

BÍBLIA DE ESTUDO
DE
GENEBRA

RC SPROUL
EDITOR GERAL

KEITH MATHISON
EDITOR ASSOCIADO

Digitalização das abreviações dos nomes dos livros, editado por: ministeriocvvida
Para facilitar a procura dos Livros na Bíblia nas leituras.
ministeriocvvida@gmail.com - Pr. João B. Lima

ÍNDICE

Introdução	6
Contribuintes	8
Notas Teológicos	12
Mapas	15
Gráficos	18
O ANTIGO TESTAMENTO	21
INTRODUÇÃO AO Pentateuco	21
Gênesis	23
Êxodo	119
Levítico	170
Números	191
Deuteronômio	210
Josué	251
Juízes	288
Rute	313
1 Samuel	322
2 Samuel	371
1 Reis	411
2 Reis	455
1 Crônicas	494
2 Crônicas	524
Esdras	555
Neemias	573
Ester	589
JÓ	598
Salmos	623
Provérbios	730
Eclesiastes	788
Cantares de Salomão	798
Isaías	812
Jeremias.....	897
Lamentações	943

Ezequiel	955	Daniel	955
	996		
Oséias	1023		
Joel	1047		
Amos	1056		
Obadias	1078		
Jonas	1081		
Miquéias	1088		
Naum	1096		
Habacuque	1104		
Sofonias	1112		
Ageu	1118		
Zacarias	1124		
Malaquias	1142		
Mateus	1157		
Marcos	1202		
Lucas	1246		
João	1295		
Atos	1350		
Romanos	1397		
1 Corinthians	1438		
2 Corintios	1472		
Gálatas	1497		
Efésios	1515		
Filipenses	1533		
Colossenses	1547		
1 Tessalonicenses	1561		
2 Tessalonicenses	1570		
1 Timoteo	1576		
2 Timoteo	1591		
Tito	1602		
Filemon	1609		
Hebreus	1612		

Tiago	1647
1 Pedro	1657
2 Pedro	1672
1 João	1681
	2 João
	1692
3 João	1695
Judas	1697
Apocalipse	1703

Índice

Introdução por RC Sproul

Contribuintes

Notas Teológicas

Mapas e gráficos

Livros do Antigo e do Novo Testamento

O Antigo Testamento

Introdução ao Pentateuco

Introdução aos Livros Históricos

Introdução à Poesia Hebraica

Introdução à Literatura de Sabedoria

Introdução aos Profetas

Introdução ao Período Intertestamental

O Novo Testamento

Introdução aos Evangelhos e Atos

Introdução às Epístolas

Concordância

Introdução

A Bíblia de Estudo de Genebra

RC Sproul

A Bíblia é um *livro*. Pode ser chamado de uma coleção de livros compiladas em um único volume majestoso. Como um livro que se destina a ser lido. A este respeito, é como todos os outros livros. Mas a Bíblia não é como qualquer outro livro. É o Livro dos Livros. Costumamos chamar este livro a *Santa Bíblia*. Sua santidade é encontrada em sua "alteridade." É um livro sagrado porque transcende e se destaca, sobretudo, todos os outros livros. Ele é santo, porque seu autor final é santo. Ele é santo, porque a sua mensagem é santo. Ele é santo, porque o seu conteúdo é projetado para nos fazer santos.

A Bíblia é um *inspirado* livro, ou seja, "soprada" por Deus. Inspiração vai muito para além do âmbito da inspiração de artistas humanos como comumente entendido. A Bíblia oferece mais de brilhante insight, mais do que sagacidade humana. Chama-se "inspirado" não por causa de seu modo sobrenatural de *transmissão* via autores humanos, mas por causa de sua *origem*. Não é apenas um livro *sobre* Deus; é um livro *de* Deus. Portanto, a Igreja confessa a sua fé e confiança de que a Bíblia é a *vox Dei*, a verdadeira "voz de Deus".

A Bíblia é um *normativo* livro. A igreja declarou que a Bíblia é a "norma das normas, e sem regra." A norma é um padrão, uma vara de medição pelo qual as coisas são julgados. Podemos usar muitas normas mais estritas para regular nossas vidas, mas todas essas regulamentações devem ser subordinadas às Escrituras. Para ser o "Norm de normas" é ser a norma superlativo, o padrão pelo qual todos os outros são medidos normas. A Bíblia não é simplesmente "primeiro entre iguais", que não tem paridade com outros padrões. Como Jesus é exaltado para ser o Senhor dos senhores eo Rei dos reis, de modo que nos submetemos à Sua Palavra como a norma das normas, o padrão da verdade ea uma regra para o povo de Deus.

Deus é o Senhor do céu e da terra, e só Ele é capaz de impor obrigação absoluta sobre suas criaturas. Ele faz isso através da palavra escrita. Os reformadores do século XVI reconheceu essa autoridade única da Bíblia, expressando-o no lema *Sola Scriptura*, "a Escritura sozinho." Os reformadores não desprezar outras autoridades, ou negar o valor da tradição e os credos, mas distingue-se o autoridade singular da Bíblia, "a única regra infalível de fé e prática."

Deus chama todos os cristãos a buscar a justiça. Nossa confiança é ser infantil, mas o nosso entendimento deve ser maduro. Tal confiança e compreensão exigem estudo da Palavra de Deus. O autêntico discípulo medita nele dia e noite, dando continuidade e mantendo-se na mesma. Nosso objetivo é mais do que conhecimento; é a sabedoria, eo fruto do interior e exterior da obediência.

A Bíblia de Estudo de Genebra é assim chamado porque ele está na tradição reformada da Bíblia de Genebra originais do século XVI. Em Genebra moderna, na Suíça, uma parede memorial foi construído e dedicado a Reforma do século XVI. Este monumento Reforma é adornada com estátuas dos grandes líderes, Calvino, Beza, Farel e Knox. Em torno desses números é a frase, *Pós Tenebras Lux* - "Depois de trevas, luz".

A luz da Reforma era a luz da Bíblia. Lutero traduziu a Bíblia em latim que pode ser lido apenas por profissionais em alemão todos os dias que podem ser lidos pelo povo. Na Inglaterra, Wycliffe e, em seguida, William Tyndale traduziu a Bíblia para o Inglês. No entanto, havia uma oposição substancial a estes esforços. Tyndale foi queimado na

fogueira em 1536. Durante o reinado de Maria Tudor (1553-1558), a Reforma foi suprimida. A missa católica romana teve que ser celebrada, os serviços não poderia ser conduzida em Inglês, e os padres eram proibidos de se casar. Duzentos e oitenta e oito pessoas foram queimadas, incluindo o arcebispo de Canterbury, Thomas Cranmer.

Estas perseguições levou exilados da Grã-Bretanha para a Europa. Os estudiosos mais capazes entre eles veio a Genebra, Suíça. Lá eles empreenderam a tarefa de preparar uma nova tradução da Bíblia em Inglês. A Bíblia de Genebra foi publicado em 1560, cuidadosamente projetado para ser precisa e compreensível. Foi a primeira Bíblia Inglês para usar divisões em versículos, como "mais rentável para a memória" e para encontrar e comparar outras passagens. Foi fornecido com notas marginais com base em princípios reformados.

A Bíblia de Genebra dominou o mundo de fala Inglês por cem anos. Era a Bíblia usada por Shakespeare. A Bíblia King Tiago foi publicado em 1611, mas não substituir a Bíblia de Genebra até 50 anos mais tarde. Os peregrinos e puritanos realizada a Bíblia de Genebra para as margens do Novo Mundo. Colonos americanos foram criados sobre a Bíblia de Genebra. Eles leu, estudou e procurou viver de acordo com a sua luz. Desde então uma infinidade de traduções para o inglês e estudar Bíblias apareceram. *A Bíblia de Estudo de Genebra* contém uma reafirmação moderna da verdade da Reforma em seus comentários e notas teológicas. Sua finalidade é apresentar a luz da Reforma de novo.

O Reformada aceitar a fé cristã expressa nos credos ecumênicos e acreditado por cristãos em toda parte. As idéias distintivas da Reformada são o resultado de aceitar a Bíblia como a autoridade suprema de fé e prática. As palavras da Bíblia são verdadeiras e sua mensagem é poderosa. Ela transmite a promessa infalível de Deus, seu Autor, que não voltará a Ele vazio, mas certamente vai cumprir o Seu propósito a que se destina.

Contribuintes

A produção de *A Bíblia de Estudo da Reforma* envolveu os esforços conjuntos dos contribuintes e editores. O processo foi semelhante ao da tradução da Bíblia em que cada pessoa tem uma função criativa.

Os contribuintes do Antigo e do Novo Testamento, escreveram introduções, esboços e anotações de livros específicos da Bíblia. As anotações, em particular, foram editados e revisados em profundidade pela equipe editorial. Os contribuintes, em seguida, respondeu a respeito de todas as mudanças editoriais e revisões. Assim, a forma final do material de estudo representa o trabalho conjunto de colaboradores e editores. O resultado é o conjunto mais abrangente de ajuda no estudo formato Bíblia para os cristãos interessados na tradição reformada.

Editor Geral

RC Sproul, drs., Ph.D.Ligonier
Ministérios

Editor Associado

Keith A. Mathison, Ph.D.Ligonier
Ministérios

Editor do Antigo

TestamentoBruce Waltke, Th.D.,
Ph.D.Regent College

Editor do Novo Testamento

Moisés
Silva, Ph.D.
Seminário Teológico de Westminster

Editores Associados

Tiago Boice, D.Th. (Falecido)Décima
Igreja Presbiteriana

Edmund Clowney, STM, DDSeminário
Teológico de Westminster

Roger Nicole, Ph.D.
Reformed Theological Seminary

JJ Packer, D. Fp.Regent
College

Editores Assistentes

William B. Evans, Ph.D. (Cand.)Erskine
Colégio

João Mason, Ph.D. (Cand.)Nashville
Presbitério
Igreja Presbiteriana na América

Contribuintes Testamento Velho

Carl E. Armerding, Ph.D.

Schloss Mittersill Centro de Estudos

Raymond Dillard, Ph.D. (Falecido)Seminário

Teológico de Westminster

William Dumbrell, Ph.D.Moore

Theological College

Marcos Futato, Ph.D.

Seminário Teológico de Westminster, na Califórnia

Graeme Goldsworthy, Ph.D.Moore

Theological College

J. Alan Groves, Ph.D.

Seminário Teológico de Westminster

R. Laird Harris, Ph.D. (Emérito)Seminário

Teológico Covenant

Kenneth J. Howell, Ph.D.

Reformed Theological Seminary

MM Kline, Ph.D. (Cand.)

Seminário Teológico Gordon-Conwell

Gary Knoppers, Ph.D.Penn

State University

Donald Leggett, Ph.D.Seminário

Teológico de Ontário

V. Philips Longo, Ph.D.

Seminário Teológico Covenant

Tremper Longman III, Ph.D.Seminário

Teológico de Westminster

J. Gordon McConville, Ph.D.Wycliffe

Hall, Oxford

Allan A. MacRae, Ph.D. (Emérito)Seminário

Teológico Bíblico

Jeffrey Niehaus, Ph.D.

Seminário Teológico Gordon-Conwell

Dirk H. Odendaal, Ph.D. (Falecido)Universidade

de Stellenbosch

Raymond C. Ortlund, Jr., Ph.D.

Trinity Evangelical Divinity School

Gary Pratico, Th.D.Seminário Teológico Gordon-Conwell

Richard L. Pratt, Jr., Th.D.
Reformed Theological Seminary

Elmer Smick, Ph.D. (Falecido)Reformed Theological Seminary

Marion Ann Taylor, Ph.D.Wycliffe Colégio

Willem A. VanGemeren, Ph.D.Trinity Evangelical Divinity School

J. Robert Vannoy, Th.D.
Seminário Teológico Bíblico

Bruce Waltke, Th.D., Ph.D.Regent College

Barry Webb, Ph.D.Moore Theological College

Gordon Wenham, Ph.D.
Cheltenham e Gloucester College of Higher Education

João Woodhouse, Ph.D.
Moore Theological College

Testamento Contribuintes Nova

Knox Chamblin, Th.D.Reformed Theological Seminary

Karl J. Cooper, Th.M.Providence, RI

Sinclair B. Ferguson, Ph.D.Seminário Teológico de Westminster

T. David Gordon, Ph.D.Seminário Teológico Gordon-Conwell

Wayne Grudem, Ph.D.Trinity Evangelical Divinity School

Charles Hill, Ph.D.Reformed Theological Seminary

Kenneth J. Howell, Ph.D.Reformed Theological Seminary

Dennis Ireland, Ph.D.

Reformed Theological Seminary
Dennis Joăson, Ph.D.
Seminário Teológico de Westminster, na Califórnia

Pedro Jones, Ph.D.
Seminário Teológico de Westminster, na Califórnia

Reggie M. Kidd, Ph.D. Reformed
Theological Seminary

Simon J. Kistemaker, Th.D. Reformed
Theological Seminary

Harold W. Mare, Ph.D. Seminário
Teológico Covenant

Dan McCartney, Ph.D.
Seminário Teológico de Westminster

Leon Morris, Ph.D. (Emérito) Ridley
Colégio

Vern S. Poythress, D.Th.
Seminário Teológico de Westminster

Moisés Silva, Ph.D. Seminário
Teológico de Westminster

RC Sproul, drs.
Ligonier Ministérios

Frank Thielman, Ph.D. A
Beeson Divinity School

Joseph Trafton, Ph.D.
Universidade Western Kentucky

Notas Teológicas

02:07	Body and Soul, Masculino e Feminino
03:06	A Queda
12:01	Pacto da Graça de Deus
17:12	Batismo Infantil
Êxodo	
03:15	"Este é o Meu Nome": Auto-revelação de Deus
20:01	A Lei de Deus
32:16	A Palavra de Deus: a Escritura como revelação
Levítico	
11:44	Deus é Luz: Santidade Divina e Justiça
Deuteronômio	
13:10	Os três propósitos da Lei
18:18	Profetas
32:17	Demons
1 Samuel	
24:5	Consciência e da Lei
1 Reis	
17:22	Milagres
1 Crônicas	
16:29	Padrão de Deus para o Culto
29:11	A grandeza de Deus
Neemias	
05:12	Discurso honesta, juramentos, e Votos
Trabalho	
01:06	Satanás
Salmos	
19:01	Geral Apocalipse
51:5	Original Sin e depravação total
90:2	A auto-existência de Deus
119:34	A compreensão da Palavra de Deus
136:1	Deus é amor: Bondade e fidelidade divina
148:5	Deus Criador
Provérbios	
15:03	Deus vê e sabe: onisciência divina
16:33	Providência
Isaías	
44:6	Um e Três: A Trindade
66:1	a natureza espiritual de Deus
Jeremias	
09:24	verdadeiro conhecimento de Deus
17:09	A Liberdade e Escravidão da Vontade
23:24	onipresença e onipotência

Ezequiel		
01:28	A Glória de Deus	
Daniel		
02:20	A Sabedoria e Vontade de Deus	
04:34	Deus Reigns: Soberania Divina	
Oséias		
02:13	O sincretismo e idolatria	
Zacarias		
01:09	Anjos	
Malaquias		
01:02	O Propósito de Deus: Predestinação e presciênci	
02:16	Casamento e divórcio	
Mateus		
07:28	O Ensino de Jesus	
18:15	Igreja Disciplina e Excomunhão	
23:04	legalismo	
25:41	O Juízo Final	
28:19	Os Sacramentos	
Marca		
01:09	O Batismo de Jesus	
03:29	O Pecado Imperdoável	
09:02	A Transfiguração de Jesus	
09:43	Inferno	
Lucas		
01:27	O nascimento virginal de Jesus	
11:02	Oração	
17:20	O Reino de Deus	
24:2	A Ressurreição de Jesus	
24:51	A Ascensão de Jesus	
João		
01:14	Jesus Cristo, Deus e Homem	
03:03	Regeneração: O Novo Nascimento	
05:19	O humilde obediência de Cristo	
10:15	Redemption Definite	
14:26	O Espírito Santo	
20:21	A Missão da Igreja no Mundo	
Atos		
01:26	Os Apóstolos	
07:55	Reino Celestial de Jesus	
26:20	Arrependimento	
Romanos		
01:19	Conhecimento Guilty da humanidade de Deus	
03:25	A Expiação	
06:03	Batismo	

08:30	Perseverança dos Santos
09:18	Eleição e Reprovação
13:01	cristãos e Governo Civil

1 Coríntios

02:10	Iluminação e Conviction
06:11	Santificação: O Espírito ea Carne
11:23	A Ceia do Senhor
13:13	Amor
15:21	Ressurreição e Glorificação

2 Coríntios

04:06	A autenticação das Escrituras
06:02	Salvação

Gálatas

03:11	Justificação e Mérito
04:05	Adoção
05:01	Liberdade Cristã

Efésios

02:19	A Igreja
04:07	Dons e Ministérios
05:22	A família cristã

Filipenses

01:23	Morte eo Estado Intermediário
-------	-------------------------------

Colossenses

02:20	cristãos no mundo
03:16	Música na Igreja

1 Tessalonicenses

02:04	agradar a Deus
04:16	O Retorno de Jesus Cristo

2 Tessalonicenses

02:14	chamado eficaz e Conversão
-------	----------------------------

1 Timóteo

02:05	Cristo, o Mediador
-------	--------------------

2 Timóteo

03:16	A Autoridade da Escritura
-------	---------------------------

Hebreus

04:15	A impecabilidade de Jesus
06:18	Esperança

Tiago

02:24	Fé e Obras
-------	------------

1 Pedro

05:02	Pastores e Pastoral
-------	---------------------

1 João
03:07 Antinomianism

2 João
7 A Humanidade de Jesus

Revelação
02:01 A Igreja Local
21:01 Céu

Mapas

Gênesis

10:1-32 A Unidas de Gênesis 10
12:03-13:01 Journey da fé de Abraão
32:22-32 Jacó retorna para Canaã
37:12-36 Joseph torna-se um escravo no Egito

Êxodo

2:15-3:06 vôo Moisés e voltar para o Egito
13:17-14:30 O Êxodo do Egito

Números

21:4-25 desde o deserto até Canaã

Josué

9:1-27 A conquista de Canaã (Campanhas Centro e Sul)
11:1-15 A conquista de Canaã (Campanha do Norte)
13:01-14:05 divisão da terra entre as doze tribos
20:1-9 Cidades de Refúgio

Juízes

06:11-08:28 Campanha de Gideão
10:1-18 Os juízes de Israel

Rute

1:1-22 De Outsider a real ancestral

1 Samuel

07:10 O Ministério da Samuel
22:01 Antes de Davi se tornou rei

2 Samuel

5:6-12 Jerusalém: Cidade de Davi
24:1-9 O Reino de Davi

1 Reis

4:7-19 Distritos Administrativos de Salomão
19:19 Elias e Eliseu

2 Reis

15:19-29 Campanhas assírios contra Israel e Judá (734-732 aC)
17:3-23 Campanhas assírios contra Israel (725 aC)
18:01-19:37 Campanha Assíria contra Judá (701 aC)
25:1-21 de Nabucodonosor campanhas contra Judá (605-586 aC)

1 Crônicas

11:4-7 Sites de grandes escavações arqueológicas
27:28 Palestina: Regiões físicas

2 Crônicas

1:13-17 A propagação da fama de Salomão
10:01 Um Reino Dividido

Esdras

1:1-11 o retorno do exílio

Ester

01:09 Império Persa (500 aC)

Cantares de Salomão

1:05 lugares nomeados em Cantares de Salomão

Isaías

11:01 Império Assírio (650 aC)

Jeremias

43:5-7 Journey de Jeremias ao Egito
52:4 (Medo-) Império Babilônico (560 aC)

Ezequiel

47:14-48:35 Visão da Restauração da Terra de Ezequiel

Daniel

8:5-7 Império grego de Alexandre (323 aC)
11:5-9 Controle ptolomaica da Palestina (270 aC)
11:10-19 controle selêucida da Palestina (190 aC)

Joel

01:01 Os Profetas de Israel e Judá

Mateus

2:13-23 As Jornadas de Nascimento de Jesus
15:21 Jesus Ministério Além Galiléia

Marca

- 07:01 Cidades do Ministério da Galiléia
10:01 O Evangelho em um pequeno canto

Lucas

- 01:05 Herodes Unido no nascimento de Jesus
18:31 peregrinação judaica de Glilee a Jerusalém
18:31 última viagem a Jerusalém

João

- 01:28 Batismo e Tentaçao
03:23 Região de São João Batista
18:28-32 Controle romana da Palestina na época de Cristo

Atos

- 2:1-11 A Unidas de Pentecostes
08:05 viagens missionárias de Filipe
09:32 viagens missionárias de Pedro
13:1-1428 Paul vai para a Galácia (A Primeira Viagem Missionária)
15:39-18:22 Paulo vai à Grécia (A Segunda Viagem Missionária)
18:23-21:16 Ásia e Grécia Revisited (terceira viagem missionária de Paulo)
27:1-28:16 Em Roma (de Paulo IV Jornada)

1 Coríntios

- 15:8-9 Paulo na estrada para Damasco

Gálatas

- 01:02 As igrejas da Galácia

1 Pedro

- 01:01 Uma carta para os cristãos no Exterior

Apocalipse

- 1:4-11 As sete igrejas do Apocalipse

Gráficos

Gênesis

- 05:05 Idade dos Patriarcas
11:27-29 família de Abraão
22:15-18 A aliança abraâmica

Êxodo

- 7:3-5 As dez pragas sobre o Egito
26:1 O plano do Tabernáculo
37:1 O mobiliário do Tabernáculo

Levítico

23:44 festas anuais de Israel
25:1 de Israel Outros Sagrado Tempos

Números

02:02 Colocação de Tribos no acampamento israelita

Deuteronômio

16:01 O Calendário Judaico

Juízes

16:31 O Período dos Juízes

Rute

04:22 A linha real de Cristo

1 Samuel

31:6 Declínio e Queda do Rei Saul

2 Samuel

02:04 Triunfos de David
11:04 Os problemas de David

1 Reis

02:12 Os Reis de Israel e Judá.

1 Crônicas

17:14 A Casa de Deus então e agora

2 Crônicas

02:01 O Plano do Templo de Salomão

Esdras

08:36 The Times de Esdras, Neemias e Ester

Neemias

02:01 reis persas da Restauração

Trabalho

42:1 O Senhor Desafios Jó

Provérbios

08:01 A sabedoria grita para fora

Eclesiastes

12:14 O Caminho da Sabedoria

Isaías

11:01 O Messias e seu Reino
53:12 O Servo Sofredor

Jeremias

1:9-10 O Chamado de Jeremias

Lamentações

05:21 O Caminho da Renovação

Ezequiel

40:5 Templo de Ezequiel

Oséias

03:01 de Israel Apostasia e Casamento de Oséias

Habacuque

02:04 Vida de Fé

Zecariah

01:07 Visões de Zacarias

Malaquias

03:01 A vinda de Cristo

Mateus

28:7 As aparições de Cristo ressuscitado

João

19:42 A morte de Jesus

Atos

02:04 A Obra do Espírito Santo
28:31 A carreira do apóstolo Paulo

Efésios

01:07 Saving Grace de Deus

Colossenses

01:18 A preeminência de Cristo

2 Timóteo

04:05 Ministério de Timóteo

02:15 Ensinamentos de Tito

Filemon

v 7Como Amor Works

Hebreus

[11:01](#) Como funciona a Fé

Tiago

[02:26](#) Uma fé viva

1 Pedro

[2:11-12](#) comportamento cristão em uma sociedade pagã

1 João

[04:19](#) A qualidade do amor

Apocalipse [01:20](#) As sete igrejas do Apocalipse

O ANTIGO TESTAMENTO

INTRODUÇÃO AO Pentateuco

Os primeiros cinco livros da Bíblia (Gênesis, Éxodo, Levítico, Números, Deuteronômio), comumente chamado de "Lei" ou "Pentateuco" (Grego *pentateuchos*, "cinco volume [livro]"), é o primeiro e mais importante seção do Antigo Testamento em ambas as Bíblias judaicas e cristãs. A divisão tríplice da Bíblia hebraica na Lei, Profetas e Escritos pode ser rastreada tanto para trás como o Novo Testamento ([Lucas 24:44](#)) eo prólogo Siraque (c. 180 AC). O arranjo do Velho Testamento na Bíblia cristã, com base no Antigo Testamento grego (a Septuaginta; C 150 AC), também dá o Pentateuco tal primazia.

AUTOR E DATA

As referências ao Pentateuco por termos como "Livro de Moisés" ([Ne 13:01.](#) ; [2 Crônicas 25:4.](#)), "o Livro da Lei de Moisés" ([Neemias 8:01.](#)), "a Lei de o SENHOR "([1 Crônicas 16:40.](#) ; [Esdras 7:10](#)), e "o Livro da Lei de Deus" ([. Neemias 8:18](#)) são em

grande parte restritas aos escritos após o exílio babilônico dos judeus no século VI BC É incerto se referências à "lei" em livros anteriores se referem ao Pentateuco ou partes dele (por exemplo, Js 01:08. ; 08:34 ; 2 Kin 14:06. ; 22:08). O Novo Testamento usa designações semelhantes para o Pentateuco (Matt 12:05. ; Marcos 12:26 ; Lucas 16:16 ; João 7:19 ; . Gal 3:10). Estas diversas rubricas ressaltam a autoria mosaica do Pentateuco e sua autoridade vinculante. Ou seja, divino Rei de Israel causou Seus mandamentos para ser escrito por meio de Moisés (c. 1400 AC).

Além desses títulos que indicam a autoria de Moisés, Jesus disse: "Moisés ... escreveu de mim" (João 5:46), e Ele explicou aos seus discípulos na estrada de Emaús que as Escrituras disseram sobre Ele "começando por Moisés" (Lucas 24 : 27). O próprio Pentateuco fala da contribuição decisiva de Moisés a ele: ele escreveu o grande código legal, o Livro da Aliança (Ex 24:3-7.), ea exposição da lei registrada em Deuteronômio (Dt 31:24 - 26).

Durante os últimos dois séculos, no entanto, a maioria dos estudiosos que não aceitam próprio testemunho da Bíblia sobre a sua autoria têm sustentado que ela era composta por editores, no período após o exílio babilônico do século VI AC Esses estudiosos afirmam que os editores de forma criativa reunida pelo menos quatro anteriores documentos literários. A teoria baseia-se nas seguintes observações: a distribuição de nomes divinos, especialmente "Elohim" e "Yahweh"; variações de vocabulário, como as diferentes palavras hebraicas para "serva"; histórias semelhantes (por exemplo, Gênesis 12:1020 ; 20:1-18 ; 26:1-11); a repetição de leis, tais como aqueles para a Páscoa (Ex 12:120. , 21-23 ; . Deut 16:1-8); e, supostamente, variando teologias. Eles consideram o Pentateuco como um composto de obras do "javista", o "eloísta", o "Deuteronomista", eo escritor "sacerdotal". Os documentos correspondentes, abreviado convencionalmente de "J", "E", "D", e "P", são atribuídos datas aproximadas de 950, 850, 600, e 500 AC

Mais recentemente, o consenso dos estudiosos seguinte este ponto de vista tem sido significativamente modificado. Com base em formas literárias e evidências arqueológicas, tornou-se claro que os alegados documentos contêm material mais antigo, alguns dos quais podem até mesmo voltar a Moisés. Hoje pensa-se que os roteiristas de "J", "E", "D" e "P" foram eles mesmos editores que coletados e organizados materiais anteriores. Os objetivos e métodos que levaram à especificação original de diversas fontes para o Pentateuco têm sido objecto de discussão continuada. Ao mesmo tempo, há uma crescente admiração pela estrutura unificada do Pentateuco.

Em conformidade com as práticas conhecidas no antigo Oriente Próximo, Moisés provavelmente usou fontes literárias. Por vezes, estes são claramente identificados (por exemplo, Gênesis 05:01 ; . Num 21:14); em outros lugares eles podem ser inferidas por distintos estilos literários (cf. Gn 1:01 - 2:03 e Gn 2:4-25). Então, também, os profetas de épocas posteriores que sucederam Moisés na mediação palavra autorizada de Deus (cf. Deut. 18:15-20) manteve o texto up-to-date lingüística e historicamente, acrescentando algum material, como o general 36:31 e Moisés obituário (Deut. 34:1-12).

UNITY

O Pentateuco é ao mesmo tempo um documento composto de livros individuais e também uma narrativa perfeita de uma história completa desde a criação até a morte de Moisés. Ambos os aspectos são importantes.

Em primeiro lugar, cada um dos livros possui o seu próprio interesse e unidade. Gênesis revela sua estrutura literária, repetindo dez vezes a fórmula, "estas são as

gerações de" que se segue. Ex revela-se uma unidade de várias maneiras. Por exemplo, a lei promulgada em caps. 19-40 é baseado na narrativa do êxodo de Israel do Egito (cap. 1-18 ; . Ex 19:3-6). Sem a narrativa, a lei não tem fundamento histórico. Deus confirmou seu chamado a Moisés, levando a nação do Egito de volta a Monte Horebe, a montanha onde Moisés foi encomendado em primeiro lugar (03:01 Ex. , 12). Levítico é um manual litúrgico para os sacerdotes. Números narra a marcha de Israel do deserto de Sinai para Canaã. À medida que o Êxodo do Egito imortalizado pela Páscoa prefigura a salvação do novo Israel do pecado através do sacrifício de Cristo, para a história em Números dramatiza a marcha espiritual de todos os filhos de Deus através de um deserto em seu caminho para a Terra Prometida, alertando-os não perder a fé. Finalmente, Deuteronômio registra exposição da lei, ele recebeu no Monte Sinai de Moisés.

Ao mesmo tempo, os cinco livros do Pentateuco estão ligados entre si como uma narrativa contínua. Êxodo continua a história iniciada em Gênesis dos israelitas que tinham ido para o Egito (Gênesis 46:26 , 27 ; . Ex 01:01). Moisés cumpre juramento leito de morte de Joseph para transportar até os ossos para fora do Egito (Gênesis 50:25 ; . Ex 13:19). Levítico 1-9 explica os rituais do tabernáculo, como uma espécie de complemento para as instruções para construí-la encontrado em Ex. 25-40 . Levítico também mostra como o serviço para a ordenação de sacerdotes, descrito no Êxodo 29 , foi realizado. Números compartilha muitas conexões com Êxodo e Levítico; grandes porções de todos os três livros têm lugar no deserto do Sinai e compartilhar regulamentos e preocupações ceremoniais semelhantes. Em seu primeiro discurso em Deuteronômio, Moisés resume a história de Israel desde o Sinai até Moabe, como registrado em Números. Em seu segundo discurso, ele faz alusões frequentes ao Êxodo, repetindo com ligeira modificação dos Dez Mandamentos e a resposta de Israel a eles (Ex. 20 e Deut. 5).

TEMA

O Pentateuco é uma mistura de história e direito. Estes não são independentes: a história narrativa explica as leis. Por exemplo, a lei sobre a circuncisão é dado na narrativa sobre a aliança de Deus com Abraão e Sara (Gênesis 17:9-14), e quebrando o sábado é feito um crime capital na história sobre apanhando lenha no sábado (Num.. 15:32-36). Mas, como mencionado acima, o interesse principal do Pentateuco é a aliança de Deus com Abraão, Isaac e Jacob, Sua libertação de seus descendentes do Egito, e sua obrigação de manter as leis de Deus dadas a eles no deserto do Sinai.

O propósito de Deus em levar Israel para fora do Egito é que eles iriam adorar, e tornar-se uma nação santa para ele. Através deles, a Sua bênção alcançaria todas as nações do mundo. De acordo com Gálatas, esta graciosa promessa anunciada a Abraão é o mesmo evangelho pregado por Jesus Cristo e realizado através de Sua morte e ressurreição (03:08 Gal. , 14). O poder duradouro do Pentateuco não é um mistério, mas uma consequência da sua inspiração pelo Espírito de Deus.

O PRIMEIRO LIVRO DE MOISÉS, CHAMADO

Gênesis

AUTOR

Porque este livro anônimo faz parte do Pentateuco unificado, estabelecendo sua autoria e data não pode ser separada da composição desse "Cinco Volumed Book" ("Introdução ao Pentateuco"). As provas relativas ao próprio Gênesis, no entanto, sugere que, assim como o restante do Pentateuco, Moisés deu o livro a sua substância essencial e editores posteriores complementado, todos por inspiração do Espírito Santo.

Seria arbitrário excluir Genesis de testemunho do Novo Testamento que Moisés (século XV AC) foi o autor do Pentateuco. Mais especificamente, nosso Senhor disse que "Moisés vos deu a circuncisão" ([João 07:22](#); [Atos 15:01](#)), que é dado exclusivamente em [Gênesis 17](#) . Não é de surpreender que o fundador da teocracia de Israel deu esta fundação magistral à lei. Sua narrativa histórica forneceu os fundamentos teológicos e éticos da Torá: relação de Israel única aliança com Deus ([Dt 9:05](#).) e suas leis singulares (por exemplo, o sábado, [07:02](#) nota). Além disso, desde os mitos da criação são fundamentais para as religiões pagãs, é natural que Moisés teria incluído um relato da criação contrariando os mitos pagãos. Essa conta é, além disso, fundamental para o Moisés Lei mediadas ([01:01-02:03](#) notas).

Próprio testemunho deste Bíblia à autoria de Moisés é apoiada por dados extrabíblicos. Os primeiros onze capítulos do Gênesis compartilham muitas semelhanças e diferenças conscientes com mitos antigos do Oriente Próximo que antecederam a época de Moisés e eram conhecidos por ele (relatos da criação da Mesopotâmia, como o *Enuma Elish* e contas de inundação, como as incluídas no *Atrahasis épico* eo décimo primeiro tablet da *Epopéia de Gilgamesh*). Nomes e costumes nas narrativas sobre os patriarcas (caps. [12-50](#)) refletem com precisão a sua época, o que sugere um autor precoce com documentos confiáveis. Os textos de Ebla (vigésimo quarto século AC) mencionam Ebrium, possivelmente o Eber de [general 10:21](#) , e os textos Mari (século XVIII AC) atestam nomes como "Abraão", "Jacó" e "amorreus." A prática de conceder

um direito de nascença (ou seja, privilégios adicionais para o filho mais velho, [25:5 -6](#) , [32-34](#) ; [39:34](#) ; [43:33](#) ; [49:3](#)) foi comum no antigo Oriente Próximo, ea venda de uma herança ([25:29](#)[34](#)) está documentada em diferentes períodos nesta área . A adoção do próprio escravo ([15:1-3](#)) é encontrada em uma carta Larsa de Old Babilônia, ea adoção de Efraim e Manassés por seu avô ([48:5](#)) pode ser comparada com uma aprovação semelhante de um neto em Ugarit (século XIV AC). O dom de uma escrava, como parte de um dote e sua apresentação para o marido por uma mulher infértil ([16:1-6](#) ; [30:1-3](#) e notas) são atestadas nas leis de Hammurabi (c. 1750 AC). Estas e fatos semelhantes corroboram a confiabilidade histórica da narrativa.

[Gn](#)

DATA E OCASIÃO

Dada a evidência bíblica e extra-bíblica que liga Genesis e seu conteúdo para Moisés e sua época, podemos razoavelmente concluir que as datas do livro do século XV AC Certamente, por exemplo, uma vez que David (c. 1000 AC) definir o relato da criação de [Gênesis 1](#) música ([Ester. 8](#)), a data de composição no segundo milênio é indicado para [o general 1](#) . Os leitores devem estar cientes, no entanto, que, embora, ocasionalmente, palavras conhecidas apenas a partir de meados do segundo milênio aparecem no texto, a gramática do Pentateuco foi atualizado em algum ponto, como foram alguns nomes de lugares ([14:14 nota](#)). Além disso, a lista de reis em [36:31](#)[43](#) aparentemente foi adicionado depois da época de Saul.

Como sua autoria e data, o objetivo do Gênesis não pode ser considerado para além de seu lugar dentro do Pentateuco como um todo ("Introdução ao Pentateuco"). O Pentateuco é uma combinação única de história e direito, uma história que explica as origens de suas leis. Por exemplo, as narrativas do Gênesis explicar o rito da circuncisão ([17:9-14](#)), a proibição de comer o tendão ciático ([32:32](#)), e a observância do sábado ([02:02](#) , [3](#)). Mais importante, sua narrativa relata eleição de Israel por Deus a uma relação de aliança única com Ele, a fim de abençoar um mundo caído. Essa relação de aliança consiste em compromisso de Deus aos patriarcas para fazer de sua prole eleito uma grande nação eo compromisso da nação escolhida para obedecê-lo e, assim, tornar-se uma luz para os gentios. Gênesis narra as origens desta nação redentora, que remonta aos primórdios da humanidade e do mundo e do conflito entre o reino de Deus eo reino de Satanás em que o país estava a desempenhar um papel crucial.

O título hebraico, seguindo o antigo costume de nomear livros de sua primeira palavra (s), é *Bereshith* , "no começo." O título grego, com base no conteúdo do livro, é *gênese* , "origem". Ambos os títulos são adequados desde o livro é sobre a origem da história.

[Gn](#)

DIFÍCULDADES interpretativas

A tensão entre Gênesis ea ciência moderna sobre as origens do universo e das espécies que vivem em grande parte resolvido quando se reconhece que eles estão falando de diferentes perspectivas. Genesis está preocupado com quem criou e por quê, e não sobre como e quando. A ciência não pode responder às perguntas anteriores, e Gênesis é em grande parte mudo sobre o último ([01:02](#) , [5](#) , [6](#) , [11](#) e notas).

Para os estudiosos do século passado segurando com a "hipótese documentária" afirmaram que o Gênesis é composto por documentos conflitantes: *J* (para Javé / Jeová, "o SENHOR "), *E* (para Elohim, "Deus"), *D*(para Deuteronomista) e *P* (para o escritor Sacerdotal). Embora este esquema ainda é amplamente aceito, poucos acreditam mais tempo que esses documentos podem ser usados para重构 a história da religião de Israel, porque todos os supostos documentos contêm o que se pensa ser "cedo" e

[Gn](#)

Gn

"atrasados" materiais. Em outras palavras, os alegados quatro documentos, na verdade partes elementos e características que deveriam pertencer em apenas uma dessas fontes hipotéticas (por exemplo, *J* contém material que seria esperado para ocorrer apenas em *E*). Para ter certeza, os documentos foram compostos no antigo Oriente Próximo, combinando fontes anteriormente escritos, mas o próprio Moisés provavelmente usou (5:1 nota). Além disso, muitos estudiosos hoje questionar os critérios utilizados para identificar estas supostas fontes e enfatizar, em vez da unidade do texto como nós o temos. Por exemplo, a história do Dilúvio, que se pensava ser um exemplo clássico da hipótese documentária, agora admitiu ter integridade notável (6:09-9:29 nota). Consulte "Introdução ao Pentateuco."

Gn

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Um estudo da estrutura literária de Gênesis revela os seguintes destaques. Após o prólogo Gênesis é dividido em dez partes marcadas pela fórmula: "Estas são as gerações de" Este título é seguido por uma genealogia da pessoa indicada ou por histórias que envolvem seus descendentes notáveis. As três primeiras contas pertencem ao mundo pré-diluviano e os últimos sete para o período pós-diluviano. Contas de um a três e quatro a seis um paralelo outros: (a) histórias sobre a evolução da humanidade universalmente na criação e na recriação após o Dilúvio (contas de um e quatro, respectivamente); (B) a genealogia das linhas de redenção através de Seth e Shem (contas de dois e cinco); e (c) as histórias das transações da aliança de época com Noé e Abraão (contas de três e seis). Os dois pares de contas final expandir a linha de Abraão, contrastando sua prole rejeitado, Ismael e Esaú (contas de sete e nove anos), com histórias sobre os eleitos, Isaac e Jacob, respectivamente (contas de oito e dez anos).

A chave para as histórias é frequentemente administrada em uma revelação de abertura: por exemplo, a promessa feita a Abraão (12:1-3), o sinal de pré-natal da rivalidade entre Jacó e Esaú (25:22 , 23), e os sonhos de José (37 :1-11). A secção de transição é encontrada no final das contas (por exemplo, 4:25 , 26 ; 6:1-8 ; 9:18-29 ; 11:1026 ; Contorno).

A seção de fechamento da última conta contém fortes ligações com Êxodo, concluindo com um juramento Joseph provocou dos seus irmãos para levar o corpo embalsamado com eles, quando Deus veio em seu auxílio e os devolveu para Canaã (50:24 , 25 ; . Ex 13 : 19).

O foco do livro sobre as origens de Israel se desenrola em um cenário de questões que afetam o mundo. Moisés diz-nos que antes de eleição dos patriarcas de Deus, os pais de Israel (cap. 12-50), a humanidade afirmou sua independência de Deus, esforçando-se para conhecer o bem eo mal longe de Deus e em desafio a Sua ordem (capítulos 2 ; 3). Os seres humanos demonstraram a sua depravação pela religião símbolo, fraticídio e vingança desenfreada (Caim, cap. 4); pela tirania, haréns, e pensando má continuamente (os reis pré-diluvianos, 6:1-8); e erigindo um anti-reino contra Deus (Nimrod ea torre infame, 10:8-12 ; 11:1-9 nota).O veredicto de Deus sobre a humanidade se: "a intenção do coração do homem é má desde a sua mocidade" (08:21).

Assim como milagrosamente e certamente como Deus soberanamente transformado no escuro, vazio completo na origem da terra (01:02) em um habitat glorioso para a humanidade e trouxe-o para descansar (1:03-2:03), assim também Deus soberanamente elegeu Sua aliança pessoas em Cristo para vencer Satanás (03:15) e para abençoar o mundo depravado (12:1-3). Incondicionalmente Ele elegeu os patriarcas, Abraão, Isaac e Jacob, prometendo fazer de seus descendentes eleitos da nação destinada a abençoar a terra, uma promessa que implica uma semente eterna, a terra, eo rei (12:1-3 , 7 ; 13: Gn

Gn

1417 ; 17:1-8 ; 26:2-6 ; 28:10-15). Antes de Jacob nasceu e tinha feito o bem ou o mal, Deus escolheu Jacó, e não Esaú, o seu irmão gêmeo mais velho (25:21-23). Ele escolheu Jacob, apesar de ele enganou seu irmão, enganou seu pai, e blasfemado de Deus (cap. 27). Deus mesmo usado erros escandalosos de Judá contra Tamar, e seu ardil ousado, bem como, para o avanço da linha messiânica (cap. 38). O Rei celestial exibido Seu governo glorioso por milagrosamente preservando as matriarcas em haréns pagãos (12:10-20 ; ch 20) e abrindo seus ventres estéreis (17:15-22 ; 18:1-15 ; 21:17 ; 25:21 ; 29:31 ; 30:22). Ele cancelou usos e costumes do homem por uma e outra vez de escolher o mais jovem, e não o mais velho, para herdar a bênção (25:23 nota). Profecias flagrante e tipos sutis são testemunhas esterlina que Deus dirige a história. Por exemplo, Noé profetizou subjugação do Shem de Canaã (9:24-26), e quanto maior êxodo liderado por Moisés foi prefigurada quando Deus libertou Abraão e Sara da opressão do Egito com a riqueza (12:10-20 nota).

Deus inclinar o coração dos seus eleitos para confiar em Suas promessas e obedecer aos Seus mandamentos. Contra toda a esperança, Abraão contou com Deus para dar-lhe uma inumerável descendência, eo legislador diz que Deus creditada como justiça que (15:06). Confiante na certeza de que as promessas de Deus, Abraão desistiu de seus direitos sobre a terra (cap. 13); e Jacó, rebatizada de "Israel" e se agarrando somente a Deus (cap. 32), simbolicamente, devolveu o direito de primogenitura de Esaú (cap. 33). No início da história de José, Judá vendido José como escravo (37:26 , 27), mas no seu final o ex-comerciante de escravos estava disposto a se tornar um escravo no lugar de seu irmão (44:33 , 34). Segura na verdade que o design gracioso de Deus fez com que boa de pecados como hediondos, como homicídio e escravo negociação, José perdoou seus irmãos sem recriminação (45:4-8 ; 50:24).

O que começou em Gênesis é cumprida em Cristo. A genealogia começou no cap. 5 , e avançou no cap. 11 , completa-se com o nascimento de Jesus Cristo (Mt 1. ; Lucas 3:23-27). Ele é o último descendente prometido a Abraão (12:1-3 ; . Gl 3.16). Os eleitos são abençoados nele porque somente Ele, por Sua obediência ativa e passiva, satisfeito as exigências da lei e morreu em seu lugar. Todos os que são batizados em Cristo e unidos a Ele pela fé são descendentes de Abraão (Gal. 3:26-29). As profecias ousadas e tipos sutis em Gênesis mostram que Deus está escrevendo uma história que leva a um descanso em Cristo. No limiar da profecia bíblica de Noé previu que os jafetitas iria encontrar a salvação através dos semitas, uma profecia cumprida no Novo Testamento (9:27 e nota), eo próprio Deus proclamou que a descendência da mulher destruiria Satanás (3:15). Essa prole é Cristo e Sua igreja (Rom. 16:20). O presente da noiva para Adão prefigura o dom da igreja de Cristo (2:18-25 ; . Ef 5:22-32); Sacerdócio de Melquisedeque é semelhante ao Filho de Deus (14:18-20 ; . Heb 7); e como Israel redimido da escravidão no Egito, encontrou descanso, recursos e refúgio na Terra Prometida, a igreja redimida fora do mundo amaldiçoado acha que a vida em Cristo (13:15 nota). O paraíso perdido pelo primeiro Adão será restaurado pelo último Adão. Esta história sagrada maravilhosamente unificada certifica que o foco de Gênesis é Cristo.

ESBOÇO DE GENESIS

I. Prólogo: Criação do Céu e da Terra (1:01 - 2:03)

II. Conta dos Céus e da Terra (02:04-04:26)

A. Adão e Eva em liberdade condicional no Paraíso (2:4-25)

B. A queda e suas consequências (cap. 3)

- C. Escalation do Pecado na linha de Caim (4:1-24)
- D. A Divina Remnant (04:25 , 26)

III. Conta de Adam (5:01-6:08)*A. O Pacto linha de Seth (cap. 5)*
B. Escalação do Pecado Before the Flood (6:1-8)

IV. Conta de Noé (6:09-9:29)
A. Preparação para o dilúvio (06:09-07:10)
B. O Dilúvio ea Salvação (07:11 - 08:19)
Aliança de C. Deus para não destruir a Terra (08:20-09:17)
D. Profecias Sobre os filhos de Noé (9:18-29)

V. Conta de Sem, Cam e Jafé (10:01-11:09)
A. Tabela de Nações (cap. 10)
B. Escalação do Mal, na Babilônia (11:1-9)

VI. Conta de Sem (11:10-26)

VII. Conta de Tera (11:27-25:11)
A. Genealogia (11:27-32)
B. A aliança abraâmica: Sua Terra e Povo (12:01-22:19)

- 1. Migração para a Terra Prometida (12:1-9)
- 2. Libertação do Egito (12:10-20)
- 3. Separação de Ló da Terra (cap. 13)
- 4. Vitória sobre os reis do Oriente (cap. 14)
- 5. Pacto Ratificada de Deus (cap. 15)
- 6. Hagar e Ismael Rejeitado (cap. 16)
- 7. Aliança de Deus Confirmado (cap. 17)
- 8. Sarah ter um filho (18:1-15)
- 9. Resgate de Ló de Sodoma (18:16-19:38)
- 10. Protecção contra os filisteus (cap. 20)
- 11. Nascimento de Isaac e Bênção na Terra (cap. 21)
- 12. Juramento de Deus para abençoar o mundo através de descendência de Abraão (22:1-19)

C. Transição para Isaac (22:20-25:11)

- 1. Fundo família de Rebeca (22:20-24)
- 2. Morte de Sarah (cap. 23)
- 3. Casamento de Isaac com Rebeca (cap. 24)
- 4. Isaac Herdeiro Sole (25:1-6)
- 5. Morte de Abraão (25:7-11)

VIII. Conta de Ismael (25:12-18)

IX. Conta de Isaac (25:19-35:29)*A. Rivalidade na Família (25:19-34)*
B. Bêncões B. Pacto sobre Isaac (cap. 26)
C. Roubo de Jacob da Bênção de Esaú (27:1-40)
D. Bêncões D. pacto sobre Jacob e seu exílio (27:41-32:32)

- 1. Jacob Enviado para Laban (27:41-28:9)
- 2. Encontro com o Anjo em Betel (28:10-22)
- 3. Conflito com Laban (29:1-30)
- 4. Nascimento de Padres tribais (29:31-30:24)
- 5. Jacob da Prosperidade e Vôo de Laban (30:25-31:55)

Gn

6. Encontro com anjos em Maanaim e Peniel (cap. 32)

Reconciliação do E. Esaú com Jacó (33:1-17)

F. Transição para Jacob: Itinerário e Mortes de Siquém a Manre (33:18-35:29)

Conta X. de Esaú (36:1-37:1)

XI. Conta de Jacob (37:2-50:26)

Sonho de A. José de regência (37:2-11)

B. Os pecados da família de Jacó (37:12-38:30)

Ascensão do C. José domínio sobre o Egito (cap. 39-41)

De D. José Ruse e Reconciliação da Família Aliança (cap. 42-45)

E. Transição para Éxodo (capítulos 46-50)

1. Migração para o Egito (46:1-27)

2. Preservação em Goshen (46:28-47:31)

3. Bênçãos de Jacó nas doze tribos (48:1-49:28)

4. Jacob de morte e sepultamento em Canaã (49:29-50:14)

5. Morte de José no Egito, com a promessa de Canaã (50:15-26)

Notas

Gn

01:01 - 02:25 Veja "Deus Criador" no Ester. 148:5 .

01:01 - 02:03 Essa conta da criação estabelece as bases da visão de mundo de Israel a respeito de Deus, os seres humanos, a criação, e as leis que dizem respeito para a humanidade (por exemplo, para adorar outros deuses, para manter a sábado, e para tomar há vida inocente).

Gn

01:01 No início, Deus. A palavra hebraica para "Deus", o primeiro assunto do Gênesis e da Bíblia, está no plural para designar sua majestade. Não há outro Deus (Dt 04:39. ; É 40:21. , 28 ; 43:10 ; João 1:1 ;Colossenses 1:17). Ele é a verdade, a base de todo conhecimento de som (João 14:6). Deus é pessoal; Ele fala e age.

criado. Isto traduz uma palavra hebraica reservados para a atividade criativa de Deus sozinho. Lingüisticamente possível, embora menos provável, é a tradução "Quando Deus começou a criar os céus ea terra, a terra era sem forma e vazia". Atividade criadora de Deus não era apenas a ordem de matéria preexistente (como um artesão formar um produto) , no entanto, para outras passagens ensinam claramente que o universo foi criado *ex nihilo* (isto é, do nada, João 1:3 ; . Hebreus 11:3 ; . 2 Pedro 3:05) e que só Deus é eterno e transcendente (eg , Sl 102:25-27. ; . Pv 8.22-31). Nem mesmo a escuridão existe para além da palavra criadora de Deus (Is. 45:7). Embora a narrativa aqui é totalmente coerente com a doutrina da criação *ex nihilo* , a ênfase recai sobre ordenação progressiva de Deus de um mundo sem forma e vazia (v. 2 nota).**os céus ea terra.** Este composto de opostos significa o universo organizado.

Gn

01:02 A terra ... profundo. A Terra primordial é sem luz e sem terra. Nem as origens das trevas e do abismo, nem a origem de Satanás (3:1-6) é explicada em Gênesis. Suas origens são um mistério, mas só Deus é eterno (Sl 90:2. ; . Pv 8.22-31). No novo céu e nova terra não haverá mar ou trevas (Ap 21:1 , 25).

[Gn](#)

terra era sem forma e vazia. Esta descrição significa a criação ainda como não-ordenada ou não preenchido. Alguns vêem como uma ameaça negativa do caos que é superado pelo poder criador de Deus.

Alguns sugerem que vv. 1 e 2 referem-se a dois distintos atos criativos separados por um espaço de tempo. Eles argumentam que a criação inicial caiu em uma condição desolada (talvez por causa da queda de Satanás), e que a palavra hebraica aqui traduzida "era" deve ser processado "tornou-se". Esta visão é muito duvidoso, entretanto, porque a tradução proposta "tornou-se" é pouco provável neste contexto, e porque a descrição "sem forma e vazia" refere-se mais naturalmente a uma criação ainda a ser formado e preenchido, ao invés de um que caiu em desuso.

. **Espírito de Deus** o Espírito de Deus dá vida a todos; quando Ele retira o Seu Espírito, a vida cessa. Ele continua a dar a vida e de se retirar da vida ([Jó 33:4](#) ; . [Ester 104:30](#) ; . [Eclesiastes 0:07](#) ; [Lucas 23:46](#)). O Espírito também constrói "templos": o cosmo (. [Ester 104:1-4](#)); o tabernáculo ([Ex 28:3](#) ; [35:31](#)); Cristo ([Lucas 1:35](#) ; cf [João 2:19](#)); a igreja ([1 Co 3:16](#) ; . [Ef 2:22](#)). Consulte "O Espírito Santo" em [João 14:26](#) .

pairando sobre as águas Pairando águia-like sobre o abismo primordial, o Espírito todo-poderoso torna a terra em uma morada para os seres humanos.

[Gn](#) **1:3-31** A criação progride ao longo de duas tríades de dia olhando para trás, respectivamente, para "sem forma e vazia" do v 2 :

Dia 1-Light (v. 3)	Dia 4-Luminárias (v. 14)
Dia 2-Sky/water (v. 6)	Dia 5-Fish/fowl (v. 21)
Dia 3-terra, vegetação (vv. 9-11)	
Dia 6-animais eo homem (vv. 24-30)	

Na primeira tríade Deus dá a forma da terra, separando a luz do dia e as trevas da noite, o mar debaixo das nuvens acima, ea terra seca, com vegetação do mar; na segunda Ele preenche estes reinos. Cada tríade, passando do céu à terra, avança a partir de um único acto criativo (vv. [3-5](#) , [14-19](#)) para um ato criativo com dois aspectos (vv. [6-8](#) , [20-23](#)), a dois atos criativos separados , cada um culminando na terra trazendo (vv.[9-13](#) , [24-31](#)). O padrão de cada dia é semelhante: um anúncio ("Deus disse"); um comando ("haja"); um relatório ("E assim foi"); uma avaliação ("era bom"); e uma estrutura cronológica (por exemplo, "o primeiro dia").

[Gn](#) **1:03 Deus disse.** livre ato de criação de Deus através da Palavra divina ([Sl 33:6](#) , [9](#) ; cf [João 1:1](#) , [3](#)) significa que o universo não é uma emanção ou uma parte do ser divino, excluindo assim todas as formas de panteísmo. Embora a criação não é parte do ser de Deus, toda a criação é totalmente dependente de Deus para sua existência, pois Ele cria e sustenta tudo o que é pelo poder do seu próprio ser.

Haja. vontade de Deus é irresistível. É realizada por imperativo divino.

[Gn](#) **01:04 . luz** Deus é a fonte última do dia, que alterna com as trevas; o sol é mais tarde introduzido como a causa imediata (vv. [14-18](#) ; v [5](#) e nota). Luz simboliza a vida ea bênção ([Sl 04:07](#) ; [56:13](#) ; [Is 09:02](#) ; [João 1:4](#) , [5](#)).

Gn

bom. Trazido dentro das restrições de Deus, mesmo as trevas e lacrimejantes profunda (vv. 2 , 10) estão agora "bom", com fins de beneficência de Deus (Sl. 104:19-26). A criação testemunha a obra de Deus (Sl. 19:1-6).

. **separados** O hebraico aqui também é traduzida como ". separado" A separação é fundamental tanto para a criação e existência de Israel (3:15 ; 4:1-17 ; 0:01 ; Lev 20:24. , 25 ; Num 8.: 14).

Gn

01:05 . chamado Deus mostra que Ele é o governante do cosmos, nomeando suas esferas (17:05 ; cf . Num 32:38 ; 2 Kin 23:34. ; 24:17). Por Seus comandos criativo e denominações, Deus deu a existência e significado a tudo de acordo com seu eterno conselho. Para Deus não há mistérios e toda a criação tem coerência e sentido dentro de Sua vontade. Para o homem, o princípio da sabedoria é o temor do Deus todo-sábio (Prov. 01:07).

Gn

. **primeiro dia** Esta apresentação da semana da criação permite que o povo da aliança de Deus para imitar o Criador em seus padrões de trabalho semanal e descanso (Éxodo 20:11. ; 31:13 , 17).

Estudiosos reformados têm proposto várias interpretações do criativo "dia". Alguns vêm estes, seqüenciais, como dias literais de 24 horas. Esta interpretação geralmente implica a ideia de que a terra é relativamente "jovem" (c. 10.000 anos de idade ou menos). Outros estudiosos, observando que a palavra hebraica para "dia" (*yom*) pode referir-se a períodos de tempo (por exemplo, 02:04), propuseram a "teoria do dia-era", que os "dias" criativos se referem a idades prolongadas ou épocas de tempo. Ainda outros sugerem que a literal, dias de 24 horas se destinam, mas que estes dias foram separados por períodos de tempo prolongados. Finalmente, alguns estudiosos afirmam que os "dias" da criação constituem um quadro literário (vv. 3-31 nota) destinado a ensinar que só Deus é o criador de um universo ordenado, e fazer um apelo seres humanos feitos à imagem do Deus criador que refletem a atividade criativa de Deus em seu próprio padrão de trabalho

(2:02 ; . Ex 31:17). Esta "hipótese quadro" vê os dias da criação como alojamento gratuito de Deus para as limitações do ser humano expressão da obra do Criador infinito conhecimento-uma em termos compreensíveis para finito e frágeis seres humanos. Este último grupo de estudiosos observa que o universo dá a aparência de grande antiguidade, que a frase "de manhã e à noite" parece inconsistente com a teoria do "dia-era", e que a noção de intervir idades entre isoladas dias de 24 horas não é Resulta do texto.

Gn

1:6-8 Durante o segundo e terceiro dias criativos, a profunda aguado está estruturado em um sistema benevolente de nuvens de chuva, nascentes e rios.

01:06 . extensão Descrevendo o céu em termos de como ele aparece a partir da Terra, o hebraico sugere algo plana e dura (Jó 37:18 ; Is 40:22.). Em vv. 6-8 refere-se à atmosfera ambígua ou céu (ou ambos). Aqui ele separa as nuvens de chuva em rios e mares.

Gn

01:10 . Terra A palavra conota que é ordenada por benevolência a soberania de Deus, no interesse da vida humana e segurança (Sl 24:1. , 2 , cf . Pv 2:21 , 22).

01:11 de acordo com sua espécie. Há nenhuma espécie de vida para além da concepção de Deus e atos criativos. Ele destina-se a vegetação para servir de alimento para formas superiores de vida (vv. 29 , 30).

Gn

01:14 em ... os céus. A descrição é fenomenológica (ou seja, como as coisas aparecem ao olho).

1:16 duas grandes luzes. O sol ea lua, divindades principais no antigo Oriente Próximo panteões pagãos, nem sequer são nomeados, de forma eficaz rebaixá-los e enfatizando que servir a humanidade de acordo com o projeto de Deus.

. **regra** As formas móveis da segunda tríade de dias parece reinar sobre as esferas que casa e protegê-los (1:3-31 nota): as luminárias ao longo do dia e da noite ([Sl 136:7-9](#)), os pássaros e peixes sobre o céu eo mar, respectivamente, e os animais sobre a terra e sua vegetação com o homem sobre ambos.

as estrelas. Pagãos creditado frequentemente as estrelas (que foram contados entre os seus deuses) com controle de destino humano. Aqui eles são mencionados quase de passagem.

Gn

01:21 criado. Veja v 1 .

. **grandes criaturas do mar** Em poesia do Antigo Testamento são estes os dragões marinhos temido associados com a mitologia antiga, pensado por pagãos para rivalizar com os deuses a criação ([Sl 74:13](#) ; [É 27:1](#) ;[51:9](#) ; . [Jer 51:34](#)). Ao adaptar e modificar essas imagens pagãs, os escritores hebraico subverteu a teologia pagã-a bondade da criação e da subserviência dos animais aquáticos é forçada.

01:22 Frutificai e multiplicai. Isto implica a noção de multiplicação, de modo a governar (cf. v [28](#)). As aves e peixes regra seus reinos através da multiplicação. O Senhor Jesus abençoou os discípulos a multiplicar-se espiritualmente ([Mateus 28:18-20](#) ; [Lucas 24:50](#) , [51](#)).

Gn

01:24 . gado ... feras da terra O contraste entre os animais selvagens e domesticados diferencia carnívoros de gado (do hebraico aqui para "feras da terra" é a mesma que em [Jó 5:22](#) ; . [Ester 79:2](#) ; [Ez . 29:5](#) ; [32:4](#) ; [34:28](#)).

Gn

01:26 Vamos ... nossa ... nossa. O uso do plural aqui é diversamente interpretada. Alguns vêem isso como uma indicação de pluralidade dentro da unidade divina, insinuando a revelação do Novo Testamento depois de um Deus como Pai, Filho e Espírito. Outros explicam esse uso gramaticalmente-seja como um plural de majestade (cf. v 1 nota) ou como um plural deliberativo (no qual Deus dirige a declaração para ele mesmo).Finalmente, alguns argumentam que Deus e Sua corte angélica celestial estão à vista ([Is. 06:08](#) nota).

imagem ... semelhança. seres humanos em sua totalidade estar de corpo e alma, de forma adequada e representam fielmente a Deus ([Sl. 94:10](#)), possuem a vida dele e, portanto, potencial de intimidade com Ele ([2:07e](#) nota), e servir assim na terra como Seus administradores ([Ester. 8](#)). A imagem é passada para todos os seres humanos, dando a cada pessoa a dignidade ([05:03](#) ; [09:06](#) ; . [Prov 22:02](#) e notas).

Os teólogos medievais "imagem" fortemente distinto e "semelhança" com a "imagem" visto como uma referência à razão natural, e "semelhança" como uma referência para a justiça original perdido na queda. Bolsa de estudos mais recente observa que os dois termos hebraicos são usados como sinônimos nas Escrituras (v. [27](#) ; [05:01](#) , [3](#) ; [09:06](#)).

Gn

. **ter domínio** Deus deu aos seres humanos o mandato cultural para governar a criação como reis benevolentes ([09:02](#) ; . [Ester 8:5-8](#) ; . [Hb 2:5-9](#)). O homem natural pode

[Gn](#)

descartar o animal (v. 28) e vegetal (v. 29 reinos), mas ele não pode governar os poderes celestiais, especialmente Satanás (cap. 3 ; . Ef 6:10-12). Apenas o último Adão, a própria imagem da pessoa de Deus (Cl 1:15 ; . Heb 1:03) e aqueles unidos com Ele pode fazer isso (3:15 ; . Matt 4:1-11 ; coronel 03:10).**01:27** Veja a nota teológica "A Imagem de Deus".

criado. Veja a nota sobre v 1. Estas linhas aparentemente poéticas (o verbo "criar" é usada três vezes) celebrar a criação do homem.**macho e fêmea.** Veja "Corpo e Alma, macho e fêmea" em [02:07](#) .

[Gn](#)

01:28 . abençoado Ver v 22 ; [09:01](#) e notas. As genealogias de HSC. 5 ; 9 ; 11 ; 25 ; 36 ; e 46 testemunham o cumprimento dessa bênção.

. **ter domínio ... terra** sob a bênção divina, os seres humanos realizar o mandato cultural (v. 26 e nota), nomeando a criação (v. 5 ; [02:19](#) , 20). Essa atividade expressa seu rumo a imagem do Criador-Rei. O homem caído, porém, distorce a esta actividade em autodeificação e abuso da criação.

[Gn](#)

01:29 planta ... árvore. Nos mitos mesopotâmicos homem foi criado para fornecer os deuses com os alimentos; aqui Deus cria o alimento para o homem. O (v humana e animal [30](#)) eram originalmente dietas vegetariana, uma situação alterada após o dilúvio ([09:03](#) nota).

[Gn](#)

A imagem de Deus

S cripture ensina ([Gn 1:26](#) , 27 , ecoou em [5:01](#) ; [09:06](#) ; . [1 Coríntios 11:07](#) ; [Tiago 3:9](#)) que Deus fez o homem ea mulher à sua imagem, de modo que os seres humanos são como Deus, como nenhuma outra criatura terrena é. A dignidade especial de ser humano é que, como homens e mulheres, podemos refletir e reproduzir em nosso próprio nível de criatura os santos caminhos de Deus. Os seres humanos foram feitos para este fim, e em certo sentido, somos verdadeiramente humano na medida em que nós cumpri-la.

O alcance da imagem de Deus na humanidade de não está especificado no [general 01:26](#) , 27 , mas o contexto da passagem ajuda a defini-lo. [Gênesis 1:125](#) estabelece Deus como pessoal, racional (com inteligência e vontade), criativo, governando o mundo que Ele fez, e moralmente admirável (em que tudo o que Ele cria é bom). Claramente, a imagem de Deus vai refletir essas qualidades. Versos 28-30 mostram Deus abençoando os seres humanos recém-criados e configurá-los para governar a criação como seus representantes e deputados. A capacidade humana de comunicação e relacionamento com ambos, Deus e os outros seres humanos aparece como mais uma faceta da imagem.

À imagem de Deus na humanidade na criação, então, consistia em: (a) existência de uma "alma" ou "espírito" ([Gênesis 2:7](#)), ou seja, como pessoal e auto-consciente, com uma capacidade semelhante a Deus para conhecimento, pensamento e ação; (B) ser moralmente correta, uma qualidade perdida na queda, mas agora está sendo progressivamente restaurada em Cristo ([Ef 4:24](#) ; [coronel 03:10](#)); (C) o domínio sobre o meio ambiente; (D) o corpo humano como o meio através do qual experimentamos a realidade, nos expressamos, e exercer domínio; e (e) a capacidade dada por Deus para a vida eterna.

[Gn](#)

Gn

A queda diminuiu a imagem de Deus, não só em Adão e Eva, mas em todos os seus descendentes, toda a raça humana. Reservamo-nos a imagem estruturalmente, no sentido de que nós permanecemos seres humanos, mas não funcionalmente, pois somos agora escravos do pecado, incapazes de usar nossos poderes para espelhar a santidade de Deus. Regeneration começa o processo de imagem moral de Deus restaurar em nossas vidas. Mas não até que estejamos totalmente santificado e glorificado devemos refletir Deus perfeitamente no pensamento e na ação como nós fomos feitos para fazer e como o Filho de Deus encarnado em sua humanidade realmente fez (João 4:34 ; 05:30 ; 06:38 ; 08:29 , 46).

02:01 A declaração sumária de conclusão ressalta que o Criador perfeitamente executadas Sua vontade (v. 31).

Gn

02:02 Deus terminou ... ele descansou. O ciclo de criação foi terminado no sexto dia e Deus descansou no sétimo, fornecendo homem com um modelo para o ciclo de trabalho e descanso. Nenhuma menção é feita de "tarde e manhã", talvez porque o decreto-lei sábado continua eo homem é exortado a participar dele (Ex 31:17), e olhar para a frente para o eterno repouso sabático redentor (Hebreus 4:3. - 10).

Gn

02:03 santificou. O sétimo dia é a primeira coisa na Torah a qual Deus transmite a sua santidade e assim separa a Ele (Ex. 20:11). Convoca a humanidade para imitar o padrão do Rei e assim a confessar o senhorio de Deus e sua consagração a ele. Este sinal de uma aliança com Deus (Ex. 31:13 , 17) e tipo de Cristo (Colossenses 2:16 , 17) dá a promessa de descanso divino, agora e para sempre (Matt. 11:28).

2:04-4:26 narração de Moisés se move a partir do prólogo, relativo à criação do céu e da terra para a conta (02:04 nota e nota de texto) do céu e da terra. Moisés trata da criação e liberdade condicional de Adão e Eva no Paraíso (2:4-25), a sua queda no pecado e suas consequências (cap. 3), a escalada do pecado na linha ímpia de Caim (4:1-24) ea preservação de um remanescente piedoso na linha de Seth (4:25 , 26).

Gn

02:04-03:24 Esta história apresenta a queda de Adão e Eva da inocência ao pecado. Apesar de personagens históricos (1 Cr. 01:01. ; . Matt 19:05 ; Lucas 3:23-38 ; .

Rom 5:12-14 ; . 1 Coríntios 15:45), Adão e Eva também representam cada homem e mulher (2:24 ; 3:16-19 ; . Matt 19:4-6). O chefe ator todo é Deus: Ele faz o homem (v. 7 ; Jó 10:8-12), as plantas do jardim (. Ester 87:1 ; . Mt 16:18), lugares soberanamente homem nela (v. 15 ; . Ef 1:3-14), as ordens de sua vida (vv. 16 , 17 ; . Ester 31:15), lhe dá a sua mulher (vv. 18-25 ; . Matt 19:06), os juízes os primeiros pais para seu pecado, e lhes restaura (cap. 3 ; . Hebreus 9:27 , 28).

Gn

02:04 as gerações de. Esta palavra hebraica (*toledoth*), às vezes traduzida como "a história de" ou "genealogia de," introduz novos desenvolvimentos importantes na narrativa do Gênesis (5:01 ; 06:09 ; 10:01 ; 11 : 10 ,27 ; 25:12 , 19 ; 36:1 , 9 ; 37:2). As "gerações dos céus e da terra" diz respeito ao que se segue a que o universo gerado por, em vez de para a conta anterior da geração ou criação da Terra.

SENHOR . Deus Normalmente estes nomes para Deus são isolados: "Deus" para representá-Lo como Criador soberano de todos, e " SENHOR "para significar seu compromisso de aliança única de Israel (03:14 Ex. ,15). Aqui eles são combinados para sublinhar que o Criador é também a aliança de Israel Deus.

Gn

02:05 não mato ... não pequena planta do campo. crescimento não comestível, como espinhos (3:18) e grãos cultivados (3:17), respectivamente. Por causa do papel fundamental desempenhado pelo jardim, árvores, ea terra amaldiçoada, esta introdução à narrativa centra-se em queda plantas, nem animais.**02:07** Veja a nota teológica "Corpo e Alma, macho e fêmea."

formado. Esta figura de fabricação de cerâmica representa atividade de Deus na formação de cada pessoa (Jó 10:8-12).

Gn

. **homem ... a partir do solo** O jogo de palavras em hebraico, "homem" (em hebraico *'adam* e "solo" (em hebraico) *"adamah*), mostra estreita ligação do homem com o solo (2:05 , 15 ; 03:19), e subjaz depois, Paulo ensina que o primeiro Adão foi formado em um corpo natural para uma existência terrena. O Filho do Homem celestial (Dan.. 7:13) compartilhada neste estado terrestre a fim de garantir para o homem caído um corpo espiritual imperecível de glória na ressurreição dos remidos (1 Coríntios. 15:42-49).

. **respirou** Esta figura representa a atividade do Espírito criador (Sl 104:30. ; . Ez 37:110 , 14).

criatura viva. O hebraico aqui não diz "um ser vivo se tornou homem"-homem não é formado a partir de vida preexistente. O homem é diferenciado dos animais, com a imagem de Deus (1:26 e notas), e ele mostra a sua autoridade sobre os animais por nomeá-los (vv. 19 , 20).

Gn

2:8-17 A conta de provação do homem começa com sua criação (v. 7). O palco para este drama foi o Jardim do Éden paradisíaco (vv. 8-14), enquanto a parcela constou de eventos durante essa provação que testou a obediência do homem à obrigação da aliança (vv. 1517). Neste arranjo aliança que Deus graciosamente oferece vida para a humanidade, mas Ele exige obediência ao seu comando. O primeiro Adão, representando toda a humanidade, não obedeceu e trouxe a morte sobre todos. A obediência ativa do último Adão, Cristo, representando os eleitos, satisfaz as demandas de Deus e ganha para a vida eterna (Rm 5:12-19. ; . 1 Coríntios 15:45-49).

2:8-14 O Criador, ao fornecer o homem com todas as bênçãos, pressionado sobre ele as reivindicações do amor de Deus e fez sua rebelião indesculpáveis (Rom. 1:20). A humanidade foi feito para a comunhão com Deus no jardim; sua expulsão do paraíso que é natural.

Gn

02:08 jardim. Um santuário onde Deus convida a humanidade a desfrutar de comunhão e paz com ele. Querubins proteger a santidade do jardim (03:24 e nota; . Ex 26:1 ; . 2 Cr 03:07), para que o pecado ea morte serão excluídas (3:23 ; Ap. 21:08). Fé e obediência são pré-requisitos para viver neste lugar de comunhão especial com Deus.

no leste. Nos tempos bíblicos o leste, onde nasce o sol, representado vida e luz (3:24 nota).

Éden. A origem do termo "Éden" é contestada; pode derivar de um termo acádio significa "simples" ou "pradaria", ou a partir do termo hebraico que significa "prazer" ou "prazer" (de que a associação do Éden com o termo "paraíso" deriva). Éden era, aparentemente, a região em que o jardim estava localizado (v. 10). A menção da Assíria e os rios Tigre e Eufrates (v. 14 e nota de texto) indica uma localidade a leste da Palestina, na Mesopotâmia.

Gn

02:09 de cada árvore ... comida. vida no jardim é representado como uma mesa de banquete.

Gn

árvore da vida. Esta árvore representa a vida em sua mais alta potência-vida eterna. Ele está disponível apenas para aqueles que reinserir o jardim através do segundo Adão (3:22 ; Apocalipse 22:14). A contrapartida do Novo Testamento de que dá vida fruto desta árvore é encontrada na participação de Cristo que dá vida (João 6:53-56).

árvore do conhecimento do bem e do mal. bem eo mal, um composto de opostos, como o céu ea terra (01:01), é uma figura de conhecimentos potencialmente ilimitado. É uma boa árvore (3:22), mas o homem não deve aproveitá-la. A tomada ilícito deste fruto envolveu a afirmação da autonomia humana, a tentativa de conhecer todas longe de Deus. O homem deve viver pela fé na palavra de Deus e não por uma auto-suficiência professos do conhecimento (Dt 08:03. ; . Ez 28:6 , 15-17). A lei faz com sabedoria aos simples (Sl. 19:7-9).

Gn

02:10 Um rio. A localização deste rio é agora desconhecida. Os rios Tigre e Eufrates não tem uma única fonte, mas alguns traduzir este versículo como uma indicação de um rio formado pela confluência de quatro rios (em vez de ramificações em quatro).

Este rio nos lembra da fonte de água viva, fonte de vida espiritual, que as questões do trono do Deus vivo (Sl 36:8. ; . Jer 17:13 ; . Ez 47:1-12 ; Ap. 22 : 1). Jesus também usou o símbolo da "água viva" para descrever as bênçãos da salvação (João 4:14 ; 7:37-39).

2:11-13 A identidade dos rios e Pishon Giom é incerto.

Gn

02:11 Havilá. Provavelmente localizado na Arábia (10:07 , 29 ; 25:18 ; . 1 Sm 15:07).

02:15 trabalhá-lo e mantê-lo. Man foi o de encontrar a realização, não na ociosidade, mas em uma vida de trabalho gratificante, em obediência ao mandamento de Deus. O hebraico atrás do último termo (traduzido como "guarda" em 3:24) implica também a noção de protegê-lo contra os inimigos.

Gn

02:16 ordenado. primeiras palavras de Deus ao homem assumir a sua capacidade de escolher e de sua capacidade moral e responsabilidade.

2:17 você não deve comer. Esta exclusão único, uma exceção ao domínio do homem sobre a criação (1:29), confrontou-o com a regra do Criador sobre ele.

2:18-25 O dom da noiva primeiro apresenta o casamento antes da queda, e assim fornece a base para as leis contra o adultério (Ex 20:14. ; . Hebreus 13:04), um modelo para o casamento, a base para o governo no lar e na igreja (1 Co 11:3-12. ; 1 Tm 2:12. , 13), bem como um tipo de relação de Cristo à sua Igreja (Ef 5:22-32.). O foco em 1:26 , 27 é sobre a sua sexualidade como macho e fêmea; aqui, seu relacionamento social como marido e mulher. Veja "Corpo e Alma, macho e fêmea" em 02:07 .

Gn

2:18 não é bom. Veja 01:04 e nota. O homem precisa de companhia na terra. No Antigo Testamento, a pessoa mais santo, o sumo sacerdote, casar (Lev. 21:13), eo nazireu, unicamente separados para Deus, não é celibatário (Num.. 6:1-4). Abstenção do casamento legal não é ordenado nas Escrituras (cf. 1 Tm. 4:03), embora alguns sejam dado o dom do celibato para o serviço (1 Coríntios. 07:07).

. **ajudante** homem foi formado primeiro, dando-lhe prioridade social, a mulher e mais tarde foi dado a ele como ajudante (1 Coríntios 11:3-12. ; . 1 Tm 2:10). A palavra "ajudante" implica a sua inadequação, não sua inferioridade, por outra parte, é muitas vezes usado por Deus.

Gn

apto para ele. A expressão pressupõe uma relação de complementaridade; o que lhe faltava ela fornecidos e vice-versa. Ambos compartilham a imagem de Deus ([1:26](#) , [27](#)).

[Gn](#)

2:19 , 20 Adam está sendo preparado para o presente de Eva de Deus, tornando-se consciente de sua solidão e falta de companheirismo.

02:19 chamado. Consulte [01:05](#) e nota. O portador da imagem agora realiza o mandato cultural ([1:26](#) e nota). O lugar dos seres humanos é um pouco menor do que os seres celestiais e superior aos animais ([Sl. 08:05](#)).

[Gn](#)

2:20-25 Veja "Casamento e Divórcio" no [Mal. 02:16](#) .

2:21 uma de suas costelas. Ou, "do seu lado." A mulher deriva do homem, dando-lhe prioridade dentro da instituição do casamento ([1 Coríntios. 11:03](#) , [8](#)) e apontando para a harmonia e intimidade que deveria caracterizar a relação de casamento (v. [22](#) ; . [Ef 5:28](#)).

[Gn](#)

02:23 Esta ... Homem. primeiro poema do homem, sua única declaração gravada antes da queda, comemora o parentesco e companheirismo de sua esposa com ele.

. **chamado** Sua nomeação de seu duplo implica a sua autoridade dentro de casa ([3:20](#) ; cf . [Num 30:6-8](#)). Nos tempos antigos, a autoridade para nomear autoridade implícita de governar (v. [19](#) ; [1:05](#) e notas).

02:24 licença. No casamento prioridades de um homem mudar. Obrigações para com sua esposa têm precedência.

apegar-se. Esta é a linguagem do compromisso de aliança. Os seres humanos nunca são mais como o Deus que guarda o concerto do que quando eles se comprometem, em aliança com um outro. Casamento imagens de relação de Deus com o Seu povo ([Oséias 2:14-23](#) . ; . [Ef 5:22-32](#)).

uma só carne. Uma frase aponta para a profunda solidariedade da relação de casamento. O compromisso singular e total envolvido implica que Deus planejou o casamento para ser monogâmico.

[Gn](#)

2:25 não se envergonhavam. Esta afirmação não idealizar nudez, mas mostra por que os seres humanos devem vestir roupas. Com a queda veio a trágica perda de inocência (juntamente com a vergonha resultante). Quando a mente das pessoas são iluminados pelo Evangelho, eles entendem sua fragilidade e práticas morais costumes de vestido que lhes proteger contra a tentação sexual.

[Gn](#)

Body and Soul, Masculino e Feminino

E ach ser humano neste mundo é composto de um corpo material animado por uma auto imaterial pessoal. Escritura chama isso de uma auto "alma" ou "Soul", enfatiza a distinção do eu consciente de uma pessoa "espírito"; "Espírito" carrega as nuances da derivação do eu de Deus, a dependência dele, e distinção do corpo como tal.

Uso bíblico nos leva a dizer que temos e somos ambas as almas e espíritos, mas é um erro pensar que a alma eo espírito são duas coisas diferentes; uma visão "tricotômica" do homem como corpo, alma e espírito é errada. A idéia comum de que a alma é um órgão só deste mundo consciência, enquanto o espírito é um órgão distinto da comunhão com

[Gn](#)

[Gn](#)

Deus, trazida à vida em regeneração, não está de acordo com o ensino bíblico. Além disso, tal visão leva a um anti-intelectualismo incapacitante pelo qual o discernimento espiritual e a reflexão teológica são separados para o empobrecimento de ambas teologia sendo considerado como "anímico", e não espiritual, enquanto a percepção espiritual é visto como não relacionados ao trabalho de ensino e aprendizagem verdade revelada de Deus.

A personificação da alma é parte integrante do projeto de Deus para a humanidade. Através do corpo que experimentamos o nosso ambiente, desfrutar e controlar as coisas à nossa volta, e se relacionar com outras pessoas. Não havia nada de mal ou corruptíveis sobre o corpo como Deus primeiro fez. Se o pecado não tivesse ocorrido, o envelhecimento físico e declínio, que leva à morte como nós o conhecemos não teria sido parte da experiência humana ([Gn 2:17](#) ; [3:19](#) , [22](#) ; . [Rom 05:12](#)). Agora, no entanto, todas as pessoas são corruptas durante todo o seu ser psico-físico, como os desejos desordenados da mente e do corpo, guerreando contra os outros, bem como contra as regras da sabedoria e da justiça, mostram claramente.

Na morte, a alma deixa o corpo para trás, mas esta não é a liberação feliz que os filósofos gregos e alguns cultos ter imaginado. A esperança cristã não é a redenção *do* corpo, mas a redenção *do* corpo. Estamos ansiosos para ter uma parte da ressurreição de Cristo na e através da ressurreição de nossos corpos. Embora a composição exata dos nossos futuros corpos glorificados é ainda desconhecida, sabemos que haverá uma continuidade com nossos corpos presentes ([1 Coríntios 15:35-49](#) ; . [Fp 3:20](#) , [21](#) ; [Cl 3:4](#)).

Os dois sexos, masculino e feminino, pertencem com o padrão de criação. Homens e mulheres são igualmente imagem portadores de Deus ([Gn 1:27](#)), e sua dignidade é igual em consequência. A natureza complementar dos sexos é para levar a enriquecimento da cooperação (ver [Gênesis 2:18-23](#)), não só no casamento, a procriação e a vida da família, mas em atividades mais amplas da vida também. Percepção da diferença entre uma pessoa do outro sexo e de si mesmo é concebido para ser uma escola para aprender a prática e alegria de apreciação, a abertura, a honra, serviço e fidelidade.

[Gn](#)

3:1-24 Os guardiões do santuário (2:15 nota) agora são testados para a fidelidade ao seu rei. O teste é administrado sob um pacto de obras: a obediência lhes dá direito à vida com Deus; desobediência traz a morte. Seus pontos de falha à sua necessidade de justificação e santificação através de cumprimento do pacto da graça de Cristo.

[Gn](#)

03:01 . serpente No cobras do mundo bíblico eram variadamente simbólica da vida, sabedoria e caos; o deus do caos às vezes é comparado a uma serpente ([Jó 26:12](#) , [13](#) ; [É 27:1](#)). Esta serpente é uma encarnação de Satanás, o adversário. Veja v. 15 nota; "Satanás" em [Jó 1:6](#) .

mais astuto. escolha de Satanás de encarnação era um instrumento adequado para o seu próprio brilho malévolos (cf. [2 Cor 11:13-15](#)). Suas palavras devem ser cuidadosamente analisados. Ele só pode ser suportada com a ajuda de armadura esplêndida de Deus ([Mateus 4:1-11](#) ; . [Ef 6:10-20](#)).

mulher. Satanás subverte a instituição do casamento, ignorando o homem, tentando a mulher a usurpar a sua autoridade ([1 Tm. 2:12](#) , [14](#)). No entanto, o marido é considerado responsável por obedecer a ela (vv. [9](#) , [17](#)).

[Gn](#)

3:2-5 A serpente tenta Eva por: enfatizando a proibição de Deus, não sua disposição; redução da ordem de Deus a uma pergunta; lançando dúvidas sobre a sinceridade de

Deus e difamar seus motivos; e negando a veracidade de sua ameaça. A mulher produz gradualmente para negações de Satanás e meias-verdades por depreciar seus privilégios em adicionar à proibição ("nem você deve tocá-lo", v 3), e minimizar a ameaça (v. 6).

Gn

03:05 o bem eo mal. Veja 02:09 e nota.

03:06 O pecado é essencialmente o fracasso do homem confiar em Deus, um ato ou estado de incredulidade, uma afirmação da autonomia (02:09 nota). A verdadeira religião consiste em comunhão com Deus, baseada na confiança e na emissão em obediência (João 14:15). Veja a nota teológica "A Queda".

Gn

árvore ... sábio. Sua decisão foi baseada em valores práticos, apreciação estética e gratificação intelectual.

tomou do seu fruto. por este ato ela selou uma aliança com o princípio da morte e da escuridão. Eleição amorosa de Deus eo plano da redenção são sua única esperança (v. 15 e notas).

. **ele comeu** homem torna-se um rebelde: cercado de motivos suficientes para confiar e obedecer a Deus, ele escolhe a desobediência contra Deus (6:05 ; 08:21). A salvação depende inteiramente do Senhor, e não o rebelde. Por nomeação de Deus Adão representou a raça como a sua cabeça federal e trouxe a morte a todos (Rom. 5:1219). Ele também representa, como modelo e protótipo, a hostilidade da humanidade contra Deus (2:04 - 3:24 nota).

Gn

3:7-11 A morte espiritual (2:17 e nota) é mostrado pela sua alienação de um outro, simbolizada pela costura de folhas de figueira para a roupa, ea separação de Deus, representado por seu esconderijo entre as árvores.

03:07 . nu nudez no Velho Testamento sugere fraqueza, necessidade e humilhação (Dt 28:48. ; Jó 1:21 ; Is 58:7.). A palavra hebraica para "naked" soa como a palavra hebraica para "astuto" em 03:01 . A intimidade do casamento é quebrado (cf. 02:21 , 24 e notas); confiança é substituída pela desconfiança. A primeira experiência de culpa foi expressa em termos de uma consciência de nudez. Redenção está ligada a Deus oferecendo uma cobertura para o pecado humano (v. 21 e notas;.. cf Ex 25:17 nota).

Gn

03:08 se esconderam. Suas consciências condená-los, eles encolheram da intimidade com Deus que outrora desfrutado no jardim (Rom. 2:12-16). Sua expulsão que corresponda às suas atitudes e ações.

03:09 Onde. Embora onisciente, Deus acomoda Seu discurso para limitações humanas. Aqui, a questão induz a vir a Ele (cf. 04:09 ; 11:05).

Gn

03:10 Eu ouvi o som de vocês. Ironicamente, a palavra traduzida como "ouvido" também é uma expressão idiomática hebraica para "obedeceu", precisamente o que Adão não fez.

03:11 Quem. Ver nota 11:05. As questões (v. 13) prod-los a confessar sua culpa. Deus pede a Satanás nenhuma pergunta, simplesmente consignando-o a julgamento (v. 14).

3:12 , 13 Elas mostram sua fidelidade a Satanás por distorcer a verdade, acusando um ao outro, e, finalmente acusando Deus (cf. Tg 1:13). Seus esforços para esconder seu pecado somente expô-lo.

Gn

03:13 enganados. Esta palavra está subjacente o ensino de Paulo em 1 Tm. 02:12 , 14 .

Gn

3:14-20 julgamentos pesados de Deus contra Satanás (vv. 14-15), a mulher (v. 16), eo homem (vv. 17-19), no entanto, incluem a promessa de salvação para o povo de Deus (v. 15).

03:14 , 15 A linguagem tem uma dupla referência, referindo-se tanto à serpente e Satanás.

Gn

03:14 amaldiçoado. Maldito, o oposto do abençoado (1:22 e nota), denota uma quebra de poderes da serpente.

. **poeira que você deve comer todos os dias** A poeira é o símbolo da humilhação abjecta (Sl 44:25. ; 72:9), uma indignidade durar para sempre. Derrota final de Satanás sob o calcanhar do Messias (v. 15) é adiada para que o programa de Deus de redenção através da semente prometida da mulher pode ser realizado.

Gn

3:15 Porei inimizade. Deus graciosamente converte afeições a mulher depravada de Satanás para si mesmo.

. **tua descendência ea sua descendência** humanidade está agora dividida em duas comunidades: redimidos, que amam a Deus, e os réprobos, que amam self (João 08:33 , 44 ; 1 João 3:8). A divisão encontra expressão imediata na hostilidade de Caim contra Abel (cap. 4). Esta profecia se cumpra final no triunfo do Segundo Adão, e da comunidade unida com Ele, sobre as forças do pecado, a morte eo diabo (07:13 Dan. , 14; Rom 5:12-19. ; 16: 20 ; 1 Coríntios 15:45-49. ; . Hb 2:14 , 15).

Gn

. **contusão contusão ...** Antes de sua gloriosa vitória, a Semente da mulher deve sofrer para ganhar a nova comunidade do domínio da serpente (Is 53:12. ; Lucas 24:26 , 46 ; 2 Coríntios 1:5-7. ; coronel 1: 24 ; . 1 Pedro 1:11).

cabeça ... calcanhar. Cristo sofredor é vitorioso. Ele já conquistou a vitória na cruz, oferecendo uma expiação para os santos (Colossenses 2:13-15) e consumar-lo em Sua Segunda Vinda (2 Tess. 1:5-10).

3:16-19 A mulher é frustrada em seus relacionamentos naturais dentro de casa: o trabalho penoso em ter filhos e subordinação para com o marido. O homem é frustrada em sua atividade para fornecer alimentos. Cada experiências dor por essas reversões.

Gn

03:16 dor ... à luz filhos. dor é experiente mesmo em um ponto de grande satisfação para a mulher. No entanto, em seu papel de dar e criar os filhos da promessa em Jesus Cristo, a mulher tem o privilégio de participar no plano de Deus para criar um povo para Si mesmo (v. 15 ;. cf . 1 Tm 2:15).

desejo. A frase "ele te dominará" eo texto paralelo em 04:07 sugere que o seu desejo é dominar. A portaria casamento continua, mas é frustrado pela batalha dos sexos.

governar sobre você. A harmonia, intimidade e complementaridade da relação de casamento pré-Fall (2:21-24 e notas) estão corrompidos pelo pecado, e marcada pela dominação e submissão imposta. A restauração dessas relações se dá através de uma nova vida em Cristo (Ef. 5:22-33).

Gn

03:17 . chão relação natural do homem para o chão, para dominá-lo, é invertido; em vez de submeter-se a ele, ela resiste e, eventualmente, engole ele (2:07 e nota). A terra, frustrado pela atribuição do Criador de desarmonia, anseia para a restauração (Rom. 8:2022).

com dor. próprio trabalho é uma bênção, porque o trabalho do homem reflete a atividade do Deus trabalhando (2:2 nota). Mas o objeto do trabalho do homem, da terra, é amaldiçoado e se torna uma fonte de frustração.

Gn 03:19 é pô. corpo terrestre do homem faz com que a morte física possível.

em pô te tornarás. morte física é tanto um julgamento e uma bênção. Ela torna tudo vazio de atividade, mas proporciona a resgate da frustração terreno e abre o caminho para uma salvação eterna que sobrevive ao túmulo ([Sl 73:24.](#) ; . [Pv 14:32](#)).

Gn 03:20 chamado. Consulte [01:05](#) ; [02:23](#) e notas.

mãe de todos os viventes. escolha do nome Eva de Adão demonstra sua fé na promessa de Deus de que a mulher daria à luz filhos, incluindo a semente que iria derrotar Satanás.

03:21 vestes de peles. durável "túnica" contraste de Deus com a tentativa inadequada por Adão e Eva para cobrir sua vergonha ([03:07](#)). Sua provisão implicou também matar um animal, talvez sugerindo um sacrifício pelo pecado (3:7 nota; . [Lev 17:11](#)).

Gn 03:22 nós. Ver nota 01:26.

viver para sempre. Adão e Eva são protegidos de uma servidão eterna para o pecado e miséria que resultaria se comesssem da árvore da vida (v. 19 nota).

03:23 mandou para fora. Deus purifica seu templo-jardim (02:08 nota; cf [Lucas 10:18](#) ; [João 2:12-17](#) ; [Apocalipse 21:27](#)).

Gn 03:24 leste. Consulte [02:08](#) e nota. Tabernáculo e no templo de Israel, como as catedrais medievais, enfrentou em direção ao leste.

. **querubins** Estes seres celestiais proteger a santidade de Deus, proibindo o acesso dos pecadores a Ele ([Ex 25:18](#) ; . [2 Crônicas 3:07](#)).

para se proteger. A vinda celestial Adam, que carrega a maldição de labuta, suor, espinhos, conflito, morte em uma árvore, e descida em pó, vai recuperar o jardim, rasgando o véu do templo em que os querubins eram costuradas ([2:08](#) e nota; . [Ex 26:1](#) ; . [Matt 27:51](#) ; . [Heb 6:19](#) ; [09:03](#) ; [Ap. 22:1-3](#) , 14). A espada flamejante é a primeira arma de governo ou de aplicação da lei.

Gn

The Fall

Em Romanos, Paulo afirma que toda a humanidade é naturalmente sob a culpa e do poder do pecado, o reino da morte, e da ira inescapável de Deus ([Rom 1:18](#) , 19 ; [03:09](#) , 19 ; [05:17](#) , 21). Ele traça esta de volta para o pecado de um só homem Adão, a quem ele descreve como nosso ancestral comum ([Atos 17:26](#) ; . [Rom 5:12-14](#) ; cf . [1 Coríntios 15:22](#)). Paulo como apóstolo deu esta interpretação oficial da história registrada em [Gênesis 3](#) , onde encontramos o relato da Queda, o lapso humana original de Deus e piedade em pecado e perdição. Os principais pontos em que a história, como visto através da lente de interpretação de Paulo, são:

. 1 Deus fez o primeiro homem o representante de toda a sua posteridade, assim como Ele foi fazer Jesus Cristo, o representante de eleitos (todos de Deus [Rom 5:15-19](#) , cf. [08:29](#) , 30 ; [9:22-26](#)). Em cada caso, o representante envolveu aqueles a quem ele

Gn

[Gn](#)

representava nos frutos de sua ação pessoal, se era por sua riqueza ou sua desgraça. Esse arranjo divinamente escolhido, em que Adam determinou o destino de seus descendentes, tem sido chamado de "pacto de obras", embora esta frase preciso não ocorre nas Escrituras.

2. Deus colocou Adão em um estado de felicidade e prometeu permanentemente estabelecer ele e sua posteridade, em que se mostrou fidelidade, obedecendo a ordem de Deus para não comer de uma árvore descrita como "a árvore do conhecimento do bem e do mal" ([Gen . 02:17](#)). Aparentemente, a questão era se Adão deixaria Deus determinar o que era bom e mau, ou procuraria decidir isso por si mesmo, sem respeitar o que Deus tinha dito.

. 3 Adam, liderada por Eva que foi ela mesma levou pela serpente (Satanás disfarçado, [2 Coríntios 11:03](#) , [14](#) ; [Ap 12:9](#)), desafiou a Deus, comendo do fruto proibido. Como resultado, em primeiro lugar, o anti-Deus, auto-engrandecimento mentalidade expressa no pecado de Adão tornou-se parte dele e da natureza moral que ele transmitiu aos seus descendentes ([Gn 6:05](#) ; . [Rom 3:09 -20](#)). Em segundo lugar, Adão e Eva foram tomados por um sentimento de poluição e culpa que os fez envergonhados e temerosos diante de Deus, com uma boa razão. Terceiro, eles foram amaldiçoados com expectativa de dor e morte, e expulsos do Éden. Ao mesmo tempo, no entanto, Deus começou a mostrar-lhes poupar misericórdia. Ele os fez vestes para cobrir sua nudez, e Ele prometeu que a Semente da mulher que um dia quebrar a cabeça da serpente. Esta promessa prenunciava Cristo.

Embora a história é contada em um estilo um tanto figurativa, Gênesis nos pede para lê-lo como história. Em Gênesis, Adão está ligado aos patriarcas e, através deles para o resto da raça humana pela genealogia ([cap.5](#) , [10](#) ; [11](#)), fazendo-o como uma grande parte da história, como Abraão, Isaac e Jacob. Todos os principais personagens do livro depois de Adão, exceto José, são claramente demonstrado ser pecadores, de uma forma ou de outra, e da morte de Joseph, como a morte de quase todos os outros na história, é cuidadosamente registrada ([Gn 50:22 - 26](#)). A declaração de Paulo, "em Adão todos morrem" ([1 Coríntios. 15:22](#)), apenas torna explícito o que Gênesis já claramente implica.

Pode muito bem ser alegou que só a narrativa queda dá qualquer explicação convincente da perversidade da natureza humana. Pascal disse que a doutrina do pecado original parece uma ofensa à razão, mas uma vez aceito, faz sentido total da condição humana. Ele estava certo; ea mesma coisa pode e deve ser dito da própria narrativa Queda.

[Gn](#)

4:1-26 A hostilidade profetizou entre a descendência da serpente ea semente da mulher (cf. [03:15](#)) toma forma imediatamente na hostilidade dos ímpios Caim contra Abel divina (vv. [1-16](#)) e, no contraste de descendentes ímpios de Caim contra a linhagem piedosa de Sete ([04:17 - 05:32](#)). Há uma escalada horrendo do pecado de Caim a Lameque.

4:1-16 O foco é a Caim, o arquétipo de seguidores de Satanás. Cain exibe seu parentesco com o diabo por sua hostilidade contra Deus e seu assassinato de um homem bom (v. [8](#) ; . [Matt 23:35](#) ; . [Hebreus 11:04](#)), juntamente com suas mentiras (v. [9](#) ; [João 8:44](#) , [1 João 3:12](#)).

[Gn](#)

4:01 Adão conheceu Eva. A palavra hebraica para "conhecer" é usado para designar a intimidade sexual do relacionamento conjugal.

um homem com a ajuda do SENHOR. Os seres humanos, tanto originalmente (01:26 , 27) e, atualmente, devem sua existência a Deus. Mulher originalmente veio do homem, agora o homem sai da mulher. Os sexos são dependentes um do outro, e ambos são dependentes de Deus (1 Coríntios. 11:8-12).

Gn

04:02 Abel. O nome significa "respiração", "vapor" ou "nada", com a conotação de "perecível", uma profecia sombria do que se segue.

ovelhas ... chão. Apesar da queda de Adão, os seres humanos ainda cumprir o mandato cultural para administrar os recursos da terra (01:26 , 28).

04:04 , 5 . oferta O hebraico aqui é a palavra comum para "tributo", o dom de um inferior a um superior (1 Sam 10:27. ; . 1 Kin 04:21). Cada irmão trouxe um presente adequado à sua vocação (cf. Gênesis 32:13-21).

Gn

04:04 . primogênito como autor e proprietário da vida, Deus tinha o direito à primeira parcela produzida por plantas (Primícias, Deut 26:1-11.) e por animais eo homem (primogênito, Ex 13:02. , 12 ; 34:19), e com o melhor do que um adorador tinha para oferecer (gordura, Lev. 3:14-16). Abel trouxe tanto o primeiro como o melhor; Caim trouxe nenhum. Muitos também apontam que Abel trouxe um sacrifício de sangue, enquanto que Caim não fez.o **SENHOR tinha sentido.** Deus vê o coração (cf. 1 Sam. 16:07).

. Abel e sua oferta O adorador ea sua oferta são inseparáveis: pela fé Abel foi elogiado como um homem justo, quando Deus falou bem de suas ofertas; sem fé nem Caim nem suas ofertas foram agradar a Deus (Heb. 11:04 , 6).

04:05 Caim ficou muito zangado. Falha de Caim na adoração, e sua resposta irritada subsequente, foram básicos para seu comportamento antiético. Os eleitos e não-eleitos são diferenciados por suas atitudes básicas para com Deus.

Gn

04:06 Por que. pergunta de Deus introduz a admoestação no v 7 (03:09 nota).

04:07 jaz à porta. O hebraico sugere um demônio ameaçador agachado do lado de fora de uma casa. Talvez haja também uma alusão à serpente à espreita para atacar o calcanhar (03:15 ; cf. 1 Pedro 5:8).**desejo.**Ver nota 03:16.

dominá-lo. coração do Saber Caim, Deus adverte-o a não submeter-se a tentação assassina do diabo (cf. 1 João 3:12). Embora os seres humanos não regenerados podem governar o chão e rebanhos, eles não podem, finalmente, dominar o pecado (1:26 nota; . Ester 53:3 ; . Rom 08:07).

Gn

04:08 falou com Abel. Ignorando Deus e Seu aviso, as ações subsequentes de Caim revelar sua resposta. Abel é mencionado apenas para o seu nascimento, a oferta, e da morte.

matou. A fratura dos laços familiares por causa do pecado, começou no cap. 3 , rapidamente chega ao extremo de assassinato. Buscando autonomia de Deus como seus pais (03:06 nota), Caim usurpa a soberania divina sobre a vida.

04:09 Onde está Abel. Ver nota 11:05.**sou eu o guarda do meu irmão.** hipócrita

O sarcástico já havia matado seu irmão.

Gn

4:10-14 Caim, o assassino, alienado tanto a partir do solo e da sociedade, não tem descanso.

Gn

04:10 O que você fez. A questão registra a indignação de Deus.

. **chorando** Considerando o sangue de Abel clamou por vingança (Is 26:21. ; Matt 23:35. ; Ap. 06:10), sangue de Cristo clama por perdão (Hb 0:24.).

04:11 . amaldiçoou a maldição de Deus agora links Caim com Satanás (3:14 ; 1 João 3:12). Seu tempo de graça terminou, ele é remetido para julgamento (Hebreus 9:27. ; 10:27). Considerando que, em 3:17-19 o chão é amaldiçoado de forma a não produzir seus produtos sem trabalho frustrante, agora Caim é amaldiçoado para se tornar um fugitivo sem um lugar permanente e de segurança.

Gn

4:13 maior do que posso suportar. Caim responde com auto-piedade, em vez de se arrepender de seu pecado contra Deus eo homem. Ele teme a exposição física e social, mas não a Deus, que o fez.

04:14 o que me achar. A história até agora tem se concentrado em Caim, e não em outros descendentes de Adão (v. 17 ; 05:04). Ironicamente, depois de assassinar seu irmão, Caim agora teme vingança de sua própria família (cf. Num.. 35:19).**me matar.** Cain antecipa o comportamento violento de seus descendentes (06:05 , 11).

Gn

4:15 marca. Isso pode ter sido uma tatuagem de proteção identificar Caim como um sob a proteção de Deus.

4:17-24 A ambivalência da cultura humana sem Deus é retratado pelos avanços da civilização, incluindo a primeira cidade, com um aumento paralelo da violência.

04:17 , 18 Caim ... Enoch ... Irade ... Meujael ... Metusael ... Lameque. Os nomes são semelhantes aos de ch. 5 , não porque eles representam variações da mesma fonte, mas em paralelo e contrastar os dois filhos de Adão. O sétimo depois de Adão através de Caim e Seth, respectivamente a Lameque ímpios (vv. 19-24) eo piedoso Enoque (05:24), estão em nítido contraste com o outro. O ex-morte infligida; este último não morreu.

Gn

04:17 sabia que sua esposa deu à luz ... Enoch. Veja nota sobre v 1. Na graça comum de Deus, a vida familiar é apreciado por descrentes, bem como pelos crentes.

ele construiu uma cidade. Ao buscar a segurança de uma cidade, parece que pecaminoso Caim tanto desafiou o juízo divino que ele deveria ser um vagabundo (v. 12) e mostrou sua falta de fé na proteção fornecida pela marca de Deus (v. 15). A cidade terrena fornece civilização e proteção, mas culmina na construção de uma cidade que desafia a supremacia de Deus (11:04). Os fiéis ao contrário olhar para uma cidade celestial (Fp 3:20. ; coronel 3:1-4 ; 11:10 Heb. , 16 ; 12:22 ; 13:14).

4:19-24 . Lameque Lameque representa tanto um endurecimento progressivo no pecado a poligamia (cf. 02:24 ; . Matt 19:05 , 6) uma vingança ea extensão do mandato cultural da pecuária grosseiramente injusta (v . 20) para as artes (v. 21) e ciências (v. 22). Lameque expressa, de fato celebra, seu aprofundamento depravação por sua canção (vv. 23 , 24).

Gn

4:19 duas esposas. bigamia é um abuso da instituição do casamento que Deus planejou para ser monogâmico (02:24 nota).

04:24 setenta vezes sete. violência de Caim e vingança são muito ampliado em seu descendente. A profundidade da depravação de Lameque é evidente em sua certeza arrogante e auto-suficiência (em contraste com o medo de Caim, v 14).

Gn

04:25 , 26 Este episódio fornece uma transição entre as duas contas iniciadas em 2:04 e 5:01 (cf. 6:1-8 ; 9:18-29).

04:25 conheceu sua esposa. Veja nota sobre v 1. A comparação e contraste com vv. 1 , 17 sinal da transição para a linha da descendência piedosa previsto em 3:15 .

. **Seth** Seu nome, derivado do verbo hebraico traduzido como "nomeado" (nota de texto), exprime a fé de Eva que Deus continue a família da aliança, apesar da morte (3:15 ; cf 03:20 nota).

Gn

04:26 invocam o nome do SENHOR . A família da aliança, tornando a sua petição e louvor em nome do Senhor, glorifica a Deus, não o homem (cf. vv. 23 , 24).

5:01 - 06:08 Neste relato da genealogia de Adão, Moisés se concentra na linha de pacto de Seth (cap. 5) e, em seguida, resume a escalada do pecado sobre a terra antes do dilúvio (6:1-8).

Gn

5:1-3 A linhagem piedosa de Sete, em contraste com a de Caim (4:17-24), é iniciada através da sua ligação com a criação original: vv 1-2 resumir 1:01-02:03 , especialmente 01:27 , 28 . Verso 3b ecoa tanto 01:27 , 28e 04:25 (11:10-26). A intenção de Deus para a criação será realizado através de Seth, não Cain.

5:1 Este é o livro das gerações. Uma nova seção do Livro de Gênesis começa (2:4 nota). A menção de um "livro" ou "documento" indica que o autor usou fontes (11:10-26).

05:02 . abençoado A bênção criação é reiterada (01:28 ; 09:01 nota).**nomeado**.

Consulte 01:05 e nota.

Gn

5:3-32 Estes versos contêm dez parágrafos, cada um escrito da mesma forma, com um parágrafo para cada geração na linha de Adão através de Seth. Existem algumas semelhanças, bem como diferenças significativas entre este material ea Lista de Reis Sumérios (c escrito 2000. BC), que menciona oito antediluvianos (pré-diluviano) reis que reinaram durante períodos excepcionalmente longos (até 72 mil anos). Após o dilúvio sumério conta (cf. cap. 6-9), há uma outra lista de postdiluvians mais curtos duração (cf. cap. 11).

Mais significativas são as semelhanças formais e diferenças materiais entre esta genealogia setita ea genealogia de Caim no cap. 4 . Ambos são inicialmente linear, com foco em um indivíduo em cada geração, e ambos concluem dividindo a linha entre os três filhos (4:20-22 ; 05:32 , o mesmo é verdade em 11:10-26). Mas os temas centrais dessas genealogias contrastam. Linha de Caim morre no dilúvio; Vidas de Seth através dele. Enquanto o primeiro apresenta a linha de maldição-laden de Caim, que conclui com o assassino gerando assassino (4:17-24), a última vincula o fundador da humanidade, Adão, com a sua re-fundador, Noah (4:25, 26 nota) . O Enoque e Lameque em linha de Seth não pode ser confundido com os primeiros e últimos descendentes carregam esses nomes na linha de Caim. Enoque, o sétimo na linha de Seth, "andava com Deus" e "Deus o levou" (v. 24); e os nomes setita Lameque seu filho Noah, na esperança de que o Senhor "nos trazer alívio" (v. 29).

Porque a palavra hebraica traduzida como "pai" muitas vezes significa "se tornou o ancestral de", e porque alguns dos números parecem ser simbólica, muitos estudiosos afirmam que existem lacunas nestas genealogias, e que, portanto, não pode ser usado para calcular a precisão cronologia. A sétima geração significativa de cada genealogia

Gn

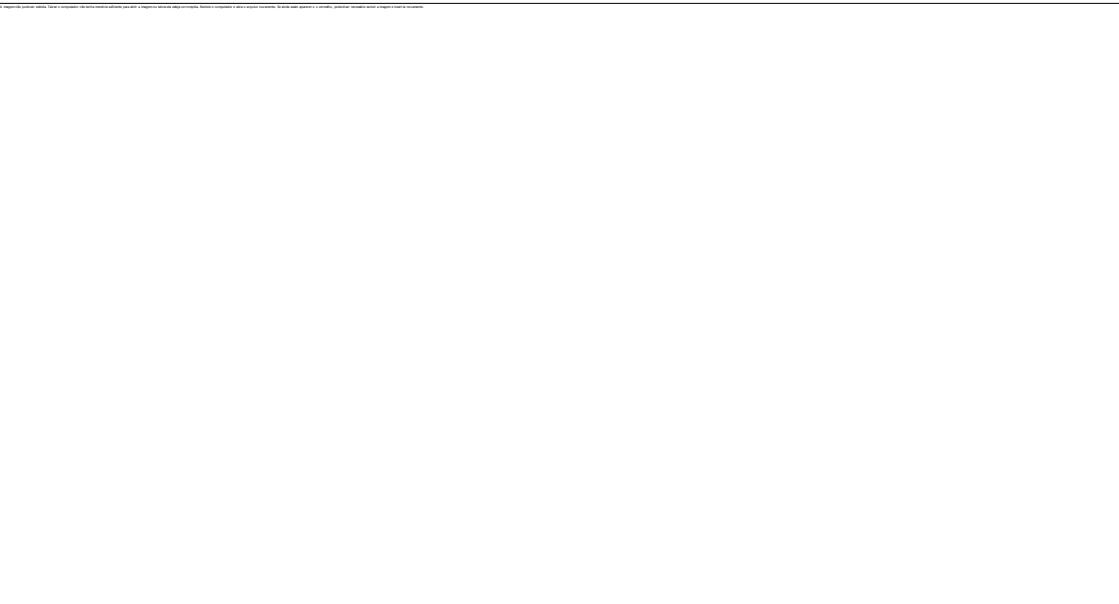
[Gn](#) marca um ponto alto-auge da maldade no Cainita Lameque ([4:18-24](#)), ea altura da piedade no setita Enoch (vv. [18-24](#) ;.. cf vv 21 - 24 nota). A figura de dez gerações de Seth a Noé (vv. [3-32](#)) coincide com os dez gerações de Shem a Abrão em [11:10-26](#) (este último genealogia parece conter lacunas, [11:10-26](#) nota; cf Matt. [01:17](#) nota). Além disso, as idades de alguns antediluvianos pode ser simbólico, e são, talvez, referentes aos períodos astronômicos conhecidos dos antigos povos do Oriente Próximo (por exemplo, os 365 anos da vida de Enoque, vv. 21-24 nota).

05:05 ele morreu. Veja [03:19](#) e notas. Através da morte transgressão de Adão tinha chegado a todos ([5:12-14](#) [Rom.](#)). Por outro lado, apesar do presente acórdão a graça de Deus preserva a linha messiânica ([03:15](#) e nota), mesmo quando o pecado abunda na terra ([4:17-24](#)).

[Gn](#)

Idade dos Patriarcas (05:05)

Na genealogia de Gênesis 5 patriarcas que viveram antes do Dilúvio tinha uma média de vida de cerca de 900 anos. Isto contrasta com a genealogia de Gênesis 11:10-26, onde as idades dos patriarcas pós-diluvianos caiu rapidamente e gradualmente estabilizou.



[Gn](#)

Gn

5:21-24 O número sete (ou múltiplos dele) é muitas vezes significativo em genealogias bíblicas (5:3-32 nota; Matt 01:17 nota; [Judas 14](#)).

05:22 andava com Deus. A expressão, repetida duas vezes (aqui e v [24](#)), significa comunhão íntima ([03:08](#) ; [06:09](#)), incluindo revelação especial.

05:23 365 anos. Talvez um número simbólico correspondente aos dias do ano solar e que significa uma vida de privilégio especial. Embora a longevidade é frequentemente um sinal da bênção divina e favor ([Ester. 91:16](#)), a vida útil relativamente curta o bendito de Enoque, especialmente se comparado a seu filho Matusalém, mostra que estar na presença de Deus é um privilégio ainda maior ([João 17:24](#)).

Gn

05:24 não era, porque Deus o levou. de todos os santos do Antigo Testamento gravadas, apenas Enoque e Elias não experimentou a morte física ([2 Kin 2:1-12](#) ; . [Hebreus 11:05](#)).

05:29 este deve nos trazer alívio. Considerando que o Cainita Lameque procurou corrigir errado através de vingança ([04:24](#)), o setita Lameque olhou na esperança de que o Senhor para fornecer a semente por meio de quem viria libertação da maldição.

Gn

05:32 500. Consulte [06:03](#) e nota.

Sem, Cam e Jafet. Ver [09:18](#) , onde a sua história é retomada.

6:1-8 Esta secção, pela menção de Noé ([05:32](#) ; [06:08](#) , [9](#)), assinala a transição da linhagem piedosa de Sete para a história do dilúvio ([06:09-09:17](#)) e recorda a sinistra situação no final da linhagem Caimita ([4:17-24](#)).

Gn

06:02 . filhos de Deus Estas foram identificadas como Sethites (a interpretação cristã tradicional), como os anjos (o mais antigo de interpretação judaica; cf [Jó 1:6](#)), e como sucessores tirânicos reais a Lameque que se reuniram haréns (propostos por rabinos do século II- AD). Todas as três interpretações podem ser defendidas linguisticamente. Na superfície, a primeira interpretação melhor se adapta ao contexto anterior imediato (um contraste da linha de maldição-laden de Caim com a linhagem piedosa de Sete), mas ele não consegue explicar adequadamente como "filhas dos homens" se refere especificamente ao Cainita mulheres. O segundo ponto de vista tem suporte antigo, mas parece contradizer a declaração de Jesus de que os anjos não se casam ([Marcos 12:25](#)) e não explica por que o foco está em mortais (v. [3](#)) eo juízo sobre eles (vv. [5 - 7](#)). A terceira interpretação melhor explica a frase "qualquer que escolheram" ([12:1020](#) ; [20:01](#) ; . [1 Sam 11](#)), mas não tem tanto apoio antiga. A melhor solução é, provavelmente, uma combinação dos dois últimos. Estes descendentes humanos também são a descendência espiritual de Satanás ([03:15](#)), autorizado por demônios (cf. [Deut. 32:17](#)).

serra ... atraente ... tomou. O termo hebraico aqui traduzido como "atraente" é muitas vezes traduzida como "bom". Seu pecado repete o padrão ("viu ... bom ... tomou") do pecado original em [03:06](#) .

Gn

06:03 Meu Espírito. Ver nota de 1:2.

permanecer dentro A palavra hebraica é difícil de traduzir. Alguns estudiosos relacionála com um termo que significa "regra" ou "juiz", enquanto tradutores antigos entendiam o significado de "manter" ou "lutar" (nota de texto). De qualquer maneira, os pontos de sentença para a retirada de vivificante do Espírito de Deus (1:2 nota).

Gn

120 anos. Provavelmente, o espaço de tempo entre esta proclamação eo Dilúvio ([05:32](#) ; [07:06](#)). Pode referir-se a expectativa de vida de um indivíduo, mas essa interpretação

parece contrariada pela idade dos postdiluvians que a princípio viveram muito mais tempo ([Gênesis 11](#)) e, em seguida, muito menos ([90:10 Ester.](#)).

[Gn](#)

06:04 Nephilim. Veja nota de texto. Estes gigante-como "homens poderosos", os descendentes dos tiranos demoníacos (v. 2 nota), encheu a terra com violência (v. 11 ; . [Num 13:32](#)). A raiz hebraica significa "cair", e pode sugerir o seu destino ([Ez. 32:2028](#)).

e também depois. Esta observação entre parênteses lembra público original do livro que o mesmo tipo de pessoas horríveis existia depois do Dilúvio ([Num.. 13:32](#)).

valentes. O hebraico aqui também é usado para Nimrod e seu reino bestial ([10:8-11](#)).

[Gn](#)

06:05 toda a intenção ... de seu coração. Um retrato vívido da profundidade e abrangência da depravação humana (cf. [08:21](#)).

06:06 estava arrependido. Aqui uma referência a uma mudança de atitudes e ações. Não há contradição entre este versículo e passagens que ensinam a imutabilidade (imutabilidade) de Deus ([Malaquias 3:6.](#) ; [Tiago 1:17](#)), e que Deus não muda Sua mente (. [Nm 23:19](#) ; . [1 Sm 15:29](#) , [Sl 33:11](#) ; [É 46:10](#)). Lembrando que esta descrição é anthropopathic (Deus é descrito em termos de experiência humana de conhecimento e emoção), também devemos reconhecer que Deus trata os imutáveis e soberanos adequadamente com mudanças no comportamento humano. Quando eles pecam ou se arrependem do pecado, Ele "muda de idéia" em relação à bênção ou punição adequada à situação ([Ex 32:12.](#) , [14](#) ; . [1 Sm 15:11](#) ; [2 Sam 24:16.](#) ; [Jer. 18:11](#) ; [Amós 7:03](#) , [6](#)), tudo de acordo com Seus propósitos soberanos e eternos. Porque Deus é imutável em seu ser, e eternamente fiel às Suas promessas da aliança, podemos ter firme confiança naquele que é "o mesmo ontem, hoje e sempre" ([Hb. 13:08](#) e nota).

pesou-lhe em seu coração. O hebraico aqui significa "raiva indignada" (cf. [34:7](#)). O sacrifício de Cristo pacifica indignação amarga de Deus contra o pecado ([8:21](#)).

[Gn](#)

06:07 eu vou apagar. Nesta história a ordem criada pela primeira vez é destruída por uma enchente ea segunda inaugurada, um cenário que constitui um modelo profético da atual ordem para ser destruída por um incêndio e substituído pelo terceiro e perfeito um ([2 Ped. 3:3-13](#)). Jesus também usa esse modelo como um tipo do Dia do Senhor ([Matt. 24:37-39](#)).

animais ... céus. À medida que o solo suportou as consequências do pecado de seus governantes, por isso deve também aos animais.

[Gn](#)

06:08 Mas Noah. Veja [Rom. 11:3-6](#) .

favor encontrado. "graça" de Deus é sempre Seu favor imerecido, e integridade de Noé não poderia ganhar a aceitação de Deus ([Rom. 3:10-12](#)). Deus salvou Noé, como Ele nos salva, como um presente incondicional, que Cristo viria a comprar com seu próprio sangue. Mesmo assim, Noah parece ser um tipo de Cristo: assim como Noah representava sua família, para que Cristo representa toda a família de Deus.

[Gn](#)

06:09 - 09:29 Embora as histórias de uma grande inundação são encontrados em muitas culturas em todo o mundo, nenhum é tão notavelmente semelhante a esta conta como os da Mesopotâmia antiga (por exemplo, a Epopéia de Gilgamesh eo Atrahasis épico). Há diferenças cruciais, no entanto. Nos contos da Mesopotâmia, os deuses pagãos mesquinhos trazer uma enxurrada de controlar a superpopulação ou para acalmar o

barulho irritante de pessoas, e uma vez que se trata eles estão assustados com isso. Em contrapartida, o verdadeiro Deus soberanamente traz o Dilúvio por causa da maldade do homem, e em resposta a sacrifícios de Noé Ele nunca promete mais uma vez para destruir a terra. Ver nota 06:22.

Gn

6:9-22 Esta seção descreve a relação de aliança: Noé era justo (v. 9), obedecendo os mandamentos de Deus, e Deus confirmou a aliança com ele para preservar a criação (v. 18). Correspondendo ao relato da criação do cap. 1 , os mandamentos de Deus (vv. 1321) são seguidos por obediência (v. 22).**06:09 Estas são as gerações de.** Ver nota 02:04.

justos. A palavra pressupõe um pacto em que aqueles que estão unidos ao Senhor pela fé (15:06) seguem seus padrões morais. Estas normas foram revelados a Noé, em consciência (3:08 e nota) e revelação especial (05:22 nota).

irrepreensível. Não que Noah nunca pecou (cf. 9:20-23), mas que a sua devoção a Deus e os Seus mandamentos era incontestável (cf. 2 Sam. 22:24).**andava com Deus.** Ver nota 05:22.

Gn

06:13 destruir. A mesma palavra hebraica está por trás de "corrupto" e "corrompida" nos vv. 11 , 12 . A punição corresponde ao crime: como o homem arruinou a boa terra, por isso Deus vai arruinar a terra contra o homem.

06:14 arca ... campo. Os mesmos termos hebraicos são usados em Ex. 02:03 para a arca (de juncos) que protegeu Moisés, a quem Deus também usado para produzir uma nova humanidade a partir de um mundo sob julgamento.

Gn

06:15 É assim. The LORD especificado com exclusividade o projeto para a construção da arca, o tabernáculo Éxodo, eo templo de Salomão. A arca preservada família da aliança de Noé através da água caótica; as últimas estruturas que sustentam o povo da aliança posteriores entre as nações caóticos.

300 côvados ... 30 côvados. Ver nota de texto. As dimensões (450 por 75 por 45 pés) indicam uma embarcação estável e navegabilidade similar em tamanho a um navio de guerra moderno. Em contraste, a arca no babilônico Gilgamesh Epic, embora campal dentro e fora, é uma instável cubo 180 metros, a cerca de quatro vezes maior em volume do que a arca de Noé (7:04 e nota).

Gn

06:17 trarei um dilúvio de águas. Deus soberanamente regras sobre o Dilúvio (Ester. 29:10).

. terra ... toda a carne Uma inundação no mundo inteiro parece estar à vista (7:1923 ; 08:21 ; 09:11 , 15 ; . 2 Pedro 3:5-7). Mas a linguagem abrangente também pode ser usado para situações limitadas (Dan 2:38. ;04:22 ; 05:19).

6:18-21 Deus preservou a Sua criação em miniatura: os seres humanos (v. 18), animais (v.20), alimentos (v. 21). Em que parte de cada espécie foram preservados, a obra de Deus aqui foi um tipo de trabalho de redenção de Cristo definido (por exemplo, Apocalipse 5:9 , onde Cristo se diz ter comprado não todos, mas alguns de "toda tribo, língua, povo e nação ").

Gn

06:18 estabelecerei a minha aliança. A primeira ocorrência em Gênesis do termo hebraico para "aliança" (berith), embora o próprio conceito e termos relacionados

[Gn](#)

estão presentes antes. Veja as notas 2.4; 2:8-17;2:24; 3:1-24. O hebraico aqui denota não o início de um completamente novo pacto, mas a confirmação de Noé de já existentes uma aliança. A salvação de Noé das águas do dilúvio é um exemplo de graça aliança de Deus e de misericórdia. Consulte "Aliança de Deus da Graça" em [12:01](#).

vossos filhos ... com você. Este refrão ([07:07](#) , [13](#) ; [08:16](#) , [18](#) ; cf [7:01](#)) enfatiza que Deus preserva a humanidade em sua estrutura básica da família e que Deus trata muitas vezes salvadora com toda a unidade familiar, incluindo as crianças. Aqui salvação física é presa no meio da enchente, um tipo de batismo cristão ([1 Ped. 3:20](#) , [21](#)).

06:20 virá para você. o poder de Deus pode ser discernido nos animais 'vindo para Noah.
[Gn](#)

06:22 As histórias antigas da Mesopotâmia inundação focado em heróis humanos ou homens poderosos, como Utnapishtim, o único sobrevivente do dilúvio na Epopéia de Gilgamesh (06:09 - 09:29 nota). Por outro lado, o relato de Gênesis se concentra em Deus e menciona apenas a obediência de Noé ([07:05](#) , [9](#) , [16](#)).

7:1-10 Veja nota 06:09-09:29. A recolha e preservação desse remanescente é um protótipo da salvação de Deus para os Seus eleitos no Dia do Senhor ([Mateus 03:12](#) ; [24:31](#) ; .[2 Tessalonicenses 2:01](#)). Este remanescente do Dilúvio, no entanto, irá revelar-se uma mistura de eleitos e não-eleitos ([9:20-27](#) e notas).

[Gn](#)

07:01 toda a sua família. Ver nota 06:18.

justos. Veja as notas 06:09.

07:02 , 3 Estas directivas precisas esclarecer, ao invés de contradizer, aqueles de [06:19](#) , [20](#)

[Gn](#)

07:02 sete. Os animais limpos adicionais foram necessários para fins de sacrifício ([08:20](#)) e para alimentos ([09:03](#)).**tudo ... animais.** Ver [06:19](#) , [20](#) e nota.

limpo. Noé teria sabido da distinção entre o puro eo impuro através da revelação especial (05:22 nota). Instituições fundamentais do direito-o sábado ([2:1-3](#)), o santuário ideal (02:08 nota), e do sacrifício ([3:21](#) ; [4:3-5](#))-remontam ao fim criação pré-diluviano; outros, como o dízimo ([14:20](#)) ea circuncisão ([17:9-14](#)), para, pelo menos, o tempo dos patriarcas. Futuro da Terra dependia desses animais para o sacrifício ([8:20-22](#) e notas; Lev 11:1-47 nota.).

[Gn](#)

07:04 em sete dias. Cem e vinte anos foram necessários para construir a arca ([6:03](#) e nota) e uma semana para preenchê-lo. Uma conta de inundação babilônico imagina sete dias para construir um navio muito maior do que Noé e uma inundação duração de sete dias (6:15 nota).

. **quarenta** Quarenta é um número convencional por um longo tempo e sinaliza a introdução de uma nova era: por Noé, Moisés (. Ex 24:18); (Elijah . 1 Kin 19:08); Cristo (Atos 1:3). Os quarenta dias fazem parte dos 150 dias totais ([08:04](#)).

07:05 ordenado. Ver nota 06:22.

[Gn](#)

07:06 seiscentos. Consulte [06:03](#) e nota. O dia exato é dado no versículo [11](#) .

07:07 filhos. Consulte [06:18](#) e nota.

[Gn](#)

07:09 foi. Veja a nota 06:20.

Gn

07:10 águas ... veio sobre a terra. 06:17 Veja a nota.

07:11 fontes ... janelas. expressões poéticas para a liberação desenfreada de água (Sl 78:23. ; É 24:18. ; Amós 8:04 ; . Mal 3:10). A terra está sendo devolvido à sua condição primordial pela liberação das águas delimitadas acima e pelo aumento das águas subterrâneas (01:02 , 6-9 ; 8:2-5 nota).**profunda.** Ver nota de 1:2.

7:13-16 Veja nota 6:18-20. A chamada completa, com a frase "segundo a sua espécie", ecoa o relato da criação (por exemplo, 1:21 , 24 , 25).

Gn

07:13 . No mesmo dia Esta frase sugere uma ocasião memorável (17:23 , 26 ; . Ex 12:41 , 51 ; . Dt 32:48).

07:16 o SENHOR fechada. obras da graça de Deus são tanto soberano e particular. Em uma conta de inundações babilônico o herói fecha a porta; Deus é o principal ator em todo o relato bíblico. No fechando a porta, Deus também faz a distinção entre o justo eo ímpio (6:18-20 nota). Em outros lugares da Escritura portas proporcionar segurança para o povo de Deus em tempos de julgamento. A portas fechadas, enquanto Deus fez chover julgamento sobre os ímpios, Lote (19:10), Israel (Ex. 12:23), e Raabe (Js. 02:19) encontrou segurança. Jesus usa este símbolo da separação em descrever a segurança dos justos no dia da vinda do Senhor (Matt. 25:10-13).

Gn

7:17-24 Nesta seção clímax as águas agitadas multiplicar e triunfo, destruindo a criação. Contraste esta cena com a bênção de 1:22 .

07:17 quarenta. Veja a nota na v. 4.

7:18 prevaleceu. A palavra hebraica, repetido em vv. 19 , 20 , é um termo militar para triunfar na batalha.

Gn

07:20 quinze côvados de profundidade. As montanhas foram submersos a uma profundidade de quinze côvados (22,5 pés), a uma profundidade suficiente para manter a arca de aterrramento.

07:21 As criaturas são listados na ordem de sua criação (1:20-25).**toda**

a carne morreu. 06:17 Veja a nota.

Gn

07:23Só Noé ... na arca. Ver nota 06:18. O Dilúvio foi meio de Deus para punir o velho mundo e purificar a humanidade para o novo.

8:01-12:09 A conta da história pós-Flood espelha o período pré-diluviano: a criação de águas escuras (01:01-02:03 .; cf 8:01-09:16), a condição depravada dos fundadores humanos, Adão e Noé (3:1-14 .; cf 9:18-23); a divisão dos filhos do fundador em eleitos e réprobos linhas (cap. 4 ., cf 9:24-27); o tirano não eleger a construção de uma cidade e fazer um nome para si, Caim e Nimrod (4:17-24 ; cf. 10:8-12 ; 11:1-9); a preservação de uma linhagem piedosa (5:1-32 .; cf 11:10-26) e de um agente fiel de bênção no mundo decaído (6:1-9 .; cf 11:27-0:09). O julgamento paralelo sobre os réprobos (06:09 - 07:24) virá com o julgamento de fogo e com a introdução dos novos céus e da nova terra (2 Pedro 3:13-17. ; Ap 21:1).

Gn

08:01 Deus se lembrou de Noé. A expressão hebraica indica ação baseado em um compromisso anterior (09:15 ; 19:29 ; 30:22 ; . Ex 02:24 ; 06:05 ; Lucas 1:72 , 73), e não apenas recordação mental.

[Gn](#)

vento. A palavra hebraica aqui é a mesma para "Spirit" em 1:02 , recordando o relato da criação original e introduzindo primeiro ato re-criadora de Deus renovando a terra das águas (8:01-12:09 nota). Atos re-criativas sucessivas espelham o acompanhamento criação original: o encontro das águas (vv. 2-5 , cf 1:6-9), a colocação de pássaros no céu (vv. 6-12 ; cf. 1: 20-23), o estabelecimento de uma terra seca (v. 13 ; cf 1:9-12), o surgimento de animais e seres humanos sobre a terra para multiplicar (vv. 16-19 ; cf 1:2427) , ea bênção divina (9:1-3 ; cf 1:28-30).

[Gn](#)

08:04 montanhas de Ararat. Na área de Urartu antiga (2 Kin. 19:37), agora faz parte do nordeste da Turquia e Arménia.

08:06 quarenta. Ver nota 07:04.

[Gn](#)

08:16 Vá para fora. Desde o Dilúvio foi um tipo do batismo cristão (1 Ped. 3:20 , 21), a vinda de Noé e sua família saíram da arca pode ser pensado como seu emergindo das águas da morte para uma nova vida (cf.João 5:28 , 29 ; 11:43 ; Rom 6:3-6.). Eles prefiguram a nova humanidade que prevalecer sobre o mal (Ap 21.7).**seus filhos.** Consulte 06:18 e nota.

08:18 Então Noé saiu. 06:22 Veja a nota.

[Gn](#)

8:20 - 9:17 A aliança de Noé é estabelecida. Embora Noah já estava na relação de aliança com Deus (06:18 nota), o Senhor graciosamente promete com um juramento solene concerto nunca mais destruir a terra com dilúvio. Tal como acontece com outras alianças bíblicas, a promessa da aliança (08:21 , 22 ; 09:11) é acompanhado por mandatos de aliança ou estipulações (9:1-7) ea doação de um sinal da aliança (9:12-17).

[Gn](#)

08:20 altar ... queimado ofertas. Significativamente, o primeiro ato de Noé depois de sair da arca foi para adorar a Deus. Embora mencionado aqui pela primeira vez, esses aspectos do sistema sacrificial são pressupostos (07:02 nota). O holocausto significava dedicação a Deus e propiciação pelo pecado (v. 21 nota; . Lev 01:04 ; 6:8-13).**limpo.** Ver nota 07:02.

[Gn](#)

08:21 agradável. Um jogo de palavras resulta da semelhança entre esta palavra hebraica e nome de Noah. Esta referência ao sentido divino de cheiro antropomórfica retrata o prazer Deus assume na adoração de seu povo (Ez 20:41. ; Ef 5:02 ; cf . 2 Coríntios 2:15 , 16). Como um sacrifício propiciatório, holocausto de Noé acalmou a indignação de Deus contra o pecado (6:06) e prefigurava a morte de Cristo (Is. 53:10).Satisfeito com o sacrifício de Seu servo Noé (cf. 04:04), Deus resolve nunca mais enviar um dilúvio (cf. 6:06 nota).

amaldiçoar a terra. Deus não está levantando a maldição de 03:17 , mas prometendo não destruir a terra novamente por inundação (09:11).

para a intenção ... mal. o caráter gracioso da aliança de Noé é ressaltada pela promessa divina, apesar da presença contínua do pecado humano julgamento merecedores, nunca mais para enviar um dilúvio. Tal graça também está subjacente a preservação de Deus de Israel (Ex 33:3. ; 34:9).

[Gn](#)

Nem vou mais a ferir. graça de Deus para Noé é estendido para a humanidade em geral (06:08 ; 09:12).

Gn

8:22 Enquanto a terra durar. Isso qualifica "nem tampouco nunca mais" no v 21 . Deus irá preservar a terra até o julgamento final (2 Pe 3:07. , 13); a ordem terrena não vai acabar prematuramente.

09:01 abençoado. Na terceira vez, Deus abençoou os seres humanos (01:28 ; 05:02) e ordenou-lhes que ser frutífero (01:28 ; 08:17). Bênção de Deus sobre Noé, para ser frutuosa e ter domínio, constitui o ato culminante na renovação da criação de Deus (8:1 nota).

Gn

09:02 medo de você. A referência ao "medo" ressalta as mudanças a partir da situação de pré-queda, onde o homem era vegetariano (v. 3 nota). Agora o domínio humano sobre a criação inclui a exploração do reino animal para a alimentação.

09:03 Tudo quanto se move ... tudo. A dieta humana é expandida para incluir carne (1:29 nota), embora o consumo de carniça (Lev 11:40. ; . Dt 14:21) e sangue (v. 4 ; Lev . 17:10) é proibido. Ao invés de iniciar a prática de comer carne, esta ordem divina pode simplesmente permitir que a humanidade pecadora tinha praticado antes. Não é feita nenhuma distinção entre o puro eo impuro, uma situação restaurada sob a nova aliança (Marcos 7:19 ; Atos 10:9-16 ; . 1 Tm 4:3-5).

09:04 não comer ... sangue. Essa lei aponta para a conexão simbólica entre o sangue ea vida, um conceito também fundamental para o sistema de sacrifícios (Lv. 17:11) e a obra expiatória de Cristo (Hb. 09:14 , 22) .Veja Lev. 03:17 ; 07:27 ; 19:26 ; Deut. 12:16 ; 1 Sam. 14:32-34 .

Gn

09:05 vou exigir ... exigir ... exigir. Este uso triplo do mesmo verbo hebraico ressalta o princípio da vida humana à imagem de Deus (v. 6) é tão valioso que Deus exige como compensação nada menos do que a vida do assassino. Em última análise, o Senhor é o Vindicator de vida (Sl 09:12. ; 2 Kin 9:26.). Assassinato sobrecarrega o culpado com sua poluição (Num. 35:33. ; . Ester 106:38) e é expiado pela morte do assassino (v. 6 ; . 1 Kin 02:31 , 32), ou através da expiação quando o assassino é desconhecido (Deut. 21:7-9). Se não foram utilizadas estas medidas, trouxe julgamento do Senhor sobre a terra (21 2 Sam. ; . Dt 19:13 ; . 1 Kin 02:09 ,31-33).**de todos os animais.** Veja Ex. 21:28 , 29 .

Gn

09:06 . pelo homem Ver v 5 ; 04:16 e notas. Dom de Deus para os seres humanos com esta autoridade judicial mostra que eles estão no lugar de Deus como governantes (01:26), e estabelece as bases para o governo do Estado (Rom. 13:1-7).

imagem. Embora distorcida pelo pecado, a imagem de Deus continua no homem (1:26 e nota; 08:21). Isso explica por que o sangue homicidal, em contraste com o sangue dos animais, devem ser compensadas. Ver "A Imagem de Deus" em 01:27 .

Gn

09:09 eu estabelecerei a minha aliança. Veja as notas 6:9-22; 8:20-9:17. A promessa de Deus para preservar a terra (8:20-22) é agora confirmada por uma aliança (cf. 12:13 ; cap. 15). Em 6:18 a relação de aliança era exclusivamente com Noé (06:18 nota); agora é estendido aos seus descendentes e para toda a criação (v. 12). Consulte "Aliança de Deus da Graça" em 12:01 .

Em certo sentido, Deus mediada Sua misericórdia através de Noé para a ordem criada e, posteriormente, através de Moisés para Israel. Então, Noé e Moisés foram os tipos subordinados do verdadeiro Mediador para vir, Jesus Cristo (Heb. 3:1-6).

Gn **09:12 sinal.** convênios bíblicos geralmente são certificadas por símbolos visuais; estes incluem a circuncisão para a aliança com Abraão ([17:11](#)), o sábado para o Mosaic ([Ex. 31:13](#) , [17](#)), e da Ceia do Senhor para a nova aliança ([Lucas 22:20](#)). A aliança davídica necessário nenhum desde a descendência de David eram seu símbolo visível ([2 Sam. 7:11-16](#)). Muitas vezes, esses sinais já existiam (por exemplo, o sábado ea circuncisão), mas foram dados novos significados.

09:15 lembrar. Consulte [08:01](#) e nota.

Gn **09:16 eterna.** Ver nota [08:22](#).

9:18-29 Esta seção de transição liga a aliança de Noé com a Tabela das Nações no cap. [10](#) , concentrando-se em três filhos de Noé (Introdução: Características e temas).

Gn **09:21 . bebeu do vinho** Escritura tanto olha favoravelmente sobre o vinho ([Num. 15:510](#). ; . [Dt 14:26](#) ; . [Ester 104:15](#) ; [João 2:1-11](#)) e sobriamente alerta para seus perigos ([Is . 05:22](#) ; [Pv 21:17](#). ; [23:20](#) , [21](#) , [29-35](#) ; [Is 28:7](#).), particularmente a fruixidão moral exemplificado pela auto-exposição ([Lam 4:21](#). ; . [Hab 2:15](#)) . Nazireus ([Num.. 06:03](#) , [4](#)), oficiando sacerdotes ([Lv. 10:09](#)), e os governantes a tomada de decisões ([Prov. 31:4](#) , [5](#)) foram para abster-se dele.

tornou-se bêbado. Assim como Adão, o chefe original da raça humana, pecaram através da ingestão ([03:06](#)), para que Noé, o cabeça da raça humana depois do dilúvio, pecou por beber. Os paralelos marcantes entre Adão e Noé (8:1 nota), eo contraste entre santo Noé antes do dilúvio ([06:08](#) , [9](#)) eo pecador bêbado após isso, direcionar o leitor a Deus, não o homem, para a salvação.

estava descoberto. auto-exposição é tanto humilhante publicamente ([2 Sam 06:16](#).) e incompatível com a vida na presença de Deus ([Ex 20:26](#). ; cf. [Dt 23:12-14](#)).

Gn **09:22 viu a nudez de seu pai.** Olhando para outro de nudez, seja no desejo ou desprezo, é moralmente errado. Veja as notas 02:25; 03:07. Malicioso desdenhoso de Ham para o pai que ele deveria ter reverenciado foi particularmente repreensível ([Ex 21:15](#). , [17](#) ; . [Dt 21:18-21](#) ; [Marcos 07:10](#)).

disse. Se é errado para divulgar de outro pecado ([Pv 10:12 b.](#) ; [17:09](#)), quanto mais um pai. A história condena ainda mais a falta de respeito com os pais.

9:24-27 Esta divisão da humanidade assemelha cap. [4](#) (8:01-12:09 nota).

Gn **09:25 Maldito.** Os cananeus suceder o cainitas como o povo de maldição-laden ([4:11](#) e nota).

Canaã. Desde as maldições e bênçãos sobre os três filhos tiveram seus descendentes, tendo em vista, não é estranho que a maldição estava em seu filho, e não em si mesmo Ham (vv. [18](#), [22](#)), especialmente uma vez que Deus já havia abençoado Ham ([9 : 1](#)). Como Ham, o filho mais novo de Noé, injustiçado seu pai, então a maldição cairá sobre o filho de Ham caçula (v. [24](#)), que partilha a sua decadência moral ([Lev 18:03](#). ; . [Dt 09:03](#)). No entanto, os descendentes de Ham incluem, além dos cananeus, os nomes dos inimigos mais temidos de Israel: Egito, Filístia, Assíria e Babilônia ([10:6-13](#)).

servo dos servos. Noé profeticamente alude à vinda subjugação da descendência de Canaã pelos descendentes de Sem (por exemplo, Israel) e Jafé (os Povos do Mar, [10:25](#)), de outro. Porque esta maldição de servidão cai sobre Canaã, um caucasiano, não há base para a visão racista de que os povos africanos são amaldiçoados.

Gn

^{Gn}

09:26 Bendito Deus de Sem Com esta bênção doxológica Noé reconhece Deus como o Autor da vida e se estende a bênção de Sem ([1:22](#) e nota; [14:19](#)). A linha da promessa messiânica está agora reduzida a descendência de Sem (cf. [03:15](#) ; [04:26](#) e as notas), e ele vai ser especificados em Gênesis como através de Abraão ([12:1-3](#)), Isaac ([21:08 - 12](#)), Jacob ([25:23](#) ; [27:28](#) , [29](#)), e Judá ([49:10](#)). Com a vinda do Messias e da nova aliança, a promessa da aliança é estendida a todos os que crêem ([Atos 10:34](#) , [35](#) ; [Gal 3:29](#)).

09:27 habitar nas tendas. Talvez uma referência a conquistas tribais ou para as futuras vitórias da Grécia e Roma. Alternativamente, Jafé pode ser um convidado, atraído por Shem e com Deus, uma promessa encontrando cumprimento final no Novo Testamento ([10:05](#) nota; [Atos 14:27](#) ; [Ef 2:11-22](#) ; [03:06](#)).

^{Gn}

09:28 , 29 A genealogia iniciada em [5:32](#) está agora concluído de acordo com o padrão do cap. [5](#) .

10:01-11:09 A "conta" ou "gerações" de família de Noé ([02:04](#) nota) consiste na Tabela das Nações (cap. [10](#)) ea Torre de Babel narrativa ([11:1-9](#)). Cronologicamente, a Torre de Babel precede a Tabela das Nações, para a tabela pressupõe a confusão das línguas ([10:05](#) , [17](#) , [20](#) , [31](#)). Duas perspectivas diferentes, mas complementares estão presentes nesta conta: a Tabela das Nações apresenta as nações, como de um só sangue, multiplicando sob a bênção de Deus ([9:01](#)), enquanto a Torre de Babel narrativa apresenta as nações como confuso devido ao julgamento divino ([11 :1-9](#)).

^{Gn}

10:1-32 O acordo tripartite da Tabela das Nações (vv. [2-5](#) , [6-20](#) , [21-31](#)) reflete a tríplice divisão da humanidade. Setenta (que representa um número grande e completo, cf. [Jz 8:30](#) ; [2 Kin 10:1](#).) nações são dadas: quatorze de Jafé, trinta de Ham, e vinte e seis de Shem. Os jafetitas migraram para o oeste, os Hamites, South By Southwest, e os semitas, a sul pelo sudeste.

Esta lista não é sempre seletiva racial; "Filhos de" ou "pai" pode se referir a relações políticas, geográficas, sociais ou lingüísticas ([04:20](#) , [21](#) ; [10:31](#)). Alguns nomes são pessoais (por exemplo, Jafé, Nimrod); outros são nomes de lugares (por exemplo, Sidon, Sabá) ou nomes de pessoas (por exemplo, Ludim, Caftorim). Alguns pertencem a mais de uma família por causa de misturas iniciais.

^{Gn}

10:01 Estas são as gerações. Ver nota [02:04](#).

10:02 Gomer. Os cimérios, um povo nômade, ao norte do Mar Negro. Mais tarde, eles migraram para a Ásia Menor. Veja [Ez. 38:6](#) .

Magog. Veja [Ez. 38:2](#) ; [39:6](#) ; sua identidade é disputada.

Madai. medos. Veja [2 Kin. 17:06](#) ; [Jer. 51:11](#) ; [Dan. 05:28](#) .

Javan. Os gregos.

Tubal, Meseque. Localizado no centro e leste da Ásia Menor.

Tiras. Um dos Povos do Mar da região do Mar Egeu. Talvez a ser identificados como os etruscos, que eventualmente se estabeleceram na Itália.

^{Gn}

10:03 Asquenaz. Provavelmente os citas, depois ridicularizado pelos gregos como incivilizado ([Col. 3:11](#) nota).

Riphath. Localizado na Ásia Menor.

Togarma. Possivelmente, a área a oeste do Eufrates superiores.

^{Gn}
10:04 Elisa. Muitas vezes identificado como parte de Chipre (cf.[Ez. 27:7](#)).

Társis. Geralmente identificado com Tartessos, no sul da Espanha.

Quitim. Habitantes de Chipre.

Dodanim. Possivelmente norte de Tiro. Se "Dodanim" é o preferido, a referência é, provavelmente, para a ilha grega de Rodes.

^{Gn}
10:05 povos litorâneos. O hebraico aqui é traduzida como "ilhas" em [Is. 41:5 ; 42:4](#) . Isaías, talvez chegando de volta ao [Gênesis 09:27](#) e [10:02](#) , os apresenta como chegar a salvação na era messiânica (09:27 nota).

cada ... linguagem. uma antecipação do [11:1-9](#) .

10:6-20 Os egípcios, babilônios e cananeus, vizinhos mais amargos e influentes de Israel, são mencionados nesta lista (9:25 nota).

^{Gn}
10:06 Cush. A área ao sul do Egito.

Coloque. Tradicionalmente identificado como Líbia.

10:07 filhos de Cush. Essas nações foram, provavelmente, todos localizados na Arábia.

Havilá. Provavelmente na Arábia. Sua relação com os locais mencionados no v [29](#) e [02:11](#) é incerto.

^{Gn}
10:8-12 Esta quebra na genealogia é de primordial importância para a história de Israel: ele explica as origens raciais e espirituais da Assíria e Babilônia, que mais tarde conquistou eles.

10:08 . Nimrod Seu nome significa "que se rebelarem"; A tradição judaica mais tarde o identifica como o construtor da Torre de Babel ([11:1-9](#)). Este caçador e guerreiro é um arquétipo dos ideais da Mesopotâmia da realeza.

ele foi o primeiro. Este e frases semelhantes são usados para marcar importantes desenvolvimentos históricos ([04:26](#) ; [06:01](#) ; [09:20](#) ; [11:06](#)).**homem poderoso.** Este título pode ligá-lo com os tiranos em [06:04](#) .

^{Gn}

10:10 início de seu reino. Ver nota 8:01-12:09. Nimrod, a cidade eo reino protótipo construtor, marca o início da busca de pós-Dilúvio de homem para dominar e autonomia sobre e contra Deus (04:17 nota; [11:4-6](#)).

Babel. Os babilônios, destróieres infames de Judá.

Erech. Uma das mais antigas cidades conhecidas, Erech (ou Uruk; Warka moderno) foi uma importante cidade no rio Eufrates. Habitantes desta área foram posteriormente deportado para Samaria pelos assírios ([Esdras 4:09](#) , [10](#)).

Accad. Embora a casa do famoso Rei Sargão de Acade (c. 2350-2295 AC), ele não foi localizado.
^{Gn}

[Gn](#)

Calné. Not a Calné de [Amós 6:02](#) ; Este site não foi identificado.**Shinar.**
A região da Babilônia



As nações do Gênesis 10

[Gn](#)

10:11 Assíria. Uma das nações mais cruéis da história antiga, Assíria era o destruidor infame do reino do norte de Israel (cf. [Mic. 05:05 , 6](#)).

Calá. Localizado no site do Nimrud moderna, onde os rios Tigre e Zab atender.

10:12 Resen. A localização é incerta.

a grande cidade. Provavelmente Nínive ([Jon. 03:02 , 3](#)).

[Gn](#)

10:13 Egito. O lugar infame da escravidão de Israel.

Ludim. The Ludim provavelmente viveu perto do Egito. Veja v [22](#) .

Anamim. Esses descendentes do Egito não foram identificados com precisão.

Leabim. Geralmente considerado como variante de "líbios," os líbios.

Naftuim. Provavelmente habitantes da região do Delta do Nilo do Baixo Egito.

[Gn](#)

10:14 Patrusim. Habitantes de Patros, no Alto ou sul do Egito.

[Gn](#)

Casluhim. Sua identificação é incerta.

Filisteus. nenhum dos setenta nações, mas mencionados entre parênteses como outro inimigo amargo de Israel. Os filisteus, um dos povos do mar, chegou ao Egito por meio de Creta (Caftor, [Amos 9:07](#)), antes de se estabelecer na Palestina. A conexão aqui com o Egito é aparentemente geográfica em vez de genealógico (cap. 10 nota).

Caftorim. Habitantes da ilha de Creta.

[Gn](#)

10:15-19 A área de Canaã, o povo de maldição-laden ([9:25](#) e nota), se estende de sudoeste moderna Síria para Gaza ([Num.. 34](#)).

10:15 . Heth Seus descendentes são chamados às vezes ". Hititas" Como é evidente aqui, esses hititas foram contados como entre os cananeus, e as relações entre os Hititas mencionados no Antigo Testamento (por exemplo, [23:3-20](#) ; [26: 34](#) ; [27:46](#) ; [1 Sm 26:6](#) ; . [2 Sam 11:03](#)), cujos nomes parecem ser semita, em vez de hitita, eo grande império hitita da Ásia Menor é debatido.

[Gn](#)

10:16 jebuseus. Uma das nações cananeus despossuídos por Israel. Sua cidade era Jerusalém, que foi finalmente conquistada por Davi ([2 Sam. 5:6-9](#)).

. **Amorreus** O Antigo Testamento usa o termo vagamente, às vezes referindo-se aos habitantes pagãos da Palestina em geral ([15:16](#) ; . [Js 10:05](#)) e, por vezes, para o povo da região montanhosa da Palestina ([Num. 13:29](#)). Alguns dos mais famosos dinastias da Babilônia, incluindo o de Hammurabi, vieram deste grupo semita ocidental.

. **Girgaseus** Ver [15:21](#) ; Deut. 07:01 nota; [Js. 03:10](#) .

10:17 . heveus Os heveus viveu no Líbano e na Síria ([Js 11:03](#) . ; . [Jz 03:03](#)), bem como na área de Siquém e Gibeão ([Gn. 34:2](#) ; . [Js 09:01](#) , [7](#)).

Arqueus. habitantes de Arqat, identificados como o moderno Diga Arqa, situada 12 milhas a nordeste de Trípoli.

Sineus. habitantes de uma cidade costeira perto de Arqa fenícia.

10:18 arvadeus. Esse grupo vivia em uma ilha chamada agora Ruad, 50 milhas ao norte de Biblos (Gebal).

Zemareus. Este grupo não foi identificado.

Hamateus. habitantes da cidade de Hamate (Hama moderna), localizada no rio Orontes

([Num. 34:8](#). ; . [Js 13:05](#) ; . [2 Sam 8:09](#) , [10](#)).**dispersos.** Ver nota 10:01-11:09.

10:19 Gerar. Modern Diga Abu Hureira, 11 milhas ao sudeste de Gaza. Veja caps. [20](#) ; [21](#) ; [26](#) .

. **Sodoma ... Zeboim** Veja caps. [13](#) ; [14](#) ; [18](#) ; [19](#) .

Lasa. Sua identidade é incerta.

[Gn](#)

10:21-31 A linha eleitos de Shem é mostrado por último (09:26 nota) e coincide com a linhagem mais específico dos eleitos Eber (v. [21](#)), em [11:10-26](#) .

^{Gn}

10:21 Pai de todos. Ou, "pai de todos" (cf. 5:3-32 nota). O termo hebraico para "pai" era usado pelos ancestrais remotos mais (28:13). Sem era grande-grande-avô de Eber (10:24 ; 11:10-14).

Eber. A palavra "hebraico" provavelmente vem deste nome (cf. 14:13 nota). Ele é o herdeiro da bênção de Deus sobre Shem, assim como Canaã, filho de Cam, foi o alvo da maldição de Noé. Alguns estudiosos identificam com Eber Ebrum, um antigo rei de Ebla (c. 2300 AC).

irmão de Jafé. Devido à dificuldade de tradução, é incerto se Shem ou Jafé era o mais velho. Ham foi provavelmente o mais novo (09:24). Supondo que a leitura da nota de texto, Moisés aqui salienta o status primogênito de Shem, apesar do fato de que sua genealogia é apresentado por último.

^{Gn}

10:22 . Elam Ver 14:01 , 9 ; É. 11:11 ; Esdras 4:09 .

Assur. Um antepassado dos assírios. Apesar de um povo misto (cf. v 11), os assírios eram predominantemente semita.

Arfaxade. o terceiro filho de Shem eo primeiro nascido depois do Dilúvio (11:10), ele foi o ancestral de muitas tribos semitas, incluindo Hebreus (cf. Lucas 3:36).

Lud. Cf. v 13 . Talvez o lídios da Ásia Menor (Is 66:19. ; Ez 27:10.).

. **Aram** Os patriarcas tinha estreitas relações com os sírios (ver 25:20 ; 31:20 ; . Dt 26:5).

^{Gn}

10:23 filhos de Aram. Pouco se sabe sobre este grupo.

10:24 , 25a Estes versos são expandidas em 11:12-17 .

^{Gn}

10:24 Arfaxade gerou a Selá. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) acrescenta Cainan entre Arfaxade e Salah; este nome adicional encontra-se na linhagem de Jesus Cristo (Lucas 3:36).

10:25 Peleg. Veja nota de texto. Este nome, a partir do termo hebraico para "split" ou "dividir", provavelmente profetizou a dispersão das nações em Babel. Veja Ester. 55:9 , onde é empregado o mesmo termo hebraico na frase "divide as suas línguas."

^{Gn}

10:29 . Ophir A região, talvez na Arábia, conhecida por seu ouro puro (1 Rs 09:28. ; Jó 22:24).

Havilá. Veja a nota sobre v 7.

10:30 desde Messa ... Sephar. Embora estes locais não são identificados, os nomes dos filhos de Joctã ponto para um local no sul da Arábia.

^{Gn}

11:1-9 Veja nota 10:01-11:09. Alguns estudiosos identificam a torre nessa narrativa como a de trezentos metros de altura templo zigurate de Marduk na Babilônia. O mesmo orgulho arrogante que inspirou rebelde Eva e Adão para rivalizar com o conhecimento de Deus (3:05) eo ímpio Caim para construir sua cidade (04:17), agora inspirado "toda a terra" (v. 4). A menção de "Sinar" (v. 2 ; cf 10:10) e "Babel" (v. 9 ; cf 10:10) recordar reino rebelde de Nimrod (10:8-12 e notas).

11:01 Toda a terra. Ver nota 10:01-11:09.

^{Gn}

11:04 . cidade Veja as notas 4:17; 8:01-12:09; e 10:10.

torre ... nos céus. Esta descrição sugere um esforço monumental motivado pelo orgulho (cf. Is. 2:15-17). Seres-humanos neste tempo, em uma tentativa titânica pelo corporativa auto-affirmação de novo sacrilegamente desafiar Deus (03:06 nota).

fazer um nome para nós mesmos. Desde "nome" tem a conotação de fama e descendência, estes construtores da cidade estavam tentando encontrar significado e imortalidade em suas próprias realizações. Mas só Deus dá um nome eterno (0:02) para aqueles que ampliar o seu nome (4:26; 12:08 ; Is 63:12. , 14).

para que não sejamos dispersos. Como Caim em seu isolamento da parte de Deus, esses pecadores orgulhosos temido deslocamento, e talvez um do outro, bem como (04:14). Também como Caim, eles encontraram a solução em uma cidade permanente rivalizando com Deus, uma estratégia que envolveu desobedecer a ordem de Deus para "encher a terra" (9:01).

Gn

11:05 o SENHOR desceu para ver. investigação Divino antes do julgamento é frequentemente retratado em Gênesis (3:11-13 ; 04:09 , 10 ; 18:21). Ao invés de entrar em conflito com a doutrina da onisciência divina (cf. 06:06 nota), esta descrição antropomórfica da atividade de Deus serve para enfatizar que o julgamento divino é sempre de acordo com a verdade. As torres zigurate da Mesopotâmia foram construídos como escadas descendo para os deuses. Mas Deus se resume em juízo sobre esta torre do orgulho humano.

11:06 o começo do que eles vão fazer. Ver nota 10:08.

Gn

11:07 desçamos. 01:26 Veja a nota.

11:08 dispersa. Ironicamente, em vez de alcançar a imortalidade significado e eles alcançaram a alienação ea dispersão. Expulsão foi o destino antes de Adão e Eva (3:23) e de Caim (4:12). Esse julgamento também foi um ato de graça; isoladamente os povos eram mais propensos a voltar-se para Deus (0:03 ; Atos 17:26 , 27).

11:09 Babel. Uma etimologia irônico derivado da palavra hebraica que significa "confundir". Para os babilônios, Babel significa "porta de Deus".

Gn

11:10-26 Veja nota 5:3-32. Esta genealogia dos eleitos, como 5:3-32 , é o primeiro linear e no final segmentado em três filhos (8:1 nota). Ele se sobrepõe com 10:21-31 e faz uma transição de história primitiva para a conta de Abraão (Introdução: Características e temas).

Como é comum em genealogias antigas, é evidente que esta genealogia contém lacunas. Se fosse precisamente seqüencial, os eventos de caps. 9-11 cobriria menos de três séculos, todos os antepassados de Abraão teria ainda vivido quando ele nasceu, e Shem iria sobreviver a Abraão por 14 anos. O objetivo desta genealogia é registrar os avanços da linha messiânica (Introdução: Data e ocasião).

Gn

11:10 Estas são as gerações de. Ver nota 02:04.

11:12 Na história do dilúvio sumério dos tempos dos reis também são reduzidos após o dilúvio (5:3-32 nota).

11:14 Eber. Ver nota 10:21.

11:16 Peleg. Ver nota 10:25.

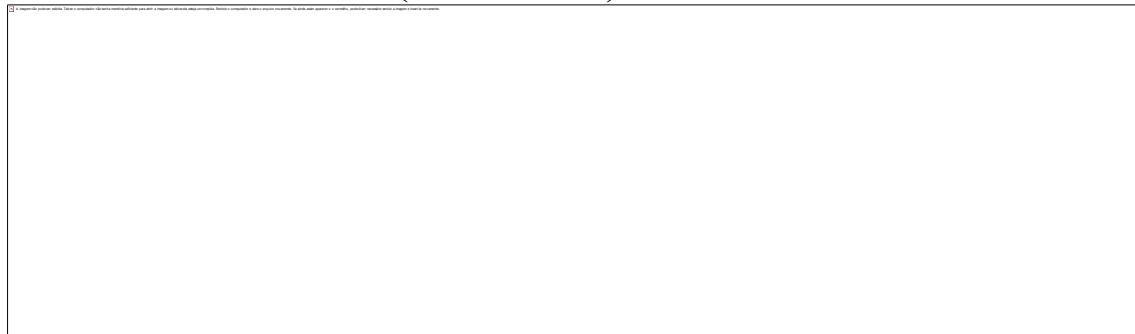
Gn

11:26 Abrão. Veja as notas 17:05.

Gn

11:27-32 Esta introdução à história de Abraão identifica os principais personagens da vida de Abraão: pai, irmão, esposa, irmã-de-lei, e sobrinho.

Família de Abraão (11:27-29)



Gn

11:27 **Estas são as gerações de Tera.** Ver nota 02:04. Terá, o pai da figura principal, Abraão, dá o seu nome à história familiar, uma vez que a família envolvida nessa história desce dele (Introdução: Características e temas). Após esta introdução, ele não é mencionado novamente, provavelmente porque ele não compartilhar a fé de Abraão. A família pode ter sido envolvida na adoração da lua, desde Ur e Haran eram centros importantes para a adoração dos deuses da Mesopotâmia lua Nanna e do pecado.

Naor. Ver 22:20-24 .

Gn

11:28 Haran morreu. morte prematura de Haran explica o destino de seus filhos nesta família unida. Abraham adotou Ló, filho de Harã (v. 31 ; 12:04), e Naor casou com Milca, filha de Haran.

Ur dos caldeus. Provavelmente, a importante cidade no sul da Mesopotâmia, no Rio Eufrates (floresceu c. 3000-1900 AC), embora alguns estudiosos sugerem que Urfa (Edessa) no norte da Mesopotâmia podem ser destinados. Porque os caldeus não alcançou sul da Mesopotâmia até depois do tempo de Moisés (e quase um milênio depois de Abraão), esta descrição de Ur pode representar uma atualização do texto depois do tempo de Moisés (Introdução: Data e ocasião).

Gn

11:29 Sarai. Ela era filha de Terá por uma mãe diferente do que Abraão (20:02). A proibição contra tal casamento era desconhecida nos tempos patriarcas (cf. Lv 18:09. ; 20:17 ; . Dt 27:22).

A esposa de Naor ... filha de Haran. A lei mosaica depois não proibiu o casamento com sua sobrinha.

11:30 . estéril Esta menção de esterilidade antecipa a provisão milagrosa de prole para continuar a linha pacto da promessa (18:1-15 ; 21:1-12).

Gn

11:32 205 anos. Se Abrão nasceu quando Terá tinha 70 anos de idade (v. 26) e se partiu Abrão Haran, quando ele tinha 75 anos de idade (12:04) após a morte de seu pai Tera (Atos 7: 4), Tera teria sido apenas 145 anos na sua morte. Várias soluções possíveis para este aparente dificuldade têm sido avançadas. Alguns sugerem que Estevão em Atos 7:04 conta com uma diferente tradição textual hebraica (o texto Pentateuco Samaritano desta passagem lê "145 anos"). Outros propõem que a palavra hebraica traduzida como "pai" no v 26 meios "começou com o pai" e que Abrão não era o primogênito.

Gn

12:01-22:19 divisão de Deus do mundo em nações (11:1-9) forneceu um pano de fundo contra o qual Moisés agora começa a mostrar graça distintiva de Deus na eleição. Com Abrão começa a história da criação de Israel por Deus, uma história em que Ele revelará Sua liberdade em ser misericordioso para com Israel, a Sua santidade em julgá-los, Sua fidelidade em restaurá-los e Sua soberania absoluta sobre a história humana. A história de Abrão começa com a partida de uma cidade do homem (Ur) em busca da cidade ", cujo designer e construtor é Deus" (Heb. 11:10).

12:1-9 o chamado de Abraão como um agente da graça redentora paralelo Noé como o mediador de um pacto para toda a criação (8:01-12:09 nota). A forma do chamado de Deus a Abraão também se assemelha Seu padrão na criação (1:3-31 nota): anúncio, comando (v. 1) e relatório (vv. 4-9), mas o padrão é quebrado pela promessa divina (vv. 2-3), com destaque para a fé de Abraão e acreditando obediência (vv. 4-9 ; cf 22:19 ; . Rom 4:03 ; . Heb 11:8-12).

Gn

12:1-3 A estrutura aliança é aparente (17:02 nota). Deus soberanamente obrigado-se a Abraão (vv. 2 , 3), enquanto atribuindo-lhe uma tarefa (v. 1). Mandamentos de Deus foram cumpridas, mediante a fé obediente de Abraão na promessa de Deus (6:9-22 nota).

Estes versos marcam um ponto crucial em Gênesis e na história da redenção como Deus começa a estabelecer um povo de convênios para si mesmo. O progresso do plano redentor de Deus é evidente em sua configuração Abraão à parte (v. 1) e fazendo Israel em uma grande nação (v. 2 ; 46:3). É o clímax em Jesus Cristo, a verdadeira semente de Abraão (Gal. 3:16), que traz a salvação ao mundo (v. 3). A chamada a Abraão é repassado para os próximos dois patriarcas, Isaac (26:2-4) e Jacó (28:14). A nação será formado a partir de doze filhos de Jacó (cap. 49). Veja a nota teológica "Pacto da Graça de Deus" na próxima página.

Gn

0:01 disse. veio o convite para Abraão, em Ur, antes que seu pai morreu, não em Harã (15:07).

. terra O escopo deste concessão de terras será progressivamente definida (12:07 ; 13:1417 ; 15:18-21).

Gn

12:02 abençoar. elementos cruciais de bênção divina e promessa em Gênesis fecundidade e domínio-são evidentes aqui e são ainda mais explicitada em 22:17 (9:1 nota).

fazer o seu nome grande. que os construtores da cidade à Babel procurado em sua própria força (11:04 nota), Deus deu na graça soberana. História subsequente confirmou promessa dos grandes nomes de Deus de Abraão e David (2 Sam. 07:09) prefigurava o de Jesus Cristo (Fl. 2:9-11).

você será uma bênção. Esta última ocorrência do verbo "abençoar" é um imperativo. Abraão não só será abençoado, mas é para ser uma bênção para os outros (v. 3).

Gn

12:03 abençoar aqueles ... ele ... eu vou amaldiçoar. A extensão da intenção misericordioso e compassivo de Deus é indicado no hebraico por uma mudança do objeto plural de bênção para o objeto singular de maldição. Muitos estão a receber a bênção de Deus através da semente de Abraão (18:18 ; . Gal 3:08 ; Ap. 07:09 , 10).

Gn
aqueles que abençoam. Aqueles que reconhecem Abraão e seus descendentes como agente da bênção de Deus.

. **quem você desonra amaldiçoarei** As palavras hebraica aqui traduzida "desonra" e "maldição" diferem: o segundo significa "desprezo"; o primeiro, muitas vezes tem o sentido de "enfraquecer" ([Gê 3:14](#)). Deus será um adversário eficaz daqueles que amaldiçoam Abraão e à sua descendência.

. **em você** Em Jesus Cristo, a Semente de Abraão ([. Gê 3:16](#)) e, no Israel espiritual de todas as idades unidos com Ele ([Gê 3:29](#); [Fp 3:03](#) nota), ao invés de descrente étnica Israel ([João 8:39](#); [. Rom 9:6-8](#)).

será abençoada. Alguns argumentaram que o verbo hebraico deveria ser traduzido reflexivamente: "serão abençoadas" (ie, irá desejar a bênção de Abraão). Embora gramaticalmente possível, essa leitura proposta dificilmente faz justiça ao contexto desta promessa divina, ea tradução passiva aqui ("ser abençoado") não apresenta dificuldades linguísticas reais. Além disso, a Septuaginta (Antigo Testamento grego), tornou-o como passivo. Estamos plenamente justificada em ver esta promessa como uma referência ao plano de Deus para a salvação do mundo.

Gn



Gn

Jornada de Abraão da fé . Jornada de 1.500 milhas de Abraão foi alimentado pela fé. "E saiu, sem saber para onde ia. Pela fé, ele passou a viver na terra da promessa, como em terra estrangeira, ... Para que ele estava ansioso para a cidade que tem fundamentos, da qual designer e construtor é Deus "([Heb. 11:8-10](#)).

^{Gn}
12:04 setenta e cinco. Ver nota 11:32.

12:06 . Siquém Veja 33:18-34:31 ; 48:22 ; 50:25 e notas.

carvalho de Moré. Uma árvore cuja altura maior fez dele um lugar preferido de adoração (13:18 ; 18:01 ; 21:33). Embora os pagãos adoravam deuses da fertilidade sob tais árvores, Abraão, que esperava a cidade celestial (Heb. 11:10), adorado apenas o verdadeiro Deus (v. 8). O nome "Moré" significa ". Professor" Este foi, provavelmente, um site pagão para oráculos; o Senhor santificou, aparecendo a Abraão (v. 7).

. os cananeus ... na terra Dois obstáculos estavam no caminho da promessa de Deus: a esterilidade de Sara (11:30), e os cananeus, que o impediram de se estabelecer na terra.

^{Gn}
12:07 apareceu. Os patriarcas estagiavam eram profetas (15:01 , 4 ; 17:01 ; 18:01 ; 20:07 ; 26:2 , 24 ; 28:10-15 ; 31:3 ; 35:9 ; 48 : 3 , cf. Ester 105:12-15).

prole. gramatical, a palavra hebraica para "prole" é um substantivo singular coletivo. Paulo declara que se refere exclusivamente a Jesus Cristo (Gl 3:16.) e para todos aqueles que partilham a fé de Abraão em Deus (Rom 4:16. , 23-24 ; . Gal 3:26-29).

edificou ali um altar. por este ato o pai da nova nação consagra a Terra Prometida a Deus (Ex 20:24. ; . Js 22:19). Veja v 8 ; 13:18 ; 22:09 ; 26:25 ; 35:7 .

^{Gn}
12:08 invocou o nome do SENHOR . Consulte 04:26 e nota.

12:09 Negeb. A região do deserto do sudoeste do Mar Morto. Cobrindo uma área de cerca de 4.500 quilômetros quadrados, sua precipitação é muito baixa para sustentar grão cultivado.

12:10-20 A matriarca Sarah também está em perigo no cap. 20 e 26 . Êxodo de Abraão do Egito tipifica êxodo posterior da nação: Deus enviou uma fome (v. 10 ; 47:4), os egípcios afligiam (vv. 12-15 ; Ex 1:11-14.); Deus atormentado os egípcios (v. 17 ; . Ex 8:11); os egípcios deixá-los ir com grande riqueza (vv. 16 , 20 ; . Ex 12:33-36); eles voltam para a terra por etapas através do deserto (13:3 ; . Ex 17:1); e, finalmente, chegar de volta na terra onde eles adoram o Senhor (13:03 ; . Ex 15:17). Veja Ester. 105:14 , 15 ; 1 Coríntios. 10:1-4 .

^{Gn}
12:12 egípcios ... vai me matar. Embora hospitalidade aos estrangeiros era um dever, no antigo Oriente Próximo (18:2-5 ; . Dt 10:18 , 19), os estranhos eram vulneráveis (cf. 19:3-11). Abraão não estava necessariamente vendendo a honra de Sarah para salvar a si mesmo, para este ardil tinha sido planejada muito antes (20:13), talvez para ganhar tempo em circunstâncias perigosas (cf. 24:55 ; 34:13-17).

12:13 irmã. Ver nota 11:29.

^{Gn}
12:15 foi tirada. O hebraico aqui não implica necessariamente uma relação sexual (cf. 20:02 , 4 , 6); o texto não acrescenta "e humilhado" (34:2) ou "e entrou a ela" (38:2).

Pacto da Graça de Deus

C ONVÊNIOS nas Escrituras são acordos solenes, negociados ou impostos unilateralmente, que ligam as partes umas às outras em relações permanentes definidas,

^{Gn}

[Gn](#) com promessas específicas, reclamações e obrigações de ambas as partes (por exemplo, a aliança de casamento, [Mal. 02:14](#)).

Quando Deus faz uma aliança com suas criaturas, só ele estabelece os seus termos, como sua aliança com Noé e todos os seres vivos mostra criatura ([Gn 9:09](#)). Quando Adão e Eva falharam em obedecer os termos do pacto de obras (ver [Gênesis 3:06](#) e nota teológica "A Queda"), Deus não os destruiu, mas revelou a Sua aliança de graça com a promessa de um Salvador ([Gen. 3 : 15](#)). A aliança de Deus repousa sobre sua promessa, como resulta da sua aliança com Abraão. Ele chamou Abraão para ir para a terra que Ele lhe daria, e prometeu abençoá-lo e todas as famílias da terra através dele ([Gn 12.13](#)). Abraão atendeu o chamado de Deus, porque ele acreditava que a promessa de Deus; era a sua fé na promessa que lhe foi creditado como justiça ([Gn 15.6](#) ; . [Rom 4:1822](#)). A aliança de Deus com Israel no Sinai está na forma dos antigos tratados de suserania do Oriente Próximo. Trata-se de convênios impostas unilateralmente por um poderoso rei em um rei vassalo eo servo pessoas.

Embora a aliança no Sinai exigido obediência às leis de Deus, sob a ameaça de sua maldição, era uma continuação da aliança da graça ([Ex 3:15.](#) ; [07:07 Deut.](#) , [8](#) ; [09:05,](#) [6](#)). Deus deu os mandamentos a um povo Ele já havia redimido e reivindicadas ([Ex 19:04.](#) ; [20:02](#)). A graciosa promessa da aliança de Deus foi ainda definido através dos tipos e sombras da lei dada a Moisés. O fracasso dos israelitas para manter Sua aliança mostrou a necessidade de um novo pacto que conferem o poder de obedecer ([Jer 31:31-34.](#) ; [32:38-40](#) ; cf. [Gênesis 17:7](#) ; [Ex 6.: 7](#) ; [29:45](#) , [46](#) ; [11:44 Lev.](#) , [45](#) ; [26:12](#)).

A aliança de Deus com Israel foi uma preparação para a vinda do próprio Deus, na pessoa de Seu Filho, para cumprir todas as suas promessas, e para dar substância às sombras projetadas pelos tipos ([Is 40:10.](#) ; . [Malaquias 3:1](#) ; [João 1:14](#) ; . [Hebreus 710](#)). Jesus Cristo, o Mediador da nova aliança, ofereceu a si mesmo como o verdadeiro e último sacrifício pelo pecado. Ele obedeceu a lei perfeitamente, e como o segundo Adão (cabeça segundo representante da raça humana) Ele tornou-se o herdeiro, com aqueles unidos a Ele pela fé, de todas as bênçãos da aliança de paz e de comunhão com Deus em Sua criação renovada. Os arranjos temporários para transmitir essas bênçãos do Antigo Testamento tornaram-se obsoletos quando o que eles antecipado foi realizado. Como [Heb. 7-10](#) explica, por meio de Cristo, Deus inaugurou uma versão melhor de Sua única aliança eterna com os pecadores ([Hb. 13:20](#)), uma aliança melhor com melhores promessas ([Heb. 08:06](#)), com base em um sacrifício melhor ([Heb. 9 : 23](#)) oferecido por um melhor sumo sacerdote em um santuário melhor ([Heb 7:26 - 08:06.](#) , [11](#) , [12](#) , [13](#)). Esta aliança melhor garante uma esperança melhor do que nunca havia sido explicitada pelo ex versão da aliança, glória a Deus em "um país melhor, isto é, a celestial" ([Hb 11:16.](#) ;. cf v [40](#)).

O cumprimento da antiga aliança em Cristo abre a porta da fé aos gentios. A "descendência de Abraão," a comunidade com a qual o pacto foi feito, foi redefinido em Cristo a prole final e definitiva de Abraão ([Gal. 3:16](#)). Gentios e judeus que estão unidos a Cristo pela fé tornam-se filhos de Abraão nEle ([Gl 3:26-29.](#)), enquanto que ninguém fora de Cristo pode estar em uma relação salvadora aliança com Deus ([Rom 4:9-17.](#) ; [11 :13-24](#)).

O objetivo das relações pactuais de Deus é, como sempre foi, a recolha e santificador do povo da aliança "de todas as nações, de todas as tribos, povos e línguas" ([Ap 7:09](#)), que um dia habitam o New Jerusalém em uma ordem mundial renovada ([Ap 21:1](#) , [2](#)). Aqui, a relação de aliança vai encontrar sua plenitude expressão "eles serão o seu povo, eo mesmo Deus estará com eles como seu Deus" ([Ap 21:3](#) ;. cf [Gn 17.7 nota;](#) . [Ex 29:45](#) , [46](#)). Para atingir este objetivo formação de eventos do mundo de Deus ainda se move.

[Gn](#)

Gn

O quadro pacto abrange toda a economia da graça soberana de Deus. Ministério celestial de Cristo continua a ser a do "mediador de uma nova aliança" ([Heb. 0:24](#)). A salvação é a salvação pacto: regeneração, justificação, adoção e santificação são misericórdias da aliança; eleição foi a escolha dos membros da sua comunidade da aliança, a igreja de Deus. Batismo e da Ceia do Senhor, o que corresponde ao e substituindo os ritos da antiga aliança da circuncisão e Páscoa, são ordenanças da aliança. A lei de Deus é lei da aliança, e mantê-lo é a expressão mais verdadeira de gratidão pela graça aliança e lealdade para com o nosso Deus da aliança. Convênio com Deus, em resposta à Sua pactuando com a gente deve ser um exercício devocional regular para todos os crentes, tanto em privado e na mesa do Senhor. Uma compreensão do pacto da graça nos guia através de, e nos ajuda a apreciar todas as maravilhas do amor redentor de Deus.

Gn

13:1-18 separação de Ló de Abraão alienado-lo de bênção. Ele virou as costas para seu tio e ignorou os perigos de Sodoma. Mas "mesmo que ele achava que estava vivendo no céu, ele já tinha afundado quase no inferno" (Calvin, *Commentary on Gênesis 13:10*). Em contraste com Ló, Abraão confiou em Deus e pela fé herdou "toda a terra ... para sempre" (v. 15) e "descendência como o pó" (v. 16).

13:02 rico. A palavra hebraica aqui é traduzida como "grave" em [12:10](#) , convidando um contraste em situação de Abraão, antes e depois que ele foi para o Egito ([12:10-20 nota](#)).

Gn

13:06 posses eram tão grandes. Paradoxalmente, a bênção de Deus, não a fome, provocou o problema (v. 10 nota).

13:8-17 Ló e Abraão são comparados e contrastados: tanto olhou ao redor (vv. [10](#), [14](#)), foram oferecidas terra (vv. [9](#) , [15-17](#)), e viajou para a sua porção alocado (vv. [11](#)[12](#) , [18](#)). Mas Ló, que escolheu pela visão, vai escapar duas vezes pela pele de seus dentes ([14:12](#) , [16](#) ; [19:1-29](#)), enquanto que pela fé Abraão será enriquecido para sempre.

13:09 Se você ... então I. A fé na soberania de Deus deu a Abraão a liberdade de ser generoso (cf. [14:19](#) , [20](#)). Sua generosidade tipificado o de Israel para Moabe e Amom, descendentes de Ló ([Deut. 2:8-19](#)). Deus aplaude generosidade e pacificadores ([Lev 19:18](#). ; . Ester 133 ; . Matt 5:43-48 ; [Tiago 3:17](#) , [18](#)).

Gn

13:10 Jordan Valley. A borda da Terra Prometida ou apenas para além dela ([Num. 34:212](#).); esta área é contrastada com Canaã no v [12](#) .

como o jardim do SENHOR . Ambiente do homem não é a causa do pecado humano é depravação. No ambiente ideal do Éden pecado originou, eo pecado abundou agora neste território rico (v. [13](#) ; [18:16-19:29](#)).

13:12 mudou sua tenda. [14:12](#) Veja a nota.

Gn

13:14 Olha ... para o oeste. O Senhor convidou Moisés para uma visão panorâmica semelhante da terra ([Deut. 34:1-4](#)). Em cada caso, o convite foi dado para confirmar a promessa de alguém que se não participariam na desapropriando os cananeus.

13:15 terra ... para sempre. Consulte [12:01](#) e nota. As promessas de terra foram cumpridas várias vezes, mas nunca consumado. Deus cumpriu a promessa através de Josué ([Js 21:43-45](#)), mas não completamente ([Js 13:1-7](#)); mais ainda, através de Davi

[Gn](#)

e Salomão ([1 Rs 4:20-25.](#) ; . [Neemias 9:08](#)), mas ainda não completamente (. [Ester 9:11](#) ; . [Hb 4:6-8](#) ; [11:39](#) , [40](#)). Como Êxodo de Israel do Egito através da Páscoa (. [Ex 12:01](#)) é um tipo de êxodo da igreja do mundo condenado por meio de Cristo ([1 Co 5:07.](#) ; [10:1-4](#)), para que a vida do também antigo Israel no terra é um tipo de vida de Nova Israel em Cristo. Ambos são um dom ([15:07](#) , [18](#) ; . [Dt 01:08](#) ; . [Romanos 6:23](#)), e são recebidos pela fé ([Num. 14:26-44.](#) ; . [Js 7](#) e [João 3:16](#)). Ambos possuem exclusivamente a presença abençoada, vida e descanso de Deus ([Ex 23:20-31.](#) ; . [Dt 11:12](#) ; [12:09](#) , [10](#) ; [28:1-14](#) ; [João 1:51](#) ; [14:09](#) ; [Matt. 11:28](#)), ea demanda fé perseverante ([Dt 28:15-19.](#) ; . [Heb 6](#)). As promessas de terra são consumado para sempre no novo céu e nova terra ([Hb 11:39.](#) , [40](#) ; [Ap. 21:01-22:06](#)).

13:16 como o pó. Ver [32:12](#) . A promessa de descendência também encontra satisfação na antiga Israel ([Num. 23:10.](#) ; . [1 Kin 04:20](#) ; . [2 Cr 01:09](#)) e consumação no Novo Israel, composto de judeus e gentios ([0:03](#) e nota; . [Rom 4:16-18](#) ; . [Gal 3:29](#) ; [Apocalipse 7:9](#)).

[Gn](#)

13:17 Levanta-te, anda. Segundo o costume antigo, uma transferência de propriedade foi finalizado com a visita do novo proprietário para o trato. Deus ordena a Abraão para reivindicar simbólico para a Terra Prometida ([12:07](#) e nota; . [Js 01:03](#) ; [18:04](#) ; [24:3](#)).

13:18 carvalhos. Ver nota [12:06](#).

Manre. Uma amorreus que buscavam segurança em uma aliança com Abraão ([14:13](#)). Ele será abençoado através de Abraão ([14:24](#)).**construiu**

um altar. Consulte [12:07](#) e nota.

[Gn](#)

14:1-24 Abraão exibida fé obediente arriscando guerra para entregar seu sobrinho, Lot. Sua vitória é surpreendente uma vez que a confederação pilhagem de cinco reis tinham acabado conquistou muitos cananeus e uma confederação de cinco reis do Mar Morto. Veja a nota na v. 4.

14:01 , 2 Nenhum desses reis foi definitivamente identificado em fontes extrabíblicas. Um vem de Elam (parte do Irã moderno), um da Babilônia (parte do Iraque moderno), e dois, provavelmente da região da Turquia moderna.

[Gn](#)

14:01 Sinar. Ver nota [10:10](#).

14:04 tinham servido. Eles estavam sujeitos como vassalos do rei de Elão com a obrigação de pagar o tributo.

14:05 Rafa ... zuzim ... emins. Vide nota Deut. 2:10-12. Zuzim é provavelmente um termo alternativo para o Zamzummim ([Deut. 02:20](#)). A menção desses gigantes derrotados enfatiza ainda mais a imponência da vitória de Abraão.

[Gn](#)

14:06 horeus. Vide nota Deut. 2:10-12.

14:12 . habitando em Sodoma Observe a identificação progressiva de Ló com Sodoma: acampar perto dele ([13:12](#)), vivendo nele, e residente como um cidadão respeitado nele ([19:01](#) , [6](#) , cf . [Ester 1: 1](#)).

[Gn](#)

14:13 hebraico. Provavelmente uma identificação étnica designando Abraão como um descendente de Eber ([10:21](#) nota). No entanto, alguns afirmam que o termo deriva do *Habiru*, uma palavra depreciativa usada para designar uma classe social muito dispersos

[Gn](#)

de semi-nômades no antigo Oriente Próximo do segundo milênio ACcarvalhos de Manre. 12:06 Veja a nota.

Amorreus. Às vezes, um termo geral para os habitantes anteriores da Palestina ([48:22](#) ; . [Dt 01:44](#) ; . [Js 02:10](#)). Manre, o amorreu, um aliado de Abraão que o acompanhou na batalha, encontrou a bênção através de sua identificação com Abraão (v. [24](#) ; [12:03](#)).

[Gn](#)

14:14 . parente O termo explica o caráter da ação de Abraão: o display piedosa de fidelidade amorosa para com seus irmãos.

homens treinados. homens treinados no uso de armas. A força de combate de trezentos homens era um exército considerável no tempo de Abraão.

. **Dan** Este topônimo foi atualizado de Laís após o tempo de Moisés (Introdução: Data e ocasião; [Jz 18:29](#)).

[Gn](#)

14:18 Melquisedeque. Lit. . "Rei de justiça" A palavra hebraica *Meleque* significa "rei", e *zedek* significa Ver Introdução "justiça".: Características e Temas; [Heb. 7:1-3](#) e notas.

rei de Salém ... sacerdote de Deus. A introdução de Melquisedeque enfatiza que ele era um rei, assim como um padre. Como tal, ele é um tipo de Cristo, que é nosso Profeta, Sacerdote e Rei. Salem era aparentemente um nome antigo para Jerusalém ([Sl. 76:2](#)).**pão e vinho.** A combinação significa um jantar completo, um banquete.

[Gn](#)

14:19 abençoou. que Melquisedeque abençoou Abraão é entendido pelo autor de Hebreus para indicar que Melquisedeque era maior do que Abraão ([Heb. 7:07](#)).

Deus Altíssimo. hebraico *El Elyon* . El, o deus supremo do panteão cananeu na época de Abraão, tinham títulos semelhantes (por exemplo, *El Olam* , "Deus Eterno"). Os patriarcas usou esses títulos para o SENHOR , o Deus verdadeiro, Criador do céu e da terra. Abraham interpretado louvor de Melquisedeque, desta forma, repetindo os mesmos títulos, mas acrescentando o nome divino de aliança SENHOR (Yahweh) no v [22](#) . Apesar de um cananeu, Melquisedeque tinha chegado a conhecer o Deus verdadeiro, um sacerdote pagão não poderia significativamente ter "abençoados" Abraão, nem Abraão, que foi consagrando a terra para oSENHOR (0:07 nota), deram um "dízimo" para o sacerdote do deus cananeu El depravado.

[Gn](#)

14:20 . décimo A prática de pagar um décimo de um rei ou de um deus era difundida no antigo Oriente Próximo, e antecede a lei mosaica ([28:22](#) ; [Lev 27:30-33](#) . ; [Num 18:21 - 32](#)). Presente de Abraão a Melquisedeque provavelmente não era o pagamento de "dízimo do rei" o (cf. [1 Sam 08:15](#) . , [17](#)), mas foi uma oferta que refletia respeito de Abraão para Melquisedeque como sacerdote do Deus verdadeiro.**tudo.** o saque.

14:22 SENHOR . Veja a nota sobre v 19.

[Gn](#)

14:23 Eu não pegaria ... seu. Ao contrário de suas relações com Melquisedeque, de quem aceitou o pão eo vinho (v. [18](#)) e para quem ele deu o dízimo (v. [20](#)), Abraão não queria nada a ver com o ímpio rei de Sodoma.

[Gn](#)

14:24 dos homens ... comigo. O despojo foi sua parte justa. Esta disposição dos bens enfatiza a equidade ea generosidade de Abraão.

15:1-19 Depois de expressão de fé de Abraão em recompensa de Deus ([14:22](#) , [23](#)), Deus certificado Sua promessa de descendência (vv. [1-6](#)) e da terra ([12:07](#) e nota),

fazendo um pacto ([Ne. 9:08](#)). As duas cenas noturnas (vv. [5](#) , [17](#)) paralelas entre si: o Senhor promete uma recompensa (vv. [1](#) , [7](#)); Abraão questiona o Senhor soberano sobre a herança (vv. [2-3](#) , [8](#)); eo Senhor responde com um ato visual (vv. [4-5](#) , [9-21](#)). A fé de Abraão lhe foi imputado como justiça (v. [6](#)).

[Gn](#) **15:01 palavra do SENHOR veio.** Esta frase tipicamente apresenta uma revelação a um profeta (12:07 nota; [20:07](#) ; . [Jer 18:01](#) ; . [Ez 06:01](#) ; . [Hos 1:01](#)).

. **visão** visões eram um modo antigo de revelação ([Num. 12:06](#)), e muitas vezes ocorreu durante a noite (v. [5](#) ; . [1 Sm 3:1-3](#) ; [Jó 33:14-16](#)).**recompensar.** 14:23 Veja a nota.

15:02 , **3** o povo de Deus não viria por geração natural. Como Adão e Noé foram fundadores da raça caída, Abraão foi o pai da nova raça, simbolicamente ressuscitado dentre os mortos ([17:05](#)).

[Gn](#) **15:02 continuar sem filhos.** Esta metáfora hebraico pode significar tanto "viver sem filhos" ou "morrer sem filhos." Abraão estava perplexo, talvez em parte porque não ter filhos era visto como um sinal de juízo divino ([20:20](#) [Lev. 21](#) ; [1 Sm 01:11](#) ; . [Jer 22:30](#)).

15:03 um membro da minha família ... herdeiro. A prática de um casal sem filhos adotar um escravo como herdeiro é atestada nos textos Nuzi (c. 1500 AC), uma coleção de mais de quatro mil tabletas de argila encontrados perto de Kirkuk no Iraque moderno.**15:05 . prole** Ver [12:07](#) ; [13:16](#) e notas.

[Gn](#) **15:06** Este versículo fornece o núcleo doutrina início da justificação pela fé, e não pelas obras ([Gal. 3:6-14](#)). Abraão acreditava que a promessa do nascimento de um herdeiro dos mortos ([Rm 4:17-21](#) . ; . [Hebreus 11:11](#) , [12](#)), e Deus contou a Abraão para ser justo, a ser encontrar Sua demanda aliança. Justificação de Abraão pela fé é um modelo da nossa fé na ressurreição de Jesus Cristo, o sacrifício de Deus pelo pecado, e Deus de crédito Sua justiça a nós pela fé ([Rom. 4:22-25](#)).

acreditado. Abraão é pai de todos os que crêem ([Rom. 4:11](#)), e todos os que crêem são filhos de Abraão ([Gal. 3:07](#)).

. **justiça** Ver [06:09](#) e observe; [Heb. 11:6-12](#) .

15:07 Eu sou o SENHOR que vos tirou. Um presságio de auto-identificação de Deus depois do Êxodo ([Ex. 20:02](#)).**terra.** Ver nota 13:15.

[Gn](#) **15:08 como vou saber.** Seu pedido de um sinal é motivada pela fé (v. [6](#) ;. cf [Is 7,10-14](#)).

).15:09 novilha ... pombo. Todas as espécies que eram adequados para o sacrifício.

15:11 aves de rapina. simbólicos das nações imundos que procuram destruir os descendentes de Abraão.

enxotava. Abraham simbolicamente defende sua herança prometida contra atacantes estrangeiros.

15:12-14 Israel deve herdar Canaã através de ato sobrenatural de Deus da redenção da escravidão.

[Gn](#) **15:13 400 anos.** Um número redondo para o período passado no Egito (cf. [Ex. 12:40](#) , [41](#)).

^{Gn}
15:15 **boa velhice.** Veja 25:8 .

15:16 **amorreus.** Ver nota 14:13.

^{Gn}
15:17 **fumar maconha fogo e uma tocha de fogo.** símbolos da presença de Deus com Israel em seu caminho para a Terra Prometida (Ex 13:21. ; 19:18 ; 20:18).

passou entre essas peças. como outros textos do Oriente Médio antigos e Jer. 34:18 indicam, passando entre os animais rasgadas (significando a punição devida aqueles que quebram a aliança) Deus chama um juramento auto-referente a maldição ou maldição sobre Si deveria Ele não conseguir manter sua aliança. Porque Ele pode jurar por nenhuma autoridade superior, Deus jura por si mesmo para manter os termos de aliança.Ver 22:16 , 17 ; Heb. 06:13 nota.

^{Gn}
15:18 **aliança.** aliança de Deus com Abraão se aproxima bastante concessões reais do Oriente Médio antigos terras feitas pelos reis de servos fiéis e seus descendentes em perpetuidade.

do rio ... Eufrates. Delimitação de fronteiras foi uma parte importante das antigas sesmarias reais.

rio do Egito. Ele é debatido se o ribeiro do Egito, o Wadi el Arish, no nordeste do Sinai (Num.. 34:5), ou o ramo oriental do delta do Nilo está em vista. Veja 1 Kin. 04:21 .

15:19-21 Além de seus limites geográficos da terra é definida por seus ocupantes. Ver 10:15-18 .

^{Gn}
16:1-15 Em sua impaciência, Sarah tentou cumprir a promessa divina através de sua própria iniciativa, por meio de sua serva, Hagar. O resultado imediato é contenda em casa, e sua consequência a longo prazo é a bênção mista de numerosa prole que hão de herdar o espírito desafiador de Hagar (v. 12). Esta geração natural não trouxe a paz; apenas a maior semente de Abraão (Gal. 3:16), o Filho do Deus da paz, pode fazer isso.

16:01 **servo.** O termo hebraico denota um servo pessoal da mulher, não uma escrava (cf. 21:10 nota). Sua relação com a Sarah parecia com Eliezer de a Abraão (15:02).

^{Gn}
16:02 **obter filhos com ela.** Neste costume, atestada até agora no Código de Hamurabi e em textos de Nuzi e Nimrud, a autoridade sobre os filhos resultantes dessa união pertencia ao chefe esposa, não o escravo-mulher (Introdução : Autor).

16:03 de dez anos. Consulte 12:04 .

^{Gn}
16:04 **olhou com desprezo.** A palavra hebraica aqui é traduzida como "maldição" em 12:03 (12:03 nota; cf . Pv 30:23). Porque ela tratada com desdém Sarah, Hagar foi alienado da família de bênção.

16:05 Que o mal feito para mim estar em você. Sarah estabelece a responsabilidade pela situação sobre Abraão. Só ele tem a autoridade judicial para efetuar uma mudança e até agora não agiu para proteger seu casamento.

Que o SENHOR juiz. Ela apela para uma corte ainda maior (31:53 ; . Ex 05:21 ; . 1 Sm 24:12 , 15).

^{Gn}
16:06 como quiser. acordo com o Código de Hamurabi, a amante desprezada nesta situação não poderia vender sua serva, mas ela podia marcá-la com a marca de escravo e contar a ela entre os escravos.

maltratou ... fugiram. intratável O Ismael é o filho rebelde de uma mãe que escolheu a liberdade do deserto mais submeter-se ao jugo de sua senhora (v. 9).

Gn

16:07 anjo do SENHOR . A identidade do anjo do Senhor é debatido. Segundo alguns, embora o "anjo do Senhor", por vezes, pode ser distinguido de Deus (por exemplo, 21:17 ; . 2 Sam 24:16 ; . 2 Kin 19:35), em outros casos, o anjo do Senhor aparece para ser uma teofania, uma manifestação visual de Deus (por exemplo, 18:1-33 ; 22:11-18 ; 32:24-30 ; . Ex 3:2-6). Outros, no entanto, notar que "anjo" significa Eles argumentam que como mensageiros seculares são totalmente equacionada com seus remetentes ("mensageiro". Jz 11:13. ; 2 Sam 03:12. , 13 ; . 1 Kin 20:2-4), assim que o anjo de Deus é identificado com Ele (ver também Gênesis 21:17 ; 31:11 ; . Ex 14:09 ; 23:20 ; 32:34).

Shur. O nome significa "parede", uma referência aos fortes fronteira egípcia. Hagar aparentemente fugiram para a casa dela, no Egito (cf. v 1).

Gn

16:08 onde. Veja as notas 03:09 e 11:05.

16:10 multiplicar sua descendência. pais Abraão muitos descendentes, tanto eleitos (13:16 nota) e não-eleitos. Não é a mera filhos naturais que finalmente herdar a promessa (Rom. 9:08). Mesmo a descendência física de Abraão pode perseguir os filhos da promessa (21:09 ; . Gal 4:29 , 30).

16:12 contra todos. As formas ferozes e agressivas dos ismaelitas vai deixar um legado de conflito.

Gn

16:13 Você é um Deus de ver. Este nome divino não é atestada em outros lugares. Ela expressa o profundo significado para Hagar da revelação da graça de Deus para ela. Mesmo quando estava perdido no deserto, Deus a tinha visto e se revelou a ela.

16:14 que fica entre Cades e Berede. Hoje o local é incerto.

16:15 um filho. A genealogia é dada em 25:12-18 .

Gn

17:01 Deus Todo-Poderoso. Veja nota de texto. Este nome divino pode significar o domínio universal de Deus. Ela ocorre freqüentemente em Jó, e nas narrativas patriarcais, muitas vezes, quando a promessa da aliança de progênie está estressado (28:3 ; 35:11 ; 43:14 ; 48:3 ; 49:25).

andar antes de mim, e sê perfeito. Estas frases denotar o serviço devido um rei. Mesmo os reis de Israel foram ordenados a "andar antes de" sua maior Soberano, o Senhor Ele mesmo (1 Kin 09:04. ; 2 Kin 20:03.).O acordo de aliança superfícies novamente: graciosas promessas de Deus chamar para a resposta obediente de Abraão.

Gn

17:02 minha aliança. A relação de aliança entre Deus e Abraão inclui promessas obrigando Deus a Abraão (vv. 4-8 , 16) e comandos obrigando Abraão e Sara a Deus ("Quanto a você", vv. 9-15). Este padrão de obrigação mútua não é uma relação de partes iguais (como em um contrato humano), no entanto, para Deus concede soberanamente a aliança, dá a graça da fé e obediência ao homem, e graciosamente fornece o remédio para a desobediência humana (28: 20 nota). A história da aliança no Antigo Testamento é em grande parte um de falha humana totalmente a obedecer as exigências de aliança. No entanto, o Deus gracioso pacto permanece fiel às Suas promessas, mesmo quando os seres humanos são infiéis (v. 7 nota; . Lev 26:44 , 45 ; . Dt 04:30 , 31 ; . 2 Tm 2:13 e nota).

Gn 17:05 Abram ... Abraão. Abrão, um antigo nome semita Ocidente, significa "pai exaltado", talvez originalmente uma referência ao pai de Abraão Tera. "Abraham" soa como uma expressão hebraica que significa o seu nome velho falou de sua ascendência aristocrática "pai de uma multidão de nações."; a nova fala de seus muitos filhos.

o seu nome deve ser. As mudanças de nome do patriarca e matriarca mostrar que estão sob o domínio de Deus (1:5 nota) e são chamados a um novo destino e missão.

. **pai de uma multidão de nações** Abraão foi o pai de muitas nações físico-étnica Israel por meio do Filho prometido Isaac, ismaelitas (v. 20 ; 21:13 ; 25:12-18), edomitas (25:23; 36:1 -43), e seus descendentes através de Quetura (25:1-4). Mas essa promessa se cumpre final na multidão de toda tribo, língua e nação que compartilham a fé de Abraão e são batizados em Jesus Cristo (Rm 4:16. , 17 ; 15:8-12 ; . Gal 3:29 ;Apocalipse 7:9).

Gn 17:07 sua prole. Os descendentes de Abraão através do filho da promessa, Isaque (Rom 4:19. ; 9:6-9). Crentes gentios participar desta promessa da aliança através da incorporação espiritual em Israel (Ef 2:11-13. ; 1 Pedro 2:10 nota) pela união com Cristo, o grande descendência de Abraão (. Gal 3:16 , 26-29).

eterna. A natureza unilateral e gracioso da aliança de Deus com Abraão é sublinhada pelo seu *eterno* personagem (v. 2 nota). A aliança de Deus dura para sempre, porque Ele não muda e Jesus Cristo cumpre todas as condições (2 Coríntios 1:20. ; . Ef 2:12 , 13).

. **que ser Deus para você** Embora não haja uma dimensão jurídica para a aliança (v. 2 nota), a relação da aliança de Deus com o Seu povo é antes de tudo um de comunhão divino-humana e da comunhão (Ex 06:07. ; . Dt 29 : 13). Deus graciosamente habita com o seu povo, e eles com gratidão responder em fé, amor e obediência.

Gn 17:08 terra de Canaã ... possessão perpétua. Consulte 13:15 e nota.

17:10 circuncidado. por este ritual do órgão de procriação foi consagrada a Deus (cf. Lv. 19:23). Mais importante, Deus queria que o coração e ouvido consagrado a Ele (Dt 10:16. ; 30:6 ; . Jer 04:04 ; 06:10 ; . Ez 44:7 , 9). Mere circuncisão na carne não é suficiente para agradar a Deus (17:11-14 notas; . Jer 09:25 , 26).

Gn 17:11 sinal da aliança. Ver nota 09:12.

17:12 . oito dias de idade Veja Lucas 01:59 ; 02:21 ; Fp. 03:05 . Algumas antigas culturas do Oriente Próximo circuncidado seus filhos na puberdade como um rito de passagem da infância para a idade adulta. Deus empregou o sinal para as crianças para mostrar que os filhos de pais crentes são "santo" (eles são separados do mundo profano e pertencem à comunidade da aliança, Rom 11:16. ; . 1 Co 7:14). Deus continua a usar a instituição familiar (Atos 16:31). O rito de iniciação na comunidade da aliança, hoje, é o batismo. Em Cristo não há mais homem ou mulher, judeu ou gentio, então tudo pode vir (Gal 3:26-29. ; coronel 02:11 , 12). Veja a nota teológica "batismo infantil" na página 37.

17:13 nascer ... comprado. As promessas da aliança foram estendidos a todos dentro da família da fé. Mesmo no Antigo Testamento, o escopo da comunidade da aliança não foi exclusivamente determinada pela ascendência, um prenúncio da expansão da aliança para uma multidão de todas as tribos e nações. Veja as notas sobre vv. 6, 7.

na vossa carne por aliança perpétua. Veja a nota sobre v 7. A aliança da graça entre Deus eo Seu povo é de fato uma aliança eterna, embora o modo de administração muda com a transição de Israel para a Igreja (por exemplo, a circuncisão é substituída por batismo, v. 12 nota). Consulte "Os Sacramentos" em [Matt. 28:19](#) .

Gn

17:15 Sarai ... Sarah. Veja nota de texto. Ambos os nomes parecem ser variantes que significa "princesa". Seu nome de nascimento, provavelmente, olhou para trás em sua nobre ascendência, ao passo que o nome dela pacto olha em frente aos seus nobres descendentes (v. 5 e nota).

17:16 abençoar. Ver nota 12:02.

Gn

17:17 riu. Ver nota 21:03.

17:20 doze príncipes. Ver [25:12-16](#) .

Gn

17:21 . com Isaac por seu próprio conselho soberano Senhor eleito Isaac, não Ismael (Introdução: Data e ocasião). Nascimento miraculoso de Isaque significa que o povo de Deus resultado, e não de mera geração natural, mas da promessa ea graça sobrenatural do Espírito Santo ([Rm 04:17.](#) ; [Gal 4:21-31.](#)).

Gn

17:23 naquele mesmo dia. Abraão demonstrou sua fé no pacto da graça de Deus pela sua obediência (v. 1 nota; . [Rom 4:9-12](#)).

Gn *O batismo infantil*

Baptizing as crianças infantis de crentes (às vezes chamado de "paedobaptism"), na crença de que isso está de acordo com a vontade revelada de Deus, tem sido a prática histórica da maioria das igrejas. No entanto, a comunidade batista mundial, que inclui ilustres pensadores reformados, contesta esta prática.

Batistas insistem que a adesão nas congregações locais é apenas para aqueles que professaram publicamente uma fé pessoal. O argumento muitas vezes inclui a alegação de que Cristo instituiu o batismo primeiramente como uma profissão pública de fé, e que esta profissão é parte da definição do batismo, com o resultado de que o batismo infantil não é realmente batismo. Nesta terra igrejas batistas rebatizar pessoas batizadas na infância, que têm vindo a fé, do ponto de vista Batista que nunca foram batizados. A teologia reformada histórica contesta a visão de que apenas adultos, o batismo do crente é verdadeiro batismo, e rejeita a exclusão de crianças dos crentes da comunidade visível da fé. Essas diferenças em relação à natureza da igreja visível formam o pano de fundo para todas as discussões sobre o batismo infantil.

A prática do batismo infantil é imposto nem proibido no Novo Testamento, nem é explicitamente ilustrada (embora alguns argumentem que a prática do Novo Testamento de batismos domésticos provavelmente incluiu lactentes e crianças pequenas). Pelo contrário, o caso bíblico para batizar crianças dos crentes repousa sobre o paralelo entre a circuncisão do Antigo Testamento e do Novo Testamento o batismo como sinais e selos do pacto da graça ([Gênesis 17:11](#) ; . [Rom 4:11](#) ; [Colossenses 2:11](#) , [12](#)), e na afirmação de que o princípio da solidariedade familiar na comunidade da aliança (a igreja, como agora é chamado) não foi afetada pela transição da "velha" para a "nova" forma de aliança de Deus provocada por a vinda de Cristo. Crianças infantis de crentes têm o estatuto de filhos do pacto e, portanto, deve ser batizado, assim como crianças do

Gn

^{Gn} sexo masculino judeus já havia sido circuncidado. O precedente do Antigo Testamento exige isso e não há instruções divinas revogando explicitamente esse princípio.

Outra evidência de que o princípio da solidariedade familiar continua no período do Novo Testamento é encontrada em [1 Coríntios. 07:14](#) , onde Paulo nota que mesmo os filhos de um dos pais, mas cristãos são relationalmente e pactualmente "santo" (isto é, separado de Deus, juntamente com o pai cristão). Assim, o princípio da solidariedade entre pais e filhos ainda está de pé, como Pedro também indicou em seu sermão de Pentecostes ([Atos 2:39](#)). E se os bebês são considerados membros da comunidade da aliança visível com seu pai, é apropriado dar-lhes o sinal de status da aliança e do seu lugar na comunidade da aliança; na verdade, seria impróprio para a igreja para retê-lo. Esta aptidão é demonstrado em que, quando a circuncisão era o sinal de status aliança e inclusão da comunidade, Deus ordenou que fosse feito ([Gênesis 17:9-14](#)).

Contra esses argumentos, os batistas alegam que em primeiro lugar, a circuncisão era essencialmente um sinal da identidade étnica judaica, então o paralelo entre ele e o batismo cristão é equivocada; segundo, que, sob a nova aliança a exigência da fé pessoal antes do batismo é absoluta; e, terceiro, que as práticas não explicitamente reconhecido e aprovado nas Escrituras não devem ser trazidos para a vida da igreja.

Certamente, todos os membros da igreja adulto deve professar a fé pessoalmente diante da igreja. Comunhões que batizar crianças prever isso na confirmação ou equivalente. A educação cristã de Batista e crianças pedobatista será semelhante: Eles vão ser dedicado a Deus na infância, seja por batismo ou por um rito de dedicação; eles serão trazidos para viver para o Senhor e levou ao ponto de professar publicamente a fé, na confirmação ou batismo. Após isso, eles irão desfrutar de status comungante completo. O debate em curso não se trata de criação, mas de maneira de definir a igreja de Deus.

Costuma-se dizer que o batismo infantil leva a uma falsa presunção de que o rito por si só garante a salvação da criança. Na ausência de instrução bíblica sobre o seu significado, este lamentável equívoco é possível. Mas deve-se lembrar que esse malentendido é igualmente possível no caso do batismo de adultos, do crente. Veja o aviso de "Batismo" em [Rom. 06:03](#) .

^{Gn}
18:01 apareceu. Ver nota 12:07.

carvalhos de Manre. 12:06 Veja a nota.

calor do dia. O momento em que os viajantes procuram sombra e descanso.

^{Gn}
18:02 três homens. Senhor e dois anjos (vv. 1 , 13 ; [19:01](#)). A admoestação do Novo Testamento para mostrar hospitalidade em [Heb. 13:02](#) baseia-se nos incidentes em caps. 18 e 19 .

correu. Observando o antigo costume do Oriente Próximo de hospitalidade, Abraão tipifica o anfitrião gracioso e é completamente ao serviço dos seus convidados. Seu comportamento contrasta com a imoralidade dos sodomitas ([19:04](#) , 5).

18:03 Ó Senhor. Este termo hebraico inequivocamente se refere a Deus.

^{Gn}
18:09 Onde. Veja as notas 03:09 e 11:05.

18:10 Sarah ... filho. Consulte [11:30](#) ; [15:2-4](#) ; [16:11](#) ; [17:15](#) , 16 ; [Rom. 09:09](#) .

Gn

18:11 A forma das mulheres tinham deixado de existir. Lit. ". Sarah já não experimentou o ciclo da mulher" Seu corpo não era mais capaz de conceber (Hb 11:11. , 12 ; . Rom 04:19).

18:14 muito difícil. Apesar de seu ceticismo inicial, Sarah também passou a acreditar na promessa (Heb. 11:11), e juntou-se ao marido na fé (Rom. 4:13-25).

18:15 você riu. Ver nota 21:03.

Gn

18:16-33 A promessa do Senhor de uma prole milagrosa antecipou que Abraão se tornaria uma nação grande e poderosa para abençoar a terra. Essa nação teve que aprender a justiça, começando com seu pai, Abraão (vv. 17-19). O Senhor mostrou Sua justiça a Abraão no julgamento sobre as cidades ímpias de Sodoma e Gomorra (vv. 20-33). Deus investigou as acusações completamente (vv. 20-21 ; 11:05 nota); mesmo se tivesse havido dez justos Ele teria poupadão as cidades (v. 32).

18:17 Devo esconder. Ver nota 12:07. Deus assim estimado Seus servos, os profetas, que Ele revelou seus planos para eles (20:07 ; Amós 3:7 ; cf João 15:15). Como profeta, Abraão também intercedeu (cf. Jer 15:01. ; 27:18).

Gn

18:19 eu o escolhi, para que ele possa. A palavra hebraica traduzida como "escolhido" aqui significa "escolhido no amor." O propósito da eleição soberana e graciosa de Deus é que o Seu povo pode ser santo e justo diante dele (Ef. 01:04).

que o SENHOR ... o que ele prometeu. Essas promessas reivindicadas por Abraão na fé devem ser reclamados por seus descendentes também. Sua esperança na aliança de Deus será demonstrado pela sua obediência aliança. O plano de Deus será realizado através da fidelidade à aliança de Seu povo (22:18 ; 26:4 , 5). Ver nota 17:02.

Gn

18:20 . clamor Todos os gritos de irregularidades chegam ao conhecimento do "Juiz de toda a terra" (v. 25 ; cf 04:10). Apesar da misericórdia mostrado a Sodoma através de Abraão (cap. 14), Sodoma não havia se arrependido de seu pecado.

. seu pecado O pecado de Sodoma era tanto proverbial e extensa (13:13 ; . Jer 23:14). Envolveu exibe extremos de depravação sexual (especialmente a homossexualidade, 19:5 ; Judas 7), a arrogância e abuso dos pobres (. Ez 16:49 , 50), e uma falha da hospitalidade (19:8).

Gn

18:21 ir para baixo para ver. Ver nota 11:05.

18:23 Você vai realmente varrer os justos. Claramente, ninguém iria escapar da destruição maciça destinado aos municípios, para que Abraão pede a Deus em nome do justo, que podem residir lá. A série de perguntas e respostas que se seguem servem para demonstrar de forma inequívoca a justiça do julgamento de Deus.

Gn

18:32 dez. misericórdia de Deus é evidente em Sua disposição de poupar a maioria pecaminoso por causa do mesmo dez justos. Menos de dez poderiam ser salvas individualmente, como ocorre no cap. 19 . Em casos de punição especial infligida cidades e nações, os indivíduos justos às vezes eram apontados para a preservação (Js 06:25. ; cf Ez 14:14. , 16 , 18 , 20). Consulte "a natureza espiritual de Deus" em Is. 66:1 .

Gn

19:1-29 Assim como Deus havia resgatado o justo Noé do mundo pré-diluviano pecaminosa (capítulos 6-8), assim também Ele resgata Ló de Sodoma. Em última análise, Ló foi salvo por

causa da misericórdia de Deus para ele (v. 16) e por causa do compromisso de aliança de Deus a Abraão (v. 29). A destruição de Sodoma se torna um paradigma do juízo de Deus sobre o pecado (Is 01:09 . , 10 ; . Ez 16:46-49 ; Amos 4:11 ; . Rom 9:29 ; 2 Pedro 2:05. , 6).

Gn

19:1-11 Veja o episódio semelhante registrado em Jz. 19:15-25 .

19:01 dois anjos. Ver nota 18:2 e "Angels" de Zac. 01:09 . Os dois anjos a Sodoma continuar, mas o próprio Senhor não aparecer depois de 18:33 ; Ele vai chover o julgamento do céu (v. 24).

sentado no portão. Consulte 14:12 e nota. Isso estava Ló assentado à porta da cidade indica seu status como um membro respeitado da comunidade. Questões jurídicas foram decididos na porta da cidade pelos anciãos da comunidade, como a Lot (Dt 21:1821 . ; Amós 5:15).

prostrou-se. Ao longo da história Lot demonstrou a sua justiça pela sua hospitalidade aos estrangeiros (18:02 e notas; cf . 2 Pedro 2:06 , 7).

Gn

19:04 jovens e velhos ... até o último homem. Estes detalhes são necessários para mostrar que todo mundo destruído era mau (18:23 nota). Veja também 6:05 ; 08:21 ; Rom. 1:26-32 .

19:07 tão perversamente. O caráter de recurso de Ló demonstra sua justiça (2 Ped. 2:06 , 7).

Gn

19:08 Veja nota 18:02 e 19:01. Como um obrigado pelo antigo código do Oriente Próximo da hospitalidade, o que exigiu a proteção dos clientes, Ló estava disposto a arriscar perigo para a sua própria família, em vez de permitir que o dano para vir a seus convidados.

19:10 fechou a porta. Ver nota 07:16.

Gn

19:15 esposa ... filhas. A família está salva da destruição da cidade como uma unidade, mas esta família, como Noé, irá revelar-se uma mistura de aqueles que perseveram (Lot) e aqueles que não o fazem (a esposa e as filhas de Ló, vv. 26 , 30-38).

19:16 ele permanecia. estado de Ló na cidade foi provavelmente devido a sua grande riqueza (13:06) e seu tio de resgate da cidade de Abraão (cap. 14). Agora, tendo que fugir com quase nada a partir do conforto da cidade (vv. 18-21), hesita muito.

Gn

19:24 o SENHOR fez chover enxofre e fogo Uma explicação detalhada do inferno que tomou conta das cidades continua a ser difícil; a Bíblia está preocupado com a causa divina final, ao invés de causas secundárias. Depósitos de enxofre são encontrados perto do Mar Morto. Alguns sugerem que um terremoto causou uma mistura de enxofre, asfalto (também abundante nesta área, 14:10), e os gases da terra para inflamar (cf. Is. 34:9 , 10).

Gn

19:26 A mulher de Lot ... olhou para trás. esposa de Ló é uma lição séria contra vacilação quando o julgamento de Deus está próximo (Lucas 17:28-37).

19:29 lembrado. Ver nota de 8:1. Duas vezes Ló foi salvo por causa de Abraão fiel (14:116 ; 19:1-29).

Gn

19:30-38 O ato desesperado por filhas de Ló de preservar a semente de seu pai bêbado leva a uma conclusão a conta trágica de Lot, que começou com sua separação de Abraão em 13:11

. Apesar da filiação de Ló com Sodoma e a incredulidade de sua família, o Senhor protegeu a sua linhagem e terra por causa da sua fé e sua relação com Abraão ([Deut. 2:16-19](#)).

[Gn](#) **19:30 medo de viver em Zoar.** Veja nota sobre v 16. Ironicamente, enquanto Lot tinha procurado viver em Zoar por causa de seu medo das montanhas (v. [19](#)), ele agora vive nas montanhas por medo de Zoar. Observe o contraste com a prosperidade ea perspectiva de Ló em [13:1-13](#) .

19:31 de idade. Ele era muito velho para se casar de novo e improvável de pai mais descendentes.

[Gn](#) **19:32 beber vinho ... mentira com ele.** Ver nota 09:21. A iniciativa dos filhas contrasta com Ló, que, aparentemente, não tinha feito nenhum esforço para encontrar cônjuges de suas filhas. Sua imoralidade sexual antecipa sedução de seus descendentes dos homens de Israel ([Num.. 25](#)).

19:37 , 38 Esta conclusão genealógica (vv. [37](#) , [38](#)), começa a história da animosidade amarga de Moabe e Amom contra Israel ([Num. 23-25](#) ; . [2 Kin 3](#)). Os moabitas e amonitas foram rejeitados por Deus, não por causa de sua linhagem questionável, mas porque eles maltrataram Israel ([Deuterônômio 23:3-6](#) ; . [Neemias 13:01](#) , [2](#)). Rute, um antepassado de Jesus Cristo, era uma moabita ([Rute 4:18-22](#) ; . [Matt 1:05](#)), mas através de sua fé, ela acabou sendo contados na tribo de Judá.

[Gn](#) **20:1-18** Novamente Abraão deixa de confiar em Deus para proteção e resorts vez a decepção (cf. [12:10-20](#)). Apesar do fracasso de Abraão, Deus preserva a linha pacto da promessa, assim como ele teve no Egito.

20:01 Negeb. Ver nota 12:09.

[Gn](#) **20:02 minha irmã.** Veja v [11](#) e nota sobre 11:29.

Abimeleque. Lit. "Meu pai é rei" ou "pai de um rei." Este Abimeleque era provavelmente o pai ou avô do Abimeleque encontrado por Isaac ([26:1](#)). Um governante de Tiro (c. 1375 AC) tinha esse nome, que pode ter sido um título real ([Sl 34](#) ; cf. [1 Sm 27:2](#)).

enviado e tomou a Sara. Consulte [12:15](#) e nota. À beira da concepção de Isaac ([18:1014](#) ; [21:01](#) , [2](#)), o programa de redenção através da descendência de Abraão, foi colocada em perigo. A salvação depende finalmente o Senhor fiel, não os seres humanos infiéis, e aqui Deus protegeu a pureza de Sarah (vv. [4](#) , [6](#)).

[Gn](#) **20:03 em um sonho.** Deus muitas vezes se comunicava com seu povo através de sonhos no Antigo Testamento ([28:12](#) ; [37:5-9](#) ; . [Num 12:06](#)). Às vezes esses sonhos foram dadas para aqueles que estão fora da comunidade da aliança ([31:24](#) ; [40:5](#) ; [41:1](#) ; . [Num 22:09](#) , [20](#) ; . [Dan 2:1-45](#)).

20:04 você vai matar um povo inocente. Ver [18:23](#) , [32](#) e notas.

[Gn](#) **20:05 . sinceridade do meu coração** Deus julga as pessoas sem a lei escrita por suas consciências ([03:08](#) ; [06:09](#) ; . [Rom 2:14](#) e notas).

20:07 profeta. O primeiro uso do termo na Bíblia. Abraão era um homem de Deus, que recebeu revelações e intercedeu por outros ([12:07](#) ; [15:01](#) ; [18:17](#) e notas).

Gn
20:09 grande pecado. adultério era considerado um grande pecado pelos povos do antigo Oriente Próximo. Muitos códigos de leis antigas, incluindo a de Hammurabi, continha disposições para lidar com o adultério (cf.[26:10](#) ; [39:9](#)). Veja a nota Ex. 20:14.

20:11 temor de Deus. Embora este termo muitas vezes denota a adoração apropriada, reverência e obediência ao verdadeiro Deus (por exemplo, [22:12](#)), aqui (e em [42:18](#)) a expressão provavelmente significa adesão (por medo de julgamento divino) para padrões morais conhecidos através da consciência.

Gn
20:12 minha irmã. Veja as notas 11:29 e 12:12.

20:14-16 Abimeleque deu presentes a Abraão (vv. [14](#) , [15](#)) e Sarah (v. [16](#)) para honrar a Deus e sua relação especial com Ele, e não para compensar sua culpa (v. 16 nota; cf. [12:19](#) , [20](#)). Deus não apenas livrou os seus servos, escolhidos dentre perigo terrível, mas recompensou com riquezas inesperadas.

Gn
20:16 dado o seu irmão. convenção social exigiu que o dom de Sarah ser dada através da cabeça masculina da família.**mil moedas de prata.** uma quantidade muito grande.

antes de todo mundo que você está justificada. Abimeleque era inocente e não tem obrigação de Abraão e Sara (v. [6](#)). Fora de consideração para o Deus de Abraão, porém, Abimeleque procura restaurar a honra que Sarah pode ter perdido nos olhos dos outros.

Gn
20:17 Abraão orou a Deus. Veja a nota sobre v 7.

21:1-7 O relatório do nascimento de Isaac conclui a história de esterilidade de Sara começou em [11:27-32](#) . O acordo de aliança é sublinhada: Deus mantém Sua promessa de dar a Abraão um filho de Sarah (vv. [1-2](#) ; [17:1-6](#) , [15-16](#) ; [18:1-15](#)), e Abraão responde em obediência ao nomear-lhe Isaque (v. [3](#) ; [17:19](#)) e circuncidar-lo (vv. [4](#) , [5](#) ; [17:9-14](#)), enquanto Sarah responde com louvor (vv. [6](#) , [7](#)).

Gn
21:01 visitado. Consulte [50:24](#) e nota para esta mesma expressão de intervenção graciosa de Deus.

21:02 . na sua velhice, no momento Ver [17:17](#) , [24](#) ; [18:11-14](#) . Maior descendência de Abraão também chegou na hora marcada ([Gal. 4:04](#)).

Gn
21:03 Isaac. Veja nota de texto. Tanto Abraão e Sara em primeiro riu, incrédulo ([17:17](#) ; [18:12](#)), mas quando Isaac nasceu Sara riu de alegria no trabalho sobrenatural da graça (v. [6](#)).

21:04 circuncidado. Ver nota 17:12.

21:06 vai rir. Veja a nota na v 3.

Gn
21:8-11 A expulsão de Hagar e Ismael removido qualquer ameaça à herança de Isaac. As contas do nascimento de Isaac e a remoção de Ismael são ligados por uma outra referência ao riso, "escárnio" de Ismael em Isaac (v. [9](#) nota de texto).

21:08 desmamado. Este rito de passagem da fase perigosa da infância à infância ocorreu em cerca de três anos de idade. Aqui, a ocasião é celebrada por uma festa.

Gn
21:09 Sarah viu. Da sua experiência com Hagar (cap. [16](#)) Sarah percebeu a importância do desdém de Ismael para Isaac e sua ameaça à herança de seu filho.

rindo. Os meios raiz hebraica "rir", mas a forma aqui significa "rir" ou "fazer esporte de" (nota de texto). O filho da escrava perseguiu o filho da livre (Gal. 4:29).

^{Gn} **21:10 Lança fora.** Assim como para deserdar (cf. 25:5 , 6).

escrava. A palavra hebraica aqui difere da traduzida como "servo" em 16:01 (16:01 nota). Em sua raiva Sarah salienta servil status em uma indicação de Hagar da animosidade entre os dois rivais.

21:11 desagradar. Como pai, Abraão sentiu genuíno amor e afeição por Ismael (17:18). Além disso, pode ter havido costumes proíbem a expulsão de Hagar e seu filho (16:06 nota).

^{Gn} **21:12 sua prole ser identificado.** promessas de Deus vai chegar a sua realização através da prole milagrosa, Isaac, e não através do natural (Rom. 09:07 , 8). Ver nota 17:07.

21:13 nação. Veja v 18 . Por causa do grande amor de Deus por Abraão, até mesmo os seus filhos naturais foram abençoados na terra, embora eles não faziam parte da linha de promessa da aliança (17:06 e nota).

^{Gn} **21:21 deserto de Parâ.** Uma região na porção centro-leste da península do Sinai. A partida de Ismael da família da aliança sela o seu destino; ele não vai herdar as promessas divinas da prole e da terra.

Egito. Ver 16:01 .

^{Gn} **21:22-34** Através bênção divina, Abraão e sua família havia se tornado uma presença formidável na terra (14:13 ; 23:06). Que um rei filisteu e seu comandante buscaria um pacto de não-agressão permanente com Abraão e seus descendentes fornece provas concretas de ricas bênçãos da aliança de Deus com Abraão.

21:22 Abimeleque. Ver nota 20:02. Primeiro encontro de Abraão com Abimeleque pertencia a semear (cap. 20); este, para pousar.

Ficol. Provavelmente um título, em vez de um nome pessoal, para o comandante do exército filisteu (26:26).

^{Gn} **21:23 . por Deus** Os juramentos foram em nome de Deus (vv. 31 , 33 ; Dt 06:13 nota).

minha posteridade. Embora este tratado foi concebido para suportar as tensões vieram à tona tão cedo quanto a próxima geração (26:23-31).

21:30 sete cordeiras ... minha mão. Ao aceitar o presente, Abimeleque foi obrigado a reconhecer o direito de Abraão para o bem. O acordo tinha que ser ratificado por testemunhas e juramentos (v. 31).

^{Gn} **21:31 jurou.** Um acordo verbal com os termos do convênio não foi suficiente (v. 23). Tinha que ser ratificado por um juramento (v. 31).

21:33 tamargueira. O plantio desta pequena árvore no Negev, provavelmente serviu como um marco da graça de Deus, uma promessa de que Abraão iria ficar na terra e, talvez, como um símbolo da presença de Deus sombreamento.

Deus eterno. hebraico *El Olam* . Ver nota 14:19.

Gn

21:34 . peregrinou ". ficar por um tempo" O termo hebraico aqui pode ser traduzida por "permanência" ou Denota um estrangeiro residente (Ex 06:04. nota de texto; . Hebreus 11:09 , 13).

22:1-19 Tendo já graciosamente se comprometeu a Abraão, Deus testou a obediência de Abraão. Em sua obediência, Abraão mostrou sua total dedicação ao Senhor, simbolicamente recebendo Isaac, o filho da promessa, de volta da morte (vv. 112). Prestação do carneiro de Deus tipifica o sacrifício de Jesus Cristo, que morreu em vez dos eleitos para que eles pudessem viver (vv. 13-14). Ao tomar um juramento para abençoar Abraão e todas as nações por meio dele, Deus garantiu a promessa de descendência de Abraão (vv. 15-19). Veja a nota Heb. 11:17-19.

Gn

22:01 . testado Deus testa Seus santos para provar a qualidade da sua fé e obediência, muitas vezes através de adversidade ou dificuldade (Ex 20:20. ; . Dt 08:02 ; . 2 Cr 32:31). O hebraico aqui não significa "atraídos para fazer o mal." As pessoas, no entanto, não deve colocar Deus à prova (Ex 17:02. , 7 ; . Dt 06:16).

Eis-me aqui assim também Moisés (Ex. 03:04), Samuel (1 Sam. 03:04) e Isaías (Is. 06:08). Veja também as palavras de Cristo para o mesmo efeito (Hb 10:07. ; cf Sl 40:7. , 8).

Gn

22:02 o teu único filho ... a quem você ama. Isaac é o filho amado, o único filho da promessa (25:1-18 nota). Ismael tinha sido deserdado e mandado embora (21:10 , 14), deixando Isaac como o único filho de Abraão. Esses termos são aplicados a Cristo no Novo Testamento (Mt 3:17. ; 17:05 ; João 3:16 ; . Ef 1:06 ; 2 Pedro 1:17.).

terra de Moriá. Mais tarde, o local do templo de Israel em Jerusalém (2 Cr. 03:01).

oferecer-lhe. Este comando é desconcertante no início. Sem saber o que Deus realmente tinha em mente (cf. Ex 13:11-13. ; 22:29 ; 34:19 , 20), o comando parece contradizer o sexto mandamento (Ex 20:13.). À medida que a narrativa se desenrola, no entanto, é evidente que o teste era saber se Abraão iria prosseguir com os preparativos para o sacrifício, segurando firmemente à promessa de 21:12 , "por meio de Isaac será a tua descendência ser nomeado". Abraão sabia que Deus era obrigado para manter sua promessa, e ele sabia que a Isaac morto não poderia continuar a linha de aliança. Heb. 11:19 Abraão revela segredo: ele concluiu "que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos." **holocausto.** Ver nota 08:20.

22:03 início da manhã. Outro exemplo de obediência imediata de Abraão (17:23 e nota).

Gn

22:08 fornecer ... o cordeiro. Um tipo de Jesus Cristo (João 1:29 , 36).

22:11 anjo do SENHOR . Ver nota 16:07.

22:12 que não me negaste. fé de Abraão foi confirmada por sua obediência (Gal 5:06. ; . Hebreus 11:17 , Tiago 2:21 nota.).

Gn

22:13 em vez de seu filho. substitutiva O objetivo do sacrifício é evidente, e aponta para o sacrifício de Cristo, que morreu em nosso lugar (Marcos 10:45 ; . Rom 8:32 ; . 2 Cor 5:21 ; Tito 2:14).

22:14 O SENHOR proverá. A palavra hebraica aqui traduzida por "fornecer" significa "ver" ou "ver a ele" (usado em vv. 4 , 8 , 13 , 14). O nome pelo qual Abraão comemora o evento mostra que ele percebe a revelação de Seu propósito salvífico de Deus.

Gn

A aliança abraâmica (22:15-18)

Gênesis Deus iniciou Sua aliança com Abrão, quando ele estava morando em Ur dos 12:1-3 caldeus, prometendo uma terra, descendentes e bênção.

Gênesis Abrão foi com sua família para Haran, viveu lá por um tempo, e saiu com a 0:04, Sidade de 75.

Gênesis Após Lot separado de Abrão, Deus prometeu a terra de novo para ele e seus 13:14-17 descendentes.

Gênesis Este pacto foi ratificado quando Deus passou entre os animais para 15:1-21 sacrificio o Abrão estabelecidas diante de Deus.

Gênesis Quando Abrão tinha 99, Deus renovou Sua aliança, mudando o nome de 17:1-27 Abrão para Abraão ("pai de uma multidão"). Sinal da aliança: a circuncisão.

Gênesis A confirmação da aliança, por causa da obediência de Abraão.
22:15-18

A aliança com Abraão foi fundamental para outros convênios:

- A promessa de descendentes régios na aliança davídica (2 Sam. 7:12-16)
- A promessa de bênção nos "velhos" e "novos" (Êxodo 19:3-6 convênios; Jeremias 31:31-40)

Gn

22:16 Por mim mesmo jurei. Deus reforça a garantia de Sua promessa infalível por um juramento (15:8-21 ; 22:17 ; cf . Hebreus 6:13-18). Enquanto os seres humanos pecadores e falíveis jurar por uma autoridade maior do que eles, Deus, o Ser supremo e autoridade, jura por Si mesmo (Heb 6:13 nota).

. retido não ... o teu único filho de Abraão ação aponta para prestação de "o seu Filho único", como o sacrifício final para o pecado (de Deus João 3:16 ; . Rom 08:32).

22:18 porque você obedeceu à minha voz. Veja as notas 17:02 e 18:19.

Gn

22:20-25:11 Esta seção final da conta de Tera fornece uma transição da liderança patriarcal de Abraão para que de Isaque (02:04 nota; Introdução: Outline). Ele narra a morte de Sara (cap. 23), o casamento de Isaac com Rebeca (cap. 24), a demissão de outros filhos de Abraão, Isaac deixando como único herdeiro (25:1-6), ea morte de Abraão (25:7-11).

22:20-24 Os doze filhos de Naor (oito pela esposa e quatro da concubina) paralelo as doze tribos de Israel (30:1-24 ; 35:16-18 ; 49:28).

Gn

22:23 Rebeca. futura esposa de Isaac é introduzido (cap. 24). Seu pai era Betuel, filho de Milca, filha de Haran e mulher de Naor, irmão de Abraão (11:28 nota).

23:3-18 A extensa descrição da negociação e venda da caverna mostra que Abraão garantiu uma reivindicação legal impecável para o campo em Macpela. Antecipando o

maior cumprimento da promessa de concessão de terras (13:15 nota), Abraão tornou-se agora o herdeiro legal de um pequeno lote na Terra Prometida.

^{Gn} **23:04 . peregrino e estrangeiro** Embora Abraão viveu na Terra Prometida como um peregrino (21:34 nota; . Hebreus 11:09 , 13), ele demonstrou a sua fé nas promessas da aliança através da compra de seu primeiro pedaço de propriedade no Terra Prometida-a caverna para servir como um local de enterro.

23:06 um príncipe de Deus. Ou, "um príncipe de Deus" (nota de texto). Embora alguns sugerem que esta foi apenas bajulação respeitoso, é provável que os cidadãos de Hebron havia discernido bênção de Deus sobre Abraão (cf. 21:22).

^{Gn} **23:10 . portão** negócios jurídicos ocorreu às portas de antigas cidades do Oriente Próximo (19:01 nota; Rute 4:01 , 2).

23:11 eu dou. À medida que o preço excessivo solicitada (v. 15 nota) e oferta de Abraão de dinheiro (v. 13) indicam, a oferta de Ephron para dar a caverna eo campo foi parte da negociação ritual do Oriente Próximo. A generosidade aparente da oferta foi, provavelmente, destinadas quer para obrigar a Abraão para responder com um presente de um valor ainda maior (se aceita) ou para desencorajar Abraão de longa negociação sobre o preço.

^{Gn} **23:15 quatrocentos siclos.** um preço alto, especialmente quando comparado com o campo que Jeremias comprou por dezessete siclos (Jer. 32:9) e com a colina de Samaria que Omri comprado por dois talentos de prata (seis mil siclos, 1 Kin. 16:24).

23:16 Abraão pesou para fora. Abraão estava disposto a pagar um preço excessivo em troca de uma venda impecável.

^{Gn} **23:19 enterrado ... na caverna.** Na expectativa fiel que Deus iria cumprir a promessa da aliança de terra (13:15 e nota), Abraão procurou ancorar seus descendentes na Terra Prometida (24:6-9 ; 25:9 ; 49:30 ; 50:13).

^{Gn} **24:1-9** Veja "Honest Fala, juramentos e votos" em Neemias. 05:12 .

24:2 mais antiga. Abraham atribuído esta importante missão só para seu empresário mais confiável, talvez Eliezer de Damasco (15:02 , 3).

Põe a tua mão debaixo da minha coxa. Os lombos eram vistos como a fonte de energia vital e procriativo (Dt 33:11. ; Jó 40:16 ; . Heb 7:10). Tal juramento era inviolável, mesmo após a morte daquele a quem foi jurado (47:29-31).

^{Gn} **24:3 o SENHOR ... da terra.** Consulte 14:22 .

. **não ... das filhas dos cananeus** Abraão é um exemplo para os seus descendentes para proteger as esposas dos semitas abençoados, não os cananeus amaldiçoados (9:24-27 ; . Deut 7:1-4).

24:6 não leve meu filho para lá. Veja a nota 23:19.

^{Gn} **24:7 vou dar ... ele vai mandar.** Alegando promessa da aliança de Deus (0:07), Abraão espera continuar orientação e provisão de Deus. Abraão havia aprendido de sua experiência com Hagar não confiar na carne para garantir a promessa, mas a contar com provisão sobrenatural de Deus (cap. 16).

^{Gn} **24:12 O SENHOR , Deus.** A reunião do servo de Abraão e Rebeca foi enquadrado em oração (vv. 26 , 27).

benignidade. A palavra hebraica *hesed* significa lealdade a uma relação de aliança (Ex. 15:13 nota).

24:14 Por isso eu sei. Um pedido de um sinal era apropriado em conexão com a missão do servo para avançar a linha messiânica (cf. Is. 7,10-14).

^{Gn} **24:15 Rebeca.** Ver nota 22:23.

24:16 uma donzela a quem nenhum homem tinha conhecido. Sua virgindade era importante para garantir que a prole seria Isaac.

^{Gn} **24:27 o SENHOR me levou.** Deus guia Seus santos por meio de atos providenciais (cf. 50:20). Mais tarde, no Pentateuco a expressão é usada por orientação especial de Deus de Seu povo através do deserto para a Terra Prometida (Ex 13:17. , 21 ; 15:13).

24:29 Labão. Laban assumiu a responsabilidade para a família, provavelmente porque Betuel estava incapacitado (v. 50 e nota).

^{Gn} **24:33 não comer até que eu disse.** O servo conta a história (vv. 34-48), em detalhe para que Rebeca e sua família irá reconhecer a mão do Senhor (v. 50).

24:36 ele deu tudo o que ele tem. Um detalhe importante, considerando-se a riqueza considerável de Abraão (cf. 25:5 , 6).

^{Gn} **24:50 Labão e Betuel.** A seqüência irregular de mencionar o filho antes do pai sugere que Betuel estava incapacitado. No verso 55 só o irmão e a mãe são mencionados (cf. v 28).

A coisa veio do SENHOR . Eles reconhecem a providência de Deus sobre o assunto.

24:60 milhares de dezenas de milhares ... possuirá a porta. Veja 13:16 ; 15:05 ; 22:17 .

^{Gn} **24:64 , 65** Rebekah desmontou como um sinal de respeito para com o seu novo marido (cf. 1 Sam. 25:23). O véu de noiva habitual blindado rosto da noiva do marido até a consumação do casamento (cf. Canção 4:01).

24:66 disse Isaac. Abraão viveu mais 35 anos após o casamento de Isaac (21:05 ; 25:7 , 9 , 20). À medida que a atenção se desloca para Isaac, a narrativa omite o relatório do servo de Abraão e vai diretamente para o futuro patriarca.

^{Gn} **24:67 trouxe ... tomou ... amava.** Deus concedeu sucesso completo para a viagem. Em obediência a Deus, tanto Isaque e Rebeca encontraram realização.

a tenda de Sarah. Rebekah substituído Sarah como matriarca da família.

^{Gn} **25:1-18** As genealogias que precedem (vv. 1-4) e seguem (vv. 12-18), o relato da morte de Abraão (vv. 7-11) são de filhos naturais de Abraão. Eles destacam que a descendência através de Sarah é milagroso, que muitos descendentes naturais de Abraão, de forma alguma desvantagem a herança de Isaac na terra (vv. 5-6), e que a eleger um tem uma relação de sangue, mas não um vínculo espiritual, com a descendência natural. Isaac era "filho único" de Abraão da promessa (22:02 e nota).

^{Gn}
25:1 tomou outra mulher. Quetura era uma concubina (v. 6 ; . 1 Cr. 01:32). Nenhuma tentativa é feita até à data esta prole secundário de Abraão.

25:2-4 Alguns desses nomes estão associados com a Síria e Arábia.

^{Gn}
25:5 deu tudo o que tinha a Isaque. Ver 24:36 . Abraham despossuídos seus filhos por Quetura como tinha despossuídos Ismael, filho de Hagar (21:10 e nota).

25:6 enquanto ele ainda estava vivo. Abraão se legalmente protegida a herança de Isaac na terra.

^{Gn}
25:8 morreu. Abraham morreram na fé, vendo as promessas de longe (Heb. 11:13-16).em
boa velhice. Em cumprimento da promessa divina em 15:15 .

foi congregado ao seu povo. Uma expressão idiomática hebraica que significa que o falecido tinha entrado no reino da morte para se juntar a seus antepassados (v. 17 ; 35:29 ; 49:29 , 33 ; . Dt 32:50).

25:9 . na caverna Ver cap. 23 ; 35:27-29 ; 49:29-32 .

^{Gn}
25:12-18 A genealogia de Ismael demonstra a fidelidade de Deus em manter a Sua promessa a Abraão (17:20).

25:12 Estas são as gerações. Ver nota 02:04.

^{Gn}
25:13-15 Alguns desses nomes são o árabe, e outros são atestados em textos extrabíblicos como tribos árabes do noroeste.

25:16 doze príncipes. Ver 17:20 .

^{Gn}
25:18 caiu sobre contra todos os seus parentes. Em hebraico esta frase é difícil de processar. Pode significar também que ele morreu na presença de todos os seus irmãos.

^{Gn}
25:19-35:29 A conta de Isaac é um dos conflitos entre Isaque e Rebeca (v. 28 ;. ch 27), Jacó e Esaú (25:19-34 ;. caps 27 ; 32 ; 33), Jacob e Laban (cap. 29-31), Lia e Raquel (29:31-30:24) e, finalmente e de forma decisiva entre Jacob eo Anjo do Senhor (32:22-32 ;. cf 16:07 nota). No núcleo da história é a promessa feita a Abraão (24:7), repassados para Isaac e Jacó (28:3 , 4 , 13-15 ; 35:11-12). A promessa é elaborado para incluir presença protetora de Deus (28:15 ; 31:42 ; 32:9 , 12 ; 35:3). Coroando toda a história é soberano beneplácito de Deus (Rom. 9:10-12). Ele abriu madre estéril de Rebeca, estabeleceu a supremacia de Jacó sobre Esaú, violado os costumes humanos em relação aos direitos primogênito, e cancelou a autoridade de Isaac patriarcal, posição social de Labão, e poderio militar de Esaú.

25:19-26 A luta pela supremacia entre Jacó e Esaú no útero e escolha soberana do Senhor de Jacó formam uma introdução apropriada a esta conta e define seu tom (Introdução: Características e temas).

^{Gn}
25:19 as gerações de Isaque. Ou, "a conta de Isaac" (2:04 nota). Esta conta (25:19-35:29) abrange o período de casamento de Isaac à sua morte. Grande parte da história, no entanto, apresenta Jacob (Introdução: Outline). Depois Isaac tenta impedir a bênção de Deus sobre Jacob (cap. 27), ele não é ouvido de novo até à sua morte (35:27-

^{Gn}
²⁹).**25:20** . **Padã-Aram** A região em torno da cidade de Haran, no norte da Mesopotâmia (24:10 ; 28:2).

25:21 rezou ... estéril. A próxima geração também teve que aprender que a semente da promessa é um dom da graça de Deus (11:30 ; 17:15 , 16 ; 18:1-15 ; 21:1-7), e soberanamente escolhido por Ele (v. 23). Ambos esposa e filhos de Isaac foram garantidos através da oração (24:12).

^{Gn}
25:23 o SENHOR disse. Deus exibido muitas vezes Seu controle soberano através de profecias dadas no limiar de novas eras históricas: Adão e Eva (3:15); Descendentes de Noé (9:25-27); Abraão (12:1-3); Jacó e Esaú (27:27-29 , 39 , 40); e José e seus irmãos (37:1-11). Veja Introdução: Características e temas.

mais velho servirá ao mais moço. Jacob devia a sua supremacia a eleição soberana, não direitos naturais (cf. Deut. 21:15-17). A profecia encontrada realização como descendentes de Esaú, os edomitas, eram muitas vezes subjugado por Israel e, finalmente, foram incluídos no Estado judeu durante o período intertestamentário (1 Sam 14:47. ; 2 Sam 08:13. , 14 ; 2 Kin. 14:07).

A escolha de Deus de Jacó (o mais novo) sobre Esaú (o mais velho) é um exemplo paradigmático da eleição soberana divina (Rom. 9:9-13 , 18-23). Deus lida justamente com tudo, mas Deus tem misericórdia de alguns (Matt. 20:1-16).

^{Gn}
25:25 cabeludo. A palavra hebraica soa como "Seir", onde viveu mais tarde Esaú (36:8).

25:26 Jacob. Veja nota de texto. Embora destinado a suplantar seu irmão, Jacob mancharam seu nome significa "enganador" por meio de esforços ardilosos para ganhar privilégio de seu irmão (25:29-34 ; 27:1-40).

^{Gn}
25:27-34 Esaú era um profano, homem áspero-e-pronto do campo que míope satisfeito o seu apetite e desprezado herança futura da família. Apesar de sua desonestidade, Jacob tinha hipermetropia valorizar a herança.

25:27 quieto. O hebraico aqui sugere um homem civilizado.

^{Gn}
25:28 Isaque amava ... Rebeca amava. favoritismo Parental definir ainda mais a família em conflito. Escolha soberana de Deus teve de prevalecer sobre o apetite de Isaac (27:1827), por Isaac tinha autoridade legal para transmitir a herança da família e bênção (24:36 ; 25:5).

25:30 Deixa-me comer. O hebraico indica o pedido impulsivo e apressado de quem vivia para o momento. Impulsividade de Esaú é ainda revelado no v 32 .

que guisado vermelho. Lit. "O material vermelho, que coisa vermelha". Repetição desajeitado de Esaú da palavra hebraica para "vermelho" ('Adom) lembra v 25 , e explica o nome pelo qual eram conhecidos os seus descendentes (em hebraico 'Edom).

^{Gn}
25:31 me vender. Jacob se aproveitou da fraqueza de seu irmão. Seu comportamento contrasta com o tratamento de Abraão de Ló (13:08 , 9) e será corrigido (33:1-17).

[Gn](#)

. **primogenitura** O primogênito tinha o direito de ser o principal herdeiro da fortuna da família (27:33 ; . Dt 21:17 ; 1 Cr. 05:01. , 2). Na família da aliança, esta fortuna incluiu a substância da bênção de Abraão da prole e da terra (12:02 , 3 , 7).

25:34 comeu e bebeu e levantou-se e seguiu seu caminho. staccato O estilo da narrativa hebraica implica que o próprio Esaú era tão bruto e irrefletida como o seu discurso.

desprezou o seu direito de primogenitura. Ao desprezar a sua primogenitura, Esaú realizada promessas de Deus em desprezo (Heb. 12:16 , 17).

[Gn](#)

26:1-33 Após a introdução para a conta de Isaque (25:19-34), Isaac está ligado com as promessas da aliança (cap. 26). Há duas revelações de promessas de aliança (vv. 26 , 24). Além disso, as extensas paralelos entre a experiência de Isaac no cap. 26 e Abraão nos caps. 12 ; 13 ; 20 ; 21 -fome (v. 1 ; cf 0:10), o engano envolvendo o estado civil da matriarca (v. 7 cf. 12:13 ; 20:02), a prosperidade material (vv. 13 , 14 ; cf 12:16 ; 13:06), os conflitos de terra (vv. 20 , 21 ; cf 13:07), e a aliança com os filisteus em Beersheba (vv. 26-33 ; cf 21:22-34)-são incluídos para mostrar que Isaac era de fato o destinatário das promessas da aliança feitas a Abraão. Embora eles permaneceram peregrinos (v. 3 nota), os patriarcas tiveram uma antevista da vida na terra.

[Gn](#)

26:2-6 A forma eo conteúdo do mandamento do Senhor e prometem Isaac, ea obediência de Isaque, estão ligados com Abraão (12:1-4 e notas).

26:3 . Sojourn nesta terra A palavra hebraica traduzida por "permanência" indica um estrangeiro residente (21:34 nota; . Hebreus 11:09 , 13). Isaac é manter-se lá como um "estranho" que ainda não tem a terra em posse. **abençoar.** Ver nota 12:02.**dar todas estas terras.** Ver nota 13:15.

estabelecer o juramento. Consulte 15:18 ; 17:21 ; e, especialmente, 22:16-18 e notas. A promessa feita a Abraão é seguro, mas a participação de Isaac nas bênçãos da aliança exige sua obediência.

[Gn](#)

26:4 estrelas do céu. Ver 15:05 .**prole.**

Veja as notas 12:03, 7.

[Gn](#)

26:5 porque. Consulte 22:18 ; notas sobre 17:02; 18:19.

meu cargo, meus mandamentos, meus estatutos ... leis. obediência de Abraão é descrito em termos que recordam a exigência de Israel de manter a lei de Moisés (cf. Deut. 11:01). Abraão é um tipo de Cristo, que por sua obediência preencheu as exigências justas da lei e garantiu suas bênçãos para a sua semente (Matt. 05:17 , 18).

26:6 Então Isaac resolvido. Assim como seu pai Abraão, Isaac responde obedientemente à promessa de Deus (0:04 ; 17:23 ; 22:03 e notas).

[Gn](#)

26:7-11 Esta narrativa de engano e perigo a Rebeca se aproxima bastante as que envolvem Sarah (12:10-20 ;. ch 20), mas as diferenças significativas nas contas indicam que elas não são apenas o mesmo evento recontada. Embora pai e filho cometeu o mesmo erro, eles estão protegidos.

[Gn](#)

26:7 . irmãVeja 12:13 ; 20:02 .

^{Gn}

26:8 olhou para fora de uma janela. Considerando Abraão foi poupadão por uma revelação especial a Abimeleque (20:03), Isaac é poupadão pela providênciā.
rindo com. O hebraico aqui significa "jogo" e é da mesma raiz hebraica como o nome Isaac.

26:9 Abimeleque. Ver nota 20:02.

26:10 culpa trazida. Ver nota 20:09.

^{Gn}

26:12 semeou. Isaac tornou-se mais parado do que o pai nômade. Seu sucesso dependia de chuva do céu.

cem vezes mais. Sua obediência durante a fome foi recompensado (vv. 2-6). A bênção de Deus é tão evidente em cima de Isaac, o sucessor escolhido para as promessas de Deus, como em cima de seu pai Abraão (21:22).

26:15 filisteus tinham parado ... poços. Com Abraão foi, os filisteus efetivamente negado seu pacto de não-agressão (21:22-34 nota). Eles não tinham uma verdadeira fé em Deus de Abraão.

^{Gn}

26:16 muito mais poderoso do que nós. Ver 21:22 , 23 ; Ex. 01:09 .

26:17-22 Os ricos Isaac se afastou da terra fértil no vale de Gerar, dependendo de poços escavados originalmente por Abraão (v. 18). Nenhum dos patriarcas precipitadamente arriscou de guerra para a Terra Prometida. Eles confiaram em Deus para dar aos seus descendentes a terra na hora certa (15:13, 14). Os nomes dos poços comemorar provisão e proteção de Deus.

^{Gn}

26:21 Sitna. Veja nota de texto. Esta palavra é da mesma raiz hebraica como o nome "Satanás".

26:22 o SENHOR deu espaço para nós. proteção de Deus de Isaac durante esta rivalidade sobre poços lembra Sua recompensa a Abraão durante a controvérsia com Ló (13:6-18).

26:23 Beersheba. O local do pacto de não-agressão original com os filisteus (21:32).

^{Gn}

26:24 A forma eo conteúdo da bênção de Deus para Isaac novamente enfatiza o tema da continuidade com as promessas da aliança de Abraão (vv. 2-5 ; 15:01 ; 17:07).

26:25 construiu um altar. Assim como seu pai, Isaac construiu um altar em resposta à revelação de Deus (12:07 , 8).

^{Gn}

26:26 Abimeleque. Ver nota 20:02.

Ficol. Ver nota 21:22.

26:28 Vemos claramente ... SENHOR foi com você. Seu furo declaração não intencional testemunho da promessa do Senhor em vv. 3-4 (21:22 ;, cf . 1 Kin 10:09).**um pacto jurado ... uma aliança.** Consulte 21:23 e notas.

^{Gn}

26:33 nome da cidade Beer-Seba. proteção do Senhor de Abraão em Berseba é agora alargada a Isaque (21:32).

26:34-27:46 O tema do conflito familiar, entre os pais e entre os gêmeos, agora torna-se full-blown em busca da bênção do patriarca. Isaac dependia de seus sentidos falíveis, em vez de orientação divina (27:4 ;, cf 25:23), e Rebeca usado engano (27:6-17). Esaú

^{Gn} quebrou seu juramento (27:5 nota) e Jacob blasfêmia mentiu (27:19 , 20). Embora a bênção é repassado de acordo com a boa vontade de Deus, o veredicto divino sobre suas ações é pronunciado nas consequências desastrosas: Esaú resolveu assassinar Jacó (27:41 , cf. 04:08) e Jacó fugiu da terra. Rebeca morreu sem memorial (35:8 e nota), e Isaque viveu sem significância (35:28 e nota).

Implícito aqui é um contraste entre Abraão, que na fé prevista futuro de Isaac de acordo com fins eleitorais de Deus (cap. 24), e Isaac, que parece ter feito nenhuma tentativa de encontrar esposas adequadas para seus filhos (cf. 24:2 - 4), e que tentou impedir a eleição divina (27:1-4 ; cf 25:23).

^{Gn} **26:34 , 35** A história da bênção roubada é emoldurado por referências ao casamento de Esaú com mulheres hititas, e desprazer que resulta de seus pais (27:46). Profane Esaú mostrou seu desprezo pelas bênçãos da aliança ao se casar com filhas da terra (24:34 ; 31:50 e notas). Por casando com os cananeus, e assim vexatório seus pais (27:46), ele efetivamente selado-se fora da herança sagrada (21:21 ; 25:6).

^{Gn} **26:34 hitita.** Ver nota 10:15 h.

27:4 . comida deliciosa, como eu gosto de sensualidade Isaac estava na raiz deste conflito (vv. 18-27 nota; 25:27 , 28).

27:5-17 Rebeca é a principal figura aqui. Embora seu método era deplorável (cf. . 2 Coríntios 4:02), seus valores espirituais eram de som (25:23 ; 26:35 ; 27:46).

^{Gn} **27:5 Rebeca estava escutando.** Isaac nem forneceu a liderança espiritual no lar nem ouviu aconselhar-fatores de sua esposa, que contribuiu fortemente para suas dificuldades familiares. O comportamento de Isaac contrasta com a de Abraão (21:8-14).

Esaú foi. Embora primogenitura e bênção não eram idênticos, eles foram relacionados, pois ambos pertenciam à herança. Esaú renegou o juramento que fizera com Jacó (25:33), mas o ato original de incredulidade na venda de sua herança foi decisiva (Heb. 12:16 , 17).

^{Gn} **27:7 abençoe.** Nos tempos patriarcais, uma bênção solene família foi dada em partidas (24:60 ; 28:1-5), ou quando a morte era iminente. Ele pode ser dado a uma única pessoa e não pode ser alterada. As bênçãos patriarcais de Abraão, Isaac e Jacob tinha um significado espiritual, porque o Senhor usou os costumes sociais daqueles tempos para comunicar seus propósitos soberanos. Enquanto Deus inicialmente mediada Sua bênção pacto através dos patriarcas, depois que a lei mosaica foi dada, a bênção de Deus foi mediada para todo o Seu povo através do sacerdote (Num.. 6:22-27).

27:11 , 12 Jacob não tinha escrúpulos sobre a moralidade do plano, apenas sobre a sua viabilidade.

^{Gn} **27:15 vestes.** Jacob muito mais tarde foi enganado por vestuário (37:31-33).

27:18-27 Isaac falhou porque ele dependia de sua falível sentidos ao toque (v. 22), paladar (v. 25) e cheiro (v. 27)-em vez de em cima de compreensão espiritual (v. 4 nota, cf. 13:8-17 nota).

^{Gn} **27:20 o SENHOR vosso Deus.** Jacob agravado a sua culpa por tomar o nome do Senhor em vão (Êxodo 20:07 nota). Aqui Jacob diz respeito ao Senhor como o Deus de seu pai. Mais tarde, o Senhor se revelará como o Deus de Jacó (28:13-15 , 20-22 ; 33:20 nota de texto).

27:26 beijo. Esse contato físico era parte do ritual de bênção (48:1 nota).

^{Gn}

27:28 , 29 O que Isaac percebido através do sentido do olfato (v. 27) deu forma à bênção, que pertencia a fertilidade da terra (v. 28), e ao domínio (v. 29). Similaridade da bênção para o oráculo pré-natal (25:23) aponta para o governo soberano do Senhor da história.

27:28 . orvalho ... gordura ... muito Esses termos antecipar a bênção sobre a nação de Israel, quando se estabeleceram na Terra Prometida (Dt 07:13. ; 33:28).

^{Gn}

27:29 Maldito todo aquele que amaldiçoa. Ver 12:03 .

27:34 grande e amargo clamor. Veja Heb. 12:16 , 17 e notas.

27:36 . Jacob Veja nota de texto; nota sobre 25:26.

^{Gn}

27:37 O que então eu posso fazer por você. Embora Isaac sabia que Deus tinha eleito Jacob, ele tinha a intenção de dar tudo a Esaú (26:34-27:46 nota).

27:39 da gordura ... a partir do orvalho. O texto hebraico é semelhante a bênção de Jacó, mas com um significado muito diferente. Enquanto Deus estava para dar a Jacob "do orvalho" e "da gordura" (v. 28), Esaú era para habitar "de" (literalmente "longe de") "a gordura da terra" e longe " o orvalho do céu. "Esta bênção encontrou realização como descendentes de Esaú, os edomitas, se estabeleceram na região árida ao sul do Mar Morto. Esaú herdou um anti-bênção: foi negado a fertilidade da terra e domínio sobre seu irmão (cf. vv. 28 , 29).

^{Gn}

27:40 quebrarei o seu jugo. 25:23 Veja a nota. De tempos em tempos Edom foi capaz de se libertar da dominação israelita (2 Kin. 8:20-22). Além disso, Herodes, o Grande, era um descendente de Esaú.

27:45 vou enviar. Jacob era estar ausente durante vinte anos (31:38); Rebeca nunca mais viu seu filho de novo (35:8 nota).

. privado de ambos em um dia Ambos seriam perdidas se Jacob foi morto por seu irmão Esaú, e Esaú, em seguida, por um vingador do sangue (09:06 ; . Num 35:19-21).

^{Gn}

27:46 Este versículo de transição fornece uma conclusão para 26:34-27:46 (26:34, 35 nota) e uma introdução à 27:46-28:9 .

Rebeca disse. Enquanto Sarah tomou a iniciativa de fornecer para Isaque (21:10), Rebeca agiu aqui para Jacob.

as mulheres hititas. Consulte 26:34 e nota sobre 10:15.

^{Gn}

28:1 , 2 Os comandos negativos e positivos correspondem aos dos Abraham (24:3-4).

28:1 abençoado. Ver nota 27:7. A primeira bênção (27:27-29) determinou a sucessão patriarcal; este explicitamente ligado Jacob com as bênções do convênio abraâmico (17:1-8).

28:2 Padã-Aram. Ver nota 25:20.

^{Gn}

28:3 Deus Todo-Poderoso. Ver nota 17:01.

. uma multidão de povos Veja 17:05 e observe; 35:11 .

28:4 tomar posse. O verbo hebraico aqui pode significar "tomar posse pela força", talvez antecipando o conceito de guerra santa contra os cananeus (15:16 ; . Ex 23:22-33).

^{Gn} **28:6-9** Atuando fora de rivalidade com seu irmão (v. 6) e um desejo de agradar seu pai (v. 8), Esaú procurou outra esposa entre seus parentes, a família de Ismael (v. 9). Mesmo neste esforço Esaú não tinha percepção espiritual, a Ismael foi o fruto natural rejeitado de Abraão (17:18-21 ; 21:12 , 13).

28:10-22 O Senhor apareceu a Jacó e deu-lhe promete em pontos críticos de sua vida: durante a sua fuga para Padã-Arã (28:10-22), em seu retorno a enfrentar Esaú (32:1 , 2 , 22 -32), e quando Jacob enfrentou ameaças de filhos de Labão (31:1-3) e os cananeus (35:1-15).

^{Gn} **28:11 sob sua cabeça.** O termo hebraico aqui é traduzida como "em sua cabeça", em 1 Sam. 26:7 . Em vez de servir como um travesseiro, a rocha pode ter protegido sua cabeça.

28:12 uma escada. Provavelmente uma rampa de pedra grande com os passos. A frase "topo chegava ao céu", lembra a descrição da torre de Babel (11:04). Jacob pode ter visto um zigurate. Veja as notas 11:1-9 e 11:05.

Terra ... o céu ... subindo e descendo. sonho de Jacó de um lugar de encontro entre o céu ea terra aponta para Jesus Cristo, o Homem-Deus, que reúne o céu ea terra (João 1:51 e nota). Por meio de Cristo, o único "mediador entre Deus e os homens" (1 Tm. 2:05), temos acesso ao Pai (Ef. 2:18).**anjos de Deus.** Veja "anjos" em Zech. 01:09 .

^{Gn} **28:13 o SENHOR estava em cima dela.** Ou, "o SENHOR estava ao lado dele. "Se essa segunda leitura é o preferido (observe a resposta de Jacob no v 16 : "Certamente o SENHOR está neste lugar "), então Deus desceu a escada. Ele não estar acima da escada, mas ao longo de um Jacob dormindo.**Eu sou o SENHOR .** Ver nota 27:20.

terra em que você se encontra. promessa de Deus foi adaptado para a situação imediata.

prole. O termo hebraico aqui pode ser traduzida como "semente" ou "descendentes" (0:07 nota). . A linguagem dos vv 13-15 recorda vividamente promessas de Deus a Abraão (cf. 12:03 ; 13:14-16).

28:14 . abençoados Ver nota 12:3; 18:18; 22:18.

^{Gn} **28:15 Eu estou com vocês.** Veja 26:3 ; Ex. 03:12 ; Ester. 23 ; 46 ; Heb. 13:05 . As promessas deste versículo pertencia a própria vida de Jacob.

onde quer que vá. Ao contrário dos deuses pagãos, cujos poderes foram pensados para ser amarrado a determinadas localidades.

até que eu tenha feito. O hebraico aqui significa apenas que a promessa será concluída, não que ele será alterado após a sua realização.

^{Gn} **28:17 ele estava com medo.** medo Venerável na presença de Deus é apropriada (Ex 03:06 . ; 19:16 ; . Ester 02:11).

28:18 um pilar. Uma testemunha e monumento chamando a atenção para a importância do lugar (cf. 31:45-49).

derramou óleo. Um ato de consagração (35:14 ; . Ex 40:9 ; . 2 Sam 01:21).

28:20-22 O voto mais longo registrado no Antigo Testamento.

^{Gn} **28:20 Se Deus for comigo.** reação de Jacob contrasta notavelmente com Abraão (15:06). Embora jornada de fé de Jacó tinha começado, ele ainda tinha muito a fazer. Note-se

que as promessas incondicionais de Deus de vv. 13-15 são aqui transformados em um negócio condicional: se Deus faz a Sua parte, em seguida, Jacob vai reconhecê-Lo como Deus (v. 21). Deus soberanamente escolheu Jacó no ventre (25:23 e nota), e agora Ele graciosamente concede a promessa patriarcal muito além da fé de Jacó; que também deve ser o dom de Deus (17:02 nota).

Gn

28:22 dais o dízimo completo. Ver nota 14:20.

29:1-30 Jacob experimentado as bênçãos da providência divina em atender Rachel (vv. 114), e de uma ironia amarga o enganador se tornou o enganado (vv. 15-29). Atrás das duas cenas a mão graciosa e justa do Deus soberano, que faz todas as coisas segundo o seu próprio propósito e que prometeu estar com Jacó (28:15), pode ser discernido.

Gn

29:2 bem. A semelhança deste encontro no poço com a reunião em 24:11-33 sugere a benevolência da providência divina, mas também destaca o contraste entre o servo de oração eo patriarca sem oração.

29:4 Meus irmãos. A saudação foi um gesto de boa vontade.

Gn

29:10 revolveu a pedra. A pedra era grande (v. 2). Anteriormente, a jóia de ouro do servo de Abraão tinha atraído a atenção de Laban (24:30); agora façanha de força de Jacó impressionou com o tipo de serviço de Jacob poderia tornar.

29:11 beijou. Uma saudação habitual entre parentes (v. 14 ; 31:55).

Gn

29:16 Leah ... Rachel. Rachel O nome significa "ovelha", enquanto Leah talvez significa "vaca selvagem" ou "boi selvagem".

29:23 da noite. Enquanto Jacob aproveitou a cegueira de seu pai para enganá-lo, por isso Laban usou o manto da noite para despistar Jacob.

ele levou sua filha Leah. O costume de velar a noiva (24:64, 65 nota) e de se casar fora da filha mais velha primeiro (v. 26) serviu intenções egoísticas de Labão. Ele descaradamente usado sua filha mal-amada e introduziu uma fonte de contínua discórdia na família de Jacó (30:1 , 2 ; 31:15). Filhas de Labão não foram enganados por seu comportamento inescrupuloso (31:14-16).

Gn

29:25 me enganou. Ver 27:35 .

29:26 a menor antes da primogênita. Esta afirmação ressalta a ironia da situação de Jacob. Jacob tinha roubado a bênção habitualmente reservada para o primogênito (cap. 27), e aqui Labão engana Jacó, a fim de manter um costume similar.

29:27 Complete a semana. Na semana de festa nupcial. A festa estendeu (v. 22) comemorou esperteza de Labão e humilhação de Jacó, transformando o que deveria ter sido uma ocasião de alegria em uma piada de mau gosto.

Gn

29:31-30:24 Deus abençoou Jacó com doze filhos, apesar de sua falta de oração ea rivalidade de Raquel e Lia, que competiu por seus afetos por ele tendo filhos (25:19-35:29 nota). Os nomes da mãe deu essas crianças refletir essa luta e também o reconhecimento da ajuda de Deus para eles em seus estados não amadas ou sem filhos. Deus graciosamente construída Israel por defender os necessitados (por exemplo, Hannah em 1 Sam. 1), mas as falhas espirituais da família de Jacó mais tarde resultou em rivalidades entre tribos israelitas.

Gn

29:31-35 Deus graciosamente deu Lia, a mulher mal-amada, a metade dos filhos de Jacó, incluindo a linha sacerdotal de Levi (v. 34) e a linha messiânica de Judá (v. 35; 49:10). A primeira e a última das crianças nascidas em Padã-Arã são dadas pelo Senhor para compensar esposas desonradas, primeiro Leah (v. 32), e, em seguida, Rachel (30:23, 24).

29:31 . abriu Ver 16:02 ; 20:17 , 18 .estéril.

Ver 25:21 .

Gn

29:35 Judá. O nome significa "louvado", aqui do Senhor, e em 49:8 do próprio Judá.

30:1 ou vou morrer. Uma expressão hiperbólica de sua extrema aflição (25:32 ; 27:46). Ironicamente, mais tarde ela morreu no parto (35:16-18).

30:2 Sou eu no lugar de Deus. réplica com raiva de Jacob contrasta fortemente com a oração fervorosa de Isaac para sua esposa sem filhos (25:21).

Gn

30:3 Aqui é ... Bila. Ver 16:01 , 2 e notas.

.., em meu nome Literalmente, ". joelhos" O joelho foi o símbolo de cuidado parental (50:23 ; Jó 03:12). De acordo com o antigo costume do Oriente Médio, a entrega de filho da concubina sobre os joelhos da mulher simbolizava a adoção da criança pela esposa.

30:14 mandrágoras. Às vezes chamado de "maçãs do amor", as raízes da planta mandrágora foram consideradas um afrodisíaco pelos antigos, e usado para promover a atividade sexual e concepção (cf. Canção 7:13).

Gn

30:20 investidura. Uma dote.

30:21 Dinah. Dinah é a única filha de Jacó, cujo nome é dado (cf. 46:7), porque ela aparece de forma proeminente no cap. 34.

30:22 Então Deus lembrou-se. Ver nota de 8:1. Este verso é o clímax de 29:31-30:24. Rachel creditado o nascimento de José, e não para o afrodisíaco (v. 14 nota), mas a Deus (v. 23).

Gn

30:25-43 Deus soberanamente abençoou os rebanhos de Jacó às custas de Labão, apesar da astúcia indesculpável dos dois homens. Jacob aparece para despistar Laban, reembolsar trapaça de Labão, mas ele obteve sua família e riqueza inteiramente pela graça de Deus (29:31-30:24 ; 31:9).

30:27 Se tenho achado graça. Uma fórmula de cortesia nas negociações.

aprendidas por adivinhação. Muitos textos extra-bíblicos antigos da Mesopotâmia se referem à prática da adivinhação oculta, algo proibido em Israel (Deut. 18:10 , 14). Observando a sorte de Jacó, o Laban pagão tinha tentado descobrir a razão por meio da adivinhação (31:19 e nota).

me abençoou por causa de você. Mais uma vez, aqueles que estão fora do pacto são abençoados através de sua associação com os patriarcas (12:02 , 3 ; 13:05 , 6 ; 14:13 e nota).

Gn

30:28 Nome seu salário. oportunista O Laban queria manipular o Senhor através de Jacob para servir a sua própria ganância. Assim, ele esperava receber a bênção de Deus.

^{Gn}

30:31-34 No antigo Oriente Médio, a maioria dos cordeiros eram brancos e a maioria das cabras preto ou castanho escuro. Pensando o acordo representava pouco risco para si mesmo, Laban ansiosamente concedeu o pedido de Jacob para os animais extraordinariamente coloridas (v. 34). A proposta de Jacob dependia da noção equivocada de que as impressões visuais vívidos durante o ato de reprodução determinados os traços da prole. Ele pensou que a colocação de cores alternadas na frente de animais de acasalamento resultaria em prole excepcionalmente colorido (vv. 37, 38, 41, 42). Apesar de intrigas de Jacó negaria Deus Seu justo louvor, a intenção de Deus para abençoar Jacob não foi frustrado (31:11, 12).

30:35 Naquele dia Laban removido. inescrupuloso O Laban imediatamente enganado. Segundo o acordo os animais extraordinariamente coloridas deveria ter sido rebanho partida de Jacó (v. 32). Jacob começou com nenhum deles, fato que destaca a bênção sobrenatural nele.

30:39 ovelhas davam crias. sucesso de Jacob foi devido à graça de Deus (31:9-12), e não a sua teoria infundada de criação de animais.

^{Gn}

30:43 aumentado consideravelmente. Deus fez abundantemente mais do que Jacob tinha pedido (28:20).

31:1-55 Em cumprimento da promessa em 28:15, o Senhor levou um Jacob castigado de volta para a Terra Prometida, com grande riqueza às custas de Labão, e ao longo da oposição de Laban (v. 42). Deus permaneceu fiel a suas promessas, apesar de intrigas de Jacob e a idolatria pagã em sua casa (v. 19 e nota; 28:20 nota).

^{Gn}

31:3 . Voltar para a terra da partida de Jacob com os filhos de Padiá-Aram prenuncia o Êxodo depois das doze tribos de Israel do Egito: eles vão em resposta ao chamado de Deus para adorar na terra de Canaã (vv. 3, 13; cf. Ex 3:13-18); eles estragam o inimigo de sua riqueza (v. 9; cf. Ex 12:35, 36); eles são perseguidos por forças superiores e entregues por intervenção divina (vv. 21-42; cf. Ex 14:5-31). Estes exemplos do Velho Testamento, por sua vez ponto para a frente para a peregrinação do Novo Israel, a igreja (1 Coríntios. 10:1-4).

Eu estarei com você. Consulte 28:15 e notas.

^{Gn}

31:4 Então Jacó mandou chamar. Jacob finalmente começou a responder a Deus em obediência pronta (cf. 12:04; 17:23; 22:03).

31:5 . Deus de meu pai tem estado comigo Reconhecendo fidelidade do Senhor, Jacó estava pronto para cumprir o seu voto (v. 13; 28:20-22 e notas).

31:6 com todas as minhas forças. Ver nota 29:10.

^{Gn}

31:7 dez vezes. O número dez integralidade significado; Jacob aqui é, talvez, lamentando a magnitude da desonestade de Labão.

Deus não permitiu que ele. Apesar de seus próprios esquemas, Jacob reconheceu que o Senhor o havia abençoado.

31:8 viu ... listrado. Vide nota 30:31-34.

^{Gn}

31:9 Assim Deus tirou. Através de seu comportamento desonesto para com Jacob, Laban submeteu-se a maldições pactuais (12:03; 27:29).

Gn

31:11 anjo de Deus. Ver nota 16:7.

31:14-16 Em amargura contra seu pai desonesto (vv. 14-15) e em reconhecimento da providência de Deus (v. 16), Lia e Raquel decidiu seguir Jacob.

31:15 ele nos vendeu. Eles se ressentiam os seus "casamentos comprados." O preço pago foi o trabalho de Jacó (29:18 , 27).

devorou o nosso dinheiro. Esta frase ocorre em contextos sociais semelhantes em textos mesopotâmicos de Nuzi (c. 1500 AC). Legalmente, pelo menos, parte da remuneração recebida por um pai em troca de dar sua filha em casamento era para ser dado à filha.

Gn

31:18 Padã-Aram. Ver nota 25:20.

31:19 . deuses domésticos pequenos deuses domésticos, ou *ídolos* foram pensados para proporcionar proteção e foram utilizados na adivinhação (30:27 nota; . Ez 21:21 ; . Zc 10:02). Ao contrário de Sara e Rebeca, Rachel não tinha desistido seus ídolos pagãos ou ética (vv. 34 , 35 ; 35:2).

31:23 seus parentes. Labão tinha superioridade militar (v. 29).

Gn

31:24 Deus veio. Deus soberanamente protegido Jacob como Ele teve Abraão (12:17 ; 20:03) e Isaac (26:8 e nota).

31:27 alegria ... lira. Novamente Laban apelavam para os costumes (cf. 29:26), desta vez reclamando que o ritual da partida convencional não tinha sido seguido (cf. 24:60).

31:29 Ele está em meu poder para ... mal. Veja v 23 e nota.

Gn

31:34 Rachel ... sentou sobre eles. A narrativa ridiculariza os falsos deuses, aqui os ídolos impotentes foram Sáb por uma mulher menstruada (v. 35 nota; . Lev 15:19-24).

senti tudo. Confiando em seus sentidos, nem Isaac, nem Laban descobriu a verdade (27:18-27 nota).

31:35 o caminho das mulheres. O tempo de seu período menstrual. A lei mosaica posteriormente especificado que as mulheres eram impuro neste momento (Lev. 15:1924). Como no cap. 27 , o filho mais novo enganou o pai.

Gn

31:39 Eu suportou a perda. acordo com as leis antigas, especificando as responsabilidades de pastores, como os do Código de Hamurabi (c. 1750 AC), Jacob não deveria ter sido responsável pela perda.

31:42 Se o Deus ... do meu lado. Ver 28:15 , 20 e notas.

Temor de Isaque. Ou, "o impressionante de Isaac." Veja v 53 e nota.

me mandaram embora de mãos vazias. Uma alusão a uma das faltas de sua mais conspícuos fracasso de Laban para pagar aos trabalhadores os seus salários justos (29:25 ; 31:7 , 41).

Gn

31:43 tudo o que você vê é meu. alegação de Laban mostra que os temores de Jacó havia sido justificado (v. 31).

^{Gn}

31:44 . fazer um pacto Este pacto, ou "tratado", era como os tratados de não-agressão Abraão e Isaac feitas com os filisteus ([21:27](#) ; [26:28](#)), mas ao contrário da aliança que Deus fez com Abraão ([15:08](#)).

31:50 . outras mulheres além das minhas filhas a família de Tera valorizado a estrutura familiar, em contraste com os cananeus ([24:3](#) , [4](#) ; [26:34](#) , [35](#) ; [27:46](#) ; [28:9](#) e notas). Esta proibição foi encontrado comumente em contratos de casamento do antigo Oriente Próximo.

^{Gn}

31:52 uma testemunha. Supunha-se que os termos do tratado seriam repassados fielmente através de gerações.

31:53 O Deus de Abraão ... Nahor ... pai. Laban O pagão aparentemente considerado o Deus de Abraão como um dos deuses de sua família. Tera, pai de Abraão e de Naor, provavelmente tinha sido uma lua-adorador em Ur (11:27 nota; . [Js 24:14](#)).

Temor de seu pai Isaque. Not igualando o Deus de Abraão com Deus de Naor, jurou Jacó pelo "medo de seu pai Isaque" (v. 42 nota), outro nome para o Deus de Abraão.

^{Gn}

31:55 abençoada. Veja [24:60](#) ; [27:7](#) ; [28:1](#) e notas.

32:1 anjos de Deus. Jacob novamente encontrou os anjos de Deus, a quem ele conheceu em Betel ([28:12](#)). Estes encontros angelicais aquando da sua saída e retorno para o quadro Terra Prometida experiências de Jacó com Labão (28:10-22 nota) e atestar a promessa de Deus para estar com Jacob e proteger onde quer que fosse ([28:15](#)).

Fiel à sua promessa, Deus estava com Jacó, não só protegê-lo, mas também refazer o seu caráter. O Jacob anteriormente sem oração e ambiciosamente enganosa era agora um homem humilde de oração (vv. [9-12](#)).

^{Gn}

32:2 Maanaim. Veja nota de texto. Jacob pode ter tido em mente tanto o seu acampamento e acampamento de Deus, um escudo celeste e escolta. Como Betel era a casa de Deus ea porta do céu ([28:17](#)), Maanaim era o acampamento de Deus na terra. Maanaim mais tarde serviu como capital para Isbosete, filho de Saul ([2 Sam. 02:08](#)) e como um refúgio para David durante a rebelião de Absalão ([2 Sam. 17:24](#)). Maanaim estava situado a leste do rio Jordão, perto do rio Jaboque, mas a sua localização exata é incerta.

32:3 Seir. Consulte [25:25](#) e nota.

^{Gn}

32:4 , 5 maneira humilde de Jacó de endereço para o seu irmão e ex-rival sugere que sua mudança de personagem era real (v. 1 nota). Como Abraão com Ló ([13:08](#) , [9](#)), Jacob não insistem em seus privilégios pactuais, mas deixou o assunto nas mãos de Deus.

32:6 . quatrocentos homens Jacob tinha razão para temer ([14:14](#) ; [27:40](#) , [41](#)), mas ele tinha sobrevivido forças mais fortes de Labão, com a ajuda de Deus ([31:29](#) e nota).

32:9 Jacó disse. oração registrado pela primeira vez de Jacob (vv. [9-12](#)) fica entre os dois presentes para Esaú (vv. [3-8](#) , [13-21](#)). Esta estrutura sugere que ele confiou em Deus para prosperar seus dois presentes.

^{Gn}

32:10 Eu não sou digno. Uma transformação espiritual havia ocorrido em Jacó: ele apresentou a Esaú e reconheceu a sua indignidade diante de Deus.

. amor inabalável fidelidade ... Palavras muitas vezes usadas para descrever a fidelidade de Deus às suas promessas de aliança (24:27 ; Ex 15:13; nota. . Ester 40:11 ; 61:7). Jacob agora identificou-se totalmente com a aliança de Deus com Abraão e Isaque, e sua fé descansou firmemente nas promessas da aliança de Deus.

Gn

32:12 a tua descendência como a areia. Na fé Jacob aplicou a si mesmo a linguagem da promessa de aliança com Abraão (22:17 ; cf 28:14).

32:13 um presente. O hebraico aqui tem a conotação de homenagem, um presente expressando lealdade a um superior. Veja as notas 33:3, 4 e 33:11.

Gn

32:14 , 15 quinhentos e cinqüenta animais foi um presente extravagante.

32:20 apaziguá-lo. Lit. "Cobrir o rosto", uma expressão que significa que a cobertura sobre de culpa. Jacob estava dolorosamente ciente de que ele havia pecado contra o seu irmão.

Gn

32:22-32 Em lutando com Jacó, Deus apareceu em forma humana e privados Jacob de sua força natural, mas Jacob saiu vitorioso pelo apego a Deus pela bênção.

32:24 . um homem lutou com ele Este misterioso homem era uma teofania, a (tangível e, neste caso) manifestação visível de Deus, que é intrinsecamente invisível, o Anjo do Senhor (16:07 nota; . Hos 12:04). O Senhor iniciou inesperadamente a partida.

32:25 ele não prevaleceu. Embora Jacob era aparentemente um homem de força considerável (29:2 , 10), o Anjo do Senhor acomodados Sua força para Jacob.

tocado. Deus deslocou o quadril de Jacó, pivô do lutador de força (v. 31). Tendo anteriormente dependia de sua inteligência e força, poderes naturais de Jacó foram agora aleijado. Cada passo que ele levaria no futuro iria lembrá-lo de sua dependência de graça divina.

Gn

32:27 Qual é o seu nome. Ver nota 03:09.

32:28 Seu nome. Ver nota 17:06.

Israel. Veja nota de texto. O novo nome indica que o patriarca eleito tinha amadurecido em sua fé.

lutado com Deus. O "homem" é implicitamente identificado como o próprio Deus (v. 30).

Gn

32:29 Por que é que você pergunta. Nos tempos antigos, o nome foi pensado para expressar a natureza essencial, bem como a identidade. O nome divino participa da sacralidade do ser de Deus (Jz. 13:18), e foi para ser reverenciado (20:07 Ex.). Os pagãos acreditavam que saber o nome de um deus capacidade transmitida para invocar poder daquela divindade. Aqui, no entanto, o nome divino é retido (cf. 28:13 ; . Hos 12:05), mostrando que a revelação de seu nome do Senhor é um ato gracioso de iniciativa divina, e não uma resposta ao esforço humano para invocar e controlar Deus .

Gn

32:30 Peniel. Veja nota de texto. Peniel foi localizado às margens do rio Jaboque, perto da moderna Tulul edh-Dhabab. A cidade foi destruída por Gideão (Jz. 08:08) e, posteriormente, fortificada por Jeroboão I (1 Kin. 12:25).

entregue. preservação de Jacó durante seu encontro com o Deus Todo-Poderoso "caracara", confirmou sua preservação durante seu encontro iminente com Esaú, um mero ser humano (cf. v 11).

Gn 32:32 até hoje. A restrição contra comer o tendão ciático, mencionado em outros lugares apenas na literatura judaica extra-bíblica, comemorado este evento fundamental na história da nação.

33:1 quatrocentos homens. Ver nota 32:6.

Gn 33:3 , 4 Jacob cumprimentou Esaú como um vassalo cumprimenta seu patrono na cerimônia de uma corte real, com a deferência apropriada a um superior, observe a reverência sete vezes (prática comum no antigo protocolo judicial do Oriente Próximo, v 3), o endereço submissa de um "servo" (v. 5) para seu "senhor" (vv. 8 , 13), ea apresentação dos dons de homenagem (vv. 10 , 11). Em contraste, Esaú cumprimentou Jacob como um irmão cumprimenta outro após uma longa separação (vv. 4 , 9).

Gn 33:5 dado graciosamente. Conforme Jacob lembrou da sua história conturbada, confessou bondade imerecida de Deus ao dar-lhe filhos (29:31-30:24) e prosperidade (30:25-31:55).

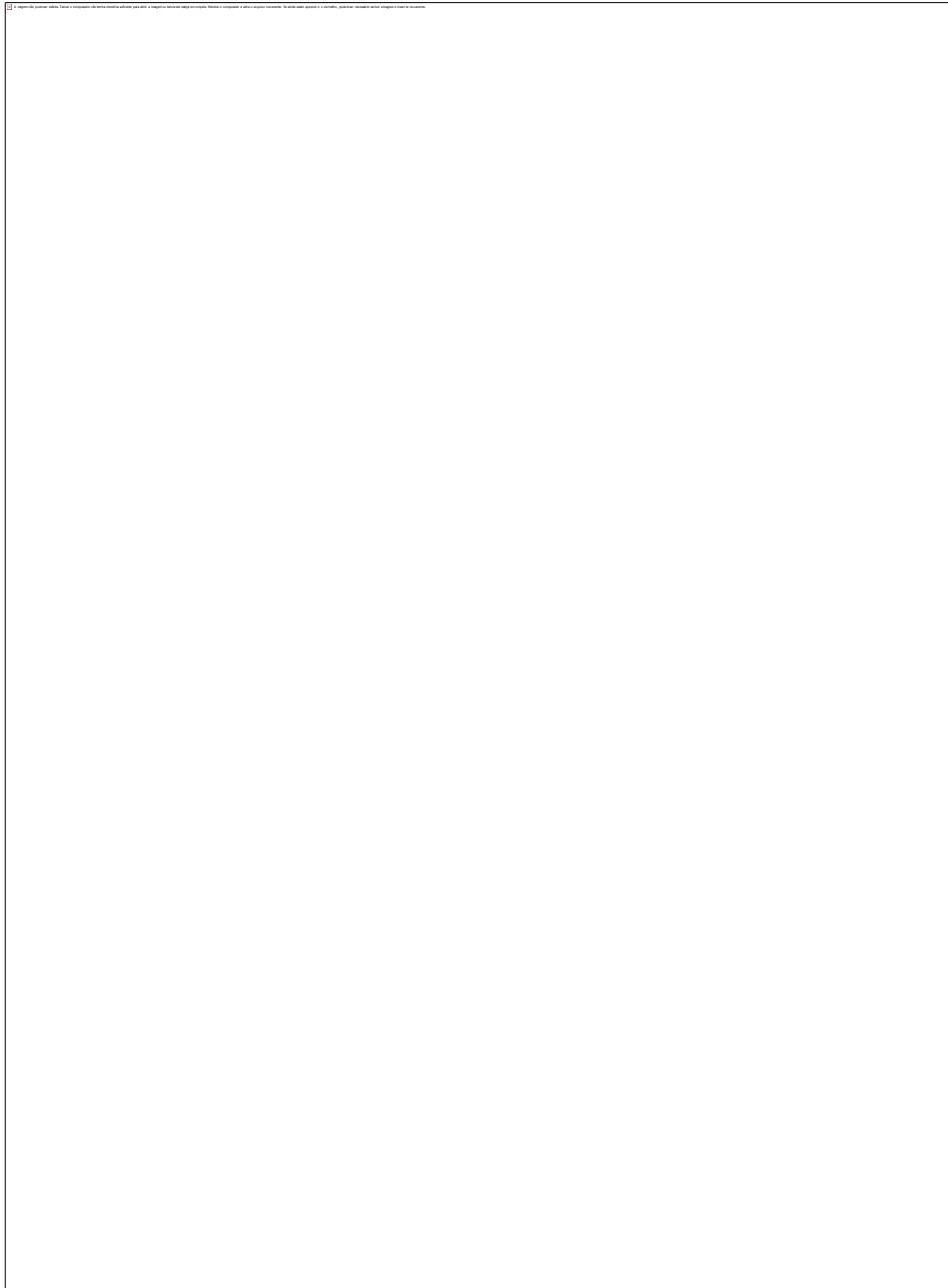
33:10 presente. Veja 32:13 e nota.

como ver o rosto de Deus. Em Peniel, quando Jacob viu o rosto de Deus por teofania e sua vida foi graciosamente poupadão (32:30), assim também agora ele viu o rosto terrível de Esaú e foi graciosamente recebido.

Gn 33:11 minha bênção. declaração de Jacó relembrava seu roubo antes da bênção paterna no cap. 27 . Jacob aqui ofereceu recompensa para fora das muitas bênçãos que Deus lhe dera.

pediu ... tomou. A reconciliação foi selada ao aceitar o presente.

33:14 até que eu volte para ... Seir. Dada a sua intenção de viajar para Sucote (v. 17), Jacob pode ter falado enganosamente, mas mais provavelmente Esaú sabia que esta era a maneira educada de Jacó de não contradizê-lo (cf. 23: 11 nota). Embora reconciliados, os irmãos vivem separados.



Jacob retorna para Canaã. Depois de 20 anos em Paddanaram, localizada no norte da Mesopotâmia, Jacob voltou para Canaã. Ele se encontrou com os anjos de Deus no Maanaim. No Peniel ele lutou com um mensageiro do Senhor e prevaleceu.

^{Gn} **33:18-35:29** Esta seção final de "a conta de Isaac" (Introdução: Outline), como a seção de encerramento na "conta de Abraão" ([22:20-25:11](#)), registra a transição de patriarcados. É estruturado é de acordo com o itinerário de Jacob de volta na terra, com mortes em vários locais (que marcam a passagem da geração de Isaac), e episódios importantes na "conta" como os pecados de Rúben, Simeão, e Levi.

^{Gn} **33:20** **Lá ele ergueu um altar.** Jacob construiu seu altar em Siquém onde Abraão construiu o seu primeiro altar na Terra Prometida (ver [12:06](#) , [7](#)). Veja também [28:2022](#) .

Gn

34:1-31 A ameaça à comunidade da aliança em Siquém era grave. A proposta de Hamor teria significado a assimilação da família de Jacó para os povos vizinhos (vv. 8-10 ; Num 25:1-3 nota).

A transição do ato de Jacob do culto (33:20) para o comportamento depravado do cap. 34 é impressionante. Em vez de residente em Siquém (33:18 , 19), talvez Jacob deveria ter cumprido sua promessa em Betel (28:22 ; 31:13 ; 35:1). Não há menção de Deus neste capítulo e sem separação da idolatria (35:1-5), um triste comentário sobre a liderança espiritual de Jacó (35:4 nota).

Gn

34:2 . heveu Ver 09:25 ; 10:15 , 17 e notas.

. **serra ... apreendidos ... humilhado** Este foi estupro; Dinah não consentiu. A palavra hebraica traduzida por "humilhado" é traduzida como "violado" em 2 Sam. 13:12 , 14 , 22 , 32 . A seqüência de "serra ... apreendidos", lembra 03:06 e 06:02 .

34:7 em Israel. A nação de Israel. Esta descrição assume o posterior desenvolvimento da nação dos filhos de Israel (cf. 49:28).

Gn

34:9 Faça casamentos. Veja a nota na ch. 34.

34:12 . preço da noiva Este não era o dote dado pela família da noiva para o noivo, mas sim um dom recíproco dado pelo noivo ao pai da noiva (24:53 ; 1 Sam 18:25.).

34:13 filhos de Jacó, respondendo ... enganosamente. Jacob colheu o turbilhão; seus filhos copiado seu engano (27:35 , 36), mas matar era seu objetivo.

34:15 todos os homens ... circuncidado. filhos de Jacó sacrilegamente esvaziado o sinal santa aliança de seu significado religioso (17:10 , 11 e notas) e abusado mesmo com o objetivo de infligir vingança.

34:20 portão. Ver nota 23:10.

34:24 tudo ... deram ouvidos a Hamor. siquemitas provavelmente não sabia nem se importava com o significado religioso do rito; eles concordaram apenas para promover seus próprios interesses (v. 23).

Gn

34:25 mataram todos os homens. Sob a lei mosaica, o pecado de Siquém contra Dinah não teria ganho tal punição excessiva (Deut. 22:28 , 29). A ação de Simeão e Levi prematuramente (e ilegitimamente) antecipou a guerra santa que Israel estava a travar contra os habitantes da terra (15:16 ; . Ex 23:27-31 ; . Dt 20:16-20).

34:27 saqueada. por sua vingança desenfreada, sem fé, e erupção cutânea Simeão e Levi perdeu a liderança e terras em Israel (49:5-7).

Gn

34:30 I será destruído. Jacob aqui exibido medo, não a fé obediente (cf. 35:5).

35:1-29 jornada de Jacob com o tempo, como indicado por nascimentos (vv. 16-18), mortes (vv. 8 , 19 , 20), genealogias (vv. 23-26), e através do espaço, como indicado pela itinerários (vv. 6 , 16 , 21 , 27), é levada a termo, porque Deus estava com ele (v. 3). Ele volta para cumprir o seu voto em Betel (vv. 1-8), é confirmado como o sucessor de promessas abraâmicas de Deus (vv. 9-15), vê as doze tribos de Israel se estabeleceram com segurança na Terra Prometida (vv. 16 - 26), e se reencontra com seu pai e irmão (vv. 27-29).

^{Gn}

35:1 . sobe a Betel Jacó teve um voto a cumprir (28:20-22 ; 34:1-31 nota). A revelação de Deus em Betel (vv. 9-13) reitera a aliança promete a Abraão, que ele mesmo já havia adorado em Betel (12:08 ; 13:03 , 4).

35:2 Lançai fora. arrependimento envolve renunciar tudo o que dificulta ou mancha a adoração e serviço de Deus. Exigência principal do pacto é fidelidade exclusivo ao Senhor (Ex 20:3-5. ; . Js 24:14 ; . Jz 10:16).

. **deuses estrangeiros** Ver nota 31:19; Js. 24:23.

^{Gn}

35:4 . deram a Jacó Jacob recuperou a liderança espiritual da família (30:2 nota; 34:131 nota).**anéis ... ouvidos.** Estes eram amuletos associados com cultos pagãos (cf. v 2).

árvore de carvalho ... perto de Siquém. Provavelmente a árvore sagrada associada com Abraão (12:06 e nota).

^{Gn}

35:5 . terror de Deus (cf. protecção da família de Jacó pelo pânico induzido divinamente de Deus . Ex 23:27 ; . Js 02:09) foi necessária porque a sua reputação tinha mudado desde que de pastores pacíficos (34:21) para voraz guerreiros (34:30).

35:7 construiu um altar. Jacob finalmente cumpriu sua promessa ao Senhor (28:2022). Por tal edifício altar, a família patriarcal reconheceu as promessas da aliança e consagrou a Terra Prometida. Culto regular foi crucial se fossem para manter sua separação religiosa dos cananeus circundantes (cap. 34 ; . Num 25:1-3 e notas). Veja 12:07 e observe; 13:18 ; 22:09 ; 33:20 .

^{Gn}

35:8 enfermeira. de Rebeca Escritura comemora a morte do idoso, fiel enfermeira de Rebeca, ao invés de a matriarca-se, provavelmente por causa do engano de Rebeca (cap. 27).

35:9-15 a revelação de Deus a Jacó depois de seu retorno de Padã-Arã a Betel confirmou as promessas anteriores de 28:13 , 14 . Usando uma linguagem que se aproxima bastante das promessas abraâmicas das nações, realeza e da terra (17:5-8), Deus confirma Suas promessas a Israel, o Jacob transformada (32:28) e, indiretamente, a seus doze filhos.

35:9 Padã-Aram. Ver nota 25:20.

^{Gn}

35:11 ser frutífera. bênção de Deus gracioso em toda a humanidade (01:28 ; 09:01 , 7) foi focado principalmente na comunidade de aliança (28:3 ; cf 47:27 ; . Ex 01:07).

35:12 . terra ... prole Veja as notas 12:7; 13:15.

^{Gn}

35:13 Deus subiu dele. Isso lembra o primeiro encontro de Jacob com o Senhor em Betel (28:13 nota).

35:16-20 Perto Efrata, Raquel morreu ao dar à luz a Jacob décimo segundo filho (30:1 nota). O nascimento de Benjamin completaram a lista patriarcal das doze tribos de Israel.**35:17 um outro filho.** oração de Rachel foi respondida (30:24).

^{Gn}

35:18 Ben-oni. Veja nota de texto. Choro de Rachel para seu filho pressagiava um futuro angustiado para a nação (Jeremias 31:15-17. ; . Matt 02:17 , 18).

Gn

Benjamin. Veja nota de texto. A palavra hebraica *yamin* pode referir-se tanto para a direita e para o sul (dos hebreus direções muitas vezes descrita em termos de uma pessoa que enfrenta o leste mão direita, assim, apontavam para o sul). Outros filhos de Jacó nasceram em Padã-Arã, a nordeste de Canaã.

35:22 Reuben ... deitou-se com Bila. Para satisfazer os seus desejos e, talvez, para certificar a sua liderança como primogênito de próxima geração (cf. 2 Sam 16:15-23. ; . 1 Kin 02:22). Por seu pecado Reuben foi privado de seu status como primogênito (48:1 nota) e de sua liderança (49:3 , 4 ; Dt 22:30 h.), que Judá, o quarto filho de Lia, assumiria vez (49:8 - 10).

Gn

35:26 filhos ... nasceu ... em Padã-Arã. Benjamin não realmente nasceu em Padã-Arã, mas após o retorno para Canaã (vv. 16-18). A declaração deve ser tomado como uma revisão informal dos filhos nascidos de Jacob durante este período geral de sua estada em Padã-Arã e rescaldo (46:8-27 nota). Esta associação dos doze filhos com Padã-Aram, talvez, ressalta as semelhanças entre "êxodo" de Jacó de Padã-Aram e do êxodo das doze tribos do Egito (31:3 nota).

35:27-29 Isaac novamente aparece na narrativa (28:5). Sua jornada terminou com um comprimento total de anos, mas Deus passou por ele depois que ele tentou frustrar o propósito de Deus na bênção (25:19 nota).

Gn

36:1 gerações. Com esta genealogia, ou conta, de Esaú, uma nova seção do Gênesis começa (02:04 nota).

. **Esaú (que é Edom)** "Edom", derivado da palavra hebraica para "vermelho", era outro nome para Esaú (25:25 ; 25:30 e nota). O termo também era apropriado para a terra de Edom, com suas formações de arenito vermelho e no solo.

Gn

36:2-8 Esta genealogia incide sobre esposas cananeus de Esaú e os filhos nascidos em Canaã antes de sua migração para o monte Seir.

36:2 tomou suas mulheres. Consulte 26:34 ; 27:46 e notas.

Cananeus. Consulte 09:25 ; 10:15-19 . A palavra cobre amplamente as tribos da terra.

. **Adah** Os nomes das esposas de Esaú aqui diferem daqueles em 26:34 ; 28:9 . O uso de nomes alternativos podem ser responsáveis por algumas das variações.

Gn

36:6 entrou em um terreno. retorno de Jacó para Manre conquistou decisão de Esaú mudar-se definitivamente para Edom. Separado em espírito, Jacob e Esaú deveriam ser separados pela geografia, bem como (cf. 33:14 nota).

36:9-14 Esta genealogia se concentra em doze filhos de Esaú (vv. 2-8), sem contar com os amalequitas, filho de concubina de Elifaz, Timna (v. 12).

Gn

36:15-19 Esta lista mostra a transição dos descendentes de Esaú de uma família com uma estrutura tribal.

36:20-30 Esta genealogia apresenta os habitantes indígenas do Monte Seir quem os filhos de Esaú destruído (02:22 Deut.) e, em outros casos, casado (vv. 22 , 25).

Gn

36:31-39 A lista mostra a transição de Edom de estrutura tribal para realeza designado.**36:31 antes que reinasse rei algum sobre os filhos de Israel.** Consulte Introdução: Data e ocasião.

Gn

37:2-50:26 A seção final do Gênesis, "as gerações de Jacó", começa. Ele começa com uma nota negativa, com a quebra da paz da família da aliança (cap. 37) e seu casamento com os cananeus (cap. 38), mas conclui-se com a reconciliação da família e preservação no Egito.

". Gerações de Jacó." Assim como Jacob figurou com destaque na "conta de Isaac", assim também faz Joseph nos Deus usou José, rejeitado, irmão piedoso, para salvar e reconciliar a família da aliança (45:5-8 ; 50 : 24). Embora os notáveis paralelos não são desenvolvidos no Novo Testamento, a igreja cristã tem tradicionalmente visto Joseph como um tipo de Cristo. Divino José, amado por seu pai (37:3 ; cf Marcos 1:11), foi enviado a seus irmãos, mas foi então vendido por vinte moedas de prata (37:28 ; cf. Matt 26:15). Depois de sofrer perseguição e tentação (37:18-36 ; 39:7-20 ; cf. Matt 4:111), justo José foi exaltado como o senhor de seus irmãos (37:5-11 ; 41:37-45 , 42:6 ; cf. Fp 2:09 , 10).

Gn

37:2 as gerações de Jacob. 02:04 Veja a nota.

filhos de Bila e Zilpa. Dan, Naftali, Gade e Aser (30:4-13).

37:3 amado. favoritismo Parental novamente promovido discórdia familiar, a decepção eo desaparecimento do filho preferido, mas Deus graciosamente usou para alcançar a Sua boa vontade (cf. 25:28).**velhice.** Ver 30:22-24 .

túnica de várias cores. Um sinal de status preferencial de José (cf. 2 Sam. 13:18), e um lembrete irritante para os irmãos de José de favoritismo de seu pai. A natureza exata da pelagem é incerto. A prestação "de muitas cores" reflete a tradução Septuaginta (Antigo Testamento grego). Alguns sugerem que o hebraico significa "um longo casaco de mangas."

Gn

37:4 não podiam falar pacificamente com ele. Ou, "não poderia recebê-lo com a paz." A saudação, ou saudação, foi um elemento crucial da antiga etiqueta (cf. 1 Sam. 25:6). Tal falha de estender a saudação indicou a profundidade de sua animosidade.

37:5 . sonho Como em algumas outras narrativas de Gênesis, a chave para a história de José é dada em uma revelação de abertura (cf. 12:1-3 ; 25:22 , 23). Esse sonho profético mostra que o propósito soberano de Deus estava por trás de todos os eventos da narrativa (45:5-8). Ver nota 20:03.

Gn

37:7 abatidos. Veja 42:6 ; 43:26 ; 44:14 .

37:8 reinado. Sua pergunta retórica mais tarde foi respondida quando José chegou a governar "sobre toda a terra do Egito" (41:43) e, em seguida, sobre a família da aliança viver no Egito. Estatuto de José como cabeça da família do convênio foi confirmado quando ele recebeu "o direito de primogenitura" de seu pai Jacó (1 Cr. 05:02 . ; cf . Dt 33:16).

Gn

37:9 outro sonho. A reiteração do tema no segundo sonho de José, como a repetição semelhante em sonhos do Faraó (41:1-7), mostra que o assunto foi determinado por Deus e rapidamente vir a passar (41:32).

37:10 mãe. Provavelmente uma referência a madrasta de Joseph Leah; sua mãe Rachel já havia morrido no parto (35:16-20).

Gn

37:11 . manteve a palavra em mente Esta afirmação talvez antecipa decisão depois de Jacó para dar o direito de primogenitura e Joseph dupla porção (v. 8 nota; 48:5 , 6).

[Gn](#)

37:15 vagando nos campos. Devido a este atraso divinamente ordenado dos ismaelitas chegou no momento certo (vv. 21-28).

37:21 Reuben ... resgatou. Como o irmão mais velho (29:32), Reuben assumiu a liderança na ausência de Jacob e foi responsável pela segurança de seus irmãos (vv. 29 , 30).

[Gn](#)
37:25 sentaram-se para comer. Os irmãos mais tarde reconheceu a crueldade de seu comportamento (42:21).

Ismaelitas. Estes comerciantes também são identificados como midianitas (v. 28). Ambos os grupos eram descendentes de Abraão e não tinha dúvida se casaram (25:2 , 12).

37:27 vendê-lo. Observe a proibição mais tarde na lei mosaica contra seqüestro (Ex 21:16. ; . Dt 24:7).

[Gn](#)
37:28 vinte siclos. Veja Lev. 27:5 .

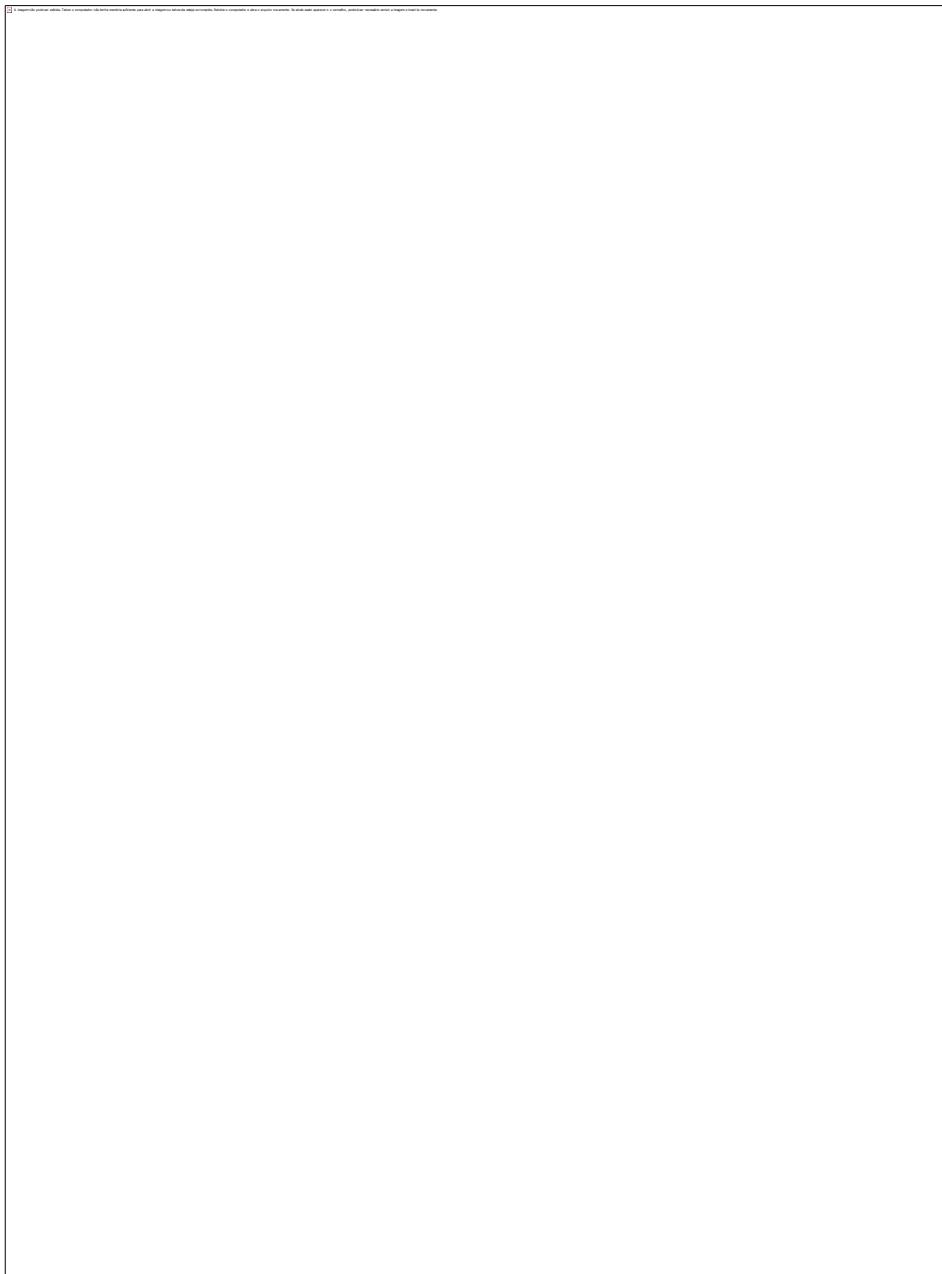
37:30 onde eu irei. Sob tais circunstâncias, Reuben temia retornar para seu pai, a quem deve prestar contas (v. 21 nota).

37:31-33 Note a ironia desses versos. Tendo enganou seu pai Isaque com peles de cabra (27:9) e com a roupa de Esaú (27:27), Jacob aqui é enganado pelo sangue de cabra sobre a roupa do filho.

[Gn](#)

[Gn](#)

Gn



José se torna um escravo no Egito. Joseph seguiu seus irmãos pastor de Hebron para Dothan, onde o venderam a uma caravana de ismaelitas a caminho para o Egito.

Gn

37:36 Potifar. Este nome egípcio significa "aquele que [o deus sol] Ra deu".

38:1-30 A família pacto quebrado começou a casar com os cananeus amaldiçoados e arriscava a perda de sua identidade distinta (34:1-31 nota). Deus se encontrou com esta ameaça através do envio de José à frente deles para o Egito, onde eles deveriam ser segregados (43:32 ; 46:34). Há Ele lhes preservado até que tinha se tornado uma grande nação ea iniqüidade dos amorreus estava cheio (15:13-16). Que o episódio bizarro de Judá e Tamar deve contribuir para a genealogia de Jesus Cristo é uma demonstração viva da graça de Deus (Mt 1:3-16 nota).

Gn

38:1 Judá desceram. Da Hebron, na região montanhosa de terras baixas (35:27). A família ainda mais se degenera por deslealdade.

Adulamita. Uma habitante da cidade cananéia real de Adulão ([Js. 12:15](#)).

^{Gn}
38:2 cananéia. Ver [09:25](#) , [26](#) e notas.**levou.**

Veja [24:3](#) ; [26:34](#) , [35](#) e notas.

38:5 Chezib. uma cidade perto de Adulão (v. 1 nota). A menção a esta cidade cananéia, cujo nome significa "enganador", ressalta o tema da fraude na história de Jacob e sua família.

^{Gn}
38:8 suscite descendência para o seu irmão. A primeira referência nas Escrituras para o antigo costume generalizado de casamento levirato, em que se esperava que o irmão de um homem falecido (que não dispunha de um herdeiro) para se casar com a viúva. Os filhotes eram considerados filhos e herdeiros do falecido. Veja a nota Deut. 25:5.

38:9 , para não dar descendência a seu irmão. Porque a Er falecido era o primogênito, o herdeiro teria herdado a sua posição de liderança da família e porção dobrada (37:11 nota). Desejando o lugar de primogênito para si mesmo, segundo filho Onan (v. [4](#)) teve relações sexuais com Tamar, mas impedido concepção de uma criança. Ao fazê-lo, ele foi injusto para ambos, seu irmão falecido e Tamar.

^{Gn}
38:11 porque temia. Deixar de perceber o julgamento de Deus em sua loucura e sobre seus filhos maus, Judá supersticiosamente considerado Tamar como uma esposa que traz infortúnio. Porque Judá não estava disposto a arriscar a vida de seu terceiro filho, o futuro do Tamar (que dependia de ter filhos) era desolador.

38:13 tosquiitar as suas ovelhas. Judá partiu com seu amigo Hira cananeus (v. [1](#)) para assistir o tosquia de ovelhas, um evento marcado por uma grande festa. Isto proporcionou Tamar a oportunidade de efetuar seu plano.

^{Gn}
38:14 vestes. uma vez vestuário desempenha um papel na fraude (37:31-33 nota).

38:18 O seu selo com a corda. Um selo do cilindro, usado em um cordão em volta do pescoço, era a insígnia de um homem proeminente. Ele assinou contratos rolando o selo sobre o barro em que o contrato foi gravado.

^{Gn}
38:21 prostituta. Fora de deferência para com Judá, seu amigo aqui usado um termo mais respeitável que significa "prostituta santuário" (uma palavra hebraica diferente é traduzida como "prostitue" no v [15](#)). Prostituição cultural era parte integrante das religiões de fertilidade de Canaã, e foi mais tarde uma armadilha persistente para Israel (Dt 23:17. ; 1 Kin 14:24. nota de texto; 2 Kin 23:07. nota de texto).

38:24 queimado. Uma punição mais tarde codificada na lei mosaica para a filha de um sacerdote que se prostituía ([Lev 21:09.](#) ; cf. [Dt 22:21](#)).

^{Gn}
38:26 mais justo do que I. Embora ela jogado em vício de Judá, Tamar foi elogiado por seu ardil ousado para corrigir Judá está errado e construir sua família. Assim, ela se tornou uma heroína em Israel ([Rute 4:12](#)).**não sabia que ela novamente.** Para fazê-lo teria feito-o culpado de incesto.

^{Gn}
38:27-30 Outra notável nascimento de gêmeos em que a identidade do primogênito é crucial para a história (cf. [25:21-34](#)). Tendo identificado uma criança como o primogênito com um fio, a parteira é surpreendido quando o outro gêmeo nasceu primeiro.

Gn

38:29 . Perez Nomeado para a circunstância de seu nascimento incomum (nota de texto), Perez passa a fazer parte da linha messiânica (Rute 4:18-22 ; . Matt 1:1-6 ; Lucas 03:33).

39:1-23 A narrativa retorna a José no Egito, onde ele sobrevive a uma sucessão de injustiças e é avançado porque "o SENHOR estava com ele "(vv. 2 , 23). Deus orquestra uma espantosa cadeia de eventos que se movem infalivelmente para salvar o Seu povo (Sl. 105:16-22). Privilégio inicial de José na casa de Potifar (vv. 2-6 ., cf 47:6), sua aflição e prisão (v. 20 , cf. Ex 1:8-14.), e sua libertação (v. 21 ; 41: 37-45 , cf. Ex 3:21.; 12:31-42) prefiguram a experiência depois de Israel como um todo, no Egito. Veja a nota 37:2-50:26.

Gn

39:1 Potifar. Ver nota 37:36.

Ismaelitas. Ver nota 37:25.

Gn

39:2 O SENHOR . estava com José Esta fórmula repetida fornece o tema teológico da história (vv. 3 , 21 , 23), e da relação entre José e os patriarcas (28:15 ;. cf At 7:09). Presença benéfica de Deus foi experimentado até mesmo em escravidão, fora da terra de bênção.

39:5 o SENHOR abençoou a casa do egípcio. Mais uma vez a linha de eleito é um meio de bênção para aqueles que estão fora da aliança (12:03 nota; 14:13, 24 e notas).

39:6 a comida que ele comeu. Provavelmente uma figura de linguagem para seus assuntos particulares.

Gn

39:9 . pecado contra Deus O adultério era considerado um grande pecado no antigo Oriente Próximo (20:09 e nota), mas Joseph era particularmente consciente de que ele viveu na presença de Deus (cf. 2 Sam 12:13. ;Ester . 51:4).

39:14 . hebreu Ver nota 14:13; 41:12; 43:32.

Gn

39:19 , 20 Embora a raiva de Potifar pode ter sido inicialmente dirigida a Joseph, sua ação subsequente indica que ele duvidava acusação da esposa. Tentativa de estupro da esposa do mestre por um escravo provavelmente teria ganhado uma sentença de morte, mas o castigo de Joseph (confinamento com os presos do rei) foi relativamente suave.

39:21 deu-lhe favor. Deus semelhante elogiou os israelitas aos egípcios antes do Êxodo (Ex 3:21. ; 11:03 ; 12:36).

40:3 custódia. Eles estavam aguardando sentença do Faraó.

Gn

40:8sonhos. Veja as notas 20:03 e 37:9. Os três conjuntos de sonhos, a José (37:5-11), para o copeiro eo padeiro (cap. 40), e para Faraó (cap. 41), mostram o controle soberano de Deus (41:28).

. ninguém para interpretar sonhos foram valorizados no antigo Oriente Médio como um meio de discernir o futuro; intérpretes de sonhos profissionais eram muitas vezes usado por tribunais reais.

interpretações pertencem a Deus. Joseph corrige as crenças pagãs dos prisioneiros egípcios, reconhecendo que só Deus é a fonte de interpretação confiável, e que Ele concede o dom de interpretação o que Lhe agrada (41:16 ;. Dan 2:24-49) **.diga a eles para mim.** José reconheceu a si mesmo como um profeta (37:5-11).

Gn

40:13 levante a cabeça. Uma idioma hebraico muitas vezes significa "restaurar a honrar" ou "liberar" (2 Kin 25:27. ; . Ester 24:7). Aqui pode remeter mais especificamente para uma audiência com o Faraó ritual em que o agente é apontada pela atenção especial (v. 20). Observe o trocadilho no v 19 , onde uma pequena variação em hebraico dá a "levantar a sua cabeça" significado (talvez uma referência para a execução por decapitação).

40:15 o poço. Uma descrição exagerada reflete o ponto de vista do prisioneiro frustrado. Lugar de José de confinamento com os presos do rei não foi excessivamente miserável (39:19-23 e notas).

Gn

40:16 na minha cabeça. arte egípcia antiga retratado um padeiro com um cesto na cabeça.

40:20 levantou a cabeça. Veja nota sobre v 13.

40:22 enforcou o padeiro-mor. Nem uma referência a suspensão como um método de execução, mas para a exposição pública do cadáver após a morte (v. 13 nota; Dt 21:22 nota.).

Gn

41:1-57 Deus exaltado fiel Joseph sobre todo o Egito, dando-lhe sabedoria sobrenatural: a capacidade de interpretar sonhos (v. 16) e habilidade em economia política e sentido de Estado (vv. 33 , 38). Joseph Moses prefigurado na fundação de Israel, e Daniel no final da monarquia de Israel. Todos os três foram presos oprimidos que chegaram ao poder em uma terra hostil pela picada sabedoria de Deus contra os sábios deste mundo, mostrando a superioridade da sabedoria de Deus e Seu governo sobre as nações. Eles prefiguraram Jesus Cristo, a Sabedoria de Deus encarnada (1 Co 1:30. ; Cl 2:3), que foi ressuscitado dentre os mortos para governar o mundo (1 Co 1:18 ao 02:16. ; Ap. 12 :1-5).

Gn

41:1 sonhou. Povo do antigo Oriente Próximo tipicamente visto reis como representantes escolhidos dos deuses. Sonhos reais eram vistos como particularmente significativa (40:8 e notas).

Nilo. A fonte da fertilidade do Egito.

41:8 . mágicos Como muitos outros governantes antigos, os faraós egípcios retidos feiticeiros, intérpretes de sonhos, e os homens sábios (40:8 nota; . Ex 07:11 ; . Dan 2:02) para o conselho em questões importantes.

ninguém que pudesse interpretar. Veja 40:8 e nota.

Gn

41:12 hebraico. Consulte 14:13 e observe; 39:14 ; 43:32 .

41:14 raspada ... e trocou de roupa. Diferentemente da maioria dos homens do Oriente Médio antigos (incluindo os hebreus), os egípcios eram normalmente barbeado. Seria inapropriado para Joseph a comparecer perante o rei em trapos de prisão (cf. 2 Kin. 25:29).

41:16 Não está em mim; Deus dará. Ver nota 40:8; cf. 2 Coríntios. 03:05 .

Gn

41:25 Deus revelou ao faraó. Tanto o sonho e sua interpretação fosse de Deus (40:8 e nota). Joseph foi inspirado por Deus; ele não agiu como um mágico. Nem Faraó, nem seus funcionários estavam no controle; Deus e Seu servo estivesse no comando, como seriam séculos mais tarde, no tempo de Moisés (Ex. 7:1-5).

Gn

41:32 a duplicação do sonho do Faraó. Ver nota 37:9.

41:38 Espírito de Deus. Joseph apontou para a ação de Deus em dar o sonho (v. 16), e Faraó reconheceu o poder de Deus em ação em José (41:1-57 nota).

41:39 . ninguém tão criterioso e sábio como você Joseph tinha acabado de derrotar melhores sábios do Egito (cf. Ex 08:18. ; 02:10 Dan. , 27 , 28).

Gn
41:41-46 instalação de José como vice-rei do Egito consistiu em um ato público de instalação (vv. 41-44), a atribuição de um novo nome (v. 45), ea elevação à nobreza por casamento (v. 46) .

41:41 posto sobre toda a terra. Joseph, que tinha sido fiel no pouco (39:4 , 22), foi encarregado de muito (cf. Lucas 16:10 ; 19:17).

Gn
41:45 . Zafenate-Paneah papel de José no Egito era como a de Daniel na Babilônia: ambos aceitos nomes pagãos sem abraçar a religião pagã (Dan 1:07.).

Azenate. Seu nome significa "pertence a [a deusa] Neit."

Putifar. Provavelmente uma ortografia variante de Potifar (37:36 nota).

. **On** Chamado Heliópolis em grego, esta cidade era um centro para a adoração do deus sol Ra (Jer 43:13. nota de texto); seu sumo sacerdote foi um dos mais proeminentes no Egito antigo.

41:46 de trinta anos. Joseph havia subido de escravidão para se tornar o rei de segundoem-comando em apenas 13 anos (37:2).

Gn
41:51 , 52 Ver notas de texto. Como os nomes de seus filhos indicam, Joseph estava sempre consciente da mão de Deus sobre ele. A primeira comemora a preservação de Deus através de grandes dificuldades (v. 51), o segundo comemora o favor divino com ecos da bênção de Abraão (v. 52 ; cf 17:6 , 20 ; 28:3 ; 48:4 ; cf Sl . 105:23 , 24).

41:57 . toda a terra A salvação temporal (de fome) do mundo conhecido dependia de um descendente dos patriarcas (12:03 ; 39:5 e notas). Em mediar esta bênção, Joseph prefigura a obra de Cristo (1 João 2:2). Veja a nota 37:2-50:26.

Gn
42:1-38 Joseph usou a fome providencial e sua autoridade para ajudar a reconciliar a família despedaçada. Ao confrontá-los com a vida ea morte (vv. 18 , 20), ele despertou a consciência para confessar a sua culpa (vv.21-24) e para proteger contra danos Benjamin (v. 37 ; 43:8 , 9 ; 44:18 - 34). Veja nota em caps. 43-45.

42:1 . grão para venda no Egito Veja 12:10 ; 26:1 , 2 .

Gn
42:4 não enviou Benjamin. irmão completo de Joseph tinha tomado seu lugar no afeto de seu pai (37:3 e notas). Tratamento dele e de seu pai dos irmãos poderia indicar se houve uma mudança espiritual neles.

42:6 baixa. Para preservar suas vidas eles inconscientemente cumpriu sonho de José (37:5 e nota).

Gn
42:7 como estranhos ... falou asperamente. Enquanto o resto dos shows narrativos, Joseph estava agindo para apurar as atitudes de seus irmãos e para curar a brecha entre

[Gn](#)

ele e seus irmãos. Um perdão rápida não teria levado ao verdadeiro arrependimento e cura espiritual dentro da família.

42:8 eles não o reconheceram. Joseph tinha crescido de um garoto de dezessete anos com um homem de quase quarenta ([41:46](#), [47](#), [54](#); [45:6](#) nota). Ele tinha a aparência de um funcionário egípcio agosto ([41:14](#), [41-43](#)) e utilizado um intérprete (v. [23](#)).

42:11 filhos de um homem. Eles eram uma unidade familiar, e não espiões de uma nação empenhados em guerra (cf. [Num.. 13:02](#)).

42:12 você veio para ver. Este interrogatório, com suas repetidas acusações (cf. v [9](#)), era necessário que o ardil e extrair informações deles para que Joseph pudesse tomar o seu próximo passo ([43:7](#)).

[Gn](#)

42:13 disseram. Os irmãos, sem dúvida, pensei que os detalhes adicionados reforçada a sua credibilidade.

42:15 . pela vida de Faraó Os antigos jurou juramentos solenes pela vida do rei ou nome de uma divindade ([2 Sam 15:21](#).; [6:13](#) Deut nota.).

[Gn](#)

42:18-20 apresentação de José de uma vida de escolha ou de morte teve o efeito desejado (v. [21](#)).

42:18 eu temo a Deus. Joseph assegurou aos irmãos que iria lidar honestamente com eles ([20:11](#) nota).

[Gn](#)

42:21 Na verdade nós somos culpados. Embora falsamente acusado de espionagem, viram os egípcios que a ferramenta de maior justiça de Deus, combinando sua punição com o seu verdadeiro crime contra Joseph.

nós não ouvir. Sua consciência despertada, comportamento cruel dos irmãos voltou para assombrá-los ([37:25](#) e nota).

[Gn](#)

42:24 he ... chorou. Com a sua confissão de culpa, a reconciliação era possível.

42:28 Deus tem feito. A primeira menção explícita de Deus pelos irmãos; eles viram a mão de Deus em ação por trás de suas circunstâncias terríveis (vv. [21](#), [22](#)).

42:34 você deve trocar a terra. Para não angústia seu pai idoso mais, eles mudaram a ameaça de José de morte (vv.[18](#), [20](#)) a uma promessa de oportunidades econômicas.

[Gn](#)

42:37 Mata os meus dois filhos. Jacob não aceitou irreflectida proposta de Rúben. Apenas a ameaça de fome juntamente com garantias de Judá iria mudar sua mente ([43:1-14](#)).

43:1-45:28 ardil de José já tinha começado a mover seus irmãos da indiferença para com a integridade e lealdade para com o outro ([42:21](#), [22](#)). Esta mudança é mais manifestada na oferta de Judá de si mesmo como garantia ([43:9](#)) e em sua oferta para se sacrificar no lugar de Benjamin ([44:33](#)). Finalmente, José dá-se a conhecer a seus irmãos e, ao ver os seus pecados à luz do propósito de Deus, ele os perdoa (cap. [45](#)).

[Gn](#)

43:1-34 Por intermédio de Joseph, o misericordioso (v. [14](#)), fornecendo (v. [23](#)), e gracioso (v.[29](#)) Deus dos pais começa a trazer a paz para a família despedaçada (vv. [23](#), [26-28](#)). Veja a nota na ch. 42.

^{Gn} **43:3 . Judá** Outro irmão tinha para avançar depois da recusa de Jacó definitivo para Reuben ([42:37 , 38](#) ; cf. [49:3 , 4](#)). Com a sua liderança rejeitou, Reuben é doravante eclipsado por Joseph (que assume os privilégios do primogênito, [37:8](#) nota) e por Judá (que aqui toma o lugar de Rúben de responsabilidade para os onze irmãos e cuja tribo real era produzir o Messias, vv. [8 , 9](#) , [49:10](#)).

43:8 viver e não morrer. Uma referência ao grande fome (v. [1](#)), que também lembra a ameaça de Joseph ([42:18-20 , 34](#) e nota).

^{Gn} **43:11 um presente.** Ver nota [32:13](#).

43:14 Deus Todo-Poderoso. Ver nota [17:01](#).

43:26 abatidos. Ver [37:5-11](#) . Na sua primeira reunião eles se curvaram em submissão ([42:6](#)); aqui eles se curvaram em homenagem com homenagem na mão (v. [28](#) ; cf. [Matt 2:11](#)).

^{Gn} **43:29 . Deus tenha misericórdia** de Joseph reservados uma saudação especial para sua amada full-irmão Benjamin (cf. [Num. 06:25](#). ; . [Rom 01:07](#)).

43:32 . Hebreus Ver [14:13](#) e observe; [39:14](#) ; [41:12](#) .

uma abominação para os egípcios. Como pastores palestinos, os hebreus seguiram diferentes práticas alimentares e abatidos para animais de alimentos que eram sagrados para os egípcios ([46:34](#) e nota). Esses costumes servido o propósito divino, isolando os israelitas na terra de Goshen e impedindo a sua assimilação à cultura egípcia pagã ([38:130](#) nota).

^{Gn} **43:33 espanto.** O assento atribuído dos irmãos (em ordem de seu nascimento), comprehensivelmente espantado eles.

43:34 Benjamin de ... cinco vezes mais. Esta exibição de favoritismo em relação a Benjamin (v. [29](#) nota; cf [7:3-11](#)) foi projetado para testar os irmãos para o ciúme. Seu comportamento ("eles beberam e se regalaram") indicaram que a sua mudança de coração era real.

^{Gn} **44:2 o meu copo.** Joseph estava colocando os irmãos para o teste final de fidelidade família.

saco do mais novo. The original do crime pertencia a José, Rachel do filho e favorito de Jacó, e os irmãos que vendem como escravo no Egito. Para testar os irmãos, Joseph brilhantemente criado uma situação em que o outro filho de Rachel (e favorito de Jacó), Benjamin, também foi ameaçado de escravidão no Egito.

^{Gn} **44:5 práticas de adivinhação.** Hydromancy, uma forma de adivinhação antigo Oriente Próximo, fez uso de vasos de água. Objetos ou líquidos colocar nos padrões de água gerado que foram pensados para revelar o futuro. Esta descrição e declaração de Joseph no v [15](#) não indicam que ele realmente praticou adivinhação pagã; esta descrição foi necessário o ardil e identificou a taça de prata como um tesouro mais precioso (cf. [42:7 , 12](#)). Joseph recebeu a revelação de Deus somente ([40:8](#) e nota; [41:16](#)).

44:10 será meu servo. modificação de José de oferta dos irmãos (v. [9](#)), foi necessário: ele estava testando a sua atitude para tornar Benjamin um escravo (v. [17](#) e nota).

^{Gn} **44:13 rasgaram as suas vestes.** Esta exibição de extrema angústia demonstraram seu afeto por ambos, pai e irmão.

Gn

44:14 caiu diante dele. Agora, eles se curvaram diante de Joseph pedindo misericórdia (43:26 nota).

44:15 adivinhação. Veja a nota sobre v 5.

Gn

44:16 descobriu a culpa de seus servos. Judá, viu a pena iminente, como punição por seu tratamento de José (42:21 e nota).

44:17 homem ... será meu servo. O palco para a grande prova foi fixado (v. 2 nota). Será que eles mostram compaixão de seu pai e lealdade para com o irmão de José?

Gn

44:18 Judá. Representando os irmãos (43:3 nota).

44:33 em vez de o garoto. Aqui está uma Judá muito diferente do que vendeu seu irmão para a escravidão (37:26 , 27). Amor abnegado de Judá prefigura a expiação vicária de Cristo, que pelo seu sofrimento voluntário curou a brecha entre Deus e os seres

humanos.**44:34 ver o mal.** Ver 37:34 , 35 .

Gn

45:1-28 Nesta narrativa de perdão e reconciliação, Joseph apresenta um modelo de submissão ao propósito eterno e benevolente de Deus (vv. 5-8). Todo o mal feito a ele por seus irmãos era apenas parte do plano secreto de Deus projetado para o bem, não só de José, mas de seus irmãos malvados também. Aprendemos que "todas as coisas cooperam" para realizar excelente propósito de Deus (Rom. 08:28), não só para nós que atualmente "amar a Deus", mas para a "grande multidão", que compreenderá a cidade eterna (Ap. 7 : 9).

45:5-8 Estes versículos, com afirmação repetida de Joseph "Deus me enviou" (vv. 5 , 7 , 8), formam o coração teológico da narrativa Joseph (cf. 50:19-21 ; Atos 7:914). Deus supervisiona o curso da ação humana para alcançar a Sua boa e em propósito (Atos 2:23 ; 04:28).

Gn

45:5 não ... com raiva de si mesmos. Joseph dirigiu seu olhar longe de seus pecados a graça de Deus (50:19).

45:6 . estes dois anos José tinha trinta e nove anos de idade, neste momento (41:46 ; 42:8 nota).

Gn

45:7 remanescente. uso de Joseph deste termo indica a sua forte fé, testado pela experiência dura, na fidelidade de Deus às suas promessas de aliança. Desse pequeno grupo em perigo uma grande nação seria construído (12:1-3 ; 17:07). Os profetas mais tarde iria usar este termo em afirmar que, mesmo em circunstâncias difíceis Deus sempre preservar um povo para si mesmo (Is 10:20. ; 37:30-32 ; . Mic 02:12 , 13).

45:8 que não foi você ... mas Deus. Sem desculpar o seu pecado, para que o arrependimento era necessário (42:4 nota), Joseph encoraja os pecadores arrependidos agora a alegrar-se em soberana soberana e graciosa de Deus de suas más intenções.

45:10 terra de Goshen. Uma região no nordeste do Egito, perto do Wadi Tumilat no Delta do Nilo. Esta região fértil forneceu ampla pastagem para seus rebanhos (v. 18 ; 47:4 , 6).

Gn

45:22 uma muda de roupa. Em forte contraste com quando os irmãos despiram da sua túnica (37:23).

^{Gn} **45:24 Não briguem.** Os irmãos não deveriam brigar entre si, em particular sobre a responsabilidade pelo seu crime contra José, e como explicar a seu pai.

46:1-50:26 Esta seção de encerramento das "gerações de Jacob" (37:2) fornece uma transição para o Livro do Êxodo (Introdução: Características e temas).

^{Gn} **46:1 ofereceu sacrifícios.** Beersheba era o lugar de culto para Abraão (21:32 , 33), Isaac (26:23-25) e Jacó (28:10-15).

46:2 Deus falou. Mais uma vez, no momento da partida de Jacó da Terra Prometida, Deus repetiu sua promessa de estar com ele e para trazer as pessoas de volta (28:15).

. **visões da noite** Os patriarcas funcionava de vez em quando como profetas (12:07 ; 15:01 ; 18:17 ; 20:07 e notas). Não há visões para doze filhos de Jacó sobre as promessas da aliança de sementes e terra são registrados.

^{Gn} **46:3 Eu sou ... o Deus.** Deus repetiu Suas promessas garantindo a Isaac (26:24) e Jacó (28:13-15).

Eu farei de ti uma grande nação. Uma elaboração da promessa convênio de Abraão (12:02 ; 15:13 , 14 ; 18:18 ; cf . Ex 01:07).

46:4 mão de José deve fechar os olhos. Uma palavra de conforto para o Jacob idade; ele iria morrer em paz na presença de José (50:1 ; cf 15:15).

^{Gn}

46:8-27 Este catálogo dos filhos encerra o período patriarcal em Canaã e forma uma transição para o Êxodo do Egito (Ex. 1:1-7). A lista inclui os filhos e netos de Jacob (alguns dos quais nasceram no Egito), através de suas várias esposas e concubinas, embora suas filhas e netas, com exceção de Dinah (v. 15) e Serah (v. 17), são omitidos. Assim, a lista é projetado para culminar com o número significativo de setenta (v. 27 nota) para mostrar tanto bênção de Deus sobre a família e antecipar a sua maior expansão em uma grande nação.

^{Gn} **46:8 que vieram para o Egito.** Esta lista inclui os filhos de Benjamim, que provavelmente nasceram no Egito (vv. 21 , 27), assim como o catálogo dos que nasceram em Padã-Arã (35:23-26) incluiu Benjamin , que era, obviamente, nascido em Canaã (35:26 nota). Os filhotes eram vistos como presente em seus pais (cf. Heb. 07:09 , 10).

46:10 Ohad. Talvez uma adição de escriba inadvertida, este nome é omitido Num. 26:12 e 1 Crônicas. 04:24 .

^{Gn}

46:15 Padã-Aram. Ver nota 25:20.

trinta e três. O total de Jacó e sua descendência através de Leah e seis filhos, vinte e cinco netos, dois bisnetos e filha Dinah-trata de trinta e cinco anos. A figura trinta e três anos pode refletir a omissão de Er e Onan (v.12), ou, talvez, de Ohad (v. 10 nota) e Jacob.

^{Gn}

46:26 sessenta e seis. O total de trinta e três anos (v. 15 e nota), dezesseis (v. 18), quatorze (v. 22), e sete (v. 25) trata de setenta. A figura de sessenta e seis pessoas, provavelmente, reflete a omissão de Er e Onan (v. 12) e Efraim e Manassés (vv. 20 , 27).

Gn

46:27 . setenta A família da aliança é representado pelo número simbólico setenta (vv. 8-27 nota), o que significa um número grande e completo (cf. cap 10 nota; . Ex 24:1 ; . Ester 90:10) . Neste grupo de setenta, a nação emergente de Israel foi compreendido.

A Septuaginta (Antigo Testamento grego) adiciona cinco filhos e netos de Manassés e Efraim no v 20 e dá um total de setenta e cinco, uma leitura seguida de Estevão em Atos 7:14 . Tais variações ocorrem ocasionalmente no Antigo Testamento grego, e nós nem sempre têm as informações necessárias para explicá-los.

Gn

46:28-47:31 Com a sabedoria de Deus Joseph preservada Israel em Goshen, tanto fisicamente, através do fornecimento de alimentos e terra (45:10 nota), e espiritual, promovendo o seu isolamento dos egípcios pagãos até o Êxodo (43:32 ; . Num 25:1-3 e notas). Sob a bênção de Jacó sobre Faraó (47:7 ,10 ., cf 0:02) e honra do faraó de Israel (45:17-20 ; 47:6 ., cf 12:03) todos prosperou: Pharaoh ganhou o controle de todos os bens e pessoas no Egito (47:19-21), os egípcios saudado Joseph como um salvador (47:25), e Israel prosperou ainda mais do que os egípcios (47:27 ; . Ex 01:07). Esta bênção mútua e prosperidade contrasta com a situação 400 anos depois, quando outro faraó amaldiçoado Israel e foi amaldiçoado (Ex. 1:8-14).

46:32 . pastores sua identidade como pastores garantiria Faraó que eles entretido sem ambições sociais ou políticas sob os auspícios de seu irmão, e ajudaria a isolá-los do casamento com os egípcios pagãos (v. 34 ;43:32 e notas). A última ameaça aumentou quando eles possuíam propriedades no Egito (v. 11).

Gn

46:34 todo pastor de ovelhas é abominação. Os egípcios também manteve animais (47:6 ; . Ex 09:03 , 4); isto provavelmente se refere aos pastores estrangeiros (43:32 nota).

47:7-10 Neste público notável com poderoso Faraó-maior tipicamente abençoa o menor (14:19 e nota)-patriarca pastor idade demonstrou sua dignidade. Sua bênção foi cumprida em vv. 13-25 .

Gn

47:9 peregrinação. O termo hebraico denota uma morada temporária, a condição de estrangeiro residente. Jacob descreveu a sua própria vida ea de seus pais, como uma estada (21:34 ; 24:3 ; 26:3 e notas). Apesar de aguardar o cumprimento da promessa da aliança divina da terra, a sua esperança estendido além Canaã para uma pátria celestial e eterna, a uma "cidade ... cujo designer e construtor é Deus" (Heb. 11:10). Veja as notas 13:15 e Heb. 11:8-10.

Poucos e maus. Jacob não glória no número de seus anos. Embora abençoado por Deus e uma bênção para os outros, ele teve sua cota de falhas humanas e aflições.

Gn

47:11 terra de Ramsés. Assumindo uma data para o Êxodo do Egito (Introdução ao Êxodo: Dificuldades Interpretativo), esta designação da terra de Goshen, após Faraó Ramsés II (c. 1304-1236 AC), indica que o lugar -nome foi atualizado após o tempo de Moisés (14:14 nota; Introdução: Data e ocasião).

47:13-26 José levou todo o dinheiro, a terra, e as pessoas com menos de Faraó em troca de comida, e preservados os egípcios.

Gn

47:21 feitos servos deles. O hebraico é incerto. Esta leitura descreve o resultado de políticas de servidão de José para o povo. As pessoas, no entanto, visto Joseph não como um tirano, mas como um salvador (v. 25 ;. cf 45:7).

Gn

47:27-31 Tendo testemunhado a fidelidade de Deus, pela fé Jacob olhou para além de sua morte no Egito para seu sepultamento na Terra Prometida.

47:27 ganhou posses ... multiplicado grandemente. Em cumprimento da promessa divina (46:3 e notas). A independência ea prosperidade dos israelitas contrasta com o destino dos egípcios (vv. 13-26 nota). Essa descrição também fornece um link com ex. 01:07 .

Gn

47:29 Joseph. Jacob mais tarde repetiu o comando para todos os seus filhos em 49:2932 , mas Joseph estava no comando (48:1 nota).**colocar a mão debaixo da minha coxa.** Ver nota 24:2.

47:30 . na sua sepultura Pela fé Israel viu seu destino na Terra Prometida, e não em um corpo embalsamado na melhor terra do Egito (v. 11 ; 50:2).

Gn

47:31 Jura-me. Jacob pediu que Joseph confirmar sua promessa (v. 30), com um juramento solene. Da mesma forma, Deus ressalta a garantia de Sua promessa graciosa aliança com um juramento (15:8-21 ; 22:17 ; 06:13 Heb, 14 de nota.). Para cumprimento de José do seu juramento ver 50:1-14 .

prostrou-se. Uma expressão de ação de graças reverente a Deus para que seu último desejo seria cumprida (cf. 1 Kin. 01:47 , 48).

Gn

48:1 . Manassés e Efraim José recebeu os direitos de primogênito ea porção dobrada por meio da adoção e elevação de seus dois filhos de Jacó para o status dos fundadores das doze tribos de Israel (37:8 ; 43:3 ; 1 Cr 5: 2 e notas). O ritual adoção incluiu declarações de Jacob de autoridade (vv. 3 , 4) e intenção de adotar Efraim e Manassés (vv. 5-7), gestos legais (vv. 8-12), e palavras de bênção (vv. 15-16). Um texto antigo da cidade de Ugarit (Ras Shamra) descreve uma adoção semelhante de um neto (c. 1500 AC).

Gn

48:3 Deus Todo-Poderoso. Ver nota 17:01.

apareceu ... me abençoou. revelação direta de Deus da bênção convênio de Jacob poder dele a dois filhos legítimos de José como contados entre os doze (v. 5) e para abençoar as doze tribos (48:5-49:28). Esta preferência por José, dando-lhe a porção dobrada, reafirmou prerrogativa soberana de Deus para fazer o que quisesse com Israel (Introdução: Características e temas).**a Luz.** Ver 28:19 .

48:4 frutífera ... companhia ... terra. Jacob resume o conteúdo das promessas da aliança com os patriarcas (12:1-3 , 7 ; 13:14-17 ; 15:12-21 ; 17:4-8 ; 22: 15-18 ; 28:3 , 4 , 1315).

Gn

48:5 . Efraim e Manassés O mais novo (Efraim) é novamente preferido antes do mais velho (vv. 17-20 ; 25:23 e nota).

Rúben e Simeão. Os dois primeiros filhos de Lia são mencionados porque eles foram ignorados para dar a porção dupla de Joseph, o primogênito de Rachel. Rúben perdeu seus direitos de primogênito por ter profanado o leito do casamento de seu pai (35:22 ; 43:3 nota; 49:3 ,4).

Gn

48:6 deve ser seu ... nome de seus irmãos. outros filhos de José não foram aprovadas por Jacob, mas seria abraçado dentro dos clãs de Efraim e Manassés. Esses filhos mais jovens de Joseph provavelmente estão incluídos no Num.. 26:28-37 ; 1 Cr.. 7:14-29 .

^{Gn}
48:7 Padã. Ver nota 25:20.

. **Rachel** Embora Leah foi enterrado no túmulo da família (49:31 ; cf 35:16-20), Rachel é homenageado e imortalizado na porção dupla dado seu primogênito.

48:8 Quem são estes. Identificação dos beneficiários era parte do ritual bênção (v. 1 nota). O Jacob quase cego (cf. 27:1) cuidadosamente identificados os destinatários da bênção irrevogável (27:7 nota).

^{Gn}
48:9 que Deus deu. Joseph, que dividiu a fé de seu pai, deu a mesma resposta que Jacó deu a Esaú a uma pergunta semelhante (33:5 ; cf 41:51 , 52 e nota).

48:10 os beijou e os abraçou. Parte do ritual bênção (27:26 e nota).

48:11-16 Na bênção, a perspectiva de Jacob muda de ação de graças pela fidelidade à aliança de Deus e provisão milagrosa (v. 15) a antecipação da fidelidade e da bênção de Deus sobre as gerações futuras (v. 16).

^{Gn}
48:12 Joseph ... fez uma reverência. Aquele perdendo apenas para Faraó (41:40) se humilhou perante o patriarca que mediou as promessas de Deus.

de joelhos. No antigo Oriente Próximo, o joelho foi o símbolo de cuidado parental e, por extensão, de adoção (30:3 nota).

48:14 mão direita. Nas antigas declarações orais Oriente Próximo foram acompanhados pelo posicionamento correto da mão direita, uma ação que funcionou como uma salvaguarda legal. Esta é também a primeira instância na Escritura onde uma bênção é acompanhada pela imposição das mãos (cf. Sl 139:5. ; Matt 19:13-15).

^{Gn}
48:15 abençoou a José. José foi representado em seus dois filhos. Joseph mais tarde foi abençoado sem distinguir seus dois filhos (49:22-26). Ver nota 27:7.**antes que meus pais ... andou.** Ver nota 17:01.

48:16 . anjo Ver nota 16:07; 28:12; 31:11; 32:1, 22-32.

^{Gn}
48:17-20 Um aviso explicativo anexado aqui para o ritual de modo a não interromper a narrativa (v. 1 nota).

irmão menor será maior. Contra convenção social, quanto mais jovem é abençoado, como nas escolhas divinas de Isaac sobre Ismael (17:18 , 19), Jacó sobre Esaú (25:23), e José sobre Reuben (v. 1 nota). Escolha soberana de Deus cancelou as formas naturais dos homens (cf. Is. 55:8 , 9).

^{Gn}
48:20 Efraim diante de Manassés. bênção profética de Jacó foi cumprida após o Êxodo como Efraim se tornou a tribo israelita dominante na parte norte da Terra Prometida (Dt 33:17 nota).

^{Gn}
48:22 dado a você ... inclinação de montanha. A palavra hebraica traduzida por "encosta da montanha" (*Siquém*), muitas vezes significa "ombro" ou "cume", e é idêntico ao nome de lugar "Siquém" (33:19). Alguns vêem aqui uma referência para a porção dobrada na Terra Prometida que Joseph recebeu através de Efraim e Manassés (v. 1 nota). Outros inferir que Jacob deixou a área de Siquém, onde Jacob adquiriu um pedaço de terra (33:18 , 19) e que seus filhos mais tarde conquistada (34:25-31), para os descendentes de José (Js. 24:32).

[Gn](#)

49:1-28 As bênçãos do patriarca inspirado profetizou o destino das doze tribos descendentes de seus filhos, principalmente por meio de jogos de palavras em seus nomes ou de comparações com animais. Os nomes e as ações (boas ou más) dos doze filhos pressagiava o destino da tribo. Essas bênçãos proféticas, no final da era patriarcal são organizados de acordo com seis filhos de mães a-Leah (vv. [3-15](#)), dos quatro servas (vv. [16-21](#)); e dois (vv. de Rachel [22-27](#)) e exposição a soberania de Deus sobre a nação. Eles vão ser ampliada no paralelo "bênção final de Moisés" ([Deut. 33](#)), uma vez no limiar da conquista da terra de Israel.

[Gn](#)

49:1 **dias vindouros.** profecias de Jacó abraçar toda a história de Israel desde a conquista e distribuição da terra para o reino do Messias, Jesus Cristo (v. [10](#) e nota). Veja [Num. 24:14](#) ; [Deut. 31:28](#) , [29](#) ; [É. 02:02](#) .

49:3-7 As profecias sobre primeiros três filhos de Lia, Rúben, Simeão e Levi, pronunciar punição para crimes e não usar comparações com animais. Os pecados dos pais recaem sobre os filhos ([Ex. 20:05](#)).

49:3 . Reuben Ver [29:32](#) ; [35:22](#) e nota. A herança do filho no antigo Oriente Médio não pode ser alterado por decisão arbitrária de um pai, mas tais mudanças poderiam ser feitas depois de graves crimes sexuais por parte do filho contra a família.

[Gn](#)

49:4 Instável. comportamento de Reuben foi imprudente e destrutiva. O hebraico aqui tem a conotação de orgulho e presunção (cf. [Jz 09:04.](#) ; [1 Cr. 05:01.](#) , [2](#)).

49:5 . Simeão e Levi Ver [29:33](#) , [34](#) ; [34:25](#) e nota.

[Gn](#)

49:7 divisão ... dispersão. Compartilhando uma inclinação para a raiva destrutiva e crueldade, Simeão e Levi representava uma ameaça para a paz ([34:25-31](#)). Após o Êxodo do Egito, da tribo de Simeão perdeu importância e não foi mencionado na bênção de Moisés ([Deut. 33](#)). Simeão recebeu nenhuma herança separado na Terra Prometida, mas foi atribuído cidades dentro da herança de Judá ([Js. 19:1-9](#)). Da mesma forma, a tribo sacerdotal de Levi foi atribuído cidades em todo o país ([Js. 21:1-42](#)).

49:8 . Judá Ver [29:35](#) ; [43:3](#) e notas.

os filhos de teu pai se inclinarão. As tribos inclinou-se aos descendentes de Judá David por causa de seus feitos heróicos ([2 Sam. 5:1-3](#)).

[Gn](#)

49:9 filhote de leão. significando a força, a coragem e a ousadia ([Jz 14:18.](#) ; , [Pv 28:1](#)), o leão era um símbolo apropriado dos reis guerreiros de linha-a linhagem real davídica de Judá que culminou com a conquista de Messias , Jesus Cristo ([Ap. 05:05](#)).

[Gn](#)

49:10 cetro não se arredará. Uma profecia mais elaborada e confirmada pela aliança davídica ([2 Sam. 07:16](#)).

até homenagem vem com ele. Lit. "Até que venha Siló". O significado preciso desta frase é debatido. Alguns entendem "Shiloh" como um nome de lugar ("até que a liderança de Judá trata de Shiloh", cf. [Js. 18:01](#)) ou como uma referência ao tributo ("até que o tributo é trazido a Judá"). Outros vêem isso como uma referência a um governante Judahite vinda: "até que venha aquele a quem pertence" (cf. [Ez 21:27.](#)) ou "até que Shiloh [possivelmente um termo messiânico] vem." A menção posterior de domínio sobre "pessoas "(ou" povos ", o substantivo hebraico é plural) aponta para a realização final desta profecia no reinado messiânico universal de Cristo ([1 Co 15:24-28.](#) ; [Ap. 05:05](#)). O plano de Deus para a humanidade para governar e ter domínio ([1:26-28](#)) está

[Gn](#)

concentrada nele.**49:11** , **12** O bem-aventurado o governante messiânico é representado pelo vinho (um símbolo de prosperidade, **27:28**) e por sua beleza (**45:2-9** Ester.).

^{Gn}
49:11 **potro burro.** Veja **Zac. 09:09** ; **Matt. 21:07** .

49:13 . **Zabulon** Ver **30:20** ; **Deut. 33:19** , **20** ; **Js. 19:10-16** .

^{Gn}
49:14 **Issacar.** Ver **30:18** .

49:15 **um servo.** Deixar de conduzir os cananeus fora de seu território, da tribo de Issacar estava aparentemente disposto a trocar a sua liberdade para o trabalho forçado (cf. **Jz. 01:28** , **30**). Issacar jogou fora o jugo cananeus, sob a liderança de Débora e Baraque (**Jz. 05:15**).

49:16 **juiz do seu povo.** Ou, proporcionar justiça para eles. Veja **30:6** .

^{Gn}
49:17 **uma serpente.** Apesar de pequeno, Dan era perigoso e bateu inesperadamente para derrubar inimigos maiores (**Jz. 18**). O Danita Sansão sozinho atingiu os filisteus (**Jz. 1316**).

49:18 Uma breve oração fica no meio dos oráculos.

^{Gn}
49:19 **Gad.** Este verso é composto por um jogo de palavras (quatro dos seis palavras hebraicas soar como "Gad") apontando para o perigo constante para Gad de seus vizinhos do sul e do leste (Amom e de Moabe).

49:20 **comida ... iguarias.** Uma referência à sua terra fértil (**Dt 33:24** . ; . **Js 19:2431**). Ver **30:13** .

^{Gn}
49:21 . **Naftali** Veja **30:8** ; **Js. 19:32-38** .

49:22 . **Joseph** Ver **30:24** ; **48:15-20** .

. **frutífera** Estéril Rachel iria produzir a tribo mais frutífero (**30:2** , **22** ; **41:52**).

estendem sobre o muro. os filhos de Joseph mais tarde procurou aumentar o seu território (**Js. 17:14-18**).

49:24 , **25** Observe a multiplicação impressionante de nomes divinos.

^{Gn}
49:24 **Stone.** certeza defesa (Dt 32:4 nota) de Israel.

49:25 **Todo-Poderoso.** Ver nota 17:01.

abençoar. A raiz hebraica para "abençoar" é usado seis vezes neste versículo. Essas bênçãos foram fertilidade da terra alimentados pela água do céu acima e abaixo da terra (**1:6-8** e nota) e fertilidade do corpo (**01:22** ; cf . **Num 24:5-7**). Bênçãos dadas a humanidade na criação concentraram-se em Joseph.

^{Gn}
49:26 **separado.** Veja a nota Deut. 33:16.

49:27 **Benjamin ... lobo.** Ver **35:18** . Esta tribo foi mais tarde ter uma reputação feroz (**Jz. 20:14-25**).

^{Gn}
49:29-50:26 Acreditar em promessas de Deus a Abraão e Isaac sobre a Terra Prometida (**13:15** e nota), Jacob arranjou para seu enterro com eles em Canaã (**49:29-32** ; cf **47:2931**). Joseph também instruiu sua família para enterrá-lo na terra prometida depois

Gn

do Êxodo (50:24-26 ; cf . Js 24:32). O enterro de Jacob na caverna ancestral e determinação de José para ser enterrado em Canaã sublinhar a solidariedade da família da aliança e apontar para a frente para o Êxodo do Egito. A unidade da família é ainda mais enfatizada pelas amáveis palavras e as provisões para os seus irmãos de ofensa (de José 50:15-21).**49:29 . na caverna** Ver cap. 23 ; 25:9 e notas.

50:2 para embalsamar. Uma prática egípcia concebido para preservar o corpo após a morte e, assim, manter a identidade pessoal na vida após a morte; embalsamamento não era praticada em Israel. Aqui, o embalsamamento do corpo preservado para o transporte de volta para Canaã.

Gn

50:4 falou à casa de Faraó. Tendo apenas lamentou a morte do pai (Deut. 34:8 nota), a aparência de Joseph foi provavelmente inadequado para uma aparição diante de Faraó (cf. 41:14).

50:5 abati por mim mesmo. O verbo hebraico traduzido como "cortou fora" também pode significar "comprado" (cf. cap. 23). Se a leitura do texto é seguido, Joseph simplesmente expresso instruções de Jacob em palavras Faraó compreendidos.

Gn

50:9 . carros e cavaleiros A proteção dada a festa enterro pelas armas egípcias contrasta com a ameaça de carros egípcios durante o êxodo de Moisés (Ex 14:09 . ; 15:04 , 5).

50:16 deu esta ordem. Não está claro se Jacob tinha realmente disso ou os irmãos terríveis simplesmente inventou. Em qualquer caso, eles basearam seu pedido de perdão em seu culto do mesmo Deus (v. 17).

Gn

50:19 . estou eu em lugar de Deus Joseph reconheceu que seu cativeiro tinha sido parte do plano gracioso de Deus para salvar a família da aliança (45:5-8); não era o seu lugar para questionar a sabedoria de Deus.

50:20 você quis dizer mal ... Deus o tornou em bem. Uma declaração clássica de soberana soberana de Deus da história humana para cumprir Seus propósitos de graça (24:27 ; 45:5 , 7 , 8 e notas). Veja "Providence" em Prov. 16:33 .

que muitas pessoas deve ser mantido vivo. No Egito, Canaã, e em outros lugares (41:57).

Gn

50:23 contado como Joseph própria. Veja as notas 30:3 e 48:12. Joseph aparentemente adoptou estas bisnetos.

50:24 Deus irá visitá-lo. Tal como o seu pai Jacó em seu leito de morte (48:21), Joseph expressou firme confiança nas promessas da aliança de Deus e da Sua visitaçāo gracioso. O verbo hebraico traduzido "visita" denota um encontro divino que vai mudar de fortunas para o bem ou para o mal. Para outros exemplos de gracioso "visitação" de Deus ver 21:01 (Abraão e Sara); Ex. 03:16 e 04:31 (Êxodo); Lucas 1:68 , 78 (o nascimento de Jesus); e Atos 15:14 (a extensão do evangelho aos gentios).

Abraão ... Isaque ... Jacob. Pela primeira vez, os três patriarcas são mencionados juntos; que era passado, mas não a sua esperança (Ex 03:06 . ; . Dt 30:20 ; 1 Kin 18:36 . ; . 2 Crônicas 30:6).

50:25 transportar os meus ossos. ossos de José foram levados do Egito por Moisés (Ex. 13:19), e mais tarde enterrado em Siquém (Js. 24:32).

Gn

O SEGUNDO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO Êxodo

AUTOR

No Novo Testamento Jesus chama Exodus "o livro de Moisés" (Marcos 12:26 ; cf. 07:10), e não há razões para negar a autoria mosaica do livro (Introdução ao Pentateuco: autor e data) .

O título do livro, "Exodus", é derivado do grego palavra *exodos* (Lucas 9:31), que significa "saída" ou "partida". O livro leva o seu nome a partir do evento central da saída de Israel do Egito, registrada em quinze primeiros capítulos do livro.

Ex

DATA E OCASIÃO

Dada Moisés autoria do Êxodo, devemos datar o livro após o evento êxodo (c. 14501440 AC) e antes de sua morte cerca de 1406 AC De acordo com a datação abaixo, Moisés nascimento teria acabado de cair dentro do reinado de Tutmosis I . Hatshepsut, a rainha viúva de Tutmés II, assumiu títulos masculinos e até uma barba como ela reinou de 1504-1483 AC Talvez ela foi a Faraó sobre cuja morte de Moisés voltou ao Egito a partir de Midiã.

Êxodo leva adiante a história do cumprimento de Sua promessa a Abraão para abençoá-lo e fazer dele uma grande nação (de Deus Gênesis 12:2). Ela começa referindo-se a descida de Israel para o Egito (1:1-7); este se conecta através de general 46:8-27 com as narrativas de Gênesis. O livro conclui com Israel no Sinai, onde a tenda está concluída. Os acontecimentos abordados no livro podem ser colocadas no seu contexto histórico como se segue.

Ex

Ex

Ascensão de José ao poder ([01:05](#)) é melhor definido nas condições favoráveis para a família de Jacó criados pelo governo sobre o Egito dos hicsos semitas (c. 1700-1550 AC). A referência a [1:08](#) para um novo rei "que não conhecera a José" provavelmente se refere à expulsão dos hicsos pelo fundador da dinastia XVIII Ahmosis I (1570-1546 AC). Se o Êxodo é datada de c. 1450-1440 AC (Dificuldades Interpretativo abaixo), o Faraó da opressão foi provavelmente Tutmés I (1526-1512 AC), enquanto o faraó do Êxodo foi Tutmés III (1504-1450 AC), ou Amenhotep II (1450-1425 AC). Esta datação permitiria uma possível identificação dos israelitas chegam com o Habiru, um grupo mencionado no Diga letras el-Amarna (correspondência entre o Egito e os seus vassalos sírio-palestino durante o século XIV AC). O Habiru eram uma classe social ou ocupacional comumente atestada em textos de 2000 AC em diante. Eram párias políticos da Palestina (Gn 14:13 nota).

A preservação escrita das palavras da aliança de Deus tem uma importância central para a teologia do Livro de Êxodo. Deus não só fala Suas palavras a Seu povo reunido no Sinai, Ele também lhes dá Seus Dez Mandamentos por escrito ", escritas com o dedo de Deus" em tábuas de pedra ([31:18](#) , cf. [32:15](#) , [16](#) ; [34: 1](#) , [28](#)). Os termos da aliança foram ainda especificadas pelo chamado "Livro da Aliança" ([20:22-23:19](#)), as palavras de Deus escritas por Moisés, o mediador da aliança de Deus ([24:4](#) , [7](#) ; [34:27](#)).

A aliança do Sinai ([19:01-20:21](#) ; ch [24](#)) assemelha-se em forma e conteúdo a forma de tratado estado do segundo milênio AC , particularmente os tratados estaduais hititas. Estes tratados incluiu um preâmbulo ([20:02](#)), estipulações ([20:3-17](#)), a ratificação ([24:1-11](#)), e as bênçãos e maldições. Uma cópia do tratado foi frequentemente preservados nos santuários das partes (por exemplo, as duas tábuas de [31:18](#)). Além disso, a semelhança do conteúdo das leis de caso de caps. [21-23](#) aos códigos antigos do Oriente Próximo (particularmente o Código de Hamurabi da Babilônia, c. 1.750 AC), muitas vezes tem sido notado.

Ex

DIFÍCULDADES interpretativas

A data ea rota do Êxodo foram temas de debate considerável. Cronologia bíblica data o evento êxodo de 480 anos antes do reinado de Salomão ([1 Rs. 06:01](#)). Isso colocaria o evento em cerca de 1440 AC Esta data inicial é consistente com [Jz. 11:26](#) , que declara que 300 anos se passaram desde que Israel entrou em Canaã. O c. 1440 AC data também é apoiada por [0:40](#) , [41](#) , onde 430 anos é a duração da estada de Israel no Egito. O Faraó do Êxodo seria, então, Tutmés III ou Amenhotep II.

Os defensores de um apelo muito mais tarde com o nome "Ramsés" (ou "Ramsés" [Gn 47:11](#)) como uma das cidades-armazéns construídos com trabalho israelita ([01:11](#)). Ramsés II (1304-1236 AC) é considerado como sendo o Faraó do Êxodo, ea data aproximada fixado em 1.270 AC Essa é considerada mais consistente com a arqueologia das cidades destruídas na Palestina e com a falta de liquidação anteriormente na Transjordânia (a região a leste do rio Jordão e do Mar Morto). No entanto, as descobertas mais recentes na Transjordânia e uma nova avaliação da destruição de Jericó enfraqueceram o caso, a data final para.

A rota do êxodo começou às Ramsés. Sua localização exata é o tema do debate considerável, embora Qantir moderno é o local mais favorecida (Tell el-Daba). A partir daí, os hebreus viajaram para o sul para Sucote ([13:20](#)). Aqui, aparentemente incapaz de seguir em frente, os hebreus se virou para o norte ([14:02](#)). Três locais são mencionados, Baal-Zefom, Migdol e Pi-Hairote. Baal-Zefom está associada com Tafnes, margeando o Lago Menzaleh, um dos lagos de sal entre o Mediterrâneo eo Golfo de Suez. Havia três possíveis rotas de fuga israelita. O "caminho da terra dos filisteus" (

Ex

Ex

13:17), ligado Egito com Canaã pela rota costeira fortemente fortificada. A segunda rota, o caminho de Sur, começou perto do Wadi Tumilat na área de Delta, cruzou a Cades-Barnéia, e ramificouse para Canaã. A parede fronteira egípcio de Sur pode ter sido um dos principais obstáculos a esta rota. Na liderança do povo sul para o sul do Sinai, o Senhor não só trouxe para a montanha Ele havia designado para Moisés, mas distanciou-los de mais contato com os egípcios. A libertação através do mar pode ter sido em uma extensão do sul do lago Menzaleh.

A península do Sinai é um triângulo de terra medindo cerca de 150 quilômetros de diâmetro na parte superior e 260 milhas ao longo dos lados. Dois braços do Mar Vermelho, o Golfo de Suez eo Golfo de Aqaba, flanquear-lo. Os hebreus passaram o sul ao longo da costa oeste do Sinai. As águas amargas de Mara (15:22-25) são normalmente identificados com Ain Hawarah (alguns 45-50 km ao sul da ponta do Golfo de Suez), mas Ain Musa pode ser o local correto. Elim com suas inúmeras nascentes e árvores tem sido identificada como Wadi Gharandel, o acampamento junto ao Mar Vermelho (Num.. 33:10), cerca de sete quilômetros ao sul de Ain Hawarah. O deserto de Sin seria melhor identificada com Debbet er-Ramleh, uma planície de areia ao longo da borda do Planalto Sinai. Se o local tradicional do Monte Sinai como Jebel Musa está correto, Israel teria, em seguida, virou-se para o interior por uma série de vales de Jebel Musa, que viajam através do deserto de Refidim, onde eles lutaram contra os amalequitas (17:8-16). Refidim foi o último acampamento no deserto de Sinai diante da montanha sagrada. Em seguida, passaram para o Monte Sinai (cap. 19), onde receberam a lei.

Ex

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Vários temas principais são evidentes no livro do Êxodo. Primeiro, ele conta como o Senhor libertou Israel do Egito para cumprir a Sua aliança com os pais. Um segundo elemento importante do livro é a revelação aliança no Sinai, que especificou os termos de relação entre o santo Deus e Seu povo. A terceira questões temáticas do primeiro dois e é a sua consumação: o restabelecimento do tabernáculo de Deus com o homem. Cada um desses temas envolve um triunfo da graça divina: poderoso resgate de Seu povo de Deus da escravidão no Egito, Sua auto-revelação estrondosa no Sinai, ea Sua graciosa condescendência, para habitar com o Seu povo que erram no tabernáculo. O desdobramento desses temas também revela santidade e graça do Senhor, em Sua lei da aliança e no simbolismo ceremonial da vida e da adoração de Israel.

Crucial para a narrativa é o papel de Moisés como mediador entre Deus eo homem. Como servo escolhido de Deus, Moisés é o mediador do julgamento contra o Egito, e é aquele através de quem Deus libera Israel. Através de Moisés Deus dá a Sua revelação no Sinai. Moisés também pastoreia o povo pelo deserto até a Terra Prometida. Ele pede para o povo, e ele é o único meio de quem o Senhor fornece comida e água. Mas o papel de Moisés na história da redenção prepara incisivamente por Cristo, o Mediador da nova aliança (Deut. 18:15). A revelação de que Moisés recebe o nome de Deus "cheio de amor e fidelidade" (34:6) justifica a construção do tabernáculo, mas que a descrição do Senhor aponta para a vinda do verdadeiro tabernáculo, o Cristo encarnado, o maior Servo do Senhor (João 1:14 , 17 ; . Hb 3:1-6).

A lei de Deus revela Sua natureza santa e requer santidade dos povos entre os quais Deus habitará. Os regulamentos ceremoniais para a vida de Israel e adoração (capítulos 25-31 ; 35-40) demarcar a separação de Israel como o povo entre os quais Deus vive e regras, o que demonstra o seu reino perante as nações.

Ex

Ex

Além de sua descrição dos acontecimentos históricos pelos quais Israel foi entregue a tornar-se o povo de Deus, Êxodo também apresenta uma ilustração principal da obra salvadora de Deus ao longo da história. O Deus salvador redime o seu povo escolhido a partir dos poderes do mal, os juízes desses poderes, e afirma o seu povo como seu filho primogênito, uma nação santa de sacerdotes entre os quais Ele habita pelo Seu Espírito. O padrão de vitória divina sobre os inimigos, seguido pelo estabelecimento da morada divina, é repetido no primeiro e segundo adventos de Cristo (por exemplo, Ef 2:1422. ; Ap. 20:11-22:05).

O simbolismo encontrado em Êxodo se torna realidade na nova aliança (Jeremias 31:31-34. ; coronel 02:17 ; . Hebreus 10:01). O sangue aspergado de sacrifício animal é agora substituído pelo sangue de Cristo (24:8 ; . Matt 26:27 , 28 ; . Heb 0:24 ; . 1 Pedro 1:02). A substituição simbólica do cordeiro pascal é cumprida em Cristo, o Cordeiro de Deus, o nosso sacrifício da Páscoa (João 1:29 ; 1 Coríntios 5:07.). Sua "êxodo" em Jerusalém (Lucas 9:31) realiza a salvação do verdadeiro povo de Deus. Novos povo pactuado de Deus estão unidos a Jesus Cristo, em quem os gentios se tornar o povo de Deus, os membros da comunidade de Israel e concidadãos com os santos do Antigo Testamento (19:05 , 6 ; . Ef 2:11-19). O significado completo da descrição de Israel em Êxodo agora pode, portanto, ser aplicado às igrejas dos gentios (1 Ped. 2:9 , 10).

ESBOÇO DE EXODUS

I. Deus entrega ao seu povo: o êxodo (1:01-15:21)A.

Deus em fidelidade lembra Israel (capítulos 1 , 2)

- B. Deus chama Moisés para libertar Israel (03:01-04:26)*
- C. Faraó Rejeita Exigência de Deus (4:27 - 7:13)*
- Juízo de D. Deus contra o Egito (7:14-10:29)*
- E. Deus livra Israel do Egito (11:01-13:16)*
- F. Deus Salva Israel no Mar Vermelho (13:17-15:21)*

II. Deus conduz o seu povo: O Teste Selvagem (15:22-18:27)

18:27)

- A. Mara para Elim: Deus traz cura (15:22-27)*
- B. Deserto de Sim: Deus provê comida (cap. 16)*
- C. Refidim: Deus provê água (17:1-7)*
- D. Refidim: Deus oferece proteção (17:8-16)*
- E. Montanha de Deus: Deus Fornece Organization (cap. 18)*

III. Deus e Israel Entra em Aliança (cap. 19-24)A. Os

preparativos para a Aliança (cap. 19)

- B. Deus Proclama a Aliança (cap. 20-23)*
- C. Israel ratifica a Aliança (cap. 24)*

IV. Deus revela o modelo do tabernáculo e seu Ministério

(cap. 25-31)

- A. O Tabernáculo, Tribunais e Mobiliário (cap. 25-27)*
- B. O Ministério Sacerdotal (cap. 28-30)*
- C. Os artesãos para a construção do Tabernáculo (31:1-11)*
- D. sinal da Aliança e as Tábuas (31:12-18)*

Rebelião, Juízo e Restauração do V. Israel (32:1-34:35)

Adoração idólatra de A. Israel (32:1-6)

Ex

Ex

- B. Israel julgado por Idolatria (32:7-29)
- C. Deus ameaça retirar Sua presença de Israel (32:30-34:9)
- D. Deus renova sua Aliança (34:10-35)

VI. Artesãos de Israel Prepare o Tabernáculo (cap. 35-39)

- A. Israel admoestados a Lembre-se do sábado (35:1-3)
- Ofertas B. voluntárias para o Tabernáculo (35:4-29)
- C. Artesãos Chamado para iniciar a obra (35:30-36:17)
- D. As cortinas, placas e Véus são feitos (36:8-38)
- E. Os móveis são moda (37:1-38:8)
- F. O Courtyard é feito (38:9-20)
- G. Resumo: Relatório do Tesoureiro (38:21-31)
- H. As Vestes Sacerdotais são costurados (39:1-31)
- I. O trabalho concluído (39:32-43)

VII. Artesãos de Israel construir o tabernáculo (cap. 40)A.

- Instruções para o Tabernáculo Ereção (40:1-16)
- B. Moisés supervisiona o levantamento do Tabernáculo (40:17-33)
- A Glória de Deus C. Preenche o Tabernáculo (40:34-38)

Notas

Ex

1:1-4 Êxodo e Gênesis são ligados por esta introdução (Gênesis 46:8-27). A promessa de Deus a Abraão é cumprida pela fecundidade de Israel (Gênesis 12:2).

01:05 setenta. Veja as notas Gênesis 46:15-27. O número vai para o Egito é dado às vezes como setenta e cinco (Atos 07:14), com a diferença devido a que é contada. O texto da Septuaginta (Antigo Testamento grego) adiciona cinco novos descendentes masculinos de José, produzindo um total de setenta e cinco. Com as mulheres e as crianças, o número total foi de mais de 150.

Ex

01:07 multiplicado ... excessivamente. Os termos "frutífera", "multiplicado", e "a terra se encheu" nos lembram de general 1:26-28 . Israel cumpre o mandato dado à humanidade em Gênesis 1 . A terra era, provavelmente, a terra de Goshen, no nordeste Egito, no Wadi Tumilat no Delta, um vale de 30 a 40 milhas de comprimento (cf. Gn 47:4).

1:8-22 multiplicação de Israel de Deus leva à sua opressão pelos egípcios.

Ex

01:08 um novo rei. O início de uma nova era está marcada pelo advento de um novo faraó. Este Faraó pode ter sido Ahmosis I (1570-1546 AC), da dinastia XVIII, que expulsou os hicsos, os governantes semitas do Egito de cerca de 1700-1550 AC (Introdução: Data e ocasião; Atos 7:18 nota).

01:11 Pitom e Ramessés. Essas cidades para armazenamento de provisões agrícolas e suprimentos militares estavam localizados na região estratégica Delta do Nilo. Pithom provavelmente foi localizado na moderna Diga er-Ratabah ou Tell el Maskhutah, e Ramessés é identificado como Qantir moderna. Este item vem muito cedo no ciclo de opressão a ser identificado como o trabalho de Ramsés II (1304-1236 AC), que é muitas vezes identificado como o Faraó do Êxodo (Introdução: Dificuldades Interpretativo; Gn 47.11 nota). O único outro faraó reinado com os necessários 40 anos 'foi Tutmés III

Ex

(15041450 AC). Pela dinastia XIX o termo "Faraó" (egípcio para "casa grande") tornou-se um título real. Anteriormente era sinônimo de autoridade governamental.

Ex

01:14 amargo. amargo A opressão do Egito foi posteriormente comemorada pelas ervas amargas da refeição da Páscoa ([12:08](#)).

01:15 hebraico. Vide nota Gênesis 14:13.

parteiras. duas parteiras para servir uma população tão grande parece muito poucos; eles podem ter sido os líderes da guilda. Seus nomes são semitas e v 15 identifica como israelita.

Ex

01:16 birthstool. Estes consistiram de duas pedras sobre as quais as mulheres em trabalho de parto ocupadas.

02:01 um homem. O destino de Israel paira sobre um membro da família. Moisés tem uma irmã mais velha (v. [4](#)) e irmão ([07:07](#)). Seus pais, Amram e Joquebede, eram sobrinho e tia ([06:20](#)).

Ex

02:02 criança bem. Moisés era uma criança saudável e chances de sobreviver. Jesus Cristo, o antítipo de Moisés e fundador do novo Israel, também nasceu sob um decreto de morte e milagrosamente poupadão no Egito ([Matt. 2:13-23](#)).

02:03 cesta feita de juncos. Uma caixa de papiros tecidos, rebocaram com alcatrão para torná-lo à prova d'água (cf. [Jó 09:26](#) ; [Is 18:02](#)). Moisés é talvez descrito como um segundo Noah-o termo hebraico traduzido arca é usado para embarcações de Noé em [Gênesis 7-9](#) . Sargão de Acade (c. 2350 AC) foi dito ter sido exposto em uma caixa semelhante e deixou a flutuar no rio Eufrates.

Ex

02:05 filha do Faraó. Alguns supõem que esta princesa se tornou o famoso Hatshepsut, a rainha de Tutmés II, que governou o Egito após a sua morte (1504-1483 AC).

02:10 Moisés. Este nome é semita (nota de texto), embora talvez fosse compatível com o egípcio *Mose* que significa "nascer" (eg, *Tutmés*, que significa "Thut nasce"). Há evidências de que nomes semitas não eram incomuns na corte real, e é possível que a criança recebeu um nome semita pela princesa. Ele foi educado na corte egípcia como um promissores jovens nobres ([Atos 7:22](#)).

Ex

2:11-15 Agora 40 anos de idade ([Atos 7:23](#)), Moisés identifica-se com o povo de Deus ([Heb. 11:24-27](#)). Seu esforço para entregar um israelita da opressão prova vão quando ele procura ser um juiz de Israel (v. [14](#)).

02:15 Midiã. Provavelmente, o nome de uma confederação tribal cedo operar no deserto da Arábia. Os midianitas nômades eram descendentes de Abraão e Quetura ([Gênesis 25:1-6](#) ; . [Num 10:29-32](#) ; . [Jz 6](#)).

Ex

02:16 tirou água. As mulheres fizeram a tarefa difícil e, em seguida, foram expulsos.

02:17 salvou. Este foi o terceiro intervenção de Moisés, em defesa dos fracos. Contenda Nomadic sobre os direitos da água era comum.

Ex

02:18 . Reuel O nome significa "amigo de Deus." Moisés "pai-de-lei" era conhecido por dois nomes: Reuel e Jetro ([03:01](#) ; [04:18](#)). Jethro e Reuel podem ser nomes de variantes, ou Reuel um nome do clã.

Ex

02:22 Gérsom. Veja nota de texto. Moisés não tinha esquecido sua casa egípcio. No entanto, ele vai levar Israel do Egito para a terra natal do povo de Deus.

02:23 gemeu ... gritou ... veio à tona. grito angustiado de Israel é equilibrada por uma descrição de quatro vezes a resposta de Deus. Deus "ouviu ... lembrei ... serra ... sabia" (vv. 24 , 25). Este resumo se prepara para a chamada de Moisés e ressalta o tema do livro da fidelidade divina para as promessas da aliança.

03:01 deserto. Uma área não cultivada, mas capaz de sustentar pastagem. De acordo com a 34:3 e num. 10:11 , no deserto de Sinai sustentado rebanhos de Israel por um ano. Horebe e Sinai são termos que, possivelmente, distinguem Horebe como toda uma gama de MT. Sinai (19:18 , 20 ; cf . Dt 04:15).

montanha de Deus. Este termo descreve a montanha como um santuário, uma designação que antecipa cap. 19 . Moisés é agora 80 anos de idade (07:07) e tem sido em Midiã por quarenta anos.

Ex

03:02 anjo do SENHOR . Esta era uma teofania, uma manifestação visível de Deus (v. 4). Veja a nota Gen. 16:07.

. fogo Um símbolo freqüente bíblica para a presença de Deus (13:21 ; 19:18 ; Gn 3.24 ; 1 Kin 18:24 , 38); particularmente expressa Sua santidade todos os consumidores (Heb. 0:29).

Ex

03:03 mato. Um arbusto real estava iluminado com fogo sobrenatural. Deus é transcendente, mas revela-se no mato para chamar Moisés.

03:05 santo. O local foi feito sagrado pela presença de Deus. Veja 19:23 ; 24:2 . A questão de como se aproximar do Deus santo é central para Êxodo. Ele é resolvido no simbolismo do tabernáculo.

Ex

03:06 Deus de teu pai. Deus se lembra Suas promessas aos patriarcas e identifica-se como o seu Deus. Veja Gen. 26:24 ; 28:13 ; 31:42 ; 32:9 .

03:08 cananeus. Os habitantes do litoral sírio-palestina.

Hititas. Vide nota Gênesis 10:15.

Amorreus. Vide nota Gênesis 10:16.

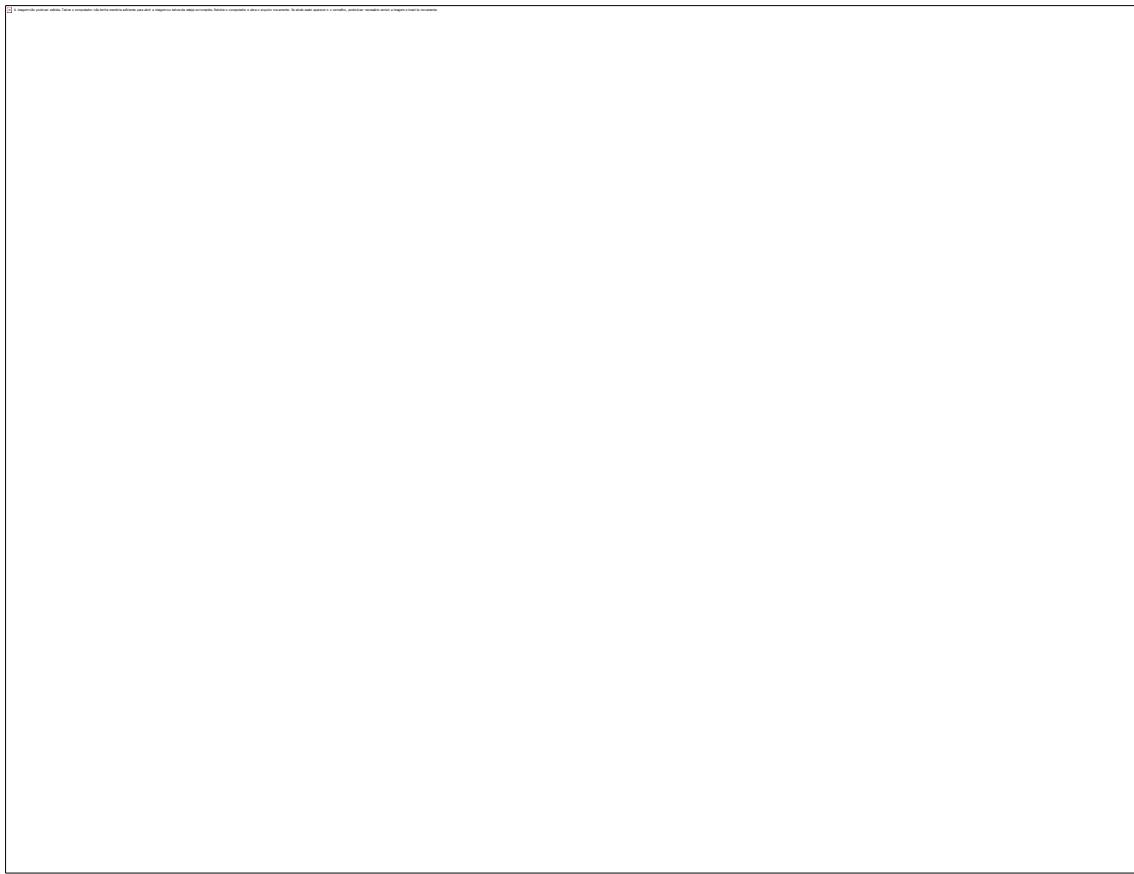
Perizeus. Possivelmente o campesinato localizado no centro da Palestina (Js. 17:15).

Heveus. Vide nota Gênesis 10:17.

Jebuseus. Os ocupantes originais de Jerusalém, mais tarde despossuídos por David (Gn 10:16 nota; 2 Sam 5:6-9.).

Ex

Ex



Moisés voo e voltar para o Egito. Sendo procurado por Faraó para o assassinato de um egípcio, Moisés fugiu através do deserto do Sinai e estabeleceu-se na terra de Midiã. Nas imediações do Horebe, localizada pela tradição na Península do Sinai, Moisés estava cuidando dos rebanhos de Jetro, seu pai-de-lei. Aqui Deus se revelou na sarça ardente e chamou Moisés para voltar ao Egito. Retornando ao Jethro em Midiã, Moisés reuniu sua família e começou a viagem para o Egito. Ele se encontrou com Aaron em Horebe, e juntos eles voltaram para a corte de Faraó em Ramessés.

Ex

03:10 Faraó. Provavelmente Tutmés III (1504-1450 AC). Veja Introdução: Data e ocasião.

03:11 Quem sou eu Moisés sentiu-se inadequado para a tarefa, como fez Gideão ([Jz. 6:15](#)) e Jeremias ([Jer. 01:06](#)). Este é o primeiro de seus quatro objeções (v. 14 ; [04:01](#) , [10](#)).

Ex

03:12 sinal. chamado de Deus será confirmada por Sua ação futura. Deus estará com Moisés para trazê-lo de volta à adoração ("servir a Deus") nessa mesma montanha. Tendo servido os egípcios, Israel vai se tornar servos de Deus na adoração aliança.

03:13 Qual é o seu nome. Moisés antecipa uma questão das pessoas que também é seu. Já Moisés procura revelação de Si mesmo de Deus. Se livramento de Deus era para ser totalmente apreciado e garantiu, Aquele que quiser ser adorado neste montanha deve ser conhecido ([33:12](#) e nota). Um nome pessoal não era apenas uma forma de endereço, mas uma descrição do caráter e da personalidade ([Sl 09:10](#) .; cf . [1 Sm 25:25](#)).

03:14 EU SOU QUEM EU SOU . O Senhor não está definida ou determinada por qualquer outro do que a si mesmo. Como a auto-existente, a Sua promessa é certa; Ele se revelará em Seus atos de poupança.

Ex

Ex

03:15 O SENHOR . O hebraico é *Yahweh* , provavelmente derivado do verbo hebraico para "ser" (o que significa, portanto, "ele é" ou "ele será"). A primeira pessoa correspondente é *"ehyeh* : "Eu sou." Observe os paralelos: "Eu SOU me enviou "(v. 14) e "O SENHOR [Yahweh] ... me enviou "(v. 15). Veja a nota teológica "" This Is My Name ': Auto-revelação de Deus "na próxima página.

lembiado por todas as gerações. Yahweh, o nome divino associado particularmente com relação a aliança de Deus com Israel, foi passar a ser usados na adoração. Versões em inglês do Velho Testamento geralmente tornar este nome em hebraico como "o SENHOR ", seguindo a prática do Novo Testamento, e dos judeus no período intertestamentário. Os judeus pensaram que o nome santo demais para pronunciar, e ao ler o texto substituído *'Adonay* ("meu Senhor"). Os sinais de vogal para *'Adonay* mais tarde foram adicionadas às consoantes hebraicas do *Senhor* como um lembrete pronúncia, e essa forma híbrida foi traduzida como "Jeová" pela tradução do Inglês de William Tyndale (AD 1530). No Novo Testamento, SENHOR (Yahweh) é aplicado a Jesus (Rom. 10:13 , citando Joel 2:32).

Ex

03:16 anciãos. Lit. "Barbudos". Estes são chefes de família que representariam Israel. Eles serão montados para ouvir da fidelidade de Deus (04:30 , 31).

03:17 leite e mel. A descrição bíblica usual de Canaã.

Ex

03:18 caminho de três dias. Possivelmente, uma expressão de um curto período de tempo.

03:20 maravilhas. Esta menção de feitos extraordinários antecipa as pragas (7:14-0:30).

Ex

03:21 não ir vazio. Como Ele prometeu (Gênesis 15:14), Deus veria que seus anos de cativeiro foram recompensados.

"Este é o Meu Nome": Auto-revelação de Deus

Ex

Eu n do mundo moderno, o nome de uma pessoa pode ser apenas um rótulo de identificação; ele não revela nada sobre a pessoa. Nomes bíblicos, no entanto, tem sua origem na tradição generalizada de que o nome pessoal dá informações importantes sobre a pessoa que o carrega. O Antigo Testamento constantemente celebra Deus fazer Seu nome conhecido para Israel, e os salmos de novo e de novo elogio direto para o nome de Deus (Sl 08:01. ; 113:1-3 ; 145:1 , 2 ; 148:5 , 13). "Nome", aqui, significa o próprio Deus como Ele se revelou por palavras e atos. No coração desta auto-revelação é o nome pelo qual Ele autorizou Israel a invocá-lo-comumente traduzida como "o SENHOR "(para o hebraico *Yahweh* , como estudiosos modernos pronunciá-lo, ou "Jeová", como às vezes é escrito).

Deus declarou este nome a Moisés, quando Ele falou com ele do meio da sarça que ardia constantemente sem ser queimado. Deus em primeiro lugar se identificou como o Deus que se tinha comprometido em aliança com os patriarcas (Gn 17:1-14); então, quando Moisés perguntou o que ele poderia dizer às pessoas que pediram para que o nome de Deus era (os antigos assumiu que a oração só será ouvida se o seu destinatário foi nomeado corretamente), Deus respondeu primeiro " EU SOU QUEM EU SOU ", então encurtado para " EU SOU . "O nome" Yahweh "(" o SENHOR ") soa como" eu sou "em hebraico, e Deus finalmente chamou a Si mesmo" o SENHOR , o Deus de seus pais "(Ex. 03:15 , 16). O nome em todas as suas formas proclama Sua, auto-sustentável, a realidade de soberano auto-determinação eterna modo sobrenatural

Ex

[Ex](#)

da existência que o sinal da sarça ardente tinha significado ([03:02 Ex.](#)). O arbusto que não se consumia era ilustração de Sua própria vida inesgotável de Deus. Ao designar "Yahweh" como "o meu nome para sempre" ([Ex. 03:15](#)), Deus indicou que seu povo deve sempre pensar nele como a vida, reinando, poderoso rei que a sarça ardente mostrou que ele era.

Mais tarde, Moisés pediu para ver de Deus Em resposta, Deus proclamou "o nome de" "glória.": "O SENHOR , o SENHOR , Deus misericordioso e compassivo, lento para a cólera e cheio de amor e fidelidade, mantendo misericórdia para milhares , que perdoa a iniqüidade, a transgressão eo pecado, mas que não tem por inocente o culpado "([Ex. 34:6 , 7](#)). Na sarça ardente, Deus tinha abordado a questão da maneira de Sua existência. Aqui, ele respondeu a pergunta: Como podemos descrever suas ações? Este anúncio fundamental de seu caráter moral é muitas vezes ecoou em passagens posteriores das Escrituras ([Neemias 9:17.](#) ; . [Ester 86:15;](#) [Joel 2:13](#) ; . [Jon 4:02](#)). Estas revelações fazem parte do seu "nome" Sua divulgação de Sua natureza, para a qual está a ser reverenciado e glorificado para sempre.

No Novo Testamento, as palavras e atos de Jesus, o Filho de Deus encarnado, são uma revelação completa da mente, caráter e propósitos de Deus, o Pai ([João 14:9-11](#) ; cf [01:18](#)). "Santificado seja o teu nome" na Oração do Senhor ([Matt. 06:09](#)) expressa o desejo de que Deus vai ser reverenciado e elogiado como o esplendor de Sua toda a autorevelação merece.

[Ex](#)

4:1-9 Veja "Milagres" no [1 Kin. 17:22](#) .

04:01 **Mas eis.** terceira objeção de Moisés (03:11 nota). Israel deve ser persuadido. Esta seria a tarefa difícil, mas Deus tinha o propósito de ver que Israel iria acreditar ([03:18](#)). Nada é dito sobre convencer Faraó (cf.[06:12](#)).

[Ex](#)

04:02 **mão.** A palavra hebraica para "mão", muitas vezes tem a conotação de poder. Contra a mão opressora do Egito ([03:08](#) ; [14:30](#) ; [18:10](#)), a poderosa mão de Deus será estendido ([3:19-20](#)). Deus vai usar a mão de Moisés para mostrar o Seu poder. Pessoal de Moisés vai se tornar a vara de Deus (v. [20](#)).

04:06 **leprosa.** Não é o que é chamado hoje a doença de Hansen, mas uma doença comum da pele da época. Deus mostra o Seu poder de julgar e de curar.

[Ex](#)

04:09 **do Nilo.** Este sinal específico não era necessária por Moisés e não foi utilizado, apesar de sua força aparece na primeira praga ([07:20](#)). O Nilo era reverenciado como um deus e era a fonte da vida do Egito. Este sinal teria significado a morte potencial do Nilo e, portanto, do Egito.

04:10 **lento da fala.** A quarta objeção. Moisés não é fluente, mas Deus equipa a quem chama ([Jer. 01:09](#)). Deus estava ensinando Moisés e seus sucessores a depender dele para os seus dons. Se Deus fez a boca (v.[11](#)), Ele pode permitir que o homem a usá-lo.**4:13-16** Deixado sem desculpa, Moisés ainda tenta diminuir sua comissão. Mas o Senhor já chamou seu irmão Aarão. A relação de Moisés a Arão, lança luz sobre a natureza da profecia: Aaron será um porta-voz de Moisés, assim como um profeta é para Deus (v. [16](#)). Veja também [6:30](#) ; [07:01](#) .

[Ex](#)

04:17 **sinais.** As pragas são novamente antecipado (03:20 nota). Estas ações milagrosas serão realizadas com este mesmo pessoal.

Ex 04:19 todos os homens ... morto. incluindo o faraó egípcio (Introdução: Data e ocasião).**04:20 filhos.** Gershom (02:22) e Eliezer (18:04).

04:21 eu vou endurecer o coração. endurecimento do coração de Faraó do Senhor é um julgamento divino soberano sobre Faraó, que também é dito para endurecer o seu coração (8:15 ; . Rom 9:17 , 18). Deus propõe para mostrar o Seu poder sobre a hostilidade teimoso do rei para que seu povo possa saber que Ele é o Senhor, seu libertador (6:6-8).

Ex 04:22 Israel é meu filho primogênito. O Senhor coloca Sua reivindicação a Israel como Seu filho primogênito, sua amada, um título, em última análise realizada em Jesus Cristo (Marcos 1:11). Reivindicação de Deus é a razão para a libertação de Deus eo pacto a ser selado no Sinai ("que me sirva", v 23). Este questões de reivindicação em ameaça de Deus contra o primogênito do Faraó (ie, os primogênitos do Egito).

04:24 colocá-lo à morte. O hebraico é clara. Estas palavras ecoam v 23 e pode referir-se o primogênito de Moisés, Gérson, não para Moisés. Alternativamente, o ataque pode ter sido dirigida contra o próprio Moisés, talvez por causa de sua incapacidade de circuncidá-lo.

Ex 04:25 pederneira. Presumivelmente, um instrumento ceremonial. Zípora intervém para circuncidá-lo seu filho.

Pés de Moisés. Lit. "seus pés"; a palavra "Moisés" é fornecido (cf. 24 nota). A conexão da ação de Zípora com o "noivo de sangue" é incerto. A circuncisão, não menos do que a Páscoa, exige que o derramamento de sangue para a limpeza e proteção. O Senhor, o Deus de nossos pais, exige que o sinal que Ele deu a Abraão (Gênesis 17:10). Outros exemplos de confronto divina no início de uma missão incluem Gen. 32:24 e Js.05:13 .

04:27 ao encontro de Moisés. No estilo de narrativa hebraica, esta afirmação leva o leitor de volta no tempo para explicar o encontro de Aaron com Moisés antes de Moisés deixou Sinai.

Ex 04:30 Aaron. Aaron agora vai funcionar como porta-voz de Moisés (vv. 13-16 nota).

04:31 acreditava. Israel acredita agora como Deus havia dito que eles iriam (03:18). Eles adoram, louvando a Deus por Seu cuidado.

Ex 05:01 Deixa meu povo ir. O confronto com o Faraó começa com a exigência de Deus. As pessoas são seus, e não de Faraó.

celebrar uma festa. Esta foi uma peregrinação a um santuário onde um festival seria realizado (03:18).

Ex 05:02 Quem é o SENHOR . questão de Faraó serão respondidas pelas pragas.

05:03 Depois de apresentar a demanda de Deus, Moisés e Arão procuram argumentar com Faraó. O Senhor é o Deus dos hebreus; a distância seria apenas uma viagem de três dias; desobediência à ordem de Deus poderia reduzir seriamente força de trabalho do Faraó.

Ex 05:05 . povo da terra Mais tarde este termo passou a significar os proprietários responsáveis em Israel (2 Kin 11:18-20. ; . Jer 34:19), mas aqui isso significa que os trabalhadores camponeses ligados à terra.

Ex

05:07 palha. Os tijolos da época eram muito maiores do que os tijolos modernos; eles foram moldados de lama do Nilo com palha para aumentar sua força.

05:10 feitores. Os senhores de escravos e líderes de seção passar o fim para baixo na hierarquia. Durante os eventos de vv. [6-19](#) Moisés e Arão não intervir. Esta resposta esmagadora de Faraó mostra sua supremacia humana.

Ex

5:15-21 Israel apela ao Faraó para alívio e queixa-se a Moisés ea Arão sobre sua situação.

05:21 o SENHOR ... juiz. Not pela última vez, os líderes de Israel iria amaldiçoar a Moisés, para obedecer à ordem do Senhor.

Ex

05:22 Moisés ... disse. Como um mediador, Moisés fala a Palavra de Deus ao povo, e pleiteia a situação do povo a Deus. Esse padrão se repete ao longo de **Êxodo**. A resposta de Deus (cap. [6](#)) dá a garantia de que a situação desesperada será a ocasião para Sua poderosa ação.

06:01 rígido. poder do Senhor mais do que prevalecer. Faraó não só irá deixá-los ir, ele vai *conduzir* Israel para fora.

Ex

6:2-8 Observe o uso repetido da revelação (autoridade) fórmula: "Eu sou o SENHOR , "nestes versos (vv. [2](#) , [6-8](#)). O uso do nome da aliança de Deus ressalta a garantia de suas promessas de aliança e fidelidade ([3:15e](#) notas).

06:03 . Deus Todo-Poderoso Deus se revelou aos patriarcas como Deus Todo-Poderoso (hebraico *El Shaddai* , [Gen. 17:01](#) ; [28:3](#) ; [35:11](#)). Em Gênesis, no entanto, o nome do *Senhor* é muito mais comumente utilizado, talvez apenas para identificar o Deus dos pais como o Senhor, o SENHOR . No entanto, enquanto algumas passagens parecem implicar o uso de *Yahweh* a partir do primeiro horário ([Gn 4.26](#) ; [09:26](#) ; [12:08](#) ;[24:12](#)), não é encontrado como um elemento em nomes pessoais (*Ja-* ou *Jo*) antes do tempo de Moisés, com a possível exceção de Joquebede ([06:20](#)). Em qualquer caso, Deus se identifica como El Shaddai, o Deus dos patriarcas, mas se revela de novo como o Senhor, o Deus da aliança que afirma e redime Israel segundo o seu propósito gracioso.

Ex

6:04 da minha aliança. Javé também é El Shaddai, o Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Sua promessa de aliança para estes patriarcas anteriores é o Seu propósito para Israel. A continuidade da aliança é afirmada em vv.[4](#) , [5](#) .

06:05 lembrei da minha aliança. Quando utilizada de Deus ", lembrou-se" significa que Ele está preparado para agir em suas promessas, e não simplesmente recordá-los. Esta narrativa afirma a inclusão no convênio abraâmico de todo o Israel.

Ex

06:06 levá-lo para fora ... redimir. resposta de Deus à queixa de Moisés[5:22-23](#) . Este é o núcleo central da seção, uma garantia solene de redenção e de reafirmação da aliança.**redimir.** Este termo normalmente refere-se à restauração de direitos a um membro da família em desvantagem pelo pagamento de um preço ou resgate; tal resgate foi efectuada através de um parente próximo ([Lev 25:25.](#); cf [Rute 4](#)). Israel, como o filho do Senhor ([04:22](#)), foi resgatado do Egito para ser o próprio povo de Deus. Resgate, redenção, e relação de aliança são as chaves para a passagem. O coração do pacto é a reivindicação de Deus sobre o Seu povo ea afirmação recíproca que Ele lhes permite fazer sobre ele.

Ex

6:07 meu povo. Este antecipa [19:5-6](#) .

Ex

6:9-13 Deus renova sua demanda pela libertação de Israel. O desânimo de Israel e Moisés mostra que a libertação deve ser obra de Deus completamente. Apesar de renovada promessa de Deus, o povo não vai ouvir, e até mesmo Moisés tem dificuldade em acreditar que sua missão será eficaz.

6:14-27 Nesta seção de transição, Moisés e Arão são formalmente identificados, ea história do seu trabalho é revisto e retomado em preparação para a descrição das dez pragas. A identificação formal é realizada através de uma genealogia que começa com Rúben, filho mais velho de Israel, então começa a Simeão, o segundo filho e, finalmente, a Levi. Genealogia de Levi estabelece a ligação a Moisés e Aarão. Entre os levitas Amram é apontada, em seguida, Arão e Moisés. Os nomes seguintes constituem a linhagem sacerdotal de Israel ([Num. 25:10-13. ; 26:57-62](#)). Para Corá, ver [Num. 16:1-35](#) .

Ex

06:20 O registro do casamento de Amram à sua tia paterna seria mais improvável em uma genealogia fictícia. Esse casamento foi mais tarde proibido na Lei mosaica ([Lv. 18:12](#)). Três mulheres são mencionadas em traçar a linha: Joquebede, Eliseba, e uma filha de Putiel.

06:23 deu-lhe. nenhum descendente de Moisés é chamado, mas os de Aaron continuar para as próximas duas gerações para estabelecer a sucessão sacerdotal de Arão, por meio de seu sucessor Eleazar. A genealogia se estende por apenas quatro gerações para a permanência no Egito, e é claramente seletiva (Gn 5:3-32 nota).

Ex

06:25 Putiel ... Finéias. Like "Merari" no v [16](#) , estas são provavelmente nomes egípcios, que ocorreram com freqüência entre os levitas.

6:28 - 07:07 Esta seção de comentários e reafirma comissão de Moisés depois de sua hesitação ([06:12](#) , [30](#)). A demanda real agora aparece: Não é uma ausência temporária, mas um êxodo definitivo do Egito.

Ex

07:01 profeta. A origem do termo hebraico para "profeta" é contestada, mas talvez isso significa "aquele que é chamado." A função de Arão em relação a Moisés demonstra a função de um profeta verdadeiro em relação a Deus (4 :13-16 nota).

7:2-5 A explicação teológica das pragas é dada nos primeiros cinco pragas. Obstinação de Faraó é auto-motivado ([7:22](#) ; [8:15](#) , [32](#) ; [9:7](#)). Deus diz-se que endureceu o coração de Faraó em pragas sete, oito, e nove ([10:01](#) , [20](#) , [27](#)). Na sexta praga, a obstinação deriva de si mesmo (Faraó [09:35](#)), mas Deus também afirma ter endurecido Faraó ([10:01](#)). O propósito de Deus não é simplesmente julgamento sobre Faraó, mas manifestando Seu poder de salvar o seu povo para que o Seu nome seja proclamado em toda a terra ([09:16](#) ; [09:17](#) [Rom. 18](#)).

07:03 coração. O hebraico é um termo amplo que descreve o centro de sentir, pensar e querer. O Senhor faz com que o coração de Faraó para se tornar difícil (literalmente "difícil"), e não através da implantação de mal nisso, mas dando-o para a sua direção o mal sem restrição ([01:24](#) [Rom. 26](#) , [28](#)). Paulo contrasta endurecimento com misericórdia ([Rom. 9:18](#)). O julgamento de Deus sobre Faraó emitido em misericórdia para com Israel, Egito e as nações, ao verem o Seu poder para salvar.

Ex

$\hat{E}x$

é

As dez pragas sobre o Egito (07:03 , 5)

The Plague O Efeito

1. Sangue (7:20)	Faraó endureceu (7:22)	
2. Sapos (8:6)	endurecido (8:15)	Faraó pede alívio, promete liberdade (08:08), mas
3. Mosquitos (8:17)	Faraó endureceu (8:19)	
4. Flies (8:24)	Pechinchas Faraó (8:28), mas é endurecido (8:32)	
5. Pecuária morreu (9:06)	Faraó endureceu (9:7)	
6. Ferve (9:10)	Faraó endureceu (9:12)	
Hail (9:23)	é endurecido (9:35)	Faraó pede socorro (9:27), promete liberdade (9:28), mas é
8. Locusts (10:13)	endurecido (10:20)	Pechinchas Faraó (10:11), implora alívio (10:17), mas é
9. Darkness (10:22)	Pechinchas Faraó (10:24), mas é endurecido (10:27)	
10. Morte de um primogênito Faraó e os egípcios implorar Israel a deixar o Egito (12:31- (12:29) 33)		

Deus multiplicou Seus sinais e maravilhas na terra do Egito, que os egípcios soubessem que Ele é o SENHOR .

embora eu multiplique. Ou, "a fim de que eu possa multiplicar-me."

meus sinais e maravilhas. Estas são as nove pragas e dez milagres de 7:09-11:10 , culminando com a praga da morte.

Ex

07:09 . serpente A palavra hebraica aqui (diferente da palavra para "serpente" em 4:03), muitas vezes refere-se a um réptil mar ou rio monstro (Gen. 1:21 ; . Ez 29:3 ; 32:2), mas pode se referir a qualquer grande réptil. A grande serpente é, provavelmente, em vista.

07:11 mágicos. O termo hebraico indica um gravador ou um escritor, uma pessoa instruída. Os magos egípcios contado com os truques de magia familiares, Aaron no poder divino. Ver nota 09:11.

Ex

07:13 como o SENHOR tinha dito. Consulte 04:21 ; 07:03 , 22 ; 08:15 , 19 .

7:14-10:29 A teoria de causas naturais para as pragas não faz justiça às demonstrações claras do texto (07:17; 09:05 notas). A ordem particular seria essencial para uma explicação sobre as pragas como eventos normais associados com o transbordamento do Nilo, mas nem a narrativa aqui, nem as listas de praga em Ester. 78:44-51 ; 105:28-36 , sugerem tal ordem.

As pragas são organizados em três grupos de três (07:14-08:19 ; 08:20 - 09:12 ; 9:13 10:29); o décimo é clímax. As duas primeiras pragas em cada seqüência são precedidas por um aviso divino, mas o terceiro vem pouco divulgado. Na primeira praga de cada série contatos Moisés Faraó pela manhã; nenhuma indicação de tempo é dada para os outros dois. As pragas são a resposta para o desafio do Faraó (5:02 ;. cf 07:05), ea descrição da primeira praga de cada trio anuncia o tema do trio e dá o seu propósito. Em pragas de um a três, o tema é a superioridade absoluta do Senhor (e seus agentes) sobre o faraó e os deuses egípcios (07:16 , 17).

Ex

07:14 endurecido. endurecimento de Faraó era o pré-requisito necessário para a exibição do poder divino (4:21 nota).

Ex

07:17 O uso da haste com os três primeiros e os últimos três pragas mostra que o Senhor é o verdadeiro autor.

Vou atacar. Aaron vai atacar (vv. 19 , 20), mas o Senhor vai realizar o milagre. O impressionante é pela mão de Deus, através da Sua vara. A escritura de Aaron é propriedade de Deus não menos do que a palavra que Deus lhe deu através de Moisés.

sangue. Em hebraico, a palavra nunca denota a sua cor vermelha, mas sempre de sangue como uma substância. O barro vermelho que se resume no momento da inundação de terras altas da Etiópia (coloração da água do Nilo) não está em vista.

Ex 07:19 águas. Todas as águas naturais do Egito estavam envolvidos, incluindo os braços naturais do Nilo, os canais de irrigação, e as piscinas formadas pelo rio inundações. O rio Nilo, a fonte da vida agrícola do Egito, era reverenciado como um deus. Começando com esta praga superioridade do Senhor sobre o panteão egípcio dos deuses é demonstrada.

07:22 mágicos. Ver notas 07:11; 09:11.

08:03 Nilo deve enxame com rãs. Frogs representou a deusa primordial Heket na vida religiosa egípcia. Aqui o rio e rãs supostamente divina trazer miséria para a demonstração da supremacia do Senhor egípcios, outra.

Ex

8:07 feitas subir rãs. Os magos só pode adicionar ao sofrimento (9:11 nota).

08:08 eu vou deixar ir o povo. Faraó, afetou pessoalmente, fez a sua primeira concessão. As pragas não tinham a intenção, no entanto, para suavizar sua resistência (07:03), mas para ampliar o poder do Senhor e fazer com que Israel a acreditar. Faraó foi duro e astuto (vv. 15 , 25).

8:16-19 Deus levanta a haste contra a poeira, transformando-o em uma praga de mosquitos.

Ex 08:19 . dedo de Deus Os magos admitir agora que uma intervenção divina estava diretamente envolvido (cf. 31:18 ; . Ester 08:03), mas Faraó não foi persuadido.

08:20 água. Esta primeira praga da segunda seqüência novamente encontra Faraó no Nilo (cf. 07:15).

Ex

08:21 enxames. A palavra hebraica ocorre apenas aqui e em Ester. 78:45 ; 105:31 .**08:23 pôr uma divisão.** Veja nota de texto. No segundo conjunto de três pragas Deus distingue entre Goshen e no resto do Egito. Ele mostra o Seu favor para com seu próprio povo. Faraó mais tarde investiga isso (09:07).

Ex

08:25 Durante os enxames de moscas, o Faraó se oferece para negociar, ao concordar em menos do que o Senhor exige. Moisés se recusa a comprometer regularmente: ele nem adoração na terra, nem ir a menos de uma viagem de três dias (v. 28); nem ele vai deixar para trás as mulheres e crianças (10:9-11), nem deixar os rebanhos e manadas (10:24). Finalmente, depois de Faraó quebrou repetidamente fé, a libertação de Deus é total. Israel não só vai para adoração no Sinai, mas deixa o Egito para Canaã.

08:26 abominação. egípcios deificado os animais habitualmente sacrificados pelos israelitas.

Ex

09:03 cavalos. O cavalo foi levado para o Egito pelos hicsos (c. 1700 AC).

camelos. Embora esporadicamente utilizados durante este período (cf. Gen. 0:16), o uso disseminado do camelo no Egito só veio muito mais tarde. Talvez camelos dos comerciantes comerciantes de Saudita e em outros lugares são referidos aqui.

Ex

09:05 definir um tempo. A praga não veio por acaso. O relato bíblico não dá espaço para explicação naturalista (como uma epidemia de antraz decorrente de rãs mortas).

Amanhã. aviso O dia sugere que Deus proveu tempo para tementes a Deus egípcios para colocar seus animais em um lugar de refúgio (cf. vv. 18-19). Nem todo o gado egípcio sucumbiu a esta praga (vv. 9 , 19).

09:06 Todo o gado. Desde a próxima praga afeta o gado também, esta frase deve designar quer "todos os tipos de gado" ou todos os animais no campo (v. 5 nota;.. cf vv 18-19).

Ex

09:07 Veja 08:23 e nota.

09:08 punhados. Isso foi feito diante de Faraó para sublinhar que o evento foi sobrenatural.

Ex

09:11mágicos. A derrota dos magos estava claro desde o início, quando a equipe-se tornar-serpente de Arão tragou as serpentes eles produzidos (07:12). Eles foram capazes de imitar transformar água em sangue e produzindo sapos, mas eles só poderiam crescer, e não para trás, estas pragas (07:22 ; 08:07). Quando eles não podiam imitar a produção de piolhos, eles disseram a Faraó as pragas foram julgamentos divinos, não mágico (08:18 , 19). Finalmente, os magos são atingidos com furúnculos e recuar em desconforto e vergonha (9:11).

09:14 Estas pragas (Literatura "golpes" ou "derrames") mostrar o poder da mão de Deus em ferir o Egito (03:20 ; 07:25 ; 12:13). As três últimas pragas caem quando o pessoal do Senhor está estendida para o céu, a terra eo céu (09:22 ; 10:13 , 21).

Ex

09:15 , 16 julgamentos de Deus são temperada pela misericórdia. Ele retém a destruição total para que os egípcios possam saber o seu poder e se arrepender (v. 15). Além disso, os juízos de Deus contra o Faraó, fará com que o nome de Deus seja proclamada às nações.

09:20 , 21 Alguns egípcios aprenderam a temer a palavra de Deus (10:07).

09:23 trovão. Lit. "Vozes." Isso não era chuva de granizo terrena como a "voz" estrondosa de Deus (significando Sua soberania sobre toda a criação) falou em juízo (Sl. 29:3-9).

Ex

09:25 quebrou todas as árvores. Veja Ester. 29:5 .

09:27 eu pequei. Faraó confessa sua culpa, pela primeira vez, mas a frase pontos "desta vez" para a superficialidade de sua confissão. Apesar de não acreditar nele, Moisés, no entanto, mostra o poder de Deus sobre a terra, parando o granizo.

09:31 , 32 em botão ... no final chegando. Esta informação parece definir o tempo em janeiro-fevereiro, época em que chuvas de granizo são freqüentes no Egito. Linho foi pela raiz, em janeiro, e cevada já estava na espiga, nesse momento; que teria sido colhidas em fevereiro.

Ex

10:01 endureceu o seu coração. vontade de Faraó é invertida quatro vezes em um presente narrativa: vv. 8 , 10-11 , 16-17 , 20 .

Ex
10:02 diga ... que sinais. Uma declaração clara do plano divino envolvendo Faraó. As pragas foram para ensinar Israel e deixar uma impressão indelével em sua posteridade (Deut. 6:20-25).

10:09 festa. Moisés exige que a permissão de Israel para adoração ser desqualificado e total. Ver nota 08:25.

Ex
10:11 . os homens entre vocês machos adultos só eram necessários em festivais posteriores de Israel (23:17 ; 34:23). Observe o sarcasmo de v 10 .

10:12-15 Goshen era presumivelmente isentos.

Ex
10:16 às pressas. A velocidade de ação do faraó e sua confissão de pecado ressaltam perigo do Egito. Fome grave ameaça ("Não é uma coisa verde permaneceu", v 15).

10:22 escuridão. Esta escuridão era claramente mais do que uma tempestade de areia ofuscante ou um eclipse do sol. Era uma escuridão não natural, como o que se relaciona com o dia do Senhor (Is 08:22 . ; 58:10 ;Joel 2:02 ; Amós 5:20 ; . Sofonias 1:15 ; cf . Dt 28:29) . Os egípcios geralmente celebrada a luz da manhã, quando o sol deus Ra foi pensado para superar a temida serpente do caos hostil e escuridão. Esta escuridão sobrenatural foi mais uma demonstração de superioridade do Senhor sobre o panteão egípcio (07:19; 08:03 notas).

Ex
11:01 praga. Uma palavra hebraica diferente de "praga" (cf. 09:14 nota) é usado para enfatizar o ato culminante do juízo divino morte dos primogênitos.

11:03 deu ... favor. Todas as quatro referências a este evento (3:21-22 ; 11:2-3 ; 12:3536 ; . Ester 105:36-38) enfatizam que o Egito deu de bom grado por causa da intervenção do Senhor .

Ex
11:05 handmill.A moagem de milho foi trabalho servil feito por escravos e prisioneiros de guerra.

12:02 O primeiro mês do ano hebraico era Abib (março / abril). Este versículo parece denunciar a instituição deste novo calendário religioso, em comemoração do Êxodo. Um calendário outono é atestada em 23:16 ;34:22 , embora estas passagens podem refletir um calendário agrícola não oficial. Na tarde da Babilônia (primavera) calendário do mês de Abib é chamado Nisan (Neemias 2:1. ; . Et 3:07).

Ex
12:05 sem defeito. Assim como os sacrifícios de Israel (por exemplo, Lev. 1:3), o cordeiro da Páscoa era para ser sem defeito. A idéia de substituição é evidente, o cordeiro morreu em lugar do primogênito. Jesus, cuja morte foi prefigurada pelo sacrifício da Páscoa, é chamado o Cordeiro de Deus (João 1:29 , 36 ; 1 Pe 1:19. ; Ap. 05:06).

12:06 O abate ocorreu ao pôr do sol (16:06 Deut.). O ato marcou o início da Páscoa.

Ex
12:07 sangue. sangue simboliza a vida de uma vítima (Lv. 17:11).

12:08 , 9 A refeição da Páscoa era para ser comido como se apressadamente-o todo cordeiro assado e acompanhado por pão sem fermento. As ervas amargas lembrou o sofrimento amargo da escravidão no Egito (01:14).

Ex
12:11 LORD 's Páscoa. A palavra hebraica para "Páscoa" é de etimologia incerta. O significado "passar por cima" é atestada aqui e, provavelmente, em Is. 31:5 . Alguns

^{Ex} sugerem uma conexão com o verbo que significa "a coxear, mancar", e outros propõem uma derivação de uma palavra Accadian significa "apaziguar".

A observância da Páscoa é a mais antiga das festas judaicas e foi celebrada no crepúsculo no décimo quarto dia do primeiro mês ([12:6](#)) e para os sete dias seguintes (quinze por vinte e um). Participantes posteriores foram vestida para viajar para celebrar a saída de Israel do Egito com pressa e ansiedade. A prática de rituais questões colocadas pelas crianças durante a celebração da Páscoa é um desenvolvimento posterior enraizada em vv. [26](#) , [27](#) .

Provisão foi feito mais tarde por um segundo ou menor Páscoa um mês mais tarde, para os membros da comunidade que perdeu a festa inicial ([Num.. 9:1-14](#)). O Novo Testamento estabelece uma conexão direta entre redentora da Páscoa e da morte de Jesus, o supremo Cordeiro pascal, que foi sacrificado por nós ([1 Coríntios. 5:07](#)).

^{Ex} **12:12 primogênito.** o primogênito, em quem as esperanças de cada família foram investidos, tinha o direito de herança. Não epidemia ou acidente poderia ter sido tão seletiva.

em todos os deuses do Egito ... julgamentos. A morte de seres humanos e animais primogênitos também constituído julgamento do panteão egípcio, em que muitos dos animais sagrados (que simbolizavam os deuses) foram mortos. Além disso, a impotência dos deuses do Egito para proteger os habitantes da terra foi vividamente demonstrado a todos.

^{Ex} **12:15 fermento.** levedura (ou fermento) como um produto da colheita do ano anterior, foi considerado como um símbolo de corrupção. Nenhum sacrifício israelita continha fermento.

12:19 cortado da congregação de Israel. Vide nota Lev. 07:20. Estrangeiros residentes e nativos não-israelitas eram esperados para observar esta lei.

^{Ex} **12:22 . hissopo** hissopo era uma espécie de manjerona utilizada para a purificação ([Lev 14:4-6](#) ; . [Num 19:06](#) , [18](#) ; . [Ester 51:7](#)). Os ramos e folhas ricamente texturizados realizada sangue suficiente para realizar o ato necessário.

12:24 Veja "Os Sacramentos" em [Matt. 28:19](#) .

12:26 os seus filhos lhe dizer. Veja nota sobre v 11. Nas celebrações da Páscoa judaica hoje, o filho mais novo faz a pergunta ritual eo pai, em seguida, recita a história do Exodo (cf. [13:08](#)).

^{Ex} **12:31 cima, sair ... servir.** O comando tríplice ressalta a urgência de Faraó. Ele admite a derrota.

12:32 abençoe-me também. A bênção procurada é presumivelmente para contrariar a maldição terrível que tinha atravessado a terra.

^{Ex} **12:36 dadas ... favor.** Essas ações confirmam a declaração em [11:03](#) .

12:37 Ramsés para Sucot. Ver nota 01:11. Sucote não pode ser precisamente localizado, mas deve ter sido no Delta oriental, possivelmente em Tell El Maskhutah no Wadi Tumilat. As rotas costeiras a Canaã ([13:17](#)) eram mais curtos, mas bem guardado.

^{Ex} **seiscentos mil homens a pé.** homens em idade militar (v. 41 nota; cf [Num. 11:21](#) ; [26:51](#)). Este número foi pensado muito grande, mas quatro séculos poderia produzir tais

números ([01:07](#)). Como é muitas vezes sugerido, a palavra hebraica para "mil" também poderia ser tomado como significando "família" ou alguma subseção de uma tribo.

Ex

12:38 multidão mista. Talvez perseguidos minorias ou outros escravos veio com eles, assim como outros semitas. Egípcios que haviam se casaram com os hebreus, e até temente a Deus egípcios, foram, sem dúvida, também incluído (cf. [09:19](#) ; [12:48](#) ; [Is 56:3](#)).

12:40 430 anos. Veja [Gen. 15:13](#) ; Atos 7:06 nota.

Ex

12:41 hosts. O termo hebraico denota organização militar (v. 37 nota).

12:43-49 Esta explicação adicional de os regulamentos da Páscoa, com foco na restrição da cerimônia para a comunidade da aliança, foi ocasionada pela menção de não-israelitas saírem do Egito com Israel (v. [38](#)). Apenas membros da aliança circuncidados eram elegíveis para participar.

Ex

12:46 em uma casa. Nada a carne era para ser levado para fora da casa, onde os membros não-aliança poderia ter acesso a ele.

ossos. Nenhum ossos dos animais estavam a ser quebrado, talvez como um símbolo da unidade da aliança. Tal como acontece com o cordeiro pascal, e contrariamente ao costume romano, não ossos de Jesus foram quebrados em sua crucificação ([João 19:36](#) ; cf. [1 Co 5:07](#)).

Ex

13:02 todos os primogênitos. Primogênito dos seres humanos e gado eram sagrados para o Senhor. Assim como as primícias da colheita, o primogênito do útero representado reivindicação de Deus sobre tudo. O princípio é enunciado aqui e os detalhes são dados em [13:12-16](#) ; [22:29](#) , [30](#) ; [34:19](#) , [20](#) . Jesus foi então apresentado como primogênito de Maria ([Lucas 2:22-23](#)).

13:08 diga ao seu filho. [12:26](#) Veja a nota.

Ex

13:09 . sinal ... memorial Interpretando esta expressão figurativa, literalmente, os judeus mais tarde colocar breves passagens da Lei ([13:1-10](#) , [11-16](#) ; . [Deut 6:4-9](#) ; [11:13-21](#)) em pequenas caixas e anexado los para o braço esquerdo e na testa. Estes são os *tephillim*, os filactérios (fusíveis) do judaísmo mais tarde, aos quais Jesus se referiu ao criticar ostentação de piedade (dos fariseus [Matt. 23:05](#)).

13:12 separado. Um animal do rebanho ou bando poderia ser dado ao Senhor em holocausto todo. O filho primogênito era sempre a ser resgatado (v. [13](#) , cf o uso pagão do primogênito como oferta no. [2 Kin 16:03](#)).**primogênito ... machos.** Veja a nota sobre v 2.

Ex

13:13 quebrar seu pescoço. Isso não envolve o derramamento de sangue e não foi um sacrifício.

13:14 O que isso significa. Assim como o ritual da Páscoa ([12:26](#) , [27](#) ; [13:08](#)), a redenção do primogênito era lembrar Israel de sua redenção do Egito.

Ex

13:15 O julgamento do Senhor sobre os primogênitos no Egito é a explicação para a sua afirmação sobre o primogênito em Israel, uma reivindicação feita tanto como Criador e como Juiz. Israel não estava isento da pena de morte no primogênito no Egito. O primogênito foram poupadados apenas através do sangue do cordeiro pascal. As gerações subsequentes também devem ser resgatados, através da consagração de vida dos levitas,

escolhidos por Deus em lugar dos primogênitos ([Num.. 3:11-13](#)), ou através do preço de resgate de cinco shekels ([Num.. 3:46-51](#)).

^{Ex} **13:17 caminho ... dos filisteus.** A rota de caravanas fortemente fortificada que corria paralela à costa do Mediterrâneo (Introdução: Dificuldades Interpretativo). Os filisteus não eram na Palestina em números consideráveis até o século XII, mas, sem dúvida, havia bolsos costeiros do filistéu (minóica) colônias comerciais lá mais cedo.

^{Ex} **13:18 . Mar Vermelho** O termo hebraico (*inhame suph*) é usado para designar o Golfo de Aqaba ([23:31](#)), o Golfo de Suez ([10:19](#) ; . [Num 33:10](#)), assim como o corpo de água atravessado no [Êxodo](#). Os estudiosos sugerem que o termo pode significar "mar de cana" ou "mar do fim." O "Mar Vermelho" do [Êxodo](#) foi, provavelmente, um dos lagos amargos norte do Golfo de Suez. Talvez fosse a extensão sul do presente Lake Menzaleh. A evidência arqueológica sugere que os lagos amargos eram ao mesmo tempo ligado ao Golfo de Suez, e que baixios existia neles.

equipado para a batalha. Israel saiu em formação militar, disciplinado e preparado (12:37 nota).

13:19 ossos de Joseph. Veja [Gen. 50:25](#) ; [Js. 24:32](#) .

^{Ex} **13:20 Etã.** Israel acampados na beira do deserto perto do que pode ter sido uma fortaleza egípcia em Etã (desde que o nome parece egípcio), onde eles comprehensivelmente voltou ([14:02](#)).

13:21 nuvem ... fogo. símbolos habituais da presença imediata de Deus (3:2 nota; [33:910](#) ; [40:34-38](#) ; . [Num 9:15-22](#) ; [11:25](#) ; . [Ester 99:7](#) ; [105:39](#)). Deus não só está presente; Ele guia Israel dia e noite por Sua presença.

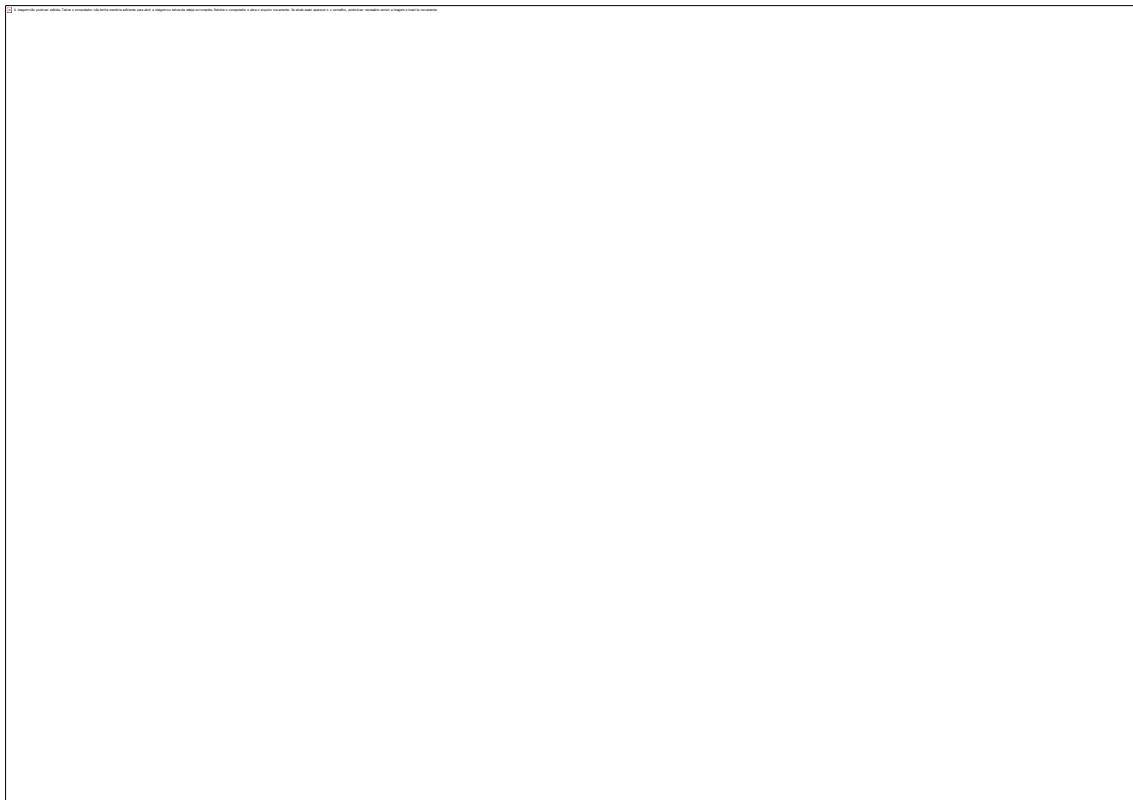
^{Ex} **14:02 Pi-Hairote.** por ordem divina, Israel voltou e acamparam em Pi-Hairote, supostamente nas proximidades de Ramsés (Qantir). Este convidou perseguição do Faraó (v. 4 nota).

Migdol. Uma palavra geral para "fortificação"; sua localização é ainda desconhecida.

Baal-Zefom. Este site ("Baal do Norte") tinha fama de ser nas proximidades de Tafnes, perto do lago Menzaleh, a cerca de 20 milhas a leste de Ramsés.

^{Ex} **14:04** busca de seus escravos fugindo do faraó ocorre sob a direção soberana de Deus.**14:06 aprontou o seu carro.** Faraó era a sério desde a sua força de elite carro foi implantado. O cavalo eo carro parece ter sido introduzido no Egito pelos hicsos (c. 1700 AC). A carriagem egípcia realizou três homens.

Ex



O Êxodo do Egito

Ex

14:11 E disseram a Moisés. reclamações rebeldes de Israel contra a direção de Deus são um tema constante em Êxodo (05:21 ; 15:24 ; 16:03 ; 17:02 ; 32:1).

14:13 Não temais. Ao ponto crucial da libertação de Israel devem ver que a sua salvação é inteiramente obra de Deus. Seus julgamentos sobre o Egito, Seu endurecimento do coração de Faraó, seu líder de Israel a este impasse sem esperança, preso entre os carros de Faraó eo mar, tudo preparar para a exibição clímax do seu poder de salvar. O Senhor pelejará por eles; eles precisam apenas ficar quieto. Ele vai ganhar a glória (14:18).

Ex

14:14 O SENHOR vai lutar. Esta frase indica a origem do tema do Senhor como "guerreiro divino", comemorou no cap. 15 . Guerra no mundo antigo era visto como um compromisso sagrado em que a honra da divindade estava em jogo. Em Israel, Deus era o "Deus dos exércitos de Israel" (1 Sam. 17:45), mas também o "Senhor dos Exércitos" (ie, o Senhor dos exércitos do céu, o arquiteto de vitórias de Israel eo inflicter de derrotas de Israel). Uma conta no início das conquistas de Israel sob a liderança do Senhor foi chamado de "o livro das guerras do SENHOR "(Num.. 21:14). A teologia da Guerra Santa, que surgiu como resultado, encontra a sua expressão ao longo tanto do Antigo como do Novo Testamento.

14:15 chorar. Uma oração de Moisés é para ser entendido.

Ex

14:16 Levante sua equipe. A vara de Moisés, usado para levar os juízos de Deus sobre o Egito, agora vai trazer a salvação para o seu povo.

Ex

14:19 anjo ... nuvem. O Anjo do Senhor é identificado com a própria presença de Deus na nuvem ([23:20-22](#)). Veja a nota Gen. 16:07.

14:21 vento leste. Deus envia o vento para cumprir o Seu propósito, mas foi necessário mais poder sobrenatural para manter a água em ambos os lados da rota de fuga, em seguida, devolvê-lo com força suficiente para destruir o exército de Faraó.

Ex

14:24 vigília da manhã. A noite foi dividida em três relógios de quatro horas, o último dos quais (o relógio de manhã) foi de 2:00 para 6:00 AM , muitas vezes, o tempo para o ataque surpresa ([1 Sm 11:11](#) .). O próprio Senhor jogou o exército egípcio em confusão.**14:25 O SENHOR luta.** Egito reconheceu a vitória como Deus (cf. v [14](#)).

14:27 A mão estendida e pessoal de Moisés são os instrumentos de destruição para o exército perseguindo, e trazer a libertação de Israel.

Ex

14:30 o SENHOR salvou Israel. Versos [30](#) , [31](#) resumir ação salvífica de Deus e seu efeito sobre Israel.

14:31 temido ... acreditou no SENHOR e em Moisés, seu servo. Neste ponto, Israel é uma comunidade que professa a fé. Mais tarde, no deserto, eles vão apostatar e estão sob a ira de Deus ([Num. 14](#) . ; . [Ester 95](#)).A igreja, como uma comunidade professa, deve evitar este exemplo ([Hb 3](#) . ; [4](#)).

Ex

15:1-21 Moisés e Israel cantar de libertação e esperança. O poema de vv. [1-18](#) , único no Antigo Testamento, é uma canção de vitória expressa na primeira pessoa do singular, como um cântico de Moisés. Ele celebra o poder majestoso do Senhor para salvar Israel no mar (vv. [1-12](#)) e afirma o seu poder no plantio de Israel na terra (vv. [13-18](#)). Muitas expressões arcaicas da canção apontam para a sua origem no período mosaico.

15:01 eu vou cantar. O Senhor mostrou a Sua glória como prometeu, e é o privilégio do seu povo, liderados por Moisés, seu servo, para louvar o Deus da sua salvação. Este cântico de Moisés torna-se a canção de Israel também. Ele é ecoada em outras partes do Antigo Testamento ([Sl 118:14](#) . ; . [Is 12:02](#)), e é cantada pelos santos em [Ap. 15:03](#) .

Ex

15:03 O tema do Senhor como o Guerreiro Divino é enfatizada. Veja [Is. 59:16-18](#) .

15:05 inundações. As águas caóticas do abismo, ordenados por Deus na criação ([Gn 1:2](#)), são desencadeadas por Deus sobre o inimigo.

Ex

15:06 A tua mão direita. Um símbolo de poder. Na arte cananeu o deus Baal era às vezes representado com maça mantida na mão direita. Aqui, o símbolo do poder divino era a mão estendida de Moisés segurando a vara do Senhor.

15:08 inundações se levantou. Pelas águas ameaçando de morte Deus trouxe o Seu povo para Si mesmo. As águas foram um instrumento de julgamento para o Egito, e um meio de libertação para Israel. Paul, com algum apoio da tradição judaica, entendeu a travessia do Mar Vermelho, como "batismo" de Israel ([1 Co 10:02](#) . ;.. cf [1 Pd 3:21](#) nota).

Ex

15:09 eu ... eu ... eu ... Eu. A repetição staccato dessas afirmações em primeira pessoa revela uma arrogância que logo é silenciada.

15:11 Quem é como você. A comparação é retórica nesta apresentação tríplice da natureza e do poder de Deus.

^{Ex}

15:12 terra os tragou. Uma expressão para a sua recepção para o submundo, pensado para ser a morada dos mortos ([Sl 63:9.](#) ; [71:20](#)).

15:13 benignidade. Isto traduz a palavra hebraica *hesed* , o sentido preciso de que é difícil para processar em Inglês. Aqui se refere a fidelidade de Deus e da devoção ao Seu povo, uma lealdade criado pelo vínculo da aliança de Deus com o Seu povo. Apesar de se esperar que ele seja usado para a devoção do povo de Deus a ele, a sua utilização é avassaladora como uma descrição da devoção de Deus para o Seu povo. Uma vez que Deus se revela em devoção a Sua própria, não há termo mais forte para expressar a graça livre e fiel do seu amor ([34:6](#) , "cheio de amor"; . [Ester 136](#) , "a sua benignidade dura para sempre"). Cumpridores aliança de amor de Deus e da misericórdia encontrar especial ilustração no livro de Oséias ([Hos. 02:19](#)).

^{Ex}

15:14 tremer. extraordinária O medo, induzida divinamente dos habitantes de Canaã está aqui representado (Deut. 02:25 nota). Os povos são mencionados na ordem aproximada eles foram encontrados por Israel durante a viagem para a Terra Prometida.

15:17 Um breve resumo dos objetivos do Êxodo. O objetivo era a liquidação de Israel como povo especial de Deus na Terra Prometida, o santuário da habitação de Deus.

sua própria montanha. O ponto de contato entre o céu ea terra estará aqui. Divindades do mundo antigo foram pensados para habitar montanhas, e Israel assumiu esse conceito poeticamente. Aqui toda a Palestina é vista como o lugar da revelação ([Dt 03:25.](#) ; . [Ester 78:54](#) ; [Is 11:09.](#)).

santuário. A terra se tornaria tal pela presença interior de Deus, lembrando aos leitores que o objetivo do Êxodo era a adoração de Deus na terra. Além da presença graciosa de Deus, não havia nenhum ponto em ir para a terra ([33:15](#)).

^{Ex}

15:18 O SENHOR reinará. Há pelo menos duas outras referências a realeza de Deus no Pentateuco ([Num. 23:21.](#) ; . [Dt 33:5](#)). O conceito de aliança divina com Israel envolveu um reconhecimento da realeza de Deus ([1 Sam. 8:6-9](#)).

15:22-17:16 Como o Senhor conduz o seu povo para o deserto, Ele testa e entrega-los em formas que revelam os Seus propósitos. Ele cura água amarga para mostrar-se como o Healer ([15:22-27](#)), dá maná e codornizes para mostrar-se como provedor e aquele que estabelece descanso (sábado) para o Seu povo ([16:1-26](#)), e dá a água da vida ([17:17](#)). Finalmente, na vitória militar, é o próprio Senhor, que é o estandarte de seu povo ([17:15](#)).

^{Ex}

15:22 deserto de Sur. Israel viaja na península do Sinai (cerca de 260 quilômetros de comprimento e 150 km de largura). A palavra "deserto" refere-se aqui para pastagens em oposição à terra cultivada. Shur foi localizado a nordeste da Península do Sinai, entre o Egito ea Palestina ([Gênesis 16:07](#) ; [20:01](#) ; [25:18](#)).

15:23 Mara. A palavra significa "amargura." A localização é sugerido para ser moderno Ain Hawarah, no interior e 50 quilômetros ao sul do extremo norte de Suez. Aparentemente, Israel desceu a costa oeste do Sinai, até que se virou em direção a leste do Sinai.

^{Ex}

15:24 resmungou. A primeira instância do deserto queixa-comportamento de Israel que tipifica incredulidade de Israel no deserto. A situação era crítica. Depois de nove dias, os odres de água estavam vazios, e morte por desidratação era uma ameaça imediata. Além

disso, suas esperanças foram frustradas, eles haviam localizado água, mas achei intragável (v. 23).

Ex 15:25 ele chorou. A queixa das pessoas voltadas para Moisés era realmente contra Deus. Desde Moisés conduziu ao comando de Deus (17:01), ele apelou para o Senhor.

mostrou. Deus instrui Moisés, mostrando-lhe uma árvore. O termo geral para a lei de Deus (hebraico *torah*) é uma forma do verbo "mostrou." revelação de Deus neste caso é um "estatuto e uma regra", preparando-se para os estatutos e regulamentos a serem dadas no Sinai. A Palavra de Deus instrui Israel como Ele lidera e prova-los (cf. uso de Jesus de Deut. 08:03 em Matt. 04:04). A árvore é um sinal de cura e doçura (Jz 09:11. ; . Jer 08:22 ; Gênesis 02:09 ; . Ez 47:7 , 8).

Ex

15:26 doenças ... eu coloquei. Veja Deut. 28:26 , 60-62 ; 07:15 . Doenças marcar os efeitos da maldição divina.

Eu sou o SENHOR , o seu curador. Deus tem o poder (Deut. 32:39) e da misericórdia para curar (Ester. 103:3). Somente Ele pode curar na paz de Sua salvação (2 Cr 16:12. ; É 38:17.). Para a oração de angústia (. Jer 17:14), Deus responde (Jer 30:17. ; 33:6). Cura do dano infligido pelo pecado e da morte virá através Ungido do Senhor, por cuja pisaduras fomos sarados (Is 53:5. ; 61:1 , 2 ; . Matt 8:17).

15:27 Elim. O local é, provavelmente, o Wadi Gharandel sete milhas ao sul de Ain Hawarah. O Senhor, que curou a água de Mara (v. 23), leva o seu povo a um lugar de descanso e refresco.

Ex

16:1-36 Israel chega a tempo de observar o sábado e uma teofania ocorre em resposta às queixas do povo (16:9-13). O capítulo chega ao fim com um descanso no sábado seguinte (16:27-30). Guarda do sábado, antes da revelação no Sinai por Israel é destacado, como continuou o teste de Deus de Israel (v. 4 ; cf 15:25 ; 17:02).

16:01 deserto de Sin. Situado no sudoeste do Sinai, esta é talvez a moderna região Debbet er-Ramleh.

Ex

16:04 pão. As pessoas choravam por pão e carne (v. 3), e Deus lhe dará tanto (v. 8). Manna é chamado de "pão dos anjos" (Sl. 78:25). Em João 6:26-58 , Jesus chama a Si mesmo o verdadeiro maná ("pão da vida"), de que esta disposição no deserto era um símbolo e tipo.

16:07 glória. A palavra normalmente se refere à presença manifesta de Deus. Aqui, graciosa provisão do Senhor do maná está em vista.

Ex

16:13 codorna. Estas pequenas aves de caça migratórias da família perdiz vir de seu habitat de inverno na África, na primavera. Eles às vezes descansar no chão exaustos pelo vôo. Em uma segunda ocasião, eles são levados por um forte vento leste (Num.. 11).

16:14 bem, coisa de escamas. O maná parece ter sido semelhante a uma secreção de mel como de insetos que infestavam as plantas tamargueira da área (chamada de "maná" pelos árabes). Ele solidifica nas noites frias do deserto, mas devem ser reunidos cedo. Se este for o maná, o milagre seria o controle da quantidade de Deus. A quantidade recolhida é um ômer por homem, aproximadamente dois quartos, embora uma palavra árabe relacionado significa um copo cheio, e talvez este é o significado aqui.

Ex

16:23 santo sábado. Um termo elevado normalmente reservado para festas sagradas. A implicação é que o sábado semanal foi mantido normalmente por Israel antes do Sinai. A

ordenança do sábado nos Dez Mandamentos foi uma codificação da observância do sábado, e não a sua inauguração.

Ex

16:31 coentreo. Esta semente é pequena, globular, acinzentada, e aromático, com gosto de bolos de mel.

16:33 jar. O maná é posta de lado no que é chamado de "a urna de ouro" em [Heb. 09:04](#) .

Ex

16:35 40 anos. O maná continuou até que chegaram a Canaã ([Js. 5:10-12](#)). Quando chegaram ao país transjordaniano tinham campos, vinhas, e poços de água ([Num.. 21:22](#)), mas o maná parece ter continuado.

17:01 Refidim. Esta região, geralmente identificado com o moderno Wadi Refayid, a cerca de oito quilômetros ao sul de Jebel Musa, foi a última parada antes do Sinai.

Ex

17:02 brigaram. Isto traduz a palavra hebraica *costela*, que aparece no nome "Meribá" (v. [7](#)). *Rib* é frequentemente utilizado em contextos jurídicos com o significado "para a ação" (por exemplo, "defender o seu caso", [Mic. 06:01](#)). A mudança para apedrejar Moisés (v. [4](#)) é a execução da sentença judicial por traição. O veredito está ameaçada se Moisés não fornece água.

testar o SENHOR . Ele não é Moisés, que está sendo posta em julgamento, mas a Deus. Tentador, ou teste, nesse cenário assume um significado judicial. Deus está sendo acusado de abandonar Israel a morrer de sede no deserto.

Ex

17:05 Passa adiante do povo. As pessoas querem um julgamento. Deus, o justo Juiz, lhes darei um só. Moisés é passar adiante do povo, levando na mão a sua vara, e acompanhado por anciões de Israel. A vara de Deus é identificado pela sentença do juízo dispensado no Egito: "com a qual você feriu o Nilo", transformando-o em sangue (cf. [Is 30:31.](#) , [32](#)). Os mais velhos são convocados como testemunhas de representação (cf. v [6](#)).

17:06 eu estarei ali diante de você. Uma declaração surpreendente. O homem está diante de Deus, não Deus antes do homem ([Dt 19:17.](#) ; [25:1-3](#) ; [17:8-13](#)). Neste ensaio Deus toma o lugar do acusado, de pé no banco dos réus.

sobre a rocha. Deus está sobre a rocha e se identifica com ele. Deus é chamado de "Rock" no cântico de Moisés ([Dt 32:4.](#) , [15](#) , [18](#) ,[31](#)) e nos salmos que falam deste evento ([Sl 78:35.](#) ; [95:1](#)).

bater na rocha. Moisés levanta o bastão de julgamento e atinge a rocha sobre a qual Deus está e com o qual Ele é simbolicamente identificada. Deus não é culpado, mas ele tem o julgamento. A solenidade com medo de golpe de Moisés aparece quando ele mais tarde ataca a rocha, em desobediência, desonrando assim a santidade de Deus ([Num.. 20:9-12](#)). A rocha em Massá, bateu para o povo de Deus, é um tipo de Cristo, a encarnação e irrepreensíveis Filho de Deus, que suportou o castigo pelo pecado ([1 Coríntios. 10:04](#)).

Ex

. **água**A referência final é a água da vida que flui do trono de Deus ([Zc 13:01.](#) ; [14:08](#) ; . [Ez 47:1-12](#)). Jesus oferece essa água onde foi derramada simbolicamente no templo no dia da festa ([João 7:37](#)), e João observa a água que fluiu do Seu lado trespassado na cruz ([João 19:34](#) ; cf [07:38](#)).

Ex

17:08 amalequitas. Os amalequitas, um grupo nômade baseada no sul da Palestina, eram descendentes de Esau (Gênesis 36:12-16), indicando a origem da inimizade. Os amalequitas atacaram pela retaguarda (Deut. 25:18). Deus proveu o maná do céu e água da rocha; Ele agora oferece libertação de inimigos.

17:09 Josué. Josué, efraimita anteriormente conhecido como Oséias ("salvação"), foi chamado Josué ("Yahweh salva") em Cades, possivelmente como resultado da vitória (Num.. 13:08 , 16).

Eu estarei ... com o pessoal. Josué vai escolher homens para lutar, mas eles vão fazê-lo sob os funcionários erguida, o sinal da vitória do Senhor.

Ex

17:10 . Josué ... lutou Josué prevaleceu nesta guerra santa somente quando Moisés levantava para o céu os funcionários simbolizando a presença do Senhor que tinha trazido as pragas sobre o Egito (04:02 ; 09:23) e tinha secado do mar (14 : 16).

Hur. Hur, atestado na tradição mais tarde, como o marido de Miriam, irmã de Moisés, foi, possivelmente, o avô do famoso artesão do tabernáculo, Bezalel (2:19-20 1 Cr..).

17:14 Escreve isto. Uma das poucas referências a escrever no Antigo Testamento, embora fosse difundido na época. Ela está ligada com a recitação oral, aqui. A conta, talvez, foi escrita no Livro das Guerras do SENHOR , mencionados no Num.. 21:14 .

Ex

17:15 O SENHOR é a minha bandeira. A palavra hebraica traduzida como "bandeira" está subjacente "pessoal" no v 9 e é usada para a "pole" em que a serpente de bronze foi colocada mais tarde (Num.. 21:08). Desde "bandeira" sugere pano para nós, esta conexão for perdida. Uma lança poderia servir como um padrão no campo de batalha, com ou sem pedaços de pano amarrados a ele. Mais tarde, uma equipe pode ter um dispositivo nele para marcar o ponto de encontro para as tropas. No mundo antigo, eram, por vezes, imagens ou sinais dos deuses. Pessoal de Moisés é o estandarte para que o exército de Josué podia olhar e de poupança de energia que simbolizava de Deus. Moisés declara que o próprio Deus é o padrão, o Ensign de Seu povo.

17:16 Uma mão ... o SENHOR . O hebraico é difícil de traduzir e interpretar (cf. nota de texto). A mensagem central é óbvio: Deus dá a Israel a vitória, ea guerra permanente entre Israel e os amalequitas é do Senhor.Na histórica inimizade entre Israel e os amalequitas, consulte Num. 24:20 ; Deut. 25:17 ; 1 Sam. 15:2-33 ; 27:8 , 9 ; 30:1-20 ; 2 Sam. 08:11 , 12 ; 1 Cr.. 04:42 , 43 ; Et. 03:01 nota.

Ex

18:1-24:18 O Senhor libertou o seu povo do Egito para trazê-los para si mesmo, para torná-los sua propriedade especial entre todos os povos. Para desfrutar desta bênção, no entanto, eles foram a obedecê-Lo e cumprir a Sua aliança. A revelação no Sinai manifesta o caráter sagrado do Deus da aliança e definiu o caráter e comportamento apropriado para o povo da aliança de Deus.

A aliança do Sinai também ressalta o papel especial do mediador. O Senhor declarou sua intenção de descer e falar diretamente com Moisés para que as pessoas pudessem ouvir e confiar em Moisés sempre (19:09).No entanto, a revelação face-a-face com tanto medo das pessoas que insistiu com Moisés para ir até Deus e receber os comandos, em seguida, retornar e relatar para eles (20:18-21). Moisés foi para representar o povo diante de Deus (19:08), e representam o Senhor para o povo (19:07).

Outra lição crucial da teofania e revelação no Sinai é a importância da separação, em preparação para a vinda de Deus. Mesmo Moisés opôs-se os preparativos rigorosas (19:23). A lei ceremonial dada no Sinai estava treinando gracioso do Senhor do povo,

Ex

uma medida de protecção para um povo desacostumados à santa presença de Deus (Gn 34 nota).

Ex

18:1-27 Antes que ele narra os acontecimentos no Sinai, Moisés faz uma pausa para informar sobre sua visita com Jetro, sacerdote de Madiã e seu pai-de-lei. O foco do conselho de Jetro era governamental de Israel.

18:02 mandaram para casa. Moisés aparentemente enviado Zípora e sua família de volta para Jethro algum tempo após o incidente de 4:24-26 . Pode ter sido após o Êxodo do Egito.

Ex

18:11 Agora eu sei. Esta fórmula pode indicar o início da fé de Jetro (2 Kin. 5:15) ou o seu fortalecimento (1 Kin. 17:24). Em qualquer caso, Jethro ofereceu sacrifícios e compartilhou a refeição comum como um líder, não como um suplicante.

18:12 holocausto. Todo o holocausto como um sacrifício dedicação veio primeiro. Sacrifícios companheirismo, compartilhados pelos adoradores, seguido. Provisões em Levítico para ofertas pelo pecado e de culpa, mais tarde, completar o sistema sacrificial.

Ex

18:16 estatutos ... leis. "Estatutos" talvez sugere regulamentos e "leis" decisões de casos de pé. Eles serão codificadas posteriormente.

18:21 olhar para os homens capazes. Delegação muitas vezes é difícil para um líder capaz. Homens foram escolhidos aqui na moral em vez de fundamentos intelectuais para lidar com questões simples. Casos dificeis, talvez aqueles sem precedentes, foram trazidos a Moisés. Esta é a forma como o sistema legal de Israel viria a funcionar. Nenhuma diferença é feita entre o sagrado eo secular. A lei inteira é um dom de Deus, e obediência a esse valor era de obediência a Deus.

Ex

19:01 entrou em ... Sinai. deserto do Sinai estava na região sudeste da península do Sinai. Monte Sinai é tradicionalmente identificado como Jebel Musa, uma montanha com uma vasta planície em sua base que parece se encaixar a evidência bíblica (v. 2 ; cf Dt 09:21 nota.). Israel permaneceria no Sinai por onze meses (Num.. 10:11).

19:3-6 palavras de Deus começar (v. 3) e no fim (v. 6) com uma instrução de Deus a Moisés. O que está no meio é um resumo de fidelidade à aliança de Deus e as responsabilidades da aliança de Israel.

Ex

19:04 vos trouxe a mim. libertação de Deus da escravidão não era apenas a libertação, mas a adoção. Tirou-os e levou-os através do deserto para trazê-los para si mesmo, para torná-los Sua (Gênesis 17:7 nota).

19:05 ouve a minha voz e guardardes a minha aliança. Termos resumindo a resposta humana adequada a aliança da graça de Deus (Gn 17:02 nota). A última frase (Gênesis 17:09 , 10 ; 1 Kin 11:11. ; . Ester 78:10 ;103:18 ; 132:12 ; . Ez 17:14) sempre se refere a fidelidade a um pacto anteriormente revelado. Desde 06:04 referiu-se ao êxodo como o cumprimento do pacto patriarcal, a revelação no Sinai também deve ser visto como uma extensão da aliança abraâmica.

tesouro mais precioso. Conforme a seguinte cláusula mostra, Deus significa que Israel será seu tesouro pessoal dentro do que é mais geral de propriedade (1 Cr.. 29:3). Israel é separado por eleição de Deus a partir do mundo que pertence a ele.

Ex

19:6 reino de sacerdotes e uma nação santa. Israel é ser uma realeza sacerdotal, nação santa separado do mundo como um sacerdote foi separado na sociedade antiga. A ênfase

aqui recai sobre a relação de Israel com Deus, em vez de qualquer ministério sacerdotal para as nações, mas a relação de Israel com o Senhor também dá testemunho para o mundo. Versos 4-6a refletir o convênio abraâmico de [general 12:1-3](#). O que esta passagem prescreve para Israel, a nova aliança torna uma realidade para os crentes ([1 Pedro 2:9-10.](#) ; [Ap. 01:06](#) ; [05:10](#) ; [20:06](#)).

[Ex](#)

19:11 estar pronto para o terceiro dia. providências para assegurar a pureza ritual (lavar roupas, v [10](#) ; abstenção de relações sexuais, v [15](#) ; . [Lev 15:18](#) ; . [1 Sm 21:04](#)) e para salvaguardar a santidade da montanha (vv. [19:12](#) , [13](#)) foram ordenados em preparação para a teofania, uma manifestação visual especial da presença divina.

descer no Monte Sinai. A montanha era o lugar do Senhor do encontro com o Seu povo, não a Sua residência. O tabernáculo foi logo para ser sua morada terrena.

[Ex](#)

19:16 Na manhã do terceiro dia. Deus vem como prometido, na manhã do terceiro dia. Nenhuma explicação natural de vv. [16-19a](#) (por exemplo, uma erupção vulcânica) é suficiente. Esta era uma manifestação divina pela tempestade e fogo.

um toque de trombeta muito alto. Mais tarde, ocasiões especiais de adoração foram assinalados pela explosão do chifre ([Num.. 10:10](#)).

19:24 sacerdotes. Isto pode se referir àqueles que desempenhavam as funções de sacerdócio, antes do estabelecimento do sacerdócio levítico.

[Ex](#)

20:1-17 Os Dez Mandamentos, ou "Dez Palavras" do pacto. Estas são expressões da lei eterna de Deus, que transcendem o Antigo eo Novo Testamento. Como Deus havia criado a fim de os céus ea terra com dez palavras ([Gn 1:3-29](#)), de modo que Ele cria ordem na sociedade, com dez palavras. Os primeiros quatro mandamentos descrever como as pessoas estão se relacionar com Deus, enquanto o restante descrever como povo de Deus de se relacionar uns com os outros (Deut. 04:13 nota). Consulte "as três finalidades da lei" em [Deut. 13:10](#) .

[Ex](#)

20:01 Veja a nota teológica "A Lei de Deus" na próxima página.

Falou Deus todas estas palavras. Deus falou apenas estes mandamentos diretamente ao povo (vv. [18-20](#) e notas; [19:09](#) ; [Dt 4:10-14.](#) ; [5:22-27](#) ; [09:10](#) ; [Ne 9.: 13](#)). O que são chamados de "palavras" aqui está em outro lugar chamado "mandamentos" ([34:28](#) ; . [Dt 04:13](#) ; [10:04](#)). A palavra hebraica para "palavra" (*dabar*) era o prazo para estipulado nos tratados políticos da época.

O Decálogo (do termo grego que significa "dez palavras") em si reflete o quadro antigo tratado (Introdução: Data e ocasião). Primeiro vem o preâmbulo do Tratado ("Eu sou o SENHOR teu Deus ", v [2](#)), então o prólogo histórico ("que te tirei da terra do Egito"). Os próprios mandamentos são as estipulações do tratado. Deus é suserano-Rei de Israel, a quem o povo deve fidelidade completa. A ausência de sanções indica que o Decálogo não é um código legal, mas sim um documento pacto fundamental. Estes princípios do pacto são, então, aplicadas no "Código Aliança", um conjunto de leis acompanhadas de sanções, que segue ([20:22-23:19](#)).

[Ex](#)

20:02 vosso Deus. reivindicação de Deus vem em primeiro lugar. Israel é Seu por direito de criação e redenção. Mandamentos do Senhor do pacto são dadas para aqueles que Ele já trouxe a si mesmo da escravidão do Egito ([19:04](#)), mas não da escravidão ao pecado (cap. [32-34](#)).

^{Ex}

20:03 antes de mim. Lit. "Meu rosto antes" ou "na minha presença." O Senhor é um Deus zeloso, que já afirma Israel como Seu (v. 5 nota).

20:04 imagem esculpida. O termo significa algo talhado em madeira ou pedra. A imagem pode ser proibido o do Senhor, uma vez que outras divindades foram excluídos por v 2 , embora as palavras de qualificação "nem semelhança alguma do" sugerem que os ídolos pagãos que estão à vista. Israel devia ser distinguida das nações pelo seu culto sem imagens. São proibidas imagens, não porque não poderia haver nenhuma, uma vez que Deus fez o homem à Sua própria imagem (Gênesis 1:26 , 27), mas porque Deus deve revelar-se, não estar sujeito a imaginação humana. Em seu próprio tempo, Deus proveu a Sua própria imagem, Jesus Cristo é a verdadeira imagem da divindade em forma corpórea (Cl 1:15 ; 02:19). Consulte "O sincretismo e idolatria" no Hos. 02:13 .

^{Ex}

20:05 ciúmes. Quando usado por Deus, esta palavra descreve sua paixão pelo seu santo nome, um zelo que exige a devoção exclusiva de seu povo. É empregado quando essa reivindicação é ameaçada por outras divindades (Dt 06:15. ; . Js 24:19).

terceira e quarta geração. O intervalo mais longo de gerações representadas num dado agregado a qualquer momento. A severidade do julgamento de Deus sobre as gerações seguintes adverte aqueles que amam os filhos dos filhos dos terríveis consequências de seu pecado.

20:06 faço misericórdia. misericórdia da aliança de Deus, ou benignidade (hebraico *Hesed*) é sua devoção ao seu povo (15:13 nota).

^{Ex}

20:07 tomar o seu nome em vão. nome de Deus era um dom da graça para Israel. Não através de um ídolo, mas em nome, Israel tinha acesso a Deus em adoração. O nome de Deus é, portanto, a ser reverenciado. Este comando proíbe o uso do nome de Deus em adoração falsa, para encantamentos ou adivinhação, bem como de comprovação da falsidade ou falar blasfêmia (Deut. 28:58). Jesus ensinou seus discípulos a orar para que Deus santificar Seu nome e Jesus santificou o nome do Pai na cruz (Mateus 06:09. ; João 12:27 , 28).

20:08 de sábado. A palavra hebraica (*shabbat*), aparentemente deriva do verbo que significa "cessar", o sábado ser o dia em que cessou de trabalho regular. Êxodo cita obra da criação de Deus como base para o comando (v. 11), enquanto Deuteronômio baseia a ordenança do sábado na libertação do Egito (Deut. 5:12 e nota). A portaria Sabbath está enraizado tanto nas ordens da criação e da redenção, ele olha para trás, para a boa criação de Deus (Gn 2:02 , 3) e encaminhar para o descanso sabático redentor final para o povo de Deus (Heb. 4:1-11). Assim como a circuncisão era o sinal da aliança com Abraão

(Gen. 17), para que o sábado torna-se o sinal da aliança do Sinai (31:13), lembrando o povo de Deus de seu lugar dentro dos propósitos de Deus para a criação e de sua salvação da escravidão física no Egito. Em última análise, o sábado aponta para Cristo, nosso Criador e Redentor, que trouxe repouso para o povo de Deus (Mateus 11:28. ; coronel 02:16 , 17).

^{Ex}

20:10 não farás trabalho algum. O sábado não é concebido como um fardo, mas como um abençoado de trabalho duro (Marcos 2:27). A santidade do dia separa-o ao Senhor para que ele seja apreciado por compartilhar seu descanso, celebrando a Sua obra da criação e da redenção (Deut. 05:15).

Ex

20:12 teu pai e tua mãe. Com este quinto mandamento do Decálogo se volta para as relações humanas, a começar pela família. Honra aos pais ancora sociedade, e liga-se as crianças com os pais na comunidade de fé. A promessa e advertência implícita deste mandamento são únicos nesta série. Desrespeito para os pais era um assunto sério, pois também desonrado ao Senhor.

20:13 assassinato. A lei distingue entre homicídio e assassinato premeditado. O verbo aqui não é aplicado a Israel na guerra, ea pena de morte já foi autorizado ([Gen. 9:06](#) ; cf [Lev 24:17](#). ; . [Num 35:30-34](#)). A vida humana é sagrada, porque a imagem de Deus (o homem tem [Gen. 9:05](#) , 6 e notas).

Ex

20:14 adultério. Consulte "Casamento e Divórcio" no [Mal. 02:16](#) .

20:16 Veja "Honest Fala, juramentos e votos" em [Neemias. 05:12](#) .

Ex

20:18 estavam com medo e tremeu. A reverência que reconhece o poder ea glória de Deus impede o pecado (v. [20](#)).

20:19 Você fala para nós. autoridade de Moisés como mediador de Deus é reconhecido. Que Deus realmente falou o distingue dos falsos deuses que não poderia (vv. [22](#) , [23](#)).

Ex

20:24 holocaustos ... ofertas pacíficas. Ver notas Lev. 1:3-17 e 3:1. Apenas dois tipos de sacrifícios são brevemente mencionadas aqui; a lista de sacrifícios será ampliada em [Lev. 1-7](#) .

20:25 ferramenta ... profano. As razões para esta proibição não estão mais claras. Alguns sugerem que esta disposição foi projetado para impedir que os israelitas usem os altares dos lugares santos cananeus, que normalmente foram construídas com pedras cortadas. O altar do holocausto para o tabernáculo era de madeira, coberto com bronze, mas era oco e preenchido com terra ou sem cortes pedras ([27:8](#)). Veja a nota Deut.27:5.

Ex

20:26 Veja nota 28:42.

A Lei de Deus

H uman seres não foram criados autônomos (isto é, livre para ser uma lei para si mesmos), mas theonomous-sujeita à lei de Deus. Esta não foi uma dificuldade, porque Deus criou o homem de tal modo que a obediência grato lhe traria a maior felicidade. Dever e prazer teria coincidido, como fizeram em Jesus ([João 4:34](#) ; cf [Sl 112:1](#). ; [119:14](#) , [16](#) , [47](#) , [48](#) , [97-113](#) , [127](#) , [128](#) , [163-167](#)). O coração humano caído odeia a lei de Deus, tanto porque é uma lei e porque vem de Deus. Aqueles que conhecem a Cristo, no entanto, encontrar não só que amam a lei e quer mantê-lo, tanto para agradar a Deus e de gratidão pela graça ([Rm 7:18-22](#). ; [12:01](#) , [2](#)), mas também que Espírito Santo leva-los para um grau de obediência que nunca foi deles antes ([Rom 7:06](#) ; [8:46](#) ; . [Hebreus 10:16](#)).

A lei moral de Deus é abundantemente estabelecido nas Escrituras, no Decálogo (os Dez Mandamentos), outros estatutos de Moisés, sermões, pelos profetas, o ensino de Jesus, e cartas do Novo Testamento. A lei reflete o caráter santo de Deus e Seus propósitos para os seres humanos criados. Deus ordena o comportamento que agrada e proíbe o que ofende a Deus. Jesus resume a lei moral nos dois grandes mandamentos, amar a Deus e amar o próximo ([Matt. 22:37-40](#)). Ele diz que, nestes dois dependem todas as instruções morais do Antigo Testamento. O ensino moral de Cristo e seus

Ex

Ex apóstolos é a velha lei aprofundada e reaplicada a novas circunstâncias da vida no reino de Deus, onde o Salvador reina, e no pós-Pentecostes era do Espírito, quando o povo de Deus é chamado a viver santificado vive no meio de um mundo hostil ([João 17:6-19](#)).

Lei bíblica é de vários tipos. Leis morais comandar o comportamento pessoal e comunitária que é sempre o nosso dever. As leis políticas do Antigo Testamento aplicada princípios da lei moral à situação nacional de Israel quando Israel era uma teocracia, o povo de Deus na terra. As leis do Antigo Testamento sobre a pureza ceremonial, dieta e sacrifício eram decretos temporárias para fins de instrução. Eles foram canceladas pelo Novo Testamento, porque o seu significado simbólico foi cumprido ([Matt 15:20](#) ; [Marcos 7:15-19](#) ; [Atos 10:9-16](#) ; . [Heb 10:1-14 , 13:09 , 10](#)).

A mistura de lei moral, judicial e ritual nos livros mosaicos levou a mensagem de que a vida em Deus é para ser visto e vivido, não compartmentally, mas como uma unidade multifacetada, e também que a autoridade de Deus como legislador deu força igual a o código inteiro. No entanto, as leis eram de espécies diferentes, com propósitos diferentes. As leis políticas e ceremoniais eram de aplicação limitada, enquanto parece claro, tanto do contexto imediato e do resto do seu ensino que a afirmação da força universal imutável da lei de Deus de Jesus diz respeito à lei moral como tal ([Matt 5.: 1719](#) , cf. [Lucas 16:16 ,17](#)).

Deus exige obediência total de cada pessoa a todas as implicações de Sua lei. Como o *Catecismo Maior de Westminster* , Q. 99, diz, a lei obriga "todo o homem ... para a obediência para sempre"; "É espiritual, e assim estende o entendimento, vontade, afeições, e todas as outras potências da alma, assim como as palavras, obras e gestos." Em outras palavras, desejos, bem como as ações devem estar certo; Jesus condena a hipocrisia que tenta esconder a corrupção interna com uma aparência exterior ([Matt. 15:07 , 8 , 23:25-28](#)). Além disso, os corolários da lei fazem parte de seu conteúdo: "onde um dever é ordenado, o pecado contrário é proibido; e, quando um pecado é proibido, o dever contrário é ordenado".

Ex
21:01-23:33 O Senhor estabelece as ordenanças de Sua aliança. As leis civis e penais são apresentados em [21:01-22:15](#) ; leis que controlam a moralidade no [22:16-27](#) ; [23:1-9](#) ; leis de adoração em [20:22-26](#) ; [22:28-30](#); [23:10-19](#) . Através [22:17](#) os estatutos são na forma de jurisprudência ("se ... então", com sanções adequadas); posteriormente leis do tipo incondicionalmente imperativo ("você não deve") predominam. O objetivo desses códigos sociais foi a regular a vida israelita na Terra Prometida.

21:01 governa. A palavra hebraica aqui significa "precedentes", ou princípios orientadores determinados por decisões de casos. Estas leis aplicam-se o Decálogo fundacional ([20:1-17](#)) para a sociedade.

Ex
21:02 comprar um escravo hebreu. A jurisprudência começa de forma adequada com as leis que regulam a escravidão, para que tinha sido a posição de Israel no Egito. Uma pessoa poderia vender-se ou sua esposa à escravidão por causa da pobreza ou da dívida ([2 Kin 04:01.](#) ; . [Neemias 5:1-5](#) ; [Amós 2:06](#)), e um israelita também poderia ser vendida por seu pai como escravo (v [7](#)). Embora a lei mosaica permitida a prática de trabalho escravo, os abusos foram cuidadosamente limitado (Deut. 15:12 nota)-tal servidão foi limitado a seis anos (v. [2](#)) e os direitos dos escravos foram ressaltou. Ver nota 1 Ped. 02:18.

Ex

21:06 a Deus. Os juízes provavelmente realizada tribunal no santuário de Deus. Se a porta ou batente está no santuário ou a casa não é especificado aqui, mas [Deut. 15:17](#) favorece esta. A perfuração da orelha era uma indicação pública de escravidão permanente.

21:7-11 A venda de uma mulher como escrava-esposa parece destinado, portanto, a proteção.

21:13 não ficam à espreita. Uma instância de homicídio involuntário está em vista. Veja a nota Deut. 19:04.

Ex

21:15 ferir a seu pai. Tais ações transgridem o quinto mandamento ([20:12](#)).

21:16 rouba um homem. Ver nota 24:7.

21:17 maldições. Uma outra transgressão do quinto mandamento. A palavra hebraica para "maldições" pode denotar outras formas de desonra aberta aos pais, além de maldições faladas.

Ex

21:19 passeios ao ar livre com sua equipe. prova de que ele está se recuperando de sua lesão.

21:20 escravo. que o escravo não morreu imediatamente foi tomado como evidência o mestre não tinha a intenção de matar.

21:21 o dinheiro dele. Enquanto a escravidão por dívida foi aceito no Antigo Testamento, as implicações claras do evangelho cristão levou à sua remoção ([1 Ped. 2:18](#) nota). As leis que regem a vida de Israel deve ser interpretado à luz do seu contexto cultural e social. Eles impedido a exploração ea opressão, em reconhecimento da "dureza do coração" do homem (cf. [Matt. 19:08](#)).

Ex

21:22 seus filhos sair. A palavra hebraica usual para "criança" é usado (como no v 4 e 1:17 , 18). O verbo hebraico descreve a emergência de uma criança em [Gênesis 25:26](#) ; [38:28-30](#) . Não há nenhuma razão para limitar o "mal" de que fala para a mãe. Se não houver nenhum dano duradouro, quer para a mãe ou a criança, a compensação para a dor infligida deve ser pago ao marido, fixada por um terceiro. Caso contrário, a sanção seja proporcional ao prejuízo para a mãe ou a criança, mesmo a "vida por vida." Embora o dano para a mulher ou a criança não foi intencional, houve negligência culposa no desconsiderando o bem-estar da mulher grávida.

21:24 . olho por olho O princípio fundamental é que a punição deve caber o crime ([Lev 24:19](#) , [20](#) ; [Dt 19:21](#)). Declarações semelhantes são encontradas nas leis de Hammurabi (c. 1750 AC). Parece que o "olho por olho" era idiomática para o princípio de justiça proporcional, e que essas sanções não foram literalmente imposta ([Deut. 19:21](#) nota).

Ex

21:28 Quando um gomos boi. Danos causados por animais é a responsabilidade do proprietário descuidado, e uma compensação adequada deve ser pago. Desde o boi tinha sido envolvido em culpa de sangue, sua carne não era para ser comido.

21:32 . trinta moedas de prata O valor da vida de um escravo era menor que a de um homem livre e foi o valor traição de Jesus ([Mateus 26:15](#) .; cf. [Zacarias 11:12](#)).

Ex

22:01 pagar. Ladrões que agravada a sua culpa por lucrar com e eliminação dos animais roubados eram para restaurar quatro ou cinco vezes (cf. v 4). Foi exigido mais uma compensação no caso de bois, que teve mais tempo para levantar.

Ex

22:03 se o sol nasceu. A morte de um ladrão de noite desconhecido não incorreu em culpa de sangue, uma vez que confrontando o ladrão poderia pôr em perigo a vida do proprietário. O ladrão dia foi prontamente identificáveis e matar não era justificada.

22:04 de casal. Veja a nota sobre v 1.

22:06 . nos espinhos espinhos foram usados como hedge para manter os animais fora dos campos ([Mic 7:04.](#)); eles também foram inflamável e usado como combustível ([Ester. 58:9](#)).

Ex

22:08 se aproximar de Deus. Se o ladrão não foi encontrado, o entrustee foi trazido para o santuário (21:06 nota), onde um juramento de inocência foi presumivelmente jurado.

22:12 é roubado. The entrustee se presumia ter sido negligente.

22:14 fazer a restituição integral. Na ausência do proprietário, o ônus da prova caiu sobre o mutuário.

Ex

22:15 veio para a sua taxa de contratação. O custo de alugar o animal era cobrir a possibilidade de perda.

22:16 Se um homem seduz. Leis sobre a relação sexual antes do casamento necessário total responsabilidade do macho para consequências. A pessoa explorado deve ser protegido. Veja a nota Deut. 22:22-29.

Ex

22:18 . feiticeira Sorcery, a tentativa de determinar e influenciar o futuro através de meios ocultos, foi fortemente condenado ([Deut 18:9-13.](#) ; [2 Kin 21:06.](#) ; [Jer 27:9-10.](#) ; [Mic 5.: 12](#) ; [Nah 03:04](#)). O futuro estava nas mãos de Deus sozinho (Deut. 18:09 nota).

22:20 destruição. Lit. "Dedicado ao uso sagrado" ou "colocar à proibição" (Deut. 20:17 nota). Se um uso sagrado era impossível que o item foi destruído, como aqui. No eram de Israel guerra santa por-que o juízo de Deus foi executado contra os cananeus-os despojos sob a proibição, dedicado a Deus ([Num. 21:02.](#) , [3](#) ; [Js 07:11](#)).

Ex

22:21 estrangeiro. Estes indivíduos foram moradores temporários, sem o apoio da família, assim como Israel tinha sido no Egito. Note-se que as leis em vv. 21-27 são absolutamente afirmou, em contraste com a jurisprudência (21:01 nota).

22:22 Não te maltratar. viúvas e órfãos, que poderiam não têm defensores da família, são preocupação especial de Deus. Ele vai ouvir o seu clamor e vingá-los.

Ex

22:25 não interesse exata. Vide nota Deut. 23:19.

22:26 penhor. Vide nota Deut. 24:6. A promessa era para ser devolvido antes sofrimento foi causado por sua ausência ([Dt 24:10.](#) , [11](#) ; [Amós 2:08](#)).

22:28 insultar Deus. Este texto é citado por Paulo em [Atos 23:05](#) . Para questionar a autoridade devidamente nomeado ascendeu a questionar a autoridade de Deus ([Rom. 13:01](#) , [2](#)). Nem Deus nem o governante cuja autoridade vem de Deus eram para ser insultado.

22:29 Você não deve atrasar. Porque as primícias eram um símbolo da vontade de Deus em tudo, os israelitas não eram para segurar essa oferta (13:02 nota).

Ex

22:31 dilacerado por feras. Uma vez que o sangue não teria sido devidamente drenada ([Lev 03:17.](#) ; [7:22-27](#)).

Ex

23:04 o boi do teu inimigo. O membro da aliança não é para tirar vantagem do infortúnio de um inimigo (talvez um oponente legal aqui). Veja [Matt. 5:43-48](#) ; [Rom. 12:20](#) , 21 .

23:09 estrangeiro. A substância de [22:21](#) é repetido; o contexto legal aqui (vv. 6-8) indica que o estranho não era para ser judicialmente vitimado.

Ex

23:11 sétimo ano. Assim como o sábado semanal, em que foi modelada, o ano sabático foi destinado para o bem do homem e da criação ([20:8-11](#) e notas). Ele lembrou Israel de que Deus, o verdadeiro dono da terra, tinha confiado a eles ([Lv. 25:2](#)). A terra deveria repousar, e que cresceu por si só foi reservada para os pobres, que não teria sido capaz de salvar recursos alimentares suficientes. [Levítico 26:34-35](#) sugere que o ano sabático não foi sempre observado, mas é claramente no lugar em [Neemias. 10:31](#) .

23:14 Três vezes no ano. três festivais religiosos de Israel estavam conectados com o ciclo agrícola da nação. A Festa dos Pães Ázimos ocorreu em março ou abril, em comemoração da colheita da cevada cedo. Sete semanas mais tarde veio a Festa das Semanas, celebrando a colheita de outras culturas de cereais, como o trigo. Por fim, a Festa dos Tabernáculos celebrou a colheita final e final da temporada agrícola no outono (setembro).

Ex

23:15 Festa dos Pães Ázimos. Páscoa ea festa dos pães ázimos eram intimamente associada à festa começou um dia depois da Páscoa. Alguns argumentaram que a Festa dos Pães Ázimos era simplesmente um festival agrícola, mas sua comemoração do Êxodo é clara aqui. Veja a nota Deut. 16:9-12.

23:16 . Festa da Colheita Veja v [14](#) ; [Deut. 16:9-12](#) e notas. Também conhecida como a Festa das Semanas ou Pentecostes, por tempos do Novo Testamento esta festa foi associada com a promulgação da lei no Sinai.O novo pacto contrapartida é o dom do Espírito no dia de Pentecostes ([Atos 2:1-39](#) ; cf . [Rom 08:23](#)).

Festa da Colheita. Também chamada de Festa dos Tabernáculos ou cabines. Veja v [14](#) ; [Deut. 16:13-17](#) e notas.**final do ano.** Ver nota 12:02.

Ex

23:18 Você não deve oferecer. Embora alguns argumentam que os detalhes deste versículo aplicada apenas para a celebração da Páscoa (cf. [12:10](#)), é melhor entendida como aplicável a todas as ofertas. Porções de gordura mantido durante a noite não seria doce e eram indignos para oferta. Fermento, o que representa a velha colheita, foi considerado uma impureza.

23:19 . primícias Veja as notas [13:02](#); [1 Coríntios. 15:20](#).

Você não deve ferver. Vide nota [Deut. 14:21](#).

Ex

23:20 . um anjo O Anjo da presença de Deus é misteriosamente distinguido de Deus e ainda identificado com Ele (v. [21](#) ; Gênesis 16:07 nota). A nuvem, que simbolizava a presença de Deus também marcou a presença do Anjo ([14:19](#)).

23:21 Veja "" This Is My Name ': Auto-revelação de Deus "em [03:15](#) .

Ex

23:22 se você cuidadosamente obedecer. As garantias deste versículo lembram as cláusulas de proteção nos antigos tratados de suserania do Oriente Próximo (Introdução: Data e ocasião). Ver nota [20:1](#).

^{Ex}

23:24 pilares. Estes foram pilares de pedra ligados a santuários cananeus. Embora tais monumentos foram usadas anteriormente no culto do Senhor ([Gênesis 28:18](#)), eles agora estavam proibidas.

23:25 ele vai abençoar. Para uma lista mais longa de bênçãos, ver [Deut. 28:1-14](#) .

^{Ex}

23:27 o meu terror. Ver nota 15:14.

23:28 vespas. Vide nota Deut. 07:20.

23:29 Eu não vou expulsá-los. A conquista vem seria gradual. Os israelitas não assumiria a responsabilidade por toda a terra até que eles foram capazes de defender e cuidar dele.

^{Ex}

23:31 fronteira. Vide nota Gênesis 13:15.

Mar Vermelho. Aparentemente uma referência para o golfo de Aqaba, no sudeste (13:18 nota).

23:32 fazer nenhuma aliança. Israel foi rápido em desobedecer este comando ([9 Js.](#)). A coleção de leis do convênio termina como começou, com uma ênfase sobre a guarda dos dois primeiros mandamentos ([20:1-4](#) , [22](#)).

^{Ex}

24:1-18 Os termos do pacto tendo sido estipulado, o povo ratificou a aliança, concordando em cumprir as suas condições (v. [3](#) , [7](#) ; cf [19:08](#)).

24:1 Depois disse a Moisés. A narrativa Sinai, que parou em [20:21](#) , é retomada aqui. A menção de Arão e seus dois filhos fala em nome da autenticidade da narrativa, para os filhos mais tarde foram mortos por uma ofensa a Deus ([Lev. 10:1-2](#)).

^{Ex}

24:3 as palavras. os Dez Mandamentos (20:01 nota).

regras. Presumivelmente, o código ([Pacto 20:22-23:19](#)). Isso pode marcar a entrega de Moisés, do Código Aliança, desde todo o Israel tinha ouvido falar do Decálogo (20:1 nota).

24:4 Moisés escreveu. Vide nota Deut. 31:9.

^{Ex}

24:5 homens jovens. Havia sacerdócio não nomeado ainda. As ofertas selado o pacto, o que indica que a aceitação de Israel de Deus estava sobre a base da expiação pelo sangue para o pecado.

24:7 Livro da Aliança. Normalmente esta frase é aplicada ao Código Aliança de [20:22-23:19](#) (20:1 nota). Aqui também deve incluir os Dez Mandamentos ([20:2-17](#)) e, talvez, outras passagens como [19:05](#) , [6](#) .

24:8 jogou sobre as pessoas. As pessoas são polvilhadas com "o sangue da aliança," o sangue que põe o pacto em vigor ([Heb. 9:16-22](#) e notas). O sangue significava purificação do pecado, para que as pessoas possam entrar na relação de aliança, e ressaltou que a pena final para quebrar o pacto era a morte. Jesus proclamou o cumprimento do simbolismo na Última Ceia, quando se ofereceu a taça: "Este é o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos para remissão dos pecados" ([Mt 26:28](#)).

^{Ex}

24:10 eles viram o Deus de Israel. Eles viram uma manifestação visível do Senhor, mas não a plenitude de sua glória e poder. Moisés foi mais tarde o privilégio de ver a

Ex

"bondade" ea "volta" de Deus (33:19-23 e notas), embora o carácter limitado da manifestação é enfatizada.

pés. A descrição se concentra apenas nos pés de Deus, uma indicação do caráter parcial da manifestação divina.**pavimento.** Talvez a abóbada do céu sob o trono (cf. Ez. 01:26).

safira. A área sob os pés de Deus é comparado a um pavimento de azul lápis-lazúli. Esta pedra semipreciosa estava disponível em uma forma natural de Chipre e Cítia, e de forma artificial do Egito.

Ex

24:11 A mão dele. Seu poder (04:02 nota). Não só eles verão a Deus, comeram e beberam diante dEle. Refeições similares em celebração da conclusão de um pacto são registrados pelo [general 31:46](#) ; [Ex. 18:12](#) ;[Matt. 26:28](#) .

24:12-18 Moisés sobe ao Monte Sinai para receber as tábuas da aliança e mais instruções sobre a adoração de Israel e do tabernáculo.

Ex

24:14 Espere aqui para nós. Isso define o cenário para o incidente bezerro de ouro no cap. 32 .

24:16 glória. O termo é usado para uma manifestação da presença divina. O restante do **Êxodo** lida com os termos e condições de habitação de Deus com o Seu povo.

Ex

25:1-31:8 Esta seção entra em grandes detalhes sobre o padrão divino para o lugar onde o próprio Senhor habitar entre o Seu povo. O tabernáculo e seu ministério são as duas centrais apresenta-detalhes da construção do tabernáculo, e os elementos precisos, forma e pessoas a serem empregadas no serviço de Deus são cuidadosamente especificada. A inauguração do pacto tinha estabelecido o reinado de Deus sobre Israel. Esse reinado foi agora a ser devidamente reconhecidos pela construção de uma residência para Deus como um símbolo de sua autoridade real sobre Israel.

25:1 Os materiais estavam a ser reunidas como ofertas voluntárias dos tesouros do povo ([12:35](#) , [36](#)). Ironicamente, enquanto as instruções eram dadas, as pessoas estavam contribuindo de ouro para um ídolo no pé da montanha ([32:1-4](#)).

Ex

25:3 ouro, prata e bronze. Quanto mais próximo da presença divina, mais fino o material necessário. Metais e fios coloridos estão listados em ordem decrescente de valor.

25:4 azul. Ou, violeta. Violeta e corantes roxo foram obtidos a partir de marisco; escarlate de um inseto do tipo de cochonilha. Estas cores foram precioso por causa do custo do corante. O azul do tabernáculo veio a ser particularmente associada com o Senhor ([Num.. 15:38](#)).**linho fino retorcido.** O linho fino foi provavelmente egípcio.

pêlos de cabra. O pêlo de cabra foi undyed. Era para ser usado como uma primeira cobertura para o tabernáculo, e sobre ele outras peles seria colocado ([26:14](#)).

Ex

25:5 peles de carneiro. A pele de couro de carneiro foi curtida ou tingidos, talvez ambos.

peles de cabra. O significado do hebraico é incerto. Dolphin (nota de texto) e da pele da vaca de mar também são possíveis. Tal couro pode ter sido só curado, caso em que pode haver uma ordem decrescente de valor nas peles seleccionados.

madeira de acácia. Um, madeira dura de longa duração adequada para a escultura e sobreposição.

^{Ex}
25:6 especiarias. Veja [30:23-25](#) , [34-38](#) .

25:7 . pedras de ônix As pedras colocadas nas duas ombreiras do éfode eram de uma substância engravable como cornalina, ônix, ou lápis-lazúli ([24:10 nota](#); [28:9-12](#) ; [39:6-7](#)).

25:8 . santuário Este é um termo mais amplo do que "tabernáculo" e refere-se a qualquer lugar da auto-revelação de Deus visível, ou teofania ([15:17](#) ; . [Js 24:26](#) ; . [Ez 11:16](#)).

^{Ex}
25:9 tabernáculo. O termo significa "lugar de morada", a designação de um palácio divino ou templo. Este tabernáculo prenunciou o tabernáculo de Deus com o homem na Pessoa de Jesus Cristo ([João 1:14 nota](#)).

padrão. o padrão mostrado a Moisés era um modelo ou plano do tabernáculo a ser construído (cf. o plano do templo revelado a Davi em [1 Cr.. 28:19](#)). Ao mesmo tempo, ele reflete a realidade celestial ([Heb. 9:24](#)).Veja [Ez. 43:10](#) , [11](#) .

^{Ex}
25:10 arca. A revelação do padrão para o santuário terrestre começa com os planos para a arca da aliança, o objeto mais sagrado do tabernáculo. Este ornamentado peito continha os Dez Mandamentos, o pote de maná, e a vara de Arão ([16:33](#) ; [25:16](#) ; [Num 17:10](#) ; . [Deut 10:1-5](#) ; . [Heb 9:04](#)). A tampa da arca foi, talvez, visto como um banquinho ou trono para o Senhor (vv. [18](#) , [22](#) e notas).

côvado. Um côvado era mais ou menos a distância entre a ponta do dedo médio ao cotovelo-cerca de dezoito polegadas.

25:13 fazer pólos. Assim que a arca poderia ser movido sem ser tocado (cf. [2 Sam. 06:06](#) , [7](#)). Sua santidade e portabilidade está estressado.

^{Ex}
25:16 testemunho. As tábuas de pedra da aliança do Sinai. Palavra escrita de Deus é o Seu testemunho com os termos de sua aliança. Escritura não é uma testemunha humano falível a Deus, mas testemunha infalível de Deus ao homem.

25:17 propiciatório. Lit. a "cobertura de expiação", um lugar em que as partes afastados se reconciliaram. "Desejo e Reparação" é a tradução em Inglês normal para a raiz hebraica que significa "enxugar" ou talvez "cobrir" a culpa do pecado dos olhos de Deus para que os crentes podem ser reconciliados com Deus. Propiciação (ou seja, afastando a ira divina e satisfazer as exigências da justiça divina) é efetuada por meio de sacrifícios de sangue no Antigo Testamento ([Lv. 17:11](#)). Esse derramamento de sangue dramatiza o custo do perdão, e aponta para a morte sacrificial de Cristo na Cruz, onde o simbolismo do Dia da Exiação foi cumprida. Paulo declara que Jesus foi feito a propiciação pelos nossos pecados ([Rm 3:25](#) ; cf [1 João 2:2](#)).

O "propiciatório" era o propiciatório, que às vezes é mencionado na distinção da arca como o lugar onde Deus foi propiciado. Na Septuaginta (Antigo Testamento grego), o termo grego para "propiciatório" (*hilasterion*) aceso. significa "Lugar de propiciação" (também em [Heb. 9:05](#)).

^{Ex}
25:18 . querubins Os querubins foram geralmente associada com o trono do Senhor, como tutores ou portadores do trono ([1 Sm 04:04](#) . ; [É 37:16](#)). No pagão querubins mundo eram divindades menores de proteção dos palácios e templos; aqui eles simbolizam guardiões angelicais ([Gen. 3:24](#)). Eles talvez foram retratados como esfinges aladas (leões alados com cabeças humanas).

Ex

25:22 . **vou encontrar** o Senhor é o Único ", que está entronizado sobre os querubins" (1 Sm 04:04. ; 2 Sam 06:02. ; 2 Kin 19:15. ; Sl 80:1. ; 99: 1 , é 37:16.). O propiciatório se torna o ponto focal para o encontro de Deus com o Seu povo. O propósito do Êxodo foi este encontro de Deus com o homem (29:45 , 46).

25:23-40 A revelação do padrão santuário terrestre continua com os planos para objetos a serem alojados no lugar santo-a mesa dos pães da proposição, os seus pratos, eo candelabro de ouro. Instruções para o altar do incenso, também alojados no Lugar Santo, são dadas em 30:1-10 .

Ex

25:23 fazer uma tabela. Chamado de "mesa dos pães da proposição" (04:07 Num.) ea "mesa de ouro puro" (Lev. 24:6 , 2 Cr. 13:11), em que o pão foi arranjado (1 Kin. 07:48). Ficava no lado norte do santuário (40:22).

25:29 fazer o seu ... pratos. estes pratos, todos de ouro puro, incluiu uma placa em que o pão da Presença foi colocado, uma panela pequena para o incenso, uma jarra para a libação de vinho ou bebida de oferta, e uma tigela em que esta foi vazada (37:16 ; . Lev 24:7 ; . Num 04:07).

Ex

25:30 pães da proposição. Este pão só podiam ser comidos pelos sacerdotes (Lv. 24:8 , 9). A colocação cuidadosa dos doze pães (provavelmente simbolizando as doze tribos de Israel) diante do Senhor, e comer os pães por representantes religiosos do povo (os sacerdotes) lembrou Israel de sua dependência constante em presença vivificante de Deus.

25:31 candelabro. O candelabro, que ficava em frente à mesa no Lugar Santo, foi construída de um talento (cerca de £ 75) de ouro batido e padronizada para sugerir uma amendoeira em crescimento. Talvez simbólico de uma nova vida, a amendoeira floresceu no final de janeiro, antes de outras árvores.

Ex

25:32 seis ramos. The pedestal e reto principal representava o tronco da árvore, da qual cresceu três ramos de cada lado. Os seis ramos provavelmente subiu até a altura do eixo central, com sete lâmpadas (o número que significa completude) que descansam nos mais altos ornamentos do eixo e ramos (v. 37).

26:1-37 Deus revela o padrão para o tabernáculo adequada. O tabernáculo, santa habitação de Deus no meio do Seu povo pecador, servido uma dupla função. Por um lado, ele protegeu as pessoas contra os perigos de intrusão-as não autorizadas cortinas do Lugar Santíssimo, do Lugar Santo, e até mesmo do pátio estava entre as pessoas ea ameaça de consumir santa presença de Deus. Por outro lado, o tabernáculo, desde uma forma de abordagem para o Senhor. Adoradores entrou no átrio exterior para orar e oferecer sacrifícios; os sacerdotes realizado petições do povo para o lugar santo; e uma vez por ano, no Dia da Expiação o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, a sala do trono muito do Todo-Poderoso, com uma expiação de sangue para encontrar o Senhor no propiciatório.

No entanto, o tabernáculo era um símbolo provisório, ao invés de toda a realidade, de Deus habita com o homem. Ele simbolizava o templo celestial de Deus (Hb 8:1-6. ; 9:115), e apontava para a morada de Deus com o homem em Jesus Cristo, Deus encarnado em carne humana (João 1:14 nota). Como o autor de Hebreus deixa claro, o tabernáculo e seu ministério foram insuficientes em si mesmos (Heb. 10:1-4). Ao contrário, eles prenunciava o trabalho sacerdotal final e totalmente suficiente de Cristo (Heb. 10:118).

Ex

Ex

26:1 tabernáculo. O próprio tabernáculo, que abrigava o Santo e a maioria dos Lugares Santos, tinha quarenta e dois metros de comprimento, 15 pés de largura e 15 pés de altura. Ele estava coberto com dez cortinas de tecido de tecidos caros adornadas com querubins. Dois conjuntos de cinco cortinas, 42 pés por seis pés, cada um de linho fino, estavam ligados de modo a proporcionar uma peça contínua medição sessenta por 42 pés. Esta foi, então, estendida sobre a estrutura de madeira. Esta cobertura interior terminou um côvado (18 polegadas) abaixo do solo em ambos os lados (vv. 1-6).

O plano do Tabernáculo (26:1)

O tabernáculo era fornecer um lugar onde Deus possa habitar no meio de Seu povo. O termo refere-se, por vezes, tabernáculo para a tenda, incluindo o Santo Lugar eo Santo dos Santos, que foi coberto com cortinas bordadas. Mas em outros lugares, ele se refere a todo o complexo, incluindo o Tribunal de cortinas em que a tenda estava.

Ex



Esta ilustração mostra as posições relativas dos móveis tabernáculo usados na adoração israelita. O tabernáculo é ampliada para maior clareza.

Ex

26:7 cortinas de cabra cabelo. como proteção para a cortina interior dois conjuntos de cortinas de cabra cabelos eram a serem unidas por laços e fivelas para fazer uma cortina de 45 pés de cima para baixo e 66 pés de de ponta a ponta.

26:13 o côvado ... penderá de sobra. As cortinas exteriores foram dois côvados (três pés) mais do que as internas e dificilmente atingem o solo (v. 1 nota).

Ex

26:14 de véu. Duas outras capas de peles e peles de cabra de carneiros, aparentemente dispostos em que seqüência, foram feitas para proteger os dois conjuntos internos.

26:15 quadros verticais. Estes fornecidos o quadro em que as cortinas estavam cobertas. Eram pranchas, ou mais provavelmente aberto quadros, que foram definidas na vertical para fornecer os lados e para trás da estrutura. Eles foram estabilizados com

barras transversais e ancorado em bases de prata cravadas no chão. Havia vinte de cada lado e seis na parte de trás (oeste).

Ex

26:26 fazer barras. Os quadros foram apoiados por quinze travessas cobertas de ouro, cinco para cada um dos lados fechados. Toda a estrutura pode ser desmontada ou montado num mínimo de tempo.

26:31 fazer um véu. O interior da tenda tenda era para ser dividido pelo "véu da tela" (39:34 ; 40:21 ; . Num 04:05), separando o interior Lugar Santíssimo do exterior Lugar Santo. Este véu era uma tapeçaria que pendia 30 pés a partir da entrada da tenda, a criação de um cubo interno 15 pés quadrados, onde a arca foi mantida. Este era o Santo dos Santos, a sala do trono onde o Senhor se encontraria com o sumo sacerdote de Israel no Dia da Exiação. O Lugar Santo, uma antecâmara real, estendida 30 pés do véu para a entrada da barraca.

Ex

26:36 para a entrada. O portão na extremidade leste estava coberto por uma tela suportada por pilares de acácia estabelecidos em bases de bronze. A tela foi feita do mesmo material que as cortinas internas e do véu, mas era de bordado em vez de tapeçaria, uma vez que foi mais longe no Santo dos Santos.

27:1 altar. O altar do holocausto era feito de madeira de acácia revestida com bronze. Os chifres nos quatro cantos eram importantes no ritual e estavam sujas de sangue na consagração dos sacerdotes (29:12), na oferta pelo pecado (Lev 04:25. , 30), e, no Dia da Exiação (Lev . 16:18). Eles deram santuário para quem prendeu deles (1 Kin. 01:50). O altar era oca e estava cheio de terra ou sem cortes pedras (20:24).

Ex

27:3 os seus utensílios. Acessórios, estando fora da tenda adequada, eram todos de bronze.

27:4 fazer para ele uma grade. Os detalhes da grelha e sua função são obscuras. Ele foi colocado no meio do altar correndo abaixo da borda do altar para o chão. Talvez fosse para a ventilação do fogo do altar. A "borda" do v 5 aparentemente era para os sacerdotes para se sustentar ao oferecer sacrifício.

Ex

27:9 fazer o corte. A corte era um retângulo de 150 por 75 pés fechados por cortinas de linho branco sete e os pés de um meio de altura separando-o do campo circundante de Israel (v. 18).

27:16 Para o portão. Uma abertura de dez metros no lado leste estava coberto por uma tela (v. 16). Cinquenta e seis pilares (vinte nos lados norte e sul, a dez, a oeste, e três em cada lado da entrada para o oriente) em bases de bronze levantou as cortinas de linho. Outros quatro pilares apoiam a tela. Seu arranjo não é especificado; nem é a colocação do sacrário dentro do pátio. Os pilares podem ter sido mantida no lugar por estacas e cordas de indivíduo (35:18).

Ex

27:18 comprimento da quadra. O tribunal aparentemente consistia em duas iguais setenta e cinco praças pés cuja tenda adequada e espaço aberto à sua frente. A arca e o altar do holocausto foram os respectivos objetos centrais. O leste da metade, aberta do tribunal, desde espaço público para sacrifícios e do encontro de adoradores.

Ex

27:20 puro, batido azeite para a luz. azeite puro, o que proporcionou uma luz praticamente livre de fumo. A lâmpada foi o candelabro de ouro que ficava no lado sul do Lugar Santo (Lev. 24:1-4).

Ex 27:21 tenda da congregação. O tabernáculo foi assim chamado porque os representantes sacerdotais de Deus e Israel se reuniram lá, conforme determinado pelo Regulamento litúrgica. Não é idêntica à tenda da congregação, fora do acampamento, onde Deus se encontrou com Moisés (33:7 nota; . [Num 12:04](#)).

28:1-30:3 ter revelado o padrão do santuário terrestre ([25:1-27:21](#)), Deus revela agora os regulamentos para o ministério sacerdotal do santuário.

Ex 28:1 me servirem como sacerdotes. Em primeiro lugar, os sacerdotes eram servir como mediadores entre Deus eo homem. Como sacerdotes e representantes de um Deus santo, Arão e seus filhos participaram da santidade do tabernáculo e foram realizadas com as normas rigorosas de pureza ritual ([Lev. 21:01-22:16](#)). Além de suas funções ceremoniais, como a oferta de sacrifícios e cuidar do local de culto, eles agiram como juízes ([Dt. 17:813](#)), dispensando bênçãos ([Num.. 6:22-27](#)), deu oráculos ([Num.. 27:21](#)), e ensinou a lei de Deus para o povo ([Deut. 33:10](#)).

Nadabe e Abiú. Estes dois filhos de Arão, foram mortos por atividade ilegal ([Lev. 10:12](#)). Aaron foi sucedido por Eleazar ([Deut. 10:06](#)).

28:2 as vestes sagradas. As vestes da santa sumo sacerdote de Deus eram de suma importância. Eles foram projetados para a beleza e feito dos mesmos materiais caros como o tabernáculo.

Ex 28:6 o éfode. Esta peça de vestuário de linho sem mangas decorada com fio colorido foi feito a partir de materiais caros e alcançado a partir do peito até os quadris. Tinha alças com duas pedras de ônix gravadas com os nomes das tribos, e um cinto ([39:2-7](#)). O peitoral que continha o Urim e Tumim foi preso ao éfode (v. 27 ; [1 Sm 23:9-10](#)).

28:15 um peitoral. Esta era uma única peça de tecido, dobrada duas vezes para formar uma bolsa quadrada com pedras preciosas com os nomes das doze tribos na sua frente (v. 21) eo Urim e Tumim dentro (v. 30).

Ex 28:22 correntes. cordas de fios de ouro trançado ligado o peitoral com as alças da estola sacerdotal.

28:29 nomes dos filhos de Israel. Aaron realizou este lembrete da nação que ele representava, quando ele entrou no Lugar Santo.

Ex 28:30 o Urim eo Tumim. Lit. "Luzes e perfeições." Essas duas palavras hebraicas começar com a primeira ea última letras do alfabeto (cf. o "primeiro eo último" do [Ap. 01:17](#)). Não há nenhum indício de como eles funcionaram ou o que eles estavam, talvez as pedras de cores diferentes, ou dois pequenos objetos gravados com símbolos ou letras do alfabeto. Seja qual for o Urim e Tumim eram, eles eram usados para receber oráculos de Deus ([Num. 27:21](#) . ; [Dt 33:8](#) ; [1 Sm 23:6-13](#) . ; [28:6](#) ; [Esdras 2:63](#)).

28:31 manto do éfode. Este manto azul com sinos foi usado sob o peitoral e estola para identificar e proteger o padre, quando ele entrou em uma área de santidade especial.

28:36 Santo ao SENHOR . Na turbante de Arão foi preso um prato ou diadema. O mesmo objeto é chamado de coroa ([29:6](#) ; [39:30](#) ; . [Lev 08:09](#)) e usado por reis ([2 Sam 01:10](#) . ; [2 Kin 11:12](#) . ; [Ester 89:39](#)). A placa foi gravado de ouro puro, e identificado como Aaron separado para o Senhor, e como representante de Israel.

Ex 28:40 fazer casacos ... cintos ... caps. As outras vestes sacerdotais são descritos brevemente. A pelagem parece ter sido uma peça de roupa shift-como longo usado sob o

manto. Estas vestes sacerdotais eram para ser usado na presença de Deus (v. 43). Sacerdotes comuns usavam casacos planície, uma faixa menos ornamentado, e um cocar diferente do sumo sacerdote de.

Ex

29:42 calções de linho. A roupa foi usada de modo a não violar o comando de 20:26 . Nudez ritual, tão comum em outras religiões antigas, era proibido em Israel.

29:1 consagrar. Ou, "torná-los santos", os distinguem de seus irmãos israelitas para o serviço de Deus.

29:2 pão ... bolos ... wafers. Três tipos de oferta de cereais deviam ser apresentados (cf. Lv. 2:4-10).

Ex

29:4 lavá-los com água. Arão e seus filhos não podia entrar na tenda até que eles haviam sido ceremonialmente purificado por lavagem e sacrifício tinha sido feito para eles (cf. Heb. 7:26-28).

29:5 tirar as roupas. Arão e seus filhos estavam a ser vestido com vestes sagradas simbólicos de seu escritório. Apenas Aaron é ungido (e, assim, autorizada a atuar como sumo sacerdote).

Ex

29:9 Ordain. Lit. "Encher a mão", uma expressão idiomática hebraica para indução no escritório.

29:10 trazer o touro. padres impuseram as mãos sobre o bezerro para simbolizar identificação pessoal e substituição nesta oferta pelo pecado. O sangue foi manchada sobre os chifres do altar do holocausto, como para os leigos, uma vez que Arão e seus filhos eram ainda não consagrado (04:25 Lev. , 30 ; cf . Lev 04:07). A parte restante do sangue foi vertido na parte inferior do altar como para uma oferta sin. Algumas partes eram para ser queimado no altar (v. 13), mas o restante era para ser queimado fora do acampamento como imundo (v. 14).

29:15 um dos carneiros. Este carneiro foi oferecido em holocausto dedicatória (Lev. 1:317 nota).

Ex

29:19 levar o outro carneiro. o outro carneiro foi oferecido como uma oferta de paz (Lv 03:01 nota).

29:20 colocá-lo na ponta. Os ouvidos, mãos e pés dos sacerdotes (extremidades como partes para o todo) foram purificados de impurezas para consagrar para o serviço.

29:22 coxa direita. Normalmente parte da parcela do sacerdote (Lv. 07:32), isso também foi queimado neste sacrifício para os sacerdotes.

Ex

29:24 moverá. As bandeiras cerimonial simbolizava sua dedicação como presentes para Deus.

29:26 . sua parte Moisés, já que ele estava agindo como sacerdote, recebeu o peito ea coxa do carneiro como sua porção; posteriormente, os sacerdotes eram para receber estes (Lev. 7:31-32).

Ex

29:38 de dia para dia regularmente. Os requisitos para os sacrifícios sacerdotais diárias são revisados (vv. 38-46). O autor de Hebreus contrasta esses sacrifícios diários pelo pecado (cuja repetição apontou para sua insuficiência) com o sacrifício de uma vez por todas de Cristo (Heb. 10:11-14).

29:42-46 Esta passagem estabelece o objetivo do Êxodo (e do livro). Deus "os tirou da terra do Egito" para que pudesse "habitar no meio deles" (v. 46). A relação de aliança

entre Deus e Seu povo é, fundamentalmente, um de comunhão entre Deus eo homem (Gênesis 17:7 ; . Ex 06:07).

Ex

30:1 um altar no qual, para queimar incenso. O altar estava diante do véu, na entrada para o Santo dos Santos (v. 6). Foi iluminado pela manhã sumo sacerdote e à noite. A fumaça que depois cobriu o propiciatório protegido o sumo sacerdote da presença divina (Lev. 16:13).

30:12 fazer o censo. o dinheiro da expiação meio-shekel, que acompanhou cada censo testemunhou a dependência de Israel sobre a misericórdia do Senhor. Suas vidas foram perder por causa do pecado, e devem ser resgatados. A lição da Páscoa e do resgate dos primogênitos é aplicada a todo o Israel (13:15 ; 22:29 ; . Num 3:40-51).

resgate. Lit. "Exiação". O pagamento serviu como um ato de expiação individual e foi uma afirmação de direitos de Deus sobre Israel.

Ex

30:13 meio shekel. Em tempos difíceis a quantidade aparentemente foi reduzida (Neh. 10:32).

30:17-21 Os sacerdotes lavavam as mãos e os pés quando eles se aproximaram do altar ou entrou no tabernáculo para o ministério. Nenhuma dimensão é dada para a bacia, embora bacias do templo de Salomão eram enormes (1 Kin. 07:38). Negligenciar a lavar pode causar a morte, o Deus santo não estava a ser abordada casualmente (vv. 20 , 21).

Ex

31:1-11 O tabernáculo era para ser construído de acordo com o desígnio divino por homens dotados que foram sobrenaturalmente habilitados pelo Espírito Santo a fazer todas as tarefas necessárias (vv. 3-6 , 11). Todo o trabalho foi descrito por Deus a Moisés e pouco espaço foi deixado para a variação criativo (25:9).

31:2 Bezalel. O nome é arcaico e significa "em [de Deus] a sombra de El" (cf. 17:10 nota).

Ex

31:6 Aoliabe. assistente de Bezalel. Seu nome significa "o pai é minha tenda."

31:12-17 O mandamento do sábado é reiterada e designada como o sinal do pacto da aliança mosaica (Gn 09:12 nota). Para manter o sábado de Deus é manter a aliança desde o sábado é um sinal da relação especial entre Deus e Israel. Desconsiderar o sábado de Deus era para desconsiderar os propósitos de Deus para a criação através de Sua redenção de Israel.

Ex

31:18 duas tábuas do testemunho. Vide nota Deut. 05:22. Alguns sugerem que estes eram duas cópias idênticas. De acordo com antigos tratados de suserania do Oriente Próximo, um exemplar pertencia a cada parceiro tratado e as cópias foram alojados nos respectivos santuários. A arca era tanto o ponto focal do santuário de Israel ea morada especial de Deus. Assim, ambas as cópias foram colocados na arca.**dedo de Deus.** Ver 08:19 .

Ex

32:1-34:35 misericórdia contínua de Deus mostrado para o povo de Israel nestes capítulos é impressionante mesmo. Mesmo depois de sua libertação Êxodo poderoso e provisões milagrosas para eles no deserto, eles responderam com queixas, recriminações, ea adoração idólatra do bezerro de ouro (16:02 , 3 ; 17:1-3 ; 32:1-6). Devemos notar, no entanto, que esta seção mostra não só a traição de Israel e da bondade do seu Deus, mas também o papel central de Moisés, o mediador. Porque o

Ex

Senhor estava satisfeito com o mediador, Ele não arrematar as pessoas e começar de novo para fazer uma grande nação de Moisés ([32:10-14](#)).

Não devemos concluir que Israel continua a favor de Deus era unicamente devido ao mérito de Moisés como mediador de Deus. Em vez disso, a base de apelo de Moisés por misericórdia foi a sua preocupação com a glória de Deus e seu apelo ao pacto gracioso promete Deus tinha feito aos patriarcas ([32:11-14](#)). A crise da deslealdade de Israel, e ameaça do Senhor para destruí-los, é resolvida na fidelidade de Deus revelada através do apelo bem sucedido do homem Moisés, que conhecia e atingiu o coração de Deus.

32:1 se ajuntaram. A frase é sinistro (usado da rebelião de Coré em [Num 16:03](#) ; [20:02](#)). O problema não é com a liderança passado de Moisés, mas com a sua ausência.

Ex

32:4 panturrilha. O touro como símbolo da divindade era comum no mundo antigo. Talvez um símbolo de Apis, a fertilidade bull-deus egípcio, foi feito. Aaron se podem ter apresentado o bezerro como um símbolo do verdadeiro Deus, e ele aparentemente tentou amenizar a apostasia através da construção de um altar e anunciando um festival ao Senhor (v. [5](#)). Observando que o termo hebraico traduzido "deuses" em vv. [1](#) e [4](#) ('elohim) pode ser processado como singular ou plural, alguns têm argumentado que o povo estava adorando o bezerro como um símbolo do Senhor (que ainda teria sido culpado de idolatria, [20:04](#) nota). Mas o grito do povo é relatado aqui, usando o verbo no plural ("trouxe ... out") com 'elohim . A forma singular é sempre usado com este substantivo quando se refere ao verdadeiro Deus. As pessoas estavam se voltando para o deus-touro para levá-los, em grave violação de [20:2](#) (cf. [Atos 7:39-41](#)).

32:5 festa. O primeiro, segundo, terceiro, e provavelmente o sétimo mandamentos foram violados neste festival (v. 6 nota; [20:2-7](#) , [14](#)).

Ex

32:6 levantou-se para jogar. Eles subiram de sua refeição para participar do que foi, provavelmente, uma orgia culto da fertilidade (os bull-deus Ápis era o deus egípcio da fertilidade). Que este festival envolvido imoralidade sexual é ainda indicada pela referência posterior a vergonhosa falta de restrição (v. [25](#)).

32:7 o seu povo. Na ira justa contra a sua idolatria, Deus não reconhece as pessoas como Seus. Em vez disso, ele designa-los a Moisés como "o seu povo."

32:10 me deixar sozinho. Antecipando a intercessão de Moisés, Deus propõe para destruir os apóstatas de dura cerviz, e para fazer uma nova nação de Moisés. Se Ele o fizesse, Deus seria deixar de lado suas promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó ([Gênesis 12:2](#) ; [26:4](#) ; [28:14](#)).

Ex

32:11 Moisés rejeita oferta de v de Deus [10](#) . Em vez disso, argumentando com base em honra do nome de Deus (v. [12](#)) e apelando para a fidelidade de Deus às promessas da aliança feitas aos patriarcas (v. [13](#)), Moisés pede que Deus continue a reconhecer Israel como Seu povo.

32:13 . Israel A seqüência normal exigiria "Jacob" (cf. [02:24](#) ; [03:06](#) ; . [Dt 01:08](#)), mas a substituição é feita por Moisés de acordo com a ocasião.

Ex

32:14 o SENHOR cedeu. Vide nota Gênesis 6:06. Próprio Moisés oração de intercessão também fazia parte da vontade e do propósito de Deus para mostrar Sua graça. Mas a eficácia da intercessão de Moisés só pode ser descrito por caracterizar o Senhor em termos humanos: ele cede e detém o juízo total que ele tinha ameaçado. Consulte "a natureza espiritual de Deus" em [Is. 66:1](#) .

Ex

32:16 obra de Deus ... a escrita de Deus. Atenção é enfaticamente desenhado para a origem divina dos comprimidos a ser esmagado. Veja a nota teológica "A Palavra de Deus: Escritura como Revelação"

32:18 cantar. Moisés responde em um poema gráfico curto com um uso tríplice da palavra para "cantar", que acendeu. lê-se: "Não é o som da vitória cantar, não o som da derrota de cantar, mas o som do canto que ouvi."

Ex

32:19 quebrou. Os comprimidos quebrados da lei da aliança poderosa imaginar o pacto quebrado (20:1 nota).

32:20 queimou. Talvez o bezerro era de madeira com uma sobreposição de ouro. Israel foi forçado a beber este símbolo de seu pecado para demonstrar que eles iriam arcar com a responsabilidade por ela (cf. a água de amargura, que mais tarde viria a ser consumido por uma adúltera, [Num.. 5:18-22](#)).

Ex

32:21-24 Em defesa patética de Arão ele culpa as pessoas pela sua própria infidelidade e até sugere uma origem miraculosa para o bezerro (v. [24](#)). Conduta de Aaron durante todo este episódio sugere que o sacerdócio levítico foi destinado ao fracasso desde o seu início ([Heb 5:02](#) . , [3](#) ; [09:07](#)). Julgamento divino sobre Arão foi evitado apenas por intercessão de Moisés ([Dt 09:20](#) ; [10:6-9](#) e nota sobre 10:06).

32:26 Quem é o SENHOR 's lado. Somente os levitas, Moisés própria tribo, respondeu a seu chamado às armas para acabar com a rebelião. Eles estavam preparados para usar a espada de Deus do juízo contra os vizinhos ou mesmo membros da família (v. [29](#) ; cf . [Num 25:1-9](#)).

Ex

32:29 ordenado. Ver nota 29:9.

32:30 Eu subirei ao SENHOR . Embora a rebelião já tinha sido derrotada, a culpa de Israel diante de Deus ainda pairava. Moisés novamente teve que deixar Israel e escalar a montanha para encontrar o Senhor.

Ex

32:32 me apagar do seu livro. Como não havia um registo de Israel (cf. [Num 1-4](#)), assim que o próprio Deus tem um registro de seu povo ([Sl 56:8](#) . ; [É 4:3](#) . ; [Mal . 03:16](#)). Se Deus não perdoar seu povo, Moisés pediu para ser deserdado com eles (cf. vv. [10](#) , [11](#)). Observe a atitude semelhante de Paulo em [Rom. 09:03](#) .

32:33 Aquele que tiver pecado. intercessão de Moisés é parcialmente bem sucedido: Deus não rejeitou o seu povo, finalmente, mas os indivíduos pecadores serão julgados. As limitações do escritório de mediação de Moisés e ponto de ministério para a necessidade de um mediador maior que apresentará uma expiação completa e eficaz para o pecado ([Hb 3:1-6](#) . ; [10:11-18](#)). Veja "Cristo, o Mediador" em [1 Tm. 02:05](#) .

Ex

32:34 Eu visitarei o seu pecado. castigo de Israel é apresentado como certo, mas indefinido. Aparentemente, uma praga logo foi adicionado como uma punição temporária (v. [35](#)). Finalmente, toda aquela geração, com exceção de um pequeno remanescente, morreu no deserto ([Num.. 14:27-34](#)).

Ex

A Palavra de Deus: a Escritura como revelação

[Ex](#)

Christianity é a verdadeira adoração e serviço do verdadeiro Deus, Criador da humanidade e Redentor. É uma religião que se baseia na revelação: ninguém iria saber a verdade sobre Deus, nem ser capaz de se relacionar com Ele de uma maneira pessoal, se Deus não tivesse agido primeiro a tornar-se conhecido. Mas Deus assim agiu, e os sessenta e seis livros da Bíblia, trinta e nove escritos antes de Cristo vir e vinte e sete depois, estão juntos o registro, interpretação e expressão de Sua auto-revelação. Deus e a piedade são temas unindo da Bíblia.

De um ponto de vista, as Escrituras ("Escritura" significa "escrever") é o fiel testemunho dos santos para o Deus a quem amou e serviu; de outro ponto de vista, porque eles foram compostos através de um exercício único de superintendência divina, chamado de "inspiração", eles são o próprio testemunho e ensino de Deus em linguagem humana. A igreja chama esses escritos a palavra de Deus, porque a sua autoria e conteúdo são ambos de origem divina.

Garantia decisiva de que a Escritura é de Deus e consiste inteiramente de Sua sabedoria e verdade vem de Jesus Cristo e seus apóstolos, que ensinou em Seu nome. Jesus, o Deus encarnado, visto Sua Bíblia (nossa Antigo Testamento) como instrução escrita de Seu Pai celeste, que Ele não menos do que os outros devem obedecer ([04:04 Matt. , 7 , 10 ; 5:17-20 ; 19:4-6 , 26:31 , 52-54 ; Lucas 4:16-21 ; 16:17 ; 18:3133 ; 22:37 ;24:25-27 , 45-47 ; João 10:35](#)), e que Ele veio para cumprir ([Mateus 26:24. ; João 5:46](#)). Paulo descreveu o Antigo Testamento como inteiramente inspirado ou "inspirada por Deus", um produto do Espírito de Deus, como é toda a criação também ([Sl 33:6. ; Gênesis 1:2](#) e escrito para a nossa instrução () [15 Rom. : 4 ; 1 Coríntios 10:11. ; 2 Timóteo 3:15-17.](#)). Pedro afirma a origem divina do ensino bíblico em [2 Ped. 1:21](#) e [1 Pedro.1:10-12](#) , e assim também por seu modo de citar faz o escritor aos Hebreus ([Hb 1:5-13. ; 03:07 ; 04:03 ; 10:5-7 , 15-17 ; cf. Atos 04:25 ; 28:25-27](#)).

Como o ensino dos apóstolos de Cristo é a própria verdade revelada em palavras ensinadas por Deus ([1 Co 2:12. , 13](#)), a Igreja respeita o Novo Testamento, que registra o testemunho apostólico, como completar as Escrituras. Durante o período do Novo Testamento próprio Pedro se refere a cartas de Paulo como Escritura ([2 Ped. 3:15 , 16](#)), e Paulo aparentemente chama Evangelho Escritura de Lucas em [1 Tm. 05:18](#) (cf. [Lc 10:07](#)).

A idéia de directivas escritos do próprio Deus, como base para uma vida piedosa remonta a Deus inscrevendo os Dez Mandamentos em tábuas de pedra e levou Moisés para escrever suas leis e a história de Seu trato com Seu povo ([Ex 32:15. , 16 ; 34:1 , 27 , 28 ; Num 33:2. ; . Dt 31:9](#)). Digerir e vivendo por este material sempre foi central para a verdadeira devoção para ambos os líderes e outros em Israel ([01:07 Js. , 8 ; . 2 Kin 17:13 ; 22:8-13 ; . 1 Cr. 22:12 , 13 ; Ne 8. ; . Ester 119](#)), e o princípio de que tudo deve ser regido pelas Escrituras passou para o cristianismo.

O que diz a Escritura, Deus diz; para, de uma forma só comparável ao mistério mais profundo da Encarnação, a Bíblia é tanto totalmente humana e totalmente divina. Então todos os seus múltiplos conteúdos-histórias, profecias, poesias, músicas, escritos de sabedoria, sermões, estatísticas, letras e tudo o mais, devem ser recebidos a partir de Deus, e tudo o que escritores bíblicos ensinam deve ser reverenciado como instrução de autoridade de Deus. Os cristãos devem ser gratos a Deus pelo dom da Sua Palavra escrita, e consciente em basear a sua fé e vida inteira e exclusivamente em cima dele.

[Ex](#)

33:1 que você trouxe para fora. "Você" sugere que Deus absolve próprio de responsabilidade por Israel desde o pacto foi quebrado (32:7 nota).

Ex **33:2** **vou enviar um anjo diante de ti.** Não há verdadeiro contraste entre o Senhor eo Anjo aqui, para o Anjo que estava a percorrer antes de Israel já havia sido identificado com o Senhor ([23:20-23](#) ; [Gênesis 16 : 7](#) e notas). A chave para entender a proposta de Deus é encontrado no versículo 3 ("Eu não subirei no meio de ti"). Em causa estava morada graciosa de Deus no meio do povo ([29:44-46](#)). Se Deus não habitar em meio de Israel, então não haveria nenhum ponto na construção do tabernáculo; na verdade, Israel poderia "partir" imediatamente, sem construí-la (v. 1). Em vez disso, um outro arranjo, já em operação (descrita em vv. [7-11](#)), seria mantido. Deus iria se encontrar com Moisés e com perguntando israelitas em uma tenda "fora do acampamento, longe do acampamento" (v. [7](#)). Este novo "tenda do encontro" não era a morada de Deus; Josué viveu lá (v. [11](#)). Deus só veio ao longo do tempo para a entrada da tenda, na coluna de nuvem para falar com Moisés (vv. [9](#) , [10](#)).

33:4 **eles choraram.** Poderíamos pensar que Israel ficaria contente com a perspectiva de receber sua herança na terra sem a ameaça de presença imediata de Deus. Em vez disso, eles lamentaram, pois já não seria Israel ser uma nação de sacerdotes, desfrutando de comunhão imediata com Deus ([19:3-6](#) ; [29:45](#) , [46](#)). Este episódio é uma das grandes crises da história do Êxodo.

Ex **33:5 tirar os ornamentos.** Eles tirou o vestido festivo associado com a idolatria (cf. [Gn 35:4](#)) e assumiu a postura de carpideiras. Mas este era o remorso, não verdadeiro arrependimento. Eles foram e continuarão a ser um povo de dura cerviz. Ainda assim, havia uma nota de esperança nas palavras de Deus, "para que eu saiba o que fazer com você."

33:7 take ... campo. As formas verbais hebraicas usadas aqui indicam esta era a prática habitual durante o período no Sinai. Este "tenda do encontro" era uma estrutura temporária que serviu de ponto de encontro para Deus e Moisés até o tabernáculo apropriado poderia ser construída (v. 2 nota).**fora ... muito longe.** A ausência da presença de Deus do campo é enfatizado.

Ex **33:12 Respondeu Moisés ao SENHOR .** Moisés responde à ameaça desanimadora de vv. [1-3](#) . Ele não poderia argumentar que Israel não era de dura cerviz, ou que o bezerro de ouro foi uma aberração incaracterístico. Ele só poderia pleitear a graça ea misericórdia de Deus aliança. Ele fez isso por pedir repetidamente para precisamente o que o Senhor estava ameaçando se retirar: a revelação de sua própria presença (vv. [13-18](#)). Fiel persistência de Moisés intercessão foi fundamentada na promessa da aliança de Deus de comunhão divino-humano ([06:07](#) ; [19:05](#) , [6](#) ; [Gênesis 17:7](#) nota), e nos lembra da persistente luta de Jacó com Deus em busca da bênção divina ([Gênesis 32:24-30](#)).

. **quem você vai enviar comigo** Moisés expressa sua objeção à presença ocasional do Anjo do Senhor (uma forma misteriosa e temporária de manifestação divina, o general [16:07](#) nota; [32:29](#) ; . [Jz 13:17](#) , [18](#)) agindo como um substituto para a presença imediata da glória de Deus no meio do campo (v. 2 nota), um relacionamento sintetizado pela revelação de Seu Nome aliança ([3:15](#) nota) de Deus.

. **Sei que pelo nome** Deus havia declarado seu conhecimento eleição de Moisés ([32:10](#) ; [33:11](#)) e reitera que a garantia expressamente (v. [17](#)). Porque o Senhor sabia Moisés pelo nome pessoal e intimamente, Moisés seria conhecer o Senhor ([Num.. 12:6-8](#)).

Ex **33:13 teus caminhos.** Moisés saberia o próprio Senhor e Seus propósitos para Israel.

Ex

33:14 de presença. Lit. "Face". Próprio Deus iria com Moisés.

vos aliviarei. uso do pronome singular "você" significa que a promessa de 3:13-15 para todo o Israel é agora repetido para Moisés sozinho.

33:15 me ... nós. Moisés reza para a Presença de ir com o "nós", que liga Israel com ele mesmo. Se Deus escolheu não ir com o seu povo por habitando entre eles, seria inútil para ir para a Terra Prometida. O objetivo não era apenas leite e mel em Canaã, mas uma terra santa onde Deus habitará com o Seu povo.

Ex

33:16 distinta. distinção de Israel foi fundado na presença da graça de Deus.

33:17 achou graça aos meus olhos. Deus inclui Israel, por causa de Moisés; Israel era dependente de Moisés como mediador. Intercessão de Moisés é um tipo de obra de Cristo como o novo mediador da aliança (cf. Hb 3. ; 9:16-22).

33:18 me mostrar a sua glória. O Senhor havia selado sua aliança com Israel, revelando mesmo (24:9-11), e Moisés agora busca uma outra revelação de Deus em Sua glória. Sua única esperança para continuar a misericórdia de Deus para Israel estava em Deus. Provando a misericórdia de Deus, Moisés ansiava por uma divulgação completa. Ver "A Transfiguração de Jesus" em Marcos 9:2 .

Ex

33:19 Meu Deus ... meu nome. Embora a magnificência visível dessa teofania resulta do texto, a ênfase recai sobre uma revelação a Moisés de natureza soberana, gracioso e compassivo de Deus (cf. 34:5-7). Em Jesus Cristo, a glória do Deus clemente e compassivo que foi retido até mesmo de Moisés é exibido aos crentes através do Espírito (João 1:14 ; . 2 Coríntios 3:18).

a quem ... de quem. O Senhor é soberano em seus propósitos de misericórdia (Rom. 9:14-16). Consulte "O propósito de Deus: Predestinação e presciênci" no Mal. 01:02 .

Ex

33:22 Veja "A Glória de Deus" em Ez. 01:28 .

33:23 minhas costas. bondade do Senhor retido o que Moisés não podia suportar e revelou tudo o que ele podia suportar.

34:1 duas tábuas de pedra. A substituição dos comprimidos sinaliza a renovação da aliança (20:1 nota).

Ex

34:2 , 3 A singularidade do escritório de mediação de Moisés é enfatizada. . O encontro de ch 19 é para ser repetido, mas desta vez com Moisés só (cf. 19:24 ; 24:9).

34:5-7 Veja "" This Is My Name ': Auto-revelação de Deus "em 03:15 .

Ex

34:5 O SENHOR desceu. A revelação prometida em 33:19-23 : Yahweh passou e proclamou o seu nome. Moisés recebeu uma resposta esmagadora a sua oração (33:19 nota).

34:6 , 7 Esta descrição de Deus é fundamental para a piedade israelita posterior (Num. 14:18. ; . Neemias 9:17 ; . Ester 86:15 ; 103:8 ; 145:8 ; Joel 2:13 ; . Jon 4 : 2 ; Nah 01:03.). A misericórdia de Deus ainda é proclamado em relação a Israel, apesar de seu fracasso (Hos. 11:08).

Ex

34:6 cheio de amor. "benignidade" aqui traduz o termo hebraico (*Hesed*) denota fidelidade à aliança de Deus e devoção ao seu povo (15:13 nota). Por causa do amor e da

fidelidade de Deus, Ele não vai abandonar o seu povo, mas habitar no meio deles em seu tabernáculo.

Ex

34:9 ir no meio de nós. Isto é o que o Senhor disse que não faria, porque as pessoas eram muito pecaminoso, muito "dura cerviz" ([33:3 , 5](#)). Ora, Moisés cita o seu pecado como a razão para a presença de Deus. Com efeito, ele está pedindo que o Senhor compassivo e misericordioso de graça em habitar seu tabernáculo entre o Seu povo, e perdoarei os seus pecados. Em seguida, vem o pedido surpreendente: "toma-nos por tua herança." Moisés não diz "dá-nos a nossa herança na terra" (cf. [33:2 , 3](#)), mas "levar-nos para o seu tesouro especial em Seu amor fiel" (o pensamento contido em [19:05](#)).

Ex

34:11-16 Deus adverte contra práticas apóstatas. A seleção de leis cultuais aponta para a área onde Israel pecou ou é fraca. Pronomes singulares são usados quase que totalmente por toda parte, pois Deus está fazendo a Sua aliança com Moisés e com Israel através dele (v. [27](#)).

34:13 aserins. Estes eram objetos de culto que representavam a deusa cananéia da fertilidade (Asherah), árvores sagradas ou postes que ficavam ao lado dos altares de Baal (cf. [Jz. 06:25](#)). Israel não deve ser comprometida por adotar as práticas pagãs dos povos na terra.

Ex

34:14-16 nenhum outro deus. O tema continua com alusões ao primeiro (vv. [14-16](#)) e segundo mandamentos (v. [17](#)). Deus começou no ponto do pecado de Israel e com o Decálogo, que foi violada.

34:18-26 Esta seção paralela as leis no Livro da Aliança ([23:14-19](#)).

34:27 estas palavras. os comandos de vv. [12-26](#) .

Ex

34:28 escreveu ... as palavras da aliança. O próprio Senhor escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas (v. [1](#) ; [20:01](#) nota).

34:29 brilhou. Lit. "Enviado chifres." Embora a raiz hebraica geralmente se refere a chifres, parece que os raios de luz estão em vista aqui (cf. [Hab. 3:04](#)). A liderança de Moisés foi confirmada pela luz refletida da glória de Deus.

34:30 tinham medo de chegar perto dele. A reação de medo sugere os acontecimentos do cap. [19](#) ; [20](#) . Só quando se aproximaram e conversaram sem danos eram tranquilizados.

Ex

34:33 colocar um véu sobre o rosto. A finalidade do véu não era para acalmar a ansiedade das pessoas, pois Moisés colocar o véu somente depois que o povo tinha chegado perto e depois que ele tinha acabado de declarar a lei ao povo (vv. [31](#) , [32](#)). Pelo contrário, como Paulo em [2 Coríntios. 03:13](#) deixa claro, o véu era manter os israelitas de ver que a glória foi desaparecendo. Segundo Paulo, essa glória desvanecer mostra o caráter temporário e inadequado da antiga aliança mosaica e aponta para a necessidade de uma maior aliança Mediador, Jesus Cristo ([2 Cor. 03:12 - 04:06](#)).

35:1-3 O trabalho sobre o tabernáculo começa com uma advertência para guardar o sábado, assim como as instruções para o trabalho tinha concluído com tal lembrança ([31:12-18](#)).

Ex

35:4-39:43 Esta seção inteira é baseada em caps. [25-31](#) , mas segue uma ordem diferente. Enquanto caps. [25-31](#) deu as instruções para o tabernáculo, esta seção descreve a sua construção. Começando com a reiteração de instruções para a coleta de

[Ex](#)

ofertas e artesãos ([35:4-19](#)), a narrativa, em seguida, move-se, logicamente, a coleta de materiais eo reconhecimento dos artesãos ([35:20-36:7](#)), a construção da partes do tabernáculo e conteúdos ([36:8-38:31](#)), a preparação das vestes sagradas ([39:1-31](#)), a edificação do tabernáculo ([39:32-40:33](#)) e, finalmente, para a chegada do clímax da glória do Senhor no tabernáculo ([40:34-38](#)).

35:22 mulheres. Mulheres são mencionados pela primeira vez. O seu envolvimento tanto na doação e preparação dos materiais foi significativa (vv. [25](#) , [26](#) , [29](#)).

36:8-39:43 O trabalho de Bezalel, Aoliabe, e sua equipe de trabalhadores qualificados é contada. O detalhe da conta destaca a atenção dada pelos construtores para a palavra do Senhor ([39:42-43](#))

[Ex](#)

O mobiliário do Tabernáculo ([37:1](#))



Altar do Holocausto (Ex

Bacia de Bronze (Ex.

27:1-8)

Arca da Aliança (Êxodo 25:10-22)30:17Foi para a bacia de bronze -21)Os sacrifícios de animais A arca era mais sagrado de todos os móveis eram oferecidos neste altar, que os sacerdotes viriam da tenda. Aqui os hebreus guardou uma localizado na quadra em para a limpeza. Eles cópia dos Dez Mandamentos que resumiu frente ao tabernáculo. O devem ser puros para todo o pacto.entrar na presença de sangue do sacrificado era

aspergido sobre as quatro

[Ex](#)

Deus.

pontas do altar.

**Altar de
Incenso (E**
x. 30:1-
10)O altar
do incenso

dentro do
tabernácul

Ex

Candelabro de Ouro e delabro de ouro estava no lugar (Ex. 25:31-40) **Mesa de pão** (Ex. 25:23-30) o era muito menor do

O c

frente à mesa de pão. Ele que o altar
sete candeeiros, taças planas do

pavio leigos com uma holocausto os 12 pães que representam as 12 extremidade no óleo da bacia e da de fora. O

A mesa de pão era uma posição em que santo, em
as ofertas foram colocadas. Sempre na realizou
presença de Deus sobre a mesa foram em que um
tribos. ponta acesa pendurado para fora.

incenso

queimado
sobre o
altar era
um
perfume de
um aroma
suave.**38:2**
5 talentos
... shekels.
na
proporção
reconhecid
a de três
mil shekels
ao talento
(um talento

Ex

38:25 talentos ... shekels. na proporção reconhecida de três mil shekels ao talento (um talento era cerca de £ 75), houve £ 2.193 de ouro, 7.544 de prata e 5.310 de cobre. A quantidade de prata, um total de 301, 175 shekels, está ligada à contagem dos israelitas: metade de um shekel de todos os homens com mais de vinte anos de idade (603, 550 homens em idade militar, [Num. 01:46.](#)). Ver nota 30:12.

39:33 trouxeram ... a Moisés. Os componentes acabados foram trazidos a Moisés para a inspeção. Moisés tinha recebido as instruções do Senhor (cap. 25-31), e apenas Moisés poderia determinar a aptidão do que tinha sido feito.

Ex

40:1-33 instruções detalhadas do Senhor a Moisés a respeito da edificação do tabernáculo e da consagração do tabernáculo e sacerdotes (vv. [1-15](#)) e da narrativa posterior de obediência de Moisés (vv. [16-33](#)) destacam que o tabernáculo foi concluída e seu ministério inaugurada em obediência precisa aos comandos divinos.

40:2 erigir o tabernáculo. O tabernáculo é criado cerca de nove meses (v. [17](#) ; [12:02](#) , [6](#)), após a chegada ao Sinai.

Ex
40:31 lavou as mãos e os pés. Após a colocação da bacia, Moisés e Arão cumpriu a lei de lavagem sacerdotal ([30:19-21](#)).

40:34-38 A glória do Senhor enchendo o tabernáculo traz o Livro de Êxodo a um clímax. Deus, que tinha tirado a Israel do Egito, fez e renovou sua aliança com eles e viveu no meio deles. A recapitulação cuidadosa do tema principal do livro-o restabelecimento da morada de Deus com o homem-é dada em vv. [34-38](#) . Esta passagem também indica que Israel começou a adoração corporativa. A história da orientação de Deus para a Terra Prometida seguirá no restante do Pentateuco.

Ex
40:36 Ao longo de todas as suas jornadas. jornadas de Israel estão ligadas à presença orientadora. O Deus habita aliança entre o Seu povo no passado e vai levar o país para a terra que Ele lhes prometeu.

O TERCEIRO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO Levítico

AUTOR

A conclusão de que Moisés escreveu Levítico deriva do caráter interno do próprio Levítico e do Pentateuco como um todo, bem como a partir de referências do Antigo e do Novo Testamento a Moisés como o autor do Pentateuco. Para uma discussão mais completa sobre as questões relativas à autoria mosaica, ver "Introdução ao Pentateuco."**DATA E OCASIÃO**

Levítico toda parte relata as palavras de Deus a Moisés e seu irmão Aarão, mas nunca diz quando e como estas palavras foram escritas. A data precisa Levítico estava comprometido com a escrita permanece um tanto incerto, embora, sem dúvida, ocorreu durante a peregrinação no deserto antes da morte de Moisés (c. 1406 AC). A maioria dos estudiosos críticos colocar a escrita de Levítico na era pós-exílico (c. século VI AC), muitos séculos depois de Moisés. Este ponto de vista é improvável, no entanto, porque o conteúdo de Levítico não se encaixa um período tão tarde: o culto do segundo templo diferiu significativamente daquele ordenado em Levítico, e Levítico é pressuposto ou citado por livros anteriores, como Deuteronômio, Amos, e , mais obviamente, Ezequiel. Outros argumentos contra a origem de Levítico no tempo de Moisés, também não são convincentes. O livro reflete os ideais de adoração e santidade que foram aceitos em Israel desde o tempo de Moisés até a queda de Jerusalém em 587/86 AC

Lv
CARACTERÍSTICAS E TEMAS

No livro do Antigo Testamento apresenta um desafio maior para o leitor moderno de Levítico, e imaginação é necessária para retratar as cerimônias e ritos que formam a maior parte do livro. No entanto, é importante tentar entender os rituais em Levítico, por duas razões. Primeiro, rituais consagrar, expressar e ensinar esses valores e idéias que uma sociedade mais ama. Ao analisar as cerimônias descritas em Levítico, podemos

[Lv](#)

aprender sobre o que era mais importante para os israelitas Testamento Velho. Em segundo lugar, essas mesmas idéias são fundamentais para os escritores do Novo Testamento. Particularmente os conceitos de pecado, sacrifício e expiação encontrados em Levítico são usadas no Novo Testamento para interpretar a morte de Cristo.

Precisamente porque os rituais do Levítico são tão central no pensamento do Antigo Testamento, são muitas vezes obscuro para nós, porque os escritores não precisa explicálos aos seus contemporâneos. Todo israelita sabia por que um sacrifício especial foi oferecido em uma ocasião específica e que um certo gesto significava. Para nós, cada dica no texto deve ser compreendido para entender essas coisas, e uma leitura criteriosa entre as linhas é por vezes necessária.

Levítico faz parte da lei da aliança dada no Sinai. As idéias que informam toda a aliança do Sinai, incluindo graça soberana de Deus na escolha de Israel e Suas exigências morais, também são pressupostos aqui. Alguns temas são especialmente proeminentes em Levítico. Em primeiro lugar, Deus está presente com o seu povo. Em segundo lugar, porque Deus é santo, o Seu povo também deve ser santa ([11:45](#)). Desde que o homem é pecador, ele não pode habitar com o Deus santo. O contato entre o pecador eo santidade divina pode resultar em morte. Assim, expiação dos pecados através da oferta de sacrifício é de suma importância. Os temas podem ser elaborados como se segue.

1. A presença divina. Todo ato de adoração é realizada "para o SENHOR "(por exemplo, [01:02](#)), que mora com o Seu povo na tenda da reunião. Porque Deus está presente no Santíssimo Lugar, a entrada é barrado para todos, mas o sumo sacerdote uma vez por ano, no Dia da Exiação ([16:17](#)). Embora a presença de Deus é geralmente invisível, Ele pode se manifestar a Sua glória em ocasiões especiais, como a ordenação de sacerdotes ([09:23](#) , [24](#)). O maior dos dons de Deus é que Ele se digna a habitar com o Seu povo ([26:12](#)).

2. Santidade . Os objetivos do Levítico são resumidos na [11:45](#) : ". Você deve, portanto, ser santos, porque eu sou santo" O homem é feito para ser semelhante a Deus em seu caráter. Isso envolve imitando Deus na vida diária. A santidade de Deus envolve Ele ser a fonte da vida perfeita em suas dimensões físicas, espirituais e morais. Animais oferecidos a Ele em sacrifício deve estar livre de defeito ([01:03](#)), e sacerdotes que representam Deus ao homem eo homem a Deus deve estar livre de deficiências físicas ([21:17-23](#)). Aqueles que sofrem descargas, especialmente de sangue, ou que têm doenças de pele desfigurantes são impedidos de adoração até que sejam curados (cap. [12-15](#)). A saúde física é vista como símbolo da perfeição da vida divina. Mas a santidade também é um assunto para dentro das atitudes emissão de comportamento moral. O tema da santidade é especialmente enfatizado em caps. [17-25](#) , que são principalmente preocupado com a conduta ética pessoal, resumida em [19:18](#) como "amarás o teu próximo como a ti mesmo."

3. Exiação através do sacrifício . Desde que o homem não conseguiu fazer jus às exigências justas de Deus, um meio de expiação era essencial para que ambos os seus lapsos morais e suas falhas físicas poderiam ser perdoados. Para este fim Levítico dá as descrições mais extensas do sistema sacrificial (capítulos [1-7](#)), o papel dos sacerdotes (cap. [8-10](#) ; [21-22](#)), e os grandes festivais nacionais (cap. [16](#) ; [23](#) ; [25](#)) encontrou no Antigo Testamento. Estes grandes cerimônias foram projetados para tornar possível a coexistência do santo Deus com o Seu povo pecador.

Através dos símbolos e ritos que descreve, Levítico pinta um retrato do caráter de Deus que é pressuposto e se aprofundou no Novo Testamento. Levítico ensina que Deus é a fonte da vida perfeita, que Ele ama o seu povo, e que Ele deseja habitar no meio deles. Neste vemos um prenúncio da Encarnação, quando "o Verbo se fez carne e

[Lv](#)

[Lv](#) habitou entre nós" ([João 1:14](#)). Levítico também mostra claramente a pecaminosidade do homem: nem bem são os filhos de Arão ordenado do que profanar seu escritório e morrer em uma exibição horrível de juízo divino (cap. [10](#)). Aqueles que sofrem de doença de pele ou secreção corporal, bem como os culpados de pecados graves morais, são impedidos de adoração, porque as suas imperfeições são incompatíveis com um Deus santo e perfeito (cap. [12-15](#)). Os símbolos de Levítico ensina a universalidade do pecado humano, de uma doutrina endossada por Jesus ([Marcos 7:21-23](#)) e Paulo ([Rom. 3:23](#)). Preso entre a santidade divina e pecaminosidade humana, necessidade primordial do homem é para a expiação. É aqui que Levítico tem mais a ensinar o cristão, por suas idéias são retomadas e desenvolvidas pelo Novo Testamento para descrever a obra expiatória de Cristo. Ele é o Cordeiro sacrificial perfeito, que tira o pecado do mundo ([João 1:29](#)). Sua morte é o resgate por muitos ([Marcos 10:45](#)). Seu sangue nos purifica de todo o pecado ([1 João 1:7](#)). Acima de tudo, Jesus é o Sumo Sacerdote perfeito, que não entra no tabernáculo terrestre uma vez por ano, no Dia da Exiação (cap. [16](#)), mas subiu ao tabernáculo celestial para sempre, porque Ele não ofereceu apenas um bode pelos pecados do Seu povo, mas a sua própria vida ([Heb 9. ; 10](#)). O rasgar do véu do templo, quando Jesus foi crucificado era uma demonstração visível de que Sua morte abriu o caminho para Deus para todos os crentes ([Mt 27:51. ; . Hebreus 10:19 , 20](#)). Além disso, Levítico restringe a salvação para a comunidade da aliança antiga de Israel. As leis alimentares (cap. [11](#)) e as proibições de misturas ([19:19](#)) lembrou judeus de seu status único. Mas o Novo Testamento abre o reino a todas as nações e anula as leis alimentares ([Marcos 7:14-23](#) ; [Atos 10](#)), enquanto que, ao mesmo tempo insistindo na separação da igreja do mundo ([João 17:16](#) ; [2 Cor. 6:14-7:10](#)). E enquanto sofredor do Antigo Testamento teve que esperar por Deus para curá-lo (cap. [14](#)), no Evangelho de Deus em

Cristo se aproximou e curou leprosos e ambos aqueles com descargas ([Lucas 8:43-48](#) ; [17:12-19](#)) . O Deus de Levítico, cujo caráter essencial é mostrado para ser vida santa, é apresentado nos Evangelhos de estar presente em Cristo e Sua obra redentora.

Levítico , a forma latina do título grego do livro, significa "cerca de levitas." Os levitas eram da tribo de Israel a partir do qual os sacerdotes foram retirados; eles foram responsáveis pela manutenção das instalações e práticas de culto de Israel. O título é o apt, porque o livro é principalmente sobre a adoração e aptidão para a adoração. No entanto, não é dirigida unicamente aos sacerdotes ou levitas, mas também para colocar israelitas, dizendo-lhes como oferecer sacrifícios e para entrar na presença de Deus em adoração. Levítico fala para a humanidade em todos os tempos, lembrando-nos da profundidade do nosso pecado, mas também apontando-nos para o sacrifício dEle cujo sangue é muito mais eficaz do que o sangue de touros e bodes.

ESBOÇO DE LEVÍTICO

I. Leis sobre Sacrifício (capítulos 1-7)A.

Instruções para os Leigos ([1:01-6:07](#))

1. The Burnt Offering (cap. [1](#))
2. The Grain Oferta (cap. [2](#))
3. A oferenda pacífica (cap. [3](#))
4. The Sin Oferta ([04:01-05:13](#))
5. Oferta pela culpa ([05:14-06:07](#))

B. Instruções para os sacerdotes ([06:08 - 07:38](#))

1. The Burnt Offering ([6:8-13](#))
2. The Grain Oferta ([6:14-23](#))

3. The Sin Oferta ([6:24-30](#))
4. Oferta pela culpa ([7:1-10](#))
5. The Peace Offering ([7:11-36](#))
6. Resumo ([07:37](#) , [38](#))

II. Instituição do Sacerdócio (capítulos 8-10)

-)A. *Consagração de Arão e seus filhos (cap. 8)*
Primeiro Sacrifícios do B. Aaron (cap. 9)
C. O Juízo sobre os filhos de Arão (cap. 10)

III. Impureza e seu tratamento (cap. 11-16)

- A.
imundos Animais (cap. 11)
B. Parto (cap. 12)
C. Doenças da pele (cap. 13 ; 14)
D. As descargas (cap. 15)
E. O Dia da Exiação (cap. 16)

IV. A Prática da Santidade (cap. 17-27)

- A.
Sacrifício e Alimentação (cap. 17)
B. Comportamento Sexual (cap. 18)
C. princípios de boa vizinhança (cap. 19)
D. Capitais Crimes (cap. 20)
E. desqualificações Sacerdotal (cap. 21)
F. Regras sobre Sacrifice (cap. 22)
G. Festas (cap. 23)
H. O Tabernáculo Lâmpadas e Pães ([24:1-9](#))
I. Blasfêmia ([24:10-23](#))
J. Anos de Lançamento (cap. 25)
K. A Bênção e Maldição (cap. 26)
L. Regras sobre Votos e dízimos (cap. 27)

Notas [Lv](#)

01:01 , **2** Moisés começa neste manual sobre o culto no tabernáculo, gravando as leis de sacrifício. As leis são subdivididas em seções dirigidas aos leigos ([01:01-06:07](#)) e aos sacerdotes ([06:08-07:38](#)). Sacrifício em Israel envolveu a oferta de animais domésticos selecionados, grão, óleo e vinho. Todos estes produtos simbolizavam o israelita adorando, que, através do ato de sacrifício, dava-se de volta a Deus de alguma forma. Em todos os animais, oferecendo o adorador colocou a mão sobre a cabeça da vítima, identificandose, assim, com o animal, dizendo com efeito: "Este animal me representa." Os sacrifícios de animais envolvido a morte do animal, e assim os sacrifícios tinham expiatória simbolismo: o animal morrendo no lugar do adorador pecaminoso representado redenção da morte que ele merecia. Há então um núcleo comum de sentido e significado compartilhado por todos os sacrifícios. Mas cada um sacrificio também tinha suas próprias características distintivas rituais religiosos e ênfases. Isto é indicado pelos diferentes nomes dos sacrifícios, que às vezes destacam a distinção ritual ("queimado oferta") e, por vezes, o recurso teologicamente distintivo ("paz oferta, culpa oferta").

Embora o Senhor, em resposta à intercessão de Moisés ([Ex. 32](#)), havia rescindido seu veredicto para julgar as pessoas por sua adoração idólatra do bezerro de ouro, a remoção do seu pecado permaneceu um problema não resolvido. Esses sacrifícios desde [Lv](#)

expiação por eles, e Arão, seu padre, que os levou a que o pecado (cap. 9). Em contraste com o Aaron, Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote do novo Israel, está sem pecado e nunca tenta o seu povo do pecado (Heb. 9:6-15).

^{Ly} **01:01 tenda da congregação.** O santuário de tenda ou tabernáculo descrito no Ex. 26 .

01:02 você deve trazer. Israel deve obedecer este manual de instruções sobre como estar apto a viver na presença de Deus. Deus, não o homem, determina a forma como o Seu povo deve viver com ele.

de gado. Só ilibada (v. 3) animais domésticos poderia ser oferecido. Os animais selvagens, que não custam nada, não poderia ser oferecido.

^{Ly} **1:3-17** O holocausto começa a lista de sacrifícios porque era o sacrifício oferecido com mais freqüência. Sua característica distintiva foi que todo o animal, exceto para a pele, foi queimado sobre o altar. Isso simbolizava a consagração total do adorador ao serviço de Deus, e serviram para cobrir os pecados do adorador (v. 4 e nota). Os regulamentos começar especificando o tipo mais caro de animal que pode ser oferecido, o touro (vv. 29), e termina com o mais barato, o pombinho (vv. 14-17).

^{Ly} **01:03 ele deve oferecer.** O leigo oferecer o sacrifício (vv. 4-6 , 9) era matar, a pele, retira-se, e lavar o animal, ao passo que o sacerdote traz para Deus, colocando o sangue e carne no altar.

entrada da tenda. O pátio rastreados fora em torno da tenda da congregação. O grande altar e uma pia para lavar os sacrifícios estavam no pátio (v. 9).

01:04 sua expiação. Lit. "Cobrir". A morte do animal em lugar do pecador "encobre" ou escudos o adorador da santa ira de Deus.

^{Ly} **01:09 aroma agradável ao SENHOR .** O significado desta frase é visto mais claramente em Gênesis 08:21 . Sacrifícios desviou a ira de Deus, fazendo-o olhar benevolente sobre o adorador. O Novo Testamento fala da morte de Cristo em linguagem semelhante (Ef. 5:02).

1:10-13 Ovinos e caprinos foram sacrificados da mesma forma como touros vv. 3-9 .

^{Ly} **1:14-17** Um procedimento mais simples foi receitado para rolas ou pombos, a oferta dos pobres. O padre realizada toda a cerimônia.

02:01 oferta de cereais. geralmente oferecidos em conjunto com um sacrifício de animais, consistia em farinha de trigo misturada com azeite, incenso e sal. A mistura foi cozido, frito ou cozido. Como os outros sacrifícios, a oferta de cereais simbolizava a dedicação do adorador de si mesmo a Deus.

^{Ly} **02:02 memorial.** Apenas um punhado da oferta de cereais foi queimado; o resto foi para o sacerdote (v. 3). Tais ofertas constituiu uma parte importante da renda de um sacerdote.

02:11 fermento nem mel. Possivelmente omitido porque causam fermentação, o que sugere a corrupção.

^{Ly} **02:13 sal.** Provavelmente porque ele é indestrutível pelo fogo, sal simboliza a aliança duradoura entre Deus e Israel (Nm 18:19 nota).

[Lv](#)

02:14 . primícias Veja [23:9-14](#) ; [Deut. 26:1-11](#) . O israelita era esperado para dar o primeiro de sua colheita a Deus, e nesta ocasião, a oferta de cereais foi preparado de forma diferente.

03:01 oferta de paz. Também chamado de "comunhão" ou oferta "aliança". O termo hebraico utilizado está relacionada com a palavra *shalom* , que significa "paz, o bemestar." Este sacrifício foi único em que o adorador e sua família poderiam comer muito da carne, apenas uma parte que está sendo dado aos sacerdotes ou queimados na altar. Foi um sacrifício trouxe quando alguém estava buscando a bênção de Deus ou celebrar as bênçãos recebidas. Foi oferecido para sublinhar uma oração solene (como o voto), ou quando tal oração foi respondida, ou de simples gratidão ([07:16](#)). Comer carne era um luxo raro em tempos antigos e normalmente era uma espécie de celebração. Moisés prescreveu que todos os animais mortos para alimento deve ser oferecido em sacrifício primeiro (17:03 nota), de modo que, pelo menos durante o período de deserto cada refeição envolvendo carne foi precedida por uma oferta de paz.

[Lv](#)

03:03 , 4 As peças mais seletos da carcaça foram simbolicamente dado a Deus por ter sido queimado. Os rins simbolizava a sede das emoções ([Jer. 17:10](#) nota de texto).

03:11 . como uma oferta de comida O Antigo Testamento insiste que Deus supre homem com o alimento, e não vice-versa ([Gn 1:29](#) ; [Ester 50:12-14](#)). Portanto, este comentário deve ser entendido em sentido figurado, que Deus está satisfeito com o sacrifício oferecido na fé (cf. [Heb. 11:04](#)), assim como os seres humanos desfrutar de comida.

[Lv](#)

03:17 nenhuma gordura nem sangue. gordura de animais sacrificados pertencia a Deus (v. [3](#)). Comer sangue significa comer carne a partir do qual o sangue não foi drenada ([1 Sam. 14:33](#)). A razão teológica para esta proibição é dada em [17:11](#) (Gênesis 9:4 e nota).

4:01 - 05:13 Com as palavras "Se alguém pecar" ([4:02](#)), Moisés apresenta sua instrução aos leigos sobre a oferta pelo pecado. Enquanto todos os sacrifícios fazer expiação pelo pecado, até certo ponto, a expiação é a preocupação dominante da oferta pelo pecado. O pecado ea impureza fazer uma pessoa incapaz de estar na presença de Deus e também poluir o santuário, o que torna impossível para Deus habitar ali. A oferta pelo pecado é projetado para lidar com este aspecto do pecado, purificando tanto o pecador eo santuário. A característica distintiva da oferta pelo pecado é o uso para o qual o sangue do sacrifício é colocado. Em outros sacrifícios de sangue do animal é espirrado sobre o lado do altar, mas no caso da oferta pelo pecado poderia ser aplicada para os cantos chifres do altar, ou polvilhado dentro da tenda tenda (no altar do incenso ou véu), ou mesmo no interior do Santo dos Santos. Porque o tabernáculo e seus móveis estavam intimamente associados com as pessoas que conhecí lá Deus (Hebreus 9:22 nota), o pecado do povo profanou o tabernáculo, bem como a si mesmos. Tal poluição exigidos de limpeza.

[Lv](#)

4:2-35 Estes versos lidar com quatro casos em que pessoas de diversos escalões fazer algo pecaminoso "involuntariamente" (v. [2](#) nota de texto): o sumo sacerdote (vv. [3-12](#)), a congregação (vv. [13-21](#)) , uma réguia (vv.[22-26](#)), uma pessoa comum (vv. [27-35](#)).

04:03 sacerdote ungido. Sumo Sacerdote. Seu pecado tem a consequência direta de "trazer culpa sobre o povo" e exige a expiação mais caro, um touro.

ele deve oferecer. As ofertas de pecado e culpa eram obrigatórias após cometer certos pecados, enquanto que as outras ofertas às vezes poderia ser oferecido voluntariamente quando o adorador sentia tão inclinado.

[Lv](#)

04:06 Os efeitos graves de alta pecado sacerdotal são mostrados pela necessidade de purificar "o véu do santuário" (o véu que separa o Lugar Santíssimo do Lugar Santo, [Ex. 26:31-35](#)).

04:07 o altar do incenso perfumado. Esta peça de mobiliário sagrado ficou na frente da cortina que dava para o Santo dos Santos. Foi purificado por aspersão com o sangue, o agente de limpeza santo, tornando possível para Deus habitar na tenda. Ao mesmo tempo, o sumo sacerdote, que personificava a nação, foi purificada.

[Lv](#)

04:12 fora do acampamento. Veja [Heb. 13:11-13](#) e notas.

um lugar limpo. Muitos lugares fora do acampamento continha impureza que faria o sacerdote incapaz de officiar no culto. Ele foi para evitar isso, e colocar as cinzas deixadas pela holocausto em lugar limpo designado, onde o restante do touro sacrificial foi queimado.

4:13-21 Porque o pecado que envolve a congregação como um todo, um procedimento como esse em vv. [3-12](#) é prescrito, com os anciões da comunidade que representam as pessoas no altar (v. [15](#)).

[Lv](#)

4:22-26 Um pecado por um líder de uma tribo ou clã não era tão grave ameaça à santidade da nação como os dois primeiros casos (vv. [3-21](#)). Isso se reflete no que ele foi obrigado a oferecer apenas um bode (v. [23](#)), cujo sangue foi aplicada, não dentro da tenda, mas fora, para o altar do holocausto (v. [25](#)).

4:27-35 Os pecados não intencionais por israelitas comuns foram tratados de forma semelhante aos dos líderes. No entanto, eles poderiam oferecer uma cabra em vez de um bode, e se eles eram pobres, aves ou grãos ([5.7-13](#)).

[Lv](#)

5:1-13 é debatido se esta seção pertence com o que precede (a oferta pelo pecado, cap. [4](#)), ou com o que se segue (a oferta pela culpa, [05:14 - 06:07](#)). Devido à semelhança de [04:01](#) e [05:14](#) , e à ocorrência do termo hebraico para "oferta pelo pecado" ao longo [04:01-05:13](#) , muitos argumentam que a descrição da oferta pela culpa começa às [05:14](#) . Alternativamente, a ocorrência da palavra hebraica 'asham (que significa "culpa" ou "oferta pela culpa") em [05:06](#) , [7](#) levou alguns a concluir que a discussão sobre a oferta pela culpa começa em [5:01](#) .

5:1-6 Estes versículos tratar pecados de omissão, descuido ou imprudência. Os casos em vista são: (a) o pecado de ocultar provas (v. [1](#)); (B) o pecado de contato com algo impuro (vv. [2](#) , [3](#)); e (c) o pecado de descuidado juramento (v. [4](#)).

[Lv](#)

05:02 impuro. Veja nota em caps. 11-16.

05:05 Esses pecados exigem confissão a Deus na presença de um padre e um sacrifício pelo pecado para o perdão do pecador (cf. [1 João 1:7](#) , [9](#)).

5:7-10 A oferta pelo pecado do homem pobre é como o mais humilde holocausto ([1:14](#)[17](#)), exceto para a aspersão do sangue ([05:09](#) ; cf [01:15](#)).

[Lv](#)

05:10 Veja "A Exiação" em [Rom. 03:25](#) .

^{Lv} **5:11-13** Os itens trazidos para cá como oferta pelo pecado se assemelham aos da oferta de cereais do cap. 2 , mas sem óleo ou incenso está incluída.

05:14 - 06:07 Moisés dá instruções aos leigos a respeito da oferta pela culpa. Embora o foco da oferta pelo pecado estava sobre a purificação do pecador, a oferta pela culpa estava preocupado com a restituição ou reparação. Três tipos de pecados que exigem ofertas pela culpa são mencionados: uso indevido de "as coisas sagradas do SENHOR "(05:15 , 16), um suposto pecado envolvendo coisas que "não deveria ser feito" (5:17-19) e transgressão contra os direitos de um vizinho e bens (6:2-7).

^{Lv} **05:16 . santo coisa** Uma referência a dízimos e ofertas, bem como propriedade dedicada a Deus (22:07 , 10 , 14 ; 27:28).

adicionar um quinto. Nos casos em que uma oferta pela culpa era necessária, propriedade desviados também teve de ser restaurado, mais de um quinto (cf.06:05).

5:17-19 Como a frase "se ele não sabia" (v. 17) indica, estes versos dizem respeito à pessoa que suspeita que ele transgrediu contra a lei divina ou de outra pessoa, mas não é certeza. Remédio sacrificial é fornecida para aqueles com uma consciência inquieta. Neste caso, não há demanda para a reparação porque a natureza do delito é incerto.

^{Lv} **6:1-7** viole os direitos de um vizinho requerem a restauração da perda de mais (v "um quinto" 5), ea oferta de sacrifício a Deus (cf. 05:24 Matt.).

06:08 - 07:36 Tendo abordado os leigos sobre as leis de sacrifício, Moisés agora aborda os sacerdotes, especialmente sobre o seu direito a uma parte dos sacrifícios.

06:09 holocausto. Vide nota 1:3-17. Cristo, o Sumo Sacerdote da nova aliança, ofereceu o holocausto final em seu corpo: ele foi inteiramente consagrada a Deus, sofrendo morte para o pecado e trazendo sobre a morte do crente para o pecado (Rm 6:2-7.).

^{Lv} **6:10 linho vestuário.** Sendo branco, este fato provavelmente simbolizava pureza. Estas peças de vestuário foram para cobrir suas partes íntimas (Ex 20:26. ; 28:42 nota; cf Gn 3:07 , 21).

06:12 fogo ... deve ser mantido aceso. Essa ação talvez foi prescrito como um lembrete da presença contínua de Deus ea necessidade do povo para expiação contínua. O primeiro holocausto no tabernáculo foi consumido pelo fogo de Deus (09:24).

06:14 oferta de cereais. Ver cap. 2 . Como a oferta de cereais representaram os frutos da obediência, ele prenunciou vida de perfeita obediência e gratidão a Deus de Cristo.

^{Lv} **6:18 se tornará santo.** Este é um aviso para os leigos não tocar comida consagrada a Deus em sacrifício. O contato com o alimento sagrado tornaria uma pessoa ritualmente santo (v.27 nota de texto; . Ex 29:37).Aqueles que incorreu tal santidade provavelmente foram temporariamente colocados sob restrições como as que regem a atividade dos sacerdotes (21:1-8).

6:19-23 oferta de cereais do sacerdote, mencionado aqui pela primeira vez, teve que ser oferecido diariamente (6:20). Ao contrário destes sacrifícios diários, Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote ofereceu a si mesmo "uma vez por todas" (Heb. 7:27).

^{Lv} **06:22 padre ... que é ungido.** Sumo Sacerdote.

^{Lv}
6:24-30 oferta pelo pecado. Veja 4:01-05:13 . Cristo, a nova aliança Sumo Sacerdote, ofereceu a oferta pelo pecado final, como Ele suportou o castigo pelos pecados do crente (1 Pe 2:24. ; É 53:5.).

7:1-10 oferta pela culpa. Veja 05:14-06:07 .

^{Lv}
7:11-36 ofertas pacíficas. Ver nota 3:1. Aqui as regras são dadas sobre as ofertas de cereais que devem acompanhar as ofertas pacíficas, e como a carne deve ser comido (vv. 15 , 16). Cristo oferece agora espiritualmente os fiéis a sua carne a comer (João 6:54-58). Em Sua carne e sangue crentes a vida eterna e ter comunhão com o Pai. Através dessa comunhão, os crentes são transformados mais e mais à imagem de Cristo (em 2 Coríntios. 03:18).

07:12 agradecimento sacrifício. A palavra hebraica aqui traduzida como "ação de graças" também pode significar "confissão" (de pecado ou de fé em resposta a Deus bondade e misericórdia). O sacrifício serviu para sublinhar orações para o perdão e a cura ou como uma expressão de gratidão por orações respondidas.

^{Lv}
07:16 voto. Pessoas em apuros pode fazer votos prometendo algo a Deus se Ele iria responder suas orações (Gênesis 28:20-22 ; 1 Sam 01:11. ; 02:21). Tais votos foram geralmente acompanhada de uma oferta de paz quando feito pela primeira vez e, em seguida, novamente quando cumprida.

oferta voluntária. Esta oferta espontânea mostrou gratidão a Deus.

^{Lv}
07:20 impureza. Veja nota em caps. 11-16.

ser cortada. Esta linguagem é uma expressão geral para vir sob a maldição de Deus, o significado exato do que é determinado pelo contexto das Escrituras. Isso pode significar a pena de execução (por exemplo, Ex 31:14-15.) ou da morte sem filhos (18:14 , 29 ; cf 20:20). Em qualquer caso, Deus colocou o infrator à morte, com ou sem intervenção humana.

^{Lv}
07:25 gordura. Ver 03:03 , 17.

07:26 comer nenhum sangue. Esta frase refere-se a comer carne de que o sangue não foi drenada (1 Sam. 14:33). A razão para isto é dada na proibição 17:11 e Gen. 09:04 .
8:01-10:20 O Senhor instrui Moisés a respeito da instituição do sacerdócio. A narrativa se move a partir de sua instalação (cap. 8), através de seus primeiros sacrifícios (cap. 9), o julgamento de dois sacerdotes (cap. de Deus 10).

^{Lv}
8:1-36 As instruções para a consagração dos levitas (Ex. 29) são realizadas. A repetição e elaborateness dos sacrifícios (Ex. 29:35-37), e do esplendor de roupas de Arão (vv. 79) apontam para a importância do sumo sacerdócio. Ele representou Israel diante de Deus.

^{Lv}
08:03 na entrada da tenda da reunião. Ver nota 01:03.

08:07 éfode. Vide nota Ex. 28:6.

08:08 Urim eo Tumim. Vide nota Ex. 28:30.

^{Lv}
08:23 A aplicação do sangue para as diferentes partes do corpo de Aaron simbolizava toda a sua consagração a Deus (Ex. 29:20 nota).

[Lv](#)

9:1-24 A consagração de Arão e seus filhos levou oito dias, e culminou com a oferta de seus primeiros sacrifícios eo aparecimento da glória de Deus ([9:23-24](#)).

09:07 Nota que Aaron tinha que fará expiação por si e depois para o povo (cf. [Heb. 5:03](#))

).09:22 abençoados. A bênção sacerdotal tradicional é encontrada em [Num. 6:23-26](#) .

[Lv](#)

09:23 a glória do SENHOR . aparência de Deus sinalizou sua aprovação dos primeiros sacrifícios oferecidos pelos sacerdotes recém consagrados. O fogo que consumiu, em seguida, a oferta (v. [24](#)), confirmou a aceitação do ministério de Aaron de Deus (cf. [1 Rs 18:38.](#) ; . [Hebreus 12:28-29](#)).

10:1-20 O Senhor, que aceitou o sacrifício de Arão ([09:23](#) , [24](#)), agora rejeita o ministério de seus filhos Nadabe e Abiú. Seus filhos Eleazar e Itamar, embora sincero, falham em seu primeiro ministrações bem (vv. [16-20](#)). Estes primeiros passos vacilantes dos levitas caracterizaria sua história e levar a profecia de um sacerdócio purificado (de Malaquias [Mal. 3:1-5](#)).

[Lv](#)

10:01 incensário. Uma embarcação para queimar incenso.

fogo não autorizado. Lit. . "Fogo estranho" Aparentemente as instruções para oferecer incenso não foram seguidas corretamente, talvez usando carvão de outros lugares do que o altar ([Lev. 16:12.](#) ;. cf . [Ex 30:1-9](#)).Alguns intérpretes sugerem que os dois homens também estavam bêbados (cf. v [9](#)).

[Lv](#)

10:02 o fogo saiu de diante do SENHOR . O Antigo Testamento freqüentemente advertiu contra se aproximar de Deus em um estado impróprio ([Ex 19:12.](#) , [21](#)); este princípio também é evidente no Novo Testamento ([Atos 5:1-10](#) ; . [1Co 11:29](#) , [30](#)). Comer alimentos sacrificial enquanto imundo ([07:21](#)) ou entrar no Santo dos Santos, sem a aprovação divina pode levar à morte ([16:02](#)). O mesmo fogo divino que inflamou o sacrifício inaugural, proporcionando expiação pelo povo ([09:24](#)), agora tomou conta daqueles que usurpou o Seu altar de uma forma não autorizada. Assim também o mesmo ira divina contra o pecado que caiu sobre Cristo em Seu sacrifício vicário pelo Seu povo arderá contra aqueles que rejeitam que o sacrifício e ainda tentar se aproximar de Deus em seu pecado ([Heb. 10:26-31](#)).

10:06 deixar o cabelo ... lágrima. Estes eram sinais de luto ([13:45](#)). Os sumos sacerdotes eram proibidos de chorar até mesmo seus parentes mais próximos ([21:10-12](#)), uma vez que a consagração total a Deus significava separação completa da morte.

[Lv](#)

10:10 distinguir entre o santo eo profano. trabalho do sacerdote era ensinar as pessoas essas distinções religiosas básicas. "Santo" se aplica ao que pertence a Deus, "limpa" para o que é adequado para ele. Things "profanos" e "impuros" são impróprias para a presença de Deus. Veja nota em caps. 11-16.

10:17-20 Arão e seus filhos tinham oferecido duas ofertas pelo pecado (v. [19](#) , cf. [9:817](#)): um para Aaron, o sangue de que era aspergido no lugar santo eo restante queimado ([04:06](#) , [12](#)), e um para o povo, o sangue de que era aspergido sobre o altar do holocausto no pátio e que foi, então, para ser comido pelos sacerdotes ([06:25](#) , [26](#)). Normalmente, ele e seus filhos devem ter comido a carne de oferta pelo pecado do povo para completar o processo de expiação, mas eles não tinham.

[Lv](#)

10:19 coisas como estas têm acontecido comigo. Provavelmente uma referência para os acontecimentos terríveis de vv. [1-7](#) . Após a exibição de julgamento consumir de

Deus, Aaron estava aparentemente com medo de comer a carne do sacrifício, que era santo ([6:26-29](#)).

[Lv](#)

10:20 Moisés ... aprovado. Ele percebeu que não foi motivada por rebelião ou por um descuido o erro de Arão e seus filhos para a santidade de Deus.

11:01-16:34 Nestes capítulos, Moisés explica a diferença entre o puro eo impuro ceremonialmente. "Clean" significa "apto para a presença de Deus"; "Impuro" significa "impróprio para a presença de Deus." Qualquer um que era sujo ou que haviam entrado em contato com a impureza era de se abster de culto público, até que ele foi purificado. A idéia básica é que Deus é a vida perfeita, enquanto a essência da impureza é a morte. Normal, criaturas saudáveis eram limpos, mas criaturas anormais ou insalubres e, particularmente, cadáveres, eram impuros. Anormalidades que sugeriram ou que podem levar à morte foram marcas de impureza. A vida ea morte não deviam ser misturados, de modo que o imundo nunca foi para entrar na presença de Deus. Em última análise, é Cristo, o grande Mediador e Sumo Sacerdote, que triunfa sobre a morte e corrupção em nome daqueles que confiam nEle ([1 Coríntios. 15:20-28 , 50-57](#)).

[Lv](#)

11:1-47 Moisés instrui os israelitas a respeito dos princípios de limpeza, mostrando-lhes que, apesar de todos os corpos são impuros (vv. [24](#) , [27](#) , [31-40](#)), algumas criaturas perfeitamente saudáveis também são indicados para ser impuro em um sentido mais ameno e, por conseguinte, não tem de ser comido. Apesar de alguns dos animais proibidos representava uma possível ameaça à saúde (por exemplo, porcos como portadores de trquinose), esta classificação não se baseia simplesmente por motivos de saúde. Pelo contrário, o princípio ensina verdades morais e espirituais básicas. Os animais carnívoros e aves de rapina comer carne com sangue, algo proibido para os seres humanos ([07:26](#)). Esses animais também contactá cadáveres, que são impuros. As criaturas limpas aqui simbolizar israelitas, enquanto que animais imundos simbolizar gentios. Animais limpos Só domesticados podem ser oferecidos em sacrifício, para que o animal sacrificial representa o ofertante. Em restringindo sua dieta para limpar os animais, o israelita foi lembrado de que Deus havia escolhido Israel sozinho entre as nações. Só quando a nova aliança admitiu gentios à comunidade de Deus eram as leis alimentícias revogada ([Marcos 7:19 ; Atos 10:15](#)).

11:2-8 Cud-mastigação, animais terrestres de casco fendido eram limpos e isso pode ser comido. Outros animais não eram limpos.

[Lv](#)

11:9-12 peixe Só ordinária com barbatanas e escamas estavam limpos. Outras criaturas aquáticas eram impuros e, portanto, não comestíveis.

11:13-19 Aves de rapina eram impuros, mas outros estavam limpos.

[Lv](#)

11:20-23 Insetos que hop pode ser comidos (v. [21](#)), mas não outros.

11:44 Veja a nota teológica "Deus é luz:.. santidade divina e da justiça"

[Lv](#)

11:45 ser santo. A palavra "santo" significa "separado" ou "separado". Só Deus é intrinsecamente santo. Ele é, por natureza, majestoso, impressionante, e pura. Ele demonstrou a Sua santidade transcendente por Sua criação do mundo ([Gênesis 1:1 , 3](#) e notas), por seus grandes atos da história, como redimir o seu povo do Egito, e por Suas leis perfeitas. A santidade de Israel derivado de sua relação de aliança única com o único Deus vivo e verdadeiro. Sua aliança desde que, entre outras coisas, as leis morais e judiciais que refletiam próprios padrões justos de Deus, eo sistema sacrificial para purificá-los do pecado. O pano de fundo imediato para essa designação de Israel como

[Lv](#)

uma "nação santa" é a aparência do Senhor no Monte Sinai: lavaram as suas vestes, evitou o contato com a montanha, e absteve-se de relações sexuais, em preparação para esse evento único ([Ex 19:10. -15 , 21-24 ; . Hebreus 12:18-21](#)).

Jesus Cristo, o Mediador da nova aliança ([Hebreus 8:06. ; 09:15 ; 12:24](#)), também exige perfeição ([Mateus 5:48.](#)). Mas Ele fornece o novo Israel com a santidade de Seu sacrifício perfeito, que tirou os pecados de Seu povo para sempre ([Heb 9. ; 10](#)), e pelo Seu Espírito Santo, que inscreve a lei moral de Deus em seus corações ([. 2 Coríntios 3:03 , cf . Jeremias 31:31-34](#)). Sem a santidade ninguém verá Deus ([Heb. 0:14](#)).

Deus é Luz: Santidade Divina e Justiça

[Lv](#)

W galinha Escritura chama Deus, ou pessoas individuais da Divindade, "santo" (como costuma acontecer: [Lev 11:44. , 45 ; Js 24:19. ; 1 Sam 02:02. ; 99:9 Ester. ; Is . 01:04 ; 06:03 ; 41:14 , 16 , 20 ; 57:15 ; Ez 39:7. ;Amós 4:02 ; João 17:11 ; Atos 5:3 , 4 , 32 ; Ap. 15: 4](#)), a palavra significa tudo a respeito de Deus que o distingue de nós e faz dele um objeto de reverência, adoração, e pavor para nós. Ele cobre todos os aspectos de sua grandeza transcendente e perfeição moral, e é característica de todos os Seus atributos, apontando para o "Godness" de Deus em cada ponto. O núcleo desta verdade, porém, é a pureza de Deus, que não pode tolerar qualquer forma de pecado ([Hab. 1:13](#)), e chama os pecadores a constante auto-humilhação em sua presença ([Is. 06:05](#)).

Justiça, que significa fazer em todas as circunstâncias coisas que estão bem, é uma expressão da santidade de Deus. Deus mostra a Sua justiça como legislador e juiz, e também como promessa-keeper e Perdoador do pecado. Sua lei moral, exigindo um comportamento que coincide com o seu, é "santo, justo e bom" ([Rom. 7:12](#)). Ele julga com justiça, de acordo com deserto real ([Gênesis 18:25 ; 07:11 Ester. , 96:13 ; Atos 17:31](#)). Sua ira, Sua hostilidade judicial ativa para o pecado, é totalmente apenas em suas manifestações ([Rom 2:5-16.](#)), e os seus juízos particulares (punições) são retributivas glorioso e digno de louvor ([Ap. 16:05 , 7 ; 19:01 -4](#)). Sempre que Deus cumpre Sua compromisso de aliança, agindo para salvar seu povo, é um ato de sua justiça, ou a justiça ([Is 51:5. , 6 ; 56:1 ; 63:1 ; 1 João 1:9](#)). Quando Deus justifica os pecadores pela fé em Cristo, Ele o faz com base na justiça feita, o castigo dos nossos pecados na pessoa de Cristo, nosso substituto. A forma da sua misericórdia justificando mostra que Ele é absolutamente e totalmente justo ([Rom. 03:25 , 26](#)), e nossa própria justificação é mostrado para ser judicialmente justificado.

Quando João diz que Deus é "light", sem escuridão nele em tudo, o imaginário afirma santa pureza de Deus, o que torna a comunhão entre Ele eo voluntariamente profana impossível, e exige que a busca da santidade e justiça de vida ser um centro preocupação para as pessoas cristãs ([1 João 1:05 - 02:01 ; 2Co 6:14 - 07:01. ; . Hebreus 12:10-17](#)). A convocação para os crentes, regenerar e perdoado como elas são, para a prática de uma santidade que irá corresponder a do próprio Deus, e assim agrada-Lo, é constante no Novo Testamento, como, aliás, foi no Velho ([Deut 30:1-10. ; Ef 4:17-05:14. ; 1 Pedro 1:13-22.](#)).

[Lv](#)

12:02 impuro. O fluxo de sangue após o parto feito uma mãe impuro (vv. [4 , 5 , 7](#)). A perda de sangue pode levar à morte, ilustrando, assim, a equação de impureza com a morte ou a ameaça (capítulos 11-16 nota).

Lv **12:05** 66 dias. O texto não explica por que o nascimento de uma filha fez uma mãe imundo para o dobro do tempo como o nascimento de um filho. Talvez uma filha, como uma mãe em potencial, estava sujeito a imundície de uma forma um filho não era.

12:08 holocausto ... oferta pelo pecado. Esses sacrifícios para a purificação foram oferecidos após o nascimento de Jesus ([Lucas 02:24](#)).

Lv **13:01-14:57** Estes capítulos contêm as leis de Deus em relação às doenças de pele impuros referidos como "doença leproso" ([13:02](#), [8](#)). Médicos modernos reconhecer aqui os sintomas de várias queixas modernos, mas devemos lembrar que a classificação bíblica é baseada principalmente na espiritual, em vez de considerações de higiene ou de médicos. O princípio fundamental na identificação de uma doença de pele como "impuro" era se a pele parecia estar apodrecendo, o que sugere o princípio espiritual da morte. Reclamações irregulares somaram impureza (vv. [9](#), [10](#)), mas uma queixa afetando todo o corpo não o fez (vv. [12](#), [13](#)). Condições estáveis eram limpos, mas os deterioração eram impuros (vv. [5-8](#), [18-37](#)). Princípios semelhantes aplicada ao diagnóstico de impureza em roupas: maldos progressistas eram impuros (vv. [47-52](#)), mas os estáveis foram limpas (vv. [53-58](#)). A estreita associação da impureza com a morte é mostrada em [13:45](#). A pessoa acometida por uma doença de pele grave se comportou como um enlutado ([21:10](#)). Ele foi excluído do campo, não para proteger a saúde de Israel, mas porque Deus estava no campo e impureza (morte) tiveram de ser separados da presença de Deus (vida). Veja [Num. 5:1-4](#); [12:14-15](#).

Lv **14:02 de limpeza.** Estas cerimônias realizadas pelo padre não curar doença de pele. A pessoa doente veio para o sacerdote, depois de ter sido curado ([Lucas 05:14](#)). A tarefa do sacerdote era fazer a pessoa que tinha sido excluído do campo, do seu povo e de Deus, ceremonialmente limpo. Através destas limpezas ceremoniais, que ocorreu em duas etapas de uma semana de distância, o indivíduo doente foi restaurado à comunhão com Deus e com o Seu povo.

14:3-8 A primeira etapa da limpeza teve lugar fora do acampamento. O homem lavou-se e as suas vestes e raspada. Dois pássaros foram levados. O sangue de um deles foi usado para purificar o homem. A morte desse pássaro retratado o fim da velha vida do homem fora do arraial, eo vôo para a liberdade do outro retratado sua libertação contra os efeitos da doença. Então, o homem pode entrar no campo de novo.

Lv **14:9-20** Na segunda etapa de limpeza, o israelita foi trazido de volta à plena comunhão com Deus. As cerimônias aqui se assemelham a consagração do sacerdote (cap. [8](#)). O israelita foi impregnado com sangue e ungido com óleo, sendo ligado ao altar, o símbolo da presença de Deus. Uma variação deste procedimento de restauração é prescrita para os pobres em vv. [21-31](#).

14:34-57 Esta passagem se adapta princípios de diagnóstico ([13:47-58](#)) e limpeza ([14:17](#)) para o problema da "doença" (mofo ou podridão seca) nas casas. Este problema teria surgido após a liquidação em Canaã (v.[34](#)).

Lv **15:1-33** Este capítulo trata da impureza causada pelas descargas dos órgãos sexuais: (a) a alta masculina de longo prazo (por exemplo, gonorreia; vv. [2-15](#)); (b) as descargas masculinos de curto prazo (vv. [16-18](#)); (C) descarga fêmea de curto prazo (a menstruação, vv. [19-24](#)); e (d) as descargas mulheres de longo prazo (vv. [25-30](#)). Que os processos perfeitamente naturais, como a relação sexual (v. [18](#)), ou a menstruação deve fazer alguém impuro (ou seja, impróprios para adoração) é surpreendente. Mas

[Lv](#) todos esses casos envolvem a perda de fluidos corporais (sangue ou sêmen), e qualquer perda de um "fluido da vida", sugeriu a morte e era incompatível com a presença de Deus, que é vida perfeita.

O Novo Testamento mostra Deus, o doador da vida perfeita, encarnado em Jesus Cristo, curando aqueles que sofreram a exclusão da sua presença nestas regras do Antigo Testamento ([Matt. 9:20-22](#)). O programa divino de redenção foi historicamente progressivo. O regime da antiga aliança que parecem tão estranho para nós eram lições objetivas iniciais, um "guardião", apontando para a frente para a completa redenção realizada em Jesus Cristo ([Gal. 3:24 , 25](#)).

[Lv](#) **16:1-34** O Dia da Exiação, quando expiação anual foi feito para os pecados da nação, foi o dia mais sagrado do calendário do Antigo Testamento. Ela caiu no sétimo mês hebraico (outubro) e contou com a oferta de vários sacrifícios, a entrada do sumo sacerdote no lugar santíssimo (neste capítulo referido simplesmente como o "Lugar Santo" ou "santuário sagrado"), e o envio de uma cabra para o deserto carregando os pecados do povo. Para um resumo dos sacrifícios ver notas sobre caps. 1; 4; e 5. Um resumo dos ritos é dada em vv. [6-10](#) e mais cheios detalhes em vv. [11-28](#) . O Dia da Exiação procedeu de acordo com as seguintes etapas: (a) O sumo sacerdote lavados e vestidos (v. [4](#)); (B) ele sacrificou um touro como oferta pelo pecado por si mesmo (v. [6](#) ; cf v [11](#)); (C) ele entrou no Santo dos Santos, e aspergiu a arca com sangue (vv. [12-14](#)); (D) ele levou dois bodes e, por sorteio, escolhi um para ser o bode expiatório (Azazel), o outro para ser uma oferta pelo pecado (vv. [7-8](#)); (E) ele sacrificou um bode como oferta pelo pecado (vv. [9 , 15](#)); (F) que entrou no lugar santíssimo e aspergido na arca com sangue (v. [15](#)); (G), ele saiu para a parte exterior da tenda da reunião e espargiu o sangue (v. [16](#)); (H), ele saiu para o pátio do tabernáculo e aspergiu o principal altar com o sangue (vv. [18-19](#)); (I) ele confessou os pecados dos israelitas como ele pôs as mãos sobre a cabeça do bode expiatório (v. [21](#)); (J) ele enviou o bode expiatório para o deserto (vv. [21-22](#)); (K) o bode expiatório foi, o sumo sacerdote, transformou-se em suas vestes regulares e lavado (vv. [23-24](#)); e (l) por fim, ele ofereceu os holocaustos para si e para o povo (vv. [24-25](#)).

Para o sumo sacerdote, os aspectos mais importantes da cerimônia foram sua entrada no Santo dos Santos com o sangue da oferta pelo pecado eo envio do bode expiatório para o deserto. Essas ações expiou os pecados de israelitas arrependidos (vv. [16 , 19 , 2122](#)). Todas as ofertas pelo pecado serviu para limpar tanto o santuário terrestre e os adoradores, mas em outras ocasiões, o sumo sacerdote não entrou no (interior) Lugar Santíssimo, mas apenas a ante-sala antes que o véu que separa (geralmente chamado de "Lugar Sagrado"), a câmara que contém o altar do incenso, o candelabro de ouro, ea mesa de pão. Porque a arca da aliança, o ponto focal da presença de Deus no tabernáculo (v. 2 nota; . [Ex 25:17-22](#) e notas), foi alojado no Santo dos Santos, a entrada para o Santo dos Santos, era rara e perigoso (v. [2](#)). Que o sumo sacerdote entrava na câmara interna apenas neste dia do ano indicou a profundidade de expiação sendo feita.

A cerimônia de bode expiatório também foi exclusivo para este dia. Ao colocar as mãos sobre a cabeça do bode e confessar os pecados da nação, o sumo sacerdote transferiu os pecados para o bode. O bode então simbolicamente realizado os pecados do povo para longe para o deserto. Os cristãos têm muito tempo considerada o bode expiatório como um tipo de Cristo. O Novo Testamento faz muitas comparações entre o Dia da Exiação e da morte de Cristo ([Hebreus 9:6-28. ; 13:11-13](#)). Que Cristo foi entregue aos gentios, e morto fora dos muros de Jerusalém indicou que Ele foi enviado "fora do acampamento", como o bode expiatório de idade.

[Lv](#) **16:01 morte dos dois filhos de Aarão.** Ver [10:1-3](#) .

^{Lv}

16:02 propiciatório. Lit. "Cobertura expiação" ou "lugar de expiação" (Ex. 25:17 nota). Esta placa de puro ouro serviu como uma tampa para a arca, e como base para os dois querubins de ouro. A presença divina apareceu acima da tampa da arca (Ex 25:22. ; . Ester 99:1) e Aaron aspergia o propiciatório com sangue no Dia da Exiação. Deus simbolicamente revelou o evangelho através desta tampa na arca. A arca continha as duas tábuas de pedra da lei inscrita pelo dedo de Deus, representando a lei moral eterna de Deus (Deut. 10:1-5). Uma vez que todos os seres humanos têm violado a lei, a justiça de Deus exige a morte (Ez 18:20. ; . Romanos 6:23). Deus proveu o único meio de expiação do Seu povo escolhido e para a sua reconciliação com Ele, o sangue expiatório na capa da arca. Essa capa encharcada de sangue era o ponto de encontro de Deus com o Seu povo santo profanos. Ele simbolizava o santuário celestial, onde Cristo entrou com seu próprio sangue (Hb 9:12.), o sangue que é eficaz para todos os pecados de Seu povo, passado, presente e futuro (Rom 3:21-26. ; Heb. 9:15).

16:03 Aaron era oferecer um touro como oferta pelo pecado e um carneiro em holocausto para si e sua família, antes de oferecer um bode para o povo (v. 5). Por outro lado, Jesus Cristo, o Mediador da nova aliança eterna, sem pecado e, portanto, ofereceu um sacrifício para o seu povo só (Hb. 07:26 , 27).

^{Lv}

16:08 uma sorte pelo SENHOR . Uma para ser sacrificado.

16:12 tomar um incensário. A fumaça do incenso serviu como uma tela entre o propiciatório e do sumo sacerdote, provavelmente para evitar que o sumo sacerdote de ver a presença divina (v. 13 ;. cf . Ex 33:20). Ele também pode ter servido para evitar a ira de Deus (Num.. 16:46-50).

^{Lv}

16:16 Lugar Santo. Aqui, o termo denota o Santo dos Santos, ou santuário interior. O objetivo do ritual sacrificial era não só as pessoas, mas o próprio santuário, que foi invadido por seus pecados. O santuário terrestre era uma representação do santuário celestial que o sangue de Cristo também purificado (Heb. 09:23 , 24).

que reside com eles. Lit. "Que campos entre eles." O verbo conota impermanência. A presença de Deus não está finalizado neste arranjo. Sua tenda habitação prenunciado habitou entre o Seu povo através da encarnação de Cristo (João 1:14). Hoje Ele enviou o Seu Espírito sobre o Seu povo da aliança nova, a igreja (Atos 2), e do Seu Espírito habita nos crentes, tornando-os templos de Deus (1 Co 3:16. ; 06:19). Sua morada final com o Seu povo irá ocorrer nos novos céus ea nova terra (Ap 21:1-4).

16:29 -vos afligem. Veja nota de texto. Os israelitas eram comuns para mostrar penitência por seus pecados por não trabalhar, pelo jejum e, possivelmente, através do uso de cilício (Ester. 69:10 , 11). Deixar de observar o Dia da Exiação poderia acarretar a morte (23:28-30). Este é o único dia santo para que esta ameaça está conectado.

^{Lv}

16:34 uma vez no ano. Pelo contrário, Jesus Cristo ofereceu o sacrifício final e completo pelo pecado (Heb. 9:23-28).

17:1-27:34 Nestes capítulos, as exigências do Senhor para alcançar a santidade claramente em todos os aspectos da vida de Israel. Em uma discussão sobre temas tão diversos como o comportamento sexual e do Ano do Jubileu, crimes capitais e os pães do tabernáculo, o Senhor ensina que Israel deve refletir Sua santidade em seu comportamento.

Lv

17:3-8 Nos animais período do deserto poderia ser morto apenas no tabernáculo, mesmo para refeições comuns. Este foi para evitar sacrifícios secretos aos ídolos (v. 7). Depois de entrar em Canaã esta regra foi relaxada (Deut. 12:15-16).

17:04 derramou sangue. Ou, cometeu uma transgressão tão grave como qualquer derramamento de sangue que envolve **cortadas**. Ver nota 07:20.

Lv

17:11 Uma das afirmações teológicas mais importantes no Levítico. A vida é sagrada porque pertence a Deus. Como um sinal de respeito pela vida e pelo seu Criador, nenhum israelita podia comer carne com sangue "para a vida da carne está no sangue" (cf. Gênesis 9:4-6). A segunda razão é que é o sangue que faz "expição por vossas almas." O sangue de animais derramado em sacrifício tomou o lugar de, e simbolicamente redimido, a vida do adorador. Porque o sangue animal era o sinal da salvação, o homem não deve consumilo. Essas idéias são ambos assumidos e transformados no Novo Testamento. Sangue derramado de Cristo realmente expiou o pecado (9:14 Heb. , 22 ; 1 João 1:7), e aqueles que bebem espiritualmente que o sangue tem a vida eterna (João 6:54).

ter dado para você. O sistema sacrificial do Antigo Testamento foi dom gracioso de Deus para o Seu povo. Em antecipação ao sacrifício de sangue final e perfeita oferecida por Cristo, o próprio Deus ordenou que os procedimentos em que Sua ira justa pode ser evitado e Seu povo reconciliados com Deus.

Lv

18:1-30 Moisés instrui Israel, relativa às práticas ilegais relacionadas com o sexo e família, incluindo o incesto (vv. 6-20), o sacrifício de crianças (v. 21), a homossexualidade (v. 22) e bestialidade (v. 23). Vizinhos de Israel foram muito menos comedidos em suas atitudes e comportamentos (v. sexuais 3). Permitiram casamentos mais perto do que o permitido aqui; eles permitiram que a homossexualidade (cf. v 22), e até mesmo alguns tipos de bestialidade (cf. v 23). As leis neste capítulo pressupõem que um israelita que normalmente se casar com outra israelita. No entanto, foram proibidas as uniões entre parentes de sangue do primeiro grau (irmão e irmã, entre pai e filha) eo segundo grau (pai-neta, sobrinho-tia). O casamento entre parentes próximos de casamento também foi proibido.

18:08 A esposa de seu pai. Nem a própria mãe (cf. v 7), mas a segunda esposa do pai (cf. 1 Cor. 05:01). A frase "é a nudez de seu pai", lembra o ensinamento de Gênesis 02:24 que o casal "se tornam uma só carne."**18:09 sua irmã.** Uma irmã completa ou meia-irmã.

Lv

18:11 sua irmã. Uma meia-irmã.

18:16 A lei do casamento levirato (Dt 25:5 nota) incentivou um homem para se casar com sua irmã-de-lei viúva se seu primeiro casamento não tinha filhos. Esta disposição mostra a importância da preservação da herança familiar, perpetuando a linhagem da família na sociedade do Antigo Testamento (Nm 27:1-11 nota).

Lv

18:17 sua filha. A filha da mulher seria enteada do homem ou passo a neta.

18:18 O triste exemplo do casamento de Jacó para Lia e Raquel ilustra a sabedoria compassiva desta lei (Gênesis 29:23-30:24).

Lv

18:19 Veja nota em ch. 15.

[Lv](#)

18:21 oferecê-los a Moloque. O costume de sacrificar crianças era praticado entre os antigos fenícios e os habitantes pagãos de Canaã (Deut. 12:31 nota). O culto a Moloque, um deus dos amonitas, era uma tentação para os israelitas (1 Rs 11:07. ; 2 Kin 23:10.).

18:25 a terra tornou-se imundo. impureza e pecado eram contagiantes: tudo e todos que entraram em contato com ele foi infectado, incluindo o santuário (16:16 nota) ea terra.**vomitou.** Esta personificação da terra ressalta o contágio venenoso de impureza e pecado.**18:29 cortado.** Ver nota 07:20.

[Lv](#)

19:1-37 O tema da santidade é elaborado como Deus instrui o povo nos princípios da boa vizinhança. O capítulo ilustra o que significa santidade na vida diária. Veja Introdução: Características e temas (cf. Mateus 5:48. ;1 Cor 11:01. ; 1 Pe 1:16.).

19:02 Veja "Deus é luz: Santidade Divina e Justiça" em 11:44 .

[Lv](#)

19:05 . ofertas pacíficas Veja a nota 3.1; cf. 7:16-18 .

19:09 , 10 Ver Rute 2:2-23 .

19:13 salário de um jornaleiro. Veja Deut. 24:14 , 15 .

[Lv](#)

19:17 . razão francamente ... por causa dele A repreensão franca ainda discreto do malfeitor é melhor do que armazenar o ódio destrutivo contra aquele vizinho e assim causando a si mesmo para o pecado, bem como (Pv 27:5. ; . Matt 18:15 ; Gal . 06:01).

19:18 . amor seu vizinho A "próximo" era alguém com quem não havia contato, seja israelita (v. 17) ou estrangeira (v. 34 ;. cf . Matt 22:39 , 40 ; . Rom 13:09).

[Lv](#)

19:19 limites, respeitando e distinções era um aspecto da santidade.

19:21 oferta pela culpa. Vide nota 05:14-06:07.

[Lv](#)

19:24 Primícias, como gado primogênito e crianças, estavam a ser dado a Deus (Ex 22:29. , 30 ; 23:19), por Israel era o primogênito de Deus e por isso foi consagrado a Ele (Ex 4:22.).

19:28 mutilação do corpo criado por Deus era incompatível com a santidade, para o santo Deus é a vida perfeita (Deut. 14:01 nota).

20:1-27 A instrução aqui repete muitos dos mesmos pontos de caps. 18 ; 19 (para os versículos paralelos, consulte as referências cruzadas), mas com a adição de penalidades previstas. A pena de morte é indicado para muitas ofensas, apontando para o horror com que Deus os viu (cf. Rom. 1:18-32). Em outros casos, as sanções divinas, tais como o corte (nota 7:20), são mencionados; Nessas situações em que a detecção de rosto pode ser difícil (v. 18), ou a solidariedade familiar pode tornar o chefe da família reluta em punir (v. 17).

[Lv](#)

20:06 Veja Deut. 18:10 , 11 ; 1 Sam. 28:9 .

20:09 Jesus citou este texto em Marcos 07:10 .

20:25 Veja as notas em cap. 11.

[Lv](#)

20:27 Veja nota sobre v. 6.

[Lv](#)

21:1-24 regulamentos limpeza cerimoniais específicos para os sacerdotes são gravadas. Estes lidam com os sacerdotes em geral (vv. 1-9), o sumo sacerdote (vv. 10-15), e sacerdotes que sofrem de defeitos (vv. 16-24). Todos os sacerdotes representavam o homem como restaurados à imagem de Deus e, portanto, tinha que mostrar a santidade de Deus em seu caráter e em seus corpos. Santidade no homem restaurado em última análise, envolve a sua perfeição e saúde (plenitude da vida, a liberdade de mortalidade, que é perecível, a decadência), assim que os sacerdotes com certas desvantagens foram proibidos de oferecer o sacrifício (vv. 17-21). Mas sacerdotes deficientes ainda teve uma parte cheia de dívidas sacerdotais (v. 22).

[Lv](#)

21:01 Santidade (vida) ea morte são incompatíveis; portanto, sacerdotes não podiam chorar por qualquer salvar seus parentes mais próximos (vv. 2-3).

21:05 costumes Mourning envolvendo desfiguração do corpo também foram proibidas, para os sacerdotes como os homens santos tiveram que têm corpos inteiros (Deut. 14:01 nota).

[Lv](#)

21:10-12 O sumo sacerdote, representando homem restaurado à comunhão com Deus, foi obrigado a evitar qualquer contato com a morte (cf. 10:06 , 7).

22:03 Para qualquer pessoa impura para comer comida de santo sacrifício era arriscar a morte (7:20-21). Impureza (morte) e santidade (vida) não deviam misturar.

22:10-13 Estes versos definir quais dependentes dos sacerdotes era permitido comer comida sacrificial.

[Lv](#)

22:14 A pena de restituição foi prescrito para os não-sacerdotes que comiam as partes sacerdotais dos sacrifícios (cf. 5:14-16).

22:17-25 animais Apenas livre de defeito fosse sacrificado. Este foi, em parte, porque Deus não estava a ser dado qualquer coisa, mas o melhor ([Malaquias. 01:08](#)), e em parte porque a santidade de sacrifícios era simbolizado por um corpo físico perfeito (cf. 21:17-21).

[Lv](#)

22:23 No caso da oferta voluntária opcional, uma espécie de oferta de paz (cap. 3), pequenas manchas poderia ser tolerada.

22:27 , 28 de Matar um animal logo após o nascimento mostrou pouco respeito pela vida e, portanto, era incompatível com a santidade. Assim, também, se matar um animal e seus filhotes no mesmo dia (cf. Dt 14:21. ;22:06 , 7).

[Lv](#)

23:1-44 atenção se volta para o calendário dos dias santos, com instruções específicas para os leigos (cf. 28 Num. , 29 , onde são dadas instruções aos sacerdotes especificando sacrifícios sobre os diferentes dias).

Festas de Israel anuais (23:44) FeastMonth da Sagrada

YearDayCorresponding MonthPassover 1 (Abib) 14Mar.-abril [Ex. 12:1-](#)

14 ; Lev. 23:05 ; Num. 9:1-14 ; 28:16 ; Deut. 16:1-7 * **Pães Ázimos** 1 (Abib) 15 21Mar.abril [Ex. 12:15-20](#) ; 13:3-10 ; Lev. 23:6-8 ; Num. 28:17-25 ; Deut. 16:3 , 4 , 8

Primícias 1 (Abib) e 3 (Sivan) 16Mar.-Apr.6May-junho [Lev. 23:9-14](#) ; Num. 28:26 *

Semanas 3 (Sivan) 6 (50 dias após a colheita da cevada) Maio-Junho (Colheita ou

Pentecostes) [Ex. 23:16](#) ; 34:22 ; Lev. 23:15-21 ; Num. 28:26-31 ; Deut. 16:912

Trombetas 7 (Tishri) 1Sept.-outubro *Rosh Hashaná* [Lev. 23:23-25](#) ; Num.19:1-6 **Dia da**

Exiação 7 (Tishri) 10Sept.-outubro *Yom Kippur* [Lev. 16](#) ; 23:26-32 , Num.. 29:7-

[Lv](#)

^{Lv}
11 * **Estandes** 7 (Tishri) 15 22Sept.-outubro (Tabernáculos ou Colheita) Ex. 23:16 ; 34:22 ; Lev. 23:33-36 , 39-43 ;Num. 29:12-38 ; Deut. 16:13-15
23:48 Veja Ex. 12 ; 13 .

23:26-32 Ver 16:2-34 .

^{Lv}
23:33-43 Veja Deut. 16:13-17 .

24:2 a lâmpada. Consulte Ex. 25:31-40 e notas. Estes faziam parte do candelabro que estava no lugar santo. Forma a assemelhar-se uma amendoeira em flor, o candelabro simbolizava o poder de Deus que dá a vida e que dá luz.

^{Lv}
24:5 Veja Ex. 25:23-30 e notas.

24:10 pai era um egípcio. Depois de muitos anos de escravidão no Egito casos de casamentos inter-raciais eram, sem dúvida comum. Veja a nota Ex. 12:38.

24:11 blasfemado. Veja Ex. 20:07 ; 22:28 .

^{Lv}
24:14 porão as mãos sobre a cabeça dele. Esta ação foi tomada para livrar-se da culpa que eles tinham contratado pelo ouvir a sua blasfêmia.

24:20 olho por olho, dente por dente. Projetado para conter vingança exagerada (cf. Gen. 4:24), esta fórmula vividamente expressa o princípio de que a punição deve ser proporcional à ofensa. Ele parece não ter sido aplicada literalmente (Ex 21:26. , 27 ; Dt 19:21 nota.). Oposição de Jesus ao mau uso dessa frase (Matt 05:38.) envolvidos, e não uma revogação desse princípio da equivalência, mas uma chamada para temperar a sua aplicação à luz do mandamento do amor (19:18 ;, cf . Matt 7 : 12), no interesse do reino (Mateus 5:10-12.) e no conhecimento do que vem a ira de Deus (Rm 12:17-21. , cf. Dt 32:35.).

25:1-55 O Senhor prova o seu propriedade da terra prometida através de leis que impeçam a exploração da terra e seus inquilinos (v. 23 nota).

^{Lv}

Outros Sagrado Times de Israel (25:1)

Domingo	Cada sétimo dia foi um descanso solene de todo o trabalho. Ex. 20:8-11; 31:12-17; Lev. 23:03; Deut. 5:12-15
Sábado Ano	Cada sétimo ano foi designado um "ano de lançamento" para permitir que a terra em pousio. Ex. 23:10, 11; Lev. 25:1-7
Ano do Jubileu	O ano de 50, que se seguiu sete anos sabáticos, era para proclamar liberdade aos que foram criados por causa de dívidas, e para devolver as terras aos seus antigos proprietários. Lev. 25:8-55; 27:17-24; Ez. 46:17
Nova	A Lua O primeiro dia do hebraico 29 - ou um mês de 30 dias foi um dia de descanso, sacrifícios especiais, eo sopro de trombetas. Num. 28:11-15; Ester. 81:3
Dedicação	Uma festa de oito dias no nono mês (quisleu) comemorando a purificação do templo da profanação pela Síria, e sua reinauguração. ou <i>Hanukkah</i>) João 10:22
Purim	Uma festa nos dias 14 e 15 do 12 ° mês (Adar). O nome vem formar (Lotes)babilônico <i>Pur</i> , que significa "muito". Et. 9:18-32

[Lv](#)

25:1-7 Assim como o homem precisava de um dia de descanso, terra sem fertilizantes necessários para repousar por um tempo. Veja os regulamentos semelhantes em [Ex. 23:10 , 11](#) .

25:10 jubileu. Mais de um ano de pousio, foi um ano em que todos os pobres que tinham caído em dívida receberam um novo começo. Empréstimos foram baixados. A terra que tinha sido vendido foi devolvido ao seu proprietário original, e os escravos foram libertados (v. [40](#)).

[Lv](#)

25:13 retorno a sua propriedade. Deus protegeu Seu dom para cada família na comunidade de aliança. Desta forma, Ele protegeu a estrutura da família, desde a vida em perpetuidade para eles, e impediu a exploração comercial de seu dom.

25:23 terra é minha. Embora Deus deu a Israel a terra como um de seus bons presentes para eles para ser apreciado ([Dt 6:10-12. ; 8:10-13](#)), Ele ainda manteve a posse definitiva e isso pode rescindir o locação deve provar as pessoas inquilinos indesejáveis. Eles não possuem a terra como um direito inalienável, mas dentro das estruturas de um relacionamento de aliança com Deus. A terra não era propriedade privada para ser comprada e vendida. Ele simbolizava a vida com Deus.

[Lv](#)

[Lv](#)

25:25 Todas as vendas aqui descritos ocorreu por causa de dificuldades. A terra não era para ser permanentemente vendidos a partir de uma família para outra.

25:26 Esperava-se que um parente iria comprar a terra de um homem pobre e devolvê-lo a ele. Em qualquer caso, ele ou a sua família iria recebê-la de volta no Ano do Jubileu.

[Lv](#)

25:29 , 30 Em contraste com as terras agrícolas, casas dentro das cidades tiveram que ser resgatados dentro de um ano ou a venda era permanente.

25:36 Veja a nota Deut. 23:19 (Sl 15:5).

25:39 Se um homem vendeu um filho ou uma filha como escrava por causa da dívida, o servo foi liberado depois de sete anos ([Ex 21:2-11](#) ; . [Dt 15:12-18](#)). Este texto lida com uma dívida ainda pior, onde, presumivelmente tendo vendido a sua terra, um homem e toda a sua família foram vendidos como escravos (v. [41](#)). Neste caso, eles foram liberados no Ano do Jubileu.

[Lv](#)

26:1-46 A instrução do Senhor para os israelitas culmina com promessas de bênçãos para a obediência (vv. [3-13](#)) e de maldições para a desobediência (vv. [14-39](#)).

26:11 obediência de Israel com os requisitos do pacto seriam recompensados com a bênção ([Ex 20:12](#) ; . [Dt 28:1-14](#) ; cf. [Matt 6:04](#)), culminando com o maior de todas as bênçãos, a presença de Deus com o seu povo ([Ex. 29:42-46](#) e notas).

26:14-39 A desobediência a Deus traz sofrimento ([Ex 20:07](#) ; . [Dt 28:15-68](#)). Muitas passagens proféticas eco [Lev. 26](#) e [Deut. 28](#) , como os profetas argumentou que as pessoas estavam sofrendo, ou estavam prestes a sofrer, a ira de Deus por seus pecados.

[Lv](#)

26:40 Mesmo em juízo havia sempre a esperança ([30:1-10](#) [Deut.](#)). Punição não significa o fim da aliança (vv. [44](#) , [45](#) ; Gênesis 17:02 nota; . [Rom 11:1-29](#)). Os juízos de Deus sobre o Seu povo provou que ainda se preocupava com eles ([Heb. 12:05](#) , [6](#)).

26:46 A conclusão de resumo para o material legal em caps. [1-26](#) .

[Lv](#)

27:1-34 O capítulo final da instrução divina para Israel lida com presentes prometidos a Deus, provavelmente por israelitas em grande aflição, quando fez um voto. Mais tarde, eles podem querer ter de volta o imóvel prometido. As disposições do presente capítulo mostrou quando e como isso poderia ser feito.

27:2 pessoas. Foi possível oferecer a si mesmo ou um membro de sua família para o serviço de tempo integral de Deus no templo ([1 Sam. 01:11](#)). Mas apenas levitas podiam servir a Deus desta maneira; outra prometeu pessoas tiveram que ser resgatadas de acordo com a tarifa descrita em vv. [3-8](#) .

[Lv](#)

27:9-10 animais para o sacrifício não poderia ser retirado uma vez prometeu.

27:11-13 Os animais não-sacrifício tinha que ser redimido.

[Lv](#)

27:28 dedicada. bens e pessoas dedicadas a Deus (isto é, colocado sob a proibição), foram irrevogavelmente para ser colocado a serviço de Deus (v. [28](#)), ou totalmente destruído (v. [29](#)). Este voto solene foi provavelmente pronunciado pelos líderes nacionais, muitas vezes em tempo de guerra ([Num. 21:02](#) ; . [1 Sam 15](#)) ou contra aqueles que praticam a idolatria ([Dt 13:16](#) ; [20:17](#) nota).

[Lv](#)
27:30 . dízimo Um décimo de todos os produtos agrícolas foi dado a Deus (isto é, à tribo sacerdotal de Levi, [Num. 18:21-29.](#) ; . [Dt 12:6-18](#) ; [14:22-29](#) e notas).

O QUARTO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO Números

AUTOR

Juntamente com o resto do Pentateuco, números tem sido tradicionalmente atribuída a Moisés. Esta conclusão baseia-se no carácter unitário do Pentateuco e sobre o testemunho claro, tanto do Antigo e Novo Testamentos atribuindo esses livros de Moisés (Introdução ao Pentateuco: Autor e Data). Ele é ainda apoiada pela antiguidade óbvia dos materiais contidos no Pentateuco. O próprio Livro de Números refere-se a atividade de Moisés narrando os eventos descritos no livro ([33:2](#)). Que grande parte do livro vem de Moisés mão não descarta a possibilidade de a atividade editorial tarde ea probabilidade de que algumas partes foram adicionados depois de Moisés morte (por exemplo, [0:03](#) , e obituário de Moisés em [Dt 34.](#)).

DATA E OCASIÃO

Podemos razoavelmente data da composição do livro para o período após o deserto vagando (que seguiu o Êxodo) e antes da morte de Moisés em cerca de 1406 AC O livro começa com os preparativos para a marcha através do deserto, fala de experiências ao longo da Assim, descreve o fracasso da fé que levou a geração êxodo dos israelitas de se recusar a realizar a conquista da Terra Prometida, diz um dos quarenta anos de espera até que toda uma geração morreria, e termina com a preparação para entrar em Canaã. Dado o seu conteúdo, Números foi evidentemente escrito como um aviso para a geração de israelitas que nasceram no deserto, que eles devem perseverar na fé e obediência em que seus pais não tiveram. Para as futuras gerações do povo de Deus, o livro iria falar uma mensagem semelhante.

Na Bíblia hebraica, era costume para designar cada um dos cinco livros de Moisés, pela palavra com a qual começou. Para números, esta prática foi modificada usando a quinta palavra hebraica como um título. Esta palavra, traduzida "no deserto", é uma boa descrição do conteúdo do livro, uma vez que descreve a experiência da nação durante quarenta anos no deserto.

Quando a Bíblia foi traduzida para o grego, os seus livros foram dados nomes gregos. No caso de números, a tradução grega abandonou o excelente nome hebraico, e usou uma palavra grega que significa "números" (*arithmoi*) que realmente descreve apenas alguns dos seus capítulos. Este título grego um tanto inapropriado foi transitado pela tradução para o Inglês tradição bíblica.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

[Nm](#)

Nm

Dois temas-a fidelidade gracioso eo poder soberano da aliança de Israel por Deus são vitais para a mensagem de Números. Os acontecimentos de Números vividamente retratar a fidelidade do Deus da aliança, apesar dos fracassos de uma humanidade que erram. Deus dirige o seu povo enquanto eles se preparam para sua jornada pelo deserto, conforta-los em dificuldades, lida com seus medos e fracassos, e repreende ou castiga-los, quando necessário.

Este retrato de fidelidade à aliança de Deus está em nítido contraste com a representação repetida do livro de infidelidade humana, o fracasso de toda a humanidade para atender aos padrões de Deus por sua própria força. Falhas humanas são claramente retratados e contrastados com as medidas sábias da aliança que Deus sempre fiel. Mesmo Moisés, o maior líder de todos, pecou e não foi autorizado a entrar na Terra Prometida, embora ele viu de longe (20:9-11 nota; 27:12-14). Isso mostra que mesmo o melhor das pessoas ainda são pecadores e são salvos somente pelos méritos de Cristo, a salvação vem somente através da graça de Deus.

Um segundo grande tema de Números é o poder soberano de Deus na história. Apesar dos obstáculos imponentes, grandes perigos e as falhas do seu povo, Deus levá-los de forma segura através do deserto. Seu poder soberano é suficiente para todas as eventualidades.

Ao longo da narrativa, Números retrata o progresso do povo de Deus na redenção, apontando para Cristo, que é a verdadeira água que torna possível a vida eo verdadeiro rock que fornece segurança. A obra de Cristo é prenunciada pela tipologia da novilha vermelha (19:2-10 ; . Heb 9:13), a rocha que forneceu água (20:11 ; . 1 Coríntios 10:04), e levantou a serpente que trouxe a vida da morte (21:4-9 ; João 3:14 , 15). A profecia específica das conquistas de Davi, a vinda aquele que iria derrotar os inimigos de Israel (24:15-19), antecipa o momento em que Cristo, que é o cumprimento perfeito da aliança davídica, vai ser universalmente reconhecido como o maior rei de tudo.

ESBOÇO DE NÚMEROS

I. Preparação para a jornada através do deserto (1:01-10:10)

- A. O Men of War numerada (cap. 1)
- B. Posições para o acampamento e março Assigned (cap. 2)
- C. O levitas numerada e suas funções descritas (cap. 3 ; 4)
- D. Remoção de Contaminação do Camp (cap. 5)
- E. Um tipo especial de Separação-o Nazireu Vow (6:1-21).
- F. As disposições relativas à Vida Religiosa do Camp (06:22 - 09:14)
Prestação de G. Deus por direção e orientação (9:15-10:10)

II. Do Sinai até as planícies de Moab (10:11-22:01)

- A. A primeira etapa da viagem (10:11-36)
- B. Rebelião e Descontentamento (cap. 11 ; 12)
- C. A Crise em Cades-Barnéia (cap. 13 ; 14)
- D. Leis Depois da Crise (cap. 15)
- E. A Grande Rebelião de Corá, Datã e Abirão (cap. 16)
- F. O brotamento da vara de Arão (cap. 17)
- Deveres G. e privilégios dos sacerdotes e dos levitas (cap. 18)
- H. Modalidades de limpeza (cap. 19)
- Sin I. Moisés em Meribá (20:1-13)
- J. Eventos no caminho para as planícies de Moab (20:14-22:01)

III. O Balaão Incident (22:2-25:18)

A. A Invocação de Balaão (22:2-40)

Nm

Nm

Profecias do B. Balaão (22:41-24:24)

C. As Consequências do Balaão Incident (24:25-25:18)

IV. Preparativos para entrar em Canaã (cap. 26-36)

- A. O novo censo (cap. 26)
- B. O Problema das Filhas de Zelofeade (27:1-11)
- C. Nomeação de um sucessor para Moisés (27:12-23)
- D. Regras para as Ofertas e festas especiais (cap. 28 ; 29)
- E. Regras sobre votos (cap. 30)
- F. Vengeance sobre os midianitas (cap. 31)
- G. O Rateio da Transjordânia (cap. 32)
- H. Um Resumo das Jornadas do Egito para as planícies de Moab (33:1-49)
- I. Os planos para a divisão de Canaã (33:50-34:29)
- J. levita cidades de refúgio (cap. 35)
- K. O segundo problema das Filhas de Zelofeade (cap. 36)

Notas

Nm 1:01-10:10 Com a conclusão do tabernáculo (Ex. 35:4-40:38), o Senhor continua a preparar o Seu povo para ocupar a Terra Prometida. Um censo de combate a homens é tomada (cap. 1). Medidas para garantir a ordem e, em seguida, a pureza do campo estão relacionados com a organização do acampamento, o comissionamento dos levitas e seu ministério, e várias disposições para a pureza cerimonial e observância religiosa. Finalmente, as provisões são feitas para direção e orientação da comunidade (9:15-10:10).

1:1-46 Em preparação para a conquista da terra, Deus ordena que um censo dos homens de guerra de Israel ser tomadas. No final do livro, será levado outro censo para estabelecer a força militar (26:2). No antigo Oriente Próximo, um censo poderiam ser tomadas para efeitos de tributação militar, trabalho forçado, ou.

Nm 01:01 **O SENHOR falou a Moisés.** Tais declarações ocorrem dezenas de vezes em Números. Moisés foi o profeta proeminente. Deus falou com os profetas em visões e sonhos, mas com Moisés falava face a face (12:08), dando-lhe maior autoridade. De todos que já viveram na terra, só Cristo tem autoridade maior do que Moisés.

na tenda da congregação. O santuário de tenda onde Deus falou a Moisés (Ex 29:42 . ; 40:34 , 35). Este termo ocorre com freqüência no Pentateuco e, ocasionalmente, em livros posteriores.

no segundo ano. Números começa 13 meses depois do Êxodo e relaciona eventos que ocorreram durante os próximos 39 anos.

Nm 1:5-16 Os chefes de todas as tribos, exceto os levitas (que havia sido separado para o serviço do tabernáculo), estão listados aqui e também no cap. 2 ; 7 ; e 10 . As duas tribos de Efraim e Manassés são listados sob Joseph (v. 10), preservando o número de doze tribos, sem contar os levitas.

1:20-43 Estes versos listar o número de lutar contra os homens em cada tribo. Exceto para as diferenças entre os números, estes versos seguem uma fórmula rigorosa. As tribos são listadas na mesma ordem em vv. 1-15 , exceto que a tribo de Gad é agora mencionado terceiro em vez de onze (vv. 24 , 25).

Nm 01:45, 46 Estes dois versículos dão um total para o censo.

Nm

1:47-54 Os levitas não foram contados com os outros, desde que eles foram separados para cuidar do tabernáculo e eram isentos do serviço militar. Sua herança também foi separado entre os israelitas (cap. 3).

2:1-34 Regras para a colocação de várias tribos no acampamento e para a sua ordem em marcha são dadas. As pessoas foram divididas em quatro campos, de três tribos cada, localizada a alguma distância do tabernáculo para o norte, sul, leste e oeste. Os levitas acampavam ao redor do tabernáculo (1:53). Na marcha, as tribos estão a seguir um ao outro na mesma ordem em que foram mencionados. Compare este acordo com a cidade de quatro quadrados de Ap. 21:16 , a morada final de Deus com o homem.

Nm

Colocação de tribos no acampamento israelita (02:02)



Nm

02:14 Reuel. Alguns manuscritos hebraicos têm "Deuel." O erro de ortografia "Reuel" é devido à semelhança de R e D na escrita hebraica. É tradicional notar a correção, em vez de alterar o texto.

03:01 Arão e Moisés. Arão é mencionado em primeiro lugar porque a família é o tema do capítulo.

Nm

03:03 sacerdotes ungidos. A unção de Arão e seus filhos como sacerdotes do Senhor é descrita em Ex. 29 .

03:04 Nadabe e Abiú. O delito grave e que resulta da morte dos filhos mais velhos de Arão foi descrito em Lv. 10:1-3 . Juízos divinos semelhantes ocorreram em outros pontos importantes na história da salvação (Js 7:13-26. ; . 2 Sam 06:07 ; 2 Cr 26:16-21. ; Atos 5:1-11).

Nm

3:11-13 Os levitas foram tomados por Deus no lugar dos homens israelitas primogênito (vv. 40-51 ; Ex 13:15 nota.).

3:14-37 Os clãs levitas são identificados e os seus vários deveres prescritos: gersonitas eram para cuidar das grandes estruturas do tabernáculo (vv. 21-26), os coatitas para o seu mobiliário de interiores (vv. 27-32), e os Merarites para as partes menores da estrutura (vv. 33-37).

Nm

03:38 Moisés e Arão foram para o acampamento em frente à tenda da congregação, e tem uma abordagem exclusiva para o santuário.

3:39-49 homens israelitas Firstborn estavam a ser resgatado, dedicando os levitas para o serviço de Deus. O dinheiro foi dado para o número excessivo de primogênitos (vv. 4649).

4:1-33 O trabalho dos levitas famílias-coatitas (vv. 1-15), os gersonitas (vv. 21-28), e os filhos de Merari (vv. 29-33)-é explicado. Em vv. 16-20 , o filho de Arão Eleazar é atribuído a supervisão de todo o tabernáculo. Mas todos os coatitas, exceto os descendentes de Arão, foram proibidos o acesso direto às coisas sagradas.

Nm

5:1-4 Pessoas física ou impuro foram enviados para fora do acampamento. Esta ação foi tomada porque, como uma nação de sacerdotes, os israelitas estavam a representar o homem restaurado à imagem de Deus. Veja a nota Lev. 13; 14.

5:5-10 Quando alguém injustiçado outro, restituição tiveram que ser feitas, além de um quinto adicional (Lev. 05:14-06:07). Se a pessoa injustiçada não estava disponível, e não tinha nenhum parente a quem poderia ser feita a restituição, que era para ser dada ao sacerdote, como a representação do Senhor.

Nm

5:11-31 Um procedimento é descrito por que o sacerdote poderia determinar se uma mulher acusada de infidelidade por seu marido era culpado ou inocente. Se ela fosse culpada, Deus iria deixá-la doente e incapaz de ter filhos (v. 27); se inocente, ela seria capaz de ter filhos (v. 28).

6:1-21 O voto de nazireu era um tipo especial de devoção voluntária. Uma pessoa poderia fazer um voto especial de separação por um período limitado de tempo, durante o qual eles não eram para comer ou beber qualquer coisa que veio da videira, e não deviam cortar o cabelo ou barba. A videira era uma fonte de prazer físico, e abstenção de que representava uma vida entregue a Deus. Permitindo que o cabelo crescer abstenção significado de adorno humano.

Durante o período em que o voto foi tomada, o nazireu era que ter cuidado para não se tornar impuro por qualquer motivo (v. 7). Se alguém morrer de repente, na presença de alguém que tinha tomado um voto de nazireu, seria necessário proceder a certas ofertas prescritas (vv. 9-12), raspar a cabeça, e iniciar o período de separação de novo (v. 12). Uma cerimônia especial encerrando o período de separação Nazireu é descrita (vv. 13-21).

Nm

Nm

6:24-26 Esta tríplice, bênção divinamente inspirada foi pronunciada pelo sacerdote, com as mãos erguidas ([Lev. 09:22](#)). Ele se move de uma bênção geral (v. [24](#)), a uma invocação de favor e presença (v. de Deus [25](#)) e, finalmente, uma menção clímax da paz que vem apenas com a presença graciosa de Deus (v. [26](#)). O pronunciamento desta bênção colocou o nome da aliança de Deus SENHOR (Yahweh) sobre as pessoas (v. [27](#)).

06:25 fazer resplandecer o seu rosto sobre ti. Aqui é uma figura viva para Deus olhar favoravelmente para Seus adoradores. O acesso do mais perto para o rosto de Deus, maior a bênção.

Nm

7:1-88 ofertas feitas na dedicação do tabernáculo são listados. Cada um dos doze líderes tribais teve um dia em que ele trouxe uma série de presentes caros e as ofertas especificadas. Estas dádivas e ofertas são mencionados em detalhes precisos em cada caso, apesar de todas as listas são idênticas, uma lembrança viva de que Deus está interessado em todas as partes do serviço espiritual prestado por Seu povo.

7:1-9 Os carros e os bois foram apresentados. Os líderes tribais se uniram para fornecer carros e bois para puxá-los, para o uso de dois dos clãs levitas na execução das partes do tabernáculo, que tinha sido atribuído a eles ([3:21-26](#) , [33-37](#) ; [4: 21-33](#)). No carrinho foi dada aos coatitas; eles eram esperados para realizar as coisas sagradas em seus ombros (v. [9](#)).

Nm

7:89 o propiciatório. Esta designação da tampa ornamentado da arca representa uma palavra hebraica (literalmente "cobertura expiação" ou "lugar de expiação"). O propiciatório é mencionado vinte e cinco vezes no Pentateuco, mas apenas uma vez em livros posteriores ([1 Cr.. 28:11](#)). Consultar as notas Ex. 25:17 e Lev. 16:02.

8:5-22 Esta cerimônia, que separou os levitas para o serviço ao Senhor, difere significativamente da cerimônia de consagração dos sacerdotes ([Ex 29:1-37](#) . ; [Lev 8](#)). Termos-chave na ordenação de Arão e seus filhos como sacerdotes são "hallow" e "consagrar" ([Ex 29:1](#) , [9](#) e notas); os levitas foram "limpos" (vv. [6](#) , [15](#) , [21](#)). Os sacerdotes receberam novas roupas; os levitas raspou o cabelo em seus corpos e lavaram as suas vestes ([Ex. 29:5-9](#)).

Nm

08:18 em vez de todos os primogênitos. Vide nota 3:11-13.

08:24 25 anos de idade. Em [4:03](#) , o tempo de serviço é listado a partir de 30 a 50 anos. Fontes rabínicas sugerem que um aprendizado de cinco anos foi servido antes do serviço completo. Alternativamente, [04:03](#) pode designar o momento em que a responsabilidade total para transportar o tabernáculo foi realizado, com funções mais leves sendo assumida aos 25 anos. Em [1 Cr.. 23:24-26](#) David reduziu a idade do serviço levítico a 20 porque o transporte do tabernáculo não era mais necessário.

Nm

9:6-13 Um problema especial é identificado e resposta de Deus é dado: uma pessoa que é impuro ou em uma viagem no tempo regular pode celebrar a Páscoa exatamente um mês depois. Ninguém mais pode adiar a sua observância.

09:14 Como um rito aliança, a Páscoa devia ser celebrada apenas por membros da comunidade da aliança. Homens estranhos que desejavam participar foram para aceitar os termos do convênio por ser circuncidado ([Ex. 12:48](#)).

Nm

9:15-10:06 Dois tipos de orientação foram arranjados para a marcha: orientação sobrenatural pela nuvem ([9:15-23](#)) e as ordens de Moisés dadas pelo trompete ([10:1-](#)

6).^{Nm}

10:11-22:01 Esta seção começa com a orientação do Senhor das pessoas imediatamente à área de Cades, no deserto de Paran ([10:12](#) ; [12:16](#) ; [13:03](#) , [26](#)), o campo a partir do qual fariam começar a conquista. Em vez de a vitória prometida, relatório sombrio dos espiões criado uma rebelião que afetou toda a nação, com exceção de Moisés, Arão, Josué e Calebe. O Senhor pronunciou julgamento sobre toda a primeira geração que foram contados no censo, e disse-lhes para deixar Cades e voltar em direção Sinai.

. Diante do presente acordão, as leis e os resultados da história escasso seguintes nos capítulos [15-19](#) são impressionantes por duas razões: (a) após o julgamento o Senhor imediatamente disse a Israel como servi-Lo na Terra da Promessa (cap. [15](#)), uma indicação clara de que acabaria por ir para lá, como prometido; e (b) para todo o período do julgamento deserto nos é dado apenas dois eventos (que eram, na verdade, um incidente ligado): rebelião de Coré ea brotação da vara de Aarão.

Os eventos no CHS. [20](#) ; [21](#) são claramente de transição, começando com a volta a Cades, um indício de que a conquista foi o novamente. A vitória sobre o rei de Arad também assinalou a mudança como o lugar da vitória foi batizada de "Horma", "destruição" ([21:03](#)), em contraste com a trágica derrota no cap. [14](#) .

10:11 ano ... mês ... dia. Quase 14 meses após o êxodo do Egito e onze meses após a chegada ao Sinai ([Ex. 19:01](#)).

^{Nm}
10:14-28 A ordem de marcha segue a prescrição do cap. [2](#) , embora mais detalhes sobre os levitas é dado aqui (vv. [17](#) , [21](#)).

10:29 Hobab. entanto, outro elemento de orientação foi encontrado. Moisés pediu a seu cunhado-midianita, um homem familiarizado com o deserto, para a assistência ([Ex 2:16](#) - [3:01](#) . ; . [Jz 01:16](#)).

^{Nm}
10:35-36 Moisés era intensamente consciente da poderosa presença de Deus com o Seu povo. Estas orações honrar o Senhor como o guerreiro divino que precede o anfitrião das pessoas (v. [35](#)), e como a fonte da proteção divina para o acampamento (v. [36](#)).

11:04 a ralé. Estes eram não-israelitas que saíram do Egito com os israelitas (Ex. 12:38 nota).

^{Nm}
11:07 maná. Vide nota Ex. 16:14.

11:25 profetizou. Uma instância de expressão extática divinamente inspirada pelos anciãos (cf. [1 Sam 10:10](#) . ; [19:24](#)). Este fenômeno aparentemente temporária serviu para autenticar a liderança dos anciãos.

^{Nm}
11:31 cerca de dois côvados acima do solo. A codorna não estavam empilhados a esta profundidade, mas voando cegamente a um nível de cerca de três metros, onde eram facilmente apreendidos ou golpeados para baixo. Veja a nota Ex. 16:13.

12:01 etíope. Cush é a região sul do Egito. Zípora, o midianita ([Ex. 2:16-21](#)) pode ter sido referido como "um etíope", mas a objetividade da explicação que Moisés "havia se casado com uma mulher etíope" sugere que Zípora tinha morrido e Moisés havia se casado novamente.

^{Nm}
12:02 falado apenas por meio de Moisés. A verdadeira razão para a crítica vem para ver-ciúmes de Moisés. Miriam e Arão tinha lugares importantes no plano de Deus para Israel (cf. [Mic. 06:04](#)), mas seu ciúme de Moisés, se não for corrigido, pode ferir muito o trabalho de Deus.

Nm

12:03 Muitos sugerem que essa declaração sobre Moisés foi adicionado por alguém que não Moisés, embora a origem do mosaico deste versículo não é impossível (uma característica única da Escritura é a sua representação precisa de ambos os bons e maus qualidades de seus personagens, cf . [Neemias 13:14](#) , [22](#) ; . [1 Coríntios 04:16](#) , [17](#)). A declaração estabelece que Moisés não erroneamente provocar a queixa de Miriã e Arão, e explica defesa rápida de Deus de Seu profeta.

12:05 desceu. Esta frase é frequentemente usada nas Escrituras para indicar um ato especial de Deus para lidar com eventos terrestres (por exemplo, [é. 64:1](#)).

Nm

12:6-8 O Senhor chamou Moisés e seus dois acusadores para a tenda de reunião. Há Repreendeu Arão e Miriã para sua arrogante falta de medo na oposição a Moisés. À luz da clareza e objetividade da auto-revelação de Deus a Moisés, que deveria ter aceito a sua subordinação ao seu estado original e apoiou. Consulte "Profetas" em [Deut. 18:18](#)

12:07 Moisés, meu servo. O Novo Testamento contrasta a grande honra de Moisés referido aqui com a ainda maior honra de Jesus Cristo, Moisés era um servo fiel na casa de Deus, mas Cristo é "fiel sobre a casa de Deus como um filho" ([Heb. 3:06](#)).

Nm

12:08 boca a boca. Compare a maneira que Deus revelou Sua vontade mesmo a Elias (cf. [1 Rs. 19:9-18](#)). Nenhuma outra figura do Antigo Testamento teve como íntima relação com Deus como Moisés, e esta descrição, por sua vez destaca o maior privilégio do cristão-em Jesus Cristo, a glória da bondade e misericórdia de Deus, que foi retido até mesmo de Moisés é exibido aos crentes através Espírito ([33:19 Ex.](#) , [20](#) ; [João 1:14](#) ; . [2 Coríntios 3:18](#)). Mas o crente também olha para a frente a uma ainda maior *visio dei* (visão de Deus) vê Cristo "face a face" ([1 Cor 13:12](#) ; [Ap. 22:04](#)).

claramente, e não por enigmas. Com relação à clareza da revelação divina dada a ele, Moisés está acima de todos os outros profetas do Antigo Testamento (cf. v [6](#)). A caracterização da revelação profética como "discurso escuro" ou "enigmas" implica que os materiais proféticas da Escritura são, por vezes, a ser entendida em sentido figurado, em vez de literalmente.

Nm

12:10 leprosa. A palavra hebraica pode se referir a várias doenças de pele. Ficou claro para quem viu Miriam que Deus havia condenado sua atitude. Aaron compartilhou a humilhação, pois era evidente para todos que ele também estava sendo castigado por se juntar a ela em afirmar que eles eram tão grande como Moisés. Deus não fez Aaron leproso, no entanto, uma vez que sua posição como sumo sacerdote (o segundo em importância apenas para a de Moisés) precisava ser salvaguardados (cf. [Num.. 16:0617:11](#)). Mais tarde, Uzias, um rei amado de Judá, foi acometido de lepra, quando ele tentou assumir as prerrogativas do sumo sacerdote ([2 Cr. 26:16-21](#)).

12:16 deserto de Parâ. A região sudoeste da Terra Prometida na porção centro-leste da península do Sinai ([Gênesis 21:21](#)).

Nm

13:01 O SENHOR falou a Moisés. Deus disse a Moisés para enviar espiões aparentemente em resposta a uma petição anteriormente das pessoas, uma vez que [Deut. 01:22](#) , [23](#) indica que eles tinham pedido isso. Deus usou os espiões para mostrar que o povo como um todo ainda não estavam prontos para entrar na Terra Prometida.

Nm

13:03 . chefes do povo de Israel. Os nomes dos vv [4-15](#) não são encontrados nas listas anteriores de líderes e chefes das casas (capítulos [1](#) , [2](#) , [7](#) , [10](#)). Os espiões são um grupo separado de pessoas especialmente escolhidas para a perigosa tarefa de reconhecimento.

Nm

13:16 . Oséias ... Josué O primeiro nome significa simplesmente "salvação"; o novo significa "o SENHOR salva ". Era conveniente que o homem sucedendo Moisés como líder deve ter um nome que apontava para o Senhor como Aquele de quem a salvação da nação deve vir.

13:22 . Hebron Hebron foi conhecida como a localização dos túmulos de Abraão, Isaque e Jacó (Gênesis 13:18 ; 49:29-33 ; 50:13). Zoan que foi edificada sete anos depois de Hebron é a cidade de Tanis, no Egito, fundada sobre 1430 AC Outro nome para Hebron é Quiriate-Arba, e foi associado com a Anakim ou descendentes de Anak, um clã de lutadores grandes e intimidadores (Js . 14:15). Na história mais tarde, David ocupada Hebron e foi ungido lá, em primeiro lugar como rei de Judá, e depois como rei de Israel e Judá (2 Sam 2:1-3. ; 5:1-5).

13:33 Nephilim. Veja nota em Gênesis 6:04. O termo hebraico é usado em Gênesis 6:4 para um grupo de homens fortes e perversos que viveram na Terra antes do Dilúvio. Relatório exagerada e covarde dos espias desanimaram o povo e trouxe o julgamento de Deus sobre os próprios espiões (14:36 , 37).

Nm

14:1-45 A geração Éxodo forneceu um exemplo de apostasia que o salmista (Salmo 95:711.) e os autores do Novo Testamento (1 Coríntios 10:05. ; . Heb 3:12 - 04:13) usado para alertar gerações posteriores do povo de Deus.

14:39-45 Os Israelitas fazer uma tentativa fútil de conquistar Canaã. Apesar da oposição de Moisés, o povo decepcionados tentar entrar na Terra Prometida, e são conduzidos de volta.

Nm

14:45 Horma. Um lugar de alguma importância na história posterior (21:1-3 ; . Js 15:30 ; 19:04 ; . Jz 01:17 ; 1 Sm 30:26-30.).

15:1-41 A localização do material neste capítulo, entre a desastrosa derrota às mãos dos amalequitas e cananeus (14:39-45) e rebelião de Coré (cap. 16), é significativo. Ao dar este capítulo de leis para o seu comportamento na terra (v. 2) Deus garantiu a Israel que, apesar de suas falhas e rebeliões, Ele ainda planejava dar Canaã a eles.

Nm

15:01 Quando entrees na terra ... Eu estou lhe dando. Essa expectativa é a chave para o capítulo.

15:22-29 Os sacrifícios de expiação de pecados não intencionais são prescritos. Toda a comunidade (vv. 24-26) ou um indivíduo sozinho (v. 27) poderia ser responsável por tais transgressões, por exemplo, dos mandamentos rituais como os indicados na vv. 1-21

Nm

15:30 faz qualquer coisa com uma mão alta. O tratamento de um indivíduo que peca desafiadoramente está previsto: a primeira regra (vv. 30 , 31) e, em seguida, a ilustração do Sabbath (vv. 32-36).**cortadas.** Vide nota Lev. 07:20.

15:37-41 borlas com fios azuis eram para ser afixada ao vestuário como lembretes para sermos santos e para manter os mandamentos de Deus (v. 40).

Nm

16:1-3 Este capítulo descreve uma complicada série de eventos em que dois movimentos separados forças combinadas para se opor Moisés e Aarão. Um grupo, liderado por Datã, Abirão e On, da tribo de Rúben, estava com ciúmes da liderança que Deus havia estabelecido, e propagandeadas contra Moisés e Aarão. O outro grupo descontente consistia coatitas (levitas), o próprio grupo ao qual Moisés e Arão pertencia.

Nm

16:4-11 Moisés tratou pela primeira vez com a oposição levita, que teve acesso ao tabernáculo. Proposta de Moisés em vv. 6 , 7 preparou o palco para o julgamento divino no versículo 35 .

16:12-14 Moisés depois lidou com o Rúben, Datã e Abirão. Depois de se recusar a deixar suas tendas, foram destruídos com suas famílias (vv. 31-33).

Nm

16:22 Mais uma vez Moisés age como um intercessor junto com Aaron para a montagem (11:02 ; 12:13 ; 14:13-19 e 16:45-48). Consultar as notas Ex. 32-34 e 33:17.

16:28-30 Moisés dependia de Deus para a sua defesa (cf. 0:03), confiando na provisão divina de um sinal irrefutável ("algo novo").

16:32 . famílias e todas as pessoas que pertenciam a Corá Os filhos de Corá sobreviveram (26:11 ;. cf. 1 Cr. 09:19).

16:36-40 Os incensários de metal foram removidos das cinzas e feita em folhas para cobertura do altar, como um lembrete permanente de que ninguém, mas descendentes de Arão foram para servir como sacerdotes.

Nm

16:45 b-48 Moisés e Arão novamente atuar como intercessores para os pecadores (v. 22 nota).

17:1-11 Evidência adicional de único sacerdócio de Arão é dado por Deus. As flores da vara de Aarão ensinou os líderes de Israel que Deus tinha escolhido Aarão e seus descendentes como sacerdotes. A vara de Arão foi mantido permanentemente na frente da arca como uma testemunha (v. 10).

17:04 antes do testemunho. Na frente da arca no Santo dos Santos (cf. vv. 8 , 10).

Nm

17:13 Todo mundo que chega perto ... o tabernáculo. Esse terror de se aproximar de habitação de Deus destaca a importância do ministério mediador dos sacerdotes e dos levitas, descritos no cap. 18 .

18:1-24 Os deveres e apoio dos sacerdotes e dos levitas são detalhados. Apenas Arão e sua família poderia chegar perto dos móveis do santuário ou do altar; os outros levitas respondeu aos sacerdotes e deveriam fazer todo o trabalho na tenda da congregação (vv. 1-7). Os machos da família de Arão estavam a receber as partes da maioria das ofertas sagradas que foram mantidos do fogo (vv. 8-10). Todos os membros desta família que estavam ceremonialmente limpo foram para compartilhar as ofertas de movimento (v. 11 ; Ex 29:24-27. ; Lev 7:30-34.) e as primícias (vv. 12 , 13 ; Ex 23.: 16-19 ; 34:2226 ; . Lev 23:20 ; . Dt 18:04 ; 26:10). Suporte para os levitas vieram dos dízimos oferecidos pelo povo (Deut. 14:22-29 e notas).

Nm

18:01 urso iniqüidade. Arão e seus filhos foram os responsáveis por crimes contra a santidade do santuário e de violações das regras do sacerdócio. A imperfeição do seu sacerdócio foi indicado pelo seu ter que fazer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como pelos pecados dos outros (Ex 29:38. ; . Heb 9:07). Esta imperfeição apontava para uma maior, sacerdote perfeito que não precisa oferecer sacrifícios por seu próprio pecado (Heb. 10:11-14).

Nm

18:19 um pacto de sal para sempre. Esta frase indica a natureza permanente da promessa de Deus, com base na indestrutibilidade aparente de sal, que não queima. Os sacerdotes não tinham herança na terra. Em vez disso, através dos dízimos e ofertas apresentadas ao Senhor pelo povo, o próprio Senhor era para ser parte dos levitas (vv. 20 , 21).

Nm

18:25-32 A partir dos dízimos que recebiam do povo, os levitas eram demais para dar o dízimo aos sacerdotes. Ele teve que ser retirado das melhores e mais sagrados partes (vv. 29-32).

19:1-22 Modalidades de limpeza aqueles impuro são apresentados. Sob a direção de Eleazar, o sacerdote, uma novilha vermelha sem defeito (v. 2) é levado para fora do acampamento e mataram (v. 3). O sacerdote realiza uma cerimônia prescrito (v. 4) ea novilha é queimado (v. 5-6 ; cf . Hebreus 9:11-13). Em seguida, as cinzas são recolhidas e colocar em um lugar limpo fora do acampamento, para ser guardado para uso na água de limpeza (vv. 9-10). Situações de impureza que requerem limpeza ceremonial são discutidos em vv.11-16 , seguidos dos procedimentos para a utilização da água para a impureza (vv. 17-22).

19:09 **fora do acampamento.** Cristo ", sofreu fora da porta, a fim de santificar o povo pelo seu próprio sangue" (Heb. 13:12). As cerimônias de limpeza e purificação prefigurava Sua morte.

Nm

19:20 **cortado do meio da assembleia.** Esta frase exata ocorre em nenhum outro lugar na Bíblia. "Corte de Israel" ocorre duas vezes (Ex 12:15. ; . Num 19:13). Expressões similares ocorrem em Lev. 17:10 ; 20:03 , 5, 6 ; 23:29 ; Num. 09:13 ; 15:30 ; Ez. 14:08 . Sobre o significado de "cortar", ver nota Lev. 07:20.

20:1-13 Em sua exasperação com Israel, Moisés agiu presunçosamente e não honrou a santidade de Deus (vv. 9-11 nota; Ex 17:06 notas). A gravidade do pecado de Moisés é evidente a partir do julgamento resultante, ele não foi autorizado a entrar na Terra Prometida (v. 12).

Nm

20:01 **do primeiro mês.** Isso seria no final dos 40 anos de peregrinação decretado em 14:32-34 . O período de peregrinação no deserto estava chegando ao fim. Todo mundo com menos de 40 ou mesmo 50 estava em vigor a partir de uma nova geração, a ponto de começar a próxima parte do plano de entrada de Deus em Canaã ea conquista da Terra Prometida.

Miriam morreu. irmã de Moisés era uma mulher piedosa. Quando Moisés era um bebê que ela havia ajudado a preservá-lo da destruição (Ex. 2:4-10). Após o livramento no Mar Vermelho, ela liderou a celebração da vitória (Ex. 15:20 , 21). No entanto 12:515 mostra seu pecado grave ea punição resultante.

20:02 . sem água A água era a maior necessidade em curso deserto (cf. Gênesis 21:1419 ; . Ex 17:1-7).

Nm

20:2-5 As pessoas queixam-se de novo, um eco de queixas anteriores (Ex 15:24. ; 16:02 ; 17:03 ; . Num 11:01 ; 14:02).

20:9-11 Depois de anos de serviço constante e paciência incomparável Moisés caiu em seu ponto mais forte (12:03): (a) ele falou com raiva; (B) ele usurpou o lugar de Deus, dizendo: "Vamos levar água para você desta rocha?" E (c) que ele agiu violentamente, golpeando a rocha duas vezes, quando Deus lhe tinha dito só para falar com ele. No simbolismo do rock, ver notas Ex. 17:06.

Nm

20:12 palavra do juízo de Deus é dirigida a ambos Moisés e Arão, por Aaron havia acompanhado Moisés e foi implicado na temeridade de ação de seu irmão. Seu ministério estava chegando ao fim.

Nm

20:13 Meribá. Veja nota de texto. Juntamente com "Massá" ("teste"), este nome foi usado no primeiro incidente de água impressionante de uma rocha (Ex 17:07. ; . Ester 95:8 e notas de texto).

20:14-20 Os edomitas, descendentes de Esaú, irmão de Jacó (Gênesis 25:25-34 ; 27:142 ; 28:5-9 ; 32:3-33:16 ; 35:29 ; 36:1 - 43), mostram uma atitude pouco fraternas em relação a Israel. Moisés fez um pedido cortês dos edomitas, pedindo permissão para ir pacificamente através do seu território, pagando os edomitas para qualquer coisa que os viajantes podem precisar no caminho. Desde que Israel não foi dada essa permissão, e eles não queriam lutar contra seu caminho, eles não poderiam chegar à Terra Prometida sem antes fazer uma longa marcha através de uma parte particularmente desagradável do deserto.

Nm

20:14 . seu irmão Israel Jacob (mais tarde chamado Israel, general 32:28) e seu irmão Esaú havia brigado em sua juventude, mas eles se reconciliaram em anos posteriores (Gênesis 33:9-16 ; 35:29).

20:22-29 Eleazar sucede ao seu pai como sumo sacerdote. Aaron teve a alegria de ver seu trabalho exercida por um filho; Moisés, cujo ministério como mediador da aliança do Sinai era único (12:08 nota;. Ex 18:1-24:18 nota), não o fez.

20:29 chorou ... trinta dias. Veja a nota Deut. 34:8.

Nm

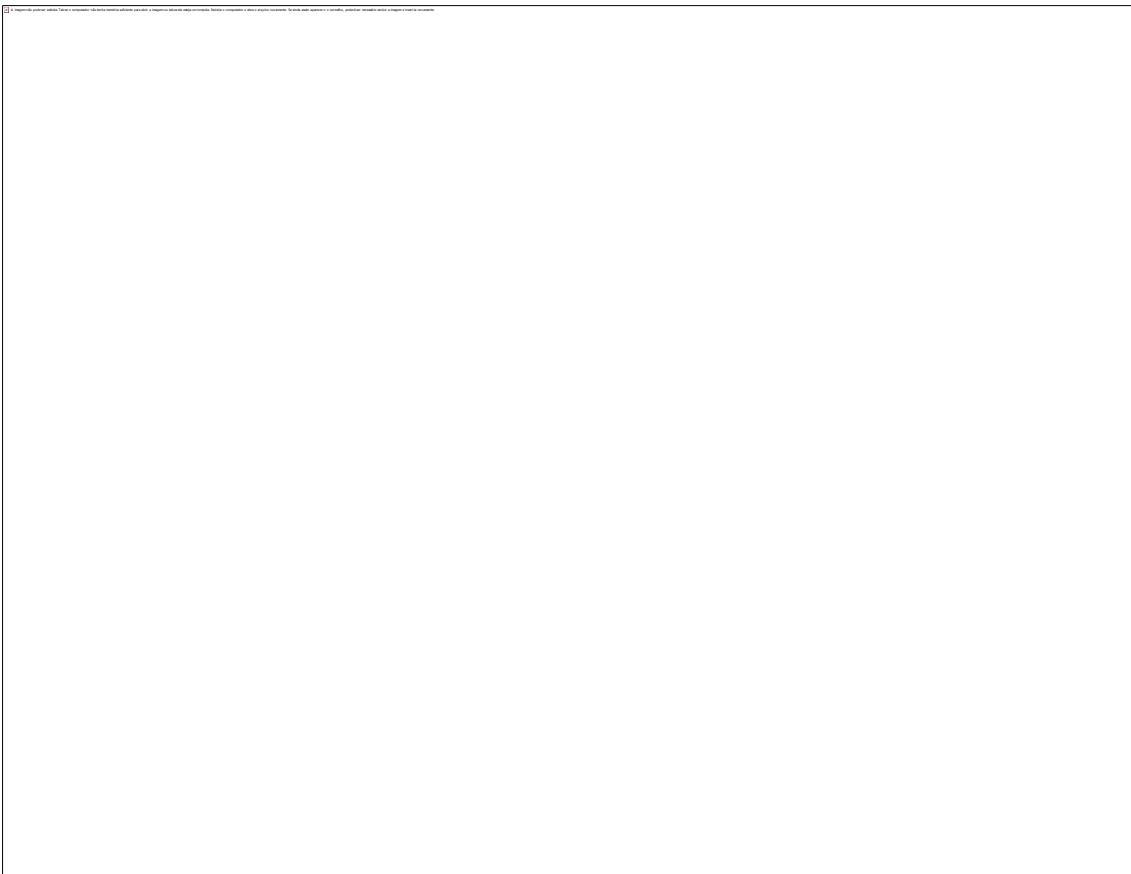
21:1-3 primeira vitória dos israelitas contra os cananeus era sobre Arad em Horma, onde Israel havia sofrido derrota pungente muitos anos antes (14:45). Esta vitória marca uma mudança no foco da geração Éxodo condenado a morrer no deserto (14:29-35) para a geração nascida no deserto.

21:4-9 Este evento simboliza tanto o sacrifício de Cristo ea fé de seu povo. Assim como a representação de bronze da serpente venenosa foi levantado, para Cristo, como um nascido "em semelhança da carne do pecado" (Rom. 8:03), foi levantado (João 3:14). Os israelitas aflitos não tinha outro meio de resgate do que olhar para a serpente de bronze, assim como os pecadores não têm nenhuma esperança de salvação, exceto a fé no Cristo crucificado (João 3:15 , 16). Infelizmente, essa serpente de bronze mais tarde se tornou o objeto de adoração idólatra (2 Kin. 18:04).

Nm

21:14 o Livro das Guerras do SENHOR . Esta é a única referência bíblica a um livro não inspirado de canções de vitória que aparentemente era atual na terra de Israel no tempo de Davi, ou antes. Um trabalho semelhante, o Livro de Jasar, é citado em Js. 10:12 , 13 e 2 Sam. 1:19-27 .

Arnon. Este fluxo perene desaguava no Mar Morto a partir do leste, através de uma ravina profunda. Ele formou a fronteira entre o território de Moabe e do reino de Siom, amorreu (21:21-31).



Desde o deserto até Canaã

A tentativa de quarenta anos antes de passar de Cades Barnea norte em Canaã tinha sido rejeitado. Desta vez, Moisés queria ir para o leste através de Edom e Moabe em direção ao norte através Canaã. No entanto, os Hebreus foram recusados passagem por ambos os territórios, apesar de parentesco com os povos. Em vez disso, Moisés foi para o sul para Elaht, depois para o norte e para o leste, bypassing Edom e Moabe. Norte do rio Arnon, eles derrotaram os amorreus, e estavam prontos para atravessar o Jordão a partir do leste para entrar em Canaã.

21:21-35 Moisés narra a conquista de Hesbom e Basã de Israel. Ambos os reinos foram, no leste da Palestina, do outro lado do Jordão, de Canaã (a Transjordânia).

^{Nm}
21:33 Basã. Vide nota Deut. 03:01.

22:01 Depois da conquista de Hesbom no sul da Transjordânia ([21:21-26](#)) e Basã no norte ([21:33-35](#)), os israelitas voltaram para o sul para a área do outro lado do Jordão, de Jericó e ao norte do território de Moabe.

^{Nm}
22:2-24:25 Embora a própria narrativa tem considerável encanto literário (22:28 nota), o incidente Balaão também deve ser vista dentro do contexto da relação de aliança de Deus com o Seu povo. No retrato vívido de oposição divina para aqueles que

amaldiçoam o seu povo, a fidelidade de Deus para com as promessas da aliança feitas a Abraão é demonstrado ([Gn 12.3](#) e nota). Ironicamente, o Senhor também usou a pagã profeta Balaão, o qual havia sido contratado pelo rei moabita para amaldiçoar o povo de Deus, para abençoá-los em vez disso, e para profetizar a vinda de uma estrela real de Jacob-o próprio Messias, que iria triunfar sobre Os inimigos de Israel ([24:17-19](#)).

Nm

22:04 Moabe. Os moabitas eram descendentes de relação incestuosa de Ló com sua filha ([Gn 19:37, 38](#) nota). Os moabitas estavam pedindo os midianitas para ajudá-los a resistir aos invasores israelitas.

22:05 Balaão. pagão O profeta Balaão vivia em Petor, uma cidade no norte da Mesopotâmia, nas margens do rio Eufrates. Isso Balac enviou emissários uma distância tão grande evidência de considerável reputação de Balaão para poderes sobrenaturais.

A natureza ea extensão do conhecimento de Balaão do Deus verdadeiro é incerto. Apesar de ser um feiticeiro famoso e profeta (cf. [24:1](#)), Balaão tinha algum respeito pelo verdadeiro Deus ([22:08 , 18](#)), eo Senhor usou Balaão para comunicar a Sua palavra ([23:7-10 , 18-24 ; 24:3-9 , 15-24](#)). Fundamentalmente, porém, Balaão parece ter sido um oportunista sincretista que procurou manipular o mundo espiritual para seu próprio ganho. No decorrer desta narrativa Balaão se estabelece como um excelente exemplo do falso profeta e professor ([31:16 ; . 2 Pedro 2:15 ; Judas 11](#)).

Nm

22:22 porque ele foi. À luz da permissão de Deus antes de viajar (v. [20](#)), a resposta do Senhor é talvez surpreendente. A narrativa como um todo indica, no entanto, que a viagem de Balaão foi perversamente motivados e que ele certamente esperava para amaldiçoar Israel (v. [32](#)). Deus usou este confronto entre Balaão eo anjo do Senhor, para sublinhar o seu mandamento para não dizer nada, exceto o que Ele possa dirigir (v. [35](#)).**o anjo do SENHOR** . Vide nota Gênesis 16:07; "Anjos" em [Zech. 01:09](#) .

22:28 a boca da jumenta. A história de Balaão é rico em ironia cômica. O burro foi capaz de ver o caminho melhor do que o adivinho, e em seguida, dizer a ele sobre isso ([2 Ped. 2:16](#)).

Nm

22:29 Eu gostaria de ter uma espada. Balaão estava chamando por uma espada, sem saber que ele estava prestes a ver uma apontada para ele.

22:40 enviado para Balaão ... príncipes. Porque Balaão e os príncipes receberam a carne, esta foi provavelmente uma refeição sacrificial, embora alguns sugerem uma referência ao uso pagão de entradas de animais para adivinhação (cf. [24:1](#)).

23:01 sete ... sete ... sete. O número sete era de profundo significado simbólico no antigo Oriente Próximo. A soma dos números sagrados três e quatro, que muitas vezes aparece em um contexto ritual ([Gênesis 21:28 ;33:3 ; . Ex 12:15 ; 29:35-37](#)).

Nm

23:18-24 segundo oráculo de Balaão reafirma a determinação de Deus para abençoar Israel, dando-lhes a vitória sobre os moabitas. O versículo [21](#) é surpreendente, tendo em vista os pecados descritos no Livro dos Números. Apesar de suas falhas, Deus considera Seu povo como justos por causa de suas promessas de aliança, e Ele fornece os meios de seu perdão ([Gn 17:02](#) nota).

Nm

23:27-30 Balak supersticiosamente decide ver se outro local ou sacrifícios adicionais podem trazer um resultado mais favorável.

24:1-9 terceiro oráculo de Balaão imagens das bênçãos que Deus planeja para Israel, terminando com uma maldição da promessa de Abraão contra os que amaldiçoá-la

(v. 9 ; Gn 12.3).

Nm

24:4 . a visão do Todo-Poderoso A palavra traduzida como "Todo-Poderoso" (também no v 16) é a palavra hebraica *Shaddai* , um nome divino associado com as narrativas patriarcais (Gn 17:01 ; 28:3 ; 35:11 ; 43:14; 48:3 ; 49:25), que também ocorre com freqüência em Jó.

24:7 Agag. 1 Samuel 15:32 , 33 relata a morte de um rei amalequita que levavam este nome. Aqui Balaão pode se referir a um anterior rei proeminente da amalequitas com o mesmo nome pessoal. Também é possível que "Agag" era um título, assim como o título de "Faraó" foi usado por muitos governantes egípcios.

Nm

24:10 , 11 Balac se recusa a pagar o profeta contratou seu "prêmio da injustiça", a "honra", ele estava esperando (22:07 ; . 2 Pedro 2:15).

24:15-19 Em sua quarta oráculo, Balaão prevê o futuro advento de um conquistador real que triunfaría sobre Moabe e Edom. Um cumprimento inicial destas previsões é encontrado em 2 Sam. 8:2-14 , que descreve a vitória de Davi sobre os moabitas e edomitas. Mas suas realizações prefiguram as maiores conquistas de Cristo (por exemplo, Col. 2:15 ; 1Co 15:25. , 26 ; Apocalipse 20:10 , 14).

Nm

24:20-25 Em seus oráculos finais, Balaão prevê a queda de outras nações na área.

24:20 amalequitas. Consultar as notas Ex. 17:08, 16.

Nm

24:21 queneu. Uma tribo nômade de metalúrgicos encontrado na Palestina desde o período patriarcal em diante (Gênesis 15:19). Moisés pai-de-lei é identificada tanto como uma midianita e um queneu (Ex 02:16. ; . Jz 01:16). O recabitas de Jer. 35 são considerados descendentes dos queneus (1 Cr 02:55. ; . Neemias 3:14).

24:22 Assur. Os assírios da Mesopotâmia do norte já foram um importante poder militar, mas suas maiores conquistas seriam feitas séculos depois (cf. Is. 36).

Nm

24:24 Quitim. O nome hebraico para Chipre passou a representar a região do Mediterrâneo, a oeste da Palestina. Em Dan. 11:30 , esta palavra é usada para prever os efeitos de poder naval romana.

25:1-3 Temendo para atacar a grande multidão de israelitas (22:3) e não tendo conseguido impedi-los por meio de Balaão, os moabitas e midianitas (por instigação de Balaão, 31:16), em seguida, procurou subverter e assimilar Israel através idolatria e imoralidade. Quando o mundo não pode eliminar o testemunho dos eleitos através do conflito direto, muitas vezes, tenta neutralizar essa testemunha, absorvendo os eleitos para o mundo. Israel do Antigo Testamento era para sobreviver na separação física de seus vizinhos (Lev 18:24. ; . Dt 07:03 ; . Js 23:12 , 13), confiando nas promessas de terra e do Messias de Deus.

Este incidente no Baal-Peor mais tarde foi visto como um excelente exemplo das tentações a que o povo da aliança foram expostos pelos povos vizinhos (Dt 04:03. ; . Js 22:17 ; . Ester 106:28 ; Hos 9. : 10).

Nm

25:1 Sitim. Esta palavra hebraica identifica a região do outro lado do Jordão, de Jericó (cf. Js. 02:01). Aqui adoração do deus da fertilidade local, foi juntado com a prostituição ritual (vv. 1-3 , 6).

25:3 jugo se a Baal-Peor. Desafiando bruto da aliança entre o Senhor e Israel, os israelitas jugo-se ao falso deus através de sua adoração idólatra.

Nm

25:4 pendurá-los. Veja a nota Deut. 21:22.

25:11 ciumento com o meu ciúme. Observe a ênfase na Finéias como incorporando próprio zelo de Deus para a pureza de Seu povo. Tal zelo ganhou Finéias divino louvor e promessa de um sacerdócio perpétuo (v.13). Mais tarde na história judaica, Finéias se tornou um símbolo de lealdade intransigente à lei de Deus (Sl. 106:30 , 31).

26:1-36:13 A maior parte final dos números diz respeito a preparação para entrar na Terra Prometida, com especial atenção para as questões relevantes para a vida na terra.

Nm

26:1-51 Como o censo realizado 38 anos antes (cap. 1), este segundo censo contados apenas os machos, com idade de vinte anos ou mais, e capazes de servir no exército (v. 2). Ele registra apenas o número total de cada tribo, embora em cada caso, os nomes das subdivisões da tribo estão incluídos. No geral, houve uma queda de quase dois mil o número total de homens de combate.

26:5-11 A tribo de filho mais velho de Jacó, Rúben, é o primeiro da lista. Embora tenha sofrido perdas por causa da rebelião de Datã e Abirão (vv. 8-10), ele havia se recuperado o suficiente para ser quase tão numerosos como no primeiro censo. Coré (da tribo de Levi) é mencionado aqui por causa de sua associação com Datã e Abirão, e observa-se que sua linha não morrer (v. 11).

Nm

26:12-14 números de Simeão tinha declinado muito mais do que os de qualquer outra tribo (de quase 60 mil para pouco mais de 22.000), provavelmente indicando que o líder Simeão mortos durante a sedução midianita pouco antes de este censo foi tomada (25:14) foi apenas um dos milhares de Simeão envolvidos na sedução dos midianitas (25:19). Veja a nota Gen. 49:7.

26:19 Er e Onan. Veja Gen. 38:1-10 e notas.

Nm

26:33 . Zelofeade Veja 27:1-11 ; 36:1-12 .

26:52-56 A Terra Prometida era para ser dividido na proporção do tamanho de cada grupo, com locais decidida por sorteio.

Nm

27:1-11 Regras para a herança de terras, que permite nomeadamente mulheres para herdar, são explicados após a conta das filhas de Zelofeade. Zelofeade tinha morrido sem deixar um herdeiro do sexo masculino, e suas filhas pediu a Moisés e aos líderes para permitir que as filhas para herdar parte de seu pai, na terra, e não deixar que o seu nome ser cortada. Os nomes de todas as cinco filhas são registrados em v 1 .

. No capítulo 36 uma pergunta relacionada foi levantada pelos líderes tribais: se as filhas de Zelofeade homens casados de uma tribo diferente, se a herança de seu pai ser transferido para essa tribo? Em resposta a ambas as perguntas, o Senhor respondeu que as heranças familiares e tribais devem ser protegidos (27:7 ; 36:6). Essas proteções, bem como a proibição de transferência permanente de terra de uma família para outra, foram enraizadas em posse definitiva de Deus sobre a Terra Prometida (Lev. 25:23), e que Ele confiou-o para todo o Seu povo como um bom dom e posse permanente para ser apreciado (Lev 25:34. ; . Deut 6:10-12 ;8:10-13). A terra não era propriedade privada simplesmente para ser transferido com base na convenção humana e acordo. Pelo contrário, ela simbolizava a vida com Deus.

27:12-14 Moisés não teve permissão para entrar na Terra Prometida, mas só de vê-lo à distância. Este foi o castigo por seu fracasso em Meribá (20:9-13 e notas).

Nm

Nm

27:18 coloca sua mão sobre ele. Veja a nota Deut. 34:9.

27:20 investi-lo com um pouco de sua autoridade. ofício e ministério de Moisés eram únicos (20:22-29 nota), mas uma parte da sua honra e autoridade seria transmitida a Josué.

28:1-29:40 Em preparação para a entrada na terra, as leis de sacrifício regular e celebração já apresentado anteriormente (consultar referências cruzadas) são resumidas. Começando com diária (28:1-8), sábado (28:9 , 10), e as ofertas mensais (28:11-15), e em seguida a celebração de festas anuais (28:16-29:40), o resumo mostra claramente como a vida israelita na terra era a girar em torno da adoração e serviço ao Senhor.

Nm

30:1-16 Normalmente, as pessoas eram obrigadas a cumprir qualquer promessa ou obrigação que tinham feito, incluindo até mesmo uma promessa precipitada (v. 6). No entanto, o voto de um membro subordinado de um agregado familiar pode ser cancelado pelo chefe da casa (vv. 5 , 8 , 12-13 , 15). Moisés exortou o povo a não fazer votos precipitadas, mas declarou que se fez que devem ser cumpridas (Dt 23:21-23. ; cf . Pv 20:25). Por um terrível exemplo de um voto precipitado, ver Jz. 11:30-40 e notas.

31:1-54 Vengeance contra os midianitas por seus esforços para seduzir os israelitas para a adoração de ídolos e imoralidade sexual (cap. 25) é realizada. Esta narrativa lida especialmente com detalhes sobre o saque tomado dos midianitas. Porque a pilhagem de guerra teve que ser tratado de uma forma que preservou a santidade de Deus e do povo, os princípios enunciados aqui ajudou a preparar os israelitas para a vinda conquista da terra.

Nm

31:6 Finéias. Ver nota 25:11.

31:8 Balaão. Ver nota 22:05.

31:13-18 comando de Moisés que todas as mulheres que não eram virgens deve ser morto foi devido à imoralidade em Peor. Todos os homens foram mortos, incluindo crianças, provavelmente para evitar qualquer ressurgimento dos clãs midianitas (cf. v 7). Nm

31:16 em conselho de Balaão. Veja Deut. 23:04 , 5 ; Js. 13:22 ; 24:9 , 10 ; Neh. 13:02 ; Mic. 06:05 ; 2 Ped. 02:15 ; Judas 11 ; Ap. 02:14 .

31:25-47 Israel divide os despojos midianitas: metade para os soldados e metade para a comunidade (vv. 25-27). Como um tributo ao Senhor um de cada quinhentos do soldado metade, e um de cada cinqüenta de metade da comunidade devia ser dada aos levitas (vv. 28-31 , 41). A enumeração detalhada das partes é dada (vv. 32-47).

Nm

32:1-42 As tribos de Rúben e Gade, possuidores de muito gado, a permissão para se estabelecer no território Transjordânia (a região a leste do rio Jordão e do Mar Morto), já conquistou (vv. solicitado 1-5 , cf. 21 :24-26 , 31-35). Porque todos de Israel era para participar da conquista e porque sua partida iria desanimar as outras tribos, Moisés severamente os advertiu contra o pecado da geração Êxodo (vv. 6-15). Sua admoestação inclui um reconhecimento clássico do domínio soberano de Deus como juiz: "ser que o vosso pecado vos há de achar" (v. 23).

32:33 à meia tribo de Manassés. Aparentemente, muitos dessa tribo se juntaram Rúben e Gad em que desejam viver a leste do Jordão. Durante o tempo no deserto Manassés havia aumentado de 32.200 para 52.700 (cf. 01:35 e 26:34). Rúben e Gad resolvido Nm

território já conquistado (vv. 33-38), mas a meia tribo de Manassés, mais ao norte, e fez novas conquistas (vv. 39-42).

Nm

33:3 , 4 Estes versículos dão um resumo vivo de partida dos israelitas do Egito.

33:4 todos os seus primogênitos. Veja Ex. 12:29-33 .

Em seus deuses ... julgamentos. Vide nota Ex. 12:12.

Nm

33:5-48 Muitos dos nomes nesta lista podem representar campos de deserto que desde então desapareceram. Por outra menção de algumas localidades, consulte as referências cruzadas.

33:31 Bene-Jaacã. Veja Deut. 10:06 .

Nm

33:36 deserto de Zim. Ver 13:21 .

33:44 Ije-Abarim. Ver 27:12 .

33:52 unidade para fora todos os habitantes. Deus ordena o extermínio completo dos cananeus ea destruição de todas as marcas de idolatria, como tinha sido feito para os midianitas (cap. 31).

Nm

33:53 settle nele. Deus estabelece regras para a liquidação, resumindo as direções em 26:52-56 .

34:1-15 Estes limites de Canaã não incluem o território já atribuído na Transjordânia, a leste do rio Jordão (vv. 13-15). Ver cap. 32 .

34:16-29 O Senhor designa homens para atribuir as partes da terra de Canaã: Eleazar, o sacerdote (. Num 20:25-26) e Josué, o comandante (. 27:18-23 Num) eram para estar no comando, juntamente com um líder de cada uma das dez tribos que ainda não tinha sido dada a sua herança. Nenhum destes dez nomes estão incluídos em listas anteriores de líderes (Num 1:5-15. ; 2:3-29 ; 7:12-78), nem é qualquer um deles o filho de um homem incluído nessas listas.

Nm

35:1-8 Porque os levitas não receberam uma herança de terra tribal (18:20), foram atribuídos ao invés de quarenta e oito cidades com pastagens circundante, incluindo seis "cidades de refúgio".

35:9-33 Seis cidades de refúgio deviam ser estabelecidos para aqueles que tinham matado acidentalmente alguém. Veja a nota Deut. 4:41-43.

Nm

35:12 vingador. Um membro da família da vítima foi habitualmente designada para vingar a morte da vítima, matando o homicida.

35:25 até a morte do sumo sacerdote. Veja também v 28 . A morte do sumo sacerdote, trouxe uma mudança no status legal de um homicida-o culpado não era passível de pena por homicídio.

35:30 Não havia ninguém para ser condenado à morte na evidência de apenas uma testemunha.

35:31 , 32 Aceitar um pagamento de resgate foi proibido em casos de homicídio e homicídio culposo. Esta disposição enfatiza o valor que Deus coloca na vida humana.

Nm

35:33 , 34 Poluição da terra pelo derramamento de sangue pode ser removido apenas por derramar o sangue do assassino (Gênesis 9:05 , 6 e notas).

Nm

36:1-11 Veja nota 27:1-11.

36:4 o jubileu. No Ano Jubilar, todos os bens reverteriam a seu proprietário original ou herdeiro ([Lev. 25:8-17](#)). No caso das filhas de Zelofeade que tinha sido estabelecido que as mulheres podiam herdar terras ([27:1-11](#)). Se uma filha herdar propriedade fosse para casar fora da sua tribo, parecia que a Lei do Jubileu faria com que o terreno a ser transferido para a tribo do novo marido. Moisés decide que uma mulher com a propriedade não podem se casar fora da sua tribo. De acordo com isso, as filhas de Zelofeade casado parentes em Manassés.

O QUINTO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO

Deuteronômio

AUTOR

Por seu próprio testemunho ([01:01](#) , [5](#) ; [31:22](#)), Deuteronômio é a obra de Moisés. Autoria mosaica é afirmado muitas vezes em outras partes do Antigo Testamento (por exemplo, [2 Kin. 14:06](#)), em fontes judaicas antigas (por exemplo, Josefo), e no Novo Testamento. Esta opinião foi quase universalmente mantida até o surgimento da crítica racionalista nos tempos modernos (Introdução ao Pentateuco: Autor e Data).

Os críticos apontam corretamente que o último capítulo não poderia ter sido escrito por Moisés. É amplamente aceito que ch. [34](#) é um adendo, talvez anexado por Josué. Da mesma forma, o livro de Josué termina com a morte de Josué, este registro claramente tendo sido fornecido pelo autor do Livro dos Juízes, que anexado versos de juízes para o final de Josué ([Jz 2:7-9.](#) ; cf. [Js. 24:29-31](#)). Da mesma forma, os primeiros versos de Esdras são copiados e anexados ao último capítulo de Chronicles (Crônicas termina no meio de uma frase). Esta maneira de ligar um livro subsequente ao anterior (ou variações desta prática) era comum na Antiguidade e foi destinado a mostrar a seqüência correta de pergaminhos ou tabuletas de argila. É provável que Josué acrescentou a nota sobre "a morte ea aceitação de Josué de Israel, a fim de vincular o seu próprio livro de Moisés Moisés grande produção. Tais adições óbvias não, no entanto, nega a autoria geral de Moisés.

Mais controversa, alguns críticos alegaram que a linguagem de [1:1](#) , [5](#) indica que o escritor do livro deve ter sido localizado no lado oeste do rio Jordão, isto é, na terra de Canaã (a frase hebraica aqui traduzida como "além do Jordão "é muitas vezes traduzida como" o outro lado do Jordão "ou" deste lado do Jordão "). Tal descrição, argumentam eles, desmente a credibilidade do Deuteronômio como uma obra de Moisés, uma vez que Moisés nunca atravessou o Jordão. Este argumento pressupõe que a frase hebraica em questão deve sempre consultar a região a leste do Jordão. É evidente, porém, que o significado preciso da expressão deve ser determinado pelo contexto, e que pode se referir tanto a Transjordânia (a região ao leste do Jordão e do Mar Morto, [1:1-5](#) ; [3: 8](#) ; [04:41](#) , [47](#) , [49](#)) ou para a própria Canaã ([03:20](#) , [25](#) ; [11:30](#) ; [09:01](#) [Js. , 10](#)). Aqui, isso significa claramente a região a leste do Jordão, como as descrições geográficas indicam ([01:01](#) , [5](#)).

Dt

Dt

DATA E OCASIÃO

No século XIX, os críticos bíblicos sustentou que Deuteronômio foi escrito cerca de 620 AC , como parte da reforma religiosa do rei Josias, em que ele insistiu que a adoração ser centrado em Jerusalém. A lei do santuário central (cap. 12), foi dito por esses críticos de ter sido a invenção de um escritor no tempo de Josias. Desde o início do século XX, no entanto, este ponto de vista tem recebido menos favor. Alguns têm datado Deuteronômio tão cedo quanto Samuel, outros tão tarde quanto o Exílio. Muitos críticos ainda datar o livro no século VII AC , que é o período de Josias. Mas esses estudiosos também questionar a unidade do livro. Se algumas partes parecem "cedo" (do tempo de Moisés), atribuem as partes de uma antiga tradição que tem sido convenientemente preservado. Se outras partes parecem "tarde" (durante ou depois do tempo de Josias), eles são chamados de "edições posteriores" ou devido a "edição final". Tais métodos elásticos, subjetivos e especulativos não pode ser conclusivamente refutado sem uma cópia de Moisés próprio tempo, que ninguém possui. Sem provas concretas exclui a composição do Deuteronômio, no tempo de Moisés, fazendo concessões razoáveis para adições por alguém como Josué, que anexado obituário de Moisés para o livro, e por alguma actualização posterior da gramática hebraica e colocar nomes.

O pano de fundo e cenário do livro refletem as condições antes da conquista de Canaã sob Josué. Não há menção de um rei em Judá ou da cidade de Jerusalém, que é mencionado mais de cem vezes pelo profeta Jeremias (que escreveu nos dias de Josias). É improvável que um autor do século VI faria qualquer alusão a esse capital ou seu templo. As doze tribos são representados como uma nação (em vez de, como no período de Josias, os reinos de Judá e Israel). As cidades de refúgio Transjordânia são nomeados, enquanto aqueles em Canaã (que foram nomeados depois por Josué) não são. Os nomes babilônicos de meses não são usados, e não há palavras de empréstimo persas no vocabulário, mesmo que seria de se esperar tais palavras para aparecer em um trabalho supostamente escrito durante um período em que estes impérios eram dominantes. Moisés, Arão e Josué são nomeados, mas nenhuma pessoa ou posteriores incidentes históricos posteriores são mencionados. É improvável que um autor mais tarde, mesmo um bem versado no conhecimento do passado, poderia evitar assim completamente o uso de termos mais tarde e a menção de pessoas e acontecimentos de sua própria época.

Talvez o mais significativo é a conformidade geral da estrutura do Deuteronômio ao pacto ou tratado de forma a meados do segundo milênio AC (o tempo aproximado de Moisés). Encontramos os seguintes elementos tratados em Deuteronômio: (a) um preâmbulo que identificam o mediador do pacto (1:1-5); (B) um prólogo histórico rever história da aliança anterior (01:06-04:40); (C) estipulações expondo a maneira pacto de vida (4:44-11:32 ; 12-26); (D) uma declaração de sanções informando as bênçãos para a obediência e maldições para a desobediência da aliança (cap. 27-30); e (e) uma provisão para a administração da aliança, depois da morte do mediador inaugural (cap. 31-34). As principais divisões dos documentos da aliança de vida de Moisés, então, são perceptíveis no quinto livro do Pentateuco, Deuteronômio.

Concluímos, portanto, que o Deuteronômio foi escrito por Moisés, legislador de Israel, antes de sua morte em 1406 AC

Dt

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Deuteronômio tem sido muito usada tanto por cristãos e judeus antigos. Ele é citado no Novo Testamento mais de cinqüenta vezes, um número superado apenas pelos Salmos e Isaías. O livro contém muito exortação. O material detalhado legal (cap. 14-26), muito

Dt

do que se assemelha Levítico, não é tão familiar ou tanto usado como o resto, embora tenha importância para fins especiais.

O livro é uma repetição da lei e da história de Israel. Ela consiste principalmente de três grandes discursos e um compêndio legal dada por Moisés, no final de sua vida, enquanto o povo estava acampado nas planícies de Moab, pouco antes de Josué assumiu o comando e levou o povo na conquista de Canaã. A conquista da Transjordânia tinha sido concluída com sucesso, e Moisés desafiou o povo nestes endereços de despedida.

Como mensagens de despedida de Moisés para o seu povo, o livro combina exortação e mandamentos, e serve como um exemplo de como a lei deve ser ensinado. O discurso de abertura ([1:05-4:40](#)) relata as experiências de Israel sob a liderança de Moisés. O Deuteronômio não falar de como Moisés diante de Faraó e como os milagres dos dez pragas forçaram Faraó deixou ir o povo, mas faz alusão ao Êxodo repetidamente (cinco vezes no primeiro endereço: [1:20](#) , [34](#) ; [04:20](#) , [34](#) , [37](#)). Moisés narra cuidado providencial e milagrosa de Deus para as pessoas durante a viagem do Egito para o Sinai. Em seguida, ele detalha sua derrota espiritual e militarmente em Cades-Barnéia. Há referências aqui para eventos registrados em números, mas como o recorde em números, quase nada é dito sobre acontecimentos dos quarenta anos de peregrinação no deserto. A viagem em torno de Edom para Transjordânia é mencionado, e da derrota dos reis Seom e Ogue está registrada em mais pormenores do que em Números. Em seguida, vem a distribuição de terra na Transjordânia para as tribos de Rúben, Gade e metade de Manassés (como no [Num.. 32](#)), ea narrativa termina com referência ao pedido de Moisés para si mesmo para entrar em Canaã, que não permite Deus (como em[Num. 27:1223](#)). Moisés conclui o endereço com exortações para ser fiel ao Senhor.

O segundo endereço ([4:44-11:32](#)) é composta de exortações. Alguns consideram este endereço como continuar a [26:19](#) , com a inclusão das leis e regulamentos do caps. [1226](#) . O discurso começa com os Dez Mandamentos, quase exatamente como o texto em [Ex. 20](#) , além do quarto mandamento (5:12-15 nota). O terror da teofania (a autorevelação visível de Deus) Recorde-se com a chamada à obediência. Apenas os Dez Mandamentos são dadas diretamente pela voz de Deus; o resto da lei é mediada através de Moisés (05:22 nota). O famoso *Shema* , "Ouve, ó Israel: O SENHOR nosso Deus, o SENHOR é um, "é dado em [06:04](#) , com a exortação para ensinar, lembrar e obedecer. Os capítulos seguintes são polvilhadas com exemplos de cuidados e os juízos de Deus desde que deixou o Egito, todos alusões a material em Êxodo e Números. Estes exemplos servem para advertir Israel a confiar no Senhor e não a si mesmos. Isto leva a uma promessa de sucesso nas próximas guerras de Canaã.

As leis (capítulos [12-26](#)) incluem regulamentos para a adoração, alimentos limpos, escravos e dívidas, festas anuais, juízes, cidades de refúgio, e várias questões de conduta. A maioria destes tem algum paralelo ao material encontrado nos livros anteriores do Pentateuco, que serão notadas nos lugares apropriados.

O terceiro endereço (cap. [27-30](#)) é uma poderosa exortação a obedecer às leis do Senhor. Ele inclui a cerimônia solene a ser realizada no vale entre o Monte Ebal e Monte Gerizim, perto de Siquém, depois que Israel havia assegurado uma posição em Canaã, uma cerimônia que lembra a cerimônia de aliança do [ex. 20:1-24:8](#) , e devidamente realizado por Josué ([Js. 8:30-35](#)). Essas leis e exortações foram dadas por Moisés, com ênfase na obrigação de Israel diante de Deus para ouvir e obedecer à lei do Senhor.

As seções finais do livro são igualmente importantes e poderosa ([31:1-34:2](#)). Eles incluem a instalação de Josué como sucessor, o grande Cântico de Moisés celebrar a grandeza de Deus e Seu cuidado por Seu povo da aliança (cap. Moses [32](#)), Moisés canção de bênção das doze tribos após a moda da bênção de Jacob seus doze filhos em [Gênesis 49](#) (cap. [33](#)) e, finalmente, o adendo descrevendo a morte de Moisés

Dt

Dt
(cap. 34).

Através de tipos e profecia deste livro também nos aponta para Cristo. Ele é o Cordeiro Pascal (16:01 nota) e a vinda Profeta (18:15-19 nota). Moisés, o fundador da teocracia de Israel, mediada a antiga aliança, mas Jesus Cristo, o Filho de Deus, mediada a nova aliança (Jer. 31:31-34). A substância dos convênios é a mesma, mas a sua forma de administração difere significativamente. Considerando que a antiga aliança foi escrito em tábuas de pedra, Cristo escreve a nova aliança, através do Espírito de Deus vivo em tábuas de corações humanos (2 Coríntios. 03:03). A antiga aliança foi ratificada com a promessa de Israel, "vamos ouvir e fazer" (05:27 ; cf . Ex 19:08 ; 20:19). Mas a nova aliança depende melhor promessa de Deus: "Eu vou escrever no seu coração" (Jer 31:33. ; . Heb 8:07). A antiga aliança chamado para derramar o sangue dos animais; a nova aliança eterna foi instituída uma vez por todas, pelo sangue de Cristo (Jer 32:40. ; . Hebreus 9:11-28). A antiga aliança exige uma religião do coração, mas não através da fraqueza humana e tornou-se obsoleto após sua execução no Calvário (Rm 8:03. ; . Heb 7:12 ; 08:13).

O livro de Deuteronômio, o quinto livro de Moisés, recebe o seu título a partir da Septuaginta, que o chamou *Deuteronomion*, ou seja, a "Segunda Lei", ou a "repetição da lei".

ESBOÇO de Deuteronômio

I. Introdução (1:1-5)

II. Primeiro Endereço de Moisés (01:06-04:40)

- A. A viagem desde Horebe, para o Rio Arnon (01:06 - 02:23)
- B. A Transjordânia Campanha e Liquidação (02:24 - 03:29)
- C. Exortação para obedecer à lei de Deus (4:1-14)
- D. Aviso contra a idolatria (4:15-40)

III. Interlúdio: Cidades de Refúgio na Transjordânia (4:41-43)

IV. Moisés Segundo Endereço (4:44-11:32)

- A. Prefácio e os Dez Mandamentos (04:44 - 05:22)
- B. A mediação do resto da lei por Moisés (5:23-33)
- C. amor e obediência ao único e verdadeiro Deus (cap. 6)
- D. promessa de vitória e Call to Separação (7:01-10:05)
- E. Parêntese: Os levitas separado para o serviço (10:6-9)
- F. A Comissão de amar e obedecer a Deus grande e verdadeiro (10:10-11:25)
- G. primeira menção da Ebal-Gerizim Liturgia (11:26-32)

V. Reiteração de Leis para o Culto de Israel e Conduta (cap. 12-26)

- A. Um lugar de sacrifício, Multa para Idolatria (cap. 12 ; 13)
- B. Leis de Culto: limpeza, juízes, King, Sacerdócio, Profeta (cap. 14-18)
- C. Leis de Conduta: Cidades de Refúgio, Guerra, Pureza, Honestidade (cap. 19-25)
- D. primícias e dízimos, Exortações Finais (cap. 26)

VI. Moisés Terceiro Endereço: The Covenant e Ebal-Gerizim Liturgia (cap. 27-30)

- A. O Maldições e Bênçãos em Ebal e Gerizim (cap. 27 ; 28)
- B. O Moabe Aliança (cap. 29 ; 30)

VII. A conclusão do "Ministério Moisés (cap. 31-34)

A. Transferência de Liderança para Josué (31:1-29)

Dt

B. O Cântico de Moisés ([31:30-32:52](#))

Bênção C. Moisés nas Doze Tribos ([cap. 33](#))

D. Adenda: A morte de Moisés e Eulogy para Ele ([cap. 34](#))

Notas

Dt

1:1-5 Estes versículos introdutórios nos dar o autor, Moisés, e as circunstâncias de seus discursos para as pessoas pouco antes de morrer e as pessoas atravessaram a Jordânia.

01:01 . além do Jordão Consulte Introdução: Autor.

Arabá Sufe oposto. A localização exata é incerta, mas tomado como um todo, a descrição aponta para a região de Moabe. Este *Arabá* ou "simples" se estende ao longo da borda leste da Palestina a partir do Mar da Galiléia para o sul para o Golfo de Aqaba. Suf, que significa "cana", pode se referir a um local em Moab, perto do rio Arnon. Os nomes Paran e Hazerote são mencionados durante as viagens de Israel na península do Sinai ([Nm 10:12. ; 11:35 ; 12:16 ; 33:17](#)), mas não está claro se eles são os mesmos lugares, como mencionado aqui. Tofel, Laban, e Di-Zaabe são mencionados somente aqui.

Dt

01:02 jornada de onze dias. A distância entre Horebe e Cades-Barnéia é cerca de 150 milhas. Os israelitas foram pelo caminho da estrada do monte Seir, o que provavelmente significa que eles viajaram parte do tempo ao longo do vale ao norte de Eziom-Geber, uma jornada de 175 milhas ou mais. Eles fizeram bom tempo se toda a nação chegou a 11 dias. Mas o "onze dias de viagem" pode ser uma expressão convencional para a distância envolvida, mais do que o tempo gasto nesta viagem particular.

01:03 quadragésimo ano. Esta data (40 anos desde o Êxodo do Egito) serve para fixar o tempo para o livro como um todo. Os anos de julgamento divino ter terminado ([Num.. 14:33 , 34](#)), e Israel se prepara para entrar na Terra Prometida. Este período de quarenta anos incluiu 38 anos no deserto, seguido por mais dois anos para a conquista da Transjordânia ([02:14](#)).

Dt

01:04 Siom ... Og. A conquista da Transjordânia é detalhado em [02:24-03:11](#).

Hesbom. O nome foi preservado na moderna Diga Hesban, localizada na Transjordânia cerca de trinta e cinco milhas a leste de Jerusalém. Extensas escavações descobriram há restos de Hesban do tempo de Moisés (ou seja, a partir do século XIV AC). É possível que um montículo próximo que contém restos do século XIV é a Hesbom nos dias de Moisés.

Edrei. O nome é provavelmente preservada no nome da cidade de Der'a moderno na fronteira entre a Síria ea Jordânia, que tem ruínas deste período.

01:05 . na terra de Moabe Os israelitas dizem ter acampado nas planícies de Moab (por exemplo, [Num. 22:01. ; 26:3 , 63](#)) ou na terra de Moabe (eg, [Dt 29:1. , 32:49](#)), mas Israel estava acampado ao norte do rio Arnon, na fronteira norte de Moabe. A solução é que Moabe anteriormente ocupava o território do norte, mas havia sido conduzido ao sul do Arnon de Siom, o amorreu ([Num.. 21:26](#)). Jefté ensaiou essa história em [Jz.11:14-27](#).

Dt

01:06-04:40 Após a introdução de si mesmo como o mediador da aliança (vv. [1-5](#)), Moisés se volta para uma revisão da história de Israel antes desta ocasião da ratificação do pacto. Ele fornece um diário de viagem dos movimentos da nação da região do Sinai para Horma, para o Arnon, e para a área da Transjordânia. Este segmento do livro

conclui com uma visão geral da aliança agora para ser renovado com a geração nascida no deserto.

Dt

01:06 Horebe. Outro nome para Sinai, aparentemente, para a área ao redor do Monte Sinai. O nome Sinai quase sempre tem a designação de "Monte" ou "deserto". Horebe apenas uma vez tem a designação de "Monte" ([Ex. 33:6](#)).

1:07 a terra dos cananeus. Estas fronteiras da Terra Prometida foi dada a Abraão em [Gênesis 15:18 , 19](#) . A promessa incluía expulsar os cananeus e as outras nações.

Dt

01:08 o SENHOR jurou. juramento solene de Deus para dar a terra aos descendentes de Abraão é mencionado pelo menos seis vezes em Gênesis, e é encontrado pelo menos vinte e cinco vezes em Deuteronômio (que também é mencionado no Êxodo, Levítico, Números e) .

01:13 Escolha ... sábio ... homens. uma referência ao [ex. 18:24-26](#) , onde Moisés recebeu os bons conselhos de Jetro, seu pai-de-lei. Durante o ano, no Monte Sinai, Moisés, sob Deus, organizado sistema judicial do país, o poder militar, e adoração. Em relação aos juízes, ver [16:18 ; 17:08 ; 19:17](#) .

Dt

01:19 Cades-Barnéia. O lugar foi chamado simplesmente de Kadesh em [Num. 13:26](#) . Cades significa "lugar santo" eo nome foi sem dúvida dado pelos habitantes originais para muitos lugares supostamente sagrados.Este lugar foi chamado Cades-Barnéia para distingui-lo de outros lugares tais (por exemplo, em Naftali, [Jz 04:06.](#) , em Judá, . [Js 15:23](#)).

01:26 mas se rebelou. Esta conta do fracasso do povo em Cades assemelha bastante a conta em [Num. 13](#) .

Dt

01:28 os anaquins. Anak O nome aparece em textos egípcios do início do segundo milênio como o nome de um governante na Palestina. Ele provavelmente está relacionado com a Anak bíblica cujos descendentes viviam em Hebron ([Num.. 13:22](#)). Eles eram mais altos do que os israelitas e eram temidos por suas proezas militares. Josué conquistou eles, e seus remanescentes se fundiu com os filisteus ([Js. 12:21 , 22](#)).

01:33 de noite no fogo. A menção de a coluna de fogo ea nuvem refere-se a [Ex. 13:21](#) , onde o pilar guiou para fora do Egito, e especialmente para [Num. 9:15-23](#) , que fala sobre a orientação do Senhor por toda a jornada no deserto.

Dt

01:37 Mesmo com me o SENHOR estava com raiva. menção da condenação da geração perdida recorda que Deus também estava descontente com Moisés e se recusou a deixá-lo entrar em Canaã ([32:51 ; 20:9-11 nota Num;](#) [27 : 14](#)). Josué, um espião fiel, seria continuar como líder ([Num.. 27:12-23](#)).

01:46 em Cades muitos dias. Pouco se fala em números ou Deuteronômio sobre os quarenta anos de tempo perdido. Números dá exemplos de rebeliões do povo contra Moisés ([Num. 16. ; 17](#)). É provável que a lista das andanças em [Num. 33:18-49](#) , depois que eles deixaram Hazerote e no deserto de Parã, indica onde o tabernáculo foi levantado eo núcleo do povo ficou. Como para a maioria rebelde, eles podem ter se espalharam sobre a península do Sinai, com os seus rebanhos, a fim de encontrar forragem.

Dt

^{Dt} **02:01 direção do Mar Vermelho.** Porque o termo "Mar Vermelho" poderia incluir o Golfo de Aqaba (Ex. 13:18 nota), esta foi provavelmente a estrada do deserto para o abismo.

viajou ao redor do Monte Seir. Ou, "que circulou em torno do monte Seir." Os israelitas viviam uma vida nômade. Moisés e os que com ele continuou fielmente na adoração a Deus.

^{Dt} **02:04 vossos irmãos, o povo de Esaú.** Conforme explicado no v 8 e em Num.. 20:1421 , os edomitas se recusou passagem pacífica, por isso Israel se em torno de seu território. Deuteronômio acrescenta que os números de conta que esta era a ordem do Senhor. Nos dias de Moisés, os edomitas, de acordo com estudo arqueológico, foram, aparentemente, não viver em locais fixos. Eles eram irmãos de Israel na vida nômade, bem como na ascendência (Gênesis 25:25 , 26).

02:08 de Elate e Eziom-Geber. Pára em Punom, Obote, e Ije-Abarim são mencionados em Num. 33:43 , 44 . Punom é provavelmente Feinan moderno, no vale ao sul do Mar Morto, onde há uma boa primavera. Israel estava ignorando Edom e Moabe, e atacaria Canaã do gateway oriental.

^{Dt} **2:10-12 O emins ... horeus.** Sabemos pouco sobre esses antigos habitantes da Transjordânia, mas seus nomes ocorrem em Gênesis 14 , o relatório do ataque dos reis orientais toda esta área nos dias de Abraão. O emins, também chamado de Refaim (ou "gigantes"), onde viveu Moab mais tarde viveu; o Zamzummim, também chamado de Refaim, onde viveu os amonitas mais tarde viveu; e os horeus precedido os edomitas (vv. 10-12, 20-23). A observação de que o emins e Zamzummim eram altos como os anaquins (mas, no entanto, tinha sido conquistado) ajudaria a moral de Israel, que tinha ainda para conquistar o Anakim (o *im* final desses nomes é o sufixo plural hebraico). A identidade dos horeus é intrigante. Um importante povo primitivo na Mesopotâmia foram chamados Hurrians (um equivalente do termo hebraico traduzido por "horeu"). Alguns horeus no Canaã parecem ter nomes Hurrian, mas sua relação com os hurritas não é clara.

02:12 herança, que o SENHOR lhes deu. Esta frase pode parecer uma inserção mais tarde, depois que Israel conquistou Canaã, mas isso poderia facilmente ter sido dito por Moisés depois da conquista significativa da Transjordânia e liquidação do dois-e- tribos meio lá.

^{Dt} **02:14 38 anos.** Veja nota em 1:3.

como o SENHOR tinha jurado. Outra clara referência a números, onde Deus jurou que a geração incrédula morria no deserto (Num.. 14:21-23).

^{Dt} **02:19 o povo de Amon.** parentesco com Amon, como com Moabe e Edom, havia sido lembrada por muito tempo (Gênesis 19:37 , 38).

02:23 o aveus. Nós não sabemos nada dessas pessoas. Se a Gaza mencionado é o mesmo que o de Gaza, no sudeste do Canaã, em seguida, Moisés menciona aqui somente como parte de sua pesquisa de deslocamentos anteriores de povos.

Caftorim. Se Caftor significa Creta, como é habitual, a referência seria uma comunidade filisteu cedo e provavelmente local (antes da tarde, grande invasão filistéia de c. 1200 AC), da qual a Abimeleque, em Gênesis 20 foi, talvez, um membro (cf. Jer. 47:4).
^{Dt}

^{Dt} **02:25 medo de você.** Israel agora é começar a sua conquista, mas as pessoas devem lembrar que é Deus que vai adiante. Este era para ser o destaque do povo de Deus para sempre (cf. Sl. 44:3).

02:27 Deixe-me passar. a mesma oferta que foi dado a Edom e Moabe. Aqui, no entanto, foi a vontade de Deus para Israel para conquistar o território. Siom recusou a oferta de Moisés, mas Deus estava no controle soberano como tinha sido com Faraó (Ex. 04:21). A resistência de Siom, tornou-se oportunidade de Israel.

^{Dt} **02:32 em Jasa.** Cerca de sete quilômetros ao sul de Hesbom, Siom, foi espancado e seu território conquistado. As cidades foram postas sob a proibição (ou seja, Israel deixaram sobreviventes, v 34 , Levítico 27:28 nota.). O efeito calculado da proibição nos tempos antigos era fazer os habitantes de uma área fugir sem a colocação de resistência. Israel foi ordenado a não utilizar este procedimento, excepto em sua conquista de Canaã e Transjordânia (20:10-15), onde a nação santa seria corrompida pela influência da cultura pagã restante (Ester. 106:34-39).

^{Dt} **03:01 Og, rei de Basã.** Basã era uma região fértil situada a leste do Jordão e do Mar da Galiléia, e que se estende desde o rio Yarmuk, no sul do Monte Hermon, no norte. É país de trigo, hoje e no tempo antigo era famoso por seu gado e rebanhos (Sl 22:12. ; . Dt 32:14). O espólio desta área deve ter parecido um tesouro para os israelitas nômades.

03:08 além do Jordão. O lado leste do rio. Este território foi em extensão mais da metade do tamanho de Canaã adequada. Do rio Arnon até o Monte Hermon é cerca de 150 milhas.

^{Dt} **03:09 Sirion ... Senir.** Ambos os termos para Mount Hermon são testemunhados em cananeu antiga e textos mesopotâmicos.

03:11 uma cama de ferro. cama de Og, 13 pés de comprimento, sugere ele era um gigante e que o seu povo, os refains, também foram gigantes (2:10-12 nota). A "cama" pode realmente ter sido um sarcófago; a palavra traduzida como "cama" é rara e poderia aqui ser um eufemismo para um sarcófago, que seria grande o suficiente também para segurar objetos túmulo. A referência a "ferro" só pode significar que ele estava acompanhado ou aparado com ferro, um material novo nesta data (antes do início da Idade do Ferro c. 1.200 AC). Ver nota 08:09.

^{Dt} **03:12 os rubenitas e os gaditas.** Essas tribos recebeu a parte sul da área Transjordânia conquistado. Pouco povoadas no período moderno, foi mais densamente estabelecidas em tempos antigos. Escavações recentes têm demonstrado um número surpreendente de igrejas cristãs aqui antes e mesmo depois da conquista muçulmana.

03:13 meia tribo de Manassés. A metade norte de Gileade, começando perto Zaretã, e todos Basã fui a este meia tribo.

^{Dt} **03:14 Jair, Manassite.** Manassés tinha apenas um filho, Maquir, e ele teve um filho, a Gilead (Num.. 26:29-34). Conquista de Jair é mencionado em Num. 32:41 .

03:18 Todos os seus homens valentes deve atravessar. Observe a unidade requerida. Ninguém poderia resolver até que todos tinham conquistado. Detalhes são dados no Num. 32 . Veja o cumprimento da promessa de Js. 22 .

^{Dt} **03:22 o SENHOR , teu Deus ... luta por você.** Assim como Moisés passou o comando para Josué, ele enfatizou a promessa: o Senhor lhe dará a vitória.

Dt

3:23-28 oração de Moisés em vv. 24 , 25 é instrutiva. Ele sabia da ira do Senhor por causa de seu pecado em Meribá ([Num.. 20:12](#)), mas ele também sabia que Deus não "manter a sua ira para sempre" (cf. [Sl. 103:9](#)).Moisés reconheceu grande poder soberano de Deus e pediu grande misericórdia.

04:02 Você não deve adicionar. A palavra de Deus a Moisés era para ser tratada como sagrada e inviolável mantido ([12:32](#)). Veja a certificação similar em [Ap. 22:18](#) , 19 , possivelmente inspirado no esta proibição em Deuteronômio.

Dt

04:03 Baal-Peor. Uma advertência terrível. A referência é a [NUM. 25](#) , que detalha a idolatria a Baal-Peor que Deus julgou matando vinte e quatro mil pessoas.

04:06 os povos. fidelidade de Israel seria um testemunho ao mundo de que Deus estava perto de seu povo e que suas leis eram justas.

Dt

04:09 . Torná-los conhecidos por seus filhos Deuteronômio enfatiza a responsabilidade aliança dos pais para os filhos ([06:07](#) ; [11:19](#)). Esta preocupação pacto para crianças continua no Novo Testamento (Mateus 19:14 nota; [Atos 2:39](#)).

04:10 como no dia em que você estava. Uma referência ao grande teofania (visível a auto-revelação de Deus) no Monte Sinai registrado em [Ex. 19:09-20:19](#) . Foi uma experiência para nunca ser esquecido.

Dt

04:13 os Dez Mandamentos. Este título é usado também em [10:04](#) e [Ex. 34:28](#) . Protestantes geralmente dividem os dez mandamentos em quatro mandamentos que tratam de dever para com Deus e seis que dão o nosso dever de homem. Católicos unir a primeira e segunda e divide o décimo resultando em uma divisão de três e sete. O comando em relação ao sábado é fundamental: tem referência a Deus e também é para o benefício de ambos os homens e os animais ([Marcos 2:27](#)); os três primeiros mandamentos dizem respeito exclusivamente a Deus, os últimos seis lidam com seres humanos.

Dt

04:15 você não viu nenhuma forma. Deus é Espírito transcendente ([João 4:24](#)), o que exclui qualquer representação idólatra de Deus na forma de objetos animados (vv. [1618](#)), e qualquer culto da ordem criada (v. [19](#)).

04:20 fornalha de ferro. Um forno quente usado para fundir ferro, uma metáfora viva para um lugar de grande sofrimento (08:09 nota).

Dt

04:21 o SENHOR estava com raiva de mim. Veja [01:37](#) ; [03:26](#) ; [Num. 20:12](#) .

04:24 um Deus ciumento. Vide nota Ex. 20:05.

4:25-29 Aqui em breve formulário é encontrado o aviso consubstanciado nas maldições de 28:15-68 . Mas aqui também é uma promessa para o arrependido.

Dt

04:27 o SENHOR vos espalhará. Tais passagens foram tomadas por alguns como indicação de que Deuteronômio não foi escrito por Moisés, mas por alguém no século VI AC , durante o exílio dos judeus na Babilônia. Contudo, o aviso é geral, e não há qualquer menção de cativeiro em Babilônua ou de condições em que período posterior.

04:30 últimos dias. Esta frase, repetida em [31:29](#) , refere-se a qualquer tempo futuro geral de apostasia e de renovação (cf. [Num.. 24:14](#)).

Dt

04:31 um Deus misericordioso. Essa descrição pode aludir ao nome de Deus dada em [Ex. 34:6](#) ("o SENHOR , Deus misericordioso "). O tema do amor de Deus para o Seu

povo é destaque em Deuteronômio (7:7-9 ,13 ; 10:15 , 18 ; 23:05 ; 33:3), antecipando a revelação mais completa do amor de Deus no Novo Testamento (João 03:16 ; . Rom 5:08 ; 02:04 Ef. , 5 ; 1 João 3:1).**o pacto com vossos pais.** Ver 01:08 .

Dt

04:32 o dia em que Deus criou o homem. Exceto para o relato da criação nos primeiros capítulos do Gênesis, esta é a única menção à criação do homem no Pentateuco.

04:34 no Egito. Uma referência para o livramento do Egito, um tema repetidamente mencionado em Deuteronômio.

04:37 sua própria presença. Consulte Ex. 33:14 .

Dt

4:41-43 Esta seção parentética, em estilo narrativo, marca o fim do primeiro grande discurso. Nomes de Moisés as cidades de refúgio para a Transjordânia. O princípio de que as cidades de refúgio foi dada em Ex. 21:13; que deveria haver seis foi afirmado em Num. 35:6 . Esta seção nomes a três para a Transjordânia, enquanto 19:1-13 especifica que três devem ser designadas por si Canaã. Finalmente, todas as seis cidades são nomeados em Js. 20:07 , 8 . Este desdobramento progressivo é consistente com a autoria mosaica e uma indicação de que Deuteronômio não foi escrito após a conquista de Canaã.

4:44-11:32 Neste seu segundo discurso (e na seção a seguir, caps. 12-26), Moisés expõe o modo de vida na aliança. A exposição centra-se em amor ao Senhor, o amor que as questões em obediência e consagração, como exemplificado entre os levitas separado para o serviço ao Senhor. O sermão termina com uma prévia da declaração solene das obrigações do pacto elaborado em caps. 27-30 .

Dt

04:45 testemunhos ... estatutos ... regras. Observe o uso da linguagem de aliança. Esta parte de Deuteronômio, com a sua lista de exigências pactuais, assemelha-se as seções de estipulação de tratados antigos, especialmente aqueles do segundo milênio AC (Introdução: Data e ocasião).

04:49 as faldas de Pisga. Consulte a descrição semelhante área em 3:17 .

Dt

05:01 . Ouve, ó Israel Esta forma solene de endereço para Israel só é encontrado em Deuteronômio: primeiro aqui, então na grande *Shema* de 6:04 e, finalmente, na exortação de 9:1-3 . Aqui, o pacto fundamental no Monte Sinai, em Horebe é recordado.

05:03 Não com nossos pais. Moisés é diferenciar a aliança do Sinai da promessa da terra feita aos patriarcas, Abraão, Isaac e Jacob. Não foram os patriarcas que estavam diante de Deus no Sinai, mas os israelitas dos dias de Moisés (11:02 nota).

Dt

5:6-21 Veja Ex. 20:2-17 e notas.

05:07 outros deuses. monoteísmo exaltado deste mandamento e de todo o Antigo Testamento foi única nos tempos antigos. Não existem outros deuses (04:39), ea adoração de qualquer coisa que não seja o próprio Deus é proibido.

05:08 . uma imagem esculpida Ver 04:15 ; nota sobre o Ex. 20:04.

05:10 de milhares de pessoas. Considerando a ira de Deus se estende somente até a terceira e quarta geração, Seu amor se estende até mil gerações (07:09).

Dt

5:12-15 Veja "Padrão de Deus para o Culto" no 1 Cr.. 16:29 .

Dt

05:12 Guarda o dia de sábado. maioria dos mandamentos em Deuteronômio paralelo quase literalmente aqueles em Êxodo, com interdependência óbvio. Bases Deuteronômio este comando na libertação da escravidão do Egito, enquanto Êxodo cita obra da criação de Deus como base. O princípio sabático continuar comanda um dia de descanso semanal. A mudança a partir do sétimo dia para o primeiro dia ou dia do Senhor pela igreja do Novo Testamento ([Apocalipse 1:10](#)), em comemoração da ressurreição de Cristo, aponta para a inauguração da nova criação ([1 Co 15:45-49](#). ; [2 Coríntios 5:17](#) . ; cf [Ex 20:11](#)), e para a redenção do crente da escravidão do pecado através da morte e ressurreição de Cristo.

05:16 que seus dias podem ser longos. Outras passagens sugerem que essa cláusula pode ser principalmente uma promessa de condições assentadas e longo paz para o povo da terra, que também incluiria a liberdade da morte precoce na guerra e revolução ([05:33](#) , [30:18](#) , [20](#) ; cf [25:15](#)).

Dt

05:22 e nada acrescentou. Lit. "E Ele não adicionar", talvez uma expressão idiomática que significa que Ele não falava mais. Isso caberia a declaração em Êxodo, que as pessoas em seu medo pediu que Deus não fale mais com eles diretamente, mas apenas através de Moisés ([Ex. 20:19](#)).

duas tâbuas de pedra. Os comprimidos são mencionados em [Ex. 31:18](#) , onde eles são chamados de "duas tâbuas do testemunho ... escritas com o dedo de Deus." Além disso, os comprimidos foram inscritos em ambos os lados ([Ex. 32:15](#)). Estes comprimidos foram quebrados ([Ex. 32:19](#)), mas novos foram feitos ([34:1-4](#) [Ex. 27](#)). Chamado de "o testemunho", os comprimidos foram colocados na arca do testemunho ([Ex 25:16](#) . ; [40:20](#)), também chamada de "arca da aliança" ([Num. 10:33](#)). O "testemunho" foi o registro escrito atestando os termos da aliança (Êxodo 25:16 nota).

06:02 dia pode ser longo. Estas palavras traduzem a mesma frase em hebraico como em [05:33](#) . Aqui também podemos entender o significado de "longa vida na terra."

Dt

06:04 Ouve, ó Israel. Muitas vezes chamado de *Shema* , a partir da palavra hebraica inicial que significa "ouvir", este versículo tornou-se a grande confissão de fé monoteísta de Israel, e é recitado manhã e à noite por judeus (cf. [Marcos 12:29](#)) . Veja a nota de 5:1.

O SENHOR ... SENHOR é um. Embora o hebraico pode ser traduzido de várias maneiras (nota de texto), é melhor entender o versículo como afirmando tanto de Deus singularidade e unicidade ou singularidade, o único Deus é "um" ([Marcos 12:29](#)) . Como o Antigo Testamento e implica o Novo Testamento ensina explicitamente, no entanto, não há diferenciação de pessoas na unidade da Divindade. Consulte "Um e Três: The Trinity" em [Is. 44:6](#) .

6:05 todo o seu poder. O hebraico exprime totalidade. Por esta razão, o Novo Testamento, às vezes torna-lo com "mente e força" ([Marcos 12:30](#)). Esta é a linguagem da devoção. Deus não exige mera obediência exterior a uma lei, mas o amor sincero e empenho de toda a pessoa ([Prov. 23:26](#)).

06:07 crianças. Ver "A Família Cristã" em [Ef. 05:22](#) .

Dt

06:08 frontais entre os teus olhos. As frases desta seção são multiplicados para enfatizar a importância global da lei de Deus. Judeus desde o tempo de Cristo ter tomado estes versos literalmente e amarrar pequenas caixas contendo estes versos em seus braços e na testa, e fixá-los em seus umbrais (cf. [Matt. 23:05](#)).

Dt

6:10 a terra que jurou a teus pais. Veja 5:3 e nota. Esta é uma das muitas referências em Deuteronômio a solene promessa de Deus aos patriarcas.

06:13 pelo seu nome jurarás. O terceiro mandamento não proíbe fazer um juramento em nome de Deus (cf. Jz. 08:19), mas proíbe o juramento falso. Porque jurando pelo nome de um deus implicava o reconhecimento ea adoração que Deus, os israelitas não deviam jurar por outros deuses (cf. Jer 05:07. ; . Sofonias 1:05).

Dt

06:15 um Deus ciumento. Vide nota Ex. 20:05.

06:16 Massa. Esta palavra significa "testar" (Ex. 17:07). Mais tarde, na história do Antigo Testamento, o Rei Acaz de Judá citou este versículo sem sinceridade (Is. 07:12).

Dt

6:20-24 Veja nota 04:09.

06:24 fazer ... a temer o SENHOR . Cf. João 14:23 .

07:01 afasta. 02:32 Veja a nota. Aqui os israelitas foram especificamente prometeu que o Senhor expulsou os habitantes.

sete nações. Estes sete nações são difíceis de identificar. Em 20:17 apenas seis nações são mencionados (como também em 03:08 Ex. , 17; 13:05 ; 33:2 ; 34:11), e os griegos são omitidos. Os jebuseus habitaram Jebus, outro nome para Jerusalém, e há alguma indicação de que eles eram Hurrians (2:10-12). Amorreus são conhecidos a partir da antiga Mesopotâmia. O legislador antigo Hamurabi (1792-1750 AC) foi um dos amorreus, como o foram Og e Siom, reis da Transjordânia. A palavra "cananeu" às vezes parece incluir todos eles.

Dt

7:02 destruição completa. Ver nota 02:32. Alguns pensam que o Deus do Antigo Testamento era duro e vingativo para decretar a destruição dos cananeus, mas isso é esquecer que Deus é justo. Os pecados dos habitantes da terra eram extremas, eo tempo para o julgamento havia chegado (cf. Gn 15.16). Deus usou Israel para punir os cananeus, mas advertiu que se Israel cometeu apostasia, deixando a Deus que graciosamente se revelou a eles, eles também pereceria (28:15-68).

07:03 Você não deve casar. Casamento é o mais próximo de laços humanos e da sua sacralidade era guardado na lei do Antigo Testamento. O corolário é que o casamento não deve ser contratado com os incrédulos, um princípio repetido no Novo Testamento (1 Coríntios. 07:39). Israel não manteve a sua pureza espiritual e sofreu por isso (Ester. 106:37-39).

Dt

07:05 quebra dos seus altares. Israel foi escolhido para ser um povo santo (v. 6), e Deus não iria tolerar a religião pagã. Embora os meios de separação mudaram, os crentes de hoje foram escolhidos para a santidade (Ef. 1:04) e são chamados para separar a falsa adoração (2 Coríntios. 6:15-18).

07:08 te ama ... mantendo o juramento. A eleição de Israel como uma nação santa separado para Deus (vv. 6 , 7) foi aterrada, não em qualquer mérito ou bondade intrínseca em Israel, mas no amor de Deus e na Sua fidelidade para as promessas da aliança feitas aos patriarcas (6:10). Eleição da igreja de Deus é baseado em seu juramento a Jesus, o filho de Abraão, o Filho de Deus (Sl 110:4. ; João 17:6). Consulte "Pacto da Graça de Deus" em Gênesis 12:01 .

Dt

07:09 de mil gerações. Consulte 05:10 e nota.

Dt

07:13 Ele também abençoará o fruto do teu ventre. Veja 28:4 , onde um verso semelhante é incluído em uma ladainha de bênçãos.

. grão ... vinho ... óleo Os três gramos da economia agrícola antiga, aqui simbólico de prosperidade (11:14 ; 14:23 ; 18:04); o "óleo" é o azeite utilizado na cozinha e lâmpadas.

07:15 as más doenças dos egípcios. A mesma promessa de saúde é dada em Ex. 15:26 , eo inverso é dado como uma maldição em Deut. 28:60 . As leis dietéticas desde Israel com alguma proteção contra parasitas comuns que eram abundantes no Egito.

Dt

07:19 Os teus olhos viram. Ver nota 05:03.

07:20 Deus mandará vespas. A palavra hebraica para "hornet" é da mesma raiz como "lepra" ou "doença leproso" (Lev. 14:03). Aqui pode significar "Deus enviará socorro." Mas a figura de picadas de insetos que perseguem o inimigo é usado em outro lugar (01:44 ; Is 7:18.), ea metáfora de uma hornet é bastante apropriado (Ex. 23:28 Nota). Deus promete lutar por seu povo com o mesmo poder Ele manifestou no Êxodo (v. 18).

Dt

07:21 grande e terrível. Consulte "A grandeza de Deus" em 1 Cr.. 29:11 .

7:25 é uma abominação. Outra chamada para o ódio absoluto de idolatria pagã. Mas os ídolos foram muitas vezes feitas de ouro e eram valiosas. O metal precioso estava sob a proibição (em hebraico *herem*); os ídolos fossem destruídos, e que poderia passar pelo fogo estava a ser dada ao Senhor (06:18 Js. , 19).

Dt

08:03 maná, que você não sabia. A doação inicial de maná é mencionado em Ex. 16:15 , a sua cessação em Js. 05:12 . Deus escolheu para sustentar o seu povo no deserto por um meio até então desconhecido para eles. Através desta disposição milagroso Deus humilhou o povo (por desafiar a sua auto-suficiência) e testaram sua obediência (v. 16 ; cf . Ex 16:16-30).

o homem não vive só de pão. Veja Matt. 04:04 ; Lucas 04:04 .

toda a palavra que sai da boca do SENHOR . Ainda mais fundamental para a vida do que o alimento físico é a palavra de sustentação de Deus (Heb. 1:03).

08:04 Sua roupa não se desgastam. Esta preservação milagrosa é mencionado também em 29:5 , mas não em outro lugar.

Dt

08:05 como um homem disciplina a seu filho. Deus deixá-los de fome para que pudesse mostrar-lhes a Sua oferta (v. 3). Disciplina geralmente inclui dificuldade inicial seguida de bênção (Pv 03:11. , 12 ; . Heb 0:05 ,6).

8:7-9 uma terra boa ... ferro ... cobre. A descrição é mais extensa do que o familiar "que mana leite e mel" encontrado em Êxodo, Levítico, e freqüentemente em Deuterônomo. Palestina certamente tinha mais variedade e mais chuvas do que a terra plana de Goshen, mas hoje a maior parte da terra é árida. O clima pode ter sido diferente, então, por uma pequena diferença de chuvas pode afetar significativamente a produtividade. A terra hoje tem sofrido com anos de má gestão colinas-moderna que foram florestadas dentro da memória recente estão agora estéril. Em relevos assírios de cerca de 800 AC , Israel é retratado com videiras exuberantes e uvas, e não há nenhuma razão para negar a caracterização da terra como agradável (11:9-12).

Dt

Dt 08:09 cujas pedras são ferro. A Idade do Ferro (c. 1200-300 AC) veio para a Palestina depois que Moisés morreu (c. 1406 AC), mas o ferro era conhecido antes disso. Os estoques em Ugarit antiga (c. 1400 AC) mencionam dois talentos de ferro. As minas de cobre da Península do Sinai e da área do sul da Transjordânia fosse um recurso valioso na Antiguidade, e, provavelmente, eram uma fonte de riqueza de Salomão.

8:19 se você esquecer. fidelidade continuada é a exigência de bênção. Israel sem Deus não era melhor do que os pagãos. Mas Deus vai manter Sua aliança com os pais e salvar um remanescente escolhido pela graça (v.18 ; . Rom 11:28 , 29).

Dt 09:01 Ouve, ó Israel. Ver nota de 5:1. Neste longa seção de exortação (9:01-11:32), Moisés se volta para o futuro. Na próxima conquista de Canaã, Deus vai adiante deles (v. 3).

09:02 . os anaquins Ver 01:28 ; 02:21 . A Anakim tinha assustado os espias infieis quarenta anos antes (Num.. 13:22 , 28).

09:04 por causa da minha justiça. Observe a ênfase tríplice nesta seção (vv. 4-6), que a vitória não foi por causa da bondade de Israel, mas era inteiramente a obra da graça de Deus. Repetição era característica da literatura hebraica, e aprendizagem ajudado e memorização. Gênesis 21:01 é um excelente exemplo desta característica, incompreendido pelos críticos que insistem que antiga literatura do Oriente Médio deve se parecer com a economia nítido que, idealmente, caracteriza o jornalismo ocidental moderna. Esse preconceito tem levado à conclusão de que o Pentateuco injustificada deve ser o produto de "corte e colagem" documentos de diferentes autores.

Dt 09:09 fui até a montanha. Moisés reconta a história dada em Exodo (Ex 24:12. , 18 ; 32:7-10 , 15-20).

09:21 o ribeiro que corria para baixo da montanha. Hoje nenhum fluxo flui para baixo a partir de Jebel Musa, o pico muitas vezes identificado como o Monte Sinai (Exodo 16:01 nota). O terreno tem um pouco de umidade, e arbustos baixos crescer, mas a menção de um fluxo implica que no tempo de Moisés havia mais precipitação do que agora (8:7-9 nota).

Dt 09:22 Taberá. Veja Num. 11:03 . Em Massá, ver 06:16 e Ex. 17:07 . Em QuibroteHataavá, consulte Num. 11:34 .

09:23 você se rebelou. A mera persistência na rebelião pelos israelitas (v. 24) aponta para a importância de Moisés intercessão (vv. 25-28 ; . Ex 32:11-13) e com o poder da graça de Deus, que permanece fiel à Sua aliança apesar das falhas do povo (v. 29).

Dt 10:1-5 Resumindo o material no Ex. 34:1-4 e 40:20 , Moisés aqui telescópios o recebimento dos mandamentos e da construção da arca. Moisés foi o dobro da Montanha. Ele recebeu as indicações para o tabernáculo pela primeira vez. Ele e seus móveis foram construídos depois que Moisés desceu pela segunda vez. Os comprimidos foram colocados na arca quando o tabernáculo foi levantado, conforme mencionado na Ex. 40:20 .

Dt 10:01 duas tábuas de pedra. Ele tem sido geralmente assumido que a lei foi escrita uma vez, o material tomando dois comprimidos ou um comprimido de casal. Mais recentemente, alguns têm sugerido que havia dois comprimidos, cada uma cópia separada da lei. Isso reflete a antiga prática de fornecimento de cada parceiro tratado com uma cópia do contrato. Porque a arca era ao mesmo tempo o lugar da presença de

Deus com o Seu povo, eo ponto focal da adoração de Israel, era apropriado para ambas as cópias dos termos de aliança a ser abrigado na arca. Veja a nota Ex. 31:18.

Dt
10:04 os Dez Mandamentos. Ver nota 04:13.

10:6-9 Alguns sugeriram que esta seção parentética quebra a narrativa e é, portanto, uma inserção mais tarde. É evidente, no entanto, que esta seção serve para unir uma série de temas a partir do contexto anterior: o papel de Aaron no incidente do bezerro de ouro, para o qual ele foi ameaçado de morte, que foi evitado apenas por Moisés intercessão (09:20) ; a posse iminente da terra (9:1-4), em que os levitas não iria participar, porque o Senhor é a sua herança (v. 9 ; cf 9:29); ea arca (vv. 1-5), e que os levitas eram para cuidar (v. 8).

As viagens em vv. 6 , 7 parecem corresponder ao Num. 33:31-33 . Estes movimentos são difíceis de interpretar, porque podemos identificar apenas alguns dos lugares mencionados.

Dt
10:06 Moserá ... Aaron morreu. Esta menção da morte de Aaron ressalta a eficácia da intercessão de Moisés (09:20). Aaron não foi morto no Sinai, mas viveu até o quadragésimo ano depois do Êxodo (Num.. 33:38).

10:08 . Naquela época, o que não se referem ao tempo da morte de Aaron (v. 6) ou para os eventos de v 7 , mas para o momento da revelação no Sinai (Ex 28. ; 29).

10:11 de seus pais. aos patriarcas (09:05 ; . Ex 33:1).

Dt
10:12 o que é que o SENHOR teu Deus requer de ti. Esta pergunta retórica se assemelha a muito citada Mic. 06:08 , que nos chama a justiça, a misericórdia e a humildade em nossa caminhada com Deus (cf. Matt. 23:23). Para andar com Deus exige que nós o amamos com todo o nosso ser e guardamos os seus mandamentos, amor e obediência andam juntos (João 14:23). Para amar a Deus com todo o nosso ser é o maior mandamento (Dt 06:05. ; Marcos 12:29-34).

10:15 você acima de tudo. O contraste é um nobre, entre a soberania de Deus sobre a graça e comum a toda a criação (v. 14), e de Seu amor eletivo especial para os patriarcas e da nação (v. 15).

Dt
10:16 Circuncidai ... seu coração. Este verso (junto com Deut. 30:6 e Jer. 04:04) é uma resposta eficaz para aqueles que imaginam que o Antigo Testamento ensina apenas uma religião de forma externa. A circuncisão era um *símbolo* , um *sacramento* , um *sinal externo* de uma *graça interna* . Além disso, como Paulo indica, a circuncisão era de nenhum significado salvífico. A verdadeira circuncisão é "do coração, pelo Espírito, e não pela letra" (Rom. 2:29).

10:18 . Ele faz justiça O Senhor de superar a grandeza e soberania ("Deus dos deuses e Senhor dos senhores", v 17), também é revelado para ser o Deus supremamente compassivo, com profunda preocupação com o menor na sociedade humana: o órfão, a viúva, eo estrangeiro. Neste Ele é o nosso exemplo (v. 19).

Dt
10:22 setenta. Vide nota Ex. 01:05. Menção do número que foi para o Egito enfatiza o grande amor de Deus no aumento da população de Israel para quase dois milhões.

11:02 os seus filhos. Desde que o povo tinha visto maravilhoso livramento de Deus (v. 8), que deve, portanto, obedecer aos mandamentos de Deus tudo o mais fielmente. Em sua menção de "filhos", não parece que Moisés distingue os adultos com mais de

quarenta anos de idade em sua audiência, que tinham visto o Êxodo, a partir dos jovens que não tinham. A geração mais jovem também tinha visto Deus de preservar cuidado e disciplina no deserto (vv. 5 , 6). Provavelmente, por isso, Moisés é distinguir a atual geração a que ele estava falando de seus filhos ainda por nascer.

Dt

11:06 Datã e Abirão. Moisés distingue Datã e Abirão de Coré. Da mesma forma, Ester. 106:17 não inclui Corá com aqueles enterrado vivo. Esta distinção não é porque as informações sobre Corá pertence a um momento posterior da escrita, como alguns têm mantido; em vez disso, esta distinção por Moisés é preciso. Mais perto de leitura do registro no Num.. 16:16-35 mostra que Coré estava na tenda entre os duzentos e cinqüenta homens com incensários. Datã e Abirão, que não eram levitas, estavam em frente de suas tendas com as suas famílias, quando a terra os tragou, e da família de Coré com eles. Mas o próprio Corá pereceu com a duzentos e cinqüenta no fogo do Senhor.

11:09 ao vivo por muito tempo na terra. Ver nota 05:16.

Dt

11:10 irrigada ele. O pormenor deste alusão é clara. Pode referir-se as comportas dos canais de irrigação (que muitas vezes eram abertas pelo pé do jardineiro), ou para a prática pesada de transporte de água por balde. Em contraste com a Terra Prometida, que teve chuva suficiente para a agricultura (vv. 9 , 11), árido Egito dependia fortemente sobre irrigação para a agricultura.

11:13 de todo o coração. o mandamento de amar o Senhor ", com todo o teu coração" (6:05) é ecoado em Deuteronômio, pelo menos seis vezes.

Dt

11:14 grão ... vinho ... óleo. Ver nota 07:13.

11:19 ensiná-los a seus filhos. Ver nota 4:9, e as exortações e metáforas semelhantes em 6:6-9 .

Dt

11:24 Todo lugar ... seus passos pé. A mesma expressão e os mesmos limites de Canaã são repetidos em Js. 1:3-5 . Porque as fronteiras precisa incluir um limite sul, "wilderness" provavelmente significa que o deserto do Sinai. Os limites incluem todos os de Israel e do Líbano moderno, juntamente com parte da Síria.

11:26 uma bênção e uma maldição. Esta introdução para a cerimônia de bênção e maldição que estava a ter lugar em Ebal e Gerizim é reiterada no Deut. 30:19 ao fim de expressão de Moses. Sob inspiração divina, Moisés enfatiza a obrigação do povo a amar a Deus e obedecer aos Seus mandamentos.

Dt

11:29 monte Garizim ... Monte Ebal. Os detalhes desta cerimônia são fornecidos em caps. 27 ; 28 ; a cerimônia em si foi realizada de acordo com a direção de Moisés por Josué (Js. 8:30-35). As frases "além do Jordão ... em direção ao pôr-do-sol" (v. 30) apontam para um local em Canaã (isto é, a oeste do Jordão). De acordo com o general 12:06 , o "carvalho de Moré" está perto de Siquém. A localização precisa da Gilgal é incerto, mas parece ter sido perto de Jericó (Js. 04:19). Os cananeus habitavam este território todo, e não há nenhuma razão para duvidar da identificação habitual destas montanhas como as duas montanhas perto de Siquém montado na principal estrada nortesul.

Dt

12:1-26:19 Moisés continua a expor a forma como pacto de vida, reiterando as leis que regem a adoração e conduta de Israel. As leis dizem respeito a temas da idolatria dos dízimos, de sacerdotes para o divórcio, a partir de nações para o indivíduo. A seção conclui com exortações a obedecer ao Senhor, que é ao mesmo tempo Redentor e Rei.

Dt

12:05 o lugar que o SENHOR . teu Deus escolher Esta passagem tem sido usado para argumentar que Deuteronômio foi escrito no século VI AC , de modo a apoiar a centralização do culto de Josias em Jerusalém nesse período (Introdução: Data e ocasião). Mas essa visão, o que pressupõe uma teoria evolucionista do desenvolvimento da religião israelita, interpreta mal esse versículo. A referência aqui ao "lugar" certamente não precisa implicar que a localização do templo em Jerusalém era conhecido quando este texto foi escrito. No curso da história de Israel, o culto do Senhor foi centrado sucessivamente em vários lugares: Shiloh (Js 18:01.) e Gibeão (1 Cr 16:39.), bem como mais tarde em Jerusalém. O estresse aqui é sobre o contraste entre "o lugar ... o SENHOR teu Deus escolher "e" os lugares onde as nações ... serviram aos seus deuses "(v. 2). Pureza de adoração em obediência ao mandamento divino, ao invés de centralização, é principalmente em vista.

Dt

12:07 comer ... se alegrar. Alguns sacrifícios foram compartilhados por sacerdotes e fiéis. A adoração de Israel era santo, reverente e alegre. A adoração de um Deus santo envolvido arrependimento e limpeza, mas o coração resgatado estava cheio de alegria e louvor. O Livro dos Salmos freqüentemente expressa tal devoção alegre.

12:12 não ... herança. Os presentes dos adoradores eram, em parte, para apoiar os sacerdotes e levitas, que eram distribuídos sem terra própria (10:6-9).

Dt

12:15 abate ... dentro de qualquer uma das suas cidades. A mesma regra é dada em vv. 20 , 21 . Eles poderiam abate de carne em qualquer lugar, mas a carne sacrificial e alimentos dedicados a Deus só poderia ser comido no lugar central de culto. Veja a nota Lev. 17:03.

12:21 Se o lugar ... é muito grande. Ver 14:24-26 .

Dt

0:23 o sangue é a vida. O mesmo princípio é dado em Gênesis 09:04 e Lev. 17:10-14 . O tratamento do sangue no sistema de sacrifício mostra que se durante a vida do animal. Quando o sangue se foi, a vida se foi. Quando o sangue era aspergido sobre o altar, a vida inocente foi derramado por um pecador culpado. Os sacrifícios do Antigo Testamento demonstram a teologia da substituição do inocente pelo culpado. Esta teologia foi incompleta, pois um animal, não importa o quanto perfeito, não é de forma tão valiosos como a alma humana (Mic. 06:06 , 7). A resolução é encontrado mais claramente em Is. 53:10 onde o Servo do Senhor inocente morre como oferta pelo pecado (cf. João 1:29).

Dt

12:31 eles até mesmo queimar seus filhos e suas filhas. sacrificio de crianças era comum nos tempos antigos, especialmente na colônia fenícia de Cartago no Norte de África. Nas culturas pagãs, as crianças foram às vezes sacrificadas em tempos de grande necessidade como uma expressão de devoção a um deus (2 Kin. 03:27). Mesmo alguns israelitas, por vezes envolvidos nesta prática detestável (Jz 11:30-40. ; . Ester 106:3439 ; . Jer 07:31).

12:32 Você não deve adicionar. Veja 4:2 .

Dt

13:1-18 Moisés emite advertências contra a apostasia no cap. 13 . A primeira (vv. 1-5) diz respeito falsos profetas. As outras seções alertar contra um parente próximo que tenta a apostasia (vv. 6-11) e da apostasia de uma cidade inteira (vv. 12-18). Em cada caso, a pena é a morte.

Dt

13:1-5 A cautela contra um falso profeta é dado para enfatizar que mesmo que um profeta parece levar credenciais impressionantes, o teste teológico ainda é crucial.

Nenhum verdadeiro profeta poderia avançar uma falsa religião, uma vez que o Deus de Israel é o Deus verdadeiro e único. Todos os outros deuses são criações dos homens. Aqueles que os seguem e adorá-los deve ser destruído a partir de Israel.

^{Dt}
13:6-11 atenção se volta para a segunda instância de sedução para a apostasia.

13:06 o teu irmão ... amigo. Os laços mais próximos da Terra não se dissolvem a obrigação de permanecer fiel ao verdadeiro e único Deus (cf. [21:18-21](#)).

^{Dt}
13:10 Veja a nota teológica "Os Três Objetivos da Lei".

13:12-18 No terceiro exemplo de apostasia o caso de toda uma cidade é considerada. Primeiro, a investigação é realizada (vv. [12-14](#)). Se a coisa é verdade, a cidade deve ser destruído (vv. [14-15](#)). Note-se que o saque da cidade não é para ser levado para ganhos privados (vv. [16-18](#)). O pensamento de ganho pode ofuscar o julgamento daqueles que investigou. A palavra hebraica para "heap" é *tel*, a palavra usada agora por arqueólogos para os montes que compõem as ruínas de sucessivas gerações das cidades enterradas eles escavar.

^{Dt} *Os três propósitos da Lei*

S criptura mostra que Deus quer a Sua lei para funcionar em três formas, que Calvin cristalizados na forma clássica para o benefício da igreja como o uso tríplice da lei.

Sua primeira função é ser um espelho que reflete a nós tanto a perfeita justiça de Deus e nossa própria pecaminosidade e deficiências. Como Agostinho escreveu: "a lei nos ordena: enquanto tentamos cumprir suas exigências, e tornar-se fatigado em nossa fraqueza sob ele, para saber como pedir a ajuda da graça." A lei destina-se a dar conhecimento do pecado ([Rom. 03:20](#) ; [04:15](#) ; [05:13](#) ; [7:7-11](#)), e, mostrando-nos a nossa necessidade de perdão e nosso réu de pecado para nos conduzir em arrependimento e fé para Cristo ([. Gal 3:19-24](#)).

A segunda função, o "uso civil", é restringir o mal. Embora a lei não pode mudar o coração, pode, até certo ponto inibir a ilegalidade por suas ameaças de julgamento, especialmente quando apoiado por um código civil que administra a punição dos crimes provados ([Deut 13:6-11](#) . ; [19:16-21](#) ; [Rom . 13:03](#) , [4](#)). Assim, assegura a ordem civil, e serve para proteger o justo do injusto.

Sua terceira função é orientar o regenerado para as boas obras que Deus planejou para eles ([Ef. 2:10](#)). A lei diz que os filhos de Deus que vai agradar seu Pai celestial. Poderia ser chamado de seu código de família.Cristo estava falando deste terceiro uso da lei, quando disse que aqueles que se tornam seus discípulos devem ser ensinados a fazer tudo o que Ele tinha ordenado ([Matt. 28:20](#)), e que a obediência aos seus mandamentos irá provar a realidade do amor de alguém por Ele ([João 14:15](#)). O cristão está livre da lei como um sistema de salvação ([Rm 6:14](#) . ; [07:04](#) , [6](#) ; [1 Co 9:20](#) . ; . [Gal 2:15-19](#) ; [03:25](#)), mas está "sob a lei de Cristo "como uma regra de vida ([1 Co 09:21](#) . ; . [Gal 6:02](#)).

^{Dt}
14:01 Você não deve cortar-vos ... para os mortos. Veja [Lev. 19:27](#) , [28](#) , onde as mesmas regras são dadas. Detalhes deste costume não são claras, mas sem dúvida práticas envolvidos associados com o culto dos antepassados e luto ritual pagão. Porque

Israel foi escolhido por Deus como Sua propriedade especial (v. 2 ; 26:18), Israel era para ser diferente e foi para rejeitar toda a religião pagã e rituais associados.

Dt

14:3-21 Esta seção e Num. 5:1-4 são as principais referências da legislação limpeza e impuro, fora de Lev. 11-15 . O único fundamento dado para as proibições é que Israel deve ser consagrado ao Senhor. Várias razões, que vão desde a religiosa médica, têm sido sugeridos para essas leis. Em muitos casos, as proibições requerer o que seria bom procedimento de saúde pública, mas a distinção de animais limpos e imundos não era inteiramente uma questão de saúde. Pelo contrário, ela ensina uma importante verdade moral e espiritual: a separação dos alimentos específicos e doenças retratou a santidade de Deus e de Seu povo. Veja as notas Lev.11-15.

14:11 aves todas limpas. Nenhuma fórmula fácil é dada para identificar as aves limpas. Em geral, as aves necrófagas são impuros, provavelmente por causa de seu contato frequente com carniça. Tais aves pode representar um risco para a saúde também. Algumas das aves mencionadas no vv. 12-18 já não pode ser identificado com precisão.

Dt

14:19 . insetos alados Mas houve exceções: Lev. 11:22 menciona explicitamente o gafanhoto, destruindo gafanhoto, grilo, gafanhoto e tão limpo.

14:21 o cabrito no leite de sua mãe. Esta proibição não é totalmente explicada. Aparecendo também em Ex. 23:19 e 34:26 , é a base da prática entre os judeus ortodoxos de não comer leite e carne juntos. A proibição pode ser semelhante ao 22:06 , que proíbe tirar a mãe pássaro com seus jovens. Não, a idéia é preservar a mãe eo ninho de modo a ter mais pássaros para o futuro. Alguns também têm sugerido que cozinhar um cabrito no leite pode ter sido uma prática cananéia com implicações religiosas pagãs, mas a evidência não é clara.

Dt

14:22 dízimo. Um décimo. A lei do dízimo foi expressa já no tempo dos patriarcas (Gn 14:20 ; 28:22). Levítico 27:32 especifica que o dízimo dos animais não deve ser selecionado, mas deve ser "tudo o que passar debaixo pessoal do pastor. "

14:23 antes do SENHOR . O dízimo era para ser levado para o santuário (12:17), onde os fiéis estavam a comer uma porção em feliz comunhão com os sacerdotes, os levitas e os pobres. Longe de ser uma exigência onerosa, a doação do dízimo era para ser uma ocasião de celebração e adoração (12:07 nota;. Cf . 2 Coríntios 9:07).

Dt

14:24 se o caminho é muito longo. viagem não foi fácil, eo transporte de produtos agrícolas foi mais difícil ainda. Uma solução prática foi permitida, eles poderiam converter os bens a dinheiro e levar o dinheiro (v. 25).

14:28 No final de cada três anos. O dízimo do terceiro ano é mencionado novamente apenas em 26:12 , e os detalhes precisos não são claras. Porque era um presente especial para os levitas e os pobres, e porque as cidades levíticas foram espalhados por todo Israel (21 de Js.), ele teria sido impraticável para tirar todos os dízimos de uma só vez para o lugar central da adoração. Assim, essas ofertas dízimos eram para ser armazenado nas cidades de Israel e usado para fornecer para os necessitados.

Dt

15:01 a cada sete anos ... conceder autorização. No ano sabático foi estabelecido e descrito no Ex. 23:10 , 11 e Lev. 25:1-7 , que exigem que a terra deveria repousar durante o sétimo ano. Esta passagem (15:1-11) acrescenta a condição de que as dívidas devem ser perdoadas naquele ano. Uma vez que um empréstimo pode ser arranjado, pouco antes do ano sabático, poderia elevar-se a um presente. Por esta razão, vv. 7-11 alertar contra recusando-se a emprestar aos pobres sob estas circunstâncias.

Dt
15:04 não haverá pobres. O perdão de empréstimos pessoais para os pobres é, aparentemente, em vista aqui. Deus desejava abençoar Seu povo materialmente na Terra da Promessa, de modo que o empréstimo seria desnecessário (vv. 5 , 6). Apesar de plena obediência teria resultado na erradicação da pobreza a partir de Israel, Moisés realisticamente reconheceu que alguns pobreza permaneceria (v. 11 ; cf . Matt 26:11). O ano sabático e as disposições do Jubileu (Lv. 25:8-34) foram graciosa provisão de Deus para minimizar a opressão dos pobres.

Dt
15:12 Se o teu irmão ... é vendido. Porque esta lei de servidão é semelhante à regulação ano sabático, pode-se pensar que o ano sabático libertou todos os escravos. Mas isso não é indicado. Em vez disso, o período de servidão tinha seis anos para cada escravo hebreu e no sétimo ano ele foi livre.

Recordando a experiência do povo de servidão no Egito (v. 15), Israel era para ser misericordioso para com os escravos. O escravo no antigo Israel tinha direitos (21:1-11 Ex. , 20), e as disposições de resgate aqui são generosos-o escravo libertado deve ser dado algo com que começar de novo (v. 13 , 14 ; cf Ex. 12:35 , 36). A lei de servidão descrita não contradiz a provisão para a liberdade no Ano do Jubileu (Lv. 25:39-43). Esta disposição, provavelmente, refere-se ao caso especial de um servo pobre cujo ancestral propriedade tinha ido embora e que, portanto, não tinha para onde ir, se libertou. Quando o ano do jubileu veio, sua casa foi restaurada e ele foi para ele.

Dt
15:19 Todo o primogênito ... dedicar. Consulte 12:17 ; 15:19 nota de texto.

nem cisalhamento. boi O primogênito não estava a ser trabalhado, nem as ovelhas tosquiadas primogênito, porque eles estavam a ser dada ao Senhor enquanto ainda jovens.**15:21 algum defeito.** Consulte 17:01 .

16:1-17 A maioria de ch. 16 trata das três festas de peregrinação, assim chamados porque exigia que todos os homens crescidos para celebrá-los no santuário. Estas festas são mencionados brevemente em Ex. 23:14-17 , terminando com a mesma carga dada em linguagem semelhante em Deut. 16:16 : Todo homem deve trazer a sua oferta. As festas estão novamente incluídos na Ex. 34:18-23 , onde a Páscoa é simplesmente incluído com a Festa intimamente associada dos Pães Ázimos (Ex. 23:15 nota). Todos os cinco grandes festas estão listados mais plenamente em Lev. 23 , e eles são listados com suas ofertas em Num. 28 e 29 .

Dt
16:01 . no mês de Abib Em Êxodo, a Páscoa (. Ex 12:1-14) ea Festa dos Pães Ázimos (. Ex 12:15-20) foram instituídos no "primeiro mês" (12 ex.: 2 , 18), também chamado de o mês de Abib, um dos nomes de meses de Canaã (Ex 13:04. ; 23:15). O nome babilônico do primeiro mês é Nisan, e os nomes dos meses babilônicos aparecem nos livros do Velho Testamento sobre os períodos de exílio e pós-exílio (por exemplo, Et. 03:07).

celebrar a páscoa. Veja as notas Ex. 12:1-26. A Páscoa simboliza claramente a substituição, uma vez que o cordeiro é morto no lugar do primogênito. Embora o sangue de animais não podia, por si só, resgatar os seres humanos, o cordeiro pascal era um símbolo sacramental apontando para o sacrifício eficaz de Cristo (Heb. 10:1-10). Assim, Paulo é plenamente justificado em dizer: "Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado" (1 Coríntios. 05:07).

Dt
16:06 no lugar ... Deus vai escolher. No local do santuário. Ver nota 12:05.

Dt

16:07 da manhã ... ir para as suas tendas. o cordeiro ou cabrito era para ser abatido no santuário no pôr do sol, assado em que a área por várias horas, e depois comidos à meianoite. Após a celebração, as pessoas voltariam para suas tendas na parte da manhã. Depois se estabeleceram em Canaã, quando montado no santuário central, a maioria certamente viviam em tendas novamente. Nos tempos modernos, o samaritano Páscoa no Monte Garizim é realizada precisamente desta forma.

16:9-12 A Páscoa foi sempre celebrada no décimo quarto dia do primeiro mês (correspondente ao moderno março-abril). Os israelitas usaram o mês lunar, de modo que a Páscoa era sempre na lua cheia. Associado a Páscoa era a apresentação do primeiro maço maduro de grão ([Lev. 23:09](#)). No dia seguinte ao sétimo sábado depois que a apresentação ([Lev. 23:15 , 16](#)) foi o de um dia "Festa das Semanas" (v. [10](#)), chamado de "Pentecostes" no Novo Testamento por causa deste cálculo cinqüenta dias .

Dt

16:13-17 A "Festa dos Tabernáculos" (v. [13](#)) é assim chamado, porque durante uma semana eles estavam a reunir-se no santuário e vivem em estruturas temporárias. Ela começa no décimo quinto dia do sétimo mês lunar (moderno setembro-outubro), no final da campanha agrícola após o grão foi trilhado e as uvas colhidas. Naturalmente, o dízimo da colheita era para ser trazido a esta festa, que também foi para lembrar a experiência peregrino de Israel na saída do Egito ([Lv. 23:43](#)). Além disso, esta festa era para ser um momento de ler a lei ([31:10-13](#) ; . [Neemias 8](#)).

O calendário judaico (16:01)				
Nomes dos Meses	Corresponde	No. de Dias	Mês de Ano Civil	Mês de Sagrado Ano
Tishri	Setembro	30	1	7outubro
Heshvan	Outubro	29 ou 2		8novembro 30

Dt

Dt

Chislev	Novembro	29 ou 30		9dezembro	30
Tebete	Dezembro	29	4	10janeiro	
Sebate	Jan.-fevereiro	30	5	11Adar	
	Fevereiro	29 ou 6		12março	30
Nisan	Mar.-abril	30	7	1	
Iyar	Abril-maio	29	8	2	
Sivan	Maio-Junho	30	9	3	
Tammuz	Junho-Julho	29	10	4	
Ab	Julho-agosto	30	11	5	
* Elul	Agosto	29	12	6	
				setembro	

* Meses hebreus eram alternadamente 30 e 29 dias de duração. Sua ano, shorter que a nossa, tinha 354 dias. Portanto, a cada três anos (7 vezes em 19 anos) e adicional mês de 29 dias, Veador, foi adicionado entre Adar e Nisan.

[1]

Dt

16:18 nomear juízes e diretores. Moisés tinha nomeado líderes no Sinai (01:13), e esta seção especifica que essa organização deve continuar. Além disso, o alto ideal de justiça, e justiça sozinho, foi para orientar sua conduta (19:15-21 nota).

16:19 . uma blinds suborno Este fato é muitas vezes enfatizada (Ex 23:8. ; . Pv 17:23).

Dt 16:21 Asherah. Uma referência para os postes de madeira, imagens, ou árvores que representavam a deusa Asherah cananeu. Não deveria haver nenhum compromisso com a idolatria pagã (17:2-7). Apesar desses avisos, estes santuários Asherah pagãos mais tarde tornou-se uma armadilha para os israelitas (Jz 03:07. , 8 ; 2 Kin 13:06. ; 17:10).

17:1 . defeito ... defeito Foi repetidamente ordenou que qualquer falha ou defeito tornaria um animal impróprios para o sacrifício (15:21 ; . Lev 22:19-25 ; . Num 19:2). Além disso, Lev. 21:16-23 especifica que qualquer sacerdote com uma deformidade física não poderia officiar. O simbolismo é claro: Deus é santo (Lv 21:23.), e Ele exige perfeição. Como símbolos do Salvador perfeito vinda e Seu sacrifício digno, os animais para o sacrifício deviam ser sem defeito.

Dt

17:2-7 O pecado da idolatria está em vista, a gravidade do que é indicado por a pena de morte de forma consistente prescrito (v. 5 ;. ch 13). Em tais casos, o objetivo não era a reabilitação judicial ou restituição, mas para limpar Israel da abominação da idolatria (vv. 4 , 7).

17:06 duas testemunhas ou de três testemunhas. Condenação não ocorre com base em boatos. Dois ou três testemunhas devem concordar (v. 6 ; 19:15-19 ; . Num 35:30), e

deve ser suficientemente convencido e sincero de participar do apedrejamento, sabendo que a pena por falso testemunha de um crime foi o mesmo que para o próprio crime (19:19). Não houve tortura para confissão ou tortura de testemunhas.

Dt

17:08 exigindo decisão. Nós não sabemos os detalhes precisos do sistema judicial israelita (19:15-21 nota). Houve cortes graduais para cuidar de casos difíceis (Ex. 18:2126), com os sacerdotes que julgaram e também outros juízes. Esta passagem sublinha que o exercício da magistratura é divinamente ordenado, e que veredictos eram para ser aceitos sob pena de morte (v. 12).

Dt

17:14-17 A referência a "um rei" (v. 14) é condicional, e não precisa implicar que o texto foi escrito quando um rei governava Israel, embora os críticos têm argumentado que, com a sua referência a cavalos, esposas e riqueza , a seção refere-se a Salomão e foi escrito muito tempo depois dele por um de seus detratores. Não houve rei no tempo de Moisés, mas a possibilidade futura de tal governante era óbvia, uma vez que cada nação antiga conhecida teve um rei, e um rei israelita foi mesmo previsto em Gênesis 49:10 . Que Israel pode ter um rei nunca foi negado, apesar de ter sido afirmado enfaticamente que Deus era o seu Rei (33:5). Além disso, v15 adverte contra a escolha de um rei estrangeiro, uma cláusula que não pode ser dirigida contra Salomão e seus sucessores, que eram israelitas nativos.

17:18 gravação ... uma cópia desta lei. A frase "esta lei" pode referir-se ao livro de Deuteronômio como um todo, ou talvez para o Livro da Aliança (Ex. 24:7) ou para as outras partes do Pentateuco. Como uma nação pacto, Israel era para ser governado de acordo com as leis da aliança.

Dt

18:01 . toda a tribo de Levi não só os sacerdotes, mas de toda a tribo de Levi, a numeração vinte e três mil, era receber nenhuma herança (Num. 18:20. ; 26:62 ; . Dt 10:09). Esta tribo não teria fazendas de subsistência, mas dependem dos dízimos e ofertas do povo (vv. 3-5). Moisés especificamente atribuído a eles quarenta e duas cidades, seis das quais seriam cidades de refúgio (Num.. 35:2-8). No devido tempo, estas cidades foram alocados por Josué (21 Js.).

18:03 sacerdotes devido. No lugar de uma herança de terra, e em reconhecimento das suas funções sacerdotais, os sacerdotes tinham o direito a partes específicas dos animais oferecidos para o sacrifício. Mais tarde, esta prática foi, por vezes abusados por padres corruptos (1 Sam. 2:12-17).

Dt

18:09 as práticas abomináveis dessas nações. Antecipando as instruções sobre o verdadeiro eo falso profecia em vv. 19-22 , Moisés proíbe todas as tentativas de discernir o futuro através de meios ocultos, pagãos, bem como recorrer à feitiçaria e bruxaria. O personagem detestável dessas práticas é sublinhado e citado como uma razão para o julgamento divino contra os cananeus (vv. 9 , 12).

Dt

18:18 Moisés, o profeta proeminente do período do Antigo Testamento, introduz o tema da profecia israelita. Deus quer comunicar a Sua palavra a Israel através de uma sucessão de profetas. Como mediadores da palavra de Deus para as pessoas, os outros profetas do Antigo Testamento funcionaria de forma semelhante a Moisés (v. 16). Mas nenhum seriam os mediadores iniciais de um pacto, e ninguém seria igual a intimidade de Moisés com Deus ou receber revelações divinas tão claro como aqueles que lhe foi dada (Num. 12:6-8. ; . Dt 34:10). Esta passagem, em seguida, encontra cumprimento final no Profeta que é igual a, de fato maior do que, o profeta Moisés, Jesus Cristo (Atos

Dt

3:22-26 ; 07:37 ; cf [João 5:45-47](#) ; . [Heb 3 :2-6](#)). Como Moisés, Cristo é o Mediador de uma aliança entre Deus e Seu povo ([Lucas 22:20](#) ; . [Hebreus 8:7-13](#)). Veja teológicas nota "Profetas".[18:20-22](#) dois meios de discernir os falsos profetas de verdade são dadas em Deuteronômio. A primeira é teológica integridade, um verdadeiro profeta não vai ensinar erro ou desencaminhar o povo (v. [20](#) ; [13:1-5](#)). A segunda é que suas previsões proféticas do futuro se tornaria realidade (v. [22](#)). Ver "A autenticação das Escrituras" em [2 Coríntios. 04:06](#) .

Dt

Profetas

T ele profetas canônicos, cujos livros fazem-se mais de um quarto do Antigo Testamento, foram chamados por Deus para serem canais de revelação. Eles eram homens de Deus que estava em seu conselho ([Jer. 23:22](#)), sabia que sua mente, e foram habilitados para declará-lo. Deus, o Espírito Santo falou neles e através deles ([2 Pe 1:19-21.](#) ; [É 61:1.](#) ; . [Mic 03:08](#) ; [Atos 28:25-27](#) ; . [1 Pedro 1:10-12](#)). Eles sabiam que Ele estava fazendo isso; portanto, eles se atreveram a começar com proclamações "Assim diz o SENHOR : "Senhor apresentando-se como o alto-falante do que eles estavam dizendo.

Profecia envolvida previsão (predição), mas geralmente isso foi feito num contexto de declarar as advertências e exortações de Deus para Seu povo da aliança (forthtelling). Os profetas aguarda com expectativa a vinda do Rei messiânico e seu reino após a purga julgamentos, mas muitas vezes a sua principal preocupação era a exortação ao arrependimento, na esperança de que os juízos iminentes poderia ser evitada. Os profetas eram principalmente reformistas, impondo a lei de Deus e recordando o povo de Deus para a fidelidade à aliança de que tinham caducado.

Junto com sua pregação para a nação foi a oração pela nação, eles conversaram com Deus sobre os homens, assim como sinceramente enquanto conversavam com os homens sobre Deus. Eles cumpriram um ministério exclusivo como intercessores ([Ex 32:30-32.](#) ; . [1 Sm 7:5-9](#) ; [12:19-23](#) ; . [2 Kin 19:04](#) ; cf . [Jer 07:16](#) ; [11:14](#) ; [14:11](#)).

Os falsos profetas eram uma desgraça para Israel. Profissionalmente ligado com o culto organizado de Israel, disseram o que as pessoas queriam ouvir e falou os seus próprios sonhos e opiniões, em vez de palavras de Deus ([1 Rs 22:1-28.](#) ; . [Jer 23:9-40](#) ; . [Ez 13](#)).

No Novo Testamento, um livro (Apocalipse) se anuncia como um verdadeiro e confiável profecia, recebeu diretamente de Deus (de Deus Pai por meio de Jesus Cristo, [Ap. 1:1-3](#) ; [22:12-20](#)). O ministério dos apóstolos trouxe instruções diretamente de Deus para o Seu povo, assim como o ministério profético do Antigo Testamento tinha feito, embora a forma de apresentação foi diferente. Os profetas do período do Novo Testamento foram relacionados com os apóstolos na fundação da igreja ([Ef 2:20.](#) ; [03:05](#)) como expositores do cumprimento em Cristo da profecia do Antigo Testamento ([Rm 16:25-27.](#)).

Dt

19:02 três cidades. Estas cidades de refúgio estavam a ser retiradas em Canaã. As três cidades de refúgio para a Transjordânia já tinha sido nomeado e reserve. Veja [4:4143](#) para a seqüência da criação dessas cidades.

Dt

19:04 Se alguém matar o seu próximo sem intenção. A lei de homicídio é dado pela primeira vez em [Ex. 21:13](#) , em seguida, mais detalhadamente no [Num. 35:6-28](#) . Esta passagem repete algumas matérias dadas em Números. Outros regulamentos são adicionados, tais como o fornecimento para a construção de estradas de acesso às cidades de refúgio. Além disso, esta passagem especifica três cidades extras em Canaã se território da nação é muito alargada. Mas é evidente em ambos os Números e Deuteronômio que um homem culpado de assassinato premeditado deve morrer. A pena de morte está aterrada, não em desrespeito pela vida, mas no que diz respeito intenso para a vida da vítima inocente, feito à imagem de Deus ([Gênesis 9:06](#)).

19:09 amando ... andar sempre nos seus caminhos. Consulte [06:04](#) .

Dt

19:14 marco do seu vizinho. Embora este verso por vezes foi mal interpretado ao insistir respeito pelos costumes e crenças antigas, o termo "marco" na verdade se refere às pedras que serviam de marcos de fronteira. Esta lei foi essencial para evitar uma invasão e roubo de terra ([27:17](#) ; . [Pv 22:28](#) ; [23:20](#)).

19:15-21 O princípio geral é que uma condenação não era para ser com base no depoimento de uma única testemunha (v. [15](#)). Quando falso testemunho foi detectado, o falso testemunho era receber a mesma punição que a pessoa falsamente acusado teria recebido (vv. [19-21](#)).

Na jurisprudência do antigo Oriente Próximo, muita responsabilidade foi dada ao juiz. Ele não se limitou a comparar uma ofensa a uma lei especial e pronunciar um veredito. Em vez disso, ele comparou o caso com os princípios da lei e com casos típicos e deu uma decisão em conformidade com justiça e equidade ([01:13](#) ; [16:18](#) ; [17:08](#)).

Dt

19:15 testemunha única. Ver [17:06](#) .

19:20 medo. Consulte "as três finalidades da lei" em [13:10](#) .

Dt

19:21 olho por olho. Muita discussão tem girado sobre esse versículo. Alguns afirmam que é brutal e se opuseram às idéias do Novo Testamento de amor e misericórdia. A expressão "olho por olho" ocorre duas vezes mais no Pentateuco ([Ex 21:24](#). ; . [Lev 24:20](#)). Em cada caso, o versículo está em um contexto legal; é um princípio de justiça, o público penalidade deve caber o crime. Há indícios de que o termo não foi tomado literalmente ([Ex. 21:18](#) , [26](#) , [27](#)). A única pena físico mencionado na lei é flagelação, e que limita a quarenta pancadas ([Deut. 25:3](#)). Cristo opõe aqueles que usaram este versículo como uma desculpa para vingança pessoal (Mt 05:38 nota). Consultar as notas Ex. 21:24 e Lev. 24:20.

20:01 você não deve ter medo. Moral no exército, em particular a importância da confiança sincera em Deus, é o tema de vv. [1-9](#) . As isenções citados ilustram o princípio de que qualquer pessoa cujo coração não estava na luta não deveria estar lá (vv. [5-8](#)). O poder de Deus, em vez de superioridade numérica, garantiria a vitória de Israel (v. [4](#) ; cf 32:30 nota; . [Jz 7:1-8](#)). Um resultado de tal atitude seria o moral elevado, o que em si contribuir para a vitória.

Dt

20:10 oferecem termos de paz. cidades muradas antigas poderia resistir a ataques por algum tempo, e os atacantes queriam evitar o problema de um cerco prolongado. Uma oferta de paz em troca de tributo vassalo (v.[11](#)), juntamente com a ameaça de morte para os soldados que defendem, poderia ser atraente para ambos os lados. Estas

disposições de guerra (comparativamente humanas para esse período) foram aplicados aos inimigos fora da Terra Prometida (v. 15).

^{Dt} **20:17 destruição completa.** A palavra hebraica para esta prática é *herem*, que significa "colocar sob a proibição" (ie, para dedicar tudo ao Senhor), como ocorreu em Jericó durante a conquista (Js. 6:17-19). Veja as notas Lev. 27:28; Deut. 07:26.

20:19 você não deve destruir suas árvores. A referência é claramente a árvores de fruto (v. 20). Uma das bênçãos da aliança de Israel era para desfrutar os frutos da terra que Deus lhes havia dado (07:12 , 13).

21:01 Se alguém ... é encontrado morto. No caso de um assassinato não solucionado, os anciões da cidade mais próxima estavam a fazer um juramento de inocência e ignorância. O simbolismo da novilha, morto enquanto o juramento foi tomada, é claro: ele morre como um símbolo do assassino que deve morrer. A terra era para ser purgada de culpa grave. A morte vicária dos pontos de novilhas para a morte de Cristo como uma satisfação para os pecados, conhecidos e desconhecidos, de Seu povo.

^{Dt} **21:11 entre os cativas uma mulher bonita.** A lei preservou a santidade do casamento. Um homem israelita pode levar uma mulher em cativeiro, mas ele teve que esperar um mês. Ela estava a ser dada a oportunidade de ajustar e de se afligir por sua família perdida. Ela era uma mulher, não fiduciária, e se o marido divorciou-se dela, ele não poderia vendê-la como escrava.

21:15 duas esposas. Assim como o divórcio era permitido "por causa da dureza do vosso coração" (Mateus. 19:08), assim que a poligamia era permitida, mas os seus males mais duras foram mitigados. A mulher mal amada tinha seus direitos, eo filho primogênito de uma mulher mal-amada não poderia ser desapropriados.

^{Dt} **21:18 um filho obstinado e rebelde.** Tendo em vista aqui não é a desobediência pequeno de crianças, mas um padrão de longo prazo da rebeldia e do pecado profunda. Apesar de "obstinado e rebelde" não é precisamente definido, no v 20 o filho é chamado de "comilão e beberrão" (cf. Prov. 23:21). Em tais casos, até mesmo os pais não eram para proteger sua prole (cf. Zac. 13:02 , 3).

21:22 enforcá-lo em uma árvore. Pendurado como um método de execução não é mencionada no Antigo Testamento. A prática em vista aqui é a exposição do cadáver de um criminoso ou um inimigo (1 Sam. 31:10-13). Tal exposição macabra, simbolizando a maldição divina (v. 23), não era para ser continuado mais de um dia. Este versículo motivou pedido dos fariseus para que o corpo de Jesus retirado da cruz antes do anotecer (João 19:31). O ponto de Gal. 03:13 é que Cristo, embora inocente, morreu a morte de um criminoso, levando a maldição que merecíamos (cf. Atos 05:30).

^{Dt} **22:01 levá-los de volta.** Observe a ênfase na posse legítima da propriedade privada (cf. Ex. 23:04). A lei sobre propriedade perdida exige que seja feito um esforço para encontrar o proprietário do imóvel Strayed ou perdido e devolver o imóvel a ele. Se o proprietário não pode ser encontrado, a propriedade deve ser mantida por ele, até que ele seja encontrado.

22:04 o seu boi caído. Novamente, a perda accidental de propriedade privada deve ser evitada se possível (cf. Ex. 23:05). Jesus citou este versículo para justificar a cura de um homem no sábado. Os fariseus permitido o direito de ajudar um animal caído para

substituir as suas regras para a guarda do sábado, mas não teve piedade de um homem em necessidade séria ([Lucas 14:05](#)).

Dt

22:05 vestuário de um homem ... manto de uma mulher. Mulheres não deveriam adotar os apetrechos do homem (por exemplo, porte de armas), e os homens não eram de se vestir como mulheres. Os símbolos da diferença de gênero deveriam ser respeitados, e, enquanto tais símbolos variam ao longo do tempo e de cultura para cultura, o princípio da distinção de gênero continua a ser ([Gênesis 1:27](#) ; cf. [1 Tm 2:13](#)). As violações da ordem de criação, como a homossexualidade e bestialidade ([Lv 18:22](#), [23](#); [20:13](#) ; [1 Coríntios 6:09](#) ; [1 Tm 1:10](#)), são uma "abominação". Também tem sido sugerido que a troca de roupas foi uma parte da prática religiosa pagã.

22:08 parapeito para o seu telhado. Esta é uma lei contra a negligência criminosa. Telhados em antigo Israel eram planas e muitas vezes alcançada por uma escada exterior. O telhado foi usado para o trabalho ([Js. 2:06](#)) ou de lazer. Para evitar ferimentos ou morte accidental da queda, um parapeito ou muro foi especificado.

Dt

22:9-11 proibições semelhantes de misturas são encontradas em [Lev. 19:19](#). As razões para estes regulamentos não são claros. Várias sugestões foram feitas: que esses versículos ensinam a importância da criação de distinções de ordem, que lembram Israel da sua chamada à pureza e separação das nações vizinhas (v. 11 nota), ou que considerações práticas estavam envolvidos (por exemplo, o mistura de sementes como prejudicial para a agricultura).

22:10 um boi e um jumento juntos. A razão para isso pode ser a impraticabilidade tanto de fazer um burro puxar carga de um boi e de fazer um boi ir no ritmo do burro mais rápido. Ou, o contraste entre animais limpos (o boi) e impuros (o burro, [14:1-8](#)) pode ter servido para lembrar Israel de sua chamada para a pureza. Paulo cita este versículo em [2 Coríntios. 06:14](#), proibindo a comunhão de crentes e não crentes.

Dt

22:11 pano ... lã e linho. Alguns sugerem que este material iria encolher de forma irregular e, portanto, não lave bem. Outros argumentam que através da ingestão de alimentos puros ([14:3-21](#)) e não misturar suas sementes ([Deut. 22:09](#)), seus animais de tração ([22:10](#)), ou os materiais das suas vestes, Israel se lembrou de que eram para ser um povo puro ([7:2-5](#) e notas).

22:12 fazer-se borlas. Estes borlas eram para lembrar Israel dos mandamentos do Senhor e da responsabilidade do país para ser santo diante de Deus ([Num.. 15:38-40](#)).

Dt

22:14-21 Estes versos fornecer para julgar queixa do marido que sua esposa não era virgem quando se casaram. Tal acusação, quando feita por um homem que queria se livrar de uma esposa que o desagradou, poderia ser refutada pelos pais da esposa de apresentar "provas de virgindade ... ", visível presumivelmente os lençóis manchados de a noite de núpcias (v. [15](#)).

Dt

22:22-29 As implicações do sétimo mandamento são desenvolvidos ([05:18](#) ; [Ex 20:14](#)), aqui no que diz respeito aos casos de adultério e estupro. Um cuidado especial é dado para guardar a santidade do vínculo matrimonial: adultério com uma mulher casada ou noiva é punível com a morte de ambos os anuentes (vv. [22-24](#)), quando as penas menores são prescritos para uma relação sexual com uma mulher solteira (vv. [28](#), [29](#)). Mulheres dependia de sua relação matrimonial para a proteção e status na sociedade antiga do Oriente Próximo, ea lei prevê proteções importantes para as mulheres. A pena para o estupro de uma mulher casada foi a morte do homem agressor (vv. [25-27](#)). O

homem que violou a honra de uma virgem foi obrigado a casar com ela, e não podia divorciar-se dela mais tarde (v. 29).

Dt

22:30 Um homem não tomará a mulher de seu pai. relações sexuais com uma madrasta são, provavelmente, em vista (18:07 Lev. , 8 ; 20:11).

23:01 a montagem do SENHOR . Esta frase refere-se à comunidade de adoradores se reuniram diante da presença de Deus, em vez de a população de Israel como um todo (Neh. 13:1-3). A palavra hebraica para "assembléia" (*qahal*) é geralmente prestados *ekklesia* na Septuaginta (Antigo Testamento grego). Este também é o termo usado no Novo Testamento grego para "igreja".

Dt

23:03 amonita ou moabita ... a décima geração. Como a palavra "para sempre" neste versículo indica, "décima geração" é provavelmente uma expressão idiomática denotando exclusão permanente da comunidade de culto de Israel (cf. Ne. 13:01). Esta exclusão especial de amonitas e moabitas era devido, não a sua origem incestuosa (Gênesis 19:3038), mas a sua oposição obstinada de Israel (v. 4 ; . Neemias 13:02). O Antigo Testamento também olha para a frente a um novo pacto em que as exclusões desta passagem são transcendidos (É. 56:3-8), um evento prefigurado por Rute, a moabita, que se tornou o ancestral de Davi e do Messias (Rute 1 : 4 ; 04:17 ; Matt 01:05.).

Dt

23:04 Balaão. Observe a clara referência a detalhes em Num. 22-24 .

23:9-14 Porque o acampamento dos soldados israelitas era um lugar da presença de Deus como guerreiro divino (v. 14 ; 20:04), o acampamento era para ser mantido puro de coisas impuras. Em vista aqui são ocorrências que eram tanto higienicamente e impuro: instâncias de micção ou talvez poluição noturna (v. 10 , cf. Lev 15:16.) e defecação no campo (v. 13).

23:15 escravo que escapou. escravidão em Israel foi cuidadosamente regulada e seus abusos limitado (15:12 nota). Tendo em vista aqui é um escravo fugido de outro país que se refugia em Israel.

Dt

23:17 cult prostituta. prostituição ritual, envolvendo tanto as prostitutas masculinos e femininos, era característico das religiões de fertilidade cananeus.

23:19 de juros. A economia agrícola do antigo Israel era muito diferente da economia comercial de hoje, e os empréstimos era geralmente devido à pobreza. Deus desejava abençoar um Israel obediente assim que o empréstimo seria desnecessário (15:04 nota), e aqueles a quem o Senhor havia abençoado materialmente eram para ajudar os israelitas em perigo por não cobrar juros. Este regulamento não se aplica aos que estão fora da aliança (o "estrangeiro", v 20).

Dt

23:21 um voto ao SENHOR . Tal voto foi dado voluntariamente (v. 22). Era um assunto sério, e se um voto válido, deve ser mantido. A lei dos votos é dada totalmente em Lev. 27 e Num. 30 .

24:1-4 Veja "Casamento e Divórcio" no Mal. 02:16 . A situação descrita (vv. 1-3) é seguido pela prescrição legal (v. 4). O divórcio foi permitido na lei mosaica, como Jesus disse mais tarde, "por causa da dureza do vosso coração" (Mateus. 19:08). A restrição sobre o novo casamento de um casal divorciado depois de um casamento de intervenção (v. 4) serviu para desencorajar divórcios casuais

Dt

24:1 alguma indecência. Em hebraico esta frase é o mesmo que "qualquer coisa indecente" em 23:14 , e é bastante geral. Adultério não é, aparentemente, tendo em vista, por adultério era punido com a morte (22:22).O fato de divórcio para uma variedade de razões é reconhecido, mas não necessariamente tolerada (vv. 1-3 são descriptivas, não prescritivo).

24:5 recém-casado. uma isenção de um ano para o recém-casado não só fortalecer o relacionamento conjugal e se beneficiar da casa, mas também ajudaria a moral do exército (20:1 nota).

Dt

24:6 take ... em penhor. Porque empréstimos foram dadas normalmente para aliviar as dificuldades económicas do mutuário (23:19 nota), o material dado "em penhor", foi provavelmente não propriedade garantia de valor igual ao montante do empréstimo, mas uma possessão pessoal dado como um sinal da promessa de pagamento. De acordo com a finalidade do empréstimo, o credor não era para causar ainda mais dificuldades para o mutuário confiscando itens essenciais, tais como mós domésticos ou roupas exteriores (vv. 10-13 , 17). Outras referências a práticas de empréstimo do Antigo Testamento incluem Ex. 22:26 , 27 ; Jó 22:06 ; 24:3 , 9 ;Amós 2:08 .

24:7 roubo ... seus irmãos. O principal objetivo do seqüestro era a escravização de outros para o lucro. Para vender os israelitas como escravos em outros países foi proibida sob pena de morte, provavelmente porque esses escravos eram cortados da vida da comunidade da aliança (ela própria uma forma de "morte", Ex. 12:19 e Lev. 07:20 notas). Escravidão Indentured era permitido dentro de Israel, mas foi atenuada em vários aspectos importantes (15:12 nota). Paulo condena traficantes de escravos ("escravizadores") em conjunto com outros violadores dos Dez Mandamentos (1 Tm. 1:10).

Dt

24:8 doença leprosa. Vide nota Lev. 13; 14.

24:14 um jornaleiro que é pobre. preocupação de Deus para com os pobres e oprimidos é enfatizada nesta passagem (Sl 09:18 nota).

24:16 Os pais não devem ser condenados à morte por causa de seus filhos. Esta lei interessante e só é citado em 2 Kin. 14:06 e 2 Crônicas. 25:4 , onde é citada como a partir do "Livro da Lei de Moisés" ou a "Lei do Livro de Moisés."

Dt

24:19 Quando você colher sua colheita. A intenção compassiva desta lei é realizada em Rute 2:2-23 (cf. Lv 19:09. , 10 ; 23:22).

25:3 Quarenta listras. Este é o pano de fundo da prática judaica de dar "quarenta açoites menos um" (2 Coríntios. 11:24). A intenção era evitar qualquer possível miscount por errar no lado da misericórdia.

25:4 Não te amordaçar um boi. acordo com Paulo, esta disposição para bois aponta para o princípio mais geral que os que trabalham, os ministros particularmente cristãos, merecem uma remuneração justa pelo seu trabalho (1 Coríntios 9:9-12. ; 1 Tim. 5:18).

Dt

25:5 irmão de seu marido. A lei do casamento levirato (do latim *levir* , que significa "o irmão do marido") é dado somente aqui. A limitação de irmãos que "habitar juntos" pode indicar que ele aplicada a um irmão solteiro, mas é duvidoso que essa limitação realizada na prática. O objetivo óbvio do arranjo era manter os direitos de propriedade da linha da família do falecido. O costume levirate a patriarcal vezes e é mencionado

em Gênesis 38:8-11 ; Rute 03:01-04:12 ; Matt. 22:23-28 ; Marcos 12:18-23 ; e Lucas 20:27-33 .

Dt

25:13 . dois tipos de pesos desagrado de Deus em tratar de negócios desonestos está estressado (Lev 19:35. , 36 ; Pv 11:01. ; 16:21 ; 20:10 , 23 e 06:11 Mic.).

25:17-19 Sobre o conflito histórico entre Israel e os amalequitas, consulte Ex. 17:16 e nota.

Dt

26:2 , antes de tudo o fruto. Muitos estudiosos sugerem que vv. 1-11 referem-se a um primícias especiais que oferecem que Israel era trazer quando tomaram posse da terra (v. 4), embora alguns relacionam a cerimônia descrita nestes versos à oferta de primícias perpétua (Lev. 23:9-14). De qualquer forma, é provável que as palavras da cerimônia recitando poderosos atos de Deus em favor de Israel (vv. 3-10) continuou a ser usado na adoração israelita.**colocar ... Deus vai escolher.** Ver nota 12:05.

26:5 Um arameu errante. Este verso pode se referir tanto a idade avançada de Jacob quando ele desceu ao Egito (Gênesis 47:9 ; cf 46:30), ou a alteração das circunstâncias de Jacó e viaja para Aram, de volta ao Canaã, ao longo de Canaã, e, finalmente, para o Egito (Gênesis 28:2-5 ; 29:1 ; 31:20 , 21 ; 33:18 ; 35:1 , 16 , 21 ; 46:1-28).

Dt

26:12 o dízimo. Quanto ao dízimo e terceiro ano do dízimo, veja notas 14:22 e 14:28.

26:13 porção sagrada. Como as coisas santas (coisas separados para Deus) os dízimos eram não ter sido objecto de qualquer uso impuro ou idólatra (v. 14). A frase "... oferecido aos mortos" (v. 14) pode referir-se a práticas idólatras (14:01 nota).

Dt

26:15 Olha desde a ... céu. Esta frase foi adaptado por Salomão, em sua grande oração na dedicação do templo (1 Rs. 08:30).

26:16-19 Estes versos concluir a seção estipulações da aliança que começa às 12:01 . Aqui, as pessoas aceitaram os termos da aliança de Deus com o seu compromisso de obediência às estipulações da aliança (v. 17 ; cf. Ex 24:7), e os dois partidos da aliança (Deus eo povo) ", declarou" lealdade a o outro (vs. 17 , 18).

Dt

27:1-30:20 Moisés continua seu livro de despedidas com um terceiro endereço dedicado especialmente às sanções da qual os requisitos do convênio serão aplicadas. Depois de convocar o povo a aliança juramento à luz de sua rebeldia, e profetizando renovação da aliança no futuro, Moisés pede ao povo para "escolher a vida" de acordo com a promessa feita a seus pais, Abraão, Isaac e Jacob.

27:1 Moisés ... ordenou. Moisés e os anciões especificar uma cerimônia de dedicação a ser realizada depois que os israelitas entraram na terra. As leis seriam publicados; a cerimônia seria impressionante; o povo iria adicionar o seu "Amém", e uma liturgia de bênçãos e maldições prometidas viria a seguir.

Dt

27:2 gesso-los com gesso. Moisés prevê a publicação da lei na cerimônia de renovação da aliança no Monte Ebal (vv. 3 , 8). Grandes pedras eram para ser caiadas e as palavras da lei escrita sobre eles. Esta técnica de escrita sobre uma superfície caiada é tipicamente egípcia (os cananeus e prática da Mesopotâmia foi inscrever palavras em superfícies de pedra). Porque Moisés estava intimamente familiarizado com o Egito e suas práticas, estes versos fornecem mais uma indicação de que o texto de Deuteronômio data da era mosaica.

Dt

27:5 exercer nenhuma ferramenta de ferro. As pedras eram para ser cortado. Dado que o ferro foi usado na construção do templo de Salomão (1 Cr.. 22:03 , 14), não

^{Dt} precisamos concluir que era um metal tabu proibido para o culto religioso. Ver nota 08:09.

27:12 estes ... no monte Garizim para abençoar. Não há motivo aparente para as atribuições tribais precisas. Aqui Levi está incluído entre as tribos regulares (mesmo entre os seis que pronunciou as bênçãos), embora alguns dos levitas para recitar as maldições as pessoas iriam responder. A tribo de José unida Manassés e Efraim, para que a enumeração segue os nomes dos doze patriarcas, em vez de as divisões tribais posteriores.

27:15-26 Esta lista de infrações sujeitas a maldição não é exaustiva. Esses crimes podem ter sido escolhido como representante dos tipos de pecados que podem escapar à detecção e assim permanecer em segredo (cf. vv. 15 , 24). Mesmo pecados secretos afetaria relação de aliança de Israel com Deus (cf. Js. 7:10-26).

^{Dt} **27:15 o homem que faz uma esculpida ... imagem.** A primeira diz respeito a maldição idolatria (5:7-9).

Amen. A palavra hebraica significa "que assim seja."

27:16 quem desonra a seu pai ou a sua mãe. A segunda diz respeito à maldição quinto mandamento (05:16).

^{Dt} **27:17 marco.** Ver nota 19:14.

27:18 engana um homem cego. Levítico 19:14 comandos cuidar de pessoas com deficiência.

27:19 perverte a justiça. Deus sustenta a causa da indefesa (10:18).

^{Dt} **27:20 deitar com a mulher de seu pai.** Ver nota 22:30 h.

27:21 encontra-se com qualquer tipo de animal. A pena para essa perversão era a morte (Ex 22:19. ; . Lev 18:23 ; 20:15).

^{Dt} **27:22 encontra-se com sua irmã.** esta maldição preocupações tanto uma irmã completa e uma meia-irmã (que tem o mesmo pai, mas uma mãe diferente). Veja Lev. 18:11 ; 20:17 .

27:23 encontra-se com sua mãe-de-lei. A pena era a morte (Lev 18:17. ; 20:14).

^{Dt} **27:24 , 25** Tanto o atacante segredo ea queda assassino contratado sob a maldição divina, mesmo que ambos poderiam esperar para evitar a detecção (vv. 15-26 nota).

27:26 não confirmar as palavras desta lei. A maldição final cobre todo o resto dos mandamentos de Deus. Paulo cita este versículo para sublinhar o rigor das exigências da lei ea impossibilidade de merecer a salvação pelas obras (Gal. 3:10). Medido pelos padrões de Deus, todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus (Rom. 3:23). Mas isso não afasta a obrigação do crente obedecer às leis morais de Deus pela capacitação do Espírito Santo.

^{Dt} **28:1-68** Depois de gravar a liturgia para o ritual de aliança no Monte Ebal e Monte Gerizim (cap. 27), Moisés exorta a congregação em Moabe a obedecer os mandamentos de Deus, estabelecendo as bênçãos prometidas por Deus para a obediência e suas maldições para desobediência. As bênçãos são mais breves e vir em primeiro lugar. As maldições são, em alguns casos, exatamente o contrário das bênçãos, e eles continuam com incrível ênfase antes de culminar em uma nota da desgraça (v. 68).

^{Dt}

28:4 de frutas. Seus filhos, colheitas e rebanhos serão abençoados. Para um povo agrícola, estes foram os elementos cruciais da vida física.

28:5 teu cesto ea tua amassadeira. esforços domésticos seriam abençoados.

^{Dt}

28:6 vêm em ... sair. Este idioma, referindo-se a suas atividades normais do dia a dia ressalta a abrangência da bênção divina (cf. 31:2). Deus vai abençoar um povo obediente em todos os sentidos.

28:10 Veja "" This Is My Name ': Auto-revelação de Deus "no ex. 03:15 .

^{Dt}

28:11 dentro da terra. As bênçãos detalhados acima serão realizados na Terra da Promessa-si, uma parte importante da bênção.

28:12 . seu bom tesouro, o céu Esta linguagem expressa a convicção de que as chuvas tão crucial para a prosperidade agrícola de Israel foi um presente de Deus (11:11-17 ; . Ester 104:13). Aqui é uma advertência implícita contra as religiões de fertilidade cananeus que atribuíam a precipitação para o deus pagão Baal.

^{Dt}

28:16-19 As maldições aqui espelhar negativamente as bênçãos de vv. 3-6 .

28:23 bronze ... ferro. Essas metáforas do céu sem chuva e terra estéril seria terrível para um povo agrícola tão dependente de chuva e do solo (cf. Lv. 26:19).

28:25 derrotado diante de seus inimigos. A expressão é o inverso da bênção no v 7 , com o horror acrescentou que seus corpos seriam expostos sem ninguém para lhes dar enterro decente (v. 26).

^{Dt}

28:27 As várias doenças mencionadas aqui não pode ser identificado com precisão. Eles podem ser incluídos nos "doenças do Egito" (v. 60), a partir do qual Deus havia prometido entregá-los (07:15 ; . Ex 15:26), se obedecessem suas leis. Egípcios sofriam de uma variedade de doenças tropicais e parasitas (cf. nota 14:3-21).

28:35 sola do seu pé ... cabeça. Uma descrição de grande tormento, também usado para descrever Jó furúnculos (Jó 2:7).

^{Dt}

28:36 , 37 A maldição pactual de cativeiro e exílio mencionado aqui torna-se um elemento importante das ações do convênio proféticas contra desobediente Israel no final do Antigo Testamento (por exemplo, é 05:13. ;Jer 13:19. ; 29:17 - 19).

28:36 rei que você definir sobre você. Veja 17:14-17 para uma outra menção do possível futuro reinado em Israel.

^{Dt}

28:44 ele emprestará a você. Esta maldição, como vários nesta seção, é o contrário de uma bênção antes (vv. 12 , 13 ; 23:19 nota).

28:49 . a extremidade da terra Esta expressão de extrema distância é baseada em como o olho percebe a terra para acabar onde horizonte eo céu se encontram; é equivalente a "longe de vós" (cf. 13:07).

^{Dt}

28:53 comer o fruto do teu ventre. canibalismo foi um acompanhamento terrível de cercos antigos, quando a oferta de alimentos de uma cidade seria cortado por longos períodos. Esta maldição encontrado cumprimento terrível durante os cercos de Samaria e Jerusalém (2 Kin 06:28. , 29 ; . Jer 19:09 ; . Lam 2:20 ; 04:10).

Dt

28:58 . este nome glorioso e temível Veja "" This Is My Name ': Auto-revelação de Deus "no ex. 03:15 .

28:61 . o livro desta lei o registro escrito documentando os termos de um pacto tinha status legal e foi uma parte crucial do antigo tratado Oriente Próximo (Introdução: Data e ocasião). Deuterônomo, como tal, é o registro da aliança de Deus com o seu povo (v. 58 ; 31:24-26).

Dt

28:64 vos espalhará. Alguns argumentam que essas ameaças de exílio indicam que partes do Deuterônomo foram escritos durante ou após o exílio babilônico (século VI AC). Este argumento está enraizado na visão de que a profecia preditiva sobrenatural é impossível. Mas, na verdade, essa maldição do pacto é redigida em termos mais gerais do que seria aplicável ao exílio babilônico. Ele ameaça uma dispersão generalizada "de uma extremidade da terra até a outra." Pode encontrar satisfação nos exílios assírios e babilônicos, assim como na dispersão dos judeus após a queda de Jerusalém em ANÚNCIO 70.

Dt

28:68 não haverá comprador. Este tema do abandono ecoa v 29 . A agregação de maldições aqui é esmagadora. Este capítulo deve ser comparado com o semelhante, mas mais curto Lev. 26 , que acaba com a possibilidade de confissão, arrependimento e restauração. Aqui, o tema da possível restauração é deixado para ch. 30 .

29:1 a aliança ... na terra de Moabe. Estudiosos debatem se v 1 conclui que precede ou apresenta o que se segue. Este último, que se reflete na divisão texto ESV, é mais provável. Esta "aliança ... na terra de Moabe" é uma renovação da aliança do Sinai ("a aliança em Horebe ..."). Como de costume, Moisés recita a história dos poderosos atos de Deus em favor de Israel no êxodo do Egito e no deserto (cf. discurso de Moisés 01:0604:38). Segue-se uma advertência contra o afastamento do Senhor, a promessa de restauração após o arrependimento, e um encargo solene de obedecer.

Horebe. Ver nota 01:06.

Dt

29:2 . na terra do Egito A libertação do Egito, que ocupa um terço do Livro do Êxodo, é mencionado várias vezes em Deuterônomo (por exemplo, 01:30 ; 04:20 , 34 ; 05:06 ; 11:02 -7).

29:4 o SENHOR não deu ... olhos para ver. Paul combina este versículo com Is. 29:10 , e aplica-se tanto versos aos judeus de sua época (Rom. 11:08).

Dt

29:5 40 anos. A preservação especial de roupas foi mencionado em 8:04 . O fato adicional dado aqui é que eles não bebiam vinho ou outra bebida fermentada, já que não havia uvas no deserto. Eles também não tinham pão, mas Deus lhes forneceu maná.

29:12 celebrar o pacto jurado. In denominando esta uma renovação da aliança do Sinai, devemos lembrar que a aliança era o mesmo, mas as pessoas não estavam. Todos aqueles com mais de vinte no Sinai haviam perecido no deserto. Muitas das pessoas com menos de vinte então, agora entre quarenta e sessenta, tinha visto os grandes acontecimentos, mas não tinha participado. Agora eles também eram para afirmar a aliança.

Dt

29:19 a varrer de úmido e seco da mesma forma. Em hebraico esta frase (aparentemente um antigo provérbio) é difícil de traduzir. Toda a frase como traduzido aqui significa que o pecador não vai escapar do julgamento por esconder despercebidos

na companhia dos justos (cf. v 21). Outra possibilidade é a de tornar a frase "para que a terra bem regada é destruído junto com a terra seca" ou "para que o bêbado é destruído junto com a sede", indicando que o pecado de um traz desastre em muitos (cf. vv . 2225). Outra tradução possível é "para adicionar à sede a bebedeira", significando que o homem pecador agrava a sua culpa por afundar ainda mais no pecado.

Dt

29:21 este Livro da Lei. Ver nota 28:61 (cf. Js. 01:07 , 8).

29:23 Sodoma. As quatro cidades da planície que foram destruídas nos dias de Abraão são nomeadas. Em Gênesis 14 cinco cidades da planície são mencionados, mas não a sua destruição. Em Gênesis 19 Sodoma e Gomorra são mencionadas e toda a área é dito para ser destruído, mas Zoar é poupada. Deuteronômio coloca os dois registros juntos e enumera as quatro cidades destruídas. O julgamento de Sodoma era um modelo profético da ira divina. Como Moisés, Isaías compara o julgamento de Israel ao de Sodoma (Is. 01:10). Jesus também compara o julgamento no seu segundo advento à de Sodoma (Lucas 17:28-35), assim como Pedro (2 Ped. 2:06).

Dt

29:29 O significado da última parte deste versículo é claro: Deus revelada de lei é de importância vital, e os israelitas e os seus filhos devem seguir esta lei revelada. A referência a "coisas secretas" pode sugerir que Moisés enfrenta o futuro incerto da nação, lembrando a sua obstinação e como eles se voltaram para o bezerro de ouro no Horeb (Ex. 32). Nesta incerteza Moisés confia no futuro escondido ao seu Deus confiável.

30:1-10 Antecipando a possibilidade real de julgamento e exílio de Israel, Moisés olha para além do tempo de julgamento para o arrependimento de Israel futuro, restauração e bênção dos deuses. Significativamente, esta bênção futuro incluirá libertação da escravidão do pecado. Referência de Moisés para a circuncisão do "coração" (v. 6 ; cf 10:16) é fundamental para a expectativa de mais tarde profética (Jr 31.31-34. ; . Ez 36:25-27), e encontra-cumprimento no Novo Testamento (Rom. 2:29).

Dt

30:2 com todo o teu coração e com toda a tua alma. Moisés refere-se novamente para o grande mandamento de 6:05 , mantendo a esperança de arrependimento, mesmo onde houve apostasia e julgamento.

30:4 , 5 A medida da compaixão de Deus na restauração vai igualar ou exceder a medida da sua ira em julgamento e exílio.

Dt

30:6 o SENHOR ... vai circuncidá seu coração. Veja as notas sobre vv. 1-10 e 10:16. A prometida restauração e renovação resultará de uma obra soberana de Deus nos corações dos seus eleitos. Por circuncisão (transformando) seu coração, Ele vai substituir a sua incapacidade total e teimosia (05:29 ; 10:16 ; 29:4) com a humildade e arrependimento que eles precisam (. cf. vv 1 , 2), purificação para si um pessoas que amam e obedecem. Consulte "legalismo" em Matt. 23:04 .

30:7 . sobre seus inimigos e inimigos A restauração futuro trará um cumprimento da promessa feita a Abraão e à sua descendência: "Aquele que você desonra amaldiçoarei" (Gn 12.3). Moisés liga a restauração retratado em vv. 3-10 para outro julgamento por Deus contra os inimigos de seu povo.

Dt

30:10 As bênçãos do pacto renovado será inseparável, mas não com base em, a obediência do remanescente restaurado do povo aos mandamentos de seu Senhor (cf.,

por exemplo, [Matt. 07:21](#)). A obediência de Cristo, que é a vitória sobre o pecado em que o remanescente pela fé vai compartilhar, é a única base meritória de tais bênçãos.

Dt

30:11-14 Recordando suas palavras em [06:06](#) , Moisés afirma que o mandamento de Deus revelado através dele e da justiça que exigia eram prontamente acessíveis e ao alcance de Israel (v. [11](#)). Ele antecipa, no entanto, que as pessoas com coração incircunciso e ouvidos vão levantar questões que negam estas verdades, e procurará estabelecer uma justiça própria (vv. [12](#) , [13](#)). Moisés repreende tal teimosia, insistindo que a palavra da justiça é encontrada "em sua boca e em seu coração" (v. [14](#))-na boca e coração que não falar na incredulidade e rebeldia de sua própria justiça, mas na fé e humildade da justiça do Senhor. Esta justiça do Senhor demonstrado nas obras de salvação e juízo, pelo qual Ele confirmou seu juramento a Abraão, Isaque e Jacó (cf. [8:17](#) , [18](#) ; [9:4-6](#) ; [30:1-7](#) ; especialmente [1: 29-33](#) ; [09:23](#)). O mandamento que Moisés proclamou aqui era uma palavra pedindo fé, ea justiça que revela é uma justiça alcançada pela fé (cf. v. 10 nota). Paulo faz alusão a estes versos em [Rom. 10:6-8](#) , atualizando admoestação de Moisés, tendo em vista a revelação da justiça de Deus na Pessoa e obra de Cristo. Paulo prega a palavra que chama para a fé em que Moisés teve que deixar de fora, insistindo que Israel (e os gentios, [Rom. 10:12](#) , [13](#)), deve agora confessar com a sua boca que Jesus é Senhor (cf. [Deut. 06:04](#)) e acreditar com o coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos ([Rom. 10:09](#)). A obra de Deus em Jesus Cristo, mais uma vez revela a Sua justiça ([Rm 3:21-26](#) .), e confirma seu juramento aos pais (cf. [Rm 4:18-25](#) .; . [Gl 3](#)). Consulte "A Palavra de Deus: a Escritura como Revelação" no [ex. 32:16](#) .

Dt

30:15 Eu pus diante de ti. Moisés pede uma decisão. Há duas maneiras: vida ou morte, a bênção de Deus, ou a certeza de julgamento. Josué apresentaram as mesmas alternativas ([Js. 24:15](#)), e Jesus, que é maior do que Moisés ou Josué, chama os seus discípulos a tomar o caminho estreito que conduz à vida ([Matt. 07:13](#) , [14](#)).

30:19 o céu ea terra como testemunhas. A menção de testemunhas recorda a forma de documentos antigos do Oriente Próximo de tratados, que têm uma lista de testemunhas, no final, muitas vezes os nomes de deuses pagãos. Na aliança bíblica, a criação de Deus é chamado a testemunhar contra o seu povo.

Dt

31:1-34:12 Nesta seção final de seu trabalho, Moisés prevê uma transição suave na administração pacto após sua morte. Também estão incluídos o cântico de Moisés e bênção das doze tribos de Moisés. O livro termina com um obituário de Moisés.

31:1 Moisés continuou a falar. Esta breve exortação (vv. [1-8](#)) dificilmente pode ser chamado de um outro endereço, mas faz parte do acordo de Moisés de seus assuntos finais ea transferência de autoridade para Josué, seu sucessor (Introdução: Outline).

Dt

31:2 de 120 anos. [Atos 7:30](#) nos diz que Moisés passou 40 anos em Midiã cuidando de ovelhas. Esse tempo não foi desperdiçado, como ele aprendeu a geografia eo clima da península do Sinai, em preparação para liderar os israelitas nessa área por mais 40 anos. A humilhação de ser reduzido a partir de um príncipe no Egito para ser um concurso contratado de ovelhas também cumprido o propósito disciplinar divina de preparar Moisés para seu maior papel como pastor do povo de Deus. Isso deixa 40 anos para a juventude e formação de Moisés no Egito. Assim, Deus garantiu que Moisés estava preparado para sua grande tarefa.

não é capaz de sair e vir dentro Uma referência às limitações nas atividades diárias de Moisés como líder da grande empresa de israelitas (28:6 nota). A declaração em [34:7](#) que Moisés "olho estava intacta, e seu vigor inabalável" necessidade não significa que

ele não sentiu efeitos da sua idade avançada. Papel multifacetado de Moisés como líder de Israel estava chegando ao fim.

Dt

31:3 Josué vai passar por cima. Veja as notas 01:37 e 03:23. Embora a Moisés idade ainda estava ativo (34:7), a conquista de Canaã exigiria alguns anos, e que era hora de o homem mais jovem a assumir o comando. Mais importante ainda, o próprio Senhor levaria como havia feito com Moisés (Ex. 33:14 , 15).

31:6 Sê forte e corajoso. Estas e as seguintes palavras lembram o encorajamento que Deus deu Josué depois que Moisés morreu (Js. 01:09).

Dt

31:7 Moisés chamou Josué. A transferência do poder político é muitas vezes uma questão delicada. Moisés sabiamente, e por ordem de Deus, elevou Josué na presença do povo.

31:9 Moisés escreveu esta lei. A conclusão do ministério aliança de Moisés é marcado pela conclusão da lei (vv. 24-26 ; 28:61 nota). Repetidamente em Deuterônomo e Êxodo, Moisés disse ter escrito a lei ou leis do Senhor. Em Levítico maioria dos capítulos começam com as palavras: "O SENHOR falou a Moisés. "Deus usou Moisés proeminenteemente a falar e escrever a sua palavra para Israel (18:15-19 nota).

Dt

31:10-13 Moisés prevê instrução regular das pessoas e suas crianças na lei da aliança pelos sacerdotes, em um momento no ano em que as pessoas tiveram tempo suficiente para aprender. A Festa dos Tabernáculos veio no outono e durou uma semana (16:13-17 nota). Durante o ano sabático a terra deveria repousar, e as pessoas não teriam sido sobrecarregados com tarefas agrícolas (15:01 nota). Esta prática de ler a lei em intervalos regulares era característico dos tratados de suserania entre nações do tempo de Moisés, que normalmente prevista a publicação regular dos termos pactuais de acordo (Introdução: Data e ocasião).

31:14 da tenda da congregação. legitimidade e autoridade de Josué como sucessor de Moisés são sublinhada pela sua comissão na tenda da congregação, acompanhado pela aparência de Deus na coluna de nuvem (cf.Num.. 12:4-12).

Dt

31:19 escrever esta canção. Sabendo inclinação do povo de ser infiel (v. 21), e percebendo o poder da música na adoração e na memória, o Senhor ordena a Moisés para escrever uma canção que serviria como um testemunho em dias futuros. Outros exemplos de poesia Moisés incluem Ex. 15:1-18 ; 32:18 ; Num. 10:35 , 36 ; e Ester. 90 .

32:1 ó céus ... terra. Moisés tinha chamado o céu ea terra como testemunhas no final da renovação da aliança em 30:19 .

Dt

32:3 proclamar o nome do SENHOR . Esta canção foi para testemunhar em dias futuros para o Senhor, a Sua bondade e Sua obra salvadora de Israel (31:19).

32:4 . Rocha Este capítulo fornece os primeiros casos na Escritura de "Rock" como um nome para Deus (vv. 15 , 18 , 30 , há uma imagem semelhante em Gênesis 49:24 com uma palavra hebraica diferente). Sugerindo fidelidade e permanência constante de Deus, o termo é comum nos Salmos e outras passagens poéticas (Sl 95:1. ; . Is 44:8).

Dt

32:5 porque são deterioradas. Observe o contraste entre o Deus justo firme (v. 4) ea nação corrupta (v. 5).

Dt

32:8 sua herança. O significado aqui é que Deus por decreto deu a Terra Prometida a Israel. Foi uma concessão antiga aos patriarcas (v. 7).

de acordo com ... os filhos de Deus. Deus é soberano sobre tudo da história do mundo, mas a própria história do mundo é ordenado no interesse do plano de redenção de Deus para o Seu povo escolhido de Israel (Gn 0:03).

32:10 como a menina dos seus olhos. Uma referência para a pupila do olho. Assim como a pupila do olho é muito bem guardado contra danos, por isso, Deus protege Israel.

Dt

32:11 vibra mais de seus jovens. A imagem é de uma águia ensinando seus filhotes a voar. As figuras poéticas do Cântico de Moisés são expressões poderosas do relacionamento de Deus com o Seu povo. Veja também Gênesis 1:02 e nota.

32:14 carneiros de Basã. Veja nota em 3:01.

Dt

32:15 Jesurum. Desde o termo hebraico para "vertical" (*yashar*). Muitas vezes usado para representar Israel como o povo verticais de um Deus santo e justo (33:5 , 26 ; . Is 44:2), aqui o termo é usado ironicamente.

cresceu de gordura, e chutou. Israel é descrita com a figura de um boi revelador bem alimentado.

32:17 Veja nota teológica "Demons" na página seguinte.

Dt

32:21 Ninguém. Assim como Israel provocaram Deus adorando o que era "sem Deus", então Deus seria provocá-los por meio de "aqueles que não são povo" (pessoas fora da esfera da aliança mosaica). Esta profecia é parcialmente cumprida no Antigo Testamento como Israel é derrotado pelos instrumentos do juízo de Deus, os assírios e babilônios (Is 10:05. ; . Jer 21:4-10). No Novo Testamento, Paulo encontra ainda cumprimento deste versículo na extensão do evangelho aos gentios (Rm 10:19. ; 11:11).

Dt

32:22 o fogo se acendeu ... para as profundezas do Seol. Para a figura da ira de Deus como um fogo consumidor, ver Ester. 21:09 ; Jer. 15:14 ; 17:04 . A figura poética aqui representa a ira de Deus como um fogo devorador que queima até o túmulo mais profundo, consome a superfície da terra, e chega às raízes das montanhas.

32:27 para que os seus adversários devem entender mal. Embora Israel merece total destruição por causa de sua desobediência (v. 26), o Senhor preserva um remanescente do povo, para que os gentios levar o crédito por sua vitória sobre Israel e deixar de ver a mão de Deus em história. Assíria e Babilônia foram posteriormente julgados por sua incompreensão arrogante (Is 10:12-19. ; 47:6-8).

Dt

32:30 um ter perseguido mil. Os números são de nenhuma consequência, quando o Senhor intervém. Israel com a ajuda de Deus teria posto em fuga um grande número de adversários (Lev. 26:8), enquanto um numeroso mas desobediente Israel seria derrotado por poucos, mesmo fugindo quando ninguém prosseguido (Lev. 26:17).

32:32 da vinha de Sodoma. deuses falsos trazer más ações e frutos venenosos. Sodoma era um símbolo da terrível destruição (29:23 nota).

32:35 Minha é a vingança ea recompensa. O Novo Testamento cita este verso duas vezes, utilizando uma formulação ligeiramente diferente (Rom 0:19. ; . Hebreus 10:30).

Dt

32:36 vindicate ... ter compaixão. Israel tem que ver que eles não têm nenhuma ajuda além do único Deus verdadeiro.

Dt

32:39 Eu, eu mesmo, sou o. The Hebrew enfatiza pela repetição. Toda essa estrofe é uma expressão imponente da unicidade de Deus em seu ser, poder, providência e justiça. Porque Deus é infinitamente justo e todo-poderoso, podemos ter certeza de que o mal será finalmente destruído (Ap. 19:01 , 2).

32:43 Rejoice. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) e um dos Manuscritos do Mar Morto contêm uma versão mais longa desta frase (nota de texto). Esta versão é mais citado em Heb. 01:06 .

ele vinga o sangue dos seus filhos. Esta Canção triunfal de Moisés é ecoado na consumação da história humana (Ap. 19:02).

Dt

32:47 sua própria vida. Moisés enfatiza novamente que a obediência aos mandamentos de Deus, a partir do coração, é uma questão de vida e morte eterna de vida (30:19 , 20).

32:49 Monte Nebo. Normalmente identificado como o moderno Jebel Neba, uma montanha 12 milhas a leste do ponto de entrada para o Mar Morto do rio Jordão. Aumento mais de quatro mil metros acima do Mar Morto, Monte Nebo, desde Moisés um ponto de vista de que para ver a Terra Prometida.

Dt

Demônios

"D Emon ", ou "diabo "(como algumas versões traduzem as palavras), vem do grego *daimon* e *daimonion* , os termos regulares nos evangelhos para os seres espirituais, corrupto e hostil a Deus e homem, a quem Jesus exorcizou de suas vítimas durante Seu ministério terreno. Os demônios são anjos caídos, criaturas imortais que servem a Satanás (Jesus equiparado Belzebu, seu governante de renome, com Satanás, Matt. 12:2429). Tendo aderido rebelião de Satanás, eles foram expulsos do céu para aguardar o julgamento final (2 Pe 2:04. ; Judas 6). Suas mentes estão permanentemente em oposição a Deus, a bondade, a verdade, o reino de Cristo, eo bem-estar dos seres humanos. Eles têm o poder real, mas limitado e liberdade de movimento, embora na frase pitoresca de Calvin que "arrastar suas cadeias onde quer que vá", e nunca pode esperar para superar Deus.

O nível ea intensidade das manifestações demoníacas nas pessoas durante o ministério de Cristo foi único, não tendo paralelo nos tempos do Antigo Testamento, ou uma vez; era, sem dúvida, parte da batalha desesperada de Satanás para o seu reino contra o ataque de Cristo sobre ele (Matt. 12:29). Os demônios têm tanto conhecimento e força (Marcos 1:24 ; 9:17-27). Eles infligido ou explorados doenças físicas e mentais (Marcos 5:1-15 ; 9:17 , 18 ; Lucas 11:14). Eles reconheceram e temido Cristo, a cuja autoridade estavam sujeitos (Marcos 1:25 ; 3:11 , 12 ; 09:25), embora Ele disse que exigiu um esforço em oração para expulsá-los (Marcos 9:29).

Cristo autorizados e equipados os doze e os setenta para expulsar demônios em Seu nome (ou seja, pelo seu poder, Lucas 9:01 ; 10:17), eo ministério de exorcismo continua a ser uma necessidade pastoral ocasional.A igreja luterana do século XVI aboliu exorcismo, acreditando que a vitória de Cristo sobre Satanás havia suprimido invasão demoníaca para sempre, mas isso era prematuro.

Exército de demônios de Satanás usa estratégias mais sutis também-engano e desânimo em muitas formas. Para se opor a estes é a tarefa da guerra espiritual (Ef. 6:1018). Embora os demônios podem causar problemas de diferentes tipos de pessoas regeneradas em quem o Espírito Santo habita, eles não podem impedir o propósito final

Dt

de Deus de salvar os seus eleitos, mais do que eles podem escapar de seu próprio tormento eterno. Como o diabo é diabo de Deus (como Lutero colocá-lo), para que os demônios são demônios de Deus, derrotaram inimigos ([Col. 2:15](#)), cuja potência limitada só é permitida para a promoção da glória de Deus como Seu povo lutar com eles.

Dt

33:1-29 Em [Gênesis 49](#) , os filhos de Lia são listados primeiro, seguidos pelos das servas e Rachel. Aqui, a ordem é diferente. Rúben, o primogênito, é mencionado pela primeira vez (v. 6), seguido pela tribo real de Judá (v. 7 ;, cf [Gn 49:10](#)) e da tribo sacerdotal de Levi (vv. 8-11). As tribos descendentes de filhos de Rachel são seguinte (vv. 12-17), seguido por dois filhos restantes de Leah, Zebulom e Issacar (vv. 18 , 19). Finalmente, as crianças dos empregados são listados (vv. 20-24). A tribo de Simeão é omitido, talvez para manter o número doze, embora a bênção de Jacob havia previsto que Simeon seriam espalhados por todo Israel ([Gênesis 49:7](#)).

33:1 o homem de Deus. Esta expressão é usada habitualmente para profetas ([1 Sm 09:06.](#) ; [1 Kin 13:01.](#) ; [17:18](#) ; . [2 Kin 04:07](#)), mas é aplicada a Moisés apenas aqui e no título de Ester. 90 .

33:2 O SENHOR veio do Sinai. O evento que define o ministério de Moisés, a revelação no Sinai, recorde-se, em termos que descrevem a teofania na montanha ([Ex 19:18.](#) ;, cf . [Hab 3:03](#)).

. **santos** Esta é provavelmente uma referência aos anjos do exército celeste em torno do trono de Deus (cf. [1 Rs 22:19.](#) ; . [Dan 7:09](#) , [10](#)). O Novo Testamento também menciona o papel de anjos em dar a lei mosaica ([Atos 07:53](#) ; . [Gal 3:19](#) ; . [Heb 2:02](#) e nota).

Dt

33:5 tornou-se rei em Jesurum. Uma referência ao Senhor como rei sobre o seu povo (cf. [1 Sam 12:12.](#) ; . [Ester 10:16](#)). Moisés nunca foi chamado de rei. On "Jesurum", ver nota 32:15.

33:6 mas vamos. Esta leitura pode refletir a maldição sobre Reuben em [Gênesis 49:3 , 4](#) .

Dt

33:7 Judá. esta bênção dicas no papel guerreiro dos reis davídicos, descendentes de Judá, no levando Israel para a batalha. Mas a bênção sobre Judá é extremamente breve, tendo em vista a promessa de governo de Judá em [Gênesis 49:8-12](#) , e tendo em vista grande parte de Judá na história mais tarde. Porque um escritor mais tarde pode ter querido dar mais destaque Judá, a brevidade desta pontos bênção de uma data para Deuteronômio durante a vida de Moisés.

Dt

33:8 Levi. A bênção de Levi reflete sua fidelidade no momento do bezerro de ouro, quando Levi ficaram do lado de Moisés e atuou no julgamento contra seus irmãos pecadores ([Ex. 32:27-29](#)).

Tumim ... Urim. Vide nota Ex. 28:30.

Dt

33:16 que mora no mato. Moisés faz alusão a [Ex. 03:04](#) .

príncipe entre seus irmãos. A palavra hebraica traduzida como "príncipe entre" às vezes é usado para aqueles separados pelo voto de nazireu (cf. Nm. 6:1-21 nota).

Dt

33:17 dez milhares ... milhares. Durante este período, Efraim foi menor do que Manassés ([Num.. 26:34 , 37](#)), mas Efraim era tornar-se mais numerosas e importantes (cf. [Gênesis 48:17-20](#)). Por causa da importância da tribo, o nome de "Efraim" mais tarde foi aplicado aos dez tribos que compõem o reino do norte de Israel ([2 Crônicas 25:7. ; 05:03](#) [Hos. , 11-14](#)).

33:22 Basã. Ver nota de 3:1. Esta bênção pode referir-se a liquidação do norte de Dan, localizada perto Basã ([Jz. 18:27-29](#)). Mais provavelmente, uma comparação de Dan para a força e ferocidade dos leões que habitam as florestas de Basã pode estar à vista.

Dt

33:24 . dip seu pé no óleo de azeite de oliva, valiosa para alimentos e também como combustível para as lâmpadas, é aqui simbólico de prosperidade material da tribo ([Gênesis 49:20](#) ; cf [Jó 29:6](#)).

Dt

33:26-29 Esta estrofe final abençoou os corações do povo de Deus através dos tempos. Ele é o majestoso Deus (v. [26](#)), o eterno Deus (v. [27](#)), a proteger e dar a Deus (v. [28](#)). A grande bênção de Israel era que ele era o seu Deus. Tal hino magnífico de louvor é, talvez, apenas acompanhado por passagens no Novo Testamento como "o cântico de Moisés, servo de Deus, eo cântico do Cordeiro", em [Ap. 15:03 , 4](#) .

33:26 Jesurum. Consulte [32:15](#) e observe.

Dt

34:1-12 Este capítulo é um suplemento, provavelmente adicionada pelo autor do Livro de Josué, a fim de conectar seu trabalho com os livros de Moisés (Introdução: Autor).

34:1 Gileade até Dã. As descrições aqui e em v [2](#) nome das áreas em termos de áreas tribais que constam do livro de Josué ([Js. 13-19](#)).

34:7 undimmed ... inabalável. Ver nota [31:2](#).

Dt

34:8 . 30 dias no mesmo período de luto como Arão ([Num. 20:29.](#) ; cf [Gn 50:3 , 10 ; 2 Sam 01:12.](#)). Exibe rituais de luto no Antigo Testamento incluía choro, jejum, rasgar de roupas, vestindo pano de saco, e jogando poeira na cabeça ([Gênesis 37:34 , 35](#) ; . Ester 35:13 ; . Lam 2:10). Certas práticas de luto foram proibidos de Israel (14:01 nota).

Dt

34:9 espírito de sabedoria ... pôs as mãos sobre ele. Moisés já havia colocado a mão na Josué para simbolizar a transferência da liderança divinamente ordenado ([Num.. 27:18](#)). Deus capacita aqueles que Ele escolhe e ordena para o serviço.

34:10-12 Veja nota [18:15-19](#); "profetas" em [18:18](#) .

Dt

34:10 desde então. Porque nenhum período de tempo especificado, estas palavras não precisa implicar que muitas gerações se passaram desde a morte de Moisés. Josué tomou "lugar, mas ele percebeu que Moisés Moisés milagres e acesso a Deus tinha sido único (18:15-19 nota; . [Num 12:6-8](#)).

34:11 sinais e maravilhas. Jesus surgiu como um profeta como Moisés, ainda superior a ele. Ele fez milagres, sinais e maravilhas diante de reis e governantes do povo, e diante dos olhos de todo o Israel ([Matt 4:23-25](#) ; [Atos 2:22 ; 3:22-26](#)).

Dt

INTRODUÇÃO AO

Livros Históricos

A coleção de livros no Antigo Testamento protestante conhecida como os "livros históricos" estende-se de Josué a Ester. Relaciona-se com a história do antigo Israel desde a conquista de Canaã sob Josué, através dos reinos divididos de Israel e Judá, a queda dos dois reinos para a Assíria e da Babilônia, ea restauração de Judá do exílio no século VI AC Cada um destes doze livros narra eventos importantes no relacionamento de Deus com o Seu povo do convênio.

Os livros do Antigo Testamento foram registrados em pergaminhos e continuou a ser transmitido dessa forma através de vários séculos de uso. Não foi até o desenvolvimento do "codex" (o formato do livro primeiro popularizada pelos cristãos na produção de livros do Novo Testamento) que a ordem em que os livros individuais do Antigo Testamento eram para ser organizado tornou-se um problema. O arranjo cronológico dos doze livros históricos familiares em Bíblias protestantes deriva da ordem encontrada na grande Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) códices produzidos pelos cristãos nos primeiros quatro séculos ANÚNCIO

Os livros históricos são dispostos de forma bastante diferente no hebraico Bíblias. Os livros de Josué, Juízes, Samuel e Reis são agrupados como os "profetas anteriores" e constituem a primeira metade da segunda divisão do cânon judaico, os "Profetas." A segunda metade da divisão, os "últimos profetas , "consiste de Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze" Profetas Menores. "Os livros de Crônicas, Esdras e Neemias são encontrados na terceira divisão do cânon judaico, conhecidos como os" Escritos ". Finalmente, Rute e Ester estão contidos em um subconjunto especial de cinco livros dentro dos "Escritos", conhecido como o "Festival Scrolls", já que a tradição judaica exigia que sejam lidos em certos dias festivos religiosos (Rute no dia de Pentecostes, Ester em Purim, os outros "pergaminhos" são Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, e Lamentações).

O arranjo dos livros históricos do cânon judaico nos ajuda a reconhecer dois blocos importantes de material dentro dos livros históricos. Cada grupo de livros foi concluída em um momento específico da história de Israel e tem interesses particulares teológicas e ênfases. Os estudiosos agora reconhecem que os livros de Josué, Juízes, Samuel e Reis (os "profetas antigos") são uma história cuidadosamente construída de Israel concluída durante o exílio na Babilônia (os livros componentes foram, na verdade, começou bem antes, ver as respectivas introduções). Da mesma forma, os livros de Crônicas, Esdras e Neemias formam um segundo grande bloco de material concluído durante a restauração de Judá do exílio. Embora haja divergências entre os estudiosos sobre se eles são obra de um único autor, estes livros compartilham certos interesses teológicos relacionados com o seu cenário histórico mais tarde.

Os livros de Josué, Juízes, Samuel e Reis são referidos pelos estudiosos como a "história deuteronomista", já que o livro de Deuteronômio serve de preâmbulo histórico e teológico. Com base na narração de atos salvadores de Deus para o Seu povo de Abraão através da chegada dos israelitas na fronteira da Terra Prometida de Moisés, a história deuteronomista continua a história da conquista daquela terra sob Josué de Joaquim, o último sobrevivente rei davídico ([2 Kin. 25:27-30](#)). Uma breve nota de conclusão que Joaquim foi libertado da prisão para viver na corte babilônica define a data da conclusão da História deuteronomista nos anos incertos do exílio babilônico. A coleção é uma série tentativa de escrever uma história precisa de Israel e Judá usando as convenções da historiografia antiga do Oriente Próximo.

As preocupações destes livros não são, no entanto, de interesse meramente antiquário. Essa história reitera do Deuteronômio ambas essas questões específicas para a vida da comunidade da aliança como a "lei do rei" (Dt 17:14-20. ; cf . 1 Sm 8:10-18) e tais conceitos teológicos fundamentais como bônus para a obediência e maldições por desobediência (28 Deut.). De fato, o tema teológico dominante da História deuteronomista pode ser resumido na frase: "O pecado traz castigo; arrependimento traz restauração "(ver especialmente os ciclos repetidos de pecado, opressão, arrependimento e libertação no Livro dos Juízes). Os pecados repetidas de idolatria e injustiça em todas as histórias de Israel e Judá culminou com o castigo final do exílio à Terra Prometida (Dt 28:47-68. ; 2 Kin 17:7-23. ; 23:26 , 27). O autor final da história deuteronomista vê na liberação de Joaquim da prisão um vislumbre de esperança de que o arrependimento novamente trará restauração; mas continua a ser para ele apenas uma esperança.

Os livros de Crônicas, Esdras e Neemias voltar a contar a história do povo de Deus, uma vez que a esperança se tornou uma realidade. Esdras-Neemias (originalmente um único livro) estende a história de Judá desde a proclamação de Ciro permitindo que o primeiro dos exilados de Judá para voltar à Palestina (c. 538 AC), através do reassentamento final de Jerusalém (c. 400 AC). Ele relata a reconstrução do templo sob Zorobabel, a reparação dos muros de Jerusalém sob Neemias, ea reconstituição da vida religiosa sob Esdras. Crônicas conta a história do povo escolhido de Adam (em suas genealogias) para a proclamação de Ciro, com foco na história de Judá sob o governo de Davi e seus descendentes. Cerca de metade dos Chronicles é tomado palavra por palavra dos livros de Samuel e Reis.

Estes livros estão profundamente preocupados com a forma como o povo de Deus deve responder ao Seu ato gracioso de restaurar Judá. Desde o exílio babilônico tinha sido um castigo por não manter a fidelidade do pacto completo para o Senhor, os escritores desses livros eram principalmente preocupado com as lições a serem tiradas da história mais antiga e recente de Israel para manter a pureza religiosa do povo. Esdras-Neemias olha para as ações de Deus em fazer um novo começo para o seu povo e enfatiza a necessidade da comunidade recém-constituída para manter a separação de outros povos, de modo a não cair no pecado da idolatria. As ênfases teológicas em Crônicas a este respeito são duas. Primeiro, Crônicas salienta a importância do templo, o seu culto, e os seus funcionários na direção da vida religiosa do povo de Deus. Em segundo lugar, chama a atenção para o papel central da casa de Davi na administração do templo e na vida religiosa do povo.

Como o passar dos anos, tornou-se claro que as esperanças da comunidade restaurada para a retomada da regra por um descendente de David como rei de Judá, não seria realizado. O povo continuou a ler em Crônicas sobre a história gloriosa do reinado de David e como David e seus descendentes (mais notavelmente Salomão) preservou a verdadeira adoração em Jerusalém. Enquanto refletia sobre esta história, suas esperanças foram direcionados para o futuro filho de Davi, o Messias, que seria o líder perfeito da vida religiosa da comunidade. A história da economia de atos de Deus para o Seu povo não era acabar com o papel de Ester de resgatá-los da destruição pelos persas, ou mesmo Esdras e trabalho de Neemias de restabelecê-las na Terra Prometida.

O LIVRO DE

Josué

AUTOR

O autor do Livro de Josué é desconhecido, e nosso conhecimento do momento em que foi escrita depende da interpretação de certas pistas dentro do livro. Teorias vão desde a visão de que o livro foi composto em grande parte pelo próprio Josué (a tradição do Talmud) para a hipótese de que ele foi escrito por alguém muito tempo depois de os judeus retornaram do exílio na Babilônia. Do ponto de vista da forma final do livro, é provável que um homem ou grupo comprometido com a estrutura teológica do livro de Deuteronômio Josué deu sua forma canônica. Consulte "Data e ocasião" abaixo e "Introdução aos livros históricos."

DATA E OCASIÃO

O momento exato do Livro de Josué foi composta não é clara. Comentários dentro do próprio livro, como avisos de que algo é verdade "para o dia de hoje", sugerem que muitas das suas fontes veio de um tempo entre a morte de Josué (24:29-31) eo tempo de Samuel (c. 1050 BC). Porque Sidon ainda é reconhecida como cidade Fenícia principal (11:08 ; 19:28), alguns datam o livro o mais tardar em 1200 AC ; após esse tempo Tyre ganhou a ascendência. Jerusalém é ainda invicto (15:63 , um feito realizado por David (2 Sam 5:6-10.), e Gezer não é ainda sob o governo de Salomão (16:10 ; . 1 Kin 09:16).

Muitos estudiosos datam hoje a forma final do livro a partir de sua relação com o Pentateuco e o resto dos profetas antigos ("Características e Temas" (na próxima página).

A introdução de Josué coincide com a conclusão do Deuteronômio. Js. 1 : 1 corresponde . Deut 34:1-12 , especialmente o verso 5 , onde Moisés é chamado de "servo do SENHOR ". pela primeira vez a conclusão de Josué (24:29-31) é repetido como parte da introdução para juízes (Jz. 2:6-9).

Em suma, parece que o livro foi escrito após a morte de Josué, mas antes de Saul (c. 1050 AC) e seus sucessores. O autor escreveu, sem dúvida, para recontar o cumprimento surpreendente de promessas do Senhor sob Josué. Ao mesmo tempo, reconhecendo a necessidade de consolidar a conquista da terra, o autor escreveu na esperança da ascensão de um outro servo fiel que, como Josué, poderia levar os israelitas a vitória sobre todos os inimigos ainda na terra.

Js

DIFÍCULDADES interpretativas

Qualquer tentativa de relacionar as contas do Livro de Josué com os dados obtidos a partir de investigações arqueológicas deve contar com a natureza, tanto do relato bíblico e as evidências arqueológicas. Toda a escrita histórica é seletiva no que ele grava e interpretativa da forma em que se apresenta o seu material. A história bíblica tem um interesse particular nos propósitos de Deus. A evidência arqueológica é frequentemente ambígua e ilustrativo ao invés de específico na informação que produz.

A tarefa de correlacionar dados arqueológicos e o registro bíblico é bem ilustrado pelo debate sobre o Livro de Josué. Entre aqueles que aceitam a representação bíblica de uma conquista violenta da terra, existem basicamente duas escolas de pensamento. Uma acredita que há provas arqueológicas persuasivo (como a destruição de cidades cananéias e padrões de ocupação) para uma invasão israelita violenta e bem sucedida de Canaã por volta de 1250 AC A outra argumenta que evidências arqueológicas (como a

[Js](#)

em Jericó), juntamente com textos como [1 Kin . 06:01](#) , [Jz. 11:26](#) , e [Ex. 12:40](#) , indica que a conquista deve ser datado antes, por volta de 1400 AC As dificuldades surgem incertezas sobre a identificação dos locais modernos com locais bíblicos, as disputas sobre a datação de materiais, cronologia bíblica, e como os dados devem ser interpretados certo.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A principal idéia teológica no Livro de Josué é a promessa de Deus de dar a terra de Canaã aos descendentes de Abraão, o povo de Israel ([Gn 12.7](#)). Este aspecto da promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó ([Gênesis 12:1-3](#)) tem dominado o conteúdo de Gênesis até Deuteronômio. Josué atesta a fidelidade de Deus à sua promessa, contando a entrada bem sucedida dos israelitas para a terra ([02:01-05:12](#)), a desapropriação de seus habitantes ([5:13-12:24](#) ; cf [Gn 15:13 -16](#) e notas), ea alocação do território para as doze tribos (capítulos [13-21](#)). A frase final do corpo principal do livro ([21:45](#)) resume o tema do livro: "Nem uma só palavra de todas as boas promessas que o SENHOR tinha feito para a casa de Israel havia faltado; tudo se cumpriu " ([21:45](#) ; ver [23:14](#)). Esta afirmação ousada de plena fidelidade de Deus é acompanhada pelo reconhecimento de que muito do que foi prometido foi ainda não realizado (por exemplo, [13:01](#) ; [23:05](#) ; [Gênesis 13:05](#) e nota), e que o gozo da promessa cumprida foi sempre condicionada à obediência das pessoas (por exemplo, [23:12](#) , [13](#) ,[15](#) , [16](#)). A extensão total da terra prometida não seria ocupado até que os reinados de Davi e Salomão.

Josué deve ser entendido em relação ao Pentateuco, ou Gênesis até Deuteronômio na Bíblia hebraica, também chamado de "Lei" ([01:07](#) , [8](#) e notas). O conteúdo desses livros é resumido em [24:2-10](#) . Estes versos contam a história dos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó a partir do momento que a promessa foi dada primeiro a Abraão ([Gn 12.13](#)) até a morte de Moisés ([Deut. 34](#)), que levaram os israelitas do Egito para a terra prometida a eles por Deus. Mas o Pentateuco termina com as pessoas ainda fora da Terra Prometida. Além disso, a geração de israelitas que saíram do Egito havia caído sob o julgamento de Deus por causa de sua rebeldia no deserto ([Num. 13. ; 14](#) ; . [Deut 1:2636](#)), e até mesmo a morte de Moisés é entendida nesses termos ([Dt 01:37](#) ; [32:4852](#)). Neste contexto Josué fala da fidelidade do Senhor para as Suas promessas feitas aos patriarcas, apesar da rebeldia da geração anterior de Israel eo julgamento que tinha caído sobre eles.

Josué também devem ser entendidos em relação à história de Israel na terra, registrado em Josué e os seguintes livros, através de 2 Reis. A história é trágica na medida em que Israel está em causa. A nação não conseguiu seguir o Senhor de todo o coração, e foi praticamente destruída pelo juízo de Deus na forma de os assaltos sucessivos pelos assírios no século oitavo AC ([2 Kin. 17](#)) e os babilônios no século VI ([2 Kin. 25](#)).O Livro de Josué confirma desde o início que o desaparecimento de Israel não pode ser atribuída à falha do poder ou a fidelidade de Deus.

O Novo Testamento fornece uma terceira perspectiva de que o Livro de Josué deve ser entendida. A promessa de Deus, para a qual o Livro de Josué pontos, é o evangelho pregado a Abraão "de antemão" ([Gl 3.8.](#) ;[Gênesis 12:1-3](#)). Esta promessa foi cumprida por Deus através do tempo de Josué e foi finalmente cumprida em Jesus Cristo ([Atos 13:32](#) , [33](#) ; . [Hebreus 4:8-11](#)). A fidelidade de Deus proclamada no livro de Josué é a Sua fidelidade ao evangelho de Cristo. A entrada de Israel em e ocupação da terra prefigura a vida do cristão em Cristo ([Gênesis 13:15](#) e nota).

ESBOÇO DE JOSUÉ

Js

I. Prólogo: A Promessa e suas consequências (cap. 1)

II. Entrando na Terra (02:01 - 05:12)

- A. A Promessa e uma prostituta cananéia (cap. 2)
- B. A Promessa ea Travessia do Jordão (cap. 3 ; 4)
- C. A promessa lembrado na Terra (5:1-12)

III. Conquistando a Terra (5:13-12:24)

- A. O Comandante do Exército do Senhor (5:13-15)
- Jericó e Raabe (cap.: B. Sobrelevando sob a promessa de que perece e 6)
- C. Presumindo na promessa: Achan (cap. 7)
- D. Prometida Vitória: Ai (8:1-29)
- E. O Povo da Promessa (8:30-35)
- F. cananeu Medo e Failure israelita: Tratado de Gibeão e Maldição (cap. 9)
- G. A conquista do Sul (cap. 10)
- H. A Conquista do Norte (cap. 11)
- I. Lista dos reis derrotados e conquistou Território (cap. 12)

IV. Recebendo a Terra Prometida (13:01-21:45)

- A. O comando para alojar a Terra (13:1-7)
- B. leste do Jordão: A terra dada a Rúben, Gade, ea meia tribo de Manassés (13:833)
- C. Ocidental do Jordão (14:01-19:51)
 - 1. Introdução (14:1-5)
 - 2. Caleb: Exemplo de obediência fiel (14:6-15)
 - 3. Judá (cap. 15)
 - 4. Efraim e Manassés (16:01-17:18)
 - 5. As outras tribos e Josué (18:01-19:51)
- D. Justiça na Terra Prometida: Cidades de Refúgio (20:1-9)
- E. Cidades para os levitas (21:1-42)
 - 1. Pedido Os levitas (21:1-3)
 - 2. A alocação das Cidades (21:4-8)
 - 3. Listas de cidades (21:9-40)
 - a. Cidades para coabitantes (21:9-26)
 - b. Cidades para gersonitas (21:27-33)
 - c. Cidades para os Merarites (21:34-40)
 - 4. Total de Cidades para os levitas (21:41 , 42)
- F. resumo Concluindo (21:43-45)

V. Epílogo: (22:1-24:33)

- A. Unidade de Israel: sua base e sua vulnerabilidade (cap. 22)
- B. As exigências da fidelidade de Deus (cap. 23)
- C. Decisão: A Escolha de Israel em Siquém (24:1-28)
- D. O Fim de uma era: The Deaths of Josué e Eleazar (24:29-33)

Notas

Js

1:1-18 As palavras de abertura indicam tanto o ponto de partida histórico do livro e da crise teológica com a qual ele lida. Morte de Moisés conclui o juízo de Deus sobre a geração que saiu do Egito (5:4-6 ; . Dt 01:35 ;32:51). O que deve ser dito, quando Moisés tinha morrido eo povo de Israel havia caído sob o julgamento de Deus? Ch. 1 apresenta a resposta a esta questão, a saber, que mesmo "após a morte de Moisés" o Senhor era fiel às Suas promessas. Veja Introdução: Características e temas. Esta realidade e as suas consequências são explicitadas por Deus a Josué (vv. 1-9), e depois

^{Js} por Josué para o povo em geral (vv. 10 , 11) e as duas tribos e meia, em particular (vv . 1215). Finalmente, a resposta do povo é gravado (vv. 16-18).

01:01 , o servo do SENHOR . Este título de honra sugere o papel especial de Moisés nos propósitos de Deus (vv. 1 , 2 , 7 , 13 , 15 .. cf Is 42:1.). Também foi dada a Abraão (Gênesis 26:24) e será aplicada a Josué em sua morte (24:29).

Josué. nome de Josué foi mudado de "Oséias" ("salvação") para "Josué" ("o Senhor é salvação") por Moisés (Num.. 13:16). Josué aparece como assistente de Moisés, já em Ex. 17 . Ele foi um dos homens enviados de Cades-Barne para explorar a terra (Num.. 13:08), e ele se juntou Caleb na convocação sobre os israelitas a confiar no Senhor e não se rebelar contra Ele (Num.. 14:06 -9). Como Caleb (Deut. 01:36), ele escapou do julgamento que caiu sobre aquela geração por causa de sua recusa em obedecer a Deus em Cades-Barnéia. Josué é apresentado como o sucessor de Moisés, como estava previsto antes da morte de Moisés (Num. 27:12-23. ; . Dt 03:28 ; 31:1-8). Papel de Josué, no entanto, continua a ser subordinada à de Moisés. Isto é expresso na sua submissão ao "Livro da Lei" (1:08 nota) e sua obediência aos mandamentos de Moisés, algo enfatizado repetidamente ao longo do livro (por exemplo, 01:07 ; 08:31 ; 11:12 , 15 ; 14:02 , 5 ; 20:02). Na transição de Moisés a Josué há continuidade, pois o propósito de Deus para Israel persiste, mas não há descontinuidade também, porque a época de Moisés era único e é o padrão de comparação para as futuras gerações. Há uma continuidade semelhante e descontinuidade na transição do Novo Testamento a partir dos Evangelhos para o Livro de Atos.

^{Js} **1:02 passa este Jordão.** As pessoas estão a leste do rio (Deut. 01:01), que tem um vale profundo e forma uma fronteira formidável entre eles ea terra que Deus prometeu a oeste. Veja também 3:15 .

para a terra. A terra é dom de Deus para os israelitas, na fidelidade a Sua promessa a Abraão (ver vv. 3 , 6). Este é o tema dominante do livro: observe a elaboração dessa idéia em 24:13 , ecoando Deut. 06:10 , 11 . A terra é uma expressão do que o Novo Testamento chama de "graça" (Ef. 2:08). Ver nota 21:43.

^{Js} **1:03 seu pé.** "Seu" e "você" é plural, indicando a promessa é dirigida a todo o Israel.

01:04 A extensão da terra prometida aqui excede o que foi efectivamente recebido nos dias de Josué, e corresponde às dimensões de David e do reino de Salomão (1 Rs. 04:21). Apesar da ênfase na realização de Josué (21:45 nota), o livro vê a promessa como ainda apontando para o futuro (13:01 nota; 23:05 , 12-13).

^{Js} **1:5-9** Estas promessas são dirigidas a Josué individualmente, como o sucessor de Moisés. A seção começa e termina com a promessa de Deus para estar com ele. Segunda e segundo ao último lugar na ordem é a exortação para ser forte e corajoso. No meio está o mandamento de guardar a lei, juntamente com a promessa de sucesso se ele faz. No cap. 23 Josué aplica essas idéias para todo o povo de Israel à luz da fidelidade de Deus que todo o livro proclama.

01:05 eu vou estar com você. Veja Gen. 26:3 e notas; Ex. 03:12 . A presença divina não é um conceito geral aqui, ou uma experiência mística, mas a presença de Deus para cumprir suas promessas. Compare a promessa de Jesus em Matt. 28:20 .

^{Js} **01:06 . Sê forte e corajoso** confiança com base nas promessas de Deus é a essência da fé bíblica (vv. 9 , 18 ; 08:01 ; 10:08 , 25 ; 11:06).

herdar. A idéia de que a terra era uma herança é importante neste livro. Uma herança é algo decretada a partir do passado, como a terra foi dada na promessa feita a Abraão, Isaac e Jacob. Em segundo lugar, o que é herdado traz responsabilidades. Ver [um animal de estimação](#). [01:04](#) .

^{Js} **01:07 fazer.** A relação essencial entre fé e obediência é ilustrado aqui. A fé é a confiança com base na promessa de Deus (v. [6](#)), e tais questões de fé, em obediência (v. [7](#)).

a lei. A palavra hebraica é mais amplo em significado do que o Inglês palavra "lei". Pode incluir tanto as promessas e os comandos, bem como os registros de atividade de Deus. Consulte "A Palavra de Deus: a Escritura como Revelação" no [ex. 32:16](#) .

ter um bom sucesso. Sucesso é compreendido em termos do que Deus prometeu. Tal sucesso não pode ser entendida simplesmente como uma recompensa valeu pela obediência, porque a promessa foi emitido antes de qualquer obediência. Seria mais preciso para entender o sucesso prometido como algo que pode ser executada por desobediência.

^{Js} **01:08 Livro da Lei.** Veja [8:34-35](#) ; [23:06](#) ; [24:26](#) ; [Deut. 31:24-26](#) .

meditar. Cf. [Ester. 01:02](#) . Da meditação sobre o Livro da Lei fluir todas as consequências da promessa já visto em vv. [6](#) , [7](#) : obediência e sucesso (v. [8](#)), a fé ea presença de Deus (v. [9](#)). Consulte "Compreendendo a Palavra de Deus" em [Ester. 119:34](#) .

^{Js}

01:11 . três dias A narrativa de Josué não são organizados em uma ordem estritamente cronológica (Introdução: Características e temas). É possível que o comando do v [11](#) foi falado depois de [3:01](#) , mas é gravado aqui para indicar o papel de Josué como líder do povo por determinação divina. É também possível que "três dias" não é uma expressão exacta e significa "de alguns dias."

. **possuir** a promessa que Deus lhe deu (v. [2](#)) exige o ato humano de tomar posse, um ato de fé obediente (vv. [6](#) ; [18:03](#) e notas).

1:12-15 Num. 32 mostra como o Rúben, Gade e metade da tribo de Manassés (13:08 nota) já havia recebido sua porção de terra a leste do Jordão. Entendia-se que eles também participar conquista da porção ocidental da Terra Prometida de Israel ([Num. 32:16-32](#) . ; . [Dt 3:18-20](#)). Todo Israel devem participar na tomada de posse da terra como um todo. Há uma sequência dramática no cap. [22](#) . Veja as notas 12:01; 13:8-33.

^{Js}

01:13 descanso. Veja também v [15](#) . O objetivo do presente da terra de Deus é muitas vezes referida como "descanso" ([11:23](#) ; [21:44](#) ; [22:04](#) ; [23:01](#)), uma condição ou estado que liga a terra com o propósito de Deus na criação ([Gênesis 02:02](#) , [3](#)). Por extensão, o Novo Testamento da idéia ver [Heb. 3:07-4:11](#) .

1:16-18 resposta obediente do povo a Josué, e, portanto, a Deus, será ecoado e elaborado no final do livro ([24:16-24](#)). A ligação essencial entre fé e obediência está implícita aqui: a obediência do povo é uma prova inequívoca de que eles acreditam que a promessa. As qualidades necessárias para a liderança de Josué são de que Deus esteja com ele (v. 5 nota) e que ele ser um homem de fé (v. 6 nota).

^{Js}

02:01-05:12 O primeiro grande parte do livro narra o movimento dos israelitas do Sítim ([02:01](#)), através do rio Jordão (cap. [3](#) ; [4](#) ; . cf [1:02](#)), e para a terra de Canaã. Esse movimento marca o fim de uma era ([05:09](#)) e no início da nova vida na Terra da

^{Js}

Promessa ([05:12](#)). Ela representa o primeiro testemunho principal do livro para a fidelidade de Deus às suas promessas.

2:1-24 . Antes de a sequência esperada para ch 1 (ou seja, [03:01](#)), há a história surpreendente de os espiões que voltam a Josué proclamando a promessa de Deus (v. 24 ; cf [1:2-5](#)) . Embora o Livro de Josué descreve em detalhes gráficos a destruição dos cananeus (capítulos [6-12](#)), dá um lugar de destaque para Raabe, uma prostituta cananéia, ([Lev. 18:24](#) no contexto). É de seus lábios que os espiões ouvir testemunho da promessa e do poder de Deus (vv. 9-11), à luz do qual ela procura e encontra bondade (v. 12). Ela vai ser poupadão do juízo vindouro ([06:22](#) , [23](#)) e encontrar um lugar entre o povo de Deus ([06:25](#)). O capítulo atesta a graça de Deus em trazer uma mulher para procurar e encontrar a sua misericórdia. A história de Raabe, fornece uma perspectiva importante sobre os juízos de Deus que irão ocupar grande parte deste livro.

^{Js}

02:01 . **Shittim** O site é um lembrete de um tempo em que Israel era culpado de prostituição (tanto física como espiritual; . [Num 25:1-3](#)), um tempo não esquecido neste livro ([22:17](#)).

espiões. O papel desses espiões é tão incomum como a conquista que vem a seguir. Tanto o seu papel ea conquista são moldadas pela promessa de Deus. Veja seu relatório no v [24](#) . Cf. [Num. 13:17-20](#) .

prostituta ... Raabe. A narrativa não diz por que eles escolheram a casa de Raabe. Ela é lembrada no Novo Testamento como um antepassado de Cristo ([Matt. 01:05](#)), e como um exemplo de fé ([Heb. 11:31](#)) e boas obras ([Tiago 2:25](#)).

^{Js}

02:02 rei de Jericó. Canaã era composta de cidades-estados, cada um com seu próprio rei.

02:03 A história habilmente narrado cria um momento de tensão antes de dizer ao leitor que os homens têm sido escondido (v. 4).

02:04 Eu não sabia. Ela sabia (v. 9). O escritor de Josué não justificar ou condenar Raabe por mentir, mas Tiago aprova sua ação ([Tiago 2:25](#)). Deception é uma tática necessária na guerra. O ponto principal é por que Raabe protege os espiões estrangeiros (vv. 9-11).

^{Js}

2:06 ela os havia trazido. Observe o estilo de narrativa em que a informação é dada fora da sequência cronológica. Veja Introdução: Características e temas.

02:07 o portão estava fechado. O suspense da narrativa aumenta, uma vez que os espiões parecem agora ser preso.

^{Js}

02:09 Eu sei. Raabe sabe o que Deus quer que Israel sabe ([03:10](#)), para que a promessa de Deus é verdadeira.

medo. Esta é a resposta inevitável para encontrar-se no lado errado do que Deus tem prometido fazer. Contraste [01:06](#) . Em pânico guerra santa é incitado entre os inimigos de Deus pela aproximação de Seu exército ([05:01](#) ; [09:24](#) ; [10:02](#) ; . [Ex 15:14-16](#) ; . [Dt 02:25](#)).

02:10 ouvimos. A causa do conhecimento de Raabe, e terror dos cananeus, foi a notícia de que Deus já tinha feito por Israel em fidelidade às Suas promessas. Ver nota 09:03.

Amorreus. O termo é flexível, por vezes, aplicar a todos os povos de Canaã (por exemplo, [24:15](#)), às vezes, mais especificamente para as pessoas na região montanhosa (por exemplo, [05:01](#)),

^{Js} especialmente como distinto dos jebuseus, que também ocupava o região montanhosa (por exemplo, [03:10](#)).

Siom e Og. Vide nota 12:2-5.

destruição. Veja as notas 6:17, 18.

02:11 o SENHOR , teu Deus, é Deus em cima nos céus e em baixo na terra. O reconhecimento de Deus exigido em Israel ([Deut. 04:39](#)) é feita por Raabe.

^{Js} **02:12 acordo com gentileza.** A palavra hebraica, muitas vezes refere-se a misericórdia de Deus para Israel, de acordo com suas promessas.**um sinal certo.** Provavelmente o juramento (v. [14](#)).

^{Js} **02:13 entregar nossas vidas da morte.** A misericórdia procurado pressupõe a certeza da promessa de Deus. Não é por menos que a libertação da ira vindoura (cf. [1 Ts. 1:10](#)).

2:14 quando o SENHOR nos dá a terra. A certeza da promessa é novamente assumido.

2:15 ela deixá-los para baixo ... o muro da cidade. O suspense criado em vv. [2](#) , [3](#) , [7](#) seja resolvido.

^{Js} **02:18 cordão vermelho.** O cabo não é mencionado no cap. [6](#). É improvável que o significado simbólico deve ser visto na cor, embora possa ser associado com o sangue do cordeiro pascal e do sangue de Cristo.

02:24 o SENHOR nos deu. Esses espiões voltar com a notícia de que a promessa de Deus é realmente certo ([1:02](#)), a notícia que aprenderam com Raabe.

03:01-04:24 A travessia do rio Jordão, o que marca o limite da Terra Prometida rio, foi uma ocasião de maravilhas comparável para a travessia do Mar Vermelho ([4:23](#) , cf. [03:07](#) ; [4: 14](#)). A grande importância destas maravilhas é indicado em [4:24](#) . Eles deveriam continuar a ser um testemunho para todos os povos e de todos os tempos que a mão do Senhor é poderosa. A proeminência da arca da aliança ([3:03](#) nota) relaciona o poder de Deus para as promessas de Deus que estão no cerne do pacto. . Ch [3](#) dá os eventos em ordem; cap. [4](#) retorna ao e discorre sobre vários pontos, especialmente o memorial de pedras em Gilgal.

^{Js} **03:02 três dias.** Ver nota 01:11.

03:03 a arca da aliança do SENHOR , vosso Deus. Veja [Ex. 25:10-22](#) ; [Deut. 10:05](#) . A arca tem um papel de destaque no cap. [3](#) ; [4](#) ; [6](#) ; e [8](#) . Significa não só a presença do Senhor ([Num.. 10:33-36](#)), mas especificamente o seu pacto, o que significa Seu compromisso com suas promessas, bem como as consequentes obrigações de Israel. Veja as notas [1:5](#); [24:25](#).

os sacerdotes levitas. Veja [Deut. 10:08](#) .

^{Js} **03:04 uma distância entre você e ele.** A finalidade da separação pode ser a de garantir que a arca será visível para o número máximo de pessoas. Ver [04:11](#).

^{Js} **03:05 -vos consagro.** "consagrar" significa "tornar santo" ([5:15](#) nota) e, provavelmente, refere-se a ações físicas como lavar que simbolizam a santidade do povo. Havia uma exigência semelhante, quando Deus desceu ao povo no Monte Sinai ([Ex. 19:10](#) , [14](#) ,[15](#)

.. maravilhas A mesma palavra é usada para as pragas do Egito (Ex 3:20. ; . Jz 06:13 ; . Ester 7:11 ; . Mic 7:15) ea conquista de Canaã (Ex 34:10. ; 1 . Cr 16:9-24 ;. cf . Jer 21:02).
Js

03:07 começarei a engrandecer-te. validoado O Senhor a liderança de Josué, repetindo as maravilhas que Ele fez no Mar Vermelho por Moisés. O Deus de Josué é o Deus de Moisés. Ver nota 04:14.

para que saibam. atos de Deus são muitas vezes disse ter o objetivo de trazer conhecimento (Ex 08:10. ; . Dt 04:35 ; 2 Kin 19:19. ; É 45:6.). Tal conhecimento nunca é meramente intelectual. É, no entanto, atingível através de ouvir a notícia dos atos de Deus, bem como por vê-los (02:09 , 10 ; 04:24). Aqui, o objeto do conhecimento é a presença de Deus com Josué (1:5 nota;. Cf . Ex 14:31), o que as pessoas irão sentir através da fidelidade de Deus às suas promessas. Veja as notas sobre v. 10; 04:24.

03:09 ouvir as palavras do SENHOR . Este é um dever fundamental do povo de Deus. Veja 01:08 ; 24:2 .

Js

03:10 Aqui está como. A referência é, provavelmente, a todo o milagre da travessia, mas a atenção está focada no papel da arca (v. 11).

sei. Isto é, "saber por experiência." Cf. v 7 . O que eles sabem é a presença de Deus com Israel para trazer Sua promessa de certa satisfação. Notavelmente, este conhecimento já foi atingido por Raabe em 02:09 .

o Deus vivo. Deus de Israel se opõe ao e contrastados com os ídolos sem vida (Deut. 32:21).

Cananeus ... jebuseus. Esta é uma das várias maneiras de listar os habitantes de Canaã (Gênesis 15:18-21 ; . Dt 07:01). Ver nota 02:10.

Js

03:11 a arca da aliança do SENHOR de toda a terra. Lit. "A arca da aliança, o Senhor de toda a terra." Não só o símbolo da aliança, mas o próprio Senhor irá adiante de seu povo. A lembrança de que Ele é o Senhor de toda a terra sugere que os eventos que se seguem têm um propósito que vai além Israel (04:24 ;. cf 02:11 ; Gn 12.3 ; . Ex 19:05 , 6).
03:12 . doze homens Este antecipa o assunto principal do cap. 4 ; ver 04:02 .

03:13 ficar em um heap. A linguagem tem semelhanças com ex. 15:08 e Ester. 78:13 , que descrevem a travessia do Mar Vermelho (04:23). O Deus do Êxodo é o Deus da conquista.

Js

03:14 as pessoas estabelecidas. Este versículo pega a ação de v 6 .

03:15 do Jordão transborda ... todo ... colheita. Esta peça vital de informação leva o leitor de surpresa. A travessia será ainda mais notável do que v 13 indicada.

03:17 arca. Como instrumental no milagre, a arca transmite a mensagem poderosa da fidelidade de Deus às suas promessas de aliança.

. nação A palavra hebraica usada aqui não é normalmente aplicado a Israel; talvez que se destina a lembrar o general 12:02 e Ex. 19:06 , onde também é encontrado.

Js

4:02 doze. Todo o Israel será representado (1:12-15).

04:06 . sinal Este testemunho para as gerações futuras da fidelidade de Deus é o primeiro de vários em Josué (07:26 ; 08:29). Veja a nota sobre v 9 .

O que essas pedras dizer. Ex. 12:26 , 27 ; Deut. 6:20-25 .

Js

04:07 arca. À medida que a arca é destaque no cap. 3 , por isso é fundamental para a releitura da história para as gerações futuras. Veja as notas 3:03, 17.

memorial. A finalidade do "sinal" (v. 6) e dizer sobre isso é para as gerações futuras para lembrar a maravilhosa fidelidade de Deus às suas promessas. Sobre a importância de tal recordação para Israel, ver Deut. 8:1-20; 1 Coríntios. 11:25 ; 2 Tm. 02:08 .

04:09 até hoje. Ou seja, o dia do narrador. Esta expressão ocorre com freqüência no livro de Josué (05:09 ; 06:25 ; 07:26 ; 08:28 , 29 ; 09:27 ; 10:27 ; 13:13 ; 14:14 ; 15:63 ; 16: 10), apontando para evidências para a realidade ea pertinência da narrativa.

Js

04:12 Reuben ... Gad ... Manassés. Veja 1:12-15 .

04:13 Cerca de 40.000. Alguns estudiosos sugerem que a palavra traduzida como "mil", uma unidade militar de tamanho não especificado, um "contingente".

Js

04:14 o SENHOR exaltado Josué ... e puseram-se em reverência a ele. exaltação de Josué é em cumprimento de 03:07 . Veja Ex. 14:31 . Poderoso fidelidade de Deus às suas promessas tem o efeito de exaltar aquele cuja liderança é com base nessas promessas.

4:15-18A conclusão do milagre é descrita, com o foco ainda na arca.

04:16 . a arca do testemunho Também chamado de arca da aliança (Ex 25:16. , 21 , 22 ; 31:18 ; 32:15 ; 40:20). Os Dez Mandamentos foram depositados na arca como um testemunho para o acordo que Deus fez com Israel.

Js

04:19 o décimo dia do primeiro mês. Este é o dia em que o cordeiro da Páscoa era para ser escolhido (Ex. 12:03), sublinhando a relação entre o cruzamento eo Éxodo. Veja v 23 e 05:10 .

04:23 , 24 O pronome "você" em vv. 23 , 24 identifica as gerações posteriores com as anteriores grandes atos de Deus, como fez Moisés em Deut. 4:9-24 ; 5:2-5 e, como Josué vai fazer em Js. 24:5-10 (24:7 nota).

Js

04:24 . todos os povos da terra . As Maravilhas do caps 3 e 4 terão efeitos muito além da geração imediata e muito além do povo de Israel (02:10 ; 05:01 ; cf Gn 12.3). As obras maravilhosas de Deus na Bíblia são esperados para afetar aqueles que ouvem sobre eles tão poderosa quanto aqueles que os vêem (Ex 10:02. , e supremamente João 20:30 , 31). Veja as notas 2:09, 10.

sei. O conhecimento de Deus e Seus propósitos tem sido o objetivo dessas maravilhas (03:07, 10 notas). Esta meta é mostrado agora para aplicar a todos os povos. Este conhecimento não implica necessariamente a salvação (Ex. 14:18).

temer o SENHOR . Uma expressão Antigo Testamento comum para a verdadeira fé (Sl. 128:1). Veja 24:14 nota.

Js

5:1-12 Um momento significativo (v. 9), com o deserto atrás deles e da nova vida na Terra da Promessa diante deles (vv. 11 , 12), é marcado por duas ações simbólicas: circuncisão (vv. 2 -8) e da Páscoa (v. 10). A circuncisão era o sinal da aliança com Abraão (Gn 17:9-14 notas), e foi necessária para a participação na Páscoa (Ex. 12:48). Circuncisão marcado o povo da promessa; Páscoa comemorou sua redenção do

Egito.Tanto a promessa feita a Abraão e à redenção do Egito aguarda com expectativa a este dia ([Gênesis 17:08](#) ; . [Ex 03:08](#)).

^{Js} **05:01 Assim que todos os reis ... ouvi.** Consulte [04:24](#) ; nota sobre 02:09.

Amorreus. Ver nota 02:10.

05:02 circuncidou ... pela segunda vez. Veja v [5](#) .

5:4-7 Esta circuncisão era necessária porque a geração que saiu do Egito havia caído sob o julgamento de Deus. Em Sua graça Deus estava levantando uma nova geração para Si mesmo (v. [7](#)). A circuncisão física teve sua contraparte espiritual nos corações circuncidados ([Dt 10:16](#) ; [30:6](#) e notas).

^{Js} **05:06 não obedeceram ... o SENHOR** . Esta é a descrição mais simples do comportamento que trouxe julgamento. A referência é a [NUM. 14](#) ([Deut. 01:32](#) , [43](#)).

o SENHOR jurou. A promessa de Deus pode ser uma negativa.

05:07 filhos ... em seu lugar. Essas pessoas eram, na verdade, um "novo Israel".

^{Js} **05:09 Hoje eu rolou o opróbrio do Egito.** Estas palavras indicam o grande significado deste momento. A redenção do Egito só se completa com a entrada na Terra Prometida. Veja a promessa do Êxodo e sua meta em [Ex. 03:08](#) . Tinha esse objetivo não foi alcançado, do opróbrio ou desprezo do Egito teria permanecido ([Deut. 09:28](#)).**até hoje.** Ver nota 04:09.

05:12 . cessou o maná Esta é outra indicação de que uma nova era começou e que a primeira seção principal do livro é concluído; consulte Introdução: Outline. No maná e seu significado, consulte [Ex. 16](#) ; [Deut. 08:03](#) .

^{Js} **5:13-12:24** A segunda maior seção do livro conta como os israelitas conquistaram Canaã. A violência chocante e terrível destruição nestes capítulos problemáticos muitos leitores. No entanto, o texto parece soar com louvor a Deus. Isto é assim porque a destruição é o verdadeiro e justo juízo de Deus sobre os pecadores ([Gn 15.16](#) ; cf. [Lev 18:24-27](#) ; . [Dt 09:04](#) , [5](#)), através do qual Ele cumpriu suas promessas de graça para Israel (note a conexão entre a salvação e o juízo em [Ex. 14:13](#) , [14](#) e [Ap. 19:01](#) , [2](#)). Estas contas de destruição, nada menos do que qualquer outra coisa no livro, testemunhar a fidelidade de Deus às suas promessas (cf. a maldição na promessa em [Gn 12.3](#)) e prefiguram o seu julgamento final sobre aqueles que rejeitam a Sua graça ([Matt. 25:46](#) ; [Heb 9:27](#) . ; [10:26-31](#)).

^{Js} **5:13-15** A conta da conquista começa com o aparecimento do "comandante do exército do Senhor." Isso mostra em primeiro lugar, que a soberania de Deus é livre; segundo, que Ele e não Josué controla a ação que se seguiu; e terceiro, que Josué é o servo do mesmo Deus que apareceu a Moisés na sarça ardente ([Ex. 03:05](#)).

^{Js} **05:14 Não.** O comandante do exército do Senhor encoraja Josué, mas Ele não está sob o comando de Josué. Deus é obrigado nem a destruir todos os cananeus, nem para entregar todos os israelitas, como é muito bem ilustrada nos capítulos subsequentes experiências de Raabe ([6:25](#)) e Achan (cap. [7](#)). Veja a nota 6:17, 18.

comandante do exército do SENHOR . O comandante é, evidentemente, uma aparição do Filho pré-encarnado de Deus ([1:05](#) e nota; [Gênesis 16:07](#)). O Guerreiro Divino e seu exército está preparado para a guerra.

Js **05:15** Tire suas sandálias. Este comando é como a de Ex. 03:05 , estabelecendo uma continuidade entre o que começou com Moisés e que se segue sob Josué. Josué é o sucessor de Moisés. "Santidade" é fundamentalmente uma qualidade de Deus. Pessoas (03:05 nota) ou coisas são descritos como santos quando eles pertencem a Deus de alguma forma especial.

06:01 Jericó. Seu nome provavelmente significa "Lua City", um centro de adoração (Gn 11:27-25:11 nota).

Js **6:1-27** Os elementos essenciais para a compreensão teológica da conquista são indicados nesta conta de Jericó, a primeira cidade a ser destruída. A destruição dos cananeus, nada menos do que a travessia do Jordão, é a poderosa obra de Deus na fidelidade à aliança, (observe o papel da arca da aliança em caps. 6 e 3-4 , e ver notas 3 : 3, 11, 14, 17; 4:16). O terrível juízo de Deus está trabalhando para trazer a libertação prometida de seu povo é um importante tema bíblico (por exemplo, Ex 14:13-14. ; Ap. 19:1-2). Além disso, para que a graça de Deus não se restrinje a Israel (Gn 12.3) é evidenciada pela experiência de Raabe e sua família (v. 25). Deus não é simplesmente anti-cananeu (ver nota 5.14).

Js **06:02 o SENHOR .** Embora isso às vezes é utilizada para referir o "comandante do exército do Senhor" (5:13-15), os versos são mais propensos a episódio separado introduzir toda a conquista.

Veja, eu tenho dado. Um paradoxo notável, uma vez que tudo o que tinha sido "visto" de acordo com v 1 foi portões fechados de Jericó. A promessa de Deus não cria possibilidades inerentes à situação actual. Um contraste semelhante entre as circunstâncias atuais e aquilo que Deus promete é encontrado muitas vezes na Bíblia, como no presente a experiência dos crentes (Gn 15:2-5 ; Is 65:17. ; Rom 08:18).

Js **06:04 sete.** Vide nota Gen. 4:16.

o sétimo dia. O número sugere um paralelo com a obra da criação. Assim como a obra da criação atingiu o seu objetivo no sétimo dia (Gênesis 2:1-3), assim que a obra da redenção do Egito atinge o seu objetivo com a posse da Terra Prometida. Sábado resto está relacionado com a criação ea redenção (Ex 20:8-11. e Dt 5:12-15. ; Js 01:13 nota). Em Heb. 3:07-4:11 "resto" refere-se ao objetivo final do povo de Deus.

06:05 em frente de si. O colapso da parede irá permitir o acesso de todas as direções.

Js **06:06 a arca da aliança.** Ver nota 03:03. A procissão, com a arca em seu centro, aplicou as promessas da aliança de Deus simbolicamente a Jericó. Para Jericó as promessas da aliança significarão julgamento. O paralelo entre o papel da arca na travessia do Jordão (capítulos 3-4) ea conquista de Canaã é iluminado por ex. 15:1-18 , onde a travessia do Mar Vermelho ea conquista são descritos em termos similares. Todos esses eventos são atos poderosos de Deus, de acordo com o seu pacto, dirigido para o objetivo de levar o Seu povo para o seu descanso prometido.

Js **06:08 antes do SENHOR .** Assim como em 3:11 (nota), a presença da arca é identificado com a presença do próprio Senhor. Veja a nota de 1:5.

06:11 fizeram a arca ... círculo. Toda a procissão pode ser resumido por referindo-se apenas à arca.no acampamento. em Gilgal (05:10).

^{Js}

06:15-19 A descrição do sétimo dia é expandida com um relatório do discurso de Josué. De acordo com o estilo narrativo observado em outros lugares (1:11 ; 2:06 e notas), as palavras de vv 17-19 pode ter falado mais cedo, mas são registrados aqui para o efeito dramático.

06:17 dedicada ... para a destruição. na guerra santa, a cidade foi reservado para Deus. A conseqüência é visto no versículo 21 , a terrível realidade do juízo de Deus sobre Jericó, como também em toda a Canaã (11:11-12 , 14 , 20 ; . Lev 27:28-29 ; . Dt 13:16 ; 20:10-18).

Somente Raabe ... e todos os que estão com ela. Juízo não exclui a graça. A misericórdia ela procurou em 02:12 será estendido a ela.

^{Js}

06:18 dedicado à destruição. O mesmo termo hebraico encontrado no versículo 17 ocorre três vezes aqui, advertindo Israel para não cair no mesmo julgamento que os cananeus. Ch. 7 mostra a necessidade de este aviso.

06:19 santo. Veja nota em 5:15.

^{Js}

06:20 , 21 A queda de Jericó é descrita por alguns instantes. Mais detalhes podem ser deduzidas a partir de v 24 ; 08:02 ; 10:01 ; 24:11 .

06:23 fora do acampamento. Esta frase pode descrever um estado temporário de coisas (v. 25), devido à impureza cerimonial (por exemplo, Lev. 13:46).

06:24 a casa do SENHOR . Ver nota 09:23.

^{Js}

06:25 viveu em Israel. Raabe está incluído no povo de Deus. Veja Matt. 01:05 ; Heb. 11:31 ; Tiago 2:25 .

até hoje. Ver nota 04:09.

06:26 Maldito ... quem sobe e reconstrói. Jericó era permanecer debaixo da maldição de Deus, provavelmente como um sinal do julgamento de Deus, que tinha caído sobre os cananeus e que poderia cair sobre Israel. Veja 1 Kin. 16:34 .

^{Js}

06:27 o SENHOR estava com Josué. Veja a nota 04:14.

7:1-26 Se Raabe, a cananéia que encontrei misericórdia, é uma história da graça de Deus no meio de julgamento (06:25), a história de Acã é um lembrete da santidade de Deus, sobre a qual não se pode presumir (24 : 19 ; Num 17:11-13. ; Hebreus 10:3031.). Ch. 7 relata a primeira ocorrência de desobediência na Terra Prometida, um evento ameaçador à luz da história que se seguirá (2 Kin. 17:7-20) e uma ocasião que lembra o general 3 (v. 21 nota). O incidente e sua lição para Israel são recordados em 22,18-20 .

^{Js}

07:01 . povo de Israel Embora o crime foi cometido por um homem, todo o Israel está envolvido e afetado (vers. 11 ; 22:18). Os fatos expostos no v 1 só gradualmente se tornou conhecido para os israelitas.

. anátema Ver 06:18 ; nota sobre 06:17.

a ira do SENHOR . A ira de Deus é a sua hostilidade justo pessoal para o mal. Ao contrário de antigas concepções pagãs da ira divina, em ira de Deus na Bíblia nunca é arbitrário ou caprichoso. É tanto uma parte da mensagem do Novo Testamento como do Velho (Matt 03:07. ; João 3:36 ; Rom 1:18. ; coronel 03:06 ; 1 Ts 1:10. ; Heb 10.: 2631 ; Ap. 06:16).

^{Js}

Js

7:2-5 Em contraste com as histórias dos espiões (cap. 2), e da conquista de Jericó (cap. 6), Israel agora está sob a ira de Deus, e que o resultado será diferente.

07:02 de Jericó a Ai. O movimento é para o oeste e para cima para a região montanhosa central.

. **Bete-Aven** O nome significa "casa do nada" ou o nome pode ser usado depreciativamente para Betel (como em "casa de maldade." [Hos 04:15.](#) ; [10:05](#)).

Js
07:03 Não tenho todas as pessoas sobem. Contraste o relatório dos espiões em [02:24](#) .

07:05 trinta e seis. O número de vítimas não é grande. O medo eo desânimo das pessoas eram devidos mais a ira do Senhor, do que com a escala humana da derrota.

o coração do povo se derreteu. Desobediência em Israel trouxe uma grande inversão. Os israelitas agora se encontram na situação dos cananeus em [2:11](#) ; [05:01](#) .

Js
07:06 rasgou as suas roupas ... deitaram pó sobre as suas cabeças. Estas são expressões convencionais de tristeza ([Jó 01:20](#) ; [02:12](#)). A causa da dor é o aparente fracasso das promessas da aliança, o símbolo do que é a arca. Veja as notas 03:03, 17; 04:16. Oração de Josué (vv. [7-9](#)) vai apelar para essas promessas. Ver nota 10:06.

7:7-9 Josué ora por Israel como Moisés tinha feito em circunstâncias semelhantes (cf. [Num.. 14:13-19](#)).

Js
07:07 porquê. Esta questão trata dos lábios daqueles que encontram a sua experiência contradizendo sua compreensão das promessas de Deus. Pode ser uma questão rebelde (como na [Num. 14:03](#)), mas também pode expressar a verdadeira fé perplexo com circunstâncias (cf. [Sl. 22:01](#)).

Amorreus. Ver nota 02:10.

Js
07:09 ouvirá. Ver nota 09:03.

o nosso nome. A promessa feita a Abraão incluía um grande nome ([Gênesis 12:2](#)). Oração de Josué é baseado nas promessas de Deus.

. **seu grande nome** a reputação de Deus está em jogo ([Ex 32:12](#). ; . [Num 14:13-16](#) ; . [Ez 36:16-23](#)).

07:11 Israel. A unidade corporativa de Israel é enfatizada durante todo o capítulo. O pecado de um só homem (v. [15](#)) trouxe a culpa em sua comunidade ([22:18](#)).

transgrediram o meu pacto. Esta é mais uma indicação da natureza do pecado. O conceito de aliança de Deus inclui Seu compromisso com suas promessas, e as consequentes obrigações para as pessoas que receberam as promessas. Ver nota 03:03. É a aliança de Deus, porque Ele estabeleceu seus termos.

. **anátema** Ver [06:18](#) ; nota sobre 06:17.

07:12 dedicado à destruição. A causa da derrota de Israel em Ai não foi um fracasso das promessas de Deus (07:06 nota), mas desobediência.

. **Vou estar com você, não mais** Esse terrível inversão de [01:05](#) traz a primeira metade do cap. 7 a um clímax; no segundo semestre irá elaborar as palavras "a menos que você destruir as coisas consagradas do meio de vós."

Js

^{Js} **07:13 Consagrar.** Ver nota 03:05. Em contraste com ch. 3 , esta é a preparação para atender o julgamento de Deus.

7:14 que o SENHOR leva. O procedimento real pode ter sido pelo Urim e Tumim (Ex. 28:30 nota).

^{Js} **07:15 uma coisa ultrajante em Israel.** Tal ato é contrário à natureza de Israel como o povo da aliança, e, portanto, um ato de loucura. Em outro lugar esta expressão é usada de perversões sexuais proibidas em Israel (Gênesis 34:7 ; . Dt 22:21 ; 20:06 Jz. , 10 ; 2 Sam 13:12. ; . Jer 29:23).

07:20 pecado. Veja a nota sobre v 11.

^{Js} **07:21 serra ... cobiçada ... tomou.** Pode haver uma alusão aqui para Gen. 03:06 , onde estes três verbos ocorrem na mesma ordem. O padrão do Jardim do Éden foi repetida na Terra Prometida: nem bem foi o dom de Deus dado que os destinatários desejado que era proibido, ea tomou.

07:23 antes do SENHOR . Isto é, presumivelmente, diante da arca. Ver nota 06:08.

^{Js} **07:24 tudo o que tinha.** misericórdia de Deus para Raabe estendida a sua família (06:23), eo castigo de Acã chegou a sua família.

07:26 de sua ira ardente. ira de Deus, sendo justo, cessa quando o pecado foi tratado. Isso é fundamental para o ensino do Novo Testamento de que a morte de Cristo é um sacrifício propiciatório ou expiatório (Rom. 3:25 , 26).

^{Js} **08:01 Não tenha medo.** Compare 07:05 . Esta chamada à fé (1:9; 01:06 nota) baseia-se nas promessas de Deus, apesar das circunstâncias visíveis. É uma expressão comum do favor de Deus (Gênesis 15:01). Ela confirma que a ira do Senhor deixou para Israel.**todos os homens de guerra.** Contraste 07:03 .**dado.** A promessa de 01:02 , 3 (notas) é aplicada a Ai.**08:02 como fizeste a Jericó.** Consulte 06:21 ; nota sobre 06:17.

tomar como pilhagem. Assim como houve uma exceção para a total destruição de Jericó (06:17), assim Deus faz outra exceção a essa exigência aqui.

^{Js} **08:03 30.000.** Ver nota 04:13.

08:05 exatamente como antes. Ver 07:05 .

^{Js} **08:12 5.000.** O número diferente do "30000" no v 3 pode indicar que houve duas unidades atribuídas a diferentes aspectos da emboscada.

08:14 Arabá. O Vale do Jordão.

08:15 deserto. terras não cultivadas para o leste de Ai, não o deserto do outro lado do vale do Jordão (v. 24).

^{Js} **08:17 ou Betel.** A inclusão repentina de Betel não é explicado, mas vé 0:09 , 16 .

08:18 o dardo. Compare ação de Moisés em Ex. 14:16 ; 17:09 .

08:28 , 29 até hoje. Ver nota 04:09.

^{Js} **08:29 . enforcado em uma árvore ...** Esta ação é um sinal da maldição de Deus

(21:22 , 23 ; cf . Gl 3:13).

^{Js}

8:30-35 A primeira fase da conta da conquista (06:01-08:35) conclui com a assembléia do povo no Monte Ebal e Monte Gerizim para ouvir a promessa de Deus de bênção e Sua advertência de maldição. Esta montagem foi comandada por Moisés (Dt 11:29. ; 27:113); isso mostra que a vida de Israel, incluindo a entrada na Terra Prometida, é estabelecida pela aliança e deve ser vivida de acordo com as palavras de Deus (v.34).

08:30 Monte Ebal. Ao norte de Siquém, onde Abraão ouviu a promessa de Deus de dar a terra aos seus descendentes, e onde ele construiu um altar a Deus (Gênesis 0:06 , 7). Altar de Josué construiu no mesmo local, muitos anos depois acompanhou a repetição e renovação das promessas da aliança.**08:31 Moisés, servo do SENHOR** . Ver nota de 1:1.

o Livro da Lei de Moisés. Ver nota 01:08. Aqui a referência é a Deut. 27:5 (cf. Ex 20:25.).

pedras brutas. Estes foram usados para mostrar que pertencia ao Senhor (Ex. 20:25 nota).

os holocaustos. Oferendas eram essenciais para o estabelecimento da aliança com Deus. Veja Gen. 15:09 , 10 ; Ex. 20:24 .

^{Js}

08:32 , na presença do povo de Israel ... a lei de Moisés. A Palavra de Deus éposta diante do povo.

pedras. Estes poderiam ser as pedras do altar, mas Deut. 27:1-8 indica que pedras especiais poderia ser configurado como superfícies de escrita.

08:33 . arca No centro do conjunto de Israel é o símbolo da aliança que os torna o povo de Deus e de acordo com o que eles receberam a terra (03:03 ; 06:04 ; 07:06 e as notas).

abençoar o povo de Israel. Embora bênçãos e maldições serão lidos (v. 34), a bênção tem prioridade no propósito de Deus. Em Gênesis 12:1-3 , somas bênção até o bem que Deus prometeu a Abraão (14:13 ; 22:06).

^{Js}

08:34 . a bênção ea maldição Ambos os lados da aliança de Deus já foi experimentado na terra: bênção no cap. 6 e 8:1-29 , xingando no cap. 7 . Veja Deut. 27-28 .

08:35 de montagem. Este encontro do povo de Deus para ouvir esta palavra continua no tempo da igreja do Novo Testamento (cf. Deut. 09:10).

^{Js}

09:01 , 2 Estes versos formam o fundo para caps. 9-12 . O medo dos israelitas que imobilizado os cananeus em 05:01 aqui une contra Josué e Israel. Há uma expectativa de Ester. 2:1-3 , a oposição a Deus e Seu governo, que culminou com a crucificação de Jesus (Atos 4:25-27). A impotência dos governantes em Ester. 2 é amplamente ilustrada pela lista de reis derrotados em Js. 12 .

Hititas ... jebuseus. Ver nota 03:10.

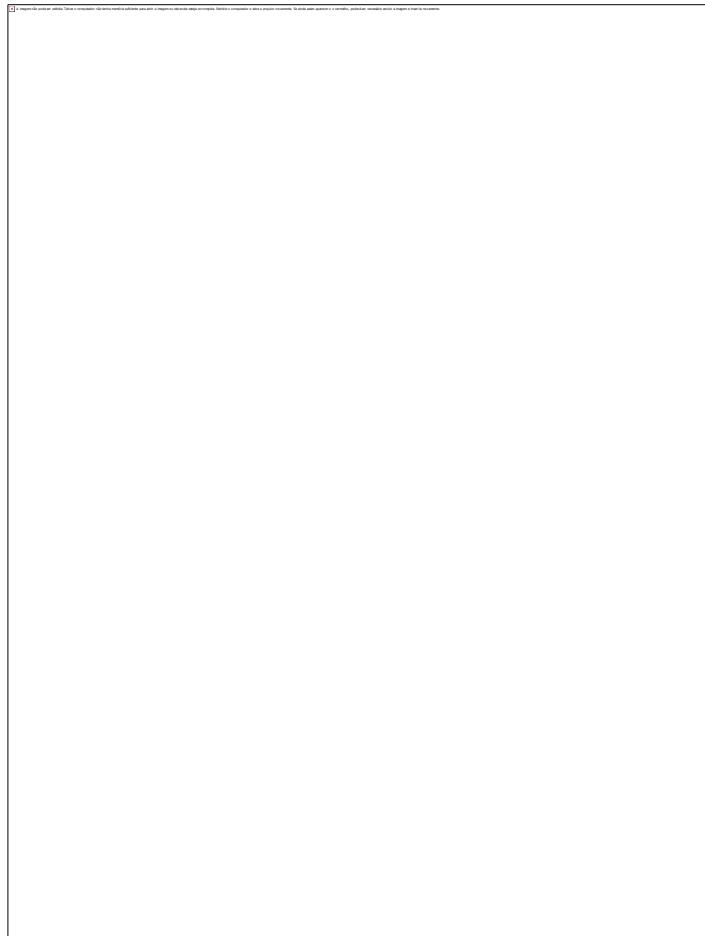
^{Js}

09:03 Gibeão. A ação do povo de Gibeão (oito milhas ao norte de Jerusalém) está em contraste com o padrão geral em toda a Canaã (vv. 1 , 2).

. ouvido O efeito da notícia da poderosa fidelidade de Deus às suas promessas é um tema importante na conta da conquista (02:10 , 11 ; 05:01 ; 09:01 , 9 ; 10:01 ; 11:01 ; cf . 07:09). Para o cananeus esta notícia foi terrível, pois significava que o Deus do céu e da terra (02:11) iria destruí-los (5:13-12:24 nota).

Js

09:04 agiu com esperteza. Esse engano vai trazer uma maldição sobre os gibeonitas (v. 23) e é um contraste com a ação de Raabe para os representantes de Israel no cap. 2 .



Js

A conquista de Canaã (Campanhas Centro e Sul).

Do acampamento em Gilgal Josué lançou duas campanhas. A campanha centrais conquistaram Jericó, Betel e Ai. A campanha sul derrotaram uma coalizão de reis Canaanie, empurrando tanto quanto Debir.

Js

09:06 Viemos de um país distante. Os gibeonitas fingir que vivem fora da zona de potencial de Israel de interesse. Os israelitas estavam preparados para fazer um tratado com eles por causa das disposições do Deut.20:10-18 .

pacto. Uma aliança é uma relação tratado. Este pacto iria cometer Israel para poupar os gibeonitas.

09:07 heveus. Este grupo étnico, para que os gibeonitas pertencia, era um dos que Deus havia prometido a expulsar de Canaã (03:10).

Js

09:09 nome. Ver nota 07:09.ouvido.

Veja a nota sobre v 3.

^{Js}

09:10 tudo o que ele fez. As notícias gibeonitas tinha ouvido falar é o mesmo que confessou por Raabe (2:10 nota). Sua reação foi bem diferente da dela.

Amorreus. Ver nota 02:10.

09:14 não pediram conselho ao SENHOR . Como eles deveriam ter procurado o conselho não é especificado, mas como em 5:06 , o fracasso de Israel é um fracasso para obedecer a Deus.

^{Js}

09:15 feito a paz. O sentido é explicado pela seguinte frase "para deixá-los ao vivo."

09:16 , 17 três dias ... no terceiro dia. Se v 16 antecipa o resultado de v 17 , depois de três dias em cada verso pode ser o mesmo. De Gilgal a Gibeão é de cerca de 19 milhas.

09:18 murmurou. Resmungando (contra Moisés, Arão, e, finalmente, o Senhor) era uma atividade comum de Israel no deserto (Ex 15:24. ; 16:02 , 7-9 ; 17:03 ; . Num 14:02 , 27 , 36).

^{Js}

09:20 ira. Consulte 07:11 e nota. Contraste este juramento, mantido escrupulosamente embora baseada em uma mentira gibeonita, ea aliança do cap. 07:11 , com base na ordem do Senhor, mas quebrado.

09:21 cortadores de lenha e tiradores de água. Ou seja, os escravos domésticos.

^{Js}

09:23 casa. O tabernáculo é chamado de uma casa em 1 Sam. 01:07 . Na época de Salomão, o tabernáculo estava em Gibeão (2 Cr. 01:03 , 5).

o meu Deus. o perigo representado por cananeus remanescentes na terra era que eles iriam transformar Israel de seguir o Senhor para servir outros deuses (Deut. 07:04). A implicação disso é que a maldição Gibeonites serviria na casa do Deus de Israel, sem ser contado como membros de Seu povo. Os rituais e sacrifícios do tabernáculo necessário o fornecimento de madeira e água.

09:24 temia muito. Ver nota 02:09.

^{Js}

09:27 o lugar que ele deve escolher. Veja Deut. 12 ; cf. Ex. 20:24 .

até hoje. Ver nota 04:09.

10:1-43 A hostilidade antecipado em 09:01 , 2 começa a emergir; no cap. 10 nações hostis ao sul são derrubados por notável intervenção divina. A conspiração dos cinco reis (v. 4) ea sua destruição (v. 26 , 40-42) é como o que está descrito no Ester. 2 (9:1, 2 nota), e demonstra o grande poder de Deus para cumprir suas promessas. Este é o tipo de batalha descrita em Deut. 20 , em última análise, não lutou por Israel, mas por Deus (v.14 e Deut. 20:04).

^{Js}

10:01 . Adoni-Zedeque ". meu Senhor é justo" Seu nome significa Compare o nome de Melquisedeque, que era rei de Salém (ou Jerusalém); veja Gn 14:18 nota.

. Jerusalém Esta é a primeira vez que esta forma de o nome da cidade ocorre na Bíblia; em Gênesis 14:18 , é referido como "Salem." **destruição.** Veja as notas 6:17, 18.**paz.** Ver 09:15 .

^{Js}

10:02 temido. Ver nota 02:09.

uma grande cidade, como uma das cidades reais. Gibeão não ter um rei ([9:11](#)), mas era tão importante quanto os cananeus cidades-estados com reis.

^{Js} **10:03 Hoham ... Debir.** Estes foram os reis de cinco cidades do sul de Canaã.

10:05 amorreus. Ver nota 02:10.

^{Js} **10:06 nos salvar e nos ajudar.** A relação tratado entre Gibeão e Israel ([09:15](#)) permitiram Gibeon de apelar para a ajuda de Israel, o mais forte dos parceiros do tratado. Este aspecto de um pacto humano ilustra um aspecto da aliança entre Deus e Israel.

10:08 Não tenha medo ... Eu lhes dei. As ações particulares neste capítulo realizar-se de acordo com as promessas de Deus introduziu no cap. [1](#). Ver [01:02](#) , [3](#) , [5-9](#) ; [08:01](#) e notas.

^{Js} **10:09 a noite toda.** Gilgal estava no fundo do vale do Jordão e Gibeão estava no topo de uma montanha 20 milhas a oeste.

10:10 jogou em pânico. A mesma expressão é usada frequentemente em descrições de batalhas onde o Senhor é o Guerreiro Divino (02:09 nota; . [Ex 14:24](#) ; [23:27](#) ; . [Jz 04:15](#) ; [1 Sam . 07:10](#) ; [2 Sam 22:15](#) ;. cf. [Jer 51:34](#)).

^{Js} **10:11 mais os que morreram por causa das pedras de granizo.** Isso enfatiza que a vitória foi um presente para Israel. Experiências como esta iluminar o uso de fenômenos tempestade em descrições poéticas do julgamento de Deus ([SI 18:7-16](#). ; . [Is 30:30](#)).

10:12 . no dia Esta conta pode ser um flashback; a ordem cronológica dos acontecimentos é difícil de discernir.

"**Sun ... lua.**" Estas palavras retóricas dirigidas ao sol ea lua são, na realidade, uma oração ao Senhor.

^{Js} **10:13 o sol se deteve.** As palavras descrever o que aconteceu na linguagem cotidiana, que não explica a natureza do milagre.

o Livro de Jasar. Uma obra literária agora perdido, possivelmente uma celebração da vida dos heróis de Israel ([2 Sam. 01:18](#)). A citação do Livro de Jasar pode estender-se até o fim do v [15](#). Os escritores bíblicos costumam usar fontes escritas ([Lucas 1:1-4](#)).

10:14 o SENHOR pelejava por Israel. Veja [Deut. 20](#) , especialmente v [4](#) ; cf. [Ex. 14:14](#) .**10:16-27** A narrativa retorna aos eventos do v [10](#) para terminar a história dos cinco reis introduzidas no v [5](#) .

^{Js} **10:19 o SENHOR ... deu.** A ação de Deus, em termos de sua promessa, ainda domina a conta. Ver vv. [8](#) , [10](#) , [14](#) .

10:21 Não era um homem movido a língua. Nem uma palavra, e muito menos uma arma, poderia ser levantada contra o exército de Deus.

10:24 seus pés sobre os pescoços. Este é um ritual vívida, simbólica da vitória. Inimigos derrotados são frequentemente dito ser "sob os pés" do vencedor ([1 Kin 05:03](#). ; . [Ester 110:1](#) ; . [1 Co 15:25](#)), e banquinhos real egípcia retratam os pés do Faraó aos pescoços dos seus inimigos .

^{Js} **10:26 pendurou em cinco árvores.** Ver nota 08:29.

^{Js}
10:27 para o dia de hoje. Ver nota 04:09.

10:28-39 Estes versos são uma conta de resumo das vitórias sobre cidades do sul do Canaã. O relato enfatiza a completa destruição das cidades de acordo com o juízo de Deus (vv. 28-39 ; 06:17 , 18 e notas). Outro destaque é a unidade de Israel (1:12-15), sob a liderança de Josué (1:1-9).

^{Js}
11:1-23 A conta da conquista da região norte da Palestina é similar em suas ênfases para o relatório das vitórias do sul em ch. 10 (10:1-43 nota), e traz o registro do livro de tomada de de Israel a terra a uma conclusão.

11:1-5 comparar a reação dos reis cananeus em 10:1-5 .

^{Js}
11:01 Jabim, rei de Hazor. Hazor foi uma importante cidade no norte da Palestina (v. 10). Jabim foi possivelmente um título herdado (Jz. 04:02).

ouvido. Ver nota 09:03.

11:02 Quinerote. Provavelmente perto do Mar da Galiléia (0:03).

a planície. O Vale do Jordão.

Naphoth-dor. Na costa do Mediterrâneo.

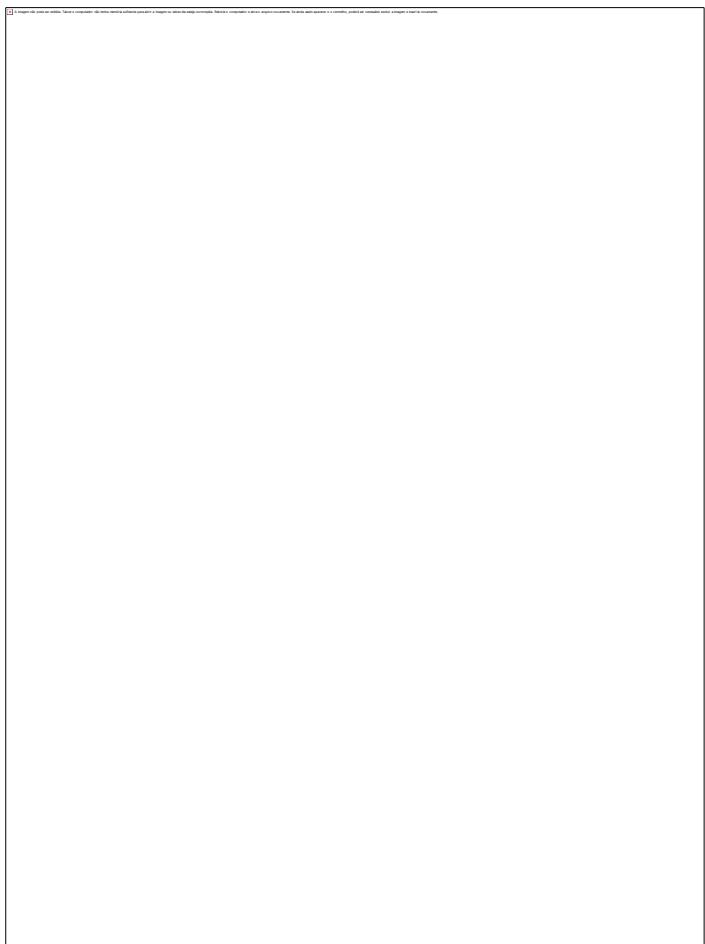
^{Js}
11:04 uma grande horda. A enorme ameaça representada pelos cananeus é vividamente apresentado como o fundo com a promessa no versículo 6 .

11:06 Não tenha medo. A promessa de Deus (01:02 , 3 , 9), contra o fundo de vv. 4 , 5 , mais uma vez cria uma possibilidade não inerente à situação. Veja as notas 06:02; 08:01; 10:08.

Vou dar. A formulação hebraico é enfático e idêntico ao "eu estou dando" em 01:02 .

incapacitar seus cavalos e queimar os seus carros. Esta é uma promessa que Deus vai prevalecer sobre as armas mais avançadas da época (Ester. 20:07).

^{Js}



A conquista de Canaã (Campanha do Norte).

Uma coalizão de reis, incluindo cananeus, amorreus, heteus, ferezeus, jebuseus e heveus, lutou contra Josué junto às águas de Merom. Exércitos de Josué perseguiu alguns deles em direção a Tiro e Sidom e outros em relação a Quedes, ao mesmo tempo, desviando-se para destruir Hazor.

11:11 dedicando-os à destruição. O mesmo termo ocorre em vv. 12 , 20 , 21 . Ver nota 06:17.

11:12 como Moisés, servo do SENHOR , tinha ordenado. O sucesso da conquista é enfaticamente retratada em termos de obediência aos mandamentos de Deus dada por meio de Moisés (1:1-18 ; 01:01 , 3 ; 05:15e notas). O escritor faz o mais próximo possível conexão entre as promessas de Deus (v. 6 nota) e seus mandamentos. Fé e obediência não podem ser separados. Ver nota 01:07.

11:16 toda aquela terra. Em princípio, toda a terra agora pertencia aos filhos de Israel, embora não houvesse "ainda muitíssima terra para possuir" (13:01).

11:18 um longo tempo. Esta é uma indicação de que os capítulos anteriores apresentar um relato muito condensado.

11:19 feito a paz. Ver 09:06 , 15 .

^{Js} **11:20** era o SENHOR está fazendo para endurecer. A relação entre a soberania divina ea responsabilidade humana é visto no endurecimento divino de corações para alcançar seus propósitos. Ato soberano de Deus não quer derrubar a Sua justiça ou a responsabilidade humana (Ex 10:1. , 2 ; . Rom 9:14-29).

11:21 , 22 . Anakim Essas pessoas eram os habitantes de Canaã com medo que tinham assustados os israelitas para a desobediência a geração anterior (Num. 13:26-33. ; . Dt 1:28 ; 2:10-12 e notas; Js. 14:12 ; 15:14). A sua destruição conclui o relato da conquista obediente sob Josué.

^{Js} **11:23 uma herança ... de acordo com suas atribuições tribais.** Este é um resumo de antecipação de caps. 13-21 . Ver nota 01:06.

a terra teve descanso da guerra. Estas palavras resumem a conquista eo cumprimento da promessa de Deus dada em 1:2-5 . Veja as notas 1:13; 21:45 h.

12:1-24 Este capítulo resume toda a conquista sob Moisés e Josué com uma lista de reis e territórios derrotados. É uma elaboração de 11:17 , uma resolução impressionante a 09:01 , 2 (nota), e um testemunho da verdade da promessa de 01:05 , proporcionando uma conclusão adequada para toda a conta da conquista.

^{Js} **12:01 terra.** Observe que o território a leste do Jordão está claramente incluído na terra dada por Deus a Israel (v. 7). Veja as notas 1:12-15; 13:8-33.

Vale do Arnon. Este corre para o Mar Morto a partir do leste e marca o limite sul aqui.

Monte Hermon. nordeste do Mar da Galiléia.

^{Js} **12:2-5** Veja Num. 21:21-35 ; Deut. 02:24-03:11 . A derrota de Siom e Ogue, marcou o início da conquista e é lembrado como um testemunho de poder e fidelidade (por exemplo, de Deus 29:7 Deut. , 8 ; 31:4 ; . Js 02:10 ; 09:10 ; Neh. 09:22 ; Sl 135:11. ; 136:19 , 20).

12:06 Moisés, o servo do SENHOR . Ver nota de 1:1.

^{Js} **12:7-24** Este resumo da conquista sob Josué se aproxima da conta até o momento dado, mas com adições, indicando a natureza incompleta e representante da conta anterior.

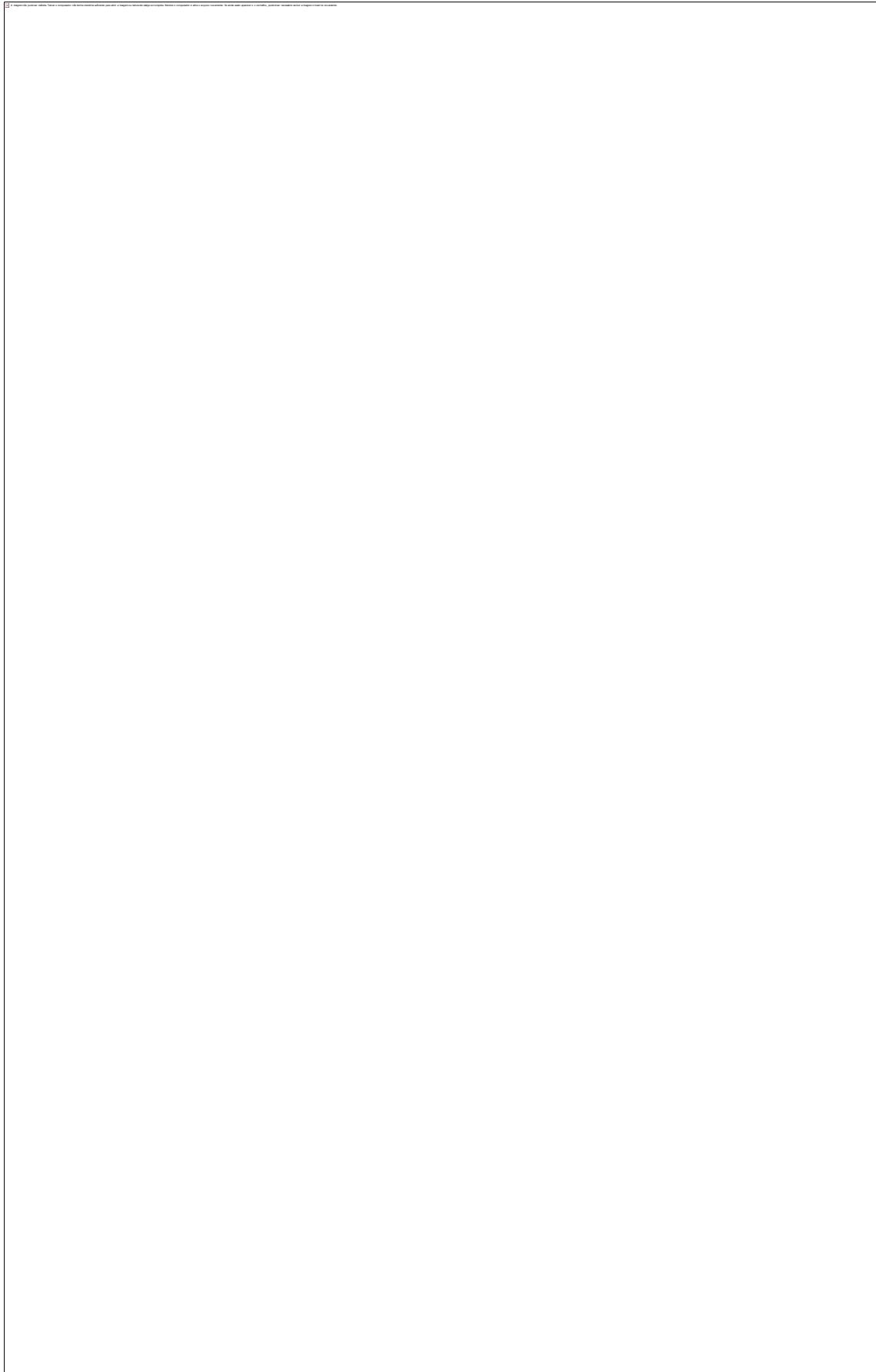
13:01-21:45 A terceira grande parte do livro detalha a divisão da terra entre as tribos. A importância desses capítulos é explicitada em 21:43-45 . As listas de fronteiras e cidades representam o conteúdo objetivo das promessas de Deus. Embora muitos dos lugares não são mais conhecidos, e embora sua cota aqui não em todos os casos significa que a tribo designada realmente ocupado eles (23:13), no entanto são um testemunho elaborado para a fidelidade do Senhor.

^{Js} **13:01 Josué era velho.** A implicação é que ainda conquista não ocorrerá com ele. **. muito terra** O Livro de Josué fala tanto o completo cumprimento das promessas de Deus (11:23 ; 21:45) e da incompletude da posse real da terra (por exemplo, 13:01 ; 23:45). Compare a perspectiva do Novo Testamento sobre a integralidade do que foi dado em Cristo, ea expectativa futura que ainda permanece (por exemplo, Ef. 1:03 , 14). Enquanto o Livro de Josué testemunha experiência de completa fidelidade do Senhor de Israel, a promessa permaneceu, apontando para o futuro. Veja as notas 1,4; 21:45; Gênesis 13:15.**13:03 contado como cananéia.** Os filisteus não eram estritamente

[Js](#)

falando cananeus, mas seu território estava em Canaã e foi incluído na promessa de Deus de Israel.

Js



Js

Js

Divisão da terra entre as doze tribos . Quando Josué envelheceu, Deus ordenou-lhe para dividir a terra entre as tribos da maneira que Moisés lhes havia prometido, embora a conquista total da terra prometida ainda não estava completa.

A tribo de Levi não recebeu herança de terra. A herança dos levitas era para ser o Senhor Deus de Israel a Si mesmo. No entanto, a tribo de José foi dividida em duas tribos de Efraim e Manassés; assim, ainda havia doze áreas tribais atribuídas.

As tribos de Gade e Rúben, assim como a meia tribo de Manassés, receberam terras no lado oriental do Jordão, para que eles voltaram quando haviam sido concluídas as batalhas de conquista sob Josué.

Js

13:04 amorreus. Ver nota 02:10.

13:06 reparte a terra. Consulte 14:02 ; 15:01 nota; 18:06 ; 19:51 .herança.

Ver nota 01:06.

13:07 Manassés. Quanto mais velho de dois filhos de José. Veja Gen. 48 e notas.

Js

13:8-33 . Conforme o resumo da conquista no cap 12 começou com os reis e seus territórios a leste do Jordão (12:1-6 ; cf 1:12-15), então a conta da distribuição do terra começa com a atribuição deste território às tribos de Rúben (vv. 15-23), Gad (vv. 24-28), e à meia tribo de Manassés (vv. 29-31), nos dias de Moisés. Desta forma, o que Josué é visto como a conclusão de que Moisés começou, ea unidade de todo o Israel se afirma, apesar do limite geográfico do Jordão (22:25) eo lapso de tempo entre o trabalho de Moisés e Josué. Ver cap. 22 .

13:08 . Rúben Rúben era o filho mais velho de Jacó, nascido de Lia (Gênesis 29:32 ; 35:22 ; 49:3 , 4 e notas).

. **Gad** Gad foi o sétimo filho de Jacó, seu primeiro de Zilpa (Gênesis 30:9-11 ; 49:19 e nota).

Js

13:13 não expulsaram. A importância deste fracasso dos israelitas ficará mais claro no Livro dos Juízes (Jz 1:27-36. ; 02:20-03:06).

até hoje. Ver nota 04:09.

Js

13:14 . tribo de Levi Levi foi o terceiro filho de Jacó, nascido de Lia (Gênesis 29:34 ; 34:25 ; 49:5 e notas). Isso Levi não recebeu nenhum loteamento de terras de Moisés ou Josué é explicado aqui e no versículo 33(também 14:03 , 4 ; 18:07). Veja Deut. 18:1-8 . As doze tribos de Israel são contadas de várias maneiras no Antigo Testamento. Para a divisão em doze territórios dos descendentes de Joseph são contadas como duas tribos, Efraim e Manassés (14:04 ; Gn 48:5).

13:22 Balaão ..., filho de Beor. Veja Num. 31:8 . Balaão foi associado com "o incidente de Peor" (Num.. 31:16) referido no Js. 22:17 . Má influência de Balaão foi lembrada por muito tempo (2 Pe 2:15. ; Ap 2:14).

adivinhação praticada. Um adivinho tenta alcançar o conhecimento por meios mágicos ou ocultos. Esta era uma prática comum entre os pagãos, mas proibido em Israel (Lev. 19:26. ; Deut 18:9-14. ; 1 Sam 15:23. ; 2 Kin 17:17. ; 21:06 ; Is 2:6 ; Ez 13:23).

Js

13:33 da tribo de Levi. Veja nota sobre v 14.

^{Js}

14:1-5 Isto introduz os territórios a oeste do Jordão, e relaciona-os com os do leste, explicando novamente a exceção dos levitas. O efeito é o de manter a atenção do leitor sobre a unidade essencial de todo o Israel. Veja a nota 13:8-33.

14:01 herdar. Ver nota 01:06.

Canaã. Aqui isto significa que a terra a oeste do Jordão.

Eleazar, o sacerdote. Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote (Ex. 06:23). Ele é mencionado antes de Josué, possivelmente por causa do papel do sacerdote em lotes de fundição (Ex 28:30 . ; 1 Sm 02:28).

^{Js}

14:02 por sorteio. Ver nota de 15:1.

14:03 , 4 , os levitas ... Manassés e Efraim. Ver nota 13:14.

^{Js}

14:6-15 A história de herança de Calebe abre a conta do loteamento de terra sob Josué, enquanto herança de Josué vem no final (19:49-50). Este quadro ilustra os princípios da fidelidade humana para Deus se encontrou pela fidelidade de Deus às suas promessas. A história de Caleb é celebrado em 15:13-19 .

14:06 Gilgal. Esta é provavelmente a mesma Gilgal como em 10:43 , a leste de Jericó.

Caleb. Ele representou Judá entre os doze espiões enviados por Moisés de Cades-Barnéia para a terra (Num.. 13:06). Josué representado Efraim na mesma missão (Num. 13:08.) e foram os dois únicos naquela ocasião a acreditar que a promessa de Deus (Num. 13:30 h. ; 14:6-9 , 24 , 30 , 38 ; Deut. 1:36).

^{Js}

14:07 como era no meu coração. relatório de Caleb havia expressado sua confiança na promessa de Deus. Veja Num. 14:6-9 .

14:08 eu perseverei em seguir ao SENHOR . fé de Caleb é exemplar.

14:09 Moisés jurou. Este juramento não está gravado no Num.. 14 ou Dt. 1 .

^{Js}

14:12 Anakim. Ver nota 11:21, 22.

Vou levá-los para fora. fé na promessa de Deus não se expressa em passividade humana, mas em obediência ativa. Veja as notas 1:6, 7; 17:15.

14:14 até hoje. Ver nota 04:09.

^{Js}

14:15 a terra teve descanso da guerra. 11:23 Veja a nota.

15:1-63 O primeiro território a oeste do Jordão, para ser descrito é de Judá, antecipando a importância de Judá na história posterior de Israel como a tribo de David e, finalmente, de que o Messias viesse (Is 11:01. , ver também Gênesis 49:8-12). Os nomes de lugares não podem ser identificados. Além disso, a alocação nunca foi seguido completamente ou exatamente. A promessa nunca foi totalmente realizada na experiência de Israel do Antigo Testamento. Veja Introdução: Características e temas.

15:01 . loteamento Ver 14:02 ; 18:06 . O método de sorteio não é especificado. O ponto importante é que a terra não foi dividida por decisão humana (Prov 16:33. ; 18:18).

^{Js}

15:08 Jerusalém. Jerusalém estava fora do território de Judá até a cidade foi finalmente capturado por David (2 Sam. 05:07).

^{Js}

15:14 filhos de Anaque. Veja a nota 11:21-22.

15:17 Otniel. Veja Jz. 3:7-11 por seu papel depois como juiz.

15:20-62 Estes versos são uma lista detalhada das cidades distribuídas em Judá. Embora muitos deles já não pode ser identificado, a extensa enumeração é uma representação clara da promessa de Deus (21:45).

^{Js}

15:20 herança. Ver nota 01:06.

15:63 o povo de Judá não expulsou. Esta breve nota sobre o fracasso de Judá é um lembrete de que o cumprimento das promessas de Deus não estava completa. Há ainda permaneceu um "ainda não" (21:45 e nota). A vitória sobre os jebuseus em Jz. 01:08 aparentemente não era permanente (cf. Jz. 01:21).**até hoje.** Ver nota 04:09.

16:01-17:18 Estes dois capítulos descrevem a atribuição de terras a dois filhos de José, Efraim e Manassés (Gênesis 41:50-52 ; Js 13:14 nota). Metade da tribo de Manassés já receberam a sua terras a leste do Jordão (17:01).

^{Js}

16:01 A colocação. Ver nota de 15:1.

16:04 Manassés e Efraim. Aqui eles são mencionados na ordem de nascimento (Gênesis 48:12-20).**herança.** Ver nota 01:06.

16:5-10 Efraim era o filho mais novo de José (Gênesis 41:52), mas seu território é descrito antes Manassés, provavelmente por causa da prioridade dada a ele em Gênesis 48:12-20 .

^{Js}

16:10 eles não expulsaram. 15:63 Veja a nota.**até hoje.** Ver nota 04:09.

17:01 . Manassés Manassés era o mais velho dos dois filhos de José (Gn 41:5051 ; 48:12-20 ; Js 16:5-10 nota.).

o primogênito de Manassés. Veja Gen. 50:23 .

^{Js}

17:3-6 Foi uma disposição da lei de Moisés, que as filhas de um homem sem filho herdaria dele (27:1-11 Num. , especialmente v 8).

17:12 , 13 não os expulsou de todo. Veja as notas 15:63; 21:45 h.

^{Js}

17:14-18 O pedido reclamando do povo de José (v. 14) e seu medo dos cananeus (v. 16) estão em contraste com a fé ea coragem (de Caleb 14:6-12).

17:14 uma sorte e um quinhão. O território de Manassés, em ambos os lados do rio Jordão e de Efraim é tratado como uma unidade (16:01).

17:15 subir ... motivos claros para si mesmos. fé na promessa de Deus deve ser expresso em corajoso, ação obediente. Veja as notas 1:6, 7; 14:12.

^{Js}

17:16 não é suficiente ... os cananeus. Seu medo e falta de vontade de obedecer são expressões de incredulidade.

17:18 você deve expulsar. Josué responde os temores do povo de José com uma aplicação da promessa de Deus (1:2-5).

^{Js}

18:01 toda a congregação ... montado. Consulte 08:35 e nota.

^{Js}

Shiloh. Localizado em Efraim, a cidade de Shiloh até agora não tem se destacado na história bíblica, mas aqui torna-se o que foi chamado em Deut. 12 "o lugar que o SENHOR teu Deus escolher "(12:05 Deut. , 11 , 18,, cf . Jer 07:12). Nos dias de David esse papel será transferido para Jerusalém. Para o papel de Shiloh na história de Israel ver 22:12 ; Jz. 18:31 ; 21:19 ; 1 Sam. 01:03 , 24 ; 02:14 ; 03:21 ; 04:03 ; 14:03 ; 1 Kin. 02:27 ; 11:29 ; 14:02 ; Ester. 78:60 ; Jer. 07:12 , 14 ; 26:6 , 9 .

. **tenda da congregação** Este nome é usado para o tabernáculo no Livro de Josué só aqui e em 19:51 ("tabernáculo" em 22:19 , 29 ; "casa" em 6:24 ; 09:23). O "encontro" é a de Deus com o Seu povo (01:05 nota). O tabernáculo continha a arca da aliança, a madeira e caixa de ouro contendo os Dez Mandamentos (03:03 ; 04:16 e notas; . Ex 25:1022). Era o lugar onde o sistema sacrificial do Antigo Testamento para a limpeza espiritual e comunicação com Deus foi inaugurada, a continuar, em princípio, até o tempo do Novo Testamento.

^{Js}
18:03 você vai colocar fora. Ou "se enfraqueçam" (o mesmo verbo hebraico ocorre em Prov 18:09. ; 24:10).

tomar posse. Isto significa para ocupar a terra por completo, algo mais do que a conquista inicial (01:11 , 15 ; 13:01 ; 21:43). É um ato de fé obediente, porque se baseia na promessa de Deus (1:11 nota), daí a nota de reprevação em questão de Josué.

o SENHOR , o Deus de vossos pais. Esta é uma alusão às promessas feitas aos pais (1:19 nota).**deu.** Veja as notas 01:02, 3, 11.

^{Js}

18:06 antes do SENHOR . presença de Deus é representado pelo tabernáculo, porque Ele falou-lhes "de entre os dois querubins" (3:11; 07:23 notas; . Ex 25:22).

18:07 Os levitas não têm parte ... Gad e Rúben e ... Manassés receberam. Os meios de contar exatamente doze tribos de Israel é explicado novamente. Veja as notas 13:8-33 e 13:14.

19:01 no meio ... Judá. atribuição de Simeão estava dentro do território de Judá (Gênesis 49:7). Judá e Simeão atuaram juntos em Jz. 01:03 , 17 . Em algum momento da tribo de Simeão parece ter perdido a sua identidade distinta.

^{Js}

19:08 , 9 herança. Ver nota 01:06.

19:15 doze. Ainda não está claro qual doze cidades são destinadas.

19:30 vinte e dois anos. Existem mais de vinte e duas cidades mencionadas, mas alguns podem ser observados como pontos sobre a fronteira.

19:38 dezenove anos. A lista aparentemente está incompleto.

^{Js}

19:47 Dan. Um relato mais completo de Dan e sua conquista de Leshem é dada em Jz. 18 .

19:49 , 50 Consultar as notas 14:6-15.

19:50 Por ordem do SENHOR . Este mandamento divino não é gravado em outro lugar (cf. 14:09 nota). Veja Num. 14:30 .

Timnate-Sera. Josué seria enterrado aqui (24:30).

^{Js}

19:51 Eleazar. Ver nota 14:01.

[Js](#)

Shiloh. Ver nota 18:01.

perante o SENHOR . Ver nota 18:06.**tenda**

da congregação. Ver nota 18:01.

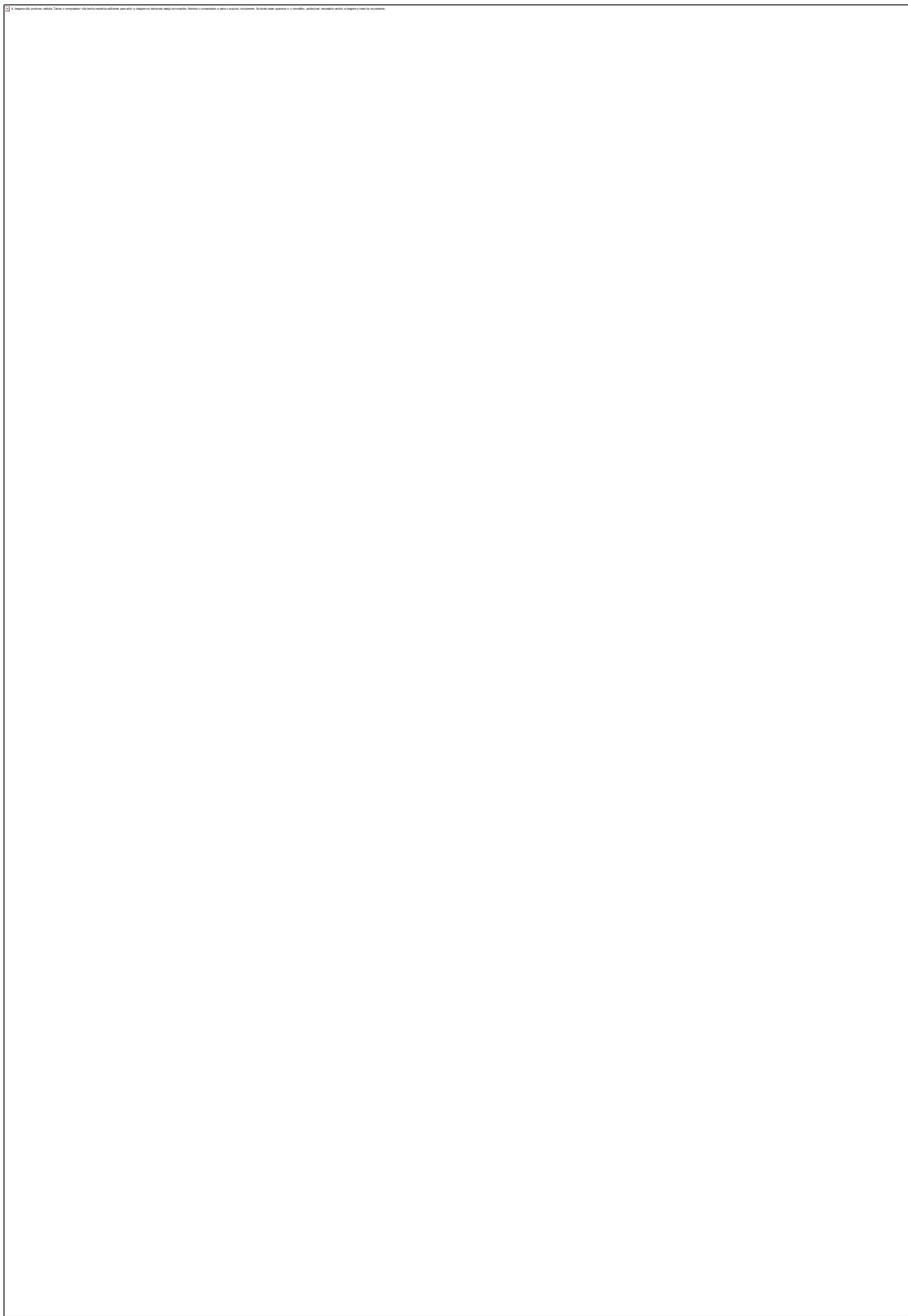
[Js](#)

20:1-9 O registro da divisão da terra é seguido por uma disposição da justiça básica nele, ilustrando a preocupação de Deus para a justiça e para a preservação da vida. A disposição implica a idéia de justa retribuição, enquanto restringem a injustiça que poderia fluir de vingança ([Deut. 4:41-43](#)).

[Js](#)

20:02 cidades de refúgio. Estes eram lugares onde alguns criminosos conseguiram escapar vingança injusta e buscam um julgamento justo. Cidades parecidos também será dada aos levitas ([21:1-42](#) ; . [Num 35:6](#)), e, por implicação vai ser lugares onde a lei de Deus pode ser encontrada.

Js



Js

Cidades de refúgio.

Nos tempos bíblicos laços tribais eram muito fortes. No caso de uma pessoa de uma tribo mataram um membro de outra tribo, mesmo que por acidente, a vingança de sangue era para ser tomado por matar um membro da tribo do infractor.

Js

por meio de Moisés. See Ex. 21:12-14 ; Num. 35:6-34 ; Deut. 19:1-13 .

Js

20:03 sem intenção ou inconscientemente. pecado não intencional recebe tratamento específico na lei (Lv 04:02. , 13 , 22 , 27 , 05:15 , 18 ; . Num 15:22-29 ; 35:22 ; . Dt 4 : 42 ; 19:04 ; Ez 45:20. , cf.Hebreus 9:07.).

vingador do sangue. Esta seria a vítima mais próximo parente do sexo masculino ou, eventualmente, um funcionário da cidade, onde o assassinato ocorreu (Num.. 35:19-21).

20:04 o portão da cidade. Este foi o lugar habitual de negócios jurídicos (Rute 4:1-12).

anciãos. Aparentemente, os anciãos realizou uma audiência preliminar do caso do homem acusado.

Js

20:05 não deve desistir. Há uma presunção em favor do acusado.

20:06 morte de ... sumo sacerdote. Sua morte marcou o fim de uma era e forneceu uma limitação conveniente para as provisões feitas aqui.

20:07 separado. O verbo hebraico também pode ser traduzida como "santificados".

Js
20:08 além. Veja Deut. 4:41-43 .

20:09 . o estranho A preocupação com o estrangeiro em Israel era uma característica regular do direito (por exemplo, Ex 12:48-49. ; 20:10 ; 22:21 ; 23:09 , 12).

Js

21:1-42 A última parte da divisão da terra é a atribuição de cidades aos levitas, cuja falta de uma herança na terra foi mencionado em 13:14 (nota), 33 ; 14:3-4 ; 18:07 . Estas cidades continuaram a pertencer às tribos a que tinham sido atribuídas, mas foram fornecidos, juntamente com pastagens adjacentes (v. 8), para os levitas para se viver

21:02 O SENHOR ordenara por intermédio de Moisés. Refere-se num. 35:1-8 . O pedido dos levitas, como a de Caleb em 14:6-12 , era uma expressão de fé na promessa de Deus.

Js

21:03 herança. Ver nota 01:06.

21:04 muito. Ver nota 15:1.

. **Coatitas** Coate era o segundo filho de Levi (Ex 06:16. ; . Num 03:17), mas seus descendentes têm prioridade porque a linha sacerdotal através Aaron desceu dele (Ex 06:18. , 20). Arão e seus filhos foram escolhidos por Deus para ser sacerdotes (Ex 28:1. ; . Lev 8:1-36).

Judá, Simeão e Benjamim. As cidades alocado para essas tribos estavam perto de Jerusalém, onde o templo seria construído, embora a própria Jerusalém não é mencionada neste capítulo.

Js

21:06 gersonitas. descendentes de primeiro filho de Levi (Ex 06:16. ; . Num 03:17).

21:07 . Merarites Descendentes de terceiro filho de Levi (Ex 06:16. ; . Num 03:17).

Js

21:10 primeiro. A precedência da linha sacerdotal é enfatizada (v. 4).

^{Js}
21:12 Caleb. Ver nota 14:06.

21:13 cidade de refúgio. Ver nota 20:02.

^{Js}
21:17 Gibeão. Ver nota 09:03. Os gibeonitas tiveram que servir na casa de Deus ([9:23](#) e nota).

21:43-45 Este resumo opiniões de todo o livro, e não apenas caps. [13-21](#) . A idéia que domina todo o livro é a fidelidade de Deus às suas promessas (v. [45](#)).

^{Js}
21:43 jurara dar a seus pais. A fidelidade de Deus atestada neste livro é a sua fidelidade às promessas feitas a Abraão, Isaac e Jacob. No Novo Testamento, essas promessas são identificados como o evangelho ([Gl 3:08.](#) ; Introdução: Características e temas).**21:44 Nem um ... resistiu.** Isto resume caps. [1-12](#) , cumprindo a promessa de [1:05](#) .**inimigos.** Ver nota 23:01.

^{Js}
21:45 Nem uma palavra ... falhou. O escritor fala da conquista como concluída (vv. 4345 nota; [10:40-42](#) ; [11:23](#) ; [23:01](#) , 14), enquanto continua a descrever a ocupação como incompleta ([13:1-7](#) ; [15:63](#) ; [17:12-13](#); [18:03](#) ; [23:05](#)). Um país pode ser oficialmente derrotado e ocupado antes de cada parte dela deixar de resistência.

. **a casa de Israel** Israel é considerado como uma unidade (1:12-15; 13:8-33 notas).

22:1-24:33 O livro termina com três capítulos sobre a fidelidade de Israel, seguindo a fidelidade de Deus que tem sido o assunto principal até agora ([21:43-45](#) e nota). A resposta humana exigida pelo notável a graça de Deus é o tema recorrente dos capítulos finais. Cada capítulo começa com Josué convocando o povo ([22:01](#) ; [23:1-2](#) ; [24:1](#)), e centra-se na fidelidade a Deus agora exigida deles.

^{Js}
22:01 Rúben ... Manassés. Vide nota 13:8-33.

22:04 . resto Ver [21:44](#) ; [01:13](#) e nota.

22:05 de observar ... a amar ... a andar. As várias expressões usadas para descrever a resposta humana adequada para a graça de Deus são encontrados em Deuteronômio ([04:09](#) , 29 ; [06:05](#) ; [10:12-13](#) ; [11: 13](#) e notas). Eles retratam um amor sincero e confiante e obediência ([23:11](#) e nota; [João 14:23](#)).

^{Js}
22:06 , 7 abençoada. Veja 08:33 nota.

22:08 voltar. palavras de Josué de bênçãos são na forma de comandos (como Gênesis 1:28). Para obedecer-las é para receber o benefício.

22:09 Shiloh. Ver nota 18:01.

Gileade. Referindo-se geralmente para as terras a leste do Jordão.

^{Js}
22:10 um altar de tamanho imponente. Serviria como um monumento (v. [27](#)).

22:12 toda a assembléia. Consulte [08:35](#) e nota.

para fazer a guerra. A reação dos israelitas pode ser entendida à luz do comando não ter altares rival para o outro no santuário central ([Lev. 17:8-9](#)). A lei exigia uma ação disciplinar contra a apostasia ([Deut. 13:12-18](#)).

^{Js}

22:13 Finéias. Sua ação em Peor (v. 17 ; . Num 25:7-8) acrescenta solenidade para ele ser escolhido para esta missão.

22:16 toda a congregação. A unidade de Israel é enfatizado ao longo Josué. Fronteiras geográficas e as diferenças de experiência são transcendidos por um único Deus, sob cuja todas as promessas de Israel é um povo (13:8-33 nota). O corolário é que a apostasia e rebelião contra Deus há de destruir a unidade.

. **afastando** apostasia está se afastando do Senhor; o arrependimento é afastar-se do pecado e para com o Senhor (1 Kin 08:33. ; . Jer 03:07 ; . Hos 6:01).

um altar ... em rebelião. O altar é entendido pelo resto de Israel à luz de tal ensinamento como Lev. 17:8-9 ; Deut. 12 . Mas a acusação é precipitada. A lei exige investigação cuidadosa antes de agir (Deut. 13:12-14).

^{Js}

22:17 . pecado em Peor Esta foi uma ocasião de grande apostasia antes de entrar em Canaã (Num. 25. ; Js 02:01 nota.).

não limpa. Para limpeza ver Lev. 11-16 . Uma limpeza interna também está implícito aqui. Os israelitas não estão ainda livrar da tendência eles exibido na Peor.

22:18 raiva. Ver nota de 7:1.

^{Js}

22:19 se a terra ... é imundo. Isto é, se a terra não é santificado pela presença de Deus. As terras a leste do Jordão era tanto um dom de Deus, como a terra, a oeste, apesar da separação geográfica (13:8-33 e nota).**tabernáculo.** Ver nota 18:01.**fazer-nos como rebeldes.** Apostasia ofende não só a Deus, mas o seu povo também.

22:23 construir um altar. Ambos os grupos aceitar o ensinamento de passagens como Lev. 17:08 , 9 e Deut. 12 (v. 16 nota).

ofertas. Veja Lev. 1-3 .

^{Js}

22:25 um limite entre nós e você. The Book of Josué rejeitou repetidamente desunião (v. 16 nota).

nenhuma parte no SENHOR . Negar que a sua terra era a terra de Deus (v. 19) foi a negar que eles compartilharam na promessa de Deus.

22:27 testemunha. O altar era para funcionar como um testemunho (cf. as pedras em Gilgal, 4:20-24), não é um lugar de sacrifício.

^{Js}

22:30 bom em seus olhos. Compare a reação de Finéias a apostasia real em Num. 25:7-8 .

22:31 o SENHOR está em nosso meio. Os temores de v 18 não seria realizado, pois a infidelidade suspeito não tivesse ocorrido.

você já entregues. Esta é uma forma incomum de fazer um ponto importante: por não se afastar de Deus tinham salvou Israel da ira de Deus.

^{Js}

22:34 Testemunha. testemunhado O altar (v. 27) para a única realidade que uniu todo o Israel e, por implicação, para a ofensa que poderia destruir Israel (v. 16).

^{Js}

23:1-16 Josué em seus antigos endereços de idade todo o Israel, provavelmente em Shiloh (18:01 ; 19:51 ; 21:02). Chs. 23 e 24 ocupam as exortações de ch. 1 e aplicá-los a Israel após o cumprimento substancial das promessas de Deus. O início eo final do livro (capítulos 1 e 23-24) transmitir o propósito do todo, ou seja, uma exortação à obediência fiel baseada na plena fidelidade de Deus às suas promessas. O discurso de Josué no cap. 23 expressa isso três vezes mais (vv. 3-8 , 9-13 , 14-16), com variações de ênfase.

23:01 descanso. Ver nota 01:13. A experiência de "descanso ... de todos os seus inimigos ao redor," aqui incompletamente realizados, passarão a fazer parte da esperança de Israel (Dt 12:10. ; 2 Sam 07:11. ; 1 Cr. 22:09. , cf. Mic 5.: 9 ; Lucas 1:71).

inimigos. Israel representa a realeza de Deus para o mundo (19:5-6 Ex.) e acabará por trazer bênção para as nações (Gn 0:03). Hostilidade das nações para Israel é uma expressão de sua hostilidade para com Deus (cf. Gen. 3:15; Ex 23:22 notas.).**idade.** Josué morreu com a idade de 110 (24:29 nota).

^{Js}

23:02 todo o Israel. Ele chamou representantes de cada tribo.

23:3-8 Nestes versos o chamado à obediência é introduzido por uma lembrança da fidelidade de Deus (vv. 5 , 9 , 14).

23:03 Deus ... lutou para você. Veja a nota 10:14.

^{Js}

23:04 nações que restam. Afirmação da fidelidade completa de Deus às Suas promessas e da incompletude da conquista real ficam lado a lado neste capítulo (21:45 nota).**herança.** Ver nota 01:06.

^{Js}

23:06 ser muito forte. As consequências das promessas de Deus aplicada a Josué, 1:06 (nota) são agora aplicados a todo o Israel.**e**

de fazer. Ver nota 01:07.

Livro da Lei. Ver nota 01:08.

23:07 que você não pode se misturar com essas nações. O hebraico faz uma conexão estreita entre vv. 6 e 7 . Obediência fiel ao livro da lei vai evitar associação religiosa com as nações pagãs.

^{Js}

23:08 agarrar. Ver nota 22:05.

como você tem feito. A geração anterior que se rebelaram no deserto, e as gerações seguintes não se saiu tão bem (cf. 24:31).

23:09 nenhum homem tem sido capaz de estar diante de vocês. A promessa de Josué em 1:05 foi cumprida para os israelitas (Dt 07:24. ; 11:25).

23:11 amar o SENHOR teu Deus. No amor Bíblia pode ser ordenado. Isso não quer dizer que esse amor carece de profundidade emocional. Na verdade, é mais do que emoção. É expresso em obediência feliz e disposta (22:05 nota).

^{Js}

23:12 voltar. Veja 22:16 e nota.**fazer casamentos com eles.** Veja as notas

Gênesis 26:34, 35; 34:1-31; 38:1-30.**23:13 Deus não vai mais dirigir para**

Js

fora. A validade da promessa de Deus (v. 5) não depende da cooperação humana. A história de Israel mostra isso, assim como o resto da Bíblia, culminando com a obra de Cristo. Mas a promessa não irá beneficiar aqueles que rejeitam a graça de Deus. Esta disposição era parte da promessa desde o início (Gn 12.3).

Js

23:14-16 Veja nota sobre vv. 3-8. Nesta seção final do discurso de Josué a exortação é novamente baseado em um lembrete da fidelidade de Deus, mas consiste inteiramente de advertências sobre as consequências do afastamento do Senhor.

23:14 sabe em seus corações e almas. Conhecimento da fidelidade de Deus nunca pode ser apenas intelectual, mas permeia e molda cada aspecto da vida de uma pessoa.**nem uma palavra falhou.** Ver nota 21:45.

Js

23:15 boas coisas ... coisas más. Há dois lados para a fidelidade de Deus, porque há dois lados para o seu pacto: promessas e avisos. Deus pode ser confiável para fazer cumprir os avisos, tanto quanto Ele pode ser confiável para manter suas promessas.

23:16 transgredir o pacto. 07:11 Veja a nota.

raiva. Ver nota de 7:1.

Js

24:1-28 No final de sua vida, Josué levou Israel em uma reafirmação do pacto, assim como Moisés fez antes de morrer (Deut. 32:46). Tal como acontece com Deuteronômio, pode haver uma analogia entre esta renovação do pacto e do tipo de tratados que eram normalmente utilizadas para formalizar as relações entre nações soberanas poderosas e estados clientes mais fracos (ver Deuteronômio: Introdução). Estes tratados, chamados "tratados de suserania", incluído comumente elementos como os encontrados em Js. 24 , como um prólogo histórico rever o tratamento dado pelo partido poderoso para o cliente (vv. 2-13); a proibição de qualquer aliança fora (vv. 14 , 23); e provisão para um documento escrito (vv. 25 , 26). Há também diferenças significativas entre tais tratados antigos e Js. 24 .

Js

24:1 Josué reuniu todas as tribos. Veja 8:33-35 ; 23:02 e nota.

Siquém. mesmo lugar onde Deus havia prometido a primeira a terra aos descendentes de Abraão (Gênesis 12:6-7) é o lugar onde os descendentes montar, tendo recebido a terra. Ver nota 8:30.

diante de Deus. Isso não implica, necessariamente, o movimento do tabernáculo de Shiloh (19:51) a Siquém para a ocasião. A presença de Deus não se restringiu ao tabernáculo (cf. 1 Rs. 08:27), assim como a sua presença não era garantido pela posse da arca (1 Sam. 4:3-11).

Js

24:2 Assim diz o SENHOR . Josué fala com a autoridade de Moisés (Deut. 05:27) e de um profeta (Deut. 18:15-19).

além do Eufrates. A referência é presumivelmente para Ur (Gn. 11:28) ou Haran (Gênesis 11:31).

outros deuses. O início pagã destaca a graça de Deus para que essa história dá testemunho, e fornece a base para a exortação no versículo 14 .

Js

24:3-13 A palavra de Deus ao povo nesta ocasião não é uma palavra nova. Os livros de Gênesis (vv. 2-4), Êxodo (vv. 5-7), números (vv. 8-10) e Josué (vv. 11-13) são revistos por meio de ensaiando relações de Deus com o povo desde o tempo de Abraão, com foco no dom da terra prometida a Abraão e agora recebido por seus descendentes. A revisão começa com um resumo de Gênesis da promessa feita a Abraão por meio da descida para o Egito (Gênesis 11-50).

24:3 Então I. Deus é o sujeito dominante dos verbos em vv. 3-13 .

fez sua prole muitos. A promessa de muitos descendentes a Abraão é uma preocupação proeminente em Gênesis (Gênesis 12:2 ; 15:05 ; 17:02 e as notas), e está relacionada com a bênção de Deus sobre a humanidade em Gênesis 1:18-26 (cf. Ex 01:07 nota.).

Js

24:4 . Jacó e Esaú O princípio da eleição divina era clara na escolha de Jacó sobre Esaú (Gn. 25:23 ; . Rom 9:11 e nota). Assim também é a realidade de que as promessas de Deus são muitas vezes em aparente conflito com o curso imediato da história. Jacob tinha que ir para o Egito.

24:5-7 resumo de Josué de Êxodo é notável por não mencionar a entrega da Lei no Monte Sinai. A conta se concentra nas ações que levam diretamente a ocupação da Terra Prometida.

Js

24:6 Mar Vermelho. Veja a nota Ex. 13:18.

24:7 os seus olhos viam. As pessoas nos dias de Josué são mencionados como tendo participado nos eventos redentores do passado. Isso enfatiza que eles devem ver a bondade de Deus para com eles, não só na sua experiência pessoal, mas também na maior história de seu povo. Veja a nota 4:23, 24.

no deserto muito tempo. Algumas palavras resumem tudo, desde a travessia do mar até a chegada à terra. Veja a nota na vv. 5-7.

Js

24:8-10 resumo de Josué de Números não menciona as rebeliões que ocorreram no deserto (14 Num. ; 25), provavelmente porque a ênfase de seu comentário é sobre as obras de Deus.

24:8 amorreus. Ver nota 02:10.

24:9 Balaão. Veja Num. 22-24 ; nota sobre Js. 13:22.

Js

24:10 Na verdade, ele abençoou. Balaão ilustra completo poder de Deus sobre aqueles que trazer prejuízos para o Seu povo.

24:11 amorreus ... jebuseus. Consulte 03:10 e nota.

Js

24:12 . hornet Este é, possivelmente, uma metáfora para pânico súbita (02:09 ; 05:01 ; . Ex 23:28 ; . Dt 07:20).

. **não pela sua espada** Os israelitas receberam a terra como um presente que não deve ser entendido como base em sua própria realização (1:2 nota; cf. Ef 2:08).

Js

24:14 temer o SENHOR . Ver 04:24 . Esta resposta é exigida pela história da fidelidade de Deus às Suas promessas em vv. 2-13 . O temor de Deus é associado com o

Js

conhecimento de Sua graça e é totalmente compatível com o amor por Ele (Dt 10:12. , 13 ; . Ester 130:4). Contraste 02:09 , onde os cananeus temem a Deus por causa do Seu juízo vindouro; e 07:05 , onde os israelitas experimentar a Sua ira.

Lançai fora os deuses. Isto pode se referir literalmente aos ídolos, ou metaforicamente a abandonar os deuses que representam, ou a ambos. A bondade de Deus para Israel (vv. 213) exige fidelidade exclusivo, resumiu o primeiro mandamento (Ex. 20:03).**o River.** Veja a nota sobre v 2.

. **no Egito** e idolatria de Israel no Egito vai ser lembrado por Ezequiel (20:7-10 ; 23:38 , 19-21 , 27).

Js

24:15 escolher hoje a quem você vai servir. Há alguma ironia na oferta de um tipo de escolha depois que o Senhor é rejeitada. A escolha é entre os deuses Abraão deixou para trás (vv. 2 , 3), e os deuses dos amorreus despossuídos (vv. 12 ; 02:10 nota).

. **mim e minha casa** Ver 06:25 ; 07:24 ; Atos 16:15 .

24:16-18 Em resposta ao apelo do v 14 , o povo repudiar outros deuses (v. 16), reconhecem a bondade do Senhor do Êxodo à conquista, e concluir com a promessa de obediência ao Senhor.

Js

24:19 Você não é capaz de servir ao SENHOR . Esta afirmação paradoxal vai muito em breve ser provada verdadeira (v. 31 nota; 7:1-26 nota; 23:12, 13 nota; . 02:07 Juízes , 10 - 13 ; 2 Kin 17:7-23. ; . Dt 31:16).Baseia-se a santidade de Deus, que não pode ser abordada casualmente (SI 15:01. , 2 ; . Eclesiastes 5:01 , 2). Além disso, Josué adverte o povo, porque ele sabe a sua rebeldia si mesmo (22:17 e nota).

. **santo** Apenas as pessoas separadas de formas pagãs (Lev 18:03. ; 20:26) podem servir a Deus, que é santo, totalmente separado de outros deuses (Lev 19:02.).**ciúmes.** Veja Ex. 20:05 e nota.

não vai perdoar. As transgressões em vista aqui quantia para a apostasia descrita no verso seguinte.

Js

24:20 ele vai virar. tratamento de Deus vai mudar de graça em juízo (Gen. 6:07). Em outro sentido, Deus nunca muda (1 Sam 15:29.), já que a Sua promessa sempre incluiu a ameaça de julgamento (23:15 ; Gênesis 6:06 e notas).

24:21 serviremos ao SENHOR . As pessoas rejeitam a possibilidade prevista ou prevista em v 20 .

Js

24:22 testemunhas contra vós mesmos. Quando eles são acusados de abandonar o Senhor o caso contra eles será apoiado por sua decisão nesta ocasião.

24:23 repudiada. Veja nota sobre v 14.

Js

24:25 fez um pacto. Josué formalizada a relação (cf. Gênesis 15:18 ; . Dt 04:23 ; 29:1 , ver também notas sobre 3:3; 9:6).

estatutos e regulamentos. Estes seriam especificar o conteúdo da obediência de Israel ao Senhor.

Js

24:26 . Livro da Lei de Deus Esta é provavelmente a ser identificado com o Livro da Lei em 1:08 ; 08:31 ; 23:06 .

carvalho. Compare Gênesis 12:06 ; 35:4 ; Jz. 09:06 .

24:27 testemunha. Compare como as pedras em Gilgal eram para fornecer um testemunho de que Deus havia feito (4:20-24 e nota).

Js

24:28 cada um para a sua herança. Estas palavras são uma nota de conclusão apropriado para o livro que fala de Deus dando a herança prometida a Israel. Palavras similares ocorrem após um período consideravelmente diferente, no final do Livro dos Juízes (Jz. 21:24). Ver nota 01:06.

24:29-33 A morte de Josué e Eleazar marcar o fim do período em que foi o tema deste livro. Seus funerais, junto com o enterro dos ossos de José, na terra que é agora de posse de Israel simboliza fiel cumprimento de suas promessas aos patriarcas de Deus.

Js

24:29 servo do SENHOR . Ver nota de 1:1.

110. Esta idade é o mesmo que José a sua morte (Gênesis 50:22 e nota). Tais vidas longas significava a bênção de Deus (cf. Deut. 34:7).

24:30 sua herança. Ver 19:49-50 . Ao contrário de Abraão, que teve a compra de terras para a sepultura (Gênesis 23:04 ; cf Gn 33:19), Josué é enterrado em sua própria terra.

Js

24:31 Israel serviu ao SENHOR todos os dias de Josué. A fidelidade de geração de Josué e dos anciãos é testemunho do poder do Senhor em tudo o que Ele havia feito por Israel. Que tal fidelidade seria tão curta suporta a afirmação de Josué em vv. 1920 (notas; 02:07 Jz. , 10-13).

24:32 Os ossos de José. A promessa acreditado por José (Gênesis 50:24 , 25 e notas) agora vem à realização.

Jacob comprado. Veja Gen. 33:19 . A nova situação de possuir a terra está novamente em contraste com o tempo dos patriarcas, que tinham apenas a promessa dele.

Js

24:33 Eleazar. Ver nota 14:01.

Finéias. Ver nota 22:13.

O LIVRO DE

Juízes

AUTOR

O autor original de Juízes é desconhecido, porém pode-se inferir algumas coisas sobre ele a partir de sua obra. Ele evidentemente apoiado reinado de Davi sobre o de Isbosete, filho de Saul, que era da tribo de Benjamim. Fidelidade do autor para David e da tribo de Judá que indicaria que ele viveu e escreveu durante o período inicial do reinado de Davi em Hebron. O escritor de Juízes aborda os israelitas de seu tempo a partir do mesmo ponto de vista teológico, como o livro de Deuteronomio. A forma final do livro de Juízes

é, sem dúvida, o trabalho de uma pessoa ou grupo que compartilhou esta perspectiva. Veja também "Características e Temas", abaixo, e "Introdução aos Livros Históricos" na página 295.

DATA E OCASIÃO

O assunto de Juízes sugere que o livro foi composto durante um período em que havia forte controvérsia sobre se o rei deveria ser da casa de Davi e da tribo de Judá, ou a partir da casa de Saul, e da tribo de Benjamim. Havia reis rivais de estas tribos quando David decidiu em Hebron, e Isbosete, filho de Saul, governou no norte. Juízes termina com eventos que comprometem severamente a reputação da tribo de Benjamim.

Os eventos narrados em Juízes abrangem cerca de 350 anos, entre a conquista de Canaã (c. 1400 AC) até pouco antes de Samuel, que ungiu o primeiro rei de Israel (c. 1050 AC). O primeiro dos juízes do livro, Otniel, aparece durante a geração seguinte Josué. Sansão, o último juiz no livro, foi contemporâneo de Samuel. Durante este período, Israel foi oprimido de dentro pelos cananeus e de fora pelos sírios, moabitas, amonitas, midianitas, amalequitas, amorreus, filisteus.

Como os outros livros históricos do Antigo Testamento, dos juízes pode ser tratado como um sermão dirigido à comunidade da aliança em um momento de crise. Os leitores não tinham experimentado os eventos descritos no livro. Pelo contrário, os leitores eram de uma geração mais tarde enfrentar sua própria crise em manter a aliança. As histórias de sucessos e fracassos ou encorajado ou sóbrio a geração mais tarde. Juízes registra um período de ignorância bruta e do pecado. As pessoas são representadas como instável e facilmente levados à idolatria. Crimes extremos são descritos no livro.

Gideão faz a pergunta que é central para juízes: "se o SENHOR está conosco, por que tudo isso aconteceu com a gente?" (06:13). Não estava alertando em Deuteronômio que o resultado de afastamento de Deus e servir ídolos seria o tipo de sofrimento que teve lugar durante o período dos juízes. Deus parece estar ausente e a terra seria cheia de tristezas (Deut. 31:16 , 17). Israel precisava de um rei que poderia ensiná-los a manter a sua aliança com o Senhor.

Jz

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Juízes podem ser divididos em três secções distintas (Introdução: Outline). Cada seção tem seu próprio estilo e consistência interna, com narração animada de pessoas e líderes de Deus em ação. Ocasionalmente Bem humorado, às vezes trágico, mas nunca maçante, as histórias individuais dentro das seções são completos em si mesmos.

Cada episódio e seção emprega repetição verbal, a comparação histórica, e citações do livro de Josué para enfatizar as conexões entre pessoas, lugares e eventos. O leitor é convidado a procurar o padrão e a estrutura moral da história.

A seção central dos Juízes (3:07-16:31), a maior parte do livro, faz um uso extensivo da repetição. O autor descreve uma sequência de repetição de eventos. Os israelitas fazem mal aos olhos do Senhor, voltando-se para servir outros deuses. Deus torna-se irado e entrega-los até opressores. Eles clamam por ajuda, e Deus levanta um juiz para livrá-los. O juiz traz a paz, mas a nação retorna ao pecado tão logo o juiz morre. O fraseado repetido que descreve esse padrão reforça o ponto de que os israelitas eram impenitentes. Embora cada juiz e os detalhes da libertação que ele trouxe varia, o fim era inevitável: o povo novamente o que era mau aos olhos do Senhor.

Seis grandes juízes são descritos, intercaladas com a menção de seis juízes menores. As seções do livro de abertura e fechamento são como suportes de livros, abrangendo as

Jz

[Jz](#)

narrativas cíclicas sobre os juízes. A introdução ([1:01-02:05](#)) aponta falha geral de Israel para conquistar a terra de acordo com as disposições da aliança que Deus fizera com eles. Os ciclos de doze juízes mostram que os juízes não podem levar o povo a fidelidade à aliança. Houve uma espiral de aumento da desobediência. A conclusão (cap. [17-21](#)) relata dois exemplos particularmente graves de desobediência à aliança. O escritor repete a breve observação trágica ", não havia rei em Israel. Todo mundo fez o que era reto aos seus próprios olhos."

O escritor de juízes, como os autores dos outros livros históricos, chama a comunidade de fé para obedecer a aliança, aplicando às suas vidas o ensino de Deuteronomio. Ele aponta para os sucessos e fracassos das gerações anteriores, e desafia as pessoas da época de Davi para ser fiel à aliança. Ele adverte-os profeticamente sobre os perigos do tipo errado de liderança.

De acordo com juízes, Israel estava caindo fora da aliança e adorando falsos deuses como eles esqueceram atos do Senhor da salvação no passado ([02:10](#) ; [06:13](#)). Como em Deuteronomio, o pecado de buscar outros deuses é o padrão contínuo de desobediência à aliança ([Jz 02:11](#) , [12](#) ; [03:07](#) , [12](#) ; [08:33](#) ; [10:06](#) , [10](#) ; . [Dt 04:23](#)). Os ciclos repetidos com os refrões constantes, "o povo de Israel fizeram o que era mal aos olhos do SENHOR " ([02:11](#) ; [03:07](#) , [12](#) ; [04:01](#) ; [06:01](#) ; [10:06](#) ;[13:01](#)) e "todo mundo fez o que era reto aos seus próprios olhos" ([17:06](#) ; [21:25](#) ; cf . [Dt 12:08](#) ; [31:16](#) , [17](#)), eram uma severa advertência a Israel no início de reinado de David que absolutamente precisava de um rei que poderia permitir a nação para manter os termos de sua aliança com Deus.

Além dessas aplicações imediatas para o público original de juízes, devemos observar que os leitores posteriores, sem dúvida, vi no livro a esperança de um novo David que iria ensiná-los a manter a sua aliança com o Senhor. Isto seria especialmente verdadeiro para aqueles que leram o livro, nos dias da monarquia dividida ou durante e depois do exílio na Babilônia. Nos dias do Novo Testamento, o evangelho de Jesus, filho de David ([Matt. 01:01](#)), atende o desejo dos leitores de Juízes para a presença de um rei piedoso, e aumenta a expectativa da igreja de Sua volta em glória.

[Jz](#)

TÍTULO

O título "Juízes" refere-se aos doze homens que Deus levantou antes do tempo de Samuel para livrar Israel de seus oponentes ([2:11-19](#)). A tradução normal do substantivo hebraico e verbo como "juiz" e "julgador" pode ser enganosa para os leitores modernos, uma vez que os juízes de Israel eram líderes militares e políticos ao invés de funcionários que presidem tribunais. Debora é o único juiz que é mencionado como tendo uma função judicial no sentido usual ([04:04](#) , [5](#)). O último juiz, Samuel, era um sacerdote e profeta. Em um ponto Deus é chamado "o Juiz" ([11:27](#)).

ESBOÇO DE JUÍZES

I. Introdução: Questões de liderança e conquista de conclusão ([1:01 - 02:05](#))

A. A Promessa a Judá ([01:01](#) , [2](#))

B. Vários tribos na conquista ([1:3-36](#))

1. Sucessos de Judá ([1:3-20](#))

2. Falha de Benjamin para tomar Jerusalém ([01:21](#))

3. Sucesso de José em Betel ([1:22-26](#))

4. Falhas na conquista pelo resto das Tribos ([1:27-36](#))*Julgamento de C. Deus por desobediência ([2:1-5](#))*

Jz

II. Ciclos dos Juízes (2:06-16:31)

A. Padrão para Todos que se segue (02:06-03:06)

1. Josué ea geração após Ele (2:6-10)
2. The Pattern of Covenant obediência de Israel (2:11-19)
3. Juízo de Deus para a desobediência Aliança (02:20-03:06)
 - a. O Propósito no julgamento de Deus (2:20-23)
 - b. Os instrumentos de julgamento de Deus (3:1-6)

B. A falha de doze juízes para manter fidelidade à aliança (3:07-16:31)

1. Otniel (3:7-11)
2. Ehud (3:12-30)
3. Sangar (3:31)
 - . 4 Débora e Baraque (capítulos 4 , 5)
 5. Gideon e Seu Filho Abimeleque (capítulos 6-9)
 - a. Gideon (6:01-8:32)
 - b. Abimeleque (08:33 - 09:57)
 6. Tola (10:01 , 2)
 7. Jair (10:3-5)
 8. Jefté (10:06-12:07)
 9. Ibzã (12:8-10)
 10. Elon (12:11 , 12)
 11. Abdon (12:13-15)
 12. Samson (cap. 13-16)

III. Dois pecados graves (cap. 17-21)

A. A tribo de Dã e idolatria (caps. 17 ; 18)

B. Guerra Civil: Israel contra Benjamim (cap. 19-21)

Notas

Jz

01:01-02:05 Esta introdução para juízes, em que a manutenção da aliança encontra expressão na expropriação e destruição dos cananeus, levanta a questão de liderança para lutar contra eles (v. 1). Os sucessos de manutenção do convênio e fracassos das várias tribos, e julgamento de Deus sobre Israel pelo fracasso pacto de deixar os cananeus vivem na terra, são narrados (cf. Deut 7:1-2. ; 20:16-20). O espaço eo detalhe dado aos sucessos de Judá (vv. 3-20) contrastam fortemente com os breves relatos sobre as falhas das outras tribos (vv. 21-36), embora a casa de José é tratada de forma positiva (vv. 22-26).

Jz

01:01 . Depois de O Livro de Josué abre semelhante: "Depois da morte de Moisés" (. Js 01:01).

Quem. Os israelitas uma pergunta quase idêntica no final do livro, "Quem subirá primeiro para nós para lutar contra o povo de Benjamim?" (20:18). A escolha de Deus é Judá. David e seus herdeiros viria desta tribo.

Cananeus. Os cananeus eram um dos vários grupos que habitam a terra de Canaã. Os israelitas foram ordenados a aniquilá-los (Dt 7:1-2. ; 20:16-20) e se eles poderiam obedecer a esses termos da aliança será a questão para toda esta seção introdutória.

Jz

01:08 . espada Judá obedeceu a aliança, destruindo os habitantes sem misericórdia (Dt 7:1-2. ; 20:16-20). Judá não ocupava Jerusalém neste momento (v. 21).

Jz

1:10-15 Estes versículos descrevem as vitórias de Calebe e Otniel são cotados a partir de Js. 15:13-19 .

01:12 . Caleb Caleb, embora de ascendência quenezeu (Gênesis 15:19 ; . Num 32:12), foi contado como pertencente à tribo de Judá. Ele representou Judá quando os espiões foram enviados a Canaã (Num.. 13:06).

Jz 01:13 Otniel ... irmão mais novo de Caleb. Veja Js. 15:17-19 . Jz. 1:12-15 fornece a única imagem real deste primeiro juiz.

01:19 o SENHOR estava com Judá. Deus cumpriu Sua promessa de aliança (v. 2). Com exceção da casa de José, o escritor lida brevemente com o resto das tribos, descrevendo como falhas seus esforços de liquidação (1:27-36 nota).

carros de ferro. Esses carros, com suas rodas de madeira revestida com ferro, eram armas poderosas, especialmente nas planícies nível. Com efeito, Judá é dispensado por não desalojar os cananeus.

Jz

01:20 Caleb. Caleb, da tribo de Judá, é um exemplo de fidelidade à aliança. Em Deut. 1:36-37 , Caleb é recompensado por sua obediência aliança, uma obediência que flui da fé na promessa de Deus.

01:21 povo de Benjamin. especifica que o escritor Benjamin, tribo de Saul, não fez uma conquista final de Jerusalém. De acordo com Josué 15:63 , da tribo de Judá também não conseguiu expulsar os jebuseus de Jerusalém. A cidade era, na fronteira entre as duas tribos. A conquista completa de Jerusalém foi deixado por David para realizar (2 Sam. 05:07).

Jz

01:22 o SENHOR estava com eles. Além de Judá (v. 19), apenas no que diz respeito à casa de José que se diz que "o SENHOR estava com eles. "

1:27-36 Judá, Benjamin e Joseph já foram mencionados. As deficiências das tribos restantes são brevemente apresentadas no esboço de moda.

Jz

01:34 povo de Dan. Veja caps. 17-18 .

2:1-5 Esta passagem analisa o capítulo anterior, e como 2:20-3:06 , fornece o pano de fundo para a narrativa que se segue. A aliança foi feita entre Deus e os "seus pais"; estas são as partes no pacto. Os termos do pacto proíbe tratados ou culto misturado com os cananeus. A não observância destas exigências trouxe o julgamento do pacto em Israel (Deuteronômio caps. 28-31).

Jz

02:01 o anjo do SENHOR . uma teofania, ou seja, uma revelação visível de Deus. Veja 6:11-24 ; 13:2-23 . As palavras do mensageiro de Deus preeminente (6:1124 ; . Ex 3:1-17) são as palavras do próprio Senhor. O Anjo do Senhor conduziu Israel para fora do cativeiro no Egito e lutou por eles (Ex 14:19. ; 23:20-23 ; 33:2 ; . Num 20:16 ; Is 63:9.).

Gilgal. A arca da aliança estava em Gilgal (Js. 5:1-12).

Eu vos fiz subir do Egito. Os Dez Mandamentos começam com a mesma afirmação (Ex 20:02. ; . Dt 05:06), um lembrete de que a história do que Deus tem feito, está ligada aos Seus mandamentos. O Soberano Deus, que publica o pacto identifica-se como o benfeitor de seu povo.

Jz

Jz

e você trouxe para a terra que eu jurei. Deus manteve seu juramento (Js. 23:3-16). A principal diferença aqui entre Deus eo Seu povo é que Deus cumpre a Sua promessa, enquanto o povo quebrar a deles.

Eu nunca vou quebrar a minha aliança. Veja Deut. 07:09 .

02:02 você deve quebrar os seus altares. Idolatria é tida como a principal, ato típico de quebra de aliança (v. 11 ; . Ex 34:13 ; . Num 33:52 ; . Dt 07:05 ; 12:03 ; Js . 23:16).

você não obedeceu. Israel casamentos contraídos com o povo da terra (3:5-6) e não derrubar seus altares (6:25-32). Os cananeus não podiam ser expulsos por causa do pecado de Israel.

Jz

02:03 . espinhos ... uma armadilha Intermarriage e todas as outras relações com os cananeus havia sido proibido porque tal contato levaria a idolatria (Ex 34:12. ; . Num 33:55 ; . Dt 07:16 ; . Js 23:12 -13). Por desobedecer os termos da aliança, Israel iria sofrer o que sofreu Canaã, a remoção da terra (Num. 33:56. ; . Js 23:13 ; 2 Kin 17:5-8. ; 25:111).

2:6-10 Esta seção, com exceção de v 10 , é muito parecido ao Js. 24:28-31 e introduz o padrão para os ciclos dos juízes que se segue.

Jz

02:06 Quando Josué. Veja 01:01 ; Introdução: Data e ocasião.

02:07 O povo serviu ao SENHOR . Veja Js. 24:16-18 , 21-22 , 31 . Obediência Aliança levou a bênção na terra para aquela geração.

tinham visto toda aquela grande obra. Veja v 10 ; Deut. 04:09 ; 06:22 ; 07:19 ; 11:27 ; Js. 23:03 .

Jz

02:10 que não sabia que o SENHOR , ou o trabalho que ele tinha feito por Israel Uma geração foi declarar as maravilhas de Deus para o próximo (Dt 04:09. ; 6:16). Salmistas posteriores exaltar-los (Sl 44:1-3.; 78:2-8). Se o povo de Deus sabia o que tinha feito eles obedeceriais às ordens de Sua aliança. Mas os líderes-chefes de família, padres e juízes-não conseguiu manter a aliança ou a dizer a próxima geração sobre milagres de Deus.

Jz

2:11-19 Estes versículos dão o padrão para caps. 3-16 . Eles mostram a soberania de Deus na história como Ele executa o julgamento da aliança. Foi Ele quem vendeu as pessoas e lutou contra eles, e foi ele também quem levantou os juízes para livrá-los. A idolatria foi o pecado por conta de que Deus castigou Israel. Vv. 11-19 são elaborados em 1 Sam. 12:911 e Ester. 106:34-46 .

Jz

02:11 . fez o que era mal Este refrão ocorre em 2:11 ; 3:07 , 12 ; 04:01 ; 06:01 ; 10:06 ; 13:01 .

servimos aos baalins. mal de Israel é resumida em sua adoração de falsos deuses (v. 2 nota). Eles escolheram Baal, o deus da tempestade cananeus, e rejeitou o Senhor, que os havia trazido através do Mar Vermelho e foi o verdadeiro Senhor da tempestade. "Baal" é plural porque Baal era adorado de forma diferente em cada localidade cananéia.

Jz

02:13 Ashtaroth. Estas foram as deusas da fertilidade no panteão cananeu.

2:14 ele os entregou. Veja Deut. 28:48 ; 1 Sam. 12:09 . Inimigos e opressores de Israel não tinha poder sobre o povo de Deus a menos que Deus permitiu. A conquista de Israel

^{Jz} está agora revertida, como as pessoas de fora Canaã (arameus, moabitas, midianitas, amalequitas e filisteus) oprimir Israel, os novos habitantes da terra (3:8-12 ; 04:02 ; 06:01 ; 10:07 , 13:01).

2:15 a mão do SENHOR era contra eles. A mão do Senhor estava associada com o poder salvífico de Deus (Ex 3:20. ; 06:01 ; 13:03 ; . Dt 04:34). Agora, a mesma mão virou-se contra eles em punição. O Senhor foi fiel tanto para abençoar e para julgar. Quando Deus salva Seu povo, Ele os livra de seus inimigos como um ato de graça. É o Seu próprio julgamento que permite que seus inimigos a prevalecer, e em resgatá-los Ele deve transformar este julgamento de lado.

02:16 . juízes O papel dos juízes foi principalmente para resgatar a nação de seus inimigos (03:09 , 15 ; 1 Sam 12:11.).

^{Jz} **2:17 eles whored depois.** Desde o acordo de aliança pode ser comparada ao casamento, prostituição é uma metáfora padrão para incredulidade e desobediência (8:33 ; . Dt 31:16 ; do Livro de Oséias).

02:18 se compadecia. gemido do povo mudou o seu Deus (Ex 2:24. ; 06:05).

^{Jz} **2:19 Eles não cair.** Nem os seus juízes (v. 17), nem a memória de como eles tinham sido entregues foi o suficiente para fazer as pessoas mantêm a aliança (v. 10).

02:23 deixou ficar aquelas nações. Veja Deut. 7:22-23 ; Js. 13:1-7 . Isso explica por que ainda cananeus eram durante um período em que Israel tinha sido fiel (vv. 6-9). Vv. 2022 e 3:1-4 fornecer uma nova razão para Deus deixando os cananeus, para testar os corações das pessoas.

^{Jz} **03:01 não experimentou.** Ver 02:10 . Mesmo o julgamento de Deus não era sem graça. O teste foi uma oportunidade para uma geração que não tinha visto o Senhor trabalhar em seu nome para exercer a fé e veja seu poder com seus próprios olhos (v. 2).

03:03 filisteus ... cananeus ... sidônios ... heveus. os cananeus e os heveus fosse totalmente destruída (1:01). David derrotado ou destruído.

03:05 entre os cananeus ... jebuseus. Todos estes foram nações dedicadas à destruição (01:01). Israel violou o pacto, vivendo entre eles, e não destruí-los.

^{Jz} **03:06 suas filhas tomaram.** Isto teve o efeito de levar os israelitas à idolatria. O resultado de fazer convênios com os cananeus, em vez de destruir essa população é repetidamente explicado nos seguintes ciclos narrativos (02:02). Torna-se claro que as pessoas que se preocupava mais com convênios com seus vizinhos pagãos de sua aliança com Deus.

03:07 Baal eo aserotes. Ver 02:11 , 13 e notas.

^{Jz} **03:09 Otniel.** 01:13 Veja nota. A proeminência de Judá, em Israel é destaque, já que o primeiro juiz foi de Judá e foi o único juiz, sem uma falha explícita em sua própria manutenção da aliança. O sucesso de Judá promove David, que era de que tribo.

^{Jz} **03:10 Espírito do SENHOR .** O Espírito também é mencionado em conexão com Gideão, Jefté e Sansão. Pelo dom do Espírito, o juiz tem o poder de libertar o povo (06:34 ; 11:29 ; 13:25 ; 14:06 , 19 ; 15:14).

Ele julgou a Israel. Isso significa que ele lutou por Israel e os entregou. Veja Introdução: Título.

Jz

03:11 . a terra teve sossego 40 anos Embora o padrão em 2:11-19 não menciona o período de tempo de paz, as próprias histórias terminam com um comentário sobre a paz ou a falta dela (v. 30 ; 05:31 ; 08:28 ; 12:07; 15:20 ; 16:31).

3:12-30 A história de Ehud humilha o opressor do povo de Deus.

Jz

03:12 Veja 02:11 nota.

Eglom, rei de Moabe. O Senhor fortaleceu o rei pagão a ser utilizado como Seu instrumento de julgamento.

Jz

03:15canhoto. Lit. "Com a mão direita restrito." Esta não é a palavra hebraica usual para "canhoto". Ele é usado em outro lugar apenas em 20:16 , também para os homens de Benjamim. "Benjamin" pode ser traduzida como "filho da mão direita", eo escritor pode estar fazendo um trocadilho sobre um filho entregou-esquerda da mão direita.

03:20 Eu tenho uma mensagem de Deus para você. A mensagem secreta de v 19 tornase aqui uma mensagem divina. Não era uma falsa palavra, mas a verdadeira palavra de Deus trabalhando contra a mesma vara levantado por Deus para castigar o Seu povo (v. 12 nota). Eglom era útil como uma ferramenta da ira de Deus contra Israel, mas agora que ira volta sobre ele.

03:28 o SENHOR nos deu. Cada grande juiz exceto para Otniel verbalmente reconhece o controle de Deus na vitória de Israel (04:14 ; 07:15 ; 11:21-30 ; 15:18 ; 16:28).

Jz

03:30 descanso para 80 anos. Veja v. 11 nota.

03:31 Sangar, filho de Anate. Sangar é mencionado apenas aqui e na canção de Débora (05:06). Desde Anate era uma deusa cananéia da guerra, talvez "filho de Anate" era o apelido de um herói de guerra.

Jz

600 ... com uma aguilhada de bois. Sansão matou mil filisteus com uma queixada de burro (15:15-17).

04:02 Jabim. Este Jabim é um descendente do Jabim mencionado em Js. 11:1-9 .

Jz

04:04 Débora, profetisa, mulher de Lapidote. Lit. "Uma mulher, uma profetisa, mulher de Lapidote." A ênfase é que a mulher é a líder em Israel. Débora, profetisa, é introduzida no ponto onde o narrador geralmente menciona o libertador (6:08 nota).

04:05 sentar ... para julgamento. Ou seja, ela era um magistrado, entregando-se as decisões judiciais.

Jz

04:06 Monte Tabor. Esta foi uma posição outeiro arredondado isolado no lado norte da planície no vale de Jezreel.

04:07 rio Quisom. O rio Quisom estava perto da base do Monte Tabor e estava praticamente seco durante a maior parte do ano (v. 15 nota).

Jz

04:08 Se você vai. Barak estava pedindo Deborah a arriscar sua vida para verificar a verdade de suas palavras, e ele também estava a pedir uma mulher para fazer o que ele havia sido designado a fazer. Do seu ponto de vista a missão era suicida, uma vez que o

exposto Monte Tabor poderia facilmente ser cercado por carros de Sísera, cortando qualquer fuga. A fé de Barak não era igual a esse perigo.

^{Jz}
04:09 não vai levar a sua glória. Barak foi punido por duvidar (v. 8).

para o SENHOR venderá a Sísera na mão de uma mulher. O inimigo não será entregue a Barak, mas para uma mulher. Como Deus teria, Jael (v. 17) vai ter sucesso onde infiel Barak falhará (vv. 18-22).

04:10 Zebulom e Naftali. Veja 5:13-18 .

^{Jz}
04:13 rio Quisom. Ver vv. 7 , 15 .

04:14 o SENHOR tem dado a Sísera. Deborah confirma sua palavra do Senhor (v. 7).

^{Jz}
04:15 o SENHOR roteado. Da canção de Deborah, aprendemos que o Senhor enviou chuva que causaria inundações, prendendo os carros.

4:18-21 Veja 5:24-27 para a conta poético.

04:21 dirigiu o peg. Nenhum motivo é dado para a ação de Jael. Uma mulher matou a Sísera, com a palavra do Senhor para Barak foi cumprida (v. 9). As mulheres não eram normalmente guerreiros, e foi considerado vergonhoso para morrer nas mãos de uma mulher (9:53-54).

^{Jz}
5:1-31 "A Canção de Deborah", é famosa pela sua idade e pela sua excepcional qualidade literária.

05:02 Que os líderes assumiu a liderança. Liderança é um tema importante em Juízes.

^{Jz}
05:04 de Seir ... da região de Edom. Monte Seir foi a principal cadeia de montanhas que atravessa Edom, ponto de partida de Israel para as batalhas de conquista (33:2 Deut.). Deus é retratado como o poderoso guerreiro indo antes de Seu povo.

05:04 , 5 a terra tremeu ... antes do SENHOR . Deus é retratado como um guerreiro que luta por meio dos elementos criados. O retrato de Deus como governante da tempestade é duplamente apropriada: ao derrotar Sísera com um aguaceiro (v. 20) Deus refuta a alegação de Baal para ser o senhor da tempestade.

^{Jz}
05:06 , 7 as estradas foram abandonadas. liderança falhada de Israel resultou em caos e da dominação estrangeira. Ele não era como os dias em que Deus tinha sido o guerreiro na frente de Israel (vv. 4-5). As estradas foram abandonadas porque não eram seguros para viagens em conta os opressores estrangeiros e ladrões. Ninguém forneceu proteção.

^{Jz}
05:07 uma mãe em Israel. Os príncipes não levaria (implícito v 2), mas uma mulher foi levantado para liderar Israel. Compare isso "mãe em Israel" com a mãe desesperada de Sísera (v. 28).

05:08 Quando novos deuses foram escolhidos, então a guerra estava nas portas. Esta é uma representação poética do ciclo de pecado e punição (2:11-19). Idolatria traz sofrimento para a cidade.

^{Jz}
05:09 se ofereceram. No final da música, há uma comparação pontas dos que se voluntariaram para lutar e aqueles que por algum motivo se recusou (v. 13-23).

Jz

05:10 . passeio em burros brancos Burros foram montados pela nobreza; a música é dirigida aos príncipes mencionados nos vv. 2 , 9 .

05:11 os triunfos de justiça do SENHOR . atos de justiça do Senhor são Sua intervenção e derrota dos inimigos de seu povo. Estes são os seus juízos na terra (cf. Ap 15:04).

Jz

05:15 grandes searchings. A falha de Rúben, Gilead, Dan, e Asher (v. 17) para participar mostra que Israel não estava unida.

05:20 as estrelas lutaram. A participação dos céus significa que Deus estava intervindo, lutando como o guerreiro divino dos céus. Este texto foi objeto de recurso para a história como fundamentos bíblicos para a astrologia, mas isso distorce o sentido da passagem.

05:23 Meroz. Uma cidade de localização incerta.

Jz

5:24-27 Esta seção da música se aproxima bastante a narrativa de 4:18-22 .

05:31 . descanso durante quarenta anos Esta conclusão padrão amarra Deborah e música de Barak para ch. 4 (cf. 02:19 ; 03:11).

Jz

06:01-08:32 Gideon foi o maior dos juízes. Os seguintes fatos confirmam este julgamento. (A) Sua história é o mais longo do livro. (B) O Senhor é o mais visivelmente ativo em sua história do que em qualquer um dos outros. (C) O Anjo do Senhor lhe apareceu, mas a nenhum outro juiz (vv. 11-24). (D) Séculos mais tarde Isaías lembra derrota de Midiã de Gideão como uma vitória significativa (Is 09:04. ; 10:26). (E) Ele é listado primeiro na lista de Samuel de libertadores ("Jerubaal", 1 Sam. 12:11). (F) Ele é paralelo com Moisés (6:11-24 nota). (G) As pessoas tentaram fazê-lo rei (8:22-23). (H) Ele viveu como um rei (8:26-27 , 30 , 32). Apesar de tudo isso, Gideon falhou gravemente em um ponto. Gideão fez um éfode de ouro que ele e outros se no pecado (8:27). Em sua grandeza e na sua deficiência, Gideon apontou para a necessidade de um libertador melhor, um rei que seria realmente manter a aliança. Desta forma, ele aponta para Cristo.

Jz

06:02 Midiã dominado. Nenhuma das outras histórias Juízes dedica tanta atenção para os detalhes da opressão como este. Casas, colheitas, gado e estavam sujeitos à maldição do pacto (Deut. 28:30-33 , 38-42). A opressão midianita era tão grande que Isaías mencionou séculos mais tarde (é 09:04. ; 10:26).

06:06 foi muito abatidos. Lit. "Feitas pequenas." A maldição do pacto foi uma inversão da promessa de Deus a Abraão (Gênesis 15:05 ; 22:17 ; Dt 28:62. ; . Ester 107:38-39).

gritou. Consulte 02:19 ; 03:09 .

Jz

06:08 um profeta. Os profetas constantemente lembrado o povo de suas obrigações do pacto. As palavras deste profeta sem nome (vv. 8-10) são praticamente idênticas às palavras do Anjo do Senhor em 2:1-3 .

06:08 , 9 trouxe ... entregue ... dirigi-los ... te deu. Lembrando essas ações salvíficas de Deus é a primeira parte da manutenção da aliança. Em Israel apostasia religiosa estava ligada ao esquecimento atos salvadores de Deus e Sua lei.

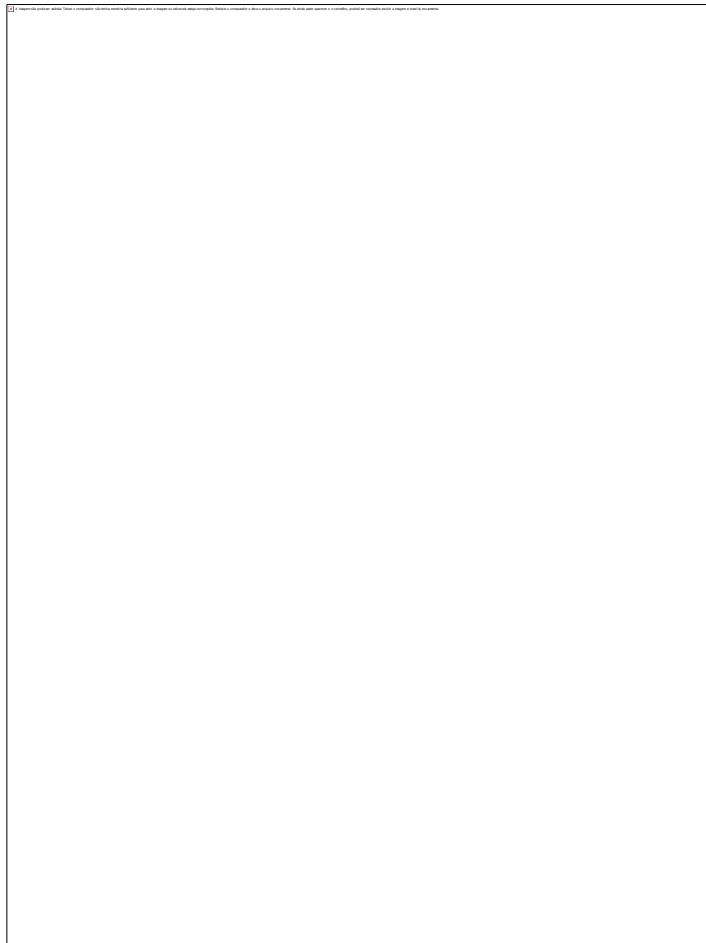
Jz

6:11-24 Este é o coração da narrativa Gideon. Sua chamada é semelhante à chamada de Moisés (Ex 3.); ele faz a pergunta que é central para a mensagem do livro (v. 13); e

sua busca de fé começa com sinais (06:01 - 08:32 nota). A busca por e necessidade de um libertador que guarda o concerto como o profeta Moisés é o foco de Juízes.

Jz
06:11 anjo do SENHOR veio. Consulte [02:01](#) ; [13:03](#) .

06:13 porquê. Esta questão é central para o Livro dos Juízes. O anjo não respondeu a pergunta, uma vez que o profeta já havia respondido (vv. [8-10](#) ; [Dt 28:47-52](#) ; [29:2427](#) ; [31:17-18](#)). Alguns dos salmos fazer uma pergunta semelhante ([Sl 44:20.](#) ; [74:9-11](#)).



Jz
Campanha de Gideon.

Com uma força de 300 israelitas Gideon atacou os midianitas, e amalequitas, perto do Monte Moré. Enquanto em perseguição, ele pediu ajuda para suas forças de Sucote e Penuel, mas foi negado. No entanto, o exército de Gideão foi capaz de capturar os restantes reis midianitas em Carcor.

Jz
06:14 Vai nesta tua força. Veja v [34](#) ; [07:02](#) , [7](#) . Deus seria a sua força, apesar de Gideão ainda não sabia.

06:15 mais fraco. Quando perguntado sobre a realeza, Saul usou palavras semelhantes ([1 Sam. 09:21](#)).

Jz

06:22 . tenho visto ... cara Veja 13:22 ; Deut. 05:24 ; É. 06:05 ; 1 Tm. 06:16 .

6:25-32 Esse episódio na vida de Gideon revela como ele veio a ser conhecido como Jerubaal. Idolatria de seu pai imediato é trágico à luz do que Gideon diz sobre "nossos pais" no v13 .

06:25 , 26 de puxar para baixo do altar. Veja Deut. 12:03 .

Jz
06:26 devida ordem. Ou seja, de acordo com as prescrições da Lei de Moisés.

06:31 Se ele é um deus. Ver 10:14 .

6:33-40 Gideão procurou a confiança através de sinais (v. 17), que o Senhor não se recusou a dar-lhe (cf. Lc 1:18-20).

Jz

06:34 Espírito do SENHOR . Consulte 03:10 e nota; 11:29 ; 13:25 ; 14:06 , 19 ; 15:14 .

06:36 Se você vai economizar. Mesmo que o Espírito veio sobre ele, Gideon ainda lutava com a fé. (06:27 notas)

7:1-8 A redução drástica das tropas demonstrou o poder de Deus para salvar Israel e trouxeram-Lhe glória. Ele também desafiou Gideão e encorajou Israel a confiar nele.

Jz

07:17 Olha para mim. Estas palavras são semelhantes aos do filho de Gideon Abimeleque (9:48-49).

07:23-08:21 falta de unidade de Israel é aparente nas dificuldades entre Gideon, Ephraim, Sucote e Penuel.

07:25 junto à rocha de Orebe. See Is. 10:26 .

Jz

8:1-3 O conflito aqui entre Efraim e Gideon é semelhante ao conflito entre Efraim e Jefté; ver 12:1-6 .

8:4-21 Gideão tem problemas com os homens de Sucote e Penuel e, finalmente, ambos punidos por não ajudá-lo em sua busca dos líderes midianitas.

Jz

08:22 Regra sobre nós. Gideão foi um juiz tão notável que o povo queria fazê-lo rei.

08:23 o SENHOR reinará. Este verso, como um Sam. 8:7-9 , diz que a realeza em Israel foi um erro. No entanto, juízes demonstra que se tornou necessário. Sem rei, a sociedade se desintegrou (21:25).

08:24 dar-me os brincos. Embora Gideão rejeitou realeza, ele agiu como um rei (v. 30).

Jz

08:27 . éfode A genuína éfode do sumo sacerdote foi utilizado para buscar a vontade do Senhor (1 Sm 23:9-11. ; 30:7 , 8).

whored depois. Gideon, o maior dos juízes, até Samuel, deu ao povo ocasião para o pecado (2:17 e notas).

um laço para Gideão e para sua família. pai de Gideão foi um idólatra (06:25), e agora Gideon caíram no mesmo pecado.

Jz

8:31 Abimeleque. Gideon nomes, filho de sua concubina "Abimeleque" ("meu pai é rei"), não obstante tudo reivindicações de Gideão em contrário. Ver vv. 23 , 24 .

Jz

08:33 - 09:57 A história Abimeleque demonstra o desastre o tipo errado de rei poderia ser. Abimeleque era um anti-libertador, um opressor do povo, e um disjuntor da aliança. Sua história levanta a questão de quem deve ser o rei (9:02 , 8-20 , 28 , 29). À luz desta questão, é significativo que Abimeleque e Saul se assemelham em aspectos importantes (09:23 nota; 09:54 nota). Isto implicaria que Saul era o mesmo tipo de rei Abimeleque era. A mensagem para os leitores dos juízes foi a de que eles não mais deveria querer Isbosete, filho de Saul para ser seu rei, que Israel queria Abimeleque, filho de Gideão.

08:33 Baal-berith. Lit. "Baal (senhor) da aliança." Este deus era uma falsificação do Deus que verdadeiramente era o Senhor da aliança. Veja 09:04 nota.

8:34 não se lembrava. Lembrando Deus e Suas obras de salvação é um primeiro passo em obediência aliança (2:10 nota).

Jz

8:35 eles não mostram misericórdia. Ver 09:05 , 16-19 .

9:01 Abimeleque. 08:31 Veja nota.

Jz

09:04 . Baal-berith Veja as notas sobre v. 46; 08:33. O templo de Baal-berith pagou o salário de quem oprimiu a Israel sob a Abimeleque.

9:05 em uma pedra. Os homens estavam em vigor sacrificado para Baal-berith (v. 53 nota).

Jz

09:07 monte Garizim. Maior Discurso de Cristo (Deut. 27:12) foi utilizado para uma maldição. Esta inversão destaca o tema inversão que permeia a história de Abimeleque (08:33-09:57 nota).

09:14 espinheiro. o produto de idolatria (v. 4), o reinado de Abimeleque seria um espinho para Israel (2:3 nota).

Jz

09:20 fogo let. maldição de Jotão é cumprida em vv. 45-52 .

9:23 um espírito maligno. O paralelo histórico com Saul é significativo. Ambos Abimeleque e Saul tinha um espírito maligno vem de encontro a eles como eles começaram a perder seus reinos (1 Sam. 16:14). Esta é a primeira menção de ação direta de Deus na história de Abimeleque.

Jz

09:26 Gaal. Gaal é outra "Abimeleque," um irmão perdido reivindicando o direito de governar por direito de sua ancestralidade.

Jz

09:28 Quem é Abimeleque. Observe o discurso semelhante ao v 2 , também entregue em Siquém.

09:45 semeou com sal. Isso arruiná-lo para a agricultura.

09:46 El-Berite. Lit. "Deus da Aliança." El era o pai dos deuses do panteão cananeu. Este foi provavelmente o mesmo templo como o mencionado no 9:04 , que forneceu Abimeleque dinheiro. Agora ele voltou para destruí-lo.

Jz

09:48 fazer como eu fiz. palavras de Abimeleque, como ele conduz seus homens, se assemelham a seu pai (07:17).

09:49 definir o reduto em chamas. Isto cumpriu a maldição de Jotão (v. 20).

Jz

09:53 uma mó de cima. Uma pedra figuraram com destaque na morte de Abimeleque, como tinha no assassinato de todos os seus irmãos (09:05 nota).

Jz
09:54 Arranca a tua espada e mata-me. Assim como Saul (1 Sam. 31:4), Abimeleque procurou a morrer com orgulho. Este incidente, como a presença de um espírito maligno da parte de Deus (9:23 e nota), é um forte ponto de semelhança entre Saul e Abimeleque.**Uma mulher o matou.** Ele tinha que compartilhar essa indignidade com Sísera (04:09).

09:56 Assim, Deus voltou. Deus não é altamente visível nesta narrativa (09:23 nota). Mas Ele trouxe Abimeleque para julgamento.

10:1-5 Dois juízes, Tola e Jair, são introduzidos com poucos detalhes. Quatro outros juízes menores são descritos de forma semelhante (03:31 ; 12:8-15).

Jz
10:01 Tola. Tola é mencionada apenas aqui na Escritura.

10:03 Jair. Assim como Tola, Jair não é mencionado em nenhum outro lugar na Bíblia.

10:04 que cavalgavam sobre trinta jumentos. trinta filhos, trinta jumentos, eo controle de trinta cidades indicam grande riqueza e poder (05:10).

Jz
10:06-12:07 Cf. 1 Sam. 12:11 . A lista de ídolos Israel seguida (10:06) e do caos interno de Israel tornou-se mais pronunciado (12:1-7). Jefté trouxe apenas seis anos de paz (12:07) em vez de paz para uma geração (03:11 , 30 ; 05:31 ; 08:28). Finalmente, Jefté precipitadamente e pecaminosamente sacrificado sua filha (11:30-40 nota).

Muitas coisas sobre Jefté são uma reminiscência de Gideão, Abimeleque, ou Saulo. Jefté como Gideão era um "homem valente" (06:12 ; 11:01). Os dois homens fizeram os efraimitas zangado por não chamá-los para participar na batalha (8:1-3 ; 12:16). Jefté e Abimeleque eram ambos filhos proscrito, um nascido de uma concubina ea outra a uma prostituta. Eles reuniram-se para si mesmos grupos de aventureiros (09:04 ; 11:03). Ambos Jefté e Saul foram feitas líderes em Mispa (11:11 ; 1 Sm 10:17). Os dois homens enfrentaram amonitas como seus primeiros adversários (11:12-29 ; 1 Sm 11:1-11). Jephthah e Saul cada um fez um voto imprudente que voltou a ameaçar o seu primogênito, e cada um ofereceu um sacrifício ilegal (11:30-40 ; 1 Sm 13:8-14. ; 14:24-25).

Jz
10:06 . deuses Nas contas anteriores apenas a Baal e os Ashtaroths foram mencionados (02:11 , 13 ; 03:07). Esta longa lista de deuses indica uma espiral descendente em violações do pacto de Israel. Veja também vv.11-12 e nota. Os povos mencionados cercado Israel em suas fronteiras.

10:10-16 Esta é a única conta no Livro dos Juízes, onde Israel não apenas clama a Deus, mas também coloca seus ídolos. Em outro lugar, eles simplesmente clamaram ao Senhor e Ele os livrou (10:10 ; 02:19 ; 03:09). Deus viu através de seu arrependimento superficial, mas optou por entregá-los de qualquer maneira (cf. Deut. 32:15-38).

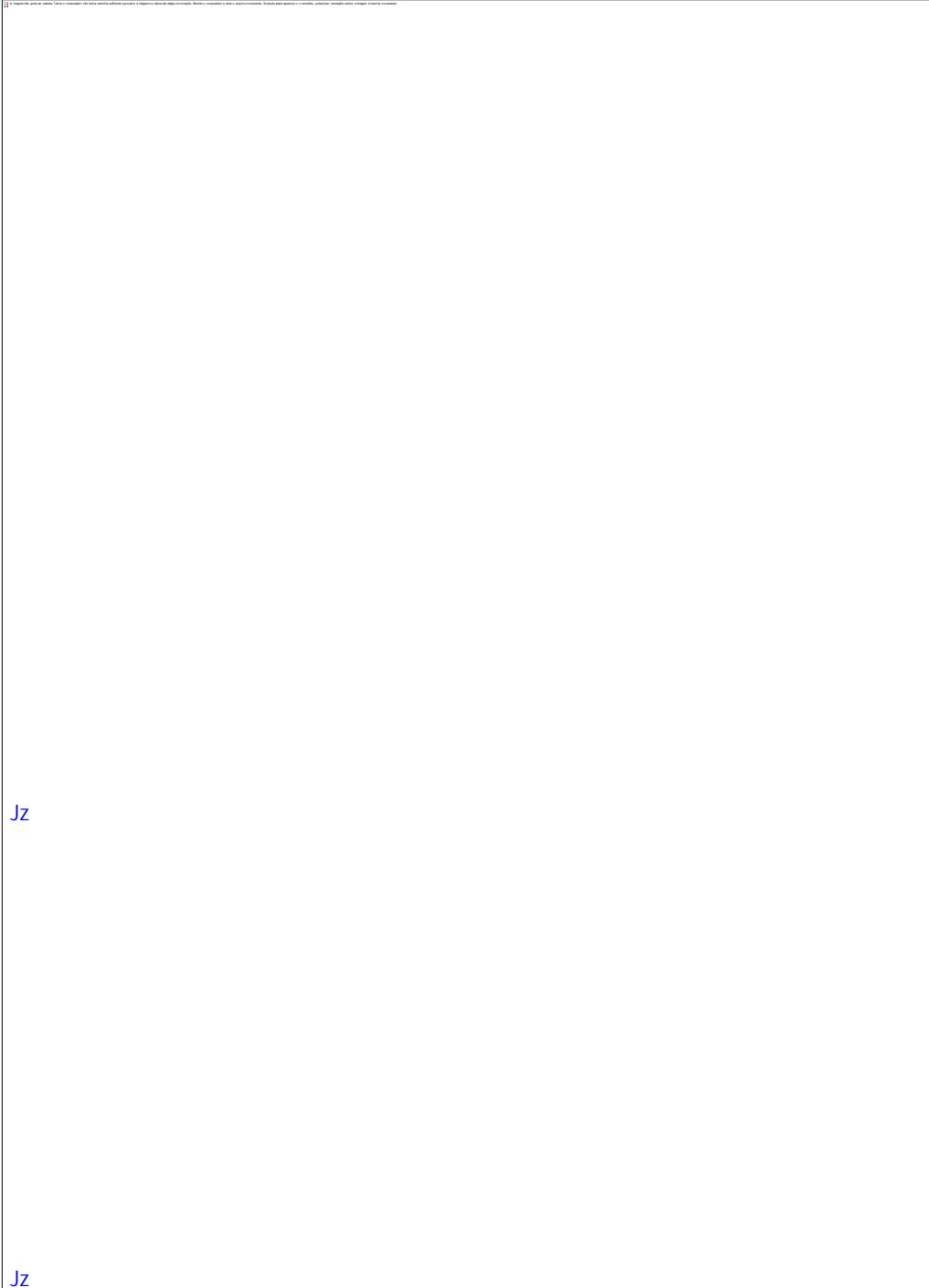
Jz
10:10 abandonamos o nosso Deus, e servimos aos baalins. A mesma linguagem é usada em sua acusação no v 6 .

Jz
10:12 oprimidos você. A lista de deuses no v 6 coincide quase idêntica com a lista de nações opressoras. Israel rejeitou a Deus que os salvou, e em vez disso seguiu os deuses sem compaixão de seus opressores.

10:13 não mais. Veja Deut. 8:19-20 ; 31:16-17 ; Num. 33:55-56 ; Js. 23:13 ; Jz. 02:03 .

Jz
10:14 grito aos deuses a quem você escolheu. Veja Deut. 32:37-38 . A mesma provocação é feita em Jer. 02:28 ; 11:12-13 .

Jz
10:15 livra-nos. O desejo de ser entregue, ao invés de servir ao Senhor, era verdadeiro motivo de Israel em arrependimento.



Jz

Jz

Os juízes de Israel.

O livro de Juízes apresenta um total de doze juízes (Barak serviu como um líder militar sob o juizado de Deborah e não era tecnicamente um juiz ele mesmo) que serviu em uma vairety de papéis durante um ano 200 são.

Jz

Enquanto alguns deles são os principais números sobre quem se sabe muito, outros são apenas figuras Monor, brevemente mencionado sem afiliation geográfica ou tribal.

10:17 . Mispa Ver 11:11 ; 20:01 .

Jz

11:01 um poderoso guerreiro. Isto é o que foi chamado de Gideão (06:12).**filho de uma prostituta.** herança de Jefté fez dele um pária (v. 2).

11:03 homens ímpios. Outra semelhança entre Jefté e Abimeleque era seus seguidores (09:04).

11:09 o SENHOR lhes dá. Jefté mostrou a sua fé de que foi Deus quem lhe deu a vitória.

Jz

11:10 O SENHOR será testemunha. Os anciãos foram jurar a fim de confirmar uma aliança.

11:11 Jefté falou todas as suas palavras perante o SENHOR em Mizpá. A aliança é confirmado perante o Senhor em Mizpá. Anos mais tarde o povo a Saul rei, também diante do Senhor, em Mispa (1 Sam. 10:17).

Jz

11:12-29 Para o pano de fundo histórico para este conflito, consulte Num. 20:1421 ; 21:10-35 ; Deut. 02:16 - 03:11 . Na hora de Jefté, os amonitas esperava estender seu território em que tinha sido a sua terra, mas agora tinha sido de Israel por trezentos anos. Jefté respondeu demandas amonitas ensaiando esta história e mostrando que não levou mais do que aquilo que o Deus de Israel lhes tinha dado e, depois de ter sido instruído por Ele (Deut. 2:18-19), não tirar nada de Amom.

11:12 rei dos amonitas. Assim como Saul, primeiro adversário de Jefté era os amonitas (1 Sam. 11:1-11). Gileade foi a região ameaçada na história de Saul também.

Jz

11:23 o SENHOR , o Deus de Israel. guerra era vista como uma batalha entre os deuses das forças opostas. Se Israel ganhou, foi porque o Deus de Israel tinha feito isso, e ninguém pode contestar o resultado (v. 24).Veja v 21 .

11:27 O SENHOR , o Juiz, decidir o dia de hoje. Ver vv. 21 , 23 . Jefté declarou que Deus era o Juiz sobre todos os povos e deuses. Aqui a palavra é usada em um sentido legal, como em proferir uma decisão, embora Deus acabaria por ser um libertador, bem como (vv. 32-33). O livro de Juízes afirma que Deus é o verdadeiro Rei (08:23) e verdadeiro juiz, o único que poderia resolver problemas de Israel.

Jz

11:29 Espírito do SENHOR . Consulte 03:10 e nota.

Jz

11:30-40 Jefté derrotou os amonitas, mas no processo fez um voto erupção ao Senhor e sacrificou sua filha em holocausto. Deus não estava a ser adorado na forma como os pagãos adoravam seus deuses, ou seja, pelo sacrifício humano (Dt 12:31. ; 18:10 ; . Ester 106:37-38). Como um libertador, Jefté não mostrar ao povo como manter a aliança, apesar de dar provas da sua fé (vv. 10-11 , 21 , 23 , 27). Como Jefté, Saul

também fez um voto erupção que acabou por ser uma ameaça ao seu próprio filho (1 Sam. 14:24-45).

JZ 11:35 rasgou as suas roupas. Este foi o sinal de luto pela morte.

Abri a boca. Embora os votos eram sagrados (Deut. 23:21-23), a ação de Jefté estava errado. O sacrifício humano era absolutamente proibido em Israel (v. 39 nota). É mau para manter um voto mal. Juramentos Ilícitos e votos não devem ser feitas ou, se fez, não manteve (cf. Matt. 14:1-12).

11:36 fazer comigo acordo com o que saiu de sua boca. Ou seja, "oferecer-me como sacrifício" (vv. 30-31).

JZ 11:37 chorar para a minha virgindade. Isso provavelmente significa a lamentar que ela nunca iria se casar ou ter filhos (vv. 38 , 39).

11:39 . acordo com o seu voto Embora declarou delicadamente, o texto é claro: Jefté sacrificou sua filha em holocausto. Observa-se que ela era virgem, mas isso não foi o conteúdo do voto. O sacrifício humano era pecado, uma imitação da prática pagã (11:3040 nota; . Dt 12:31 ; . Ester 106:38).

JZ 12:01 . homens de Efraim como Gideão, Jefté teve problemas com Efraim (8:1-5); ao contrário de Gideon, que trouxe a guerra civil. Unity foi extremamente carente de Israel.

12:1-7 A seguir imediatamente após o sacrifício de sua filha (11:30-40), esta história implica que a luta de Jefté com Efraim e sua judgeship abreviado (v. 7) foram o julgamento de Deus sobre ele para sacrificar sua filha. Ester. 78 (vv esp.. 9-11 , 67) reflete sobre o fracasso de Efraim para lutar e explica a rejeição de Efraim de Deus como líder de Israel. Judá, da tribo de Davi, e não Efraim levaria Israel (Sl. 78:68-72).

Por que. Veja 08:01 para uma questão quase idêntica colocar a Gideão.

JZ 12:04 meio de Efraim e Manassés. Os gileaditas eram descendentes de José, assim como Efraim e Manassés.

12:05 vaus do Jordão. Gilead estava no lado leste do rio Jordão, Efraim, a oeste.

12:06 Shibboleth ... Sibbolethe. Os Efraim poderia ser reconhecida pela forma como certas palavras foram pronunciadas em seu dialeto.

JZ 12:07 Jefté julgou a Israel seis anos. juízes anteriores liderada por quarenta ou 80 anos, e paz durou uma ou duas gerações. Regra de Jefté abreviado, o aumento do número de deuses sendo adorados, ea guerra civil com Efraim contribuir para uma imagem de espiral descendente de Israel.

12:8-15 Ibzã, Elom e Abdom são brevemente mencionadas (10:1-5 nota). Nada mais se sabe sobre estes homens. Eles trazem o total de juízes mencionados no livro de Juízes para doze.

JZ 12:14 setenta jumentos. Abdon exercia poder quase real e riqueza (10:04).

13:01-16:31 A história de Sansão é a última nos ciclos dos juízes. Ele tinha uma grande promessa. Ele era um Nazireu desde o ventre, e seu nascimento foi um dom sobrenatural de pais estéreis; como o grande juiz Gideão, o Anjo do Senhor apareceu a sua vocação;

Jz

diferente de qualquer outro juiz, ele foi chamado desde o ventre; e mais do que qualquer outro juiz, ele experimentou o Espírito vindo sobre ele

(13:25 ; 14:06, 19 ;15:14). No entanto, de todos os juízes, Sansão foi mais claramente um ladino. Tendo tomado o voto de ser um Nazireu (13:4-5 , 7 , 14 ; 16:17 ; . Num 6:121), ele manteve apenas a parte de não cortar o cabelo. Ele repetidamente quebrou a aliança de Deus e cumprir o seu voto, procurando mulheres estrangeiras, dormindo com prostitutas, tocando coisas mortas, e beber vinho. Ele não mostrou nenhum interesse em entregar Israel. A fanfarra da sua vocação e as circunstâncias de seu nascimento e vida só aumentar a tragédia de sua vida e enfatizar as profundezas em que Israel havia descido. Mas Deus o tinha levantado para libertar Israel dos filisteus (v. 5), e Ele usou até mesmo os pecados de Sansão como uma ocasião de encontro a eles (14:04).

Sansão não era como Gideon ou Samuel. Embora o Espírito veio sobre ele várias vezes, este não teve impacto sobre seu caráter. Como Saul, Sansão perdeu a capacitação do Espírito, como resultado do julgamento de Deus. No entanto, a conta do fim de sua vida (16:25-31) reflete uma renovação de sua fé, enquanto prisioneiro de seus (e de Deus) inimigos. Heb. 11:32 listas Samson no quadro de honra da fé.

Jz

13:01 o povo de Israel tornaram a fazer o que era mau. A fórmula introdutória habitual é especialmente abreviado (cf. 2:11-19).

. deu-lhes ... filisteus Ver 02:14 ; 1 Sam. 12:09 .

13:2-25 Como Gideon (6:11-24), os pais de Sansão não reconheceu o Anjo do Senhor. Eles viram um fogo milagroso, e, em seguida, temia as consequências de ter visto o Anjo do Senhor. Estes paralelos fortes colocam a questão de saber se Sansão não poderia se tornar tão grande quanto um juiz Gideão (13:01-16:31 nota). Três vezes os requisitos nazireu estão escritas antes mesmo Sansão nasce (vv. 4-5 , 7 , 14). Esta repetição aumenta sua importância.

Jz

13:02 . estéril mãe de Sansão era estéril, como Sara, Rebeca, Raquel (Gênesis 16:01 ; 25:21 ; 29:31), ea mãe de Samuel (1 Sam 01:02. , 5 ;. Jz 13 :1-16: 31 nota).

13:03 o anjo do SENHOR . Consulte 2:01 ; 6:11-24 ; 13:01-16:31 nota; "Anjos" em Zech. 01:09 .

Jz

13:05 Nazireu ... desde o ventre. fundo Para ver Num. 6:1-21 . Normalmente, o voto de nazireu foi tomado por um determinado período de tempo, e não a partir do nascimento (13:01-16:31 nota).

13:06 . o aparecimento do anjo de Deus, Ela não reconheceu que era realmente o Anjo do Senhor (06:22 ; 13:16).

Jz

13:15 preparar um cabrito. Eles repetiram hospitalidade de Gideão (06:19).

13:17 Qual é o seu nome. Jacob fez a mesma pergunta (Gênesis 32:29).

13:19-22 Os incidentes aqui paralela aqueles na vida de Gideão (6:20-22).

Jz

13:24 o jovem cresceu, eo SENHOR o abençoou. Apesar da bênção de Deus, Sansão foi fraco na fé (13:01-16:31 nota), em contraste com Samuel (1 Sam 02:26. ; 3: 19), ou Jesus (Lucas 2:52).

Jz

13:25 o Espírito do SENHOR . 03:10 Veja nota.

^{Jz} **14:01-15:20** Imediatamente depois de saber que o Senhor estava com Sansão e que o Espírito começou a se mexer nele (13:25), o leitor é informado de que Sansão procurou uma esposa entre os filisteus (14:1-2). Nesta seção, a força de Sansão prodigiosa, habilidades poéticas, e orgulho intenso e temperamento são revelados. A narrativa gira em torno da perseguição e da perda da mulher filistéia e as consequências para ambos os filisteus e Sansão. No decorrer desses eventos, Sansão quebrou o voto de nazireu tocando uma coisa morta (14:8-9) e bebendo vinho (v. 10). Tudo o que restava era para ele para cortar o cabelo. Três vezes o Espírito do Senhor veio sobre ele e ele matou seus inimigos. Ele liderou Israel durante vinte anos (15:20). Normalmente isso seria o fim da narrativa. Mas Sansão continuou a se distrair com mulheres estrangeiras, e a história termina com a narrativa de sua conseqüente morte (cap. 16).

14:02 . filhas dos filisteus israelitas não deve se casar com mulheres estrangeiras (3:16 ; 14:03 ; . Deut 7:3-4 ; . 1 Kin 11:1-6 ; Esdras 9-10).

^{Jz} **14:04 que era do SENHOR** . Enquanto o desejo de Sansão era pecaminosa, Deus usou para seus próprios fins de trazer juízo sobre os filisteus.

14:06 Espírito do SENHOR . 03:10 Veja nota.

^{Jz} **14:08 , 9 a carcaça do leão.** Parte do voto de nazireu era evitar até mesmo se aproximar de um cadáver (Num.. 06:06). Sansão tocou na carcaça, o que deveria ter anulado seu voto. Ele não disse a seus pais. Na superfície a pessoa é levada a acreditar que ele ficou em silêncio por uma questão de fazer o seu enigma, mas ele também estava escondendo a transgressão de seu voto.

14:10 preparado um banquete. Em tal um vinho festa era de costume. No entanto, como nazireu, Sansão foi proibido de beber vinho (13:01-16:31 nota; 13:2-25 nota).

^{Jz} **14:19 o Espírito do SENHOR** . 03:10 Veja nota.

14:20 foi dada ao seu companheiro. Este não era um costume, mas uma tentativa de um pai constrangido para salvar a face (15:1-2). Mesmo os filisteus continuaram a se referir a Sansão como "o genro-do timnita" (15:06).

^{Jz} **15:01 , no momento da colheita do trigo.** Este foi um tempo de secagem quando os campos queimados facilmente (vv. 4-5).**sua esposa.** Legalmente ela era a mulher de Sansão.

15:02 Eu dei-lhe para o seu companheiro. Consulte 14:20 e nota.

15:06 o filho-de-lei do timnita. Consulte 14:20 e observe.

^{Jz} **15:13 amarraram-no com duas cordas novas.** Ver 16:11-12 .

15:14 o Espírito do SENHOR . 03:10 Veja nota; 14:06 , 19 .

15:15 uma queixada fresca ... 1.000 homens. Veja o paralelo com Sangar, filho de Anate (03:31).

^{Jz} **15:18 ele chamou.** Esta é uma das duas únicas vezes que Sansão é mencionado como tendo falado com o Senhor (16:28).

Jz
devo agora morrer de sede. Assim como os israelitas que experimentaram milagre após milagre no deserto, Sansão queixou-se a Deus. O paralelo é marcada pelo grito de água ea forma milagrosa em que Deus forneceu (v. 19 ; . Ex 17:1-7 ; . Num 20:1-13). Tanto Israel como Sansão estava reclamando para Deus, mas Deus, em Sua misericórdia e compaixão conheceu sua necessidade (Jz. 10:10-16).

15:20 de vinte anos. Normalmente isto seria um sinal do fim da história, mas não por isso aqui (14:01-15:20 nota). Como Jefté (12:07), Sansão não levou Israel para uma geração (40 anos), como tinham os juízes anteriores.

Jz
16:1-22 Esta conta contém duas histórias paralelas que mostram o desejo de Sansão para as mulheres, sua força prodigiosa, e os esforços dos filisteus feitas para capturá-lo. Quebra aliança contínua de Sansão foi julgado por Deus; ele foi capturado pelos filisteus e cego (vv. 21-22). As tentativas de Delilah para enganar Sansão revelar Sansão para ser um tolo para permanecer com ela. É ainda mais estranho que o Espírito de Deus deixa-lo somente quando o cabelo é cortado, e não em um ponto anterior de sua quebra do pacto. Deus foi paciente com Sansão até o último sinal de seu voto tinha ido embora, e então Deus o julgou.

Jz
16:01 uma prostituta. Sansão mais uma vez quebrou o pacto (14:02).

16:11 cordas novas. Ver 15:13 .

16:15 Como você pode dizer. Ver 14:16-17 .

Jz
16:17 desde o ventre de minha mãe. Consulte 13:05 .

Se a minha cabeça está raspada. Sansão sempre ignorou os outros aspectos de seu voto (13:01-16:31 nota). Sua verdadeira força era o Espírito do Senhor (v. 20).

16:20 o SENHOR o tinha deixado. O Espírito do Senhor não estava dando-lhe força (13:25 ; 14:06 , 19 ; 15:14). Como Saul (cf. Is. 16:14 com 1 Sam. 15:23), Sansão perdeu a força do Espírito, porque ele desobedeceu. Deus era o seu poder, e não mágica associada com cabelos longos.

Jz
16:23 Nosso Deus nos deu. Deus é o juiz que permitiu opressores para maltratar seu povo por causa de seu pecado (v. 20); não era o poder dos deuses das nações que lhes permitiu superar Israel (2:14-15).

16:28 Ó Senhor Deus. apelo final de Sansão é se vingar pela perda de sua visão. O escritor não comentar este motivo. Deus em Sua graça respondeu à oração e permitiu Sansão para matar os inimigos de Israel (10:10-16 ; 15:18-19).

Jz
16:30 mais do que ... ele tinha matado durante a sua vida. 13:01-16:31 Veja nota.

16:31 Ele havia julgado ... vinte anos. 15:20 Veja nota.

Jz
17:01-18:31 Esta seção, contando a idolatria Danita, faz parte da conclusão do Livro dos Juízes. As frases, "Naqueles dias não havia rei em Israel" (17:06 ; 18:01), e "toda a gente fez o que era reto aos seus próprios olhos" (17:06) são repetidos na última seção da narrativa ciclos (19:01 ; 21:25). Sem um rei as pessoas eram miseráveis.

Jz
17:02 A história começa abruptamente com o retorno de bens roubados. A mãe parece não ser surpreendido.

Jz
17:03 dedicar ... ao SENHOR ... para fazer uma imagem de um metal e imagem esculpida. Esta afirmação é altamente irônico. Por mais bem-intencionada, consagrando esta prata, desta forma violou o segundo mandamento (Deut. 05:08), uma indicação da ignorância espiritual do período.

17:05 um éfode. Consulte 08:27 e nota.

Jz
17:06 . Naqueles dias Ver 18:01 ; 19:01 ; 21:25 . O refrão comenta sobre a ignorância de Micah e sua mãe, que era típico da época. Eles fizeram ídolos em o nome do Senhor, e nomeou seu próprio sacerdote.

17:07 . levita herança dos levitas era para servir o Senhor na Sua morada, o tabernáculo (Dt 18.1-8. ; . Js 13:14 , 33 ; 14:3-4).

17:10 se em mim um pai. Isto é, em um sentido religioso.

Jz

O Período dos Juízes (16:31)	
Eventos e juízes	Anos
Israel serve Cusã-Tishathaim (3:7, 8 8)	
Paz após a libertação de Otniel (3:7 4011)	
Israel serve Moabe (3:12) 18	
Paz segue libertação de Ehud (3:12 8030)	
Shamagar fornece Israel de filisteus ?(3:31)	
Israel serve Canaã (4:1-3) 20	
Por Débora e Baraque (04:01 - 40 05:31) A paz após libertação	
Israel serve Midiã (6:1-6) 7	
Paz seguinte deleverance Gideon 40 (06:01-08:35)	
Abimeleque, rei de Israel (9:1-57) 3	
A carreira de Tola (10:1, 2) 23A carreira de Jair (10:3-5) 22	
Israel serve Amom e da Filístia 18 (10:6-10)	
A carreira de Jefté (10:06-12:07) 6A	
carreira de Ibzã (12:8-10) 7	
A carreira de Elon (12:11, 12) 10A	
carreira de Abdon (12:12-15)8	
Israel serve filisteus (13:01) 40	
A carreira de Sansão (13:01-16:31) 20	

Jz

Jz

17:11 como um de seus filhos. Que o levita era "conteúdo" com o arranjo mostra completa insensibilidade à apostasia. Um oficial designado do tabernáculo estava servindo a um ídolo.

17:13 . prosperar me Esta é uma afirmação tola (v. 3 nota; 17:01-18:31 nota), ilustrando ainda mais o entendimento obscurecido do tempo, descendo para o nível de superstição.**18:01 Naqueles dias ... naqueles dias.** A repetição (ver também 17:06) indica sutilmente desde o início da narrativa que os danitas estavam fazendo o que era reto aos seus próprios olhos.**nenhum rei em Israel.** 17:06 Veja nota.

nenhuma herança ... tinha caído para eles. Dã havia falhado em conquistar a parcela atribuída a eles (1:34-36). Eles estavam em violação do pacto.

Jz 18:02 para espiar a terra. Eles estavam imitando seus antepassados (Num.. 13:02 , 12).

18:03 reconheceram a voz. Ou seja, o sotaque característico do jovem do sul de Israel (cf. 12:06).

18:05 consultar a Deus. Sacerdotes aparentemente usou uma estola sacerdotal de buscar a vontade do Senhor (8:27 e nota).

Jz 18:06 A viagem em que você vai está sob os olhos do SENHOR . A trágica ironia da história, o levita ministrando aos ídolos; Confiança absurda de Micah (17:13)-cancela a validade de tal bênção pronunciada por lábios impuros.

18:07 tranquilo e confiante. sua natureza indefesa pacífica é enfatizado pela repetição (vv. 10 , 27-28).

Jz 18:09 a terra ... é muito bom. Ao contrário dos espiões originais que entraram em Canaã, estes espiões trouxe de volta um bom relatório. Conquest seria fácil, porque as pessoas estavam desavisados e pacífica (vv. 7 ,10).

18:14 uma imagem metal. uma estola sacerdotal, deuses domésticos, uma imagem de escultura, e esta lista inteira (17:05) é repetido três vezes nos próximos seis versos (vv. 17 , 18 , 20) e é duas vezes referido mais geral (vv. 27 , 30-31).

Jz 18:16 600 homens armados na entrada. ação O Dã 'é uma espécie de paródia da conquista da terra começou cedo sob Josué. Eles vão na força do número esmagador contra uma única casa, ao invés de na força do Senhor contra um inimigo feroz. Os homens armados são mencionados duas vezes do lado de fora da porta.

18:19 sê-nos por pai e sacerdote. Veja 17:10 nota.

Jz 18:20 E o coração do sacerdote se alegrou. Ele estava feliz para o avanço.

Ele tomou a imagem esculpida ... éfode. O padre ia levar Dan na adoração falsa como ele tinha a casa de Mica.

Jz 18:21 em frente a eles. Isto é, para protegê-los de um ataque por trás.

^{Jz}
18:24 Como, então, você me perguntar. Miquéias é uma figura patética, acreditando que Deus abençoe "obediência" de qualquer maneira que ele escolheu para oferecê-lo (17:13).

18:27 peguei o que Mica havia feito. Veja v 14 .

um povo quieto e desavisados. Os israelitas estavam a destruir apenas as sete nações cananéias proscritas (Deut. 07:01). Para outros povos que eles foram os primeiros a oferecer a paz (Deut. 20:10-18). Dan não perguntou quem eram essas pessoas (Js. 9:127) e pode ter destruído uma população inocente. Além disso, esta não era a terra que Deus lhes havia atribuído (Js. 19:47).

^{Jz}
18:30 . configurar a imagem esculpida para si Este é um exemplo do que significava para todos a fazer o que era certo aos seus próprios olhos, na ausência de um rei (v. 14 ; 17:06).

Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés. (Veja nota de texto). Este foi o levita Miquéias havia contratado (17:10 , 13).

até o dia. Desde v 31 especifica que o ídolo de Miquéias foi criado, desde que "a casa de Deus esteve em Silo", o cativeiro mencionado aqui seria o momento de opressão, que começou com a vitória dos filisteus perto de Shiloh, quando a arca foi removido a partir daí (1 Sam. 04:04 , 11). O cativeiro na Babilônia ocorreu muito mais tarde.

^{Jz}
18:31 . casa de Deus, isto é, o tabernáculo, o qual estava em Shiloh até o tempo de Samuel (Js 18:01. ; 1 Sm 3:21. ; 04:03). Isso foi antes de o reinado de Davi. A arca foi feita pelo filhos de Eli de Shiloh para a batalha e perdeu para os filisteus (1 Sam. 4:4-11). Depois que a arca nunca esteve em Shiloh novamente.

^{Jz}
19:01-21:25 A situação em Israel havia se deteriorado tanto que alguns do povo de Deus se comportou como o povo de Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:1-11). A guerra civil entre as tribos foi o resultado. Esta história final na conclusão de Juízes culpa da desgraça de Israel sobre a falta de um rei (19:01 ; 21:25 ; cf 17:06 ; 18:01). Benjamin era a tribo que pecou. Ainda mais, foram os homens de Gibeá, cidade natal de Saul, que se comportou como o povo de Sodoma. A ação de Saul em 1 Sam. 11:6-8 é claramente paralela à profanação do levita de sua concubina (19:29 nota). Finalmente, Judá, da tribo de David, foi a escolha do Senhor para ser o líder contra Benjamin (note a similitude de redacção entre 1:1-2 e 20:18). O Benjamim tinha praticamente se tornar cananeus. Ninguém estava sem culpa, no entanto. Cada tribo estava a fazer, uma vez que bem entendesse (21:25). A conclusão a tirar é que era necessário um rei, um rei de Judá e não Benjamin. David e Saul não seria inicialmente qualificar. No entanto, sendo um homem, mesmo David provaria desigual para a tarefa, como desenvolvimentos posteriores mostraria (2 Sam. 12:10 , 11). O Senhor a quem o povo havia rejeitado (1 Sam. 08:07 , 8) por si só poderia ser seu verdadeiro Rei (08:22 , 23).

^{Jz}
19:01 levita. Este homem era da tribo que serviu ao Senhor como Seus sacerdotes.

. **concubina** A concubina era geralmente um escravo e tinha um estatuto jurídico mais baixo do que uma esposa (8:31 ; 09:18).

19:02 . infiel A lei exigia o apedrejamento de adúlteros (Dt 22:22.), mas as pessoas não estavam seguindo a lei (17:06 ; 21:25).

^{Jz}
19:10 Jebus ... Jerusalém. Consulte 01:21 e nota.

Jz

19:12 Não vamos desviar. Ironicamente, eles se recusam a apresentar com os estrangeiros, apenas para descobrir que seus irmãos israelitas não são melhores do que Sodoma e Gomorra (19:01-21:25 nota).

Gibeá. Quando o Livro dos Juízes foi escrito, Gibeá teria sido conhecida como a cidade natal de Saul (19:01-21:25 nota).

19:14-20:48 A história do que aconteceu com o levita em Gibeá é semelhante à história de Sodoma e Gomorra ([Gênesis 19:1-13](#)). O pecado de Gibeá era como a de Sodoma e Gomorra, e as de Benjamim foram destruídas por permissão e assistência (do Senhor [20:18](#) , [28](#) , [35](#)). Saul era de Benjamin, e ele não teria ele ou seus descendentes para esses eventos a serem lembrados ajudou.

Jz

19:15 sentou-se na praça. Desta forma os viajantes anunciado a sua necessidade de hospitalidade (vv. [16-20](#)).

19:16 um homem velho ... de Efraim. Demorou um outro "estrangeiro" de outra geração para mostrar hospitalidade.

Jz

19:18 para a casa do Senhor. Ou seja, ao tabernáculo em Shiloh ([18:31](#)).

19:22 Tragam o homem. Veja [Gen. 19:05](#) .

Jz

19:23 não faço essa coisa vil. Qualquer outra coisa que pode ser dito, de acordo com os costumes de hospitalidade do anfitrião não pode contemplar entregando seu convidado à violência. Na lei, o ato sexual contemplado é descrito como "uma abominação" ([Lv 18:22](#) ; [20:13](#)).

19:24 minha filha virgem. Enquanto Ló ofereceu suas filhas para proteger seus convidados ([Gn 19:08](#)), o anfitrião oferece a sua filha para proteger o levita. O autor não comentar sobre a moralidade desta oferta, mas toda a história é apresentada como uma ilustração final das más consequências de abandonar o governo de Deus e fazer o que é certo em uma de próprios olhos.

Jz

19:28 Mas não houve resposta. Ela estava morta.

19:29 doze peças. O público original de juízes teria sido bem ciente de como Saul depois retira-se bois em doze partes, a fim de chamar Israel para lutar contra os amonitas ([1 Sam. 11:6-8](#)).

Jz

19:30 Tal coisa. Este seria o uso grotesca do corpo da mulher.

20:1-48 O ataque contra o levita e sua concubina resultou em guerra civil entre todo o Israel e Benjamin (cap. [19](#)). Referência repetida a unidade de Israel (vv. [1-2](#) , [8](#) , [11](#)), faz um ponto importante: Israel se uniu pela primeira vez no livro de Juízes. Apesar de sua ação não era injusto, é triste que eles estavam unidos apenas para punir um de seus próprios números (v. [23](#)). Judá estava a liderar contra Benjamin, uma vez que levou contra os cananeus (v. [18](#) ; [01:01](#) , [2](#) e notas).

Jz

20:01 desde Dã até Berseba. extremo norte e no sul de Israel.

reunidos como um só homem. Pela primeira vez, Israel estava unida, mas o objetivo era fazer a guerra contra seus irmãos.

ao SENHOR em Mizpá. [11:11](#) Veja nota. Saul foi feito mais tarde rei em Mispa.

Jz

20:02 na assembléia do povo de Deus. Depois que os ciclos repetidos de pecado, julgamento e libertação, é uma evidência da misericórdia de Deus que Israel ainda era chamado de Seu povo.

20:05 eles violaram a minha concubina. levita omite os detalhes de como a concubina tinha sido oferecido ([19:23-24](#)).

20:08 como um só homem. Ver vv. [1](#) , [11](#) e [20:1-48](#) nota. Os israelitas fizeram um juramento para ver isso até o fim.

Jz

20:13 purga mal. Os israelitas não ver o mal que permeava sua comunidade.

20:16 eram canhotos. [03:15](#) Veja nota.

Jz

20:18 a Betel. a arca do Senhor eo sacerdote com a estola sacerdotal estavam em Betel, neste momento (v. [27](#)).

Quem subirá primeiro. Essa é a mesma linguagem que é usada no início de juízes, onde a questão a ser decidida era quem deveria conduzir contra os cananeus ([01:01](#)).

Judá. O Senhor deu a mesma resposta que em [1:02](#) , mas em uma situação diferente.

Jz

20:23 consultou ao SENHOR . Ver vv. [18](#) , [27-28](#) ; cf. [1 Sam. 28:6](#) .

nossos irmãos, os filhos de Benjamim. Note como os israelitas agora adicionar a palavra "irmãos" de seu inquérito (v. [18](#)).

20:48 feriram ao fio da espada. Os israelitas tratado Benjamim como os cananeus ([01:08](#) , [17](#)). Além disso, a fim de Benjamim 'era como a dos habitantes de Sodoma ([19:14-20:48](#) nota).

Jz

21:1-25 As ações de Israel neste episódio final do livro deve ser interpretado à luz do comentário final: "Naqueles dias não havia rei em Israel. Todo mundo fez o que era reto aos seus próprios olhos "(v. [25](#)). Os israelitas se perguntou por que o mal havia chegado a eles (vv. [3](#) , [15](#) ; [06:13](#) nota). Tal como acontece com Gideon ([6:13](#)), nenhuma resposta foi dada. No entanto, maior o contexto do livro dá a resposta clara de que Israel tinha pecado e continuou a pecar de maneiras terríveis.

Jz

21:08 Jabes-Gileade. primeiro ato de Saul como rei era defender Jabes-Gileade. Desde que ele era um benjamita de Gibeá, Saulo pode ter descendido de uma das mulheres tiradas de Jabes-Gileade (v. [12](#)).

21:15 o SENHOR tinha aberto uma brecha nas tribos de Israel. Deus fez isso para punir o Benjamim do seu pecado.

Jz

21:19-23 degeneração de Israel era agora tão completo que até propôs e permitiu que o seqüestro de suas próprias mulheres para evitar a quebra de uma promessa precipitada. A nação estava realmente agindo, sem controle, de acordo com suas próprias inclinações pecaminosas (v. [25](#) ; cf [17:06](#)).

21:25 Naqueles dias. Enquanto a única esperança de Israel estava em fidelidade ao seu divino Rei, a nação e não se contentou com uma monarquia humana ([1 Sam. 08:07](#) , [22](#)), o que inevitavelmente iria falhar com eles.

O LIVRO DE Rute

AUTOR

O Livro de Rute, o nome de seu principal personagem, é uma história curta anônima. A tradição rabínica considerou que o livro, com Juízes e Samuel, foi escrito pelo profeta Samuel. Isso só é possível se o livro é datado cedo. Alguns datam Rute tão tarde quanto após o exílio dos judeus na Babilônia, que teve lugar durante o século VI AC

DATA E OCASIÃO

O Livro de Rute pode ser datada no tempo de Samuel (c. 1050 AC , no início da monarquia de Israel), o tempo de David (c. 1000 AC), ou do século após o exílio na Babilônia (c. 450 AC). A referência a David em 04:17 , a genealogia de 4:18-22 , ea explicação de um costume aparentemente antiquada em 04:07 indicar um tempo depois de David começou a reinar. Retrato do livro das boas relações entre moabitas e israelitas se adapte melhor o período inicial do governo de David. Tudo dito, uma vez no início da monarquia pode ser afirmado tão facilmente como qualquer outro.

Esta narrativa universalmente atraente evocou diversas conclusões sobre a sua finalidade. Essa história não precisa de uma moral para justificar a sua popularidade, mas que tinha uma moral, ou pelo menos um propósito teológico, é incontestável. Intérpretes bíblicos ter tido dificuldades em encontrar um propósito; o desafio é encontrar um único tema dominante.

Rute tem sido entendido para celebrar o seguinte: (a) que um prosélito, mesmo a partir de Moab, pode ser fiel ao Senhor e obter a adesão plena em Israel; (B) que as qualidades de lealdade e fidelidade à aliança em um estrangeiro pode ser um modelo para a resposta de Israel ao Senhor; (C) que o Senhor como Redentor irá restaurar a família exilado de Israel à sua terra. À luz do epílogo (4:18-22), no entanto, e assumindo uma data perto do tempo de David, o principal objetivo parece incluir mostrando que o reinado de David é legítimo. A primazia da tribo de Judá (o pai de Perez; 04:12 , 18) já havia sido estabelecido em Israel, apesar de estranho ato de Tamar de desespero (Gênesis 38). Agora, a primazia de Davi deve ser estabelecida, mesmo que não haja uma moabita na linha. Boaz é o modelo para o parente que redime, enquanto Rute reflete lindamente aliança de amor fiel de Deus, alegando refúgio sob as asas do Senhor, e agarrando-se a Naomi. Se Deus reunidos todos estes elementos díspares tanto cuidado para abençoar a linha de David, é que não mais um motivo para afirmar inicialmente frágil alegação de Davi ao trono?

Rt

DIFÍCULDADES interpretativas

As questões que têm fascinado os estudiosos surgem diretamente de elementos intrigantes na narrativa. Estes podem ser divididos nos seguintes grupos: (a) perguntas sobre propósito, relacionados com dificuldades em namoro e origem; (b) perguntas sobre os costumes legais, especialmente as obrigações da família de um parente próximo de uma pessoa falecida; e (c) as dificuldades internas, tais como a relação entre 4:12 , 17 e a árvore genealógica em 4:18-22 . Uma abundante literatura aborda cada uma dessas áreas, por vezes com pouco acordo. É um dos fenômenos marcantes da pesquisa bíblica

Rt

Rt

de que tais debates deixar inalterado o impacto poderoso esta conta simples tem em cada geração de leitores.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Embora claramente um documento histórico importante de seu período, a narrativa de Rute é contada com intensidade dramática e movimento. A história se move rapidamente através de seus vários estágios, cada parte marcada com elementos de ironia e suspense, tudo contribuindo para uma sinfonia de cumprimento providencial divina. O Senhor inspira o retorno de Naomi, fidelidade à aliança de Rute, e adesão justo de Boaz com a lei. O livro termina com uma genealogia do rei Davi, o descendente de Boaz o israelita e Rute, a moabita, uma jovem mulher que se refugiaram sob as asas do Senhor (02:12) e foi recompensado por Deus, que "deu a sua concepção" (4 : 13).

Rute e Boaz são parte de uma linha mais longa que muitas vezes mostra a graça de Deus combinada com a fragilidade humana. Um dos antepassados de Davi era Perez (04:12 , 18), filho de uma união irregular entre Judá e sua nora, Tamar, que era "mais justo" do que o próprio patriarca (Gênesis 38:26). O fechamento alguns versos de Rute (4:18-22) são comumente dito ser uma adição posterior ao livro, mas genealogias não são incomuns em narrativas antigas. Além disso, essa genealogia sublinha um determinado valor de Rute, a sua revelação da ascendência mista do rei Davi e, através dele, de Jesus Cristo.

Para além deste testemunho da legitimidade do reinado de David, devemos notar a importância do livro à luz do evangelho. Rute segue a fé de Abraão, como ela sai de casa e da família para ir para uma terra estrangeira sob os cuidados do Senhor. O escopo universal do evangelho vem à luz como Rute, a moabita encontra a bênção prometida a todas as nações em descendentes de Abraão. Finalmente, Rute se torna um antepassado de Cristo, que em si mesmo vai reconciliar com Deus tais nações diferentes como Moabe e Israel.

ESBOÇO DE RUTE

I. A morte de Elimelech e Seus Filhos (1:1-5)

II. Naomi e Rute Voltar para Belém de Judá (1:6-22) A. Naomi e suas filhas-de-lei Deixar Moabe (01:06 , 7)

- B. Naomi Insta Orfa para voltar para casa (1:8-14)
- Solene Promessa de C. Rute (1:15-18)
- Baile Bitter de D. Naomi (1:19-22)

III. Rute gleans nos Campos de Boaz (cap. 2)

- A. Rute sai para recolher (2:1-3)
- B. Boaz Atende Rute (2:4-16)
- Avaliação do C. Naomi de Boaz (2:17-23)

IV. Rute Visitas Boaz na eira (cap. 3)

- Plano de A. Naomi (3:1-5)
- B. Boaz descobre Rute (3:6-13)
- C. Rute Volta ao Naomi (3:14-18)

V. Boaz Redeems Rute (cap. 4)

- A. Os Fechar desculpas relativos Ele mesmo (4:1-6)
- B. Rute e Boaz se casam antes dos Testemunhas (4:7-12)
- C. A primeira criança é bem-vinda e Blessed (4:13-17)

Rt

D. Genealogia de Perez a Davi (4:18-22)

Notas

Rt

1:1-5 O prefácio se move rapidamente através do fundo necessário (tempo, lugar e fonte de conflito), preparando o palco para as cenas que se seguem.

01:01 Nos dias. Em hebraico esta é uma fórmula padrão para a abertura de um livro histórico. O período dos juízes em Israel era famoso como um momento de instabilidade e apostasia.

uma fome. Eventos no Livro de Rute ligar a maldição de fome, e sua reversão correspondente em bênção. As fomes eram às vezes um sinal de desagrado divino ([1 Kin. 17:01](#)). Naomi ([01:21](#)) amargamente reconhece mão soberana de Deus em suas circunstâncias, e, em qualquer caso, os eventos nunca estão fora de seu decreto.

país de Moabe. Lit. "campos de Moabe". moabitas, que estavam relacionadas com Israel através de Lot ([Gn 19:37](#)), partes ocupadas da região central da Transjordânia em vários momentos. Embora Deus protegeu-os em primeiro lugar dos invasores israelitas ([Deut. 02:09](#)), os moabitas foram subjugados por Saul ([1 Sam. 14:47](#)) e depois por David ([2 Sam. 08:02](#)). Veja também [Deut. 23:03](#) . Houve alguns períodos de relações amistosas, com intercâmbio cultural e econômico considerável, como mostrado pela colocação de David de seus pais com o rei de Moabe, enquanto ele era um fugitivo ([1 Sam. 22:03](#)). Permanência de Elimelech em Moab tem lugar durante um desses períodos.

Rt

01:02 Elimelech. Embora a história poderia ter culminou com a prestação de um herdeiro imediato para o Elimelech falecido de Deus, o drama enfatiza o papel das mulheres na família ([04:14](#) , [16](#)) e do significado que passa de Elimelech como um controle remoto ancestral de Davi ([4:17-22](#)).

Naomi. Lit. "Agradável" (vv. [20-21](#)). A história de Naomi é contada pela primeira vez.

01:04 esposas moabitas. Essa ação não foi proibido, embora [Deut. 23:3-6](#) proibiria o acesso descendentes do sexo masculino para o templo. A ironia é que um herdeiro, e um ancestral do grande rei Davi, viria através de um desses estrangeiros.

Rt

01:05 a mulher ficou sem. Naomi era um velho, mulher estéril, em um país estrangeiro, com dois alienígenas e sem filhos filhas-de-lei. Ela parece uma perspectiva improvável para qualquer papel na história da aliança do Senhor da redenção.

01:06 , 7 Estes versos definir o cenário para vv. [8-18](#) . As mulheres devem decidir quais os fatores que vão determinar seus caminhos: encontrar um marido e ter filhos, vivendo em seu próprio país, estar perto de sua família, ou, finalmente, por Rute, confiando no Senhor, como Deus soberano. O amor de Naomi para suas filhas-de-lei, e sua reação a experiências amargas na mão de Deus, dominam a cena. A decisão de Rute e seu voto irrevogável de fidelidade ao povo de Noemi e seu Deus, diz muito sobre o impacto de caráter e fé de Naomi em sua filha-de-lei.

Rt

01:06 o SENHOR havia visitado o seu povo. Uma nota de esperança é soado. A história de Rute nunca perde de vista de Deus, cujo amor fiel determina história.

01:09 , 10 voltaremos com você. Esta declaração inicial de ambas as filhas aumenta a tensão dramática.

Rt

01:11 **Tenho eu ainda filhos.** palestra de Naomi de levantar filhos para substituir os maridos ausentes apenas exagera sua perda. A idéia em si pode referir-se a lei do casamento levirato. De acordo com esta lei, se um homem morreu deixando uma viúva, seu irmão era obrigado a casar com a viúva, tomando seu lugar e preservando as linhas da família ([Deut. 25:5 , 6](#)). Houve também um costume que quando alguém morria um parente próximo (ou "redentor") era para comprar (ou "redimir") espólio do falecido. Apenas como esses costumes funcionava na história de Rute e Boaz é uma questão de debate contínuo (02:20 nota).

Rt

01:15 **seus deuses.** Um novo elemento é introduzido. Até agora, ela poderia ter sido assumido que as filhas haviam se tornado adoradores do Senhor. Agora torna-se claro que a escolha da pátria é uma escolha a favor ou contra o verdadeiro Deus. No contexto da escolha de Orfa, a coragem ea beleza da declaração de Rute (vv. [16-17](#)) é ainda mais evidente.



Rt

De Outsider a real ancestral.

Elimelech, efrateu de Belém de Judá, levou sua esposa Naomi e seus dois filhos de Moabe. Ambos os filhos se casaram com mulheres moabitas, mas depois de Elimelech e os filhos tinham morrido, Naomi decidiu voltar para Judá. Sua moabita filha-de-lei Rute retrunou a Belém com ela. Rute conheceu e casou com parente Boaz de Naomi, tornando-se a bisavó de Davi, rei de Israel.[1:19-21](#)

Naomi ... vazio. questão das mulheres (v. [19](#)) expressa seu espanto que esta mulher, cujas circunstâncias refletiram uma vez que seu nome ("agradável"), já deve ter caído

sobre esses tempos difíceis. Que Naomi não hesita em dizer que foi obra do Senhor. Ela não dá uma razão, e que o narrador não sugere nada, sobre por que ela estava sofrendo.

Rt 01:22 Rute, a moabita. Ela não é qualquer Rute. Para a história, é fundamental que ela seja lembrado como o estrangeiro (01:04 ; 02:02 , 6 , 21 , 04:05 , 10 ; especialmente 2:10). Além disso, o leitor pode ser solicitado a pensar ancestral de Rute, a filha de Ló, e os começos incestuosas da nação moabita (Gênesis 19:30-38). Em ambos os casos, o problema é a esterilidade ou a falta de um filho homem.

colheita da cevada. calendários cedo, como o calendário Gezer do século X AC , meses associados com o ciclo agrícola. Cevada foi o primeiro dos cereais a ser colhida, em abril; trigo foi o último. Na tradição mais tarde, as de cevada e do trigo passou a ser identificada com as festas de Páscoa e Pentecostes. A época de colheita foi um momento de celebração, regozijando-se juntos diante de Deus, e lembrar-se dos pobres. O desenvolvimento da narrativa está ligada a este regime. As mulheres voltam para casa no momento da colheita da cevada, um tempo do favor de Deus eo início da restauração frutífero para Naomi.

Rt 2:1-23 O capítulo dois introduz o último personagem principal, Boaz, eo tema principal, o do parente próximo, ou redentor, que tem certas responsabilidades para a família e propriedade de um parente que morre (02:20 nota). O narrador, que já sabe o que está à frente, dá apenas uma dica com a descrição de Boaz como "parente" em v 1 . Somente após a bondade natural de Boaz, ea cativante natural de Rute, tomaram seu curso, não Naomi revelar a chave de toda a história: Boaz é um "parente próximo" (02:20). Mesmo assim, não houve reivindicações são feitas; não há apelo ao costume. Eventos devem esperar sua vez, enquanto esquemas de Noemi, Rute serve tranquilamente, e Boaz termina a colheita. No entanto, Deus já tinha fornecido uma resposta através da lei (Lv. 25).

Rt 02:01 relativo. Ou "amigo". O texto hebraico deixa o estado técnico de Boaz clara, mas a história se desenrola como se ele fosse o "redentor mais próximo", descrito em Lev. 25:25 , cuja responsabilidade se refere principalmente, mas não exclusivamente para a propriedade de um parente pobre (1:11 ; 2:20 e notas). Mais tarde (por exemplo, 02:20 ; 03:09) Boaz será identificado como tal "parente próximo", mas neste momento ele é apresentado a preparar o leitor para a ocorrência que coloca Rute em seu campo.

digno. O hebraico significa geralmente um lutador excelente, mas aqui isso significa alguém poderoso e importante na sociedade.

Rt 02:02 Deixa-me ir ao campo. iniciativa de Rute, na superfície, é simplesmente para manter-se vivo e Naomi, de acordo com um costume codificado em Levítico (19:910 ; 23:22) e Deuteronômio (24:19). Como as pessoas pobres, Rute e Naomi receberia alguma ajuda, mas muito mais está para vir a caminho. A dica desta disposição é dada em pedido lamentoso de Rute que ela possa recolher "depois daquele a cujos olhos eu achar graça."

02:03 ela passou a vir. Parece que ela veio para o campo de seu parente, por coincidência, mas Deus está causando o evento.

02:04 eis. chegada de Boaz satisfaz as expectativas criadas em vv. 1-3 .

Rt 02:06 , 7 A resposta do servo estabelece personagem de Rute. Ela é fiel, tendo chegado ainda na sua juventude a um país estrangeiro para o bem de seu parente. Ela é modesta,

pedindo permissão para o que poderia ter sido considerado um direito. Ela é trabalhadora, tendo sido ocupado desde a manhã.

Rt

02:07 entre os molhos. pedido de Rute parece não ir além do que era seu direito como uma viúva ([24:19-21 Deut.](#)). Mas a resposta de Boaz provará vão muito além da exigência legal (v. 15).

continuou. Isso geralmente é levado para significar que ela estava trabalhando toda a manhã, mas isso poderia significar que ela estava esperando por seu pedido a ser concedido pelo proprietário do campo. É mais provável que ele se refere ao trabalho, desde que ela interrompeu a manhã com um descanso.

Rt

2:8-12 Eventos desdobrar rapidamente Boaz aceder ao pedido e oferece sua proteção e provisão (vv. 8-9). Rute reconhece seu favor a ela, um "estrangeiro" indignos (v. 10). Só então (vv. 11-12) é que a narrativa dar alguma idéia do trabalho providencial de Deus. Boaz conheceu já que Rute é nenhum estrangeiro comum. Ela tomou "refúgio" de acordo com as "asas" do Senhor, e ela receberá "uma plena recompensa" Dele (v. 12). Apesar de ser um estrangeiro, a lealdade de Rute a Deus se tornará um elemento chave no grande plano de redenção de Deus. O plano será elaborado por meio de Davi, o rei aliança, e por meio de Cristo, de David maior Filho. A recompensa da fé de Rute longe transcende o tempo e as circunstâncias locais.

2:14-16 permissão de Boaz é claramente extraordinário.

Rt

02:14 vinho. Esta era uma bebida de leite, mas refrescante ou mergulho (cf. [Num.. 06:03](#)).

02:17 bateu para fora ... quase um efa. batendo o grão, ou trilha continuamente, separados os grãos de casca de sementes, palha e talos. Um efa era cerca de meio alqueire, uma grande quantidade de ter colhido.

Rt

02:18 o que o alimento que ela tinha de sobra. Isso seria o que ela tinha reservado de sua refeição do meio-dia (v. 14).

02:20 cuja bondade não abandonou. amor de Deus é fiel, e Ele não vai esquecer aqueles que Ele ama. As bênçãos que Ele prometeu passará de Boaz a Rute a Noemi, e, eventualmente, a todos os eleitos.

. parente próximo do nosso Consulte Introdução: Dificuldades Interpretativo. A lei de redenção chega agora à vista. De acordo com esta lei, o mais próximo parente masculino sangue tinha o dever de preservar o nome da família e da propriedade. Este dever poderia acarretar (a) a vingar a morte de um membro da família ([Num. 35:19-21](#)); (B) a compra de volta propriedade da família que tinha sido vendido para pagar dívidas ([Lev 25:25](#)); (C) a compra de volta um parente que tinha se vendido como escravo para pagar dívidas ([Lev 25:47-49](#)); e (d) se casar com a viúva de um parente falecido ([Deut. 25:510](#)). Aparentemente, essas funções poderiam ser renunciado ou recusado em determinadas circunstâncias (cf. [Rute 3:12 ; 4:1-8](#)). Boaz era um tal "parente próximo" (ou "redentor") para Rute, e este fato agora determina o curso da ação (ver [01:11 ; 2:01](#) e notas). O destino de Rute irá proceder de acordo com a lei, ao contrário de seu antecessor, a filha de Lot, que cometeu incesto ([Gênesis 19:30-38](#)).

02:23 até o final de ... safras. O atraso de dois meses se prepara para o incidente eira (cap. 3)
Rt

Rt

3:1-18 Agora, a narrativa se move em direção a resolução. Em uma visita à meia-noite, Rute realiza e se expande o plano de Naomi, colocando sua própria reputação e todas as suas expectativas em risco. Ela afirma que a proteção de Boaz como um "redentor" (v. 9). Sua confiança em seu caráter é justificada, e ela está ilesa. Atividade de Deus nos bastidores continua sem interrupção. Mas, mesmo neste momento, a contratação deve ser adiada; há um parente mais próximo (03:12), e Boaz, um homem de grande honra, não vai descansar até que esse obstáculo é removido.

03:01 As duas filhas de como Ló (Gênesis 19:31-32), Naomi e Rute tinha perdido seus maridos e filhos. Mais uma vez, Naomi agiu para preservar a sua linhagem familiar, mas de forma bastante diferente de filhas de Ló.

descanso para você. Isso significa que Rute deveria se casar, uma necessidade que Naomi tinha tomado a peito (01:09).

Rt

03:03 , 4 As instruções, apresentadas para Rute tão precisamente, tem forte conotação de intriga.

eira. Esta foi uma área desmatada em grão foi esmagado ou rasgado para separar o joio, palha e grãos. A colheita foi então peneirada, ou jogado para o ar para que o vento soprar a palha e deixar os grãos caem diretamente no chão. Tudo isso aconteceu na primavera, no momento dos festivais de colheita. O profeta Oséias refere-se à eira como um local comum de imoralidade sexual (Hos. 09:01).

Rt

03:04 descobrir seus pés. Uma comparação entre esta cena com a história das filhas de Ló (Gênesis 19:30-38) é instrutiva. Por sugestão de Naomi, Rute estava se aproximando Boaz com alguma ousadia. Mas seu objetivo era tornar-se engajados. Sua resposta (v. 9), mostra que ela não estava pensando em engravidar fora do casamento.

deitar-se. Rute fica pacientemente aos pés de Boaz, até que ele acorda (vv. 8-9); nada impróprio acontece entre eles durante a noite (v. 11).

Rt

03:07 alegre. Boaz tinha bebido, mas não era bêbado. Depois de todo o trabalho e festividade do dia, Boaz foi para "o fim de um monte de grãos", um lugar onde Rute foi capaz de encontrá-lo em privado. A providência de Deus estava abrindo um caminho para ela.

03:09 Abra suas asas sobre o seu servo. Veja nota de texto. Ez. 16:08 explica o idioma. Rute pede diretamente para o favor do casamento, embora as instruções de Naomi não eram tão ousado (v. 4).

redentor. A lei não especifica o casamento como a responsabilidade de tal pessoa, embora uma extensão de Lev. 25 pode facilmente ser imaginado. Nome e propriedade de Malom será preservada (04:10), o que sugere que o casamento levirato, mas é difícil ver como Deut. 25:5-6 poderia ser rigorosamente aplicada. Veja Introdução: Dificuldades Interpretativo e nota sobre 02:20. Mais uma vez, Rute vai muito além do plano especificado de Naomi.

Rt

03:10 bondade. Lit. "Aliança de amor." Ao longo do livro, seu amor da aliança de Deus (1:08 ; 02:20) é espelhado pelo de Rute (1:08 , 16-17). Agora, sua fidelidade é provado como (a) ela invoca os deveres de um parente próximo, e (b), ela se recusou a seguir qualquer um dos homens jovens. A "bondade" Boaz se refere é, evidentemente, a

proposta de Rute a seguir o costume que daria um herdeiro para Naomi.**o primeiro**. Ou seja, quando ela escolheu para acompanhar Naomi.

Rt

03:11 uma mulher digna. Isso é o equivalente feminino da frase hebraica em [02:01](#) . Rute passou de ser um moabita e servo para se tornar atraente para Boaz como um possível parceiro de casamento.

03:12 um mais perto do que eu redentor Boaz repete menciona um fator complicador. Se Naomi estava pensando de um parente, por que este parente mais próximo não apresentou mais cedo? O costume de redenção parece estar levando a uma solução, mas agora ele cria um problema ao longo do caminho. O engajamento deve ser adiada.

Rt

03:15 de seis medidas de cevada. Este dom de cevada mostra magnanimidade de Boaz para Rute (v. [17](#)), e é um símbolo de mudança de propriedade de Naomi ([01:21](#)). Rute recebe grão de Boaz como emblema de seu futuro fecundidade.

03:16 Como você se saiu. As mesmas palavras hebraicas são traduzidas "Quem é você?" no v [9](#) .

03:18 Espera. Este é um toque irônico, pois o tempo de espera será muito curto. Que Naomi não espere uma conclusão a demorar muito a chegar.

Rt

4:1-17 O quarto capítulo traz o propósito divino por trás da decisão original de Rute para acompanhar Naomi e Deus de Noemi. As disposições necessárias parecem transformar em uma combinação de levirato ([Deut. 25:5-10](#)) e as leis para um parente redentor ([Lev. 25](#)). Rute é tida como uma mulher, e as bênçãos antigos para fecundidade são invocados. A amargura de Naomi se transforma em alegria, e seu neto é tornar-se o avô do rei Davi. Nestes eventos providência oculta do Senhor é revelado.

04:01 o portão. O saguão de uma cidade era um local habitual de negócios jurídicos e comerciais.

amigo. Boaz devia saber o nome do homem. O narrador cita Boaz com uma frase indefinida, algo como a expressão Inglês "fulano de tal." Talvez ele não queria para lembrar uma pessoa egoísta em sua história.

Rt

04:02 tomou dez homens. Não há nenhuma exigência legal gravadas para um determinado número de homens. A tradição judaica mais tarde por que dez homens compõem um quorum para a adoração pode derivar este incidente. Em uma cultura rural, onde o uso da escrita é limitado, é importante para um contrato a ser feita com um número de testemunhas oficiais.

04:03 vender o pedaço de terra. Esta venda é um novo elemento surpreendente, nenhum indício de que foi dado até agora. Detalhes sobre a venda não são necessários para a história e são omitidos.

Rt

04:05 você também adquirir Rute. Esta associação de Rute e Naomi sob as leis sobre a propriedade e família de um parente falecido é uma aplicação incomum das leis. Mas uma compreensão destes detalhes não é essencial para a finalidade da narrativa.

04:07 descalçou a sandália. Pouco se sabe sobre o simbolismo deste costume. Seu ponto era claramente para confirmar a transação de forma legal. Veja [Deut. 25:9-10](#) (uma configuração diferente) e [Amós 8:06](#) .

Rt

04:10 . perpetuar o nome do falecido O desaparecimento de um nome era considerado uma desgraça extrema ([1 Sam 24:21.](#) ; [2 Sam 14:07.](#)).

04:11 como Raquel e Lia. Estas são as duas esposas de Jacob (Israel), que eram as mães, seja naturalmente ou por meio de suas empregadas domésticas Zilpa e Bila, de todos os filhos de Israel, os chefes das doze tribos.

Efrata ... Belém. Assim como em [1:1-2](#) , esses nomes de lugares, associados com David, é dado especial destaque.

Rt

04:12 ser como ... Perez. Numa época muito mais cedo, Judá tornou-se o pai de Perez porque Onan se recusou a cumprir a sua obrigação, como um parente próximo ([Gênesis 38:29](#)). Perez se tornou um símbolo da prole frutífera. Agora, da mesma forma Boaz torna-se o pai de Obede (v. [21](#)), porque a outra pessoa se recusou a cumprir a obrigação de levirato. Apesar de falhas humanas, a linha messiânica foi preservada ([Matt. 1:03 , 5 , 16](#)).

4:14-17 elogios das mulheres celebrar o cumprimento da aliança de amor de Deus para Naomi. Sua filha-de-lei Rute é mais para ela do que sete filhos seria (v. [15](#)). Além disso, a Naomi de fato tem um filho de seu neto Obede (v. [17](#)). Ele se tornará o avô de David.

Rt

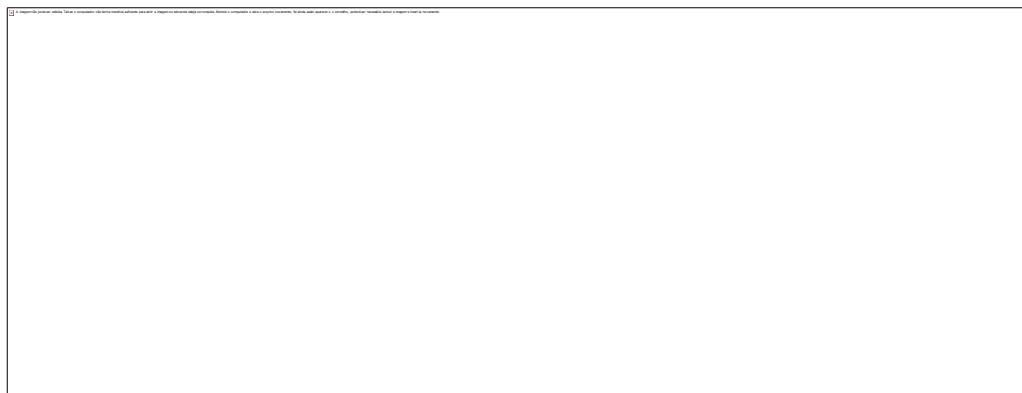
04:16 Naomi levou a criança. Possivelmente, isso significa que houve um processo formal de adoção. Seja qual for o caso, esta cena final é o fim do que é verdadeiramente "História de Naomi." A viúva triste que pensou que ela havia retornado vazio (happy [1:21](#)) foi preenchido além das expectativas ([Ester. 126:5 , 6](#)).

Rt

4:18-22 A genealogia de fechamento (Introdução: Características e temas) muda o foco de Naomi volta para Boaz, e cumpre um propósito maior da narrativa. A genealogia começa com Perez, alguém que poderia "quebrar" ([Gênesis 38:29](#) , nota de texto), e com quem as mulheres da sua bênção lembrado como o filho vigoroso do Tamar (v. [12](#)). Como Rute, Tamar se tornou um ancestral de Davi de uma forma inesperada. Para os leitores do Novo Testamento, David não é o fim de provisões de Deus para o povo de Sua escolha, sua noiva aliança. Mas, para seu próprio tempo, a jornada de Rute tinha atingido o seu objetivo por Deus.

Rt

A linha real de Cristo ([04:22](#))



O PRIMEIRO LIVRO DE

1 Samuel

AUTOR

Os livros de Samuel não nomear diretamente seu autor, e parece provável que a associação do nome de Samuel com estes livros reflete o papel que desempenhou na unção primeiros reis de Israel. Samuel é descrito como um homem velho em 8:01 e, como já tendo morrido em 25:1 , muito antes de muitos dos acontecimentos de 1 e 2 Samuel tinha mesmo ocorrido. No entanto, uma Cr. 29:29 atribui os nomes de Samuel e seus sucessores proféticos Natã e Gade a certas fontes escritas, as parcelas de que podem ter sido incorporados à história escrita de Israel, uma vez que tomou forma. Os livros de Samuel foram provavelmente devido à sua forma final por alguém profundamente influenciado pela teologia do livro de Deuteronômio ("Introdução aos Livros Históricos" na página 295).

DATA E OCASIÃO

Tal como acontece com a autoria, os livros de Samuel não dão nenhuma indicação clara da data em que foram escritos. Josué, Juízes, Samuel e Reis conter todas claramente a informação a partir de fontes contemporâneas com os eventos narrados em si, mas a sua forma final não foi definido até o momento do exílio de Judá, em Babilônia (ver "Introdução aos livros históricos").

Na segunda metade do século XI AC , época em que as potências internacionais do antigo Oriente Médio estavam preocupados com os conflitos internos, Israel transformouse de uma confederação tribal pouco unida em uma monarquia unida. A instituição da monarquia era uma nova etapa na história política e religiosa de Israel, embora a própria idéia de realeza teria sido conhecida a Israel a partir da prática de seus vizinhos (Jz 03:12. ; 04:02 ; 08:05). O que é notável não é que Israel finalmente instalado um rei, mas que resistiu fazê-lo por tanto tempo. Uma causa da relutância de Israel é revelado nas palavras de Gideão: "Eu não te dominará, e meu filho não te dominará; o SENHOR te dominará "(Jz. 08:23). Um princípio fundamental da fé de Israel era que o próprio Senhor (Yahweh) era soberano de Israel, o seu Grande Rei (08:07 ; 12:12 ; Num 23:21. ; . Ester

05:02 ; . Mal 1:14). No entanto, os livros da Bíblia de abertura contêm indicações de que Israel, de acordo com a vontade divina, um dia teria um monarca humano (Gen. 49:10 ; Num 24:7. , 17-19 , cf. Gen. 17: 6 ,16 ; 35:11). Moisés antecipou um momento em que Israel seria resolvida na Terra Prometida e desejava um rei, e deu instruções para regular realeza quando chegou (Dt 17:14-20. ; cf 28:36). Como 1 Samuel se abre, que o tempo tem quase chegou.

É difícil fixar datas firmes para a maioria dos eventos narrados em Samuel. Embora os números definitivos são dados para a duração do reinado de Davi sobre Judá e Israel (2 Sam. 05:04 , 5), não há nenhuma indicação clara de quanto tempo reinou Saul (13:01 nota). Os anos específicos de reinados de Saul e Davi têm de ser estabelecidos através do trabalho de volta a partir das datas de eventos registrados em Kings, que têm suas próprias dificuldades cronológicas (ver Introdução ao 1 Reis). Existe um amplo consenso de que David havia consolidado seu domínio sobre ambos Judá e Israel, pouco antes de 1000 AC (Judá, c 1010. BC ;. Israel, c 1003 AC). A vida de David pode ser datada cerca de 1040-970 AC Samuel poderia ter nascido cerca de 1100 AC

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Os livros de 1 e 2 Samuel são obras-primas da literatura. O seu objectivo fundamental é dar um relato histórico do surgimento e desenvolvimento inicial da monarquia israelita sob Saul e Davi. A história é seletiva, ea natureza das seleções revela as preocupações

^{1Sm}

[1Sm](#)

teológicas dos livros. Realeza em Israel passou a existir através da mediação de um profeta, e a história escrita desta mudança tem um ponto de vista profético.

As narrativas de 1 e 2 Samuel estão escritas em um estilo econômico, usando uma variedade de técnicas narrativas: as palavras-chave (02:29 nota); caracterizações comparativas (Saul e Jônatas, Davi e Urias; ver nota 13:22, 14:06 nota, e [2 Sam 11](#)); repetição e variação (duas confissões de Saul em [15:24](#), [25](#), [30](#)); e analogia (Nabal comparação com Saul, cap. [25](#)). Sensibilidade para tais características literárias pode abrir a porta para a compreensão teológica e histórica, e um senso de unidade do texto.

O enredo básico de 1 Samuel é a ascensão de Saul ao poder e posterior rejeição. Como mencionado acima, os livros de Samuel se concentram em uma importante inovação em ter a vida de um rei terreno religioso e político de Israel. O assunto de 1 Samuel é em grande parte das carreiras de interseção de três figuras: Samuel, Saul e Davi. A questão chave é como um rei humano podem ser acomodados no âmbito da relação de aliança existente entre Deus e Israel. Como pode Israel ter um rei sem comprometer a realeza de Deus?

Na Bíblia hebraica, 1 Samuel segue o Livro dos Juízes, que termina com o refrão triste, "Naqueles dias não havia rei em Israel. Todo mundo fez o que era certo aos seus próprios olhos" ([21:25](#); cf [17:06](#); [18:01](#); [19:01](#)). Esse refrão também pode descrever os primeiros capítulos de 1 Samuel. Como o livro se abre, Israel é, sem um rei humano, e os israelitas não se preocupam com a honrar seu divino King. Mesmo os sacerdotes, filhos de Eli, basta fazer o que é certo aos seus próprios olhos ([2:12-17](#)).

A primeira unidade relaciona o nascimento de Samuel e seu chamado para ser um profeta (caps. [1-3](#)). Em uma canção famosa, Hannah louva a Deus pelo nascimento de Samuel ([2:1-10](#)). Sua canção introduz temas teológicos básicos dos livros-a soberania e a santidade de Deus, divino reversão da fortuna humana, libertação divina, e da inutilidade de confiar na força humana. Reinado é antecipado em uma referência ao Senhor "ungido", "seu rei" ([2:10](#)). A história da queda da casa sacerdotal de Eli introduz o tema da rejeição divina e suas causas.

A seção [4:01-7:01](#) é muitas vezes chamada de "a narrativa arca." Nestes capítulos o Senhor prova o seu poder, pela primeira vez contra a tentativa de Israel de explorar a arca, como se fosse um talismã mágico, e em segundo em uma marcha devastadora através das cidades dos filisteus. Em [7:2-17](#) o poder de Deus para libertar Israel e derrotar os inimigos de Israel é apresentada através de um homem de Deus, Samuel. Perante este cenário, a pecaminosidade da demanda das pessoas por um governante humano (cap. [8](#)) é claramente visto. Não é que Israel nunca é ter um monarca humano, para um rei tem sido antecipado. O que é questionável é para as pessoas que querem um rei "como todas as nações" ([08:05](#)), porque esse desejo é uma rejeição da maior Rei, o próprio Deus ([08:07](#)). Apesar da loucura do pedido do povo, Deus vai conceder-lhe, desde que as pessoas são avisadas sobre os potenciais abusos da monarquia, e desde que o próprio rei está disposto a submeter-se a regra de Deus.

O primeiro rei de Israel revela-se uma decepção. Saul é introduzido em [9:02](#) como uma pessoa impressionante de proporção impressionante, provavelmente o que o povo queria. O profeta Samuel disse a Saul que ele iria governar Israel e ungir-o em nome do Senhor ([9:26-10:01](#)). Logo depois o Espírito de Deus superou Saul e ele profetizou com um grupo de profetas. Ele reuniu uma força de todo o Israel, e os levou à vitória sobre os amonitas. Ele foi aprovado pelo povo, e Samuel o ungir rei publicamente ([10:24](#); [11:14](#), [15](#)). É evidente que a realeza em Israel é concebida como requerendo a direção especial de Deus.

Em duas ocasiões importantes Saul, aquém do que Deus exigia. Quando ele foi instruído a esperar por Samuel, a paciência de Saul expirou e ele ofereceu um sacrifício

[1Sm](#)

^{1Sm} que Samuel deveria ter realizado (13:8-14). Em segundo lugar, quando Deus emitiu um mandado para destruir os amalequitas, Saul seguiu apenas a meio caminho (cap. 15). Ele preservou a vida do rei e muitos dos animais. Samuel denunciou com firmeza e tomou a espada na mão se a reduzir o rei. Neste momento Samuel profetizou que Saul havia sido rejeitado e que Deus tinha dado o reino a alguém (15:28). O favor de Deus foi removida de Saul (28:17).

A queda da dinastia de Saul é coincidente com a ascensão de Davi. Davi, como Saul, foi escolhido por Deus para ser rei. Mas no seu caso, a escolha de Deus era de algum modo mais profundo. David não era sem falhas, mas, em última análise Deus lhe prometeu que Ele não iria rejeitá-lo nessa conta (2 Sam. 7:8-16). Ele iria puni-lo, mas Ele iria preservá-lo. David se casou com a filha de Saul Michal e tornou-se amigo íntimo de seu filho Jonathan, mas mesmo quando ele fez isso ciúme e suspeita de Saul caiu sobre ele. Saul tornou-se perturbado e tentou matar David e Jonathan (18:11 ; 19:01 ; 20:33). David foi obrigado a fugir do tribunal e se tornar um fugitivo em seu próprio país.

No chamado original do último Saul para libertar seu povo dos filisteus foi despertado nele, e ele lutou uma batalha desastrosa em Gilboa. Recusando-se a ser capturado, o rei Saul cometeu suicídio, abrindo o caminho de David ao trono.

Em muitos aspectos, a carreira de David tipifica a de seu maior Filho, Jesus Cristo. Ambos foram sancionados por um profeta, David por Samuel (03:20 ; 16:13) e Jesus por João Batista (Mateus 14:05. ; João 1:29-31 ; 5:31-35). O Espírito do Senhor veio sobre ambos (16:13 ; Marcos 1:9-11). Ambos foram rejeitados por reis invejosos (18:09 ; . Matt 02:16) e foram advertidos a fugir para salvar suas vidas (cap. 20 ; . Matt 2:13-15). Rejeitado também por seu próprio povo sem justa causa (23:12 ; João 19:15), ambos no exílio aprenderam a depender de Deus.

^{1Sm} TÍTULO

Os livros de Samuel teve vários títulos. A Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) e da Vulgata (a tradução latina da Bíblia inteira) agrupá-los com 1 e 2 Reis como Primeiro, Segundo, Terceiro e Quarto "reinos" ou "reis". Tradição judaica distingue Samuel e Reis, mas não dividir Samuel em dois livros até o século XV ANÚNCIO

ESBOÇO DE 1 SAMUEL

I. Antes da Monarquia: Regras Deus e salva o seu povo (cap. 1-7)

)Homem de A. Deus: Samuel e Eli em Silo (capítulos 1-3)

1. Nascimento de Samuel e Canção de Hannah de Ação de Graças (01:01-02:10)
2. A rejeição da Casa de Eli (2:11-36)
3. A iniciação de Samuel como profeta (cap. 3)

Poder de Deus B.: A Arca de Deus e filisteus (04:01 - 07:01)

1. The Ark é capturado pelos filisteus (cap. 4)
2. The Ark em Filístia (cap. 5)
3. The Ark é devolvido para Israel (06:01-07:01)

Vitória da C. Deus: Samuel Versus os filisteus em Mizpá (7:2-17)

II. O começo da Monarquia: o povo exige um rei (cap. 8-12)*A. Samuel*

ouve e Deus concede pedido do povo (cap. 8)

Ascensão do B. Saul: Designação por Samuel e Manifestação em Batalha (capítulos 9-12)

[1Sm](#)

1. Saul ungido por Samuel ([9:01-10:16](#))
2. Saul publicamente escolhido por sorteio, em Mispa ([10:17-27](#))
3. Saul Resgata Jabes-Gileade dos amonitas (cap. [11](#)) *Advertências C. Samuel questões sobre Monarquia (cap. [12](#))*

III. Escolha do Povo: O Reino ea rejeição do rei Saul (cap. [13-15](#))

Saul Versus os filisteus: Primeiro Rejeição de Saul (cap. [13](#) ; [14](#))

1. Jonathan Ataques os filisteus; Saul não passar no teste (cap. [13](#))
- . 2 Jonathan lidera o povo à vitória; Saul fica isolada (cap. [14](#))

B. Saul Versus os amalequitas: Saul Rejeitado (cap. [15](#))

IV. A escolha de Deus: The Rise of David e Queda de Saul (cap. [16-31](#))

Ascensão de A. David Delícias Todos, mas Saul (cap. [16-18](#))

1. David ungido por Samuel e introduziu a Saul (cap. [16](#))
2. Davi e Golias (cap. [17](#))
3. Davi ea Casa de Saul (cap. [18](#))

B. Saul Busca Vida de Davi (cap. [19-23](#))

1. Tentativas de Saul para matar Davi são frustrados (cap. [19](#))
2. Jonathan Aids e incentiva David (cap. [20](#))
3. David engana Aimeleque em Nobe e foge para Gate (cap. [21](#))
. 4 Saul Destroi os Sacerdotes do Nob; David Oferece o povo de Queila ([22:01-23:06](#))
5. Saul Prosegue David, mas é impedido pelos filisteus ([23:7-29](#))

C. David protege a vida de Saul (cap. [24-26](#))

1. Davi poupa a vida de Saul na caverna (cap. [24](#))
2. Abigail Mantém David de assassinato em sua disputa com Nabal (cap. [25](#))
3. Davi poupa a vida de Saul no Camp (cap. [26](#))

D. David Oculta com os filisteus; Saul tira a própria vida (cap. [27-31](#))

1. Davi foge para os filisteus (cap. [27](#))
2. Saul eo Médio em En-dor (cap. [28](#))
3. David Rejeitado pelos filisteus (cap. [29](#))
4. David Recupera O que havia sido tomada pelos amalequitas (cap. [30](#))
5. Saul, Ferido no monte Gilboa, tira a própria vida (cap. [31](#))

Notas

[1Sm](#)

01:01-07:17 Deus governa e entrega o Seu povo antes do tempo da monarquia. Ele faz isso levantando Samuel (capítulos [1-3](#)), intervindo diretamente contra os filisteus ([04:0107:01](#)), e dando a vitória sobre os filisteus Samuel ([7:2-17](#)).

[1Sm](#)

01:01 um homem. Esta expressão ea genealogia de acompanhamento sugere que Elcana era um homem de pé. A referência a uma mulher estéril (v. [2](#)) assemelha-se a introdução ao nascimento de Sansão ([Jz. 13:02](#)).

Ramataim-Zofim. Possivelmente significa "alturas gêmeas", o nome ocorre apenas aqui no Velho Testamento. Pode ser o mesmo que o novo testamento Arimatéia (noroeste de Betel). Cidade natal de Samuel é geralmente chamado de Ramá, cerca de cinco quilômetros ao norte de Jerusalém ([01:19](#) ; [02:11](#) ; [07:17](#) ; [08:04](#) ; [15:34](#) ; [19:18](#) ; [25:1](#)).**de Suf.** "Suf" é um nome pessoal ([1 Cr.. 06:35](#)) e um território ([09:05](#)).

Efrateu. Efraim era o lugar que ele era, não necessariamente a tribo da sua ascendência ([1 Cr.. 6:16-30](#) , [33-37](#)).

[1Sm](#)

^{1Sm}

1:02 duas esposas. Poligamia é mencionado pela primeira vez em [Gênesis 4:19](#). Ela é reconhecida e regulamentada, mas não subscreveu, em [Deut. 21:15-17](#).

sem filhos. Hannah não tinha filhos e foi provocado por seu rival prolífico (vv. [6](#), [7](#)). A esposa embora favorecido estéril que recebe uma prole especial da parte do Senhor não é incomum no Antigo Testamento. Veja [Gen. 18:1-15](#) (Sarah-Isaac); [25:21-26](#) (Rebekah-Esaú e Jacó); [30:22-24](#) (Rachel-Joseph); [Jz. 13:2-5](#) (esposa de Manoá-Samson). No Novo Testamento, ver [Lucas 1:5-25](#) (Elizabeth-João).

^{1Sm}

01:03 Este homem acostumado a subir. Talvez ele estivesse observando "a festa anual do Senhor em Siló" ([Jz. 21:19](#)), ou talvez ele foi para uma cerimônia de família ([20:06](#)). No Pentateuco (os cinco livros de Moisés, ou Torah) é feita referência a três peregrino-festas anuais ([Ex 23:14-17](#); [34:18-23](#); [Deut 16:1-17](#)).

SENHOR dos Exércitos. Este título ocorre aqui pela primeira vez no Antigo Testamento. "Senhor" representa "Yahweh" em hebraico, o nome pessoal do Deus de Israel, como distinta da designação geral "Deus". "Hosts" ou "exércitos" é a tradução tradicional da outra palavra. Dependendo do contexto, pode incluir as hostes de Israel ([17:45](#)), os anfitriões cósmicos ou corpos celestes ([Deut. 04:19](#)), e as hostes angelicais ([Js. 05:14](#)). Como um todo, o título expressa a soberania do Senhor de todos terrena e poderes celestiais.

. Shiloh A meio caminho entre Siquém e Betel, Shiloh (Seilun moderna) foi um importante centro religioso israelita no período anterior à monarquia ([Js 18:01](#); [Jz 21:19](#)). Pelo menos o santuário lá ([Jer. 07:12](#)) pode ter sido destruída pelos filisteus depois da batalha de Afeque ([4:1-11](#)).

Eli. Tal como acontece com algumas outras pessoas bem conhecidas no Velho Testamento (Josué, [Ex 17:09](#), e Jonathan, [1 Sm 13:02](#)), Eli é introduzido pela primeira vez pelo único nome.

^{1Sm}

01:05 porção dobrada. O hebraico é difícil, mas geralmente tem sido interpretado como uma parte especialmente honrado. Tentativas de Elcana para diminuir a dor de Hannah, expressando seu amor por ela (v. [8](#)) foram ineficazes.

o SENHOR lhe havia cerrado a madre. esterilidade de Ana não veio por acaso, nem como uma forma de punição ([2 Sam. 06:23](#)), mas estava sob o controle soberano do Senhor.

^{1Sm}

01:06 sua rival. Ver nota de 1:2.

01:07 não comia. Hannah recusou a comer até que o Senhor respondeu sua oração; comparar as ações de Davi em [2 Sam. 12:16-20](#), e contraste de Saul em [1 Sam. 28:23-25](#). No Novo Testamento, o jejum muitas vezes acompanha negociações sérias com o Senhor ([Atos 13:2-3](#); [14:23](#)).

01:09 templo. A menção de um "batente" aqui e "portas" em [3:15](#), assim como quartos de dormir em [03:02](#), [3](#), pode sugerir uma estrutura mais permanente do que a tenda do tempo de Moisés. Outras denominações para a estrutura em Samuel são "a casa do Senhor" (v. [7](#); [03:15](#)) e "a tenda da congregação" ([02:22](#)). De [2 Sam. 07:06](#) é claro que antes da época de David tabernáculo ou templo era uma tenda e não uma estrutura permanente.

^{1Sm}

^{1Sm} **01:11 voto.** Na tomada de votos por mulheres casadas, e de responsabilidade dos maridos para confirmar ou anular, consulte [Num. 30:6-15](#) .

se lembra de mim. Hannah não pede simplesmente para o Senhor para mantê-la em mente, mas para Ele fazer algo especial para ajudá-la.

não passará navalha. voto de Ana reflete elementos do voto de nazireu ([Num.. 6:121](#)). Especificamente, estes são: abster-se de uvas ou qualquer coisa feita a partir de uvas, não cortar o cabelo, e evitando qualquer contato com qualquer coisa morta. Embora tais votos foram feitos geralmente por um período limitado de tempo, Hannah era para "todos os dias" da vida de seu filho (ver Jz. 13:05 nota).

01:13 bêbado. conclusão de Eli que Hannah estava bêbado é um elemento perturbador na narrativa porque sugere que ele estava familiarizado com fervor na oração.

^{1Sm} **01:16 inútil.** Ver [02:12](#) .

01:18 o rosto já não era triste. ações de Hannah, em resposta à bênção do v [17](#) dão provas de sua crença.

^{1Sm} **01:20 Samuel.** Vários significados do nome "Samuel" foram sugeridos, incluindo "ouvido por Deus", "aquele que é de Deus", "nome de Deus", e mesmo "filho de Deus" (como um "dado "ou" prometido "por Deus). "Saul" também é do verbo hebraico "a perguntar:" (8:10 nota).

01:21 voto. Veja [Lev. 7:16](#) e nota.

^{1Sm} **01:22 . desmamados** No antigo Oriente Próximo uma criança foi desmamado mais tarde do que é habitual, muitas vezes hoje ([2 Macc 07:27](#) : "Eu levei nove meses em meu ventre, e cuidou de você por três anos"). O desmame também pode ter sido celebrado com uma festa ([Gênesis 21:08](#)).

01:23 sua palavra. "Sua palavra" é, provavelmente, a ser preferido aqui. Elcana, como o marido de Hannah (1:11 nota), invoca a ajuda do Senhor, em cumprimento de sua promessa de Hannah.

^{1Sm} **01:24 de três anos de idade, touro ... odre de vinho.** Segundo [Num. 15:8-10](#) , o cumprimento de um voto era para ser acompanhado por uma oferta de um novilho, flor de farinha, e do vinho. Hannah traz todos os três, mas em maior medida do que o necessário.

^{1Sm} **2:1-10** A sua oração por um filho ter sido respondida, Hannah oferece uma música eufórica de ação de graças. Incidindo sobre a soberania e a graça do Senhor aos humildes, Hannah antecipa os principais temas dos livros de Samuel. Os mesmos temas de soberania, graça e libertação são reiterados na canção de David de ação de graças perto do fim da 2 Samuel (cap. [22](#)). As duas canções fornecer um quadro poético para 1 e 2

Samuel.Breve canção de louvor de Maria (o Magnificat, [Lucas 1:46-55](#)) parece ter sido modelado em Hannah. Ambas as canções abrir com alegria no livramento do Senhor (v. 1 ; [Lucas 1:46-48](#)), exaltar o Senhor singularidade e santidade (v. 2 ; [Lucas 1:49 , 50](#)), condenar ostentando orgulhoso (v. 3 ; [Lucas 01:51](#)), o ponto de reversão de fortuna humano como resultado de intervenções do soberano Senhor (vv. 4-8 ; [Lucas 1:52 , 53](#)), e expressar o cuidado fiel do Senhor para o Seu próprio (v. 9 ; [Lucas 01:54 , 55](#)). A canção de Hannah conclui com a afirmação de que o mesmo Senhor vos dará força ao seu rei, seu ungido (vv. [9-10](#)).

^{1Sm} **2:01 força.** É Deus que exalta a força dos justos, mas corta a força dos ímpios (Sl. 75:10).

2:02 rock. Como uma metáfora para Deus, este termo está concentrada em passagens poéticas, como o cântico de Moisés em Deut. 32 ; a canção de David em 2 Sam. 22 ; Salmos; e Isaías. A metáfora sugere força e soberania de Deus, e para a segurança daqueles que confiam nEle. Aqui, o foco está na singularidade do único e verdadeiro Deus, em oposição aos falsos fontes de segurança (compare o contraste com os falsos deuses, também chamados de "rock", em Dt 32:31. , 37 ; . Is 44:8).

^{1Sm} **02:05 carregou sete.** O número sete representa inteireza ideal (Rute 4:15).

2:09 para não por força, o homem prevalecer. As narrativas posteriores confirmam que não é força física, mas a presença de Deus que traz o sucesso. Na narrativa arca de caps. 4-6 , o Senhor faz Sua mão sentida pelos filisteus sem a assistência de agentes humanos (05:06). Outros exemplos são a vitória do Senhor através de Samuel no cap. 7 ; os sucessos contrastantes de Saul e Jônatas em caps. 13 e 14 ; a escolha de Davi, o mais novo dos filhos de Jessé, no cap. 16 ; ea vitória de Davi sobre Golias no cap. 17 .

^{1Sm} **02:10 o seu rei.** A referência ao rei do Senhor aqui aponta para o evento central dos livros de Samuel, ou seja, a instituição de uma monarquia, e implica que a idéia de realeza, devidamente concebido, não é errado. Que Israel teria um rei está previsto em vários lugares no Pentateuco (Gênesis 49:10 ; 24:7 Num. , 17-19 ; . Dt 17:14-20).

seus ungidos. Numerosos objetos e pessoas foram submetidas a unção religiosa no antigo Israel (Ex. 30:22-33), mas ele era o rei, em última instância, que tinha o título de "ungido do Senhor", ou simplesmente "o ungido". pessoas escolhidas para o serviço divino foram ungidos para significar que esta era a sua vocação, que eles estavam autorizados a realizá-la, e que Deus lhes daria a ajuda de que precisavam. As referências ao rei como o ungido do Senhor são predominantes nos livros de Samuel (v. 35 ; 12:03 , 5 ; 16:06 ; 24:6) e Salmos (Sl 02:02. ; 18:50). A presente passagem é a primeira referência a um rei de Israel como Deus "ungido", embora a idéia de ungir um rei se encontra já na fábula de Jotão (Jz. 09:08 , 15). O Inglês palavra "messias" representa a palavra hebraica que significa "ungido". No Novo Testamento, "Cristo" representa a palavra grega *Christos* , também significa "ungido".

^{1Sm} **02:12 inútil.** Esta frase hebraica (Literatura "filhos de Belial") denota pessoas vis. É usado daqueles que incitam à idolatria (Dt 13:13.) ou insurreição (10:27 ; . 2 Sam 16:07 ; 20:01); que são sexualmente imorais (Jz 19:22.); ou que são mentirosos (1 Kin. 21:10 , 13). Infelizmente, a frase poderia ser aplicada para os filhos de Eli.

não sabia. uso do verbo "conhecer" aqui e em 3:07 estabelece um contraste irônico entre os filhos de Eli e Samuel (3:7 nota).

02:13 costume dos sacerdotes. A prática descrita no vv. 13 , 14 é diferente das prescrições do Levítico. 7:28-36 e Deut. 18:03 . A ganância dos filhos de Eli fez com que as pessoas a tratar "a oferta do Senhor com desprezo" (v. 17).

^{1Sm} **2:15 antes da gordura foi queimada.** Desde o tempo de oferta da gordura dos primogênitos do seu rebanho (de Abel Gênesis 4:04), a parte de gordura foi considerada a melhor, e como tal, a pertencer à Senhor. Os sacerdotes tinham o dever de queimar a gordura sobre o altar como oferta ao Senhor (Lv 03:16. ; 07:31). Como o sangue, a gordura era estritamente proibido para o consumo humano, e qualquer um que comeu ele seria expulso do povo (Lev 03:17. ; 7:23-25).

^{1Sm}

02:18 Samuel. O comportamento do Samuel, que ministra fielmente diante do Senhor, e também de Eli, que abençoa regularmente Elcana e sua mulher (v. 20), está em nítido contraste com os abusos dos filhos de Eli.

linho éfode. Uma peça de vestuário interior curto de algum tipo, e associado a serviço sacerdotal (22:18), a estola sacerdotal de linho era usado também pelo rei Davi, quando ele trouxe a arca a Jerusalém (2 Sam. 06:14). Veja também 2:28, nota.

02:19 robe. Uma peça de roupa exterior para ser usado sobre a estola sacerdotal de linho.

^{1Sm}
02:20 petição, perguntou ela. palavras de Eli lembrar os de Hannah em 01:27 , 28 . Tanto "petição" e "pediu" em hebraico derivam da mesma palavra como o nome "Saulo" (1:20 nota).

02:21 , na presença do SENHOR . Ou "com o Senhor"; a mesma expressão hebraica é usada no versículo 26 .

^{1Sm}
02:22 Agora Eli. Novamente, como no verso 12 , o foco muda do menino Samuel à casa de Eli.

audiência mantida. Eli tinha que ser dito sobre o que ele já deve ter observado e controlado por conta própria. Mas seus crimes são muito mais profundos do que a mera falta de atenção (v. 29).

. **deitavam com as mulheres** sobre a "tenda do encontro", ver nota 1:9; sobre "as mulheres que estavam servindo:" ver Ex. 38:8 . Embora explicitamente condenado pela Lei (. Dt 23:17 , 18), a prostituição religiosa era praticada pelos cananeus e representava um perigo constante para os israelitas (1 Kin 15:12. ; 2 Kin 23:07. ; Hos 4.: 14).

^{1Sm}
02:25 Deus vai mediar. ponto de Eli é que, embora possa haver alguma mediação de conflitos entre as pessoas, quando alguém ofende a Deus, não há ninguém que possa intervir. Os filhos de Eli pecaram em primeiro lugar contra o Senhor (v. 17), e eles selaram seu destino ao recusar ouvir o aviso do Eli.

era a vontade do SENHOR para colocá-los à morte. Esta declaração clara da soberania de Deus sobre o destino dos ímpios, não diminui a responsabilidade das pessoas por suas próprias ações. Um exemplo da relação entre a soberania divina e a responsabilidade humana é encontrada no endurecimento do coração de Faraó, nos primeiros capítulos de Êxodo. Cerca de metade do tempo de Faraó disse ter endurecido seu próprio coração (Ex 8:15.); o resto do tempo, Deus é dito para endurecer-lo (Ex 04:21. ; . Rom 9:17 , 18). Deus pode punir persistente, pecado voluntário, tirando o poder de se arrepender (Js 11:20. ; 01:24 Rom. , 26 , 28).

02:26 em favor com o SENHOR . A gravidade da recusa dos filhos de Eli para ouvir o homem ou Deus é enfatizada pelo contraste marcante com Samuel, que cresce em graça diante de Deus e dos homens. A ênfase no crescimento de Samuel como mais do que meramente física prenuncia um tema que depois é desenvolvido em retratos de Saul e Davi contrastante. A expressão do v 26 é usado por Lucas para descrever a infância de Jesus (Lucas 2:52 ; ver Pv 3:04.).

^{1Sm}
2:27-36 As palavras do homem de Deus a Eli exibem características típicas de discursos de julgamento profético. Há uma acusação (expresso aqui através acusando questões que enfatizam o contraste entre a graça do Senhor e desobediência de Eli) e um anúncio de

julgamento confirmado por um sinal. Outros exemplos de discursos proféticos desse tipo são encontrados em caps. 13 ; 15 ; e 2 Sam. 12:7-12 .

^{1Sm}

02:27 . homem de Deus no Antigo Testamento esta designação é muitas vezes usado como sinônimo de "profeta" (9:8-11 ; 1 Kin 13:15-18. ; 2 Kin 05:08. ; 6:10-12) .

casa de seu pai ... no Egito. Embora genealogia de Eli em nenhum lugar é registrada no Antigo Testamento, v 28 implica que ele era descendente de Aarão. A afirmação de que o Senhor se revelou e escolheu a casa de Eli, já em período de servidão israelita no Egito ressalta a ingratidão bruto da casa de Eli.

02:28 trazer o éfode. Ou, talvez, "carregar" um éfode. O éfode mencionado aqui não é a vestimenta mencionado no versículo 18 , mas a estola sacerdotal que carrega "peitoral do juízo" e do "Urim e Tumim", através do qual a vontade do Senhor pode ser determinada (Ex 28:4. - 30).

deu ... minhas ofertas. Tanto no Antigo Testamento (Num 18:08. ; . Dt 18:01) e no Novo (1 Co 9:13. , 14 ; . 1 Tm 5:17 , 18) Deus prevê a apoio daqueles que estão em seu serviço.

^{1Sm}

02:29 honra. Embora os crimes de seus filhos são mais flagrante, o próprio Eli não escapar da culpa. Como pai e sumo sacerdote, ele deveria ter confrontado com seus filhos mais do que palavras (vv. 23-25). Sua incapacidade de agir equivale a honrar seus filhos acima do Senhor (v. 30). A palavra hebraica para "honra" é uma palavra chave nas contas subsequentes da queda da família de Eli e da captura e retorno da arca (capítulos 47); veja as notas sobre 4:21; 06:05, 6.

2:30 para sempre. Ou seja, continuamente ou por tempo indeterminado.

^{1Sm}

02:31 não será um homem velho em sua casa. A dizimação da casa de Eli começa com a morte de seus filhos (04:11) e ele próprio (04:18). Ele continua com massacre dos sacerdotes de Nob (de Saul 22:17-19) e culmina com a remoção de Salomão de Abiatar do sacerdócio (1 Kin. 02:26 , 27).

02:32 em perigo você vai olhar com olhos invejosos. O hebraico é difícil e partes do vv. 31 , 32 estão faltando na Septuaginta e os Manuscritos do Mar Morto.

^{1Sm}

02:34 . sinal declarações proféticas eram muitas vezes confirmada por sinais (2:27-36 nota; cf 10:07 , 9 ; . 1 Kin 13:03 , 5 ; 2 Kin 19:29. ; 20:08 , 9) .

02:35 sacerdote fiel. Embora a declaração em 3:20 que Samuel foi "estabelecido" como um profeta do Senhor sugere Samuel pode ter sido o cumprimento desta previsão, o cumprimento mais clara vem na pessoa de Zadok, que serviu como alta sacerdote Abiatar junto com David (2 Sam. 08:17 nota) e veio a preeminência sob Salomão (1 Rs. 02:35). Os descendentes de Zadok realizou o sumo sacerdócio desde o tempo de Salomão para o tempo de Antíoco Epifânio e os Macabeus (para detalhes, ver "Introdução ao período intertestamentário").**meu ungido.** Esta é a segunda alusão ao futuro rei neste capítulo (v. 10 nota).

^{1Sm}

02:36 comer um bocado de pão. juízos proféticos foram caracterizados por uma correspondência de crime e castigo. A fome ameaçou neste versículo corresponde à satisfação ganancioso descrito em vv. 12-27 e 29 .

^{1Sm}

03:01 a palavra do SENHOR era rara. do Senhor retendo Sua palavra é um sinal de seu desagrado ([14:37](#) ; . [Ester 74:9](#) ; . [Lam 2:09](#) ; [Amós 8:11 , 12](#)). Por outro lado, sua comunicação com Samuel é um sinal de favor.

visão. A palavra hebraica denota frequentemente um encontro auditivo em vez de um visual. Tais revelações eram necessárias para o bem-estar do povo de Deus ([Prov. 29:18](#)).

^{1Sm}

03:03 . A lâmpada de Deus ainda não tinha saído Este aviso pode ser simplesmente uma referência de tempo ([Ex 27:20-21.](#) ; . [Lev 24:1-4](#)). O uso de "lâmpada", como uma metáfora de esperança e promessa é muito comum ([2 Sam 21:17.](#) ; [22:29](#) ; [1 Kin 11:36.](#) ; [15:04](#) ; [Jó 18:05](#) ; [132:17 Ester.](#) ; [Prov. 13:09](#)), e é possível aqui. Com Samuel em cena, ainda há um lampejo de esperança.**templo.** Ver nota 01:09.

arca de Deus. Elsewhere chamado de "a arca do testemunho" e "arca da aliança", esta caixa de madeira de acácia, cobertas de ouro é descrito em [Ex. 25:10-22](#) . A arca é importante em caps. [4-6](#) e novamente em [2 Sam. 6](#) .

^{1Sm}

03:07 Samuel ainda não conhecia o SENHOR . A repetição de terminologia de [02:12](#) sobre "conhecer" Deus só enfatiza o contraste de significado. Os filhos de Eli "não sabia que o Senhor", porque eles maliciosamente desconsiderado ele. Samuel era uma criança e não tinha a revelação ainda vir a ele.

3:08 Então Eli percebido. lentidão de Eli para reconhecer que Deus estava chamando Samuel lembra casos anteriores do equívoco ([1:12-16](#)) e desconhecimento (02:22 nota), contribuindo para a impressão do leitor de Eli como um sacerdote idoso, cujos olhos cresceram dim (v [2](#)), em mais de um sentido.

03:12 tudo o que eu falei. Veja [2:27-36](#) . A repetição de Samuel do oráculo contra Eli confirma o próprio oráculo e estabelece Samuel como profeta do Senhor (v. [20](#)).

^{1Sm}

03:13 estavam blasfemando contra Deus. Se os filhos de Eli foram xingando Deus eles estavam cometendo um crime digno de morte ([Lev. 24:15 , 16](#)).

não restringi-los. Eli, em vista de sua posição como sumo sacerdote, deveria ter tomado medidas para conter seus filhos uma vez repreensão verbal se mostrou ineficaz (02:29 nota; [2 Sam 13:21](#) nota.).

03:14 não ser expiado pelo sacrifício ou oferta para sempre. Enquanto houve provisão para expiar pecados sacerdotais não intencionais ([Lev. 4:1-12](#)), os pecados da casa de Eli estavam claramente atos de desafio aberto ([Num.. 15:30 -31](#)). Eles haviam desprezado os meios normais de expiação, ou seja, o sacrifício ea oferta ([02:17 , 29](#)).**03:18 É o SENHOR . Deixe-o fazer o que bem lhe parecer.** Eli humildemente aceita a sua rejeição e confessa o direito de Deus de governar nos assuntos dos homens. Suas palavras estabelecer um ponto de referência pelo qual personagens posteriores da narrativa deve ser julgado: Saul ([20:30 , 31](#)) e David ([2 Sam 15:25. , 26](#)).

^{1Sm}

03:19 o SENHOR estava com ele. Do ponto de vista dos livros de Samuel, é a presença de Deus com alguém que faz a diferença entre sucesso e fracasso ([16:18](#) ; [18:12 , 14 , 28](#)).

Que nenhum de suas palavras cair em terra. Consulte [09:06](#) . Samuel, assim, passou no teste de um verdadeiro profeta ([Deut. 18:21 , 22](#)).

^{1Sm}

03:20 Dan até Berseba ... profeta do SENHOR . Enquanto responsabilidades de Samuel como juiz iria levá-lo em um circuito da região montanhosa central (7:15-17), sua reputação como um diferencial em todo profeta "todo Israel" (2 Sam 03:10. ; 17:11 ; 24:25 ; . 1 Kin 04:25).

^{1Sm}

03:21 Shiloh. Ver nota 01:03.

4:01 a palavra de Samuel a todo o Israel veio. O episódio que começou com um aviso da raridade da palavra do Senhor (03:01) conclui com uma notificação da mudança trazida pela seleção de Samuel para ser "um profeta do Senhor "(3:20 e nota).

Filisteus. Os filisteus são um dos "Povos do Mar" nomeados em textos egípcios da época de Ramsés III. No tempo dos juízes (. Jud 03:31 ; 13-16), os filisteus tinham se estabelecido ao longo das ilhas do sul de Canaã em um campeonato de cinco cidades: Ashdod, Ashkelon, Ekron, Gath e Gaza (6:17 ; Jz. 03:03). Os filisteus tentaram muitas vezes para expandir seu território, e na época de Samuel e da monarquia no início eles estavam em conflito direto com os israelitas do norte e do leste.

Ebenezer. Este pode ser um sítio arqueológico cerca de dois km a leste de Afeque (cf. v 6). Ebenezer (que significa "pedra de ajuda") é mencionado novamente em 05:01 . A Ebenezer de 07:12 lembra dessas referências anteriores (07:12 nota), mas é um lugar diferente, perto de Mispa.

Afeque. Aphek foi no extremo sul da planície de Sharon, cerca de cinco quilômetros para o interior a partir do Mediterrâneo, perto da nascente do rio Yarkon (29:1). Ele estava entre as cidades conquistadas por Josué (Js. 12:18).

^{1Sm}

04:03 Por que o SENHOR nos derrotados. questão dos anciãos é apropriado na medida em que reflete a crença de que "a batalha é do Senhor" (17:47). Eles não esperam por uma resposta, no entanto, mas imediatamente tomar o assunto em suas próprias mãos.

Vamos trazer a arca. dos anciãos aparente convicção de que a arca era uma garantia mágico da presença do Senhor é semelhante ao dos filisteus (vv. 7-9). A salvação depende de Deus a livre iniciativa e graça soberana, e não em técnicas ou esquemas humanos (2 Sam. 15:25 e nota).

^{1Sm}

04:04 SENHOR dos Exércitos. Ver nota 01:03.

Hofni e Finéias. Com seus dois filhos ímpios (2:12-17 , 27-36) encarregados da arca, não é de estranhar que de Eli "coração estava tremendo pela arca de Deus" (v. 13).

04:06 Hebreus. Esta palavra ocorre pela primeira vez em Gênesis 14:13 como uma descrição de Abrão. Documentos extra-bíblicos do segundo milênio AC mencionar pessoas diversas e generalizados chamados "Habiru." Isso causou um debate considerável sobre se os hebreus bíblicos são os mesmos que estas pessoas. O Habiru parecem ter sido uma classe sem-terra de estrangeiros ou refugiados, que sobreviveram seja contratando-se para fora como soldados ou fazendeiros, ou pilhagem.

^{1Sm}

04:08 . poderosos deuses ... que atacaram os egípcios grito de aflição Os filisteus traí sua perspectiva politeísta, mas, no entanto, deixa pouca dúvida sobre o impacto que o evento teve em nações vizinhas (6:06 ; . Js 2:9-11).

^{1Sm}

04:10 trinta mil. Longe de trazer alívio, a tentativa dos israelitas para manipular o Senhor para seus próprios fins resultou em ainda maior derrota (v. 2).

04:11 a arca de Deus foi capturada. Um evento tão surpreendente como era desastrosa, a perda da arca certamente deve ter feito "duas orelhas ... formigar" (03:11).

Hofni e Finéias, morreram. Em cumprimento de 02:34 e 03:12 .

^{1Sm}

4:13 o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Antes repreendido por honrar seus filhos mais do que ao Senhor (02:29), Eli agora mostra uma preocupação para a arca de Deus, que ultrapassa sua preocupação com seus próprios filhos (vv. 17 -18).

04:18 mencionou a arca. Not a notícia de pesadas perdas sofridas pelos israelitas, nem a notícia da morte de seus próprios filhos (v. 17), mas o anúncio de que a arca de Deus havia sido capturado solicitado a reação que resultou na própria morte de Eli.

Ele tinha julgado a Israel. Não há contradição necessária Eli está sendo descrito como sacerdote e juiz (Dt 17:8-12. ; 19:17 ; 1 Cr. 23:2-4. ; . 2 Cr 19:08 ; Ez. 44:24). "Julgado" associa-lo com os líderes que Deus levantou entre a morte de Josué ea instituição da monarquia.

quarenta anos. quarenta anos de posse da liderança de Eli teria se sobreponham as façanhas de Sansão (Jz. 13-16) e, possivelmente, também a atividade dos juízes mencionados em Jz. 12:8-15 .

^{1Sm}

04:21 Ichabod ... A glória se foi. esposa de Finéias, como ela morre, os nomes de seu filho recém-nascido Ichabod, significando tanto "sem glória" ou "Onde está a glória?" (02:29 nota). Como v 22 deixa claro, a "glória" a que ela se refere não é primariamente a casa de Eli, mas a arca de Deus agora perdido. Veja também a nota sobre 14:03.

05:01 Ebenezer. 04:01 Veja nota.

Ashdod. Uma das cinco principais cidades dos filisteus (04:01), Ashdod é de cerca de 30 milhas ao sul de Ebenezer e três quilômetros no interior do Mediterrâneo. Ocupação filistéia de Ashod é atestada arqueologicamente para o décimo segundo e décimo primeiro séculos AC No período do Novo Testamento, o local foi chamado de Azoto (Atos 8:40).

^{1Sm}

05:02 Dagon. Uma divindade de destaque entre os filisteus, bem como na Mesopotâmia, Síria e Fenícia partir de meados do terceiro milênio AC , Dagon já foi pensado para ser uma divindade peixe por causa da semelhança entre o nome Dagon e hebraico palavra para peixes (*dag*). Agora parece mais provável que o nome deve ser associado com a palavra hebraica para grão (*Dagan*), tornando Dagon um deus agrícola ou fertilidade. Dagon parece ter dirigido o panteão dos filisteus (Jz 16:23. ; 1 Cr. 10:10.), que contou com a deusa Astarote (31:8-10) e do deus Baal-Zebul ("Baal, o príncipe"). Baal-Zebul era adorada em Ekron, e seu nome foi intencionalmente distorcido pelos israelitas a Baal-Zebube ("senhor das moscas"; . 2 Kin 1:1-6 , 16). A adoração de Dagon é atestada tão tarde quanto o período dos Macabeus (século II AC ; . 1 Macc 10:83 ,84).

configurá-lo ao lado de Dagon. No antigo Oriente Próximo o exército vitorioso levaria fora os deuses dos vencidos e depositá-los no templo de seus próprios deuses como um sinal de inferioridade e subordinação dos deuses capturados. Apesar de não ser um ídolo, a arca de Deus foi tratado dessa forma pelos filisteus.

^{1Sm}

^{1Sm}

05:03 Dagon havia caído de bruços. A divindade supostamente vitorioso encontra-se em seu rosto para fazer homenagem a um aparentemente vencido (v. 2 nota).

05:04 . cabeça ... mãos estavam mentindo cortado O dano específico para o ídolo deve ser entendido à luz da prática comum na antiguidade de remover a cabeça e as mãos do inimigo morto (Jz 07:25. ; 08:06 ; 1 Sm 17:54. ; 31:9 ; 2 Sam 04:12.).

^{1Sm}

05:05 pisam o limiar. limites muitas vezes são investidos com significado especial, ea prática de não pisar no limiar de um lugar sagrado era conhecido, se não for aprovada, em Israel (Zeph. 01:09). Ligando o costume dos sacerdotes de Dagon com este incidente humilhante pode ser destinado mais para ridicularizá-los do que para transmitir informações sobre a sua prática ritual.

até hoje. Esta frase sugere um intervalo significativo de tempo entre o evento ea conta dele (cf. 06:18).

^{1Sm}

05:06 A mão do SENHOR estava pesado. Veja v 11 e notas sobre vv. 1, 4; 02:09. O Senhor não é domado por amigo ou inimigo. Recusando-se a ser manipulado por Israel, Deus partiu para o território dos inimigos de Israel (04:21). Há Ele demonstrou Sua soberania, fazendo com que os filisteus a sentir o peso da sua mão de julgamento.

tumores. A explicação mais plausível dos tumores é que eles eram sintomas da peste bubônica, transmitida por roedores.

^{1Sm}

05:08 chefes dos filisteus. A referência é, aparentemente, para os governantes do filisteu liga (04:01 nota), que poderiam cooperar em tempos de emergência.

Gate. A localização do Gate é debatido, mas o melhor candidato é Tel es-Safi, a cerca de 12 milhas a leste de Ashdod. Possivelmente o plano filisteu foi para mover a arca para outra cidade na esperança de que a praga não iria quebrar lá fora, mostrando que tinha sido uma coincidência que uma praga irrompeu em Ashdod. Esta esperança foi frustrada dramaticamente (v. 9).

05:10 o povo de Ekron. Depois da experiência falhada em Gate, o povo de Ekron, pelo menos, não são mais céticos sobre o perigo de manter a arca (v. 8 nota). Ekron era de cinco quilômetros ao norte de Gate e foi o mais próximo das principais cidades dos filisteus ao território israelita.

^{1Sm}

05:11 Enviai daqui a arca. Incapaz de suportar-se no âmbito da "mão pesada do SENHOR "(v. 6 nota), o ecroneu agora alegar que a arca ser devolvidos" para o seu próprio lugar. "

06:01 sete meses. Os eventos registrados no capítulo anterior ocorreu não em uma questão de dias, mas meses. O número sete muitas vezes significa completude.

06:02 . adivinhos juntamente com bruxaria e feitiçaria (. Num 23:23), adivinhação foi explicitamente condenado em Israel (Dt 18:10. , 14 ; . Jer 27:9 ; . Ez 13:23). Era praticado por alguns dos vizinhos de Israel (Num. 22:07. ; . Ez 21:21).

O que vamos fazer. Eles tinham o mesmo problema enfrentado pelo povo de Ashdod (05:08). Movendo-se a arca de lugar para lugar dentro do território filisteu tinha falhado, deixando claro que a única solução era voltar a arca de Israel.

^{1Sm}

06:03 culpa oferta. A oferta destina-se a reconhecer a culpa e para compensar a ofensa de levar a arca (v. 4).

^{1Sm}

06:05 fazer imagens dos seus tumores. O procedimento adotado pelos filisteus tinham diversas finalidades. O ouro usado para os modelos foi uma espécie de compensação por ter tomado a arca (v. 4), enquanto as imagens de tumores e ratos foram, provavelmente, uma forma de magia simpática. Propósito declarado dos filisteus, no entanto, era o de "dar glória" a Deus de Israel. Com este anúncio, a narrativa arca vem círculo quase completo. Foi para o fracasso de Israel para honrar o Senhor e lidar com a arca corretamente que Deus tinha removido a partir deles.

seus deuses. tratamento opressivo do Senhor dos deuses dos filisteus é como Seu tratamento de "os deuses do Egito" (Ex. 12:12). Como o próximo versículo indica, esta comparação não foi perdida em próprios filisteus.

^{1Sm}

06:06 Por que você deve endureçais os vossos corações. Formas de a palavra hebraica traduzida como "endurecer" nesta frase são encontradas muitas vezes na história da rejeição do sacerdócio da casa de Eli e da perda da arca. Em outra parte, a palavra é traduzida como "glória" (v. 5 ; 04:21), e "honra" (veja 2:29 e nota).

tratou severamente com eles. Ou "brincou com eles", "abusado eles" A mesma expressão é usada em. 31:4 ; Ex. 10:02 ; Jer. 38:19 .

6:7-9 Um antigo ritual hitita texto mostra alguns paralelos com o procedimento descrito nestes versos. No ritual hitita, o alívio de uma praga pensado para ser causado por um deus inimigo é procurado por ceremonialmente coroando um carneiro para pacificar o deus inimigo, e em seguida, dirigindo o carneiro por uma estrada que conduz ao território inimigo. Na versão dos filisteus, a ponto de escolher vacas que nunca foram atrelados e de bloqueio longe seus bezerros aparentemente é para torná-lo certo de que, se as vacas não ir para Israel, não será por causas naturais, nem por coincidência, mas por influência do Deus de Israel.

^{1Sm}

06:09 Bete-Semes. Lit. "Casa do Sol". Um dos vários locais em Israel com este nome, este Bete-Semes foi identificado com Tel er-Rumeileh, sete milhas a leste de Ekron (5:10 nota). Bete-Semes era uma cidade de fronteira (v. 12 ; . Js 15:10) freqüentemente em disputa entre os filisteus e israelitas (2 Cr 28:18.).

06:12 mugido como eles foram. Obviamente não está feliz por estar deixando para trás seus bezerros, as vacas, no entanto, não se desviam do seu caminho divinamente dirigido.**06:13 sua colheita de trigo.** 12:17 Veja nota.

^{1Sm}

6:14 Josué de Bete-Semes. Embora este Josué não é mencionado em outras partes da Bíblia, seu campo ea rocha proeminente localizado nele foram aparentemente bem conhecido no momento presente relato foi escrito (v. 18).

holocausto. Ver nota 10:08.

06:15 levitas. Bete-Semes foi atribuído aos levitas, especificamente, os descendentes de Arão (Js. 21:16).

põe-nas na grande pedra. A grande pedra foi usada como um pedestal para a arca e os objetos de ouro, e não como um altar improvisado.

^{1Sm}

06:18 até hoje. Veja a nota sobre v 14.

06:19 olhou para a arca. Veja Num. 04:05 , 20 . Manuseio presunçoso da arca levou à sua captura, e uma ofensa semelhante deve agora ser expurgados, por ocasião do seu

retorno. O problema de lidar com a arca impropriamente surgirá novamente em 2 Sam. 6 .
06:20 Quem é capaz de ficar em pé. Cf. Ex. 09:11 .

^{1Sm}
06:21 . **Quiriate-Jearim** Localizado nove milhas a nordeste de Bete-Semes, QuiriateJearim é também chamada Quiriate-Baal (Js 15:60. ; 18:14), Baalá (. Js 15:09), e Baale de Judá (2 Sam. 06:02).

07:02 20 anos ... suspirou pelo SENHOR . À luz da referência de Samuel para "deuses estrangeiros" entre os israelitas (v. 3), parece que foi só no final desses 20 anos que Israel começou a buscar o Senhor .

^{1Sm}
07:03 direcionar o seu coração para o SENHOR ... e ele te livrará. O ciclo de apostasia, opressão, arrependimento e libertação tão típico do Livro dos Juízes (Jz. 3:79) é repetida nos eventos deste capítulo.

07:04 . aos baalins e astarotes Ver notas 5:2; 31:10.

^{1Sm}
07:05 . Mispa Uma cidade em Benjamin sete milhas ao norte de Jerusalém e oito milhas a nordeste de Quiriate-Jearim, Mispa desempenhou um papel proeminente em Israel antes da monarquia (10:17 ; . Jz 20:01 ;21:01 , 5 , 8). Foi uma das paradas regulares no circuito de Samuel (v. 16). O nome, que significa algo como "lugar de assistir", implica um ponto de vista elevado e foi dado a uma série de sites (por exemplo, 22:03).

07:06 tiraram água ea derramaram perante o SENHOR . Embora essa ação não tem paralelo em outros lugares na Escritura, parece significar tristeza e, junto com o jejum, o desejo de buscar a Deus com sinceridade (cf. 01:15 ; . Ester 62 : 8 ; Lam 2:19.). Ação de Davi em 2 Sam. 23:16 ocorre em um contexto diferente e tem um significado diferente.

Pecamos contra o SENHOR . As palavras e ações (v. 4) dos israelitas dão provas de verdadeiro arrependimento. O momento é propício para que o Senhor libertar seu povo de seus opressores filisteus. A resposta dos filisteus para a convocação em Mispa (v. 7) fornece uma oportunidade para essa libertação.

^{1Sm}
07:08 clamar ao SENHOR . No livro de Juízes, "chorando" ao Senhor foi respondida através de um libertador que o Senhor levantaria (Jz. 03:09 , 15). Aqui funções Samuel como intercessor e intermediário, enquanto que a vitória é claramente o Senhor está fazendo (v. 10).

07:09holocausto. Ver nota 10:08.

^{1Sm}
07:10 o SENHOR . trovejou ... contra os filisteus Esta afirmação lembra dramaticamente as palavras anteriores de Hannah que "os adversários ... serão quebrantados; contra eles, ele vai trovão no céu "(2:10 ; cf . 2 Sam 22:14). As palavras de Hannah são imediatamente precedida pela afirmação de que "não por força, o homem prevalecer" (2:9). A força humana é de pouca importância quando o Senhor decide agir.**07:11 de Bete-Car.** Localização não é conhecido.

^{1Sm}
07:12 Ebenezer. Um site diferente daquele mencionado na 4:01 (nota) e 05:01 , este Ebenezer, no entanto, recorda o episódio anterior, quando os israelitas tentaram manipular o seu Deus, realizando a arca para a batalha apenas para sofrer um retumbante derrota. Ora, Deus deu-lhes uma grande vitória sobre os mesmos inimigos. Samuel configura uma pedra memorial com o nome de Ebenezer, "Pedra de Ajuda", não só para comemorar a vitória, mas também como lembrete dos diferentes resultados trazidos pela presunção de um lado e pelo arrependimento, de outro.

Até agora o SENHOR nos ajudou. Diz o ditado significa que o Senhor estava com eles todo o caminho "a este lugar", ou "a esta hora."

^{1Sm}

07:13 não entrar novamente no território de Israel. A referência é para a situação tática e não para a história contínua de Israel. Os filisteus foram convincentemente derrotado e não tentou contra-ataque (compare [2 Sam 02:28](#). com [03:01](#) ; também . [2 Kin 06:23](#) com [20:24](#)), mas isso não exclui a posterior agressão filistea ([09:16](#) ; [10 : 5](#) ; [13:03](#) ; [14:52](#)).

a mão do SENHOR foi contra os filisteus. que Deus havia feito durante a posse da arca em território filistea ([05:04](#) , [6](#) ; [6:05](#) e notas), Ele continua agora através da liderança de Samuel. Ao longo da vida de Samuel Deus continuou a dar a Israel vitória, embora os combates às vezes era feroz ([14:52](#)). A derrota narrada no cap. [31](#) veio somente depois da morte de Samuel ([25:1](#)).

^{1Sm}

07:16 Betel. dez quilômetros ao norte de Jerusalém.

Gilgal. Gilgal foi, provavelmente, no Vale do Jordão, perto de Jericó ([Js. 05:10](#)).

Mispá. Ver nota 07:05.

^{1Sm}

07:17 Ramá. Ver nota de 1:1.



O Ministério do Samuel.

^{1Sm}

^{1Sm}

No Shiloh Deus chamou Samuel para ser Seu servo e profeta. Como juiz, Samuel visitou Betel, Gilgal e Mispa anual. Também em Gilgal Samuel renovou a aliança com Israel e reino estabelecido Saul como rei.

08:05 . nomear para nós um rei As razões dadas pelos anciãos para querer um rei, embora aceitáveis em si mesmos (., confirmada pelo narrador em vv 1-3), são realmente um pretexto; o que eles realmente queriam era tornar-se como "todas as nações" (v. 20).

^{1Sm}

8:07 eles não te rejeitei. Desde o sofá anciãos seu pedido em termos de um "rei para nos julgar" (v. 5 nota), Samuel inicialmente interpreta sua abertura como um ataque à sua própria liderança (v. 6). Mas o Senhor aponta para ele que a afronta é muito mais grave do que isso.

eles me rejeitado. A ofensa do pedido dos anciãos não reside no conceito de realeza humana em si, para a realeza em Israel há muito tempo sido antecipado (2:10 nota), mas em quebrar sua relação de aliança com Deus. Seu pecado foi o de rejeitar a Deus como seu rei e tomar em vez de um monarca humano (10:19 ; 12:12-20 ; ea recusa contraste de Gideão em Juízes 8:23.).

^{1Sm}

08:10 que estavam pedindo um rei. Pela segunda vez em 1 Samuel um indivíduo está "pediu." O indivíduo dada em resposta ao primeiro pedido foi Samuel (1:20 nota), e é Saul (cujo nome é baseado na raiz hebraica que significa "pedir"), que será dada em resposta ao segundo pedido.

08:11 Estes serão os caminhos do rei. vizinhos cananeus de Israel e muitos dos reis israelitas eram culpados de práticas hostis, como os descritos nos vv. 11-17 .

corrido antes. Compare as ações de Absalão em 2 Sam. 15:01 com os de Adonias em 1 Kin. 01:05 .

carros. Veja 2 Sam. 08:04 ; 15:01 ; 1 Kin. 04:26 ; 10:26-29 .

^{1Sm}

08:14 campos ... vinhas. Ver nota 22:07.

8:15-17 . décimo As exigências do rei se quer tirar o que pertence ao Senhor (Lv 27:3032. ; . Dt 14:22 , 28), ou criar uma carga tributária de seus súditos.

^{1Sm}

08:18 o vosso rei. Consulte 12:13 e contrastar 16:01 .

o SENHOR não vai te responder. julgar pelas consequências, a rejeição de Israel ao Senhor em favor de um rei humano é o equivalente moral e religiosa de abandonar o Senhor para servir outros deuses (Jz. 10:10-14).**08:20 como todas as nações.** Veja a nota sobre v 5.guerrear por nós. Para ser contrastado com "o SENHOR batalhas 's "(18:17 ; 25:28).

^{1Sm}

08:22 Obedeça a sua voz e fazer-lhes um rei. concessão do Senhor à solicitação pecaminosa do povo é, neste ponto na conta, desconcertante. Se o seu desejo de um rei é pecaminoso, no valor de uma rejeição de Deus como rei (vv. 7 , 18 e notas), como Deus pode concedê-lo? Uma resposta está nos padrões da realeza aceitável que o Senhor vai estabelecer. Deus é graciosamente dispostos a dar ao povo um rei e até mesmo para abençoá-lo, embora não o tipo de rei que encaramos (10:01 , 7 , 8 e notas). Ao mesmo

^{1Sm} tempo, porque eles adotaram realeza na incredulidade, chegaram a sofrer sob os reis, como os das nações.

Volte cada um para a sua cidade. demissão de Samuel dos homens de Israel implica que nomeação de um rei vai exigir alguma preparação. O curso de preparação que serão relacionados nos capítulos que se seguem.

^{1Sm} **09:01 um homem de riqueza.** O verso da conta de aventuras de Saul abertura é formalmente semelhante ao início da narrativa do nascimento de Samuel ([01:01](#)). Em ambos os casos, o pai do personagem principal é introduzido com referências genealógicas suficientes para sugerir um homem de pé. Na introdução de Samuel também são informados de observância religiosa fiel do pai ([1:3-5](#)), enquanto que nesta conta somos apresentados imediatamente para Saul (v. [2](#)), eo foco continua a ser exclusivamente de qualidades externas.

09:02 um homem jovem e bonito. A ênfase desta descrição é estatura física de Saul e aparência impressionante. Compare a descrição de Absalão em [2 Sam. 14:25 , 26](#) .

^{1Sm} **09:06 há um homem de Deus nesta cidade.** que Saul não tem conhecimento da presença e da reputação do homem de Deus, ou não tem o pensamento de consultá-lo reflete negativamente em seu julgamento.

tudo o que ele diz se torna realidade. O homem de Deus é Samuel, de quem se diz em [3:19](#) que o Senhor "Que nenhum de suas palavras cair em terra."

^{1Sm} **09:07 não há presente para levar ao homem de Deus.** Josefo (*Antiguidades* 6.4.1) interpreta as palavras de Saulo como um sinal de que ele era ignorante que um verdadeiro profeta aceitaria nenhuma recompensa. Escrita profetas desprezo expresso de Israel para os que profetizam por dinheiro ([Mic 03:05. , 11](#)), embora haja várias referências a produtos que estão sendo oferecidos em troca de favores proféticas (por exemplo, [1 Kin 14:03. ; 2 Kin 4.: 42 ; 08:08](#)). Em dois casos, o pagamento é explicitamente recusado ([1 Kin 13:7-9. ; . 2 Kin 05:15 , 16](#)), e em um caso em que os bens são aceitos, o pagamento não beneficia o profeta pessoalmente, mas é distribuído entre as pessoas ([2 Kin. 04:42](#)).

09:09 "profeta" de hoje era anteriormente chamado de vidente. Os termos são sinônimos.

^{1Sm} **09:12 Eles responderam.** No hebraico, vv. [12](#) , [13](#) transmitir emoção e animação como as meninas exortar Saul se apressar para a cidade, onde ele vai ser apenas a tempo de cumprir Samuel.

. lugar alto Embora tenha sido reconhecido que tais lugares altos (muitas vezes locais de culto cananeu) representava um perigo claro para a pureza do culto israelita (por exemplo, . [Lev 26:30](#) ; . [Num 33:52](#) ; . [Dt 12:02 ,3](#) ; . [Jer 02:20](#)), é evidente a partir de passagens como esta que a adoração do Senhor foi por vezes realizados lá, especialmente durante a monarquia cedo ([10:05](#) ; . [1 Kin 3:2-4](#)). Tal adoração pode ter sido necessária devido à perda do santuário em Siló (1:3 nota). Após a divisão do reino, o culto em "lugares altos" era um problema sério tanto no norte ([1 Kin 12:31. , 32](#) ; [13:32-34](#)) e no sul ([1 Kin 14:22-24.](#)). Remoção dos "lugares altos" era um dos principais objetivos dos movimentos de reforma sob reis do sul, como Ezequias ([2 Kin. 18:04](#)) e Josias ([2 Kin. 23:05](#)).

^{1Sm} **09:16 ungi-lo.** Veja a nota 02:10.

^{1Sm} **príncipe.** A palavra parece ser um título para "aquele designado para governar" (cf. o seu uso com referência a Salomão como príncipe herdeiro em [1 Kin. 01:35](#)). Atribuição de Saul no contexto imediato é o de libertar Israel dos filisteus, e contra o fundo do cap. [8](#) a suposição lógica é que ele vai continuar a tornar-se rei.

Filisteus. Ver nota de [4:1](#).

09:18 Saul aproximou-se de Samuel. falha de Saul para reconhecer Samuel é um indício preocupante de insensibilidade espiritual e falta de atenção que cada vez mais caracterizam Saul como a narrativa progride.

^{1Sm} **09:20 tudo o que é desejável em Israel.** Esta expressão pode sugerir que Saul é apenas o tipo de rei que o povo quer no cap. [8](#) .

9:24 pegou a perna ... pô-los diante de Saul. O tratamento especial dado Saul ilustra não apenas seu status recém-elevado, mas também antecipação divinamente habilitado de Samuel de sua chegada (vv. [15](#) , [16](#)).

^{1Sm} **10:01 ungiu você para ser príncipe.** Ver nota [09:16](#).

. **sua herança** Ver [09:16](#) ("meu povo de Israel"); [2 Sam. 20:19](#) e nota; [Deut. 32:9](#) . A vontade do Senhor que concede ao povo um rei humano, não significa que ele perdeu seu poder sobre o seu próprio povo, Israel. O rei nomeou sempre foi subordinado a Deus.

10:2-6 palavras de Samuel será confirmada a Saul como a seqüência de eventos que venha a acontecer na ordem anunciada. Finalmente, Saul virá sob o poder do Espírito (vv. [5](#) , [6](#)).

^{1Sm} **10:05 uma guarnição dos filisteus.** A menção de uma guarnição dos filisteus prenuncia a tarefa à frente para o designado para libertar o povo de Deus dos filisteus ([09:16](#)). No estacionamento de guarnições em territórios sujeitos, consulte prática de Davi em [2 Sam. 08:06](#) .

grupo de profetas. Samuel está associada a um grupo de profetas em [19:20](#) , onde ele é descrito como o seu líder. Note-se a associação similar de Eliseu com os "filhos dos profetas", em [2 Kin. 2](#) ; [06:01](#) ; [09:01](#) ; etc Essas alianças proféticos parecem ter sido composta por defensores da verdadeira religião, em tempos de apostasia generalizada e indiferença espiritual.

. **profetizando** Profecia no Antigo Testamento é, muitas vezes, mas não exclusivamente, associados com a entrega de uma mensagem (veja o papel de Aaron como Moisés "profeta" ou porta-voz em [Ex 07:01](#) , e comparar [Ez 21:09](#) ; [Amos 3 : 8](#)). Os profetas de Deus eram Seus mensageiros ([2 Sam 7:1-5](#) ; [12:01](#) ; [24:11-12](#)). Em alguns lugares, a profecia está associada com a música ([Êxodo 15:20](#) , [21](#) ; . [1 Cr. 25:1](#)). A profecia em vista aqui parece estar louvando a Deus e exortando o povo com acompanhamento musical.

^{1Sm} **10:06 Espírito do SENHOR irá correr em cima de você.** Veja v [10](#) ; [11:06](#) nota. A atividade do Espírito com Sansão é expressa em termos idênticos ([Jz 14:06](#) , [19](#) ; [15:14](#)). Considerando que o Espírito foi finalmente retirado de Saul (cf. [16:14](#) ; [18:10](#)), doação de David com o Espírito era permanente ([16:13](#)). Frequentemente, no Antigo Testamento a graça do Espírito é um empoderamento por Deus de um indivíduo para uma determinada tarefa. Por outro lado, Deus pode enviar

um espírito de mentira (1 Kin 22:23.) ou um mal ("angustiante") espírito (16:14-16 , 23 ; 18:10 ; 19:9 ; . Jz 9:23).

^{1Sm}

10:07 fazer o que te vier à mão para fazer. À luz da comissão geral de Saul para libertar Israel dos filisteus (09:16) e de menção específica de Samuel de um símbolo visível do domínio filisteu no local do terceiro e último sinal (v. 5), podem ser tomadas as palavras de Samuel implicar que Saul deveria responder a sua unção ao atacar o posto avançado dos filisteus. No caso, essa possibilidade não é realizado. Palavras de Samuel também pode ser interpretado como um incentivo para Saul se submeter à influência profético mencionado no v 6 .

^{1Sm}

10:08 descer antes de mim a Gilgal. Quando Saul fez o seu "vier à mão para fazer," ele é atender Samuel em Gilgal, para que este último pode oferecer sacrifícios e dar Saul mais instruções.

holocaustos. Uma descrição completa do ritual do holocausto pode ser encontrada em Lev. 1:3-17 . As ofertas queimadas também são mencionados em 06:14 , 15 ; 07:09 , 10 ; 13:09 , 12 ; 15:22 ; 2 Sam. 06:17 , 18 ;24:22-25 .

ofertas pacíficas. A oferta de paz é descrito em Lv. 3 e é mencionado pela primeira vez em Ex. 20:24 . Outras referências em Samuel para ofertas pacíficas são 11:15 ; 13:09 ; 2 Sam. 06:17 , 18 ; 24:25 .

10:09 Deus lhe deu um outro coração. A linguagem é semelhante ao Ez. 11:19 ; 36:26 , se não João 3:3 (ver também Jeremias 31:31.). Mas é difícil dizer o que a experiência de Saul era precisamente.

^{1Sm}

10:11 Está também Saul entre os profetas. Ou: "É mesmo Saul entre os profetas?" O provérbio (v. 12) expressa surpresa com algo muito improvável. Os espectadores que conheciam Saul ficam surpresos ao encontrá-lo associando os entusiastas religiosos.

10:12 quem é seu pai. Desde os líderes das guildas proféticas eram, por vezes chamado de "pai" (2 Kin 2:12. ; 6:21), esta questão deve estar se perguntando para o líder deste clã particular. Se, por outro lado, os espectadores são desdenhoso da profecia, a surpresa pode ser que um homem como Saul, de boa família e posição social, se associar com tais "companheiros loucos" (cf. 2 Kin. 09:11), cujos pais eram inferiores aos seus. Ainda outra possibilidade é que a questão significa que o "Pai" ou origem da banda profética não segue as regras normais, e Saul, mais improvável que possa parecer, tem encontrado um lugar com eles. Consulte "Profetas" em Deut. 18:18 .

^{1Sm}

10:14-16 O significado desta conversa há muito tempo intrigam os comentaristas. Alguns têm entendido a relutância de Saul mencionar o reinado (v. 16) como um sinal de humildade.

10:17 Samuel chamou o povo. escolha do Senhor de Saul agora é tornado público em Mispa, aparentemente através lançando um monte ou usando o Urim e Tumim (v. 20 e nota).

^{1Sm}

10:20 Benjamin foi tirada. sorteio foi, provavelmente, o método de seleção (cf. Lev 16:8-10. ; . Num 26:55), e ele pode ter envolvido o Urim e Tumim (02:28 ; 28 Ex. : 30 nota; Num 27:21. ; Dt 33:8.).

^{1Sm}

10:22 escondido por entre a bagagem. O Senhor destaca Saul mesmo que ele não está imediatamente presente. Algo semelhante ocorre com Davi (16:11).

^{1Sm} **10:25 direitos e deveres da realeza.** uma expressão similar em 8:9-11 se refere às consequências negativas de ter um rei. Aqui, os regulamentos de que um rei deve seguir (Dt 17:14-20. ; 2 Kin 11:12 nota.).

pô-lo perante o SENHOR . Veja Deut. 31:26 ; Js. 24:26 .

10:27 Como pode este homem nos livrar. Aqueles que colocar esta questão são "rebeldes", porque põe em causa processo de seleção do Senhor.

^{1Sm} **11:01 . Naás, o amonita** Descendente de Ló, os amonitas eram um povo semita (Gn 19:38 ; . Dt 02:19) cujo reino estava no lado leste do rio Jordão, ao sul do rio Jaboque. Enquanto Amon era, por vezes, em termos amigáveis com Israel (. 2 Sam 10:02), os amonitas, muitas vezes exercida pressão na fronteira oriental de Israel (Jz 03:13. ; 11:4-32), como os filisteus fizeram a oeste. De acordo com os Manuscritos do Mar Morto e de Josefo (*Antiguidades* 6.5.1), o cerco de Jabes-Gileade era parte de uma campanha maior, Naás.

Jabes-Gileade. A principal cidade em que foi provavelmente o território de Gad, JabesGileade estava a leste do rio Jordão, 22 milhas ao sul do Mar de Quinerete (Galiléia).

^{1Sm} **11:02 goiva todos o olho direito.** Embora a razão indicada para esse tratamento é "trazer desgraça sobre todo o Israel", Josefo (*Antiguidades* 6.5.1) observa que a perda do olho direito teria feito o serviço militar impossível, uma vez que a visão do olho esquerdo seria prejudicada pelo escudo.

11:03 vamos nos entregar a você. Enquanto os anciãos de Jabes pretendem claramente Naás para entender suas palavras como uma rendição, o verbo hebraico empregado é muitas vezes usada no sentido de soldados "sair" para a batalha (8:20 ; 18:30 ; 2 Sam 18:2-4. , 6). Quando no v 10 os homens de Jabes novamente prometem dar até os amonitas, é com alguma ironia, porque os amonitas ainda está pensando em "rendição", mas o povo da cidade está planejando para lutar.

^{1Sm} **11:06 Espírito de Deus se apoderou de Saul.** A frase lembra a atividade do Espírito com Sansão (10:06 nota), exceto que aqui (como em 10:10) "Deus" é usado no lugar do nome pessoal " SENHOR . "

11:07 cortá-los em pedaços. ação de Saul acompanha grosseiramente a do levita em Jz. 19 . pecado do levita era notório ea comparação não seria de todo de cortesia.

e Samuel. Veja as notas 10:01, 7, 8.

^{1Sm} **11:08 Bezek.** Localizado nove milhas a oeste do rio Jordão, em frente Jabes-Gileade.

. povo de Israel ... homens de Judá Mesmo antes da divisão do reino (. 1 Kin 12), uma distinção foi muitas vezes feita entre as tribos do norte e do sul (17:52 ; 18:16 ; 2 Sam 02:10. ; 3 : 10 ; 05:05 ; 11:11 ; 12:08 ;19:11 , 40-43 ; 20:02 ; 21:02 ; 24:1 , 9).

^{1Sm} **11:10 vamos nos entregar para você.** Veja a nota sobre v 3.

11:11 . três empresas Ver 13:17 ; Jz. 07:16 ; 09:43 ; 2 Sam. 18:02 .

Na vigília da manhã. Entre 2:00 e 6:00 AM , aproveitando a cobertura da escuridão.

^{1Sm} **11:12 Traga os homens.** A referência inclui, mas não pode ser limitado a, os "homens ímpios" de 10:27 .

^{1Sm}

11:13 o SENHOR tem trabalhado salvação em Israel. Saul interrompe uma pergunta dirigida a Samuel com uma confissão que marca um ponto alto na sua própria vida. Sua amnistia ou perdão desses "homens ímpios" (10:27), que o rejeitaram pode eventualmente ser comparada a sua relutância em matar Agag e os rebanhos de Amaleque (15:09), se é pensado como um fracasso para realizar os aspectos mais duros de uma comissão divina.

11:14 vamos a Gilgal e não renovar o reino. Em um nível, é o processo de adesão de Saul ao trono, que agora podem ser retomado (v. 15 nota), mas em um nível mais profundo é o reinado continuou de o Senhor, que deve ser renovado (cap. 12).

Gilgal. Ver nota 13:04.

^{1Sm}

11:15 feito Saul rei. aumento de uma pessoa para a liderança no antigo Israel pode ser analisada como segue um processo de três etapas: (a) a designação como a escolha do Senhor; (B) demonstração de bravura e de ter o poder do Senhor através da realização de um feito heróico; e (c) a confirmação pelo povo. Saul foi designado por Samuel, e ele teve uma experiência profética (cap. 10). Embora ele poderia imediatamente atacaram a guarnição dos filisteus em Gibeá (10:05 , 8), ele logo após ganhos uma importante vitória ao entregar Jabel-Gileade (v. 13). Ele é, então, coroado em Gilgal.**ofertas pacíficas.** Ver nota 10:08.

12:01 fizeram sobre vós um rei. O processo de ascensão ao trono foi concluída, eo discurso de Samuel no cap. 12 marca o fim do período dos juízes.

^{1Sm}

12:3-15 Samuel avança um argumento em três frentes para obrigar as pessoas a reconhecer a sua culpa para o pedido de um rei. Primeiro, ele convida acordo com as pessoas que a sua liderança tem sido irrepreensível (vv. 4 , 5). Em segundo lugar, ele aponta que, no passado, sempre foi o Senhor que nomeou líderes (v. 6), e estes se mostrou totalmente adequada (vv. 7 , 8). Em terceiro lugar, ele enfatiza que, mesmo quando Israel "esqueci o SENHOR , seu Deus, "o Senhor teve misericórdia deles. Embora Ele lhes sujeito à opressão inimigo (v. 9), Ele ouviu as confissões de pecado e clama por libertação (v. 10) e levantou juízes, entre eles, o próprio Samuel (v. 11). Contra este pano de fundo da suficiência da provisão do Senhor, a demanda do povo de ter um rei humano, mesmo que o Senhor era o seu rei (v. 12), pode ser visto pelo que ele é (08:07). No entanto, a realeza pode ter sucesso, se ambos rei e povo "temer o SENHOR e servi-lo e obedecer a sua voz "(v. 14).

^{1Sm}

12:03 o seu ungido. Ver nota 02:10. A unção de Saul é ordenado em 9:16 e se apresentou em 10:01 .

. **Quem boi ... cuja jumento tenho tomado** bens valiosos em tempos bíblicos, boi e burro são mencionados no décimo mandamento como objetos típicos da cobiça (Ex 20:17. ; . Dt 05:21).

12:07 . pode invocar com você Samuel tomou a si mesmo ficar como um réu e foi absolvido (vv. 3-5); agora ele assume o papel de promotor e as pessoas tornam-se os réus. Seu crime é ter desejado um rei em total desrespeito de todos os "atos de justiça do SENHOR "em todo o tempo do Êxodo e os juízes (vv. 7-11).

^{1Sm}

12:12 quando você viu que Naás, rei dos amonitas, veio de encontro a você. Embora não seja explicitamente mencionado no cap. 8 , é possível que a ameaça amonita já era uma preocupação, nesse momento (11:01 nota). Alternativamente, Samuel pode ser simplesmente citando o episódio amonita como o exemplo mais recente de tendência

sem fé do povo a procurar a ajuda de homens e não a Deus. Saul se deu o crédito Senhor pela vitória (11:13).

^{1Sm} **12:13 o rei que você escolheu.** Consulte 08:18 e contrastar 16:01 .para

quem você pediu. 08:10 Veja nota.

12:14 temer o SENHOR . Um pré-requisito fundamental para a bênção da aliança nos dias de Moisés (06:02 Deut. , 24 ; 10:12 ; 31:12 , 13), em Josué (Js 04:24. ; 24:14) e, agora, na nova era da monarquia, "medo do SENHOR "significa a posição em respeito a Ele e dando-lhe a honra e obediência que Lhe é devido como Deus e Pai misericordioso.

^{1Sm}

12:16-19 Tendo feito o seu caso contra o povo em vv. 3-15 , Samuel agora invoca um sinal dramático para levar a questão da culpa das pessoas. O sinal atinge o resultado desejado, e as pessoas se arrependem por ter "adicionado a todos os nossos pecados este mal, de pedir para nós um rei" (v. 19). Em sinais que acompanham declarações proféticas, consulte 2:34 nota.

^{1Sm}

12:17 colheita do trigo. A colheita de trigo, provavelmente, ocorreu em maio e junho, no início da estação seca de Israel.

12:20-25 Em resposta ao arrependimento do povo, Samuel conforta-los: "Não tenha medo", e desafia-os a um renovado compromisso (v. 20).

^{1Sm}

12:23 orar por você ... instruí-lo. responsabilidades de Samuel no reino incluirá intercessão e instrução (12:01 nota, por outros deveres de Samuel ver 10:08).

12:24 temer o SENHOR . Veja nota sobre v 14.

. com todo o seu coração Veja v 20 ; 16:07 .

^{1Sm}

13:01-14:52 reinado de Saul começa oficialmente. Compare o aviso cronológica de 13:01 com fórmulas similares em 2 Sam. 02:10 ; 05:04 ; 1 Kin. 14:21 ; 22:42). A narrativa se transforma em primeiros encontros de Saul com os filisteus, que eram uma ameaça contínua para Israel.

^{1Sm}

13:01 A preservação deste versículo na tradição manuscrita tem algum defeito, uma vez que, tal como está o hebraico diz que Saulo tinha um ano de idade, quando começou a governar. Mas Saul já era um soldado. Saul reinou provavelmente cerca de vinte anos, eo número "quarenta" em Atos 13:21 seria um número redondo que significa Veja a cronologia em Introdução "um longo tempo.": Data e ocasião.

13:02 Micmás. Cerca de quatro km ao sudeste de Betel, no lado norte do Wadi Suwenet, um vale sazonal rio usado para viagens entre o Vale do Jordão e na região montanhosa central.

Gibeá de Benjamim. Esta pode ser a Gibeá três milhas ao norte de Jerusalém, ou possivelmente era uma aldeia de frente para Micmás do lado sul do Wadi Suwenet.

^{1Sm}

13:03 Jonathan derrotaram a guarnição ... em Geba. Esta poderia ser a mesma guarnição perto de onde Saul profetizou.

tocou a trombeta. Trombetas foram utilizados na guerra como um dispositivo de sinalização (2 Sam 02:28. ; 18:16 ; 20:01).

Hebreus. Ver nota 04:06.

^{1Sm}

13:04 Gilgal. Saul responde à crise precipitada por Jonathan (v. 3), reunindo as pessoas em Gilgal, em conformidade com as instruções de Samuel (10:08). A situação de Gilgal, no Vale do Jordão, perto de Jericó colocou fora do controle filisteu imediato, tornando-se um local estratégico para um agrupamento geral. Gilgal tinha um lugar proeminente na história anterior de Israel (04:19 Js. , 20 ; 05:10 ; 09:06 ; 10:6-15 , 43 ; . 1 Sm 07:16 ; 11:14).

13:07 todas as pessoas. Estas são as pessoas convocadas no v 4 , e não as tropas já implantado em v 2 .

^{1Sm}

13:08 o tempo determinado por Samuel. Samuel já havia especificado sete dias (10:08).

13:09 holocausto ... ofertas pacíficas. 10:08 Veja nota.

13:11 O que você fez. Vide nota 2:27-36.

Quando eu vi. Do ponto de vista puramente humano desculpas de Saul parece ter algum peso. Mas eles não levam em conta a liberdade de Deus para agir em nome do seu povo, como o testemunho de Jonathan em 14:06 confirma.

^{1Sm}

13:13 Você tem feito falta alguma. Esta expressão hebraica implica tanto fracasso intelectual e moral. Para um confronto semelhante entre um profeta e um rei, ver 2 Cr. 16:7-9 .

Você não obedeceu o comando. Neste contexto, Saul havia transgredido, oferecendo sacrifícios em sua própria autoridade.

^{1Sm}

13:14 o seu reino não subsistirá. esperanças de Saul, estabelecendo uma dinastia são frustradas, embora o próprio Saul não vai ainda ser deposto (15:23).

um homem segundo o seu coração. A frase também pode ser traduzida como "um homem de sua própria escolha", colocando o acento na eleição soberana do Senhor. No entanto, à luz de passagens como 02:35 e 16:07 , o texto é também dizer que um escolhido do Senhor, David, era "segundo o coração de Deus", no sentido de estar comprometido com a Sua vontade e propósitos.

13:15 Então Samuel se levantou. Devido à ação tola de Saul, Samuel, aparentemente, partiu sem dar quaisquer instruções Saul (10:08). Quanto mais tempo a leitura da Septuaginta (a tradução grega no início do Antigo Testamento, ver nota de texto) é provavelmente correta, sugerindo que após a saída de Samuel Saul voltou Jonathan em Geba (v. 2 nota; v. 16 nota).

^{1Sm}

13:17 atacantes saiu ... em três empresas. Invadindo partes iria saquear e aterrorizar, bem como manter a pressão militar por reconnoitering e controlar rotas importantes.

13:19-21 Os israelitas estavam com falta de armas e dependiam dos filisteus até mesmo para fazer suas ferramentas. Evidências arqueológicas sugerem que os filisteus aprendeu a trabalhar o ferro mais cedo do que seus vizinhos.

^{1Sm}

13:22 com Saul e Jônatas. Este aviso pinos as esperanças de Israel em duas pessoas em particular, e no capítulo seguinte compara-os com a desvantagem de Saul.

^{1Sm}

14:01 **Mas ele não contar a seu pai.** decisão de Jonathan não contar a seu pai de seu ousado plano pode implicar uma falta de confiança nele (cf. ação semelhante de Abigail em resposta a seu marido Nabal em [25:19](#)).

14:03 filho de Aitube, irmão de Ichabod. A presença de um membro da casa sacerdotal rejeitado de Eli ([02:30](#)) no acampamento de Saul é um lembrete da recente rejeição da própria casa real de Saul ([13:14](#)).

. **trazia o éfode** A presença em campo do éfode útil para buscar a vontade de Deus ([02:28](#) nota) de Saul incentiva a expectativa de que ele vai usá-lo para pedir a orientação do Senhor, como David faz posterior ([23:9-12](#) ; [30: 7-8](#)). Neste caso porém, Saul deixa de Jonathan para descobrir a vontade do Senhor (v. 10 nota). No verso [19](#) (nota) Saul mostra uma falta de respeito para com a estola sacerdotal; mais tarde, ele se volta contra selvaticamente aqueles cuja tarefa é vigiar seu cuidado e usar ([22:18](#) ; cf [21:09](#)). No final, os esforços de Saul para descobrir a vontade do Senhor estão satisfeitos com o silêncio ([28:6](#) nota).

14:04 Bozez ... Sené. Estes nomes possivelmente significa "escorregadio" e "espinhoso" e assim dramatizar o desafio enfrentado por Jonathan.

^{1Sm}

14:06 . incircunciso O incircunciso eram pessoas como os filisteus, que estava do lado de fora da aliança de Deus ([Gênesis 17:14](#) ; . [Ex 12:48](#) ; . [Jz 14:03](#) ; [15:18](#)).

nada pode impedir o SENHOR de salvar. Compare confiança de Davi em [17:47](#) . Embora o narrador não oferece uma crítica a desculpa de Saul em [13:11](#) (de que "o povo se espalhando", e assim por diante), a confissão ousada de Jonathan faz um comentário indireto sobre a inadequação do que desculpa.

^{1Sm}

14:10 o sinal para nós. Jonathan não está disposto a seguir em frente sem a aprovação do Senhor. Neste sentido ele é mais fiel do que seu pai, que parece mostrar um compromisso de descer para a obtenção de orientação divina ([13:8-15](#) ; [14:18](#) , [19](#) , [36](#) e notas).

14:11 hebreus. Ver nota 04:06.

^{1Sm}

14:18 arca de Deus. A Septuaginta (tradução grega no início do Antigo Testamento) lê "estola sacerdotal" e é provavelmente correta, já que o éfode era claramente presente em Gibeá (v. 3 nota) e foi usado para consultar o Senhor (2 : 28 nota). A leitura hebraico, "arca", é duvidoso, porque a arca estava em Quiriate-Jearim, neste momento ([07:01](#) , [2](#)); a arca nunca é dito ter sido usado como um meio de presságio divino; e tocar a arca (cf. v [19](#)), resultou na morte ([6:19](#) ; [2 Sam 06:06.](#) , [7](#)).

14:19 Retire sua mão. Ao ordenar o sacerdote de deixar ir o instrumento pelo qual a vontade do Senhor poderia ter sido determinado, Saul leva de volta as questões em suas próprias mãos (cf. [13:09](#)).

^{1Sm}

14:21 hebreus. Ver nota 04:06.

14:24 tinha sido duramente pressionado. Este é um relato de algo que aconteceu mais cedo no mesmo dia, ou seja, depois de Jonathan para a esquerda para fazer um ataque contra os filisteus (vv. [13](#) , [14](#)), mas antes de Saul se juntaram à batalha (v. [20](#)).

^{1Sm}

14:27 Mas Jonathan não tinha ouvido falar. Provavelmente Jonathan não ouviu, porque ele tinha deixado o campo antes do juramento foi imposto (v. 24 nota).

^{1Sm}

14:29 Meu pai tem turbado a terra. A falta de confiança implícita na exclusão de Jonathan de seu pai de seus planos (v. 1) agora sobe para uma condenação definitiva da ação tola de seu pai na ligação das pessoas com menos de um juramento. Como no caso de Acã (Js. 7:16-18 , 25), uma série será lançado para descobrir o culpado, o "perturbador" da terra. O lote revela Jonathan como aquele que violou o juramento (v. 42), mas o perturbador verdadeiro de Israel foi Saul.

14:31 Ajalom. cerca de quinze milhas a oeste de Micmás no Vale de Ajalom, a rota dos filisteus parecem ter seguido de volta à sua terra natal.

^{1Sm}

14:33 comendo com sangue. Proibições contra comer sangue são registradas muitas vezes no Antigo Testamento (Gênesis 9:4 ; Lev 03:17. ; 07:26 , 27 ; 17:10 , 12 ; 19:26 ; Deut. 15:23 ; . Ez 33:25).

^{1Sm}

14:35 o primeiro altar. Este é também o único altar a ser mencionado.

14:36 Mas o padre disse. É incomum que o sacerdote, provavelmente Aías (v. 3), deve tomar a iniciativa. Mas isso está de acordo com o padrão de declínio compromisso de Saul para obter a orientação do Senhor (v. 10 nota).

14:39 não é um homem ... respondeu ele. As pessoas protegidas Jonathan.

^{1Sm}

14:45 Longe disso. Quando forçada pela dureza de Saul (vv. 39 , 44) para escolher entre Saul e Jônatas, as pessoas escolhem Jonathan, a quem eles reconhecem como claramente o que o Senhor usou na batalha naquele dia. Comportamento tolo de Saul alienou-o de todos ao seu redor, até mesmo o seu próprio povo. Seu isolamento não é permanente, no entanto, por Jonathan se torna sua confidente novamente mais tarde (20:02), e as pessoas mostram sinais de renovada fidelidade (23:19 ; 24:1). Mesmo Samuel tem mais relações com ele (cap. 15).

^{1Sm}

14:47-51 Isto dá um resumo das realizações de Saul militares (vv. 47 , 48) e detalhes sobre sua família e de Abner (vv. 49-51). Uma comparação entre esta seção com o resumo de mais vitórias e oficiais de Davi em 2 Sam. 8 revela uma série de semelhanças, mas também uma diferença reveladora: em nenhum lugar do somatório de Saul não há nada parecido com a declaração repetida sobre Davi, que "o SENHOR lhe dava a vitória por onde passava "(. 2 Sam 08:06 , 14).

14:52 duro combate. Veja as notas 07:13.

^{1Sm}

15:01 O SENHOR me enviou para ungir você. Samuel menciona seu papel na unção Saul para definir o contexto para o seu serviço continua como mediador das ordens de Deus a Saul (10:1 nota).

ouvir as palavras do SENHOR . A palavra hebraica traduzida por "ouvir" é repetida várias vezes neste capítulo, ressaltando o tema central de obediência ("ouvir", "ouvir", "obedecer" e "voz", "balido, "" mugido "nos vv.1 , 14 , 19 , 20 , 22 , 24).

^{1Sm}

15:02 amalequitas. descendentes de Esaú (de acordo com o general 36:12 , 16), os amalequitas eram um deserto nômades pessoas que viviam no sul do Judá e mais além, para o Egito. Eles lutaram com freqüência com os israelitas.

^{1Sm}

15:03 dedicar à destruição. Lit. "Colocá-los sob a proibição." Isso significava dedicar pessoas ou coisas completamente ao Senhor. Na guerra que geralmente necessária a total destruição de propriedades e execução de pessoas. A inclusão de animais neste versículo é especialmente impressionante. A proibição era um elemento de "guerra santa" e não

podia ser decretada por ninguém, mas Deus.**homem e mulher, criança e infantil**. Ver 22:19 e nota.

^{1Sm}

15:04 Telaim. Esta é provavelmente a Telem listadas na Js. 15:24 como uma das cidades de Judá. A Septuaginta (tradução grega no início do Antigo Testamento) tem Gilgal em vez disso, que alguns têm sugerido foi o local de instruções de Samuel a Saul (vv. 1-3).

15:06 Para você mostrou bondade. Talvez uma alusão à bondade do sogro-Moisés queneu (Jz. 01:16) registrado no Ex. 18 .

15:07 desde Havilá ... Shur. Veja Gen. 25:18 . Shur é mencionado em 27:8 como estando nas fronteiras do território dos amalequitas, perto da fronteira leste do Egito. A localização de Havilá permanece incerto, mas o sentido geral da referência é que a vitória de Saul foi extensa.

15:08 Agag. Este é um nome pessoal ou de um título, como "Faraó"; ver Num. 24:7 ; "Agagita" em Ester. 03:01 .

. todas as pessoas Este não é "todos", sem exceção, mas todos os que caíram nas mãos de Saul (há referências posteriores a amalequitas em 27:8 ; 30:1 , 18). Para este sentido limitado de "todos", cf. 13:07 ; 31:6 .

^{1Sm}

15:09 Saul eo povo pouparam. Eles foram contra o mandamento do Senhor (v. 3). Um desejo de lucrar com a vitória pode ser a base da falta de vontade de destruir tudo o que era bom. Achan reteve bens que foram dedicadas à destruição, aparentemente porque ele era ganancioso (Js. 07:01). O leitor não é informado o motivo de Saul por poupar Agague, seja político, como a misericórdia de Acabe, a Ben-Hadade (1 Rs. 20:30-34), ou orgulho, o desejo de desfilar seu prisioneiro como um troféu de guerra. Saul foi criado um monumento vitória "para si mesmo" (v. 12).

15:11 Lamento. Veja nota sobre v 29.

virou-se. Esta é uma acusação grave, tendo em vista 12:14 , onde a obediência e seguir o Senhor são nomeados como os requisitos essenciais para um reinado de sucesso.

Samuel estava com raiva. A mesma expressão hebraica é usada em 18:08 e 2 Sam. 06:08 .

clamou ao SENHOR a noite toda. Claramente Samuel não tem prazer na rejeição de Saul (v. 35 ; 16:01).

^{1Sm}

15:12 Carmel. Cerca de sete quilômetros ao sul de Hebron (25:2 ; . Js 15:55). Este não é o Monte Carmelo, no norte.

monumento para si mesmo. O paralelo mais próximo é em 2 Sam. 18:18 , onde Absalão erige um pilar "para si mesmo", para comemorar o seu nome.

15:14-23 Estes versos exibir as características padrão de um julgamento discurso profético a um indivíduo (2.27-36 nota), mas neste caso o acusado, Saulo, vigorosamente contesta as acusações.

^{1Sm}

15:15 Trouxeram-los ... para o sacrifício. Em resposta à acusação de Samuel Saul oferece duas desculpas: primeiro, as pessoas são responsáveis e não ele; segundo, os animais serão mortos em sacrifício. Samuel vai responder a estas desculpas.

^{1Sm}

15:17 pouco em seus próprios olhos. quer que Saul tinha idéias sobre o seu papel como rei, Samuel rejeita sua tentativa de evitar a responsabilidade pessoal para o que tinha acontecido.

15:19 atacar os despojos. Samuel rejeita alegação de Saul que os animais foram poupadados porque eram necessários para o sacrifício. Por verbo traduzido por "atacar", veja 25:14 nota.

15:20 , 21 Ignorando a recusa de Samuel a aceitar suas desculpas, Saul repete-los com firmeza.

15:22 , 23 A forma poética desses dois versos destaca sua importância clímax no episódio.

15:22 holocaustos. Ver nota 10:08.

o obedecer é melhor do que sacrificar. Embora Samuel não acredita claramente desculpa de Saul (v. 19 nota), ele aceita-lo para o bem do argumento, e é o ponto que a performance ritual é inútil quando não acompanhada de um espírito sincero e submisso. Para denúncias semelhantes de ritual vazio por profetas posteriores de Israel, ver Is. 1:10-17 ; Jer. 06:19 , 20 ; 7:21-26 ; Hos. 06:06 ; Amós 5:21-24 ; Mic. 6:68 ;também Ester. 51:16 , 17 ; Prov. 15:08 ; 21:03 , 27 .

^{1Sm}

15:23 rebelião ... adivinhação ... idolatria. Magia e Bruxaria de idolatria eram pecados especialmente graves.

Visto que rejeitaste ... ele também rejeitou. Conforme Samuel vem ao anúncio do juízo sobre Saul, ele expressa isso de uma forma que deixa claro a justiça do veredito de Deus. Ataque e punição corresponde (2:27-36 nota). Enquanto o fracasso de Saul no cap. 13 significou o fim de todas as esperanças de sua dinastia (13:14), sua desobediência, no presente contexto, significa o fim do seu direito pessoal para ser rei. O próximo capítulo narra a unção de Davi e da partida do Espírito do Senhor, de Saul (16:13 , 14).

^{1Sm}

15:24 , 25 No último Saul começa a aceitar a responsabilidade ("Pequei"), embora ele ainda culpa as pessoas para o início dos eventos infelizes ("temi o povo e dei ouvidos a sua voz"). Na superfície, a confissão de Saul parece adequado, mas no contexto de advertências de Samuel em 12:14 , 15 , suas admissões não levar tanto a uma possibilidade que não haverá reconciliação como à certeza de que ele vai ser "varrido" (0:25). Saul vai oferecer uma segunda confissão, mais sincero no v 30 .

15:26 Eu não vou voltar com você. recusa de Samuel voltar com Saul sugere Samuel não está satisfeito com a sinceridade da confissão como um todo (v. 30 nota).

15:28 rasgado o reino. Samuel apodera-se a ruptura do manto como um símbolo apropriado do Senhor de ter "rasgado o reino" de Saul (cf. 24:4 , 5 ; . 1 Kin 11:29-33).

^{1Sm}

15:29 não vou mentir ou ter remorso. rejeição de Saul é final, e nenhuma tentativa de atenuar as suas consequências vão aproveitar. Não há contradição entre esta afirmação e os avisos em vv. 11 e 35 que o Senhor "se arrependeu" rei Saul ter feito. Como no Num. 23:19 , o ponto é que, quando o Senhor faz um pronunciamento a intenção de ser final, ele não pode ser falado fora dele.

^{1Sm}

15:30 honra mim. preocupação real de Saul se torna claro nesta sua segunda confissão (cf. vv. 24 , 25 e nota). Como Samuel já parece suspeito (v. 26 nota), Saul está menos preocupado com a reconciliação com o Senhor do que em encontrar honra diante dos

anciões do "meu povo." Em troca dessa honra, Saul se oferece para fazer uma reverência diante do Senhor "seu" Deus.

^{1Sm}

15:31 Samuel voltou. Várias razões para reversão de Samuel de sua decisão anterior (v. 26) podem ser sugeridas: (a) Saul finalmente emitiu uma confissão sincera; (B) não há perigo após vv. 28 , 29 que Saul poderia interpretar as ações de Samuel como uma retração do seu juízo; (C) Samuel ainda tem que lidar com Agag.

15:35 Samuel entristeceu por Saul. Veja nota sobre v 11.

^{1Sm}

16:1-31:13 Estes capítulos narram a ascensão de David ao poder e queda de Saul do poder e de sua morte. A ascensão de David é marcada por sua unção por Samuel e seu tempo a serviço de Saul (cap. 16-18), sua fuga de Saul (cap. 19-23), a sua prevenção de culpa de sangue (capítulos 24-26), e sua fuga aos filisteus (caps. 27-31).

16:01 belemita. Mencionada pela primeira vez em Gênesis 35:19 , Belém é a cidade natal de David (17:12 , 15). Sobre a importância deste local para o Messias ("o ungido"), ver Mic. 05:02 ; Matt. 02:05 , 6 ; João 7:42 .

. **Que eu forneci para mim** A escolha de um rei para "eu" (o Senhor), contrasta com a escolha de um rei para "eles" (o povo) em 08:22 (08:18 ; 12:13).

^{1Sm}

16:02 Eu vim para o sacrifício. Enquanto verdade, na medida em que vai, esta afirmação não revela a verdadeira razão para a viagem de Samuel a Belém (v. 1). Pode muito bem haver um tom irônico na instrução do Senhor a Samuel, já que vem na esteira da afirmação de Saul ter apenas animais poupadados "sacrificar" eles (15:15 , 21). Os casos de fraude como este deve ser ponderado em suas circunstâncias particulares (20:06 ;21:02 ; 27:10 ; 2 Sam 16:17-19 . ; Js 2:04 e notas).

16:03 ungir. Ver nota 02:10.

^{1Sm}

16:04 os anciões da cidade ... tremendo. Veja a resposta similar de Aimeleque à chegada de David sozinho em Nob (21:01). Nenhuma razão é dada para tremores dos idosos. Ele provavelmente tem a ver com a função profética de Samuel como um instrumento do juízo de Deus.

16:07 estatura, porque o tenho rejeitado. A referência a "estatura", como uma falsa medida de qualificação do indivíduo para ser rei, juntamente com o aviso de que este filho de Jessé é "rejeitado", é uma reminiscência de Saul, que era notável por sua altura (09:02 ; 10:23), mas foi rejeitada (15:23 , 26).

o SENHOR olha para o coração. É um axioma de que os padrões de Deus são para dentro, não para fora (13:14 nota; . Rom 2:28 , 29). Consulte "Deus vê e sabe: onisciência divina" em Prov. 15:03 .

^{1Sm}

16:13 , no meio de seus irmãos. É provável que os mais velhos também testemunhou David de ser ungido (vv. 4 ,5). A ênfase sobre os irmãos estar presente no evento pode lançar luz sobre o comportamento de Eliabe em 17:28 .

Espírito do SENHOR se apoderou de Davi. Veja as notas 10:06; 11:06. Doação de David com o Espírito "daquele dia em diante" o distingue de Saul (e também Samson) sobre quem o Espírito desceu apenas esporadicamente.

^{1Sm}

16:14 Espírito do SENHOR se retirou de Saul. Empowering e validar presença do Espírito de Deus deve ter sido removido de Saul em sua rejeição definitiva como rei no cap. 15 (cf. também v 1).

espírito prejudicial. Cf. 1 Kin. 22:21-23 . A palavra hebraica pode descrever algo que é preocupante, chato, ou mal.

^{1Sm}

16:18 homem de guerra. Este discurso pode parecer entrar em conflito com a declaração de Saul em 17:33 que Davi, que é apenas um jovem, vai ser páreo para Golias. Em resposta pode-se dizer que a recomendação do servo de David é sem dúvida exagerada, como uma carta moderna de referência. Saul por sua vez estava comparando Davi a Golias e estava relutante em assumir o risco de enviar qualquer um contra o gigante filisteu.

o SENHOR está com ele. Este fato mais do que qualquer qualidade humana serão responsáveis por David persistente, se tortuoso, subir ao poder, enquanto a de Saul crescente reconhecimento de que David é o preferido para ele vai jogar grande parte, na sua própria desintegração psicológica (03:19 ; 17:37 ; 18:12 , 28 , 29 ; 20:13 ; 2 Sam 07:09. e notas).

^{1Sm}

16:19 Envie-me Davi, teu filho, que está com as ovelhas. Saul convida involuntariamente sua eventual substituição de entrar no seu tribunal. A ascensão de David ao poder é providencialmente dirigido, e não é o resultado do esforço humano ou agarrar ao poder.

16:21 Saul amou muito. Observe a resposta de Jonathan a David (18:01 , 3 ; 20:17), bem como a de Michal (18:20 , 28), o povo (18:16), e, possivelmente, até mesmo outros servos de Saul (18:22).

^{1Sm}

17:01 entre Socó e Azeca, em Efes-Damim. Socó era 15 milhas a oeste de Belém, perto da fronteira filisteu, Azeca era de dois km a noroeste de Socó.

17:02 Vale de Elah. desce O vale de leste a oeste, passando a norte do Socó e Azeca.

^{1Sm}

17:04 campeão. Trial by combate singular, onde o resultado de uma luta de morte entre dois campeões é tida como a vontade dos deuses, é rara no Antigo Testamento (compare 2 Sam. 2:14-16). É bem atestada, no entanto, entre alguns dos vizinhos de Israel.

seis côvados e um palmo. Ou seja, nove pés, nove polegadas. A Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento), Manuscritos do Mar Morto, e Josefo (*Antiguidades* 6.9.1) têm quatro côvados em vez de seis, fazendo Golias pés e seis e meio de altura, ainda uma altura notável pelos padrões antigos.

17:5-7 A descrição detalhada de armaduras e armas de Golias é impressionante. David não tem que confiar em equipamentos (vv. 39 , 50).

17:11 Saul. filisteu O desafio para os "servos de Saul" tinha sido a "escolher um homem" (v. 8). A escolha lógica seria Saul (09:02 ; 10:23 , 24), mas ele estava apavorado como todo mundo.

17:12 efrateu. Veja Gen. 35:19 ; 48:7 ; Rute 1:02 ; 04:11 ; 1 Cr.. 04:04 ; Mic. 05:02 .

^{1Sm}

17:15 David ia e voltava de Saul. tempo de Davi foi dividido entre deveres para com o seu rei (16:21-23) e para o pai dele. Toda a família de David é introduzido com ele (vv. 12-14).

^{1Sm}

17:25 dar-lhe a filha. Veja as notas 18:17-19, 20-27.

17:26 incircunciso filisteu. Ver nota 14:06.

^{1Sm}

17:28 ira de Eliabe. súbita ira de Eliabe é a reação de um homem que não foi capaz de enfrentar um desafio e que se ressentia de ser superado por seu irmão mais novo. David de ter sido ungido, só iria aumentar o ciúme de Eliabe. Em Gênesis 37 , os irmãos mais velhos de José reagem da mesma forma para o conhecimento de que ele um dia seria superior a eles (Gênesis 37:2-19).

com quem deixaste aquelas poucas ovelhas. Qualquer que seja o seu entusiasmo sobre a batalha, Davi agiu de forma responsável no que diz respeito às suas funções mais mundanas (vv. 20 , 22).

sua presunção. Ou, "sua insolência."

o mal do seu coração. Contraste julgamento do David de Eliabe com Deus, como indicado por declarações como "um homem segundo o seu coração" (13:14), e "o SENHOR olha o coração "(16:07).

^{1Sm}

17:33-37 A conversa entre Saul e Davi ilustra vividamente a diferença radical de perspectiva entre eles. Saul continua a pensar em termos do que é humanamente possível ("Você não é capaz", v 33), enquanto David está confiante de que "O SENHOR me livrará ... "(v. 37).

17:36 filisteu incircunciso. 14:06 Veja nota.

^{1Sm}

17:37 o SENHOR esteja com vocês. subida de Davi ao poder continua a ser promovido, se involuntariamente, por Saul. Tendo o trouxe para sua corte (16:19 nota), Saul agora envia-lo para lutar sua batalha. Mais irônico de tudo, Saul invoca a bênção sobre David que os distingue mais claramente e serão responsáveis por David último sucesso, "o SENHOR esteja convosco "(16:18 e nota).

17:38 , 39 rejeição de armaduras e armas de Saul de Davi apoia o ponto da narrativa que "o SENHOR não salva com espada e lança. Para a batalha é do SENHOR 's "(v. 47).

17:45 em o nome do SENHOR dos Exércitos. Ver nota 01:03. David vem "em nome" de Deus, isto é, pela autoridade e poder de Deus. Sobre o significado do nome de Deus como expressão de Seu caráter, ver, por exemplo, Ex. 34:5-7 .

^{1Sm}

17:46 cadáveres ... dos filisteus. David supera ameaça de Golias (v. 44), estendendo sua counterthreat para abranger todo o exército filistéu.

17:47 batalha é o SENHOR 's. Veja as notas sobre vv. 38, 39; 14:06.

^{1Sm}

17:50 morto. Ou seja, tratou-lhe o ferimento mortal (v. 51) nota.

Não havia nenhuma espada. Este versículo marca o clímax da disputa entre Golias, que fisicamente falando tinha todas as vantagens, e David, que teve Deus ao seu lado, e foi capaz de triunfar mesmo sem uma espada (cf. vv. 45 - 47).

17:51 mortos. Uma forma diferente de o verbo hebraico é usado do que no verso 50 ; o sentido é "despachado", como em 14:13 .

^{1Sm}

17:52 . Gath e Ekron Veja as notas 4.1; 5:8, 10.

^{1Sm}

17:54 trouxe a Jerusalém. Desde Jerusalém Foi neste momento em mãos jebuseus (2 Sam. 5:6-9 e notas), esta observação deve ser entendida como referindo-se a um momento posterior.

17:55 De quem é filho este jovem. pergunta de Saul ea resposta de Abner parece entrar em conflito com os acontecimentos descritos em 16:18-22 . Ao mesmo tempo, uma relação cronológica entre caps. 16 e 17parece estar garantido (v. 15 e 18:2). A pergunta de Saul pode ter sido motivada por preocupações sobre o status social de uma pessoa que pode receber a posição prometida em 17:25 , incluindo o casamento de sua filha. A intensidade do interesse de Saul também pode refletir o seu conhecimento que o reino será finalmente dado a "um vizinho seu, que é melhor do que você" (15:28). Veja 18:08 e nota.

^{1Sm}

18:02 não iria deixá-lo voltar. Veja a nota 17:15.

18:03 . pacto . A natureza da aliança não está explicitamente indicado, mas veja a nota sobre v. 4 Outras referências à aliança entre Jônatas e Davi incluem 20:08 , 1317 , 42 ; 22:08 ; 23: 18 .

18:04 Jônatas se despojou do manto. Como príncipe herdeiro (20:31), Jonathan teria esperado para suceder seu pai como rei. Em 13:22 Jônatas e Saul foram distinguidos do resto das pessoas pela posse de espadas e lanças. Aqui presentes de Jonathan de seu manto e armas para David não significa apenas a sua lealdade, mas implica o reconhecimento de Davi, como a escolha de Deus para o próximo rei. Veja confissão explícita de Jonathan em 23:17 ; também 2 Sam. 01:10 nota.

^{1Sm}

18:05 Saul o pôs sobre os homens de guerra. sucesso militar continua a ser marca registrada de David e Saul lhe dá uma posição na proporcional exército com suas realizações.

18:07 . Davi os seus dez milhares Veja 21:11 ; 29:5 . É uma característica comum da poesia hebraica para um ou mais termos na primeira metade de um verso de ser aumentada ou intensificada no segundo semestre.Para o paralelismo mil e dez mil, ver Deut. 32:30 ; Ester. 91:7 ; 144:13 ; Mic. 06:07 . Se canção das mulheres elogia Saul e Davi como iguais ou implique que David é melhor do que Saul, Saul certamente se ofende a ele (v.8).

^{1Sm}

18:08 o que mais ele pode ter, mas o reino. Saul sente acertadamente que David pode ser o "próximo" que irá substituí-lo (15:28 ; 17:55 nota).

18:10 um espírito prejudicial. Ver nota 16:14.

delirou. experiências Eufórico pode ser causado pelo Espírito de Deus (10:06, 15), mas também por espíritos malignos ou falsos profetas (1 Rs. 18:29).

18:12 o SENHOR estava com ele. Veja 16:18 e nota.**tinha**

retirado dele. Ver 16:14 e nota.

^{1Sm}

18:13-16 remoção de Saul de Davi da corte, com um rebaixamento que o acompanha na hierarquia militar, pode ser destinada a diminuir a visibilidade e popularidade de Davi, bem como para aumentar o risco de sua morte na batalha. O efeito de maquinações de Saul, no entanto, é na verdade o oposto. David é posto em contato mais próximo com as pessoas, para que "todo o Israel e Judá amavam a Davi" (v. 16).

^{1Sm}

18:17-19 Em vista da grande popularidade David, Saul não pode continuar a adiar a cumprir sua promessa (17:25). No entanto, ele acrescenta mais uma condição, que David "lutar contra o SENHOR batalhas 's ", na esperança de que os filisteus matariam David para ele (vv. 17 , 21 , 25). David diz que ele não tem a posição social para se casar com a filha do rei, um protesto convencional, em tais circunstâncias (cf. 09:21). No último minuto, Saul renega sua promessa e dá Merabe para outra pessoa.

18:20-27 Quando a segunda filha de Saul Michal se apaixona por Davi, Saul oferece David outra chance de se tornar seu filho-de-lei (vv. 20 , 21). Ele acrescenta novamente às condições David deve cumprir (v. 25). David não perde tempo (v. 26), em reunião exigência de Saul duas vezes, e se torna o rei filho-de-lei (v. 27).

^{1Sm}

18:28 , 29 o SENHOR estava com Davi. aumentando o medo de Davi de Saul é bem fundamentada, uma vez que o Senhor está com Davi (vv. 12 , 14). O sucesso de David não teria angustiado Saul tanto se, como Jonathan, Saul tinha sido capaz de aceitar a sua rejeição com equanimidade.

19:01 matassem a Davi. tentativas secretas de Saul sobre a vida de David tendo chegado a nada (cap. 18), ele decide tomar uma abordagem direta.

^{1Sm}

19:04 . Jônatas falou bem de Davi a magnanimidade de Jonathan para David está em contraste gritante com a malevolência de Saul, continuando a comparação desfavorável de pai e filho foi observado anteriormente (13:22 ; 14:01 , 6 , 10 , 29 e notas). Parece provável que a lealdade de Jônatas a Davi não decorre da ignorância do destino de David, mas de uma aceitação voluntária da mesma (18:04 nota; 23:17 nota).

19:09 um espírito prejudicial. Ver nota 16:14.

19:10 Saul procurou encravar Davi na parede. Talvez novamente galhas pelo sucesso militar de Davi (v. 8 ; 18:08), resorts Saul a um de seus velhos truques (18:10 , 11).

^{1Sm}

19:11 Mical, mulher de Davi, disse-lhe. Como projetos de Saul sobre a vida de David se cada vez mais intensa e evidente, David é avisado pela primeira vez pelo filho de Saul (v. 2) e depois por sua filha.

19:12 ele fugiu e escapou. Doravante, David estará fugindo de Saul.

^{1Sm}

19:13 uma imagem. O mesmo termo hebraico é traduzida como "deuses domésticos" em Gênesis 31:19 , 34 , 35 ; Jz. 18:14 . As referências Gênesis implicam pequenos objetos, enquanto que o presente pedido sugere algo maior.

19:17 Ele disse para mim. engano de Michal aqui tem um elemento de autopreservação. À luz do comportamento posterior de Saul (20:32 , 33), Michal tinha motivos para ter medo dele (cf. 16:02).

^{1Sm}

19:18 Ramá. Ver nota de 1:1.

Naiote. Esta palavra, que ocorre apenas nesta seção, está associada com o nome do local Ramá. Não é muito possivelmente um nome próprio em tudo, mas uma palavra que significa os "campos", em que os profetas, em Ramá estavam ativos (compare alojamento dos profetas em 2 Kin. 06:01 , 2).

^{1Sm}

19:20 a companhia de profetas profetizando. Ver nota 10:05.

[1Sm](#)

19:22 grande bem ... em Secu. Secu é desconhecida, mas pode ser um local de cerca de dois quilômetros ao norte de Ramá. Alguns sugeriram reconstruir o difícil hebraico com base na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) para ler "bem da eira na altura nua." Isso pode ter sido um marco familiar, como são mencionados mais de uma vez em Samuel ([20:19](#) ; . [2 Sam 20:08](#)).

19:23 o Espírito de Deus veio sobre ele. Tendo a intenção de destruir Davi, Saul foi frustrado por Jonathan, Michal, Samuel, e agora, finalmente, pelo próprio Deus.

[1Sm](#)

19:24 ele também tirou suas roupas. Robes nos livros de Samuel muitas vezes parecem ter um significado simbólico, freqüentemente pertencentes à realeza ([15:28](#) ; [18:04](#) ; [24:4-6](#) e notas). Enquanto dom de Jonathan de seu manto de David em [18:04](#) foi voluntária, a ação de Saul aqui é sob a compulsão do Espírito de Deus.

[1Sm](#)

20:01 Naiote. Ver nota [19:18](#).

20:02 Longe disso. Aparentemente Jonathan não tem conhecimento dos mais recentes atentados contra a vida de Davi ([19:9-24](#)) e assume que o juramento de [19:06](#) continua de pé.

[1Sm](#)

20:05 lua nova. Este festival foi um momento de alegria, no início de cada mês. Ele foi marcado pelo som de trombetas ([Num 10:10](#). ; . [Ester 81:3](#)) e sacrifícios especiais ([Num. 28:11-15](#).). O festival é frequentemente citado em conjunto com o sábado ([2 Kin 04:23](#). ; . [1 Cr. 23:31](#) ; . [Ne 10:33](#) ; [Is 66:23](#). ; . [Ez 46:3](#)) e pode ter sido sujeito a semelhante regulamentos ([Amós 8:05](#)). A nova celebração lua é mencionado uma vez no Novo Testamento ([Colossenses 2:16](#)).

[1Sm](#)

20:06 dizer então. Jonathan vai junto com pretexto de Davi em vv. [28](#) , [29](#) . Ao avaliar a ética de tais ações, pode-se comparar as instruções do Senhor a Samuel em [16:02](#) (nota), embora, nesse contexto, a desculpa era uma meia-verdade e não uma mentira pura e simples, como parece estar aqui.

Belém. Ver nota [16:01](#).

. sacrificio anual Ver nota [1:3](#); cf. [01:21](#) .

20:07 . teu servo Este endereço expressa humildade e deferência ([01:11](#) , [16](#) ; [03:10](#) ; [17:32](#) ; [22:15](#) ; [23:10](#) ; [25:24](#)).

20:08 aliança. Ver [18:03](#) , [4](#) e notas. Promessas de amizade e lealdade são reiteradas em vv. [13-17](#) , [42](#) .

[1Sm](#)

20:13 o SENHOR esteja contigo, assim como foi com meu pai. Esta única referência ao Senhor como sendo "com Saul" deve ser entendida como referindo-se à realeza. Reconhecendo que David é agora o rei de Deus escolhido ([18:04](#) nota; [23:17](#) e nota), Jonathan dá-lhe lealdade e acima sua lealdade a seu próprio pai (v. [16](#)).

20:15 não cortar a tua benignidade. Para o cumprimento dessa solicitação, ver [2 Sam. 9:1-8](#) ; [21:07](#) .

[1Sm](#)

20:16 . inimigos de Davi . Veja a nota na v. 13 Uma vez que é o próprio Davi, que será responsável para manter a aliança com Jonathan, "inimigos" é provavelmente uma referência eufemística a Saul, o pai de Jonathan (cf. [25:22](#) ; [2 Sam . 12:14](#)).

20:17 juro. Veja nota sobre v. 8.

^{1Sm}

20:18 lua nova. Veja a nota sobre v 5.

20:19 o monte de pedra. O site é de outra maneira desconhecido. O hebraico pode significar algo como "Partida da Pedra." A pedra era, possivelmente, um marco familiar no caminho para fora da cidade; para outros tais marcos mencionados no Samuel, ver 19:22 ; 2 Sam. 20:08 e notas.

20:23 SENHOR é entre você e eu. Veja Gen. 31:50 , 53 .
^{1Sm}

20:24 lua nova. Veja a nota sobre v 5.

20:25 Abner. Ele era comandante militar e parente de Saul (14:50).

20:26 não limpo. Ver especialmente Lev. 7:19-21 . Leis de limpeza são cobertos mais plenamente em Lev. 11-15 , embora as referências a "limpa" e "impuros" são freqüentes em todo o Pentateuco (Gênesis 7:2 ; . Lev 5:2 ; . Num 5:2 ; . Dt 14:3-21 ; etc.) A questão não é física, mas ritual ou impureza religiosa.

^{1Sm}

20:28 , 29 Ver nota sobre v. 6.

20:30 filho de uma mulher perversa e rebelde. Assim como em expressões modernas semelhantes, o insulto é para Jonathan e não necessariamente sua mãe.

20:31 nem você nem seu reino será estabelecido. Apesar das palavras de Samuel em 13:14 , Saul ainda se agarra à esperança de sua dinastia (cf. 18:08 nota). Contraste pronta aceitação da vontade do Senhor de Jonathan (v. 13 ; 18:04 ; 23:17 e notas). Pode-se inferir das palavras de Saul que Jonathan era seu primogênito e, portanto, na linha para o trono.

^{1Sm}

20:33 Saul atirou sua lança para ele. reações opostas de Jônatas a Davi de Saul e levaram uma cunha entre eles. A tentativa de Saul sobre a vida de Jonathan corresponde suas tentativas anteriores sobre Davi (18:11 ; 19:10).

20:42 jurado. Veja a nota sobre v 8.

^{1Sm}

21:01 . Nob Provavelmente localizado a menos de dois quilômetros a nordeste de Jerusalém (. Is 10:32), Nob tornou-se "a cidade dos sacerdotes" (22:19) em algum momento após o desastre que caiu sobre Shiloh (1:3 nota; 02:32 nota) nas mãos dos filisteus (4:1-11).

Aimeleque. irmão de qualquar Aías ou simplesmente outro nome para Aías (14:03), Aimeleque ocupa o cargo de sumo sacerdote, uma vez realizada por seu bisavô Eli (01:09). Veja também Marcos 2:26 e nota.

21:02 rei me encarregou. ter empregado um pretexto para uma boa vantagem, não muito tempo antes (20:06 nota), David faz isso novamente, com resultados desastrosos para Aimeleque e os sacerdotes de Nobe (22:6-19).

^{1Sm}

21:04 . santo pão Isto é, "os pães da proposição" (v. 6 ; . Ex 25:30 ; 35:13 ; . Lev 24:59 ; . 1 Cr. 09:32). Veja a referência de Jesus a este episódio em Matt. 12:03 , 4 ; Marcos 2:25 , 26 ; Lucas 6:03 , 4 .

manteve-se das mulheres. limpeza ritual era uma parte de consagração antes de lutar ou outras ocasiões importantes (Ex 19:15. ; . Lev 15:18 ; . Dt 23:9-14 ; . Js 03:05 ; . 2 Sam 11:11-12).

[1Sm](#)

21:06 pães da proposição. Veja v 4 e nota.

21:07 Doegue, o edomita. A presença de Doegue nessas transações desperta apreensões no leitor, como o fez em Davi ([22:22](#)). Estas apreensões provam bem fundada como a narrativa progride ([22:09](#) , [10](#) , [18](#) , [19](#)). Doegue também é mencionado no título do Ester. [52](#) .

21:09 espada de Golias. Ver [17:51](#) , [54](#) .estola

sacerdotal. 02:28 Veja nota.

[1Sm](#)

21:10 . Aquis Veja [27:2-12](#) ; [29:1-11](#) ; título de Ester. [34](#) , onde "Abimeleque" pode ser um nome para reis filisteus.

. **Gath** Consultar as notas 4.1; 05:08.

21:11 o rei Davi. Fora, bem como no interior de Israel, o destino real de Davi parece ser reconhecida, mesmo que declaração dos filisteus é melhor compreendida como exagero popular.

Davi os seus dez milhares. Ver nota 18:07.

[1Sm](#)

22:01 caverna de Adulão. Adulão, que pode significar "refúgio", foi identificado com um site de 17 milhas a sudoeste de Jerusalém, a meio caminho entre Gate e Hebron. Ver também [2 Sam. 23:13](#) ; [Js. 12:15](#) ; títulos de Ester. [57](#) e [142](#) .

casa de seu pai ... fui até lá para ele. A veemência que levou Saul a atacar até mesmo sua própria família ([20:33](#)) deixou a família de David, com pouca razão para se sentir seguro.

22:03 Mispa de Moabe. A localização específica da cidade é desconhecida. Sobre o nome Mispa ("torre de vigia"), ver 07:05 nota.**rei de Moabe.** Moabe tinha um rei já em Jz. [03:12](#) .

ficar com você. decisão de David para buscar refúgio em Moabe pode ser baseada não apenas na suposição de que uma nação em conflito com Saul ([14:47](#)) bem poderia desejar para o outro com um rival, mas também sobre os laços familiares de Davi para os moabitas ([Rute 4:13-17](#)).

o que Deus há de fazer de mim. tomando as medidas práticas que ele pode, no entanto, David vê Deus no controle soberano de sua situação ([2 Sam. 15:25](#) , [26](#)).

[1Sm](#)

22:04 fortaleza. Veja a nota 23:14.

22:05 profeta Gade. Posteriormente para servir como vidente do rei Davi ([2 Sam 24:11](#) . ; [2 Crônicas 29:25](#) . ; cf . [1 Cr. 29:29](#)), a presença de Gad neste momento é um lembrete de que o destino de David é divinamente e que ele está sob a proteção do Senhor. David, posteriormente, serão acompanhados por um sacerdote (vv. [20-23](#)).

22:06 . lança na mão A menção de lança de Saul aqui pode ser um lembrete de temperamento violento de Saul ([18:10](#) , [11](#) ; [19:10](#) ; [20:33](#)), que vem a expressão completa neste episódio.

[1Sm](#)

22:07 . pessoas de Benjamin Tendo aparentemente se cercou de membros da sua própria tribo ([09:01](#) , [2](#) ; [10:21](#)), Saul procura reforçar a sua lealdade com um apelo à autointeresse: é David, da tribo de Judá, provavelmente para ser justo com Benjamim?

campos e vinhas. As questões abordadas por Saul a seus oficiais sugerem que ele se envolveu em pelo menos algumas das práticas abusivas reais sobre as quais Samuel tinha advertido (8:10-18).

^{1Sm}

22:08 quando meu filho faz um pacto. Veja as notas 18:03, 4.

22:09 Doegue, o edomita. Consulte 21:07 e nota.

Aimeleque, filho de Aitube. Consulte 21:01 e notas.

22:13 conspiraram contra mim. suposição de Saul que Aimeleque foi plotado com David contra o rei é infundada; Aimeleque foi simplesmente enganado por David (21:02 nota).

levantaram contra mim, para me armar ciladas. assunção de motivos hostis de Saul por parte de David é tão infundada como sua suposição sobre Aimeleque.

22:14 capitão de seu guarda-costas. Aimeleque ainda pode pensar que David estava fazendo um trabalho secreto para Saul (21:02), quando ele veio para ajudar.

22:17 ... não atacar os sacerdotes. comando de Saul que os sacerdotes do Senhor ser abatidos é tão mal e irracional de que seus próprios homens se recusam a cumpri-la. Pelo menos uma vez antes, os homens de Saul achou necessário ir contra ele (14:45 e nota).

^{1Sm}

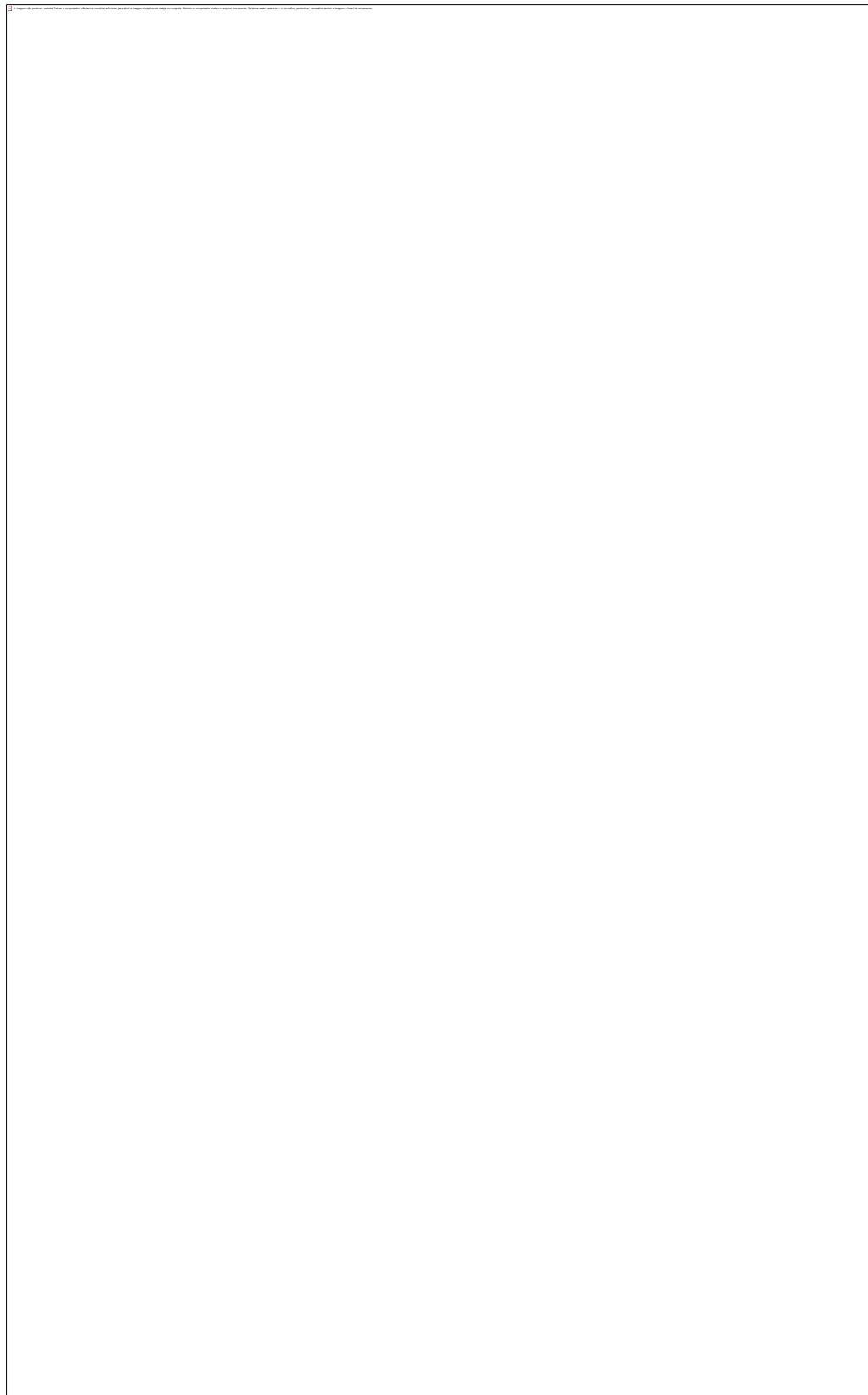
22:18 morto ... oitenta e cinco pessoas. Ver nota 02:31.**linho**

éfode. Ver nota 02:18.

^{1Sm}

22:19 o homem ea mulher, criança e bebê. É uma ironia extremamente prejudicial à imagem de Saul para que a descrição do abate total dos habitantes de Nobe, "a cidade dos sacerdotes," coincide quase literalmente a ordem que tinha sido dada para a derrota dos amalequitas (15:03), que Saul não conseguiu realizar.

1Sm



1Sm

[1Sm](#)

Antes de Davi tornou-se rei.

Perto Socó David venceu o gigante Golias (1 Sam 17).

Uma vez que a ira de Saul se acendeu contra o pastor-soldado, David fugiu presença de Saul.

Sua jornada foi primeiro para Nobe, onde ele enganou o sacerdote Aimeleque em dar-lhe pão e espada de Golias. Ele, então, procurou refúgio com o filisteu Aquis em Gate.

Os suspicáons dos filisteus obrigou David a continuar sua fuga, agora para a caverna de Adulam, onde ele foi acompanhado por sua família. Depois de levar sua família t a segurança de Moabe, ele estabeleceu acampamento no stronhold 1 Sm 22:4 agora conhecido como Masada.

Perseguição de Saul, no entanto, não permitiria que David a permanecer em um só lugar. Outras paradas incluído Queila, En Gedi, e, finalmente, Ziclague, acampamento de Davi, até que ele mudou-se para Hebron e tornou-se rei de Judá.

[1Sm](#)

22:20 Abiatar ... fugiu para Davi. Apoio a David continua a construir, principalmente como resultado de suas tentativas equivocadas de Saul em auto-preservação. David agora tem o apoio de ambos profeta (v. [5](#)) e sacerdote. Abiatar traz para David a estola sacerdotal ([23:06](#)), que era um meio de discernir a vontade do Senhor (02:28 nota; 14:03 nota).

22:22 eu dei ocasião. Seria fácil para David se desculpar pelo massacre em Nobe simplesmente condenando Saul. Em vez disso, ele admite sua parcela de responsabilidade pelo desastre (21:02 nota). Neste admissão o leitor vislumbra uma grande diferença entre Davi e seu predecessor, a qualidade do seu arrependimento ([15:24-26](#), [30](#) e notas; 2 Sam 12:13 nota).

23:01 Queila. Localizado a cerca de três milhas ao sul de Adulão ([22:01](#)) perto território filisteu, Queila também é mencionado em [Js. 15:44](#).

roubando as eiras. Cf. [Jz. 6:3-6](#).

23:06 éfode. Nem o "linho estola sacerdotal" tradicionalmente usadas por todos os sacerdotes (cf. [22:18](#)), mas a estola sacerdotal associada a inquérito divina (2:28 nota).

23:07 Deus lhe deu na minha mão. interpretação de Saul de eventos é sem fundamento, como afirmação diametralmente oposto do narrador deixa claro: "Deus não lhe deu na sua mão" (v. [14](#)).

[1Sm](#)

23:12 Será que os homens de Queila me render. Tendo em vista o tratamento cruel de Saul da cidade de Nobe, o comportamento do Keilahites provavelmente reflete o medo ao invés de ingratidão para com Davi.

23:13 homens, que eram cerca de seiscentos. O crescimento da companhia de David de quatrocentos ([22:02](#)) para seiscentos é uma indicação de sua força crescente (22:20 nota).

[1Sm](#)

23:14 fortalezas no deserto. o termo "fortalezas" sugere uma área geográfica e não de um único local ([22:04](#); 2 Sam 05:17.; [23:14](#)).

[1Sm](#)

deserto de Zife. A aldeia de Zife é 13 milhas ao sudeste de Queila e cinco milhas ao sudeste de Hebron. O deserto seria a área do deserto ao sul de Hebron. Ziph é mencionado em [Js. 15:55](#) , junto com Maom (v. [24](#)) e Carmelo ([15:12](#) ; [25:2](#)).

Deus não lhe deu na sua mão. Deus está no controle soberano do destino de David (v. [7](#) ; [22:20](#) e notas).

23:16 Jônatas, filho de Saul ... a sua mão em Deus. Já não ignorante da maldade de seu pai em direção a David (contraste [20:02](#)), Jonathan age como um verdadeiro amigo, auxiliando David em encontrar força onde a verdadeira força pode somente ser encontrado. Veja [30:6](#) , onde David mais uma vez "se fortaleceu no SENHOR seu Deus. "

[1Sm](#)

23:17 . estarei ao seu lado Apesar de Jonathan não vai sobreviver para servir David ([31:2](#)), a sua disposição para abrir mão de ambição pessoal por causa do rei escolhido de Deus ([18:04](#) ; [20:13](#)) é um frustrar os esforços desesperados de Saul para pendurar em um reino que não é mais seu ([15:23](#)).

Saul ... sabe disso. Ver [20:30](#) , [31](#) . A recusa de Saul para aceitar sua rejeição (compare a resposta de Eli em [03:18](#)) não pode ser dispensado, alegando que ele não sabe a quem o reino deveria ir.

[1Sm](#)

23:18 aliança. Veja as notas 18:03, 4.

23:19 . Zifeus Veja a nota na v. [14](#); [26:1](#).

Gibeá. Esta foi a cidade natal de Saul ([10:26](#)).

23:24 deserto de Maom. Cerca de oito quilômetros ao sul de Hebron, Maom é mencionado em [25:2](#) como a cidade natal de Nabal.

[1Sm](#)

23:27 filisteus fizeram uma incursão contra a terra. O momento providencial desta incursão filistea é óbvio.

23:28 Saul voltou de perseguir a Davi. Saul distingue-se por sacrificar os interesses pessoais em prol da segurança nacional.

[1Sm](#)

23:29 fortalezas de En-Gedi. En-Gedi era uma grande primavera na costa íngreme ocidental do Mar Morto. A sua proximidade proporcionada provisões e proteção Davi em sua fuga de Saul.

24:1 deserto de En-Gedi. Ver nota 23:29.

[1Sm](#)

24:4 Aqui está o dia do qual o SENHOR disse a você. Enquanto é providencial que Saul deve entrar na muito caverna onde Davi e seus homens estão escondidos, não houve nenhum indício de que Deus queria que Davi a levantar a mão contra Saul (cf. v [6](#)). A sugestão pelos homens de Davi que ele fazê-lo seria uma conclusão equivocada de seu próprio **cortou a orla do manto de Saul.** David restringe-se a um ato simbólico (v. [5](#) nota).

[1Sm](#)

24:5 O coração de Davi feriu. Embora David depois exibe o canto do manto de Saul como prova de sua boa vontade para com Saul (v. [11](#)), suas dores de consciência (cf. [2 Sam. 24:10](#)) sugerem que o desejo de proteger tal prova não pode ter sido a sua única razão para ir tão perto de Saul. Tendo em vista o significado real das vestes ([15:28](#) ;

[1Sm](#)

18:04; 19:24 e notas), David pode ter se sentido culpado de uma apreensão inadequada após a realeza e de um ato de agressão contra o ungido do Senhor (v. 6). Veja nota teológica "Consciência e da Lei".

24:6 SENHOR é ungido. David reconhece e protege a santidade do ungido do Senhor (26:9 ; . 02:10 nota cf), deixando o julgamento ea vingança para o Senhor (v. 12).

[1Sm](#)

24:13 provérbio. ponto de David parece ser como o ensinamento de Jesus: "Você vai reconhecê-los pelos seus frutos" (Matt. 07:16 , 20). David é conhecido por sua moderação, mas Saul é conhecido a partir de seus esforços para prejudicar Davi.

24:14 Um cachorro morto. David humilha-se diante de Saul, como Mefibosete, mais tarde, fazer antes de David (2 Sam. 09:08). A expressão "cão morto" ocorre apenas uma outra vez no Antigo Testamento, 2 Sam.16:09 . "Cão", geralmente é um insulto (17:43 ; . 2 Sam 03:08 ; . 2 Kin 08:13).

[1Sm](#)

24:17 Você é mais justo do que I. Tendo acabado escapou com vida, Saul experimenta um raro momento de remorso. Seu testemunho à justiça de David reconhece o direito de David para governar; mesmo Saul reconhece que David não subiu ao poder por meios ilícitos.

24:20 você deve certamente ser rei. Contraste repreensão de Samuel de Saul em 13:14 , "Mas agora o seu reino não subsistirá." No entanto, em contraste com a ação de Jonathan em 18:04 (nota), Saul não dá sinal de estar pronto para dar o trono a Davi (ver 26:25 nota).

[1Sm](#)

Consciência e da Lei

Conscience é o poder de nossas mentes built-in para fazer julgamentos morais sobre nós mesmos, aprovando ou desaprovando nossas ações, pensamentos e planos, e dizendo a nós, se o que temos feito é avaliado como errado, que merecemos sofrer por isso . A consciência tem em si dois elementos: a consciência de certas coisas como sendo certo ou errado, e uma capacidade de aplicar as leis e regras para situações específicas. A consciência insiste em julgar-nos, e insiste em julgar-nos pelo mais alto padrão que conhecemos. Por isso nós o chamamos a voz de Deus na alma, e em certo sentido é.

Paulo diz que Deus tem escrito um certo conhecimento de Sua lei em cada coração humano (Rom. 02:14 , 15), ea experiência confirma isso. Mas a consciência pode ser mal informado, ou condicionada a considerar o mal como bem, ou tornar-se cauterizada e sem graça por causa do pecado repetido (1 Tm. 4:02). Os juízos de consciência só devem ser recebidas como a voz de Deus quando eles correspondem própria verdade ea lei de Deus nas Escrituras. A consciência deve ser educada para julgar bíblicamente.

Superstição ou escrúpulo pode levar uma pessoa a contar como pecaminosa uma ação que de acordo com a palavra de Deus não é pecado. Mas para tal "fraco" consciência (Rm 14:01. , 2 ; . 1 Co 8:07 , 12) para ir contra si mesmo e fazer o que ele julga erroneamente estar errado seria pecado (Rm 14:23.). Aqueles cuja consciência é "fraco" nunca deve ser pressionado ou seduzido a fazer o que destrói a sua boa consciência.

O Novo Testamento ideal é uma consciência livre de culpa e capaz de nos guiar na direção santo. A consciência só pode ser libertado da culpa pelo poder do sangue de

[1Sm](#)

Cristo. Uma vez libertos e protegidos em sua liberdade pelo dom da justificação, a consciência é capaz de crescer através do ensino da Escritura e os meios da graça na vida cristã.

^{1Sm}

25:1 todo o Israel ... pranteou. A extensão do luto é um sinal de proeminência de Samuel como um líder. Compare o luto que acompanhou a morte de Jacó ([Gênesis 50:10](#)), Aaron ([Num.. 20:29](#)) e Moisés ([Deut. 34:8](#)).

Ramá. cidade natal de Samuel (1:1 nota).

25:2 Carmel. Carmel O mesmo onde Saul erguido um monumento em sua própria honra (15:12 notas). A configuração deste incidente perto de Carmel é o primeiro de muitos lembretes de Saul neste capítulo.

^{1Sm}

25:3 Nabal. No v [25](#) Abigail explica o nome como significando "insensatez." Se isso parece pouco provável que os pais seria o nome de "tolo", criança pode ser simplesmente que este é um jogo depreciativo sobre um nome que soava como "enganar."

Calebite. Nas explorações tribais de Caleb, consulte [Js. 14:13 ; 15:13](#) . A semelhança do nome "Caleb" para a palavra hebraica para "cão" (cf. 24:14 nota) pode contribuir para a inclusão desse detalhe em particular na introdução de Nabal.

25:8 o seu filho David. Compare a atitude de respeito e deferência adotada por David na abordagem Saul como "meu pai" em [24:11](#) .

^{1Sm}

25:14 ele criticou-los. ataque de Nabal sobre os mensageiros de Davi é vicioso. O verbo hebraico traduzido como "criticou" significa "gritar" ou "para voar em" alguma coisa e está intimamente relacionado com o substantivo hebraico para "aves de rapina." O mesmo verbo é usado de Saul em [15:19](#) para descrever a sua desenfreada " atacando "sobre os despojos amalequitas (cf. [14:32](#)).

25:16 Eles eram uma parede para nós. Não só os homens de Davi se abster de infligir danos (v. [7](#)), a sua presença também deu proteção aos pastores de Nabal (v. [21](#)).

^{1Sm}

25:17 ele é um homem tão desprezível que não se pode falar com ele. molas situação de Nabal de sua própria maldade. Sua falta de conhecimento é uma recusa de saber.

25:19 Mas ela não disse a seu marido Nabal. Ao recusar a confiar em seu marido, Abigail mostra sua falta de confiança nele. Tendo em vista a percepção de Abigail em escolha do Senhor de Davi (v. [28](#) e nota), sua decisão de ir contra a vontade de seu marido parece se enquadrar na categoria de obedecer a Deus do que aos homens ([Atos 5:29](#)).

25:22 se pela manhã eu deixo ... um macho. desenfreada por qualquer estatuto especial do homem Nabal (contraste [24:9-12](#)), David está decidido a vingar pessoal.

^{1Sm}

25:25 como é o seu nome, assim ele é. Veja a nota sobre v 3.

25:28 um certo casa. percepção do David de Abigail é tão certa como a do marido está errado (vv. [10](#) , [11](#) ; [2 Sam 7:11-16](#)).

lutando as batalhas do SENHOR . palavras de Abigail sugerir a diferença entre o papel militar adequada de David ea vingança pessoal, ele agora está perseguinto.

[1Sm](#)

Engajamento Righteous em conflito significa pé corajosamente a Deus e deixando danos pessoais a serem tratados pelo Senhor ([24:12](#)).

o mal não deve ser encontrada em você. ter tomado a sua própria vingança contra um inimigo feito David pouco melhor do que Saul, e Davi depois louva o Senhor por enviar Abigail para impedi-lo de tal transgressão (v. [32](#)).

25:29 obrigado ... pacote ... funda ... funda. Observe a repetição poética no discurso de Abigail.

[1Sm](#)

25:36 como banquete de um rei. Esta frase convida o pensamento de que Nabal é de certa forma como um outro rei, Saul.

25:39 Bendito seja o SENHOR . Teria sido errado para David fazer justiça com as próprias mãos, mas não porque Nabal era inocente. Depois de ouvir da morte de Nabal, David graças ao Senhor por mantê-lo a partir de transgressão pessoal e ao mesmo tempo defender a sua causa.

[1Sm](#)

25:40-44 Abigail ... Ainoã ... Michal. David agora tem três esposas: Mical, filha de Saul, que foi dado a outra pessoa; Ainoã; e Abigail. Ver também [2 Sam. 2:02 ; 03:02 , 3](#) .

26:1 Zifeus veio a Saul. [23:19](#) Veja a nota.

26:6 , Abisai, filho de Zeruia. Ver nota [2 Sam. 02:18](#).

[1Sm](#)

26:8 Deus deu o seu inimigo. Ver nota [24:4](#).

26:9 contra o SENHOR do ungido. Veja [24:6](#) e nota.

[1Sm](#)

26:10 o SENHOR o ferirá. palavras de Davi expressar uma garantia de ganho ou, pelo menos, reforçada por recentes trato do Senhor com Nabal ([25:38 , 39](#)).

26:12 um sono profundo do SENHOR . sobrevivência de David e sucesso final são divinamente supervisionados e dirigidos (ver também [30:2 , 19](#) e notas).

[1Sm](#)

26:19 a herança do SENHOR . Ver nota [2 Sam. 20:19](#).

Vai, serve a outros deuses. David significa que ele foi expulso de viver entre estrangeiros, longe do povo de Deus.

26:20 uma perdiz. A perdiz, cujo nome em hebraico significa "chamador", é um nome de inteligentemente escolhido para David, que está na crista de uma montanha e "chamadas" (vv. [13 , 14](#)).

[1Sm](#)

26:21 eu pequei. . Retornar a resposta de Davi para a confissão de Saul e convite (v. [22](#)) indica que duvida da sinceridade de Saul; comparar a resposta de Samuel a um convite semelhante por Saul em [15:24-26](#) .

26:25 Bendito seja você, meu filho Davi. comportamento de Saul é errático, e David confia nem suas confissões, nem suas bênçãos ([27:1](#) ; ver nota [24:20](#)).

[1Sm](#)

27:1 um dia pela mão de Saul. Apesar lições aprendidas recentemente da fé ([26:10](#)), David se cansa de ser um fugitivo em constante perigo e dá ao medo humano que Saul irá suceder em destruí-lo. A ansiedade de David pode ser aumentado desde que ele e seus homens têm suas famílias com eles (v. [3](#)). Pela segunda vez ([21:10](#)), David busca refúgio entre os arquiinimigos de Israel, os filisteus.

^{1Sm}

27:2 Aquis. Agora que a rixa entre Davi e Saul é evidente e indiscutível, Aquis prontamente aceita a presença de David, sem dúvida na esperança de beneficiar de fidelidade de Davi em suas próprias lutas contra Saul (29:6).

27:3 as suas duas mulheres. Vide nota 25:40-44.

^{1Sm}

27:5 na cidade real com você. Enquanto pedido de Davi para ser atribuído a "uma das cidades do interior" é aparentemente baseada em um desejo de não sobrecarregar a cidade real, que promete-lhe uma maior liberdade de ação, removendo-o do olhos de Aquis (vv. 8-11).

27:6 Ziclague. Listada entre as cidades de Judá (Js 15:31. ; 19:05), Ziclague antiga pode ter sido em Tel esh-Shariah, 15 milhas a noroeste de Beersheba. Uma vez que uma posse israelita, Ziclague estava sob controle filistéu neste momento.

reis de Judá. Esta expressão é do ponto de vista de uma hora após a divisão de Israel nos reinos do norte e do sul (12 1 Kin.).

^{1Sm}

27:8 . resuritas Vizinhos dos filisteus (Js 13:02.), essas pessoas não são as mesmas que as de resuritas leste do Jordão (Js 13:11. ; 2 Sam 15:08. ; 1 Cr 2.: 23). A esposa de David, a mãe de Absalão (2 Sam. 03:03), foi a partir dos resuritas leste do Jordão.

Girzites. Not identificáveis; Gezer é bastante distante.

Amalequitas. Ver nota 15:02.

Shur. Ver nota 15:07.

27:9 deixar nem homem nem mulher viva. prática de Davi iria esconder suas duplas relações de Aquis (v. 11). Se era certo é duvidoso na melhor das hipóteses, na ausência de qualquer indicação de que o Senhor tinha ordenado suas ações.

^{1Sm}

27:10 David diria. Esta não é a primeira vez que David pensa que é necessário para enganar (20:6 ; 21:2 e notas; cf 16:2 nota).

o Negebe de Judá. Veja 2 Sam. 24:7 ; 2 Cr. 28:18 . A grande região do sul de Israel, o Neguev, prorrogado a partir de Beersheba para o sul para o Golfo de Aqaba.

Jerameelitas. 1 Cr. 2:9-15 menciona Jerahmeel como um descendente de Judá através de Hesron e como um irmão de Ram, um ancestral de Davi.

Queneus. quenitas e jerameelitas são mencionados juntos em 30:29 .

^{1Sm}

27:12 Aquis confiava David. Aquis foi enganado pelo pretensão de invadir aldeias Judá e seus arredores de Davi.

28:1 entender. Aquis aponta que sua benevolência para David tem certas amarras. A mesma frase em hebraico é usado em aviso de Salomão a Simei em 1 Kin. 02:37 , 42 .

^{1Sm}

28:20 que o seu servo pode fazer. A ironia da resposta ambígua de David (David vai lutar a favor ou contra ele?) tem um contraponto na ironia, talvez inconsciente, de resposta de Aquis.

meu guarda-costas para a vida. Presumivelmente, a oferta de Aquis depende o desempenho de David na batalha. O termo hebraico utilizado por Aquis para "guardacostas", literalmente, significa

"guardião da minha cabeça", uma escolha infeliz de palavras, tendo em vista o tratamento de David de Golias ([17:49-54](#)).

[1Sm](#)

28:3 Samuel havia morrido. A morte de Samuel assinala a passagem de uma era.

os médiuns e os feiticeiros. Embora expulsão de médiuns e feiticeiros de Saul é totalmente de acordo com a lei mosaica ([Lev. 19:31](#) ; [20:06](#) , [27](#) ; . [Dt 18:11](#)), é apenas uma prova parcial de zelo pela religião de Israel. Consulta de um meio de Saul é uma clara indicação de infidelidade e desobediência ([1 Cr. 10:13](#)), enquanto [Lev. 20:06](#) diz que tal pessoa deve ser "cortado ... do meio do seu povo."

[1Sm](#)

28:4 Suném. Localizado a sudoeste da colina de Moré e 16 milhas a sudoeste do mar de Quinerete (Galiléia). Shunem foi o local do acampamento dos filisteus, na véspera da batalha em que Saul morreu (cap. [31](#)).

Gilboa. Esta é provavelmente a cordilheira que começa oito quilômetros ao sul de Suném e se estende ao sul ao longo da borda oriental da planície de Jezreel. Também poderia ser uma aldeia situada no coração da gama de Gilboa 11 milhas ao sul de Suném. Veja [29:1](#) e nota.

28:5 seu coração estava tremendo muito. Veja [17:11](#) e nota.

[1Sm](#)

28:6 o SENHOR não lhe respondeu. inquérito de Saulo é solicitado pela ansiedade (v. [5](#)), e não a piedade, ea recusa do Senhor para responder é uma reminiscência da ameaça de [08:18](#) .

por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. Saul rejeitou o Senhor e como consequência foi rejeitado pelo Senhor ([15:23](#) e nota). Este cortou dos meios usuais de investigação divina. Considerando David tinha o profeta Gad em sua comitiva ([22:05](#)), é improvável que um verdadeiro profeta acompanhado Saul. Além disso, a estola sacerdotal autêntica contendo o Urim e Tumim (02:28 nota) havia entrado em posse de David através de Abiatar ([23:06](#)).

[1Sm](#)

28:7 Procure-me uma mulher que seja médium. Sua purga da terra, não obstante (v. 3 nota), Saul parece não ter dúvida de que um meio pode ser encontrado, e seus assistentes podem nomear um imediatamente.

En-dor. Js. [17:11](#) , [12](#) atesta a influência cananéia persistente em En-dor, que era cerca de cinco quilômetros ao norte de Suném (v. 4 nota). Recurso de Saul para En-dor levou atrás das linhas dos filisteus.

28:12 a mulher viu Samuel. Provavelmente este foi Samuel, e não apenas uma aparição. A consternação do meio mostra que o valor era algo fora de sua experiência habitual das artes mágicas. O narrador chama-lhe simplesmente "Samuel", e que a figura diz é consistente com pronunciamentos de Samuel (especialmente cap. Quando vivo [15](#)). Por alguma razão o Senhor permitiu que Samuel para visitar Saul. É evidente a partir de reação do meio que ela não podia obrigar-lo a aparecer.

[1Sm](#)

28:14 Saul sabia que era Samuel. Aparentemente Saul reconheceu Samuel quando a mulher descreveu seu manto. Robes ter simbolizado o destino do reinado de Saul em uma variedade de maneiras, e menção do manto de Samuel recorda o pronunciamento devastador de [15:28](#) (ver também [18:04](#) ; [24:4-6](#)).

[1Sm](#)

28:19 tu e teus filhos estareis comigo. Ou seja, entre os mortos ([31:2-4](#)).

^{1Sm}

28:23 Eu não vou comer. Ver nota 01:07.

28:24 novilho gordo. Muita coisa mudou desde o primeiro encontro de Saul com Samuel, quando ele foi designado como o único a libertar Israel dos filisteus ([09:16](#)) e foi tratado com uma refeição festiva pelo profeta ([9:22-24](#)). Agora, em seu último encontro com Samuel, na véspera de sua própria morte ea derrota filistea esmagamento de Israel, Saul é tratado a um novilho cevado por um médium.

^{1Sm}

29:1 Os filisteus haviam se reunido. Este aviso recomeça a conta iniciada em [28:1](#) , [2](#) , mas suspenso, a fim de relacionar a visita de Saul com o meio ([28:3-25](#)).

Afeque. Provavelmente o mesmo Aphek mencionado em [4:01](#) (nota), 28 milhas ao norte de Gate. Os filisteus se reuniram suas forças em Afeque, antes de continuar a sua marcha para o norte (v. [2](#)).

Jezreel. norte do monte Gilboa, a poucos quilômetros ao sul de Suném, e 40 milhas a nordeste de Afeque.

29:3 Hebreus. Ver nota 04:06.

Não encontrei nenhuma culpa nele. Este julgamento é uma medida de credulidade de Aquis, não a sinceridade de Davi ([27:8-12](#)).

^{1Sm}

29:4 para que não na batalha ele se tornou um adversário. Os outros comandantes filisteus são menos ingênuos do que Aquis e talvez ainda carregam memórias dolorosas de meados de batalha deserção em uma guerra antes com Israel ([14:21](#)).

29:5 Não é este Davi, de quem eles cantam. Ver nota 18:07; 21:11.

^{1Sm}

29:8 Mas o que eu fiz. Um protesto de genuína inocência quando falou com Saul ([26:18](#)), a questão já não é mais do que um ardil. David tem realmente feito muito ([27:812](#)), se Aquis só podia vê-lo.

que eu não posso ir e lutar contra os inimigos do rei meu senhor. Assim como em [28:2](#) , David lida novamente em ambigüidades aparentes para o leitor, se não a Aquis. A ambigüidade aqui é a identidade de "meu senhor, o rei." Pode ser Aquis, Saul, ou, eventualmente, o próprio Deus.

^{1Sm}

29:9 você é tão inocente diante dos meus olhos como um anjo de Deus. confiança grosseiramente equivocada de Aquis o faz parecer praticamente um tolo. Sobre a expressão "anjo de Deus", ver [2 Sam. 14:17](#) , [20](#) ;[19:27](#) .

30:1 Ziclague. Ver nota 27:6.

Amalequitas tinham feito uma incursão. Veja as notas 15:02, 8. Tendo sido vítimas de incursões de Davi ([27:8](#)), os amalequitas aproveitaram a oportunidade da ausência de David de Ziclague para retaliar.

Negeb. Ver nota 27:10.

^{1Sm}

30:2 Eles mataram ninguém. Uma prova notável de proteção providencial do Senhor de Davi (v. [19](#) ; [26:12](#)), cuja prática própria tinha sido bastante diferente ([27:9](#)).

^{1Sm}

30:3 suas esposas e filhos e filhas levados cativos. Essa série de acontecimentos é especialmente preocupante, na medida em que a preocupação com a segurança de suas famílias pode ter motivado o recuo de Davi e seus homens para o território filisteu, em primeiro lugar (27:1 Nota).

30:6 Davi se fortaleceu no SENHOR seu Deus. 23:16 Veja a nota.

30:7 Abiatar trouxe o éfode. Ver nota 22:20.

^{1Sm}

30:9 ribeiro de Besor. rios sazonais (ou "barrancos") da vizinhança Beersheba e sul convergem para formar o ribeiro de Besor, que corre para o noroeste para desaguar no Mediterrâneo. Davi e seus homens teriam chegado à ravina algumas 13 milhas ao sul de Ziclague.

30:10 demasiado exausto. seu esgotamento não é surpreendente depois de uma marcha de mais de 60 milhas de Afeque (29:1-11), para o ribeiro de Besor.

^{1Sm}

30:14 o Negebe dos quereteus. os quereteus eram provavelmente de Creta. Elas são muitas vezes mencionadas ao lado dos filisteus (Ez 25:16. ; . Sofonias 2:05). O "quereteus e peleteus" serviu sob o comando de Benaia, filho de Joiada, como soldados profissionais leais a Davi (2 Samuel 08:18. ; 15:18 ; 20:07 , 23) e, por um curto período de tempo, pelo menos, de Salomão (1 Rs. 01:44). Eles parecem ter sido guarda-costas do rei (2 Sam. 23:20 , 23).

Negueb de Caleb. Caleb, filho de Jefoné, é mencionado pela primeira vez em Num. 13:06 como um dos espiões escolhidos para espiar a terra de Canaã. Ele é elogiado em Num. 14:24 como aquele que seguiu o Senhor "plenamente" e que, portanto, iria receber uma herança na Terra Prometida. Sua herança incluído Hebron (Js 14:13. , 14 ; . Jz 01:20).

^{1Sm}

30:19 Nada estava faltando. Esta é mais uma, batendo evidência de vigilante cuidado do Senhor sobre os assuntos de Davi (v. 2 nota).

30:21 ribeiro de Besor. Veja a nota sobre v 9.

30:22 homens ímpios. Ver nota 2:12, onde a mesma expressão hebraica é usada.

^{1Sm}

30:23 o que o SENHOR nos deu. David reconhece que o resgate bem sucedido não é obra dele, mas do Senhor (vv. 2 , 19 e notas). Isso o leva a rejeitar a idéia de que as tropas da linha de frente tem o direito de estragar mais do que aqueles que ficaram para trás.

30:26 despojo para ... os anciões de Judá. Provavelmente ele estava agradecendo-lhes a ajuda que recebeu em escapar de Saul (v. 31), embora ele também foi nesta área que o reinado de David foi o primeiro reconhecido oficialmente (2 Sam. 2 :1-4).

^{1Sm}

30:27-31 Como v 31 diz, essas cidades estão dentro da faixa de roamings de Davi como um fugitivo. Todos eles estão no sul de Judá. Este Bethel (v. 27), por exemplo, não deve ser confundida com a cidade mais setentrional do mesmo nome (07:16 nota).

31:1 monte Gilboa. Ver nota 28:4.

^{1Sm}

31:2 Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. Ver 14:49 . Para obter uma lista de todos os quatro filhos de Saul, consulte um Cr. 08:33 . Crônicas dá o nome Esbaal, o que provavelmente foi alterado mais tarde para Isbosete ("homem de vergonha") para

evitar qualquer associação com o deus cananeu Baal. Isbosete era o único filho de Saul deixou vivo depois da derrota no monte Gilboa.

31:4 circuncidado. Ver nota 14:06.

1Sm

Saul tomou a espada e se lançou sobre ela. Embora a ação alguns elogios de Saul como digna de um herói trágico, o teor dos livros de Samuel pontos em outra direção. Para ser elogiado são aqueles que gostam de David em tempos de aflição encontrar força em Deus

([23:16](#) ; [30:6](#)), e que como Jonathan ceder totalmente à Sua vontade ([18:04](#) , [28](#) , [29](#) ; [19:04](#) ; [20: 31](#) ; [23:17](#) e notas).

31:6 todos os seus homens. No sentido qualificado de "todos", ver a nota sobre 15:08.

1Sm

31:10 Ashtaroth. Estas foram as deusas da fertilidade dos cananeus.

Beth-shan. Localizado no Vale do Jordão algumas 16 milhas ao sul do Mar de Quinerete (Galiléia), esta cidade de fronteira do território de Manassés está listado em [Js. 17:11](#) , [16](#) ; [Jz. 01:27](#) entre as cidades que resistiram a ocupação israelita e permaneceram cananeus e filisteus fortalezas.

31:11 Jabes-Gileade. Ver nota 11:01.

1Sm

31:12 tiraram o corpo de Saul ... da parede. Este ato de coragem dos "homens valentes" de Jabes-Gileade é uma expressão de gratidão por seu próprio resgate por Saul contou no cap. [11](#) . Ele também foi considerado como extremamente vergonhoso para os mortos para ser insepulto.

Declínio e Queda do Rei Saul (03:16)	
Causas	Resultados
Um sacrifício presumtuoso (13:7-14)	Perda do reino predito (13:14)
Uma maldição tola (14:24-28)	Curse cai sobre Jonathan (14:43-45)
Pouparam a Agague e rebanhos (15:7-9)	Perda do reino (15:27, 28)
Perdeu fellowship com Deus (28:16, 17)	Oração sem resposta (28:6)
Visitas um meio (28:7, 8)	Perdição previsto (28:19)
Toma a sua própria vida (31:4)	Fim da dinastia (31:4-6)

1Sm

O SEGUNDO LIVRO DE 2 Samuel

AUTOR

O autor de 2 Samuel é desconhecida. Embora alguns dos materiais contou em 1 Samuel pode ter sido derivado de escritos pelo profeta Samuel (cf. 1 Cr.. 29:29), todos os eventos relatados em 2 Samuel ocorreram após a sua vida.

DATA E OCASIÃO

Em sua forma original, 1 e 2 Samuel eram um único livro. Este livro foi concluído, como parte do "Deuteronômica História" durante o exílio de Judá na Babilônia (ver "Introdução aos Livros Históricos" na página 295). As narrativas são baseadas em fontes e tradições contemporâneas com os próprios eventos.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Com Saul agora morto (1 Sam. 31), o caminho está aberto para David para tomar o trono sem levantar a mão contra "o SENHOR é ungido "(cf. 1 Sam. 24:5 , 6). David tornou-se um rei por etapas, primeiro sobre Judá e sobre todo o Israel (01:01-05:05). Apesar de sua ascendência sobre Judá prossegue sem problemas, o sangue é derramado antes de se tornar rei sobre toda a nação. As narrativas enfatizam que David é inocente da morte de Abner (ex-general de Saul) e Isbosete (único filho sobrevivente de Saul), já que ele era inocente da morte de Saul e Jônatas.

A atenção da narrativa, em seguida, desloca-se para as transações, tanto política e teológica, pela qual o trono de Davi é estabelecida. Aquisição de uma capital, sua retumbante derrota dos filisteus, e sua transferência da arca de Deus para a sua capital recém-criada, Jerusalém, de David são narrados em caps. 5 e 6 . Então, o Senhor, depois de se recusar a oferta do David para construir uma casa para ele, faz um pacto com Davi que Ele vai construir uma casa ou dinastia de Davi, que durará para sempre. Esta promessa é a continuação e especificação da aliança divina com os patriarcas e é um importante desenvolvimento da esperança messiânica que será cumprida em Cristo (7:4-17 nota). Principais realizações de Davi incluiu suas vitórias militares (expandindo as fronteiras de Israel aos limites prometidas a Abraão em Gênesis 15:18) e sua fidelidade à aliança com Jonathan, que Davi expressa por mostrar bondade para com Mefibosete (capítulos 6-8).

A aliança davídica do cap. 7 estabelece que os propósitos de Deus para a casa de Davi, tem certeza. A promessa não significa que seja impossível para David ou seus descendentes que perder alguns dos benefícios temporais de sua posição privilegiada se deve cair em pecado. Caos doméstico e político seguido pecado de Davi contra Urias e Bate-Seba (cap. 11). Quando confrontado por Nathan (cap. 12), o arrependimento de Davi é genuíno, e do perdão de Deus é imediata. No entanto, o pecado ainda tem suas consequências. Com a sua capacidade de exercer a autoridade adequada prejudicada (talvez por um sentimento de culpa), David testemunhas seus próprios pecados replicado nas vidas de seus filhos (13:21 nota). Não até que ele sobreviveu a duas rebeliões, primeiro por seu próprio filho Absalão e, em seguida, por Seba, filho de Bicri (cap. 20), que o reinado de Davi recuperar uma medida de equilíbrio.

2Sm

Fechamento Temático é fornecida para os livros de Samuel por uma espécie de epílogo em caps. 21-24 . Os capítulos são simétricos em linhas gerais, e no centro são dois poemas celebrando as duas razões fundamentais para a bem-aventurança de Davi. Primeiro, o Senhor é o seu libertador (22:2-51) e, segundo, o Senhor fez uma "aliança eterna" com ele (23:1-7). Enquadramento este núcleo poético são listas de campeões de Davi (21:15-22 ; 23:8-39), os agentes humanos de seu sucesso. Finalmente, a primeira ea última seções são relatos de como David fez expiação pelo pecado de Saul contra os gibeonitas (21:03), e depois por seu próprio pecado de tomar um censo do povo (cap. 24). No primeiro caso, David evitou uma fome, entregando para a morte de sete da família de Saul. Na segunda, ele aceitou o julgamento de uma praga sobre a nação, mas suplicou a Deus que ela seja interrompida antes de Jerusalém foi atingida. A oração de Davi foi ouvido. David foi desclassificado da construção de um templo por causa do sangue que tinha derramado durante a sua vida (1 Cr. 22:08. ; 28:3), mas esses livros revelam o fervor do seu coração e como ele valorizava sua relação com Deus acima de tudo .

ESBOÇO DE 2 SAMUEL

I. Deus entroniza David sobre Judá e Israel (01:01-05:05)

A. David torna-se rei sobre Judá (01:01-02:07)

1. David vinga e lamentos pela morte de Saul e Jônatas (cap. 1)
2. Davi ungido rei sobre Judá (2:1-7)

B. David torna-se rei de Israel (02:08 - 05:05)

1. Abner Faz Isbosete rei sobre Israel, e não há guerra entre as Casas de Saul e Davi (2:8-32)
2. Abner vai até Davi e é assassinado por Joabe (cap. 3)
3. Isbosete é assassinado, e David torna-se rei sobre todo o Israel (04:01-05:05)

II. David ganha uma cidade e uma promessa de uma dinastia eterna (5:06-10:19)

A. David estabelece sua capital em Jerusalém (5:06-6:23)

1. David Captura Jerusalém e derrota os filisteus (5:6-25)
2. Davi traz a Arca de Deus para Jerusalém (cap. 6)

B. Deus promete a Davi uma dinastia Everlasting (cap. 7)

Conquistas de C. Davi como rei (cap. 8-10)

1. Vitórias e Diretores de Davi (cap. 8)
2. Bondade de Davi para Mefibosete (cap. 9)
3. Bondade de Davi para Hanun é Desapontado, e Guerra com Amon Ensues (cap.10)

III. David Pecados e sofre as consequências (cap. 11-20)

A. David Pecados e encontra Reconciliação (cap. 11 ; 12)

1. Bate-Seba e Urias (cap. 11)
2. Davi arrepende-se, mas seu pecado acarreta consequências (cap. 12)

B. David Sons Sin, mas a reconciliação é incompleta (cap. 13 ; 14)

1. Amnon Comete pecado sexual, e Absalão comete um assassinato (cap. 13)
2. Absalão volta a Jerusalém, mas não está totalmente reconciliado com David (cap. 14)

Rebeldes e morre C. Absalão (cap. 15-18)

1. Absalão se revolta contra Davi, e Davi foge de Jerusalém (cap. 15)
2. Simei Curses David (cap. 16)
3. Husai confunde o Conselho de Guerra de Absalão (cap. 17)
4. Absalão é morto por Joabe e lamentou por David (cap. 18)

- ^{2Sm} D. Deus Restaura de David Reign (cap. 19 ; 20)
1. David volta a Jerusalém (cap. 19)
2. Tentativas de Sheba se separar (cap. 20)

IV. Epílogo: Últimas palavras Sobre David Reign (cap. 21-24)A. A

- Fome Resultante de pecado de Saul está parado (21:1-14)*
B. Agentes Humanos do Sucesso de Davi (21:15-22)
C. David canta os louvores de Deus (cap. 22)
"Últimas palavras" de D. David (23:1-7)
E. Agentes Mais Humanos do Sucesso de Davi (23:8-39)
F. A Peste Resultante de pecado de Davi está parado (cap. 24)

Notas

^{2Sm}

01:01 Ziclague. Veja 1 Sam. 30:1 ; nota em 1 Sam. 27:6.

01:02 . roupas rasgadas e terra na cabeça Na esteira da derrota devastadora de Israel (. 1 Sm 31:1), o mensageiro, aparentemente, considera oportuno para assumir a aparência de luto (cf. Js 07:06. ; 1 Sam. 04:12). Sua afirmação de ter tido uma mão na morte de Saul (v. 10), no entanto, mostra que ele espera que, pelo menos, este item de notícias para agradar David.

01:06 carros e os cavaleiros estavam próximos a ele. Chariots arqueiros frequentemente realizados (lesão do cf. Saul, 1 Sam. 31:3).

^{2Sm}

01:10 Eu estava ao lado dele eo matou. The amalequita deve ter acontecido em cima do corpo de Saul diante dos filisteus (1 Sam. 31:8). Na esperança de receber uma recompensa de David ele fabricou uma parte de si mesmo na morte de Saul.

coroa ... bracelete. A coroa em vista é, presumivelmente, uma versão mais leve da coroa estado pesado. A maneira pela qual regalia de Saul entrou na posse de David é um contraste gritante com entrega voluntária de Jonathan de seu manto e armas para David (1 Sam. 18:04 e nota). Este contraste sintetiza as respostas radicalmente diferentes de Saul e Jonathan para a vontade divina com respeito a Davi, ea casa de Saul (por exemplo, 1 Sm 18:28. , 29 ; 19:04 ; 20:30 , 31 ; 23:17 , 18).

01:14 o SENHOR está ungido. "por não compartilhar da convicção de David sobre o status sagrado do SENHOR s ungido (" 1 Sm 24:6. ; 26:9), o amalequita assina sua própria sentença de morte (vv. 15 , 16).

^{2Sm}

01:15 Vai, executá-lo. reacção grave de David para a história do amalequita fornece evidências de que ele não estava envolvido na morte de Saul (cf. 04:10).

01:17 David lamentou. O lamento abre com uma introdução apresentando o refrão: "Como caíram os valorosos" A primeira seção exorta o povo a dó de Saul, e é marcado pelas referências a "as filhas dos filisteus" (v20) e as "filhas de Israel" (v. 24). A segunda parte (vv. 25 , 26) expressa luto pessoal de David para Jonathan. O lamento encerra com uma última repetição do refrão triste.

^{2Sm}

1:18 deve ser ensinado. "Armas de guerra" (v. 27) provavelmente significa Saul e Jônatas. Comparar a designação de Elias e Eliseu como "carros de Israel e seus cavaleiros" (2 Kin 2:12. ; 13:14).

Livro de Jasar. Vide nota Js. 10:13.

^{2Sm}

1:19 Como caíram os valorosos. Esta frase, que se refere a Saul e Jônatas (v. 17), é repetida como um refrão em vv. 25 e 27 . "Poderoso" ocorre também no v 21 em paralelo com "Saul".

01:20 Diga não em Gate. David implora seus ouvintes para não deixar a notícia ser ouvido entre as cidades dos filisteus, para que as filhas dos filisteus se alegra com a derrota de Israel, como as filhas de Israel já havia se alegraram com a derrota dos filisteus (1 Sam. 18:07).

^{2Sm}

01:21 não ungido com óleo. Era costume para condicionar e preservar escudos de couro, esfregando-as com óleo (Is. 21:05). Pode ser mais do que coincidência que a formulação particular está associada com a realeza. Não foram só os reis "ungido" (1 Sam. 02:10 nota) para o seu escritório, mas a palavra "escudo" às vezes é usado no Antigo Testamento como uma figura de "soberano" ou "chefe". Sob o significado literal de as palavras é talvez a implicação, "Saul soberano, não ungido com óleo."

01:22 a espada de Saul não voltou vazia. A intenção desta linha é de louvar proezas militares de Saul.

^{2Sm}

01:26 ultrapassando o amor de mulheres. elogio do amor de Jonathan (cf. de David 1 Sam. 18:03) não significa que o amor entre amigos é inherentemente superior ao amor conjugal. Em vez disso, o ponto parece ser a qualidade surpreendentemente altruísta do amor de Jônatas por Davi. David era o próprio não altruísta em suas relações com as mulheres (03:02 nota).

^{2Sm}

02:01 Davi consultou ao SENHOR . Embora ciente de sua nomeação divina para se tornar o próximo rei de Israel, Davi procura a orientação do Senhor, como fez tantas vezes antes (por exemplo, 1 Sm 23:02. , 4 , 9-12 ; 30:7 , 8).

Hebron. Localizado 19 milhas a sudoeste de Jerusalém, Hebron tem a maior elevação de qualquer cidade em Israel e foi estrategicamente bem adequado para a inauguração do reinado de David sobre Judá. Hebron foi uma cidade real cananéia quando os israelitas vieram do Egito (Js 10:03.), mas as suas ligações com o povo de Deus remontam aos patriarcas (por exemplo, Gênesis 13:18 ; 23:02 , 19 ; 35: 27).

^{2Sm}

02:02 Ainoã ... Abigail. Veja 1 Sam. 25:40-44 nota.

Jezreel. listado em Js. 15:56 como uma das aldeias do país colina ao sul de Hebron, este Jezreel não é o mais conhecido Jezreel no norte (v. 9).

Carmelo. Veja as notas 1 Sam. 15:12; 25:2.

02:04 ungido rei David. Na unção, veja 1 Sam. 02:10 nota. David já havia sido ungido por Samuel (1 Sam. 16:03 , 12 , 13) e agora é ungido novamente, desta vez como rei de Judá. Ele será ungido pela terceira vez, como rei de Israel (05:03).

02:05 Que você seja abençoado pelo SENHOR . comenda de David do Jabeshites por sua bondade para com Saul realiza duas coisas. Isso mostra que ele não tem malícia para o rei já falecido, e prepara o terreno para sua própria candidatura para a liderança sobre os gileaditas leste do rio Jordão.

^{2Sm}

2:8-32 instalação de Abner de Isbosete, filho de Saul como rei de Israel resulta em guerra entre as casas de Saul e Davi.

[2Sm](#)

02:08 Isbosete. Ver nota 1 Sam. 31:2. Como se verá, este último filho sobrevivente de Saul é pouco mais que um peão nas mãos de Abner.

fez passar a Maanaim. Abner trouxe Isbosete outro lado do rio Jordão, provavelmente em um esforço para escapar da pressão filisteu. Dois locais perto do rio Jaboque têm sido sugeridos para Maanaim, um sete milhas e os outros 17 milhas do rio.

02:09 rei sobre Gileade, ... todo o Israel. A maneira de partes específicas são listadas sugere que o controle de Isbosete dessas áreas era mais completo do que o controle de Israel como um todo.

[2Sm](#)

02:11 sete anos e seis meses. Ver nota 5:04, 5.

02:12 Gibeão. Gibeão era uma cidade benjamita, agora chamado el-Jib, cerca de cinco quilômetros ao norte de Jerusalém.

[2Sm](#)

02:13 Joabe, filho de Zeruia. Veja a nota sobre v 18.

02:14 Deixe que os rapazes surgem e competir. Abner sugere uma forma de combate representante semelhante à disputa entre Davi e Golias (1 Sam. 17:04 nota). Derramamento de sangue em grande escala não foi evitado ou tempo (vv. 17 , 31).

[2Sm](#)

Triunfos de Davi (2:04)

Davi era um homem segundo o coração de Deus ([1 Sam. 13:14](#)), isto é, sua vontade foi completamente comprometido com a vontade do seu Senhor. Como um servo dedicado de Deus, ele foi usado por Deus para realizar atos poderosos por causa de Seu povo escolhido Israel.

Rei de Judá ([02:04](#))
Rei de Israel ([05:03](#))
Conquista de Jerusalém ([05:07](#))
Retorna arca ([06:12](#))
Aliança davídica ([07:16](#))
Derrotas filisteus ([08:01](#))
Derrotas Moabe ([08:02](#))
Derrotas Síria ([8:06](#))
Derrotas Amom ([11:01](#))

[2Sm](#)

02:18 de três filhos de Zeruia. Segundo [um Cr. 02:16](#) , Zeruia foi uma das duas irmãs de Davi, o que tornaria seus filhos seus sobrinhos.

Joab. Joab desempenhou um papel importante durante o reinado de David, servindo como comandante das forças de Davi ([08:16](#)). Embora um ardente defensor de Davi, Joabe, por vezes, mostrou-se incontrolável ([03:39](#)), atuando em seus próprios interesses ([03:26](#) , [27](#)) e até mesmo desafiando as ordens de Davi ([18:05](#) , [9-14](#)). Joab foi executado pelo rei Salomão ([1 Rs. 2:28-35](#)).

. **Abisai** Abisai servido ao lado de Joabe no exército de Davi ([10:10](#) ; [18:02](#) ; [23:18](#)).

Asael. Também listado entre os valentes de Davi ([23:24](#)), busca incessante de Asael de Abner no presente episódio levará a uma morte violenta (v. [23](#)).

[2Sm](#)

2Sm

02:22 Como poderia, então eu ... seu irmão Joabe. tentativas de Abner para evitar derrubando Asael pode ser motivado não apenas por medo de represálias de Joabe, mas também por um desejo de não erigir barreiras desnecessárias ao eventual compromisso com David. Veja a nota sobre v 26.

02:26 conte ao seu povo para transformar a partir da busca de seus irmãos. referência de Abner para "seus irmãos" pode sugerir uma mudança em uma direção mais conciliador; talvez Abner percebe que David não pode ser interrompido. Abner prefere trégua a derrota, especialmente se ele poderia permanecer autônoma.

02:28 trompete. Ver nota 1 Sam. 13:03.

2Sm

02:30 , 31 A disparidade entre o número de baixas sofridas pelas tropas de Davi e pela Benjamim é um sinal das coisas por vir.

03:01 guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi. Pelo menos nas tribos do norte, a transferência de poder de Davi depois da morte de Saul não era sem oposição. A figurachave de apoio Saul, Abner, comandante militar de Saul, que tinha instalado filho sobrevivente de Saul, Isbosete, como rei em Maanaim ([02:08 , 9](#)). Mas a maré estava correndo em favor de Davi (2:30, 31 nota).

2Sm

3:2-11 A lista dos seis filhos nascidos de David (vv. [2-5](#)) amplifica a declaração no v 1 que "David ficou mais forte e mais forte", enquanto a disputa entre Abner e Isbosete sobre uma concubina (vv. [6-11](#)) dramatiza a declaração final em v 1 que "a casa de Saul tornou-se cada vez mais fraco."

03:02 filhos nasceram a Davi em Hebron. À medida que a lista que se segue revela, David tomou esposas adicionais em Hebron. Em [5:13-16](#), depois da chegada de Davi em Jerusalém, ainda mais esposas e concubinas são adicionados, e pelo menos onze mais crianças nascerão com Davi (veja a lista acumulada em [1 Cr.. 3:1-9](#)). Enquanto o narrador não oferece nenhuma avaliação explícita do comportamento de David (antigos reis do Oriente Próximo geralmente multiplicado esposas e filhos), ela viola os padrões de [Deut. 17:17](#).

03:03 Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur. Davi de se casar com uma mulher estrangeira a partir do pequeno reino arameu de Gesur pode ter sido politicamente motivado, dando-lhe um aliado norte de reino trêmula de Isbosete.

2Sm

03:07 Por que você foi para a concubina de meu pai. apropriação da concubina de Saul de Abner que equivaleria a um crédito sobre o trono ([0:08 nota; 16:21 nota; . 1 Kin 02:22](#)). O leitor não é informado se a suspeita de Isbosete é bem fundamentada ou paranoia simples. Seja qual for o caso, Abner usa a acusação como uma ocasião para mudar sua lealdade a Davi (vv. [8-10](#)).

03:09 o que o SENHOR . jurou-lhe Ver nota 5:02; 1 Sam. 13:14 nota; [15:28 ; 24:20 nota.](#)

2Sm

03:10 Dan até Berseba. Uma expressão proverbial para "todo o país" ([Jz. 20:01](#)).

03:11 temia. reação de Isbosete indica que Abner estava em uma posição não só para fazer uma ameaça, mas para realizá-lo.

03:12 A quem a terra pertence. Abner significa que a terra é a sua própria, como quem a controla e pode dar a Davi, ou então que a terra é de David pela direita, e que David deveria se alistar a ajuda de Abner para garantir lo.

[2Sm](#)

03:13 trazer Mical, filha de Saul. Voltando a esposa de David Michal a ele ([1 Sam. 18:27](#)) seria não só fazer direito Saul está errado de ter dado a outro, na ausência de David ([1 Sam. 25:44](#)), mas seria também fortalecer a reivindicação de Davi ao trono sobre o ex-reino de Saul. As restrições de [Deut. 24:1-4](#) não se aplicam nesta situação, uma vez que a separação de David de Michal foi involuntário.

03:14 David enviou mensageiros a Isbosete. A insegurança da posição de Isbosete é evidente não só no seu medo de Abner (v. [11](#)), mas também em sua incapacidade de resistir às ordens de Davi.

. **cem prepúcios de filisteus** David refere-se ao preço de noiva que Saulo tinha estabelecido para Michal ([1 Sam 18:25.](#)); o pagamento tinha sido realmente o dobro da quantidade ([1 Sam. 18:27](#)).**chorando.** Uma visão vívida de sofrimento causados por [atos](#) fora do controle do homem.

03:16 Baurim. Timidamente identificada com um local a cerca de 1,5 km a leste de Jerusalém, no território de Benjamim. Baurim era a cidade natal de Simei, filho de Gera ([16:05](#) ; . [1 Kin 02:08](#)).

03:17 você tem procurado Davi como rei sobre você. Veja v. 1 nota. Aparentemente Isbosete e Abner são todos que estavam no caminho de relações harmoniosas entre Davi e Israel. Abner aqui fica de lado, e Isbosete não vai ficar muito tempo sem ele (cap. [4](#)).

[2Sm](#)

03:18 o meu servo David. David é agora reconhecido como o destinatário de uma comissão como a que primeiro dado a Saul ([1 Sam. 09:16](#)).

03:21 que eles possam fazer um pacto com você. Consulte [05:03](#) .

. **em paz** . A repetição desta frase mais duas vezes nos versos [22](#) , [23](#) ressalta que David não estava envolvido na morte de Abner; ver também vv. [26](#) , [28](#) , [29](#) , [37](#) .

[2Sm](#)

03:24 agitação de Joabe com o pensamento de partida pacífica de Abner é aparente em suas palavras a David.

03:26 cisterna de Sira. alguns quilômetros ao norte de Hebron.

Mas David não sabia sobre isso. Esta nota é mais uma confirmação da inocência de Davi na morte de Abner (vv. [21-23](#) , [28](#) , [29](#) , [37](#)).

[2Sm](#)

03:27 por causa do sangue de Asael, seu irmão. Veja também v [30](#) . Em [2:18-23](#) morte de Asael de Abner é retratado como essencialmente uma questão de auto-defesa, e do contexto de batalha da ação de Abner torna duvidoso que Joabe tinha o direito de agir como um "vingador do sangue" ([14:11](#) ; [Num 35:16-25.](#) ; . [Dt 19:11-13](#) ; . [Js 20:03](#)). Joabe também pode ter queria eliminar um rival potencial na corte de Davi (ver o assassinato de Amasa em [20:10](#)).

03:28 Eu eo meu reino, para sempre inocente. Ver vv. [21-23](#) , [26](#) , [37](#) .

[2Sm](#)

03:29 Que ele caia sobre a cabeça de Joabe. decisão de David apenas para proferir uma maldição sobre a casa de Joabe, em vez de tomar medidas disciplinares direta pode ter sido resultado de circunstâncias ambíguas de crime de Joabe. O mais provável, no entanto, fatores como um poder considerável de Joabe e reputação e sua relação familiar com David influenciado sua decisão. Em última análise, o crime de Joabe não ficarem impunes ([1 Kin. 02:05](#) , [6](#) , [28-35](#)).

[2Sm](#)

03:39 . mais grave Isto é, "muito difícil" ou ". implacável" Veja v. 29 nota; cf. [16:10](#) ; [19:22](#) .

2Sm

04:01 Abner tinha morrido. A morte de Abner afetado Isbosete e "todo Israel" da mesma maneira, mas por razões diferentes. De Isbosete "coragem faltou" porque ele sabia que a morte de Abner significou a perda de a espinha dorsal de seu governo. Israel, por outro lado, "foi consternado" com o que pode ter aparecido como uma rejeição de sua proposta favorável a Davi (3:17-21).

4:02 parte de Benjamin. Benjamim A origem dos assassinos de Isbosete está estressado (dois versos são dedicados a estabelecer-lo), talvez para mostrar que o desencanto com a casa de Saul estendido até mesmo em sua própria tribo.

2Sm

04:03 as beerotitas fugiu para Gitaim. Embora Beerote era um dos quatro grandes cidades dos gibeonitas (um povo amorreus que enganados Josué em fazer um tratado de paz com eles; . Js 09:17), Js. 18:25 indica que a cidade foi atribuído a Benjamin. O rei Saul tentou aniquilar os gibeonitas (21:01 , 2), e essa agressão pode explicar a fuga dos beerotitas para Gitaim.

04:04 notícias sobre Saul e Jônatas. Ou seja, de suas mortes (1 Sam. 31).

. **Mefibosete** Mefibosete aparecerá novamente em 9:6-13 ; 16:1-4 ; 19:2430 ; 21:07 (21:08 menciona uma Mefibosete diferente).

2Sm

04:09 que redimiu a minha vida de todas as adversidades. Considerando Recabe e Baaná tentaram retratar-se como agentes de julgamento do Senhor contra Saul (v. 8), a resposta de David deixa claro que, com o Senhor como seu libertador David não tem precisar de assistência humana.

04:12 E Davi ordenou. David mostra nenhuma hesitação para agir neste caso que ele tinha demonstrado no caso de Joabe (03:29 nota).

cortar suas mãos e pés. Mutilação deste tipo não era incomum no antigo Oriente Próximo.

05:01 todas as tribos de Israel. isto é, seus líderes; cf. "todos os anciãos" em v 3 . Tem sido sugerido que a palavra hebraica aqui traduzida como "tribos" também pode significar "governantes".

2Sm

. **seu osso e carne** Esta é uma expressão de parentesco (19:12-13 ; Gênesis 29:14 ; . Jz 09:02) e a primeira das três razões dadas pelos israelitas em vv. 1 , 2 por querer fazer David rei.

2Sm

05:02 saídas e entravas com Israel. Uma linguagem para as principais campanhas militares (1 Sam. 18:13 , 16). A segunda razão para querer fazer Davi rei era o seu sucesso militar (1 Sm 17:32. , 45-47 ; 18:07 ;25:28).

o SENHOR disse-lhe. A terceira razão é a nomeação divina de David (1 Sam. 16:01 nota).

. **pastor** Esta designação é frequentemente utilizado metaforicamente na Bíblia, seja para Deus (Gênesis 49:24 ; Sl 23:01. ; 80:1; etc), por Seu Filho Jesus (João 10:11 ; Hb 13.: 20 ; 1 Pedro 5:4. ; Ap. 07:17 ; etc), ou para os líderes divinamente humanos (7:7 ; Num 27:15-17. ; etc.) A imagem é uma das íntimo, carinhoso liderança (v. 12 nota).

05:03 O rei Davi fez aliança. Ver 03:21 . O convênio estabelecendo o governo de Davi sobre as tribos do norte provavelmente consistia de regulamentos para a realeza (cf. 1 Sam. 10:25), incluindo os seus direitos e responsabilidades para com o outro e ao Senhor (2 Kin. 11:17). Que esta aliança não terminou o sentido de identidade separada

2Sm

sentida por Israel e Judá é evidente na revolta de Sabá ([20:01](#)) e, particularmente, na dissolução do reino unido sob Roboão ([1 Rs. 12:16](#)).**ungiram a Davi.** Ver nota 02:04.

[2Sm](#)

05:04 , 5 No Antigo Testamento, uma fórmula estereotipada, muitas vezes introduz a conta da posse de um rei oficial no escritório (por exemplo, [1 Sm 13:01.](#) ; [2 Sam 02:10.](#) ; [1 Kin 14:21.](#) ; [22: 42](#) ; etc.) Neste caso, apropriadamente assinala tomada do poder sobre todo o Israel de Davi.

05:06 Jerusalém. Uma cidade de grande antiguidade (ocupada já no terceiro milênio AC), Jerusalém estava em Benjamin, perto da fronteira norte de Judá. A cidade já havia sido conquistado por Judá ([Jz 1:08.](#)), mas nem Judá, nem Benjamin tinha sido bem sucedido em desalojar permanentemente seus habitantes jebuseus ([Js 15:63.](#) ; . [Jz 01:21](#)). David pode muito bem ter pensado que a localização estratégica de Jerusalém e status relativamente independente fez a cidade bem adequado para o estabelecimento de uma capital nacional que não implicaria favoritismo a nenhuma região em particular.

. **Jebuseus ... disse a Davi** provação Os jebuseus ', seja sugestivo de excesso de confiança ou, simplesmente, de uma determinação de lutar até o último homem (mesmo que ele seja cego ou aleijado), reflete a hostilidade entre os jebuseus e David (vers. [8](#) ; [1 Sam. 17:54](#) nota).

[2Sm](#)

05:07 fortaleza de Sião. Esta é a primeira ocorrência de "Sião" na Bíblia e é o único em Samuel. O nome originalmente designado um monte fortificado localizada no extremo sul da cordilheira Ofel. Eventualmente, o nome passou a ser usado em um sentido mais amplo para todos de Jerusalém ([2 Kin 19:21.](#) ; [É 2:03.](#)) e até mesmo para toda a nação de Israel ([Sl 149:2.](#) ; [É 46:13.](#)) . O nome ocorre com freqüência na literatura poética e profética de Israel, onde é muitas vezes apresentada como o lugar dos atos poderosos de salvação e juízo de Deus (eg, [Sl 14:07.](#) ; [É 04:04.](#) ; . [Lam 4:11](#)).

[2Sm](#)
05:10 tornou-se maior. Assim como caps. [3](#) e [4](#) detalhes como "a casa de Saul tornouse cada vez mais fraco" ([3:01](#) ; [3:2-11](#) nota), de modo caps. [5-10](#) show de David crescimento "mais forte e mais forte "([03:01](#)). A razão fundamental para o sucesso de David é que o Senhor estava com ele (ver nota [1 Sam. 16:18](#)).

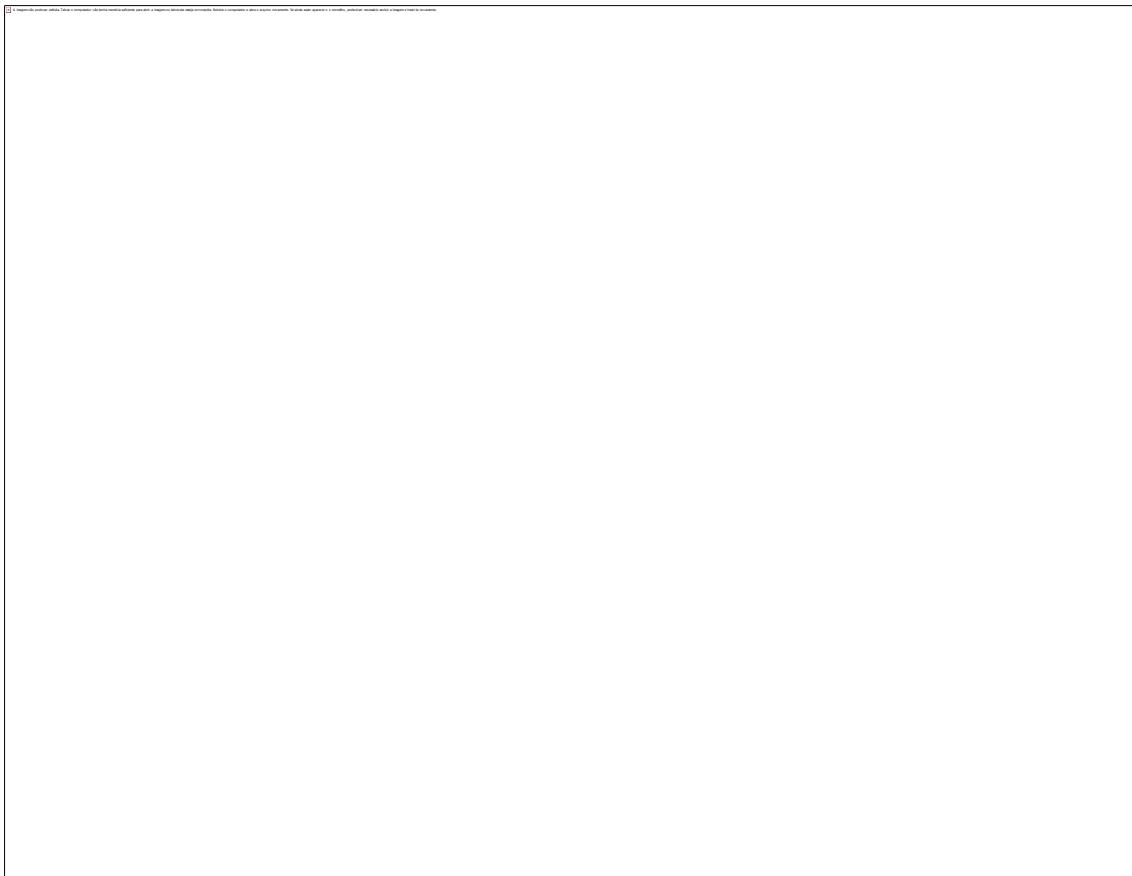
05:11 Hiram, rei de Tiro. Tiro era uma cidade portuária fenícia cerca de 35 milhas ao norte do Monte Carmelo e 25 milhas ao sul de Sidon. A generosidade de Hiram de David pode ter sido motivada pela imponência das realizações recentes de David, mas também envolvido um elemento de auto-interesse. Tiro precisava das rotas comerciais do interior agora controladas por David e os produtos agrícolas da região central da Palestina (cf. [Esdras 3:07](#)). A amizade de Hiram com Israel continuou até o reinado de Salomão ([1 Rs 5:1-12.](#) ; [09:11](#) ; etc.)

05:12 o SENHOR o confirmara rei. Veja nota sobre v 10.

. **pelo bem de seu povo Israel** David entende não só que a sua realeza é dependente inteiramente de Deus, mas também que ele é destinado para o benefício do povo de Deus (v. [2](#) ; [08:15](#)).

[2Sm](#)

5:13-16 Ver nota [03:02](#), ea lista um pouco mais em [1 Cr.. 14:3-7](#) .



Jerusalém: Cidade de Davi.

Davi tomou a fortaleza chamada Jebus e rebatizou-a "Cidade de Davi". Isto estabeleceu sua realeza militar e politicamente. Em seguida, ele estabeleceu sua liderança religiosa movendo a arca da aliança para a cidade de David. Salomão mais tarde expandiu para o norte para o Monte. Moriá e bult o templo eo palácio real.

05:17 Quando os filisteus ouviram. Enquanto o reinado de Davi sobre Judá não tinha sido contestada pelos filisteus, a extensão de seu domínio para as tribos do norte representava uma ameaça para os interesses dos filisteus que eles não podiam ignorar.

Stronghold. Veja 1 Sam. 23:14 nota.

05:18 . vale de Refaim Este vale começa a poucos quilômetros ao sudoeste de Jerusalém e desce em uma direção para o oeste em direção a território filisteu (21:16 nota; 23:13 ; . Js 15:08 ; 18:16).

05:19 Davi consultou ao SENHOR . Ver nota 2:1.

05:20 Baal-Perazim. Baal-Perazim foi identificado com um site de três milhas a sudoeste de Jerusalém.

05:21 deixaram seus ídolos. David inflige sobre os filisteus uma perda similar ao que Israel sofreu com a captura da arca em **1 Sam. 4** .

levou-os embora. Veja a nota 1 Sam. 5:2; 1 Cr.. 14:12 diz que David queimaram.
2Sm

05:24 o SENHOR saiu antes de você. O Senhor é um guerreiro (Ex 15:03.) que vai adiante de seu povo para lutar por eles (Ex 14:14. ; . Dt 01:30).

05:25 desde Geba até Gezer. derrota dos filisteus de David era muito mais decisivo do que Jonathan (1 Sam. 14:31). Derrotar os filisteus em particular (08:01) foi de especial importância (03:18 ; 19:09 ; 1 Cr. 14:17. ; cf 1 Sm 09:16).
2Sm

06:02 Baale-Judá. Veja nota em 1 Sam. 06:21.

o nome. Veja 1 Sam. 17:45 e nota; cf. Deut. 12:05 , 11 , 21 .

SENHOR dos Exércitos. Ver nota 1 Sam. 01:03.

2Sm
06:03 carro novo. Este modo de transportar a arca lembra o precedente filisteu definido em 1 Sam. 06:07 mas negligencia a directiva divina que a arca, equipado com anéis e pólos (Ex 25:12-14. ; 37:5), deve ser carregado nos ombros dos sacerdotes (04:15 Num. , 19 ; 7 : 9 ; Dt 10:08. ; Js 03:08. ; etc.)**casa de Abinadabe.** Veja 1 Sam. 07:01 .

Uzá e Aiô. Embora tenham sido feitas tentativas para identificar Uza com Eleazar em 1 Sam. 07:01 , é mais provável que os dois filhos mencionados aqui eram irmãos de Eleazar, ou possivelmente até mesmo netos de Abinadabe. A palavra "filho" em hebraico também pode significar "descendente".
2Sm

06:07 por causa do seu erro. O hebraico aqui é difícil, mas comparar a explicação dada no 1 Cr.. 13:10 ", porque ele colocou a mão para a arca." Pode ser que a punição visa não apenas Uzá de tocar a arca, mas, mais importante, à maneira irregular a arca estava sendo realizado (v. 3 nota ; . 1 Cr. 15:13-15).

06:08 David estava com raiva. O leitor não é informado se a principal causa da ira de David foi a morte de Uzá, imprudência de Uzá, ou o seu próprio manuseio descuidado da arca.

2Sm

06:10 Obede-Edom, o giteu. Ou seja, um homem de Gate. Se a referência é a cidade filistéia de Gath (1 Sm 04:01 nota; 05:08 nota) ou a Gate Rimon (uma cidade levítica em Dan ou Manassés; . Js 21:23-25) é incerto. Obede-Edom é frequentemente referido como um levita em Crônicas (por exemplo, 1 Cr. 15:17-25. ; 16:05 , 38 ; 26:4 , 5 , 8 , 15 , 2 Cr 25:24.).

06:13 levavam a arca. Desta vez, a arca é transportado de acordo com a legislação mosaica (vv. 3 , 7 e notas).

ele sacrificou. sacrificio de David é, talvez, um símbolo de ação de graças e intercessão de graças que a procissão começou com a bênção de Deus e intercessão de que pode assim continuar.
2Sm

06:14 linho éfode. Ver nota 1 Sam. 02:18.

06:16 desprezou. Sugestões sobre a causa do desagrado de Michal são dadas somente mais tarde, nos vv. 20-22 .

2Sm

06:17 holocaustos e ofertas pacíficas. Veja a nota 1 Sam. 10:08.

^{2Sm}

06:20 Como o rei de Israel honrado se hoje. comentário de Michal é carregada de sarcasmo. Ela menciona seu rei ser, sua falta de modéstia, e as suas outras mulheres. Seu ciúme pode ter sido despertado porque o pai dela tinha sido deslocado pelo David.

descoberta. David tinha tirado suas roupas e usava apenas uma estola sacerdotal de linho (v. 14).

06:21 Foi antes de o SENHOR . David não aceita acusação de Michal. Não foi antes de as "servas" (isto é, para os olhos), mas "diante do SENHOR ", que ele comemorou. David incisivamente menciona que o Senhor deslocado Saulo e escolheu-o em seu lugar.

^{2Sm}

06:22 Vou fazer-me ainda mais desprezível do que isso. Ou, "Eu vou me humilhar ainda mais do que isso." Ao contrário de Eli e seus filhos (1 Sam. 02:29 , 30 e notas), e o próprio pai de Michal Saul (1 Sam. 15:12 , 30 e notas), David está disposto a ser humilhado para que o Senhor pode receber a honra que Lhe é devido.

por eles eu será mantido em honra. David responde que ele não tem razão para se sentir envergonhado perante as empregadas domésticas. Desprazer de Michal nele está errado.

06:23 Mical, filha de Saul não teve filhos. Este foi tanto por causa da decisão direta do Senhor, ou porque David Michal excluídos das relações conjugais. Foi uma vergonha para não ter filhos (1 Sam. 01:05 , 6).

^{2Sm}

07:01 descanso de todos os seus inimigos ao redor. Veja as notas sobre vv. . 6, 9 Ver também v 11 ; Deut. 12:10 ; 25:19 ; Js. 23:01 .

07:02 Nathan. mencionado aqui pela primeira vez, o profeta Natã vai também desempenhar um papel significativo no cap. 12 e 1 Kin. 1 . Veja também 1 Cr.. 29:29 ; 2 Cr. 09:29 ; 29:25 .

em uma barraca. David aparentemente vê seu palácio como um símbolo de seu governo agora estabelecida (05:11 , 12), e ele propõe que o governo de Deus deve ser igualmente simbolizada com uma habitação permanente.

^{2Sm}

07:03 Go. plano de Davi parece razoável Nathan, mas ele é rápido para reverter a si mesmo quando ordenada pelo Senhor (v. 4). Nathan não é adulador (12:7-14).

7:4-17 O significado teológico e histórico da promessa divina de David registrado nestes versos (em paralelo em 1 Cr.. 17:3-15) não pode ser subestimada. De fato, a promessa de um reino davídico duradouro tem sido chamado de cúpula de todo o Antigo Testamento. Olhando para trás, ele ocupa as promessas de bênçãos feitas a Abraão e à sua descendência eleitos (Gênesis 17:16) e leva-los para descansar em David (vv. 9 , 10 , 12). Olhando para a frente, ele se prepara para a esperança messiânica que inspira a fé de Israel antes e depois do exílio na Babilônia (Is 11:01. ; 23:05 Jer. , 6 ; . Zc 3:08 ; 06:12). A esperança de um Messias culmina com a vinda de Jesus Cristo (Is 9:17. ; Lucas 1:32 , 33 , 69 , 70 ; Atos 2:30 , 31 ; 13:22 , 23 ; 01:01 Rom. -4 ; 2 Tm 2:08. ; Apocalipse 22:16).

07:05 . meu servo David Cf. 03:18 ; Ester. 89:3 . A referência do Senhor a Davi como "meu servo" o coloca em uma empresa de seleção, que inclui Abraão (Gênesis 26:24), Moisés (Num. 12:07. , 8 ; . Dt 34:5), Caleb (Num. 14. : 24) e Josué (Js 24:29.).

^{2Sm}

07:06 Eu não tenho vivido em uma casa. Deus tem acompanhado seu povo eleito ao longo de suas andanças (vv. 6 , 7). Não até que Ele plantou em seu lugar (v. 10) e eles

gostam de "descanso" (v. 11) que excede o que eles já têm sob David (v. 1) Ele vai permitir que uma casa permanente a ser construído para o seu nome (v. 13).

2Sm

07:09 Eu estive com você. Veja a nota 1 Sam. 16,18.

um grande nome. A declaração de um grande nome lembra a promessa divina feita ao patriarca Abraão, em [Gênesis 12:02](#). Cf. [08:13](#), onde Davi "fez um nome para si mesmo."

2Sm

07:11 o SENHOR vai fazer você uma casa. Tendo recusou a oferta de Davi para lhe edificar uma casa (templo, v 5), o Senhor contadores com o anúncio de graça que Ele, ao contrário, estabelecer uma dinastia de David.

07:12 sua prole. Salomão.[que vier de seu corpo.](#) As mesmas palavras foram ditas a

Abraão em [Gênesis 15:04](#).

2Sm

07:13 para o meu nome. Foi "por causa do seu grande nome" que o Senhor se recusou a rejeitar o seu povo depois de seu pedido pecaminoso para um rei ([1 Sam. 12:22](#)). Agora Ele anuncia a Davi que seu próprio filho, que irá sucedê-lo como rei, vai construir um templo "para o meu nome." Para uma explicação do significado do nome de Deus, ver [Ex. 34:5-7](#), e nota em [1 Sam. 17:45](#).

2Sm

7:14-16 pai ... um filho. o pleno significado dessa promessa, expressivo da relação especial que o Senhor estabelece com os reis davídicos ([Sl 02:07. ; 89:18-37](#)), é finalmente realizado em Cristo ([Marcos 1:11 ; Atos 13:33 ; . Heb 1:05](#)).

07:14 Vou discipliná-lo. Assim como o pai, o Senhor vai disciplinar o filho real, quando ele faz de errado, mas seu amor pactual nunca será tirado dele. Embora a punição é severa, estendendo-se até a perda de terras e do templo ([1 Kin. 9:6-9](#)), a promessa de Deus para estabelecer para sempre o trono de Davi não pode falhar. Esta promessa será cada vez mais vir a ser entendido em termos messiânicos ([Is 09:07. ; 11:1-5 ; . Jeremias 33:1426 ; . Mic 5:2-5](#)).

2Sm

07:18 David entrou e sentou-se perante o SENHOR . Presumivelmente David sentouse em frente da arca, símbolo da presença do Senhor ([Ex 25:22. ; 30:6 ; . Dt 10:08 ; . Js 06:08](#)). Não era costume de se sentar enquanto orava ([Deut. 10:07](#)).

Quem sou I. Tendo oferecido a Deus uma casa, David é oprimido por declaração do Senhor que Ele vai construir uma casa de David. A humildade evidente em David do "Quem sou eu", concorda com o reconhecimento de que é o Senhor soberano que esteve com ele (1 Sam. 16:18 nota) para trazê-lo até aqui.

2Sm

07:19 essas são as instruções para a humanidade. Em hebraico esta frase é difícil. O versículo paralelo em [1 Cr.. 17:17](#) lê de forma bastante diferente: você "me mostrou as futuras gerações."

7:22-24 David é movido pela consideração do seu próprio estatuto único e que de sua casa (vv. 18-21), para contemplar a singularidade do seu Deus. Ele é o único Deus verdadeiro, e em Seu favor imerecido Ele escolheu Davi, a nação de Israel em si, para ser o povo através de quem o Seu grande nome se tornaria conhecida ([Ex 15:1113. ; Deuteronomio 7:6 - 8](#)).

2Sm

08:01 David derrotou os filisteus, e os sujeitou. Neste resumo do David de vitórias, um lugar de destaque é dado à sua derrota dos filisteus, arquiinimigo de Israel ([03:18](#) ; .

[1 Sm 09:16](#)) e contra quem sucessos de Davi longe superam as de seu antecessor, Saul ([1 Sam. 14:52](#)). Veja também 5:25 nota.

Metheg-Amá. O nome é de outra forma não atestada. O paralelo em [1 Cr.. 18:01](#) lê "Gate e as suas aldeias", e "Metheg-Amá" pode referir-se, de alguma forma para as capitais dos filisteus.

[2Sm](#)

08:02 mediu-los. David executado de dois terços dos seus adversários moabitas e reduziu os sobreviventes ao status tributário. A causa do tratamento cruel de David de um povo a quem ele já havia confiáveis ([1 Sam. 22:03](#)) não é indicado.

Moabitas. Veja as notas [1 Sam. 22:03](#).

[2Sm](#)

08:03 Hadadezer. Este nome parece ser um composto de "Hadad," a tempestade-deus sírio ou Baal, e "ezer", que significa "ajuda". Embora derrotado por Davi, Hadadezer mais tarde auxilia os amonitas em sua oposição a David ([10:15-19](#)).

Soba. Já durante o reinado de Saul não havia conflito entre Israel e os "reis de Zobá" ([1 Sam. 14:47](#)), uma região sírio norte de Israel.

[2Sm](#)

08:04 paralisados todos os cavalos dos carros. acordo com [Deut. 17:16](#) , os reis de Israel não eram para "adquirir muitos cavalos." No entanto, dois dos filhos de Davi, Absalão e Adonias, depois dramatizar as suas propostas para o trono através da preparação de carros e ter cinqüenta homens correm diante deles ([15:01](#) ; [1 Kin 01:05](#) . ; cf . [1 Sm 08:11](#)). Um terceiro filho, Salomão, vai se tornar conhecido para o seu carro ([1 Kin 4:26-28](#) . ; [09:22](#) ; [10:26-29](#)).

08:06 o SENHOR . deu a vitória a Davi por onde passava Esta afirmação, repetida em v [14](#) , define o resumo das vitórias de Davi para além de que de Saul ([1 Samuel 14:47-51](#) nota; [16:18](#) nota).

[2Sm](#)

08:08 bronze. [1 Cr.. 18:08](#) observa que Salomão usou esse bronze na construção do templo.

08:11 Estes também o rei Davi consagrou ao SENHOR . ação de Davi é, talvez, em preparação para o templo a ser construído por Salomão ([1 Crônicas 22:1-5](#) . , [14](#) ; [29:15](#) , [16-19](#)).

08:13 edomitas. O abate de dezoito mil edomitas no vale do Sal, a sul ou sudoeste do Mar Morto, é creditado a Abisai em [1 Cr.. 18:12](#) . Pode ser que Abisai recebeu crédito como um dos generais de Davi. Veja também Ester. 60, título.

[2Sm](#)

08:15 David administrado justiça e equidade. Como o rei teocrático protótipo, David não só subjugado os inimigos de Israel (vv. [1-14](#)), mas também sabia que sua vocação era para ser apenas ([23:03](#)). Seus descendentes nem sempre seguir o seu exemplo, apesar de exortação profética ([Jer. 22:03](#)). Em última análise, eles viram a ruína de Jerusalém (predito em, por exemplo, [Jer 22:05](#) . ; cf [52:12-14](#)). Mas, mesmo antes da queda de Jerusalém, surgiu uma esperança para um "Renovo justo" a partir da linha de Davi, "um rei [que] deve lidar sabiamente, e executará juízo e justiça na terra" ([Jer. 23:05](#) , [33:15](#)). Nesta expectativa messiânica, ver nota 7:4-17.**a todo o seu povo.** Ver nota 05:12.

[2Sm](#)

08:16 Joabe. Ver nota [02:18](#).

gravador. A natureza específica deste escritório é difícil de determinar. Conjecturas incluem guarda de registros do estado, secretário de Estado, e arauto plausivelmente real. Josafá continuou a ocupar este cargo durante o governo de Salomão (1 Rs. 04:03).

2Sm

08:17 Zadoque, filho de Aitube. Zadoque era um sacerdote levita descendente de Arão por Eleazar (1 Cr.. 6:3-8 , 50-53). Embora ele foi um dos dois principais sacerdotes sob David, ele se tornou o único sumo sacerdote no governo de Salomão (1 Rs. 02:35). Daquele momento em diante, os sacerdotes Zadokite foram uma das famílias sacerdotais mais importantes e influentes (Esdras 7:01 , 2 ; . Ez 40:46 ; 44:15).

Aimeleque, filho de Abiatar. Segundo 20:25 e 1 Kin. 04:04 , Zadoque e Abiatar eram sacerdotes de Davi (ver 15:24 , 35 ; 19:11). Foi anteriormente relatado que Abiatar, "um dos filhos de Abimeleque," se juntou David durante seu exílio de corte de Saul (1 Sam. 22:20). Parece provável, portanto, que os nomes de pai e filho de alguma forma foram revertidas aqui (como também em 1 Cr.. 18:16). Abiatar era descendente de Eli através de um Aitube diferente do que o pai de Zadoque (1 Sam 14:03. ; 22:20). Sua remoção por Salomão por ter apoiado a candidatura de Adonias ao trono (1 Rs 01:07. , 8) levou a termo o julgamento sobre a casa de Eli (1 Sm 02:31 nota; 1. Kin 02:26 , 27) .

Seraías foi secretário. Variações na gravação deste nome (20:25 ; 1 Cr. 18:16. , possivelmente . 1 Kin 04:03) pode sugerir uma origem, talvez não israelita no Egito, onde a tradição dos escribas foi bem estabelecida.O escriba teria sido entre os mais altos funcionários do ranking (2 Kin 12:10. ; 18:18).

2Sm

08:18 Benaia. Um homem de credenciais militares em circulação (23:20-22), Benaia demonstrou sua intensa lealdade a Davi e Salomão (1 Rs. 1:08 , 36 , 37) e, após a realização de ordem de Salomão para executar Joabe, tornou-se comandante-em-chefe do exército de Salomão (1 Rs 02:34. , 35 ; 04:04).

Quereteus e peleteus. Ver nota 1 Sam. 30:14.

sacerdotes. Este era um oficial para as quais eles não foram claramente elegível. O paralelo em 1 Cr.. 18:17 lê "funcionários chefes no serviço do rei." Davi e Salomão sacrificios pelo menos supervisionados (06:17 , 18 ; . 1 Cr. 21:28 ; . 2 Crônicas 5:06).

2Sm

09:01 casa de Saul. Sobre o declínio progressivo da "casa de Saul," ver nota 05:10.

benevolência por amor de Jônatas. na aliança entre Davi e Jônatas, ver 1 Sam. 18:03 , 4 ; 20:15 e notas.

09:04 Maquir, filho de Amiel. Mencionado também em 17:27-29 , Maquir parece ter sido um homem rico em uma boa posição para sediar um descendente de primeiro rei de Israel.

Lo-Debar. Esta cidade foi provisoriamente localizado na Gilead cerca de quatro quilômetros a noroeste de Maanaim, de curta duração, a leste a capital de Isbosete do rio Jordão (02:08 nota).

2Sm

09:06 Mefibosete. Ver nota 04:04.

09:07 terras de Saul, teu pai. A propriedade que David restaurado para Mefibosete pode muito bem ter sido substancial (v. 10 nota).

comerás à minha mesa. David também oferece Mefibosete um lugar de honra em sua própria mesa (na prática, ver 2 Kin. 25:29). Tem sido sugerido David foi um pouco de

auto-serviço, uma vez que o acordo lhe permitiria manter Mefibosete sob vigilância. Mas esta sugestão parece improvável por várias razões. O texto oferece nenhum indício de tal motivo; Aleijado condição de Mefibosete o fez menos de uma ameaça; e David certamente teria conhecido a partir de sua própria experiência, que era perigoso para um rival de estar no tribunal (ver 16:03).

2Sm

09:08 cachorro morto. Ver nota 1 Sam. 24:14.

09:10 quinze filhos e vinte servos. O número de homens colocados para trabalhar cultivar a terra mostra que as propriedades eram extensas. O número também indica o próprio poder de Ziba e sua ameaça potencial para Mefibosete (16:03 ; 19:26).

2Sm

09:12 um filho pequeno, cujo nome era Mica. Veja também as genealogias de 1 Crônicas. 08:34 , 35 ; 09:40 , 41 . Beneficência de David "por amor de Jônatas" (v. 1) não se limitou a Mefibosete.

10:01 amonitas. Ver nota 1 Sam. 11:01.

2Sm

10:02 eu vou lidar com lealdade com Hanum, filho de Naás. A frase hebraica traduzida como "negócio lealmente" sugere que houve uma aliança entre Davi e Naás, embora a agressão de Naás para Israel tinha ajudado Saul subir ao poder (1 Sam. 11 :111 ; 12:12). Pode ter sido estabelecida a relação de amizade entre Davi e Naás durante o período em que Davi era um fugitivo de Saul.

10:03 cidade. Presumivelmente, esta é uma referência para a cidade capital, Rabá (11:01 nota).

2Sm

10:04 rapou metade da barba. Hanun humilhado os emissários.

10:05 Jericó. O primeiro local a oeste do Jordão, que seria alcançado pela delegação voltar de Rabá.

2Sm

10:06 os sírios de Bete-Reobe ... de Zobá. Ver nota 08:03. Bete-Reobe jazia ao sudoeste de Soba (cf. Num. 13:21. ; . Jz 18:28).

. **Maaca** Maaca foi a região ao norte do Lago Huleh (Dt 03:14. ; . Js 13:11-13).

Tob. Uma cidade a leste do rio Jordão e 48 milhas ao norte de Rabá (11:01 nota; . Jz 11:03 , 5).

10:07 Joabe. Ver nota 02:18.

2Sm

10:10 Abisai. Ver nota 02:18.

10:12 Esforça-te ... que o SENHOR faça o que bem lhe parecer. Encontrando-se na posição militar difícil de ter de lutar em duas frentes, Joabe insta coragem, mas reconhece que o desfecho do conflito vai depender em última instância, o Senhor (cf. as palavras de Davi em 15:26).

10:14 Joabe voltou. Aparentemente ele não capturar a cidade de Rabá nesta ocasião (11:01 ; 12:26-29).

2Sm

10:16 Hadadezer. Ver nota 08:03.

Helam. Cerca de doze quilômetros ao norte de Tobe (v. 6 nota).

^{2Sm}

10:19 os sírios tinham medo de salvar. A porta foi aberta para uma segunda campanha contra os amonitas.

11:01 quando os reis costumam sair para a batalha. Veja 1 Kin. 20:22 , 26 . No Oriente Médio, a primavera foi um momento lógico para campanhas militares, uma vez que as chuvas de inverno teria cessado e a colheita de trabalho intensivo não teria começado.

Davi enviou Joabe. Esta não é a primeira vez que David enviou Joab em uma expedição militar (10:07), mas uma vez que foi o tempo em que "os reis costumam sair para a guerra", e ainda "Davi permaneceu em Jerusalém," não pode ser algumas críticas de David para permanecer para trás.

Rabá sitiada. Chamado de "Rabá dos amonitas" em Deut. 03:11 e em outros locais (12:26 ; 17:27 ; . Jer 49:2 ; . Ez 21:20), esta cidade era a capital de Amon (Amós 1:1315). É 24 milhas a leste do rio Jordão, na altura de Jericó. Nos tempos do Novo Testamento era chamado de Filadélfia, e hoje é Amã, na Jordânia. Veja também 10:14 e nota.

^{2Sm}

11:02 num fim de tarde ... Davi se levantou do seu sofá. luxo de David está em contraste marcante com as atividades de Joabe e seus homens (vv. 1 , 11).

^{2Sm}

11:03 . Bate-Seba Não até 12:24 será o nome de "Bate-Seba" ser mencionado novamente; na intervenção versos a referência será o de "a mulher" (v. 5) ou para "a mulher de Urias" (v. 26 ; 12:10 , 15). O foco não é a Bate-Seba-se tanto como em seu status como a esposa de outro homem.

. **Eliã** Se o pai de Bate-Seba é o mesmo que "Eliã, filho de Aitofel" (23:34), isso pode ajudar a explicar a traição de Aitofel depois de Davi em favor da conspiração de Absalão (15:12 ; 16:15), que aparentemente era motivado por um sentimento de injustiça de Davi (15:04 , 6). Observe especialmente a natureza do conselho de Aitofel em 16:20 , 21 .**Urias.** Urias é um nome hebraico, que significa "o SENHOR é a minha luz. "

^{2Sm}

Os problemas de Davi (11:04)	
Causas	Efeitos
Adultério (11:04)	Bate-Seba tem um filho (11:5)
Assassinato de Urias (11:17)	Acusado, arrepende-se, mas a criança morre (12:10, 13, 19)
Incesto de Amnon (13:14)	Amnon assassinado (13:28, 29)
Absalão usurpa o trono (16:15, 16)	Absalão assassinado (18:14, 15)
O censo (24:2)	Plague (24:15)
Consistentemente ilustrado na vida da casa de David é o princípio de que uma vida desobediente é uma vida conturbada.	

^{2Sm}

[2]

2Sm

11:04 sua imundícia. Se a referência é a menstruação (Lv. 15:19-30), o ponto seria remover qualquer dúvida que David é responsável pela gravidez de Bate-Seba (v. 5).

11:05 estou grávida. Bate-Seba deixa a Davi para decidir o que fazer.

2Sm

11:08 lavar seus pés. Uriah entende David estar sugerindo que ele dorme com a mulher dele. Isso pode tornar possível o engano que Urias era o pai da criança.**um presente.** David talvez queria encorajar o casal.

2Sm

11:09 Mas Urias ... não desceu para sua casa. Apesar dos esforços de Davi, Urias não faz o que ele considera errado. Não é impossível que Urias sabia sobre o relacionamento de David com Bathseba (talvez de os mensageiros de v 4), mas isso é pouco provável, tendo em vista a sua vontade de levar uma carta de David a Joabe (v. 14). Urias explica sua abstinência no v 11 .

2Sm

11:11 A arca, e Israel e Judá. insistência de Urias que ele não vai sair-se melhor do que seus companheiros combatentes ressalta novamente pelo contrário, o carácter censurável do pecado de Davi. Mesmo que o próprio Senhor (como simbolizado pela presença da Arca) estava no campo de batalha, o rei foi em Jerusalém (vv. 1 , 2 e notas).

11:13 fê-lo bêbado. Veja nota sobre v. 8. Urias ainda permaneceu fiel a seu dever, e não foi para casa.

11:15 . Set Urias na frente tendo conseguido dobrar Urias, David agora se sente obrigado a tomar outro rumo, e Joabe, não surpreendentemente (02:18 ; 03:27 ; 20:10 e notas), está disposto a ajudar.

2Sm

11:21 Jerubesete. "Besheth", que significa "vergonha", foi por vezes substituído por "Baal".

11:22 tudo o que Joabe lhe ordenara. A Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) tem uma leitura mais longa em que esta declaração é seguida de uma resposta irritada de David ao longo das linhas previstas por Joabe em vv. 20 , 21 .

2Sm

11:25 Não deixe que este assunto incomodá-lo. resposta de Davi é cínico. Ele finge consolar seu cúmplice no assassinato. Observe o fraseado similar de v 27 .

11:27 quando o luto tinha acabado. O período habitual de luto por ela era provavelmente sete dias (Gênesis 50:10 ; 1 Sam 31:13.). Os líderes nacionais foram, por vezes, luto por períodos mais longos. Aaron foi lamentada 30 dias (Num.. 20:29), da mesma forma Moisés (Deut. 34:8). Os egípcios choraram 70 dias para Jacó (Gênesis 50:3).**lhe deu um filho.** Ver 12:14 .

desagrado ao SENHOR . Lit. "Era mau aos olhos do SENHOR "; Ver v 25 . David quebrou pelo menos quatro dos Dez Mandamentos (Ex 20:2-17. ; . Deut 5:6-21), ou seja, assassinato, adultério, mentira e cobiçar a mulher do seu próximo.

2Sm

12:01 o SENHOR enviou Natã. Os profetas eram servos da Palavra de Deus, que tem autoridade até mesmo sobre os reis. Os profetas necessária coragem e foram às vezes em forte conflito com os reis (1 Kin 22:08.; 01:03 2 Kin. , 4 ; Marcos 6:17 ; cf At 7:52).

um. rico e outro pobre O homem rico é David e do pobre é Urias. A parábola também foi cumprida por Acabe e Jezabel contra Nabote (1 Rs. 21:1-14).

2Sm

12:03 como uma filha para ele. O versículo termina com a palavra hebraica para "filha", não por coincidência, também a primeira sílaba do nome "Bate-Seba".

12:05 . o homem que fez isso merece morrer parábola de Nathan conseguiu; em pronunciar juízo sobre o homem rico, David condenou a si mesmo. Sua resposta é uma exclamação, não uma decisão legal. Ele menciona primeira morte, então a restituição.

2Sm

12:06 quatro vezes. Ex. 22:01 ordens quatro vezes a restituição de ovelha roubada. Alguns comentaristas têm detectado aqui uma sugestão de subsequente perda de David de quatro filhos: o primeiro filho de Bate-Seba (vv. 14 , 18), Amnon (13:28 , 29), Absalão (18:14 , 15) e Adonias (1 Kin. 02:24 , 25).

2Sm

12:7-12 De maneira típica de discursos de julgamento proféticos (1 Sam. 2:27-36 nota), Nathan começa com uma acusação, incluindo uma descrição da providência do Senhor (vv. 7 , 8) e uma questão acusando e acusação (v. 9). Ele conclui, anunciando o julgamento e as penas correspondentes ao crime.

12:07 ungi-lo. Compare acusação de Samuel de Saul (1 Sam. 15:17).

12:08 . esposas de seu mestre É incerto se esta declaração é para ser tomado literalmente (apenas uma esposa e uma concubina de Saul são mencionados, 03:07 ; . 1 Sm 14:50), ou simplesmente refere-se a toda a extensão do David de herança do reino de Saul. Sobre a questão dos reis adquirindo heranças de seus predecessores, ver 03:07 e nota.

2Sm

12:09 o mal diante de seus olhos. Este mesmo idioma aparece em 11:25 , 27 .

Você matou Urias. Porque David provoca Urias para morrer em batalha, ele é tão culpado como se ele o tivesse assassinado com sua própria mão.

12:10 a espada jamais se apartará da tua casa. Como Urias foi morto pela violência, da casa de Davi será atormentado pela violência. Absalão matou Amnon (13:28 , 29); Joabe matou Absalão (18:14 , 15); e Salomão ordenou a morte de Adonias (1 Kin. 02:24 , 25) e Joabe (1 Kin. 2:29-34).

2Sm

12:11 eu levantarei o mal. A profecia é cumprida pela rebelião de Absalão (cap. 15-18

).**mentir com suas mulheres perante este sol.** Esta previsão é cumprida em 16:21 , 22 .**12:13 :**

Pequei contra o SENHOR . Quando cobrado pelo profeta de Deus, Davi responde com uma confissão imediata e sem ressalvas; contrastam confissões de Saul em 1 Sam. 15:24 , 25 , 30 (notas). **Ester. 51** , de acordo com a sua inscrição, é um quadro mais completo de arrependimento de Davi.**não morrerás.** Consultar as notas 11:05; 12:05.

2Sm

12:17 nem ele comer com eles. Veja a nota 1 Sam. 01:07.

12:20 adorado. Como Eli, mas ao contrário de Saul, Davi humildemente aceita a disciplina do Senhor (15:26 ; 16:11 ; 1 Sam 03:18. e notas).

2Sm

12:23 Eu irei a ela. Ou seja, no lugar dos mortos (1 Sm 28:19 nota;. Gênesis 37:35).

^{2Sm}

12:24 sua esposa. Aqui, pela primeira vez Bate-Seba é chamada a esposa de David (11:03 nota).

Salomão. Este nome é geralmente considerada a ser derivado da palavra hebraica para "paz" (cf. 1 Cr. 22:09). Outra possibilidade é que ele significa "substituição"; o nascimento de Solomon compensa a perda do primeiro filho.

12:25 Jedidiah. Veja nota de texto. Este nome, confirma que "o SENHOR o amou "(v. 24), e é um bom augúrio para o futuro da casa de Davi. Apesar do pecado de Davi e seus descendentes, graça do Senhor não será retirado (7:14 nota).

^{2Sm}

12:26-31 A narrativa mais uma vez retorna à campanha amonita (11:01 e nota). Desta vez não é David que envia Joabe, mas Joabe que envia para David (v. 27).

12:28 chama pelo meu nome. preocupação de Joabe pode ter sido motivada por um interesse em reputação de David eo decoro de ter o rei receberá a coroa cativo.

^{2Sm}

0:30 a coroa de seu rei. Uma coroa pesando até £ 75 ("um talento") teria sido pesado demais para usar com exceção de breves cerimônias. A coroa poderia ter sido de uma estátua de Milcom ou Moloque. As mesmas letras hebraicas traduzidas como "seu rei" também poderia ser lido como "Milcom" (ie, Moloque, o deus principal dos amonitas; ver 1 Kin 11:05. , 33).

12:31 configurá-los para o trabalho. subjugação dos inimigos derrotados era prática comum para David (08:02) e na cultura do antigo Oriente Médio em geral (Ex 01:11. ; . Js 9:22-27 ; 1 Kin. 09:20 , 21).

^{2Sm}

13:1-39 filhos de Davi seguir o exemplo de seu pai de adultério (Amnon, vv. 1-22) e homicídio (Absalão, vv. 23-39).

13:06 fazer um par de bolos. Ambas as palavras utilizadas para os "bolos" e sua preparação ("fazer") são cognatos da palavra hebraica para "coração" e pode ter uma conotação amorosa. A palavra mais comum para o alimento é usado por Jonadabe no v 5 e por David no v 7. Infelizmente, David parece ter perdido a insinuação em insinuação de Amnon.

na minha visão. Esta ênfase (também em vv. 5 , 8) é sugestivo de um aspecto lascivo em pedido de Amnon.

^{2Sm}

13:12-14 apelo desesperado de Tamar a Amnon aponta primeiro para os padrões morais distintos de Israel ("tal coisa não é feito em Israel", v 12), depois para as reivindicações da decência humana ("minha vergonha"), em seguida, para a auto-interesse de Amnon ("você seria como um dos tolos ultrajantes") e, finalmente, o casamento como um melhor meio de satisfazer o desejo de Amnon (v. 13). Mas ele não escuta (v. 14).

13:12 não me violar. O verbo é usado em outros lugares para descrever atos de estupro (Gn 34:2 ; . Dt 22:24 , 29) e violência sexual (Jz 19:24. ; 20:05).

^{2Sm}

13:13 ele não vai me comold de você. É incerto se David teria permitido tal casamento (ver Lev 18:09. , 11 ; 20:17 ; . Dt 27:22), ou se Tamar está simplesmente tentando cada possível argumento.

^{2Sm}

13:15 ... o ódio era maior do que o amor. Com insight psicológico agudo, o narrador observa que Amnon mal viola Tamar do que ele de repente é repelido pela vítima de seu crime.

13:16 esta errado em me mandar embora é maior. Veja Ex. 22:16 ; Deut. 22:28 , 29 .

^{2Sm}

13:17 esta mulher. Esta é uma forma rude e abrupta de se referir a Tamar. Compare demissão lacônica de Amnon dela (v. 15).

13:18 uma longa túnica. Uma peça de vestuário de descrição semelhante foi dada a José por seu pai Jacó (Gênesis 37:3).

13:20 Tem Amnon seu irmão foi com você. capacidade de Absalão para discernir o mal sofrido pelo Tamar sugere que a paixão de Amnon com ela não era um segredo profundo.

manter a sua paz ... não leva isso a sério. Embora procurando acalmar sua irmã, Absalão logo buscar vingança contra Amnon (vv. 22 , 32).

^{2Sm}

13:21 David estava muito zangado Que Davi ficou furioso com violação de Amnon de Tamar é compreensível; que ele não tomou nenhuma ação disciplinar não é (1 Sam. 03:13 e nota). A tradução Septuaginta e os Manuscritos do Mar Morto acrescentar: "ele não faria mal a Amnon, porque ele era seu filho mais velho e ele o amava." Seja original ou não, a sentença destaca com precisão uma fraqueza na forma como o David de seus filhos (14:24 , 33 ; 1 Kin 01:06. e notas). Era dever de David como pai e como rei para "administrar a justiça e equidade a todo o seu povo" (8:15 e nota). Sua incapacidade de fazer o que contribuiu para a maior crise política de sua vida, a rebelião de Absalão. Uma das queixas de Absalão era que David retido justiça (15:4-6).

^{2Sm}

13:23 Baal-Hazor. Não é o mais conhecido Hazor, na Galiléia, este site foi cerca de cinco quilômetros de Betel. Ele pode ter sido escolhido por Absalão para facilitar sua fuga iminente para parentes em Gesur, do outro lado do rio Jordão (v. 37).

Absalão convidou todos os filhos do rei. O convite era para participar da festa que acompanhou a tosquia de ovelhas (cf. 1 Sam. 25:4-8).

13:26 deixar o meu irmão Amnon ir com a gente. Amnon foi o filho mais velho e príncipe herdeiro, mas mesmo assim ele ser apontada por Absalão levantou suspeitas. David questiona a pedido—"Por que ele deveria ir com você?"

^{2Sm}

13:27 Absalão com ele. David envia não só Amnon, mas o resto de seus filhos, talvez para deter Absalão de tomar vingança contra Amnon.

13:28matá-lo. Em um acidente vascular cerebral Absalão vai vingar sua irmã Tamar e mover-se mais perto do trono (3:03 ; 15:1-6). Ele também vai se tornar um assassino, repetindo o pecado de seu pai como Amnon repetiu o pecado da imoralidade sexual de Davi.

^{2Sm}

13:29 sua mula. Ver nota 18:09.

13:32 Amnon só está morta. Jonadabe parece ter conhecido algo sobre os planos de Absalão.

^{2Sm}

13:37 Talmai. avô materno de Absalão (03:03).

Gesur. Veja a nota sobre v 23.

^{2Sm}

13:39-14:01 o rei ansiava ... o coração do rei saiu. É difícil determinar o que as emoções ou reações exatamente são especificados nestas frases.

14:02 Tekoa. Mais tarde conhecida como o berço de Amos, Tekoa era uma cidade 10 milhas ao sul de Jerusalém.

^{2Sm}

14:07 todo o clã se levantou contra a tua serva. O conto que as mulheres sábias inventa levanta não só a questão da vingança de sangue (v. 11 ; 03:27 ; Num 35:16-25. ; . Dt 19:11 - 13 ; . 20:03 Js), mas também a continuidade de sua linha de família em sua propriedade ancestral, por seus inimigos propor para executar o filho sobrevivente. Como ela aponta, isso iria deixá-la sem nome ou descendente, algo que a lei israelita procurou evitar (Deut. 25:5-10). A mulher introduz habilmente em sua história de ficção o mesmo dilema que David tinha. Seu dever de vingar o sangue de Amnon em conflito com a sua ansiedade que Absalão, agora presumivelmente seu herdeiro, não pode ser cortado. Compare parábola de Natã em 12:1-4 .

^{2Sm}

14:09 Em mim ser a culpa. A mulher é ou expressando sua vontade de assumir o que quer que a culpa pode surgir, ou está solicitando, em linguagem polida tribunal, a permissão para falar mais (1 Sam. 25:24).

14:11 invocar o SENHOR , vosso Deus. A mulher solicitações e garante um juramento de David, em nome do Senhor, que "o vingador do sangue não mais matar." Como foi o caso da parábola de Natã (12:1-6), um julgamento é provocada a partir da própria boca de Davi, que será usado para julgá-lo (v. 13).

^{2Sm}

14:14 Deus não vai tirar a vida, e ele inventa meios. A mulher parece significar que Deus não deseja tirar vidas, mas está pronto para ver o banimento terminou. Algumas traduções lemos que "Deus não vai tirar a vida de alguém que trata um banimento ao fim."

14:15 , 16 Enquanto a mulher tem conseguido seu objetivo de súplica por Absalão, ela agora retorna para a questão de seu próprio filho, talvez na esperança de que David vai continuar a acreditar em sua história e não descobrir que ela e Joabe conspiraram juntos (vv . 1-3).

^{2Sm}

14:17 anjo de Deus. A mulher elogia David, elogiando seu julgamento. Veja também v 20 ; 19:27 ; 1 Sam. 29:9 .

14:23 Gesur. 13:37 Veja nota.

^{2Sm}

14:24 ele não está para vir à minha presença. Davi permite Absalão voltar para Jerusalém, mas o estranhamento continua.

14:25 , 26 Como foi com Saul diante dele, Absalão é descrito em termos exclusivamente físicos (1 Sam. 09:01 , 2 e notas). A descrição de como o seu cabelo foi cortado e pesou não só aponta para a vaidade de Absalão, mas também prefigura a forma como ele foi para morrer (18:9-15).

^{2Sm}

14:27 três filhos. Ver nota 18:18.

filha cujo nome era Tamar. Isso apenas o nome da filha é registrado às vezes é levado a entender que os filhos de Absalão todos morreram jovens, mas o significado deste aviso pode estar em outro lugar. O nome da filha era o mesmo que a irmã, cuja violação trouxe Absalão em conflito com David.

^{2Sm}

14:32 me morto. Absalão espera ganhar David acabou, e aconteça o que acontecer, ele não espera para ser executado. David não tinha tomado qualquer medida extrema até agora no caso, e Absalão tinha alguma justificativa para matar Amnon. Com efeito o seu pedido é que ele deve ser punido completamente ou completamente perdoado, e não ser deixado no meio.

14:33 o rei beijou Absalão. A narrativa termina abruptamente. Embora a ação de Davi é por vezes referido como o "beijo da reconciliação", é duvidoso que uma verdadeira reconciliação foi efetuada. Ironicamente, dando beijos para aqueles que dele se aproximavam com petições, Absalão estava prestes a roubar o coração das pessoas e lançar uma rebelião contra seu pai ([15:05](#) , [6](#)).

^{2Sm}

15:01 . uma carruagem e cavalos, e cinqüenta homens Veja as notas 8.4; 1 Sam.

08:11. **15:04 eu iria dar-lhe justiça.** 13:21 Veja a nota.

15:07 quatro anos. Quatro anos após a reunião do v [33](#) seria de seis anos a partir do retorno de Absalão a Jerusalém ([14:28](#)).

Hebron. Ver nota 2:1. Hebron foi berço de Absalão ([03:02](#) , [3](#)), mas também o lugar onde Davi foi ungido primeiro rei sobre Judá ([02:04](#)) e, posteriormente, também sobre Israel ([05:03](#)).

^{2Sm}

15:08 Gesur. Ver nota 13:23.

15:09 Vá em paz. Apesar de empregar uma expressão padrão (por exemplo, [1 Sm 01:17](#) ; [20:42](#) ; [29:7](#)), a despedida de David a Absalão acrescenta um toque de ironia para a história, já que Absalão planejado para fazer a guerra .

15:10 Absalão é rei em Hebron. Veja nota sobre v. 7.

^{2Sm}

15:12 Aitofel. Ver nota 11:03 ("Eliã").

Gilo. Uma cidade na região montanhosa de Judá ([Js. 15:48](#) , [51](#)), provavelmente não muito longe de Hebron.

15:17 a última casa. O hebraico lê aceso. "Extremo Casa", talvez denotando um marco bem conhecido na periferia da cidade.

^{2Sm}

15:18 quereteus ... peleteus. Ver nota 1 Sam. 30:14.

. **seiscentos** Este número, que ocorre com freqüência em contextos militares (por exemplo, [Jz 03:31](#) ; [18:11](#) ; [20:47](#) ; . [1 Sm 13:15](#)), pode designar uma unidade militar padrão.

Giteu. Ou seja, de Gate. Talvez David ganhou a lealdade dessas tropas durante seu tempo na região, o filisteu governado por Aquis de Gath ([1 Sam. 27](#)).

^{2Sm}

15:19 . Itai, o giteu Este estrangeiro tornou-se um dos comandantes militares de confiança de Davi, ao lado de Joabe e Abisai (vv. [21](#) , [22](#) ; [18:02](#) , [5](#) , [12](#)).

15:20 ontem. Presumivelmente, este deve ser entendido em sentido figurado e não literal.

^{2Sm}

15:21 haverá também o seu servo. Itai e seus homens eram evidentemente mercenários, mas a lealdade de Itai ainda era franco.

^{2Sm}

15:23 ribeiro de Cedrom. Um vale que vai de norte a sul ao longo do lado oriental de Jerusalém e separar Jerusalém do Monte das Oliveiras.

15:24 Abiatar ... Zadok. Ver nota 08:17.**arca da**

aliança de Deus. Veja as notas 1 Sam. 3:3; 4:3.

^{2Sm}

15:25 levar a arca de Deus de volta. David resiste claramente qualquer compreensão mágica do poder da arca (contrastar os anciãos de Israel, 1 Sam. 04:03). Ao contrário, ele lança-se sobre a misericórdia do Senhor.

15:26 deixá-lo fazer para mim o que bem lhe parecer. Davi humildemente aceita a vontade do Senhor (10:12 nota; . 1 Sm 03:18), mas isso não o impede de tomar medidas para garantir a sua sobrevivência (vv. 28 ,32-36).

^{2Sm}

15:27 Volte para a cidade. Zadoque, Abiatar, e os seus filhos serão úteis à causa de David em 17:15-21 .

15:28 vaus do deserto. Provavelmente, a região ao longo da costa ocidental do Mar Morto; ver 17:16 .

^{2Sm}

15:30 Monte das Oliveiras. Veja a nota sobre v 23.

. **descalço ... cabeça coberta** Estes são sinais de dor e tristeza (Et 6:12. ; É 20:2-4. ; 14:03 Jer. , 4 ; . Mic 1:08).

15:32 Husai. Tão logo David rezar para que o conselho de Aitofel ser confundidos do que ele é apresentado, na pessoa de Husai, com os meios de realizar seu objetivo.

o arquita. arquitas eram descendentes dos cananeus (Gênesis 10:15-17) e seu território foi a oeste de Bethel (Js. 16:02).

^{2Sm}

15:37 Husai, amigo de Davi. Provavelmente um conselheiro oficial. Veja 1 Cr.. 27:33 .**16:01**

Mefibosete. Ver nota 04:04.

16:04 tudo o que pertencia a Mefibosete agora é seu. Enquanto David parece acreditar conto de traição de Mefibosete de Ziba, ele vai mudar a sua decisão depois de ouvir o lado de Mefibosete da história (19:24-30).

^{2Sm}

16:05 Baurim. Ver nota 03:16.

. **Simei** Como um parente de Saul, Simei pode ter mantido David responsável pela morte de Abner e Isbosete (vv. 7 , 8 ; sobre a inocência de Davi, ver 03:21 , 26 , 28 , 04:09 , 12 e notas). Ele também pode ter se ressentiu Davi permitindo sete dos descendentes de Saul para serem executadas pelos gibeonitas (21:01 nota). Como um residente de Baurim, além disso, Simei pode ter sido chateado com o tratamento que David de Mical, filha de Saul, pois era ali que seu segundo marido foi condenada a cessar a segui-la enquanto ela estava sendo levada de volta para Davi (03:16).

^{2Sm}

16:08 O SENHOR vingou em você. Simei está correto que a retribuição divina desempenha um papel na angústia de Davi, mas não é por causa de alguma injustiça para com a casa de Saul. Foi o resultado do pecado de Davi contra Urias e Bate-Seba (12:11).

^{2Sm}

16:09 Abisai, filho de Zeruia. Ver nota 02:18.**cachorro**

morto. Ver nota 1 Sam. 24:14.

16:11 deixe-o amaldiçoar. David se recusa a calar Simei por várias razões. O Senhor levou-o a amaldiçoar (v. 10); se seu filho quer matá-lo, quanto mais um parente de Saul; se a maldição é injusto, o Senhor pode pagar David com boa (v. 12). Pronto a apresentação de David para o julgamento de Deus é consistente com o seu caráter (12:2023 ; 15:26) e uma reminiscência de Eli (1 Sm 03:18 nota.).

^{2Sm}

16:15 Aitofel. Ver nota 11:03 ("Eliã").

16:16 Husai, o arquita. Ver nota 15:32.

^{2Sm}

16:17-19 suspeita de Absalão de "amigo" de David (v. 16 ; 15:37) provoca dele uma resposta inteligente que ele será leal para aquele a quem o Senhor e todo o Israel escolheu. Além disso, é uma coisa natural para alguém que serviu a um pai para servir o seu filho também.

16:21 Ir para concubinas de seu pai. Para remover qualquer pensamento entre os seguidores de Absalão de uma reconciliação com Davi, Aitofel aconselha Absalão para me deitar com as concubinas de Davi que havia sido deixado para trás (15:16). Isso tornaria claro desejo de Absalão para o trono (3:7 nota; 12:08 nota; . 1 Kin 02:22). Seja qual for a motivação, tal comportamento era detestável para Deus (Lv. 18).

^{2Sm}

16:22 Absalão foi dentro Essa ação cumpre a sentença anunciada por Nathan em 12:11 , 12 .

17:05 Husai, o arquita. Ver nota 15:32.

17:06 Assim tem Aitofel falado. Absalão explicou o conselho de Aitofel a Husai.

^{2Sm}

17:7-13 Depois de declarar o conselho de Aitofel "não é bom" (v. 7), Husai oferece um plano alternativo, enfatizando não a ação rápida, mas os números esmagadores (vv. 1113). O plano sugeriu ganhou tempo para David para escapar através do rio Jordão (vv. 16 , 22).

17:11 desde Dã até Berseba. Veja Jz. 20:01 ; 1 Sam. 03:20 .

^{2Sm}

17:12 vamos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra. simile de Husai evoca uma sensação de poder abrangente de um "cobrindo" ataque em massa, e também tende, por seu uso de imagens sereno, para diminuir o sentido de urgência e sugerir que a vitória será fácil.

17:14 o SENHOR tinha ordenado. Embora o Senhor não intervire abertamente, ele está longe de ser inativo.**para aniquilar o bom conselho.** Esta é uma resposta à oração de Davi em 15:31 .

^{2Sm}

17:15 Zadoque e Abiatar. Em 15:27-29 David enviou-os, juntamente com seus filhos Aimaás e Jônatas, de volta a Jerusalém, a fim de coletar e transmitir informações a ele (15:35 , 36). Para informações gerais sobre Zadoque e Abiatar, ver nota 08:17.

17:16 vaus do deserto. Ver nota 15:28.

^{2Sm}

17:17 Jonathan e Aimaás. Veja a nota sobre v 15.

En-Rogel. Uma mola do lado de fora dos muros de Jerusalém, provavelmente no sul.

uma serva. água desenho foi uma tarefa normal para uma mulher jovem, e essas visitas a primavera não seria notado.

2Sm

17:18 chegou à casa de um homem em Baurim. Da recente viagem de David através de Baurim, o local da maldição de Simei ([16:5-14](#)), ele saberia que seus partidários eram. Em Baurim, ver nota 03:16.

17:23 sua própria cidade. Consulte [15:12](#) e observe.

enforcou. suicídio de Aitofel foi presumivelmente solicitado não só porque o seu conselho mais recente foi ignorado, mas também porque ele sabia que as chances de sucesso de Absalão tinha tornar-se magro. Nem poderia haver reconciliação com Davi ([16:21](#) e nota).

2Sm

17:24 Maanaim. Ver nota 02:08.

2Sm

17:25 Amasa. Segundo [um Cr. 2:13-17](#) , Amasa era sobrinho de David. Isto faria com que Amasa um primo de ambos Absalão e Joabe (2:18 nota). Absalão nomeia Amasa para substituir Joabe como comandante do exército, e Davi, mais tarde, fazer o mesmo ([19:13](#)). O mandato de Amasa será curto, no entanto, para Joabe nunca foi lento em lidar com um concorrente ([20:09](#) , [10](#)).

Abigail. mãe de Amasa era ou irmã de Davi ([1 Cr. 2:15-17](#)) ou, talvez, sua meia-irmã desde que ela está aqui descrito como "a filha de Naás, irmã de Zeruia."

Naás. Este é provavelmente um Naás diferente do que o "Naás de Rabá" amonita no v [27](#) .

2Sm

17:27 Sobi, filho de Naás. Como Hanun, Sobi era um membro da família real amonita ([10:01](#) , [2](#)), mas ao contrário Hanun ele era amigável para David e pode até ter sido nomeado de Davi para governar a cidade de Rabá após a sua captura ([12:26-31](#)).

Rabá dos amonitas. Ver nota 11:01.

Maquir. Ver nota 09:04.

. **Barzilai** Para saber mais sobre este benfeitor de Davi e tentativa de Davi de recompensá-lo, ver [19:31-39](#) ; [1 Kin. 02:07](#) .

2Sm

18:01 milhares ... centenas. Estas são unidades padrão militares, ([Ex 18:21](#) . ; . [Num 31:14](#) ; . [Dt 01:15](#) ; [1 Sam 08:12](#) . ; [22:07](#) ; [29:2](#)).

18:02 um terço. Era uma prática convencional para dividir as tropas em três partes ([1 Sam. 11:11](#)).

Abisai. Ver nota 02:18.

18:03 Você não deve sair. Em resposta ao pronunciamento enfático de Davi em v [2](#) , as tropas são inflexíveis que não deve acompanhá-los. Talvez eles temem que os sentimentos de Davi por Absalão (v. [5](#) ; [18:33-19:07](#)), ou simplesmente sua idade avançada ([21:15](#) [17](#)) pode revelar-se um passivo na campanha. Eles reconhecem, além disso, que a morte de David significaria certeza derrota, como Aitofel tinha apontado anteriormente a Absalão ([17:02](#) , [3](#)).

2Sm

18:04 , no lado da porta. Isto é, em Mahanaim ([17:24](#) , [27](#)). Ver nota 19:08.

^{2Sm}

18:06 floresta de Efraim. Embora o território de Efraim era a oeste do Jordão, o presente contexto implica que "a floresta de Efraim", foi a leste do Jordão. Efraim pode ter tomado algum território no leste.

18:08 o bosque consumiu mais. O inimigo seria perdida no desconhecido, terrenos acidentados. Alguns podem aproveitar a oportunidade para desertar e outros tornam-se presa fácil para os soldados mais experientes.

^{2Sm}

18:09 . montado na sua mula mulas eram o monte real de escolha (13:29 ; 1 Kin 1:33.).

sua cabeça pegou rápido no carvalho. O texto não diz que o cabelo famoso de Absalão foi preso nos galhos, mas parece provável (14:25 , 26 e nota).

18:11 Eu teria ficado feliz em lhe dar. Joabe não tem escrúpulos em violar expressa ordem de David (v. 5).

^{2Sm}

18:12 , 13 O homem, obviamente, não compartilha atitude cavalheiresca de Joabe para ordens de David. Além disso, ele astutamente conclui que, se ele matou Absalão, Joabe iria negar ter qualquer parte nela e deixá-lo para assumir a culpa.

18:16 tocou a trombeta. Veja a nota 1 Sam. 13:03.

^{2Sm}

18:17 levantaram sobre ele um mui grande montão de pedras. Tal enterro foi muitas vezes reservada para criminosos ou inimigos (Js 07:26. ; 08:29).

18:18 pilar. Comparar a ação de Saul em 1 Sam. 15:12 . Na vida, Absalão tinha previsto para si a carreira de um rei e tinha erguido um pilar de lembrança na sua própria honra; na morte, ele foi taxado de traidor e enterrado sob uma pilha de pedras.

Vale do rei. Provavelmente perto de Jerusalém (Gênesis 14:17).

nenhum filho. três filhos de Absalão, mas não mencionou o nome em 14:27 , presumivelmente ainda não nasceram ou já estavam mortos quando Absalão erigiu seu monumento.

^{2Sm}

18:19 . Aimaás Aimaás serviu anteriormente como um mensageiro para David (15:36 ; 17:15-21) e deseja fazê-lo novamente.

18:20 Você não é para levar notícias de hoje. Ele pode ser inferida a partir de v 27 que havia uma correlação entre o mensageiro escolhido e do conteúdo da mensagem. A decisão de Joabe não enviar Aimaás pode ter sido motivada por um desejo de não aparecer como pessoalmente tomar muito prazer na morte de Absalão.

^{2Sm}

18:21 etíope. Cush é a área ao sul do Egito.

18:25 sozinho, há notícias na boca. ele estava fugindo do campo de batalha, ele provavelmente não seria por si só, nem que ele estaria se aproximando de forma enérgica e abertamente (compare 19:03 , que fala de pessoas "que têm vergonha quando eles fogem no campo de batalha "e assim roubar para a cidade).

^{2Sm}

18:27 bom homem ... uma boa notícia. Veja nota sobre v 20.

18:29 Vi um grande alvoroço, mas eu não sei o que era. Aimaás esconde seu conhecimento da morte de Absalão (v. 20).

^{2Sm}

18:32 como aquele jovem., o etíope oferece uma resposta formulada convencionalmente (1 Sam. 25:26), que David prontamente entende (v. 33).

18:33 Meu filho Absalão. A repetição terrível em explosão de David transmite sua angústia com a perda de seu filho (19:04). Apesar de todo o mal que causou Absalão, dor de David cega a tudo o resto (19:05 nota).

^{2Sm}

19:05 Você tem hoje coberto de vergonha. que pode, em circunstâncias diferentes, seja um display comprehensível de dor é totalmente inaceitável aqui. Joabe força declara David o efeito desmoralizante seu comportamento está a ter sobre aqueles que acabou de salvar sua vida. Se as ações de usurpadores posteriores pode servir de guia, o sucesso de Absalão poderia ter custado a vida de Davi e toda a sua casa (1 Kin 15:29. ; 16:11 , 12 ; . 2 Kin 10:06 , 7 , 17).

19:07 não é um homem vai ficar com você. Joabe praticamente ameaça levar-se uma rebelião, se David não corrigir o seu comportamento e mostrar suas tropas honra adequada.

^{2Sm}

19:08 o rei está assentado à porta. palavras de acatar Joabe, David toma seu lugar à porta de Maanaim (18:04 nota), o mesmo local onde ele já havia dado ordens a respeito do tratamento de Absalão (18:05) . As duas cenas de gateway fornecer um quadro para a conta da morte de Absalão.**19:13 Amasa.** Ver nota 17:25.

comandante do meu exército ... em lugar de Joabe. promoção de David de Amasa sobre Joabe parece ser politicamente astuto e generoso, uma vez que haviam se aliado com Amasa Absalão e foi merecedor da morte de um traidor. Mas acabou por ser um erro (20:8-10).

^{2Sm}

19:15 Gilgal. Veja 1 Sam. 13:04 nota.

19:16 Simei, filho de Gera. Veja 16:5-14 e notas.

Baurim. Ver nota 03:16.

^{2Sm}

19:20 . casa de José Estritamente falando, a "casa de José" incluiria apenas os descendentes dos dois filhos de José, Efraim e Manassés (Gn 48:5 , 20 ; . Js 17:17). A expressão é freqüentemente usada, no entanto, para descrever todas as tribos do norte (Js 18:05. ; 1 Kin 11:28. ; Amos 5:06 ; . Zc 10:06). No presente contexto, mesmo Benjamin, a tribo de Simei, está incluída.

19:21 amaldiçoou o SENHOR é ungido. Esta era uma ofensa grave. Ver nota 1 Sam. 02:10.

^{2Sm}

19:22 Porventura alguém ser condenado à morte em Israel hoje. Para um sentimento similar em circunstâncias semelhantes, ver um Sam. 11:13 .

19:23 Você não morrerá. Embora David vai se lembrar seu juramento, ele não vai esquecer a ofensa de Simei, e em seu leito de morte vai lembrar Salomão dela (1 Kin. 02:08 , 9).

^{2Sm}

19:24 Mefibosete. Ver nota 04:04.

nem o cuidado de seus pés. negligência de higiene pessoal de Mefibosete significa a sua angústia sobre situação de Davi e também pode ter sido a intenção de servir como prova de sua lealdade, quando e se David deve retornar.

^{2Sm}

19:27 anjo de Deus. Ver nota 14:17.

^{2Sm}

19:29 divide a terra. David ou não está disposto a chamar Ziba para explicar sua traição ou é incerto da verdade da história de Mefibosete, por isso ele se contenta com um arranjo de compromisso.

19:37 Quimã. À luz das circunstâncias e das palavras de Davi em [1 Kin. 02:07](#), é razoável supor que Camaão era um filho de Barzilai. Quanto mais tarde lugar-name "GeRute Quimã, perto de Belém" ([Jer. 41:17](#)) pode sugerir que a concessão de terras fazia parte da recompensa de Quimã.

^{2Sm}

19:43 10 partes no rei. Considerando que existem dez tribos do norte, existem apenas duas tribos do sul, Judá e Simeão. Os nortistas sentiu menosprezado.

que nos desprezam. A hostilidade norte-sul muito em evidência vai alimentar a revolta de Seba (cap. [20](#)) e, eventualmente, causar a divisão do reino ([12 1 Kin.](#)). Ver nota [1 Sam. 11:08](#).

^{2Sm}

20:01 homem inútil. Veja a nota em [1 Sam. 2:12](#).

Seba, filho de Bicri, de Benjamim. Da mesma tribo de Saul, Sebá pode até ter sido seu parente.

parte em Davi. Ver nota [19:43](#). Embora o comportamento agressivo dos homens de Judá foi certamente um fator, fidelidade residual de Saul também deve ter desempenhado um papel na retirada em massa de apoio de David entre as tribos do norte.

cada um à sua tenda. não deve ser tomado Este por sua vez, arcaico de expressão implica que os israelitas nesta fase da sua história ainda eram moradores de tendas. Veja [Jz. 19:09](#) onde o ESV torna a palavra hebraica para "tenda" simplesmente como "casa".

^{2Sm}

20:03 . os dez concubinas Ver [15:16](#); notas sobre [16:21, 22](#).

20:04 . Amasa Veja as notas [17:25; 19:13](#).

três dias. Este foi um limitado, mas não impossível, a quantidade de tempo para a tarefa estabelecida por David.

^{2Sm}

20:05 ele atrasado. A razão para a demora de Amasa não é indicado. Talvez ele não inteiramente apoiar a causa de Davi, ou, alternativamente, foi incapaz de ganhar um seguimento imediato entre os Judahites, cuja lealdade pode ainda ter sido com Joabe (v. [11](#) e nota).

20:06 disse a Abisai. Embora Amasa está se mostrando insatisfatória, David ainda não está disposto a restabelecer Joabe ([19:13](#)), para que ele aborda o irmão de Joabe, Abisai vez. No final do episódio, porém, Joabe terá retomado sua antiga posição, independentemente da vontade de Davi (vv. [13](#), [23](#)).

servos de seu senhor. Eles são chamados de "homens de Joabe" em v [7](#).

^{2Sm}

20:07 os quereteus e peleteus. Ver nota [1 Sam. 30:14](#).**valentes.** Eles são, presumivelmente, as mesmas que as listadas no [23:8-39](#).

^{2Sm}

20:08 a grande pedra. Este foi, possivelmente, um marco bem conhecido, na ordem dos expressamente referidos no Samuel ([15:17](#); [1 Sam 19:22.](#); [20:19](#)). A grande pedra

^{2Sm} pode ter sido um altar (cf. 1 Sam. 14:33 , 34), e alguns têm sugerido uma ligação com a "grande lugar alto" em Gibeão (1 Kin. 03:04).

Gibeão. Ver nota 2:12.

ele caiu. Se a espada caiu no chão, ou nas dobras da túnica de Joabe (possivelmente cingiu-se para marchar), não é indicado. Veja a nota sobre v 10.

^{2Sm} **20:09 tomou Amasa pela barba.** Este foi um gesto normal em administrar o beijo de saudação e não era provável levantar suspeitas.

20:10 da espada que estava na mão de Joabe. Ainda não está claro se esta é a espada que tinha caído e assim foi recuperado, a partir do solo ou as dobras da túnica de Joabe (v. 8 nota), ou uma segunda arma que tinha sido escondida na pessoa de Joabe (caso em que a espada caiu era um chamariz). De qualquer forma, Joabe é capaz de capturar Amasa completamente desprevenido e matá-lo, já que ele havia matado Abner (03:27).

^{2Sm}

20:11 Quem favorece a Joabe ... David. Duas coisas podem ser inferidas a partir desta convocação. Joabe continuou a apreciar a lealdade pessoal de pelo menos algumas das tropas, apesar de ter sido deposto pelo David (19:13), ea lealdade de Amasa para David não estava fora de questão. Veja a nota na v. 5.

20:14 Abel de Bete-Maaca. Esta cidade é mencionado também em 1 Kin. 15:20 ; 2 Kin. 15:29 . No reino de Maaca, ver 10:06 e nota. Abel é geralmente identificada com um local de cerca de 12 milhas ao norte do Lago Huleh e quatro milhas a oeste de Dan.

^{2Sm}

20:19 uma cidade que é mãe em Israel. A frase "mãe em Israel" é um dos veneração e honra (Jz. 05:07). Esta cidade "pacíficas e das fiéis" merece ser tratado com respeito, em vez de destruído como um traidor rebelde.

a herança do SENHOR . Ou seja, Israel-a sua terra e seu povo, como um todo e em suas partes (14:16 ; 21:03 ; . 1 Sm 10:01 e observe; 26:19).

^{2Sm}

20:21 região montanhosa de Efraim. Este nome pode aplicar-se a uma área geográfica que se estendia para o território benjamita, ou então Sabá, apesar de Benjamim ascendência (v. 1), morava em Efraim.

20:23-26 Este resumo dos oficiais de Davi paralelo a lista em 8:15-18 , com várias diferenças. A fórmula de abertura sobre "o reinado de Davi" (8:15) é inexistente, assim como qualquer menção dos filhos de Davi (cf.08:18). Seraías (8:17) é chamado aqui de Sheva (v. 25), e dois novos nomes são adicionados à lista: Adoram e Ira (vv. 24 , 26). 1 Kin. 4:1-6 indica que muitos dos oficiais de Davi continuou em suas funções durante pelo menos a primeira parte do reinado de Salomão.

20:23 Joabe estava no comando de todo o exército de Israel. Veja nota sobre v. 6 Depois de recuperar sua antiga posição, aparentemente sem protesto de Davi, Joabe manteve-o até que ele foi executado por Salomão por traição (. 1 Kin 1.: 7 ; 02:22 , 2835).

Benaia ... os quereteus e peleteus. Veja 1 Sam. 30:14 nota.

^{2Sm}

20:24 Adoram. Depois de servir não só sob David, mas também sob Salomão (1 Rs. 04:06 nota), Adoram será apedrejado por "todo Israel" durante os primeiros dias do rei Roboão (1 Rs. 12:18).

2Sm

trabalho forçado. A palavra hebraica traduzida como "trabalho forçado" aqui e em 1 Kin. 12:18 é usado para descrever o trabalho duro imposto aos povos subjugados, como os israelitas no Egito (Ex 1:11.), ou os cananeus sobreviventes depois da conquista israelita (Js 16:10. ; . Jz 01:28). Ele também descreve o trabalho feito por recrutas da própria Israel sobre os projetos de construção de Salomão (1 Rs. 09:15). Nem Adoram nem trabalhadores forçados são incluídos na primeira síntese do governo de David (8:1518), o que pode sugerir que o trabalho forçado não foi introduzido até mais tarde no reinado de Davi (ver talvez 12:31).

Josafá ... gravador. Isto é, talvez, um "arauto real" (ver 08:16 nota).

2Sm

20:25 Sheva foi secretário. Ele era um funcionário de alto ranking, talvez semelhante ao "secretário de Estado" (ver nota 8.17).

20:26 Ira. Ira não é mencionado em outras partes do Antigo Testamento, a menos que ele é "Ira, filho de Iques" (23:26) ou "Ira do Ithrite" (23:38), ambos indicados entre os homens poderosos de Davi (23 :24-39).

Jairita. Alguns tentaram associar "Ira do jairita" com a cidade de levítico "Jatir" (Js. 21:14). Outros se referem a "Jair, filho de Manassés" (Num. 32:41. ; . Dt 03:14) ou para "Jair, de Gileade" (Jz 10:03.).

2Sm

21:01 houve uma fome. incomum na terra de Canaã (Gênesis 0:10 ; 26:1 ; Rute 1:1), a fome é muitas vezes reconhecido na Bíblia como uma manifestação do juízo de Deus (por exemplo, 24: 13 ; Dt 32:24. ; 2 Kin 08:01. ; . Ester 105:16 ; Is 14:30 h. ; Jer 11:22. ; . Ez 14:21 ; Ap. 06:08).

nos dias de Davi. O prazo é indicado de maneira geral. Talvez a fome deve ser colocado sobre o tempo que Mefibosete chegou ao tribunal de Davi (v. 7 ; . ch 9) e antes da rebelião de Absalão (16:05 nota), mas isso é incerto.

. sobre Saul e sobre a sua casa Saul tentou aniquilar os gibeonitas (v. 2 ; 04:03 nota), embora, obviamente, com sucesso apenas parcial.

2Sm

21:02 o povo de Israel tinham jurado. tratado de Israel com os gibeonitas é registrada em Js. 9 . Embora Israel tivesse sido negligente em entrar em tal tratado sem consultar o Senhor (Js. 09:14), eles ainda se sentiu obrigado a honrar a sua palavra (Js. 09:19).

em seu zelo para o povo de Israel e Judá. tentativa de Saul aniquilar os gibeonitas foi motivada por nacionalista, não religiosa, zelo. Ele pode ter queria livrar sua tribo casa, Benjamin, de sobreviventes amorreus indesejados. Para associação ancestral de Saul com Gibeão, consulte [um Cr. 9:35-39](#) .

2Sm

21:03 a herança do SENHOR . Ver nota 20:19.

21:06 sete. Este número simboliza integridade, não o número de Gibeonites morto por Saul.

Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR . Alguns estudiosos acham que o texto deve ler "Gibeão-na montanha do SENHOR "; cf. "No monte perante o SENHOR "no versículo 9 e "o grande lugar alto" em 1 Kin. 03:04 .**21:07 . poupou a Mefibosete** Ver nota 9:01; cap. 9 .**o juramento do SENHOR ... entre Davi e Jônatas.** Veja as notas 1 Sam. 18:03; 20:13.**21:08 Rispa.** Ver vv. 10 , 11 ; 03:07 .

Mefibosete. Um filho de Saul, para não ser confundido com Mefibosete, filho de Jônatas (04:04).

^{2Sm}

21:09 o início da colheita da cevada. Ou seja, em abril.

21:10 ela não permitir que as aves do céu para vir sobre eles. Foi considerado uma desgraça quando os corpos dos mortos foram autorizados a se tornar carniça para os pássaros e bestas (Dt 28:26. ; . 1 Sm 17:44, 46 ; Sl 79:2. ; É 18:06. ; . Jer 07:33 ; 16:04). Rispa guardado os corpos até que eles pudessem ser enterrados (vv. 1114).

^{2Sm}

21:11-14 David é solicitado pela vigília de Rispa para recolher os ossos do morto recentemente (por isso a tradução Septuaginta grega do v 13) e de Saul e Jônatas, tão bem, e dar-lhes um enterro apropriado no túmulo de Quis , o pai de Saul.

21:14 Deus respondeu ao apelo para a terra. Uma declaração quase idêntica ocorre em 24:25 após o levantamento da praga causada por censo de Davi.

^{2Sm}

21:15-22 Estes versículos descrevem brevemente a derrota de quatro campeões filisteus nas mãos de Davi e seus homens. Embora seja difícil de localizar esses eventos em ordem cronológica, com alguma precisão, a sua colocação literária proporciona um prefácio adequado para a canção de David de louvor (cap. 22).

^{2Sm}

21:16 descendentes dos gigantes. o termo "Rafa" às vezes é aplicada a esses povos como os emins, Zamzummim e Anakim (Deut. 02:10 , 11 , 20 , 21), todos distinguidos pelo seu tamanho e força. De acordo com Js. 11:21 , 22 , o Anakim foram expulsos da região montanhosa de Israel e Judá por Josué, mas permaneceu nas cidades filistéias de Gaza, Gate e Ashdod.

trezentos shekels. Ou seja, pouco mais de sete quilos. Ponta de lança de Golias pesava o dobro (1 Sam. 17:07).**21:17 Abisai.** Ver nota 02:18.

lâmpada de Israel. Esta metáfora expressa a crença de que a esperança ea promessa de bênção de Israel residia em David e sua casa (1 Sam. 03:03 nota).

^{2Sm}

21:18 gigantes. Veja nota sobre v 16.

21:19 Elhanan ... Golias. O versículo correspondente no 1 Cr.. 20:05 contém as palavras "irmão de." Tem sido sugerido que "Elanã" é outro nome para David (como "Jedidiah" para Solomon, 2 Sam. 12:24 , 25). Isto faria com 2 Sam. dizer que El-Hanã (David) matou Golias, mas faz um Cr. 20:05 difícil, a menos que El-Hanã (David) matou os dois Golias e Lami. Nem Samuel nem Chronicles supõe que ninguém, exceto David matou Golias, e ainda não está claro por que introduzir o nome de El-Hanã em dois versos.

^{2Sm}

21:20 gigantes. Veja nota sobre v 16.

21:22 pela mão de David e ... seus servos. Davi estava diretamente envolvido no encontro com Isbi-benob (vv. 16 , 17).

^{2Sm}

22:01 esta canção. canção de David de louvor (que aparece também em Ester. 18 , com pequenas variações), juntamente com a oração de Ana, forma uma estrutura adequada para os livros de 1 e 2 Samuel (1 Sam 02:01. -10 nota). Esta canção se concentra na libertação de David do Senhor. Ele pode ser descrito da seguinte forma: louvor introdutório de Deus como "salvador" (vv. 2-4); aflição do salmista (vv. 5 , 6); petição

^{2Sm}

do salmista (v. 7); a resposta do Senhor em demonstração cósmica (vv. 8-16) e resgate pessoal (vv. 17-20); inocência do salmista (vv. 21-25) e fidelidade do Senhor (vv. 2630); livramento do Senhor (vv. 31-37) e vitórias resultantes do salmista (vv. 3846); concluindo louvor de Deus como Salvador (vv. 47-51). Ester. 144 , também atribuído a David, mostra muitas semelhanças no tema e linguagem.

. **todos os seus inimigos** Veja 8:1-14 ; cf. 05:08 ; 07:01 , 9 , 11 ; 18:32 .

. **das mãos de Saul** Veja 12:07 ; 1 Sam. 18-31 (especialmente 18:9-11 ; 19:02 , 10-11 , 1516).

22:02 . rocha Ver também vv. 32 , 47 ; nota em 1 Sam. 02:02.

^{2Sm}

22:03 chifre. Veja as notas 1 Sam. 2:1, 10.

22:05 ondas ... torrents. vers. 17 . A imagem da água transbordando repete com freqüência na poesia do Antigo Testamento como um símbolo de sofrimento e destruição (Sl 32:6. ; 69:1 , 2 , 14 ; 144:7 ; Is 43:2. ; Jon 2:05).

^{2Sm}

22:07 Na minha angústia. Estar em um espaço estreito ou confinados é uma figura comum para a aflição. No verso 20 (nota) de alívio é descrito como sendo levados a um "amplo lugar".

. **Do seu templo** Isso provavelmente significa santuário celestial de Deus (1 Rs 08:27. , 38-39 ; . Ester 11:04 ; . Is 06:01 ; . Jon 02:07 ; Ap. 11:19 ; 14:17 ; 15:05).

22:09 subiu fumaça de suas narinas. Comparar as imagens usadas para descrever o incrível poder do Leviatã em Jó 41:18-21 .

22:11 cavalegou um querubim e voou. Veja Ex. 25:17-22 ; Num. 7:89 ; Ez. 10:19 ; 11:22 .

^{2Sm}

22:14 O SENHOR trovejou. Veja 1 Sam. 02:10 ; 07:10 . A voz do Senhor é muitas vezes comparado a um trovão (Jó 37:4 , 5 ; 40:9 ; . Ester 29:3 ; Is 33:3).

Altíssimo. Veja Gen. 14:19 e notas.

22:15 Disparou flechas. Para imagens semelhantes, ver Deut. 32:23 , 42 ; Jó 06:04 ; Ester. 64:7 . Relâmpago é por vezes descrita como setas do Senhor (Sl 77:17. ; cf hab 03:11. ; Zc 09:14).

^{2Sm}

22:17 muitas águas. Veja v. 5 nota.

22:20 amplo lugar. Veja v. 7 nota.

22:21-25 David não está reivindicando justiça ou impecabilidade em qualquer sentido absoluto. Ao contrário, ele afirma sua inocência com relação a seus inimigos e sua confiança de que o Senhor recompensa aqueles que procuram ser fiéis a Ele (v. 26 ; 1 Sam 26:23.). Se esse não fosse o caso, David certamente ser classificado entre "os altivos" (v. 28).

^{2Sm}

22:27 tortuoso. Lit. "E com a torcida vai lidar tortuosamente." Na economia da justiça de Deus, aqueles que tomam caminhos "torcidas" vai encontrar o caminho tortuoso.

22:28 humilde ... arrogante. Consulte o tema da inversão divina de fortunas na oração de Ana (1 Sm 2:1-10. e observe, especialmente v 7).

[2Sm](#)

22:29 minha lâmpada. Cf. notas sobre 21:17; 1 Sam. 03:03.

22:32 rock. Veja v [2](#) e nota.

[2Sm](#)

22:44 meu povo. Esta é possivelmente uma referência para os muitos perigos que David experimentou nas mãos de Saul, Absalão, e outros. O versículo correspondente no [Ester. 18:43](#) lê simplesmente "o povo", como faz o (tradução grega do Antigo Testamento) Septuaginta deste versículo.

[2Sm](#)

22:51 ... o seu rei ungido. A menção de "rei" do Senhor e de Sua "ungido" é uma reminiscência do verso final da oração de Ana em [1 Sam. 02:10](#). Após a promessa dinástica de [2 Sam. 7:5-16](#), David pode falar com confiança de misericórdia indefectível de Deus à sua descendência para sempre. O tema é a transição dinástica para ch. [23](#), onde David celebra a "aliança eterna" que ele tem com o Senhor ([23:05](#)).

23:01 últimas palavras. isto é, seu último poema. Veja [1 Kin. 2:1-10](#) para as instruções finais de Davi a Salomão.

oráculo. Ou "concedia que falassem." A palavra hebraica é, muitas vezes, mas não exclusivamente, associados a profecia (por exemplo, [1 Sm 2:30](#); . [2 Kin 09:26](#)), uma associação não impróprio para David (v. [2](#) e nota, [Atos 02:30](#)).

o suave salmista de Israel. Outra tradução do hebraico é "o amado de protetor de Israel."

23:2-4 O Senhor revelou a David o caráter essencial e gloriosos benefícios do rei teocrático ideal. Somente em Cristo, o maior Filho de Davi, vai essas qualidades de caráter ser totalmente exibido e tais benefícios plenamente realizados (7:4-17 nota).

[2Sm](#)

23:02 O Espírito do SENHOR fala por mim. Outras referências a David agindo ou falando sob inspiração divina incluem [um Cr. 28:11](#), 12; [Matt. 22:43](#); [Atos 1:16](#); [04:25](#). Capacitação de David pelo Espírito é contada em [1 Sam. 16:13](#).

23:03 . Rocha Veja v [32](#); notas sobre 22:02; 1 Sam. 02:02.

com justiça. governo justo só é possível para aquele que vive em um relacionamento correto com Deus. Em que significa "medo" Deus, veja 1 Sam. 12:14 nota.

[2Sm](#)

23:04 luz da manhã ... sol brilhando. Os benefícios do governo justo são iluminação, fecundidade, e refresco. Para um desenvolvimento mais completo de temas semelhantes, ver [Ester. 72](#).

23:05 não minha casa ficar assim com Deus. confiança de David não descansa em sua própria justiça, mas na eterna aliança feita com ele por um Deus clemente ([7:11-16](#); . [2 Cr 13:05](#); [21:07](#); [89:3 Ester.](#), 4, 28, 29, é 55:3; . [Ez 37:25](#), 26).

23:06 . homens inúteis O termo hebraico é "Belial"; ver nota 1 Sam. 2:12. O foco aqui pode ser sobre aqueles que se opuseram ao Estado de David.

[2Sm](#)

23:8-39 A apresentação de "valentes" de Davi nestes versos forma uma contrapartida para a descrição muito mais curto de campeões davídicos em [21:15-22](#). De acordo com V. [39](#), os guerreiros listados devem totalizar trinta e sete. Eles são apresentados em dois conjuntos de três (vv. [8-12](#) e [13-17](#)), mais Abisai (vv. [18](#), [19](#)), Benaia (vv. [20-23](#)), e os trinta e um listado em vv. [24](#) - [39](#). No entanto, os "três" de vv [13-17](#) são, aparentemente, a ser contado entre os "trinta" (v. [13](#); v. 24 nota) e não separadamente. Assim, essa lista conterá trinta e seis homens poderosos, e Joabe faria trinta e sete. Uma

lista semelhante é dada em 1 Cr.. 11:10-47 com mais de quinze nomes adicionais e nenhum resumo total.

2Sm

23:08 oitocentos. 1 Cr.. 11:11 tem "300", provavelmente um erro do copista.

23:10 O SENHOR trouxe uma grande vitória naquele dia. Esta afirmação, repetida em v 12 , serve como um lembrete de que, sejam quais forem as qualidades heróicas do agente humano, é Deus que finalmente traz a vitória (8:06 , 14 , 1 Sam 14:15. , 23 ; 19:05).

2Sm

23:11 de terra cheio de lentilhas. destruindo plantações foi uma tática comum de guerra (Jz. 6:3-6 , 11).

23:13 Vale de Refaim. Ver nota 05:18.

2Sm

23:14 fortaleza. Ver nota 1 Sam. 23:14.

23:16 derramou-a perante o SENHOR . explorar A valente dos três homens é um testemunho de sua devoção a David, enquanto que a recusa de David para beber (v. 17) que havia sido adquirido em tão grande risco para os seus seguidores fiéis é testemunho ao seu amor por eles.

2Sm

23:18 Abisai. Ver nota 02:18.

23:20 Benaia. Ver nota 08:18.

23:23 guarda-costas. guarda-costas de David presumivelmente composta quereteus e peleteus (1 Sm 30:14 nota.).**23:24 Asael.** Ver nota 02:18.

a trinta. "Trinta" pode ser um número redondo. Não surpreendentemente, mais dos homens de Davi são da tribo de Judá, do que de qualquer outro.

Elhanan. Ele não é necessariamente o mesmo Elhanan como em 21:19 (nota).

2Sm

23:29 . Gibeá do povo de Benjamin David recebeu o apoio até mesmo de cidade natal de Saul (1 Samuel 10:26. ; 11:04).

23:30 Benaia. Não é o mesmo que Benaiah em vv. 20-23 .

2Sm

23:34 Eliã, filho de Aitofel. Ver nota 11:03.

23:36 Zobá. Ver nota 08:03.

23:37 Beerote. Ver nota 4:3.

2Sm

23:39 Urias, o hitita. Ao concluir a lista de homens poderosos de Davi com Urias, vítima de grande pecado de Davi no cap. 11 , o capítulo termina com uma lembrança marcante que David era, como todos os homens, um pecador e precisa de O perdão de Deus (cap. 12). Este tema continua no próximo capítulo.**trinta e sete ao todo.** Veja nota em vv. 8-39.

2Sm

24:1-25 Este capítulo é uma conclusão adequada aos livros de Samuel. David é mostrado para o que ele é, um pecador, mas um pecador que está pronto a arrepender-se e lançouse à misericórdia de Deus (0:13 e nota). Outra nota apropriada é a associação da eira de Araúna (vv. 18-25) com o Monte Moriá, o futuro local do templo (1 Crônicas 22:01. ; . 2 Cr 03:01 ; Gênesis 22:02).

2Sm

24:1 Again. Se uma ocasião específica está em vista, um provável é a fome de 21:01 .

incitou Davi. o antecedente de "ele" é o Senhor (cf. 1 Sam. 26:19). De acordo com **um Cr. 21:01** , no entanto, foi Satanás quem incitou a Davi. A questão aqui é o mistério da presença e da prática do mal. A Bíblia é clara que Deus não é o autor do mal (**Tiago 1:1315**), mas também ensina que os atos maus dos homens e de Satanás não caiam determinação soberana de Deus (**Ex 04:21. ; 1 Sam . 02:25** e nota; **1 Kin 22:20-23. ; Jó 1:12 ; . Ez 14:09 ; Atos 4:27 , 28**). Satanás é uma criatura, absolutamente subordinado à soberania de Deus. Atividades e desejos de Satanás não pode criar um espaço que é livre do controle de Deus, ou que escapa propósitos de Deus.

. número Israel e Judá Tomando um censo não parece ter sido errado em si (**01:01 Num. , 2 ; 04:01 , 2 ; 26:1-4**), mas ver **Ex. 30:11 , 12** . Este acto de recenseamento podem estar apontando para uma falta de confiança no coração de Davi, ou mesmo a um desejo de ganhar o controle da providência de Deus, fazendo um inventário de seus recursos aparentes. Que o relatório (v. 9) enfatiza a força militar pode sugerir que David queria tomar mais território do que o que o Senhor lhe havia concedido.

2Sm

24:2 desde Dã até Berseba. Uma expressão proverbial para toda a terra.

24:3 mas porquê. A razão para a relutância de Joabe não é declarado. Poderia facilmente ter sido político como religioso, uma vez que as pessoas podem ter tomado um censo como um sinal de que David planejava aumentar os impostos ou para elaborar mais soldados.

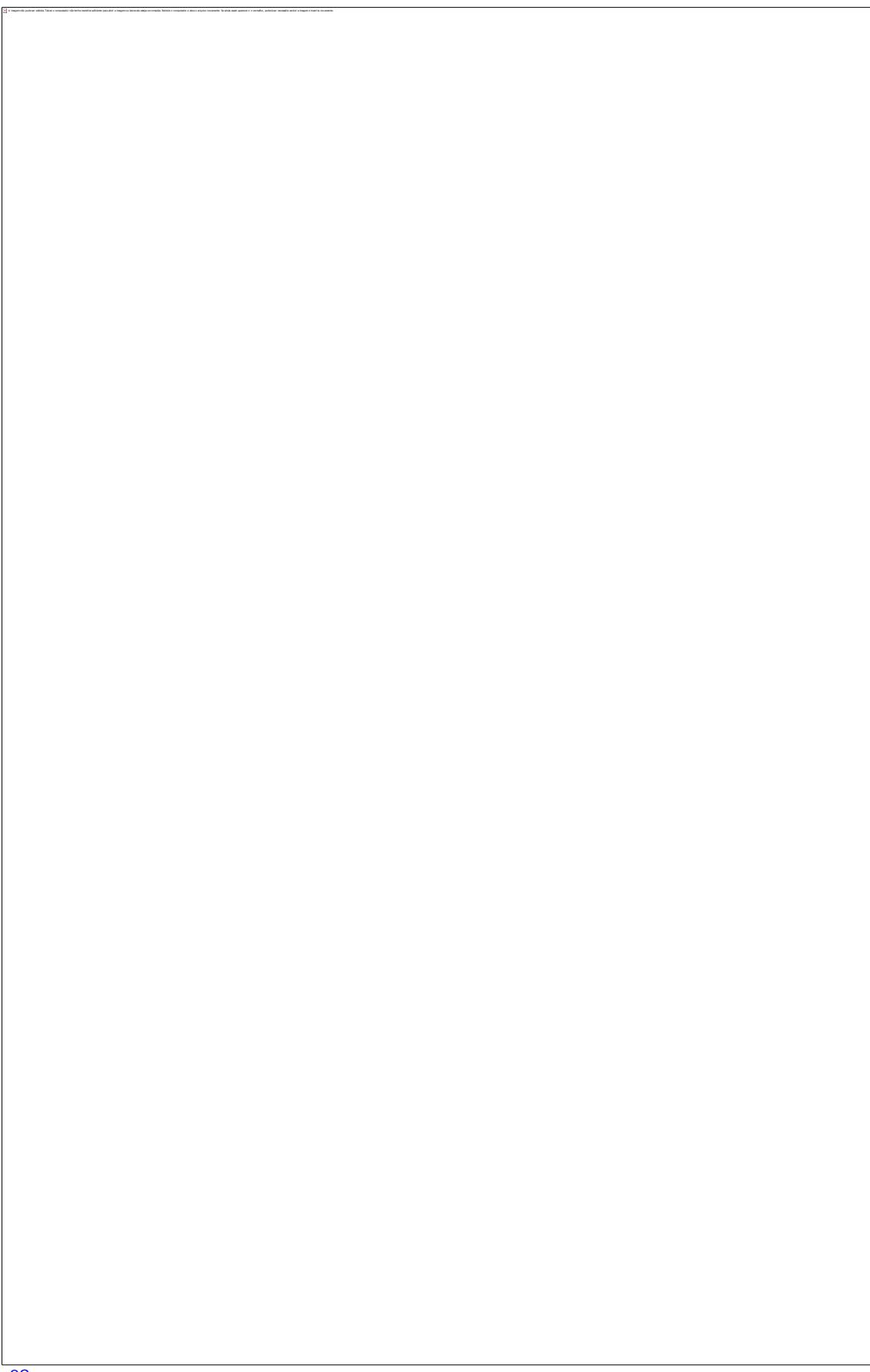
24:5-7 Estes versículos indicam que o censo foi iniciado, no sul, a leste do rio Jordão, e continuou em sentido anti-horário com a terra, finalmente chegando em Beersheba.

2Sm

24:8 . nove meses e vinte dias A maior parte desse tempo foi necessário para tirar o censo; a viagem em si poderia ter sido realizado em uma questão de semanas.

24:9 em Israel, havia 800 mil ... Judá eram 500.000. **1 Cr.. 21:05** tem "1100000" e "470000", respectivamente. Nesta diferença, ver notas 1 Cr.. 21:05.

2Sm



2Sm

[2Sm](#)

O Reino de Davi . Os sucessos militares de David levou à expansão sem precedentes das fronteiras de seu reino. Suas vitórias contra os moabitas e edomitas ao leste e ao sul de Jerusalém expandida e solidificou seu controle dessas áreas. Repelir ataques freqüentes do oeste, ele conseguiu isolar o controle filisteu para algumas cidades costeiras. Vitória contra Zobá e os sírios no nordeste estendeu grandemente suas fronteiras nessa direção, ea subsequente vitória contra os amonitas consolidou seu controle sobre as regiões centrais. Censo de Joabe, tomada antes da morte de David, confirma a vasta extensão do reino de Davi.

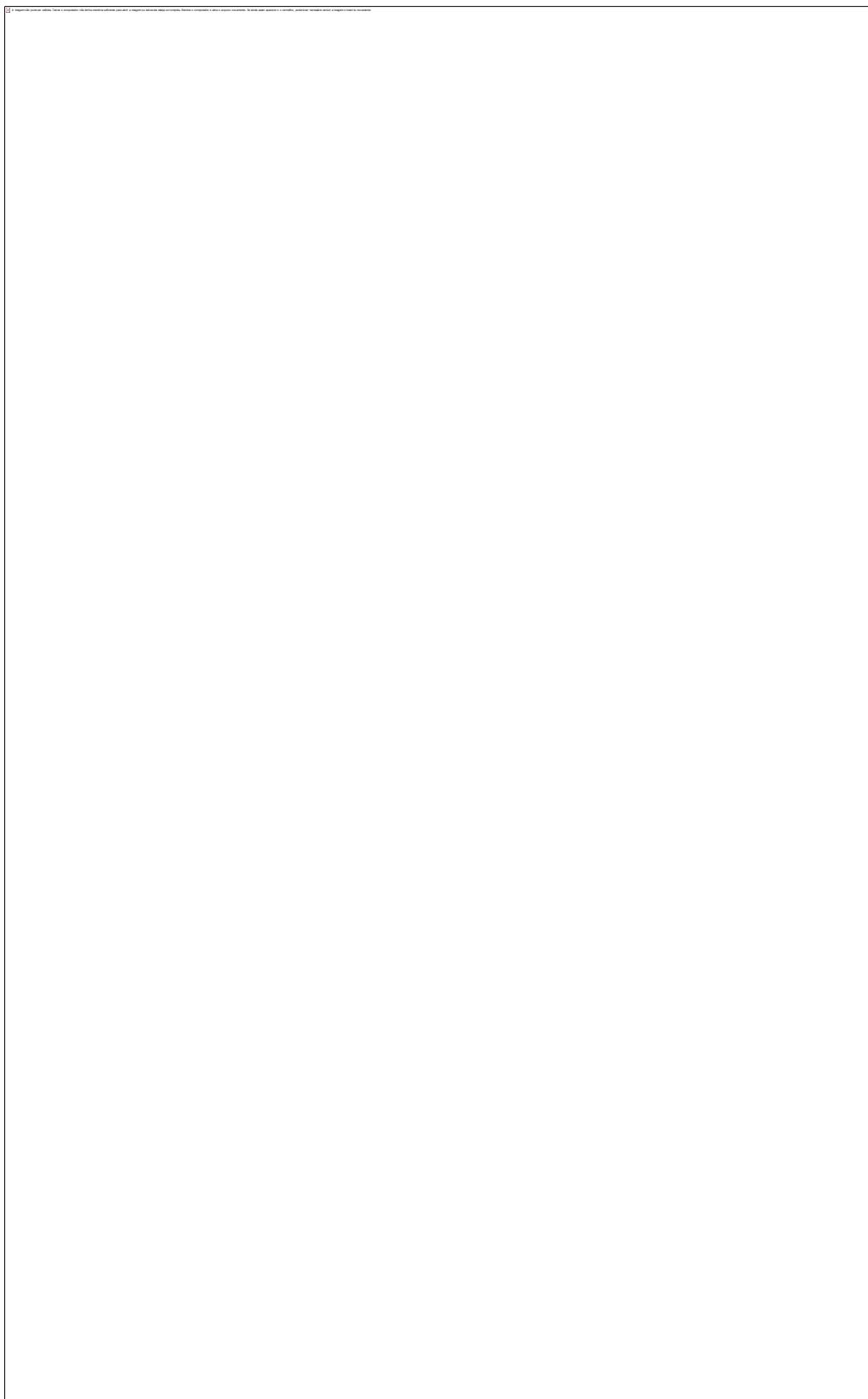
24:10 tirar a iniqüidade. apelo de David para o perdão pode ter sido concedido por Deus antes da chegada do Gad (vv. [11-13](#)). No entanto, como no caso do pecado de Davi contra Urias e Bate-Seba, o perdão não significa que o pecado não terá maiores consequências (v. [13](#) ; [12:13](#) , [14](#)).

[2Sm](#)

24:12 Vai e dize a Davi. Gad O Senhor envia para enfrentar David, como Ele tinha enviado anteriormente o profeta Natã ([0:01](#) e nota).

24:13 fome ... inimigos ... pestilência. implícita a ameaça de perseguição por "inimigos" é a perda de vida pela espada, como [um Cr. 21:12](#) explicita. Fome, espada e peste são tríade de problemas regularmente ameaçados por obstinado pacto de quebra (do Antigo Testamento [Lev 26:23-26.](#) ; . [Dt 28:21-26](#) ; [32:24](#) , [25](#) ; . [1 Kin 08:37](#) ; [2 Cr 20:09.](#) ; [É 51:19.](#) ; [Jer 14:12.](#) ; . [Ez 06:11](#) , [12](#)).

2Sm



2Sm

O Reino de Davi.

Os sucessos militares de David levou à expansão sem precedentes das fronteiras de seu reino. Suas vitórias contra os moabitas e edomitas ao east e ao sul de Jerusalém expandida e solidificou seu controle dessas áreas. Repelir ataques freqüentes do oeste,

^{2Sm}
ele suceeded em isolationg controle filisteu para algumas cidades costeiras. Vitória contra Zobag e os sírios no nordeste estendeu grandemente suas fronteiras nessa direção, ea subsequente vitória contra os amonitas ceented seu controle sobre as regiões centrais. Censo de Joabe, tomada antes da morte de David, confirma tha vasta extensão do reino de Davi.

^{2Sm}

24:14 Vamos cair na mão do SENHOR . Tecnicamente, isso permitiria que a primeira ou terceira opção, ou seja, a fome ou a peste. A inferência é feita às vezes que a escolha de David é egoísta, mas todas as três opções, incluindo vôo antes inimigos, teria custar vidas (v. 13 nota). A motivação de David é totalmente diferente, pois ele havia aprendido que a misericórdia do Senhor é grande (v. 16 ; cf. Ex 34:6 , 7 ; 09:17 Neh. ; Ester 30:5 ; 86:14-16 ; 103 :8-10 ; É 54:7. , 8 ; 60:10 ; 11:08 Hos. , 9 ; Joel 2:13).

24:15 Dan até Berseba. Veja v 2 .

^{2Sm}
24:16 anjo do SENHOR . Vide nota Gênesis 16:07. Em anjos do Senhor como agentes de julgamento, ver Ex. 33:2 ; Ester. 35:5 , 6 ; 78:49 ; Matt. 13:41 ; Atos 0:23 .**eira de Araúna.** Vide nota 24:1-25.

24:17 deixe sua mão contra mim. o coração de Davi, como o coração de Deus (v. 16), se entristece com o sofrimento que ele vê entre o seu povo, a sua "ovelha." Como seu pastor-rei, ele é mudou-se para a compaixão e, não sabendo que Deus, em Sua misericórdia já ficou Sua mão (vv. 16 , 21), pede que a mão de queda julgamento sobre ele sozinho. David merecia punição pelo seu pecado, e as pessoas eram inocentes. Oferta de David como uma pessoa culpada de sofrer no lugar de inocente "ovelhas" não é uma analogia muito perto da morte de Cristo para o bem de suas ovelhas (João 10:11), embora a linguagem é semelhante. Cristo era inocente e morreu pelo culpado.

^{2Sm}
24:22 holocausto. Ver nota 1 Sam. 10:08.

24:24 Eu não vou oferecer holocaustos ao SENHOR . meu Deus que me custou nada Enquanto graça eo perdão de Deus são livres, David entende que a adoração adequada de Deus nunca é para ser barato ou descuidado (cf. Mal 1:06. - 14 ; . 2 Coríntios 8:1-5). O testemunho consistente das Escrituras é que Deus merece o nosso melhor, as "primícias" (Num. 18:12. ; . Deut 18:3-5 ; 26:10 ; . Neemias 0:44 ; . Pv 03:09).

cinquenta siclos de prata. 1 Cr.. 21:25 registra uma soma muito maior de seiscentos siclos de ouro, possivelmente referindo-se a uma operação maior de que os cinqüenta siclos fazia parte.

^{2Sm}
24:25 holocaustos e ofertas pacíficas. Veja a nota 1 Sam. 10:08.

o SENHOR respondeu ao apelo para a terra. Uma declaração quase idêntica é feita em 21:14 .

O PRIMEIRO LIVRO DA

1 Reis

AUTOR

A tradição judaica entendeu que Jeremias escreveu 1 e 2 Reis e Lamentações, bem como a profecia em seu nome. Os pontos de vista de Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis, são muito semelhantes, e porque eles desenvolver as idéias teológicas expressas em Deuteronômio, eles são freqüentemente chamados de "a história deuteronomista" por autores modernos. Mas o autor de 1 e 2 Reis não é identificado nos livros de si mesmos, e sua identidade não pode ser conhecido com certeza.

DATA E OCASIÃO

As indicações são de que os livros foram compilados a partir de fontes históricas durante o tempo os judeus foram exilados na Babilônia. Segundo Reis termina quando o último rei de Judá, Joaquim, é detido na Babilônia ([2 Kin. 25:27-30](#)). Como não há menção ao retorno do povo do exílio em 538 AC , é provável que a edição final do trabalho foi concluído no ponto médio do exílio babilônico (560-550 AC).

Materiais anteriores, sem dúvida, também estiveram presentes. Primeiro, o autor claramente tinha acesso a uma variedade de fontes, tanto administrativos e proféticos. Os nomes de suas fontes: "O Livro dos Atos de Salomão" ([1 Rs 11:41](#).), "As Crônicas dos Reis de Israel" ([1 Rs 14:19](#).), e "As Crônicas dos reis de Judá" ([1 Rs. 14:29](#)). Provavelmente, o autor também teve acesso ao material contando a vida e ministérios dos profetas. Em segundo lugar, há uma série de declarações em 1 e 2 Reis, que descrevem as condições que prevaleciam antes do tempo do cativeiro, e ainda assim dizer deles que continuam "a este dia" ([1 Rs 08:08. ; 09:21; 12:19](#) ; [2 Kin 8:22](#)). Tais declarações apontam para a existência de material pré-exílico que foi posteriormente incluído em Kings. Em terceiro lugar, o último capítulo de 2 Reis se distingue por uma cronologia detalhada por dia, mês e ano de eventos que cercam o cerco final de Jerusalém ea destruição do templo.

Segundo Reis tem um final um tanto incomum. O livro parece atingir o seu clímax com o reinado de Josias ([2 Kin. 23:25](#)), mas esse otimismo é obscurecida por uma profecia de juízo iminente ([2 Kin. 23:26 , 27](#)).Além disso, a narrativa pára abruptamente com Judá na Babilônia, sem síntese teológica ou conclusão. Por estas razões, alguns estudiosos acreditam que o principal trabalho de escrever Reis foi feito antes do tempo do Exílio. Nesta teoria, o livro original de Reis foi composta durante o reinado do rei Josias, e alguém que vive durante o Exílio atualizada esta história com uma breve registro de anos finais de Judá. Mas se a pessoa tem essa hipótese de dois edição ou a uma hipótese de uma edição (exílio), o livro tem uma perspectiva unificada.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Reis como história. característica do autor é um carinho para a gravação em detalhes muitas características do passado de sua nação. Este interesse genuíno nas datas, figuras e instituições do reino de Israel aparece em seu registro de preparação para o templo ([1 Kin. 5](#)), as suas dimensões e decoração ([1 Kin. 6](#)), e seus móveis e vasos ([1 Kin. 7:1351](#)). O escritor dá o comprimento da reina para reis em ambos os reinos, e que sincroniza os seus reinados uns com os outros.

O autor organiza e apresenta a experiência de Israel com a realeza em períodos, a fim de fornecer uma explicação clara e significativa do passado de sua nação. Começando com uma avaliação da monarquia unida sob Salomão ([1 Kin. 1-11](#)), o autor retrata cuidadosamente sua dissolução ([1 Kin. 12:1-24](#)) ea formação de duas entidades

¹Reis

[1Reis](#)

separadas, Israel no norte e Judá sul. Ele passa a apresentar a história separada de cada reino, até a queda do reino do norte em 722 AC ([2 Kin. 17](#)). A alternância entre o reino do norte (normalmente chamado de Israel) eo reino do sul (normalmente chamado de Judá) pode ser confuso, mas é central para o propósito do autor de apresentar uma história unificada de todas as tribos de Israel.

Ao retratar o reino dividido, o escritor aponta diferenças importantes entre os dois reinos. Reinado de Judá foi relativamente estável, sob os descendentes de David, mas a realeza em Israel era instável, e não houve uma sucessão de dinastias. Vinte reis de nove famílias diferentes governaram sobre Israel no reino do norte durante a sua existência de cerca de duzentos anos. Por outro lado, vinte reis de uma família governou o reino do sul por cerca de 350 anos. O escritor conclui sua cobertura do reino do norte com um longo comentário sobre suas principais deficiências ([2 Kin. 17:7-34](#)).

Considerar Reis como não mais do que a história da monarquia seria retirar o livro de seu valor teológico, uma vez que o autor não é um observador imparcial, apenas narrando o passado de sua nação. No entanto, o valor histórico de seu trabalho não deve ser subestimada. Ao compor um relato coerente e significativa do passado de sua nação, o escritor bíblico tem proporcionado um serviço inestimável para quem quer entender isso era importante na história de Israel.

Reis como Teologia. Reis não é apenas uma história, mas também uma obra de teologia, uma reflexão sobre os caminhos de Deus com o Seu povo Israel, a quem tinha entregue a partir da "fornalha de ferro" do Egito para ser o Seu próprio "patrimônio" ([1 Kin . 8:51-53](#)). Ao compor uma obra de história teológica, o escritor leva lições do passado para servir o seu povo no presente e futuro. Há uma série de temas centrais que informam o seu ponto de vista global e sua avaliação da monarquia.

1. Povo como Eleitos. De Deus Israel não era, em si, melhor do que qualquer uma das outras nações. Israel não escolher primeiro a Deus; em vez disso, Deus "separou dentre todos os povos da terra" de acordo com a Sua graça insondável ([1 Kin. 08:53](#)). Resultados Santidade não de qualquer mérito intrínseco, mas de eleição de Deus ([Dt 07:06. ; 26:18 , 19](#)).

Reis enfatiza a solidariedade de Israel. O escritor está em causa para todas as tribos de Israel. Embora ele critica severamente o reino do norte e seus monarcas por causa de sua apostasia cultural, o escritor continua a considerar essas tribos para fazer parte de Israel, e ele demonstra interesse sustentado nos mesmos. Mesmo depois que as tribos do norte são exilados pelos assírios, o autor não se esqueça deles. Ele ambos os documentos e elogia as reformas de Josias em Samaria ([2 Kin. 23:15-20](#)).

2. "Os meus servos, os profetas." Profetas desempenhar um papel importante durante a monarquia israelita. Ao escrever sobre os profetas, o autor está interessado em seu ministério como portadores da Palavra de Deus. Os profetas apaixonadamente insistir na fidelidade indiviso ao Senhor, opondo-se qualquer aliança ou postura política que possa comprometer o carácter distintivo da religião israelita. Não surpreendentemente, esta a estrita observância do pacto, muitas vezes coloca os profetas contra reis e rainhas que estavam dispostos a fazer concessões na política e religião com os vizinhos de Israel. Embora o escritor dá maior parte de sua atenção para Elias e Eliseu, ele menciona muitos outros profetas: Nathan ([. 1 Kin 01:22](#)), Aías ([. 1 Kin 11:29-39 ; 14:1-18](#)), Semaías ([1 Kin. 12:21-24](#)), Miquéias ([1 Kin. 22:8-28](#)), Jonas ([2 Kin. 14:25](#)), Isaías ([2 Kin. 19:1-7 , 20:14](#)), e Hulda ([2 Kin. 22:14-20](#)).

3. Um Deus, um Santuário. Senhor é o Senhor do cosmo e como governador sobre os reinos da terra ([2 Kin. 19:15](#)). Deus conduz o seu povo para a batalha, responde às suas preces, homenageia os seus sacrifícios, e exibe uma preocupação especial para com

[1Reis](#)

^{1Reis} os pobres e oprimidos. Devoção indivisível a Deus é uma característica marcante da aliança (1 Kin. 18:21 , 39).

Relacionada com a existência de um Deus supremo é a afirmação do autor de que só pode haver um santuário central (12 Deut.). A construção do templo por Salomão é um grande evento na história israelita. Assim, grande atenção é dada em 1 Reis para a preparação e construção deste edifício, incluindo descrições detalhadas de suas dimensões e mobiliário.

Coerente com esta ênfase em um Deus e um templo é a proibição de adorar outros deuses ou adorando em outros locais de culto. Como os livros de Reis retratam a deterioração da devoção para com Deus durante o curso do reino dividido, o problema não é tanto um abandono total do Senhor para outros deuses, mas que combina a adoração do Senhor com adoração a deuses estranhos. A influência do culto cananeu foi especialmente forte no norte de Israel, que, com o patrocínio de seus monarcas, usado rituais cananeus, crenças e objetos de culto. Este tipo de sincretismo religioso também afetou Judá. O escritor cita a adoração de outros deuses, como uma das principais razões para a derrota e o exílio de Israel e Judá (17:07 2 Kin. , 16 , 19 ; 21:3-5).

4. Aliança e Realeza. Tanto o mosaico e os convênios davídicos figuram com destaque em Kings. O escritor avalia a conduta do rei e as pessoas tanto na base do pacto estabelecido no Monte Sinai. Visualizando o relacionamento entre Deus e Israel como um pacto significa que toda instituição humana está sujeita à autoridade de Deus.

Assim, embora a monarquia é ordenada por Deus, o seu poder não é de forma absoluta. Rei e as pessoas são igualmente responsáveis por permanecer fiel à sua aliança com Deus. Cada rei é avaliada de acordo com se ele manteve a Torá (ou Lei).

O autor dá especial atenção à lealdade para com Deus que se manifesta por justiça e inabalável apoio do templo em Jerusalém. Dos oito reis do sul que recebem estimativas positivas, somente Ezequias e Josias, são apontados por sua devoção ao Senhor (2 Kin 18:05. ; 23:25). Ezequias é estimado para remover os altos de Judá e de sua confiança inabalável em Deus durante a invasão de Senaqueribe (2 Kin. 18:3-7). O autor dá grande honra em Josiah para reforma do templo e realizar reformas profundas, tanto em Judá e Samaria (2 Kin 22:02. ; 23:25). Porque Jeú purgou Israel de culto a Baal, ele é o único dos reis do norte para receber uma comenda (2 Kin. 10:30).

Cronologia. The Book of Kings é preenchido com dados cronológicos. O autor data a construção do templo 480 anos depois do Êxodo (1 Kin. 06:01). Ele fornece dados para a duração do reinado de Salomão David e, e ele dá informações explícitas sobre os reinados de todos os reis de Israel e Judá. Durante o período do reino dividido, o autor sincroniza o início do reinado de cada rei com o ano de reinado do rei em outro reino. O autor também relaciona a idade do rei no momento da adesão e o nome de sua mãe para os reis da Judéia.

Coordenar esses dados com assírios, babilônicos, e outros registros extra-bíblicos é uma tarefa desafiadora, pois saber quanto tempo um determinado rei reinou não estabelece precisamente quando reinou. As datas da queda de Israel e da queda de Judá são conhecidos com alguma certeza, e outras datas importantes podem ser calculados a partir deles. Um esquema é o seguinte:

970 AC Fim de David Reign	970-930 BC Reign	930 de Salomão BC Divisão do Kingdom	722 BC Fall of Israel	586 BC queda de Judá
---------------------------	------------------	--------------------------------------	-----------------------	----------------------

TÍTULO

Os livros dos Reis diz respeito à história e fim da monarquia em Israel, desde os últimos dias de David (970 AC) para o exílio na Babilônia quase quatro séculos depois (586 AC). Os dois livros constituem uma unidade dentro de um grupo maior de livros Josué,

^{1Reis}

[1Reis](#)

Juízes, 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis, tradicionalmente chamados de "profetas anteriores" e, mais recentemente conhecido como o deuteronômica História.

Estes livros são uma narrativa contínua, e é útil para reconhecer a sua unidade essencial. Os dois livros de Reis eram originalmente um só livro. Na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento), a Vulgata (tradução latina), ea maioria das outras versões, o trabalho é dividido em dois. Esta divisão foi por conveniência de cópia ou publicação e não foi baseada em conteúdo. Os reinados de Acazias ([1 Kin 22:51-53.](#) ; [2 Kin 1.](#)) e Josafá ([1 Rs 22:41-50.](#) ; . [2 Kin 3](#)) se sobrepõem dois livros. Da mesma forma, o ministério profético de Elias aparece em ambos os volumes ([1 Kin 17-19.](#) e [2 Kin 1.](#) ; [2](#)).

ESBOÇO DE 1 REIS

I. O reinado de Salomão (caps. 1-11)

A. Salomão Estabelecido como Sucessor Legítimo de Davi (capítulos 1-4)

1. Sucessão de Salomão ao trono ([01:01 - 02:11](#))
2. Consolidação de Salomão do Poder ([2:12-46](#))
3. O dom da sabedoria ([3:1-15](#))
4. Sabedoria de Salomão Exemplificado ([03:16-04:34](#))

B. Principais Realizações do reinado de Salomão (capítulos 5-10)

1. Preparativos para a construção do templo (cap. [5](#))
2. Construção do templo (cap. [6](#))
3. Construção de um Palácio Real ([7:1-12](#))
4. Mobiliário do Templo ([7:13-51](#))
5. Templo de Oração e dedicação de Salomão (cap. [8](#))
6. Twofold Resposta de Deus ([9:1-9](#))
7. Salomão, em toda sua glória ([9:10-10:29](#))

Declínio espiritual e político do C. Solomon (cap. [11](#))

1. Pecados de Salomão ([11:1-13](#))
2. Punições contra Salomão ([11:14-25](#))
 - . 3 Jeroboão de ascensão: Punir e Nova Esperança ([11:26-43](#))

II. The Early Reino Dividido (cap. 12-16) *A. A secessão das tribos do norte ([12:1-24](#))*

B. Jeroboão I de Israel ([12:25-14:20](#))

1. Ouro bezerros de Jeroboão ([12:25-33](#))
2. Dois profetas (cap. [13](#))
3. Julgamento contra Jeroboão Decreed ([14:1-20](#))

C. Roboão de Judá ([14:21-31](#))

D. Abias de Judá ([15:1-8](#))

E. Asa de Judá ([15:9-24](#))

F. Nadab de Israel ([15:25-32](#))

G. Baasa de Israel ([15:33-16:07](#))

H. Elah de Israel ([16:8-14](#))

I. Zinri de Israel ([16:15-20](#))

J. Omri de Israel ([16:21-28](#))

K. Acabe, de Israel ([16:29-34](#))

III. Profetas e Reis ([1 Kin. 17:1-2 Kin. 08:15](#))

[1Reis](#) *A. Os profetas e Acabe ([17:01-22:40](#))*

[1Reis](#)

1. Elias, o tisbita (cap. [17](#))
 2. Elias contra os profetas de Canaã (cap. [18](#))
 3. Revelação de Elias no Monte Horeb (cap. [19](#))
 4. Má conduta de Acabe em Guerra Santa (cap. [20](#))
 5. Acabe e Jezabel Aproveite Vinha de Nabote (cap. [21](#))
 6. Juízo de Micaías contra Acabe ([22:1-40](#))
- B. Josafá de Judá ([22:41-50](#))*
- C. Acazias de Israel desafia Elias ([22:51-2 Kin. 01:18](#))*

Notas

[1Reis](#)

01:01-02:11 Salomão sucede a Davi como rei, apesar da turbulência política e intriga por Adonias, Abiatar, Joabe e Simei.

01:01 . velho e avançado em anos como 1 Reis começa, David é de cerca de 70 anos de idade ([2 Sam 05:04.](#) ;. [1 Kin 02:11](#)).

[1Reis](#)

01:03 . Abisague, a sunamita Shunem era 16 milhas a sudoeste do mar de Quinerete (Galiléia), perto do monte Gilboa ([Js 19:18.](#) ; [1 Sm 28:4.](#) ;. [2 Kin 04:08](#)).

01:04 o rei não a conheceu. Desde David não teve relações sexuais com Abisague, pedido depois de Adonias se casar com ela ([2:17](#)) não era contra a lei de [Deut. 22:30](#) .

[1Reis](#)

1:05 Adonias. Provavelmente o mais antigo filho vivo de David ([2 Sam 3:25.](#) ; [13:28](#) ; [18:14](#)). Como tal, ele pode ter pensado que iria suceder seu pai. Neste momento, no entanto, não havia costume ou ditar lei que seria o sucessor de David, que não seja a sua própria decisão (vv. [13](#) , [17](#) , [20](#) , [30](#)).

carros e cavaleiros. Como Absalão antes dele ([2 Sam. 15:01](#)), Adonias sinaliza suas ambições e posiciona-se para tomar o trono.

[1Reis](#)

1:06 nunca em qualquer momento o desagradasse. Quanto ao lidar com seus outros filhos rebeldes, David não fez nenhuma tentativa ou a questionar ou disciplina Adonias. Mas sua paciência e perdão só parecia convidar ainda mais revolta ([2 Sam 13:32.](#) , [39](#) ; [14:33](#) ; [18:05](#)).

. **muito bonito** belas feições eram um trunfo para alguém aspirante ao trono ([1 Sm 09:02.](#) ; [16:12](#) ;. [2 Sam 14:25](#) , [26](#)).

[1Reis](#)

01:07 . Joabe, filho de Zeruia, Joabe era o comandante do exército de Israel e um dos apoiantes de longa data de Davi ([2 Sam 02:13.](#) ; [08:16](#) ; [18:02](#) ; [20:10](#) , [23](#)). Seu relacionamento com David estava tensa por suas ações duras em colocar rebeliões ([2 Sam 18:05.](#) ; [19:5-8](#) , [13](#) ; [1 Kin 02:05.](#) , [6](#)).

. **Abiatar, o sacerdote** Ele e Zadok foram os dois sacerdotes nomeados por David ([1 Sam 22:20-22.](#) , [2 Sam 08:17](#) nota.).

01:08 . Benaia, filho de Joiada Benaia era o comandante dos quereteus e peleteus, forças mercenárias que funcionavam em grande medida, como guarda real de Davi ([2 Sam 08:18.](#) ; [20:07](#) ; [23:20](#) ;. [1 Cr 18 : 17](#)).

[1Reis](#)

O profeta Natã. profeta O mais proeminente durante o reinado de Davi ([2 Sam 7:117.](#) ; [12:1-15](#)).

Simei. Um homem diferente do referido no 2 Sam. 16:5-8 ; 1 Kin. 02:08 , 36-46 . Talvez essa pessoa é o "Simei, filho de Ela", que foi um dos governadores de Salomão (4:18).**valentes.** Veja 2 Sam. 23:8-39 .

^{1Reis}

01:09 sacrificado. Novamente, Adonias segue o exemplo de Absalão (2 Samuel 15:712 . ; 01:05 nota).

En-Rogel. Nesta primavera foi localizado ao sul da cidade. Devido à sua importância para a cidade, as molas foram consideradas um local apropriado para tal atividade (v. 33 ; cf . 2 Sam 17:17).

01:11 . Bate-Seba, mãe de Salomão mães Rainha poderia desempenhar um papel influente nos assuntos do Estado (02:19 ; 15:13 ; . 2 Kin 10:13). Como a mãe de Salomão, Bate-Seba teve um grande interesse em ver que Adonias foi frustrado em seus planos de se tornar rei.

^{1Reis}

01:12 salvar sua própria vida ea vida de seu filho. Desde candidatos ao trono no antigo Oriente Próximo, por vezes, procurou consolidar suas próprias posições, eliminando todos os rivais em potencial, o conselho de Nathan transmite uma sensação de urgência (cf. 15:29 , 2 Kin 10:11. ; 11:01).

01:13 Por que, então, é Adonias rei. conselho de Nathan joga com a ambiguidade e instabilidade inerente durante uma tentativa de golpe de Estado. Na verdade, David ainda é rei, mas as palavras de Nathan sublinhar o fato de que Adonias também afirmou publicamente esse status (vv. 5 , 9). Por ter tanto Bate-Seba e se falar com David, Nathan ressalta a gravidade da situação ao rei "muito velho" (v. 15).

^{1Reis}

01:17 você jurou. No antigo Israel um juramento em nome do Senhor constituiu uma obrigação sagrada e, como tal, foi considerado inviolável (Ex 20:07. ; . Lev 19:12 ; . Js 09:15 , 18 , 20 ; 11:30 Jz. , 35 ; . Eclesiastes 5:4-7).

01:20 dizer-lhes que deve sentar-se no trono. Somente uma declaração pública que Salomão vai suceder David como rei será suficiente para voltar a revolta de Adonias.

^{1Reis}

1:24-27 você disse. Nathan ataca incisivamente a questão. Ou David afirmou reservadamente Adonias como herdeiro aparente (e, portanto, Nathan, Zadok, e Benaia ter sido evitada), ou David não fez isso (e, portanto, Adonias se rebelou contra seu próprio pai).

01:30 Salomão seu filho, reinará depois de mim. Salomão será a "prole" através de quem Deus cumprirá sua promessa de estabelecer "o trono do seu reino para sempre" (2 Sam. 07:12 , 13).

^{1Reis}

01:33 . Salomão ... na minha mula mulas e burros foram usados como suportes de royalty (Jz 10:04. ; . 2 Sam 13:29 ; 18:09 ; . Zc 09:09). David é, portanto, fazer uma declaração pública de que Salomão é o herdeiro.

. Giom A fonte de Giom, localizado a cerca de um quilômetro ao norte de En-Rogel (v. 9), foi um grande abastecimento de água para Jerusalém (2 Cr 32:30. ; 33:14). Devido à topografia, En-Rogel não é visível a partir de Giom; no entanto, os dois estão ao alcance da voz (v. 41).

^{1Reis}

01:34 ungi-lo rei sobre Israel. Sacerdotes (Ex 28:41. ; 29:4-9 ; . Lev 04:03 , 5 , 16), os reis (1 Sm 02:10. ; 09:16 ; 10:01) e, ocasionalmente, profetas (1 Rs. 19:16), foram

^{1Reis} ungidos no antigo Israel. A palavra hebraica para "ungido" tornou-se um termo técnico para ungidos, normalmente com conotações reais do Senhor. O título geralmente é transliterado "messias". A palavra grega para "ungido" é *Christos* (Inglês "Cristo",^{Matt.}

^{01:17}). Embora Salomão recebeu promessas de Deus a Davi, essas promessas foram plenamente realizados apenas com a vinda de Jesus Cristo.

tocar a trombeta e dizer: 'Viva o rei Salomão!' A celebração pública do novo estatuto de Salomão como príncipe herdeiro (cf. ^{1 Sam 10:24.} ; . ^{2 Sam 15:10 ; 16:16} ; . ^{2 Kin 09:13 , 11:12}).

^{1Reis} **01:35 Israel e Judá** Embora composta de doze tribos, a nação foi composto de duas unidades principais, Israel no norte e Judá no sul. Quando Davi se tornou rei, ele teve que comandar consentimento de ambos Judá (^{2 Sam. 02:04}) e Israel (^{2 Sam. 05:03}). Como herdeiro da dinastia davídica, Salomão tornou-se rei de ambas as áreas ao mesmo tempo.**01:38 quereteus e peleteus.** Veja a nota sobre v 8.

01:39 . Zadoque, o sacerdote No antigo Israel ambos os sacerdotes e profetas poderiam oficializar a unção de um rei (^{1 Sm 09:16. ; 16:12} ; . ^{2 Kin 9:1-3 ; 11:12}).

tenda. Uma referência para a tenda David campal (^{2 Sam. 06:17}) para abrigar a arca da aliança (^{Ex. 37:1-9}), e não o mesmo que o tabernáculo de Moisés (^{Ex. 35:4-29 ; 36:838 ; 1 Kin 03:04. ; 1 Cr. 16:39. ; 21:29}).

^{1Reis} **1:41 Adonias ... ouvi-lo.** Veja nota sobre v 33.

01:47 o rei se prostrou. Davi louva a Deus (v. ⁴⁸), porque a sua oração para a sucessão foi concedido (cf. ^{Gênesis 47:31}).

01:50 . pontas do altar Estes eram projeções que lembram chifres nos quatro cantos no topo do altar (^{Ex 27:2. ; 29:12 ; . Lev 04:07 ; . Ester 118:27}). O lugar de sacrifício era sagrado, e Adonias foi em busca de refúgio ali perante Deus, na esperança de que ele não seria morto (^{Ex 21:12-14. ; 1 Kin 2:28-34}).

^{1Reis}

01:52 Se ele se mostrar um homem digno. Salomão poupa Adonias na condição de que ele comportar-se como um cidadão leal do reino de Salomão.

02:01 ordenou Salomão. David, como Jacob (^{Gn 49}), Moisés (^{Deut. 31:1-8}), Josué (^{) e Samuel (^{1 Sam. 12}) diante dele, dá um discurso final antes de sua morte. Estes discursos marcam a transição de uma época para outra e da transferência de autoridade.}

^{1Reis}

02:02 pelo caminho de toda a terra. Ou seja, o túmulo (^{Js. 23:14}).

Seja forte, e mostre-se um homem. Estas instruções foram adequados ou perante um guerreiro entrou em batalha ou antes de uma pessoa realizou uma tarefa difícil (^{31:7 Deut. , 23 ; 01:06 Js. , 7 , 9 , 18 ; 1 Sam. 04:09}).

02:03 . andando em seus caminhos e guarde os seus estatutos David aconselha Salomão a ser fiel a Deus e assim por experiência bênção (cf. ^{Dt 4:40. ; 06:02 ; 08:06 , 11 ; 10:12-11:01}).

^{1Reis}

02:04 Se os seus filhos prestar muita atenção à sua maneira. instruções de Davi a Salomão eco promessas de Deus para Davi através do profeta Natã em ^{2 Sam. 7:8-16} e reafirmou em oração de Davi em ^{2 Sam.7:18-29}. Aqui David ressalta a necessidade de fidelidade à aliança (cf. ^{8:25 , 26 ; 09:04 , 5}).

com todo o seu coração e ... alma. Estas palavras são uma alusão a Deut. 04:29 e 06:05 . Quando Jesus é perguntado qual é o maior mandamento, Ele também cita Deut. 6:05 (Matt. 22:35-40).

^{1Reis}

02:05 Joabe, filho de Zeruia. Joabe foi o mais bem sucedido, mas também o mais sem escrúulos, de generais de Davi (1:7 nota). David exorta Salomão para fazer com que os crimes cometidos contra Joabe seus rivais "Abner, filho de Ner" (2 Sam. 3:22-30) e "Amasa" (cf. 2 Sam. 20:4-10) fazer não fiquem impunes. A maneira Joabe enganou Abner e Amasa e os assassinou era ilegal (Deut 19:1-13. ; 21:1-9).

02:07 comer em sua mesa. Ou seja, desfrutar de uma posição de honra na corte e compartilhar a generosidade do Estado (2 Sam 09:07. ; 19:28 ; 2 Kin 25:29. ; Ne 5.: 17).

^{1Reis}

02:08 Simei, filho de Gera. Ele havia amaldiçoado e apedrejado David quando este estava fugindo de seu filho Absalão (2 Sam. 16:5-8). Simei mais tarde pediu perdão e David prometeu que Simei não morreria (2 Sam. 19:16-23).

02:09 . não inocente o Xingando um governante violou a lei de Deus (Ex 22:28. ; cf . 1 Kin 21:10).

02:10 na cidade de Davi. Uma das principais realizações de Davi era capturar Jerusalém, que se tornou a capital do país. A cidade mais tarde tinha o nome de David em sua honra (2 Sam. 05:07).

^{1Reis}

02:11 Davi reinou ... quarenta anos. David governou aproximadamente 1010970 AC Durante seus últimos anos, ele pode ter partilhado o trono com Salomão (1:3840).

Os reis de Israel e Judá

O Reino Unido

Saul 1050-1010 BC

David 1010-970 AC

Salomão 970-930 AC

O Reino Dividido

Judá	BC	Israel
Roboão 930-913	950	Jeroboão I 930-909

^{1Reis}

[1Reis](#)

Abias	913-	910925	Nadab	909-908
Asa	910-	869900	Baasa	908-
	886			
Josafá	872-848875	Elah		886-885
Jorão	848-841850	Zinri		885
Acazias				841825
	885-880		Tibni	
	Atalia	841-		835800
874			Omri	885-
	Joás	835-		796775
853			Acabe	874-
Amaziah	796-			767750
	853-852		Acazias	
Azarias	792-			740725
841			Joram	852-
Jotão	750-			735700
814			Jeú	841-
Acaz	735-			715675
	814-798		Jeoacaz	
Ezequias	715-			686650
782			Jeoás	798-
Manassés	697-642625	Jeroboão II		793-753
Amon	642-640600	Zacarias	753	
Josiah	640-609586	Salum	752	
Jeoacaz	609	Menahem	752-742	
Joaquim	609-598	Pecaías	742-740	
Joaquim	598-597	Peca	752-732	
Zedequias	597-586	Oséias	732-722	

[1Reis](#)

2:15 todo o Israel esperava que eu reinasse. Este foi um desejo da parte de Adonias (1:7-10).

que era seu do SENHOR . Adonias afirma reconhecer a santidade do reinado de Salomão, mas seu pedido de Abishag sugere o contrário.

02:17 me dar Abisague, a sunamita. No antigo Oriente Próximo, um grande tribunal e da família era um sinal de status real. Abisague permaneceu virgem enquanto ela ficou com Davi (1:1-4) e assim por Adonias não seria tecnicamente a violar a lei ao se casar com ela (Deut. 22:30). No entanto, deve ser bem sucedida Adonias, casando com Abisague do harém de Davi, isso constituiria uma reivindicação ao trono e uma afronta aberta ao poder de Salomão (cf. 2 Sam 03:06. , 7 ; 12:07 , 8 ; 16:20 - 23).

[1Reis](#)

2:18-21 Bate-Seba aderir ao pedido de Adonias. Não está claro se ela foi tirada em pelo ardil de Adonias, ou se ela está apenas jogando junto, confiante de que a resposta de Salomão será.

[1Reis](#)

02:19 . seu direito a "direita" era uma posição de alta honra (Sl 110:1. ; Matt 20:21).

[1Reis](#)

02:24 estabelecida. Veja v 12 .

uma casa, como ele prometeu. Segundo 1 Kin. 11:42 e 14:21 , o filho de Salomão Roboão nasceu cerca de um ano antes de Salomão chegou ao poder (cf. 1 Cr.. 22:09 , 10).

02:26 Porque Abiatar, como um sacerdote santo, levaram a arca (2 Sam 15:24. , 29) e compartilhou dificuldades de Davi (1 Sm 22:20-23. ; 23:6-9 ; 30:7 ; 2 Sam . 17:15 ; 19:11), Salomão temperamentos a pena ele metes a Abiatar, banindo-o para Anatot (a sua casa ancestral). Anatote era de quatro quilômetros de Jerusalém.

02:27 . cumprindo a palavra O escritor dos Reis gosta de apontar cumprimento das promessas anteriores de Deus (8:20 ; 12:15 ; 15:29 ; 16:12). Neste caso, a profecia de um homem de Deus a respeito da morte e remoção de descendentes de Eli do ofício sacerdotal (1 Sam. 2:30-36) é realizado durante o reinado de Salomão.

[1Reis](#)

2:28 Tendo ouvido da execução de Adonias e banimento de Abiatar, Joabe foge para "a tenda do SENHOR "(01:39 nota), e agarra" as pontas do altar "(1:50 nota) na vã esperança de escapar retribuição.

02:29 Vai, golpeá-lo para baixo. Joabe poderia ter encontrado asilo no altar só se ele tivesse causado acidentalmente a morte de outro (Ex. 21:14). Em vez disso, o papel de Joabe na sedição de Adonias deu a Salomão a oportunidade de homenagear um dos últimos pedidos de seu pai (vv. 5 , 6 ; 01:07 nota).

[1Reis](#)

02:32 Apesar de suas lealdades anteriores a Saul e Absalão, Abner tornou-se comandante do exército de Israel (2 Sam 02:08. , 9) e Amasa comandante do exército de Judá (2 Samuel 19:13. ; 20:04 - 10); portanto, eles foram percebidos por Joabe como ameaças ao seu controle dos militares.

02:35 Ambos Zadoque e Abiatar anteriormente havia desempenhado um papel de liderança em Israel como sacerdotes nomeados por David (2 Sam. 08:17 nota). Zadoque e seus descendentes se tornaram a única família do sumo sacerdote em Israel (1 Sam. 02:35).

[1Reis](#)

02:39 Gate. Uma das cinco principais cidades dos filisteus (Js 13:03. ; . 1 Sm 21:11 ; 27:2).

03:01 uma aliança matrimonial com Faraó. O nome do faraó mencionado aqui não é conhecida, mas poderia ser um dos últimos monarcas da vigésima primeira dinastia egípcia. Esta aliança de casamento atesta a proeminência internacional de Israel durante o período da monarquia unida.

03:02 sacrificar em lugares altos. Quando os israelitas entraram na terra de Canaã, eles deveriam destruir todos os santuários morro dos cananeus (Num. 33:52. ; . Dt 07:05 ; 12:03) e construir em vez seus próprios centros de culto em locais divinamente aprovados (Ex 20:24. ; . Jz 06:24 ; 13:19 ; 1 Sam 07:17. ; 09:12 , 13). Culto nesses locais era aceitável até o santuário central discutido longamente em Deut. 12 foi construído.

[1Reis](#)

03:03 os estatutos. Ou seja, as estipulações da aliança mosaica (2:3 nota).

só. O autor irá retornar a esta exceção mais tarde no reinado de Salomão (11:113). Mesmo depois que o templo foi construído, Salomão continuou a adorar de forma indiscriminada em lugares altos.

^{1Reis}

03:04 o grande lugar alto. Crônicas diz que o tabernáculo de Moisés eo antigo altar de bronze foram localizados em Gibeão ([1 Cr 21:29.](#) ; . [2 Cr 1:2-6](#)).

holocaustos. usados para ação de graças e expiação, holocaustos eram o tipo mais comum de oferta. O animal foi queimado completamente, exceto para a pele, que foi tomado pelo sacerdote ([Lv. 07:08](#)).

03:05 sonho. Este sonho prepara o palco para o primeiro período importante na posse de Salomão como rei. Para sonhos como veículos da revelação na Bíblia, ver [Gen. 26:24](#) ; [28:12](#) ; [31:11](#) ; [46:2](#) ; [Num. 12:06](#) ; [Jz.07:13](#) ; [Dan. 02:04](#) ; [07:01](#) ; [Matt . 01:20](#) ; [02:12](#) , [19](#) , [22](#) .

^{1Reis}

03:07 criancinha. Salomão foi, possivelmente, cerca de vinte anos na sua adesão. Ele era jovem e inexperiente, mas foi humilde o suficiente para admitir isso (cf. [Jer. 01:06](#)).

03:08 . um grande povo Desde o Êxodo do Egito, os israelitas haviam crescido em população a tal ponto que as promessas feitas a Abraão ([Gênesis 12:2](#) ; [13:16](#) ; [22:17](#) , [18](#)) e Jacó ([Gênesis 32 : 12](#)) estavam sendo realizados. Esta grande população enfrentou seu líder com desafios consideráveis.

03:10 agradou ao Senhor. Salomão não pediu os desejos habituais de um rei oriental: vida longa, riqueza, ou a morte de seus inimigos (v. [11](#)).

^{1Reis}

03:12 . ninguém como você a sabedoria de Salomão é incomparável na história de Israel ([4:29-34](#) ; [10:6-9](#)).

03:14 se você vai andar nos meus caminhos ... Eu vou alongar os dias. Ao contrário dos outros dons divinos, uma vida longa depende de continuar a fidelidade de Salomão a Deus, uma condição que ele vai deixar de cumprir ([11:1-13](#)).

03:15 Em gratidão a Deus, Salomão retorna a Jerusalém, ergue-se diante da arca, o símbolo central da presença de Deus ([Ex. 37:1-9](#)), e oferece holocaustos (v. 4 nota) e as ofertas de paz ([Lv. 3](#)).

^{1Reis}

03:16 vieram ao rei. No antigo Oriente Médio era de se esperar de um rei que ele iria ouvir casos especiais e recursos ([2 Sam 14:4-21.](#) ; [15:01](#)). Desta forma, o monarca era diretamente responsável para o povo.

03:25 dai a metade a uma e metade a outra. Uma tradição legal no antigo Oriente Próximo estipulava que se um juiz não poderia determinar que possuía um pedaço disputa de propriedade, ele deve dividir igualmente entre os dois concorrentes (cf. [Ex. 21:35](#)). Aplicação de Salomão desta tradição, neste caso, é brilhante.

^{1Reis}

03:28 . eles ficaram maravilhados com o reidecisão de Salomão demonstrou que Deus realmente havia lhe dado "sabedoria ... para fazer justiça" (v. [11](#) ; . [Pv 16:10](#)).

4:01 todo o Israel. Salomão, como David diante dele, governava um reino unido (1:35 nota).

4:02 filho. Em hebraico, a palavra "filho" pode significar "descendente" ([Gênesis 31:28](#) , [43](#)). Neste caso, Azarias é provavelmente o filho de Aimaás ([1 Cr.. 06:08](#) , [9](#)), e, portanto, neto de Zadoque, o sacerdote.

^{1Reis}

04:04 Zadoque e Abiatar. Estes foram os dois principais sacerdotes durante o reinado de Davi e no início do reinado de Salomão. Salomão destituiu Abiatar para unir Adonias em sua sedição ([01:07](#) ; [02:27](#)), enquanto que Azarias sucedeu Sadoc como sacerdote durante o reinado de Salomão (v. [2](#)).

^{1Reis}

04:05 Nathan. Sua identidade não é clara. As possibilidades incluem o profeta Natã (2 Sm 7:2-17 ; 12:1-15 ; . 1 Kin 01:11) eo filho de Davi (2 Sam 05:14.).

04:06 . encarregado do palácio Este post importante envolvido administração do palácio e supervisionando as propriedades do rei (1 Kin 16:09. ; 18:03 ; 2 Kin 18:18. , 37 ; 19:02).

Adoniram. Também conhecido como "Adoram", ele estava no comando do trabalho forçado durante os reinados de Davi (2 Sam. 20:24), Salomão e Roboão (0:18).

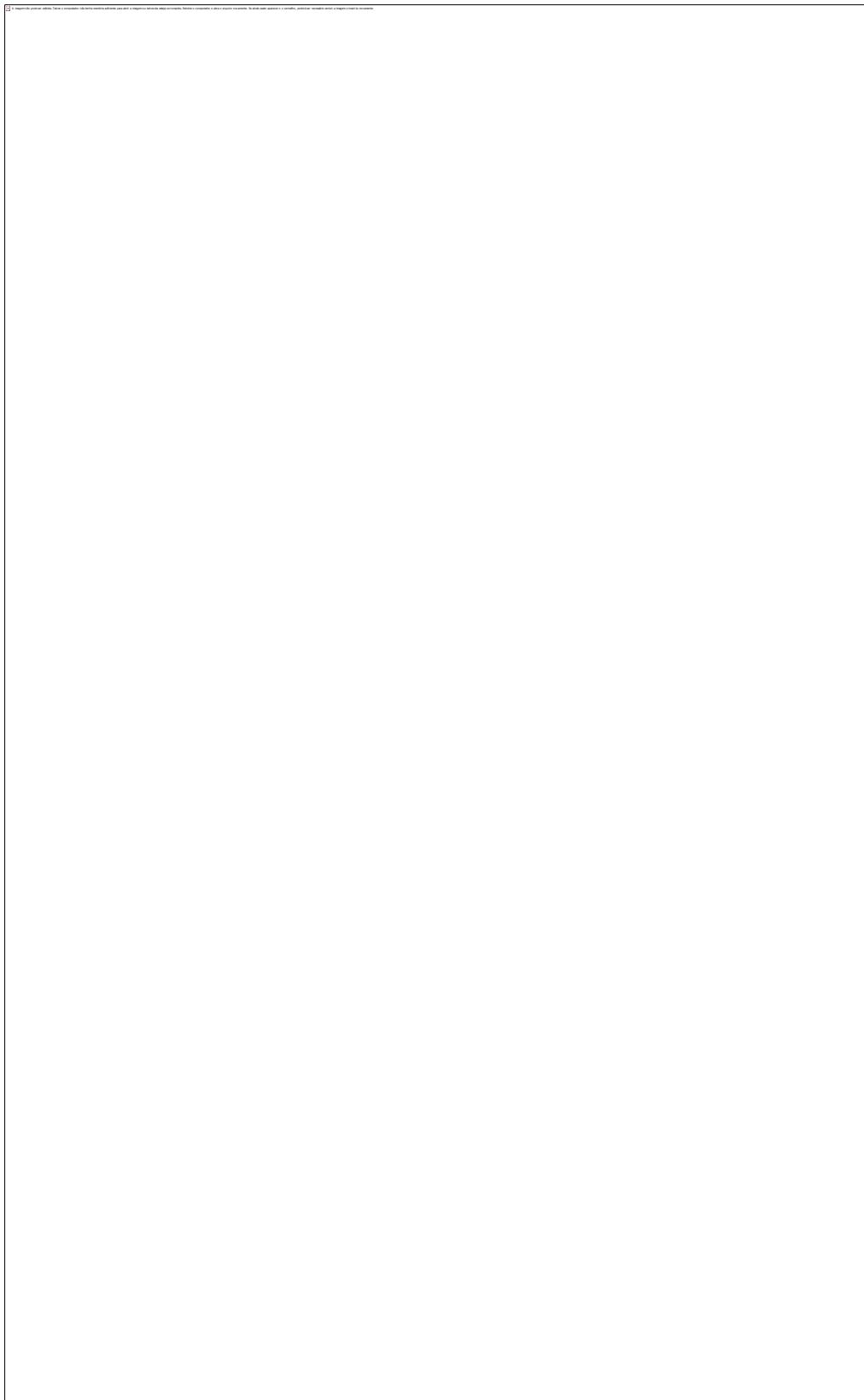
. **trabalho forçado** Este trabalho foi realizado recrutados principalmente, mas não exclusivamente, por prisioneiros de guerra das nações derrotadas (5:13-16 ; 09:15 , 23 ; . Num 31:25-47 ; . Js 09:23).

^{1Reis}

4:07 doze oficiais. Os novos distritos administrativos supervisionados por esses governadores não são exatamente o mesmo que os antigos israelitas áreas tribais, possivelmente porque as tribos variou muito nas explorações da população e da terra, e Salomão desejava uma renda fixa mensal para o seu governo.

4:19 Geber ... Gileade. Siom Para ver Num. 32:33 ; Deut. 2:24-37 . Após a captura israelita do território de Siom, os israelitas derrotado rei Og de Basã e capturou todas as suas terras (a leste do Mar de Quinerete, verNum 32:33. ; . Dt 3:1-11). Geber foi, portanto, governador de um grande distrito leste do Jordão.

^{1Reis}



Distritos Administrativos de Salomão.

O crescimento e ampliação de fronteiras de Israel sob a liderança de Salomão necessário expenditures militares extensas. Juntamente iwht isso fosse edifício ambicioso e projecs comerciais em todo o seu reino em expansão.

[1Reis](#)

^{1Reis}

Como resultado, Salomão enfrentou uma necessidade urgente de receitas cada vez maiores.

Para atender a essa necessidade, Salomão dividiu Israel em doze distritos e nomeou governadores mais de cada distrito. Estes governadores foram responsáveis pela liquidação e cobrança dos impostos para fornecer para as necessidades de Jerusalém e do palácio real. Os impostos cada vez mais pesados sobre Israel criou grande disensão porque a região de Judá estava isenta desses impostos pesados. Além disso, as turmas dos distritos violaram os antigos contornos de tribais.

^{1Reis}

04:20 . tantos como a areia do mar Este é um cumprimento das promessas feitas aos patriarcas (03:08 nota; Gênesis 22:17 ; 32:12).

04:21 . até a fronteira do Egito As fronteiras do reino de Salomão são, em essência, as fronteiras prometidas a Abraão (Gênesis 15:18 ; 17:08 ; . Dt 01:07 ; 11:24 ; . Js 01:04). Por isso, na apresentação dos Reis, Salomão governava um império que representa o cumprimento tão esperada das promessas patriarcais (cf. vv. 24 , 25).

04:22 provisão para um dia. Estes foram para o tribunal de Salomão, palácio, e família.

^{1Reis}

04:24 Tifsa para Gaza. Tifsa foi localizado na margem oeste do rio Eufrates, e Gaza está localizado na costa do Mediterrâneo sudeste.

paz por todos os lados. David teve que lutar muitas guerras para proteger o reino, e Salomão gostou do resultado. Condições de paz fosse um pré-requisito para a construção de grandes projetos, como o templo e o palácio (2 Sam 07:10. , 11 ; 1 Kin 5:3-5.).

04:26 40.000 barracas. Há variações nas versões quanto ao número de baias para cavalos dos carros Salomão tinha. Se os "12.000 cavaleiros" significa "12.000 cavalos", em seguida, cada barraca tinha três cavalos, o complemento normal para um carro ser dois cavalos primárias e uma reserva. De acordo com 10:26 , Salomão teve mil e quatrocentos carros. Força carreagem de Salomão e burocracia exigida amplas, provisões regulares (vv. 27 , 28).

^{1Reis}

04:30 . leste Ou seja, a Mesopotâmia, a nordeste (Gênesis 29:1) e da Arábia, a leste (Jer 49:28. ; . Ez 25:4 , 10).

Egito. exemplos de literatura de sabedoria, tanto na Mesopotâmia e no Egito foram descobertos e traduzidos.

04:32 provérbios ... músicas. Salomão foi um amante e defensor da literatura de sabedoria, e era ele mesmo um autor realizado.

04:33 árvores ... bestas ... aves. Salomão teve um interesse especial na natureza. Ao escrever provérbios Salomão deu ordem para as relações sociais; listando fauna e flora, ele deu ordem para os elementos de seu reino.

^{1Reis}

04:34 pessoas de todas as nações. Salomão adquiriu uma reputação internacional para a sabedoria. Os monarcas de várias nações enviaram emissários para aprender com erudição

de Salomão. Os textos de Ebla de 2350 BC menção aprendeu homens de muitas nações "palestras" em Ebla, mostrando o quanto cedo a viagem era possível.

05:01 Hiram, rei de Tiro. Tiro é uma cidade na costa do Mediterrâneo, agora no Líbano moderno. Desde Hiram governou sobre 980-947 AC , seu reinado sobrepostas tanto Davi e Salomão.

Hiram sempre amei David. Hiram forneceu materiais e trabalhadores quando David construiu para si um palácio ([2 Sam. 05:11](#)).

[1Reis](#)

5:03 a guerra com que seus inimigos o cercaram. Mesmo que David queria construir o templo se, ele passou a maior parte de seu reinado expansão e consolidação do reino ([2 Sam. 07:10 , 11](#)). Em uma brincadeira com a palavra hebraica para "casa", o profeta Natã disse a Davi que Deus iria construir uma "casa", ou dinastia, para ele, enquanto a descendência de Davi iria construir uma "casa", ou templo, porque Deus ([2 Sam . 7:12](#)[16](#)). Através da graça de Deus, Salomão está implementando a promessa feita a seu pai David.

05:04 descanso de todos os lados. O resto que muitos dos líderes de Israel esperava ([Ex 33:14](#) ; . [Dt 25:19](#) ; [01:13](#) [Js. , 15](#) ; . [2 Sam 07:11](#)) é agora uma realidade .

[1Reis](#)

05:05 o nome do SENHOR . Na cultura semita, um nome foi pensado para revelar algo do caráter e da identidade de uma pessoa ([Gênesis 17:05](#) ; [32:28](#) ; [03:13](#) [Ex. , 14](#) ; [34:6 , 7](#) ; . [Dt 12:05](#)).

Seu filho. Salomão refere explicitamente a promessa de Deus em [2 Sam. 07:12 , 13](#) .

[1Reis](#)

05:06 cedros do Líbano. Estas árvores eram famosos no antigo Oriente Próximo e, muitas vezes usado na construção de palácios e templos reais.

ninguém ... quem sabe. Os israelitas não tinham os artesãos e artesãos necessários para a construção do templo por si mesmos.

Sidônios. levado em um sentido estrito, eles foram os moradores da cidade portuária de Sidon norte de Tiro. Aqui, o termo refere-se, provavelmente, aos habitantes de Tiro, Gebal (Byblos), e Sidon, as pessoas que foram mais tarde chamados os fenícios.

05:07 Bendito seja o SENHOR, o dia de hoje. Mesmo um rei estrangeiro reconhece as realizações de Deus de Israel se manifesta através do Rei Salomão (cf. [10:6-9](#)).

[1Reis](#)

05:09 sustento à minha casa. Em troca da ajuda de Hiram Salomão é esperado para fornecer alimentos para a corte de Hiram (v. [11](#)) e os salários de seus trabalhadores (v. [6](#)).

05:12 o SENHOR deu a Salomão sabedoria. talentos administrativos e políticos de Salomão são novamente associado com o dom da sabedoria de Deus. (Cf. [Dt 1:15](#) ; [É 11:2-4](#) .).

05:13 trabalho forçado elaborada de todo o Israel. Salomão pressionou algumas de suas próprias pessoas em serviço como trabalhadores forçados em seus projetos de construção. Essa política foi profundamente ressentido e contribuiu em grande medida para a divisão do reino após a morte de Salomão ([9:22](#) ; [12:04 , 16](#) e notas).

[1Reis](#)

05:14 Adoniram. Ver nota 04:06.

05:18 homens de Gebal. Gebal (ou Byblos) era conhecido internacionalmente por seu comércio de papiro, a antiga forma de papel feito a partir de estacas prensadas e secas de papiro.

^{1Reis}

06:01 quatrocentos e oitenta anos. cronologia do autor reflete o quanto importante a construção do templo era para a vida de Israel sob Deus. A construção do templo sob Salomão foi o culminar de uma longa série de eventos que começou com a libertação do Egito.

quarto ano do reinado de Salomão. Cerca de 966 AC , colocando o êxodo no ano 1446 AC Alguns estudiosos data o Êxodo no século XIII AC Eles compreendem 480 anos em uma de duas maneiras. Alguns tomá-lo como um número figurativa que representa doze gerações de 40 anos cada. Outros, com base no costume antigo Oriente Próximo, argumentam que o número é o total de uma sequência de períodos, alguns dos quais se sobrepõem.

^{1Reis}

06:02 casa ... para o SENHOR . Há uma série de semelhanças entre o tabernáculo eo templo, embora o templo era o dobro do tamanho do tabernáculo ([Ex 26:15-30](#) ; [36:20](#)[34](#)). Ambos foram divididos em três seções principais: um vestíbulo, um santuário (Lugar Santo), e um santuário interno (o Santo dos Santos). Esta estrutura de três partes era comum em outros templos antigos do Oriente Próximo. Santuário de Israel diferia radicalmente a partir de um santuário pagão, porque não tinha ídolos. No seu centro foi a arca da aliança, contendo os Dez Mandamentos, a vontade moral de Deus, que ordenou a vida de Israel ([Dt 10:04](#) , [5](#) ; . [1 Kin 8:6-9](#)).

06:04 janelas com molduras recesso. largas no lado interior da parede, estas janelas seria gradualmente inclinação para formar uma fenda na parede exterior.

^{1Reis}

06:05 câmaras. Estes quartos cercado no Santo dos Santos eo Santo Lugar, mas não o vestíbulo. Eles foram usados para armazenamento.

06:06 O menor história. A altura total das três histórias de salas de lado não era tão alto quanto o próprio templo principal.

06:08 de entrada para o menor história. Ou seja, das salas laterais (ver nota de texto).

06:11 a palavra do SENHOR . veio a Salomão Deus characteristicamente fala a Salomão, não através de outros profetas, mas como o próprio profeta ([03:05](#) , [11:14](#) ; [9:2-9](#) ; [11:11](#)[13](#)).

06:12 se você vai andar nos meus estatutos. Com especial referência à construção do templo, Deus lembra Salomão que as promessas feitas a Davi requerem fidelidade aliança da parte de Salomão ([2:03](#) , [4](#) e notas).

06:13 não desampararei o meu povo. A existência do templo não fez por si só garantir a presença de Deus com Israel. Lealdade para com a Torá é a principal questão na relação das pessoas com Deus (2:3 nota e [9:6-9](#)).

06:16 um santuário interior, como o Santo dos Santos. Lugar Santíssimo, um cubo perfeito cerca de 30 metros de lado (v. [20](#)), foi a área mais sagrada do templo. Ele continha a arca da aliança (v. [19](#)) e os querubins. Somente o Sumo Sacerdote tinha permissão para entrar nesta sala e, em seguida, em apenas um dia por ano, no Dia da Exiação (hebraico *Yom Kippur*; . [Lev 16](#) ; [23:26-32](#) ; . [Num 29:7-11](#)). O tabernáculo tinha tal "um Santo dos Santos" ([Ex 26:33](#). ; cf [Hb 9:12](#). , [14](#)).

06:19 a arca da aliança do SENHOR . , o símbolo central da comunhão da israelita com Deus, a arca continha as duas tábuas da aliança ([Ex 25:21](#). ; . [Dt 09:09](#)).

^{1Reis}

06:20 cobriu-a de ouro puro. O templo era bonito e caro. Na sua glória e beleza, este templo terreno era um símbolo do templo celestial de Deus ([08:36](#) , [39](#) ; . [Heb 9:11](#)).

06:22 . altar que pertencia ao santuário interior Este foi, provavelmente, um altar do incenso ([07:48](#) ; [30:1](#) [Ex. , 6](#) ; [37:25-28](#) ; . [Heb 9:04](#)).

06:23 . dois querubins Eram criaturas aladas com rostos humanos (cf. [Gen. 3:24](#) ; . [Ez 41:18](#) , [19](#)). Os dois querubins ficou como guardiões de cada lado da arca ([08:06](#) , [7](#) ; [2 Crônicas 3:10-13.](#)). As pontas de suas asas desdobradas alcançado dez côvados de altura, ou a metade da altura do Lugar Santíssimo em si (v. [16](#)). No antigo Oriente Próximo, os reis eram, por vezes descrito como sentado sobre um trono apoiado por querubins. Os querubins no templo pode ter representado entronização simbólica de Deus no Santo dos Santos. Deus estava presente com o seu povo e associou-se de maneira especial com este lugar de culto ([1 Sam 04:04.](#) ; [06:02](#) ; [1 Kin 8:10-13.](#) ; [2 Kin 19:15.](#) ; [Sl 80.: 1](#) , [99:1](#)).

^{1Reis}

06:29 palmeiras e flores abertas. Uma imagem que lembra o Jardim do Éden, em [Gênesis 2](#) . Apesar de nossos primeiros antepassados foram expulsos do paraíso por causa de sua rebelião contra Deus ([Gênesis 3:24](#)), e nós compartilhamos a sua expulsão, a comunhão com Deus ainda é possível através da Sua graça.

06:36 no átrio interior. Parte do pátio exterior em torno do templo, onde o grande altar e do Mar fundido foram situado (cf. [7:23-26](#)). O acesso a esta área mais próxima do próprio templo pode ter sido restrita aos sacerdotes ([2 Cr. 04:09](#)).

três cursos. Cada camada de pedra foi separada por uma camada de vigas de cedro (cf. [Esdras 6:04](#)). Construções semelhantes foram descobertos em Megido.

^{1Reis}

06:38 sete anos. Levou Salomão sete anos para construir o templo, enquanto que ele levou 13 anos para construir seu palácio ([07:01](#)).

07:02 Casa da Floresta do Líbano. Provavelmente assim chamado por causa do uso extensivo de cedro do Líbano dentro. O complexo, provavelmente localizada imediatamente ao sul do templo.

comprimento ... cem côvados e sua largura de cinqüenta ... e sua altura de trinta. Embora a mesma altura que o templo, o palácio de Salomão era consideravelmente mais longo e mais de duas vezes maior ([6:02](#)).

^{1Reis}

07:06 Salão de Pilares. metade do comprimento do palácio e cerca de dois terços da largura ([07:02](#)), este colunata foi, provavelmente, um hall de entrada impressionante.

07:07 Salão do Julgamento. O lugar onde Salomão realizou formalmente as suas funções como administrador de santo reino de Deus (03:16 nota).

7:13-51 Esta parte da conta não é colocado em ordem cronológica; Salomão, na verdade, começou a fazer arranjos para equipar o templo antes de sua conclusão real ([2 Cr. 02:07](#) , [13](#) , [14](#)).

^{1Reis}

07:13 Hiram. Ele não deve ser confundido com Hiram, rei de Tiro, com quem Salomão ratificou um tratado para o fornecimento de materiais e artesãos ([5:1-12](#)).

^{1Reis}

7:15 dois pilares de bronze. Uma coluna era de cada lado da entrada do templo (v. 21). Não está claro se eles foram independentes ou se eles apoiaram um telhado que também pode ter coberto o pórtico do templo.

7:16 duas capitais. Era comum no antigo Oriente Próximo às capitais luxuosos com decoração ornamentada.

07:23 o mar de metal fundido. Uma grande bacia circular com capacidade para oito mil litros de água (2 Cr. 04:05 nota). Segundo Crônicas, os padres usaram o mar para a limpeza (2 Cr. 04:06). Seu significado simbólico é contestado. Alguns estudiosos destacam os atributos positivos da água como doador de vida, enquanto outros argumentam que o Mar de bronze comemora poder de Deus sobre as forças do caos, tipificado pelo mar (cf. Ap 21:1).

^{1Reis}

7:25 doze bois. Mar descansou em quatro tríades de bois apontou nas quatro direções cardinais. No antigo Oriente Próximo, bois simbolizado potência física e reprodutiva. Sua disposição é indicativo do senhorio universal de Deus.

07:27 dez estandes de bronze. Estes vagões portáteis e condecorados realizada bacias hidrográficas (v. 38). Os sacerdotes usavam a água para lavar as seções de animais que foram abatidos para holocaustos (Lv 01:09. , 13 ; . 2 Crônicas 4:06).

^{1Reis}

07:40 pás e as bacias. Sacerdotes usaram as pás para remover as cinzas do altar, e as taças para rituais envolvendo sangue ou água (Ex 27:3. ; . Jer 52:18).

07:46 . Sucote Este centro de metalurgia foi localizado a leste do Jordão, ao norte do Wadi Jaboque (Gênesis 33:17 ; . Js 13:27 ; . Jz 08:04 , 5). Zaretã estava por perto.

^{1Reis}

07:48 o altar de ouro ... mesa. altar O mesmo descrito em 06:22 . O "pão da Presença" ou pão santo (. 1 Sm 21:04 , 6) dispostos sobre a mesa de ouro foi entendido como uma oferta diante de Deus (Ex 25:23-30. ; . Lev 24:5-9 ; Num . 04:07 ; . 2 Cr 13:11 ; . Matt 0:04).

07:49 . castiçais Havia dez candeeiros no templo, em comparação com apenas um no tabernáculo (Ex 25:31-40. ; 26:35).

07:51 Davi, seu pai. Durante o seu reinado David acumulado saque de campanhas militares e recebeu homenagem de uma variedade de estados (2 Sam 8:9-12. ; . 1 Cr 18:711 ; . 2 Crônicas 5:01).

tesouros da casa do SENHOR . depositários de riqueza do governo, às vezes usado como homenagem pelos reis para afastar os invasores estrangeiros (15:18 ; 2 Kin 12:18. ; 18:13-16). O tesouro também foi objeto de ataques por reis opositos (14:25 , 26 ; 2 Kin 14:13. , 14).

^{1Reis}

08:01 os anciãos de Israel. altos dirigentes que estavam à frente do governo local e da justiça em toda a história do Antigo Testamento (Ex 18:13-26. ; . Num 11:16-30 ; . Jz 21:16-24 ; 1 Sm . 8:1-9).

na cidade de Davi, que é Sião. Esta parte mais antiga de Jerusalém foi ao sul do templo. David já havia trazido a arca da casa de Obede-Edom para Sião (2 Sam. 6:1-19).

^{1Reis}

08:02 a festa. Salomão aparentemente esperou 11 meses para dedicar o templo (6:38), para que a cerimônia poderia ser parte da Festa dos Tabernáculos no Ano Novo, o que foi comemorado durante o sétimo mês (Lv. 23:34 ; . Dt 16:13-15).

[1Reis](#)

8:04 da tenda da congregação. O tabernáculo, juntamente com todos os seus móveis é trazido, presumivelmente de Gibeão (03:04 nota), pelos sacerdotes e levitas.

08:06 debaixo das asas dos querubins. Ver nota 06:23.

08:08 . até hoje Demonstrações para o efeito ([09:13 , 21 ; 10:12 ; 12:19](#)) foram escritos a partir da perspectiva de um escritor que viveu antes da destruição do Templo (586 AC). Veja Introdução: Autor.

[1Reis](#)

08:09 as duas tâbuas de pedra. a cópia da aliança (cf. v [21](#) ; . [Ex 25:16 , 21 ; 40:20](#)).

. **Horebe** Seguindo o padrão estabelecido em Deuteronômio, os escritores da história deuteronomista chamar o local onde o pacto foi feito "Monte Horebe" e não "Horeb" é usada onze vezes em Deuteronômio (cf. "Monte Sinai". [Dt 5.: 2](#)) e duas vezes na história (aqui e [19:08](#)); "Sinai" ocorre apenas uma vez em cada um ([Dt 33:2. ; . Jz 05:05](#)).

[1Reis](#)

08:10 uma nuvem encheu a casa do SENHOR . Após o Êxodo do Egito, Deus guiou o seu povo pelo deserto com uma coluna de nuvem de dia e uma coluna de fogo à noite ([Ex 13:21. ; 40:36 - 38](#)). No Monte Sinai, Deus revelou-se em uma nuvem ([Ex 19:09. ; 24:1518](#)). Quando o tabernáculo foi construído Deus cobriu com a nuvem de Sua glória ([Ex 40:34. , 35 ;. cf . Lev 16:02](#)). Agora Ele mostra Sua aprovação do santuário recémconstruído.

08:12 habitam em trevas. Ninguém pode ver Deus e viver, mas Deus pode revelar-se e manifestar o seu amor para com o Seu povo de forma indireta (v. 10 nota).

[1Reis](#)

08:13 . um lugar para você morar para sempre no templo, como um lugar divinamente sancionada para a oração e sacrifício, era um sinal especial da presença de Deus no meio do Seu povo ([Sl 76:2. ; 132:13 , 14 ;É. 8:18 ; Amos 1:02](#)).

08:22 . estendeu as mãos Este gesto significava oração ([Ex 09:29. ; É 1:15. ; . 1 Tm 2:08](#)).

[1Reis](#)

08:23 . que Deus não existe como você O incomparabilidade de Deus é um tema de destaque em todas as Escrituras ([Ex 15:11. ; . Dt 04:39 ; . Ester 86:8 ; Marcos 12:29 ; . Ef 4:06 , Ap. 19:06](#)). Fidelidade de Deus não é temporário ([03:06 ; 08:16 ; . Dt 07:09 , 12 ; . Ester 52:8 ; . Hebreus 13:08](#)), nem é o seu poder limitado a um país específico (vv. 41-43 , Jonas).

08:25 . se apenas seus filhos prestar muita atenção Salomão repete a condição de que a sua dinastia continuasse a governar Israel se os filhos de Davi permaneceu fiel a Deus ([02:03 , 4 ; 6:11-13 ; 9:4-9 ; 11 :11-13](#)).

[1Reis](#)

08:29 O meu nome estará ali. Deus prometeu que Ele estaria presente, de modo especial no templo de Jerusalém, Salomão pede a Deus que ouve as orações que são direcionadas para o templo ([Dan 6:10. ; 09:17 ; . Jon 2:04](#)).

08:31 um juramento. Em certos julgamentos que o suspeito pode ser obrigado a fazer um juramento de inocência no santuário para corroborar sua defesa ([Ex 22:7-12. ; . Num 5:11-31](#)). Salomão ora para que Deus, através de Seu envolvimento na vida dos suspeitos, seria condenar os culpados e os inocentes não declarar culpado (v. 32).

[1Reis](#)

08:33 . porque pequei contra ti Derrota por um inimigo não foi uma derrota por deus que do inimigo, mas uma derrota de Israel por Deus, devido à própria infidelidade de Israel ([Dt 28:25. ; . Js 7 ; 2 Cr. 36:15-19 ; . Lam 2:1-8](#)).

[1Reis](#)

08:34 trazê-los novamente para a terra. Ele não era incomum para o exército eo povo derrotado na guerra para ser deportado para outra terra. Salomão pede a Deus para ser misericordioso e restaurar aqueles que pedem perdão.

08:35 Quando o céu se fechar. Assim como Deus dirige o destino de seu povo em guerra, assim também Deus controla o mundo da natureza. Seca foi uma das maldições da aliança ([17:01](#) ; . [Dt 28:22-24](#) ; [Amós 4:07, 8](#)).

[1Reis](#)

08:37 . fome ... doença Salomão menciona uma grande variedade de aflições: fome, peste, os gafanhotos, guerra e doença, todos os mencionados em [Deut. 28](#) .

08:39 retribuirá a cada um ... de acordo com todos os seus caminhos. Salomão ora para que Deus iria usar seu conhecimento infinito para estabelecer a justiça entre o Seu povo.

[1Reis](#)

08:43 . que todos os povos da terra conheçam o seu nome Salomão reza que um dia todos os povos vão entregar suas vidas a Deus, assim como Israel faz (cf. [Is 56:6-8](#) . ; . [Zc 8:23](#) ; [Matt. 28:19](#)).

08:44 Se o teu povo sair à guerra. Salomão está se referindo aos esforços militares tomadas por ordem divina ([20:13-30](#) ; . [Lev 26:7](#) ; . [Deut 20](#) ; [21:10](#) ; . [1 Sm 23:02 , 4](#) ; . [2 Sam 5:19 , 24](#)).

[1Reis](#)

8:46 há ninguém que não o pecado. Consulte "Pecado Original e Depravação Total" no Ester. [51:5](#) .

. eles são levados cativos Exile da terra é uma das maldições mais graves na aliança do Sinai (v. 33 nota; . [Lev 26:33-45](#) ; . [Dt 28:64-68](#) ; [30:1-5](#)). Exile é também uma maldição em uma série de antigos tratados do Oriente Próximo.

[1Reis](#)

08:50 perdoar seu povo. Sendo fora da terra de Israel não significa que as promessas de Deus não são mais operatório ([Neh. 01:11](#)). Salomão suplica a Deus por causar captores dos exilados para mostrar misericórdia para com os seus cativos ([Sl. 106:46](#)).

08:53 Por que você separou. Uma vez que Deus escolheu especificamente Israel e os libertou do Egito para se tornar sua herança especial ([Ex 19:3-6.](#) ; . [Dt 4:20](#) ; [9:26](#)), Salomão ora para que Deus não vai esquecer essa história de redenção, quando Israel se encontra no exílio.

[1Reis](#)

08:56 o SENHOR , que deu repouso ao seu povo. Após agitação considerável no período de vagar deserto e conquista, Israel tinha experimentado o cumprimento da promessa de bom, que Ele prometeu através de Seu servo Moisés (05:04 nota; [Ex. 33:14](#) ; . [Dt 12:10](#)). No Novo Testamento, os cristãos são exortados a fazer todos os esforços para entrar no descanso de Deus ([Hb 4:11.](#) ; cf [Ap 14.13](#)).

8:60 não há outro. Os outros deuses que as pessoas adoram são fictícios; o único Deus verdadeiro é o Deus de Israel (cf. [Deut. 04:35](#)).

[1Reis](#)

8:63 22.000 bois. Ao longo de 14 dias de festividades dedicatória, Salomão e os grande número de pessoas presentes em Jerusalém oferecem uma infinidade de sacrifícios, muito mais do que na dedicação relativamente modesto do segundo templo ([Esdras 6:16-18](#)).

[1Reis](#)

8:64 oferta. para holocaustos, ver nota 03:04. Ofertas de cereais, muitas vezes acompanhada de sacrifícios de animais ([Lv 2. ; 7:11-14](#) ; [08:26](#) ; [09:04](#) ; [14:20](#) ; . [Num 15:1-10](#)) e foram indicações de gratidão e louvor do adorador. Para ofertas pacíficas, ver [Lev. 3](#) .

o altar de bronze. Este altar no qual os sacrifícios eram queimados foi localizado em frente do templo (vv. [22](#) , [54](#)) e é diferente do altar do incenso dentro do templo (6:22 nota).

[1Reis](#)

8:65 . entrada de Hamate Esta área perto do limite norte do território controlado por Israel foi localizado a cerca de 20 quilômetros ao sul de Cades, no rio Orontes ([Js 13:05](#) . ; [2 Kin 14:25](#)).

Brook do Egito. Provavelmente para ser equiparado a Wadi El-Arish, no nordeste do Sinai. Pessoas de toda a extensão do reino de Salomão estiveram presentes para estas festividades ([04:21](#)).

[1Reis](#)

8:66 todo o bem que o SENHOR . tinha mostrado a Davi, seu servo, ea Israel seu povo Deus graciosamente cumpriu Seu compromisso com a David que um de seus filhos iria construir o templo ele queria construir ([2 Sam 07:01. - 16](#)). Deus também deu a Israel um santuário central ([12 Deut.](#)) e descansem dos seus inimigos ([1 Kin. 05:04](#)).

09:03 consagraram. Deus fez o templo sagrado por estar presente de uma maneira especial ([8:10-13](#) , [29](#)).

[1Reis](#)

09:04 se você vai andar. A atenção se desloca para a conduta de Salomão e futuros reis. Como foi referido anteriormente ([02:03](#) , [4](#) e notas; [08:25](#)), o futuro domínio dos descendentes de Davi sobre Israel depende de sua fidelidade à Torá.

09:07 cortado. A presença do templo não é uma garantia imutável contra as consequências da infidelidade aliança prolongada (6:13 nota). As maldições do pacto entrará em vigor se o rei e as pessoas são infiéis ([Dt 28:37](#) . ; [Jer 19:08](#)).

[1Reis](#)

09:09 abandonadas. Outras pessoas vão entender a causa do espetáculo incomum de Deus destruindo seu próprio templo e exilando o Seu povo ([Deut. 29:24-28](#)).

9:10-10:29 Esta seção destaca a glória de Salomão, resumindo seus projetos de construção ([9:10-28](#)), sua fama ([10:1-13](#)), e suas grandes riquezas ([10:14-29](#)).

09:10 . Ao final de 20 anos Dados os avisos cronológicas anteriores

([06:01](#) , [37](#) , [38](#) ; [07:01](#)), este seria em torno de 946 AC

[1Reis](#)

09:11 Salomão deu a Hiram vinte cidades. Embora Salomão e Hiram tinha feito um acordo anterior ([5:1-12](#)), parece que Salomão estava agora em dificuldades financeiras. Em troca de Hiram envio de Salomão 120 talentos (4 1/2 toneladas) de ouro (v. [14](#)), Salomão Hiram concedido o uso de vinte cidades da Galiléia (cf. [2 Cr. 08:02](#) e nota).

09:14 120 talentos de ouro. À primeira vista, esta parece ser uma enorme quantidade de ouro. No entanto, o ouro Salomão recebeu de Hiram não é tanto quanto os 150 talentos de ouro Tiglate-Pileser III da Assíria alegou ter recebido de Tiro em cerca de 730 AC

[1Reis](#)

09:15 o Millo. À medida que a cidade de Jerusalém se expandiu para o norte ao longo da cordilheira Ofel, foi necessário construir a apoiar obras de terraplanagem para fortificações da cidade. O "Millo" (literalmente "encher") era, aparentemente, tal

[1Reis](#)

estrutura de restrição a leste do palácio construído para preencher uma depressão ao longo do ridgetop (cf. v 24 ; 11:27 ; 2 Sam 05:09. ; 2 Kin . 12:20 ; . 2 Cr 32:5).

Hazor e Megido e Gezer. Estas cidades estão estrategicamente localizados ao longo das principais rotas comerciais. Hazor é de dez quilômetros ao norte do Mar de Quinerete (Galiléia); Megido é na abertura para o Vale de Jezreel de uma passagem estratégica através do cume Carmel. Gezer foi 20 milhas a oeste de Jerusalém. Escavação arqueológica revelou portões salomónicas idênticos em cada um desses sites. Ao fortalecer esses três locais, Salomão consolidou seu controle do comércio e do comércio.

09:16 . Faraó ... tinha subido e capturado Gezer Gezer tinha permanecido nas mãos dos cananeus, apesar da conquista israelita (Js 16:10. ; . Jz 01:29). O faraó capturado Gezer, talvez dos filisteus. Desde o Egito e Israel tinha um tratado (03:01), era do interesse de ambos os países para não ter Gezer em mãos hostis.

[1Reis](#)

09:17 Menor Bete-Horam. Onze km a noroeste de Jerusalém (cf. Js. 16:03), ao pé de uma passagem estratégica controlando o acesso às montanhas da Judéia.

09:18 Baalate. Oito km a nordeste de Ashdod, perto da costa do Mediterrâneo (cf. Js. 19:44).

. **Tamar** Dezesseis quilômetros a sudoeste do Mar Morto (. Jz 01:16 . Tamar significa "palma"; . Ez 47:19 ; 48:28).

[1Reis](#)

09:20 . dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus Quando Israel entrou na terra de Canaã, que estavam a destruir completamente as nações que estavam vivendo lá (Dt 07:01. ; 20:17 ;Js . 03:10 ; 09:01). Os israelitas não fizeram isso em qualquer forma sistemática (Js 16:10. ; . Jz 1-2 ; 03:05), e da política de Salomão foi a recrutar os descendentes desses povos permanentemente (v. 21).

9:22 Salomão não fez escravos. Salomão convocado permanentemente povos estrangeiros que vivem na terra, mas os trabalhadores israelitas ele recrutados servido por períodos fixos de tempo (5:13 nota; 12:04 nota).

[1Reis](#)

09:26 Eziom-Geber. Então, para não ser dependente das marinhas mercantes e portas de outras nações, Salomão construiu navios em Eziom-Geber, a sua própria porta. Este foi um novo empreendimento para Israel, e Salomão pediu a ajuda de seu aliado, Hiram de Tiro, que forneceu marinheiros para acompanhar de Salomão próprio (v. 27).

Mar Vermelho. Ou seja, o Golfo de Aqaba (Jer. 49:20 , 21).

09:28 Ophir. A localização de Ofir é contestada (Jó 28:16 ; . Ester 45:9 ; Is 13:12.). As sugestões incluem Arábia ocidental, no Chifre da África e Índia.

[1Reis](#)

10:01 Sheba. Duas sugestões principais para este local são sudoeste Saudita (Iêmen moderno) e do norte da Arábia, a terra dos sabeus (Jó 01:15 ; 06:19 ; . Ester 72:10).

sobre o nome do SENHOR . A Rainha de Sabá vem a Jerusalém não simplesmente por causa da fama de Salomão, mas porque ela reconhece a relação entre a fama de Salomão, e do Senhor.

perguntas difíceis. que desejam descobrir se a reputação de Salomão é merecida, a rainha de Sabá testa-lo com perguntas difíceis (cf. Jz. 14:12).

[1Reis](#)

10:05 as iguarias da sua mesa. Veja as notas 02:07 e 04:22.

^{1Reis}

. **seus copeiros** O copeiro era um cargo importante nos governos do Oriente Médio antigos ([Gn 40](#) ; [41:9](#) ; . [Neemias 1:11](#)).

10:09 Bendito seja o SENHOR , vosso Deus. A Rainha de Sabá menciona especificamente o nome pessoal do Deus de Israel em sua declaração de Salomão (vv. [69](#)). Jesus cita a rainha de Sabá em sua acusação contra o povo de seu próprio dia ([Matt 12:42](#) ; [Lucas 11:31](#)).

^{1Reis}

10:11 . frota de Hiram Além de ajudar Salomão construir sua própria frota, Hiram de Tiro utilizou alguns de seus próprios navios para o transporte de mercadorias para Salomão ([9:26-28](#) ; [10:22](#)).

madeira almugue. Sugestões sobre a natureza dessa madeira incluem sândalo vermelho e zimbro.

10:12 liras e harpas para os cantores. royalties israelita provavelmente patrocinado músicos para compor hinos e salmos apropriados para a adoração.

^{1Reis}

10:13 Salomão deu. Trocaram presentes (v. [10](#)).

10:14 veio a Salomão em um ano. tributo anual, constante era necessário para oferecer suporte a todos os grandes projectos e despesas de Salomão.

10:15 de os exploradores ... mercantes. Salomão controlava uma grande território nas rotas comerciais do norte da Mesopotâmia e ao sul do Egito. As tarifas sobre os bens transportados através de Israel teria sido substancial.**governadores do país.** Veja [4:7-19](#)

^{1Reis}

10:16 , 17 grandes escudos. Estes escudos extremamente pesadas e valiosas foram feitas principalmente por razões ceremoniais e estéticas. O uso de tais escudos como um sinal visível de riqueza e status de um rei não é exclusivo para Salomão. Depois de uma campanha de cerca de 714 AC , o rei Sargão II afirma ter tomado "seis escudos de ouro" de um templo.

10:18 um grande trono de marfim. Salomão usou o grande afluxo de tributo para apoiar um estilo de vida extravagante (vv. [18-21](#) , [23-25](#)). Seu trono, provavelmente, era feito de madeira incrustada com marfim e ouro. Esculturas de marfim revestidos a ouro foram encontradas nos palácios reais assírios em Nimrud. O desejo de Salomão, para o melhor em móveis e edifícios sobrecarregados seus súditos ([12:04](#)).

^{1Reis}

10:21 vasos de beber eram de ouro. vasos de ouro bonitas desde os tempos antigos foram encontrados no Egito (século XIII AC), Ugarit (na costa do Mediterrâneo, na Síria moderna, do século XIII AC) e Pérsia (sexta-quarto séculos AC) .

10:22 uma frota de navios. Esses chamados "navios de Társis" foram construídos para fazer longas viagens oceânicas.

com a frota de Hiram. Ver nota 09:26.

^{1Reis}

10:26 carros e cavaleiros. a "lei do rei", em [Deut. 17:16](#) proíbe o monarca a acumular um grande número de carros e cavalos.

10:28 Egito e Kue. Kue estava no que hoje é a Turquia. Pode ser que "Egito" (hebraico *mīṣrayim*) tem sido confundido com "Musri", também na Turquia (ver também [2 Kin.](#)

[1Reis](#)

07:06). Salomão pode ter financiado a formação de suas próprias forças militares por sua negociação nos famosos cavalos cilícos e os carros superiores do Egito (v. [29](#)).

10:29 importado ... eles foram exportados. não só acumular Salomão carros e cavalos, ele também iniciou comércio substancial dessas commodities através de "comerciantes do rei" (v. [28](#)). Ao fazer isso, Salomão estava explorando localização geográfica estratégica de Israel.

os reis dos hititas. Os hititas viviam na Anatólia (Ásia Menor). Durante o reinado de Salomão, eles já não eram o império unificado que tinha sido entre 1375-1240 AC Eles foram agora governado por uma série de reis menores, cada um com seu próprio domínio.

[1Reis](#)

11:01 amou muitas mulheres estrangeiras. Considerando que a primeira parte de seu reinado, "Salomão amava ao SENHOR , andando nos estatutos de Davi, seu pai "([3:03](#)), ele mais tarde "amou muitas mulheres estrangeiras." casamentos diplomáticas entre as dinastias de vários reinos eram comuns no antigo Oriente Próximo, como meio de ratificação de tratados, mas a multiplicação das esposas reais é proibido em [Deut. 17:17](#) . Além disso, havia proibições contra casando com mulheres estrangeiras na terra de Israel era possuir ([Ex 34:16](#); ; [Deut 7:1-4](#); ; [Js 23:12](#), [13](#)).

[1Reis](#)

11:02 desviar seu coração. A frase faz alusão ao aviso de [Deut. 07:04](#) .

11:04 como era o coração de Davi, seu pai. David é constantemente apresentada como um rei modelo ([3:14](#) ; [09:04](#) ; [14:08](#) ; [15:03](#) ; . [2 Kin 08:19](#) ; [22:02](#)). Ele não era sem pecados ([2 Sam 11](#). ; [12](#) ; [24:1-15](#) ; [1 Kin 15:05](#).), mas quando ele pecou, seu arrependimento foi exemplar ([2 Sam 12:16](#). , [17](#) ; [24:10 - 17](#)). A devoção de David a Deus foi inigualável.

11:05 . Ashtoreth A deusa fenícia do amor e da fertilidade, chamada Astarte pelos gregos (cf. [Jz 02:13](#). ; [2 Kin 23:13](#)).

Milcom. Ou Moloque. Ele era o deus nacional dos amonitas.

[1Reis](#)

11:06 Salomão fez o que era mau. muitos pecados de Salomão violou princípios fundamentais da religião israelita: multiplicar esposas (v. 1 nota), adorar outros deuses ([Ex 20:03](#). , [5](#)), e santuários de construção para os deuses estrangeiros (vv . [7](#) , [8](#) ; . [Ex 20:04](#)).

11:07 Quemos. Ele era o deus nacional dos moabitas ([2 Kin. 03:26](#) , [27](#)). Consulte "O sincretismo e idolatria" no [Hos. 02:13](#) .

11:10 . após outros deuses Veja [3:14](#) ; [9:6-9](#) .

[1Reis](#)

11:11 rasgar o reino de você. Veja vv. [29-39](#) .

11:12 . Eu não vou fazê-lo em seus dias o grande amor de Deus por David faz com que Ele a moderar o Seu julgamento sobre Salomão, em dois aspectos: em primeiro lugar, Deus adia a divisão até o reinado do filho de Salomão; e em segundo lugar, Deus não remover todo o reino da dinastia davídica (v. [13](#)).

[1Reis](#)

11:13 . uma tribo Isto provavelmente se refere a Judá ([0:20](#); . [2 Kin 17:18](#)). Se Judá já é entendida sem ser mencionado, outra tribo se entende, como Benjamin ([12:21](#)), ou Simeão.

para o bem de Jerusalém. Jerusalém era a cidade escolhida por Deus, o local do santuário central de Israel antecipado em Deut. 12 e construído por Salomão. Jerusalém é um símbolo central do amor de Deus por Seu povo e a comunhão entre Deus e Seu povo em toda a Bíblia (Sl 68:29. ; 122:2-6 ; 135:21 ; 137:5-7 ; . Is 62:1 , Dan 9:25. ; Ap. 03:12 ; 21:02 , 10).

^{1Reis}

11:15 quando David estava em Edom. Veja 2 Sam. 08:14 . Uma vitória mais cedo por Joabe é invertida, como Hadad retorna do exílio no Egito e com sucesso rebeldes contra Salomão (v. 25).

11:18 de Midã. Os midianitas viveu a leste de Moabe e Edom.

Paran. Esta área foi na península sudeste de Kadesh Sinai.

deu-lhe uma casa. aviso tomada do poder emergente de David, o Faraó estava pronto para abrigar inimigos de Davi, na esperança de que um dia eles iriam reduzir o poder de Israel (v. 21). Tratados antigos proíbem fornecer asilo aos rebeldes políticos.

^{1Reis}

11:22 Só me deixe partir. Após a morte de David, Hadade, queria voltar para a sua terra, apesar das objeções do Faraó, provavelmente porque ele queria libertá-la da dominação israelita (v. 25).

11:23 adversário. Anteriormente Salomão podia se gabar de que em seu reino não havia "nem adversário nem infortúnio" (5:04), mas agora Deus afligia com uma sucessão de inimigos.

Hadadezer, rei de Zobá. Na conquista de Hadadezer e Síria de Davi, ver 2 Sam. 8:36 ; 10:15-19 .

^{1Reis}

11:24 rei em Damasco. Da sua base em Damasco, Rezon persistentemente causou problemas para Salomão.

11:26-43 rebeldes Jeroboão contra Salomão e foge para o Egito até a morte de Salomão.

11:26 Jeroboão, filho de Nebate ... contra o rei. Considerando Hadad e Rezon são inimigos externos levantados por Deus, Jeroboão, efraimita, é um inimigo interno.

Zereda. Vinte e um km a leste de Jope, no território de Efraim.

^{1Reis}

11:27 o Millo. Ver nota 9:15.

11:28 sobre todo o trabalho forçado da casa de Joseph. Jeroboão estava a cargo dos trabalhadores Salomão elaborado a partir das tribos de Efraim e Manassés (5:13-16), e estava bem ciente do ressentimento essas tribos sentia por Salomão (12:04).

11:29 silonita. Shiloh estava em Efraim, a cerca de 12 milhas a leste de Zereda.

^{1Reis}

11:30 rasgou em doze pedaços. Aías executa uma ação simbólica, isto é, ele age com uma parábola. Tais ações coloridos dramatizar a realidade da palavra falada e da intervenção de Deus na história (cf. 22:11 ; Is 20. ; Jer 13:1-11). Neste caso, os pedaços de manto de Aías ilustrar a divisão iminente do reino.

11:31 Toma para ti dez pedaços. Em nome do Senhor, Aías convoca Jeroboão para levar dez das doze peças, simbolizando as dez tribos do norte sobre o qual Jeroboão em

breve tornar-se rei. Tal como acontece com as rebeliões anteriores do Hadad e Rezon, insurreição de Jeroboão é um julgamento divino contra Salomão.

11:32 uma tribo. Veja a nota sobre v 13.

^{1Reis}

11:34 eu o farei régua. Veja nota sobre v 12.

11:35 da mão de seu filho. Ou seja, a partir de sucessor de Salomão, Roboão ([12:1-24](#)).

11:36 que Davi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada. A metáfora de uma lâmpada significa a permanência da dinastia davídica, na cidade de Jerusalém ([15:04](#) ; . [2 Sam 21:17](#) ; . [2 Kin 08:19](#) ; [2 Cr 21:07](#) ; . [Ester 132:17](#)).

11:37 sobre tudo o que desejar a tua alma. Uma promessa semelhante é dada a Davi ([2 Sam. 03:21](#)).

rei de Israel. Ou seja, sobre as dez tribos do norte. Durante o período do reino dividido, o termo "Israel" na maioria das vezes designa estas dez tribos. "Judá" denota o domínio ainda governado por descendentes de Davi.

11:38 ouvir tudo o que eu vos mando. Jeroboão estará sujeito às mesmas estipulações pactuais que estavam operacional para Saul, Davi e Salomão ([02:03](#) , [4](#) e notas).

. **Eu estarei com você** Estas palavras são uma garantia de presença e sustento (de Deus [Dt 31:8](#) . ; . [Jz 02:18](#) ; [06:12](#) , [16](#) ; . [1 Sm 03:19](#) ; . [2 Sam 05:10](#) ; [7:9](#)). Aíás espera que Jeroboão será mais fiel ao pacto que Salomão.

^{1Reis}

11:39 mas não para sempre. Esta frase aguarda com expectativa a restauração do poder de Davi. Essa restauração foi tentada por Josias de Judá, mas não pôde terminá-lo ([2 Kin 22](#) . ; [23](#)). Os profetas também olhar para uma renovação da regra de Davi ([Jer 30:9](#) . ; . [Ez 34:23](#) ; [37:15-28](#) ; . [Hos 3:05](#) ; [Amós 9:11](#)). Essas esperanças são cumpridas em Jesus Cristo, o Messias ([Matt 01:01](#) . ; [Marcos 1:1](#)).

11:40 Sisaque. Shishak foi o primeiro rei sobre a vigésima segunda dinastia e governou 945-924 AC ([14:25](#) , [26](#)). Salomão era casado com uma filha de um faraó da XXI dinastia (3:1 nota).

^{1Reis}

11:41 Livro dos Atos de Salomão. Uma das fontes (não mais na existência) usado pelo escritor de 1 e 2 Reis. Outras fontes oficiais são mencionados em [14:19](#) e [29](#) .

11:42 40 anos. Aproximadamente 970-930 AC

12:1-24 recusa do rei Roboão para ouvir a pedido do povo para aliviar o seu fardo faíscas secessão pelas tribos do norte. Deste ponto em diante o reino do norte é normalmente referido como Israel, eo reino do sul como Judah.

^{1Reis}

12:01 Siquém. Este importante centro israelita associado à renovação da aliança com o Senhor ([Js. 24:1-33](#)) foi no norte Efraim, 30 milhas ao norte de Jerusalém.

para fazê-lo rei. Roboão viajou para Siquém para ser feito rei por aclamação (ver [1 Sam. 11:15](#) ea aliança das tribos do norte feitos com David em [2 Sam. 5:1-3](#)). Como se viu, as tribos do norte não aceitou Roboão.

^{1Reis}

0:02 assim que Jeroboão ... ouvi falar. Ou seja, sobre a morte de Salomão ([11:43](#)).

^{1Reis}

12:04 O teu pai fez pesado o nosso jugo. A expressão "jugo" é caracteristicamente usado para a opressão dos israelitas por governantes estrangeiros ([Lv 26:13](#) ; . [Dt 28:48](#) ; [Is 09:04](#). ; [10:27](#) ; [14:25](#) ; [27:8](#) [Jer.](#) , [11](#) ; . [Ez 34:27](#)). O seu uso aqui é uma acusação de Salomão para a imposição de trabalho duro com o seu próprio povo ([05:13](#) ; [09:22](#) ; [11:28](#) e notas).

12:06 os velhos. Estes conselheiros mais velhos e experientes estavam bem familiarizados com as tradições de Israel e compreendida como a monarquia afetado a vida dos israelitas comuns.

^{1Reis} **12:07 Se você vai ser um servo.** Embora confiada com o poder, o rei israelita era para estabelecer a justiça e assim servir a Deus e Seu povo ([Dt 17:14-20](#) ; . [Ester 72](#)).

12:08 os homens jovens. Esses jovens conselheiros, como o próprio Roboão, tinha crescido na corte real. Aparentemente eles pensaram que os privilégios de Roboão foram inalienável como as de um monarca oriental.

12:10 Meu dedo mínimo é mais grosso do que as coxas do meu pai. Estas palavras são uma ostentação arrogante e imprudente sobre o quanto mais opressivo jugo de Roboão será que seu pai ([v. 11](#)).

^{1Reis} **12:15 pelo SENHOR .** O escritor não menciona o instrumento de Deus para desculpar insensatez de Roboão. Deus está usando ações equivocadas de Roboão como um instrumento para cumprir a profecia de Aías ([11:31-39](#)).

12:16 Olha agora para a sua própria casa, David. As tribos do norte se separar de Judá e da autoridade dos descendentes de Davi. Para uma provação idêntico contra o próprio David, ver [2 Sam. 20:01](#) .

^{1Reis} **12:17 povo de Israel.** Ou seja, os membros das tribos do norte que se estabeleceram no sul.

12:18 . Adoram Roboão enviou imprudentemente o chefe do trabalho forçado para sufocar o levante ([04:06](#) ; [05:14](#) , onde o nome está escrito "Adoniram").**todo o Israel.** Ou seja, os representantes das tribos do norte ([12:01](#)).

12:19 até hoje. 08:08 Veja nota.

^{1Reis} **12:20 à assembleia.** Jeroboão não parece ter desempenhado um papel activo na assembléia em Siquém. Uma vez que ele é feito rei, porém, ele assume o comando sobre os assuntos de Israel (vv. [25-33](#)).

12:22 .. homem de Deus Essa expressão comum designa um profeta ([1 Sm 02:27](#) ; . [1 Kin 13:01](#) ; . [2 Kin 04:07](#)).

12:23 o resto das pessoas. Provavelmente uma referência a membros das tribos do norte que se tinham estabelecido em Judá ([v. 17](#)).

12:24 retorno a sua casa, por isso é de mim. O profeta Semaías reafirma o que o profeta Aías já havia declarado ([11:29-39](#)): a divisão do reino está em conformidade com a vontade de Deus. A existência de dois reinos é ordenado por Deus, e cada um tem agora a oportunidade de provar a sua lealdade para com o seu pacto.

^{1Reis} **12:25-33** Em um esforço para manter a fidelidade do povo, Jeroboão faz bezerros de ouro em Betel e Dan e institutos de um sistema de balcão de adoração para Israel.

[1Reis](#)

12:25 Penuel. Jeroboão consolida seu domínio fortificando Siquém e Penuel, duas cidades importantes ao longo do rio Jaboque.

12:27 Se este povo subir para fazer sacrifícios. Jeroboão teme que a unidade religiosa entre o norte eo sul vai levar a um retorno à unidade política também.

0:28 dois bezerros de ouro. cananeus characteristicamente representado seus deuses de pé sobre os touros, bezerros, ou outros animais. Jeroboão provavelmente preparou seus bezerros de ouro, como uma espécie de plataforma trono por Deus, e não como imagens do Senhor. No entanto, sua inovação foi um convite para as práticas religiosas dos cananeus para entrar no reino do norte (cf. Ex. 32:4).

[1Reis](#)

12:29 Betel, e ... Dan. Estes sites são os centros mais ao sul e ao norte no reino de Jeroboão. Betel (literalmente "casa de Deus") era um centro histórico culto israelita (Gen. 0:08 ; 28:11-19 ; 35:6 , 7 ; . Jz 20:26-28 ; 1 Sam 07:16.).

12:30 isto se tornou em pecado. O estabelecimento de centros religiosos nacionais em concorrência com a de Jerusalém é repetidamente referido nos livros de Reis como o pecado de Jeroboão (13:34 ; 14:16 ; 15:26 ,30 ; 16:02 ; 2 Kin

03:03. ; 10:29 ; 13:02 ; 17:22). Infelizmente, todos os reis do Norte seguiram o caminho aberto pelo primeiro Jeroboão. Nenhum deles tentou instituir uma reforma profunda. Sem oposição determinada, o pecado de Jeroboão provocou a deterioração e desaparecimento de Israel (2 Kin. 17:22 , 23).

[1Reis](#)

12:31 templos em lugares altos. Veja a nota de 3:2. Ao promover o culto nos altos, Jeroboão introduziu outras inovações em seu culto.

. **sacerdotes de entre todos os povos** Jeroboão criou seu próprio sacerdócio, sem levar em conta suas qualificações sacerdotais ou genealogia levítico (Deuteronômio 18:1-8. ; . Jz 17:10-13).

[1Reis](#)

12:32 nomeado um banquete. Talvez ele imitou a Festa dos Tabernáculos (Lv 23:34. ; 1 Kin 8:02.).

12:33 o mês que ele tinha imaginado. Ou seja, não sancionada por Deus. Ao instituir seus próprios centros religiosos, festival, e sacerdócio, Jeroboão deliberadamente quis dissociar-se e ao seu povo a partir do templo de Jerusalém eo culto praticado ali. Isto vai claramente contra a intenção da comissão de Jeroboão de Deus, como descrito em 11:3639 e 12:15 , o que obrigou a uma separação religiosa político, mas não entre Israel e Judá. Lealdade à aliança (11:38) requer lealdade ao templo estabelecido pela honra de Deus e seus sacerdotes, festivais e sacrifícios.

[1Reis](#)

13:01 homem de Deus. Ver nota 12:22.

Judá. Deus enviou um profeta do sul para denunciar cult norte de Jeroboão.**13:02**

Josias. Ele governou Judá 640-609 AC , 300 anos depois de Jeroboão.

sacrificar ... os sacerdotes dos lugares altos. Esta profecia se realiza durante o reinado de Josias (2 Kin. 23:15-20). Ao queimar ossos humanos no altar, Josias profanou e fez o impróprio para uso contínuo como um recinto sagrado.

[1Reis](#)

13:03 sinal. Os profetas, por vezes, deu um sinal, uma prova imediata, para corroborar uma profecia (2 Kin 19:29. ; 20:8-11 ; . Jer 44:29 , 30).

as cinzas que estão sobre ele se derramará. O altar foi assim profanado ([Lev. 6:10-13](#)).

^{1Reis}

13:05 O altar também foi demolido. Este sinal (v. [3](#)) confirma a profecia sobre Josias e mostra condenação do sistema religioso de Jeroboão de Deus.

13:06 que a minha mão pode ser restaurado. Deus, generosamente cura a mão de Jeroboão, reafirma a autoridade do Seu profeta.

13:08 comer o pão ou beber água. Para o profeta para aceitar este hospitalidade implicaria a aprovação de políticas de Jeroboão.

13:09 Você deve nem comer nem beber nem voltar. O profeta tem instruções claras de Deus sobre sua conduta pessoal (v. [17](#)).

^{1Reis}

13:11 morava em Betel. O velho profeta é a partir do norte, ao contrário do homem de Deus de Judá.

13:18 ele mentiu para ele. O homem de Deus de Judá não poderia saber isso, exceto que a nova revelação violou suas próprias ordens de Deus.

13:20 a palavra do SENHOR . Ironicamente, Deus usa o velho "deitado" profeta de Betel para entregar uma profecia verdadeira (v. [18](#)).

^{1Reis}

13:22 o seu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais. Considerou-se importante para ser enterrado junto com seus antepassados na sepultura da família ([01:21](#) ; [Gênesis 47:30](#) ; . [Js 24:32](#) ; [2 Sam . 02:32](#) ;[17:23](#)).

13:24 o burro ... leão. O estranho comportamento dos animais é entendido como milagrosa, e quando a notícia de que ele atinja o velho profeta ele imediatamente entende o seu significado.

^{1Reis}

13:30 Ai, meu irmão. Este lamento é apropriado para um (cf. igual e não para um superior [22:18](#) [Jer.](#)).

13:31 ponde os meus ossos junto aos ossos dele. o velho profeta se identifica com a profecia do homem de Judá por ter-se enterrado no mesmo túmulo. Quando Josias depois profana o altar de Betel, ele não perturbar os ossos fora do respeito para o profeta de Judá ([2 Kin. 23:17](#) , [18](#)).

13:34 pecado à casa de Jeroboão. Ver nota [12:30](#).

^{1Reis}

14:01 Abias o filho de Jeroboão, caiu doente. Pessoas em tempos do Antigo Testamento, por vezes, parecia profetas para curar doenças ([2 Kin 4:18-22.](#) ; [5:1-14](#)) ou para prever o destino de alguém que estava doente ([2 Kin 1:2-4.](#) ; [08:08](#)).

14:2 se disfarçar. Jeroboão evidentemente temiam o profeta e pensou que seu filho seria tratado melhor se ele não foi associada a ele.

14:03 . take ... dez pães mulher de Jeroboão é levar estes presentes apto para um plebeu, mas não para a realeza ([1 Sam 9:6-8.](#) ; [2 Kin 05:15.](#) ; [08:08](#)), para congraçar-se com Aías

^{1Reis}

14:11 cães comerão ... as aves do céu. Veja [Deut. 28:26](#) . Tais maldições são típicos do mundo antigo, incluindo Homer ([Ilíada 1.4](#)).

^{1Reis}

14:15 o SENHOR vai ... raiz até Israel desta boa terra. A possibilidade de exílio para a apostasia é levantada na aliança mosaica (Dt 28:63. , 64 ; 29:28), em discurso de despedida de Josué (Js 23. : 15 , 16), e na oração o templo de Salomão (8:33 , 34 , 4653).

. **Aserins** Provavelmente esculpidas figuras da deusa Asherah cananeu, consorte de Baal (Ex 34:13. ; . Dt 12:03 ; . Jz 03:07).

14:17 Tirza. Tirza foi 14 milhas a oeste do rio Jordão, a meio caminho entre Jerusalém eo Mar de Quinerete (Galiléia). Era o lugar de Jeroboão de residência e, posteriormente, a capital de Israel (15:33) até Omri construiu a cidade de Samaria (16:24).

como ela veio ao limiar. A morte de Abias era uma indicação de que outras profecias de Aías se tornaria realidade (v. 18).

^{1Reis}

14:19 o restante dos atos. O escritor bíblico não tem a pretensão de escrever um relato exaustivo do reinado de Jeroboão. Em vez disso, ele escreveu o que ele considera importante para os seus leitores para saber (Introdução: Características e temas).

. **Crônicas dos Reis de Israel** Ver nota 11:41 e Introdução: Autor.

14:20 22 anos. Ou seja, 930-909 AC

^{1Reis}

14:21-31 Estes versículos resumem o reinado de Roboão, filho de Salomão e sucessor imediato. Seu reinado é marcado por uma crescente idolatria e imoralidade, perda de tesouros para o rei do Egito, ea guerra contínua com Jeroboão.

14:21 Roboão. O autor muda sua atenção para o reino do sul, registrando eventos que cronologicamente se sobreponem com os eventos no norte.

17 anos. Ou seja, 930-913 AC

^{1Reis}

14:22 Judá. A Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) lê "Roboão" (cf. 2 Cr. 12:14 onde se lê "fez mal").**14:23 lugares altos.** Ver nota 03:02.

pilares. Basicamente pedras configurado no chão. Muitas dessas pedras sagradas foram usados pelos cananeus em seu culto. Tais pilares foram proibidos na lei de Israel (Ex 23:24. ; . Lev 26:1 ; . Dt 12:03 ; 16:22).

Aserins. Veja a nota sobre v 15.

. **debaixo de toda árvore verde** As atividades religiosas realizadas perto de certas árvores nos tempos do Antigo Testamento eram considerados de especial importância (Dt 12:02. ; 2 Kin 17:10. ; É 57:5. ; . Jer 02:20 ;Ez 6. : 13 ; Hos 4:13.).

^{1Reis}

14:24 prostitutas do sexo masculino. Os cananeus acreditavam que a prostituição ritual ajudou a assegurar a fertilidade da terra, rebanhos, e as pessoas. Ele foi proibido em Israel (Dt 23:17. , 18 ; 1 Kin 15:12. ; 22:46; . 2 Kin 23:7 ; . Hos 4:14).

14:25 Sisaque. Ele fundou a vigésima segunda dinastia sobre o Egito e começou a governar em torno de 945 AC De acordo com fontes egípcias, incluindo um fragmento de uma estela de campanha de Sisaque, Sisaque também invadiram Israel e infligiu destruição generalizada.

^{1Reis}

14:26 Ele levou os tesouros. Ou seja, tesouros guardados no templo pelo rei Salomão

(7:51).

^{1Reis}

14:27 escudos de bronze. O reino independente de Judá era muito pequena e muito pobre para ser capaz de substituir escudos de Salomão exatamente.

14:29 livro das crônicas dos reis de Judá. 11:41 Veja a nota.

14:30 . guerra ... continuamente escaramuças fronteiriças menores e guerras de pleno direito entre Israel e Judá caracterizou o início da história da monarquia dividida (12:24 ; 14:19 ; 15:06 ; . 2 Cr 13:1-20).

^{1Reis}

14:31 Naamá, amonita. Roboão nasceu de um dos casamentos de Salomão para mulheres estrangeiras (11:01).

15:02 Ele reinou por três anos em Jerusalém. Ou seja, 913-910 AC

O nome de sua mãe era Maaca. Provavelmente por causa de suas fontes, o autor lista o nome da mãe do rei dos reis de Judá só (ver Introdução: Cronologia).

Absalão. uma ortografia variante de "Absalão" (cf. 2 Sam 03:03. ; 14:27 ; . 2 Cr 13:02).

^{1Reis}

15:03 pecados que seu pai tinha. Ver 14:22-24 .o coração de

Davi, seu pai. David era um rei modelo (11:04 nota).

15:05 Urias, o hitita. O marido de Bate-Seba e um general do exército de Davi, a quem David assassinado (2 Sam. 11).

15:07 o livro das crônicas dos reis de Judá. Ver nota 11:41 e Introdução: Autor.

. guerra entre Abias e Jeroboão Ver nota 14:30; 2 Cr. 13:1-20.

^{1Reis}

15:10 reinou 41 anos. Ou seja, 910-869 AC

Maaca, filha de Absalão. Veja nota sobre v 2.

15:11 Asa fez o que era certo. Asa ganhou essa elogios por expurgando símbolos religiosos dos cananeus (vv. 12-14).

^{1Reis}

15:12 prostitutas do sexo masculino. 14:24 Veja a nota.os

ídolos que seus pais tinham feito. 14:23 Veja a nota.

15:13 . rainha mãe A rainha-mãe poderia, por vezes, exercer uma influência considerável na corte real (1:11-14 , 28-31 ; . 2 Kin 11:1-20).

ribeiro de Cedrom. Este wadi (leito sazonal) atravessa o vale, que marca a fronteira leste de Jerusalém.

15:14 lugares altos. Esses centros rurais de culto poderia ser dedicado ao Senhor, para uma das divindades de Canaã, ou a alguma combinação de ambos (3:2 nota).

^{1Reis}

15:15 trazido para a casa do SENHOR . Asa tenta substituir alguns dos tesouros perdidos durante a invasão de Sisaque (14:25 , 26).

15:16 guerra ... todos os seus dias. A referência é mais provável que não a uma guerra de pleno direito, mas para uma série contínua de escaramuças e batalhas (14:30 nota).

^{1Reis}

15:17 Ramá. Esta cidade estava em Benjamin, de apenas seis quilômetros ao norte de Jerusalém. Desde Ramá foi estrategicamente localizado no cruzamento de várias rotas que levam até as terras altas da Judéia, o rei israelita poderia limitar o acesso a Jerusalém. Além disso, Israel era muito maior do que Judá. A campanha de Baasa e bloqueio foi uma ameaça séria.

15:18 enviou a Ben-Hadade. Asa usou o dinheiro do templo para subornar os sírios para ajudá-lo contra os israelitas sob Baasa. Os sírios teriam que violar um tratado de fazer isso, como o próprio reconhece Asa.

^{1Reis}

15:20 Ben-Hadade escutou. O rei sírio ganhou dinheiro de Judá e de território de Israel por trair Baasa.

Ijom, Dan ... Naftali. Esta área fica ao norte do Mar de Quinerete (Galiléia). Subjugandolo deu o controle da Síria de rotas comerciais, bem como o acesso às cidades fenícias de Tiro e Acco.

15:21 Tirza. Ver nota 14:17.

^{1Reis}

15:22 nenhum foi isento. Asa trabalhou forçado recrutado para destruir Ramá e construir fortificações em Geba e Mispa (05:13 nota; 09:22 nota).

Geba de Benjamim. Ramá, Geba e Mispa são os cinco a dez milhas ao norte de Jerusalém. Fortificando-os, Asa desanimado outra campanha israelita contra Judá (cf. 2 Cr. 14:06 , 7).

15:23 livro das crônicas dos reis de Judá. 11:41 Veja a nota.

^{1Reis}

15:24 Josafá. Para seu reinado, ver 22:41-50 .

15:25-32 Estes versículos resumem o reinado de Nadabe, rei de Israel, mas dar mais atenção às ações subsequentes de seu assassino e sucessor, Baasa. Tão logo ele se torna rei, Baasa mata toda a família de Jeroboão em cumprimento da profecia de Aías (14:10 , 11).

^{1Reis}

15:25 dois anos. Ou seja, 909-908 AC

15:26 pecado que ele fizera Israel pecar. Ver nota 12:30.

15:27 Gibetom. Esta cidade foi atribuída à tribo de Dan, mas geralmente controlada pelos filisteus (Js. 19:44). Foi a oeste de Jerusalém e de cinco quilômetros ao norte de Ecrom.

15:29 ele matou toda a casa de Jeroboão. Para consolidar sua posição como rei, Baasa dispõe de todos os credores potenciais ao trono na família de Jeroboão. Isso cumpre a profecia de Aías a Jeroboão (14:10-11). O autor não elogiar as ações de Baasa; pelo contrário, mais tarde ele o condena (16:07).

^{1Reis}

15:31 livro das crônicas dos reis de Israel. 11:41 Veja a nota.

15:32 guerra entre Asa e Baasa. Ver nota 14:30 h.

15:33 Tirza. Ver nota 14:17.

^{1Reis}

15:34 caminho de Jeroboão. Ver nota 12:30.

^{1Reis}

16:02 Eu exaltado você do pó. Tal como acontece com a condenação de Aías de Jeroboão ([14:7 , 8](#)), Jeú começa seu discurso profético ensaiando bondade de Deus para com Baasa.

caminho de Jeroboão. Ver nota 12:30.

16:03 Baasa e sua casa. Porque Baasa seguido as políticas definidas por Jeroboão, Baasa e sua casa vai sofrer o mesmo destino ([15:29](#)).

16:04 cães. Consulte [14:11](#) e observe.

^{1Reis}

16:05 livro das crônicas dos reis de Israel. 11:41 Veja a nota.

16:08 reinou dois anos. Ou seja, 886-885 AC

16:11 , 12 Ele não deixá-lo um único macho. Essa ação cumpre a profecia de [16:03 , 4](#) ([15:29](#) nota).

16:14 Livro das Crônicas dos Reis de Israel. 11:41 Veja a nota.

^{1Reis}

16:15 o ano vigésimo sétimo. Ou seja, 885 AC

reinou sete dias em Tirza. A história de Israel, o reino do norte, foi atormentado por golpes frequentes e tentativas de golpe. Judá, o reino do sul, foi um pouco mais estável, talvez porque os seus reis continuaram a ser os descendentes de David. Mas a instabilidade de Israel, no norte, também pode ser atribuído à negligência de seus reis para a aliança. A agitação política era a maneira de disciplinar e renovar a liderança de Israel de Deus ([11:29-39](#) ; [14:7-11](#) ; [16:1-4](#) ; [21:19-22](#) ; [22:17](#) ; . [2 Kin 1:2-4](#)).

Gibetom. Sobre 25 milhas a oeste de Jerusalém, e de cinco quilômetros ao norte de Ecrom, uma importante cidade dos filisteus.

^{1Reis}

16:16 Zinri tem conspirado. Os soldados israelitas recusam-se a aceitar o reinado de Zinri.

Omri, o comandante. Omri realizada uma classificação mais elevada do que Zinri (v. [9](#)). As tropas podem ter se sentido mais obrigação de seguir Omri de Zinri.

16:19 caminho de Jeroboão. Ver nota 12:30.

16:20 Livro. Ver nota 11:41.

16:21 foram divididos. Tibni contestado o direito de Omri ao trono.

^{1Reis}

16:22 Tibni morreu e Omri se tornou rei. Esta declaração concisa deixa a impressão de que Tibni foi morto na luta com Omri e seus seguidores, mas as causas naturais não pode ser descartada.

16:23 No trigésimo primeiro ano de Asa. Ou seja, 880 AC A luta entre Omri e Tibni durou quatro anos (v. [15](#)).

reinou por doze anos. Ou seja, 885-874 AC

^{1Reis}

16:24 Samaria. Assim como Davi ([2 Sam. 5:6-12](#)), Omri fundou seu próprio capital, Samaria. Foi a meio caminho entre o Rio Jordão eo Mar Mediterrâneo, a cerca de 37 milhas ao norte de Jerusalém. Samaria foi facilmente defendido e se tornou a capital permanente de Israel ([20:01](#) ; [2 Kin 6:24](#) ; [10:17](#) ; [13:6](#) ; [18:9 , 10](#)). "Samaria" às vezes se refere ao reino do norte como um todo ([2 Kin 17:24](#) ; [Amós 3:09 , 12](#)).

[1Reis](#)

16:26 caminho de Jeroboão. Ver nota 12:30.

16:27 o poder que mostrou. política e militarmente Omri foi muito bem sucedido. A pedra moabita, uma inscrição de um dos vizinhos de Israel, afirma que Omri subjugado Moabe e capturado Medeba. Muito mais tarde, os anais do rei assírio Tiglate-Pileser III (c. 732 AC) ainda falam de Israel como a "casa de Omri".

16:29 22 anos. Ou seja, 874-853 AC

16:30 Acabe ... o que era mau. Note-se que a mesma frase é aplicada a Jeroboão ([14:09](#)). A frase significa "extremamente ruim".

[1Reis](#)

16:31 ele levou para sua esposa Jezabel. Este casamento do filho de Omri à filha de Etbaal, pode ter sido organizado por Omri por razões diplomáticas. Presença de Jezabel deu apoio oficial em Israel à adoração de Baal.

serviram a Baal. "Baal" significa "Senhor", "marido". Baal era um deus da tempestade, uma divindade dominante na religião cananéia. Ele foi considerado fundamental para trazer chuvas vivificantes e fertilidade para a terra.

[1Reis](#)

16:33 Asherah. Ver nota 14:15.

16:34 . Hiel de Betel construído Jericó Após a sua destruição antes ([. Js 5:13-6:27](#)), Jericho tinha sido habitada como uma solução ([Js 18:21.](#) ; [. 2 Sam 10:05](#)). O desejo de Hiel para transformar o site de Jericó em uma cidade de pleno direito trouxe a maldição de [Js. 06:26](#), que proibiu a reconstrução da cidade e delineou as consequências de fazê-lo.

[1Reis](#)

17:01 Elias. O nome significa "O Senhor é Deus". "Yah" ou "Jah" é uma forma abreviada do nome divino "Javé", traduzido como "SENHOR" (cf. [Êx. 03:14](#) , [15](#)). Nome de Elias corresponde com o tema do seu ministério: o Senhor é Deus e não há outro. Elias foi o grande profeta do Senhor, quando Acabe e Jezabel estavam promovendo a adoração a Baal em Israel.

Tisbita. Provavelmente Elias era de uma cidade chamada Tishbe.**Gileade.**

Gilead é uma área de extensão indefinida a leste do rio Jordão.

orvalho nem chuva. Baal (16:31 nota) era o deus da tempestade cananeus, e esta seca questionou a capacidade de Baal para controlar o tempo.

exceto pela minha palavra. A seca vai demonstrar a um Israel rebelde que é verdadeiramente Deus.

[1Reis](#)

17:04 corvos para alimentá-lo. Embora Elias estava no deserto, o Senhor poderia dar para ele, tanto como Ele tinha para a nação de Israel séculos anteriores durante o Êxodo ([Ex. 16:4-36](#)). Ironicamente, Israel está na Terra Prometida, mas se esqueceu de quem sustenta ela.

17:05 ribeiro de Querite. Este ribeiro provavelmente desaguava no Jordão a partir do leste. Pode ter sido, no norte da Gilead, em direção ao Mar de Quinerete (Galiléia).

[1Reis](#)

17:09 Sarepta. Esta cidade era na costa do Mediterrâneo entre Tiro e Sidom. Deus manda Elias para viajar para longe de Israel para a área onde a religião cananéia é supremo.

^{1Reis}

. **viúva** A palavra é praticamente sinônimo de "pobre", porque nos antigos viúvas Oriente Próximo foram em grande parte não protegida pela lei e foram facilmente explorados (Dt 14:29 ; 16:11 ; 24:20 ; 26:12 ; Ester. 94:6 ; Is 47:8 , 9). Esta viúva particular não era um israelita.

17:12 Como o SENHOR teu Deus vive. Esta é uma fórmula de juramento (1:17 nota) recolhido o nome do Deus de Elias. A viúva pode ter sido adiando para Elias, ou ela pode ter tido um interesse genuíno no Deus de Israel.

^{1Reis}

17:13 primeiro me fazer um pouco de bolo. Elias apresenta-la com um teste de fé, exigindo compromisso completo. Apesar da escassez de comida, ela é para alimentar o profeta de Deus antes que ela cuida de si mesma e de seu filho.

17:18 O que você tem contra mim, ó homem de Deus. A viúva estava chateado com Deus, porque seu filho estava morto, e ela queixou-se a Elias, sugerindo que era a sua missão de puni-la por seu pecado.

^{1Reis}

17:21 Então se estendeu sobre o menino três vezes. Elias realiza uma ação simbólica, juntamente com a sua oração profética (11:30 nota). Seu contato físico repetido com o corpo do menino enfatiza o pedido de calor e vida a ser retornado para o menino (cf. 2 Kin 04:34. ; Atos 20:10).

17:22 Veja a nota teológica "Milagres".

^{1Reis}

18:03 sobre o agregado familiar. Esta era uma posição importante na administração real (4:6 nota).

18:04 destruindo Jezabel os profetas do SENHOR . Não contente em promover a sua religião nativa, Jezebel perseguidos seguidores do Senhor e matou seus profetas.

^{1Reis}

18:05 cavalos e mulas. A seca ameaçou o governo de Acabe, porque o exército dependia destes animais, por exemplo, nas forças dos carros. A reação de Acabe, até a seca era prático, para encontrar água, e não chegar ao cerne da questão: quem é soberano sobre a natureza ea vida.

18:12 o Espírito do SENHOR te levará. Anteriormente Elias tinha desaparecido além do Jordão, apenas a emergir em Sarepta.

18:17 você perturbador de Israel. Acabe vê Elias como um causador de problemas, uma ameaça ao funcionamento normal da sociedade. Seu entendimento é superficial.

^{1Reis}

18:18 Baal. Eram manifestações locais do deus Baal.

18:19 Monte Carmelo. Esta montanha se projeta para fora ao longo da costa do Mediterrâneo, a oeste do Mar de Quinerete (Galiléia). Porque era perto das cidades fenícias, a influência da religião Baal era provavelmente forte.

Asherah. Ver nota 14:15.

que comem da mesa de Jezabel. Esses profetas são suportados pelo Estado (02:07 nota).

^{1Reis}

18:24 o Deus que responder com fogo. Desde os seguidores de Baal acreditavam que Baal controlado trovões, raios e tempestades, o desafio de Elias atingiu o cerne de seu suposto poder (16:31 nota).

[1Reis](#)

18:26 saltavam em volta do altar. Os profetas de Baal envolvidos em uma dança ritual de despertar a Baal que não responde.

18:27 Clama em alta voz. Mitos de Baal retratá-lo viajar, lutar contra a guerra, visitando o submundo, e até mesmo morrer e voltar à vida. Elias sabe que essas crenças e joga com eles quando ele insulta os seguidores de Baal.

18:28 depois de seu costume. Cortaram-se a provocar Baal. Selflaceration foi proibido na lei do Antigo Testamento ([Lv 19:28](#) ; . [Dt 14:01](#)), mas, no entanto, foi praticado por alguns ([Jer 41:5](#) ; [47:5](#)).

[1Reis](#)

18:29 eles adoraram diante. Esta descrição indica provavelmente um transe ou estado de êxtase.

. a hora de se oferecer o sacrifício da tarde Ou seja, em torno de 3:00 PM ([Ex 29:38](#)[41](#) . ; . [Num 28:3-8](#) ; [2 Kin 16:15](#) . ; [Atos 3:1](#)).

[1Reis](#)

18:31 doze pedras. Elias enfatiza a unidade do povo, apesar da divisão do reino. Desta forma, ele também ressalta que a competição no monte Carmelo não é significativa apenas para as tribos do norte, mas para as tribos do sul, bem como ([Ex 20:25](#) . ; [24:4](#) ; . [Js 4](#)).

Israel será o teu nome. As palavras são uma citação de [Gênesis 35:10](#) , onde Deus afirma o nome especial Ele já havia dado Jacob.

18:36 Elias ... se aproximou e disse. Ao contrário das atividades elaboradas e frenéticos dos profetas de Baal, a oração de Elias é simples e direta.

[1Reis](#)

18:37 você ativou seus corações de volta. O ato humano de arrependimento não é possível sem a graça divina.

18:40 ribeiro de Quisom. Este ribeiro corre em direção ao norte na planície Monte Carmelo.

abatidos los lá. Israel era uma teocracia, uma sociedade fundada e constituída sob Deus. [Deut. 13:1-5](#) exige a morte dos falsos profetas; [Deut. 13:13-18](#) e [17:2-7](#) prescrever a morte a qualquer um abraçar idolatria ou incitar outros a ele.

[1Reis](#)

18:41 comer e beber. austeridade de Acabe pode acabar, porque a fome será logo mais (cf. [Tiago 5:17](#) , [18](#)).

18:45 Acabe subiu e foi para Jezreel. Acabe usou a cidade de Jezreel (localizada perto do monte Gilboa) como uma segunda residência (além de Samaria; [20:43](#) ; [21:1](#)).

[1Reis](#)

Milagres

S criptura tem nenhuma palavra para milagre. O conceito inclui pensamentos expressos por vários termos: "maravilha", "milagre" e "sinal".

"Maravilha" chama a atenção para a impressão feita por milagres. "Milagre", do latim *miraculum* , significa algo que evoca admiração. Um milagre é um evento fora do normal, provocando a consciência da presença e poder de Deus. Striking providências e coincidências, assim como os fenômenos da natureza, podem comunicar uma consciência semelhante, como eles dão provas de Deus "eterno poder ea natureza divina" ([Rom. 1:20](#)).

[1Reis](#)

[1Reis](#)

"O trabalho poderoso" aponta para a presença na história bíblica de atos sobrenaturais de Deus, envolvendo o poder que criou o mundo do nada. Ressuscitando os mortos à vida, que Jesus fez mais do que uma vez ([Lucas 7:11-17](#) ; [8:49-56](#) ; [João 11:38-44](#)), Elias, Eliseu, Pedro e Paulo fez também ([1 Kin.17](#) :[17-24](#) ; [2 Kin 4:18-37.](#) ; [Atos 9:36-41](#) ; [20:912](#)), é uma obra de tal poder criativo; não é acaso ou coincidência, e não pode ser explicado com o curso da natureza.

"Sinal" é um termo utilizado regularmente por milagres no Evangelho de João, onde sete milagres chave são registradas, o que indica que os milagres apontam para alguma coisa; eles carregam uma mensagem. Os milagres nas Escrituras são quase todos agrupados no tempo do Êxodo, de Elias e Eliseu, e de Cristo e Seus apóstolos. Eles autenticar os milagreiros-se como representantes e mensageiros (cf. de Deus [Ex 4:1-9.](#) ; [1 Kin 17:24.](#) ; [João 10:38](#) ; [14:11](#) ; [2 Coríntios 12:12.](#) ; [Heb 2.: 3 , 4](#)), e além disso, eles mostram trazer o poder de Deus sobre a salvação eo juízo de execução, apesar de toda a oposição. Os milagres da Bíblia não são absurdas, irracionais, ou meras demonstrações de poder empreendidas para seu próprio bem. Eles cumprem diretamente os propósitos de Deus e são consistentes com sua majestade e santidade.

A crença em milagres é essencial para o cristianismo. Encarnação ea ressurreição de Jesus são os dois milagres supremo das Escrituras, definindo a fé cristã. Ninguém pode recusar a vida de Jesus ou a Sua ressurreição sem recusar a própria fé. Não há nada de irracional em acreditar que Deus que fez o mundo pode intervir criativamente em que a qualquer momento; na verdade, seria irracional acreditar em qualquer outro Deus. Não fé nos milagres bíblicos, mas a dúvida sobre elas, não é razoável no final.

[1Reis](#)

19:01 Acabe fez saber a Jezabel. Jezebel desempenha um papel importante no governo de Israel (18:04 nota). Juntamente com Acabe, ela quer punir Elias para matar os profetas de Baal (v. [2](#)).

19:02 Assim que os deuses fazer para mim. juramento de Jezabel chama-se uma penalidade em si mesma se ela deve deixar de matar Elias dentro de um dia de tempo ([1:17](#) nota).

19:03 Beersheba. No território do sul de Judá, a 130 quilômetros ao sul de Jezreel. Assim como fez antes, Elias foge para fora das fronteiras do reino do norte ([17:3-6](#) , [9](#)).

[1Reis](#)

19:04 vassoura árvore. Este arbusto do deserto cresce tão alta quanto nove pés e fornece alguma sombra.

É o suficiente. Depois de travar e vencer uma luta titânica com a ajuda de Deus contra os profetas de Baal, Elias está desanimado e deprimido. Embora o Senhor havia derrotado Baal, Elias tornou-se um fugitivo de Acabe e Jezabel. Por causa da incongruência entre o visível (os promotores de Baal que ainda governam Israel) eo invisível (o senhorio do Senhor), Elias quer morrer.

[1Reis](#)

19:07 a viagem é muito grande para você. Elias é viajar por todo o caminho para o Monte Horebe (isto é, o Monte Sinai), o site original da revelação de Deus a Moisés. Horebe era na península do Sinai árido entre Israel e Egito, mas a localização exata é desconhecida ([Ex 03:01.](#) ; [17:06](#) ; [33:6](#) ; [01:02 Deut.](#) , [6](#) , [19](#) , [04:10](#) , [15](#)).

19:11 , 12 o SENHOR passou. Deus convoca Elias para preparar-se para uma revelação divina, da mesma maneira que Ele preparou Moisés no Monte Sinai ([Ex 33:20-23.](#) ; [34:2](#)).

[1Reis](#)

. vento ... terremoto ... fogo Esses fenômenos foram indicações da presença de Deus no Monte Sinai ([Ex 19:18](#) , [19](#) ; [20:18](#) ; [24:17](#) ; [04:11](#) [Deut.](#) , [12](#) ; [5:22-25](#)), mas Deus não revelar a Elias através deles.

um sussurro baixo. O Senhor responde Elias de uma forma inesperada. Deus está presente em quase silêncio. Ao contrário do que as noções de Elias, o silêncio divino não significa inatividade divina.

19:13 cobriu o rosto. Moisés foi coberto por "mão" de Deus, antes que Ele passou por ([Ex. 33:20-23](#)), e Elias cobre o rosto ao ouvir o "sussurro" (v. [12](#)). Ninguém pode ver Deus e viver ([1 Tm. 6:16](#)).

[1Reis](#)

19:15 ungir Hazael para ser rei sobre a Síria. Embora fosse comum para profetas para ungir os reis, era muito incomum para eles para ungir reis estrangeiros. O propósito de Deus era usar este rei de Damasco para trazer Seu juízo contra a casa de Acabe ([2 Kin 8:7-15](#) , [28](#) , [29](#) ; [10:32](#) ; [12:17](#) , [18](#) ; [13:03](#) , [22](#)).

19:16 Jeú ... ungir. Jeú era um comandante militar sob tanto Acabe e seu filho, Jorão ([2 Kin. 09:05](#) , [6](#)). A mando de Eliseu, Jeú iria lançar uma purga completa da casa de Acabe ([2 Kin. 9:01-10:17](#)).

Eliseu, filho de Safate. O nome "Eliseu" significa "Deus é salvação" ou "Deus salva" e é uma caracterização apta da missão de Eliseu. Há muitos paralelos entre a obra de Elias e de Eliseu. Ambos defendem os padrões da aliança do Sinai, apesar da oposição dos reis ([18:17-46](#) ; [21:19-22](#) ; [2 Kin 03:13](#) , [9:1-10](#)).

[1Reis](#)

19:18 de sete mil. Elias tinha pensado que ele era o único que sobrou.

toda boca que não o beijou. Ou seja, beijou a imagem de Baal (cf. [Os. 13:02](#)).

19:20 o que eu fiz para você. Com esta declaração elíptica e enigmática, Elias, aparentemente, permite Eliseu para fazer uma visita a sua casa, porque o que aconteceu com ele foi ótimo, e não vai perder a sua eficácia através de um tal atraso.

[1Reis](#)

19:21 sacrificou-los. Eliseu faz um compromisso total com a sua nova vocação profética, acabando com seu antigo modo de vida. O chamado de Jesus aos seus discípulos é uma afirmação abrangente ([Marcos 1:16-20](#) ; [02:14](#)). O mesmo pode ser dito para as demandas de Jesus sobre qualquer um que segui-lo ([Marcos 8:34-38](#)).

ajudou-o. Eliseu não começa como um igual com Elias, mas como seu aprendiz ou ajudante. Moisés também tinha Josué como seu servo, e treinou-o para ser seu sucessor ([Ex 24:13](#) , [33:11](#)).

[1Reis](#)

20:01 Ben-Hadade, rei da Síria. Este é provavelmente Ben-Hadade II, neto do BenHadade mencionado em [15:18-20](#) .

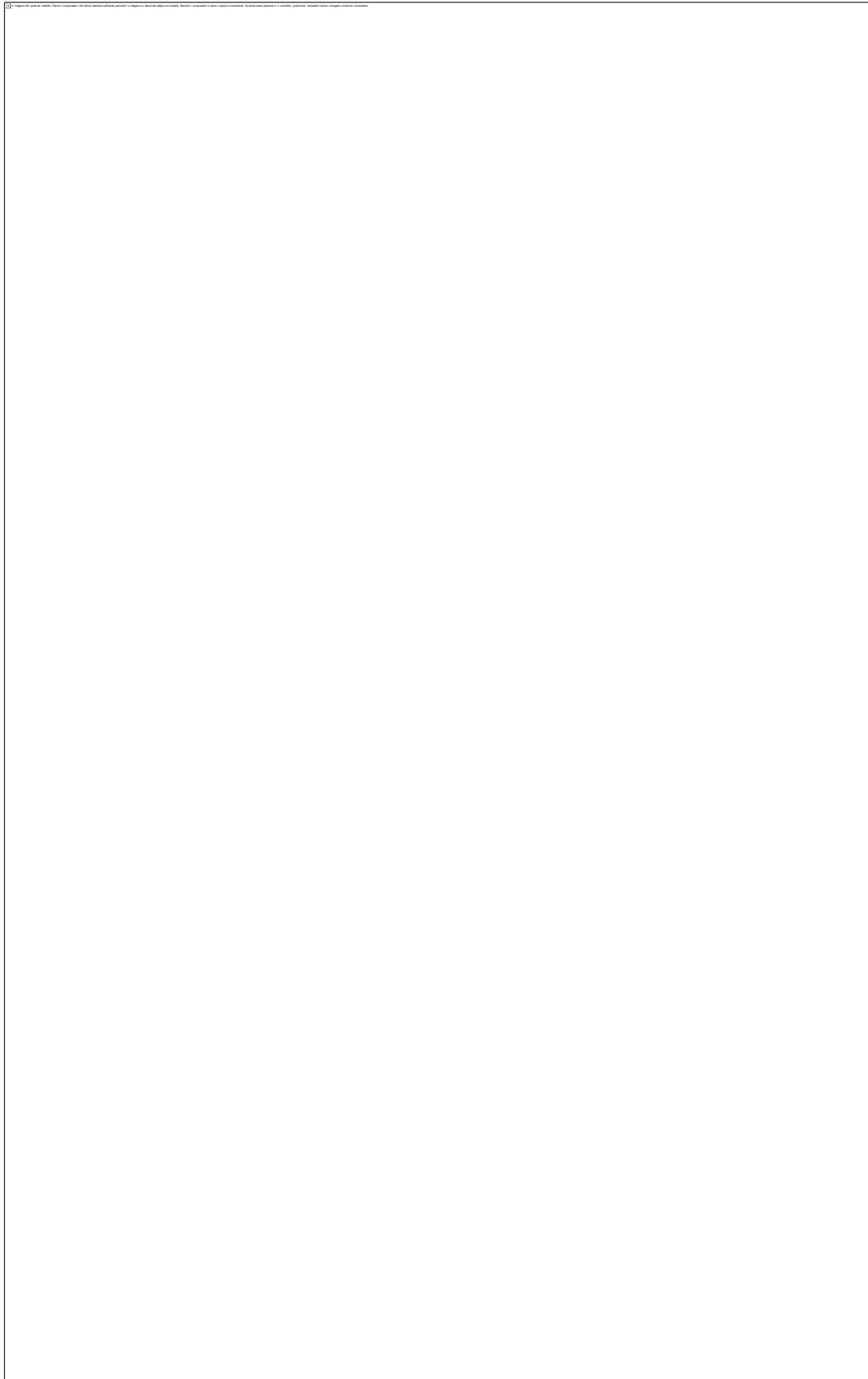
Trinta e dois reis. Ben-Hadade II reuniu uma coalizão de trinta e dois reis do cliente cidades-estado e chefes tribais para fazer campanha contra Acabe.

[1Reis](#)

20:04 meu senhor, ó rei. Acabe aborda Ben-Hadade como um inferior a um superior. Acabe esperava que, entregando ele poderia preservar sua própria vida e evitar que sua cidade seja destruída.

[1Reis](#)

20:09 esta coisa que eu não posso fazer. Em sua rendição (v. 4) Acabe não contemplou realmente entregando as mulheres e as crianças, pelo menos não aqueles em seu próprio palácio e comitiva.



[1Reis](#)

[1Reis](#)

Elias e Eliseu.

A vitória de Elias no Monte Carmel terminou com a morte de 450 profetas de Baal (1 Kin 18:20-40). Seu ministério durou Canaã do ribeiro de Querite perto de sua cidade natal (1 Kin 17:1-7) para Sarepta, onde perfomed o milagre que sustentou a viúva e seu filho, e até o sul de MT. Horeb (não mostrado). Em Samaria Elias denunciou a injustiça do rei Acabe contra Nabote de Jezree (1 Kin 21:17-29). Perto de Jericó Elias separou as águas do rio Jordão para atravessar e, posteriormente, foi levado para o céu em uma carruagem de fogo (2 Kin 2:112).

Eliseu curou Naamã da lepra no Rio Jordão (target tipo ref = br = '2 Kin 5:119 > 2 Kin 5:1-19 </ ref>) e levou os sírios cegos para sua derrota em Samaria (2 Kin 6:8-23). Em Damasco, Eliseu profetizou a morte do rei Ben-Hadade, da Síria e da sucessão de Hazael como rei da Síria.

[\[3\]](#)

[1Reis](#)

20:10 Os deuses fazê-lo para mim. Enfurecido com a recusa de Acabe, Ben-Hadade promete reduzir Samaria um montão de pó.

20:11 Aquele que amarra em sua armadura. Acabe responde com um provérbio que é tolice de se vangloriar sobre o vencimento antes da luta já começou.

[1Reis](#)

20:13 darei nas tuas mãos o dia de hoje. Esta é a forma de garantia dada antes das batalhas, quando o Senhor está prestes a lutar do lado de Israel ([06:02 Js. , 16 ; 08:01 , 18 ; . Jz 7 : 2 ; 18:10 ; 2 Crônicas 13:16. ;16:08](#)). Deus defende a causa de seu povo contra os opressores e inimigos ([Ex 15:1-21. ; . Jz 5 ; . Hab 3:3-19 ; Ap. 18](#)).

20:16 bebendo e se embriagando. os trinta e dois reis eram excessivamente confiantes e insensível sobre suas responsabilidades.

[1Reis](#)

20:23 Seus deuses são deuses dos montes. Ambos Samaria e de Jerusalém, na região montanhosa central. Nos concepções politeístas da época, cada deus tinha zonas específicas de influência e pontos fortes.

lutar contra eles na planície. Entendia-se que as guerras foram travadas não só por exércitos, mas também por seus deuses, e os sírios queria lutar nas planícies onde eles achavam que o Senhor estaria fora de sua esfera de influência e, portanto, em uma posição fraca .

[1Reis](#)

20:24 remover os reis. Os reis tinham sido ficar bêbado (vv. [12 , 16](#)) e que seria sensato para substituí-los com a luta contra os homens.

20:26 Afeque. Cerca de quatro milhas a leste do mar de Quinerete (Galiléia).

[1Reis](#)

20:31 os reis de Israel são ... misericordioso. certos poderes no Oriente Médio, como a Assíria, foram brutais para os vencidos.

saco ... cordas. Os sírios foram dramatizando sua humildade e submissão aos israelitas.

[1Reis](#)

20:32 O teu servo. Anteriormente, Acabe tinha abordado Ben-Hadade como um superior (vv. [4 , 9](#)); agora a situação se inverte.

Ele é meu irmão. resposta surpreendente de Acabe representa Ben-Hadade como um igual em um relacionamento tratado (09:13), os homens de uma concessão de BenHadade foram rápidos em explorar (v. 33).

1Reis

20:34 você pode estabelecer bazares. comércio internacional poderia trazer renda substancial (10:23-29), ea garantia de um mercado em outro país proporcionaria uma vantagem econômica distinta para os mercadores de Israel.**estes termos.** Os dois reis formalizar suas negociações ao ratificar um pacto ou tratado.

20:35 filhos dos profetas. Esta designação não significa que as crianças físicos, mas membros de uma guilda ou associação profética. Elias e Eliseu foram, provavelmente, os líderes desses grupos (02:03 2 Kin. , 15 ;04:01 , 38 ; 06:01 ; 09:01).

1Reis

20:36 Porque você não obedeceu ao ... SENHOR . Este incidente bastante incomum precisa ser entendida no contexto da história anterior, em que Acabe não obedeceu aos ditames da guerra santa. Ciente do tratado de Acabe com Ben-Hadade II, o profeta está dramatizando as conseqüências de se recusar a atender à palavra de Deus.

um leão te ferirá. o velho profeta de Betel soltou um decreto semelhante de julgamento contra o homem de Deus de Judá (13:20-25).

1Reis

20:39 um talento de prata. Esta foi uma enorme quantidade (cerca de 75 dólares), mais do que um soldado comum poderia pagar.

20:40 Assim será o seu julgamento ser. Acabe não mostra misericórdia, e assim passa o julgamento em si mesmo (v. 42 ; . 2 Sam 12:07).

1Reis

20:42 que eu havia posto para destruição. Veja Lev. 27:28 ; Js. 06:17 ; 07:01 , 2026 . As guerras eram campanhas lutaram e ganharam pelo próprio Deus, usando os israelitas como Seus agentes. Na luta contra essas guerras Israel era realizar-se em uma forma prescrita, observando determinações de conduta santa. Acabe estava disposto a aceitar a vitória divina, mas ele violou as regras para a guerra santa, fazendo um tratado com Ben-Hadade e unindo Israel a uma potência estrangeira (Dt 7:1-6. ; 20:16-18).

sua vida será para sua vida, eo teu povo pelo seu povo. Mesmo que cada pessoa é responsável por sua própria conduta diante de Deus, as ações de cada pessoa, inevitavelmente, afetam a vida dos outros para o bem ou para o mal.

1Reis

21:01 Jezreel. Sobre 24 milhas ao norte de Samaria. Acabe manteve um palácio aqui, além de uma na capital (18:45).

21:02 Dá-me a tua vinha. Nas nações cananeus um rei poderia apreender os bens e pertences pessoais de prazer, porque, em teoria, toda a propriedade era de propriedade da família real e apenas confiada a seus súditos. Em Israel, Deus de propriedade da terra (Ex 19:3-8. ; . Lev 25:23) e as pessoas segurou como Seus mordomos (Num. 14:08. ; 35:34 ; . Dt 01:08). Os poderes de um monarca israelita foram limitados, em contraste com os poderes de um rei cananeu (Dt 17:14-20. ; . 1 Sm 8:9-19 ; 10:25). Quando Acabe queria vinha de seu vizinho, seu pensamento era para negociar uma compra (cf. 16:24).

1Reis

21:03 O SENHOR nos livre. reação de Nabote foi rápido, porque a sua terra era uma herança sagrada do Senhor. Quando a terra foi distribuída após a conquista (Js. 13-21), cada família recebeu a sua própria herança como um dom divino e uma relação de confiança. Desde vinha de Nabote era a sua parte da herança de sua família, para

vendêlo significaria cortar seus próprios descendentes ([Lev 25:23](#). ; . [Num 27:1-11](#) ;[36:1-12](#)).

[1Reis](#)

21:08 escreveu cartas ... para os anciãos e os líderes. Jezebel usou o poder real de ter Nabote falsamente acusado e executado.

21:09 . Proclamai um jejum Jezebel, com a cumplicidade de Acabe, promove a apreensão entre os habitantes da cidade, pois o jejum era uma resposta característica de uma crise ou grande transgressão ([Jz 20:26](#). ;[07:05](#) [1 Sam. , 6](#) ; [2 Cr . 20:03](#) ; [03:05](#) [Jon. , 7-9](#)).

[1Reis](#)
21:10 . dois homens inúteis A lei de Israel determinou que pelo menos duas testemunhas eram obrigados a condenar uma pessoa de uma ofensa capital ([Num. 35:30](#). ; [17:05](#) [Deut. , 6](#) ; [19:15](#)).

. amaldiçoado Deus eo rei A penalidade para amaldiçoar a Deus era a morte ([Ex 22:28](#). ; . [Lev 24:10-16](#)).

[1Reis](#)

21:13 . fora da cidade De acordo com a Lei, os assassinos evitado impureza ritual ([Lv 24:14](#). ; . [Num 15:35](#) , [36](#)). [Segundo Reis 09:26](#) acrescenta que os filhos de Nabote também foram mortos, eliminando qualquer possível herdeiros.

21:24 cães ... aves do céu o comerão. Consulte [14:11](#) e nota.

21:25 Não havia nada ... como Acabe. Veja [16:30-33](#) e notas.

[1Reis](#)

21:26 . amorreus A palavra aqui refere-se aos habitantes pré-israelitas de Canaã ([Gn 15.16](#) ; . [Dt 01:07](#) ; . [2 Sam 21:02](#)).

21:27 rasgou as suas vestes e pôs saco sobre os. julgamento de Deus, proferida por meio de Elias, muda a atitude de Acabe. Rasgando roupas e vestindo sacos eram marcas de luto e arrependimento ([Gênesis 37:34](#); [2 Sam 03:31](#). ; . [2 Kin 06:30](#) ; . [Lam 2:10](#) ; [Joel 1:13](#)).

[1Reis](#)

21:29 Eu não vou trazer o desastre em seus dias. Deus revisa a punição Ele deu nos vv. [21-24](#) . A pena não foi revogada, mas atrasou uma geração, devido à misericórdia de Deus.

dias de seu filho. Ou seja, Jorão ([2 Kin. 09:25](#) , [26](#)). Embora Ahab não viveria para ver o fim de sua dinastia, ele e Jezebel morreu mortes vergonhosas ([22:37](#) , [38](#) ; [2 Kin 09:10](#) , [34-37](#)).

22:01 de três anos. Israel teve paz durante três anos após a guerra de dois anos entre a Síria e Israel descrito em [20:1-34](#) . Durante esta paz, Hadadezer (Ben-Hadade II) da Síria, Acabe, de Israel, e dez outros reis formaram uma coalizão para repelir uma invasão assíria liderada por Salmanasar III. Registros assírios relatam que na grande batalha desta campanha travada em Qarqar, Síria, no rio Orontes (853 AC), Acabe contribuiu duzentos carros e dez mil soldados. Reivindicação da Assíria por ter vencido uma grande vitória parece ser um exagero, porque os assírios retirou-se e não tentou invadir novamente por cerca de quatro anos.

[1Reis](#)

22:02 Josafá, rei de Judá. Em seu reinado, ver vv. [41-50](#) e [2 Kin. 3:7-27](#) .

22:03 . Ramote-Gileade Localizado a cerca de 28 milhas a leste do rio Jordão, perto de um afluente do rio Yarmuk, Ramote-Gileade se tornou posse de Israel durante a conquista ([Dt](#)

^{1Reis}

04:43. ; . Js 20:08 ; cf . 1 Kin. 04:13), e Acabe pensou que era hora de recuperá-lo de os sírios (v. 4).

22:04 Eu sou como você é. Esta linguagem diplomática significa acordo de Josafá a aderir à campanha contra os sírios. Josafá parece ser um sócio minoritário nessa coalizão, em vez de um igual de Acabe, porque Ahab diz-lhe o que fazer (v. 30). Desde antigamente Judá foi aliado dos sírios contra Israel (15:16-21), este novo acordo marca uma mudança na política externa de Israel e Judá. Em algum ponto no reinado de Acabe, ele formalizou seu relacionamento com Judá, dando sua filha Atalia em casamento a Jorão, filho do rei de Judá (2 Kin. 08:18 , 26). Atalia era um adorador de Baal dedicado, eo casamento diplomático introduzido Baal culto patrocinado pelo estado de Judá, corrompendo a adoração de Yahweh (2 Kin. 11).

^{1Reis}

22:05 Inquire em primeiro lugar para a palavra do SENHOR . Era costume de consultar a Deus ou Seus profetas antes de embarcar em uma grande campanha (1 Sm 23:1-4. ; 2 Sam 2:1. ; 2 Kin 3.: 11 ; . 2 Cr 20:3-17).

22:06 . profetas ... cerca de quatrocentos homens Os profetas cujas palavras são registrados nas Escrituras são apenas uma fração do número total de pessoas que se diziam profetas naqueles tempos (18:19 ; 2 Kin 03:13. ; Jer. 28). Os profetas também eram comuns em outras sociedades do antigo Oriente Próximo.

eleles disseram: "Vá-se." A maioria dos profetas israelitas estavam ansiosos para agradar seus clientes, geralmente os reis, pronunciando lisonjas e mensagens agradáveis (Jer 28:1-4. ; Amós 7:10-13).

^{1Reis}

22:07 Não Há aqui outro profeta do SENHOR . Josafá é cético em relação a seus profetas.

22:08 Micaías, filho de Inlá. O nome "Miquéias" significa "Quem é como o Senhor?" Ele só aparece neste capítulo.

ele nunca profetiza o bem a meu respeito. acordo com Jeremias, deve-se ter cuidado com os profetas que vos profetizam muito otimista sobre o futuro da nação (Jer. 29:8 , 9).

22:10 sentados em seus tronos. Acabe e Josafá sentar na cidade, no local onde as decisões judiciais e municipais foram feitas (Dt 21:19. ; 25:7 ; Rute 4:1-12 ; Amós 5:1015).

^{1Reis}

22:11 Zedequias. Este homem é um dos profetas procurados por Acabe.

. **chifres de ferro** Os chifres simbolizam poder (Dt 33:17. ; . Zc 1:18-21). Em ações simbólicas dos profetas, ver 11:30 nota.

22:14 Como o SENHOR vive. Um juramento convencional (1:17 nota).

o que o SENHOR diz para mim. Mesmo se ele quisesse dizer outra coisa, Micaías só pode falar a palavra do Senhor.

^{1Reis}

22:15 Sobe e triumph. Micaías está sendo sarcástico, e Acabe sabe disso.

22:17 Vi todo o Israel disperso. Micaías retrata os exércitos derrotados e sem líderes de Israel em um estado de anarquia.

que não têm pastor. O termo "pastor" pode se referir a um rei (Zc. 13:07). Que Micaías não identificar qual pastor se entende.

[1Reis](#)

22:22 Eu sairei, e serei um espírito mentiroso. Um dos seres celestiais realiza desejos de Deus usando os quatrocentos profetas como um meio de reforçar uma falsa sensação de segurança em Acabe (1 Sam 16:14. - 16 ; Jó 1:6-8 , 12 ; . Jeremias 14:14-16 ; 23:16 , 26 ; . Ez 14:09 ; . Gal 1:6-9).

22:25 uma câmara interna para se esconder. Quando a batalha é longo, Zedequias será desonrado e forçado a procurar refúgio.

[1Reis](#)

22:28 Se você voltar em paz. Independentemente da vontade de Acabe, a profecia está de pé.

22:30 Vou me disfarçar. disfarce de Acabe indica que ele teme as palavras de Micaías.

suas vestes. Acabe cinicamente tem Jeosafá vestido em trajes reais, na esperança de que, se um rei tem de ser morto em batalha (v. 17), será Josafá.

[1Reis](#)

22:31 Luta com nenhum dos dois. Neutralizar o líder de um exército inimigo era crítica, porque o exército inimigo poderia, então, entrar em colapso.

22:38 os cães lamberam-lhe o sangue. Essa ação é uma realização parcial da profecia de Elias em 21:19 (cf. 2 Kin. 09:25 , 26).

as prostitutas lavado. A referência é, possivelmente, a prostitutas sagradas do templo de Baal.

[1Reis](#)

22:39 à casa de marfim que construiu. Escavações arqueológicas em Samaria descobriram incrustações de marfim decorativos que datam deste período. Essa extravagância é criticada por Amós (Amós 3:15).

cidades que edificou. escavações arqueológicas revelam que Samaria e Megido foram reforçadas durante este período.

Livro das Crônicas dos Reis de Israel. 11:41 Veja a nota.

22:40 . Acazias No reinado de Acazias, ver vv. 51-53 ; 2 Kin. 1 .

[1Reis](#)

22:41 , no quarto ano. Se Josafá foi co-regente com seu pai Asa durante três anos, como alguns estudiosos acreditam que, pelo quarto ano seria 869 AC e remete para o início de seu reinado independente.

22:42 reinou vinte e cinco anos. Ou seja, 872-848 AC

[1Reis](#)

22:43 fazendo o que era reto aos olhos do SENHOR . Josafá é um dos reis do sul retratados em uma luz positiva por parte do autor de Reis.**os altos não foram levados.** Ver nota 03:02.

[1Reis](#)

22:44 Josafá também fez as pazes com o rei de Israel. Considerando que os primeiros anos do reino dividido foram caracterizados por guerras intermitentes, o tratado entre Josafá e Acabe foi o início de um período de relações pacíficas entre Judá e Israel (cf. 2 Kin. 08:18 , 26).

22:45 como guerreou. Veja 2 Kin. 3:7-27 ; 2 Cr. 17:11 ; 20 .

Livro das Crônicas dos reis de Judá. 11:41 Veja a nota.

[1Reis](#)

22:46 prostitutas do sexo masculino. 14:24 Veja a nota.

^{1Reis}

22:47 deputado era rei. "não havia rei em Edom", porque com toda a probabilidade Edom era um vassalo de Judá. O rei de Judá, então, decidiu que governaria em Edom ([2 Kin. 8:20-22](#)).

22:48 . feitas navios Josafá, como Salomão diante de si, quer estabelecer uma marinha de sua própria base em Eziom Geber ([9:26-28](#) ; [10:22](#) ; . [2 Cr 20:35-37](#)).

Ophir. Ver nota 09:28.

^{1Reis}

22:49 Acazias, filho de Acabe. Veja [1 Kin. 22:51-2 Kin. 01:18](#) .

Vão os meus servos com os teus servos. Ver [2 Cr. 20:35-37](#) .

22:51 e reinou dois anos. Ou seja, 853-852 AC**22:52**

seu pai e ... mãe. Acabe e Jezabel ([16:29-34](#)).

no caminho de Jeroboão. Ver nota 12:30.

^{1Reis}

22:53 Ele serviu a Baal, eo adorou. A adoração de Baal, introduzido e apoiado por Acabe e Jezabel, é perpetuado por seu filho (16:31 nota).

O SEGUNDO LIVRO DA 2 Reis

AUTOR

Os dois livros de Reis eram originalmente um livro que foi dividida para a conveniência dos escribas ou impressoras. Embora Jeremias foi tradicionalmente considerado o autor dos Reis, a maioria dos estudiosos acreditam agora que era o trabalho de um escritor desconhecido ou grupo de escritores que terminaram a compilá-lo durante a Judéia Exile (ver "Introdução ao 1 Reis: Autor").

DATA E OCASIÃO

Segundo Reis começa durante o reinado de Acazias em Israel e Jeosafá em Judá. Ele carrega a história através do exílio do rei Joaquim na Babilônia. Um dos pontos altos do livro é o reinado de Ezequias, o primeiro grande reformador do culto no templo ([18:04](#)). Após a queda de Samaria, o reino do norte de Israel, Ezequias começou o processo de reunificação do povo do reino dividido. O clímax do livro é o reinado de Josias, o segundo reformador do templo ([22:03-23:24](#)). Tanto Ezequias e Josias, são apontados por sua devoção incomparável ao Senhor ([18:05](#) ; [23:25](#)). Consulte "Introdução ao 1 Reis: Características e temas."

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

[2Reis](#)

Nos capítulos finais do livro, Jerusalém é capturada pelos babilônios. O relato da queda enfatiza a rápida seqüência de eventos que culminou com o roubo do mobiliário do templo e tesouros. O final do livro é abrupta e tem levado estudiosos a propor que os dois últimos capítulos foram escritos durante o exílio na Babilônia. Consulte "Introdução ao 1 Reis: Data e ocasião"

ESBOÇO DE 2 REIS

(Continuação da Esboço de 1 Reis)

III. Profetas e Reis (1 Kin. 17:1-2 Kin. 08:15)A.

- A. Os profetas e Acabe (1 Rs. 17:01-22:40)*
- B. Josafá de Judá (1 Rs. 22:41-50)*
- C. Acazias de Israel desafia Elias (1 Kin. 22:51-2 Kin. 01:18)*
- D. Elias Sucedido por Eliseu (2:1-18)*
- E. O Ministério de Eliseu (02:19 - 08:15)*
 - 1. Eliseu e os profetas (2:19-25)
 - 2. Eliseu ea guerra contra Moabe (cap. 3)
 - 3. Ministério de Eliseu à Needy (cap. 4)
 - 4. Eliseu e Naamã da Síria (cap. 5)
 - 5. Eliseu e os Profetas (6:1-7)
 - 6. Eliseu eo sírio cerco de Samaria (06:08 - 07:20)
 - 7. Eliseu ea mulher sunamita (8:1-6)
 - 8. Eliseu e Hazael da Síria (8:7-15)

IV. The Late Dividido Unido (8:16-17:41)

- A. Jorão de Judá (8:16-24)*
- B. Acazias de Judá (8:25-29)*
- C. Jeú de Israel (cap. 9 ; 10)*
 - 1. Jeú Ungido Rei (9:1-13)
 - 2. Sangrento golpe de Jeú (9:14-37)
 - 3. Família de Jeú Massacres Ahab (10:1-17)
 - 4. Campanha de Jeú contra Baal Adoração (10:18-36)
- D. o golpe contra Atalia de Judá (cap. 11)*
- E. Joás de Judá (cap. 12)*
- F. Jeoacaz de Israel (13:1-9)*
- G. Jeoás de Israel (13:10-25)*
- H. Amazias de Judá (14:1-22)*
- I. Jeroboão II de Israel (14:23-29)*
- J. Azarias de Judá (15:1-7)*
- K. Zacarias de Israel (15:8-12)*
- L. Salum de Israel (15:13-16)*
- M. Menahem de Israel (15:17-22)*
- N. Pecaías de Israel (15:23-26)*
- O. Peca, de Israel (15:27-31)*
- P. Jotão de Judá (15:32-38)*
- Q. Acaz de Judá (cap. 16)*
- R. Oséias de Israel (17:1-6)*
- S. A reflexão sobre o exílio de Israel (17:7-23)*
- T. Reassentamento por assírios Deportees (17:24-41)*

[2Reis](#)

V. Judá Sozinho (18:1-25:30) *A. Ezequias
(capítulos 18-20)*

1. Resumo ([18:1-8](#))
2. Assírio Invasion ([18:9-37](#))
3. Libertação divina (cap. 19)
4. Doença de Ezequias ([20:1-11](#))
5. Babilônico O Envoy ([20:12-21](#))

B. Manassés (21:1-18)

C. Amon (21:19-26)

D. Josias (22:01-23:30)

1. Reparar o Templo ea Descoberta do Livro da Lei (cap. 22)
2. Reformas em Jerusalém, Judá e Samaria ([23:1-20](#))
3. Aliança de Renovação e Páscoa ([23:21-28](#))
4. Morte em batalha com Neco do Egito ([23:29 , 30](#))

E. Joacaz (23:31-34)

F. Joaquim (23:35-24:7)

G. Joaquim (24:8-16)

H. Zedequias (24:17-20)

I. O Exílio babilônico de Judá (25:1-21)

J. O Assassinato de Gedalias (25:22-26)

K. Joaquim no Exílio (25:27-30)

Notas

[2Reis](#)

01:03 Elias, o tisbita. Ver nota 1 Kin. 17:01.**rei**

de Samaria. Ver nota 1 Kin. 16:24.

01:08 um manto de cabelo ... um cinto de couro. Em sua aparência, sua vida ascética, e sua audácia profética, João Batista lembra Elias ([Matt. 03:04](#)). Ambos os profetas realizou ministério de julgamento e arrependimento ([Matt 3:1-12.](#) ; [Lucas 3:2-17](#)).

[2Reis](#)

01:09 homem de Deus, o rei diz: 'Desce.' Para Acazias, a profecia de Elias constituiu ingerência nos assuntos de Estado, e ele deve, portanto, ser responsabilizados ao rei por seus atos. A resposta de Acazias revela uma compreensão caracteristicamente cananéia dos poderes desenfreados da realeza ([1 Sm 8:11-17.](#) ; [1 Kin 21:02](#) nota;.. cf . [Dt 17:1420](#)).

01:17 . Jorão Jorão, como Acazias, foi um filho de Acabe ([03:01](#) ; [1 Kin 22:51](#)). Este Jorão do reino do norte de Israel não deve ser confundido com Jorão (ou Jorão), filho e sucessor de Jossafá (ver [08:16](#) , [23](#)), que governou no reino do sul (Judá) em aproximadamente o mesmo tempo.

[2Reis](#)

01:18 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

02:01 para o céu num redemoinho. Na Bíblia apenas Elias e Enoque ([Gênesis 5:24](#)) são privilegiados para não morrer, mas para ser levado diretamente para o céu.

Gilgal. Localizado a oeste do Jordão, perto de Jericó.

[2Reis](#)

02:02 Betel. Betel é uma grande cidade israelita no planalto central (1 Kin. 12:29 nota). **2:8 atingiu a água.** Elias, como Moisés e Josué diante dele, testemunhas de uma divisão de águas que permite que Deus escolheu para passar com segurança em terra seca ([Ex 14:21](#), [22](#); [Js 3:14-17](#)).

02:09 uma porção dupla. Em Israel, o filho mais velho recebeu uma porção dupla da herança da família e com ela o direito de sucessão ([Deut. 21:17](#)). Desejo de Eliseu para "uma porção dobrada do seu espírito" foi, portanto, um pedido ousado para continuar o ministério de Elias.

[2Reis](#)

02:10 Você pediu uma coisa difícil. Ele não foi até Elias, mas a Deus para determinar se o pedido ousadia de Eliseu seria atingido.

02:11 . carros de fogo, com cavalos de fogo atendentes celestiais de Deus escoltar Elias para o céu ". num redemoinho" Fire aparece várias vezes no ministério de Elias como um sinal do poder de Deus que tudo consome ([01:10](#), [12](#), [14](#); [1 Kin 18:38](#); cf. [1 Kin 19:12](#)).

[2Reis](#)

02:12 Meu pai, meu pai. Este título de respeito para uma pessoa de autoridade ([Gn. 45:8](#); [Jz 17:10](#); [Matt 23:09](#). serão posteriormente utilizados para Eliseu ([06:21](#); [13:14](#)). O profeta Malaquias declarou que Elias retornaria antes da vinda do "dia do SENHOR" ([Mal. 4:05](#) e nota). Elias iria preparar as pessoas para o ministério do Senhor ([01:08](#) nota).

02:13 assumiu o manto. Anteriormente Elias lançou seu manto sobre Eliseu como um sinal de que Eliseu seria o seu sucessor ([1 Kin. 19:19](#)). Agora o que foi prometido ocorre.

[2Reis](#)

2:14 a água foi se separaram ... e Eliseu passou. Deus designou Josué como sucessor aprovado a Moisés ([Num. 27:12-23](#); [Deut 31:1-8](#); [34:9](#); [Js 1:1-9](#)) por ter Josué levar as pessoas em todo o Rio Jordão para a Terra Prometida, assim como Moisés conduziu o povo através do Mar Vermelho ([Ex 14](#); [15](#); [Js 3](#)). Ora, Deus designa Eliseu como o sucessor de Elias, dividindo o Jordão para ele como fez com Elias (v. [8](#)).

2:15 os filhos dos profetas ... se curvou ao chão diante dele. Veja a nota [1 Kin. 20:35](#).

[2Reis](#)

02:19 os homens da cidade. Estes homens são, provavelmente, os líderes de Jericó (v. [18](#)).

02:20 novo tigela. Uma nova embarcação estaria livre de qualquer poluição cerimonial.

. colocar sal nela sal é um conservante, e é um símbolo apropriado para como Deus é fiel às Suas promessas e mantém Seu povo ([Lev 02:13](#); [Num 18:19](#); [2 Cr 13:05](#); [Ez 43:24](#); [Matt 05:13](#); [Marcos 9:49](#), [50](#)).

[2Reis](#)

02:23 careca. Pode ser que os jovens foram sarcasticamente comparando Eliseu com seu professor Elias, que "usava uma veste de pelos" ([1:08](#)), e insultando-o a "subir" ao céu como Elias havia feito (v. [11](#)).

02:24 amaldiçoado. Eliseu em seu ministério é caracteristicamente compassivo para com o arrependido e duro sobre o insensível e obstinado. O mauling dos jovens Bethel se torna outra manifestação pública do poder de Deus presente em sua porta-voz, Eliseu (vv. [14](#), [21](#)).

[2Reis](#)

03:01 No décimo oitavo ano de Josafá. Provavelmente Jorão de Judá e de seu pai Josafá governado juntos como co-regentes de cerca de cinco anos (853-848 AC). "O

segundo ano de Jorão" (1:17), seria o mesmo que "no décimo oitavo ano de Jeosafá" (03:01).**12 anos.** Isto é, 852-841 AC

^{2Reis}

03:02 pilar de Baal. Ver nota 1 Kin. 14:23. Jorão inicia uma reforma menor, na tentativa de desfazer alguns dos danos de seus pais.

03:03 pecado de Jeroboão. Ver nota 1 Kin. 12:30. Reforma de Jorão não era profunda; ele não resolver a falha fundamental na adoração do reino do norte.

^{2Reis}

03:04 Messa, rei dos moabitas. acordo com a pedra moabita, Messa reconheceu que, como seus antecessores, ele também era um vassalo de Israel. Ele alegou ter libertado sua terra, desde a sujeição a Israel e se vangloriou de que "Israel pereceu para sempre."

ele teve que entregar ao rei. Parte das obrigações da Mesha como um vassalo seria para pagar tributo regularmente ao seu superior.

^{2Reis}

03:09 . rei de Edom O governante de Edom era provável um vassalo do rei de Judá, e, portanto, a obrigação de ajudá-lo (cf. 08:20 ; 1 Kin 22:47.).

03:11 Será que não há profeta do SENHOR aqui. Josafá fez uma pergunta semelhante a Acabe (1 Rs. 22:07).

^{2Reis}

03:14 consideração por Josafá. consentimentos Eliseu para profetizar para a coalizão, mas apenas por uma questão de Josafá, cujo reinado foi visto de forma positiva (1 Kin. 22:43).

03:15 traga-me um músico. O músico foi contratado para fornecer um ambiente adequado para a recepção da revelação divina (cf. 1 Sam 10:05. , 6 ; 19:20-24).

a mão do SENHOR . A frase é um símbolo de inspiração profética (Ez 01:03. ; 8:1 ; 13:9).

^{2Reis}

03:16 este leito seco. Isso geralmente é identificado como o Vale do Zerede, um barranco (fluxo sazonal), que flui para o extremo sul do Mar Morto e formaram a fronteira entre Edom e Moabe (Deut. 02:13).

03:20 água veio da direção de Edom. Enchentes nas montanhas de Edom fluíram rapidamente pelo leito na direção do Mar Morto.

03:22 água ... vermelhas como sangue. A água foi colorida por arenito vermelho de Edom (cf. Gn 25:30).

^{2Reis}

03:25 . Kir-haraseth Provavelmente esta foi a capital de Moabe (Is 16:07. , 11 ; . Jer 48:31 , 36), cerca de 11 milhas a leste do Mar Morto e 14 milhas ao norte do Vale de Zerede.

3:27 seu filho mais velho. Este ato horrível foi feito para induzir os deuses a quererem para entregar os moabitas de uma derrota certa. Sacrifício de crianças foi expressamente proibido em Israel (Ex 34:20. ; . Dt 18:10); no entanto, dois reis posteriores de Judá (Acaz e Manassés), aparentemente praticou (16:03 ; 21:06).

^{2Reis}

04:01 filhos dos profetas. Veja a nota 1 Kin. 20:35.

. os meus dois filhos para serem seus escravos A lei mosaica permite levar as crianças como servos de títulos (ou escravos) por um período limitado de tempo (21:02 Ex. , 7 ;

Lev 25:39-46. ; Dt 15:12 - . 18). Infelizmente, esta disposição foi muitas vezes abusado (Neemias 5:5-8. ; . Jer 34:8-22 ; Amós 2:06 ; 08:06).

04:08 Suném. No norte de Canaã, fora de Israel (1 Kin. 01:03 nota).

^{2Reis}

4:12 Geazi. ajudante de Eliseu pessoal (5:20-27 ; 06:15).

04:14 ela não tem filho, e seu marido é velho. Herdeiro foi de grande importância, porque o nome da família e posses seriam repassados para as crianças. Sem um filho, a casa e os bens de uma família seria dado a outros. Além disso, viver como uma viúva, uma perspectiva real para essa mulher, seria muito difícil (1 Kin. 17:09 nota).

^{2Reis}

04:17 teve um filho. toda a Bíblia, a graça de Deus para as mulheres sem filhos, como Sarah (Gênesis 17:16-19), Rebeca (Gênesis 25:21-26), Rachel (Gênesis 29:31 ; 30 :2224) e Elizabeth (Lucas 1:5-25), mostra o Seu amor e compaixão para com os pobres e oprimidos.

04:21 deitou-o sobre a cama do homem de Deus. Ela se recusa a aceitar a morte de seu filho e esconde o corpo no quarto de Eliseu para que o ritual de luto não começará (Gênesis 50:10 ; . 2 Crônicas 35 : 25 ; Jó 02:12 , 13 ; Dan 10:02. ; Marcos 5:38 ; João 11:33).

^{2Reis}

04:23 É lua nova nem sábado. antigo Israel tinha um calendário lunar, e um festival foi celebrado a cada Lua Nova (Num. 10:10. ; 28:11-15 ; Esdras 3:05 ; . Neemias 10:33 ; 01:13 É. , 14 ; Amós 8:05). A lei não permite o trabalho no sábado, e, possivelmente, não na Lua Nova ou (Ex 16:23. ; 20:8-10 ; 1 Sm 20:5. ; . 1 Cr. 23:31).

04:27 agarrou seus pés. Fazer isso era um sinal de respeito (João 11:32).

04:38 Situado na panela grande. Durante um período de fome, o pedido de Eliseu não foi trivial (cf. 1 Rs. 17:11-13).

^{2Reis}

04:39 cabaças selvagens. Lá existem nesta área várias cabaças mais ou menos tóxicos que se assemelham a plantas comestíveis.

04:42 Baal-Salisa. Na região montanhosa de Efraim, para o ribeiro de Caná.

. **pão das primícias** por trazer as primícias da colheita, o homem mostrou sua dedicação ao Eliseu e sua gratidão por seu trabalho profético (Lev 02:14. ; 23:9-21 ; . Dt 18:3-5).

^{2Reis}

05:01 . rei da Síria Este rei eo rei de Israel (v. 5) são, provavelmente, Ben-Hadade II (08:07 ; 13:03 ; . 1 Kin 20:01) e Jorão (1:17 ; 3 : 1 ; 09:24).

05:02 raids. Durante a longa história de tensão entre Israel e Síria, havia muitas vezes escaramuças e ataques ao longo da fronteira.

^{2Reis}

05:05 uma carta ao rei de Israel. O rei sírio envia uma carta oficial ao rei de Israel a introdução de Naamã e pedir um favor em seu nome. O rei sírio por engano supor que a obra de Eliseu está no comando do rei israelita.

dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro. Ou seja, cerca de 750 quilos de prata e 150 quilos de ouro.

^{2Reis}

05:07 rasgou as suas roupas. Este foi um sinal de grande aflição (1 Kin. 21:27 nota).

2Reis

05:08 Por que rasgaste as tuas vestes. Eliseu repreende o rei para reagir ao pedido sírio com tal alarme e não acreditar que Deus poderia ajudá-lo.
ele pode saber que há um profeta em Israel. Consulte 03:11 ; 08:07 , 8 ; 1 Kin. 17:24 ; 18:36 . Eliseu responde afirmativamente ao gesto sírio (v. 3).

5:10 Eliseu mandou um mensageiro. Ambos Elias e Eliseu, muitas vezes testar a fé do povo a quem eles ministravam (1 Kin 17:13. ; 2 Kin 4:3. , 4). Neste caso, Eliseu nem sequer encontrar com Naamã, mas envia instruções através de um mensageiro em vez.

2Reis

05:11 acenar a mão sobre o lugar. Não percebendo a importância da liberdade divina e o papel crítico da fé, Naamã pensou que havia algo desprezível sobre ter que tomar banho sete vezes no rio.

05:12 Abana e Farpar, rios de Damasco. Se a cura profética era um ritual sem sentido, Naamã poderia muito bem ter ficado em casa.

2Reis

05:15 não há Deus em toda a terra, mas em Israel. Naamã não estava apenas dizendo que o Senhor era mais poderoso que os deuses da Síria; ele estava confessando que só há um Deus, o Senhor. Ao dizer isso, Naamã adota a fé de Israel como sua própria (1 Kin. 18:39).

05:16 Como o SENHOR vive. As palavras são um juramento (1 Kin. 01:17 nota).

2Reis

05:17 carga de terra de dois mulas '. Pessoas no antigo Oriente Próximo acreditavam que os deuses foram amarrados sobre as terras que governavam. Naamã pede a sujeira da terra do Senhor para santificar o altar ele planeja construir para Ele em outro país.

05:18 Rimon. A palavra "Rimom" (literalmente "romã") é uma paródia do nome Ramanu, o deus sírio da tempestade corresponde a Baal. Este principal divindade da Síria também era conhecido pelo nome Hadad (Zc. 12:11).

2Reis

05:22 filhos dos profetas. Veja a nota 1 Kin. 20:35.

05:26 dinheiro. A palavra não se refere a moedas (que foram, provavelmente, ainda não está em uso), mas a quantidade de ouro ou prata.

5:27 para você e para os seus descendentes. Pecado é não só individual, mas corporativo (Ex. 20:05).

2Reis

6:01 os filhos dos profetas. Veja a nota 1 Kin. 20:35.

06:05 machado. Esta ferramenta era caro e relativamente raros em Israel neste momento. Porque o profeta emprestado o machado de um amigo, sua perda era um problema.

2Reis

06:08 , rei da Síria. Como no cap. 5 , os reis da Síria e de Israel (v. 9) são sem nome. Eles são mais propensos Ben-Hadade II (08:07 ; 13:03 ; 1 Kin 20:1.) e Jorão (01:17 ; 03:01 ; 09:24).

guerreando contra Israel. Apesar da ratificação de um tratado entre Israel e Síria (1 Rs 20:34. ; 22:01), os dois países continuaram a lutar.

2Reis

06:16 . aqueles que estão conosco Eliseu está se referindo ao exército de Deus celestial ou exército (cf. Js 5:13-15. ; 2 Crônicas 32:7. , 8 ; . Dan 10:20 ; 12:01). Nas guerras lutando por Deus, os israelitas acreditavam que eles não estavam lutando sozinho, mas

com o poder de Deus (15:1-12 Ex. ; Deut 20:1-4. ; . 2 Sam 22:7-16 , 31 - 51). Veja também Matt. 26:53 .

06:17 . abrir os olhos Eliseu ora para que o servo iria ver algo que não aparece a olho nu: os exércitos celestiais de Deus esperando para fazer a batalha com os sírios.

2Reis

06:21 O meu pai. Os reis chamados Eliseu "pai" por meio de relação (2:12 nota; 13:14).

06:22 Quer derrubar. ponto de Eliseu é duplo. Em primeiro lugar, os cativos não pertencem ao rei, porque a vitória foi de Deus. Em segundo lugar, os cativos que estão à mercê dos seus captores não eram normalmente mortos (Dt 20:11. ; . 2 Sam 08:02).

06:24 Ben-Hadade. mais provável é que Ben-Hadade II (8:07 ; . 1 Kin 20:01 nota).

2Reis

06:25 uma cabeça de burro foi vendido por oitenta siclos de prata. Uma parte indesejável de um animal imundo (Lev 11:2-7. ; . Deut 14:4-8) foi vendido por dois quilos de prata.

06:28 Dê o seu filho, para que o comamos. As maldições da aliança do Sinai imaginar exatamente esse tipo de canibalismo (Lev 26:29. ; Dt 28:52-57. , cf. Lam 02:20. ; 4: 10 ; . Ez 05:10).

2Reis

06:30 rasgou as suas roupas. Fazer isso era um sinal de sofrimento (1 Kin. 21:27 nota).

ele tinha cilício debaixo de seu corpo. Tornou-se conhecido que até mesmo o rei estava em um estado de luto (Gênesis 37:34 ; . 1 Kin 21:27 ; . Jon 03:05 , 6).

06:32 os anciãos estavam sentados com ele. Os líderes da cidade foram conferenciar com Eliseu, e não com o rei (1 Kin. 08:01 nota).

2Reis

07:01 um seah de farinha deve ser vendido para um shekel. Eliseu profetiza uma reversão repentina da fome; sete quarts de farinha será vendido por menos de metade onça de prata (cf. 06:25).

07:03 . na entrada do portão A lei Mosiac proibido pessoas com doenças de pele de viver em comunidade (Lev 13:46. ; . Num 5:1-4 ; 12:14 , 15).

2Reis

07:06 os hititas e ... Egito. Os hititas viveu na Ásia Menor (Num.. 13:29). Egito (em hebraico *mīṣrayim*) pode ter sido confundido com um estado menor ao lado do Hititas, cujo nome é semelhante ao nome hebraico para o Egito (cf. 1 Kin. 10:28, 29 notas).

2Reis

08:01 fome. O escritor não indica quanto tempo havia decorrido entre os acontecimentos do cap. 4 e este incidente.

8:02 na terra dos filisteus. Ou seja, na planície do sudoeste, onde a precipitação foi bastante adequado para a agricultura.

08:03 de recurso. Na sua qualidade de supervisor do sistema judicial do país, o rei ouve casos especiais (1 Kin. 03:16 nota).

2Reis

08:04 . o rei Ele é sem nome, mas se este é rei Jorão (01:17 ; 03:13), é surpreendente que ele não sabe nada das atividades de Eliseu. Ou este incidente ocorreu logo após os eventos de 4:8-37 ou o rei aqui referida é Jeú (cap. 9).

. **Geazi** Ele era ajudante de Eliseu pessoal (4:12 nota; 05:27 nota).

2Reis

08:07 Depois veio Eliseu a Damasco. Era incomum para os profetas de visitar capitais estrangeiros, mas Eliseu estava em uma missão incomum: para implementar o primeiro dos três comandos Deus tinha dado a Elias no monte Horebe (1. Kin 19:15 , 16).

Ben-Hadade. Provavelmente Ben-Hadade II (6:24 ; 1 Kin 20:01 nota.).

08:08 Hazael. O Senhor disse a Elias que ele deveria ungir Hazael como rei da Síria, para fazer parte do juízo de Deus contra a casa de Acabe (1 Rs. 19:15).

2Reis

08:09 todos os tipos de bens de Damasco. na cidade de Damasco teve uma reputação internacional como um centro de comércio do antigo Oriente Próximo.

. **Seu filho Ben-Hadade** Esta é uma indicação diplomática da alta conta Ben-Hadade realizada por Eliseu (06:21 ; 13:14).

2Reis

08:12 set pegando fogo ... rasgar. Tais atrocidades eram comuns em guerras antigas (Gênesis 34:29 ; . Ester 137:9 ; . Is 13:16 ; . Hos 10:14 ; 13:16 ; Amós 1:13 ; . Nah 03:10). Eliseu não aprova tais ações; ele lamenta-los.

08:13 o teu servo ... um cão. Esta expressão de auto-depreciação antes de ocorrer um superior em uma série de documentos extra-bíblicos (os Lachish e Amarna letras) de início do século VI Judá (ver também uma fórmula semelhante em 1 Sam. 17:43 ; 24:14 ; . 2 Sam 03:08). Inscrições assírias referem-se a Hazael como "o filho de um niguém", isto é, um plebeu.

2Reis

08:15 ele pegou o pano cama. Hazael leva a profecia de Eliseu como uma licença para cometer um assassinato, uma indicação de crueldade de Hazael.

08:16 . Jorão Jorão provavelmente reinou junto com seu pai Josafá por cinco anos antes de se tornar o único monarca de Judá (1:17 ; . 1 Kin 22:42). Este versículo marca a morte de Josafá e no início do governo independente de Jorão (de Jorão) (848-841 AC).

2Reis

08:18 andou no caminho dos reis de Israel. Normalmente os reis de Judá são avaliados com referência a seus próprios antecessores. Jorão é propositadamente contrastava com a "casa de Acabe", porque ele imitou suas políticas. Acabe introduzido e sancionada a adoração de Baal no reino do norte de Israel, e agora faz o mesmo Jorão em Judá.

. **a filha de Acabe** As dinastias do Norte e do Sul foram agora ligados pela ideologia e pelo sangue (v. 26 ; . 2 Cr 21:06). Atalia promoveu a adoração de Baal no sul tanto quanto sua mãe Jezabel promovido Baal religião no norte (1 Kin 16:31. ; 18:04 ; 19:02).

2Reis

08:19 .., por causa de Davi, seu servo Por causa do amor de Deus para Davi, Ele foi longanimidade com Judá (2 Samuel 7:12-16 notas;. 1 Kin 11:04 nota.).

dar uma lâmpada ... para sempre. Veja a nota 1 Kin. 11:36.

08:22 até hoje. Ver nota 1 Kin. 08:08.

Libna se revoltou. Libna estava perto da fronteira com a Filístia, a cerca de 15 milhas ao sudeste de Ashdod.

2Reis

08:23 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

08:24 Acazias. Ele não deve ser confundido com seu tio materno, o rei Acazias de Israel (1 Rs. 22:40 , 51-2 Kin. 01:18).

2Reis

08:25 ano doze de Jorão, filho de Acabe. Ou seja, 841 AC

08:26

Atalia. Veja a nota sobre v 18.

08:27 Ele também andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mau. Assim como seu pai Jorão, Acazias imitou as políticas religiosas de Acabe, sancionando a adoração em Judá do deus cananeu Baal (1 Kin. 16:31 Nota).

2Reis

08:28 Ele foi com Jorão, filho de Acabe, para fazer a guerra. Josafá No início de Judá alinhou-se com Acabe, de Israel, em uma campanha contra os sírios em Ramote-Gileade (1 Kin. 22). Esta campanha, como a anterior, termina em desastre (1 Kin. 22:32-37).

08:29 o rei Jorão voltou para se curar em Jezreel. Uma residência real para os reis do norte foi mantida em Jezreel (1 Kin. 18:45 nota). Ele também foi o local de Acabe e horrendo crime de Jezabel contra Nabote (21 1 Kin.).

Ramá. Ou seja, Ramote-Gileade.

2Reis

09:01 filhos dos profetas. Veja a nota 1 Kin. 20:35.

09:03 . take ... óleo e despeje-o sobre a sua cabeça Eliseu dirige um dos profetas para realizar um ritual de unção usado para designar um (futuro) rei (11:12 ; 23:30 ; . 1 Sm 09:16 ; 10 : 1 ; 16:13 ; . 2 Sam 02:07).

09:09 .. como a casa de Jeroboão ... como a casa de Baasa, Deus destruiu estas duas dinastias anteriores israelitas, devido a sua infidelidade (1 Kin 15:27-30. ; 16:8-13).

2Reis

09:10 . ninguém poderá enterrá-la A falta de um enterro era um sinal de desgraça (Jer 08:02. ; 16:4-6 ; 22:19 ; 25:33).

09:11 . esse louco Por causa de seu estilo de vida incomum, hábitos excêntricos e mensagens proféticas de êxtase, os profetas atingiu algumas pessoas como demente (cf. Jer 29:26. ; . Hos 9:07).

2Reis

09:13 tocaram a trombeta. As trombetas anunciou a unção de um rei (cf. 2 Sam 15:10. ; . 1 Kin 01:34).

09:21 Nabote, o jizreelite. golpe de Jeú atinge o seu clímax no mesmo lugar Acabe e Jezabel tinha matado Nabote (1 Rs. 21:1-16).

2Reis

09:22 Que paz. questão de Jeú aborda o cerne da questão. Não pode haver verdadeira paz onde há idolatria e bruxaria (cf. 17:17 ; 21:06 ; . Jz 02:17 ; 08:33 ; . Hos 2 ; 3 ; . Nah 03:04).

09:25 o SENHOR fez esse pronunciamento contra ele. Veja 1 Kin. 21:21-24 .

2Reis

09:27 Acazias, rei de Judá ... morreu. Jeú não estava autorizado a matar os descendentes de David, que foram relacionados para a casa de Acabe, através de sua filha Atalia (cf. vv. 8-10). Jeú era muito zeloso no cumprimento da sua comissão. Oséias critica-lo por "o sangue de Jezreel" (Hos. 01:04).

2Reis

09:29 No ano décimo primeiro. Este valor pode contar apenas todo o ano de seu reinado, deixando de fora o ano em que ele assumiu o trono. Isso estaria de acordo com os valores apresentados em 8:25 .

^{2Reis}
09:30 Jezreel. Novamente a cena de ação ameaçadoramente retorna ao local do assassinato de Nabote.

09:31 Zinri. Ao se referir a Jeú, desta forma, Jezebel é sarcasticamente aludindo ao sangrento expurgo de Zinri quase meio século antes ([16:9-15 1 Kin.](#)).

09:32 . eunucos Esta palavra pode se referir a homens que foram empregados como guardas e atendentes de haréns reais no antigo Oriente Médio (como aqui) ou a funcionários que serviam na corte real ([20:18 ; Is 39:7. ; Jer 29:2. ; 34:19 ; 38:7 ; 01:03 Dan. , 7-10](#)).

^{2Reis}
9:34 a filha de um rei. que Jeú não dignificar Jezebel com a rainha título de Israel, mas se refere a ela como a filha de Etbaal, o rei sidônio ([1 Kin. 16:31](#)).

09:36 cães comerão a carne de Jezabel. O julgamento oráculo Jezebel tanto desprezado em sua vida agora é cumprida em sua morte ([1 Kin. 21:23](#)). Cães também estavam presentes no momento da morte de Acabe ([1 Rs. 22:38](#)).

^{2Reis}
10:01 setenta filhos. Este valor provavelmente incluía netos. Quantas esposas ([1 Kin. 20:05](#)) Acabe não é conhecido.**anciões.** Ver nota 1 Kin. 08:01.

guardiões dos filhos. Estes responsáveis foram responsáveis por trazer e educar as crianças na casa real. O rei estava morto e Jeú dirigiu várias figuras menores.

10:05 sobre o palácio. Ver nota 1 Kin. 04:06.**sobre a cidade.** Esta posição é semelhante ao "governador da cidade", em [1 Kin. 22:26](#) .

^{2Reis}
10:06 tomar as cabeças dos filhos de vossa senhor. demanda de Jeú assume a forma de um trocadilho. Em hebraico, "cabeça" pode significar parte do corpo ou pode significar "líder" ou "chefe". É incerto se Jeú está pedindo a morte de todos os descendentes masculinos de Acabe, ou para os líderes entre os príncipes reais.

10:07 . abatidos ... setenta Os líderes de Samaria não se arriscar; que realizam o comando de Jeú literalmente. Desta forma, um outro componente da profecia de Elias venha a acontecer ([1 Kin. 21:21-24](#)).

^{2Reis}
10:08 Coloque-as em dois montões. reis assírios, como Assurbanipal e Salmanasar III, populações intimidados, deixando montes de cabeças pelos portões da cidade.

10:11 Jeú matou todos. ações de Jeú foi muito além do mandato do oráculo de Elias ([1 Rs. 21:21-24](#)) eo oráculo entregue pessoalmente a Jeú ([9:7-10](#)).

10:12 Beth-eked dos pastores. Provavelmente localizada a poucos quilômetros a nordeste de Jenin.

^{2Reis}
10:13 parentes de Acazias. Estes parentes não percebem que um golpe de Estado ocorreu.

10:15 Jonadabe, filho de Recabe. Ele era de uma família ou clã em Israel, que levou uma vida de austeridade e abstinência. Na sequência das suas convicções sobre a adoração a Deus, os recabitas não plantar campos, nem beber vinho ([Jer. 35](#)).

^{2Reis}
10:18 Acabe serviu pouco a Baal, mas Jeú vai servi-lo muito. ardil de Jeú foi projetado para atrair simpatizantes de Baal a revelar publicamente a sua fidelidade.

Tendo destruído totalmente a casa de Acabe (v. 17), Jeú agora começa seu expurgo do culto a Baal em Israel.

2Reis

10:21 na casa de Baal. Acabe construiu essa estrutura em Samaria (1 Rs. 16:32).

10:26 do pilar. Ver nota 1 Kin. 14:23.

queimou. monumentos de pedra pode ser quebrado por aquecimento com fogo e, em seguida, derramar água fria sobre eles.

10:27 tornou uma latrina. Este profanado o site e desencorajado qualquer futuro adoradores de Baal de tentar reconstruir o seu templo.

2Reis

10:31 lei do SENHOR . Sobre a importância de manter a lei, ver nota 1 Kin. 02:03.

10:33 do Jordão, ao oriente. Hazael consegue capturar os territórios tribais israelitas situados na Transjordânia, realizando assim a profecia de Eliseu (08:12).

. **Aroer** A cidade foi localizado a poucos quilômetros ao norte do rio Arnon leste do Mar Morto (Dt 02:36. ; . Js 12:02 ; 13:09 , 16).

2Reis

10:34 o restante dos atos de Jeú. Em uma inscrição na "Black Obelisco", disse o governante assírio Salmanasar III registra que "Jeú, filho de Omri" pagou-lhe tributo de prata, ouro e outros artigos. Nada é dito sobre isso em Reis.

Livro das Crônicas dos Reis de Israel. Ver nota 1 Kin. 11:41.

10:35 Jeoacaz. Para seu reinado, ver 13:1-9 .

2Reis

10:36 28 anos. Ou seja, 841-814 AC

11:1-21 Joiada, o sacerdote leva um golpe contra o usurpador Atalia, mãe de Acazias, e instala jovem Joás (Jeoás), filho de Acazias, como legítimo rei de Judá.

11:01 . Atalia A filha de Acabe, foi dedicado a Baal vendo florescer adoração em Judá (8:18 ; 11:18). De Atalia tentou purga da casa real de Judá trouxe a dinastia de David à beira da extinção.

2Reis

11:02 Jeoseba. Provavelmente não é uma filha de Atalia, Jeoseba seria uma meia-irmã de Acazias. Em 2 Cr. 22:11 , ela é identificada como a esposa do sacerdote Joiada (cf. vv. 4 , 9).

Joás. Ele era o filho de Acazias e, consequentemente, um neto de Atalia.

em um quarto. Joás, menos de um ano de idade (vv. 3 , 21) e ainda não desmamados, é providencialmente salvos da perseguição de Atalia.

2Reis

11:03 seis anos. O escritor reconhece que Atalia tinha controle sobre Judá por pelo menos seis anos, mas porque ele considera o seu reinado como ilegítimo, ele não dignificar isso com a introdução de costume e conclusão (cf. vv. 1 , 20 com 11:21-12:03 , 19-21). Seus anos como chefe de Judá de estado são contados como parte do reinado de Joás.

na casa do SENHOR . No templo Joás teria sido instruído na lei de Deus.

[2Reis](#)

11:04 os guardas. Ou seja, a guarda real (cf. os quereteus em [2 Sam 08:18. ; 20:23](#)). Eles são de origem incerta, embora alguns estudiosos descrevem-los como mercenários de Caria no sudeste da Ásia Menor.

11:06 o portão atrás dos guardas. Esta porta foi, provavelmente, na parede que separa o sul do templo do palácio.

11:10 lanças e escudos. Estes artigos podem ter sido parte do espólio do rei David capturado Hadadezer de Zobá ([2 Sam. 8:3-11](#)). Dedicado por David ao Senhor ([2 Sam. 08:07 , 11](#)), essas lanças e escudos foram armazenados no templo. Outra explicação é que eles são lanças e escudos pessoais de David.

[2Reis](#)

11:12 . testemunho Isso se refere tanto à aliança do Sinai como um todo ([Ex 25:16. , cf. 23:03](#) ou a um documento mais limitado que especifica as atribuições e limitações da realeza () [Dt 17:14 - 20](#)).

11:14 de pé junto à coluna. Pilares chamados "Jaqim" e "Boaz" enquadrado no vestíbulo do templo ([1 Kin. 7:15-22](#)). Quando as pessoas se reuniram no templo em ocasiões importantes, como um discurso real, que estaria nesta área em frente ao templo propriamente dito.

povo da terra. O significado preciso deste termo é contestada por estudiosos, e é provável que o seu significado alterado durante o curso da história de Israel ([Esdras 9:01 , 2](#)). Aqui parece designar líderes do povo que haviam permanecido fiéis ao Senhor e à dinastia davídica.**rashgou suas roupas.** Veja a nota 1 Kin. 21:27.

[2Reis](#)

11:15 mortos com a espada. Esse comando segue as determinações do [Deut. 13:12-18](#) .

condenado à morte na casa do SENHOR . Bloodshed dentro dos recintos do templo era um sacrilégio.

11:17 um pacto. Joiada leva as pessoas e Joás em renovar sua fidelidade à aliança mosaica. Outras renovações da aliança havia ocorrido no passado de Israel ([Dt 29:1. ; Js 8:30-35 ; 24:1-28](#)). Crônicas menciona uma série de renovações de aliança durante o curso da monarquia ([2 Cr 15:12. ; 23:16 ; 29:10 ; 34:31](#)). Considerando-se o fluxo de adoração de Baal em passado recente de Judá, que era apropriado para todas as partes para fazer um novo começo por rededicating-se ao Senhor.

entre o rei eo povo. Ver [2 Cr. 23:03](#) . Tal acordo delinear as responsabilidades de ambas as partes dentro do contexto maior da aliança mosaica ([Dt 17:14-20. ; 2 Sam 05:03](#)).

[2Reis](#)

11:18 povo da terra. Veja nota sobre v 14.

a casa de Baal. Joiada leva as pessoas em uma reforma completa, que é paralela à reforma anteriormente liderada por Jeú no norte ([10:18-29](#)).

11:19 os guardas. Veja nota sobre v. 4.

11:21 Joás tinha sete anos de idade. Jeoiada, tinha uma influência significativamente positivo sobre Joás durante a primeira parte de seu reinado ([12:02 ; 2 Crônicas 24:22.](#)).

[2Reis](#)

12:01 sétimo ano de Jeú ... reinou quarenta anos. Ou seja, 835-796 AC

0:02 fez o que estava certo. Joás é um dos vários reis de Judá que recebem avaliações positivas (Introdução ao 1 Reis: Características e temas).

^{2Reis}

12:03 Os altos. reinado de Joás não era sem suas deficiências religiosas. As pessoas continuaram a adorar a "lugares altos" (1 Kin. 03:02 nota).

12:04 as coisas sagradas. Jeoás propõe a utilizar as receitas do templo para reformar o templo (cf. Ne. 10:32). O templo tinha sofrido negligência durante os anos de Atalia (v. 5 ; . 2 Cr 24:7).

avaliação. jovens israelitas de vinte anos de idade foram obrigados a alistar-se para um ano de serviço militar e doar metade de um shekel para o santuário (Ex. 30:11-16).

^{2Reis}

12:09 . os sacerdotes Veja 22:04 ; 23:04 ; 25:18 ; Jer. 35:4 ; 52:24 .

12:13 quaisquer embarcações. Veja 1 Kin. 07:50 . Foi dada prioridade à reparação do edifício do templo. Durante o regime de Atalia, mobiliário do templo foram utilizados para a adoração de Baal (2 Cr. 24:7).

0:16 ofertas pela culpa. Veja Lev. 05:16 ; 06:06 , 7 ; Num. 5:7-10 .

ofertas pelo pecado. Ver Lev. 4 . restauração de Joás não privou os sacerdotes das principais fontes de sua renda (Lev. 07:07).

^{2Reis}

12:17 . Gate Uma das cinco principais cidades dos filisteus, que tinha pertencido anteriormente a Judá (1 Cr. 18:01. ; 2 Crônicas 11:08.).

12:18 todos os dons sagrados. Jeoás saqueia seu próprio palácio e do templo por um suborno ou imposto a pagar Hazael se retirar.

^{2Reis}

12:19 o restante dos atos. Ver 2 Cr. 22:10-24:27 .

Livro das Crônicas dos reis de Judá. Ver nota 1 Kin. 11:41.

12:20. servos servos de Joás eram filhos de mulheres estrangeiras no emprego do governo (14:05 ; . 2 Cr 24:26).

. **casa de Milo** O termo pode referir-se a um edifício construído sobre o "Milo" em Jerusalém (a terraplenagem construído por Salomão; 1 Kin 09:15 nota) ou a um local em Jerusalém a noroeste da cidade de David (cf.Jz. 09:06 , 20).

^{2Reis}

12:21 Amazias. Para o reinado de Amazias, consulte 14:1-22 .

13:01 vigésimo terceiro ano de Joás ... reinou dezessete anos. Ou seja, 814-798 AC

dos pecados de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:30.

^{2Reis}

13:03 Ben-Hadade, filho de Hazael. Ou seja, Ben-Hadade III. Para Ben-Hadade I, ver 1 Kin. 15:18-21 ; por Ben-Hadade II, veja 1 Kin. 20:01 nota; 2 Kin. 06:24 ; 08:07 .

13:05 deu a Israel um salvador. Assim como no tempo dos juízes (Jz. 2:16-23), Deus provê ajuda temporária do ataque sírio. O libertador não é nomeado.

13:06 os pecados da casa de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:30.

Asherah. Este objeto foi criado por Acabe (1 Rs. 16:33) e, aparentemente, foi deixado intocado por reformas de Jeú (2 Kin. 10:18-28).

^{2Reis}

13:07 cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria. O rei fica com um grande número de infantaria, mas apenas muito poucos carros. Este aleijado sua capacidade de reagir rapidamente a uma crise militar.

13:08 livro das crônicas dos reis de Israel. Ver nota 1 Kin. 11:41.

13:10 o ano trinta e sete de Joás. Ou seja, 798 AC Jeoás reinou 798-782 AC

13:11 dos pecados de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:30.

^{2Reis}

13:12 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

13:13 Jeroboão. Jeroboão II governou 793-753 AC , incluindo 11 anos como co-regente com seu pai Joás. Jeroboão, começou seu reinado independente quando Jeoás morreu em 782 AC Veja [14:23-29](#) .

13:14 O meu pai. Ver nota 2:12.

. Os carros de Israel e seus cavaleiros Mais cedo, Eliseu usou esta expressão de Elias; agora Jeoás aplica o elogio ao Eliseu.

^{2Reis}

13:17 leste. Esta janela aberta para a região controlada pela Síria ([10:32](#) , [33](#)).**a flecha da vitória sobre a Síria.** A ação simbólica é uma profecia que se cumprirá Jeoás.**Afeque.** Ver nota 1 Kin. 20:26.

13:18 e parou. alguma forma Jeoás não conseguiu perceber o significado profundo do que o profeta estava incitando-o a fazer. Eliseu considerou que Jeoás foi claramente culpado por sua falta de entusiasmo.

13:20 Depois morreu Eliseu. Presumivelmente Eliseu morreu de velhice.

^{2Reis}

13:23 por causa de sua aliança com Abraão, Isaac e Jacob. compromisso divino é constante e eterna (cf. [1 Rs. 18:36](#)).

13:24 Ben-Hadade. Ou seja, Ben-Hadade III (v. 3 nota).

13:25 Três vezes Jeoás o derrotou. Cumprindo a última profecia de Eliseu (v. [19](#)), as vitórias de Joás parou a expansão sírio. Mais tarde, Jeroboão II também derrotar os sírios ([14:25](#)).

14:01 No segundo ano de Jeoás. Ou seja, 796 AC

^{2Reis}

14:03 Ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR . Ele seguiu as leis da aliança (1 Kin. 02:03 nota).

ainda não como Davi, seu pai. Veja a nota 1 Kin. 11:04.

14:04 os altos não foram removidos. Amazias é um dos vários reis de Judá elogiado pelo autor, mas seu louvor é qualificado porque Amaziah tolerado adoração nos santuários morro (1 Kin. 03:02 nota).

14:05 derrubou seus servos. Ver [12:20](#) , [21](#) .

^{2Reis}

14:07 feriu dez mil edomitas. Esta importante vitória revertida temporariamente perdas anteriores (cf. [8:20-22](#) ; . 2 Crônicas [25:11](#) , [12](#)).

[2Reis](#)

. **Vale do Sal** Provavelmente este é as salinas ao sul do Mar Morto (cf. [2 Sam 08:13.](#) , Sl 60: título).

Sela. A Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) identifica Sela (que significa "rocha" em hebraico), como Petra (que significa "rocha" em grego), localizada ao longo do vale do Rift, cerca de 50 milhas ao sul do Mar Morto. Alguns estudiosos modernos colocá-lo em território edomita norte perto de Bosra ([Jz. 01:36](#)).

até hoje. Esta frase reflete um tempo antes que os judeus foram levados cativos para a Babilônia ([1 Kin. 08:08](#) nota).

[2Reis](#)

14:08 Jeoás. Ver [13:10-25](#) .

14:09 . Uma cardo O reino do norte era maior e mais poderoso do que o reino do sul ([1 Kin às 14:30 h.](#) ; [15:16](#) , [17](#) e notas). Nesta fábula (cf. [Jz. 9:8-15](#)) o pequeno cardo (Amazias) pensa que é igual a um cedro do Líbano (Jeoás) apenas para ser pisado.

14:11 Bete-Semes. Uma cidade 15 milhas a oeste de Jerusalém ([1 Kin. 04:09](#)).

[2Reis](#)

14:13 Jeoás capturou Amazias Jeoás provavelmente trouxe Amaziah volta para Samaria (v. [14](#)). Amazias foi forçado a ficar lá até a morte de Jeoás (v. [17](#)).

. Efraim Portão Este portão principal foi na parede norte ([Neemias 8:16.](#) ; [12:39](#)).

Canto Gate. No ângulo noroeste da parede ([2 Crônicas 26:9.](#) ; . [Jer 31:38](#) ; . [Zc 14:10](#)).

14:15 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota [1 Kin. 11:41](#).

14:16 Jeroboão. Jeroboão II, que governou 793-753 AC (vv. [23-29](#)).

[2Reis](#)

14:18 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota [1 Kin. 11:41](#).

14:19 Laquis. Uma importante cidade de Judá 15 milhas a oeste de Hebron.

14:21 16 anos de idade. Provavelmente Azarias foi feito rei durante a ausência de seu pai, e os reinados de pai e filho sobreposta por muitos anos (vv. [13](#) , [17](#)).

[2Reis](#)

14:22 Elath. Um porto no Golfo de Aqaba, Elath foi usado pela primeira vez por Salomão para fomentar o comércio marítimo com outras nações ([1 Kin. 9:26-28](#)). Porque Amazias derrotado Edom (v. [7](#)), seu filho Azarias foi capaz de reconstruir a Elate e novamente usá-lo como uma porta de Judá (cf. [1 Rs 22:47-49.](#) ; [2 Kin 8:20-22.](#) ; [16:06](#)).

14:23 No décimo quinto ano de Amazias. Ou seja, 782 AC , o início do reinado independente de Jeroboão.

Jeroboão. Ou seja, Jeroboão II. Para o reinado de Jeroboão I, ver [1 Kin. 11:26-14:19](#) .

. **41 anos** Ou seja, 793-753 AC É provável que Jeroboão II foi co-regente com seu pai Joás durante onze anos, no início do seu reinado (Introdução ao 1 Reis: Características e temas).

[2Reis](#)

14:24 dos pecados de Jeroboão. Veja a nota [1 Kin. 12:30](#). Politicamente e economicamente, Jeroboão II foi um dos monarcas mais bem sucedidos em toda a história do reino do norte (v. [25](#)). Ele forçou os sírios a retirar-se de Damasco para o centro da Síria. Ele também expandiu o território israelita em direção ao Mar Morto.

^{2Reis}

14:25 . entrada de Hamate Esta área era a parte mais setentrional de Israel ([Num. 13:21.](#) ; [34:7-9](#) ; [1 Kin 8:65](#) nota).

Mar da Arabá. Ou seja, o Mar Morto ([Js 03:16.](#) ; [12:03](#)). Jeroboão expandiu o território de Israel para o sul, no lado oriental do Jordão, as terras de Amom e de Moabe. Jeroboão II controlado mais terra do que qualquer rei do norte anterior (cf. [Amós 6:14](#)).

Jonas, filho de Amitai. Consulte Introdução ao Jonas.

Gate-Hefer. Cerca de quatorze quilômetros a oeste da parte sul do mar de Quinerete (Galiléia). Veja [Js. 19:13](#) .

^{2Reis}

14:27 . apagar o nome Nas antigas nomes Oriente Próximo foram apagados de inscrições como um sinal de rejeição ou perda de energia ([Ex 32:32.](#) , [33](#) ; . [Dt 09:14](#) ; [29:20](#)).

14:28 Damasco. A capital da Síria.

Hamate. Isto é, "entrada de Hamate." Veja nota sobre v 25.

. **Judá** Davi e Salomão havia controlado tanto Damasco e Hamate ([2 Sam 08:06.](#) ; [1 Kin 8:65.](#) ; [2 Crônicas 8:03.](#)).

Livro das Crônicas dos Reis de Israel. Ver nota [1 Kin. 11:41](#).

^{2Reis}

14:29 Zacarias. No reinado de Zacarias, ver [15:8-12](#) .

15:01 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão. Ou seja, 767 AC , quando Amazias morreu e Azarias começou seu governo independente.

15:02 Ele tinha dezesseis anos de idade. Azarias, também chamado Uzias ([15:30](#) , [32](#) , [34](#); . [Is 06:01](#)), era provável co-regente por muitos anos com seu pai Amazias, que foi capturado por Jeoás, de Israel ([14:13](#) nota).

52 anos. Ou seja, 792-740 AC Azarias, como Jeroboão II, no norte, teve um longo reinado, embora, no final, ele sofria de uma doença de pele (v. [5](#)).

^{2Reis}

15:03 Ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR . Ele seguiu os ditames da aliança ([1 Kin. 02:03](#) nota).

15:04 os altos não foram levados. Azarias, como seu pai Amazias ([14:03](#) , [4](#)), é elogiado, mas o louvor é qualificado porque Azarias não parou adoração nos santuários morro ([1 Kin. 03:02](#) Nota).

15:05 leproso. Azarias sofria de algum tipo de doença de pele diferente da doença de Hansen ([2 Cr. 26:16-21](#)).

Jotão ... tinha cargo da casa. Ele segurou o mais alto posto no governo de Judá ([18:18](#) ; [Is 22.15-23.](#)). Jotão agiu como o rei quando Azarias tornou-se incapacitado e tornou-se rei quando Azarias morreu (vv. [32-38](#)).

15:06 livro das crônicas dos reis de Judá. Ver nota [1 Kin. 11:41](#).

^{2Reis}

15:07 Jotão. Ver vv. [32-38](#) .

15:08 No ano trinta e oito de Azarias. Ou seja, 753 AC Zacarias foi o último rei da dinastia de Jeú ([10:30](#)).

^{2Reis}

15:09 dos pecados de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:30.

15:10 Salum ... feriu. morte de Zacarias precipitou uma longa luta pelo poder que envolveu uma série de revoluções e contra-revoluções. Incluindo Zacarias, Israel tinha quatro reis diferentes (Salum, Menahem, Pecaías) em apenas 13 anos. Estes reis não tinham a sanção profético (cf. Os. 08:04).

15:11 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

^{2Reis}

15:13-16 Tendo usurpado o trono de Israel por assassinato de Zacarias, Salum reina apenas um mês antes de ele mesmo está morto.

15:13 No ano trinta e nove de Uzias. Ou seja, 752 AC Uzias também é chamado de Azarias (v. 2 nota).

^{2Reis}

15:14 Tirza. A antiga capital de Israel (1 Rs 14:17. ; 15:21 , 33).

15:15 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

^{2Reis}

15:16 . Tifsa Há um lugar chamado Tifsa no rio Eufrates, no extremo norte (1 Kin 4:24.), mas o texto provavelmente significa "Tapua" na fronteira entre Manassés e Efraim (Js 16:08. ; 17:07 , 8).**rasgada.** 08:12 Veja a nota.

15:17 reinou dez anos. Ou seja, 752-742 AC

^{2Reis}

15:18 dos pecados de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:30.

15:19 Pul. trono babilônico O nome do rei assírio Tiglate-Pileser III (745-727 AC ; cf . 1 Cr. 05:26). O Império Assírio estava ficando mais forte. Os anais de Tiglate-Pileser III alegação de que ele recebeu homenagem de um número de reis ocidentais, incluindo Menahem de Samaria.

mil talentos de prata. Esta soma é consistente com o tributo exigido por outros reis durante este período.

confirmar seu domínio sobre o poder real. Ironicamente, Menahem usa sua relação vassalo com os assírios temidas para consolidar sua própria regra sobre Israel. Esta subordinação a dos assírios é condenou pelo profeta Oséias (Hos. 05:13 , 14).

^{2Reis}

15:20 de todos os homens ricos, cinqüenta siclos. Uma conversão dos números indica que sessenta mil homens que pagam 20 onças de prata cada um teria levantado os mil talentos necessários.

15:21 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.**15:23**

quinquagésimo ano ... reinou dois anos. Ou seja, 742-740 AC**15:24 dos**

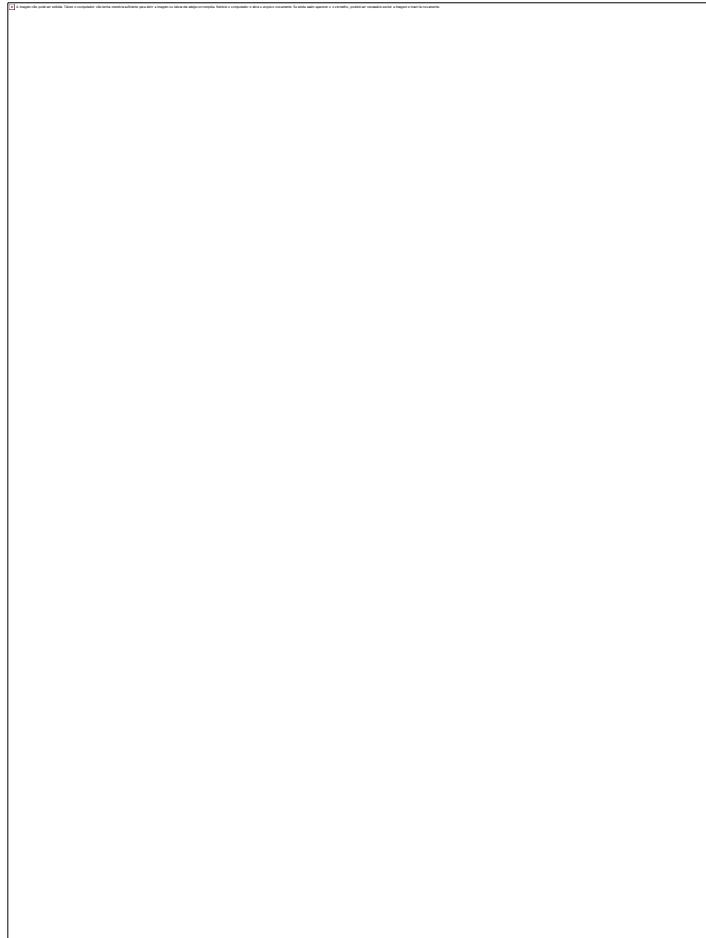
pecados de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:31.

^{2Reis}

15:25 Peca, filho de Remalias. Um funcionário de alto escalão no reino do norte, ele era, evidentemente, parte de uma facção anti-assírio dentro do reino do norte (v. 29). Perseguiu melhoria das relações com os sírios durante o seu reinado, como forma de compensar projetos assírios no oeste (16:1-9 ; é de 7:1.).

[2Reis](#)

cinqüenta homens do povo de Gileade. Peca, como os rebeldes antes dele (vv. 10 , 14), pode ter sido a partir de Gileade. Peca pode ter reinado por Gileade antes de tentar derrubar Pecaías em Samaria.



[2Reis](#)

Campanhas assírios contra Israel e Judá (734-732 aC <CS><rm>).

Tiglate-Pileser III montados três campanhas separadas. Em 734 aC, mudouse alon da costa todo o caminho até a fronteira com o Egito. Em 733 e 732 ele fez duas invasões em Israel.

[2Reis](#)

15:26 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

15:27-31 Tendo assassinado Pecaías, Peca, sucede-lhe como rei de Israel. O rei da Assíria captura parte do território de Israel durante o reinado de Peca.

[2Reis](#)

15:27 No ano cinqüenta e dois de Azarias. Ou seja, 740 AC

20 anos. Ou seja, 752-732 AC A cronologia do reinado de Peca, é difícil de estabelecer. É possível que ele liderou uma rebelião durante o reinado politicamente instável de Menahem (vv. 17-22), e que seu reinado é calculada a partir deste ponto (v. 25 nota).

[2Reis](#)

15:28 dos pecados de Jeroboão. Veja a nota 1 Kin. 12:30.

^{2Reis}

15:29 Tiglate-Pileser. Ou seja, Tiglate-Pileser III. Todas as cidades e as áreas listadas estão na parte norte do reino israelita. Durante sua campanha de 733-732 AC , TiglatePileser também devastou a Síria e capturou sua capital, Damasco ([16:09](#)).

transportou o povo cativo para a Assíria. Como se observou em [10:32](#) , Deus estava reduzindo Israel na terra e da população.

15:30 , no vigésimo ano de Jotão. Ou seja, 732 AC Para o reinado de Oséias, ver [17:1-6](#) .

^{2Reis}

15:31 livro das crônicas dos reis de Israel. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

15:32 No segundo ano de Peca. Ou seja, 750 AC

^{2Reis}

15:33 Tinha vinte e cinco anos de idade. Jotão era provável co-regente com seu pai Azarias (Uzias) para os primeiros dez anos de seu reinado (v. 2 nota).

16 anos. Ou seja, 750-735 AC

15:34 Ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR . Ele era leal à aliança (1 Kin. 02:03 nota).

^{2Reis}

15:35 os altos não foram removidos. Veja a nota 1 Kin. 03:02.

porta superior da casa do SENHOR . Também chamado de "superior Benjamin Gate" ([Jer. 20:02](#)), este portão estava na parte norte do complexo do templo, de frente para o território de Benjamim.

15:36 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

^{2Reis}

15:37 Rezin. Ele foi a última rei da Síria. Síria e Israel havia forjado uma aliança para combater os assírios e foram preparadas para forçar o rei de Judá, para juntá-los ao invadir Judá (v. 29 nota; [16:5-12](#) e notas).

16:01 . No ano dezessete de Peca Ou seja, 735 AC Os estudiosos discordam sobre a cronologia exata do reinado de Acaz (cf. [15:33](#) , [37](#) ; [17:01](#) ; [18:01](#) , e também Introdução ao 1 Reis: Características e Temas).

^{2Reis}

16:02 16 anos. Ou seja, 732-715 AC Este valor representaria a duração de seu reinado de seu reconhecimento oficial como rei de Judá pelos assírios.

16:03 Ele andou no caminho dos reis de Israel. O pecado de Jeroboão I ([1 Kin. 12:2633](#)), continuado por todos os reis israelitas posteriores, foi a construção de centros religiosos rituais em Betel e Dan. Estes locais de culto do norte eram canais para trazer religiões estrangeiras no reino do norte. No reino do sul, Acaz construiu um altar estrangeira em Jerusalém. Como Jeroboão I, Acaz oficializou sacrifícios inaugural para o novo altar (vv. [10-13](#) ; . [1 Kin 12:32](#) , [33](#)).

queimou seu filho como oferenda. atrocidade de sacrifício de crianças era praticado por alguns dos vizinhos de Judá, apesar de ter sido proibido pela lei de Moisés ([Lv 18:21](#) . ; [Dt 18:10](#) ; cf. [2 Kin 03:27](#)). Acaz não foi o único rei da Judéia, que desobedeceu esta lei ([21:06](#) ; [23:10](#) ; [Jer 07:31](#) . ; [32:35](#)).

as práticas desprezíveis das nações. Em seu comportamento, Judá estava se tornando indistinguíveis das nações que Deus expulsou de Canaã, para que os israelitas podiam

^{2Reis}

habitar a terra. As pessoas estavam traindo a sua sagrada vocação de ser "um reino de sacerdotes e uma nação santa" ([Ex. 19:06](#)).

[2Reis](#)

16:05 Rezin ... e Peca. Os reis israelitas e sírios queria trazer Judá à força sob seu controle, de modo que eles poderiam fazer uma frente unida contra a Assíria ([15:19](#) , [25](#) , [37](#)). Nessa crise intensificou o profeta Isaías, que aconselhou a Acaz irresoluto ([É. 7:1-17](#)).

16:06 Rezin ... restitui Elate. Este desfez vitória anterior de Azarias ([14:22](#)).

Edomitas vieram a Elate. Edom explorado derrota de Judá para seu próprio ganho.**até hoje.** Ver nota [1 Kin. 08:08](#).

[2Reis](#)

16:07 Tiglate-Pileser. Veja as notas [15:19](#), [29](#).

16:08 Acaz também levou a prata eo ouro. Acaz, como uma série de reis antes dele, tentou comprar a segurança com um grande pagamento tributo dado como suborno a uma potência estrangeira ([12:18](#) ; . [Ex 23:08](#) ;[Dt . 16:19](#) ; [1 Kin 15:18](#). ; [É 05:23](#). ; . [Ez 22:12](#)). A lista da Assíria de governantes que trouxeram tributo a Tiglate-Pileser em 734 AC inclui o nome de "Joacaz de Judá" (Acaz).

[2Reis](#)

16:09 levando seu povo cativo para Kir. A destruição da Síria cumpriu as profecias de ambos Isaías ([Is. 07:16](#)) e Amós ([Amós 1:05](#)). A localização exata não é conhecida Kir ([Is 22:06](#). ; [Amós 9:07](#)).

16:13 ofertas pacíficas. Veja [Lev. 7:11-21](#) . A maioria desses sacrifícios também foram oferecidos para a dedicação do templo sob Salomão ([1 Rs. 8:64](#)). Acaz considerado a construção deste altar estrangeiro a ser de grande importância para o seu reino.

[2Reis](#)

16:15 oferta manhã queimado. Veja [Ex. 29:38](#) , [39](#) .**noite**

oferta de cereais. Ver nota [1 Kin. 18:29](#).**holocausto do rei**

ea sua oferta de cereais. Veja [Ez. 46:12](#) .

o altar de bronze ficará ao meu dispor para nele inquirir. Acaz perverteu o antigo altar da sua utilização normal e em vez empregou para adivinhação, uma prática estrangeira na qual sacerdotes tentou dizer o futuro, examinando as entradas de animais sacrificados. Adivinhação era rigorosamente proibido em Israel ([Lev. 19:26](#). ; . [Dt 18:10](#)).

[2Reis](#)

16:17 quadros ... bacia. Veja [1 Kin. 7:27-37](#) .

mar. Veja [1 Kin. 7:22-26](#) .

bois de bronze. Acaz provavelmente usou o bronze para prestar homenagem a Assíria.

16:19 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota [1 Kin. 11:41](#).

16:20 Ezequias. Para seu reinado, ver caps. [18-20](#) .

[2Reis](#)

17:1-6 Esta seção narra o reinado de Oséias, o último rei de Israel. Em 722 AC, o rei da Assíria conquistou Samaria e deportou o povo de Israel para a Assíria.

17:01 Acaz. O sincronismo com o reinado de Acaz é difícil de desvendar. Veja [16:01](#) e nota.

Oséias ... reinou nove anos. Ou seja, 732-723 AC , terminando com sua prisão por três anos anteriores à queda de Samaria (vv. 4 , 5).

^{2Reis} **17:03 Salmanasar.** Salmanasar V, que sucedeu a Tiglate-Pileser III, rei da Assíria, governado 727-722 AC Oséias, ao contrário de seu antecessor Peca ([15:27-31](#) e notas), era um vassalo da Assíria.

17:04 Então, o rei do Egito. "Então" pode ser o nome de um lugar no delta oriental do Egito, onde era o rei do Egito. Mudando sua fidelidade, Oséias esperava que o Egito iria protegê-lo de qualquer represália assírios.O profeta Oséias condena esta diplomacia como "sem sentido" ([Hos. 07:11](#)).

não ofereceu tributo ao rei da Assíria. tributo retido na fonte a partir de um suserano (senhor) era equivalente a rebelião.

17:05 Durante três anos ele sitiou. A campanha assíria seguida a prisão de Oséias, em 724/23 AC Durante este longo cerco, Salmanasar V morreu e foi sucedido por Sargão II ([Is. 20:01](#)), que exilou os habitantes de Samaria (v. 6).

^{2Reis} **17:06 No ano nono de Oséias.** Ou seja, 722/21 AC A figura dada ("nono ano") conta seu reinado de 730, talvez por ele ter os assírios como patrocinadores atrasou sua reconhecimento oficial. Outra possibilidade é que ele deixa de fora os três anos em que esteve na prisão.

o rei da Assíria. Sargão II, que governou Assíria 722-705 AC

levou os israelitas para longe. Sargão II afirma em seus anais ter deportado 27.290 habitantes para locais distantes. A captura de Samaria marcou o fim do reino do norte ([1 Cr.. 5:25 , 26](#)). Ele nunca ressuscitou (vv.[7-23](#) e notas). Evidências arqueológicas sugerem que muitas pessoas fugiram de Israel durante a sucessão de ataques assírios no norte e se estabeleceram em Judá. Este afluxo de refugiados do norte aumentou significativamente a população de Jerusalém durante o oitavo e início do final do século VII AC

Gozã. Este capital provincial assírio era perto do rio Habor, um afluente norte do Eufrates.

cidades dos medos. Apesar de não ser identificado pelo nome, eles provavelmente estavam na área a nordeste do rio Tigre e ao sul do Mar Cáspio.

^{2Reis} **17:08 . costumes** Não só Israel imitar as práticas dos seus vizinhos pagãos ([Ex 34:15](#) ; . [Dt 18:09](#) ; . [Jz 02:13](#)), mas também seguiu as inovações cultuais de seus reis rebeldes ([1 Kin . 12:26-33](#) ; [16:30-34](#)).

^{2Reis} **17:09 lugares altos.** Ver nota 1 Kin. 03:02.

[2Reis](#)



[2Reis](#)

Campanhas assírios contra Israel (725 <CS> bc <rm>).

Em 725 aC Salmanasar V invadiram Israel e marcharam em Samaria. Depois de um cerco de três anos Samaria finalmente caiu em 722 aC Sargão II, sucessor de Salmaneser, reivindicou o crédito pela vitória assírio.

[2Reis](#)

17:10 pilares. Ver nota 1 Kin. 14:23.

Aserins. Ver nota 1 Kin. 14:15.

em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore verde. Veja Deut. 12:02 ; Jer. 02:20 ; 03:06 , 13 ; 17:02 .

17:12 . ídolos qualquer representação de uma divindade pagã ou do Senhor era expressamente proibido (Ex 20:04. ; . Dt 4:15-19 , 23-28).

[2Reis](#)

17:13 toda a lei. Ou seja, a lei mosaica, com todas as disposições da aliança (1 Kin. 02:03 nota).

17:16 imagens de metal de dois bezerros. Os ídolos religiosos de Jeroboão I em Betel e Dan (1 Kin. 12:28 , 29), foram, em parte, segundo o modelo da construção do bezerro de ouro por Aarão (Ex. 32:4 , 8 ;09:12 Deut. , 16 ; . Hos 13:02).

^{2Reis}

o exército do céu. Embora condenado na lei mosaica (Dt 04:19. ; 17:03), alguns israelitas participaram de tais cultos astrais (21:05 ; 23:04 , 5 ; Amós 5:26).**serviram a Baal.** Veja 1 Kin. 16:31 , 32 .

17:17 queimou seus filhos e suas filhas como oferendas. Veja as notas 03:27; 16:03.**adivinhação e presságios.** Ver nota 16:15.

^{2Reis}

17:19 . os costumes que Israel havia introduzido Ver 08:18 ; 11:18-21 .

17:20 o SENHOR rejeitou toda a descendência de Israel. rejeição de Deus foi demonstrado por seu exílio da terra Ele lhes (v. tinha dado 6).

^{2Reis}

17:21 Quando ele tinha rasgado Israel da casa de Davi. A criação do reino do norte era um castigo contra Salomão (1 Rs. 11:11-13), mas também foi um começo promissor para as tribos do norte (1 Kin . 11:29-39).

os fez cometer grande pecado. A referência é a confecção de dois bezerros em Betel e Dan (de Jeroboão 1 Kin 12:25-33. ; 14:7-16 e notas).

17:24 rei da Assíria. Este rei era mais provável Sargão II. Como os assírios deportaram pessoas de Israel, eles importaram pessoas de outros países. Esta política foi destinado a garantir que a nação derrotada não se reafirmar. Registros assírios atestar que reis assírios posteriores trouxeram imigrantes mais estrangeiros para Samaria.

Babilônia, Cuta. Neste ponto Babilônia estava sob controle assírio. Cuta foi cerca de oito km a nordeste de Babilônia.

. Avva, Hamate e Sefarvaim Avva ou "Ivvah" e Sefarvaim foram, provavelmente, na Síria (18:34 ; 19:13). Hamate foi no rio Orontes (cf. 14:25 nota).

^{2Reis}

Samaria. Depois de sua queda para os assírios, a região do antigo reino do norte de Israel é geralmente chamado de "Samaria" (1 Kin. 16:24 nota).

17:25 entre eles leões. Lions eram frequentemente usados por Deus como um instrumento de julgamento (1 Kin 13:24. ; 20:36 ; Amós 3:12).

^{2Reis}

17:26 a lei do deus da terra. Os assírios, como muitos outros povos do antigo Oriente Próximo, acreditavam que os deuses de uma terra especial seria problema das pessoas que viviam lá, se eles não conseguiram realizar os rituais apropriados para aqueles deuses.

17:29 deuses da sua própria. Trazendo de volta um sacerdote israelita para servir em Betel não obriga os imigrantes que se estabelecem em Samaria para seguir a religião local. Pelo contrário, eles continuaram a seguir suas próprias práticas religiosas, assumindo santuários locais e adorando lá.

. os samaritanos Ver 23:19 ; 1 Kin. 12:31 ; 13:32 . Embora a expressão "samaritanos" aparece só aqui no Antigo Testamento, ocorre em documentos extra-bíblicos, logo no século VIII AC, referindo-se aos moradores do reino do norte.

^{2Reis}

17:33 serviam a seus próprios deuses. A religião era sincretistas it-elementos combinados da adoração ao Senhor com a adoração de muitas outras divindades.

^{2Reis}

17:34 Para o dia de hoje. Ver nota 1 Kin. 08:08.

. os filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel A relação entre Deus e as pessoas que Ele foi eleito o pacto ratificado no Monte Sinai (v. 35 ; . Ex 19-24) e renovada nas planícies de Moab (Deuteronômio). Sendo um israelita foi, no final, não é uma classificação étnica, mas um religioso, de pertencer ao Deus da aliança (Ex 12:38. ; . Dt 26:5 ; . Rom 09:08).

17:39 ele vos livrará das mãos de todos os seus inimigos. Assim como Deus tinha entregue o seu povo no passado, Ele poderia fazê-lo novamente no futuro (Ex 20:02. ; 23:22 ; Dt 20.: 1-4 ; 23:14).

^{2Reis}

17:41 até hoje. Ver nota 1 Kin. 08:08. Apesar da conquista assíria e suas consequências, alguns dos samaritanos e seus descendentes continuaram a abraçar o monoteísmo e seguir a aliança do Sinai durante todo o período bíblico e até mesmo em tempos modernos.

18:01 . No terceiro ano de Oséias, ou seja, 729 AC , referindo-se ao início do reinado de Ezequias como co-regente com seu pai Acaz (cf. 16:01 ; 17:01 , e Introdução à 1 Reis: Características e Temas).

18:02 29 anos. Seu reinado como único rei de Judá durou 715-686 AC

18:03 Ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR . Ezequias é um dos reis mais altamente elogiados em toda a história de Judá (vv. 4, 7 notas).

Davi, seu pai. No reinado de Davi como o padrão pelo qual todos os outros reinos são julgados, ver nota 1 Kin. 11:04.

^{2Reis}

18:04 Ele tirou os altos. Ezequias, ao contrário de anteriores reis de Judá de Judá, reformou a adoração do povo, destruindo os santuários locais (1 Kin. 03:02 nota).**pilares ... Asherah.** Veja as notas 1 Kin. 14:15, 23.

. a serpente de bronze originalmente preservado para comemorar a misericórdia de Deus para os israelitas quando eles estavam no deserto (. Num 21:6-9), essa serpente de bronze tornou-se em si mesmo, um objeto de adoração, portanto, um ídolo (cf. João 3: 14 , 15).

^{2Reis}

18:07 Ele se rebelou contra o rei da Assíria, e não se servir dele. pai Acaz de Ezequias tinha sido um vassalo da Assíria e modificado arranjos templo para refletir este fato (16:7-18). A rebelião de Ezequias contra os assírios provavelmente envolvido na fonte homenagem deles.

18:08 Feriu os filisteus. Durante o reinado de Acaz, os filisteus foram capazes de capturar território da Judéia (2 Cr. 28:18).

. Gaza e seu território de Gaza estava perto da costa do Mediterrâneo; Ezequias tinha penetrado longe em território filisteu.

^{2Reis}

18:9-37 Os assírios invadir Judá e, avançando para Jerusalém, a rendição demanda de Judá.

18:9-12 O autor apresenta um resumo da queda de Samaria narrado e comentado com mais detalhes no cap. 17 . Ao fazer isso, ele ressalta a ameaça Assíria representa para Judá.

^{2Reis}

18:13-20:19 A história da campanha de Senaqueribe e suas conseqüências é encontrado também em [Is. 36-39](#), com algumas adições e omissões.

18:13 No décimo quarto ano. 701 AC , datado do início de seu reinado independente (vv. [1](#) , [2](#) e notas).

Senaqueribe, rei da Assíria. Senaqueribe sucedeu Sargão II em 705 AC

, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá. Os anais de Senaqueribe gravar sua campanha contra Fenícia, Judá, as cidades dos filisteus, e Egito. Ele alega ter quarenta e seis cidades e "incontáveis pequenas aldeias." Ele também se orgulha de ter calar Ezequias em Jerusalém "como um pássaro em uma gaiola." Seus anais, no entanto, não tenho a pretensão de que Senaqueribe capturou Jerusalém ([Mic. 1:09](#) e nota).

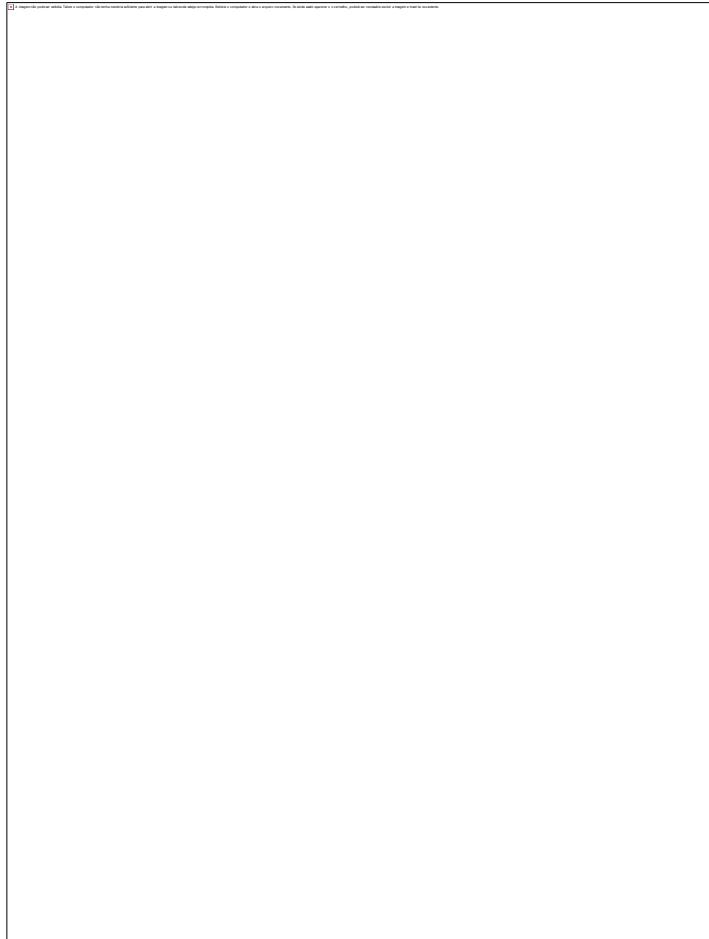
^{2Reis}

18:14-16 Ezequias tenta convencer Senaqueribe a retirar, oferecendo um pagamento enorme tributo (v. 7 nota). No uso do templo e do palácio tesourarias para influenciar as ações de um rei estrangeiro, Ezequias segue o exemplo de Asa ([1 Rs. 15:18](#)) e seu pai Acaz ([16:08](#) , [9](#)). Os anais de Senaqueribe confirmar que Ezequias enviou tributo neste momento.

^{2Reis}

18:17 o rei da Assíria enviou. Alguns estudiosos acreditam que isso se refere a uma segunda campanha de Senaqueribe contra Ezequias sobre 12-13 anos após a primeira. Embora este ponto de vista é possível, não há nenhuma evidência sólida para suportar e, em qualquer caso, não é necessário. Anais de Senaqueribe relatam consistentemente que Senaqueribe não só exigiu tributo de reis que "não se curvar em submissão a meu jugo", mas também insistiu em depor esses reis rebeldes e substituindo monarcas da sua própria escolha. Ezequias só envia tributo; ele não abdica (vv. [1416](#)).

[2Reis](#)



[2Reis](#)
Campanha Assíria contra Judá (701 aC)

Senaqueribe moveu para o sul ao longo das planícies costeiras, derrotaram um exército Egyptian, e virou um complô contra a Assíria. Usando Lachish como seu acampamento, ele então mudou-se contra Jerusalém, mas não capturar a cidade.

Laquis. Esta fortaleza da Judéia foi localizado 28 milhas a sudoeste de Jerusalém (cf. Mic. 01:13).

[2Reis](#)

18:18 Os três funcionários assírios conferenciar com três funcionários da Judéia: o administrador do palácio (cf. 1. Kin 04:06), o secretário (cf. . 2 Sam 08:17), eo gravador (cf. . 2 Sam 8 : 16).

[2Reis](#)

18:26 Por favor, fale aos teus servos em aramaico. aramaico (a língua da antiga Síria) tornou-se por esta altura a língua internacional da diplomacia. Ao pedir os oficiais assírios usar o aramaico, o oficial esperava para impedir que os habitantes de Jerusalém de compreender o discurso do comandante de campo.

[2Reis](#)

18:31 . **videira ... figueira, e ... cisterna** A descrição é indicativa da vida cotidiana normal, pacífica ([1 Kin 4:25.](#) ; . [Mic 04:04](#) ; . [Zc 03:10](#)).

18:32 **vos leve para uma terra.** Estas palavras são uma paródia do dom de Deus da terra prometida aos israelitas. O rei assírio, assim, se oferece para substituir as promessas do Senhor com a sua. Ezequias, mais tarde, se referem a essas reivindicações como blasfemas ([19:1-6](#)).

[2Reis](#)

18:33 Na Bíblia, o Senhor é totalmente distinto de outros deuses. O comandante de campo Assírio, no entanto, não faz distinção. Na opinião do comandante de campo, se os deuses das nações não poderiam derrotar a Assíria, tampouco o Senhor.

18:34 **Hamate ... Sefarvaim ... e Ivvah.** Ver nota 17:24.

Arpad. Localizado perto de Hamate na Síria, Arpad foi capturado em 740 AC

[2Reis](#)

18:36 **as pessoas ficaram em silêncio.** assírio O esforço para despertar a população contra seu rei (vv. [29](#) , [31](#) , [32](#)) foi um fracasso total.

18:37 **com as roupas rasgadas.** As roupas rasgadas indicam pressão emocional (1 Kin. 21:27 nota).

[2Reis](#)

19:01 **rasgou as suas roupas.** Veja [1 Kin. 21:27](#) .

cobriu-se de pano de saco. Ver nota 06:30.

19:02 **que estava sobre a casa.** Veja [1 Kin. 04:06](#) nota.o

secretário. Veja [2 Sam. 08:17](#) .

os sacerdotes seniores. Estes anciãos eram, provavelmente, os responsáveis das várias famílias sacerdotais em Jerusalém.

o profeta Isaías. Isaías desempenha um papel fundamental, fornecendo Ezequias com bons conselhos durante esta crise ([É. 37](#)).

[2Reis](#)

19:04 **o resto que ficou.** Este remanescente inclui todas as pessoas que ficaram em Judá, seja de Judá ou Israel, após os ataques assírios e deportações (17:06 nota).

19:08 **Libna.** Esta cidade era na fronteira da Judéia com Filístia, 12 milhas ao sudeste de Ashdod. Em seus anais, Senaqueribe orgulha-se de como ele obrigou Ezequias a renderse em sua custódia, o rei de Ecrom, que Ezequias estava segurando em Jerusalém. Senaqueribe era evidentemente bem sucedido em reverter a maioria dos ganhos anteriores de Ezequias contra os filisteus ([18:08](#)).

Laquis. Consulte [18:17](#) e observe.

[2Reis](#)

19:09 **Tirhakah rei da Etiópia.** bíblico "Cush" ou Etiópia refere-se a sul do Egito e a terra para o sul. Tirhakah era o irmão do Shebteko faraó, que lançou uma campanha para a Palestina para combater os assírios sob Senaqueribe. Embora Tirhakah não se tornou rei, até 690 ou 688 AC , na época da composição dessa passagem era natural para se referir a ele com seu título característica.

[2Reis](#)

19:12 **Gozã.** Ver [17:06](#) .

Haran. Veja [Gen. 11:31](#) .

^{2Reis}

Rezefe. Uma cidade na Síria a nordeste de Hamate.

o povo de Éden, que estavam em Telassar. Éden era um distrito no sul da Síria Haran.**19:13**
Hamate ... Ivvah. Senaqueribe desde que esta ladainha de nomes, incluindo cidades onde os assírios tinham deportados pessoas de Israel ([17:24](#) e nota), para impressionar a Ezequias que Judá iria sofrer como Israel tinha.

19:18 eles não eram deuses. Veja [Deut. 04:28](#) , [35](#) ; [32:17-21](#) ; [Ester. 115:3-8](#) ; [É. 40:18](#)[20](#) ; [44:9-20](#) .

^{2Reis}

19:21 a virgem filha de Sião. A frase se refere carinhosamente a Jerusalém ([Is. 01:08](#)).

abana a cabeça para trás. As palavras descrevem um gesto de escárnio como Assíria foge ([Jer. 18:16](#)).

19:25 Você não ouviu. Os assírios acreditam erroneamente que suas grandes vitórias decorrem de sua própria força. Eles não reconhecem que Deus é o responsável pelo seu sucesso (cf. [Is 10:5-12](#) ; [14:24-27](#)).

^{2Reis}

19:28 . porei o meu anzol no teu nariz eo meu freio na tua boca Esta referência é o costume assírio de tratar os inimigos capturados como animais em uma caravana ([2 Cr 33:11](#) ; cf. [Ez 19:04](#) , [9](#)). Deus vai virar a mesa sobre a Assíria.

19:29 sinal. Ou seja, a verificação de um evento futuro ([1 Kin. 13:03](#) nota).

19:30 remanescente. Veja as notas sobre v. 4 e [É. 01:09](#). O remanescente não só sobreviver, mas prosperar.

^{2Reis}

19:34 por causa do meu servo Davi. Ver nota [1 Kin. 11:36](#).

19:35 anjo do SENHOR . Pois o anjo como um instrumento de destruição, ver [Gen. 19:15](#) ; [2 Sam. 24:16](#) . A destruição maciça do exército assírio realiza as profecias de vv. [21](#) , [32-34](#) .

^{2Reis}

19:36 Nínive. A capital do império assírio.

19:37 Nisroch. Esse deus não é encontrado em registros assírios.

feriu. documentos assírios registro que em uma luta pelo trono em 681 AC, um dos filhos de Senaqueribe matou. O autor de Reis tem encurtado os acontecimentos que envolveram a derrota de Senaqueribe vergonhoso (701 AC) e seu assassinato (681 AC).

Ararat. A palavra é um outro nome para Urartu, presente dia Arménia ([Gen. 8:04](#)).

Esarhaddon. Ele governou Assíria 681-669 AC

^{2Reis}

20:01 Naqueles dias. Há uma boa razão para acreditar que este incidente ea recepção dos enviados da Babilônia (vv. [12-19](#)) ocorreu antes da invasão assíria de Judá em 701 AC , porque de acordo com documentos da Babilônia, Merodaque-Baladã (v. [12](#)) morreu em 703 AC Uma vez que Deus acrescentou 15 anos à vida de Ezequias (v. [6](#)), ele teria ficado doente em 702 AC, ou antes.

20:05 Ouvi a tua oração; E vi as tuas lágrimas. Deus compaixão acrescenta 15 anos (v. [6](#)), para a vida de Ezequias. Reformas de Ezequias ([18:04](#) , [5](#)), juntamente com a sua inabalável confiança em Deus durante a invasão assíria ([18:07](#) , [22](#) , [32](#) ; [19:04](#)), revelam uma consistência de caráter. A este respeito a conduta de Ezequias é exemplar.

Não só esta passagem ressaltam a importância da oração, mas também a liberdade divina, compaixão e onipotência (cf. 1 Rs. 21:27-29).

20:06 eu te livrarei e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Veja as notas sobre v. 1 e 1 Kin. 11:13.

^{2Reis}

20:07 bolo de figos. Divino agência na cura não descarta o uso da medicina (v. 5).

20:10 . dez passos A referência é a marcas de índice sobre os passos (dial) de Acaz (v. 11 ; É 38:8. ; cf . Js 10:12-14).

^{2Reis}

20:12 Merodach-Baladã. Merodach-Baladã, fui rei sobre Babilônia, de 721 AC até forçado pelo rei assírio Sargão II em um relacionamento vassalo (710 AC). Logo após a morte de Sargão (705 AC), Merodaque-Baladã levou seu país a uma independência de curta duração, em 704 AC , antes de Senaqueribe o forçou a sair em 703 AC (v. 1 nota).

enviados ... cartas e um presente a Ezequias. Assíria era o império mundial dominante, neste momento, e é provável que Merodaque-Baladã, junto com o rei do Egito, estava buscando incentivar a independência de Ezequias dos assírios.

20:13 . seu arsenal, tudo o que foi encontrado em seus depósitos Este vídeo provavelmente ocorreu antes Ezequias enviou seus tesouros como tributo aos assírios (v. 1 nota; 18:14-16 nota). Ezequias estava tentando impressionar seus visitantes babilônicos com a riqueza eo poder de seu país. Ezequias foi receptivo à idéia de um alinhamento com o Egito ea Babilônia. Isaías oposição tratado de Acaz com a Assíria (Is 7:1-17.), e ele se opôs a esta tentativa de fazer um tratado com a Babilônia e no Egito (vv. 16-18 ; Is 30. ; 31).

^{2Reis}

20:17 será levado para a Babilônia. Isaías repreende a Ezequias ingênuo. Os mesmos tesouros que poderia induzir um tratado, também pode atrair uma invasão. Esta profecia foi cumprida por uma invasão da Babilônia em 598 AC e pelo exílio babilônico de 586 AC Depois se refugiou com os babilônios, Ezequias descobre que os babilônios acabará por ser a ruína de Judá.

20:18 seus próprios filhos, que devem ser nascidos de você. filho de Ezequias, Manassés foi exilado pelos assírios e mantido em cativeiro na Babilônia (2 Cr. 33:11). Outros descendentes seguido mais tarde (24:15; 25:7).

^{2Reis}

20:20 da piscina e do conduto e água trazida para a cidade. Ezequias fez melhorias no abastecimento de água de Jerusalém antes da invasão assíria. Uma inscrição no túnel de Siloé celebra a conclusão de uma impressionante façanha de engenharia. O canal vai da fonte de Giom fora dos muros da cidade (cf. 1 Kin. 01:33 nota) através de 1.700 pés de rocha sólida para a piscina de Siloé dentro da cidade.

Livro das Crônicas dos reis de Judá. Ver nota 1 Kin. 11:41.

21:1-18 Estes versículos resumem o reinado do mal de Manassés, rei de Judá. Manassés leva Judá ao pecado, reintroduzindo a idolatria em Judá; ele também é culpado de derramamento de "muito sangue inocente" (v. 16). Tão grande é o pecado de Manassés que Deus pronuncia desastre em Judá e Jerusalém.

^{2Reis}

21:01 12 anos de idade. Manassés provavelmente começou seu reinado como co-regente com seu pai, Ezequias.

[2Reis](#)

55 anos. Ou seja, 697-642 AC , incluindo uma co-regência de dez anos com Ezequias. O reinado de Manassés foi o mais longo de todo o rei da Judéia. Registros assírios dizer que Manassés era um vassalo de ambos Esarhaddon (681-669 AC) e Assurbanipal (669-627 AC).

21:02 Ele fez o que era mau. Manassés presidiu o pior período de infidelidade na história de Judá. As reformas instituídas por Ezequias foram revertidas por seu filho. Manassés também introduziu elementos pagãos no culto da Judéia que estavam sem precedentes durante todo o período da monarquia (vv. 3-11 notas).

[2Reis](#)

21:03 altos que Ezequias, seu pai, tinha destruído. Veja [18:4](#) e nota em 1 Kin. 03:02.

altares a Baal. culto a Baal Estado sancionada anteriormente tinha sido erradicada nas reformas lideradas pelo sacerdote Joiada ([11:18](#)).

Asherah. Ver nota 1 Kin. 14:15.

como Acabe, rei de Israel tinha feito. Manassés imitado a política do pior rei do reino do norte ([1 Kin. 16:30-33](#)).

adoraram todo o exército dos céus. Na Babilônia e de outras nações, o sol, a lua e as estrelas foram personificados como deuses ([17:16](#) ; [23:05](#)). Culto Star foi proibido em Israel ([Dt 04:19.](#) ; [17:03](#)).

[2Reis](#)

21:04 altares na casa do SENHOR . Estes altares foram dedicados ao "exército dos céus" (v. 5).

Jerusalém. Ver nota 1 Kin. 11:13.

[2Reis](#)

21:06 queimou seu filho como oferenda. Na prática horrível de sacrifício de crianças, ver a nota 16:03 e Deut. 12:29-31. **médiuns ... necromantes.** Ver nota 16:15.

[2Reis](#)

21:07 a Davi ea Salomão, seu filho. Davi desejava construir o templo a si mesmo ([2 Sam. 7:1-3](#)), mas o Senhor em vez prometeu a Davi que Ele iria construir David uma dinastia e que seu filho (Salomão) seria construir o templo ([2 Sam. 7:8-16](#)). Essa promessa foi cumprida durante o reinado de Salomão, e Deus abençoou o templo como o lugar divinamente ordenado para o sacrifício e oração ([1 Kin 9:1-3.](#) ; cf. [Dt 12:05](#)).

21:08 se só eles vão ter o cuidado de fazer. A terra era um presente, e sua posse baseavase fidelidade israelita ([Dt 01:08.](#) ; [03:18](#) ; [04:01](#) , [25-28](#) ; [1 Kin 9.: 4-9](#)).

Moisés, meu servo. Ver nota 1 Kin. 02:03.

[2Reis](#)

21:11 amorreus. Aqui uma designação geral dos habitantes originais de Canaã ([1 Kin. 21:26](#) nota).

21:13 linha de medição ... o fio de prumo. Ambos Samaria ([17:05](#) , [6](#)), e da casa de Acabe ([10:10](#) , [11](#)) foram destruídos. Senhor usa para a destruição das ferramentas normalmente usadas para a construção ([Is 34:11.](#) ; [. Lam 2:08](#) ; [Amos 7:7-9](#)).

[2Reis](#)

21:14 desampararei. O tempo para paciência e tolerância acabou. Jerusalém e Judá não será derrotado por um povo superior ou um deus superior. Pelo contrário, Deus está abandonando o que resta das doze tribos originais (o "remanescente") para seus inimigos, como castigo ([Is. 01:05](#)). O exílio na Babilônia de 586 AC, está em vista ([25:1-17](#)).**21:15 desde o dia.** Depois de libertar o seu povo da escravidão no Egito, Deus fez uma aliança com Israel no Monte Sinai ([Ex. 19:01](#)-[Num. 10:10](#)). Embora tanto a

Deus como Israel fez promessas neste pacto, só Deus permaneceu fiel. A história de Israel foi caracterizado pela rebelião constante.

[2Reis](#)

21:16 . derramar sangue muito inocente Esta expressão refere-se à opressão e perseguição dos fracos ([Jer 07:06](#) ; [22:03](#) , [17](#) ; . [Ez 22:6-31](#)).

21:17 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota [1 Kin. 11:41](#).

[2Reis](#)

21:19 Amon ... reinou dois anos. Ou seja, 642-640 AC É provável que Amon, como Manassés, antes dele, era um vassalo assírio.

21:24 o povo da terra. [11:14](#) Veja a nota. Desejando reformas profundas, e não apenas a remoção de Amon, o povo passou em frente e instalar um descendente de Davi, que será fiel ao legado de Davi.

[2Reis](#)

21:25 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota [1 Kin. 11:41](#).

22:01 31 anos. Ou seja, 640-609 AC

[2Reis](#)

Bozcate. Uma cidade em Judá, mencionado em [Js. 15:39](#) mas de localização desconhecida.

22:02 Davi, seu pai. O escritor elogia vários reis de Judá-Asa ([1 Rs. 15:11](#)), Josafá ([1 Kin. 22:43](#)), Joás ([2 Kin. 12:02](#)), Amazias ([14:03](#)), Azarias ([15:03](#)), Jotão ([15:34](#)) e Ezequias ([18:03](#)), mas ele dá a Josias o maior elogio ([23:25](#)). Josias instituiu as reformas mais profundas de qualquer rei ([23:1-24](#)). O profeta Jeremias também falou bem do reinado de Josias ([Jer. 22:15](#) , [16](#)).

. **não se desviou** Suas ações eram totalmente de acordo com o mandato da aliança ([Dt 05:32](#) ; [17:11](#) , [20](#) ; [28:14](#) ; . [Js 01:07](#) ; . [Pv 04:27](#)).

[2Reis](#)

22:03 décimo oitavo ano. Ou seja, quando Josias tinha 26 anos de idade.

secretário. Ou "escriba", ver [2 Sam. 08:17](#) ; [Esdras 7:06](#) e notas. Na época do reinado de Josias, o Império Assírio estava em um estado de declínio. Josias, ao contrário de Manassés, afirmou a independência de Judá da Assíria. Josias foi capaz de ganhar o controle sobre pelo menos uma parte do antigo reino do norte ([23:04](#) , [15-20](#)).

[2Reis](#)

22:04 Hilquias. Provavelmente não é o mesmo homem que é mencionado como o pai de Jeremias ([Jer. 01:01](#)), este Hilquias era o avô do sumo sacerdote Seraías que foi exilado para a Babilônia ([25:18-20](#)).

qual os guardas da entrada ter recolhido do povo. rei Joás antes tinha usado a mesma técnica para a recolha de fundos para reformar o templo ([0:04](#) , [5](#)). Josias foi restaurar o templo após a sua negligência nos dias de Manassés e Amon.

22:08 O Livro da Lei. verdade um pergaminho, este documento foi, provavelmente, uma versão do livro de Deuteronômio ([Dt 28:61](#) ; [31:24](#) , [26](#)). As reformas que Josias inicia ([23:1-24](#)) seguem Deuteronômio.

[2Reis](#)

22:11 rasgou as suas roupas. Veja a nota [1 Kin. 21:27](#). Josias estava perturbado porque a Lei não estava sendo mantida, e ele percebeu que este desagradou a Deus (v. [13](#) ; . [Deut 6:10-19](#) ; [28:15-68](#)).

22:12 . Aicão, filho de Safã Aicão era o pai de Gedalias, que mais tarde foi nomeado por Nabucodonosor para ser governador de Judá ([25:22](#) ; . [Jer 26:24](#)).

^{2Reis}

22:13 Vai, consultar o SENHOR. Josias, como um número de reis antes dele, consulta um profeta ou profetisa em uma situação extrema (19:02 ; 20:1-5 ; . 1 Kin 14:1-18 ; 20 : 13 , 14).

22:14 com a profetisa Hulda. Ela era, provavelmente, um profeta da corte, consultado sobre questões de Estado (Deut. 18:14-22).

. **segundo trimestre** Provavelmente desenvolveu recentemente trimestre na colina ocidental de Jerusalém (cf. 2 Cr 33:14. ; . Sofonias 1:10).

^{2Reis}

23:01 anciãos. Veja 1 Kin. 08:01 nota.

23:02 Livro da Aliança. estudiosos debatem o conteúdo preciso deste livro ou pergaminho. Embora Ex. 20-23 é chamado de "Livro da Aliança" (Ex. 24:7), é improvável que apenas estes capítulos de Êxodo são destinadas. A julgar pelos tipos de reforma Josias persegue em vv. 4-24 , o livro era uma versão de Deuteronômio (22:08 nota) ou um grupo maior de leis, incluindo Deuteronômio.

^{2Reis}

23:03 . pelo pilar Veja 11:14 nota; 1 Kin. 07:15 nota.

fez um pacto. Josias, como Moisés (Ex 24:1-8. ; . Dt 29:1), Josué (. Js 24:1-28), e Joiada (. 2 Kin 11:17) antes dele, leva a pessoas em renovar seu compromisso com Deus. Durante a liturgia, as pessoas se comprometeram a "guarda os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos." **com todo o seu coração e toda sua alma.** Veja Deut. 06:05 , e resumo de Jesus sobre a lei em Matt. 22:36-40 .

^{2Reis}

23:04 Baal. Ver nota 1 Kin. 16:32 .

Asherah. Ver nota 1 Kin. 14:15.

o exército do céu. Veja as notas 17:16 e 21:04.

cinzas para Betel. Betel era um dos dois lugares originais onde Jeroboão I utilizados bezerros de ouro em uma seita rival (1 Kin. 12:26-33). Ao depositar as cinzas em Betel, Josias profana centro religioso de Jeroboão (cf. vv. 15-20).

^{2Reis}

23:05 sacerdotes. Veja Hos. 10:05 ; Zeph. 01:04 .**lugares**

altos. Ver nota 1 Kin. 03:02.

23:06 . queimou ... e vencê-lo ao pó Isso é parecido com o que Moisés fez depois que os israelitas adoraram um bezerro de ouro (Ex 32:20. ; . Dt 09:21).

. **os túmulos das pessoas comuns** Josias faz isso para profanar a imagem de madeira, para não contaminar os túmulos dos pobres (Num. 19:16. ; . Jer 26:23).

^{2Reis}

23:07 prostitutas masculinas. Ver nota 1 Kin. 14:24.

23:08 desde Geba até Berseba. Geba estava no extremo norte de Judá e de Beersheba, no extremo sul. Josias está centralizando o culto do reino do sul de acordo com as prescrições do Deut. 12 .

23:09 não veio até o altar do SENHOR . Deut. 18:6-8 permite que padres locais a opção de se juntar à equipe do santuário central. No entanto, a ascendência incerto destes sacerdotes podem ter tornado-os impróprios para essa tarefa (1 Kin 12:31. ; 13:33). Eles poderiam aspirar a um papel secundário no serviço do templo.

comeu o pão sem fermento. Os sacerdotes dos lugares altos foram autorizados a parcela das disposições sacerdotais (Lv 02:10. ; 6:16-20).

^{2Reis}

23:10 . Tofete sacrificio Criança ocorreu neste local, no Vale do Filho de Hinom, fora de Jerusalém (16:03 ; 21:06 ; Is 30:33 ; 07:31 Jer. , 32 ; 19:05 , 6) .

Moloque. Ver nota 1 Kin. 11:05.

^{2Reis}

23:11 cavalos ... dedicada ao sol. O sol era considerado divino por alguns dos vizinhos de Israel (17:16), eo deus-sol assírio era conhecido pelo título de "carro-piloto." cavalos de barro em miniatura com discos solares em suas testas foram encontrados em escavações perto da área do templo. Veja também Ez. 08:16 .

23:12 puxado para baixo. Ao derrubar os altares usados para o culto astral, Josias inverteu as políticas de Acaz (16:03 , 4 , 10-16), Manassés (21:03) e Amon (21:21).

^{2Reis}

23:13 . os altos ... os quais Salomão, rei de Israel tinha construído De todos os reis de Judá, só Josias foi ousado o suficiente para derrubar os altos Salomão construiu para os deuses de suas esposas estrangeiras (1 Kin 11:01. - 8 , 33).

23:14 quebrou ... cortada. Josias contamina recintos sagrados que datam do tempo de Roboão, onde havia "pilares" e "bosques" (1 Rs. 14:23).

^{2Reis}

23:15 o altar em Betel. Veja 1 Kin. 12:32 , 33 . Não está claro se Josias contaminou o centro de culto Jeroboão I estabeleceu a Dan (1 Kin. 12:29 , 30), ou se esse centro de culto ainda estava funcionando.

23:16 . túmulos Esses túmulos pertenceram aos sacerdotes Bethel nomeados por Jeroboão I (1 Kin 12:31. , 32 ; 13:02).

de acordo com a palavra do SENHOR . Veja a profecia de 1 Kin. 13:02 , 32 ea história de que ele é uma parte (1 Kin. 13).

^{2Reis}

23:18 . Samaria O nome aqui, provavelmente, designa o antigo reino do norte (v. 19 e 17:24 ; 1 Kin 13:32.), e não da cidade. O profeta era norte de Betel (1 Kin. 13:11) e Omri construiu a cidade de Samaria algum tempo depois desta profecia (1 Kin. 16:24 e nota).

23:19 nas cidades de Samaria. Josias começou suas reformas norte de Betel e estendeu para o antigo reino do norte.

^{2Reis}

23:20 sacrificou todos os sacerdotes. Veja os estatutos que lidam com aqueles que defendem a adoração de outros deuses, Deut. 13:6-18 ; 17:2-7 .

23:21-28 Josias reinstitui a Páscoa.

^{2Reis}

23:21 este Livro da Aliança. Isto se refere a Deuteronomio, especialmente 16:1-8 , que autoriza a comer a Páscoa só no santuário central. A Páscoa foi originalmente observado em um ambiente familiar (Ex. 12:1-28 ,43-49).

^{2Reis}

23:23 No ano décimo oitavo. Ou seja, quando Josias tinha 26 anos de idade.

23:24 médiuns e os feiticeiros. Estes foram introduzidos por Manassés (21:06).

deuses domésticos. Sobre esses pequenos ídolos, ver Gen. 31:19 ; Jz. 17:05 ; 1 Sam. 19:13 .

. palavras da lei Veja as notas sobre v. 2; 22:08.

[2Reis](#)

23:26 o SENHOR não se demoveu do ardor da sua grande ira. As reformas de Josias adiada, mas não mudou a decisão de Deus para o Seu povo exilado por causa dos pecados de Manassés ([21:12-15](#) e notas).

23:28 livro das crônicas dos reis de Judá. Veja a nota 1 Kin. 11:41.

[2Reis](#)

23:29 Neco. Este faraó governou 610-595 AC

ao rei da Assíria. Babilônia era agora a nação mais poderosa do Oriente Próximo e do Império Assírio estava em declínio. Neco foi, provavelmente, marchando para ajudar os assírios contra os babilônios ressurgentes.

[2Reis](#)

23:30 povo da terra. 11:14 Veja a nota.

. **Joacaz** Joacaz (ou Salum) foi escolhido para substituir o Josias caído mesmo que ele era o filho mais novo de Josias ([1 Cr. 3:15](#) ; [Jer 22:11](#)). Ele pode ter sido selecionado ao longo de seus irmãos mais velhos, porque ele perseguiu uma postura anti-egípcia, como a de seu pai (cf. [Ez. 19:03](#) , [4](#)).**ungiu.** Ver nota 1 Kin. 01:34.

23:31-35 Estes versículos resumem o breve reinado de Jeoacaz, rei de Judá, que fizeram "mau aos olhos do SENHOR "(v. [32](#)). Jeoacaz foi capturado e deportado para o Egito, e seu filho Eliaquim (Joaquim) substituiu-o.

[2Reis](#)

23:31 três meses. Durante 609 AC

Jeremias. Nem o profeta Jeremias, que era de Anatot ([Jer. 01:01](#)).

Libna. Ver nota 08:22.

23:33 Ribla na terra de Hamate. Localizado às margens do rio Orontes, no norte do Líbano Valley, Ribla foi usado pela primeira vez por Neco e mais tarde por Nabucodonosor como um quartel-general militar ([25:6](#)).

[2Reis](#)

23:34 Eliaquim ... Joaquim. Ao obrigando seus vassalos para tomar um juramento de lealdade, reis assírios, por vezes, mudou os nomes de seus vassalos. Capacidade de Neco fazer Eliaquim mudar seu nome pode ser tal uma tentativa de fazer uma demonstração de poder.

23:35 exigiu a prata eo ouro do povo da terra. Joaquim tributa as mesmas pessoas que haviam trazido Jeoacaz ao trono (v. [30](#)).

[2Reis](#)

23:36-24:7 O escritor deixa claro que os desastres que acontecem Judá nas mãos dos invasores estrangeiros são, em cumprimento da palavra de Deus de julgamento contra Judá por causa do pecado de Manassés ([21:10-15](#) ; [24:2-4](#)).

23:36 11 anos. Ou seja, 609-598 AC

Ruma. A cidade foi localizado a cerca de 14 milhas a oeste do Mar de Quinerete (Galiléia).

[2Reis](#)

24:1 Nabucodonosor. Nabucodonosor II, rei de Babilônia, 605-562 AC Babilônia derrotado Neco do Egito em uma grande batalha em Carquemis ([Jer. 46:2](#)), e Judá estava agora governado por Babilônia em vez do Egito.

veio à tona. acordo com os registros da Babilônia, Nabucodonosor II subjugado a "terra Hatti", incluindo a "cidade de Judá" (isto é, Jerusalém).**três anos.** Isto é, 604-602 AC

[2Reis](#)

se rebelou. Indo contra o conselho de Jeremias ([Jer. 27:9-11](#)), a decisão de Joaquim a se rebelar pode ter sido influenciado pela defesa bem sucedida do Egito contra Nabucodonosor, em 601 AC

24:2 o SENHOR enviou ... bandas. reação de Deus contra a rebelião de Judá foi rápida. Os sírios, moabitas e amonitas eram vassalos da Babilônia, e provavelmente foram obrigados a participar da invasão de Judá.

[2Reis](#)

24:4 sangue inocente que ele havia derramado. Ver nota 21:16. A violação do pacto era tão repreensível que o Senhor "não quis perdoar-lo".

24:5 livro das crônicas dos reis de Judá. Ver nota 1 Kin. 11:41.

[2Reis](#)

24:6 Joaquim. Ele também é chamado de "Jeconias" ([1 Cr.. 03:16](#)) e "Jeconias" ([Jer. 22:24](#)).

reinou em seu lugar. Joaquim morreu (598 AC), antes de Jerusalém se rendeu aos babilônicos (vv. [8-12](#)).

24:7 Brook do Egito. Veja 1 Kin. 8:65 nota.

[2Reis](#)

24:8 três meses. acordo com os registros babilônicos Jerusalém caiu 16 de março de 597 AC O reinado de Joaquim, deve ter começado em dezembro, 598.

24:13 todos os vasos de ouro. Veja 1 Kin. [07:51](#) .

[2Reis](#)

24:14 10.000 cativos. [Jer. 52:28](#) dá uma figura de "3023" deportados, mas que podem não incluir mulheres e crianças.

exceto os mais pobres. Os babilônios deportados as classes superiores e dirigentes das terras capturadas. Dessa forma, eles aleijado as economias dessas sociedades.

24:16 todos os homens de valor ... e os artesãos e os trabalhadores de metal. Estes podem ser parte da figura rodada de "10.000 cativos" no v [14](#) .

[2Reis](#)

24:17 Matanias. Um irmão de Joaquim (pai de Joaquim) e filho de Josias ([1 Cr. 3:15](#) ; . [Jer 01:03](#)).

Zedequias. nome de Matanias, provavelmente, foi alterado para mostrar que ele era um vassalo sob Nabucodonosor ([23:34](#) nota).

24:18-25:21 Esta seção dos Reis é paralelo com [Jeremias. 52:1-27](#) .

[2Reis](#)

24:18 11 anos. Ou seja, 597-586 AC

Jeremias. Nem o profeta Jeremias. Veja [23:31](#) e nota.

Libna. Ver nota 08:22.

24:19 conforme tudo o que fizera Jeoiaquim. O escritor bíblico não dizer todo o mal Zedequias cometidos durante o seu reinado. O julgamento de Deus já havia sido decretado, e Judá estava deslizando para o esquecimento ([20:17](#) , [18](#) ; [21:12](#)[15](#) ; [22:16](#) , [17](#)). Mais informações sobre o reinado de Zedequias, pode ser encontrado em [Jer. 21](#) ; [24](#) ; [27](#) ; [29](#) ; [32](#) ; [37-39](#) ; [Ez. 17:11-21](#) .

[2Reis](#)

24:20 Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia. Apesar de ser um vassalo nomeado por Nabucodonosor, Sedecias plotados com o Egito e outras nações contra os

babilônios ([Jer 27:3-8.](#) ; . [Ez 17:11-21](#)). Decisão malfadada de Zedequias a se rebelar contra a Babilônia pode ter sido incentivada pelo Faraó Hofra (Apries), que chegou ao poder em 589 AC

[2Reis](#)

25:1 no nono ano. Ou seja, de janeiro de 588 AC

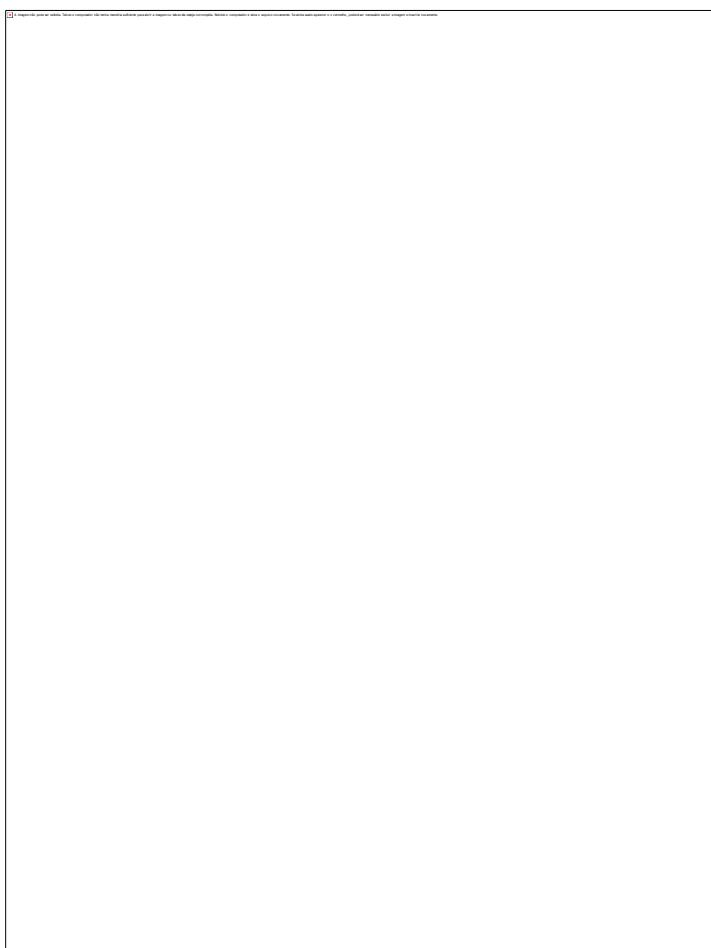
25:2 . até o décimo primeiro ano Ou seja, de julho de 586 AC ([Jr 39:2.](#) ; [52:5-7](#)).

25:3 . fome Durante o cerco, Jerusalém experimentou terrível privação ([Jer 38:2-3.](#) ; . [Lam 4:10](#)).

25:4 porta entre os dois muros. Este portão estava na parede sudeste da Cidade de Davi e pode ter sido a "Fonte Gate" ([Neemias. 03:15](#)).

[2Reis](#)

25:6 o rei de Babilônia, a Ribla. 23:33 Veja a nota.



[2Reis](#)

Campanhas de Nabucodonosor contra Judá (605-586 aC)

Nabucodonosor tornou-se rei da Babilônia em 605 aC e realizou diversas campanhas na Palestina. Ele silenciou a rebelião de Jehoikim em cerca de 602 aC, deportado Joaquim em 597 aC, e destruíram Jerusalém em 586 aC

^{2Reis}
25:7 colocar para fora os olhos de Zedequias. Blinding era uma punição comum para prisioneiros rebeldes no antigo Oriente Próximo (Ez. 12:13).

levou para a Babilônia. Zedequias ignorado o conselho de Jeremias (Jer. 38:1428). Jeremias tinha insistido com o rei a entregar para a Babilônia porque o julgamento do Senhor era inevitável. Através de uma rendição pacífica, Jerusalém poderia ser poupada da destruição. Obstinada resistência de Zedequias trouxe apenas resultados horríveis, tanto para a sua família e as pessoas. Se Zedequias morreu na Babilônia (Jer. 52:11).

25:8 No quinto mês. Ou seja, de agosto de 586 AC

^{2Reis}
25:9 cada grande casa. A terrível carnificina e destruição foi deliberada. Nabucodonosor não reconstruir Judá com Jerusalém como a capital da província da Babilônia. E, ao contrário dos assírios nas suas relações com Israel (17:24-31 ; Esdras 4:02), ele não se importar novos colonos de outras áreas para substituir os mortos e exilados.

25:11 que tinha desertado. Aparentemente algumas das pessoas que tinha dado a sua lealdade para os babilônios, mesmo antes do cerco final. Os babilônios levaram para Babilônia.

realizado para o exílio. Os babilônios implementada uma segunda deportação (24:1216), deixando apenas os pobres a cultivar a terra (v. 12).

^{2Reis}
25:15 . braseiros também as bacias Ver 24:13 ; 1 Kin. 07:50 ; Jer. 15:13 ; 20:05 ; 27:1622 .

25:18 Seraías, o principal sacerdote. Neto de Hilquias (22:04 , 8 ; . 1 Cr. 06:13 , 14) e antepassado de Esdras (Esdras 7:01).

25:21 colocá-los à morte. As forças babilônicas eliminado todos os líderes restantes, dos quais nem todos eram soldados.

^{2Reis}
25:22 Gedalias. Tendo aboliu a monarquia, Nabucodonosor nomeou Gedalias como governador. Pai Aicão de Gedalias apoiou Jeremias (Jer. 26:24). Nabucodonosor escolheu um cidadão bem conhecido de Judá como governador para trazer estabilidade à terra (Jer. 40:9-12).

Aicão. pai de Gedalias tinha sido um conselheiro próximo de Josias (22:12).

^{2Reis}
25:23 Mispa. Gedalias morava em Mispa, 8 milhas ao norte de Jerusalém (Jer. 40:6).

25:24 jurou. Ver nota 1 Kin. 01:17.

^{2Reis}
25:25 sétimo mês. Ou seja, de outubro de 586 AC
. **Ismael ... da família real** avô de Ismael, Elisama, foi secretário real sob Joaquim (Jer 36:12. ; 41:1). Ismael era parte de uma facção em Judá que via Gedalias como colaborador e queria resistir os babilônios (ver a conta detalhada em Jer. 40:1341:18). Ismael provavelmente tinha suas atenções para restabelecer o trono de Judá, com ele mesmo como rei.

^{2Reis}
derrubou Gedalias. Essa ação criou condições ainda piores em Judá (Jer. 44:1-14). Os exilados considerado a morte de Gedalias uma grande perda. Instituíram dias de jejum para lamentar sua morte, bem como a destruição de Judá e de Jerusalém (Zc 7:05. ; 08:19).

[2Reis](#)

25:26 foi para o Egito. Temendo represálias dos babilônios, estes golpistas procuraram refúgio no Egito, onde um faraó anti-babilônico governado (24:20 nota). A lei do rei em Deut. 17:14-20 proíbe qualquer rei em Israel para levar o povo de volta para o Egito (Deut. 17:16). Ironicamente, estes líderes do golpe em sua busca de poder promulgar uma das maldições da para o Egito, da terra da escravidão e da escravidão (que retorna pacto Deut. 28:68).

25:27-30 O escritor de Reis termina seu trabalho em uma nota de esperança, chamando a atenção para a misericórdia mostrada a Joaquim, rei de Judá, durante o exílio na Babilônia.

[2Reis](#)

25:27 no trigésimo sétimo ano. Ou seja, de março de 561 AC

Evil-Merodaque ... começou a reinar. Evil-Merodaque era o filho e sucessor de Nabucodonosor (24:1 nota).

libertou Joaquim ... da prisão. textos administrativos de Babilônia mencionar pagamento de rações em óleo e cevada para Joaquim, rei de Judá, e cinco de seus filhos. Evil-Merodaque pode ter iniciado o ato de misericórdia, por ocasião da sua entronização.

[2Reis](#)

25:28 um assento acima dos assentos. Deut. 4:25-31 ; 30:1-10 e oração templo do rei Salomão (1 Rs 8:46-53.) todas as condições de endereços de exílio. Estes textos exortar arrependimento (Dt 4:30. ; 30:2 ; . 1 Kin 08:47). Oração de Salomão que os exilados podem encontrar compaixão nas mãos de seus captores é realizado no tratamento tipo de Joaquim. Deut. 30:3-5 promessas de restauração para o povo de Deus, e em 538 AC, os judeus foram autorizados a voltar para casa (Esdras 1:1-4 ; Is 44:24-28. ; 45:1-6). Os cristãos compreendem a promessa de Deut. 30:6 , que Deus circuncidará os corações de seu povo, de modo que eles vão obedecê-lo, a ser cumprida pela vinda do Espírito Santo (Atos 2:14-21 ; . 2 Coríntios 3:1-6).

[2Reis](#)

25:29 jantou regularmente à mesa do rei. Veja a nota 1 Kin. 02:07. O tratamento preferencial de Joaquim, é um vislumbre de esperança para a continuação das promessas feitas a David (2 Sam. 7:8-16). Os capítulos finais sombrias de Reis enfatizar o juízo divino sobre Judá (21:10-15 ; 23:26 , 27 ; 24:3 , 4 , 20 ; 25:21), mas eles também revelam, nos últimos versos que a destruição de Judá e de Jerusalém não cortar a linha de Davi. Não há razão para olhar para o futuro com confiança em Deus.

O PRIMEIRO LIVRO DA

1 Crônicas

AUTOR

A tradição judaica considerava Esdras como o principal autor de Crônicas, Esdras e Neemias. Pelo menos duas razões fazem essa identificação plausível: o livro foi escrito após o exílio babilônico dos judeus, próximo ao tempo do ministério de Esdras (Data e Ocasião abaixo), e muitas passagens Chronicles simpatizar com as preocupações sacerdotais de Esdras (Características e Temas abaixo).

Outras considerações lançam dúvidas sobre a visão tradicional da autoria. A data de composição para Chronicles não pode ser limitado a vida de Esdras (Data e ocasião); o foco na realeza característica de Crônicas não está presente no ensino de Esdras; e

[1Cr](#)

aflição de Esdras sobre a apostasia associada a casamentos mistos não é um tema de destaque na Chronicles. Em outras palavras, a evidência histórica e bíblica não aponta decisivamente para Esdras. Por convenção, o autor anônimo é conhecido como "o cronista".

O Cronista teve mais de uma fonte escrita. Ele dependia de uma série de textos bíblicos, especialmente Samuel e Reis, mas também do Pentateuco, Juízes, Rute, Salmos, Isaías, Jeremias e Zacarias. Há citações específicas de várias fontes reais de outra forma não conhecidos, como "As Crônicas do Rei Davi" (27:24), "o livro dos reis" ([2 Cr. 24:27](#)), "O Livro dos Reis de Israel " (09:01 ; [2 Crônicas 20:34.](#)), "o livro dos reis de Judá e Israel" ([2 Crônicas 16:11.](#) ; [25:26](#) ; [28:26](#) ; [32:32](#)), e "o Livro dos Reis de Israel e Judá " ([2 Crônicas 27:7.](#) ; [35:27](#) ; [36:8](#)). O Cronista utilizadas fontes proféticas, incluindo os escritos de Samuel ([29:29](#)), Nathan ([29:29](#) ; . [2 Cr 09:29](#)), Gad ([29:29](#)), e outros ([09:29](#) ; [12:15](#) ; [13 : 22](#) ; [26:22](#) ; [32:32](#)). Variações de estilo e conteúdo do trabalho sugerem que pode ter havido ainda outras fontes não especificadas.

[1Cr](#)

DATA E OCASIÃO

Os versos finais de 2 Crônicas indicam que ele foi escrito após a libertação dos exilados de Babilônia em 538 AC A ausência de influências helenísticas sugere que a história foi composta antes do período alexandrino (isto é, antes de 331 AC). No entanto, as opiniões variam sobre a data precisa da composição.

Alguns intérpretes têm proposto que o cronista escreveu logo na reconstrução do templo sob Zorobabel (c. 520-515 AC). Pelo menos três evidências sustentam essa visão. Em primeiro lugar, o cronista apresenta consistentemente o templo e seu pessoal em estreita parceria com a linhagem real de Davi. Esta ênfase sugere uma data perto do tempo de Zorobabel, quando as expectativas de parceria real e sacerdotal foram elevadas ([Zc. 4](#)). Em segundo lugar, há muita atenção aos detalhes de deveres sacerdotais e levíticas (1 Cr.. 6:1-53 nota). Isto sugere uma conexão com o momento em que a nova ordem templo estava sendo estabelecida. Em terceiro lugar, a omissão do escritor da queda de Salomão devido a casamentos com mulheres pagãs ([1 Kin 11:1-40.](#) ; . [Neemias 13:26](#)) sugere que Chronicles pode ter sido escrito antes de casamentos tornou-se uma questão importante na comunidade após o exílio na Babilônia.

A maioria dos intérpretes datado Chronicles durante ou logo após os ministérios de Esdras e Neemias, na segunda metade do século V ou as primeiras décadas do século IV AC É razoável para localizar o livro durante o período de sobre o tempo de Zorobabel para logo depois que os ministérios de Esdras e Neemias. Os principais temas do livro se encaixam bem dentro destes limites (entre 515 e 400 AC).

O cronista escreveu por razões históricas e teológicas. Sua ampla utilização de documentos históricos e devoção aos detalhes numéricos e cronológica (por exemplo, [1 Cr. 05:18.](#) ; [2 Crônicas 14:01.](#) , [9](#) ; [16:01](#) , [12](#) ,[13](#)) indicam que ele pretendia dar a seus leitores um preciso registro histórico. Mas ele não se limitou a oferecer informações sobre o passado; ele também escreveu para transmitir uma mensagem teológica relevante.Comparando as Crônicas com Samuel e Reis revela que esta conta do passado de Israel é moldado para atender às necessidades da comunidade recentemente retornaram do exílio babilônico. Ele foi escrito para encorajar e orientar os leitores como eles procuraram a plena restauração do reino.

As pessoas que tinham voltado do exílio enfrentou muitas dificuldades. A restauração não tinha trazido sobre as mudanças dramáticas para o qual muitos esperavam. Em vez disso, eles tiveram que suportar as dificuldades desanimador econômico, a oposição estrangeira e conflitos internos. Estas dificuldades levantou

[1Cr](#)

[1Cr](#)

muitas questões. Quem são os herdeiros legítimos para as promessas que Deus deu ao seu povo? O que as instituições políticas e religiosas deve ser abraçado? Havia a esperança de um novo rei Davi? O historiador que escreveu Crônicas abordadas estas e outras perguntas.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A mensagem teológica do Chronicles pode ser resumida em muitos aspectos, mas três preocupações são proeminentes. Estes são o povo de Deus, o rei eo templo, ea bênção divina e julgamento.

Primeiro, o povo de Deus. Ao longo de sua história o escritor identifica as pessoas que deveriam ser contados como herdeiros das promessas da aliança de Deus. O destaque deste tema aparece em seu uso freqüente da expressão "todo Israel" ([1 Crônicas 11:1](#). ; [2 Crônicas 10:1](#). ; [29:24](#)). Por um lado, o autor considerou que tinham sido libertados do exílio babilônico para ser o povo de Deus. Representantes de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés, que haviam retornado à terra eram o povo escolhido ([1 Cr.. 09:03](#) nota). Por outro lado, o autor considerou a restauração de Israel a ser incompleta, desde que nenhuma das tribos permaneceram fora da terra, separada do rei Davi e do templo de Jerusalém. Como resultado, o cronista tem o cuidado de incluir tanto as tribos do norte e do sul em suas genealogias ([02:03-09:01](#)), para apresentar a imagem da monarquia unida sob Davi e Salomão estendendo a todas as pessoas ([11:01](#) nota), e para descrever a reunificação dos reinos do norte e do sul, nos dias de Ezequias. Os exilados que retornaram foram os remanescentes do povo de Deus, mas aguarda com expectativa a restauração de todo o povo de Deus. Como Ezequias disse, "Porque, se você voltar para o SENHOR , vossos irmãos e seus filhos vão encontrar a compaixão com seus captores e voltar a esta terra. Para o SENHOR vosso Deus é clemente e misericordioso" ([2 Cr. 30:9](#)).

Em segundo lugar, o rei eo templo. Crônicas apresenta o povo de Deus como organizado em torno de duas instituições centrais, o trono de Davi e do templo de Jerusalém. As genealogias dar atenção especial à linhagem de Davi ([1 Crônicas 2:1017](#). ; cap. [3](#)) e para a organização de sacerdotes e levitas ([6 1 Cr..](#)). Linhagem de Davi tinha sido escolhido por Deus como a dinastia permanente sobre a nação ([1 Cr 17](#). ; . [2 Cr 13:05](#) ; [21:07](#) ; [23:03](#)), eo estabelecimento do trono de Davi foi uma demonstração do amor divino e bênção para Israel ([1 Crônicas 14:02](#). ; . [2 Cr 02:11](#)). O historiador também incide sobre o templo como o lugar onde o nome de Deus reside ([2 Crônicas 7:12](#). , [16](#) ; [33:7](#)). A alegria e esplendor da música na adoração no templo é revelado ([6:31-47](#) ; [9:15-16](#) , [33](#) ; [13:08](#) ; [15:16-24](#) , [28](#) ; [23:05](#) ; . ch [25](#) ; [2 Cr 5. :113](#) ; [07:06](#) ;[23:13](#) ; [29:25-30](#) ; [34:12](#) e notas).

A restauração completa do reino não poderia ter lugar para além do rei Davi e do templo de Jerusalém. Como o Senhor disse a Davi ", eu levantarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa para mim, e eu estabelecerei o seu trono para sempre "([1 Cr.. 17:11](#) , [12](#)).

A terceira preocupação é a bênção divina e julgamento. O autor mostra aos leitores como receber as bênçãos de Deus em seu dia. Ele destaca a estreita ligação entre fidelidade e bênção, infidelidade e julgamento ([1 Cr. 28:9](#). ; . [2 Cr 06:14](#) ; [7:222](#) ; [15:02](#); [16:7-9](#) ; [21:12-15](#) ; [24:20](#) ; [28:9](#) ; [34:24-28](#)). O rei eo templo não poderia em si garantir a bênção de Deus para Israel; tinha de haver obediência à lei mosaica e ao ensino profético e sacerdotal. O Senhor abençoou aqueles que confirmou a pureza da adoração no templo e contou com somente nEle ([1 Cr. 05:20](#). ; [2 Crônicas 13:18](#). ; [14:07](#) ; [32:20](#) , [21](#)). Quando as pessoas ou os reis se virou para o pecado, uma retribuição imediata da [1Cr](#)

[1Cr](#)

doença e da derrota militar, muitas vezes seguidas ([1 Cr. 10.](#) ; . [2 Cr 13:1-16](#) ; [16:12](#) ; [28:1-5](#) ; [33:1-11](#)). Mesmo assim, as pessoas poderiam ser restaurado para a bênção de buscar a Deus em arrependimento e oração ([1 Cr. 21:01-22:01](#) ; [2 Crônicas 7:13-15](#) ; [12:1-12](#) ; [33:10-13](#)) . O cronista mostra que a restauração completa do povo de Deus viria somente como eles viviam em fidelidade ao Senhor. Azarias diz muito bem: "Se você procurá-lo, ele será encontrado por você, mas se você abandoná-lo, ele vai te desampararei" ([2 Crônicas 15:02](#) .).

Tratamento do livro do povo de Deus, a realeza e do templo, ea bênção divina e julgamento, tem referência imediata à comunidade judaica na reconstrução após o exílio babilônico. O Novo Testamento revela que o reino será finalmente restaurado em Cristo, o Filho prometido a David.

O conceito do livro do povo de Deus torna-se uma realidade em Cristo. Como a comunidade da restauração, aqueles que seguem a Cristo são os herdeiros das promessas de Israel ([Gal 3:14](#) , [29](#) ; [04:28](#) ; . [Ef 2:11-22](#) ; [03:06](#)). A igreja se estende além Israel para incluir os gentios ([Lucas 2:32](#) ; [Atos 09:15](#) ; [11:01](#) , [18](#)), e no final todos os eleitos de Deus "o Israel de Deus" ([Gl 6:16](#) .), será estar unidos sob o senhorio de Cristo.

A esperança para o trono de Davi para ser restaurado foi cumprida em Cristo. Ele nasceu o Filho de Davi, o herdeiro da aliança davídica ([Lucas 1:32](#) ; . [Rom 1:03](#) ; [Apocalipse 22:16](#)). Cristo cumpriu todas as condições de obediência colocados na linha de Davi ([Rm 05:19](#) . ; . [Fl 2,8](#) ; . [Hebreus 5:7-10](#)). Na ressurreição, Cristo tomou o seu trono nos céus ([Atos 2:33-35](#) ; . [Ef 1:20-23](#) ; . [Fp 2:09](#) ; [Ap 3:21](#)), do qual Ele leva o seu povo em bênção e vitória ([Rom 8:37](#) . ; . [Ef 4:7-13](#)). Ele reinará até que todos os seus inimigos são derrotados ([1 Coríntios. 15:24-26](#)).

Os propósitos do templo são cumpridas em Cristo. Cristo era mesmo o sacrifício perfeito pelo pecado ([Hb 9:11-28](#) . ; [1 Pe 3:18](#) . ; [1 João 2:2](#)). Ele medeia as nossas orações e intercede em nosso favor no céu ([Hb 3:01](#) . ; [4:14-16](#) ; [06:20](#) ; [07:26](#) ; [08:01](#)). Como nosso Sumo Sacerdote e Capitão, ele vai trazer todo o seu povo na presença de Deus ([João 14:1-4](#) ; . [1 Tessalonicenses 4:16-17](#)).

Finalmente, a revelação do livro da bênção divina e julgamento é realizado em Cristo. Jesus levou sobre si o juízo de Deus sobre o pecado e libertar o Seu povo a seguir o caminho da obediência ([Rom. 3:21-26](#)). Ele dá o seu povo uma nova vida e os torna cidadãos do reino de Deus ([João 3:16](#) ; . [Fp 3:20](#)).

Como o esquema seguinte indica, o livro pode ser dividida em quatro secções. Cada parte contribui elementos específicos para o propósito teológico geral. A primeira diz respeito genealogias e é discutido abaixo. A monarquia unida, sua divisão, e sua reunião, são discutidos na Introdução à 2 Crônicas.

Genealogias no Próximo Oriente Antigo tinha uma variedade de formas e funções. Algumas das passagens em Crônicas traçar uma linha única família por muitas gerações ([2:34-41](#)). Outros esboçar várias linhas de família juntos ([6:1-3](#)). As genealogias às vezes pular gerações, sem aviso prévio, enfatizando pessoas significativas e eventos ([6:4-15](#)). Genealogias antigos frequentemente incluídos breves narrativas destacando eventos importantes, eo escritor de Crônicas faz uma pausa de vez em quando para contar uma história ([1 Cr 4:9-10](#) . ; [5:18-22](#)).

Genealogias antigas estabelecido não só as relações familiares, mas as ligações políticas, geográficas e sociais. As Crônicas contêm uma variedade de listas, incluindo as famílias (por exemplo, [1 Cr.. 3:17-24](#)), as relações políticas (por exemplo, [1 Cr.. 2:24](#) , [42](#) , [45](#) , [49-52](#)), e alianças comerciais (por exemplo, [1 Cr.. 04:14](#) , [21-23](#)).

Um objetivo essencial das genealogias extensas é estabelecer que o retorno dos exilados são a continuação legítima do povo eleito de Deus. O escritor trabalha isso, relatando a eleição de Israel de todos os povos ([1 Cr.. 01:02 - 02:02](#)), o arranjo das

[1Cr](#)

^{1Cr}

tribos de Israel (1 Cr.. 02:03-09:01), ea representação das tribos que retornaram da Babilônia (1 Cr.. 9:16-34).

As genealogias concentrar na ordem das tribos de Israel, especialmente o papel das famílias de Davi e Levi. Se as pessoas estavam a receber as bênçãos de Deus, eles devem observar cuidadosamente os arranjos divinamente ordenadas. Sua responsabilidade por obedecer é estabelecido por sua designação como povo eleito de Deus.

O Livro de Crônicas, agora em duas partes como 1 e 2 Crônicas, era originalmente sem título. (Por exemplo, as palavras de seu tradicional nome hebraico aparecem muitas vezes nos livros dos Reis, como parte de frases mais longas . 1 Kin 14:29), e em outros lugares, por si só (Neemias 0:23. ; . Et 2:23 ; 6 : 1). Jerônimo, no século IV, e Lutero no século XVI, chamou o livro "A Crônica de toda a História Sagrada." O título moderno Inglês é a partir desta tradição.

ESBOÇO DE 1 Crônicas

I. O Genealogias do Povo de Deus (1 Cr.. 01:01-09:34)

A. Adam a Israel (1:01 - 2:02)

B. As Tribos de Israel (02:03 - 09:01)

1. Judá (02:03-04:23)

2. Simeão, Rúben, Gade, ea meia tribo de Manassés (04:24 - 05:26)

3. Levi (cap. 6)

4. Issacar, Benjamim, Naftali, Manassés, Efraim e Asher (cap. 7)

5. Benjamin (cap. 8)

6. Resumo (09:01 um)

C. Os retornados do exílio (9:01 b-34)

II. A Monarquia Unida (1 Cr.. 9:35-2 Cr. 09:31)

A. Saul (9:35-10:14)

1. Genealogia (9:35-44)

2. Morte (cap. 10)

B. David (cap. 11-29)

1. Apoio generalizado (cap. 11 ; 12)

2. Preparativos para o templo (cap. 13-29)

a. Centralização de Adoração (cap. 13-16)

b. Comissão para preparar (cap. 17)

c. Os preparativos militares (caps. 18-20)

d. Descoberta de Temple Site (21:01-22:01)

e. Comissão de Construtores (22:2-19)

f. Arranjo de Pessoal (cap. 23-27)

g. Celebração Nacional e Comissão de Salomão (caps. 28 ; 29)

Notas

^{1Cr}

1:01 - 09:34 O escritor estabelece a eleição ea disposição do povo de Deus, desde o início da história até o retorno de Judá do exílio babilônico do século VI AC Esta eleição é a base dos privilégios e responsabilidades do leitores como as pessoas continuadas de Deus.

^{1Cr}

1:4-27 Começando com Noé, a conta mostra como Deus escolheu alguns países em detrimento de outros. Os filhos de Noé são tratados separadamente: Jafé (1:5-7), Ham (

^{1Cr} 1:8-16), e Shem (1:17-27). Baseando-se seletivamente em Gênesis 10:1-32 (Gn 10 nota), o cronista coloca a linha escolhida por último. E dos filhos de Noé, os semitas (povos semitas) só foram em relação especial aliança com Deus.

01:05 filhos. Nas antigas genealogias do Oriente Médio, os termos "filhos" e "pais" são muitas vezes utilizados literalmente. Mas eles podem ser usados de forma mais solta, referindo-se as relações familiares relativamente distantes ou outras conexões sociais ou geográficas. Aqui "filhos" aponta para relações culturais e geográficas. Compare o foco geográfico de 2:42-55 ; 4:1-23 ; 28 , 43 ; 6:54-81 ; 7:20-29 ; 09:02 ; 11:10-47 .

^{1Cr} **01:08 filhos de Cão.** Mais atenção é dada aos Hamites que os jafetitas porque Israel tinha mais relações com eles. A lista começa com os quatro filhos de Cam, mas registra apenas os descendentes de Cuche, Egito e Canaã. "Cush" é a palavra hebraica para "Etiópia", ou seja, as áreas remotas do sul do Egito.

01:17 filhos de Shem. eleição divina estreita dentro dos semitas à família de Abraão. O escritor segue general 10:21-31 perto e acrescenta um breve resumo do general 11:1027 para estender a genealogia de Abraão.

^{1Cr} **01:28 Abraão.** O plano da eleição soberana é mostrada nos descendentes de Abraão. Como antes, o escritor lida primeiro com aqueles que não escolhido (1:29-33) e, em seguida, com a linha escolhida em Isaac (1:34-2:02).

01:31 filhos de Ismael. Após Gênesis, a conta distingue descendentes de Ismael a partir da linha do pacto.

Ismael. Ele prometeu grandes bênçãos de Deus (Gênesis 16:11 , 12), mas ele não era o herdeiro do pacto da graça que Deus fez com Abraão (Gênesis 17:18-21).

^{1Cr} **01:32 filhos de Quetura.** Vide nota Gen. 25:1-4. Os descendentes de Abraão através de Quetura não eram da linha de promessa em Isaac.

01:34 filhos de Isaac. Ou seja, Esaú e Jacob. Veja Gen. 25:27-34 ; 27:1-40 .

^{1Cr} **01:35 filhos de Esaú.** Veja Gen. 36:10-43 .

02:01 filhos de Israel. Esta lista segue general 35:23-26 , exceto para o cargo de Dan.

^{1Cr} **02:03 - 09:01** O escritor apresentou as doze tribos de Israel, como o objetivo da eleição divina. Agora, ele descreve a extensão ea ordem da nação aliança, abrangendo figuras proeminentes em todas as tribos, exceto Dan e Zabulon. As listas de envolver não só as pessoas, mas também territórios tribais. Este é sugestivo de uma esperança de que a comunidade dos retornou do exílio acabaria por crescer para incluir todas as tribos e seus territórios (01:05 nota).

2:03 - 4:23 Judá é colocado em primeiro lugar, um afastamento da ordem dos nomes anunciados em 02:01 , 2 . A prioridade de Judá reflete a importância do trono de David para a esperança dos exilados que retornaram.

^{1Cr} **2:3-9 . filhos de Judá** Estes foram Er, Onan, Selá (por uma mulher cananéia, Gênesis 38:2), Perez e Zera (por Tamar, de Judá filha-de-lei, Gen. 38:11 - 30). Perez e Esrom eram ancestrais de Davi.

^{1Cr}

02:06 Ethan, Heman, Calcol e Dara. Estes são os sábios tradicionais em comparação com Salomão, em [1 Kin. 04:31](#) . Ethan e Heman provavelmente deve ser diferenciado de músicos de Davi ter os mesmos nomes ([15:19](#) e [Salmo 88.](#) ; [89](#)).

02:07 Carmi. Um filho de Zinri, que é mencionado em [2:06](#) ([Js. 07:01](#)).

^{1Cr}

02:10 Ram. Partindo do fim dos filhos de Hezrom apresentados em [02:09](#) , Ram é colocado em primeiro lugar, como parte da linhagem de Davi ([02:03-04:23](#) nota). Esta informação genealógica é, provavelmente, a partir do Livro de Rute ([Rute 4:18-22](#)).

02:15 Davi, o sétimo. Segundo [1 Sam. 17:12-14](#) , David foi o oitavo filho de Jessé. Elihu é omitido aqui, embora ele é mencionado em [27:18](#) . Talvez Elihu é omitido porque ele não tinha filhos.

^{1Cr}

2:18-24 Esta Caleb não é "Caleb, filho de Jefoné" ([Num. 13:06.](#) ; . [1 Cr. 4:15](#)), mas "Quelubai" (v. 9).

02:20 . Bezalel A linha de Ram (v. [10](#)) leva a Jessé, pai de David, ea linha de Caleb leva a Bezalel, supervisor da construção tabernáculo nos dias de Moisés ([Ex 31:1-5.](#) ; [35:30](#) ; [36:7](#)). A proximidade da família real ([2:10-17](#)) para a família de Bezalel reflete a associação do trono de David com a adoração no templo após o exílio ([6:1](#) nota).

^{1Cr}

02:25 . Jerahmeel Este é o único lugar onde a Bíblia dá informações genealógicas sobre a família de Jerameel, que viveu no sul de Judá ([1 Sm 27:10.](#) ; [30:27-29](#)).

02:34 Sheshan. Este obter informações adicionais sobre a família de Jerameel concentrase na linha de Sheshan ([02:31](#)) para Elisama ([02:41](#)). É possível que Elisama foi contemporâneo de David (a vigésima terceira geração de Judá), mas ele pode ter sido o escriba do rei Joaquim ([Jer. 36:12](#) , [20](#)).

^{1Cr}

02:42 pai de Zife ... Hebron. Quando a palavra "pai" é associado com o nome de uma cidade ou vila, isso provavelmente significa "fundador" ou "cabeça" ([1:5](#) nota). A inclusão de aglomerados situados fora do controle da comunidade encorajaria os leitores do tempo para considerar a recuperar todos os territórios antes ocupados pelo povo de Deus ([2:03 - 09:01](#) nota).

02:55 queneus. Estes eram estrangeiros relacionados pelo casamento com Moisés e adotadas por Judá ([Jz 1:16.](#) ; [04:11](#)). Eles são incluídos como membros legítimos do povo de Deus.

^{1Cr}

03:01 filhos de David. Este material na linha de Ram, antepassado de Davi ([2:03 - 04:23](#) nota), mostra que Zorobabel ([03:19](#)) é o herdeiro legítimo da linhagem de Davi. O registro da família de David cobre seus filhos nascidos em Hebron e Jerusalém ([3:19](#)); Os descendentes de Salomão ([3:10-16](#)); e os descendentes de Joaquim ([3:17-24](#)). A lista desses filhos é de [2 Sam. 3:2-5](#) ; [5:13-16](#) ; [13:01](#) .

3:10 filho de Salomão. outros filhos de Davi são passados mais se concentrar em Salomão, o descendente escolhido. A linhagem real move inconteste de Davi a Salomão ([23:01](#) nota). Azarias ([3:12](#)) é a mesma pessoa depois chamado Uzias ([2 Cr. 26:1](#) nota).

^{1Cr}

03:15 filhos de Josias. primogênito de Josias, Joanã (também desconhecido), não sucedêlo. Salum (Jeoacaz), seguido Josias ([2 Crônicas 36:1.](#) , [2](#) ; . [2 Kin 23:30](#) , [31](#)). Faraó Neco removido Salum do poder e substituiu-o com o seu irmão, Eliaquim (Joaquim, [2](#)

Crônicas 36:3. , 4 ; 2 Kin 23:32-34.). Joaquim foi sucedido por seu filho Joaquim (2 Crônicas 36:9. , 10 ; . 2 Kin 24:8-16), mas Nabucodonosor substituiu Joaquim, com o terceiro filho de Josias, Zedequias (2 Crônicas 36:10-14. ; 24 2 Kin. :18-20).

^{1Cr} **03:17 Jeconias.** Também chamado Joaquim ou Jeconias. O profeta Jeremias, cuja vida e palavras eram conhecidos do escritor (2 Cr 35:25. ; 36:12 , 21 , 22), anunciou que Deus iria remover a família de Jeconias do trono (Jeremias 22:30 nota). Em Sua misericórdia, no entanto, Deus retirou a maldição e estabeleceu a linha de Jeconias mais uma vez. Jeconias foi libertado da prisão na Babilônia (2 Kin. 25:27-30). Sesbazar (escrito Senazar em 3:18) trouxe tesouros do templo de volta para Judá (Esdras 1:11 ; 5:1416). Zorobabel (03:19) foi governador sobre a comunidade restaurada após o exílio na Babilônia e reconstruiu o templo (Esdras 3:1-13). Deus declarou Zorobabel seu "anel de sinete" (Ag. 02:23), revertendo a maldição sobre Jeconias (Jer. 22:24). Zorobabel nunca se tornou rei, mas sua linha representou as esperanças reais da comunidade. Tanto Mateus (Matt. 01:12 , 13) e Lucas (Lucas 03:27) identificaram Jesus, supremo Rei, com esta linhagem.

^{1Cr} **03:19 . Pedaías ... Zorobabel** Zorobabel é chamado o filho de Sealtiel (03:17) em outro lugar (Esdras 3:02 , 8 ; . Neemias 0:01 ; . Ag 01:12 , 14 ; 02:02 , 23 ; Matt. 01:12 ; Lucas 03:27). Isso pode significar que Zorobabel conseguiu Pedaías. Alternativamente, Pedaías pode ter se tornado o chefe da família com a morte de Sealtiel, adotando Zorobabel como sua.

3:21 seu filho Refaías ... Secanias. Provavelmente não descendentes de Zorobabel, mas outras famílias davídicos contemporâneos com Zorobabel. Se isto estiver correto, a genealogia vai apenas duas gerações além Zorobabel (Introdução: Data e ocasião).

^{1Cr} **03:22 seis.** O versículo menciona apenas cinco. Um nome pode ter sido perdido como o texto foi copiado mais tarde. É também possível que a "seis" inclui Semaías com os cinco filhos como os descendentes de Seeanias.

4:1-23 Judá. Nesta seção, os nomes de pessoas e clãs são misturados com nomes de lugares, alguns deles fora dos limites do território dos exilados retornados (02:42 nota).

^{1Cr} **04:01 Carmi.** Provavelmente isso se refere a Caleb (02:09). Se assim for, o verso dá uma genealogia linear de Judá para Sobal (02:04 , 5 , 9 , 50).

04:09 Jabes foi mais ilustre. Este é um breve exemplo de piedade extraordinária na linha de Judá. Bênção através da oração e confiança em Deus é um tema importante em Crônicas (1 Cr. 5:18-22. ; 17:16-27 ; 21:01-22:01 ; 2 Cr 6:12-42. ; 07:12 - 16 ; 13:1416 ; 14:11-13 ; 18:31 ; 20:5-30; 30:18-20 ; 32:20-24 ; 33:11-13). De acordo com as referências geográficas neste capítulo, o foco é a expansão territorial (1:5 nota), vitória e segurança através da oração (2 Cr. 06:34 nota).

04:13 . Otniel primeiro juiz de Israel (Js 15:17. ; . Jz 1:13 ; 3:9-11).

^{1Cr} **04:17 Bitia, a filha de Faraó.** casamento de Mered à filha de Faraó é outra forma não registrada. Ele sugere um momento em que israelitas eram proeminentes no Egito, possivelmente durante os dias de Joseph.

^{1Cr} **4:21-23 Selá.** filho mais velho de Judá sobrevivente (02:03). O registro de Selá inclui nomes de pessoas, nomes de lugares e alianças comerciais (trabalhadores de linho, oleiros, e funcionários reais; ver nota 1.5).

^{1Cr}

04:24 . Simeon A tribo de Simeão estava intimamente associada com a tribo de Judá (Js 19:1-9 ; . Jz 01:03). Este material é de vários tipos: genealogias (4:24-27 , 34-38), Geografia (4:28-33), e notas históricas sobre a expansão territorial (4:39-43). Para outros registros genealógicos da tribo de Simeão, ver Gen. 46:10 ; Ex. 06:15 ; Num. 26:12-14 .

04:28 Beersheba. Esta lista de assentamentos em Simeon é extraída de Js. 19:28 (cf. 15:26-32 Js. , onde várias dessas aldeias são dadas a Judá). Conhecimento de território antes do exílio babilônico seria incutir esperanças de expansão geográfica depois voltou o povo (02:03-09:01 nota).

^{1Cr}

04:34 Porém Mesobabe. O escritor enumera alguns líderes proeminentes de Simeon (4:34-38) e, em seguida, descreve como eles expandiram seus territórios em várias direções (4:39-43). Neh. 11:26-29 indica que algumas dessas cidades (Moladá, HazarSual, Berseba, Ziclague, e En-Rimon) foram reassentados após o exílio babilônico. O ponto é para dizer aos leitores o quanto longe a Terra Prometida se estende.

^{1Cr}

04:41 até hoje. Também v 43 . A expressão "hoje" ou "este dia" em Crônicas pode referir-se ao tempo do próprio escritor (05:26 ; . 2 Cr 20:26 ; 35:25), ou pode se referir aos dias anteriores das fontes sendo cotados. Às vezes, pode até indicar os tempos das fontes utilizadas pelas fontes (13:11 ; . 2 Cr 05:09 ; 08:08 ; 10:19 ; 21:10). Às vezes, a expressão é uma expressão idiomática para "a partir de então" ou "para sempre."

5:1-26 As tribos a leste do rio Jordão são discutidas. Este material é em quatro seções: Rúben (vv. 1-10); Gad (vv. 11-17); uma breve narrativa (vv. 18-22); e à meia tribo de Manassés (vv. 23-26). A esperança é que essas tribos serão incluídos na nação após o retorno do exílio na Babilônia (02:42 nota).

^{1Cr}

05:01 ele era o primogênito. O escritor explica que Rúben, o primogênito é dado tão pouco destaque entre as tribos. Ele profanado o leito de seu pai (Gênesis 35:22 ; 49:4) e perdeu seu direito de primogênito para a dupla porção da herança (Dt 21:15-17.). Em vez disso, Joseph recebeu porção dobrada do Reuben através de seus filhos, Efraim e Manassés, que foram tratados como tribos separadas (Gn 48:1-22).

05:02 um chefe veio dele. O governante mencionado aqui é David, e, por implicação Zorobabel, seu descendente (2 Sam 05:02. ; 06:21 ; . 1 Cr. 11:02 ; 17:07).

^{1Cr}

05:06 Tiglate-Pileser. Um rei da Assíria (745-727 AC), também chamado de Pul (v. 26). Ele invadiu Israel (2 Kin. 15:29) e Acaz necessário para prestar homenagem (2 Cr. 28:21 nota). Veja as introduções a Amós, Isaías, Oséias e Miquéias.

05:08 Aroer ... Baal-meon. Esta informação geográfica vem Num. 32:37 , 38 e Js. 13:15-23 .

5:18-22 O rubenitas, os gaditas, ea meia tribo de Manassés. Esta breve narrativa diz respeito a todos três tribos do leste do rio Jordão (cf. 4:09 , 10). A história ilustra a importância da oração e confiança em Deus na batalha, um tema que aparece com freqüência nesta história (2 Cr. 06:34 nota).

^{1Cr}

5:21 . 100.000 Os israelitas venceram um exército muito maior do que a sua própria (v. 18 ; 19:7 e nota).

^{1Cr}

05:22 até o exílio. Esta observação refere-se à deportação das tribos do leste do rio Jordão pelos assírios em 734 AC (vv. 6 , 26).

^{1Cr}

5:23-26 As tribos do leste do rio Jordão sofreu o exílio, porque a infidelidade da meia tribo de Manassés convidou retribuição divina. Estes eventos estão em contraste com a narrativa anterior de oração e bênção (vv. 18-22 ; cf 4:09 , 10).

05:25 prostituiu, seguindo os deuses. Ver nota 2 Cr. 21:11.

^{1Cr}

05:26 até hoje. Ver nota 04:41.

06:01 Levi. Uma longa conta a tribo de Levi, fornece a base para o arranjo do pessoal do templo da comunidade restaurada após o exílio na Babilônia. O escritor se conecta a monarquia davídica com a adoração no templo em sua concepção de um povo restaurados. A discussão abrange pessoas e territórios (1:05 ; 2:03 - 9:01 nota). A atenção dada a Levi revela a importância do templo e sacerdócio. Se os exilados estão a ver a bênção de Deus, então a família real (Judá) eo pessoal do templo também (Levi) devem exercer as suas funções próprias (29:22 nota). O material cobre os sacerdotes descendentes de Arão, uma pesquisa de três clãs de Levi, os músicos do templo nomeados por David (6:31-47), e os deveres dos filhos de Arão, e outras famílias. Esses materiais fornecem uma base racional para encomendar a tribo de Levi, no período após o exílio na Babilônia.

06:08 Zadok. Ver nota 15:11.

^{1Cr}

06:10 . Azarias Um interesse no arranjo templo de Salomão como um modelo para a comunidade de voltar do exílio, explica a relevância de um comentário sobre Azarias (1 Kin 04:02 . e Introdução: Características e temas).

06:14 , 15 Jeozadaque. A linha de alta sacerdotal está marcado para Jeozadaque, pai de Jesua (geralmente escrito Josué), que era o sumo sacerdote no início do período após o exílio na Babilônia (Esdras 3:02 ; 05:02 ;10 : 18 ; Ag 01:01. ; 02:02 ; Zacarias 03:01. ; 06:11).

^{1Cr}

6:16-19 Drawn from Ex. 6:16-19 eNum. 3:17-20 ; 26:57-61 .

06:22 Aminadabe. Provavelmente outro nome para Izar (vv. 2 , 37 , 38 ; . Ex 06:18 , 21).

^{1Cr}

06:22 , 23 . Assir ... Elcana ... Abiasaf Estes homens eram todos filhos de Corá (Ex 06:24. ; cf v 37).

06:26 , 27 Zofai ... Naate ... Eliabe. nomes Provavelmente alternativas para Suf, Toá, Eliel (vv. 34 , 35).

^{1Cr}

06:27 , 28 Elcana ... Samuel. 1 Sam. 01:01 traça Elcana e seus ancestrais de volta para Zophia (Suf) como Efraim. Esta designação pode ter indicado o local de sua casa, e não a sua tribo (1 Sam. 01:01 nota).

06:31 David encarregado. David nomeado grupos de cada um dos três clãs de Levi, como músicos (15:16-26 ; 2 Crônicas 35:3 .): a família de Heman de Coate (vv. 33-38), a família de Asafe de Gershon (vv. 39-43), e da família de Ethan de Merari (vv. 44-47). A importância da música na adoração está estressado (15:16 nota), e que é dito também dá uma base para as funções desses clãs no período após o exílio na Babilônia.

06:49 tudo o que Moisés ... ordenou. Ver nota 16:40.

^{1Cr}

06:53 Zadok. Discussão das famílias levíticas conclui com o direito exclusivo de o zadoquitas para oferecer sacrifícios por causa de sua descendência direta de Aaron. Pode

ter havido alguma controvérsia sobre esta entre as famílias levitas, no momento da escrita (15:11 nota).

^{1Cr}

6:60 pastagens. Áreas de campo utilizados para pastagem.

6:64 Neste relato (vv. 54-81), desenho de Js. 21:4-8, os pontos de escritor para a grande área que tinha pertencido a Levi. A maioria dos lugares nomeados estavam fora dos limites da província ocupada após o retorno do exílio, o que sugere uma esperança de que a comunidade restaurada expandiria (02:42 nota).

^{1Cr}

07:01 Issacar. O registro de Issacar é extraída de Gênesis 46:13; Num. 01:28; 26:2325. Algumas porções da haste de material a partir de listas militares (vs. 2, 4, 5). Para obter os números de guerreiros, veja a nota 12:23.

7:6-12 Benjamin. O escritor vai voltar para a tribo de Benjamim novamente no cap. 8 para rastrear a linhagem de Saul. Aqui, ele se baseia em listas militares (vv. 7, 9, 11). Para obter os números de combatentes ver nota 12:23.

^{1Cr}

07:13 filhos de Naftali. Esta lista repete informações encontradas em Gênesis 46:24 e Num. 26:48-50.

07:14 Manassés. Veja 5:23-26 nota. Grande parte dos dados aqui é retirado Num. 26:2934 e Js. 17:1-13. O foco nas mulheres nesta linha pode resultar da importância das filhas de Zelofeade em Num. 26:33.

^{1Cr}

07:20 Efraim. Questões de linhagem e geografia aparecer novamente (02:03 - 09:01 nota).

07:30 Asher. A genealogia de Asher é extraída de Gênesis 46:17 e Num. 26:44-46. Para obter os números de guerreiros, veja a nota 12:23.

^{1Cr}

08:01 Benjamin. O levantamento das tribos de Israel conclui com um segundo tratamento mais extenso, de Benjamin (cf. 7:6-12). A genealogia de Benjamin é comparável em comprimento para o tratamento de Judá (02:03-04:23) e Levi (6:1-81). A tribo de Benjamin é de especial importância devido à sua estreita associação com Judá nos dias antes e depois do exílio na Babilônia (1 Kin 12:20, 21; 1 Cr. 9:4-9). Saul, o primeiro rei de Israel, era da tribo de Benjamim (1 Sam 9:01-10:27; 1 Cr 9:35-44). Este capítulo está organizado de acordo com a geografia: Geba (vv. 1-7), Moab (vv. 8-13), Jerusalém (vv. 14-28), e Gibeão (8:29-40).

8:1-7 Compare as várias listas em 7:6-12; general 46:21; Num. 26:38-41.

^{1Cr}

8:8-13 Moabe. Para israelitas que vivem em Moabe (v. 8), veja 1 Sam. 22:3-5 e Rute 1:1, 2.

8:29-40 Muita desta lista é repetido em 9:35-44. Ele traça as Benjamim em Gibeão para Saul (08:33) e muitas gerações depois dele.

^{1Cr}

08:33 Esbaal. Este é provavelmente o seu nome original, que significa "homem de Baal." Ele também é chamado de Isvi, ou "homem do SENHOR" (1 Sam. 14:49), e Isbosete, "homem de vergonha" (2 Sam. 02:08).

^{1Cr}

08:34 Meribe-Baal. Este nome de Mefibosete provavelmente foi primeiro escrito MeriBaal ("herói de Baal" ou "amado de Baal") e, mais tarde alterado para Meribe-Baal (talvez "oponente de Baal"). "Mefibosete" em si significa "da boca de vergonha" (2 Sam 04:04.; 09:06).

^{1Cr}

9:1-34 Este capítulo contém um resumo seletivo dos israelitas que formavam a comunidade primitiva de aqueles que voltam do exílio na Babilônia. Grande parte desse material também aparece em [Neemias. 11](#) .

9:01 todo o Israel. As listas das tribos de Israel representam toda a nação. As pessoas históricas de Deus e seus territórios são apresentados como um modelo para a comunidade dos retornando do exílio na Babilônia ([11:01](#) ; [2 Crônicas 10:1](#) ; [29:24](#) e notas).

^{1Cr}

09:02 suas posses. A conta enfatiza que os retornados tomou posse de terra que era deles por direito.

Israel, os sacerdotes, os levitas, e os servos do templo. As listas que se seguem ([9:434](#)) cobrir cada uma dessas categorias, exceto os servidores do templo, que podem ter sido descendentes dos gibeonitas ([Js. 09:23](#)) pressionado para o trabalho mundano necessário para manter o tabernáculo ([Esdras 8:20](#)).

09:03 Judá, Benjamim, Efraim e Manassés. Os reinos do norte e do sul são considerados como tendo sido reunidos sob Ezequias ([2 Cr. 29:1](#) nota). Representantes de toda a nação foi para o exílio na Babilônia e voltou para a terra. Por esta razão, o escritor não esquecer Efraim e Manassés, entre aqueles que retornam. No entanto, Judá e Benjamin recebem atenção especial porque representam o reino do sul, a casa da linhagem de Davi e da localização do templo.

^{1Cr}

9:4-6 Aqueles que pertencem à tribo de Judá são traçadas para os filhos de Judá: Pérez ([09:04](#)), Selá ([9:05](#) - "silonitas" provavelmente significa "selanitas", cf. [02:03](#) ; [04:21](#) [23](#) , e . [Num 26:20](#)), e Zera ([09:06](#)).

09:15 , 16 , 33 ... Asafe Jedutum. levitas encarregados da música ([06:39](#) ; [09:33](#) ; [16:41](#) , [42](#)). Sua proeminência nesta lista reflete a importância da música na adoração ([15:16](#) nota).

^{1Cr}

09:16 netofatitas. Netofá era uma cidade de cerca de três quilômetros ao sul de Belém ([Neemias 7:26](#) . ; [12:28](#)).

09:17 gatekeepers. Há uma lista de porteiros em [26:1-19](#) . Esta lista chega a tempo de Davi (vv. [23](#) , [24](#)). Os ciclos de dever dos porteiros é descrito, evidentemente, como um modelo para a nova geração. Tabernáculo de Davi necessário vinte e quatro guardas. Atribuições e rotações foram feitas por lote ([26:12-18](#)).

^{1Cr}

9:28-34 Os levitas realizada uma variedade de funções no templo. Isenção especial foi feito para os músicos ([15:16](#) nota).

09:39 Saul. O escritor já estabeleceu a identidade, ordem e território do povo de Deus por listas e genealogias. Sua próxima tarefa, ocupando muitos capítulos, é dar um retrato da monarquia unida. A monarquia unida é apresentado como um ideal para a comunidade de exilados que retornaram envolvidos na restauração do reino em seu próprio dia. Ao contrário do longo histórico de ascensão e queda de Saul nos livros de Samuel, Crônicas simplesmente relata genealogia de Saul ([9:35-44](#)) ea transferência de poder de Saul a Davi ([10:1-14](#)) antes de virar para a história de David (capítulos [11-29](#)) e Salomão ([2 Cr. 1-9](#)).

^{1Cr}

10:01 caiu morto. Os soldados ([10:01](#)), Saul ([10:04](#) , [6-8](#) , [12-14](#)), seus filhos ([10:02](#) , [6-8](#) , [12](#)), e seu escudeiro ([10 : 5](#)), todos morreram, indicando que Saul estava sob

julgamento divino grave (10:13). O escritor segue 1 Sam. 31 , em seu relatório de suicídio, corrupção, e sepultamento de Saul. Ele acrescenta vv. 13 , 14 para dar a razão para estes trágicos acontecimentos.

^{1Cr}

10:06 . toda a sua casa três filhos de Saul (10:02) e seus principais oficiais morreram, mas Isbosete (também chamado de Esbaal) sobreviveram (08:33 ; 09:39 ; . 2 Sam 02:08). Casa a decisão do Saulo chegou a um fim abrupto, ao contrário da casa de David (dinastia), que Deus estabeleceu permanentemente sobre Israel (17:1-15 nota).

10:09 tomaram a sua cabeça. Veja o paralelo com Davi e Golias (1 Sam. 17:54). O tratamento do corpo de Saul por seus inimigos destaca a desonra de sua derrota e morte.

^{1Cr}

10:13 quebra de confiança. Em 10:1-12 , a morte de Saul é vista como o resultado de julgamento divino. Saul morreu por ter sido infiel ao Senhor, deixando de "manter o comando" e "procurar orientação" de Deus. Consulta de Saul com o meio em En-dor (estritamente proibido em Deut. 18:9-14) foi o clímax de suas falhas (28 1 Sam.).

^{1Cr}

10:14 buscar a orientação do SENHOR . Ver nota 2 Cr. 07:14.

David. O reinado de David é central para a história deste período. David é um modelo de monarca para a geração de voltar do exílio na Babilônia. Os livros de Crônicas reconhecer que David teve falhas (13:7-11 ;21:1-7), mas não registrou as principais falhas e problemas registrados em Samuel (2 Sam 11:01-21:14.). A conta do reinado de David se concentra em duas preocupações principais: a grande popularidade de Davi (caps. 1112) e os preparativos para o templo (cap. 13-29). A seção é organizada principalmente pelo tema, em vez de cronologia. O apoio entusiástico por David de todo Israel deveria ser um estímulo e modelo para o retorno dos exilados.

^{1Cr}

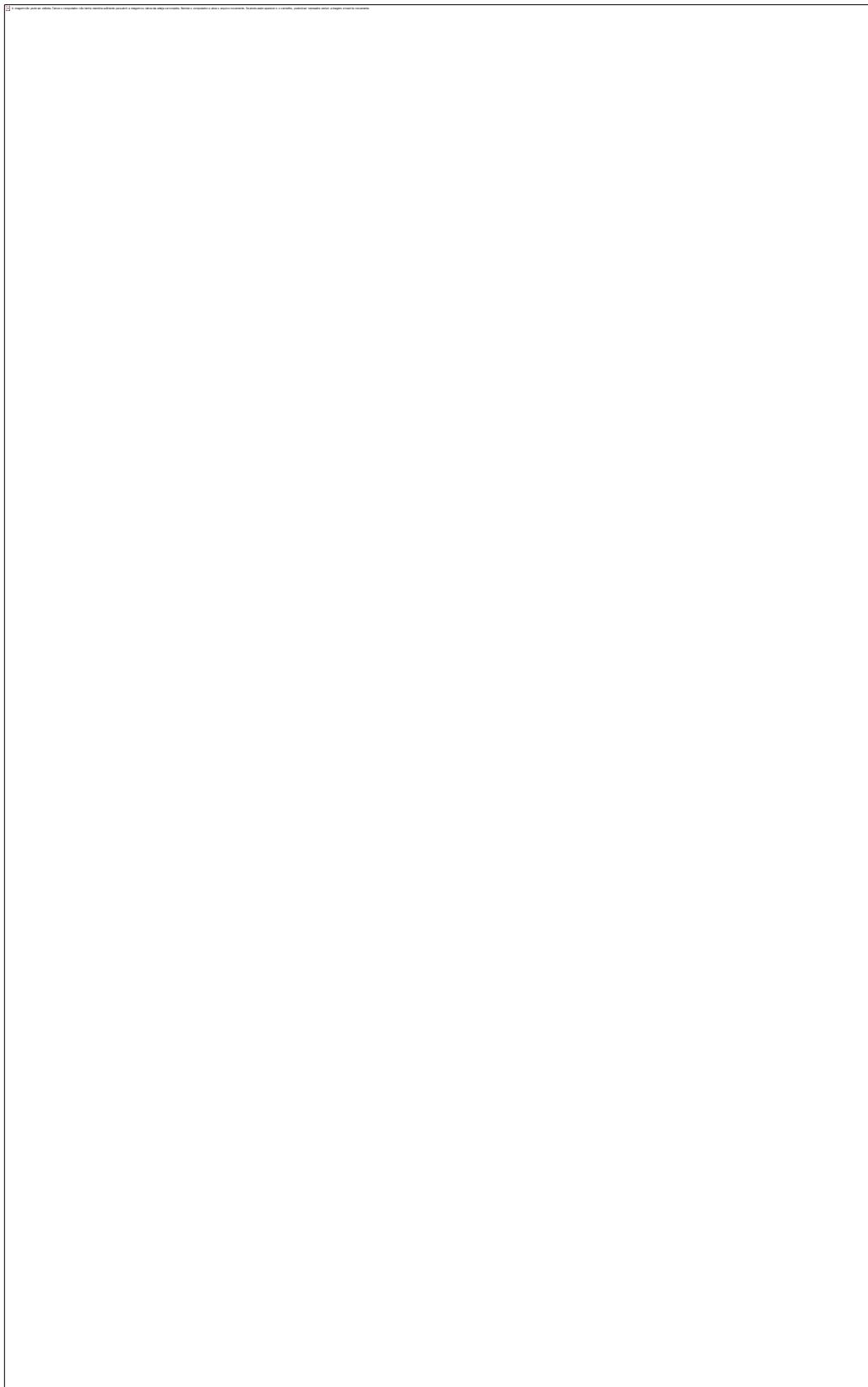
11:01 todo o Israel. Este e expressões similares são usadas na narrativa sobre a monarquia unida para se referir à nação como um todo sob o governo de Davi e Salomão (11:10 ; 12:38 ; 14:08 ; 15:03 , 28 ; 18:14 ;19:17 ; 21:05 ; 28:4 , 8 ; . 2 Cr 01:02 ; 07:08 ; 09:30). Embora ainda havia esperança para um reino inclusivo, unificado sob um novo rei davídico, essa esperança não pode ser realizado até a vinda de Cristo, o Filho de Davi e rei messiânico (2 Cr 10:01 nota; 29:24 nota; também Introdução: Características e temas).

^{1Cr}

11:02 o SENHOR teu Deus lhe disse. Em várias ocasiões nesta seção explica-se que o apoio popular David recebeu foi o resultado do decreto soberano de Deus (11:03 , 9 , 10 , 12:18 , 23). Um rei legítimo de Israel tinha de ser escolhido por Deus, e não apenas pelo sentimento popular (Deut. 17:14 , 15). David reuniu esta qualificação (2 Cr. 06:06).

11:05 No entanto, Davi tomou a fortaleza. sucesso de Davi é demonstrada por relatar a conquista e fortificação da sua cidade capital. Projetos de construção de sucesso, muitas vezes exibida a bênção de Deus sobre um rei. Veja as notas 2 Cr. 02:01-08:16; 11:512; 14:6, 7; 17:12; 26:9; 27:3, 4; 32:27-29.

1Cr



Sites de grandes escavações arqueológicas

1Cr Em muitas áreas da Palestina, o trabalho arqueológico está em curso nas últimas décadas. Muitas cidades palestinas foram bult em uma pequena colina, um após o outro sobre as ruínas de cidades anteriores no mesmo local. Ao longo de vários séculos, esses montes íngremes ou tels continuou a crescer em

^{1Cr} elevação. Arqueólogos modernos foram capazes de cavar através das várias camadas destes sites para descobrir relíquias das culturas de épocas anteriores. O trabalho continua nos locais indicados no mapa, constantemente lançando luz adicional sobre os usos e costumes dos povos que vivem durante os tempos bíblicos.

[4]

^{1Cr} **11:10-47** Em geral, esta lista de chefes e poderosos é derivado de 2 Sam. 23:8-39 . O objetivo é afirmado no verso de abertura: estes líderes apoiaram o reinado de David, com "todo o Israel ... de acordo com a palavra do SENHOR . "Os poderosos atos de homens de Davi destacar as suas qualidades excepcionais, colocando-se em uma luz David devidamente favorável.

11:10 todo o Israel. Ver nota 11:01.

^{1Cr} **11:15-19** valentes de Davi exibido habilidade e coragem por ir buscar água para ele por trás das linhas inimigas. Em resposta, David mostrou humildade ao oferecer a água como libação ao Senhor (Gênesis 35:14 ; . 2 Kin 16:13 ; . Jer 07:18).

11:41-47 O Cronista acrescenta à lista de apoiantes de David gravados em 2 Sam. 23:39 . Repetidas referências a tribos e locais ilustra o apoio diversa e difundida David apreciado.

^{1Cr} **12:8-19** Na casa de David deserto fortaleza (cf. 1 Sam 22:14. , 19 ; 24:1), os israelitas de vários locais se juntaram a ele. Havia partidários de Gad, Benjamin, Judá e Manassés. Veja a nota 11:10-47.

12:08 rostos de leões ... velozes como gazelas. metáforas animais são comum para os guerreiros e os líderes, e os homens de Gade, foram rápida e feroz.

^{1Cr} **12:15 transbordante.** Em março e abril, as neves de derretimento do norte freqüentemente inchar os rios da Palestina, tornando o rio Jordão particularmente traiçoeiro para atravessar. Este detalhe enfatiza a coragem superior de apoiantes de David de Gad.

12:18 o Espírito. Ao mencionar o Espírito Santo, o escritor explica que a deserção de homens de Benjamin, a tribo de Saul, a Davi não era equivocada. O Espírito de Deus dirigido apoiantes de David.

^{1Cr} **12:19 ele não ajudá-los.** Enquanto abreviar significativamente a conta de 1 Sam. 29 , o escritor é claro que David não lutar contra seus irmãos israelitas.

12:20 Ziclague. David recebeu mais apoio em Ziclague (12:8-19 nota).

^{1Cr} **12:22 como um exército de Deus.** O escritor dá um grande elogio para o exército de Davi, comparando-o ao exército celestial inumeráveis.

^{1Cr} **12:23 Hebron.** Davi encontrou outros apoiadores em Hebron, com representantes vindo de cada tribo. Os números aparecem muito alto. Várias explicações desses grandes números são possíveis. A palavra hebraica traduzida por "mil" pode ser um termo técnico referindo-se a uma unidade militar de tamanho consideravelmente menor. Nesse

^{1Cr} caso, v 24 seria "homens de Judá, levando escudo e lança, seis unidades com oitocentos armados para a guerra." Em segundo lugar, as consoantes hebraica traduzida como "mil" também poderia ser lido com outros pontos de vogal, para significar "chefes." Por esta razão, v 24 seria "seis chefes com oitocentos armados para a guerra." Finalmente, é possível que haja um exagero figurativa ou retórica (12:22 nota).

12:38-40 O relatório de um amplo apoio de David termina com a observação de que as pessoas em Hebron, eo resto da nação, eram de "uma única mente" em seu apoio de David. Eles comemoraram seu novo rei com alegria e festa. Este evento feliz teria sido um modelo para a comunidade de voltar do exílio na Babilônia.

0:38 todo o Israel. Ver nota 11:01.

^{1Cr} **13:1-29:30** O segundo componente essencial do modelo reino de Davi, os preparativos para entusiastas do templo, é contada aqui. A conta tem duas partes: a centralização do culto em Jerusalém (caps. 13-16) e preparações do templo (cap. 17-29). Comparação com 2 Sam. 5 e 6 indica que os materiais em Samuel e Crônicas são organizados topicamente e não em ordem cronológica rigorosa. A conta Chronicles está dividido em três partes: a fracassada tentativa de transferir a arca para Jerusalém (cap. 13); Bênçãos de Davi (cap. 14); ea recuperação bem sucedida da arca (cap. 15 ; 16).

13:1-4 Esta introdução não aparece em 2 Sam. 5 e 6 . Centra-se no apoio de "toda a congregação" para a adoração centralizada em Jerusalém (13:4-8 ; também 11:01 nota).

^{1Cr} **13:02 bom para você ... do SENHOR .** A harmonia entre David e as pessoas, que procuram obedecer a Deus é um modelo para o retorno dos exilados (2 Cr. 30:4 , 5).

13:03 que não a procuram. cronista contrasta David e Saul (11:02). David estava preocupado com a arca, enquanto Saul negligenciado.

^{1Cr} **13:06 chamado pelo nome.** O "nome" de Deus indica a proximidade de Deus, o welling poder divino no templo e acessível, através da oração e do sacrifício (16:10 ; 22:07 , 8 , 10 , 19 , 28: 3 ; 29:16 ; 02:01 2 Cr. , 4 ; 6:5-10 , 20 , 3238 ; 07:16 , 20 ; 12:13 ; 20:08 , 9 ; 33:4 , 7). O Novo Testamento ensina os cristãos a orar "em nome" de Jesus, que significa "pela autoridade de" Jesus (João 12:28 ; 14:13 , 14 ; 16:24).

, que se assenta sobre os querubins. A arca da aliança representava a presença de Deus no meio do Seu povo.

^{1Cr} **13:07 em um carro novo.** Os israelitas não observar a lei de Deus sobre o transporte da arca com pólos nos ombros dos sacerdotes (Ex. 25:12-15). Em vez disso, eles trataram com desrespeito pela santidade de Deus e da regulação do culto divino (15:02 , 11-15).
13:08 regozijo diante de Deus. 15:16 Veja a nota.

13:10 ele o atingiu. Uzá demonstrado um desrespeito pela santidade da adoração ao tocar a arca (04:15 Num.). Embora aparentemente um delito menor, violação de Uzá envolvido descuido para a santidade de Deus, que apelou para o julgamento que seria um aviso para todos (v. 7 nota).

^{1Cr} **13:11 até hoje.** Ver nota 04:41.

13:13 Obede-Edom. Levita (15:18 , 21 , 24), que foi abençoado com muitos filhos (26:4 , 5), presumivelmente porque ele cuidou corretamente para a arca. Crônicas

frequêntemente menciona numerosas crianças como um sinal de aprovação e bênção divina (14:03 ; 2 Crônicas 11:18-23. ; 13:21).

^{1Cr}

14:01 Essa conta mostra que apesar da falha de David (cap. 13), Deus estabeleceu e abençoou-o. Três itens aparecem: preparações do palácio (14:01 , 2), as crianças de Davi em Jerusalém (14:3-7), e vitória de Davi sobre os filisteus (14:8-17).

14:02 o SENHOR tinha estabelecido ... exaltado por amor do seu povo. Davi reconheceu que o estabelecimento de seu reino foi uma bênção para o povo. Após o exílio na Babilônia, os leitores seriam encorajados por estas observações em sua esperança de um novo rei davídico (2 Cr. 02:11 nota).

^{1Cr}

14:8-12 vitória de Davi sobre os filisteus contrasta com a derrota de Saul (10:1-7). Davi consultou ao Senhor (14:10 , 14); Saul havia consultado um meio (10:13). Este evento também contrasta com a tentativa fracassada de David para recuperar a arca (13:114). Enquanto David estava irritado porque o Senhor havia "estourado" contra Uzá (13:11), ele agora declara que "Deus tem quebrado através de" contra os filisteus (14:11).

14:08 todo o Israel. Ver nota 11:01.

^{1Cr}

14:12 foram queimados. David seguiu regulamentos mosaicos nessas ações (Deut. 07:05 , 25).

14:17 temor dele sobre todas as nações. Este versículo é, além de a conta de 2 Sam. 5 , com destaque para a fama internacional de Davi (v. 1 nota). David ficou forte contra seus inimigos. Outras nações viram o poder de Deus na vitória do rei e temido (Js 02:11. ; 2 Crônicas 17:10. ; 20:29). Os leitores do livro são incentivados a esperança de um novo David que iria derrubar os poderes do mundo secular (02:06 Ag. , 7, 20-23 ; Zc 9:113).

15:01-16:43 Essa conta da recuperação bem sucedida da arca explica a ordem de David para os levitas e adoração. Oito versos (15:25-16:03) são como 2 Sam. 6:12-19 .

^{1Cr}

15:01 armou uma tenda. O tabernáculo ainda estava em Gibeão (16:39). David construiu um novo tabernáculo para a arca.

15:02 . Este verso e vv 13-15 mostraram que David transferiu a arca em conformidade com a lei mosaica (Ex 25:12-15. ; Dt 10:08 ; 18:05).

^{1Cr}

15:4-10 Todas as três divisões da tribo de Levi (coatitas, Merarites e gersonitas) foram incluídos na organização adoração de Davi, fornecendo um modelo para encomendas levitas seguinte exílio da nação, na Babilônia (6:1-53 e notas).

15:11 Zadoque e Abiatar. Os dois sacerdotes durante o reinado de Davi. Zadok servido no tabernáculo em Gibeon (16:39) e Abiatar servido em Jerusalém (18:16 ; 27:34 e notas). Salomão posteriormente excluídos Abiatar por causa de seu apoio à candidatura de Adonias ao trono (1 Rs 01:07. ; 02:26 , 27). Isso deixou Zadoque e seus descendentes como a família do sumo sacerdote em Jerusalém (06:01 , 53 e notas).

15:15 como Moisés tinha ordenado. 16:40 Veja a nota.

^{1Cr}

15:16 Um interesse na música de adoração é aparente em 1 e 2 Crônicas; ver um Cr. 6:31-47 ; 9:15-16 , 33 ; 13:08 ; 15:28 ; 16:4-6 ; 23:05 ; 25:1-7 ; 2

Cr. 05:12 , 13 ; 07:06 ; 23:13 ; 29:25-30 ; 34:12 . Esta ênfase é, sem dúvida, relacionada a uma preocupação com a restauração da adoração apropriada no período após o retorno do exílio na Babilônia (6:1 nota).

^{1Cr}

15:27 . um manto de linho fino O manto de linho fino e a estola sacerdotal de linho eram as roupas de costume dos sacerdotes (1 Sm 02:18. ; 22:18).

15:28 todo o Israel. Ver nota 11:01.

^{1Cr}

15:29 Mical, filha de Saul. Atenção para o coração endurecido da filha de Saul. Em contraste com as pessoas, os levitas, e Davi, Mical foi repugnado pelo culto entusiasmado. Repreensão sarcástica de Michal (2 Sam. 6:20) não se repita aqui, talvez para evitar pôr em causa a pureza da adoração de Davi.

^{1Cr}

16:04 levitas. davídica O arranjo dos levitas é observado (6:1 nota).

invocar, para agradecer e louvar. Estes correspondem aos três principais tipos de salmos.

16:05 harpas e liras. 15:16 Veja a nota.

^{1Cr}

16:7-36 ação de graças ... cantado ao SENHOR . Há um salmo de celebração não encontrado em Samuel. A passagem é semelhante a partes de vários salmos (compare vv. 8-22 com Ester 105:1-15. ; vv 23-33 com Ps 96. ; vv 34-36 com Ester 106:1. , 47 , 48). David comemorou a entrada da arca em Jerusalém como um ato poderoso de Deus, e suas palavras tinham de continuar valor para aqueles que voltam para Jerusalém, do exílio na Babilônia. David pede para o louvor de Deus (vv. 8-13). Ele se lembra da promessa da terra e a proteção de Deus nas andanças do passado (vv. 15-22). Leitores posteriores experimentaram bênçãos semelhantes em seu retorno à terra. David convida o povo a clamar por mais proteção e libertação (v. 35). Aqueles retornaram de Babilônia precisava mesmo a ajuda de Deus. Finalmente, o povo respondeu com louvor e alegria com as bênçãos de Deus (v. 36), assim como os leitores mais tarde devemos louvar a Deus em seu dia.

16:11 Seek. Ver nota 2 Cr. 07:14.

^{1Cr}

16:29 Adoração. Veja a nota teológica "padrão de Deus para a adoração."

16:40 tudo o que está escrito na Lei do SENHOR . compromisso de David para observar a lei mosaica é apresentado como um modelo para a reorganização da comunidade após o retorno do exílio na Babilônia (06:49 ; 15:15 ; 22:12 , 13 ; 2 Crônicas 6:16. ; 12:01 , 2 ; 14:04 ; 17:3-9 ; 24:6 , 9 ; 25:4 ; 30:15 , 16 ; 31:3-21 ; 33: 8 ; 34:1933 ; 35:6-26). Veja Introdução: Características e temas.

^{1Cr}

17:1-29:30 David fez uma contribuição mais importante para a história de Israel, preparando para o templo. Esta conta tem seis seções principais: ser comissionado por Deus (cap. 17); fazendo a preparação militar (cap. 18-20); descobrir o local do templo (21:01-22:01); comissionamento dos construtores (22:2-19); organizando o pessoal (caps. 23-27); e levando celebração nacional e exortação (cap. 28 ; 29).

^{1Cr}

17:1-27 comissão de David de Deus para se preparar para o templo é dividido em duas partes: oracle de Nathan dinástico (17:1-15) e de oração de Davi de aceitação (17:16-27). O escritor segue 2 Sam. 7 de perto.

^{1Cr}

17:1-15A palavra "casa" está no cerne desta passagem. David viu a sua própria casa ("palácio") e desejada para construir uma "casa" (um templo) para Deus. Mas Deus declarou que iria construir uma "casa" (uma dinastia, v [10](#)) para David. Filho de Davi iria construir uma "casa" (um templo, v [12](#)) para o Senhor.

17:01 , 10 O cronista não repete as referências ao resto do David de inimigos encontrados em [2 Sam. 07:01 , 11](#) . A ênfase é que Davi era um homem de guerra (mas veja [17:08 ; 22:18](#)), e, portanto, não qualificado para a construção do templo ([22:6-10](#) nota).

^{1Cr}

17:7-14 Nathan anuncia as promessas dinásticas associadas à aliança davídica. A aliança com Davi também é comemorado em [Ester. 89](#) e [132](#) . Deus prometeu que os descendentes de Davi se tornaria uma decisão dinastia sempre sobre Israel. Reis individuais foram sujeitas a castigo severo ([2 Sam 07:14. ; . Ester 89:30-32](#)), mas a linha de David nunca ser permanentemente rejeitado do trono ([2 Sam 7:15. , 16](#) ; [2 Cr. 06:16](#) ; . [Ester 89:33-37 ;132:11 , 12](#)). Esta aliança foi uma base para a esperança de que Israel poderia ser totalmente restaurado (Introdução: Características e temas). O Novo Testamento revela que as promessas feitas a Davi foram cumpridas em Cristo. Cristo manteve as condições do pacto perfeitamente ([Hb 4:15](#)); Ele atua como o mediador do pacto de graça ([Atos 2:25-36](#) ; . [Heb 9:15](#)); e Ele prometeu voltar como conquistador King ([Matt 24:29-31. ;Marcos 13:24-27](#) ; [Lucas 21:25-28](#)).

^{1Cr}

17:13 para ele um pai ... para mim um filho. Esta linguagem indica uma aprovação especial do rei escolhido, não uma crença na divindade do rei como em outras culturas do Oriente Próximo antigos ([Sl 02:07. ; 45:6 ;89:27](#) e nota). Escritores do Novo Testamento entender essas palavras sobre Salomão como uma prefiguração de Cristo, o Rei Davi final ([Marcos 1:11](#) ; [Lucas 1:32 , 33](#) ; . [Heb 1:05](#)). Cristo era o Filho de Davi, mas Ele também era o Filho de Deus. Ele foi concebido pelo Espírito Santo ([Lucas 1:35](#)), e é a segunda pessoa da Trindade ([João 1:1-18](#) ; [17:01](#)).

^{1Cr}

17:14 o seu trono será estabelecido para sempre. Deus designado linhagem de Davi como a dinastia permanente sobre o seu povo. Quando os descendentes de Davi não foram castigados ([2 Sam. 07:14](#)), mas Deus sempre levantou um outro filho de David para continuar a linha. Esta promessa deu esperança à comunidade após o exílio do século VI AC , e chegou à plenitude em Jesus, que reina sobre o trono de Davi para sempre (vv. 7-14 nota; . [2 Cr 21:07](#)).

A Casa de Deus então e agora ([17:14](#))

David deseja construir a [2 Samuel 07:05](#)casa de Deus

David não tem permissão [1 Crônicas 28:3](#)para construir

Descendente de David [1 Crônicas 17:12](#)escolhido para construir a casa de Deus

Uma casa que vai ficar [1 Crônicas 17:14](#)para sempre

A casa não construída [Hebreus 9:11](#)com as mãos

^{1Cr}

O Cristo João 2:19
ressuscitado; Casa eterna de Deus
O povo de Deus como um Efésios 2:19-22templo santo

1Cr

17:16 Quem sou eu expressão sincera de Davi de humildade dá o exemplo atraente e valiosa (29:14-16 ; . 2 Crônicas 2:06).

17:24 nome. Ver nota 13:06.

1Cr

Padrão de Deus para o Culto

B adoração iblical é a devida resposta das criaturas racionais à auto-revelação de seu Criador. Ela honra e glorifica a Deus por gratidão oferecendo de volta para Ele todas as coisas boas, e todo o conhecimento de Sua grandeza e graciosidade, que Ele nos deu. Seus servos louvá-Lo por aquilo que Ele é, agradecê-Lo por aquilo que Ele fez, agradasse a aumentar em glória através de contínuos atos de misericórdia, juízo e poder, e confiar nEle com as suas orações para o seu próprio e bem-estar dos outros. Aprendendo com Deus é muito culto: atenção à Sua palavra de instrução honre, enquanto desatenção é uma ofensa. Adoração aceitável requer "mãos limpas e um coração puro" (Sl. 24:4), e uma vontade de expressar a devoção em obras de serviço, bem como palavras de adoração.

A base da adoração é a relação de aliança pela qual Deus ligou-Se à aqueles que Ele salvou e reivindicou (consulte "Pacto da Graça de Deus" em Gênesis 0:01). Esta terra em aliança era verdade de adoração do Antigo Testamento, como é agora do culto cristão. O espírito de adoração aliança, como o Velho Testamento revela, é uma mistura de espanto e alegria pelo privilégio de aproximar-se o poderoso Criador, com a confissão de autohumilhação e honesto radical do pecado e da necessidade. Desde que Deus é santo eo homem caiu, ele deve ser sempre assim neste mundo. A adoração será central na vida do céu (Ap 4:8-11 ; 5:9-14; 7:9-17 ; 11:15-18 ; 15:2-4 ; 19:1-10), e por isso deve ser central na vida da Igreja na terra. Ele já deve ser a atividade principal, tanto privado e corporativo, na vida de cada crente (Colossenses 3:17).

Na lei mosaica Deus deu a Seu povo da aliança um padrão para sua adoração. Todos os elementos da verdadeira adoração foram incluídos na mesma, embora alguns deles eram típicos, apontando para a frente a Cristo e deixar de ser válido depois que Ele veio. O Livro dos Salmos, desde hinos e orações para uso no culto de Israel; Cristãos usam os salmos no culto hoje, a distinção entre as demandas das administrações Antigo e do Novo Testamento sobre o pacto da graça.

As principais características do padrão para a adoração pública que Deus deu a Israel foram:

(A)O sábado, o sétimo dia após cada seis dias de trabalho: um dia sagrado de descanso, para ser observado como um memorial da criação (Gênesis 2:03 ; Ex 20:811.) e redenção (Deut. 5:12-15). Deus exigia a observância do sábado (Ex 16:2130. ; 20:8-9 ; 31:12-17 ; 34:21 ; 35:1-3 ; . Lev 19:03 , 30 ; 23:03 , cf. . Is 58:13-14) e fez sábado de quebra uma ofensa capital (Ex 31:14. ; . Num 15:32-36).

1Cr

^{1Cr} (B) Foram realizadas três festas anuais (Ex 23:14-17. ; 34:23 ; . Dt 16:16) em que as pessoas se reuniram no santuário de Deus e ofereciam sacrifícios celebrando Sua graça. Eles procuraram e reconheceu a reconciliação ea comunhão com Ele, comeram e beberam juntos como uma expressão de alegria. A Páscoa foi realizada no décimo quarto dia do primeiro mês e comemora o Êxodo (Ex 12. ; . Lev 23:5-8 ; . Num 28:16-25 ; . Dt 16:1-8). A Festa das Semanas, também chamada de Festa da Colheita, Primícias ou Pentecostes, foi realizado 50 dias após a Páscoa e marcou o fim da colheita de grãos (Ex 23:16. ; 34:22 ; . Lev 23:15-22 ;Num 28:26-31. ; . Deut 16:9-12). A Festa dos Tabernáculos (ou "Tabernáculos") foi realizada no sétimo mês e comemorou o fim do ano agrícola; Ele também lembrou ao povo como Deus os havia guiado através do deserto (Lev 23:39-43. ; . Num 29:12-38 ; . Dt 16:13-15).

(C) O Dia da Exiação foi realizada no décimo dia do sétimo mês. Uma vez por ano o sumo sacerdote levava o sangue para a sala mais íntima do santuário para expiar os pecados de Israel, e um bode expiatório foi enviado para o deserto como um sinal de que os pecados foram levados (Lev. 16).

(D) O sistema regular de sacrifício exigido diariamente e holocaustos mensais (Num.. 28:1-15), assim como certos sacrifícios pessoais. As características comuns desses sacrifícios eram de que a oferta deve ser impecável, eo sangue do sacrifício deve ser derramado sobre o altar para fazer expiação (Lv. 17:11).

Rituais de purificação pessoal (Lev 12-15. ; . Num 19) e devoção (por exemplo, a consagração dos primogênitos . Ex 13:1-16) também fizeram parte do padrão dado por Deus.

Sob a nova aliança, em que os tipos do Antigo Testamento deram lugar aos seus antítipos, sacerdócio de Cristo, sacrifício e intercessão substituir todo o sistema de mosaico para colocar o pecado (Heb. 7-10). Batismo (Mt 28:19.) e da Ceia do Senhor (Mateus 26:26-29. ; . 1 Coríntios 11:23-26) substituir a circuncisão (Gal 2:3-5. ; 6:12-16) e Páscoa (1 Coríntios 05:07. , 8); o calendário festivo judeu já não se aplica (Gal 4:10. ; coronel 02:16); contaminação ceremonial e ritos de purificação já passaram (Marcos 7:19 ; 1 Tm 4:3. , 4); e sábado é renovada, com o dia mudaram a partir do último para o primeiro dia da semana. Os apóstolos e os primeiros cristãos adoravam no primeiro dia da semana (Atos 20:7 ; . 1 Coríntios 16:02), celebrando o dia em que Jesus ressuscitou dos mortos, "dia do Senhor" (Apocalipse 1:10), e considerando-o como o sábado cristão. Estas mudanças do antigo para o novo foi importante, mas o padrão da verdadeira adoração, com os seus elementos essenciais, continua inalterada até hoje.

^{1Cr}
18:01-20:08 Esta secção diz respeito realizações militares e políticos de Davi. Baseandose em 2 Sam. 8 ; 10 ; 11 ; e 21 , é organizado em quatro seções: uma pesquisa de vitórias (18:1-13); uma lista de funcionários (18:14-17); vitória sobre os amonitas (19:0120:03); e vitória sobre os filisteus (20:4-8). Este material demonstra como David estabeleceu a segurança política necessárias para a construção do templo nos dias de Salomão (18:13 nota; 22:17-19). Em segundo lugar, ele oferece o pano de fundo para enormes contribuições de Davi para a construção do templo (18:08, 11 nota). Em terceiro lugar, ele antecipa a desqualificação de David de construção do templo por causa de sua luta (22:6-10 nota; 28:3). Em quarto lugar, as vitórias de Davi inspiraram os leitores a esperança para a vitória sobre os inimigos de seu dia (19:01-20:03 nota). O envolvimento de David com Mefibosete (2 Samuel 9. ; 21:1-14) é omitido, como é seu adultério com Bate-Seba e seu resultado (2 Sam 11-20. , ver 10:14 nota).

18:1-13 Veja 2 Sam. 8:1-14 e notas. A única omissão notável na conta é o tratamento severo de David dos moabitas (2 Sam. 08:02).

^{1Cr}

^{1Cr}

18:04 7.000. acordo com o texto paralelo em 2 Sam. 08:04 , David capturado "1700." No entanto, uma antiga tradução de 2 Sam. concorda com 1 Cr.. na leitura de "7000", e pode ser que o texto hebraico de 2 Sam. foi mal copiado em algum momento (ver 19:18 nota).

18:08 , 11 Salomão fez ... David dedicado. David dedicou os despojos de guerra para a construção do templo, preparando o caminho para Salomão para construir.

18:11 Edom ... amalequitas. Esta lista de inimigos cobre a maior parte dos exércitos mencionados no cap. 18-20 .

^{1Cr}

18:13 o SENHOR lhe dava a vitória. vitórias de Davi proporcionou um ambiente político seguro que permitiu que Salomão para se concentrar na construção (19:01-20:03 nota).

18:14 Davi reinou sobre todo o Israel. arranjos domésticos de Davi também contribuiu para a estabilidade política necessária para projetos de construção (18:01-20:08 nota).

todo o Israel. cronista carrega essa expressão ao longo de 2 Sam. 08:15 .

^{1Cr}

18:16 Zadok ... Aimeleque, filho de Abiatar. Ver nota 15:11.

18:17 quereteus ... peleteus. mercenários estrangeiros entre os guardas do rei (1 Sam. 30:14 nota).

funcionários principais. Crônicas usa uma palavra mais definitivamente referindo-se a um alto cargo político. David e seus filhos não estavam tecnicamente sacerdotes, eo escritor é ser mais preciso sobre a ordem correta da realeza e sacerdócio (6:1 nota).

^{1Cr}

19:01-20:03 Comparar 2 Sam. 10:1-19 ; 11:01 ; 12:29-31 e notas. Para a omissão do pecado de Davi com Bate-Seba e os problemas que se seguiram na casa de Davi (2 Sam. 11:01-21:14) Ver nota 18:01-20:08.

19:01 . amonitas Os amonitas eram inimigos de longa data de Israel (Jz 10:7-9. ; 10:1711:40 ; 1 Sm 11:1-11. ; 14:47). Eles também perturbou a comunidade após o retorno do exílio na Babilônia (Ne 02:19. ; 04:03 , 7 , 8).

^{1Cr}

19:06 Mesopotâmia. Crônicas substitui a menos familiarizados Bete-Reobe com a Mesopotâmia e omite a referência a Tob (2 Sam. 10:06).

19:07 . 32.000 a vitória de Israel é freqüentemente destacado por relatar os números do exército inimigo (15:18-22 ; 2 Crônicas 12:2-4. ; 13:03 ; 14:09).

19:17 todo o Israel. Ver nota 11:01.

19:18 7.000. 2 Sam. 10:18 lê "700." É possível que o número mais elevado em Crônicas é devido ao erro de um copiador de transmissão de texto.

20:01 Na primavera. Exércitos tipicamente avançaram após a primeira colheita da primavera, quando a comida era mais abundante (2 Sam 11:01. ; 1 Kin 20:22. , 26).

20:02 despojo ... uma grande quantidade. Ver nota 18:08, 11.

^{1Cr}

20:04 foram subjugados. Não foi encontrado em 2 Sam. 21:18 . A frase indica que a promessa de 17:10 foi cumprida (2 Cr 13:18. ; eo contraste 28:19).

21:01-22:01 A história continua com a descoberta do local do templo (17:1-29:30 nota) de David. O tema da vitória militar (19:01-20:08) leva a uma conta do censo de Davi.

Com duas grandes exceções, a conta segue² Sam. 24 perto (21:01 ; 21:28-22:01 e notas). Segundo Samuel relata como Davi trouxe problemas para a nação, mas com sucesso intercedeu em seu nome. Em Crônicas o ponto da história é para dizer como Deus levou David para descobrir o local sagrado para o templo.

^{1Cr} **21:01 Satanás.** Quando a palavra hebraica *satan* é usado com um artigo definido, significa aceso. "O adversário" (Jó 1:6 ; . Zc 03:01). Aqui *Satanás* é usado pela primeira vez sem um artigo definido, provavelmente como um nome próprio. Consulte "Satanás" em Jó 1:6 .

Satanás se. Segundo a 1 Sam. 24:1 , que foi Deus quem incitou a Davi. Deus mesmo a ninguém tenta (Tiago 1:13), mas Ele emprega meios criados sob Seu controle soberano. Crônicas identifica Satanás como o instrumento pelo qual David foi desviado. As duas passagens juntas nos lembrar que Deus é soberano sobre todos os eventos, não excetuando tentação e ao pecado (11:04 ; 25:20 nota; Ex 04:21 nota; . Js 11:20 ; . 1 Kin 22:22-23 , 2 Cr. 10:15 nota;. Jó 1:12 ; 02:10 ; . Ez 03:20 ; 14:09 ; Mateus 6:13. ; Atos 4:27 , 28).

21:03 uma causa de culpa por Israel. Tomando um censo não foi proibida pela lei do Antigo Testamento, embora houvesse regulamentação específica (Ex 30:12. ; . Num 01:02 ; 26:2). O desejo de David para uma contagem de seus militares pode ter sido uma indicação de dependência humana pode, em vez de poder divino (2 Cr. 13:18 e nota). À luz da resposta de Joabe (21:06 ; 27:24), David pode ter insistido que a tribo de Levi ser contado para o serviço militar, bem como (v. 6 nota).

^{1Cr} **21:05 Todo o Israel.** 2 Sam. 24:9 lê simplesmente "Israel." Ver nota 11:01.

1.100.000. As diferenças desses números daqueles em 2 Sam. 24:9 são problemáticas. Pode ser que o número de homens de Judá está incluído no total de "todo o Israel" (isto é, *incluindo* Judá com 470.000 não "e Judá"). O Livro de Crônicas podem excluir alguns elementos, tais como Levi e Benjamim, desde a sua contagem (21:06 nota). Ou os números podem ser aproximados. Além disso, um ou ambos os textos podem sofrer de erros de cópia.

^{1Cr} **21:06 ele não incluir.** Joabe não realizar completamente o censo David tinha ordenado (v. 3 nota).

Levi e Benjamim. Essas tribos não foram incluídos no censo. A tribo de Levi era para ser excluído de qualquer recenseamento militar, de acordo com a Lei de Moisés (Num. 01:49. ; 02:33). Benjamin pode ter sido excluído porque o tabernáculo estava em Gibeão, no momento (v. 29).

21:13 sua misericórdia é muito grande. Apesar da gravidade do castigo divino, David confia no grande misericórdia de Deus. Sem dúvida, as promessas feitas a Davi em 17:114 fornecer um fundo de confiança confiante de Davi na misericórdia de Deus.

^{1Cr} **21:16** Este versículo não é encontrado no texto hebraico tradicional de 2 Sam. 24 . No entanto, recentemente descobriu textos de Samuel (Manuscritos do Mar Morto) e de outras testemunhas sugerem que o verso era provavelmente originalmente em Samuel.**21:20 , 21** Embora estes versículos sobre Ornã (escrito "Araúna" em 2 Sam. 24) não aparecem no texto hebraico tradicional de 2 Sam. 24:20 , descoberto recentemente textos de Samuel (Manuscritos do Mar Morto) e de outras testemunhas sugerem que a informação era originalmente em Samuel.

21:22 ao seu preço total. Esta parte da conta é uma reminiscência de compra de Abraão do local de enterro para Sarah (Gênesis 23). David comprou o site em preço cheio. Como resultado, o futuro local do templo (21:28-22:01 nota) era uma possessão real dedicado ao templo.

^{1Cr} **21:25 600 shekels ... para o site.** 2 Sam. 24:24 lê "a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata." Tem sido sugerido que Samuel se concentra na eira com seu bois, enquanto Crônicas dá o valor de todo o site.

21:26 o SENHOR lhe respondeu com fogo. uma ocorrência rara, indicando aprovação especial de Deus para as ações de Davi (Lev 09:24. ; . 1 Kin 18:37 , 38). Este evento antecipa templo dedicação de Salomão mais tarde neste mesmo local (2 Cr. 07:01).

^{1Cr} **21:28-22:01** Estes versos não são encontrados em 2 Sam. 24 . Eles mostram um interesse em sacrifício (21:28), e, possivelmente, ajudar a explicar a negligência de Davi do tabernáculo (21:29 , 30). O ponto principal é que David reconheceu a eira de Ornã, como o local para o futuro templo (22:01). Esse final notável com o seu relato claro do fracasso moral na vida de David indica vivamente o lugar para que a comunidade deve ligar para o sacrifício, o perdão, e respondeu a oração (2 Cr 03:01. ; 6:12-42 e notas).

^{1Cr} **22:2-29:20** Esta é a seção mais longa sobre a vida de Davi na Bíblia e é encontrada somente em Chronicles. A história de como Davi concluiu os preparativos do templo começa e termina com as descrições dos conjuntos reais (22:2-19 e 28:1-29:20) que são semelhantes em vários pontos

(compare 22:08 com 28:3 ; 22:13 com 28:20 e 22:17 com 28:21).

22:2-19 Esta é a primeira montagem em que David deu comissões de trabalhadores estrangeiros (22:2-4), Salomão (22:5-16), e os líderes israelitas (22:17-19) para a construção do templo de Deus.

^{1Cr} **22:02 . aliens** David e Salomão usou trabalho recrutado composta principalmente de estrangeiros (1 Kin 5:13-18. ; 9:15-23 ; 11:28 ; . 2 Crônicas 2:02 , 17-18 ; 08:07 -10). A menção de "estrangeiros" participando da construção do primeiro templo corresponde à participação de estrangeiros na reconstrução do templo após o exílio babilônico dos judeus (Is. 60:10-12).

22:03 ferro. Presumivelmente tomado dos filisteus que Davi tinha conquistado (1 Sam. 13:19-22).**bronze.** Tomado de despojos de guerra (18:8, 11 nota).

^{1Cr} **22:5 . jovem e inexperiente** Salomão não tinha experiência suficiente para lidar com a responsabilidade de preparar para o templo (cf. 29:1 ; . 2 Cr 13:7).

preparação. O tema central desta seção é como Davi, desde praticamente tudo para o templo construído por Salomão, incluindo planos, materiais, trabalhadores, atribuições de trabalho, a estabilidade política e apoio popular. Com efeito, o templo era um projeto conjunto de Davi e Salomão (22:2-29:20 ; 2 Crônicas 2:03. e notas). Veja Introdução: Características e temas.

^{1Cr}
22:6-10 O autor explica por que o próprio David não poderia construir o templo. 1 Kin. 5:3-5 afirma que David estava preocupado com a guerra, e esta passagem afirma especificamente que Davi foi ritualmente contaminados por derramamento de sangue, de modo que ele não poderia ser diretamente envolvido na construção (2 Cr. 06:09).

22:07 , 8 , 10 , 19 nome. Ver nota 13:06.

^{1Cr}
22:09 . resto ... paz e tranquilidade Em várias ocasiões, paz e descanso da guerra são vistos como recompensa de Deus para seu povo fiel (v. 18 ; 2 Crônicas 14:06. , 7 ; 15:15 ; 20:30 ; 23: 21). Esta bênção foi realizada para os retornados do exílio babilônico como base para a esperança em seus dias conturbados.

22:12 , 13 de guardar a lei do SENHOR . 16:40 Veja a nota.

^{1Cr}
22:13 Seja forte e corajoso. comissão de Davi a Salomão (22:12 , 13) é uma reminiscência da comissão de Josué de Deus (cf. 28:20 e Js. 1:6-9).

22:17-19 sucesso de Davi em guerra desde que a estabilidade política necessária para a construção do templo (18:01-20:08 nota).

^{1Cr}
22:18 paz. Veja a nota sobre v 9.

22:19 buscar o SENHOR . Ver nota 2 Cr. 07:14.

^{1Cr}
23:01 verso Esta abertura é um título tópico para 23:1-29:20 .

fez Salomão, seu filho, rei sobre Israel. Aparentemente assumindo o conhecimento do Livro dos Reis, o escritor de Crônicas de seus leitores diz pouco sobre a história atribulada da ascensão de Davi ao poder (11:1-9 nota). Ele também não discute a luta de Salomão para a realeza (1 Kin 1. ; 2), apresentando uma transição suave de poder de Davi a Salomão. Veja 3:10-16 nota, e Introdução: Características e temas.

^{1Cr}
23:2-27:34 organização de David de religiosos (23:2-26:32) e cíveis (cap. 27) pessoal estabelecidos acordos para a administração de Salomão, e também forneceu um modelo para a reorganização das pessoas da comunidade após o retorno do exílio na Babilônia.

23:2-32 os sacerdotes e os levitas. Entre introdutória (23:2-6) e considerações finais (23:24-32) vem a lista das circunscrições dos levitas em gersonitas (23:7-11), coatitas (23 :12-20), e Meraritas (23:21-23).Veja a nota de 6:1.

^{1Cr}
23:03 . trinta anos de idade Aparentemente, a idade em que levitas começou o serviço foi ajustado de acordo com a necessidade: 30 anos (Num. 4:1-3.), 25 anos (Num. 8:2325.) e 20 anos (1 Cr.. 23:24 , 27).Um período de aprendizagem pode estar em exibição em algumas passagens.

23:05 instrumentos. Ver nota 15:16.

^{1Cr}
23:6-23 Compare listas semelhantes em 6:16-30 ; 24:20-30 .

23:24 , 27 de vinte anos. Veja a nota sobre v 3.

^{1Cr}
23:28 para ajudar os filhos de Aarão. Os levitas estavam sob a autoridade dos sacerdotes Aarônico. Veja as notas 06:53 e 15:11.

^{1Cr}

24:1 , 2 A conta segue a divisão tradicional dos filhos de Arão (cf. [06:03](#) ; . [Ex 06:23](#) ; . [Num 3:2-4](#)). Os descendentes de Eleazar e Itamar só serviu como sacerdotes ([6:1](#) nota; . [Lev 10:1-3](#)).

24:3 Zadok. Consultar as notas [06:53](#) e [15:11](#).

^{1Cr}

24:5 os dividiu por muito. sorteio de acordo com os padrões de cuidado reveladas foi projetado para garantir que as decisões foram tomadas de acordo com a direção divina em vez de prejuízo humano ([Pv 16:33](#) ;[Lucas 01:08 , 9](#) ; [Atos 1:26](#)).

24:6 Aimeleque, filho de Abiatar. Ver nota [18:16](#).

^{1Cr}

24:7-18 Vinte e quatro divisões foram criadas para fornecer a rotação regular de dever entre as famílias sacerdotais. Veja a prática semelhante nos tempos do Novo Testamento ([Lucas 01:08 , 9](#)).

24:7 Jeoiaribe. O pai dos Macabeus (Matatias) foi na divisão de Jeoiaribe (cf. [1 Macc. 02:01](#)).

^{1Cr}

24:10 Abias. O pai de João Batista (Zacarias) foi na divisão de Abias ([Lucas 1:5](#)).

24:31 assim como seus irmãos. A igualdade de tratamento de todas as famílias era um modelo a ser seguido pelos leitores no período após o exílio babilônico ([24:5](#) nota). Possivelmente houve uma controvérsia que necessário ênfase neste justiça.

Zadok. Veja as notas [06:53](#) e [15:11](#).

^{1Cr}

25:1-31 A música de adoração é mencionado muitas vezes neste capítulo ([15:16](#) nota).

25:1 . chefes do serviço O nome de David, juntamente com seus capitães recomenda suas atribuições ([11:10](#) ; [12:32](#)) como um modelo para a organização da comunidade.

profetizou. pessoal Templo são vistos em papéis proféticos em várias ocasiões ([2 Cr 20:14-17.](#); [24:19-22](#) ; [29:30](#) ; [35:15](#) , cf. [2 Kin 23:02](#). com [2 Cr 34.: 30](#)). Este tema sugere o papel dos sacerdotes como guias para a restauração da comunidade, após o retorno do exílio na Babilônia ([Zc. 6:9-15](#)).

^{1Cr}

25:8 lançaram sortes sobre suas funções. Ver nota [24:5](#).

25:9-31 primeiro ... vinte e quatro. Vide nota [24:7-18](#).

^{1Cr}

26:1-19 gatekeepers. As atribuições específicas dos porteiros são descritas em [9:22-29](#) .[26:4](#)

Obede-Edom. Ver nota [13:13](#).

26:5 para que Deus o abençoou. Numerosas crianças são um sinal da bênção divina ([13:13](#) nota).

^{1Cr}

26:13-16 lançaram sortes. Para o lançamento de sortes ver nota [24:5](#).

26:14 leste. A entrada principal do templo, com seis gatekeepers ([26:17](#)).

26:15 Obed-Edom de saiu para o sul. The South Gate era a entrada principal para o rei. Obede-Edom foi altamente honrado por esta atribuição.

^{1Cr}

26:20 levitas. os levitas foram dadas responsabilidades no templo ([26:20-28](#)) e longe de Jerusalém ([26:29-32](#)).

. **tesourarias** O templo era um armazém de grande riqueza (29:6-9 ; . 2 Cr 4 ; 34:911 ; 36:7-19). Os levitas estavam encarregados de recolha e gestão de seus vastos recursos.

^{1Cr}

26:26-28 David ... Samuel ... Saul ... Abner ... Joabe. Aparentemente, foi dada especial atenção às doações do templo feitos por figuras importantes.

26:29-32 funções jurídicas e administrativas para levitas foram estabelecidos em legislação mosaica (Deut. 17:8-13). Veja as notas 2 Cr. 17:07, 8 e 19:5-11.

^{1Cr}

27:1-34 O autor se volta para questões de ordem militar (27:1-15), os chefes tribais (27:16-24), supervisores reais (27:25-31), e os conselheiros reais (27:32-34). Extensa organização de David de seu reino lançou as bases para o projeto do templo de Salomão (22:05 nota).

27:1 mês apόs mês. deveres militares rodado tanto quanto fez responsabilidades sacerdotais (24:7-18 nota).

^{1Cr}

27:2 24.000. Ver nota 12:23. Muitos oficiais listados aqui aparecem em uma lista semelhante em 11:11-47 (cf. 2 Sam. 23:8-39).

27:16-22 tribos de Israel. Gade e Aser são omitidos, talvez por Efraim e as duas metades de Manassés são contados. O total permanece doze.

^{1Cr}

27:23 , 24 Estes versos referem-se censo de Davi em 21:01-22:01 (24 2 Sam.). Por causa da reação de Deus com o censo, a contagem nunca se tornou parte do registro oficial da corte.

27:25-31 Esta é provavelmente uma lista parcial que indica o quanto a propriedade e riqueza David havia adquirido, em preparação para a construção de Salomão do templo (22:05 nota).

^{1Cr}

27:32-34 A lista dos assessores mais próximos de Davi (18:14-17) destaca os preparativos organizacionais David feitas para a construção do templo de Salomão.

28:1-29:20 O escritor descreve a montagem final do David em que ele acusou os funcionários de Israel e Salomão (cap. 28), as contribuições recolhidas para o templo (29:1-9), e ofereceu louvor e petições (29: 10-20). Veja a nota 22:2-29:20.

^{1Cr}

28:1 todos os oficiais de Israel. Estes são os funcionários listados no cap. 27 , representando toda a nação (11:01 nota).

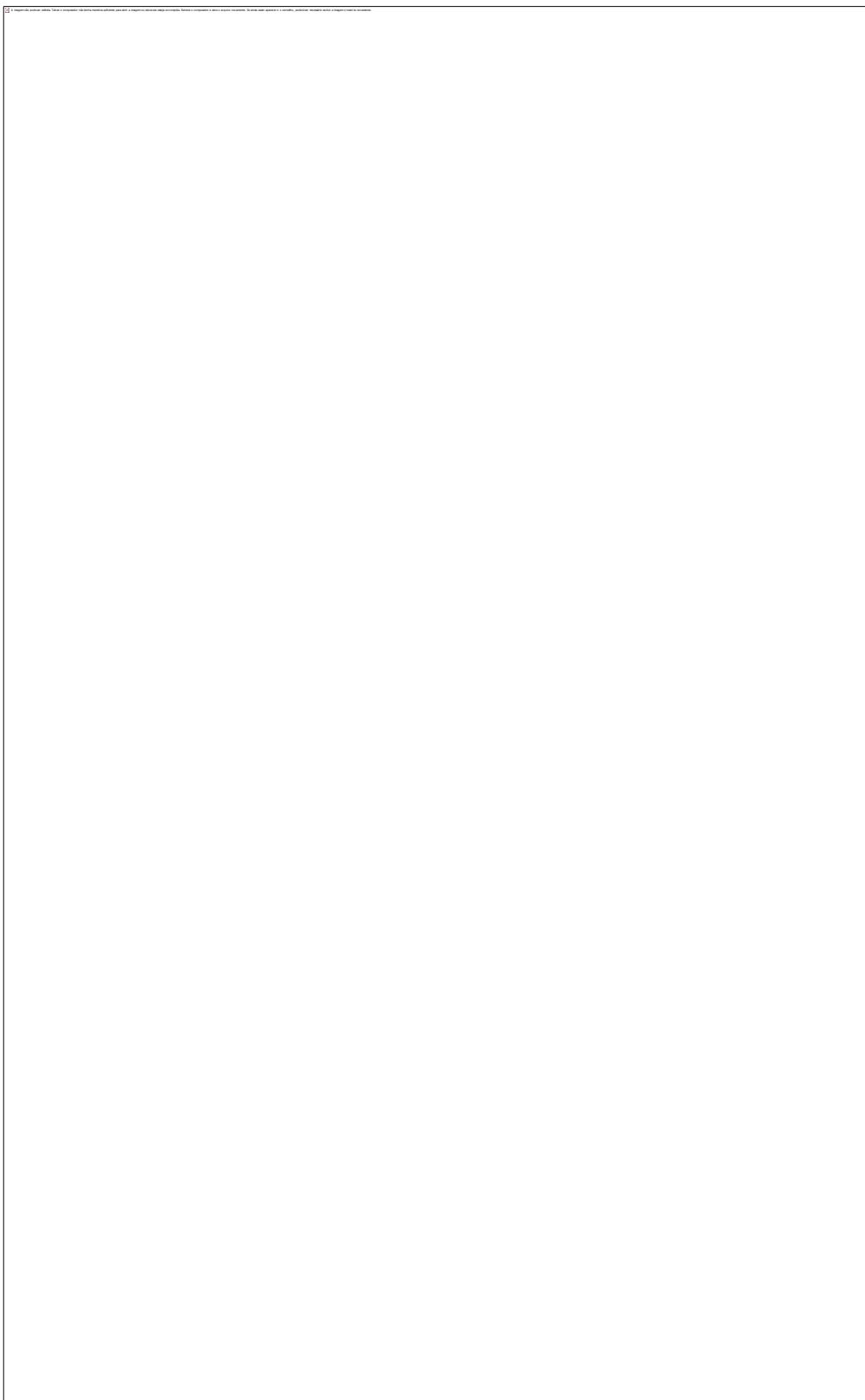
28:3 o meu nome. Ver nota 13:06.

28:4 , 8 todo o Israel. Ver nota 11:01.

^{1Cr}

28:5 que ele escolheu. Salomão foi designado como sucessor de David por eleição divina, não por causa de manobras humano. Ser escolhido por Deus era o requisito essencial para um rei israelita legítimo (Deut. 17:15).

1Cr



Palestina: Regiões físicas.

1Cr

Enorme variedade caracteriza a geography da Palestina. Dois montanha íngreme varia no norte, com grandes picos majestosos, como Monte Hermon dominationg a paisagem, são divididos pelo rio Jordão superior, que deságua no Mar da Galiléia. O Vale do Rift Jordan se estende para o sul do Mar da Galileia

^{1Cr}

ao Mar Morto, que está sendo cortado cada vez mais profunda pelo rio Jordão. As planícies costeiras estender ao longo do Mediterrâneo abaixo Monte. Carmelo para a Faixa de Gaza e mais além. A leste do rio Jordão, o planalto Transjordânia domina a paisagem do Mar da Galiléia para o sul até o Mar Morto e além. Leste do planalto Transjordânia e ao sul do Mar Morto esticar vastas extensões de deserto, proporcionando uma barreira natural para a região.

^{1Cr}

28:6 meu filho. Ver nota 17:13.

28:7 mantendo meus mandamentos e as minhas regras. 16:40 Veja a nota.

^{1Cr}

28:9 Se você procurá-lo ... se você abandoná-lo. condições pactuais básicas aplicam-se as promessas feitas a Davi e sua linha. Embora a própria dinastia davídica não seria rejeitado, reis individuais ea nação pode sofrer severamente sob o julgamento de Deus para a apostasia. Para expressões semelhantes de este princípio ver [2 Cr. 06:14 , 16](#) ; [7:1722](#) ; [15:02](#) ; [16:7-9](#) ; [19:02](#) , 3 ; [21:12-15](#) ; [24:20](#) ; [34:23-28](#) . Veja também Introdução: Características e temas.

28:12 o plano. Embora David ativamente prevista para o templo, seus esforços foram dirigidos pelo Espírito Santo. Isto sublinha a necessidade de a comunidade depois do exílio babilônico para seguir os padrões estabelecidos para o templo de Davi e Salomão.

28:20 Seja forte e corajoso. A linguagem se assemelha a comissão de Josué (22:13 nota).

28:21 estarão inteiramente às tuas ordens. organização de David dos sacerdotes, os levitas, e os artesãos foi por causa da construção do templo de Salomão (22:05 nota).

^{1Cr}

29:1-9 David seguiu o exemplo de Moisés em pedir contribuições para o projeto do templo ([Ex 25:1-8](#) ; [35:4-9](#) , [20-29](#)). Estas direções lembram aos exilados voltaram da Babilônia da importância de manter as contribuições para o novo templo ([Ag 1:2-11](#) ; . [Mal 3:8-10](#)). Veja as notas [2 Cr. 24:10-12](#).

29:1 jovem e inexperiente. Ver nota 22:05.

^{1Cr}

29:2-5 Davi declarou o propósito por trás de suas realizações anteriores. Tudo foi feito para se preparar para o templo de Salomão ([22:05](#) ; [27:1-34](#) e notas).

29:3 Eu tenho um tesouro ... Dou-lhe. Davi deu a partir de sua própria riqueza, além dos despojos de guerra ([18:08](#) , 11 ; [2 Crônicas 30:24](#). e notas). David serviu como um exemplo de generosa contribuição para o templo (29:18 nota).

29:7 dracmas. The drachma era uma moeda persa usado no dia do Cronista. Ele usa essa terminologia para o bem dos seus leitores (Introdução: Autor).

29:10-19 Davi louva a Deus pelo que tem sido realizado ([29:10-13](#)) e pede continuou empoderamento das pessoas e de Salomão ([29:14-19](#)).

^{1Cr}

29:11 Tua é, ó SENHOR . Esta é provavelmente a fonte da desinência mais longa da oração do Senhor ([Mateus 6:13](#). ; cf [Lucas 11:4](#)). Veja a nota teológica "A grandeza de Deus."

29:14-16 Embora David trabalhou duro para se preparar para o templo de Salomão, ele reconheceu que todas as suas realizações veio da mão soberana de Deus. David viu-se como impotentes e sem esperança para além da bênção de Deus ([2 Crônicas 1:09.](#) ; [20:06](#) , [12](#)).

^{1Cr}
29:14 que estou I. Ver nota 17:16; [2 Cr. 02:06](#).

29:16 nome. Ver nota 13:06.

^{1Cr}
29:18 manter para sempre. palavras de Davi falar diretamente com os leitores de uma hora mais tarde, que devem continuar a dar livremente a adoração no templo.

29:19 manter seus mandamentos. [16:40](#) Veja a nota.

29:21-25 A transferência de poder de Salomão culmina em uma grande festa do sacrifício ([v. 21](#)), banqueteando-se ([v. 22](#)), e da harmonia nacional ([vv. 22-25](#)). Ver nota 23:01.

^{1Cr}
29:22 pela segunda vez. Esta frase é omitido de algumas traduções antigas, possivelmente devido a sua referência exacta é difícil de determinar. Pode ser que [uma Kin. 1:32-36](#) é a primeira unção, realizado em privado e seguido por um mais público. Tanto Saul ([1 Sm 10:1.](#) ; [11:14-15](#)) e David ([1 Sam 16:13.](#) ; [2 Sam 02:04.](#) ; [05:03](#)) recebeu mais de uma unção.

Sadoc como sacerdote. O escritor associa intimamente a monarquia davídica ea linhagem sacerdotal Zadokite ([6:1](#) nota).

^{1Cr}
29:24 prometeu sua lealdade. O escritor omite discussão da tentativa de rebelião de Adonias ([1 Kin. 1](#)), aparentemente contando-lo como uma tentativa fracassada que não colorir a unanimidade de apoio a Salomão.

29:25 não teve nenhum rei antes dele. Especialmente na construção do templo, o reinado de Salomão era mais gloriosa do que seu pai Davi.

^{1Cr}
29:29 , 30 as Crônicas de. O autor de Crônicas refere-se a diversas fontes para o reinado de Davi, além dos livros de Samuel e Reis (ver Introdução).

A grandeza de Deus

^{1Cr}
G od é grande ([Dt 07:21.](#) ; . [Neemias 4:14](#) ; . [Ester 48:1](#) ; [86:10](#) ; [95:3](#) ; [145:3](#) ; . [Dan 9:04](#)), maior do que podemos compreender. Estados Teologia essa verdade descrevendo como "incompreensível", e não que ele é irracional ou ilógico, de modo a impedir-nos de seguir os Seus pensamentos em tudo, mas que nossas mentes não podem contê-Lo, porque Ele é infinito e nós somos finitos. Escritura retrata Deus não apenas como habitação na escuridão espessa e impenetrável, mas também como habita em luz inacessível ([Sl 97:2.](#) ; . [1 Tm 6:16](#)). Estas duas imagens expressam o mesmo pensamento: nosso Criador está acima de nós, e isso está além do nosso poder de Sua medida.

Deus nos diz na Bíblia que a criação, a providência, a Trindade, a encarnação, a obra regeneradora do Espírito, a união com Cristo na Sua morte e ressurreição, e da inspiração das Escrituras, para não ir mais longe, são fatos, e nós aceitamos los com a

^{1Cr}

[1Cr](#)

força de sua palavra, sem saber como eles podem ser. Como criaturas, somos incapazes de compreender plenamente tanto o ser ou as ações do Criador.

Como seria um erro, no entanto, supor-nos a saber tudo sobre Deus (e assim em vigor para prendê-lo na caixa de nossa própria noção limitada de Deus), de modo que seria errado para duvidar de que o nosso conceito de Deus constitui verdadeiro conhecimento dEle. Uma das consequências de ser feito à imagem de Deus é que somos capazes tanto de saber sobre ele, e para conhecê-lo relationalmente, em um verdadeiro caminho, se limita. Calvin fala de Deus como condescendente com nossa fraqueza e acomodando-Se a nossa incapacidade, tanto na inspiração das Escrituras e da encarnação do Filho, a fim de nos dar a verdadeira compreensão de si mesmo. Por analogia, a forma ea substância de baby-talk de um dos pais não tem qualquer comparação com o conteúdo completo da mente dos pais, o que pode ser expresso em uma conversa com outro adulto; mas ainda assim a criança recebe informações verdadeiras sobre o pai do bebê-talk, e responde com crescente amor e confiança.

É por isso que o Criador se apresenta para nós antropomorficamente, como tendo uma face ([Ex 33:11.](#)), ouvidos ([Ne 1:06.](#)), e os olhos ([Jó 28:10](#)); ou como tendo pés ([Nah 01:03.](#)), sentado em um trono ([1 Rs 22:19.](#)), voando ao vento ([Sl 18:10.](#)), ou lutar na batalha ([2 Cr 32:8.](#) ; [É . 63:1-6](#)). Estas não são descrições do que Deus é em si mesmo, mas do que Ele é para nós: o Senhor transcendente que se relaciona com o seu povo como Pai e Amigo. Deus vem a nós nesta maneira de chamar-nos em amor e confiança, mesmo que de uma forma estamos sempre como crianças que entendem apenas em parte ([1 Coríntios. 13:12](#)).

Nunca devemos esquecer que o objetivo da teologia é doxologia; estudamos a fim de louvar. A expressão mais verdadeira de confiança em Deus será sempre culto, e que será sempre adoração apropriada para louvar a Deus por ser maior do que sabemos.

O SEGUNDO LIVRO DA

2 Crônicas

AUTOR

A tradição judaica cedo considerado Esdras como o autor das Crônicas, mas é duvidoso que o trabalho pode ser decisiva datado dentro de sua vida (ver "Data e ocasião"). O livro é amplamente considerado por um autor anônimo, geralmente chamado de "Cronista", que compôs sua história de Israel e Judá, inspirando-se em uma série de bíblico (por exemplo, Samuel e Reis) e de fontes extra-bíblicas (por exemplo, os escritos já não existentes de Nathan, Aías e Ido, [09:29](#)). Consulte "Introdução à 1 Crônicas: Autor"

DATA E OCASIÃO

Crônicas foi escrito para incentivar e orientar a comunidade que havia retornado do exílio na Babilônia, enquanto procuravam restabelecer suas vidas como o povo de Deus

[2Cr](#)

na terra que havia prometido aos patriarcas. Exatamente quando neste período de restauração, o livro foi concluído, no entanto, é difícil de determinar. Apesar de algumas evidências apontar para a situação social e política entre os primeiros grupos de retornados, as genealogias na primeira parte do livro (cf. especialmente 1 Cr. 3:17-24 e notas) sugerem uma data logo após os ministérios de Esdras e Neemias, c. 400 AC (ver "Introdução à 1 Crônicas").

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O Cronista reconta a história de Israel e Judá, a fim de dar respostas teológicas a três questões fundamentais que surgiram depois que os judeus retornaram do exílio na Babilônia. Como é que pode ser conhecido quem são os herdeiros de promessas da aliança de Deus após o deslocamento do exílio e retorno? O que viria a se tornar de suas instituições políticas e religiosas centrais, o trono de Davi e do templo de Jerusalém, e como eles seriam relacionados um ao outro na comunidade restaurada? Em terceiro lugar, como foram as pessoas a compreender a experiência de exílio e restauração à luz da lei de Deus e da graça, Seu julgamento e perdão? A discussão destes temas começaram na Introdução à 1 Crônicas continua aqui com respeito a 2 Crônicas.

A Monarquia Unida sob Salomão (01:01 - 09:31). A seção de 2 Crônicas abertura retrata Salomão como sucessor divinamente abençoado de Davi. O cronista passa sobre a luta de Salomão, para alimentação (1 Cr.. 23:01 nota) e sua posterior queda devido a casamentos mistos (1 Kin. 11:1-40). Ele mostra como o rei Salomão de "todo Israel" (1 Cr. 11:01 nota), e como o instrumento privilegiado para a construção do templo em Jerusalém (02:01 - 08:16). Há um breve aviso de sua morte (9:29-31).

O reinado de Salomão é narrado de forma tópica e simétrica, abrindo e fechando com passagens que descrevem a sabedoria do rei e da riqueza (cap. 1 ; 9.13-28). Apenas dentro dessas passagens são seções sobre suas relações internacionais (cap. 2 ; 08:1709:12). Inserida entre essas passagens são seções sobre a construção do templo e outros projetos de Salomão em Israel (3:01-5:01 ; 8:1-16), e no centro é a descrição da dedicação do templo (5:02 - 7:10) e a resposta divina a ele (7:12-22). Um esboço concêntrica deste tipo enfatiza os temas no meio, neste caso, a dedicação do templo.

O Reino Dividido (10:1-28:26). O registro da história de Israel a partir de Roboão a Acaz se concentra em eventos no reino do sul de Judá. Embora o Livro dos Reis é a fonte de grande parte das informações, Crônicas omite grandes blocos de material que tratam do reino do norte de Israel. O foco do Chronicles é Judá e sua capital Jerusalém, o lugar do rei Davi eo templo de Deus.

Os reis do período são medidos pelo ideal da monarquia unida. O rei deve ser fiel à Lei de Moisés; ele deve suportar a fim templo estabelecido por Davi e Salomão; e ele deve ouvir a instrução profética e sacerdotal. Alguns reis são avaliados negativamente (Jorão, 21:4-20 ; Acazias, 22:1-9 ; Acaz, 28:1-27), outros de forma positiva (Abia, 13:0114:01 ; Jotão, 27:1 - 9). Para a maior parte dos registros são misto (Roboão, 10:01-12:16 ; Asa, 14:02-16:14 ; Josafá, 17:01-21:03 ; Joás, 22:10-24:27 ; Amaziah , 25:1-28 ; Uzias, 26:1-23).

Deus abençoou o seu povo quando eles eram fiéis, e castigou-los quando eles se afastaram Dele. Victory, a segurança ea prosperidade veio a aqueles que buscavam o Senhor. Derrota, problemas e doenças veio sobre aqueles que se esqueceram dele.

O Reino Reunido (29:1-36:23). Começando com Ezequias, Israel entrou em uma nova fase de sua história. Assim como Davi e Salomão, Ezequias foi capaz de unir os fiéis de Israel e Judá ao redor do trono de Davi através da adoração e celebração no templo (29:1 nota e 29:24 nota). Este povo se reuniram experimentou períodos de falha: a apostasia de Manassés (33:1-10), o reinado de Amon (33:21-25), e os reis de Judá

[2Cr](#)

[2Cr](#)

justamente antes do exílio babilônico (36:2-14). Mas cada falha foi seguido por renovação da graça de Deus do povo: a restauração de Manassés (33:11-17), as reformas de Josias (34:3-35:19), eo retorno do exílio na Babilônia (36:22-23).

Apesar das falhas do reino reunidos, Deus continuou a conceder bênçãos ao seu povo arrependidos. Ele estendeu a Sua misericórdia para com eles, oferecendo-lhes a Sua bênção. Ao mesmo tempo, os acontecimentos do período demonstram as exigências impostas a quem desejou a plena restauração do reino. A nação deve se voltar para o Senhor em humildade e viver fielmente diante dEle.

ESBOÇO de 2 Crônicas

(Continuação da Esboço de 1 Crônicas)

II. A Monarquia Unida (1 Cr.. 9:35-2 Cr. 09:31)

- A. *Saul* (1 Cr.. 9:35-10:14)
- B. *David* (1 Cr.. 11-29)
- C. *Salomão* (2 Cr. 1-9)
 - 1. Sabedoria e riqueza (cap. 1)
 - 2. Assistência Internacional (cap. 2)
 - 3. Templo da Construção e Mobiliário (3:01-5:01)
 - 4. Temple Dedicação (05:02 - 07:11)
 - 5. Divino Response to Dedicação (7:12-22)
 - 6. Conclusão de Temple Building (8:1-16)
 - 7. Reconhecimento Internacional (8:17-09:12)
 - 8. Sabedoria e riqueza (9:13-28)
 - 9. Fim do reinado e da morte (9:29-31)

III. O Reino Dividido (2 Cr. 10-28)

- A. *Roboão* (cap. 10-12)
- B. *Abias* (13:01-14:01)
- C. *Asa* (14:02-16:14)
- D. *Josafá* (17:01-21:01)
- E. *Jorão* (21:2-20)
- F. *Acazias* (22:1-9)
- G. *Atalia* (22:10-23:15)
- H. *Joás* (23:16-24:27)
- I. *Amazias* (cap. 25)
- J. *Uzias* (cap. 26)
- K. *Jotão* (cap. 27)
- L. *Acaz* (cap. 28)

IV. O Reino Reunido (2 Cr. 29-36)

- A. *Ezequias* (capítulos 29-32)
- B. *Manassés* (33:1-20)
- C. *Amon* (33:21-25)
- D. *Josias* (cap. 34 ; 35)
- Sucessores do E. Josias* (36:1-14)
- F. *Exile and Release* (36:15-23)

Notas

[2Cr](#)

1:1-17 Esta seção é equilibrada por uma seção paralela em sabedoria e riqueza de Salomão (9.13-28).

2Cr 01:01 estabeleceu-se. O historiador freqüentemente usa expressões como esta para indicar sucesso depois de dificuldade (12:13 ; 13:21 ; 17:01 ; 25:11 ; 27:6). Indiretamente, ele reconhece que a ascensão de Salomão ao poder foi tumultuada, embora ele omite os detalhes fornecidos em 1 Kin. 2 (1 Cr. 23:01 nota).

Deus estava com ele. sucesso de Salomão foi o resultado da bênção soberana de Deus no cumprimento das esperanças de Davi (1 Crônicas 22:11. , 16 ; 28:20).

2Cr 1:2-13 Esta passagem segue aproximadamente 1 Kin. 3:4-15 , mas a conta é um pouco expandida, enfatizando o tema do reinado de Salomão sobre "todo o Israel" (v. 2) e explicando por que foi Salomão a Gibeão sacrificar (vv. 3-6).

1:02 todo o Israel. Ver nota 1 Cr.. 11:01.

01:05 Bezalel. No decorrer da construção do templo, Salomão emerge como uma espécie de contrapartida de Bezalel que tinha ajudado a construir o tabernáculo. Veja as notas 1 Cr.. 02:20 e Ex. 31:1-11.

2Cr 01:07 apareceu ... disse. assim como o Livro de 1 Reis, Crônicas relata que Deus falou diretamente a Salomão, em sonhos (07:12). Salomão, como David, era um instrumento de revelação para Israel (1 Crônicas 22:8. ; 28:6 , 19).

01:09 deixe sua palavra a Davi, meu pai agora ser cumprido. Este pedido amarra o reinado de Salomão, Davi (1 Cr 17:1-15 nota; 22:05 nota). Salomão dependia totalmente de Deus para a capacidade de realizar sua função de rei (cf. 1 Cr.. 29:14-16 nota).

. numeroso como o pó da terra Salomão reconheceu a multiplicação de Israel como o cumprimento da promessa de Deus a Abraão (Gênesis 13:16 ; 22:17). A promessa seria incentivar os leitores no tempo após o exílio babilônico a esperança de repovoamento de sucesso da Terra Prometida em seu próprio dia (01:08 Neh. , 9 ; . Zc 08:07 , 8).

2Cr 01:10 sabedoria. O esplendor e poder do reinado de Salomão foi o resultado da sabedoria divinamente outorgado. Em sua sabedoria Salomão prefigurou Cristo, que é a Sabedoria de Deus encarnada (Is 11:01. , 2 ; Cl 2.3).

01:13 A conta de Reis termina com o sacrifício de Salomão em Jerusalém (1 Rs. 03:15). Passando por cima desta, bem como o julgamento de Salomão entre as duas mães (1 Kin. 3:16-28), centra-se na construção Chronicles templo de Salomão como uma demonstração de sua sabedoria.

2Cr 1:14-17 Deus cumpriu Sua promessa de fazer Salomão rico (v. 12). Esta passagem está conectado com o seu paralelo (9.13-28) na narrativa global pela repetição do tema do comércio de cavalos (compare 1:14 , 16 ,17 com 9:25-28) ea abundância de "prata e ouro "como" pedra "e" cedro "tão comum como plátanos (1:15 ; 09:27).

2:1-18 trabalho mais importante de Salomão nos Chronicles é a construção do templo. A menção do templo e do palácio (v. 1) e Hiram (v. 3) conecta esta passagem com o relato paralelo em 8:1-16 .

2Cr 02:01 nome. Ver nota 1 Cr.. 13:06.

. **palácio real para si próprio** palácio de Salomão é mencionado em várias ocasiões (02:12 ; 07:11 ; 08:01 ; 09:03 , 11), mas ainda não há descrição de sua construção elaborada como em 1 Kin. 7:1-12 . A atenção está voltada para o templo.

2Cr

02:02 atribuído 70.000 homens. Veja a nota 1 Cr.. 22:02.

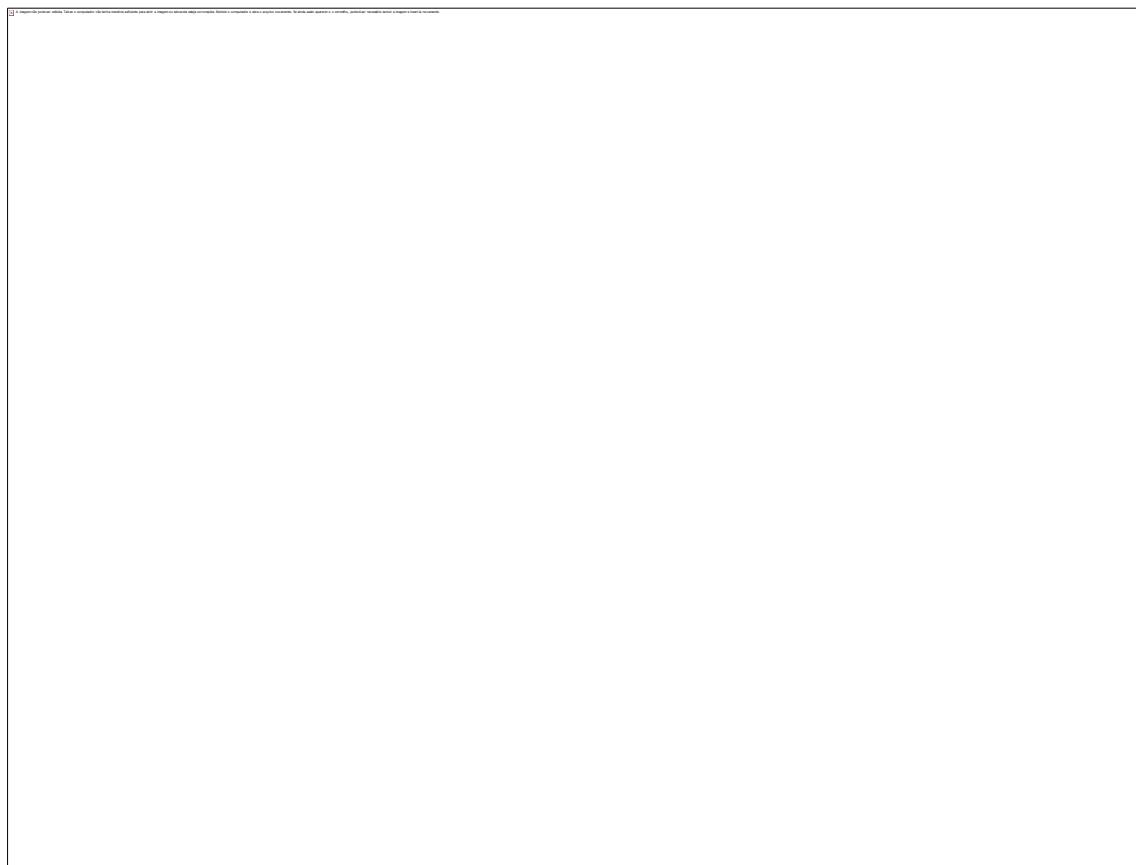
02:03 . Davi, meu pai Esta conta da mensagem de Salomão a Hiram deixa claro que David pôs os alicerces sobre os quais Salomão está construindo (v. 7 , e cf. 1 Kin 5:35.). Ver nota 1 Cr.. 22:05.**02:04 nome.** Ver nota 1 Cr.. 13:06.

como ordenado sempre para Israel. Este é um lembrete de que os serviços do templo de Salomão eram para ser observado em seu dia.

2Cr

02:06 não pode contê-lo. Salomão reconheceu que seu templo era incapaz de conter o Criador onipresente (6:18). No entanto, o esplendor do templo deve refletir a grandeza de Deus.

Quem sou eu Salomão reconheceu que ele era indigno da bênção de Deus, como seu pai tinha sido antes dele (1 Cr. 17:16 nota).



A propagação da fama de Salomão.

A influência de Salomão, em assuntos econômicos e políticos ws reforçada pelos transportes e comércio rotas que cruzavam o seu reino. Isso Salomão adquiriu muito através do comércio é sugerida pela resposta da rainha de Sabá em sua visita a Salomão, e pela menção de comerciantes e mercadores (2 Cr. 09:14) na conta de sua riqueza. Fortificação de Tadmor (2 Cr. 08:04) de

2Cr

Salomão pode ter fornecido uma rota de comércio seguro e direto da Ásia Menor para Damasco.

[2Cr](#)

02:11 Porque o SENHOR ama o seu povo. A criação da linha de Davi foi um ato de amor divino para com Israel (1 Cr 14:02 nota.).

2:12 filho sábio. Este versículo torna explícito que a sabedoria de Salomão era visível em sua construção do templo (1:13 nota).

[2Cr](#)

02:14 Dan. 1 Kin. 07:14 relata que a mãe de Hirão-Abi (hebraico *Hiram*) foi de Naftali. Ela pode ter sido a partir de Dan, mas vivendo em Naftali.

02:17 , 18 aliens ... de suportar encargos ... a pedreira ... supervisores para fazer as pessoas trabalharem. Ver nota 1 Cr.. 22:02.

[2Cr](#)

03:01 Monte Moriá ... eira de Ornã. O local do templo de Salomão é santo, o que corresponde ao local onde Abraão foi julgado (Gênesis 22:2-14). David comprou este site após seu censo (1 Cr.. 21:01-22:01), garantindo o lugar para Salomão para trabalhar (1 Cr. 22:05 nota).

3:3-17 Em comparação com a conta da construção do templo em 1 Kin. 6:4-20 , essa conta dá mais detalhes de ornamentação (3:4-9), incluindo a decoração do salão principal ("O vestíbulo", 3:4-7), no Santo dos Santos (03:08 - 14), e os pilares (3:15-17).

[2Cr](#)

03:04 vestíbulo. vestíbulo do templo trouxe o comprimento de toda a estrutura de oitenta côvados (120 pés).

03:05 A nave. Ou seja, o Lugar Santo.

[2Cr](#)

03:10 querubins. Essas decorações foram estátuas free-standing (vv. 11-18), muito maiores do que os querubins sobre o propiciatório da arca da aliança em si (Ex. 25:1820).

O Plano do Templo de Salomão (3:01)

Salomão construiu o templo no Monte Moriá, ao norte da antiga cidade de David. O templo foi construído de acordo com os planos que Davi recebeu do Senhor e repassados para Salomão (1 Cr. 28:11-13, 19). A divisão em um santuário santuário e interior corresponde à divisão do tabernáculo no Santo Lugar e Santo dos Santos.

[2Cr](#)

03:14 véu. templo de Salomão foi de acordo com o padrão do tabernáculo de Moisés, mas o dobro do tamanho (Ex. 26:31-35). No templo de Salomão também um véu separava o Lugar Santíssimo do Lugar Santo ("nave"). O véu proibido o acesso ao Santo dos Santos. Ele simbolizava a restrição de acesso à presença de Deus, uma restrição feito com a distância no trabalho de mediação da morte de Cristo (Mt 27:51 nota; Hebreus 9:1-14 nota; 10:11-22 nota).

[2Cr](#)

03:15 de trinta e cinco côvados de altura. 1 Kin. 07:15 lê "dezoito côvados" (cf. 2 Kin 25:17. ; Jer 52:21.). Tem sido sugerido que "trinta e cinco" representa a soma dos comprimentos das duas colunas (dezoito mais dezoito) ou a soma das dimensões

indicadas (dezoito em altura, de doze em torno de, e cinco para a capital). Também é possível que um copiador depois introduziu um erro.

^{2Cr}

04:01 altar de bronze. Mencionado também em [1 Kin. 8:64](#) ; [2 Kin. 16:14](#) . O altar de bronze era o altar principal. As grandes medidas são as dimensões da base, a partir do qual os passos foram para o altar ([Ez. 43:13-17](#)).

04:02 mar de metal fundido. versão de Salomão da "bacia de bronze" no tabernáculo de Moisés ([Ex. 30:18](#)). A água desta bacia foi usado para rituais de purificação ([04:06](#) ; [1 Kin 07:23 nota.](#)).

^{2Cr}

04:03 cabaças. Embora o hebraico lê "bois", a fronteira ornamental foi, provavelmente, cabaças de algum tipo (cf. [1 Rs. 07:24](#)).

4:04 doze bois. Ver nota [1 Kin. 07:25](#). Os doze touros apontou para as quatro direções da bússola (cf. [Num. 2](#). no acampamento das tribos; [Ap. 21:12-14](#)).

04:05 3.000 Joãos. [1 Kin. 07:26](#) lê "dois mil banhos." Estes são números redondos e não declarações exatas de volume.

^{2Cr}

04:09 . pátio dos sacerdotes eo grande tribunal Ambos os pátios são mencionados em Reis ([1 Rs 06:36.](#) ; [07:12](#)). A grande tribunal foi para os leigos.

4:11-22 O texto segue [uma Kin. 7:40-50](#) na descrição do trabalho de Hiram.

05:01 Davi, seu pai. Os laços historiador do templo de Salomão diretamente para os preparativos de Davi ([2:3 nota.](#)).

^{2Cr}

5:02-7:10 O texto segue de perto a conta do templo dedicação em [1 Kin. 8](#) . O relatório está dividido em quatro seções equilibradas: uma celebração da transferência da arca (abertura [05:02-06:02](#)); Bênção de Salomão ([6:3-11](#)); A oração de Salomão ([6:1242](#)); e concluindo celebrações ([7:1-10](#)).

05:03 todos os homens de Israel. Assim como Davi, Salomão recebeu amplo apoio de Israel ([1 Cr.. 11:01 nota.](#)).

sétimo mês. Este foi Tishri, quando a Festa dos Tabernáculos era celebrada. Uma vez que o templo foi concluído no oitavo mês do ano undécimo de Salomão ([1 Rs. 06:38](#)), a arca teria sido levado em onze meses mais tarde.

^{2Cr}

05:05 sacerdotes levitas. referências aos sacerdotes e levitas nesta conta repetida indica que Salomão observou cuidadosamente o tabernáculo eo templo regulamentos ([1 Cr. 6](#) notas).

05:09 lá até hoje. Ver nota [1 Cr.. 04:41](#).

^{2Cr}

05:10 Nada ... exceto os dois comprimidos. Na tenda da época de Moisés a arca também continha a vara de Arão ([Num.. 17:10](#) , [11](#)) eo pote de maná ([Ex. 16:32-34](#)).

5:11-13 Veja [1 Kin. 08:10](#) , [11](#) . Os livros de Crônicas enfatizam o uso da música no culto ([1 Cr. 15:16 nota.](#)).

^{2Cr}

5:13 ele é bom ... para sempre. Uma linha familiar de louvor descriptivo honrar a Deus por Sua bondade e misericórdia duradoura ([07:03](#) , [6](#) ; . Ester [106:1](#) ; [107:1](#) ; [136](#)).

^{2Cr}
05:13 , 14 de cloud ... glória. Deus abençoou o templo de Salomão com a Sua presença, como Ele havia abençoado o tabernáculo ([Ex. 40:34-38](#)). Os profetas esperava para a glória de Deus para voltar ao templo após o exílio na Babilônia ([Ez 43:1-5](#) ; . [Ag 2:79](#) ; . [Zc 2:10](#) ; [08:03](#)).

06:01 , 2 Salomão expressa sua esperança para a permanência da presença de Deus no templo. Essa era uma preocupação afiado para a comunidade buscando restabelecer-se depois de voltar do exílio na Babilônia no século VI AC (05:13, 14 nota).

6:5-10 , 20 , 32-34 , 38 nome. Ver nota 1 Cr.. 13:06; "This Is My Name ': Auto-revelação de Deus" no [Ex. 03:15](#) .

^{2Cr}
06:09 não é você quem deve construir. Para a explicação da desqualificação de Davi, veja 1 Cr.. 22:6-10 e nota.

06:10 cumpriu sua promessa. Veja as notas 1 Cr. 17:1-15.

06:13 Este versículo não aparece no hebraico (Massorético) texto tradicional de [1 Kin. 8](#) . A repetição de "estendeu as mãos" no final de vv. [12](#) e [13](#) pode ter causado um escriba para pular o material intervir em algum momento de a cópia de manuscritos.**tribunal**. Ou seja, a "grande corte" fora do templo propriamente dito (04:09 nota).

^{2Cr}
06:14 manter aliança e faço misericórdia. palavras de Salomão de louvor toque em ambos os lados da relação de aliança entre Deus e Seu povo. Deus mantém Sua aliança, e as pessoas devem andar na mesma violação do Pacto convida retribuição divina ("com todo o seu coração." [Deut 7:9-12](#). ; [30:15-20](#)). Esta idéia da aliança é central nos livros das Crônicas (1 Cr.. 28:9 nota).

06:16 , 17 Salomão refere-se à promessa feita por Nathan de uma dinastia permanente (1 Cr. 17:7-14 notas).

^{2Cr}
06:16 se apenas seus filhos prestar muita atenção. A responsabilidade de perseverar é enfatizada.**anda em minha lei.** Ver nota 1 Cr.. 16:40.

6:18-39 Salomão vira-se para o coração de sua preocupação. Ele ora para que o templo será o centro nacional para a oração eficaz. Ele começa com um pedido geral de Deus para ouvir as orações do povo (vv. [18-21](#)) listando sete situações específicas em que as orações podem ser oferecidas ou em direção ao templo (vv. [22-39](#)). Este aspecto da oração de Salomão iria incentivar os leitores no tempo da restauração após o exílio na Babilônia para fazer o templo restaurado no centro da oração nesse tempo.

^{2Cr}
06:18 céu eo mais alto dos céus não te podem conter. Ver nota 02:06.

6:19-21 oração ... ora. Ver nota 07:14.

06:21 ouvir do céu tua morada. Salomão usa essa expressão quatro vezes em sua oração (vv. [21](#) , [30](#) , [33](#) , [39](#)). O templo era o lugar terreno que dava acesso à corte celestial através dos sacrifícios oferecidos lá ea promessa da presença graciosa de Deus (1 Cr. 13:06 nota).

6:22 fez prestar juramento. Para os tipos de procedimentos legais em mente aqui, ver [Ex. 22:10](#) , [11](#) ; [Lev. 6:1-7](#) .

^{2Cr}
06:24 derrotado ... porque pecaram. derrota militar é frequentemente listado como uma consequência da violação do pacto ([Lev 26:14-17](#) ; . [Dt 28:25](#) , [26](#) , [47-52](#)).

^{2Cr} **06:24 , 26** por sua vez, outra vez ... virar. 07:14 Veja a nota.

06:24 , 32 ore ... reza. Ver nota 07:14.

06:26 . nenhuma chuva Chuva e seca são apresentados como bênçãos da aliança e maldições (26:3 Lev. , 4 ; Dt 11:13. , 14 ; Jer 03:03. ; Joel 2:23-27 ; Ag 1.: 9-11).

06:28 . fome ... gafanhoto Fomes e pragas de vários tipos são frequentemente listados como maldições da aliança (Lv 26:16. , 20 , 25 , 26 ; . Dt 28:20-22 , 27 , 28 , 35 , 42).

^{2Cr} **06:32 , 33 estrangeiro.** Salomão pediu que os estrangeiros também receberão uma resposta à oração no templo. Os profetas aguardam com expectativa a inclusão dos gentios entre o povo de Deus (Is 56:6-8. ; . Zc 8:20-23 ; 14:16-21). A forma da petição enfatiza a centralidade do templo, mesmo que o reino se expande para outras nações. A inclusão de muitos gentios no reino foi finalmente cumprida em Cristo (Rm 3:29. ; . Gal 3:14; . Ef 2:14-22).

06:34 ir para a batalha. O escritor freqüentemente relata como Deus respondeu a oração da batalha (1 Cr 5:18-22 nota; 2 Cr 13:14 nota; 14:11 nota; 18:31 nota; 32...: 20 nota).

^{2Cr} **6:36-39 levado cativeiro ... defende a sua causa.** Exile e cativeiro são frequentemente listados como maldições para violar a aliança (Dt 28:36. , 37 , 64). Pedido de Salomão foi realizado duas vezes dentro da própria história da Chronicles. Primeiro Manassés (33:10-13) e, posteriormente, todo o resto de Israel (36:20-23) sofreu o exílio na Babilônia e foram restaurados para a Terra Prometida.

06:37 se arrepender. Ver nota 07:14.

^{2Cr} **06:38 em direção a sua terra ... cidade ... casa.** Veja a prática de Daniel (Dan. 06:10) e Jonas (Jon. 02:04).

6:40 Agora, ó meu Deus. oração de Salomão termina com uma adaptação de Ester. 132:8-10 sobre a alegria da adoração no lugar escolhido por Deus. As palavras finais da oração dada em 1 Kin. 08:50 , 51 especificam que as pessoas foram escolhidas por Deus e trouxe para fora do Egito. Salomão pede a Deus para lembrar as pessoas e o lugar que Ele escolheu, e não para receber graciosamente todos os que se voltam para Ele. O apelo de Salomão se baseia na iniciativa de Deus na eleição.

^{2Cr} **07:01 desceu fogo.** Ver nota 1 Cr.. 21:26.

glória. Consulte "A Glória de Deus" em Ez. 01:28 .

07:02 , 3 A repetição de elementos de 05:13 , 14 saldos a celebração inicial com a celebração de encerramento. Note-se especialmente o louvor pela misericórdia de Deus duradouro (07:03 , 6 ; 05:13 e nota).

^{2Cr} **07:06** A música de adoração contribui para o esplendor da celebração (1 Cr. 15:16 nota).

todo o Israel. Toda nação estava envolvida (1 Cr. 11:01 nota).

7:08 festa. A Festa dos Tabernáculos (05:03 nota).

^{2Cr} **07:10 de David e Salomão.** 1 Kin. 8:66 simplesmente lê "David". O autor de Crônicas que diz respeito à construção do templo como um esforço conjunto de Davi e Salomão (1 Cr. 22:05 nota).

^{2Cr}

7:13-15 Estes versos não aparecem na Reis. Eles relatam a resposta de Deus a vários pedidos mencionados na oração de Salomão ([6:14-42](#)). Os leitores do tempo após o retorno dos exilados de Babilônia estava procurando a Deus para ajudá-los a restaurar ou "curar" a terra (Introdução à 1 Crônicas: Data e ocasião).

07:13 chuva ... gafanhoto ... pestilência. Refere-se diretamente para [6:26-31](#) .

7:14 se o meu povo. Deus prometeu que o país receberia alívio das dificuldades causadas por seu pecado, se as pessoas se voltam para Ele em humildade e oração. Esta promessa foi especialmente relevante para a comunidade restaurada após o exílio babilônico. Uma série de eventos na dividida e reinos reunidos ilustrar os princípios desta passagem ([12:06](#) ; [13:14](#) ; [14:8-15](#) ; [18:31](#) ; [20:5-19](#) ; [32:20](#) ; [33:12](#) , [13](#) e notas). Muitas vezes em Crônicas dos conceitos nesta passagem aparecer como o fator decisivo para a bênção ea maldição divina.

. **humilde** Uma atitude de contrição e dependência de Deus ([12:06](#) , [7](#) , [12](#) ; [30:11](#) ; [33:12](#) , [19](#) , [23](#) ; [34:27](#)).

^{2Cr} **07:16 , 20 nome.** Ver nota 1 Cr.. 13:06.

7:17-22 A promessa de que a dinastia fundada por David permaneceria para sempre, deu esperança para aqueles que procuram restaurar a nação após o seu regresso do exílio na Babilônia. Embora a promessa de linhagem de Davi era irrevogável, a nação sempre enfrentou a ameaça de punição se eles devem ser infiel (1 Cr 17:7-14 nota; 28:9 e nota).**07:17 mantendo os meus estatutos e as minhas regras.** Ver nota 1 Cr.. 16:40.

8:1-16 Esta conta de projetos de construção de Salomão e arranjos templo equilibra com 03:01-05:01. Seu conteúdo segue [uma Kin. 9:10-28](#) .

^{2Cr} **08:02 Hiram tinha dado a ele.** Salomão deu estas cidades de Hiram, que mais tarde voltou-los ([1 Kin. 9:10-14](#)).

08:08 Salomão elaborado como trabalho forçado. Veja a nota 1 Cr.. 22:02.**até hoje.** Ver nota 1 Cr.. 04:41.

^{2Cr}

08:11 os lugares ... são santos. Salomão mudou sua esposa egípcia de respeito pela santidade da arca e os lugares associados. Ao contrário dos livros de Reis ([1 Kin. 11:113](#)) e Neemias ([Neemias. 13:26](#) , [27](#)), Crônicas reservas comentário negativo sobre casamentos internacionais de Salomão. Estes fatos tristes eram bem conhecidos.

8:12-16 Mais uma vez a conta de detalhes sobre adoração, levitas e sacerdotes, é mais completa do que em Kings (cf. [1 Rs 09:25.](#); [1 Cr. 06:01](#) nota).

^{2Cr}

09:08 estabelecê-los para sempre. A rainha de Sabá reconheceu regra sábia de Salomão como provisão de Deus para o bem-estar de Israel. Riqueza e sabedoria de Salomão ([2:13-28](#)), como o favor internacional gozava (v. [23](#)), foi um ponto alto para a comunidade de aliança. A geração que voltou do sofrimento do exílio na Babilônia olhou para ele em busca de inspiração e coragem em seu trabalho de reconstrução.

09:23 todos os reis da terra. [09:08](#) Veja nota.

^{2Cr}

09:27 , 28 de prata ... cedro ... cavalos. Veja a nota [1:14-17](#).

^{2Cr}

9:29-31 Escrevendo para uma geração que precisam de encorajamento (v. 8 nota), o autor não discute o problema bem conhecido causado por mulheres estrangeiras de Salomão (1 Rs. 11:1-40). Ele se move diretamente de glória do rei até o fim do seu reinado. Da mesma forma, ele não trazer o pecado de Davi com Bate-Seba e os problemas causados este.

^{2Cr}

09:29 escrito na história do. Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

10:1-28:27 do reino dividido. Nesta seção o autor faz uso de [uma Kin. 12-2 Kin. 17](#). Seu recorde do período da monarquia dividida não ensaiar a condenação dura das tribos do norte encontradas em Reis, concentrando-se em eventos em Judá onde o templo era o rei Davi viveu. Em toda esta seção, o escritor relata como as condições do reino dependia de fidelidade da nação para Deus. Como os leitores consideraram estes eventos, eles puderam ver claramente as escolhas para a bênção ea maldição em seu próprio dia.

Ao contar sobre o reinado de Roboão, o escritor faz ampla utilização dos Reis (cf. [10:01-11:04](#) com [1 Kin 12:1-24.](#) ; [12:9-16](#) com [1 Kin 14:21](#) , [25-31](#)), ao apresentar o material de acordo com seu próprio entendimento e ênfase teológica. A conta é apresentada em duas partes (caps. [10](#) ; [11](#) e [12:1-14](#)), cada parte narrando uma situação problemática, encontro profético, ea bênção divina. A conclusão é de um aviso de suas guerras com Jeroboão e sua morte ([12:15](#) , [16](#)). Os capítulos impressionar em maldição a leitores de Deus contra o orgulho ea infidelidade e os benefícios de viver em humildade e obediência à palavra profética (20:20 nota).

^{2Cr}

10:01-11:23 A primeira seção relatando o reinado de Roboão se concentra em seus três primeiros anos como rei ([11:17](#)), em que há conflito (cap. [10](#)), a obediência à palavra profética ([11:1-4](#)) , ea bênção divina ([11:5-23](#)). [10:01-11:04](#) é derivado de [1 Kin. 12:124](#) (notas); o cronista acrescenta [11:5-23](#) .

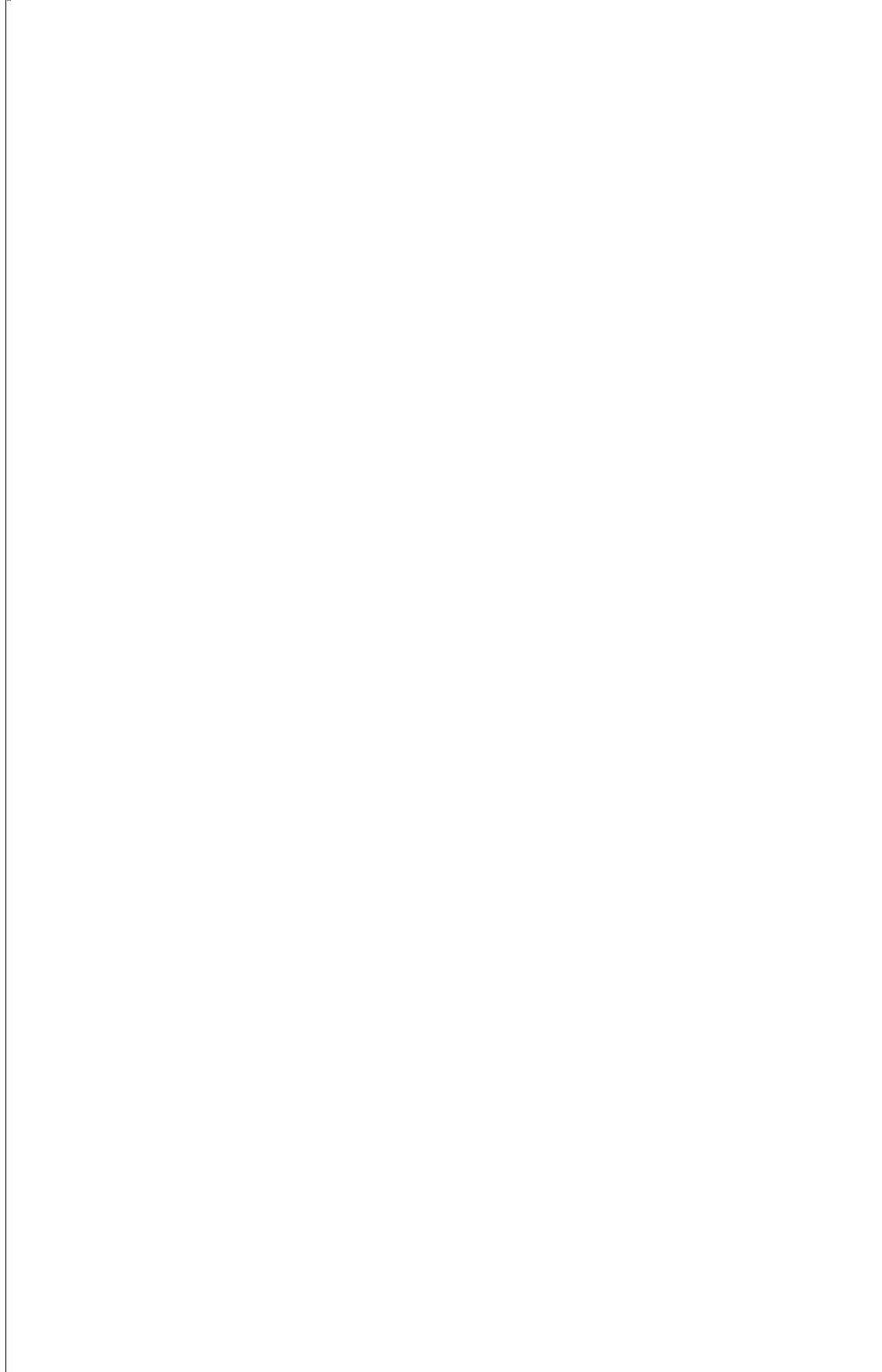
10:01 Roboão. Reinado 931-913 AC

. todo o Israel Na discussão do período da monarquia dividida, esta expressão e outros como ele pode se referir a: o reino do sul sozinho ([11:03](#) ; [12:01](#) ; [24:5](#) ; [28:23](#)); o reino do norte sozinho ([10:16](#) ; [11:13](#) ; [13:04](#) ,[15](#)); ou ambos os reinos juntos ([18:16](#) ;.. cf [1 Cr. 11:01](#) nota; [2 Cr 29:24](#) nota.).

^{2Cr}

10:15 por Deus, que o SENHOR possa cumprir sua palavra. O autor aponta que a reação de Roboão deve ser visto à luz dos propósitos soberanos de Deus. Profecia acerca de Jeroboão de Aías ([1 Rs. 11:29-39](#)) foi cumprida com o rumo dos acontecimentos. Soberania divina se estende sobre as ações pecaminosas dos seres humanos ([1 Cr.. 21:01](#) nota).

2Cr



Um reino dividido.
2Cr

^{2Cr}

A glória do reino unido desapareceu com a morte de Salomão. Sentimentos amargos tinham sido despertados por algumas das políticas duras do governo de Salomão. O sistema de trabalho forçado para projetos de construção (1 Kin. 05:13) e os distritos administrativos que atravessavam as fronteiras tribais antigas (1 Kin. 4:7-19) não eram populares com as pessoas.

Quando o filho de Salomão Roboão subiu ao trono, ele herdou uma tensão interna entre o norte e o sul, que tinham de ser resolvidos se o reino fosse para permanecer unidos. Em Siquém as pessoas, com Heroboam como seu líder, aguardaram para a mudança. Dura rejeição de Roboão de suas demandas levaram a resposta rebelde das pessoas: "Todo homem para você tendas, ó Israel. Agora veja a sua própria casa, ó Davi!" Dividir o reino. Roboão reinou sobre Judá, ao sul, mas Jeroboão se tornou rei de Israel, ao norte.

^{2Cr}

10:16 todo o Israel. Ver nota 10:1.

10:19 até hoje. Ver nota 1 Cr.. 04:41.

11:02 Semaías. o profeta aparece duas vezes no reinado de Roboão (cf. 12:5-8). Para seu crédito e benefício, ambas as vezes Roboão escutou a palavra do profeta.

^{2Cr}

11:03 todo o Israel em Judá. Ver nota 10:1.

11:04 essa coisa é de mim. Veja a nota 10:15 h.

11:5-23 O escritor dá três ilustrações da bênção divina para demonstrar a sabedoria da resposta de Roboão a advertência profética (20:20 nota). O texto menciona fortificações e força militar em Judá e Benjamin (11:5-12), a deserção de levitas do reino do norte (11:13-17), eo aumento de sua família (11:18-23).

^{2Cr}

11:05 cidades construídas para a defesa. Veja a nota 1 Cr.. 11:05.

11:13 todo o Israel. Ver nota 10:1.

^{2Cr}

11:14 Jeroboão ... expulsá-los. O historiador não repetiu o relato encontrado em 1 Reis sobre como Jeroboão estabeleceu centros de adoração idólatra em Dã e Betel (1 Kin. 12:25-33), mas ele assume que o leitor sabe que . Jeroboão rejeitado sacerdotes e os levitas que eram fiéis a Jerusalém como o local adequado para a adoração. Animosidade de Jeroboão levou esses sacerdotes a Roboão. O tema da israelitas fiéis desertar para Judá aparece várias vezes nos períodos dos reinos divididos e reunidos (13:811 ; 15:09 ; 30:10-12). Após o retorno do remanescente do exílio na Babilônia, essas contas eram um precedente para israelitas do reino do norte, desde a restauração foi centralizado em Jerusalém (1 Cr 09:03 nota; ver Introdução: Reino dividido).

11:17 eles caminharam por três anos no caminho de Davi e Salomão. Roboão gostava de bênção de Deus, porque ele imitou a fidelidade de David e Salomão, para os primeiros anos de seu reinado.

^{2Cr}

11:18-23 O historiador freqüentemente menciona o aumento da família para demonstrar a bênção de Deus (1 Cr. 13:13 nota).

11:20 Maaca. 13:02 Veja nota.

12:1-12 Para o segundo grande parte da conta do reinado de Roboão (capítulos 10-12 nota), o historiador se expande a conta de 1 Kin. 14:25-28 . Ele relata desobediência de

Roboão em seu quarto ano eo castigo divino por invasão de Sisaque no quinto ano (12:02).

^{2Cr}

12:01 , 2 abandonaram a lei ... infiel ao SENHOR . Veja 1 Kin. 14:22-24 para mais detalhes sobre esta apostasia. Veja também a nota em 1 Cr.. 16:40.

0:01 todo o Israel. Ver nota 10:1.

12:02 Sisaque. O fundador da vigésima segunda dinastia do Egito (c. 945-924 AC), cuja campanha militar estendido para as planícies de Jezreel e Megido.

^{2Cr}

12:3-9 O autor acrescenta estes versos para completar o paralelo com o encontro anterior de Roboão com Semaías (cf 11:2-4 ; 10:01-11:23 nota).

12:03 1.200 ... 60.000 ... sem número. Ver nota 1 Cr.. 19:07.

^{2Cr}

12:06 humilharam. Veja também vv. 7 , 12 . Este evento ilustra a resposta de Deus à oração de Salomão (7:14 nota).

12:07 , 8 Apesar de Semaías modificado seu primeiro aviso, o plano soberano de Deus não foi anulada. Advertências proféticas foram projetados para agitar arrependimento. Se eles conseguiram isso, a ameaça de julgamento foi muitas vezes removido, adiado ou suavizado (Jer 18:1-12. ; Joel 2:12-14 ; . Jon 3).

^{2Cr}

12:12 bom em Judá. Enquanto Roboão continuou a sofrer por seus pecados, Deus graciosamente estabeleceu seu reino e abençoou a nação.

12:14 ele fez mal. Provavelmente uma referência aos pecados de quarto ano de Roboão (vv. 1, 2 nota). 1 Kin. 14:29-31 não inclui esta observação.

^{2Cr}

12:15 escrito nas crônicas. Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

13:01-14:01 A conta do reinado de Abias em Crônicas (13:2-21) difere consideravelmente do que em Reis (1 Kin. 15:3-5). Crônicas enfatiza o lado positivo do reinado de Abias, enquanto o escritor de Reis enfoca o lado negativo (1 Kin. 15:03). Crônicas relata o discurso de Abias contra o reino do norte (13:4-12) e sua confiança em Deus em oração na batalha (13:14).

^{2Cr}

13:01 Abias. Ele reinou 913-910 AC enquanto Jeroboão I governou o reino do norte (930-909 AC).

13:02 . Micaías A ortografia variante de "Maaca" (ver 11:20 ; . 1 Kin 15:02). Maaca aparentemente era a neta de Absalão através de sua filha Tamar e seu marido Uriel de Gibeá.

guerra entre Abias e Jeroboão. 1 Kin. 15:06 , 7 menciona esta guerra, mas Chronicles tem mais detalhes, incluindo o desenho de linhas de batalha, o discurso de Abias, a batalha em si, e seu resultado.

13:03 400000 ... 800.000. Judá foi muito menor número, destacando o poder de Deus agindo em nome de fiéis Judá (1 Cr 12:23 nota; 19:07 nota).

^{2Cr}

13:4-12 discurso de Abias contra o reino do norte deixa claro que a dinastia de Davi foi aprovado por Deus, e que a adoração no templo em Jerusalém foi estabelecida por Deus.**13:04 Monte**

Zemaraim. Este foi nas regiões de fronteira entre Judá e Israel, provavelmente no território de Benjamim (cf. Js. 18:22).

^{2Cr}

13:06 Jeroboão ... rebelou. Abias apela para o exército do norte, culpando Jeroboão para a rebelião contra Roboão.

13:07 . jovem e indeciso e não podia resistir-lhes Abias explica que a ofensa de Roboão contra as tribos do norte (10:1-17) foi o resultado de sua juventude e inexperiência (cf. 1 Cr. 22:05. ; 29:1 ; 2 Cr. 12:13).

^{2Cr}

13:08 Reino do SENHOR . Apesar ofensa de Roboão, a opor-se a dinastia de Davi foi para resistir o próprio Deus.

13:09 expulsos os sacerdotes ... e levitas. O autor de Crônicas já mencionou a deserção destes levitas como uma indicação da bênção de Deus sobre Roboão (11:13-17 e notas).

^{2Cr}

13:10 nunca o deixamos. Em contraste com o reino do norte, Judá tinha permanecido fundamentalmente leal ao templo, sacerdotes e levitas (mas veja 12:01 , 2). Esta avaliação da condição de Judá é revertida mais tarde nos dias de Ezequias (29:4-11 nota; 30:6-9 nota).

13:11 , 12 discurso de Abias refere-se aos seus cuidados para a adoração adequada. Os leitores originais de Crônicas foram restabelecendo o culto em Jerusalém após o retorno dos judeus do exílio na Babilônia.

^{2Cr}

13:12 Deus está conosco. vê é. 07:14 notas; NUM. 14:09 ; Ester. 46:7 ; Matt. 01:23 . A presença de Deus com o exército de Judá garantiu a vitória. Abias afirmou que Deus estava com Judá, em uma luta contra o reino do norte.

13:14 clamou ao SENHOR . Em sua oração dedicatória Salomão tinha falado de orar a Deus na batalha (06:34 nota). Oração aparece como o fator decisivo para a batalha (1 Cr. 04:09 nota).

^{2Cr}

13:15 todo o Israel. Neste contexto, o reino do norte.

13:18 foram subjugados. Ver nota 1 Cr.. 20:04.

porque confiaram no SENHOR . Reliance no poder do Senhor, em vez de força humana é um tema dominante em 1 e 2 Crônicas (16:02 nota).

^{2Cr}

13:20 , 21 Os resultados para Jeroboão e Abias indicar se Deus aprovou ou desaprovoou. Jeroboão nunca se recuperou de sua derrota. Abias, porém, ficou mais forte e teve muitos filhos (1 Cr. 13:13 nota).

13:22 . a história do profeta Ido Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

^{2Cr}

14:01 a terra teve descanso. Ver nota 1 Cr.. 22:09.

14:02-16:14 Esta conta do reinado de Asa é consideravelmente maior do que a de 1 Kin. 15:9-24 . O reinado de Asa é apresentado em duas partes: anos de fidelidade e bênção (14:02-15:19) e depois de anos de infidelidade e maldição (cap. 16). Estas duas partes formam um padrão de paralelos contrastantes. Prosperidade crescente da Asa (14:2-7) é equilibrada pela seção conclusiva sobre sua doença e morte (16:11-14). As principais preocupações da seção de guerra, encorajamento profético, ea resposta real (

14:08 15:19 e 16:1-10). O historiador contrasta os resultados de confiar em Deus (15:8-19) com os resultados de confiar no poder humano (16:02 nota; 20:20 nota).

^{2Cr}
14:02 Asa. Reinou 911-870 AC

14:03 tirou ... altos. Asa removidos lugares altos pagãos tanto Jerusalém e "todas as cidades de Judá" (14:05), mas 15:17 (1 Kin. 15:14) indica que estes esforços iniciais foram não continuou ao longo de sua vida.Uma explicação semelhante vale para as descrições de remoção de Josafá de lugares altos (cf. 17:06 ; 20:33).

^{2Cr}
14:04 buscar o SENHOR . 07:14 Veja a nota.**manter a lei ea ordem.** Veja a nota 1 Cr.. 16:40.

14:06 Ele não tinha guerra. Aparentemente, isso significa que não houve grandes guerras neste período. O escritor diz mais tarde que Asa havia capturado algumas cidades Efraim durante este tempo (15:08).

o SENHOR deu-lhe a paz. Chronicles apresenta a paz no reinado de Asa como uma bênção para a devoção e obediência a Deus (14:02-16:14 nota; 1 Cr. 22:09 nota).

^{2Cr}
14:06 , 7 Ele construiu ... Vamos construir. Deus também assistida projetos de construção de Asa (1 Cr.. 11:05 nota).

14:07 porque buscamos o SENHOR . Asa disse claramente que seu sucesso veio de ter procurado Deus (v. 4).

^{2Cr}
14:8-15 Quando Zera atacado, Asa buscou o Senhor e ganhou a vitória, cumprindo o pedido de Salomão, em sua oração (6:34 nota). Esta batalha contrasta diretamente com a batalha depois de Asa contra Baasa (16:1-6 ; ver nota 14:02-16:14).

14:08 exército de Asa totalizaram 580.000. O exército atacante era quase duas vezes maior ("um milhão de homens", v 9). Em relação a estes grandes números, ver nota 1 Cr.. 12:23.

^{2Cr}
14:09 Zera o etíope. Possivelmente um general do Faraó Osorkon I, segundo governante da vigésima segunda dinastia do Egito. "Etiópia" na Bíblia é a região remota ao sul do Egito, incluindo partes da Eritreia moderno, Etiópia e Sudão.**um milhão de homens.** Veja 1 Cr.. 19:07 nota.

^{2Cr}
14:11 fraco. Asa expressou sua completa inadequação para a batalha contra Zera (20:12 nota).

nós confiamos em você. Confiança no poder do Senhor foi a chave para a vitória de Asa (16:02 nota).

15:1-7 Azarias proclama o princípio da retribuição tantas vezes ilustrado nesta conta da monarquia dividida. A fidelidade a Deus trará bênção; deslealdade irá resultar em castigo.

^{2Cr}
15:02 Se você procurá-lo. Veja as notas 07:14 e 1 Crônicas. 28:9.

15:04 virou-se para o SENHOR . 07:14 Veja a nota.

^{2Cr}
15:8-19 Asa respondeu aos profetas com novas reformas (v. 8) e uma assembleia de renovação da aliança (vv. 9-15); ele foi tão longe como para depor Maaca, seu parente, por causa de sua apostasia religiosa (vv. 16-19).

2Cr

15:09 **desertaram para ele.** israelitas das tribos do norte (11:14 nota) desertou e se juntou a Asa como ele supriu a idolatria e adoração restabelecido em Jerusalém.

15:12 **firmaram um pacto.** renovação Pacto aqui continua o relacionamento de Deus com o Seu povo através das gerações. Asa (15:12), Joiada (23:16), Ezequias (29:10) e Josias (34:30-32) liderar a nação em tais renovações.

2Cr

15:13 condenado à morte. A Lei de Moisés a pena de morte prescrita para aqueles que buscavam outros deuses (Ex 22:20. ; . Deut 13:6-16).

15:15 resto todo. Ver nota 1 Cr.. 22:09.

2Cr

15:17 todos os seus dias. Ver nota 14:03.

15:19 não mais guerra. Ver nota 14:06.

2Cr

15:19-16:01 . trigésimo quinto ano ... trigésimo sexto ano Reis relata que Elá sucedeu Baasa em 26 anos de Asa (1 Rs 15:33. ; 16:08), Zinri no ano 27 de Asa (. 1 Kin 16 : 10 , 15) e Omri no ano 31 de Asa (1 Rs 16:23.). Consequentemente, esta batalha não poderia ter ocorrido no ano 36 de Asa (16:01) desde Baasa teria sido morto há dez anos. Foi encontrada nenhuma solução simples para essa dificuldade.

16:1-6 batalha do Asa com Baasa, de Israel, começou sua queda. Ele buscou a ajuda de Ben-Hadade da Síria, em nítido contraste com a sua batalha contra Zera quando ele confiou no Senhor (14:02-16:14 nota).

2Cr

16:02 tesouros da casa do SENHOR ... de Ben-Hadade. ações da ASA estava errado em dois aspectos. Ele tirou os tesouros do templo, mostrando desrespeito para o templo e sua adoração (cf. 28:21). Em segundo lugar, ele se aliou a uma potência estrangeira em vez de confiar no Senhor. O historiador demonstra os benefícios de confiar em Deus, muitas vezes (1 Cr. 05:20. ; . 2 Cr 13:18 ; 14:11-15 ; 16:07 , 8 ; 32:20-22). Ele também lamenta alianças estrangeiras e aponta para suas terríveis consequências (18:01 ; 19:02 ; 20:35-37 ; 22:3-9 ; 25:7 ; 28:16-21 ; 35:21 nota), uma adequada aviso para as pessoas envolvidas na reconstrução do país após o retorno do exílio na Babilônia.

16:7-10 Em contraste com o episódio anterior do incentivo de Azarias e reformas de Asa (cap. 15), Hanani agora repreendeu o rei Asa, que reagiu negativamente (14:02-16:14 nota).

2Cr

16:07 escapou você. Baasa abandonou sua posição antes da chegada do Asa e BenHadade, cortando a vitória de curto Asa (16:05).

16:08 não foram os etíopes. Hanani encaminhados diretamente para o contraste com a vitória de Asa sobre Zera (14:8-15). "Etíopes" significa que as pessoas do sul do Egito. Os líbios eram do norte da África.

2Cr

16:09 a partir de agora você terá guerras. Hanani ameaça julgamento divino por causa da infidelidade de Asa (1 Cr 28:9 nota; . 2 Cr 14:06 nota.).

16:10 algumas das pessoas. Presumivelmente, aqueles que concordaram com Hanani, o profeta.

2Cr

16:11-14 rejeição da palavra profética de Asa levou à sua doença e morte (14:02-16:14 nota).

16:12 médicos. Asa continuou a afastar-se do Senhor e confiar na força humana. O

Antigo Testamento não hesita em prescrever o tratamento médico para doenças físicas (2 Kin 20:5-7. eo uso de bálsamo em [Jer 08:22.](#) ; [51:8](#)), mas nunca se divorcia de remédios naturais de procurar ajuda divina ([Deut. 32:39](#)).

[2Cr](#)

16:14 fez um grande incêndio em sua honra. Estes incêndios não foram cremações, mas memoriais em homenagem reis falecidos. Contraste a honra concedida a Asa com a resposta à morte de Jorão ([21:19](#)).

17:01-21:03 A conta do reinado de Josafá, incorpora a maior parte do registro em Kings (cf. [1 Rs 22:1-35](#). com [2 Crônicas 18:2-34](#). ; . [1 Kin 22:41-46](#) , [49](#) com [2 Cr. 20:31-36](#)), a adição de algum material e um resumo de seu reinado.

[2Cr](#)

17:01 . Josafá reinou 872-848 AC Josafá foi, provavelmente, co-regente com Asa de três anos (872-869 AC) por causa da doença de Asa ([16:11-14](#) ; cf [20:31](#) nota.).

17:02 cidades de Efraim. Ver nota 14:06.

17:06 lugares altos. Ver nota 14:03.

[2Cr](#)

17:07 No terceiro ano. Esta missão de ensino, provavelmente, ocorreu pouco depois da morte de Asa (17:01 nota).

[2Cr](#)

17:09 o Livro da Lei do SENHOR . A identidade deste livro é incerto. Ele pode ter incluído todo o Pentateuco, mas em função da natureza das reformas de Josafá ([19:411](#)), ele pode ter sido limitado ao livro de Deuteronômio.

17:10 temor do SENHOR . Medo do poder divino exibida na força militar de Josafá deu-lhe a paz com outras nações (1 Cr. 14:17 nota).

[2Cr](#)

17:12 fortalezas e cidades de loja. Ver nota 1 Cr.. 11:05.

17:14-18 Para estes grandes números ver nota 1 Cr.. 12:23.

18:01-19:03 Em contraste com seus primeiros anos, Josafá ficou sob a maldição de Deus, porque ele ignorou a advertência profética e fez uma aliança com o reino do norte (16:02 nota; 20:20 nota).

[2Cr](#)

18:01 ele fez uma aliança de casamento. O autor refere-se ao casamento do filho de Josafá, Jorão, de Atalia, filha de Acabe ([21:06](#) ; [22:02](#)). Em Reis, Acabe representa as profundezas da apostasia no reino do norte ([1 Kin. 16:30](#)). Cf. [19:1-3](#) e veja nota 16:02.

18:02 induzido. A expressão hebraica pode ter a conotação de atraente para apostasia ([Dt 13:06](#). ; . [1 Cr. 21:01](#)).

Ramote-Gileade. Uma cidade 30 milhas a leste do rio Jordão, mais perto do Mar da Galiléia que o Mar Morto. Ele tinha pertencido a Israel desde o tempo de Moisés ([Dt 04:43](#). ; . [Js 20:08](#)). Ben-Hadade não conseguiu voltar para a cidade para Israel quando ele tinha acordado ([1 Kin. 20:34](#)).

18:18 Eu vi o SENHOR . visão de Micaías das deliberações celestiais (cf. [Jó 1:6-12](#) ; [Is 6:1-8](#). ; . [Zc 3](#)) demonstra que a soberania de Deus se estende sobre eventos maus (21 1 Cr.. : 1 nota).

[2Cr](#)

^{2Cr}

18:28 Em contraste com Roboão (11:04) e Asa após sua primeira batalha (15:1-8), Josafá não prestou atenção à advertência do profeta. Como resultado, Josafá mal escapou com vida (18:31). Ver nota 20:20.

18:31 Jeosafá gritou. O escritor acrescenta que as palavras de 1 Reis 22:32 a afirmação explícita de que "o SENHOR o ajudou ", recordando o pedido de oração dedicatória de Salomão (6:34 nota; 07:14 nota).

^{2Cr}

18:34 ele morreu. O escritor não repetir os detalhes da morte de Acabe, encontrados em 1 Kin. 22:36-40 .

19:1-3 Josafá escapou da morte depois de clamar ao Senhor (18:31). Mesmo assim, Jeú o repreende por seu pecado. Deus havia castigado Josafá para dependendo de uma aliança estrangeira (16:7-10 nota; 1 Cr. 28:9 nota.).

^{2Cr}

19:5-11 Josafá estabeleceu um sistema de tribunais em todo Judá para cumprir a lei mosaica (1 Cr.. 26:20-32). Ele tinha enviado anteriormente a líderes, levitas e sacerdotes para ensinar (17:7-9).

19:06 Ele está com você. Isso não significa que suas decisões foram inspirados, mas que Deus aprovou o trabalho dos tribunais em geral, e queria que suas decisões a serem tomadas de acordo com a sua lei em primeiro lugar.

^{2Cr}

20:1-30 Esta batalha não é encontrado em Reis. Josafá respondeu a uma ameaça militar séria com confiança exemplar no Senhor (contraste sua abordagem para a batalha em 18:01-19:03).

20:01 . moabitas ... amonitas Os descendentes desses inimigos ainda eram uma ameaça para Israel, após o retorno do exílio na Babilônia (Ne 02:19. ; 4:1-3 ; 13).

^{2Cr}

20:02 Uma grande multidão ... contra você. Ver nota 1 Cr.. 19:07.

20:03 , 4 proclamou um jejum. Josafá respondeu imediatamente, chamando Judá para jejuar e buscar o Senhor; essas ações recordar oração dedicatória de Salomão (ver notas 6:34).

^{2Cr}

20:5-19 montagem de Josafá seguiu o padrão litúrgico freqüentemente associada com orações de lamento: oração corporativa é oferecido (20:5-13); não é um oráculo de libertação de Deus (20:14-17); e as pessoas respondem com louvor (20:18 , 19).

20:09 Josafá aplicada oração dedicatória de Salomão explicitamente a sua situação (6:1242 e notas).

^{2Cr}

20:12 somos impotentes. confissão de impotência humana, humildade e confiança no poder divino também aparecem na oração de Asa (14:11 nota).

20:15 não o seu, mas de Deus. esforço humano na guerra de Israel foi ofuscada pelo poder divino. O profeta lembrou Josafá que a responsabilidade humana depende da soberania de Deus (v. 17).

20:20-30 A estratégia eo resultado desta batalha formam um contraste marcante com a batalha anterior de Josafá (18:28-34 e notas).

^{2Cr}

20:20 . crede nos seus profetas, e você terá sucesso 2 Crônicas freqüentemente enfatiza a importância de confiar e obedecer a palavra profética (cap. 10-12 nota; 14:02-16:14 nota; 18:01-19:03 nota ; 24:19 nota; 25:1-13 nota; 25:15, 16 nota; 28:5-15 nota;

36:15 nota, ver também Introdução à 1 Crônicas: Características e temas). Instrução de Josafá contrasta com sua rejeição no início de Micaías (18:1-32).

^{2Cr}
20:21 sua benignidade dura para sempre. 05:13 Veja a nota.

20:26 até hoje. Ver nota 1 Cr.. 04:41.

^{2Cr}
20:29 temor de Deus. 17:10 Veja a nota.

20:30 quieto ... descanso. Ver nota 1 Cr.. 22:09.

20:31 25 anos. 2 Kin. 03:01 (dezoito anos) e 08:16 (quatro anos) trazer o reinado de Josafá, a vinte e dois anos. Crônicas e 1 Kin. 22:42 incluir os três anos em que Josafá era co-regente com Asa (17:01 nota).

^{2Cr}
20:33 lugares altos. Ver nota 14:03.

20:34 registrado no Livro. Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

^{2Cr}
20:35-37 O texto inclui um breve aviso de outro tempo Josafá recebeu uma repreensão profética para fazer uma aliança com o reino do norte (16:02 nota).

20:37 Eliezer ... profetizado. Ver nota 20:20.

^{2Cr}
21:2-20 O historiador complementa o registro do reinado de Jorão em Kings (2 Kin 8:1624.); em Kings a avaliação é negativa. Jorão começou a reinar como co-regente com Josafá 853-848 AC (2 Kin 01:17. ; 03:01), e pelo próprio 848-841 AC Ele assassinou seus irmãos (21:2-7); Edom e Libna se rebelou contra ele (21:8-10); ele caiu em idolatria (21:11); e Elias profetizou um iminente julgamento (21:12-20).

21:02 irmãos. O assassinato dos irmãos de Jorão registradas aqui é adicional à conta em Kings (2 Kin. 8:16-22). Por outro lado, Reis descreve como Solomon eliminados Adonijah, um evento omitido da Crônicas (1 Rs. 02:24).

^{2Cr}
21:04 Israel. Ver nota 10:1.

21:05 de oito anos. Como monarca único (21:2-20 nota).

^{2Cr}
21:07 não estão dispostos a destruir a casa de Davi. A casa de David estava à beira da aniquilação. Jorão merecia morrer, mas Deus preservou sua vida para cumprir sua promessa de uma dinastia permanente para David. Apesar dos pecados dos descendentes individuais de David, a linhagem de Davi nunca seria totalmente rejeitada (1 Cr.. 17:7-14 nota).

^{2Cr}
21:8-10 desprazer de Deus para com Jorão tornou-se evidente quando estas duas nações sujeitas a Judá se rebelou com sucesso contra ele.

21:08 Edom. Josafá tinha subjugado Edom através da dependência justos de Deus (20:130). Jorão, no entanto, falhou em sua tentativa.

^{2Cr}
21:10 até hoje. Ver nota 1 Cr.. 04:41.

Libna. Uma área entre Judá e Filístia.

21:11-20 Este episódio ilustra as profundezas do pecado de Jorão é adicional à conta de Reis.

^{2Cr}

21:11 fez altos. Enquanto Asa e Josafá não conseguiu livrar a terra de todos os lugares altos (14:03 nota), Jorão construído eles (cf. ativamente 28:25).

prostituição. Talvez literalmente através do envolvimento com a prostituição em rituais de adoração pagã, ou metaforicamente por infidelidade espiritual (1 Cr. 05:25).

^{2Cr}
21:12 Elias. A única menção ao profeta em Crônicas; comparar o longa conta de suas atividades proféticas em 1 Kin. 17-2 Kin. 2 .

21:14-19 O julgamento contra Jorão foi dupla. Deus promete "uma grande praga" sobre as pessoas e sobre a família de Jorão, uma ameaça cumprida pelos ataques dos filisteus e árabes. Em segundo lugar, torna-se Jorão doentes terminais, como prometido. A ênfase está em retribuição imediata (1 Cr. 28:9 nota).

^{2Cr}
21:19 não fez nenhum fogo. Contraste com a resposta à morte de Asa (16:14). Jorão (21:20), Joás (24:25), Acaz (28:27) e Manassés (33:20) morreu em ignomínia. Amon foi vergonhosamente assassinado (cf.33:24).

21:20 Crônicas complementa o registro dada em 2 Kin. 08:24 de morte e sepultamento de Jorão, com detalhes que revelam sua desgraça absoluta.**de oito anos.** Veja a nota sobre v 5.

^{2Cr}
22:1-9 O registro de Crônicas amarra Acazias (841 AC) de perto de seu pai Jorão (21:420). Ambos os reis foram profundamente influenciados por Atalia e assim são avaliados negativamente (21:06 ; 22:03 , 4). Em ambos os reinos, a dinastia davídica escapou aniquilação (21:16 , 17 ; 22:7-9).

22:3-9 Chronicles apresenta queda rápida de Acazias como castigo divino por sua aliança com o reino do norte (16:02 nota).

^{2Cr}
22:05 Hazael. Veja 1 Kin. 19:15 e 2 Kin. 8:7-15 .

22:08 Jeú executava juízo. Reis relata que Eliseu ungiu Jeú para destruir a casa de Omri (2 Kin. 9:01-10:31). A morte de Acazias fez parte do presente acordão.

22:09 Eles sepultaram. Acazias recebeu um enterro honrado, não por causa de seu próprio caráter, mas por causa de seu avô Josafá.

^{2Cr}
22:10-24:27 Comparar 2 Kin. caps. 11 e 12 sobre o registro de Joás. Esta parte de Crônicas ilustra a estreita associação entre o rei e o sacerdote. A linhagem de Davi foi preservada pela Jeosabeate e seu marido, o sacerdote Joiada (22:10-23:21); o rei Davi serviu fielmente sob a influência de Joiada (24:1-16); o rei falhou quando ele rejeitou a instrução do filho de Joiada, e colocá-lo à morte (24:17-27). Cooperação de rei e sacerdote era essencial. Veja também Zech. 3 ; 4 ; 6:9-15 .

22:10-12 aliança matrimonial de Josafá (18:01 nota) finalmente cedeu seu pior resultado. Atalia quase destruiu a linhagem de Davi em sua busca para estabelecer-se como rainha.

^{2Cr}
22:11 Joás. Reinou 835-796 AC

22:12 Atalia. Atalia era a única rainha para governar em Judá (841-835 AC).

23:1-11 O sacerdote Joiada Zadokite resistiu rainha Atalia e ganhou o apoio militar necessário para templo e reforma política.

^{2Cr} **23:02 através de Judá ... todas as cidades.** Este versículo expande a conta em Kings mostrando amplo apoio do Joás em Judá (1 Cr. 11:01 nota).

23:03 como o SENHOR falou. Ver nota 1 Cr.. 17:14.

23:11 . testemunho Provavelmente a aliança feita em [23:03](#) ; comparar também [Deut. 17:18-20](#)

^{2Cr} **23:13 trombeteiros ... cantores ... instrumentos musicais.** Veja 1 Cr.. 15:16 nota.

23:16 fez um pacto. 15:12 Veja a nota.

23:17 casa de Baal. Provavelmente um santuário para Baal erguido para Atalia (cf. [1 Rs. 11:1-8](#)).

^{2Cr} **23:18 , 19** Esta conta enfatiza mais do que [2 Kin. 11:18](#) que a nova ordem templo sob Joiada e Joás foi de acordo com mosaico e desenho de Davi. Os livros de Crônicas foram escritos no tempo de reconstrução após o retorno dos judeus do exílio na Babilônia, e tal encorajamento era apropriado.

23:21 quieto. Ver nota 1 Cr.. 22:09.

^{2Cr} **24:1-22** Esta conta deve ser comparado com [2 Kin. 12](#) . Note que vv. 15-22 são um complemento longa.

24:2 todos os dias de Joiada. realizações positivas de Joás foram o resultado da influência de Joiada ([24:14](#)). Depois da morte de Joiada, Joás se afastou do Senhor ([24:17-19](#) ; cf [26:5](#)). O historiador ilustra a importância do apoio mútuo entre o rei eo sacerdote (22:10-24:27 nota).

^{2Cr} **24:5 sacerdotes e os levitas.** Crônicas mais de [2 Kin. 12:1-3](#) enfatiza a necessidade de ordem levítico adequada (23:18, 19 nota).

dinheiro ... de ano para ano. Esta exigência foi o imposto de meio-shekkel de [Ex. 30:11-16](#) ; [38:24-26](#) (ver [24:9](#)).

24:6 , 9 Moisés ... cair sobre Israel. Veja a nota 1 Cr.. 16:40.

^{2Cr} **24:10-12** A doação generosa e alegre dos funcionários e das pessoas foi um bom exemplo para as pessoas envolvidas na restauração da adoração no templo após o retorno do exílio na Babilônia (1 Cr. 29:1-9 nota).

24:19 profetas ... eles não iriam prestar atenção. Apostasia está ligada à rejeição dos profetas de Deus (20:20 nota).

^{2Cr} **24:20 de ter abandonado ... ele abandonou.** Ver nota 1 Cr.. 28:9.

24:23 , 24 Crônicas freqüentemente menciona derrota militar como o juízo de Deus contra o pecado ([1 Cr. 10](#) . ; [2 Cr 13:1-16](#) ; [18:33 , 34](#) ; [21:16 , 17](#) ; [25:14-24](#) ; [28:1-5](#) ; [33:111](#)).

24:24 Judá havia abandonado. As mesas são viradas contra Judá como tinha sido ameaçado na aliança ([Dt 28:25](#) . ; [32:30](#) ;. 1 Cr. 28:9 nota).

^{2Cr} **24:26 amonita ... moabita.** Josafá já havia derrotado Amom e de Moabe (20:1 nota).

24:27 . História do Livro dos Reis Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

^{2Cr}

25:1-28 A conta do reinado de Amazias (796-767 AC) deve ser comparado com [2 Kin. 14](#). Note-se que a guerra contra Edom é registrado apenas em Crônicas (vv. [5-16](#)). O autor de Crônicas mostra como alianças estrangeiras, resposta a instrução profética, e idolatria afetam a segurança militar de Israel. O relato descreve fidelidade e infidelidade, assim como nas contas de Joás e Uzias ([22:10-24:27](#) nota).

25:1-13 Acazias não foi dedicado de todo o coração ao Senhor, mas ele respondeu corretamente a advertência profética ([20:20](#) nota).

^{2Cr}

25:4 Livro de Moisés. Veja [1 Cr.. 16:40](#).

25:5 , 6 ... 300.000 100.000. Para esses grandes números, ver nota [1 Cr.. 12:23](#).

^{2Cr}

25:7 não deixe que o exército de Israel ir. novamente o profeta condena uma aliança com o reino do norte ([16:02](#) nota).

o SENHOR não é com Israel. Abias havia expressado uma opinião semelhante sobre o reino do norte ([13:09 , 10](#)).

^{2Cr}

25:8 Deus tem poder. Na forma típica, o homem de Deus proclama a necessidade de confiar exclusivamente em poder divino na batalha ([16:02](#) nota).

25:10 zangado com Judá. Embora Amazias obedeceu a palavra profética, os mercenários do norte estavam com raiva. Se não for o seu salário, que tinham perdido sua chance para o montante (cf. v [13](#)).

^{2Cr}

25:12 tudo em pedaços. Amaziah seguiu as instruções de mosaico para a guerra santa ([20:13-18](#) [Deut.](#)).

25:13 Samaria. Uma cidade não identificada em Judá, e não a capital mais conhecido do reino do norte.

25:14 trouxe consigo os deuses. Em contraste com a obediência antes de Amazias (v. [12](#)), ele agora desobedeceu as instruções de Moisés ([Ex 20:03](#) ; . [Dt 07:25](#)) e exemplo de Davi (. [1 Cr. 14:12](#)), trazendo os deuses edomitas a Jerusalém. Ele eventualmente adoraram esses deuses.

^{2Cr}

25:15 , 16 Em contraste com o seu arrependimento antes na palavra profética ([25:7-10](#)), Amazias rejeitou o profeta e recebeu um aviso severo ([20:20](#) nota).

25:16 Deus resolveu destruí-lo. Veja a nota [1 Cr.. 28:9](#).

^{2Cr}

25:20 era de Deus. A soberania de Deus inclui endurecer os corações dos pecadores, para que eles não mais responder aos avisos ([1 Cr. 21:01](#) nota;.. cf. [Ex 03:19](#) ; [04:12](#) ; [07:03](#) , 4).

25:22-24 A derrota de Amazias contrasta com a sua vitória mais cedo (vv. [11-13](#)).

^{2Cr}

25:26 . Livro dos Reis Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

26:1-23 O historiador que compôs Chronicles adiciona uma longa seção (vv. [5-20](#)) para os breves avisos sobre Uzias em [2 Reis 14](#) e [15](#) . Sua conta está em quatro etapas: ascensão ao poder (vv. [1-2](#)), a obediência ea bênção (vv. [3-15](#)), desobediência e maldição (vv. [16-20](#)), e um resumo e morte (vv. [22](#) , [23](#)).

^{2Cr}

26:1 Uzias. Uzias reinou 792/91-740/39 BC Em 2 Reis ele é com freqüência, mas não sempre, chamado Azarias.

26:4 de acordo com ... Amazias, seu pai. O historiador compara Uzias com seu pai, cujo reinado também foi dividido entre a bênção e a maldição.**26:5 buscar a Deus ... buscou o SENHOR .** Ver nota 07:14.

nos dias de Zacarias. Um conselheiro real desconhecida. É pouco provável que esta é a pessoa nomeada em [Is. 08:02](#), uma vez que "nos dias de" sugere que Zacarias morreu durante o reinado de Uzias e não poderia ter sido assessor de seu neto. Joás foi obediente enquanto Joiada estava vivo, e Uzias fez bem sob a tutela de Zacarias (24:2 nota).

^{2Cr}

26:6-15 Uzias foi abençoado em conflito internacional (vv. [6-8](#)), assuntos domésticos (vv. [9](#), [10](#)), e força militar (vv. [11-15](#)).

26:7 meunitas. bênção de Uzias lembra a vitória de Josafá ([20:1-30](#)).

^{2Cr}

26:8 amonitas. Ver nota 1 Cr.. 19:01.

26:9 Uzias edificou. Uma reversão da destruição na derrota de Amazias ([25:23](#)). Ver nota 1 Cr.. 11:05.

26:13 307, 500. Para o grande número, ver nota 1 Cr.. 12:23.

^{2Cr}

26:16-20 Este episódio mostra o julgamento de Deus contra o orgulho de Uzias. Tal como acontece com Roboão ([0:01](#)), o sucesso inicial levou a desconsiderar a Deus e Sua lei. Lepra de Uzias é mencionado apenas brevemente em [2 Kin. 15:05](#).

26:16 quando ele era forte. Moisés advertiu Israel que ter cuidado para não deixar que o sucesso fazê-los orgulhosos e confiar em si mesmos, em vez de Deus ([8:10-18 Deut.](#)).

^{2Cr}

26:17 Azarias. Um padre de outra forma desconhecida. Ele e oitenta sacerdotes corajosos entregaram julgamento de Deus para Uzias. O autor de Crônicas destaca o papel dos sacerdotes como instrutores da realeza para uma terceira vez ([24:2](#) e nota).

26:18 para os sacerdotes. queima incenso era restrito aos sacerdotes na legislação mosaica ([Ex 30:7-9.](#); [Num 16:39](#), [40](#)). Consulte "cristãos e Governo Civil" em [Rom. 13:01](#).

^{2Cr}

26:21 excluído da casa do SENHOR . Uzias foi colocado em quarentena e mantidos fora do templo, de acordo com a Lei de Moisés ([Lv 13:46.](#); [Num 5:1-4](#)).

26:22 o profeta Isaías ... escreveu. Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

^{2Cr}

26:23 no campo de sepultamento. Uzias foi enterrado longe da família real em desonra parente por causa da maldição da lepra.

^{2Cr}

27:1-9 Em contraste com os registros de Joás a Uzias, onde cada reinado tem um saldo de obediência e desobediência (22:10-24:27 nota), a avaliação do escritor de Jotão é totalmente positivo. Isto é seguido com um tratamento negativo de Acaz (cap. [28](#)). Crônicas aponta que a fidelidade a Deus é o caminho para o sucesso em projetos de construção e conflito militar.

^{2Cr}

27:1 Jotão ... 16 anos. Reinado 750-732 AC Jotão reinou durante o período de seu pai lepro de Uzias (750-740 AC), e teve co-regência com seu filho Acaz (735-732 AC). Durante seis anos, ele foi o único monarca. A figura "16 anos" aqui e em v 8 provavelmente se refere à sua co-regência com seu pai e seu reinado independente. Adicionando seus quatro anos com Acaz perfaz um total de vinte anos ([2 Kin. 15:30](#)).

27:2 não entrar no templo. Jotão não violar os regulamentos sacerdotais como fizera Uzias (26:18 nota).

o povo ainda seguido práticas corruptas. O historiador explica que as pessoas e não Jotão eram culpados de corrupção continuada. (Cf. [2 Kin. 15:35](#)).

^{2Cr}

27:5 , 6 Esse registro da vitória sobre os amonitas destaca aprovação de Jotão de Deus.

27:7 . no Livro dos Reis Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

28:1-27 A conta de Acaz em [2 Kin. 16](#) é completado em 2 Crônicas. O reinado de Acaz, contrasta fortemente com o reino de seu pai (cap. 27 nota), ea conta se concentra em como a infidelidade leva à derrota militar.

^{2Cr}

28:1 Acaz. Acaz reinou junto com Jotão 735-732 AC , e depois como monarca exclusivo por dezesseis anos, 732-716 AC Se ele tinha vinte anos quando assumiu o cargo, ele tinha trinta e seis anos quando ele morreu, e ele teria sido apenas onze anos quando seu filho Ezequias nasceu ([29:1](#)). Algumas fontes antigas dão a figura "vinte e cinco" em vez de "vinte" para a sua idade em sucessão.

^{2Cr}

28:3 queimou seus filhos. apostasia de Acaz foi tão completa que ele praticava o sacrifício humano. Veja [Lev. 18:21](#) ; [Deut. 12:31](#) ; [18:10](#) ; [2 Kin. 16:03](#) ; [17:17](#) ; [21:06](#) ; [23:10](#) ; [2 Cr. 33:6](#) ; [Ester. 106:37](#) , [38](#) ; [É. 57:5](#) ;[Jer. 07:30](#) , [31](#) ; [19:05](#) ; [32:35](#) ; [Ez. 16:20](#) , [21](#) ; [Mic. 06:07](#) .

^{2Cr}

28:5-15 Acaz é derrotado na batalha como um juízo divino sobre sua apostasia flagrante (v. 5).

28:5 . rei da Síria ... rei de Israel Rezin (rei da Síria) e Peca (rei de Israel) uniram forças contra Acaz ([16:05](#) [2 Kin. , 6](#) ; [Is 7:1-17](#)).

^{2Cr}

28:9 Samaria. Voltando de seu foco habitual no reino do sul (Judá), o historiador relata que os cidadãos de Samaria, capital do reino do norte, obedeceu, quando um profeta falou com eles. Esta obediência era um contraste instrutivo a apostasia de Judá, o reino do sul.**28:21 ... levou da casa do SENHOR .** 16:02 Veja a nota.

não o ajudou. Tiglate-Pileser da Assíria (745-727 AC) deu algum alívio temporário para Judá das ameaças da Síria e Israel ([2 Kin. 16:7-9](#)), mas Judá tornou-se subserviente a Assíria.

^{2Cr}

28:25 fez altos. 21:11 Veja a nota.

28:26 . o Livro dos Reis Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

28:27 não ... túmulos. Ver nota 21:19.

^{2Cr}

29:1 Ezequias. O reinado de Ezequias (716-687 AC), começa uma nova era na história de Israel e Judá. O reino do norte foi destruído pelos assírios e só Judá permaneceu. Ezequias reuniu representantes de ambos os reinos para formar um único reino, reuniu-

se com um rei e uma templo em Jerusalém. O autor de Crônicas dedica mais atenção a Ezequias que qualquer outro rei, senão Davi e Salomão. Ele usa material da [2 Kin. 18-20](#), mas ele complementa de forma genérica, incluindo uma extensa conta das reformas do templo de Ezequias e celebração da Páscoa ([29:3-31:1](#)). O reinado de Ezequias, aparece como um retorno à glória do reino de Salomão.

[2Cr](#)

29:3 abriu as portas ... e as reparou. Ezequias derruba as ações de seu pai Acaz ([28:25](#) nota) e restaura a ornamentação ouro retirado das portas do templo ([2 Kin. 16:08](#), [9](#)).

29:4 Crônicas normalmente dá atenção para as questões relativas aos sacerdotes e levitas ([1 Cr. 06:01](#) nota).

[2Cr](#)

29:4-11 fala de Ezequias está em contraste com as avaliações anteriores de Abias ([13:6](#)[12](#) notas). Judá não é mais diferente de Israel; ambos têm abandonado a Deus. Judá deve arrepender-se bem.

29:7 fechou as portas. Como Acaz fez ([28:24](#)).

29:8 sobre Judá e Jerusalém. Ezequias afirma que Judá e Jerusalém estavam sob a maldição de Deus por sua negligência do templo.

[2Cr](#)

29:9 em cativeiro. Durante o reinado de Acaz, muitas pessoas de Judá foram levados para o exílio pelos sírios ([28:5-8](#)) e edomitas ([28:17](#)). Estes eventos prenunciava o cativeiro babilônico por vir ([36:15-23](#)), tornando o reinado de Ezequias um exemplo persuasivo para a restauração após o exílio.

29:10 em meu coração. A ira de Deus virou Ezequias para Ele em arrependimento, não longe dele com medo.

fazer um pacto. [15:12](#) Veja a nota.

[2Cr](#)

29:12-14 O historiador menciona representantes das três divisões da tribo de Levi (v. [12](#)) e as três famílias de cantores (vv. [13](#), [14](#)). Reformas de Ezequias foram amplamente apoiada pelos levitas e de acordo com a ordem estabelecida sob Davi e Salomão ([1 Cr. 06:01](#) nota).

29:13 Elisafã. Um proeminente líder dos coatis ([Num.. 03:30](#)).

29:16 sacerdotes entraram na parte interior. historiador oferece esses detalhes para demonstrar que a renovação de Ezequias estritamente concedido com a legislação mosaica.

[2Cr](#)

29:20-36 dedicação do templo de Ezequias é relatado em três partes: sacrifícios trazidos pelos líderes (vv. [20-24](#)), arranjo de música (vv. [25-30](#)), e os sacrifícios trazidos pelo povo (vv. [31-36](#)).

[2Cr](#)

29:21 para o reino ... santuário ... Judá. Sacrifícios foram feitos em nome da família real, os sacerdotes e levitas, e as pessoas. Todos os três grupos estavam envolvidos na apostasia sob Acaz ([2 Kin. 16](#)).

29:24 todo o Israel. Em conexão com o reino reunido (capítulos [29-36](#)), a expressão "todo Israel" ([30:1](#); [31:1](#); [35:3](#)) refere-se tanto Judá, juntamente com os refugiados do norte tribos ([1 Cr. 11:01](#) nota,.. [2 Cr 10:01](#) nota). Ezequias ordenou sacrifícios a serem oferecidos, não para apenas Judá (v. [21](#)), mas para todos os descendentes de Israel. Este desejo de unir-se é claramente expressa em seus arranjos para a Páscoa ([30:1-6](#)).

2Cr

29:25 címbalos, harpas e liras. Ver nota 1 Cr.. 15:16.

29:32-35 Estes sacrifícios foram em menor número, mas ainda um lembrete do que Salomão tinha oferecido quando o templo foi dedicado ([7:4-6](#)).

2Cr

29:36 surgiu de repente. A restauração do templo levou menos de três semanas (vv. [3](#) , [17](#)), uma evidência de que Deus estava trabalhando nas pessoas.

30:1 da Páscoa. O escritor de Reis enfatiza a Páscoa sob Josias ([2 Kin. 23:21-23](#)), sem discutir a celebração organizada por Ezequias. O autor de Crônicas exalta esta celebração que reuniu as tribos do norte e do sul em adoração no templo. Essa reunião foi de golpear relevância para aqueles que estavam trabalhando para a restauração de Israel no tempo após o retorno dos exilados da Babilônia (Introdução à 1 Crônicas: Características e temas).

2Cr

30:2 rei ... príncipes ... toda a congregação. Ezequias seguiu o bom exemplo de Davi ([1 Cr. 13:01](#)).

. **segundo mês** Normalmente, as festas dos Pães Ázimos e da Páscoa eram para ser observado no primeiro mês ([12:02 Ex. , 6](#) ; . [Deut 16:1-8](#) ; cf . [2 Crônicas 35:1](#)). No entanto, exceções foram feitas para aqueles que estavam viajando ou eram impuros ([Num.. 9:9-13](#)). Ezequias aplicou a exceção generosamente para toda a nação (v. [3](#)).

2Cr

30:6-9 Ezequias enviou a mesma carta a Israel e Judá (v. [6](#)). Sua carta contrasta com o discurso de Abias aos nortistas ([13:4-12](#)). Durante o dia de Ezequias, de Judá e Israel estavam ambos na necessidade de arrependimento e renovação.

30:6 retorno ao SENHOR . Ver nota 07:14.

o restante de vós que escaparam. O historiador usa essa terminologia em um sentido técnico, ou seja, aqueles que haviam sido poupadados por Deus para representar a continuação da nação.

2Cr

30:9 compaixão ... voltar a esta terra. Ezequias lembra oração dedicatória de Salomão ([6:36-39](#)). Sua preocupação com o retorno daqueles que tinham sido levados para o exílio foi instrutivo para qualquer esperança de ver a nação restaurada no tempo após o exílio babilônico ([Zc. 08:07 , 8](#)).

30:11 No entanto, alguns homens. A presença de alguns era importante, mesmo que tudo não viria.

30:16 Lei de Moisés. Ver nota 1 Cr.. 16:40.

2Cr

30:17-20 O fracasso de alguns para ser ritualmente limpa ameaçou a reunificação das tribos. Ezequias intercedeu para os infratores, e Deus fez a reunificação da nação possível (cf. [Êx. 32:30-32](#)).

30:23-27 Assim como templo celebração de Salomão foi estendida ([07:08 , 9](#)), festa de Ezequias continuou por mais uma semana.

30:24 Ezequias ... deu. Ezequias seguiu o exemplo de David no apoio ao templo à sua própria custa (1 Cr 29:3 nota;.. 2 Cr 35:7, 8 nota).

2Cr

30:27 sua santa morada no céu. Observe a linguagem semelhante na oração de Salomão ([6:21 , 30 , 33 , 39](#)).

^{2Cr}

31:2-21 Além de 31:20 , 21 (cf. 2 Kin. 18:5-7), este material não é em Kings. O autor de Crônicas escreve em um momento em que a adoração no templo estava sendo restabelecida, bem como as disposições de Ezequias teria sido de relevância óbvia para essa tarefa.

31:2 estabeleceu as turmas dos sacerdotes e dos levitas. Ezequias voltou para a ordem de Salomão (8:14), que acompanhou o projeto do David (1 Cr. 06:01 nota).

^{2Cr}

31:3 , 4 a Lei do SENHOR . Ver nota 1 Cr.. 16:40.

ordenou ao povo. Como Davi tinha feito, Ezequias deu a partir de sua própria tesouraria antes de apelar para o povo (1 Cr.. 29:3 nota).

31:16 três anos de idade. Talvez isso se refere à inclusão de crianças na distribuição de alimentos (ver também v 18). No entanto, "três" poderia ser um erro do copista para "trinta", a idade de serviço ativo no templo (1 Cr. 23:03 nota).

^{2Cr}

31:21 prosperou. O Senhor recompensou Ezequias por sua fidelidade e obediência. Ele entregou-o de invasão (32:1), curou sua doença (32:24), perdoou o seu orgulho (32:26), e deu-lhe riqueza (32:27-31).

^{2Cr}

32:1-23 Em Reis conta da invasão de Senaqueribe é o episódio mais importante do reinado de Ezequias (2 Kin. 18:17-19:37). Crônicas dá um relato mais curto, usando-a para ilustrar a bênção divina concedida por causa da fidelidade, confiança e oração.

32:7 , 8 fala de Ezequias demonstrou sua plena confiança no poder divino para vencer seu grande inimigo.

^{2Cr}

32:9 O autor de Crônicas não repetir o 2 Reis diz sobre o pagamento de Ezequias de tributo a Senaqueribe dos tesouros do templo, ou encargo da Assíria que Ezequias tinha uma aliança com o Egito (2 Kin. 18:14-27). Ele enfatiza virtudes de Ezequias.

32:20 Ezequias ... Isaías ... orava. Há uma descrição mais detalhada desses eventos em 2 Kin. 19:1-34 . Sobre o valor da oração na batalha, ver 06:34 nota.

^{2Cr}

32:24-26 Há um relato mais completo desta doença e de oração em 2 Kin. 20:1-11 .

32:25 coração estava orgulhoso. 26:16 Veja a nota.

32:27-29 . muito grandes riquezas riqueza de Ezequias recorda a riqueza do reino de Salomão (cap. 1 ; 9.13-28).

^{2Cr}

32:31 O historiador abrevia o recorde de 2 Kin. 20:12-19 (cf. Is. 39), em que Isaías disse a Ezequias que os seus tesouros seriam levados para a Babilônia. O autor, aparentemente assumindo que seus leitores estão familiarizados com o relato de Reis, deixa de fora repreensão dura de Isaías.

. emissários da Babilônia ... Os embaixadores da Babilônia veio a investigar relatos de "sinal" de Ezequias (v. 24 ; cf . 2 Kin 20:8-11). Aparentemente, eles queriam uma aliança militar com Ezequias contra a Assíria.

testá-lo. Ezequias foi testado para ver se ele iria formar uma aliança com Babilônia contra a Assíria. Como o livro de Reis relata, Ezequias falhou no teste (2 Kin. 20:12-19).

^{2Cr}

32:32 escritos na visão do profeta Isaías. O historiador pode estar se referindo ao livro canônico de Isaías (chamado de "visão", é. 1:01).

^{2Cr}

33:1-20 Este retrato de Manassés forma um contraste marcante com 2 Kin. 21:1-18 . A condenação severa de Manassés (2 Kin. 21:10-16) é omitido, e não há uma conta em vez de seu exílio, o arrependimento, retorno, e reformas (vv. 11-17). O escritor dos Reis culpa Manassés para a queda de Jerusalém (2 Kin. 21:11-15). Sabendo disso, o historiador de Crônicas incentiva seus leitores, demonstrando que mesmo o pior dos pecadores pode ser perdoado e restaurado através do arrependimento, humildade e oração.

33:1 Manassés ... 55 anos. Manassés reinou 696-642 AC , o reinado mais longo de todos os reis de Judá.

^{2Cr}

33:2 abominações das nações. Observe a repetição deste tema no v 9 . Veja a avaliação semelhante de Acaz (28:3). Pecados de Manassés foram tão grandes que ele merecia a destruição, tanto quanto os cananeus que Deus destruídos durante a conquista (Gn 15:16).

33:4 o meu nome. Veja v 7 e nota em 1 Cr.. 13:06.

33:6 queimou seus filhos como oferta. Este é outro terrível semelhança entre Manassés e Acaz (28:3 nota; 33:2 nota).

^{2Cr}

33:8 Moisés. Ver nota 1 Cr.. 16:40.

33:10 O SENHOR falou. historiador abrevia a descrição mais completa em 2 Kin. 21:1015 .

^{2Cr}

33:11-13 O autor acrescenta um relatório do exílio de Manassés, arrependimento e retorno.

33:11 o rei da Assíria. Ou Esarhaddon (681-669 AC), ou Assurbanipal (669-627 AC).

a Babilônia. É possível que Manassés estava envolvido na rebelião (652-648 AC), de Shamash-Shum-ukin de Babilônia contra o rei da Assíria, Assurbanipal. Cativeiro de Manassés, na Babilônia e seu retorno à Terra Prometida pode lembrar aos leitores de sua própria deportação para Babilônia e sua recente restauração.

^{2Cr}

33:12 , 13 oração e restauração de Manassés ficaram em linha com a dedicação de Salomão templo (6:36-39) ea resposta de Deus a ele (7:14 nota).

33:14-16 para reformas semelhantes ver 17:1-6 .

33:14 O historiador observa projetos de construção de Manassés como um sinal da bênção de Deus.

^{2Cr}

33:15 todos os altares. O escritor de Reis observa que Josias teve que destruir altares Manassés haviam erguido (2 Kin. 23:12). Aparentemente, as reformas de Manassés estavam incompletos.

33:18 , 19 . Crônicas dos Reis de Israel ... Crônicas dos Videntes Veja Introdução à 1 Crônicas: Autor.

33:20 sepultaram na sua casa. 21:19 Veja a nota.33:21-25

Veja 2 Kin. 21:19-26 .

^{2Cr}

33:21 Amon ... dois anos. Ele reinou 642-640 AC

^{2Cr}
34:1-36:1 reinado de Josias também é gravado em [2 Kin. 22:01-23:30](#) .

34:1 Josias ... 31 anos. Josias reinou 640-609 AC

^{2Cr}
34:3-35:19 O historiador baseia sua conta de reformas de Josias em [2 Kin. 22:03-23:23](#) , mas a ordem de eventos difere. Em termos gerais, em 2 Reis reformas de Josias são resumidos geográfica: a descoberta do livro no templo ([2 Kin 22:03-23:03](#)), reforma da cidade e da nação ([2 Kin 23:4-20](#)) e Páscoa celebração no templo ([2 Kin. 23:21-23](#)). O historiador de Crônicas ordena os eventos em ordem cronológica: a reforma da cidade e da nação ([34:3-7](#)), descobrindo o livro no templo ([34:8-33](#)), e celebrar a Páscoa ([35:119](#)). As referências aos anos oitavo e décimo segundo ([34:3](#)) e décimo oitavo ano ([34:8](#) ; [35:19](#)) indicam que as reformas começaram antes da descoberta do livro.

34:3 , enquanto ele ainda era um menino. Josias começou a reverter as políticas de Amon em uma idade precoce.

começou a purificar. remoção de idolatria de Josias é relatada de forma mais completa em [2 Kin. 23:4-20](#) .

^{2Cr}
34:12 . os levitas O envolvimento dos levitas seria garantir que as reformas de Josias foram de acordo com os padrões estabelecidos por Davi ([1 Crônicas 6](#)), Salomão ([2 Crônicas 7:06](#) . ; [08:14](#)) e Ezequias ([29:2 -19](#)).**instrumentos de música.** Veja a nota 1 Cr.. 15:16.

34:15 O Livro da Lei ... do SENHOR . Provavelmente Deuteronômio (2 Kin. 22:08 nota). Os sacerdotes entregou o livro a Josias, que o aceitou como guia para suas reformas (cf. [Esdras 7:6-10](#) ; . [Ne 8](#) ; [9](#)).

^{2Cr}
34:23-28 com a profetisa Hulda anunciou julgamento divino por causa da violação da lei de Deus, mas a humildade de Josias teve o efeito de adiar o desastre (1 Cr. 28:9 nota).

34:30 Aliança. Josias promulgou a lei de Deus ao povo e jurou-se a obedecê-la. Ele exigiu que as pessoas se unirem nessa renovação público do relacionamento de Deus com eles (v. [32](#)).

^{2Cr}
35:1 Páscoa. A Páscoa celebrada no décimo oitavo ano de Josias é mencionado brevemente em [2 Kin. 23:21-23](#) , mas aqui descrito em detalhe. Como Ezequias antes dele (30:1 nota), Josias entusiasmo observado esta celebração nacional no templo de Jerusalém (ver também [Esdras 6:19-22](#)).

primeiro mês. Ver nota 30:2.

35:3 todo o Israel.Isto inclui as pessoas dos reinos do norte e do sul. Como Ezequias, Josias presidiu uma reunião do povo (30:1 nota).

^{2Cr}
35:4 a escrita de David ... e ... Salomão. celebração de Josias podia ficar como um exemplo para as gerações futuras, pois foi realizado de acordo com as normas reconhecidas de Davi e Salomão.

35:6 a palavra do SENHOR por intermédio de Moisés. Veja a nota 1 Cr.. 16:40.

^{2Cr}
35:7 , 8 Josias seguiu um padrão semelhante a Davi (1 Cr 29:3 nota.) e Ezequias (30:24 nota). Suas próprias contribuições foram seguidos por contribuições entusiastas de outros.

^{2Cr}
35:18 Sem Páscoa como ele ... desde os dias de Samuel. O escritor faz uma observação semelhante sobre a Páscoa de Ezequias ([30:26](#)).

35:20 Mesmo um rei que "tinha preparado o templo" sofreria um castigo divino se ele ignorou a palavra de Deus. Josias caiu na batalha, porque ele se recusou a obedecer as palavras divinamente dirigidos de Faraó Neco (v. [22](#)).

^{2Cr}
35:21 casa com a qual estou em guerra. Ainda não está claro por que Josias queria impedir o progresso do faraó Neco. Ele pode ter sido enredada em uma aliança com inimigos de Neco (cf. [2 Kin. 23:29](#)).

35:22 da boca de Deus. De alguma maneira Deus havia transmitido os seus propósitos ao rei estrangeiro, como Ele tinha a Aimeleque através de um sonho ([Gênesis 20:03](#)), mas Josias não quis ouvir.

^{2Cr}
35:24 Jerusalém lamentou. Apesar da sua fraqueza final, Josias foi um rei honrado de Judá (21:19 nota).

35:25 Jeremias também soltou um lamento. Esta passagem foi tomada para mostrar que Jeremias escreveu o Livro das Lamentações, mas a identificação é incerta.**até hoje.** Ver nota 1 Cr.. 04:41.

^{2Cr}
35:27 Livro dos Reis. Veja a introdução de 1 Crônicas.

36:2-14 O historiador traça rapidamente os reinados de três filhos de Josias (Joaacaz, Joaquim, e Zedequias) e seu neto (Joaquim). Seu relato é mais curto do que os Reis ([2 Kin 23:31-24:20](#)); ele relata as falhas e desobediência levam ao exílio na Babilônia (1 Cr. 03:15 nota; 03:17 nota).

^{2Cr}
36:2 Jeoacaz. reinou por três meses, em 609 AC

36:3 , rei do Egito. Depois da derrota de Josias por Neco (609 AC), o Egito dominou Judá.

36:4 mudou de nome. Para alterar o nome de um outro rei demonstrou domínio político.

^{2Cr}
36:5-8 Abreviação de [2 Kin. 23:36-24:7](#) .

36:5 Joaquim. Reinado 609-598 AC

36:6 Nabucodonosor, rei da Babilônia. Depois Egito foi derrotado pelos babilônios em Carquemis (605 AC), Judá foi submetido ao poder babilônico.

^{2Cr}
36:9 Joaquim. reinou durante pouco mais de três meses, em 597 AC Esta captura e liberação é relatado em [2 Kin. 24:8-12 ; 25:27-30](#) . Crônicas passa sobre a sua libertação da Babilônia, elegendo em vez de acabar com o decreto de Ciro, permitindo que os exilados voltassem para Jerusalém.

36:11 Zedequias. Reinado 597-586 AC Zedequias buscou a ajuda do Egito, mas sem sucesso. Os babilônios sitiaram Jerusalém por dois anos e, finalmente, tomaram a cidade em 586 AC

36:14 Todos os oficiais. Não só os reis, mas os sacerdotes eo povo também cometeu pecados que os submetidos ao castigo do exílio na Babilônia.

^{2Cr}
36:15 seus mensageiros. os avisos dos profetas aparecem freqüentemente em Crônicas

(20:20 nota). Jeremias estava ativo durante o reinado de Zedequias ([Jr 1. ; 21 ; 34 ; 37 ; 38 ; 52](#)).

[2Cr](#)

36:16 nenhum remédio. Compare [Heb. 6:4-6](#) .

36:21 terra gozado dos seus sábados. Esta observação mostra que Deus tinha Seus próprios propósitos ao permitir que o exílio babilônico dos judeus. Durante a terra que poderia aproveitar o sábado repousa havia sido negado ([Lev. 26:40-45](#)).

70 anos. Veja [Jer. 25:1-14](#) e [Dan. 9](#) . Chronicles leva o fim dos 70 anos de ser o primeiro ano de Ciro (538 AC). Talvez o cálculo é a partir da primeira deportação (605 ou 604 AC), sob Joaquim. [Zac. 1:12-17](#) pode indicar que os setenta anos, foi medido a partir da destruição do templo em 586 AC a sua reinauguração em 516 AC

[2Cr](#)

36:22 , 23 Essa passagem se repete com alguma variação no [Esdras 1:1-4](#) . Cyrus exerceu uma política liberal para muitas pessoas deportadas pelos babilônios. Libertação de Israel relembra oração de Salomão de dedicação (6:36-39 nota).

36:23 me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém. Deus fez Cyrus para retornar ao povo para Israel com o propósito específico de reconstrução do templo. No curso de seu trabalho, o escritor de Crônicas tem dado a devida ênfase ao templo e seus serviços, mostrando como a sua renovação poderia ser realizado sob a orientação de Deus.

O LIVRO DE

Esdras

AUTOR

Não se sabe quem teceu juntos em sua forma atual, todos os documentos incluídos no Esdras e Neemias (Características e temas abaixo). Apesar de uma visão anterior de que um único autor escreveu os livros de Crônicas, Esdras e Neemias, o consenso entre os estudiosos é que o historiador que escreveu Crônicas ("o cronista") provavelmente não foi o autor de Esdras e Neemias ("Introdução ao 1 Crônicas: Autor "). Esdras manteve um diário ou "memórias" (7:28 nota), como Neemias fez também. Dadas as suas habilidades literárias ([7:06](#) e nota), Esdras pode muito bem ter sido o compilador dos livros de Esdras e Neemias, como é detido pela tradição judaica.

DATA E OCASIÃO

Esdras e Neemias pode ser datada no período 430-400 AC As narrativas foram escritas para encorajar os judeus que haviam retornado do exílio, revelando-lhes que, embora Israel ainda estava sob domínio persa, o seu Deus soberano estava continuando a Sua obra redentora e restabelecendo verdadeiro adorar entre eles.

[Esdras](#)

[Esdras](#) CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Embora Bíblias modernas tratam Esdras e Neemias como dois livros separados, eles eram originalmente um único trabalho. Eles são tratados como uma composição na Bíblia hebraica, o Talmude, Josephus (c. ANÚNCIO 37-100), e os mais antigos manuscritos da Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento). Orígenes (AD 185-253) foi o primeiro a separar Esdras e Neemias em dois livros.

Esdras-Neemias é uma narrativa histórica composta por numerosos documentos originalmente separados, tecida em conjunto para formar um todo belo e poderoso. Listas de desempenhar um papel significativo em Esdras e Neemias. Existem listas sobre (a) os artigos do templo (1:9-11), (b) aqueles que, inicialmente, voltou do exílio (2:3-70 , repetida em [Neemias. 7:8-73](#)), (c) os líderes que voltou com Esdras (8:2-14), (d) os envolvidos em casamentos mistos (10:18-43), (e) os que reconstruiu o muro ([Ne. 3](#)), (f) aqueles que selou o pacto ([Neemias. 10:1-27](#)), (g) os novos residentes em Jerusalém e os das aldeias ([Neh. 11](#)), e (h) os sacerdotes e levitas que voltaram com Zorobabel ([Neemias. 12:1-26](#)).

Correspondência oficial Muito também foi incluído. Estas cartas foram escritas em aramaico, a língua da diplomacia internacional naquele momento. Não é (a) a carta de Reum para Artaxerxes (4:11-16), (b) a resposta de Artaxerxes (4:17-22), (c) a carta de Tatenai a Dario (5:7-17) , (d) o memorando sobre o decreto de Ciro (6:2-5), (e) a resposta de Dario para Tatenai (6:6-12), e (f) a carta de Artaxerxes, em nome de Esdras (7:12-26).

Além disso, o decreto de Ciro (1:2-4) e os materiais de Esdras e Neemias-se ter sido incluído ([07:27-09:15](#) ; . [Neemias 1:01 - 07:05](#) ; [12:27-43](#) ; [13:14-31](#)).

Três temas de Esdras e Neemias pode ser encontrada no decreto de Ciro (1:2-4). Em primeiro lugar, a reconstrução do templo em Jerusalém é o objetivo de Deus na história da redenção, neste ponto; segundo, o povo de Deus como um todo, e não apenas os grandes líderes, são vitais para alcançar este propósito. Em terceiro lugar, a palavra escrita é um poderoso instrumento usado por Deus para realizar seu objetivo.

Cyrus encomendou o retorno do exílio para o propósito expresso de reconstruir "a casa do SENHOR , o Deus de Israel "(01:03). Comissão de Ciro foi direcionada para o povo de Deus como um todo, não em relação a este ou aquele líder. As longas listas de pessoas de outra forma desconhecidos testemunhar que o povo de Deus como um todo é responsável pela reconstrução.

Decreto escrito de Ciro foi o instrumento humano gerando a ação em Esdras e Neemias. Documentos escritos desempenham um papel importante nas ações subordinadas também. Cartas parar e iniciar o trabalho no templo (4:23 ; 6:6-7). A carta dá Esdras autoridade para levar a cabo reformas (7:25-26). A palavra escrita de Deus é uma força motriz na narrativa (03:02 ; 10:03 ; . [Neemias 8:01](#) ; [09:13](#)). Este tema é importante, desde a era envolvido é que um dos últimos profetas do Antigo Testamento (Ageu, Zacarias e Malaquias). Não era para ser um período de silêncio após eles, durante a qual o povo de Deus seria regido exclusivamente pela palavra escrita. O silêncio foi quebrado por João Batista, o precursor de Cristo.

O objetivo geral de Esdras e Neemias é afirmar que Deus soberanamente opera através de agentes humanos responsáveis para realizar Seu objetivo redentor. Ciro emitiu seu decreto porque o Senhor havia se mudado seu espírito (1:01). Aqueles que retornaram voltou porque o Senhor havia se mudado seus espíritos (01:05). Esdras teve sucesso porque a boa mão de Deus estava sobre ele (07:09). Artaxerxes apoiou o trabalho de reconstrução, porque o Senhor tinha colocado em seu espírito (7:27). Os [Esdras](#)

[Esdras](#)

seres humanos agiu livre e responsavelmente sob a providência de Deus para trazer Seus planos para fruição (ver "God Reigns: Soberania Divina" em [Dan 4:34.](#)).

ESBOÇO de Esdras

I. retorno dos exilados e reconstrução do templo (capítulos 1-6)

A. retorno dos exilados (capítulos 1, 2)

1. O decreto de Ciro ([1:1-4](#))
2. Preparativos para o regresso ([1:5-11](#))
3. Lista dos Retornados (cap. 2)

B. reconstrução do templo (capítulos 3-6)

1. Reconstrução do Altar ([3:1-6](#))
2. Reconstrução do templo adequada ([3:07-06:22](#))
 - a. A reconstrução Begun ([3:7-13](#))
 - b. A oposição a Reconstrução (cap. 4)
 - c. A reconstrução retomada ([05:01](#), 2)
 - d. A oposição a Reconstrução ([5:03-6:12](#))
 - e. A reconstrução Concluído ([6:13-22](#))

II. Retorno de Esdras ea reconstrução da Comunidade (capítulos 7-10)

A. retorno de Esdras (cap. 7, 8)

1. Retorno de Esdras ([7:1-10](#))
2. Comissão de Esdras ([7:11-26](#))
3. Esdras Doxologia ([07:27](#), 28)
4. Companheiros de Esdras ([8:1-14](#))
5. Retorno de Esdras ([8:15-36](#))

B. Reconstrução da Comunidade (capítulos 9, 10)

1. Reação de Esdras para Casamentos (cap. 9)
 - a. Esdras Hears ([09:01](#), 2)
 - b. Esdras Grieves ([09:03](#), 4)
 - c. Esdras Confesses ([9:5-15](#))
2. Reação do Povo de Esdras (cap. 10)
 - a. A Pessoas Grieve ([10:01](#))
 - b. A pessoas confessam ([10:02](#))
 - c. O povo se arrepender ([10:3-17](#))
 - d. As pessoas que estavam Guilty ([10:18-44](#))

Notas

[Esdras](#)

1:1-3 As mesmas palavras, com pequenas diferenças, perto de 2 Crônicas. Esdras pega a história da redenção onde Chronicles sai fora.

01:01 primeiro ano. 538 AC , o primeiro ano do reinado de Ciro. Ele conquistou a Babilônia em outubro de 539 e reinou sobre a Pérsia 550-530.

que a palavra do SENHOR ... para que se cumprisse. Jeremias havia profetizado setenta anos de cativeiro na Babilônia ([Jer 25:11-12.](#) ; [29:10](#) ; ver [Dan 9:02.](#)). Desde 605, quando os primeiros cativos foram deportados, a 538 quando o decreto foi emitido para voltar, é 67 anos. Outras profecias também pode ser vista em ([Jeremias 16:14-15.](#) ; [27:22](#)). O Senhor estava soberanamente levar a efeito a palavra que ele tinha falado mais de meio século antes.

[Esdras](#)

[Esdras](#)

o SENHOR . suscitou o espírito Esta frase expressa o tema principal do livro: Deus age soberanamente por meio de agentes humanos responsáveis para realizar Seu plano redentor ([06:22](#) ; [07:27](#)). Nas palavras de [Prov. 21:01](#) , o Senhor dirigiu o espírito de Ciro, como "um fluxo de água ... ele o inclina para onde ele vai."

1:2-4 O decreto pode ter sido escrito com a ajuda de assessores judeus.

[Esdras](#)

01:02 O SENHOR , o Deus do céu. Um título que identifica o Senhor como a suprema autoridade e poder ([05:12](#) ; [06:09](#) , [10](#) ; [07:12](#) , [21](#) , [23](#) ; . [Neemias 1:04](#) , [5](#) ; [2 : 4](#) , [20](#) ; [02:18](#) [Dan.](#) , [19](#) , [37](#) , [44](#) ; [Jon 1:09](#)).

me deu ... me encarregou. depoimento de Ciro para a soberania de Deus foi, provavelmente, uma formalidade para ele, uma vez que o Cilindro de Ciro, diz coisas semelhantes sobre outros deuses (1:3 nota).

uma casa em Jerusalém. Esta "casa" refere-se, em primeiro lugar para o templo, mas no final vai incluir a cidade de Deus e do povo de Deus. A reconstrução da "casa" de Deus é um tema dominante em Esdras e Neemias (Introdução: Características e temas).

[Esdras](#)

01:03 Cyrus tratado Israel, da mesma forma como seus outros povos submetidos. Seu propósito era recorrer aos deuses desses povos em seu próprio serviço (observe a motivação de Dario em [06:10](#) e de Artaxerxes, em [7:23](#)). Fins de controle do Senhor, no entanto, é continuar o progresso da redenção.

. de todo o Seu povo a comissão de Cyrus é dirigido a todas as pessoas, e não os líderes, expressando o tema principal do livro (Introdução: Características e temas): o povo de Deus como um todo são vitais para a efectuarem plano redentor de Deus.

[Esdras](#)

1:04 em qualquer lugar que ele peregrina. Esta frase se refere aos judeus que ficaram na Babilônia e, talvez, para os gentios.

ser assistido. no êxodo do Egito, os egípcios enviaram a Israel com os presentes ([Ex. 12:35-36](#)).

[Esdras](#)

01:05 A resposta é descrita em linguagem paralelo com o decreto, enfatizando a resposta imediata das pessoas ao decreto de Ciro, e de Deus que levou.**chefes das casas dos pais.** Estes foram os patriarcas de famílias.

Judá e Benjamin. As duas tribos exiladas pelos babilônios.

os sacerdotes e os levitas. Restauração do serviço do templo exigido o seu retorno ([8:1517](#)).

Deus tinha mexido. A mesma frase em hebraico como em v 1 . Poder soberano de Deus gerou o decreto ea resposta.

[Esdras](#)

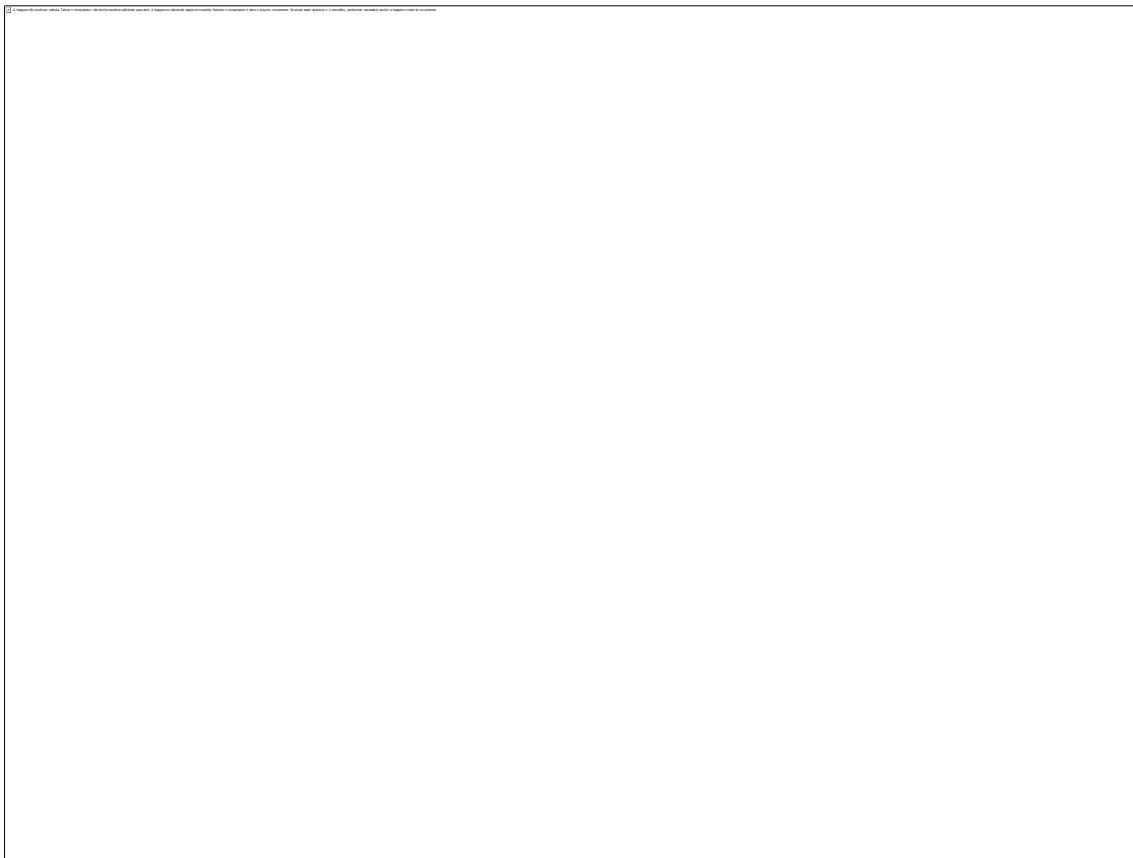
01:08 Mitredate. Uma autoridade persa.

Sesbazar. Identificado por alguns como Zorobabel. No entanto, Sesbazar parece ser uma figura um tanto desconhecido no [5:14-16](#) , enquanto Zorobabel é bem conhecida ([5:23](#)). Provavelmente Sesbazar era o líder oficial, talvez um persa, designado por Ciro, enquanto Zorobabel era o líder popular.

1:9-11 O total dos números em vv. [9-10](#) é 2499, e não 5400 como relatado no v [11](#) . A razão para esta discrepância não é conhecido. A dificuldade é agravada por não saber exatamente o que as "bacias" e "taças" eram.A produção destes tesouros deve ter

[Esdras](#)

[Esdras](#)
encorajado os espíritos do povo de Deus, uma vez que Jeremias havia profetizado que eles seriam preservados e levados de volta a Jerusalém ([Jer. 27:22](#)).



O retorno do exílio.

Quando Ciro, o persa capturou a Babilônia em 539 aC, o caminho estava aberto para Judá cativo começar o retorno à sua terra natal. O edital de Ciro em 538 aC permitidos exilados judeus não só para voltar a Judá, mas também para reconstruir o templo. Embora houvesse provavelmente várias caravanas de exilados, duas grandes expedições são relatados. A primeira liderada por Sesbazar ocorreu logo após o edital, possivelmente em 537 aC. O datre tradicional do segundo retun liderada por Esdras é 458 aC. Outras possibilidades são 428 ou 398 aC.

[Esdras](#)

01:11 Os exilados voltaram para Jerusalém com os artigos para o templo de acordo com o decreto de Ciro. O Senhor cumpriu Sua promessa de que depois de castigar o Seu povo para quebrar o pacto Ele iria trazê-los de volta para a Terra Prometida ([Deut. 30:1-5](#)).

[Esdras](#)

2:1-70 Esta lista de exilados que retornaram não pode aparecer teologicamente importante, mas a repetição da mesma lista, com algumas variações, em [Neemias. 7](#) sugeriria o contrário. Em primeiro lugar, o Senhor conhece o seu povo pessoalmente. A relação de aliança entre o Senhor eo Seu povo é um vínculo de amizade íntima. Segundo, as pessoas comuns são vitais para a efectuarem plano redentor de Deus (Introdução: Características e temas). Não são apenas os líderes religiosos e políticos

[Esdras](#)

importantes na reconstrução da casa de Deus, mas assim são as pessoas comuns. De fato, "o resto das pessoas" contribuiu mais para a reconstrução do que "os chefes das casas dos pais" eo governador ([Neemias. 7:70-72](#)). Em terceiro lugar, a enumeração se assemelha àqueles encontrados em Números e Josué ([Num. 1. ; 26 ; . Js 18 ; 19](#)). Como o Senhor formou a comunidade da aliança após o Êxodo do Egito, para que Ele recria-lo após o retorno da Babilônia.

[Esdras](#)

02:02 Zorobabel. Um descendente de David e um neto do rei Joaquim, ele era o líder responsável, que a fundação do templo ([3:8-10](#)).

. Jesuá Ele era o sumo sacerdote na época da restauração ([Ag 1:1. ; . Zc 3:1](#)).

Neemias. Neemias Não é o mesmo que mais tarde supervisionou a reconstrução das muralhas de Jerusalém.

Mordecai. Não é o mesmo que Mordecai era primo de Ester.

[Esdras](#)

2:2-35 O primeiro grupo listado é o laicato. A lista está em duas partes: a primeira parte (vv. [3-20](#)) dá os nomes de família dos retornados, e parte dois (vv. [21-35](#)) enumera suas cidades. Os leigos são mencionados à frente do clero, de acordo com a ênfase em Esdras e Neemias sobre a importância das pessoas comuns na reconstrução do reino (2:1-70 nota).

2:36-58 Os próximos grupos foram oficialmente associada ao serviço do templo: sacerdotes (vv. [36-39](#)), os levitas (v. [40](#)), cantores (v. [41](#)), porteiros (v. [42](#)), servidores do templo (vv. [43-54](#)), e os servos de Salomão (vv. [55-57](#)). Servos de Salomão provavelmente servido no templo, uma vez que eles são contados em conjunto com os servidores do templo em v [58](#) .

[Esdras](#)

2:59-63 O último grupo de repatriados é composta por aqueles que não podiam provar que eram israelitas. Mais uma vez, os leigos é listado primeiro (v. [60](#)), então os sacerdotes (v. [61](#)).

2:62 excluídos ... como impuro. Um homem teve que ser descendente de Arão, a fim de ser um sacerdote ([Ex 29:44. ; . Num 03:03](#)).

[Esdras](#)

2:63 o alimento mais sagrado. Apenas um sacerdote ou um membro da sua família pode comer a parte do sacrifício atribuída aos sacerdotes ([Lv. 22:10](#)).

Urim e Tumim. Dispositivo para a tomada de decisões ([Ex. 28:30](#)), necessário, neste caso, para determinar a ascendência desses sacerdotes.

[Esdras](#)

2:64 42360. Este é o mesmo total, como em [Neemias. 7:66](#) . A soma dos valores na lista em Esdras é, entretanto, apenas 29.818, enquanto a soma da lista de [Neemias. 7](#) é 31.089. Alguns grupos podem ter sido contadas sem figurar, ou um erro pode ter ocorrido em copiar manuscritos.

[Esdras](#)

2:68 ofertas voluntárias. O primeiro templo foi construído também com ofertas voluntárias ([1 Cr.. 29:1-9](#)), não com o dízimo. O princípio de dar além do dízimo de boa vontade e de acordo com a capacidade da pessoa ainda está trabalhando na edificação do reino sob a nova aliança ([2 Coríntios. 08:11](#)).

2:70 Este verso final fecha a seção por ecoando v 1 . No v 1 que "veio" e "voltou"; no v 70 eles "viviam em suas cidades." O Senhor havia retornado ao povo da promessa para a Terra da Promessa.

[Esdras](#)

03:01 - 06:22 O povo reconstruir o altar, retomar os sacrifícios (3:1-6), e depois reconstruir o templo em si (3:07-6:22). Estimulado pelos profetas Ageu e Zacarias (5:12) e abençoados por Deus (05:05), eles conseguem, apesar da oposição dos povos ao seu redor (cap. 4) eo governador da "província Além da Rio, "(05:03-06:12).

03:01 do sétimo mês. Este foi Tishri (setembro-outubro), o mês da Festa dos Tabernáculos (Lv. 23:33-44). O desejo de celebrar esta festa (3:04), sem dúvida, desde que o estímulo necessário para reconstruir o altar.

[Esdras](#)

03:02 holocaustos. holocaustos foram as ofertas primárias (Lev. 1), mas os outros também estão em vista (v. 5). O holocausto foi a base contínua sobre a qual um povo pecador pode viver na presença de um Deus santo (Ex. 29:42), olhando para a frente, como fez com o sacrifício de Cristo, como o sacrifício final que traz os pecadores à presença de Deus (Heb. 10:19-20).

como está escrito. A palavra escrita é um poderoso instrumento usado por Deus para realizar Seu plano redentor.

03:03 medo era sobre eles. Eles tiveram a coragem de construir o altar e colocar a fundação do templo. Mas sua coragem em breve ser testado (4:4-5), eo trabalho seria interrompido (04:24).

[Esdras](#)

3:4-6 Não só foi a Festa dos Tabernáculos celebrada, mas todo o sistema sacrificial foi colocado em movimento, porque os sacrifícios eram uma parte de manter a relação de aliança (Heb. 9:22). Tão importante foram os sacrifícios que foram iniciados antes do templo em si estava acabado.

03:07 As provisões foram feitas imediatamente para começar a reconstruir o templo. A linguagem do v 7 recorda os materiais reunidos para o templo de Salomão (1 Crônicas 22:2-4. ; . 2 Cr 2:8-16).

[Esdras](#)

03:08 o segundo ano. 536 AC

do segundo mês. Este é Ziv (ou Iyar, abril-maio), a mesma época do ano que Salomão começou a construir o templo original (2 Cr. 03:02).

para supervisionar a obra da casa do SENHOR . Esta frase é praticamente idêntico ao da linguagem utilizada sobre o templo de Salomão (1 Cr.. 23:04).

[Esdras](#)

03:10 Quando os edificadores lançaram os alicerces. O foco da narrativa é a resposta do povo, em vez de a mecânica da construção. Se o retorno dos artigos do templo animou os espíritos das pessoas (1:9-11 nota), muito mais do que a colocação da fundação confirmar a sua fé em Deus, que havia prometido a restauração após o exílio (Deut. 30:15). Sua expressão de louvor ecoa exatamente a dedicação do templo de Salomão (2 Cr. 05:13).

03:12 Mas muitos ... chorou. As lágrimas dos membros mais velhos da comunidade não eram lágrimas de alegria, mas lágrimas de decepção por causa do contraste entre este pequeno começo (cf. Zac. 04:10) eo esplendor do templo de Salomão . Similar decepção mais tarde chamaria de repreensão (Ag. 2:1-5), mas para o momento em que a alegria do Senhor é a força de muitos.

[Esdras](#)

04:01 os adversários. Embora essas pessoas vieram com boas intenções, aparentemente, eles são referidos como "adversários", já que mais tarde tentou minar o trabalho de

restauração. Houve alguma motivação política neste conflito, pois apenas repatriados tinham autorização de Ciro para empreender a construção (1:2-4). Mas, finalmente, o problema era religioso. Os "adversários" eram pessoas de vários lugares que tinham sido transplantados em Samaria, a área ao norte de Judá, depois da destruição do reino do norte de Israel em 722 AC (4:9-10 nota). Eles adoravam muitos deuses e adoração incorporada do Senhor em seu politeísmo (2 Kin. 17:24-41). A animosidade entre os judeus e os samaritanos que desceram a partir desses "adversários" faz parte do plano de fundo do Novo Testamento (cf. João 4:1-42).

Esdras

04:03 nós sozinhos a construir. A discriminação não era racial ou política, mas religiosa. Desde os primeiros dias de vida na Terra Prometida (Jz. 03:06) e ao longo de sua história (2 Kin. 17:7-17), alianças com estrangeiros conduziu os israelitas na idolatria e, finalmente, para o exílio da terra (2 Kin . 17:18-23). O fracasso dos repatriados para separar-se da população indígena tornou-se um problema em pouco tempo (Esdras 9 ; 10). O mesmo princípio de separação religiosa ainda é operatório sob a nova aliança (2 Coríntios. 06:14 - 07:01).

04:04 o povo da terra. "adversários" de v 1 .

Esdras

04:05 conselheiros subornados. Talvez estes eram funcionários persas. Os esforços obstrutivos dos adversários causou um atraso na obra desde o tempo de Ciro (550530 AC) até o segundo ano de Dario (522-486AC).

4:6-23 Este material é uma seção separada, descrevendo oposição à reconstrução da parede depois de Darius e durante os reinados de Xerxes (486-465 AC) e Artaxerxes I (465-424 AC). A narrativa justifica chamar os povos vizinhos de v 1 "adversários". Segundo, mostra que a oposição não foi uma breve e passando problema, mas uma antecipação da oposição prolongada para o povo de Deus na reconstrução "casa" de Deuso templo, mas também a cidade e da nação.

Esdras

04:06 Assuero. Assuero (Xerxes), conseguiu Darius e foi rei da Pérsia 486-465 AC

escreveram uma acusação. O sujeito do verbo não é especificado, mas o contexto mostra que os desordeiros eram uma geração depois dos "adversários" de v 1 . Nada é dito sobre a natureza da acusação.

4:07 Artaxerxes. Artaxerxes I, sucessor de Assuero (Xerxes) e rei da Pérsia 465-424 AC

escreveu a Artaxerxes. Não há informações sobre o conteúdo da carta, mas considerando o contexto, foi, sem dúvida, um esforço para evitar a reconstrução da parede.

Aramaico. Esta era a linguagem da diplomacia internacional no antigo Oriente Próximo.

Esdras

04:08 - 06:18 Esta seção não está escrito em hebraico, mas aramaico, a língua dos documentos originais. A correspondência expressa a preocupação de vários funcionários gentios sobre o andamento dos trabalhos dos judeus.

04:08 escriba. escribas eram altos funcionários que escreveram a correspondência oficial e mantidos registos para o governo provincial (07:06 nota).

04:09 o resto de seus associados. A oposição não veio de alguns, mas foi generalizado.

Esdras

04:10 Osnappar. Provavelmente Assurbanipal, o último sucessor, rei da Assíria (668627 AC), que transplantaram vários povos em Samaria. Esta prática foi iniciada após a queda de Samaria em 722 AC , provavelmente por Sargão II (2 Kin. 17:24).

Além do River. A área a oeste do Eufrates, incluindo Síria, Fenícia e Palestina.

Esdras

04:12 acabamento das paredes. Vide nota 4:6-23.

04:14 que comemos do sal do palácio. Lit. ". Temos salgado com o sal do palácio" Provavelmente esta é uma maneira de se referir à obrigação da aliança de um vassalo ao seu senhor (cf. Lv 02:13. ; . Num 18:19 ; . 2 Cr 13:05).

Esdras

04:15 livro dos recordes. Os vários documentos aramaicos usados em escrever esta seção de Esdras teria sido mantido em um arquivo similar.**uma cidade rebelde ... foi devastado.** Veja 2 Kin. 18:07 ; 24:1 .

Esdras

04:16 não tem nenhuma posse. Obviamente um exagero, essas palavras tinham a intenção de influenciar Artaxerxes.

04:18 foi claramente lida. O rei não foi dado um resumo da carta; que foi lido para ele palavra por palavra.

Esdras

04:20 Israel uma vez que recebeu tributo de outras nações, sob Davi e Salomão. Agora, apesar de ter retornado para a Terra Prometida, o povo de Deus deve submeter-se a regra dos ímpios ([9:09](#) e nota).

04:24 Após a seção de lidar com a oposição para a reconstrução do muro (vv. [6-23](#)), o autor retorna ao tema da vv. [1-5](#) , a reconstrução do templo.

Esdras

05:01 , 2 O ano de Ageu e Zacarias começou a profetizar era o mesmo ano, referido no 4:24 , o segundo ano de Dario ([Ag 1:1.](#) ; . [Zc 01:01](#)). O trabalho no templo não retomou por causa de um decreto de Dario, mas por causa da pregação dos profetas de Deus ea resposta obediente do povo de Deus ([Ag. 01:14 , 15](#)).

05:01 sobre eles. Tanto as pessoas ([Deut. 28:10](#)) e os profetas ([Jer. 15:16](#)) pertencia a Deus.

Esdras

05:02 apoiá-los. A ajuda tomou a forma de pregação corajosa e estímulo constante (como nos livros de Ageu e Zacarias).

05:03 , 4 Assim que o trabalho no templo foi renovado, os funcionários persas da região renovaram a sua oposição a ela.

Esdras

05:05 Desta vez Deus escolheu para intervir, e os funcionários permitiu o trabalho para continuar até que eles devem ouvir de Darius. Aqui, como em toda a Esdras e Neemias, Deus interveio através das ações de pessoas (cf. nota sobre 1:1).

05:08 província de Judá. Judéia era uma província do Império Persa, e não um estado político independente.

prospera em suas mãos. Ele prosperou devido ao cuidado de Deus (v. [5](#)), a pregação dos profetas (vv. [1 , 2](#)), ea liderança de Zorobabel e Josué (v. [2](#)).

Esdras

05:09 Quem vos deu ordem. A questão ressalta a falta de independência de Judá.**5:11-16** A resposta dos líderes judaicos às perguntas dos funcionários persa (vv. [3-4](#)) está incluído na carta a Dario.

05:11 Deus do céu e da terra. Esta foi uma forma mais completa do título mais freqüente "Deus do céu" (1:2 nota).

um grande rei de Israel. Salomão construiu o templo original, nos anos 966-959 AC ([1 Kin. 06:01 , 38](#)).

[Esdras](#)

05:12 os entregou na mão. Deus deu a Israel na mão de Nabucodonosor, para puni-los por quebrar o pacto. Aqueles que confiam em Cristo estão a salvo de justa ira de Deus ([1 João 4:17-18](#)), porque Deus, o Pai deu a Cristo nas mãos de homens ímpios, e Cristo suportou a ira de Deus em nome dos eleitos ([Marcos 9:31](#) ; [Lucas 09:44](#) ; [24:7](#) ; . [Rom 08:32](#)).

Caldeu. Os caldeus viviam no sul da Mesopotâmia e estabeleceu o Império NeoBabilônico por derrubar os assírios em 612 AC O novo império continuou até derrubado pelos persas em 539.

[Esdras](#)

05:13 feito um decreto. Aqui está a resposta, no plano humano, à questão colocada em [5:03](#) .

05:14 Sesbazar. Ver nota 01:08.

[Esdras](#)

05:16 daquele tempo ... edifício. O trabalho não foi feito de forma contínua, mas com uma quebra de cerca de 17 anos (04:24 nota).

05:17 . ser feita pesquisa let Esta é a segunda referência a uma pesquisa de arquivo, ressaltando o tema da energia de documentos escritos (Introdução: Características e temas). A primeira pesquisa ([04:15](#)) tinha parado a construção do muro. A segunda pesquisa poderia resultar na conclusão do templo.

[Esdras](#)

06:01 , 2 Darius respondeu ao pedido de Tatenai. A pesquisa começou em tesouraria na Babilônia, mas o decreto foi encontrado em Achmetha (Ecbátana), uma cidade de quase 300 milhas a nordeste de Babilônia, e provavelmente a cidade a partir do qual Ciro emitiu o decreto.

6:3-5 Esta cópia do decreto difere um pouco do que em [1:2-4](#) ; por exemplo, o nome de Deus não é usado ("Senhor"). A cópia em [1:2-4](#) é o que os arautos proclamou aos judeus, enquanto que esta cópia é a ata mantidos como um registro oficial.

[Esdras](#)

06:03 Sua altura será de sessenta côvados e sua largura de sessenta côvados. Estas dimensões são maiores que os do templo de Salomão ([1 Rs. 06:02](#)). Eles podem dar ao tamanho máximo permitido, em vez do que o tamanho previsto.

6:6-12 Tendo encontrado o decreto de Ciro, Dario emitiu um segundo decreto reforçando-a. Na providência de Deus a oposição de Tatenai e seus associados se virou para o bem do projeto (cf. [Gênesis 50:20](#)).

[Esdras](#)

06:09 o que for necessário. Como resultado da oposição, foi constituída provisão para continuar os serviços do templo.

06:10 orem pela vida do rei. Ver nota 01:03.

06:11 se alguém altera este edital. Era costume pronunciar maldições sobre quem mudou um documento oficial (cf. [Ap 22:18-19](#)). Como resultado da oposição, o povo de Deus foi concedido apoio irrevogável para reconstruir o templo.

[Esdras](#)

06:13 fez com toda a diligência o que Dario, o rei tinha ordenado. Darius ordenou que seu decreto ser "com toda diligência" ([06:12](#)), e ele foi.

[Esdras](#)

06:14 profecia de Ageu ... e Zacarias. A pregação dos profetas moveu as pessoas para iniciar o trabalho novamente ([5:1-2](#)) e para completá-lo.

Deus ... Cyrus. A mesma palavra é usada para o comando de Deus e os decretos dos reis persas. Decreto soberano de Deus não nega a responsabilidade humana, mas sim a estabelece. A referência a Artaxerxes pode parecer fora de lugar, já que o templo propriamente dito foi concluída antes de se tornar rei. No entanto, o templo não é explicitamente mencionado no texto aramaico de v [14](#) , de modo que a referência pode ser uma prévia para a conclusão da reconstrução de toda a "casa de Deus", incluindo a comunidade eo muro que foram reconstruídas sob a autoridade de Artaxerxes ([7:11-26](#) ; . [Neemias 2:01](#) , [8](#)).

[Esdras](#)

06:15 esta casa foi concluída. A data era março 12.515 AC , quatro anos depois o trabalho foi renovada ([Ag. 01:15](#)), vinte anos após o trabalho foi iniciado ([03:08](#)), e quase exatamente 70 anos depois da Templo de Salomão foi destruído em 586.

6:16 a dedicação desta casa de Deus. Com a dedicação do templo um marco importante foi alcançado. A seção parentética de [4:6-23](#) já deu uma prévia do trabalho de vir. A dedicação do muro ([Ne. 0:27](#)) e as reformas finais ([Neh. 13](#)) será concluída a restauração da comunidade judaica.

[Esdras](#)

06:17 Eles ofereceram. O número de ofertas é pequena em comparação com as de Salomão ([1 Rs. 8:62](#) , [63](#)). A referência a uma oferta pelo pecado mostra uma consciência do pecado e da fé em Deus, que guarda a sua aliança de amor ([Deut. 07:09](#)).

06:18 está escrito no livro de Moisés. texto escrito prescrito os deveres do templo e garantiu que eles seriam realizadas. A primeira seção aramaico de Esdras termina com este verso.

[Esdras](#)

07:01 Agora, depois desta. Cerca de sessenta anos se passaram entre os acontecimentos no final do cap. [6](#) e aqueles no início do cap. [7](#) . A única informação que temos sobre este período de Esdras e Neemias diz respeito oposição nos dias de Assuero (4:6 nota)-os eventos no livro de Ester ocorreram durante este período ([Et. 01:01](#)).

Artaxerxes. Artaxerxes I, rei da Pérsia, 465-424 AC

Esdras. A longa introdução de Esdras (vv. [1-10](#)) sinaliza sua importância para o que se segue. A primeira informação dada sobre Esdras é a sua ascendência. A genealogia é completo, mas não está completa; a expressão "filho de" é muitas vezes usada para significar "descendente". linha de Esdras volta para Aaron, estabelecendo sua autoridade sacerdotal por suas ações subseqüentes.

[Esdras](#)

07:06 subiu de Babilônia. Nem todos os exilados piedosas tinha voltado com Sesbazar em 538 AC, a família de Esdras não tinha. Esdras não tinha provavelmente nascido na época do primeiro retorno. Ele cresceu na Babilônia, onde a maioria dos exilados viviam.. **escriba hábil** No Antigo Testamento, os escribas eram muitas vezes funcionários do governo que compõem os documentos oficiais (04:08 nota; . [2 Sam 08:17](#) ; . [1 Kin 04:03](#)), tesourarias templo administrados ([2 Kin. 12:10](#) , [11](#) ; [22:03](#) , [4](#) , [9](#) ; . [Neemias 13:13](#)), serviu como emissários judiciais ([2 Kin 18:18-37](#)), e desde funções literárias como tomar ditado ([Jer 36:32](#)). Esdras tinha autoridade governamental (v. [25](#)), mas a sua qualificação mais importante foi como um professor da lei de Deus (vv. [10](#) , [11](#) , [14](#) ; . [Neemias 8:1-9](#)).

[Esdras](#)

[Esdras](#)

que o SENHOR ... tinha dado. A "Lei de Moisés" é de origem divina (cf. [2 Tm. 3:16](#)). A referência aqui pode ser para os primeiros cinco livros da Bíblia.

o rei lhe deu tudo o que ele pediu. As ações dos seres humanos responsáveis são rastreados de volta para a ação soberana de Deus: Esdras pediu e Artaxerxes cumprido porque Deus favoreceu Esdras.

07:07 , subia ... alguns. Esdras não estava sozinho, mas levando um segundo grupo de exilados.

o sétimo ano. 458 AC

[Esdras](#)

07:09 chegou a Jerusalém. A viagem ocorreu na primavera, quando teria havido bastante água ao longo do caminho. Levou cerca de quatro meses.**a boa mão do seu Deus.** sucesso é atribuído à providência de Deus.

07:10 Para. objetivo de Esdras em ir a Jerusalém é agora dado. Como ouvinte assíduo e cumpridor da Palavra ([Tiago 1:22](#)), o objetivo de Esdras era ensinar os outros a fazerem o mesmo.

[Esdras](#)

7:11-26 uma cópia de uma carta do rei Artaxerxes registra sua comissão de Esdras a retornar a Jerusalém para perguntar sobre o estado espiritual do povo (v. [14](#)), para fornecer suprimentos para o templo (vv. [15-24](#)) , e mandar para a administração da justiça (vv. [25](#) , [26](#)).

07:11 letra. A carta (vv. [12-26](#)), escrito em aramaico (04:07 nota), Esdras dá a autoridade para levar a cabo as reformas registradas nos capítulos seguintes. A carta pode ter sido escrito por Esdras e, em seguida, assinado por Artaxerxes, ou Artaxerxes pode ter tido conselheiros judeus ajudam a compor a letra, como alguns dos detalhes parecem indicar.

[Esdras](#)

07:12 rei dos reis. Um título usado pelos monarcas persas para indicar a sua supremacia sobre todos os reis sujeitos. Que Deus é o verdadeiro Rei dos reis está implícita no livro de Esdras (1:1 nota) e explícito em outro lugar nas Escrituras ([Ap. 17:14](#) ; [19:16](#)).**escriba.** Veja a nota sobre v 6.

07:13 Esta permissão para retornar estende-se a todos os que estão dispostos, como o fez o decreto original do Cyrus em [01:03](#) .

[Esdras](#)

07:14 de fazer perguntas. Considerando Cyrus encomendou os primeiros retornados "para construir" um templo, Artaxerxes encomendado Esdras para saber sobre a condição espiritual do povo. Seus esforços iria ajudar a reconstruir a comunidade do povo de Deus, "casa" de Deus ([Num.. 12:07](#)).

7:15-17 conhecimento dos detalhes do culto israelita Artaxerxes 'indica que Esdras ou conselheiros judeu escreveu a carta a si mesmos ou assistido ao escrevê-lo (1:2-4 nota).**07:18 a vontade do vosso Deus.** conformidade com a vontade de Deus é um tema importante no resto do livro.

[Esdras](#)

07:20 que mais for necessário. A generosidade de Artaxerxes era como a de Darius ([06:09](#)).

7:23 para que sua ira. Ver nota 01:03.

[Esdras](#)

07:25 O papel de Esdras era duplo: exercer a autoridade governamental e ensinar a lei de Deus (07:06 nota).

todas as pessoas ... além do rio. Isto significa que os judeus que haviam retornado a Judá e Jerusalém.

Esdras

7:26 a lei do teu Deus ea lei do rei. Os dois não são idênticos. A distinção entre lei religiosa e civil era mais importante para os judeus no exílio sob um poder civil estrangeira, que durante a monarquia, quando o Estado era da mesma religião que o povo. A segunda seção aramaica de Esdras termina com este verso.

seja julgado rigorosamente executado. próprio Esdras não é dada a autoridade para punir neste versículo; os "funcionários e os anciãos" exercê-lo em [10:08](#).

07:27 colocar tal coisa ... no coração do rei. As ações de Artaxerxes são rastreados para a ação soberana de Deus.

Esdras

07:28 estendido para mim a sua misericórdia. "benignidade" representa a palavra hebraica *hesed*, que se refere à fidelidade da aliança de Deus. A mesma palavra ocorre em [9:09](#). Favor 'Artaxerxes para Esdras é devido a fidelidade da aliança de Deus com o Seu povo.

para mim. A primeira referência à Esdras na primeira pessoa e no início de "memórias" do Esdras (Introdução: Autor).

a mão do SENHOR . consciência de controle providencial de Deus de Esdras era uma fonte de encorajamento para as tarefas que estavam por vir.

Esdras

8:1-14 Nem todos os exilados voltaram, em resposta ao decreto de Ciro em 538 AC Um segundo, mas significativamente menor do grupo voltou com Esdras cerca de 80 anos após a primeira volta.

08:15 nenhum dos filhos de Levi. Esdras queria mais levitas para o serviço no templo (v. [17](#)) e, talvez, para ajudar com os sacrifícios mencionados no v [35](#). Ele também pode ter querido levitas para fazer parte da caravana para a Terra Prometida, como tinham sido na época do Êxodo do Egito eo primeiro retorno da Babilônia (1:2 nota).

08:16 Então mandei para. Esdras selecionou um grupo de homens influentes para persuadir alguns levitas para voltar com ele.

Esdras

08:17 o principal homem em Casízia. A localização não é certa, mas poderia ser Ctesifonte no rio Tigre ao norte da Babilônia. Uma vez que em anteriores ([Dt 12:05](#). ; [Jeremias 7:2-3](#)) e tempos mais tarde, "o lugar" refere-se a um lugar sagrado, parece que Casízia foi o local de um santuário. Houve um santuário judeu em Elefantina, Egito, nesta mesma época. Levitas teria se concentrado em tal santuário, explicando por que Esdras enviou a delegação Casízia. Ido teria sido o líder no santuário.

8:18-20 a boa mão do nosso Deus. Esdras não cansado de atribuir seu sucesso ao controle providencial de Deus (07:06 nota). Trinta e oito levitas foram convencidos a voltar junto com três líderes levitas-chave e 220 servidores do templo ("Nethinim"). Assim como o Senhor tinha agitado os espíritos de Ciro ([01:01](#)), os primeiros retornados ([01:05](#)), e Artaxerxes ([07:27](#)), para que a sua boa mão se moveu estes levitas para aceitar o chamado de Esdras.

Esdras

08:21 a. rápido jejum é um aspecto de "humilhar-se" com a finalidade de solicitar algo de Deus ([2 Cr. 20:03](#)).**uma viagem segura.** Segurança dos bandidos, entre outros perigos, está em vista (v. [31](#)).

[Esdras](#)

08:22 Eu tinha vergonha. Esdras tinha testemunhado o controle providencial de Deus, não só perante os santos, mas também antes de Artaxerxes. Teria parecido inconsistente com este testemunho para pedir uma escolta militar, além disso. Veja a nota Neh. 2:7-9 para um contraste entre Esdras e Neemias a este ponto.

8:23 ele ouviu a nossa súplica. Nem aqui e ali com as palavras, mas durante toda a viagem com ações (vv. [31](#) , [32](#)).

[Esdras](#)

8:24 doze. Doze sacerdotes e levitas, talvez doze como representantes de todo o Israel (cf. v [35](#)).

08:25 o rei ... tinha oferecido. A contribuição total listado no v [26](#) é enorme, de tal forma que os críticos têm duvidado da autenticidade da lista. No entanto, os reis persas eram conhecidos por sua grande riqueza e generosidade para com as religiões de povos submetidos. Havia também ricas famílias judias na Babilônia por esta altura.

[Esdras](#)

08:28 santo ao SENHOR . Santidade é um atributo de Deus ([Lev 19:02.](#)) e, por extensão, de alguém ou alguma coisa que pertence a ele, especialmente sacerdotes ([Lv 21:06.](#)), levitas ([Num 3.: 11-13](#) , onde o "consagrado" significa dedicado a Deus), e artigos do templo ([Ex. 30:22-29](#)). Estrita ordem de Esdras decorre da ameaça espiritual que entre em contato com o profano representado para o santo.

08:31 décimo segundo dia. Segundo a [07:09](#) , a partida foi no primeiro dia. A diferença deve-se ao atraso experimentado, a fim de encontrar os levitas necessários.

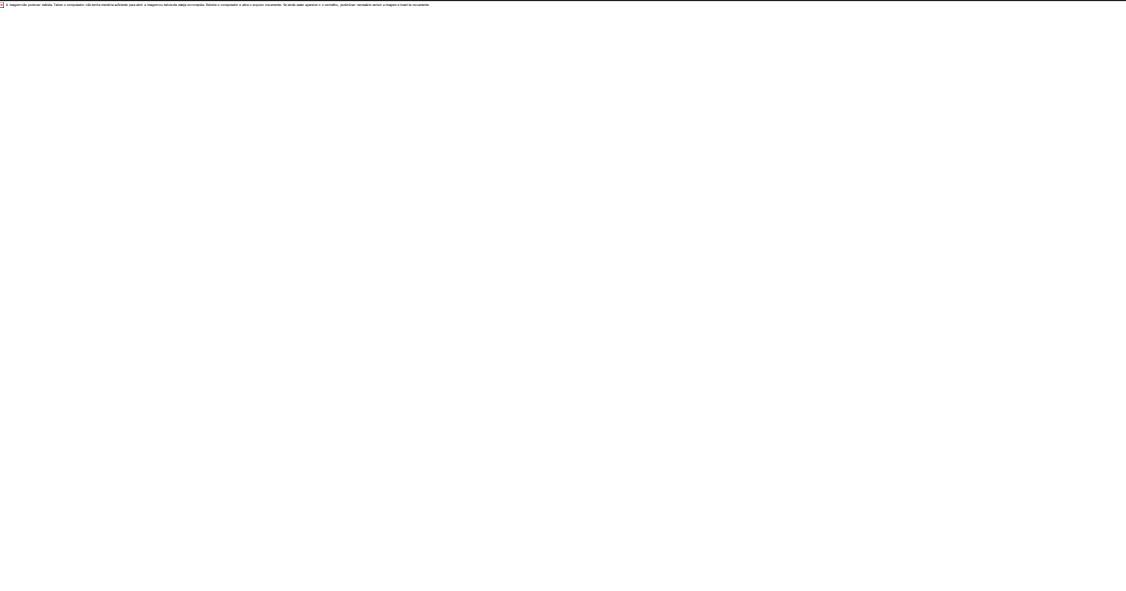
ele nos entregue. Novamente Esdras atribui seu sucesso ao controle providencial de Deus. O jejum e oração para uma viagem segura foi respondida com a chegada de pessoas e bens em Jerusalém (vv. [21](#) , [32](#)).

[Esdras](#)

08:32 lá ficamos três dias. Compare o resto semelhante de Neemias em [Ne. 02:11](#) (cf. [Js. 03:02](#)).

08:35 ofereceu holocaustos. Assim como as disposições tinham sido feitas ([07:17](#)), para que os sacrifícios eram oferecidos. Esta é uma imagem de sucesso.

[Esdras](#)



[Esdras](#)

09:01 Depois destas coisas, tinha sido feito. Ou seja, quatro meses e meio depois da chegada (07:09 ; 10:09).

os funcionários se aproximou de mim e disse. Esdras tinha vindo para ensinar a lei (7:10 nota) e, agora, alguns dos líderes veio a ele para relatar certos pecados. Possivelmente eles estavam respondendo ao seu ensino.

não se separaram. O ponto foi a diferença de religião, não de corrida, como os seguintes versos indicam (vv. 10-12 ; 04:03 nota).

os povos de outras terras. dos listados, somente os amonitas, moabitas, e os egípcios estavam presentes nos dias de Esdras. Os outros estavam na terra durante a Conquista sob Josué, ea menção deles poderia ter trazido à mente as proibições originais contra os casamentos mistos ([Ex 34:10-16.](#) ; . [Deut 7:1-4](#)).

[Esdras](#)
9:02 a raça santa se tem misturado. O problema não era casamento entre diferentes grupos étnicos, mas a confusão daqueles separado como santo pela aliança com o Senhor, com aqueles que estavam fora da aliança e, portanto, impuros (8:28, [29](#) nota ; 9:11-12 nota).

os funcionários. A palavra para "funcionários" aqui é o mesmo que no verso 1 . Nem todos os líderes levou as pessoas para o pecado; alguns liderou o caminho para a reforma.**09:03 Eu rasguei a minha túnica eo meu manto.** Esta ação foi uma forma típica de expressar tristeza ([2 Sam. 13:19](#)).

arranquei os cabelos da minha cabeça e barba. Essa ação é incomum. Alguns anos depois, Neemias iria encontrar o mesmo pecado, mas ao invés de puxar seu próprio cabelo, ele iria puxar os cabelos dos infratores ([Neh. 13:25](#)).

[Esdras](#)
09:04 todos os que tremiam. Havia um grupo que não tinham se casaram, mas que temiam o Senhor e manteve a Sua lei (cf. [Is. 66:2](#)).

o sacrifício da tarde. meio da tarde, um tempo de oração, bem como sacrifício ([Sl. 141:2](#)).

[Esdras](#)

09:05 caiu sobre os meus joelhos e estendi as minhas mãos. Veja [1 Kin. 08:54](#) . Ajuelhando expressa humildade diante do majestoso Senhor ([Sl. 95:6](#)), e espalhando as mãos muitas vezes acompanha petições ([Sl. 28:2](#)).

09:06 confuso e envergonhado. Anteriormente, Esdras tinha vergonha de pedir Artaxerxes para a proteção na viagem de volta ([08:22](#)). Agora, sua vergonha é de um tipo diferente, uma vergonha se juntou com a culpa que resulta do pecado.

nossas iniquidades ... nossa culpa. Esdras tem plena consciência do pecado e da culpa do povo diante de Deus. Note também a súbita mudança de "meu" para ". Nossa" Embora Esdras não era culpado de se casar no paganismo, ele identificou-se com as pessoas em seu pecado, assim como o Servo Sofredor de Isaías ([Is 53:12](#) ; [2 Cor . 05:21](#)).

[Esdras](#)

09:07 Desde os dias de nossos pais. Havia um sentimento de solidariedade corporativa e responsabilidade mútua que durou gerações.

09:08 um breve momento. A situação dos repatriados como os destinatários do favor de Deus estava em perigo.

favor foi mostrado pelo SENHOR ... um remanescente. Justiça exigiu o fim absoluto do povo de Deus, mas a graça preservou um remanescente. Através deste remanescente o Messias viria e redenção seria realizada.

garantir espera. A palavra traduzida como "fixação segura" significa uma participação que mantém uma barraca na posição ([Jz. 04:21](#)) ou um prego que segura os objetos que estão pendurados sobre ele ([Is. 22:23-25](#)). O Senhor tinha dado a Israel um lugar no Seu templo, como o pino de uma tenda, e tinha feito Esdras alguém que poderia ser confiável com cargas.

alegrar os nossos olhos. Uma expressão idiomática para uma maior vigor ([Ester. 13:03](#)).

[Esdras](#)

9:09 somos escravos. Embora restaurado à sua terra, o povo de Deus não eram politicamente independente, uma vez que tinha sido durante a monarquia (4:19-23 nota).

Deus não nos abandonou. promessa de Deus de não abandonar o país era, em seu exterior, aspecto tipológico, condicional (10:05 nota). Se Israel abandonou a Deus eo pacto por desrespeitar a lei, ela perderia as bênçãos e experimentar as maldições ([Dt 28:20](#) ; [29:24-25](#) ; [31:16-17](#)). Mas, mesmo assim Deus nunca iria finalmente abandonar Israel, através de quem Cristo viria. Veja [Lev. 26:44](#) , [45](#) ; [Ester. 89:3037](#) ; [É. 54:7](#) ;[Rom. 11](#) .

os reis da Pérsia. Especificamente, Cyrus (550-530 AC), que emitiu o decreto para voltar, Dario (522-486 AC), que confirmou o decreto, e de Artaxerxes (465-424 AC), que encomendou Esdras para ensinar a pessoas.

proteção na Judéia e de Jerusalém. Esta frase não se refere ao muro construído mais tarde por Neemias, mas é uma figura para a proteção conferida aos retornados (nota a outra linguagem figurada no v [8](#) , e que o muro de Neemias não foi construída em torno de todos de Judá).

[Esdras](#)

[Esdras](#)

09:10 abandonado seus mandamentos. abandonando a mandamentos significa que maldições da aliança poderia cair sobre o povo, a qualquer momento (v. 10 nota em "abandonou-nos").

09:11 ordenado ... dizendo. Moisés foi o profeta quem deu o comando inicialmente (Deut. 7:1-3). As palavras não são uma citação de um texto único, mas um resumo da teologia da separação tirado de numerosos textos, como Lev. 18:25 ; Deut. 04:05 ; 07:03 ; 18:09 ; 27:3 ; 2 Kin. 21:16 . A separação não era étnica ou racial, mas religiosa. Casamentos com pessoas de fora do pacto introduziu uma tentação implacável para corromper ou abandonar a adoração do Deus vivo e verdadeiro (cf. Dt 07:03. , 4 ; . Jz 14:1-4 ; . 1 Kin 11:1-4 ; 2 Cor. 06:14).

[Esdras](#)

09:13 menos de nossas iniquidades merecia. A restauração foi na base da graça e da promessa da aliança abraâmica (Deut. 4:25-31). Assim também foi a entrada inicial para a terra (Deut. 09:05).

09:14 nenhum remanescente. Esdras teme que a violação atual aliança pode resultar no julgamento final. Embora o julgamento mais tarde viria sobre a nação (Lc 20:9-19), mesmo assim, haveria um remanescente segundo a graça (Rom. 11:1-5).

[Esdras](#)

09:15 A conclusão de Esdras é que mesmo agora as pessoas vivem só por causa da graça de Deus.

10:01 Esdras ... choro. Outros líderes havia estabelecido o ritmo para o pecado (9:02). Agora Esdras definir o ritmo de arrependimento, e não por exortando o povo a lamentar, mas por lamentar-se.

[Esdras](#)

10:02 confissão de Esdras em 09:13 , 14 tornaram-se a confissão do povo através de um de seus líderes, Secanias.

há esperança. Secanias encorajados Esdras que nem tudo estava perdido.

10:03 fazer um pacto. Esta não foi uma inteiramente nova aliança, mas a renovação da aliança mosaica, em termos de um juramento (v. 5) para manter a estipulação sobre casamentos mistos (Dt 07:03. ; cf . Jer 34 :8-22 para uma renovação do pacto similar).

repudiar. Esta não é a frase hebraica usual para o divórcio, e é usado aqui apenas para arrumar uma esposa. A expressão hebraica em v 2 ("ter se casado com mulheres ...") não é a frase usual para o casamento, e é usado da mesma forma que somente em Neemias. 13 , em uma situação análoga. A escolha do autor de língua parece indicar que ele não considerava os sindicatos como casamentos legítimos, nem o envio de longe como o divórcio real.

de acordo com a lei. A lei não prevê explicitamente para essa situação exata. A frase pode referir-se a enviar uma mulher para longe com seus filhos, algumas provisões (Gn 21:14), e certos direitos legais (Deut. 21:10-14).

[Esdras](#)

10:05 Esdras se levantou. Esdras respondeu ao incentivo de Secanias e colocar o seu conselho em prática.

feito ... todo o Israel prestar juramento. A aliança era condicional, como a tomada de posse do juramento pelos israelitas e não pelo Senhor indica (09:09 nota; . Jer 34:8-22

).10:06 da câmara. Localizado no templo.

nem comer pão nem beber água. Um jejum total era rara ([Deut. 9:18](#)). O jejum indica que Esdras não acho que os exilados estavam imunes aos castigos do convênio, com base em um juramento sozinho.

[Esdras](#)

10:08 dentro de três dias. Três dias foi tempo suficiente para que qualquer que desejasse viajar para Jerusalém, devido ao reduzido território de Judá.

perdido ... banido. não cumprimento teria resultado na perda de propriedade e excomunhão ([07:26](#)).

10:09 Judá e Benjamin. Ver nota de 1:5.

o nono mês, no vigésimo dia do mês. Era dezembro, na estação fria e chuvosa. Jerusalém é mais frio do que a maioria da zona rural em torno dele, e precipitação na região é mais concentrado do que em climas temperados.**todas as pessoas.** As pessoas como um todo responderam ao anúncio.

tremendo por causa deste assunto. angústia de Esdras tinha se espalhado por toda a população (v. 1 nota).

[Esdras](#)

10:11 fazer uma confissão. Lit. "Dar graças e louvor a." Quando uma pessoa confessa o pecado e confia em Deus por misericórdia, o louvor é dado a Deus. No [Salmo 103](#) , o salmista "abençoa" Deus, confessando que é Deus eo que Ele tem feito.**fazer a sua vontade.** Confissão deve levar ao arrependimento (v. 6 nota).

Apartai-vos. Veja a nota 9:11-12.

10:12 toda a congregação respondeu. Não só todos os homens estavam reunidos e expressou sua angústia (v. [9](#)), mas eles também concordaram com Esdras quanto ao seu pecado e culpa.

[Esdras](#)

10:13 Mas. Esta não foi uma tentativa de escapar da responsabilidade de se arrepender, mas uma expressão de preocupação genuína de que o arrependimento ser realizada também.

10:15 opuseram. Eles provavelmente se opôs ao atraso, embora possam se opuseram a mandar embora as mulheres estrangeiras.

[Esdras](#)

10:18-44 A partir desta lista dos acusados de casamentos, é evidente que o indivíduo que pecados não podem encontrar refúgio dentro da comunidade maior ([Deut. 29:1921](#)). Mas para aqueles que irão beneficiar do sacrifício providenciado por Deus há sempre perdão (v. [19](#)).

O LIVRO DE

Neemias

AUTOR

Esdras e Neemias eram originalmente um único livro composto de uma variedade de fontes históricas, incluindo as memórias pessoais de Esdras e Neemias. Segundo a tradição judaica, Esdras foi responsável pela compilação destas fontes em sua forma atual (consulte "Introdução à Esdras: Autor").

DATA E OCASIÃO

Assumindo a visão tradicional da autoria, essas narrativas foram escritas durante o período de 430-400 AC para encorajar os judeus que haviam retornado do exílio na Babilônia e foram restabelecendo sua comunidade e em torno de Jerusalém (ver "Introdução à Esdras: Data e ocasião").

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O tema principal de Esdras e Neemias é que Deus soberanamente opera através de agentes humanos responsáveis para cumprir o Seu propósito redentor. O autor desenvolve este tema em Neemias, com particular atenção para a reconstrução e dedicação das muralhas de Jerusalém ([01:01-07:03](#) ; [12:27-43](#)) e a reconstituição de todo o povo chamado "Israel" em sua aliança relacionamento com Deus ([7:04-13:31](#)). Consulte "Introdução à Esdras: Características e temas" para discussão dos temas de Esdras e Neemias como um todo.

ESBOÇO DE NEEMIAS

I. O Retorno de Neemias e reconstrução do muro ([01:01-07:03](#))

A. O Retorno de Neemias ([01:01-02:10](#))

1. Preparativos para o retorno ([01:01 - 02:08](#))

a. Relatório de Judá ([1:1-3](#))

b. Resposta de Neemias ([1:4-11](#))

c. Pedido Antes do King ([2:1-8](#))

2. A viagem eo início do conflito ([02:09 , 10](#))

B. Rebuilding the Wall ([02:11 - 07:03](#))

1. Inspecção e Proposta ([2:11-18](#))

2. Primeira escalada do conflito ([02:19 , 20](#))

3. Reconstruindo Begun (cap. [3](#))

4. Segundo escalada do conflito ([4:1-6](#))

5. Reconstrução contínua ([4:7-23](#))

6. Problemas internos ameaçam a Reconstrução (cap. [5](#))

7. Climax do Conflito ([6:1-14](#))

8. Fim do Conflito ([06:15-07:03](#))

II. Retorno dos exilados e Reconstrução da Comunidade ([7:04-13:31](#))

A. retorno dos exilados ([7:4-73](#))

1. A necessidade de repovoar Jerusalém ([07:04 , 5](#))

2. Registro de Retornados ([7:6-73](#))

B. Reconstrução da Comunidade ([7:73-13:31](#))

1. Renovar a Aliança ([7:73-10:39](#))

a. A leitura da Lei ([7:73-8:18](#))

b. Confissão de Pecado ([9:1-37](#))

- c. Ratificação do Juramento ([9:38-10:39](#))
- . 2 dedicação dos muros (cap. [11](#) ; [12](#))
- a. Listagem de Moradores (cap. [11](#))
- b. Listagem dos sacerdotes e levitas ([12:1-26](#))
- c. A dedicação adequada ([12:27-43](#))
- d. Provisões para o Clero ([12:44-47](#))
- 3. Reforma do Povo (cap. [13](#))
- a. Exclusão de Estrangeiros ([13:1-3](#))
- b. Atenção para o Templo ([13:4-14](#))
- c. A observância do sábado ([13:15-22](#))
- d. O Fim do casamento misto ([13:23-31](#))

Notas

[Ne](#)

01:01 As palavras de. , a frase introdutória, não significa que o Livro de Neemias era originalmente separado. Ele pode indicar o início de registros pessoais e memórias de Neemias (Introdução: Autor).

Neemias. O nome significa "o SENHOR tem confortado."

. **Chislev ... vigésimo ano** novembro e dezembro de 446 AC , no vigésimo ano de Artaxerxes I ([2:01](#) ; [Esdras 7:01](#)).

Susa. Esta cidade era uma residência de inverno dos reis persas (Ester 1:02 nota).

[Ne](#)

01:02 Hanani. Uma forma abreviada de Ananias, que significa "o SENHOR é misericordioso. "Um certo Ananias, que foi chefe de assuntos judaicos é mencionado nos papiros de Elefantina, e é considerado por alguns de ter sido o irmão de Neemias ([7:2](#)).

01:03 suas portas foram destruídas pelo fogo. Talvez essa destruição foi o resultado dos eventos registrados em [Esdras 4:7-23](#) , mas a referência a "portas" faz com que a destruição por Nabucodonosor em 586 AC seja provável.

[Ne](#)

01:04 jejum e oração. jejum é aqui conectado com luto ([1 Sam. 31:13](#)), bem como com a tomada de um pedido de Deus ([Esdras 8:21](#) nota). Neemias era um homem de oração ([02:04](#) ; [04:04](#) , [9](#) ; [05:19](#) ; [06:09](#) , [14](#) ; [13:14](#) , [22](#) , [29](#) , [31](#)).

. **ao Deus do céu** Veja as notas Esdras 1:2; Dan. 04:37.

01:05 Neste endereço Neemias captura tanto a transcendência de Deus e Sua imanência. O verdadeiro Deus não é apenas muito acima de seu povo como o Deus do céu (v. 4 nota); Ele está perto de Seu povo como o Deus da aliança ([Deut. 04:07](#)).**benignidade.** Vide nota Esdras 7:28.

[Ne](#)

01:06 . dia e noite A referência é a oração de um dia especial (v. [11](#)), após quatro meses de oração e jejum ([1:04](#) , [2:1](#) nota). "Dia e noite" significa "continuamente" ([Js 01:08.](#) ; [. Ester 01:02](#)).

[Ne](#)

01:07 A Mosaic aliança era condicional: o Senhor cumprirá Suas promessas se Israel obedeceu seus mandamentos (v. [5](#)). Israel deixou de obedecer aos Seus mandamentos, eo resultado foi o exílio ([Esdras 9:09](#) nota).

[Ne](#)

01:08 Lembra-te. Uma petição comum ([Dt 9:27](#) . ; . [Ester 132:1](#) ; . [Jer 14:21](#)), particularmente em Neemias ([05:19](#) ; [06:14](#) ; [13:14](#) , [22](#) , [29](#) , [31](#)) .

01:09 vou reunir-los. A aliança mosaica prometida restauração de um remanescente após o exílio ([Deut. 30:1-5](#)), com base da aliança feita com Abraão ([Deut. 4:25-31](#)).

fazer meu nome ali habitar. O nome de Deus simboliza o próprio Deus, como Ele se revela ao Seu povo. Um lugar para o seu nome para habitar é um lugar para ele estar com as pessoas e de receber o seu culto (Deut. 12:05 nota).

[Ne](#)

01:10 . redimiu A referência é a do Êxodo ([Ex 32:11](#) . ; . [Mic 6:04](#)).

01:11 que se deleitam em temer o teu nome. O temor do Senhor é a resposta adequada para a auto-revelação de Deus. Temer a Deus é conhecê-Lo ([Prov. 09:10](#)), a confiar nEle ([Sl. 34:11](#) , [22](#)), a obedecer-Lo ([Prov. 08:13](#)), e mostrar-lhe reverência.**este homem.** Artaxerxes I.

copeiro. Um membro da corte real, cuja responsabilidade era escolher o vinho ([02:01](#)) e protegê-lo a partir de veneno. O acesso do administrador ao rei garantiu prestígio e influência na corte.

[Ne](#)

02:01 Nisan ... vigésimo ano. A data era março-abril de 445 AC , quatro meses depois Neemias recebeu o relatório sobre Jerusalém. O Ano Novo persa ou outro feriado pode ser indicado pelo uso do vinho (cf. 01:11 nota).

Reis persas da Restauração, 559-404 AC ([02:01](#))

Cyrus	Cambises	Esmérdis	Dario	Xerxes I	Artaxerxes	Xerxes	Darius
530	522-	559- (486-465)	530-522 465-424	522 424	I 423-	(Assuero) I	II II
575	550	525	500	475	450	486 425	404 400

Rei Artaxerxes. Vide nota Esdras 4:07.

[Ne](#)

02:02 com muito medo. Neemias temia a ira do rei ([Prov. 16:14](#)), porque ele estava triste em uma ocasião festiva, ou porque ele estava prestes a pedir ao rei para reverter uma decisão anterior ([Esdras 4:21](#)). Neemias também pode ter medo de que ele iria ser recusada a permissão que ele procurava.

2:05 para que eu possa reconstruí-lo. Reconstruindo a cidade é um dos aspectos da reconstrução da "casa de Deus" (cf. [Num. 12:07](#)), um dos principais temas em Esdras e Neemias (Introdução à Esdras: Características e temas). Ele é o foco de [Neemias. 01:01 - 07:03](#) .

[Ne](#)

02:06 Quanto tempo ... ele deu um tempo. Pode parecer duvidoso que Neemias pediu a ausência de doze anos presumida em [5:14](#) , mas seu pedido para reconstruir a sua

residência pessoal (v. 8) parece indicar que mais de uma breve licença foi em vista a partir do início.

Ne

02:07 E eu disse. Neemias agora faz suas solicitações específicas.

. **letras** . As duas referências a letras em vv 7 , 8 são parte de um tema importante em Esdras e Neemias: a palavra escrita é um instrumento eficaz usada por Deus para cumprir o Seu propósito redentor (Introdução à Esdras: Características e temas).

Ne

02:08 . madeira ... para os portões O escopo do projeto de construção torna-se clara: fortaleza, paredes, residência do governador.

a boa mão do meu Deus. Neemias atua como um agente humano responsável em fazer o pedido, mas o sucesso é do soberano beneplácito de Deus ([Esdras 7:06](#)). Este tema expressa a mensagem geral de Esdras e Neemias (Introdução à Esdras: Características e temas).

Ne

02:10 Sambalate. Um nome babilônico, que significa "Sin (deus da lua) dá a vida." Sambalate e seus descendentes servido por mais de um século, como os governadores de Samaria, a área ao norte de Judá. Ele pode ter adorado o Deus de Israel de alguma forma ([2 Kin. 17:24-41](#)), uma vez que os nomes de seus filhos, Delaías e Selemias, terminar com uma forma abreviada de "Yahweh".

Tobias. Provavelmente, o governador de Amom, a leste de Judá. O nome significa "o SENHOR é bom ", o que indica que ele, também, pode ter adorado o Deus de Israel ([06:17 , 18 ; 13:04](#)).

. **ouvido** remissões para os inimigos que têm "ouvido" vai pontuar o resto [01:0107:03](#) como um refrão (v. [19](#) ; [04:01](#) , [7](#) , [15](#) ; [06:01](#) , [16](#)). O conflito se agrava até que seja resolvido em [06:16](#) .

desagradou-los muito. A oposição tinha um aspecto político, mas era religioso em sua raiz (v. 20; Esdras 4:13 notas).

2:11-18 Logo após o retorno a Jerusalém, Neemias realiza uma inspeção noturna dos muros e, ciente da bênção de Deus sobre ele, aconselha os funcionários da cidade para reconstruí-los.

Ne

2:11-16 de três dias de espera de Neemias depois de chegar em Jerusalém convida a uma comparação com Esdras ([Esdras 8:32](#)). Esdras agiu publicamente, Neemias secretamente (que Neemias tinha "contou a ninguém" é enfatizada no v [12](#) ; cf v [16](#)).

02:17 em ruínas. A cidade tinha ficado em ruínas por quase 150 anos (1:03 nota). Uma tentativa anterior de reconstruir o muro havia sido interrompida ([Esdras 4:723](#)). Presença de Neemias iria mudar tudo isso.**construir o muro.** Veja nota sobre v. 5.

02:18 também das palavras que o rei lhe havia falado. reconhecimento da soberania de Deus como a fonte suprema de seu plano de Neemias não exclui as ações providencialmente ordenados do rei (v. 8 nota).

Vamos subir. iniciativa de Neemias reuniu com apoio incondicional da parte dos líderes de Judá; já o leitor sabe que essa resposta também é governado por propósito de Deus (Esdras 1:05 nota).

Ne

02:19 Sambalate ... Tobias. Veja v [10](#) e nota.

Gesem o árabe. Este terceiro oponente de Neemias foi provavelmente um chefe árabe controlar a região ao sul de Judá. Neemias é retratado como praticamente cercado por inimigos, Sambalate para o norte, Tobias, a leste, e Gesem para o sul (04:07, [8 nota](#)).

[Ne](#)
02:20 Deus do céu. Veja a nota de 1:4.

prosperar. Neemias havia solicitado o sucesso de Deus em [1:11](#) . Agora, ele expressa a confiança de que o Deus soberano vai prosperar as pessoas.

você não tem nenhuma porção. Nesta exclusividade religiosa, ver a nota sobre Esdras 4:3.

[Ne](#)
3:1-32 Este capítulo destaca um tema importante de Esdras e Neemias: o povo de Deus como um todo e não apenas os grandes líderes são vitais para realizar o propósito redentor de Deus. Todo o povo de Deus trabalharam juntos para reconstruir o muro: clérigos e leigos, artesãos e comerciantes, por cidade e por família, cada um contribuindo para a conclusão do todo (cf. [Ef 4:16](#)).

03:01 Eliasibe. Ele era neto de Jesua, sumo sacerdote durante os dias de Zorobabel.

Sheep Gate. Este portão foi no canto nordeste da cidade (cf. [João 5:2](#)). A descrição nos versículos seguintes se move para a esquerda até a porta das ovelhas é mencionado novamente no versículo [32](#) .

Torre dos Cem. Isso teria sido em algum lugar no lado norte, o lado com os mais pobres defesas naturais.

Torre de Hananel. Uma torre, no lado norte.

[Ne](#)
03:03 Peixe Gate. Um portão principal, no lado norte ([2 Cr 33:14](#) . ; . [Sofonias 1:10](#)), esta foi provavelmente a porta usada por comerciantes (cf. [13:16](#)).

03:05 os seus nobres não. Embora o texto apresenta uma imagem impressionante de unanimidade, observa de forma realista que nem todos do povo de Deus estavam em harmonia com o que o Senhor estava fazendo por meio de Neemias.

03:06 Portão de Yeshanah. Uma porta no canto noroeste da cidade.

[Ne](#)
03:08 Broad Wall. Uma parede do lado oeste da parte norte da cidade.

03:10 em frente da sua casa. Provavelmente outros também, como Jedaías, trabalhou nas seções perto de suas casas.

[Ne](#)
03:11 Torre dos Fornos. Uma torre no lado oeste da cidade, talvez no meio do caminho.

03:12 . ele e suas filhas Esta frase é um testemunho extraordinário à dedicação de toda a comunidade para a tarefa de reconstruir (5:1 nota; 12:43 nota).

03:13 Vale Gate. No lado oeste da cidade de frente para o Vale do Tyropean.

Dung Gate. No canto sudoeste da cidade de frente para o vale do Hinom.

[Ne](#)
03:15 Fountain Gate. No canto sudeste da cidade de frente para o Vale do Cedron.

Cidade de Davi. Embora em desuso, ainda era a cidade David criada para ser a capital política e religiosa da teocracia. Há continuidade entre as gerações passadas e presentes (Esdras 2:1-70 nota).

Ne
03:26 Ofel. Ofel foi geralmente localizada ao sul do Monte do Templo, mas mais provavelmente ele incluiu também a parte sul da cidade abaixo do Portão das Águas.

Água Gate. Sobre a meio caminho até o lado leste da cidade, este portão enfrentou o vale de Kidron e a principal fonte de água, fonte de Giom.

03:28 Cavalo Gate. no lado nordeste da cidade.

Ne

03:29 East Gate. Ao norte da porta dos cavalos.

03:31 Muster Gate. Entre o East Gate e à porta das ovelhas.

Ne

03:32 Sheep Gate. A descrição anti deu uma volta completa (v. 1 nota).

4:1-3 , quando Sambalate ouviu. O conflito entre Israel e seus governantes gentios está aumentando (2:10 nota). A intenção da zombaria é parar o trabalho.

Ne
04:04 , 5 Este é o primeiro de três dessas orações imprecatórias (06:14 ; 13:29). Uma oração perseverante é aquele que apela para o inimigo a ser amaldiçoado (eg, SI 79:12 ; 94:1-3 ; 137:7-9). Veja Introdução à Salmos: as maldições dos Salmos.

04:07 quando Sambalate ... ouvida. Mais um grupo, o asdodeu, é adicionado à lista de inimigos. Neemias está agora completamente cercado pelo inimigo, como Ashdod fica na planície filistéia ao seu oeste (02:19 nota).

Ne
04:10 Em Judá foi dito. Um termo coletivo é usado, enfatizando que o desânimo foi generalizada.

A força ... a parede. Talvez este dístico poético foi cantado pelo povo. Parte da razão que eles foram desencorajados foi simplesmente que o trabalho foi árduo.

04:12 nos disse dez vezes. Dez é um número simbólico para ser completo. O medo da violência foi crescendo nas mentes das pessoas.

Ne

04:13 eu estacionado o povo. primeira ação de Neemias foi para a estação de guardas adicionais nos pontos mais vulneráveis. A tensão continua a aumentar à medida que o povo de Judá pegar em armas pela primeira vez.

04:14 grande e terrível. Consulte "A grandeza de Deus" em 1 Cr.. 29:11 .

Ne

04:15 Deus tinha frustrado o seu plano. Em Esdras 4:05 , 24 o inimigo frustrado o plano para construir o templo; agora Deus responde em espécie por frustrar o plano para parar a construção.

todos voltamos para a parede. Neemias respondeu com sucesso para a onda de desânimo pela adição de guardas e exortando o povo.

04:16 lanças ... couraças. Os braços primeiro mencionadas no verso 13 são complementados aqui com escudo e armadura (uma couraça de metal).

Ne

04:17 Aqueles que carregava ... segurava a sua arma. Os porteiros tinha uma mão livre para segurar uma arma, que pode ter sido não mais do que uma pedra para atirar.

04:18 cada um dos construtores trazia a sua espada. Os construtores necessário duas mãos ao trabalho, para que eles usavam espadas em seus lados.

a trombeta. A trombeta, ou *shofar* , teve inúmeras funções no Antigo Testamento. Aqui, como em Jz. 3:27 , seria reunir as tropas.

Ne

04:21 até as estrelas saíram. Isso mostra o quão forte sua dedicação foi, desde o trabalho geralmente terminava no pôr do sol.

5:1-13 Esta seção deixa o tópico principal da oposição por pessoas de fora para considerar as dificuldades que surgiram de dentro. Prováveis causas do estresse econômico mencionados são de que Judá foi cortado de negociação com os países vizinhos; agricultores estavam fora de suas áreas, porque eles permaneceram em Jerusalém (4:22); houve uma fome (v. 3); e os administradores anteriores haviam sobrecarregado o povo (v. 15). Os tempos eram tão ruins que as crianças foram vendidos como escravos, casas e vinhas foram hipotecado, e dinheiro era emprestado a juros. A realização de esmagamento de Neemias era que não os estrangeiros, mas as pessoas se foram forçando essas medidas intoleráveis sobre o outro.

Ne

05:01 . suas esposas Desde que as mulheres desempenham um papel menor em Esdras e Neemias, mencioná-los aqui enfatiza quão grave é a crise era (03:12 nota; 12:43 nota).

05:03 . fome A fome eram muitas vezes sinais de julgamento de Deus (Dt 11:16. , 17 ; 1 Cr. 21:12. ; . Ag 1:7-11). Talvez essa fome era o julgamento de Deus sobre o fracasso dos líderes para fazer o que era certo.

Ne

05:05 escravizados. Segundo Lev. 25:39-43 , um homem que se fez pobre poderia vender-se, juntamente com sua família, a um colega israelita a fim de obter de volta em seus pés financeiramente; ele deveria ser tratado como um trabalhador contratado, e não como um escravo. O erro nos dias de Neemias parece ser duplo: (a) apenas as crianças estavam sendo vendidos, resultando na separação dos agregados familiares; (B) as crianças estavam sendo tratados como escravos, não como trabalhadores contratados.

05:07 trouxe acusações contra. Um passo ousado da parte de Neemias.

. exigente interesseA lei proibiu não só a usura, mas o interesse de qualquer tipo (Ex 22:25-27. ; . Lev 25:35-37 ; . Dt 23:20).

Ne

05:10 Eu e meus irmãos. Neemias também parece ter feito empréstimos com juros. Ele inclui-se na chamada para se arrepender.

05:11 . grão, vinho e óleo Esta tríade familiar é na ordem das colheitas agrícolas: primeiro de grãos, em seguida, uvas, e, finalmente, azeitonas maduras.

Ne

5:12 fez jurar. Este ato foi uma renovação de seu compromisso de manter a lei de Moisés sobre os empréstimos e dívidas de escravidão. Veja a nota teológica "Honest Fala, juramentos e votos."

05:13 sacudiu o redil. Neste renovação do pacto Neemias dramatizou as maldições por não conseguir manter o juramento (cf. Jer. 34:8-22).

Ne

05:14 . vigésimo ano ... ano trigésimo segundo 445 AC a 433 AC Este período de doze anos foi o primeiro mandato de Neemias como governador; depois que ele foi chamado de volta à corte persa (13:06 , 7), e então ele voltou a Jerusalém para um segundo mandato de comprimento desconhecido.

o subsídio de alimentação do governador. Uma governador tinha o direito de cobrar impostos por seu apoio pessoal. Neemias renunciado a esse direito para o benefício do povo (v. 18 , cf. 09:04 1 Coríntios. , 12 ; 2 Tessalonicenses 3:08. , 9).

[Ne](#)

05:15 ex-governadores ... colocado fardos pesados. Sesbazar ([Esdras 5:14](#)) e Zorobabel ([Ag. 01:01](#)) eram ex-governadores, mas seus termos eram quase cem anos antes. Os governadores opressivas foram antecessores mais imediatos de Neemias, cujas políticas tinha sido prejudicial (5:1-13 nota).**temor de Deus.** Ver nota 01:11.

05:16 razão de Neemias para ser governador estava de serviço, não promoção pessoal, o que corresponde a sua razão para ir a Judá, em primeiro lugar ([02:05](#)).

[Ne](#)

05:17 à minha mesa. Segundo o costume persa, Neemias como governador tinha de entreter os funcionários sob a sua autoridade, bem como dignitários visitantes de outros países.

05:18 de cada dia. A comida listados poderia ter alimentado centenas de pessoas. Neemias era tão generoso quanto ele era rico.

[Ne](#)

05:19 Lembra-te. O segundo uso de "lembrar" de uma oração (01:08 nota) eo primeiro de quatro orações pedindo a Deus para "lembra de mim" ([13:14 , 22 ,31](#)).

Discurso honesta, juramentos, e Votos

T Rute nos relacionamentos, especialmente entre cristãos, é divinamente ordenado ([Ef 4:25. ; coronel 03:09](#)), e dizer a verdade é essencial para a piedade autêntica ([Sl 15:13](#)). Deus proíbe a mentira, engano e falsidade ideológica malicioso ([Ex 20:16. ; . Lev 19:11](#)). Jesus traça deitado a Satanás ([João 8:44](#)). Aqueles que, como Satanás, a mentira, a fim de enganar e prejudicar os outros são severamente condenados nas Escrituras ([Sl 05:09. ; 12:1-4 ; 52:2-5 ; Jeremias 9:3-6. ; Ap. 22: 15](#)). Uma maneira de reconhecer a dignidade de nossos vizinhos, que carregam a imagem de Deus, é reconhecer que eles têm um direito à verdade.Dizer a verdade mostra o devido respeito para com o próximo e para Deus, e é fundamental para a verdadeira religião e do amor ao próximo.

No nono mandamento proíbe Deus falso testemunho ([Ex. 20:16](#)). Usando o princípio de que os mandamentos exigem o que é bom como eles proíbem o ilícito, o *Catecismo Maior de Westminster* (Q. 144) observa que o nono mandamento exige:

a preservação e promoção da verdade entre homem e homem, e o bom nome de nosso próximo, assim como o nosso; aparecendo e em pé para a verdade; e do coração, sinceramente, livremente, de forma clara e totalmente, falando a verdade, e só a verdade, em matéria de direito e da justiça, e em todas as outras coisas de qualquer natureza.

Juramentos são declarações solenes invocando a Deus como testemunha de declarações e promessas, convidando-o para punir qualquer coisa falsa. Escritura aprova juramentos como apropriado em ocasiões solenes ([Gênesis 24:1-9](#) ; [Esdras 10:05](#) ; . [Neemias 5:12](#) ; cf . [2 Coríntios 1:23](#) ; . [Hebreus 6:13-17](#)). Durante a Reforma, os anabatistas se recusou a tomar juramentos, como parte de sua rejeição de envolvimento na vida do mundo secular. Eles entenderam condenação de juramentos de Jesus, como se fosse uma rejeição do juramento como tal, ao invés de uma condenação de juramentos falsos ou impróprias, usados para criar uma falsa impressão, de manipular, ou para enganar ([Matt 05:33. - 37](#) , cf. [Tiago 5:12](#)).

[Ne](#)

Ne

Votos a Deus são o equivalente devocional dos juramentos, e deve ser tratado com a mesma seriedade ([Dt 21:23.](#) ; . [Eclesiastes 5:4-6](#)). O que se jura ou promete fazer obrigação a todo custo ser feito ([Sl 15:04.](#) ;, cf . [Js 9:15-18](#)). Deus nos obriga a tomar as suas palavras a sério, e nosso próprio bem. No entanto, "Ninguém deve prometer fazer nada proibido na Palavra de Deus, ou o que impediria qualquer dever nela ordenado" (*Confissão de Westminster* , XXII. 7).

Ne

06:01 quando Sambalate ... ouvida. A frase continua a série de frases semelhantes (2:10 nota) e traz o leitor de volta ao tema principal de [Neemias. 01:01 - 07:03](#) , de onde cap. 5 foi uma digressão (5:1-13 nota). O conflito que tem vindo a escalada aqui atinge o seu clímax, como a parede é praticamente completa. Esta última tentativa de parar o trabalho é triplo: para prejudicar (vv. 2-4), para assustar (vv. 5-9), e para desacreditar (vv. 10-13) Neemias.

06:02 Ono. Ono estava no canto noroeste de Judá, tão longe da segurança de Jerusalém como é possível sem sair do país.

fazer-me mal. Uma frase vaga, talvez referindo-se ao assassinato (v. 10) ou a uma alegação mais tarde que a viagem de Neemias para Ono foi para alistar-se outros em revolta contra a Pérsia (v. 6).

Ne

06:03 Por que a parada de trabalho. Neemias viu que a finalidade básica da trama foi parar o trabalho na parede.

06:04 quatro vezes. Ambos os lados são persistentes como o conflito atinge o seu clímax.

Ne

06:05 carta aberta. Cartas foram normalmente selado, mas Sambalate queria esta carta para ser pública, de modo a parar o trabalho.

06:06 , 7 A acusação era plausível: o muro estava sendo reconstruído, Judá teve uma história de rebelião contra seus senhores, e Neemias era um líder hábil com uma paixão por sua terra natal.

Ne

06:09 agora ... fortalece as minhas mãos. Outra das breves orações tão característicos de Neemias (01:04 nota).

06:10 Semaías. Ele pode ter sido não só um profeta (v. 12), mas um sacerdote, dandolhe acesso ao templo.

na casa de Deus. A manobra final, agora se desenrola. Neemias poderia ter pedido asilo no pátio do templo ([Ex. 21:12-14](#)), mas ele não foi autorizado a entrar no templo em si, pois ele não era um sacerdote ([Num.. 18:07](#)).

06:11 coragem de Neemias brilha novamente (05:07 nota).

Ne

06:13 eu deveria ter medo ... me afrontam. A idéia era fazer com que Neemias se comportar como um covarde e um transgressor da lei, de modo que sua reputação estaria arruinada e ele não conseguiu terminar a parede.

Ne

06:14 Lembra-te. O terceiro uso de "lembrar" de uma oração (01:08 nota) ea segunda oração perseverante (4:4, 5 nota), como a "lembrar" aqui é o juízo.

Ne

06:15 Então o muro foi terminado. Este versículo realmente constitui a conclusão para a seção que começou em v 1 , v com 16 abrindo o episódio final de Neemias. 01:01 - 07:03 . A última das seis tentativas de parar o trabalho tinha falhado.

Elul. agosto-setembro de 445 AC

06:16-07:03 Embora oposição à reconstrução dos muros cessa com a sua conclusão (v. 16), as tentativas de intimidar Neemias continuar (6:17-19). Neemias toma medidas para proteger os portões da cidade contra uma possível agressão continuada pelos inimigos de Israel (7:1-3).

Ne

6:17-19 relação de Tobias por casamento com os que trabalham na parede teria fornecido um canal natural para a transferência de informações sobre as circunstâncias em Jerusalém até adversários de Neemias.

07:01 configurar as portas. Isso mostrou que a parede estava agora completo (06:01).

Ne

7:02 deu ... carga. Líderes foram nomeados para supervisionar a segurança da cidade.

Ananias. Ver nota de 1:2.

Temente a Deus. Ver nota 01:11.

Ne

7:03 até que o sol está quente. Guardas foram designados para proteger as portas à noite. Os portões foram abertos normalmente de madrugada; esperar até mais tarde foi uma medida de segurança para a cidade.

7:4-73 Neemias se prepara para atender a necessidade de repovoar Jerusalém (vv. 4 , 5) pela consulta de um registro genealógico de exilados que haviam retornado mais cedo (vv. 5-73).

Ne

07:05 Meu Deus colocou em meu coração. Veja a nota em "mão de Deus" em 02:08.

matriculados por genealogia. O objetivo deste registro é ajudar a repovoar Jerusalém, como ficará claro quando o tema é retomado em 11:01 , 2 .

Livro da genealogia ... na primeira. Sobre o significado teológico desta lista, consulte a nota no Esdras 2:1-70. A repetição da lista ressalta a continuidade da geração de Neemias, com os primeiros a retornar.

Ne

7:73-13:31 A própria comunidade do pacto é reconstruído como Israel renova a aliança com Deus (7:73-10:39), dedica os muros da cidade (caps. 11 ; 12), e obedece a outros aspectos da lei (cap. 13).

8:02 antes da montagem. Os participantes (repetido no v 3) estão em consonância com as necessárias para estar presente na leitura da lei prevista para a Festa dos Tabernáculos em Deut. 31:10-13 .

primeiro dia do sétimo mês. Este era o momento para celebrar a Festa das Trombetas (Num.. 29:1-6).

Ne

08:03 ele lê-lo de frente para a praça. Para a leitura pública da lei no contexto de ratificação ou renovação da aliança, ver Ex. 24:7 ; Js. 8:30-35 ; 2 Kin. 23:1-3 .

Ne

08:05 livro. Uma rolagem.

todas as pessoas que encontrava. Ao pé expressaram sua reverência para com a Lei (cf. v 6).

Ne 08:06 . Amém, Amém. O povo concordou com o louvor oferecido por Esdras; a repetição expressa o grau enfático de assentimento.

. levantando as mãos Levantando as mãos muitas vezes acompanha a oração e louvor a Deus ([Sl 28:2. ; 63:4 ; 134:2](#) ; . [1 Tm 2:08](#)).

08:08 deram o sentido. A Lei foi não só ler, mas explicou, para assegurar que as pessoas entenderam o significado. Também pode ter sido tradução do hebraico para o aramaico. A doutrina da clareza ("clareza") das Escrituras é que as coisas necessárias para a salvação pode ser entendido a partir da Bíblia, sem técnicas especiais ou ensino superior. Esta verdade não elimina a necessidade de fiel exposição das Escrituras por pessoas treinadas para este ([Esdras 7:6-10](#)).

Ne 08:09 Neemias ... Esdras ... levitas. havia unidade entre todos os líderes nesta ocasião.

Este dia é consagrado ... não choram. Santidade e luto não são mutuamente exclusivas ([Lev 23:26-32. ; É 6:3-5.](#)), mas ficou claro que nesta ocasião tristeza seria inapropriado.

8:10 quem nada tem. Aqueles que tinha muito para comer eram para compartilhar com aqueles que não fizeram (cf. [Sl. 22:26](#)). Este incidente fornece uma ilustração para a compreensão do pecado em [1 Coríntios.11:17-34](#) .

Ne 08:14 habitam em tendas. Este arranjo de vida temporário foi uma lembrança da vida no deserto após a redenção do Egito e antes de entrar na Terra Prometida ([Lev. 23:42 , 43](#)).

a festa do sétimo mês. A Festa dos Tabernáculos ([Lv. 23:34-40](#)).

09:01 estavam reunidos. In [08:01](#) as pessoas se reuniram para ouvir a Lei; aqui eles se reúnem para confessar seus pecados em resposta a ele (v. 3).

Ne 09:02 seus pecados ... seus pais. Vide nota Esdras 9:07.

09:03 Lei do SENHOR . A Lei exige pelo menos duas respostas: confissão e adoração.

Ne 9:5-37 Nesta oração de louvor, os levitas (vv. 4 , 5) dirigir a Deus em nome do povo, exaltando-O como Criador (v. 6) e Redentor (vv. 7-12), Legislador e Disciplinarian , Salvador e Juiz (vv. 13-31). Com base em Seu caráter e aliança, que pedir a Deus para tomar conhecimento de sua angústia (vv. 32-37), em preparação para a renovação da aliança ([9:38-10:39](#) e nota).

09:07 , 8 As pessoas louvam a Deus por ter escolhido Abraão e dando-lhe a aliança da promessa ([Gênesis 12-22](#)).

09:08 fez com ele a aliança. Esta aliança com Abraão ([Gn 15](#)) é a base sobre a qual a graça de Deus é estendida e outra vez para Seu povo infiel, como é trazido para fora no restante desta oração de louvor.

você tem mantido sua promessa. promessa de Deus a Abraão foi condicionada apenas mediante juramento justo de Deus ([Gênesis 15:9-21](#) ; . [Deut 9:4-6](#)).

Ne 9:9-12 Deus é louvado para redimir Israel do Egito ([Ex. 1-19](#)).

^{Ne}
9:13-21 O louvor de Deus continua com uma conta da entrega da Lei no Monte Sinai e provisões da graça de Deus no deserto.

09:13 Monte Sinai. Veja Ex. 20 .

. **regras corretas ... bons estatutos** A Lei não foi percebida como um fardo, mas um deleite (Sl 119:5-16. ; . Rom 07:12).

^{Ne}
09:14 . sábado O sábado era um símbolo de chave na Lei (Is 56:2. , 4 , 6 ; . Ez 20:13 , 16 , 21 , 24 ; 22:08 ; 23:38).

09:15 jurado. A referência é ao juramento de Deus a Abraão (Ex. 06:08).

^{Ne}
09:16 , 17 A primeira confissão de pecado.

09:17 nomeado um líder. Veja Num. 14:1-4 . Em contraste com a infidelidade de Israel é a fidelidade de Deus a seu juramento a Abraão (vv. 8 , 15 ; Esdras 9:13 nota).

^{Ne}
09:18 Mesmo quando. graça de Deus brilha ainda mais intensamente quando justapostos contra o pecado de Israel (Rom. 9:22-24).

9:19-21 cuidado contínuo de Deus no deserto não era devido a obediência de Israel, mas a Sua própria compaixão, decorrentes de Sua promessa a Abraão (vv. 7 , 8).

9:22-25 Deus permitiu que os israelitas para conquistar a terra de Canaã, de acordo com a Sua promessa a Abraão (vv. 7-8).

^{Ne}
9:26-28 Israel respondeu a fidelidade de Deus com a rebelião desobedientes durante os dias dos juízes. Para o padrão de rebelião, a opressão, a petição, e salvação, ver Jz. 2:1019 .

9:28 muitas vezes ... as tuas misericórdias. Onde o pecado abundou a graça abundou ainda mais (Rom. 5:20).

^{Ne}
9:29-31 O louvor de Deus continua com menção de sua paciência durante a monarquia.

09:29 viverá por eles. A aliança mosaica ofereceu vida por obediência (Lev 18:05. ; . Romanos 10:5). O fracasso de Israel para merecer a vida na terra atesta a necessidade universal de um substituto por meio do qual as justas exigências da lei se cumprisse em nome daqueles que não podiam atender a essas condições por conta própria (Rom. 08:03 , 4).

^{Ne}
09:32 dificuldades parecem pouco. A petição é que Deus faria novamente o que Ele havia feito no passado, para ver o sofrimento de seu povo e vir em seu auxílio.

reis da Assíria. Estes são os reis neo-assírios do final do século X AC Depois deles vieram os reis neobabilônicos no final do século sétimo, em seguida, os reis persas em meados do século VI.

09:33 você tem sido justo. A execução das maldições da aliança ao longo da história de Israel estava em perfeita harmonia com o princípio da justiça divina, que estava à base da aliança mosaica (Esdras 9:09 nota).

^{Ne}
9:34 , 35 Os líderes são apontados como particularmente responsável.

09:36 escravos. Veja a nota sobre "somos escravos" em Esdras 9:09.

09:37 estamos em grande angústia. implícito nesta declaração é um pedido de ajuda (v. 32 nota).

Ne

9:38-10:39 As pessoas não só orou por ajuda, mas também renovou as suas obrigações sob a aliança mosaica. Desde o início, a aliança mosaica tinha de ser renovada após períodos de violação aliança ([Ex 34](#) ; [1 Sam 12](#) ; [2 Kin 23](#)).

09:38 , por escrito. Quando a lei foi escrito e selado ele poderia se tornar um instrumento eficaz para os propósitos redentores de Deus (Introdução a Esdras: Características e temas).

Ne

10:1-27 Os líderes que renovaram o convênio são listadas. Surpreendentemente Esdras está ausente. Ele desempenhou um papel significativo no cap. [8](#) , mas agora silenciosamente desapareceu de cena. Seu trabalho foi concluído com êxito quando as próprias pessoas estavam lendo a partir da Lei e compreendê-lo por conta própria.

10:01 Sobre os selos são os nomes. Esta lista de pessoas, que na maioria das vezes não são conhecidos em outros lugares, reforça um dos principais temas de Esdras e Neemias: o povo de Deus como um todo, não apenas os grandes líderes, são vitais para o cumprimento do plano redentor de Deus (Introdução à Esdras: Características e temas).

Ne

10:29 celebrar ... um juramento. A tomada de posse do juramento pelo povo ([09:15](#) ; Esdras 10:05 nota) enfatiza a natureza jurídica distinta do acordo de aliança mosaica, em comparação com a aliança abraâmica da graça ([Gen. 12:1-3](#)), em que o juramento é feito por Deus. Como o apóstolo Paulo, mais tarde, revelar, a aliança mosaica era uma espécie de "guardião", cuja introdução não seria anular o pacto da promessa já feita com Abraão ([Gal. 3:17](#) , [24](#)). Ao longo da história da redenção, todos os acordos de aliança de Deus chamar para uma obediência que provém da fé em Deus e dispostos a observar os termos da aliança.

10:30-39 promessas particulares de obediência são elaborados.

Ne

10:30 dar nossas filhas. Casamentos com pessoas de fora da aliança era um problema recorrente na história de Israel (cf. Esdras 4:03 nota).

10:31 de sábado. Veja [Ex. 20:8-11](#) ; [Deut. 5:12-15](#) . Ver nota 09:14.

Ne

10:32 uma terceira parte. [Ex. 30:13](#) , [14](#) prescreve meio shekel. A diferença poderia ser a partir do uso de um novo sistema monetário sob os persas, ou poderia ser uma concessão aos tempos econômicos difíceis.

10:33 ofertas. Veja [Lev. 1-7](#) .

Ne

10:39 . não negligenciar a casa de nosso Deus Reconstruindo a casa de Deus é um tema importante em Esdras e Neemias (Introdução à Esdras: Características e temas).

11:01 lotes elenco. Esta frase amarra essa lista para os compromissos em [10:3039](#) (cf. [10:34](#)) e mostra a rápida implementação desses compromissos.

um em cada dez. Preenchendo a cidade por meio de um dízimo (um décimo) do povo é o primeiro passo para não negligenciar a casa de Deus, como se comprometeu em [10:39](#)

a cidade santa. Uma frase raro, usado em outro lugar apenas no v [18](#) ; [É. 48:2](#) ; [52:1](#) . Santidade tem vindo a expandir-de vasos sagrados ([Esdras 1:07](#) ; cf [8:28](#)) aos sacerdotes ([Esdras 8:28](#)), as pessoas ([Esdras 9:02](#)), o lugar santo ([Esdras 9:08](#)), os portões ([03:01](#)), sábados ([09:14](#)), a cidade inteira é agora santo. A cidade com tudo o

Ne

que se tornou santo "casa de Deus", o que o Senhor determinou para construir (Heb. 3:1-6).

Ne

11:02 que voluntariamente. Isso provavelmente não se refere a um segundo grupo, além do décimo escolhidos por sorteio, mas a um espírito disposto naqueles que foram escolhidos.

11:04 Judá ... Benjamin. Vide nota Esdras 1:05.

Ne

11:23 . um comando do rei A referência pode ser a de Davi (0:24 ; . 1 Cr. 25) ou ao rei Artaxerxes (Esdras 7:21-24).

11:25-36 Esta lista é de quem reassentados na área circundante. Ela liga com Esdras 2:2135 , Esdras e Neemias ligação em um todo.

Ne

12:1-10 Esta lista de sacerdotes e levitas que voltaram com Zorobabel liga a extremidade de Neemias ao início de Esdras, unindo toda a obra.

12:01 Zorobabel ... Jesuá. Vide nota Esdras 2:02.

Esdras. Este não é o mesmo Esdras como a principal figura de Esdras e Neemias. Isso Esdras retornou 80 anos depois de Zorobabel (Esdras 7:06 nota).

Ne

12:09 em frente a eles. Para cantar antiphonal, consulte v 24 .

12:10 Eliasibe. Consulte 03:01 e nota.

12:12-21 Esta lista é repetido com certas variações de vv. 1-7 .

Ne

12:22-26 Esta é uma lista de chefes de famílias levíticas.

12:22 Dario, o persa. Este é Darius II (423-404 AC), ou, mais provavelmente, Dario III (336-331).

12:27-43 A cerimônia de dedicação é para a parede envolvente "casa" de Deus, o templo como tal e para a comunidade, que agora está completa. Nesta seção Neemias escreve na primeira pessoa (v. 31).

Ne

12:27 buscaram os levitas. A dedicação não poderia ocorrer sem a ajuda dos levitas, que estão incluídos nas listas anteriores (vv. 1-26).

12:28 , 29 os cantores se reuniram. Daí a lista em 11:22 , 23 .

Ne

12:30 purificado. purificação ritual era uma representação ou símbolo de pureza moral (Lev. 16:30).

12:31-39 A grande procissão ocorreu, aparentemente começando no Vale do Gate (03:13). Parte da procissão, liderada por Esdras (v. 36), mudou-se para a esquerda (v. 31), passando a Dung Gate, o Portão da Fonte, e da porta das águas, antes de prosseguir para o templo. A outra parte da procissão, acompanhada por Neemias (v. 38), mudou-se no sentido horário (v. 38), passando pelos portões do lado norte da cidade, antes de ir ao templo. Para os locais, ver cap. 3 e notas.

Ne

0:43 Deus os alegrara. As pessoas se alegraram, pois Deus lhes dera motivo para fazê-lo por seu trabalho soberano através de agentes humanos (Introdução a Esdras: Características e temas).

. **as mulheres e crianças** , incluindo mulheres e crianças, sublinha a grande dimensão da celebração (03:12 nota, 5:1 nota).

Ne

12:44-47 Estes versículos mostram que as pessoas que haviam honrado a sua promessa (10:39) e não negligenciou a casa de Deus.

12:45 comando de David e de seu filho Salomão. Veja [1 Cr.. 25](#) ; [2 Cr. 08:14](#) .

Ne

0:47 todo o Israel. O povo de Deus como um todo, não apenas os grandes líderes, são vitais para realizar o plano redentor de Deus.

13:1-3 A promessa de obediência geral a Lei de Moisés ([10:28](#) , [29](#)) incluiu a separação de povos vizinhos ([10:28](#)). As pessoas não se conformava com esse aspecto da lei (Deut. 23:3-6). A exclusão de "aqueles de origem estrangeira" estava de acordo com a promessa de [10:28](#) , [29](#) . Era separação religiosa, e não racial ou política (Esdras 4:03 nota).

Ne

13:01 Naquele dia. Isso foi durante o segundo mandato de Neemias como governador, como indicado pelas referências cronológicas em vv. [4](#) , [6](#) .

13:03 ouviu a lei. Embora Esdras não está em cena, o seu trabalho ainda está a dar frutos (10:1-27 nota).

Ne

13:4-14 A promessa final, para não negligenciar a casa de Deus ([10:39](#)), havia sido violada durante a ausência de Neemias (v. [11](#)), como tinha as promessas sobre o armazém e os dízimos ([10:37-39](#)). Foi necessária a Reforma.

13:04 Eliasibe. Este Eliasibe foi, possivelmente, o sumo sacerdote (3:1 nota), mas é mais provável que outro sacerdote com o mesmo nome; o sumo sacerdote, provavelmente não teria sido encarregado de armazém.

Tobias. Ver nota 02:10.

Ne

13:06 Eu não estava em Jerusalém. Ver nota 05:14.

rei de Babilônia. Os reis persas deu este título após a conquista do Império Babilônico (Esdras 5:13).

Ne

13:08 jogou. Compare [Matt. 21:12](#) , [13](#) .

13:10 quinhões dos levitas. estas palavras vincular esta seção para o compromisso em 10:37 . Os levitas possuíam nenhuma terra ([Num. 18:20-24](#) . ; . [Dt 14:29](#) ; [18:01](#)), embora alguns possam ter tido renda privada ([Dt 18:08](#) .). A dependência dos levitas com o apoio das pessoas pode explicar a relutância de muitos levitas para deixar Babilônia ([Esdras 8:15-20](#)).

13:11 Então, eu confrontei. Ver nota 05:07.

abandonado. A promessa de não negligenciar a casa de Deus ([10:39](#)) haviam sido violados.

Ne

13:12 trouxe o dízimo. Eles fizeram isso de acordo com o compromisso em [10:37](#) .

13:13 . confiável . Cf. [Atos 6:1-5](#) ; [2 Coríntios. 8:16-21](#) .

Ne

13:14 Lembre-se de mim. A quarta uso de "lembrar" de uma oração (01:08 nota), e o segundo de quatro orações por Neemias com o tema "lembra de mim" (05:19 nota).

13:15 de sábado ... trazendo ... vendido. Três ligações com a promessa de 10:31 que tinha sido violada.

Ne
13:16 tírios. Estes homens eram um dos "povos da terra", tendo em vista em 10:31 .

13:19 começou a escurecer. Os israelitas geralmente contadas dias de sol a sol ([Lev 23:32.](#) ; [Et 4:16](#) ; [08:14 Dan.](#) nota de texto).

Ne
13:22 Lembra-te. Veja nota sobre v 14.

13:23 casados. Esdras tinha lidado com este problema perene 25 anos antes (Esdras 9:01 nota).

Ashdod. Veja a nota 4.7, 8 .

Ne
13:25 puxou seus cabelos. ação de Neemias pode ser comparada com a de Esdras em Esdras 9:03 .

não dará. Esdras realmente dissolveu os sindicatos ilegítimos (Esdras 10:03 nota), enquanto que Neemias apenas tentou impedir tais uniões no futuro.

13:26 . mesmo ele O argumento é do maior para o menor: "Se Salomão não foi poupadão, quanto menos seremos poupadões."

Ne
13:28 . filho-de-lei Seu casamento foi duplamente grave, primeiro, porque um sumo sacerdote, em particular, não era para se casar com um estrangeiro ([Lv 21:14.](#)) e, segundo, porque Sambalate era um inimigo ([2:19](#) ;[04:01](#) ; [06:01](#)).

13:29 Lembra-te deles. A sexta uso de "lembrar" de uma oração (01:08 nota), ea terceira oração perseverante (4:4, 5 nota).

Ne
13:31 de madeira. Contribuições de madeira são feitas de acordo com o compromisso em 10:34 .

Lembre-se de mim. Veja nota sobre v 14. O livro não termina na nota alta de 12:27-47 , mas na nota de não realizar as promessas de 10:30-39 ea contínua necessidade de reforma. O povo de Deus não havia chegado a um lugar de descanso. Esdras e Neemias mostraram a devoção dos fiéis para o templo de Deus e da comunidade que o rodeia, uma devoção que vem à maturidade em Cristo e da igreja ([1 Co 3:5-17.](#) ; . [Ef 2:21](#) , [22](#) ; [4 : 16](#) ; [Hebreus 3:1-6.](#)).

O LIVRO DE

Ester

AUTOR

Embora o autor do Livro de Ester é desconhecido, o seu interesse na origem e observância do festival de Purim, seu nacionalismo intenso, e seu conhecimento íntimo da corte persa, costumes e geografia sugerem que ele era um judeu persa vivendo em Susa.

DATA E OCASIÃO

Et

A data mais próxima possível para o livro é algum tempo depois dos eventos descritos, ou seja, no século V AC A última data possível é durante o primeiro século AC A final do século IV-V-ou namoro agora é geralmente preferido pelos estudiosos, que ponto a evidência lingüística, bem como a atitude favorável do autor para com o rei e gentios persa, em geral, como evidência para uma data próxima.

O escritor de Ester destina claramente seu livro para explicar a origem da celebração do Purim, para estabelecer Purim como um festival celebrado por cada nova geração de judeus, e de regular a sua observância (9:20-32).

DIFICULDADES interpretativas

A questão de saber se o Livro de Ester pertence ao cânon das Escrituras foi levantada a partir de um período inicial de judeus e cristãos, apesar de louvor do livro do festival popular de Purim argumentou fortemente em favor de sua inclusão no cânon judaico. Objeções manifestadas por alguns cristãos a canonicidade de Ester incluído a sua ausência de algumas das primeiras listas de livros canônicos, a sua falta de citação no Novo Testamento, a sua falta de referências explícitas a Deus e às práticas religiosas, o seu nacionalismo judaico excessiva e seu espírito de vingança. Algumas destas objeções foram aliviados quando a igreja primitiva adotou uma versão expandida do livro de Ester encontrado na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento). Este texto Septuaginta contém mais de cem versos, que não são encontrados no texto hebraico, que fez o livro mais religiosamente aceitável para alguns. Estas adições incluem um sonho de Mordecai sobre a vinda destruição dos judeus e orações de Mordecai e Ester para libertação. No entanto, quando as igrejas protestantes julgado a versão mais curta hebraico de Ester para ser a versão que prevalece, objeções a canonicidade do livro ressurgiu.

A violência no Livro de Ester é uma espécie de guerra civil, que Cícero chamou a pior de todas as calamidades. O autor de Ester mostra o alívio das pessoas quando triunfos de justiça, e não criticar os meios empregados, como o enforcamento de filhos de Hamã. Mas seria um erro considerar esses eventos como modelos de comportamento. A situação extrema e ameaça em que aconteceu limites do que pode ser concluído a partir deles. O autor não se envolver na reflexão moral sobre o assassinato em massa e os motivos dos vingadores. O leitor lutando com algumas das perguntas que surgem necessidades para ir a outros lugares, como os profetas, emprego ou Apocalipse, onde a discussão inclui-los e as respostas podem ser encontradas. Positivamente, o Livro de Ester atesta claramente a mão invisível da Providência, que não vai permitir que o povo da aliança para ser totalmente destruído.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O Livro de Ester é reconhecida pela alta qualidade de sua arte literária, que funciona como o principal veículo para o seu significado religioso. O autor habilmente usa tensões narrativas criadas por reversões ou contrastes de fortunas e expectativas, e por papéis que são muitas vezes altamente irônico na natureza. Observe as duas descrições de banquetes de Assuero e sua esposa, a primeira descrita em detalhes eo segundo apresentou sucintamente (1:1-8 , 9); o contraste entre o retrato inicial do rei tão poderoso e pomposo (1:1-8) ea revelação posterior de sua incompetência e fraqueza; o contraste eficaz entre a resposta do rei quando Vasti não apareceu diante dele e quando Ester apareceu sem avisar (1:11-21 ; 5:1-3); a inversão irônica da carreira de Hamã (6:4-12); a cena patética em que Haman implora a misericórdia de Ester, apenas para ser acusado de tentativa de estupro (7:7-9); ea justiça poética de pendurar Hamã em seus

Et

Et próprios forca. O último é um exemplo das inversões irônicas nas fortunas e posição de Haman e Mordecai (7:910 ; 8:1-2 ; 09:25). Essas reversões, quando comparados com os do êxodo, o exílio babilônico, e até mesmo a Crucificação e Ressurreição, sutilmente revelar a mão de Deus na história da salvação de Seu povo.

O escritor também usa a repetição ou duplicação de tecer as várias partes da história juntos. Por exemplo, observe as três referências a registros oficiais ("Crônicas") localizados em pontos de viragem significativa na narrativa (02:23 ; 06:01 ; 10:02). Há três conjuntos de banquetes emparelhados que marcam o começo, meio e fim do livro: os banquetes de Assuero (1:3-4 , 5-8), Ester (5:4-8 ; 7:1-10), e as duas celebrações de Purim (9:18-32). Veja também o tema banquete em 1:09 ; 02:18 ; 03:15 ; 08:17 ; 09:17 ; a menção triplo do tamanho do império de Assuero (01:01 ; 08:09 ; 09:30); a promessa repetida a Ester de "até a metade do meu reino" (05:03 , 6 ; 07:02 ; cf 9:12); a insistência repetida de que os hebreus não saquear seus inimigos (9:10 , 15-16); as duas contas de identidade oculta de Ester (02:10 , 20); a dupla montagem de virgens (02:08 , 19); Duas trocas de Hamã com sua esposa e amigos (5:10-14 ; 6:13-14); os dois velamentos de cabeça de Hamã (06:12 ; 07:08); as duas referências para o subsiding da ira de Assuero (02:01 ; 07:10); e os dois lembretes de que as leis dos medos e persas não podem ser alterados (01:19 ; 08:08). O uso do número "sete" é digno de nota (01:05 , 10 , 14), como é pedido repetido de Ester e recepção de favor (02:09 , 15 , 17 ; 05:02 , 8 ; 07:03 ; 8: 9).

A técnica literária de antecipação também é empregada no livro de Ester. O mais impressionante é a previsão da esposa de Hamã que ele "certamente cair", porque Mardoqueu era judeu (06:13). O autor é um mestre do suspense e anda à velocidade da narrativa bem. As constantes referências ao tempo apresentar não só os eventos como a história (01:01 , 2) e sublinhado o tema do trabalho providencial de Deus na história, mas também manter a história em movimento (por exemplo, 2:01 , 15 , 19 , 21 ; 3 : 1).

O escritor de Ester constrói criativamente sobre os aspectos simbólicos ou típicas dos nomes de dois dos principais personagens para mostrar como o antagonismo pessoal entre Haman, o arqui-inimigo dos judeus, e Mardoqueu, o judeu fiel, era parte do conflito histórico entre Israel e os amalequitas. Este conflito fornece a base para a trama contra todos os judeus (2:05 nota, 3:1 nota). Semelhanças no fraseado, configuração, linha da história, e ênfase também sugerem que a história de Joseph era um modelo importante para o escritor de Ester (observe as semelhanças entre 2:2-4 e Gênesis 41:3437 ; 03:10 e Gen . 41:42 ; 08:06 e Gênesis 44:34).

Uma série de temas importantes estão interligados no livro. O tema da festa ou banquetes estabelece a configuração do recurso principal da narrativa, culminando com a celebração de Purim, e contrastando com o tema do jejum (04:03 , 16 ; 09:31). Um contraste de obediência e desobediência, também atravessa o livro. A desobediência inicial de Vasti no cap 1 prepara o terreno para os desafios enfrentados Ester sobre obedecer Mordecai (02:10 , 20 ; 4:8-16) e levantando-se contra a lei do rei (04:11 , 16 ; 05:01 , 2). O palco também está definido para a recusa de Mordecai de obedecer à ordem de Hamã, e sua vontade contrária a cumprir as instruções de Ester (4:17) e para servir tanto o rei persa e os melhores interesses dos judeus (10:03). O tema da proteção providencial dos judeus, conforme indicado no 4:14 , é fundamental para a narrativa e é um motivo para continuar a importância do livro na comunidade de fé. Relacionado com este tema é o de descanso e alívio de inimigos, que a festa de Purim Comemora (09:16 , 22 , cf. Deut. 25:19). Embora Deus não é explicitamente mencionado neste livro, o leitor aprende, no entanto, através da narrativa de que Deus está sempre, se invisível, presente com o seu povo. Ele continua a guiar e proteger-los hoje, assim como Ele defendeu na antiga Pérsia.

Et

ESBOÇO DE ESTER

I. Seleção de Ester como Rainha (capítulos 1 , 2)

- A. A queda da rainha Vasti (cap. 1)
- B. A ascensão da rainha Ester (2:1-18)
- C. A Conspiracy Descoberto (2:19-23)

II. Conspiração para destruir os judeus (cap. 3 ; 4)

- Promoção e Lote de A. Hamã (cap. 3)
- Contraplano do B. Mordecai (cap. 4)

III. Ester Salva os judeus (05:01 - 09:15)

- Audiência Uninvited do A. Ester com o rei (5:1-8)
- Plano B. Haman para pendurar Mordecai (5:9-14)
- Humilhação de C. Haman e Recompensa de Mordecai (6:1-13)
- Execução de D. Hamã (06:14-07:10)
- E. Plano de Libertação dos judeus (cap. 8)
- F. vitória para os judeus (9:1-15)

IV. Estabelecimento da festa de Purim (9:16-32)

V. Epílogo (cap. 10)

Notas

Et 01:01 Assuero. Também conhecido como Xerxes (486-465 AC), Assuero era o rei persa mencionado em [Esdras 4:06](#) . Ele era famoso por consolidar império de seu pai Dario, para seus projetos de construção de sucesso, e pelas suas guerras contra os gregos 480470 AC

Etiópia. Em hebraico, "Cus", a região sul do Egito, agora parte do norte do Sudão.

127 províncias. A referência aqui para o grande número de divisões dentro dos vinte distritos administrativos maiores, ou satrapies, no Império Persa se destina a impressionar.

Et 01:02 Susa, a capital. Este Acrópole, um palácio fortificado 120 pés acima da cidade em torno de Susa, foi uma das três capitais persas ea residência de inverno real. Foi escavado várias vezes desde 1851.

1:03 no terceiro ano. 483 AC

Et 1:4-7 por 180 dias, o rei exibido ostensivamente a riqueza real. A extravagante de sete dias de festa ao ar livre foi o clímax das celebrações. Os detalhes elaborados sobre os vasos de beber e da abundância do vinho salientar generosidade pródiga do rei.

01:09 Vasti. Este nome, não encontrada em outro lugar, pode estar relacionada com a palavra persa que significa "o amado" ou "o melhor". fontes extra-bíblicas citar a rainha de Assuero como Amestrís. Ele pode ter tido outras rainhas.

Et 01:12 As razões para a desobediência de Vasti não são dadas no texto hebraico, embora intérpretes judeus primeiros explicou que ela foi ordenado a aparecer nua, usando apenas sua coroa, ou que ela tinha alguma deformação. A recusa da rainha obedecer introduz o tema da obediência e desobediência.

Et

01:13 , 14 as vezes. Essa expressão geralmente se refere a astrologia, embora, neste contexto, significa provavelmente "o curso apropriado de seguir" (cf. [1 Cr.. 12:32](#)). O sabor satírico da narrativa é evidente como o rei, que acaba exibido todo o poder e glória do seu reino magnífico, tem de consultar especialistas sobre questões de direito e da justiça, e para ir para os nobres (cf. [Esdras 7:14](#)) para conselhos sobre como lidar com o comportamento de sua esposa.

01:19 leis dos persas ... não pode ser revogada. A permanência da lei real é uma característica importante no desenvolvimento da história ([4:11](#) ; [08:08](#)). O plano para banir Vasti e dar sua posição para alguém melhor, mais bonito ou mais obediente, teve que ser levada a cabo.

Et

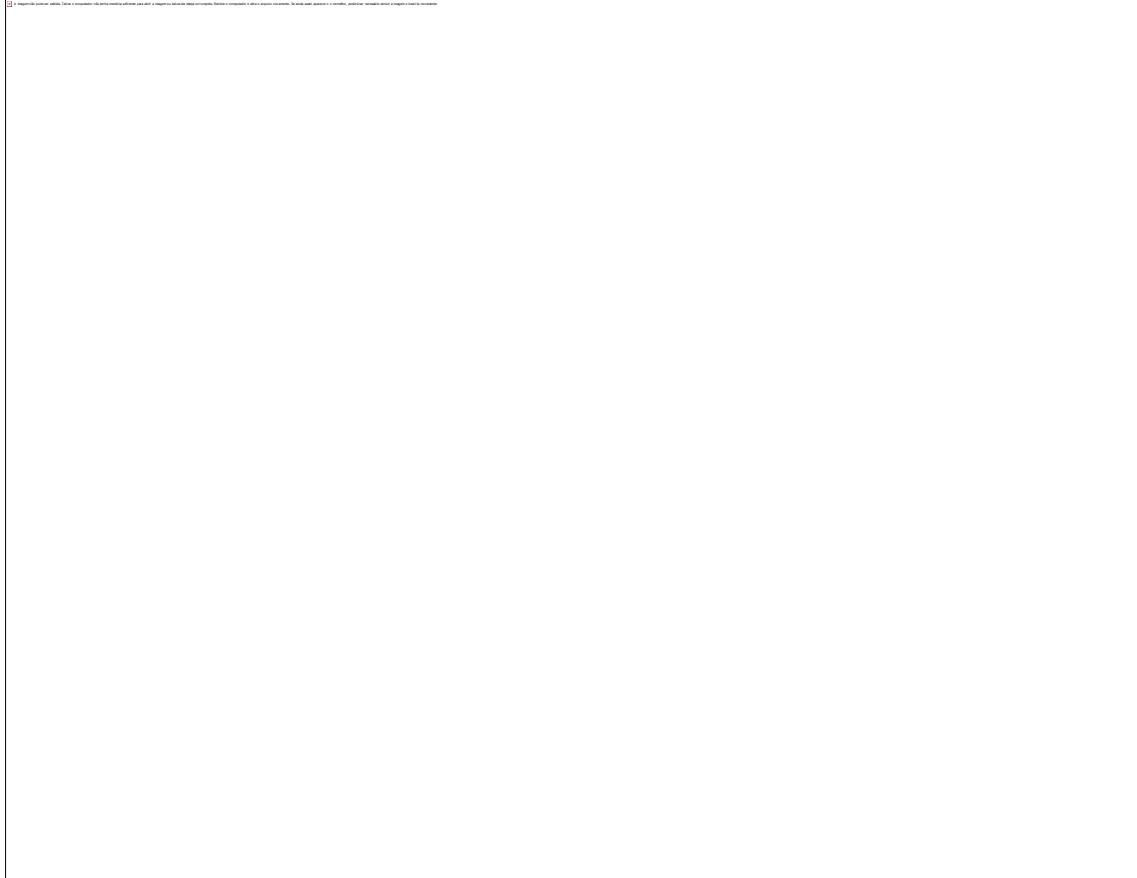
01:21 , 22 . cartas a todas as províncias reais O sistema persa postal, conhecido pela sua eficiência, foi usado para publicar os decretos reais irrevogáveis ([3:12-14](#) ; [08:09](#) , [10](#) ; cf [9:20](#) , [30](#)).

Et

02:01 diminuiu. O uso do mesmo verbo raro em [7:10](#) sugere um paralelo entre a demissão de Vasti e do enfocamento de Haman.

lembrou-se de Vasti. O rei pode ter se arrependido de suas ações, mas já era tarde demais; a legislação tinha feito suas ações permanentes.

Et



Et

Et

Império Persa (500 AC). A ascensão da Pérsia foi rápida. Em 550 AC Ciro, o persa herdou o reino dos medos. Em 546 AC, ele capturou a capital Lídio de Sardes. Em 539 AC, ele tomou a Babilônia sem luta. Em 538 AC, ele permitiu que os judeus começarem a retornar à Palestina e apoiou sua causa na reconstrução de sua terra natal. Em 500 AC, o Império Persa se estendia da Índia, a leste, através da Ásia Menor para a Grécia, a oeste, e incluía o Egito e alguns da África costeira ao sul.

02:05 Mordecai. Um nome derivado de Marduk, o deus babilônico cidade-. Mordecai, como Ester (Hadassa), também pode ter tido um nome judeu. A descoberta de textos antigos (incluindo uma data de cerca de 485AC) do nome do pessoal da Babilônia, Mardukaya, ea descoberta de um arquivo de textos em Nippur, contendo os nomes dos judeus desde o tempo de Artaxerxes I e Dario, aponte para a autenticidade do O nome de Mordecai e da historicidade dos eventos por trás da história. Mardoqueu era judeu vivendo na cidadela, o que pode implicar que ele era um oficial persa.

. Jair ... Simei ... Kish Os nomes em sua genealogia pode referir-se a seu controle remoto em vez de genealogia imediata (Simei, [2 Samuel 16:5-14.](#); Kish, [1 Sam 9:1-2.](#); [1 Cr. 08:33](#)). Kish pode muito bem ter sido um antepassado mais cedo, ao invés de uma levada para o exílio. Que a família de Mordecai foi "levado ... com Jeconias" (rei Joaquim) pode significar que sua família estava entre a nobreza da Judéia (v. [6](#); [2 Kin 24:6-17.](#); [25:2730](#)). Conexão de Mordecai com Saulo, que também era um benjamita, assume grande importância quando nos deparamos com Hamã, inimigo de Mordecai, que era um parente distante de Agag, o amalequita, inimigo de Saul (3:1 nota; Introdução: Características e temas).

Et

02:07 Hadassah. nome hebraico de Ester, que significa "murta".

Ester. Talvez derivado da palavra persa para "estrela", ou uma forma de Ishtar, a deusa babilônica.

02:09 favor. Um uso secular da palavra hebraica para a lealdade aliança (*Hesed*, Ex. 15:13 nota). Agradar o rei e ganhar seu favor, tão necessária para a sobrevivência no império de Assuero, podem ser vistos como sinais de cuidado providencial de Deus e líder de Ester (cf. v [17](#); [05:02](#); contrastar as referências mais explícitas a providência de Deus em [Dan . 01:09](#)).

sua porção de comida. recepção de Ester de porções especiais de comida contrasta com sua rápida intencional em [04:16](#). Ao contrário de Daniel, Ester não seguir as leis dietéticas judaicas (v. [10](#)).

Et

02:12 Os preparativos elaborados estão em consonância com os outros excessos da corte ([1:4-8](#)).

02:18 adesão de Ester ao trono, que é celebrada com um banquete, contrasta com banquete de Vasti em [01:09](#).

uma remissão. Lit. "Uma doação de descanso", uma celebração que pode ter incluído remissão de impostos, dar presentes (provavelmente de alimentos), e outros favores. Estas celebrações prenunciar o grande banquete e descanso para os judeus em [9:1618](#), [22](#). Veja Introdução: Características e temas.

Et

02:19 à porta do rei. Esta expressão (cf. v [21](#); [03:02](#); [05:09](#), [13](#); [06:10](#), [12](#)) pode implicar que Mordecai tinha sido feito um oficial do palácio, uma posição que não só

permitiu -o a descobrir a conspiração para assassinar o rei (v. 21), mas também pode ter incitado o ciúme de Hamã (05:13).

Et

2:23 na força. Lit. "Em uma árvore." Isso se refere ao empalamento em estacas de madeira, uma forma persa e assíria de execução. Para os judeus, isso seria um sinal de que os dois funcionários estavam sob a maldição de Deus (Deut. 21:22 , 23 e nota), o que confirma a adequação da lealdade de Mordecai ao rei pagão.

. **registrado no livro das crônicas** Mardoqueu não foi recompensado neste momento (6:1-11); em vez disso, a conta de promoção de Hamã é dado (03:01).

Et

3:01 Hamã, o agagita. Embora os nomes "Haman" e "Hamedata" pode ser persa, a identificação de Hamã como "o agagita" sugere uma associação importante com Agag, o rei dos amalequitas, os arquiinimigos de Israel, que eram oposição de Saul (Ex 17:816. ; . Dt 25:17-19 ; 1 Sm 14:47-15:35.).

03:02 Mordecai não se curvou para baixo ou para prestar homenagem. recusa de Mordecai para honrar Hamã não pode ser explicada com base na lei do Antigo Testamento, uma vez que os judeus não consideram se curvando diante de reis e outras pessoas honradas como uma violação dos primeiro e segundo mandamentos (Ex 20:36. ; 1 Sam 25:23. ; 2 Sam 18:28. ; 2 Kin 4:37.). Haman e Mordecai são melhor entendidas como representantes de duas nações hostis, Israel e seus inimigos amalequitas, uma nação sob a maldição divina (v. 1 nota). A recusa de Mordecai se curvar a seu inimigo hereditário, porque ele (Mordecai) "era um judeu" é compreensível (v. 4). Da mesma forma, a paixão aparentemente excessivo de Hamã para destruir toda a nação judaica para a insolência de Mordecai é explicado (v. 6).

Et

03:07 Pur (isto é, eles lançaram sortes). Haman usou a antiga prática de sorteio (1 Sm 14:41-42. ; . Prov 16:33) para determinar o momento mais propício para pôr em marcha o seu plano de destruir os judeus. A forma plural de *Pur*, *Purim*, é o nome da festa que comemora a morte de Hamã, o inimigo de todos os judeus (9:23-32).

03:09 10.000 talentos de prata. Esta enorme suborno é calculado ter sido cerca de dois terços da receita anual do Império Persa sob o reinado de Dario.

Et

03:10 anel de sinete. Contudo uma outra de respostas impulsivas do rei Haman autorizado a emitir éditos reais (cf. Gn 41:42). A repetição do nome completo de Hamã, juntamente com a frase acrescentou, "o inimigo dos judeus", sublinha a situação terrível dos judeus neste momento.

3:12-14 planos de Haman foram postas em movimento. A linguagem descriptiva elaborada (por exemplo, os vários verbos no edital "destruir, matar e aniquilar") destaca a penosidade do edital sem sentido e enfatiza o perigo extremo para o povo da aliança de Deus. Veja Introdução: Características e temas.

Et

3:13 para saquear os seus bens. Para ser comparado com a recusa dos judeus para saquear (9:10 , 15-16).

4:1-3 rasgou as suas roupas ... choro amargo ... jejum ... cinzas. Essas respostas por Mordecai (vv. 1 , 2) e pelos judeus em todas as províncias (v. 3), são sinais convencionais de dor intensa e horror na recepção de más notícias (cf. Gênesis 37:29 , 34 ; . Dan 9:03 ; . Jon 3:06). Os persas responderam da mesma forma depois de sua derrota pelos gregos na batalha de Salamina.

Et

04:04 enviado roupas. Ester pode ter querido Mordecai para ser vestida adequadamente para que ela pudesse falar com ele pessoalmente (v. 2).

04:05 Hataque. Seu nome pode significar "o bom", ou talvez "mensageiro".

Et

04:08 decreto. Mordecai a certeza que Ester não só foi dada uma cópia do edital, mas tinha explicado a ela (talvez traduzido), antes que ele acusou a suplicar ao rei por misericórdia para seu povo. Comando anterior de Mordecai que Ester esconder sua identidade como judeu é invertida (02:10).

4:12-14 Mordecai sutilmente faz alusão a sua crença de que Deus, em Sua soberania, tem providencialmente ordenou que os eventos da vida de Ester para colocá-la em uma posição onde ela pode atuar para entregar todos os judeus. Mordecai acreditava que o Deus soberano traria alívio e libertação para os judeus, que Ester poderia ser o meio através do qual que a libertação viria, e que Deus não se restringiu a esse plano se Ester decidiu permanecer em silêncio.

Et

04:16 . Vai, ajunta ... rápido em meu nome , com convicção, fé e medo, Ester dirige que um (a oração sempre acompanhada de jejum religioso rápido, Dt 09:09. ; . Jz 20:26 , 27 ; Esdras 8:21 -23 ; 2 Sam 12:16. ; . Dan 9:03) ser realizada em seu nome. Deus honrou a fé dos judeus, neste momento, salvando-os da destruição.

três dias, noite ou dia. Jejuns geralmente foram prescritos apenas por um dia. Este excepcionalmente longas e rápidas aponta para a gravidade da situação e efetivamente contrasta com as festas que estão no início e no final do livro (01:03 , 5 , 9 ; 2:18 ; 9:1718).

contra a lei. dilema de Ester reintroduz o tema da obediência, uma vez que a obediência a Mordecai significava desobedecer a lei.

se eu perecer, pereci. Coragem, em vez de resignação passiva, é visto aqui (cf. Gênesis 43:14).

Et

05:01 , 2 Vestindo trajes reais que, sem dúvida, reforçada a sua beleza (contrastar o traje de luto em 4:15-16), Ester aproximou-se do rei, que lhe concedeu pedido de uma audiência.

05:03 . metade do meu reino Esta oferta generosa reflete uma convenção cortês e não deve ser tomado literalmente (v. 6 ; cf Marcos 06:23). Primeiro pedido de Ester é que o rei e Hamã participar de um banquete (v. 4). Sua segunda resposta (v. 8), obriga efetivamente o rei a conceder-lhe a petição. Mas não é até 7:2-6 que Ester finalmente responde à pergunta do rei. Táticas dilatórias de Ester não só demonstrar sua sabedoria e senso de controle, mas também aumentar o suspense na história.

Et

6:6-9 A identidade do único a ser homenageado é escondido (véu intencional de cf. Haman da identidade das pessoas a serem destruídas, 03:08). Supondo que ele mesmo era o homem a ser homenageado, Haman revelou sua lista pessoal de sonho, que não focada em ganho ou posição material, mas sim sobre a aclamação do público e adulação (cf. Gênesis 41:42 , 43).

Et

06:13 você não vai vencê-lo. esposa e assessores de Haman dar voz à crença de que o povo judeu estava indomável e, talvez, até mesmo para a visão de que o seu Deus era o Deus vivo. Veja as previsões sobre a queda dos amalequitas diante de Israel (Ex 17:16. ;

. Num 24:20 ; . Dt 25:17-19 ; 15 1 Sam. ; . 2 Sam 1:8-16 ; cf Dan 6. : 26 , 27 ; Js 02:11. ; 09:09 ; Ez 38:23.). Veja também Introdução: Características e temas.

Et
06:14 correu para trazer Haman. Os assuntos da corte foram realizados sempre com pressa. Era costume oriental de funcionários para acompanhar os clientes para funções especiais.

07:03 O drama da cena é agravada pela lenta inauguração de Ester de sua petição para a sua própria vida e seu pedido para que o seu povo seja poupadão.

Et
07:04 vendido. Uma referência ao suborno de Hamã inicial ([03:09](#) ; [04:07](#)).

destruído ... assassinado ... aniquilada. Os verbos hebraicos são justamente aqueles usados no decreto inicial ([03:13](#)).

não deve ser comparado. O hebraico é um pouco difícil de traduzir. Ester parece argumentar que a oferta financeira de Hamã ([03:09](#)) não iria compensar os danos do rei (ou seja, a receita com os judeus perdidos).

Et
07:08 caindo no sofá. violações de Hamã de etiqueta selar o seu destino.

cobriram o rosto de Hamã. Os atendentes do tribunal entenderam as implicações da palavra do rei (v. 8). Como sempre, o rei recebeu os conselhos dos outros-aqui, o eunuco, Harbona ([01:10](#) ; cf o discurso em [5:14](#)). A ordem para pendurar Hamã na força destinados a Mordecai é a grande inversão irônica da história. Veja Introdução: Características e temas.

8:01 deu à rainha Ester a casa de Hamã. Segundo o costume persa, a propriedade de um traidor foi confiscado pela coroa.

Mardoqueu veio perante o rei. Mordecai foi dado o status oficial ([01:14](#)) e efetivamente assumiu posição oficial e pessoal de Haman.

Et
08:07 , 8 Embora o rei não é capaz de revogar o decreto formalmente ([01:19](#)), ele autoriza Ester e Mardoqueu para emitir outro decreto que efetivamente anula o primeiro edital.

8:9-14 O novo decreto, emitido dois meses e dez dias após a primeira ([03:12](#)), é quase idêntico ao primeiro decreto de Hamã ([3:12-15](#)).

Et
08:17 muitos dos povos ... se declararam judeus. A conversão dos de outros países que temiam os judeus marca um clímax na história (cf. Js 02:09. ; Ex 15:14-16. ; Sl 105.: 38).

09:01 ocorreu o inverso. O tema da inversão irônica é novamente forçado. Veja Introdução: Características e temas.

09:02 medo deles. Medo do Deus dos judeus estava por trás medo generalizado dos persas 'dos judeus (cf. [Ex. 15:14-16](#)). A reversão (v. 1 nota) foi tão completa que todos os funcionários que estavam a ter imposto o extermínio dos judeus auxiliado eles.

Et
09:05 faziam o que queriam. A extensão da matança é enfatizado (vv. 6-11), mas assim é que os judeus "não saquear os seus inimigos (v. 10). Sua recusa em saquear lembra o saque dos amalequitas, que levou à morte de Saul ([1 Sam. 15:17-19](#)). Este contraste (cf. [8:11](#)) sugere a adequação de sua conduta neste encontro final com os amalequitas, apesar da extensão da matança.

Et

9:12-15 pedidos de Ester para posterior vingança (v. 13), que pode ter sido devido ao grande grau de anti-semitismo na cidade, levou a um segundo dia de derramamento de sangue em Susa (v. 15). Notavelmente, a ênfase na narrativa é em matar os inimigos e não apenas em ganhar uma vitória. Os dois dias de derramamento de sangue levaram a diferenças entre os judeus mais que dia para observar Purim (vv. 17-19).

9:14 os dez filhos de Haman foram enforcados. Os corpos dos filhos mortos (v. 12), foram exibidos como um aviso e um sinal de desonra final (02:23 nota).

Et

9:16 , 17 O abate de mais setenta e cinco mil inimigos enfatiza o grau de antagonismo em relação aos judeus por todo o império, que por sua vez explica as comemorações que se seguiram.

Et

9:16 alívio de seus inimigos. O restante concedido aos judeus neste momento se tornou a base para a celebração anual de Purim (também v 22).

9:19 . enviar presentes de alimentos uns aos outros a troca de presentes, geralmente comida (v. 22), permitiu que até mesmo o mais pobre judeu para participar nas celebrações (Neemias 8:10. , 12 ; . Dt 16:11 ,14) e é mais um exemplo do cuidado providencial para os oprimidos, aqui dentro da própria comunidade judaica.

9:20-32 Estes versos esclarecer que o propósito do livro é estabelecer Purim como um festival a ser comemorado por cada nova geração de judeus, e dar instruções para a sua observância.

Et

9:20 Mardoqueu registrou essas coisas. Ele enviou as cartas de instrução sobre o festival.

09:24 , 25 Este breve resumo dos eventos dos capítulos anteriores se concentra, e não em Ester e Mardoqueu, mas sobre o rei e Hamã, e apresenta Hamã como o adversário arquetípico de todos os judeus, o passado eo presente (03:10 ; 8 : 1 ; 09:10).

Et

9:29-32 Ester e Mardoqueu enviou uma carta oficial final sobre Purim que coloca cuidadosamente a festa dentro do cenário das práticas israelitas mais estabelecidos de jejum e lamentação (v. 31). Desta forma Purim foi feita uma celebração religiosa oficial dos judeus, uma tarefa do escritor de Ester parecia ver como importante por causa da origem não-mosaico da festa.

10:1-3 Este posfácio ao livro focaliza a atenção sobre o rei Assuero e Mordecai e direciona o leitor para o livro dos registros oficiais ("Crônicas") dos reis da Média e da Pérsia para mais informações (cf. 1 Rs 14. : 19 ,29). Por alguma razão o nome de Ester não está incluído no posfácio.

Et

10:03 Mordecai é estimado como um estadista judeu ideal. Sua importância como um modelo para os judeus e para o estabelecimento da festa de Purim foi reconhecido no livro apócrifo de Macabeus, onde Purim é chamado de "o dia antes do dia de Mordecai" (2 Macc. 15:36).

O LIVRO DE

JÓ

AUTOR

A relação entre a narrativa do livro de abertura (o prólogo, caps. 1 ; 2) (. diálogo, caps eo conteúdo das discussões de Jó com seus amigos 3-27) deixam claro que Jó não foi o autor deste livro . Se ele soubesse o que aconteceu no conselho divino, não teria havido nenhum ponto para o debate sobre se Jó tinha trazido em seus sofrimentos pela conduta pecaminosa. Em vez disso, Deus usou um poeta habilidoso da comunidade da aliança para escrever este livro notável. A linguagem apresenta muitos desafios para o tradutor por causa de sua gramática poética e seu rico vocabulário. Sabemos que o autor era um israelita desde que ele se refere a Deus pelo nome da aliança "Yahweh", enquanto Jó e seus companheiros (ver 01:01) usam termos como "Deus" e "Todo-Poderoso" (0:09 é a única exceção). A probabilidade é que o poeta usou fontes desde os tempos patriarcais, incluindo alguns do próprio trabalho, para compor o livro.

DATA E OCASIÃO

Nós não sabemos exatamente quando o autor de Jó viveu e escreveu, mas o hebraico clássico do prólogo coloca depois de 1500 AC A forma final do livro pode não ter aparecido até a época de Salomão, ou um pouco mais tarde, quando literatura sapiencial hebraica atingiu o seu zênite. A descoberta de fragmentos de trabalho entre os pergaminhos do Mar Morto descartou a possibilidade de tentativas de data Jó tão tarde quanto o século II AC

Entre os escritos de sabedoria do Antigo Testamento, o Livro de Jó está com Eclesiastes como uma espécie de anti-sabedoria. Ela contraria a sabedoria tradicional, uma vez que luta com a difícil questão do sofrimento, juntamente com a afirmação de que Deus é justo e bom. O livro lida com este assunto com uma franqueza que é muitas vezes desconcertante. O livro não sugere que há uma divindade do mal, ou que o poder de Deus é limitado. Em vez disso, elogia soberania, sabedoria e glória do Criador. Que o Deus de Jó é nem mal nem limitada é visto em dois retratos de relacionamento de Jó com Deus.

O primeiro é retirado do prólogo do livro e epílogo. O prólogo retrata a submissão do trabalho à vontade divina no meio do sofrimento. Há trabalho aparece como um homem bom confiar na bondade do seu Deus.Finalmente, no epílogo (42:7-17), Deus honra a sua confiança, restaurando-o.

O segundo retrato mostra indignação de Jó sobre sua situação. Ele acha que Deus tornou-se seu inimigo e é injustamente aflige ele. Jó chega a esta conclusão, porque ele sabe que Deus é soberano. Se ele acreditava em uma divindade limitada, ele teria tido nenhum problema com a justiça ou a bondade de Deus, desde então, ele não conseguiu segurar Deus responsável por todos os eventos, incluindo o seu infortúnio.

A igreja tem freqüentemente enfatizado apenas a mensagem do prólogo e epílogo, porque é mais fácil de entender. A referência de Tiago 5:11 à "paciência" ou "perseverança" do trabalho não se baseia em uma interpretação superficial que ignora a parte central de diálogos. Tiago não está forçando a passividade de Jó, mas a sua "perseverança" e, com isso, de Deus compaixão e misericórdia na realização de Seus propósitos. O propósito de Deus no sofrimento de Jó é a chave para entender a aparente discrepância entre o trabalho tranquilo do prólogo (capítulos 1 , 2) e do Trabalho fúria da seção central. O propósito de Deus é complexa, envolvendo mais do que uma questão de fé.

JÓ

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

As composições semelhantes ao Livro de Jó aparecem em fontes da Mesopotâmia e do Egito desde os tempos do Antigo Testamento. One ("Um Diálogo Sobre Miséria Humana") é de cerca de um conselheiro que critica um sofredor por sua impiedade, enquanto as lutas sofredor sobre o caráter dos deuses. O formato literário de Jó não é único entre os documentos do antigo Oriente Próximo, composta por um prólogo em prosa, um diálogo poético, e, finalmente, um epílogo em prosa. Mas não há outro trabalho lidar com o problema do sofrimento humano à luz da transcendência e da bondade de Deus que se aproxima a profundidade teológica, sofisticação literária, e aplicação prática do Livro de Jó.

Exploração do livro dos temas associados com o propósito de Deus no sofrimento humano se desenvolve da seguinte forma. No prólogo vemos a relação Deus-Jó a partir da perspectiva divina. Deus escolheu Jó para ser um dos seus servos que sofrem, um instrumento por meio do qual a realizar um triunfo espiritual: "Você tem o meu servo Jó?" ([01:08](#) , [02:03](#)). Satanás falsamente acusa de servir a Deus por causa das bênçãos materiais ([1:9-11](#)). Jó é dada a vocação de permanecer fiel a Deus, mesmo quando tudo é tirado, eo sofrimento sombrio se torna seu quotidiano. Será Jó fazer como o adversário prevê, e amaldiçoar a Deus a Sua face? Esta é a pergunta que impulsiona o drama comovente do livro como Jó perde a confiança inicial e afunda em desespero. Se Jó permanece fiel, Deus através do trabalho vai mostrar que o adversário é um mentiroso.

Enquanto o prólogo nos dá a perspectiva divina, a parte central dos discursos apresenta a perspectiva humana. Como um ser humano que ele é ignorante do que aconteceu no conselho divino. Ele luta com uma visão tradicional, uma perversão de Provérbios, que todo o sofrimento é uma punição imediata dos pecados humanos. Conselheiros de Jó, como muitos outros, considerada a profundidade do sofrimento de Jó ser evidência suficiente de que seu pecado era grande (cf. [João 9:2](#)).

Como Jó enfrenta os conselheiros sem coração usados por Satanás para acusá-lo falsamente, diz coisas para as quais ele deve se arrepender mais tarde ([42:5](#) , [6](#)). Ele sabe que os conselheiros estão errados, mas ele não consegue entender como uma pessoa piedosa como ele deve sofrer tanto quando o ímpio desfrutar de prosperidade e saúde ([12:06](#)).

Como os salmistas, Jó frequentemente reclama com Deus na língua de litígios. Algumas das coisas que diz Jó choca seus amigos. Enquanto eles dizem as coisas certas sobre Deus, eles nunca disse nada a ele. Jó luta com Deus e diz-lhe todas as dúvidas e medo. Seu relacionamento com Deus é vital, enquanto a deles consiste de aforismos mortas. Não é tanto o que eles dizem, como eles aplicá-lo ao trabalho, que mostra a arrogância de sua insistindo que eles sabem por que Jó está sofrendo. Eles são insensíveis ([13:04](#) , [5](#) ; [16:02](#) ; [19:21](#)), bem como superficial e presunçosa a respeito de coisas divinas. Emprego tem sido falsamente acusado; ele não está sofrendo por seus pecados, embora ele não pode evitar se perguntando sobre isso. Mas mesmo que ele imagina Deus está zangado com ele, em seus melhores momentos, ele ainda acredita que Deus é justo e vai proporcionar um Redentor ([16:19-21](#) ; [19:23-27](#)).

Esta esperança se torna uma realidade quando Jó, finalmente, tem o público face-aface com Deus, que ele pediu ([13:15-18](#) ; [31:35-37](#)). Quando Deus aparece na tempestade (capítulos [38-41](#)), Jó não é repreendido como um sofrimento por seus pecados, mas é humilhado diante do Senhor como alguém cuja voz mal aconselhado tinham obscurecido o propósito de Deus ([38:2](#) ; [42:2](#) , [3](#)). Deus revela-se como amigo de Jó, trazendo-o antes das obras surpreendentes de criação para mostrar a ele que o que

Jó

ele tem censurado é soberano na bondade e poder. Jó reconhece que Deus é e continua sendo seu amigo.

Quando seus olhos viram o Senhor, e ele se arrependeu no pó e na cinza, Jó chegou a compreender que Deus em Seu trono é soberano, e recompensa aqueles que pertencem a Ele, apesar de momentos de pressão e dor. O leitor aprende que Jó sofreu, não porque ele era um dos piores dos homens, mas porque ele era um dos melhores, e que sua provação glorificou a seu Deus.

ESBOÇO DE JÓ

I. Prólogo (01:01-02:13)

- A. Trabalho Bem-aventurado e Irrepreensível (1:1-5)
- B. Jó Testado (01:06 - 02:13)
 - 1. Satanás acusa Jó (1:6-12)
 - 2. Compromisso de Jó Apesar Tragedy (1:13-22)
 - 3. Satanás acusa Jó Again (2:1-6)
 - 4. Fé de Jó Apesar sofrimento pessoal (2:7-10)
 - 5. A chegada dos Conselheiros (2:11-13)

II. Diálogo (capítulos 3-27)

- A. Jó lamenta sua Nascimento (cap. 3)
- B. O Primeiro Ciclo de Palestras (capítulos 4-14)
 - 1. Elifaz. (Capítulos 4 , 5)
 - . 2 Resposta de Jó (cap. 6 , 7)
 - 3. Bildade (cap. 8)
 - . 4 Resposta de Jó (cap. 9 ; 10)
 - 5. Zofar (cap. 11)
 - 6. Resposta de Jó (cap. 12-14)
- C. O Segundo Ciclo de Palestras (cap. 15-21)
 - 1. Elifaz (cap. 15)
 - . 2 Resposta de Jó (cap. 16 ; 17)
 - 3. Bildade (cap. 18)
 - 4. Resposta de Jó (cap. 19)
 - 5. Zofar (cap. 20)
 - 6. Resposta de Jó (cap. 21)
- D. O Terceiro Ciclo de Palestras (cap. 22-26)
 - 1. Elifaz (cap. 22)
 - . 2 Resposta de Jó (cap. 23 ; 24)
 - 3. Bildade (cap. 25)
 - 4. Resposta de Jó (cap. 26)
- Discurso de Encerramento do E. Jó (cap. 27)*

III. Interlude em Sabedoria (cap. 28)

IV. Monólogos (cap. 29-41)

De A. Trabalho final Oração (cap. 29-31)

- 1. Passado bêncão, honra e pessoal Benevolência (cap. 29)
- 2. Desonra Presente e Sofrimento e Sem Benevolência (cap. 30)
- 3. Uma Protesto de Inocência sob sanções e Juramento (cap. 31)

Discursos do B. Eliú (capítulos 32-37)

- 1. Apologia de falar (32:1-5)

Jó

Jó

- 2. O primeiro discurso ([32:6-33:33](#))
- 3. The Second Speech (cap. [34](#))
- . 4. A Terceira Voz (cap. [35](#))
- . 5 A Quarta Speech (cap. [36](#) ; [37](#))

Respostas da C. Deus ([38:1-42:6](#))

- 1. Primeiro Discurso de Deus ([38:1-40:2](#))
- 2. Jó Humilhado ([40:3-5](#))
- 3. De Deus Segundo Discurso ([40:6-41:34](#))
- 4. Jó Arrependido ([42:1-6](#))

V. Epílogo ([42:7-17](#))

- A. *Os conselheiros Rebuked ([42:7-9](#))*
- B. *Jó Restaurado ([42:10-17](#))*

Notas

Jó 1:1-5 O prólogo ([1](#) , [2](#)), começa com uma descrição do trabalho abençoado por e dedicado a seu Deus.

01:01 Uz. Uz era uma região a leste estendido de Judá, talvez à beira do deserto, mas propício para o cultivo de plantações (v. [14](#)) e pecuária (v. [3](#)). Jó não era um nômade, mas um ancião em uma cidade grande ([29:7](#)).

íntegro e reto. Esta é uma linguagem comum e não significa que o trabalho não tinha pecado.

Jó 01:03 ovelhas ... camelos ... bois ... burros. riqueza Patriarcal foi medida por quantidade de gado (cf. [Gênesis 30:43](#)).

01:05 consagrar-los. Jó era justamente preocupados com o bem-estar espiritual de seus filhos.

oferecer holocaustos. Através deste meio de graça o patriarca Jó, como Abraão ([Gênesis 15:09](#) , [10](#)), preencheu o papel de sacerdote para a família, consagrando seus filhos ao Senhor.

amaldiçoou a Deus em seus corações. O hebraico lê aceso. "Louvou a Deus", mas isso é um eufemismo. Xingando Deus era um pecado sobre o qual o próprio Jó seria testado (v. [11](#)).

Jó 01:06-02:13 O escritor revela os desenvolvimentos no céu e as suas consequências na terra que levou ao sofrimento de Jó.

1:6-12 Esta é a primeira de duas cenas no céu representando o conselho divino e focando o encontro entre Deus (Yahweh) e Satanás. Satanás é mais do promotor. Ele se opõe à vontade de Deus, de acordo com o papel da serpente em [Gênesis 3](#) . No verso [9](#) ele questiona motivo religioso de Jó. . O uso de "Yahweh", o nome da aliança de Deus, em todo caps [1](#) e [2](#) (também em [38:1](#) ; [40:1](#) ;. e ch [42](#)) indica que Deus estava em uma relação de aliança com trabalho no amor e na misericórdia de primeiro ao último.

Jó 01:06 **Satanás.** Veja a nota teológica "Satanás".

01:08 Jó é honrado por Deus, que aprova-lo como um verdadeiro e fiel servo, ou seja, um mantendo os juramentos solenes da relação de aliança. Ele é Deus, não Satanás, que destaca trabalho para teste.

Jó 01:11 Will Jó, que era tão sensível à possibilidade de seus filhos xingando Deus, agora o pecado que o próprio caminho?

Jó

01:12 O Adversário é permitido testar Jó, mas, neste momento, apenas em relação a seus bens e familiares. Seu poder é restrito ao que é permitido pelo Senhor.

1:13-22 Apesar divinamente autorizadas (e divinamente limitada) ataques de Satanás em suas posses, servos e filhos, Jó continua firme em sua crença de que Deus é bom.

Jó

1:20-22 Jó pronuncia um poema sabedoria que retrata a sabedoria de submissão tranquila com a vontade secreta de Deus. Tudo pertence ao Criador que o deu. O povo de Deus deve louvá-Lo por tudo o que Ele faz com o que é Seu. A palavra "bem-aventurados" (ou "louvado", v 21) é o mesmo utilizado no v 11 para "maldito". Ao usá-lo aqui, o autor está enfatizando como Jó frustrou as previsões de Satanás no v 11 . Mas v 22 implica o teste ainda não terminou.

Jó

Satã

S atan é o líder dos anjos caídos, e como eles vem em plena vista apenas no Novo Testamento. Seu nome significa "adversário" (oponente de Deus e Seu povo), e do Antigo Testamento apresenta-o como tal (1 Cr. 21:01. ; Jó 1 ; 2 ; . Zc 03:01 , 2). O Novo Testamento dá-lhe títulos reveladora: Diabo (*Diabolos*), que significa "acusador" (isto é, do povo de Deus; Ap 12:9 , 10); Apollyon, que significa "destruidor" (Ap. 09:11);tentador (Mt 4.3. ; . 1 Tessalonicenses 3:05); e maligno (1 João 5:18 , 19). "Príncipe deste mundo" (João 12:31 ; 14:30 ; 16:11) e "deus deste mundo" (. 2 Coríntios 4:04) apontam para Satanás como presidindo anti-Deus estilos de vida da humanidade (cf. Ef . 02:02 ; 1 João 5:19 ; Ap 12:9). Jesus disse que Satanás sempre foi um assassino, e é o pai da mentira. Como tal, ele é ao mesmo tempo o mentiroso original eo patrocinador de toda a falsidade subsequente e enganos (João 8:44). Finalmente, ele é identificado como a serpente que enganou Eva no Éden (Ap 12:9 ; 20:02). A imagem é um dos malícia, fúria e crueldade, dirigido contra Deus, contra a verdade de Deus, e contra aqueles a quem Deus ama.

Astúcia enganosa de Satanás é realçada pela afirmação de Paulo que ele se torna um anjo de luz, disfarçando mal como bom (2 Coríntios. 11:14). Sua ferocidade destrutiva sai na descrição dele como um rugido, devorando leão (1 Ped. 5:08) e como um dragão (Ap 12:9). Como ele era inimigo jurado de Cristo (Mateus 4:1-11. ; 16:23 ; Lucas 4:13 ;. cf Lucas 22:3), então agora ele se opõe a cristã, sempre sondando os pontos fracos, pontos fortes misdirecting, e minando a fé , esperança e amor (Lucas 22:32 ; 2 Coríntios 2:11. ; 11:3-15 ; . Ef 6:16). Malícia e astúcia de Satanás deve ser levado a sério, mas o cristão não deve cair em abjeto terror dele, pois ele é um inimigo derrotado. Satanás é mais forte do que os seres humanos, mas Cristo triunfou sobre ele (Matt 12:29.), e os cristãos triunfará sobre ele também, resistir a ele com as fontes de recursos Cristo (Ef 6:10-18. ; Tiago 4:7 ; . 1 Pedro 5:09 , 10). "Aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo" (1 João 4:4).

Reconhecendo a realidade de Satanás, tendo a sua oposição a sério, observando a sua estratégia, e acerto de contas em guerra contínua com ele, não é um lapso em um conceito dualista de dois deuses, um bom e um mal, combatendo-o. Satanás é uma criatura, sobre humana, mas não divina; ele tem muito conhecimento e poder, mas ele não é nem onisciente, nem onipotente; ele não é onipresente; e ele é um rebelde já derrotado, não tendo mais poder do que Deus permite que ele e que está sendo destinado para o lago de fogo (Apocalipse 20:10).

Jó

Jó

2:1-6 Outros desenvolvimentos no céu, outra rodada de acusações de Satanás-preceder mais sofrimento para trabalho na terra.

02:03 detém a sua integridade ... sem razão. A mudança repentina das palavras do 1:68 no final do 2:1-3 mostra como o adversário, que perdeu o primeiro round, é humilhado por Deus através de um pouco de ironia. A mesma palavra Satanás usou para acusar Jó é usado aqui, traduzido por "sem razão." É o adversário que fez de errado, não trabalho.

Jó

02:04 de pele para pele. Satanás está sugerindo que a declaração de Jó mesmo da fé em 1:21 não é senão uma manobra. Ele está disposto a sacrificar qualquer coisa para a sua própria pele. Se Deus só irá estender a sua mão, e toca o corpo de Jó, em seguida, ele iria amaldiçoar a Deus a Sua face.

02:06 poupar sua vida. Deus permite que o adversário a ser utilizado como Seu instrumento para atacar Jó. Isso traz o problema do mal. Satanás, como criatura, é freou dentro Ele é autorizado a ir apenas até Deus permitir. A palavra traduzida como "reserva" pode ser traduzida como "salvaguarda"; parece que Satanás está sendo responsabilizado pela vida de trabalho.

Jó

2:7-10 Apesar divinamente autorizadas (e divinamente limitadas) ataques de Satanás em seu corpo, Jó mantém firmemente comprometida com a sua convicção de que Deus é digno de louvor.

02:07 feridas repugnantes. Nós não temos nenhuma maneira de saber a natureza exata da doença de Jó.

Jó

02:08 sentou-se em cinzas. Talvez por tentativa e erro, os antigos aprenderam que as cinzas eram um lugar onde a doença não se espalhou. Ou pode simplesmente ter sido uma maneira de lamentar.

02:09 A esposa de Jó não tinha conhecimento da garantia de Deus de que a vida de Jó não seriam tomadas.

Jó

02:10 tolice. A palavra hebraica para "tolo" ou "enganar" tem a ver com falta de fé e apostasia religiosa, como em Ester. 14:01 (cf. 53:1). É mais um julgamento ético do que um intelectual.

Jó não pecou com seus lábios. Este estresse sobre a pureza do discurso de Jó é uma antecipação do contraste que virá no diálogo, onde as palavras de Jó são menos pura.

Jó

2:11-13 amigos de Jó chegam para consolá-lo no meio de seu terrível sofrimento.

02:13 eles se sentaram com ele na terra sete dias e sete noites, e ninguém falou uma palavra com ele. Este comportamento, vinculado ao número da perfeição (sete), expressa a forma mais intensa de dor que podiam exibir. Perto protocolo Oriental exigiu que trabalho deve ser o primeiro a falar. Para a prática de luto sete dias sobre os mortos, ver o general 50:10 .

Jó

3:1-27:23 Em três ciclos de palestras, o escritor explora perspectivas humanas sobre o sofrimento de Jó.

3:1-26 Jó rompe o silêncio com uma lamentação ferozmente emocional. Ele expressa o mesmo tipo de depressão que se abateu sobre o salmista (Sl. 88) e também Jeremias (Jer. 20:14 , 15), cujo amargo lamento é, na linguagem, semelhante ao trabalho de.

Jó
3:3-10 Jó não amaldiçoar a Deus, mas ele vai tão longe a ponto de questionar a sabedoria de Deus em dar-lhe vida.

3:11-26 Vv. 3-10 foram criados na forma de maldições, enquanto estas são perguntas retóricas. Jó dá vazão à sua frustração, perguntando por que ele não foi natimorta (vv. 11 , 12 , 16). Desde que não aconteceu, sua frustração passa para perguntar retoricamente por que ele não deveria ter experimentado a morte prematura (vv. 20 , 23).

Jó
4:01-5:27 Elifaz começa o primeiro ciclo de palestras (capítulos 4-14), no qual Jó e seus amigos debateram as razões para a sua situação.

4:2-6 Elifaz é o menos cáustica de três amigos de Jó, pelo menos em seu primeiro discurso. Estas palavras de abertura, que assumem Jó é inocente (v. 7), deve ser comparado com 22:1-11 , onde ele está plenamente convencido de trabalho está recebendo o que ele merece. Jó é elogiado por ser um mestre de sabedoria (vv. 3 , 4), mas no v 5 ele é avisado para que ele não se aplique a si mesmo o que ele ensinou outros.

Jó
04:06 o temor de Deus. O medo que você tem de Deus, que é a maneira do Velho Testamento de se referir a verdadeira adoração.

04:08 semear o mal segam o mesmo. Esta é uma verdade sabedoria que não pode ser negada, mas é o trabalho culpado disso? Que o inocente nunca perecerá (v. 7), não é verdade, nem nunca foi, desde a morte de Abel (cf. Gn 4:8-11).

Jó
04:16 Um formulário. Elifaz não tem certeza de quem ele é ou o que é, mas ele tem certeza de que é uma revelação sobrenatural.

04:17 no reto diante de Deus. A questão é se os seres humanos podem ser justo em tudo à sua vista. Até mesmo os anjos não são puras aos olhos dele (v. 18). É possível que só v 17 é a revelação do Espírito, e que vv. 18-21 são o comentário de Elifaz sobre estas palavras. O aspas, nesse caso, viria depois v 17 em vez de depois de v 21 .

Jó
04:21 morrer, e que sem sabedoria. Ou seja, sua morte foi, sem qualquer finalidade e, portanto, sem sentido. Eles "perecer para sempre" (v. 20), sem alguma vez ter sido um propósito para suas vidas.

05:01 Para qual dos santos você vai virar. Nenhum dos "filhos de Deus", os santos anjos, se atreveria a ajuda do trabalho.

Jó
05:07 o homem nasce para a tribulação. ponto de Elifaz é que problemas não surgem espontaneamente como uma erva daninha, mas tem que ter sido semeada por aqueles que colhem-lo.

como as faíscas voam para cima. Lit. "Os filhos de Resheph voam para cima". Resheph era o deus da peste, um relâmpago, e destruição. A linguagem semelhante é usado em [Canção 08:06](#) , onde o amor é descrito como "flashes de fogo." Em outros lugares o idioma é usado para raios de luz ([Sl 78:48.](#)) e de pestilência ([Dt 32:24.](#) ; [Hab. 3:05](#)).

Jó
5:17-26 Esta referência à natureza disciplinar do sofrimento humano é o único lugar nos discursos dos três conselheiros, onde o assunto é ainda abordados.

05:19 seis ... em sete. Uma expressão poética que significa "muitos".

Jó

05:23 em conluio com as pedras do campo. Tentativas de explicar tal liga como língua meramente figurativa não satisfazem o contexto. Alguns lêem isto ", em aliança com a descendência do campo", uma vez que o outro lado do paralelismo lê, "os animais do campo estarão em paz com você." Uma vez que os animais selvagens, muitas vezes matar os animais domésticos, isso se encaixa todo o contexto, no v 22 Elifaz disse que Jó não tinha nenhuma necessidade de temer as feras da terra.

05:25 tua descendência serão muitos. Considerando que Jó perdeu todos os seus filhos, a declaração é desnecessária e cruel.

Jó

05:26 Neste ponto, nem trabalho, nem Elifaz poderia ter imaginado que esta declaração se tornaria realidade para Jó.

5:27 isso, temos procurado; é verdade. Esta saraivada verbal final mostra que Elifaz estava em erro. Ele pensou que ele entendia o que estava acontecendo com Jó, mas não o fez. Tal afirmação revela arrogância espiritual.

Jó

06:01 - 07:21 Trabalho repreende Elifaz para proferir presunçosos, insensíveis, para não mencionar falsos, palavras sobre ele (6:1-30), e, em seguida, aborda a sua queixa a Deus.

06:03 , 4 minhas palavras têm sido temerárias. Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim. desculpas Jó sua fúria por fantasiar que Deus tornou-se seu inimigo.

Jó

06:06 , 7 de mau gosto ... O meu apetite se recusa. Elifaz já lhe ofereceu nenhuma comida de verdade (v. 5); ou seja, palavras de conforto. O que era para ser boa comida (palavras) fez Jó doente.

06:08 Oh que eu poderia ter o meu pedido. O único consolo que resta é a liberação requintado da dor que a morte lhe traria. Ele afirma fortemente continua fé no Senhor. Note que esta passagem mostra Jó acredita numa vida após a morte feliz.

Jó

06:25 Como forte são palavras verticais. A diferença entre Jó e seus amigos se resume aqui. Os discursos dos amigos são formalmente correta, mas não se aplicam necessariamente a Jó. De fato, os amigos acusar Jó falsamente de ter vivido uma vida pecaminosa. Jó insiste em falar palavras honestas sobre sua vida. Ele não abandonou Deus ou viveu de forma perdulária.

06:27 lotes elenco mais órfãos. Posteriormente, Jó falará de seu próprio cuidado amoroso para o órfão (31:16-22). Seu próprio nome possivelmente significa "sem um pai."

Jó

06:29 está em jogo. Lit. "Está nele." O "ele" é a sua insistência de que ele está sofrendo por seus pecados. Ou ele ou eles devem estar errados.

06:30 o meu paladar. Em vv. 6 , 7 Jó já havia falado de suas palavras como comida ruim. Aqui, ele alega que eles mudam as "coisas" que estão alimentando-o.

Jó

7,1-21 Jó agora dirige suas palavras em relação a Deus. Esta é uma oração em forma de uma queixa os salmistas usam frequentemente.

7:01 serviço duro. A terminologia muitas vezes refere-se ao serviço militar.

Jó

07:05 doença de Jó pode ter sido uma combinação de doenças. Repelente sintomas, no entanto, apareceu toda a sua pele, a sua maior e mais sensível órgão corporal.

Jó

07:07 nunca mais ver o bem. Pior do que a dor é a perda da esperança de um retorno à saúde.

Jó 07:09 não vem para cima. Esta é a linguagem da aparência. Jó não está se desenvolvendo uma doutrina, mas apenas afirmando o que todos observar. Mais tarde, Jó vai mostrar que acredita na possibilidade de ressurreição (14:12-15).

07:11 não vai conter a minha boca. Assim como o salmista, Jó insiste em reclamar de sua "amargura de alma"; mas note que ele se queixa a Deus, não ao homem aqui.

Jó 7:12 Eu sou o mar. O hebraico usa "mar" como um nome próprio aqui sem o artigo definido. Esta é uma linguagem poética para o turbulento divindade cananéia Yam (Mar). Jó não adora Yam, mas ele conhece a história dele.

07:14 você me assusta. Jó imagina que Deus está realmente fazendo tudo isso. O leitor sabe desde o prólogo que Ele permitiu que Satanás fazê-lo. No entanto, essa permissão está dentro ordenação soberana de Deus.

Jó

07:15 eu escolheria ... morte. Jó vê a morte como o caminho para fora, mas Satanás não foi autorizado a ir tão longe, nem a morte teria servido finalidade de obter a amaldiçoar a Deus para Seu rosto de Satanás.

07:16 Deixe-me sozinho. Novamente, Jó imagina que Deus é o único que o atormenta. Sabemos a partir do prólogo, no entanto, que Deus tem um propósito elevado e santo em permitir que Satanás tocar Jó.

Jó

07:17 Que é o homem, que você faça muito dele. Cf. Ester. 08:04 e 144:3 . O salmista não está sofrendo, por isso, os seus pensamentos sobre este assunto são positivas. Ele maravilha-se que Deus se importa tanto com a criatura que Ele fez para refletir sua própria imagem. Mas Jó, na sua angústia, deseja que Deus iria deixá-lo sozinho.

07:20 você observador da humanidade. Ele acha que Deus é muito censuras. Para que o pecado é que Deus está punindo-o tão severamente?

Jó

07:21 e tirar a minha iniqüidade. Embora Jó irá sublinhar a sua integridade (ou seja, o seu compromisso sincero a piedade ea justiça), em sua vida anterior, ele nunca nega que ele era um pecador.

8:1-22 Esta resposta apresenta Bildade como um homem brusco e insensível. Ele não conseguiu ouvir o choro de Jó para a compaixão (6:13 , 14 , 26). Sua mensagem ao trabalho é franca. Ele e sua família têm obtido o que merecem. Se só agora ele vai se arrepender dos atos desavergonhados que trouxeram a este desastre, ele pode ser restaurado a uma maior prosperidade e felicidade do que tinha antes.

Jó

08:02 um grande vento. Esta é uma acusação forte. É ao contrário do tom de Elifaz que tentaram uma abordagem suave no início (04:02).

08:06 se você é puro e reto. Na mente de Deus tem misericórdia Bildade somente quando os seres humanos merecem. Misericórdia, no entanto, não pode jamais ser merecido. Se fosse merecido seria justiça.

Jó

08:08 inquire ... eras passadas. Elifaz tinha apelado à revelação como sua autoridade, apesar de que a revelação foi um pouco enigmático (4:12-17). Bildade apela para a tradição humana.

Jó

08:13 ímpios. Bildade baseia-se em várias ilustrações da natureza para descrever o desespero daqueles a quem ele chama de "sem Deus." A palavra hebraica refere-se a

alguém que é profano ou contaminado pelo pecado. Obviamente, Bildade vê Jó como um exemplo.

Jó

8:20 Deus não rejeitará um homem íntegro. Este versículo contém o coração da teologia do sofrimento de Bildade. Como sabedoria padrão ele não estava errado. [Ester. 1:06](#) ensina que o Senhor se preocupa com o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá. Erro de Bildade consistiu em assumir que, porque Jó estava sofrendo, ele tinha que ser uma pessoa sem Deus.

9:01-10:22 A resposta de Jó a Bildade em caps. [9](#) ; [10](#) começa com um discurso do poder e sabedoria de Deus ([9:1-13](#)), mas desloca-se para questionar Sua justiça ([9:14-35](#)). Em [9:30](#) ele começa a dirigir suas palavras a Deus, e isso continua até cap. [10](#).

Jó

09:02 Mas como pode um homem ter razão diante de Deus. Jó concorda com a opinião de Bildade que Deus pune os maus e se preocupa com os justos ([Sl. 01:06](#)), mas há alguém que é totalmente justo?

09:03 Trabalho ainda não sabe que o próprio Deus será a sua cruz-examinador ([38:3](#) ; [40:7](#)).

Jó

09:06 seus pilares. A terra é descrito poeticamente como tendo arquitetura subterrânea.

09:07 A referência é a um eclipse do sol e do desaparecimento de algumas estrelas sobre as estações do ano.

09:08 As figuras poéticas neste versículo referem-se a criação e controle das forças da natureza de Deus.

Jó

09:13 Raabe. Raabe é o monstro do mar semita após os quais a prostituta em [Js. 2](#) foi nomeado. Cf. [26:12](#). Em [Is. 30:7](#) é um símbolo do Egito.

09:15 Jó deseja uma audiência com Deus para provar sua inocência, mas pensa que a sua causa pode ser desesperador (vv. [14-20](#) , [32-35](#)).

Jó

9:21-24 Estes versos representam o ponto mais baixo dos discursos de trabalho. Como acontece com muitos que sofrem muito durante um longo período, Jó é tentado a ser fatalista. Ele oscila entre a esperança e a dúvida e ainda acusa Deus.

09:24 se não é ele, que então é isso. Essas palavras tristes, mas profundas refletir a crença de Jó na soberania absoluta de Deus. Ele não teria sentido esta perplexidade se ele achava que Deus fosse limitado.

Jó

9:25-31 Jó encontra-se preso em um dilema impossível. Ele acredita que ele é inocente, mas de acordo com a visão tradicional de sofrer sua experiência proclama que Deus pensa o contrário.

09:33 Não há árbitro. Elifaz tinha insultado trabalho com o pensamento de que nenhum ser celestial pensaria em defendê-lo ([05:01](#)). Aqui Jó toca uma verdade profunda, que o homem pecador precisa de um árbitro que pode chegar a Deus e ao homem. Apesar de não ser uma previsão direta, este versículo prevê a necessidade de "um só Mediador entre Deus e os homens" ([1 Tm. 2:05](#)).

Jó

10:01 Eu detesto a minha vida. Cf. [07:16](#) ; [09:21](#) . Jó não só está disposto a morrer, mas está buscando-o como seu único meio de fuga ([06:08](#) , [9](#)). Nada pior pode acontecer, então ele vai reclamar livremente.

10:02 deixe-me saber por que lutar contra mim. Ele fala sobre o pressuposto de que a visão tradicional de sofrer realizada pelos conselheiros está correto. Ele não foi capaz de entregar-se a partir deste ponto de vista.

Jó
10:03 Parece bom para você. Lit. "É bom?" Talvez devesse ser traduzido, "é certo?"

favorecer os desígnios do maligno. Nenhuma maravilha Deus viria a acusá-lo de desacreditar a Sua justiça ([40:8](#)).

10:4-7 Aqui é ironia. Jó sabe Deus é onisciente. Ele não tem que procurar pecados como um promotor de justiça humana. Ele sabe que Jó é inocente; mas Ele fez Jó Sua vítima indefesa.

Jó
10:8-12 Como o autor de [Ester. 139:13-16](#) , Jó entende que Deus moldou no ventre, deulhe a vida, eo abençoou. Agora, ele não consegue entender como o mesmo Deus bom pode tratá-lo tão mal.

10:13 essas coisas. Quais são as "coisas" de trabalho refere-se a? Jó parece significar que o seu sofrimento é um castigo divino planejado desde o início de sua vida. Ele não entende que o plano de Deus em seu sofrimento é algo diferente de punição.

Jó
10:14 , 15 Tudo isso se baseia na suposição equivocada de que seu sofrimento é devido a ira punitiva de Deus.

10:21 antes de eu ir ... retorno. Observe a diferença entre presente descrição de Jó daquele lugar como uma terra de escuridão, enquanto que em [3:13-19](#) ele olhou nele como sendo um lugar de paz e descanso. Isso prova que fúria emocional de trabalho não deve ser utilizado como base para a construção normativa do Antigo Testamento ou a teologia cristã. A regra de interpretação deve ser que quando Jó ou os conselheiros estão de acordo com a teologia normativa que aceitá-las. Mas no fluxo dramática do livro, nem ele, nem eles podem ser invocado como fonte de formulações teológicas.

Jó
11:1-20 Zofar, o mais grave de conselheiros de Jó, agora fala o que pensa sobre o sofrimento de Jó, aplicação errada algumas verdades sobre Deus.

11:01 o naamatita. Possivelmente da Arábia. Este não é o Naamá mencionado em [Jos. 15:41](#) , que estava no sopé ocidental de Judá.

Jó
11:04 limpo sou aos olhos de Deus. Esta não é uma citação exata de Jó, que não disse que ele era sem pecado. Ele alegou não ter levado o tipo de vida pecaminosa que poderia merecer tal sofrimento grave. Ele admitiu que nenhum mortal pode ser justo diante de Deus ([09:02](#)).

Jó
11:06 menos do que sua culpa merece. As palavras refletem suposição da enormidade do pecado de Jó Zofar.

11:7-9 Estas palavras são uma expressão eloquente da transcendência de Deus, que, em seguida, aplica mal Zofar.

11:13-20 Isto parece um bom conselho para um pecador perdulários, mas ela não se aplica adequadamente a Jó. Como Bildade, Zofar não faz nenhuma provisão para créditos de misericórdia. Jó tem de se tornar justo diante de Deus vai aceitá-lo.

Jó
11:14 , 15 É arrogância por parte de Zofar a pensar que ele sabe por que Jó está sofrendo. Sabemos a partir do prólogo que não foi porque Jó havia pecado. Jó foi

chamado por Deus para se juntar a essa grande empresa de sofredores inocentes para a glória do Senhor.

Jó

12:01-14:22 A resposta de Jó neste longo discurso começa com uma explosão de sarcasmo contra os seus conselheiros. Ele continua a falar-lhes por meio de **13:19**. A partir de **13:20** de trabalho se volta para Deus, criando uma ruptura no discurso. Essa inclinação de trabalho para falar com Deus (orar) é notável em contraste com os conselheiros, que nunca disse uma palavra a Deus. Eles só falam sobre ele.

12:4-6 Jó agoniza por ter sido feito uma piada, até mesmo para seus amigos, enquanto os malfeiteiros e os idólatras viverem em tranquilidade e segurança.

Jó

12:07 , 8 de pedir os animais ... a terra. Como Elifaz que tinha chamado a revelação e Bildade que tinha chamado a tradição para apoiar seus argumentos, Jó convida todas as criaturas do universo para dar testemunho de seu argumento de que os maus prosperam e os justos sofrem.

12:12 Este versículo também pode ser traduzido como uma pergunta: "Não deveria sabedoria ser encontrada entre os idosos" O verso é ironia dirigida aos conselheiros que são velhos, mas não se tornaram sábio.

Jó

12:13-25 Nesta unidade da poesia de trabalho expõe a doutrina da liberdade soberana de Deus. Alguns interpretaram isso como disse tongue-in-cheek, uma crítica sutil de Deus por má administração do universo. Nesta visão Deus é limitado e precisa ser "perdoado" por Suas criaturas. Mas ao longo deste livro, mesmo quando o trabalho é feroz sobre seu sofrimento e sugerindo dúvidas sobre a justiça de Deus, ele sempre pressupõe que Deus é soberano, e que o homem pode fazer nenhuma objeção eficaz para o que Ele faz. Jó luta com um mistério, uma profunda demais para os conselheiros rasas. Esta parte do discurso pode ter sido provocado por causa de Zofar em **11:07** : "Você pode descobrir as coisas profundas de Deus?" O poema também pode ser uma resposta ao hino de Elifaz em **5:126** , onde só coisas boas acontecem a pessoas boas, uma ideia se provou falsa nesta estância.

Jó

13:13-27 Jó retorna ao pensamento sugerido no versículo **3** . Ele decidiu agora que ele deve ter uma audiência com Deus.

13:14 porei a minha vida na minha mão. Ele está com medo de que ele não poderia sobreviver a tal audiência.

Jó

13:15 Ainda que ele me mate, eu esperarei nele. Este verso tem sido frequentemente citado como a expressão suprema de confiança no Senhor. Jó está confiante de que ele vai ter uma audiência com Deus e que isso trará sua libertação—"o ímpio não virá perante ele." Além disso, v **18** deixa claro que Jó é positiva sobre ele ser inocentado quando ele vem antes o Senhor. As palavras "no direito" implica que Jó será mostrado para estar certo em sua afirmação de que ele é inocente das acusações falsas os conselheiros têm vindo a fazer contra ele.

13:23 Quantas são as minhas iniquidades e meus pecados. Jó confia que, se seus pecados são descobertos eles não incluem o tipo de maldade desenfreada que possa justificar a sua terrível sofrimento. Veja as notas 11:04 e 29:7-17.

Jó

13:24 e conte-me como seu inimigo. Esta é a fantasia ilusória com a qual trabalho está lutando. Deus nunca considerou Jó Seu inimigo.

Jó

13:28 Este versículo é provavelmente a linha do poema na abertura 14:1-6 . Neste poema Jó imagina que Deus está constantemente punir os seres humanos por suas más ações.

14:7-22 Tendo concluído que a morte é a única saída para o sofrimento, Jó sugere que Deus deixá-lo morrer e depois levantá-lo após a sua ira ter arrefecido. O leitor, no entanto, sabe que Deus não estava com raiva, para começar. Este capítulo não ensina claramente a doutrina da ressurreição, mas mostra que o assunto estava na mente das pessoas.

14:13 que você iria me esconder no Seol. Jó é duvidoso que Deus irá infligir uma morte temporária, e ele conclui que ele não vai. Mas ele acredita na capacidade de Deus para fazê-lo.

Jó

14:14 eu iria esperar. Aqui, e em sucessivas versos, alguns traduzir "seria" como "vontade".**renovação.** Uma forma de a palavra traduzida como "brotar" no v 7.

14:18-22 Jó finalmente conclui que o mundo vai continuar, uma vez que, no passado, e aqueles que sofrem como ele vai continuar a ter pouca esperança. Ele declara que Deus vai tão longe a ponto de destruir a esperança do homem (v. 19).

Jó

15:1-35 Elifaz começa o segundo ciclo de palestras (15:01-21:34), afastando-se da abordagem diplomática que ele usou em caps. 4 ; 5 .

15:03 palavras com as quais ele pode fazer nenhum bem. Ele é mais do que a pressão dos colegas que se mudou Elifaz. Foi o adicional fúria que ouviu vindo dos lábios de trabalho.

Jó

15:07 , 8 Esta lista de perguntas retóricas pinga com sarcasmo. No v 8 Elifaz volta a Jó o trabalho muito sarcasmo usado por ele em 0:02 .

15:09 Ele continua a responder a Jó usando as palavras do próprio trabalho. Cf. 12:03 ; 13:02 .

Jó

15:10 ironia de trabalho em 0:12 não é perdido em Elifaz. Ele assegura Jó que todos os anciãos estão do seu lado, não dele.

15:14 , 15 Elifaz remonta ao oráculo que recebeu em 4:17 . Compare vv. 15 , 16 com 4:18 , 19 .

Jó

15:30-35 A descrição poética sombria do que os conselheiros entendem por perecer.

16:01-17:16 Jó descarta arenga de Elifaz como uma repetição nauseante de uma perspectiva deficiente em sofrimento.

Jó

16:03 que você responda. Jó está cansado, não do comprimento de seus discursos, mas de sua incapacidade de dizer qualquer coisa útil.

16:8-14 Novamente Jó imagina Deus como seu adversário. No verso 9 a figura é a de um leão. Em vv. 12-14 é empregada uma figura guerreiro gráfico.

Jó

16:18 A terra é personificada como uma testemunha do sofrimento de Jó.

Jó

16:19 Trabalho acredita que tem uma testemunha no céu, uma noção que foi sumariamente demitido por Elifaz em 05:01 . Mas agora o pensamento tem um significado enorme para Jó.

Jó **16:22** Este versículo vai melhor com ch. 17 (cf. 13:08 nota). Este é um lembrete de que as divisões de capítulos não são originais. Longs de trabalho para a morte como uma libertação da sua dor constante (14:13), embora ele espera para viver "alguns anos" por mais tempo.

17:03 Jó quer Deus para vindicar ele, ou seja, para provar aos conselheiros que ele está no direito.

17:04 seus corações. Ou seja, a mente dos conselheiros.

Jó **17:06** Uma vez que Deus não tenha vingado, ele continua a manter Deus responsável por sua condição terrível. Cf. 30:10 .

17:07 Os sintomas da sua doença incluída furúnculos, outros problemas de pele, e pesadelos (02:07 ; 07:05 , 14). Aqui e em 19:20 há perda de peso; e em 19:17 , o mau hálito; em 30:30 , febre; e em 30:17 , dia de dor e de noite.

Jó **17:12** Jó parece lembrar as palavras de Zofar em 11:17 .

18:1-21 Bildade acusa Jó, impacientemente repetindo sua exposição anterior sobre o destino dos ímpios (cf. 8:8-19).

18:2-4 Bildade abre o seu discurso com uma repreensão sem coração de alguém que está sofrendo muito. Ele não mudou seu argumento.

Jó **18:14 o rei dos terrores.** Os cananeus entendido morte como um deus cujo um lábio tocou a terra e outro céu, de modo que ele engoliu tudo. De acordo com Bildade, "o primogênito da morte" seguindo os passos de seu pai, corrói a pele e devora os membros do maligno. De acordo com Is. 25:8 , o Senhor vai "engolir a morte para sempre".

Jó **19:1-29** No cap. 19 Jó acusa Deus de ofender ele e não ouvir seu pedido de justiça (vv. 6 , 7), privando-o de honra e de atacá-lo (vv. 9-12) e de alienar seus parentes e amigos (vv. 13-20). Jó estava errado em todos os pontos. Ele estava lutando com Deus sobre a falta de sentido aparente de seu sofrimento que era na verdade o trabalho do adversário, mas ordenado pelo Senhor para cumprir um propósito maior. Os conselheiros, por outro lado, tinha reduzido a Deus e Seus atos para uma fórmula impessoal. Eles eram incapazes de empatia com a agonia da situação de Jó ou de mostrar-lhe qualquer misericórdia.

Jó **19:20 a pele dos meus dentes.** Este idioma entrou no idioma Inglês através da Bíblia, mas é difícil ver como a figura sugere um triz. Alguns sugerem que a frase significa "apenas com a minha pele ou gengivas restantes." Seus dentes estaria perdido.

19:21 Jó precisava amizade sincera (06:14), mas nada disso era possível a partir de seus conselheiros que só acrescentou à sua miséria.

Jó **19:23 , 24** Jó tem uma mensagem importante que ele quer inscrito permanentemente para a posteridade. Por meio da inspiração do Espírito suas palavras são preservados para sempre na Bíblia (cf. Marcos 14:09).

Jó **19:25 Eu sei que o meu Redentor vive.** A palavra hebraica traduzida como "Redentor" também pode ser traduzida como "Vingador", "Garante", "Vindicator", ou "parenterredentor" (Rute 2:20 nota). Palavras de Jó são claras, mas a partir de sua perspectiva, que ele espera para ajudá-lo? O prólogo revela que Deus não era inimigo de

Jó

Jó. De fato, Deus vai se tornar seu defensor (42:7). Jó parece pensar do Redentor como um terceiro (16:1921).

no fim, ele se levantará sobre a terra. Na mente de Jó esta Vindicator será tanto celestial (16:19) e terrestre (capaz de ficar sobre a terra).

19:26 em minha carne. O significado da preposição "em" pode ser "em" minha carne ou "sem" a minha carne (ver nota de texto). Desde que o livro toca na idéia de ressurreição no cap. 14 , parece provável que, quando a morte é falado no v 26 , ressurreição é em mente aqui, ea tradução deve ser "em" minha carne. O que é certo é que Jó acredita que tem um Redentor que o ama e por quem seu coração anseia (v. 27). Toda a passagem é fortemente sugestivo de necessidade de cada pecador para o único Mediador, que é ao mesmo tempo Deus e homem (1 Tm. 2:5 , 6).

Jó

20:1-29 Ch. 20 é uma outra declaração eloquente sobre o destino dos ímpios. Nele, Zofar exprime a verdade do governo moral do mundo por Deus, mas não consegue fazer uma correcta aplicação do mesmo.

20:02 minha pressa dentro de mim. palavras finais de Jó em 19:28 , 29 não foram perdidos em Zofar.

Jó

20:29 Esta é a porção do homem ímpio da parte de Deus. que Zofar ensina acabará por acontecer, mas, infelizmente, ele não tem uma palavra a dizer sobre a misericórdia de Deus. Mesmo em seu discurso no início11:13-20 , onde ele chamou Jó para mudar seus modos, não há nenhuma menção de misericórdia. As pessoas ficam a bênção de Deus, de acordo com Zofar, apenas por ganhá-lo.

Jó

21:1-34 Jó fecha este segundo ciclo com uma firme rejeição dos argumentos dos amigos que os ímpios sempre sofrem. Note como ele faz alusão a suas próprias palavras. . Cf. 20:11 com 21:07 ; 08:19 com 21:08 ; 18:05com 21:17 ; 05:04 e 20:10 com 21:19 ; 2 0:5-7 com 21:28-30 .

21:05 Olha para mim e ser chocado, e põe a mão sobre sua boca. Se eles tivessem qualquer compaixão, Jó acha que eles iriam parar de acusá-lo e mentir sobre ele.

Jó

21:07 Por que razão vivem os ímpios. Jó admite que ele está perplexo. Ele não tem resposta. Os conselheiros assumiu que sabia exatamente o que estava acontecendo (cf. João 9:41).

21:22 Será que se ensinará ciência a Deus. alta vista do trabalho de Deus só faz o seu problema mais desconcertante.

Jó

22:1-30 Elifaz começa o terceiro ciclo de palestras (22:1-26:14) listando pecados de Jó e convidando-o a arrepender-se.

22:02 , 3 Elifaz reage à declaração de Jó que Deus permite a maldade fique impune, e ele também diz que retidão humana não acrescenta nada a ele.

Jó

22:03 O sentimento pode ser, "Será que Deus, por favor, se você estava vingado?"

22:05 Elifaz chegou à conclusão de Zofar e Bildade já havia expressado-que os pecados de Jó são infinitas.

Jó

22:6-11 Aqui é um ataque pessoal direto no trabalho para pecados específicos, especialmente os pecados sociais contra os pobres e viúvas. Mais tarde Jó vai enfatizar sua justiça sociais (cap. 29 ; 31).

22:12-14 Elifaz ataca queixa de Jó que Deus está ausente (13:24). Não é natural para Jó, em meio ao sofrimento, a queixar-se de que Deus é ou muito atento e intrusivo para deixá-lo sozinho (7:17-19 ; 10:08 ; 16:09), ou muito longe.

Jó

23:1-12 pensamentos de Jó vacilar. No cap. 9 duvidava Deus lhe daria uma audiência. No cap. 13 ele está convencido de que ele vai ter uma audiência e ser inocentado. Em 17:01 ele está convencido só a morte o espera, mas também os seus conselheiros não triunfará e ele será vindicado (17:10-16). Essa convicção atinge o seu apogeu em 19:25-27 , e desde então ele nunca mais duvida, como estes versos e, especialmente cap.31 de provar.

Jó

23:08 Deus de Jó é invisível, mas Ele tem um olho que tudo vê (v. 10).

24:1-25 Jó ainda não aprendeu a lição importante que a justiça não funciona mecanicamente neste mundo, mas de acordo com a vontade divina. Se não fosse assim, a raça humana teria perecido há muito tempo. Suplentes Este capítulo entre as descrições da sorte ímpios e os sofrimentos de suas vítimas, com ênfase sobre os sofrimentos. Jó quer os ímpios para ser julgado, de modo que aqueles que conhecem Deus vai vê-lo e saber que Deus é justo. O capítulo mostra o ódio de trabalho de maldade.

Jó

24:18-24 Alguns pensam que estas palavras são uma citação sem aviso prévio dos conselheiros desde as opiniões expressas aqui parece mais coerente com as suas posições do que o trabalho do. Outros acham que o capítulo inteiro é uma tentativa por editores cedo para fazer som Jó mais ortodoxo. Mas Jó pode ter uma razão para parecendo adotar o argumento dos conselheiros.

24:23 , 24 Estes versos deve ser conectado com v 1 , a fim de entender o ponto do capítulo. Jó está tentando mostrar que, embora os maus são punidos, ocorre pouco a pouco (vv. 23 , 24), enquanto que os justos querem ver é a justiça dispensado completamente. Pensamento de Jó antecipa o "dia do SENHOR "doutrina dos profetas, que olha para o dia do juízo final.

Jó

25:1-6 Bildade não faz nenhum novo argumento, mas repete o que já foi dito sobre o domínio de Deus, poder e pureza.

25:4 **estar no reto diante de Deus.** impureza humana é um dado, mas o que está faltando aqui é uma dica de graça. Paul, que desenvolveu a doutrina da depravação total do homem em Romanos, fê-lo como um fundo para maravilhosa graça de Deus. Não Bildade não pensar em termos de graça.

Jó

25:5 , 6 um verme ... um verme. Bildade riscos exagerar a profundidade de inutilidade humano, porque ele tem uma visão pessimista do homem (cf. Elifaz em 15:14-16). A doutrina da depravação total não é pessimista. Mesmo em pecado seres humanos reter a imagem de Deus, dando a cada pessoa a dignidade e valor.

Jó

26:1-14 Este capítulo divide-se em partes distintas: vv 1-4 e vv. 5-14 . Isto levou alguns a dizer que apenas os versos de abertura são as palavras de Jó. Observe o uso irônico de perguntas retóricas que termina com a sugestão (v. 4), que seus conselheiros representam alguma fonte externa.

Jó

26:5-14 Estes versículos celebrar a onipotência de Deus. Eles não são diferentes de palavras de Jó em [9:5-10](#), e não precisa ser atribuído, uma vez que, por vezes, são, a um dos conselheiros.

26:5 , 6 Ao contrário dos deuses cananeus, que cada um tinha um domínio restrito de poder, o verdadeiro Deus é o Senhor mesmo de Sheol ([Prov. 15:11](#)), o suposto domínio de Mot, o deus da morte.

Jó

26:7 , 8 propósito de trabalho aqui não é o de ensinar a ciência do espaço ou de tempo, mas para glorificar a Deus através dos mistérios da Sua obra na natureza.

26:11 As colunas do céu. Aqui possivelmente é uma referência para as montanhas, que muitas vezes chegar até as nuvens e parecem apoiar o céu.

Jó

26:12 acalmou o mar. Deus governa o suposto domínio do Yam, o deus cananeu do mar. Jesus Cristo mostrou que Ele era o verdadeiro Deus de Seu antigo povo quando Ele acalmou o mar em [Matt. 8:23-27](#).

Raabe. Um monstro cananeu mística do fundo, semelhante ao Leviatã. Este imaginário poético enriquece o conceito do grande poder de Deus sobre o mar turbulento ([Sl. 89:9 , 10](#)).

27:1-12 Estes versículos são dirigidos para os conselheiros. Com um juramento fundado na existência de Deus, Jó nega suas acusações falsas, e ao mesmo tempo afirma a sua integridade.

Jó

27:7-10 Curses como estes são encontrados nos Salmos ([Sl 109:6-15. ; 139:19-22](#)). Veja Introdução à Salmos.

27:13-23 trabalho volta-se para discutir o destino dos ímpios, um tópico sobrecarregados pelos conselheiros. Seus comentários mostram que ele entende que, assim como eles fazem. Mas Jó faz com que os conselheiros, e não a si mesmo, os objetos implícitos do destino descrito.

Jó

28:1-28 A nova forma de ch. [28](#) indica que a disputa ou o diálogo acabou. Agora, um tipo diferente de literatura de sabedoria é apresentada: a sabedoria padrão como o do Livro dos Provérbios. O autor do trabalho reflete sobre a falta de sabedoria mostrada até agora no diálogo. O assunto é a indefinição da verdadeira sabedoria (cf. o refrão em vv. [12 , 20](#)). As extremidades poema (v. [28](#)), com a resposta à pergunta feita no refrão: "Onde se achará a sabedoria?"

Jó

28:1-11 homem, o tecnólogo, reúne tesouro dos recessos escondidos da terra.

28:28 A aplicação do poema que compõe cap. [28](#). Podemos aprender a sabedoria de Deus através da obediência à Sua vontade revelada ([Dt 04:05. , 6 ; . Prov 8:4-9 ; 09:10](#)). Para a aplicação do Novo Testamento, [o coronel 02:02 , 3 e Ef. 3:8-10](#).

Jó

29:1-25 Este capítulo começa o primeiro dos três monólogos (cap. [29-31](#) [trabalho]; caps [32-37](#); caps [38-41](#)). Primeiro Emprego olha de volta para os dias de bênção. No cap. [30](#), ele lamenta sua perda, especialmente a perda da amizade de Deus. No cap. [31](#), ele se defende e pede novamente para vindicação.

Jó

29:2-6 Jó lamenta a perda do favor de Deus sobre ele e sua casa.

29:7-17 Jó recorda o nobre reputação que ele construiu como um praticante do que Tiago vai chamar a religião "pura e imaculada" (cf. vv. 12-16 com Tiago 1:27).

Jó 29:14 **justiça ... me vestiu ... justiça era como um manto e um turbante.** Este verso é o meio do capítulo, tudo centrado em torno-a como uma afirmação enfática de seu ponto principal, o seu apelo a vindicação.

29:18-20 à luz de suas ações passadas, Jó esperava ser vigoroso nos últimos anos de sua vida.
Jó

29:21-25 Jó se lembra de sua antiga dignidade e honra.

30:1-31 Cf. cap. 30 com ch. 29 . Aqui, ponto por ponto, Jó lamenta a forma como as bênçãos que ele apreciadas foram levados para longe dele. No cap. 29 ele lidou com a honra do homem, as bênçãos de Deus, e os seus próprios atos benevolentes. Note como este capítulo salienta o oposto.

30:1-15 Jó lamenta sua desonra de arruaceiros (cf. 29:7-10 , 21-25). Estes versos são um bom exemplo do estilo discursivo do poeta.

Jó 30:16-23 Ele não tem a bênção de Deus (cf. 29:2-6 , 18-20).

30:18 minha roupa está desfigurado. A Septuaginta (tradução grega antiga) lê "Ele agarra a minha túnica." Jó está falando novamente como se Deus fosse seu inimigo.

30:24-31 Ver 29:11-17 . Jó não recebe nenhuma benevolência de seus amigos. Esquecemse de sua bondade, sem devolvê-lo.

Jó 31:1-40 A questão mais importante na mente de Jó no cap. 31 é a falsa acusação de que ele era um homem de excepcional maldade, o sofrimento não mais do que o que ele merecia. Este capítulo é baseado em um tema importante no procedimento legal do dia de trabalho. Ele apela a Deus com um juramento em nome divino e com um apelo a sanções divinas se ele está mentindo. Embora este seja um protesto de inocência, não é a justiça própria do fariseu em Lucas 18:11 , 12 . Como o salmista, Jó é vítima de falsa acusação, de modo reivindicação tornou-se uma paixão por ele.

31:1-4 Jó explica que ele determinado a não pecar com os seus olhos (1 João 2:16). Ele pode estar falando de mais de luxúria comum, que é o culto das deusas da fertilidade tão popular nos tempos do Antigo Testamento. A palavra traduzida como "virgem" (v. 1) é usado para a deusa da fertilidade nos escritos cananeus. Ela era uma espécie de Vênus e foi chamado de "donzela Anat" em Ugarit.

Jó 31:5-8 Jó apura-se da avareza com uma sanção com base em "justo equilíbrio" de Deus, a Sua justiça.

31:9-12 Jó apura-se de adultério com o fogo de Deus como a sanção.

Jó 31:13-15 Jó apura-se de injustiça em relação ao tribunal de Deus, como a sanção.

31:16-23 Jó apura-se da negligência do abuso necessitados e dos desamparados com o terror de Deus, como a sanção.

31:24-27 Jó apura-se da idolatria em relação ao ouro, ou os deuses.

Jó 31:29-34 Jó apura-se do ódio, o egoísmo ea hipocrisia. Nestes versos julgamento divino de Deus é a sanção (v. 28).

Jó

31:35-37 O clímax: Trabalho atribui sua assinatura ligação ("Aqui está a minha assinatura", v 35) e os desafios para uma acusação específica.

31:37 Trabalho já expressou a confiança de que Deus iria aceitá-lo se ele tivesse a oportunidade de apresentar o seu caso (13:14-16). No final, isso só é possível através da graça.

Jó

31:40 As palavras de Jó são terminou. Com a sua assinatura Jó fecha o seu caso. O resto é agora ao Juiz.

32:1-37:24 Estes capítulos apresentam o segundo monólogo, o do jovem Eliú que, ao contrário dos outros, tem um nome hebraico. Muitos críticos vêem como um, know-it-all pessoa auto-importante. Outros acreditam que estes capítulos são adições ao texto original. Ambas as visões estão com defeito. Elihu não é mencionado no Epílogo (cap. 42), mas a razão é que ele não é culpado dos mesmos erros como os outros três. A crítica de Elihu gira em torno de palavras de Jó proferidas durante a disputa. Ele cita Jó, mas não o acusam de ter vivido uma vida má. Ele ressalta uma questão negligenciada pelos três amigos: o papel disciplinar e redentor do sofrimento. Sozinho Elifaz tinha tocado sofrimento como disciplina (5:17). Wordiness de Eliú, como a de Jó e os conselheiros, foi considerado eloquente em sua cultura.

Jó

32:1-5 O narrador apresenta quatro discursos de Eliú em situação de Jó com uma explicação de por que ele injetou-se no debate.

32:3 Jó declarou estar errado. acordo com a antiga tradição judaica a leitura original foi "condenado Elohim," mudou por convenção piedoso para "Jó condenado", de forma a evitar escrever um pensamento blasfemo.

Jó

32:6-33:7 Leva Elihu esta seção inteira só para fazer sua apresentação e dar a sua razão para falar. Ele parece ter uma personalidade mais quente do que os conselheiros que nunca chamado Jó por seu nome (cf. 33:1 ,31).

33:8 suas palavras. Citando Jó, Eliú é preciso (cf. 33:10 , 11 com 13:24 e 27). Cotação Verbatim não era a norma esperada na antiga cultura oriental.

Jó

33:12-22 O apelo de Eliú a transcendência de Deus repete o que os conselheiros já disse, mas ele lida com o tema de forma diferente a partir deles. Seu propósito é mostrar que, apesar da transcendência de Deus, Ele não fala ao homem: através da revelação (sonhos) e através do sofrimento.

33:23-30 Ao contrário dos conselheiros que viam há lugar para a graça ou mediação (05:01), Elihu conhece a Deus provê.

Jó

34:1-37 Após uma introdução pedante, Eliú cita as palavras de Jó que são fáceis de refutar (12:04 ; 13:18 ;27:2 , 6). Sua tese é que ninguém é realmente inocente, Deus nega ninguém justiça (v. 5). A maior parte deste segundo discurso é uma defesa da bondade e da justiça (vv. de Deus 10-30). Elihu fecha com outra condenação de palavras de Jó e uma chamada para o arrependimento (vv. 31-37).

Jó

34:10 Longe de Deus, que ele deveria fazer maldade. Para os próximos vinte e um versos Elihu expõe esse tema. Em momentos de extremo estresse Jó tinha dito praticamente o oposto (10:03 ; 12:4-6 ; 21:07 , 8 ;24:1-12).

Jó

34:14 , 15 Eliú está certo: a graça comum contínua de Deus é necessário para qualquer de Suas criaturas para continuar sua existência.

Jó

34:16-20 Jó tinha perguntado por que os inocentes não vejo julgamento dos ímpios (de Deus [24:1](#)). A resposta de Eliú é que Deus está julgando-os o tempo todo, embora nem sempre é evidente.

34:31 O texto hebraico de vv. [31-33](#) é difícil de entender.

Jó 35:3 Esta questão lembra as palavras de Elifaz em [22:03](#), mas pode ser extrapolada a partir de palavras de Jó em [9:14-31](#) .

35:6 , 7 Elihu não diz que Deus está além do bem e do mal, mas que Deus não está dentro do poder da criatura. Veja [Rom. 11:34 , 35](#) .

Jó

35:9-13 Jó se queixou no cap. [23](#) que Deus era indiferente à sua condição. Elihu contadores com alguns bons conselhos (especialmente vv. [9-11](#)). Mas alguns dos que não se aplica ao trabalho (v. [12](#)).

35:14-16 Eliú critica o que Jó disse e seu efeito sobre a sua relação com Deus.

Jó

36:1-37:24 quarta discurso de Eliú se concentra no sofrimento de Jó a partir da perspectiva da justiça perfeita de Deus e poder absoluto.

36:1-4 Eliú abre o discurso com um pedido de desculpas em que reafirma as suas credenciais.

Jó

36:5-15 Eliú luta com queixa de Jó sobre os ímpios que prosperam e os justos que sofrem (v. [6](#)). Com isso em mente, ele habita no poder, bondade, justiça e misericórdia de Deus. Mas tudo isso está no contexto da visão do sofrimento, onde o sofrimento é sempre em proporção direta com pecados e justiça é sempre abençoado. Apenas o último julgamento vai revelar isso; comparar [João 9:2 , 3](#) com [Rom. 02:06 ; 2 Coríntios. 05:10](#).

Jó

36:16-21 Eliú garante trabalho de bom propósito de Deus em seu sofrimento e severamente adverte-o para receber a Sua disciplina divina com sua promessa de libertação do sofrimento.

36:22-26 Eliú agora retorna para sua tese de abertura (v. [5](#)) a respeito da soberania de Deus, cujo propósito é sempre bom.

36:27-37:13 descrição gráfica de Eliú da majestade de Deus exibida nas forças da natureza é um pouco como o primeiro discurso de Deus (cf. cap. [38](#)).

Jó

37:14-24 Aqui o link com os discursos divinos (cap. [38-41](#)) torna-se mais pronunciado, como o jovem conselheiro começa a interrogar trabalho sobre poder e justiça de Deus. Suas palavras finais antecipar o aparecimento de Deus no céu (vv. [21 , 22](#)).

38:1-41:34 em sua aparência a Jó, Deus não menciona o assunto do sofrimento de Jó, e muito menos dar a razão para isso. O que o Senhor diz é muito mais importante do que o sofrimento de Jó, que o Senhor sabia que ele iria logo remover. Nem Jó receber o projeto de lei de acusação que ele queria ([31:35](#)), pois não havia nenhuma. Jó descobre que ele deve descansar o seu caso, incluindo o seu desejo de vingança, nas mãos de um Deus soberano e bom, que não é seu inimigo ([1 Ped. 4:19](#)).

Jó

38:1-40:2 O Senhor exorta Jó de retirar suas acusações contra o Todo-Poderoso, expondo sua fraqueza e insensatez.

38:1 o SENHOR . aliança divina O nome agora é usado novamente, como no prólogo, mostrando que o autor era um israelita. Jó e os conselheiros usar outros epítetos divinos,

Jó como "Deus", e "o Todo-Poderoso." **Jó 12:09** é o único lugar onde trabalho ou os conselheiros usar "Yahweh", e alguns manuscritos têm "Deus" mesmo lá. O trabalho não era, evidentemente, um israelita.

38:4-39:30 Neste interrogatório de Jó, o Senhor se revela como soberano sobre o mundo natural. Ele é o Criador (**38:4-14**) da terra (vv. **4-7**), do mar (vv. **8-11**), e de dia e de noite (vv. **12-15**). Ele é o Senhor da natureza inanimada (**38:16-38**) e da natureza animada (**38:39-39:30**).

38:5 certamente você sabe. A ironia aqui e nos vv. **18** e **21** não é sarcasmo, mas um lembrete de que Deus é o Criador.

Jó **38:7** Para a personificação das forças naturais como os anjos de Deus ver **Ester. 104:4** e **Heb. 01:07**.

38:15 A luz dos ímpios é trevas (**Is 05:20.**; **Lucas 11:35**).

Jó **38:17 às portas da morte.** as "portas" representam o domínio (**Matt. 16:18**). O Senhor é soberano sobre esse reino invisível, que nenhuma pessoa viva jamais viu (**17:16**). De acordo com as religiões pagãs de Canaã, o deus Mot foi governante do reino dos mortos, mas Jó sabia de outra forma (cf. **26:6**).

38:26 chuva ... o deserto. Em um mundo onde a água da chuva era precioso, Deus impressiona no trabalho de sua liberdade soberana para fazer o que confunde aqueles que não apreciam as distinções entre o soberano Deus ea si mesmos.

38:31 ligam ... Plêiades ... soltar os laços do Órion. só Deus tem o domínio sobre as forças cósmicas que restringem o aglomerado de estrelas chamado Plêiades e aqueles que compõem o cinturão de Orion, o caçador.

Jó **38:36 íntimo ... a mente.** A palavra hebraica traduzida por "mente" ocorre somente aqui, e seu significado tem sido colocada em questão desde os tempos antigos. Se uma tradução tradicional é aceito, o versículo pede que deu sabedoria ao "ibis" e "o galo", aves que foram pensados para anunciar a vinda da chuva e as enchentes do Nilo.

38:39 Aqui as perguntas mudar do inanimado para animar criação: uma amostragem das criaturas de Deus grandes e pequenos.

Jó **39:1 , 2 Você sabe ... Você pode observar o número.** Deus lembra trabalho de Sua obra criadora, sábio, e sustentar, mesmo nas colinas áridas onde o homem pode viver mal e da ignorância de Jó por contraste.

39:5 Quem deixou o burro selvagem em liberdade. Esta criatura selvagem foi muito admirado por sua liberdade e sua capacidade de viver em "a planície árida" (v. **6**).

Jó **39:9 É o boi selvagem dispostos a atendê-lo.** Este animal extinto já era raro na Palestina na época de Jó. Eles foram caçados até a extinção pelos egípcios e assírios.

39:18 ela ri do cavalo e do cavaleiro. O avestruz é uma ave que não pode voar ainda corre mais rápido do que um cavalo. Jó queixou-se de paradoxos em sua vida; Deus lhe mostra paradoxos naturais que são resolvidas apenas nos fins secretos (ou revelado) do Deus auto-existente.

Jó **39:19 Você dá o cavalo a sua força.** Provavelmente este é o cavalo de guerra, pela reputação do animal mais forte e mais inteligente.

Jó 39:29 os olhos contemplá-la de longe uma forma. Além do instinto migratório misteriosa de aves (v. 26), estas palavras falam da visão fenomenal de águias.

40:1 , 2 Esta conclusão do primeiro discurso deve ser comparado com a sua abertura em 38:2 . Ambos são direcionados para declarações ousadas, mas errôneas de Jó durante seus momentos de dúvida.

40:3-5 Jó abandona sua obsessão com sendo vindicada. É a sua vez de falar, mas ele não tem nada a dizer. Ele é trazido de baixo antes que o Todo-Poderoso.

Jó 40:6-41:34 O Senhor abre seu segundo discurso (40:6 , 7), como fez em 38:1-3 , mas aqui desafia Jó com uma nova linha de raciocínio sobre o questionamento de Jó se Deus é justo no julgamento do perverso. Em seu primeiro discurso Deus se revelou como Senhor da natureza, mas aqui como o Senhor do reino moral.

40:8-14 Esta seção enfatiza o poder de Deus sobre o orgulho e a maldade (vv. 11 , 12). Os monstros nos versos seguintes, Behemoth e Leviatã, provavelmente representam essas forças do mal que Deus pode controlar, mas antes de que trabalho é impotente.

Jó 40:15 **Behemoth.** A raiz hebraica é usada para "gado", mas a forma aqui implica o significado de "a besta além da comparação." Partes da descrição, especialmente v 19 , vai além de qualquer criatura natural, como o hipopótamo ou crocodilo . Literatura cananéia descreve a deusa Anat superar uma terrível touro e um de sete cabeças "Leviatã." O discurso do Senhor indica que quaisquer que sejam as forças sugeridas por tais criaturas, eles não são mais do que brinquedos, em comparação com o Seu poder insondável.

Jó 41:1 **Leviatã.** Possivelmente "Leviathan" e "Behemoth" formar uma repetição poética, ambos referindo-se a uma criatura. A descrição poética nestas linhas está ancorada na natureza, mas a criatura ou criaturas descritas representam algo mais. Como Leviathan em Is. 27:1 e Ester. 74:14 , eles simbolizam os poderes ameaçadores, nas regiões celestes e terrenas (Ap. 12:07 , 13:01).

41:34 Isso se encaixa exatamente as linhas que introduzem Behemoth e Leviathan em 40:11 , 12 .

Jó 42:1-6 Apropriadamente, Jó é agora mais do que humilde: ele deve se arrepender de suas palavras precipitadas duvidar da justiça de Deus durante o seu sofrimento mais profundo. Por causa de sua experiência, o seu arrependimento é não forçada e sincero.

42:2 Veja "onipresença e onipotência" em Jer. 23:24 .

Jó 42:5 , mas agora meus olhos te vêem. emprego não pode ver fisicamente através do turbilhão dos quais Deus falou (38:1 ; 40:6); ele expressa um significado mais profundo. Ele sabia que Deus com palavras, mas ele agora experimenta Sua presença viva em seu ser interior. Ele conhece-Lo como Salvador e amigo e, acima de tudo, Deus.

42:7-17 O drama apresentado no prólogo agora vem círculo completo.

Jó 42:7-9 Deus repreende conselheiros de Jó e aceita orações de Jó em seu nome.

42:7 que é certo. Dado que Deus foi repreendido (e perdoado) Jó por coisas que ele havia dito, por que Ele diz aqui que Jó disse que era certo, enquanto os conselheiros não? Suas palavras eram muitas vezes formalmente sem culpa. Os conselheiros falhou uma vez sem saber por que Jó estava sofrendo, eles arrogantemente presume que eles

fizeram, e falsamente acusado trabalho de tipos de pecados de que ele não era culpado. Que Deus aceitou a oração de Jó em seu nome indica o Seu perdão gracioso deles também.

Jó

42:8 deve orar por você. Nós muitas vezes assumem que orar por um de detratores é um ensinamento do Novo Testamento, mas é aqui no trabalho. Desta forma Jó prefigura Cristo, que quando pregado na cruz orou: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" ([Lucas 23:34](#)).

42:12 o SENHOR abençoou. Jó é restaurado, e aqueles que se recusaram a estar perto dele em sua hora escuro ([19:13-20](#)) estão perdoados. Comentaristas se opuseram a esta restauração, uma vez que muitos ao longo dos tempos tem sofrido sem ser restaurado. Mas Deus permitiu que Satanás (o adversário) para atacar Jó para provar que seu servo permaneceria verdade. O leitor sabe que Satanás foi provado um mentiroso: Jó nunca amaldiçou Deus ([1:11 ; 02:05](#)) e Deus foi glorificado. Foi a boa vontade de Deus para recompensar o Seu servo. A "perseverança de Jó" era conhecido por Deus ([Tiago 5:11](#)). O grito de Jó: "Vou argumentar os meus caminhos para o seu rosto" ([13:15](#)), pode ser comparado com Jacob, "Eu não vou deixar você ir, a menos que me abençoe" ([Gênesis 32:26](#)).

Jó

O Senhor Desafios Jó (42:1)	
Diante do desafio com medo de Deus, Jó só poderia humilhar-se:	
Desafio de Deus	Resposta de Jó
Primeiro, ignorância de Jó (38:1-42) <ul style="list-style-type: none">• ele estava ausente no momento da criação• Ele não pode explicar as forças da natureza	Jó admite sua ignorância e torna-se silencioso (40:35)
Em segundo lugar, fralaty Jó (40:6-41:34) <ul style="list-style-type: none">• Ele não pode ignorar os caminhos de Deus• Ele não pode controlar as forças da natureza	Jó confessa sua presunção e se arrepende (42:2-6)

Jó

INTRODUÇÃO

Poesia Hebraica

A característica distintiva mais proeminente da poesia hebraica é a repetição de idéias, chamado paralelismo. Uma idéia é indicado e, em seguida, imediatamente expressou novamente com palavras diferentes, com os conceitos das duas linhas correspondentes mais ou menos de perto. Os tipos de paralelismo foram descritos por Lowth (1753) como pertencentes a três categorias básicas. Estes são: *sinônimo*, na qual a ideia é repetido de uma forma semelhante; *antitéticas*, em que a ideia é indicado por oposição; e *sintética*, em que a segunda linha se desenvolve ou se estende a idéia do primeiro ao invés de meramente repetir. Outras categorias também foram distinguidos. Por exemplo, no *emblemático* paralelismo de uma linha é uma figura de linguagem ea outra coloca a mesma idéia literalmente, explicando a *figura*. Na etapa, escada, ou *paralelismo climático*, as linhas sucessivas levar a idéia adiante, cada um adicionando um novo elemento para o que se passou antes. Exemplos característicos dos tipos mencionados são: (a) sinônimo, Ester. 113:7 ; Ester. 147:10 ; (B) antitético, Ester. 01:06 ; Prov. 10:01 ; (C) sintético, Ester. 52:9 ; (D) emblemático, Prov. 25:4 , 5 ; e (e) passo, Jz. 05:30 ; Ester. 29:5 , 6 ; 65:4 .

As partes correspondentes de linhas paralelas, muitas vezes ajudam a explicar o outro. Duas linhas juntas pode definir uma idéia mais clara do que um só. Mais recentemente, tem-se observado que, mesmo que as duas linhas são praticamente idênticos, não é ainda um efeito especial, devido à repetição sozinho. Neste sentido, todas as paralelismos são, em certa medida sintética. No entanto, a análise de costume não perdeu sua validade e é amplamente utilizado em discussões sobre a poesia bíblica.

É útil para o estudo das técnicas de antítese, a figura de linguagem, e assim por diante, em paralelismos simples, porque as mesmas técnicas são combinadas em exemplos mais complicados. Assim Ester. 92:12-15 tem elementos sinônimos e emblemáticas que compararam uma árvore florescente com uma pessoa justa, e definir o justo como aquele que é plantada, ou restos mortais, na casa de Deus. O fruto da árvore é o louvor da justiça de Deus. Comparando e contrastando as peças equilibradas de expressões paralelas é a chave fundamental para a compreensão, bem como apreciar a poesia bíblica.

O medidor ou o ritmo da poesia hebraica tem sido um tema de debate contínuo. Parece estabelecido que existe, pelo menos, um medidor claramente definido, o *qinah* ou lamento, tendo três batidas e, em seguida, duas em cada linha. Mas não há um acordo geral sobre outros medidores propostas. Em qualquer caso, enquanto o paralelismo de idéias pode ser transferido e apreciado mesmo em tradução, medidor é muito mais difícil de replicar. O mesmo é verdadeiro de recursos como a aliteração, rima, e outros efeitos, dependendo do som das palavras. Na poesia hebraica estes não são quase tão importante como o paralelismo.

Outra característica formal, que muitas vezes é indicado nas margens ou notas de traduções, é o acróstico. Neste tipo de linhas de composição ou sub-rotinas começam com as letras do alfabeto sucessivas. Esta técnica, como o paralelismo, iria ajudar na memorização e ensinar. Ela também pode ser uma forma de sugerindo que o sujeito foi tratado completamente. O exemplo marcante é Ester. 119 .

Poesia em geral, e não apenas poesia hebraica, caracteriza-se pela compressão de idéias e economia de expressão. Isto significa que as transições são muitas vezes deixados de fora ea relação de idéias é deixado para o leitor a determinar. Por exemplo, nos Salmos há muitas mudanças desconcertantes de assunto, e as idéias que parecem não

relacionados, no entanto, pode ocorrer ao lado do outro. Mas a dificuldade e a sutileza da linguagem poética pode ser considerada como uma virtude. Boa poesia premia o esforço necessário para entendê-lo, assim como memorizá-la.

O LIVRO DE

Salmos

AUTOR

Muitos dos salmos começam com um título que liga o salmo com um indivíduo ou grupo particular, usando uma preposição hebraica que poderia indicar dedicação ("David"), assunto ("sobre David"), ou autoria ("de David"). No entanto, um dos títulos salmo alguns com um contexto expandido não deixa dúvidas de que o título tem a intenção de identificar o compositor do salmo ([Sl. 18](#)). David é, de longe, o autor mais citados, a maioria de seus salmos estar nos dois primeiros livros (ver Estrutura), embora haja uma pequena coleção de salmos por ele no final ([138-145 Ester.](#)). A tradição que associa David com a composição de cantar e salmo é tão forte que há pouca dúvida de que Davi escreveu os salmos que levam seu nome ([1 Sm 16:14-23.](#) ; [2 Sam 1:17-27.](#) ; . [2 Sam 22](#) , [2 Samuel 23:01.](#) ; [1 Cr. 06:31.](#) ; [15:16](#) ; [16:07](#) ; . [Ester 18](#) ; [Amós 6:05](#)).

Outros autores aparecem em títulos salmo: Moisés (. [Ester 90](#)), Salomão (. [Ester 72](#) , [127](#)), os filhos de Corá (. [Ester 42-49](#) ; [84](#) ; [85](#) ; [87](#) ; [88](#)), Asafe (. [Sl 50](#) ; [73](#) -[83](#)) e Ethan o Esdrashite ([Ester. 89](#)). Uma série de salmos têm nenhum autor (por exemplo, designado . [Ester 1](#) ; [10](#)).

DATA E OCASIÃO

Os títulos dos salmos mostram que eles eram compostos por indivíduos em resposta a uma experiência empresarial ou indivíduo em particular. As datas e ocasiões dos Salmos (ver parágrafos introdutórios para os salmos nas notas) vão desde o tempo de Moisés ([Ester. 90](#)), às experiências de David ([Sl. 51](#)), com o tempo após o exílio dos judeus na Babilônia ([Ester. 126](#)). Ainda assim, os salmos coletadas para uso no culto público nunca foram tão específico que eles não poderiam ser usados em novas situações.

Formando a coleção levou vários séculos, chegando à sua forma atual, algum tempo depois do exílio na Babilônia. O nome "Salmos" significa "canções", e é tomada a partir da Septuaginta, a tradução grega do início do Antigo Testamento. Este é o nome usado no Novo Testamento ([Lucas 20:42](#) ; [24:44](#) ; [Atos 1:20](#)).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Títulos . Os títulos dos salmos individuais geralmente não recebem um número de verso em traduções, dando a impressão de que eles são separados de outros versos. Na Bíblia hebraica os títulos são geralmente numerados como o primeiro verso. Os títulos são ou uma peça original dos salmos, ou pelo menos da tradição extremamente precoce.

Os títulos podem ser divididos em cinco tipos básicos: autoria, histórico, musical, gênero (tipo literário) e instruções de uso no culto.

1. Autoria Títulos. Veja a discussão sob o título "Autor" acima.

.. 2 Títulos históricos Há menos histórico do que títulos de autoria ([Ester 3](#) . ; [7](#) ; [18](#) ; [30](#) ; [34](#) ; [51](#) ; [52](#) ; [54](#) ; [56](#) ; [57](#) ; [59](#) ; [60](#) ; [63](#) ; [142](#)). A autenticidade do primeiro tiver sido questionada, embora não haja evidência textual em que foram adicionados mais

[Sl](#) tarde. No entanto, alguns acreditam que a desarmonia aparente entre salmo e título (como em [30 de Ester.](#)) ou entre o título e outros livros ([Sl. 56](#) em comparação com [1 Sam. 21:10-15](#)) indica que esses títulos estão atrasados e artificial. Outros argumentam que se os títulos históricos foram adicionados mais tarde, quem os adicionou teria a certeza que combinava com o conteúdo do salmo. Para dar um exemplo, por que um editor mais tarde conectar [Ester. 30](#) com a dedicação do templo, quando não havia nenhuma menção do templo no salmo?

Os títulos históricos podem nos dar uma indicação da origem de um salmo (veja abaixo), mas elas são de ajuda limitada na interpretação. Ou seja, enquanto salmos pode ter sido escrito em resposta a determinados eventos históricos, os compositores tiveram o cuidado de não ser específico no corpo do poema.

Os salmos foram destinados a expressar o que os outros pudessem compartilhar na adoração formal e pública, e não eram poemas privadas. No entanto, o intérprete não é obrigado a reconstruir o contexto histórico de todos os salmos (uma prática de muitos comentaristas salmo anteriores).

3. Títulos Gênero. Uma série de termos nos títulos classificar os salmos em gêneros ou tipos literários. É difícil saber o significado preciso dos termos usados. Alguns são encontrados com freqüência: *mizmor* (a "canção", por exemplo, [Sl 139.](#)) e *shir* ("canção"), outros raramente. Na discussão de hoje tipos literários são determinados a partir do conteúdo dos salmos, e não a partir dos títulos.

4. Notações musicais. Alguns dos termos de gênero, como acima, também são notações musicais, nomeadamente *mizmor* (de uma raiz verbal "para cantar") e *shir* ("música"). Outros são de menos certo significado. Alguns são, provavelmente, nomes de músicas.

Selah é uma palavra que ocorre com freqüência no corpo dos salmos. Seu significado é desconhecido, embora pudesse ser um termo musical, como "descanso" ou "interlúdio".

5. Instruções de uso no culto. Ocasionalmente os títulos indicam como os salmos foram usados na adoração formal. Destes os mais conhecidos são os "Cânticos das ascensões" ([Sl 120-134.](#) , ver o parágrafo introdutório para [Ester 120.](#)).

Estrutura. Os salmos são organizados em cinco livros. Cada livro termina com uma doxologia e bênção ([Sl 1-41.](#) ; [42-72](#) ; [73-89](#) ; [90-106](#) ; [107-150](#)). A tradição judaica é que o número cinco foi escolhida para coincidir com os cinco livros de Moisés.

[Salmos 1 e 2](#) são a porta de entrada para o santuário dos Salmos, e [Ester. 146150](#) concluir o livro com uma longa doxologia. [Ester. 1](#) transforma as orações e louvores originalmente oferecidos no templo em um livro para a meditação em reuniões e em casa.

Os dois primeiros livros celebrar idade de ouro de Israel durante o tempo da monarquia unida. [Ester. 2](#) e [72](#) são orações que o rei vai estender a regra de Deus até aos confins da terra. Todos os salmos do Livro I são atribuídas a David, exceto [Ester. 1](#) , [2](#) , e [33](#) . Lamentos nos dois primeiros livros sempre concluir com louvor.

Por outro lado, o Livro III ([Sl. 73-89](#)) é escuro. O primeiro salmo da seção se queixa de que os justos sofrem. O último salmo da seção lamenta que a aliança davídica parece ter falhado, com a coroa do rei rolando na poeira. [Ester. 88](#) é como o único salmo, sem louvor.

Livro IV ([Sl. 90-106](#)) se volta para o próprio Deus que tem sido a ajuda de Israel em épocas passadas. Neste livro de Moisés é mencionado sete vezes; ele é mencionado apenas uma vez antes ([Ester. 77](#)). [Salmos 93-99](#) , chamado de "entronização salmos," olhar para o reino de Deus na terra. O escritor de Hebreus atribui o louvor de Deus celebrada em [Ester. 102:25-27](#) a Jesus Cristo ([Heb. 1:10-12](#)).

SI

Livro V começa agradecendo a Deus para trazer Israel de volta do exílio. O livro inclui salmos segurando David como um modelo para a piedade (138-145) e salmos prevendo o reinado de Cristo (110).

Gêneros. características distintivas permitem que os salmos a ser atribuído a grupos literários com a finalidade de estudo. A seguir estão os tipos literários comumente usados.

1. Hinos de louvor. Hinos são facilmente reconhecidos por seu louvor exuberante do Senhor. Deus é louvado pelo que Ele é e pelo Seu poder e misericórdia. Por exemplo, veja Ester. 8 ; 24 ; 29 ; 33 ; 47 ; 48 .

2. Lamenta. Lamentos expressar uma emoção oposta à de louvor. No lamento, o salmista abre o seu coração honestamente a Deus, um coração muitas vezes cheios de tristeza, medo ou até mesmo raiva. Com poucas exceções, os lamentos voltar para o Senhor com confiança no final. Por exemplo, veja Ester. 25 ; 39 ; 51 ; 86 ; 102 ; 120 .

3. Salmos de Ação de Graças. Um salmo de ação de graças é apropriado quando o Senhor responde a oração de lamento. Os três primeiros tipos de salmos formam uma espécie de tríade. O salmista canta hinos quando ele está certo com o Senhor, lamenta quando ele não está em harmonia com Ele, e dá graças quando a relação é restabelecida. Para exemplos ver Ester. 18 ; 66 ; 107 ; 118 ; 138 .

4. Canções de confiança (ou de confiança). Alguns salmos têm confiança como seu estado de espírito dominante. Estes são muitas vezes curto e conter uma metáfora notável, que capta a atitude de confiança do salmista. Por exemplo, veja Ester. 23 ; 121 ; 131 .

5. Realeza Salmos. Uma vez que Deus, o Rei do universo, é o tema dos Salmos e desde Davi, o rei humano, é ao mesmo tempo cantor e assunto de muitos salmos, a realeza é um conceito importante no Saltério. No entanto, alguns salmos se concentrar tão intensamente tanto no reinado de Deus (SI 24. ; 93) ou no rei humano (SI 20. ; 21 ; 45) que eles se destacam.

6. Sabedoria Salmos. Pois a sabedoria bíblica que comumente se voltam para livros como Provérbios, Jó, Cântico dos Cânticos, e Eclesiastes. Nestes livros são indicações práticas sobre como Deus quer que vivamos nossas vidas. Os "salmos de sabedoria" fazem uso de temas encontrados nos livros de sabedoria. Por exemplo, o grande contraste entre o justo eo ímpio encontrada no Livro de Provérbios é encontrado em Ester. 1. Para outros exemplos, veja SI. 37 e 49 .

Estilo poético. Nenhum conhecimento especial é necessário para reconhecer a qualidade poética do Saltério. Em vez de frases que formam parágrafos, os salmos são compostos de versos poéticos curtos de comprimento quase igual. Esta característica é facilmente reconhecido na página impressa.

A poesia é uma comunicação deliberada que presta especial atenção à sua própria forma. A linguagem poética aborda não apenas a mente, mas a imaginação e as emoções. Para dizer "O SENHOR é o meu pastor "(SI. 23:01) faz mais do que informar. A metáfora de um pastor evoca uma imagem e toca as emoções de uma forma que uma declaração didático não.

O paralelismo é o dispositivo poético mais óbvio em poesia do Antigo Testamento. Ester. 6:01 é um bom exemplo:

O SENHOR , não me repreendas na tua ira,nem
me castigues no teu furor.

SI

Para interpretar linhas paralelas, é importante ter em mente que a segunda linha continua e leva adiante o pensamento do primeiro. Neste versículo, a primeira linha pede ao Senhor para não punir em palavra, enquanto a segunda parte pede-lhe para não punir atos.

SI

[Sl](#)

Exemplos podem ser encontrados de linhas que são ainda mais similares ([Ester. 02:01](#)) e daqueles em que é mais difícil de reconhecer a conexão ([Ester. 02:06](#)). Mas o princípio geral de interpretação é que a segunda metade de um verso poético leva adiante o pensamento do primeiro semestre. Consulte "Introdução à Poesia Hebraica".

Teologia dos Salmos. Assim como o Saltério foi formado durante todo o período do Antigo Testamento, por isso, a teologia dos salmos é tão grande como o Antigo Testamento. Martin Lutero chamou os Salmos "um pouco da Bíblia, bem como o resumo do Antigo Testamento."

Leitores cristãos dos Salmos apreciar a relação dessas músicas antigas têm a Jesus Cristo. Jesus disse aos seus discípulos depois da ressurreição que "tudo escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos deve ser cumprida" ([Lucas 24:44](#)). O Antigo Testamento, incluindo os Salmos, aguarda com expectativa a vinda de Cristo, o Seu sofrimento e Sua glória. Jesus e os escritores do Novo Testamento usam salmo após salmo para expressar seu sofrimento ([Matt. 27:46](#)) e Sua glorificação ([Matt. 22:41-46](#)). Além disso, Jesus foi revelado como o objeto de adoração dos salmos. Uma vez que Cristo é a segunda pessoa da Trindade, os hinos e lamentos dos Salmos são direcionadas para ele como para o Pai eo Espírito. Jesus é um cantor dos salmos ([Heb. 02:12](#)) eo foco de seu interesse. Podemos cantar a Ele o nosso louvor, diga-lhe nossas queixas e petições, e agradecê-Lo por Sua bondade. Nós exaltar-lo como nosso Rei, descansar a nossa confiança nele, e olhar para Ele como a personificação da sabedoria de Deus.

As maldições dos Salmos. Alguns salmos gritar, não só para o justo seja justificado, mas também por Deus para punir os ímpios ([Sl. 69:22-28](#)). Tais orações refletem o chamado de Israel para guerra santa como instrumentos do juízo de Deus. Com a vinda de Cristo para suportar o julgamento de Deus, a guerra do povo de Deus continua, dirigido agora contra "as forças espirituais do mal, nas regiões celestes" ([Ef. 6:12](#)). Em sua guerra atual, os cristãos são ordenados a não amaldiçoar, mas para abençoar seus inimigos pessoais, vencer o mal com o bem ([Rm 12:17-21](#)).

TÍTULO

"Salmos" significa "canções" e é tomado a partir da Septuaginta, a tradução grega no início do Antigo Testamento. O Novo Testamento usa esse nome ([Lucas 20:42](#); [24:44](#); [Atos 1:20](#)). A palavra hebraica correspondente *mizmor* ocorre com freqüência nos salmos e significa uma música vocal ou instrumental.

ESBOÇO DA SALMOS

- I. **Livro I, Salmos 1-41**
- II. **Livro II, Salmos 42-72**
- III. **Livro III, Salmos 73-89**
- IV. **Livro IV, Salmos 90-106**
- V. **Livro V, Salmos 107-150**

Notas

Ester. 1 Como a porta de entrada para um santuário, um dos relativamente poucos salmos sabedoria apresenta toda a coleção. Antes de ter perto conversa com Deus, a [Sl](#)

atitude do leitor para com a lei de Deus tem que ser considerado. O justo ama e estuda; o ímpio odeia.

SI

01:01 Bem-aventurados. Uma palavra mais forte do que "feliz"; para ser "abençoados" é desfrutar favor e graça especial de Deus.

não anda ... nem se ... nem se senta. O justo é descrito pelo que ele evita. Há uma progressão descendente nos verbos "anda", "carrinhos" e "fica".

01:02 o seu deleite. O justo é descrito como alguém que ama a lei de Deus. "Lei" pode se referir a um comando específico, mas também a toda a Escritura. A pessoa justa cresce por uma resposta obediente às Escrituras, que expressam a vontade de Deus.

SI

01:03 como uma árvore. Assim como José prosperou no Egito, assim que o homem justo. Ele é comparado com uma árvore luxuriante, sempre floração porque a água é próximo.

01:04 Os ímpios não são assim. O contraste é forte. Os ímpios são comparados com plantas mortas e sem raízes. Um sopro de vento os leva para longe.

SI

01:06 o SENHOR conhece o caminho. Os dois modos de vida são determinados por sua relação com o Senhor. O ideal de justiça se cumpre em Jesus Cristo.

Ester. 2 O tema da realeza permeia este salmo. Enquanto a maioria dos salmos realeza focar tanto realeza divina ou humana, **Ester. 2** integra magistralmente tanto, contrastando o rei divino, eo seu homólogo humano com os hostis "reis da terra." O salmo não tem título, mas o Novo Testamento atribui a Davi ([Atos 4:25](#)). O Novo Testamento freqüentemente cita e faz alusão a este salmo ([Mt 3:17](#) ; [17:05](#) ; [Atos 4:25-27](#) ; [13:33](#) ; . [Rom 1:04](#); . [Heb 1:05](#) ; [05:05](#)). Jesus Cristo é o Filho de Davi e Filho de Deus; as promessas feitas a Davi veio para cumprimento nEle.

SI

02:02 reis. As nações estão sendo organizados por seus líderes políticos.

o seu ungido. Enquanto o rei Davi vivo é, sem dúvida, em vista para o salmista, a referência final da canção é a Cristo, o Rei dos Reis.

02:03 estourar seus títulos. Uma metáfora para a rebelião.

2:4-6 O Senhor responde a seus inimigos com a instalação do rei.

2:06 meu rei. O Senhor contraria a plotagem dos reis, apontando para o estabelecimento do Seu Rei messiânico, prefigurada na monarquia temporal Jerusalém.

Zion. Sião é uma colina ao norte da cidade de Davi, de Jerusalém. Não é importante por causa do seu tamanho, mas também porque é o local do templo. Jerusalém como um todo é às vezes chamado Zion. Earthly Sião era um símbolo da Sião celestial. Grande parte do simbolismo do templo apontavam para realidades celestes.

SI

02:07 Tu és o meu Filho. divina O discurso dirigido ao Filho divino (cf. [Heb. 01:05](#)), com David como testemunha, reflete a promessa de [2 Sam. 07:14](#) -a aliança davídica, que tinha em vista não apenas descendentes terrenos de Davi, mas o divino Filho de quem David era também um antepassado.

02:09 Veja "God Reigns: Soberania Divina" no [Dan. 04:34](#) .

SI

02:12 Beijo Filho. Beijar o Filho é um ato de submissão (cf. 1 Sam. 10:01). A palavra "Filho" não é o termo hebraico de costume, mas um termo aramaico inesperado.

Ester. 3 Cercado por problemas e clamando ao Senhor na aflição, o salmista expressa profunda confiança em Deus. O salmo foi originalmente composta quando Davi fugiu de Absalão e lutou contra a revolta. A terminologia militar em todo o salmo pode indicar que ele continuou a ser usado na guerra.

SI

03:01 Muitos ... subindo. O número ea natureza dos inimigos trai a origem real do salmo. Os inimigos da nação também são inimigos do rei.

03:03 levantador da minha cabeça. Uma expressão de encorajamento.

SI

03:04 santo monte. Ou seja, Zion (ver nota Ester. 02:06). Deus designado Sião como o lugar onde o seu povo pudesse se aproximar Dele através do sacrifício.

03:05 me deitei e dormi. Como em Ester. 91 , o salmista é capaz de dormir no acampamento de guerra, embora o inimigo rodeia.

SI

03:07 Levanta-te. Esta expressão é típica de salmos cantados no início da guerra. Deus luta por seu povo contra a sua carne e inimigos de sangue.

Ester. 4 Como Ester. 3 , este salmo foi composto em perigo, eo salmista apresenta uma profunda confiança em Deus. Ambos os salmos meditar sobre a fé na noite (vv. 4 , 8). O justo não tem nada a temer, porque Deus ouve suas orações e se preocupa com eles. Os justos não são sem pecado, mas está em relação de aliança com Deus.

SI

04:01 Responde-me ... minha justiça. Os verbos imperativos neste versículo mostra a ousadia do salmista em oração. Ele pode sem medo clamar a Deus, porque ele sabe que Deus é sua justiça (Jer. 23:06).

04:02 minha honra ser transformado em vergonha. Parece que o salmista está com raiva de homens que se afastam de Deus para servir os falsos deuses das nações.**palavras vãs.** Lit. "coisas vazias".

buscar mentiras. Os ídolos das nações são mentiras, porque eles realmente não existem; elas são as invenções da imaginação pecaminosa.

SI

04:03 deuses. Aqueles que estão em aliança com Deus, os destinatários da misericórdia de Deus.

4:04 Irai, e não o pecado. Compare com Ef. 04:26 . Estes são os sacrifícios prescritos em Lev. 1-7 , oferecido com uma atitude justa, sem a qual todo o sacrifício ou a adoração é inaceitável (Ester. 40:6-8).

SI

04:06 bom. Os céticos zombam que não há nada de bom. O salmista responde às suas dúvidas com um apelo que Deus se revelaria.

luz do seu rosto. A frase se assemelha a bênção sacerdotal encontrado em Num. 06:25 ,26 .

SI

4:8 Em paz eu vou ... deitar. presença íntima de Deus permite que o salmista para dormir em paz e com total confiança. Seu coração está cheio de bênçãos espirituais.

SI

Ester. 5 Esse lamento pede ao Senhor no meio da angústia. No entanto, o salmista também expressa confiança na proteção do Senhor. Aflição do salmista é causada pela fala mal dos ímpios.

05:01 gemido. A palavra hebraica implica uma espécie de resmungar ou fala quase inaudível, como seria acompanhar a memorização e reflexão ([01:02](#)).

05:02 King. Davi, rei de Israel, se dirige a Deus como seu rei. Ele sabe que sua realeza é um pálido reflexo de Deus.

SI

05:04 não um Deus que se deleita em maldade. Este é um eufemismo poético. Deus odeia o pecado (v. [5](#) ; [11:05](#)).

o mal não pode habitar. Deus é santo, "separado" de todo o mal. Pecadores não podem entrar em Sua presença, sem um sacrifício substitutivo.

SI

05:07 abundância de sua misericórdia. O escritor sabe que ele é diferente dos ímpios só por causa da graça de Deus. Seu próprio pecado iria destruí-lo, se Deus não tivesse compaixão dele quando ele se aproximou da presença de Deus.

vai entrar na sua casa. O salmista protesta a sua inocência, afirmando o seu desejo de adorar o Senhor. "Sua casa" e "teu santo templo" pode referir-se ao local onde o templo seria construído, ou talvez o tabernáculo do tempo próprio do salmista ([1 Sam. 01:09](#)).

SI

05:08 sua maneira. O caminho da segurança que Deus abre é também o caminho da obediência à Sua vontade.

5:09 destruição ... túmulo aberto. Note como a fala mal traz a morte.

SI

05:10 deixá-los cair por seus próprios conselhos. O salmista clama a Deus para punir os ímpios, porque eles são culpados. Sin muitas vezes traz suas próprias consequências retributiva.

Ester. 6 O salmo é um lamento individual. Tal como acontece com muitos lamentos, o salmista expressa sua confiança no Senhor, no final do salmo. A ocasião do salmo parece ser uma doença grave (vv. [2](#) , [5](#)). Este salmo é um dos sete salmos penitenciais "" (junto com [32](#) ; [38](#) ; [51](#) ; [102](#) ; [130](#) ; [143](#)).

SI

06:01 repreensão ... disciplina. O salmista pede ao Senhor que se abstenha de punição verbal e física. Embora Deus disciplina Seu povo ([Heb. 12:1-13](#)), é para a correção e não a destruição.

06:02 Estou definhando ... os meus ossos estão perturbados. As experiências salmista que sofrem, provavelmente, uma doença grave. Alguns tomam a linguagem como figurativo para angústia espiritual.

SI

06:03 quanto tempo. corajosamente O salmista pergunta quanto tempo Deus vai permitir o seu sofrimento para continuar. Ele procura desesperadamente alívio para aquele que é capaz de dar.

SI

06:04 Volta, ó SENHOR . O salmista pensa que Deus se afastou dele.

o bem da sua benignidade. A palavra traduzida como "amor inabalável" indica como devoção a Deus une-Se a Seu povo por Sua aliança.

SI

6:05 há lembrança. Uma declaração semelhante é expressa em [30:9](#) . A doutrina da ressurreição, como a doutrina da Trindade, está implícita no Antigo Testamento, mas não totalmente desenvolvido até o Novo Testamento. Os vivos observar que os mortos são silenciosos e não tomam parte no culto.

Sheol. Esta palavra é encontrada com mais freqüência em passagens poéticas que revelam os pensamentos e medos da vida, mas não são as apresentações de uma doutrina da ressurreição ou do estado intermediário. Veja [Is. 14:9-11](#) nota.

SI

6:08 todos os que praticais a iniquidade. Esta referência, juntamente com a referência a "inimigos" no versículo anterior, é abrupta. É possível que os inimigos são as pessoas, como os "amigos" de Jó, que culparam a doença do paciente sobre o seu pecado.

Ester. 7 Um lamento e salmo de refúgio por uma pessoa inocente cercada por inimigos. Como um acusado falsamente de assassinato poderia encontrar refúgio na casa de Deus e apelar o seu caso para o julgamento de Deus, por isso o salmista compromete o seu caso a Deus. Seus protestos de inocência se referem a acusações específicas e não são uma afirmação de ser pecado. Veja [Ester. 11 ; 17 ; 26 ; 27 ; 31 ; 71](#) .

07:02 como um leão. Apesar de não ser encontrado hoje em Israel, os leões eram abundantes lá nos tempos antigos. O leão muitas vezes simbolizava o poder,残酷和 desumanidade ([Is 05:29.](#) ; . [Nah 02:11 , 12](#)).

SI

07:05 deixar o inimigo. Ele não tem medo de invocar uma maldição sobre si mesmo, uma vez que ele sabe que ele é inocente.

07:06 Levanta-te. [03:07](#) Veja nota.

SI

07:08 juiz. Há uma configuração judicial neste salmo de refúgio. Deus deve julgar entre o salmista e seus oponentes.

07:14 , 15 concebe o mal ... faz um pit. Estes termos expressam a convicção de que um pecador colhe o que semeia. Sin traz a sua própria vingança.

Ester. 8 O tema deste hino é a excelência de Deus em Suas obras de criação, um dos principais temas da literatura de sabedoria. O salmo pode ser chamado de um poema de sabedoria. Ele pondera exaltação de Deus da humanidade humilde, dando-lhe domínio sobre a criação ([Gn 1:28](#)).

SI

08:01 SENHOR . O nome pessoal, ou de aliança, de Deus revelado a Moisés na sarça ardente ([Ex. 3](#)).

nosso SENHOR . Um título, que também pode ser traduzido como "governador" ou "mestre." Ele é *o nosso* Senhor, porque Ele estabeleceu Sua aliança com o Seu povo.

como é grande o seu nome. A repetição desta linha no final reforça a nota alta de reverência que permeia o salmo. "Nome" significa o caráter ou a reputação de Deus.

SI

08:02 bebês ... inimigos. Observe o contraste entre o fraco eo forte. No entanto, por causa de Deus, cujo louvor eles cantam, o silêncio fraco dos poderosos. Veja [Matt. 21:16](#) .

08:03 o trabalho de seus dedos. O universo quase ilimitado é descrito como o trabalho dos dedos de Deus, enfatizando o poder de Deus.

SI

8:4-6 Esta passagem é aplicado a Jesus em [Heb. 2:6-8](#). Ele era perfeito Homem, assim como Deus. Jesus é o modelo da humanidade redimida e domínio humano restaurado sobre a criação ([Gn 1:28](#)). Veja também [1 Coríntios. 15:27](#) e [Ef. 01:22](#).

SI

08:04 o que é o homem. Veja [Jó 07:17](#) ; [25:6](#) ; [Ester. 144:3](#) . Na vastidão do universo e contra a grandeza do poder de Deus, o homem é pouco.

08:05 seres celestiais. a palavra hebraica '*elohim*' , aqui traduzida como "seres celestiais", geralmente significa "Deus", mas pode significar "seres divinos" (ver nota de texto). Se Deus fosse, tendo em vista se poderia esperar, "Tu o fizeste um pouco menor do que você."

SI

8:06 domínio. O "mandato cultural" do [general 01:28](#) confere divinamente sobre a humanidade a autoridade ea responsabilidade de governar a vida terrena.

Ester. 9 Este lamento começa como uma ação de graças, mas no v [13](#) o salmista se volta para o Senhor com novas petições, eo salmo conclui com esta nota. Provavelmente [Ester. 9](#) e [10](#) eram originalmente um único salmo.Juntos, eles formam um único acróstico (ver Introdução à Poesia Hebraica).

SI

09:01 maravilhas. A palavra hebraica refere-se aos grandes atos de Deus, a sua intervenção nos assuntos humanos, como no Êxodo do Egito.

09:03 Quando os meus inimigos retrocedem. Esta é uma declaração de esperança futura, não a realidade passado.

SI

09:04 trono, dando julgamento justo. O salmista não está confiante em si mesmo, mas no caráter de Deus como justo juiz.

09:05 apagado seu nome. Para ser mais lembrado, em contraste com o nome de Deus ([v. 2](#)), que será louvado para sempre.

09:11 entronizado em Sião. [02:06](#) Veja nota. O aflijo deve saber que Deus está presente com eles no mundo.

SI

09:12 vinga sangue. Lit. "Procura de sangue." Deus não deixe maldade impune ([Gen. 9:06](#) ; [. Nah 1:2-6](#)).

09:13 portas da morte. Veja [Prov. 01:12](#) nota. Este versículo é o primeiro sinal de perigo presente do salmista.

SI

09:14 as portas da filha de Sião. contraste com "portas da morte" no verso anterior. O salmista vai louvar a Deus pelas orações respondidas nos lugares mais públicos em Jerusalém, a "filha de Sião".

09:15 afundaram na cova que abriram. Veja [Ester. 7:14-16](#) . A maldade de tais inimigos vão voltar para assombrá-los.

09:17 perverso. Além disso definido na segunda metade do verso como "todas as nações que se esquecem de Deus."

Sheol. Veja [Prov. 01:12](#) nota.

SI

09:18 os necessitados ... os pobres. A frase "os pobres e necessitados" ([35:10](#) ; [74:21](#) ; [Pv 31:9](#) ; [. Ez 18:12](#)) é uma expressão fixa, no Antigo Testamento, e as palavras também aparecem com freqüência em paralelo ([72:12](#) ; [Jó 24:4](#) ; [Is 32:7](#) ; [Amós 8:04](#)).

SI

O significado é freqüentemente pobreza literal, mas as palavras também pode ser usado em sentido figurado para expressar total dependência de Deus ([40:17](#) ; [86:1](#) ; [109:22](#) ; também . [Matt 05:03](#) e [Lucas 06:20](#)). A pobreza em si não é meritória, mas Deus dá especial atenção aos gritos dos oprimidos ([12:05](#) ; 72:4 nota). Jeremias equivale trazer "justiça e retidão" aos "pobres e necessitados", com o conhecimento de Deus ([Jer. 22:15](#) , [16](#)). Esta era uma responsabilidade explícita de quem está no poder.

09:19 Levanta-te. Veja Ester. 03:07 nota.

SI

Ester. 10 Este salmo não tem título. Em sua forma original, foi provavelmente combinado com [Ester. 9](#) (ver acima, em Ester. 9). Tomado isoladamente o salmo seria um lamento individual, lamentando o mau, que vitimizam os justos e invocando a Deus para restaurar a justiça.

10:01 Por que ... você ficar longe. O salmista está mais preocupado com a aparente ausência de Deus do que pela presença de inimigos.

SI

10:03 orgulha ... renuncia. julgamentos éticos da pessoa ímpios são cabeça para baixo. Ele deveria abençoar o Senhor e rejeitar o ganancioso.

10:05 prosperar em todos os momentos. Do ponto de vista dos oprimidos, parece que o opressor não tem problemas ([Ester. 73:12](#)).

SI

10:06 Eu não serei abalado. Esta atitude de auto-confiança trouxe problemas para o próprio (salmista [Ester. 30:6](#)). A confiança deve estar em Deus, não em sua própria capacidade.

10:07 boca ... língua. Pecados de fala são o foco de atenção. [Rom. 3:14](#) faz alusão a este versículo.

SI

10:08 senta na emboscada. A metáfora dos ímpios em emboscada é bem conhecida a partir de Provérbios ([Prov. 01:11](#)).**furtivamente.** Os ímpios preferem trabalhar nas trevas, e não na luz ([João 3:19](#)).

10:09 em sua rede. Os ímpios é um caçador do desamparado.

SI

10:12 Levanta-te, ó SENHOR . Ver nota 03:07.**levante sua mão.** A metáfora refere-se a intervenção ativa de Deus em nome do salmista.

10:14 órfãos. No antigo Oriente Próximo o órfão ea viúva foram exemplos extremos de desamparo, uma vez que não tinha nenhuma proteção parentesco.

SI

10:16 . rei Deus é pacto SENHOR ; ver Introdução: Características e temas.

nações. aqueles que adoram outros deuses, e perseguir o povo de Deus.

10:17 , 18 justiça ao órfão. O lamento conclui com uma forte declaração de confiança em Deus, que oferece o fraco da prepotência. Homens aterrorizar, mas Deus anula a maldade nos homens.

SI

Ester. 11 Outro salmo de refúgio. Ameaçado por seus inimigos, o salmista coloca sua confiança em Deus.

SI **11:01 para o monte.** Possivelmente, "a partir de sua montanha." Se é "para o monte", então o conselho é fugir da cidade para uma fortaleza da montanha. Se ele é "a partir de sua montanha", a referência é a Zion. Em ambos os casos David está sendo aconselhado por outros a encontrar a salvação em outro lugar do que em Deus.

SI **11:02 arco ... seta.** Enquanto o salmo pode ter tido um ambiente militar original, e iria encontrar um uso adequado durante períodos de guerra, a imagem também pode se referir a outros tipos de aflição também.

11:03 fundações. Isto é, o reino concebido como uma entidade política; incluindo a sua economia, militar, e outros semelhantes.

. **justo** Ou talvez esta seja uma referência a Deus: "Justo." Os próximos versículos ir para descrever o que Deus está fazendo.

SI **11:04 trono.** Como Rei do universo, Deus está no controle. Nada escapa à Sua atenção. Nem mesmo as ações dos ímpios são além de seu alcance.

11:06 de fogo e enxofre. Evocando o julgamento sobre Sodoma e Gomorra ([Gênesis 19:24](#)). O mal será completamente queimado.

a porção do seu copo. Há um cálice de bênção de Deus ([Sl. 23:05](#)), bem como um copo da sua ira. Os ímpios vão beber ira aos seus sedimentos ([75:8](#)). Jesus Cristo tomou o castigo do Seu povo sobre Si por beber o cálice do julgamento de Deus.

SI **11:07 rosto.** Deus fará a Sua presença conhecida a Seu povo na escuridão. Na ressurreição dos justos esta esperança será realizado.

12:01 o piedoso se foi. Como Elias em [1 Kin. 19:14](#), o salmista se sente sozinho em sua devoção ao Senhor.

12:02 Todo mundo profere mentiras. Lit. "Eles falam mentiras", ou "vazio", incluindo falsidades definitivas, mas também hipócrita e irresponsável falar, o que barateia e corrói toda a comunicação humana.

SI **12:03 cortado.** Para ser "cortado", geralmente significa ser excluído da comunidade, mas, ocasionalmente, pode significar a morte.

12:05 surgir. Veja Ester. 03:07 nota.

Ester. 13 Um lamento expressa a partir da perspectiva de um indivíduo. A situação de perigo não está claramente definida, permitindo que vários aplicativos. Se o "inimigo" é tomado literalmente, a guerra está em vista. Ou o salmista pode estar doente e perto da morte ([v. 3](#)).

SI **13:01 Quanto tempo.** Veja a nota Ester. 06:03. A repetição de quatro vezes expressa sua angústia.

13:05benignidade. Um termo aliança, especificamente, a devoção gracioso, o amor com o qual Deus se uniu ao seu povo.

se alegrarão. Contrast [v 4](#). O inimigo se alegra com a queda (morte) do salmista; Deus, em sua salvação.

SI **Ester. 14** Este salmo tem uma atitude de meditação silenciosa enquanto se concentra em maldade humana. Veja [Ester. 53](#), que tem uma abertura semelhante.

SI

14:01 idiota. O tolo pode ser muito inteligente para os padrões do mundo, mas é alheio à verdadeira natureza da realidade ([Ecl. 02:14](#)). Para ser chamado de tolo é um julgamento moral.

Não há Deus. o insensato nega a existência de Deus como uma questão de interesse humano. Isto é ateísmo prático. Deus é tida como não se preocupar com os assuntos do mundo e, especialmente, os assuntos do indivíduo. Consulte "Conhecimento Guilty da humanidade de Deus" em [Rom. 01:19](#) .

corruptos. Observe o uso deste salmo por Paulo em [Rom. 3:10-18](#) . A estultícia aponta para a falta de moralidade, e não ausência de intelecto nativo.

SI

14:02 que buscam a Deus. homem caído não busca ativamente Deus.

14:04 como se comessem pão. Os ímpios explorar as pessoas com freqüência e sem sentir culpa. É tão natural para eles como comer pão.

14:06 o seu refúgio. Deus pode anular os planos malvados dos malfeiteiros, para o bem dos aflitos. Este princípio é afirmado por José ([Gênesis 50:20](#)), e é aplicado à crucificação em [Atos 2:22-24](#) .

SI

14:07 de Sião. o lugar onde Deus mais pessoal e directamente revelou Sua presença.

Ester. 15 Este salmo, uma reminiscência de [Ester. 1](#) , concentra-se sobre os requisitos para se aproximar da presença de Deus no santuário. É semelhante ao [Ester. 24:3-6](#) . As duas passagens (cf. também [é. 33:14-16](#)) foram chamados de "liturgias de entrada", uma vez que responder a pergunta: "Quem pode entrar no lugar santo de Deus?"

15:01 tenda. Antes que o templo foi construído, o símbolo do tabernáculo de Deus com o seu povo era uma tenda.**santo monte.** Monte Sião, onde o templo foi localizado.

SI

15:2-5 Os dez requisitos para o ingresso são éticos, não formal ou litúrgico.

15:04 . com dano seu Alternativamente, ". e não vacilar" A questão é a mesma: quando ele promete, a pessoa justa cumpre sua palavra.

SI

15:05 não ... pelo interesse. Veja [Deut. 23:19 , 20](#) . Um estrangeiro poderia ser cobrado de juros, mas não um companheiro israelita. Empréstimos tinham a intenção de aliviar a extrema necessidade, e esse interesse foi uma forma de exploração.

Ester. 16 Este salmo expressa a confiança no Senhor, embora seja difícil dizer se a crise é passado ou presente para o salmista. A morte pode ser iminente para ele (v. [10](#)).

SI

16:01 Uma invocação do Senhor e um pedido de ajuda. Esta linha indica que a crise ainda está presente para o salmista.

16:03 santos. Lit. "Aqueles que são separados," povo eleito de Deus.

SI

16:04 um outro deus. O perigo de adorar outros deuses, sempre esteve presente em Israel (cf. [1 Kin. 18](#)). Os salmos enfatizar que os poderes e epítetos atribuídos aos deuses pagãos realmente pertencem ao Senhor ([Sl. 29](#)).

oferendas de sangue ... nomes. Ou seja, de deuses estrangeiros. Estes são dois exemplos de formas que os sistemas religiosos das nações vizinhas tentaram obrigar os seus deuses para ajudá-los.

SI

16:05 parcela ... copo ... muito. três metáforas que descrevem a vida como um dom de Deus.

16:06 linhas. Mais uma vez, provavelmente metafórica para a qualidade do salmista de vida. Não é só a vida que Deus lhe deu garantir (v. 5), também é "agradável".

SI

16:07 coração. Lit. "rins" (nota de texto). Como "coração", ela representa o núcleo do ser de uma pessoa.

16:10 você não vai abandonar minha alma ao Seol. A aplicação imediata deste salmo é Davi, e para os santos do Antigo Testamento. Refere-se a libertação da ameaça imediata de morte, mas ele aponta profeticamente ao Filho de David quem o David histórica refletida e antecipado. Tanto Pedro como Paulo reconheceu que Jesus era o cumprimento final deste salmo (Atos 2:25-28 ; 13:35).

Ester. 17 Um salmo de refúgio cujo título é "Oração." O Livro dos Salmos é um livro de orações, bem como uma coleção de hinos.

SI

17:01 minha oração. O salmista não está negando que ele é um pecador. Ele está negando acusações específicas feitas contra ele.

SI

17:02 vindicação. Lit. "Julgamento". O salmista apela o seu caso a Deus.

17:03 tentei o meu coração. Aqui, o "coração" é o centro oculto de estar de uma pessoa, mas Deus pode ler o coração.

17:04 palavra de seus lábios. vontade de Deus, revelada na lei de Deus.

SI

17:05 seus caminhos. Estas formas, tal como preconizado na Palavra de Deus, devem ser contrastados com os "caminhos do violento" (v. 4).

17:07 benignidade. A palavra hebraica denota o amor de Deus para com aqueles com quem ele está em relação de aliança.

Salvador. O salmista poderia olhar para trás ao longo da história de Israel e ver quantas vezes Deus salvou o seu povo em perigo. O Êxodo do Egito é o principal exemplo do amor salvífico de Deus.

SI

17:08 maçã. O aluno, uma das partes mais sensíveis do corpo (Deut. 32:10).

17:10 seus corações. Uma tradução alternativa é "a sua gordura", uma caricatura de sua aparência física.

SI

17:11 rodeado nossos passos. O inimigo tomou a iniciativa de destruir o salmista.

17:12 leão. Comumente conhecido por sua crueldade e crueldade. Cf. Ester. 07:02 ; 10:09 ; 22:13 .

SI

17:13 Levanta-te. Ester. 03:07 nota.

17:14 Você enche seu ventre. Este versículo expressa a verdade geral que os justos não vai querer.

SI

17:15 verei a sua face. O salmista vai saber da presença de Deus, insinuando sua ressurreição no "semelhança" de Deus (1 João 3:2).

Ester. 18 do Salmo graças ao Senhor por um grande livramento. O mesmo salmo aparece em 2 Sam. 22 com pequenas diferenças.

SI

18: título Ver a Introdução: Autor; Características e Temas. O título inequivocamente atribui esse salmo para Davi.

18:01 amor. Not a palavra hebraica usual para o amor, ele enfatiza a intimidade, expressando devoção pessoal de David.

18:02 rock. Este termo tem a conotação de proteção. Quando Davi fugiu de Saul, ele poderia encontrar refúgio nas cavernas e penhascos dos leitos secos.

SI

18:04 laços da morte. Os tentáculos da morte levantar-se de Sheol, o mundo subterrâneo, para arrastar o salmista para baixo.

. torrentes de destruição Os poderes do mal e da morte são freqüentemente comparado a um dilúvio avassalador ([Is 28:15](#) , [17](#) , [18](#) ; . [Mt 16:18](#) , SI 46:2 nota;. 69:1, 2 notas).

SI

18:06 Do seu templo. o lugar da presença especial de Deus. Na dedicação do templo de Salomão indicou que esta era a resposta adequada para o problema ([1 Kin. 8](#)).

18:07 . terra ... balançou Quando Deus se revela como um guerreiro, convulsiona natureza ([Is 24:4-13](#) ; . [Nah 01:05](#)).

montanhas. As colinas simbolizar tudo o que é firme e estabelecida no mundo, mas eles agitar diante do poder de Deus.

SI

18:08 narinas ... boca. As narinas e boca são figuras de linguagem padrão para a raiva (ver nota de texto). Fumaça e fogo muitas vezes acompanham uma teofania (a autorevelação visual de Deus, [Gênesis 15:17](#) ; . [Ex 19:18](#) ; . [Nah 01:06](#)).

18:09 escuridão estava debaixo de seus pés. Deus é retratado como vindo com as nuvens de tempestade para a batalha. Este retrato é freqüente na Bíblia ([SI 68:4](#) ; [104:3](#) ; . [Nah 01:03](#) ; . [Dan 7:13](#)). No Novo Testamento, Cristo é retratado como vindo sobre as nuvens ([Marcos 13:26](#) ; [Apocalipse 1:7](#)).

SI

18:10 querubim. seres angelicais primeiro mencionados no [Gênesis 03:24](#) . Seu papel em [Gênesis 3](#) e sua representação simbólica em lugares-chave no tabernáculo ([Ex. 26:1](#) , [31](#)) indicam que são os guardiões da santidade de Deus (cf. [Ez. 1](#) e [10](#)).

18:13 de voz. Trovão; cf. [Ester. 29:3-9](#) .

SI

18:14 suas flechas. relâmpagos.

SI

18:15 foram vistos ... desnudado. Quando Deus aparece como um defensor do seu povo, as águas representam o caos eo mal recuar. Compare [77:16-19](#) (refletindo sobre o Êxodo do Egito); [Nah. 01:04](#) ; [Ap. 21:01](#) .

repreensão. Deus controla as águas caóticas do mar ([SI. 106:9](#)). Jesus mostra-se a ser a segunda pessoa da Trindade, silenciando as águas caóticas com a Sua repreensão ([Lucas 8:22-25](#)).

18:16 muitas águas. simbólicos de tribulação e de angústia ([SI. 69:2](#)).

SI

18:19 amplo lugar. Isso pode ser uma alusão ao Êxodo ea conquista de Canaã. Deus livrou Israel de muitas águas (Mar Vermelho) e os trouxe a um lugar espaçoso (a Terra

Prometida). O local amplo contrasta com um estreito, de onde seria difícil ou impossível de se escapar de um inimigo.

SI

18:21 caminhos do SENHOR . lei da aliança de Deus.

18:25 misericordioso ... mostrar-se misericordioso. O termo traduzido como "misericordioso" tem referência a misericórdia especial de Deus para com aqueles com quem ele está em relação de aliança.

18:27 você salvar um povo humilde. Uma constante ensinamento do Antigo Testamento e os Salmos, principalmente [Ester. 113:7-9](#) .

SI

18:29 contra a tropa. Um olhar a inspiração original do verso. Parece que o salmista está travando guerra.

SI

18:30 a palavra do SENHOR . Sua revelação ao Seu povo. Como este é um salmo de David em um cenário de guerra, talvez a referência é mais especificamente a [2 Sam. 7](#) , a aliança davídica, onde Deus promete ser o pai de David e Deus.

18:31 mas o SENHOR . A utilização destas perguntas retóricas é enfático: não há ninguém como o Senhor ([Ex 15:11](#)).

SI

18:34 arco de bronze. Arcos foram construídas principalmente de madeira, às vezes reforçado com metal. O arco de bronze pretende sugerir força dada por Deus do salmista.

18:36 os meus pés não vacilaram. Caminhos são estreitas e rochosa em Israel permitindo escorregar e ferimentos a um soldado. O divinamente habilitado, a fé inabalável de David é ilustrado.

SI

18:38-40 debaixo dos meus pés ... virar as costas para mim. Veja nota de texto. Antigos comprimidos do Oriente Próximo e memoriais de pedra mostram inimigos debaixo dos pés de conquistadores e curvando-se diante de seus captores.

18:41 Eles choraram ... ao SENHOR . Isso indica que o salmista estava lutando contra os israelitas.

SI

18:43 mim. cunho pessoal de David é forte aqui. Deus concedeu-lhe vitórias sobre as nações vizinhas que foram trazidos sob o seu governo ([2 Sam. 8:1-14](#)).

18:49 entre as nações. citado por Paulo em [Rom. 15:09](#) como cumprida em Cristo, que traz os gentios a se juntar em seu louvor de Deus Pai.

SI

18:50 ungido. Na sua coroação, o rei foi ungido com óleo pelo padre. Jesus Cristo, o Senhor de Davi e descendente, cumpre este salmo.

Ester. 19 O salmo louva ao Senhor por Seus dois grandes presentes para a humanidade: a criação ea lei. Para usar a terminologia moderna, o salmo fala da revelação geral de Deus na natureza e Sua revelação especial nas Escrituras.

SI

19:1-6 Deus é revelada em Sua criação, mas as pessoas resistir ao que eles vêem ([Rom. 1:18-20](#)).

19:01 . céus O salmista usa uma linguagem de criação aqui; comparar o [general 1:1-8](#) , onde esta palavra tem sido traduzida como "expansão". Veja a nota teológica "General Apocalipse."

SI

19:02 derrama discurso. Esta metáfora afirma que a criação, especificamente os céus, constantemente atesta poder e bondade de Deus.

19:04 toda a terra. revelação de Deus na criação é aberta a todos os que não suprimilo. Paulo aplica este versículo à proclamação do evangelho ([Rom. 10:18](#)).

definir uma tenda. O sol é personificada em toda esta seção, mas não endeusado como em outras antigas religiões do Oriente Próximo. O contexto indica que a referência para a barraca é provavelmente uma alusão à sua ausência do céu noturno.

19:05 como um homem forte. robusto e forte, uma vez que os cursos em todo o céu, o sol é criação de Deus. Se ele é poderoso, quanto mais é Deus.

SI

19:06 nada. Nada escapa do calor do sol, e nada pode esconder-se do Criador.

19:7-11 A lei, a revelação especial de Deus, reflete o caráter de seu autor. Diferentes nomes são usados para a lei, sinônimos que apontam para a totalidade da revelação especial de Deus para a humanidade.**19:07 lei.** Torá, o termo mais geral para a lei.**reavivar a alma.** Palavra de Deus transforma a vida das pessoas sujeitas a essa Palavra.

e dá sabedoria. Sabedoria não é poder intelectual superior. A Palavra de Deus infunde reverência a Deus.

SI

19:12 , 13 faltas ocultas ... pecados de presunção. O salmista sabe que ele peca consciente e inconscientemente, na ignorância do que Deus requer. Ele ora contra ambos os defeitos.

Eu serei irrepreensível. Somente pela graça de Deus.

SI

Geral Apocalipse

God mundo não é um véu escondendo o poder ea majestade do Criador; "Os céus declaram a glória de Deus, eo céu acima proclama sua obra" ([Sl. 19:01](#)). A ordem natural prova que existe um Criador poderoso e majestoso. Paulo diz o mesmo em [Rom. 1:19](#)[21](#) , e em [Atos 17:28](#) chama Arato, um poeta grego, para testemunhar que cada pessoa viva foi criado pelo mesmo Deus. Paulo também afirma que a bondade do Criador é evidente a partir providências bondosos ([Atos 14:17](#) ;. cf . [Rom 2:04](#)), e que alguns, pelo menos, as exigências de Sua lei são visíveis a cada consciência humana ([Rm 2. : 14 , 15](#)), juntamente com a certeza desconfortável de eventual julgamento ([Rm 1:32](#)). Essas certezas evidentes são o conteúdo da revelação geral.

A revelação geral é assim chamado porque se trata de todos, apenas através do seu estar vivo no mundo de Deus. Deus revelou-se desta forma desde o início da história humana. Ele revela ativamente esses aspectos de si mesmo a todos, de modo que a falha de agradecer e servir o Criador é sempre um pecado contra o conhecimento. No final, nenhuma negação de ter recebido este conhecimento será admitido. Paulo usa a revelação universal de Deus de Seu poder e bondade como base para sua acusação de toda a raça humana como pecadora e culpada diante de Deus para a nossa incapacidade para serviLo como deveríamos ([01:18-03:19 Rom.](#)).

SI

SI

Deus acrescentou à revelação geral o mais revelação de Si mesmo como o Salvador dos pecadores por meio de Jesus Cristo. Esta revelação, realizado na história e escrito nas Escrituras, é chamado de "revelação especial". Inclui declaração verbal explícita de tudo o que a revelação geral nos diz sobre Deus.

SI

20:01 você. rei. A congregação apela ao Senhor que abençoe o rei como ele define para a guerra. As bênçãos nestes versos também são aplicadas corretamente para os crentes do Novo Testamento em sua batalha de fé.

20:02 do santuário. Cf. [1 Kin. 08:44 , 45](#) .

SI

20:05 grito de alegria sobre a sua salvação. Os salmos contêm hinos de louvor cantados a Deus após vitórias. Dois exemplos são [Ester. 24 e 98](#) .

20:6-8 Israel vai ganhar a batalha por causa da presença do Senhor. A confiança de Israel está enraizado na promessa de Deus para proteger o seu povo em uma guerra quando eles são obedientes aos Seus mandamentos ([Deut. 7 e 20](#)).

SI

20:06 ungido. O rei Davi, antecipando o Filho de Davi que reina para sempre, Jesus Cristo.

20:07 nós confio no nome. resgate do crente do pecado e de Satanás, como a libertação de Israel dos inimigos, está fundamentada na fidelidade de Deus.

21:02 desejo do seu coração. linguagem semelhante é usado em [20:04](#) , embora seja incerto se a mesma ocasião inspirou tanto salmos. A primeira parte do [Ester. 21](#) soa como a resposta para a oração em [Ester. 20](#) .

SI

21:03 definir uma coroa ... sobre a sua cabeça. Enquanto alguns pensam este versículo é sobre uma coroação, ele provavelmente se refere à transição do rei de um líder de guerra (que não usa sua coroa) para um rei sentado em seu trono.

SI

21:04 perguntou vida de vocês ... para todo o sempre. O rei pede que sua vida será poupadada durante a batalha e também foi dada a vida eterna, como é o crente de hoje.

Ester. 22 Este salmo é conhecida por suas muitas citações e alusões no Novo Testamento ([Mateus 27:35. , 39 , 43 , 46](#) ; [João 19:23 , 24 , 28](#) ; . [Heb 2:12](#)). O salmo, como [Ester. 69](#) , expressa o sofrimento de Cristo, o Filho de David, morrendo nas mãos de homens ímpios.

SI

22:01 por que me abandonaste. O salmista chora em angústia o "porquê?" do sofredor justo. Onde está a presença Deus prometeu ([Js. 01:05](#))? O grito é retomada por Jesus, que conhecia a realidade de um abandono total que foi apenas parcial com David. No lugar de Davi e todo o povo de Deus, Jesus suportou a maldição terrível que o pecado merece.

22:03 entronizado sobre os louvores. realeza de Deus existe antes de qualquer aclamação humana, mas seu reinado se manifesta aos fiéis através de seus louvores.

SI

22:04 , 5 nossos pais. David poderia pensar o tempo em que Abraão foi entregue a partir dos cinco reis ([Gn 14](#)), Joseph da prisão egípcia ([Gn 41](#)), e acima de tudo a Moisés e Israel da terra do Egito ([Ex. 1-15](#)).

SI

22:07 simulada. Seus inimigos ridicularizar sua confiança em Deus. Esta experiência é em alusão a [Matt. 27:41-44](#), como Cristo teve que suportar a zombaria dos sacerdotes e os criminosos hipócritas.

22:09 desde o ventre. Ele afirma uma relação de confiança de longa data na capacidade de Deus para salvá-lo. Ele tinha confiança em Deus, tanto para trás como ele pode se lembrar.

SI

22:12 touros de Basã. Estes touros eram conhecidos por sua força e tamanho ([Amós 4:01](#)).

22:13 leão que ruge. poder, ferocidade e crueldade na Bíblia e do antigo Oriente Próximo Muitas vezes, o que representa ([Nah 02:13](#). ; . [Sofonias 3:03](#)).

22:14 meus ossos ... meu coração. Outward ataque é acompanhada por dentro agonia. Os números, como o usado por David, refletem a turbulência interna induzida pela ameaça de cerco de seus inimigos. Como cumprida em Cristo, as palavras proféticas descrevem a agonia do crucificado.

SI

22:16 furadas. A leitura hebraico tradicional pode refletir um erro do copista, pois ele lê (literalmente) "como um leão" (nota de texto). A Septuaginta (a antiga tradução grega do Antigo Testamento), sugere que a leitura correta é "furadas".

22:19-21 Após os lamentos e confissões de confiança vem o clímax, um apelo ao Senhor. Observe que os inimigos são nomeados no sentido inverso: os seres humanos, cães, leões, e os bois.

SI

22:21 . Você resgatado A certeza de ser ouvido também está presente em outros salmos de lamentação ([03:04](#) ; [28:06](#) ;. cf [27:13](#) ; [34:04](#) , [6](#) ; [38:15](#) ; [118:05](#) , [21](#)).

22:22 eu vou dizer. O louvor agradecido do salmista será oferecido como pagamento de seus votos (v. [25](#)). Em [Heb. 2:12](#) este versículo é aplicada a Cristo, que lidera o louvor da grande congregação.

SI

22:24 ele não escondeu seu rosto. inimigos de Cristo desprezaram, mas Deus não o fez.

22:25 . meus votos vou realizar Menção de votos é comum nos salmos de lamentação ([13:06](#) ; [27:06](#) ; [35:18](#) ; [54:06](#) ; [69:30](#) , [31](#) ;. cf [51:16](#) ; [116:13](#) , [14](#)). O sofredor promete trazer uma ação de graças, quando sua oração é respondida ([Lev 07:16](#). ; [22:23](#) ; . [Dt 12:06](#) , [7](#)).

SI

22:26 comerão e ser satisfeitos. Talvez uma referência para a refeição sacrificial da oferta de paz Velho Testamento, quando o voto é pago e os adoradores estão incluídos.

22:27 Todos os confins da terra. O escopo de louvor expande, mostrando a referência profética a Cristo ea igreja do Novo Testamento.

SI

22:31 que ele tenha feito isso. A vitória final da salvação é realizada por Cristo ([João 19:30](#)).

Ester. 23 Este salmo é talvez o exemplo mais conhecido de um salmo de confiança (Introdução: Características e temas). É uma unidade literária, com duas metáforas que regem expressando de Deus cuidado e bondade: o pastor e mesa do banquete.

SI

23:01 pastor. A imagem de Deus como pastor é inesgotável rico. O pastor fica com o rebanho ([Is 40:11](#). ; [63:9-12](#)). Suas ovelhas são totalmente dependente dele por comida, água e proteção dos animais selvagens.No Novo Testamento, Jesus é revelado como o

pastor de Seu povo ([João 10:11 , 14](#)), cumprindo a profecia de que Deus virá para pastorear seu povo ([Ez 34:7-16. , 23](#)).

[SI](#) **23:02 , 3 me faz repousar ... me leva ... restaura ... me leva.** Estes versos estender a metáfora do cuidado do pastor das ovelhas. O Senhor cuida carinhosamente por Seu povo.

23:04 vale da sombra da morte. Veja [Jó 10:21 , 22](#) .

rod ... pessoal. A vara foi usada para combater os animais selvagens e os funcionários para dirigir o rebanho.

[SI](#) **23:05 , 6** O Senhor trata o salmista como um convidado de honra.

23:05 mesa. A imagem desloca-se para a de um banquete, uma celebração da vitória.[ungir](#).

hóspedes foram ungidos em festas ([SI 104:15. ; Lucas 07:46](#)).

[SI](#) **23:06 habitarei.** Assim como as ovelhas com o seu pastor, o salmista aquietava-se em garantia de um lar eterno com Ele de Deus. Veja [João 14:23](#) ; "Deus é amor: Bondade Divina e fidelidade" no [Ester. 136:1](#) .

Ester. 24 Jesus só é qualificado para subir ao céu (vv. [3 , 4](#)), e Ele é o Senhor vitorioso, para quem as portas da glória aberta (vv. [7-10](#)).

[SI](#) **24:1 A terra é do SENHOR 's.** Deus criou e sustenta toda a terra; ela pertence a ele. Paulo cita este versículo para estabelecer o princípio de que não há comida, até mesmo coisas sacrificadas aos ídolos pagãos, o que é ilegal para os cristãos comer ([1 Coríntios. 10:25 , 26](#)).

24:2 ele a fundou sobre os mares. Esta seção reflete o relato da criação em [Gênesis 1](#) . No entanto, o mar também é uma imagem poética para o mal. Ao longo dos salmos e dos profetas, Deus é retratado como ganhar uma vitória sobre o mar ([SI 29:10. , 11 ; 77:1620 ; 104:5-9 ; . Nah 01:04 ; . Dan 7](#)).

[SI](#) **24:3** Veja "Padrão de Deus para o Culto" no [1 Cr.. 16:29](#) .

24:4 mãos limpas. ação justa.[coração puro](#).

pensamentos e motivos justos.[enganosamente](#).

pelos nomes de deuses falsos.

[SI](#) **24:7-9 cabeças.** Os portões da cidade ou do templo são personificados.

pode vir dentro O retorno do Rei da glória implica que ele tenha ido para a batalha e retorna em vitória.

Ester. 25 Este salmo acróstico é principalmente o lamento de um indivíduo (vv. [16-21](#)), mas o último verso aplica-lo à comunidade. Pactual (v. [10](#)) e sabedoria (vv.[4 , 5](#)) língua permeiam o poema.

25:5 Veja "Entender a Palavra de Deus" no [119:34](#) .

[SI](#) **25:6 , 7 Lembre-se ... misericórdia ... benignidade.** Estas palavras estão intimamente ligados com a aliança de Deus, que é a base de confiança do salmista.

SI
25:10 sua aliança e os seus testemunhos. Sua vontade revelada para nossas vidas; isto é, a lei.

25:12 teme o SENHOR . Cf. Prov. 1:07 e Eclesiastes. 12:13 . O temor do Senhor é reverência e temor diante de Deus, não a ansiedade de desregulação vida. Além disso, veja a nota Ester. 111:10.

25:13 herdarão a terra. As bênçãos e maldições de Deut. 27 ; 28 deixam claro que Israel vai manter a terra dada por Deus, se eles permanecerem fiéis às condições da aliança (cf. v 10).

SI
25:14 marcas conhecidas para a sua aliança. Cada vez que Abraão duvidou da habilidade de Deus para cumprir as promessas de Gênesis 12:1-3 , Deus apareceu para ele e renovou a aliança (Gênesis 15 e 17).

25:18 , 19 os meus pecados ... meus inimigos. Ele reconhece que seus problemas são causados por ambos os seus próprios pecados e os ataques de forças externas (os "inimigos").

SI
26:1 na minha integridade. David se identifica no motivo e ação com os justos, em vez de os ímpios. Ele convida Deus para testar a veracidade desta afirmação (v. 2). David não tem ilusões de ser sem pecado (53:5), ou de não ter necessidade de misericórdia (v. 11 ; 130:3).

26:4 Não me sentar. Cf. Ester. 01:01 .

SI
26:6 o altar. A linguagem se encaixa uma oração para a admissão ao santuário.

26:9 pecadores. Ele quer distanciar-se dos ímpios, pois se eles entram no recinto do santuário (vv. 6-8), eles serão rapidamente destruídos. Davi pede para ser poupado presente acordão.

SI
26:12 em terreno plano. Uma metáfora para a estabilidade pessoal e relacionamento correto com o Senhor.

27:1 luz. Deus traz clareza, ordem e compreensão, enquanto a escuridão é mau e caótico. Veja Nah. 01:08 , onde a derrota do inimigo é mostrado por serem perseguidos na escuridão. Consulte também "Deus é Luz: Santidade Divina e Justiça" em Lev. 11:44

27:2 comerem as minhas carnes. O inimigo busca o dano físico do salmista. A expressão também tem um sentido figurado, "para me difamar".

SI
27:4 casa do SENHOR . O lugar onde a presença de Deus se manifesta é um lugar de refúgio contra o inimigo.

27:5 me levantar alto. Acima de todos os problemas.

SI
27:6 sacrifícios com gritos de alegria. Ele grita para a vitória, porque o Senhor o salvou.**27:8 face.** Para buscar a face de Deus é buscar a comunhão íntima com ele.

SI
27:9 não Esconda seu rosto. O salmista reconhece que, por maior que seu desejo, ele só pode ver a face de Deus, se Deus revela.

SI **27:13 bondade do SENHOR** . Ele está confiante de vingança de Deus, enquanto ele ainda está vivo.

27:14 Espere pelo SENHOR . Seu conselho é: "No meio do problema atual, não desista; dar a Deus tempo para responder. "

SI **28:1 . minha rocha** Usando esse nome familiar, o salmista lembra de Deus como sua fonte de proteção e força ([32:4 Deut. , 18 , 31](#) ; [. Ester 78:35](#)).**descer à cova.** Ou seja, a morrer. O poço está para Seol, a sepultura ([06:05 nota](#)).

28:2 sagrado santuário. Lugar Santíssimo, a sala interna no tabernáculo ou templo onde a arca da aliança estava.

SI **28:3 falar de paz.** O salmista sabe a hipocrisia de seus inimigos.

28:4 torná-los. Uma imprecação, ou seja, uma oração que Deus iria punir o inimigo.

SI **28:5 ele vai derrubá-las.** verso anterior apelou para o julgamento e este pronuncia.

28:9 o seu povo. O salmista amplia seu apelo ao Senhor para incluir toda a nação.

Seja o seu pastor. Vide nota Ester. 23:01.

Ester. 29 Um cântico de louvor a Deus, o rei. O salmo usa temas que eram correntes nas religiões das nações vizinhas: o poder por trás tempestades (vv. [3-9](#)) ea vitória sobre enchentes (vv. [10](#) , [11](#)). O salmista ataca essas religiões, tendo os louvores eles reivindicadas por seus falsos deuses e atribuindo-os ao Senhor. A imagem de Deus como Rei, entronizado sobre as águas vencidos, é uma das muitas indicações de que o salmo foi usado para celebrar uma divinamente dado a vitória na batalha.

SI **29:1 seres celestiais.** Lit. "Filhos dos deuses" (ver nota de texto). Esta frase é usada em textos religiosos dos cananeus e refere-se aos deuses de seu panteão. Na Bíblia se referem a seres espirituais, como os querubins e anjos.

29:2 nome. Esta é a Sua reputação alcançada através de Seus atos na história.

SI **29:3-9** Os cananeus acreditavam que Baal, desde a chuva ea fertilidade, e que seu poder era visto na tempestade. Eles o chamavam de "cavaleiro branco" em seus textos religiosos. Mas o Senhor controla a natureza ([1 Kin. 18](#)).

SI **29:3 voz do SENHOR .** Trovão.

água ... muitas águas. Nas religiões do Oriente Próximo, como na Bíblia, o mar representa forças do caos e do mal. Veja [18:04](#) ; [46:2](#) ; [69:1](#) , [2](#) e notas.

29:6 Líbano ... Sirion. Estas são regiões de montanhas que irão abalar diante do poder de Deus. Veja [Ester. 46:2](#) .

SI **29:8 deserto de Cades.** Isso poderia ser traduzido (literalmente) "santo deserto." Sua localização é incerta.

SI **29:10 inundação.** Veja v [3](#) .

Ester. 30 O título indica que o salmo foi escrito para a dedicação do templo. No tempo de Davi, o templo ainda não havia sido construído, mas ele poderia ter preparado para a sua dedicação muito enquanto se preparava para construí-lo, reunindo suprimentos ([1](#)

SI Cr.. 22). A maior dificuldade é a falta de qualquer menção do templo no corpo do salmo (Introdução: Características e temas). As tentativas de vincular o salmo com a praga registrado no 1 Cr.. 21:01-22:01 deixar de levar em conta que o próprio David não foi atingida.

30:1 desenhado-me. O verbo hebraico é usado para desenhar um balde de um poço, um retrato apropriado de salvar alguém de Seol (ou seja, a sepultura), que é frequentemente retratado como um poço úmido e enlameado.

30:2 me curado. Uma indicação de que o salmo é uma ação de graças em resposta a cura física.

SI

30:3 alma. Veja "Corpo e Alma, macho e fêmea" em [Gênesis 02:07](#) .

30:4 santos. A palavra está relacionada com a benignidade aliança e especifica aqueles em relação de aliança com Deus.

30:5 por um momento. misericórdia de Deus é certo. Veja [Rom. 08:18](#) ; [2 Coríntios. 04:17](#) .

manhã. Cf. [Ester. 90:14](#) .

SI

30:7 minha montanha. Mountains, ao contrário do mar, são um símbolo de estabilidade e muitas vezes representam a segurança na proteção de Deus ([Sl. 46:2](#)).

30:9 lucro. As pechinchas salmista com Deus para sua vida ([Gn 18](#)), apontando que Deus ganharia uma voz de louvor, se Ele o curou. Este não é um tratamento desenvolvido de vida após a morte. O ponto é que a morte traria para o desejo de uma conclusão de David para glorificar a Deus neste mundo.

SI

31:1 em sua justiça. O salmista apela para a justiça do Senhor na sua angústia causada pela maldade do inimigo. "A tua justiça" indica o compromisso de Deus para salvar aqueles que estão em relação de aliança com Deus.

31:5 entrego o meu espírito. Jesus citou estas palavras na cruz ([Lucas 23:46](#)). Os gritos desesperados de lamento encontrados nos Salmos freqüentemente expressam própria angústia de Cristo como Ele enfrentou a rejeição do mundo ([Ester. 22](#) e [69](#)).

SI

31:6 ídolos inúteis. Eles são inúteis, porque eles são as invenções da imaginação de seus adoradores. O salmista confia no Senhor, que é "fiel" (v. [5](#)).

31:7 benignidade. Especificamente, o amor entre os parceiros da aliança (Deus e Davi), que leva Deus a responder a aflição do salmista.

31:10 iniqüidade. Várias traduções antigos de leitura, "aflição", que atrai o apoio do tema geral do salmo de socorro de forças externas, e não de culpa do salmista.

SI

31:12 vaso quebrado. Uma metáfora para doenças graves, até mesmo a morte ([12:06](#) [Eccl.](#)).

31:14 Tu és o meu Deus. Uma confissão simples e fundamental que David está em aliança com Deus.

SI

31:15 Os meus tempos. O salmista sabe que Deus controla a história em geral, e sua vida em particular. Isso conforta-lo em sua aflição.

SI

31:16 rosto brilhar. Veja a bênção sacerdotal de Num.. 06:25 . A metáfora do rosto de Deus representa Sua presença amorosa que vai trazer a salvação para o salmista.

31:21 cidade sitiada. Esta frase é difícil de entender. O salmista poderia estar se lembrando de um incidente particular. Pode ser que a leitura original era "em um momento difícil", uma prestação que se encaixa no contexto bem. Um erro do copista em uma carta explicaria a diferença de leitura.

31:23 seus santos. A palavra é formada a partir da mesma raiz hebraica (*hesed*) como "amor inabalável", entendida como bondade de Deus para com aqueles em uma relação de aliança com Deus.

SI

Ester. 32 Um salmo penitencial que contém alguma linguagem distinta sabedoria (vv. 1 , 2 , 8-10).

32:2 iniqüidade. Três palavras diferentes para o pecado são usados nos dois primeiros versos para trazer para fora os muitos aspectos da rebelião do homem contra Deus. Paulo cita os dois primeiros versículos deste salmo em Rom. 4:6-8 para descrever a graça do perdão de Deus.

SI

32:3 meus ossos consomem. O salmista percebe consequências do pecado em seu corpo. Este não é apenas linguagem poética, embora o pecado nem sempre tem consequências físicas imediatas.

32:4 a minha força era ... calor. Culpa imobilizado e enervado o salmista.

32:5 Confessei o meu pecado para você. Ele elogia vontade e autoridade para perdoar de Deus.

SI

32:6 . piedosos ou "santos"; ver Ester. 31:23 nota.

grandes águas. Elsewhere traduzidos "muitas águas". Veja as notas Ester. 18:4, 16; 29:3, 10; 46:2; 69:1, 2; 144:7.

32:8 vou instruí-lo. Usando a linguagem encontrada nas seções de sabedoria do Antigo Testamento (eg, SI. 1 e Prov. 1-9), Deus promete para dirigir o salmista no caminho da aliança, no caminho da justiça .

SI

32:9 como um cavalo. cavalos e mulas fazer a vontade de seus mestres só sob compulsão (Prov. 26:3). O justo deve obedecer por amor e gratidão para com o seu Deus.

Ester. 33 Há vinte e dois versículos do salmo, o mesmo que o número de letras no alfabeto hebraico, mas o salmo não é um acróstico (ver Introdução à Poesia Hebraica).

SI

33:3 nova canção. Muitas vezes, essas "novas" salmos são encontrados em contextos de guerra vitorioso e pode ser visto como gritos de vitória. Cf. Ester. 96 ; 98 ; 144 ; 149 ; É. 42:10 ; Ap. 05:09 ; 14:03).

33:4 a palavra do SENHOR é reto. fala de Deus aos homens reflete Seu caráter. Ele não engana o seu povo, mas leva-los para a verdade. A Bíblia, como Palavra de Deus escrita, faz o mesmo.

SI

33:6 todo o seu exército. Literalmente, essa palavra é simplesmente "hosts" e não podem se referir apenas às inúmeras estrelas do céu, mas também para os exércitos angelicais.

SI

33:7 as águas do mar. O criador é retratado poeticamente como comando exercer sobre as águas do caos (Sl 18:16 nota). Também pode haver uma alusão poética para o cântico de Moisés e de Israel no Mar Vermelho (Ex 15.).

33:8 temem o SENHOR . Para honrar, amar e obedecer-Lhe.

SI

33:10 nações. nações Godless que buscam sua própria vontade e não a de Deus.

33:11 O conselho do SENHOR permanece para sempre. Nada pode subverter os propósitos de Deus. Ele está no controle absoluto da história.

33:12 o povo que ele escolheu. Deus é Aquele que iniciou a relação com Israel, a nação que Ele escolheu (Deut. 7:7-11).

SI

33:13 céu. Veja "Heaven" em Ap. 21:01 .

33:15 Deus não apenas vê tudo, Ele forma os corações de todos.

Ester. 34 O salmo tem um título histórico (veja abaixo), mas os próprios versos são escritos em um estilo geral, emprestando o poema de usar por pessoas diferentes em situações diferentes. O salmo é um acróstico (Introdução: Características e temas), embora não haja nenhuma linha para a sexta letra hebraica (*WAW*), ea linha para a carta XVII está fora de ordem, que vem por último.

34: título Ver 1 Sam. 21:10-15 para a situação histórica do título. Abimeleque é provavelmente um título real para o rei dos filisteus, e não o nome próprio do rei (Aquis, na época de Samuel).

SI

34:2 se vangloriar no SENHOR . Embora ostentando em si mesmo é o cúmulo do orgulho e impiedade (. Rom 01:30), a vangloriar-se em Deus é justo (Jer 09:24. ; . 2 Coríntios 10:17).

34:3 o seu nome. Ou seja, a sua reputação. A congregação é exortado a testemunhar grandes atos de Deus na história e em nossas vidas.

SI

34:4 Ele me respondeu. Um dos temas mais freqüentes dos salmos é declarado ousadamente: Deus ouve e responde as orações de Seu povo.

34:5 são radiante. Eles refletem o Senhor está brilhando sobre eles (Sl 31:16 nota). Radiance reflete a alegria da presença revelada de Deus, enquanto que o sentido da retirada de Deus de nós traz a escuridão da vergonha.

SI

34:6 Este homem pobre. O salmista, que não tinha poder para salvar a si mesmo.

34:7 O anjo do SENHOR . Uma das tropas celestiais de Deus. Consulte "anjos" em Zech. 01:09 .

aqueles que o temem. Aqueles que estão em um relacionamento correto com Deus. Geazi aprendeu a verdade deste versículo quando Eliseu orou por seus olhos sejam abertos e mostrou-lhe o exército do Senhor (2 Kin. 6:8-23).

SI

34:8 gosto. O salmista descreve sua experiência pessoal da bondade de Deus. Depois de provar a bondade de Deus em Cristo, Pedro faz alusão a esta passagem (1 Ped. 2:03).

34:10 Os leóezinhos. A forte e implacável, nem sempre conseguem o que querem, mas o povo de Deus não têm nada que é bom para eles.

SI

34:11 crianças. uma forma comum e poética de endereço para todas as idades.

34:20 nenhum deles está quebrado. João 19:36 se aplica este versículo a Cristo, o único homem justo perfeito.

Ester. 35 O salmo é um lamento por aquele cuja vida está ameaçada. O salmo usa a linguagem da guerra (vv. 1-3), bem como a linguagem jurídica (vv. 11 , 23 , 24). Por duas vezes o salmo chega a um clímax com a figura da oferta de um voto em louvor (vv. 18 , 28).

SI

35:1 Contende. A palavra é um termo jurídico que significa "trazer um processo contra alguém." Essa linguagem atravessa o salmo (vv. 11-16 , 23 , 24), como David compromete o seu caso a Deus.**lutar.** O salmista convida o Senhor para fazer a guerra em seu nome.

35:2 ascensão. Uma solicitação que ocorre em muitos dos salmos no cenário de guerra (cf. 03:07 ; 07:06 ; 12:05).

SI

35:3 a sua salvação. No contexto particular, essa frase indica vitória na batalha.

35:5 como palha. facilmente dispersos e incapazes de resistir. Veja Ester. 01:04 .

SI

35:7 sem justa causa. servo, o justo do Senhor tem feito nenhum mal a seus inimigos.

35:8 Let destruição vir sobre ele. más intenções dos inimigos voltar sobre si mesmos. Seu mal se torna seu próprio julgamento, um tema frequente nos profetas. Se cavar um buraco para alguém que vai cair em si mesmos. Veja Ester. 7:14-16 ; 34:21 .

35:10 SENHOR , quem é como tu. Compare Ex. 15:11 , em outro salmo guerreiro divino. Vv. 9 , 10 antecipam a vitória certa de Deus.

SI

35:11 testemunhas maliciosas. A lei condena circulando relatórios falsos (Ex. 23:01). "Malicioso" indica a crueldade de tais testemunhas que querem prejudicar o réu.

35:12 o mal pelo bem. A altura de injustiça; cf. general 44:4 ; 1 Sam. 25:21 ; Ester. 38:20 ; 109:5 ; Prov. 17:13 .

SI

35:13 , 14 O salmista fez nenhum mal a quem agora atacá-lo; ele ativa e sacrifício perseguido o seu bem-estar.

35:19 piscar o olho. Provocar o salmista.

SI

35:20 não falam de paz. Um termo técnico em tratados antigos. Eles estão quebrando o seu acordo de aliança.

35:28 minha língua dizer. A libertação ainda não chegou, mas o salmista está cantando com louvores.

SI

36:1 há temor de Deus. O salmista identifica a raiz de todo o mal, assim como Prov. 01:07 cita o temor de Deus como o início de todo o conhecimento. O temor de Deus que brota da fé é uma resposta especial para revelação, o temor reverencial que reconhece total dependência do Senhor. Na ausência de reverência um tipo diferente de temor do Senhor será experimentado, ou seja, pavor.

SI

36:3 . problemas ... sabiamente sabedoria tem um lado ético: ser sábio é fazer o bem.

SI

36:4 em sua cama. Maldade é uma ocupação de tempo integral para o ímpio. Mesmo à noite, quando deveriam estar orando antes de dormir, as pessoas perversas traçar e esquema.

36:5 benignidade. Uma palavra especial em hebraico, que significa a devoção amorosa em que Deus une-Se a Seu povo. Ele indica a sua benignidade para com aqueles com quem ele está em relação de aliança. Esta palavra se repete ao longo Salmos, mostrando que é um livro de orações de aliança.

SI

36:6 montanhas. Consultar as notas Ester. 29:6; 30:7; 46:2.

36:7 asas. Este parece referir-se às asas dos querubins do trono de Deus, representado pelos seres descritos como cobrindo a arca da aliança com as suas asas. Caso contrário, Deus é percebido como o protetor do seu povo, como uma ave mãe que protege seus filhotes da ninhada.

36:8 festa na abundância. As fotos salmista Deus como um anfitrião rico e generoso.

SI

36:9 fonte da vida. Deus é a fonte de toda a vida. A doutrina da vida eterna é mais plenamente revelada no Novo Testamento (por exemplo, Matt 22:31. , 32 ; Lucas 23:42 , 43 ; João 3:16 ; Ap. 21:3-7 ; 22:3-5) . Consulte "Ressurreição e Glorificação" em 1 Coríntios. 15:21 .

Ester. 37 Um acróstico (Introdução: Características e temas), e como a maioria dos acrósticos, uma meditação sabedoria.

SI

37:2 grama. A metáfora é apt. Em Israel, o capim surge e floresce no inverno, mas no verão é atrofiada pelo sol.

37:8 raiva. Provavelmente raiva contra Deus.**tende somente para o mal.** raiva é uma força perigosa (Tiago 1:20).

SI

37:9 cortadas. Um termo técnico que significa ser exilado, de ser excomungado da sociedade, ou mesmo para ser executado (Gênesis 17:14 ; . Lev 17:14).

37:11 os mansos herdarão a terra. Terra e seu cultivo é a base da vida física. Este versículo é usado em Matt. 05:05 .

SI

37:13 o Senhor se ri do ímpio. Veja Ester. 02:04 . Linguagem humana Vivid descreve a loucura de rebelião contra o Todo-Poderoso. Deus não está ameaçada, nem é o Seu julgamento evitado.

37:15 sua espada entra seu próprio coração. As consequências do pecado são frequentemente o resultado de seu próprio desenrolar. Veja 7:14-16 ; 34:21 ; 35:8 .

SI

37:21 toma emprestado, mas não pagar de volta. Os ímpios quebrar o oitavo mandamento, contra roubo, por não pagar as suas dívidas. O justo pagar suas dívidas e dar dinheiro generosamente. Aqueles que dão misericordiosamente na causa de Deus prosperar no passado.

37:24 queda. O homem sábio não é perfeito, ele pode cair no caminho. Mas Deus guia e protege-lo, mesmo quando ele pecados e encontra obstáculos.

SI

37:25 , 26 Confirmando a verdade do v 24 , o salmista se baseia na experiência de sua própria vida longa para assegurar a vertical que Deus vai abandonar nem eles nem os seus filhos. Os justos são conhecidos por seus atos de misericórdia e generosidade.

37:30 , 31 Governado interiormente pela lei de Deus, tanto o discurso e as ações do homem justo é sábio e justo. Em hebraico, "coração" é uma forma normal de se referir ao princípio interno que rege o desempenho fora ([Prov. 04:23](#)).

37:33 levados a julgamento. O Senhor não permitirá que as acusações do maligno para destruir aqueles que Ele considere justo. Em Sua própria barra da justiça de Deus vai pronunciar los inocentes.

SI

37:35 loureiro verde. Ele geralmente acontece que os maus prosperam nos negócios deste mundo ([Lucas 16:08](#)). Longe de ser invejado que deve ser lamentado, já que seu sucesso temporário, mas é um prelúdio para a perda eterna.

37:37 futuro. Ou "a posteridade." Ou vida posterior do indivíduo ou seus filhos são feitos aqui, mas no sentido final desta promessa fala da paz eterna apreciado na presença de Deus.

Ester. 38 Neste salmo penitencial o escritor atribui sua doença do pecado e da culpa. Ele chama a ajuda do Senhor, no meio de dor intensa.

SI

38:2 suas flechas. Deus geralmente luta pelo salmista e contra o inimigo ([SI. 18:14](#)), mas aqui é um caso bem diferente. O salmista confessa o pecado que trouxe a ira de Deus sobre ele.

38:3 por causa de sua indignação ... por causa do meu pecado. Estas duas frases são paralelas e mostrar uma razão dupla (divina e humana) para a doença do salmista.

sem saúde. pecado do salmista teve efeitos graves sobre a sua saúde. Em alguns casos, o pecado ea culpa são a causa da doença, mas a doença não é sempre o resultado de pecados cometidos pela pessoa que sofre (Livro de Jó; [João 9:1-12](#)).

SI

38:5 feridas. implica algum tipo de abuso físico por outros. Os sintomas não podem ser relacionados a uma doença ou condição específica. Tem sido sugerido que os sintomas são, na verdade, um catálogo de aflições experimentada durante um período de tempo.

38:11 Os meus amigos ... ficar indiferente. Amigos são de nenhuma ajuda para o salmista, porque eles têm medo ou repulsa pela intensidade de seu sofrimento. Aqui, como em outras partes do salmo, somos lembrados da experiência de Jó (v. 3).

SI

38:12 lancem suas ciladas. Enquanto amigos ficar longe, os seus inimigos se aproximam de apressar sua queda.

38:13 surdo ... mudo. O salmista é totalmente incapaz de fazer qualquer coisa para ajudar a si mesmo.

SI

38:15 para você ... espero. Este versículo atinge a nota mais positiva de confiança no salmo.

38:16 não se regozijem eles sobre mim. Ele menciona a Deus a vergonha que ele vai sofrer quando o inimigo se alegra com a queda de um dos filhos de Deus.

Ester. 39 Este lamento é mais pessoal e autobiográfico do que a maioria. O autor parece ter sido, uma pessoa reflexiva mais velhos, como o escritor de Eclesiastes. Sua ira (vv.2 , 3) não é muito diferente do trabalho.

SI

39:1 para que eu não pecar com a minha língua. O salmista pode ter sido a questionar a prosperidade dos ímpios, e temia que, se ele falou em sua raiva e frustração, ele pode dizer algo ofensivo a Deus.**focinho.**Ele deseja falar e tem que forçar-se a ficar quieto.

39:2 minha angústia. O salmista reprimiu seus sentimentos, mas não conseguiu acabar com eles. Finalmente, ele falou.

SI

39:4 medida dos meus dias. suas próprias vidas curtas e duras tentado fiéis como eles compararam com a prosperidade dos ímpios e questionou de Deus sabedoria e justiça. Veja a nota Ester. 88:5.

39:6 para nada. A mesma palavra hebraica é traduzida como "mero sopro" no v 5 . O sentimento é semelhante ao encontrado no Livro de Eclesiastes (5:8-20).

SI

39:10 seu curso. Isto poderia ser a doença, mas podem incluir depressão e outros contratemplos na vida.

SI

39:12 O salmista passou de raiva para chorar. A forte emoção do salmo faz a sua oração final, especialmente vívida.

Ester. 40 Este salmo tem duas seções unidas com vv. 9-10 como uma transição adequada. Deus respondeu uma oração antes do salmista, mas ele ainda tem problemas para trazer diante de Deus. Ele olha para Deus em um momento de nova crise.

SI

40:2 poço da perdição ... rock. Um fosso lamacento é contrastado com o pé certo de uma rocha. Seol, a sepultura, é muitas vezes retratado como um pit (6:05 e notas; 30:3). Talvez o salmista estava doente e ameaçada de morte; ou, uma vez que o salmo é provavelmente real, ele pode ter sentido a ameaça de morte em batalha.

40:3 nova canção. Veja Ester. 33:3 nota.**40:4**

Bem-aventurado. Veja Ester. 01:01 nota.

orgulhoso. Uma palavra rara usada do Egito em **Ester. 87:4** e não simplesmente traduzida como "Raabe." Aqui provavelmente se refere aos falsos ídolos das nações vizinhas.

SI

40:6 você não tinha prazer. O salmista sabe que os sacrifícios de animais do Antigo Testamento foram mandatados por Deus. Mas se eles foram oferecidos sem arrependimento genuíno e fé, Deus não queria que eles.

você me deu um ouvido aberto. Esta frase pode ser difícil idiomática. A palavra hebraica mais traduzido literalmente seria "orelhas de ter cavado por mim" (ver nota de texto). Isto significa que Deus deu aos ouvidos salmista para ouvir e obedecer. A frase é importante, pois é citado em **Heb. 10:5-7** . Hebreus usa o (Grego Antigo Testamento) tradução Septuaginta ", um corpo que você preparou para mim." O significado é o mesmo;as "orelhas" são para o "corpo" como a parte com o todo. A obediência de Jesus no corpo é o de oferecer-se uma vez por todas, substituindo os sacrifícios de animais do Antigo Testamento.

SI

40:7 no rolo do livro está escrito de mim. A referência pode referir-se o mandamento registrado pelos reis em **Deut. 17** .

40:8 Agrada-me fazer a tua vontade. Este versículo trata do cerne da questão. O salmista oferece obediência que Deus requer-sincero.

SI

40:9 grande congregação. Ou os adoradores reunidos ou toda a nação.

40:12 males ... iniquidades. O salmista identifica a fonte de seus problemas como os dois (inimigos que buscam impedi-lo) externos e internos (seu pecado).

40:13-17 Consultar as notas Ester. 70.

Ester. 41 O salmo começa com a atmosfera da tradição de sabedoria, deslocando em v 4 de lamento e oração.

SI

41:1 Bem-aventurado. Vide nota Ester. 01:01.

considera os pobres. Compreende ou empatia com aqueles que são impotentes e incapazes de cuidar de si mesmos. O salmista está nessa condição devido a sua doença debilitante. Assim, os três primeiros versos aqui pode ter sido falado com ele por outra pessoa, talvez um padre.

o SENHOR o livra. Aqueles forte na auto-confiança não voltar para o Senhor, porque eles pensam que não têm necessidade de Deus. Aqueles não tão iludidos, percebendo a sua fraqueza, tem a quem recorrer.

SI

41:2 na terra. O Senhor preserva a vida de seu povo, mas Ele também vai prosperar deles na terra. Isto aplica-se a promessa da terra encontrada no convênio de Abraão (Gênesis 12:1-3).

41:6 ele profere palavras vazias. inimigos do salmista foi visitá-lo enquanto ele estava doente, falando palavras de conforto, mas depois se espalhando mentiras maliciosas sobre ele.

SI

41:9 levantou o calcanhar. Para esta linguagem ver Gen. 25:19-26 , onde o "calcanhar" substantivo está relacionado com o verbo "enganar." O ponto é que um amigo próximo do salmista o traiu em seu momento de necessidade. Ele é abandonado por todos. Jesus aplicou este versículo especificamente para Judas Iscariotes (João 13:18).

SI

41:13 Bendito seja. Depois de uma nota de confiança (vv. 11 , 12), uma doxologia conclui o salmo final do livro I do Saltério (Introdução: Características e temas).

Ester. 42 Este salmo e **Ester. 43** são na verdade duas metades de um único salmo. Um número de manuscritos hebraicos antigos colocá-los juntos, e um refrão comum que os une (42:5 , 11 ; 43:5). **Ester. 43** é, sem título em uma parte do Saltério, onde quase todos os salmo é intitulado. Os dois salmos são um único lamento em três partes, cada uma final com o mesmo refrão (42:1-5 , 6-11 ; . **Ester 43:5**). Por alguma razão o salmista é forçado a ser separada de Jerusalém, o lugar que Deus escolheu para fazer seu trono. Sua distância do Senhor e da presença de seus inimigos faz com que ele clamar ao Senhor por ajuda.

SI

42:1 Como suspira a corça pelas correntes das águas. Uma descrição poderosa de desejo profundo da presença de Deus.

42:2 comparecer diante de Deus. Devido à obra redentora de Jesus na cruz, o cristão tem acesso imediato ao Senhor em oração. O salmista sofre porque ele é separado do templo, o lugar que Deus especificamente separado para adoração durante o período entre Davi e Jesus. O salmista deseja voltar ao templo ea certeza da presença vivificante de Deus.

SI

42:4 Estas coisas que eu lembro. Durante este período de depressão e de separação de Deus, o salmista recorda o passado, quando seu relacionamento com Deus era bom e ele se alegrava em participar nas procissões de culto em Jerusalém. Os Cânticos das ascensões ([Ester. 120-134](#)) foram cantadas nestas celebrações.

42:5 Por que estás abatida, ó minha alma. Este versículo ocorre duas vezes mais como um refrão (v. [11](#) e [43:5](#)). Em diálogo com o próprio, o salmista se apodera fresco em Deus.

SI

42:6 Eu me lembro de você. [Ester. 77](#) é um outro lamento onde a lembrança da graça de Deus proporciona um baluarte contra a depressão no presente.

terra do Jordão ... Hermon, ... Mizar. Hermon é a serra no extremo norte das fronteiras de Israel, perto da nascente do rio Jordão. Mizar é de localização desconhecida.

SI

42:7 têm passado sobre mim. As águas esmagadora de caos são uma conhecida imagem de desespero e problemas na Bíblia. Cf. [Ester. 18:04](#) ; [32:6](#) ; [46:2](#) , [3](#) ; [69:1](#) , [2](#) ; [114:3](#) .

42:8 benignidade. Especificamente, benignidade de Deus para com aqueles em aliança com Ele, que reconhecem seu governo sobre eles, ea quem Ele deu promessas. [Ester. 43](#) Ver introdução ao Ester. 42. Os dois salmos eram originalmente um.

SI

43:1 Faze-me justiça ... defender a minha causa. Estas palavras são termos técnicos jurídicos que dão ao salmo um ambiente judicial.

ímpios. Literalmente, aqueles que estão sem misericórdia aliança. Estas são as nações ou as pessoas que não gostam de uma relação de aliança com Deus, que não honram suas leis e, portanto, não compartilham de suas promessas de aliança.

SI

43:3 o seu santo monte. Este é o Monte Sião, em Jerusalém, onde o templo foi localizado. Montanha firme de Deus é para ser contrastado com as águas turbulentas do caos ([46:2](#) , [3](#)).

SI

43:5 Por que estás abatida. Ver nota 42:5.

Ester. 44 Neste salmo uma alternância entre "eu" e "nós" sugere que o salmista é o rei de Israel. Não é possível identificar uma ocasião especial para a redação do salmo, e ele pode ser aplicado para muitas ocasiões diferentes.

44:1 ações que você realizou em seus dias. memória desempenha um papel fundamental nos salmos ([SI. 77](#)). Quando em perigo, que traz a cura para lembrar atos graciosos de Deus no passado. Neste salmo, no entanto, a libertação passado joga um ponto de interrogação sobre o presente. Por que Deus não trabalha agora como fez com nossos pais no passado?

SI

44:2 a eles que você plantou. A referência é a conquista e colonização da terra como registrado no Livro de Josué.

44:3 a mão direita. Israel não tomou posse da terra por seu próprio poder ou estratégia, mas pelo poder de Deus. Deus lutou por eles como um guerreiro no meio deles ([Js 6](#) . ; [Dt 7](#)).

SI

44:4 Jacob. Outro nome para Israel.

SI

44:6 nem pode a minha espada me salvará. povo de Deus deve lutar, mas eles não confiam no tamanho de seu exército, nem em suas armas.

44:9 que nos rejeitado e desonrado nós. Deus estava com Israel em Jericó, mas agora ele não abençoa o exército com a sua liderança. Isto resultou em sua derrota fácil.

44:12 Você já venderam o seu povo para uma ninharia. Estas são palavras em negrito, um exemplo notável da honestidade da abordagem do salmista a Deus em oração.

SI

44:19 sombra da morte. Normalmente reservada para os inimigos de Deus (Nah. 01:08).

44:22 por sua causa. Todo o mundo parece totalmente virou. As pessoas não se esqueceram de Deus, mas eles sofrem por causa dele. Paulo cita este versículo em Rom. 08:36 .

SI

44:23 Awake. O salmista reza como se Deus estivesse dormindo e sem saber da situação de Israel. Esta linguagem ousada reflete a frustração do escritor. O grito de costume a Deus antes da batalha é "Levanta-te" (Sl. 07:06).

44:26 por causa da tua benignidade. Especificamente, benignidade de Deus para com aqueles com quem ele está em relação de aliança (por exemplo, Abraão, Gênesis 17:1-9).

Ester. 45 Como o título indica, Ester. 45 é uma canção de casamento. Não há outros exemplos no Saltério. Os paralelos mais próximos são os poemas de amor encontradas no Cântico dos Cânticos. Essa música é apropriado para um casamento real, e provavelmente foi usado em muitos casamentos reais ao longo da história de Israel. Desde o reinado de Davi reflete realeza suprema de Deus e antecipa a Cristo como Rei, o salmo tem uma segunda aplicação a Cristo, o Rei e Noivo, ea igreja como Sua noiva (Ef. 5:2532). Ester. 45 é aplicado a Jesus Cristo em Heb. 01:08 , 9 .

SI

45:1 tema agradável ... o rei. Rei messiânico é descrito.

língua. Esta palavra pode significar que este salmo e outras foram compostas por via oral e escrito mais tarde.

45:2 mais bonito. O poeta participa da noiva em exaltar a beleza de seu amante.

você bendito eternamente. Essa linguagem reflete as promessas da aliança davídica em 2 Sam. 7 . David teria um descendente no trono para sempre, uma promessa cumprida em Jesus Cristo, que, como o Filho de Davi governa do céu como rei.

SI

45:4 a mão direita. O rei Davi era o chefe das forças militares de Israel, ordenado por Deus para lutar para o povo. Neste papel, o rei reflete a glória de Deus, pois o Senhor lutou em nome de Israel. Da mesma forma, Jesus Cristo leva a igreja contra as forças demoníacas (Ef. 6:10-20) e voltará novamente para destruir todo o mal (Ap. 19:11-16).

45:6 Ó Deus. Aqui está uma clara identificação do Rei divino neste salmo, isto é, Cristo.

SI

45:7 ungidos você. reis davídicos foram ungidos na sua inauguração (1 Sam. 16:13), que era uma prefiguração temporal do Cristo como o rei ungido de glória.

45:8 mirra e aloés e cássia. Uma descrição do rei em seu dia do casamento.

SI

45:10 esquecer as pessoas. Assim como a noiva é exortado a deixar sua antiga família, de modo que o crente cristão rompe todos os laços a unir a Cristo ([Gn 2.24](#) ; . [Matt 10:37](#) , [38](#)).

45:16 vossos filhos. Redentor-King é o agente divino por quem muitos filhos são trazidos para a glória ([Heb. 2:10](#)).

45:17 nações te louvarei para sempre. louvores eternos pertencem ao Rei deste salmo, o Messias.

Ester. 46 Este salmo tem algumas afinidades com [Ester. 48](#) ; [76](#) ; [84](#) ; e [87](#) , que são chamados de "Zion Canções". Apesar de Sião não é especificamente mencionado, ele é mencionado em vv. [4](#) , [5](#) . Martin Luther foi movida por este salmo para escrever o famoso hino "Castelo Forte é Nossa Deus".

SI

46:1 força. Consulte "onipresença e onipotência" em [Jer. 23:24](#) .

46:2 as montanhas ... o mar. Um violento terremoto é descrito; pode haver retratos antigos do Oriente Próximo de violência cósmica empregada aqui. Deus vence o mar para cumprir Seus propósitos (cf. [SI 18.](#) ; [74](#) ; [77](#); . [Nah 1](#)).

SI

46:4 um rio. Jerusalém antiga e presente não tem nenhum rio. Havia um rio no Éden ([Gênesis 2:10](#)), bem como um "rio ... da vida" que flui do trono de Deus na Nova Jerusalém ([Ap 22:1](#) , [2](#)).

a morada sagrada. À medida que os israelitas olharam para o templo, eles se sentiam seguros no símbolo da proteção de Deus. Mais tarde em sua história o povo considerado o templo como uma espécie de ídolo que salvá-los dos babilônios ([Jer. 7](#)). Neste salmo, no entanto, a sua confiança é fiel e obediente, prefigurando a segurança desfrutado pelo povo de Deus, na cidade eterna que está por vir ([Ap. 22:03](#)).

SI

46:5 ela não serei abalado. Jerusalém antiga, na verdade caiu para os babilônios em 586 AC A Nova Jerusalém vai ficar "para sempre e sempre" ([Ap 22:5](#)).

quando amanhece manhã. Nas campanhas militares, a luta começou na primeira luz. A ajuda de Deus não vai ser lento.

46:6 ea terra se derrete. À voz de Deus, o tumulto do rebelde é silenciada para sempre.

SI

46:7 com a gente. O refrão (mais uma vez no v [11](#)) reflete a consolação do povo de Deus desfrutando de sua proteção.

46:10 Aquietai. No verdadeiro conhecimento de Deus e de Sua libertação há paz, em contraste com as "nações" problemáticos (v. [6](#)).

Ester. 47 Junto com [Ester. 93](#) e [95-99](#) , este salmo pode ser classificado como um salmo realeza. A imagem de entronização de Deus está no coração do salmo. A ocasião é uma grande vitória militar, e Deus é o Rei, não só de Israel, mas do universo. Esta oração também comemora corretamente a ascensão e domínio de Jesus Cristo. Jesus é Rei e Guerreiro ([Lucas 19:38](#) ; [23:38](#) ; [João 1:49](#)).

SI

47:1 todos os povos. Uma vez que Deus é o rei de toda a terra, e não apenas Israel, todas as nações são chamadas a participar do louvor.

47:2 . rei sobre toda a terra Veja "Deus reina: a soberania divina" ao [Dan. 04:34](#) .

SI

47:3 Ele subjugou os povos. Deus ganhou inúmeras vitórias para o seu povo ao longo da sua história, começando com a grande vitória no Mar Vermelho ([Ex 15.](#)).

47:4 nossa herança. Isso se refere à conquista e colocação da Terra Prometida. [Deut. 7:11](#) explica que é somente através da graça de Deus que Israel possuía a terra.

47:5 subiu. Este é um entronização. Deus tem sido o rei de toda a eternidade ([Sl. 93:2](#)), mas depois da vitória Sua realeza é comemorada novo.

SI

47:9 Os príncipes. Esses líderes devem se reunir hoje; eles irão se reunir amanhã, quando Cristo voltar.

Ester. 48 Ester. 48 é semelhante ao [Ester. 46](#) , e que pode também ser comparada com [Ester. 76 ; 84 ; 87 ; 122](#) . Depois da Queda ([Gen. 3](#)) Os seres humanos pecadores perderam o acesso a Deus. Sua santidade não podia tolerar o pecado unatoned. Os patriarcas adoravam a Deus em altares de sacrifício. Depois do Éxodo, os sacrifícios foram oferecidos no tabernáculo e depois no templo designado por Deus para ser em Jerusalém. A cidade inteira derivado sua santidade da casa de Deus. Jesus Cristo substituiu o simbolismo do templo com a realidade da Sua encarnação ([João 1:14](#)). Através do Seu Espírito, o povo de Deus são o Seu templo ([1 Cor 3:16. ; 06:19](#) ; . [Ef 2:21](#) ; . [1 Pedro 2:05](#)). O verdadeiro Monte Sião é uma realidade celestial que é conhecido na assembleia terrena dos santos ([Gal 4:26.](#) ; . [Hebreus 12:18-28](#)).

SI

48:1 Seu santo monte. Monte Sião, o local do templo em Jerusalém. Consulte "A grandeza de Deus" em [1 Cr.. 29:11](#) .

48:2 alegria de toda a terra. Embora as nações não reconhecê-Lo, Deus é Rei do universo, e não apenas de Israel.

o extremo norte. Lit. "Além Zafom." Isso não é uma referência a Jerusalém, mas a uma montanha muitas vezes descrita em textos cananeus como a morada de seus deuses ([Is. 14:13](#) e notas). Javé é descrito com termos usados pelas religiões vizinhas para mostrar que todo o louvor pertence realmente ao verdadeiro Deus. Louvor a outros deuses é em vão, porque eles não existem ([Is 44:6. ; 1 Co 8:04](#)).

SI

48:4 os reis montados. A linguagem é semelhante a [Ester. 2:1-3](#) .

48:5 estavam em pânico. Seu medo é devido ao poder de Deus, que Ele exerceu em Jerusalém, porque Ele tinha escolhido essa cidade como sua morada.

48:7 navios de Társis. navios mercantes de mar.

SI

48:8 SENHOR dos Exércitos. Um título militar identificar Deus como Aquele que leva Seu exército celestial para a batalha para a proteção de seu povo.

48:9 benignidade. Especificamente, o amor de Deus para aqueles em relação de aliança com Deus.

SI

48:14 Ele guiará. destino de Israel não era uma questão de sorte ou esforço humano. Deus está no controle e Sua soberania não é limitada pela morte.

Ester. 49 Este salmo está na tradição de sabedoria (vv. 3 , 4), o tratamento de questões típicas dos livros de sabedoria. O salmista luta com dois problemas: a morte e a prosperidade dos ricos. O salmo é um dos mais difíceis de traduzir e interpretar corretamente. Poucos lugares no Antigo Testamento expressam tão diretamente a

esperança para a ressurreição dos mortos. A doutrina completa da ressurreição não foi revelado até que Jesus ressuscitou dos mortos e ascendeu à mão direita de Deus.

SI

49:1 todos os povos. O salmo aplica-se não só para as pessoas em relação redentora com Deus, mas para todas as pessoas em todos os lugares.

49:2 ricos e pobres. O salmista é perturbado pela complacência dos ricos.

SI

49:3 falar sabedoria. O salmo irá fornecer uma visão prática sobre o problema na mão. O salmista se identifica com os sábios de Israel.

49:4 provérbio ... enigma. Estas palavras localizar o salmo na tradição sabedoria.

SI

49:5 tempos de angústia. Estes são os dias que se aproximam uma da morte (cf. [Ecl. 12:01](#)).

49:6 confiam nos seus bens. Ao invés de confiar em Deus.

SI

49:7 Nenhum homem pode resgate outra. Nenhuma quantidade de dinheiro pode evitar a morte, e ninguém pode escapar a sua obrigação para morrer.

49:10 o dado sábio; o tolo. O pensamento é uma reminiscência de [Eccl. 2:12-16](#) . O salmista classifica o opressor rico com os tolos e sem sentido.

SI

49:11 as suas habitações de geração em geração. Os ricos gastam muito do seu tempo de vida terrena edifício casas e acumular riqueza. Mas todas estas coisas em breve passarão.

49:12 ele é como os animais que perecem. Ao comparar esta experiência de ambos os seres humanos e animais, o salmista é paralelo ao pensamento de [Eclesiastes. 3:18-21](#) .

SI

49:14 Como ovelhas. Sem saber, a auto-confiança ricos estão na estrada para o abate.

49:15 Deus vai resgatar a minha alma da ... Sheol. Enquanto Deus não aceita um resgate por morte (v. [7](#)), Ele fornece um para o salmista. A chave para essa consciência Antigo Testamento da redenção da morte é o reconhecimento da eternidade de Deus e de Seu relacionamento eterno com o Seu povo: "ele vai me receber." Veja [Marcos 12:26 , 27](#) .

SI

49:16-20 Os ímpios ricos não podem levar sua riqueza para o escuro a eternidade, sem alegria para que são nomeados.

Ester. 50 Este salmo tem um elenco profético já que uma grande parte dele é composto de dois oráculos do Senhor, uma só falou com os justos, e os outros contra os ímpios. O salmo coloca especial ênfase na necessidade de dar graças (vv. [14](#) , [15](#) , [22](#) , [23](#)). No que diz respeito ao seu título, consulte Introdução: Autor.

SI

50:1 O Poderoso, Deus, o SENHOR . O salmo abre impressionante com três nomes divinos. O terceiro é o nome da aliança de Deus, convencionalmente traduzido com a palavra "SENHOR "em pequenas capitais. Em hebraico é quatro consoantes, o chamado "Tetragrammaton", e provavelmente pronunciado "Yahweh". "Jeová" usa as vogais de uma palavra diferente de uma forma sugerida pelo costume judaico de não pronunciar o nome sagrado de Deus. Veja [Ex. 3:13-15](#) e notas.

desde o nascer do sol para a sua configuração. De leste a oeste, Deus se dirige a toda a terra.

SI

50:2 Sião. A localização do templo, o lugar que Deus escolheu para fazer sua presença conhecida. Veja [Ester. 02:06](#) .

resplandece. A linguagem indica uma "teofania", uma auto-revelação visual de Deus. A presença de Deus se manifesta no seu templo em Jerusalém. Veja [Deut. 33:2](#) .

50:3 antes dele é um fogo devorador. teofania de Deus (v. 2 nota) é muitas vezes acompanhado por forças poderosas e perigosas, especialmente quando Ele fala em julgamento ([Ex 19. ;](#) [É 24. ;](#) [Nah 1](#)).

SI

50:5 comigo um pacto por meio de sacrifícios. Um convênio é um acordo solene entre pessoas. Aqui, como na maioria dos lugares, significa a ligação entre Deus e Seu povo. No entanto, desde que o homem é pecador, esta relação deve ser acompanhado de sacrifício, representando o castigo pelo pecado.

50:6 céus. Possivelmente uma forma poética de se referir aos habitantes do céu, os anjos; caso contrário, a glória do inanimado, criado céus.

SI

50:7 depor. Esta terminologia jurídica é usado porque os convênios foram instrumentos legais, como os contratos ou tratados. Quando havia alguma perturbação na fidelidade das pessoas, muitas vezes eles foram levados a julgamento pelo Senhor ou por um de seus profetas ([Mic. 6:1-8](#)).

50:8 Não é por sacrifícios que eu te repreenda. Este versículo indica que o problema do povo não era a observância dos ritos de sacrifício. Eles foram fiéis a fazê-los, mas eles aparentemente mal entendido seu significado.

SI

50:9 não vai aceitar. Os povos das nações vizinhas achavam que seus deuses comeram os sacrifícios que lhes são oferecidos, e cresceu com fome quando privado. Na Epopéia de Gilgamesh, a deusa Ishtar lamenta a falta de sacrifícios que resultou em sua fome deus porte.

50:10 todos os animais da floresta é meu. Deus afirma que Ele criou e é dono de todas as criaturas do mundo.

SI

50:13 , 14 de eu comer a carne de touros. Esta pergunta retórica deixa claro que o Senhor não come os sacrifícios, nem é Ele satisfez com eles além do compromisso sincero e agradecimento.

50:16 perverso. Provavelmente as pessoas más dentro da comunidade professa aliança, uma vez que eles conhecem a lei de Deus.

recitar. Isto pode ser uma referência a uma cerimônia de renovação da aliança em que a comunidade da aliança junto recita a lei e reafirma a sua intenção de mantê-lo ([Deut. 31:9-11](#)).

SI

50:17 disciplina ódio. Um sinal claro de um tolo ([Pv. 01:07](#)).

50:18 , 19 O salmista cita os sétimo, oitavo, nono e mandamentos.

SI

50:21 Tenho estado em silêncio. silêncio de Deus era freqüentemente feita pelo ímpio como um sinal de que ele não se importava se eles pecaram.

50:22 para que eu não rasgar você. Deus insiste na obediência dos hipócritas maus, ou eles vão encontrar uma final com medo.

SI

Ester. 51 Ester. 51 é uma declaração excepcionalmente poderosa das profundezas do pecado e arrependimento. É a mais marcante das "orações de penitência" (introdução de Ester. 6), um tipo de lamento.

51:1 de acordo com a tua benignidade. Davi tinha sido culpado de um grande pecado no caso de Urias, marido de Bate-Seba (2 Sam. 11). David implora a misericórdia de Deus, de acordo com o Seu amor prometido por Seu povo.

misericórdia. perdão dos pecadores de Deus é o resultado de Sua misericórdia. Os pecadores merecem a morte, mas Ele dá a vida.

SI

51:2 Washington A palavra significa especificamente para "lavar a roupa". iniqüidade do salmista é como roupas sujas que precisam ser lavadas.

51:4 só. Davi cometeu adultério com Bate-Seba e mandou o marido para a sua morte. Como ele pode dizer que ele pecou contra Deus único? A rebelião contra Deus era a raiz de seu pecado, e seu crime ferido pessoas que pertenciam a Deus e transgrediu uma ordem social criada por Deus.

justificada ... irrepreensível. Davi reconheceu que a ira de Deus contra ele foi justo. Este versículo é citado por Paulo em Rom. 03:04 .

SI

51:5 na iniqüidade. A Bíblia ensina claramente que as crianças são pecadores. Eles não nascem pecadores inocentes e só mais tarde se tornam. As crianças também precisam de salvação de Deus. Veja a nota teológica "Pecado Original e Depravação Total".

51:6 o ser interior ... o coração secreta. Isto é, verdade e sabedoria no centro do seu ser.

SI

51:7 com hissopo. A alusão é para Lev. 14:06 , 7 , onde a purificação do leproso é descrito.

lava-me. Isso pode ser uma alusão ao Num. 19:19 , onde são dadas instruções para a lavagem ritual após o contato com uma pessoa morta. Sobre a necessidade de lavar o coração, ver "legalismo" em Matt. 23:04 .

51:10 Criar. O verbo é o mesmo utilizado em Gênesis 01:01 para a criação do mundo. O salmista sabe que o redirecionamento de seus desejos e pensamentos só pode acontecer através da intervenção de Deus. Ver "Arrependimento" em Atos 26:20 .

SI

51:11 Espírito Santo. O Antigo Testamento não faz uma divulgação completa da personalidade do Espírito Santo. David entende que seu bem-estar espiritual depende da presença de Deus com ele. Ele teme que o Espírito pode ser tirado, porque o Espírito é santo e David é pecaminoso. Consulte "O Espírito Santo" em João 14:26 .

51:12 alegria da tua salvação. David sofria de uma apatia espiritual que levou à falência moral. Para evitar tal desastre no futuro, ele reza para alegria.

SI

51:13 ensinarei aos transgressores os teus caminhos. Se perdoado, o salmista promete usar a sua vida a ajudar os outros a encontrar o perdão.

51:14 cantará alegremente a tua justiça. David já havia falado da justiça de Deus em condenar o pecado (v. 4). Agora, a mesma justiça vence o pecado ea condenação pela graça, como se explica no Rom. 3:21-26 e sintetizado em 1 João 1:9 .

SI

51:16 você não vai estar satisfeito com o holocausto. Os valores bíblicos obediência sincera acima conformidade exterior religiosa (40:6-8 ; . Mic 6:6-8). Como V. 19 espetáculos, este não condenou os sacrifícios como tal.

SI

51:18 , 19 A restauração do rei leva a bênção para o povo.

Pecado Original e Depravação Total

S criptura diagnostica o pecado como uma deformidade universal da natureza humana, encontrada em todos os pontos em cada pessoa ([1 Kin 08:46.](#) ; . [Rom 3:9-23](#) ; [7:18](#) ; [1 João 1:8-10](#)). Ambos os Testamentos descrevem o pecado como rebelião contra o governo de Deus, errando o alvo Deus estabeleceu para nós visam, transgredindo a lei de Deus, ofendendo a pureza de Deus, contaminando a si mesmo, e incorrer em culpa diante de Deus, o Juiz. A deformidade moral é dinâmica: o pecado é uma energia de reação irracional, negativo, e rebelde a Deus. É um espírito de lutar contra Deus, a fim de brincar de Deus. A raiz do pecado é o orgulho ea inimizade contra Deus, o espírito visto na primeira transgressão de Adão e atos pecaminosos sempre têm atrás de si pensamentos e desejos que de uma forma ou de outra, expressam a oposição obstinada do coração caiu para reivindicações de Deus sobre nossas vidas.

O pecado pode ser definido como a violar a lei de Deus, ou deixar de estar de acordo com ele, em qualquer aspecto da vida, seja pensamento, palavra ou ação. Escrituras que ilustram diferentes aspectos do pecado incluem [Jer. 17:09](#) ; [Matt. 12:30-37](#) ; [Marcos 7:2023](#) ; [Rom. 01:18-03:20](#) ; [7:7-25](#) ; [8:5-8](#) ; [14:23](#) (Lutero disse que Paulo escreveu Romanos para "ampliar o pecado"); [Gal. 5:16-21](#) ; [Ef. 2:1-3](#) ; [4:17-19](#) ; [Heb. 03:12](#) ;[Tiago 2:1011](#) ; [1 João 3:4](#) ; [05:17](#) .

"Pecado original", que significa pecado derivado de nossa origem, não é uma frase bíblica (ele vem de Agostinho), mas pôr em foco a realidade do pecado em nosso sistema espiritual. O pecado original não significa que o pecado pertence à natureza humana como tal; "Deus fez o homem reto" ([Ecl. 07:29](#)). Também não significa que os processos de reprodução e nascimento são pecadores; a impureza associada à sexualidade na Lei ([12 Lev.](#) ; [15](#)) era típica e ceremonial, não moral. Em vez disso, "pecado original" significa que a pecaminosidade marca a todos, desde o nascimento, sob a forma de um coração inclinado para o pecado, antes de quaisquer pecados atuais; este pecado interior é a raiz e fonte de todos os pecados atuais; que nos é transmitida a partir de Adão, nosso primeiro representante diante de Deus. A doutrina do pecado original faz o ponto que não somos pecadores porque pecamos, mas pecamos porque somos pecadores, nascidos com uma natureza escravizada ao pecado.

A expressão "depravação total" é comumente usado para fazer explícitas as implicações do pecado original. Significa uma corrupção de nossa natureza moral e espiritual que é total, em princípio, embora não em grau (porque ninguém é tão mau como ele ou ela pode ser). Nenhuma parte de nós é intocável pelo pecado, e nenhuma ação nossa é tão bom como deveria ser. Consequentemente, nada do que fazemos é sempre meritório aos olhos de Deus. Nós não podemos ganhar o favor de Deus, não importa o que fazemos; a menos que a graça nos salva, estamos perdidos.

Depravação total inclui incapacidade total, isto é, estar sem poder acreditar em Deus ou a Sua palavra ([João 6:44](#) ; . [Rom 8:07](#) , [8](#)). Paulo chama isso de apatia universal uma forma de morte; o coração caído está "morto" ([Ef 2:01.](#) , [5](#) ; [Colossenses 2:13](#)). Como a *Confissão de Westminster* (IX. 3), explica: "O homem, por sua queda em um estado de pecado, perdeu totalmente todo o poder de vontade quanto a qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação; assim como um homem natural, inteiramente adverso a esse bem e morto no pecado, não é capaz por sua própria força para converter-se ou preparar-se para isso "Para esta escuridão a palavra de Deus por si só traz luz (. [Lucas 18: 27](#) ; . [2 Coríntios 4:06](#)).

SI

Ester. 52 Este salmo expressa a confiança no Senhor como um salmo de confiança, pronuncia julgamento sobre os ímpios, como um lamento, e usa linguagem sabedoria.

52: título O título histórico refere-se ao evento registrado em [1 Sam. 22:6-23](#). Com efeito, o título identifica com a Doegue, ímpio prepotente, e David com o salmista justo. No entanto, o próprio salmo não é tão específico e continua a ser imediatamente relevante para o povo de Deus.

SI

52:1 homem poderoso. Um soldado ou guerreiro.

52:4 devorar. Mais exatamente, "confuso". A literatura de sabedoria consistentemente ensina que a confusão está no lado dos ímpios e da ordem no lado da justiça.

SI

52:6 medo. Este verbo pode parecer estranho como associado com risadas. O significado, no entanto, não é o medo da sensação de medo, mas de reverência e temor. O justo ver a justiça do juízo de Deus contra os ímpios.

52:7 que não faria Deus o seu refúgio. Este homem é o oposto de tudo o que os salmos representam. Ao longo dos salmos pessoas são instados a fazer de Deus a sua fortaleza e não confia em si mesmo. Deus é o poder por trás de seu povo em todas as suas vitórias.

SI

52:8 oliveira. Remanescente de [Ester. 1](#). Oliveiras podem viver por centenas de anos.

SI

52:9 na presença do divino. A garantia do salmista leva a louvar no culto público. Ver nota 22:22.

Ester. 53 Cf.. [Ester. 14](#). Uma meditação sobre a maldade do tolo. Deus destruirá o tolo e restaurar as fortunas de Israel. [Ester. 53](#), em contraste com [Ester. 14](#), usa "Deus" ao invés do mais específico, aliança " SENHOR "para se referir à divindade. Esta variação se encaixa no contexto mais amplo, uma vez que [Ester. 53](#) é no Livro II do Saltério, que usa o termo mais amplo em vez do nome da aliança.

53:1-4 Consultar as notas Ester. 14:1-4.

SI

53:5 espalha os ossos. No Antigo Testamento, Deus muitas vezes luta por seu povo contra os seus inimigos de carne e sangue. Com Novo Testamento revelação do conflito espiritual subjacente para salvar o seu povo dos pecados torna-se o tema dominante, embora o conflito real tem sido, a este nível desde o início ([Gênesis 3:04 , 5](#)).

53:6 salvação para Israel. Uma expressão de esperança para a libertação do mal.

SI

54: título O título histórico localiza a inspiração do salmo em dias premonarchical de David. Ele escreveu o salmo depois de ser traído pelos Zifeus ([1 Sm 23:19. ; 26:11](#)).

54:1 Faze-me justiça. A palavra identifica a sua queixa como uma judicial. David tinha sido injustamente traído pela Zifeus, seus compatriotas de Judá.

54:3 estranhos. Apesar de serem conterrâneos, ele não conhecê-los pessoalmente.

SI

54:6 , 7 Um voto para sacrificar ao Senhor como agradecimento por ser resgatado a partir de problemas. Veja [22:22](#) e nota.

Ester. 55 Como muitos lamentos, este salmo lamenta o ataque de inimigos. Mais incomum é a tristeza pela traição de um amigo. O salmo desce aos abismos do

- SI** desespero, mas vira no final em direção ao Senhor com esperança. O salmo antecipa o sofrimento de Cristo, que foi traído por Judas, um discípulo de seu círculo íntimo ([Matt. 26:47-56](#)).**55:3 inimigo.** O salmista refere-se aos inimigos, em termos gerais, porque ele sabe que sua música vai ser usada por outras pessoas em outras situações (v. [22](#)).
- 55:6 Eu voaria.** O escritor tem o desejo de escapar a fonte de sua angústia, mas é incapaz de fazê-lo.
- SI** **55:9 divide as suas línguas.** O salmista faz alusão ao julgamento o Senhor trouxe sobre a geração perversa que construiu a torre de Babel ([Gênesis 11:1-9](#)).
- 55:10 contorná-la em suas paredes.** homens sem lei estão soltos e ativo nas paredes, a principal defesa da cidade.
- SI** **55:11 seu mercado.** Esta descrição de uma antiga cidade de Israel, presumivelmente Jerusalém durante o reinado de David, poderia ser aplicada para as cidades sem lei de hoje.
- 55:13** Os termos tornado cada vez mais íntima, de "um homem, meu igual" para "meu companheiro" para o clímax, "meu amigo íntimo."
- SI** **55:14 doce conselho todos juntos.** mágoa O pior de tudo é que o amigo era um adorador do companheiro na casa de Deus.
- 55:15 até Sheol vivo.** Ou seja, ao Seol, a sepultura.
- SI** **55:18 batalha.** Enquanto o salmo poderia conceitualmente ter tido sua origem no campo de batalha, é mais provável que a batalha é uma metáfora para as lutas que o salmista se sente com os seus inimigos e amigos que o cercam.
- 55:19 entronizado desde a antiguidade.** Deus ouve as orações do salmista do seu trono real no céu.
- 55:20 sua aliança.** O salmista descreve a quebra intencional de um acordo formal entre amigos. Um convênio é um acordo solene sob sanções.
- SI** **55:21 macia como manteiga ... mais macia do que o azeite.** Uma descrição poética poderosa de hipocrisia e falsidade.
- 55:22 ele nunca permitirá que o justo seja abalado.** O contexto do salmo mostra que não há nenhuma promessa sem ressalvas que o justo será sempre feliz e próspero. O salmista canta este lamento ao Senhor, porque ele está em desespero. O versículo deve significar que Deus não vai deixar os justos na posição caído para sempre, mas vai reivindicar-los no final.
- SI** **55:23 ao poço da perdição.** sepultura.
- 56: Título** O título é difícil de encaixar na vida de David, como é conhecido a partir dos livros históricos. O paralelo mais próximo é [1 Sam. 21:10-15](#) , quando David estava fingindo loucura antes que o rei de Gate, a fim de escapar dele.
- 56:2 atropelar em mim.** Os inimigos, como animais cruéis, tratar o salmista como sua presa.
- SI** **56:5 ferir a minha causa.** Eles mudam os significados de suas palavras (ver nota de texto) para colocá-lo em maus lençóis.

SI

56:7 derrubarem os povos. O paralelismo deste versículo sugere que os inimigos são as nações estrangeiras que cercam Israel.

56:8 mantido contagem. O salmista está clamando a Deus para ouvir e lembrar sua oração.

SI

56:9 Isso eu sei. O salmista lembra promessas da aliança de Deus, tais como Deut. 28:7 , a promessa de que Deus vai espalhar os inimigos do Seu povo.

56:12 prestar ofertas de gratidão. Quando a oração do salmista é atendida, ele promete voltar a oferecer os seus agradecimentos. Ele faria isso, oferecendo sacrifícios e cantando canções graças semelhante a Ester. 34 . Veja Ester. 22:22 e nota.

Ester. 57 O salmo foi composto antes de Davi era rei, quando ele estava se escondendo de Saul em uma caverna. Muitos estudiosos relacionam o salmo de 1 Sam. 24 , mas um paralelo mais próximo é 1 Sam. 22:1-5 , quando Davi fugiu para a caverna de Adulão. Esta canção termina com uma declaração de conclusão intenso que está perto de redação ao Ester. 108:1-5 .

SI

57:1 , à sombra das tuas asas. A imagem de Deus como um pássaro mãe protetora protegendo seus filhotes de problemas comunica a compaixão de Deus para o Seu povo. Veja a nota sobre as representações maternas de Deus em Ester. 131:2.

57:2 , que cumpre o seu propósito para mim. Esta frase em hebraico pode ser traduzida como "que me vinga", e indica que Deus julga os inimigos do Seu povo.

SI

57:4 leões. leões eram numerosos no antigo Oriente Próximo e na Palestina. Eles muitas vezes simbolizava poder e crueldade.

57:5 acima dos céus. Deus é tão grande que nem mesmo o céu pode segurar Ele (1 Kin. 08:27). Ele é transcendente, mas em Sua compaixão Ele habita com os homens.

SI

57:6 uma rede ... um poço. Como um caçador, o inimigo estabelece laços e armadilhas para o salmista. O princípio de que as pessoas más são finalmente capturados por seus próprios esquemas maus é um tema que atravessa os salmos e os profetas. Veja Ester. 7:14-16 ; 34:21 ; 35:8 ; 37:15 .

SI

57:7 firme. Nada pode desviar o salmista de sua intenção fiéis a oferecer seu hino de louvor.

57:8 vou despertar a aurora. Ele vai louvar ao Senhor durante a noite, até o amanhecer surge.

SI

57:9 entre os povos. Deus é mais do que o Deus de Israel. Ele é o Rei do universo, eo salmista louvará grandes feitos de Deus em todo o universo.

Ester. 58 Salmos de lamento, muitas vezes contêm seções que são maldições contra o mal e injusto. Os objetos de desprezo do salmista parecem ser governantes humanos (v. 1 nota), especialmente juízes injustos. Tradição cristã primitiva associada este salmo com o sumo sacerdote e do Sinédrio como eles condenaram Jesus (Matt. 26:57-68).

SI

58:1 você deuses. A palavra "deuses" poderia ser usado para os juízes corruptos deste verso, de acordo com o exemplo em Ester. 82:1 (ver nota de texto).

58:3 desde o ventre. Davi reconheceu isto de si mesmo em Ester. 51:5 . Todos nascem com uma natureza que se rebela contra-este Deus é o significado da doutrina do pecado original. David significa que a maldade dos maus juízes, em particular, remonta ao início de suas vidas.

SI

58:4 , 5 veneno de uma serpente. O salmista compara os governantes ímpios para cobras. A história da queda (Gênesis 3), iniciado pela serpente, aguça a imagem. Palavras dos governantes são tão distintas como o veneno da serpente, e eles fazem ouvidos moucos aos argumentos lógicos e até mesmo juízos divinos que podem ser tratadas com eles.

58:7 quando ele visa suas flechas ... embotados. Traga a nada os seus esquemas malignos que buscam a violência contra os inocentes.

SI

58:10 O justo se alegrará. Eternity vai mostrar que o julgamento dos ímpios de Deus é justo. Este julgamento vai causar regozijo desde a alternativa seria impensável: céu preenchida com os inimigos de Deus (Ap. 16:05 , 6 ; 19:1-3 ; 21:27).

SI

58:11 há uma recompensa. Quando os maus prosperam ou os justos sofrem, a fé é abalada. A aliança promete de Deut. 28 prevê maldições em bônçãos maus e para os justos. O último julgamento vai acertar as coisas novamente.

Ester. 59 O salmo vem do período antes de David se tornou rei. Saul definir uma vigilância sobre a casa de David, na esperança de matá-lo; mas a esposa de David Michal, filha de Saul, David ajudou escape (1 Sam. 19:11-17).

SI

59:3 . Pois nenhuma transgressão ou pecado meu O salmista não está dizendo que ele é, sem pecado; ele está afirmando que o inimigo não tem causa contra ele. Isto era verdade da situação original, onde David tinha cometido nenhuma agressão contra o reinado de Saul. Veja Ester. 26 .

SI

59:5 , Deus dos Exércitos. Este título divino indica que Deus tem exércitos celestiais em seu comando.

nações ... plano maligno. Os inimigos vêm de nações fora de Israel, mas também por dentro.

SI

59:6 como cães. Os inimigos são como uma matilha de cães que perambulam pelas ruas da cidade e torná-los inseguros. Os cães não foram avaliados no antigo Oriente Próximo.**59:7 Quem ... vai nos ouvir.** Veja 64:5 e nota.

59:10 Deus ... vai me conhecer. Deus vai liderar o caminho na luta contra o inimigo. No tempo de Josué, a arca, símbolo da presença de Deus, levou Israel para a Terra Prometida.

olhar em triunfo. Pois agora, o inimigo se regozija sobre o salmista, mas o salmista espera uma reversão.

SI

59:11 Matá-los não. O salmista deseja prolongar o sofrimento do inimigo. Isto irá torná-los um exemplo para o resto de Israel de que o mal não compensa.

SI

59:12 pecado de suas bocas. As palavras são poderosas e podem trazer um ou outro grande bônção ou mal tremendo.

59:13 para que saibam. O objetivo final da destruição do inimigo é que a glória da justiça de Deus pode ser visto.

Ester. 60 O salmo lamenta uma derrota militar e pede a Deus por que Ele rejeitou as pessoas. Para a maior parte, a voz da comunidade e domina o salmo se dirige a Deus com a primeira pessoa do plural.

SI

SI

60: título Este salmo tem o maior título no Saltério, referindo-se aos eventos registrados em [2 Sam. 8](#) e [1 Cr.. 18](#). Os livros históricos, no entanto, dizer apenas a conclusão da vitória da batalha. O título eo salmo sugerem que Davi experimentou retrocessos no caminho para a vitória. Os livros históricos eo salmo divergem sobre o número de mortos em edomitas no Vale do Sal, provavelmente através de um erro do copista. O salmo associa Joabe com a vitória, enquanto que [2 Sam. 08:13](#) nomes Davi, e [um Cr. 18:12](#) listas Abisai. Todos os três eram altos comandantes do exército e podia ser creditado com a vitória.

SI

60:1 rejeitado nós. Quando Deus rejeita o seu povo, Ele abandona-los e deixa-los à mercê do inimigo. É somente com a aprovação de Deus que o povo de Israel tem alguma razão para a confiança.

60:3 vinho para beber ... cambalear. A imagem é um frequente nos profetas. O copo que faz a cambalear nação é o cálice do julgamento ([Jeremias 25:15-38.](#) ; . [Nah 03:11](#)). Jesus bebeu o cálice da ira de seus sedimentos em nome de seu povo ([Matt. 26:39](#) e paralelos).

SI

60:4 aqueles que você teme. O verso é um símbolo de esperança para os fiéis. Deus dá proteção ao seu povo a partir das armas do inimigo.

60:6 Deus falou na sua santidade. O oráculo divino provavelmente foi dito pelo profeta associado com o templo (ver nota de texto). A essência de sua mensagem é que a vitória será próxima, uma mensagem confirmada pelo relatório em [2 Sam. 8](#).

Vou dividir. Os versos seguintes nos gloriamos na herança da Terra Prometida.

Siquém ... Sucote. Estes nomes são os dois primeiros lugares que Jacob ocupados depois de voltar de seu encontro com Esaú ([Gn. 33:17-20](#)). Eles estão em lados opostos do rio Jordão.

SI

60:7 Gilead ... Manassés. Ambas estas áreas estão localizados, pelo menos em parte, na região do Transjordan.

Efraim ... Judá. Estas foram as duas tribos mais poderosas em Israel. Eles eram freqüentemente rivais, mas aqui eles são unidos como partes do exército de Deus.

SI

60:8 Moabe ... Edom ... Filístia. Moabe e Edom foram leste de Judá, e os filisteus era a oeste de Judá, na costa do Mediterrâneo. Esses países eram inimigos tradicionais de Israel, mas nesta canção Deus exulta em Seu poder e autoridade sobre eles.

lançar meu sapato. Um gesto de desprezo, ou, eventualmente, uma reivindicação de propriedade ([Rute 4:07](#)).

60:9 mim. Provavelmente o rei, que fala em nome da nação.

60:12 faremos proezas. O salmista confessa que é somente através do poder de Deus que eles vão ganhar a vitória. Esta é a atitude primária que motiva guerras de Israel no Antigo Testamento.

Ester. 61 Elementos de lamento, agradecimento e petição são combinados neste salmo memorável.

SI

61:2 a partir do fim da Terra. O salmista quer dizer que ele está a uma distância do santuário no Monte Sião, e sente-se longe de Deus.

. **rocha** Ele vem para o reconhecimento crítico que ele não tem a força para resgatar a si mesmo; ele só pode voltar-se para Deus em confiança.

SI

61:3 contra o inimigo. Deus protegeu o escritor no passado contra os seus inimigos. Esta frase nos leva a crer que o salmista não é apenas fisicamente distante do templo, mas está envolvida em uma ação militar para a qual ele precisa da ajuda de Deus.

SI

61:4 O salmista anseia por comunhão de Deus. Veja v 2 .

sob o abrigo de suas asas. Alguns vêem aqui uma metáfora para a compaixão de Deus, como na proteção da ave mãe para seus filhotes. Por outro lado, a referência de David às asas dos querubins familiares retratado na arca da aliança parece mais provável.

61:5 os meus votos. No processo de petição ao Senhor, o salmista fez promessas de obediência ao Senhor. Veja 22:22 e 1 Sam. 01:11 .

herança. Como membro da comunidade de Deus, ele recebe as promessas do pacto, incluindo a terra de Israel ea promessa de proteção de Deus.

SI

61:6 a vida do rei. rei de Israel era o centro da ordem social em Israel. A estabilidade de que o escritório afetado a estabilidade da sociedade como um todo. O rei terreno era um símbolo do Rei divino. Quando Cristo veio, Seu evangelho anunciou o "reino dos céus."

61:7 ser entronizado para sempre. Jesus Cristo, Filho de Davi maior, cumpriu este versículo além da expectativa do salmista.

benignidade. Especificamente, benignidade para com aqueles com quem Deus está no relacionamento de aliança.

SI

62:1 aguarda em silêncio. Lit. "Está em silêncio." O verdadeiro contentamento só pode ser encontrada em um relacionamento correto com Deus.

62:2 a minha rocha ... a minha fortaleza. Representações de proteção de Deus contra os perigos da vida. Veja a nota Ester. 28:1.

SI

62:3 parede inclinada, uma cerca prestes a cair. A linguagem moderna é "chutar um homem quando ele está para baixo." Os ímpios continuam a tirar proveito dos fracos.

62:4 Eles te abençoe. Os ímpios add hipocrisia à violência.

SI

62:5 a minha esperança. Sua esperança de ser salvo do inimigo.

62:8 O povo. O salmista volta-se para os fiéis da congregação e incentiva-los a colocar a sua confiança em Deus.

SI

62:9 respiração ... respiração. A palavra pode ser traduzida de várias formas. É a palavra mais característica de Eclesiastes, onde muitas vezes é traduzida por "vaidade" ou "sem sentido." A questão é que as pessoas são sem sentido e sem consequências *em si mesmas* . O salmista leva conforto neste; seus perseguidores, na realidade, não são significativas.

SI

62:10 riquezas aumentar. Dúvida surge quando as pessoas se tornam ricos através de meios maus (Ester. 73). Neste salmo, o autor vê claramente que tais riquezas são transitórias.

SI

62:12 . misericórdia Deus não é apenas capaz de salvar o salmista; Ele deseja fazê-lo.

SI

prestar ... de acordo com a sua obra. O salmista tem uma perspectiva de longo prazo aqui, uma vez que, actualmente, os justos são muitas vezes à mercê dos ímpios. A partir do Novo Testamento, entendemos que haverá muitas injustiças não resolvidas na vida presente, até a volta de Cristo.

Ester. 63 Este belo salmo expressa confiança tranquila na capacidade de Deus para proteger o salmista.

63: título O cenário do salmo é o deserto de Judá.

SI

63:1 sede. Cf. [Ester. 42](#).

minha carne. O Livro dos Salmos não permite falsa espiritualização. Toda a pessoa anseia por Deus, não meramente um aspecto não-físico da pessoa.

63:2 no santuário. O salmista lembra o lugar de encontro de Deus, e com a visão de "poder" de Deus e "glória" que lhe foi confiada lá.

SI

63:3 tua benignidade. Ou seja, o amor imutável de Deus mostra para com aqueles unidos a Ele por Sua aliança.

SI

63:5 ficará satisfeito. Somente em louvor a Deus, em comunhão íntima com Ele, vai o salmista sentir conteúdo espiritualmente.

63:6 vigílias da noite. O salmista tem confiança no Senhor, quando ele é mais vulnerável ao medo e ataque.

SI

63:7 suas asas. Deus pode ser comparado a um pássaro mãe que protege seus filhotes, mas ver segunda nota em 61:4.

63:8 A minha alma se apega a você. Embora distante do santuário, o lugar onde ele experimentou a presença de Deus, o salmista ainda goza de comunhão íntima com ele. Apegando-se ao Senhor significa encontrar nele sua única esperança ([Dt 10:20.](#) ; [11:22](#)).

SI

63:9 procuram destruir a minha vida. Este verso é a primeira indicação de angústia ou perigo no poema de angústia do salmista.

63:11 que juram por ele deve exultar. justiça de Deus vence. Aqueles que amam a Deus vão continuar a louvá-Lo, enquanto os ímpios serão sufocados.

SI

64:1 medo do inimigo. Porque sem nome, o "inimigo" pode ser aplicado a qualquer adversário.

64:3 . como espadas ... palavras amargas como setas A Bíblia consistentemente ensina que as palavras são poderosas e pode ser usado para o bem ([Pv 25:15.](#)) ou o mal ([Pv 0:18.](#) ; [25:18](#)).

64:5 Quem pode vê-los. Eles não temem os homens, e por sua causa eles mostraram que não temem a Deus. Eles acham que seus atos passam despercebidos, esquecendo-se de que há um Deus justo no céu que vigia todos os seus movimentos ([Ester. 2](#)).

SI

64:6 realizado uma busca diligente. Para os seus outros crimes, esses malfeitos adicionar o pecado do orgulho.

SI **64:7** atira sua flecha para eles. Este versículo deve ser contrastado com v 4 . Algumas das mesmas palavras são usadas para destacar a reversão. Os ímpios que tentam atirar os justos estão se impressionado com as setas de Deus.

64:8 suas próprias línguas. Contraste com v 3 . Deus inverte os efeitos de suas línguas. Eles queriam usar suas línguas contra o salmista; eles finalmente incriminado si.

SI **64:9 medos.** ver a justiça de Deus, o mundo vai ser assustado pelo julgamento dos ímpios. As pessoas do mundo vai reconsiderar seus próprios atos à luz das relações de Deus com os ímpios.

Ester. 65 a economia agrícola de Israel dependia de chuvas, o que era comumente variável. Este salmo graças a Deus pelo envio de chuva em resposta à oração.

SI **65:1 em Sião.** O local escolhido por Deus para o templo, bem como o local para o qual o louvor é dirigido. Veja as notas Ester. 50:2; 128:5; 129:5 e, especialmente, 02:06.

votos. Quando Israel trouxe petições diante do Senhor, eles freqüentemente prometeu oferecer sacrifícios em resposta a oração respondida.

SI **65:3 nossas transgressões.** Da perspectiva do pecador, não há esperança. Deus, em Sua graça, no entanto, perdoa o pecador; esta é uma fonte de grande alegria para o salmista.

65:4 Bem-aventurado. Veja Ester. 01:01.

que você escolher. livre graça de Deus é a fonte de bênção, eo maior de todas as bênçãos é desfrutar sua comunhão ([Sl. 16:11](#)).

SI **65:5 feitos impressionantes.** Deus não é uma divindade distante, que nada tem a ver com a Sua criação tem. Ele responde a oração, intervindo na história e na vida de Seu povo.

. confins da terra Nos teologias das terras circundantes, pensava-se que havia diferentes deuses para diferentes localidades; por exemplo, Marduk da Babilônia e Baal de Ugarit. O salmista sabe que o Senhor não é simplesmente mais um deus entre muitos; Ele é o Deus do universo.

SI **65:6 as montanhas.** Um símbolo de firmeza e força. Criação deles de Deus mostra o Seu poder e grandeza ([Sl. 46:2 , 3](#) e notas).

. cingido com poder Deus está revestido de poder como um guerreiro divino que vence os inimigos de Israel ([15 Ex. ; . Js 5:13-15 ; . Jz 5](#)).

65:7 o bramido de suas ondas. Os mares representam caos e do mal ([Sl. 77:16-19](#) e notas), muitas vezes o caos eo mal de nações vizinhas que atacam Israel ([Dan. 7](#)).

65:8 habitar nas extremidades da terra. Um significado mais profundo desse versículo foi trazida à luz na vinda de Cristo e da pregação do evangelho em todo o mundo.

SI **65:9 água-lo.** Compare [1 Kin. 17-19](#) , o tempo de Elias, quando Deus amaldiçoou o seu povo rebelde, retendo a chuva.**66:3 incrível.** Grande e com medo.

encolhendo. Quando Deus aparece como um guerreiro, os inimigos têm razão para temer que eles serão destruídos ([02:11 Js.](#)).

SI **66:5 Vem e vê.** O salmista convida o ouvinte a lembrar grandes atos de Deus na história ([Sl. 46:8](#)).

SI

66:6 . mar ... rio A primeira frase deste versículo refere-se a travessia do Mar Vermelho ([Ex 14. ; 15](#)). O segundo refere-se a atravessar o Jordão quarenta anos depois ([3 Js.](#)). Esses grandes atos demonstrou o poder de Deus para o Seu povo.

66:9 mantivemos nossa alma. Esta é uma verdade geral, mas pode haver uma alusão ao Êxodo. Um contexto de teste mais recente de Israel também pode ser possível.

SI

66:10 nos testado. Deus colocou ocasionalmente decisões difíceis diante do seu povo para ver se seria obediente a Ele, apesar de seu sofrimento ([Ex. 15:25](#)).

. como prata Quando prata é refinado, isto é purificado; a escória é tirado. Quando Deus testa o Seu povo, aqueles que não são obedientes são retirados, enquanto os fiéis permanecem firmes.

66:11 na rede. O Senhor trouxe o salmista e os fiéis por um período de aflição.

SI

66:12 a um lugar de abundância. Uma possível referência à salvação recente da angústia, mas também pode ser uma alusão à conquista de Canaã por Israel.

66:13 realizar meus votos. O salmista expressa seus agradecimentos individuais. Aparentemente, Deus tem recentemente salvou de algum perigo. Enquanto ele estava sofrendo, ele prometeu para adorar a Deus com sacrifícios se Deus ouviu sua oração ([22:22 nota](#)).

SI

66:16 Venha ouvir. Muitas vezes, o cumprimento da promessa leva a elogio público, testemunhando a salvação de Deus.

Ester. 67 O alcance universal deste salmo é impressionante, mesmo no Livro dos Salmos, onde essa visão de longo alcance não é raro.

SI

67:1 faça resplandecer o seu rosto sobre nós. O salmista pega a bênção sacerdotal padrão encontrado em [Num. 06:25](#). A coisa prometida na bênção é que Deus estará presente.

67:2 todas as nações. Deus é soberano sobre tudo, não apenas de um determinado país.

67:3 Que os povos. desejo do salmista para ver povos de muitas nações diferentes louvar o Senhor foi iniciada em uma nova forma, quando a crucificação e ressurreição de Cristo quebrou "o muro de inimizade" ([Ef. 2:14](#)).

SI

67:6 aumento. O salmo pode ter sido cantado em um dos festivais agrícolas, como a Festa da Colheita ([Ex. 23:14-17](#)).

Ester. 68 Este salmo tem uma qualidade enigmática. Alguns achei tão desconectada a sugerir que era uma coleção de primeiras linhas de outros poemas. No entanto, existem temas e atitudes comuns no salmo. Ele tem um humor hino-like de alegria com alusões frequentes ao culto da comunidade. Deus aparece como um guerreiro em seu centro. Sua vitória sobre seus inimigos como expresso aqui tornou-se a fundo para a vitória de Jesus sobre as forças de Satanás na Ascensão ([Ef. 4:7-13](#)).

68:1 Deus se levantará. Veja [Num. 10:35](#). Estas foram as primeiras palavras Moisés falou a cada dia antes de Israel marcharam durante o período de deserto. Enquanto ele falava, a arca da aliança seria levantado para liderar a procissão.

SI

68:2 fumaça ... cera. As duas imagens clamar a Deus para lidar com o inimigo rapidamente.

SI

68:5 sem pai ... viúvas. Viúvas e órfãos eram particularmente vulneráveis na sociedade antiga. Deus ordenou a Israel para cuidar deles (Ex 22:22. ; . Dt 10:18 ; Rute 4:14 , 15).

68:6 a solitária. Desde que a família era o centro da sociedade israelita, que estão fora de sua estrutura estavam sozinhos e muitas vezes carente.

SI

68:7 através do deserto. A referência é para os quarenta anos de peregrinação no deserto.**68:8 a terra tremeu.** Deus fez a terra tremer no Sinai (Ex. 19:18 , 19).

68:9 chuva em abundância. Uma bênção essencial em uma terra desconhecida para chuva. Secas longas teve efeitos devastadores (1 Kin. 17-19).

SI

68:11 grande anfitrião. A palavra é um termo militar.

68:12 repartem os despojos. Veja Jz. 05:30 .

68:16 o monte que Deus desejou para a sua morada. Embora as montanhas Bashan são fisicamente imponente, muito mais imponente do que Sião, o último está superando porque a majestade de Sião é espiritual, não física.

SI

68:18 receber presentes. Em Ef. 04:08 Paulo escreve "deu dons." Em uma procissão de triunfo, o vencedor iria receber e distribuir presentes.

68:19 que diariamente nos leva para cima. Deus cuida de Seu povo e está constantemente em contato com as suas necessidades. Essa passagem pode ser contrastado com Is. 46:1-4 , onde o profeta denuncia a incapacidade dos ídolos para cuidar de seus adoradores.

SI

68:20 Deus da salvação. O Senhor salva o seu povo de doença e de morte no campo de batalha. Em Jesus Cristo, o Seu povo aprender que Ele, por Sua ressurreição, livra da morte por obter a vida eterna para eles.

SI

68:22 de Bashan. provavelmente uma referência à derrota de Og, rei de Basã, no período antes da conquista da terra (3 Deut.).**das profundezas do mar.** Deus libertou Israel da morte no Mar Vermelho (Ex 14.).

68:24 Seu procissão. Depois de ser guiado por Deus em batalha, o exército iria voltar para a cidade de Jerusalém, levando a arca com eles (24 Ester.). Multidões adorando iria acompanhá-lo para o templo.

68:29 Por causa de seu templo. prestígio de Jerusalém tem uma única causa, espiritual: Deus tem para que o tempo escolhido como um lugar especial de Sua habitação (. Deut 12 ; . 2 Sam 7 .., cf. Is 22:01 , 2).

SI

68:30 Repreensão. Mais do que uma agressão verbal, a "repreender" uma nação é destruí-lo.**os animais ... juncos.** Ou o crocodilo ou o hipopótamo, ambos os símbolos do Egito.

SI

68:31 Cush. Uma tradicional aliado do Egito (Nah. 03:09). Cush é o controle remoto sul terra do Egito, incluindo partes da Eritreia moderno, Etiópia e Sudão.

68:33 passeios nos céus. poeticamente O salmista alude aos céus como carro de guerra de Deus.

SI

Ester. 69 Este salmo é bem conhecido por causa de sua aplicação no Novo Testamento para a angústia de Jesus, Servo justo de Deus, como Ele procurou a vontade de seu pai durante Seu ministério terreno.

69:1 as águas. O salmista imagens de sua angústia como um lamento afundando em um rio. As águas revoltas são uma ilustração bíblica freqüente de caos social ou pessoal. Veja as notas Ester. 18:04; 46:2, 3.

SI

69:2 as varreduras de inundação mais de mim. A linguagem poética nesta seção pode ser comparado a uma prova de água, em que uma pessoa suspeita de um crime pode ser lançado em um rio. O rio seria de esperar para oprimir e levar embora o culpado, mas para liberar o inocente.

SI

69:5 os erros que eu fiz. Embora o salmista é inocente das acusações aludidas no versículo 4 , ele não tem a pretensão de ser sem pecado.

69:6 aqueles que te buscam. O salmista está preocupado não só para si, mas para outros em Israel que pode estar ferido de alguma forma através de seus pecados. A possibilidade de que seus pecados afetaria outros é reforçada pelo seu poder e destaque na sociedade.

SI

69:9 para sua casa. Este versículo é aplicado a Jesus como Ele limpou o templo de cambistas (João 2:17), e por meio de fazer o bem atraiu o ódio dos ímpios. Inimizade voltada para Deus pode causar sofrimento para aqueles que são como Deus (Rom. 15:03).

69:11 cilício feito minhas roupas. Quando o salmista realiza atos religiosos como o jejum, ele deve suportar o peso do ridículo de ricos e pobres (v. 12).

SI

69:15 o poço. Veja Prov. 01:12 ; É. 5:14 e notas.

69:21 veneno ... vinho azedo. A amargura de fel é proverbial. Quando o salmista sofre tais maus tratos, ele responde com uma maldição (vv. 22-29). A metáfora se tornou realidade quando Jesus Cristo foi oferecido vinagre na Sua crucificação (João 19:29). Ele respondeu com compaixão por aqueles que o atormentava.

69:25 Que o seu acampamento a ser um deserto. O salmista pede a morte do ímpio (v. 28). Pedro cita este versículo em conexão com a morte de Judas Iscariotes eo vazio que ele deixou entre os discípulos (Atos 1:20).

69:26 eles perseguem a quem você feriu. O inimigo avança a dor dos aflitos. Se Deus castiga alguém, isso não é desculpa para os outros para aumentar a sua dor.

SI

69:30 Louvarei. A transição da dor e da chamada para o julgamento para Resolute louvor é abrupta. Tal compressão de pensamento não é incomum na poesia bíblica.

69:31 mais do que um boi. Um boi era o sacrifício mais caro. Deus está preocupado com o louvor genuíno, não a riqueza (50:12-14 , 23 ; . Hos 14:02 ; . Rom 15:06 ; . Hebreus 13:15).

SI

69:32 , 33 os humildes ... os necessitados. A maneira de Deus é aberto aos pobres humildes.

69:35 construir as cidades de Judá. Os últimos versos, provavelmente, foram adicionados mais tarde do que David, durante ou logo após o exílio dos judeus na Babilônia no século VI AC

SI
Ester. 70 Este salmo é quase idêntico com Ester. 40:13-17 .

70: título PARA A OFERTA MEMORIAL . Este título é usado em outro lugar apenas para [Ester. 38](#) .

SI
70:1 Apressa-te ... para me entregar. Na sua situação desesperada, o salmista corajosamente pede ao Senhor que venha em seu socorro.

70:2 se voltou e trouxe para desonra. Ele quer que o Senhor para virar a mesa sobre o inimigo. Eles buscam a ruína do salmista e sua vida; ele pede a Deus para arruiná-los.

SI
70:5 pobres e necessitados. 09:18 Veja nota.

Ester. 71 Um salmo de lamento proferida por um homem mais velho (v. 9). Este salmo é um dos poucos nos dois primeiros livros dos Salmos sem um título.

71:2 Em sua justiça. Vide nota Ester. 31:1.

SI
71:3 a minha rocha ea minha fortaleza. Deus é único lugar do salmista de proteção. Veja a nota Ester. 61:2.

71:5 desde a minha juventude. A linguagem do salmista mostra que ele é agora um homem mais velho. Ele está em uma posição onde ele pode olhar para trás sobre sua vida e refletir sobre sua relação com Deus.

SI
71:6 desde o ventre de minha mãe. O salmista confessa que Deus o criou para um propósito gracioso.

71:11 Deus o desamparou. Assim como os amigos de Jó, os inimigos do salmista ter chegado à conclusão errada sobre o seu sofrimento.

SI
71:14 eu esperarei continuamente. Ele pode olhar para trás sobre sua longa vida e ver como Deus o salvou no passado. Sua memória serve como um baluarte de devoção.

SI
71:15 o seu número é passado meu conhecimento. louvor ininterrupto não podem expressar adequadamente a misericórdia de Deus; Sua salvação está além da compreensão.

SI
71:18 para outra geração. É dever dos membros mais velhos da comunidade de Deus para ensinar o jovem o que Deus fez na vida de seus mais velhos.

71:19 atinge os altos céus. justiça de Deus é tão grande que não pode ser contido. É, sem limite.**que é como você.** Para fazer esta pergunta retórica é respondê-la.

SI
71:20 Você ... fez-me ver ... problemas. O salmista sabe que a vida é dura e que Deus não abrigou-o de todas as dificuldades. No entanto, ele tem a confiança de que Deus vai livrá-lo.

71:21 confortar-me outra vez. Jó é um exemplo de uma pessoa que foi restaurada depois de um momento de intenso sofrimento. Mas este tipo de restauração nem sempre acontece durante a existência terrena ([Lucas 16:25](#) ; . [Rom 8:18](#) ; . [2 Coríntios 4:17](#)).

SI
Ester. 72 A segunda parte dos Salmos conclui com um salmo real pedindo a Deus para abençoar o justo rei. Parte da linguagem vai além do que se aplica ao rei terreno, antecipando-se ao Messias.

SI

SI

72: título Ver a Introdução: Autor. A Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) entende o título para nomear Salomão como o assunto e não como o autor do salmo. O entendimento tradicional do hebraico é indicar a autoria.

72:1 sua justiça ... a vossa justiça. Deus, o Rei divino, é a fonte de toda a justiça e retidão. Se o rei humano é ter essas qualidades, ele deve receber-las de Deus.

SI

72:2 o seu povo. O rei humano recebe o chamado que recebeu do rei divino.

72:3 prosperidade. Vide nota 122:6.

SI

72:4 pobres ... necessitados. O rei tinha uma responsabilidade especial para os mais vulneráveis na sociedade. Deus tem uma preocupação especial e amor pelos pobres, eo rei terreno deve tomar um cuidado especial com eles. Veja 09:18 nota.

72:5 , enquanto o sol permanece. Conforme aplicada a um rei terreno, este é um exagero poético. A linguagem aguarda com expectativa a um rei que vai viver para sempre ([Lucas 01:33](#) ; [Heb 7:16.](#) ; [Ap 11:15](#)).

SI

72:8 de mar a mar. Há uma alusão aqui aos limites prometidas [Ex. 23:31](#) , mas a língua excede em muito qualquer realização de um rei terreno de Israel, e por isso aguarda a reinado do Messias.

72:9 tribos do deserto. Ele vai subjugar as tribos rebeldes do deserto.

SI

72:10 Társis ... Sheba ... Seba. Estes locais foram considerados remoto. Társis é geralmente associada a Tartessus em Espanha. Sabá e Seba provavelmente estão no sul da Arábia.

72:17 Que o seu nome permanecerá para sempre. O verso recorda as promessas abraâmicas de [general 12:02](#) , 3 . O rei é um ponto focal para a sociedade do povo de Deus. Ele representa o povo e é o herdeiro das promessas; em Jesus Cristo, essas promessas vêm para cumprimento.

SI

72:18 , 19 Cada um dos cinco livros dos Salmos conclui com uma doxologia louvar o nome do Senhor.

72:20 Em algum momento no processo de recolher os salmos, todos os salmos de Davi foram agrupados nos dois primeiros livros. Esta unidade não foi preservada como o livro continuou, e este versículo não pode ser aplicada estritamente a [Ester. 1-72](#) .

Ester. 73 O salmo começa com uma afirmação de que Deus é bom, a crença ganhou somente após longa luta com o que se observa no mundo, especialmente a prosperidade dos ímpios. Este tema importante também é tratado em [Ester. 37](#) ; [49](#) ; eo Livro de Jó.

SI

73:1 Deus é bom. que nublou o coração do salmista e perturbado a sua relação com o Senhor foi resolvido.

73:2 os meus pés quase tropeçaram. uma vida obediente é muitas vezes comparado a um passeio ao longo de um caminho reto ([Prov. 1-9](#)). O salmista descreve a dúvida eo ceticismo com a imagem de cair de um caminho.

SI

73:6 orgulho é o seu colar. A prosperidade dos ímpios leva aos pecados mais profundos de orgulho e violência.

SI

73:7 olhos inchar para fora. Uma figura de um coração feito insensível pelo excesso ([1 João 2:16](#)).

73:9 contra os céus. Os orgulhosos não têm medo de falar como se tivessem criado o mundo a si mesmos, deixando Deus por trás ([Atos 20:22](#)).

SI

73:13 em vão. Estes versículos mostram a atitude do poeta, antes que ele resolveu o problema em sua mente.

73:15 Se eu tivesse dito. Se ele tivesse transmitido as suas dúvidas e queixas antes de chegar a uma solução, ele teria incutido dúvida na comunidade de Deus.

SI

73:16 isso. Ou seja, a prosperidade dos ímpios e do sofrimento do justo.

73:17 no santuário. A mudança veio para ele quando entrou na presença de Deus revelada no templo.

seu fim. Embora os ímpios podem prosperar por algum tempo, seu lote final é a destruição. Consulte "O Juízo Final" de [Matt. 25:41](#) .

SI

73:20 Como um sonho. Deus virá em juízo contra os ímpios. Quando o faz, a sua prosperidade vai parecer um sonho.

73:22 . brutais e ignorantes Suas emoções negativas bloqueadas pensamento claro sobre Deus e Seus caminhos.

SI

73:23 Você seguraria a minha mão direita. Deus está perto do adorador para aconselhar e orientá-lo.

73:24 para a glória. Enquanto alguns levar isto para referir-se a terrenos fama e reputação, é mais provável uma referência a glória eterna. Nada vai quebrar a comunhão íntima com o salmista goza de Deus ([Rom. 8:38 ,39](#)).

Ester. 74 Este lamento pela destruição do templo em 586 AC, é comparável aos poemas tristes de Lamentações.

SI

74:1 nos rejeitaste. derrota de Israel nas mãos dos babilônios indicou que Deus havia abandonado Seu povo escolhido e iria protegê-los por mais tempo. Os profetas ([Ez. 9:11](#)) descrevem o abandono do seu templo de Deus, culpando-o sobre o pecado ea incredulidade de Israel. Veja a nota Ester. 22:01.

as ovelhas. O escritor recorre a esta metáfora da relação íntima entre Deus e Seu povo, a fim de pleitear para a restauração. Veja [Ester. 23:01](#) .

SI

74:2 Lembra-te. O salmista significa mais do que recordação mental, aqui; ele quer que Deus aja em sua promessa antiga aliança para salvar o Seu povo.

Monte Sião. A localização do templo e do lugar onde Deus fez a Sua presença conhecida de uma maneira especial. Veja [Ester. 02:06 ; 50:2 ; 128:5 ; 129:5](#) .

74:3 diretas seus passos. O salmista pede a Deus para examinar e reagir ao dano que o inimigo tem infligido em suas posses. Quando Nabucodonosor tomou Jerusalém em 586 AC, ele ordenou que o santuário a ser demolida.

SI

SI **74:9** não vemos os nossos sinais ... qualquer profeta. O pior medo de tudo é que Deus estará em silêncio diante da destruição. Este salmo foi provavelmente escrito logo após o evento, uma vez que vários profetas foram ativos durante o período de restauração.

74:10 injuriarem seu nome. O salmista tenta convencer Deus, argumentando que sua própria reputação está em perigo. Asafe está angustiado por inatividade aparente de Deus.

SI **74:13 mar.** Nos próximos versos, o poeta faz alusão a um conceito popular de criação e aplica-lo ao Senhor. Para a derrota do "Mar", veja [Ez. 28:2](#) e nota. Ao utilizar estes números, o salmista não está endossando os mitos populares, mas usá-los para dizer que o Deus de Israel é o Criador de tudo. Os deuses do Oriente Médio não são nada, porque eles não existem. Veja [Ester. 18:04](#) ; [29:3](#) , [10](#) ; [46:2](#) , [3](#) ; [69:1](#) , [2](#) ; [Jer. 14:22](#) ; [1 Coríntios. 08:04](#) .

74:14 chefes de Leviatã. O salmista pede a linguagem da mitologia popular, relacionada em textos descobertos em Ugarit, na Síria antiga. Nesses textos "Leviathan" (ou "Lothan") é um monstro do mar de sete cabeças derrotado por Baal, no momento da criação.

SI **74:20 aliança.** O escritor apela para a aliança de Deus, sabendo que Sua paciência não se esgota, apesar da desobediência que levou à queda do reino do norte, no século oitavo AC**74:22 Levanta-te.** Ver nota Ester. 07:06.

Ester. 75 O tema da derrubando os ímpios e levantando os justos também é encontrado na canção de Hannah ([1 Sam. 2:1-10](#)) e palavras de louvor de Maria ([Lucas 1:46-55](#)).

SI **75:1 We.** O salmo começa como uma ação de graças comum, embora no final uma pessoa fala em nome da comunidade.**nomear** . Veja [Ester. 08:01](#) .

as tuas maravilhas. grandes atos de Deus na história ([Apocalipse 15:3](#) , [4](#)).

75:2 juiz com eqüidade. juízos de Deus são sempre justo, e Ele sabe os segredos do coração.

SI **75:3 manter firmes as suas colunas.** Deus provê a estabilidade subjacente da ordem mundial.

75:4 chifre. Esta metáfora comum é de um poderoso monstro com chifres orgulhosamente levantando sua cabeça em desafio e raiva. Deus adverte o ímpio não agir desta forma contra ele.

75:7 Deus é quem executa o julgamento. Deus e não qualquer pessoa no leste, oeste, sul ou determina o que será válida.

SI **75:8 um copo.** Vide nota Ester. 11:06.

Ester. 76 O salmo comemora uma grande vitória sobre os inimigos de Israel. Do ponto de vista do Novo Testamento, esta canção louva a Deus por Sua vitória na cruz e aguarda com expectativa a grande vitória final sobre o mal, no final dos tempos ([Ap. 19:11-21](#)).

SI **76:2 em Salem ... sua morada.** Salem é o antigo nome de Jerusalém. Tabernáculo de Deus é o Seu santuário. O tabernáculo era uma tenda, mas o templo que substituiu ele ainda poderia ser chamado de uma tenda poeticamente.

Zion. A montanha onde o templo estava situado ([Ester. 02:06](#)).

SI

SI

76:3 ele quebrou. Deus derrotado o inimigo em Jerusalém. Um bom exemplo de como uma batalha seria o cerco de Senaqueribe em 701 AC (2 Kin 19. ; . Is 37).

76:4 Glorioso. Veja João 1:4-9 .

SI

76:5 stouthearted foram despojados de seus despojos. Deus destruiu soldados poderosos; eles não são páreo para ele.

76:6 repreensão. repreensão de Deus é a palavra de Seu julgamento poderoso. Na sua repreensão as forças do caos e do mal fogem diante dele e reina a paz (Nah 01:04. ; . Matt 8:23-27 ; 17:18).

SI

76:10 a ira ... te louvarão. ira de Deus traz louvor porque é dirigido contra o mau e injusto, que afligem os pobres e vulneráveis (09:18 nota).

76:11 votos. Veja Lev. 27 .

Ester. 77 Uma reza individuais em nome da comunidade (vv. 7-9). Um lamento profundamente é seguido pela memória eloquente do Éxodo.

SI

77:2 minha mão está estendida. Um gesto comum de oração estava chegando para o céu.

77:5 os dias de idade. os dias em que Deus estava próximo e agiram para salvar Israel de sua aflição.

SI

77:7 spurn. promessa do Senhor para estar com o Seu povo exigia a sua obediência. Embora Deus foi longâmimo, às vezes, sua paciência se esgotou (1 Sm 4. ; . Ezequiel 9-11 ; Lamentações).

77:9 Esqueceu-se Deus de ser compassivo. É impossível que Deus deve deixar de ser misericordioso, mas a angústia da vida provoca estas perguntas no salmista.

SI

77:10 eu vou apelar para isso. Este versículo fornece uma transição crucial no salmo. Ao lembrar grandes atos de Deus no passado, o poeta constrói a confiança no presente e para o futuro.**anos da mão direita.** Quando o poder de Deus foi visto a agir por eles (Ex. 15:06).**77:13 . grande** Como o escritor lembra grandes atos de Deus no passado, ele se lembra dos atributos de Deus: a Sua santidade e Seu poder único.

77:15 redimiu o seu povo. O contexto mostra que o salmista tem em mente a libertação de Israel do Egito.

SI

77:16 águas. Neste lembrança poética do Éxodo, as águas do Mar Vermelho são personificados. Desta forma, a travessia do Mar Vermelho é retratado como uma batalha contra as águas do caos (18:04 ; 29:3 , 10 ;46:2 , 3 e notas).

77:19 suas pegadas eram invisíveis. ação de Deus foi de cima, não controlados pelas restrições das condições terrenas.

SI

77:20 Você levou o seu povo como um rebanho. A travessia do Mar Vermelho foi um conflito violento; neste versículo, o clima é calmo como o Pastor de Israel leva o seu povo pelo deserto.

78:2 em uma parábola. O escritor quer dizer que ele vai contar os acontecimentos do passado de uma forma poética projetado para instruir os corações de gerações distantes.

SI

SI

78:3 nos disse. Instrução foi divulgada em sua família de geração em geração ([Dt 6:49](#) ; [32:7](#)).

78:5 testemunho ... lei. Deus estabeleceu uma relação com o seu povo com base na graça. Neste contexto Ele lhes deu leis para se viver e para mostrar a sua gratidão a ele. Essas leis estão resumidas nos Dez Mandamentos ([Ex 20](#) ; . [Dt 5](#)).

SI

78:6 diz-lhes para os seus filhos. Veja a nota na v 3.

78:7 guardamos os seus mandamentos. O objeto da lição de história não é meramente antiquário, mas para aprofundar a fé e obediência do povo de Deus.

78:9 Efraim. Este versículo deve ser comparado com vv. [67](#) , [68](#) , onde a escolha de Judá está acoplada com a rejeição de Efraim.

SI

78:10 aliança de Deus. Deus prometeu proteger seu povo se eles obedecermos os termos de sua aliança, mas para destruí-los se eles desobedeceram ([27:9-28:68 Deut.](#)).

78:13 Ele dividiu o mar. Chefe entre os grandes atos de Deus foi a libertação do Egito pelo qual Deus salvou seu povo da escravidão e os trouxe para sua própria terra. A travessia do Mar Vermelho foi a maior demonstração do poder de Deus no passado e, portanto, muitas vezes foi chamado a memória por salmistas e profetas.

SI

78:18 Deus testou. Uma e outra vez Israel resmungou sobre a comida no deserto, e Deus providenciou para as suas necessidades ([Ex. 16](#)).

78:20 Será que ele pode também dar pão. provisão de Deus de água no deserto deveria ter conduzido a fé e confiança. Em vez disso, os israelitas testou o Senhor, pedindo por comida (cf. [João 6:25-58](#)).

SI

78:21 cheio de ira. rebelião contra o Senhor levou a seu julgamento ([Num.. 11:13](#)). Depois de julgar as pessoas, Ele voltou com sua graça (vv. [23-39](#)), mas a graça levou apenas a mais rebelião (vv. [40](#) , [41](#)). Esta é a história de Israel em todo o Antigo Testamento, talvez melhor representado no Livro dos Juízes (ver [Jz. 2:6-23](#)). [Heb. 12:112](#) nos lembra que Deus castiga aqueles que Ele ama.

78:33 . como uma lufada Esta palavra é a mesma encontrada nas palavras de Eclesiastes de abertura: "vaidade" ([Eclesiastes 1:02](#)). Ele descreve o mundo sem Deus e sob a maldição da Queda. Além de Deus, não temos nada: apenas o medo da morte e do vazio.

SI

78:37 fiel à sua aliança. Veja v [10](#) . Deus iniciou um relacionamento com Israel através de Sua graça, e, em seguida, revelou a Sua vontade para eles através de Sua lei, incluindo as maldições e as bênçãos da aliança. O povo desobedeceu a lei e levou sobre si o juízo de Deus.

78:40 vezes se rebelaram. Exemplos incluem [Num. 11](#) ; [14](#) ; [16](#) .

SI

78:44-51 Ele enumera seis das pragas do Egito.

78:52 como um rebanho. Veja [Ester. 77:20](#) .

SI

78:54-64 Deus os abençoou com a Terra Prometida, mas eles rapidamente se esqueceu dele.

SI

78:55 Ele expulsou nações. Israel lutou, mas os fiéis sabiam que era Deus, o Guerreiro Divino, que realmente venceu as vitórias contra os inimigos. A história da derrota de Jericó é um modelo para as batalhas da conquista sob Josué ([Js. 05:13-06:27](#)).

SI

78:56 testados e se rebelou contra o Deus Altíssimo. Eles não guardaram a Sua lei no deserto, nem eles mantê-lo na Terra Prometida. Veja [Jz. 2:10-15](#) .

78:58 com os seus ídolos. A altura de sua rebelião foi a adorar falsos deuses.

SI

78:60 habitação em Shiloh. Pouco depois de entrar na Terra Prometida, o tabernáculo foi criado em Shiloh ([Js. 18:01](#)), 20 milhas a nordeste de Jerusalém, no território tribal de Efraim.

78:61 . seu poder ao cativeiro Durante a juventude de Samuel, Deus castigou Israel e seus líderes, especialmente os filhos de Eli, abandonando Israel no campo de batalha e permitindo que os filisteus para capturar a arca ([1 Sm 4. ; 5](#)).

SI

78:65 a partir de sono. Deus deixou Israel temporariamente e parecia estar dormindo. Uma figura incomum da fala explica como ele começou a agir.

78:67 Ele rejeitou. A rejeição da tribo de Efraim se refere ao abandono do santuário Shiloh, e talvez também a rejeição da monarquia de Saul.

SI

78:68 mas ele escolheu a tribo de Judá. Jerusalém conseguiu Shiloh como o local designado para a adoração a Deus.

Monte Sião. Vide nota Ester. 02:06.

78:70 currais. Este versículo lembra origem humilde de Davi ([1 Sam. 16:11-13](#)).

SI

78:72 coração reto. O salmo culmina com uma nota positiva com uma fiel rei em Jerusalém, o lugar da presença especial de Deus.

Ester. 79 A destruição do templo (v. 1) data deste salmo ao período após a derrota de Jerusalém pela Babilônia em 586 AC

SI

79:1 as nações invadiram a tua herança. Porque o povo desobedeceu a aliança de Deus, ele fez o que lhes tinha advertido que faria ([Deut. 28:15-68](#)), o envio de uma nação estrangeira contra eles. Ambos cidade eo templo foram destruídos neste momento ([2 Kin 25. ; 2 Crônicas 36:15-23. ; Lamentações](#)).

SI

79:2 teus servos ... os vossos fiéis. Os fiéis também sofreu nas mãos dos babilônios. Os singles salmista fora a morte do fiel como ele apela a Deus para a restauração.

79:5 Até quando, ó SENHOR . Esta é uma oração a Deus para mudar uma situação difícil.**ciúme.** Um sinônimo de raiva.

SI

79:6 Derrama o teu furor sobre as nações. O poeta pede uma inversão, pedindo a Deus para transformar a sua ira de Israel para as nações que Deus estava usando para punilos. No final, o Senhor respondeu a oração do salmista, restaurando Israel e destruir Babilônia.

SI

79:8 ex iniquidades. Este salmo pode ter sido escrito algum tempo depois da destruição de Jerusalém. O chefe pecado era idolatria, voltando-se para os falsos deuses.

SI

79:11 os prisioneiros. O escritor sabe que Deus tem um lugar especial em seu coração para os oprimidos e vulneráveis, para que ele lembra de quem precisa dele (9:18 nota).

80:1 . Ó pastor Deus é pastor de Israel ([SI 23.](#)) porque Ele orienta-los e prevê-los ([77:20](#) ; [78:52](#) , [71](#) , [72](#) ; [79:13](#)). No antigo Oriente Próximo, "pastor" não é um título incomum para reis.

. sobre os querubins Acima da arca da aliança, no Santo dos Santos do templo, as asas dos querubins estendeu sobre o trono de Deus ([Ex 25:22.](#) ; . [Num 7:89](#)).

resplandece. Observe a alusão à benção sacerdotal em [Num. 6:24-26](#) . O salmista está clamando a Deus para revelar a Sua presença graciosa para eles.

SI

80:2 Efraim, Benjamim e Manassés. A menção desses principais tribos do reino do norte pode indicar que o salmo foi composto nos últimos dias de que o reino.

80:5 pão de lágrimas. seu pranto é tão contínua que é como a sua alimentação diária e bebida.

80:8 . videira Israel é a videira Deus transplantado da escravidão no Egito para o solo fértil da Palestina ([Is 5:1-7.](#) ; [João 15:1](#) , [2](#)).

80:10 coberto com sua sombra. A videira humilde tornou-se tão grande através da bênção de Deus que as montanhas e os cedros gigantes foram cobertos com sua sombra ([Lc 13:19](#)).

SI

80:11 mar ... River. Veja nota de texto. A linguagem é uma reminiscência das promessas feitas a Abraão.

80:12 Por que então você tem. O salmista sabe que não importa o exército humano realmente derrotado Israel, Deus havia permitido. Deus parecia estar virando as costas para o povo que Ele havia criado.

SI

80:17 o filho do homem. Embora a referência poderia ser a de Israel, é mais provável que o rei Davi, e, finalmente, para o Messias.

Ester. 81 Este salmo começa como um hino, mas a maior parte é um pronunciamento divino, no qual Deus lembra Israel do Éxodo e apostasia subsequente da nação. A configuração original do salmo era claramente a Festa dos Tabernáculos (v. [3](#)).

SI

81:2 Levante uma canção. Os salmos nos ensinam pelo exemplo de adorar com exuberância.

81:3 . lua nova A Bíblia ocasionalmente menciona uma celebração especial que teve lugar no momento da lua nova ([1 Sam 20:05.](#) , [18](#) ; [2 Kin 04:23.](#) ; [É 66:23.](#) ; [Ez 46:1](#) , [6](#) ; [Amós 8:05](#)). Freqüentemente, o festival Lua Nova é mencionado junto com observância do sábado regular; ver também [Colossenses 02:16](#) , [17](#) .

SI

81:5 uma língua que eu não conhecia. A linguagem pode ser egípcio. Outra tradução é "uma voz que não sabíamos", para se referir aos versos seguintes.

81:6 Eu aliviada ... o fardo. Com uma linguagem específica de Deus lembra Israel da escravidão no Egito.

SI

81:7 lugar oculto dos trovões. Isto pode referir-se a aparição de Deus no Monte Sinai ([Ex. 19:16-25](#)), apesar de trovões e relâmpagos eram sinais freqüentes de Sua presença. **Meribá.** Veja [Ex. 17:1-7](#) ; [Num. 20:1-13](#) .

SI

81:9 você não deve se curvar a um deus estrangeiro.

A advertência implica que Israel não estava observando este mandamento básico ([Ex. 20:03](#)).

SI

81:10 Eu sou o SENHOR vosso Deus.

que lembra muito o preâmbulo os Dez Mandamentos ([Ex. 20:02](#)). A relação da graça veio antes revelação da lei.

Vou enchê-lo. Grande parte da história de Israel, como registrado em Josué até Crônicas, é a história do povo de Deus em busca de satisfação sem Deus. Se eles estavam preocupados com a chuva, eles se voltaram para Baal ([1 Kin. 18](#)). Se eles estavam preocupados com os inimigos, eles queriam um rei forte ([1 Sam. 8](#)). Mantiveram-se esquecendo que eles tinham um Deus que poderia e iria cumprir todas as suas necessidades com facilidade.

SI

81:12 Eu os entregou.

Veja [Rom. 01:24](#) .

81:13 Oh, que o meu povo. compaixão de Deus para Israel é claramente visto neste verso.

Ester. 82 Este breve salmo apresenta alguns problemas dificeis. O principal deles é os "deuses" mencionado vv. [1](#) e [6](#) . Um número de estudiosos tomar isso como uma referência a poderes angelicais, seres espirituais menores que formam conselho celestial de Deus. A segunda interpretação entende "deuses", literalmente, como divindades subordinado ao Senhor. A interpretação mais provável é que os "deuses" são juízes humanos. A palavra hebraica "*Elohim* ("deuses") é usado por juízes humanos em [Ex. 21:06](#) ; [22:08](#) , [9](#) . Dentro de [Ester. 82](#) , a natureza humana desses "deuses" é indicado por em vv. [6](#) , [7](#) . Uma paráfrase aproximada seria "Como juízes, as pessoas podem chamá-lo de 'senhor', mas você é tão mortal, como qualquer outra pessoa."

SI

82:1 o conselho divino. O escopo exato desta congregação não é clara. Pode ser a assembléia celestial (incluindo apenas os poderes espirituais), ou pode incluir reis terrestres.

82:3 os fracos. Veja Ester. 09:18 nota.

SI

82:8 julgar a terra. Uma vez que os juízes humanos foram deixando de refletir a Sua justiça, Deus mesmo teria que fazê-lo.

Ester. 83 O salmo é uma oração modelo para a guerra espiritual do cristão. Em vez de chamar ao Senhor para destruir os inimigos de carne e sangue, que o invocam para derrotar as forças espirituais do mal.

83:1 não manter silêncio; não prenda a paz. O coração da aliança é a promessa de que Deus estará presente com o seu povo. Aos olhos do salmista Deus está ausente do seu povo, se eles forem derrotados diante do inimigo.

SI

83:5 eles. As nações envolvidas na conspiração contra Israel são listadas em vv. [68](#) . Foram feitas tentativas para identificar a situação histórica por trás do salmo, mas nenhum período de tempo é conhecido em que todos esses inimigos eram ativamente hostis em relação a Israel, ao mesmo tempo. O mais próximo é a guerra de Josafá registrado em [2 Crônicas. 20](#) , mas não há menção da Assíria lá.

83:8 crianças. Ou seja, Moabe e Amom ([Gênesis 19:30-38](#)).

SI

83:9 Midã. Deus permitiu Gideon para destruir os midianitas ([Jz. 7](#)).

Sísera ... Jabim. Jabim era um rei de Canaã e Sísera era o seu general no início do período dos juízes. Deus libertou os israelitas da-los através do trabalho de Débora ([Jz 4. ; 5](#)).

SI 83:11 Orebe ... Zeebe. Dois líderes que foram destruídos por Efraim durante a batalha de Gideão contra os midianitas ([Jz. 7:25-08:03](#)).

Zeba e Zalmuna. midianitas reis que foram capturados e executados por Gideão ([Jz. 8:4-21](#)).

SI 83:12 as pastagens de Deus. na Terra de Israel, onde o Pastor-Deus resolvido suas ovelhas, o povo de Israel. A citação é atribuída a inimigos de Israel, a fim de destacar a natureza blasfema de suas conspirações contra Israel.

83:15 . tua tempestade ... o furacão ira de Deus é muitas vezes comparado a uma violenta tempestade ([Sl 18:7-15. ; . Nah 01:03](#)).

SI 83:16 buscar o seu nome. O salmo fornece uma razão redentora por trás do julgamento. Como Deus julga a maldade dos agressores, eles vão ver a sua loucura e voltar-se para ele.

83:18 Altíssimo. As palavras hebraicas usadas som semelhante ao título mais comum do deus cananeu Baal. O poeta é pedir a Deus para julgar as nações, de modo que eles vão ver que o Senhor, não Baal, é o único Deus.

Ester. 84 Este salmo expressa profunda saudade do autor para a presença de Deus. Enquanto os cristãos não têm que viajar para um local especial para desfrutar da presença de Deus ([João 4:21-24](#)), o salmo dá voz ao desejo e felicidade experimentada na proximidade de Cristo.

SI 84:1 tua morada. Templo, o lugar que Deus escolheu revelar Sua presença para o povo ([12 Deut. ; 1 Kin 8.](#)).

84:2 Deus vivo. O verdadeiro objeto de devoção do salmista não é a própria construção do templo, mas o Deus que se revelou ali. Israel foi muitas vezes tentados a esquecer Deus e confiar nas armadilhas externas de religião ([Jer. 7](#)).

84:3 pardal ... gole. Observe a inveja brincalhão expressa pelo salmista. Ele está com ciúmes das aves que são capazes de construir suas casas perto do altar. Desta forma, ele expressa seus desejos mais profundos para ser o mais próximo possível a Deus.

SI 84:4 Bem-aventurado. Vide nota Ester. 01:01.

sua casa. templo, sendo o local de encontro de Deus na terra, é como o céu na terra. Do ponto de vista do Novo Testamento, este versículo dá um vislumbre da felicidade sem fim do céu.

84:5 Bem-aventurado. Vide nota Ester. 01:01.

cuja força está em você. Sua vitalidade na vida é encontrada no poder de Deus, e não em seu próprio.

as rodovias. Pessoas que vivem fora de Jerusalém fez viagens especiais para o templo para desfrutar a presença de Deus na adoração. Os Cânticos das ascensões ([120-134](#)) provavelmente foram usados durante essas viagens (120: título).

SI 84:6 Vale de Baca. O nome de um vale de outra forma desconhecida. Há um som semelhante verbo hebraico que significa "a chorar." Outros identificam o substantivo

SI como um certo tipo de árvore que floresce em lugares secos, como o bálsamo ou álamo. O contexto indica que o vale é árido, mas transformem-se pela presença dos peregrinos alegres.

84:7 em Sião. A localização do templo, o objetivo final de sua peregrinação. Veja as notas Ester. 02:06; 50:2; 74:2; 137:1.

SI
84:9 nosso escudo ... seu ungido. O rei não é apenas o líder político de Israel, mas também o reflexo do reinado de Deus na terra.

84:11 dom A metáfora comparando a Deus que o sol elogia-lo como a fonte de luz e energia. Os raios ardentes do sol no país seco leste do Mediterrâneo torná-lo uma representação adequada do poder de Deus.

Nenhuma coisa boa é que ele reter. Veja Rom. 8:28-39 , especialmente o verso 32 .

SI
85:1 favorável à sua terra. várias ocasiões na história bíblica são ilustrativos para o salmo. Talvez o mais apropriado, embora o salmo já poderia ter sido a existência de muitos anos, foi o retorno de Judá do cativeiro babilônico no século VI AC

85:2 perdoou a iniqüidade. infortúnios do povo veio de seu pecado diante de Deus. O perdão dos pecados significa que a ira de Deus será silenciada. O arrependimento é necessário também o dom da graça de Deus.

SI
85:8 mim. A comunidade tem falado como uma unidade até este ponto ("nós"), mas agora um etapas individuais para a frente. Quem quer que seja (sacerdote ou profeta), ele fala em nome de Deus.

falará de paz. A palavra "paz" (hebraico *shalom*) indica saúde e integridade, e como "amor inabalável" (v. 7) é uma palavra intimamente associada com a aliança. Deus promete a restauração do relacionamento íntimo com o Seu povo.

seus santos. Esta palavra é formada a partir da mesma raiz de "misericórdia" (v. 7), e denota aqueles que são os objetos do amor da aliança de Deus.

SI
85:10 meet ... beijam. Este versículo tem sido interpretado para se referir à reconciliação que Jesus Cristo efetuado entre a justiça de Deus, que não pode tolerar o pecado, e Sua misericórdia, para que não se alegra com a morte do ímpio (Ez. 33:11 ; 2 Pedro 3:9.). Justiça e misericórdia se reuniram na cruz de Cristo. Consulte "Deus é Luz: Santidade Divina e Justiça" em Lev. 11:44 .

85:11 levantar do chão ... para baixo do céu. O futuro restaurado relacionamento com Deus irá juntar-se a bênção de Deus do céu com a fidelidade de seu povo na terra.

SI
85:12 produzir o seu aumento. fertilidade da terra em um clima árido é uma indicação de cuidado e amor de Deus por Seu povo.

85:13 A justiça irá adiante dele. Este atributo de Deus é personificada como um arauto que proclama o caminho de Deus diante dEle (cf. 23:06 Ester.).

SI
86: título ORAÇÃO . Veja introdução à Ester. 17.

86:2 que confia em você. O salmista reconhece sua própria incapacidade, mas ele sabe onde a verdadeira força reside.

SI

86:3 Tem misericórdia de mim. O poeta sabe que a resposta de Deus a sua oração é uma manifestação de sua graça imerecida. Deus não lhe deve nada.

86:5 benignidade. O amor especial de Deus para com aqueles em aliança com ele.

. a todos os que invocam você Deus não perdoa todas as pessoas indiscriminadamente; Ele espera até que eles se voltam para Ele com orações de arrependimento.

SI

86:8 Não há ninguém como você. O salmista vê que nenhum deus das nações vizinhas pode ser comparado com o Senhor, em que Ele é ou o que faz. Esta confissão da unicidade de Deus não é uma admissão tácita de que existem outros deuses (ver v 10). O salmista está comparando vãs imaginações dos estrangeiros com a realidade do Senhor.

86:9 Todas as nações que fizeste. Senhor é o Deus de todas as nações, mesmo que eles não podem reconhecê-Lo. Deus lhes dá a sua existência e tudo o que as bênçãos que eles têm.

SI

86:11 unir meu coração. Tal coração unida é um totalmente definido em Deus.

86:13 benignidade. A benignidade livremente oferecido e prometido no evangelho.

Ester. 87 O objeto deste salmo é glorificar a Jerusalém, ou Sião, a sede da presença especial de Deus; ver [Ester. 46](#) ; [48](#) ; [76](#) . A contribuição única de [Ester. 87](#) é dar um vislumbre do caráter universal da adoração de Deus. Sua linguagem universalista traz à mente o dia futuro, quando os gentios são "co-herdeiros" no evangelho ([Ef. 3:06](#)).

87:1 . monte santo Deus é onipresente: Ele está em toda parte. No entanto, Deus se encontrou com o seu povo de uma maneira íntima e especial em Zion. Veja as notas Ester. 02:06; 29:6; 46:2.

ele fundou. Refere-se à construção do templo no Monte Sião, ao norte da cidade de Davi, e elevando-se sobre ele.

SI

87:2 ama ... mais do que. A questão não é que Deus odiava outras partes de Israel, mas que Ele abençoou Jerusalém com sua presença. Depois que o templo foi construído, havia apenas um lugar designado para o culto oficial de Deus, em Jerusalém ([12 Deut.](#)).

87:3 de que você está falado. Referindo-se ao pronunciamento divino de seguir nos próximos versículos.

87:4 aqueles que me conhecem . Havia estrangeiros ocasionais, como Raabe e Naamã, que adoravam o Senhor, durante o período do Antigo Testamento (cf. [Ex. 12:38](#)). Este versículo incrível aguarda a nações estrangeiras inteiras se curvando a Deus.

. **mencionar** Esta introdução formal ao pronunciamento divino usa a idéia do "livro da vida" ([Sl 69:28](#) .; cf . [Ex 32:32](#) ; . [Ester 139:16](#) ; . [Is 04:03](#) ; [Ap. 21 :24-27](#)).

Raabe e Babilônia. Raabe é um nome para o Egito ([Is. 30:7](#)). Egito e Babilônia eram as duas superpotências que continuamente lutaram contra Israel.

Filístia. inimigo tradicional de Israel na costa do Mediterrâneo a oeste de Judá.

Tiro. Uma norte potência marítima rica de Israel.

SI

SI
Cush. bíblica Cush é remota região ao sul do Egito, incluindo partes da Eritreia moderno, Etiópia e Sudão.

87:5 nasceram nela. O versículo refere-se metaforicamente a um nascimento espiritual em Sião. Sião é mãe ao nascimento espiritual dos povos de todo o mundo.

SI
87:6 registra os povos. Veja v 4 , observe em "menção" ("livro da vida".)

87:7 minhas fontes. sede física está para a sede espiritual ([Sl. 42:1](#) , 2), que só pode ser satisfeita em Jerusalém, lugar escolhido por Deus.

Ester. 88 Este salmo é o mais deprimido de todos os lamentos do Saltério. Angústia do escritor pode ser ouvido do começo ao fim, porque a sua dor já dura desde a sua juventude (v. 15), até o presente. A maioria dos lamentos virar confiança e louvor no final, mas neste o único vislumbre de esperança é que o salmista está em causa a orar em tudo. Ele se refere a Deus como "minha salvação" (v. 1). Um cristão não é, como tal, livre do sofrimento deste mundo. Ao contrário, o lote cristão geralmente está sofrendo e dor. Não podemos esperar para escapar de todo o sofrimento, mas nós achamos consolo no sofrimento e ressurreição de Cristo ([Fil. 3:10](#)).

SI
88:3 Sheol. 06:05 Veja nota.

88:5 solto entre os mortos. Sua condição é tão ruim que as pessoas tratam como se ele já estivesse morto.

SI
88:8 um horror. infelicidade do salmista lembra o sofrimento de Jó.

88:9 Estendi as minhas mãos. Uma atitude de oração. Embora Deus alige-lo, ou talvez, porque Deus lhe alige, o salmista sabe que há apenas um refúgio para ele em Deus.

88:10 fazer maravilhas para os mortos. Consulte 06:05 ; 30:9 e notas.

SI
88:17 como uma inundação. Para a água como uma figura de problemas, ver notas 18:04, 15.

88:18 meus companheiros tornaram-se escuridão. Seus amigos mais próximos tê-lo (v. abandonado 8), e Deus é distante (v. 14), deixando apenas escuridão nas proximidades. Este é o único salmo que termina com uma nota tão abatido (introdução ao Ester. 88).

Ester. 89 O salmo abre com alegria, mas, finalmente, um lamento. A questão no centro do salmo é a aliança davídica. Em [2 Sam. 7:4-17](#) (cf. [1 Cr.. 17:1-15](#)) Deus estabeleceu um pacto com Davi, em que Ele prometeu que a relação especial que passar para os filhos obedientes de Davi ([32:11](#)). A linguagem de Deus foi ousado; o pacto era para durar "para sempre" ([2 Sam. 07:13](#)).

Mas essa promessa não foi sem condições sobre os destinatários. Se eles pecaram, eles seriam punidos ([1 Kin 08:25](#). ; . [2 Sam 07:14](#)). Próprio filho de Davi, Salomão começou a sua queda em apostasia por admitir os cultos religiosos de suas mulheres estrangeiras ([1 Kin. 11](#)). A desobediência continuada dos reis davídicos resultou no exílio babilônico e um fim a esse período da monarquia de Israel no século VI aC Mas a substância espiritual da promessa não foi cancelado; Cristo veio para tomar o trono de Davi para sempre ([Is 9:7](#) ; [Lucas 1:32](#) ; [22:30](#)).

SI
89:1 benignidade. As maravilhas da devoção de Deus para o Seu povo no amor do seu pacto com eles.

[SI](#)

fidelidade. Deus não é inconstante ou caprichosa, mas vai manter as promessas que Ele faz. Esperança no cumprimento da promessa de Deus a Davi é o que vai motivar o lamento, no final do Salmo (vv. [38-51](#)).

89:5 céus. Os céus estão aqui personificados; a referência é aos seres no céu, como os querubins e anjos. Deus é tão grande que até mesmo essas entidades espirituais poderosas caem de joelhos em adoração.

montagem. Os anjos e outros seres espirituais no céu são assembléia divina de Deus através de quem Ele trabalha a Sua vontade.

[SI](#)

89:6 nos céus. Tendo mencionado seres espirituais, o salmista é rápido em apontar a singularidade de Deus. Os escritos dos cananeus e mesopotâmicos também mencionam uma "assembléia dos santos", mas esta era uma assembleia constituída por diferentes deuses. O Deus de Israel não é o melhor de tais deuses, mas totalmente diferente deles. O Antigo Testamento expressa sua transcendência em vários lugares ([Is. 44:6](#)).

89:10 Raabe. Assim como Leviatã, Raabe é aqui um monstro marinho da mitologia do Oriente Próximo, de pé para as forças do mal e do caos ([Jó 09:13](#) ; . [Ez 29:3](#) e nota). Freqüentemente o nome Raabe é aplicado para o Egito ([Sl. 87:4](#) e nota).

[SI](#)

89:11 de ter fundado-los. Ao contrário dos deuses pagãos, o Senhor é o Criador do mundo.

89:12 Tabor e Hermon. Hermon, no extremo norte é o pico mais alto em Israel. Tabor é uma montanha de forma distinta em pé na planície de Megido, um marco do limite de três tribos.

[SI](#)

89:14 Justiça e juízo. Como Rei, Deus é responsável pela administração da lei no país. Ele não julga de forma arbitrária.[ir antes de você](#). Veja [Ester. 85:13](#) .

89:17 nosso chifre. rei. A metáfora do chifre é associado com o do touro, que significa força. Deus é Aquele que dota o rei humano com o poder. Esta reflexão é especificado na linha seguinte.

[SI](#)

89:19 em uma visão. As palavras exatas desta visão não são encontrados em outros lugares nas Escrituras, mas a alusão é provavelmente a visão profética de Natã em [2 Sam. 7](#) , se não para a palavra divina inicial dado a Samuel sobre o reinado de David ([1 Sam. 6](#)).

[SI](#)

89:21 o fortalecerá. O rei tinha atribuições sagradas, tanto política quanto religiosa. Deus promete dar David a força que ele precisa para realizar suas tarefas divinamente dadas.

89:24 . minha fidelidade ea minha benignidade Essas duas palavras-chave reverberar em todo o salmo, a partir de v [1](#) ; veja nota no v [1](#).

89:26 Tu és meu pai. Uma referência para a relação íntima que se estabelece entre Deus e Davi em [2 Sam. 07:14](#) . O rei teve um papel importante como mediador da aliança davídica entre Deus eo Seu povo. Esta função especial feito a apostasia dos reis posteriores especialmente hediondos.

[SI](#)

89:27 . primogênito Chamando David o "primogênito" significa que ele foi o primeiro na classificação na comunidade da aliança, o chefe de uma família ([Gênesis 04:04](#) ;

25:31 e notas). David, em especial, antecipa Cristo, exclusivamente o Filho de Deus e Cabeça da Igreja (Ef 1:22. ; . Heb 3:06).

SI

89:29 para sempre. A dinastia de Davi como um empreendimento político terrestre era de longa duração, mas não eterna. Ele caiu por causa dos pecados dos sucessores de Davi. Substituindo-lo, como a realidade lançando uma sombra, era o reino eterno de Jesus Cristo.

SI

89:31 os meus estatutos. vontade de Deus, como resumidos nos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Velho Deut. 17:19 comanda o rei para ser bem versado na lei de Deus e obediente a ela.

89:34 Eu não vou violar. promessas de Deus permanecerá para sempre. A aliança davídica tem um elemento condicional, como este salmo aponta no versículo 32 , mas o seu cumprimento final não depende da resposta humana. David e o salmista sabia que iria ser cumprida, mas não podia saber tudo sobre como isso poderia ocorrer (Atos 2:29-31 ; . 1 Pedro 1:10 , 11).

SI

89:38 você arrematar. O foco das mudanças salmo para o presente eo grande fenda na relação entre Deus eo rei.**o seu ungido.** Uma sucessor de Davi não especificado ao trono.

89:39 renunciou. O salmista é franco, falando ousadamente em seu apelo para quebrar o silêncio de Deus.

SI

89:41 Tudo ... saquear ele. ausência de Deus é experimentado através da vitória de seus inimigos.

89:49 tua benignidade de idade. benignidade de Deus é o amor com o qual Deus uneSe a Seu povo em devoção aliança.

SI

89:52 A doxologia conclui o Livro III do Saltério (Introdução: Características e temas).

Ester. 90 Este salmo, a única atribuída a Moisés, contrasta a eternidade de Deus e da mortalidade humana. Moisés parece orar pela bênção de Deus em sua própria geração, condenado a vagar no deserto.

90:2 , de eternidade a eternidade tu és Deus. O salmista afirma a existência eterna de Deus. Obra da criação de Deus (Gn 1) trouxe todo o universo à existência; Deus sempre esteve lá. Veja a nota teológica "A auto-existência de Deus" na próxima página.

SI

90:3 ao pó. julgamento de Deus retorna os descendentes de Adão até o pó da morte.

90:4 de ontem. Deus não está sujeito ao tempo, mas é o seu Criador. Consulte "Deus Criador" em 148:5 .

90:5 A brevidade de um sono-contrastes da vida como humanos com a eternidade de Deus.

SI

90:8 os nossos pecados ocultos. pessoas cometem pecados que eles pensam que podem se esconder, como a inveja, ódio e luxúria. Mas diante de Deus não há segredos (Heb. 04:12 , 13).

SI

90:10 setenta. Para um jovem, 70 anos parece ser um longo tempo. Mas antes que a eternidade de Deus, e em retrospecto humana, é breve.

SI

90:11 Quem considera. Só Jesus Cristo, que bebeu o copo cheio da ira de Deus para os pecadores, conhece o poder da morte.

90:13 Quanto tempo. Veja a nota Ester. 06:03.

SI

90:16 o seu trabalho. Deus deve agir no sentido de resgatar e restaurar.**seus filhos.** Moisés contempla uma geração de entrar na Terra Prometida.

SI

90:17 o favor do SENHOR nosso Deus. No meio de vida no deserto, apenas a bênção da própria presença de Deus pode dar sentido e alegria.

confirma a obra das nossas mãos. Wanderers no deserto pode deixar sem monumentos, mas Deus pode dar significado eterno para as obras de mãos que servi-lo.

SI

A auto-existência de Deus

Crianças às vezes perguntam: "Quem fez Deus?" A resposta mais clara é que Deus nunca precisou ser feito, porque Ele sempre esteve lá. Ele existe de uma maneira diferente de nós: nós existimos em um caminho finito e frágil derivada, mas nosso Criador existe como eterno, auto-sustentável, e necessário. Sua existência é necessária no sentido de que não há possibilidade naquele de deixar de existir.

Auto-existência de Deus é uma verdade básica. Em sua apresentação do "Deus desconhecido" aos atenienses, Paulo explica que o Criador do mundo não é "servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, já que ele mesmo é quem dá a todos a vida a humanidade, respiração e tudo" (Atos 17:25). O Criador tem vida em si mesmo e chama Sua energia interminável de Si mesmo, precisando de nada. A auto-existência independente de Deus é uma verdade claramente indicado na Bíblia (SI 90:1-4. ; 102:2527 ; . Is 40:28-31 ; João 5:26 ; Ap. 4:10).

Na teologia, muitos erros resultam da suposição de que as condições e os limites de nossa própria existência finita se aplicam a Deus. Na vida de fé, podemos muito facilmente nos empobrecer ao abraçar uma idéia de Deus, que é limitado e pequeno. A doutrina de Sua auto-existência é um baluarte e defesa contra esses erros. O princípio de que Deus existe de si mesmo sozinho o distingue de toda criatura e é uma fundação de nosso pensamento sobre ele. Sabendo-se que a existência de Deus é independente protege nossa compreensão de Sua grandeza, e por isso tem valor prático claro para a nossa saúde espiritual.

Ester. 91 A configuração original deste poema parece ser uma guerra, com suas ameaças de guerra e da peste entre os soldados (vv. 3-8). Em face das duras realidades da guerra, Deus é retratado como um pássaro mãe compassiva protegendo seus filhotes (v. 4).

SI

91:1 Aquele que habita ... vai cumprir. diz o versículo o tema de todo o salmo. Aqueles que se aproximam de Deus pode ter paz Nele, por mais difícil as suas circunstâncias.

SI

91:3 ele te livrará. Deus está presente e capaz de libertar seu povo. Consulte "onipresença e onipotência" em Jer. 23:24 .

SI

91:4 com as suas penas. Salmos de confiança, muitas vezes têm uma metáfora para a compaixão de Deus em seu núcleo. Deus é comparado a um pássaro mãe que protege seus filhotes.

sua fidelidade. benignidade de Deus ea certeza de que Ele cumprirá Suas promessas sustentar o salmista.

SI

91:5 o terror da noite. Talvez uma referência a pragas que poderia varrer através de um acampamento.

arrow. A definição literal de batalha pode ser tomado em sentido figurado para as lutas da vida.

91:11 , 12 dos seus anjos. Muitas vezes, Deus opera Sua vontade através de Seus assistentes espirituais, os anjos.

SI

91:12 eles te sustentarão. Satanás citou essa passagem de Jesus no deserto (Matt. 04:06) tentando-o a saltar do topo do templo. O objetivo de Satanás era transformar a fé em presunção.

91:14 Porque ele se apega a mim no amor. promessa de proteção de Deus vem para aqueles que têm fé nele.

92:1 Altíssimo. Este título é semelhante a um comumente dado a Baal nos textos religiosos dos cananeus. Aplicá-lo ao Deus de Israel é uma espécie de provocação direcionada para qualquer um tentado a adorar Baal (83:18).

SI

92:2 tua benignidade ... sua fidelidade. Na Sua aliança com o Seu povo, Deus se compromete a amá-los fielmente. Ele é o autor dos termos do pacto Ele e seu povo (vinculativas 136:1 e nota).

92:4 o seu trabalho ... as obras de suas mãos. O salmista concentra-se em atos de Deus no tempo e no espaço. Deus não está fora de contato com a realidade criada, mas funciona por meio de tal realidade para demonstrar Seu amor por Seu povo.

SI

92:5 Como é grande ... pensamentos são muito profundas. atos e pensamentos de Deus esmagar-se a nós contemplá-los. Chamam-nos a fascinação reverente e humilde devoção que excede a nossa má compreensão.

92:7 o broto ímpios como a erva. O salmista não nega que os maus parecem prosperar neste mundo.

SI

92:9 seus inimigos perecerão. Como o salmista medita sobre a grandeza ea justiça de Deus, ele chega à conclusão de certeza de que os ímpios serão destruídos.

92:10 de ter exaltado o meu poder. O chifre de um animal é usado na Bíblia como um símbolo de poder. O boi selvagem levanta seu chifre com orgulho e confiança. Veja 75:4 ; 89:17 ; 132:17 ; 148:14 e notas.

SI

92:12 como a palmeira ... como o cedro. Um forte contraste é traçada entre o florescimento dos justos ea destruição dos ímpios (v. 7). Os ímpios são como frágil grama, enquanto os justos são forte, vital, e as árvores produtivas. Um tipo semelhante de contraste é encontrado em Ester. 1 .

SI

92:13 plantados na casa do SENHOR . A fonte da vitalidade do justo não é em si, mas a Deus.

Ester. 93 Este poema curto está à frente de um grupo de salmos que louvam a Deus como Rei (93 ; 95-100). A comparação pode ser também feito com Ester. 24 e 46 .

SI

93:1 O SENHOR reina. Esta frase e suas pequenas variantes podem ser encontradas ao longo desta seção do Saltério (SI 96:10. ; 97:1 ; 98:6 ; 99:1). Deus é Rei, com poder onipotente e controle soberano sobre o mundo. Consulte "Deus reina: Soberania Divina" no Dan. 04:34 .

o mundo está estabelecida. Esta palavra de garantia é baseado no facto de que o Rei criou e mantém o mundo. As forças do mal, desordem e caos (vv. 3 , 4) não sobrecarregar o mundo.

SI

93:2 você é eterna. Deus não tem começo; Ele é inciado. Essa concepção do reinado eterno de Deus está em contraste gritante com a teologia da Mesopotâmia e Canaã. Nestas regiões vizinhas, o poder dos deuses variou de acordo com as mudanças na arena política.

93:3 As inundações. um antigo símbolo das forças do caos e do mal. Veja as notas 18:04, 15.

SI

93:5 Seus decretos. A estabilidade ea ordem que existe por causa do reino eterno de Deus é compartilhada com a humanidade através da lei revelada.

Ester. 94 O salmista convida o Senhor como Juiz para trazer justiça para os malfeiteiros arrogantes, aqueles que desobedecem.

SI

94:2 . Levanta-te, ó juiz Veja as notas 03:07 e 07:06; "Deus é luz: Santidade Divina e Justiça" em Lev. 11:44 .

94:3 quanto tempo. Veja a nota Ester. 06:03.

SI

94:4 palavras arrogantes. Eles devem estar envergonhado e silencioso, mas em vez disso eles gritam suas realizações mal dos telhados.

94:6 viúva ... estrangeiro ... sem pai. 09:18 Veja nota.

SI

94:7 O SENHOR não vê. Os ímpios, na sua prosperidade acreditam que Deus não se importa com o que eles fazem.

94:8 ser sábio. Os ímpios será sábio quando eles perdem a ilusão de que Deus não conhece seus esquemas mal, ou que ele é incapaz de fazer qualquer coisa sobre eles.

SI

94:11 conhece os pensamentos do homem. O Senhor conhece até mesmo os pensamentos secretos escondidos no coração (SI. 90:8).

94:13 até uma cova é cavada. O salmista reconhece que muitas vezes há um atraso entre um ato perverso e sua punição. O injusto pode prosperar por algum tempo. No entanto, que eles vão pagar por seus crimes é uma certeza.

SI

94:14 não abandonará seu povo. Deus pode disciplinar os justos (v. 12), para devolvêlos à conformidade com a Sua vontade, mas Ele nunca vai deixá-los.

94:16 para mim. O Salmo adquire uma nota pessoal como o autor se prepara para falar como Deus o entregou.

SI

94:18 a tua benignidade. Especificamente, o amor de Deus para aqueles em aliança com ele.

94:20 governantes ímpios. um rei que perverte a justiça. Um rei de Israel era refletir a realeza de Deus, a justiça de Deus e sobretudo compaixão. O salmista se refere a um rei israelita, que não busca a vontade de Deus. Há muitos exemplos da história dos reinos divididos de Israel e Judá.

Ester. 95 O salmo começa com um hino exuberante e termina com a advertência de Deus para ouvir a Sua voz e obedecê-Lo.

SI

95:1 nos deixar. Um líder de adoração, como um sacerdote, convida a congregação para adorar ao Senhor junto com ele.

95:3 Rei grande acima de todos os deuses. À medida que o Deus supremo do universo tudo é a Sua soberania. A referência é a popular, mitologia do Oriente Próximo, e não a existência real de tais deuses ([48:2](#) ;[74:13](#) e notas).

SI

95:5 O mar ... a terra seca. Assim como no v [4](#) , termos complementares são utilizados para indicar toda a terra.

95:6 nosso Criador. Nós adoramos o Criador.

SI

95:7 Today. Este é um sempre presente dia.

95:8 Meribá ... Massá. Estes nomes de lugares pode ser traduzida como "brigas" e "testes". Eles resumir a atitude de Israel em relação a Deus durante os quarenta anos de peregrinação no deserto. Para a história ver [Ex.17:1-7](#) e notas; [Num. 20:1-13](#) .

95:11 Eles não entrarão no meu repouso. Aqueles que se rebelaram contra o Senhor no deserto nunca entraram na Terra Prometida. [Heb. 03:07-04:07](#) cita essa passagem ea aplica à vida do cristão. Cristãos professos deve prestar atenção a Palavra de Deus, ou eles não vão entrar no descanso eterno de Deus.

Ester. 96 O salmista convida a todas as nações para proclamar Deus como seu rei. O salmo contrasta Deus com os ídolos sem vida das nações (vv. [4-6](#)). O tema da realeza universal de Deus é semelhante ao observado em [Ps. 47](#) ; [93](#) ; [97](#) ; [99](#) e, particularmente, [Ester. 98](#) . [1 Cr.. 16:8-36](#) registra a canção de ação de graças David quando ele trouxe a arca para Jerusalém, uma canção composta de [Ester. 96](#) e [105](#) . Veja especialmente [1 Cr..16:23-33](#) para [Ester. 96](#). **96:1 uma nova canção.** Veja a nota Ester. 33:3.

toda a terra. Uma vez que Deus é o Rei de toda a terra, e não apenas de Israel, o escritor apela a todos os seus súditos para louvá-Lo. Não é até que Cristo retorna esse número substancial das nações se juntar ao coro universal de louvor.

SI

96:3 suas maravilhas. atos de Deus na história fornecem eventos maravilhosos para que louvá-lo, por exemplo, ele "fez os céus" (v. [5](#)).

96:8 uma oferta. Veja [Lev. 2](#) . A palavra também é usada para o tributo devido um rei ([2 Kin. 17:04](#)).

SI

96:10 O SENHOR reina. O salmista proclama a realeza de Deus entre as nações.

ele nunca será abalado. Deus criou o mundo, e Ele irá realizar as forças do caos em cheque.

SI

SI **juiz ... com equidade.** Deus não descarta acordo com capricho, mas de acordo com a justiça e a retidão. Como não há estabilidade na criação, para que haja estabilidade na justiça.

97:1 O SENHOR reina. Porque Deus como Rei, Vide nota Ester. 93:1.

a terra. O salmo exorta toda a terra para louvar a Deus. Esta chamada para as nações assumiu um novo significado depois da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

SI **97:2 , 3 Clouds ... escuridão ... fogo.** Veja Ester. 18 e 29 . A revelação de Deus visível (isto é, em teofanía) foi, por vezes, no âmbito de um evento de tempestade semelhante. Tal manifestação ajudou o povo de Deus a apreciar Seu poder incrível.

97:5montanhas. Vide nota Ester. 46:2, 3.

SI

97:7 que fazem sua glória ... ídolos. Veja Ester. 96:4-6 .

97:8 causa dos teus juízos. O povo de Deus sabe que os juízos de Deus irá remover os maus e assim trazer sua própria libertação.

Ester. 98 Um salmo real, como Ester. 47 ; 93 ; 95 ; 96 ; 97 ; 99 . O tema da libertação é dividido em passado (vv. 1-3), presente (vv. 4-6), e futuro (vv. 7-9).

98:1 uma nova canção. Consulte "Música na Igreja" em Colossenses 03:16 .

coisas maravilhosas. Esta frase traduzida como "maravilhas" em Ester. 09:01 (veja nota lá).

salvação funcionou. Em seu contexto do Antigo Testamento a referência é a uma vitória militar. É conveniente hoje a aplicar o versículo para a vitória espiritual, uma vez que é uma grande vitória por Deus sobre "os poderes cósmicos" (Ef. 6:12).

SI **98:3 se lembrou.** Mais do que mera memória, a lembrança de Deus inclui a Sua ação favorável.

98:4 Celebrai com júbilo. Esta seção demonstra o culto entusiástico de um povo que tem profundo amor por Deus. Sua adoração é ativo e barulhento.

SI **98:7 do mar.** Natureza é aqui personificada como louvor ao Senhor. Ele é o Criador de tudo, animado e inanimado (Ester. 95:5).

98:8 os rios ... as colinas. Veja a nota sobre v 7 e em Ester. 46:2, 3.

SI **98:9 juiz ... com equidade.** Vide nota Ester. 96:10.

Ester. 99 Um salmo real (SI 93 nota). O salmo pode ser dividido em três sub-rotinas irregulares com base em um refrão que é repetido três vezes com alguma variação (vs. 3 , 5 , 9).

SI

99:1 O SENHOR reina. Veja as notas Ester. 05:02 e 93:1.

sobre os querubins. querubins são seres espirituais que habitam no céu com Deus. Eles são guardiões da santidade de Deus, como testemunhado por seu papel na proteção do jardim de pós-Queda (Gn 3.24). Querubins foram simbolicamente representados no tabernáculo, tanto na cortina mais interna (Ex. 36:35), e no Santo dos Santos (Ex. 37:19). O Salmo se refere aos querubins do trono de Deus com suas asas estendidas acima da arca da aliança.

SI

deixe que o tremor de terra. Na auto-revelações especiais de Deus (teofanias) reverberações, como os de um terremoto natural, foram, por vezes sentida em toda a terra. Consulte "A grandeza de Deus" em 1 Cr..29:11 .

99:2 em Sião. A localização do templo. Veja a nota Ester. 03:04.

SI

99:3 nome. Vide nota Ester. 08:01.

Santo é ele. Este é o refrão da canção (vv. 5 , 9); Deus é separado de todas as Suas criaturas. Isto é evidente a partir de Sua natureza inciado, Seu poder e Sua perfeição moral.

SI

99:4 justiça executado. Vide nota Ester. 96:10.

99:6 Moisés ... Aaron ... Samuel. Três dos mais proeminentes líderes de Israel no período anterior à monarquia. Todos os três serviram como mediadores entre Deus e Seu povo.

chamado do seu nome. A ênfase nesta seção do salmo é que Deus fala ao seu povo quando eles se voltam para Ele em busca de ajuda em oração.

SI

99:7 a coluna de nuvem. Veja Ex. 13:21 , 22 ; 40:34-38 .

99:8 um vingador de seus erros. Para seu próprio bem, e para preservar a sua santidade, Deus pode castigar o Seu povo dos pecados que cometem. Israel sabia disso porque Deus deu inimigos estrangeiros poder sobre eles quando eles persistiram na incredulidade. Isso reflete punição corretiva de Deus.

SI

99:9 Deus é santo. Vide a nota na v 3.

Ester. 100 Ver nota 95:1.

112:1 toda a terra. Assim como nos salmos reais anteriores, a chamada vai para além do povo escolhido para todos os povos da terra. Deus é seu Rei também, se eles estão conscientes disso ou não.

SI

112:2 com alegria. Deus não é um rei despótico que obriga o seu povo para servilo. Serviço amoroso é a resposta agradecida à graça de Deus.

112:3 as ovelhas do seu pasto. Veja Ester. 23:01 de nota em tons reais do retrato de Deus como pastor.

112:4 suas portas ... seus átrios. Essas do templo. Este salmo pode ter sido cantada durante uma entrada festiva nos recintos do templo.

SI

112:5 sua benignidade. benignidade de Deus para as pessoas que estão em aliança com ele.

Ester. 101 Neste salmo o rei promete viver uma vida de obediência, buscando a santidade em sua própria vida e tentar erradicar o mal de seu reino. David não poderia viver até seus próprios ideais. Ele falhou vez após vez, embora ele viveu uma vida de arrependimento. Muitos acreditam que o Salmo 101 foi escrito por David e mais tarde usado como um salmo coroação, começando com Salomão. Se assim for, ideais elevados no início do seu reinado, degenerou em desobediência e, no caso de Salomão, a apostasia aberta. Somente Cristo poderia oferecer a perfeita obediência na carne.

SI

101:1 justiça. A referência é para os juízos de Deus. O salmista louva a Deus por eles, porque eles são consistentes e justos, não arbitrária.

SI

101:2 do jeito que é inocente. Conforme definido pela lei de Deus. Veja [Mic. 06:08](#) para a descrição clássica.

101:3 Eu odeio. O salmista repudia veementemente atos perversos. Ele não vai tolerálos em sua presença. Nisso, ele tenta imitar Deus, que não vai tolerar um pecador impenitente em Sua presença.

SI

101:5 Eu vou destruir ... Eu não vou suportar. O salmista vai opor ativamente a injustiça em sua área de autoridade.

olhar altivo ... coração arrogante. O coração é o fundamento do ser e do caráter de uma pessoa. O "olhar" se refere ao comportamento. Veja [Ester. 131:1](#).

102: Título O título é incomum em que ele dá, e não uma ocasião histórica específica, mas a situação (aflição), no qual o salmo encontra o uso apropriado.

SI

102:2 esconder seu rosto. O salmista pergunta à retirada da amizade de Deus. Ele sabe que é um sinal da ira de Deus, pois Ele prometeu estar com Seu povo da aliança obedientes.

102:3 como uma fornalha. Pontos para a dor eo sofrimento da vida ou, mais especificamente, a uma forte febre.

SI

102:5 ossos se apegam à minha carne. Seu sofrimento não é apenas espiritual e psicológica, mas física também.

102:6 como uma coruja do deserto do deserto. Ele está em silêncio em sua aflição, e sem amigos ou simpatizantes.

SI

102:8 meus inimigos. Como é típico em um lamento, sem nome, mas verdadeiros inimigos são uma fonte de angústia para o salmista. Porque os inimigos são sem nome, o salmo tem aplicação intemporal para todas as gerações.

102:10 . sua indignação e raiva O salmista sabe a causa final de seu sofrimento: a ira de Deus. Ele nunca questiona a justiça de que a raiva, mas ele se volta para Deus por alívio.

SI

102:12 para sempre. Contra a fragilidade da vida do salmista destaca a constância ea eternidade do Senhor.

102:13 surgir. Veja as notas Ester. 03:07 e 07:06.

em Sião. Veja [Ester. 02:06 ; 03:03](#) . As referências à destruição de Sião têm levado muitos comentaristas para colocar o salmo logo após o cativeiro babilônico.

SI

102:15 Unidas temer. Enquanto Jerusalém sobe da destruição, tudo que o vê louvarei ao Senhor.

102:20 para ouvir ... para libertar. Embora Deus está acima de céu, Ele entra no mundo para ajudar os aflitos ([09:18 ; 72:4](#) e notas).

SI

102:23 encurtou meus dias. Através da doença que agora ameaça a vida do salmista.

102:25 de idade. Deus existia antes de Sua obra da criação. O autor de Hebreus aplica vv. 25-27 a Cristo ([Heb. 1:10-12](#)). Há o argumento é que por maior que os anjos são considerados, eles são criados, e não eterna. Mas Cristo, a Segunda Pessoa da Trindade, existe por toda a eternidade.

SI

102:27 você é o mesmo. Consulte "A auto-existência de Deus" em [90:2](#) .

102:28 Os filhos dos teus servos. esperança do poeta é com as gerações futuras. Embora ele sofre agora, no presente, ele vê um futuro melhor.

SI

103:1 ó minha alma. O salmista continua um diálogo público com ele mesmo. Ele encoraja-se a louvar, e assim incentiva os outros que vêm o seu exemplo.

103:3 perdoa todas as tuas iniquidades. O principal benefício da graça é o perdão dos pecados ([Atos 13:38](#)). Deus é compassivo para com o seu povo arrependidos.

SI

103:4 do poço. Ou seja, da morte.**benignidade.**

92:2 Veja nota.

SI

103:5 com o bem. Deus provê tudo o que é construtivo e saudável para o seu povo.

103:6 para todos os que são oprimidos. 102:2 Veja nota.

103:7 a Moisés. Referindo-se a Moisés, o salmista chama a atenção para todas as bênçãos de Deus associadas com o Êxodo, a peregrinação no deserto, e até mesmo a conquista da Terra Prometida.

SI

103:12 , tanto quanto o leste é do oeste. Quando Deus perdoa pecados, Ele remove-los completamente. A altura e largura da sua misericórdia são vastas.

103:13 Como um pai. A comparação de Deus a um pai compassivo e amoroso é desenvolvida em [Rom. 8:12-17](#) . Veja [Ex. 04:22 , 23](#) ; [Hos. 11:01 , 8 , 9](#) .

SI

103:14 Pois ele conhece. Deus nos conhece melhor do que nós mesmos.

somos pó. Segundo [o general 2:07](#) , Deus formou Adão do pó da terra. A consequência do pecado é que os seres humanos morrem, tão certo como os animais ([Ecl. 03:19](#)). No entanto, Deus tem misericórdia de nós. Veja "Corpo e Alma, macho e fêmea" em [Gênesis 02:07](#) .

103:17 benignidade ... sobre aqueles que o temem. Há uma relação recíproca entre a iniciativa divina ea resposta humana. Deus em primeiro lugar nos ama, então nós amamos em troca, como mostrado na obediência fiel de nossas vidas ([Rm 5:08.](#) ; [1 João 4:10](#)).

SI

103:18 aqueles que guardam a sua aliança. A obediência dos que guardam a aliança de Deus mostra a realidade da Sua misericórdia. Eles andam em comunhão com o Senhor devotado que os amou em seu pacto de graça.

103:19 regras sobre tudo. Veja "Providence" em [Prov. 16:33](#) .

SI

103:21 suas hostes. Uma referência ao exército divino. Incluiria os anjos, querubins, e outras criaturas celestiais. Consulte "anjos" em [Zech. 01:09](#) .

Ester. 104 grande ato da criação de Deus é enfatizada, refletindo o ensino e vocabulário do [general 1](#) . Paralelos pode ser observada entre essa música e um hino egípcio Amenhotep IV (Akhenaton) ao sol. Mas o salmo afirma que apenas o Criador, e não qualquer aspecto da criação, tal como o sol, deve ser adorado.

104:1 ó minha alma. Veja comentário sobre Ester. 103:1.

SI

SI

Você está vestida. Esta seção desenvolve a metáfora da criação como vestuário de Deus. Isso enfatiza a distinção entre o Criador e a criação e implicitamente deprecia culto de qualquer aspecto da criação, porém gloriosa que pareça (Rom. 1:22).**104:2 com a luz.** Uma referência para o primeiro dia da criação (Gênesis 1:3).

os céus. no segundo dia da criação (Gênesis 1:6-8).

104:3 as asas do vento. Consulte 18:09 e nota.

SI

104:4 fogo de chama. servos celestiais de Deus têm uma aparência incrível. Quanto mais poderoso Deus, seu Criador, deve ser. Este versículo pode ser uma polêmica contra a adoração de Baal, desde textos mitológicos cananeus descrever os servos de seu deus como chamas de fogo.

104:5 nunca deve ser movido. Todo o mundo é estável e ordenado, não caótico. O controle do mundo de Deus está confortando aos que reconhecê-lo. Consulte "Deus Criador" em 148:5 .

104:6 as águas. Deus criou as águas e ordenou-os em rios, lagos e oceanos. Nas religiões das nações vizinhas, o mar é um símbolo do caos e da desordem. Sua teologia panteísta diviniza o mar e define-o contra os deuses da ordem. A Bíblia usa estas imagens, mas não permite a teologia politeísta (SI 18:04. ; 46:2 , 3 ; 74:13-15 ; . Nah 1).

SI

104:9 pode não cobrir novamente. Uma referência à promessa que Deus fez com Noé após o dilúvio (Gênesis 9:11).

104:14 Você fazer com que a grama crescer. Uma reflexão do terceiro dia da criação (Gênesis 1:9-13).

SI

104:15 . vinho para alegrar o coração do homem a bondade de Deus se manifesta em Suas provisões para a vida diária (Atos 14:17 ; 1 Tm 4:3. , 4).

104:19 a lua ... o sol. Veja Gen. 1:14-19 -quarto dia da criação.

SI

104:21 de Deus. que parece ser puramente leões naturais que procuram suas presas-é um ato de providência.

104:23 O homem vai para fora. Deus deu a Sua criação um ritmo maravilhosamente ordenado.

SI

104:24 Em sabedoria. Consultar as notas Prov. 8:22-31. A resposta divina a Jó (Jó 38:41) contém muitos exemplos de sabedoria de Deus na criação. Ver "A Sabedoria e Vontade de Deus" no Dan. 02:20 .

104:25 mar ... criaturas inumeráveis. quinto dia da criação (Gênesis 1:20-23).

SI

104:26 os navios ... Leviatã. imaginação do salmista é pego com mar misterioso de Deus. Em seus navios de superfície deslizar para frente e para trás a partir de portos distantes, enquanto se esconde debaixo do Leviatã monstro, aqui, um símbolo poético do poder criador de Deus (Jó 41).

104:29 esconder seu rosto. Deus é onipresente: Ele está em toda parte (SI 139.). No entanto, na sua ira Deus retira bênçãos da aliança e este é experimentado como ausência divina.

SI

104:30 seu Espírito. Isto é uma alusão ao general 2:4-8 , a criação do homem no sexto dia.

SI

104:32 as montanhas ... fumaça. Hills são o símbolo da estabilidade e firmeza ([Sl. 46:2 , 3](#)), mas simples toque de Deus define-los em chamas.

104:35 Vamos pecadores ser consumidos a partir da terra. O salmista gostaria de ver a remoção de tudo o que se opõe à ordem divina ele tão eloquentemente descrito.

Ester. 105 Enquanto [Ester. 104](#) louvores atos de Deus na criação do mundo, essa música medita sobre seus atos na história contínua do mundo. Os primeiros quinze versículos são citados (junto com [Ester. 96](#) e parte da [106](#)), em [1 Cr.. 16](#) , talvez indicando o uso do salmo no culto.

SI

105:1 entre os povos. Israel não pode esconder sua luz "debaixo do alqueire" ([Matt. 5:15](#)). Verdadeiros pessoas de Deus com alegria testemunhar a graça de Deus em todo o mundo.

105:2 suas maravilhas. Esses atos de graça e de julgamento que Deus realiza na história. Deus entra na história e age graciosamente em nome de seu povo, de maneira marcante na vida, morte, ressurreição e ascensão de seu Filho unigênito.

SI

105:4 buscar sua presença. Procure viver em Sua presença. O salmista muitas vezes testemunha do horror associado à perda de uma amizade de Deus ([Sl 22:01. ; 28:1](#)).

105:5 . Lembre-se "Recordando" as obras de Deus é mais do que recordar o que eram; isso significa reagir com fé e obediência ao que elas significam.

SI

105:8 Ele lembra. Mais uma vez (como no v [5](#)) lembrança envolve fazer, bem como saber. Neste caso, Deus age no presente com base nas promessas feitas a Abraão.

. seu pacto O pacto específico aqui é o convênio de Abraão ([Gênesis 12:1-3 ; 15 ; 17](#)).

105:9 , 10 de Isaac ... com Jacob. Deus reafirmou sua relação de aliança com os descendentes de Abraão. Veja [Gen. 26:3](#) .

SI

105:11 Eu te darei a terra de Canaã. Veja [Gen. 15:17-20](#) .

105:12 peregrinos. Abraão, Isaque e Jacó viveu na Terra Prometida como estrangeiros residentes. Eles andaram de lugar para lugar em Canaã.

SI

105:14 repreendeu reis. Veja [Gen. 12:10-20 ; 26](#) .

105:15 meus profetas. Abraão é referido como um profeta em [Gênesis 20:07](#) .

SI

105:16-22 Deus promoveu José a uma posição de poder no Egito.

105:16 ele convocou. Deus dirigiu os acontecimentos no Egito, de modo que quando a fome ameaçou que país Joseph estava no poder e capaz de salvar muitas pessoas ([Gênesis 50:20](#)).

105:23 Israel veio para o Egito. Veja [Gen. 46 .terra](#)

de Cão.. Outro nome para o Egito.

SI

105:28 Mandou à escuridão. O salmista enfatiza a nona praga por nomeá-lo primeiro.

SI

105:31 moscas e mosquitos. Estas são as terceira e quarta pragas na ordem inversa de sua ocorrência real no Egito.

SI
105:32 granizo. As quinta e sexta pragas são mencionadas pelo salmista. A praga de granizo foi o sétimo.

105:36 o primogênito. A praga décima e final, após a qual o Egito permitiu que Israel deixe Goshen.

SI
105:37 com prata e ouro. grande misericórdia e generosidade de Deus pode ser visto aqui. Como uma nação de escravos no Egito, Israel tinha pouco para chamar de seu. Através das pragas, no entanto, Deus colocava medo nos corações dos egípcios, para que não só deixar ir Israel, mas estavam dispostos a entregar seus objetos de valor para incentivar o êxodo de Israel ([Ex. 12:33-36](#)).

SI
105:40 pão do céu. maná. Misericórdia providencial de Deus foi além de levá-los para fora do Egito, Ele proveu para eles no deserto, dando-lhes comida e bebida.

105:42 sua santa palavra. A aliança com Abraão incluía a promessa de que Deus faria Israel "uma grande nação" ([Gênesis 12:2](#)).

SI
105:45 observassem as suas leis. A relação de aliança entre Deus e Seu povo é estabelecida e mantida somente por Deus como Sua obra da graça. Seu povo (na verdade, toda a humanidade) são responsáveis para retribuir, não apenas no cumprimento formal de comandos específicos, mas de forma adequada com todos de seu ser ([Marcos 12:29-34](#) ; cf [10:20-22](#)).

Ester. 106 Enquanto [Ester. 105](#) está preocupado principalmente com atos redentores de Deus, este salmo incide sobre o pecado humano.

SI
106:1 Louvai ao SENHOR . Em hebraico *Hallu yah* : "Você (plural) louvar Yah".

porque ele é bom. Embora o escritor está preocupado com o sofrimento de Israel, ele sabe que sua fonte é no pecado de Israel, e não em caráter de Deus.

106:4 mim. O salmista não tem dúvida de que Deus virá para ajudar o seu povo escolhido, mas ele não assume que ele, pessoalmente, desfrutar a bênção de Deus. Ele se vira para Deus em oração para isso.

106:6 nós ... pequei. Este verso é uma declaração introdutória que dá o tema para o corpo do salmo através v [39](#) . Israel deliberadamente e constantemente se rebelou contra o Senhor.

SI
106:7 rebelaram junto ao mar. O poeta está espantado com a teimosia de seu povo. Ele lembra que a geração anterior tinha duvidado de Deus de poder, apesar de terem acabado de presenciar as dez pragas-quando foram presos entre o exército egípcio eo Mar Vermelho ([14 Ex.](#)).

106:9 Pois repreendeu o Mar Vermelho. Ao personificar o Mar Vermelho, o salmista faz parte da derrota dos poderes do caos de Deus.

fez caminhar. Apesar de seus pecados, Deus salvou. Perseverante amor de Deus, na face de rejeição é um tema importante aqui, e na verdade em toda a Bíblia.

SI
106:13 eles logo esqueci. fé do povo e graças foram de curta duração. Como lembrança ([SI](#) 105:5 nota) inclui obediência, assim esquecendo leva à desobediência.

106:17 Datã ... Abirão. Veja [Num. 16](#) .

SI

106:20 trocaram a glória. Eles colocaram um ídolo de metal no lugar de Deus e adoraram-no. Como Paulo aponta ([Rom. 1:21-23](#)), idolatria consiste na adoração a qualquer parte ou aspecto da criação de Deus.

106:22 maravilhas na terra do presunto. Ham é outro nome para o Egito, e as obras são eminentemente as dez pragas.

SI

106:23 Moisés ... ficou na brecha diante dele. Veja [Ex. 32:11-14](#) . Moisés intercedeu em favor do povo e os salvou da ira de Deus. Neste, ele antecipou a obra de Jesus Cristo, que não só rezou para o seu povo, mas morreu para salvá-los.

106:24 Também desprezaram a terra aprazível. Eles desprezaram a terra prometida por não ter fé que Deus poderia dar a eles ([Num. 13. ; 14](#)).

106:26 levantou a mão. Este gesto acompanha um juramento formal, mostrando a determinação de Deus para julgar os filhos de Israel.

SI

106:28 jugo si. A linguagem é depreciativa; adorando um ídolo estrangeiro é como se tornar um animal de carga.

Baal-Peor. Baal era um deus da região leste do Mediterrâneo na época Israel estava entrando na terra prometida. Baal tomou características ligeiramente diferentes em cada local de culto local e por isso muitas vezes é identificado pela região.

sacrifícios oferecidos aos mortos. Isto poderia referir-se a rituais fúnebres de algum tipo. Rituais fúnebres cananeus envolvido bebedeira, festa, luxúria e obscena. O incidente, iniciado por Balaão, é relatado em [Num. 25](#).

SI

106:31 contou a ele como justiça. Quando Israel tomou as medidas decisivas para com a idolatria, Finéias deu um passo violento para trazer Israel de volta para o caminho de Deus. Como resultado, Deus fez uma aliança com a família para dar-lhes o sacerdócio. Linguagem semelhante é usado em conexão com as promessas da aliança dadas a Abraão ([Gn 15.6](#)) e herdadas pela igreja ([Rom. 4:03](#)).

106:32 águas de Meribá. Veja [Num. 20:1-13](#) .

SI

106:33 eles fizeram seu espírito amargo. por não confiar em Deus para garantir a sua sobrevivência no deserto.

106:37 aos demônios. A realidade espiritual por trás dos ídolos sem vida é demoníaco, um mundo de hostilidade para com o Deus único.

SI

106:39 eles ... jogou a prostituta. Juntando-se a um deus falso é adultério espiritual.

106:45 se lembrou da sua aliança. promessas de Deus expressar o compromisso que faz com que Ele continue com o seu povo, mesmo que eles viraram as costas para ele. Na lembrança, ver [Ester. 105:5](#) .

Ester. 107 Esta comunidade agradecimento acompanhado a oferta de sacrifícios (v. [22](#)). A data de sua composição original não é certa.

SI

107:1 ele é bom. Ver vv. [1](#) , [8](#) , [15](#) , [21](#) , [31](#) , [43](#) .

sua benignidade. devoção a aliança de Deus, pelo qual Ele se liga a Si mesmo para Seu povo.

107:3 recolhidas. A situação após o exílio babilônico parece estar em vista aqui.

SI

107:4-9 Deus orienta aqueles vagando no deserto, para uma cidade.

107:6 clamaram ... ele os entregou. Esta seção é o primeiro de quatro que ilustram a disposição de Deus para responder as orações de Seu povo.

SI

107:10-16 Deus liberta o seu povo à liberdade presos.

107:12 ele inclinou seus corações para baixo. Deus castiga o seu povo rebelde a fim de obter o seu arrependimento. Veja [Heb. 12:1-13](#).

SI

107:13 clamaram ao SENHOR ... ele os entregou. Veja v [6](#).

107:17-22 Deus salva rebeldes tolos quando eles invocam.

107:17 tolos. Não porque eles estavam sem inteligência natural, mas porque eles se recusaram a enfrentar a realidade de que o Senhor é Deus. "Loucura" é uma categoria ético-espiritual, não um acadêmico.

SI

107:18 detestava qualquer tipo de alimento. Parece que uma doença física, algum tipo de doença, está em vista aqui.

107:20 sua palavra. Aprendemos logo no relato da criação ([Gênesis 1:3](#)) que a palavra de Deus é poderosa e eficaz.

107:22 sacrifícios de louvor. Este versículo aponta para o culto público no templo.

SI

107:23-32 Deus resgata aqueles em apuros no mar.

107:24 as obras do SENHOR . o mistério, energia e beleza do mar, com tudo o que nela vive, testemunha eloquentemente a sabedoria de Deus ([Gênesis 01:09 , 10 , 21](#)).

SI

107:26 Eles montaram ... caiu. O navio à medida que sobe e cai sobre as ondas.

107:28 clamaram ao SENHOR ... ele os entregou. Ver vv. [6](#) , [13](#) e [19](#).

SI

107:29 Ele fez a tempestade se ainda. Deus mostra o Seu poder divino e poder por meio do controle do mar caótico. Veja as notas Ester. 18:4, 15. Cristo demonstrou Seu poder do alto quando Ele acalmou as águas ([Marcos 4:35-41](#)).

107:33-38 Deus transforma fertilidade no lixo e resíduos em fertilidade. Ele controla todas as coisas.

SI

107:34 por causa do mal. Deus não arbitrariamente trazer destruição sobre o Seu povo. Aqui, a razão é identificado como o pecado do povo. Um exemplo histórico desse versículo pode ser encontrado em [1 Kin. 17](#), em que Deus determinou para reter a chuva e o orvalho de Israel porque Acabe e Jezabel tinha virado a nação a Baal.

107:36 estabelecer uma cidade. A referência final é a conquista, em que Deus deu a terra de Canaã para Israel. Passaram a partir das duras condições de as peregrinação no deserto para a terra agradável da Palestina.

SI

107:39-42 Deus castiga e abençoa o seu povo.

107:40 resíduos sem trilhas. Talvez uma referência para o exílio babilônico.

Ester. 108 Este salmo é composto de dois salmos anteriores. Os cinco primeiros versos são de [Ester. 57:7-11](#), e vv. [6-13](#) são de [Ester. 60:5-12](#). Há apenas pequenas alterações

SI

de redação, mas o efeito geral do salmo é bastante diferente. Ester. 57 e 60 incluem elementos da queixa; este salmo é uma declaração de fiabilidade.

SI

108:1 firme. O salmista resolveu louvar ao Senhor, e nada pode levá-lo a desviar-se de sua vontade de oferecer seu hino de louvor.

108:2 vou despertar a aurora. Ver nota 57:8.

SI

108:3 entre os povos. O salmista percebe que Deus é mais do que o Deus de Israel. Ele é o Rei do universo, e como resultado, Ele dará testemunho a grandes feitos de Deus em todo o universo.

SI

108:4 tua benignidade. Especificamente, a misericórdia que Deus tem para as pessoas que estão em relação de aliança com Deus.

108:5 acima dos céus. Deus é tão grande que nem mesmo os céus podem contê-Lo (1 Kin. 08:27). Ele é transcendente, mas de maneiras especiais (atualmente pelo Espírito Santo), Ele também é imanente em que Ele condescende com compaixão para habitar com o Seu povo.

108:7 Deus tem prometido em sua santidade. O oráculo divino provavelmente foi dito pelo profeta associado com o templo. O sentido de sua mensagem é que a vitória será iminente.

Siquém ... Sucote. Estes dois locais estão associados com Jacó em Gênesis 33:1720 como os dois primeiros lugares do patriarca ocupada depois de voltar de seu encontro com Esaú. Eles estão em lados opostos do rio Jordão.

SI

108:8 Gileade ... Manassés. Ambas as áreas estão localizadas, pelo menos em parte, a leste do rio Jordão.

Efraim ... Judá. As duas mais poderosas tribos de Israel. Eles eram freqüentemente rivais, mas aqui eles são unidos como partes do exército de Deus. **cetro.** Veja Gen. 49:10

.

108:9 Nesta verso ver 60:8e notas.

SI

108:10 mim. Provavelmente o rei, que fala em nome da nação.

108:13 Com Deus. O escritor confessa que é somente através do poder de Deus que eles serão vitoriosos.

Ester. 109 O salmista está diante de uma corte corrupta, falsamente acusado de um crime. Em sua angústia, ele se volta para Deus por ajuda, pedindo-Lhe que inverter os papéis e permitir que ele para julgar o tribunal, e uma pessoa em particular (ou o juiz ou o acusador). O poeta não esconde seus sentimentos fortes contra seus inimigos (Introdução: Características e temas).

SI

109:1 não te cales. Vide nota Ester. 83:1.

109:4 me acusam. A linguagem legal aqui e em outras partes do salmo revela que o salmista é ré em um ambiente de sala de tribunal.

SI

109:5 mal para o bem. Veja a nota Ester. 35:12.

para o meu amor. que torna a situação do escritor tão pungente é que seus atacantes já foram amigos, mas viraram traiçoeiramente contra ele.

SI

109:6 um homem mau ... um acusador. A pena para acusar alguém de um determinado crime falsamente era a pena correspondente ao crime que ([Deut. 19:16-21](#)).

109:8 podem outro tome o seu ofício. Como este acusador trouxe falsas acusações contra o salmista, então Judas Iscariotes procurou a morte de Cristo por entregá-lo às autoridades judaicas. Depois Judas se matou em remorso. Pedro compreendeu que este salmo foi sobre essa situação e citou-o como um substituto foi procurado por Judas entre os discípulos ([Atos 1:20](#)).

SI

109:9 órfão ... viúva. Entre as pessoas que dependiam fortemente de seus familiares para o apoio social, este versículo era uma maldição contundente, pedindo punição ao acusador, sobre a sua família também.

109:13 seu nome seja apagado. As maldições se concentravam na erradicação da linhagem da família do acusador. Para ter descendentes que se estendem para o futuro distante foi considerado extremamente importante no antigo Israel.

SI

109:17 maldições let vir sobre ele. uma vez o salmista invoca o princípio de que os injustos receberão a pena que eles estão tentando chamar para baixo em cima do outro. Veja a nota sobre v 6.

109:21 por causa do seu nome. O salmista apela à reputação de Deus ([SI. 08:01](#)). Ele pertence a Deus, e se ele deveria morrer na mão do ímpio, ele aparecerá como se Deus não pode fazer nada sobre o mal.

SI

109:25 abanar a cabeça. Em desgosto.

109:26 segundo a tua benignidade. A palavra hebraica para "benignidade" refere-se à salvação a fidelidade à aliança de Deus.

SI

109:31 fica na mão direita. vez de encontrar um acusador à sua mão direita, o salmista encontra o seu apoio em Deus.

Ester. 110 Não pode haver dúvida de que este salmo aguarda a Cristo. O próprio Jesus cita-lo para mostrar que Davi sabia que seu cumprimento final viria com aquele que é maior do que ele ([Marcos 12:35-37](#) e paralelos). Mesmo antes da vinda de Cristo, uma interpretação profética-messiânica do Salmo era bem conhecida entre os intérpretes judeus.

No entanto, como todos os outros salmos reais, **Ester. 110** faz abordar o tempo em que foi composta em primeiro lugar. É provável que ela foi cantada no momento da coroação do rei. A composição parece ter sido escrita depois de David derrotado Jebus (Jerusalém), e celebra sua vitória e entronização na cidade, explicando por que ele também herda o sacerdócio real de Melquisedeque.

Concentrando-se em dois oráculos divinos, o primeiro (v. 1) mostra a estreita e subordinada relação que os reis humanos têm ao rei divino. Os escritores do Novo Testamento citam este oráculo para demonstrar a glória pós-ressurreição de Jesus e para apontar para a luta entre Deus e os poderes espirituais do mal ([Atos 2:34](#) , [35](#) ; . [1 Coríntios 15:25](#) ; . [Ef 1:20](#) ; [Colossenses 3:01](#) ; . [Heb 1:13](#) ; [1 Pe 3:22](#)).

O segundo oráculo nomeado o rei como sacerdote, mas como um tipo especial de padre. Ao contrário do sacerdócio Aarônico hereditária, este sacerdócio é descendente de [SI](#)

Melquisedeque (Gênesis 14:18-23), cuja origem misteriosa estão relacionados com Jesus Cristo, o grande Sumo Sacerdote (Hb 5:06. ; 07:17 ; 8: 1 ; 10:12-14).

SI **110: título** A verdade do título autoria deste salmo é fundamental para a sua interpretação no Novo Testamento (Marcos 12:35-37).

110:1 SENHOR . À medida que os tradutores indicam com o uso de letras maiúsculas pequenas, este é o nome de Deus, o Senhor.

SENHOR . Este título é usado frequentemente para Deus, mas também pode ser dirigida a um rei ou outra pessoa respeitada. O Novo Testamento deixa claro que o rei Davi se refere a seu Filho como seu "Senhor" (Marcos 12:35-37). O Messias prometido descendente de Davi, mas é maior do que David. Consulte "Reign Celestial de Jesus" em Atos 07:55 .

à minha direita. o lugar de honra. Depois da Sua ressurreição, Jesus foi exaltado à mão direita de Deus no céu.

seus inimigos. No Antigo Testamento eles eram carne física e inimigos de sangue de Israel. No Novo Testamento, a batalha se intensifica, como Jesus luta contra o invisível, poderes cósmicos do mal.

escabelo. Um lugar de desgraça, simbolizando subjugação. Depois de uma vitória, os líderes do Oriente Médio iria humilhar seus inimigos derrotados por pisar em suas cabeças ou pescoços (Js. 10:24-26).

SI **110:2 envia.** Deus vai ampliar a autoridade do rei.**de Sião.** Vide

nota Ester. 02:06.**cetro.** Um símbolo comum do poder governamental e autoridade.

SI **110:3 o orvalho da tua mocidade.** Uma frase difícil no hebraico. A imagem compara o orvalho, que aparece de repente durante a noite e está presente na parte da manhã, com o aparecimento ansioso e misterioso das tropas do rei.

110:4 a ordem de Melquisedeque. O sacerdócio regular de Israel era de Arão, e suas funções eram limitadas ao culto religioso. Pouco se sabe sobre Melquisedeque (Gênesis 14:18-20), mas parece que ele combinou as funções de rei e sacerdote. David também combinou essas funções a uma extensão. Jesus Cristo é Rei e Sacerdote, embora não descendente da linhagem de Aarão (Hb 5:06. ; 07:17 ; 08:01 ; 10:12-14).

SI **110:5 SENHOR** . Um título de respeito (v. 1 nota).

110:6 julgamento entre as nações. Deus muitas vezes usou o rei humano para trazer Seu julgamento sobre as nações por meio da guerra. Quando aplicado a Jesus, este versículo antecipa o Juízo Final, que acontecerá no fim dos tempos.

SI **110:7 Ele vai beber.** Este versículo é difícil em hebraico. O rei encontra refresco durante a batalha e pode continuar a obra do juízo de Deus.

Ester. 111 Esse salmo de louvor recorda o êxodo, peregrinação no deserto, ea conquista da Terra Prometida. O salmo é um acróstico (ver introdução ao Salmo 112; 119), um traço comum entre os poemas de sabedoria, e termina com uma nota que poderia ser chamado de "lema" do Livro dos Provérbios (v. 10).

SI

111:1 na empresa. A santa congregação como eles se reúnem para louvar o Senhor no santuário.

111:2 as obras do SENHOR . O salmista tem em mente os grandes atos de redenção que Deus realizou em seu passado. O exemplo mais proeminente seria o Êxodo, quando Deus resgatou o seu povo de seus oressores no Egito.

SI

111:3 a sua justiça. Deus age na história em conformidade com o Seu caráter e de direito. Através de Seus grandes atos históricos, as pessoas podem reconhecer a Sua justiça.

111:4 para ser lembrado. Remembrance envolve mais do que um ato de memória; também envolve a devoção e obediência. Veja Ester. 44:1 .

. **clemente e misericordioso** Israel, devido ao pecado, não poderia merecer a salvação de Deus; que brota do amor de Deus por Seu povo. Veja Ex. 34:6 .

111:5 fornece alimentos. Isto pode aludir aos peregrinação no deserto, quando Deus milagrosamente forneceu comida para Israel (por exemplo, Num.. 11).

a sua aliança. Quando Deus age para salvar seu povo, Ele o faz por causa da relação Ele já estabeleceu com eles.**para sempre.** Deus não é inconstante. Seu povo pode depender dele.

SI

111:6 dando-lhes a herança das nações. que Deus deu a Israel a terra de uma série de povos, quando Ele lhes deu a Terra Prometida (Deut. 7:1-6).

111:10 temor do SENHOR . Esta frase bem conhecida captura a maneira certa de se aproximar do Senhor. O Senhor é Deus, reverência e temor inspiradora. Ele vai fazer bons Suas ameaças contra os ímpios. Veja as notas Ester. 34:7; 36:1; 128:1; 130:4.

Ester. 112 Ester. 112 está no centro de três salmos que começam com a expressão "Louvado seja o SENHOR "(em hebraico *hallu yah*). Ambos Ester. 111 e 112 são acrósticos, cada semi-linha que começa com letras sucessivas do alfabeto hebraico, e eles se complementam em conteúdo. Ester. 111 fala sobre Deus e Seus atos, enquanto Ester. 112 descreve a felicidade da pessoa que serve a Deus.

SI

112:1 . nos seus mandamentos O justo recebe a lei como um testemunho de Deus; eles são uma alegria, para ser mantido no amor e gratidão por Sua grande salvação.

112:4 na escuridão. Escuridão é uma metáfora para tempos conturbados. O salmista sabe que há momentos dificeis, mas também sabe que "para aqueles que amam a Deus todas as coisas cooperam para o bem" (Rom. 8:28).

. **gracioso, misericordioso e justo** o homem piedoso reflete os atributos de seu Senhor; veja 111:4 .

112:7 não tem medo de más notícias. O justo não teme dificuldade ou sofrimento, porque ele sabe que Deus é capaz de levá-lo através dele.

SI

112:9 distribuiu livremente. Generosidade é uma característica básica de um servo de Deus. Paulo cita este versículo em 2 Coríntios. 9:09 em um contexto que encoraja a generosidade.

Ester. 113 Deus é tanto transcendente (vv. 4-6) e imanente (vv. 7-9); acima de criação, mas presente com o seu povo. Ester. 113 é o primeiro de vários salmos usados para celebrar as grandes festas anuais da Páscoa, Semanas, Tabernáculos, Lua Nova, ea

SI

SI

dedicação do templo. Ester. 113-118 foram cantadas durante a Páscoa, por isso é provável que Jesus e seus discípulos cantaram-los durante a sua última noite juntos (Matt 26:30 ; Marcos 14:26). Ester. 113 (vers. 9) devem ser comparadas com as músicas de Hannah (1 Sam. 2 , especialmente vv. 5 , 8) e Maria (Lucas 1:46-55).

113:1 O servos do SENHOR . Um padre conduz os fiéis na adoração.

SI

113:3 Desde o nascimento do sol para a sua configuração. Isto é, de leste a oeste, em todos os lugares.

113:4 acima de todas as nações. No antigo Oriente Médio cada nação tinha seus deuses nacionais imaginado. Só o Deus de Israel poderia proclamar-Se o verdadeiro Deus de todas as nações.

113:5 Quem é semelhante. Javé é incomparável.

SI

113:6 . que parece muito baixo Parte da grandeza de Deus é a Sua condescendência, como em Belém (Lucas 2:4-7 ; . Fp 2:5-11).

sobre os céus. Muitas vezes os céus são mencionados como a morada de Deus, mas a rigor, a transcendência infinita de Deus é tal que até mesmo os céus são incapazes de contê-Lo (1 Kin. 8:27).

Ester. 114 tradição judaica atribuído este salmo para o oitavo dia da Páscoa. Em oito versos curtos, e com sutileza poética praticamente imbatível, o salmista descreve o tremendo poder da auto-revelação visual de Deus (teofania) no momento da salvação de Israel do Egito ea entrada em Canaã (Ex. 13:21).

SI

114:1 saiu do Egito. The Exodus foi a mais tremenda demonstração de poder redentor de Deus durante o período do Velho Testamento. Ele era constantemente lembrado e tornou-se uma fonte de encorajamento para as gerações futuras, incluindo os cristãos que se percebem como "estrangeiros e peregrinos" em busca de sua verdadeira "pátria" (Hb. 11:13 , 14).

114:2 seu santuário. As pessoas e seu país foram santuário de Deus, porque Deus escolheu para estar presente com eles. O tabernáculo e depois no templo, eram símbolos de sua presença.

SI

114:3 O mar parecia. Mar Vermelho é personificada (14 Ex. ; 15), descrevendo poeticamente a travessia do mar como um conflito entre ele eo Senhor.

114:4 As montanhas. As montanhas eram símbolos de poder, firmeza e resistência (Ester. 46). Aparência de Deus sacode como carneiros assustados.

SI

114:5 O que o aflige. As perguntas salmista o mar poeticamente personificada e montanhas que fazem o que explícita estava implícito nas duas primeiras estrofes do poema.

114:7 Treme. Quando Deus vem em juízo e com poder, os habitantes da Terra deve temer, porque eles vão ser objetos de Seu julgamento. Nada pode ficar em seu caminho.

SI

114:8 transforma a rocha em uma piscina. provisão de Deus em Cades (Num.. 20:113) demonstra seu poder e compaixão.

Ester. 115 Este salmo é uma liturgia para o culto público, declarando a fé de Israel no Senhor, defronte os ídolos inúteis das nações.

SI

115:1 tua benignidade. carinho aliança de Deus para o Seu povo.

115:2 as nações. As nações que cercavam Israel em momentos diferentes: Canaã, Babilônia, Assíria, Pérsia e Egito.

Onde está o seu Deus. À medida que as nações observadas Israel lutando, eles diriam que o Deus de Israel era incapaz ou sem vontade de agir.

SI

115:3 tudo o que lhe agrada. Uma expressão notável da soberania de Deus.

115:4 Os ídolos deles. O salmista chama um nítido contraste entre o Deus vivo de Israel e as divindades criadas pelo homem do Oriente Próximo. Veja Is. 44:6-23 ; Rom. 1:2123 ; "O sincretismo e idolatria" no Hos.02:13 .

115:8 como eles. Quando as pessoas constroem seus próprios deuses, eles fazem-los em sua própria imagem. Como eles adoram esses deuses, eles estão cada vez mais conformados com a sua semelhança. Veja 2 Kin.17:15 .

SI

115:9 O Israel. Uma referência para todo o povo de Deus.

115:10 casa de Aaron. O palestrante aborda os sacerdotes de Israel.

SI

115:11 Vós, que temeis o SENHOR . Finalmente, os singles salmista fora os que tremem diante do Senhor. Estes são os fiéis dentro de Israel ou, como uso posterior sugere, também prosélitos.

115:12 lembrado. Veja Ester. 44:1 .

115:15 que fez o céu ea terra. À medida que o Criador de tudo, Deus é capaz de fornecer para o Seu povo as bênçãos materiais que necessitam.

SI

115:16 a terra ele deu aos filhos dos homens. Deus criou a Terra e que pertence a ele. Junto com o dom da terra, vem a responsabilidade de trabalhar e servir a Deus com fidelidade.

115:17 Os mortos. Vide nota Ester. 88:5.

Ester. 116 Um agradecimento exuberante ao Senhor para entregar o salmista da morte. É impossível ser mais preciso sobre a ameaça que pairava sobre o salmista (talvez a doença), mas ele olha para trás para o seu grito de socorro ao Senhor e proclama com alegria que Deus o ouviu. Como resultado, ele determina para oferecer sacrifícios ao Senhor. Para a utilização deste salmo em uma festa, ver a introdução de Ester. 113.

SI

116:1 Eu amo o SENHOR . O salmista expressa sua profunda afeição pelo Senhor, aterrando-lo no próprio amor de Deus para com ele. Deus mostrou o seu amor pelo salmista ao ouvir sua oração.

116:3 Os laços da morte. Era como se cordas saiu de uma sepultura, puxando o salmista no chão.

SI

116:5 Gracious ... justo ... misericordioso. Deus revela a Sua bondade em sua resposta ao pedido do salmista. Ele não resiste a uma distância em que o seu povo sofrer.

116:10 quando falei. Foi a fé do salmista em Deus que o levou (ver nota de texto) para orar a Ele no começo.

SI

116:11 . "Toda a humanidade são mentirosos" Ele se lembra de sua queixa; ele aparentemente havia sido objeto de uma acusação falsa.

116:13 o cálice da salvação. Isto pode ser uma referência a uma oferta de bebida (Num.. 15:10), mas o mais provável é uma metáfora, contrastando com o "copo" mais comuns da ira de Deus (Sl. 75:8).

SI

116:14 na presença de todo o seu povo. O salmista promete anunciar publicamente grandes atos de Deus (Sl 22:22) nota.

116:15 precioso. Suas mortes, como suas vidas, são significativas e importantes para Deus. Consulte "Morte e do Estado Intermediário" no Fp. 01:23 .

SI

116:19 os átrios da casa do SENHOR . Templo em Jerusalém.

Ester. 117 Este é o capítulo mais curto da Bíblia, mas louvor exuberante da música atinge a todas as nações. Paulo usa o salmo para mostrar que as nações compartilhar as promessas aos patriarcas (Rom. 15:7-11).

117:1 todas as nações. A chamada para o louvor vai além de Israel para todas as nações.

SI

117:2 sua benignidade. Especificamente, o amor ligado com a Sua aliança. Este versículo, embora usando vocabulário diferente, pode ser visto como uma meditação sobre a verdade expressa em Ex. 34:6 . Ele celebra relacionamento da aliança de Deus com o Seu povo.

Ester. 118 Este salmo conclui a seção associada com a celebração da Páscoa (113118). Como a última música do grupo, que pode ter sido o salmo final na mente de Jesus, como Ele celebrou a Páscoa com seus discípulos (Marcos 14:26). Jesus citou vv. 22 , 23 sobre Ele mesmo (Marcos 12:10 , 11 ; . Matt 23:29 ; Lucas 13:35 ; cf At 4:11). O povo saudou a entrada triunfal de Jesus com gritos de alegria tomadas a partir deste salmo (Marcos 11:09 , 10 ; Lucas 19:38 ; João 0:13). O orador principal é provável que o rei (vv. 5-21), mas o salmo como um todo é uma liturgia com outros falantes, bem como (vv. 21-27). As referências ao altar, templo, e procissão (vv. 19 , 20 , 27), mostram que ele foi usado na adoração corporativa.

SI

118:1 a sua benignidade dura para sempre. Um refrão deste salmo e Ester. 136 .

118:5 I. O rei.

SI

118:6 O SENHOR está do meu lado. Este é o coração da aliança da graça: Deus se aliar com Seus remidos. A implicação para o salmista é que ele não tem nada a temer de ninguém, porque Deus está no controle. A vitória não é garantida por forças superiores ou armas; é um dom de Deus.

118:12. fogo entre espinhos A comparação tem dois lados: Espinhos, com suas pontas afiadas são descrições apt de um inimigo; eles também queimar rapidamente, como um inimigo fugir.

SI

118:14 a minha salvação. Para o salmista a "salvação" em vista é a vitória na batalha.

SI

118:15 alegres cantos de salvação. Israel responde a ajuda de Deus, cantando canções de vitória que se alegram na salvação de Deus.

. **A mão direita** Este é o braço que é utilizada para empunhar a espada em batalha (v. 16 ; cf . Ex 15:06 , 12).

SI

118:19 as portas da justiça. a entrada para o santuário, levando à presença de Deus, onde o salmista vai agradecer. Os portões são justos porque Aquele que habita por trás deles é justo, e quem entra tem de ser justo, bem como ([Ester. 15 e 24](#)).

118:21 a minha salvação. Veja a nota sobre v 14.

SI

118:22 A pedra que os construtores rejeitaram. A metáfora provavelmente referem-se originalmente ao rei, que representou o seu povo. A pedra foi arrematar em desespero quando a derrota parecia inevitável, ea vitória não era mais uma esperança realista (mas veja nota abaixo).

a pedra angular. A baixa e insignificante, apesar de ter sido rejeitado, é exaltado com o chefe local. Jesus mais tarde se aplica esta passagem para Ele mesmo ([Mateus 21:42.](#) ; [Marcos 12:10](#) ; [Lucas 20:17](#) ; [Atos 4:11](#) e [Pedro 2:07](#)). Jesus é a pedra angular ([Ef. 2:20](#)), lançados fora pelos governantes terrenos de sua época, mas exaltado à mão direita do Pai. Para alguns isso é um motivo de tropeço ([Is 08:14.](#) ; . [1 Ped 2](#)), mas para outros, a base da esperança.

SI

118:24 o dia que o SENHOR fez. Devido à vitória de Deus, o Seu povo vai transformar o dia de desespero em um dia de adoração diante do Senhor.

118:26 Bendito aquele que vem em nome do SENHOR . Posteriormente, este grito é levantado pelas multidões como acolher o verdadeiro Rei, Cristo Jesus, em Jerusalém ([Matt. 21:09](#)). De uma forma ainda além de sua compreensão, Jesus estava prestes a derrotar o pecado ea morte na cruz.

SI

118:27 o sacrifício festivo. O sacrifício foi realizado no culto público diante do Senhor.[118:29](#)

Dai graças ao SENHOR . O salmo termina como começou.

Ester. 119 Conforme [Ester. 117](#) tem a distinção de ser o menor capítulo da Bíblia, para [Ester. 119](#) é o mais longo. O salmo é um acróstico de vinte e duas estrofes, um para cada letra do alfabeto hebraico. As oito linhas poéticas de cada estrofe começam com a mesma letra hebraica.

O número oito pode ser conectado com oito palavras em hebraico que aparecem ao longo do salmo sobre o seu tema principal. As palavras são traduzidas de várias formas como "lei", "testemunhos", "preceitos", "estatutos", "mandamentos", "regras" e "palavra". Em cinco estrofes ocorrem todas as oito palavras em hebraico, e cada estrofe tem pelo menos seis dos oito.

Enquanto o salmista expressa seu amor pela lei e seu desejo de obedecê-la, ele também reconhece suas falhas. Elementos de lamento e de súplica estão interligadas com expressões de confiança e inocência.

A lei é uma expressão fiel do caráter de Deus. Deus enviou Seu Filho para cumprir a lei por nós. A lei já não nos condena, estabelecendo-nos livres para aceitá-lo como nosso próprio guia para agradar Aquele que morreu em nosso lugar.

SI

119:1 Bem-aventurado. Veja [Ester. 01:01](#) .

que andam. Uma metáfora para as atividades da vida diária.

a lei do SENHOR . A lei, ou Torá, refere-se aos primeiros cinco livros da Bíblia como uma unidade, ou para as seções legais desses livros. Aqui, o último se destina: os Dez Mandamentos e as outras leis do Pentateuco.

SI

SI

119:2 com todo o seu coração. O salmista não está falando de uma mera adesão externa à lei. Ele chama para a obediência que vem de uma fé profunda no Senhor.

119:4 Tu ordenaste os teus preceitos. Deus entrou em uma relação de aliança com Israel livremente para fora da graça, e dentro desse relacionamento que Deus lhes deu a Sua lei para obedecer. Ele não estava pedindo-lhes para ganhar seu favor, ou pagar por sua redenção. Era o caminho da obediência grato por aqueles em aliança com ele.

SI

119:5 Oh. O salmista não pensa em si mesmo como um exemplo de perfeita obediência.

119:7 quando eu aprender. Adoração e obediência exige o conhecimento da Escritura.

SI

119:8 eu vou. O salmista decide seguir a lei de Deus.

119:9-16 O salmista procura manter sua forma pura, meditando sobre a lei de Deus.

119:9 segundo a tua palavra. Deus não esconder de nós o que Lhe agrada. Ele afirma claramente em Sua Palavra, a Bíblia.

SI

119:10 eu procuro ... não me deixes desviar. Há uma ligação profunda entre lutando pela perfeição moral e a percepção de que a busca é em si impossível sem a ajuda de Deus.

119:15 Vou meditar. lei de Deus requer mais do que a leitura de superfície ou memorização; exige reflexão cuidadosa.

SI

119:17 para que eu viva. vida do salmista depende de graça.

119:18 Desvenda os meus olhos. Nós precisamos da graça de Deus para iluminar a Sua palavra. Ele deve guiar nossa compreensão.

SI

119:19 estrangeiro. Veja Heb. 11:13 . Sua verdadeira casa não é na terra, mas com Deus.

119:22 Afasta de mim. O salmo vai além do elogio da lei, para requerer a graça de Deus em perigo.

119:23 príncipes sentar conspirando contra mim. Talvez indicando o status real do salmista.

SI

119:29 Coloque falsas maneiras longe de mim. O salmista vê que, se deixado a si mesmo, ele estaria andando de forma contrária à lei de Deus.

119:33-40 O salmista roga ao Senhor para instruir em Sua lei.

SI

119:34 com todo o meu coração. Ele resolve com a mente toda, força e vontade. O salmista expressa sua profunda devoção ao Senhor. Ele ama o Senhor e quer ser obediente. Jesus disse aos discípulos: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos" (João 14:15). Veja a nota teológica "Entender a Palavra de Deus."

119:36 Inclina o meu coração. Ele percebe que seu amor pelo Senhor tem a sua fonte em Deus.

SI

119:37 Desvia os meus olhos de ... coisas sem valor. Matching seu desejo positivo para se aproximar à lei de Deus, há um desejo negativo correspondente a afastar-se coisas sem valor, especialmente ídolos. Para a mesma palavra, Ver nota Ester. 31:6.

119:38 sua promessa. Provavelmente referindo-se a promessa da aliança de Deus de bênção.

SI

119:41 tua benignidade. amor ou devoção aos de aliança com Ele de Deus.

SI

119:45 em um lugar largo. Ao manter as leis de Deus o escritor será libertada da escravidão do pecado.

119:49 Lembre-se. Veja Ester. 44:1 .

SI

119:52 suas regras de antigamente. dada por Moisés e contidos nos livros de Êxodo, Levítico e Deuteronômio.

119:54 Os teus testemunhos ... minhas músicas. A lei não era simplesmente uma questão de obediência para o salmista, mas de adoração.

119:55 nome. Veja Ester. 08:01 .

SI

119:57 minha parte. parte do poeta não é uma herança na terra, mas o próprio Senhor (Num.. 18:20).

119:63 um companheiro. obediência ao Senhor acontece em comunidade com outros crentes que também servem ao Senhor.**que te temem.** Veja Ester. 34:7 .

SI

119:65-72 O salmista descobriu que aflição trouxe de volta de vaguear longe de Deus.

119:67 , andava errado. Deus usa angústia e sofrimento em nossas vidas para nos trazer de volta a Ele (SI 31. ; . Heb 12:1-13).

119:70 como gordura. Cf. 1 Tm. 04:02 .

SI

119:71 É bom para mim ... aflito. Em retrospecto o escritor é grato pelo seu sofrimento, pois levou a uma nova intimidade com o Senhor.

119:74 me verão. Como outras pessoas que compartilham o profundo compromisso do salmista ao Senhor ver sua felicidade, eles serão incentivados.

SI

119:75 me afligiste. Ver vv. 67 e 71 .

119:82 Os meus olhos longos para. Porque ele foi olhando tanto tempo na expectativa.

SI

119:83 odre na fumaça. Uma metáfora impressionante, sem paralelo em outros lugares. Os danos do fumo o odre; este é comparável ao dano que o escritor sofreu nas mãos de seus inimigos.

119:84 Quando você vai julgar. O poeta espera que Deus venha em seu auxílio e punir aqueles que o perseguem injustamente. Atraso aparente de Deus é um teste para ele.

119:86 com falsidade. Veja Ester. 38:19 .

SI

119:87 mas eu não deixei os teus preceitos. O salmista não permitiria que sua obediência a depender de sua situação.

119:89 Para sempre. Assim como Deus é eterno, assim é a Sua palavra. É sempre válido. Ela fala para todas as pessoas e de todos os tempos.

SI

119:93 esquecer. Para esquecer algo, nos salmos, implica desobediência.

119:97 Eu amo a tua lei. O salmista adora a lei, porque vem de Deus, seu Salvador. Consulte "A Lei de Deus" no Ex. 20:01 .

SI
119:98 mais sábio do que meus inimigos. Seus inimigos se rebelar contra Deus e rejeitar a lei, recusando-se a percepção de que Deus, seu Criador pode lhes dar.

119:99 mais entendimento do que todos os meus mestres. O salmista não significa isso como uma ostentação, mas como uma expressão enfática de sua devoção à lei de Deus.

SI
119:102 você me ensinou. O salmista não pretende estudar com inteligência superior, ou mesmo determinação superior; ele atribui tudo a Deus.

119:105 Lâmpada para os meus pés. revelação de Deus oferece a visão para orientar Seu servo. Ele não vai tropeçar na escuridão.

119:109 minha vida na minha mão continuamente. obediência do salmista não é livre de riscos, pois o expõe aos ardis de seus inimigos. Ele poderia querer estar livre do perigo, mas está mais preocupado em viver uma vida piedosa, apesar disso.

SI
119:113 . vacilante O poeta é de uma única mente; ele ama a Deus e Sua lei. Por isso, ele é estável, ao contrário do homem de coração dobre ([Tiago 1:8](#)).

119:119 escória. Os resíduos que resulta quando o metal é fundido. Quando os ímpios são igualmente arrematar, os justos permanecem como prata refinada. Cf. [Prov. 25:35](#) ; [É. 01:22 , 25](#) .

SI
119:120 O temor do Senhor é vividamente descrito.

119:123 Os meus olhos por muito tempo. Veja v [82](#) .

SI
119:124 segundo a tua benignidade. A devoção que Deus mostra para com o povo da aliança, o que demonstra a sua misericórdia e compaixão.

119:126 É tempo para o SENHOR agir. Com a característica honestidade direta do salmista, ele diz a Deus que Ele adiou seu julgamento por tempo suficiente. Os ímpios merecem o castigo que está prestes a receber.

SI
119:130 A exposição das tuas palavras. Ainda não está claro se o escritor se refere ao ato inicial da revelação, o processo de interpretação da palavra de Deus, ou a aplicação da lei para o coração. Talvez os três se destinam a um único processo trazendo luz, esperança e compreensão para a alma escura.

119:131 calça. O conceito é o mesmo que [Ester. 42:1 , 2](#) .

SI
119:132 com aqueles que amam o teu nome. Cf. [Rom. 08:28](#) .

119:133 Mantenha firme meus passos. O salmista quer que o Senhor para guiá-lo através da vida. Ele percebe que uma está dentro da vontade de Deus, procurando ao mesmo tempo obedecer a Sua Palavra revelada. Mas ele também sabe que a obediência é impossível a menos que Deus supre a graça de fazê-lo.

SI
119:135 Faça o seu rosto brilhar sobre o teu servo. O salmista pede a Deus para vir e estar com ele. Ele quer viver na consciência do favor de Deus. Compare a bênção sacerdotal em [Num. 6:22-27](#) .

SI
119:137 Justo és. Deus age de acordo com sua natureza; não há nada de arbitrário ou inconsistentes sobre ele.

SI

119:145 Com todo o meu coração. O salmista é um modelo de oração fervorosa e sincera a Deus.

119:147 me levanto antes do amanhecer. primeiro pensamento do poeta como ele desperta é o Senhor. Sua oração é freqüente, assim como fervoroso.

SI

119:149 segundo a tua benignidade ... de acordo com a sua justiça. amor e devoção para com o Seu povo de Deus não é incompatível com a Sua lei.

SI

119:151 Tu estás perto, ó SENHOR . presença de aliança de Deus anula os efeitos negativos da presença do inimigo (v. 150).

119:153 para não me esqueço da tua lei. O salmista espera que Deus irá abençoá-lo, porque ele é obediente. Tal atitude poderia ser presunçoso, um pecado do Livro de Jó contra guardas, mas também pode surgir a partir da fé.

119:154 Pleiteia a minha causa. Esta frase vem do tribunal. O salmista pede ao Senhor para interceder por ele antes de seus inimigos.

SI

119:156 Grande é a tua misericórdia. Veja [Lam. 03:23](#) .

119:161 Príncipes me perseguem. A oposição dos príncipes indicam que o salmista é, provavelmente, uma pessoa poderosa, talvez o rei de Israel.**sem justa causa.** Veja [Ester. 38:19](#) .

SI

119:167 Eu amo-os extremamente. Obediência não é uma tarefa onerosa para o salmista; ele segue a lei de Deus, porque ele quer.

SI

119:169 . dá-me entendimento Esta linha resume um dos principais temas do salmo: o desejo de conhecimento sobre a vontade de Deus a fim de que o escritor pode agir em obediência.

119:170 livra-me. Outro grande tema do salmo é resumida: a necessidade do salmista para libertação.

SI

119:175 Que minha alma viva. Mais uma vez, uma indicação de que o poeta estava no meio de problemas na época em que compôs sua canção.

SI

119:176 buscar vosso servo. O salmista conclui invocando a Deus como seu Pastor ([SI 23. ; João 10](#)); ele implora para ele para trazê-lo de volta para o rebanho.

Compreender a Palavra de Deus

A Ii cristãos têm o direito eo dever, não só para aprender com o património da igreja de fé, mas também para interpretar as Escrituras por si mesmos. A igreja de Roma ao mesmo tempo proibir isso, alegando que as pessoas interpretam mal facilmente as Escrituras. A *Confissão de Fé de Westminster* concorda que "Todas as coisas nas Escrituras não são iguais na planície em si mesmos, nem tanto claro a todos", mas também afirma claramente a autoridade dos crentes individuais para ler a Bíblia por si mesmos: "não só os doutos, mas ainda os indoutos, no devido uso dos meios ordinários, podem alcançar uma suficiente compreensão "das Escrituras.Os "meios ordinários" incluem princípios de interpretação, como a seguir.

SI

SI

A Bíblia é inspirada por Deus, e suas palavras continuam a ser as palavras de Deus, mas a Bíblia é também o produto de escritores humanos. Percebendo isso é essencial. Não allegorizing ou outro método fantasioso que ignora significado expresso do escritor original pode ser apropriado.

Cada livro foi escrito, não em código, mas de uma forma que poderia ser entendido pelos leitores a quem foi endereçado. Isso é verdade mesmo de livros como Daniel, Zacarias e Apocalipse, que usam principalmente o simbolismo; o impulso principal é sempre clara, mesmo que detalhes são obscurecidas. Então, quando nós entendemos as palavras usadas, o contexto histórico e as convenções culturais do escritor e seus leitores, estamos no bom caminho para entender os pensamentos que estão sendo veiculadas. Mas um entendimento de que o espiritual é, discernindo a realidade de Deus, Seus caminhos com seu povo, sua vontade presente, e relacionamento próprio de alguém a ele-não vai chegar até nós a partir do texto até que o véu é removido de nossos corações e somos capazes para compartilhar a paixão do escritor próprio para Deus ([1 Co 2:14](#); [2 Coríntios 3:16](#)). Devemos orar para que o Espírito de Deus geraria essa paixão em nós e nos mostre Deus no

texto. Veja [Ester. 119:18, 19, 26, 27, 33, 34, 73, 125, 144, 169](#); [Ef. 1:17-19](#); [3:1619](#)

- **SI**

Cada livro tomou forma em um determinado momento no processo de revelação da graça de Deus. Esse lugar deve ser considerado aquando da interpretação do texto. Os salmos, por exemplo, modelar o coração piedoso de todos os tempos, mas eles expressam suas orações e louvores em termos das realidades da vida da graça antes da vinda de Cristo, como a lei ceremonial, o sistema sacrificial, ea especial papel de Israel como um reino teocrático.

Cada livro procedeu da mesma mente divina, de modo que o ensino de sessenta e seis livros da Bíblia é complementar e consistente. Se ainda não podemos ver isso, a falha está em nós, não nas Escrituras. Escritura em nenhum lugar contradiz as Escrituras; em vez disso, uma passagem explica outra. Este princípio som de interpretação da Escritura pela Escritura é chamado às vezes a analogia das Escrituras, ou a analogia da fé.

Cada exposições de livros imutável verdade sobre Deus, o mundo, e Sua vontade para as pessoas, aplicada e ilustrada por situações particulares. A etapa final na interpretação bíblica é reaplicar estas verdades como nossas próprias situações de vida; esta é a maneira de discernir o que Deus na Escritura está nos dizendo neste momento. Exemplos deste tipo de reaplicação são realização de Josias da ira de Deus no fracasso de Judá para observar a Sua lei ([2 Kin. 22:8-13](#)), o raciocínio de Jesus a partir de [Gênesis 2:24](#) ([Matt. 19:4-6](#)), eo uso de Paulo de [Gênesis 15:06](#) e [Ester. 32:1, 2](#) para mostrar a realidade da presente justificação pela fé ([Rom. 4:1-8](#)).

Nenhum significado pode ser lido dentro ou imposta a Escritura que não pode com certeza ser lido fora da Escritura-indicado, ou seja, para ser inequivocamente expressa por um ou mais dos escritores humanos.

Observância cuidadosa e orante destas regras é uma marca de todo cristão que é "lidar corretamente a palavra da verdade" ([2 Tm. 2:15](#)).

SI

Ester. 120 Este salmo é o primeiro dos quinze "Cânticos das ascensões" ([120134](#)). Como tradição sugere, eles eram cantados pelos peregrinos que viajam para a montanha de Deus (Sião) para adorar. [Ester. 120](#) abre o grupo de forma adequada com a canção de um adorador fiel, que está muito longe do templo entre os povos pagãos (v. 5 nota).

SI

SI
120:2 lábios mentirosos ... língua enganadora. inimigos do salmista difamá-lo sem piedade.

120:3 para você. O inimigo cuja dificuldade reside o salmista.

SI
120:4 flechas afiadas de guerreiro. os mentirosos serão pagos em espécie.

120:5 Meshech ... Kedar. O escritor pode estar falando em sentido figurado, comparando o tratamento que recebe do povo de Deus para o que ele poderia esperar de bárbaros. Os locais literais estão longe de Israel e também entre si. Meshech estava na Ásia Menor ([Gênesis 10:02](#) ; . [Ez 38:2](#)) e Kedar estava na Arábia ([Is 21:16](#). ; . [Ez 07:21](#)).

Ester. 121 O primeiro verso sugere por isso que este salmo foi incluído entre os "Cânticos das ascensões" (SI 120 nota). A visão do salmista é definido firmemente no objetivo final, Jerusalém e Sião, o monte de Deus. A mudança do pronome "eu" para "você" poderia representar um diálogo interno (semelhante ao [SI 42](#). ; [43](#) ou . [Ester 103](#)), ou, mais provavelmente as palavras do peregrino que começa o salmo seguido pela garantia falado por um padre ou outra pessoa.

SI
121:1 . às colinas de Jerusalém era na região montanhosa; O templo também foi construída sobre uma colina-Zion.

121:3 Ele não vai deixar o seu pé ser movido. Uma imagem particularmente adequada de proteção cuidadosa de Deus; Israel é conhecido por seu terreno rochoso e escorregadio.

SI
121:4 não dormitará nem sono. Deus nunca dorme, e não há perigo de que o salmista será esquecido. Elias ridicularizado os profetas de Baal por sarcasticamente sugerindo seu deus estava dormindo quando eles precisavam dele ([1 Kin. 18:27](#)).

SI
121:5 sua sombra. Como a sombra de uma pessoa está sempre com ele, assim é Deus com o Seu povo. A metáfora vem da língua tratado antiga e tem conotações de aliança.

Ester. 122 Esta "Canção de ascensões" registra a decisão do poeta para acompanhar um grupo em uma visita a Jerusalém. O salmo descreve as glórias de Jerusalém, onde Deus é adorado e onde a dinastia de regras David ([2 Sam. 7](#)), pedindo a Deus para proteger a cidade e seus habitantes.

Este salmo é semelhante às canções "Zion", que exaltam a cidade de Jerusalém ([46](#); [48](#) ; [76](#)). Jerusalém foi valorizada acima de outras cidades, porque Deus escolheu para revelar-se lá para o Seu povo. Uma vez que Cristo veio, o povo de Deus possa encontrá-Lo em Cristo em qualquer lugar da face da terra ([João 4:19-23](#)). Jerusalém representa todos os crentes ([Gal. 4:26](#)), e tipifica a vindoura Nova Jerusalém ([Apocalipse 21:9-27](#)).

SI
122:1 I. David é o orador, embora as circunstâncias de composição não são revelados. Mais tarde, o salmo seria apropriado para os peregrinos que vão a Jerusalém, assim como para um dos maiores festivais ([Ex. 23:14-19](#)).

122:4 como foi decretado por Israel. Talvez uma referência à lei da centralização do culto ([12 Deut.](#)), ou com as leis relacionadas com as festas anuais.

SI
122:5 tronos de julgamento. O rei era o juiz supremo na terra, e Jerusalém foi a capital política, bem como religiosa de Israel.

SI
122:6 paz. termo hebraico conhecido *shalom* , que significa integridade e saúde. A oração é a ausência de guerra e para a prosperidade e crescimento.

SI

122:8 Para meus irmãos e amor dos companheiros. O salmo promove um senso de comunidade entre o povo de Deus. Em última análise, Jerusalém não é tijolos e cimento, mas as pessoas em relação uns com os outros e com Deus.

122:9 a casa do SENHOR , nosso Deus. A construção do templo significa a presença de Deus no meio do povo de Deus.

Ester. 123 Os dois últimos versos (vv. 3 , 4) mostram que esta oração surge de uma situação de sofrimento e perseguição.

123:1 Elevo os meus olhos. Veja Ester. 121:1 .

SI

que são entronizado nos céus. A arca e os querubins no Lugar Santíssimo estavam em um sentido representativo trono terreno de Deus, mas o salmista, como Salomão, sabia que "o céu eo mais alto dos céus não te podem conter" (1 Kin. 8 : 27).

123:2 para que os nossos olhos atentam para o SENHOR nosso Deus. Um servo relógios mão do empregador, por uma variedade de razões: para receber ordens, de ouvir a instrução, para receber salário ou disposições. O versículo ensina que o povo de Deus são totalmente dependentes dEle para cada aspecto de seu bem-estar.

SI

123:3 mais do que suficiente de desprezo. A formulação forte levou alguns a data em que o salmo para o período após o exílio babilônico do século VI AC

Ester. 124 Neste salmo de ação de graças do povo louvar o Senhor para entregá-los a partir de um confronto perigoso com seus inimigos. O salmo está incluído nas "Canções de subidas", indicando seu uso durante as peregrinações festivas. A libertação descrito não seria necessariamente recente, mas poderia ser o êxodo do Egito. Hoje os apelos salmo ao Senhor como aquele que é capaz de proteger a Sua igreja dos ataques dos principados e potestades no reino espiritual (Ef. 6:10-20).

SI

124:1 que esteve ao nosso lado. 118:6 Veja nota.

ora diga Israel. Estas palavras seriam ditas por um padre que conduz a congregação em ação de graças corporativa.

124:3 teriam engolido-nos vivos. Os inimigos teria matado. Veja Prov. 01:12 nota.

SI

124:4 do dilúvio. Ver 18:04 , 15 e notas.

124:6 . aos seus dentes O inimigo é comparado a um leão (Sl 34:10. ; 58:6) ou um cão (Sl 59:6. , 14).

SI

124:8 que fez os céus ea terra. Israel não tem nada a temer enquanto Deus luta por eles.

Ester. 125 O sexto dos "Cânticos das ascensões" começa como um hino Sião confiante (cf. Sl 46. ; 48 ; 76). Do templo no Monte Sião o Senhor oferece proteção para o seu povo.

125:2 Como estão os montes ao redor de Jerusalém. As montanhas em redor foram importantes na defesa da cidade e presença protetora imagem de Deus (0:01 ; . 2 Kin 06:17).

SI

125:3 o cetro da impiedade. O cetro é um símbolo da dominação política e militar, neste caso, apontando para a opressão do povo de Deus por uma força perversa, possivelmente estrangeiro.

estenderão suas mãos. Em jeito de imitação, ou sob as pressões de um governo corrupto e da sociedade.

SI
125:4 , 5 Ver 18:25 , 26 .

126:1 Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião. A alusão é ao retorno do exílio babilônico, no século VI AC , quando era permitido ao povo cativo de Israel para regressar ao seu país (ver livros de Esdras, Neemias). A decisão de Ciro, para permitir que o retorno não foi o mero resultado da política política, mas da intervenção de Deus.**126:4 Restaurar nossas fortunas.** Restauração do cativeiro significava mais do que um retorno físico para a terra. Presença de aliança de Deus ainda era necessário.

como torrentes no Neguebe. sul de Israel é seco, e em uma tempestade o barranco (streambeds sazonais) tornam-se perigosas inundações.

SI
126:5 deve colher com gritos de alegria. Deus inverte a sorte do seu povo. Ele governa mal com o bem, sofrendo com a bênção (30:11 Ester. , 12 ; João 16:20).

Ester. 127 Esta oração sábio se divide em duas partes relacionadas. A primeira estrofe (vv. 1 , 2) expressa a crença de que o esforço humano é inútil sem Deus (em paralelo com a mensagem de Eclesiastes), seja para a construção de uma casa, defendendo uma cidade, ou ganhar a vida. A segunda estrofe (vv. 3-5) concentra-se em um outro sentido da construção, o de criar os filhos. As crianças são um presente de Deus.

Um pai poderia ser apoiado durante sua velhice, por jovens filhos fortes. As crianças eram um cumprimento da promessa feita a Abraão que o povo escolhido se tornaria uma grande e numerosa nação (Gn 12.1-3).O foco principal da promessa abraâmica de muitos descendentes está em Jesus Cristo. Nos dias atuais o salmo expressa a alegria de pais cristãos como eles refletir sobre o presente de Deus de crianças e sua promessa a eles (Atos 2:39).

SI
127:1 não edificar a casa. A referência principal é a construção de uma residência real, mas como uma "Canção de subidas", escrito por Salomão, é natural pensar especificamente do templo. Além disso, à luz da segunda metade do salmo, a casa refere-se à família, bem como para a estrutura física.

relógios sobre a cidade. Uma cidade não é garantido por suas defesas, mas pela proteção do Senhor. O salmo lembraria peregrinos que Jerusalém não era um lugar de proteção mágica e segurança, mas que tudo dependia do Senhor.

127:3 crianças. Lit. "O fruto do ventre." O salmo concentra-se em filhos, que tinham o poder de prever o pai na sua velhice, mas a segunda parte deste versículo inclui todas as crianças, tanto homens como mulheres.

SI
127:5 na porta. Formal processos judiciais foram realizadas nas proximidades dos portões da cidade.

128:1 teme o SENHOR . Veja as notas Ester. 34:7; 36:1; 119:63.

anda nos seus caminhos. Aqueles que obedecem a vontade de Deus para as suas vidas como se manifesta em Sua lei.

SI
128:2 do trabalho de suas mãos. Um dos resultados da queda foi a de que Adam teria que trabalhar duro para conseguir comida na mesa (Gênesis 3:17-19). O pregador de Eclesiastes foi levado ao desespero, porque algumas pessoas trabalhavam enquanto

outros, menos merecedores, aproveitado os benefícios de seu trabalho ([Eclesiastes 5:08](#) ao [06:12.](#) ; [É 65:22.](#)). O salmista prevê a prosperidade justo de seu próprio trabalho, uma situação justa.

[SI](#)

128:3 a videira frutífera. vinha produzidos as uvas para vinho, uma fonte de alegria para os filhos de Israel ([Sl. 104:15](#)). A bênção que a esposa frutífera traz inclui crianças em volta da mesa.

brotos de oliveira. Azeitonas e azeite foram valorizados produtos básicos na vida da nação.

128:5 . de Sião Ou seja, a partir do templo ([Sl 02:06.](#) ;[50:2](#)).

[SI](#)

128:6 filhos de seus filhos. longa vida e as famílias numerosas eram uma bênção no antigo Israel, em particular à luz da aliança com Abraão ([Gn 12.1-3](#)).

Peace. 122:6 Veja nota.

Ester. 129 O objetivo deste salmo é para amaldiçoar os inimigos de Israel (vv. [5-8](#)). A introdução (vv. [1-4](#)) confiantemente afirma que o Senhor derrubou planos malignos contra o seu povo com freqüência no passado.

[SI](#)

129:1 me aflito. A história de Israel é muitas vezes uma história de sofrimento e opressão, começando com a escravidão no Egito e continuando até o cativeiro babilônico.

desde a minha juventude. Desde o início de Israel como uma nação. A nação é personificada, falando de si mesmo como "eu" e "meu".

129:2 não prevaleceram contra mim. escravidão no Egito terminou no Êxodo; o exílio babilônico terminou com o retorno e restauração de Judá.

129:3 arado em minhas costas. A metáfora descreve os horrores do sofrimento passado de Israel.

[SI](#)

129:4 ele cortou os cabos. Era como se o ímpio held Israel um prisioneiro ligado por cordas fortes, mas seu Salvador libertá-los.

129:5 Zion. Consultar as notas Ester. 02:06; 50:2; 128:5.

129:6 . feno dos telhados grama é uma metáfora comum para a brevidade da vida ([37:2](#) ; [90:5](#) , [6](#) ; [92:7](#)). Sobre o telhado das raízes rasas e sol quente fazer a grama mais frágil ainda.

Ester. 130 O salmo é uma queixa de um tipo especial, uma vez que o autor não pede a destruição do inimigo, mas humildemente se volta para Deus para o perdão dos seus próprios pecados.

[SI](#)

130:1 Das profundezas. A alusão é para as águas profundas de tristeza que sobrecarregam o salmista ([18:14](#) e notas).

130:3 que podia suportar. O salmista está ciente de que não há ninguém sem pecado ([Sl 53:1-3.](#) ; . [Rom 3:9-20](#)).

[SI](#)

130:4 há perdão. Veja [103:3](#) ; [Ex. 34:7](#) ; [Lucas 07:49](#) ; [Ef. 02:04](#) , [5](#) . A percepção da misericórdia de Deus ajuda o coração a cultivar justamente o temor do Senhor.

[SI](#)

130:6 vigias para a manhã. A frase expressa não só o intenso desejo do poeta, mas também a certeza de sua esperança.

SI

130:7 O Israel. O escritor agora convida toda a nação a partilhar a sua penitência e esperança.

Ester. 131 Davi expressa sua confiança profundamente sentida no Senhor com esta oração simples, claro, mas profunda. Ele exprime a confiança de um relacionamento íntimo e pessoal com Deus.

131:1 coração ... olhos ... coisas muito grandes. O primeiro verso tem uma tríplice negação de orgulho: no coração, nos olhos e nas ações.

SI

131:2 como uma criança desmamada. O salmista faz uma bela imagem do perfeito contentamento e confiança que ele goza em Deus. Ele não é como uma criança não desmamados, facilmente perturbado pela fome.

com sua mãe. Deus é o Criador de ambos os homens e mulheres. O cuidado ea proteção que é a força da mãe é um reflexo de um aspecto do caráter do próprio Deus ([Prov 8](#) ; [É 66:12](#) , [13](#)).

SI

131:3 O Israel. Como [Ester. 130](#) , esta oração torna-se intensamente pessoal corporativo no final.

Ester. 132 Aqui está um lamento pedindo a Deus para salvar o rei (vv. [1](#) , [6-9](#)). Os motivos salmo a petição na aliança de Deus com Davi (vv. [10-12](#) ; cf . [2 Sam 7](#) e . [Ester 89](#)) e na escolha de Sião como uma revelação da presença terrena de Deus (ver . [Ester 46](#) ; [48](#) ; [76](#)). Desde vv. [8-10](#) são cotados em oração de Salomão ([2 Cr. 06:41](#) , [42](#)), é provável que este seja o momento de sua composição. Após o período da monarquia hebraica, referência do salmo para o Messias tornou-se cada vez mais claro.

SI

132:1 dificuldades. Os livros históricos gravar os problemas David suportou como ele procurou servir ao Senhor com fidelidade. Em sua jovem masculinidade ele teve que fugir de Saul; em sua maturidade ele lidou com problemas em seu reino, em especial a revolta de Absalão.

132:2 prometeu. voto de David dá o templo e seu culto a maior prioridade. Cumprimento do voto está implícito em vv. [6-9](#) , quando Davi mandou que a arca ser removido de Quiriate-Jearim e trouxe a Jerusalém ([1 Cr. 13:06](#)).

SI

132:3 Eu não vou entrar na minha casa. Semelhante ao seu sentimento gravado em [2 Sam. 7](#) , David sentiu desconfortável que ele tinha uma morada confortável, enquanto a arca da aliança, o principal símbolo da presença de Deus, ainda estava alojada no tabernáculo.

132:6-9 A arca vem a seu devido lugar.

SI

132:6 Efrata. Belém.

os campos de Jaar. Quiriate-Jearim ([1 Cr.. 13:1-14](#)).

132:7 escabelo de seus pés. Uma maneira comum de se referir à arca da aliança. O Senhor se revelou como entronizado sobre a arca, descansando seus pés nela.

SI

132:8 Levanta-te, ó SENHOR . Veja [Ester. 3:07](#) ; [07:06](#) .

132:10 Por amor do teu servo Davi. O clímax do salmo é um apelo ao Senhor que abençoe o descendente de Davi, que está governando no trono. Deus havia prometido a Davi que seus descendentes governariam após ele ([2 Sam. 7:11-16](#)). Embora a linha de Davi foi interrompida, as promessas de Deus não foram frustrados. Jesus, maior Filho de

Davi, cumpre a aliança davídica, e por isso é nenhuma surpresa que o salmo foi entendido messianicamente na igreja primitiva (cf. Lucas 1:32 ; Atos 02:30).

SI

132:11 vou definir em seu trono. Uma alusão a 2 Sam. 7:11-16 .

132:12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança. Havia um elemento condicional na aliança davídica. Seus descendentes físicos só iria governar com sucesso em Jerusalém se eles fossem obedientes à aliança.

132:13 Zion. Consultar as notas Ester. 02:06; 50:2.

SI

132:14 aqui habitarei. Deus escolheu Sião e teve o templo construído como o reflexo terreno da sua residência celestial. Neste sentido, o templo é o seu palácio de onde Ele governa o mundo.

132:15 Eu vou ... abençoá-la. Como um rei generoso, o Senhor vai cuidar de seu povo sujeito Israel com um olhar especial sobre os destituídos (9:18 nota; . Deut 28:1-14).

SI

132:17 chifre. Um símbolo para a força política (92:10 nota).uma

lâmpada. Veja 1 Kin. 11:36 .

Ester. 133 Neste "Canção de subidas," casa "na unidade" se refere à relação entre os crentes como eles adorar o Senhor no Monte Sião. Através de Jesus Cristo, o Novo Testamento inclui-los com os povos de todo o mundo (João 10:16 ; . Rom 1:05 ; 15:16 ; . Ef 2:11-22).

SI

133: título DE DAVID . próprios filhos de Davi não viver em unidade, mas lutaram amargamente- Amnon contra Absalão e Adonias contra Salomão.

133:1 irmãos. Este termo pode referir-se aos membros da família, mas aqui provavelmente se refere aos companheiros tribais e nacionais como eles se unem na adoração.

SI

133:2 como o óleo precioso. simile O primeiro refere-se à unção de Arão, o sumo sacerdote. A mistura especial e exclusiva de óleo (Ex. 30:22-33) foi derramado de maneira extravagante, escorrendo pela barba e para as vestes sagradas. Da mesma forma, a unidade do povo de Deus é um perfume rico fazendo seu culto agradável a Ele (Rom. 15:06).

SI

133:3 o orvalho de Hermom ... montes de Sião. Hermon é uma montanha majestosa sobre as fronteiras do norte de Israel, conhecida por uma forte precipitação de orvalho refrescante. O fluxo descendente do líquido significa que Deus dá a bênção da unidade através do dom do Espírito Santo.

lá. No local onde a unidade se encontra.

Ester. 134 Esta breve conclusão aos "Cânticos das ascensões" é composto de uma chamada para a adoração (vv. 1 , 2), seguida de uma bênção (v. 3). Muitos tomam os dois primeiros versos como uma exortação dos adoradores que partem para os sacerdotes que cuidam dos recintos do templo durante a noite. Em resposta, os sacerdotes abençoar a congregação. O salmo é um lembrete de que o louvor de Deus é um contínuo, não momentâneo, atividade (cf. 1 Tes. 5:16 , 17).

SI

134:1 servos do SENHOR . Sacerdotes ou levitas que tendem ao templo à noite.

casa do SENHOR . templo. Veja a nota Ester. 02:06.

SI

134:3 de Sião. montanha onde o templo de Deus era.

135:1 Louvai ao SENHOR . hebraico *yah hallu* . A frase abre e fecha (v. 21) o salmo com louvor.**nomear**. Veja [Ester. 08:01](#) .

servos. A referência é, provavelmente, para os sacerdotes e levitas que servem na área do templo. Enquanto alguns disseram que "servos" nunca é usado de uma maneira tão restrita, nos próximos dois frases parecem limitar a referência ao pessoal do templo.

SI

135:4 escolhido ... para si mesmo. O Senhor escolheu Israel para Si mesmo fora do Seu amor incondicional, não por causa de qualquer mérito em Israel ([Deut. 7:7-11](#)).**posse**. Deus levantou os humildes e os fez muito bem em seus olhos.

135:5 está acima de todos os deuses. As nações estrangeiras não poderia imaginar um deus como o Senhor ([113:4](#) nota).

SI

135:6 nos mares. seja feita referência especial para os mares, desde os mares culturalmente representadas as forças do caos no antigo Oriente Próximo ([18:04](#) , [15](#) e notas). Mas é o próprio Deus quem controla os mares.

135:7 relâmpagos para a chuva. controle de Deus sobre a tempestade pode ser uma resposta a cananeus ou israelitas que se atreveu a atribuir o poder da tempestade de Baal ([Ester. 29](#) e notas).

SI

135:8 os primogênitos do Egito. O ponto culminante das dez pragas que Deus usou para ganhar a liberdade para seu povo ([Ex. 11](#)).

135:11 Siom ... Og. Reis oportunistas Israel durante o seu tempo no deserto sob Moisés ([Num.. 21:21-35](#)).

SI

135:15 Os ídolos das nações. As nações vizinhas adoravam seus deuses por estátuas de madeira e metais preciosos. O salmista, como Isaías ([Is. 44](#)), ridiculariza essa prática. É um bruto e exemplo absurdo de levar um pedaço de criação e exaltando-o acima do Criador ([Rom. 1:21-23](#)).

135:18 como eles. Os pagãos fizeram os seus deuses à sua própria imagem. Aqueles que servem tais deuses se tornará como eles, impotente e desprezível. Veja [Is. 44:9-20](#) ; [Rom. 1:22-25](#) .

SI

135:19 casa de Aaron. Os sacerdotes. Veja [Ester. 115:9-11](#) para uma progressão semelhante.

Ester. 136 Este salmo é uma liturgia antifonal com o refrão memorável, "a sua benignidade dura para sempre." Um padre ou solista cantava a primeira parte de um verso, ea congregação iria responder com o refrão. Desempenho da liturgia deve ter sido poderosa e comovente, como o sacerdote acrescentou exemplo a exemplo do louvor de Deus.

SI

136:1 a sua benignidade dura para sempre. misericórdia de Deus é a sua devoção ao seu povo, a quem Ele é livremente vinculados pelo penhor de Sua própria graça, pela sua aliança. Veja a nota teológica "Deus é amor: Bondade Divina e Fidelidade" na próxima página.

136:5 pela compreensão. sabedoria de Deus é associado frequentemente com a criação
SI

(Prov. 8).**fez os céus.** Esta seção medita sobre a criação de Deus, como descrito em Gênesis 1 .

SI

136:7 grandes luzes. o sol ea lua (vv. 8 , 9).

136:10 os primogênitos do Egito. A praga décimo e mais terrível precedente do Êxodo (Ex. 11).

SI

136:13 que dividiu o Mar Vermelho em duas partes. Ex. 14 ; 15 .

136:19 , 20 Siom ... Og. Veja 135:11 e nota.

SI

136:23 se lembrou de nós. O salmo se torna pessoal, aplicando-se a salvação de Deus para o presente. Deus continua a trabalhar como Ele trabalhou no passado para salvar o seu povo dos aflição.

SI

136:24 nossos inimigos. Os inimigos não são especificados, permitindo a fácil aplicação do salmo para todas as gerações.

SI

Deus é amor: Bondade e fidelidade divina

T ele declaração: "Deus é amor", é muitas vezes explicado em termos de revelação, dada através da vida e os ensinamentos de Cristo, da vida eterna do Deus trino como um de carinho e honra (mútuo Mt 3.17. ; 17:05 ;João 3:35 ; 04:31 ; 16:13 , 14 ; 17:1-5 , 2226). Com esta idéia está ligada ao reconhecimento de que Deus fez os anjos e os homens a glorificar a im em compartilhar a alegria de dar e levar desta vida divina de acordo com seu próprio modo de criatura. Mas quando João ays "Deus é amor" (1 João 4:8), ele quer dizer, como ele passa a explicar, que Deus através de Cristo salvou os pecadores. "Em seu o amor de Deus se manifestou entre nós, que Deus enviou seu Filho unigénito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados "(1 João 4:9 , 10).

Como sempre, no Novo Testamento, "nós" ou "nós" como os objetos e os beneficiários dos meios amor redentor "nós que cremos." "Nós" ou "nós" não se refere a todos os indivíduos pertencentes à raça humana. Quando "o mundo" é dito para ser amado e redimido (João 3:16 , 17 ; 2 Coríntios 5:19. ; 1 João 2:2), que "o mundo" é o grande número dos eleitos de Deus espalhados por todo o mundo, em todos os nação (cf. João 10:16 ; 11:52). O "mundo" redimido não é toda e qualquer pessoa que já fez ou vai existir.

Amor redentor Soberano é uma faceta da Escritura qualidade chama a bondade de Deus (SI 112:5. ; Marcos 10:18), ou seja, a bondade e generosidade glorioso que toca todas as suas criaturas (SI 145:9. , 15 , 16) e que deve levar todos os pecadores ao arrependimento (Rom. 2:04). Outros aspectos dessa bondade são a pena que mostra bondade para com as pessoas em perigo e os livra de problemas (SI 107. ; 136), ea paciência que não cortar a bondade de Deus a partir de pessoas que continuam no pecado (Ex 34:6. , SI 78:38. ; . Jon 03:10-04:11 ; . Rom 9:22 ; . 2 Pedro 3:09). A suprema expressão da bondade de Deus é o amor que salva os pecadores que merecem somente condenação: salvá-los, por outro lado, ao custo da morte de Cristo no Calvário (. Rom 3:22-24 ; 5:5-8 ; 8:32-39 ; 2:1-10 Ef. ; 3:14-18 ; 5:25-27).

SI

SI

A fidelidade de Deus é outro aspecto de Sua bondade e merecimento. As pessoas mentem, e quebrar a sua palavra; Deus vai fazer nenhum dos dois. No pior dos tempos pode-se afirmar: "suas misericórdias nunca chegou ao fim ... grande é a tua fidelidade" ([Lam 3:22](#) , [23](#) ; [SI 36:5](#) , cf. [Ester 89](#) , especialmente vv. [1](#) , [2](#) , [14](#) , [24](#) , [33](#) , [37](#) , [49](#)). Mesmo quando as circunstâncias são inesperadas e desconcertante, e ameaçam a esconder sua fidelidade, ainda sabemos que Deus cumpre Suas promessas para nós que acreditam que: "Todos têm vindo a passar para você; não um ... falhou" ([Js. 23:14](#)).

Ester. 137 De todos os salmos este é provavelmente o mais claramente relacionado a um evento histórico, o exílio de Judá, a Babilônia, no século VI AC há evidências conflitantes sobre se o salmo foi composto durante o Exílio ou imediatamente depois (v. 1 nota) . O desespero experiência no exílio é eloquentemente expressa juntamente com raiva em direção ao inimigo (vv. [7-9](#)).

SI

137:1 as águas da Babilônia. Tigre e do Eufrates, bem como numerosos canais corria perto de Babilônia, longe de Sião e do templo.

nos sentamos e chorou. Estas palavras exprimem o profundo desespero causado pela deportação e exílio.

Zion. Veja [Ester. 02:06](#) ; [50:2](#) ; [65:1](#) ; [74:2](#) ; [128:5](#) ; [129:5](#) .

137:2 liras. Instrumentos de alegria. Depois de uma vitória Israel respondeu com músicas ([15 Ex. ; . Jz 5](#)). Na derrota, a música cessa e há silêncio ([Is. 24:8](#) , [9](#)).

137:3 nossos captores. babilônios.

uma das canções de Sião. Estas são canções como [Ester. 46](#) e [48](#) , sobre a grandeza de Sião e Jerusalém. Com Jerusalém destruída, os babilônios ridicularizado seus cativos.

SI 137:5 minha mão direita esquecer. Como tocar harpa. Se ele não pode cantar de Jerusalém, ele não vai cantar em tudo.

137:6 minha maior alegria. Agora que Cristo veio, não há lugares santos especiais, mas durante o período dos Salmos havia apenas uma-Zion. Jerusalém simbolicamente representado a Cidade de Deus, composto de todos os crentes ([Gl 4:26](#) . ; [Ap. 21:927](#)). Para os exilados, não apenas sentimentos religiosos, mas políticos e culturais foram evocados por pensamentos de sua pátria.

SI

137:7 Lembre-se ... os edomitas. Obadias testemunha a frieza e hostilidade dos edomitas, quando Jerusalém caiu diante dos babilônios.

137:8 filha de Babilônia. Uma personificação da nação de Babilônia.

SI

137:9 traços ... contra a rocha. Veja [Is. 13:16](#) ; [Hos. 13:16](#) ; [Nah. 03:10](#) . Nesta clamor por justiça retributiva ver Introdução: A Maldição dos Salmos.

Ester. 138 Os próximos oito salmos são atribuídos a Davi.

SI

138:1 antes dos deuses. Veja introdução à Ester. 82.

138:3 Eu chamei, você me respondeu. A força motivadora por trás de ação de graças de Davi. Deus responde à oração.

SI

SI

138:4 Todos os reis da terra. David sabe que o seu louvor indivíduo é indigna da grandeza de Deus. Ele prevê todos os governantes do mundo que fizeram apelo ao Senhor. Isso nunca aconteceu durante o período do Antigo Testamento; se alguma coisa, os reis da terra se opuseram a Deus ([SI 2. ; 48](#)). Após a vinda de Cristo, o evangelho foi estendido para as nações (nota em 133: título). No final, todos os reis da terra trarão a sua glória para a Nova Jerusalém ([Apocalipse 21:24](#)).

138:6 ele considera. Ele se preocupa com eles e atende-los em suas necessidades.

SI

138:7 no meio de problemas. O problema é geral, possibilitando posteriores adoradores de aplicar rapidamente esse pensamento de sua própria condição.**sua mão direita.** Veja [Ester. 74:11](#) .

SI

138:8 tua benignidade. Veja v [2](#) .

Ester. 139 Este salmo é a oração de uma pessoa que chama de Deus, anunciando que ele é inocente de todas as acusações. Com este propósito em mente, ele medita sobre o caráter de Deus, explorando a sabedoria de Deus, a Sua onisciência, e sua grandeza como o Criador.

139:1 tu me sondas e me conhece. Compare o apelo em vv. [23](#) , [24](#) . Ele é o Deus que tudo sabe que tem uma compreensão íntima do salmista, a partir de toda a Sua criação.

SI

139:2 você discernir meus pensamentos. Deus é onisciente. Pensamentos podem ser as áreas mais privadas da vida, mas eles não podem ser escondidas do Senhor ([1 Cr. 28:9](#) ; [. Jer 17:10](#) ; [João 2:25](#)).

139:4 antes de uma palavra está na minha língua. Deus sabe o pensamento de David antes de ser falado. É por isso que nós podemos orar a Deus em silêncio em nossos pensamentos. Consulte "Deus vê e sabe: onisciência divina" em [Prov. 15:03](#) .**139:5 Tu me cercaste pol** O Senhor define seus limites ao redor ações do salmista.

coloque a sua mão. Para guiá-lo na vida.

SI

139:7 seu espírito ... sua presença. presença pessoal de Deus está em toda parte ao longo de Sua criação. O pensamento dessas perguntas retóricas é que não há em nenhum lugar o salmista pode ir que está além do ponto de vista de Deus. Jonas aprendeu essa lição quando ele tentou fugir a comissão de Deus para pregar aos ninivitas. Consulte "a natureza espiritual de Deus" em [Is. 66:1](#) .

139:8 para o céu ... no Seol. O salmista expressa onipresença de Deus através de uma série de contrastes. O primeiro contraste é espacial-Deus está no céu; Sua presença chega até o Seol. No entanto, a esperança de vida além-túmulo brilha no salmo (v. [10](#)).

SI

139:9 as asas da manhã ... confins do mar. uma expressão poética que significa a partir do leste para o oeste, em qualquer lugar na Terra.

139:10 deve me levar. Ele não é meramente que Deus vai ver o salmista onde quer que esteja: Ele vai estar lá para orientar e apoiá-lo também. Consulte "onipresença e onipotência" em [Jer. 23:24](#) .**sua mão direita.** Veja [Ester. 73:23-26](#) ; [74:11](#) ; [138:7](#) .

139:13 que você fez minhas partes internas. conhecimento do escritor de Deus remonta antes mesmo de seu nascimento, a sua concepção, quando o Senhor criou existência pessoal do salmista.

SI

SI
139:14 maravilhosas são as tuas obras. Essas obras incluem a criação do escritor e qualquer outro ser humano. A maravilha da criança em desenvolvimento no útero dá louvor ao Criador.

139:15 em segredo. no ventre de sua mãe.**profundezas da terra.** aqui uma metáfora para o ventre.

SI
139:16 os dias que se formaram para mim. preparação de dias do poeta de Deus não espera por tempo. Ele se alegra em curso predeterminado de Deus para sua vida.

139:17 precioso para mim. A grandeza incompreensível do conhecimento de Deus supera o salmista. Saber que um tão grande o conhece tão intimamente é uma fonte de consolo para David.

SI
139:19 Afasta de mim. O salmista quer distanciar-se dos ímpios, porque ele é aliado com Deus.

139:23 Pesquisar ... sei ... Tente. O salmista confia em Deus e convida-o para sondar seus pensamentos e sentimentos mais íntimos (v. 1). Ele submete-se à correção e direção de Deus.

Ester. 140 Este salmo é uma queixa, que, characteristicamente, se volta para o Senhor no final com confiança (vv. 12 , 13).

SI
140:2 provocar guerras. Tomada literalmente, essa linguagem sugere que a configuração original do salmo era a guerra. Provavelmente, a linguagem é figurativa, como a referência a caça em v5 .

140:3 veneno de víboras. O inimigo, por meio de fofocas e calúnias, cuidadosamente planejada destruição do escritor.

SI
140:7 no dia da batalha. Veja v. 2 nota. O salmista lembra Deus que Ele tem sido seu protetor.

140:9 maldade dos seus lábios. Ele pede a Deus para voltar atrás em seus perseguidores o mal que significava para ele (7:14-16 notas).

SI
140:10 Que eles serão lançados no fogo. Consulte Introdução: Características e temas.

140:12 manterá a causa do aflito. 09:18 Veja nota; **72:4** .

SI
141:2 como incenso ... como o sacrifício da tarde. Esta parábola vem do culto sacrificial do antigo Israel e sugere que o salmo foi criado nesse contexto. O incenso era valioso e agradável ao Senhor ([Ex. 30:34-38](#)), eo salmista pede suas orações para ser recebida favoravelmente também. Em [Ap. 8:3-5](#) , um anjo carrega as orações dos santos, juntamente com incenso, para o trono de Deus.

141:3 Definir um guarda ... sobre a minha boca. O escritor prevê que ele será tentado a falar imprudentemente, e assim mostra humildade franco em pedir a Deus para detê-lo.

SI
141:4 para o mal. Indicando qualquer compromisso.

141:5 Deixe um justo me parecer. Uma pessoa sábia aceita a correção; a pessoa que se recusa a ouvir será finalmente destruído ([Pv 29:1](#) ; . [Heb 12:1-13](#)).

SI
141:9 as armadilhas. Uma imagem de caça; Veja a nota Ester. 140:5.

SI

141:10 nas suas próprias redes. Ver [07:14](#) , [15](#) e nota.

Ester. 142 O salmo é a queixa de alguém no final de seus recursos.

142: título , QUANDO ELE ESTAVA NA CAVERNA . Exceto para esta instância, os títulos históricos para salmos são encontrados apenas nos dois primeiros livros do Saltério.

142:3 meu espírito desfalece dentro de mim. O salmista estava exausta de perseguição.

SI

142:4 . ao certo o lugar onde se esperaria encontrar uma auxiliar semelhante a ele; ele quer Deus para ver que não há ninguém ao seu lado ([16:08](#) ; [110:5](#) ; [121:5](#)).

142:7 . fora da prisão De acordo com o título, a referência é para a caverna onde Davi se escondeu (57: título). Em uso posterior, a prisão poderia ser qualquer situação que mantém cativo pessoa, incluindo uma prisão literal.

Os justos me cercam. David aguarda a um tempo em que Deus estará com ele e ele não estará sozinho.

Ester. 143 Esta canção é o último dos "salmos penitenciais" (introdução de Ester. 6). A nota da penitência é visto no versículo 2 , que pode ser aludido por Paulo ([Rm 3:20](#) . ; [Gl 2,16](#)). **Ester. 142** e **143** são ambos apela para a ajuda de Deus no meio da angústia, quando não há recursos para depender.

SI

143:1 Em sua fidelidade ... justiça. O salmista apela a natureza eo caráter de Deus.

143:2 ninguém morando é justo. David mediu seu próprio coração diante de Deus e aprendeu que ninguém pode fingir ser justos no bar do julgamento de Deus.

SI

143:4 meu espírito desfalece dentro de mim. Veja a nota Ester. 142:3.

143:5 Eu me lembro. Vide nota Ester. 44:1; cf. [Ester. 77:3](#) , [11](#) ; [111:4](#) .

143:7 que descem à cova. Ele morrerá ([Ez. 26:20](#)).

SI

143:8 da manhã. O salmista expressa sua oração durante a noite ou de manhã muito cedo, na esperança de que a resposta de Deus vai cumprimentá-lo ao amanhecer.**benignidade.** O amor de devoção a aliança de Deus com o Seu povo.

Faça-me. O salmista não só deseja a libertação, ele quer a orientação de Deus. Ele sabe que é apenas como ele anda no caminho do Senhor que ele vai viver com segurança.

SI

143:11 amor do teu nome. Veja [Ester. 08:01](#) .

Ester. 144 Este salmo está situado no meio de um conflito (v. 11), mas o alto-falante não entre em pânico, como ele chama ao Senhor a aparecer. A linguagem da aparência de Deus é semelhante a **Ester. 18** , também de David. A linguagem da batalha aplica-se figurativamente à batalha espiritual que os cristãos travar contra as "forças espirituais do mal" ([Ef. 6:10-20](#)).

144:1 minha rocha. Veja as notas Ester. 62:2; cf. [Ester. 28:7](#) ; [Deut. 32:18](#) ; [Ex. 17:06](#) .

que treina as minhas mãos para a guerra. A associação de Deus com a guerra pode ser uma pedra de tropeço em apreciar o Velho Testamento. Não há conflito entre o Antigo eo Novo Testamento sobre esse ponto.A luta do povo de Deus tem sido agravada

SI

e intensificada para os cristãos, cuja guerra é contra os inimigos espirituais invisíveis reunidas contra Deus ea si mesmos por amor a Ele (Ef. 6:10-20).

SI

144:2 benignidade ... fortaleza. A Bíblia não apresenta nenhum conflito entre o amor de Deus e Sua guerra.

debaixo de mim. Davi e reis fiéis posteriores.

144:3 que é o homem. Veja Ester. 08:04 .

SI

144:4 como um sopro. efêmera e de curta duração. A palavra é traduzida como "vaidade" em Eccl. 01:02 . O poeta está surpreso de que Deus se importa com ele.

144:5 para que eles fumam. Quando Deus aparece, a natureza treme diante dele (19:1619 Ex.).

SI

144:7 muitas águas. os inimigos são comparados com o Near Eastern concepção popular de águas cósmicas de caos (18:04 , 14 e notas).

144:9 uma nova canção. Veja a nota Ester. 33:3.

SI

144:11 das mãos de estrangeiros. A ameaça é de fora de Israel.

144:12 nossos filhos ... as nossas filhas. Quando os estrangeiros opressivas foram jogados para trás, a próxima geração vai florescer.

SI

144:14 nenhum acidente. O poeta imagina segurança completa de ameaças militares externas (ver nota de texto).

Ester. 145 O salmista leva Israel em louvor do Senhor. Este poema é o primeiro de seis hinos que fecham o Saltério como uma exibição de fogos de artifício. O salmo é umacróstico, cada linha paralela começa com uma letra consecutiva do alfabeto. Uma carta (freira) está em falta, aqui, possivelmente, um erro do copista.

SI

145:1 meu Deus e King. Veja a nota Ester. 93:1.

145:3 insondável. força e poder de Deus são tão grandes que as mentes humanas finitas são incapazes de compreender plenamente. Este versículo ensina a doutrina da incompreensibilidade de Deus. As pessoas podem ter uma verdadeira compreensão de Deus, mas nunca uma completa ou exaustiva.

SI

145:4 Uma geração ... para outro. Veja Ester. 78:4 . Os pais tinham o dever de instruir seus filhos nos caminhos do Senhor (Deut. 6:20-25).

145:5 sua majestade ... suas obras maravilhosas. Deus é grande no que Ele é eo que Ele faz.

SI

145:8O SENHOR é misericordioso. A redacção deste versículo ocorre várias vezes ao longo da Bíblia, começando em Ex. 34:6 .

misericordioso. Que Deus permite que as pessoas vivem, apesar de seu pecado profundo é um sinal de Sua misericórdia.**benignidade.** O amor de devoção a aliança de Deus com o Seu povo.

SI

145:10 Todas as suas obras. Veja "General Revelação" em 19:01 .

SI

145:11 seu reino. A revelação de Deus como o Rei que governa o seu reino enfatiza Seu poder soberano e controle sobre sua criação.

145:13 um reino eterno. Deus é eterno, eo seu reino jamais será destruído. Veja confissão de Nabucodonosor em [Dan. 04:34](#) .

SI

145:14 . sustenta todas as que estão caindo Deus é compassivo para com os fracos e restaura os que erram (09:18 nota; [72:4](#)).

145:16 de todos os viventes. Deus dá presentes para todas as suas criaturas, pessoas e animais, santos e pecadores.

SI

145:18 a todos os que o invocam. Enquanto Deus é bondoso para com toda a criação, o salmo continua a especificar aqueles que o amam e se convertessem a Deus.

145:19 os que o temem. Veja as notas Ester. 34:7; 36:1.

Ester. 146 Os últimos cinco salmos são hinos marcados, abrindo e fechando gritos de "Louvado seja o SENHOR ", caracterizando o seu humor generalizada.

SI

146:1 ó minha alma. Ver nota Ester. 103:1.

146:3 nos príncipes. Alguns acreditam que esta referência é para reis estrangeiros que governam sobre Judá após o exílio babilônico da nação do século VI AC No entanto, houve momentos anteriores, quando os filhos de Israel extraviado sua confiança em governantes nativos ([1 Sam. 8](#)).

SI

146:5 Bem-aventurado. Veja [Ester. 01:01](#) .

cuja ajuda. Deus é o único capaz de ajudar as pessoas em dificuldades. Este versículo fornece o tema do salmo, e os seguintes versos descrevem Seu poder e compaixão.

SI

146:6 que fez. papel de Deus como Criador é destacado para enfatizar seu poder.

o mar. Veja [Ester. 24:2](#) .

146:7 . os oprimidos ... a fome Ver nota 9:18; [72:4](#) .

SI

146:9 o ímpio que ele traz para a ruína. Enquanto Deus promove a causa do fraco, Ele resiste aos soberbos e abusivo.

SI

146:10 reinado para sempre. Veja [Ester. 93:1](#) .

. **Ó Sião** Ver nota 2:06; [50:2](#) ; [74:2](#) ; [84:7](#) ; [128:5](#) ; [129:5](#) ; [137:6](#) .

Louvado seja o SENHOR . Veja v 1 .

Ester. 147 Esta é parte da grande doxologia que conclui o Saltério. Ele louva o Senhor para a reconstrução de Jerusalém e provavelmente foi composta durante o período da restauração de Judá após a sua cativeiro babilônico, no século VI AC ([Neemias. 12:27](#)47). Como em [Ester. 146](#), o poder de Deus é radicalmente contrastava com força humana.**147:1 é bom.** Desta forma, o poeta incentiva a congregação para louvar ao Senhor.

SI

SI

147:2 reúne os párias. Ver introdução deste salmo. Este versículo, provavelmente, refere-se ao retorno de judeus à Terra Prometida após o decreto de Ciro (2 Cr. 36:22 , 23), que terminou o exílio babilônico.

147:4 o número de estrelas. O número de estrelas parece infinito. Cf. general 15:05 .

SI

147:5 seu entendimento é além da medida. Deus está acima e além da inteligência humana. Não há escala que pode medir o infinito.

147:8 , 9 nuvens ... chuva ... grama ... comida. Deus regula todos os processos que servem de alimento para suas criaturas.

SI

147:10 as pernas de um homem. Deus não julga as pessoas pela sua força física ou a aparência, mas de acordo com a atitude de seu coração para com Ele (1 Sam. 16:07). Pernas fortes, como bons cavalos, foram importantes para os soldados.

147:11 que o temem. Veja as notas Ester. 34:7 e 36:1.**benignidade.**

aliança de amor de Deus para com o Seu povo.

SI

147:13 as trancas das tuas portas. Os portões fornecer segurança para a cidade; Observe o que acontece quando eles são fracos (Nah. 03:13).

147:14 o mais fino trigo. Representante da fertilidade e da disposição.

SI

147:15 a sua palavra corre velozmente. Ele realiza o seu propósito de forma rápida.

147:19 seus estatutos e regras. Ele guia Israel na maneira correta de comportamento corporativo.

SI

147:20 Louvai ao SENHOR . Veja v 1 .

Ester. 148 A convocação para o louvor tem proeminência sobre os motivos de louvor neste salmo. A exortação inicial é para o céu (vv. 1-6), o segundo para a terra (vv. 7-12), ea última para o povo escolhido de Deus (vv.13 , 14).

SI

148:1 dos céus. Os céus são normalmente descritos como contendo diferentes níveis, embora os detalhes não estão escritas na Bíblia (cf. 2 Cor. 12:02). Os mais altos céus não podem conter Deus (1 Kin. 08:27), mostrando que sua transcendência não pode ser medido.

SI

148:4água acima dos céus. Veja Gen. 01:07 .

148:5 que foram criados. Veja os seis dias da criação em Gênesis 1 ; nota teológica "Deus Criador" na próxima página.

148:7 da terra. Essa idéia é elaborado nos seguintes versos como diferentes partes da criação são chamados para louvar a Deus.

criaturas do mar. O mar era uma fonte de fascínio especial e medo para os israelitas. Muitas vezes, o mar representa tudo oposição a Deus e à Sua ordem criada (18:04, 15 notas). A grandeza de Deus é demonstrado como Ele requer o seu louvor.

SI

148:11 reis da terra. O salmo proclama que louvor universal é devido ao Senhor (138:4 nota).

148:13 o nome do SENHOR . Veja Ester. 08:01 .

SI

SI

148:14 um chifre. O chifre simboliza a força eo vigor da nação como um todo ou o rei, em particular. Veja 92:10 nota.**próximo a ele.** Veja Deut. 7:7-11 .

SI

Deus, o Criador

"Eu n princípio, Deus criou os céus ea terra "([Gênesis 1:1](#)). Não havia nenhum material pré-existente; Deus criou a partir do nada, por decreto. Ele decidiu que deveria existir coisas e chamou-os para estar com a sua palavra ("Haja ..."). Deus deu a criação uma existência dependente de sua própria existência ainda distinta. Na obra da criação, Pai, Filho e Espírito Santo atuaram juntos ([Gn 1:2](#) ; [33:6](#) [Ester. 9](#) ; [148:5](#) ; [João 1:13](#) ;[Colossenses 1:15](#) , [16](#) ; [Heb . 01:02](#) ; [11:03](#)).

O ato de criação é um mistério para nós; há mais nele do que podemos compreender. Não podemos criar por um mero ato de vontade, e não sabemos como Deus podia. Dizer que Ele criou "do nada" é confessar o mistério, não explicá-lo. Em particular, não podemos conceber como uma existência dependente pode ser distinta, ou como anjos e as pessoas em sua existência dependente podem tomar decisões livres e ser moralmente responsável perante seu Criador. No entanto, em todos os lugares a Escritura nos ensina esta verdade.

Como a ordem mundial não é auto-criado, então também não é auto-sustentável, como Deus é. O universo está constantemente sustentado por Deus; sem esta atividade do Filho divino ([Colossenses 1:17](#) ; . [Heb 1:03](#)), todas as criaturas de todos os tipos, incluindo nós mesmos, deixaria de ser. Como Paulo disse aos atenienses, Ele "dá a todos a vida a humanidade, respiração e tudo ... Nele vivemos, nos movemos e temos nosso ser" ([Atos 17:25](#) , [28](#)).

Deus não é "in" espaço ou tempo; espaço eo tempo são dimensões da ordem criada, e Deus não é obrigado por eles como nós somos. Ele é capaz de agir na ordem criada de forma que não são acessíveis ao nosso entendimento.

Sabendo que Deus nós eo mundo que nos rodeia criado é fundamental para a verdadeira religião. Deus deve ser louvado como o Criador, conhecido desde o fim maravilhoso e beleza de suas obras (ver, por exemplo,[Ester. 104](#)). Deus é um Deus soberano, cujo plano eterno cobre todos os eventos e destinos, sem exceção. Ele tem poder para redimir, recriar e renovar. Percebendo que dependemos de Deus para a nossa existência momento a momento nos chama a viver uma vida de devoção, gratidão e lealdade para com ele.

Ester. 149 A referência a um "cântico novo" (v. 1) ea linguagem marcial de vv. 69 sugerem que a música foi cantada em comemoração de uma vitória na batalha. Na guerra, ver 144:1 nota.

SI

149:1 Louvai ao SENHOR . Vide nota Ester. 146:1. Observe a frase paralela no v [9](#) .**nova canção.** Veja a nota Ester. 33:3.

SI

149:2 seu Criador ... seu rei. Deus trouxe Israel a existir como nação no Êxodo e no Sinai, e agora Ele reina sobre eles. Esses eventos proporcionam amplas razões para adorá-lo.**filhos de Sião.** Vide nota Ester. 02:06.

SI

149:3 com dança ... com pandeiro e lira. O salmista apela a Israel para celebrar o Senhor ativamente, com entusiasmo e alegria.

149:5 em suas camas. Eles podem adorar a Deus em todos os momentos, em público e privado.

SI

149:7 exercerem vingança sobre as nações. Deus usa o seu povo para trazer julgamento sobre as nações. O exemplo mais notável da história bíblica é o julgamento trouxe sobre os cananeus, no tempo de Josué.

149:9 Louvai ao SENHOR . Veja v 1 .

SI

150:1 Louvai ao SENHOR . Veja [Ester. 146:1](#) . Observe o fechamento paralelo no v 6 .**em seu santuário ... em seus poderosos céus.** Estes são os locais onde o culto foi focado.

150:2 Seus atos poderosos ... excelência da sua grandeza. Este versículo dá razões pelas quais Deus deve ser adorado.

SI

150:3-5 trompete ... alaúde e harpa ... pandeiro e dançar ... cordas e tubo ... címbalos. uma maravilhosa variedade de instrumentos para os louvores de Deus. Consulte "Música na Igreja" em [Colossenses 03:16](#) .

SI

150:6 Tudo quanto tem fôlego. Veja [Gen. 02:07](#) . A vida é representada na respiração. A respiração também é o meio de expressão, para a oração e para louvor.

Louvado seja o SENHOR . Veja v 1 .

INTRODUÇÃO AO Literatura de Sabedoria

Jó, Provérbios, Eclesiastes e compõem a literatura de sabedoria da Bíblia. Literatura sapiencial tem uma abordagem reconhecível, bem como uma variedade distinta do assunto que o torna um departamento separado de estudo. Nesses livros, o termo "sabedoria" e seus sinônimos, como "entendimento", são usados visivelmente mais frequentemente do que em outras partes da Bíblia. Estes livros podem ser distinguidos dos Profetas e as histórias do Antigo Testamento pela maneira verdade é revelada neles. Como os historiadores, os escritores sabedoria confiar na observação e estudo. Mas eles fazem maior uso de introspecção e meditação do que os historiadores. Ao contrário dos historiadores, os sábios não discutem a história de Israel. Eles dizem que pouco ou nada sobre Moisés, na Lei, e os reis, geografia ou política. Em vez disso, os escritores sapienciais falar da condição humana como tal, em seus aspectos duradouras. Eles trazem-lhe a perspectiva do divino majestade e superintende providência, ponderando a

questão de como a criatura deve pensar sobre o Criador. Eles dão especial atenção para o problema do sofrimento humano.

Literatura sapiencial lembra profecia no uso da poesia ea expressão de verdades profundas. Mas, no seu papel de mensageiros de Deus, os profetas transmitir mensagens divinas dirigidas a situações específicas. Eles também prever o futuro. Os sábios observaram o mundo ao seu redor, e sob a orientação do Espírito tirou conclusões sobre a natureza humana e viver uma vida que agrada a Deus.

Outras seções poéticos da Bíblia, como os Salmos ([Sl. 08:03 , 4](#)), pode lidar com temas semelhantes aos encontrados na literatura de sabedoria, e essas seções são geralmente considerados como mostrar a presença ou influência da tradição sabedoria. Na verdade, a sabedoria é uma espécie de tradição ou cultura humana. Pode ser encontrada não só em Israel, mas em outras civilizações também. Uma parte constituinte de toda a sabedoria, para além da sua filosofia, é um conselho prático e ensino sobre como viver. No entanto, a sabedoria da Bíblia é diferente, porque em todas as suas formas através das alturas e profundidades da experiência humana que depende de o Deus de Abraão, o Pai de Jesus Cristo. Sabedoria tem a sua fonte e princípio de "o temor do SENHOR "([Prov. 09:10](#)), ambos em suas idéias e igualmente em seus métodos e da moral.

Em Sua revelação através dos sábios, o Espírito de Deus varia de provérbios diretos e caseira, com as palavras enigmáticas, muitas vezes difíceis de Eclesiastes, e as palavras misteriosas e sublimes de Jó. Costuma-se dizer que as parábolas de Jesus são aliados à tradição sabedoria. Esta associação mostra que a origem proverbial, humilde, e aparentemente humano de muita literatura de sabedoria não é um obstáculo para perceber a sua inspiração divina. Pelo contrário, é a sabedoria multifacetada de Deus que é revelada na literatura sabedoria.

O LIVRO DE Provérbios

AUTOR

Provérbios é uma coleção de ditos sábios de vários autores. O nome de Salomão aparece em [1:01](#) ; [10:01](#) ; [25:1](#) . Capítulo [30](#) é atribuída a Agur e cap. [31](#) de Lemuel. Que Salomão foi uma figura chave no movimento sabedoria e escreveu muitos provérbios resulta do [1 Kin. 4:29-34](#) . Influência geral de Salomão sobre o livro de Provérbios é considerável, e sua autoria direta de grande parte do material não precisa ser posta em dúvida. A declaração em [1:01](#) ("Provérbios de Salomão") não precisa ser tomada, no entanto, de fazer valer mais do que o papel de liderança do rei na compilação. O título salomônica pode referir-se tanto ao selo do caráter de Salomão sobre a literatura de sabedoria quanto à sua autoria direta. Embora seja óbvio que ele não escreveu o livro inteiro como o temos, [1:1-7](#) indica que esta não é uma coleção casual, mas uma construção intencional com certos objetivos.

Pv

DATA E OCASIÃO

Nada nos formulários ou conteúdo de Provérbios literárias exige um namoro mais tarde do que a queda de Jerusalém e do exílio na Babilônia do século VI AC Toda a obra está de acordo com esse período, apesar de quando o livro chegou a sua forma atual é impossível dizer. Partes dele são da época do rei Ezequias ([25:1](#)).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O livro de Provérbios apresenta duas formas principais de escrita sabedoria. Em caps. [19](#), há uma série de construções mais longas que são semelhantes aos da "instrução" de alguma literatura egípcia. Alguns dependência em forma e conteúdo não deveria nos surpreender, dadas as preocupações comuns de sabedoria em todas as culturas. Se o formulário desenvolvido nas escolas para a elite (como no Egito) ou em casa (como foi, provavelmente, o caso em Israel), o conteúdo é a sabedoria para a vida como foi ensinado aos jovens por um ancião. A instrução geralmente começa com um endereço ("Meu filho"), seguido por exortações e comandos com explicações de apoio e encorajamento.

A outra forma importante em Provérbios é um ditado proverbial de uma frase, encontrada principalmente em [10:01-22:16](#) e [25:1-29:27](#). Estas palavras são frequentemente dada em uma forma paralela, em que a segunda linha faz um contraste direto com o primeiro lugar, ou em que a segunda linha leva adiante a idéia contida na primeira. O paralelo contrastante é normalmente usado para comparar sabedoria com loucura e justiça com a maldade.

Outra forma de destaque é o ditado numérico ([6:16-19](#) ; [30:15](#) , [16](#) , [18](#) , [19](#)), que, em particular com as palavras de uma frase, parece promover a percepção de ordem nas questões complexas e experiências de vida . Por agrupamentos e comparações destes a tarefa de obter e avaliar o conhecimento procede de modo que aprendemos o que a boa vida é e como praticá-la.

Para discussão adicional das características, temas e formas poéticas de Provérbios, consulte introduções para a Literatura de Sabedoria e à Poesia Hebraica. Provérbios, como a Lei de Moisés, dá testemunho de Cristo, retratando sua pessoa e obra. A Lei apresenta a justiça e santidade de Cristo, o grande descendente de Abraão que herdariam as bênçãos da aliança de Deus e mediar os a todas as nações ([Gal. 3:14](#)). Provérbios e os demais livros de sabedoria mostrar a sabedoria e discernimento de Cristo. De acordo com o Novo Testamento, Jesus Cristo é a sabedoria de Deus encarnado ([1 Co 1:24.](#) , [30](#) ; [coronel 02:02](#) , [3](#)).

O Livro de Provérbios não tocar em vários dos mais importantes temas religiosos do Antigo Testamento. Mas através de lidar com o que são muitas vezes consideradas as áreas mais mundanas da vida, Provérbios nos ensina que toda a vida é para ser vivida para a glória do Criador soberano. Há uma ordem moral de toda a criação, e as violações dessa ordem só levar a consequências adversas.

ESBOÇO DE PROVÉRBIOS

- I. Prólogo: a propósito do livro ([1:1-7](#))
- II. Instruções de Sabedoria ([01:08-09:18](#))
 - A. Recomendação da Sabedoria ([01:08](#) , [9](#))
 - B. Advertência Contra a Violência ([1:10-19](#))
 - C. Recompensas da Sabedoria ([1:20-33](#))

Pv

- D. Sabedoria um dom divino e Human Task como (cap. 2)
- Disciplina E. O Senhor (3:1-12)
- F. Hino a Sabedoria (3:13-20)
- G. Guidance no Caminho da Vida (3:21-26)
- H. Preceitos em Relações Humanas (3:27-35)
- I. Comendas da Sabedoria (cap. 4)
- J. Avisos sobre Adultério (cap. 5)
- Instruções K. Preventivas (6:1-19)
- L. Mais Advertências contra o adultério (6:20-7:27)
- M. A sabedoria de chamadas e auto-elogio (cap. 8)
- N. concorrentes chamadas de Sabedoria e Folly (cap. 9)

III. Provérbios de Salomão (10:01-22:16)

IV. Instruções dos Reis Magos (22:17-24:22)

V. Mais provérbios dos sábios (24:23-34)

VI. Mais Provérbios de Salomão, copiados por homens de Ezequias (caps. 25-29)

VII. As palavras de Agur (cap. 30)

VIII. As palavras do rei Lemuel (cap. 31)

- A. O Bom Rei (31:1-9)
- B. The Good Wife (31:10-31)

Notas

Pv

01:01 provérbios. A palavra hebraica tem uma gama de significados, mas geralmente é aplicado a um aforismo ou máxima em um contexto de sabedoria. O prólogo (1:1-7) aplica-se a todo o livro ea variedade de provérbios da sabedoria que ela contém, todos classificados como "provérbios".

Salomão. Embora Salomão escreveu muitos provérbios (1 Rs 4:32.), as palavras de outros que Salomão sábios são aparentemente incluídos nesta rubrica (por exemplo, Agur, 30:1 , e Lemuel, 31:1). Mesmo nos materiais atribuídos a Salomão, algo diferente de autoria direta podem estar envolvidos. As raízes das tradições proverbiais na experiência popular tornam improvável que Salomão foi o autor exclusivo de todos os provérbios que ele escreveu (Introdução: Autor).

1:2-4 A referência explícita ao objetivo por trás dessa coleção sugere que algum tipo de uso de educação formal estava sendo feito de tal material, embora a evidência para as escolas de sabedoria em Israel não é forte.

Pv

01:02 sabedoria. O propósito de Provérbios é orientar o leitor em sabedoria, uma palavra com muitas nuances. Ela está relacionada ao intelecto eo controle do comportamento humano. É uma maneira de pensar sobre a realidade que permite que se buscar o que é bom na vida. Com a sabedoria, Deus revela que os valores da vida são e como eles podem ser alcançados.

instrução. A palavra sugere disciplina moral e intelectual. É muitas vezes significa o aprendizado da sabedoria.

insight. Ou o discernimento, a capacidade de ler nas entrelinhas e fazer distinções corretas.

Pv

01:03 retidão, justiça e equidade. Estas palavras podem ser usadas em contextos religiosos e éticos, bem como das realidades temporais. Às vezes, a sabedoria bíblica parece preocupar-se com assuntos mundanos, mas ele sempre faz isso, no âmbito do projeto divino na ordem criada.

01:04 prudência. Ou seja, astúcia.

. **simples** A palavra é paralelo neste versículo por "juventude"; refere-se às, e não aqueles que não possuem poderes intelectuais ignorantes e inexperientes. A sabedoria é uma questão de piedade prática.**critério.** A palavra sugere a tomada de decisões corretas com a compreensão.

Pv

01:05 aumento. Sabedoria foi institucionalizado na cultura antiga em que o sábio chamado as pessoas a melhorar a sua sabedoria. Gerações seguintes foram de aprender com aqueles que vieram antes (v. 8). Observe a estrutura paralela típico deste versículo em que as frases quase sinônimos são unidas.

orientação. Esta palavra hebraica, usado apenas em Provérbios e Jó, significa guiar, conduzir, ou direto. Ele destaca a importância do pensamento e experiência na tomada de decisão correta.

01:06 Estas palavras diferentes podem ser usados como sinônimos, como em [Hab. 02:06](#), mas provavelmente aqui eles são formas distintas de provérbios da sabedoria, tendo como característica comum um enigma que desafia o intelecto (1:1 nota).

dizendo. Às vezes traduzida por "parábola". Na verdade, as parábolas de Jesus são um pouco diferente do que é encontrado em Provérbios, embora eles mostram a influência da literatura de sabedoria.

enigmas. Estas são provavelmente um tipo amplo, mas identificável de literatura de sabedoria. A palavra é usada de enigma de Sansão ([Jz. 14:12-19](#)), de uma alegoria ([Ez. 17:02](#)) e das palavras usadas para testar Salomão ([1 Rs. 10:01](#)).

Pv

01:07 O temor do SENHOR . Essa idéia é o princípio controlador de Provérbios, e é a contribuição decisiva do antigo Israel para a busca humana de conhecimento e compreensão. O temor do Senhor é a única base do verdadeiro conhecimento. Este "medo" não é terror desconfiado de Deus, mas sim o temor reverente e adoração resposta de fé ao Deus que se revela como Criador, Salvador e Juiz.

Embora relação de aliança de Israel com Deus recebe pouca atenção evidente em Provérbios, o uso do nome divino mais associado com o convênio, o SENHOR (em hebraico *Yahweh* , [Ex 3:15](#) ; [6:03](#) e notas), é significativo. Ele indica que a aliança redentora de Deus com Seu povo ea revelação especial que o acompanham são fundamentais para a verdadeira sabedoria. Em Deuteronômio, "temer o SENHOR "significa viver pelas estipulações da aliança em resposta grato a graça redentora de Deus ([Deut. 06:02](#) , [24](#)). O templo construído por Salomão mais tarde tornou-se a expressão visível da relação de aliança de Israel com o Senhor, que por sua vez é descrito como o "medo" do Senhor ([1 Kin. 08:40](#) , [43](#)). Há um elo importante através de Salomão eo templo entre a sabedoria bíblica ea teologia da aliança encontrada em outras partes do Antigo Testamento.

. **é o princípio do conhecimento** Veja também [2:4-6](#) ; [09:10](#) ; [15:33](#) ; [Jó 28:28](#) ; [Ester. 111:10](#) . O hebraico significa tanto o ponto de partida do conhecimento, ou o seu princípio básico, no poder. Este último está em vista aqui. Enquanto em Sua graça

comum de Deus permite incrédulos saber muito sobre o mundo, apenas o temor do Senhor permite que se sabe o que nada significa em última instância. Baseando-se esta luz, sabedoria persegue a tarefa de refletir sobre a experiência humana. Ver "A Sabedoria e Vontade de Deus" no Dan. 02:20 .

Pv

01:08 , 9 A forma de instruções do antigo Oriente Próximo sabedoria literatura tipicamente começa com uma chamada para a atenção. Pai e mãe estavam ambos envolvidos na instrução casa.

01:08 instrução. Ver nota de 3:1.

01:09 guirlanda graciosa ... pingentes. Essas metáforas retratam o efeito da sabedoria no embelezamento da vida.

Pv

1:10-19 Estes versos constituem outra unidade na forma de instrução. Possivelmente esta forma foi uma ferramenta de ensino na educação mais formal fora de casa como homens sábios ensinaram seus alunos. A condicional "se" cláusulas (vv. 10 , 11) indicam as situações a que se aplica esta sabedoria. O comando no v 15 é suportada por suas razões em vv. 16-19 .

01:12 Sheol. reino da morte é aqui retratado como pronto para engolir suas vítimas. Em outra parte deste termo poética denota um reino onde a corrupção é o pai eo bicho é mãe (Jó 17:13 , 14), um domínio com portões (É. 38:10). É uma terra sem retorno (Jó 7:9), o silêncio (Sl. 94:17), trevas (Sl. 143:3) e esquecimento (Sl. 88:11 , 12). Ver nota 9:18; É. 14:9-11 nota.

01:13 bens preciosos. Provérbios não proibir ou desencorajar a riqueza somente o uso do mal para obtê-lo. No entanto, a riqueza final é a própria sabedoria (2:04 ; 3:13-16 ; Jó 28:12-19).

Pv

01:15 o meu filho. Após a cláusula condicional estendida (vv. 10-14), o endereço é repetido para reforçar o comando para evitar que as pessoas más.

01:16 Este versículo é quase idêntica à Is. 59:7 e é parcialmente citado em Rom. 03:15 .

01:17 em vão ... pássaro. Este provérbio é introduzido para reforçar as razões para o conselho do autor. O significado aparente é que mesmo um pássaro vai evitar uma armadilha, uma vez que tem conhecimento do mesmo. Aqueles que são tentados deve fazer o mesmo.

Pv

01:19 Essa loucura é contrário ao verdadeiro fim do mundo que, embora caído, ainda está sob o domínio soberano de Deus. Esta expressão da inevitável retribuição baseia-se na ordem observável de causas e consequência. Interrupções aparentes neste padrão solicitado outros escritores bíblicos para resolver o problema do próspero ímpio eo sofrimento justo (Jó; . Ester 73).

01:20 A sabedoria é retratado como um pregador ao ar livre semelhante ao chamador em Is. 55 . personificada como uma mulher, ela convida o simples para se arrepender da loucura e buscar sabedoria, antes que seja tarde demais. Personificação da sabedoria é encontrada também em 3:14-18 ; 8:1-36 ; 9:1-12 .

Pv

01:21 . portões A porta da cidade era o espaço público de conselho e julgamento (Dt 22:15. ; 25:7 ; Rute 4:01 , 11 ; . 2 Sam 19:08). Este é o local adequado para a figura de sabedoria para chamar as pessoas a ouvir seus conselhos.

Pv

01:22 mais simples. Veja v 4 e nota. Houve um desenvolvimento do pensamento. A questão não é simplesmente ganhar mais conhecimento, mas uma escolha deliberada entre duas formas. Sabedoria e loucura, a justiça e a maldade, estão constantemente a oposição em Provérbios como as duas únicas opções para a vida (cf. Matt. 7:24-27).

escarnecedores. O significado preciso da palavra, usado principalmente em Provérbios, é difícil de determinar. O escarnecedor, ou escarnecedor, é uma pessoa que resiste à disciplina dos sábios (09:07 , 8 ; 13:01 ; 14:06 ; 21:11).**tolos.** Grosso, as pessoas unteachable.

conhecimento. Ver 01:07 . Na literatura de sabedoria, "conhecimento" é muitas vezes sinônimo de sabedoria.

01:23 o meu espírito. Provérbios reconhece a sabedoria como um dom divino e uma tarefa humana. O primeiro é visto em 1:07 , onde o temor do Senhor cresce a partir da graça de Deus na redenção. Redenção envolve renovação da mente, bem como a regeneração da alma (Rm 0:01. , 2 ; 1 Co 1:18 - 02:06).

Pv

01:24 você recusou. A rejeição do evangelho de sabedoria tem seus paralelos na rejeição da graça de Deus por Israel.

01:25 conselho. Aqui sabedoria fala com autoridade total. Como o conselho de Deus, o seu conselho e conselho não está aberto a debate (02:06 ; 08:14).

01:28 Eu não vou responder. verdadeira sabedoria é um aspecto da graça salvadora de Deus, e chega um ponto de não retorno para aqueles que a rejeitam. Esta verdade reforça a urgência da mensagem. Ninguém pode esperar o favor de Deus e ao mesmo tempo desprezar os dons que Ele oferece (Dt 1:45. ; 1 Sm 28:6. ; Ester 18:41).

Pv

1:29 conhecimento. Esta palavra é sinônimo de sabedoria, e é explicado aqui pela frase paralelo com ele, "o temor do SENHOR . "A sabedoria vem de cima (Tiago 3:17), como dom de Deus na revelação redentora. Isso é verdade mesmo quando ele deve ser desejado e buscado para (2:4-6 ; 05:07 Heb. , 8 ; Tiago 1:5).

01:31 frutos. A relação entre ação e resultado é observável em causa e efeito natural. Aqui, a imagem não é um prazer depois de uma refeição completa, mas desgosto por ter sido saciado.

Pv

01:32 de se virar. indiferença ou negligência intencional.

complacência dos tolos. A auto-satisfação ignorante do voluntariamente unteachable, que não vêem nenhuma necessidade de aprender qualquer coisa de qualquer um.

01:33 Este versículo está em contraste direto com v 32 . Sabedoria traz vida e segurança. Para rejeitar a sabedoria é rejeitar tudo o que promove a vida.

2:1-22 Embora esta instrução não tem os imperativos de costume, a força enfática é indicado pela matéria de sabedoria assunto que livra da morte. As consequências de aceitar a sabedoria são conhecer a Deus e as bênçãos da vida (vv. 5 , 9 , 21). Os dois aspectos do presente sabedoria divina e humana tarefa são claramente vistos (por exemplo, vv. 4 , 6).

Pv

02:02 coração. A sede da razão e da vontade. Distinção populares de hoje entre o conhecimento coração e conhecimento intelectual não se aplica aqui. O contraste do

Antigo Testamento usual é entre um cumprimento formal ou para fora sem verdadeiro assentimento da vontade, e disposto, o cumprimento de todo o coração.

Pv

02:03 chamada para fora ... levantar a sua voz. Em contraste com a falta de resposta ao chamado de sabedoria em [1:20-23](#).

02:04 tesouros escondidos. Observe a imagem semelhante usada por Jesus em [Mateus. 13:44](#).

2:05 você vai entender ... SENHOR . Em [01:07](#) o temor do Senhor é o princípio do conhecimento, e aqui é o objetivo. Não há discrepância, pois a sabedoria é um dom e uma tarefa. Deus dá o conhecimento de si mesmo na revelação redentora. Começando aqui, a pessoa sábia assume a tarefa de aprender mais sabedoria e do conhecimento de Deus, sempre se movendo em direção ao objetivo de conhecê-lo mais e sendo perfeitamente conformes à imagem de Seu Filho.

Pv

02:06 o SENHOR dá a sabedoria. Não importa o quanto estamos empenhados na tarefa de buscar o conhecimento através da nossa experiência humana no mundo, a fonte de toda a verdade é Deus. Ele deve proporcionar a sabedoria necessária para a interpretação correta da realidade ([03:05](#)).

de sua boca. Embora sua ênfase é diferente, tanto Deuterônomo e Provérbios reconhecer que a base subjacente de conhecimento é a Palavra de Deus ([Deut. 08:03](#)). Mesmo antes de o pecado entrou no mundo, Adão e Eva precisavam da Palavra de Deus, a fim de conhecer a si mesmo e sua relação com a criação ([Gênesis 1:28-30](#)).

02:07 O caráter de Deus, que o sábio chegou a conhecer (v. 5), é a base da moralidade. Padrões de integridade e justiça são expressões de sabedoria.

Pv

02:08 seus santos. Estas são pessoas que mostram que eles possuem o temor do Senhor, imitando o Seu amor aliança.

02:09 todas as boas veredas. sabedoria A literatura é importante para a nossa compreensão da orientação de nossa vida de Deus. Ele aponta para a tarefa de adquirir sabedoria, para que possamos tomar decisões que são responsáveis e coerentes com o nosso estatuto aliança como povo de Deus ([1 Ped. 2:09](#)).

Pv

02:11 critério. Ou, "desenvoltura".

02:12 Direito discernimento moral vai nos salvar daqueles que desprezam a sabedoria.**discurso pervertido.** palavras de rebelião que virar verdade.

Pv

02:16 . mulher proibida O adultério é uma ruptura radical com a ordem de Deus para as relações humanas ([5:1-23](#) ; [6:20-29](#) ; [7:1-27](#)). O termo hebraico é "estrangeiro" ou a mulher "estranho". Neste contexto, significa uma mulher que é estranha à relação conjugal adequada, uma prostituta ou adultera.

02:17 companheiro. Ou seja, seu marido.

concerto do seu Deus. Se a "mulher proibida" é um não-israelita (v. 16 nota), "aliança" pode se referir a um casamento testemunhada por um deus estrangeiro. Mais provavelmente, a mulher é um israelita que transgride as exigências do pacto dadas no Sinai, especialmente o mandamento contra o adultério ([Ex. 20:14](#)).

Pv

02:18 morte. Na literatura sapiencial, a "vida" não é mera existência, mas uma forma caracterizada por verdadeiras relações que estejam em conformidade com o projeto de Deus. "Death" não é apenas o fim da vida física, mas uma descida irreversível para o transtorno de perversidade moral (cf. 05:23 , onde "morre" é paralela com "desviados").

02:19 nenhum ... voltar. Esta nota de finalidade destaca a seriedade de violar normas que não são apenas os costumes sociais, mas ordenanças da criação de Deus.

2:20-22 A promessa de terra era uma parte básica da aliança que Deus fez com Abraão, Moisés, e as pessoas (Gênesis 13:15 e observe; . Ex 20:12 ; . Dt 01:08 ; 26:1 -9). Estas promessas prefiguram a promessa de vida eterna (Heb. 11:16). O aspecto condicional do pacto se reflete aqui (Gn 17:02 nota)-o na posição vertical ea sábios herdarão a terra, mas os ímpios são retirados (28 Deut.).

Pv

3:1-12 Estes versos são, provavelmente, uma única unidade de instrução, com o "meu filho" endereço típico repetido no v 11 . A unidade contém os imperativos habituais (vv. 1 , 3 , 5-7 , 9 , 03:11) e cláusulas de motivação (vv. 2 , 4 , 8 , 10). O versículo 12 explica o propósito da disciplina do Senhor, incentivando o sábio seguir o preceito do v 11 .

03:01 ensino. A palavra hebraica para "ensinar", *torah* , tem o significado básico de "instrução" e na tradição judaica designa o Pentateuco. Instrução da sabedoria, apesar de não ser confundido com os preceitos da Lei de Moisés, é igualmente autoritária.

mandamentos. Esta palavra também é encontrada na lei. Como é típico das frases paralelas de poesia hebraica, a segunda metade do versículo repete a idéia do primeiro semestre, esclarecendo-o ou expandindo-o.Essencialmente, este versículo significa para memorizar os comandos e, em seguida, colocá-los em prática.

Pv

03:02 duração dos dias. A expectativa normal é de que a sabedoria vai levar a uma vida próspera de comprimento, que é a bênção de Deus (Ex. 20:12).

paz. hebraico *shalom* . O termo denota bem-estar geral, uma harmonia de relações, integridade e saúde (v. 8). No Antigo Testamento, as bênçãos de Deus são vistos principalmente em termos de vida presente. Não foi fácil conciliar essa perspectiva com o sofrimento dos justos ou a prosperidade dos ímpios. A revelação de que estava por vir com Cristo e, especialmente, a sua ressurreição dos mortos ainda estava longe no futuro.

Pv

03:03 constante amor e fidelidade. A frase hebraica indica claramente que a sabedoria está sendo avançado em um quadro de aliança. A instrução (v. 1) é o ensinamento prático para a vida baseada no caráter de Deus revelado em Sua Palavra.**ligam ... pescoço.** Essa metáfora indica que a sabedoria irá embelezar a vida.

escrever ... coração. O sentido é o mesmo que v 1 . Torná-los parte de você por comprometendo-se a memória e, em seguida, conforme a sua vontade para eles.

03:05 Confia no SENHOR . confiar inteiramente na Palavra do Senhor e promete, como revelado pelo sábio (02:06 ; 16:20). Ver nota 01:07.

magra ... entendimento. O contraste é entre a percepção da realidade que se submete à Palavra revelada de Deus como a autoridade para toda a verdade, e uma percepção de que assume conjectura humano ter essa autoridade.

Pv

03:06 reconhecê-lo. Esta é a expressão prática do espírito que se submete a Deus e conhece a Deus.

ele endireitará as tuas veredas. O Senhor irá guiá-lo para o objetivo final da vida. Deus dá sabedoria e com ela a tarefa de tomar decisões sábias; estes são os dois aspectos de orientação no ensino sabedoria. Não há nenhum indício de orientação que ultrapassa o dever de tomar decisões. Mas as decisões humanas não anular a proteção da providência de Deus ([Gênesis 50:20 , 21](#) ; . [Ester 103:14](#)).

Pv

03:07 sábio aos seus próprios olhos. A frase resume a idéia de que a mente humana com a sua inteligência e razão é independente capaz de alcançar uma verdadeira compreensão da realidade, sem qualquer dependência de revelação de Deus.

03:08 A verdadeira sabedoria está nas maneiras mais práticas de afirmação da vida.

Pv

03:09 , 10 de honrar a Deus com o uso correto das coisas materiais expressa gratidão por Seu favor e reconhece que Ele controla a ordem natural e seus processos.

03:09 . primícias Esta primeira parte da colheita anual foi dado aos sacerdotes ([Lv 23:10](#) . ; . [Num 18:12 , 13](#)).

03:11 disciplina. Embora a instrução de Deus vai exigir disciplina, essa correção não é calculado para prejudicar ou raiva Seus filhos. Mas como castigo é o sofrimento, o incentivo específico não se rebelar contra ela é necessária.

Pv

03:12 [Heb. 12:3-11](#) explica que a correção de Deus é melhor do que o de um pai terreno; para a comparação, ver [Lucas 11:11-13](#) . Castigo não é o conteúdo principal do ensino paternal de Deus; a instrução de Provérbios é projetado para pessoas que querem ouvi-lo ([2:3-5](#) ; [4:5-9](#) ; [08:11 , 17](#)).

3:13-20 Esta seção é formada mais como um hino em louvor da sabedoria do que como um pedaço de instrução (cf. [Ester. 1](#)). Mas veja [8:32-36](#) para uma conclusão prática.

Pv

03:13 Bem-aventurados. A palavra não significa apenas um sentimento subjetivo. Ela é encontrada quase que exclusivamente nos Salmos e a literatura sapiencial, descrevendo a vida que gosta de graça e favor de Deus.

03:14 , 15[Jó 28](#) descreve a sabedoria como um tesouro. [Salmo 19:10](#) refere-se especificamente à lei revelada.

03:16 , 17 Ver v 2 e notas.

Pv

03:18 árvore da vida. Esta não é provavelmente uma alusão específica à árvore da vida em [Gênesis 02:09](#) , embora o autor teria sabido disso. A árvore florescente era uma figura comum na literatura da época para as bênçãos contínuas. A metáfora é usada novamente em [11:30](#) ; [13:12](#) ; [15:04](#) . Mais importante é o tema de "vida" em Provérbios. "Life" na Bíblia está essencialmente ligada à nossa relação com Deus. O rompimento da relação com Deus, a fonte da vida, leva à morte ([Gn 2:17](#)). A sabedoria está preocupado com os relacionamentos adequados com Deus, outras pessoas e com a natureza.

03:19 , 20 sabedoria, entendimento e conhecimento pertencem a Deus e encontrar expressão no ato de criação ([8:22-31](#)). O escritor aponta para a intencionalidade eo projeto de criação. A ordem de criação não é totalmente destruída pelo pecado, ea teologia da criação é uma parte importante da literatura de sabedoria.

Pv

3:21-26 Esta coleção de ditos gira em torno do tema da orientação no caminho da vida.

Pv

03:21 Veja nota de 1:4.

03:22 Veja as notas sobre vv. 2, 3.

03:23 Mais uma vez a orientação é visto em termos de tomada de decisões sábias.

03:24 Parte da sabedoria é a prevenção de situações de risco de vida, e não por se recusar a enfrentar o perigo quando necessário, mas, prosseguindo relações corretas e uma existência ordenada.

3:27-35 A seção começa com uma série de mandamentos sobre certos abusos nas relações humanas (vv. 27-31). Estes são seguidos por cláusulas que explicam o interesse direto do Senhor na moralidade desses preceitos (vv. 32-35).

03:32 pessoas Devious estão alienadas de Deus, mas aqueles que são justos desfrutar intimidade com o Senhor.

Pv

03:33 Aqui o contraste proverbial típico entre o justo eo ímpio (cf. 10:02 , 3 , 6 , 7 , 11 , 16) está relacionada com a bênção ea maldição de Deus. Esta é paralela à teologia da aliança de Deuteronômio, em que a fidelidade é recompensada pelas bênçãos de Deus (Dt 11:26-29. ; 28:1-19).

4:1-27 Este capítulo divide mais naturalmente em três palavras de instrução, cada um início com o endereço usual de pai para filho (vv. 1 , 10 , 20). O primeiro ditado vê a sabedoria como uma aquisição de mais precioso (vv. 1-9), o segundo como o caminho para a verdadeira vida (vv. 10-19), ea terceira como o caminho da retidão (vv. 2027). Não há nenhuma referência direta à religião.

Tradições de Sabedoria são compartilhados por povos de diferentes culturas e religiões. Veja as notas 22:17-24:22. Salomão sabedoria discutido com pessoas de outras nações (1 Kin 4:29-34. ; 10:1-7), mostrando como certas características de sabedoria foram partilhados através das fronteiras nacionais e religiosas. Em Israel, os insights de sabedoria empírica foram utilizados no âmbito da relação de aliança e não pode ser separada da revelação especial (1:07 e notas).

Pv

04:02 preceitos. ou "ensino." O termo hebraico enfatiza a atividade receptiva do aluno.

04:03 , 4 O sábio continuar a tradição de sabedoria, passando para as gerações seguintes a sabedoria que aprenderam com seus pais. Idade e experiência não são autoridades absolutas, mas elas são importantes e devem ser altamente considerado (Lev. 19:32).

04:04 ao vivo. Veja as notas 02:18 e 03:02.

04:06 Nota a estrutura paralela nesta verso, em que a segunda linha diz quase a mesma que a primeira, mas com um certo desenvolvimento de pensamento. "Não abandones" torna-se a liminar positivo de "amor". Sabedoria é muito mais do que uma acumulação de fatos. Trata-se de confiança e compromisso.

Pv

04:07 O começo da sabedoria. Conforme traduziu o versículo significa: "A sabedoria é de primeira importância, não negligenciá-lo." Outro sentido possível é que "A sabedoria é o primeiro da fila" para o aluno. A sabedoria está pronto, e aquele que deseja aprender pode começar imediatamente.

tudo o que você conseguir. Jesus usou uma semelhante dizendo sobre como se deve buscar o reino de Deus (Matt. 13:45 , 46).

Pv

04:09 Veja a nota 01:09.

04:10 Veja nota de 3:2.

04:11 A metáfora da vida como um caminho ou o caminho é comum na sabedoria israelita.

4:13 ela é a sua vida. vida não pode existir sem a sabedoria. No Novo Testamento, Cristo é chamado a nossa sabedoria ([1 Coríntios. 1:30](#)) e nossa vida ([Cl 3:4](#)).

04:14 caminho dos ímpios. sabedoria tipicamente contrasta maneiras opostas e idéias (especialmente nos provérbios concisas de caps. [10-22](#)). Este dispositivo ensino acentua o caminho da sabedoria, opondo-se vários aspectos de que o caminho da loucura e do mal. Aqui vv. [11-13](#) contraste com vv. [14-17](#) , e v [18](#) com v [19](#) .

Pv

04:16 não consigo dormir. mal é como uma droga que vicia. Aqueles que abraçá-lo achar que sem a sua dose diária são incapazes de dormir.

04:17 comer ... bebida. Maldade e violência se tornar seu principal alimento.

04:18 , 19 Estes versos usar imagens de uma luz cada vez maior para caracterizar a justiça e uma escuridão impenetrável por maldade ([João 8:12](#) ; . [Ef 5:8-13](#)).

Pv

4:20-27 Esta instrução contrasta as duas formas de sabedoria e loucura sem usar esses termos. A ênfase está na concentração da mente e atenção ao ensinamento da sabedoria, que conduz à vida.

04:21 coração. Ou, a mente ([2:2](#) nota).

04:22 cura. Totalidade e solidez que inclui o corpo ([03:08](#)).

04:23 dela ... a vida. Nossos pensamentos, por sua vez moldam a nossa forma de falar e viver. Veja [Matt. 12:35](#) ; [Marcos 7:21](#) ; [Rom. 02:29](#) .

Pv

4:25-27 A sabedoria permite que se mantenha a caminho da vida, sem desviar na lama.

5:1-23 Esta passagem é melhor tomada como uma única unidade. Enquanto vv. [15-23](#) são possivelmente uma composição distinta, o tema é um desenvolvimento lógico do que se passa antes. A sabedoria nos exorta a evitar a adultera que destroem a vida e encontrar a satisfação sexual e emocional na fidelidade ao vínculo matrimonial.

Pv

5:1-6 Estes versículos descrevem o caráter da mulher adultera seduzir. Na superfície, ela é toda docura e luz, mas por baixo é o cheiro da morte.

05:02 lábios podem guardar o conhecimento. A sensação pode ser de que se deve aprender a manter silêncio discreto quando necessário, ou, eventualmente, que se deve ter algo de substância a dizer ([Mal. 02:07](#)).

05:03 Em contraste com v [2](#) , o sedutor começa com palavras enganosas de charme. Cf. a docura de um amor verdadeiro na [Canção 04:11](#) .

Pv

5:04 no final. A frase fala do resultado final para a vítima de sedução.

amargoso como o absinto. Uma planta especialmente amargo para o paladar, o absinto é usado como uma metáfora para a experiência de aflição ([Deut. 29:18](#)).

espada de dois gumes. A suavidade de suas palavras é enganoso (v. [3](#)), ea ligação só leva a lesões.

Pv

05:05 morte. Não apenas uma questão de uma morte precoce provocada pela vida dissoluta, "morte" neste contexto é tudo o que não promove a "vida", como definido por Deus.

Sheol. O lugar do morto. Vida desordenada leva à morte física. Veja Is. 14:9-11 nota.

05:06 seus caminhos vagar. A censura moral aqui é inseparável da idéia de sabedoria que loucura e maldade envolvem uma rejeição da ordem e planejar as coisas de Deus.

Pv
5:7-14 Estes versos fornecer uma descrição mais detalhada do fruto da imoralidade e do preço que cobra.

05:08 ... Mantenha longe dela. Os sábios fazer uma escolha consciente para evitar qualquer contato com a imoralidade e manter fora do caminho da tentação.

5:9-11 Aqueles que tolamente se envolver em imoralidade pagar um alto preço por isso.**05:09**

o impiedoso. Talvez o marido ultrajado da adúltera ([06:34 , 35](#)).

05:10 Este versículo pode referir-se, literalmente, ao alto custo de manter uma amante (um "estrangeiro"). Ou o aviso pode ser que a imoralidade tira riqueza e força.

Pv
05:11 Essa dissipação leva a lamentar como se reflete sobre o desperdício e futilidade da vida que foi vivida.

05:12 , 13 A imoralidade sexual resume a forma de loucura que rejeita a disciplina de instrução sábia.

05:14 congregação. Tendo em vista aqui ou é desgraça pública ou punição por parte da comunidade de aliança.

05:15 beber água ... cisterna. O contexto sugere que esta é uma metáfora para as relações conjugais com a esposa de um.

Pv
05:16 molas ... córregos. As imagens sugere o desperdício de uma vida promíscua.**05:18 fonte.** Outra metáfora para a esposa, talvez indicando o rumo de muitas crianças.**mujer da tua mocidade.** A esposa tomadas quando você era jovem.

05:19 A linguagem poética deste verso é como a de Cantares de Salomão. As imagens de um animal gracioso de rara beleza enfatiza o prazer físico como parte integrante das relações conjugais. Veja [Canção 01:02 , 3 ;4:1-7](#) .

5:21-23 Até este ponto, as advertências contra o adultério não foram encaminhados à lei de Deus. Avisos semelhantes podem ser encontrados em outras tradições de sabedoria. Agora, o escritor explica que as consequências naturais de loucura e, especialmente, loucura sexual, são punições ordenadas por Deus.

05:21 pondera. Ou "toma nota". Nossa comportamento está sob constante escrutínio. O texto não diz que todo pecado é visitado com uma pena de imediato. Pelo contrário, Deus supervisiona a ordem criada para que os pecadores são capturados por sua própria loucura (vv. [22 , 23](#)).

Pv
05:23 morre. Veja as notas sobre v. 5 e 02:18.

Pv

06:01 . promessa para um estranho Tal acordo para garantir a dívida do outro é imprudente porque envolve questões muito além do controle do fiador (11:15 ; 17:18 ; 22:26).

06:02 enlaçados. Pedir dinheiro emprestado é uma coisa, mas para fornecer segurança para outra é andar em uma armadilha de sua própria criação.

6:03 na mão. Ao aceitar a responsabilidade por dívidas do outro você permite outro para assumir o controle de sua vida.**apressar.** Veja nota de texto. Este não é o momento de orgulho.

Pv

06:04 Dê aos seus olhos sem dormir. Deve haver um esforço incessante para que o contrato seja anulado.

06:05 As imagens de criaturas caçadas e presos aumenta o senso de urgência.

6:6-11 Estes versos são uma lição baseada na indústria da formiga. O pressuposto subjacente não é apenas que o universo é ordenada, mas que existem pontos de analogia entre o mundo dos insetos, mesmo humilde e seres humanos. Natureza provérbios de Salomão pode ter atraído outros tais analogias (1 Kin. 04:33).

06:06 formiga. Ver 30:25 . Indústria da formiga dá a aparência de actividade prudente.

. **preguiçoso** A palavra sugere uma pessoa preguiçosa cuja inatividade expressa uma atitude de loucura (10:26 ; 13:04 ; 15:19 ; 19:24 ; 20:04 ; 26:16).

Pv

06:10 , 11 Este ditado proverbial tem sido associada com a palavra anterior (vv. 6-9) para fornecer uma aplicação do mesmo. O mesmo ditado é depois ligado a uma lição diferente (24:33 , 34).

06:11 pobreza. Provérbios adverte contra atitudes e comportamentos que produzem a pobreza. A preguiça é um deles (10:04 , 5 ; 19:15 ; 20:13). Enquanto diligência e indústria são normalmente associados com a prosperidade (12:11 ; 13:04 ; 14:23), não deve-se dizer que toda a pobreza é o resultado da loucura (14:31 ; 17:05 ; 19:01 , 17 , 22 ; 21:12 ; 22:22 ; 28:3 , 11).

como um ladrão ... um homem armado. A comparação não é tanto a um ladrão furtivo que vem à noite, como a um ladrão que domina sua vítima.

6:12-15 A forma sugere um ditado proverbial que foi ampliado para se aplicam a uma situação específica. Uma série de cláusulas descritivas é adicionado ao pensamento principal, que a pessoa inútil desperta discórdia.

Pv

06:12 pessoa inútil. Lit. "Homem de Belial", uma frase de origem incerta e significado. Provavelmente indica uma base, por pessoa sem valor, com um elemento de maldade ativa.

06:13 winks ... sinais ... pontos. Os ímpios não falam claramente e abertamente, mas fazer sugestões veladas e sinais que semeiam sementes de desconfiança e discórdia.

Pv

06:15 Essas pessoas, com o tempo, trazer destruição sobre si mesmos. O Antigo Testamento revela que, em última análise Deus punirá os ímpios (24:19 , 20) e recompensar os justos (23:17 , 18 ; 24:15 , 16), mas não apresenta uma doutrina totalmente desenvolvido de punição na vida após a morte . A prosperidade dos ímpios

foi um problema permanente (Sl 37:7. ; 73:3-14). O Novo Testamento indica claramente que o justo juízo de Deus cai sobre os ímpios, seja nesta vida ou na próxima (Lucas 16:23 , 24 ; Ap. 14:10-12 ; 20:15).

Pv

6:16-19 Estes versos são o primeiro dos ditos numéricos em Provérbios (cf. 30:15-31). A forma dessas palavras sugere uma espécie de enigma com uma resposta dada, de não eliminar a pergunta, mas para convidar as respostas mais adequadas. Literatura sapiencial frequentemente relaciona coisas juntas que são percebidos ter algo em comum. Relações são estabelecidas de forma surpreendente, eo processo de relações ordenadas exigentes no universo aumenta sabedoria. Esta unidade é bastante distinta da anterior (vv. 12-15), mas é, provavelmente, colocado ao lado dele para o desenvolvimento do tema. Considerando v 15 expressa a perspectiva de um castigo natural, não especificada, esta palavra implica que o Senhor torna julgamento (5:21-23 nota).

Pv

06:16 seis ... sete. O uso de números sucessivos é um dispositivo comum na poesia hebraica (Jó 5:19 ; Amós 1:03).

6:20-35 Outra advertência contra o adultério (capítulos 5 , 7 ; 30:20). A forma desta secção é essencialmente a da instrução, mas com uma variação considerável. Alguns bastante elaborados palavra-retratos são usados para aumentar a urgência das advertências

(vv. 23 , 26 , 27 , 28 , 30 , 31). Versículos 21 e 23 dependem Deut. 06:08 e Ester. 119.105 , que se referem à lei. A lei prevê um quadro claro para revelação, mostrando Israel a resposta adequada a relação de aliança de Deus com ela. Sabedoria funciona dentro desse quadro para descrever os limites da responsabilidade humana. A Lei condena o adultério e prescreve uma pena para ele (Ex 20:14. ; . Lev 20:10). Ações Sabedoria essa oposição ao adultério-os sábios eram todos homens da aliança, e adiciona suas advertências sobre o desastre inevitável que tal loucura traz.

Pv

06:20 Veja 01:08 .

mandamento. Ver nota de 3:1.

06:21 Veja 03:03 e Deut. 06:06 , 8 .

06:22 Veja nota 3:23, 24; cf. Deut. 06:07 . Sabedoria é abrangente em seus efeitos sobre a vida de alguém.**ele**s vão levar você. Veja as notas 1:5; 2:9; 03:06.

06:23 EmEster. 119:105 a mesma metáfora é aplicada à lei como tal. A pessoa sábia aceita a lei revelada, e dependendo dele, examina a natureza e as experiências de vida. Desta forma, a sabedoria complementa a lei a partir de sua própria perspectiva.

Pv

06:24 Veja nota 2:16 e 05:03.

06:25 Não desejo. O desejo lascivo do coração é o início da progressão da loucura. A ligação entre o desejo eo ato não é tão cruentamente como colocar em Matt. 05:28 , mas ela está presente.

06:26 pão. Embora convivendo com prostitutas é auto-destrutivo, o adultério é pior. Não é apenas uma violação do casamento, mas um ataque direto a ele.

Pv

6:27-29 As metáforas vivas e transparentes enfatizar a loucura de adultério.

Pv

06:29 impune. Sabedoria em Provérbios enfatiza os resultados esperados da loucura, mas também, de vez em quando, vai atrás do natural cadeia de causa e efeito com o propósito primordial eo julgamento de Deus.

6:30-33 A pessoa impulsionado pela fome para roubar ainda está sujeita à lei, mas as pessoas podem entender essa necessidade. Por outro lado, o adultério não tem esse fator atenuante e traz desgraça absoluta. A lei exigia a restauração de quatro vezes o roubo; "Sete vezes" exagera isso para dar ênfase (Ex. 22:01).

06:34 , 35 ciúme do marido ofendido leva à fúria e uma vingança implacável que nenhuma oferta de compensação pode evitar. As forças que impulsionam as relações humanas são muitas vezes no centro do pensamento sabedoria.

Pv

7:1-27 Este capítulo é composto de três, possivelmente independente, partes, ligadas pelo tema comum de adultério. A primeira (vv. 1-5) e terceiro (vv. 24-27) estão na forma de instruções, e ambos alertam sobre o envolvimento com a adúltera. A seção do meio (vv. 623) aparece como uma narrativa dramática que funciona como um reforço imaginativo da instrução.

07:01 mandamentos. Ver nota de 3:1.**07:02**

ao vivo. Veja as notas 02:18 e 03:02.

menina dos teus olhos. Lit. "O homenzinho do seu olho", uma referência para o aluno, em que a imagem do observador é refletida. O aluno admite luz para os olhos e deve ser protegida de todo o mal (cf. Dt 32:10. ; . Ester 17:08 ; . Zc 02:08).

Pv

07:03 Veja 03:03 e notas. Os procedimentos descritos nos vv. 1-3 são um aspecto do método de sabedoria. As tradições são proferidas, a fim de moldar a vida e caráter.

07:04 irmã ... amigo íntimo. Deve-se pensar de sabedoria e de entendimento, como seus parentes mais próximos. Isso provavelmente tem a intenção de retratar a intimidade desejada com sabedoria, ao invés de contrastar com a adultera de v 5 .

07:07 simples sentido ... falta. Ver nota de 1:4. O rapaz é ingênuo e inexperiente na arte de viver. O ensinamento da sabedoria é destinada a um tipo de tais impressionável (1:2-4).

Pv

07:10 Sedução envolve um show enganoso que atrai a vítima e, ao mesmo tempo esconder a verdadeira intenção.

07:14 sacrifícios. os alimentos de estas oferendas religiosas forneceu oportunidade para a gula (Lev. 7:12-18). Veja 17:01 ; 21:27 .

07:15 As palavras são lisonja, garantindo ao jovem que ele foi especialmente escolhido para este tratamento.

07:17 mirra, aloés e canela. especiarias aromáticas usadas para perfumar roupas e camas.

07:18 levar a nossa fartura de amor. Esta é a proposta mais fraudulento de todos. Para sugerir que o sexo casual e ilícito pode satisfazer os anseios profundos de mútuo, compromisso amoroso é uma mentira destrutiva.

Pv

07:19 , 20 A mulher está ciente de que este relacionamento ilícito envolve-los no engano. Eles vão esperar para evitar a raiva do marido ciumento (6:33-35).

Pv

07:21 O poder de sedução das palavras é um tema constante (02:16 ; 05:03 ; 06:24 ; 09:16 , 17). Contra esta é contrastada o poder de cura das palavras de sabedoria (2:1-6 ; 03:01 , 2 ; 05:01 , 2 ; 07:24 , 25).

07:22 como um boi vai para o abate. mudo O animal não tem consciência do seu destino e se permite ser conduzido.

como um veado é capturado rápido. Veja nota de texto. A incerteza desta linha não obscurece o sentido geral do verso: o jovem tem caminhado para uma armadilha.

Pv

07:23 flecha perfura seu fígado. Uma ferida mortal.

07:25 coração. Ver nota 02:02.

não se afastam em seus caminhos. prescrição do homem sábio é manter os pensamentos (coração) de adultério, e ficar longe de locais onde há a tentação.

07:26 , 27 de um motivo para a prudência é para evitar a carnificina que resulta da loucura.

Pv

07:27 . Sheol ... morte Ver 01:12 ; 02:18 ; 05:05 e notas.

8:1-36 Em caps. 1-7 , o porta-voz da sabedoria é um professor ou um sábio. Neste poema majestoso, a sabedoria é personificada como o supremo mestre que ensina em sua própria autoridade. A personificação é, provavelmente, um dispositivo poético para expressar de forma mais vívida a autoridade da sabedoria. Embora seja prematuro para ver a sabedoria personificada (especialmente em vv. 22-31) como uma representação direta de um ser divino, não há dúvida de que a revelação de Jesus Cristo como a sabedoria de Deus nos mostra o significado de uma sabedoria que vem sua própria autoridade absoluta (1 Cor 01:24. , 30 ; . Hb 1:1-4 ;Colossenses 1:15 , 16 ; João 1:1-18). O poema avança a partir de uma consideração da tarefa humana de aprender a sabedoria (vv. 1-11), para os efeitos poderosos de sabedoria do mundo (vv. 12-21) e, em seguida, para a origem divina da sabedoria e do seu lugar no totalidade da criação (vv. 22-31). Um apelo final equivale sabedoria de vida (vv. 32-36). Atrás de sabedoria humana é a sabedoria original criado de Deus, por que Ele estabeleceu todas as coisas criadas em suas relações adequadas a Deus e uns aos outros. Isto significa que a sabedoria humana é válido e na medida em que avança dentro do contexto fornecido pela revelação especial divina (cap. 4 nota) de afirmação da vida.

8:1-3 Consultar as notas 1:20-33.

Pv

08:04 homens. A palavra hebraica geralmente se aplica aos homens, mas pode estenderse a toda a humanidade. Sabedoria, no papel do instrutor, aborda não filhos ou alunos, mas todas as pessoas. Não há nenhuma classe de elite na questão de aprender a sabedoria; é para todos.

08:05 Veja nota 1:4, 22.

Sabedoria Cries Out (08:01)

Sabedoria é personificada em Provérbios e atua como a Palavra dinâmica de Deus. No NT, Jesus torna-se a Sabedoria ea Palavra de Deus.

Origem	da Ensino da Sabedoria	Valor da Sabedoria
Sabedoria		

Em Deus (v. Prudence (vv. 5, 12)Rendimentos riquezas e honra (v. 22) Entendimento (v. 5)18)

Da eterna (v. Coisas excelentes (v. 6)Maior do que o ouro ea prata (v. 19)

23)	Verdade (v. 7)	O sábio é abençoado (vv. 32, 34)
	Antes de O ódio da maldade (v. 7)	A vida achado sábio (v. 35)todas as
	Justiça (v. 8)	A morte amor tolo (v. 36)coisas (vv. Conhecimento (v. 12)
	23-30) Discrição (v. 12)	
		Temor do Senhor (v. 13)

Pv

08:06 coisas nobres. principescos ou coisas valiosas. o

que é certo. O elemento moral está implícita.

08:07 verdade. A palavra denota o que é totalmente confiável. É o oposto da maldade. Provérbios relaciona verdade à sabedoria em vários lugares, e aqui a palavra de sabedoria é descrita de uma forma sugestiva de origem divina.

Pv

08:08 justos. Veja a nota sobre v 18.

08:09 A sabedoria é uma realidade auto-consistente. É preciso estar em sintonia com ele, a fim de aprender. Esta é outra maneira de dizer que toda verdade é a verdade de Deus e sem o conhecimento de Deus, não podemos saber a verdade absoluta. Cf. a sabedoria de Jesus em [Matt. 13:10-16](#) ; [Lucas 11:52](#) .

08:10 , 11 A comparação de sabedoria para os emblemas mais desejadas de riqueza é uma maneira de enfatizar seu valor ([02:04](#) ; [03:14 , 15](#) ; [8:19-21](#) ; [Jó 28:17](#)). O alerta contra o materialismo crasso é óbvio.

Pv

08:12 Veja [01:04](#) e nota.

08:13 O temor do SENHOR . Consulte [01:07](#) ; [02:05](#) ; [03:07](#) ; [09:10](#) e notas. Sabedoria nos lembra que a busca de uma ética baseada apenas na experiência é inútil. Educação e experiência deve construir sobre a base da fidelidade e esperança fornecido pelas promessas da aliança de Deus. Sistemas éticos, sem o padrão absoluto de direito, bondade e verdade revelada nas Escrituras não pode sobreviver ([Ester. 36:9](#)).

Orgulho ... eu odeio. Sabedoria ecoa o ódio que Deus tem para o mal ([6:16](#) ; . [Dt 12:31](#) ; [16:22](#) ; . [Ester 05:05](#) ; [Is 61:8](#) ; . [Jer 44:4](#)).

08:14 conselho. A palavra significa conselho derivado de sabedoria e experiência, e, também, os planos feitos por deliberação conjunta sobre um curso de ação. A mesma palavra é usada para a mente de Deus a respeito de seus próprios planos e propósitos ([Is 05:19](#) ; [19:17](#) ; [25:1](#) ; [28:29](#)). Sabedoria tem acesso a este conselho.

Pv

08:15 , 16 O bom funcionamento dos governantes humanos é definido pela ordem da criação de Deus como revelado na Palavra de Deus ([Gênesis 1:26-28](#)). Regência sábio começa com o temor do Senhor ([Dt 17:18-20](#) . ; [1 Kin 3:6-9](#) . ; [4:29-34](#)). O Messias governará com sabedoria perfeita ([Is. 11:1-3](#)). Consulte "cristãos e Governo Civil" em [Rom. 13:01](#) .

8:17 Eu amo os que me amam. As declarações contrastam com a sabedoria que está sendo escondido de tolos ([01:28](#) , [29](#)). Sabedoria cuida de sua própria ([04:06](#) , [8](#) , [9](#)).

aqueles que me procuram ... me encontrar. Ver 02:04 , 5 ; 3:13-15 . Isto sugere uma relação entre a sabedoria e a graça de Deus que faz com que ele se aproxime de nós (Is. 55:6). Jesus mesmo a revelação final da sabedoria divina (1 Co 1:24. , 30 ; coronel 02:02 , 3), possivelmente faz alusão a este versículo em Matt. 07:07 .

Pv

08:18 riquezas e honra. Ver 03:02 , 16 . Início do reinado de Salomão foi um exemplo dos benefícios materiais e sociais da sabedoria (1 Kin. 10:1-9).

justiça. Isso significa obediência à lei de Deus, estendendo-se ao cultivo de relações corretas entre Deus, as pessoas, e criação. Veja Rom. 12:18 ; 1 Tm. 2:1-4 .

08:19 Veja nota em vv. 10, 11.

8:22-31 Esta seção hino semelhante apresenta a sabedoria como a base do design no universo. O foco é incomum, mas este ponto de vista da sabedoria não vai contra a teologia da aliança e atos salvadores de Deus em Israel. Os sábios eram também homens da aliança (1:07 ; 2:20-22 e notas). O método da sabedoria é enfatizar a teologia bíblica da criação como a base para a compreensão de nossas vidas como povo redimido de Deus.

Pv

08:22 O SENHOR . O nome próprio de Deus como Redentor e o autor da aliança (Ex. 3:15 e notas). Pacto redentor de Deus com Israel ressalta Seu compromisso com a criação, pois as promessas da aliança culminar em Jesus Cristo, a grande semente de Abraão (Gn 12.7 ; cf. Gal 3:16.) e Filho de Davi (2 Sam 7.: 16 ; cf Lucas 1:32), por meio do qual a criação quebrado e caído é redimido (Rm 8:20-22. ; 2 Coríntios 5:17 nota; coronel 1:1520 ; Ap 21:1) .

me possuía. sabedoria não é uma quarta pessoa divina, mas um atributo de Deus que é dada expressão na criação, bem como redenção. Neste capítulo, a sabedoria é personificada por efeito poético. Os atributos de Deus são eternas, então a figura da sabedoria está a ser dito de "o começo".

no início de seu trabalho. sabedoria é o conselho antes da vontade de Deus (Ef. 1:11), o decreto eterno que estabelece todas as coisas em seus relacionamentos e determina o curso da história.

o primeiro de seus atos de idade. Sabedoria existia antes de auto-revelação de Deus em sua aliança e atos salvadores.

08:23 A sabedoria também foi antes da criação do universo.

Pv

8:24-31 Jó nos lembra que a sabedoria criação, em última análise pertence somente a Deus (Jó 38 ; 39). O "mandato cultural", atribuindo aos seres humanos a tarefa de criação de conhecimento e exercer domínio sobre ela (Gênesis 1:26-28), é a base para o interesse de sabedoria em conhecer o mundo da natureza (1 Kin. 04:29 , 33). Esta é perseguido dentro do quadro estabelecido pela revelação especial (a Bíblia) e no temor do Senhor (1:7 nota; 8:1-36 nota; 09:10).

08:24 eu nasci. O plano sábio de Deus precede a sua ação. Referência a ser "ressuscitados", sugere que a sabedoria é exclusivamente o filho de Deus, mas isso ainda é um dispositivo poético e não se refere a um novo ser divino.

Pv

8:27 eu estava lá. Wisdom era antes da criação e um participante na mesma. A criação é a primeira grande demonstração de sabedoria de Deus.

Pv

08:28 fontes do abismo. Veja [Gen. 07:11 ; 08:02](#) .

08:30 um operário mestre. sabedoria é agora descrito como o agente da criação. Artesanato qualificados é um aspecto da sabedoria (cf. [Ex. 31:3](#)), que aponta para a natureza prática da sabedoria. Veja [01:02](#) e nota.

08:31 regozijo ... encantando. Sabedoria reflete a satisfação expressa na declaração divina de que a criação é muito bom ([Gn 1:31](#)).

Pv

08:32 abençoado. Ver nota 03:13. As bênçãos de Deus na obediência são uma característica da teologia da aliança ([Dt 28:1-14](#). ; ver "Pacto da graça de Deus" em [Gênesis 0:01](#)). Aqui, a palavra descreve os frutos da sabedoria ([3:13-18](#)).

08:34 velando cada dia às minhas portas. O aluno frequenta a casa do professor, ansioso para aprender tudo o que a sabedoria vai dar.

08:35 Os benefícios da sabedoria são equiparados a própria vida. Para ser verdadeiramente vivos é ser corretamente relacionados com Deus, outras pessoas, e da ordem criada. Veja as notas 3:02, 18.

o favor do SENHOR . Ou seja, aceitação e boa vontade. O sábio não está descrevendo uma forma alternativa de ganhar a aceitação, além do fornecido na comunidade da aliança e sacrifícios. Em vez disso, ele descreve a riqueza da comunhão dos crentes com o Senhor como suas vidas são moldadas pela verdadeira sabedoria ([0:02](#)).

Pv

8:36 ódio. Odiar sabedoria é odiar a vida e, portanto, a amar a morte.

9:1-18 Esta seção é composta por dois convites concorrentes, uma de sabedoria e outra de loucura. Ambos são retratadas como mulheres chamando as pessoas para entrar em suas casas. Sabedoria convida o simples para comer da sua comida que dá vida (vv. [112](#)). Folly oferece comida que leva à morte (vv. [13-18](#)).

09:01 suas sete colunas. A importância dos "sete pilares" não é clara. Ele pode simplesmente indicar o esplendor arquitetônico da casa. No entanto, "sete" vezes simboliza a perfeição ou integridade, e assim pode aqui representar a perfeição da sabedoria divina.

Pv

09:02 misturou o seu vinho. A mistura foi, provavelmente, de vinho e especiarias ([Canção 8:02](#)).

09:03 suas moças. servos de Sabedoria são enviados para chamar qualquer um que vai ouvir o seu convite para a vida.**dos lugares mais altos.** O convite é aberto e universal ([Is. 52:7](#)).

09:04 simples. Veja [01:04](#) e nota. Observe a chamada competindo de loucura no v [16](#) .**carece de sentido.** Lit. "Não tem coração", a vontade de pensar e agir corretamente.

Pv

09:05 Vinde, comei. Um banquete é o cenário para a comida distribuída pela sabedoria direita. O motivo do banquete mais tarde é usado para retratar as bênçãos dos redimidos ([55:1](#) É. , 2 ; . [Matt 22:1-13](#) ; [26:29](#) ;[Ap. 19](#)).

09:06 Deixe suas maneiras simples, e viver. Ver [01:04](#) , [22](#) ; [02:19](#) ; [03:02](#) , [18](#) ; [08:35](#) e notas.

Pv

9:7-12 Estes versos contrastar o sábio eo insensato, não só no momento da decisão de entrar nas casas de sabedoria ou loucura, mas no tipo de vida que resultam de tais decisões.

09:07 escarnecedor. O escarnecedor foi além de uma simples falta de juízo, e fez uma decisão consciente para o mal.**fica-se abuso.** O esforço para corrigir essa pessoa vai falhar e pode sair pela culatra.

quem repreende. Esta frase paralela é sinônimo de significado para a primeira parte do versículo.

09:08 Aqui a estrutura paralela é antitético (ou seja, as duas partes são opostos contrastado).

repreenda o sábio. Enquanto um tolo exclui sabedoria, uma pessoa sábia está feliz com a oportunidade de fechar a estultícia. Sabedoria percebe o lado positivo da correção; sabedoria não é defensiva e facilmente ofendido, mas humilde e sensível.

Pv

09:09 sabedoria reconhece um princípio importante da natureza humana: não há parado; progredimos na direção de nossa escolha. Sabedoria acumula mais sabedoria (cf. [Matt. 13:12](#)).

09:10 O temor do SENHOR . Consulte [01:07](#) e observe; "A Sabedoria e Vontade de Deus" no [Dan. 02:20](#) .

Um Santo. Lit. "santos" ou "santos". A tradução aqui é baseado no paralelo com o "SENHOR "na linha anterior (cf. [30:3](#) , onde a mesma forma plural é usado).

Pv

09:11 Veja [03:02](#) e nota.

09:12 você é sábio para si mesmo. Ou seja, você se beneficiará ([3:13-18](#) ; [4:9-13](#) ; [8:34](#) , [35](#)).

9:13-18 A descrição da loucura é diretamente oposta à de sabedoria em vv. [1-6](#) .

Pv

9:13 alto. Ver [07:11](#) , [12](#) .

sedutor e não sabe nada. O apelo sensual da loucura contrasta com a sabedoria como o professor.

09:14 em lugares mais altos da cidade. Folly falsifica as ações de sabedoria, de modo a parecer sábio (cf. v [3](#)).

09:15 , 16 súplicas de insensatez imitar mais os de sabedoria (cf. v [4](#)).

Pv

09:17 águas roubadas . Tudo o que é proibido, especialmente o sexo ilícito ([05:03](#) , [15](#) ; [7:16-18](#)).

pão comido às ocultas. Porque ele é roubado ou proibido. Há uma perversidade da natureza humana que é agitada pela proibição e da lei ([Rom. 7:7-11](#)).

Pv

9:18 os mortos. hebraico *rephaim* , de derivação incerta. A palavra é usada oito vezes na Bíblia, tudo em poesia hebraica, referindo-se aos espíritos dos mortos.

Sheol. Lit. . "A sepultura" Veja [01:12](#) ; [05:05](#) ; [07:27](#) e notas. Em Provérbios, Sheol é o destino adequado dos tolos não porque é um lugar de tormento, como o inferno é mais tarde descrito ([Ap. 14:9-11](#)), mas simplesmente porque aqueles que vão lá ter perdido a possibilidade de relação com a vida Deus. Veja também [2:18](#) e nota.

Pv

10:01-22:16 Esta secção é constituída principalmente de provérbios uma só frase. Não há nenhuma evidência de que estes são uma forma de sabedoria escrito a partir de um horário diferente do que as instruções mais longas do HSC. 1-9 . Eles são simplesmente diferentes formas e função de diferentes maneiras. Aforismos são frequentemente afirmado categoricamente, sem as qualificações que possam lhes permitem cobrir todas as situações possíveis.

A sabedoria de Provérbios pressupõe e baseia-se na revelação especial de Deus na Lei (1:07 e notas). Os sábios hebreus assumiu que, dada a inteligência humana e do dom da sabedoria de Deus, em Sua auto-revelação, o povo de Deus aprender a discernir a ordem e as relações que fazer para uma vida significativa e produtiva. A sabedoria de Provérbios dá o fruto da experiência e da reflexão, enfatizando a necessidade de se pensar e de aplicar o conhecimento humano e da Palavra de Deus a todos os assuntos da vida de uma forma responsável.

Pv

10:1-32 Como é frequentemente o caso na Bíblia, as divisões de capítulos são bastante arbitrária e não ajudar a análise do texto. As sentenças individuais podem ser classificadas de acordo com suas estruturas literárias e seus temas. Capítulos 10-15 consistem principalmente de contrastes entre os opositores, como indicado pela conjunção "mas" introduzir a segunda linha da maioria desses provérbios. Este dispositivo literário comum usa pares contrastantes como "justo" versus "perverso" e "sábio" versus "tolo". Agrupamento ocasional de sentenças de acordo com o tema e forma é evidente no livro, um método que auxilia a memorização, mas não ajuda a interpretação das palavras em sua maioria independentes. Cada frase tem o seu próprio ambiente social e objetivo especial. Muito parecido com ditados populares em nossas sociedades ocidentais, alguns dos ditos foram separados de seus contextos, a fim de fornecer orientações práticas, concisas para viver.

Pv

10:01 . Provérbios de Salomão Veja Introdução: Autor.

10:02 justiça. Ver nota 08:18. Neste capítulo, cerca de metade dos versículos contêm um contraste entre o justo eo ímpio.**livra da morte.** Veja 02:18 ; 03:18 e notas.

10:03 não deixa ... passar fome. Há uma correlação entre a justiça ea vida, tanto nas promessas da aliança de Deus e na experiência geral de vida. O sofrimento do justo não está em vista, no entanto (cf. 01:19 nota).

10:04 , 5 Veja 6:6-11 ; 13:04 ; 15:19 ; 24:30-34 . Um tema sabedoria freqüentemente utilizado, a própria pobreza não é vergonha, mas a pobreza devido a preguiça é.

Pv

10:05 filho prudente. relações e obrigações familiares são as principais preocupações da literatura sabedoria.

10:06 Bêncçãos. As bêncçãos não especificadas deixar a aplicação aberta a uma série de situações, mas, como no v 22 , a bondade do Senhor é experiente.

Pv

10:07 de memória. Como o justo é lembrado após a morte.

10:08 receber mandamentos. A pessoa sábia é dócil e recebe os comandos de sabedoria (2:01 , 3:1 nota).

balbucio tolo. tolos não sabem quando ficar em silêncio e ouvir. Eles não têm a disciplina de sabedoria e de promover a sua própria queda (v. 14 nota).

Pv

10:09 vai ser descoberto. Aquele que tenta perverter a verdade será exposta e disciplinado por Deus.

10:10 pisca o olho. Consulte [06:13](#) e nota.

balbucio tolo. Veja v [8](#) e nota. Esta expressão parece não correspondem à primeira linha, quer como um paralelo ou um contraste. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) lê ", mas aquele que corajosamente reprova faz a paz."

Pv

10:11 fonte da vida. A imagem é semelhante a "árvore da vida" ([3:18](#) nota). As palavras do sábio, como um bem, são uma fonte de vida ([Ez 47:1-12](#) ; [Ap. 22:1-3](#)).

10:12 O ódio. A palavra sugere a rejeição da boa ordem, de fato a dissolução (cf. [1 João 3:15](#)) das relações humanas. Tal ódio provoca a fragmentação da sociedade.

amor. A palavra sugere buscando o melhor para os outros. O amor é a maior expressão de relações ordenadas.

cobre. Com o objetivo de promover a harmonia dos relacionamentos, o amor cobre os assuntos que causam atrito. Este verso é mencionado em [Tiago 5:20](#) e [1 Pedro. 04:08](#) .

10:13 Aqueles que são perceptivas revelar seu caráter, na sabedoria de suas palavras. Aqueles que não têm sentido simplesmente envolver-se em conflitos. O paralelo sugere que conversa tola é a causa de seus problemas.

Pv

10:14 entesouram o conhecimento. A pessoa sábia, embora não mais o aluno, vai continuar a aprender. Só um tolo afirma saber tudo.

boca de um tolo. Observe quantas vezes o tolo é retratado como um tagarela (vv. [6](#) , [8](#) , [13](#) , [18](#) , [19](#) , [31](#) , [32](#)). O Livro de Tiago, os "Provérbios" do Novo Testamento, também explora este tema ([Tiago 1:26](#) ; [3:1-12](#)). Saber quando falar e quando calar é um tema proeminente sabedoria ([11:12](#) nota; [26:4-5](#) ; [Jó 38:2](#) ; [42:1-6](#)).

10:15 cidade forte. A imagem é a de segurança contra as incertezas da vida.

pobreza dos pobres. Os pobres não têm muita defesa contra o inesperado. Esta circunstância é observada sem comentários sobre sua correção ou incorreção (cf. [Matt. 26:11](#)). Em última análise, no entanto, os ricos, cuja confiança está em si ([28:11](#)), vai descobrir que a sua segurança monetária é ilusória ([11:04](#) , [28](#) ; [18:10](#) , [11](#) ; [23:04](#) , [5](#)). Só o Senhor é uma defesa segura ([03:05](#) , [6](#)).

Pv

10:16 . salário O resultado ou recompensa da justiça está a vida ([03:02](#) , [18](#) e notas; cf. [Romanos 6:23](#)).

pecado. "Sin", ou sua consequência, a punição, se opõe à vida.

10:18 A forma deste versículo difere do paralelo de opostos (paralelismo antitético) encontrada em grande parte deste capítulo. Mais uma vez o assunto é o discurso tolo (deitado ou difamação), e aquele que se engaja em tal ação seja malicioso ou tolo (v. 14 nota). Essa loucura não é considerada levianamente, porque essa loucura é realmente pecado ([Ex. 20:16](#)).

Pv

10:20 coração. Aqui a palavra é paralela com a língua. A mente, vontade e caráter interno dos ímpios são a fonte de palavras fúteis ([Matt. 15:18](#) , [19](#)).

Pv

10:21 Veja vv. 11 e 17 . A sabedoria dos justos tem bons efeitos sobre os outros, mas os tolos não podem sequer se sustentar.

10:22 rico. Em contexto do Antigo Testamento esta seria a riqueza material, resultado da sabedoria de Salomão (1 Rs 4:22-28. ; 10:4-13). A riqueza não é o objetivo da sabedoria, mas muitas vezes é a recompensa de sabedoria (v. 2).

10:24 O que os dreads perverso. medo do perverso de punição. O significado parece ser que justo juízo de Deus é inevitável.

Pv

10:26 A forma deste provérbio é diferente do paralelo de opostos (paralelismo antitético) habitual neste capítulo. A comparação se transforma no que é comum aos três pares (paralelismo sinônimo, ver "Introdução à Poesia Hebraica"). O preguiçoso é um irritante desagradável para seu empregador.

10:27 O temor do SENHOR . Consulte 01:07 ; 09:10 e notas. Harmonia com Deus, aqui reconhecido como vindo através das disposições do pacto, significa harmonia com a vida. Como no quinto mandamento, as bênçãos de Deus são vistos em termos de uma vida longa e frutífera na Terra Prometida (Ex 20:12. ; Dt 05:16 nota.). Veja 2:2022 ; 03:02 e nota.

Pv

10:29 Este provérbio afirma um princípio básico da teologia da aliança, em vez de uma observação sobre a vida humana. Os escritores sabedoria nos lembram que a fonte de todo o verdadeiro conhecimento e sabedoria é a auto-revelação de Deus em Sua obra criadora, providente e poupança, e especialmente nas Escrituras.

10:30 Veja v 27 . Aqui está um outro provérbio fundamentada na aliança de Deus com Israel. A "terra" é que prometeu a Israel, e sua posse é fundamental para a vida. A posse da terra era condicionada à resposta de fé às promessas da aliança.

Pv

10:31 , 32 Ver nota sobre v 14.

10:31 perverso. A palavra sugere que fala de forma desonesta e procura evitar julgamento em outros.

11:1-31 Assim como no cap. 10 , muitos provérbios neste capítulo contraste das formas de justiça ea maldade. Outras frases não nomear explicitamente esses dois opostos, no entanto, comparar exemplos específicos deles.

11:01 falso equilíbrio. Honestidade e negociação justa são básicos para a ética da aliança. Referência para o Senhor indica que as relações de aliança estão à vista.

Pv

11:02 orgulho ... desgraça. sabedoria reconhece a importância do auto-controle. Arrogância e orgulho são facilmente reconhecidos por outras pessoas que, então, reter honra.

com os humildes está a sabedoria. Porque humildade envolve a avaliação realista de seu lugar em relação aos outros, ele promove uma sensação sábio da verdadeira ordem das coisas.

Pv

11:03 integridade. partir de uma raiz hebraica que significa "completo", esta palavra indica retidão ética e perfeição. Orientação na vida é colocado em seu quadro ético. Um relacionamento correto com o Senhor leva a um caminho certo na vida.

desonestidade. Este estilo de vida destrói uma pessoa, porque a ordem de Deus não pode ser, em última instância resistiu.

Pv

11:04 dia de ira. Diz o ditado antecipa retribuição não meramente natural e impessoal na vida, mas um juiz pessoal e sua ira. A riqueza não pode proteger alguém da ira de Deus ([Lucas 12:13-21](#)).**justiça.** Ver nota 08:18.

11:05 , 6 A sensação é quase idêntico com v 3 .

Pv

11:08 entregue. uma aparente referência à intervenção providencial de Deus. Ditos proverbiais muitas vezes afirmar o que geralmente é verdade, mas não sem exceções. O sofrimento do justo (por exemplo, Jó) mostra que, enquanto um grau de ordem é perceptível na experiência humana, essa ordem não é invariável, já que Deus é soberano e persegue seus próprios propósitos eternos. Somente a confiança na bondade de Deus, mesmo quando Sua bondade não é visto imediatamente, aborda o problema do sofredor justo. Veja a nota 10:01-22:16; e "Introdução à Poesia Hebraica".

11:09 Com sua boca. Ver [10:13 , 14 , 18](#) e notas.

conhecimento. sabedoria e conhecimento como o caminho para a vida permitir um para escapar das formas de os ímpios (vv. [4 , 6 , 8](#)).

Pv

11:10 A sociedade viável deve ter algum reconhecimento do certo e do errado e de recompensa e castigo. Sem descer a vingança vingativa, há um regozijo adequada quando os perpetradores do mal, a corrupção ea miséria humana são destruídos.

11:11 As implicações sociais de comportamento são evidentes: vidas justas fortalecer a comunidade, enquanto o ímpio corrupto e derrubá-lo.

11:12 Veja nota 10:14. Fofoca e escárnio facilmente destruir a reputação de outro, mas eles não avançam a reputação do fofoqueiro. O know sábio quando calar (v. [13 ;12:23 ; 13:03 ; 17:28 ; 18:02 , 6-8](#) ; . [Eclesiastes 3:07](#)).

11:13 Uma variação no v 12 , este versículo refere que manter confidências fortalece os relacionamentos, enquanto a fofoca de um tolo destrói ([10:14](#) e nota).

Pv

11:14 . orientação ... conselheiros Ver [15:22 ; 20:18 ; 24:6](#) . Advogado ou conselho foi uma característica do surgimento de sabedoria na vida política durante o reinado de Davi ([2 Sam. 15:30-17:23](#)).

11:15 Veja [06:01](#) e nota.

11:16 Estes pensamentos paralelos opostos (paralelismo antitético) talvez ensinar a conveniência de respeito sobre mera riqueza ([22:01](#) ; cf . [Eclesiastes 7:01](#)). Alternativamente, o sentido pode ser que a mulher graciosa mantém honrar tão certo como os adquirem riquezas sem escrúpulos.

Pv

11:17 tipo. A palavra descreve alguém que se comporta corretamente em relação aos outros. Há uma auto-interesse legítimo expresso em "amar o teu próximo como a ti mesmo" ([Lv. 19:18](#)). O que é melhor para os outros é melhor para nós.

11:18 Veja [10:02 , 16](#) ; cf. [1 Coríntios. 9:6-11](#) . A recompensa pode ser material ou espiritual. O princípio é o valor duradouro das recompensas da justiça.

Pv

11:19 Os caminhos da justiça e do mal, trabalhada em detalhes específicos em muitos provérbios no capítulo, são aqui afirmado em termos mais amplos. O princípio

subjacente é explicado em Dt. 30:15-20 . Neste versículo, "justiça" e "mal" são usadas amplamente, para incluir a ordem dada por Deus na existência dessa experiência discerne (08:18 nota).

Pv 11:21 não ficará impune. A terminologia legal indica que o juízo de Deus, e não apenas a retribuição natural está envolvido. Da mesma forma, não é um ato judicial de Deus envolvido na fuga dos justos do julgamento.

11:23 Veja 10:24 , 25 , 28-30 . O contraste entre o justo eo ímpio é visto em seus destinos.

11:24-26 Estes versos fazer o ponto geral que a pessoa generosa é abençoada, enquanto avareza conduz à ruína (v. 17 nota).

Pv 11:26 A generosidade do v 25 é ilustrado pelo comerciante comunidade de espírito que coloca as necessidades dos outros à frente dos seus próprios interesses.

11:27 Veja v 17 e nota. Aquele que "procura bom" ou é o benfeitor da sociedade que recebe a aprovação da comunidade em troca, ou o candidato da justiça que recebe a aprovação de Deus (cf. Matt. 05:06).

11:28 Quem confia nas suas riquezas cairá. Veja v 4 e nota. Quando posses são vistos para garantir a vida, Deus é excluído, como são corretas relações com os outros. O resultado é uma qualidade de vida diminuída.

Pv 11:29 Os pensamentos paralelos de este versículo não são óbvias a menos que compreendamos a primeira linha de significar um uso imprudente da riqueza da família que traz a ruína na casa. O tolo herda nada (vento) e deve ser o servo de quem conseguiu bem suas finanças.

11:30 frutas ... árvore da vida. A metáfora é curiosamente misturados. O resultado da justiça está a vida. Veja 03:18 e nota, 13:12 ; 15:04 .

captura almas. Lit. "Leva as almas" ou "leva vidas." O significado usual da frase é matar ou tirar a vida. Para acomodar isso, a Septuaginta (Antigo Testamento grego) torna a cláusula: "Mas as almas dos injustos são retirados antes do tempo." A tradução é incerto.

Pv 11:31 A forma deste provérbio, usando intensificação ("quanto mais") é típico da sabedoria (15:11 ; 17:07 ; 19:07 , 10 ; 21:27).

o justo é reembolsado. Nem mesmo os justos escapar do escrutínio de julgamento. A tradução da Septuaginta (Antigo Testamento grego) diz: "Se o justo dificilmente se salva" (como citado em 1 Ped. 4:18).**na terra.** Ou, "na terra" (2:20-22 nota).

quanto mais o ímpio. Se os pecados dos justos são julgados, obviamente, aqueles dos ímpios são julgados também. O princípio da responsabilidade humana é clara: mesmo os justos devem aceitar a responsabilidade por sua loucura.

Pv 12:01 **Quem ama a disciplina ama o conhecimento.** Lit. "Amar a disciplina, o conhecimento amoroso." A forma deste provérbio, como 13:03 e 14:02 , grupos de coisas que pertencem em conjunto, sem declarar explicitamente o relacionamento. Estes são, então, confrontados com os seus opostos. A pessoa sábia aceita a correção e, consequentemente, cresce mais sábio, mas o que não pode aceitar a crítica não sai do lugar.

Pv

12:02 favor. Ver nota 8:35.

LORD . Ver nota 01:07.

12:04 Veja a avaliação estendida da esposa virtuosa em [31:10-31](#) .

12:05 O caráter de uma pessoa estabelece princípios para a ação. Há uma advertência implícita contra as pessoas de confiança com base em aparências.

Pv

12:06 Veja [01:11](#) . Este versículo enfatiza o poder das palavras para o bem ou o mal.

entrega-los. Ou seja, eles vão resgatar as vítimas do Maligno.

12:07 Veja [10:25](#) e nota.

12:08 bom senso. A exibição de mestria na vida ganha elogios.

. **mente distorcida** A frase sugere uma incapacidade de pensar direito; mais confuso do que o mal.

Pv

12:09 Um número de provérbios têm esta forma de comparação direta com o "melhor do que ..." fórmula ([15:16](#) , [17](#) ; [16:08](#) , [19](#) , [32](#) , [17:01](#) , [12](#) ; [19:01](#)).

ser humilde. Uma pessoa sem posição social ou reputação.

ter um servo. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) torna esta frase, "que trabalha para si mesmo." O significado é qualquer um, "Better humilde prosperidade do que a pobreza escondida por pretensão," ou, "É melhor trabalhar sem estima do que passar fome enquanto sonha com fartura".

12:10 Deus toma conta do nosso tratamento dos animais ([1 Kin. 04:33](#)). Isto é consistente com a preocupação com o fim certo das coisas do mundo.

justos. Ver nota [08:18](#).**misericórdia ... é cruel.** A pessoa má é incapaz de bondade, mesmo para com o seu gado.

Pv

12:11 Uma variação de v [9](#) , este versículo contrasta os benefícios do trabalho duro honesto com fantasias que nada produzem. Veja [6:6-11](#) ; [20:04](#) ; [24:30-34](#) ; [28:19](#) .

12:12 Embora o hebraico deste versículo é difícil, os básicos de contraste-os benefícios da justiça contra os efeitos do mal-é simples.

12:13 Veja [10:11](#) , [14](#) , [31](#) .

Pv

12:14 O princípio da recompensa, expressa, por exemplo, no v [21](#) , está focada no discurso sábio. Esse discurso cria um bom relacionamento e mostra o cuidado para a ordem das coisas melhorando de vida. Suas recompensas são tão tangível como os de trabalho físico.

12:15 O tolo pensa que sabe melhor do que outros. O sábio é humilde o suficiente para aprender com a experiência dos outros e tem a capacidade de discernir o que é bom conselho (v. [1](#)).

Pv

12:16 O autocontrole é característica do sábio. O tolo reage com muita força e muito em breve, destruindo relacionamentos. O sábio deixa o caminho aberto para a reconciliação.

Pv

12:17 À primeira vista este provérbio expressa o que deve ser auto-evidentes, mas efetivamente ilustra a relação inevitável entre caráter e obras (v. 5 nota).

12:18 , 19 Estes dois provérbios podem ter sido colocados com v 17 porque ampliar sobre o mesmo tema. Verso 18 considera os efeitos de palavras sobre as nossas relações com os outros, enquanto v 19 considera a força da verdade contra a fragilidade da mentira que, inevitavelmente, se entregam (cf. v 13).

Pv

12:20 Engano. O contraste com a "alegria" parece exigir que isso significa enganar a si mesmo.

. **paz** Esta palavra (em hebraico *shalom*) refere-se a totalidade; é um termo abordando relacionamentos, em vez de uma referência para a experiência privada de tranquilidade.

12:21 Sem doente. Esta condição básica do justo refere-se tanto a calamidade natural eo julgamento de Deus. Ver nota 11:08.

12:22 caráter e atitudes auto-revelada do Senhor fornecer um forte motivo para a verdade.

Pv

12:23 encobre o conhecimento. Não por egoísmo, mas, para que ele não desfilar o seu conhecimento. Sabedoria sabe quando é direito de ficar em silêncio e quando falar (26:4 , 5 ; . Eclesiastes 3:07 ; Tiago 3:17 , 18).

proclama a estultícia. O tolo não tem apenas uma avaliação exagerada de sua própria inteligência (v. 15), mas não consegue resistir a mostrá-lo fora. Tal postura revela sua verdadeira loucura.

12:25 O ministério de encorajamento é mais do que uma palavra superficial (Tiago 2:15 , 16), mas a palavra falada ainda é um aspecto importante de cuidar de um outro. Deus age em nossa direção com obras interpretadas por Sua Palavra.

12:27 assado. É difícil dizer se a tradução deve ser que o homem está com preguiça de assar a sua presa, ou com preguiça de pegá-lo em primeiro lugar. A segunda linha elogia diligência sem continuar a metáfora da caça.

Pv

12:28 vida. Ver 03:02 , 18 e notas.

nenhuma morte. hebreu "não a morte." Veja 02:18 e observe, também 3:02 . As consoantes hebraicas traduzidas como "não" também pode significar "a"; em contraste com o "caminho da justiça" levando a vida ", há um caminho que leva à morte."

13:01 O teachability da criança ou aluno contrasta com a propensão do tolo para zombar e se recusar a correção (01:08 , 22 e notas).

Pv

13:02 fruto da sua boca. O poder das palavras é um tema freqüente sabedoria. Ver 10:11 , 13 , 19 ; 12:14 e notas. Sábias palavras são construtivas, eo orador pessoalmente beneficia-los.

traiçoeiro. A palavra sugere enganadores traiçoeiras cuja consciência social está deformado.

Pv

13:03 guarda a sua boca. Ter controle sobre o próprio discurso, de modo que o que é dito é cuidadosamente considerado para os seus possíveis efeitos.

abre os lábios. deixa escapar palavras, quer às pressas ou maliciosamente, sem preocupação com as consequências.

Pv

13:04 preguiçoso. Veja 6:6-11 e notas. A responsabilidade humana não pode ser evitado. Nem o mundo nem Deus nos deve a vida.

diligente. Justamente compreender as recompensas de trabalho honesto, a pessoa diligente é sustentada.

13:05 justos. Ver nota 08:18.

13:06 Veja 10:09 ; 11:3-9 .

Pv

13:07 finge ser. Embora a disparidade das posses é conhecido, a ponto de o provérbio parece ser a semelhança de pretensão. Cada deturpa os fatos sobre si mesmo.

13:08 O rico pode ser seqüestrado para o resgate, mas essas ameaças não dizem respeito ao pobre. Por trás de cada situação é o princípio de que a segurança de riquezas pode ser ilusória, enquanto a insegurança da pobreza tem suas vantagens.

13:09 alegra. A metáfora apresenta dois tipos de casas: um iluminado e feliz, o outro escuro e deserto. Estas casas simbolizar as vidas humanas: uma pessoa prospera e vive muito tempo, enquanto outro é cortada (10:27 nota).

13:11 A sabedoria de trabalho duro honesto é contrastada com a insensatez de ganho desonesto.

Pv

13:12 A experiência humana comum: expectativas frustradas causar uma perda de moral e uma sensação de desesperança. Isso não implica que a gratificação imediata é bom, mas sim que devemos honestamente lutar por objetivos desejáveis na vida. **árvore da vida.** Veja 03:18 e nota.

13:13 palavra. A palavra de instrução sábia.

mandamento. Consulte 03:01 e nota. Os efeitos opostos da obediência e desobediência são temas constantes.

13:15 traiçoeiro. Veja v 2 e nota.

Pv

13:16 A verdade deste provérbio parece ser auto-evidente, mas veja 0:17 e nota.

13:17 mensageiro perverso. Aquele que traz uma mensagem enganosa.

problemas. Ou, "infotúnio". Tal era o mensageiro amalequita que, na esperança de ganhar o favor de David, afirmou falsamente ter matado Saul, mas foi executado por seu problema (2 Sam. 1:1-16). As demonstrações paralelas deste provérbio sugerem que o mensageiro fiel, talvez um enviado, promove o bem-estar dos outros.

13:19 Veja v 12 e nota. A realização de um objetivo que vale a pena tem benefícios para a própria vida. Fools não se desviará mal a prosseguir estes objectivos.

Pv

13:20 A lição simples é que nós nos tornamos como aqueles cuja companhia que temos.

13:21 sabedoria hebraica, com seu foco sobre as lições da experiência humana (cap. 4 nota), salienta a relação geral de causa e efeito entre o estilo de vida e seus resultados. Enquanto isso pode ser pensado como retribuição natural, porque dos padrões observados da experiência humana, há uma suposição de que o fim do mundo é uma consequência do governo de Deus.

Pv

13:22 deixa uma herança. sabedoria na vida tem efeitos duradouros, principalmente na própria família.

. **reservada para os justos** A riqueza do ímpio pode ser tirado e será dado a quem mais merecedor ([28:8](#) ; [Jó 27:13-19](#)). Este versículo pode apontar para a dissipaçāo irresponsável de riqueza, devido à loucura, ou a retribuição divina sobre os ímpios ricos para outros pecados (cf. [Tiago 5:1-3](#)).

Pv

13:23 A relação natural entre diligēcia e suficiēcia (vv. 4, 11 notas) é quebrado pela opressoā e da injustiça.

13:24 . haste Embora a palavra pode simbolizar qualquer tipo de correção disciplinar, há pouca dúvida de que a punição corporal foi aprovado em algumas situações ([10:13](#) ; [22:15](#) ; [23:13](#) , [14](#) ; [29:15](#)). Disciplina com amor impede que a haste de ser destrutivo ([03:11](#) , [12](#) e notas).

13:25 Veja vv. [13](#) , [18](#) , [21](#) e notas.

Pv

14:01 mais sábia das mulheres edifica a sua casa. Observe os paralelos verbais com a personificação da sabedoria como uma mulher que edifica a sua casa em [9:01](#) .

14:02 retidão. Um contraste com "desonesto", a palavra significa "em linha reta", "honesto".

teme ao SENHOR . Consulte [01:07](#) e nota.

14:03 Veja [10:13](#) e nota.

Pv

14:04 limpo. Ainda não está claro se o hebraico significa que a calha é "limpo", ou cheio de "grāo", como resultado de ser utilizada. Em ambos os casos, o benefício menor do cavado não utilizada deve ser pesado contra o nada que é produzida quando há bois estão funcionando. As despesas devem ser aceitos se alguma coisa está a ser realizado.

14:05 Um fato e um aviso de que enfatizar a consistência do personagem com ação ([12:05](#) , [17](#) e notas).

Pv

14:06 escarnecedor. Consulte [01:22](#) e nota.

busca sabedoria. Este tipo de pessoa pode reconhecer o valor da sabedoria, mas não tem o teachability para ter sucesso.

14:08 prudente. No contexto da sabedoria, o termo indica aquele que é astuto, que age com verdadeiro discernimento de uma forma que promove a vida. Ver [12:16](#) , [23](#) ; [13:16](#) e notas.

enganam. Talvez auto-engano (cf. [0:20](#) e nota), embora a decepção dos outros podem estar envolvidos.

Pv

14:09 simulada na oferta pela culpa. Isso pode significar que eles zombam com a sugestão de apresentar a culpa sacrificial oferecendo a Deus, ou de fazer a restituição à pessoa injustiçada ([Lev. 6:1-7](#)).

aceitação. A segunda linha do verso contrasta com o primeiro, eo sentido da palavra, ou é a aceitação de Deus ou comunhão restaurada com os outros.

14:10 Enquanto muita literatura sabedoria bíblica reflete sobre as relações interpessoais, há também uma preocupação com os aspectos da vida que são pessoal e privado. Algumas coisas não podem ser comunicados e é preciso aprender a saber o que são.

Pv

14:12 Veja [02:18](#) , [20-22](#) ; [03:18](#) e notas.

parece certo. Diz o ditado implica que o caminho não está certo e que a pessoa em questão é erupção cutânea, sem discernimento, ou ignorante.

Pv

14:13 FC. v 10 e nota. Outward alegria e tristeza oculta podem coexistir, mas a dor pode ser a verdade a ser enfrentada no final.

14:14 O hebraico na segunda linha deste verso é difícil, mas o contraste básico entre as recompensas para o comportamento do bem e do mal é aparente.

14:15 simples. Veja a nota de 1:4. A pessoa "simples" é inexperiente no uso de juízo crítico.**prudente.** Veja a nota sobre v 8.

Pv

14:17 . temperamento explosivo Ver v 29 ; 16:32 ; 19:11 e notas.

. **dos dispositivos maus** A palavra hebraica geralmente significa "discrição", uma virtude positiva (01:04 ; 02:11 ; 03:21 ; 05:02 ; 08:12). A seguinte linha de sentido oposto (paralelismo antitético), como encontrado na maioria dos provérbios, neste capítulo, sugere o oposto do irascível.

14:18 conhecimento. Consulte 01:07 e nota.

Pv

14:19 Mesmo nesta vida, as pessoas más são por vezes obrigados a dar respeito relutante para o bem. Mas a justiça de Deus podem ser destinados, no qual os justos estão finalmente vindicado eo ímpio fez se curvar diante deles no último julgamento.

14:20 Embora originalmente um provérbio independente sobre os amigos que podem ajudar em momentos de dificuldade (cf. Lc 16:09), a sua colocação imediatamente antes do provérbio de v 21 dá-lhe uma aplicação adicional. Mesmo com a melhor das intenções, as pessoas se cansam de uma amizade que sempre faz exigências. A amizade é fácil quando se faz exigências ou traz ganhos.

Pv

14:21 A lei de Deus ordena bondade e cuidado para com o próximo como um reflexo do próprio caráter do Senhor (Lv. 19:10-18). Este princípio tem ainda maior clareza no Novo Testamento, que exige que nos tratamos uns aos outros de uma forma que refletia o tratamento gratuito de Deus de nós através de Cristo (1 João 4:7-11).

14:22 constante amor e fidelidade. Esta frase, usou de compaixão amorosa de Deus para o Seu povo da aliança (Sl. 86:15), é aqui aplicado ao mais alto amor humano e lealdade.**14:23** Veja 10:04 ; 12:11 ; 13:04 e notas.

Pv

14:24 Do jeito que está, este versículo é semelhante ao v 23 . A verdade auto-evidente na segunda linha enfatiza a futilidade da loucura.

14:25 Veja v 5 . A primeira linha expressa os resultados de testemunha verdadeira em uma disputa legal. A segunda linha não expressa o oposto do pensamento na primeira linha (como é geralmente o caso em paralelismo antitético), mas simplesmente indica a natureza do falso testemunho, uma vez que obscurece a verdade.

14:26 temor do SENHOR . Consulte 01:07 e nota.

Pv

14:27 fonte da vida. Veja 03:18 ; 10:11 ; 11:30 ; 13:14 e notas.

14:29 Veja v 17 .

Pv

14:30 coração. Ver nota 02:02. Os antigos reconheceram o vínculo entre a tranquilidade mental e espiritual e saúde física (03:07 , 8).

14:32 morte. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) lê "piedade", fazendo um contraste mais direto com "maldade". O texto hebraico não fala explicitamente de ressurreição da morte, mas sugere a confiança de que Deus vindica os justos (23:18 e nota).

14:33 se dá a conhecer. O significado desta linha é incerto. Ou o tolo prontamente ostenta o que ele imagina ser a sua sabedoria, ou mesmo o tolo se manifesta um pouco ocasional de sabedoria.

Pv

14:34 exalta. Ou moralmente, ou como consequência das bênçãos divinas materiais (Dt 28:1-14. ; 1 Kin 4:20-28.).

14:35 A sabedoria da corte real fornece esta advertência contra o tolo incompetente.

15:01 O poder das palavras para construir ou para destruir relacionamentos está estressado aqui e nos vv. 2 , 4 , 7 , 14 e 23 .

15:02 Veja 06:17 , 24 ; 10:20 , 31 ; 12:17-19 .

Pv

15:03 olhos do SENHOR . Ver 2 Cr. 16:09 ; Ester. 33:13-15 . Os sábios, por vezes, olhou para além dos eventos observáveis e retribuição natural para lembrar-se da realidade da justiça divina. Veja a nota teológica "Deus vê e sabe:. Onisciência divina"

15:04 gentil. Veja nota de texto. Uma língua conciliador conserta relacionamentos (v. 2 ; 12:18).**árvore da vida.** Veja 03:18 e

nota.perversidade. Ver nota 11:03.**quebra o espírito.** moral destrói e auto-estima.

Pv

15:05 Veja 01:08 ; 06:20 ; 12:15 ; 13:01 , 13 , 18 . Teachability Humble é a marca dos sábios.

15:06 tesouro. riquezas sejam elas materiais, ou talvez uma metáfora para a própria sabedoria (cf. 8:18-21).

problemas. Ou, "será destruído", como na Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento).

15:07 Veja v 2 e nota.

Pv

15:08 Veja É. 1:12-15 ; Amós 5:21-24 . O sábio aqui baseia-se na vida religiosa de Israel, o que ilustra o quadro de aliança no qual sabedoria bíblica opera.

15:10 o caminho. O caminho da sabedoria divina (2:12-20). Disciplina serão necessários para trazer um presente de volta para o caminho de Deus (v. 5 ; 12:01).**aborrece a repreensão morrerá.** Consulte 02:18 e nota.

Pv

15:11 Abaddon. morte é aqui retratado como um tipo de destruição do Senhor. O Senhor penetra os segredos da sepultura; quanto mais fácil é para que Ele saiba de nossas mentes (Ester. 139:23 , 24).

15:12 escarnecedor. Ver nota 1:22.

Pv

15:13 Veja nota 14:30 h.

Pv

15:15 festa. Uma metáfora para a alegria.

15:16 Para exemplos da "melhor do que ..." a forma de comparação, Ver nota 12:09. O temor do Senhor traz as suas próprias riquezas (v. 6 nota).

tesouro e problemas. Consulte 10:02 . Riquezas que não se obtêm a partir de uma vida sábia realizar suas próprias sementes de destruição (Marcos 10:25).

Pv

15:17 O contraste é indicativo de pobreza e riqueza. A qualidade das relações familiares não está vinculado a riqueza; a qualidade da hospitalidade é baseada em relacionamentos, e não sobre o alimento fornecido.

15:18 Veja 14:17 , 29 ; 15:01 . A disposição das pessoas acalma ou inflama uma briga. Podemos discordar sem ser desagradável.

15:19 Veja 6:6-11 ; 10:04 ; 13:04 .

vertical. A palavra é usada aqui como o oposto de "preguiçoso". Há uma ligação implícita entre preguiça e injustiça, diligência e virtude.

Pv

15:23 O sábio receber grande satisfação de ser capaz de dar a palavra correta no momento certo.

15:24 Veja 2:18-22 e notas.

Sheol. Ver nota 01:12.

15:25 Um reconhecimento de final retribuição divina.**casa**

dos soberbos. Ver 14:11 .

limites da viúva. Vide nota Deut. 19:14. Uma vez que a opressão das viúvas teve lugar (por exemplo, é 01:17. , 23 ; 10:02), este provérbio deve ser visto como uma declaração de confiança de que a justiça de Deus é finalmente realizado.

Pv

15:26 Como com vv. 8 , 9 , para manter um relacionamento correto com o Senhor é a sabedoria suprema.

15:27 gananciosos ... subornos. Estas linhas paralelas sugerem uma cujas riquezas são ilícitos. Nossa loucura geralmente tem repercussões sobre as pessoas mais próximas a nós (01:19).

viverão. Veja 2:20-22 e notas.

Pv

15:28 O sábio e justo reconhecer a necessidade de ponderar as questões com cuidado antes de dar conselhos.

15:29 Veja nota sobre v. 8.

15:30 A luz dos olhos. A idéia parece ser que, uma pessoa radiante alegre, ou uma cena bonita, afeta a mente, da mesma forma que a boa notícia promove o nosso bem-estar geral. Ver nota 14:30 h.

Pv

15:32 despreza a si mesmo. Folly é auto-destrutivo.

15:33 Veja 01:07 ; 11:02 e notas.

Deus vê e sabe: onisciência divina

"O mniscient "significa" saber tudo ". olhos de Deus rode em qualquer lugar ([Jó 24:23](#) ; [Sl 33:13-15.](#) ; [139:13-16](#) ; [Pv 15:03.](#) ; [Jer 16:17.](#) ; [Hb 4.: 13](#)), e Ele esquadriinha todos os corações, bem como maneiras observando de todos ([1 Sm 16:07.](#) ; . [1 Kin 08:39](#) ; . [1 Cr. 28:9](#) ; . [Ester 139:1-6](#) , [23](#) ; . [Jer 17 : 10](#) ; [Lucas 16:15](#) ; [Rom 8:27.](#) ; [Ap. 02:23](#)), em outras palavras, Ele sabe tudo sobre tudo e todos o tempo todo. Ele sabe que o futuro não menos do que o passado eo presente, e os possíveis eventos que nunca acontecer nada menos do que os eventos reais que fazem ([1 Sm 23:9-13.](#) ; . [2 Kin 13:19](#) ; . [Ester 81:14](#) , [15](#) ; é [48:18](#)). Ele também não tem a busca de informações sobre as coisas, como um computador pode recuperar um arquivo; todo o seu conhecimento é imediata e diretamente diante dEle. Escritores da Bíblia fico admirado com a capacidade da mente de Deus a esse respeito ([Sl 139:1-6.](#) ; [147:5](#) ; [Is 40:13.](#) , [14](#) , [28](#) , cf . [Rom 11:33-36](#)).

O conhecimento de Deus está relacionada com Sua soberania: Ele conhece cada coisa, porque Ele o criou, sustenta, e agora faz funcionar cada momento de acordo com o Seu plano ([Ef 1:11](#)). A idéia de que Deus poderia saber, e saber de antemão, tudo sem controlar tudo não é apenas antibíblico, mas ilógico.

Os crentes são encorajados pela onisciência de Deus, porque lhes assegura que tudo sobre eles é conhecido por Aquele que os ama, e que vai esquecer nada que lhes diz respeito ([Is 40:27-31.](#) ; . [Matt 6:08](#)). Para o incrédulo, a verdade do conhecimento universal de Deus deve trazer temor, pois vem como um lembrete de que não se pode esconder ou a si mesmo ou os pecados de uma de Deus ([Sl 94:1-11.](#) ; [139:7-12](#) ; [Jon 1.: 1-12](#)).

[Pv](#)

16:01 Os sábios ocasionalmente nos lembram que a responsabilidade humana de raciocinar e agir não contradiz a soberania de Deus (vv. [2](#) , [9](#)).

responder ... do SENHOR . A frase significa que ou Deus nos permite dar essa resposta apt e realizar planos, ou que a resposta de Deus (Sua palavra de decisão) é o verdadeiro poder que molda eventos ([19:21](#) ;. cf [Fil. 02:12](#) , [13](#)).

16:02 . espírito As pessoas são capazes de racionalizar a quase qualquer tipo de comportamento como se esforçam para justificar-se ([0:15](#) ; [30:12](#)). O conhecimento de Deus é uma advertência contra tal auto-engano ([Hb 4:12.](#) ;. cf . [1 Co 4:3-5](#)).

[Pv](#)

16:03 Commit. hebraica "rolo." A expressão é incomum. Isso pode significar que nossos planos devem ser confiadas ao Senhor ([Sl. 37:5](#)), ou concebido com aplicação consciente dos princípios da Palavra de Deus.

16:04 para o seu propósito. Lit. "Sua resposta para" ou "por sua resposta." Toda a criação, até o ímpio e suas ações, estamos sob a soberania de Deus e servir os seus propósitos (cf. [Rom. 9:17-23](#)).

16:05 Veja [11:20](#) , [21](#) .

[Pv](#)

16:06 . amor e fidelidade A frase resume a atitude do sábio para o Senhor ([03:03](#) ; [14:22](#) ; [20:28](#)). O ditado é uma repreensão à religião formal, sem a verdadeira fé.

Pv
16:07 agradar ao SENHOR. Segundo o caminho de Deus reconciliando e os efeitos sobre as relações pessoais de cura.

16:08 Veja 15:16 , 17 e notas.

16:09 Veja vv. 1 , 2 e notas.

Pv
16:10 Um oráculo. palavra do rei era a lei, e ele tinha o direito de buscar a orientação divina para os seus juízos. David falou como um mensageiro de Deus (2 Sam. 14:17 , 20) e Salomão desejou um coração exigente (1 Kin. 03:09). O dom da sabedoria de Deus para o rei não aliviá-lo da responsabilidade de buscar a sabedoria e agir de acordo com a justiça.

16:11 Veja 11:01 ; 20:10 , 23 ; Amós 8:05 . Por trás dessa afirmação é a visão de sabedoria de Deus como Aquele que estabelece e mantém a ordem justa que torna a vida significativa. Porque a lei contra os falsos pesos, ver Lev. 19:35 , 36 ; Deut. 25:13-16 .

16:12-15 sabedoria a respeito realeza reflete não apenas o ideal de Salomão e seu governo sábio, mas também expressa o poder do rei para estabelecer a ordem justo em seu reino.

Pv
16:15 nuvens que trazem a chuva de primavera. Vide nota Amos 4:7, 8. favor do rei pode causar a vida a florescer como as culturas na primavera.

16:16 A "melhor ... do que" comparações inequivocamente afirmar a superioridade de uma coisa em detrimento de outra, mas sem dizer por que (12:09 nota). Essa sabedoria é melhor do que as riquezas materiais é um tema comum a sabedoria (3:1315 ; 08:10 , 11 , 19). Isso não quer dizer que as riquezas são em si indesejável (03:09 , 10 ; . 1 Kin 3:10-13 ; 10:7-9), mas apenas que eles devem ser adquiridos como fruto da sabedoria.

Pv
16:18 Veja 11:02 e nota. Os orgulhosos são unteachable e, por isso, dirigi-se para a destruição.

16:19 Veja v 16 ; 15:16 e notas.

16:21 **doçura da fala.** "palavras doces"; palavras que refletem uma aptidão para a comunicação.

16:22 **fonte da vida.** Veja 10:11 e observe.

instrução dos tolos é loucura. Ou seja, não faz sentido para corrigir os tolos porque eles não querem ouvir. O hebraico também pode significar que a sua própria loucura torna-se uma punição adequada para os tolos.

Pv
16:23 **coração.** Ver nota 02:02. A pessoa sábia fala de uma mente informada pela verdade.

16:24 **palavras de graça.** Veja a nota sobre v 21. Tais palavras têm valor de cura para as relações humanas e para o bem-estar pessoal.

16:26 **boca.** O incentivo mais básico contra a ociosidade é a ameaça da fome (2 Ts. 3:1012).

Pv
16:27 homem inútil. Veja a nota em 6:12.

um fogo abrasador. A metáfora enfatiza o poder destrutivo das palavras vingativas e caluniosas.

16:30 **winks.** Ver nota 06:13.

Pv

16:31 ela é adquirida. Ou: "Verifica-se." A vida justa é a vida sábia que promove a longevidade (3:2 nota). Os idosos são honrados por sua sabedoria, aprendizado e experiência.

16:32 lento para a cólera. Essa pessoa traz julgamento calmo e som a uma crise (Tiago 1:19 , 20).

Pv

16:33 O lote. Vide nota Jon. 1:7; nota teológica "Providence" na próxima página.

cada decisão é do SENHOR . Quando o lote foi usado corretamente a resposta não era uma questão de acaso, mas veio de Deus.

17:01 festins, com rixas. Lit. "sacrificios de lutas" (ver nota de texto), talvez um contraste com a paz ou comunhão oferta (Deut. 27:7). Harmonia pode existir sem provisão abundante.

Pv

17:02 Herdado privilégio pode ser facilmente perdido para aqueles que, por diligência mostram-se digno de apreciá-lo (11:29).

17:03 o SENHOR testa corações. As comparações indicam que o Senhor usa nossas experiências para melhorar a nós. O teste de fogo não é para destruir, mas para refinar.

17:04 O pecado não é simplesmente na escuta, mas no desejo perverso implícita de usar para o mal o que é ouvido (cf. 16:27).

Pv

17:05 Veja 14:21 e nota.

17:06 . Netos O desejo natural de todos os pais para ter netos se intensificou em Israel, onde todas as bênçãos do pacto, que ficava no futuro, vier a ser possuído por um dos descendentes (Sl 127:3. ; 128:1 -6).

glória dos filhos são seus pais. Veja Ex. 20:12 . Os pais são os tutores e professores mais influentes da verdade divina para os seus filhos.

Pv

17:07 . falso discurso para um príncipe Ver 08:15 , 16 ; 16:10 , 12 , 13 e notas.

17:08 suborno. suborno é muitas vezes eficaz. Esta observação do comportamento humano corrupto é feito sem passar julgamento moral (cf. o mordomo injusto em Lucas 16:1-9). Suborno é condenado em 15:27 . Sabedoria rejeita pragmatismo em favor da obediência à lei de Deus.

17:10 Um tema frequente sabedoria: pessoas sábias são ensináveis. Por outro lado, o tolo não vai aprender nada (9:7-9).

Pv

17:11 Governo é dado por Deus para a preservação da ordem social (Rom. 13:15). Rebelião convida retribuição oficial contra a tentativa de destruir a ordem social.

17:16 sabedoria compra. O tolo não pode superar a falta de sabedoria através da compra de uma educação.

17:18 Veja 6:1-3 e notas.

17:19 As linhas paralelas deste provérbio relacionar orgulho e maldade com a luta e destruição, dando o material leitor para reflexão.

Pv

17:21 Veja 10:01 ; 15:20 ; 17:25 .

Pv
17:22 Veja 14:30 ; 15:13 , 30 e notas.

17:23 Veja v 8 e nota.

17:24 O contraste é entre a concentração na tarefa de sabedoria e de dia aprender a sonhar (12:11 nota).

Pv
17:25 Veja v 21 e nota.

17:27 restringe. Ou seja, restringe o seu discurso. Este provérbio contrasta com 16:27 , 28 . O sábio sabe como controlar suas línguas.

17:28 O provérbio é uma extensão hipotética do v 27 . Ironicamente, o tolo que tem o bom senso de manter espetáculos silenciosos, pelo menos, algum potencial para a sabedoria.

Providência

"G obras de od de providênciā é, sua santíssima, sábia e poderosa de preservar e governar todas as suas criaturas, e todas as suas ações "(*Breve Catecismo de Westminster* , P. 11). Se a criação foi um exercício único de energia divina fazendo com que o mundo seja, a providência é um exercício continuado da mesma energia. Por que o Criador, de acordo com sua própria vontade, mantém todas as criaturas no ser, envolve-se em todos os eventos, e dirige todas as coisas para o seu fim marcado. Deus é completamente responsável por seu mundo. Sua mão pode estar oculta, mas a Sua perfeita regra se estende a todas as coisas.

Às vezes se supõe-se que Deus sabe o futuro, mas não controlá-lo; Ele sustenta que o mundo, mas não intervém na mesma; ou que Ele dá a direção geral, mas não se preocupa com detalhes.

A Bíblia governa enfaticamente todas essas limitações de Sua providência. A Bíblia ensina claramente o controle providencial de Deus (1) sobre o universo em geral, Sl. 103:19 ; Dan. 04:35 ; Ef. 01:11 ; (2) sobre o mundo físico, Jó 37 ; Ester. 104:14 ; 135:6 ; Monte. 05:45 ; (3) sobre a criação bruta, Ester. 104:21 , 28 ; Mt. 06:26 ; 10:29 ; (4) sobre os negócios das nações, Jó 12:23 ; Ester. 22:28 ; 66:7 ; Atos 17:26 ; (5) o nascimento de mais de homem e muito na vida, 1 Sam. 16:01 ; Ester. 139:16 ; É. 45:5 ; Gal. 01:15 , 16 ; (6) sobre os sucessos e fracassos exteriores da vida dos homens, Ester. 75:6 , 7 ; Lc. 01:52 ; (7) sobre coisas aparentemente acidentais ou insignificantes, Pr. 16:33 ; Mt. 10:30 ; (8) na proteção dos justos, Ester. 04:08 ; 05:12 ; 63:8 ; 121:3 ; Rom. 08:28 ; (9) em fornecer as necessidades do povo de Deus, Gn. 22:08 , 14 ;Dt. 08:03 ; Fp. 04:19 ; (10) em dar respostas à oração, 1 Sam. 01:19 ; É. 20:05 , 6 ; 2 Cr. 33:13 ; Ester. 65:2 ; Mt. 07:07 ; Lc. 18:07 , 8 ; e (11) na exposição e punição dos ímpios, Ester. 07:12 , 13 ; 11:06 . (L. Berkhof, *Teologia Sistemática* . Ap 2d ed [Grand Rapids: Wm B. Eerdmans Publishing Co., 1941]., p 168.)..

Descrevendo o envolvimento de Deus no mundo e nos atos de criaturas racionais requer declarações complementares. Por exemplo, uma pessoa quer uma ação, um evento é acionado por causas naturais, ou Satanás mostra sua mão-ainda assim, Deus governa. Mais uma vez, as pessoas podem ir contra a vontade de Deus de comando ainda que cumprir a Sua vontade de eventos. Os motivos das pessoas podem ser mal-ainda que

Deus usa suas ações para o bem (Gênesis 50:20 ; Atos 2:23). Embora o pecado humano está sob o decreto de Deus, Deus não é o autor do pecado (Tiago 1:13-17).

"Concorrente" de Deus ou envolvimento "confluente" em tudo o que ocorre não viola a ordem natural, os processos causais em curso, ou a livre agência, responsável dos seres humanos. Controle soberano de Deus não tira a responsabilidade eo poder de causas secundárias; pelo contrário, eles são criados e têm seus papéis por sua nomeação.

Dos males que infectam o mundo de Deus (espiritual, moral e físico) a Bíblia diz: Deus permite o mal (Atos 14:16); Ele usa o mal como um castigo (Sl 81:11-12 . ; . Rom 1:26-32); Ele traz o bem do mal (Gênesis 50:20 ; Atos 2:23 ; 4:27-28 ; 13:27 ; . 1 Coríntios 2:7-8); Ele usa o mal para testar e disciplinar aqueles que Ele ama (Matt 4:111. ; . Heb 12:4-14); Mas um dia ele irá resgatar Seu povo do poder e da presença do mal por completo (Apocalipse 21:27 ; 22:14-15).

A doutrina da providência ensina aos cristãos que eles nunca estão sob o domínio de cego fortuna, acaso, sorte, ou sorte. Tudo o que acontece com eles é divinamente planejado, e cada evento vem como uma nova convocação para confiar, obedecer e se alegram, sabendo que tudo é para uma do bem espiritual e eterna (Rom. 8:28).

Pv

18:01 O hebraico é difícil. A primeira linha indica que a pessoa hostil (em hebraico "alienado") é egoísta.

18:03 As consequências sociais da loucura e maldade são a perda de honra e estima.

18:04 As palavras da boca do homem são águas profundas. O sentido da cláusula é tanto que as palavras de uma pessoa comum são obscuras, ou palavras de uma pessoa sábia são profundas. Se for o primeiro significado é retirado, em seguida, alinhar dois contrastes essa obscuridade com a clareza da sabedoria. Se os sábios que estão à vista, linha dois desenvolve o tema. A ambigüidade pode ser deliberada, deixando o aplicativo aberto.

Pv

18:06 , 7 Ver 06:02 ; 10:11 , 14 ; 13:03 ; 14:03 e notas.

18:07 sua alma. Ou, "de sua vida."

18:08 É parte da nossa natureza humana pecaminosa de ter um apetite por fofocas.

18:09 Veja 6:9-11 .

Pv

18:10 O nome do SENHOR . Na cultura hebraica, um nome não era um mero rótulo, mas geralmente uma expressão do caráter de uma pessoa. Nome da aliança de Deus, " SENHOR ", está associada com o Seu caráter como Salvador do Seu povo (Ex 3:1315. ; 15:1-3 e notas).

uma torre forte. A segurança do justo é baseada no caráter de Deus como um Salvador fiel.

18:11 Este verso é um claro contraste com v 10 (cf. 10:15). A advertência implícita é contra confiando apenas riqueza (Lucas 12:13-21).

Pv

18:13 Fools deixar escapar opiniões sobre assuntos que eles não se deram ao trabalho de ouvir com cuidado. Deve-se ouvir bem antes de falar.

18:14 Veja 14:30 e observe.

18:16 Aqui o presente não é, necessariamente, um suborno, mas os efeitos práticos de um presente são anotados (17:08 nota).

Pv

18:17 Um argumento em uma disputa pode ser persuasivo até que é desafiado pelo outro lado. Este pedaço de sabedoria prática salienta a importância de chegar à verdade.

18:18 O lote. Caso a decisão vem de fora, as partes em conflito pode tanto descanso.

18:19 Um irmão ofendido. O significado preciso deste verso é incerto. A intenção aparente é que a reconciliação é difícil.

18:20 . fruto da boca de um homem Ver 12:14 ; 13:02 e notas.

ele está satisfeito. Provavelmente uma metáfora para os resultados construtivos do discurso sábio que promove relacionamentos que dão vida.

Pv

18:21 Discurso pode fazer bem ou mal. A pessoa que gosta de falar deve observar para que lado os seus efeitos vão.

18:22 . uma esposa A suposição é que ela é uma boa mulher, como a descrita em 31:1031 (12:04 ; 19:14 e notas).

o favor do SENHOR . Ver nota 8:35.

18:23 O provérbio é uma observação matéria-de-fato da dura realidade das desigualdades da vida, devido aos efeitos do pecado.

Pv

18:24 Um homem ... veio para a ruína. O contraste parece ser entre dois tipos de companheiros: aqueles cuja amizade é superficial e que causam problemas, eo amigo raro que é tão leal quanto um irmão (17:17).

19:02 O desejo sem o conhecimento ... quem se apressa. Ou seja, aquele que corre sem planejamento adequado. Sinceridade e energia por si só errar o alvo (Rom. 10:02).

19:03 Sinners trazer o seu próprio infortúnio, mas eles culpam a Deus por isso.

Pv

19:04 Um fato comum da vida, afirmou, sem julgamento moral (vv. 6 , 7 ; 18:23), embora a parcialidade da carne é óbvio (Tiago 2:1-4).

19:05 Veja v 9 . Em uma sociedade ordenada, perjúrio é um crime grave severamente punido (cf. Ex. 20:16). Retribuição divina não está em vista aqui, mas as demandas de ordem social normal.

Pv

19:06 , 7 Ver v 4 e nota.

19:08 ama a sua própria alma. Ou, "ama a vida." Sabedoria promove relações que são essenciais para a boa vida.

19:09 Veja v 5 e nota.

Pv

19:10 idiota ... de luxo. Um tolo não consegue lidar com a responsabilidade de riquezas. Possivelmente o versículo refere-se a um tolo em uma posição de poder administrativo e não de riqueza.

um escravo para governar príncipes. A situação é inconveniente, não tanto por causa dos oprimidos tornam-se os novos opressores, mas porque é incongruente para quem não social e intelectualmente preparado para governar a sociedade. Mas compare 2 Sam. 07:08 para a exceção.

Pv

19:11 . lento para a cólera Ver 14:17 , 29 ; 16:32 e notas. A disciplina é uma marca do homem sábio. A auto-avaliação adequada o impede de se ofender em cada pequeno insulto.

19:13 Veja 10:01 ; 17:21 .

brigar. Ou "chatear". relações mais estreitas têm potencial para uma maior destrutividade.

gotejamento contínuo. como o telhado vazando que faz com que uma casa inabitável durante a chuva (27:15).

Pv
19:14 Este provérbio não implica que o Senhor não é em última análise, no controle da herança de riqueza. Ela enfatiza vez que o resultado de sua escolha de esposa não é tão fácil de prever ou controlar. Um casamento feliz é realmente fazer com que agradecer a Deus.

19:15 Veja 06:10 , 11 ; 10:04 e notas.**19:16**

mandamento. Ver nota de 3:1.**vai morrer.**

Consulte 02:18 e nota.

Pv

19:17 O Senhor recompensa aqueles que mostrar compaixão para com os pobres.

19:18 Disciplina. Consulte 03:11 e nota.**espero.** Ou seja, motivos para esperar um resultado desejado.

definir o seu coração em colocá-lo à morte. Ou seja, contribuir para a sua morte prematura por falta de disciplina e corrigi-lo.

Pv
19:21 Veja 16:01 , 9 e notas.**19:22**

benignidade. Ou, "lealdade".

melhor do que um mentiroso. Um amigo leal, apesar de pobre, é melhor do que um amigo traiçoeiro.

19:23 O temor do SENHOR . Consulte 01:07 ; 02:05 e notas. "O temor do SENHOR "aqui é provavelmente um sinônimo para a sabedoria de que o Senhor é o Autor sábio (Tiago 3:17).

conduz à vida. Veja 03:18 e nota.**repousa satisfeito.** Ou, "o sono seguro" sob os cuidados do Senhor.

Pv

19:24 O provérbio é um comentário bem-humorado sobre o preguiçoso (06:06 nota). A imagem de uma pessoa com preguiça de se alimentar reflete a situação de 06:10 , 11 . Tal pessoa não tem o desejo de auto-preservação.

19:25 escarnecedor. Ver nota 09:07.

simples aprenderá a prudência. Consulte 01:04 e nota. O escarnecedor merece a punição, ea mente ensinável do untutored observa e aprende, e por isso está impedido de loucura semelhante.

Pv

19:26 O significado é claro, especialmente vista no contexto dos propósitos de Deus para a relação familiar ([17:06](#) ; . [Ex 20:12](#)).

19:28 **inútil.** Veja nota em [6:12](#).

19:29 Veja v [25](#) ; [10:13](#) ; [14:03](#) . Mesmo que a punição não vai impedi-los, é merecido.

Pv

20:01 escarnecedor. Wine zomba da pessoa que está sob seu feitiço, ou, mais provavelmente, faz uma pessoa se tornar um zombador ([09:07](#) nota).

não é sábio. Ou isso é loucura para ficar bêbado, ou que a pessoa intoxicada não pode agir com sabedoria.

20:02 Veja [16:14](#) .

20:03 Veja [15:18](#) ; [17:14](#) .

Pv

20:04 Veja [6:6-11](#) .

20:05 o trará para fora. Se "água profundas" refere-se a verdade profundamente escondida no "coração", a pessoa sábia é visto como alguém que pode tirar essa sabedoria para a superfície e trazê-lo para a expressão ([18:04](#) e nota).

20:06 Muitos professam tal misericórdia, mas poucos praticam em seus relacionamentos com os outros.

Pv

20:07 Veja [13:22](#) e observe; [14:11](#) .**justos.**

Consulte [08:18](#) e nota.

20:08 Veja v [26](#) . O rei sábio pode discriminar entre o trigo eo joio, entre o bem eo mal.

20:09 Veja [16:02](#) e nota. A resposta a esta questão deve ser simplesmente, "Ninguém" ([1 João 1:8](#)).

20:10 Veja [11:01](#) e nota.

Pv

20:11 criança. A palavra hebraica abrange uma ampla faixa etária, desde a infância até a idade adulta precoce.

20:12 Dois dos principais meios de obtenção de conhecimento são dadas por Deus e, portanto, confiável. Pode haver um aviso implícito contra a utilização errada deles.

20:13 Veja [6:6-11](#) ; [10:04](#) ; [19:15](#) e notas.

Pv

20:14 Um comentário bem-humorado sobre os costumes do mercado em que a negociação é um ritual social bem estabelecida.

20:15 Veja [3:13-15](#) ; [08:10](#) , [11](#) ; [16:16](#) . A riqueza não é condenado, mas a sabedoria é mais desejável.

20:16 Leve roupa de um homem. A peça é a segurança levado para um empréstimo (Dt 24:6 nota). O versículo é, provavelmente, um aviso para ter cuidado com o dinheiro em lidar com as pessoas que assumem riscos ou que não são confiáveis.

Pv

20:17 Pão. Esta é uma metáfora para a riqueza, que, quando perseguido de forma desonesta não satisfaz.

Pv

20:18 Conte o custo e não deixam nada ao acaso ([01:05](#) ; [15:22](#) ; cf Lc 14:28-32).

20:20 sua lâmpada se apagará. Consulte [13:09](#) e nota. A morte virá, seja pela sociedade executar a lei, por castigo divino, ou por consequências indiretas de tão grande pecado.

20:21 ganhou rapidamente no início. Isto é, prematuramente, antes de ganhar a sabedoria para lidar com isso, ou pelos meios errados.

Pv

20:22 Esta directiva é paralelo ao princípio em [Deut. 32:35](#) e [Rom. 12:19](#) , alertando contra tomar a lei nas próprias mãos de um e minando a ordem da sociedade. A libertação não é nacional ([Deut. 32:35](#) , [36](#)), mas individual, possivelmente por meio do devido processo legal, mas no final com o próprio Senhor como sua fonte.

20:23 Veja v [10](#) e nota.

20:24 Veja [16:01](#) , [9](#) e notas; [19:21](#) . Tais passagens apontam para as limitações do conhecimento obtido a partir da observação. Propósitos soberanos de Deus por si só são certas.

Pv

20:25 Ele é santo. Um voto erupção que não pode ser honrado é pior do que nenhum voto em todos ([Eccl. 5:4-7](#)).

20:26 Veja v [8](#) e nota. O rei sábio tem a capacidade de discernir.

Pv

20:27 a lâmpada do SENHOR . Uma metáfora para o olho à procura de Deus, que conhece os nossos pensamentos mais íntimos (cf. v [24](#)).

20:28 . amor e fidelidade Isto pode referir-se a atitude do rei para com seu povo, o qual estabelece uma sociedade estável e um trono seguro ([03:03](#) ; [14:22](#) e notas). No entanto, é provável que a frase é usada aqui da aliança de Deus com a dinastia de Davi ([2 Sam. 7:11-15](#)).

Pv

20:29 Veja [16:31](#) e observe. Enquanto a força física diminui com a idade, a sabedoria deve aumentar.

20:30 O castigo corporal tem um lugar no estímulo à consciência, mas é preciso sabedoria para saber quando e como aplicá-la.

Pv

21:01 O coração do rei ... SENHOR . Possivelmente uma referência à soberania de Deus até mesmo sobre os reis pagãos que, sem querer fazer a Sua vontade (por exemplo, Cyrus em [Is. 45:1](#)), ou para o rei de Israel, que, assim como Salomão, recebeu uma doação especial da sabedoria de Deus ([16:10](#) e nota). Consulte "Deus reina: Soberania Divina" no [Dan. 04:34](#) .

21:03 Veja v [27](#) . Temas proféticos como este ([1 Sam 15:22.](#) ; [É 1:11-17.](#)) são raramente encontrados na literatura sapiencial ([15:08](#) nota).

Pv

21:04 Olhar altivo. Ver [06:17](#) . Esta expressão descreve o orgulho e a arrogância, semelhante a "um coração orgulhoso." **a lâmpada dos ímpios.** O significado desta metáfora é incerto.

Pv

21:05 No v [25](#) e [19:15](#) a pobreza é causada por preguiça. Aqui ela resulta de ação precipitada e imprudente.

Pv

21:06 O hebraico é difícil (ver nota de texto). O significado do ditado é provavelmente similar à de [20:17](#) (nota).

21:07 vai varrê-los para longe. Ou, "capturá-los." Veja [01:17](#) , [19](#) e notas; [12:13](#) .

21:08 vertical. Ver nota [14:02](#).

Pv

21:09 canto de telhado. A referência é, provavelmente, a um pequeno quarto no sótão construído sobre o telhado habitualmente plana.

. **esposa briguenta** Veja v [19](#) ; [19:13](#) e nota. Esta mulher é o oposto da mulher prudente em [19:14](#) .

21:10 mal. Aquilo que é destrutiva das relações humanas.

Pv

21:12 O justo. O hebraico pode ser traduzido como "justo", mas faz mais sentido como uma referência a Deus. O castigo divino é, então, afirmou, com base em justiça divina ao invés de observação humana.

21:14 Veja [17:08](#) ; [18:16](#) e notas.

Pv

21:15 Manutenção da ordem verdadeira (justiça), estabelece o bem-estar daqueles que vivem de acordo com ela. Aqueles que transgridem será desfeita. O discernimento sábio esta divina, ordem providencial que, embora marcada pelo pecado, é até certo ponto mantido no mundo. Deus preserva tal ordem, e é a nossa tarefa de perceber Sua ordem e viver em harmonia com ela. No seu centro está a Palavra de Deus e nossa obediência fiel a ele. Tal obediência é o que se entende por "o temor do SENHOR . "

21:16 Este provérbio contrasta os modos de vida e morte ([2:18](#) ; [3:18](#) e notas). Para abandonar a sabedoria é a abandonar a própria vida e acabar com os mortos.

Pv

21:17 o vinho eo azeite. As palavras sugerem extravagância, especialmente na festa.

21:18 Veja [11:08](#) e nota. Um resgate é uma quantia paga para liberar alguém. No entanto, este provérbio não depende Neste sentido preciso, mas aponta, em termos gerais para o Juízo Final, quando os justos serão recompensados e os maus derrotado.

21:19 Veja [19:13](#) ; [21:09](#) e notas.

Pv

21:21Aqueles que cultivar relacionamentos e lealdade certas encontrar benefícios duradouros na vida (v. [16](#) e nota).

21:22 Veja [16:32](#) e observe. Força não é páreo para a sabedoria. Uma imagem semelhante é aplicado a guerra espiritual em [2 Coríntios. 10:04](#) .

Pv

21:23 Veja [13:03](#) ; [15:23](#) ; [18:13](#) e notas.

21:24 . Scoffer Ver [09:07](#) e observe; [19:25](#) .

21:25 . desejo Este desejo não ligá-lo para o mundo real, onde o trabalho traria suas recompensas ([13:04](#) ; [19:24](#) e notas).

Pv

21:26 O provérbio parece ser uma continuação do v [25](#) . Se não, é um contraste entre a ganância ea doação.

21:27 Veja v [3](#) ; [15:08](#) e notas.

Pv

21:28 Veja 14:25 ; 19:05 , 9 e notas.

21:29 faz cara ousado. o ímpio resorts de arrogante blefando nas suas relações com os outros.

dá atenção a seus caminhos. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) torna este "considera os seus caminhos", indicando que o justo se preocupa em viver de acordo com a verdade e suas consequências.

Pv

21:30 Os limites da compreensão humana deve ser reconhecido à luz da sabedoria e da soberania de Deus. O temor do Senhor (1:7 nota) nos coloca em contato com a sabedoria de Deus revelada. Mas Deus é sábio além do que Ele revela, e essa sabedoria não revelada não é compreendida por nós.

21:31 O versículo tem como certo que as pessoas vão fazer os preparativos adequados para alcançar seus objetivos, embora reconheça que o resultado depende de Deus.

22:01 Um bom nome. Uma reputação escolha é uma das consequências sociais da sabedoria.

em vez de grandes riquezas. Riches não são desencorajados, mas colocar em perspectiva direita (16:16 nota).

22:02 se encontram juntos. Apesar das desigualdades da vida, tanto ricos como pobres posição abaixo de Deus como seu Criador e Juiz.

Pv

22:03 prudente ... simples. Veja 01:04 e nota.

22:04 humildade e temor do SENHOR . Consulte 01:07 ; 15:33 e notas.

riquezas, e honra e vida. Uma vida governada pela sabedoria tende a prosperidade. Sábios de Israel destacou que um relacionamento correto com o Senhor é a sabedoria suprema que melhora a vida (03:02 , 18 ; 8:18e notas).

Pv

22:05 Espinhos e laços. Estes são metáforas para os infortúnios da vida que resultam de um colapso do verdadeiro que dá vida a fim (cf. 15:19).

guarda a sua alma. Ou seja, através do estabelecimento de sua vida na sabedoria de Deus.

22:06 Ensina a criança. A expressão hebraica inclui a idéia de posse, ou começar a vida de uma criança ao longo de uma maneira particular. Esse caminho é o caminho da sabedoria (1:22 nota). A verdadeira sabedoria se mantém porque tem a humildade para continuar aprendendo no caminho. Ver "A Família Cristã" em Ef. 05:22 .

Pv

22:07 Uma simples observação da realidade atual: neste mundo, a riqueza é poder (10:15 e nota).

22:08 Folly transgride a ordem divina, convidando as punições de tristeza e de dissolução (Hos 08:07. ; . Gal 6:7-9).

22:09 Quem tem olhos bondosos. Aquele que é de bom grado disposto para os necessitados. O nosso próprio bem-estar está ligada com a dos outros, de modo que o que fazemos para nós mesmos as suas boas prestações, bem como (19:17).

Pv

22:10 escarnecedor. Consulte 09:07 e nota. A harmonia social não pode existir com tal pessoa mexendo até contenda.

Pv

22:11 rei. Ver 08:15 , 16 ; 14:35 ; 16:12 , 13 ; 20:26 e notas.

Pv

22:12 Os olhos do SENHOR . Consulte 15:03 ; 20:08 , 27 e notas. O Senhor é o guardião da verdade.

22:13 preguiçoso. Consulte 06:06 e nota. Com humor e ironia o provérbio zomba das desculpas do preguiçoso para evitar trabalho.

22:14 Veja 5:3-5 ; 06:24 ; 07:05 , 14-21 . Aqui a queda do tolo é visto como devido à ira de Deus.

Pv

22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança. A propensão inata da natureza humana decaída é para a loucura.

. **a vara da disciplina** A haste pode se aplicar a uma ampla gama de opções disciplinares, incluindo castigos corporais (13:24 ; 29:15). A disciplina é uma tarefa educativa da sabedoria, e é necessário até que a criança aprende a auto-disciplina.

22:16 O hebraico é difícil de traduzir. Como prestados aqui, tanto a opressão dos pobres e bajular os ricos levam à pobreza.

22:17-24:22 Esta seção é uma coleção de ditos de sabedoria, principalmente, na forma de instruções (Introdução: Características e temas). Há evidências de que a primeira parte (22:17-23:11) baseou-se na sabedoria egípcia de Amenemope (cf. 4:1-27 nota). Se assim for, essas idéias foram conscientemente apropriados como admoestações que ajudam um em cumprir as obrigações do pacto de "confiança ... no SENHOR "(22:19). O autor de Provérbios, como os historiadores da Bíblia, não foi impedido, em princípio, de usar materiais existentes no curso de escrever o que Deus inspirou.

Pv

22:17-21 Esta seção introdutória exorta o ouvinte a prestar atenção e ouvir, e também indica alguns dos benefícios de tal aprendizado.

22:17 aplicar seu coração. Pense cuidadosamente (2:02 e nota).

22:18 em seus lábios. Os ditos internalizados estão prontos para uso.

Pv

22:19 Este provérbio expressa a visão bíblica da sabedoria (3:5 nota).

22:20 trinta palavras. Seção 22:17-24:22 divide-se em cerca de trinta peças, o que é formalmente semelhante ao arranjo de trinta capítulo de Amenemope (22:17-24:22 nota).

22:22 , 23 A breve instrução destacando a ameaça do castigo divino. O Senhor é retratado como defensor legal dos pobres (Sl 09:18 nota).

Pv

22:24 , 25 O perigo de amizades imprudentes é exposta em 1:10-19 ; 12:26 .

22:24 um homem dado à ira. A pessoa é rápida de perder o auto-controle (14:17 ; 15:18 e notas).

Pv

22:26 , 27 Ver 6:1-5 e notas.

22:28 Veja 15.25 e notas. Em 23:10 , 11 o comando é dado no contexto da determinação de Deus para defender os oprimidos.

Pv

22:29 um homem hábil. hebraica "que é rápido." Essa velocidade no trabalho vem de habilidades bem aprendidas ao invés de tomar atalhos.

Ele estará diante de reis. As palavras são uma exortação indireta com a excelência, que, como nas escolas egípcias dos sábios, foi a forma de promoção de um serviço mais elevado (22:17-24:22 nota).

Pv **23:1-3** Os versos são um aviso, possivelmente para um diplomata, contra o excesso de indulgência nos prazeres da mesa com uma régua.

23:01 o que está diante de você. Ou, "que está diante de você." O sentido é também, "Não deixe que a festa para excitá-lo com a ganância", ou "estar atento ao grande líder, e não para a comida . "

Pv **23:03 comida enganadora.** gula pode prejudicar as relações humanas e as suas vantagens.

23:04 , 5 Não vale a pena estragar a saúde de riquezas que têm o hábito de elusively desaparecendo.

23:06 um homem que é mesquinho. O significado é incerto, mas o contexto sugere uma pessoa cuja hospitalidade é insincero, presumivelmente com motivos ocultos.

23:08 vômito. Uma metáfora para o relacionamento estragado eo sentimento de repulsa a falta de sinceridade do anfitrião.

Pv **23:09** Esta breve instrução repete o significado de provérbios, como **09:07** , que indicam que o tolo é unteachable (cf. **Matt. 07:06**).

23:10 , 11 Ver **22:28** e nota.

Pv **23:11 Redentor.** Na sociedade israelita antiga, o redentor (em hebraico *goel*) ajudou a outro membro da família em grande necessidade (Rute 2:20 nota). O termo é freqüentemente aplicada a Deus em Sua ação salvadora para o seu povo (por exemplo, Jó 19:25 ; . Ester 19:14 ; Is 41:14. ; 43:14 ; 44:24), pois é aqui.

23:13 , 14 Ver **13:24** ; **19:18** ; **22:06** , **15** e notas.

Pv **23:13 ele não vai morrer.** O significado é tanto que tal punição corporal não vai machucá-lo indevidamente, ou que pela disciplina que ele vai evitar a morte (o significado de v 14).

23:14 Sheol. **09:18** Veja nota.

Pv **23:17 , 18** Esta instrução reflete relação de aliança de Israel e as promessas de Deus (1:7 nota). Ele vai além das preocupações práticas e imediatas de sabedoria para a revelação de que sustenta o sofrimento justo. Veja as notas 1.19; 11:08.

23:17 o temor do SENHOR . Consulte **01:07** e nota.

Pv **23:18 um futuro ... a sua esperança.** A palavra "futuro" pode ser uma referência a uma esperança de vida e defesa após a morte. O mais provável, no entanto, refere-se a uma vida longa e cheia.

23:19-21 Pobre empresa, embriaguez, gula e são exemplos da vida tola que ultrapassa facilmente um.

Pv **23:22-25** Instruções aos filhos sobre relações familiares certas. Estes princípios são derivados a partir do quinto mandamento (**Ex. 20:12**) e testemunhada por observação perspicaz dos sábios das relações humanas harmoniosas e alegres.

23:26-28 Um aviso contra as mulheres imorais (**2:16-19** ; **5:1-20**).

23:26 me dar seu coração. Ou seja, prestar atenção (2:2 nota). Os professores sabedoria pedir atenção e confiança em seu ensino.

Pv

23:27 poço profundo. A imagem é de um poço para apanhar animais silvestres.

adúlera. Lit. "Uma mulher estrangeira", um termo usado para pessoas imorais ou adúlteras (2:16 nota).**estreita bem.** impossível escapar (38:6 Jer.).

23:28 traidores. Lit. "Traïçoeiro", aqui significa infidelidade no casamento.

Pv

23:29-35 Os perigos da embriaguez são colocados na forma de um enigma. Os efeitos são vistos objetivamente (v. 29) e subjetivamente (vv. 33-35). Os valores da sabedoria bíblica são opostos: o auto-controle, a percepção clara da realidade e relacionamentos positivos.

23:30 vinho misturado. Consulte 09:02 e nota.

Pv

23:31 olhes para o vinho quando se mostra vermelho. As ocasiões em que o vinho parece chamada especialmente desejável para cautela deliberada na sua utilização.

23:32 mordidas como uma serpente. A ressaca, que é a consequência natural da embriaguez, é como uma picada de cobra.

23:33 coisas estranhas ... coisas perversas. As palavras sugerem alucinações e pensamento confuso.

Pv

23:34 meio do mar ... topo de um mastro. Duas metáforas náuticas expressar a sensação de tontura que a embriaguez produz.

23:35 Eu não estava ferido. anestesiada pela bebida, o bêbado não percebe ferimentos.**outra bebida.** O alcoólatra anseia por mais, apesar da dor que ela traz.

Pv

24:1 , 2 Ver v 19 .

24:2 seus corações conceber violência. Estes são deliberadamente pessoas más que usam toda a sua inteligência e determinação para prejudicar os outros.

24:3 , 4 sabedoria ... compreensão ... de conhecimento. Essas palavras são usadas como sinônimos da percepção e aproveitamento de relações corretas. A verdadeira sabedoria aplica-se a habilidade do artesão em construção (como em Ex. 36:1), para as relações humanas, e para a realização legítima da prosperidade.

Pv

24:3 uma casa é construída. "House" refere-se tanto literalmente a um edifício para morar, ou é uma metáfora para a família, ou mesmo uma dinastia (2 Sam. 07:11 , 12).

24:4 riquezas. Ou riqueza material (por exemplo, a riqueza de Salomão), ou metaforicamente, a beleza de um bom relacionamento familiar.

24:5 , 6 Veja 11:14 ; 21:22 e notas.

Pv

24:7 muito alto. Fools estão fora de sua profundidade, uma vez que são unteachable.

o portão. O ponto de encontro tradicional para o conselho e julgamento foi o portão da cidade.

24:8 será chamado um conspirador. Numa sociedade bem ordenada, os valores sociais atuam benficialmente para suprimir o mal. Aqui quem esquemas é envergonhado.

Pv

24:9 A concepção de loucura é o pecado. Veja v 2 e nota. Folly não é falta de intelecto, mas rebelião contra a verdade ea ordem derivada dela.**uma abominação para a humanidade.** Veja v 8 e nota.

24:10 força moral de uma pessoa só é visto quando ele é verdadeiramente testado.

Pv

24:11 , 12 Estes dois versos são as melhores tomadas em conjunto. Não se pode usar a desculpa da ignorância para evitar a responsabilidade de ajudar outros em necessidade.

24:12 ele quem pesa o coração. prestação de contas da One to Deus está estressado. Aqui, o eterno ao invés de apenas as consequências sociais da falta de ajudar os outros são considerados.

24:13 comer mel. Esta menção de mel não é apenas uma metáfora. Boa comida, uma parte da vida próspera, é uma preocupação da sabedoria ([25:16](#) ; [09:07 Eccl.](#) , 8 ; [Canção 5:01](#)).

Pv

24:14 sabedoria. Sabedoria sustenta a nossa vida interior como o mel sustenta o corpo.**futuro.** Ou seja, a esperança para o futuro (ver também [23:18](#) e nota).

24:15 , 16 A suposição é que Deus não permite que os injustos para prosperar de forma permanente. Por outro lado, os justos podem sofrer muitas adversidades, mas Deus finalmente justifica-los.

Pv

24:17 Não se alegrar. Por si só, este versículo faria todo o sentido como implicando que a compaixão não deve ser totalmente retirado de qualquer outro ser humano. Embora o motivo citado no versículo 18 pode inicialmente parecer vingativo, parece ensinar que quando estamos desprovidos de bondade para com o nosso inimigo, nós merecemos a ira de Deus mais do que o inimigo faz.

24:19 Fret. Lit. "Aquecer", isto é, tornar-se agitado ou aborrecido.

nem tenhas inveja. Veja v 1 .

Pv

24:20 . futuro Ou, "futuro ... esperança" (v. [14](#) ; [23:18](#) e nota).

24:21 temer o SENHOR . Consulte [01:07](#) e nota.

o rei. Na sociedade baseada no pacto de Israel, o rei tornou-se o exemplo de sabedoria e do agente do governo de Deus (cf. [Deut. 17:14-20](#) e notas).

Pv

24:22 a ruína. Ou seja, retribuição justa de Deus e do rei.

24:23-25 Justiça é essencial. Uma sociedade bem-ordenada é aquela em que a justiça seja feita e é visto a ser feito. Isso complementa a diretiva dada em vv. [21](#) , [22](#) .

Pv

24:26 beijos nos lábios. Esta comparação com a expressão mais íntima de amizade destaca o valor de uma resposta justa e direito (cf. [27:6](#)).

24:27 construir sua casa. Ou a estrutura física, ou da família (v. 3 nota). Ambos precisam de uma base econômica firme, como é fornecido pelo produto de culturas de um, para que possam ser construídas.

Pv

24:28 , 29 Se, como parece provável, estes dois versos pertencem um ao outro, há ainda mais em jogo do que a necessidade de evitar dar falso testemunho ([06:16 , 19](#)). Revenge nasce da raiva e do calor da paixão. A perda de controle representado na v [29](#) é o oposto da auto-contenção solicitado pela sabedoria bíblica.

24:30-34 Veja [6:6-11](#) e notas.

Pv

25:1 . Provérbios de Salomão Veja Introdução: Autor; nota sobre 01:01.

Ezequias. Ele era rei de Judá na época da destruição do reino do norte de Israel. Ezequias realizou vigorosamente as reformas de práticas religiosas corruptas de Judá. Esta introdução de uma nova seção do Livro de Provérbios mostra que Ezequias não só promoveu um retorno à Lei de Moisés, mas também incentivou o movimento sabedoria pela atividade literária.

copiado. O desenvolvimento de uma classe de escribas em Israel foi ditada pelas necessidades religiosas e administrativas do país. A palavra hebraica usada aqui indica a transmissão e pode significar cometer tradição oral para a escrita, ou transcrever algo já escrito.

Pv

25:2 Ele já pode ser visto desde a criação que a sabedoria de Deus está além de todos os seres humanos sabendo ([Sl 92:5. ; 147:5](#) ; [Is 40:12-17.](#) ; . [Rom 01:20](#)). O rei como servo de Deus faz inquérito sobre as questões que dizem respeito a seu governo sondagem, e ele deve ser admirado por seu sucesso em descobrir o que ele tem que saber ([16:1215](#) ; [20:08 , 26](#) ; [25:3 , 5](#) e notas).

25:3 insondável. o mesmo verbo como em v [2](#) é usado aqui no negativo. O conhecimento de que o rei adquiriu, através de esforço e as decisões reais com base nele são reflexos do governo de Deus com base na Sua sabedoria. O rei é entendida para governar por meio de nomeação de Deus (cf. [Rom. 13:04](#)).

Pv

25:4 , 5 Não importa o quão habilidoso artesão, ele deve ter bons materiais para trabalhar. Da mesma forma, o rei precisa de uma sociedade expurgada de elementos do mal se ele é estabelecer um governo justo. Boa ordem na sociedade não pode simplesmente ser comandada a partir do trono.

25:6 , 7 sabedoria da corte real observa um protocolo tácito. Ele repreende vaidade e egoísmo que ultrapassa-se e leva à humilhação. É melhor começar com humildade e, em seguida, ser exaltado. Jesus adaptou esta instrução para falar de nosso lugar no reino de Deus ([Lucas 14:7-11](#)).

Pv

25:8 tribunal. A princípio pode ser aplicado de forma mais ampla para a necessidade de prudência no discurso que reflete sobre o caráter dos outros.

25:9 não revelam de um outro segredo. Não envolver os outros em uma disputa.

25:10 sua má reputação não ter fim. traição de confidências levará a uma reputação de deslealdade.

Pv

25:11 Lit. "As maçãs de ouro em salvas de prata, uma palavra dita a seu tempo." Esse tipo de comparação proverbial simplesmente coloca duas ou mais coisas ao lado (cf. v

[18](#)), deixando o leitor a trabalhar a natureza da comparação. A importância das palavras bem escolhidas, um tema comum a sabedoria, é destacado por sua comparação com objetos de artesanato fino.

[Pv](#) **25:12** Uma comparação semelhante de idéias é encontrado no versículo [11](#) . Duas peças de joalheria são definidas ao lado de um bom relacionamento entre a repreensão do sábio professor eo aluno receptivo. A comparação implícita diz que quer uma repreensão é tão valioso quanto jóias de ouro fino, ou que uma repreensão sábio e um ouvido receptivo andam juntos como jóias correspondido.

25:13 Como o frio da neve. As imagens não é de uma queda de neve fora de época, o que seria desastroso para a colheita, mas de refresco (cf. v [25](#)).

[Pv](#) **25:14** habitantes da Palestina freqüentemente experimentado nuvens que prometiam chuva, mas provou ser seco ([Judas 12](#)). Esse provérbio hoje pode ser aplicada àqueles que buscam o poder e influência, seja político ou pessoal, por promessas que não são cumpridas.

25:15 Com paciência. Ou seja, por ser lento para a ira e resistindo a provocação.**quebrar um osso.** pela diplomacia suave resistência forte está quebrado.

[Pv](#) **25:16 , 17** Quais foram, provavelmente, ditados separados está aqui unidos para reforçar a mensagem de que eles têm em comum: Saiba quando parar; mel é bom para você, mas muito te faz mal; amizade vizinhança é boa, mas a familiaridade excessiva pode abusar privacidade alheia. Relacionamentos precisam ser sabiamente definido.

25:18 Falso testemunho pertence ao mesmo grupo que as armas de guerra, porque todos eles são instrumentos letais utilizadas para assaltar mais de bem-estar.

25:20 vinagre em refrigerante. A aplicação de vinagre para "soda" (um agente de limpeza, tais como bicarbonato de sódio) torna o último inútil. Outra tradução possível é ", como o vinagre em uma ferida." Assim como tirar o casaco de alguém ou derramando vinagre em feridas causa dor, assim também faz frivolidade na presença de dor ([Sl 137:3. , 4 ; . Rom 0:15](#)).

[Pv](#) **25:22 , amontoarás brasas sobre a cabeça em chamas.** O significado desta metáfora deve ser determinada a partir de seu contexto (vers. [21](#)). O apóstolo Paulo ([Rom. 0:20](#)) usa-lo, como aqui, como uma imagem de vencer o mal com o bem. [Ester. 140:10](#) usa a frase como uma descrição da punição. O significado mais provável é penitência através de um sentimento ardente de vergonha. Alguns associam a imagem com um rito penitencial egípcio em que carvões foram realizadas na cabeça para mostrar contrição. Mas o provérbio comenta recompensa divina: "O Senhor te recompensará." Ver nota 01:07.

Além de [Ex. 23:04 , 5](#) , Israel raramente foi condenada a mostrar bondade para com os inimigos. Este é, provavelmente, devido à importância dos inimigos como aqueles que não só se opõem reino de Deus, mas também ameaçar a sobrevivência de Israel como o povo messiânico. Jesus desenvolveu as implicações do evangelho para o tratamento de inimigos pessoais de [Matt. 5:43-48](#) .

25:23 Nota da relação de causa e efeito inevitável expresso em ambas as linhas.

[Pv](#) **25:24** Veja [21:09](#) e nota.

Pv

25:25 Para a forma de este provérbio, ver nota sobre v 11.

25:26 homem justo. Ver nota 08:18.

25:28 Esta comparação (ver nota v. 11) ilustra a vulnerabilidade da pessoa que não tem auto-controle.

Pv

26:1 A comparação é explícito ("Like ... então"). A ordem perceptível da natureza deve ser paralelo na estimativa da sociedade do caráter humano.

26:2 A forma é a mesma que no v 1 . Maldições não têm poder para afligir alguém que é inocente. Essa maldição só tem sentido como uma expressão de retribuição divina.

26:4 , 5 Tomados em conjunto estes versos ilustrar o ponto de que nenhum provérbio se destina a cobrir todas as situações possíveis. A aparente contradição nos dois provérbios provérbios indica que deve ser devidamente aplicado. Uma situação exige que evitamos que joga o jogo dos tolos, dando uma resposta, enquanto outras demandas que expomos a loucura de modo que o tolo não é considerado sábio.

26:6 bebidas violência. Ou, "sofre violência." Enviando um tolo em uma missão é pedir problemas.

Pv

26:7 A sabedoria dizendo proferida por um tolo é tão incongruente com seu personagem que perde poder.

26:8 O absurdo de impedir que uma pedra de deixar o estilingue ilustra o absurdo de honrar o tolo.

26:9 Como um espinho ... um provérbio. Este provérbio aparentemente se refere a um espinho perfurando a mão de uma pessoa bêbado demais para perceber isso. Ou o tolo é simples demais para perceber o significado do provérbio, ou, como o espinho fere a mão do bêbado, assim tolos usará o provérbio para a sua própria dor.

Pv

26:11 Fools não vai aprender com seus erros, mas sim voltar, como um cão ao seu vômito, repetilos.

26:12 Existem graus de loucura, ea mais alta é encontrada em tolos que pensam que são sábios. Um exemplo extremo é visto na sabedoria do mundo que respeita a sabedoria de Deus como loucura (1 Coríntios. 01:18 - 02:05).

26:13-16 Quatro provérbios refletir sobre a preguiça que trabalha contra a existência humana bem ordenada e contra a própria vida. Veja 6:6-11 ; 24:30-34 e notas.

Pv

26:13 Veja 22:13 e observe.

26:14 Assim como uma porta nas dobradiças, pessoas tão preguiçosos transformar inquieto em suas camas.

26:16 . sete homens o número exacto, embora muitas vezes simbolizando integridade, não é importante neste caso; serve apenas para destacar a auto-ilusão do tolo.

26:17 A sabedoria inclui saber quando para não interferir nas disputas dos outros.

Pv

26:18 , 19 O elemento comum é o potencial de destruição: a bens e pessoas (v. 18), e as relações pessoais (v. 19).

26:20 **whisperer.** uma fofoca, um fornecedor de murmuração maliciosa com pouca preocupação com a verdade.

Pv

26:21 **homem briguento.** Tais pessoas não são felizes a menos que estão a minarativamente relacionamentos pessoais.

26:22 Veja 18:08 e nota.

26:23 Apesar de o texto hebraico é difícil, o significado aparente é como o de vv. 24-26 : um verniz agradável pode esconder uma natureza oposta abaixo.

Pv

26:25 , 26 A pessoa de v 24 deve ser evitada. Com o tempo, as pessoas vão ver através de tais enganos (5:14 e nota).

26:27 Troublemakers muitas vezes criar problemas para si mesmos (cf. Gal. 6:07). O tema da vingança, provavelmente, se destina a ser ligado com vv. 23-26 . Aqui, a ênfase não está em julgamento divino direto, mas sobre a natureza providencialmente autodestrutivo da loucura destinada a destruir os outros.

26:28 O ódio é a quebra definitiva nas relações humanas (1 João 3:15). A fala humana tem um enorme potencial para o mal, e seu mau uso não pode ser levemente desculpado (Tiago 3:5-10).

Pv

27:1 Ainda que a sabedoria está preocupado com a tomada de posse da vida, as pessoas não tem controle total sobre o seu futuro. Os tolos pensam que eles têm, mas não contar com a vontade soberana de Deus (21:30 nota; Lucas 12:19 , 20).

27:2 A sabedoria é humilde (cf. 1 Cor. 13:04 , 5).

27:3 , 4 Duas comparações enfatizar a destrutividade da loucura.

Pv

27:5 **repreensão aberta.** Uma palavra salutar que visa a correção para um é bom.

amor escondido. Esse amor, embora verdadeira, não tem a força moral para arriscar dar uma repreensão.

27:6 **feridas de um amigo.** O significado é semelhante a "repreensão aberta" no v 5 .

Pv

27:7 Ver 25:16 , 17 , 27 e notas. O significado do provérbio não se limita aos alimentos, mas aplica-se a qualquer coisa para o qual temos um apetite.

27:8 desenraizamento dói tanto o andarilho e aqueles com quem ele deve ser relativo. Os seres humanos precisam de relacionamentos pessoais.

27:10 O ponto desta instrução parece ser que se deve desenvolver relacionamentos para além da família imediata, para os familiares são, por vezes, não querem ou não a vir em nosso auxílio.

Pv

27:11 Os pais são vindicado perante os outros pelo seu sucesso em passar a sabedoria aos seus filhos (10:01).

27:12 . prudente ... simples Veja 01:04 ; 12:16 e notas.

27:13 Veja 20:16 e observe.

Pv

27:14 A referência é provavelmente a protestos falsos e inadequadamente cronometrados de amizade que ocultam uma má intenção (26:18 , 19 , 24-26).

27:17 Este provérbio provavelmente refere-se ao efeito positivo da interação com os outros em um personagem.

Pv 27:18 trabalho diligente e serviço honesto são recompensados (22:29).

27:19 Assim como a água reflete a nossa aparência exterior, então os pensamentos de nossos "corações" revelar nossa natureza interior e caráter.

27:20 Sheol e Abaddon. Veja as notas 15:11. O paralelo com a destruição implica que a insaciabilidade dos olhos envolve desejos infinitos que se tornam destrutivas.

Pv 27:21 A sensação é de que os testes ou elogio público de caracteres (aqui sua resistência à tentação do orgulho), ou que a estima pública é geralmente uma indicação fiável do caráter da pessoa (mas cf. Matt. 05:11).

27:22 argamassa ... pilão. Uma tigela e uma haste usada para moer as coisas nele. O tolo é unteachable mesmo quando são tomadas as medidas mais drásticas.

27:23-27 recursos económicos de uma espécie renovável (rebanhos, culturas) são preferíveis às riquezas que não podem ser substituídos. Atenção especial para o fim providencial da natureza geralmente garante fornecimento duradouro para as nossas necessidades. As implicações ecológicas dessa passagem é ainda mais evidente no contexto moderno.

Pv 28:1-28 Este capítulo contém uma concentração mais pesado da reflexão teológica de capítulos anteriores de frases proverbiais. Às vezes isso é explícito, com referências a Deus ou à lei e da justiça. Em outras frases é mais implícita, como no contraste do justo eo ímpio, o que parece supor a ordem providencial subjacente eo julgamento de Deus.

28:2 Embora o hebraico é difícil, o significado parece ser que a instabilidade e injustiça política (como ocorreu no reino do norte de Israel) andam de mãos dadas, enquanto uma pessoa sábia ou justa ajuda a manter a ordem social.

Pv 28:3 **Um homem pobre ... os pobres.** A mudança de uma vogal hebraica produz a leitura: "Um governante que opõe os pobres." Tanto o excesso de chuvas e o ímpio que pode fazer um grande dano.

28:4 a lei. Provavelmente, a Lei de Moisés, embora instrução sabedoria pode estar à vista (3:1 nota). Embora a literatura sabedoria muitas vezes parece refletir mais sobre a experiência humana na ordem criada do que na revelação de Deus nas Escrituras, os sábios hebreus eram homens de Deus que conheciam a lei e suas demandas (1:7 nota).

Pv 28:5 justiça. A palavra refere-se tanto a regra moral de Deus do universo, ou para a boa ordem das coisas, de que o governo de Deus é a base.

aqueles que buscam o SENHOR . Aqueles cuja fé reconhece que o propósito da vida é servir a Deus.

entendê-lo completamente. A frase não implica total conhecimento ou infalibilidade, mas uma mente renovada que sabe das coisas verdadeiramente porque sabe como eles são interpretados por revelação de Deus nas Escrituras (1:7 nota).

Pv 28:6 em sua integridade. Integridade nos relacionamentos com Deus e com os outros é mais importante do que a riqueza.

28:7 lei. Veja v 4 e nota.

companheiro dos comilões envergonha. Veja 23:19-25 e notas.

Pv

28:8 juros e lucro. Em Lev. 25:35-38 , a graça de Deus estabelece o princípio de ajudar os outros livremente e não para ganho (Deut. 23:19 , 20).

. **reúne para ele** A justiça de Deus não vai permitir que o ganancioso rico para manter a sua riqueza (13:22 ; 22:16 ; Jó 27:13-19), mas, ao contrário, dá-lo aos que generosamente ajudar os outros (19: 17).

28:9 Ver 15:08 , 29 .

Pv

28:10 . engana os retos em um mau caminho A justiça de Deus parece estar implícita aqui; há um juízo especial sobre aqueles que procuram seduzir o povo de Deus (Mateus 05:19. ; 18:06).

28:11 Enquanto as riquezas não se correlacionam necessariamente com a injustiça, nem a pobreza com sabedoria e justiça, existe essa tendência, no entanto, (vv. 6 , 8 , 20 , 22 , 25 , 27).

sábio aos seus próprios olhos. Veja 26:5 , 16 . Não há maiores tolos do que aqueles que vêem a sua loucura a sabedoria (cf. 1 Cor. 1:18-25).

Pv

28:12 A justiça leva à ordem social e felicidade, enquanto destrói impiedade e aliena (v. 28 e 29:2).

28:13 A ordem eo bem-estar na vida de alguém está ligado a uma relação intensamente pessoal com Deus. O pecado não confessado é o distúrbio final na vida. Confissão e arrependimento levam a uma restauração de um relacionamento correto com Deus, com base na misericórdia (Sl 32:1-4. ; 1 João 1:6-9). Todos os outros relacionamentos depender disso.

28:14 Bem-aventurados. Consulte 03:13 e nota.

quem endurece o coração. Aquele que define a sua vontade contra o Senhor (Ex 07:03. , 13).

Pv

28:15 Veja vv. 3 , 16 .

28:16 A tirania é tão contrário à sabedoria que demonstra uma falta de discernimento. A segunda linha indica que o tirano ganancioso traz sua própria destruição.

28:18 Quem ... será entregue. Veja as notas 1.19; 10:3; 11:08.

28:20 Fé e sabedoria pode levar a riqueza, mas para dar prioridade para a riqueza é um erro grave.

Pv

28:21 Veja 18:05 ; 24:23 , 24 . Mesmo um pequeno suborno pode ter resultados desastrosos para a manutenção da ordem ea justiça na sociedade.**28:22 Um homem mesquinho.** Uma avarento (23:06 nota e nota de texto).

pobreza virá. O significado é tanto que o avarento não tem a sabedoria para ganhar e manter a riqueza, ou que a justiça de Deus não vai permitir que um tal de ser rico (v. 20).

Pv

28:23 A repreensão necessária, em última instância tem um efeito positivo sobre as relações pessoais (27:5), enquanto a bajulação só prejudica-los.

^{Pv}
28:24 Veja 19:26 e observe.

Isso não é transgressão. As relações familiares estão no centro de todas as relações humanas. Para saquear os pais sem vergonha mostra depravação moral que mina todos os relacionamentos.

28:25 confia no SENHOR . Reliance ea fé estão incluídos no temor do Senhor (1:7 nota).

28:26 confia em sua própria mente. Ver 03:05 , 6 e notas. Confie em si mesmo é o oposto destrutivo de confiar no Senhor.

anda em sabedoria. O caminho da sabedoria e do temor do Senhor são correlacionados em vv. 25 , 26 (1:7 nota).

^{Pv}
28:27 Veja 11:24-26 ; 14:21 ; 22:09 e notas.

28:28 Veja v 12 e observe; 29:2 .

29:1 muitas vezes repreendido. Consulte 01:30 ; 05:12 ; 09:07 , 8 ; 10:17 ; 12:01 e notas.**endurece o pescoço.** Ou seja, torna-se obstinado e unteachable (28:14).

^{Pv}
29:3 faz seu pai feliz. Veja 10:01 ; 28:7 .

desperdiça a sua riqueza. O paralelismo sugere que tal comportamento é uma vergonha e uma tristeza para um pai (6:26).

29:4 Ver 08:15 , 16 ; 20:08 , 26 e notas.

^{Pv}
29:5 Ver 28:23 .

29:7 conhece os direitos. Lit. "Conhece o julgamento." Eles sabem e fazer o que Deus requer para os pobres.

29:8 Os escarnecedores. Consulte 01:22 e nota.

definir um em chamas cidade. The imprudente, por natureza, tendem a minar a harmonia na sociedade.

^{Pv}
29:9 Se for possível, o sábio deve evitar disputar com os tolos. Tolos são incapazes de argumentação racional, e mesmo quando julgamento correto é dado que não podem ser reconciliados. Ver nota 26:4, 5.

29:12 A corrupção na sociedade tende a começar no topo. O governante desonesto não só atrai funcionários mal, mas incentiva os subordinados para se tornar corrupta.

^{Pv}
29:13 dá luz aos olhos de ambos. Deus criou ricos e pobres (22:02 e nota).

29:14 Veja v 4 ; 16:12-15 e notas.

29:15 Veja 13:24 ; 22:15 ; 23:13 , 14 e notas.

^{Pv}
29:16 Este provérbio expressa implicitamente a confiança no estabelecimento final de uma ordem justa sob o domínio de Deus.

Pv
29:17 Disciplina. Não só a correção (v. 15) está em vista, mas também instrução ativa e positiva em sabedoria. No contexto de aliança de fé, disciplina e instrução de Israel vem da revelação de Deus em Sua palavra e atos.

29:18 visão profética. Ou não existe nenhuma palavra (1 Sam. 03:01), ou há uma incapacidade de ouvir a palavra (Amós 8:11 , 12).

Pv
29:19 Uma observação de condições na sociedade hebraica, em vez de uma atitude constante de todos os trabalhadores (cf. 18:23 e nota). As aplicações educacionais da sabedoria está em vista aqui, com o reconhecimento de que nem todas as disposições podem ser alteradas por palavras ou razão.

29:21 vontade no final. No que talvez seja a melhor leitura, a Septuaginta (Antigo Testamento grego) traduz isso, "no final, ele virá a tristeza." Servos que não estão corrigidos e disciplinados será uma fonte de tristeza (v.19).

Pv
29:22 excita contendas. Consulte 15:18 e nota.

29:23 Veja 15:33 ; também 16:18 , 19 e notas. O pecado do orgulho não permite que o tolo se beneficiar da sabedoria dos outros.

29:24 Este versículo retrata a situação de cúmplices de um crime. Eles são obrigados a ser testemunhas (Lev. 05:01), mas se o fizerem testemunhar eles se incriminar.

Pv
29:26 sabedoria reconhece a função especial dos governantes para manter a ordem divina e, portanto, a ser agentes de governo de Deus (21:01 nota). Ele também reconhece a fraqueza dos governantes humanos. Aqui o suplicante busca tratamento especial que envolveria injustiça. A única maneira segura de justiça é a procurá-lo do Senhor.

30:1 Agur, filho de Jaque. Sua identidade é desconhecida, mas muitos consideram que ele é um estrangeiro. Veja a nota 22:17-24:22; e Introdução: Autor.

O oráculo. É possível que a palavra hebraica é um nome de lugar, "Massa" (também em 31:1), e que tanto Agur e Lemuel eram ismaelitas de Massa, pensado para ser na Arábia (Gênesis 25:14).

Pv
30:2 , 3 Esta afirmação não é mera modéstia ou humildade, mas um reconhecimento do mistério do ser e caminhos de Deus, como é encontrado em Jó e Eclesiastes. O escritor tem plena consciência dos limites do conhecimento e da sabedoria humana. Deus não é um objeto de nossa investigação ou especulação, mas o Criador infinito e pessoal em quem devemos confiar. Pode haver uma nota de ironia na profissão de ignorância aqui, mas v 4 indica o significado.

30:4 Estas perguntas expressar a convicção de que o conhecimento baseadas apenas em observações de criação nunca pode compreender plenamente Deus. Em Jó 38 , o mesmo ponto é feita no curso da resposta de Deus a Jó.

Pv
30:5 , 6 Com estas palavras Agur faz uma avaliação da Palavra de Deus no âmbito da lei de Israel e os escritos proféticos. Ele cita Ester. 18:30 e ecoa Deut. 04:02 . O pleno conhecimento de Deus vem através da revelação especial e é recebido pela fé (1:7 nota).**30:5 prova verdade.** Ou seja, julgado e considerado para ser totalmente confiável.

Pv
30:6 Nada acrescentes às suas palavras. Para adicionar a palavra de Deus é sentar-se em julgamento sobre eles e encontrá-los querendo pelos padrões humanos. Isso muda a

base do conhecimento e da verdade de Deus para nós mesmos. Este orgulho da criatura é a mola mestra do pecado (Gn 2:09 nota).

Pv

30:7-9 Esta oração reflete um desejo de aprender com o tipo de sabedoria que está em Provérbios.

30:8 o alimento que é necessário para mim. O pedido é para uma suficiência que evita ambos os extremos de pobreza e riqueza desnecessários.

30:9 Quem é o SENHOR . Pessoas que têm um excesso de bens materiais esquecer tão cedo sua dependência do Senhor (Dt 8:10-18. ; Lucas 12:16-21).

Pv

30:10 Este provérbio é apenas superficialmente conectado com o que precede ou segue. O ponto é que a interferência em assuntos internos do outro pode sair pela culatra.

30:12 . limpa aos seus próprios olhos Veja 16:02 ; 21:02 .

Pv

30:15-31 No formulário destes ditos numéricos, veja notas 6:16-19.

30:15 A sanguessuga ... dar e dar. As duas extremidades da sanguessuga a mesma aparência, eo animal parece não ter nenhuma função a não ser para devorar. As seguintes frases numéricos compartilhar o tema da ganância.

30:17 Os olhos que zombam. O olhar de desprezo pode ser tão venenoso como palavras. Desonra para os pais, sinais de uma falha no relacionamento humano mais básico, merece a maldição final.

pegou ... corvos. As palavras retratar o destino do cadáver que jaz insepulto, com especial atenção para o olho ofensivo.

Pv

30:18 , 19 As quatro formas não pode ser entendido, ou porque não deixam vestígios ou porque eles são tão facilmente, mas misteriosamente, dominado. Alguns sugerem que a ênfase está na quarta forma, as relações sexuais humanas, de que os outros três podem ser metáforas.

30:20 . come e limpa a boca A expressão é uma metáfora para a relação sexual (07:18 ; 09:17), seu adultério tornou-se tão natural para ela como comer. Este versículo não é parte do ditado anterior.

Pv

30:21 a terra treme. Os quatro itens em vv. 22 , 23 não parecem capazes de produzir consequências tão terríveis na ordem natural. Esta é provavelmente uma figura de linguagem para uma situação intolerável.

30:24-28 Se este ditado foi mais longe do que a história natural, ele ainda iria cumprir um propósito de sabedoria: a percepção de ordem e de como as coisas funcionam em conjunto. Muitos provérbios mostrar interesse na natureza como uma parábola sobre a vida humana (por exemplo, 6:6-11). O fato de que a sabedoria é atribuída a essas criaturas implica alguma unidade com a existência humana. As criaturas são sábios, pois eles são capazes de superar alguma fraqueza inerente sério, e assim para sobreviver bem. Estes dons de sabedoria, a cada um segundo a sua espécie, são dadas pelo Criador de tudo.

Pv

30:29-31 A inclusão de um rei com os animais sugere um paralelo humano com a natureza e a coerência subjacente de toda a criação. A observação da regra e ordem, tanto animal e sociedade humana indica que ambos são produtos do gênio do mesmo Criador.

Pv

30:32 colocar sua mão sobre sua boca. Ou seja, parar de falar; cessar seus atos e provocação.

30:33 pressionando ... pressionando ... pressionando. A repetição enfatiza o paralelo em cada situação. Neste provérbio temos um aviso de que provocação leva a contenda.

Pv

31:1 As palavras do rei Lemuel. Ver nota 30:1. Lemuel não era um rei israelita. A natureza desta seção (vv. 1-9) sugere um egípcio ou talvez uma origem babilônica. Sua intenção é aparentemente profissional, o apetrechamento do governante para a sua tarefa. A forma é semelhante às instruções do caps. 1-9 (Introdução: Características e temas). Neste caso, o ensinamento é dado pela mãe (01:08 ; 04:01 , 3). Enquanto o pai pode ter sido o principal professor das crianças, mulheres piedosas também teve esse papel (cf. 14:01 nota), e havia em Israel mulheres sábias notáveis (2 Sam 14:02. ; 20:16).

31:2 filho dos meus votos. A expressão pode se referir a um voto feito em antecipação do nascimento (cf. 1 Sam. 01:11).

Pv

31:3 aqueles que destroem os reis. O paralelo indica que a fornicação é talvez em vista.**31:4 não dos reis beber vinho.** responsabilidades do rei dar a ele nenhum lazer a ser confundido por vinho.

31:6 Dai bebida forte ... vinho. Enquanto o rei deve evitar o uso de bebida forte como um meio de escapar das preocupações dos altos cargos, pode ser dada para aqueles cujo sofrimento é demais para suportar.

31:8 , 9 tarefa do rei é para defender a justiça na sociedade. Em Israel, esta tarefa foi visto no contexto da aliança com o Senhor (Deut. 17:14-20).

Pv

31:10-31 Esta seção é um poema acróstico exaltando as virtudes de uma mulher que exemplifica os princípios da sabedoria, tanto no plano prático e espiritualmente. A seqüência de virtudes é regido mais pelas exigências do acróstico (a primeira palavra em cada verso começando com letras sucessivas do alfabeto) do que pela lógica. No entanto, o efeito geral é de uma descrição coerente de uma mulher embelezada por suas virtudes de sabedoria prática e da caridade. Que a casa descrita é bem-fazer não diminui a aplicabilidade universal dos princípios da sabedoria de esposa.

31:10 que pode encontrar. Essa mulher não é um sonho impossível, mas pode ser difícil de encontrar.

Pv

31:11 há falta de ganho. Este estado de coisas resulta da astúcia da esposa em assuntos domésticos.

31:12 Veja 18:22 e notas.

31:14 como os navios do comerciante. Como vv. 16 , 18 indicam, ela se envolve no comércio.

Pv

31:15 porções. comida ou deveres.

31:16 Ela é capaz no mundo dos negócios e reinveste seus lucros.

31:18 ea sua lâmpada não se apaga. Isto é tanto uma metáfora para a prosperidade (13:09), ou uma referência a sua diligência em usar as horas de escuro para o trabalho.

Pv

31:19 roca. O significado é incerto. O contexto indica capacidade de fazer seu próprio segmento.

Pv

31:21 escarlate. If "escarlate" é a leitura correta, provavelmente indica pano de alta qualidade que é muito quente.

31:22 linho fino e púrpura. Assim como no v 21 , artigos de alta qualidade que estão à vista.

31:23 A implicação é que a habilidade da esposa e diligência em assuntos internos remover todas as preocupações sobre eles a partir de seu marido. Ele é livre para perseguir o seu lugar como um ancião respeitado na vida pública.

nas portas. Consulte 01:21 e nota.

Pv

31:25 A força ea dignidade são os seus vestidos. As palavras se referem tanto à sua personagem, ou, como é mais provável, tendo em vista a segunda linha, para a estima ganhou por seu poder econômico. Ela não tem preocupação com o futuro. Ambas as interpretações são consistentes com sabedoria.

31:28 , 29 O resultado de sua habilidade e sabedoria é a cimentação das relações familiares. O elogio do marido e filhos é a sua grande recompensa.

Pv

31:30 , 31 que teme ao SENHOR . Até este ponto, o poema concentra-se na sabedoria prática. Agora, a base de toda a verdadeira sabedoria é enfatizada. O livro de Provérbios termina como começa: a observação da ordem criada pode fornecer alguma sabedoria e do conhecimento de Deus (Rm 1:20-23.), mas apenas a auto-revelação do Criador nos permite conhecer e apreciar o Deus- significado centrada da realidade. A verdadeira sabedoria é vista como a vida vivida na obediência sincera à revelação de Deus em Sua Palavra, que é "o temor do SENHOR "(1:07 e nota). Esta confiança é a base eo caminho contínuo de sabedoria, uma vez que nos leva a perfeição final em Cristo.

O LIVRO DE

Eclesiastes

AUTOR

Para muitos intérpretes de Eclesiastes, a linhagem (01:01), reinado em Jerusalém (01:12), a sabedoria insuperável (01:16), e de riqueza incomparável (2:4-9) autor indicam que Salomão (1 Rs . 3 ; 4:21-34 ; 10), chamando a si mesmo "o Pregador" (01:12), é o autor de Eclesiastes. Há um tributo final para o livro (12:9-14), elogiando a sabedoria de Salomão e resumindo com a advertência central para "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos" (12:13).

Alguns intérpretes, no entanto, acreditam que o tipo de linguagem hebraica usada no livro, bem como a visão negativa dos governantes sugeriu nele (4:13 ; 7:19 ; 8:2-4 ; 10:47), indicam que a obra foi escrita depois do tempo de Salomão e apresentado como uma voz legítima da tradição de sabedoria que tem Salomão como seu mais famoso expoente, por isso vai por o seu nome.

É notável que Eclesiastes não é um resumo de outro ensinamento de sabedoria, mas uma declaração especial de sabedoria ensinando que aprofunda-lo, enquanto acrescentando ao seu apelo mais amplo.

DATA E OCASIÃO

Aqueles que vêem o livro como vindo de um escritor mais tarde do que Salomão geralmente data Eclesiastes após o exílio dos judeus na Babilônia, que ocorreu no século VI AC. Se presume-se que Salomão foi o autor, o livro é para ser datado do século X BC.

Eclesiastes tem sido entendido como uma obra apologética, isto é, uma tentativa de recomendar a fé em Deus por meio de responder a argumentos negativos. Como tal tentativa, o livro muitas vezes parece expressar um ponto de vista secular, argumentando que a vida não tem sentido. Diante de tais argumentos o autor chega à conclusão de que a fé em Deus é o único caminho para a satisfação na vida. Conquanto os ensinamentos do livro pode ser usado no evangelismo, a maioria dos intérpretes judeus e cristãos têm entendido Eclesiastes ser abordadas ao povo de Deus, ao invés de para aqueles que são ignorantes de Deus ou em rebeldia contra ele. O livro é sábio conselho de Deus para aqueles que conhecem os seus caminhos, mas tê-las encontrado desconcertante e preocupante.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Eclesiastes procura de uma resposta para a pergunta: Qual é a vantagem do trabalho e da sabedoria da humanidade? Trabalho e sabedoria compreendem dois principais temas do livro. A palavra "lucro" e as suas palavras relacionadas, como "vantagem" (06:08) ocorrem dezoito vezes. Outra palavra importante "vaidade", que transmite a noção de inutilidade, ocorre 38 vezes. Este termo chave é usada no lema que emoldura o livro (1:02 ; 12:08), que em cada caso é acompanhado por um poema relacionado com o lema (1:3-11 ; 1:07-12:07). Para além destas estruturas literárias óbvias, nenhum consenso foi alcançado sobre a estrutura do livro. Suas correntes cruzadas de otimismo e pessimismo fazem a intenção geral do livro difícil de discernir. No entanto, os blocos de material que formam o livro principalmente se refere a estes dois eixos. Um esboço útil organiza estes blocos em três ciclos (1:03 - 03:08 ; 3:09 - 06:07 ; 6:08-12:07), cada um, embora formulada de forma diferente, começando com a questão crucial "o que faz o homem ganhar?" A questão é levantada também no final de tanto 05:16 e 06:11 .

O primeiro ciclo contém três pares de seções sobre o trabalho e sabedoria (1:12-15 e 1:16-18 ; 2:1-11 e 2:12-17 ; 2:18-26 e 3:1-8) apresentando a conclusão de que, embora o emprego do trabalho humano e compreensão proporciona satisfação de realização, o lucro obtido por uma pessoa é cancelada pela morte.

O segundo ciclo (03:09-06:07) trata o tema do trabalho da humanidade, contrastando-a com perfeita duradoura trabalhos e aconselhamento gozo de Deus das bênçãos simples Deus provê nesta vida, mesmo em face da opressão humana. O terceiro ciclo (6:08-12:07) elabora o tema da sabedoria humana, contrastando-a com a inescrutabilidade dos caminhos de Deus.

A conclusão de Salomão que a morte faz com que vão todo o trabalho humano e sabedoria na terra ("debaixo do sol"; 01:14 , 17 ; 02:11 , 17), não significa que as pessoas devem abandonar a sociedade e a cultura para levar uma vida ascética. Nem a prioridade cristã de proclamar o evangelho para a conversão dos pecadores (um "trabalho ... Não em vão", 1 Coríntios. 15:58) significam os cristãos devem abdicar de suas responsabilidades culturais. Pelo contrário, os comandos Salomão (9:7-10) o povo

de Deus para desfrutar a vida, apesar de sua futilidade, duras realidades e incertezas, e trabalhar com pleno vigor. Esta abordagem prática para a vida não é nem uma versão do estoicismo grego nem um produto do esforço humano: é um dom de Deus (3:13 ; 5:19) para aqueles que o temem e guardam os Seus mandamentos (5:1-7 ; 12:13 , 14). Eclesiastes ensina tanto a responsabilidade humana para obedecer a Deus com alegria e disposição soberana de Deus na capacidade de obedecer.

Eclesiastes lida com a questão de como as pessoas devem viver (06:12), em um mundo onde o bom Criador (03:11 , 14) e justo Juiz (03:17) soberanamente ordena que "más" as coisas acontecem para os justos (7 : 13 , 14), bem como para os ímpios, e não de acordo com o que eles merecem (08:14 ; 09:01). O dom do contentamento deve ser exercido não só em face da opressão humana (03:22-04:03), mas sob a futilidade e morte (9:7-10) que Deus impôs sobre a raça humana por causa do pecado.

Relacionando o livro a Cristo e do Novo Testamento, gostaríamos de fazer as seguintes observações. Se o veredicto divino de justo ou injusto não é processado nesta vida, será dado após a morte, no julgamento (03:17 ; 12:14). Eclesiastes ensina existência após a morte (9:10 ; 12:07), mas a ressurreição do corpo não é mencionado; a ressurreição de Cristo, que garante a ressurreição dos crentes para a vida eterna (1 Cor 15.), ainda estava no futuro

A esfera da criação discutida em Eclesiastes é indicado pelas frases sinônimas "debaixo do sol", "debaixo do céu", e "na terra" determinação de Salomão que tudo é inútil não é aplicada a transcendente realidade celeste.; não há contradição entre Salomão e Paulo. O que quer que tesouros terrenos são recolhidos por descendentes de Adão será tirado, mas trabalhos celestes realizadas através do segundo Adão que conquistaram a morte nunca são em vão (1 Coríntios. 15:58).

Em resumo, Eclesiastes ensina como eleitos de Deus (1 Ped. 1:01), peregrinos neste mundo "sob o sol", mas também cidadãos do céu (Fil. 3:20), deve viver em meio às frustrações profundas e tensões do presente século mau (Rom. 8:18-23).

TÍTULO

"Eclesiastes" é uma tradução da palavra hebraica *Eclesiastes*, que significa "assembler da comunidade da aliança" e convencionalmente traduzido como "pregador." O termo "Eclesiastes" foi utilizado pela tradução da Septuaginta (em grego) da Bíblia e pela Vulgata (Latina) Tradução.

ESBOÇO de Eclesiastes

I. Introdução (1:01)

II. Lema (01:02)

III. Limitações do Trabalho e Sabedoria (01:03-03:08)

A. Ciclos da Criação (1:3-11)

B. Futilidade do Trabalho e Sabedoria (1:12-18)

C. efêmeras recompensas de Trabalho e Sabedoria (2:1-17)

D. Enigmas do Trabalho e Sabedoria (02:18-03:08)

IV. Trabalho em temor perante Deus cujo o trabalho perdura (03:09-06:07)

A. Deus como Criador e Juiz (3:9-21)

B. O contentamento ou Envy (03:22-04:16)

C. compromisso sincero a Deus (5:1-7)

D. Insatisfação no Trabalho (05:08-06:07)

V. sabedoria em humildade diante de um Deus julgar quem é insondável (Sabedoria 6:08-12:07)

- A. A futilidade da Concorrendo com Deus (6:8-12)*
- B. O que é bom para o Homem (7:1-18)*
- Poder de C. Sabedoria (07:19-08:08)*
- D. Unfulfilled Julgamento (08:09-09:10)*
- Poder de E. Folly (9:11-10:07)*
- F. Recomendações para o Sábio de estar (10:08-12:07)*

VI. Lema (12:08)

VII. Conclusão (12:9-14)

Notas

01:01 Preacher. The Hebrew enfatiza função de Salomão como organizador da comunidade da aliança para testemunhar e para celebrar a glória do Rei do céu que enche seu templo terrestre (1 Kin. 8). As palavras de Salomão são dirigidas ao povo de Deus, não para agnósticos.

. filho de David Veja Introdução: Autor.

Ec

01:02 Vanity. A palavra hebraica significa "respiração" ou "vapor", e, portanto, o que é "irreal", "inútil" ou "fútil". morte humana faz com que as ações e desejos das pessoas que constroem a cultura terrena ("sob o sol ") inútil.

Tudo. Esta palavra é qualificada pela frase "debaixo do sol" (v. 3) e significa tudo, as pessoas experimentam com seus sentidos (v. 8).

Ec

1:3-11 A frase "Que proveito tem o homem," fornece o tema deste poema de abertura, concentrando-se a atenção do leitor sobre a futilidade aparente de trabalho e estudo. Embora estes ofereçam alguma satisfação na realização, a morte parece torná-los sem sentido.

1:3-8 Por causa da morte, as pessoas devem começar continuamente trabalhos culturais novamente. Eles nunca estão completamente satisfeitos com os resultados e são levados a repetir os esforços anteriores.

Ec

01:03 ganho. A idéia de que o trabalho da vida é inútil, aqui como uma pergunta retórica apresentada, é reconhecido directamente em 2:11 .

sob o sol. Esta frase é sinônimo de "debaixo do céu" e "na terra". equivalente de Paulo é "o presente século mau" (Gal. 1:04). As energias derramado em reinos terrenos muitas vezes são de nenhum valor para o reino dos céus (Marcos 8:36). Por outro lado, a obra do Senhor não é em vão (João 6:27-29 ; . 1 Coríntios 15:58).

01:04 vai ... vem. As pessoas estão constantemente começar de novo (como o sol no v 5), enquanto que por outro lado a terra (ao qual cada pessoa retornos) permanece.

Ec

01:06 ao redor e ao redor. Esta frase é o ponto focal do poema em 1:4-8 , uma imagem para refrão recorrente de Salomão "correr atrás do vento."

01:07 não está cheio. experiências das pessoas comumente nunca encher ou satisfazêlos, assim como águas nunca encher o mar.

Ec

1:9-11 empreendimentos culturais não pode reverter o processo inútil de repetir o que já foi feito, por todos morrem e as suas obras são esquecidos.

1:12-15 investigação pessoal de Salomão conclui que a cultura humana está mal direcionada e incompleta.

01:12 . rei em Jerusalém ... Ver Introdução: Autor.

Ec

01:13 por sabedoria. Os esforços deste mundo realizada sob a maldição de Deus (Gênesis 3:16-19) são inúteis e frustrantes.

. **negócio infeliz** existência humana inclui encargos divinamente impostas (Gn 3:16-19 ; . Rom 8:22 , 23). Jesus torna suportável (Matt. 11:28-30).

Deus. pacto nome pessoal de Deus "Yahweh" (convencionalmente traduzido Senhor, com pequenos capitais) não é usado neste livro.

01:13 , 14 , debaixo do céu ... sob o sol. 01:03 Veja nota.

Ec

01:14 Eu vi tudo. Salomão tinha uma perspectiva precisas sobre o presente, por causa de um presente de Deus (1 Kin. 3), bem como sobre o passado, porque ele meditava sobre Palavra revelada de Deus.

01:15 torto ... faltando. Este é o resultado não só da maldade humana, mas também da maldição divina (7:13 ; Gênesis 3:16-19).

Ec

01:16 sabedoria. Um aumento na verdadeira sabedoria aumenta sua sensibilidade aos efeitos infelizes do pecado, dos quais não são imediatamente visíveis.

. **todos os que estavam em Jerusalém** Do ponto de vista de Salomão estes se referem a antigos reis pré-israelitas (Gn 14:18 ; . Js 10:01).

2:1-11 As alegrias de realizações terrenas são insatisfatórios, por Salomão em particular (1 Kin. 4-11).

Ec

02:01 prazer. Uma referência para auto-indulgência.

2:03 meu coração ainda me guiando. Veja v 9 . Para determinar o que era bom para as pessoas fazerem, Salomão investigado vida sem esquecer a orientação protetora da palavra de Deus.

Ec

2:4-9 grande ... superada. riqueza do mundo corria para Jerusalém para disposição de Salomão.

02:10 , 11 prazer encontrado ... recompensa ... sob o sol. Salomão experimentou a alegria em fazer o trabalho, mas não conseguiu alcançar a satisfação de produzir qualquer coisa de valor celestial final.

Ec

2:12-17 A vantagem terrena de sabedoria sobre loucura é cancelada pela morte.

02:12 , 13 sabedoria. Not sabedoria secular ou astúcia, mas incomparável, dado por Deus sabedoria.

02:15 sábio. valor da sabedoria parece estar comprometida, porque não pode manter o sábio mais do que o tolo do abismo da morte.

02:17 odiado. Concluindo que a maldição da morte apaga o lucro do trabalho sábio, Salomão trata de odiar a vida no presente século mau.

Ec

2:18-26 Salomão reflete sobre as frustrações associadas ao trabalho. Morte leva o lucro do trabalho do seu produtor. A situação torna-se mais difícil de suportar por não saber se, no futuro, a propriedade será dissipada por um tolo (vv. 18 , 19) ou dado a um herdeiro que não irá apreciá-lo (vv. 20 , 21).

02:23 não descansa. sempre presente, encargos dolorosos da vida minar até mesmo os prazeres legítimos de trabalho (v. 10) e pode privar o trabalhador de sono.

Ec

02:24 melhor. Em sua conclusão sobre o que é bom (v. 3) Salomão observa que os prazeres comuns da vida e do trabalho também são de Deus.

2:26 a quem lhe agrada ... pecador. entanto grande a prosperidade temporária dos ímpios, é o justo "que agradam a Deus", que são, afinal os beneficiários das bênçãos de Deus.

vaidade. A questão parece ser a futilidade do trabalho de uma pessoa que está sendo transferido para outro, como em vv. 20 , 21 .

Ec

03:01 hora. os verdadeiros sábios sabem que todos os seus "tempos" são na mão de Deus (Sl. 31:15) e que não é um momento adequado para todas as atividades humanas.

03:11 eternidade. Este é o termo hebraico traduzido "para sempre" no v 14 e explicado em v 11 como "desde o princípio até o fim." O coração sabe que a história não tem sentido, mas é frustrado em seus esforços para discernir o padrão de eventos.

Ec

03:12 . nada melhor aplicação principal do autor é o seu conselho repetido (2:2426 ; 03:12 , 22 ; 5:18-20 ; 08:15) e de comando (9:7-10) que se contentar com o que Deus ordenou para a vida (1 Co 07:20. ; . 1 Tm 6:08).

03:14 . medo O termo significa dar a Deus a honra correspondente ao que Ele é (Ex 34:8. ; . Is 06:05 ; Lucas 05:08 ; Ap. 01:17).

Ec

3:15-21 Deus, o juiz está à vista.

03:17 o justo eo ímpio. Como castigo pelo pecado, as pessoas, como animais (vv. 1820), deve morrer (Gênesis 3:19). No entanto, a distinção entre o justo eo ímpio não é removido por morte, mas será revelado no julgamento de Deus.

vez. Deus ordena o que ocorrer na terra (vv. 1-8). Ele também estabeleceu um dia para julgar as ações de todos (o "dia do SENHOR "; Joel 3).

Ec

3:21 Quem sabe se o espírito do homem. Elsewhere Salomão observa que, embora o corpo físico retorna ao pó, o espírito volta a Deus (12:07).

4:1-3 as opressões ... mais afortunados. verificar o sofrimento dos oprimidos, Salomão especula que os mortos e por nascer é melhor.

4:4-16 A inveja e falta de contentamento abastecer o carro inútil para a satisfação terrena.

Ec

04:05 , 6 tranquilidade. Apesar seus pensamentos sombrios anteriores, Salomão faz concluir que a suficiência com contentamento é melhor do que a necessidade resultante da preguiça (v. 5), ou excesso acompanhado pelo trabalho incansável (vv. 6 , 8).

4:9-12 Dois. Cooperação, ao invés de conflito enraizado na inveja, produz o sucesso e fornece proteção contra os avarentos.

^{Ec} **4:13-16** Um povo caracteristicamente descontentes não aprecia bons líderes, um pensamento que traz Salomão de volta ao seu tema da futilidade aparente de vida.

5:1-7 O resumo do livro (12:13) amplia a exortação a temer a Deus (v. 7), o princípio aqui enfatizado por Salomão.

^{Ec} **05:02 boca.** Os pensamentos do coração são expressos nas palavras da boca. Deus irá julgá-los (Matt. 12:34-37).

05:04 , 5 voto. Uma promessa especial feita a Deus (Deut. 23:21-23). Consulte "Honest Fala, juramentos e votos" em Neemias. 05:12 .

05:06 boca. Veja a nota sobre v 2.

mensageiro. Esta palavra hebraica também pode ser traduzida como "anjo". Poderia referir-se a um sacerdote servindo no templo (Mal. 02:07).

5:8-17 A ganância é responsável por muitos dos aspectos negativos da riqueza.

^{Ec} **5:08 não se surpreender.** opressão e injustiça são inevitáveis (4:1-3).

5:10-12 ama o dinheiro. ganância é insaciável e rouba um do sono; contentamento proporciona descanso (1 Tm. 6:6-10).

5:13-17 Salomão pondera as tragédias de riqueza não utilizado e perdeu. Tudo o que não está perdido "de mau venture" deve ser deixado para trás no momento da morte. Earthly trabalho parece ser em vão.

^{Ec} **05:18-06:07** Deus soberanamente distribui riqueza.

05:18 bom. Deus quer que as pessoas devem aproveitar os benefícios de seu trabalho como a devida recompensa do seu trabalho.

05:19 dom de Deus. A capacidade de desfrutar do trabalho terrestre não vem da força humana estóico, mas da graça dada por Deus, concedido a ricos e pobres (v. 12) da mesma forma.

^{Ec} **06:02 Deus.** Riches e à pobreza, bem como a capacidade ou incapacidade para apreciar recursos de alguém, está decretado por Deus.

poder desfrutar. Isso envolve o controle sobre a gestão da riqueza, e não apenas o prazer derivado de gastá-lo.

06:03 sua alma não está satisfeita com as coisas boas da vida. Ser descontente com abundante provisão de Deus é uma grande tragédia.

^{Ec} **06:06 um só lugar.** caso daqueles que vivem muito tempo no descontentamento é mais patético do que a de uma criança natimorta. O natimorto, pelo menos, não passar longos anos na miséria auto-infligido de ingratidão.

^{Ec} **06:07 apetite não está satisfeito.** Novamente, o trabalho na terra, por si só não preenche o vazio da alma (1:08).

Ec

06:08 o que o pobre homem tem. Aqueles, embora pobres, que sabem como viver de forma eficaz no mundo evitar o descontentamento do errante, desejos insatisfeitos.**06:10 chamado ... conhecido.** Deus identifica cada pessoa como um pecador ([07:20](#)).**disputa.** Ninguém, além de Cristo, tem uma defesa contra Deus.

07:01 dia da morte. Para os piedosos, a morte é "muito melhor" ([Fp. 1:23](#)), porque eles estão com Cristo.

Ec

07:02 , 4 casa de luto. Um funeral fornece uma perspectiva indispensável na condição universalmente terminal.

07:07 opressão ... um suborno. Essas experiências comuns pode ameaçar desestabilizar uma outra boa condição espiritual ([4:1-3](#)).

07:09 lodges raiva. Se unquenched, a raiva inflamados por frustrações da vida leva à loucura.

07:11 , 12 sabedoria ... preserva a vida. verdadeira sabedoria dá benefícios nesta vida (contraste [08:08](#)), e que por vir. Cristo é a sabedoria redentora de Deus ([1 Coríntios. 01:30](#)), tornando acessível a sabedoria pecadores.

Ec

7:13-18 Ambas as ilusões humanas de perfeição nesta vida eo abandono de si mesmo a maldade tem a Deus por um adversário.

07:13 que pode fazer em linha reta. decretos de Deus não pode ser revertida. A maldição de [Gênesis 3](#) não vai ser anulada até a consumação.

07:14 prosperidade ... adversidade. Deus decreta a um como o outro.**homem**

não pode descobrir qualquer coisa. O futuro é desconhecido.

Ec

07:15 justos ... perverso. A questão implícita por essa observação é formulado em [Jer. 0:01](#) ("Por que o caminho dos ímpios prospera?") e tratadas mais detalhadamente em [Ester. 37](#) e [73](#) .

07:16 , 17 . Esteja não excessivamente justo ... excessivamente perverso orgulho pode mascarar-se como a justiça, mesmo nas pequenas coisas; por outro lado, há um impulso para a ilegalidade que vai além dos padrões da vida quotidiana.

Ec

07:18 isso ... a partir daí. conhecimento Direito de Deus oferece àqueles que a possuem de excessos destrutivos da justiça própria e maldade.

7:19 dá força para o sábio. sabedoria é poderosa e encorajadora.

07:20 . não um homem justo Todos são culpados diante de Deus ([SI 14:03. ; 53:3](#)).

Ec

7:22 muitas vezes. Estamos todos vários criminosos aos olhos de Deus.

07:24 que pode encontrá-lo para fora. Ninguém pode compreender plenamente o entendimento de Deus; é qualitativamente diferente do conhecimento humano ([08:16 , 17 ; . 1 Co 2:11](#)).

Ec

07:29 . fez o homem reto Deus criou Adão moralmente bom ([Gn 1.31](#)), mas todo o pecado ([Romanos 3:23. ; 05:12](#)). Consulte "The Fall" em [Gênesis 03:06](#) .

Ec

08:05 , 6 hora certa e da maneira justa. O verdadeiro sábio buscar e geralmente encontrar o momento adequado para cada ação ([3:1-8](#)).

08:08 . energia Nós não podemos controlar a morte ou o mal, mas Cristo tem esse poder ([João 10:18](#) ; [Ap 1:18](#)).

08:09 para o seu próprio dano. Provavelmente isso significa ferir o governava. Salomão viu como o uso irresponsável da autoridade dada por Deus fere as pessoas ([Rom. 13:03](#) , 4).

Ec

8:10-13 Embora as desigualdades são abundantes nas sociedades humanas, como experiência em distúrbios civis de nosso tempo, Deus vai, no entanto, resolver todas as contas com justiça.

8:14 na terra. Nesta vida o justo eo ímpio não necessariamente têm o que merecem.

Ec

08:15 elogiar. Diante da injustiça, as pessoas são, no entanto, para se alegrar nesta vida. Modo de expressão de Salomão é pessimista, mas no contexto imediato, ele menciona que a vida é um dom de Deus.

08:17 . todo o trabalho de Deus Ver [07:13](#) ; [11:05](#) .**não**

pode descobrir. obra de Deus não pode ser sondado.

Ec

9:1-10 Salomão comanda o gozo da vida, apesar da realidade da morte.

9:01 na mão de Deus. Deus soberanamente controla os assuntos de ambos os justos e injustos.

. **amor ou ódio** Atualmente tanto "bons" e "ruins" as coisas acontecem para justos e ímpios acordo com o projeto inescrutável de Deus ([Mateus 05:44](#) , 45 ; [Lucas 13:1-5](#)).

Ec

09:03 cheio de maldade. pessoas são totalmente depravados, ou seja, corrupto em todos os aspectos ([Gen. 6:05](#)).

09:10 com o seu poder. Como v [4](#) , este versículo enfatiza a necessidade de lidar com a vida como nós encontrá-lo.

09:11 , 12 acaso. Salomão descreve as pessoas como vítimas de azar inescrutável ou até mesmo cruel. No entanto, o crente sabe que Deus ordena eventos de maneiras inesperadas.

Ec

09:16 desprezado. Salomão vê que a sabedoria é realmente melhor do que poderia, mas que os sábios não são apreciadas.

10:02 direita ... esquerda. Estes tinham os significados convencionais de bom e mau, ou a bênção ea maldição, no mundo antigo.

10:05 erro. Governantes frequentemente governar de forma inadequada.

Ec

10:10 aguçar a borda. superar os obstáculos ao trabalho eficaz por estar devidamente preparado com a sabedoria ou habilidade necessária para a tarefa.

10:12-14 palavras. palavras revelam o coração de uma pessoa, e que é falado pode ter consequências graves ([Matt. 12:34-37](#)).

10:19 tudo. Isso pode significar que o dinheiro é necessário para comida e vinho, ou que o dinheiro proporciona as necessidades da vida (cf. 07:12).

Ec

10:20 pássaro. uma figura de linguagem que significa um espião ou um informante.

11:01 pão sobre as águas. Possivelmente uma referência ao comércio de grãos de Salomão por mar.

11:02 sete ... oito. Uma advertência para divulgar os riscos de tomar (v. 6).

você não sabe. incerteza é uma razão para a diversidade na gestão financeira. Veja v 6 .

Ec

11:03 , 4 nuvens. Não use a incerteza como uma desculpa para a preguiça.

11:05 obra de Deus. Aqui, novamente, é uma afirmação do incompreensível, secreto conselho de Deus (08:17 nota).

11:06 Não sei. Veja nota sobre v 2 .

Ec

11:07-0:07 vida Natural, jovem é ser governado com disciplina, porque esta vida presente será seguido por um certo encontro com Deus (12:08).

11:08 alegrar ... lembre-se. As alegrias da vida presente deve ser realizada livremente, na consciência de que essa alegria é temporário.

11:09 julgamento. Salomão não incentivar irracional auto-indulgência, mas dá um aviso sóbrio que Deus vai trazer tudo em juízo (Matt. 12:36).

Ec

12:01 maus dias. Se o prazer é desenfreado na juventude, prazer e o Criador será desconhecido nos anos posteriores.

12:2-7 Salomão comentários sobre o envelhecimento e morte, usando a metáfora estendida de uma casa que está caindo. Ele contrasta a deterioração da casa com a permanência da natureza. É melhor tomar as metáforas aqui para seu efeito global, em vez de especular sobre o significado de cada figura individual. Como as seguintes notas indicam, algumas associações são mais claros do que outros.

Ec

12:03 guardas da casa. As frases aqui provavelmente se referem a partes do corpo, como membros de uma família.

12:05 as flores de amendoeira. Sua cor branca está associada com o cabelo do idoso.

casa eterna. As palavras não se referem apenas à sepultura, mas para a presença de um Criador e Juiz (v. 7).

12:06 tigela de ouro. Estas palavras descrevem uma lâmpada quebrada na queda causada por uma ruptura em uma corrente de prata. Vasos quebrados e cabos rompidos sugerem a fragilidade que vem com o envelhecimento.

Ec

12:07 o espírito retorna. existência humana continua além da morte.

12:08 Vanity. uma reiteração final refrão do pregador.

12:9-14 O livro termina com uma homenagem a sabedoria de Salomão, fornecendo as chaves para interpretar o livro.

12:11 dado por um pastor. As palavras de Eclesiastes são inspirada por Deus (2 Tm. 3:16).

Ec

12:13 . fim do assunto submissão leal ao governo de Deus é a advertência central e resumo da literatura de sabedoria ([5:07](#) ; Jó 28:28 ; . Pv 01:07 ; [09:10](#)).

Ec

12:14 . julgamento julgamento de pensamentos e ações de Deus é um tema dominante que emerge ao longo do livro (3:17 ; 8:12 , 13 ; 11:09 ; . 2 Coríntios 5:10).

O Caminho da Sabedoria (0:14)

Sem reverência a Deus,
"tudo é vaidade":

Aprendizagem → cinismo (01:07 , 8)

Godless

Grandeza Godless → tristeza (1:16-18)

Prazer Godless → decepção (02:01 , 2)

Trabalho Godless → ódio da vida (2:17)

Philosophy Godless → vazio (3:1-9) Eternidade sem → insatisfação (03:11)

Deus

Vida sem Deus → depressão (04:02 , 3)

Religião sem Deus → pavor (5:4-7)

Riqueza Godless → problema (5:12)

Existência → frustração (06:12)

Godless

Sabedoria → desespero (11:1-8)

Godless

O princípio da sabedoria é o temor de Deus, uma atitude profundamente sério para os mandamentos de Deus.

Temor a Deus → CLIMBIMENTO (12:13 - 14)

0

Cantares de Salomão

AUTOR

De acordo com o título, a canção pertence a Salomão. A frase hebraica "que é de Salomão" (1:01) pode ser traduzida como "por" Salomão (como o seu autor), ou "de" Salomão (como a pessoa a quem é dedicado). A visão tradicional entre judeus e cristãos é que Salomão foi o autor (cf. 1 Rs. 04:32).

DATA E OCASIÃO

Se a música foi escrita por Salomão, que teria sido composta em meados do século décimo BC Dedição da Canção de Salomão também pode favorecer esta data, como fazem algumas outras características do livro (cf. 06:04 nota).

Muitos intérpretes, tanto judaica e cristã, têm considerado a canção como uma alegoria do amor de Deus para Israel ou a Igreja. A associação do livro com Salomão, no entanto, aponta-nos na direção da literatura sapiencial do Antigo Testamento. Literatura sapiencial se distingue, entre outras coisas, por seu foco na esfera comum das relações humanas. O livro de Provérbios usa uma linguagem semelhante à de Cantares de Salomão em falar sobre o amor conjugal (Prov. 5:15-19), o tema da música. Esse amor deve finalmente ser visto no contexto da ainda maior amor de Deus que a Bíblia como um todo revela. A beleza eo valor do amor sexual é afirmado no início da Bíblia, onde a diferença ea relação entre os sexos é associada com a criação da humanidade à imagem de Deus (Gn 1:27 ; cf 2:19-25). Se o amor sexual eram más em si, não seria apropriado como uma alegoria do amor de Cristo pela sua Igreja.

O Cântico dos Cânticos revela três qualidades do amor entre um homem e uma mulher: autodoação, desejo e compromisso. Em todas estas formas de amor reflete o maior amor de Deus, nosso Criador. Deus se deleita em nós e dá-Se a nós. Deus deseja totalmente para si. Deus sente profundamente tanto a dor eo prazer de seu relacionamento conosco. Embora não seja adequado atribuir a sexualidade a Deus, há uma analogia entre o amor que sentimos no casamento e no amor que Deus tem para nós. Os profetas do Antigo Testamento comparar o amor de Deus por Seu povo ao amor de um noivo para a noiva (por exemplo, Jeremias 02:02. ; Hos 2:14-20). Matrimónio cristão, segundo Paulo, deve ser modelado na mais perfeita expressão desse amor, o amor de doação de Cristo pela sua Igreja e sua resposta dispostos (Ef 5:22. , 33). O clímax do Cântico dos Cânticos é o elogio do amor veemente e fiel (08:06 , 7).

O Cântico dos Cânticos mostra nos amam fora Éden, não isento de tristeza, mas ainda bonita e um reflexo do amor do próprio Deus para nós. Ele olha para trás, para o dom do amor na criação, e encaminhar para a perfeição do amor em Um maior do que Salomão, o Senhor Jesus Cristo.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A canção é escrito em verso, como poesia de amor. As linhas são curtas e rítmica, a linguagem rica em imagens e altamente sensual. O poema trata mais com as emoções do que com idéias racionais, exigindo uma sensibilidade especial no leitor. É irrelevante, por exemplo, se a mulher que é descrita em 6:09 é realmente "perfeito" em qualquer forma que possa ser comprovada. A palavra é uma expressão de profunda afeição de seu amado por ela, e isso é tudo o que as imagens se destinam a ser. A canção é uma rapsódia de amor: uma torrente de palavras e sentimentos de pessoas que estão experimentando humano, o amor sexual com todas as suas dores e prazeres. É um livro para aqueles que querem saber, ou para lembrar, o que é como estar apaixonado.

Apesar de não ser um drama formal, há, no entanto, as trocas entre os personagens dentro do poema. É possível identificar os personagens que falam certas linhas com base em pistas fornecidas pelo gênero, número e pessoa dos verbos e pronomes hebraicos, embora intérpretes nem sempre concordam com as divisões precisas e identificações. Os alto-falantes foram identificados por títulos capitalizados inseridos na tradução (nenhum desses títulos aparecem no texto hebraico). Os personagens mais importantes são a Sulamita (06:13), uma jovem país (ELA); o amado, (ELE), seu amante pastor (01:07 ; 06:03); e as filhas de Jerusalém, (OUTROS), que funcionam como o coro em um drama (02:07). Existem inúmeras pequenas figuras-se Salomão é mencionado (01:05 ;

03:07 , 9 , 11 , 08:11 , 12), como são as mães dos jovens amantes (06:09 ; 08:05), seus irmãos (cf. 08:08 , 9), seus amigos (05:01), e os vigias da cidade (03:03 ; 05:07).

A presença desses personagens tem levado muitos analistas a propor que o livro é sobre uma relação entre a menina eo pastor, com Salomão como um intruso. Mas é difícil ver como Salomão poderia aparecer de modo desfavorável em um livro que foi escrito ou por ele ou a ele dedicado. Revelou-se difícil identificar uma linha de história clara das interações entre esses três personagens, ou até mesmo para decidir quais palavras são de Salomão e que o pastor da. Devido a esses problemas, muitos escritores têm argumentado que o livro é uma antologia de poemas de amor com temas comuns, em vez de um trabalho unificado. Mas tal divisão do livro em poemas separados é inútil e desnecessária.

O poema é talvez melhor entendido como expressar a profundidade do amor entre a sulamita e seu amado pastor na linguagem da fantasia romântica. Ela imagina-o como um rei arrojado, o príncipe dos seus sonhos. Nesta interpretação Salomão é o amante arquetípica, não um intruso. No entanto, ele não é apresentado como aquele que deve ser invejado. A canção nos mostra um mundo no qual uma garota do campo e um pastor pode ser tão feliz e realizado como um rei em seu trono (08:11 , 12).

Um refrão é encontrado em três pontos no Song (2:07 ; 03:05 ; 08:04 ". filhas de Jerusalém"), dirigida aos Sua essência é: "Não tente forçar a situação. Deixe que o amor seguir seu curso natural e seu próprio tempo. "Este refrão cria movimento e suspense. Os amantes de experimentar a separação, hostilidade e ingerência, mas o refrão antecipa que a relação é, no entanto, a avançar. Há um sentimento de satisfação no final do livro, quando os amantes, finalmente juntos e à vontade em público, andam de braço-de-braço para a casa dos pais, o lugar onde o relacionamento começou (08:05) . Os dois versos seguintes elogiar a excelência do amor (08:06 , 7). Este é o clímax da música, mas não é bem o fim. Conclui tranquilamente ecoando alguns dos elementos-chave do trabalho (8:8-14).

Entre as expressões de desejo no início e consumação no final, não é o que parece ser uma sequência de sonho em caps. 3-6 (3:01 ; 05:02). Nesta seção a garota sonha com seu casamento e do ato sexual que se seguirá. Há tudo o que podemos esperar aqui: devaneios eróticos, pesadelos, medo de perder o seu amante e experiências românticas que ele se transformar em um príncipe. Em seus sonhos, casamento da garota torna-se um esplêndido, ocasião real, eo amante é identificado com o próprio Salomão.

Apesar das imagens românticas e fantasias neste livro, há realismo na mesma. O autor sabe sobre o desejo erótico, intromissão parentes, ea luta para estabelecer uma relação em face de separação e hostilidade. Ele entende que já não vivem no jardim do Éden, mas em um mundo caído, onde o amor, também, tem a sua dor. Mas continua a haver também idealismo. A impressão dominante que o livro sai com o leitor é que o amor é lindo, e pode fornecer uma profunda satisfação e contentamento.

TÍTULO

O título foi traduzido como "A Canção de Salomão", "Cântico dos Cânticos", e "Cânticos" (da palavra latina para "música"). A palavra "música" no título é a palavra hebraica comum para uma canção feliz, sem nenhuma conotação religiosa especial. Toda frase "Cântico dos Cânticos" é uma expressão superlativa que significa "a maior canção", anunciando que o livro é uma única música de excelente qualidade.

ESBOÇO DE CANTARES DE SALOMÃO

I. Desejo de Amor (01:01-02:17)

- A. Título (01:01)
- B. Louvor Mutual e Saudade (01:02-02:07)
- C. Visita do Amado (2:8-17)

II. Reverie da noiva (03:01-06:03) A. Dream of Separation (3:1-5)

- B. Casamento Procissão (3:6-11)
- C. Louvor da Sulamita (4:01-5:01)
- D. Ansiedade in Love (5:02 - 6:03)

III. Louvor Mutual e Saudade (6:04-8:04)

- A. Louvor da Sulamita (6:4-10)
- B. União da Sulamita e Seu Amado (06:11 - 08:04)

IV. O Valor do Amor em União (8:5-14)

- A. In Praise of Love (8:5-7)
- B. Conclusão (8:8-14)

Notas

01:01 Veja Introdução: Autor; Título.

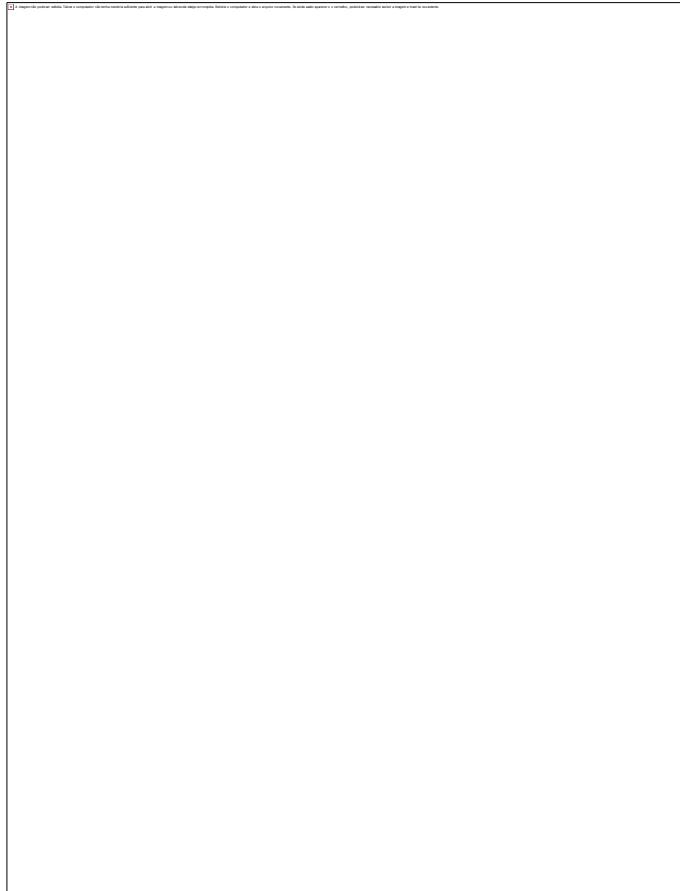
^{Ct} **1:2-4** terceira pessoa expressões em 1:02 e 1:04 ("Beije-me ele ... O rei me trouxe") abrir e fechar o parágrafo, que é o contrário na segunda pessoa ("o seu amor ... seu nome "). A garota oscila entre pensar sobre seu amante ausente e se dirigindo a ele como se ele estivesse presente.

01:04 . O rei trouxe-me Este é o primeiro de cinco ocorrências da palavra "rei" (01:04 , 12 ; 03:09 , 11 ; 07:05). Aqui no v 4 , há duas possibilidades: ou o rei é Salomão, que tentou, sem sucesso, ganhar afeições da menina, ou ele é seu amante, a quem ela romanticamente fantasia como seu rei. A última interpretação é preferível (ver Introdução: Características e temas). O parágrafo termina como começou, com a menina referindo-se a seu amante ausente na terceira pessoa (vv. 2-4 nota).

Nós vamos exultar e alegrar-se em você. As "filhas de Jerusalém" (v. 5) concordam com a menina que o amor de seu amante é melhor do que o vinho (v. 2).

^{Ct} **01:05 , 6** A menina responde às críticas de sua pele (v. 5 , "Estou muito escuro") pelas filhas de Jerusalém (5:10-16 nota). Ela está profundamente bronzeada, porque seus irmãos fizeram seu trabalho nas vinhas, e, consequentemente, ela não tem sido capaz de cuidar adequadamente de sua "própria vinha" (seu corpo, v 6).

tendas de Quedar. As tribos de beduínos que vivem na beira dos desertos a leste de Israel fez suas tendas de pêlo de cabra escuro.



Locais nomeados em Cantares de Salomão.

Dos picos do Líbano para as ruas de Jerusalém (Ct 4:08; 6:4), a história de amor no Cântico dos Cânticos tem lugar em uma variedade de configurações. Os amantes de falar, e, o outro com várias figuras de linguagem, incluindo "a rosa de Sharon" (Ct 2:1), "o lírio dos vales" (Ct 2:1), e "nas vinhas de En Gedi" (Ct 1:14).

Ct

01:07 como aquele que ela mesma vela. A palavra "véus" tem as mesmas conotações negativas aqui como faz em [Gênesis 38:14 , 15](#). A menina não quer ser confundida com uma prostituta.

01:08 . mais bela entre as mulheres Em outros lugares na Canção esta forma de endereço é usado apenas pelas filhas de Jerusalém ([05:09](#) ; [06:01](#)).

01:09 uma égua entre os carros de Faraó. Salomão começou seu reinado fazendo uma aliança matrimonial com Faraó ([1 Kin. 03:01](#)). Ele também negociadas em cavalos do Egito ([1 Kin. 10:28](#)), e carros de Faraó, com os seus garanhões gêmeas seria bem conhecido e muito admirado em Israel. O que se pretende aqui teria sido excepcional: uma égua bejeweled entre os garanhões, causando espanto e excitação.

Ct

01:11 We. No v 4 de "filhas de Jerusalém" echo louvor da garota de seu amante; aqui eles respondem de forma semelhante ao seu louvor dela. O sujeito no plural "nós" vai contra a tomar este versículo como um discurso de amante da garota usando uma

linguagem cortês. O chamado "nós real" não é usada na antiga literatura do Oriente Próximo.

Ct
01:12 o rei. amante da garota é novamente apresentado como um rei, como indicado pelo verso seguinte.

em seu sofá. O hebraico aqui é uma expressão incomum, iluminado. "Em seus arredores." O ambiente não é um sofá, mas grama e árvores (vv. 16 , 17). A menina está pensando nas vezes em que ela e seu amante gastar sozinho na floresta.

01:14 En-Gedi. Este oásis exuberante é no meio da costa ocidental do Mar Morto.

Ct
01:15 seus olhos são pombas. A ponto de a comparação não é indicado. Talvez seja a doçura do seu olhar. A menina devolve o elogio indiretamente em 05:12 .

02:01 de rosas. The hebraico indica uma planta da família das lâmpadas, como um açafrão ou narciso (nota de texto).

Sharon. Esta planície se estende ao sul do Monte Carmelo ao longo da costa do Mediterrâneo. Neste versículo, a menina modesta compara-se a algumas flores silvestres familiares.

Ct
02:04 sala do banquete. Lit. "Casa do vinho" (nota de texto). O cenário é ao ar livre (1:12 nota). "Casa" dos amantes a este ponto tem sido a floresta (01:16 , 17). Agora eles se movem a uma diferente "casa", ou seja, vinha do jovem, a sua "casa" de vinho. A expressão continua a imagem real de 01:04 , 12 (o pastor é um rei), ea comparação do amor e do vinho em 01:02 .

sua bandeira. Banners geralmente adornados salões de banquetes reais, mas esta sala de banquetes, ou "casa do vinho", é diferente. Ele tem apenas uma bandeira, amor, e que é também o único "vinho" que será consumido no banquete.

Ct
02:05 . passas ... maçãs passas ou "bolos de passas" estão associados em outras partes do Velho Testamento com os ritos religiosos, às vezes até mesmo em um contexto pagão (2 Sam 06:19. ; . Hos 3:01). Isto levou alguns analistas a supor que o Cântico dos Cânticos originou-se como o roteiro de um rito pagão da fertilidade envolvendo sexo ritual (cf. Os. 4:11-14). Mas o ato de amor no Cântico não tem dimensão religiosa óbvio. As passas aqui, como as maçãs, são afrodisíacos simples. A menina pede passas e maçãs para renovar sua força.

Ct
02:07 Para comentários sobre esse refrão, o que ocorre também em 3:05 e 8:04 , consulte Introdução: Características e temas. Aqui, o refrão é um lembrete de que a vida amorosa até agora tem sido imaginado em vez de real, apesar da língua viva.

2:8-17 A imagem do pastor-amante como uma gazela ou um veado novo nas colinas introduz e conclui esta seção, outro encontro imaginário entre os dois amantes. Depois de seu breve discurso para as filhas de Jerusalém em v 7 , a menina voltou a suas reflexões.

02:14 deixe-me ver seu rosto. pronome "seu" sugere que este versículo eo seguinte deve ser atribuído ao pastor, " ELE ".

Ct
02:15 as raposinhas que estragam as vinhas. As raposas são o único elemento negativo no cenário de outra forma ideal primavera de vv. 10-15 . O imperativo sem

assunto específico é como um passivo ("Que as raposas ser apanhado"), e todo o verso é um desejo pelos amantes que nada deve ser permitido interferir com a sua vida amorosa.

02:16 ele escoriações entre os lírios. Tendo em vista o contexto, isso é mais provável uma metáfora para a vida amorosa. Veja a nota na v. 15 e 06:02.

^{Ct} **02:17 Até o dia respira e as sombras fugir.** Tradicionalmente, essas linhas foram tomadas com o que se segue, mas eles podem fazer mais sentido se lido com v 16 . Os amantes estão juntos durante a noite, e quando quebra dia eles devem separar. O retorno do jovem para as colinas marca o fim da unidade que abriu em v 8 (ver nota 2:8-17).

03:01 Na minha cama durante a noite. A menina ainda não está com o amante, mas sozinho em sua cama, imaginando vários encontros com ele. A indicação mais explícita de que ela está sonhando é dada em 5:02 . Não está claro onde o sonho começa ou termina, mas é certamente uma das principais características do livro (Introdução: Características e temas).

^{Ct} **3:2-4** Esta busca de seu amante ou segue a noite da menina do sonho, ou é em si um dos seus sonhos. A presença de guardas patrulhando as ruas da cidade indica que é noite, e que este é provavelmente um sonho. O paralelo em 5:2-8 é um sonho (5:02). Ambos os sonhos têm uma qualidade de pesadelo, um no cap. 5 mais evidente do que este (ver especialmente 5:07).

03:04 casa da minha mãe. Este é provavelmente onde a moça solteira fica dormindo (v. 1). Em seu sonho, ela traz seu amado lar.

^{Ct} **03:05** Esta segunda ocorrência do refrão confirma que o ato sexual nesta fase é imaginada do que real. A consumação permanece futuro (02:07 nota).

3:6-11 Colocado, pois é entre as duas indicações de que a menina está em casa na cama (03:01 ; 05:02), essa cena do casamento é melhor tomar como parte de seu sonho. Pesadelo dá lugar à fantasia. Ela sonha com o dia do casamento, transformado em uma ocasião real, com seu amante como um rei, o magnífico Salomão. Não é a primeira vez que ela imaginou seu amante como um rei (1:04 , 12 ; 02:04).

^{Ct} **03:08 contra o terror de noite.** homens de Salomão formariam um guarda-costas para proteção contra saqueadores, especialmente casamentos foram celebrados ao anoitecer. Mas o verso tem uma dupla referência. Há também a "noite" introduzido em 3:01 , que foi estragado por própria da menina "terror de noite." Esses temores são banidos, pelo menos por um tempo, a visão esplêndida de Salomão com seus homens de combate (vv. 2-4 nota).

03:11 Zion. Um nome alternativo para Jerusalém (por exemplo, é. 40:9).

a coroa. Isto não é a coroa do rei, mas o tipo de coroa usada por noivas e noivos em casamentos judaicos. O costume foi abandonado pelos judeus em sua tristeza causada pela guerra trágica com Roma e a perda de Jerusalém (AD 70). Um provérbio rabínica afirma que "um noivo se assemelha a um rei."

. sua mãe A estrutura familiar reflete na música parece ser matriarcal (01:06 ; 03:04 ; 06:09 ; 08:01 , 2 , 5). Não há referência a um pai, e na relação entre os amantes parece haver reciprocidade. Mas há, no entanto, elementos da dominação masculina na música, nomeadamente os papéis desempenhados pelos irmãos da menina (01:06 ; 08:08 , 9) e os vigias (05:07).

no dia de seu casamento. O verdadeiro Salomão tinha muitos casamentos (1 Kin. 11:03). A um dia de vista aqui é um ideal romântico (vv. 6-11 nota).

04:01 - 05:01 Neste única unidade o homem elogia a sulamita (4:1-15); ela responde com um convite (4:16); e ele aceita (05:01).

Ct
04:01 Gileade. Uma planalto leste do rio Jordão.

4:04 a torre de Davi. A localização desta torre é desconhecida. Não é a torre atual de David apenas dentro do portão de Jaffa de Jerusalém, uma vez que a torre não é mais velho do que o tempo de Herodes, o Grande. Pescoço da menina é adornada com jóias, como a famosa torre foi adornada com escudos.

Ct
04:06 Até o dia respira. momento em que os amantes devem se separar está se aproximando (2:17 nota).

a montanha de mirra ... outeiro do incenso. Incenso, como mirra, era um tempero aromático importado (cf. Matt. 02:11). Apesar da língua exótica, a referência é provavelmente a região montanhosa local, perfumado com flores de primavera (cf. 1:1317).

Ct
04:08 Líbano ... Amana ... Senir ... Hermon. Todos estes locais estão no norte remoto da Palestina. Não fomos feitos para pensar na garota que vive no cume do monte Hermon. Em vez disso, os nomes de lugares são símbolos da inacessibilidade que o cortejo se destina a superar.

minha noiva. A palavra não é usada literalmente, mas como um termo de afeto, na expectativa de casamento.

Ct
04:09 minha irmã. Na antiga do Oriente Próximo línguas "irmã" é comumente usado pelos amantes como um termo carinhoso. Ela expressa uma proximidade entre as pessoas que não são membros da mesma família.

04:10 melhor ... do que o vinho. O elogio de 1:02 é retornado.

04:12 Um jardim fechado ... uma mola de bloqueio. Estas são imagens de virgindade.

Primavera ... fonte. seu amado anseia por ela como um viajante sedento anseia por água (refrescante Prov. 5:15-20).

Ct
04:13 , 14 Seus brotos. A imagem do jardim fechado é mais desenvolvida (v. 12 nota). "Shoots" alude às delícias antecipadas de fazer amor.

04:15 . uma fonte de água viva Esta imagem expressa a forma como o jovem gostaria que seu amante seja: não mais uma fonte selada (v. 12 e nota). Há um convite implícito à rendição sexual.

04:16 Venha o meu amado para o seu jardim. A menina destrava o "jardim" de sua virgindade para seu amado (v. 12 nota).

Ct
05:01 veio ao meu jardim. O amante aceita o convite de sua amada.

minha irmã, minha noiva. inacessibilidade da garota finalmente foi superado (04:08 nota).

Coma ... bêbado com amor. Os alto-falantes não são especificados, mas eles ecoam o idioma utilizado pelo pastor em duas linhas anteriores ("Eu comi ... bebi"). Comer e

beber são muitas vezes figurativa para fazer amor. Os sonhos da menina da época em que seu relacionamento com seu amado não só será consumada, mas ter a aprovação da família e dos amigos.

Ct

05:02 dormiu ... acordado. Veja as notas 3:01 e 3:2-4.

05:05 líquido mirra. mirra em seu virgem, estado líquido, exatamente como ele flui a partir da árvore, era uma substância rara e preciosa (cf. Ex. 30:23). Não está claro a partir do hebraico se a menina aplicou-lo livremente para si mesma antes de ir para a porta, ou se seu amante desapontado deixou-a na trava da porta como um símbolo de seu amor. A repetição da expressão exata no v 13 marginalmente favorece o último.

05:06 o meu amado tinha virado e ido embora. Neste ponto, o sonho se torna um pesadelo, com os receios da menina subir para confrontá-la. O primeiro é o medo de perder o seu amante.

Ct

05:07 me bater ... me machucado ... tirou meu véu. O pesadelo continua, como a menina agora sonha em ser atacado (v. 6 nota). Os dois noiva-a-ser anseia por amor e medos, eo sonho combina esses anseios e medos.

5:10-16 Em resposta a uma desvalorização implícita de seu amado pelas filhas de Jerusalém (v. 9), a garota elogia em termos elaborados. A situação assemelha 01:05 , 6 , onde a menina responde a uma crítica implícita de sua própria pele pelo mesmo grupo de mulheres.

Ct

05:12 Seus olhos são como pombas. O elogio de 01:15 e 04:01 é devolvido (1:15 nota). O contraste com a "trava ... pretos como o corvo" na linha anterior é impressionante. Sua descrição sugere que seus amados exibe força e mansidão.

banhada em leite. Esta imagem provavelmente refere-se a parte branca dos olhos. A descrição dos olhos neste versículo é um exemplo de metáfora mista.

Ct

05:13 gotejamento mirra. Lit. "Pingando fluir mirra." Veja nota sobre v. 5.

05:14 jóias. A pedra exata referido não pode ser determinado. Em Ex. 28:20 o mesmo tipo de pedra é fixado em ouro no peitoral usado pelo sumo sacerdote.

5:16 meu amado ... meu amigo. A relação entre o homem ea mulher no Cântico é mais amplo do que o ato sexual, apesar de que é fundamental para isso. Trata-se de companhia, bem.

Ct

06:01 buscam. louvor espírito da garota de seu amante parece ter convencido as filhas de Jerusalém, que ele vale a pena olhar para (cf. 05:09). Mas se querem encontrá-lo por causa da sua amiga ou para a sua própria não é clara.

06:02 , 3 A linguagem desses dois versículos é tirado de duas passagens anteriores que tratam de encontros imaginários entre a menina e sua amada, 05:01 e 02:16 . O mais provável, porque ela suspeita seus motivos (v. 1 nota), a menina, com efeito, rejeitou a oferta das filhas de Jerusalém, para ajudá-la a busca de sua amada, e voltou a meditando sobre seus momentos de intimidade com ele.

Ct

06:04 Tirza. Esta cidade seis milhas a nordeste de Siquém, na Palestina central está em um cenário de grande beleza natural. Foi a capital do reino do norte separatista durante

cerca de 50 anos após a morte de Salomão. Ele continuou a ser um lugar de intrigas políticas, até que foi destruída no século VII AC ([1 Rs 14:17](#) ; [15:21](#) ; [16:8-18](#) ; . [2 Kin 15:14-16](#)). A referência positiva para Tirza aqui, especialmente em paralelo com Jerusalém, apóia a visão tradicional de que a canção teve origem no tempo de Salomão, antes de hostilidade entre as tribos do norte e do sul levou à divisão em dois reinos separados.

Ct

06:05 Gileade. Ver nota de 4:1.

06:08 , 9 As duas referências para rainhas e concubinas indicam que vv. [8](#) e [9](#) pertencem um ao outro. Em seus olhos da amada a menina é mais bonita do que todas as mulheres do harém de Salomão ([08:11](#) , [12](#) e notas).

Ct

06:08 sessenta ... oitenta. No seu auge harém de Salomão continha muito mais mulheres e concubinas do que isso ([1 Kin. 11:13](#)), e já existe uma sugestão de seu crescimento futuro na expressão "virgens sem número."

. **concubinas** A concubina não era um parceiro ilícito ou casual, mas uma mulher de status secundário ([Gn. 25:6](#) ; [36:12](#) ; . [Jz 20:04](#)).

Ct

06:09 A minha pomba, minha perfeita. Em seus sonhos mente da garota retorna novamente para termos de seu amado de carinho ([05:02](#)).

o único de sua mãe. A estreita relação entre a filha e sua mãe é evidente ao longo do livro (3:11 nota), mas não há nenhum sinal de possessividade por parte da mãe.

06:10 Quem é este. É a garota que é elogiado aqui.**amanhecer ... lua**

... dom A menina é descrita quase como uma deusa.

imponente como um exército com bandeiras. A frase é uma repetição exata da última linha do verso [4](#) . O louvor dado aqui é o da garota do amado, e arredonda para fora da unidade (vv. [4-10](#)).

Ct

06:12 O hebraico deste versículo é difícil. Pelo menos o versículo indica que a menina ainda está sonhando ou sonhando que ela é uma princesa e seu amado é um príncipe ou rei. Veja a nota 3:6-11.

06:13 . Voltar Os alto-falantes são mais propensos masculino, como indica a resposta da moça aqui: "por que você (masculino plural) deve olhar ...?" Eles são, possivelmente, os vigias de [5:07](#) de quem ela supostamente fugiram. Esta identificação explicaria as sugestões de luxúria em sua chamada. Se assim for, ela ainda está sonhando. A qualidade de pesadelo retorna brevemente neste verso, apenas para ser dissipado pela aparência oportuna da menina amada.

. Sulamita A designação refere-se, provavelmente, para a cidade natal da garota, como uma grafia variante de "sunamita" ([1 Rs 01:03](#) , [15](#) ; [2:17-22](#)).

dois exércitos. Veja nota de texto. Maanaim é o nome de uma cidade a leste do rio Jordão ([Gênesis 32:2](#)). A natureza da "dança antes de dois exércitos" é desconhecida, mas a palavra "olhar" sugere que a honra da menina teria sido comprometida por realizá-lo, fazendo com que seu amado a intervir como ele faz.

^{Ct} **07:01 nobre filha.** "nobre" aqui é a mesma palavra encontrada em 6:12 . Lá a menina se imaginou ser uma princesa; aqui ela imagina seu amado se dirigir a ela como tal. Na vida cotidiana, ela é uma donzela país (01:05 ,6).

07:04 Hesbom. Esta cidade a leste do rio Jordão, defronte de Jerusalém foi capturada pelos israelitas no tempo de Moisés (Num.. 21:25 , 26). As escavações revelaram grandes reservatórios nas proximidades da cidade, talvez as piscinas mencionados aqui.

portão de Bate-Rabim. *Bate-Rabim* ("filha de muitos") é provavelmente o nome da porta, possivelmente, uma das portas de Hesbom.

torre de Líbano. A identidade desta torre não é conhecido. A grande altura sugerida pelo "olha para" ou sobre Damasco levou alguns a tomá-lo como uma referência às montanhas do Líbano (cf. v 5).

^{Ct} **07:05 como o monte Carmelo.** Há dois lugares com este nome no Antigo Testamento. Um deles é no sul relativamente árido, nas colinas a oeste do Mar Morto (1 Sam. 15:12). A outra é a famosa montanha onde Elias confrontou os profetas de Baal (1 Kin. 18), no norte exuberante. Este é provavelmente o utilizado aqui como uma comparação favorável. Monte Carmelo fica na costa do Mediterrâneo, a oeste do Mar de Quinerete (Galiléia).

. **um rei** O homem se julga um rei, encantado com a beleza de sua princesa (v. 1 , cf. 01:04 , 12 ; 06:12).

^{Ct} **07:08 . Vou subir ... apoderar** Estas são imagens de relações sexuais (v. 7 ; cf 05:01).

7:9-13 Aqui, como em 4:16 a mulher responde ao seu amado de cortejar com happy rendição.

07:13 mandrágoras. Esta planta tem flores roxas e uma laranja, tomate-como frutas, e acreditava-se ser um afrodisíaco (Gênesis 30:14-16).

nossas portas. O ponto de encontro dos amantes imaginado é ao ar livre (v. 12); "Ao lado de nossas portas" significa simplesmente "pronto na mão." Observe o uso figurado de "casa" em 01:17 .

^{Ct} **08:01 como um irmão.** A palavra chave aqui é "como." Ela não, é claro, deseja que seu amante fosse realmente seu irmão, mas apenas que ela tinha a liberdade para beijá-lo em público e ir com ele em qualquer lugar sem atrair comentários.

08:02 casa de minha mãe. Ver nota 03:04.

ela que usou para me ensinar. O hebraico também pode significar "você (o homem) iria me ensinar", eo contexto parece favorecer esta tradução. O homem levaria a mulher na arte de fazer amor.

^{Ct} **08:03** Este versículo é idêntica à 02:06 . Em ambos os casos, a menina está sonhando em ser nos braços de seu amado.

08:04 Ocorrendo pela terceira e última vez, os pontos de refrão para a consumação que ainda está para ser (02:07 ; 03:05 ; Introdução: Características e temas).

^{Ct} **08:05 Quem é que vem subindo do deserto.** Esta cláusula é uma repetição exata de 03:06 , onde apresenta o segmento de casamento de sonho da menina (3:6-11 nota). Agora, o sonho deu lugar à realidade. O par feliz, casado, finalmente, já não tem que esconder sua relação, mas pode andar em braço público no braço (contraste v 1 e nota).

encostada ao seu amado. Esta declaração simples captura uma pose íntima e típico do homem e da mulher.

Acordei você. Ou seja, "começou a enchê-lo." O texto hebraico em si não deixa claro se é a menina ou sua amada, que fala aqui e nos próximos três linhas. Tradição, como indicado pelas marcas de vogal adicionados mais tarde, torna a garota do alto-falante. O conteúdo das linhas sugere que é o homem que está a falar, pelo menos para o fim da v 5 . De qualquer maneira, a passagem indica que a consumação foi alcançado, e os amantes de relembrar como tudo começou.

Há. Presumivelmente, isso não se refere a "macieira", mas a casa de seus pais que eles já estão se aproximando. A menina sonhava em trazer seu amado lar (03:04 ; 08:02); agora ela faz isso.

^{Ct}
08:06 selo. Este "selo" é um selo de metal ou pedra e usado em um colar sobre o coração ou em uma faixa de braço (Gênesis 38:18).

forte como a morte. amor é tão forte quanto o mais poderoso, a experiência humana negativa. Esta frase marca o início de um curto espaço de "hino ao amor" falado pela noiva.

. **ciúme** Em paralelo com o "amor" aqui "ciúme" é zelo positivo, como o ciúme de Deus (Ex 20:05. ; João 2:17). Como o amor de Deus, o amor que está sendo comemorado não tolera rivais.

^{Ct}
8:8-10 O clímax da canção foi atingido e passou (ver Introdução: Características e temas), mas ainda há espaço para algumas memórias. Nesta unidade, as filhas de Jerusalém se lembra como os irmãos da noiva possessivos e protetores foram quando ela era muito jovem para casar (01:06).

08:08 comprometido. Ou seja, pediu como uma noiva em potencial.

^{Ct}
08:09 Se ela for um muro. Ou seja, se ela é firme em sua recusa da proposta de casamento. A resposta dos irmãos para esta resposta será "construir sobre ela um parapeito de prata"; ou seja, eles vão confirmar a sua recusa e honrá-la por isso.

se ela é uma porta. Ou seja, se ela aceita a proposta. Em seguida, os irmãos vão "cercá-la com tábuas de cedro"; ou seja, eles vão recusar-lhe permissão para casar.

08:10 Eu era um muro, e os meus seios eram como as suas torres. A menina afirma a força de sua integridade moral, mas também a sua maturidade sexual (contraste v 8).

paz. completo bem-estar, o hebraico *shalom* . Por implicação, a canção aponta para a relação matrimonial como o lugar onde tal cumprimento é para ser encontrado.

^{Ct}
08:11 uma vinha em Baal-Hamon. Alguns intérpretes têm considerado esta "vinha" como uma metáfora para o harém de Salomão, mas a designação de um lugar específico sugere o contrário. A localização de Baal-Hamon é desconhecida.**pelo seu fruto.** Os guardiões traria o que veio a vender a fruta.

^{Ct}
08:12 A expressão "minha vinha", sugere que este versículo é falada pela mulher. Aqui, como em 1:08 o uso literal de "vinha" é seguido por um uso metafórico. "Vinha" da menina é o seu corpo, com a sua beleza natural, rústico. Ela está contente com este tesouro para compartilhar com aquele que ela ama. Salomão pode manter sua riqueza.

Ct
08:13 companheiros. Provavelmente estes são os convidados do casamento.**deixe-me ouvi-lo.** O noivo está ansioso para ficar sozinho com sua noiva.

08:14 Apressa-te, minha amada. O desejo é mútuo. Ela o convida para ir com ela na linguagem que lembra a vida amorosa dos seus sonhos ([02:08 , 9](#) ; [04:06](#)).

INTRODUÇÃO AO

Profetas

A idéia de profecia é introduzido no Antigo Testamento pela relação entre Moisés e Aarão. Desde Moisés se recusou a falar sobre a sua própria, Aaron foi designado por Deus para servir como Moisés "boca" ([Ex. 4:12-16](#)) para falar para ele. O papel de Aaron mais tarde é descrito como sendo de Moisés "profeta" ([Ex. 07:01 , 2](#)). Da mesma forma, o profeta de Deus é aquele que transmite as palavras de Deus. Enquanto Deus não é incapaz de falar, como a sarça ardente, a propositura da lei, ea voz mansa e delicada ouvida por Elias show-Sua escolha é falar Suas palavras a Seu povo através da voz dos seres humanos, que são Seus agentes da revelação.

De acordo com [Heb. 01:01](#) , a revelação do período do Antigo Testamento foi dada em "muitas maneiras." Os fenômenos da profecia do Antigo Testamento ilustrar este ponto. Há visões, transes, ações enigmáticas, compulsão interna, sinais e maravilhas. É difícil resumir esses aspectos de uma instituição que cobria muitos momentos e situações, embora deva ser observado que a mensagem da profecia está nas palavras dos profetas, e suas ações dificilmente pode ser interpretado por conta própria. Profecia do Antigo Testamento não é escura ou caótico, e não levar as pessoas para caminhos egoístas, oculto, e auto-destrutivos. Como a voz de Deus, os profetas exortaram, ameaçado, e incentivou o público. Para o pecado contínuo do coração humano que se opunham a palavra contrário de Deus.

A história da profecia do Antigo Testamento é geralmente dividida em três períodos principais. Os profetas que ministraram durante os primeiros anos da monarquia em Israel e Judá são conhecidos por nós, só a partir do que é registrado sobre elas nos livros históricos. Esses profetas importantes da história de Israel como Samuel, Natã, Elias e Eliseu pertencem a esta "pré-clássico" período da profecia israelita. Uma vez que eles não escrever suas profecias em livros separados, esses profetas são muitas vezes melhor lembrado pelo que fez do que pelo que eles disseram. O período "clássico" da profecia israelita no oitavo e sétimo séculos AC viu as primeiras coleções de oráculos escritos. Os profetas durante este período parece agrupar em torno de duas grandes crises: a queda de Israel para a Assíria (Amós e Oséias em Israel, Isaías e Miquéias em Judá), e da queda de Judá para os babilônios (Sofonias, Naum, Habacuque, e Jeremias). Finalmente, os profetas "exílio e pós-exílio" falou a palavra de Deus ao povo durante os anos sombrios do exílio babilônico (Ezequiel e Daniel) e do período de restauração de Judá, na Palestina (Ageu, Zacarias e Malaquias).

O conteúdo do cânon protestante das Escrituras indica que o ministério profético como o precursor do reino de Deus caiu em silêncio entre Malaquias e João Batista. Malaquias previu que o Messias seria precedido por uma reaparição de Elias ([Malaquias. 04:05](#) , [6](#)). Elias não foi reencarnado, mas sua autoridade foi ouvida novamente em João Batista. O caráter ea mensagem de João Batista formam uma espécie de resumo de seus predecessores proféticos. João era uma pessoa separada da sociedade, mas cuja mensagem poderia obrigar os a ouvir. Ele apareceu diante de reis e sofreu perseguição deles. Sua mensagem chamado as pessoas a mudar seus caminhos e voltar para Deus. Ele previu a vinda ea grandeza de Jesus Cristo. Em todos estes aspectos, ele lembra os profetas do Antigo Testamento.

Assim como João Batista tinha discípulos ([Lucas 07:19](#) ; [João 1:35-37](#) ; cf [Atos 19:15](#)), assim que os profetas do Antigo Testamento foram assistidos por funcionários ([1 Kin 19:19-21.](#) ; [2 . Kin 05:20](#)) e acompanhado por alianças proféticos conhecidos como "os filhos dos profetas" ([2 Kin 2:3-7.](#) , [15](#) ; [04:38](#) ; [6:1-3](#) ; cf . [1 Sm 10:10 -12](#)). Com base nas evidências da relação de Baruch com Jeremias ([Jer. 36:4](#) , [14-18](#) ,[32](#)), parece que estas alianças proféticas desempenhou um papel importante em escrever os oráculos entregues pelos profetas e preservar os livros que levam seus nomes . Uma característica notável dos livros proféticos é que eles muitas vezes trazem passagens curtas juntas cuja única ligação é que eles vieram do mesmo profeta. Há pouca ou narrativa escrita conjuntivo, ea referência histórica original pode ser impossível de recuperar.

Os livros proféticos foram originalmente escritos em rolos separados, muito antes de a produção de livros longos em uma unidade física era possível. Não surpreende, então, a ordem dos livros proféticos no cânon das Escrituras acabado mostra alguma variação. O Antigo Testamento recebido pelas igrejas protestantes é idêntico em conteúdo com a Bíblia hebraica, apesar das diferenças na ordem dos livros. Em geral, como os livros do Novo Testamento, a ordem dos livros proféticos é um compromisso de sobreposição de considerações de comprimento, data e autoria. Isaías, Jeremias e Ezequiel, evidentemente "profetas maiores", são organizados em ordem cronológica na cabeça da coleção. Os livros relativamente curtos dos doze profetas "menores" (contados como um só livro na Bíblia Hebraica), em seguida, siga n ordem cronológica. Na Bíblia hebraica, Lamentações e Daniel (o último dos "grandes profetas" no cânone protestante) são incluídos nos "Escritos", com Jó, Salmos e outros livros, nomeadamente Esdras e Neemias, que lidam com o mesmo período da história.

As palavras dos profetas são a mensagem de Deus para o povo de Deus. Apesar de conter grande variedade de temas e estilos, existem alguns temas recorrentes que são úteis para analisar.

. 1 A figura do casamento muitas vezes ocorre, como o Senhor impressiona em seu povo a proximidade do Seu relacionamento com eles e sua fundação em Seu compromisso solene para eles ([Ez 16:8-14.](#) ; . [Hos 2:14-20](#))

. 2 O processo da aliança (hebraico *costela*) é uma forma em que Deus traz contra o povo a queixa de que eles têm quebrado o pacto com Ele ([Hos 12:03.](#) ; . [Mic 6:1-3](#)). As características de um tribunal, como testemunhas e uma acusação formal, identificar este formulário. Muitas vezes os profetas indiciou os ricos, os poderosos, e da elite religiosa para oprimir os pobres. Os profetas criticou a nação como um todo, com a acusação de que não havia nenhum "conhecimento de Deus na terra" ([Hos. 04:01](#)). As pessoas sabiam sobre Deus, mas eles não tinham mantido uma relação fiel e de confiança com ele.

. 3 Os oráculos contra as nações são discursos denunciando os inimigos do povo de Deus e condenando qualquer um que comete os pecados descritos ([Jer 46:51](#) . ; . [Ez 25:32](#)). Israel nem sempre é tido como mais justo do que seus vizinhos.

4. O ensino moral dos profetas inclui pronunciamentos decisivos que desafiam a vontade dos pecadores. Os profetas condenam a desonestidade, crueldade, orgulho e sensualidade. Eles denunciam a falsa religião, mas também a distorção da verdadeira religião, especialmente qualquer ritual que esconde um coração vazio.

5. A tensão entre o verdadeiro eo falso profecia pode surgir em conflitos entre profetas e nem de Deus, os profetas dos falsos deuses (os profetas de Baal, [1 Kin. 18:22](#)) ou profetas que afirmam falsamente de falar em nome de Deus (Ananias, [Jer. 28](#)). A prova de que um profeta vem de Deus e não é um impostor decorre da comissão profética para transmitir a palavra divina ([Deut. 18:20-22](#)). As profecias devem ser verdadeiras, incluindo profecias que predizem eventos futuros. A vida de um profeta deve ser agradável para a palavra de Deus. Por fim, a mensagem do profeta deve ser consistente com o caráter e os ensinamentos de Deus.

6. Muitas profecias referem-se ao Messias. No curso de sua vida na terra, Jesus cumpriu numerosas predições. Juntas, essas profecias são um testemunho convincente para o status único de Jesus, o foco da palavra profética. O Novo Testamento diz que "o testemunho de Jesus é o espírito de profecia" ([Apocalipse 19:10](#)), e que "todas as promessas de Deus" são "sim" e "amém" Nele ([2 Coríntios 1:20](#)).

Os profetas muitas vezes escrever em poesia. Isto, juntamente com a sua referência a situações históricas passado muito tempo, pode fazer tradução e interpretação de suas palavras extremamente difícil. Por conseguinte, é necessário dar especial atenção ao contexto original da profecia para fornecer a base certa para ouvir sua mensagem duradouro. Os profetas trouxeram instrução e repreensão para as pessoas em todos os níveis da sociedade, denunciando todos os tipos de pecado. Religiosamente, eles são "monoteístas éticos"; socialmente, são a consciência insaciável dos justos; espiritualmente, eles são os precursores do reino de Deus, anunciando Jesus Cristo para o mundo.

O ministério distintivo dos profetas do Antigo Testamento terminou com a vinda de Jesus como o último e maior profeta, como ele mesmo sugere ([Lucas 7:24-28](#)). Todos os profetas antes dele apontou para Ele; quando Ele estava presente, a futura orientação da profecia teve que passar por uma mudança permanente. No dia de Pentecostes, todas as pessoas do Senhor receberam o Espírito ([Atos 2:17](#) ; cf. [Num 11:29](#)), e do dom da profecia continuou com os "profetas" da igreja primitiva ([Atos 21:10](#) , [11](#) , [Rom 0:06](#) ; [1 Tm 4:14](#) ; [Ap. 01:03](#)). A nova autoridade e inspiração deve ser distinguido do dos profetas do Antigo Testamento.

O ministério da Palavra estava comprometido com os apóstolos, e depois para a igreja fundada em seu depoimento. O evangelho não é proclamado nas "muitas maneiras" que caracterizaram os profetas do Antigo Testamento ([Heb. 1:01](#)). No entanto, os profetas do antigo Israel são de propriedade comum da igreja de todas as idades, e após o falecimento de séculos, continuam a ser a voz de Deus para o Seu povo

O LIVRO DE

IsaíasAUTOR

Isaías era um aristocrata de nascimento, bem-educado, e chamando um pregador de oráculos de Deus. Ele foi o instrumento apontado por Deus em Jerusalém. Isaías era casado, e dois de seus filhos são nomeados no livro: Sear-Jasube e Mahershala-HashBaz ([07:03](#) ; [08:03](#)). Segundo a tradição, Isaías foi martirizado por ser serrados ao meio (cf. [Heb. 11:37](#)).

DATA E OCASIÃO

Isaías ministrado por um período de mais de quarenta anos, a partir de 740 até depois de 701 AC A sentença de nomes Isaías abertura dos reis que governaram em Judá durante esse tempo: Uzias (morto em 740 AC), Jotão (750-731 AC), Acaz (735-715 AC) e Ezequias (729-686 AC). Era uma época de grande agitação política, devido ao imperialismo assírio.

No reinado de Jotão, houve uma guerra entre Judá e os reinos unidos de Israel e da Síria (a crise sírio-efraimita de 734-732 AC ; [Isaías 7-9](#)). Nesta guerra Acaz, o rei de Judá, foi contestado por uma coalizão de forças de Peca, rei de Israel, e Rezim, rei da Síria ou a Síria. Acaz respondeu com medo e incredulidade. Ele recusou o sinal de Deus ([7:10](#)) e tentou encontrar uma solução política.

Durante o reinado de Ezequias, de Judá e de várias outras nações lutaram contra a Assíria sob Senaqueribe (705-681 AC). A resposta de Senaquerib foi para devastar o campo de Judá e de sitiaria a própria Jerusalém. Mas ao contrário de Acaz, Ezequias confiou no Senhor. Ele derramou sua carga diante de Deus em oração e confiou a palavra de Deus através de Isaías ([37:14-35](#)).

Durante a segunda metade do século VIII, o profeta, protestou contra os líderes por sua hipocrisia ([1:10-15](#)), a ganância ([05:08](#)), a auto-indulgência ([05:11](#)), eo cinismo ([05:19](#)). Com esses pecados que eles estavam trazendo a nação à ruína moral. Deus levantou Isaías para anunciar seu destino ([6:11-13](#)). Como Isaías previu, Israel foi exilado em 722 AC , e Ezequias, escapou por pouco da destruição assíria ([36:1-37:37](#)).

O exílio de Israel na Babilônia é o contexto do ministério de encorajamento de Isaías para os aflitos. Em uma série brilhante de profecias amplas, mas específicos, Isaías prediz a queda de pagã Babilônia ([46:1-47:15](#)) e a salvação do remanescente de Israel. Ele cita Ciro, o persa, como agente ungido de Deus para restaurar o remanescente para a terra mais de um século antes que ele chegou ao poder ([44:24-45:13](#)). Ele exorta o resto a fugir da Babilônia ([48:20](#) , [21](#)). Ele desafia as pessoas a renovar a sua lealdade para com o Senhor, quando eles retornam para a terra ([56:1-8](#)) e evitar cair para trás em atos de traição ([57:3-13](#)).

Além desta salvação imediata Isaías previu a vinda de um Servo e Salvador muito maior do que Ciro. Este Servo anônimo traria justiça às nações ([42:1-4](#)), estabelecer Israel em uma nova aliança com o Senhor ([42:5-7](#)), tornar-se uma luz para os gentios ([49:1-7](#)), e tomar os pecados de Seu povo ([52:13-53:12](#)). O Servo sofreria voluntariamente para alcançar estas vitórias, e Deus recompensa e justificá-lo ([50:411](#)). O Novo Testamento identifica o Servo de Jesus Cristo, o Senhor encarnado.

DIFÍCULDADES interpretativas

Por mais de dois séculos, os estudiosos têm contestado a unidade de Isaías. Eles levantaram questões históricas, filosóficas e lingüísticas para argumentar que o livro é o resultado de uma transmissão complexo por muitas mãos. Resumidamente, eles dividem o livro em três partes, atribuindo estes a Isaías de Jerusalém (cap. 1-39); a um profeta da época do exílio (. segundo, ou "Deutero-Isaías", caps 40-55); e um profeta pós-exílico (o "Terceiro Isaías", caps. 56-66).

Variações na língua entre as divisões propostas do livro pode ser devido a diferenças na matéria, as perspectivas mudaram, ou o crescimento pessoal do profeta. As semelhanças entre as três seções levaram muitos críticos a concluir que a mão final unificou o trabalho. Estas características unificadoras incluem a repetição de temas teológicos (Sião, o advento de Deus, o representante de Davi, eo desenrolar do plano soberano do Senhor), os nomes de Deus ("o Santo de Israel", 1:04 e nota), ea mensagem unificada de julgamento e salvação. Os acadêmicos conservadores defendem o entendimento tradicional de que o livro é o trabalho de um profeta Isaías. O livro foi publicado com o seu nome (01:01), e ele é frequentemente mencionada na mesma (02:01 ; 07:03 ; 13:01 ; etc.)

Outros livros do Antigo Testamento que têm vários autores, como Salmos e Provérbios, nomeá-los. Nada o que este livro diz sobre a sua própria autoria indica mais de um escritor. No Novo Testamento, o apóstolo João atribui profecias de Is. 06:10 e 53:10 , supostamente de "Proto-Isaías" e "Deutero-Isaías", simplesmente a Isaías (João 12:38-41).

Os críticos modernos assumem que um profeta só trata seus contemporâneos. Eles argumentam que, desde caps. 1-39 são dirigidas à nação durante as invasões assírias (ca. 740-700 AC), caps. 40-55 para os exilados na Babilônia (600-539 AC), e caps. 56-66 à comunidade após o seu regresso à terra (c. 539-500 AC), mais do que um profeta deve ter falado. Mas os profetas costumam perguntar uma geração para participar pela fé em uma salvação que se encontra em um futuro distante. Por exemplo, mesmo que a prosperidade de Israel ainda estava em um futuro remoto, Isaías ordenou ao povo desanimados com "Amplia o lugar da tua tenda" (54:2).

O Antigo Testamento considera a comunidade da aliança como uma unidade histórica. Cada parte de Israel participa de sua história passada e futura. Moisés dirigiuse à geração nascida depois de seus antepassados tinha entrado em aliança com o Senhor no Monte Sinai, como se tivessem estado lá (Deut. 05:03).

Os críticos supõem que a profecia milagrosa, como nomear Cyrus mais de um século de antecedência e prever o nascimento de Jesus da Virgem Maria, é impossível. Mas a Bíblia reprova naturalismo filosófico. Na verdade, Isaías repreende Acaz para este tipo de incredulidade (7:10-13). Em caps. 40-55 o Senhor valida Seu governo soberano sobre as nações justamente pelos poderes de Seus profetas. Profetas pagãos foram enganados por seus ídolos. Eles não poderiam enfrentar o desafio do Senhor de mostrar que as suas profecias passadas tinha sido cumprida, nem eles poderiam dar qualquer profecias confiáveis de que estava por vir (41:21-29). Por outro lado, o Deus de Israel cumpriu ex profecias de Isaías sobre a Assíria. Ele também previu o futuro, mencionando Cyrus pelo nome. Isaías entregue estas profecias sobrenaturais (41:21-29 ; 44:24-45:8) para deixar incrédulos sem desculpa (48:3-5). Profecias notáveis de Isaías sobre o sofrimento ea morte de Cristo pôs o caso de profecia sobrenatural além de qualquer dúvida razoável.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Isaías serviu a Deus no papel de promotor da aliança. Sua mensagem consiste de encargos, condenação e julgamentos, como ele declara a maldição de Deus sobre Israel, Judá e as nações (1:2-31 ; 13-23 ; 56 ; 57 ; 65). Relato autobiográfico de Isaías de seu chamado para se tornar um mensageiro da corte celestial do Senhor é narrado no cap. 6 . Quando Isaías foi convocado para representar a corte celestial em tribunal terrestre de Jerusalém, descobriu, horrorizado, que Deus não estava enviando ele para salvar Israel, mas o endurecimento dos seus corações impenitentes (06:09 , 10). Isaías foi apresentar ao povo de queixa do Senhor que eles eram infiéis e rebelde (01:02 , 3 ; 31:1-3 ; 57:310). O povo de Deus tinha se tornado como as nações em seu orgulho, sarcasmo, e egoísmo. Eles haviam perdido a visão do reino de justiça, amor e paz de Deus e tentou estabelecer seu próprio reino. O profeta também serve como um defensor. Ele exorta os piedosos a buscar o Senhor, a esperança para o reino de Deus, para experimentar a paz de Deus dentro e para responder com fé para novos atos de redenção de Deus. Pacto do Senhor termina com bênçãos sobre Israel, e não maldições (Dt. 30:1-10). No final, um remanescente piedoso irá sobreviver ao julgamento.

. A primeira parte do livro, caps 1-35 , concentra-se em juízo de Deus sobre Israel pela Assíria; o segundo, caps. 40-66 , sobre o retorno do remanescente da Babilônia e sua libertação final no futuro remoto (veja a nota sobre 36:1-39:8 para uma ponte entre essas seções). A segunda parte como a primeira começa com uma visão da corte celestial. Isaías ouve Deus enviando mensageiros para anunciar que a punição de Israel foi pago e vai chegar a um fim (40:1-8). Visão de Isaías do reino de Deus é grande, porque inclui a história da redenção de seu dia até que a plenitude da redenção. Ela abraça o exílio, o retorno dos judeus do exílio, a missão, ministério e reino de Jesus Cristo, a missão e esperança da Igreja, presente regra de Jesus sobre este mundo, ea restauração de todas as coisas em santidade e justiça .

Isaías era um mestre de sua língua, usando um vocabulário rico e imagens. Muitas de suas palavras e expressões são usadas em nenhum outro lugar do Antigo Testamento. Sua aparência revela que ele sabia que as tragédias da guerra (63:1-6), as injustiças da alta sociedade (3:1-17), e as decepções da agricultura (5:1-7).

Isaías era um pregador talentoso. Através de sua imaginação poética e estilo retórico ele expôs a insensatez de confiar em estruturas humanas como defronte a sabedoria de confiar no reino de Deus. Embora os ímpios endurecer-se contra o Senhor (06:10), os oráculos proféticos de Isaías mover o piedoso para responder com reverência e adoração a Deus.

ESBOÇO DE ISAÍAS

I. O Senhor é o Santo de Israel (capítulos 1-12)

- A. oráculos de julgamento e Esperança (capítulos 1-5)
- B. O Chamado Profético eo Apocalipse da santidade de Deus (cap. 6)
- C. oráculos de julgamento e esperança durante a guerra com Israel e Síria (cap. 7-11)
- D. O Hino dos remidos (cap. 12)

II. O Dia do Senhor em toda a criação (capítulos 13-23)

- A. Babilônia e Assíria (13:01-14:27)
- B. Filístia (14:28-32)
- C. Moabe (cap. 15 ; 16)
- D. Damasco e Etiópia (cap. 17 ; 18)
- E. Egito (cap. 19 ; 20)
- F. Babilônia (21:1-10)

- G. Edom (21:11 , 12)
- H. Saudita (21:13-17)
- I. Jerusalém (cap. 22)
- J. Tiro (cap. 23)

III. O Pequeno Apocalipse (cap. 24-27)

- A. A imanência do Dia do Senhor (cap. 24)
- B. Alegria em Transformação (cap. 25)
- C. A relação entre Deus e seu povo (26:1-27:1)
- D. Transformação (27:2-13)

IV. Julgamento e salvação (cap. 28-35)
A. Os reinos deste mundo (capítulos 28-33)

- B. O Dia da Vingança e Favor (cap. 34 ; 35)

V. Isaías e Ezequias (capítulos 36-39)
A. Senaqueribe e Jerusalém (cap. 36 ; 37)

- Doença do B. Ezequias (cap. 38)

- A. auto-confiança do C. Ezequias eo Futuro Exílio de Judá (cap. 39)

VI. O glorioso reino de Deus (cap. 40-48)
A. A Proclamação da Restauração (cap. 40)

- Plano B. O Senhor da Restauração (cap. 41)

- C. As Pessoas, Testemunhas de Redenção do Senhor (42:1-13)

- D. A Restauração de Israel (42:14-44:23)

- Use E. O Senhor de Ciro (44:24-45:25)

- F. A queda da Babilônia (cap. 46 ; 47)

- G. Um convite para voltar para o Senhor e para escapar de seu julgamento sobre Babilônia (cap. 48)

VII. O Ministério da Restauração (cap. 49-55)

- A. O Servo de Deus ea Renovação das Promessas (caps. 49 ; 50)

- B. Incentivo ao Divino (51:1-52:12)

- C. O Servo Sofredor (52:13-53:12)

- D. A Renovação da Aliança (cap. 54 ; 55)

VIII. Responsabilidade para com e certeza do Reino Glorioso (cap. 56-66)
A.

- A procura da justiça e promessa da presença de Deus (cap. 56 ; 57)

- B. Chamado ao Arrependimento Por causa da aliança de Deus (cap. 58 ; 59)

- C. A Natureza da Salvação Glorioso (cap. 60)

- D. O Grandeur of graça do Senhor ea glória de Sião (61:1-63:6)

- E. A Oração pela Libertação do Senhor (63:7-64:12)

- F. Os benefícios da Salvação de Deus e da gravidade de seu julgamento (cap. 65 ; 66)

Notas

Is

01:01 visão ... Isaías. A inscrição refere-se a todo o Livro de Isaías. "Visão" significa que o livro é uma revelação de Deus.

Isaías. "O Senhor salva".

. reis de Judá Ver Introdução: Data e ocasião.

Is
01:02 . céus ... terra Toda a criação dará testemunho contra Israel que o Senhor lhes tinha advertido que seria julgado se eles quebraram o pacto com Ele ([Dt 30:19.](#) ; [32:1](#)).

SENHOR . Este nome significa a revelação pessoal de Deus para Israel e sua promessa solene a ser o seu Deus ([Ex. 03:15](#)).

. **Crianças** Eles eram filhos de criação, por eleição, e pela aliança ([45:11](#) ; [49:7](#) ; [64:8](#) ; . [Dt 32:6](#) , [18](#) ; . [Mal 2:10](#)).

. **rebelou** rebelião é transgressão intencional contra o domínio soberano e gracioso do Senhor ([01:28](#) ; [43:27](#) ; [48:8](#) ; [59:13](#)).

Is
1:4 . Ah Esta é uma partícula enfática usado em contextos de lamento ([1:4](#)), mas mais frequentemente em ameaças ("ai", [3:9](#) , [11](#) ; [5:11](#) , [18](#) , [20](#) , [21](#)). O lamento staccato denuncia a loucura e maldade dos filhos de Deus.

o Santo de Israel. Com sua designação especial para o Senhor, Isaías chama a atenção para o esplendor único e inspiradora do Senhor. A frase ocorre vinte e seis vezes em Isaías (por exemplo, [5:19](#) , [24](#) ; [41:14](#) , [16](#) ,[20](#) , [60:9](#) , [14](#)). Consulte também "o Santo de Jacó" ([29:23](#)), "Santo" ([10:17](#) ; [40:25](#)), e "vossa Santo" ([43:15](#)).

01:05 Por que. Além disso pregação só endurece pecadores impenitentes.

Is
01:05 , 6 atingiu ... feridas. As pessoas não foram capazes de se recuperar de castigo de Deus. O imaginário da nação sofrimento tem sua contrapartida no sofrimento do Servo de Deus ([53:4](#) , [5](#)), que suportou o juízo de Deus em Seu próprio corpo de forma indireta (isto é, como um substituto para outros).

1:08 filha de Sião. Este idioma hebraico é uma personificação de Jerusalém. Sião era o morro capturado por David ([2 Sam. 05:07](#)), mas o termo muitas vezes representa tudo de Jerusalém ou mesmo todos de Judá e Israel.**estande.** Um abrigo temporário usado por vigias durante a colheita. Veja 04:06 nota.

Is
01:09 SENHOR . dos Exércitos Esta designação de Deus apresenta-lo como um guerreiro divino ([13:04](#) ; [30:27](#) ; [40:10](#) ; [42:13](#) , [25](#) ; [59:17](#) ; [66:15](#) , [16](#)), o comandante sobre todas as tropas se no céu ou na terra. Sobrevivência de Israel, finalmente, não é devido à fraqueza do inimigo, mas ao poder soberano de Deus.

alguns sobreviventes. O Senhor não vai derrubar a Sua promessa. Mesmo no meio do julgamento Ele vai preservar um remanescente. Paulo cita este versículo em [Rom. 09:29](#) , apresentando a idéia de um remanescente retirado de um grupo maior, como uma expressão da graça eletiva de Deus. Em [Rom. 9:27](#) ele cita os ensinamentos de Isaías sobre o remanescente em [10:20-23](#) . Ver também [é. 04:03](#) ; [07:03](#) e nota; [11:11](#) , [12](#) , [16](#) ;[28:5](#) ; [37:31](#) , [32](#) ; [46:3](#) .

. **Sodoma Gomorra ...** O povo de Deus se tornaram como os ímpios habitantes de Canaã, cujas cidades foram destruídas ([01:10](#) ; [Gênesis 18:20](#) , [21](#) ; [19:24](#) , [25](#)). O destino de Sodoma e Gomorra tipifica o terrível julgamento de Deus sobre os reinos deste mundo ([03:09](#) ; [13:19](#) ; [Lucas 17:28](#) , [29](#) ; [2 Pedro 2:6-10.](#) ; [Judas 7](#) ; [Ap. 11: 8](#)).

Is
01:11 sacrifícios. Estas foram as observâncias visíveis centrais da religião do Antigo Testamento. Embora Deus tinha ordenado que fossem realizados, eles eram de nenhum valor sem a obediência do coração (vv. [16](#) , [17](#); . [1 Sm 15:22](#) , [23](#) ; . [Ester 51:16](#) , [17](#) ; . [Mic 6:6-8](#) ; . [Mt 23,23](#)).

não encantar. desagrado do Senhor para sacrifícios oferecidos por aqueles que fazem o mal (v. 16) é expressa com o aumento da nitidez: "Eu não posso suportar" (v. 13); "Minha alma odeia" (v. 14).

01:17 . os órfãos ... causa da viúva A preocupação com os necessitados é uma demonstração prática da verdadeira piedade (v. 23 ; 58:7 ; . Ester 09:18 nota; . Jer 22:16 ; Tiago 1:27).

Is

01:18 escarlate. A cor representa mãos "cheia de sangue" (v. 15).

. **branca como a neve** Deus pode tirar a mancha do pecado, sem comprometer a sua justiça, porque Jesus Cristo suportou o castigo de Deus para os pecadores (53:4-6 ; . Rom 3:21-26).

Is

01:19 , 20 O evangelho é uma faca de dois gumes: a vida eterna (v. 19) ou a morte eterna (v. 20 ; 66:24).

01:21 fiéis. Piedade é demonstrada pela perseverança, estabilidade e consistência em fazer a vontade de Deus. Através do processo de purificação, o Senhor vai renovar um remanescente que voltará a constituir um "fiel da cidade" (v. 26), porque Ele é fiel (49:7 ; 55:3).

. **prostituta** A "prostituta" na religião é idólatra, alguém que tenha abandonado a Deus para servir ídolos (Jer 02:20. ; 03:01 ; . Hos 2:02 ; 03:01 ; . Ez 16:23-30). Os pecados listados (vv. 21-23), são todas as provas de que o povo de Deus O havia abandonado.

justiça ... justiça. Justiça significa corretas relações entre as pessoas. Ele é violada por homicídio, rebelião, roubar e suborno (vv. 21-23). A verdadeira justiça vai defender a causa dos órfãos e das viúvas, tanto quanto a causa daqueles que podem pagar subornos e dar frutos. Os inimigos da justiça pode até aprovar leis que facilitem sua transgressão (10:01). Apesar de todos esses obstáculos, Deus promete restaurar a justiça na terra (v.26 ; 32:1 ; 33:5 , 6 ; 42:1-4).

Is

01:22 de prata ... vinho. Estes são números para os governantes injustos de Jerusalém (v. 23).

01:23 . suborno A prática de suborno é fortemente condenado na lei de Deus, uma vez que promove a injustiça e de discriminação (cf. Is 05:23. ; . Ex 23:08 ; . Dt 16:19).

Is

01:24 o SENHOR . Ou seja, o Mestre. Deus, o Soberano, vai restaurar a justiça através da remoção de seus inimigos, os líderes injustos de Jerusalém.

1:26 no primeiro. A nova era será uma restauração, trazendo continuação milagrosa e de renovação para a comunidade da aliança. Liderança e as pessoas vão viver em harmonia com a vontade de Deus (24:23 ; 32:1).

cidade de justiça. A nova comunidade é composta de homens e mulheres que praticam a justiça e demonstrar um compromisso com Deus e com os outros seres humanos (01:21 nota).

Is

01:27 redimidos. O termo significa "resgatados", transferidos ou libertados da propriedade por outra, mediante o pagamento de um preço. O penitente, que viram as costas para a idolatria ea injustiça, encontrar a liberdade de Satanás, o pecado ea morte por meio da justiça de Cristo imputada a eles e aplicada em seus corações pelo Espírito Santo.

Is

01:29 vergonha ... corar. que as pessoas têm em honra será exposto como inútil. Pecadores vai ver o quanto errado eles foram quando eles vêm para a ruína ([26:11](#) ; [44:9](#) , [11](#) ; [65:13](#) ; [66:5](#)).

. **carvalhos ... jardins** Estes eram lugares de rituais de fertilidade e adoração pagã que as pessoas tinham escolhido prioritariamente a serviço de Deus ([65:3](#) e nota; [66:17](#)).

01:30 sem água. Seca e fogo são metáforas para julgamento. Água em Isaías significa livre, gracioso, e abundante salvação ([11:09](#) ; [32:2](#) ; [41:18](#) ; [55:1](#); [58:11](#)). A ausência de água significa a separação de bênçãos de Deus ([3:01](#) ; [50:2](#)).

Is

01:31 queimadura. Ver nota 04:04.

02:02 nos últimos dias. Esta referência aos "últimos dias" é por tempo indeterminado e pode incluir um longo processo de realização, incluindo os reinados de Ezequias e Josias, o período de recuperação após o exílio, a primeira vinda de nosso Senhor, época atual, ea consumação gloriosa ([Jer 23:20](#) ; [30:24](#) ; [38:8](#) [Ez. 16](#) ; . [Hos 3:05](#)). O termo designa uma nova época para o profeta que está no futuro escondido. A nova época altera história em todas as dimensões e é a meta para a qual os eventos estão se esforçando. O apóstolo Pedro se refere desta vez para a nova era começou no dia de Pentecostes, usando a frase para uma introdução a sua citação de [Joel 2:28-32](#) ([Atos 02:17](#)).

. **montanha** O profeta falou do monte do templo como uma metáfora para o reino do Senhor, que será exaltado acima de todos os outros reinos (cf. [11:09](#) ; [65:25](#) ; [66:20](#)). Monte Sião e do templo em que eram símbolos do céu e do santuário celestial ([Hb. 09:24](#)). Estas representações terrestres já passaram ([08:13](#) [Heb. 12:22-24](#)).

mais alto das montanhas. pagãos adoravam seus deuses em santuários da montanha. O Deus de Israel, que é adorado no Monte Sião, irá estabelecer-se nos olhos de todas as raças e nações como o único Deus vivo e verdadeiro, assim como Ele é adorado hoje.

Is

02:03 vamo-nos. Eles incentivam uns aos outros a adorar a Deus de coração regenerado ([João 3:3-8](#)).

. **de Sião** O profeta anuncia a nova era em que judeus e gentios servirão um rei ([11:1012](#) ; [27:13](#) ; [56:3-8](#) ; [66:19-23](#)). Sião, ou Jerusalém, ergue-se para o trono de Deus (01:08 nota).

02:04 espadas em arados. Compare [Joel 3:10](#) .

Is

02:05 . luz Luz está para as bênçãos de Deus, presença e revelação ([09:02](#) ; [30:26](#) ; [42:6](#) , [16](#) ; [60:1-3](#)). O Senhor é a luz e bênção em julgamento ([10:17](#) ; [60:19](#) , [20](#) ; cf [Jo 1:4](#) ; [08:12](#)). Pessoas que trocam a Sua luz para a escuridão de suas mentes corruptas ([05:20](#) ; [08:20](#)), experimentará o Seu julgamento e vivem nas trevas da separação de Deus ([5:30](#) ; [13:10](#) ; [59:9](#) , cf. [João 3:19](#) , [20](#)).

Is

2:6-9 Isaías condena o sincretismo, a mistura de religiões. Estes versos contrastam a luz com todas as coisas que as pessoas adotadas a partir das nações: mágica, ganância, guerra e idolatria.

02:06 . coisas do oriente ... filisteus Isso se refere às culturas pagãs de cada lado de Judá; Filístia foi para o oeste. A lei condena todas as formas de magia e adivinhação (Lv 19:26. ; . Dt 18:10 , 11).

Is

02:07 cavalos ... carros. Eles dependiam de sua própria força (30:16 ; 31:1 , 3), e não no Senhor (Sl 20:07.).

2:10 rock. No julgamento o povo de Deus pode procurar abrigo, mas ninguém pode se esconder de Deus (Ap 6:16).

Is

02:11 . naquele dia O dia do Senhor traz julgamento sobre os ímpios, mas bênção e salvação para os piedosos (Joel 2:31 ; . Sofonias 1:07 ; 2:13-18). Referência de Isaías abrange eventos históricos (a queda de Israel, a Assíria, Judá) ea vinda julgamento e salvação (3:07 ; 7:18-25 ; 11:10 , 11 ; 24:21 ; 27:1).

02:13 cedros do Líbano ... carvalhos de Basã. Eram árvores de grande porte, com impressionantes madeira valiosa (Ez. 27:5 , 6). Como as florestas do noroeste americano, que simbolizavam a permanência eo esplendor da natureza. Mas mesmo que eles estavam sujeitos ao julgamento de Deus.

Is

02:16 navios ... artesanato. Elas simbolizam orgulho por ser o primeiro no comércio (23:01 , 8).

02:17 naquele dia. 02:11 Veja nota.

02:22 homem ... respiração. Deve-se confiar em Deus, que dá a respiração, e não aqueles que são dependentes dele.

Is

03:01 pão ... água. As condições caóticas resultar em falta de comida e água. Ver nota 1:30.

03:02 , 3 . poderoso homem ... especialista em encantos O Senhor irá remover todo o tipo de líder que o povo estava confiante para garantir a sua sociedade: guerreiros, sábios, mágicos e outras pessoas de destaque.Veja 11:02 nota.

03:04 meninos ... bebês. A nação será governado por pessoas sem experiência e incapazes de governar com sabedoria.

Is

03:05 cada um a seu vizinho. O colapso da civilização vem com conflitos sociais: ricos contra pobres, jovens contra velhos.

03:06 capa. Numa sociedade em colapso, alguém que tem tão pouco como um terno decente de roupa vai parecer próspero o suficiente para ser um governante. Mas quando as pessoas tentam elaborar uma tal pessoa, ele vai responder que sua riqueza é apenas uma ilusão; ele tem respostas não melhor do que eles têm.

Is

03:08 Jerusalém ... Judá. A queda de Jerusalém (586 AC) foi um cumprimento parcial desta profecia, como foi a devastação causada pelo cerco de Senaqueribe da cidade em 701 AC

03:09 Sodoma. Israel não tem nenhum senso de vergonha, desafiando Deus e agir como se não existisse o pacto. Ver 01:09 , 10 .

Is

03:12 O meu povo. Ver nota 40:1. Sobre a falta de liderança e de suas consequências, ver 3:4-7 e notas.

Is
03:15 esmagando meu povo. Compare as ações desses governantes com os do rei ideal davídica em 11:3-5 .

03:16 filhas de Sião. Eles vivem ao máximo à custa de outros. Os ornamentos são feitos para impressionar os outros, para fornecer o dinheiro em caso de uma emergência, e para fornecer proteção mágica do desastre repentino. Este adorno exterior reflete uma atitude interior de orgulho (1 Ped. 3:03 , 4).

Is
03:24-04:01 podridão ... censura. A destituição ameaçado pelo dia do Senhor é expressa com palavras associadas com o derramamento de sangue, guerra e cativeiro.

03:26 portões. Jerusalém é personificada e junta no lamento.

04:01 naquele dia. Ver nota 02:11.

Is
04:02 . ramo O termo tem dois sentidos possíveis: uma é literal, o que corresponde à frase paralelo "fruto da terra", eo outro é como um título messiânico de Jesus Cristo, que produz frutos espirituais (11:1-5 ; . Jer 23:05; . Zc 3:08 ; João 15:1-8). A vida remanescente encontrar nele (6:13). Porque Jesus humilhou-Se, Ele está coroado de glória (52:13 ; 53:12 ; . Fp 2:9-11).

glorioso. Isso significa exibir o esplendor eo brilho de Deus. A glória de Deus é revelada em todas as suas obras, mas especialmente no Messias (Sl 19:01. ; João 1:18).

os sobreviventes. Ou seja, um remanescente (1:9 nota).

Is
04:03 Zion. Ver nota 01:08.**santo.** Consagrado a Deus, o Santo de Israel (1:4 nota; 62:12).

gravado. Seus nomes estão escritos no "livro" da vida (Ex 32:32. , 33 ; . Ester 69:28 ; . Dan 0:01 ; Ap. 20:12).

Is
04:04 espírito. Possivelmente este é o Espírito Santo, mas é mais provável que se refere ao processo de purificação (cf. 28:6).

. queima Esta metáfora significa julgamento (01:31 ; 10:17 ; 30:27 ; 42:25). Através do processo de refino de fogo, consumindo os infiéis e purificar os fiéis, Deus irá produzir uma Sião santo.

Is
04:05 criar. No novo ato de redenção, o Criador do céu e da terra (40:26 ; 42:5 ; 45:12 , 18) vai renovar tudo por causa de Seu povo. A glória da era messiânica é dado por Deus, e não vem do esforço humano ou habilidade (Jon 2:09. ; . Ef 2:4-10).

nuvem de fumaça resplendor de fogo flamejante. Ao contrário da queima do fogo do julgamento no versículo 4 , essa nuvem e sinais de fogo presença protetora de Deus, como no Mar Vermelho (Ex. 13:20-22), sobre o tabernáculo (Ex. 40:34-38), e no deserto (Num.. 9:15-23). Aqui Sua presença abrange um restaurado e santificado Monte Sião (2:2 nota).

Is
04:06 sombra. Ver nota 30:2.

. refúgio Em contraste com enganos humanos (28:15 , 17), o Senhor oferece abrigo eficaz contra a tempestade (25:4 ;. cf . Ester 14:06 ; 46:1 ; 62:7 ; 94:22).

5:1-7 O proprietário da vinha e ficar por Deus e Seu povo. A canção se realiza em Jesus Cristo, que substitui uvas verdes com novos frutos ([Matt 21:33-44.](#) ; [João 15:1-6](#)).

[Is](#)

05:02 watchtower ... uvas. Essas imagens reforçam a expectativa de uma colheita abundante. **uvas selvagens.** O hebraico significa "coisas fedorentas." **05:05**

devorado ... pisoteado. decretos Deus desolação.

[Is](#)

05:06 . espinhos e abrolhos As ervas daninhas representam a maldição de Deus ([7:2325](#) ; [32:13](#)), ou seja, a seguinte guerra anarquia ([3:04](#) , [5](#)). Deus também pode transformar maldição em bênção, substituindo os espinhos e abrolhos com o pinheiro e murta ([55:13](#)).

05:07 SENHOR dos Exércitos. Ver nota 01:09.

[Is](#)

05:08 Esta é a primeira de seis exclamações de aflição, proclamando desagrado de Deus sobre a ganância, a embriaguez e outros pecados. O primeiro ai condena ganância.

adicionar campo para campo. A terra pertencia a Deus ([Lev. 25:23](#)), havia sido atribuído a famílias específicas de patrimônio ([Num.. 33:54](#)), e foi a base de sustento. Privados de sua terra, os pequenos agricultores em Israel tornou-se diaristas ou escravos.

05:09 casas. alvo o rico na sua auto-indulgência julgamento de Deus. Mansions não fornecem proteção contra o olho (24:10 nota).

[Is](#)

05:10 banho ... homer ... efa. O banho foi uma medida líquida de cerca de seis litros. Por seu tamanho, a vinha produziria praticamente nada. Da mesma forma, um ômer de semente plantada produzirá apenas um efa de produção. Seis alqueires de semente renderia cerca de meia bushel na colheita. A terra seria amaldiçoada ([Deut. 28:38](#) , [39](#)).

[Is](#)

05:11 vinho. o segundo ai condena a embriaguez. Ver nota 24:11. Overindulgence na bebida é uma característica da corrupção social e frouxidão moral (capítulos [22](#) , [28](#) ; [Amos 4:1-3](#) ; [06:06](#) , [7](#)).

05:13 o meu povo. Ver nota 40:1.

exílio. O exílio com todas as suas misérias está ameaçada como um julgamento sobre as pessoas, que têm mostrado nenhum conhecimento da maneira correta de se comportar.

05:14 Sheol. Esta é a palavra hebraica para "sepultura", usado quase que exclusivamente em poesia. Veja [Prov. 9:18](#) e notas. Isaías retrata a morte como uma terrível fera que devora qualquer pessoa sem levar em conta a classe social, tanto o "honrado" e "multidão" (v. [13](#)).

[Is](#)

05:16 justiça. 01:21 Veja nota.

05:18 O terceiro ai condena aqueles que zombam de Deus, pois o pecado.

05:19 o Santo de Israel. 01:04 Veja nota.**05:20** O

quarto ai condena a corrupção moral.**escuridão ...**

luz. Veja as notas 02:05 e 05:30.**05:21** O quinto ai condena o orgulho ea auto-justiça.

sábios aos seus próprios olhos. Esta é uma expressão para irracional, autonomia arrogante. A revelação de Deus, o único que conhece todas as coisas, é a única base sólida de conhecimento.

05:22 A sexta ai condena aqueles que pervertem a justiça.

misturar bebida forte. Isso se refere ao vinho e cerveja com adição de especiarias. Mais uma vez, como em [5:11](#) , Isaías fala de excessos.

[Is](#)

05:23 suborno. Ver nota 01:23. Suborno envolve injustiça e ganância, como em [5:08](#) .

05:24 fogo. Veja a nota em "queimar" em 04:04.

5:25 e os montes tremiam. na revelação de raiva, terremotos natureza de Deus ([2:19](#) ; [13:13](#) ; [24:18](#) , [19](#) ; Ez 32:6-8 nota). Para uma imagem contrastante da redenção, ver [54:10](#) .**ruas.** Ver nota 24:11.

Sua ira não se virou. Deus não está reconciliado, e Sua ira paira sobre os desobedientes ([9:12](#) , [17](#) , [21](#) ; [10:04](#) ; [31:3](#)).

[Is](#)

5:26-30 Esta descrição do exército assírio se aproxima seu retrato em antigos relevos assírios; talvez o poeta tinha visto essas tropas com seus próprios olhos.

05:26 . sinal Esta é uma bandeira de sinal ([11:10](#) , [12](#) ; [18:03](#) ; [49:22](#) ; [62:10](#)). Como um comandante no campo de batalha, o Senhor convoca os países a executar Seu julgamento ([10:05](#)).

nações longe. Estes seriam Síria, Assíria, Babilônia, etc O exército assírio imperial era composta por mercenários contratados de todo o Império Assírio.

[Is](#)

05:30 nesse dia. Ver nota 02:11.

. escuridão Esta metáfora para a depressão, alienação e julgamento ([08:22](#) ; [42:7](#) ; [47:5](#) ; [60:2](#)) ensina que todos os que torcem a justiça, vivendo na escuridão ([05:20](#) ; [29:15](#)) sofrerá o escuridão do julgamento de Deus. Por outro lado, a luz de Deus vai amanhecer com os necessitados ([09:02](#) ; [29:18](#) ; [42:7](#) ; [49:9](#) ; [58:10](#) ; [60:1](#) , [2](#)). O Senhor é soberano sobre a escuridão ea luz ([45:7](#)).

. angústia A palavra hebraica significa "dor", "estreiteza" Deus oferece Sua própria de tal confinamento. ([25:4](#) ; [63:9](#)).

06:01 Uzias. Ele morreu em 740 AC , depois de ter sofrido de lepra ([2 Cr. 26:16-21](#)).

Eu vi. Isaías descreve uma "teofania", uma manifestação visível de Deus. A vinda de Deus é muitas vezes a presença de fenômenos como terremotos, fumaça, fogo e relâmpago (13:03 nota; [29:6](#) ; [30:27-31](#) ; . Ex 19:18 ,[19](#) ; . Ester 18:7-15 ; [50:3](#) ; [97:2](#) ; [01:03](#) Mic. , [4](#) ; Nah 1:3-8. ; Hab 3:3-15.).**o Senhor.** *Adonai* em hebraico, que significa "Soberano".

trono. O Senhor governa o céu ea terra do Seu trono. O coro dos serafins (06:02 nota) eo esplendor da santidade de Deus inspirou o profeta durante todo o seu ministério.

o templo. Em sua visão ele viu não o templo em Jerusalém, mas o templo celestial (cf. [Ap. 4:1-8](#)).

[Is](#)

Is

06:02 serafins. Esta é uma palavra hebraica que significa "provavelmente os ardentes" (cf. as serpentes venenosas em [Num. 21:06](#)). Representações de criaturas angelicais com seis asas foram descobertas no Oriente Próximo por arqueólogos.

cobriu o rosto. Os serafins não têm glória para comparar com a de Deus e eles não podem olhar para ele diretamente.**cobria os pés.** Isto pode ser uma indicação de modéstia.**vouu.** The serafim faz a vontade do soberano. Aqui é para louvá-Lo.

Is

06:03 Santo, santo, santo. Uma repetição três vezes é o tipo mais forte de superlativo. Nada é tão santo como Deus. Veja a nota de 1:4.

SENHOR dos Exércitos. Ver nota 01:09.

terra inteira. Este anúncio explica a perspectiva cósmica do profeta. Deus é o rei do mundo, e sua salvação e julgamento estender a todas as nações ([11:04](#) , [9](#) , [12](#) , [42:1](#) , [4](#) , [5](#) ; [65:17](#) ; [66:1](#) ; cf [Lucas 2:14](#)).**glória.**

Ver nota 04:02, "glorioso".

06:05 Ai de mim. Isaías foi surpreendido com a glória de Deus; como Pedro ficou com medo ([Lucas 05:08](#)). Ele pronuncia uma maldição oracular sobre si mesmo.

Is

06:06 altar. O altar de onde a brasa foi tomada não é descrito. O estresse está na purificação necessária para se aproximar de Deus. O altar simboliza a purificação pelo sangue, eo fogo, a purificação pelo Espírito. O sangue de Cristo eo ministério do Espírito Santo santificar os crentes de hoje.

06:07 minha boca ... seus lábios. A purificação torna o profeta aceitável como ministro das palavras de Deus ([Jer. 01:09](#)).

6:08 quem irá por nós. Isaías O Senhor convidou para ouvir em sessões da, corte celestial real. A partir deste momento Isaías é um servo do tribunal de Deus e proclama a mensagem de Deus para os reis e pessoas afins (cf. [1 Rs 22:19.](#) , [20](#) ; . [Jer 23:18](#) , [22](#)).

Is

06:09 . Vai missão de Isaías é paradoxal em seu efeito, como é o anúncio da Palavra de Deus ([Mateus 13:13-15.](#) ; . [Rom 11:7-10](#) , [25](#)). A palavra profética fecha o caminho de Deus para aqueles que são rebeldes, orgulhoso e hipócrita ([29:13-16](#) ; [65:1-7](#)), mas abre para os surdos, os cegos, os humildes e os pobres ([29: 18](#) , [19](#)).

06:13 um décimo. A terra será assolada, mas um remanescente será salvo e purificado ([1:9](#) nota).

Stump. As Orientes Médio carvalho e carvalhos pode produzir novos brotos, mesmo quando eles parecem ter sido cortado ou danificado para além de toda a esperança.

Is

7:01-11:16 Estes oráculos de julgamento e esperança estão associados com a guerra entre Judá e de uma coalizão de Israel e da Síria (734-732 AC). Acaz, rei de Judá, foi seriamente ameaçada pela aliança de Peca, rei de Israel, com Rezim, rei da Síria ([2 Kin 16:5-18.](#) ; . [2 Cr 28:16-21](#)). Eles ameaçaram invadir Judá se Acaz não iria ajudá-los contra a Assíria.

Is

7:2 a casa de Davi. Esta expressão significa que o atual chefe da casa, Acaz. Recorda aliança do Senhor com Davi, concedendo-lhe uma descendência eterna e reino ([2 Sam. 7:12-16](#)). A

[Is](#)

tentativa de substituir sua dinastia com outro ("o filho de Tabeel", v 6) não pode ter sucesso, porque as promessas de Deus estão em jogo.

tremeu. Acaz, o rei orgulhoso, não foi capaz de acalmar seu povo. A resposta do líder criado pânico entre o povo (22:03 nota).

07:03 Sear-Jasube. O nome significa "um remanescente voltará" ([10:20-22](#)). É uma promessa de salvação e de vida para os fiéis além da desgraça iminente do infiel. Judá pode sofrer, mas um remanescente permanecerá.

7:04 dois tocos em chamas. Dois reinos estavam prestes a ser destruído: Damasco em 732 AC por Tiglate-Pileser III, e Samaria em 722 AC por Sargão II.

[Is](#)

07:07 Senhor DEUS . Ver nota 25:8. O Senhor anula o conselho dos reis ([08:09](#) , [10](#) ; [40:23](#) ; . Ester [33:10](#) , [11](#)).

07:08 65 anos. Deus cumprirá suas promessas depois da morte de Acaz ([2 Kin. 17:24-41](#)).

07:09 firme ... firme. Este é um jogo de significados diferentes da mesma palavra hebraica. Fé significa conhecer a promessa de Deus, concordar com ele intelectualmente, e confiando nele para mantê-lo.

[Is](#)

07:11 um sinal. Um sinal de que autenticar a mensagem profética sobre o futuro.

. profundo ... alta Nada está fora da soberania do Senhor ([Dt 10:14](#) . ; . Ester [139:8](#) ; . Rom [08:39](#)).

07:13 casa de Davi. Ver nota 07:02.

[Is](#)

07:14 virgem. A palavra hebraica ocorre sete vezes no Antigo Testamento. Isso significa uma jovem em idade de casar, normalmente uma virgem ([Gênesis 24:43](#)). A Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento feita cerca de 150 AC) traduziu com uma palavra que significa, mais especificamente, "virgem." The New Testament Isaías entende ser a designação da Virgem Maria ([01:23 Matt.](#)). Consulte "O nascimento virginal de Jesus" em [Lucas 1:27](#) .

Emanuel. "Deus conosco." O nome transmite a promessa de Deus para salvar, abençoar e proteger seus filhos. A identidade da virgem ea criança tem sido objeto de muita discussão. Três grandes visões têm sido propostas. Em primeiro lugar, alguns, especialmente os judeus do segundo século AD , entendeu a profecia para significar a esposa de Acaz e seu filho, Ezequias ([2 Kin. 18:02](#)). Mas, como Jerônimo (c. 400 AD) apontou, Ezequias já nasceu. Em segundo lugar, os outros a identificar a mulher como esposa de Isaías ou uma mulher prometida em casamento a ele ([08:03](#)). A criança é, então, o filho de Isaías, Maher-shalal-hashbaz. Esta interpretação é questionável. O termo hebraico traduzido como "virgem" não seria normalmente utilizado para uma mulher que já era uma mãe (de Sear-Jasube, [07:03](#)). Se alguém contratado para o profeta é significado, torna-se necessário assumir que sua primeira esposa tinha morrido. Além disso, a interpretação requer que a criança tem nomes contraditórios: "Deus está conosco" (Emanuel) e "As velocidades de entulho, o Prey Hastens" (Maher-Salal-HásBaz). Embora não seja impossível, parece improvável. Finalmente, a dieta da criança de "manteiga e mel" sugere que ele iria crescer depois da destruição de Judá (v. 15 nota). A tradição sugere uma terceira interpretação, identificando a criança como o Messias, um personagem divino cujo nascimento está acima da natureza. Ele equivale a Criança

^{Is} com o nome "Emanuel" com o Menino possuir títulos de Deus em [9:06](#), e com o "Poder" do cap. [11](#). De acordo com Mateus, a virgem Maria e é o Filho é Jesus Cristo ([Matt. 01:22](#), [23](#)). No verso [16](#), o nascimento, no entanto, parece estar iminente. Talvez a profecia tem um cumprimento parcial no nascimento do filho de Isaías Maher-Salal-HásBaz ([8:1-3](#)), enquanto o cumprimento definitivo aguarda o nascimento de Jesus Cristo, que assegura o trono de Deus para sempre.

07:15 manteiga e mel. Este não é um alimento típico para crianças, mas aponta para uma época em que as pessoas vão ter de viver fora campos em bruto (v. [22](#)). A Criança é identificado com o remanescente.

quando ele sabe como rejeitar o mal. auto-indulgência fez a liderança falhada de Israel insensível aos valores sociais e espirituais ([5:11-23](#)), mas esta dieta irá sensibilizar Cristo para a obra do Senhor ([42:1-4](#)).

^{Is} **07:16 Pois antes.** O versículo parece querer dizer que, antes de o tempo necessário para que uma criança se tornar responsável-12 anos-Peca e Remalias, ambos serão derrotados. Neste entendimento, "criança" irá apontar principalmente para o filho de Isaías, e, secundariamente, a Cristo.

07:18 Naquele dia. Ver nota 02:11. A queda de Damasco, de Samaria, ea devastação de Judá são antecipações dos acontecimentos do Juízo Final.

voar ... abelha. Esses insetos enxame em grande número, como as hordas de invasores.

^{Is} **07:19 barrancos íngremes ... fendas.** lugares tradicionais esconderijos irá fornecer nenhum escape ([02:19](#)).

07:20 navalha que é contratado. Raspar a cabeça é um sinal de luto ([15:02](#)) e uma forma de humilhar os inimigos conquistados ([2 Sam. 10:04](#), [5](#)). Acaz tinha contratado Assíria para ajudá-lo contra a Síria e Samaria, mas o Senhor usaria Assíria para humilhar Israel em vez (v. [17](#)).

07:22 abundância. A terra será tão despovoada que este alimento limitada vai parecer abundante.**manteiga e mel.** Veja a nota sobre v 15. Os restantes terão algo para comer.

^{Is} **7:23-25 Naquele dia.** A terra cultivada voltará a ervas daninhas, mal cabia para pastagem.

08:01 tablet. Provavelmente um pedaço polido de madeira como uma tabuleta. O significado do nome é dada na nota de texto e explicado em v [4](#).

08:02 testemunhas. O rei apóstata, Acaz, foi forçado a tomar parte no sinal do nascimento de Emanuel ([7,10-14](#)). Agora, um padre apóstata, Urias ([2 Kin. 16:10](#), [11](#)), e uma presumivelmente falso profeta, Zacarias, são forçados a se tornarem partes desta profecia.

^{Is} **08:03 . profetiza** Isaías refere-se à sua esposa, desta forma, talvez por causa de sua associação com ele como um profeta, ou talvez porque ela era um profeta em seu próprio direito ([Jz 04:04.](#); [2 Kin 22:14](#)).

Maher-Salal-Hás-Baz. Veja nota de texto em v [1](#). O nome significa a rápida devastação da Síria, Israel e Judá, mas também a presença de Deus, com o remanescente eo cumprimento iminente da palavra de Deus.

08:06 este povo. Ou seja, Judá.

Is

água de Siloé. Talvez isso se refere a uma corrente que flui a partir da fonte de Giom (2 Cr. 32:30). É um símbolo da provisão do Senhor, que o povo desprezado (cf. 01:30 nota; . Jer 02:13 ; . Zc 4,10).

regozijar-se. As pessoas podem ter olhado para a frente para a queda de Rezim, rei da Síria, sem considerar que a palavra de julgamento aplicado a Judá também.

08:07 rio. ao rio Eufrates, de pé para os invasores assírios. O Eufrates contrasta com as águas suaves de Siloé (v. 6).

Is

08:08 do pescoço. A implicação é que a Assíria será quase, mas não completamente, aniquilar Judá. No auge da invasão assíria em 701 AC , Jerusalém escapou.

. **Ó Emanuel** Ver v 10 ; 07:14 nota. Isaías dá o nome da criança da virgem de Judá como o objeto do cuidado de Deus.

Is

08:09 você povos. Síria e Israel.

08:10 Tomai juntamente conselho. Ver nota 11:02.

Deus está conosco. Em hebraico, "Emanuel." Deus está com o resto de Judá, que não será destruído (v. 8, notas; 07:14 nota).

08:11 . com a mão forte Isaías teve uma experiência de compulsão interior do Espírito de Deus (Ez 01:03. ; 03:14).

Is

08:12 conspiração. As pessoas consideravam um traidor Isaías porque ele disse que Acaz e seu governo estavam errados contar com a Assíria.

08:13 medo ... medo. Não são as pessoas (v. 12), mas o Senhor, que é o objeto do medo. Ele é a autoridade máxima a quem todos devem apresentar, em quem todos podem confiar, ea quem todos devem prestar contas (12:02 ; 33:6 ; 50:10 ; 59:19 ; . Ester 25:1215 ; 34:11-14).

08:14 santuário. Um lugar de refúgio.

ambas as casas. Judá e Israel.

Is

08:16 testemunho ... ensinando. Isso poderia se referir à revelação de Deus (01:10) a Moisés (Deut. 04:44 , 45), a Isaías, ou a ambos.

discípulos. seguidores de Isaías escreveu e selou sua profecia como uma lei para que pudesse ser conhecido se ele falhou ou foi cumprida por eventos (vv. 1 , 2 , 20). Este é o teste de um verdadeiro profeta (Dt 18:21. ,22 ; . Jer 28:9), através do qual Deus é conhecido e confiável.

08:17 . espera ... esperança Veja 25:9 ; 26:8 ; 30:18 ; 33:2 ; 40:31 ; 49:23 ; 64:4 .

. **escondendo o rosto** A aliança que Deus é livre em concedendo graça (54:8 ; 64:7 ; . Dt 31:18 ; 32:20).

Is

08:18 . eu e os filhos ... sinais nomes das crianças foram significativas (07:03 ; 08:01 , 3 e notas).

Is

08:19 **médiuns e os feiticeiros.** adivinhos eram proibidos por lei de Deus (Is. 02:06 nota).**piar e murmurar.** Os médiuns prometeu contato com os mortos, que no entendimento popular foram insubstancial e fraco em voz. Isaías diz respeito chamando-os como desprezível.

08:20 **ensino ... testemunho.** Ver nota 08:16.**amanhecer.**

Ver nota 02:05.

Is

08:22 . escuridão Esta é uma figura para o desespero (5:30 nota; [50:10](#)).

09:01 Zebulom ... Naftali. Essas regiões da Galiléia foram os primeiros a sofrer com a invasão assíria de 732 AC ([2 Kin. 15:29](#)).

09:02 luz. Ver nota 02:05.

escuridão profunda. Os assírios lançar sua terrível sombra sobre a terra e as pessoas (cf. [Sl 23:04](#) ; [44:19](#) ; [107:10](#)). No entanto, há esperança.

Is

09:03 . alegria Deus abre-se um novo futuro para o humilde ([29:19](#)), onde escuridão existia anteriormente ([35:10](#) ; [51:3](#) ; [61:7](#)). Esta nova alegria encontra expressão nas metáforas da colheita e da vitória. Contraste [05:10](#) ; [08:04](#) .

09:04 . jugo ... pessoal Estes são números de opressão ([10:27](#) ; [14:25](#) ; [47:6](#) ; contraste em [. Matt 11:29](#) , [30](#)).

. dia de Midiã Uma referência à derrota de Gideon dos midianitas ([10:26](#) , [27](#) ; [. Jz 6:07](#) ; [7:22-25](#)).

Is

09:05 Os detritos deixados de batalha podem ser removidos e queimados quando a luta pára. Deus trará um fim à guerra ([02:04](#) ; [. Ester 46:9](#) , [10](#) ; [. 2 Coríntios 10:04](#)).

9:06 filho ... filho. A boa notícia é o nascimento de Jesus Cristo. Os quatro nomes reais expressar suas qualidades divinas e humanas, dando a garantia de que Ele é de fato "Emanuel" ([7:14](#)).

nascido ... dado. Os verbos são consistentes com sua humanidade e divindade, respectivamente.

. Poderoso Deus como um guerreiro, Deus protege o Seu povo ([10:21](#) ; [. Dt 10:17](#) ; [. Jer 32:18](#)).

. Pai da Eternidade O Pai eo rei se preocupa com seus súditos ([40:9-11](#) ; [65:17-25](#) ; [. Matt 18:12-14](#) ; [23:9-12](#) ; [. Rom 8:15-17](#)).

. Príncipe da Paz. Seu governo traz paz ([02:04](#) ; [11:6-9](#) ; [. Ester 72:7](#) ; [. Zc 9:10](#) ; [Lucas 2:14](#)).

Is

09:07 trono de Davi. Ele é um descendente de Davi (11:1 nota), que irá estabelecer o reino de Deus na "justiça e com justiça" (1:21 nota).

. zelo Deus garante que esta será cumprida ([37:32](#) ; [42:13](#) ; [. Zc 01:14](#)).

9:08-10:04 O Senhor julgará Israel (o reino do norte) e sua capital Samaria. O reino do norte é também chamado às vezes Efraim. (Judá é o reino do sul, com Jerusalém como sua capital.)

09:09 em soberba e arrogância. Sua motivação era preservar e glorificar a si mesmos. Compare também as suas palavras "vamos ... vamos" no v 10 (Gn. 11:03 , 4 ; Is 5:21.).
Is

09:10 pedras vestidas ... cedros. As pessoas pensavam que eles estavam indo para começar a reconstruir com os melhores materiais, quando na realidade não havia destruição frente.

09:11 , 12 adversários de Rezim. inimigos. Os assírios (7:1 nota; 07:20 nota; 08:07 nota) vai atacar a partir do norte e os filisteus do sul. O Senhor levantará muitos inimigos.

Is
09:12 sua ira não se afastou. Esse refrão também é encontrada em 9:17 , 21 ; 10:04 (cf. 31:3). Ver nota 05:25.

9:13 não se virou. Eram insensível à disciplina divina (Amós 4:06 , 8-11). Eles não dependem inteiramente do Senhor, ou buscá-Lo com diligência (08:19 ; 11:10 ; 31:1 ; 55:6 ; 58:2 ; 65:10).

09:14 . cabeça ea cauda Estes números representam a liderança civil e religiosa, como é explicado no versículo 15 (cf. 3:1-3 ; 30:10 nota). As mesmas figuras, incluindo o "ramo de palma e cana," são usados de líderes egípcios em 19:15 .
Is

09:17 órfãos e as viúvas. Vide nota 1:16-18. A gravidade da ira de Deus é vividamente expressa quando se diz que Ele não terá misericórdia do pai.

todos são ímpios e malfeiteiros. Pecado é encontrado em cada pessoa, mesmo o órfão e a viúva, e ele corrompe os seus pensamentos e as suas obras (Gn 6:05 ; 08:21).

09:20 , 21 devore ... devora. orgulho, narcisismo, ganância e destruir a fibra da sociedade, especialmente a relação de aliança entre as tribos. Historicamente, Manassés tinha lutado Efraim (Jz. 12:04), e juntos eles lutaram Judá durante a guerra com Israel e Síria.

Is
10:1-4 O princípio da retribuição é um importante ensinamento bíblico. As pessoas colhem o que plantam, seja para destruição ou benefício (Gal. 06:07 , 8).

10:02 justiça. Ver nota 01:21. Na injustiça social, ver 01:23 .

. **pobre órfão ...** Ver 1:16-18 ; 11:04 ; Ester. 9:18 e notas.

meu povo. Ver nota 40:1.

Is
10:03 dia de punição. No dia do Senhor (02:11 nota).

de longe. A desolação trazida pelos assírios.

10:05 . vara da minha ira Deus faz as nações servirão como instrumentos de sua vontade, mas eles continuam a ser responsáveis pelos seus atos (5:25 ; 7:20 e notas). A ira de Deus é contra aqueles que administram o seu reino na terra corrupta, ambos os governantes e povo (09:12 , 17 , 21 ; 10:04 , 25).

10:06 nação sem Deus. Isto inclui Israel e Judá (v. 11).

Is
10:09 Calno ... Damasco. Essas cidades foram conquistadas pela Assíria: Calno (Calnê, Amos 6:02), em 738 AC ; Carquemis em 717 AC ; Hamate em 738 e 720 AC ; Arpad em 740 AC ; Samaria em 722 AC ; e Damasco, em 732 AC Veja também 36:19 ; 37:12 , 13 .

^{Is}

10:10 . minha mão Assíria orgulha-se de seu poder (cf. [Dan 4:30.](#) ; [Lucas 12:18-20](#)).**reinos.**

Ver nota 13:04.

10:12 Zion. Ver nota 01:08.

10:13 , 14 Estes versos são uma reafirmação de vv. [5-11](#) . Para expressões semelhantes de orgulho, ver [14:13 , 14](#) ; [Ez. 28:2-5](#) .

^{Is}

10:15 machado ... pessoal. Veja a nota sobre v 5.

10:17 luz. Ver nota 02:05.

10:18 glória. Ver nota 04:02. O que os homens pensam que deve ser honrado ou desprezado significa pouco antes do julgamento de fogo de Deus.

floresta ... terra fértil. assírio O orgulho vai acabar rapidamente como espinhos em um incêndio. Pouco permanecerá (v. [19](#)).

^{Is}

10:20 Naquele dia. Ver nota 02:11.**remanescente.**

Ver nota 01:08.

10:22 . areia do mar Esta frase lembra a promessa de Deus a Abraão ([Gênesis 22:17](#) ; cf. [1 Kin 04:20](#)).**decretou.** Deus está determinado em seu julgamento (v. [23](#) ; [28:22](#)).

10:23 o Senhor DEUS dos Exércitos. Veja as notas 1:9, 24.

^{Is}

10:24 não temais. Uma palavra de incentivo para o resto de Judá ([37:6](#) ; [41:10 , 13](#) ; [43:1](#)). Ver nota 35:4.

10:25 destruição. Os instrumentos de destruição em si será destruído.

10:26 Midiã ... Orebe ... Egito. Dois exemplos são tirados da história da redenção: a derrota de Midiã junto à rocha de Orebe (um líder midianita; . [Jz 07:25](#)), ea vitória sobre o Egito no Mar Vermelho ([Ex. 14:26-28](#)).

^{Is}

10:28-32 Aiath ... Zion. Estes versículos descrevem uma marcha para Judá de norte a sul através das cidades mencionadas. A última, Nob, está à vista de Sião. Para uma descrição semelhante de invasão da Assíria, mas a partir do sudoeste, ver [Mic. 1:10-16](#) .

10:33 Os assírios pode inspirar Judá com terror, mas o Senhor vai intervir.

10:34 cortar ... a floresta. Os assírios são retratados como uma floresta que o Senhor vai cortar (v. 18 nota).

Uma Majestic. Ver [33:21](#) .

^{Is}

11:01 coto. Tudo o que resta da dinastia davídica é um toco. Os filhos privilegiados de David não menos do que a Assíria são como árvores que foram derrubadas ([10:33 , 34](#)). Mas, apesar de este julgamento sobre Judá, o Senhor levantará uma nova liderança da dinastia de David ([Matt. 01:01](#)).

Jesse. O pai de David ([1 Sam. 16:10-13](#)). David inaugurou um grande reino, mas o maior David ([Ez 34:23-25](#) ; . [Zc 12:7-10](#)), agora só uma planta tenra ([53:2](#)), vai governar um reino incomparavelmente maior.



Is

11:02 Espírito do SENHOR . À medida que a repetição de quatro vezes enfatiza, o mesmo dado por Deus dom do Espírito que trouxe Davi os seus sucessos ([1 Sm 16:13](#) ; [. Ester 51:11](#)) irá capacitar o Messias ([42:1](#) ,[Lucas 3:22](#)). O Espírito é o agente criativo para o estabelecimento do reino de Deus ([Gn 1:2](#) ; [. Jz 3:10](#) ; [6:34](#) ; [. 1 Sm 10:6](#) e notas).

. **repousará sobre ele** o Espírito veio de uma maneira poderosa em santos no Antigo Testamento: Moisés ([. Num 11:17](#)); certos anciãos ([Num. 11:25](#) , [26](#)); Josué ([Dt 34:9](#)); os juízes ([Jz 03:10](#) ; [11:29](#) ; [13:25](#));(reis [. 1 Sm 11:06](#)); e profetas ([1 Sm 10:10](#) ; [2 Sam 23:02](#) ; [1 Kin 22:24](#) ; [2 Kin 2:15](#) ; [. Mic 3:08](#)). O Espírito é o agente divino da restauração ([32:15](#) ; [Joel 2:28-32](#)).

sabedoria. Salomão orou por sabedoria e entendimento ([1 Kin. 03:09](#)), a habilidade administrativa para governar o povo com justiça e justiça. Veja Introdução à Literatura Sabedoria.

aconselhar. planos e decisões com autoridade estão em vista aqui. Conselho humana pode ou não estar de acordo com o plano de Deus ([30:1](#)), mas o conselho do Messias é "pelo Espírito".

Is
. **conhecimento** Refere-se a uma vida sábia e submissa, de acordo com a vontade de Deus ([33:6](#) ; [53:11](#)). É uma perfeição de Deus ([40:14](#)).

Is

temor do SENHOR. Temer a Deus inclui obedecendo Seus mandamentos por causa da fé de que o Senhor cumprirá Suas ameaças contra os transgressores (Prov. 01:07 nota).

11:03 juiz. Ver nota 02:04.**11:4**

justiça. Vide nota 1.21.

pobres ... manso. Ou seja, aqueles que anseiam por justiça divina e da justiça ([25:4](#)) por causa da opressão pelos governantes desta terra ([03:15](#) ; [10:02](#) ; [32:7](#) ; [61:1](#)). Eles são os aflitos, oprimidos e humilde, a quem Jesus também abençoou ([Matt 5:3-10](#) . ; Ester 19:08 nota).

equidade. A palavra hebraica também significa "nível" ou "straight" ([40:4](#)). O julgamento de Deus é justo e equilibrado.

rod ... respiração. Com grande poder e autoridade ([Sl 02:09](#) . ; [82:8](#) ; [Ap. 6:15-17](#) ; [20:1112](#)) o Messias vai conquistar pela Sua palavra ([49:2](#) ; [61:1](#) ; [Heb 4:12](#) . ; Apocalipse 19:15).

Is

11:05 . fidelidade Ver nota 1:21; cf. [25:1](#) ; [33:6](#) .

11:6-9 Os animais carnívoros, agora refeito com naturezas que protegem o que eles anteriormente devorados, efetivamente retratar a maravilhosa paz na terra, na nova era governado pelo Messias. A visão corresponde ao amor reconciliador na igreja ([Ef. 2:1418](#)) e será consumado nos novos céus e nova terra ([Ap 21:4](#) , [24-27](#)).

Is

11:10 Naquele dia. Ver nota 02:11.

raiz de Jessé. Veja a nota sobre v 1 ([Apocalipse 22:16](#)).

sinal. Aqui o sinal é um sinal de esperança (cf. [João 12:32](#)), em contraste com [5:26](#) (ver nota).**glorioso.** Ver nota 04:02.

Is

11:11 uma segunda vez. Da primeira vez Deus recuperado um povo era do Egito através do Êxodo; a segunda vez que é a partir do exílio ([51:9-11](#)).

remanescente. Ver nota 01:08. O Senhor vai levar seus filhos de onde quer que estão angustiados.

11:12 . quatro cantos O remanescente virão de todo o mundo conhecido, descreveu como os quatro cantos da terra ([24:15](#) ; [42:4](#) , [10](#) ; [51:5](#) ; [59:18](#) , [19](#) ; cf. [Mateus 24. : 31](#)).

Is

11:13 Efraim ... Judá. A era da restauração vai testemunhar uma reconciliação das tribos desunidas. Quando o remanescente voltou à terra após o exílio, eles ofereciam sacrifícios em nome de todas as doze tribos ([Esdras 6:17](#) ; [08:35](#)).

11:14 . filisteus ... amonitas Esta é uma figura para a liberdade da opressão, submissão e assédio que tinha caracterizado a experiência de Israel na terra (cf. [54:3](#) ; [05:06](#) nota Mic para um uso semelhante da Assíria.).

Is

11:15 destruir ... o rio. Êxodo A segunda virá por outro milagre similar à divisão do Mar Vermelho (vv. [11](#) , [12](#)).

hálito abrasador. Veja [Ex. 14:24-27](#) .

Is

11:16 . rodovia Uma maneira nível é preparado pelo Senhor, uma figura para a certeza da sua salvação (35:8 , 9 ; 40:3-5 ; 57:14 ; 62:10).

12:1-6 novo hino de Isaías no segundo Éxodo corresponde à de Moisés, no primeiro (15 Ex.).

12:01 naquele dia. Ver nota 02:11.

Eu darei graças. O profeta fala como representante do povo de Deus. A razão para o louvor é o próprio Deus.

Is

12:02 Deus é a minha salvação. Veja Ex. 15:02 . Ele é a fonte eo iniciador da salvação (49:6 , 8 ; 51:6 , 8 ; 56:1 ; 62:1).

o SENHOR DEUS . A dupla referência ao nome do SENHOR é uma ênfase poética sobre a certeza da salvação oferecida pelo Senhor, o Deus da aliança (Ex. 03:15).

12:03 . alegria ... salvação A salvação do Senhor sempre traz alegria (35:10 ; 51:3 , 11 ; 61:3), como Deus remove as causas de tristeza e ansiedade.

. **água ... poços de** Salvação é comparado a uma abundância de água (Sl 01:03. ; 65:9 ; 104:10-13 ; 107:35) vinda "das fontes da salvação" (41:18 ; cf Jo 4 : 14).

).12:04 exaltado. Ver 02:11 , 17 ; 33:5 .

Is

12:05 feito gloriosamente. Esta é uma alusão ao "triunfou gloriosamente" (Ex. 15:01) e um sinônimo de "exaltado" (v. 4).

13:01-23:18 Isaías profetiza a respeito do dia do Senhor eo que isso significa para as nações. Babilônia e Assíria são tratados juntos no primeiro oráculo (13:01-14:27), porque a Babilônia se tornou a jóia da coroa do Império Assírio. Reis assírios haviam coroado como reis deste renomado cidade. Babilônia foi considerada como um epítome da religião e da cultura, e, como tal, Babilônia representa os reinos deste mundo. Pedro e João continuam a usar a Babilônia como um símbolo para as nações ímpias (1 Pe 5:13. ; Ap. 14:08 ; 16:19 ; 17:01-18:24).

Is

13:01 oráculo. A palavra hebraica pode significar um peso literal, o que corresponde à idéia de que a palavra profética é uma pesada responsabilidade para o profeta que deve entregá-lo. Por outro lado, a palavra pode significar apenas uma mensagem ou Oracle, sem a sugestão de peso.**13:02 sinal.** Veja 05:26 nota.**portas dos príncipes.** Está implícito que a cidade se orgulha.

Is

13:03 queridos consagrados ... valentes. Estes são os exércitos usados por Deus como instrumentos de julgamento.

13:4 . som O grande ruído indica o exercício do poder de Deus (30:30 , 31 ; 33:3 ; . Ester 29:5-9).

reinos, de nações. O Senhor é o comandante dos reinos humanos. Babylon pensou em si mesma como "a glória dos reinos" (13:19) ou "senhora de reinos" (47:5) e governou sobre os outros com muita força (14:16).

Is

13:05 **distante terra ... extremidade dos céus.** reino do Senhor é universal.**instrumentos da sua indignação.** Ver nota 10:05.

13:6-22 O terror do dia do Senhor é descrito.

13:06 o dia do SENHOR . Isso também é chamado de "o dia" (v. 13); ver nota 02:11.

13:07 fraco ... derreter. As pessoas serão totalmente desamparado (Jer 06:24. ; . Ez 07:17).

Is

13:08 . parturiente Esta comparação é usado muitas vezes na Bíblia para a dor intensa e sofrimento (21:03 ; 49:24 ; 50:4 ; . Ester 48:6 ; . Mic 04:09 ; cf Rm 8. : 22).

13:10 . estrelas ... lua Estes são valores de julgamento cósmico de Deus (24:23 ; Joel 2:10 , 31 ; Ap. 6:12-14).

luz. Ver nota 02:05. Os antigos adoravam os corpos celestes, mas a Escritura ensina que Deus é o Criador de todos eles (Deut. 04:19). Escuridão simboliza julgamento. As imagens também é utilizada para a destruição final do mundo (34:3).

Is

13:11 **implacável.** Ver nota 29:20.

13:13 fazer estremecer os céus ... a terra será abalada. Estas expressões mostram a vinda de Deus em julgamento contra a Sua criação. A agitação do mundo simboliza a derrubada de tudo o que os incrédulos exaltar como rivais a Deus (2:12-18). O rei de Babilônia é descrito como um "que fez tremer a terra" (14:16).

13:14 vez ... fugir. A atratividade da Babilônia se tornará um fantasma quando as pessoas percebem o quanto curta reinos humanos são.

Is

13:15 , 16 **traspassado ... violadas.** Estes são os terrores trazidos pela guerra.

13:16 casas. Ver nota 24:10.

13:17 Medes. Estes foram os habitantes das montanhas Zagros, a leste da Babilônia e Assíria. Eles nunca foram subjugados pela Assíria e Babilônia ingressou na conquista da Assíria (612-609 AC). Para a datação desta profecia é significativo que a Pérsia, que conquistou Mídia em 549 AC , não é mencionado.

13:19 reinos. Veja a nota na v. 4.

Sodoma e Gomorra. Ver nota 01:09.

Is

13:20 nunca ser habitado. Esta é a medida do juízo de Deus sobre o orgulho humano. Babilônia foi finalmente devastada como descrito.

13:21 , 22 animais silvestres ... chacais. Babilônia se torna imprópria para habitação humana; apenas os animais selvagens assombrar o local (34:11-15 ; Jer 50:39. ; 51:37 ; . Sofonias 2:14 , 15).

14:01 escolher. Eleição é a escolha de Deus, e Ele é livre para definir Israel de lado, ou para escolher Israel novamente para um novo futuro (41:8 , 9 ; 44:1 , 2 ; 45:4 ; 65:9 ; Ex . 19:06 ; . Deuteronomio 7:6 ; cf . Rom 9-11).

Is

14:02 povos Estes são instrumentos de plano de redenção de Deus (55:5 ; 60:1-18 ; 61:57 ; 66:19 , 20 ; cf . Esdras 1:1-8).

^{Is} **14:3-21** A provocação contra o rei de Babilônia. Victors frequentemente cantaram canções provocação contra suas vítimas (v. 7 ; 12:01 ; . Ex 15:01).

14:03 descanso. Assim como no primeiro Éxodo, Deus vai libertar o povo da opressão.

14:04 provocação. O termo hebraico tem uma gama de significados, incluindo breves declarações como as do livro de Provérbios, e um poema figurativo como o que aqui.**rei de Babilônia.** Este rei é um chefe representante do poder humano opressivo.

^{Is} **14:07 . cantando** Em vez de "a canção do implacável" (25:5), uma nova música será ouvida em resposta ao julgamento de Deus e libertação (24:14 , 16 ; 26:1 , 19 ; 44:23 ; 49:13). Veja a nota 12:1-6.

14:08 . ciprestes ... cedros Natureza responde a atos de Deus de julgamento e restauração (55:13 ; 60:13 ; contraste 37:24).

nenhum lenhador. reis assírios se vangloriar em seus anais das árvores magníficas que descartado de terras pilhados para construir os seus palácios esplêndidos.

^{Is} **14:9-11 Sheol.** Isaías usa a concepção popular do reino dos mortos, com suas figuras sombrias acolher os recém-chegados em uma descrição irônica da queda de Babilônia e sua descida para as regiões mais baixas. O uso dessas idéias convencionais é poético, e não pretende ser uma teologia da vida após a morte. Veja 05:14 e observe; Prov. 01:12 ; 09:18 e notas.

14:09 tronos. Os reis derrotados tinham tronos em seus túmulos reais. Em contrapartida, o rei de Babilônia, é dado um leito de vermes (v. 11).

^{Is} **14:12 . caiu do céu** Esta figura representa de forma exagerada a queda da Babilônia, com todas as suas ambições imperiais, em destruição (cf. Lam 2:1. ; Lucas 04:06 ; 10:15).

O Dia Estrela, filho de Dawn. Lit. "Luminoso, filho da aurora." Provavelmente, isso se refere ao planeta Vênus, se levantar de manhã e subindo em direção ao topo do céu, apenas para ser ultrapassado por do sol. Nas observações mundo antigo deste ciclo astronômico deu origem a vários mitos. Babilônia parece ter pensado em si mesmo como cumprindo um destino tão celestial, e tornando-se um império eterno e universal. Mas com o surgimento de Deus (v. 22), a luz de Babilônia seria extinta.

^{Is} **14:13 no monte da congregação.** acordo com mitos cananeus, o deus El presidiu uma assembleia de deuses em uma montanha na Síria. Babilônia estava pronto para reivindicar essa honra para si mesmo.

Afastadas do norte. Uma rendição tradicional do hebraico *Zafom*. Salmo 48:1 , 2 menciona "extremo norte", como pertencente ao Senhor sozinho.

14:14 Altíssimo. Veja Gen. 14:19 , 20 . Esta é uma reafirmação do v 13 . As pessoas podem reivindicar domínio sobre todos os domínios do reino de Deus, mas Deus ainda é soberano.

^{Is} **14:15 Sheol ... pit.** Ver vv. 9-11 e notas.

14:16 reinos. Ver nota 13:04.

14:17 deserto ... prisioneiros. Babilônia usado o poder de que ele estava tão orgulhoso de destruição e crueldade.

Is

14:18 os reis ... mentira em glória. satírico O contraste introduzido em v 9 é retomado. Os reis conquistados são retratados em repouso honrado, enquanto Babilônia orgulho é jogado fora como lixo insalubre. Para ser privado de um enterro apropriado foi considerado como um grande infortúnio.

14:22 . remanescente contrário Israel, Assíria tem nenhum remanescente (v. 30 ; cf 15:09 ; 17:03 e 01:09 nota).

14:23 ouriço. Ver nota 13:21, 22. É possível que um certo tipo de ave se quer dizer, em vez de um porco-espinho.

Is

14:25 jugo. Ver nota 9:3, 4.

14:26 , 27 o propósito ... quem vai anular. Estes versos concluindo a seção que começou às 13:01 são uma declaração eloquente de julgamento irresistível de Deus sobre toda a terra (43:13).

14:28 oráculo. Ver nota 13:01. Este oráculo poderia datar já a partir de 727 AC , quatro anos antes do ataque de Salmanasar em Samaria, ou tão tarde quanto 715 AC , 14 anos antes da queda de Samaria (2 Kin. 18:13). A data mais tarde é preferível, uma vez que corresponde a um tempo de revolta filisteu contra a Assíria.

Is

14:29 rod. Ver nota 10:5. Este é um rei assírio-ou Tiglate-Pileser III (m. 727 AC) ou Sargon (m. 705 AC).

quebrado. Esta fraqueza na hegemonia da Assíria é temporário.

víbora ... voando serpente de bronze. Não há necessidade de identificar as cobras com os reis particulares, como Senaqueribe, Esarhaddon, ou Assurbanipal. A ideia é que a força da Assíria vai continuar por mais de uma geração, apesar de sucessões de reis.

Is

14:30 . pobres ... necessitados Ver 11:04 ; Ester. 19:08 e notas.

remanescente. Veja a nota sobre v 22.

14:31 fumaça ... do norte. Esta referência é para a invasão assíria.

14:32 mensageiros. Os filisteus procuraram criar uma coalizão com Judá e outras nações, mas a resposta de Deus através de Isaías é clara. Deus protegerá Sua própria, apesar da turbulência política e militar.

Is

15:01-16:14 Este oráculo de julgamento contra Moabe provavelmente foi entregue na época da derrota de Sargão de Moabe, em 715 AC Veja também 11:14 ; 25:10 ; Jer. 48 ; Ez. 25:8-11 ; Amos 2:1-3 ; Zeph. 2:8-11. O oráculo diz respeito a angústia de Moab (cap. 15) ea resposta à angústia de Moab (cap. 16).

15:01 oráculo. Ver nota 13:01.

Moabe. Moabe era uma nação a leste do Mar Morto, entre os amonitas e os edomitas. Suas relações com Judá eram muitas vezes tensa.

Ar ... Kir. A cidade de Ar estava no rio Armon, e Kir foi a capital de Moabe.

Is

15:02 Dibom ... lugares altos. Dibom era um local ao norte do rio Arnon dedicado ao culto do deus moabita Quemos.

Nebo ... Medeba. Nebo era uma aldeia ao norte do rio Arnon, não muito longe da montanha, onde Moisés foi olhar para a Terra Prometida (Deut. 34:1). Medeba era de cinco quilômetros ao sudeste.

calvício. Os costumes de luto incluído cortar o cabelo e fazer a barba.

^{Is}

15:03 ruas. Ver nota 24:11.

cilício ... lágrimas. Estes eram os costumes de luto (v. 2 ; 22:12 ; . Jer 04:08 ; 41:5 ; 48:20 , 34 ; . Lam 2:10).

15:04 Hesbom e Eleale. Estas duas cidades foram juntas, cerca de seis quilômetros ao norte de Medeba (v. 2). Hesbom foi capturada por Israel sob Moisés (Num.. 21:23-26).

Jasa. Localizada no rio Arnon, a cerca de 20 milhas ao sul de Hesbom (Num. 21:23. ; . Jer 48:34).

^{Is}

15:05 O meu coração chora. Isaías tem visivelmente mais simpatia por Moabe, terra natal de Rute (16:11), do que para as outras nações.

Zoar. Os moabitas fugir para Zoar, como seu antepassado Lot tinha feito (Gênesis 19:23-30).

Luíte ... Horonaim. cidades não identificadas, provavelmente perto de Zoar (Jer. 48:3 , 5 , 34).

^{Is}

15:06 águas do Ninrim. Possivelmente um fluxo sazonal sudeste do Mar Morto (Jer. 48:34).

15:07 ribeiro dos salgueiros. Este pode ser o rio Zerede na fronteira entre Moabe e Edom (v. 8).

15:09 Dibom ... sangue. Uma cidade às margens do rio Arnon.

um leão. Os fugitivos vão de problemas para problemas (cf. Amós 5:19) em seu vôo para o sul. Eles finalmente voltar para Judá, a oeste de asilo (16:1-5).

^{Is}

16:01 Envie o cordeiro. Os moabitas eram pastores (Num.. 32:3 , 4), e poderia enviar cordeiros como símbolos de sua apresentação (cf. 2 Kin. 03:04).

de Sela. Os fugitivos eram ou em Sela, um site naturalmente fortificada em Edom ou em um reduto de montanha (em hebraico *sela* " significa "pedra", ou "penhasco"). A homenagem é enviado a partir de seu posto de Judá.

Zion. Ver nota 01:08.

16:02 aves ... nos vaus. Os fugitivos se tornaram refugiados que fogem para o sul (15:08 , 9).

^{Is}

16:03 sombra. O versículo pede proteção contra o calor do dia.

16:04 opressor ... aquele que pisa sob os pés. Assíria.

^{Is}

16:05 . na benignidade de Deus fez um pacto com Davi (55:3 ; 2 Sam 22:51. ; . Ester 89:28 ; ver nota 54:8). Em Jesus, o Filho de David, as nações encontrar abrigo (Atos 15:16 , 17).

. **trono ... tenda de Davi** esperança reside no Senhor e em Suas promessas feitas a Davi (9:2-7 ; 11:1-9 ; Amós 9:11 , 12).

^{Is}

16:07 Veja "Deus vê e sabe: onisciência divina" em Prov. 15:03 .

16:08 Hesbom ... Sabama. Esses lugares não estavam distantes (15:04 ; . Jer 48:32).**videira.**

As imagens da vinha (5:1-7) é aplicado aqui para Moabe.

Jazer ... o mar. Jazer foi o extremo norte do território moabita.

^{Is}

16:09 Eu choro ... Eu banhar. Isaías é movido pela desolação dos vinhedos finos.

Eleale. Ver 15:04 .

16:11 . minhas partes internas gemer ... o homem interior Isso descreve a tristeza sentida (v. 9 ; 21:03 , 4 ;. cf . Jer 48:36). Ver nota 15:05.

16:12 lugar alto ... santuário. Ver nota 15:02.

^{Is}

16:13 o SENHOR falou. Este resumo sobre a angústia de Moab é em forma de prosa. Ou é uma revelação no passado ou uma referência aos oráculos em 15:1-9 ou 15:01-16:12 .

16:14 Em três anos. A desolação de Moabe está na mão. Talvez esta seja uma referência para a quelling da rebelião contra Sargão, rei da Assíria, em 715 AC

glória. A palavra profética se aplica a todos os que a si mesmos e problemas do povo de Deus exaltarei. A salvação está no Messias (v. 5), mas aqueles que buscam refúgio por razões políticas ou econômicas não vai encontrar abrigo em Sião.

^{Is}

17:1-14 Este oráculo de julgamento sobre Damasco pode ser datado para a crise sírioefraimita de 734-732 AC

17:01 oráculo. Ver 13:01 .

Damasco. Além de ser a capital da Síria, era também o centro comercial ao longo das rotas comerciais entre a Mesopotâmia, Egito e Arábia. Damasco foi capturada por Tiglate-Pileser III em 732 AC

^{Is}

17:02 Aroer. Esta cidade foi localizado no rio Arnon (2 Kin. 10:32 , 33). Controle político da Síria estendido às vezes para o Arnon.

17:03 fortaleza ... Efraim. As "cidades fortes" (v. 9) de Israel já estavam enfraquecidos por 732 AC (9:1 nota) e deixou de existir em 722 AC**remanescente.** Ao contrário de Israel, a Síria não tem remanescente.

17:05 . vale de Refaim A exuberante vale a sudoeste de Jerusalém, foi a porta de entrada para as planícies ocidentais (Js 15:08. ; 18:16 ; 2 Sam 05:18. , 22 ; . 1 Cr. 14:09).

^{Is}

17:07 o homem. O remanescente fiel olhar para o seu Criador.

Maker. O profeta contrasta as obras de Deus com os de Suas criaturas. Ver nota 02:08.

17:08 . aserins A deusa cananéia Asherah era uma deusa da fertilidade, simbolizada por bosques sagrados e os pólos (27:9 ; . Ex 34:13 ; . Dt 16:21 ; . Jz 02:13).

Is

17:10 esquecido ... não se lembrava. Esta expressão descreve a apostasia ([Dt 4:9.](#) , [23](#) ; [08:11](#) , [14](#) , [19](#) ; [32:18](#)).

Rock. Ver nota 8:14, 15.

. **refúgio** Só o Senhor é a força do seu povo ([25:4](#) ; [27:5](#)), em contraste com as soluções militares e políticos (v. [9](#) ; [23:11](#) , [14](#) ; [30:2](#)).

plantas agradáveis ... estranho. Esta referência provavelmente aponta para cananeus rituais de fertilidade. Israel havia cultivado relações com seus vizinhos e tinham adaptado os seus caminhos.

Is

17:11 fazê-los crescer. Talvez isso faz alusão a uma prática pagã, em que vasos de plantas foram forçados a germinar, a fim de garantir colheitas férteis.**colheita.** A final vai trazer nada, mas desastre.

17:12 estrondoso do mar ... águas. O poder destrutivo das nações parece ser como a dos "mares" e "poderosas águas" (8:07 nota). Na antiga do Oriente Próximo mitos do mar representam o caos e morte ([Ez 28:2.](#) ;[32:2](#) e notas).

Is

17:13 joio ... girando poeira. Para ser expulsos como palha (cf. [29:5](#) ;[41:15](#) , [16](#) ; . Ester 83:13) revela uma falta de vida, valor e estabilidade.**montanhas.** Grain é peneirado em topo de morros ventosos.

17:14 terror. Uma série de problemas imprevistos ([24:17](#) , [18](#)), aparecem no dia da ira do Senhor ([22:05](#)). O Senhor ainda protege o Seu povo. Ele é Emanuel (7:14 nota; 08:08 nota; 08:10 nota), que paga as nações para o mal feito ao seu povo.

Is

18:01 Ah. Ver nota de 1:4.

terra de asas zumbindo. Isto pode significar tanto uma terra de "muitos insetos" ou "muitos navios" (versões tão antigas).

Cush. A Etiópia bíblica é a região remota do sul do Egito e mais além, incluindo Núbia, ao sul da quarta catarata do Nilo. O Nubian Shabako governava baixo Egito a partir de 715 AC (vigésimo quinto Dynasty). Sua administração tentou estender sua influência para o norte para a região do delta.

Is

18:02 navios de junco. Estes são barcos de papiro que os núbios poderiam usar para enviar mensageiros para incitar as nações a se rebelar contra a Assíria.

alto e suave. A frase possivelmente refere-se à aparência impressionante da nação ou nações que os núbios remotos estavam tentando agitar.

18:03 habitantes do mundo. Aqueles abordados neste oráculo vai observar o que o Senhor está fazendo.

sinal. Ver nota 05:26. Trombetas também eram comumente utilizados como sinais de guerra.

Is

18:04 eu vou olhar em silêncio ... habitação. Senhor pacientemente observa a rebelião das nações ([Sl. 2:1-4](#)).

calor claro ... nuvem de orvalho. expressivo da quietude que Deus espera para agir (ver [25:5](#)).

^{Is}

18:05 , 6 Estes versos contêm duas imagens do julgamento de Deus. Primeiro, há a poda das vinhas antes da colheita para incentivar o desenvolvimento das uvas, "brotos" e "ramos". Segundo lugar, há a carcaça em que as "aves de rapina" e os animais selvagens alimentar. Contraste [31:5](#) .

18:06 verão ... inverno. O período de tempo implícita enfatiza quão extenso a carnificina será.

18:07 . tributo As nações oferecem sinais de submissão (13:04 nota; 16:01 nota).**alto e suave.** Veja v [2](#) .

o lugar. O templo era o símbolo do Antigo Testamento sobre o reino de Deus ([Deut. 12:05 , 11](#)).

^{Is}
19:01-20:06 Um oráculo de julgamento sobre o Egito. Em contraste com ch. [20](#) , a linguagem do cap. [19](#) é simbólico, não historicamente específica.

19:01 oráculo. mensagem profética (13:01 nota).

19:03 . os ídolos e os feiticeiros Na idolatria e adivinhação, ver [02:06 , 8 ; 08:19](#) .

19:04 . mestre difícil ... rei feroz Egito, também, vai ser subjugado; talvez esta seja uma alusão a crueldade de Faraó antes do Êxodo ([Ex. 06:09](#)).

Senhor DEUS dos Exércitos. Ver nota 01:09.

^{Is}
19:05 rio ... seco. Isto leva ao desastre econômico para um país cuja vida depende do Nilo. Deus pode facilmente secar muitas águas do Egito.

19:06 canas e juncos. Contraste [35:6 , 7](#) .

19:07 semeado pelo Nilo. Egito era o celeiro de muitos países por causa da inundação periódica do Nilo ([Gênesis 41:57](#)).

19:09 linho ... algodão branco. juízo de Deus contra o Egito caiu nas indústrias importantes de pesca (v. [8](#)) e produtos de linho, para o qual o Egito era famoso.

^{Is}
19:10 pilares. O significado desta palavra hebraica é incerto. Alguns acreditam que é uma metáfora para os nobres como a "fundação" da sociedade em contraste com aqueles "que trabalham para pagar." Outros sugerem "tecelões" de pano. O ponto é que todos os aspectos da sociedade vai sofrer muito.

19:11 . Zoan Também conhecida como Tanis, esta era uma cidade no delta do Nilo ([Num. 13:22](#) . ; [Ester 78:12 , 43](#)) e capital do Egito na época.

tolo. Deus transforma a sabedoria dos sábios em loucura.**conselheiros**

... conselho estúpido. Ver nota 11:02.

filho de sábios, filho de antigos reis. Este comentário sarcástico zomba reivindicação do Egito para a sabedoria (cf. [1 Rs. 4:29-31](#)).

^{Is}
19:12 Onde estão os seus homens sábios. Essas palavras dirigidas ao faraó continuar a ficar como uma polêmica contra o orgulho humano ([1 Coríntios. 01:20](#)).

^{Is} **19:13 príncipes ... pilares.** Estes incluem líderes políticos, econômicos e religiosos.

Memphis. Esta cidade, no Baixo Egito era a sua antiga capital.

19:16 mão. Ver nota 14:26, 27.

19:18 cinco cidades. Não apenas uma, mas cinco cidades se voltarão para o Senhor.

. **língua de Canaã** Isso mostra o quanto grande uma mudança está em vista, porque qualquer coisa cananeu era uma abominação para os egípcios ([Gn. 43:32 ; 46:34](#)).

jurar fidelidade ao SENHOR . Ou seja, submeter completamente a Deus.

City of Destruction. Isso provavelmente se refere a Heliópolis ("Cidade do Sol", ver nota de texto). Escravos judeus parodiou o nome, alterando a palavra hebraica para "sol" para a palavra hebraica quase idêntica para "destruição".

^{Is} **19:20 . sinal ... testemunha** O altar (v. [19](#)) significa o seu compromisso com o Senhor (cf. [Gen. 0:08 ; 28:22 ; . Js 22:26-29](#)).

. **salvador e defensor** Deus irá preencher esses papéis para livrá-los dos oprimidos, como fez para Israel, nos dias dos juízes ([Jz 02:18. ; 03:09 , 15](#)).

19:22 greve ... curar. disciplina Divina vai chamar os egípcios ao Senhor ([30:26 ; . Hos 6:01 ; 14:01 , 2 , 4](#)).

^{Is} **19:23 rodovia.** Construir esta ligação entre o Egito e a Assíria simboliza a remoção da alienação entre eles (cf. [11:16](#) nota).

Egito para a Assíria. Estas duas grandes culturas encontrarão a unidade em um compromisso comum para o Senhor.

19:24 bênção no meio da terra. Israel, Egito e Assíria se juntarão nas promessas patriarcais ([Gn 0:02 , 3](#)).

^{Is} **19:25 . pessoas ... obra das minhas mãos ... herança** Cada compartilharão participação na aliança completa, representado por três designações: "pessoa" (cf. [10:24 ; 40:1](#) nota; [Sl 112:3. ; Jer 11.: 4 ; . Hos 2:23](#)); "Obra das minhas mãos" ([60:21 ; . Ester 119:73 ; 138:8](#)); "Herança" (cf. [Deut. 32:9](#)).

20:01 Sargon. Este é Sargão II, rei da Assíria, 721-705 AC

Ashdod. Esta cidade filistéia se rebelou contra Assíria com o incentivo de Shabako, o rei núbio (18:01 nota) em 713 AC. Ele caiu em 711. Uma inscrição mencionando Sargão por nome foi descoberto em Ashdod.

20:02 saco ... com os pés descalços. O Senhor ordenou a Isaías que ser parcialmente vestida como um prisioneiro indo para o exílio. Cílico era uma peça de roupa para momentos de luto ([15:03 ; 22:12 ; 37:1 , 2 ; 58:5](#)), ou então a peça profética distintiva ([2 Kin 01:08. ; . Zc 13:04](#)).

^{Is} **20:03 o meu servo.** A frase refere-se a uma posição de confiança e honra diante de Deus. Moisés era amigo e servo de Deus ([Ex 14:31. ; 12:07](#) [Num. , 8](#) ; . [Dt 34:5](#)). Também estão incluídos entre os servos de Deus foram Abraão ([Salmo 105:42.](#)); Jacob ([Ez 28:25.](#)); Josué ([Js 24:29.](#)); David ([37:35 ; 2 Sam 03:18. ; . Ester 132:10](#)); o Servo Sofredor ([52:13-53:12](#)); e grupos de pessoas, como os profetas ([44:26](#)) e restaurado

Israel (41:8 , 9 ; 43:10 ; 44:1 , 2 , 21 ; 45:4 ; 48:20). Os servos de Deus pode sofrer, mas são prometeu uma grande herança como "servos do SENHOR "(54:17 ; 65:8 , 9 , 1315 ; 66:14).

três anos. Pode designar o tempo em que Isaías andava como um sinal ou a duração antes que o sinal seria realizado.

assinar e um presságio. profético O estilo de vida (8:18 ;. cf Dt 13:01. , 2 ; . Jer 32:20) apontou a insensatez de confiar no Egito, porque o Egito, como qualquer nação, era vulnerável.

Is

20:04 rei da Assíria. Esarhaddon cumpriu essa profecia em 671 AC**20:06**

naquele dia. Ver nota 02:11.

em quem temos esperado. destino do Egito vai convencer o povo de que nenhum aliado pode ajudá-los a escapar.**21:01 oráculo.** Ver nota 13:01.

deserto do mar. Esta é provavelmente uma paródia sarcástica. Região sul da Babilônia, no Golfo Pérsico, conhecido como "Land of the Sea", vai se tornar um deserto ou tão bom quanto um deserto para quem procura a salvação de lá.**21:02 visão popa.** O profeta está sobrecarregado com o que vê.

trai ... destrói. No curso de fazer a guerra.

Elam ... Media. Elam foi uma grande região da Pérsia. Foi aliada de média em 700 AC Talvez como parte do exército da Assíria (05:26 nota) Elam ajudou a conquistar a Babilônia em 689 AC , já que certamente o fez em 539 AC (11:11 ; 13:17 e notas).

o suspiro. O assunto indefinido pode se referir ao gemido da Babilônia sob o domínio assírio ou o gemido das nações sob controle babilônico. O primeiro é mais provável, porque Babilônia chegou ao poder em 605 AC

Is

21:03 , 4 As expressões desses versículos transmitir grande sofrimento psicológico por parte do profeta (16:9-11 ; 22:04 ;. cf . Dan 8:27 ; 10:16-17). O relatório da queda de Babilônia deve ter angustiado Isaías porque agora ninguém poderia salvar Judá da Assíria.

21:05 óleo do escudo. Prepare-se para a batalha.

21:06 vigia. Isaías é vigia de Deus em Judá.

Is

21:07 pilotos ... camelos. Provavelmente sinais de um exército que se aproxima.

21:09 caiu Babilônia. Finalmente, o poder sedutor da Babilônia, a sua religião (17:79 ; 27:9 ; 46:1-13), e sua cultura têm chegado ao fim (13:19).

21:10 minha trilhado e winnowed um. Judá é retratado como um povo oprimido, muito parecido com o grão sob o trenó debulha (28:27 , 28 ; 41:15 , 16 ; Amós 1:03). Ver nota 40:1.

Is

21:11 oráculo. Ver nota 13:01.

Dumah. Um oásis no Edom no cruzamento das estradas do Mar Vermelho para Palmyra e do Golfo Pérsico para Petra.

Seir. Edom. Os edomitas perguntar ao profeta o que o futuro trará.

Is

21:12 da manhã ... noite. o futuro reserva esperança e julgamento, especificamente, o alívio da dominação assíria seguido de opressão da Babilônia.

21:13 oráculo. Ver nota 13:01.

. **Dedanites** Dedã era um oásis 200 milhas ao sul de Dumah ([Ez 27:20.](#) ; [38:13](#)).

21:14 Tema. Este também foi um oásis, localizado a 90 quilômetros ao norte de Dedã ([Jer. 25:23](#)). Os povos do deserto fornecer alimentos e água para os fugitivos da batalha.

Is

21:16 Dentro de um ano. glória de Saudita será diretamente afetado pelo que acontece na Babilônia.

. **Kedar** Saudita, incluindo a Síria; a área habitada por tribos de beduínos ([Jer. 49:28](#) , [29](#)).

22:1-25 Um oráculo de julgamento sobre o Vale da Visão, Jerusalém. A colocação de um oráculo acerca de Jerusalém no meio de oráculos contra as nações estrangeiras pode ser explicado pela associação histórica de Jerusalém com a Babilônia. Jerusalém havia confiado na Babilônia durante a hegemonia assíria, mas finalmente foi levado em cativeiro por seu ex-aliado. A ocasião pode ser a rebelião de Ashdod e a campanha assírio em 711 AC , ou o levantamento do cerco a Jerusalém após a devastaçāo de Judá em 701 AC

Is

22:01 oráculo. Ver nota 13:01.

vale da visão. Isto pode ser concebido como um insulto, no sentido de que a cidade construída sobre um monte ([02:01](#)) é agora um vale.

para os telhados. Os assírios tendo deixado, as pessoas se reuniram sobre os telhados para fins de socialização e celebração (v. [13](#)).

Is

22:02 cheio de gritos ... tumultuada ... exultante. Os cidadãos barulhento e animado não viu o que o profeta viu. Ao contrário, eles tornaram-se complacentes ([32:13](#) ; . Sofonias [2:15](#) ; [03:11](#)).

não mortos à espada. Eles fugiram (v. [3](#)).

22:03 seus líderes fugiram. As pessoas eram governados por líderes confiáveis e egoístas que os abandonados para salvar suas próprias vidas ([2 Kin. 25:4-6](#)). O profeta é crítico da liderança humana e de pessoas que não têm conhecimento do que está acontecendo ao redor deles ([1:23-26](#) ; [3:13-15](#) ; [9:14-17](#) ; [19:13-15](#) ; [28:7-13](#) , [29:15](#)).**22:04 não trabalham para me confortar.** Sua dor foi muito profunda para consolo. Veja a nota 21:3-4.

Is

22:05 dia. No dia do Senhor. Ver nota 02:11.

. **tumulto e atropelamento e confusão** Estas imagens são uma vívida descrição da desolação e destruição ([18:02](#) , [7](#) ; . [Dt 28:20](#) ; . [Ez 07:07](#) ; [Amós 3:09](#) ; . [Zc 14:13](#)).**espancamento baixo ... gritando.** Há ansiedade frenética e gritos de angústia.

Is

22:06 . Elam ... Kir Veja as notas 11:11; 21:02. Estas nações ao leste da Babilônia juntou Assíria durante o cerco de Jerusalém (05:26 nota).

^{Is}

22:08 a Casa da Floresta. Este foi aparentemente uma arrecadação de armas ao lado do templo (1 Kin. 7:2-5).

22:09 cidade de David. Jerusalém.

piscina menor. Esta pode ser a piscina de Siloé. Ezequias colocar edifícios em torno dele para garantir que as pessoas em Jerusalém poderia alcançá-lo, negando-o aos inimigos externos (Lucas 13:04 ; João 9:7 , 11).

^{Is}

22:11 piscina velha. Provavelmente a fonte de Giom, também conhecido como o "pool superior" (7:03 ; 36:2).

não olhar ... vê-lo. Enquanto ocupando-se com o planejamento e fortalecendo Jerusalém, eles esqueceram o Senhor.

planejada há muito tempo. Deus havia planejado o futuro de Jerusalém, quando Ele determinou, muito antes de criá-lo (37:26). Ninguém pode mudar Seu plano ou evitar seu julgamento.

^{Is}

22:13 gozo e alegria ... potável. Este é o espírito de folia (v. 2). Ele deve ser contrastado com a alegria do povo de Deus (35:10 ; 51:11).

vinho. Ver 24:11 .

. **Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos** Esta é uma expressão proverbial de desprezo e desrespeito para os propósitos de Deus na história (1 Coríntios 15:32. ; cf Lucas 12:19 , 20).

^{Is}

22:14 esta maldade não será expiada. julgamento de Deus permanece (Amós 7:1-9).

22:16 túmulo ... moradia para si mesmo no rock. Isaías questiona preparação de um túmulo real na encosta do Sebna. Sebna deve fornecer liderança, não trabalhando em luxos para si mesmo. Um túmulo que pode ser de Sebna, corte na rocha, foi escavado no Vale do Cedron.

22:17 homem forte. Esta expressão irônica desafia presunção de Sebna.

^{Is}

22:18 lance você gosta de uma bola. Sebna é insignificante e é facilmente derrubado (cf. Jer. 22:26).

carros. Isso enfatiza forma luxuosa de Sebna de vida.

22:19 eu vou empurrar você de seu escritório. 701 por BC Sebna havia sido rebaixado para servir como secretário, e Eliaquim tinha assumido o escritório de Sebna (36:3 , 22).
22:20 o meu servo. Ver nota 20:03. Deus considerado Eliaquim (36:3 , 11 , 22 ; 37:2) como Seu servo, uma designação especial para um perto de Deus.

^{Is}

22:21 robe ... faixa. Estes eram peças de vestuário para uma pessoa em um alto cargo.**pai.**

Ele seria um líder piedoso que serve bem as pessoas.

^{Is}

22:23 trono de honra. Ele trará honra de sua família e filhos, em contraste com Sebna, o ("vergonha da casa de seu senhor", v 18).

^{Is}

22:24 todos os pequenos vasos. Uma metáfora para aqueles que dependiam de um servo de Deus.

22:25 Naquele dia. Embora Eliaquim era fiel, e ele não poderia evitar o julgamento de Deus sobre Judá.

^{Is}

23:1-18 Um oráculo de julgamento sobre Tiro, relativa aos sistemas comerciais que não levam Deus em consideração. A linguagem é geral e simbólico, não historicamente específica.

23:01 oráculo. Ver nota 13:01.

Tiro. Um porto fenício proeminente no Mediterrâneo, a oeste do Monte Hermon e Damasco. Judá teve um relacionamento de longa data com Tiro, para Solomon tinha negociado com Hiram de Tiro ([1 Kin. 05:01 ,8-11](#)) e marinheiros fenícios haviam ocupado a frota de Salomão ([1 Rs. 09:27](#)).

navios de Társis. Essas grandes embarcações da frota mercante ([1 Kin 10:22. ; . Ester 48:7](#)) percorrido grandes distâncias para as colônias fenícias ao longo das costas do Mediterrâneo.

está assolada. A queda de Tiro exigiria os navios para encontrar outra porta.

Chipre. Este seria um porto de escala na viagem de retorno.

^{Is}

23:02 Sidon. Tiro e Sidom foram as duas cidades fenícias mais importantes, ambos os portos do Mediterrâneo. A queda de um afetaria o outro.

23:03 Sior. Egito (cf. [19:07](#)).

^{Is}

23:04 o mar tem falado. O mar lamenta a perda ou destruição de seus filhos. Ouvindo isso, Sidon não deve ser confiante.

23:06 Társis. Tartessus em Espanha ([Jon. 01:03](#)). As nações se juntar no lamento.

23:07 , 8 cidade exultante ... honrado. Tiro era conhecida por sua folia (22:02 nota), "origem", a influência mais distantes, riqueza e fama (v. [8](#)).

23:9-13 Veja "Deus vê e sabe: onisciência divina" em [Prov. 15:03](#) .

^{Is}

23:09 SENHOR dos Exércitos. Ver nota 01:09.

propôs. Ao longo de sua profecia de Isaías procura trazer à luz algo do conselho de Deus (11:02 nota).

23:11 mar ... reinos. Deus é o Senhor da terra e do mar.

Canaã. Canaã inclui Tiro e Sidom.

23:12 filha virgem. Os habitantes de Sidon (cf. [37:22 ; 47:1](#)).

^{Is}

23:13 . caldeus ... bestas "Caldeus" é outro nome para os assírios; eles derrotaram Babilônia em 689 AC Isaías refere-se à derrota como exemplo para Tiro.

23:15 70 anos. um período de tempo determinado por Deus; "Setenta" significa plenitude. Não é possível determinar o tempo específico referido.**canção da prostituta.** Uma canção ruia sobre uma prostituta.

Is

23:17 de seus salários. Como uma prostituta, Tiro formaram alianças econômicas com qualquer um que a enriqueceu, independentemente da ética.

23:18 santo ao SENHOR . Tiro, também, reconhecer a soberania do Senhor, pagando tributo (Dt 2:3-35. ; . Js 06:17 , 19).

. comida abundante e roupas finas A riqueza das nações constrói o Reino de Deus (45:14 ; 60:5 , 11 ; 61:6 ; 66:12 ; . Ag 02:07 , 8).

Is

24:1-27:13 Esta seção de Isaías é muitas vezes chamado de "apocalipse." O Profeta detém antes de pecador e piedosamente o ensino claro que o dia do Senhor traz julgamento sobre a criação ea plenitude de salvação para os santos. Plano de redenção de Deus inclui a restauração do exílio, as bênçãos de Cristo na igreja, eo estabelecimento do reino de Deus em todas as nações. . Ch 24 centra-se na derrubada da terra corrompida de Deus; cap. 25 , no louvor que vem a Ele em resposta; e caps. 26 e 27 sobre a interação de Deus com o Seu povo. Assonâncias brilhantes, incapazes de tradução, melhorar a mensagem profética.

Is

24:1 o SENHOR vai esvaziar a terra. Este não é aniquilação, mas uma situação em que as estruturas humanas não podem mais operar (v. 3).**desolada.** Todos os recursos humanos são removidos (Nah. 02:10).

torcer sua superfície. O mundo está cheio de perturbações e angústias (Lam. 03:09).

dispersam. Deus julgará os povos mais severamente do que Ele fez em Babel, quando Ele os espalhou por confundindo suas línguas (Gn 11:08 , 9).

24:2 pessoas ... padre. Deus julgará todos, sem fazer distinções sociais.

Is

24:3 falado. Ver nota 1:19, 20.

24:4 mais altos. Pessoas em seu orgulho elevar-se contra Deus (2:11 , 12 , 17).

24:5 mentiras terra profanada ... quebrado. Os dias de Noé terá retornado à terra (Gênesis 6:05 , 11-13). A própria terra é considerada em perigo de julgamento devido aos pecados de quem vive nele (Jer 44:22. ; Rom 8:20-22).

Is

24:6 esquerda. Esta palavra hebraica é também traduzida "sobreviventes" (1:09) e "remanescente" (10:20 , 21). Como nos dias de Noé (Gênesis 6:08 , 18), "poucos" permanecerá.

24:7-13 O profeta explica que o dia universal do Senhor vai ser assim. Haverá tristeza em vez de riso (vv. 8-11 , ver notas 22:02, 13). Os fabricantes de música e canto parada no meio de seu ato (cf. 05:12).

24:10 . cidade desperdiçado Ou seja, a cidade de desolação ou cidade desolada; possivelmente Jerusalém, possivelmente significando civilização em geral.

Is

casa. que costumava ser um lugar de segurança privada e gozo da vida (5:09 ; 06:11 ; 13:16 , 21 ; 32:13) está fechada.

24:13 oliveira ... recolhendo. Ver nota 17:04.

Is

24:14 . elevaram as suas vozes A nova música é em resposta ao ato de salvação de Deus (cf. cap. 12 ; 35:6 ; 42:10-13 ; 44:23 ; 49:13 ; 52:8 , 9 ; 65:14). Veja v 16 ; 14:07 nota.**majestade.** Cantam da grandeza do Senhor quanto mais contra o orgulho humano.

24:15 dar glória ao SENHOR . Esta é uma chamada para dar a Deus o reconhecimento digno de seu nome (25:3 ; 43:20 ; . Ester 22:23 ; Ap. 04:08-05:14). Ver nota 37:16.

24:16 os confins da terra. As nações também irá juntar-se dentro

Mas eu Isaías, cheio de tensão como ele olha para a frente a salvação de Deus, vê a corrupção em torno dele e é incapaz de se juntar ao hino de louvor.

traidores. The Hebrew evoca uma sensação de corrupção generalizada. Deception está em toda parte.

Is

24:18 janelas ... são abertos. O julgamento é como o dilúvio (cf. Gênesis 7:11 ; 08:02).

. **fundações ... tremer .** A imagem de um terremoto é expandido nos versos 19 , 20 e é uma expressão de uma teofania (6:1 nota; 13:13 nota; Ester 99:1 nota).

24:21 exército do céu ... reis. Estes incluem os deuses das nações, exércitos de Satanás, e poderes humanos (cf. Ef. 6:11 , 12). Eles são reservados para a punição e serão expulsos da presença de Deus (2 Pe 2:04. ;Ap. 17:08 ; 20:10).

Is

24:23 lua ... sol. Ver nota 13:10.

Zion. Ver nota 01:08. Como aqueles que a arca de Noé encontrou descanso no Monte Ararat, de modo que o resto vai encontrar descanso no Monte Sião.

25:1 o meu Deus. Uma afirmação pessoal de confiança em Deus (07:13 , 49:4 , 5).

exaltar ... louvor. Ver nota 12:01.

. **fiel** Veja as notas em 1:21; 11:05.

Is

25:2 cidade. 24:10 Veja nota.

25:3 glorificar. As nações reconhecer o Senhor (24:14-16 e notas).**nações**

cruéis. opressivo, nações tirânicas. Veja as notas 19:24; 29:20.

Is

25:4 fortaleza. Veja a nota em "refúgio" às

17:10.**pobres ... necessitados.** Veja Ester. 09:18

nota.**abrigo ... sombra.** Veja as notas em 4:6; 30:2.

25:5 calor. Like "tempestade" no v 4 , esta é uma metáfora para a opressão e perseguição.**implacável.** Os opressores, perturbadores e sedutores do povo de Deus.

25:6-8 Isaías prevê o grande banquete que vai comemorar a vitória de Deus.

Is

25:6 montanha. Sião, o monte do Senhor (vv. 7 , 10). Ver nota 02:02.

. **para todos os povos** Os clientes vêm de todas as nações (24:14-16 ; Ap 14:6).

alimentos ricos ... vinho envelhecido. Ester. 23:05 ; Matt. 08:11 ; Lucas 13:29 ; Ap. 19:09 .

^{Is}

25:7 cobertura ... véu. Talvez essas palavras se referem à sepultura como a cobertura para os mortos.

25:8 engolir morte. Paradoxalmente, a "boca", devorador da qual ninguém pode escapar, será ele próprio engolido (05:14 ; Prov 01:12 nota.).

Senhor DEUS . Este título combina a palavra hebraica para "senhor, soberano", com o nome da aliança de Deus (cf. 28:16 ; 40:10 ; 52:4 ; 65:13).

lágrimas ... de qualquer suspeita. Todos luto (30:19 ; 35:10 ; 61:2-5 ; Ap. 07:17 ; 21:04), até mesmo a morte eo aguilhão da morte (. 1 Coríntios 15:54), será removido.

^{Is}

25:9 . nosso Deus O profeta identifica-se com o povo de Deus (26:13 ; 40:3 ; 61:6).

.esperou. 08:17 Veja nota.**ser feliz ... salvação.** Veja 12:1-3 e notas.

25:10 . mão Esta é a mão de julgamento (09:12e nota; 09:17 , 21 ; 10:04).**nesta montanha.** Veja a nota sobre v 6.

. Moabe Aqui Moab é representativa de todas as nações orgulhosas, como é Edom em 34:5-17 ; 63:1-6 ; Obad. 1 .

^{Is}

25:11 orgulho ... habilidade. Ver nota 05:21.

26:1 canção. Ver nota 14:07.

. cidade A cidade de Deus é a comunidade dos remidos (01:26 ; 02:02 ; 60:18 e notas; . Ester 46:4 ; 48:1-3 , 12 , 13 ; Ap. 21:02 , 10).

salvação como muros e baluartes. Uma vez que Deus está com Seu povo, Ele oferece salvação e de segurança (12:02 nota). Deus é como um muro de proteção Seu povo da desgraça (49:16).

^{Is}

26:2 abrir os portões. Os portões abertos para a entrada do Rei glorioso e Seu povo (15 Ester. ; 24:7 , 9 ; 118:19 , 20).

26:3 perfeita paz. A "paz" de Deus que o justo receber e promover (v. 12 ; 32:17 , 18 ; 55:12 ; 66:12) não será estendido para os ímpios (48:22 ; 59 : 8). Esta "paz" é encontrado em Immanuel (09:06 ; 11:6-9 ; 14:07e notas).

ficou ... confia. Veja as notas 2.22; 8:12, 17.

26:4 . rocha eterna Ver 08:14 , 15 ; cf. 1 Sam. 02:02 .

^{Is}

26:5 humilhado. Enquanto Nabucodonosor descobriu (04:37 Dan.).

26:8 . espera por você Esta declaração é uma magnífica expressão do que Deus deseja: as crianças que fazem Sua vontade, amá-Lo, e esperar confiantemente por Sua salvação completa.

^{Is}

26:10 . favor da graça de Deus comum (Matt 5:45. ; Lucas 6:35) é evidenciado em suas bênçãos na natureza, a procriação, saúde e prosperidade (Atos 14:17).**26:11 . mão**

A mão do julgamento ([09:12](#) e nota; [09:17](#) , [21](#) ; [10:04](#) ; [25:10](#)).**fogo.** Veja a nota em "queimar" em [04:04](#).

Is
26:12 **paz.** Veja a nota sobre v 3.

26:14 **não irá surgir.** Observe o contraste com v [19](#) (cf. [14:22](#) , [30](#)).**lembrança.**

Seus nomes, dinastia, e memoriais são esquecidos.

Is
26:15 aumentado ... ampliada. Este versículo descreve a experiência de restauração em termos terrenos, fomentando a esperança na restauração final ([9:03](#) ; [54:2](#)).

26:18 dado à luz o vento. Esta expressão de futilidade é devido ao fracasso do piedoso para estabelecer o reino de Deus ([49:4](#)). Eles sofreram, mas sem sucesso aparente.

. **libertação na terra** A esperança do povo de Deus, tanto antes como após a vinda de Cristo foi a renovação da terra e sua transformação em um reino de paz e justiça (cf. [42:4](#) ; [2 Pedro 3:13](#) , cf. nota sobre [12:2](#)).

Is
26:19 morto ... corpos. Esta mensagem de esperança para o futuro está em contraste com v [14](#) (cf. [Ez. 37:11](#) , [12](#)). O Antigo Testamento expressa a fé na ressurreição do corpo, desde a morte é uma invasão da ordem criada por Deus ([25:8](#) nota; [Jó 19:26](#) ; . [Ester 49:15](#) ; [73:24-26](#) ; . [Dan 0:02](#) ; [Hos . 13:14](#)).

26:20 o meu povo. Ou seja, o remanescente (vv. [7-9](#) ; [40:1](#) nota).

entrar ... se esconder. Como Ele protegeu Noé por trás de portas de segurança ([Gênesis 7:16](#)), por isso aqui Deus protege os Seus, enquanto aguardam a Sua salvação.

um pouco. Este "pouco" é tão longo como o julgamento de Deus dura. O sofrimento presente, não é digno de ser comparado com a glória eterna que se segue (v. [19](#) ; [54:7](#) ; . [Ester 30:5](#) ; . [2 Coríntios 4:17](#) ; . [2 Pedro 3:09](#)).**fúria.** Consulte [10:05](#) e nota.

Is
26:21 sangue. Veja [Gen. 04:10](#) ; [37:26](#) ; [Ester. 09:12](#) .

27:1 Naquele dia. Ver nota [02:11](#).

. **Leviathan ... dragão** O Antigo Testamento emprega esta imagem para denotar mal, poderes autocráticos ([30:7](#) nota; [51:9](#) ; . [Ez 28:2](#) ; [32:2](#) e notas) e assegurar o piedoso que o Senhor castigará todas essas expressões humanas de poder e de resistência ao seu reino. Atrás tiranos da terra é Satanás, e atrás do eleito é Cristo ([Gn 3.15](#) ; . [Rom 16:20](#) ; [Ap. 12:1-6](#)).

Is
27:2-13 A transformação que vem é novamente retratado.

27:2-6 Esta canção da vinha está em nítido contraste com a parábola de [5:1-7](#) . Para a videira, e vinha, ver [03:14](#) ; [61:5](#) ; [65:21](#) .

27:3 água ... dia e noite. Ele fornece para todas as necessidades de Sua bênção e proteção firme de seu povo (cf. [Sl. 121:4](#) , [5](#)).

27:4 Eu não tenho ira. O Senhor está pronto a perdoar e reconciliar as pessoas a Si mesmo.**queimar.** Ver nota [04:04](#).

Is
27:5 fazer a paz. Deus acolhe todos os que estão reconciliados com Deus ([26:3](#)).

Is

27:6 take raiz ... com frutas. Estes são indicadores de uma boa e produtiva videira ([João 15:1-8](#)).

o mundo inteiro. O povo de Deus (judeus e gentios) compõem o reino de Deus ([1 Ped. 2:9-12](#)).

27:7 atingido ... morto. O Senhor tem tratado mais graciosamente com o seu povo do que com os seus opressores. Deus fatalmente atingido as nações, e não Israel ([10:523](#) ; [13:19-14:02](#) ; [47:4](#) , [5](#)).

Is

27:8 removido ... vento leste. O vento leste trouxe poeira e calor escaldante do deserto, destruindo a vegetação. Aqui está uma figura para a ira de Deus.

27:9 culpa ... pecado. Submetendo-se a disciplina de Deus (v. [7](#)), Jacob, ou seja Israel, vai pagar sua dívida para com a justiça divina por sua idolatria. A prova de que a disciplina tem sido eficaz será a destruição dos lugares onde eles adoravam ídolos. Esta expiação e nova obediência ilustra a nível nacional o que Cristo iria realizar de uma forma perfeita, em nome de um número maior ([João 11:52](#)).

27:10 cidade fortificada. Ou seja, a cidade do homem ([26:1-6](#) nota).

Is

27:11 galhos. A poderosa cidade vai tornar-se frágil como ramos secos para fora.

. **pessoas sem discernimento** A cidade é habitada por idólatras tolas ([02:08](#) nota; . [Rom 1:20-23](#)).

ele que fez. [22:11](#) Veja nota.

ele que formou. Uma designação frequente de Deus como Criador, Régua, e Redentor do Seu povo. O verbo denota planejamento ("propósito", [46:11](#)); autoridade, a partir de um artesão sobre seus materiais ([41:25](#)); criação e da providência ([45:18](#)); ea formação de um novo povo ([43:1](#) , [21](#) ; [44:2](#) , [21](#) ; [49:5](#) ; [64:8](#)).

. **favorecer** Esta é a graça imerecida de Deus ([26:10](#) ; [30:18](#) , [19](#) ; [33:2](#)).

27:12 limiar. Este verbo pode se referir a grão de separação (por agitando os talos, [Rute 2:17](#)) ou azeitonas (batendo os ramos, [Deut. 24:20](#)). É freqüentemente usado como uma metáfora para a separação e coleta o povo de Deus do mundo.

rio ... Brook. Ou seja, o rio Eufrates eo Wadi el-Arish, definindo os limites do território de Canaã, dadas por promessa feita a Abraão ([Gênesis 15:18](#)). Assíria e Egito serão conectados por uma rodovia ([11:16](#) ; [35:8](#) , [9](#)) que leva de dois a Jerusalém. Pessoas de diferentes origens serão unidos na adoração de um único Deus.

Is

27:13 . trombeta Como o banner ([11:10](#)), o trompete é usado para chamar as tropas ([Ex 19:16](#) , [19](#) ; . [1 Sm 13:03](#) ; [2 Sam 06:15](#) . ; . [Matt 24:31](#) ; [1 Ts. 4:16](#)).

. **perdido** Isso poderia se referir ao remanescente oprimidos e dispersos ([Jer 50:6](#) . ; . [Ez 34:4-6](#)), para os mortos ([25:8](#) ; [26:14](#) , [19](#)), ou a ambos.

montanha. Isto é, Sião ([2:2](#) nota). É o lugar do trono tanto de Deus ([14:13](#)) e Sua presença abençoada ([25:6](#) , [7](#)). Estas promessas são ambos já percebeu (por exemplo, [Heb. 0:22](#)) e ainda por vir (por exemplo,[Apocalipse 21:2](#) , [3](#)).

Is

28:1-13 Um oráculo de aflição por ocasião da queda de Efraim (722 AC). Esta é a primeira seção de desgraças ([1:4](#) nota) nos caps. [28-](#)

33 (28:1 ; 29:1 , 15 ; 30:1 ; 31:1 ; 33:1).

Is

28:1 orgulhoso. arrogância humana está em oposição à "majestade" (mesma palavra em hebraico) do Senhor (26:10).

coroa. Um símbolo da realeza (Ez. 21:31) ou divindade (2 Sam. 12:30), ou se traduzida como "coroa de flores", um sinal de status social ou celebração (Canção 3:11 , de uma guirlanda usado em um casamento). A referência é a Samaria e sua liderança debochado.

bêbados ... vinho. Ver 24:11 .**28:2**

poderoso e forte. Assíria.

granizo ... águas. Assíria é comparado a uma forte tempestade (07:02 ; 17:13 ; 28:17 ; 29:6 ; 30:30 ; 32:19). Para a proteção de Deus, veja 04:06 .

28:4 . primeiro-figo maduro antes do verão Os figos junho foram maravilhosos, porque eles prenunciou a colheita de Setembro (09:10 Hos. ; . Mic 07:01 ; . Nah 03:12). Efraim com todas as suas possibilidades de realização seria exilado, eo fruto de seus labores seria apreciado pelos assírios.

Is

28:5 Naquele dia. Ver nota 02:11.

. **remanescente** Ver nota 1:9; cf. 10:19-23 .

28:6 . espírito de justiça Como tal, Ele será o Espírito de transformação (32:15 ; 44:35 ; 59:21 ; 61:1). Veja as notas em 4:4; 11:02. Paul também contrastou estar embriagado com vinho à obra do Espírito (Ef. 5:18). O "espírito de justiça" prevalece na era messiânica (11:1-5 ; 42:1-4).**justiça.** Ver nota 01:21.

Is

28:7 . vinho ... bebida forte Ver v 1 ; 24:11 .

sacerdote eo profeta. Os líderes do povo de Deus tinha se tornado sensual, duro de coração, e sarcástico (29:9-14 ;. cf . Sofonias 3:04).

28:9 Para quem vai ensinar. Ver nota 27:7. Os endurecidos, líderes insultuosos falar contra Isaías.

28:11 lábios estranhos. Ou seja, a língua estrangeira dos opressores (33:19 ; . Jer 05:15). Os assírios se tornarão professores de Israel, devido à sua própria liderança falhou. Para a aplicação de Paulo deste versículo para "falar em línguas", veja 1 Coríntios. 14:21 , 22 .

28:12 descanso. Israel não podia entrar no descanso completo em Canaã (Dt. 12:09) por causa da incredulidade (Sl. 95:11). A esperança de resto estava nas promessas a Moisés (1 Kin. 08:56) e para David (Sl. 132:8 , 14 , 17). Em vez de desfrutar o resto que vem pela fé, Israel serão punidos por seus inimigos.

Is

28:13 palavra do SENHOR . Esta revelação virá a Israel através da disciplina de estrangeiros que ensinam a moral de Israel.

preceito sobre preceito. Isaías joga as provocações dos líderes religiosos (v. 10) de volta para eles.**caiam para trás.** Palavra de Deus terá um efeito sobre o endurecimento seus ouvintes.

^{Is}
28:14 . escarnecedores ... regra Estes são os governantes insensatos e perversos (Pv 1:22. ; 29:8).

28:15 aliança ... acordo. Eles haviam escolhido para aliar-se com o Egito com o objetivo de se manter independente (30:2), mas a escolha foi mortal.

Mentiras ... se abrigado. Sua confiança era falsa (4:6 nota).

^{Is}
28:16 Senhor DEUS . Ver nota 25:7.

pedra ... firme fundamento. Vide nota 8:14-15. O firme fundamento é Jesus Cristo (cf. Sl 118:22. ; . Rom 9:33 ; 10:11 ; . 1 Cor 3:11 ; . Ef 2,20 ; . 1 Pedro 2:4-8).

28:17 justiça ... justiça. Ver nota

01:21.**granizo ... águas.** Veja nota sobre v

2.**refúgio.** Ver nota 04:06.

^{Is}
28:19 Quantas vezes. exército assírio marcharam através Israel muitas vezes.

terror. julgamento divino na história humana leva as pessoas cara-a-cara com o poder de Deus.

28:20 curto ... estreito. As coisas que as pessoas dependem para a segurança não são nem adequadas nem confortável.

28:21 Perazim ... Gibeão. No passado, o Senhor feriu os filisteus (2 Sam. 05:19 , 20) e os cananeus (Js. 10:10) a esses locais.

trabalho ... alienígena. O Senhor vai se voltar contra seu próprio povo.**28:22**

zombar. Eles são responsáveis por qualquer aumento da disciplina.**decreto.**

Deus ordena os acontecimentos da história. Ver 10:22 , 23 .

^{Is}
28:23-29 Como o tempo é importante para o sucesso na agricultura, de modo que Deus tem tempos de graça e de julgamento.

28:23 . Dá ouvidos ... ouvir o profeta emite a chamada da sabedoria divina (1:02 ; . Pv 01:08 ; 04:01 ; 05:01).

28:25 emmer. Provavelmente centeio (Ex. 09:32). A comparação segue a ordem natural de arar, quebrando-se os torrões, angustiantes, e semeadura (vv. 24 , 25).

^{Is}
28:27 não ... um trenó debulha. Os diferentes grãos requerem tratamento diferente; o Senhor ajusta seu julgamento às circunstâncias e não "arar continuamente" (v. 24).**28:29 conselho ... sabedoria.** Ver nota 11:02. Os governantes scoffing tolamente zombar aquele que é maravilhoso em conselho (cf. 09:06).

^{Is}
29:1-14 Um oráculo de desgraça contra Jerusalém.

^{Is}

29:1 Ah. Ver nota de 1:4.

David. alegação de Jerusalém ser a cidade de molas Deus de David (cf. [Sl 132.](#)).

ano ... festas. Isso aponta para a observância repetitivo e cansativo de rituais vazios. Veja a nota 1:11-15.

29:3 cerco. Deus se refere ao cerco de Jerusalém da Assíria em 701 AC

29:4 . baixo ... sussurro Estas imagens descrevem a experiência de Jerusalém de humilhação ([02:10](#) ; [08:19](#)).

^{Is}

29:5 implacável. Veja a nota sobre v 20.

29:6 trovão ... fogo. Natureza se enfurece quando o Senhor dos exércitos celestiais aparece ([06:04](#) nota; . [Ex 19:16-19](#) ; [05:04 Jz.](#) , 5 ; . Ester 18:7-15 ; . Ez 32 :6-8 nota).

29:10 videntes. Ver nota 30:10.

29:13 . empate perto ... longe de mim Deus deseja expressões de devoção do coração e odeia ritual vazio ([1 Co 1:19.](#) ; coronel 2:20-23).

^{Is}

29:14 sabedoria ... escondido. Deus vai quebrar sabedoria e planejamento (humanos [30:1-5](#) ; [31:1-3](#)).

29:15 , 16 Este oráculo de desgraça contra sábios de Jerusalém começa a terceira parte das desgraças nos caps. [28-33](#) ([28:1-13](#) nota).

29:15 . conselho ... atos Eles se opõem aos planos e obras de Deus ([11:02](#) nota; . [Ester 10:11](#) ; [64:5](#) , 6). Eles tentam manipular a Deus, em vez de submeter-se a ele.

^{Is}

29:16 . oleiro ... argila Eles derrubou a ordem de Deus por seu espírito independente e altivo ([27:11](#) nota; cf . [Rom 09:20](#)).

29:17 Líbano. As florestas do Líbano se tornarão campos, e os campos se tornarão florestas. Julgamento traz tais reversões; "Os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos" ([Matt 20:16.](#) ; [Lucas 1:52](#) , 53).

^{Is}

29:18 Naquele dia. Ver nota 02:11.

surdo ... cego. Essas palavras são usadas aqui como figuras para ex-condições espirituais das pessoas. O "surdo" são aqueles anteriormente surdo à mensagem de Deus ([42:18](#) , 19 ; [43:8](#) ; cf [06:10](#) ; [29:9](#)). O "cego" antigamente desviaram e não discernir os caminhos de Deus ([42:7](#) , 16 ; [56:10](#) ; [59:10](#) ; . [Lam 4:14](#)). A restauração do "surdo" espiritualmente e "cego" se cumpre hoje em Cristo ([61:1](#)).**livro.** Veja as notas sobre vv. 11, 12.

29:19 manso ... pobre. Veja Ester. 09:18 nota.**o Santo de Israel.** Ver nota de 1:4.

^{Is}

29:20 . cruéis Essas pessoas são os opressores e tirânicos poderosos deste mundo ([13:11](#) ; [25:3-5](#) ; [29:5](#) ; [49:25](#) ; cf . [Ester 37:35](#) ; [86:14](#) ; [28 Ez.](#) : 7 ; [30:11](#) ; [32:12](#)).

. **escarnecedor** Esta designação, comum na literatura de sabedoria, significa uma pessoa endurecido e cínico ([28:14](#) ; . Ester 01:01 ; . Pv 01:22 ; 03:34 ; 09:07 , 8 ; [21:24](#)).**assistir a fazer o mal.** Tal pessoa é identificada no verso 21 .

^{Is}

29:22 . remiu a Abraão Deus realizou a redenção para Abraão pela eleição e pela aliança, prometendo-lhe e aos seus descendentes a esperança da presença divina (cf. Js 24:14. ; Atos 7:2-4).**envergonhado.** Humilhado em derrota.

29:23 . **crianças** esperança de Jacó encontra-se em tratamento de Deus gracioso com seus descendentes de geração em geração (49:20-22 ; 54:1 , 13 ; 65:23).

^{Is}

30:1 Ah. Ver nota de 1:4.

crianças teimosas. Estes são os conselheiros de Ezequias (cf. 1.2 nota).

realizar um plano. O hebraico pode ser traduzido como "tecendo uma teia" ou "derramando libações." Ou se refere a fazer alianças políticas.**não do meu Espírito.** planos Humanos (v 2) se opõem aos planos do Espírito de Deus.

acrescentar pecado a pecado. Aqui vemos teimosia aumentar (1:2-4) a partir do plano de agir independentemente de Deus para o pecado da injustiça (v. 12; 10:1-4 notas).

^{Is}

30:2 Egito. Em 701 AC, Judá contou com tropas egípcias para obter ajuda contra Senaqueribe (20:05 , 6 ; 2 Kin 8:21.).

. **sombra** somente Deus oferece o Seu povo com a proteção do perigo (04:06 ; 16:03 ; 25:4 , 5 ; 51:16 ; cf SI 17:08. ; 36:7 ; 91:1 ; 121:5).

30:3 vergonha A partir desta experiência de fracasso total, o Senhor promete entregar aqueles que confiam nele (54:4 ; 61:7).

30:4 funcionários. Talvez estes eram embaixadores de Judá que foram para a Zoan (19:11 nota) e para Hanes (50 milhas ao sul do Cairo).

^{Is}

30:6 oráculo. Ver nota 13:01.

30:7 Raabe que se senta ainda. O nome Raabe faz alusão a um monstro caos derrotado pelos deuses na mitologia cananéia criação (Ez. 28:2 e nota). O profeta zomba tanto o monstro mítico e no Egito com um título que significa aproximadamente "Raabe, que não faz nada."

30:8 tablet ... livro. Os oráculos sobre a loucura de dependência Egito foram a ser escrito como uma testemunha para as gerações futuras.

^{Is}

30:9 filhos. Ver nota de 1:2.

instrução. A lei que eles estão rejeitando é a sabedoria divina ensinada por Isaías (cf. Prov. 2:1-5).

30:10 . videntes ... profetas A pregação de muitos profetas conformados com as expectativas do povo (09:15 ; 28:7 ; 29:10 ; 44:25 ; . 1 Kin 22:08 ; . Jer 06:14 ; 14 :1316 ; 20:09 , 10 ; 28:8 , 9 ; Ez 13. ; Hos 9:7-9. ; Amós 2:12 ; 7:12 , 16 ; Mic 2:6-11. ; 3: 5 , 11). Outros, como Isaías, falou por inspiração do Espírito Santo e sob compulsão de uma visão divina.

30:11 o Santo de Israel. Ver nota de 1:4.

^{Is}

30:12 Por isso. Uma vez que eles não quiseram ouvir os profetas de Deus, eles vão ouvir Dele em julgamento.

palavra. Ou seja, a palavra de Deus através de Isaías (vv. 8 , 9).

opressão e na perversidade. líderes de Jerusalém estavam sem princípios, e sua diplomacia resultou em opressão.

^{Is}

30:13 iniqüidade. Sua teimosa resistência ao Senhor e dependência do Egito vai trazer sua queda.

30:15 Senhor DEUS . Ver nota 25:7.

resto ... tranquilidade. O Senhor pode dar o seu povo o que eles procuraram no Egito.**ser**

salvo ... força. O Senhor é a força do seu povo e Ele será vitorioso (12:02 nota).

^{Is}

30:16 cavalos. Eles dependiam de força e estratégias militares (02:07 nota; 31:1 , 3).

30:17 . mil ... uma Esta é uma inversão da promessa de Deus para dar a Sua vitória povo (Lev 26:7. , 8 ; . Dt 32:30 ; . Js 23:10).

30:18 justiça. Deus defende o Seu reino na Sua paciência (1:21 nota).

30:19 . chorar Ver nota 25:7, 8; cf. Ap. 07:17 ; 21:04 .

^{Is}**30:20 . Professor** Para a instrução de Deus, ver 28:11-13 ; 29:11 , 12 . Após seu julgamento eles vão ver a Sua salvação (29:24).**30:22** Na polêmica de Isaías contra a idolatria, ver 02:08 .

contaminar. Ou seja, profanar (2 Kin. 23:4-8).

30:23 . chuva ... pão Essas bênçãos virão em resposta ao arrependimento aparente nos versos anteriores (v. 20 ;. cf . Dt 28:11 , 12).

Naquele dia. Ver nota 02:11.

^{Is}

30:25 . riachos Isaías usa exagero proclamar as abundantes bênçãos de Deus preparou para Seus filhos (cf. Joel 3:18 ; Amós 9:13).

. dia da grande matança O dia do Senhor (cf. 34:2 , 6 ; . Jer 12:03 ; 19:06 ; 46:10 ; . Zeph 01:07 , 8).

torres. símbolos do orgulho humano (2:12-17).

30:26 . sete vezes Aqui a figura exagerada indica que Deus está com seu povo (02:05 nota; 42:16 ; 60:19 ; Ap. 21:22 , 23).

liga-se ... cura. disciplinas Deus, mas Ele se lembra e cura as feridas do seu povo (19:22 ; 57:18 ; 61:1 ; . Ester 147:3 ; . Jer 03:22 ; 30:17 , mas cf. É. 06:10).

^{Is}

30:27 nome do SENHOR . O nome da aliança representa Deus (12:02 nota;. cf . Ex

03:14).lábios ... língua. Isaías usa os recursos da poesia para retratar o poder com raiva de Deus.

^{Is}

30:29 canção ... flauta. Esta celebração é como a de uma festa de peregrinação.**montanha.**

Ver nota 02:02.

30:33 local em chamas. Em hebraico Tofete era um poço no lado sul de Jerusalém, onde as crianças tinham sido sacrificados e um fogo contínuo queimado para consumir o lixo que foi jogado lá ("Tofete". 57:5 ; 2 Kin 23.: 10 ; 07:31 Jer. , 32 ; 19:06 , 11-13).

Is

31:1 Egito ... cavaleiros. Judá pensou que poderia ser entregue por cavalos e carruagens egípcias (30:2).

olhar. Uma forma de buscar o Senhor é consultar seus profetas (29:9 , 10 ; 30:1).

o Santo de Israel. Ver nota de 1:4.

31:2 ele é sábio. Este sarcasmo profética ridiculariza os conselheiros reais.**desastre.**

Ele é soberano em julgamento (45:7).

Is

31:3 . egípcios ... não espirituais Este modelo de paralelismo poético contrasta a carne eo espírito, a criatura eo Criador (2:22 ; . Ester 56:4 ; João 4:24).

31:4 leão ... não apavorado. O Senhor é tão determinado quanto um leão. Reis assírios comparou-se a leões, proverbial por sua força e ferocidade.

31:5 proteger Jerusalém. O Senhor cuida de Seu povo como uma mãe pássaro (Ex 19:04. ; . Dt 32:11 , 12).**31:7**

naquele dia. Ver nota 02:11.

ídolos ... mãos. Sobre a polêmica de Isaías contra a idolatria, ver 02:08 .

Is

31:8 cairão. Assíria vai chegar ao fim pela mão de Deus e no Seu tempo, não por estratégias humanos (37:36).

31:9 rock. Assíria vai estar à procura de um lugar para se esconder (Ap. 06:16).

. **fogo ... forno** Ver nota 4:05; 10:17 ; 30:27 , 30 , 33 .

32:1-3 A paz ea harmonia da liderança piedosa.

Is

32:1 rei ... príncipes. Isto significa que o Messias (9:1-7 ; 11:1-9) e líderes piedosos (01:26 ; . 1 Pedro 5:02).

32:2 . abrigo ... grande rocha O papel protetor do rei e seus asseclas resulta de sua dependência do Senhor (4:6 nota); em contraste com qualquer confiança no Egito (30:1 , 2 , 12 ; 31:1 , 3).

Is

32:3 . olhos ouvidos ... Isto é, em contraste com a 06:09 , 10 ; 29:9 , 10 ; 30:1 , 2 ; 31:1 . Ver nota 29:18.

32:4 coração ... língua. Isso tudo é em cumprimento à 29:24 .

32:7 pobres ... necessitados. Veja Ester. 09:18 nota.

32:8 Aquele que é nobre. Ele está em contraste com o tolo, que está disposto a oprimir os necessitados (vv. 5-7).

Is

32:9 . mulheres ... à vontade As pessoas estavam confiantes de sucesso em seus esquemas (vv. 5-7 ; cf 3:16-24 ; Amós 6:01 ; . Zc 01:15).

complacentes. Esta é a mesma palavra traduzida "confiança" no v 17 e "seguro" no versículo 18 . A falsa segurança baseada na confiança no Egito contrasta com a verdadeira segurança baseada na confiança em Deus.

^{Is}
32:10 vindimas ... colheita dos frutos. Pobre colheita é uma indicação do juízo de Deus.

32:13 . solo ... cidade Tudo vai se tornar um deserto (cf. 05:05 , 6 ; 16:8-10 ; 24:713 ; 34:13-15).

cidade exultante. Veja as notas 22:02, 13.

^{Is}
32:15 Espírito. O Espírito Santo transforma tudo de acordo com a ordem de Deus. Ele é o Espírito de restauração. Veja 11:02 ; 28:6 ; 42:1 ; 61:1 ; Ez. 36:27 ; Joel 2:28 , 29 .

. do alto o Espírito está acima de todos os poderes terrestres (Sl 93:4. ; Lucas 24:49 ; . Ef 4:08).

deserto ... floresta. Ver nota 29:17.

^{Is}
32:18 O meu povo. Ver nota 40:1.

32:19 granizo. Ver nota 28:2.

33:1-24 Este sexto e último oráculo de desgraça em caps. 28-33 é contra a Assíria. Centrando-se sobre a derrota da Assíria e da exaltação de Judá, o Senhor, o rei de Judá, é exaltado.

33:1 destruidor ... traído. Embora Assíria é a referência no contexto histórico (cf. 10:05 , 12 , 24 ; 14:25 ; 30:31 ; 31:8 ; 2 Kin 18:13-16. ; 19: 32-37), representa um poder oposto a Deus.

^{Is}
33:2 Este versículo começa uma oração por misericórdia, durante a hora do julgamento.

33:3 dispersos. Veja Num. 10:35 .

33:4 o seu despojo. Os despojos ir para o Senhor, vitorioso sobre as nações (23:18).

33:5 habita nas alturas. 32:15 Veja a nota.

^{Is}
33:6 salvação. Ver nota 12:02.

O tesouro de Zion. Veja nota de texto. Provavelmente, o significado é que o melhor presente que uma pessoa pode receber de Deus é a fé pura, que é formado em resposta à revelação da graça de Deus (Sl 130:4. ; . Pv 9:10 ; Lucas 5:10).

33:7-12 Com falsas esperanças todos de Judá foi (vv. 7-9), o Senhor age para destruir a Assíria.

33:7 heróis. Talvez esse sarcasmo é direcionado para os três funcionários que conversaram com a Assíria (36:3 , 22).

chorar ... chorar. estratagemas humanos falharam. O comércio internacional, diplomacia e expedições militares chegaram ao fim. Os assírios aceitou presentes e tributo de Judá, mas traiçoeiramente continuaram seu cerco.

^{Is}
33:9 . terra ... Carmel Áreas famosa por sua fertilidade se tornaram como desertos (02:13 ; 29:17 ; 32:13 e notas). Para a transformação, ver 35:1 , 2 .

^{Is}
33:10 Agora. O tempo para a intervenção divina eo estabelecimento glorioso do Seu reino chegou.

33:12 . cal ... espinhos Estes similes explicar como completamente Assíria será destruído (cf. 27:4 ; Amós 2:01).

33:13 Ouve ... reconhecer. pessoas vão confessar que os juízos de Deus na história é sábio e poderoso e se submeter a Sua soberania.

. **longe ... perto** Ver 57:19 ; estas declarações incluem todas as pessoas, de qualquer nação ou tribo.

^{Is}
33:14 . Quem dentre nós pode habitar Essa percepção por pecadores desafia-os a arrepender-se e viver em harmonia com a santa presença de Deus (Sl 15:01. ; 24:3).

33:15 . caminhadas ... fecha os olhos Estas frases descrevem a conduta dos justos (1:01 Ester. , 2 ; 15:2-5 ; 24:4 ; . Gal 5:22-25 ; . Ef 5:01 ; Tiago 3:13-18).**suborno.** Ver nota 01:23.

^{Is}
33:16 habitam nas alturas. Com Deus.

. **fortalezas ... água** Ele gosta proteção divina (cf. Sl 18:1-3.) ea prestação (49:10 ; 55:1 , 2 ; 62:9 ; 65:13 ; contraste 30:20).

33:17 rei. A chegada do Reino de Deus e Messias é de maior esplendor do que qualquer manifestação anterior (32:1 nota).

^{Is}
33:18 , 19 de terror ... gaguejando. Isaías descreve a miséria do exílio de casa e opressão por estrangeiros.

33:20 tenda ... cordas. O exílio terminou. Jerusalém goza de estabilidade e prosperidade (54:2 ; cf Ap 21:1-3).

33:21 . largos rios e córregos Deus provê todas as necessidades dos cidadãos de seu reino (41:18 ; 48:18).

galera ... o navio majestoso. Os reinos deste mundo não pode mais intimidar e assediar o povo de Deus.

^{Is}
33:22 Veja nota 2.4; 12:02; cf. 44:6 ; 51:4 ; Ester. 46 ; 48 ; 96-99 ; Zeph. 03:15 , 17 .

33:23 Suas cordas ... vela. As pessoas do Senhor são comparados a um navio à deriva.

33:24 habitante ... povo que habita. Veja nota sobre v 14.

34:2 . enfurecidos ... furiosos Veja as notas 05:25; 10:05.

devotado à destruição ... abate. Eles são expedidos para a destruição, como os cananeus eram (Js. 06:17).

^{Is}
34:3 sangue. O sangue dos feridos será tão grande que vai criar slides de lama (v. 7). Esta é a imagem do dia do Senhor na terra.

34:4 roll-up. Veja Heb. 1:10-12 ; 2 Ped. 03:12 . Como o Senhor estendeu os céus na criação (42:25), no final ele vai enrolá-las (Marcos 13:24 , 25; Apocalipse 6:13).

34:5 desce. movimentos de espada vingadores do Senhor de demolir o panteão do céu para Edom, em particular.

. **Edom** aqui representando as nações (63:1-6 ; . Ez 35 ; . Obad 10-14 ; cf Ap 18:02).

^{Is}
34:6 espada. Veja Ap. 19:15 .

Bozra. Uma cidade importante em Edom 30 quilômetros a sudeste do Mar Morto.

34:7 bois selvagens ... touros valentes. Esses termos referem-se aos líderes edomitas.

34:8 . dia da vingança O dia do Senhor é o momento em que o Senhor estabelece Seu reino na Terra, fornecendo e glorificando os Seus santos e punindo os maus e os opressores de Seus filhos (02:11 nota; 35:4 ; 59:17 , 18 ; 61:2 ; 63:4).

^{Is}
34:9 arremesso ... queimando campo. Aludindo à queda de Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:24-28 ; . Ester 11:06 ; . Jer 49:17 , 18 ; Ap. 14:10 , 11).

34:10 . Noite e dia ... geração em geração o juízo de Deus é eterna (66:24 ; 18:08 Matt. , 9 ; 25:41 , 46 ; Marcos 9:43 , 48).

34:11 confusão ... vazio. As mesmas palavras hebraicas são prestados "sem forma e vazia" em Gênesis 01:02 . Deus decretou a desolação de poderes que se opõem a Sua ordem. Ele traz desordem sobre aqueles que causou estragos com o seu fim.

^{Is}
34:16 livro do SENHOR . Provavelmente a profecia de vv. 1-15 . O Espírito vai ver a ele que o que a Palavra anuncia é cumprida.

34:17 lançar o lote. Assim como Deus distribuiu a terra prometida por sorteio (Js. 18:10), Ele tem dividido Edom entre os animais imundos (v. 11).

35:1 deserto. Ver nota 40:3. A presença do Espírito de restauração de Deus transforma a natureza e as pessoas, mesmo quando afectados por este mundo pecaminoso (32:15 nota).**35:2 . nosso Deus** para a revelação do Reino de Deus, ver notas 06:03; 33:17, 21.

^{Is}
35:4 . não medo Esta advertência ocorre muitas vezes como uma garantia de libertação de opressores (07:04 ; 08:12 nota; 10:24 ; 37:6 ; 41:10 , 13 ; 43:5 ; 51:7).

vingança ... salvar. Deus trará libertação completa para os oprimidos e estabelecer a justiça na terra (34:8 nota).

35:5 , 6 . cegos ... mudo Essas transformações são evidências de uma restauração sobrenatural e estão associados com o ministério de Jesus (Mateus 11:2-6 . ; 12:22 ; Marcos 7:37 ; Lucas 7:21 , 22).

água. Ver nota 1:30.

35:7 canas e juncos. Isto está em contraste com a 19:05 , 6 .

^{Is}
35:8 . rodovia Ver nota 11:16; 40:3; contraste 33:8 .

Caminho da Santidade. Somente aqueles que foram purificados e consagrados têm o privilégio de andar na estrada da salvação que conduz a Sião (4:3 nota).

35:9 . leão ... besta voraz Contraste 13:21 , 22 ; 34:11-15 .

^{Is} **35:9 , 10 redimido ... resgatados.** Essas duas palavras hebraicas, muitas vezes aparecem como paralelos ([Jer 31:11](#) ; . [Hos 13:14](#)), e são quase sinônimos. Ambas as palavras são usadas para descrever a libertação de Deus de Israel do Egito ([Ex 06:06](#) ; [13:15](#) , onde a palavra "redimido" traduz a palavra para "resgatados" aqui). Eles desempenham um papel importante na descrição de Isaías do futuro libertação do exílio como um novo êxodo ([51:10](#) , [11](#)). O Senhor é o "Redentor" ([41:14](#) e nota; [49:26](#)), que perdoou os pecados de Israel ([44:22](#) ; . [Ester 103:3](#) , [4](#)).

^{Is} **35:10 tristeza eo gemido.** Ver nota [25:8](#). Cf. [51:11](#) .

36:1-39:8 Esta ponte histórica entre caps. 1-35 e 40-66 paralelo diretamente [2 Kin. 18:13](#)[20:19](#) . Ele registra o cumprimento das predições de Isaías que o Senhor julgar Judá, trazendo o exército assírio para as portas de Jerusalém e, então, julgar que o exército orgulhoso por destruí-lo lá, a preservação de um remanescente fiel na cidade. A fé de Ezequias contrasta com a de seu pai, Acaz. Ezequias pela fé aceitou um sinal quando confrontado com a doença ([30:7](#) , [8](#)); Acaz recusou-se a pedir um sinal ([07:12](#)).

^{Is} **36:1 décimo quarto ano.** Sobre 701 AC Ezequias governou com seu pai Acaz como coregente 729-715 AC e era o único rei 715-686 AC Alguns explicam o "décimo quarto" ano como um erro do copista para "vinte e quatro, ", enquanto outros sugerem que Isaías está se referindo ao início do governo independente de Ezequias em 715 AC **Senaqueribe.** Ele foi o rei da Assíria, 705-681 AC

cidades fortificadas. Senaqueribe afirma em seus anais que quarenta e seis dessas cidades foram conquistados durante esta campanha ([2 Kin. 18:13](#) nota).

^{Is} **36:2 a Rabsaqué.** Ele era o conselheiro do rei para assuntos militares. De acordo com a [2 Kin. 18:17](#) o rei também mandou seu "Tartan" ("comandante-em-chefe"; cf [Is 20:1](#)) e seus "RAB-saris" ("chefe").

Laquis. Esta cidade fortaleza na região montanhosa ocidental de Judá, guardava uma estrada importante que levou para as terras altas ao sul de Jerusalém ([Jer. 34:7](#)).

. grande exército De acordo com [37:36](#) , 185.000 soldados foram mortos durante o cerco de Jerusalém; o exército completo teria sido muito maior do que isso.

piscina superior. Isaías tinha encontrado Acaz lá ([07:03](#)).

^{Is} **36:3 Eliaquim ... Sebna.** Ver nota [22:19](#).

Joá ... gravador. Ele era titular de um cargo importante e porta-voz oficial dos reis.

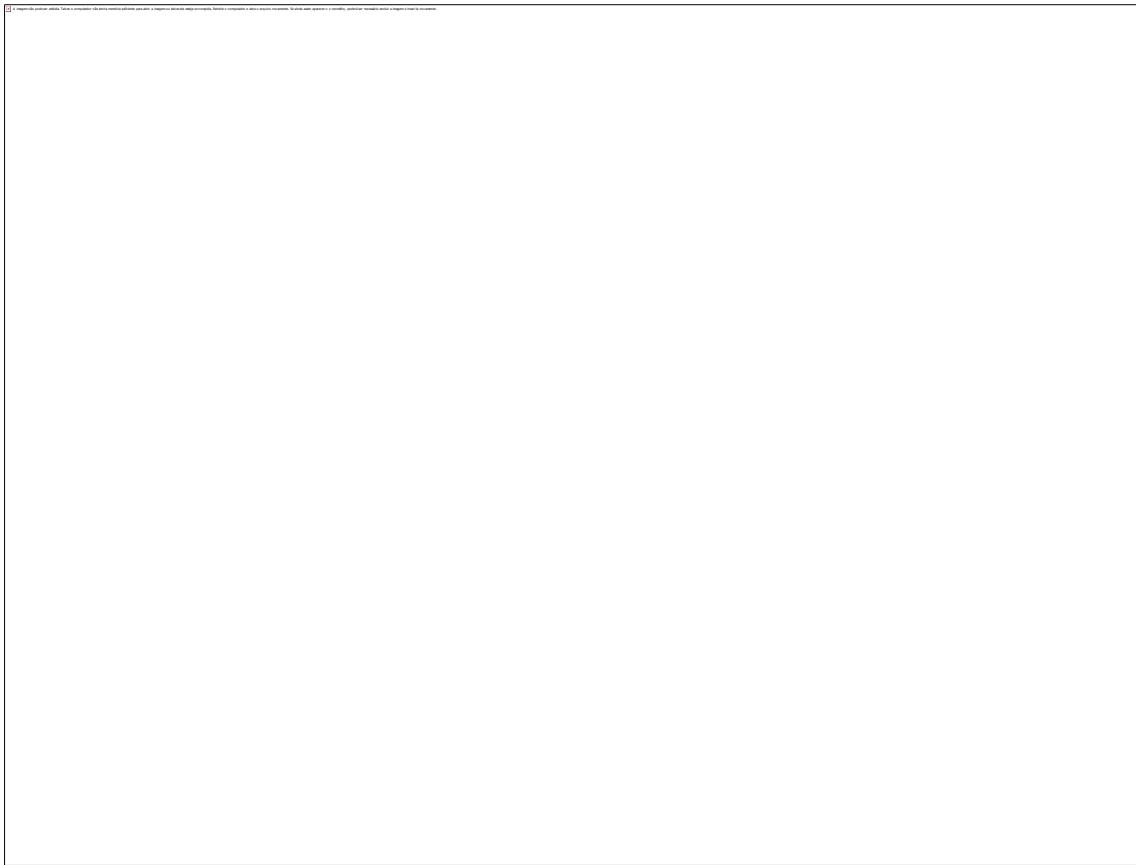
36:4 grande rei. Um título oficial dos reis assírios equivalente a "imperador". Pelo contrário, Ezequias é chamado sem um título (vv. [13](#) , [14](#)).

36:5 Em quem você agora confiar. O desafio de lealdade para com a Assíria, outros poderes políticos, ou para o Senhor é a mensagem essencial de Isaías ([12:02](#) nota).

^{Is} **36:6 . Egito** Ezequias tinha dependia Egito para apoio ([30:2](#) , [6](#) , [7](#) , [13](#) ; [31:1](#) , [3](#) e notas). Mas como Isaías havia dito Egito nunca poderia entregar Judá, porque ela também estava sob julgamento divino ([19:1-15](#) ;[20:3-6](#)).

36:7 . lugares altos e altares Ezequias havia retirado muitos sítios pagãos e idólatras de Judá ([2 Kin 18:04](#) . ; [2 Crônicas 31:1](#)), sem dúvida, para o desespero e raiva de muitos judeus.

este altar. Esta taxa incide sobre a exigência para adorar exclusivamente no templo de Salomão.



Império Assírio (650 AC). por 650 AC o império assírio, com capital em Nínive, se estendia do golfo Pérsico, a leste por todo o crescente fértil para a Palestina e para além dela, abraçando por um curto espaço de tempo todo o Egito no sudoeste. Judá, enquanto que uma zona franca, ainda fez uma homenagem para a Assíria, durante o reinado de Manassés.

^{Is}
36:8 cavalos ... cavaleiros. Judá não tinham cavalaria; Assíria fez.

36:10 O SENHOR disse para mim. Ele está tentando apelar para as pessoas religiosas de Judá.

36:11 aramaico. Durante muitos séculos o aramaico era a língua internacional da diplomacia e do comércio.

36:15 confiança ... entregar. Essas palavras testemunham expressão pública de Ezequias da fé em Deus.**confiar no SENHOR .** Este tema tem sido o cerne da pregação de Isaías em caps. [7-35](#) .

^{Is}
36:16 Faça a sua paz. Lit. "Fazer uma bênção" (nota de texto). O Rabsaqué apela para a renovação de um pacto político com a Assíria. Em contraste, veja [27:5](#) .

comer ... beber. Ele tenta-los com alimentos e bebidas (37:30 nota) no meio de um cerco cruel (v. [12](#)). Os assírios projetar uma vida ideal e feliz, mas só o Senhor pode cumprir o que prometem.

Is
36:17 levá-lo. A frase reflete a política assíria de exilar uma população rebelde (cf. 2 Kin. 15:29).

37:1 rasgou sua roupa ... saco. Estas expressões de luto ou arrependimento significa humildade, dependência e necessidade de Deus.

37:2 Eliaquim ... Sebna. Ver 22:15-25 .

sacerdotes seniores. Ou seja, os representantes das principais famílias sacerdotais (Jer. 19:01).

Is
37:3 . angústia ... vergonha Este é um momento de adversidade, quando a lealdade das pessoas é testada (cf. 25:4 ; 26:16 ; 33:2).

nascimento ... sem força. Ezequias admite a futilidade de estratégias humanas em um momento de crise aguda (26:17 , 18).

37:4 do Deus vivo. Estas palavras exprimem a fé renovada e zelo de Ezequias para o nome do Senhor.

. remanescente O país havia sido dizimada (1:9 nota; 06:11).

37:7 retorno ... queda. Ver vv. 37 , 38 . Isaías encorajou Ezequias a confiar no Senhor, como ele havia encorajado Acaz (07:04).

Is
37:8-13 Senaqueribe renovou sua tentativa de persuadir Ezequias a submeter-se e dependem de Assíria. Ao fazer loucura dos deuses das nações, ele desafiou Ezequias a parar de confiar no Senhor.

37:8 Libna. Uma cidade na região montanhosa ocidental de Judá a poucos quilômetros ao norte de Laquis (36:2 nota).

37:9 , rei da Etiópia. Egito era governado por uma dinastia etíope neste momento. Tirhakah comandou as tropas egípcias em 701 AC Tornou-se rei único cerca de 689 AC Por "Cush" ver 18:01 nota.

Is
37:10 , 11 Senaqueribe assalta capacidade do Senhor para entregar Judá (v. 4 nota).

37:12 pais. Senaqueribe afirma que seu Deus é com ele, porque o sucesso assírio voltou várias gerações.

Gozã ... Éden. Cidades na Mesopotâmia.

37:13 Hamate ... Ivvah. Cidades em Aram (Síria).

37:14-20 Ezequias não respondeu a ostentação de Senaqueribe; em vez disso, ele se voltou para o Senhor em oração (38:2). Ao contrário de Acaz, Ezequias confessou sua total confiança no Senhor como Rei, Criador e Redentor. A teologia desta oração resume a visão de Isaías de Deus.

Is
37:16 . entronizado acima dos querubins Deus está com o seu povo e as regras sobre eles (1 Sam 04:04. ; . 2 Sam 06:02 ; . Ester 80:1 ; 99:1), as verdades representadas por Sua presença no Santo dos Santos do templo, que continha a arca da aliança com as asas de dois querubins acima dela.

tu és o Deus, só tu. Ezequias atribui divindade exclusivamente ao Senhor

(44:8 ; 45:5 , 6 , 14 , 22 ; 46:9).reinos.

Ver nota 13:04.

fez o céu ea terra. Há uma ênfase distinta nas profecias de Isaías sobre o Senhor como o Criador soberano e absoluto de todos (27:10 , 11 ; 42:5 ; 45:12 , 18).

^{Is}
37:17 Inclinai os vossos ouvidos ... ouvir. Ao contrário dos deuses da Assíria, o Senhor vê, ouve e age.

37:19 Na polêmica de Isaías contra a idolatria, ver 02:08 .

37:21 o SENHOR , o Deus de Israel. Um título formal para a Aquele cuja aliança era com as doze tribos de Israel.

^{Is}
37:22 . filha virgem hebraico convenção literária fala de cidades e pessoas como jovens mulheres (47:1 ; . Lam 2:10 ; Amós 5:02).

Zion. Ver nota 01:08.

despreza ... abana a cabeça. Ela expressa rejeição e escárnio desta maneira (SI 22:07. ; . Jer 18:16). Esta canção provocação em vv. 22-29 é semelhante ao de 14:4-21 .

37:23 ridicularizado ... às alturas. Assíria havia se exaltado contra o Senhor.

^{Is}
37:24 subiu às alturas. Esta expressão poética, enfatizando a superioridade e orgulho (14:13 , 14), é geralmente reservado para divindade.

37:25 Eu cavei ... secar. reivindicações absolutas de autoridade sobre a criação são um insulto para as prerrogativas de Deus.

37:26 eu trago para passar. Assíria nada mais é que uma ferramenta para avançar os planos de Deus.

. **montões de ruínas** Assíria feito a vontade de Deus entre os reinos deste mundo (10:519 ; cf . Ester 37:1 , 2 ; . Mic 4:11-13). Ver nota 27:10.

^{Is}
37:28 Eu sei. Deus é soberano sobre a Assíria. Eles nunca pode escapar seu escrutínio (cf. Ester. 139).

37:29 enfureceu ... complacência. Deus viu o que a Assíria fez, segura seu responsável, e decide sua punição.**ganchos.** monumentos assírios mostram seus cativos perfurado com ganchos ou anéis.**37:30 sinal.** A derrubada da Assíria e da restauração de um remanescente foi testemunha da fidelidade de Deus na elaboração de seus planos (07:11 nota).**comerão o fruto.** Que Assíria havia prometido (36:16), o Senhor só pode cumprir.

^{Is}
37:31 remanescente. Ver nota 01:09.

raiz ... frutas. Estes eventos iria cumprir a promessa de Deus para restaurar a Sua vinha (27:6 nota). Esta restauração começou em 701 AC e ainda continua, como todos os que estão em Cristo Jesus são enxertados na videira e tornar-se parte da vinha de Deus (João 15:1-8).

^{Is}
37:35 defender ... salvar. Ver nota 31:5. Senaqueribe não teve sucesso em seu cerco de Jerusalém. Deus foi fiel à promessa feita a David (08:08 , 10 ; 2 Sam 07:16.).**servo.** Ver nota 20:03.

37:36 anjo do SENHOR . libertação de Jerusalém veio por meios sobrenaturais, assim como a morte dos primogênitos do Egito (Ex 12:12. ; cf. 2 Sam 24:16).

^{Is}
37:38 casa de Nisroque. morte de Senaqueribe no templo de Nisroque contrasta com a vida Ezequias acharam no templo do Senhor (vv. 1 , 14).**feriu.** Vinte anos depois, ele foi assassinado por seus próprios filhos (681 AC).

Ararat. Esta é uma região montanhosa no extremo leste da Turquia moderna.

Esarhaddon. Ele era rei de Assíria 681-669 AC

38:1 . Naqueles dias Esta expressão refere-se ao tempo geral do cerco de Jerusalém pelos assírios (701 AC ; 36:1 nota).

^{Is}
38:2 orava.Nesta segunda oração (cf. 37:14-20) o rei coloca sua confiança na justiça de Deus.

38:3 lembro ... bom. Esta petição é uma expressão em movimento de lealdade para com o Senhor (33:14-16).

na fidelidade ... um coração inteiro. Ver 10:20 e nota.

chorou amargamente. Ezequias foi, aparentemente, sem um herdeiro masculino. Ele viveu um período adicional de 15 anos (v. 5). Manassés, seu sucessor ao trono, tinha doze anos quando Ezequias morreu (2 Kin. 20:21-21:01).

^{Is}
38:5 15 anos. Este período correu 701-686 AC**38:6**

entregar ... defender. Ver 37:33-35 .

38:7 . sinal Veja 7:11-14 ; 37:30 .

38:9 . Um escrito de Ezequias, Versos 10-20 são um hino que combina elementos de lamento (vv. 10-15) e ação de graças (vv. 16-20 ; . 2 Cr 29:30 ; . Pv 25:1).

38:10 meus dias ... os meus anos. Ezequias expressou sua angústia sobre a realidade e aguilhão da morte (55:4 Ester.).

^{Is}
38:11 Eu não verá o SENHOR . Ezequias não queria deixar esta vida em que ele serviu a Deus. Veja nota 14:9-11; Fp. 01:24 .

38:12 removido ... traga-me a um fim. Ezequias ofereceu muitas metáforas para vexame com a brevidade da vida, como se Deus fosse seu inimigo (cf. Sl 22. ; 32:3 , 4).

38:14 , 15 ando oprimido. Ele está determinado a permanecer fiel e abandonar-se a misteriosa vontade do Senhor, embora seja doloroso.

^{Is}
38:17 poço da perdição. hebraico *sheol*; ver 14:6-11 nota.

^{Is}

38:18 agradecimento ... louvor. ênfase de Ezequias é em louvor comunitária e pessoal, em resposta aos atos de salvação de Deus nesta vida. O louvor é oferecido apenas na terra dos viventes.

38:19 pai ... para as crianças. A história de atos de redenção de Deus estava a ser contada de geração em geração (cf. [Ex. 12:25-27](#)).

^{Is}

38:20 . save me ... todos os dias de nossas vidas A esperança está viva (cf. [Sl 06:09.](#) ;[22:22-24](#)), como Ezequias espera juntar no louvor comum (vv. [18](#) , [19](#)).

. instrumentos de cordas acompanhamento musical ajudou o canto dos salmos (cf. [Sl 33:1-3.](#) ; [150](#)).

casa do SENHOR . Este foi o local especialmente projetado por Deus para a adoração da época de Salomão até a hora da igreja.

38:21 aplicá-la. Toda cura é de Deus. Ele pode mediar isso através da medicina.

^{Is}

39:1 Naquele tempo. Ou seja, algum tempo após a doença de Ezequias ([38:1](#) nota).

39:2 prata ... tudo o que foi encontrado. Estes braços e capacidade evidência riqueza de Ezequias para apoiar Babilônia em sua rebelião contra a Assíria.

39:3 Isaías ... Ezequias. Isaías veio falar por Deus e questionou Ezequias.

39:4 tudo o que está em minha casa. Sua ação sugere que ele estava confiando sua força e aliança política com a Babilônia, e não o Senhor.

^{Is}

39:5 Ouvi a palavra. Esta frase introduz a carga profética e julgamento.

SENHOR dos Exércitos. Ver nota [01:09](#).

39:6 levado para a Babilônia. Isaías prediz o exílio babilônico.

39:7 seus próprios filhos Ver [2 Kin. 24:15](#) .

eunucos. Veja [Dan. 1:3-6](#) .[39:8](#)

palavra. Veja a nota sobre v 5.

bom ... em meus dias. Esta resposta tem uma nota negativa, como o rei mostra pouca preocupação com seus próprios descendentes ou para o seu povo. Apesar de um fim veio para o exílio babilônico, a palavra profética é claro que "não há paz para os ímpios ..." ([48:22](#) ; [57:21](#)). A paz de Deus se estenderá para os filhos de Sião ([66:12](#) , [13](#)).

^{Is}

40:1-55:13 Isaías originalmente abordado estas palavras aos futuros exilados na Babilônia para incentivá-los a fugir de lá e voltar pela fé para a Terra Prometida (por exemplo, [48:20](#) , [21](#)). O encorajamento parcialmente surge de seu caráter sobrenatural (por exemplo, [41:21-27](#)). Essas profecias, entregou mais de um século e meio antes (ver Introdução: Dificuldades Interpretativo), surpreender seu público ao prever (ou seja, de Judá) libertação imediata de Israel da Babilônia por Ciro (por exemplo, [44:24-45:13](#)), o vinda do Cristo sofredor para salvá-los dos seus pecados depois de voltar para a terra ([42:1-7](#) ; [49:1-13](#) ; [50:4-11](#) ; [52:13-53:12](#)) e salvação final de Israel em Nos últimos dias ([51:6](#)). As profecias perto, mais remotas e mais remotas se fundem na tela. Do ponto de vista de Isaías, a restauração depois do exílio inaugura a nova era, e este primeiro gostinho da salvação através de um servo de Deus, Ciro,

se funde com a maior salvação que o Cristo, servo de Deus, vai trazer o Seu povo. Hoje, os eleitos têm mais confiança nas palavras da profecia, porque estes foram cumpridas em Cristo e estão sendo cumpridas em Sua Igreja ([2 Ped. 1:19](#)).

Is 40:1 Consolai, consolai. Os verbos são plurais na forma. Deus está se dirigindo a Sua corte celestial e os mensageiros proféticos que nele participam (v. [6](#) ; [44:26](#)). Outros arautos serão incentivados a espalhar a boa notícia (vv. [9-11](#) ; [52:7](#)). A repetição é para dar ênfase e ocorre em [51:9](#) , [17](#); [52:1](#) , [11](#) ; [57:14](#) ; [62:10](#) .

meu povo. Apesar de terem se rebelado, eles ainda são tratados como o povo de Deus. A frase ocorre freqüentemente em Isaías

([01:03](#) ; [03:12](#) , [15](#) ; [43:20](#) ; [51:4](#) , [16](#) ; [53:8](#) ; [58:1](#) ; [65:10](#) , [22](#)). Veja 43:1 nota.

40:2 guerra ... iniqüidade. Isaías refere-se ao exílio de Israel e Judá que ele tem falado repetidamente. O sofrimento veio por causa do pecado. Ver nota 27:9.

o dobro por todos os seus pecados. Deus julgou a punição é suficiente e está pronto para perdoar ([43:25](#) ; [44:22](#) ; [48:9](#)).

Is 40:3 . voz Embora a voz pode ter incluído profetas anteriores, como Isaías, que ela se cumpra no ministério de João Batista ([Mateus 03:03](#) . ; [Marcos 01:03](#) , [4](#) ; [Lucas 1:76](#) ; [03:04](#) , [5](#) ; [João 1:23](#)).

. deserto ... deserto Estas são metáforas para alienação e angústia ([14:17](#) ; [27:10](#) ; [64:10](#)). Só Deus pode transformar o deserto em uma floração e fecundo oásis, uma figura para a plenitude e a alegria de Sua salvação ([32:15](#) , [16](#) ; [35:1](#) , [6](#) ; [41:18](#) , [19](#) ; [43:19](#) , [20](#) ; [48:21](#) ; [51:3](#)).

preparar ... fazer em linha reta. "Prepare" significa "remover todas as obstruções" ([57:14](#)). Deus irá remover todos os obstáculos na Sua vinda, mas Ele espera que Seu povo para se preparar para o reino ([62:10](#)) e requer as nações para ajudar o progresso de Sua salvação.

caminho ... uma rodovia. Ver nota 11:16. Aqui estes são números para os corações humanos que devem ser preparados através do arrependimento ([35:8-10](#) ; [Lucas 3:39](#)). Quando isso acontece, a glória de Deus aparece na terra.

Is 40:4 vale ... lugares ásperos. Na aparência do Senhor ([06:04](#) nota), a natureza se submete à Sua vontade. Ele remove todos os obstáculos e prepara um caminho por onde o cortejo real avanços no estabelecimento do reino.

40:5 . revelou o reino de Deus é "revelado" em atos de salvação e julgamento, especialmente em Jesus Cristo ([Lucas 2:30](#) , [31](#) ; [João 1:14](#)). A restauração do exílio foi uma manifestação da glória de Deus.

. toda a carne ... juntos A revelação de Seu reino é público e visível na criação, em Cristo, na Igreja e na nova terra ([Gênesis 9:17](#) ; [Matt 2:1-11](#) . ; [16:27](#) ; [24:30](#) ; [Atos 28:28](#) ; [. 2 Coríntios 3:18](#)).**boca.** Ver nota 1:20. Esta afirmação é expandido em vv. [6-8](#) .

Is 40:6 voz. Uma voz angelical aborda Isaías ([6:6-9](#)).

40:7 . respiração Sua ira é comparado ao vento leste destrutivo ([Sl 103:16](#) . ; [. Jer 04:11](#) . ; [Ez 17:10](#)).

^{Is} **40:9 Sião.** Ver nota 01:08.**uma boa notícia.** Ou seja, o evangelho. Deus veio para resgatar seu povo escravizado.

40:10 vem. Ele chega para inaugurar o seu reino na terra (35:4 nota; 43:15 ; 44:6 ; 52:710).

. **braço** Esta metáfora descreve o poder de Deus que se manifesta em atos de libertação e vingança (v. 11 ; 48:14 ; 51:5 , 9 ; 53:1 ; 59:16 ; 63:5 , 12 ; 15 Ex.: 16 ; Sl 44:3. ; 89:13 ; 98:1 ; 136:12).

recompensar. Os despojos da vitória aqui são as próprias pessoas entregues. Os exilados resgatados tanto prefigurar e fundir-se na comunidade messiânica.

^{Is} **40:11 . rebanho ... chumbo** Estas são as expressões do concurso, pastorear cuidados do Rei divino (Sl 23:1-4. ; 78:52 ; 80:1 ; Jer 31:10. ; Ez 34:11 - 16 ; Mic 2:12. ; João 10:11).

40:15 nações ... ilhas. O Criador é soberano sobre todas as potências que são humanos como nada (02:22).

40:16 Líbano. Famosa por suas densas florestas de cedro (02:13 nota).

40:18 comparar. O Senhor é incomparável (v. 25 ; 46:5). Consulte "a natureza espiritual de Deus" em 66:1 .

^{Is} **40:19 correntes de prata.** Possivelmente correntes que mantinham o ídolo caia. Na polêmica de Isaías contra a idolatria, ver 02:08 .

40:21 não sei ... não entenderam. Essa acusação é dirigida a rejeição da revelação de Deus (52:6 nota).

começando ... fundações. glória eo poder de Deus são revelados na natureza (Rom. 1:20).

40:22 círculo. Isto é tanto o horizonte, ou o hemisfério do céu sobre a terra.

. **tenda** a criação de Deus é comparado a uma tenda Ele armou (42:5 ; 44:24 ; 51:13 ; . Ester 18:11 ; 19:04).

^{Is} **40:24 plantada ... tempestade.** Este versículo desenvolve o imaginário introduzido em vv. 6 , 7 .

. **restolho** Veja as notas 17:13; 29:5.

40:26 Levante ... ver. Deus tem pessoas responsáveis para discernir a revelação na criação (Rom. 1:18-32).

chamando ... poder. O Senhor conhece e defende sua criação.

^{Is} **40:27 Jacob ... Israel.** Isaías tem em mente o remanescente no exílio. Ver nota 41:8.

escondido ... desconsideradas. na sua ira Deus escondeu o rosto deles (49:14 ; 54:8), mas em Sua graça que Ele é poderoso para entregar (08:17 nota).

^{Is} **40:28 . conhecido ... ouvi** Veja a nota na v. 21; "A auto-existência de Deus" em Ester. 90:2

. **eterno Deus** O Criador é soberano sobre tempo e espaço (09:06 ; 40:22).

^{Is}
40:31 . espera As notas 8:17; 26:8, 9.

montar ... correr ... andar. Esses verbos dar um retrato vívido da transformação espiritual que vem através da fé.

41:1 silêncio ... juntos aproximar. Todas as nações são chamadas a reconhecer a soberania do Senhor e discernir Sua mão da história.. **coastlands ... povos**Veja as notas 24:13, 16; 40:15.**sua força.** O profeta exorta as nações a aceitar a força mediada pela fé (40:31).

^{Is}
41:2 . uma do leste Ou seja, Ciro, o Grande, da Pérsia (reinou 550-530 AC ; v 25 ; 44:28 ; 45:1 e notas).

. **vitória** Cyrus foi vitorioso no estabelecimento de uma nova ordem (1:21 nota; 44:2445:5 , 13 ; 46:11).**dá ... faz.** As vitórias de Ciro fosse o Senhor está fazendo em nome de Israel (43:3).

. **nações ... reis** As nações estão sob a autoridade do Senhor e eles devem reconhecer o seu nome a participar em Seu plano de redenção (45:1 ; 49:22 , 23 ; 60:3 , 16).

^{Is}
41:3 persegue ... passa. conquistas de Ciro foram rápidos (cf. 46:11).

41:4 início. Deus ordenou a história humana.

Eu, o SENHOR . . . Sou eu Esta é uma fórmula mais significativa de auto-identificação divina (41:13 ; 42:8 ; 43:3 , 10 , 13 , 15 ; 44:24 ; 45:3 , 5 , 6 ; 46:4 ; 48:17 ; 49:23 ; 51:15 ; 60:22 ; note o uso de "eu sou" em João 6:35 ; 08:12 , 58 ; 09:05 ; 10:07 , 9 , 11 , 14 ; 11:25 ; 14:06 ; 15:01 , 5).

. **primeiro ... última** Estas palavras dão garantia de que tudo está sempre sob o controle do Senhor (44:6 ; 48:12 ; cf . Hebreus 13:08 ; Apocalipse 1:8 , 17 ; 02:08 ; 21:06 ; 22 : 13).

^{Is}
41:5 , 6 com medo. Medo leva à rebelião em resposta ao desafio do Senhor de v 1 .

41:7 Na polêmica de Isaías contra a idolatria, ver 02:08 .

41:8 Israel ... Jacob. Estas são expressões paralelas para as crianças de Deus de Abraão (v. 14 ; 40:27 ; 42:24 ; 43:1 , 22 , 28 ; 44:1 , 5 , 21 , 23 ; 45: 4 ; 46:3 ; 48:1 , 12 ;. cf Lc 01:54).**escolhido.** Ver nota 14:01.

41:10 . medo não Veja as notas 35:4; 10:24.

. **Estou com você** O Senhor é Emanuel (08:08 , 10 ; 43:2 , 5 ;. cf At 18:09 , 10).

Eu sou o teu Deus. A promessa básica para a aliança (vv. 13 , 14 ; 43:1 , 5 ; 44:2 , 8 ; 51:12 ; Gênesis 17:7 ; 21:17 ; 26:24 ; Deut. 20:01 ; 31:6 , 8 ; . Lev 26:12 ; Jer 32:38. ; . Ez 37:27 ; 2 Coríntios 6:16.).

fortalecer ... defender. O Senhor está presente em graciosamente entregar, exaltando e justificando Seus filhos (v. 13 ; 42:1 ; 44:2 ; 49:8 ; 50:7). Ver nota 40:31.

^{Is}
. **destra fiel** Ele estabelece a ordem na terra pelo seu poder, como fez no Êxodo (63:12 ; . Ex 15:06).

^{Is}
41:11 envergonhado. Ver nota 01:29.

41:14 worm. A mesma palavra ocorre em Jó 25:6 e Ester. 22:06 .

Redentor. O termo hebraico designa o protetor da família. Para um membro da família angustiado, entre outras coisas, ele vinga um assassinato (Num. 35:19.) e redime propriedade da família e aqueles que se tornaram escravos (Levítico 25:23-49. ; Rute 2:20 nota). Veja também 35:9 , 10 e nota.

o Santo de Israel. Ver nota de 1:4. O Senhor, o Santo Deus, inclina-se para entregar o Seu próprio povo (43:14 , 15 ; 45:11 ; 47:4 ; 48:17 ; 49:7 ; 54:5 ; 57:15).

^{Is}
41:15 . montanhas ... colinas Estes representam os muitos inimigos de Israel (vv. 11 , 12 ; cf 42:15).

41:17 pobres e necessitados. Estes são os exilados e todos os que buscam o favor de Deus (11:04 nota; Ester 09:18 nota).

41:18 , 19 Uma abundância de água ("rios ... molas") e vegetação ("cedro ... ciprestes") imagens de uma transformação da criação (12:3 ; 35:1 e nota; 43:18-20 ; 49:9 11 ; 55:13).

^{Is}
41:20 criado. Ver nota 04:05.

41:21 caso ... provas. Deus renova o desafio lançado no verso 1 .

41:22 o que vai acontecer ... resultado. só o Senhor planos, declara e executa. Veja nota em 11:02.

. **coisas passadas** Ver 42:9 ; 43:9 ; 46:9 ; 48:3 . Estes incluem profecias passadas de eventos, especialmente o abandono do Deus de Israel e Judá, como registrado em caps. 135 .

. **coisas futuras** Veja 42:23 ; 44:7 ; 45:11 ; 46:10 . Estas são profecias de graça do Senhor eo estabelecimento completo do Seu reino, como em caps. 40-66 .

^{Is}
41:23 fazer bem, ou fazer mal. Deus insulta os deuses pagãos para a sua incapacidade de agir em qualquer direção.

41:24 nada ... abominação. Deus condena aqueles que se afastam de Deus.

41:25 despertou ... ele chegou. O Senhor mostra Sua soberania sobre as nações.

norte ... nascer do sol. Ciro veio da Pérsia, no leste e conquistou mídia em 549 AC , tornando-se mestre de territórios ao norte da Babilônia. Ele executou a vontade do Senhor (45:4 , 5 ; 2 Crônicas 36:23. ; Esdras 1:1-4).**oleiro.** Ver nota 27:11.

^{Is}
41:27 um arauto. Isto provavelmente se refere a Isaías (40:1 nota).**uma**

boa notícia. O evangelho da graça de Deus (40:9 nota).

41:28 ninguém ... não conselheiro. As nações e os seus ídolos são impotentes.

^{Is}
41:29 . ilusão ... vento vazio avaliação do Senhor dos ídolos é que eles estão vazias, sem valor (40:18-20 ; 41:7 , 21-24 ; 44:9).

42:1-9 Este é o primeiro de quatro "servo Songs" em caps. **40-55** celebrando o Servo do Senhor (49:1-7 ; 50:4-11 ; 52:13-53:12 ; cf. cap. **61**).

Is

42:1 servo. Ver nota 20:03. As imagens servo se cumpre em Jesus (Matt. 12:15-21) e também é aplicável a Israel (41:8 nota) antes de Sua vinda, e para a igreja mais tarde (1 Ped. 2:21-25). Israel como "Servo" inclui apenas os fiéis, não o infiel Israel (vv. **18-22**).

.defender. 41:10 Veja a nota.**escolhido.** Ver nota 14:01.

. delícias O Servo agrada a Deus e é um objeto de Seu amor e favor (**60:10** ; **62:4** ; . Mt 3.17 ; Marcos 1:11 ; Lucas 09:35).

justiça às nações. Deus instituiu seu reino universal de justiça e retidão. "Justiça" é enfaticamente repetido três vezes em vv. **1-4** .

42:2 não chorar em voz alta ... levante. The Servant não clamam por atenção, mas fala em espírito de mansidão e paciência.

Is

42:3 caniço ferido. Esta metáfora seria apropriado para os pobres e necessitados (Sl 09:18 nota). Ao invés de quebrar o fraco, o Servo vai curá-las.

pavio queimando. Isso representa as pessoas que estão perto de perder a fé ea esperança.

42:4 justiça ... lei. The Servant vai praticar a piedade na terra (cf. **2:2-4**). Ele será maior do que Moisés (Dt 18:15-18. ; Atos 3:22-26), mediando uma nova aliança que permite às pessoas manter a Sua lei (v. **6** ; 2 Coríntios 3:3. ; Heb 8.: **7-13**).**esperar.** 08:17 Veja nota.

Is

42:5 criou os céus ... terra. Deus está acima de toda a criação como o Criador de tudo (04:05 nota).

respiração ... espírito. o criador e sustentador da vida (Sl 104:30. ; Atos 17:24 , 25) permitirá que o Servo de transformar a terra com vida nova, espiritual.

42:6 chamado ... continue. Estas são expressões paralelas para v **1** .

. pacto para o povo de Jesus Cristo, como servo de Deus, trouxe a nova aliança com o Seu povo (ver **53:4-6** ; . Jeremias 31:31-34 ; . Hebreus 8:6-13 ; 9:15). A aliança também é chamado de "pacto de paz" (**54:10**), o "aliança eterna" (**55:3** ; **61:8**), ea "nova aliança" (Jer 31:31.).

. luz para as nações Os destinatários da luz de Deus é uma nova comunidade de portadores de luz em um mundo escuro (**09:02** ; **49:6** ; **51:4** ; **60:1-3** ; Lucas 2:30-32 ; Atos 26 : **17** , **18** , **23**).

Is

42:7 para abrir ... escuridão. exílio babilônico é descrito como uma espécie de prisão escura. A salvação de Israel do exílio prefigura uma libertação espiritual por meio de Cristo a partir da cegueira, escravidão, e as trevas do pecado (**5:30** ; **29:18** ; **51:14** e notas).

42:8 glória. Consulte "A Glória de Deus" em **Ez. 01:28** .

Is

42:9 coisas passadas. Estas "coisas passadas" incluem os julgamentos profetizados contra Damasco, Samaria, Nínive, e Judá (41:22 nota).

coisas novas. Essas "coisas novas" incluem renovação da aliança, a restauração para a terra, o reino messiânico, a inclusão dos gentios, eo novo céu ea terra (41:22 nota).

declarar ... diga. planos de Deus, proclama e executa. Sua palavra vai acontecer (11:02 nota; 40:8).

Is 42:10 . nova música remidos cantará uma nova canção, como Moisés e Miriam fizeram quando tinham testemunhado atos de salvação de Deus (Ex 15:01. , 21 ; cf 12:1-6 e notas; . Ester 149:1 ; Ap 5:9 ; 14:03).**extremidade da terra.** Onde quer que os filhos de Deus podem ser encontradas (11:12).

42:11 . Kedar Ver nota 21:16 (60:7 ; . Ester 120:5 ; . Jer 02:10 ; 49:28 , 29).

Sela. Ver nota 16:01.

Is 42:12 . glória O Senhor recebe aclamação de seus súditos (v. 8 ; 24:14-16 nota; . 1 Pedro 2:09).

42:13 zelo. Assurance vem de saber que, quando o zelo do Senhor é agitada, Ele vai cumprir o Seu plano (09:07 nota).

. poderoso homem ... homem de guerra Isaías descreve o Senhor como um guerreiro divino em quem esperança reside (1:09 ; 5:26 e notas).

grita. A palavra hebraica aqui é diferente daquele em v 2 . Este é um grito de guerra ou uma chamada às armas, não um grito de socorro.

42:16 chumbo ... não deixam. Deus promete ser com o seu povo e levá-los, como fez Israel no deserto (Ex. 13:21 , 22).

Is 42:18 . surdo ... cego Eles são "surdos", porque eles não ouviram (v. 23), e "cego" porque eles se recusaram a ver a mão de Deus em sua história (v. 20 ; 48:3-6) .

42:19 o meu servo. O Senhor exclama na cegueira e surdez de Israel, que inexplicavelmente foram tão fraco espiritualmente como seus vizinhos.

42:21 de engrandecer a sua lei. alta consideração pela lei de Deus vai estender o seu reino justo sobre a terra (v. 4 nota).

42:22 saquearam e pilharam ... nas prisões. Estas condições surgiu porque eles se rebelaram contra o Senhor (v. 24).

Is 42:24 Jacob ... Israel. Ver nota 41:8.

42:25 batalha. Deus de fato lutou contra seu próprio povo através da devastação assírio e babilônico de Samaria e Judá.

43:1-7 Deus vai estabelecer uma nova comunidade.

43:1 criado. Ver nota 04:05.formado.

Vide nota 27:10-11.. **Medo não** Veja a
nota em 10:24; 35:4.**redimidos.** Ver
nota 35:8, 9.

. chamado ... nome O Senhor chamou para ser Seu povo e Ele os conhece pelo nome (v. 3 nota; 45:3 ; 49:1 ; 62:2 ; João 10:3 ; Ap. 02:17). A bênção básica da aliança de Deus é

expressa em [Jer. 30:22](#) : "Vocês serão o meu povo, e eu serei o vosso Deus." Veja também [Ex. 06:07](#) ; [Lev. 11:45](#) ; [Jer. 11:04](#) .

[Is](#) **43:2 águas ... chama.** Estas palavras descrevem a aflição pela qual Deus vai trazer o Seu povo à segurança ([Ester. 66:6](#) , [12](#)).

43:3 Egito ... Cush ... Seba. Seba é, provavelmente, sul da Arábia, ou Eritreia. Para Cush, ver Ester. 68:31 nota. O Senhor escolheu Israel acima dessas nações ([Sl 147:20](#) ; [Amós 3:1](#) , [2](#)), e transferiu suas terras para seu povo ([4:20](#) Deut. , [37](#) , [38](#) ; [Js 24:13](#) . ; [Ester 78:55](#)).

43:4 precioso ... honrado. povo de Deus é exaltado por eleição ([49:5](#) ; . [Ex 19:05](#) ; . [Deut 7:6-8](#)).

[Is](#) **43:8 cego ... surdo.** Aqui, novamente, é a comunidade de rebeldes. Veja as notas 29:18; 42:18, 19. Espiritualmente "cego" e "surdo" Israel cumpre as profecias do Senhor, apesar de si mesmo.

43:9 coisas passadas. [41:22](#) Veja nota.

43:10 . servo Veja as notas [20:03](#); [41:8](#); [42:1](#).

[Is](#) **43:13 . doravante** Só o Senhor de idade quis a redenção de Seu povo ([40:21](#) ; [41:4](#)).**livrará da minha mão.** Veja [Deut. 32:39](#) .

43:14 . Redentor Ver [35:9](#) ; [41:14](#) e notas.

[Is](#) **43:16 . mar ... águas poderosas** Isaías refere-se a travessia do Mar Vermelho ([Ex 14.](#) ; [15](#)).

43:17 carro eo cavalo, o exército ea guerreira. O profeta lembra os carros do Egito que foram destruídos diante da face do Senhor (cf. [31:1](#)).

43:19 coisa nova. O êxodo do Egito é menos importante que a nova era de redenção ([42:9](#) nota).**deserto ... deserto.** Ver nota [40:3](#).

rios. Ver nota [41:18](#).

[Is](#) **43:20 bestas ... avestruzes.** Estas criaturas estão associadas com áreas abandonadas ([34:11-15](#)). Veja a nota [13:20-22](#).**água.** Isso lembra a provisão de Deus no deserto ([Ex. 15:22-26](#)). Ver nota [1:30](#).**meu povo escolhido.** Veja as notas sobre vv. 1, 3.

43:22 não ligar ... sido cansado. vez de apresentar oferendas e sacrifícios, o povo estava endurecido em seus pecados.

[Is](#) **43:23 não me trouxeram suas ovelhas.** As pessoas seguiram mais de uma prática religiosa, mas estes não foram necessariamente oferecido a Deus. Sobre o vazio dos sacrifícios que são meros rituais externos, ver [Jer.7:21-23](#) nota.

43:24 cana-de-doce. uma planta aromática, possivelmente, cana-de-açúcar.

[Is](#) **43:25 Eu, eu sou ele.** Uma repetição para dar ênfase.

borrões ... lembre-se. Deus perdoa o pecado, como Israel tinha experimentado após o incidente do bezerro de ouro (Ex 34:6. , 7 ., cf Lc 05:21). O Senhor graciosamente promete perdoar e estabelecer a Sua palavra (37:35 ; 42:21 ; 48:9 , 11).

Is

43:26 definido o seu caso. Ficaram condenado, incapaz de refutar a acusação de Deus.

43:27 primeiro pai. Jacob foi o pai das doze tribos (Hos. 12:02 , 3).**mediadores.**

Estes são os líderes religiosos, incluindo profetas e sacerdotes.

Is

43:28 . príncipes ... injúria Judá caiu em desgraça com a destruição do templo eo exílio de seu povo (63:18 ;, cf . 2 Kin 25:18-21).

44:1 . servo Veja as notas 20:03; 41:8; 42:1.

. **escolhido** As notas 14:01; 43:3.

Is

44:2 formado. Ver nota 27:11.

. **desde o ventre** Deus se compara a uma mãe que concebeu e dará à luz (v. 24 ; 42:14 ; 66:9).

. **Medo não** Veja as notas 10:24; 35:4.

Jesurum. Um nome poético para Israel (Deut. 32:15), significando "um pé."

Is

44:3 derramarei o meu Espírito ... prole. Esta passagem desenvolve as promessas em 28:6 ; 32:15 . O Espírito vive nos filhos do convênio hoje (Joel 2:28 , 29 ; Atos 2:38 , 39).

abençoando. The Spirit também irá confirmar as promessas de Deus. Para a ligação entre água e do Espírito ver [Marcos 1:8-10](#) .

44:5 Esta ... outro. Muitos vão participar da nova era da restauração, como os gentios e judeus juntos vai confessar o nome do Senhor (cf. Sl. 87:4-6).

Is

44:6-20 O Senhor confronta os ídolos. Na polêmica de Isaías contra a idolatria (vv. 920), ver 02:08 nota.

44:6 Veja a nota teológica "Um e Três.. The Trinity"**Redentor.**

Ver nota 35:9, 10.

primeiro ... passado. Ver nota 41:4.

44:8 . Rocha Veja 8:14, 15 nota; Deut. 32:4 , 15 , 31 .

Is

44:9 nada ... não o lucro. 41:29 Veja nota.

Suas testemunhas. As "testemunhas" poderiam ser os ídolos ou seus fabricantes. Nem tem qualquer poder de visão ou entendimento (Sl. 115:8).

44:11 montar ... de pé. O cenário é um tribunal de justiça (41:21).

Is

44:12 Um ídolo pode ser uma obra de arte. Mas a mortalidade, mesmo o mais fino do artesão é revelado em sua fome e sede. Em contraste, ver [40:28](#) .

Is

44:13 . figura de um homem O carpinteiro faz o seu deus à sua imagem ([Dt 04:16.](#) ; . [Rom 1:22](#) , 23).

44:18 sei ... discernir. Eles são totalmente insensato (v. [9](#) ; [06:09](#) , 10).

44:19 uma abominação ... bloco de madeira. O profeta emprega ridículo para expor a loucura da idolatria. Consulte "Conhecimento Guilty da humanidade de Deus" em [Rom. 01:19](#) .

Is

44:20 mentira. A conclusão: a idolatria é um engano, uma brincadeira.

44:22 . redimidos Só o Senhor é o Redentor ([35:9](#) , 10 ; [41:14](#) e notas).

44:23 céus ... cada árvore. Toda a criação vai louvar a Deus por Sua salvação de Israel.

. **glorificado** Deus vai glorificar os remidos, que por sua vez levará muitos a louvar ao Senhor pelos seus atos poderosos (04:02 nota; [49:3](#) ; [55:5](#) ; [60:21](#) ; [61:3](#)).

Is

44:25 . adivinhos adivinhação era estritamente proibido em Israel ([02:06](#) ; [08:19](#) e notas).

44:26 palavra ... conselho. Referem-se às revelações do Senhor de Seu plano (11:02 nota).

. **servo** Veja as notas 20:03; 41:8; 42:1.

ruínas. Estas são as regiões devastadas por Babilônia. A restauração de Judá foi o início de uma nova etapa na história da redenção.

Is

44:27 profundo ... rios. Possivelmente uma referência para a travessia do Mar Vermelho ([43:16](#) , 19 e notas). A profecia pode ter encontrado um cumprimento literal quando Ciro desviou as águas do rio Eufrates e marchou com seu exército através das portas que permitiam que ela flua através da cidade de Babilônia (45:2 nota).

44:28 . meu pastor Reis foram muitas vezes chamado de pastores ([2 Sam 05:02.](#) ; . [Jer 03:15](#) ; cf . [Mic 5:04](#)). Ciro governou por decreto de Deus.

. **Jerusalém ... templo** Estes foram reconstruídos por decreto real de Ciro ([Esdras 1:24](#) ; [6:3-5](#)).

Um e Três: A Trindade

T ele Antigo Testamento constantemente insiste que só há um Deus, o Criador autorevelada, que deve ser adorado e amado exclusivamente ([Dt 6:4-5.](#) ; [É 44:6-45:25](#)). O Novo Testamento concorda ([Marcos 12:29-30](#); [1 Coríntios 8:04.](#) ; . [Ef 4:06](#) ; . [1 Tm 2:05](#)), mas picos de três agentes pessoais, Pai, Filho, e Espírito Santo, trabalhando em conjunto para trazer a salvação ([Rm 8.](#) ; . [Ef 1:3-14](#) ; . [2 Tessalonicenses 2:13-14](#) ; . [1 Pedro 1:02](#)). A formulação histórica da Trindade (do latim *trinitas* , que significa "trindade") não é uma tentativa de explicá-lo; que seria além de nós. Ele prevê um limite e salvaguarda para os nossos pensamentos sobre este mistério, que nos confronta com o pensamento, talvez, mais difícil que a mente humana pode saber. Não é fácil; mas é verdade.

A doutrina brota os fatos históricos da redenção registrados e explicados no Novo Testamento. Jesus orou ao Pai e ensinou seus discípulos a fazer o mesmo. No entanto, Ele os convenceu de que Ele era pessoalmente divino. A crença na sua divindade e na

justeza de oferecer a Ele adoração e oração é fundamental para a fé do Novo Testamento (João 20:28-31 , cf. 1:1-18 ; Atos 7:59 ; . Rom 9:05 ; 10:09 -13 ; 2 Coríntios 12:7-9. ; Fp 2:5-6 ; Colossenses 1:15-17 ; 02:09 ; . Hebreus 1:1-12 ; 1 Pe 3:15.). Jesus prometeu enviar "outro Consolador" ou "Paráclito" (do grego, ver nota de texto em João 14:16) para realizar a Sua obra como o primeiro Helper (João 14:16 , 17). A "Paráclito" é um defensor, ajudante, aliado e apoiador (João 14:26 ; 15:26-27 ; 16:7-15). O ajudante prometido era o Espírito Santo, que veio no dia de Pentecostes para cumprir o Seu ministério. Desde o início ele foi reconhecido como a terceira Pessoa divina: a mentir para ele, disse Pedro não muito tempo depois de Pentecostes, é mentir para Deus (Atos 5:3-4).

Cristo prescreveu o batismo "em nome (singular: um Deus, um nome) do Pai e do Filho e do Espírito Santo" de três pessoas que são um só Deus, a quem os cristãos comprometem-se (Mt 28:19.). Então, nos encontramos as três Pessoas na conta de próprio batismo de Jesus: o Pai reconheceu o Filho, eo Espírito mostrou a sua presença na vida e ministério do Filho (Marcos 1:9-11). A bênção de 2 Coríntios. 13:14 é trinitária, como é a oração pela graça e paz da parte do Pai, o Espírito, e Jesus Cristo em Ap. 1:45 . João inclui o Espírito entre o Pai eo Filho só porque ele ensina que o Espírito é divino no mesmo sentido, como são o Pai eo Filho. Estes são alguns dos exemplos mais marcantes do ensino trinitário no Novo Testamento. Embora a linguagem técnica da teologia posterior não se encontra lá, a fé trinitária e pensamento estão presentes em todas as suas páginas. Neste sentido, a Trindade é uma doutrina bíblica.

Basicamente, a doutrina é que a unidade do único Deus é complexa. Os três "subsistências" pessoais (como são chamados) são centros de co-iguais e co-eternas de auto-consciência, cada um sendo "eu" em relação a dois que são "Você", e cada um com a essência divina plena de Deus, a existência específica que pertence somente a Deus. Deus não é uma pessoa que desempenha três papéis distintos; este é o erro chamado Nem há três deuses que só parecem ser um, porque eles sempre agir em conjunto "modalismo."; isso é "triteísmo." O teólogo BB Warfield colocá-lo simplesmente: "quando dissemos estas três coisas, então que não há senão um só Deus, que o Pai e do Filho e do Espírito é cada Deus, que o Pai eo Filho e do Espírito é cada uma distinta pessoa temos enunciou a doutrina da Trindade, em sua integralidade. "Isso resume o que foi revelado através das palavras e obras de Jesus, e é a realidade subjacente a salvação do Novo Testamento.

Em termos práticos, a doutrina da Trindade nos obriga a dar igual honra de cada uma das três Pessoas na unidade do único Deus. Além disso, sabendo que a doutrina estabelece fé pessoal não menos que enriquece um saudável senso de unidade com os outros cristãos.

Is
45:1 o seu ungido. Este título não é usado em outro lugar de qualquer um fora de Israel, e sua aplicação Cyrus teria chocado o público de Isaías.

mão direita eu ter entendido. Ele governa por autoridade do Senhor (41:2 ; 48:14 ; cf Sl 02:08. , 9 ; 110:1).**nações ... reis.** Ver nota 41:2.

45:2 pausa ... de corte. Nada pode resistir a serva do Senhor (cf. Sl. 107:16).

portas. A profecia pode ter tido um cumprimento literal quando Cyrus usou os portões que permitiam o Eufrates a fluir através de Babilônia (44:27 nota).

Is 45:3 escuridão ... lugares secretos. Metais preciosos vieram de minas profundas ([Jó 28:1-6](#)). Cyrus saquearam a fabulosa riqueza da Lídia, em 546 ACchamá-lo pelo seu nome. O Senhor levantou Cyrus e conhece-lo (compare 43:1 nota).

45:4 . servo Veja as notas em [20:03](#); [41:8](#); [42:1](#).**escolhido.**

Ver nota 14:01.

nomeá-lo. como "pastor" de Deus ([44:28](#)) e "ungido" (v. 1), Cyrus tem um título de honra.**você não me conhece.** Cyrus permaneceu um incrédulo.

Is 45:7 formulário. Ver nota 27:11.

luz ... escuridão. O Senhor afirma Seu poder sobre dois pólos fundamentais da realidade, como descrito em [Gênesis 1:03](#) , 4 . Os termos paralelos "bem-estar" e "calamidade" incluem as realidades políticas que Cyrus iria perturbar a cumprir o desígnio de Deus.

45:8 . céus ... terra Criação deve se preparar para o ato do Senhor da redenção, descrita por dois sinônimos: "justiça" e "salvação" ([12:02](#) ; [26:17](#) , 18 e notas).

Is 45:13 não por preço. Embora o Senhor deu a Ciro uma bela recompensa (v. 3) para resgatar Seu povo ([43:3](#)), este não foi o motivo Cyrus libertou-os.

45:14 . Egito ... Cush ... sabeus Veja 43:3 nota; [Ester. 68:31](#) . As nações virão a adorar o único Deus ([Zc 8:23](#) . ; [Ef 3:06](#)).

45:15 . um Deus que se esconde Deus é dito para se esconder quando Ele parece não estar presente para ajudar o seu povo ([08:17](#) ; [54:8](#)). Ele também está "escondido" no sentido de que Ele é inexplicável a ninguém, e seus caminhos são muitas vezes misterioso ([55:8](#) , 9 , [Sl 77:19](#) nota; . [Rom 9:20](#) ; [11:33](#) , 34).

Is 45:17 salvação eterna ... para toda a eternidade. Deus é diferente de pessoas e ídolos, que nunca pode garantir o futuro para si ou para os outros (cf. [Heb. 5:09](#)).

45:18 vazio. Esta palavra é traduzida como "sem forma" in [general 01:02](#) . Este foi o início, não o fim da criação. Da mesma forma, Deus não convidar as pessoas a buscá-Lo sem propósito. Ele vai realizar com o que Ele começou ([55:11](#) ; [66:9](#)) e responder a aqueles que o buscam ([55:3](#) ; . [Matt 11:28](#) ; . [Hebreus 11:06](#)).

45:19 em segredo, em uma terra de escuridão. revelação do Senhor é diferente de oráculos pagãos que eram obscuras e ambíguas. Revelação do Senhor é clara e pública, embora o desenrolar de suas promessas podem não estar de acordo com as expectativas humanas ([48:16](#)).

Is 45:22 confins da terra. Veja v 14 e nota.

45:23 Por mim mesmo jurei. promessas de Deus são garantidos pelo seu nome ([14:24](#) ; [62:8](#) ; [Gênesis 22:16](#) ; . [Ex 32:13](#) ; . [Hebreus 6:13-18](#)).

. todo joelho ... toda língua Este é o objetivo da história da redenção (v. 14 e nota; [Rom 14:11](#) . ; [1 Coríntios 15:25](#) . ; . [Fp 2:10](#) , 11).

Is 46:1 , 2 Bel ... Nebo. deuses babilônicos.

arcos ... stoops. Os ídolos foram peso morto, sem vida um fardo sobre os animais que tiveram que carregá-los. Na polêmica de Isaías contra a idolatria, ver 02:08 .

^{Is}

46:3 remanescente. Ver nota 01:09.

. **nascimento ... ventre** cuidado do Senhor é como o de uma mãe por seus filhos (44:2 nota; 49:5 ;. cf . Dt 01:31 ; . Hos 11:03 , 4).

46:4 velhice ... cabelos brancos. O Senhor é constante no seu cuidado (Sl. 71:9 , 18).

Eu sou ele. Ver nota 41:4.

46:9 . antigos ... de idade Veja as notas 41:22; 42:9.

^{Is}

46:11 . leste ... homem Este é Cyrus; ver 41:2 .

46:12 duros de coração. Estes são os transgressores da v 8 . Como alguns no primeiro êxodo olhou de volta para o Egito (Num.. 14:03), assim também alguns no segundo êxodo ansiava por Babilônia.

46:13 Zion. Ver nota 01:08.

47:1-15 Um oráculo sobre a queda de Babilônia, nunca mais se levantar.

^{Is}

47:1-3 Babilônia, a rainha das nações, é ordenado a descer de seu trono e se tornar uma escrava humilde. Por outro lado, Sião, uma escrava em cativeiro, será comandada a subir seu trono (52:1 , 2).

47:1 virgem filha de Babilônia. A cidade de Babilônia, e os seus habitantes.

47:2 adiar ... passar. privilégios e status de All Babilônia serão removidos. Ela vai ser humilhado.

47:4 . Redentor Veja as notas 35:9; 41:14.

47:7 . senhora para sempre sua jactância foi baseado em seu desprezo pelas verdades que Deus governou história e que Ele iria julgá-la por suas crueldades (v. 6 ; Ap. 18:07). Sua sociedade ea política não tinha respeito por Deus.

^{Is}

47:9 momento, em um dia. perdas da Babilônia ocorrerá repentinamente.

perda de filhos e viuvez. Desprovido de marido e filhos, ela não tem esperança para o futuro, expedido à escravidão e extinção. Contraste 49:21-23 ; 54:1-6 .

47:10 sabedoria ... o conhecimento. Estas são tradições da Babilônia da religião, magia e adivinhação. Ver nota 44:25.

. **Estou** Na descarado auto-deificação, Babilônia usurpa o nome de Deus (45:5 , 6 , 18 , 21 , 22 ; 46:9).

^{Is}

47:13 conselhos ... estrelas. Babilônia dependia presságios dos corpos celestes por suas decisões (Dan. 02:02).

47:14 restolho ... chama. Veja Ap. 18:17-19 . Astrólogos da Babilônia (v. 13) praticou seu ofício para salvar Babilônia a partir destas profecias, mas eles não podem sequer se salvar (Dan. 2:10-13).

48:1 ouvir. Este apelo final e urgente foi projetado para levar surdos e cegos Israel (vv. 6 , 8 ; cf 42:18-20 ; 46:3-12 ; 51:1) para reconhecer os caminhos de Deus na criação e na história (vv. 12 , 16).

Is

48:3 coisas passadas. Ver notas 41:22; 42:9.

48:5 desde os tempos antigos, antes de se passar. só o Senhor decretos e executa a Sua vontade, segundo a Sua palavra.

48:6 ouvido; ver agora. As evidências falam por si, se eles acreditariam palavra de Deus.

. **coisas novas, coisas ocultas** uma era de salvação e reino justiça começou com a restauração do exílio, mas essas profecias ansiosos para a vinda de Cristo eo crescimento do seu reino na sua plenitude (45:15 ; Ap. 01:19).

Is

48:10 refinado ... tentei. The Exile foi um período de refino (01:22 , 25 ; comparar Ez 22:18-22. ; . 1 Pedro 1:07).

48:12 Eu sou ele. Contraste jactância de Babilônia em 47:8 , 10 .

48:14 O SENHOR o ama. Ou seja, Cyrus (41:2 , 25 ; 45:4 ; 46:11 e notas).

Is

48:15 chamado ... prosperar. O status e sucesso especial de Cyrus é dado pelo Senhor.

48:16 Eu estive lá. Cristo parece estar falando neste versículo. Tal como comumente traduzido, Ele revela que Seu Espírito inspirou os profetas (Apocalipse 19:10), e que Ele veio ao mundo enviado pelo Pai e pelo Espírito. A salvação é a obra do Deus trino.

48:17 . Redentor Ver nota 35:9; 41:14.

Is

48:18 Oh que você tivesse prestado atenção. Deus revela um desejo compassivo para o Seu povo para encontrar sua paz em viver para ele. Como Dante disse: "Em Sua vontade é a nossa paz."

. **rio ... ondas do mar** Estas similes representar a vida abundante (66:12 ; Amós 5:24).**justiça.** Ver nota 01:21. Paz e justiça caminham juntas (v. 22 ; 26:3 nota; 32:17 ; 54:13 , 14 ; 60:17 ; . Ester 85:10 ; . Heb 7:02).

48:19 . prole ... areia Esta é a promessa feita pela primeira vez a Abraão (Gênesis 12:2 ; 22:17).

Is

48:21 sede ... se derramaram. O profeta recorda o êxodo do Egito e como Deus proveu

para o Seu povo, em seguida, (41:17-20 ; 43:19-21 ; 44:3 ; cf . Ex 17:06 ; Ester. 105:41).

48:22 há paz. Veja v. 18 nota.

49:1-7 Este é o segundo dos quatro "Cânticos do Servo" (42:1-9 ; 49:1-7 ; 50:411 ; 52:13-53:12).

Is

49:1 . chamado ... nome O servo fiel é chamado de "Israel" (v. 3 ; 43:1 ; 44:2 , 24 ; 45:3 e notas). Ele é distinto de Israel infiel (vv. 5 , 6 ; 42:18 ; 46:12 ; 48:1 e notas).

49:2 . boca O servo conquista através da pregação (11:04 nota; 51:16 nota; 61:1). As palavras de Deus são eficazes (40:8 ; 45:19 ; 55:10 , 11).

. **espada afiada ... flecha polida** Essas metáforas retratar a eficácia da palavra (Ef 6:17. ; . Heb 4:12 ; Ap. 01:16 ; 02:12 , 16 ; 19:15).

Is

49:3 . servo Veja as notas 20:03; 41:8; 42:1.

49:4 trabalhado em vão. queixa do servo é cumprida em rejeição e sofrimento de Cristo (42:2 nota).

. **direito** Ver 40:10 ; general 15:01 . O servo será vindicado (50:8) e recompensado depois de Sua morte e ressurreição (53:8-10).

Is

49:5 formado. Ver nota 27:11.**trazer ... recolhidas.** Uma das finalidades do Servo é reconciliar os judeus com Deus.

49:6 . luz para as nações A segunda finalidade do Servo é levar o evangelho às nações (Lucas 2:32 ; Atos 13:47 ; 26:23). Ele cumpre o chamado de Abraão (Gn 12.3 ; 22:18) e de Israel (Ex 19:05. , 6). Hoje, o Cristo subiu traz o evangelho para as nações através de seu corpo, a igreja (Matt 28:18-20. ; . 1Pe 2:09 , 10).

Is

49:7 Redentor. Ver nota 41:14.

. **servo dos tiranos** Paradoxalmente, o rei que se humilha para tornar-se o servo de governantes próprio receberá a sua homenagem (04:02 ; 45:24 ; 52:15).

49:8 . um tempo de favor Desta vez, está em contraste com o dia da vingança (12:02 ; 34:8 e notas; cf 35:4 ; 59:17 , 18 ; 61:2 ; 63:4 ; 2 Cor. 06:02).

. **estabelecer ... repartir** Esta restauração começou com o retorno do exílio (44:26 ; 45:8 nota).

Is

49:9 . prisioneiros Veja as notas 42:7; 51:14; 61:1.**escuridão.**

Ver nota 5:30.

alimentação ... pasto. O servo é o Pastor e Rei de Israel (40:11).

49:10 . guia Isaías faz alusão ao êxodo do Egito (42:16 ; 48:21 ; . Ex 15:13).

49:11 estrada ... rodovias. Ver nota 11:16.

Is

49:12 vêm de longe ... oeste. A salvação do verdadeiro Israel está em vista aqui (11:11 nota).

Syene. Para a localização leste, possivelmente China, mas a exata é incerta.

49:13 Sing. Ver nota 14:07.

49:14 abandonado ... esquecido. Deus parece ter abandonado Judá durante o exílio (40:27 ; 54:7).

Is

49:16 paredes. Ver nota 26:1.

49:19 muito estreito. A profecia de vv. 19-21 olha para além do retorno no momento da Cyrus. Neemias construiu apenas uma pequena cidade. A profecia se cumpriu no novo Israel, a igreja (54:1-3 ; . Zc 02:04 , 5).

^{Is} **49:22 . nações** Estes "nações" não são apenas Babilônia, como tinha sido o caso no momento de Ciro (v. 19 nota; cf . Rom 11:26).

49:23 Reis. nações que anteriormente oprimidos Israel irá servir a Cristo e Sua Igreja, o verdadeiro Israel, e ao fazê-lo encontrar a salvação (Gn 12.3).

lamber o pó. Sobre o "Obelisco Negro" de Salmanasar III, Jeú, rei de Israel, é mostrado se curvar até o chão antes de o governante assírio.**esperar.** Consulte 40:31 e nota.

^{Is} **49:25 lutar ... salvar.** O Senhor assume o caso dos necessitados e está apenas em sua retribuição (v. 26 ; Ap. 16:06 ; 18:20).

49:26 conhecem. Ver nota 52:6.

Poderoso. Isaías revela a reivindicação do povo de Deus. Deus vai lutar por seu povo e redimi-los de todas as adversidades.

^{Is} **50:1 mãe.** Os habitantes de Jerusalém que foram levados para o exílio babilônico estão aqui figurativamente descrita como esposa de Deus.

. **certificado de divórcio** Tivesse o Senhor emitido uma tal divórcio, Ele não poderia ter tomado de volta Israel (Deuterônômio 24:1-4. ; . Jer 03:01 , 8).

. **credores** Tivesse o Senhor vendido Israel para com os credores, teria perdido a autoridade sobre o seu destino (cf. 2 Kin 04:01. ; . Neemias 5:05).

. **das vossas iniqüidades** Desde que Israel foi vendida em pagamento da dívida de seus pecados, o Redentor teve a responsabilidade de comprá-los de volta (41:14 ; 52:3).

^{Is} **50:4-11** Este é o terceiro de quatro "Cânticos do Servo" (42:1-9 ; 49:1-7 ; 50:4-11 ; 52:13-53:12). A acusação contra Israel crente no Exílio (51:7) antecipa a rejeição de Jesus Cristo.

50:4 palavra. Veja as notas 45:23; 49:2.**cansado.**

Veja Jer. 31:25 .

^{Is} **50:6 . volta** de Jesus Cristo sofreu tal injustiça, como parte de sua obediência a Deus (53:5 , 11 , 12 ; . Matt 27:26 ; João 19:01).**retirar a barba.** Este é um ato de humilhação (2 Sam 10:04. , 5 ; . Neemias 13:25).

50:7 o meu rosto como um seixo. resolvidos e determinados em face da oposição (cf. Ez 03:08. , 9 ; . Jer 01:18 ; Lucas 9:51).**não ser confundido.** Not envergonhado pela derrota.

^{Is} **50:11 que acender uma fogueira.** A sensação geral é que eles comprometem os planos que dependem de sua própria força, em vez de Deus, e pôr-se a ruína como resultado.

51:1 . rocha ... pedreira Eles são convidados a se lembrar sua descendência de Abraão e Sara (Dt 26:5. ; comparar Ez 16:06.). Sua origem foi modesto.

^{Is} **51:3 Éden.** Para este "jardim do SENHOR , "ver Gen. 02:08 ; Ez. 28:13 ; 31:8 , 9 . A promessa aqui é uma transformação da maldição em bênção.

gozo e alegria. Na alegria Sião irá substituir a tristeza (v. 11). As pessoas em efeito vai recuperar o paraíso perdido de Deus (9:03 ; 0:03 e notas).

Is

51:4 . lei ... uma luz O servo estabelece justiça nos últimos dias (2:2-4 ; 42:14 , 6 ; 49:6). Consulte "Deus é Luz: Santidade Divina e Justiça" em Lev. 11:44 .

51:5 . próximo O dia do Senhor está sempre iminente (46:13 ; . Sofonias 1:14 ; . 1 Tessalonicenses 5:4-11 ; Tiago 5:8).

51:6 como fumaça ... como uma peça de roupa. A presente criação está destinada a ser substituída (50:9 ; . Ester 68:2 ; 102:3 , 26 ; . Hos 13:03 , ver também Is 24:4. ; 34 : 4 ; . Hebreus 1:10-12 ; . 2 Pedro 3:10).

Is

51:7 , em cujo coração está a minha lei. Observe a realidade espiritual da aliança (Jeremias 31:31-34. ; . Ez 36:27), em contraste com o estado das pessoas em 29:13 .

51:9 . Desperta, desperta O comando implica que o Senhor parecia estar dormindo (40:27 , 28 ; . Ester 44:23).

Raabe. Ver nota 30:7. Os inimigos espirituais da salvação de Deus são retratados como as forças do caos e do mal. Essas forças são superadas por Deus, não Israel ou qualquer outro poder humano.

Is

51:12 Eu, eu sou ele. Este é enfática como no v 15 . A dupla pronome corresponde ao comando duplo, "Desperta, desperta" (v. 9).

. **grama** Veja 37:27 ; Ester. 129:6 nota.

51:15 agita o mar, de modo que seu rugido ondas. Veja 51:9, 10 nota. Este poder sobre o mar é representativo do seu poder sobre toda a criação (Jó 26:12 ; . Ester 107:25 ; . Jer 31:35).

Is

51:16 as minhas palavras em sua boca. Os restantes prefigura o Servo, Jesus Cristo (49:2 nota).

51:17 Wake-se, acorda-se. imperativos duplos também são encontrados em vv. 1 , 9 ; 52:1 , 11 (cf. . Ef 5:14). Veja a nota sobre v 9 .

. **cálice da sua ira** Uma imagem do juízo de Deus (63:6 ; Sl 75:8. ; Jeremias 25:1531. ; Ez 23:31-34. ; João 18:11 ; Ap. 14:10 ; 16: 19).

51:20 antílope em uma rede. O animal gracioso retrata Jerusalém, cercado pelo inimigo e em perigo de morrer.

Is

51:23 seus algozes. proeminentemente os babilônios (Lam. 01:04 , 5).

52:1 . belas vestes Jerusalém é magnificamente vestida como uma mulher real (61:10 ; Ap. 03:04 , 5 , 18 ; 04:04 ; comparar 47:1-3).

. **incircuncisos e os impuros** Os ímpios não têm parte na cidade de Deus (48:22 ; Nah 1:15. ; Apocalipse 21:27 ; 22:14 , 15).

Is

52:3 vendido por nada. Os ídolos deu a Israel nada.

. **sem dinheiro** salvação é livre (45:13 ; 55:1).

52:4 permanência. Israel era dependente de hospitalidade prometida do Egito, mas o Egito traiu essa confiança.

52:6 sabe o meu nome. A frase faz alusão a Ex. 03:13 , 14 ; 06:02 . O Senhor glorifica o seu nome através de inspirar as profecias de Isaías e trazê-los para passar.

Is 52:7 pés. Mensageiros executado a partir da cena de batalha através das colinas de Sião com a boa notícia de que Deus reina. Eles prefiguram os evangelistas que irá anunciar o evangelho de Jesus Cristo (Rm 10:15. ; Ef 6:15).

52:9 . lugares desertos de Jerusalém Restauração, após o exílio babilônico do século VI AC , começou com a reconstrução das ruínas de Jerusalém (Esdras 3:8-13 ; Neemias 6:15 - 7:03). No mesmo sentido, Cristo está reconstruindo o seu povo, que estavam sendo destruídos pelo pecado (1 Ped. 2:05).

Is 52:11 que levais os vasos. Essas pessoas representam tudo de Sião e servir a Deus como sacerdotes. Eles devem ser consagrados para o serviço sagrado e permanecem sem mácula (2 Coríntios 6:17. ; Heb 0:14 ; 1Pe 2:1-12. ; Ap. 18:04).

52:12 não ... pressa. O contraste é com o êxodo do Egito. Ex. 12:11 e Deut. 16:03 são as únicas outras passagens onde ocorre esta frase.

. antes de você ... retaguarda Uma alusão à coluna de nuvem e de fogo que protegia Israel em sua fuga do Egito (42:16 ; 58:8 ; 13:21 Ex. , 22 ; 14:19 , 20). A presença de Deus guia o seu povo para a plenitude eo brilho do Seu reino eterno (04:05 , 6 ; 49:10).

Is 52:13-53:12 Este é o último dos quatro "Cânticos do Servo" (42:1-9 ; 49:1-7 ; 50:411 ; 52:13-53:12). O "Servo Sofredor" é Jesus Cristo. Esta passagem é citada ou referida muitas vezes no Novo Testamento. Sofrimento de Cristo no lugar de suas ovelhas lhes dá a vida eterna.

52:13-15 O Senhor justifica e glorifica Seu servo.

52:13 . ato sabiamente O Servo vai discernir e realizar a vontade de Deus, e como resultado alcançar Seu glorioso propósito (Lucas 24:26 ; 1 Pe 5:10.).

Is 52:14 espantado ... desfigurada. Cristo foi desfigurada pelo abuso Ele sofria de soldados romanos.

52:15 chuvisco. Participação nos benefícios de um sacrifício é indicado pela aspersão do sangue. Veja Ex. 24:8 e nota; Lev. 4:01-05:13 nota; e Heb. 09:19 nota.

O Servo Sofredor (53:12)

Jesus cumpre a profecia do Servo Sofredor de Isaías.

A Profecia	O Fulfillment
Ele será exaltado (52:13)	Filipenses 2:09
Ele será desfigurado pelo sofrimento (52:14; 53:2)	Marcos 15:17, 19
Ele será amplamente rejeitado (53:1, 3)	João 12:37, 38
Ele vai levar os nossos pecados e tristezas (53:4)	Romanos 4:25; 1 Pedro 2:24, 25
Ele vai fazer a expiação pelo sangue (53:5)	Romanos 3:25

Ele será o nosso substituto (53:6, 8)	2 Coríntios 5:21
Ele aceitará voluntariamente a nossa culpa e castigo (53:7)	João 10:11
Ele será enterrado no túmulo de um homem rico (53:9)	João 19:38-42
Ele justificará a muitos dos seus pecados (53:10, 11)	Romanos 5:15-19
Ele vai morrer com os transgressores (53:12)	Marcos 15:27, 28; Lucas 22:37

Is

53:1 o que ouviu de nós. O evangelho proclamado pelo remanescente crente.

53:2 raiz de uma terra seca. Suas origens não foram promissores (Zc 4:10. ; João 1:46).
53:3 . desprezado e rejeitado Ver 49:7 ; Ester. 22:06 ; Lam. 1:1-3 ; 02:15 , 16 .

Is

53:4 . ferido por Deus Eles acreditavam que este sobre o Servo porque a Lei disse: "um homem pendurado é amaldiçoado por Deus" (Dt 21:23. ; cf . Gl 3:13). Os espectadores pensaram Cristo estava sofrendo somente o que merecia, mas sua experiência de dor e angústia era para o seu povo (1 Ped. 2:24). A extremidade de seu sofrimento mostra que a sua compaixão é real e não teórica (Heb. 02:17 , 18).

53:5 fomos sarados. Os sofrimentos de Cristo retirar a penalidade que o Seu povo, caso contrário, deve, e como resultado, ele irá desfazer os efeitos do pecado em si. A própria morte será desfeita a última (1 Coríntios. 15:26).

Is

53:6 Todos nós. Mesmo como todos nós pecamos, Ele morreu por todos nós (2 Coríntios. 05:14 , 15). Consulte "Redemption Definite" em João 10:15 .

ovelhas ... extraviados. Veja 1 Ped. 02:25 . Consulte "Pecado Original e Depravação Total" no Ester. 51:5 .

colocado. A culpa de nossos pecados foram transferidos para Jesus, e Ele ofereceu a si mesmo como um sacrifício em nosso lugar. Como Paulo escreveu, Deus "o fez pecado que não conheceu pecado" (2 Coríntios. 05:21).

53:7 . cordeiro ... ovelhas Cristo é o Cordeiro de Deus (João 1:29 ; 1 Coríntios 5:07. ; Ap. 05:06), em obediência e submissão a Deus (cf. Mt 26:63. ; 27:12 , 14 ; . 1 Pedro 2:23).

Is

53:8 Da opressão e do juízo. Ele foi condenado à morte como resultado da injustiça. Ver "A Exiação" em Rom. 03:25 .

53:9 ímpios ... rico. Embora as pessoas supunham que Jesus estava morrendo como um criminoso comum, através da intervenção de José de Arimatéia Jesus foi sepultado em honra. Seu sofrimento pelos pecadores tinha sido concluída com êxito.

violência ... engano. Ele era sábio e justo ([1 Ped. 2:22](#)), mas morreu a morte de um criminoso ([Lucas 23:33](#)).

^{Is} **53:10 era a vontade do SENHOR .** Esta declaração surpreendente é verdade, porque Cristo foi entregue "de acordo com o plano definido e presciênciade Deus" ([Atos 2:23](#)).

. **prole** Os filhotes são aqueles que ganham vida através da Sua morte ([João 12:24](#) ; . [Gal 3:29](#)).

^{Is} **53:11 conhecimento.** Esta é uma referência à sua visão sobre o plano divino (52:13 nota).**justos.** Veja [Rom. 05:19](#) .

considerados justos. justiça de Cristo é imputada ao Seu povo (53:6 nota), e, em troca, aceitou sua culpa, de modo a "suportar as suas iniquidades." Veja "Justificação e Mérito" no [Gal. 03:11](#) .

53:12 Portanto I. O Senhor divide os despojos da vitória com seu Servo triunfante ([52:13](#)).

derramou a sua alma. Ele deu a si mesmo para os pecados dos outros (v. [4](#) ; [Lucas 22:37](#) ; [02:07 Fp.](#) , [8](#) ; . [Hb 9:28](#) ; . [1 Pedro 2:24](#)).

. **intercessão** Ele orou por pecadores ([Lucas 23:34](#) ; . [Hb 7:25](#)).

^{Is} **54:1 Sing.** Ver nota 14:07.

estéril ... desolada. No exílio, Judá e Israel se sentiu abandonado por Deus e não experimentar a Sua bênção.

. **mais do que as crianças** O Novo Testamento aplica este versículo para "a Jerusalém do alto ... nossa mãe" ([Gl 4:26](#) , [27](#) ; cf. [Hebreus 0:22](#)). Veja [49:21](#) ; [53:10](#) .

^{Is} **54:2 ampliar ... fortalecer.** A tenda é ampliada na expectativa de um grande aumento no número de ocupantes (cf. [26:15](#) ; [33:20](#) ; [49:19](#) nota; contraste . [Jer 10:20](#)).

54:3 possuir ... pessoas. A expansão vai ser tão grande que eles possuirão as cidades de seus inimigos (11:14 nota; [Gênesis 22:17](#) ; [28:14](#)).

54:4 . vergonha da tua mocidade infidelidade de Israel levou à sua opressão pelo Egito e Assíria ([52:4](#) ; . [Jer 31:19](#)).**opróbito da tua viuez.** Este valor representa o exílio babilônico (vv. [6-8](#)).

^{Is} **54:5 o Santo de Israel é seu Redentor.** [41:14](#) Veja notas.

Deus de toda a terra. Os títulos v 5 mostram que Deus não desistiu de Sião da fraqueza ou necessidade ([50:1-3](#)).

54:6 deserta. Ver nota [49:14](#).

54:9 águas de Noé. Na época do Dilúvio o Senhor fez uma aliança com a criação, simbolizada pelo arco-íris ([Gênesis 9:1-17](#)).

^{Is} **54:10 . montanhas ... colinas** Em nossa experiência nas montanhas e colinas parece permanente e imutável, mas o compromisso de Deus para o Seu povo permanecerá quando eles se foram ([51:6](#) ; [Sl 46:2](#) , [3](#) ; [24 Matt.: 35](#) ; . [Hebreus 1:10-12](#)).

54:11 tempestuoso. Esta metáfora representa o dia da ira do Senhor.

colocar ... safiras. Essas metáforas descrever a beleza ea glória de Sião, a cidade de Deus (Ap. 21:19).

Is 54:17 herança. Essa herança é a aliança e suas promessas, especialmente a promessa da proteção de Deus e justiça (01:21 nota).

55:1 todos. Este endereço logicamente na seção anterior (vv. 13 , 17) e expressa a aplicabilidade mundial do evangelho.

. **sede ... sem dinheiro** A sede é para as coisas espirituais que o dinheiro não pode comprar (52:3 ; . Dt 08:03 ; . Ester 42:2 ; 63:1 ; 09:05 Prov. , 6 ; . Matt 05:06 ; João 7:37 , 38 ; Ap. 21:06 ; 22:17).

água. Isaías freqüentemente descreve a nova era de salvação, o reino de Deus e suas bênçãos divinas, em termos de abundância de água (1:30, 31 nota).

. **comprar ... sem dinheiro** Este paradoxo significa que a salvação é um dom gratuito para quem deseja-lo (Matt 11:28. ; . Rom 10:13 ; Tito 3:5).**vinho e leite.** Estes são símbolos de satisfação completa.

Is 55:3 você. As promessas da aliança davídica está agora estendida a todos os que vêm a Deus.

. **aliança eterna** Na aliança como dada a Davi, Deus prometeu-lhe um trono permanente e duradoura dinastia (2 Sam 7:12-16. ; 1 Kin 8:23-26. ; . Ester 89:27-37). Casa real de Davi reinará sobre as nações. Estes elementos são cumpridas em Cristo e Sua igreja (04:02 ; 07:14 ; 09:06 ; 11:01 , 2 e notas).

55:4 fez dele uma testemunha. Isto foi conseguido principalmente através do aumento Jesus Cristo da casa de Davi, de entre os mortos (Atos 13:34).

Is 55:7 . ímpios ... injusto Deus requer a fé viva, como indicado em arrependimento e mudança de comportamento (Tiago 2:18 ; 1 João 1:3-5).

compaixão ... grandioso é em perdoar. O profeta repete o convite de 01:18 com muita ousadia e franqueza.

55:8 os meus pensamentos não são os vossos pensamentos. Especificamente, os pensamentos de Deus a respeito graça exceder imaginação humana (64:4 ; . 1 Cor 2:09 ; . Ef 3:20 ; . Rom 11:33). Consulte "Deus vê e sabe: onisciência divina" em Prov. 15:03 .

55:10 , 11 de chuva. A chuva cai em abundância e de sua própria vontade, e de uma forma familiar, mas misterioso produz plantas e culturas úteis, evidentemente, com a finalidade de suprir as necessidades das pessoas, o propósito divino neste é aplicado figurativamente à Palavra de Deus, para distingui-lo dos pensamentos humanos falíveis e planos.

Is 55:12 . sair O êxodo de Babilônia, como o êxodo do Egito, é um retrato de como Deus liberta o seu povo de seus pecados (48:20 , 21 ; 52:11 , 12 ; João 10:3 ; coronel 1 : 13).

. **cantando ... palmas** criação se alegra em atos de redenção de Deus (44:23 ; 49:13 ; . Ester 96:11-13).

^{Is} **55:13** . **lugar do espinheiro ... cipreste** Julgamento é substituída pela salvação ([5:06](#) ; [32:13](#) ; [41:19](#)).**sinal eterno.** Compare o arco-íris no [general 9:8-17](#) .

56:1-66:24 Essas profecias são dirigidas aos exilados que retornaram de Babilônia antes da reconstrução do templo em 520 AC ([64:8-12](#)). Eles ainda sofrem de idolatria, hipocrisia e indiferença. Isaías profetiza a respeito de suas responsabilidades para com o reino vinda gloriosa ea certeza de sua chegada.

^{Is} **56:1 virá.** Veja [50:8](#) ; [51:5](#) ; [Fp. 04:05](#) .

56:2 . sábado Mantendo este santo dia (. [Ex 31:13-17](#)) significa fidelidade ao Senhor e à Sua aliança ([58:13](#) ; . [Ez 20:20](#)).

56:3 eunuco. Eunucos eram normalmente excluídas da comunidade da aliança ([Deut. 23:01](#)). O eunuco etíope de [Atos 8:26-39](#) cumpriu esta promessa pela fé em Jesus, o Servo de [Is. 53](#) .

^{Is} **56:5 nome eterno.** Ou seja, a vida eterna no templo de Deus (v. [7](#) ; [02:02](#) ; [Sl 23:06.](#); [Atos 8:27](#) , [36-38](#)).

56:7 . casa de oração Estar aqui significa ser incluído no pacto e que aprecia a vida de comunhão com Deus ([2:2-4](#) ; [Sl 15:01.](#) , cf. [1 Kin 8:41-43.](#) ; [Marcos 11: 17](#)).

56:8 reúne os dispersos ... outros. O Senhor reúne judeus e não-judeus em uma comunidade ([João 10:16](#)).

^{Is} **56:9 animais do campo.** uma metáfora para nações hostis ([18:06](#) ; [34:5](#) [Ez. 8](#) , [25](#)).

56:10 vigias. Eles alertam a cidade de perigo iminente. Os profetas foram chamados a ser sentinelas espirituais ([21:06](#) ; . [Jer 06:17](#) ; . [Ez 03:17](#) ; [33:2-7](#)).**cego.** Ver nota 29:18.

cães. No Oriente Médio, os cães são considerados impuros, catadores indesejáveis. Aqui eles são uma figura para aqueles com ganância insaciável.

56:11 pastores. Ou seja, os governantes (v. 10 nota; . [Ez 34:1-6](#) ; contraste 40:11 nota).

56:12 Venha ... amanhã. Consulte [22:13](#) e observe; [Lucas 12:19](#) ; [Tiago 4:13](#) .

57:3 . feiticeira Ver nota 2:06; [Deut. 18:10](#) .

^{Is} **57:4 . zombaria ... língua** Os ímpios estão cheios de sarcasmo e da crítica (cf. [5:18](#) , [19](#) ; [28:9](#) , [10](#) ; [37:3](#)).

57:5 . crianças sacrifício de crianças era praticada na adoração do deus amonita Moloque (v. 9 nota, cf. [2 Kin 23:10.](#) ; [Sl 106:37.](#) , [38](#) ; [Jer 07:31.](#) ; [Ez 20: 28](#) , [31](#)).

. **vales ... fendas** Estes são segredo, escondendo lugares ([2:21](#) ; [07:19](#) nota). A implicação é que suas práticas são vergonhosas.

^{Is} **57:7 , 8 alto e sublime montanha ... nudez.** As pessoas estavam envolvidas em práticas imorais e idólatras nos santuários morro ([Hos. 04:13](#)). Sua relação com esses falsos deuses é comparado a união sexual.

^{Is}

57:9 do rei. O nome de seu deus, "Moleque", é semelhante à palavra hebraica para "rei" e é provavelmente o que se quer dizer aqui. **enviado.** Isaías descreve a energia que gasta no serviço voluntário de seus ídolos.

Sheol. Esta taxa de visitar o reino dos mortos (05:14 nota) ou é uma figura de linguagem para expressar a profundidade a que se afundou, ou uma referência a necromancia (comunicação com os mortos).

57:10 nova vida para sua força. Eles encontraram uma vivacidade enganosa em imoralidade e idolatria que levar à morte.

^{Is}

57:12 . justiça Isso é sarcasmo; a ameaça é declarar seus pecados (cf. 58:2 , 3 ; 64:6).

57:13 . possuir a terra Esta promessa é a bênção Jesus proclamou aos mansos (v. 15 ; . Matt 5:05).

57:14 preparar o caminho. Veja as notas 11:16; 40:3.

obstrução. Especificamente, a idolatria ea imoralidade descrito em vv. 3-13 .

caminho do meu povo. Ver nota 40:1.

^{Is}

57:15 alto e sublime. Um epíteto para o Senhor (06:01).**alto**

e santo lugar. O Senhor é transcendente sobre a criação.

espírito contrito e humilde. Aqueles que se submetem à lei de Deus e arrepender-se sob Seu julgamento (Sl 34:17. , 18 ; 51:17 ; . 1 Pedro 5:06).

57:16 não lutar sempre. na graça de Deus, o julgamento vai acabar e Deus criará salvação (54:9 ; 57:18 , 19 ; . Ester 130:3 , 4).

^{Is}

57:18 curar ... restaurar conforto. O Senhor é o médico (30:26 nota), guia (49:10 nota), e evangelista (40:1 nota).**enlutados.** os que lamentam a destruição de Jerusalém (64:10-12 ; 25:8 nota).

57:20 mar agitado. Os ímpios estão em constante movimento, inquieto, e causando problemas (Judas 13).

58:3 jejuou ... oprimem. Apesar de sua religiosidade eles não estavam preocupados com a justiça para os outros (cf. 1:15-17 ; 59:2 ; Hos 6:4-6. ; Amós 5:23 , 24 ; Zc 7.: 8-12). Em vez de definir o dia de lado para que todos possam orar e jejuar, eles queriam descansar enquanto outros trabalhavam.

^{Is}

58:4 briga ... bateu. Essas ações são expressões de seu orgulho e ódio.

ouvir no alto. Deus não ouve a oração, quando não está no espírito do amor.

58:5 . jejum que escolhi Veja 1:10-15 ; Amós 5:21-23 ; Mic. 06:07 , 8 .

curvar-se ... saco e cinza. atos convencionais de luto cerimônias que acompanham o jejum (Joel 1:13 , 14). Deus olha para a manifestação de humildade interior e quebrantamento diante dele, ao invés de devoção a rituais (Matt. 06:16).

^{Is}
58:6 . jejum que escolhi Este verso apresenta uma idéia diferente do jejum: resgatar os oprimidos e fornecer para os necessitados ([Matt 25:34-40.](#)).

58:7 própria carne. Parentes, e em segundo lugar as pessoas da mesma tribo ou área ([1 Tm. 5:08](#)).

^{Is}
58:8 Então. Esta palavra se conecta a responsabilidade humana e da vinda do reino de Deus.

luz ... glória. glorioso Reino de Deus ([9:02](#) ; [60:1-3](#) ; [Lucas 1:78](#) , [79](#)) vai amanhecer com a benção e proteção de Deus (02:05 nota), e com a sua cura (30:26 nota). É o estabelecimento de uma nova ordem (1:21 nota), com a presença do Deus da glória (04:02 nota).

. retaguarda gosto a coluna de nuvem e de fogo no deserto ([04:05](#) , [6](#) ; . [Ex 13:21](#) ; [14:20](#)).

^{Is}
58:9 chamada ... chorar. Então Deus responderá a oração ([30:19](#) ; [65:24](#)); em contraste ver v. 4 nota.

Aqui estou eu. Normalmente, isso é uma resposta cortês dado por uma pessoa que está pronta para ouvir uma mensagem ou seguir as instruções (por exemplo, [Gn 22:01](#) , [7](#) ; . [Ex 03:04](#) ; . [1 Sm 03:04](#)).

jugo ... falando maldade. Essas expressões representam opressão, desprezo, e fala imprópria ([Prov. 06:13](#)).

^{Is}
58:10 então. Veja v. 8 nota. O alvorecer da nova era traz cada vez maior brilho ([2:05](#) ; [5:30](#) e notas).

58:11 . jardim regado ... mola Eles serão muito abençoados e produtivos (1:30, 31 nota; cf [João 7:38](#)).

58:12 ruínas antigas serão reconstruídas. Os exilados restaurados estavam na necessidade de os recursos espirituais e econômicas para reconstruir Judá

([44:26](#) , [28](#) ; [61:4](#) ; . [Ez 36:10](#) ; [Amós 9:14](#) , [15](#) ; [Ag. 1:2-9](#) ;[Atos 15:15-17](#)).

58:13 de sábado ... dia santo. O Senhor não rejeita ritual como tal. Este dia é o sinal da aliança (56:2 nota).

próprias maneiras ... próprio prazer. Seus objetivos eram prestígio social, o ganho financeiro, e importância política (contraste [33:15](#) e nota).

59:5 ovos somadores '... teia de aranha. A comparação indica maldade que quer crescer e para iludir os outros.

^{Is}
59:7 . prazo ... rápida Eles já não hesita em quebrar as leis de Deus ([Pv 1:16.](#)); suas ações resultam em discordia e caos ([Rom. 3:15-17](#)).

59:8 caminho da paz. Aqueles que negam a si mesmos outros paz será mantido com ele ([48:22](#) ; [57:21](#)).

59:10 . apalpar ... tropeço Estas palavras descrevem a experiência de um amaldiçoado ([Dt 28:29.](#) ; [Jó 05:14](#)).

^{Is}
59:16 . ninguém para interceder Ninguém estava disponível para ajudar, a não ser o Messias ([53:12](#) ; . [Rom 05:07](#)).

. justiça Esta "justiça" é a Sua salvação vitoriosa ([46:13](#) ; [51:6](#) , [8](#) ; [56:1](#)).

Is 59:17 **couraça ... capacete.** Hoje, os cristãos colocar este armadura de Deus (Ef. 6:13¹⁷).

colocar em ... embrulhado. o Senhor dos Exércitos fará o que ninguém mais poderia fazer (42:13 ; 49:25 ; 52:10 ; . Ex 15:03).

59:20 Redentor. Ele virá na pessoa de Jesus Cristo. Esta promessa é citado por Paulo (Rom. 11:26 , 27). Ver nota 35:9, 10.

Is 59:21 aliança. pacto da graça do Senhor é renovada (42:6 nota).

. **Espírito** O papel do Espírito de Deus é mencionado várias vezes no Antigo Testamento (32:15 ; 44:3 ; . Jeremias 31:31-34 ; . Ez 37:14 ; . Zc 12:10). O Espírito trabalha "por e com a Palavra em nossos corações" (*Confissão de Westminster* 1.5). Sua presença contínua com o Seu povo foi garantido com a revelação do Novo Testamento (João 16:7 , 13 ; . 2 Coríntios 5:05 ; . Gal 3:14 ; 04:06).

60:1 Levanta-te. O imperativo (feminino singular) é dirigido a Sião (v. 14).**brilhar.**

Sião recebe e reflete a luz de Deus (Lucas 1:78 , 79 ; . Ef 5:14 ; Ap. 21:23 , 24).

Is 60:2 trevas cobrirão ... SENHOR irão surgir. Embora o mundo está em trevas, a luz de Deus brilha sobre o Seu povo (João 1:15 ; Col. 1:13 ; 1 Pe 2:9).

. **sua glória** Ver 04:05 ; 40:5 ; João 1:14 ; Ap. 21:11 .

60:3 nações virão. Consulte 11:01 ; 42:16 ; 49:6 . A profecia foi cumprida no dia a dia, desde a chegada do evangelho (Atos 09:15 ; 11:18).

. **os reis ao esplendor** Eles vêm para Cristo (42:6 ; 49:6). Os sábios que vieram para ver Jesus eram gentios, se não "reis" em algum sentido.

60:5 riqueza ... virá. A profecia começou a ser cumprida com a contribuição de Darius para o templo (Esdras 6:08 , 9). Tem um muito maior cumprimento através do Cristo ascendido, que governa nos corações de Seu povo.

Is 60:6 Midiã. Uma tribo do deserto famoso por caravanas e comércio (Gênesis 37:28 , 36 ; . Jz 06:05 , 6).

Efa. Uma tribo relacionada com Midiã (Gn 25:4).

Sheba. Este país foi conhecido pela sua riqueza (1 Kin. 10:01 , 2).

60:7 Kedar. Ver nota 21:16.

Nebaiote. relacionados aos ismaelitas (Gênesis 25:13), e, mais tarde conhecido como nabateus. Sua capital era Petra, a 50 quilômetros ao sul do Mar Morto.

Is 60:9 ilhas devem esperar por mim. Assim também em 43:5-7 , 14 ; 49:18 ; 51:5 .

navios de Társis. Ver nota 23:05. A retomada do comércio marítimo é uma outra maneira a glória da nova era é descrito em termos de esplendor de Salomão (1 Rs. 10:22).

prata e ouro. Veja Ag. 2:7-9 .

^{Is}
60:10 Estrangeiros. Como Hiram, rei de Tiro, ajudou a construir o primeiro templo (1 Kin. 5) e Ciro e Dario, reis da Pérsia, o segundo (Esdras 6), assim também hoje pessoas de muitas nações estão construindo a igreja, o templo do Senhor (Ef. 2:11-22).

. **reis ministro** Os exilados foram prometido que sairia reis estrangeiros (49:17); agora é afirmado que os reis estrangeiros servirão Monte Sião e adorar a Deus. Em sua ira contra os reis, Deus vai se lembrar misericórdia e salvar alguns deles.

60:11 portões ... dia e noite. Ao invés de atacar, as nações trarão homenagem (Ap. 21:25-26).

^{Is}
60:12 perecem. Veja Gen. 12:03 ; Heb. 02:03 .

60:13 santuário. precioso madeira glorificado templo de Salomão, bem como (1 Kin. 6:15-18). Isso fornece outra conexão entre o primeiro e último glória (vv. 6 , 9 e notas).

. **lugar dos meus pés** A princípio, essa expressão se refere à arca da aliança (Sl 132:7. ; . 1 Cr. 28:2); depois, para o templo (Ez 43:7.); e, finalmente, para todo o mundo (66:1).

^{Is}
60:16 mamar ao peito dos reis. Esta é uma linguagem figurativa para a riqueza trazida pelos reis para Zion.

60:17 ouro ... prata ... bronze ... ferro. Bronze e ferro ligas foram importantes usados para fazer ferramentas e armas. Cada substância é substituída por uma mais forte e mais valiosos. Por analogia, a vida cultural e social do país será elevado para além do que Salomão sabia. Quaisquer que sejam as realizações intercalares desta profecia, parece, finalmente, para o esplendor da Nova Jerusalém (Apocalipse 21:9-27 , ver também Sl 48.).

^{Is}
60:18 . paredes salvação de Deus e louvor de Israel constituem a defesa do templo espiritual, Cristo e Sua igreja (26:1 nota; cf Zc 02:04. , 5).

60:19 . luz perpétua Esta é a presença de Deus com o seu povo (v. 1 nota; Ap. 21:11 , 23 ; 22:05).

61:1 . Espírito Ver 11:02 ; 42:1 ; 48:16 e notas; Lucas 3:22 ; 4:18 , 19 . A profecia foi cumprida no ministério de Cristo. Isaías está incluído (62:1), como uma sombra ou precursor de Jesus.**pobres.** Veja Ester. 09:18 nota; Lucas 7:22 .

proclamar liberdade. Esta frase pode ser uma alusão à libertação dos escravos no Ano do Jubileu (Lv. 25:10).

^{Is}
61:2 o ano do SENHOR favor "s. Através de Sua morte e ressurreição, Jesus inaugurou o "dia da salvação" (2 Coríntios. 06:02), em que o evangelho seja pregado em todo o mundo, e aqueles que estavam afastados pode encontrar paz nEle (Ef 2:12. , 13 ; 03:05 ; . 2 Tm 1:10).

dia da vingança. Jesus fechou o livro antes de ler essa parte do oráculo de Isaías (Lucas 4:18-20). O tempo de cura pertence a Sua primeira vinda; o tempo do julgamento para o segundo (1 Ts. 1:10). Ver nota 34:8.

61:6 riqueza das nações. Ver nota 60:5.

^{Is}
61:7 vergonha ... desonra. Estas palavras descrevem a experiência do exílio babilônico do século VI AC (30:3 ; 50:4-6).

61:8 . aliança eterna Veja as notas 42:6; 55:3.

Is

61:9 descendentes. das bênçãos do pacto são estendidos aos filhos (59:21).

. **tudo que vê ... abençoado** Isto é uma alusão à promessa feita a Abraão (41:8 ; 51:2 ; Gênesis 12:2 , 3).

61:10 I. Sião está aqui representado como tendo recebido as bênçãos descritas na v 3 , por exemplo, a alegria e as vestes de louvor. Para ser "vestida" com algo é uma figura comum para uma mudança de estado ou condição (52:1 ; . Zacarias 3:3-5 ; . Matt 22:11).

Is

62:1 . tocha acesa A imagem da salvação como uma luz acolhedora é desenvolvido em 58:8 ; 60:1-3 .

62:2 . nações ... reis Eles testemunham a confirmação das promessas (2:2-4 ; 41:2 nota; 52:10 ; 60:3 ; 61:11).

. **um novo nome** como roupas novas (61:10 nota), o novo nome significa uma relação renovada e reforçada privilégio (vv. 4 , 12 ; cf 01:26 ; 56:5 ; 60:14 , 18 ; cf Gen 17:05. , 15 ; Ap. 02:17 ; 03:12).

Is

62:3 coroa de beleza. O Senhor compartilha a Sua glória com Seu povo.

62:6 vigias. Uma figura de profetas (56:10 nota).

62:8 jurou. 14:24 Veja a nota.

. **pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso** Isto é, por si mesmo (40:10 nota; 41:10 ; 51:9 ; 52:10 ; 53:1).

alimento para seus inimigos. A maldição (Lev 26:16. ; . Dt 28:33) será substituída pela bênção.

62:10 Vai passar, passar ... acumular, acumular-se. Esses imperativos enfaticamente encorajar o povo a adorar **portões**. Estes levam para o pátio do santuário (v. 9).

Is

62:12 . Holy People Ver 04:03 ; Ex. 19:06 ; 1 Ped. 02:09 , 10 .

Redimidos. Ver nota 35:9.

63:1 . Edom Esta nação é o representante das nações ímpias e orgulhosas (34:1-17 , especialmente o verso 5 ; Obad 14. , 15 ; Lam 04:21. , 22 ; Joel 3:19 ; Mal 1.: 2-5).

Bozra. Uma cidade importante em Edom 30 quilômetros a sudeste do Mar Morto.

Is

63:3 . lagar ... manchado Este verso apresenta uma metáfora ampliada para o dia do Senhor (Lam 1:15. ; Joel 3:13 ; Ap. 14:17-20 ; 19:15). O lagar representa a batalha, eo suco pressionado para fora representa as vítimas da guerra.

63:4 o meu ano de redenção. Esta frase faz alusão às leis sobre escravos e propriedade no ano do Jubileu (Lv. 25). Essa idéia de resgate é desenvolvido ao longo de Isaías, mas especialmente em 61:1-63:6 (34:8 ;35:9 e notas).**havia chegado.** O futuro já é visto por meio da fé.

Is

63:7 Eu vou contar. Isaías vai proclamar em voz alta (Sl 51:13-15. ; 89:1 ; 145:7) poderosos atos do Senhor do passado, descreveu como seu "amor inabalável".

^{Is}
63:8 . crianças que não procederão com falsidade Estes são filhos fiéis de Deus (Ex 04:22 ; . Dt 14:01), ao contrário dos filhos rebeldes descritos em 1:2-4 .

63:9 aflição. sofrimentos de Israel no Egito (Ex. 2:23-25).**anjo**

da sua presença. Consulte Ex. 14:19 ; 23:20-23 .**realizado.** Cf. Ex. 19:04 ; Deut. 01:31 ; 32:10-12 .

^{Is}
63:10 contristaram o seu Espírito Santo. rebelião contra a palavra de Deus trouxe a paciência do Espírito de Deus ao fim (cf. Sl 106:33 ; Atos 07:51 ; . Ef 4:30). Paciência divina é longo o sofrimento, mas não vai conter o juízo de Deus para sempre.

63:11 dias de idade. Ou seja, o período do Êxodo e peregrinação no deserto.

pastores do seu rebanho. Moisés foi este pastor. Jesus é o nosso pastor (Hb 3:1-6. ; 13:20).

63:16 . nosso Pai Deus sempre foi o pai de seu povo (64:8 ; . Ex 04:22 , 23 ; . Jer 03:04 , 19) ; eles são Seus filhos por adoção (Dt 32:6 ; . Rm 8,15).

Abraão. Veja 51:2 .

^{Is}
63:17 nos faz divagar. Deus faz com que aqueles que O rejeitam perdida (Rm 1:2025. ; . 2 Tessalonicenses 2:10-12), e pode confirmá-los em seu pecado (6:10 ; . Ex 04:21 ; . Ester 95:8).

63:18 nossos adversários. Os babilônios (Ester. 74:4-8).

63:19 chamado pelo seu nome. Para significar a posse (Dt 28:10. ; . Jer 14:09).

64:1 Oh que você ... descer. Com eloquência Isaías pede a Deus para fazer a Sua presença inequivocamente clara, especialmente no fogo do julgamento (04:04 , 5 e notas; . Ex 19:18 ; . Heb 0:18).

^{Is}
64:3 coisas impressionantes. uma alusão a aparição de Deus no Monte Sinai depois do Êxodo (Ex 19:16-18. ; . Dt 10:21 ; . Ester 66:3-6 ; 106:22 ; . ver Ez 32:6 -8 nota).

64:6 . imundo Impróprios para estar na presença de Deus (. Lev 13:45 , 46 ; . Ag 02:13 , 14).

. **trapo da imundícia** vestes manchadas pela menstruação (Lev 15:19. ; . Ez 36:17 ; cf Fp 04:07. , 8). Ninguém está sem pecado aos olhos de Deus (6:05 ; Jó 15:14-16).

64:8 nosso Pai. Ver nota 63:16.

. **argila ... obra das tuas mãos** As notas 22:11; 27:11; cf. Rom. 09:20 , 21 .

64:9 Compare as promessas de 43:25 ; 54:7 , 8 .

64:10 santas cidades. das cidades de Judá.

^{Is}
64:11 nossos pais. Os palestrantes são, pelo menos, uma geração removido da queda do templo em 586 AC

65:1 Eis-me aqui Isto é repetido para dar ênfase. A presença de Deus é a salvação.

. uma nação que não se chamava do meu nome Ou seja, os gentios (42:1 ; 49:6). Paulo cita esta profecia em Rom. 10:20 . A salvação de Deus não se conforma com as expectativas humanas; ela se origina em sua decisão livre. Veja Rom. 09:11 , 12 , 25 , 26 , 10:20 , 21 ; 11:06 , 17 neste princípio importante.

^{Is} **65:2 Estendi as minhas mãos.** Ao contrário das pessoas cujas "mãos estão cheias de sangue" (1:15), o Senhor estendeu a mão com amor.

65:3 para o meu rosto. Eles não escondem suas ofensivas, atos idólatras.

sacrificando em jardins. Esses sacrifícios foram associados com as religiões de fertilidade (01:29 nota).

65:4 sentar em túmulos. Eles vão lá para consultar os espíritos dos mortos (8:19 ; 29:4).

. carne de porco Comer carne de porco era proibido (66:3 , 17 ; 11:07 Lev. , 8 ; . Dt 14:08).

65:5 fumaça ... fogo. Eles são um aborrecimento constante para Deus.

^{Is} **65:6 pagar.** O princípio da retribuição se aplica no julgamento de Deus (Obad 15. ; . Gal 6:07 ; . 1 Pe 1:17 ; Ap. 20:12 , 13 ; 22:12).

65:8 vinho novo. O novo vinho do cluster é o remanescente por quem o todo é preservada (Matt. 13:29). O remanescente está entre ambos Israel (1:9 nota) e as nações (56:6 ; cf Gn 18:22-33).

65:9 o meu escolhido deve possuir. o reino será deles (14:01 nota; 57:13 ;. cf . Obad 1921).

65:10 Sharon. Esta planície fértil ao sul do Monte Carmel, na costa do Mediterrâneo. É um retrato de como o Senhor vai transformar a criação (33:9 ; 35:1 , 2 e notas).

Vale de Acor. Sul de Jericó (Js 07:24. ; . Hos 2:15).

^{Is} **65:11 Fortune ... Destino.** deuses sírios.

65:15 por uma maldição. Este é um destino ainda pior do que ser esquecido.**outro nome.** Ver nota 62:2.

^{Is} **65:16 . Deus da verdade** , a palavra hebraica traduzida como "verdade" é "amém"; veja 2 Coríntios. 01:20 ; Ap. 03:14 ; também João 14:6 ; 1 João 5:20 .

65:17 . novos céus e uma nova terra Esta profecia aguarda a segunda vinda de Cristo (2 Pe 3:13. ; Ap 21:1). Entretanto, através da fé na experiência santos em parte a bênção do mundo vindouro (42:9 ; 43:19 e notas). Consulte "Heaven" em Ap. 21:01 .**o primeiro.** As adversidades e desgraça provocada pelo pecado (41:22 nota).

65:18 criar Jerusalém. Será completamente novo sem lembrança do velho (Ap 21:1 , 2).

^{Is} **65:20 infantil ... velho.** prematura morte de crianças ou de pessoas em meio de carreira podem provocar o pensamento de que a vida não tem sentido. Essa morte precoce, como também a transferência de recompensa de uma pessoa para outra pessoa que não ganhálo (v. 22), é parte do julgamento de Deus sobre o pecado. Deus promete remover esta maldição de Seu povo (Amós 5:11 nota).

^{Is}
65:25 pó será a comida da serpente. Isto é uma alusão ao general 03:14 . A maldição sobre Satanás é realizado.

66:1 Veja a nota teológica "a natureza espiritual de Deus" na próxima página.

66:3-4 O Senhor odeia expressões religiosas vazias, tanto quanto o paganismo (Jr 7.2123 nota).

66:3 mata um homem. Isso pode ser uma alusão ao sacrifício de crianças (cf. Jer 07:31. ; . Ez 23:39).

quebra o pescoço de um cão. Apenas alguns animais foram prescritos para o sacrifício.

O cão não foi sequer permitido para alimentos (56:10 nota; . Lev 11:26).**sangue de porco.** Veja 65:4 .

^{Is}
66:5 que vos odeiam. A oposição refletida no cap. 65 entre os servos de Deus e nominal Israel intensificou.

Vamos ... alegria. Tal expressão de louvor pelo povo rebelde é a justiça hipócrita.

devem ser confundidos. Humilhação é o destino dos perseguidores. Veja v 10 para o destino dos perseguidos.

66:7 Antes ... o nascimento. O nascimento da nova comunidade será repentina, e nenhum esforço humano contribuirão para isso. Cristo colocou a fundação da igreja em sua vida, especialmente na semana de sua morte e ressurreição (João 2:19).

66:9 Os propósitos de Deus não será frustrado, ou começado apenas para ser deixado inacabado.

^{Is}
66:11 enfermeira ... satisfeito. Ver nota 60:16.

66:12 ela. Mãe de Jerusalém (vv. 8 , 10).

66:13 mãe. O Senhor compara Seu terno amor ao de uma mãe.

66:15 . fogo ... turbilhão Estes retratam relâmpagos e nuvens de tempestade respectivamente (Dt 33:26. ; . Ester 18:10 ; . Jer 04:13), acompanhamentos comuns de aparecimento de Deus (10:17 , 18 ; 29:6 ; Ez. 32:6-8 nota). Isaías orou a Deus para vir a esta maneira de trazer juízo (64:1-3).

^{Is}
66:16 . espada O Senhor aparece como um guerreiro (27:1 ; 34:5 ; Ap. 19:11-18). Veja as notas 9:6; 13:04; 40:10; 42:13.

66:17 jardins ... carne ... abominação de porco. Veja v 3 ; 65:2-5 .

66:18 as suas obras e os seus pensamentos. Provavelmente, as obras e os pensamentos daqueles a serem recolhidas.

. todas as nações e línguas Haverá reconhecimento universal do reino do Senhor (Zc 8:23. ; Ap. 07:09 , 10).

. glória Esta é a glória de Deus no Seu templo (Ez 11:22. , 23 ; 44:4).

^{Is}
66:19 sinal. Este "sinal" é, provavelmente, atos notáveis de julgamento sobre os falsos adoradores como o restante é entregue entre eles.

sobreviventes. os verdadeiros adoradores que sobrevivem perseguição (v. 5 ; . Matt 24:914) trazer a glória de Deus para as nações (v. 18).

Társis. Ver nota 23:05.

Pul, e Lude. No Norte de África.

. **Tubal** sul do Mar Negro, na Turquia moderna (Ez 38:2. , 3 ; 39:1).

Javan O povo da Ásia Menor e na Grécia (Ez 27:13. , 19 ; Joel 3:06).

declarar ... nações. Os gentios irá submeter-se ao Senhor e nos gloriamos em seus atos poderosos (24:16 nota).

Is

66:20 . todos os seus irmãos Os gentios trará dispersou Israel de volta ao templo (43:5 ; 60:4 , 9 ; . Rom 11:11-14).

66:22 . novos céus ... nova terra Ver nota 65:17 (cf. 2 Pe 3:13. ; Ap 21:1).

. **sua prole e seu nome** O povo de Deus nunca mais vai sofrer censura, mas poderá desfrutar de glória eterna (43:1 nota; 65:18 , 19 ;. cf . Jer 31:35 , 36).

66:23 lua nova ... sábado. Haverá culto universal de Deus em Sua hora marcada (cf. Zac. 14:16).

Is

66:24 . verme ... fogo depósito de lixo de Jerusalém tornou-se símbolo da punição perpétua e angústia (30:33 nota; Marcos 9:47 , 48).

A natureza espiritual de Deus

"G od é Espírito ", disse Jesus à Samaritana junto ao poço (João 4:24). Embora totalmente pessoal, Deus não vive em e através de um corpo como nós, e por isso não está sujeito aos limites do espaço e do tempo. Embora nada criado pode ser onipresente, Deus está em toda parte em Sua plenitude continuamente. Todas as coisas criadas são limitadas pelo tempo, mas para Deus não existe "momento" em que ele está bloqueado como nós somos.

Os teólogos se referem à liberdade de Deus de limites e barrancos como Seu infinito e Sua imensidão (1 Kin 08:27. ; É 40:12-26. ; 66:1). Deus sustenta tudo no ser, e Ele tem tudo em todos os lugares sempre antes da Sua mente, em sua própria relação com o Seu plano all-inclusive e propósito para cada coisa e cada pessoa em seu mundo (Dan 4:34-35. ; Ef 1.: 11).

Deus é imutável, ou imutável. Nada pode aumentar ou diminuir a perfeição de Deus, e Ele não muda para melhor ou pior. Porque Ele não está no tempo Ele não está sujeito a mudanças como criaturas são (2 Ped. 3:08). No entanto, Ele é ativo em seu mundo o tempo todo, constantemente fazendo coisas novas brotar (Is 42:9. ; . 2 Cor 5:17 ; Ap 21:5). Em todas as suas obras Ele expressa Seu caráter perfeito com consistência perfeita. Fiel ao seu caráter imutável, Ele vai cumprir cada palavra que Ele falou e os planos que Ele tem feito (Nm 23:19. ; . Ester 33:11 ; . Malaquias 3:6 ; Tiago 1:1618). Sua imutabilidade explica por que, quando as pessoas mudam sua atitude para com Ele, Ele muda Sua atitude para com elas (Gênesis 6:5-7 ; . Ex 32:9-14 ; . 1 Sm 15:11 ; . Jon 3:10).

Perfeição imutável de Deus não significa que Ele é impassível e insensível, mas o que ele sente é uma questão de sua própria escolha, e está incluído na unidade do seu ser infinito. Deus não é impulsionado por sua reação a eventos ou a presença de sentimentos que surgem dentro dele. Mas muitas escrituras representam a Deus como tendo emoções, como alegria, tristeza, raiva e alegria. É um grande erro esquecer que Deus sente-apesar da necessidade de uma forma que transcende a experiência da emoção de um ser finito.

Todos os pensamentos e ações de Deus envolvem toda a Ele; Ele é indivisível em si mesmo, e não composto de partes. Este atributo é chamado de Sua simplicidade. Deus não está distraído, dividido por interesses conflitantes, ou obrigados a racionar Sua atenção. Ele simultaneamente dá atenção total e indivisível, e não apenas a uma coisa de cada vez, mas a tudo ea todos em qualquer lugar no espaço ou no tempo (cf. [Matt. 10:29](#)).

O Deus que é espírito deve ser adorado em espírito e em verdade ([João 4:24](#)). Adoração "em espírito" significa a adoração de um coração renovado pelo Espírito Santo. Não há rituais, cerimônia ou formalidade devocional é a verdadeira adoração sem um coração disposto, que somente o Espírito Santo pode se preparar. "Na verdade" significa a partir da revelação de Deus que culminou com o Verbo encarnado, Jesus Cristo, que é a verdade ([João 14:6](#)). No Espírito ", o SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade ", onde quer que estejam ([Sl 145:18](#). ; cf . [Hebreus 4:14-16](#)). Mediante a revelação de Cristo, Deus convida limitados, criaturas pecadoras para reclamá-lo, que é o Deus imutável eterno, como o seu próprio Deus. Deus está comprometido com o seu povo através de um pacto de promessas divinas tão certo como a Sua própria fidelidade ([Heb. 06:17 , 18](#)).

O LIVRO DE Jeremias

AUTOR

Jeremias profetizou durante os reinados dos últimos reis de Judá: Josias (640-609 AC), Jeoacaz (609), Joaquim (609-598), Joaquim (598-597) e Zedequias (597-586). O reino de Judá terminou no exílio da maioria dos seus habitantes para a Babilônia, principalmente como resultado de duas invasões pelo rei Nabucodonosor (597 e 586 AC), embora as primeiras deportações ocorreu tão cedo quanto 605 (Dan. 1:01 nota) . O reino do norte, Israel, havia sido conquistado pelos assírios um século antes de Jeremias começar seu ministério. Própria Assíria caiu para a Babilônia em 612 AC , o reino do norte e nunca foi restaurado. Jeremias anunciou a vinda do julgamento de Deus sobre o seu povo e viveu para ver a sua profecia cumprida.

Este profeta também era um sacerdote, da cidade sacerdotal de Anatote, no território de Benjamin (1:1 nota). Uma figura solitária por causa de sua mensagem impopular ([15:17](#)), ele foi divinamente proibidos de casar como um sinal da cessação iminente de vida normal ([16:02](#)). Ele também encontrou-se oposto às autoridades na terra e para todas as classes de pessoas ([26:8](#)). Como resultado, sua vida estava em perigo mais de uma vez ([11:18-23](#) ; [18:18](#) ; [26:8](#) ; [36:19](#) ; [38:6](#)). Sua mensagem colocou no meio dos acontecimentos políticos. Ele foi procurado especialmente pelo rei Zedequias por seus comentários sobre o resultado provável do ataque final dos exércitos que se aproximavam da Babilônia ([37:3 , 17](#)). Politicamente, foi um momento turbulento como o Egito ea Babilônia contestou a região. Jeremias profetizou repetidamente uma vitória babilônica, proclamando que o Senhor estava usando Nabucodonosor como Seu

flagelo. Quando Jerusalém caiu, o comandante da Babilônia tinha uma comissão especial do próprio Nabucodonosor para o cuidado do profeta, cuja fama se espalhou para o coração do império ([39:11-14](#)).

DATA E OCASIÃO

O pano de fundo a profecia é a longa luta em Judá entre a adoração idólatra de deuses estrangeiros, profundamente enraizada desde o reinado de Manassés (696-642 AC), ea adoração ao Senhor, que Josias tentou restaurar na sua reforma (ver [2 Kin 22. ; 23](#)). A reforma começou em 628 AC (ver [2 Cr. 34:3](#) nota) e foi dado um novo impulso com a descoberta do Livro da Lei em 621 AC ([2 Kin. 22:08](#)). Chamada de Jeremias veio em 626 AC (1:2 nota). Seu ministério no início coincide com a reforma de Josias. Jeremias testemunha, no entanto, para o fracasso da reforma para fazer impacto significativo sobre a vida das pessoas, como os abusos religiosos de Manassés ressurgiu sob os sucessores de Josias.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A mensagem de Jeremias atravessou fases que não correspondem exatamente à estrutura do livro: (a) Ele chamou Judá a arrepender-se e evitar o julgamento que, caso contrário vêm (por exemplo, [7:1-15](#)). (B) Ele anunciou que o tempo para o arrependimento era passado, uma vez que o julgamento foi agora determinado contra o povo (19:10, 11 notas). O julgamento é a nota dominante no livro, e é entendido como a invocação da maldição final do pacto, ou seja, a perda da Terra Prometida ([Lev 26:31-33. ; . Dt 28:49](#)[68](#)). (C) O Senhor quer salvar o seu povo, ou um resto deles, por meio do exílio (24:4-7 notas). Embora os babilônios prevaleceriam sobre Judá por ordem do Senhor, isso seria por um tempo limitado somente a Babilônia, por sua vez, também cairia ([25:9 , 11 , 12](#)). Esta profecia foi cumprida em 539 AC , quando a Babilônia foi derrotado por uma aliança de Persas e Medos sob Cyrus, abrindo o caminho para os exilados de Judá para voltar ([50:3 ; 51:1 , 27 , 28 ; 2 Cr 36.: 20-23](#)). Esta promessa de eventual libertação foi a resposta de Jeremias aos falsos profetas que tinha constantemente desafiados a sua mensagem de julgamento ([28:1-4](#)).

Jeremias também tinha uma mensagem da salvação, mas apenas do outro lado do julgamento ([29:11-14](#)). Essa mensagem é cristalizado na profecia da nova aliança (texto central: [31:31-34](#)). A nova profecia pacto foi construído em torno dos principais ingredientes da aliança mosaica no Sinai: ela falou do desejo de Deus de ter uma relação com o seu povo escolhido, e da exigência em cima deles para retornar seu amor com obediência ([Ex 19:03 - 6 ; . Dt 7:6-11](#)). A nova aliança fala do empoderamento do povo de Deus a obedecer-ló (31:33 nota; 32:40 nota). Embora se prometeu em termos nacionais ([31:31](#) e nota), é algo novo, que o Novo Testamento mostra a ser cumprida na maior "Israel de Deus" ([Gal. 6:16](#)) através de Cristo (22:30 nota ; 23:05 nota; [30:9](#) ; 31:33 nota; 33:18 nota).

Jeremias revela seu envolvimento pessoal com a sua mensagem de forma mais completa do que os outros profetas (mas cf. [Is 22:04. ; . Mic 01:08 , 9](#)), e ele sente a agonia das pessoas com a aproximação dos exércitos da Babilônia, mesmo antes de se sentirem por si próprios ([4:19-21 ; 10:19-22 ; 14:19-22](#)). Ele também sente a paixão do Senhor sobre o pecado ele testemunha (08:21-09:03 notas). Seu papel é de mediador na natureza. Este papel é mais pungente na série de passagens muitas vezes referida como "Confessions" do profeta ([11:18-20 ; 12:1-4 ; 15:10-18 ; 17:14-18 ; 18:19-23 ; 20:71](#)[8](#)). Nestes ele expressa sua angústia com o grande fardo de seu chamado profético, ora por

vingança contra os seus inimigos pessoais, e mesmo acusa o Senhor de ter forçado ou enganado (15:18 ; 20:07). Algumas dessas orações obter respostas do Senhor contendo repreensão e segurança (11:21-23 ; 12:05 , 6 ; 15:19-21). A garantia de Jeremias, em 15:19-21 é depois ecoou em uma oração de Efraim, que recebe a sua própria resposta (31:18-20). Boa intenção do Senhor para com Jeremias, portanto, torna-se um penhor da Sua fidelidade destinado a todo o povo, através e além do juízo iminente.

O livro contém vários materiais que fazem a leitura-lo como uma narrativa desdobramento continuamente difícil. Grande parte Jeremias comprehende oráculos poéticos dito pelo profeta (eg, caps. 2-6). Em outros momentos, um argumento é desenvolvido em um estilo que é sermão ou prosaico (por exemplo, 7:1-15). Há também em terceira pessoa narrativa sobre o próprio profeta, presumivelmente escrita por outra pessoa (por exemplo, 37-45), e ch. 52 passa a ser um apêndice editorial (ver última frase de 51:64). A composição é, portanto, complicado, como seria de esperar a partir do comprimento do ministério de Jeremias sozinho (25:3), e transmite toda a amplitude ea força do ministério de Jeremias a partir da perspectiva do cumprimento de suas repetidas advertências de que vem a punição.

Se o trabalho foi concluído durante o exílio, o último ponto histórico alcançado no livro, o objetivo seria o de castigar os exilados, encorajando-os a refletir sobre o significado de seu exílio. Ao mesmo tempo que busca gerar esperança, uma vez que o profeta que havia pronunciado julgamento, e tinha sido provado certo, também pregou uma mensagem de eventual restauração de Judá para a terra e relação privilegiada da nação com Deus. Jeremias evidentemente foi assistido por Baruch na compilação do livro, e Baruch também pode ter gravado as narrativas em terceira pessoa.

Uma pista para o processo pelo qual as várias profecias e sermões poderia ter se tornado um livro é encontrado em 36:4-6 , onde Baruch escreve todas as palavras da boca de Jeremias. Quando o livro é destruída por Joaquim, o Senhor ordena Jeremias a reescrever o livro, com mais palavras adicionadas. É também feita referência em 51:60 a Jeremias gravar suas profecias em um livro.

O conteúdo do livro não são organizadas em ordem cronológica, mas sim por temas. Os capítulos 21-24 são emoldurados por profecias sobre cada um dos sucessores de Josias até (mas excluindo) Zedequias. Da mesma forma HSC. 35 ; 36 remetem para o reinado de Joaquim, depois de cenas que envolveram Zedequias.

ESBOÇO DE JEREMIAS

I. O Chamado do Profeta (cap. 1)

II. Oráculos Principalmente do Juízo sobre Judá (cap. 2-20)

- A. As chamadas para Arrependei-vos e Imagens de Julgamento (cap. 2-6)
- B. Liberdade
- C. O Senhor para julgar o seu povo (caps. 7-10)
- D. O Pacto Quebrado: Primeiro Confessions (cap. 11-13)
- E. A seca; Jeremias como intercessor (cap. 14 ; 15)
- F. Sinais de juízo vindouro e uma Confissão (16:01-17:18)
- G. Um sermão sobre o sábado (17:19-27)
- H. O Potter, os propósitos do Senhor, e os julgamentos de Jeremias (cap. 18-20)

III. O fim da dinastia davídica; Salvação somente através Exile (cap. 21-24)

- A. julgamento contra Reis (cap. 21 ; 22)
- B. julgamento contra Profetas (cap. 23)
- C. Os figos restantes (cap. 24)

IV. A necessidade de Dominância babilônico sobre as nações (cap. 25-29)

- A. setenta anos de cativeiro (cap. 25)*
- B. prisão e julgamento de Jeremias (cap. 26)*
- C. Os Falsos Profetas (cap. 27-29)*

V. Promessas de Restauração (cap. 30-33)

- A. retornar à terra (cap. 30)*
- B. A Nova Aliança (cap. 31)*
- C. Certeza de Libertação do Senhor (cap. 32 ; 33)*

VI. Últimos dias de Jerusalém (cap. 34-39)

- A. Rejeição da Palavra do Senhor (cap. 34-36)*
- B. encarceramentos de Jeremias (cap. 37 ; 38)*
- C. A queda de Jerusalém (cap. 39)*

VII. The Aftermath da queda de Jerusalém (cap. 40-45)

- A. governador e Assassinato de Gedalias (40:1-41:10)*

- B. A Fuga para o Egito; Profecias lá (41:11-44:30)*
- C. A promessa de Baruch (cap. 45)*

VIII. Oráculos de julgamento contra as nações (cap. 46-51)

- A. Contra Egito (cap. 46)*
- B. Contra Filístia (cap. 47)*
- C. Contra Moabe (cap. 48)*
- D. Contra Amom (49:1-6)*
- E. Contra Edom (49:7-22)*
- F. Contra Damasco (49:23-27)*
- G. Contra árabes Tribos (49:28-33)*
- H. Contra Elam (49:34-39)*
- I. Contra Babilônia (cap. 50 ; 51)*

IX. Apêndice: a queda de Jerusalém (cap. 52)

Notas

Jr 1:1-19 Deus chama Jeremias para seu ministério profético de anunciar o juízo divino sobre Judá para a idolatria.

1:1-3 Jeremias profetizou durante um período de quarenta anos até o exílio babilônico do povo de Judá. Durante esse tempo, a palavra do Senhor veio a ele repetidamente (25:3).

01:01 . sacerdotes que estavam em Anatote Anatote era uma cidade sacerdotal dos tempos antigos (Js 21:17. , 18); cf. 11:21-23 . Jeremias era tanto um profeta e um padre.

Jr 1:02 a quem a palavra do SENHOR veio. Esta frase muitas vezes abre livros proféticos (cf. Oséias 01:01. ; Joel 1:01 ; . Mic 1:01). Palavras registradas de Jeremias, portanto, são as palavras de Deus.

. Josias Ele era um rei piedoso que empreendeu uma grande reforma religiosa começando em 628 AC (2 Kin 22. ; 23 ; . 2 Cr 34 , 35); Jeremias aprova dele (22:15 , 16), embora ele faz poucas referências específicas para a reforma.

décimo terceiro ano. Ou seja, 626 AC

Jr
01:05 que eu te formasse ... conheci. criação e eleição de Jeremias de Deus pertencem um ao outro (para o verbo "conhecer" no sentido de "escolher", veja [Gênesis 18:19](#) ; [Amós 3:2](#)). Esta configuração aparte antes do nascimento é o fundamento da posição profética de Jeremias. Compare também Moisés, cuja narrativa (nascimento [Ex. 2](#)) tem o mesmo significado, e Paulo ([Gal. 1:15](#)).

. **às nações** a mensagem de Jeremias é principalmente para Judá, mas ele tem palavras de julgamento para outras nações, bem como ([25:8-37](#) ; [46-51](#)).

Jr
01:06 Eu não sei como falar. Moisés fez um protesto semelhante ([Ex. 04:10](#)).**juventude.**

Isto denota uma imaturidade desqualificando ([1 Kin. 03:07](#)).

01:08 Não tenha medo. A tranqüilidade se repete necessariamente ([10:05](#) ; [30:10](#) ; cf [Is 43:1.](#) ; [Lucas 12:32](#)).

. **Estou com você** Estas palavras são promessa essencial do Senhor a Seu povo ([Ex 03:12.](#) ; [É 07:14.](#) ; . [Matt 01:23](#) ; [28:20](#)).

Jr
01:09 tocou a minha boca. Isso indica que Jeremias foi consagrado para falar as palavras do Senhor ([Is. 06:07](#)).

O Chamado de Jeremias (01:09 ,10)	
Quem?	O filho de Hilquias (1:1)
Onde?	Anatote, Benjamin (1:1)
Quando?	O reinado de Josias, 626 AC (1:2)
Por quê?	Ordenado profeta para as nações (1:5)
Origin?	Decidiu antes de seu nascimento (1:5)
A resposta de Jeremias	"Eu sou um jovem" (1:6)
Deus o corrige	"Eu estou com vocês" (1:7, 8)
Deus permite que ele	Dadas as palavras de poder (1:9, 10)

O caráter dramático do chamado de Jeremias destaca o princípio de que quando Deus chama uma pessoa para uma tarefa, ele também equipa que a pessoa para a tarefa. Como Jeremias, listamos nossas fraquezas e limitações, mas Deus promete a Sua presença de habilitação. Como Jeremias, podemos antecipar situações de medo. Mas Deus promete a Sua libertação. Deus não nos chamou para uma tarefa que ele não pode ajudarnos a cumprir.

palavras em sua boca. Veja [Ex. 04:15](#) ; [2 Ped. 01:21](#) .

01:10 arrancar ... planta. As imagens salientar a mensagem de Jeremias da destruição, ao mesmo tempo, prenunciando reconstrução do Senhor. A narrativa de seu chamado prepara para o ministério do profeta em toda a sua variedade. A palavra de Deus realiza os propósitos de Deus ([Is. 55:11](#)).

Jr 01:11 palavra. O termo também pode designar visões reveladoras ([Amós 7:08](#)).

01:13 , 14 de ebulação ... solta. A segunda visão, como a primeira, afirma a inevitabilidade do juízo iminente sobre Judá. Jeremias deve-se acreditar que a mensagem a fim de proclamá-la.

01:14 norte. Embora Babilônia ficava a leste, a sua rota de marcha iria trazê-los a partir do norte.

Jr 01:16 julgamentos. julgamento é uma obra de Deus, em relação ao Seu povo da aliança ([11:02](#)), no qual Ele implementa as maldições da aliança ([Deut. 28:15-68](#)).

. me abandonar ... outros deuses pecado básico de Judá é apostasia; a questão central do livro é a fidelidade a Deus.**ofertas feitas.** Ver nota 11:13.

obras das suas mãos. polêmicos Ironic ([É. 46:6](#)).

Jr 01:17 vestir-se. Lit. "Cingir o seu lombo," ajustar o robe, em preparação para a batalha ou outras atividades ([1 Kin 18:46](#) . ; [1 Pedro 1:13](#)).

01:18 reis ... terra. acusação de Jeremias vai abraçar toda a sociedade de Judá, do maior para o mínimo.

02:01 - 06:30 Jeremias utiliza uma série de imagens vívidas (como comparar Judá a um jumento selvagem e uma prostituta) para indicar Judá por infidelidade a Deus ([2:01](#) - [03:05](#)) e para alertar sobre determinado julgamento se a nação não vai se arrepender e voltar para Deus ([3:06](#) - [6:30](#)).

Jr 02:02 Jerusalém. Nas cidades hebraicas são personificados como feminino ([07:29](#) nota).**devoção.** On a palavra hebraica (*hesed*), ver Ester. 36:5 nota.

juventude ... noiva. relação precoce de Israel com o Senhor no deserto após o êxodo do Egito é lembrado como puro e dedicado, como uma noiva com seu noivo. Veja [Hos. 2:14](#) para uma imagem semelhante.

Jr 02:03 santo ... primícias. Eses termos são extraídas da vida de adoração. Como santo, Israel foi dedicado ao Senhor ([Ez 22:26](#).); um "primícias" é algo que pertence especificamente ao Senhor ([Dt 26:2](#).; [Hos 9:10](#)).**culpa incorridos.** O crime resultou de manipulação não autorizada de coisas sagradas.

02:07 contaminaram a minha terra ... minha herança. Veja [Deut. 21:23](#). Povo santo de Deus ([Deut. 07:06](#)) habitam na terra que Ele lhes deu por herança. A terra pode ser contaminado, ou em termos religiosos ser "impuro", pelo pecado, porque continua a ser propriedade de Deus. Veja [Lev. 25:23](#).

Jr 02:08 . sacerdotes Estes também podem ser "os que tratavam da lei" (cf. [18:18](#); [Dt 31:9](#)), ou este pode ser um grupo de escribas ([08:08](#)).

pastores. Uma figura muitas vezes usado para governantes ([23:1-4](#)).

. **profetas** Esses profetas eram um grupo oficial que Jeremias se opõe freqüentemente para sua apostasia ([23:9-40](#); [28](#)).

Jr 02:09 . ainda lutar com você A metáfora tribunal é retomada (v. [5](#); [. Hos 4:01](#); [. Mic 06:01](#), [2](#)).

02:10 Chipre ... Kedar. Esses locais representam oeste e leste, respectivamente. O apelo tem o seu significado a partir da posição especial de Israel, ou seja, a sua aliança com o Senhor, e afirmação de Jeremias que os deuses das nações são impotentes.

02:12 ó céus. Consulte também [é. 01:02](#). O céu ea terra servir como testemunhas da aliança ([Dt 30:19](#); [31:28](#); [32:1](#)).

Jr 02:13 dois males. Jeremias sublinha a gravidade do pecado de Judá.

. **água**s Deus somente fornece água que dá vida ([Is 55:1](#).; [João 4:10](#), [7:37-39](#)).**cisternas**

rotas. Os deuses tomaram para si mesmos eram inúteis, vazio.

02:15 leões. Estes são os inimigos de Israel ([04:07](#)), anunciando desolação.

2:16 Memphis ... Tafnes. cidades egípcias. Egito e Babilônia disputavam quem seria o dono Israel, 609-605 AC

coroa. Possivelmente, uma referência a Josias, que foi morto pelo Faraó Neco na batalha de Megiddo em 609 AC ([2 Kin. 23:29](#)).

Jr 02:18 Egito ... Assíria. Uma das Israel e pecados que os assediam de Judá foi procurar a ajuda de alianças políticas, ao invés do Senhor ([Hos. 12:01](#)).

águas. Observe os orgulha de o comandante de campo Assírio ser um fornecedor mais confiável das necessidades básicas que o Senhor ([2 Kin. 18:31](#)).

Jr 02:20 alta colina ... árvore verde. Veja [Deut. 12:02](#); [1 Kin. 14:23](#). Eram locais típicos de santuários para os deuses de Canaã.

. **prostituta** Judá é retratada como uma prostituta, infiel ao Senhor (Ez 23,1-8. ; . Hos 3:1-5 ; 4:10-14).

02:21 . escolha videira videira selvagem ... A metáfora "videira" é freqüentemente usado para Israel (12:10 ; . Ester 80:8-16 ; Is 5:1-7. ; . Ez 17:1-10). Jesus Cristo é a videira verdadeira, e aqueles que permanecemos nele são os ramos (João 15:1-8).**selvagem.** Lit. "Estrangeiro". Estranheza aqui conota práticas religiosas pagãs.

02:22 . lavagem Sin é só efetivamente lavados quando há arrependimento para com o próprio Senhor como Aquele que purifica, pelo sangue da aliança eterna (Is 53:4-6. ; . Hebreus 9:11-15 ; 13 : 20).

02:23 vale. Provavelmente isso se refere ao Vale do Hinom, imediatamente a sul de Jerusalém, onde as práticas de adoração abomináveis ocorreu (07:31).

jovem camelo. Caracteristicamente irresoluto, pronto para seguir qualquer impulso fresco.

Jr 02:24 selvagem burro ... calor. Esta metáfora é uma figura de luxúria.

02:28 vossos deuses que ... suas cidades. A associação dos deuses com determinadas localidades é uma característica distintiva da religião pagã.

02:32 virgem ... noiva. Esse esquecimento é tão improvável quanto a ser praticamente impossível.**o meu povo se esqueceu de mim.** Veja Is. 01:02 , 3 .

02:34 . alma ... pobre Refere-se à perseguição do fraco pelo forte (um grande tema de Amos; Amos 2:6-8 ; 04:01).

Jr 02:37 as mãos na cabeça. uma postura para os prisioneiros de guerra.

03:01 se divorcia de sua esposa. A metáfora de noiva (02:02) agora se torna uma das divórcio. A lei subjacente é Deut. 24:1-4 ; a finalidade de divórcio é o fundo do argumento aqui.

03:06 . rei Josias Ver Introdução: Autor; Data e Ocasão e nota sobre 01:02.
Israel. O reino do norte foi destruído em 722 AC**jogou a prostituta.**

Consulte "O sincretismo e idolatria" no Hos. 02:13 .

Jr 03:08 decreto do divórcio. Veja a nota sobre v 1. Israel estava "divorciado" por ser deportado pela Assíria (722 AC), um exílio a partir da qual ela não voltou.

03:09 de pedra e árvore. Esta é uma referência aos ídolos. Consulte "O sincretismo e idolatria" no Hos. 02:13 .

03:12 em direção ao norte. Para aqueles que já deportados pela Assíria.

. **Return, infiel Israel** Esta chamada implica tanto arrependimento e um retorno físico ao seu território; estes dois aspectos caminham juntos na mensagem de Jeremias, de salvação. Ver nota 29:14.

. **Eu não vou ficar com raiva para sempre** Esta declaração responde a pergunta de v 5 ; cf. 31:20 .

Jr 03:13 espalhados seus favores. Outro uso da metáfora da prostituição; ver 02:20 .

^{Jr}

03:14 Eu sou o seu mestre. Lit. "Eu sou seu marido." Apesar de Israel foi obrigado a ser fiel a Deus como seu verdadeiro "marido", Jeremias expõe seu pecado de adultério espiritual, sua ligação com os deuses das nações. Veja [Hos. 02:16 , 17](#) .

ter ... um ... dois. Deus salvará o remanescente entre os exilados (23:03 nota; Is 10:2022 nota.).

03:16 multiplicaram e aumentou. Essas mesmas palavras aparecem em ordem inversa em [Gênesis 1:28](#) ("Sede fecundos e multiplicai-vos"). Deus vai fazer um novo começo com o Seu povo.**naqueles dias.** Um futuro era messiânica está agora em vista (cf. Is. 2:1-5).

A arca ... não deve vir à mente. A importância da arca será diminuída porque o Senhor estará presente em um novo caminho.

^{Jr}
03:17 . trono Já não é a arca do trono do Senhor ([Ex 25:22.](#) ; [1 Sam 04:04.](#)), mas a própria Jerusalém: o Senhor governa toda a terra a partir do meio do Seu povo ([Zc 2:10.](#) -12).

03:20 uma esposa traiçoeira deixa. Consulte [03:01](#) ; [Hos. 1-3](#) .

03:22 Retorno ... sem fé. Esta convocação paralela [Hos. 14:04](#) . A chamada para o arrependimento vai mais longe: o próprio Senhor vai permitir que as pessoas a voltar ([Dt 30:6.](#)).

^{Jr}
03:24 devorados ... filhas. Esta perda de bens ea família é a antítese da bênção ([Deut. 07:13](#)). As crianças foram muitas vezes sacrificado aos deuses pagãos ([7:31](#)).

04:04 Circuncidai ... corações. Os sinais exteriores de apropriação por parte do Senhor não são nada a não ser que eles correspondem a uma realidade interior. Só Deus pode circuncidiar o coração ([31:31-34](#) ; . [Dt 10:16](#) ; [30:6](#)).

4:05 Tocai a trombeta. Um método tradicional de alerta (cf. [Joel 2:01](#) ; [Amós 3:06](#)). Jeremias começa a anunciar a destruição nas mãos de um inimigo do norte. O medo vai dirigir-moradores do país para as cidades para a segurança.

04:08 saco ... lamento. ações tradicionais de indicar tristeza; cf. [Jon. 03:05](#) .

^{Jr}
04:09 Naquele dia. Um dia do julgamento, quando as coisas que profetizavam vai acontecer (cf. [Is. 02:11 , 12](#)).

04:11 vento quente. As vento siroco explodiu do outro lado do deserto e causou enormes danos às culturas.

04:13 nuvens ... turbilhão ... águias. Essas comparações tiradas da natureza indicam a força e velocidade do inimigo.

^{Jr}
04:17 Como guardas de campo. É como se os inimigos de Judá já possui a terra.

04:21 Quanto tempo. Este grito é comum em salmos de lamentação (eg, [Sl. 13:01](#)).

04:22 sábio. maldade Original é reforçada pelo hábito e prática ([09:05](#)).

04:23 sem forma e vazia ... céus ... não tinha luz. Compare [Gênesis 01:02 , 14 , 15](#) . A própria criação é desfeito por seu julgamento.

^{Jr}
04:25 nenhum homem. A mesma frase é usada em [Gênesis 02:05](#) . Criação de novo retorna para a sua caos inicial.

^{Jr} **04:26 terra fértil ... um deserto.** bêncões da aliança estão agora revertida (Deut. 8:7-16).

04:30 adornar a si mesmo ... pintura. Uma repetição vívida da metáfora prostituta.

amantes ... buscar sua vida. Estas linhas expressam a verdade irônica de auto-engano de Judá.

4:31 filha de Sião. Jerusalém é personificada (Lam. 1:06 nota).

Ai ... assassinos. Nós ouvimos seu último suspiro patético.

^{Jr} **05:01 . se você pode encontrar ... perdoem-la** Esta busca é uma alusão à oração de Abraão por Sodoma (Gênesis 18:22-32) e uma resposta implícita à oração de Jeremias para a cidade (mais tarde proibido; 07:16).Mas a cidade é totalmente corrupto.

05:03 as suas faces mais do que rock. determinação do povo para não se arrepender é a principal frustração do profeta (cf. Ez. 3:7-9).

05:06 leão ... lobo ... leopardo. Tal violação do pacto de Deus traz a aliança maldições sobre o povo (Lev. 26:22).

^{Jr} **05:07 eu os alimentava ... adultério.** O motivo para seguir falsos deuses era a ilusão de que os deuses da terra de Canaã tinha o poder de fazê-la fértil. O Senhor diz a fertilidade da terra como sua própria esfera (Oséias 2:8, 9 notas).

05:08 garanhões luxuriosos ... relinchando. prostituição religiosa desliza sobre em adultério real. Veja uma descrição similar em 2:23 , 24 .

05:09 . Devo não Novamente a metáfora tribunal é usado; um apelo a testemunhas está implícita. Justiça do Senhor deve ser realizado.

^{Jr} **05:10 . não uma destruição final** Essa dica de que a punição não será definitiva é uma das várias dessas pistas na primeira parte do livro (12:14-17 ; 16:14 , 15 e 23:03 nota).**não são do SENHOR 's.** No mesmo fôlego estado aliança de Judá é anulada (Oséias 01:09 nota). As necessidades aparentemente irreconciliáveis de julgamento e salvação são ambos evidente aqui.

05:12 Eles têm falado falsamente. crença errada a respeito de Deus está relacionado a todo tipo de mentira (9:3-6).

Ele não fará nada ... fome. Estas palavras resumem a mensagem dos falsos profetas. Ver 28:2-4

^{Jr} **05:13 vento.** Jeremias contrapõe que esses falsos profetas que afirmam ter o Espírito (hebraico *ruah*) são como o vento (também *Ruah*).

05:17 comer ... comer ... comer ... comer. que os inimigos de Judá vai consumir a generosidade da terra é uma inversão da bêncão pacto. Veja Deut. 07:13 para a promessa de as mesmas coisas agora a ser perdido.

05:21 tola. Veja Prov. 01:07 .**que têm olhos ...**

ouvir não. Veja a nota é. 06:10 .

^{Jr} **05:22 Você não medo.** Jeremias argumenta a partir do poder de Deus na criação ([Jó 38:41](#) ; . [Rom 1:18-20](#)).

05:26 homens maus ... pescador de homens. A natureza da maldade é atrair até mesmo o inocente para ele. [Prov. 2:12-19](#) descreve seus agrados.

05:27 , 28 tornar-se grande e rico. Jeremias move de pecados especificamente religiosos para os males sociais, pois os dois estão intimamente relacionados. **gordura ... elegante.** Esta descrição simboliza riqueza egocêntrico, cf. [Ester. 7:7](#) . **órfão ... necessitados.** Ester. 09:18 nota.

^{Jr} **06:01 Benjamin.** Este território na fronteira com Jerusalém ao norte fazia parte do reino do sul de Judá.

Tekoa. Uma cidade em Judá, a casa de Amos ([Amos 1:01](#)).

Beth-Haquerem. um local desconhecido em Judá.

norte. Ver nota 01:14.

^{Jr} **06:02 lovely ... filha de Sião.** Ver nota 02:02. Apesar de uma personificação de Jerusalém (04:31 nota), o símile tem em mente as mulheres refinadas da cidade ([É. 3:16-26](#)).

06:03 pastores com os seus rebanhos. Estes "pastores" são oficiais inimigos com suas tropas, tomado posse da terra (cf. [04:15](#)).

06:04 , 5 . ao meio-dia ... de noite Estes são tempos incomuns para o ataque: a força do inimigo é tal que ele é livre para atacar sempre que ele gosta.

^{Jr} **06:06** Um novo oráculo é dirigida aos babilônios, o instrumento do Senhor do julgamento. **opressão.** Os ricos e poderosos de Jerusalém têm oprimido seu próprio povo.

06:07 um bem ... mal. Judá não pode deixar derramar sua maldade, porque essa é a sua verdadeira natureza (cf. [Matt. 07:16](#)).

06:09 respigarão ... o resto. Agricultores não deviam recolher tudo, mas deixar algo para trás, para os pobres ([Dt 24:19-22](#)); Babilônia, no entanto, pode "colher" Judá completamente (contraste [05:10](#)). O Senhor tem propósitos mais profundos por trás da permissão Ele dá (23:03 nota). A maldição não era absoluta, pois Deus poupou um remanescente para cumprir a Sua aliança de redenção (Introdução: Características e temas). Ver nota 11:23.

^{Jr} **06:14 Peace.** Mais do que ausência de guerra, é individual e bem-estar social, que é a consequência da aliança de manutenção.

Paz, paz. A mensagem de boas-vindas facilmente dos falsos profetas não pode trazer a verdadeira paz ([Mic. 02:06](#)), cuja contrapartida é a justiça.

06:16 caminhos antigos. Esta figura descreve a vida religiosa tradicional dos israelitas do tempo de Moisés.

^{Jr} **06:17 . vigias** Ou seja, os profetas ([Is 21:11](#) . ; . [Ez 03:17](#) ; . [Hab 2:01](#)).

06:18 . Ouve, ó nações ... ó congregação Ver 02:04 ; Mic. 01:02 .

Jr 06:20 incenso ... cana doce. Estes foram os ingredientes caros usados em rituais religiosos (Ex. 30:23-38).

holocaustos não são aceitáveis. Esta acusação é importante para os Salmos e Profetas (Sl 40:6-8. ; É 1:11-15. ; . Mic 6:6-8). Veja Matt. 23:23 .

06:23 lançar mão arco e lança ... em cavalos. Consulte a descrição da Babilônia em Hab. 1:6-11 . Embora os babilônios são instrumento de Deus, Ele não aprova a sua crueldade.

Jr 06:27 . testador Em outra parte do livro, o próprio Senhor é Aquele que testa ambos os povos (09:07 ; 17:10 ; 20:12) e Jeremias (11:20 ; 12:03). O profeta atua como agente de Deus aqui.

06:29 , 30 chumbo ... prata. chumbo foi usado no processo de refinação de prata. O processo de refino de Judá produziu nada de valor.

07:02 portão. Provavelmente esta é a porta que conduz ao pátio interno do templo. Jeremias está no lugar central de adoração de Judá para proclamar a sua falsidade. O poder dessa ação é agravada pelo seu próprio ser sacerdote.

todos os homens de Judá ... para adorar o SENHOR . Possivelmente esta profecia foi entregue em uma das grandes festas anuais (Ex. 23:14-18), quando todo o Israel foi obrigado a estar presente.

Jr 07:03 este lugar. na terra prometida. A força do apelo de Jeremias aqui, talvez um choque para complacente Judá, era que eles não poderiam tomar a terra para concedido.

07:04 palavras falsas ... o templo do SENHOR . A repetição dá ênfase. A hipocrisia de sua confiança professada no Senhor e seu templo está exposta em seu ponto mais baixo.

07:05 , 6 , se você ... para o seu próprio dano. A linguagem condicional ecoa a aliança mosaica (Dt 14:28. , 29 ; . Dt 13.1-3).

derramar sangue inocente. Este fundamento não é um exagero (19:04).

Jr 07:09 Você vai roubar. Observe a alusão a cinco dos Dez Mandamentos (compare Hos 4:02.), com um estresse climático sobre o primeiro (Ex. 20:03).

07:10 esta casa, que se chama pelo meu nome. Veja Deut. 12:05 ; 1 Kin. 08:43 , onde o "lugar" é identificado como o templo de Jerusalém.**entregues.** Falsos rendimentos adoração falsa segurança.

07:12 . Shiloh ... meu nome Shiloh era um lugar central de culto para todo o Israel diante de Davi fez de Jerusalém a capital (Js 18:01. ; . 1 Sm 01:09). Agora que Shiloh não era mais (provavelmente destruída pelos filisteus), foi uma boa prova do ponto de Jeremias que mesmo um lugar onde o Senhor tinha feito seu nome para habitar não era imune ao seu julgamento.

Jr 07:13 . você não escutou Este é um tema importante no livro (6:17 ; 11:07 , 8 ; 25:3 ; cf . 2 Kin 17:13 , 14).

^{Jr}

07:16 não rezam. Esta proibição é ameaçador, porque um dos papéis proféticos foi para interceder (Abraão serviu como um intercessor, [Gênesis 20:07](#), e Moisés, [Ex 32:1114](#)). A proibição é repetida em [11:14](#)(compare [15:01](#); [1 João 5:16](#)).

07:18 filhos ... pais ... mulheres. Uma imagem da idolatria hold universal tiveram sobre o povo.**rainha do céu.** Um nome babilônico para a deusa Ishtar ([44:19](#), [25](#)).

^{Jr}

07:20 homem e besta ... fruto da terra. Breakdown na relação entre Deus e Seu povo afeta toda a criação (ver [Hos. 02:18](#)).

7:21-23 . holocaustos ... sacrifícios Sacrifícios sem o culto interno do coração eram de nenhum interesse para Deus; as pessoas podem muito bem comer os sacrifícios a si mesmos se eles ofereceram-los dessa forma. Esta condenação profética de ritual vazio é ainda mais notável porque o sistema sacrificial revelado a Moisés ainda estava em vigor. Jeremias não é o único a falar desta maneira; ver [1 Sam. 15:23](#); [É. 1:1115](#); [Hos. 06:06](#); [Amós 5:21-25](#); [Mic. 6:6-8](#).

^{Jr}

07:24 andou ... seus corações malignos. Este retrato de Judá sugere fortemente uma disposição natural para o mal no coração humano.

07:29 Corte seu cabelo. Este comando está no gramatical feminino, e personifica Jerusalém como uma mulher ([2:01](#)); raspar a cabeça é um sinal de luto ou humildade.

7:30 na casa. Este verso é uma evidência da presença de um culto estrangeiro no próprio templo, como sob Manassés ([2 Kin. 21:07](#)). Josias tinha removido a abominação, mas havia retornado, possivelmente no tempo de Joaquim (Introdução: Autor; Data e ocasião). Ezequiel também sabe de tal profanação ([Ez. 8:3-12](#)). Tais práticas explicar referência de Jeremias a rebeldia persistente de Judá.

^{Jr}

7:31 lugares altos. O nome usual para centros de culto pagão ([2 Kin. 23:08](#), [9](#)).

Tofete. Lit. "Lugar de fogo." Foi no Vale do Filho de Hinom, onde as crianças foram sacrificados ao deus Moloque estrangeira. Oferecendo o filho primogênito era praticado no mundo antigo, mas em Israel o primogênito era para ser "resgatado" pela substituição de um animal para o sacrifício ([Ex 13:02](#); [34:19](#), [20](#)). Sacrificio de crianças era expressamente proibido ([Lev 18:21](#), [20:2-5](#)). Ver também [2 Kin. 23:10](#) e nota.

Vale do Filho de Hinom. sudoeste de Jerusalém; seu nome equivalente em grego é *Geena*, ou "inferno" (Mt 5.22 nota).

^{Jr}

07:33 cadáveres. Veja [1 Kin. 14:11](#) e nota. Exumar restos ([08:01](#)) infligido uma desonra ainda maior ([2 Kin. 23:16](#), [18](#)) do que deixar um cadáver exposto a catadores.

08:02 propagação antes que o sol ... lua ... exército do céu. A ironia nesta maldição é que eles adoravam estes corpos celestes ([2 Kin. 21:3-5](#)). IS. 40:25, [26](#) declara que o Criador seja maior do que essas coisas criadas.

08:06 transforma. vez de afastar-se de seus pecados, eles se voltaram em direção a eles em uma corrida desenfreada.

^{Jr}

08:08 sábios ... escribas. os sábios são um grupo, talvez o mesmo grupo que os "escribas". Veja [2 Sam. 08:17](#); [Esdras 7:06](#) e notas.

^{Jr} **08:09 O sábio ... o que a sabedoria.** Ao contrário da sabedoria exposta em Provérbios, a sabedoria desses escribas está vazia, sem ter conhecimento real da palavra do Senhor. Veja Deut. 04:06 .

8:13 há uvas na videira. A vinha simboliza Judá (02:21). No entanto, a linguagem também sugere uma perda de fertilidade, uma bênção de Deus que o povo tinha atribuído a outros deuses (Hos. 02:08 , 9).

08:14 Reúnam-se. A palavra é o mesmo que para "recolher" a colheita no v 13 . Ironicamente, o que pretendem como um encontro para a segurança será um encontro para julgamento.

^{Jr} **08:17 . serpentes, víboras** Isto pode ser tomado literalmente, como uma espécie de praga (compare com a "água envenenada", v 14 ; . Num 21:06), ou como uma figura de linguagem para o inimigo.

08:18 A minha alegria se foi; dor está sobre mim. The Hebrew nesta frase é problemática (nota de texto).

08:21 Eu lamento. Jeremias participa do sofrimento do povo (14:02).

^{Jr} **8:22 há bálsamo em Gilead.** Gileade era conhecida por seus medicamentos (46:11).

nenhum médico ... restaurado. Para a metáfora cura e falsos curandeiros, ver 08:11 . O desejo de um médico é um apelo a Deus como tal; Ele virá no momento certo, na Pessoa de Cristo, o Grande Médico (30:17 ;. cf Lucas 4:18 , 19).

9:01 para que eu chorasse. simpatia de Jeremias para o povo será compartilhado mais tarde por Jesus (Lucas 19:41).

09:03 . como um arco Este é um símile militar; o arco é mentira, e eles saem jogá-lo, como se para a batalha.

diz o Senhor. Deus concorre em estimativa da condição moral do povo de Jeremias (vv. 1 , 2). A atitude do Senhor é expressa através do profeta.

09:08 . fala paz Essa paz (hebraico *shalom*) seria uma verdadeira base para a sociedade, e um produto de fidelidade à aliança; seu oposto é mentira, infelizmente, a base real da sociedade.

^{Jr} **09:10 Vou levar até chorar.** Jeremias chora particularmente para a desolação da terra que Deus havia dado ao seu povo para ser rico e populoso, mas que está desolado. Veja Mic. 01:08 .

09:11 . um covil de chacais A falta de habitantes marca a maldição sobre a terra neste tema comum (Sl 44:19. ; É 13:21. , 22).

^{Jr} **09:12 sábio ... entender.** Esta linguagem é uma reminiscência do conceito de sabedoria como do conhecimento dado por Deus (Prov. 1:2-5). A idéia de sabedoria como uma recomendação de Israel entre as nações (Deut. 04:06) já foi derrubada.

09:13 que lhes pus diante. Veja Deut. 04:08 .

^{Jr} **09:17 carpideiras.** choro O tema é retomado (vv. 1 , 10), com clara alusão do Antigo Testamento para profissionais mulheres chorando, empregada para levar de luto pelos mortos (Amós 5:16).

^{Jr}**09:21 morte.** As ações da morte são poeticamente personificada.

. **crianças ... jovens** Ver [06:11](#) ; [Lam. 5:13-15](#) e notas.

09:24 Veja a nota teológica "o verdadeiro conhecimento de Deus."

entende e me conhece. Veja v [12](#) , que introduziu a idéia de sabedoria neste capítulo. Na sabedoria final é conhecer a Deus, e não de forma abstrata, mas pessoalmente.

benignidade, justiça e retidão. Essas três qualidades características do Senhor são revelados e exercido no pacto.

^{Jr}**09:25 , 26 circuncidados apenas na carne.** Ver [04:04](#) . Israel está por fora circuncidado, mas interiormente não circuncidado. As nações vizinhas praticavam a circuncisão, mas não como um sinal do pacto de pertença ao Senhor. Porque Israel e Judá são circuncidados em seus corações, eles estão efetivamente na mesma condição que as nações. Veja [Rom. 2:25-29](#) ; [4:9-12](#) ; [9:08](#) ; [Gal. 05:06](#) ; [06:15](#) .

10:02 consternado. Terror caracteriza a adoração de falsos deuses. Adoração dos corpos celestes ([8:02](#) e nota) traz consigo medos especiais por causa de fenômenos incomuns. A compreensão bíblica da criação tira esses medos, aceitando tais fenômenos como a ordem criada por Deus ([Gn 1](#) ; [Is 40:26](#)).

^{Jr}**10:03 vaidade.** Esta palavra, usada em outro lugar por Jeremias para os ídolos (cf. v [8](#)), transmite seu vazio ([02:05](#)).

10:04 . prata e ouro Apesar de alguns ídolos foram lançados em metais preciosos ([Ex 32:4](#) . ; [Neemias 9:18](#)), mais frequentemente eles foram esculpidos em madeira e decorado com ouro ou prata, conforme descrito aqui (. [Is 40 :18-20](#)). Os ídolos domésticos mais comuns foram moldados a partir de argila e disparou como cerâmica ([Jz 18:17](#) . ; [É 30:22](#) . ; [42:17](#)).

10:07 medo. O medo bíblico de Deus envolve mais do que o medo do julgamento de Deus. Ele inclui temor, reverência e adoração em resposta a majestade e santidade (de Deus [Ester. 02:11](#) , [12](#)).

. **Ó Rei** Este contadores de denominação afirma à realeza por falsas divindades, como Bel Marduk, na Babilônia (cf. [Is 46:1](#) . ; [43:15](#)).

sábios. Sua sabedoria está em contraste com a do Senhor (v. [12](#)).

^{Jr}**10:08 estúpido ... tolos ... instrução.** A língua é como a de literatura de sabedoria.

10:09 . Társis ... Ufaz O primeiro é em Espanha; Ufaz não foi identificado.

10:10 verdade ... Deus vivo. Veja [Deut. 05:26](#) .

. **Rei eterno** Ver nota sobre v. 7; também [ex. 15:18](#) ; [2 Sam. 07:13](#) . A eternidade do reino de Deus é afirmada, mesmo que a casa de Davi está prestes a chegar ao seu fim histórico.**ira ... indignação.** Cf. [Ester. 97:5](#) .

^{Jr}**10:12 poder ... sabedoria ... entendimento.** O poder do verdadeiro Deus na criação é apelou para novamente no argumento contra a deuses estranhos. Para a criação pela sabedoria de Deus, veja [Prov. 8:22-31](#) , uma passagem que prefigura Cristo como a sabedoria preexistente de Deus ([Cl 1:15](#) ; [02:03](#)).

Jr
10:13 Quando ele profere ... dos seus depósitos. Veja Ester. 29:3 , 4 ; 135:5-7 . Controle do Senhor da chuva contraria diretamente as reivindicações feitas para o deus cananeu Baal (ver 1 Kin. 17:01).

10:16 porção de Jacó ... sua herança. Porque o Senhor como um de parte ou herança ver Num. 18:20 ; Ester. 16:05 . Originalmente se referia especificamente aos levitas, mas mais tarde ele é usado mais amplamente para descrever o que Deus prometeu a Israel na Sua aliança com eles.

10:19 Ai de mim ... grave. Veja grito de Jeremias em 4:19-21 . A metáfora médica é um dos favoritos em Jeremias (06:07 ; 14:17 ; 30:12 , 13 , 15 , 17).

Jr 10:20 meus filhos se foram. Dores de perder as crianças preencher o quadro da desolação de exílio (16:3-5).

10:23 eu sei ... os seus passos. Este pensamento é encontrado também na literatura de sabedoria (Prov. 16:09).

10:25 Este versículo se assemelha Ester. 79:6 , 7 e pode ser uma citação do mesmo. No entanto, em seu novo contexto, pode não ser tão bem motivado como no salmo. O capítulo termina com um apelo para que o Senhor castigar os gentios, embora o seu peso principal foi mostrar que Judá merece tão grave um julgamento.

Verdadeiro conhecimento de Deus

Eu n 1 Tm. 6:20-21 Paulo adverte Timóteo contra "o que é falsamente chamado 'conhecimento', pois, professando que alguns se desviaram da fé." ataque de Paulo é contra as tendências religiosas que se desenvolveram em gnósticismo no segundo século AD Professores de tais idéias disse crentes para ver o seu compromisso cristão como apenas um primeiro passo no caminho para o "conhecimento" (*gnosis* , em grego), e exortou-os a dar mais passos ao longo dessa estrada. Estes professores viam a ordem material como inútil e considerado o corpo para ser uma prisão para a alma. Sua resposta à necessidade espiritual humana era a iluminação, isto é, para atingir um certo "conhecimento" reservado para poucos. Eles negaram que o pecado era parte do problema, eo "conhecimento" eles ofereceram fez uso de senhas e disciplinas de misticismo e desapego celestes. Para eles, Jesus era um professor sobrenatural, mas um ser humano apenas na aparência; negavam a Encarnação e Exiação. Eles substituíram o chamado de Cristo para uma vida de amor santo com o ascetismo ou licenciosidade. As cartas de Paulo a Timóteo (1 Tm 1:3-4. ; 4:1-7 ; 6:20-21 ; 2 Timóteo 3:1-9.); Judas 4 , 819 ; 2 Ped. 2 , e as duas primeiras cartas de João (1 João 1:5-10 ; 2:9-11 , 18-29 ; 3:710 ; 4:1-6 ; 5:1-12 ;2 João 7 - 11) opor explicitamente crenças e práticas que mais tarde seria reconhecida como gnósticismo.

Por outro lado, as Escrituras falam de "conhecer" Deus como ideal da pessoa espiritual, a saber: a plenitude de um relacionamento de fé que traz a salvação ea vida eterna, gerando amor, esperança, obediência e alegria (. Ex 33:13 ; 31 Jer. : 34 ; Dan 11:32. ; João 17:3 ; 04:08 Gal. , 9 ; Fp 3:8-11. ; 2 Tm 1:12. ; Hebreus 8:8-12.). As dimensões deste conhecimento são intelectual (conhecer a verdade sobre Deus; . Dt 07:09 ; . Ester 112:3); volitivo (confiar, obedecer e adorar a Deus); e moral (praticar a justiça eo amor; Jer 22:16. ; 1 João 4:7-8). Conhecimento da fé se concentra em Jesus Cristo, o Deus encarnado eo mediador entre Deus eo homem. A fé procura

especificamente conhecer a Cristo e Seu poder (Fp. 3:8-14). O conhecimento promovida por acordo de aliança de Deus conosco é recíproca, com afeto de ambos os lados: nós sabemos como o nosso Deus, porque Ele nos conhece como Seu (João 10:14 ; Gal 4:09. ; 2 Tm 2:19.)

^{Jr} **11:01-13:27** idolatria de Judá é uma violação do pacto e resultará em cativeiro como parte das maldições da aliança.

11:02 palavras. os mandamentos de Deus na aliança mosaica (Deut. 01:01). A aliança mosaica, ao contrário da aliança de Noé e da nova aliança, dependia da fidelidade de Israel ao invés do Senhor (Hb 08:06. ; Introdução: Características e temas).

pacto. Um convênio é um acordo solene entre duas ou mais partes. É o tipo de relacionamento em que Deus entrou livremente pela primeira vez com toda a humanidade (Gênesis 9:1-17), então com Abraão, como o pai de Israel (Gênesis 17:1-21), então com Israel no Sinai (. Ex 19-24), depois com David (2 Sam 7:12-16. ; . Ester 89:3) e, finalmente, com todo o povo de Deus na nova aliança (31.31-34 notas).

^{Jr} **11:03 Maldito o homem.** Veja Deut. 27:15-26 .

11:05 confirmar o juramento que fiz. A aliança com Abraão estava na forma de uma promessa divina (Gênesis 15:17-21 ; cf . Dt 04:31). Sob os termos da aliança mosaica, as bênçãos temporais do convênio de Abraão foram administrados com base na obediência de Israel (Ex. 19-24). Sob os termos da nova aliança, as bênçãos eternas do convênio abraâmico são administrados com base da obediência de Cristo, enquanto que a obediência do crente comprova a vitalidade de sua fé professada (Tiago 2:14-26).uma terra que mana leite e mel. Veja Ex. 03:08 ; Deut. 06:03 .

Que assim seja. os "Assim seja" (em hebraico *amém*) indica a aceitação dos termos estabelecidos. Veja Deut. 27:15-26 .

^{Jr} **11:09 conspiração.** Esta poderia ser a resistência a palavras de Jeremias, ou a reforma de Josias.

11:10 casa ... com seus pais. Novamente, o pacto é rastreada até a promessa aos patriarcas (v. 5 e nota). Presente violação do mesmo de Judá é consistente com o padrão da história de Israel (ver especialmente os juízes).

11:13 . fazem oferendas de incenso foi usado na adoração pagã e também na adoração do Senhor (01:16 ; 07:09 ; 18:15 ; . Ex 30:7-9).

^{Jr} **11:15 o meu amado.** Judá, também em 0:07 . O termo carinhoso está em linha com o namoro e imagens de noiva de 02:02 ; 03:01 .

. na minha casa Ver 07:10 , 11 ; Ez. 8:6-13 .

. carne sacrificial ... exultar O hebraico é difícil; a crítica, porém, é de adoração unacceptable que produz uma alegria baseada falsamente na salvação de Deus.

^{Jr} **11:19 como um manso cordeiro levado ao matadouro.** Uma comparação com base na prática do sacrifício (ver Ester. 44:11). Jeremias muitas vezes usa a linguagem dos salmos "lamento" (ver Introdução à Salmos).Como um tipo de Cristo, os sofrimentos de Cristo são prefigurada na vida de Jeremias (Is. 53:7).

árvore com o seu fruto. Significado Jeremias e sua mensagem, ou uma referência enfática à sua vida.

cortá-lo ... não mais se lembrava. Para não ser lembrado, por não ter filhos, foi o pior dos destinos. Aqueles que tentou cortar lembrança de Jeremias estão se esquecido, enquanto através de sua profecia, Jeremias é lembrado hoje.

^{Jr} **11:21 os homens de Anatote.** Eles são da própria cidade de Jeremias ([01:01](#)). Os detalhes da trama revelará que seu pior oposição vem daqueles mais próximos a ele ([Sl 69:7-9](#) ; . Matt 10:36 , citando [Mic 7:06](#)). A este respeito também Jeremias lembra Cristo (João 7:2-5 ; Atos 1:15-20).

11:23 . nenhum deles Esta ameaça de extinção total contrasta o destino dos inimigos pessoais de Jeremias com o de Judá, em geral (ver [04:27](#) ; [05:10](#) ; [6:09](#) e notas).

12:06 seus irmãos e da casa de teu pai. Ver [11:21-23](#) .

^{Jr} **12:07 herança.** "herança" de Deus inclui tanto a terra dada a Israel ([Deut. 04:21](#)) e as próprias pessoas. Ver vv. [8](#) , [9](#) ; [02:07](#) .**amado.** Consulte [11:15](#) e nota.

12:08 como um leão. Este primeiro de uma série de símiles (cf. vv. [9](#) , [10](#)) mostra como a natureza de Judá foi alterado.

Eu odeio ela. Como muitas vezes na Bíblia, "ódio" é a única alternativa para o amor ([Mal. 01:02](#) , [3](#)).

12:10 pastores. isto é, governantes estrangeiros.
parte agradável. See [Is. 05:07](#) .

^{Jr} **12:12 nenhuma carne tem paz.** O versículo expõe a mentira de falsas proclamações de paz ([6:14](#)).

12:14 maus vizinhos. Embora os inimigos de Judá são usados pelo Senhor para puni-la, eles mesmos serão julgados.

arrancar. Quando os inimigos de Judá Deus julga por removê-los a partir de suas próprias terras, Ele também vai entregar e restaurar Judá, o tema a ser desenvolvido em [Jer. 30-33](#) .

^{Jr} **12:15 depois de ter arrancado-los ... sua terra.** Esta profecia é uma reviravolta surpreendente no pensamento, antecipando uma restauração e salvação de todos os povos. Jeremias aguarda com expectativa a inclusão dos gentios na salvação de Deus ([46:26](#) ; [48:47](#) ; [49:6](#)) assim como outros profetas (eg, [Is 42:6](#)).

12:16 que será edificada ... meu povo. Veja [Is. 19:25](#) para um uso igualmente surpreendente de "meu povo"-para o Egito.

13:01 linho tanga. A "tanga" simboliza a estreita relação entre Deus e Seu povo.

^{Jr} **13:04 Eufrates.** Uma localização mais próxima pode realmente ser destinado (possivelmente Pará, [Js. 18:23](#) , perto de Anatote), cuja semelhança do nome, no entanto, sugeriu o Eufrates e, portanto, o exílio babilônico.

13:07 mimada ... serve para nada. Sua ruína retrata a corrupção do povo, não servem mais para um relacionamento com o Senhor.

^{Jr} **13:11 fez toda a casa ... se apegar a mim.** O Senhor explicita o significado do ato simbólico como uma ilustração de Sua aliança com todo o Israel.

13:12 cheio de vinho. vinho é aqui usado como um símbolo da ira de Deus (25:15-29).

13:18 para o rei ea rainha-mãe. Provavelmente Joaquim e sua mãe Neústa (2 Kin. 24:8). Esta profecia é, portanto, perto do tempo de ataque de Nabucodonosor em Jerusalém em 597 AC (Introdução: Autor; Data e ocasião).

desceu. Ver 22:24-26 . Este julgamento significa o fim da dinastia davídica histórico, e parece estar em conflito com a promessa de David (2 Sam. 7). No entanto, ver 33:1426 para o futuro cumprimento da aliança davídica.

^{Jr} **13:19 . As cidades do Negebe** Estas cidades ao longo da fronteira sul era importante defesa contra aliados da Babilônia (como Moabe; . 2 Kin 24:2), mas não foram capazes de impedir o saque de Judá. Eles simbolizam o orgulho de Judá (v. 17), mostra-se oco.

13:20 norte. Ver 04:06 . Judá é vulnerável a norte ea sul (v. 19).

13:22 suas saias. Uma imagem de vergonha pública, a partir de uma prostituta.

^{Jr} **13:23 Pode o ... as suas manchas. etíope** uma pergunta retórica. É típico de Jeremias para afirmar a incapacidade de Judá a arrepender-se e obedecer ao Senhor, daí sua nova teologia do pacto (31:31-34 e notas). Consulte "A Escravidão e Liberdade da Vontade" em 17:09 .

13:25 muito. A palavra "muito", lembra o elenco muito para a divisão da terra (Js. 14:02). Agora ela significa a expulsão do mesmo terreno.

^{Jr} **14:01-15:21** As pessoas estão tão endurecidos em seu pecado que Deus não vai responder a oração até mesmo de Jeremias para a libertação do castigo da seca. Em resposta à pergunta de Jeremias se Deus rejeitou completamente Judá (14:19), Deus responde que o próximo julgamento é inevitável por causa do pecado de Judá, mas Ele garante Jeremias, de libertação pessoal de seus inimigos.

14:03 cobrir suas cabeças. Um sinal de luto.

^{Jr} **14:04 sem chuva.** O Senhor quer dá ou retém a chuva (Dt 11:10-15. ; 28:12).

14:08 esperança. A palavra hebraica também significa "pool", uma palavra impressionante em tempos de seca.**salvador.** Ou libertador, como na batalha.

14:09 chamado pelo seu nome. Este chamado explica o significado de "por amor do seu nome" no v 7 . Honra do Senhor está em jogo a sorte do seu povo.**14:10 diz o SENHOR .** Deus responde diretamente à oração de vv. 7-9 .

este povo. Talvez significativamente, Deus não usa "o meu povo."

^{Jr} **14:11 Não ore.** Consulte 07:16 e nota. Aqui, a proibição segue a intercessão em vv. 7-9 .

14:12 rápido ... holocausto e oferta de cereais. Ritual para seu próprio bem não se move Deus (7:21-23 nota).

espada ... fome ... peste. A primeira das quinze aparições desta combinação em Jeremias (por exemplo, 15:02). Este é um somatório típico dos horrores que o julgamento pode trazer (Deut. 32:24 , 25).

^{Jr} **14:13 os profetas.** isto é, aqueles que a paz falsa profetiza (6:1-4 ; 08:11). Jeremias suplica em nome do povo, que eles foram enganados.

14:16 . E o povo fundamento do profeta (v. 13) falha a sua marca: as pessoas devem ter testado os profetas por suas profecias (Dt 13:02. , 3 ; 18:21 , 22).

quem a enterre. Ver 07:33 .

^{Jr} **14:19 Esperamos a paz.** Graças aos ensinamentos dos falsos profetas (v. 13 e nota).

14:21 . seu trono glorioso O templo está em vista (ver 2 Kin 19:15. , mas cf. 1 Kin 8:27.).

. **sua aliança** Jeremias lembra a aliança com Abraão, Isaque e Jacó (Gênesis 15:1221 ; 26:3-5 ; 28:13-15 ; . Lev 26:42-45).

15:01 . Moisés e Samuel Deus chama a atenção para dois grandes intercessores para Israel (Ex 32:11-14. ; 1 Sam 12:23.). Note também Elias em 1 Kin. 17:01 . Oração para o povo é novamente proibido (7:16 ;11:14), ea oração apenas oferecido (vv. 19-22) é especificamente rejeitado.

^{Jr} **15:03 . espada ... cães ... aves ... animais** Veja 07:33 nota; 1 Kin. 21:23 .

15:04 Manassés. Um filho do reformador rei Ezequias (2 Kin. 20:21) e um dos reis mais perversos. Mesmo após as reformas de seu neto Josias, castigo e exílio de Judá continua a estar ligada a ele (2 Kin. 23:26).Veja Introdução: Autor; Data e ocasião.

15:06 indo para trás. Ver 03:22 .

Estou cansado de ceder. Tais promessas como em 31:20 são para o momento em segundo plano.

15:07 winnowed. Ver 04:11 , onde a metáfora é usada de forma ligeiramente diferente. Aqui significa punição (cf. Is. 41:16).

^{Jr} **15:09 que suportou sete.** Uma imagem de bênção (Sl. 127:5) é invertida.

resto deles ... à espada. Mesmo o remanescente deixado pela destruição é ameaçado de morte. Compare Is. 06:13 , onde um pensamento semelhante é finalmente suavizado pela promessa da "semente".

15:12 Pode alguém quebrar o ferro. Como poderia Jeremias esperar para mudar o coração teimoso de Judá? Veja 13:23 e nota.

^{Jr} **15:14 servir os teus inimigos.** Esta profecia se cumpriu por Jeremias em 43:4-7 .

15:16 As tuas palavras ... eu comi-los. Este versículo lembra o lado doce da tarefa agrioste de receber as palavras de Deus (Ez 3:1-3.).

Eu sou chamado pelo seu nome. Esta frase é aplicada às pessoas em 14:09 .

^{Jr} **15:17 Eu estava sentado sozinho.** Sem dúvida, isso é literalmente verdadeiro, em parte devido ao celibato (16:02). Mas também pode haver um profundo sentimento de

solidão para o profeta indesejável; observar Elias em 1 Kin. 19:10 e de nosso Senhor Jesus em Matt. 26:37 , 38 .

^{Jr} **15:18 ferida incurável.** A ferida é de Judá, em 14:17 . A frase inteira é aplicada contra Judá, em 30:12 , juntamente com a promessa de cura (30:16 , 17). Veja também 10:19 , onde ele é usado de Jeremias.

ribeiro ilusório. Contrast 02:13 ; e cf. 20:07 .

16:01-17:18 Jeremias é proibido de casar e participar em outras atividades normais como sinal da vinda do julgamento (cap. 16). Um forte contraste é desenhada entre os destinos de quem confia no homem e em Deus (17:1-18).

16:02 Você não deve tomar uma esposa. A proibição está relacionada exclusivamente ao papel de Jeremias como profeta do destino de Judá (1 Coríntios. 07:26). Jeremias será sem filhos, um sinal de que não há futuro imediato para Judá.

^{Jr} **16:04 espada e pela fome.** Ver nota 14:12.

16:08 não deve entrar em ... festa. Depois v 2 e v 5 , há ainda um terceiro proibição simbólica.

16:09 silêncio ... noivo e ... noiva. Veja também 7:34 . Esses sons são típicas de tempos de paz e de esperança (Matt 24:38. , 39 ; contraste 33:10 , 11).

16:12 fizestes pior do que vossos pais. Embora as ações de geração de culpa presente com os seus antepassados (14:20), é responsável pelo seu próprio pecado (31:29 , 30 ; . Ez 18:2-4).

^{Jr} **16:13 arremessar para fora desta terra.** Isto é, Deus lhes enviará para o exílio (ver Deut. 28:36 , 64).

servir outros deuses. Com uma punição para caber o crime, eles iriam finalmente descobrir que esses deuses podem fornecer nenhum benefício.

16:16 pescadores ... caçadores. Judá é retratada como a presa do Senhor.

. todas as montanhas e todas as colinas ... fendas das rochas Não haverá escape (23:24 ; . Is 02:19).

^{Jr} **16:17 os meus olhos estão sobre todos.** Consulte "Deus vê e sabe: onisciência divina" em Prov. 15:03 .

16:21 sei que meu nome é o SENHOR . Sabendo o nome do Senhor, aqui, significa reconhecer Sua autoridade e poder através de Seus atos de julgamento.

17:01 na tábua do seu coração. Esta metáfora lembra comprimidos para escrever leis. Ver 31:33 , onde a lei será escrita no coração, e Prov. 03:03 ; 07:03 . Na nova aliança, Cristo escreve a lei nos corações do Seu povo pelo Seu Espírito (2 Coríntios. 03:03).

nas pontas dos seus altares. Esses altares deve comemorar expiação do pecado, mas onde o pecado é perdoado eles continuam a lembrar a Deus do próprio pecado.

^{Jr} **17:02 . seus altares e seus aserins** Ver nota 2:20; Ex. 34:13 ; Deut. 07:05 .

17:03 as montanhas. Monte Sião, onde o templo foi, foi saqueada por Nabucodonosor (52:17-23).

^{Jr}
17:04 herança que dei a você. The Promised Land (02:07).

17:07 confia. o Senhor retribui a confiança, porque Ele é, por natureza, digno de confiança (Is. 07:09). A estreita semelhança entre vv. 7 , 8 e Ester. 1:1-3 sugere que a confiança no Senhor implica obediência à Sua lei.

17:08 a árvore plantada junto da água. Esta imagem é um símbolo poderoso de força em um país seco (Is. 44:4).

^{Jr}
17:09 O coração. No Antigo Testamento, o "coração" é mais do que a sede da emoção. Ela representa a base do caráter, incluindo a mente ea vontade (04:19 ; . Pv 04:23 ; 16:23). Veja a nota teológica "A Liberdade e Escravidão da Vontade" na próxima página.

17:10 mente. Lit. "Rins." No antigo idioma hebraico, estes órgãos representava a sede das emoções.

^{Jr}
17:11 Como a perdiz ... por justiça. Acreditava-se geralmente que perdizes iria roubar os ovos de outros pássaros, mas os filhotes iriam retornar à sua mãe natural. Da mesma forma que uma pessoa não será capaz de reter riquezas injustamente obtidos.**e no seu fim ... enganar.** Sobre a transitoriedade das riquezas ver Prov. 23:04 , 5 .

17:12 . Um trono glorioso Ver nota 14:21; Ester. 99:1.

desde o início. Isto implica que Sião foi escolhido como o trono de Deus, mesmo antes de o templo foi construído (Ex. 15:17).

^{Jr}
17:13 escritos sobre a terra. Eles logo será esquecido. Contraste o pensamento de Ex. 32:32 .

17:15 Onde está a palavra do SENHOR . Com esta provocação Jeremias é acusado de ser um falso profeta (Deut. 18:21 , 22). Veja Mic. 07:10 ; 2 Ped. 3:2-4 .

17:18 . consternado ... consternado Oração para o julgamento sobre os seus inimigos é comum em Jeremias (11:20 ; 12:03 ; 15:15). As palavras são uma reminiscência de seu chamado (01:17).

^{Jr}
17:20 que entrar por estas portas. A mensagem é dada às portas por causa de seu papel no comércio (ver Neemias 13:15. , 19).

17:22 manter o Dia do Senhor. apelo específico é feito para o mandamento do sábado (Ex 20,8-11. ; . Deut 5:12-15 ; . Ne 10:31 ; Is 56:2.).

^{Jr}
17:25 , 26 Esta profecia apresenta uma imagem (em parte repetido em 22:04) da restauração da dinastia davídica, a estrutura social, ea adoração, que todos centrados no templo. Veja também 23:05 , 6 ; 30:9 ; 33:14-26. Tudo o que é ameaçada por Judah, por conseguinte, pode ser invertida.

A Liberdade e Escravidão da Vontade

P com preensão roper da liberdade da vontade na condição humana decaída é assistida por distinguir livre *agência* de livre *vontade* .

Livre *agência* é uma marca da humanidade como tal. Todos os seres humanos são agentes livres no sentido de que eles fazem suas próprias decisões sobre o que eles vão fazer, escolher o que quiserem, à luz da sua consciência, inclinações e pensamentos. Eles são responsáveis perante Deus e para o resto da humanidade por suas escolhas. Adão era um agente livre antes da queda, e depois. Ele continuou a ter desejos e pensamentos e colocá-los em ação por meio de sua vontade. Da mesma forma, nós somos agentes livres agora; vamos continuar a sê-lo depois da ressurreição. Os santos glorificados exercer suas vontades, mas eles estão confirmados na graça, de modo que não pode pecar. Suas escolhas são o produto da livre agência humana, feita de acordo com a sua natureza, mas agora estas escolhas são boas e direitas. A transformação do seu coração está completo e que desejam fazer o que é certo.

Livre *-arbítrio* tem sido definida por professores cristãos a partir do segundo século em que a capacidade de escolher algum em todas as opções morais oferecidas em uma determinada situação. Agostinho ensinou que esta possibilidade foi perdida por causa da queda. A perda faz parte do fardo do pecado original. Depois da queda, nossos corações naturais não são inclinados em direção a Deus; eles estão na escravidão do pecado e não pode ser liberado a partir desta escravidão, exceto pela graça de regeneração. Tal entendimento da vontade caída é ensinado por Paulo em [Rom. 6:16-23](#).

Só uma vontade que tem sido posto em liberdade é capaz de escolher livremente a justiça e com vontade. Um amor permanente de justiça, isto é, uma inclinação do coração para o modo de vida que agrada a Deus, é um aspecto da liberdade que Cristo dá ([João 8:34-36](#); [. Gal 5:01](#), [13](#)).

Jr 18:01-20:18 Assim como o oleiro remodela um vaso estragado, Deus vai remodelar o seu povo por discipliná-los no exílio ([18:1-17](#)). Jeremias retrata o julgamento de Deus, quebrando um jarro de barro (cap. [19](#)), e é maltratado por causa de sua mensagem impopular ([18:18-23](#); ch [20](#)).

18:02 casa do oleiro. Aparentemente, no Vale do Filho de Hinom, perto do Cacos Gate ([19:02](#)); portanto, o comando "ir para baixo." Veja também [7:31](#).

18:04 retrabalhado-lo em outro navio. O oleiro tem liberdade com relação a seus planos. A deterioração de sua primeira intenção não é final.

Jr 18:06 ó casa de Israel. A analogia com Israel segue. O uso do termo "Israel", lembra fins históricos de Deus de eleição para todo o povo, para que Judá estava agora herdeiro.

18:07 , 8 A ilustração oleiro (vv. [2-4](#)) mostra que o julgamento Propósito do Senhor pode ser revogada pelo arrependimento da nação.

18:13 coisa muito horrível. Um dos termos fortes utilizados para a idolatria (v. [15](#); cf [05:30](#)).

Jr 18:14 Será que as águas das montanhas. Como seria contra a natureza para transformar a partir de água fria, correndo para poluído, água parada, por isso é difícil de entender por que alguém iria se afastar de Deus à idolatria.

18:15 fazer oferendas. [11:13](#) Veja a nota.

antigas estradas ... estradas laterais, não a estrada. Ver nota [06:16](#). As "estradas secundárias" são estreitos, insuficiente e perigosos.

Jr 18:17 vento leste. Cf. [04:11](#).

minhas costas, não o meu rosto. O significado é retido favor ([02:27](#)). Ele vai virar as costas para eles.

Jr 18:20 Se bem ser reembolsado com o mal. Cf. [Ester. 35:12](#) ; [1 Ped. 2:19-24](#) .

cavaram uma cova. Eles tinham a intenção assassina (v. [22](#)). Veja experiências reais de Jeremias em [37:16](#) ; [38:6](#) .

estava diante de você ... para eles. Ver nota de [15:1](#).

19:02 Vale do Filho de Hinom. Ver nota [18:02](#).

Cacos Gate. Uma porta no sul da cidade, possivelmente o Dung Gate ([Neh. 02:13](#)).

Jr 19:03 desastre ... formigamento. As palavras se assemelham [2 Kin. 21:12](#) , que também diz respeito julgamento sobre Judá e Jerusalém. O julgamento é grave e chocante para quem ouve dele.

19:09 comer a carne ... de seu vizinho. Tal horror tivesse ocorrido durante o cerco de 586 AC ([Lam. 2:20](#) e nota).

19:10 Então você deve quebrar o frasco. O clímax da cena é outra ação profética simbólica (ver [13:1-11](#) e notas). O frasco de barro quebra no impacto ([Ester. 02:09](#)). A metáfora era familiar no mundo antigo.

19:11 nunca poderá ser reparado. Judá, endurecido no pecado, não pode ser reformulado, mas apenas destruído.

Homens devem enterrar ... nenhum outro lugar para os enterrar. Ver [07:32](#) .

Jr 19:13 . exército do céu Ver [08:02](#) e observe; também [2 Kin. 23:04](#) , [5](#) .**contaminado como o lugar.** Josias havia contaminado a Tofete ([2 Kin. 23:10](#)).

20:01 . Pasur O nome era aparentemente comum (ver [21:01](#) ; [38:1](#) , cada texto, possivelmente referindo-se a um homem diferente). Note-se que os padres seniores estavam entre o público de Jeremias, no vale ([19:01](#)), e Pasur foi talvez entre eles.

Jr 20:02 . batida Jeremias deveres de Pasur como governador do templo incluído restringindo aqueles cujas ações interrompido templo ([29:26](#) ; [Dt 25:2.](#) , [3](#)). A oração de Jeremias em [15:18](#) mostra que a pregação profética fiel era perigoso.

o profeta. Este título afirma o status de Jeremias como um profeta verdadeiro, apesar da ação judicial contra ele.

Jr 20:03 Terror por todos os lados. Ver [06:25](#) . As pessoas devem ter medo de ser associado a Pasur, porque ele é um exemplo bastante visível de por que a ira do Senhor estava caindo sobre eles. Ele abusou abertamente o profeta de Deus.

20:07 me enganou ... foi enganado. Jeremias não havia previsto os julgamentos que sua tarefa traria, e ele recebe a sua chamada (especialmente talvez [01:07](#) , [8](#)) como uma compulsão irresistível ([04:10](#)).

Jr 20:08 Para sempre falo ... destruição. Uma compulsão que ele não pode controlar o faz proferir sua mensagem de ira vindoura.

^{Jr}
20:09 . um fogo que queima a relutância de Jeremias foi profundo, mas a palavra de Deus nele exerceram uma pressão que não podia resistir (ver Amós 3:08 ; . 1 Coríntios 09:16 ; . 2 Coríntios 5:14).

20:14 Maldito. The Spirit tem permitido este registro de desespero de Jeremias a ser preservado. As palavras do profeta são como de Jó ([Jó 3:1-26](#)).

20:16 . das cidades ... derrubou Sodoma e Gomorra, cujo destino era proverbial ([Is 01:09.](#) ; Amos 4:11).

^{Jr}
21:1-24:10 Estes capítulos narram o fim da dinastia davídica, deixando claro que o desastre eo exílio são o juízo de Deus sobre os pecados dos reis e povo de Judá. Jeremias denuncia falsos profetas, que levam o povo ao erro (cap. 23), mas também soa uma nota de esperança que Deus promete reunir um remanescente de seu povo do cativeiro, sob a liderança de um "Renovo justo" da casa de David (23:03 -8). As mensagens gêmeas de julgamento e restauração futura são repetidos na visão de Jeremias, de dois cestos de figos (cap. 24).

^{Jr}
21:01 Zedequias. O nome significa "o SENHOR é a minha justiça. "

. **enviado a ele** Zedequias mantém uma dependência vacilante em Jeremias sem a coragem moral de obedecer às suas advertências (37:3 , 21 ; 38:5 , 14 , 19 , 24-26).

Pasur. Não necessariamente o mesmo Pasur como em 20:01 (ver nota) ou 38:1 .

. **Sofonias** Um padre e filho de Maaséias (29:25 , 29 ; 37:3 ; 52:24), e não o mesmo que o profeta Sofonias ([Sofonias 1:01](#)).

21:02 Inquire. Um pedido de orientação.

. **Nabucodonosor** rei da Babilônia, 605-562 AC Seu nome é formado com "Nabu" (ou "Nebo"), um deus babilônico ([Is 46:1.](#) ; . [Dan 1:01](#)).

fazer a guerra contra nós. Zedequias era um vassalo de Nabucodonosor (37:1), e se rebelaram contra ele em 589 AC, Nabucodonosor sitiou Jerusalém em 588.

^{Jr}
21:05 . Eu mesmo vou lutar contra você ... mão estendida ... braço forte A linguagem representa o poder do Senhor na guerra, horrifyingly virou contra o seu povo (Dt 04:34. ; 05:15 ; 07:19 ; Amós 5:18) .**raiva ... fúria ... grande indignação.** Veja Deut. 29:23 .

21:12 Executar justiça. Ver 09:24 . Esta exigência de justiça era esperado tanto do rei e do rei messiânico (23:05 ; . 2 Sam 08:15 ; 1 Kin 03:28. ; . Ester 72:1 , 2).

^{Jr}
22:02 O rei de Judá. Uma palavra para qualquer um dos reis, que serve como prelúdio de uma demonstração de seu fracasso praticamente intacta.

22:05 Juro por mim mesmo. Veja Gen. 22:16 ; É. 45:23 e notas.

^{Jr}
22:06 Gilead ... Líbano. Estas foram as regiões férteis (cf. 8:22 e nota). Líbano foi bem regado e rico em florestas, principalmente de cedro, que foi usado para o templo de Jerusalém (1 Kin. 5:6-10).

Jr 22:07 **preparar.** Lit. "Consagrar". Idioma normalmente utilizado da guerra empreendida por Deus para o Seu povo é usado, chocante, de um exército estrangeiro dispostas contra o povo de Deus (06:04 , 5 ; 21:04 , 5).

22:10 morto ... aquele que vai embora. Ou seja, Josias e seu filho Salum (v. 11). Salum reinou brevemente e foi exilado para o Egito em 609 AC (2 Kin. 23:30-34). Este provérbio data provavelmente a partir desse ano.

Jr 22:15 Você acha que ... bem com ele. O contraste é entre realeza visto como o exercício da justiça (Josias) e realeza como uma oportunidade para a obtenção de riqueza (Joaquim).

22:16 Não é isso conhecer-me. Veja Ester. 09:18 nota. Sabendo o Senhor exige ser fiel aos Seus mandamentos (Mic 6:6-8. ; João 14:15 , 17).

Jr 22:17 sua. Ou seja, Joaquim.

. **ganho desonesto ... sangue inocente ... opressão** Joaquim era culpado de todos os males Jeremias condena (06:13 ; 07:06 ; 19:04 ; 21:12 , e cf. 26:20-23).

22:19 enterro de um jumento. A vergonha extrema de nenhum sepultamento. Veja 07:33 ; 08:01 , 2 e notas; cf. 15:03 .

Jr 22:20 Líbano ... Basã ... Abarim. Estas regiões montanhosas mentir para o norte, nordeste e sudeste, respectivamente. Jerusalém é retratada como choro por ajuda para exaliados, eles próprios agora impotentes diante Babilônia, deixando Jerusalém para chorar sozinho.

22:23 habitante do Líbano. No presente contexto desta frase é uma figura para Jerusalém, relacionado às ligações comerciais estreitas entre Jerusalém e no Líbano. O templo eo palácio foram construídos com cedro do Líbano (v. 6 nota). O nome denota o orgulho ea falsa sensação de segurança de Judá.

Jr 22:24-30 Este oráculo é contra Joaquim (aqui chamado de "Jeconias"), em cujo reinado dos primeiros grandes deportações para a Babilônia ocorreu.

22:24 sinete. Isso representa a identidade do proprietário, e rejeitá-lo é chocante. Mais tarde, a mesma língua é utilizada para prometer uma renovação do reino davídico (Ag. 02:23).

Jr 22:26 você ea mãe que você deu à luz. Ver 13:18 e nota.

. **em outro país** Esta referência ao exílio na Babilônia é cumprida em 597 AC (29:2 ; 2 Kin 24:15.).

22:29 . terra O, terra, terra Neste endereço para a terra ouvimos dor do Senhor sobre a sua herança, contaminado pelo pecado de Judá (02:07 e nota; 12:04).

Jr 22:30 Escrever este homem para baixo como filhos. Embora Joaquim tinha filhos (1 Cr.. 03:17 , 18), nenhum deles reinaria como rei de Judá. Promessas de futuro realeza davídica (por exemplo, 23:05 , 6) foram cumpridas para além do âmbito do histórico israelita e judaica-reinos em Cristo, o Filho do Homem (Dan. 07:13 e nota), e quanto maior, filho de Davi (Matt. 22:41-46). Mesmo a promessa de Zorobabel (Ag. 02:23), neto de Joaquim (1 Cr.. 03:19), se realiza em Cristo, desde Zorobabel nunca reinou como rei. Israel foi abandonado até que Cristo veio (Mic. 05:03).

Jr 23:03 eu vou. O fracasso dos reis requer o Senhor mesmo de assumir o controle de uma nova maneira (24:7 nota).

remanescente. A reunião do remanescente mostra a cuidados continuados do Senhor para o seu povo e sua determinação para cumprir Seus propósitos de aliança. No presente contexto, a doutrina do remanescente sugere em primeiro lugar o rompimento de alguns dos ramos de Judá (vv. 1 , 2 , cf. Rom 11:17-24.) após a negligência do rei ea devida punição (Introdução: Características e Temas).

trazê-los de volta para seu aprisco. O próprio Senhor é agora o Pastor (Sl. 23).

Jr 23:04 vou definir pastores sobre eles. Sob o pastor haverá verdadeiros pastores, que irão administrar fielmente o reino na nova era (Mic. 05:05).

23:05 , 6 . raise para David Esta promessa messiânica é um cumprimento da promessa a Davi (2 Samuel 07:12. ; Matt 01:01 , 17).

Jr 23:05 um Renovo justo. Um termo messiânico; veja Is. 04:02 ; 11:01 ; e Zac. 06:12 , onde Zorobabel é um tipo de Cristo.**executar juízo e justiça.** 21:12 Veja a nota.

23:06 Judá ... Israel. A reunificação de Judá e Israel marca a era messiânica (Ez. 37:1522).

segurança. As bênçãos do reino messiânico incluirá libertação da turbulência política e militar em torno Judá.

nomear. nomes foram entendidos como denominações de caráter, e não rótulos arbitrários de identificação. Consulte "Emanuel" em Is. 7:14 e os nomes em Is. 09:06 .

O SENHOR é a nossa justiça. governo justo é a marca do reinado do Messias.

Jr 23:09 os profetas. Consulte "Profetas" em Deut. 18:18 .

23:14 . cometem adultérios ... seu mal crença direito e ação correta são inseparáveis no Antigo Testamento; não é por acaso que aqueles que não ouviram a palavra de Deus incentivarativamente o mal. Ver 29:21-23 .

. **como Sodoma ... como Gomorra** Ver 20:16 ; É. 1:09 e notas. A comparação de Jerusalém a Sodoma e Gomorra é chocante.

Jr 23:18 esteve no conselho do SENHOR . A palavra hebraica traduzida por "conselho" aqui e no versículo 22 também pode ser traduzida como "advogado", dependendo se a ênfase está em deliberações de Deus com o "conselho" celestial (1 Kin . 22:19-22 ; Jó 1:6) ou no "conselho" resultante dessas deliberações. A palavra é traduzida como "secreto" em Amós 3:7 .**23:21 Eu não enviou.** Ver 14:14 .

contudo eles foram correndo ... profetizado. Eles são uma imagem de zelo na sua autoserviço propagação de falsidade. Consulte "Profetas" em Deut. 18:18 .

Jr 23:22 conselho. Veja a nota sobre v 18.

23:23 . na mão ... longe A questão é que nada, perto ou longe, pode escapar do conhecimento de Deus (Sl 139:2. ; Amós 9:02 , 3).

Jr 23:24 Veja a nota teológica "onipresença e onipotência."

Jr

23:25 . sonhei ... sonhei O sonho era uma maneira em que a revelação pode vir a um profeta ([Num. 12:06](#) . ; cf [Joel 2:28](#)); ainda tais alegações devem ser sempre tratados com a devida suspeita e testada contra o resto da revelação de Deus ([Deut. 13:1-3](#)).

23:28 . sonho ... palavra ... palha ... trigo O falso sonho é a verdadeira palavra profética como a palha é de trigo; somente o trigo tem qualquer valor.

23:29 fogo ... martelo. pode haver nenhuma dúvida a verdadeira palavra, por causa de seus efeitos inevitáveis ([Amós 3:08](#)).

Jr

23:30 que roubam minhas palavras. Para um caso de ciúmes profético, consulte [1 Kin. 22:24](#) .

23:31 diz o Senhor ... e declarar, diz o SENHOR . " Os falsos profetas disfarçar suas próprias palavras como palavras de Deus, usando a fórmula profética.

Onipresença e onipotência

God está presente em todos os lugares; no entanto, não devemos pensar nele como preencher o espaço, pois Ele não tem dimensões físicas. É como espírito que Ele está em toda parte. Embora ultrapassa a compreensão das criaturas ligadas à do corpo, como a nós mesmos, o próprio Deus está presente em todos os lugares em Sua majestade e poder. Almas carentes orando a Ele em qualquer lugar do mundo estão em Sua vista e receber sua atenção pessoal. A crença na onipresença de Deus é evidente em [Ester. 139:710](#) ; [Jer. 23:23 , 24](#) ; [Atos 17:24-28](#) . Quando Paulo fala do Cristo ascendeu como o preenchimento de todas as coisas ([Ef. 04:08](#)), a disponibilidade de Cristo em toda a plenitude do Seu poder é certamente parte do significado. Pai, Filho e Espírito Santo são onipresentes, mas a presença pessoal do Filho glorificado não é físico (no corpo).

"Eu sei que você pode fazer todas as coisas, e que nenhum dos teus planos pode ser frustrado" ([Jó 42:2](#)). Jó testifica que Deus é onipotente. Ele é todo-poderoso, todopoderoso. Deus tem poder para fazer tudo o que em sua sabedoria perfeita e bondade que Ele quer fazer. Onipotência não significa que Deus pode fazer literalmente tudo: Deus não pode pecar, mentir, mudar sua natureza ou negar as exigências de seu caráter santo ([Nm 23:19](#) ; [1 Sam 15:29](#) . ; [2 Tm 2:13](#) . ; [Heb . 6:18](#) ; [Tiago 1:13 , 17](#)). Ele não pode fazer um círculo quadrado, para a noção de um círculo quadrado é contraditória; Ele não pode deixar de ser Deus. Mas tudo o que Ele quer e promete ele pode e vai fazer.

Foi excessiva para David a dizer: "Eu te amo, ó SENHOR , minha força. O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza eo meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, minha fortaleza "([Sl. 18:01 , 2](#))? Foi excessiva para outro salmista declarar: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia" ([46:1 Ester.](#))? Teria sido um erro a dizer tais coisas se Deus fosse menos do que onipresente e onipotente. Mas o conhecimento da grandeza de Deus, incluindo a sua onipresença e onipotência, produz grande fé e um grande elogio.

Jr

24:1-10 A visão de dois cestos de figos, um representando os exilados para a Babilônia, ea outra aqueles que resistem exílio e com ele o propósito do Senhor de julgamento e

salvação. Esta profecia revela que é tarde demais para evitar o exílio por arrependimento (21:09).

Jr 24:1 ... Jeconias para Babilônia. A primeira grande deportação foi em 597 AC (2 Kin. 24:14-16).

24:2 figos muito bons ... muito maus figos. Há em Judá um remanescente que será preservado para os propósitos de Deus ("figos bons"), mas os seus líderes são tão corruptos que estão além da redenção e só podem ser destruídos por julgamento ("maus figos", vv. 8-10).

Jr 24:5-7 Os "bons figos" simbolizam os exilados, aqueles a quem Deus preserva através da devida punição pelo pecado de Judá, e nos quais a partir de agora Seus propósitos sejam alcançados.

24:7 E lhes darei um coração para entender. resposta do Senhor à incapacidade do Seu povo para manter a relação de aliança é para ele mesmo de intervir e criar neles uma nova capacidade de conhecê-Lo.

eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Uso da fórmula da aliança básica (32:38 ; . Lev 26:12) mostra que essa resposta não é nada menos do que uma nova aliança. A teologia introduzida aqui é desenvolvida em 31:31-34 .

Jr 25:1-29:32 Jeremias prevê setenta anos de cativeiro na Babilônia para Judá como o julgamento pelo pecado persistente, e avisa as nações vizinhas, bem de julgamento nas mãos de Babilônia (cap. 25). Sua mensagem encontra oposição dos falsos profetas, sacerdotes e povo (cap. 26-29).

25:1 quarto ano de Joaquim. Babilônia começou seus ataques na Palestina e Judá tornou-se um estado vassalo da Babilônia em 605 AC**25:3 décimo terceiro ano de Josias.** Consulte 01:02 e notas.

persistentemente. persistência de Jeremias era parte de uma missão de longo profética para Israel. Assim como seus antecessores, o seu ministério não conseguiu obter a resposta desejada (7:13 e nota).

Jr 25:9 tribos do norte. Babilônia e seus aliados (01:15 ; 06:01).

Nabucodonosor ... o meu servo. Veja também 27:6 . Ele é o "servo" de Deus no sentido de ser apontado como um agente do seu juízo. Da mesma forma Cyrus se chama Deus de "ungido" com a finalidade de liberar os exilados a voltar à sua terra (Is. 45:1).

nações vizinhas. Ver vv. 19-26 . O julgamento sobre Judá é apenas o início de um julgamento geral.

Jr 25:11 , 12 70 anos. Consulte 29:10 . Este período pode ser contado em números redondos de 605 AC (v. 1 ; . Dan 1:01) a 538 AC , quando os exilados começaram a retornar para casa após o decreto de Ciro (2 Cr 36:20-23.). Os setenta anos permitirá a palavra do Senhor de julgamento para ter pleno efeito antes de novo a salvação pode ser experimentado.

. punir o rei de Babilônia Esta profecia é desenvolvida em caps. 50 ; 51 . O agente de punição por sua vez é punido por seus próprios pecados (50:18 ; cf Is 10:5-7. , 12).

^{Jr} **25:13** neste livro. Na Septuaginta (a tradução grega antiga do Velho Testamento), os "oráculos contra as nações" do HSC. [46-51](#) ocorrer após essa frase. Os oráculos aparecem em ordens diferentes no hebraico e as versões gregas.

25:14 muitas nações e grandes reis. Possivelmente Pérsia e seus aliados, mas é mais provável uma declaração geral do princípio de que os agentes do juízo de Deus estejam sujeitos a julgamento (vv. 11, 12 nota).

25:18 . Jerusalém e Judá ... o julgamento de Deus é visitado pela primeira vez sobre o seu povo escolhido, como convém aqueles que são mais privilegiada ([25:29](#) ; [Amós 3:2](#)).

^{Jr} **25:20 Ashkelon ... remanescente de Ashdod.** Esta lista de cidades dos filisteus omite Gate, aparentemente já destruído ([Amós 1:6-8](#)). Ashdod tinha sido parcialmente destruída pelos egípcios durante o século VII. Veja também [47:1-7](#) .

25:21 . Edom, Moabe e Amom ... Ver [49:7-22](#) ; [48:1-49:6](#) .

25:22 Tiro ... Sidon. As principais cidades da Fenícia, ambos os portos na costa do Mediterrâneo. Veja [Ez. 28:1-23](#) .

^{Jr} **25:23 Dedã, Tema.** tribos que vivem no norte da Arábia ([É. 21:13](#) , [14](#)). Buz foi, provavelmente, também um grupo tribal árabe.

25:24 Saudita. Ver [49:28-33](#) .

25:25 Zinri. desconhecido.

Media. se ter sido derrotado por Ciro, os medos participou com os persas na conquista.

25:26 Babilônia. Em hebraico "Sesaque." Esta palavra é uma alusão à Babilônia com base na palavra "Babel", usando um código familiar que substitui cada consoante o correspondente do alfabeto escrito ao contrário. Em Inglês, o ABC se tornaria ZYX.

^{Jr} **25:29 . cidade que se chama pelo meu nome** Ou seja, em Jerusalém; ver notas [7:10](#)[15](#). O Senhor não puniria seu próprio povo, ignorando a maldade de outras nações. Um fator importante na teologia de julgamento contra as nações é que a honra do próprio nome de Deus está em jogo o destino de seu povo.

25:31 acusação. Uma ação judicial na qual o Senhor afirma que seu direito de punir os culpados ([02:09](#) nota).

^{Jr} **25:38 Como um leão.** Ver nota [2:15](#). Aqui Jeremias refere-se ao Senhor ([Amós 3:08](#)).

26:1 No princípio do reinado de Joaquim. Possivelmente seu primeiro ano (609608 AC). O relato mais completo do sermão templo ([7:1-15](#)) não está datado. Esta fórmula data traz Joaquim para o primeiro plano como aquele que rejeita as palavras de Jeremias (cap. [36](#)).

26:2 tribunal. Provavelmente o pátio interior.

^{Jr} **26:8 . Você morrerá** Esta frase foi usada em entregar a sentença para crimes capitais ([Ex 21:15-17](#) . ; [Dt 18:20](#)). Jeremias é evidentemente considerado um falso profeta por causa da crença do povo que o templo de Deus jamais poderia ser destruído.

^{Jr} **26:10 . os oficiais de Judá** Estas pessoas tinham deveres legais na administração real; sua chegada indica que um processo formal contra Jeremias está prestes a começar.

. **Porta Nova** Os portões foram o lugar normal para audiências judiciais (Rute 4:01 ; . Pv 31:23).

^{Jr} **26:16 Este homem não merece a sentença de morte.** Contrast v 11 . Este veredito é uma demonstração notável de autenticidade de Jeremias como profeta.

26:18 , 19 de Miquéias Moresete. Sua precedente é citado em apoio ao julgamento justo dado, porque, como resultado de sua profecia que Jerusalém cairia (Mic. 03:12), o povo se arrependeu de seu pecado. O rei Ezequias orou por Jerusalém e evitou a derrota pelos assírios em 701 AC (cf. Is. 37:14-38).

^{Jr} **26:20-23** A história de Urias mostra que Jeremias não estava sozinho em sua pregação; sublinha também que a fuga de Jeremias não é o ponto mais importante deste capítulo, mas a oposição de Judá para a palavra de Deus. Urias morreu; Jeremias viveu, para completar o seu ministério ordenado por Deus. Compare os vários destinos dos heróis da fé em Hb. 11:32-38 .

26:22 Elnatã, filho de Acbor. Contraste sua ação em nome de Jeremias em 36:12 , 25 uma evidência de papéis mudando, o que deve ter feito a segurança de Jeremias parece precária.

^{Jr} **26:23 local de sepultamento das pessoas comuns.** O cemitério foi localizado no Vale do Cedron, a leste de Jerusalém (2 Kin. 23:06).

26:24 Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias. Um funcionário sob Josias (2 Kin. 22:12 , 14), seu apoio pode ter sido decisivo na libertação de Jeremias.

27:3 . Edom ... Sidon Ver 25:21 , 22 ; essas nações também estão sob o julgamento do Senhor.

emissários que vieram ... para Zedequias. Provavelmente eles tinham vindo para discutir a rebelião contra Nabucodonosor, em aliança com o Egito.

^{Jr} **27:5 grande poder eo meu braço estendido.** Ver 21:05 .

fiz a terra ... dá-la a quem parece certo. Com um argumento da criação, o Senhor reivindica os direitos sobre todas as nações. Veja Dan. 02:38 ; 04:25 (também Nabucodonosor).

27:9 profetas ... feiticeiros. Todos estes servem apenas para reforçar o sistema político, neste caso com uma exortação a não submeter a Babilônia. Esses falsos profetas e outras classes são proibidos em Israel (14:14 ; Lev 19:26 ; Dt 18:10 , 11).

27:11 Vou deixar em sua própria terra. Judá e seus vizinhos ainda pode evitar o exílio total em aceitar o julgamento de submissão à Babilônia de Deus.

^{Jr} **27:12 servi-lo ... e viver.** Jeremias defende com Judá a aceitar o domínio de Babilônia eo exílio de alguns de seus líderes (Joaquim e as tomadas em 597 AC , 2 Kin. 24:15 , 16), como parte do plano de Deus para sua salvação final (24:5).**27:16 Eis.** Esta falsa mensagem foi proclamada por Ananias (28:1-3).

vasos do SENHOR house 's. Estes navios foram levados, alguns em 605 AC (Dan. 01:01 , 2), alguns em 597 AC (2 Kin. 24:13).

^{Jr} **27:22 Eles devem ser realizadas ... dia em que eu os visitar.** O destino de exílio por um tempo fixo (25:11 ; 27:7) é agora aplicado aos vasos do templo.

Jr

28:1 Naquele mesmo ano ... o quarto ano. Desde o reinado de Zedequias, começou em 597 AC , os acontecimentos narrados aqui e no cap. 27 (27:1 nota) ocorreu em 593 AC**28:2** **jugo.** Ananias desafia diretamente a mensagem de Jeremias (27:16-22).

28:3 Dentro de dois anos. Desde há pouco mais de quatro anos já haviam se passado (v. 1), Ananias prevê que terão desaparecido há mais de sete anos. Contraste 70 anos de Jeremias (25:11 , 12).

Jr
28:6 Amen. primeira resposta de Jeremias reflete seu amor pela terra e as pessoas. Mas a mensagem que Deus tinha revelado a ele não lhe deu confiança nesta esperança.

28:8 precedido você e eu. Jeremias inclui Ananias consigo mesmo entre os profetas e lembra que a mensagem do Senhor tem sido principalmente julgamento.

Jr
28:13 barras de madeira ... barras de ferro. vontade do Senhor não pode ser frustrado por ato simbólico de Ananias. Ananias dramatiza a resistência de Judá, que só pode fazer a servidão inevitável mais dura.

28:16 remove. A mesma palavra hebraica como "enviado" (v. 15), um jogo irônico em palavras uma vez que este "envio" é a sua morte.

rebelião. A rebelião foi ostensivamente contra a Babilônia, mas realmente contra Deus (Deut. 13:05).

Jr
29:3 Elasa, filho de Safã. Possivelmente ele era da mesma família que tinha defendido Jeremias (26:24).

29:5 a construção de casas e viver neles. Um ato de compromisso com a sua nova vida, mostrando a aceitação do julgamento do Senhor (cf. Ez. 08:01).

Jr
29:7 bem-estar. Paz (6:14 e nota) é a bênção da aliança chefe. A paz levemente prometido pelos falsos profetas (08:11) dá lugar a uma paz verdadeira (ver também João 14:27).

. **orar** A bênção do Senhor pode vir em qualquer nação através da oração e ação de seu povo; comparar Abraão (Gênesis 20:17), Joseph (Gen. 37-50) e Daniel (Dan. 1-6).

Jr
29:14 Este verso ecoa Deut. 30:3-5 (similar em vez de Deut. 04:29 , 30).

trazê-lo de volta. A frase implica uma restauração do relacionamento entre o Senhor eo Seu povo. Veja 30:3 , 18; 31:23 ; 32:44 ; 33:7 , 11 , 26 ; 48:47 ; 49:6 , 39 .

29:16 o rei. Ou seja, Zedequias. Isso Zedequias ainda governava em Jerusalém, embora como vassalo da Babilônia, pode ter sido um foco de falsa esperança para os exilados.

29:22 no fogo. Um método de execução particularmente associada no Antigo Testamento com o Estado de Nabucodonosor (Dan. 03:06).

Jr
29:28 será longo. Jeremias profetizou que o exílio duraria 70 anos (v. 10 ; 25:11 , 12).

construir casas ... jardins de plantas. Semaías cita a carta de Jeremias (v. 5).

29:31 , 32 A ameaça a Semaías paralelos que fizeram contra Ananias (28:15 , 16).

Jr
30:1-33:26 Estes capítulos contêm promessas de restauração e da nova aliança (31.3134). A certeza da restauração é retratado na compra de um campo (cap. de Jeremias 32

).

^{Jr} **30:6 pode um homem ... mulher em trabalho de parto.** A angústia do parto é um retrato do sofrimento sob os exércitos da Babilônia ([04:19](#) , [31](#)).

30:7 Naquele dia. No dia do Senhor; ver [Amós 5:18](#) ; [08:09](#) . Geração de Amos esperase como um dia de libertação, mas tive que aprender que ele traria juízo.**30:10 Não temas, ó Jacó, meu servo.** Veja [Is. 41:8](#) , [10](#) ; [43:1](#) ; [44:1](#) , [2](#) .

não haverá quem o atemorize. Contrast v [5](#) . Esta promessa é um cumprimento da bênção da aliança ([Lv. 26:6](#)).

^{Jr} **30:20 como eram antigamente.** Esta é provavelmente uma alusão ao tempo de Davi (v. [9](#)).

congregação. Um termo técnico que denota a assembleia política ou religiosa do povo da aliança.

30:21 O princípio regente a partir de seu meio. Considerando Judá está sendo governado por um poder estrangeiro durante o seu exílio, Jeremias aguarda com expectativa a restauração da sua independência política e relação especial com o Senhor (v. [22](#)).

^{Jr} **31:2 pessoas que sobreviveram a espada.** o remanescente por meio do qual os propósitos de Deus vai continuar (v. [7](#) ; [06:09](#) nota; [23:03](#) nota). Contraste [15:02](#) .

. **deserto** exílio de Judá na Babilônia e posterior restauração são algumas vezes comparados com peregrinações de Israel no deserto antes de entrar na Terra Prometida (veja [Is 40:3](#) , [4](#) ; [43:19](#) , [20](#)). Como o primeiro êxodo, esta restauração será uma demonstração do poder do Senhor para salvar.

^{Jr} **31:3 de longe.** Esta frase, provavelmente, leva adiante a alusão ao Sinai do versículo anterior ([Ex. 19-24](#)).

amado ... amor eterno. amor do Senhor para Israel era a terra de Sua eleição deles ([Deut. 07:06](#) , [7](#)). O caráter eterno da aliança é afirmada em [Gênesis 17:07](#) .

. **fidelidade** Ver nota [9:24](#); contrastam [16:05](#) . Este versículo fornece outro sinal do restabelecimento da aliança quebrada.

^{Jr} **31:4 Israel virgem.** Contraste [18:13-15](#) , onde "virgindade" de Israel foi desperdiçado. Veja também [2:20](#) , [22](#) . Na nova aliança a mancha da corrupção está finalmente limpo.**dançar.** Tais danças são atos de celebração religiosa ([Jz. 21:19](#) , [20](#)).

31:5 . plantam vinhas ... aproveitar o fruto Esta promessa significa a bênção da aliança de fertilidade ([Dt 07:13](#) ; [28:4](#) ; contraste . [Dt 28:30](#)).

Samaria. A capital do reino do norte de Israel, ou o reino do norte como um todo. Seus habitantes foram deportados pela Assíria em 722 AC

^{Jr} **31:6 vigias.** Talvez eles foram responsáveis por conhecer os tempos de festas anuais, ao observar a lua.

Efraim ... subamos a Sião. Not como anteriormente, para os santuários do norte apóstatas de Jeroboão em Betel e Dan ([1 Kin. 12:26-33](#)), mas em relação renovada com o Senhor.

^{Jr} **31:9 chumbo ... ribeiros de água.** Veja [Ester. 23:02](#) ; [É. 48:21](#) ; [49:10 .caminho reto.](#) Veja [Is. 40:4](#) .

. **pai ... primogênito** Ver [03:04](#) ; [31:20](#) ; [Ex. 04:22](#) ; [Hos. 11:1-4](#) .

^{Jr} **31:11 resgatados ... redimido.** Esses verbos são sinônimos intimamente relacionados em hebraico. A palavra traduzida como "resgatados" significa "libertados mediante o pagamento de um resgate", e ele é usado de ato de libertar Israel do Egito do Senhor ([Dt 07:08](#) ; [09:26](#)). O segundo verbo ("redimido") é um termo técnico relacionado com a responsabilidade de um "parente próximo" para comprar ou "resgatar" a propriedade que seriam alienados de uma família ([32:8](#) ; Rute 2:20 nota). Ele também é usado de libertação de Deus de Israel do Egito ([Ex. 06:06](#) , [7](#)). A maneira que Deus nos redimiu a si mesmo por meio do resgate de Cristo (cf. [1 Tm. 02:05](#) , [6](#)) é explicado no Novo Testamento (ver "A Exiação" em [Rom. 03:25](#)).

31:15 Uma voz em Ramá Rachel está chorando. Ramá foi na região atribuída à tribo de Benjamim. Rachel chora sobre a destruição do norte em 722 AC As palavras são cotados em [Matt. 02:18](#) sobre matança dos inocentes de Herodes.

^{Jr} **31:21 Configure marcadores rodoviários.** Israel deve lembrar-se de voltar não só para a sua terra, mas o mais importante para Deus.

31:22 coisa nova. Veja [Is. 42:9](#) .

uma mulher ... um homem. O ditado é obscura, mas, possivelmente, a imagem é de uma mãe protegendo seu filho, ou seja, de segurança.

31:27 porca ... semente. Ambas as palavras são da mesma raiz hebraica. Isso faz uma alusão à promessa de [Gênesis 15:18](#) , onde a palavra hebraica para "semente" é traduzida como "filhos".

^{Jr} **31:29 Os pais ... embotados.** Este provérbio foi usado pelos exilados para culpar as gerações anteriores para o desastre do Exílio ([Ez. 18:02](#)), possivelmente baseado em um mal-entendido de [Ex. 20:05](#) ; [Num. 14:18](#) .

31:30 todo mundo morrerá pelo seu próprio pecado. princípio de que cada pessoa é julgada individualmente é elaborado em comprimento em [Ez. 18:4-32](#) (cf. [Deut. 24:16](#)). O ponto é que esta geração merece plenamente a punição, mesmo que a culpa da nação tem sido contínuo ([07:13](#) ; [11:07](#) , [8](#)).

^{Jr} **31:31-34** Pegando temas primeiros expostos por Moisés em [Deut. 30:1-10](#) , Jeremias profetiza que Deus fará uma nova aliança com o Seu povo. Como a tomada da antiga aliança ([Ex. 19-24](#)), seguido da redenção do Egito ([Ex. 12-15](#)), assim o making of da nova aliança vai seguir a redenção dos pecados (v. [34](#)).

^{Jr} **31:31 , 32** A nova aliança vai ficar em contraste com a antiga aliança, em que o novo não pode ser quebrado como o velho era (v. [32](#) ; . [Hebreus 8:7](#) , [8](#)). A garantia de que não será quebrado é a graça mediada por Cristo através da Sua morte e ressurreição ([Hebreus 9:12-15](#) . ; [10:1-4](#) , [10-18](#)).

Jr 31:31 novo pacto. Consulte "Pacto da Graça de Deus" em [Gênesis 12:01](#) . Veja também [1 Coríntios. 11:25](#) ; [2 Coríntios. 03:06](#) ; [Heb. 09:15](#) ; [12:24](#) .

com a casa de Israel ea casa de Judá. Usando os dois nomes sublinha a unidade do povo da aliança de Deus.

31:32 . não ... a minha aliança que eles quebraram A nova aliança vai compensar as deficiências do velho, que colocam em incapacidade das pessoas para mantê-lo ([11:10](#) ; [2 Coríntios 3:14](#) . ; . [Heb 8:07](#)).

. **seu marido** Ver [02:02](#) ; [03:14](#) nota. Cf. Relacionamento de Cristo com a Igreja ([Ef 5:25-27](#) . ; [Ap. 19:07](#) ; [21:02](#) , [9](#)).

Jr 31:33 Sob a antiga aliança, a lei de Deus foi gravado em tábuas de pedra e colocada no Santo dos Santos; sob a nova aliança que Deus vai escrever Sua lei nos corações de Seu povo. As pessoas, então, são como o templo em que a lei de Deus está dentro de si, mas com a diferença de que eles são um templo vivo, feito de pedras vivas ([2 Co 3:03](#) . ; . [1 Pedro 2:05](#)). Consulte "Pacto da Graça de Deus" em [Gênesis 12:01](#) .

depois daqueles dias. O profeta fala de um tempo após o exílio, sem ser específico. O Novo Testamento mostra que o tempo chegou com Cristo, o Messias.

Eu vou. Deus vai tomar a iniciativa de renovar o seu povo.

. **minha lei** A lei de Moisés exigia obediência do coração ([Dt 6:06](#) .), mas não forneceu capacitação para que a obediência ([Dt 05:29](#) . ; [29:4](#)). Ele fez mediar o perdão ea esperança, especialmente através dos sacrifícios.A lei era um sistema de "tipos e sombras", ou seja, de elementos significativos prenunciando Cristo e convidando a confiança em Deus através Dele.

Eu serei o seu Deus, e eles ... meu povo. Esta declaração é o resumo das bênçãos de Deus prometeu em sua aliança ([Lev 26:12](#) .; cf [07:23](#)).

Jr 31:34 Conheça o SENHOR . Consulte "verdadeiro conhecimento de Deus" em [09:24](#) .

Pois perdoarei. A base das promessas em vv. [32](#) , [33](#) será uma nova obra da redenção que assegura o perdão dos pecados (ver [Heb. 10:1-17](#)).

lembre-se mais dos seus pecados. O ciclo contínuo de sacrifícios sob a antiga aliança forneceu um lembrete constante de pecados ([Heb. 10:03](#) , [4](#) , [11](#)). As palavras "não mais" sublinhado que a satisfação feita pelos pecados na redenção para vir será perfeito, fazendo as mais sacrifícios desnecessários.

31:35 , 36 dá o sol ... a lua e as estrelas. A ordem duradoura dos corpos celestes é feita a medida do compromisso de Deus para o Seu povo ([33:20](#) , [21](#) , [25](#) , [26](#)).

Jr 31:38 cidade. Jerusalém.

. **Torre de Hananel ... Canto Portão** extremos opostos da cidade, significando sua totalidade (ver [2 Crônicas 26:9](#) . ; . [Zc 14:10](#) , [11](#)). A restauração de Jerusalém vai ser o primeiro sinal do cumprimento da promessa da nova aliança.

31:39 Gareb ... Goah. locais não identificados em Jerusalém.

Jr 31:40 vale. Ou seja, o Vale do Filho de Hinom (07:31 nota).

^{Jr} **32:1 décimo ano de Zedequias.** Ou seja, 587 AC Este capítulo narra a primeira de várias trocas entre Jeremias e Zedequias neste período. Veja 21:3-7 ; 34:1-7 ; 37:3-8 , 1720 ; 38:14-28 .

32:7 . Anatot Esta aldeia era a cidade natal de Jeremias; ver 01:01 .

direito de resgate por compra é seu. Hanamel pode estar vendendo por causa de dívidas, e pedindo Jeremias para ser o "parente próximo" que redime (31:11 nota). Pelos padrões normais, é absurdo para comprar um campo em que toda a terra está prestes a ser perdida.

^{Jr} **32:9 dezessete siclos de prata.** Este montante é, provavelmente, um preço normal, embora sob as circunstâncias o campo era inútil.

32:15 Casas e campos e vinhas ... nesta terra. A importância da compra é que Judá voltará a possuir a sua terra histórica e desfrutar de uma vida normal nele. É, portanto, simboliza esse aspecto da promessa da nova aliança (29:14 e nota; 31:38-40).

32:20 sinais e maravilhas. Veja Ex. 07:03 .

e entre toda a humanidade. Esta confissão enfatiza o governo de Deus sobre todo o mundo.

^{Jr} **32:21** Esta descrição é repetida a partir de Deut. 26:8 . Veja também v 20 ; Ex. 15:14-16 .

32:29 ofertas foram feitas para Baal. elementos típicos em acusação de Jeremias contra Judá (1:16 ;07:18 ; 19:13 ;. cf . Dt 31:29).

32:33 não ter escutado. Consulte 02:30 ; 05:03 ; 07:24 ; 11:08 .

^{Jr} **32:35 . Moloque** "Moleque" é provavelmente o título de um deus (em vez de um nome próprio) que era adorado pelos fenícios, moabitas, amonitas, e outros em um ritual que envolve o sacrifício de crianças (Lv 18:21. ;20: 2-5 ; 2 Kin 23:10.).

32:37 Jeremias reafirma promessa de Moisés de restauração do exílio (Deut. 30:3-5) . . A rapidez e improbabilidade dessa promessa, seguindo o discurso de vv 26-35 , é explicada pela pergunta retórica "Há alguma coisa difícil demais para mim?" (v. 27 ;. cf v 17).

^{Jr} **32:40 aliança eterna.** Veja 31:31-36 e notas.

32:44 . Benjamin ... Negeb Estas regiões representam a extensão territorial de Judá na época do exílio (17:26 ; 33:13).

33:2 que fez a terra. Ver nota 10:12. A criação de Deus é aqui no chão do seu poder tanto para julgar e salvar (32:17).

^{Jr} **33:3 coisas grandes e ocultas.** uma frase similar em IS. 48:6 também fala da salvação como nova criação. Veja Dan. 02:47 .

33:6 Eis que. A mudança no propósito do Senhor não é motivada por qualquer mudança em Judá, mas por sua decisão. Veja 30:8 , 16 ; 32:36 , para transições semelhantes.

33:11 . alegria ... alegria ... noivo ... noiva Contraste 07:34 ; 16:09 . Estas circunstâncias serão trazidas pela nova aliança.

^{Jr} **33:17** Esta promessa não é, finalmente, para restaurar a monarquia, mas para inaugurar o reino messiânico (23:05 ; 30:9 ; . 2 Sam 7:12-16 ;. cf . 1 Kin 02:04).

^{Jr} **33:18 . os sacerdotes levitas** O papel do sacerdote era essencial para a administração da aliança (Ex 28 . ; 29 ; . Dt 10:08 ; 18:01). Eles também tinham um pacto de seu próprio com o Senhor (Num. 25:12. , 13 ; 1 Sm 2:30. , 35). A promessa de um ministério sacerdotal perpétuo é cumprida pelo próprio Cristo (Hebreus 5:6-10. ; 7:11-25).

33:20 , 21 de aliança com o dia e ... noite. A permanência das instituições previstas agora está em contraste gritante com 7:1-15 . Tal permanência só é compreensível no quadro da nova aliança, embora a necessidade de fidelidade nunca é posta de lado (32:40 e nota).

^{Jr} **33:22 não se pode contar ... areias do mar.** Nessas promessas acerca do reino messiânico, as promessas feitas a Abraão também são cumpridas (Gênesis 22:17 ; contraste 15:08).

33:24 dois clãs. A referência a estes "clãs" é ambíguo. Poderia referir aos reinos de Israel e Judá (v. 14) ou para a família real de Davi e da família sacerdotal de Levi (vv. 17 , 18).
33:26 Abraão, Isaac e Jacob. A nova aliança é um cumprimento da aliança com Abraão que abraçou todos os povos (Gn 0:03). Veja a nota sobre v 22.

^{Jr} **34:1-36:32** Estes capítulos narram cenas de rejeição da palavra do Senhor, que levou a decisão final sobre Judá. O rei Zedequias é condenado por voltar atrás em sua promessa de libertar escravos (cap. 34), e os homens de Judá são reprovados por não aprender uma lição com o exemplo dos recabitas fiéis (cap. 35). Rei Joaquim rejeita a mensagem de Jeremias e queima de rolagem do profeta (cap. 36).

34:1 todos os reinos ... lutando contra Jerusalém. foi necessário que as nações vassalos se juntar na batalha com seu suserano.

^{Jr} **34:4 , 5 . não morrer pela espada ... morrer em paz** destino preciso de Zedequias foi deixado obscuro em 21:4-7 ; 32:3-5 ; mas ver 52:11 . O ponto aqui é que ele não vai morrer na batalha.

34:7 Laquis e Azeca. cidades Estes foram fortificadas de Judá (2 Cr. 11:05 , 9). O versículo dá um vislumbre dos últimos dias de Judá. Jerusalém sabia que o inimigo se aproximava como as cidades periféricas caíram por um. Um fragmento de cerâmica que datam do 588 AC levou esta mensagem ao comandante em Laquis: "estamos assistindo para os sinais de Laquis ... não podemos ver Azeca".

^{Jr} **34:8 proclamação da liberdade para eles.** Segundo Ex. 21:2-11 ; Lev. 25:3955 ; Deut. 15:12-18 , os escravos eram para ser lançado no último ano de um ciclo de sete anos. "Aliança" de Zedequias (ou compromisso solene) reflete sua ambivalência entre ouvir Jeremias e seus próprios consultores políticos.

^{Jr} **34:15 , 16 arrependido ... virou.** Estes dois verbos efetivamente retratar inconstância de Judá (3:6, 14 notas).

profanado o meu nome. O flagrante desrespeito à lei sobre a liberação dos escravos é um repúdio do próprio Senhor (observe a analogia entre os "covenants" dos vv. 8 , 13).

34:18 o bezerro que eles cortaram ... entre as suas partes. Veja Gen. 15:18 e nota. Este tipo de ação acompanhado de fazer uma aliança. Ele ilustrou a penalidade que cairia sobre uma pessoa que quebrou o pacto.

^{Jr} **35:2 casa dos recabitas.** maior parte do que se sabe sobre este clã é neste capítulo.

casa do SENHOR câmaras Estas salas foram utilizados para armazenamento (1 Kin 06:05. ; . Neemias 13:04 , 5).

^{Jr} **35:3 Jeremias.** Um dos dois outros que o próprio profeta chamado "Jeremias", mencionado no livro (ver pessoas 52:1).

35:4 homem de Deus. Outro nome para um profeta (1 Kin. 12:22).

35:6 , 7 O voto feita pelo Jonadabe, filho de Recabe, comete seus descendentes para uma vida nômade, com hospedagem impermanente e abster-se de vinho. Esta vida é um compromisso voluntário não exigido pela lei mosaica (Dt 6:10. , 11 ; 7:13).

^{Jr} **35:19 Nunca faltará um homem diante de mim.** Ver 33:17 , 18 . Essa promessa era de se esperar de um rei, e até mesmo para os sacerdotes, mas não para o Recabitas obscura. Ela é usada aqui para contrastar ameaçadoramente com o que Joaquim e da dinastia davídica pode esperar.

36:1 quarto ano de Joaquim. Ou seja, 605 AC , ano da primeira jogada de Nabucodonosor contra Jerusalém (25:1 nota).

36:2 Pegue um livro e escrever sobre ele. O presente relato é um importante guia para a compreensão de como livros proféticos foram escritos. Oráculos de Jeremias foram proferidas durante um longo período (25:3), e estão aqui reunidos em uma coleção (é. 8:16 e nota).

^{Jr} **36:4 Baruch.** Esta é a segunda menção de escriba de Jeremias (32:12). Sua atividade sugere que ele teve um papel na elaboração do Livro de Jeremias.

36:5 Eu estou banido. Esta afirmação provavelmente significa que ele foi proibido de área do templo por causa de sua impopularidade com as autoridades (26:2-11).

^{Jr} **36:9 No quinto ano ... o nono mês.** Ou seja, de dezembro de 604 AC

36:21 Jeudi. Baruch não é mais o leitor, presumivelmente sendo escondido (v. 19). A ausência de Jeremias e Baruch se concentra a resposta de Joaquim nas próprias palavras.

36:23 todo o rolo se consumiu no fogo. O contraste com Josias não poderia ser mais forte (2 Kin. 22:11-13).

^{Jr} **36:28 Tome outro rolo.** Palavra de Deus não pode ser infirmada pela destruição de um pergaminho.

36:30 . Joaquim ... terá quem se assente sobre o trono de Davi, seu filho regra de Joaquim durou apenas alguns meses (22:30 nota; . 2 Kin 24:8).

^{Jr} **37:1-39:18** Estes capítulos narram últimos avisos de Jeremias antes da queda de Jerusalém e sua prisão para a sua mensagem impopular. Seu conselho repetido para se render aos babilônios é ignorado, e ele permanece preso até a queda de Jerusalém.

37:1 Zedequias ... reinou em lugar de Jeconias. Veja 2 Kin. 24:17-18 . Era o ano de 597 AC

^{Jr} **37:5 Egito ... caldeus.** Ver 34:10 , 11 . Egito e Babilônia estavam em disputa para a região. Muitos em Judá estavam olhando para o Egito para a sustentação (24:8); os babilônios teria retirado para conter o avanço egípcio.

Jr

37:15 que vencê-lo. Esta é a segunda menção de tal punição (20:02).

37:21 . no pátio da guarda O tribunal foi menos grave do que o "calabouço" (v. 16 ; ver 32:2). Zedequias aqui mostra uma medida de respeito pelo profeta de Deus.

38:6 cisterna. Este foi provavelmente um poço profundo, com apenas uma pequena abertura no topo. Se era vazio de escassez de água ou desuso não é clara. Eles podem ter esperança de Jeremias iria morrer ali.

Jr

38:7 Ebede-Meleque. O nome significa "servo do rei" e ele teria mantido uma posição de responsabilidade na casa de Zedequias.

rei estava sentado na porta de Benjamim. Provavelmente ele estava ouvindo ações cíveis (2 Sam. 15:2-4).

38:12 trapos ... cordas. Aqui está uma visão comovente da bondade de Ebede-Meleque.**38:14 terceira entrada.** Esta entrada não é mencionada em outros lugares, mas talvez era para uso privado do rei. Todo o encontro respira sigilo.

Jr

38:22 mulheres ... dava para os funcionários. A perda de um harém era uma consequência humilhante para um rei derrotado na guerra.

Seus amigos confiáveis. Lit. "Homens de sua paz." Esses "amigos" incluía os funcionários que tinha aconselhado guerra (vv. 1 , 4), e os falsos profetas (08:11). A expressão ironicamente confirma a crítica deles de Jeremias.

39:1 . décimo mês de janeiro de 588 AC (52:4 ; . 2 Kin 25:1).

Jr 39:2 . nono dia ... mês Ou seja, de julho de 586 AC (52:5-7 ; . 2 Kin 25:2-4); o cerco durou dois anos e meio.

39:3 sentou-se na porta do meio. Isso cumpre 01:15 . Os nomes dos funcionários são formados com os de deuses babilônicos (Nebo, Nergal).

39:11 , 12 . Nabucodonosor ... comando acerca de Jeremias deu Quanto a mensagem do profeta, o rei sabia não é clara; provavelmente ele o considerava um simpatizante da Babilônia (embora ver 25:12).

Jr 40:5 Gedalias. Ver 26:24 . Gedalias é receptivo a compreensão de Jeremias dos acontecimentos.

40:10 reunir vinho e frutos do verão e petróleo. No momento do julgamento, nos é dado um vislumbre de futuro bênção na terra. Compare as condições de seca durante partes da pregação antes de Jeremias (14:1-6e notas).

41:1 Enquanto comiam pão juntos. Esta hospitalidade enfatiza a traição de Ismael, filho de Netanias.

Jr 41:5 de Siquém ... Shiloh ... Samaria. Essas cidades foram importantes centros religiosos do antigo reino do norte, que caiu em 722 AC Os homens são um remanescente da população de Israel que tinha feito peregrinações a Jerusalém para as grandes festas (de acordo com Ex. 23:14-17). A época do ano (o "sétimo mês", ver v 1) foi a Festa dos Tabernáculos.

com a barba raspada ... corpos gashed. Essas ações são sinais de luto pela queda de Jerusalém.

o templo do SENHOR . Embora o templo tinhado destruído, o Monte do Templo foi ainda considerado santo.

Jr 41:7 da cidade. Ou seja, Mispa (v. 6).

41:10 filhas do rei. membros da corte de Zedequias, e não apenas próprias filhas do rei.

Amonitas. parte da antiga aliança contra Babilônia (27:3), a ação é amonita-se sob o julgamento de Deus (27:8 ; 49:1-6).

Jr 41:11-44:30 Jeremias é levado para o Egito por sobreviventes judeus que fugiam de possíveis represálias babilônicos.

41:15 escapou ... com oito homens. Dois homens foram presumivelmente perdido no conflito (v. 2).

42:10 . Se vocês permanecerem nesta terra Esta promessa de bênção para o resto deixado para trás durante o exílio era um tema novo na mensagem de Jeremias (24:8 ; 40:6).

Jr 42:13-16 A palavra do Senhor ainda está em busca de refúgio contra no Egito (Deut. 17:16). O problema, como sempre, é falsa a confiança e a ilusão de segurança no poder humano e cálculo (22:20 , 22 ; 30:14).

43:7 , 8 Egito. ministério profético de Jeremias continua mesmo no Egito.

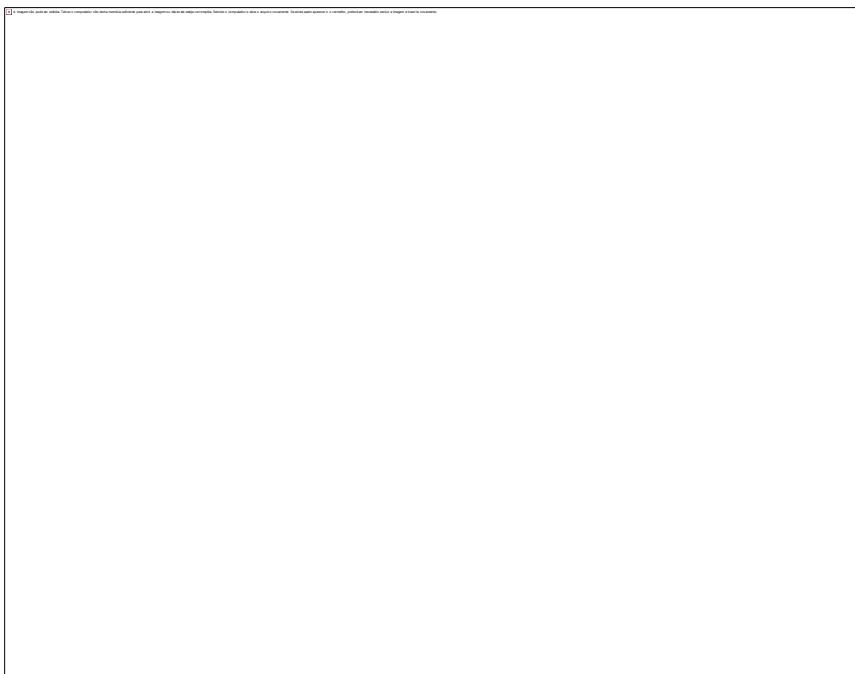
Tafnes. Ver 02:16 . Tafnes foi localizado no delta do Nilo oriental.

43:9 Tome em suas mãos grandes pedras ... ocultá-los. Uma ação simbólica cuja interpretação segue. A ação foi projetado para mostrar que a palavra, certamente acontecerá.

Jr 43:10 Nabucodonosor ... o meu servo. Ver nota 25:9.

43:13 obeliscos. exemplos característicos da arquitetura egípcia.

Beth Shemesh. Provavelmente este foi Heliópolis antigo (o equivalente grego do hebraico *Beth Shemesh* , "cidade do sol").



Jornada de Jeremias para o Egito.

Com a queda de Jerusalém por Nabucodonosor, Jeremias foi levado preso para a Ramá e liberado. Ele passou a Mispa para apoiar as pessoas que ficaram na terra. Quando o governador foi morto, ele profetizou contra deixando a terra, mas foi tirada com o remanente a Tafnes, no Egito. Seus mais profecias para os judeus que vivem em Migdol, Mênfis e Tafnes pode ter contribuído para a estabelecimento judeus sendo estabelecidos mais profunda no Egito, tanto quanto Yeb (Elefantina).

^{Jr}

44:4 essa abominação. adoração idólatra de outros deuses.

44:7 nenhum remanescente. Possivelmente este oráculo ameaça que a restauração prometida em 05:10 e 23:03 não pode ser realizada.

44:9 Esqueceu-se do mal. E, por implicação o julgamento que resultou. De modo semelhante, 2 Kin. 17:18-20 usa o julgamento do reino do norte como um aviso a Judá antes de sua queda.

^{Jr}

44:19 sem a aprovação dos nossos maridos. Veja Num. 30:6-15 . As mulheres, evidentemente, assumiu a liderança na adoração a rainha do céu (7:18).

44:23 . lei ... estatutos ... testemunhos Os requisitos da aliança mosaica (Dt 11:01. , 32 ; 12:01).

44:29 , 30 Faraó Hofra (reinou de 589-570 AC) foi morto por seus inimigos durante uma revolta militar; sua morte é usada como um sinal de que todas as profecias do Senhor contra os refugiados no Egito viria a passar.

^{Jr}

45:1-5 Este capítulo contém a promessa de Deus a Baruque para poupar sua vida, fez muitos anos antes.

^{Jr} **45:1 quarto ano de Joaquim.** No ano em que Baruch preparou a primeira rolagem das palavras de Jeremias para a leitura pública (36:1-3).

45:3 a minha dor. Baruch evidentemente sofreu junto com Jeremias como resultado da comissão profética de Jeremias (cf. 11:18-23). Veja 36:19 ; 43:3 .**descansar.** Veja Deut. 12:09 ; Ester. 95:11 .

^{Jr} **46:1-51:64** Esta seção de Jeremias compreende uma série de oráculos de julgamento contra as nações vizinhas.

46:2 Carquemis. Nabucodonosor derrotado Faraó Neco na batalha de Carquemis, no rio Eufrates superior em 605 AC, e trouxe a influência política e militar de um Egito perto sobre a Palestina e Síria.

. **quarto ano de Joaquim** Ver 36:1 ; 45:1 . A ascendência de Babilônia sobre o Egito foi fundamental para Judá, em seus últimos anos.

^{Jr} **46:3 , 4 Prepare pavês ... colocar em sua armadura.** Estas ordens ao exército egípcio zombar suas pretensões militares.

46:6 junto ao rio Eufrates. Ou seja, em Carquemis (v. 2 nota).

46:9 homens de Cush ... Coloque ... Lud. Mercenários da África e Grécia testemunhar o poder do Egito.

46:11 Gileade. Ver nota 08:22.

virgem filha do Egito. Sugerindo vulnerabilidade e inocência, apesar de que poderia ser destinado ironicamente. Veja o seu uso em conexão com Israel em 14:17 ; 18:13 .

^{Jr} **46:14 . Migdol ... Memphis ... Tafnes** Ver 02:16 ; 43:8 ; 44:1 .

46:15 Por que seus poderosos viradas para baixo. A leitura Septuaginta (grego) é o preferido por muitos intérpretes: "Por que a Apis fugir?" Apis foi o touro sagrado do antigo Egito, adorada como uma encarnação do deus Ptah, especialmente em Mênfis (Memphis, v 14).

46:18 Como eu vivo. Veja Gen. 22:15 .

. **Rei** Porque Deus como Rei, ver 08:19 ; 10:07 , 10 ; 48:15 ; 51:57 ; Deut. 33:5 . Nos oráculos contra as nações, a verdadeira realeza de Deus é contrastado com as pretensões vãs dos reis terrenos.

Tabor ... Carmel. Estas montanhas no norte de Israel atingiu os limites leste e oeste da Planície estratégico de Megido.

46:20 novilha. Isso pode ser uma alusão irônica ao culto egípcio dos Apis touro (v. 15 nota).**fly morder.** Ou seja, Nabucodonosor.

do norte. Ver 06:01 .

^{Jr} **46:25 Amon de Tebas.** Amon era o deus egípcio chefe. Tebas está no sul, sugerindo penetração ainda mais profunda por Babilônia.

Jr

47:4 Tiro e Sidom. Essas cidades fenícias oferecidas proteção natural para os filisteus mais abaixo na costa do Mediterrâneo, embora não se sabe se as alianças já existiu entre eles.

Caftor. lugar dos filisteus de origem, geralmente identificado como Creta.

48:1-47 Este capítulo registra o oráculo contra Moabe; cf. [É. 15](#) ; [16](#) ; [Ez. 25:8-11](#) ; [Amos 2:1-3](#) . Moabe era um inimigo de Israel ([Jz 3.12-14.](#); . [2 Kin 3:4-27](#)). Ele era um aliado de Judá contra Babilônia ([27:3](#)), mas fornecido tropas para Nabucodonosor contra Joaquim ([2 Kin. 24:2](#)). Sua derrota por Nabucodonosor pode ter chegado em 582 AC, após uma rebelião.

Jr

48:1 Nebo ... Quiriataim. Originalmente estas cidades foram alocados para a tribo de Rúben ([32:3 Num.](#) , [37](#) , [38](#) ; . [Js 13:15](#) , [19](#)).

48:2 . Hesbom Esta aldeia foi também atribuído a Reuben ([Num. 32:37.](#) ; . [Js 13:17](#)).

48:7 Quemos. Um deus dos moabitas adoravam por Salomão ([1 Rs 11:07.](#) , [33](#) ; [2 Kin 23:13](#)). Imagens de deuses derrotados eram muitas vezes levados para o exílio.

Jr

48:8 O destruidor. Provavelmente Nabucodonosor.

48:11 , 12 O vinho deixou de idade representa a complacência de Moabe. Sua facilidade e segurança vão desaparecer tão rapidamente quanto uma garrafa esvazia quando capotou.

48:13 Betel. Possivelmente uma referência ao nome de El Betel usado para o Senhor em adoração apóstata de Jeroboão em Betel ([1 Kin. 12:28-30](#)). Esse culto não havia impedido os assírios de saquear a terra em 722AC ([2 Kin. 18:9-12](#)).

Jr

48:19 Aroer. Sudeste de Dibom, esta fortaleza de fronteira no rio Arnon (v. [20](#)) é aqui retratado observando ansiosamente a fuga dos refugiados.

48:20 Arnon. Ou seja, na região ao longo do Arnon. Foi o rio mais importante em Moab.

^{Jr}
48:28

de permanência na rocha. Veja Is. 02:10 .

48:32 Sabama ... Mar de Jazer. Veja Is. 16:08 .

48:38 telhados de Moabe. Era costume de oferecer incenso sobre os telhados como um ato de adoração (2 Kin. 23:12).

^{Jr}
48:40 águia. Isso seria Nabucodonosor (Ez. 17:03).

48:45 , 46 Derivado Num. 21:28 , 29 , mas Jeremias redireciona a profecia de Balaão contra os amorreus, aplicando-a Moabe.

Siom. Ele era um governante amorreus no tempo de Moisés, com sua capital em Hesbom (Num.. 21:21-30).

^{Jr}

49:1-6 A profecia contra os amonitas. Veja Ez. 25:1-7 ; Amós 1:13-15 . Amom, um velho inimigo de Israel (Jz 11:4-33.; 1 Sm 11:1-11. ; 2 Sam 10. ; . 1 Kin 4:13-19), foi localizado em Trans-Jordânia, a norte de Moabe . Como Moab, que era parte de uma aliança contra a Babilônia (27:3), e como a Moabe forneceu tropas para Nabucodonosor contra Judá (2 Kin. 24:2). Sua hostilidade a Gedalias (40:13-41:3) sugere uma rebelião contra a Babilônia, provavelmente levando a um ataque que quase terminou a sua existência como uma nação autônoma.

^{Jr}

49:1 . Milcom O principal deus dos amonitas (32:35 nota; . 1 Kin 11:05).

49:2 Rabá. Esta cidade é identificada com a Amã, na Jordânia moderna.

49:3 Hesbom. Como uma cidade de fronteira, pode ter pertencido a Amom, em algum momento também (Jz. 11:26).

Ai. Not a cidade de Ai familiarizado com os acontecimentos de Js. 8 . Sua localização não é conhecida.

^{Jr}

49:7-22 Uma profecia contra Edom. Veja também 27:3 ; É. 21:11 , 12 ; Ez. 25:1214 ; Amós 1:11 , 12 ; Obad. 1-16 . Edom era um velho inimigo de Israel (2 Sam. 08:13 , 14) e causou amargura especial, auxiliando Babilônia contra Judá.

49:7 Temã. Uma região de Edom que representa o todo.

49:8 Esaú. O irmão de Jacó, cujo nome foi outra designação para Edom (Gênesis 25:29 , 30). Veja também Obad. 10 .

49:13 Bozra. A capital de Edom.

^{Jr}

49:22 águia. Provavelmente Nabucodonosor (como 48:40), embora os edomitas também foram conquistados de forma decisiva pelos árabes durante o século VI AC

49:23-27 A profecia contra a Síria, ou Aram. Síria imiscuiu principalmente no reino do norte de Israel no período assírio (1 Kin 20. ; Amos 1:3-5). Os três estados nomeados aqui tinha caído para a Assíria no século VIIIAC

^{Jr}

49:23 Damasco ... Hamate ... Arpad. Estas são as principais cidades-estados arameus.

^{Jr}
49:28

49:28-33 A profecia contra reinos árabes. Tribos nômades árabes representam uma ameaça periódica para comunidades assentadas (Jz. 6:1-6). O presente profecia pode ter sido ocasionado por uma revolta árabe contra Nabucodonosor, em 598 AC

Kedar. Uma tribo árabe conhecido no período do Antigo Testamento (Gênesis 25:13 ; Is 21:16. , 17 ; 42:11).

Hazor. Também no deserto da Arábia, e não o bem conhecido Hazor, norte de Israel; este nome pode ter designado um número de assentamentos árabes, incluindo Temã, Buz e Dedã (25:23 , 24).

pessoas do Oriente. Outra designação para os povos tribais árabes (Jz 06:03. ; 07:12 ; Jó 01:03).

^{Jr}
49:31 habita com segurança ... sem portões ou grades. Estes povos nômades geralmente viviam em cidades sem muros, não dependendo de cidades fortificadas. Veja a descrição de Laís em Jz. 18:07 . Eles não eram páreo para um invasor bem armado.

49:34-39 A profecia contra Elam, um poder importante para o leste da Babilônia, subjugado pela Assíria, mas ressurge no período babilônico. A profecia possivelmente relaciona-se com uma campanha de contenção da Babilônia contra Elam em 595 AC

^{Jr}
50:1-51:64 A profecia contra a Babilônia (cf. Is 13:01-14:23. ; 21:1-9) é o clímax do livro. As profecias anteriores serviram o propósito de Jeremias, de mostrar que a Babilônia prevaleceria sobre "todas as nações" (27:7) por um período. Babilônia tem aparecido até este ponto como o instrumento da ira de Deus. Finalmente, no entanto (como no 25:17-26), "a palavra do Senhor" é pronunciada contra si mesma Babilônia, para mostrar que o seu próprio tempo de julgamento deve vir (25:11 , 12). O texto hebraico de Jeremias colocou a profecia (efectivamente entregue em 593 AC , ver 51:59 nota) nesse ponto do livro, para que o julgamento sobre Babilônia pode ocupar a posição de clímax. O comprimento relativo da profecia também mostra o quanto importante é a Babilônia na teologia do livro.

^{Jr}
50:2 Bel ... Merodach. Merodach ou "Marduk" foi o criador e divindade-chefe no mito babilônico. Ele também foi chamado Bel, uma forma primitiva da palavra "Baal" ("senhor"). Ver também É. 46:1 .

50:3 . do norte uma nação Ver 01:14 ; 06:01 . As tabelas estão agora ligado Babilônia. A nação em questão não é especificado, mas ver 51:27 , 28 .

50:5 . aliança eterna Ver 31:31-34 ; 32:40 ; 33:20 , 21 .

^{Jr}
50:9 Estou mexendo até ... contra a Babilônia ... a partir do norte do país. Cyrus é mencionado em Is. 41:25 ; 45:1 . Os membros da aliança são nomeados em 51:27 , 28 .

50:12 sua mãe. A cidade de Babilônia é personificada.**última das nações.** Ela parecia invencível (É. 14:12-17).

^{Jr}
50:28

50:19 Carmel ... Basã ... monte de Efraim e em Gileade. Estas são as partes mais férteis de Israel.

50:21 Merataim ... Pecode. Estas palavras são trocadilhos sobre nomes de lugares babilônicos (Marratu, Puqudu). As palavras hebraicas significam "dupla rebelião" e "castigo".

^{Jr}
50:24 tomado ... você não sabia. A derrota persa da Babilônia foi inesperado.

50:27 touros. Ou seja, o exército de Babilônia (46:15 nota).

Eles fogem. fugitivos judeus da Babilônia voltaram para Jerusalém.

vingança do seu templo. A queima do templo (52:13) foi a destruição definitiva de Jerusalém. O Senhor amarra sua vingança contra Babilônia especificamente para isso.

50:29 o Santo de Israel. Este nome de Deus é freqüente em Isaías.

^{Jr}
50:34 Redentor. Ver nota 31:11.

51:11 . Medes Babilônia foi conquistada por uma aliança de medos e persas (Introdução: Características e temas). Ver também É. 13:17 ; 21:02 .

51:13 por muitas águas. Babilônia era conhecido por seus canais de irrigação, alimentado pelo rio Eufrates.

51:14 jurado por si mesmo. Veja Gen. 22:16 e nota.

^{Jr}
51:20 Você é o meu martelo. Aparentemente dirigida a Babilônia; vv. 20-23 devem ser tomadas em conjunto com vv. 24-26 . Babilônia era "martelo" de Deus (50:23) contra as nações, mas mais tarde próprio pecado de Babilônia faria com que ele seja julgado.

51:27 Arará, Mini, e Asquenaz. distritos administrativos assírios na Arménia.

51:30 suas habitações estão em chamas. demissão de Babilônia de Judá (cf. 21:10) está sendo vingado por seus conquistadores mediana.

^{Jr}
51:33 filha de Babilônia. Este valor tanto personifica Babilônia e faz alusão a suas mulheres, que se tornaram vulneráveis pela derrota. Veja 50:42 ; Lam. 1:06 e nota.

51:36 pleitear ... vingança. Ver 50:15 . As metáforas de vingança e julgamento tribunal são misturados aqui.

^{Jr}
51:44 o que ele engoliu. Ele "engoliu" as nações tomadas para o exílio e os seus tesouros. Tesouros de Judá foram restaurados por decreto de Ciro (Esdras 1:5-11).

muro de Babilônia. Uma enormemente grande parede dupla, ainda protegido por um fosso de intervenção.

^{Jr}
51:51 Os exilados expressar seu pesar pela ocupação do templo por Nabucodonosor, em 586 AC , talvez sentindo que esta contaminação não pode ser purificado.

Jr
51:28

51:53 Ainda que Babilônia subisse ao céu. Provavelmente esta é uma referência a seus zigurates sublimes, símbolos de seu orgulho religioso ([Gênesis 11:04](#)).**51:58 portões altos.** Porta de Ishtar era conhecida por sua grande altura.

trabalho ... as nações. O trabalho das nações sujeitos na construção de fortificações de Babilônia será de nenhum uso quando Deus traz o Seu julgamento.

Jr 51:59 Seraías, filho de Nerias. Uma autoridade do governo de Zedequias, ele foi responsável por aquartelamento desta expedição a caminho. Ele é o irmão de Baruke, escriba de Jeremias ([32:12](#)).

ia com Zedequias ... a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. Ou seja, em 593 AC A expedição pode ter sido em resposta a uma intimação para explicar parte de Zedequias na insurreição contra Nabucodonosor (27:3 nota).

Jr

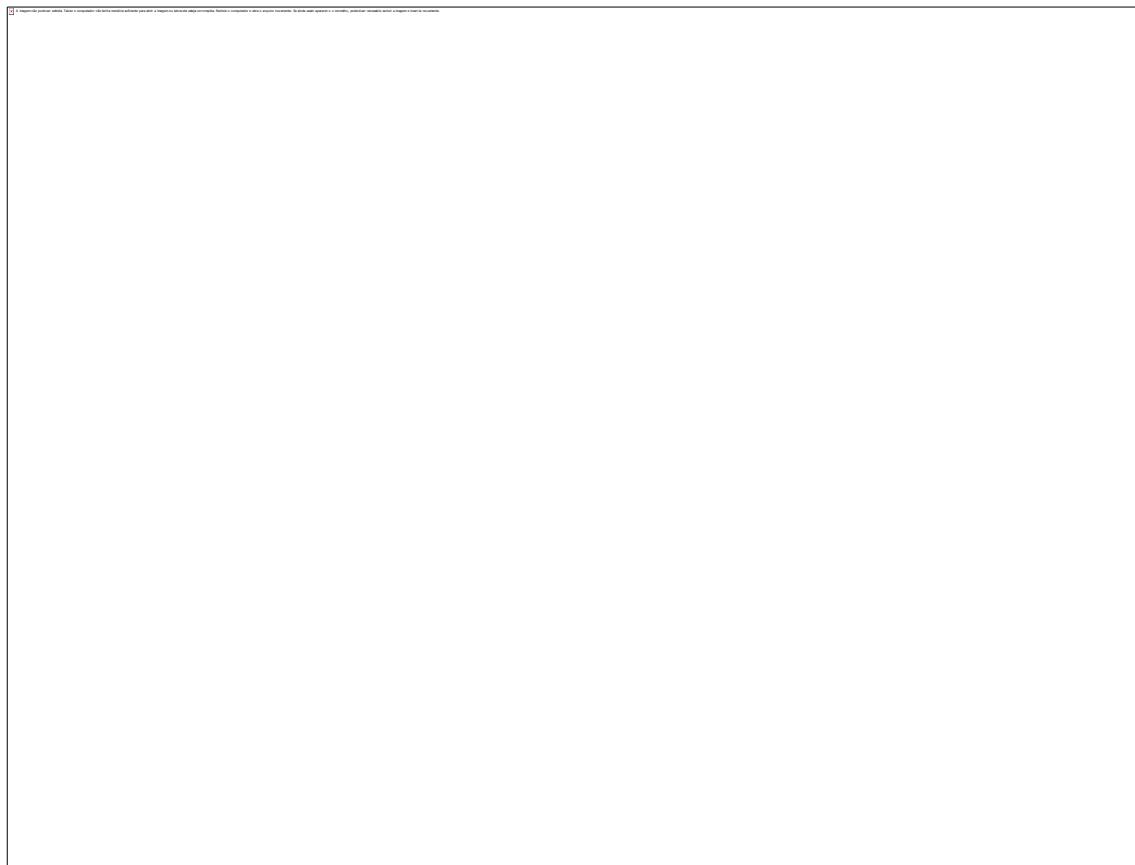
51:60 um livro. Ele pode ter contido as profecias em caps. 50 e 51 . Veja 36:2 .

51:63 , 64 Este ato simbólico final (13:1-11 nota) reforçou a última palavra de Jeremias, que a Babilônia cairia.

52:1-34 O capítulo final de Jeremias é um apêndice descrevendo a queda de Jerusalém e lembrando ao leitor que as profecias de Jeremias foram cumpridas. Apesar de sua mensagem de juízo divino sobre o pecado, o Livro de Jeremias termina (como 2 Reis) com uma nota de esperança, chamando a atenção para a misericórdia mostrada rei Joaquim de Judá durante o exílio babilônico (52:31-34 ;. cf 2 Kin . 25:27-30).

Jr

52:1 Jeremias, de Libna. Not Jeremias, o profeta, que era de Anatot (01:01).



(Medo-) Império Babilônico (560 AC) Em 605 AC, de dois anos de cerco Carquémis de Nabucodonosor foi bem sucedida, ea maior parte do Império Assírio rapidamente se tornou o Império Babilônico. Em 587AC, Nabucodonosor conquistou toda a Judá, cercando e destruindo Jerusalém eo templo judeu no processo. Em seu apogeu em 560 AC Babilônia governou todo o crescente fértil e da Arábia, embora o Egito recuperou autonomia.

Jr 52:12 do décimo dia. 2 Kin. 25:8 tem o "sétimo dia". Um ou outro texto poderia ser um erro do copista.

52:22 cinco. 2 Kin. 25:17 tem "três". Veja a nota sobre v 12.

52:25 sete. **2 Kin. 25:19** tem "cinco." Veja a nota sobre v 12.

Jr 52:28-30 Estes versículos referem-se aos dois principais deportações de judeus para a Babilônia, em 597 AC ("sétimo ano") e 586 AC (o "décimo oitavo ano", "dezenove" no v 12 é devido a um suplemento modo de contagem). Uma terceira expulsão, menor é também mencionado. Os números aqui são menores do que aqueles em **2 Kin. 24:14** , **16** , e pode contar apenas homens adultos.

Jr 52:31 vigésimo quinto. **2 Kin. 25:27** tem "vinte e sete." Veja nota sobre v 12.

O LIVRO DE Lamentações

AUTOR

O Livro das Lamentações é tradicionalmente atribuída ao profeta Jeremias. Isto tem sido verdade, pelo menos, desde o tempo da Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento (c. 250 AC), onde uma nota sobre a autoria do profeta do livro aparece como um título antes do primeiro verso. A idéia de Jeremias como o autor pode ter sido incentivado por **2 Cr. 35:25** , onde nos é dito que o profeta lamenta composta para o rei Josias. Não há nenhuma evidência direta no próprio livro que Jeremias foi o seu autor, apesar de passagens no trabalho distintamente lembrar seu caráter e linguagem, especialmente cap. 3 (**Lam 3:48-51.** ; . **Jer 14:17**). No entanto, uma vez que o livro é composto de cinco poemas diferentes que variam um pouco no estilo, às vezes parecendo ser falado por um indivíduo (cap. 3) e às vezes por uma comunidade (cap. 5), pode ser que os poemas vêm de diferentes canetas .

DATA E OCASIÃO

A ligação entre Lamentações e Jeremias permanece plausível, no entanto, não só por causa de expressões semelhantes, mas também por causa do cenário e tema dos poemas. O cenário é claramente Judá, especialmente Jerusalém, e quase certamente o período após a queda do reino de Judá, para os babilônios em 586 AC e antes da restauração dos exilados em 538 AC O lamento sobre a perda do rei de Judá (**02:02** , **9**), em distinção de outras devastações de Jerusalém, corrige esta ocasião para os lamentos.

A configuração durante o período do exílio babilônico faz Lamentações uma sequência apropriada para o Livro de Jeremias. Como Jeremias havia predito a queda de Jerusalém, Lamentações expressa a dor do próprio evento.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Os cinco capítulos do livro são cinco poemas. Estes poemas assumir a forma de lamentos, como aparecem em outros livros do Antigo Testamento, principalmente os Salmos. Lamentos (ambos da comunidade e do indivíduo) têm certas características

típicas, das quais as mais comuns são: (a) reclamação sobre a adversidade, o que o Senhor quer tolerado ou até mesmo causado; (B) a confissão de confiança; (C) apelo para a libertação, em razão do caráter do Senhor e Sua aliança; e (d) a certeza de uma audiência, muitas vezes com uma garantia de que os inimigos e perseguidores, por sua vez experimentar a ira de Deus ([Sl. 74](#)). O Livro das Lamentações tem essas marcas típicas, embora ela represente um conjunto único de variações sobre eles. Às vezes é comparado com um determinado tipo de lamento, o lamento fúnebre ([Amós 5:1-3](#)), mas ela não se encaixa nesta categoria, porque Jerusalém não é uniformemente retratado como "morto".

A evidência mais clara para o medidor na poesia hebraica é o livro das Lamentações, que parece usar uma linha de cinco batidas divididas três-dois. Este medidor é chamado *Qinah*, depois de o nome hebraico para Lamentações. É mais freqüentemente encontrado na poesia deste tipo triste.

Uma segunda forma poética encontrada em Lamentações é o acróstico, em que as linhas ou conjuntos de linhas são organizadas de acordo com as vinte e duas letras do alfabeto hebraico. Cada linha ou grupo de linhas começa com a letra seguinte. Este método pode indicar que o poeta está dando um tratamento completo do assunto. O acróstico também fornece uma forma para a expressão literária da dor, permitindo que o escritor para lidar com temas que são quase demasiado profundo para as palavras.

O propósito das Lamentações não se pode afirmar em uma única palavra. Em certo sentido a sua produção era em si uma forma de chegar a um acordo com a destruição de Zion. O centro de gravidade é a ira de Deus contra o seu povo. A ira de Deus é levado para ser justo. Judá tinha pecado, e os profetas tinham dado a advertência de Deus. Amos tinha falado muito antes de um dia do Senhor contra o seu povo ([Amós 5:18](#)), um dia que agora tinha chegado ([Lam. 01:12](#)). Lamentações não expressa perplexidade total, Jó pode, por vezes, parecer fazer. Em vez disso, ele justifica a punição de Judá de Deus e oferece uma reivindicação dos profetas que tinham previsto isso.

Lamentações é tudo menos uma obra de resignação passiva. A ira de Deus é aceito, mas não sem grande resistência emocional. Deus poderia comportar-se como o inimigo de seu próprio povo, e conduzi-los para terrores que são dolorosas mesmo para descrever ([02:04](#) , [5](#) , [20-22](#))? Embora o escritor entende a justiça de Deus, a agonia e perplexidade do evento pode ser expressa livremente. O livro mantém o seu poder em tempos de angústia e tristeza.

No entanto, em sua angústia esse poeta do Desterro é capaz de afirmar que Deus ainda é misericordioso e fiel ([3:22-36](#)). Esta é a aliança Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, cuja fidelidade aos patriarcas era uma fundação contínua para novos apelos a Israel e Judá a colocar a sua confiança nele ([07:20](#) [Mic.](#)). Lamentações pode ser contado, talvez com o próprio Abraão, como um dos exemplos supremos no Antigo Testamento da fé em Deus. Jeremias havia profetizado que haveria um fim definitivo para o exílio na Babilônia ([Jer. 25:11](#)). Lamentações olha para tal fim, e ainda espera que os inimigos de Judá será julgado por seus crimes contra ela. Nesta esperança, há uma compreensão da soberania de Deus sobre todas as nações, a soberania que abraça todos os mistérios ([3:37-39](#)). Nos dias que antecederam o seu próprio grito de abandono (. [Matt 27:46](#)) eo mistério de seu sofrimento redentor, Jesus fez o seu próprio lamento sobre Jerusalém ([Matt 23:3739.](#) ; [Lucas 13:34](#) , [35](#)). A solenidade e compaixão de Suas palavras expressa a bondade ea severidade de Deus que sustenta o evangelho ([Rom. 11:22](#) , [23](#)).

Lamentações pontos além da humilhação de Jerusalém para a humilhação e exaltação de Cristo. Com essa âncora, o mundo pode saber que Deus é bom, e Ele vai fazer o bem no seu tempo "... para a alma que o busca" ([03:25](#)).

ESBOÇO DE Lamentações

- I. Uma vez que Jerusalém Grande Mas agora Devastado (cap. 1)
- II. A ira do Senhor com Judá (cap. 2)
- III. O luto da Comunidade (cap. 3)
- IV. Degradação de Sião (cap. 4)
- V. Desastres e Petição (cap. 5)

Notas

Lm

1:1-22 A cidade escolhida de Sião, uma vez exaltado, foi humilhado.

01:01 Como solitário. O primeiro verso define o tema do lamento: perda da grandeza de Jerusalém. A cidade, uma vez favorecido, é despojada de pilhagem dos caldeus (É. 1:2126).**viúva.** viuvez e solidão (Jer. 15:17) são imagens típicas de abandono.

escravo. escravidão é contrária à concepção final de Deus para Israel. Eles tinham se tornado uma nação em que Deus os livrou da escravidão no Egito, para que pudessem servi-lo (Dt 6:20-25. ; . Jer 02:14 ; . Dt 15:12-18). As bênçãos de viver na Terra Prometida e servindo de acordo com a Lei foram substituídos com as punições de exílio e trabalhos forçados (Deut. 28:47-50), porque as pessoas tinham muitas vezes quebram a aliança eles aceitaram quando saíram do Egito (Ex . 24:7 , 8).

Lm

01:02 amantes. Esta é uma palavra freqüentemente usada em ironia para os vizinhos idólatras de Judá, com quem ela voluntariamente consorciado (03:01 Jer.).

quem a console. Veja também vv. 7 , 9 , 16 . Isto deve ser comparado com o conforto prometido em Is. 40:1 . Aqui não há limite para os efeitos das devastações da Babilônia.

01:03 Para a queda de Judá, ver 2 Kin. 24:20-25:30 ; Jer. 39-45 , 52 .**exílio.**

Esta é a suprema humilhação para o povo da aliança (Deut. 28:63-68).

nenhum lugar de repouso. A aliança prometeu descanso dos inimigos (Dt 12:09. ; . 2 Sam 07:01 , cf . Dt 28:65).

Lm

01:04 A vida de adoração regular do antigo Israel é retratado aqui.

estradas para Zion. Pessoas que viviam a uma distância iria viajar nestas estradas em peregrinação ao templo (Sl. 84:5).

. **festival** Os principais encontros anuais para adoração foram Pães Ázimos, Pentecostes e Tabernáculos (Ex 23:14-17. ; . Lev 23:4-44). Jerusalém seria lotado, e os sacerdotes presidiu as celebrações vibrantes.**virgens ter sido afligido.** Este é um sinal de derrota; contrastam Jer. 31:13 .

Lm

01:05 inimigos prosperam. Veja outras queixas em Jer. 12:01 ; Ester. 73 . Aqui, a queixa vem com uma confissão de pecado. Como os profetas anunciaram, a infidelidade de Judá trouxe para tristeza.

^{Lm} **01:06 . filha de Sião** Esta frase personifica Jerusalém ([Jer 06:02.](#)); mas talvez ele também faz alusão às mulheres da cidade, que sentem a sua angústia com mais intensidade.

01:07 Lembra-se Jerusalém. Novamente o presente amargo contrasta com, uma hora mais cedo mais feliz, possivelmente a de Davi e Salomão.

^{Lm} **01:08 Jerusalém pecou.** A idéia do pecado como a causa do Exílio é desenvolvido, primeiro com imagens de impureza ritual.

imundo. A palavra provavelmente se refere à menstruação ([Lev. 15:19-33](#)). A consequência do pecado de Judá foi semelhante, se não mais grave: ser cortado de adoração a Deus, e talvez também a humilhação pública (cf. [Jer 13:22.](#) , [26](#)).

01:09 impureza. Isso intensifica a imagem de impureza ritual.

O SENHOR , eis que. Sião é personificado pela primeira vez, a introdução de um elemento de recurso para o Senhor, uma parte normal da forma lamento (Introdução: Características e temas).

^{Lm} **01:10 santuário.** O templo foi concebido para atrair as nações para adorar o Deus de Israel ([1 Rs. 8:41-43](#)), mas agora ele trouxe invasores que profanam-lo.

01:11 Tudo ... força. A imagem de desolação se torna viva, com sua sugestão de escassez de alimentos.

01:12 todos os que passam ... como a minha tristeza. O doente imagina que o seu sofrimento não tem precedentes. No entanto, ninguém parece simpatizar.

o dia da sua ardente ira. A expressão aqui é uma confirmação sombrio da profecia de Amós que, no dia do Senhor, Sua ira seria contra seu próprio povo ([Amós 5:18](#)).

01:13 mandou fogo. Sião sabe que o próprio Senhor afligiam ([Ester. 88:13-18](#)).

^{Lm} **01:15 o Senhor tem trilhado.** The Lord, um antigo guerreiro em nome de Israel ([Deut. 9:1-3](#)), transformou seu poder contra seu próprio povo.

01:16 um cachecol está longe de mim. Não há ninguém para ajudar, ninguém para confortá-um tema dominante nestes versos ([2](#) , [7](#) , [9](#) , [17](#)).

^{Lm} **01:17 Jacob.** Um nome histórico para Israel, derivado do nome de seu ancestral ([Gênesis 32:28](#)).

seus vizinhos devem ser seus inimigos. A presença de Judá como uma coisa imunda entre as nações falsifica seu papel pretendido como um testemunho da santidade de Deus ([Ex. 19:05](#) , [6](#)).

01:18 O SENHOR está no direito. Sião justifica a punição do Senhor por uma confissão de pecado. Ainda as mudanças rapidamente novamente para sua escravidão pensamento.**01:19 amantes.** Eles falham na hora da necessidade.

^{Lm} **01:21 meus inimigos.** apelações Zion ao Senhor por causa de regozijo dos inimigos. Seus insultos são profundamente ofensiva para o status de Judá como povo e da aliança de Deus, portanto, para o próprio Deus.

dia. No dia do Senhor torna-se agora um dia de terror para os inimigos de Zion. Lamento de Sião segue o padrão profético, onde os inimigos que administram o julgamento de Deus finalmente chegou a sofrer o julgamento a si mesmos ([Jer. 25:15-38](#)).

Lm 01:22 Vamos ... transgressões. Sião conclui afirmando que seus inimigos merecem julgamento, tanto quanto ela faz.

meus gemidos. Petição para punir, no entanto, não diminui o sofrimento profundo de Sião.

2:1-22 A segunda lamento sobre a perda da glória de Sião começa eo profeta retrata a ira do Senhor com ela.

Lm 02:01 Como. Cf. 01:01 e nota.

Lançou-se ... o esplendor. queda de Israel em desgraça é comparada a uma estrela cadente ([É. 14:12](#)).

não se lembrou. Judá está surpreso que a promessa de David é agora aparentemente vazio (cf. [Sl. 89](#) , especialmente vv. 38-51). Isaías tinha assegurado ao povo que Deus iria proteger Zion (por exemplo, [é. 37:35](#)), eo povo de Judá tinham absolutizar essas promessas. Esqueceram-se de sua obrigação de manter os termos da aliança de Deus com eles ([Ex. 24:1-3](#)).

. escabelo de seus pés Usado normalmente para a arca da aliança ([1. Cr. 28:2](#) ; [Ester 132:7](#)), ou a terra ([. Is 66:1](#)), é aqui aplicada a Sião (cf. [Sl 99: 5](#)).

Lm 02:02 fortalezas. a força das cidades fortificadas de Judá, tinha simbolizado a bênção de Deus em resposta à fidelidade à aliança de Judá ([2 Cr. 10:4-12](#)).

02:03 poder. A linguagem utilizada torna vívida os contrastes (a) entre o Judá e os inimigos, bem como (b) entre a vida de Judá como deveria ser e como ela é.

02:04 curvou seu arco. Deut. 32:42 . As setas nocivos que foram feitos para os inimigos de Deus ([. Dt 32:42](#)) agora são destinadas a Seu povo ([Hos 05:10.](#) ; [. Jer 06:11 ; 07:20](#)).**como um inimigo.** 01:15 nota.

derramou a sua fúria. Essa imagem guerra santa é classicamente utilizada do julgamento de Deus sobre as nações ([Sl. 69:24](#)).

Lm 02:05 filha de Judá. Ver nota 01:06.

02:06 sua cabine ... o seu ponto de encontro. Estas são as referências ao templo.

o SENHOR tem feito ... esqueça festival e sábado. 01:04 nota. Isso pode ser traduzido como "O Senhor fez solenidades e sábados esquecidos coisas em Sião", uma justiça irônica já que as pessoas tinham esquecido primeiro os próprios sábados ([Amós 8:05](#) ; [. Jeremias 17:19-27](#)).

Lm 02:07 seu altar ... seu santuário. julgamento de Deus destrói não só o lugar de Sua morada, mas os meios de abordagem de Israel a Ele em adoração. Os gritos de inimigos triunfantes substituir o grito de reuniões de adoração.

02:08 . estendeu a linha de medição Isso foi feito como se fazer um levantamento da cidade para a destruição ([Is 34:11.](#) ; [Amós 7:07](#) , 8).

02:09 lei ... profetas ... visão. Não são apenas as instituições religiosas destruídas, mas o Senhor retém revelação. A visão profética que acompanha pregação da lei cessou ([Jer 8:8-10.](#) ; [18:18](#) ; [1 Sm 03:01](#)).

[Lm](#)

02:10 O anciãos ... poeira ... saco ... inclinaram suas cabeças. Estes são os gestos convencionais de luto ([Jó 02:12](#) , 13 e [01:04 Lam.](#)).

02:11 Os meus olhos são gastos com choro. Compare sofrimento natural do poeta por causa da agonia de seu povo com as experiências de Jeremias ([Jer. 04:19](#)), e observe as imagens de desolação que acompanham expressões do profeta de angústia ([Jer . 04:31](#)).

[Lm](#)

02:11 , 12 recém-nascidos e bebês ... suas mães. O profeta é especialmente comovido com a visão de que sofrem as crianças.

02:13 O que posso dizer para você. O significado parece ser: "O que eu posso dizer sobre o sofrimento, você que tem sofrido tanto?" Sem respostas prontas ocorrer a alguém que testemunha tristezas como estas.

conforto. Ver nota de 1:2.

[Lm](#)

02:14 visões enganosas. os avanços do pensamento de v9 ; profetas agora dizem ter profetizado falsamente. O complexo problema da falsa profecia é um tema recorrente dos profetas ([Jer 05:12.](#) , 13 ; [23:9-40](#) ; [28](#)).[Deut. 18:21](#) , 22 fornece um critério pelo qual os profetas podem ser julgado verdadeiro ou falso.

02:15 . perfeição da beleza ... alegria de toda a terra A beleza do lugar escolhido é extravagante expressa ([Sl 50:2.](#) ; [48:2](#)), mas por escarnecedores que zombam da ruína e da agonia de Jerusalém.

[Lm](#)

02:16 Temos engolido ela. Nos vv. 2 e 5 , o próprio Deus disse ter engolido o povo. Como este versículo deixa claro, Ele fez isso usando os inimigos de Judá por Seus agentes. O versículo também mostra como as nações com orgulho atribuir a sua vitória sobre Judá a sua própria força.

02:17 cumpriu sua palavra ... comandado há muito tempo. fins de julgamento de Deus foi declarado nas maldições da aliança ([Lev 26:23-39.](#) ; . [Dt 28:15-68](#)); o presente destino de Judá aconteceu de acordo com os propósitos conhecidos de Deus.

pode. Veja a nota sobre v 3.

[Lm](#)

02:18 O muro. Há ironia nesse grito inútil de parede da cidade, um símbolo de força imaginada da nação.

dia e noite. Cf. [Deut. 28:67](#) .

02:19 crianças. Veja nota sobre v 12.

[Lm](#)

02:20 As mulheres devem ... crianças. O tema do sofrimento de crianças inocentes atinge a altura do pathos ([Jer. 19:09](#)). Seu poder como um apelo a Deus é reforçada pelo conhecimento de que Deus sabe o carinho maternal ([É. 66:13](#)). Como extremo, à sua maneira é a indignação de sacrilégio: os ungidos do Senhor são mortos em Seu santuário.**sacerdote e profeta.** Para os pecados de sacerdotes e profetas, ver [04:13](#) .

^{Lm} **02:21 o jovem eo velho.** o horror da morte na juventude é contrastada com a bênção de alcançar uma boa idade (Jó 42:17).

02:22 de um dia festival ... terrores. Este contraste entre a convocação para a alegria de uma festa e convocando para o desastre é duramente poderoso.**terrores.** Veja [Jer. 06:25](#) ; [20:10](#) .**dia da ira do SENHOR .** O poema termina onde começou, sem o alívio do quadro escuro.

^{Lm} **3:1-66** Como um indivíduo expressa o pesar da comunidade, de esperança e de consolação são sustentados por um conhecimento do amor misericordioso de Deus.

03:01 Eu sou o homem. Este capítulo é um acróstico com três versos para cada letra do alfabeto hebraico. Em possível identidade do autor como Jeremias, ea forma acróstico na poesia hebraica, ver a Introdução, e mais abaixo. Para retratos do próprio Senhor como Aquele que tem afigido o orador, ver [Jó 19:21](#) ; [Ester. 88:7 , 15](#) ; [Jer. 15:17 , 18](#) . Neste poema um indivíduo expressa a tristeza de sua comunidade (vv. 22 , 40-47).

^{Lm} **03:02 em trevas sem nenhuma luz.** Contraste [É. 09:02](#) . A escuridão é uma metáfora para a angústia experimentada como a ausência de Deus; luz significa o oposto: a salvação e de bênção. O dia do Senhor é descrito nestes termos em [Amós 5:18](#) .

03:04 . pele ... ossos Estas são imagens de sofrimento físico, talvez devido à idade ou doença ([Jó 13:28](#) ; [Is 38:13](#)).

^{Lm} **03:05 amargura e tribulações.** efeitos emocionais e físicos de angústia andam de mãos dadas.

3:06 os mortos de há muito tempo. As angústias e doenças da vida diminuem a sua plenitude, culminando com a morte. Em sua condição enfraquecida, o profeta se considera ter pouco mais participação na vida do que se ele estivesse realmente morto. Do ponto de vista dos vivos, os mortos não existem, ou como sombras ([Prov 02:18](#) ; [9:18](#) e notas). Para outras imagens de morte no Antigo Testamento, ver [Jó 3:11-19](#) ; [Ester. 06:05 ,115:17](#) ; [É. 14:18 , 19](#) . Neste contexto, o Antigo Testamento é eloquente em seu depoimento à ressurreição além da sepultura ([Jó 19:25-27](#) ; [Ester 16:911 , 49:15](#) ; [73:24](#)).

^{Lm} **03:08 exclui a minha oração.** Para oração inédito ver [Ester. 10:01](#) ; [13:01](#) ; [22:01](#) , 2 .

3:10-12 um urso ... sua flecha. Alguns dos perigos que realmente pode ultrapassar o viajante são formas vivas de expressar terror e aflição.

03:14 o riso. Veja [Jer. 20:07](#) .

^{Lm} **03:17 paz ... felicidade.** Estas condições, a soma de bênçãos, estão totalmente ausentes.

03:18A minha resistência ... SENHOR . A expressão de desespero no poema atinge o seu clímax aqui.

^{Lm} **03:20 lembra.** experiência do poeta é um símbolo do povo de; ver o idioma em [1:07](#) .

03:21 esta chamada I à mente. memória que uma vez desanimado agora encoraja ([77:39](#) [Ester. , 10-15](#)). A memória da devoção de Deus para o Seu povo traz esperança de desesperança.

^{Lm} **3:22-24** O ponto culminante do poema e do livro é alcançado aqui. A forma lamento muitas vezes tem pontos de viragem em que a experiência de rejeição por Deus transforma inesperadamente a confiança, com base em um conhecimento de seu caráter e de suas misericórdias passadas. Veja as confissões de confiança e esperança em [Ester. 22](#) .**03:22 , 23** Sé "Deus é amor: Bondade Divina e fidelidade" no [Ester. 136:1](#) .

03:22 benignidade. On a palavra hebraica (*hesed*) ver [Ester. 36:5](#) nota. A forma plural, usado aqui, lembra muitos atos ou, talvez, as riquezas do amor divino.

misericórdias. devoção a aliança de Deus está sempre unido com sua compaixão, um termo de profunda emoção. Nós não somos consumidos porque a compaixão de Deus não é consumido. A ira de Deus para com o Seu povo vai acabar porque Sua compaixão não pode terminar ([04:22](#) ; . [Hos 11:08](#)).

^{Lm} **03:23 . todas as manhãs** o amor de Deus trará a manhã de salvação ([Sl 90:14.](#) ; . [Mal 4:02](#) ; [Lucas 1:78](#)).**fidelidade.** A confiabilidade não qualificado de Deus torna digno de fé ([Hab. 2:04](#)).

3:24 minha parte. Esta frase recorda as dotações territoriais para as tribos israelitas. Os sacerdotes e os levitas, que eram sem-terra, tinha o Senhor como sua porção ([Num. 18:20.](#) ; cf [Sl 73:26.](#)).

^{Lm} **03:25 O SENHOR ... procura-lo.** Deus é sempre bom para aqueles que buscam, de esperança e de esperar por Ele (cf. [1 Cr.. 28:9](#)). A tríplice "bom" neste contexto (cf. vv. [26](#) , [27](#)) se concentra na bondade de Deus.

3:27 em sua juventude. A referência é, aparentemente, o sofrimento de Jeremias no início da vida e do meio, possivelmente significando um alívio a partir dele na velhice. Talvez a comunidade, como um indivíduo, deve esperar o jugo a ser levantada com a passagem do tempo.

3:28-30 deixá-lo ... insultos. O profeta exorta os aflitos de suportar o sofrimento presente, à luz da afirmação nos próximos versículos.

sentar-se sozinho. Cf. [01:01](#) .

^{Lm} **03:30 deixá-lo dar sua bochecha.** A humilhação de Israel prefigura humilhação de Cristo ([Is 50:6.](#) ; . [Matt 26:67](#)).

3:31-33 Uma vez que Deus é compassivo, o presente experiência da Sua ira deve ser de curta duração ([Sl 30:5.](#) ; . [Is 54:7](#) ; . [Hos 6:01](#)). Mais uma vez, a compaixão se une ao amor infalível de Deus (hebraico *Hesed* ,[03:22](#)). Deus não afligir os homens "de boa vontade", isto é, "com alegria", ou "a partir de seu coração", mesmo em juízo.

^{Lm} **3:34-36** A implicação destes versos é que Deus não pode aprovar tais coisas ([Jó 08:03](#)). É claro que Deus aprovou essas mesmas coisas, uma vez que Ele lhes trouxe a passar. Este é o problema de julgamento e aflição que o poeta enfrenta.

03:37 , 38 Tudo o que acontece é pela palavra de Deus ([Gênesis 1:3](#)), calamidade, bem como bom ([Amós 3:06](#)).

^{Lm} **03:39** Uma vez que todas as coisas acontecem pela palavra do Senhor, nenhum homem vivo pode reclamar quando Deus traz calamidade como castigo pelo pecado.

o castigo dos seus pecados. O pecado do povo é uma parte importante da resposta do profeta para o problema de julgamento e aflição (embora terrível julgamento de Deus é, 2:20-22). A frase em hebraico significa que o pecado ea consequente punição pertencem inevitavelmente juntos.

Lm

3:40-47 Observe que o orador é plural ao longo desta seção.

3:40-42 Vamos testar ... transgredido. Este é um chamado ao arrependimento, reconhecendo o pecado. O impulso de confessar pecados parece dar lugar em breve a uma renovada lamentação, após a instrução, "você não perdoou" (v. 42). A confissão poderia ter sido superficial ou hipócrita. Em qualquer caso, as penas não foram levantadas.

Lm

3:43-45 Você envolto ... entre os povos. Aqui o profeta parodia as ações de Deus no Êxodo. Então a ira de Deus ajudou Israel; era seus inimigos que foram mortos sem piedade; ea nuvem era um sinal de favor. Israel era precioso entre as nações, não "escória e lixo."

3:48-66 O discurso agora é revertido para o singular novamente.

03:48 rios de lágrimas. Há fortes ecos de Jeremias nesta estreita associação entre a dor do povo e tristeza do poeta. A ligação é sugerida entre o sofrimento do povo e do poeta.

Lm

03:49 Os meus olhos vão fluir. Essas palavras refletem língua lamento familiarizados (Sl 06:06. ; 42:3 ; . Jer 09:01 ; 18).

03:52 inimigos sem causa. Ester. 35:19 ; João 15:25 .

Lm

03:53 para o poço. Ester. 28:1 ; 88:6 . A vida de Jeremias pode estar em vista novamente nestes versos (Jer. 38:6).

03:55 Eu liguei ... pit. Veja Ester. 16:10 , 11 ; 30:1 ; ea experiência de Jonas (Jon. 2:27). Sofrimento de Cristo como o Servo justo do Senhor traz este tema recorrente dos profetas sofrimento e seu resgate pelo Senhor a sua maior realização.

Lm

03:56 Você já ouviu a minha súplica. O ponto de viragem do lamento chega quando o poeta está certo de que o Senhor ouviu sua oração (Sl. 6:8-10).

03:57 . Não tenha medo Esta é uma exortação comum em Isaías (eg, Is 41:10. ; cf Marcos 06:50).

Lm

3:58-66 Esta seção retoma o tema bíblico do inocente sofrimento vicário, que atinge sua consumação na morte de Cristo para aqueles que trouxe sobre ele.

3:58-60 minha causa ... redimiu minha vida ... a minha causa. Em Jer. 50:34 o Senhor é o Redentor de Judá e pede o seu caso. Aqui o Senhor pleiteia contra eles, porque eles se voltaram contra seu profeta.

3:64-66 reembolsá-los. A nota de vingança está presente em Jer. 12:01 , como em Ester. 77:6 , 7 .

Lm

4:1-22 Este capítulo, contendo o retrato mais vívido de agonias de Judá, lamenta punição de Sião, mas dá garantias de que a punição vai cessar.

Lm
04:01 o ouro ... As pedras sagradas. o ouro eo rico mobiliário do templo de Salomão foram devastadas por Nabucodonosor ([2 Kin. 25:9](#)).

04:02 Os preciosos filhos ... ouro fino. A idéia de ouro é rapidamente transferido para os próprios, mais valioso do que as riquezas do templo pessoas. Como "propriedade peculiar" de Deus (. [Ex 19:05](#)) que tinham sido extremamente precioso; agora eles são a argila mais comum.

Lm
04:03 Mesmo chacais. [É. 01:02 , 3](#) .

avestruzes. Estas aves eram uma figura proverbial para a insensibilidade dos pais para com seus filhos ([Jó 39:16](#)). Essa indiferença é um tema do capítulo (v. [10](#)), desenvolvido a partir de [02:20](#) .

04:05 . iguarias a imagem de alguém rico e delicadamente criados caindo de repente em extrema necessidade e perigo é ecoado frequentemente nos profetas ([Amós 4:1-3](#) ; [06:01](#) ; . [Jer 06:02](#)).

Lm
04:06 castigo. A palavra hebraica pode ser traduzida como "castigo" ou "maldade" de acordo com o contexto, porque as duas idéias são tão intimamente ligadas. A ligação é forte neste capítulo, onde o intenso sofrimento de Judá está ligado várias vezes para o seu pecado não natural.

. **Sodoma** Os profetas freqüentemente usam Sodoma como um arquétipo do juízo divino sobre o pecado ([Dt 29:23](#) ; [É 1:10](#) ; [Jer 23:14](#) ; . [Ez 16:46](#) ; . [Hos 11:08](#) ; [Amos 4:11](#) , [Lucas 17:28-30](#)). A comparação com Sodoma é válido tanto para os pecados da cidade e do terrível julgamento que caiu em cima dele.

Lm
04:07 príncipes. Num. 6:1-21, nota.

mais branco ... corado. Estas são as cores associadas frequentemente com o corpo humano.

04:08 . Agora Ironicamente, nas dificuldades que prevalecem, ninguém está marcado como especial; todas as distinções foram apagados.

04:09 Mais feliz ... espada. A miséria do povo está desesperado e miserável. A morte por fome não é um resumo, o julgamento imediato; em sua persistente ele expõe os horrores do juízo de Deus em um grau terrível ([Deut. 28:54-57](#)).

Lm
04:10 mulheres ... crianças. vers. [3](#) .

04:11 . ira O foco retorna para a ira de Deus; há uma explicação, mesmo para esses males em pecado de Judá.

04:12 Os reis da terra. Possivelmente esta frase se refere à impregnability assumido de Sião, reforçado pelo fracasso dramático dos assírios tomar a cidade após a conquista de Senaqueribe do resto de Judá em 701 AC([2 Kin 18:13. -19:37](#)).

Lm
04:13 profetas ... sacerdotes. Ver nota [2:20](#) e [Jer. 5:30, 31](#); [Mic. 3:9-12](#).

04:14 vagou, cego pelas ruas. [Deut. 28:28 , 29](#) .

contaminadas de sangue. Deus, em Sua ira, fez sacerdotes e profetas de Sião ritualmente impura. Em outro lugar ([Is. 59:3](#)) a frase se refere ao sangue derramado

pelo culpado. Ironicamente, o sangue que contamina esses andarilhos cegos é a sua própria.

^{Lm} **04:15 Impuro.** Lev. 13:45 .

fugitivos. a maldição de Deut. 28:65-66 é cumprida.

04:17 . **uma nação** de Israel e Judá, characteristicamente, procurou ajuda em alianças políticas, em vez de no Senhor (Is 7. ; 30:1-5 ; 24 Jer.).

04:19 águias. Jer. 04:13 .

^{Lm} **04:20 o SENHOR . 's ungido** Esta é uma referência à esperança no rei Davi, especialmente após a reforma de Josias (2 Kin 22. ; 23). Esta reforma, embora religiosa, também havia afirmado a independência de Judá e parecia confirmar a antiga promessa a Davi (2 Sam. 7). O último rei de Judá, deportado por Nabucodonosor, foi Zedequias (2 Kin. 25:7). No entanto, Jeremias prometeu salvação final através do Renovo justo de Davi, o Messias (Jer. 23:5-8).

04:21 , 22 ó filha de Edom. Este é um dos inimigos históricos de Israel. Sua inimizade foi o mais escandaloso por causa de uma antiga afinidade de sangue; Edom era um outro nome para o irmão de Jacob, Esaú (Gn. 25:30). Mas a nação de Edom também cairá por sua vez (Obad. e Jer. 49:7-22).

O castigo de sua iniquidade ... é realizado. isto é, "Sua culpa vai acabar." Por causa da misericórdia e compaixão a culpa de seu povo será encerrada de Deus, e eles, em contraste com Edom, será entregue. Veja Is.40:2 e Jer. 49:7-22 .

^{Lm} **5:1-22** Ensaiando os efeitos persistentes de degradação de Sião, o poeta faz um apelo final para restauração.

05:01 Lembre-se ... nós. Esta é uma abertura típica de um lamento comum. Sião não aparece mais no meio imediatas de cerco e saque (como no cap. 4), mas numa fase posterior da aflição, quando a violação súbita da terra, deu lugar a opressão cruel e humilhante.

^{Lm} **05:02 . Nossa herança** a terra como um todo é a herança de Israel de Deus (Dt 04:21. ; 12:09), enquanto que o território de Judá é dado especificamente para a tribo de mesmo nome (Js 15:20-63.).

estranhos ... estrangeiros. Deus deu a terra a Israel, e tinha mesmo dirigiu-los a expulsar os estrangeiros. Agora, este foi virado de cabeça para baixo.

05:03 órfãos ... viúvas. sua posição era precário e dependente. Israel foi ordenado a mostrar cuidado para eles, porque sua condição lhes negou acesso normal aos bens da terra (Deut. 14:28 , 29).

^{Lm} **5:04 Devemos pagar pela água.** Esta necessidade é uma inversão irônica de Deut. 06:10 , 11 e, especialmente, Js. 9:21-23 .

05:05 . descanso Esta condição é outra reversão de uma bênção prometida em Deuteronômio (Dt 12:09. ; . Lam 1:03).

^{Lm} **05:06 Egito ... Assíria.** Este tipo de submissão não só era humilhante, mas perigoso (2 Kin. 18:14).

Lm **5:07 Nossos pais pecaram ... nós suportar as suas iniqüidades.** Uma descrição semelhante de solidariedade entre as gerações é encontrada em [Ex. 20:05](#) e nos livros de 1 e 2 Reis, com seus registros de culpa acumulada ao longo das gerações. Passagens como [Ez. 18](#) (notas; . [Jer 31:29 , 30](#)) abordar aqueles que questionaram a justiça de ser julgado pelos pecados que não cometem. Ezequiel responde que aqueles que partilham no julgamento de seu pai ter compartilhado em pecados de seus pais: cada geração tem a culpa de seus próprios pecados, e não daqueles de apenas as gerações anteriores.

05:08 escravos. Quando os servos da Babilônia comandar Israel, tem havido uma distorção irônica das verdadeiras relações entre Deus, Israel e as nações. Israel é, na verdade, uma nação libertados da escravidão ([Dt 15:12-18.](#)); mas aqueles que não servem o verdadeiro Deus deve estar em cativeiro. Veja [01:01](#) e nota.

Lm **05:09 espada no deserto.** Isso possivelmente fala de ladrões de deserto que se aproveitaram da comunidade enfraquecida.

5:11-13 Aqui estão fotos de vergonha.

05:11 mulheres jovens. A perda da virgindade fora do casamento trouxe vergonha para uma mulher e sua família, e graves consequências possivelmente adicionais ([Deut. 22:13-21](#)).

Lm **05:12 desligou.** Esta foi uma forma de tortura ou de execução pela exposição.

05:13 moagem no moinho. Isto foi degradando labuta para um jovem ([Jz. 16:21](#)).

05:14 Este versículo transmite algo do estado de vida normal em Judá por descrever o que deixou. A "porta", que tinham funções legais e sociais, agora está deserta. Os prazeres light-hearted dos "jovens" foram substituídos pela dura vida retratada nos versos anteriores.

Lm **05:16 . A coroa** Alguns levam isso para se referir a Jerusalém em particular ([Lam 1:01](#) ; [02:15](#) ; [05:18](#)). Provavelmente, ele representa a glória de Israel e Judá entre as nações ([Ex. 19:06](#)).**ai ... pecou.** Veja a nota sobre v 7.

05:18 Monte Sião ... desolada. O poeta vem círculo cheio de [01:01](#) , retomando o tema do escândalo da cidade escolhida de Deus deitado destruído e abandonado.

05:19 tu, ó SENHOR , e reina para sempre. Embora a "realeza" do povo (v. [16](#)) não existe mais, que do Senhor permanece para sempre.

Lm **05:20 Por que.** A nota de lamento é atingido novamente. Não há saída fácil da dor que tem sido expressa; mas a afirmação da soberania de Deus é feita em meio a essa dor (v. [19](#)). A lógica de vv. [19](#) , [20](#) é paralelo emPs. [89](#) , vv. 1-37 elogiando soberania e vv de Deus. [38-51](#) perguntando "Quanto tempo" ([Sl. 89:46](#)).

05:21 nos Restore ... restaurado. Essas duas palavras são do mesmo verbo hebraico. Seu uso é ambígua, uma vez que a recuperação poderia ser um retorno físico de exilados para a terra ou um retorno que é moral e religiosa (arrependimento). A ambigüidade é necessário, porque os profetas nunca prever uma restauração para a terra que é separado do arrependimento para com Deus. Para um paralelo exato desse pensamento,

ver [Jer. 31:18](#) .

The Road to Renovação ([05:21](#))

Sin → Suffering ([01:08](#))
Sorow → Arrependimento ([01:20](#))
Oração → Hope ([3:19-24](#))

Fé → Restauração ([05:21](#))

Lm
05:22 a menos. O poeta se recusa a terminar o lamento com uma nota alta. No entanto, a nota final não é de desespero, mas de petição. Os cinco poemas do livro veio para nos tirar a dor aguda do julgamento experiente, mas eles também apontam para a compaixão de Deus como fundamento para futura libertação.

O LIVRO DE Ezequiel

AUTOR

Não temos informações sobre o profeta Ezequiel para além do que é conhecido a partir do livro que leva seu nome. Nabucodonosor capturou Jerusalém em 597 AC e levaram o rei Joaquim, a família real, e os principais cidadãos e artesãos ([2 Kin. 24:14](#)). Ezequiel estava entre este primeiro grupo de deportados. Sua esposa morreu durante o cativeiro, pouco antes de Jerusalém foi destruído pelos babilônios em 586 AC ([24:15-18](#)). Se o profeta tinha trinta anos de idade quando começou seu ministério profético ([01:01](#)), e esta data corresponde ao quinto ano do exílio de Joaquim ([01:02](#) , [3](#)), Ezequiel era cerca de vinte e seis anos quando ele foi levado para o exílio. A última data registrada no livro (26 de abril de 571 AC , [29:17](#)) mostra que o ministério de Ezequiel durou pelo menos 23 anos, até que ele tinha cerca de cinquenta. As circunstâncias de sua morte não são conhecidas.

Ezequiel era um sacerdote ([01:03](#)). Sacerdotes normalmente iniciado o serviço do templo, aos trinta anos de idade. No entanto, no ano em que ele teria começado a serviço do templo Ezequiel vivia na Babilônia, setecentos quilômetros de Jerusalém. Foi nessa idade significativa em sua vida, que Deus chamou Ezequiel para ser um profeta. Seu dom profético foi reconhecida pelos líderes entre os exilados ([8:01](#) ; [20:01](#)).

"Ezequiel" significa "Deus faz forte, endurece" (ver nota 3.8). Deus dirige Ezequiel muitas vezes com a frase "Filho do homem", que significa "pessoa, ser humano." A frase deste livro enfatiza a fragilidade humana e insignificância em comparação com a transcendência de Deus (contraste de seu uso como um título messiânico de [Dan. 07:13](#) ; . [Matt 26:64](#) ; [Marcos 14:62](#) ; [Ap. 14:14](#)).

DATA E OCASIÃO

Ezequiel testemunhou grande parte do declínio e queda do Império Assírio. No lugar dos assírios os exércitos de Babilônia sob o Rei Nabucodonosor estavam emergindo como o poder dominante no antigo Oriente Próximo. A cidade da Babilônia foi localizado na região da Caldéia, e assim os nomes "caldeus" e "babilônios" são usados alternadamente por escritores bíblicos. Os babilônios e os exércitos do Faraó Neco do Egito lutou periodicamente sobre o território anteriormente sujeitos aos assírios ao longo da costa da Síria e Israel; os reis de Judá, em Jerusalém foram pегos no meio.

Joaquim foi colocado no trono de Jerusalém por Faraó Neco ([2 Kin. 23:34](#)), em 609 AC. Após os egípcios foram derrotados pelos babilônios em Carquemis em 605 AC, Joaquim mudou sua lealdade e se tornou um vassalo de Nabucodonosor. Ele permaneceu um vassalo da Babilônia por três anos, e depois passou a sua fidelidade de volta para o Egito ([2 Kin. 24:1](#)). Joaquim morreu no mesmo mês Nabucodonosor partiu em uma expedição para puni-lo. Ele foi sucedido por seu filho Joaquim, que foi deixado para enfrentar a ira de Nabucodonosor. Depois de um breve cerco, Joaquim, foi levado para o cativeiro com grande parte da população de Jerusalém, incluindo Ezequiel, em 597 AC ([2 Kin. 24:8-12](#)). Ezequiel resolvido com uma colônia de judeus cativos, possivelmente perto de Tel-Abibe, sobre "o canal Chebar" ([01:01](#)), um canal que flui para o rio Eufrates ao sudeste de Babilônia.

Nabucodonosor instalado Zedequias, tio de Joaquim, como governante de Judá. Ele governou até a destruição de Jerusalém em 586 AC. Embora desta forma Zedequias se tornou o último rei de Judá, Joaquim, foi considerado o último governante legítimo da linhagem de Davi. Datas no livro de Ezequiel estão todos em termos de anos de exílio de Joaquim. O reinado de Zedequias, foi caracterizado por uma vacilação semelhante entre o Egito e a Babilônia ([17:15-19](#)).

Os exilados e muitos dos restantes em Jerusalém esperavam que o exílio seria curto, que aqueles que tinham sido deportados em breve iria ser devolvido para a cidade, e que Jerusalém seria poupadão novo desastre. Havia falsos profetas que erroneamente encorajado esta crença. Desde que o Senhor havia escolhido Jerusalém como sua morada e tinha se defendeu a cidade no passado, as pessoas acreditavam que Jerusalém era inviolável. Ezequiel tinha que avisar os exilados que um destino pior ainda estava na loja para Jerusalém.

Nenhum outro livro profético contém tantas notificações cronológicas. Ezequiel estava consciente da relevância de sua mensagem à situação histórica imediata. A cronologia para a segunda metade do primeiro milênio AC (incluindo o tempo de Ezequiel) é conhecido de registros cronológicos da Bíblia e outros documentos em uma variedade de línguas do antigo Oriente Próximo. Observações astronómicas gravadas por antigos escribas nos permitirão correlacionar os calendários antigos e modernos, com um alto grau de confiança. O livro de Ezequiel contém indicações da data, em mais de uma dúzia de lugares ([01:01](#), [2](#); [08:01](#); [20:01](#); [24:1](#), etc.) Estas datas se situam entre 593 e 573 AC.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS [Ez](#)

O livro de Ezequiel pode ser dividido em três partes. Nos dois primeiros, Ezequiel anuncia julgamento sobre Jerusalém ([1-24](#)) e as nações estrangeiras ([25-32](#)). Os primeiros anos do ministério de Ezequiel estavam preocupados com as perspectivas imediatas de Jerusalém. É só depois de um mensageiro chegou relatando a destruição de Jerusalém ([33:21](#), [22](#)) que a pregação de Ezequiel tornou-se dominado pelas promessas de restauração e de misericórdia para o futuro ([33-48](#)). Esta estrutura de três

partes (julgamento contra Israel, o julgamento contra as nações estrangeiras, graça e misericórdia para Israel) pode ser encontrado também em Isaías e Sofonias.

Ezequiel é o único livro profético que é totalmente autobiográfico, escrito na primeira pessoa do ponto de vista do próprio profeta. O trabalho também contém um número maior de ações simbólicas do que qualquer outro livro profético (3:22-26 ; 4:1-14 ; 5:14 ; 12:10-20 ; 21:06 , 7 , 18-24 ; 24:15-24 ; 37:15-28). Veja a nota 4:1-3. Ezequiel identificado intimamente com a sua própria mensagem: ele sofreu em seu corpo as consequências de representar Deus diante da nação e de representar a nação sob o julgamento de Deus. Ezequiel também usa muitas parábolas (caps.15 ; 16 ; 17 ; 19 ; 23) e Provérbios (12:21, 22 ; 16:44 ; 18:02 , 3). A profecia de Ezequiel teve um efeito profundo sobre o livro do Apocalipse; muitos temas deste profeta recorrer nesse livro.

Vários temas no ensino de Ezequiel são usadas com alguma frequência

.. **Uma santidade e transcendência de Deus** Apocalipse com Ezequiel é muitas vezes mediada por um guia angelical (cap. 8 , 40-48). Quando Ezequiel faz ver uma visão de Deus, que é "o aspecto da semelhança da glória do SENHOR ", o próprio Deus restante transcendente e escondido (1:28 nota). Deus é o juiz, onisciente e todo-poderoso, rodeado de esplendor e governar sobre os assuntos das nações.

Deus é santo. O pecado é uma afronta à sua santidade e deve ser julgado. Israel é uma nação rebelde, mas o Exile é projetado para produzir uma nação expurgados, um remanescente pronto para viver em obediência diante de Deus (6:08 ; 09:08 ; 11:12 , 13 ; 12:16 ; 14:22 , 23).

2. Graça e misericórdia de Deus. Juízo de Judá e Jerusalém de Deus não frustrar Seu propósito na eleição de Israel. Deus mostrará misericórdia a um remanescente; estes irão herdar as promessas de novo e desfrutar de restauração à sua terra. Deus será novamente no meio deles (48:35 ; cf 11:20 ; 14:11 ; 36:23 , 27 , 28). A nação voltará a viver sob um princípio davídico (37:24 , 25 ; 45:7), que vai governar com justiça (34:23). Deus dará ao Seu povo um novo coração e um novo espírito (36:24-28).

3. A soberania de Deus. Deus governa os assuntos eo destino não só de Israel, mas também de todas as outras nações (caps. 25-32). As palavras que Deus falou por meio do profeta será realizada.

4. Responsabilidade Individual. The Exile tinha acontecido em parte como resultado da culpa acumulada de gerações de israelitas que viviam em rebelião contra Deus e Sua lei. Enquanto a culpa sempre tem uma dimensão corporativa, Ezequiel, mais do que qualquer profeta antes dele, enfatizou as consequências individuais de desobediência ea transgressão. Veja as notas 18:1-32; 33:1-20.

ESBOÇO de Ezequiel

I. O Juízo sobre Judá e Jerusalém (capítulos 1-24)

Chamada A. O Profeta (capítulos 1-3)

B. ações simbólicas sobre a destruição de Jerusalém (cap. 4 ; 5)

C. da Oracle contra os montes de Israel (cap. 6)

D. The End (cap. 7)

E. Uma Visão do Julgamento, em Jerusalém (capítulos 8-11)

F. Oráculos sobre os pecados de Israel e de Jerusalém (cap. 12-24)

1. Duas ações simbólicas (12:1-20)

2. Provérbios Populares (12:21-28)

3. Falsos Profetas e profetisas (cap. 13)

4. Consequências da Idolatria (cap. 14)

5. Parábola da videira (cap. 15)

6. Jerusalém como Criança e prostituta (cap. 16)
7. Parábola de dois Eagles (cap. 17)
8. Responsabilidade Individual (cap. 18)
9. Dirge Alegoria para reis de Israel (cap. 19)
10. Uma revisão da história do país e seu futuro (cap. 20)
11. Babilônia, Espada de Deus (cap. 21)
12. Os Pecados de Jerusalém (cap. 22)
13. Uma Parábola of Two Sisters (cap. 23)
14. Uma panela (24.1-14)
15. A morte da esposa de Ezequiel (24:15-27)

II. Oráculos contra as nações estrangeiras (caps. 25-32)

- A. Ammon (25:1-7)
- B. Moabe (25:8-11)
- C. Edom (25:12-14)
- D. Filístia (25:15-17)
- E. Tiro (26:1-28:19)
- F. Sidon (28:20-26)
- G. Egito (cap. 29-32)

III. Bênção para Judá e Jerusalém (cap. 33-48)

- A. Ezequiel, o Watchman (cap. 33)
- B. os pastores de Israel (cap. 34)
- C. Contra Edom (cap. 35)
- D. A Profecia às montanhas de Israel (cap. 36)
- E. O vale de ossos secos (37:1-14)
- F. Duas Varas Becoming One (37:15-28)
- G. Gog e Magog (capítulos 38 , 39)
- H. Uma visão de uma Jerusalém restaurada (cap. 40-48)
 1. O Plano do novo templo (cap. 40-42)
 - . 2 Regulamento do Novo Templo (caps. 43 ; 44)
 3. O Distrito Santo na terra (45:1-8)
 4. Regulamento para Offerings (45:9-46:24)
 5. Um Rio Vivificante (47:1-12)
 6. Limites e Loteamento da Terra (47:13-48:29)
 7. Portas da Cidade (48:30-35)

Notas

Ez 01:01 trigésimo ano. julho de 593 AC O livro parece ter uma inscrição de casal, um na primeira pessoa (v. 1) ea outra no terceiro (vv. 2-3). As datas no livro de Ezequiel são normalmente calculados a partir do ano do cativeiro de Joaquim (cf. 40:1). Mas a primeira data no livro especifica um "trigésimo" ano (v. 1) e imediatamente se refere ao "quinto ano" (v. 2) de Joaquim. Provavelmente, o "trigésimo" ano é a idade de Ezequiel, no momento da sua chamada profética, coincidindo com a de Joaquim, "quinta" ano. O candidato ao sacerdócio normalmente assumiu as responsabilidades completos do escritório aos trinta anos (Num.. 04:03). Em vez de alcançar esta importante meta, Ezequiel estava vivendo no exílio longe do templo de Jerusalém, incapaz de cumprir sua vocação como padre.

. **Canal Chebar** Os judeus que vivem fora de sua terra natal locais de culto comumente estabelecida ao longo dos córregos de água ([Sl 137:1.](#) ; [Atos 16:13](#)). Dois textos cuneiformes de Nippur mencionar *naru kabari*(que significa "Rio Grande"), que é provavelmente o Quebar; que era um grande canal de irrigação que trouxe água do Eufrates abaixo Babilônia.

[Ez](#)
1:04-3:15 visão inaugural de Ezequiel deve ser comparado com as narrativas de chamada de Moisés ([Ex. 3](#)), Isaías ([Is. 6](#)) e Jeremias ([Jer. 1](#)). Como Moisés, o modelo de profeta

([Deut. 18:15](#) , [18](#)), aqueles que o seguiram seria normalmente começam suas carreiras proféticas por ser admitido à presença divina. No conselho celestial que ouvem as palavras de Deus. Os profetas relatar tais experiências não tanto como autobiografia, mas porque a sua admissão ao conselho divino foi a base para sua reivindicação de autoridade profética. Foi uma qualificação que distingue o verdadeiro do falso profeta ([1 Rs 22:19](#)[28.](#) ; . [Jeremias 23:16-18](#)).

[Ez](#)
01:04 vento tempestuoso. Para o vendaval ou tempestade como um modo de teofania, consulte [2 Kin. 02:01](#) , [11](#) ; [Jó 38:1](#) ; [40:6](#) ; [Ester. 77:18](#) ; [83:15](#) ; [148:8](#) ; [É. 29:6](#) ; [66:15](#) ; [Jer. 04:13](#) ; [23:19](#) ; [30:23](#) ; [Nah. 01:03](#) ;[Zac. 09:14](#) .

01:05 Quando essas "criaturas vivas" aparecer novamente, eles são identificados como "querubins" ([10:01](#) , [15](#) , [16](#) , [20](#)). Há pontos de semelhança com os serafins que atender a Deus no chamado de Isaías ([Is. 06:02](#) ,[3](#)), e com a visão de João do trono divino ([Ap. 4:6-9](#)). Suas asas "tocado uns aos outros" (v. [9](#)) como as asas dos querubins sobre a arca no Santo dos Santos do templo ([1 Rs 06:27.](#); [2 Crônicas 3:11-12.](#)). Crônicas descreve a arca como a carroagem divina ([1 Cr.. 28:18](#)).

[Ez](#)
01:10 rostos. As quatro faces representam, provavelmente, as cabeças dos quatro reinos da criação. O homem é suprema e enfrenta para frente. O boi é a cabeça de animais domésticos; o leão de animais silvestres; ea águia dos pássaros. As criaturas aparentemente estavam em uma praça com os rostos humanos olhando para frente, para os quatro pontos cardinais, fazendo com que os outros rostos visíveis dos lados.

01:13 , 14 . brasas de fogo ... tochas ... relâmpago de fogo é um componente regular das teofanias (manifestações ou aparições de Deus) no Antigo Testamento ([Gênesis 15:17](#) ; . [Ex 03:02](#) ; [13:21](#) , [22](#) ; [14:24](#) ; [19:18](#); [24:17](#) ; . [Num 11:01](#) ; . [Dt 01:33](#) ; [04:11](#) , [12](#) , [24](#) , [33](#) , [36](#) , [5:22-26](#) ; [09:03](#) ; . [Ester 18 : 8](#) ; [78:14](#) , [21](#)).

[Ez](#)
01:24 . som Um som alto distintivo acompanha teofanias envolvendo o exército divino ([2 Sam 05:24.](#) ; . [2 Kin 07:06](#) ; [Is 13:04.](#) ; [66:6](#) ; [Joel 2:05](#) ; cf [Gn 3 : 8](#) ; [Ex. 19:19.](#) ; de [6:4.](#)). Veja especialmente [3:12](#) , [13](#) ; [10:05](#).

01:27 brilho. A luz que irradia da presença divina é esmagadora ([Dan. 07:09](#)), porque Deus habita "em luz inacessível" ([1 Tm. 6:16](#)). Ninguém jamais viu a Deus, e que Ezequiel não se atrevem a descrevê-lo. Ele pode falar apenas de "o aspecto da semelhança da glória" do Senhor ([01:28](#)), uma maneira de falar essencialmente três etapas removidos de uma descrição direta de Deus.

[Ez](#)
01:28 arco. O arco-íris reflete não apenas o esplendor em torno de Deus, mas atesta o seu domínio sobre o mar e sua promessa de Noé ([Gênesis 9:16](#) , [17](#)). Veja a nota teológica "A Glória de Deus" na página 1148.

Ez **2:1-8** Em outras narrativas de chamadas, depois que a pessoa entra na presença divina, Deus anuncia a comissão, normalmente com uma declaração de que Deus está enviando essa pessoa ([2:03](#) ; . [Ex 03:10](#) ; . [Jz 06:14](#) ,é [06:08.](#) ; . [Jer 01:07](#)).

02:01 Filho do homem. Deus dirige Ezequiel desta forma mais de noventa vezes neste livro. A frase significa "pessoa, ser humano" e enfatiza a humanidade e fragilidade do profeta, ainda mais quando se está em tal proximidade com a visão da glória de Deus. Este uso da frase em Ezequiel deve ser diferenciada de seu uso nos Evangelhos como a autodesignação de Jesus favorito. Jesus usa a expressão para designar a si mesmo como o "Filho do Homem", conhecido de [Dan. 07:13](#) , [14](#) .

02:02 . Espírito No Antigo Testamento, o Espírito de Deus é preeminente o Espírito de profecia, o Espírito que faz com que o profeta de um canal de revelação ([Num. 11:25.](#) , [26](#) , [29](#) , [1 Sm 10:06.](#) ; [19: 20](#) ; [Joel 2:28](#) ; . [Zc 07:12](#)).

Ez **02:06 . abrolhos ... espinhos ... escorpiões** Essas metáforas se referir àqueles que estão indo para perseguir Ezequiel para trazer uma mensagem impopular de Deus ([1 Rs 18:04.](#) ; . [Jer 20:7-18](#) ; . [Matt 23:29-31](#) , [34](#) ,[37](#)).

2:09 - 3:03 Em outras contas do chamado profético, uma vez que a comissão é dada a Deus, muitas vezes fornece um sinal para confirmá-la ([Ex 03:12.](#) ; . [Jeremias 1:11](#)[14](#)). Moisés disse que Deus iria colocar Sua palavra na boca dos profetas ([Deut. 18:18](#)), e aqui o que é visto de uma forma gráfica. O alimento é para o corpo, para que a palavra de Deus seria para o ministério de Ezequiel.

Ez **02:10 frente ... para trás.** Scrolls foram normalmente escrito em apenas um lado, mas também ver [Zac. 05:03](#) ; [Ap. 05:01](#) .

lamentação e luto e aflição. maior parte da primeira metade do livro de Ezequiel é oráculos de julgamento contra Judá (capítulos [1-24](#)) e as nações estrangeiras (cap. [25](#)[32](#)).

Ez **03:07 . pra você ... pra mim** O Senhor identifica Seus mensageiros com Ele (cf. [Lucas 10:16](#) ; [João 13:20](#)).

3:08 fez o seu rosto tão duro. nome de Ezequiel em hebraico significa "Deus faz forte, endurece."

03:12 Espírito me levantou. Ezequiel descreve mais de uma vez suas experiências visionárias em termos de transporte pelo Espírito ([3:12](#) , [14](#) ; [08:03](#) ; [11:01](#) , [24](#) ; [40:13](#) ; [43:5](#)) . Veja [2 Kin. 02:11](#) , [16](#) ; [2 Coríntios.12:01](#) , [2](#) .

Ez **03:15 Tel-Abibe.** localização precisa não é conhecida.

. **oprimido** A Bíblia registra períodos semelhantes de silêncio ou incapacidade por parte dos outros ([Esdras 9:04](#) ; [Jó 2:13](#) ; . [Jer 23:09](#) ; . [Dan 8:27](#) ; [Atos 09:09](#)).

03:16 palavra do SENHOR . Esta frase ocorre mais de cinqüenta vezes em Ezequiel, mais do que em qualquer outro livro profético.

Ez **03:17 vigia.** Ezequiel irá elaborar sobre seu papel como vigia em [33:1-9](#) . Sendo um vigia significava que ele era responsável por aqueles que ele ministrou a e teve que avisá-los de qualquer ameaça iminente. A falta de emissão do aviso faria responsável por qualquer infortúnio que resultou. Pessoas em uma cidade não iria ignorar o grito de um guarda comum, mas não quiseram ouvir Ezequiel (vv. [6](#) , [7](#) , cf [Is 22:1-14.](#)).

[Ez](#)

03:22 mão do SENHOR. Ezequiel usa esta frase para descrever como revelação veio a ele (v. 14 ; 08:01 ; 33:22 ; 37:1 ; 40:1).

vale. A palavra significa uma área aberta entre as montanhas e pode ser traduzido tanto "vale" ou "normal." O termo também ocorre na visão de Ezequiel da "vale" de ossos secos (37:1).

[Ez](#)
03:26 ficarás mudo. A extensão ea natureza de mudez de Ezequiel é uma das questões mais debatidas no livro. Seja qual for o seu início, que durou até a notícia chegou aos exilados que a cidade de Jerusalém haviam sido destruídos (24:27 ; 33:22 ; cf 29:21). O profeta não estava completamente mudo, mas só falava quando ele recebeu a revelação de Deus. Ezequiel entregue muitos oráculos aos exilados nos seis anos entre a sua chamada e a destruição de Jerusalém.

A Glória de Deus

[Ez](#)

G objetivo do od é a Sua glória, mas isso tem explicação cuidadosa, pois é facilmente mal interpretado. Ele aponta para um propósito, não de egoísmo divino, mas do amor divino. Certamente, Deus pede para ser elogiado por seu merecimento e exaltado por Sua grandeza e bondade; Ele pede para ser apreciado por aquilo que Ele é. Mas a glória que é o seu objetivo é, um relacionamento de dois estágios de duas faces: de um lado o que Ele revela a Sua glória em atos de generosidade gratuita, e por outro, o seu povo responderá com adoração, dando-Lhe glória com agradecimento pelo que eles têm visto e recebido. Os seres humanos foram feitos para essa comunhão recíproca de amor e redenção de Cristo torna possível para aqueles que tinham caído. A natureza humana é cumprida através de ver a glória de Deus e retornando louvor a Ele, assim como Deus tem prazer em revelar a Sua bondade para aqueles que o recebem (Zeph. 3:14-17).

"Glory" no Antigo Testamento está associada com o valor, riqueza, esplendor e dignidade. Quando Moisés pediu para ver a glória de Deus, Deus proclamou a Moisés, seu nome; isto é, Ele revelou a Moisés algo de Sua natureza, caráter e poder (Ex 33:1834:7. ; nota teológica "" This Is My Name ': Auto-revelação de Deus "em Ex 3:15.). Acompanhando a proclamação era uma manifestação física imponente, uma nuvem luminosa como um fogo ardente (Ex. 24:17). Esta glória da presença de Deus é frequentemente chamado de "Shekinah", ou a Ele apareceu em momentos importantes, como sinal da presença ativa de Deus ("glória Shekinah." Ex 33:22. ; 34:5 , cf. 16:10 ; 24: 17 ; 40:34 ; . Lev 9:23-24 ; . 1 Kin 8:10-11 ; . Ez 01:28 ; 08:04 ; 09:03 ; 10:04 ; 11:2223 ; . Matt 17 : 5 ; Lucas 2:9 .., cf Atos 1:9 ; 1 Ts 4:17. ; Apocalipse 1:7). Escritores do Novo Testamento proclamar que a glória de Deus é agora revelado em Jesus Cristo (João 1:14-18 ; 2 Coríntios 4:3-6. ; . Hb 1:1-3).

Deus é glorificado nos atos de salvação, porque eles apresentam Sua condescendência incomparável, Seu amor inesgotável, e Seu poder ilimitado. "A salvação pertence ao SENHOR "(Jon 2:09.), e aqueles que Ele salva não contribuíram em nada para a sua salvação, exceto a sua necessidade (Is 42:8. ; 48:11). O elogio para a salvação não pertence a ninguém, exceto Deus. É por isso que a teologia da Reforma foi tão insistente no princípio: "Glória a Deus *por si só*"(*soli Deo gloria*), e por isso precisamos manter esse princípio com igual zelo hoje.

Ez

4:1-3 Os profetas de Israel usou adereços como o tijolo como ilustrações para os seus pontos; essas lições de objeto são geralmente chamados de "ações simbólicas" ([1 Kin 11:30](#) ; [22:11](#) ; [2 Kin 13:17](#) ; [É 20:2-4](#) ; . [Jer 13:1-14](#) ; [19:1-10](#)). Em vários lugares na Mesopotâmia tijolos ou tábuas de argila foram encontrados com mapas ou desenhos arquitetônicos inscritos nelas. O profeta retrata o cerco que foi colocado contra Jerusalém em 586 AC e terminou com a sua destruição.

04:03 chapa de ferro. A grande chapa plana em que o pão era assado em um forno. Desde o profeta representava Deus neste drama em miniatura, a chapa de ferro em pé na borda representou o muro entre Deus e Jerusalém. Suas orações não chegaria a Ele, e Ele não iria intervir em seu nome.

Ez

04:04 colocar o castigo. A dupla natureza da profética de Deus, representando escritório para as pessoas e as pessoas a Deus, é visto na segunda metade da ação simbólica. Agora, o profeta representa o povo e tem o seu pecado (cf. [Ex 32,30-32](#) ; . [Rom 09:03](#)).

4:05 , 6 390. O período de tempo em que os números 390 e 40 se referem são difíceis de interpretar. Cada dia representava um ano (v. [6](#) ; cf. [Num 14:34](#) ; . [Dan 9:24-27](#)). Pode ser que os 40 dias que não seguem os 390 dias (para um total de 430), mas são em simultâneo com eles. Alguns consideram o total de 430 anos como uma referência simbólica ao comprimento da permanência de Israel no Egito ([Ex. 12:40-41](#)).

Ez

04:08 colocar cordas em cima de você. deitado de lado, enquanto vinculados provavelmente significa que Ezequiel estava imóvel uma parte de cada dia. Por exemplo, ele ainda tinha que preparar as suas refeições (vv.[8-13](#)).

4:9-11 Ezequiel deve existir em rações de cerco, enquanto ele encena o cerco de Jerusalém. Estas rações refletir as privações durante um cerco ([Dt 28:52-57](#) ; . [2 Kin 06:25](#) ; [07:12](#) ; . [Jer 15:02](#) ; [19:09](#)).

04:10 vinte siclos. cerca de oito onças (ver nota de texto).

Ez

4:11 a sexta parte de um him. Esta ração de água é de 0,6 litro ou pouco mais de uma cerveja.

4:12-15 limpeza ceremonial era praticamente impossível observar durante um cerco, mesmo para um padre como Ezequiel. Excremento humano era considerado impuro ([Dt 23:13](#)), eo profeta é repelido por ordem de Deus para ele, protestando que ele nunca havia violado as leis dietéticas que restringem os tipos de alimentos Israel era permitido comer ([44:31](#) ; [Ex. 22:31](#) ; [Lev 7:19-24](#) ; [11:08](#) , [39](#) , [40](#) ; [22:08](#) ; . [Dt 14:03](#) , [8](#)). Deus lhe permitiu substituir esterco bovino, ainda um combustível amplamente utilizado em partes do Oriente Médio.

05:01 navalha. Deus havia proibido homens israelitas de barbear ou partes de sua barba corte ([Lev. 19:27](#)). Esta lei foi reiterada por sacerdotes ([Lv. 21:05](#)), e Ezequiel era um sacerdote ([01:01](#)). O corte de cabelo facial pode ser um motivo de grande vergonha pessoal ([2 Sam 10:4-5](#) ; [É 07:20](#) ; [50:6](#)) ou um sinal de luto ([Esdras 9:03](#) ; [Is 15:02](#) ; [Jer. 07:29](#) ; [41:5](#) ; [48:37](#)).

Ez

5:10-13 Ezequiel interpreta o simbolismo do vv. [1-4](#) : os cabelos queimados no fogo representam aqueles que vão morrer de praga ou doença durante o cerco; os cabelos atingidas com a espada representam aqueles que vão morrer no campo de batalha e as

consequências do cerco; os cabelos dispersos pelo vento representam aqueles que serão realizadas para o exílio. É surpreendente que Ezequiel não elaborar sobre a importância dos poucos pêlos acumulados nas dobras de sua roupa; eles simbolizam os sobreviventes que permanecerão em Jerusalém ([Jer. 40:7-12](#)).

Ez 05:10 comer seus filhos. Canibalismo pode ser uma consequência de um cerco prolongado ([2 Kin 6:26-29](#) ; . [Lam 2:20](#)). Moisés tinha avisado que isso iria acontecer se a nação não obedecesse ([Deut. 28:53-57](#)).

6:1-3 endereço de Ezequiel para as montanhas e colinas de Jerusalém, como se fossem à vista levou alguns a sugerir que, por parte do seu ministério Ezequiel estava em Israel, em vez de com os exilados na Babilônia. No entanto, ainda que os montes e montes de Israel eram sua audiência metafórico, a audiência real foram os próprios exilados. Comparar a profecia de Ezequiel sobre o povo de Edom dirigida ao Monte Seir (cap. [35](#)).

Ez 6:03 lugares altos. Os cananeus adoravam seus deuses normalmente em topes de morro. Deus ordenou aos israelitas para erradicar os altos quando eles vieram para a terra ([Num. 33:52](#) . ; [Dt 12:1-3](#) ; [33:29](#)). No entanto, os altos continuou a florescer por muito tempo depois que o templo foi construído ([16:16](#) ; . [Jer 07:31](#) ; [19:05](#) ; [32:35](#) ; [48:35](#)). As pessoas adoravam deuses cananeus lá ou convertido os santuários pagãos para uso em uma combinação de práticas cananeus e os seus próprios. A continuação da existência de lugares altos era uma ofensa especial para o escritor do Livro dos Reis ([1 Rs 11:7](#) . ; [12:31](#) , [32](#) ; [13:2](#) , [32](#) ; [14:23](#) ; . [2 Kin 12:3](#) ; [14:04](#) ; [15:04](#) , [35](#) ; [17:29](#) ; [23:05](#) , [8](#) , [13](#) , [15](#) , [19](#) , [20](#)).

Ez 06:05 . cadáveres Os santuários seria profanado pela presença de cadáveres ([09:07](#) ; . [Num 19:16](#) , [18](#) ; . [1 Kin 13:02](#) ; . [2 Kin 23:14-16](#) ; . [2 Crônicas 23 : 14](#) , [15](#) ; [34:5](#)).

6:07 Então sabereis que eu sou o SENHOR . Ezequiel faz uso freqüente desta "fórmula de reconhecimento" (cf. [07:04](#) , [9](#) ; [11:10](#) , [12](#) ; [12:20](#)). O Senhor revela-Se como o Governante da história ao anunciar eventos de antemão.

Ez 06:08 . fuga Ezequiel introduz o tema remanescente ([09:08](#) ; [11:12](#) , [13](#) ; [12:16](#) ; [14:22](#) , [23](#) ; [20:39-44](#)). O remanescente é um grupo ou indivíduo que tenha experimentado alguma calamidade, normalmente em juízo pelo pecado, e sobreviveu. Este grupo de sobreviventes se torna o núcleo para a continuidade do grupo: eles encarnam as futuras esperanças do povo, e herdam as promessas de Deus novamente. O exílio era para ser um período de purificação e refino, de modo que um povo puro iria surgir a partir dele.

06:14 Ribla. Veja nota de texto. A localização exata é incerta, embora o contexto pareça exigir um lugar bem conhecido. As letras hebraicas para "d" e "r" semelhante e foram ocasionalmente confundidos por escribas. Ribla é no norte do Líbano, onde o faraó Neco e Nabucodonosor baseado algumas de suas operações ([2 Kin 23:33](#) . ; [25:6](#)) nos últimos anos de Judá. Púlico de Ezequiel teria entendido a referência. Desde o deserto até Ribla significaria a partir do sul para as fronteiras do norte de Judá e Israel.

Ez 07:07 . um dia Os profetas do Velho Testamento muitas vezes falar de "o dia" ou "dia do SENHOR "([30:3-9](#) ; [Is 2:12-17](#) . ; [13:6-10](#) ; [34: 8-12](#) ; [61:1-3](#) ; [63:3-6](#) ; [Joel 2](#) ; [3](#) ; [Amós 5:18-20](#) ; [Obad 8](#) . , [15](#) ; . [Sofonias 1:01 - 02:03](#) ; [14 Zech.](#) ; [Mal. 4:1-3](#)). Este foi o dia em que o Senhor viria para julgar os seus inimigos e para reivindicar o Seu nome. Dependendo do contexto em que foi dito pelo profeta, o dia do Senhor pode significar

alegria ou tristeza para Israel. No Novo Testamento, ver Rom. 02:16 ; 1 Coríntios. 01:08 ; 05:05 ; 2 Coríntios. 01:14 ; Fp. 01:06 , 10 ; 02:16 ; 2 Tm. 01:12 , 18 ; 04:08 ; Heb. 10:25 ; 2 Ped. 02:09 ; 03:12 ; Ap. 16:14 .

Ez
7:22-27 Porque o Senhor havia escolhido Jerusalém como sua morada e milagrosamente lutou em nome da cidade no passado (2 Kin 18. ; 19 ; . 2 Cr 32 , é 36. ; 37), Judá tinha vindo a aceitar a idéia de que a cidade era inviolável como uma verdade teológica. Ezequiel contemporânea, Jeremias, também estava alertando os moradores da cidade a não confiar na existência do templo como uma garantia de sua própria segurança (Jer 7:1-15. ; 26:1-19).

8:1-18 O profeta vê quatro tipos diferentes de idolatria florescentes na cidade: (a) adoração da "imagem do ciúme" (vv. 5 , 6); (B) culto de "bestas" (vv. 7-13); (C) o "Tamuz" cult (vv. 14 , 15); e (d) o culto do "sol" (v.16). Todos os segmentos da sociedade foram envolvidos: os mais velhos (vv. 11 , 12), as mulheres (v. 14), e os sacerdotes (v. 16).

Ez
08:03 de Jerusalém. Ele não é necessário concluir que Ezequiel foi fisicamente para Jerusalém. Sua experiência visionária de transporte não é diferente de outras experiências visionárias na Bíblia (03:12 , 14 ; 37:1 ; 40:1; . 2 Coríntios 0:02).**norte.** Isto levou a partir do exterior para o pátio interno do templo.

08:05 imagem do ciúme. A imagem é definida na v 3 como algo que "provoca ciúme", isto é, provoca a ira de Deus, que está com ciúmes por Sua própria honra (Ex. 20:05). A glória de Deus pertencia lá (v. 4); o ídolo não. Este ídolo foi, provavelmente, uma imagem de uma deusa cananéia que foi, possivelmente, visto como consorte do Senhor Asherah. Manassés colocou uma imagem deste tipo no templo (2 Kin. 21:07).

Ez
08:10 bestas. Adorando bestas estava adorando a criatura em lugar do Criador (Rom. 1:25). Animais sobre o qual o homem foi para governar e ter domínio se tornou o objeto de veneração (Gn 1.28).

08:11 . Jazanias, filho de Safã Safã tinha sido instrumental na reforma de Josias (2 Kin 22:3-14. ; . 2 Crônicas 34:8 , 15-20). A queima incenso nos recintos do templo era um rito reservado aos sacerdotes (Ex 30:1-10. ; . Num 16:40 ; 18:1-7 ; . 2 Cr 26:16-21).

08:14 Tamuz. Na época de Ezequiel, Tamuz era adorado tanto como um deus da fertilidade e do senhor do submundo. Ritos usados na adoração de Tammuz foram amarrados aos ciclos anuais de morte e renascimento da vegetação. Quando as plantas murchas sob o calor do sol de verão, Tammuz foi pensado para ter morrido e desceu para o submundo; luto ritos marcaram sua passagem. O reaparecimento da vegetação era visto como o retorno de Tamuz; ritos de fertilidade procuraram garantir a produtividade da terra.

Ez
08:16 de vinte e cinco homens. Estes foram provavelmente os sacerdotes, pois o acesso à área entre o altar eo pórtico do templo se normalmente restrito aos sacerdotes. O templo enfrentou leste. Ao invés de enfrentar o templo de lamentar e chorar os seus pecados e interceder para a nação como eles deveriam ter feito (09:04 ; Joel 2:17), estes homens, literalmente, viraram as costas para a casa de Deus e adoraram o sol nascente, em vez (2 Kin 21:05. ; 23:11). Cultos astrais eram comuns no antigo Oriente Próximo.

Ez 08:17 violência. Os pecados denunciados neste capítulo são principalmente em referência à prática religiosa corrupta, mas não exclusivamente. Corrupt religião é inevitavelmente acompanhada por relações corruptas entre as pessoas, para que toda a terra é descrito como cheio de violência ou ilegalidade. Este tema é desenvolvido no 9:09 e 11:06 .

. **ramo ao seu nariz** Alguns relevos assírios mostram pessoas segurando ramos diante deles, em um gesto de reverência e culto; esta pode ser uma referência a esse gesto ritual.

Ez 09:01 cada um com as suas armas destruidoras. A idolatria da nação não ficaria impune (cf. 2 Cr. 15:12 , 13). Embora os assassinos são descritos como homens (vv. 1 , 2), provavelmente, são guerreiros angélicos (Ex 12:23-30. ; 1 Cr. 21:15-20.) designados para a execução dos idólatras.

09:02 vestido de linho. roupas de linho eram usados por sacerdotes (Ex 28:31-42.), mas anjos e aqueles na presença de Deus também foram assim descrito (Dan 10:05. ; 12:06 , 7 ; Ap . 15:06 ; 19:08 , 14).

. **um caso de escrita** Este homem é um escriba, aparentemente encarregado de manter o registro celestial (Ex 32:32. , 33 ; . Ester 69:28 ; 139:16 ; . Dan 0:01 ; . Fp 4:03 ; Ap. 03:05 ; 13:08 ; 17:08 ; 20:12 , 15 ; 21:27).A visão de Ezequiel é um lembrete de que os idólatras não têm lugar na cidade de Deus (1 Co 5:11. ; 06:09 ; . Ef 5:05 ; Ap. 21:08 ; 22:15).

Ez 09:03 a glória. A nuvem glória que revelou a presença divina foi entendida habitar acima do Santíssimo Lugar no templo; agora a nuvem começou uma jornada retratar visualmente a forma em que Deus vai abandonar Jerusalém (10:18 , 19 ; 11:22 , 23).

9:04 marca. A marca na testa nesta visão pode ter influenciado João em Ap. 07:03 ; 14:09 . A marca colocou na testa foi a última letra do alfabeto hebreu, *tau* . Na época de Ezequiel, *tau* foi escrito como o "X" Inglês Precoce intérpretes cristãos viram nessa cruz inclinada uma antecipação da cruz de Cristo. Compare também a marcação dos umbrais e vergas na narrativa da Páscoa (Éx. 12:21-23).

Ez 09:09 . sangue . As acusações em ch 8 concentrara em idolatria e ofensas culto; aqui a questão não é a relação entre Deus e as pessoas, mas as relações entre as pessoas. O profeta está elaborando sobre a violência ea ilegalidade mencionada em 8:17 .

10:01 querubins. 01:05 Veja nota.

10:07 estendeu a mão. querubim chega dentro da coluna de fogo para recuperar as chamas que devoraram a cidade (v. 2).

Ez 10:12 olhos. Veja Deut. 11:12 ; 2 Cr. 16:09 ; Prov. 15:03 ; Zac. 03:09 ; 04:10 ; Ap. 04:08 .**10:14 querubim.** Este cara era um boi ou touro na visão anterior (01:10).

Ez 11:01 de vinte e cinco homens. Estes homens parecem ser os líderes políticos, e não sacerdotes, e por isso não seria o mesmo que os vinte e cinco adoradores do sol em 08:16 .**Jazanias, filho de Azur.** Not a mesma pessoa que Jazanias, filho de Safã (08:11).

Ez **11:03 . caldeirão ... carne** A liderança de Jerusalém já havia sido deportado por Nabucodonosor em 597 AC ; esta deportação incluída grande parte da família real, os líderes das forças armadas, e os artesãos, deixando apenas "os mais pobres da terra" (2 Kin. 24:13-16). Aqueles que ganhou destaque na ausência da classe dominante mais cedo parecem ter tido delírios de grandeza. A analogia que eles usaram de um caldeirão e carne parece significar que eles consideravam que tinham sido deportados da cidade, como as partes de resíduos de um animal sacrificado, enquanto eles estavam as melhores partes.

Ez **11:07 carne.** O profeta deixa claro que a melhor parte, a "carne" da cidade, era os que tinham sido mortos. Os novos líderes haviam se consideravam esta melhor parte (v. 3 nota).

11:13 Pelatias. Este nome significa "Javé fornece fuga." Quando este homem morre de repente e inesperadamente durante a visão de Ezequiel, Ezequiel teme que toda a esperança de escapar morreu com ele. O profeta intercede com o Senhor mais uma vez em nome do remanescente. Ver nota 6:8; cf. 09:08 .

11:15 irmãos. Em caso de emergência, como a falência, parentes próximos de uma pessoa tinha a obrigação de preservar a família e propriedade (Rute 2:20 nota). Se esses parentes estavam longe, a propriedade não seria seguro.

Ez **11:16 santuário.** Desde os exilados estavam longe de ser o templo em Jerusalém, o próprio Deus iria substituir como o seu santuário. Jesus mais tarde tomaria o lugar do templo (Matt 26:61. ; 27:40 ; João 2:19), e por meio do Espírito aos Seus seguidores se tornaria seu templo (1 Cor 03:16. , 17 ; 2 Cor 6 : 16 ; 1 Pe 2:05.).

11:22-24 No encerramento de sua visão Ezequiel vê a nuvem da glória afastar-se da cidade de Jerusalém e se mover para o leste através Vale do Cedron para o Monte das Oliveiras, uma vez que se afasta da cidade. Mas Deus não havia abandonado a cidade para sempre. Ezequiel descreve depois a glória de Deus retornar a Jerusalém (cap. 43).

Ez **12:1-16** Esta é mais uma ação simbólica (4:1-3 nota); o profeta decreta o exílio de seus compatriotas em Jerusalém.

12:02 . rebelde Veja 2:3-8 ; 03:09 , 26 , 27 .

olhos ... ouvidos. Compare Deut. 29:4 ; Prov. 20:12 ; É. 6:9-10 ; 32:3 ; Jer. 05:21 ; Matt. 13:15 , 16 ; Marcos 8:18 ; Atos 28:26 , 27 ; Rom. 11:08 . A seção inteira faz alusão frequente a ver (vv. 4-7 , 12 , 13).

Ez **12:04 da noite.** lugar Taking a coberto da escuridão, isso seria uma fuga furtiva, como cavar através da parede de uma casa (v. 5). Ezequiel retrata a tentativa malograda de Zedequias para escapar de Nabucodonosor (vv. 10 , 11 ; 2 Kin 25:3-7).

12:06 . cobertura Cobrindo o rosto foi um gesto de vergonha ou dor (24:17 , 22 ; 13:45 ; 2 Sam 19:04. ; Ester 06:12. ; 07:08 ; Ester 44:15 ; 69:7). Neste contexto, sugere que os exilados nunca verá a Jerusalém e, mais particularmente, que Zedequias perder a sua visão (vv. 12 , 13 ; 2 Kin 25:7).

Ez **12:13 . minha rede** Deus é descrito como um caçador ou Fowler (17:20 ; 32:3 ; Jó 19:06 ; Is 08:14. ; 24:18 ; 51:20 ; Jer 50:24 ; Lam. 01:13 ; Hos 7:12).

Ez

12:17-20 Esta é mais uma ação simbólica (ver Introdução). A comida ea água de Ezequiel são presumivelmente as rações de cerco estava alocado em 4:9-11 . Fraqueza e tremor físico do profeta representou a muitos daqueles em Jerusalém.

12:21-14:11 Essas passagens estão unidos por uma preocupação com a falsa profecia. O Antigo Testamento usa uma série de critérios para distinguir o verdadeiro do falso profeta. Estes critérios se concentrar no que a mensagem era, como foi recebido, e quem o recebeu. (A) O critério preponderante para a verdadeira ou falsa profecia é o cumprimento das palavras do profeta (Deut. 18:21 , 22). Sua mensagem não deve contradizer revelação anterior (Deut. 13:1-5). A mensagem de um profeta verdadeiro, muitas vezes correu contra o sentimento popular, e os profetas foram perseguidos por causa de seus pronunciamentos impopulares (Jer 20:7-10.; 38:1-13 ; cf . Matt 23:34 , 35). (B) foram proibidos certos meios de discernir a vontade de Deus (Deut. 18:9-14), como a adivinhação, o espiritismo e feitiçaria. No entanto, os profetas poderiam receber revelações através de sonhos e visões (Num.. 12:6-8). (C) O verdadeiro profeta foi admitido para a confiança de Deus (Jer. 23:18). A experiência de admissão para o conselho de Deus como se fosse uma assembleia divina foi citada em uma narrativa chamada (1:04-3:15 nota). Finalmente, o caráter do profeta teve que ser consistente com a glória do Deus que servia.

12:27 vezes longe. As pessoas zombam de que a profecia não será cumprida em suas vidas. No Novo Testamento, uma atitude semelhante de descrença não muda a certeza do retorno de Cristo (2 Pe 3:03. , 4 , 10 ;Ap. 10:06).

Ez

13:04 chacais. O profeta usa duas imagens para descrever os falsos profetas. Eles são como chacais entre ruínas (v 4), separada da sociedade e inútil para ele. Em vv. 10 , 11 , eles são comparados com paredes frágeis cobertos com cal (vers. 10 nota de texto), indigno de confiança e impermanente.

13:05 . não subistes às brechas O foco é sobre a conduta dos falsos profetas: o verdadeiro profeta tão identificado com o povo de Deus, como se expor ao risco em seu nome. Quando uma parede foi violado por um exército de ataque, a atribuição de maior perigo era a tarefa de reparar a lacuna. Nesses pontos, os falsos profetas eram longe de ser encontrada. O termo hebraico para uma lacuna é usado para descrever Moisés, que "ficou na brecha" (Sl. 106:23), em nome de Israel. Em última análise, só Jesus Cristo pode colocar na brecha entre Deus ea humanidade (1 Tm. 2:05).

Ez

13:09 registo. Provavelmente a lista do censo e registro civil de Israel, a contrapartida terrena dos registros celestiais. Veja 09:02 nota.

13:10-12 A imagem da abertura na parede (v. 5) pode ter levado mais esta descrição das ações dos falsos profetas. Suas visões falsas e adivinhações deitado fosse um muro de má qualidade de fabricação, quando rebocada por cima ou caiados (v. 10 nota de texto), ele pode ter olhado substancial, mas não podia resistir ao tempo, muito menos o dia do Senhor, quando o próprio Deus traria juízo a cidade.

Ez

13:17-23 A Bíblia menciona várias profetisas verdadeiros, como Miriam, Débora, Hulda, e Anna (Ex 15:20. ; . Jz 04:04 ; . 2 Kin 22:14 ; . 2 Cr 34:22 ; Lucas 2 : 36), e alguns falsos (Neemias 6:14. ; Ap. 02:20). As mulheres mencionadas nesses versículos são praticantes de magia e feitiçaria, atividades especificamente proibidas de Israel (12:2114:11 nota). Eles fizeram a vida vendendo amuletos e encantos.

Ez

14:03 definir o tropeço. Esta é uma das frases favoritas do profeta

(vv. 4 , 7 ; 07:19 ; 44:12). Pode referir-se a idolatria secreta.

Ez

14:09 eu ... ter enganado ... Eu estendo a minha mão. Numerosas passagens bíblicas integrar a soberania de Deus ea responsabilidade moral do ser humano, sem permitir que o predeterminate vontade de Deus para ser usado como uma desculpa para o mal moral (Et. 4 : 13 , 14 ; Joel 2:32 ; Matt 26:24. , 25 ; Atos 02:23). Nesta seção, os idólatras, sem qualquer intenção de desistir de sua idolatria veio buscar uma palavra profética.Por acordo de Deus eles encontram um profeta como falso como elas são, e ambos estão sob o julgamento de Deus. O profeta que lhes serve, embora induzida por Deus, devem assumir a responsabilidade pelo erro dele.Veja 1 Kin. 22:19-25 .

Ez

14:14 mesmo. O profeta é, aparentemente, abordando a opinião defendida por alguns de que a presença de um certo número de pessoas justas em Jerusalém serviria para proteger a cidade (cf. Gênesis 18:22-32).

Noé, Daniel e Jó. ainda que Noé era um homem justo e íntegro entre os da sua geração (Gn. 06:09), o mundo não foi poupadão por causa de sua presença. Jó também era íntegro e reto (Jó 1:1), mas isso não poupou a sua família. A identidade do "Daniel" mencionado é muito debatido. Ele provavelmente não é Ezequiel contemporâneo conhecido do livro de Daniel; a ortografia hebraica usada aqui (*Dani'el*) é diferente daquele usado para o nome do profeta (*Daniyye'l*). Mais provavelmente, o mesmo Daniel é uma figura heróica mencionado em um texto de Ugarit antiga. Esta história diz respeito a um rei chamado Dan'el conhecido em alguma medida para a sua justiça, a sabedoria (cf. 28:3), e piedade. "Noé, Daniel e Jó", então, designar números não-israelitas desde os tempos remotos conhecidos por sua retidão. Eles não poderiam salvar o mundo em seu próprio dia e até mesmo juntos, não poderia salvar a cidade de Jerusalém (cf. v 20).

Ez

15:03 nada. A madeira da videira não estava apto para qualquer objeto de valor, nem mesmo um peg humilde. Deus lembra os exilados que Sua escolha de Israel como Seu povo não era por causa de qualquer valor intrínseco em si, mas apenas uma questão de Sua graça (Deut. 7:6-8).

15:04 carbonizados. A queima parcial de Israel é provavelmente uma referência ao exílio parcial que já havia ocorrido em 597 AC, com a deportação de Joaquim, e uma grande parte da classe alta da cidade, incluindo Ezequiel. Após esse dano parcial, a cidade vale menos ainda. O profeta Zacarias compara o exílio babilônico a um incêndio quando ele descreve o sumo sacerdote como "um tição tirado do fogo" (Zc. 03:02).

Ez

16:1-63 Ezequiel conta a história de um filho indesejado, seu casamento e infidelidade. Oséias usou o casamento como uma analogia da relação de aliança entre Deus e Israel (Oséias 1-3. , ver também Efésios 5:22-33. ;Ap. 19:07 ; 21:02 , 9). O discurso de Ezequiel parece ter uma definição judicial; ele relata acusação de Deus contra a nação desde os seus primeiros dias de seu próprio tempo.

16:03 . origem Jerusalém era originalmente uma cidade pagã; os primeiros habitantes são descrito como amorreus, cananeus, jebuseus e hititas (v. 45 ; Gênesis 10:15 , 16 ; . Js 10:05 ; . Jz 01:21 ; 19:10 ; 2 Sam 05:06.). Neste contexto, a cidade não era diferente dos patriarcas, que eram de estoque sírio pagã (Dt 26:5. ; . Js 24:14).

Ez

16:05 expulso. bebês indesejados eram muitas vezes abandonados e deixados para morrer. A menina Ezequiel descreve foi abandonado antes mesmo de serem lavados.

Ez **16:07 cresceu.** A criança indesejada cresceu para bela maturidade. O início da puberdade parece com o desenvolvimento de seios (cf. [23:03](#)) e do crescimento do cabelo; mais tarde, a menina atinge a idade de fazer amor (v. 8).

16:08 difundir o canto da minha roupa em cima de você. Cobrindo uma mulher com uma peça de vestuário é um símbolo de entrar em relações conjugais ([Rute 3:09](#)). Para "descobrir" essa relação é de violá-la ([Deut. 22:30](#)).

Eu fiz o meu voto. A relação de aliança de Deus com Israel tinha sido selados com o juramento ", sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus" ([36:28](#) ; . [Lev 26:12](#) ; . [Jer 11:04](#) ; [30:22](#) ; contraste . [Hos 1:09](#)). Para o juramento divino, ver [Gen. 15:721](#) ; [26:3](#) ; [Deut. 01:08](#) .

Ez **16:9-14** O enjeitado tornou-se uma rainha. Ela recebeu todos os cuidados que ela não tinha quando nasceu e muito mais. Sua vida, status, riqueza e beleza todos derivam do dom da graça d'Aquele que a escolheu.

16:17 Tudo o que o tornou-enjeitado-rainha havia recebido de seu marido amoroso e rei está agora virou-se para libertinagem e promiscuidade (cf. [Deut. 6:10-12](#)). Suas ações demonstram a irracionalidade do pecado: não poderia haver uma boa razão para tal comportamento.

16:20 sacrificado. Para a prática do sacrifício de crianças em Israel e em Estados vizinhos, ver v [36](#) ; [20:31](#) ; general [22:02](#) , [13](#) ; [Lev. 18:21](#) ; [20:2-5](#) ; [Deut. 12:31](#) ; [18:10](#) ; [2 Kin. 16:03](#) ; [17:17](#) ; [21:06](#) ; [23:10](#) ; [Ester.106:37](#) , [38](#) ; [Jer. 32:35](#) ; [Mic. 06:07](#) . Em Jerusalém, essas práticas foram associadas com o Vale do Filho de Hinom, ao sul da cidade.

Ez **16:26 prostituíste.** fracasso de Israel para obedecer a Deus não era uma questão de idolatria manifesta sozinha. Alianças estrangeiros também foram considerados como provas de uma falha de confiar em Deus em face da dificuldade política. Tais alianças foram uma violação de fidelidade exclusivo de Israel ao Senhor (cf. [23:07](#) ; [29:16](#) ; [Is 7](#) ; [8](#) ; [30](#) ; [31](#) ; [02:36](#) [Jer.](#) , [37](#) ; [22:20-22](#) ; . [Hos 7](#) :[11-13](#)). O autor de Crônicas enfatiza este ponto particular ([2 Crônicas 14:9-15](#) ; [16:1-9](#) ; [19:01](#) , [2](#) ; [20](#) ; [25:6-8](#) ; [28](#)).

Ez **16:37 reuní-los contra você.** Ela procurou a lealdade e carinho de seus amantes; mas em vez disso, eles se tornam os instrumentos da sua humilhação e punição. Embora as nações foram usados por Deus para castigar o Seu povo, eles iriam suportar a culpa dos pecados que cometem (cap. [25](#) ; [É 10:05](#) . , [12](#) ; . [Zacarias 1:14](#) , [15](#)); ver nota [14:09](#) .

descobrir a sua nudez. degradação pública, expondo a nudez de prostitutas ou adúlteras também é mencionado em [Jer. 13:22](#) , [26](#) ; [Hos. 02:10](#) ; [Nah. 03:05](#) .

Ez **16:38 trazer sobre si o sangue.** Porque a ira de um marido ciumento, veja [Prov. 06:34](#) . A riqueza e as vestes da mulher será levado, e ela vai ficar nu como ela estava quando a história começou. Ela seria não coberto com o sangue do parto (v. [6](#)), mas o sangue de suas feridas. O adultério era um crime capital, punível com apedrejamento ([Lv 20:10](#) ; . [Dt 22:21-24](#) ; cf [João 7:53 - 8:11](#)).

16:41 queimadura. Consulte [23:47](#) ; cf. [Jer. 32:29](#) ; [34:22](#) ; [37:8](#) ; [38:18](#) . Uma grande parte de Jerusalém foi queimado pelo exército da Babilônia ([Jer. 39:8](#)).

Ez **16:44 . provérbios** Ezequiel mais de uma vez refere-se a provérbios populares ([12:2128](#) ; [18](#)).

Ez

16:45 . hitita ... amorreus A depravação moral dos hititas e amorreus é assumido; cf. v 3 .

16:49 Sodoma. Leitores da Bíblia muitas vezes pensam dos pecados de Sodoma como principalmente sexual ([Gênesis 19:5-9](#)), mas Ezequiel acusa a cidade para o materialismo e negligência dos pobres e necessitados.Jesus fez uma comparação semelhante com Cafarnaum em [Matt. 11:23 , 24](#) . Os pecados de Jerusalém superaram as de suas irmãs, as cidades vizinhas.

Ez

16:60 aliança eterna. Jerusalém voltaria a ter primazia sobre as irmãs, mas não na base da relação de aliança entre Deus eo anterior da cidade. Haverá um novo pacto, uma nova relação entre Deus e da cidade no futuro.O próprio Deus expiar seus pecados.

17:1-24 Este oráculo não tem data, mas provavelmente veio entre as datas constantes da [08:01](#) e [20:01](#) , o sexto e sétimo anos do exílio de Joaquim (592590 AC). Nabucodonosor sitiou Jerusalém em 588 AC e removido Zedequias do trono em 586 AC (v. [20](#)).

Ez

17:03 águia. Ezequiel propõe uma alegoria. A grande águia é o poder imperial da Babilônia, representada por Nabucodonosor.

cedro. The altaneiro cedro representa o reino de Judá ea dinastia de Davi, que tinha sofrido por esta altura mais de trezentos anos.

17:04 superior de seus jovens galhos. A remoção do galho mais alto refere-se ao exílio e cativeiro de Joaquim, na Babilônia. Os exilados continuaram a considerar Joaquim como o rei legítimo de Judá.

Ez

17:06 videira. Nabucodonosor substituiu o cedro com o muito mais humilde e humilde videira, uma referência à sua instalação de Zedequias no trono em Jerusalém, depois deportando Joaquim ([2 Kin. 24:15-17](#)).Nabucodonosor tinha feito muito para Zedequias, assim como a videira teve solo fértil, água abundante, e prosperou.

17:07 mais uma grande águia. A viragem da vinha em direção a outra grande águia representa mudança de Zedequias em fidelidade de Nabucodonosor ao Egito (vv. [15-17](#)), com o resultado de que a própria videira seriam arrancadas e destruídas.

Ez

17:10 vento leste. Ver nota 19:12.

17:15 Egito. Embora as histórias do Antigo Testamento não mencionar o apelo de Zedequias ao Egito para pedir ajuda, Jeremias menciona-lo ([Jer 37:5-11. ; 44:30](#)). Uma das cartas de Laquis, escritas em cerâmica quebrada nos últimos dias do reino de Judá, relata que um comandante do exército desceu ao Egito, talvez para pedir ajuda. Veja [16:26 ; 29:6 , 7 ; 30:20-26](#) .

17:20 , 21 See [2 Kin. 25:4-7](#).

Ez

17:22 galhos. A Bíblia muitas vezes usa um galho de árvore ou como um símbolo da realeza ([4:9-12 Dan. , 19-22](#)), em particular como uma figura do Messias. O Poder messiânica pertence à casa de Davi ([Is 04:02. ;11:01 ; 53:2 ; 60:21 ; . Jer 23:05 ; 33:15](#) ; . [Zc 06:12](#)). Ezequiel anuncia que um dia Deus tomaria um descendente de Joaquim (cf. vv. [3 , 4](#) e [12 , 13](#)) e restaurá-lo à realeza em Judá.

Ez

17:23 pássaro. Ao invés de ser ameaçado por outros reinos (aves, como as águias), esta esplêndida cedro se tornaria um paraíso para as aves de todos os tipos (cf. [Dan.. 04:12 ,](#)

21). A árvore seria frutífero (2 Kin 19:30 h. ; É 11:01. ; 37:31 ; . Jer 17:08 ;. cf João 15:4 , 5 , 8 , 16).

Ez **18:1-32** O exílio não foi o resultado dos pecados de uma única geração. Pelo contrário, a desobediência continuada de Israel através de muitas gerações, "desde o dia em que seus pais saíram do Egito até o dia de hoje" (2 Kin. 21:15), finalmente trouxe julgamento sobre Judá. A culpa acumulada da nação estava sendo julgado por Deus nos acontecimentos que levaram à destruição de Jerusalém. A resposta dos exilados foi a questionar a justiça de Deus. O provérbio popular (v 2 ;. cf . Jer 31:29), com efeito, disse, "Não é nossa culpa, nós estamos sendo punidos por aquilo que não fez. Nossos pais pecaram, e nós somos os únicos que estão a pagar o preço. "Ezequiel responde enfatizando que Deus responde de acordo com os atos de cada indivíduo e geração. Os exilados não pode fugir a sua culpa; eles estavam sofrendo por seus próprios pecados também.

Ez **18:06 não comer.** Comer nos santuários da montanha remete para refeições sacrificiais nos altos (06:13 ; 20:28 ; 22:09 ;. cf . Ex 32:5 , 6).

. **impureza** A lei proibia relações sexuais durante o período de uma mulher (22:10 ;. Lev 15:16-33 ; 18:19).

18:07 penhor. Ver vv. 12 , 16 ; Ex. 22:26 ; Deut. 24:10-13 , 17 ; Prov. 20:16 ; Amós 2:08 . Um ostracón (um pedaço de cerâmica quebrada com a escrita sobre ela) do sétimo século AC, registra a denúncia de um trabalhador de campo a um funcionário aldeia que seu patrão tinha tomado a sua roupa e guardou.

Ez **18:10 um filho que é violento.** Ter um pai justo não significa que o filho seria injusto escapar da punição por seu pecado.

18:14 seu pai. outro lado, ter um pai injusto não traria juízo a um filho justo (v. 10 nota; . Dt 24:16 ; 2 Kin 14:06.).

18:24 . que injustiça Deus não vai deixar-se apenas uma saída de emergência em momentos de dificuldade; Ele não pode ser encarado como Salvador sem também ser recebido como Senhor.

Ez **18:30-32** Esta é uma declaração sumária. O pecado jamais pode ser tomada de ânimo leve em sua relação com Deus. Ainda dentro dos avisos solenes sobre a gravidade do pecado e da ameaça que ela representa, resta a certeza de que Deus não deseja ou prazer na morte do ímpio (2 Ped. 3:09). O arrependimento é o caminho para a vida (2 Crônicas 6:3739. ; É 30:15. ; 59:20 ;. Jer 18:08 ;. Matt 04:17 ; Marcos 1:4 , 15 ; Lucas 13:3 , 5 ; 15:07 , 10 ; 24:47 ; Atos 3:19 ; 17:30 ; . 2 Coríntios 7:10).

18:31 fazer-vos um coração novo e um espírito novo. Como o próprio Ezequiel reconheceu, o novo coração e espírito eram um dom de Deus (36:26), e não o produto do esforço humano (cf. Ef. 2:08 , 9). Ezequiel exorta seus ouvintes a procurar estes não através de seu próprio mérito, mas pelo arrependimento (v. 32).

Ez **19:1-14** Ezequiel apresenta uma outra alegoria no tipo de poesia hebraica normalmente usada para dirges funeral e lamenta. Este tipo de poesia em hebraico tem um medidor particular, que o público de Ezequiel iria reconhecer. O mesmo ritmo é usado em 26:17 , 18 ; 27:12-19 ; 28:12-19 ; 32:2-8 .

Ez

19:02 . leoa A leoa representa a nação de Israel, ou a cidade de Jerusalém, que produziu esses filhotes, ou reis; para a imagem de Jerusalém como uma mãe, ver Ester. 87:5 ; É. 50:1 ; 54:1 ; Gal. 04:26 , 27 . O leão como uma imagem é freqüentemente associada com a realeza davídica (Gn 49:9 ; . Mic 5:08). O Novo Testamento olha para "o Leão da tribo de Judá" para restabelecer o reino de Deus (Ap 5:05).

Ez

19:04 . Egito Jeoacaz reinou por apenas três meses antes de ser levado para o Egito como um cativo do Faraó Neco em 609 AC (2 Kin 23:31-34. ; . 2 Crônicas 36:2-4).

19:05 outro. Ezequiel omite qualquer descrição do reinado de Joaquim e passa a seu filho Joaquim. Segundo Reis não menciona qualquer exílio por Joaquim (2 Kin 23:36-24:7. ; cf . 2 Crônicas 36:5-8); ele aparentemente morreu em Jerusalém.

Ez

19:09 Babilônia. Joaquim havia se rebelado contra Nabucodonosor, ea ira do rei babilônico foi dirigido contra o seu filho Joaquim. Ezequiel descreve sua deportação para a Babilônia em 597 AC (2 Kin 24:8-16. ; 2 Crônicas 36:9. , 10). Joaquim foi preso até o reinado de Evil-Merodaque (562-560 AC ; . 2 Kin 25:27-30)

Ez

19:12 vento leste. Este é apenas como em 17:09 , 10 . O vento leste é um instrumento da vontade do Senhor (Ex 10:13. ; 14:21 ; . Ester 78:26 ; . Hos 13:15 ; . Jon 4:08). O vento leste trouxe o calor do deserto e murcharia videira.

19:14 sem caule forte. O fim do reino de Judá é descrito como um momento em que a vinha foi arrancada e nenhum ramo foi deixado para fazer cetro de um governante. Para a utilização de um ramo como um símbolo do rei messiânico, ver nota 17:22.

Ez

20:01 . anomais uma vez os mais velhos se reúnem para procurar a instrução do profeta, cerca de um ano mais tarde do que a última data mencionada (08:01 ;. cf 14:01). A data seria o décimo do Ab (agosto de 591AC), a cinco anos para um dia antes de Jerusalém foi posta à tocha (Jer. 52:12).

20:05 Jurei. Esta frase é repetida várias vezes no capítulo (vv. 5 , 6 , 15 , 23 , 28 , 42). Deus havia prometido a Israel e iria realizar suas promessas. Veja Ex. 3:6-10 ; 6:2-8 .

Ez

20:08 ídolos do Egito. O Pentateuco não registra detalhes sobre a vida religiosa dos israelitas durante a sua escravidão no Egito, mas é seguro inferir que haviam assimilado a religião da cultura não como fizeram mais tarde em Canaã. O incidente com o bezerro de ouro (Ex. 32) deve ser entendida no contexto da idolatria no Egito. Veja 23:03 ; Js. 24:14 .

20:11 . estatutos A lei foi dom gracioso de Deus de Israel; era um modo de vida (Dt 4:40. ; 32:46 , 47 ; . Js 01:07 , 8).

Ez

20:12 sábados. sábado (vv. 13 , 16 , 21 , 24) é apontada como uma lei única de Israel, aquele que mais claramente distingue-a das nações. O sábado é freqüentemente citado como um exemplo importante que representa toda a lei (22:08 , 26 ; 23:38 ; 44:24 ;. cf Ne 13:18. ; É 56:2. , 4 , 6 ; Jer. 17:19-27).

20:13 rebelaram. A primeira geração no deserto se rebelou contra Deus (Ex 17:02. ; . Num 14:18 ; 16 ; 17 ; 20:10 , 24 ; 25 ; 26:9 ; 27:14 ; . Dt 1 : 26 , 43 ; 09:07 ; 31:27).os meus sábados. Veja Num. 15:32-36 .

Ez

20:23 . dispersão A ameaça de exílio existia antes mesmo do povo entrou na terra (Lev 26:32-35 ; Dt 28:64-67 ; Ester 106:26). Moisés predisse que eles iriam se rebelar contra o Senhor uma vez na terra (Deut. 31:27 , 29).

20:26 seus primogênitos. A lei foi dom gracioso de Deus (v. 11 nota), mas quando pervertido que trouxe a morte. Ezequiel parece considerar a prática do sacrifício de crianças no antigo Israel como uma perversão de suas leis sobre o primogênito (Ex 13:01. , 11-16 ; 22:29 ; 34:19 , 20 ; Num 18:15 , 16). Todo primogênito pertencia ao Senhor, mas as crianças não estavam a ser sacrificadas.

Ez

20:29 alto. Segundo Reis mede quase todo governante de Judá, em termos do que ele ou ela fez sobre os lugares altos ao redor de Jerusalém.

20:32-38 O desejo de ser como as nações vizinhas (v. 32) reflete um Sam. 08:20 ; o povo havia rejeitado a Deus (1 Sam. 08:07 , 8). Mas, assim como Deus não abandonaria as gerações anteriores do Seu povo escolhido, então agora ele promete um novo êxodo e um retorno à experiência no deserto (vv. 33-35). Assim como só os fiéis e obedientes dos da geração do deserto cruzou para a terra (Num.. 14:30 , 38), assim também Deus voltaria a purgar a nação para trazer um povo fiel para a terra (vv. 36-38)

Ez

20:35 deserto dos povos. Possivelmente isso se refere à desolação do exílio, que Israel estava prestes a experimentar. Israel estava indo para ser julgado em um "deserto", assim como a geração do deserto tinha sido.

20:37 . passar debaixo da vara (A frase faz referência à prática de contar animais para fora o dízimo . Lev 27:32 , 33); ele sugere que um décimo seria deixada (cf. Is. 06:13).

20:38 de purga. O objetivo das catástrofes periódicas que se abateram sobre Israel era comumente para produzir um remanescente purificado, purgado, e fiel (06:08 nota).

Ez

20:40 santo monte. Zion. O remanescente fiel iria adorar no monte santo de Deus. A glória da graça de Deus é que Ele nos trata com misericórdia e não os nossos pecados (20:44 ; Esdras 9:13 ; Jó 33:27 ; Ester 103:10 ; 03:22 Lam. , 23 , 31-33).

20:45-48 Esta curta profecia contra o Sul é explicado em 21:1-5 . Aqui e em 21:04 desastre vem "do sul para o norte", eo desastre não pode ser interrompido (v. 48 ; 21:05). A ameaça foi publicada em Babilônia, e Israel é descrita como situada a sul. Desastre é geralmente retratado como vindo do norte (Is 14:31. ; 41:25 ; Jeremias 1:13-15. ; 04:06 ; 06:01 ; 10:22 ; 25:9 ; 47:2 ; 50: 9 ; 51:48 ; Joel 2:20).

20:49 Eles estão dizendo de mim. ridículo e zombaria muitas vezes eram muito de um profeta (2 Cr 36:16. ; Matt 20:19 ; 27:29).

Ez

21:1-32 Os oráculos deste capítulo todos usam a figura de uma espada (21:1-7 , 8-27 , 2832). O Antigo Testamento freqüentemente descreve Deus como um guerreiro. Sua espada era normalmente usada contra os inimigos de Israel (Dt 32:41. ; É 31:8. ; 34:5-8 ; 66:16 ; Jer 25:31 ; 50:35-37 ; Sofonias 2:12). Mas, agora, a espada foi dada para os babilônios e seria exercido contra Judá e Jerusalém (vv. 2 , 12).

Ez

21:09 Uma espada. Provavelmente Ezequiel é, mais uma vez usando alguma forma de ação simbólica (4:1-3 nota). O profeta pode ter sido girando, cortando e cortando com uma espada em uma dança dramática, como parte do oráculo.

Ez

21:10 , 13 de vara. Estes versos junto com v 27 estão unidos em parte por suas alusões ao cetro de Judá ([Gênesis 49:10](#)). A haste de madeira não era nada contra uma espada de ferro, e de Judá havia concurso para Nabucodonosor.

21:18-23 Nabucodonosor estaria vindo do norte, se aproximando de uma bifurcação na estrada. Ezequiel provavelmente desenhou um mapa algo como um invertido "Y" riscado no chão ou em um tijolo (4:1-3 nota). Vindo do norte, o garfo à esquerda na estrada levaria os exércitos babilônicos para baixo da "Estrada do Rei", uma rodovia importante passar por Jordan. O garfo direito levaria os babilônios abaixo da "Via Maris," uma importante rodovia internacional sobre a planície costeira a oeste de Jerusalém. Essas rodovias atendidas perto de Damasco.

Ez

21:21 adivinhação. O rei babilônico usado de várias maneiras para obter orientação dos deuses. (A) As imagens (hebraico *ídolos*) eram objetos religiosos usados na adoração. (B) A adivinhação pelo exame dos contornos e marcações nos fígados de aves sacrificadas ou ovelhas (hepatoscopy) era uma prática comum nos tempos antigos. (C) As setas foram usadas como meio de sorteio.

21:23 juramentos solenes jurados. Nabucodonosor sitiou Jerusalém em janeiro, 588 BC

Ez

21:25 príncipe. O príncipe profanos e ímpios é Zedequias, o último rei de Judá (17:1-10 nota).

21:28 amonitas. Da vv. 18-23 pode parecer que os babilônios atacariam Jerusalém, mas de reposição Amom. Esta terceira e última canção espada explica que Amon também teria um sabor a ira de Deus na fúria dos babilônios ([Jer. 49:1-6](#)). Amon foi aliado com Jerusalém e Egito contra os babilônios em 589 AC No entanto, quando Jerusalém foi atacada, Ammon aproveitou seu ex-aliado ([Jer 27:3. ; 40:11 , 14 ; 41:10 , 15](#) ; cf. [2 Kin. 24:2](#)).

Ez

22:02 . sangrenta cidade . Este primeiro de três oráculos no cap 22 gira em torno de referências repetidas ao sangue (vv. [2 , 3 , 4 , 6 , 9 , 12 , 13](#) , cf v 27). A cidade está indiciado por dois crimes morais e rituais.

22:07 . Pai e mãe Eles abusaram seus próprios pais ([Dt 05:16. ; . Mic 07:06 ; . Rom 1:30 ; . Ef 6:01 ; Colossenses 3:20 ; . 2 Tm 3:02](#)).

o estrangeiro ... o órfão ea viúva. Veja Ester. 09:18 nota. Outras referências: [Deut. 10:18 ; 14:29 ; 24:17 ; 26:12 , 13 ; 27:19](#) ; [Ester. 68:5 ; 72:4 ; 146:9](#) ; [É. 01:17 ; 10:01 , 2](#) ; [Jer. 07:06 , 7 ; 22:03](#) ; [Zac. 07:10](#) ; [Mal. 3:05](#)).

Ez

22:11 abominação. Para a gama de relações sexuais proibidas, ver [Lev. 18:6-23](#) ; [20:1021](#) .

22:18 fornalha. O derramamento periódica do juízo divino sobre Israel foi projetado para limpar seu pecado e para a produção de um povo puro (06:08 nota). A experiência de Israel no Egito foi comparado a tempo em um forno ([Dt 4:20. ; . 1 Kin 08:51](#) ; . [Jer 11:04](#)), e do exílio seria fornalha do ourives para Israel. Refining é uma imagem comum na Bíblia ([Sl 66:10. ; 119:119](#) ; . [Pv 17:03 ; 25:4](#) ; [Is 1:25. ; 48:10](#) ; . [Jer 09:07](#) ; . [Zc 13:09 ; 03:02](#) [Mal. , 3](#) ; . [1 Co 3:12-15](#) ; . [1 Pedro 1:07](#)).

Ez 22:21 golpe. Deus sopra sobre a chama, o sopro divino de servir como um fole para aquecer a mais quente do fogo. O temor é que nenhum de prata vão surgir a partir do forno somente escória.

22:30 violação. 13:05 Veja nota.

23:1-49 Ezequiel propõe outra alegoria. As duas irmãs são um conto de duas cidades: "Oolá" é Samaria, capital do reino do norte, e "Ooliba" é Jerusalém, capital do reino do sul.

Ez 23:03 prostituíste. Embora Ezequiel enfatizado que cada indivíduo e geração iria assumir a responsabilidade por seu próprio pecado (18:1-32 nota), ele também descreve uma culpa acumulada e um castigo diferido. O indiciamento dos dois reinos começa com a sua prostituição no Egito (16:26 ; 20:5-9).

23:04 minha. As irmãs tinham uma relação de aliança com o Senhor.

23:05 . amantes juramento de fidelidade exclusivo para o Senhor de Israel seria quebrado por alianças estrangeiras, bem como pela idolatria (vv. 5-10 ; 16:26 nota; cf. Hos 8:09). A prostituição não garantir a admiração ou afeição a Assíria amantes, muito pelo contrário (vv. 9 , 10). Em última análise, Assíria destruiu o reino do norte (2 Kin. 17:05 , 6).

Ez 23:14 . ainda Judá entrou alianças de seu próprio com os babilônios (2 Kin. 20:1218 ; 23:29 ; Is 39:1.). Havia também aberturas para o Egito (23:19-21).

23:23 Pecode e Shoa e Koa. Provavelmente tribos arameus do leste do rio Tigre.

Ez 23:29 nua e descoberta. Ver 16:35-41 .

23:31-34 A taça é uma metáfora comum na Bíblia. Em muitos casos, é um símbolo das bênçãos de Deus (Sl 16:05. ; 23:05 ; 116:13 ; . 1 Coríntios 10:16). Ela também pode representar a ira de Deus (Sl 75:7. , 8 ; Is 51:17-20. ; . Jeremias 25:15-29 ; 49:12 ; 51:7 ; . Lam 4:21 ; . Hab 2 : 16 ; Zc 0:02. ; Ap. 14:9-11). Este cálice da ira é mencionado por Jesus no Jardim do Getsêmani (Mateus 26:39. , 42) e aparece no relato de João da morte de Jesus (João 18:11 ; 19:28-30).

Ez 24.1-14 Ezequiel fornece outra alegoria. A imagem é uma panela, e dois oráculos aplicála são introduzidos por a mesma frase: "Ai da cidade sanguinária" (vv. 6 , 9).

24:1 . ano A data é normalmente identificado como 15 de janeiro de 588 AC (ver também 2 Kin 25:1. ; . Jer 52:4). O início do cerco da cidade foi comemorado com um jejum entre os exilados (Zc. 08:19). Deus revelou ao profeta informações sobre os eventos que ocorrem centenas de quilômetros de distância, em Jerusalém.

Ez 24:3 . pote Ezequiel já usou a imagem de uma panela em 11:2-12 (cf. Jer 01:13. , 14 ; . Mic 3:03). A partir dessa descrição inicial, parece que os preparativos estão sendo feitos para uma refeição festiva; o melhor de carnes estão a ser preparados.

Ez 24:6 corrosão. O profeta olha para a corrosão (literalmente "ferrugem") no pote e compara-lo com o derramamento de sangue e da culpa na cidade. Apesar de os seus ocupantes foram removidos peça por peça e dispersos para os cantos mais distantes do mundo, a culpa de a cidade permaneceu como escória no fundo da panela. Compare a denúncia do derramamento de sangue na cidade em 22:1-16 ; 36:18 ; 2 Kin. 21:16 ; 24:4; É. 26:21 ; 59:7 ; Lam. 04:13 ; Hos. 04:02 ; Joel 3:21 ; Mic. 03:10 .

Ez
24:7 . **cobertura** Sangue, derramado e descoberto, gritou para que seja vingado; observe o mesmo conceito em [Gen. 04:10](#) ; [Jó 16:18](#) .

24:11 quente. O caldeirão é esvaziada, em um esforço para purificá-la, mas a escória é tão resistente que até mesmo aquecer o caldeirão incandescente não vai purificá-la. Deus vai destruir a cidade.

Ez
24:16 , 17 de luto habitual incluído lamentando e chorando, a remoção de chapelaria e cobrindo a cabeça com pó e cinza ([Js 07:06](#) . ; [1 Sam 04:12](#) . ; [Jó 02:12](#)), a remoção de sandálias ([15 2 Sam.: 30](#) ; [Is 20:02](#) .), e cobrindo a cabeça ou o rosto ([Et 6:12](#) . ; [Jer 14:03](#) , 4). Ezequiel faria nenhuma dessas coisas; as práticas comuns associados com o luto não foram suficientes para representar a profundidade de sua tristeza.

24:27 já não ser mudo. Consulte [03:26](#) e nota. A mensagem de Ezequiel seria vingado quando a notícia chegou aos exilados que Jerusalém foi destruída, e ele seria liberado do silêncio Deus impôs a ele.

Ez
25:1-32:32 Entre avisos da destruição de Jerusalém (capítulos [1-24](#)) e profecias de esperança e restauração (cap. [33-48](#)), Ezequiel inclui uma seção de oráculos contra as nações estrangeiras. Os profetas de Israel teve um papel importante na guerra do país, muitas vezes fornecendo oráculos referentes batalhas particulares ([1 Sam 22:05](#) . ; . [1 Kin 20:13](#) , 14 , 22 ; [22:5-23](#) ; [2 Kin 03:11](#) . ; 9 : 6 , 7 ; [20:14](#) ; [2 Crônicas 16:07](#) . ; [20:1420](#) ;[28:9](#) ; [Jer 28:8](#) . ; [38:14](#)). Evidências arqueológicas das culturas ao redor de Israel mostra que eles realizaram denúncias rituais ou ritos de destruição simbólica. As nações aqui denunciados por Ezequiel incluem a maioria dos estados do antigo Oriente Próximo, com a Babilônia como uma exceção notável ([38:2](#) nota).

Ez
25:1-7 Ezequiel já havia falado contra Amom ([21:28-32](#)). O relacionamento de Israel com os amonitas foi longa e variada, principalmente um registro de conflitos. Oráculos contra Amom também são encontrados em [Jer. 49:1-6](#) ; [Amós 1:13-15](#) ; [Zeph. 02:08](#) , 9
.25:5 você vai saber. Ver nota [06:07](#).

25:6 , 7 Porque ... por isso. A punição se encaixa no crime: regozijando-se com o dano feito a Jerusalém, os amonitas tornam-se presa a uma potência estrangeira. Embora muitos dos pequenos estados na área escapou à destruição durante a invasão babilônica de 587-586 AC , fontes fora da Bíblia indicam que Nabucodonosor dizimada Amom e de Moabe, em 582 AC O profeta faz o mesmo ponto no [21:28-32](#) .

Ez
25:8 . Moabe relações de Israel com Moabe foram em grande parte uma história de conflitos; outros profetas incluem oráculos contra esta nação ([Is 15](#) . ; [16](#) . ; [Jer 48](#) ; [Amos 2:1-3](#) ; . [Sofonias 2:8 , 9](#)). Moabe iria partilhar o destino de Amom.

25:12 . Edom Edom fez incursões em Judá na época da queda de Jerusalém ([35:15](#) ; [36:5](#) ; . [Ester 137:7-9](#) ; . [Lam 4:21](#) , 22). A inimizade entre Israel e Edom é traçado na Bíblia para a relação entre Jacó e Esaú ([Gn. 25:23](#) , 30). Ezequiel inclui um segundo oráculo contra Edom no cap. [35](#) ; outros profetas fazer pronunciamentos contra este estado em [Is. 34:5-11](#) ; [Jer. 49:7-22](#) ; [Amós 1:11 , 12](#) ; [Obad](#); [Mal. 1:3-5](#) .

Ez
25:15 filisteus. As nações mencionadas, até agora, eram a leste do rio Jordão e do Mar Morto. Os filisteus ocuparam a planície costeira a oeste de Judá, controlando um longo segmento da rodovia costeira internacional vital. Conflitantes reivindicações territoriais e competindo interesses estratégicos feitos para uma história de relações hostis com Israel. Ezequiel já havia falado desta inimizade ([16:27](#) , 57). Outros profetas também

incluem oráculos contra os filisteus (Is 14:29-31. ; . Jer 47 ; Joel 3:4-6 ; Amos 1:6-8 ; Sofonias 2:4-7 ; . Zacarias 9:5-7). Os filisteus foram inimigo mais proeminente de Israel no tempo dos juízes e de Saul, Davi e Salomão.

Ez 25:16 quereteus. Os filisteus parecem ter entrado em Canaã, na segunda metade do segundo milênio AC , como parte da grande migração dos povos conhecidos a partir de registros egípcios como os "povos do mar." Um grupo de filisteus foi identificado como "quereteus, "provavelmente associando-as com Creta. Veja 1 Sam. 30:14 nota.

26:1-28:26 Ez. 26-28 é dedicado a oráculos contra os vizinhos de Israel fenícios, principalmente dos pneus (26:1-28:19), mas também de Sidon (28:20-26). Os capítulos são divididos em subseções, cada um introduzido com a frase "a palavra do Senhor veio a mim" (26:1 ; 27:1 ; 28:1 , 11 , 20). Houve conflito militar ocasional entre Israel e os fenícios, mas a Bíblia menciona Tiro e de Sidom, principalmente como fonte de cultos pagãos, especialmente a adoração de Baal de Jezabel, uma princesa fenícia (Jz 10:06. ; . 1 Kin 11:01 , 5 , 33 , 16:31 ; 2 Kin 23:13). Os fenícios forneceram a Israel o comércio eo trabalho perito (2 Sam 05:11. ; 1 Kin 05:01. , 6 ; 07:13 , 14 ; 09:11 ; 2 Crônicas 2:03. , 13 , 14 ; Esdras 3: 7 ; Neemias 13:16. ; Atos 12:20). Outros livros proféticos também incluem oráculos contra Tiro e Sidom (Is 23. ; Joel 3:4-6 ; Amós 1:09 , 10 ; Zc 9:2-4.).

26:2 ser repostos. O reino de Judá, por vezes, as rotas comerciais que conduzem através das planícies costeiras ao Egito, assim como a Arábia e África controlados através do porto de Eziom-Geber. Tiro lucraria se Jerusalém perdeu o controle dessas rotas comerciais.

Ez 26:7 Tiro. Pouco depois da queda de Jerusalém, Nabucodonosor sitiou Tiro. A parte da cidade no continente caiu rapidamente em 585 AC , mas a ilha fortaleza afrontou os exércitos da Babilônia por treze anos, até 572AC (29:17 , 18).

26:19 , 20 . águas ... pit Waters e um poço são metáforas bíblicas comuns para a morte ou o reino dos mortos (água: . Ex 15:05 , 8 , 10 ; Jó 26:5 ; . 32:6 Ester ; 69 : 2 , 14 ; . Lam 03:54 . Pit: 31:14 , 16 ; 32:18 , 23 , 24 ,30 ; Jó 33:18-30 ; Sl 30:3. , 9 ; 55:23 ; 88: 46 ; 103:4 ; 143:7 ; . Pv 01:12 ; Is 14:15. ; 38:18). Estas duas imagens são combinadas em 28:8 ; Ester. 69:15 ; Jon. 02:05 , 6 . O profeta descreve as águas mitológicas de caos engolindo a ilha e seus habitantes (28:2 nota).

Ez 27:3-6 A cidade-ilha de Tiro é comparado a um navio luxuoso feito com os melhores materiais e ocupado por uma tripulação experiente.

27:5 Senir. amorreus O nome para o Monte Hermon (Deut. 03:09).

27:7 Elisa. Provavelmente em Chipre.

Ez 27:8 Arvad. Uma cidade-ilha cerca de duas milhas ao largo da costa do Mediterrâneo, ao norte de Byblos.

27:9 Gebal. Outro nome para Byblos na costa do Mediterrâneo ao norte de Tiro.

Ez 27:11 Gamad. Provavelmente no norte da Síria.

Ez 27:13 Tubal e Meseque. Esses povos (32:26 ; 38:2 , 3 ; 39:1 ; Gênesis 10:02 ; . 1 Cr. 1:05) eram, na Ásia Menor, no canto nordeste do Mediterrâneo . Eles também são conhecidos a partir de inscrições assírias.

seres humanos. Para o envolvimento de Tiro no comércio de escravos, ver [Joel 3:4-6](#) .

^{Ez} **27:14 Bete-Togarma.** Uma região do nordeste da Ásia Menor (atual Turquia).

27:17 negociado com você. Tiro era uma potência marítima e, provavelmente, não é auto-suficiente na agricultura. A Bíblia menciona várias vezes seu comércio com Israel dos gêneros alimentícios ([1 Kin 5:9-11](#) ; [2 Crônicas 2:10](#) ; [Esdras 3:07](#) ; [Atos 12:20](#)).

Minnith. Uma cidade a leste do Jordão, perto de Rabá em Amom (Amã moderna), embora o site não foi identificado precisamente ([Jz. 11:33](#)).

^{Ez} **27:18 Helbon.** Uma cidade a noroeste de Damasco. Textos acadiano e historiadores gregos mencionar o vinho desta região.

27:22 Raamá. Uma região no sul da Arábia ([Gênesis 10:07](#) ; [1 Cr. 1:09](#)).

27:23 Cané. Provavelmente uma cidade no norte da Síria de outro modo escrito "Calné" ([Amós 6:02](#)) ou "Calno" ([Is. 10:09](#)).

. **Éden** Beth Eden, cidade localizada entre os rios Eufrates e Balikh ([2 Kin 19:12](#) ; [É 37:12](#) ; [Amós 1:05](#)).

Quilmade. Este nome é de outra maneira desconhecido e pode ser um erro do copista para as palavras "todos de mídia."

^{Ez} **27:25-36** Ninguém pensou Tiro poderia ser derrotado. Mas a sua força, a sua riqueza, e sua habilidade não eram páreo para os mares que obedeceram ao comando de Deus. O destino de Tiro seria um aviso para todas as outras nações que assistiu da costa.

28:2um deus ... no coração dos mares. No antigo Oriente Próximo, as profundezas das águas do oceano primevo são um símbolo padrão para os poderes do caos e da morte. Arqueólogos descobriram mais do que um relato da criação mítica em que "o mar" aparece como um dragão ou monstro marinho para ser morto pelos deuses. A ameaça de caos para a ordem criada é suave e os deuses governam as ondas. Na Bíblia, o mar é nenhuma ameaça para Deus; obedece aos Seus mandamentos. Ezequiel descreve como o rei de Tiro, tinha-se tornado orgulhoso da riqueza e do poder da cidade, e tinha começado a lisonjear-se como um deus decisão sobre o mar (cf. [Sl 29:10](#) ; [Ap. 17:01](#) , [15](#)). Mas o mar seria engoli-lo (v. [8](#) ; [29:3](#) nota).

^{Ez} **28:3 Daniel.** 14:14 Veja nota.

28:12 uma lamentação. Vide nota [19:1-14](#).

rei de Tiro. Etbaal governou Tyre neste momento. O profeta descreve a maneira que Deus tinha favorecido Etbaal retratando o rei como um ser primitivo, uma figura como Adão, a coroa eo epítome da criação, vivendo no jardim paradisíaco que Deus tinha feito. Ele permaneceu lá até que se achou maldade nele (v. [15](#)). Alguns tomam o profeta a ser comparando o rei de Tiro, a Satanás, um ser glorioso que caiu da graça ([1 Tm. 3:06](#)).

^{Ez} **28:13 , 14 jardim ... montanha.** O profeta junta duas imagens para a morada de Deus, um jardim ([Gn 2 : 3](#)) e uma montanha ([20:40](#) ; . [Ex 19:23](#) ; . [Dt 33:2](#) ; . [Ester 43:3](#) ; [48:1](#) ; [87:1](#) ; [99:9](#) ; [Is 27:13](#) ; [56:7](#) ; [57:13](#) ;[66:20](#)). O templo foi construído em uma montanha e foi decorado com motivos florais ([40:16-37](#) ; [41:18-20](#) , [25-26](#) ; . [1 Kin 06:29](#) , [32](#) , [35](#) , [07:18](#) , [20](#) , [22](#) , [36](#) , [42](#) ; . [2 Crônicas 3:05](#)).

Ez
28:21-23 Sidon era comumente emparelhado com seu parceiro comercial Tiro, 25 milhas ao sul, na costa do Mediterrâneo.

28:25 reunir. Deus traria seu povo de volta para a sua terra. Israel iria florescer uma vez que as nações que tinham sido seus adversários tinham sido eliminados.

28:26 . vinhas Os profetas costumam descrever futuro bônus de Israel de Deus em termos de prosperidade agrícola (36:29 , 30 ; 1 Kin 4:25. ; É 65:21. , 22 ; Jer 32:15. ; Joel 3: 18 ; Amós 9:13-15 ; . Mic 04:04 ; . Zc 03:10).

Ez
29:1-32:32 As proclamações contra as nações estrangeiras no CHS. 25-28 foram dirigidos em grande parte contra os estados menores e vizinhos de Israel. No entanto, estes quatro capítulos são dirigidos contra o Egito, um dos grandes impérios do mundo antigo. Os capítulos contêm sete profecias contra o Egito; todos são datados (29:1 , 17 ; 30:20 ; 31:1 ; 32:1 , 17), exceto o oráculo a partir de 30:1 .

29:1 ano. Isso foi em 587 AC , cerca de um ano depois de Nabucodonosor sitiou Jerusalém. Ver nota 24:1.

29:3 dragão. Egito é comparado a um monstro marinho (vv. 3-5). O termo usado pode designar tanto os crocodilos abundantes do Nilo e do monstro marinho que representava o caos na mitologia do antigo Oriente Próximo. A Bíblia chama essa criatura mitológica "dragão", "Leviathan", ou "Raabe" (32:2 ; Jó 03:08 ; 07:12 ; 09:13 nota; 41:1 ; . Ester 74:13 , 14 ; 89 : 10 ; É 27:1. ; 30:7 ; 51:9 , cf. Ap. 12:15 ; 20:02). "Raabe" também é usado como uma designação poética do Egito (Sl 87:4. ; É 30:7.). Na mitologia das culturas ao redor de Israel este monstro do mar era um deus que rivalizava com outros deuses, mas na Bíblia, era simplesmente uma outra criatura vivendo em submissão ao comando do Senhor.

Ez
29:4 ganchos. Deus iria arrancar este dragão do mar tão facilmente como os pescadores lança em peixes; Ele iria deixá-lo apodrecendo na praia. Ver nota 28:2.

29:5 dar como alimento. As aves e os animais tinham sido dadas à humanidade como alimento (Gênesis 01:30 ; 09:02 , 3); a reversão desta relação é uma maldição proverbial (32:4 ; Dt 28:26. ; . Ester 79:2 ; . Jer 07:33 ; 15:03 ; 16:04 ; 19:07 ; 34:20).

29:6 cana. descrição de Ezequiel do Egito como uma cana lascada relembra comentários semelhantes do comandante de campo Assírio a Ezequias (2 Kin. 18:21).

Ez
29:10 Migdol de Syene. Ou seja, de norte a sul (ver também 30:6). Migdol foi no norte do Egito, um local na rota do Êxodo (Ex 14:02. ; Num 33:7. ; Jer 44:1. ; 46:14). Syene foi no sul do Egito, na primeira catarata do Nilo. Foi o ponto final para a navegação em águas profundas do Nilo e representou fronteira sul do Egito.

29:11 . 40 anos É difícil fixar um período histórico definido de 40 anos para um exílio egípcio; o número pode ter sido simbólica em vez de concebido como um período definido.

Ez
29:17 ano. Este oráculo foi entregue em abril de 571 AC , 16 anos após o oráculo anterior (29:1). É a última data mencionada no livro.

29:18 tem qualquer coisa de Tiro. cerco de Tiro de Nabucodonosor durou 13 anos (26:7 nota). O cerco foi longo e caro, e as recompensas não retribuir o esforço.

29:21 . chifre Um chifre é um símbolo comum para o poder político na Bíblia (Dt 33:17 ; . 1 Sm 02:10 ; . 2 Sam 22:03 ; . Ester 18:02 ; 75:4 , 5 , 10 ; 89:24 ; 92:10 ; 112:9 ; 132:17 ; 148:14 ; . Jer 48:25 ; . Lam 2:03 , 17 ; . Dan 7:07 , 8 , 20 , 21 , Zac. 1:18-21 ; Ap. 17:12). Este oráculo contra o Egito termina por encontrar esperança para Israel; comparar 28:24-26 .**abrir os lábios.** Veja as notas 24:27 e 33:22.

Ez 30:1-19 Este é o único dos oráculos de Ezequiel contra o Egito, que não é datado. Ele pode ter sido dado entre janeiro e abril de 587 AC (29:1 ; 30:20).

30:14 Zoan. no Delta do Nilo Oriental; também conhecido como Tanis.

Ez 30:15 Pelusium. Uma fortaleza na costa do Mediterrâneo, foi fronteira nordeste do Egito.

30:17 Em. Perto do vértice sul do delta do Nilo, On foi um importante centro religioso para o Egito.

Pi-beseth. Mencionado apenas aqui na Bíblia; foi no delta leste e era uma cidade capital durante o vigésimo terceiro e vigésimo segundo dinastias (950-725 AC).

30:20 ano. abril de 587 AC

Ez 30:21 . braço Faraó Hofra enviou um exército para a assistência de Zedequias, mas foi repelido (Jer 37:1-10 . ; cf Ez 17:15-17. ; 29:6 , 7). O "braço" é uma figura de poder militar. Os exilados que vivem na Babilônia e do povo em Jerusalém esperavam que Faraó iria contra Babilônia, mas esta profecia lhes nega. Em vez disso, a Babilônia vai quebrar o braço de Faraó, deixando-o incapaz de lidar com uma espada, e inútil como um aliado para Israel.

31:1 ano. junho de 587 AC , poucos meses depois de o oráculo anterior (30:20). Jerusalém foi sitiada e dentro de algumas semanas de ser destruído por Nabucodonosor.

Ez 31:3 Assíria. O profeta usa o destino da Assíria como um aviso para o Egito, para o outrora poderoso Império Assírio entrou em colapso entre 640 e 609 AC Alguns estudiosos acham improvável que em um oráculo contra o Egito o principal foco deve recair sobre a Assíria (vv. 3-17). Eles sugerem que um erro do copista alterou uma das consoantes no texto, e traduzir "Assíria", como "cipreste" ou "o que eu posso comparar você", uma melhor paralelo com a última cláusula no verso 2 . Com essa correção, a passagem inteira é sobre o Egito.

cedro. Ezequiel já usou um símbolo semelhante (cap. 17). Grandes árvores podem torre centenas de metros e viver por milhares de anos; eles fornecem uma metáfora adequada para reinos e dinastias (17:22-24). Grande parte da descrição desta árvore se assemelha sonho de Nabucodonosor em Dan. 4:1-12 , 19-27 . A prodigalidade da descrição de Ezequiel desta árvore se compara com a extravagância de sua descrição de Tiro como um navio mercante ricamente decorados (27:3-11).

32:1 ano. março de 585 AC , dois meses após os exilados teriam recebido a notícia da destruição de Jerusalém (33:21).

Ez 32:2 dragão. Na mitologia pagã do antigo Oriente Próximo, o universo ordenado emerge do caos após uma batalha titânica entre um deus e um grande monstro marinho ou dragão chamado "Mar". Depois da batalha, as partes do universo são criados da carcaça do monstro morto. Ezequiel refere-se a este mito em vários lugares (28:2 nota;

Ez 29:3-5). Aqui Ezequiel compara Egito até o grande dragão do mar, terrível, mas destinado a ser derrotado pelo Senhor.

32:6-8 A linguagem desta seção é semelhante ao utilizado para descrever o dia do Senhor, em Is. 13:10 ; Joel 2:30 , 31 ; 03:15 ; Amós 8:09 . Ver nota 07:07. O aparecimento de Deus como um guerreiro divino é acompanhada por convulsões na ordem criada. O universo se dissolve em meio ao caos que existia antes da criação, quando os céus estavam escuros (38:18-23 nota). Aqui, a imagem extravagante não tem um significado literal, mas é usada em ligação com a morte de um faraó.

Ez **32:11 espada.** Deus ameaça subjugar o dragão do mar Egito, trazendo os exércitos de Babilônia contra ela. A "espada do rei de Babilônia" estava em vigor a espada do Senhor (cap. 21 ; 30:25).

32:17 ano. Provavelmente a primavera de 585 AC

32:18 para o mundo abaixo. O profeta descreve a descida do Egito para o submundo. O império orgulhoso se torna apenas mais um entre os muitos estados que precederam sua

(Assíria, v 22 ; Elam, v 24 ; Meseque e Tubal, v 26 ; Edom, v 29 ; Sidon e "os príncipes do norte, "v 30). O submundo ("Seol" ou "túmulo") era comumente retratado como um grande câmara funerária onde o morto tinha uma existência sombria e sem alegria. Veja a nota é. 14:9-11; também general 37:35 ; Jó 3:17-19 ; 07:09 ; 10:20-22 ; 17:1316 ; Ester. 88:5 , 11 ; 115:17 ; Prov. 01:12 ; 09:18 ; Eccl. 09:10 ; É. 05:14 ; 38:18 ; Hab. 02:05 .

Ez **32:26 Meshech-Tubal.** 27:13 Veja nota.

33:1-20 Este capítulo marca o início da segunda parte de Ezequiel. A primeira parte do livro é principalmente sobre Jerusalém no passado e presente; A segunda parte centra-se sobre o futuro da Cidade de Deus. Esta parte do livro começa por repetir dois temas importantes: primeiro, uma reiteração do chamado de Ezequiel como vigia (vv. 1-9 .., cf 3:16-21); e segundo, a doutrina da responsabilidade moral individual (vv. 10-20 .., ch18). Os exilados ouvir a notícia da destruição de Jerusalém em v 21 ; o restante dos enunciados de Ezequiel sobre Jerusalém não antecipar o julgamento e destruição, mas sim de restauração.

Ez **33:21 . anos** Jerusalém foi destruída por um incêndio no quinto mês do décimo primeiro ano do reinado de Joaquim (2 Kin 25:8-10. ; Jeremias 52:12-14). Se houver notícias não alcançou os exilados até o décimo segundo ano, décimo mês, que levou mais de um ano e meio para a notícia para percorrer uma distância coberta por Esdras em quatro meses (Esdras 7:09). Alguns textos hebraicos e uma antiga tradução da Bíblia ler "décimo primeiro" ano em vez de "décimo segundo"; a diferença é apenas uma letra em hebraico, e "XII" poderia ser o erro de um copista.

Ez **33:22 abri minha boca.** O profeta tinha sido em silêncio por um longo período; ver notas 03:26 e 24:27. Agora que a notícia da destruição de Jerusalém atingiu os exilados, a boca é aberta, e os endereços de Ezequiel (a) aqueles que permaneceram em Judá após a destruição da cidade (vv. 23-29) e (b) seus companheiros de exílio (vv . 30-33).

Ez **33:25 comer carne com sangue.** Esta prática foi proibida em Gênesis 09:04 ; Lev. 07:26 , 27 ; 17:10 ; Deut. 12:16 , 23 .

33:26 esposa. Ver 18:06 , 11 , 15 .

Ez 33:30 conversar sobre você. Ezequiel tinha sido ignorado e até mesmo ridicularizado, mas agora que os acontecimentos haviam confirmado a verdade de suas palavras, ele se tornou popular com as pessoas. Mas eles ainda não estavam ouvindo, ainda não escutar, de modo a se arrepender e obedecer (v. 11).

33:32 canções sensuais. Agora, os exilados começaram a ver Ezequiel como uma fonte de entretenimento. Ao ouvi-lo parecia ser uma maneira de passar uma noite ociosa ou tarde (cf. 20:49 nota).

Ez 34:2-10 Ovinos que são fracos, feridos ou doentes são os cuidados especiais de um bom pastor, mas os reis de Israel, muitas vezes ignorado esta regra básica. Veja Ester. 09:18 nota.

34:11 Eu mesmo. Tendo de lado as subpastores infieis, o próprio Deus assume o papel de pastor (Lucas 15:3-7).

Ez 34:12 . um dia de nuvens e densas trevas Esta linguagem é normalmente associada com o dia do Senhor (07:07 nota; Joel 2:01 , 2 ; . Sofonias 1:15 ; Is 60:2. ; . Jer 13 : 16 ; 23:12 ; Amós 5:18-20).

34:17 carneiros e bodes. julgamento de Deus não se limita aos pastores, mas irá incluir o gado. Alguns dos animais no rebanho tinha sido o bullying outros; estes representam, provavelmente, os membros das classes superiores da sociedade Jerusalém que tinha oprimido os pobres. Houve uma situação semelhante na comunidade restauração (Neemias. 5).

Ez 34:23 David. Esta promessa de restauração (vv. 6 , 10-16) aguarda com expectativa um reino messiânico. Servo de Deus, Uno como Davi, iria governar em paz, justiça e prosperidade superior ao conhecido durante a regra do David histórica. Nenhum descendente de David, no período de restauração cumpriu descrição profética de Ezequiel do futuro de Israel. O Novo Testamento identifica Jesus como o Bom Pastor (vv. 2-10 nota).

34:24 príncipe. Ver nota 37:24.

Ez 34:25 aliança de paz. Os versos que se seguem esclarecem o que este pacto implica. Ele inclui segurança e generosidade agrícola na terra. A imagem é do paraíso restaurado.

. **firmemente** animais selvagens eram um perigo constante (Lev 26:6. ; . Dt 33:20 ; 14:05

Jz. , 6 ; . 1 Sm 17:34-37 ; . 1 Kin 13:24-28 ; 20:36 ; . 2 Kin 02:24 ; 17:25 , 26 ; . Ester 07:02 ; 10:09 ; 17:12 ; . Pv 28:15 ; Is 31:4.; Jer 05:06. ; Lam 3.: 10 ; Hos 13:08. ; Amós 3:04 , 8 , 12 ; 05:19 ; . Mic 05:08 ; cf Is 11:6-9. ; 65:25).

Ez 34:26 . uma bênção de prosperidade agrícola é um tema comum em retratos do Velho Testamento sobre o futuro bem-aventurado o povo de Deus (vv. 25-29); ver nota 28:26.**34:30 E eles devem saber.** Ver nota 06:07.

. **com eles ... o meu povo** a essência da aliança de Deus com Israel era que o Senhor o seu Deus, e eles seriam o Seu povo (11:20 ; 36:28 ; . Ex 06:07 ; . Lev 26:12 ; Dt . 07:06 ; 14:02 ; 27:9 ; 29:13 ; . Ester 50:7 ; Is 51:22. ; . Jer 07:23 ; 11:04 ; 30:22 ; Joel 2:27).

Ez **35:2** . **Monte Seir** Edom foi localizado ao longo da margem da terra arável do sudeste do Mar Morto; Seir foi a faixa principal de montanha no país. Monte Seir foi usado como sinônimo de Edom (v. 15 ; Gênesis 32:3 ;36:8 , 9 ; . Dt 02:08 ; . Jz 05:04 ; 2 Crônicas 25:14.).

35:10 duas nações. Israel e Judá.

vamos tomar posse delas. Contraste Deut. 2:2-6 , uma passagem proibir Israel de tomar o território de Edom, porque Deus tinha dado aos descendentes de Esaú.

Ez **36:1-38** A profecia do julgamento contra o Monte Seir (cap. 35) é seguido por uma profecia de restauração dirigido para as montanhas de Israel.

36:2 . **alturas antigos** Esta frase refere-se à terra que Deus prometeu a Israel, ou se tomado de forma rigorosa, para as alturas de Sião (17:23 ; 34:14; . Dt 32:13 ; . Ester 48:2 ; 78:69 , é 58:14. ; . Jer 31:12).

Ez **36:12 crianças.** Israel irão prosperar e ser mais populosa do que tinha sido antes do desastre recente (vv. 11 , 12 ; cf . Zacarias 02:04). Os profetas costumam descrever bênção futura de Deus sobre a terra, em termos de uma multidão de crianças (37:25 ; Is 49:20. ; 54:1 ; 59:21 ; Jer 30:20. ; 31:17 ; Zc 8.: 5).

36:17 impureza. 18:06 Veja nota.

Ez **36:25** . **chuvisco** A aspersão ou derramamento de água refere-se às purificações rituais para a remoção de impureza religiosa (Ex 30:17-21. ; . Lev 14:52 ; . Num 19:17-19). Ele também é usado como um símbolo para o dom do Espírito de Deus, na unção de reis e sacerdotes e no chamado profético (Joel 2:28 , 29). O derramamento do Espírito de Deus é um sinal dos tempos messiânicos (37:14 ; 39:29 ; Is 42:1. ; 44:3 ; 59:21). Este rico simbolismo atribui ao batismo no Novo Testamento. A linguagem dos vv. 25-27 está intimamente paralelo em Ester. 51:7-11 .

Ez **36:26 novo coração ... espírito novo.** Veja 11:19 e nota sobre 18:31. Em vez de um coração de pedra, incapaz de responder a Deus com amor e obediência, Deus proverá um novo coração e um novo espírito. Note-se que estes vêm como resultado da iniciativa divina e não realização humana. Jeremias descreve a nova aliança da mesma forma (Jer 31:33. , e Prov 03:03. ; 07:03 ; 02:15 Rom. , 29 ; . 2 Coríntios 3:03).

Ez **36:27 meu Espírito.** O novo espírito seria o Espírito de Deus transformando aqueles em quem Ele habita e permitindo-lhes a obedecer à lei de Deus. Cf. Rom. 7:06 ; 8:217 ; Gal. 5:16-18 , 22 ; 1 João 3:24 .

36:33 lugares devastados serão reconstruídos. See Is. 44:26 ; 58:12 ; 61:4 .

36:35 . **Éden** Israel como uma nação era o jardim de Deus; ver notas 28:13, 14; 40:16; 47:1, 2.

Ez **37:1-14** Intérpretes há muito discutida a relação entre a visão de Ezequiel e da ressurreição geral no fim dos tempos. O Antigo Testamento não apresenta uma doutrina completa da ressurreição; este aguardava a vinda de Cristo (Jó 14:14 ; 19:25 , 26 ; . Dan 0:02 , ver também 1 Kin 17:17-24. ; 2 Kin 4:8-37. ; 13:21). A visão de Ezequiel deu uma esperança imediato ao anseio exilados para ser restaurado ao seu próprio país (37:14), e ele tem uma aplicação mais permanente para a ressurreição geral.

Ez
37:1 Espírito. As palavras "respiração", "Spirit" e "vento", nesta passagem, representam a mesma palavra hebraica, ajustado pelas traduções para as exigências do contexto (vv. 1 , 5 , 6 , 8 , 9 , 10 , 14).

. **vale** Este é o mesmo termo usado em 3:22 ; veja nota lá. Uma vez que esta palavra só é usada em Ezequiel nestas duas passagens, o local desta visão pode ter sido o mesmo que para o chamado do profeta. Alguns têm sugerido que a visão era nos arredores de Jerusalém, possivelmente o leste Vale de Kidron da cidade (47:1-6 ; Joel 3:12 ; . Zc 14:04).

Ez
37:4 Profetiza. A palavra profética era como a palavra de Deus na criação. Deus falou, e uma nova vida foi criado (Gen. 1). As palavras de Ezequiel são igualmente eficazes nesta visão, pois eles também são as palavras de Deus.

37:9 respiração. A infusão de o sopro da vida lembra o general 02:07 .

Ez
37:12 sepulturas. A visão começou com ossos expostos e insepultos (v. 2), mas agora amplia para incluir a abertura de sepulturas.

37:14 você deve saber. restauração de Israel seria o próprio testemunho de Deus para o Seu poder e domínio.

37:16 uma vara. O profeta realiza mais uma ação simbólica (4:1-3 nota). Dois paus, um que contenha o nome do reino do sul de Judá e outro com o nome do reino do norte de Efraim, são realizadas de ponta a ponta em uma das mãos do profeta, de modo que eles pareciam estar unidos.

Ez
37:18-23 O profeta interpreta suas ações simbólicas (vv. 16 , 17). Dois filhos de José eram Efraim e Manassés; estas duas tribos eram a parte central do reino do norte, tanto assim que o reino do norte (Israel) foi, por vezes, designado simplesmente como "Efraim" (2 Crônicas 25:7. , 10 ; . Is 07:02 , 9 , 17 ; 11:13 ; 17:03 ; . Jer 31:20 ; . Hos 4:17 ; 06:04 ; 08:09 ; 09:08 ; 10:06 ; . Zc 09:13). Coube aos assírios quase um século e meio antes do exílio de Judá, e foi dispersada entre outras nações e assimilados a eles. Esta passagem olha para trás, para a monarquia unida sob Davi e Salomão, e encaminhar para uma futura restauração ideal (33:24 ; . Jer 03:18 ; 23:05 , 6 ; . Hos 1:11 ; Amós 9:11).

Ez
37:24 . rei Ezequiel está relutante em usar a palavra "rei", em referência a qualquer um dos governantes históricos de Jerusalém, preferindo chamá-los de "príncipe" (v. 25 ; 12:10 , 12 ; 19:01 ; 21 : 12 , 25 ; 22:06 ; 34:24). Aqui, no entanto, ele descreve o futuro governante davídico como "rei" (v. 22 , 24), possivelmente uma forma sutil de distinguir este governante futuro dos outros. O Novo Testamento revela que este pastorei é Jesus (34:2-10 , 23 e notas), que reina sobre o povo de Deus para sempre renovadas (v. 25 ; 34:31 ; João 10:11 , 14 ; Matt. 02:02 ; Atos 5:31).

Ez
37:25-28 para sempre ... para sempre. A repetição de "para sempre" (vv. 25 , 26 , 28) indica que a reunificação em vista é escatológica, isto é, um evento a ocorrer nos últimos dias.

Ez
37:26 aliança de paz. Consulte 34:25 e nota.

aliança eterna. Esta aliança eterna entrou em vigor, mediante a oferta do sangue de Cristo (Hb. 13:20).

Ez 37:27 o seu Deus ... meu povo. 34:30 Veja a nota.

37:28 santuário no meio deles para sempre. Ezequiel olha para uma cidade renovada de Deus (cap. 40-48). Mais de 600 anos depois, João teve uma visão semelhante (Ap. 21), mas de uma cidade que não precisava de construção do templo (Ap 21.22).

Ez 38:1-39:29 Antes de sua descrição da futura cidade de Deus, o profeta descreve pela primeira vez a derrota e retirada de seus inimigos. Gog, príncipe de Magog (ver nota sobre v. 2), resume a oposição final para o reino e as pessoas de Deus. Deus vem como um guerreiro divino, lutando por seu povo e visitar uma derrota apocalíptica sobre Seus inimigos, preparando o caminho para a visão da cidade renovada (cap. 40-48).

Ez 38:2 Gog. A identidade de Gogue é incerta. Ele é frequentemente identificado com Giges, rei da Lídia, uma terra na Anatólia (Turquia moderna). Em textos acadiano do século VII Giges é conhecido como um vassalo da Assíria; mais tarde lenda creditado a ele com a invenção da cunhagem. O nome "Gog" é foneticamente semelhante à palavra acadiana para "Giges", mas a identificação dos dois é de modo algum certo.

. **Magog** Esta terra governada por Gog também é outra maneira desconhecido a partir de listas geográficas existentes ou citações na literatura antiga; isso pode significar mais do que "terra de Gog".

Meseque e Tubal. Embora a identificação de Gog e Magog permanecem incertas, a identificação de Meseque e de Tubal não está em dúvida (27:13 nota). Desde os antigos historiadores Heródoto e Josefo, bem como documentos assírios do décimo segundo ao oitavo séculos AC , eles são conhecidos por serem tribos do centro e leste da Anatólia (Turquia moderna). Equívoco considerável resultou da especulação equivocada em relação a estes termos geográficos. Alguns identificaram esses locais com outros sites conhecidos da geografia contemporânea e os fizeram parte de conjecturas sobre os acontecimentos políticos posteriores. Meseque e Tubal estão a ser dito Moscou e Tobolsk, duas cidades russas muito distante da região Ezequiel menciona. A palavra hebraica traduzida como "príncipe" (v. 2) é *ro'sh* , e alguns disseram que isso significa "Rússia".

Mesmo que esta palavra é um nome geográfico e não para ser traduzido como "príncipe", que não é "a Rússia . "O nome" Rússia "foi trazido para a região norte de Kiev pelos vikings na Idade Média, e não estava em uso no tempo de Ezequiel.

Ao descrever as ameaças à existência de Israel, a Bíblia normalmente se refere a inimigos vindos do norte (Is 41:25. ; . Jeremias 1:13-15 ; 04:06 ; 06:22 ; 10:22 ; 13:20 ; 15 : 12 ; 25:9 , 26 ; 46:10 , 20 , 24 , 50:3 , 9 ,41 , 49 , Ez 26:7. ; 38:6 , 15 ; 39:2 ; Dan 11. ; Zc 2. : 6 ; 6:6-8 ; cf. Is 5:26-29. ; 13:1-13 ; Hebreus 1:5-11. ; Nah 2:2-10. ; 3:1-3). As referências a estes inimigos do norte antes do exílio babilônico, no século VI AC, geralmente apontam para a Assíria, Babilônia e Pérsia, tradicionais inimigos de Israel. Durante e após o exílio babilônico, os inimigos do norte assumir uma coloração mais simbólico e apocalíptico. Em sua descrição do conflito no final do tempo, Ezequiel menciona tribos nas franjas dos reinos do norte como uma encarnação dos inimigos do norte que já figurou na escatologia de Israel (sua compreensão dos últimos dias). Ao invés de adicionar à especulação sobre a história futura, leitores modernos devem compreender que o próprio Ezequiel usa essas nações como referências simbólicas a todas as potências reunidas contra o povo de Deus. Ezequiel contém muitas oráculos contra as nações estrangeiras (Ez. 29-32), mas não há ninguém especificamente contra a Babilônia, onde ele e os exilados foram mantidos em cativeiro. Alguns têm sugerido que Magog, Meseque e Tubal são referências a Babilônia, o inimigo imediato velada.

Gogue e Magogue se repetem na descrição apocalíptica de João de futuro conflito entre o bem eo mal (Ap. 20:08).

^{Ez}
38:5 **Cush.** vê é. 18:01 nota.

38:6 Gomer. Este é provavelmente um grupo da zona norte do Mar Negro, conhecida pelos assírios como o Gimirrai e pelos gregos como os cimérios. Gog lidera uma coalizão de nações do sul e do norte. A imagem é de uma mobilização total contra o povo de Deus. Compare a convocação divina para a guerra em Joel 3:9-11 .

Bete-Togarma. 27:14 Veja nota.

^{Ez}
38:9 como uma nuvem. uma inumerável monta inimigo (Jer 04:13. ; Joel 2:02).

38:11 pessoas quietas. Compare a estratégia em Jz. 18:07 , 8 . Embora Gog conspiraram contra Israel, na realidade, Deus estava trazendo-os para a sua própria destruição (vv. 4 , 16).

^{Ez}
38:13 Sheba. No canto sudoeste da península arábica (Iêmen moderno). Os sabeus eram famosos para negociação (23:42 ; 27:22 ; 1 Kin 10:1. , 2 ; Jó 06:19 ; Joel 3:08).

. **Dedã** Um território no sul de Edom (25:13 ; 27:20 ; . Jer 25:23 ; 49:8).

38:17 aquele de quem eu falava. Gog não é especificamente mencionado em qualquer outra profecia do Antigo Testamento. Ezequiel refere-se a profecias anteriores descrevem um inimigo do norte (v. 2 nota).

^{Ez}
38:18-23 Deus mesmo estará defensor de Israel. Em passagens que descrevem a aparência de Deus como um guerreiro divino, os profetas geralmente falam de uma convulsão correspondente na ordem criada; criação dissolve no caos primordial (32:6-8 nota; Is 13:13. ; 24:18-20 ; . Jeremias 4:23-26 ; Joel 2:10 , 30 , 31 ; . 02:06 Ag , 7 ,21 ; 03:16 ; cf Jz 05:04. ; . Ester 18:08 ; 46:3 ; 77:16-19).

39:9 fazer fogos de armas. O profeta usa uma imagem vívida para descrever o quanto grande o exército inimigo será e como total de sua derrota: os israelitas se reunirão as armas dos vencidos e tem lenha suficiente para durar por sete anos (Sl . 46:9).

^{Ez}
39:11 local para o enterro. hordas de Gogue serão enterrado nas fronteiras de Israel, perto do Mar Morto. Depois de sete meses de trabalho, os detalhes do enterro ainda vai estar à procura de corpos (vv. 14 , 15).

39:14 . limpeza O contato com um cadáver tornado um impuro (Levítico 11:2428. , 39 ; 22:04), para que a terra seria necessário a limpeza.

39:15 Hamon-Gog. O vale será nomeado "Valley of the Hordes of Gog".

^{Ez}
39:17 banquete sacrificial. Ver nota 29:5. Normalmente sacrifício significava que os animais se tornaram alimentos. Aqui, a imagem é inversa: os inimigos humanos são sacrificados, e os animais comem. Por tal reversão da ordem criada (Gênesis 01:30 ; 09:02 , 3), o profeta mostra o universo dissolver no caos sob o julgamento de Deus (38:18-23 nota). A mesma imagem é utilizada em Ap. 19:17 , 18 (Is 34:6. , 7 ; . Jer 46:10 ; . Sofonias 1:7-9).

^{Ez}
39:18 Basã. Uma região leste do Mar da Galiléia, conhecido por suas gado finas (Dt 32:14. ; . Ester 22:12 ; Amós 4:01).

Ez
39:19 comer gordura ... beber sangue. Estas partes de um animal sacrificial foram normalmente oferecido a Deus ([44:15](#) ; . [Lev 03:17](#)).

39:23 entrou em cativeiro. exílio babilônico não mostrar que Deus tinha falhado em suas promessas-em contrário, demonstrou a Israel e às nações da mesma forma que sua soberania foi universal. Embora Deus afligiu o Seu povo, Ele não abandonou (vv. [2529](#)). Depois de descrever como Deus iria esmagar seus inimigos (caps. [38](#) ; [39](#)), o profeta volta-se para uma descrição da restauração gloriosa do povo de Deus (cap. [40-48](#)).

Ez
39:25 restaurar ... Jacob. Com o inimigo destruído, o profeta volta-se para os propósitos de Deus para o seu povo, a sua restauração e bem-aventurança.

39:29 derramarei o meu Espírito. [36:25](#) Veja nota; [11:19](#) ; [18:31](#) ; [37:14](#) ; [Joel 2:28](#) .

Ez
40:1-48:35 visão de Ezequiel da cidade restaurada combina muitas vertentes da tradição bíblica. Ezequiel entrelaça o entendimento familiar de Jerusalém como a cidade onde Deus havia escolhido para habitar com referências ao Monte Sinai e do Jardim do Éden.

Um anjo leva o profeta em um tour pela cidade, com início às portas para o pátio exterior do templo ([40:6-27](#)) e terminando depois de vários capítulos com uma divisão da terra entre as doze tribos ([47:13-48 : 35](#)).Interpretações dessas capítulos variam amplamente. Muitos viram nestas passagens um projeto e especificações de construção de uma cidade normal, que era para ser construído ([43:10](#) , [11](#)). No entanto, os elementos da visão profética parece ir além de uma compreensão literal (por exemplo, [47:112](#)). Outros intérpretes entender a visão do templo de Ezequiel como uma descrição em grande parte simbólica da maneira que Deus abençoe o seu povo, com o templo por excelência de pé para a presença de Deus no meio do Seu povo. Através do uso da visão e símbolo ([40:2](#) ; . [Num 12:06](#)), o profeta descreve um ponto no futuro, quando a presença de Deus no meio do Seu povo iria transcender qualquer coisa Israel tinha experimentado na história.

Ez
40:2 de alta montanha. Presumivelmente, Monte Sião, local do templo em Jerusalém ([17:22-24](#) ; [20:40](#) ;. cf [Sl 48:1.](#) , [2](#) ; [Is 02:02.](#) ; . [Mic 4:01](#)). O profeta iria visitar a montanha sagrada, assim como o salmista tinha ([Ester. 48:12](#) , [13](#)).

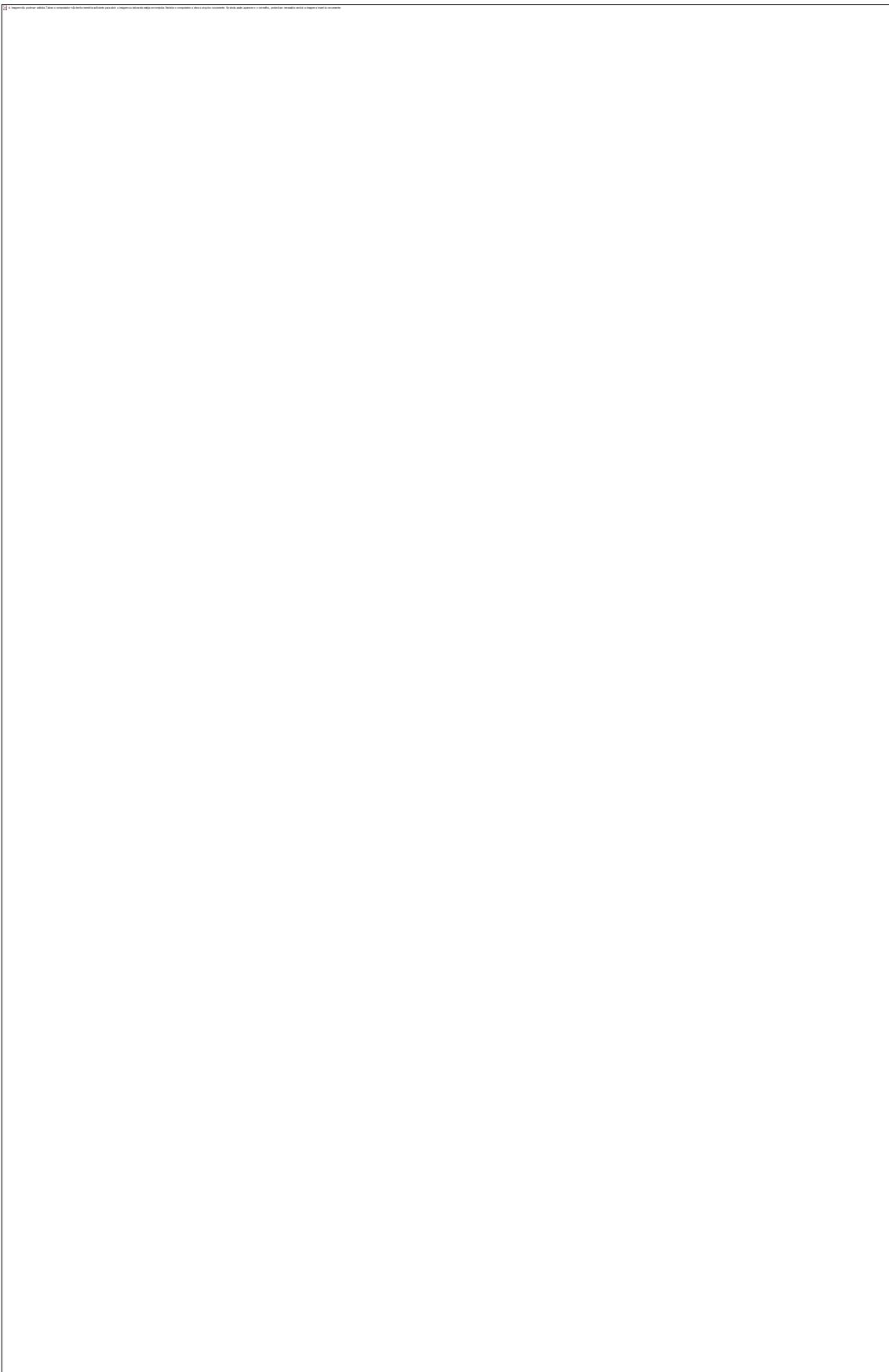
40:3 um homem. O profeta é conduzido em sua visita à cidade por um guia angelical (cf. [Zac. 01:14](#)).**cana de medir.** Veja [2 Kin. 21:13](#) ; [Amós 7:07](#) , [8](#) ; [Zac. 02:01](#) , [2](#) ; [Ap. 21:10](#) , [15](#) .

Ez
40:4 Declare tudo o que você vê. João recebeu instruções similares ([Ap. 01:11](#)).

Templo restaurado de Ezequiel não é um modelo, mas uma visão que salientou a pureza e vitalidade espiritual do lugar ideal de adoração e aqueles que vão adorar lá. Não é inteneded para uma

40:5 . côvados Havia pelo menos dois côvados padrão, a curto côvado de cerca de 17,4 centímetros, ea longo côvado usada aqui, de cerca de 20,4 centímetros (43:13 ; . 2 Crônicas 3:03). A vara tinha cerca de dez metros de comprimento.





Ez

40:6 subir seus degraus. O templo foi abordado por passos para uma plataforma elevada que foi o átrio exterior. Mais etapas levou a uma plataforma mais alta que era o átrio interior (vv. 34 , 37). Um lance de escadas levou de lá para a construção do templo (v. 49 ; 41:8). Quanto maior a elevação e o mais próximo do Santuário interior, maior será o grau de inviolabilidade.

40:9 vestíbulo. Esses gateways assemelham portões do período de Salomão descoberta em escavações em Hazor, Megido, e Gezer (1 Rs. 09:15). O modo através do centro da porta foi flanqueada por três guardrooms em cada lado.

Ez

40:16 palmeiras. Veja também vv. 22 , 31 , 34 , 37 . A decoração antigos santuários de Israel foi principalmente botânico; variedades de plantas e árvores decoradas a área sagrada (Ex 25:34. ; 37:19 ; 1 Kin 06:18. ,29 , 32 , 35). A este respeito os santuários de Israel sugeriu a beleza do Jardim do Éden e definir antes de Israel o objetivo de novamente habitando em jardim de Deus (28:13, 14 nota).

40:17 átrio exterior. Adoradores foram admitidos para o átrio exterior, mas só os sacerdotes e levitas podiam entrar no átrio interior. O texto não especifica o uso dos trinta quartos no perímetro do pátio exterior (cf. Jer. 35:2).

40:20-27 Os portões norte e sul foram os mesmos que o portão oriental (vv. 5-16).

Ez

40:28 . átrio interior do átrio interior estava separado do átrio exterior por um muro; ele também tinha três gateways (vv. 28-37).

40:38 lavadas. animais oferecidos para o sacrifício foram abatidos nas portas de entrada para o átrio interior (43:13-27). Quando os animais foram abatidos, as peças foram lavadas (01:09 Lev. , 13 ; . 2 Crônicas 4:06) e pendurados em ganchos (v. 43).

40:46 Zadok. 44:15 Veja nota.

Ez

40:48-41:4 templo de Salomão como antes, o templo da visão de Ezequiel tinha três quartos: um vestíbulo ou pórtico (40:48 , 49); um santuário exterior (41:1 , 2); eo santuário interior ou Lugar Santíssimo (41:3 , 4).A construção do templo foi maior do que o pátio ao redor e atingido por escadas que levam ao pórtico (40:6 nota). O aumento da altura representava o aumento santidade como se aproximou da sala interior.

40:49 pilares. os pilares presumivelmente se assemelhava Jaquim e Boaz, os pilares que estavam do lado de fora do templo de Salomão (1 Rs. 7:15-22).

Ez

41:3 . ele foi para acesso ao Santo dos Santos, foi restrita ao sumo sacerdote no Dia da Expiação (Lv 16. ; cf . Hebreus 9:11-14); o anjo poderia entrar neste quarto, mas Ezequiel não podia.

41:4 vinte côvados. Lugar Santíssimo no tabernáculo e no templo de Salomão também era um cubo, iguais em comprimento, largura e altura (cf. Ap 21:16).

Ez

41:5-12 Os quartos foram construídos em torno dos norte, oeste e sul lados do edifício do templo. Provavelmente, eles eram usados para armazenar equipamentos e as riquezas do templo (cf. 42:13 ; . 1 Kin 6:5-10). Os segundo e terceiro andares foram compensadas de maneira que cada um deles era um cíbito mais largo do que o nível inferior.

Ez 41:22 **altar.** A mesa dos pães da proposição é descrito como um altar somente aqui. Ezequiel provavelmente fá-lo porque o pão era consumido pelos sacerdotes como parte de uma refeição sacrificial, e porque o incenso estabelecido com o pão era visto como uma oferta memorial ([Lev 24:5-9](#) ; . [1 Sm 21:3-6](#)).

42:1-14 Estes quartos não devem ser confundidos com aqueles construídos no perímetro da própria construção do templo (41:5-12 nota). Estes foram ao longo dos norte e sul lados do muro que separa os tribunais internos e externos.

Ez 42:20 . parede A parede externa separou os recintos sagrados do secular; ver nota 40:7.

500. Os 500 côvados é a soma dos comprimentos de gateway exterior norte (50), parte do átrio exterior (100), o gateway interior norte (50), o pátio interior (100), o gateway interior sul (50), parte do pátio exterior (100), eo gateway exterior sul (50).

Ez 43:1-5 O profeta tinha uma visão anterior da glória do Senhor partindo da cidade ([10:18](#)[22](#) ; [11:22-24](#)); agora, em sua visão, ele testemunha o seu retorno. A glória vem do leste, a direção para a qual ela havia partido ([11:23](#)). A glória do Senhor encheu o tabernáculo eo templo de Salomão, quando eles foram dedicados ([Ex 40:34](#) , [35](#) ; [1 Kin 8:10](#) , [11](#) ; [2 Crônicas 5:13](#) , [14](#) ; [07:01](#) , [2](#) , cf . [É. 60:1-3](#)). Veja a nota 11:22-24. O templo do período de restauração, construído por Zorobabel, não foi construída de acordo com a visão de Ezequiel; era menor do que o templo de Salomão ([Esdras 3:12](#) , [13](#) ; . [Ag 02:03](#)). No entanto, Ageu profetizou que a glória do templo de Zorobabel seria superior ao de Salomão ([Ag. 2:7-9](#)), porque a presença de Deus estaria lá.

Ez 43:7 trono. Templo de Jerusalém foi entendido como o lugar onde Deus tinha seu trono; Ele estava assentado sobre a arca no Santo dos Santos ([1 Sam 04:04](#) ; [2 Sam 06:02](#) ; . [2 Kin 19:15](#) ; [1 Cr. 13:06](#) ; [Sl 80:1](#) ; [99:1](#) ; [132:13](#) , [14](#) ; é de [6:1](#) ; [37:16](#)).

43:10 . plano Os padrões para santuários passado de Israel tinha vindo de Deus; assim também os planos para o templo na visão de Ezequiel eram de origem divina. Veja a nota 40:1-48:35. Como Moisés que deu a Israel as leis para o tabernáculo, Ezequiel viu a promessa só de longe, em uma visão ([Num. 27:12](#) , [13](#) ; . [Dt 32:52](#) ; [34:4](#)).

Ez 43:12 lei do templo. visão do templo de Ezequiel é o único corpo de leis ritual na Bíblia não da boca de Moisés. Como Moisés, Ezequiel recebeu esta lei em uma montanha alta ([40:2](#) ; . [Ex 25:9](#) , [40](#)).**43:13 côvados.** Ver nota 40:5.

altar. O altar foi construído como uma série de plataformas, cada um mais pequeno do que aquele abaixo, semelhante a um passo de pirâmide ou zigurate. Os rabinos antigos tiveram muitas discussões sobre este altar, desde a sua construção em contradição com o comando que o altar não deve ter degraus ([Ex. 20:24-26](#)).

Ez 43:18 jogando sangue. Veja [Ex. 29:16](#) ; [Lev. 04:06](#) ; [05:09](#) .

43:19 família de Zadoque. 44:15 Veja a nota.

43:21 exterior. Veja [Ex. 29:14](#) ; [Lev. 04:12](#) , [21](#) ; [08:17](#) ; [09:11](#) ; [16:27](#) . O escritor de Hebreus interpreta essas instruções como um aspecto da oferta de Cristo de Si mesmo ([Heb. 13:11-13](#)).

Ez 44:1 fechada. O profeta tinha sido no pátio interior ([43:5](#)), mas agora é levado para o portão leste. Esse portão permanecerá fechado porque a glória do Senhor entrou no templo por ele (v. [2](#) ; [43:4](#) ;. cf . [Ester 24:7-10](#)).Que o portão está fechado também pode

implicar que o Senhor nunca vai deixar o templo novamente ([43:7](#) , [9](#)). O chamado Golden Gate na parede leste da Cidade Velha de Jerusalém é fechada murada. Esta é a porta do período bizantino (AD 300-650) foi restaurada no período Crusader (AD 1000-1100). É, sem dúvida, posicionado acima dos restos de portões de períodos anteriores. O portão estava fechado com paredes durante o domínio muçulmano de Suleiman, o Magnífico, no século XVI. Uma vez que esta parte de Ezequiel desempenha um papel na escatologia muçulmana, pode ter fornecido uma razão para compartimentar o portão. No entanto, todas as portas ao sul e leste da plataforma do templo foram fechadas a esta hora, a fim de controlar o acesso às mesquitas na plataforma acima.

Ez **44:3 . princípio** Uma vez que a porta é fechada, a porta de entrada torna-se um quarto; nesta sala o príncipe será permitido comer a sua porção de refeições sacrificiais. Esta disposição nunca foi posta em prática por qualquer rei de Israel. Na visão de Ezequiel que representa a relação especial, o rei prometeu manteria com o templo. Ver nota 37:24.

Ez **44:4-9** Enquanto algumas partes do Velho Testamento enfatizam restrições à participação de estrangeiros na adoração de Israel ([Ex 12:43](#) ; . [Lev 22:25](#) ; . [Neemias 9:02](#) ; . [Jer 51:51](#)), outras passagens antecipar a participação de estrangeiros ([47:22](#) , [23](#) ; [1 Kin 08:41](#) , [43](#) ; [2 Crônicas 6:32](#) , [33](#) ; [É 56:3](#) , [6](#) , cf. [Zacarias 14:21](#) ; [Ef 2:12](#) , [19](#)). Restrições similares a estrangeiros caracterizar outros escritos do período após o exílio babilônico ([Esdras 4:1-3](#) ; [10:10-44](#) ; . [Neemias 13:1-9](#) ; . [Ag 02:14](#)). No período do Novo Testamento havia um aviso escrito na entrada do templo proibindo gentios de entrar no templo, sob pena de morte (cf. [Atos 21:26-30](#)). No Novo Israel da nova aliança, a igreja, todas essas distinções entre judeus e gentios foram removidos. Parte do propósito de Cristo era destruir essas barreiras ([Matt 10:18](#) ; [Lucas 2:32](#) ; [Atos 09:15](#) ; [10:28](#) , [45](#) ; [11:01](#) , [18](#) ; [13:46-48](#) ; . [Rom 1:05](#) , [16](#) ; [02:10](#) ; [03:29](#) ; [10:12](#) ; [15:16](#) ; [03:08](#) [Gal](#) , [28](#) ; . [Ef 2:11-18](#) ; [03:06](#)).

Ez **44:10-14** Apesar de estrangeiros tinhão servido no templo no passado ([09:03](#) [Js](#) , [6](#) , [21](#)), eles deixarão de ser autorizados a entrar. As tarefas que tinham realizado pertencia aos levitas ([Num 1:50-53](#) ; [03:06](#) , [8](#) ,[28-32](#) ; . [1 Cr 23:24-32](#) ; . [2 Crônicas 8:14](#) , [15](#)). Famílias sacerdotais que havia se envolvido em idolatria antes do exílio babilônico ([08:06](#)) agora vai se juntar aos seus companheiros levitas nas tarefas mais humildes do templo e como assistentes dos sacerdotes. O sacerdócio em si será restrito à linha de Zadoque (v. [15](#) ; [40:45](#) , [46](#)).

Ez **44:15 . Zadok** Zadok serviu como sumo sacerdote Abiatar, ao lado durante o reinado de Davi ([2 Sam 15:24-29](#) ; [20:25](#)). Abiatar foi demitido porque ele tinha apoiado Adonias contra Salomão ([1 Rs 01:07](#) ; [02:26](#)), mas Zadok apoiou Salomão e se tornou o único sumo sacerdote. O sacerdócio já havia sido restrita entre os levitas para os descendentes de Aarão ([Ex 28:1](#) ; [Lev 8:2-7](#) ; [9:1-24](#) ; [Num 20:25-28](#) ; . [1 Cr. 06:48](#) - [53](#)), e Ezequiel prevê uma restrição a uma família de Aaron.

44:24 juízes. Para o papel judicial dos padres, ver [1 Cr. 26:29](#) ; [2 Cr. 19:8-11](#) .

Ez **44:25 . pessoa morta** contato com a morte fez uma pessoa impura; sacerdotes, e, especialmente, o sumo sacerdote, tinha que evitar esse contato ([Lev 21:1-12](#)).

44:31 . comer A proibição de comer carne de um animal encontrado morto aplicada a todo o Israel ([Lev 11:39](#) , [40](#) ; . [Dt 14:21](#)).

Ez 45:1-8 A atribuição da terra será retomada em maior detalhe no cap. 47 . A preocupação aqui é o recinto sagrado. Ezequiel descreve uma área sagrada no meio da terra, um quadrado de cerca de 8 milhas (25.000 côvados) de lado, subdivididos em três faixas de terra (cf. Ap 21:16). A zona norte (cerca de 25 quilômetros quadrados) foi reservada para o uso dos levitas. A zona centro continha o santuário e foi separado para os sacerdotes. A zona do sul, cerca de metade do tamanho do que os outros dois, foi dado para a própria cidade. A área leste e oeste da praça de 8 milhas foi dado ao príncipe, enquanto a área norte e sul serão divididos entre as outras tribos. Curiosamente, na visão de Ezequiel, o templo em si estava fora da cidade propriamente dita.

Ez 45:10 . apenas Aparentemente o uso de pesos e contrapesos falsos era comum (Lev 19:35. , 36 ; . Dt 25:13-16 ; . Pv 11:01 ; Amós 8:05 ; . Mic 6:10-12).

efa ... banho. efa era uma medida seca de cerca de cinco litros. O banho foi uma medida líquida de cerca de seis litros.

45:11 Homero. Dez banhos ou ephahs fez um home run, ou cerca de cinquenta litros.

45:12 shekel ... mina. Uma shekel era cerca de dois quintos de uma onça; uma mina de sessenta siclos seria de cerca de um quilo e meio. A mina era normalmente cinqüenta siclos.

Ez 45:17 dever. príncipe príncipes de Israel também foram responsáveis para fazer oferendas em nome do povo (vv. 13-17). As pessoas iriam dar ofertas em espécie para o príncipe, que por sua vez forneceu-lhes para o santuário (cf. 2 Cr. 30:24). Veja as notas 37:24; 44:3.

45:18-25 Estes regulamentos cobrem aspectos das práticas ceremoniais no primeiro mês (dia de Ano Novo, vv. 18-20 , e da Páscoa, vv. 21-24) e no sétimo mês (Tabernáculos, v 25). Esta legislação pode ter representado modificações da prática litúrgica mais cedo. Mais uma vez, como Moisés, Ezequiel fornece a lei religiosa e ceremonial de Israel (ver notas 43:10, 12).

Ez 45:19 altar. Compare a consagração do altar em Ex. 29:35-37 .

45:24 hin. Uma medida líquido de cerca de um galão.

46:2 príncipe. O príncipe será permitida a entrada até o limite interno do portão oriental para o pátio interior em dias de festa; em outros dias ele vai entrar e sair com as pessoas comuns (vv. 9 , 10), a menos que ele está fazendo uma oferta voluntária (v. 12). O príncipe tem privilégios especiais, com referência ao portão oriental no pátio exterior (44:1 nota; 44:3 nota). Do seu ponto de vista no limiar da porta interior, o príncipe terá uma visão completa do pátio interno e a grande altar; mas a entrada para o pátio interno é restrito aos sacerdotes e levitas.

46:4 holocausto. As especificações para esta oferta são diferentes das ofertas de sábado em Num. 28:9 , onde são necessários dois cordeiros e não ram.

Ez 46:6 dia da lua nova. No primeiro dia do mês. As especificações novamente diferem de legislação anterior (Num.. 28:11).

46:13 diária. Considerando que a maioria dos regulamentos anteriores em questão ofertas em dias específicos do calendário litúrgico Antigo Testamento, Deus devia ser adorado em Israel todos os dias (vv. 13-15). As provisões para estas ofertas diárias

diferem da prática anterior ([Num. 28:3-8.](#) ; [2 Kin 16:15.](#) ; [1 Cr. 16:40.](#) ; [2 Crônicas 13:11.](#) ; [31:3](#)).**46:16-18** Em redimir Israel do Egito e mais tarde a Babilônia, Deus retirou-os do lugar da escravidão, mas também garantiu para eles uma herança em sua própria terra. A terra deveria ser inalienável ([25:14-17 Lev.](#) , [23 ,24](#) , [21. 1 Kin](#)), representando a permanência da redenção e da herança que Deus havia providenciado ([1 Pe 1:04.](#)).

Ez 46:16 filhos. Ezequiel previu a restauração do governo de Davi. Veja as notas [37:24](#); [44:3](#).

46:17 . anos de liberdade Isso é mais provável uma referência ao ano do jubileu ([Lv 25:8-17.](#) ; [27:24](#) ; [Is 61:1. , 2](#)).

Ez 46:20 assar. adoração Antigo Testamento combinado sacrifício e oração com a alimentação e atividade social. Estes regulamentos precisam os locais onde os levitas se preparam ofertas para as refeições sacrificiais que são comidos por adoradores.

Ez 47:1 , 2 O pátio do tabernáculo tinha uma grande bacia ou pia onde os sacerdotes lavavam ([Ex. 30:17-21](#)). No templo de Salomão havia um mar muito maior ([1 Kin. 7:23-26](#)). Este mar também foi utilizada para a lavagem ritual ([2 Cr. 04:06](#)), mas, além disso, simbolizava o oceano primevo, não mais como um símbolo ameaçador do caos (28:2 nota), mas submetido por Deus para o serviço de Sua templo. Na visão do templo de Ezequiel, estas bacias anteriores são substituídos por um rio que dá vida ([Ap 21:1](#) ; [22:01 , 2](#)). A pia tabernáculo e do Mar templo ficava ao sul do altar no pátio do santuário; o rio também se origina do sul do altar. Esta passagem deve ser comparado com os outros que falam de um rio na cidade de Deus ([Sl 46:4.](#)), ou descrevem a erupção de um córrego na cidade ([Joel 3:18](#) ; . [Zacarias 14:3-8](#)). Uma vez que o templo em parte simbolizada paraíso, rio de Ezequiel lembra os rios que saíram do Jardim do Éden ([Gênesis 2:10-14](#)).

Ez 47:3-12 O rio traz a vida em todos os lugares que vai, transformando Israel em um jardim paradisíaco. Jerusalém é construída sobre um divisor de águas geológica no topo de uma crista de colinas. A chuva que cai lá flui para o Vale do Cedron e faz o seu caminho para o Mar Morto. Jesus apelou para as imagens utilizadas nesta passagem para descrever a si mesmo. Ele disse à mulher samaritana que Ele era a fonte da água da vida ([João 4:1014](#)). Quando os discípulos ficaram surpresos de que Jesus estava falando com uma mulher samaritana, Ele falou-lhes de uma colheita sem fim que já tinha começado ([João 4:2738](#)), com efeito de desenho em imagem de Ezequiel de árvores que produz doze colheitas por ano. João também registra Jesus dizendo que Ele é a fonte de rios de água viva, acrescentando o comentário de que Jesus estava falando do Espírito de Deus ([João 7:3739](#)).

Ez 47:10 En-Gedi. Na margem ocidental do Mar Morto ([Js 15:62.](#) ; [1 Sam 23:29.](#) ; [2 Crônicas 20:02.](#)).

Eneglaim. Perto do canto noroeste do Mar Morto.

47:11 . pântanos e brejos Que os mangues e pântanos serão deixados para o sal pode mostrar familiaridade com a tradição de que o atinge sul rasas do Mar Morto foram os locais das antigas cidades de Sodoma e Gomorra ([Gênesis 19:27 - 29](#)).

Ez 47:13 José terá duas partes. Na visão de Ezequiel, o terreno seria dividido igualmente entre as doze tribos. Uma vez que a tribo de Levi recebeu sua herança territorial dentro

dos recintos sagrados de Jerusalém (45:1-8 nota), o número doze foi mantida, substituindo Joseph os dois filhos de José, Efraim e Manassés (Gênesis 48:1-6).

47:14 . sua herança Esta é a terra que Deus prometeu aos patriarcas (Gn 0:07 ; 15:1821 ; 22:17 ; 28:4), e que estava possuído durante os reinados de Davi e Salomão (1 Kin 8:65. ; 1 Cr. 13:05. ; 2 Crônicas 9:26.).

Ez

47:15 . fronteira As fronteiras detalhado aqui (vv. 15-20) mencionam uma série de sites que não são conhecidos, mas eles correspondem aproximadamente a outras tais listas (Num. 34:1-12. ; . 1 Kin 8:65) . No entanto, a alocação da terra (cap. 48) é bastante diferente das fronteiras históricas das tribos. Os limites leste e oeste são fáceis de identificar: a leste, a fronteira começou nas cabeceiras do rio Jordão ao sul de Damasco, descendo o rio Jordão, e ao longo da costa ocidental do Mar Morto; no oeste, a fronteira era o Mar Mediterrâneo. As fronteiras norte e sul são mais difíceis de estabelecer: no norte, a linha começou perto de Tiro e começou a leste de um ponto de norte do Mar da Galiléia; no sul, ele saiu correndo de um ponto abaixo do Mar Morto ao ribeiro do Egito (Wadi el-Arish), na costa do Mediterrâneo.

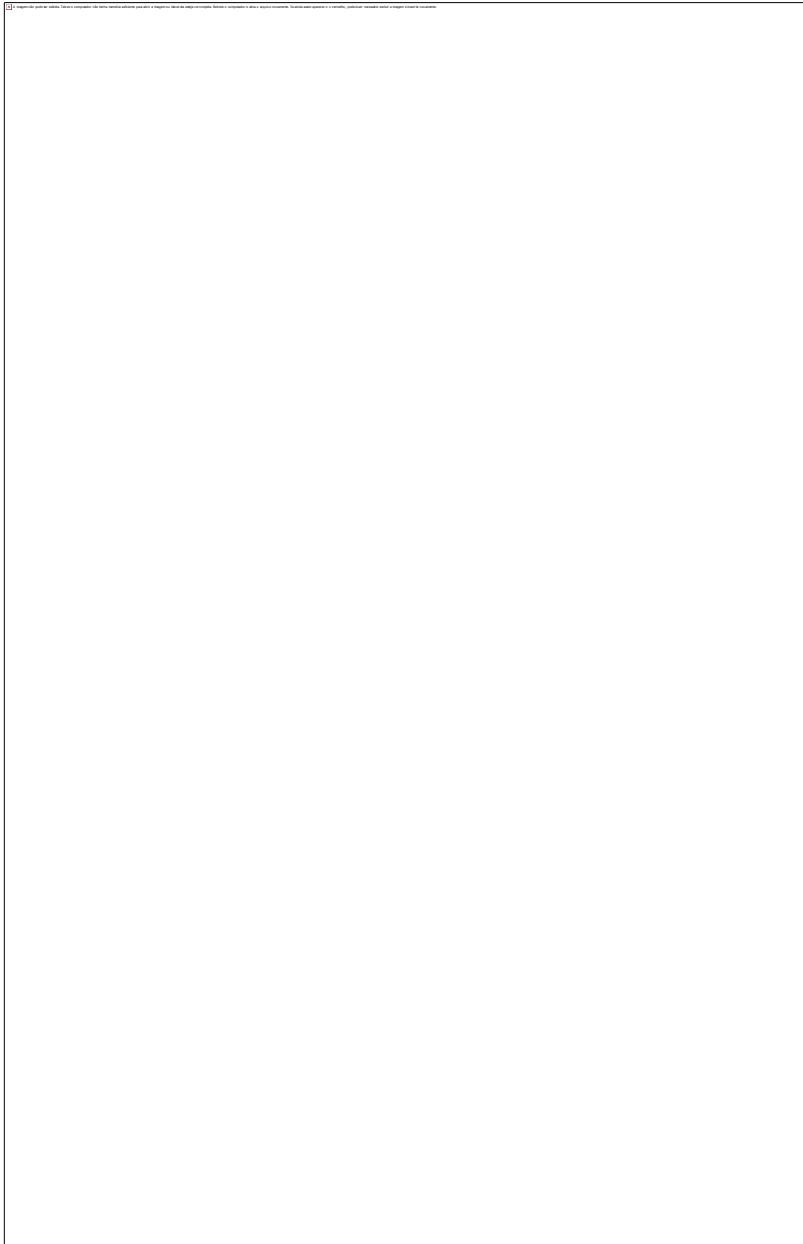
Ez

48:1-29 Na visão de Ezequiel a colocação da terra entre as tribos é diferente do que era historicamente. Cada tribo é atribuído uma tira horizontal de terra se conectando com as fronteiras orientais e ocidentais. O status das esposas de Jacó e as tribos individuais parecem ser os fatores determinantes no arranjo das tribos; cf. Num. 2 , 3 . As tribos mais ao norte (Dan, Asher e Naftali) eram tradicionalmente localizado no norte; a tribo mais ao sul (Gad, v 27) foi historicamente uma tribo do norte. Estes quatro tribos são os filhos de Zilpa serva de Léia e servo de Rachel Bila (Gênesis 30:3-8 , 10-13); como tal, eles estão localizados nas extremidades externas dos loteamentos tribais na visão de Ezequiel.Judá é a tribo mais próximo ao norte da área sagrada no centro da terra (vv. 822 ; 45:1-8). Judá foi historicamente uma tribo sul; apresentando a tribo de David como parte das tribos do norte, Ezequiel pode estar dizendo no sentido de que o Norte vai ter uma parte em David (cf. 2 Sam 20:1. ; 1 Kin 12:16. ; 2 Cr 10:16). Judá está no lugar de honra que teria pertencido ao primogênito Rúben; Reuben é imediatamente ao norte de Judá. Em seguida, estão as duas tribos de José, Efraim e Manassés, descendentes de Jacó, através da esposa favorecido Rachel.

A tribo mais próxima ao sul da área sagrada é Benjamin. Seu lugar preferido reflete o status favorecido de Rachel e equilibra a posição privilegiada das tribos José do Norte. Os restantes três tribos do sul (Simeão, Issacar e Zebulom) são os descendentes de Léia; Issacar, Zebulom e Benjamin realizada historicamente loteamentos no norte.

Ez

48:8-22 Esta descrição é uma elaboração da 45:1-8 .



A visão de Ezequiel da Restauração da Terra.

Os limites da naiton restaurado de Israel se aproxima dos limites da terra, uma vez que estava sob Davi e Salomão. No entanto, a área a leste do JordãoGileade e Transjordânia-não será uma parte da terra que havia sido prometido.

As tribos não são organizadas como eram historicamente quando a terra foi dividida sob Josué (Js 13-29). Deus vai fazer algo novo na restauração.

A parte central da terra ao redor de Jerusalém será separado para religião e governo.

Para o norte do distrito central são sete tribos-Dan, Aser, Naftali, Anasseh, Efraim, Rúben, Judá.

Para o sul é o reaining cinco tribos-Benjamim, Simeão, Issacar, Zebulom, Gade.

Ez
48:11 filhos de Zadoque. 44:15 Veja a nota.

48:30-35 A cidade tem doze portas nomeadas para as doze tribos (cf. [Ap 21:12-14](#)). Uma vez que uma porta é o nome de Levi, Efraim e Manassés são substituídos por seu pai, Joseph.

Ez
48:35 O SENHOR está lá. Desde o início do Antigo Testamento, Deus havia revelado sua intenção de estar com o Seu povo. Ele andou e falou com eles no Jardim do Éden e habitou em santuários construídos no meio deles. A promessa de um filho chamado Emanuel apontou para um dia em que Deus seria "conosco" ([Is. 07:14](#) nota de texto). O Novo Testamento termina da mesma forma que o livro de Ezequiel termina. João também descreve a cidade de Deus, e um tempo em que Deus vai viver com seres humanos ([Ap. 21:03](#)); ele termina com a oração, "Amen. Vem, Senhor Jesus" ([Ap 22:20](#)).

O LIVRO DE Daniel

AUTOR

A autoria e data do Livro de Daniel foram assuntos de debate entre os estudiosos bíblicos. A disputa gira em torno da maneira profecias e visões de Daniel ansiosos para uma sucessão de quatro impérios antigos, começando com o babilônico (capítulos [2](#) , [7](#) ;[11](#)). Daniel descreve em grande detalhe as relações históricas entre os reinos selêucidas e Ptolomeu pouco antes e durante o tempo de Antíoco IV Epifânio (cap. [11](#)). Para explicar este conhecimento detalhado, muitos estudiosos concluem que o livro deve ter sido escrito por um autor desconhecido cerca de 170 AC , durante a vida de Antíoco IV Epifânio e não durante o tempo de Daniel, que foi levado para a Babilônia em 605 AC No entanto, representações no próprio livro indicam que Daniel era seu autor ([09:02](#) ; [10:02](#)) e que ele foi escrito logo após a captura de Babilônia por Ciro em 539 AC Além disso, Jesus cita a previsão de "abominação da desolação" encontrado neste livro como tendo sido "de que fala o profeta Daniel" ([Matt. 24:15](#)).

DATA E OCASIÃO

Os argumentos que têm sido oferecidas por namorar o Livro de Daniel, durante o tempo de Antíoco IV Epifânio envolvem três questões básicas: (a) a natureza da profecia do Antigo Testamento; (B) problemas históricos; e (c) o idioma hebraico e aramaico no livro. Cada um destes temas deve ser considerado, por sua vez.

De modo geral, os profetas de Israel foram principalmente preocupado com as circunstâncias religiosas e sociais confrontando seus contemporâneos, em vez de com previsão de eventos no futuro distante. Quando os profetas fez prever eventos futuros, que era normalmente de incidentes no curto prazo, tais como as profecias de Jeremias sobre a queda iminente de Jerusalém para os babilônios. A visão de Daniel sobre o "rei

do norte" eo "rei do sul" paralelos exatamente a história das relações entre os impérios selêucidas e Ptolomeu existentes na época de Antíoco IV Epifânio (11:2-39 e notas), enquanto o descrição das circunstâncias que cercam a morte do rei (11:40-12:03) não corresponde ao que é conhecido sobre a morte de Antíoco. Nesta base alguns estudiosos argumentam que o livro de Daniel foi escrito no tempo de Antíoco, pouco antes de sua morte. No entanto, a idéia de que os profetas de Israel não prever eventos em um futuro mais distante depende da suposição de que as profecias de Daniel está atrasado, como também os de Isaías a respeito de Ciro (Is 44:28. ;45:1). Também pode ser o resultado de uma rejeição de profecia em geral.

Intérpretes do Livro de Daniel, que favorecem um encontro tarde da escrita também propor que há sérios problemas históricos nas narrativas sobre as experiências de Daniel na Babilônia, nomeadamente em matéria de relação de Belsazar a Nabucodonosor (05:02 nota) e da identidade do "Dario, o medo "(6:1 nota). Eles identificam os quatro reinos previstas por Daniel (cap. 2 ; 7), como os babilônios, os medos, os persas e, finalmente, os gregos (incluindo os Selêucidas e Ptolomeus). Esta identificação é difícil, porque não há nenhuma evidência para um reino mediano em um intervalo entre a Babilônia e reinos persas. Ciro, o rei persa (550-530 AC), conquistou os medos em 549 AC e os babilônios em 539 AC (5:1, 31 notas).

Por outro lado, os estudiosos que datam o livro na época de Daniel interpretar a seqüência de reinos como o Babilônico, Medo-Persa, Grego e finalmente impérios romanos. Eles apontam para a referência a "medos e persas" em 5:28 como evidência de que Daniel considerou-os como constituindo em conjunto um reino.

Quanto à data da linguagem usada em Daniel, ele primeiro deve-se notar que um grande segmento (2:04 - 7:28) está escrito em aramaico, em vez de hebraico. A razão para a mudança de idioma não é conhecido. Alguns estudiosos têm argumentado que o aramaico é de um tipo de atraso, apontando para o uso de vários estrangeirismos gregos para instrumentos musicais (03:05 nota) como outra evidência de uma data tardia. Nem argumento é convincente. Há abundante evidência de contatos entre os gregos e os do Oriente Médio, antes da época de Alexandre, o Grande. Esses contatos são suficientes para explicar o aparecimento dos estrangeirismos gregos. O aramaico e hebraico de Daniel pode ser datado em qualquer lugar entre o sexto tarde e início do segundo séculos AC Em outras palavras, a linguagem não se presta muito peso para tanto o início ou a proposta data tardia.

DIFICULDADES interpretativas

A autoria e data de Daniel não são as únicas dificuldades interpretativas colocadas pelo livro. Existem variações significativas na abordagem global do livro. Essas variações se dividem em três categorias principais. A primeira abordagem é tomada por aqueles que concluem que o livro foi escrito no tempo de Antíoco Epifânio. De acordo com este ponto de vista, todas as referências a eventos antes do tempo de Antíoco são história comum, escrito após os eventos descritos. A única previsão genuína no livro seria da morte antecipada de Antíoco ea intervenção esperado de Deus para estabelecer Seu reino. No entanto, Antíoco não morreu da forma descrita (11:36-12:03 nota) eo reino não se materializou como aparentemente o previsto. Veja as notas 2:44; 7:14, 18.

Uma segunda visão mais tradicional encontra o acento primário das previsões do livro para estar no primeiro advento de Cristo. Essa abordagem é geralmente associada a uma posição escatológica amilenista ou pós-milenista.

Um terceiro ponto de vista encontra um foco do livro ser principalmente sobre Antíoco Epifânio ea perseguição do povo de Deus durante o seu reinado. O outro foco é

a intervenção divina nos assuntos humanos no final da época em que o reino de Deus é estabelecido. Estresse não cair no primeiro advento de Cristo (capítulos 2, 9 notas), mas sim sobre Antíoco ea Segunda Vinda de Cristo. Essa abordagem é geralmente associada a uma posição escatológica pré-milenista. Dentro dessa abordagem, há muitas diferenças na interpretação de dados por vários comentadores.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Daniel contém dois tipos diferentes de material. Seis narrativas históricas são encontradas nos caps. 1-6 , enquanto quatro visões são encontrados em caps. 7-12 . As visões são quase exclusivamente de previsão. Entre os seis narrativas, cap. 2 contém uma visão dada a Nabucodonosor e interpretação de Daniel do mesmo.

Reflexão sobre o conteúdo das narrativas históricas revela que eles não são um discurso histórico ligado, mas são unidades independentes colocados juntos para uma finalidade específica. As narrativas não dou a história de Israel sob babilônico ou domínio persa, nem eles dão um histórico biográfico de Daniel ou seus amigos. O ponto em comum é a ênfase na forma como a soberania absoluta de Deus opera nos assuntos de todas as nações (02:47 ; 03:17 , 18 ; 4:28-37 ; 5:18-31 ; 6:25-28) . Jerusalém pode ser destruída com seu templo em ruínas, o povo de Deus pode estar em exílio, e os governantes maus pode parecer triunfante, mas Deus permanece supremo. Deus é maior que todas as circunstâncias, e Seu povo deve ser fiel a Ele em qualquer situação em que se encontram. Representação desta verdade é o princípio controlador de Dan. 1-6 .

A visão de Nabucodonosor, no cap. 2 mostra que a história não está sob o controle de outros deuses, nem pode o seu mistério ser descoberto por manipulação humana. A história está sob o controle de Deus, que é totalmente livre para dirigi-la e revelá-la como lhe agrada (Ap 5:9). De acordo com Sua vontade soberana Ele irá intervir entre os reinos deste mundo e estabelecer um reino universal que durará para sempre.

As visões (capítulos 7-12) contêm previsões de vezes no futuro, quando essa verdade será de particular importância para o povo de Deus. Embora os judeus foram perseguidos durante o tempo da sua sujeição a Babilônia e governantes persas, não houve nenhuma tentativa sistemática e generalizada para abolir sua fé. Isso não aconteceu até o momento de Antíoco IV, que nomeou-se "Epifânio", que significa "Deus manifesto", e governou no Império Selêucida 175-164 AC Antíoco tentou forçar os judeus a aceitar a cultura do helenismo e abandonar suas práticas religiosas. Muitos judeus submetidos, mas outros se recusaram e sofreu perseguição severa. Uma das principais razões para escrever o livro de Daniel era preparar o povo de Deus para o tempo de Antíoco Epifânio e dar-lhes encorajamento para este período de perseguição. Ao mesmo tempo, o livro vai além do tempo de Antíoco Epifânio para a vinda de Cristo. É Cristo que irá destruir todos os reinos humanos e estabelecer Seu reino eterno de justiça e paz.

Além desses grandes temas de Daniel, alguns conceitos-chave são relevantes para a discussão sobre o livro. Uma delas é o "tempo de angústia" (12:01), comumente considerado como sendo a "grande tribulação" que deve preceder a Segunda Vinda de Cristo (Mateus 24:21. ; Lucas 21:23 ; Ap. 2: 22 ; 07:14). Mateus liga este problema com a "abominação da desolação" (Matt 24:15.) predita por Daniel (cf. Dan 9:27. ; 12:11) e realizada pelo Anticristo (o "homem do pecado", em 2 Tessalonicenses. 02:03 , 4).

O "Anticristo" também podem ser incluídos na teologia de Daniel (Dan 7:08. , 2022 , 24-27 ; 11:36-45). A palavra não ocorre fora das cartas de João (1 João 2:18 , 22 ; 04:03 ; 2 João 7), mas as referências a uma pessoa de ódio satânico que aparece nos

últimos dias da história da humanidade antes de Cristo Segundo Advento são encontrado em ambos os testamentos. O Anticristo configura a "abominação desoladora"

([Dan 11:31](#) . ; cf . [Matt 24:15](#)), exalta a si mesmo como um deus ([Dan 11:36-39](#) . ; . 2 [TessalonICENSES 2:03](#) , 4) e é finalmente destruído por Cristo na Sua volta ([Dan 11:45](#) . ; . 2 [TessalonICENSES 2:08](#) [. cf [Is 11:04](#) .]; [Apocalipse 19:20](#)).

A idéia do milênio também ocorre nas discussões sobre Daniel. O termo "milênio" é derivado da palavra latina para "mil" e designa o período de mil anos descrito em [Apocalipse 20](#) . A natureza dos mil anos é entendida de forma diferente por três escolas gerais de interpretação, classificadas da seguinte forma: (a) Os pré-milenistas acreditam que os mil anos é um reino mundial de paz e justiça na terra a ser estabelecido na terra após a Segunda Vinda de Cristo ([Is 2:1-5](#) . ; [11:1-10](#)). (B) Os pós-milenistas acreditam que os mil anos é um período de paz e justiça a ser estabelecido por meio da pregação do evangelho em todo o mundo, resultando nas condições descritas em passagens como [É. 2:1-5](#) ; [11:1-10](#) . (C) Amilenistas considerar os mil anos como uma referência figurativa ao presente era do evangelho. Assim, o milênio não é visto como uma futura ordem política, mas o reino espiritual do reinado de Cristo na igreja.

Nas vistas pós-milenistas e amilenistas, o número "mil" é geralmente tomada em sentido figurado para significar uma grande unidade de tempo, em vez de precisamente de 1.000 anos.

ESBOÇO DE DANIEL

I. O Narrativas (capítulos 1-6)

Vindication do A. Deus de Daniel e seus amigos por sua fidelidade (cap. 1)

Interpretação do B. Daniel do sonho de Nabucodonosor (cap. 2)

Libertação de amigos de Daniel da fornalha ardente da C. Deus (cap. 3)

Juízo de Deus sobre D. Nabucodonosor (cap. 4)

Juízo de Deus sobre E. Belsazar (cap. 5)

Deliverance da F. Deus de Daniel da Cova dos Leões (cap. 6)

II. Visões de Daniel (capítulos 7-12)

A. Visão dos quatro animais eo estabelecimento do Reino de Deus (cap. 7)

B. Visão do Carneiro e do Bode (cap. 8)

C. Visão das Setenta Semanas (cap. 9)

D. Visão do Anjo eo Futuro História do Povo de Deus (cap. 10-12)

1. Mensagem do anjo a Daniel ([10:01-11:01](#))

2. Oriente Próximo História do Tempo de Daniel a Antíoco IV Epifânio ([11:2-20](#))

3. A Regra de Antíoco IV Epifânio ([11:21-35](#))

a. *Sua adesão e Character (11:21-24)*

b. *Sua Carreira (11:25-31)*

c. *O destino do povo de Deus durante seu governo (11:32-35)*

4. A Regra do Anticristo ([11:36-12:03](#))

a. *Seu caráter (11:36-39)*

b. *Suas atividades (11:40-45)*

c. *O destino do povo de Deus durante seu governo (12:1-3)*

5. Uma mensagem final para Daniel ([12:4-13](#))

Notas

Dan

1:01 do terceiro ano. terceiro ano de Jeoiaquim foi 605 AC Nesse ano Nabucodonosor derrotaram uma coalizão de Assíria e Egito em Carquemis e iniciou a ascensão de Babilônia para poder internacional. Depois da batalha de Carquemis, Nabucodonosor avançou contra Joaquim ([2 Kin 24:1, 2](#) ; [2 Cr 36:5-7](#)) e levou alguns judeus cativos, inclusive Daniel. Esta foi a primeira de três invasões de Judá por Nabucodonosor. A segunda foi em 597 AC ([2 Kin. 24:10-14](#)), eo terceiro, em 587 AC ([2 Kin. 25:1-24](#)). No Livro de Jeremias, o ataque de Nabucodonosor é datado para o quarto ano de Joaquim, em vez do terceiro ([Jer 25:1 ; 46:2](#)).A diferença de um ano ocorre porque na cronologia babilônica, que Daniel aparentemente usado, o reinado do rei foi oficialmente contado a partir do primeiro dia do novo ano seguinte, em vez de a partir da data real de sua ascensão ao trono.

Nabucodonosor, rei da Babilônia. Nabucodonosor levou os babilônios para a vitória em Carquemis como príncipe herdeiro e comandante do exército. Logo após esta vitória, ele assumiu o trono babilônico, quando seu pai morreu Nabopolassar (626-605 AC). O reinado de Nabucodonosor (605-562 AC) é o contexto histórico para muito de Jeremias, Ezequiel e Daniel.

Dan

01:02 o Senhor deu ... na sua mão. derrota de Israel pelos babilônios não é para ser explicado simplesmente pela análise de fatores políticos e militares. Deus estava trabalhando nos assuntos das nações, e Ele usou os babilônios para julgar seu próprio povo por suas transgressões ([2 Kin 17:15, 18-20](#) ; [21:12-15](#) ; [24:3, 4](#)).

o tesouro do seu deus. Marduk (ou Bel) foi o principal deus do pantheon babilônico (cf. [Jer. 50:2](#)).

Dan

01:04 literatura e língua dos caldeus. literatura babilônica foi escrito em caracteres cuneiformes impressionaram com um estilete em tabuletas de argila mole que depois foram disparados para torná-las permanentes. Milhares desses comprimidos foram descobertos por arqueólogos. Os babilônios adoravam vários deuses, e sua cultura foi cheio de magia, feitiçaria e astrologia. A linguagem comum da Babilônia era o aramaico ([2:04](#) e nota).

1:05 a comida que o rei comia. Joaquim recebeu mais tarde uma tal disposição sob o domínio do rei da Babilônia, Evil-Merodáque ([2 Kin. 25:27-30](#)).

Dan

01:06 Daniel, Ananias, Misael e Azarias. Nestes nomes hebraicos, o componente *el* significa "Deus", e *yah* é uma forma do nome de Deus "Yahweh" (Sl 50:1 nota). Assim: Daniel significa "meu juiz é Deus"; Ananias, "Yahweh é gracioso"; Misael, "Quem é o que Deus é?" E Azarias, "Yahweh tem ajudado."

01:07 . Beltessazar ... Sadraque Mesaque Abednego Sugestões para o significado destes nomes incluem: Beltessazar, "Maio Bel proteger sua vida"; Sadraque, "o comando de Aku" (a Lua deus sumério);Mesaque, "Quem é o que Aku é?" E Abednego, "servo de Nebo" (um deus babilônico). Bel é outro nome para Marduk, o deus babilônico chefe (cf. [04:08](#)).

Dan

01:08 ele não se contaminar. A razão para a conclusão de Daniel que ele e seus amigos estariam contaminados por comida do rei não é dado. Talvez tenha envolvido violação das leis dietéticas de Moisés ([Lev 11. ; 17](#)).

Dan

01:15 eles foram melhores na aparência. A obediência de Daniel e seus amigos a Deus, e sua recusa a comprometer a sua fé em um ambiente pagão, foram recompensados com a bênção de Deus (cf. Dt 08:03. ; . Matt 04:04).

1:17 Deus deu-lhes a aprendizagem. bênção de Deus não se limitou ao bem-estar físico, mas também incluiu excelente desenvolvimento intelectual durante os seus três anos de ensino babilônico.

visões e sonhos. Tendo em vista o que se segue no livro (capítulos 2 , 4 ; 5), Daniel se distingue de seus companheiros em sua capacidade de interpretar sonhos e visões, por mais que José estava na corte do Faraó (Gen. 40:8 ; 41:16).

Dan

01:18 No final do tempo. Isto é, após os três anos mencionados em v 5 .

01:20 os magos e encantadores. O termo traduzido "mágicos" também é usado em Gênesis 41:8 , 24 e Ex. 07:11 . A palavra traduzida como "encantadores" ocorre somente aqui e em 2:02 e pode ser traduzida como "mágico" ou "adivinho." Tudo o que significa que esses conselheiros reais usados para adquirir conhecimento, Daniel e seus amigos foram capazes de demonstrar uma visão superior, sobre as matérias que foram questionados sobre.

Dan

01:21 até o primeiro ano do rei Ciro. Babilônia caiu para Ciro em 539 AC , ou 66 anos depois de Daniel tinha sido levado cativo para a Babilônia. Daniel viveu durante todo o período do cativeiro babilônico. Ciro emitiu um decreto no primeiro ano do seu reinado, permitindo que os israelitas para voltar do cativeiro, e para levar com eles os vasos do templo que havia sido apreendido por Nabucodonosor (Esdras 1:7-11). A declaração não significa que Daniel morreu no primeiro ano de Ciro (10:01).

Dan

02:01 No segundo ano. Desde que o sistema babilônico começou a contar o reinado de Nabucodonosor, oficialmente, desde o início do ano seguinte a sua sucessão real, o seu "segundo ano" poderia significar o fim de três anos de Daniel de treinamento (01:05). Caso contrário, os eventos ocorreram durante a sua formação.

seu sono deixou. Foi amplamente acreditavam no antigo Oriente Próximo que os deuses falou com os seres humanos em sonhos.

02:02 mágicos ... encantadores. Ver nota 1:20.

. feiticeiros ... caldeus "feiticeiros" praticado adivinhação ou feitiçaria (Ex 22:18. ; . Dt 18:10 ; Is 47:9. , 12 ; . Jer 27:9). Aqui "caldeus" provavelmente significa uma classe de adivinhos e astrólogos, e não o nome de um grupo étnico (como em 1:04 ; 03:08 ; 05:30 ; 09:01).

Dan

02:04 aramaico. Daqui até o final do cap. 7 o texto é escrito em aramaico, em vez de hebraico. Esdras 4:08 - 06:18 ; 7:12-26 também são escritos em aramaico. Tem havido muita especulação sobre por que esses versos são em aramaico, mas nenhuma conclusão geralmente aceite foi atingido.

Dan

02:05 fazer-me saber o sonho. Nabucodonosor formulou um teste para ver se os conselheiros do tribunal teve acesso ao conhecimento oculto, como alegaram. Se eles não podiam contar-lhe o sonho, então ele não teria nenhuma confiança na sua interpretação (cf. v 9).

Dan

02:11 difícil. Os sábios confessar que eles não podem fazer o que o rei pede. Só os deuses têm esse poder, mas os deuses, eles protestam, não revelar essas coisas a ninguém (cf. Ex. 08:18 , 19).

02:18 buscar a misericórdia do Deus do céu. Daniel também percebeu que a sabedoria humana não foi suficiente para atender a demanda do rei (v. 11 nota). Somente a revelação divina poderia fornecer a resposta.

Dan

02:20 Veja a nota teológica "A Sabedoria e Vontade de Deus."

02:21 ele remove os reis e estabelece reis. Daniel faz alusão ao conteúdo do sonho.

Dan

2:22 Ele revela o profundo eo escondido. Jó 28 é uma imagem cuidadosamente desenhado de sabedoria como "escondido dos olhos de todos" (Jó 28:21) e inacessível sem Deus.

02:24 Não matar os sábios. Daniel pede ao rei que seja misericordioso com os sábios, mesmo que a sua incapacidade para saber o sonho tenha sido expostas.

Dan

02:28 um Deus no céu que revela mistérios. Assim como Joseph tinha feito no Egito (Gênesis 40:8 ; 41:16), assim também Daniel atribui o seu conhecimento sobre o sonho de Deus. O Deus de Daniel revelou a este jovem que a astrologia, magia e ocultismo não poderia descobrir.

. **nos últimos dias** Esta expressão parece variar no sentido do "tempo do fim", tecnicamente chamado de "eschaton" (Ez 38:16.), simplesmente o futuro em geral (Gn. 49:1 ; Dt 4.: 30 ; 31:29).

Dan

02:32 , 33 de ouro ... ferro ... barro. Há uma diminuição progressiva no valor das matérias na imagem da cabeça aos pés.

02:34 pés de ferro e barro. Alguns intérpretes ver a mistura de ferro e barro nos pés da imagem como representando uma segunda fase do quarto reino diferente das pernas de ferro sólido (cf. vv. 41-43) .

Dan

2:37-40 rei dos reis ... quarto reino. Os quatro reinos têm sido amplamente compreendida desde Josefo (século 1 AD) a ser os impérios da Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Outros entendem que eles sejam Babilônia, Média, Pérsia e Grécia, uma sequência de acordo com a visão crítica de que o livro foi escrito, após os fatos, por uma testemunha viva durante o período de ascendência grega no Oriente Médio. No entanto, os símbolos animais em 7:4-7 historicamente caber a antiga estrutura de um Império Medo-Persa combinado, deixando a Grécia como o terceiro e Roma como o quarto reino. O apelo de Darius para a "lei dos medos e persas" single (06:12 ; cf 5:28) concorda com a primeira ordem de impérios.

Dan

2:43 eles vão misturar ... mas ... não subsiste. Os elementos do quarto reino não pode preservar a sua união. Uma possível interpretação da imagem é que o ferro representa a cultura e as leis da Roma imperial, enquanto o barro representa as tradições políticas e sociais divergentes de suas muitas partes. O quarto reino, apesar de forte, é temporário.

2:44 esses reis. A interpretação mais natural é que os reis são os governantes dos quatro poderes que compõem a imagem que acabamos de descrever. A outra possibilidade é que eles são uma sequência de vários governantes de apenas um quarto reino.

. um reino que jamais será destruído, o reino eterno é o reino de nosso Senhor Jesus Cristo (Is 09:07. ; Lucas 01:33 ; . Heb 1:08 ; Ap 11:15). Este reino foi inaugurado e pregou na Primeira Vinda de Cristo (Marcos 1:15 ; . Mt 12:28 ; 24:14), mas não vem em sua plenitude até a Sua segunda vinda. Consulte "O Reino de Deus" em Lucas 17:20.02:46 O rei Nabucodonosor caiu ... homenagem a Daniel. Numa inversão de papéis, Daniel é exaltado a uma posição de honra pela intervenção do Senhor em seu nome. Para a reação do rei, compare Atos 14:11 ;Ap. 22:08.

Dan

02:47 Deus dos deuses. declaração de Nabucodonosor não significa necessariamente que ele reconheceu o Deus de Israel como o único Deus. Sua exclamação é que o Deus de Israel é superior a outros deuses.

Senhor dos reis. Nabucodonosor confessa que o Deus de Israel é supremo sobre os governantes humanos e reinos. Este é o tema unificador de Dan. 1-6 (Introdução: Características e temas).

Dan

02:48 província de Babilônia. império babilônico foi dividido em províncias. Daniel foi nomeado governador (cf. 3:02) da província onde a capital era. José e Mordecai também subiu como judeus ao poder político em uma terra estrangeira. Veja Gen. 41:3744 (Joseph) e Et. 08:01 , 2 (Mordecai).

A Sabedoria e Vontade de Deus

Wisdom nas Escrituras significa escolher o melhor e mais nobre fim a que visar, junto com os meios para atingir esse fim mais adequadas e eficazes. Velho Testamento literatura sapiencial, inclusive Jó, Provérbios, Eclesiastes e alguns dos Salmos (Sl 19. ; 37 ; 104 ; 107 ; 147 ; 148), de que trata não só com a vida de adoração ou exercício religioso no sentido restrito, mas também com o comportamento moral cotidiana em família, social e interesses de negócio. No Novo Testamento, a carta de Tiago, também pode ser considerado como "literatura de sabedoria" em sua descrição de fala simples da vida cristã prática. À luz da literatura de sabedoria da Escritura, sabedoria cristã significa fazer o "temor do SENHOR "-reverente adoração e serviço Dele-o objetivo da vida (Pv 1:07. ; 09:10 ; cf . Eclesiastes 0:13).

A sabedoria de Deus é vista em Suas obras de criação, preservação e redenção: é sua escolha de sua própria glória como Seu objetivo (Sl 46:10. ; É 42:8. ; 48:11), e sua decisão de alcançá-lo primeiro, criando uma maravilhosa variedade de coisas e pessoas (Sl 104:24. ; . Pv 3:19 , 20), a segunda por providências amáveis de todos os tipos (Sl 145:13-16. ; Atos 14:17), e em terceiro lugar pela "sabedoria" redentora "Cristo crucificado" (1 Coríntios. 01:18-02:16) e da igreja cristã, resultando no mundo (Ef. 3:10).

O desenrolar da sabedoria de Deus envolve a expressão de Sua vontade em dois sentidos diferentes. No primeiro sentido, a vontade de Deus é "Seu propósito eterno, segundo o conselho da sua vontade, pelo qual, para Sua própria glória, ele preordenou tudo o que acontece" (Breve Catecismo de Westminster , Q. 7). Este "propósito eterno" é decretada de Deus, que se refere o Ef. 01:11 . No segundo sentido, a vontade de Deus é o Seu comando, isto é, sua instrução dada nas Escrituras, a respeito de como as pessoas devem acreditar e se comportar. Isso às vezes é chamado de Sua "vontade preceptiva", e é falado em Rom. 12:02 ; Ef. 05:17 ;coronel 01:09 ; 1 Ts. 4:3-6 . Algumas de suas exigências estão enraizados em Seu caráter santo, que devemos imitar:

tais são os princípios do Decálogo, e os dois grandes mandamentos (. Ex 20,1-17 ; . Matt 22:3740 , cf Ef . 4:32-5:02). Algumas de suas exigências surgem simplesmente da instituição divina. Tais eram a circuncisão e as leis de sacrifício e pureza do Antigo Testamento, e tais são o batismo ea Ceia do Senhor hoje. Mas todos, em suas respectivas épocas, ligar a consciência, eo plano de Deus de eventos (Seu "eterno propósito") já inclui as "boas obras" de obediência que aqueles que acreditam irão realizar (Ef. 2:10).

Às vezes é difícil, até mesmo impossível, para os seres humanos mortais para entender como obediência, colocando-nos em desvantagem no mundo, faz parte de um plano predestinado de promover tanto a glória de Deus e nosso bem (Rom. 8:28). Mas nós glorificamos a Deus, crendo que assim é, porque Aquele que não pode mentir, disse ele. Um dia a gente vai ver que é assim, porque sua sabedoria é perfeito e nunca falha.

Dan
03:01 uma imagem de ouro. Embora as proporções estreitas poderia sugerir um obelisco em vez de uma estátua, o monumento é chamado de "imagem". Provavelmente era uma figura de pé sobre um pedestal. O ouro foi provavelmente chapeamento, a fabricação da imagem de ser muito parecido com o descrito em Is. 40:19 ; 41:7 ; Jer. 10:3-9 .
a planície de Dura. Provavelmente cerca de seis quilômetros ao sul da Babilônia.

Dan
03:02 sátrapas ... funcionários. As responsabilidades precisas desses diferentes funcionários não são conhecidos. Cinco das sete termos são de origem persa, talvez indicando que Daniel não terminar de escrever a conta até que após o início do domínio persa em 539 AC

03:05 chifre ... harpa. Dos seis termos de instrumentos musicais, os três traduzida como "lira", "harpa" e "gaita" são emprestadas do grego. Isto não é surpreendente uma vez que o intercâmbio internacional de músicos e instrumentos musicais em cortes reais teve uma longa história. A presença destes três termos gregos em Daniel não estabelece que a conta foi escrito depois da época de Alexandre, o Grande, como é argumentado por vezes.

Dan
03:06 uma fornalha de fogo ardente. Fornos ou fornos foram utilizados na Babilônia por tijolos de disparo (Gênesis 11:03). Execução por queima não era desconhecido (Jer 29:22 . ; cf Heródoto 1:86; 4:69; 2 Mac 7 .).

03:08 . caldeus Ver nota 2:02; aqui "caldeus" provavelmente indica nacionalidade. Os informantes foram preconceito contra os judeus (v. 12 ; cf . Et 3:05 , 6), possivelmente porque eles tinham ciúmes da posição privilegiada dos judeus.

Dan
03:12 Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Ver nota 01:07. Daniel era ou não está presente ou foi dispensado por sua alta posição de ter que demonstrar sua lealdade (02:48 , 49).

03:15 que é o deus. Da perspectiva politeísta de Nabucodonosor não havia deus capaz de tal libertação. Inconscientemente, Nabucodonosor desafiou o poder do Deus de Israel.

Dan
03:17 , 18 , ele vai entregar ... Mas se não. Estes versos expressam o tema central do capítulo. A idéia não é que Deus vai sempre proteger o seu povo dos danos físicos (É.

43:1 , 2). Ele pode fazer isso e, certamente, é capaz de fazer. A idéia central é que o povo de Deus deve ser obediente a Ele independentemente das consequências.

Dan
03:25 um filho dos deuses. Como Nabucodonosor reconheceu a quarta pessoa na fornalha como um ser divino não é explicado (v. 28 nota). Talvez o aspecto milagroso era por si só razão suficiente para a conclusão.

03:26 o Deus Altíssimo. Este é um título expressando autoridade universal de Deus. Como no v 29 e 02:47 , tal confissão nos lábios de um pagão não é um reconhecimento de que Deus de Daniel é o único Deus, mas apenas que Ele é supremo sobre outros deuses (04:02 , 17 , 34). Para um judeu significa que há um só Deus (4:2432 ; 05:18 , 21 ; 7:18-27).

Dan
03:28 anjo. O "anjo" pode ser identificado com o Anjo do Senhor (Gênesis 16:07); se assim for, é uma manifestação visível de Deus (Ex. 03:02). Deus prometeu a Sua presença, quando Israel caminhava pelo fogo (Is. 43:1-3).

Dan
04:01 O rei Nabucodonosor. Este incidente final no Livro de Daniel associado com Nabucodonosor deve ser colocado no final de 43 anos de reinado do rei quando seus projetos de construção foram concluídas e seu poder estava no seu auge (cf. vv. 4 , 30) . Ele representa o reino mais poderoso da terra (vv. 10-12 nota), em oposição à regra do Deus Altíssimo. Registros babilônicos de longos períodos de ausência e atos de blasfêmia pelo rei Nabonido (governou de 556-539 AC , 5:1 nota) se assemelham em alguns aspectos, o relato de Daniel de Nabucodonosor. Outra composição chamada "Oração de Nabonido" foi descoberto entre os Manuscritos do Mar Morto, documentos escondidos antes DO ANÚNCIO de 70 por uma comunidade judaica em Qumran e encontrados em 1947. Esta "Oração" também é semelhante ao que Daniel diz sobre Nabucodonosor. Nabonido é separada da sociedade por sete anos e restaurado com a ajuda de um exílio judaico seguinte confissão de seus pecados. No entanto, sua aflição é descrita como uma forma de doença de pele em vez de doença mental.

Dan
04:02. Altíssimo Deus Veja as notas 02:47; 03:26.

04:03 Como é grande. confissão de Nabucodonosor neste versículo e nos vv. 34 , 35 comunica o tema central do livro de Daniel, ou seja, a soberania absoluta de Deus de Israel.

Dan
04:06 , 7 Ver nota 1:20; 02:02.**04:08**

Beltessazar. Ver nota 01:07.

o espírito dos deuses santos. O Espírito Santo foi o autor imediato do extraordinário poder de Daniel para conhecer e interpretar segredos (02:19 nota). Palavras de Nabucodonosor concordam com isso, embora ele possa ter pensado em um outro deus conhecido a ele em vez de o Deus de Daniel.

Dan
4:10-12 uma árvore. Veja Ez. 31 para obter uma descrição da Assíria usando a imagem de uma árvore. Imagens semelhantes é usado tanto dos indivíduos e das nações justo eo ímpio Sl. 01:03; 37:35 ; 52:8 ; 92:12 ;Jer. 11:16 , 17 ; 17:08 .

Dan
4:11 seu topo chegava ao céu. O termo "céu" é um termo chave neste capítulo. Embora o reino de Nabucodonosor atinge da terra ao céu, o céu condena seu orgulho e lembra que o seu poder e até mesmo sua sanidade são dons de Deus.

Dan

04:13 observador. Um nome usado de um anjo só aqui no Antigo Testamento.

04:16 mente de um animal. A doença mental em que uma pessoa se imagina ser um animal é chamado de "zoantropia" (um composto das palavras gregas para "animal" e "homem").

deixou sete períodos de tempo que passem sobre ele. Isso significa sete períodos de duração indeterminada (cf. vv. 23 , 25), como estações, anos ou meses.

04:22 é você, ó rei. Com esta declaração, bem como Nathan a Davi (2 Sam. 12:07), Daniel aplica o sonho de Nabucodonosor.

Dan

04:25 tua morada será com os animais. Com detalhe gráfico Daniel explica como a mente de Nabucodonosor falhará. Ele será privado de seu trono, e ele vai perder a sua dignidade de ser humano criado para governar os animais e não imitá-los.

o Altíssimo. O objetivo da humilhação de Nabucodonosor era obrigar-lo a reconhecer a soberania de Deus.

Dan

04:26 o seu reino deve ser confirmado para você. Nabucodonosor foi prometido que, apesar da gravidade e da duração da sua doença, ele iria recuperar seu trono quando ele reconheceu a soberania de Deus.

Céu governa. Esta é a primeira vez na Bíblia em que "Heaven" é usado como um substituto para o "Deus" (4:37). Compare Matt. 05:03 com Lucas 06:20 .

Dan

04:34 , 35 , 37 Embora Nabucodonosor confessa a soberania de Deus, ele não confessar uma crença de que o Deus de Israel é o único Deus. Veja a nota teológica "Deus reina: Soberania Divina"

04:37 . Rei do céu Este título exclusivo reúne o tema do capítulo: a regra de Deus do céu (vv. 3 , 26 e notas).

Dan

05:01 Rei Belsazar. O nome "Belsazar" significa "Bel, proteger o rei" (não confundir com "Beltessazar", o nome babilônico dado a Daniel, 01:07 nota). A partir de fontes babilônicas sabemos que Belsazar foi colocado no comando dos assuntos na Babilônia, enquanto seu pai, Nabonido, o último rei de Babilônia, passou longos períodos de tempo em Tema, na Arábia. Os acontecimentos deste capítulo ocorreu em 539 AC , ano da queda de Babilônia para os persas, 42 anos depois da morte de Nabucodonosor em 563 AC

Dan

05:02 quando provado o vinho. Sob a influência do vinho Belsazar cometeu um ato sacrílego.

seu pai. O pai imediato de Belsazar era Nabonido, não Nabucodonosor. Não é incomum para os termos "pai" (vv. 11 , 13 , 18) e "filho" (v. 22) para ser usado como equivalentes para "antecessor" e "sucessor" (notas de texto).

05:04 louvores aos deuses. Os vasos do templo se contaminaram, não só por ser posto profanar uso, mas também por ser usado para honrar os falsos deuses de Babilônia.

Dan

05:07 . os encantadores, os caldeus, e os astrólogos Veja as notas 1:20; 2:2; cf. 02:27 ; 04:07 .

mostra-me a sua interpretação. Mais uma vez um rei requer a ajuda de Daniel para entender a mensagem de Deus significava para ele (02:05 nota).

terceiro governante. Ou seja, perto de poder de Nabonido e Belsazar (5:1 nota). "Terceiro governante" é uma designação oficial de um alto cargo, mas não necessariamente o terceiro literal na linha sucessória do trono.

Dan

05:10 A rainha. É pouco provável que esta era uma mulher de Belsazar, já que ela já estava presente no banquete (vv. 2 , 3). Provavelmente ela deve ser identificada como a "rainha-mãe", uma das poucas mulheres a ter um poder significativo em cortes reais antigos (cf. 1 Rs 15:03. ; . 2 Kin 11:1-3 ; 24:12 ; Jer . 13:18).

05:11 o espírito dos deuses santos. Ver nota 04:08. Não é de surpreender que a rainhamãe era mais familiar com a vida e a proeminência de que Daniel era Belsazar. Daniel estaria na casa dos oitenta por 539 AC Ele tinha sido levado para a Babilônia como um homem jovem, 66 anos antes (605 AC , 1:1 nota).

Dan

05:12 encontrado neste Daniel. Este dom divino pode ser entendida como a presença do Espírito de Deus em um indivíduo, ou, simplesmente, como a posse de uma característica notável espírito desse indivíduo.

Beltessazar. Ver nota 01:07.

Dan

05:16 terceiro governante no reino. Veja nota sobre v. 7.

05:17 Deixe os seus presentes estar para si mesmo. Daniel pode rejeitar oferta de é capaz de responder ao pedido do rei Belsazar, e ele não quer usar seu papel dado por Deus como um meio de lucro pessoal (cf.Gênesis 14: 23 , 1 Sam 09:07 nota).. Mas por que então ele aceitá-los mais cedo (02:48) e mais tarde (v. 29)? Alguns intérpretes acreditam que ele está aqui evitando pressão real para modificar a mensagem sinistra (Num. 22:18. ; 03:05 Mic. , 11).

Dan

05:18 Nabucodonosor seu pai. Veja a nota sobre v 2.

5:21-28 Consulte "Deus reina: a soberania divina" em [04:34](#) .

05:21 . maioria das regras Alto Deus Esta declaração resume a teologia do livro (Introdução: Características e temas).

Dan

05:22 E o filho. Veja a nota na v. 2.

que você sabia de tudo isso. Porque o rei é, sem desculpa, ainda mais do que seu pai, o tempo da misericórdia é passado (contraste um caso diferente em [1 Tm. 1:13](#)).

05:24 Então. A escrita na parede é a resposta de Deus ao desafio arrogante apresentado pelo orgulho de Belsazar e seu desafio de Deus, que havia mostrado a sua existência e soberania no tempo de Nabucodonosor.

Dan

05:25 MENE, MENE, TEKEL , e PARSIN . aramaico, como o hebraico, geralmente é escrito sem vogais, e esta muito curto inscrição teria sido ambígua.

05:26 MENE . A palavra aramaica poderia ser um verbo que significa "numerada" ou um substantivo que significa "mina", uma unidade de dinheiro. Daniel lê-lo como o verbo para significar que a duração do reinado de Belsazar havia sido determinado por Deus e estava prestes a terminar ([Jer. 50:18](#)).

Dan

05:27 TEKEL . Esta palavra também é tanto um verbo ou um substantivo. Daniel lê-lo como um verbo que significa "pesado", o que significa que Belsazar não conseguiu medir até padrões de justiça de Deus.

^{Dan} **05:28 PERES** . Se as pessoas presentes no banquete entenderam os três termos como substantivos que indicam várias unidades de dinheiro (*mina* , ou sessenta shekels; *tekel* , um shekel; *peres* , um meio-shekels), não é surpreendente que eles não puderam compreender a inscrição.

. **Medos e persas** Ver Introdução: Data e ocasião.

05:29 Belsazar deu a ordem. Assim como Nabucodonosor, honras Belshazzar Daniel (2:48), mas ao contrário de seu antecessor, ele não honrar a Deus de Daniel (02:46 , 47).

^{Dan} **05:30 ... Belsazar foi morto.** Não se sabe exatamente como Belsazar morreu. No entanto, os historiadores gregos Heródoto e Xenofonte relatam que Babilônia foi tomada em um ataque surpresa pelos persas, enquanto os babilônios estavam engajados em glutonarias e dança.

^{Dan} **05:31 . Dario, o Medo** Ele tem sido alegado que esta e outras referências a Dario, o Medo no Livro de Daniel (06:01 , 6 , 9 , 25 , 28 ; 09:01 ; 11:01) são erros históricos . Para essa discussão ver nota de 6:1.

sessenta e dois. A mina provavelmente pesava sessenta shekels. Isto, com o shekel e dois meio-shekels (v. 25 nota) veio a sessenta e dois; uma vez que esta é a idade de Darius, ele pode ter sido referido na profecia.

Deus reina: Soberania Divina

T ele afirmação da soberania absoluta de Deus na criação, providência, ea salvação é básica à crença bíblica e louvor bíblico. A visão de Deus reinando de seu trono é recorrente (1 Kin 22:19. ; é de 6:1. ; . Ez 01:26 ; . Dan 7:09 ; Ap. 04:02 ; cf . Ester 11:04 ; 45:6 ; 47:8 , 9 ; . Heb 0:02 ; Ap 3:21). Estamos constantemente dissesse em termos explícitos que o Senhor (Yahweh) reina como rei, exercendo domínio sobre grandes e pequenos (Ex 15:18. ; . Ester 47 , 93 ; 96:10 ; 97 ; 99:1-5 ; 146 : 10 ; . Pv 16:33 ; 21:01 ; Is 24:23. ; 52:7 ; 04:34 Dan. , 35 ; 5:21-28 ; 06:26 ; Matt 10:29-31 .). Domínio de Deus é total: Ele quer que Ele escolhe e realiza tudo o que Ele quer, e ninguém pode deter a mão, ou frustrar seus planos. Ele exerce o Seu governo no curso normal da vida, bem como em intervenções mais marcantes ou milagres.

Criaturas racionais de Deus, angélicas e humanas, têm livre-arbítrio, ou seja, o poder de decisão pessoal sobre o que eles vão fazer. Nós não seríamos seres morais, responsáveis perante Deus, o juiz, se não fosse assim. Nem seria possível distinguir, como a Escritura faz, entre os maus propósitos dos agentes humanos e os bons propósitos de Deus, que soberanamente governa a ação humana como meio planejado para seus próprios objetivos (Gênesis 50:20 ; Atos 2:23 ; 13:26-39). No entanto, o fato de a agência livre nos confronta com o mistério. Controle de Deus sobre nossas ações livres, as ações escolhidas por nós mesmos, é o mais completo, pois é sobre qualquer outra coisa; mas como isso pode ser, não sabemos. Apesar desse controle, Deus não é, e não pode ser, o autor do pecado. Deus conferiu responsabilidade aos agentes morais para seus pensamentos, palavras e ações, de acordo com a Sua justiça.

Ester. 93 ensina que o governo soberano de Deus (a) garante a estabilidade do mundo contra todas as forças do caos (vv. 1-4), (b) confirma a confiabilidade dos

enunciados e directivas (v. tudo de Deus 5), e (c) chama para a adoração de seu povo (v. 5). Todo o salmo expressa alegria, esperança e confiança no Todo-Poderoso.

Dan

06:01 Darius. Ver nota 05:31. Dario, o medo não é referido em sobreviver fontes históricas fora da Escritura, e não há intervalo entre Belsazar e Nabonido (5:1 nota) ea ascensão de Ciro da Pérsia. Comentaristas têm sugerido que "Dario, o medo" poderia ser: um nome de trono para Ciro, o fundador do Império Persa (v. 28 nota); um título; ou uma designação para Gobryas, um general que havia desertado de Nabucodonosor Cyrus e mais tarde capturado Babilônia. Cyrus fez governador Gobryas sobre os territórios persas tomaram dos babilônios.

06:03 havia um espírito excelente nele. Veja 01:17 ; 04:08 ; 05:12 .

Dan

6:05 a lei do seu Deus. Sem querer, adversários de Daniel afirmar não só a sua integridade moral, mas também a natureza visível de sua piedade e compromisso com o Deus de Israel.

06:07 estão de acordo. A falsa implicação é que Daniel concordou com a proposta. Esses funcionários são hipócritas na sua devoção aparente para Darius. O esquema é uma tentativa de manipulá-lo para seus próprios projetos.

qualquer deus ou homem ... a não ser para você. A proposta parece Darius a ser mais político do que religioso, e serviria para consolidar a sua autoridade sobre os territórios recém-conquistados.

Dan

6:08 a lei dos medos e persas. A imutabilidade de sua lei também é atestada nos escritos extra-bíblicos. O efeito do decreto foi a de criar um conflito para Daniel entre fidelidade a Deus e obediência ao governo humano.

06:10 . ajoelhou Permanente pode ter sido uma postura regular na oração (1 Cr. 23:30 h. ; . Neemias 9:2-5), enquanto ajoelhado, uma marca de humildade, ocorreu em circunstâncias de especial solenidade (1 Kin 08:54. ; Esdras 9:05 ; Sl 95:6. ; Lucas 22:41 ; Atos 7:60 ; 09:40).

como tinha feito anteriormente. Evidentemente hábitos de oração de Daniel eram de conhecimento público.

Dan

06:13 um dos exilados de Judá. Esta identificação étnica de Daniel é, talvez, indicativo de preconceito em relação aos judeus por parte dos outros funcionários (03:08).

06:14 definir sua mente para entregar Daniel. Darius imediatamente percebido que ele tinha sido vítima de intrigas de seus próprios funcionários, a fim de prender Daniel. Sua lealdade para com Daniel permaneceu inabalável.

Dan

06:16 O teu Deus ... entregar-lhe. Contra sua própria vontade Darius foi forçado a cumprir o decreto. No entanto, ele está confiante de que o Deus de Daniel vai intervir em nome de Seu fiel servo.

Dan

06:17 selou com o seu anel. anéis Signet e selos cilíndricos foram usados pelos assírios, babilônios, persas e. O anel ou cilindro foi prensada em argila macia para deixar a marca do proprietário do selo. Quebrando selos era uma violação da lei.

Dan

06:22 O meu Deus enviou o seu anjo. Possivelmente, embora não necessariamente no contexto, este foi o Anjo do Senhor. Ver nota 03:28.

06:23 o rei ... ordenado. Darius poderia resgatar Daniel sem violar o decreto desde suas exigências haviam sido cumpridas.

Dan

06:26 um decreto. Compare 02:47 ; 03:28 , 29 ; 04:02 , 3 , 34-37 ; 5:18-29 . Como nas narrativas anteriores, Deus mostra o Seu controle soberano da natureza e da história, reinos e reis. O decreto é um testemunho eloquente "o Deus vivo", e Seu reino indestrutível. É um reconhecimento oficial de Deus de Daniel, embora não refletem, necessariamente, a fé pessoal por parte de Dario.

Dan

06:28 Daniel prosperou. Embora o governo mudou de mãos, o favor de Deus sustentou Daniel e continuou a sua autoridade.

07:01 No primeiro ano de Belsazar. Ver nota de 5:1. Administração de Belsazar sob Nabonido pode ter começado ao mesmo tempo que a adesão de seu pai (556 AC), ou alguns anos mais tarde. Em ambos os casos as visões de caps. 7 e 8 estão em ordem cronológica entre os acontecimentos do cap. 4e 5 .

Dan

07:02 . grande mar O mar é uma figura comum para a agitação e turbulência perigosa de homens e nações pecaminosas (ver v 17 ; cf Is 17:12. , 13 ; 57:20).

07:03 quatro grandes animais. Estes quatro "bestas" representam quatro reinos (vv. 17 , 23), correspondendo de perto para os quatro reinos do sonho de Nabucodonosor no cap. 2 . Para a identificação dos quatro reinos, veja a nota e 2:37-40 Introdução: Data e ocasião.

Dan

07:04 . como um leão O "leão", com "asas de águia" é um símbolo apropriado para o Império Babilônico (cf. Jer 50:44. ; Ez 17:03 , 12). Leões alados com rostos humanos eram comuns na arte da Babilônia e foram colocados nas entradas de importantes edifícios públicos.

asas foram arrancadas. Talvez esta seja uma referência a humilhação de Nabucodonosor e restauração mais tarde, após um período de sete anos de insanidade (cap. 4).

Dan

07:05 outra besta ... como um urso. o reino Medo-Persa é simbolizada como uma "besta" com um apetite voraz. O lado levantado pode representar o status superior da Pérsia, e os "três costelas" provavelmente representam conquistas da Pérsia sobre Lydia, (546 AC), Babilônia (539 AC) eo Egito (525 AC). Ver nota 08:03.

07:06 de outra, como um leopardo. Império Grego é simbolizado pelo "leopardo", conhecido por sua rapidez. Alexandre, o Grande (356-323 AC) conquistou o império persa com grande velocidade. Alexander morreu repentinamente, aos trinta e três anos de idade, eo império que ele estabeleceu foi dividido em quatro partes (Macedónia sob Cassandro, Trácia e Ásia Menor sob Lisímaco, Síria sob Seleuco, e Egito sob Ptolomeu).

Dan

07:07 o quarto animal. Esta "besta" não identificado simboliza Roma, o reino que finalmente assimilou as várias partes do reino grego dividido.

tinha dez chifres. "Os dez chifres" simbolizam dez reis ou reinos associados com o Império Romano (v. 24). Alguns intérpretes sugerem que a segunda fase do quarto

reino, um Império Romano é de se esperar, a partir da qual os dez chifres virá, de uma vez ou um após o outro (02:44 nota;. Cf Ap. 13:01 - 10 ; 17:03 , 12).

Dan 07:08 outro chifre pequeno. Os dez chifres são anteriores no tempo para o "pequeno chifre", que arranca três deles, simbolizando uma nova fase do quarto reino. Muitos intérpretes sugerem que o chifre pequeno representa o anticristo (2 Ts. 2:03 , 4 , 8). Esta seria a primeira referência nas Escrituras para o Anticristo.

07:09 o Ancião dos Dias tomou o seu lugar. O título "Ancião dos Dias" ocorre na Bíblia apenas neste capítulo (vv. 13 , 22). É uma designação para Deus no trono e julgamento.**seu trono ... suas rodas.** A representação do trono de Deus se assemelha a visão de Ezequiel da carroagem trono de Deus (Ez. 1:15-28).

Dan 07:11 , 12 Um contraste é desenhada entre a destruição completa do quarto reino ea medida de continuidade concedidos os reinos anteriores como seu povo e costumes foram absorvidos os reinos seguintes.

Dan 07:13 . com as nuvens do céu Em outras partes do Antigo Testamento é somente Deus que vem sobre as nuvens (Sl 104:3. ; . Is 19:01). Assim, o "filho do homem" se origina no céu e vem por iniciativa divina.

um como filho do homem. aramaico de "filho do homem", caso contrário, significa "um ser humano", em oposição aos anteriores "bestas". O equivalente é usado para Daniel em 08:17 e muitas vezes para de Daniel contemporâneo, Ezequiel (por exemplo, 2:01 Ez. , 3 , 6). Mas, em contraste com os "feras" que mal governados da Terra, esta vai governar como Deus planejou antes da queda da humanidade (Gênesis 1:26-28 ; . Ester 8:4-6). A expressão "filho do homem" é usado sessenta e nove vezes nos Evangelhos Sinópticos e doze vezes no Evangelho de João para se referir a Cristo. É o Jesus título mais frequentemente usado de Si mesmo.

Dan 07:14 todos os povos ... deve servi-lo. "Filho do homem" é Cristo, o Messias. Jesus referiu-se esta passagem para si mesmo, e isso fez com que os líderes religiosos de Seus dias para acusá-lo de blasfêmia (Mateus 26:64. , 65 ; Marcos 14:62-64).

um domínio eterno. Ele é dado a soberania de Deus e exerce a regra simbolizado pela pedra que caiu no sonho de Nabucodonosor (02:34 , 35 , 44 , 45).

07:18 os santos do Altíssimo. Ver vv. 21 , 22 , 25 , 27 . Os "santos" não são anjos, mas crentes em Deus, que irão partilhar no reino de Cristo (Mateus 19:28. ; . 1 Coríntios 6:13 ; 2 Tm 2:12. ; Ap 22:5).

Dan 07:21 fazia guerra contra os santos. Daniel dá informações adicionais sobre a hostilidade do chifre pequeno, possivelmente, o Anticristo (v. 8), para o povo de Deus (cf. Apocalipse 13:7).

07:22 até o Ancião dos Dias veio. Embora o Anticristo vai prevalecer por um tempo contra o povo de Deus, no final ele vai cair sob o julgamento de Deus (Zc 14:1-4. ; Ap. 13:7-17 ; 19:20).

Dan 07:25 por um tempo, tempos e metade de um tempo. A palavra "tempo" é a mesma palavra usada em 04:16 e 04:23 , e como não pode significar um ano. Alguns intérpretes tomar este versículo para se referir à última metade da septuagésima semana de ch. 9 (ver 09:27). Outros não atribuir uma duração específica para a expressão, mas leválo a ser um período de tempo que é reduzido porque Deus intervém.

Dan

07:27 os santos do Altíssimo. Veja nota sobre v. 18.

8:01-12:13 Daniel retoma a escrita em hebraico para os últimos cinco capítulos. Ele usou aramaico em **02:04** às **07:28** (02:04 nota).

Dan

08:01 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar. Ou seja, dois anos após o sonho de Daniel no cap. **7** (7:1 nota).

8:02 Eu vi ... eu era. Daniel teve uma jornada visionária como a de Ezequiel ([Ez. 3:1015](#)).

em Susa da capital. No tempo de Daniel Susa foi a capital do Elam, cerca de 230 km a leste de Babilônia. Não está claro se Elam era independente, ou alinhado com a Babilônia ou Media. Mais tarde, no entanto, como uma das três cidades reais, Susa era o centro diplomático e administrativo do Império Persa (cf. [Ne 01:01](#); . [Et 1:02](#)).

o canal Ulai. Este canal perto de Susa conectado dois rios que fluíam para o Golfo Pérsico.

Dan

08:03 um carneiro ... dois chifres. Segundo v [20](#), o carneiro e seus chifres representam os reis do Império Medo-Persa.

um era mais alto do que o outro, e ... subiu por último. história medo-persa esclarece o simbolismo. Os medos se tornou independente da Assíria depois de 612 AC Os persas estavam sob o controle dos medos, mas finalmente ganhou destaque quando Ciro de Anshan derrotou seu suserano Mediana em 550 AC Cyrus (reinou de 559-530 AC) se chamou de "Rei do Mundo".

Dan

08:04 carregamento para o oeste e para o norte e para o sul. Ou seja, estava de costas para o oriente, de onde ele tinha vindo ([É. 41:2](#)). Cyrus primeiro tomou Ásia Menor, em seguida, o norte eo sul da Mesopotâmia. Governantes subseqüentes estendido controle Medo-Persa muito para o Oriente.

tornou-se grande. O Império Persa tornou-se maior do que qualquer império anterior na história antiga do Oriente Próximo.

Dan

08:05 do oeste ... o bode tinha um chifre notável. Segundo v [21](#), o bode representa a Grécia eo grande chifre entre os olhos é o primeiro rei. O simbolismo mostra claramente a ascensão do Império Grego sob Alexandre, o Grande (356-323 AC).

em toda ... toda a terra, sem tocar o chão. Estas palavras descrevem a incrível velocidade e extensão das conquistas de Alexandre (07:06 nota). Em apenas três anos ele derrotou o poderoso Império Persa.

Dan

08:08 o bode tornou-se muito grande. império de Alexandre rapidamente ultrapassou o Império Persa em tamanho. Por 327 AC Alexandre, tinha se mudado para o leste em o que é hoje o Afeganistão e depois para o rio Indus.

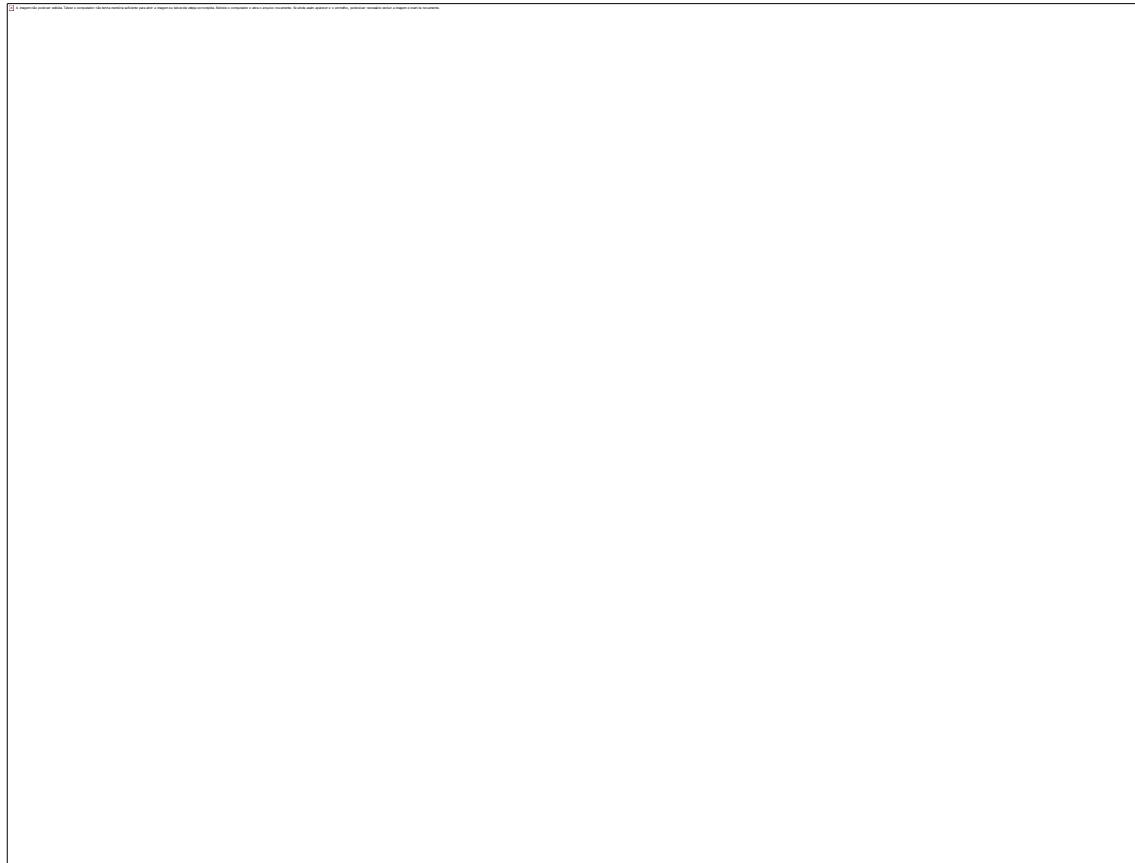
o grande chifre foi quebrado. Alexandre morreu na Babilônia com a idade de trinta e três.

em vez de lá saíram quatro chifres notáveis. Segundo v [22](#), esses chifres são quatro reinos que surgiram a partir do império de Alexandre, mas eram inferiores a ele em força. Depois de um tempo de luta interna, quatro dos generais de Alexandre levou partes do império grego como os seus próprios reinos. Ver nota 07:06.

Dan

08:09 um chifre pequeno. Segundo v 23 , este "pequeno chifre" simboliza o ímpio que irá surgir em um dos quatro reinos gregos depois de um longo intervalo de tempo ("no último fim de seu reino"). As descrições das ações deste governante (vv. 9-14 ; 23-25) indicam que ele é Antíoco IV Epifânio, governante do reino selêucida 175-164 AC Este chifre deve ser distinguido do "um pouco" de 7 : 8 se esse capítulo refere-se ao período romano e não o grego.

para a terra formosa. Ou seja, em direção a Palestina.



Grego do Império de Alexandre (323 AC). Em 334 AC, Alexandre, filho de Filipe II da Macedônia, começou uma busca militar para destruir o Império Persa. Mover-se de oeste para leste, ele foi vitorioso na batalha de Issus em 332 AC contra o persa Dario III. Indo para o sul, Alexander derrotaram os fenícios em Tiro em 332 AC , varreram a Palestina, e conquistou o Egito em 331 AC retorno automático Darius III perto de Nínive, a campanha de Alexander continuou a leste para a Índia, garantindo vasto território para o Império Grego. Ele morreu na Babilônia em 323 AC

Dan

08:10 . o exército dos céus (cf. O "exército do céu" ou as "estrelas" . Jer 33:22) simbolizam o povo de Deus (cf. 12:03 ; Gênesis 15:05) ou um exército celestial (Is 14:13. ; veja também 2 Mac 9:10.). O ataque contra o povo de Deus equivale a um ataque contra o próprio céu.

alguns do exército e algumas das estrelas que atiraram para o chão. Esta é uma descrição simbólica da severa perseguição do povo de Deus sob Antíoco IV Epifânio, que tentou abolir o culto tradicional e modo de vida e à força helenizar eles (ver 11:21-35 e . 1 Macc 1:10-64 para obter detalhes adicionais, ver também Introdução ao Período Intertestamental).

Dan

08:11 tão grande como o Príncipe do exército. "Príncipe" deve ser entendido como Deus (vers. 25 , onde a designação é "príncipe dos príncipes"). Antíoco IV tomou o nome de Epifânio ("Deus manifesto") e do pensamento em si mesmo como uma manifestação de Zeus.

do holocausto diário foi tirado. Ver vv. 12 , 13 e 11:31 . Antíoco IV proibiu sumariamente todas as cerimônias e adoração de Deus no templo de Jerusalém e nas cidades de Judá.

o lugar do seu santuário foi derrubado. Antíoco IV entrou no Santo dos Santos, e saquearam os vasos de prata e ouro. Ele construiu um altar ao Zeus sobre o altar de Deus, na praça do templo e ali sacrificado suínos (11:31 nota).

Dan

8:12 lance verdade por terra. Entre as suas transgressões, Antíoco IV destruído cópias das Escrituras (1 Macc. 1:56 , 57).

ele vai agir e prosperar. A visão mostra o aparente sucesso dos atos iníquos de Antíoco IV, o chifre pequeno.

Dan

08:14 de 2.300 tardes e manhãs. FC. a "visão das tardes e manhãs" no v 26 . Alguns intérpretes entendem simplesmente como uma referência para a tarde ea manhã sacrifícios como ofertas separadas (cf. Ex. 29:38-42). Nesta base, representaria 1.150 dias, mas esses sacrifícios pareados foram tradicionalmente considerado uma única oferta. Outros entendem simplesmente como uma expressão para 2.300 dias. Desde as perseguições por Antíoco IV poderia estar relacionada com qualquer um de uma série de incidentes começando tão cedo quanto 171 AC e terminando com a reinauguração do templo em 164 AC , é difícil dizer qual o entendimento da frase deve ser preferido. O múltiplo do número vinte e três anos pode ser simplesmente simbólica por um período fixo como em apocalipses extra-bíblicos (cf. os sessenta e nove [23] × 3 semanas em 09:25 , 26).

Então, o santuário será restaurado. O templo foi purificado e dedicar sob a liderança de Judas Macabeu, em dezembro, 164 AC (11:34 nota; cf . Zacarias 9:13-17).

Dan

08:16 . Gabriel Este anjo é mencionado quatro vezes nas Escrituras (9:21 ; Lucas 1:19 ,26). O nome significa "Poderoso de Deus" ou "Deus é poderoso."

08:17 Filho do homem. 07:13 Veja a nota. O "homem forte de Deus" está falando a este distinto "mortal".

o tempo do fim. Veja também v 19 ("o tempo determinado do fim"). Esta expressão não é necessariamente escatológico (referindo-se ao final da história). Ela ocorre em 11:27 , 35 em contextos que não são claramente escatológico. Aqui pode se referir ao fim das perseguições de Antíoco IV.

Dan

8:19 a indignação. O tempo da "indignação" pode referir-se ao período de julgamento de Deus sobre Israel durante a sua sujeição aos babilônios, persas e gregos.

08:20 ram. Veja as notas sobre vv. 3, 4.

08:21 cabra ... chifre. Veja as notas sobre vv. 5, 8.

Dan

08:22 quatro. Veja a nota sobre v 8.

8:23-25 Veja as notas sobre vv. 9-14. Alguns intérpretes percebem o Anticristo nas descrições do "chifre pequeno" deste capítulo. Antíoco IV é visto como um tipo apontando para a frente a uma manifestação posterior do poder satânico, na pessoa do Anticristo.

Dan

08:25 Príncipe dos príncipes. Esta é uma referência a Deus (v. 11 nota).

por nenhuma mão humana. Antíoco IV morreu de uma doença física ou nervoso em 164 AC Para as contas de sua morte, ver [1 Macc. 6:1-16](#) e [2 Macc. 9](#) .

08:26 selar a visão. O termo "selo" pode significar para autenticar ou certificar alguma coisa, ou a fechar-se para a confidencialidade e segurança. O segundo sentido parece melhor neste contexto (06:17 nota).

refere-se a muitos dias a partir de agora. As palavras "a partir de agora" foram fornecidos pelos tradutores. As conquistas de Alexandre (333-323 AC) ocorreu mais de dois séculos após a visão de Daniel (c. 550AC). As atividades de Antíoco IV eram cerca de um século e meio depois de Alexander (171-164 AC).

Dan

9:1-27 Daniel narra a revelação que ele recebeu sobre a profecia de Jeremias sobre os setenta anos de desolação de Jerusalém ([Jer 25:11. , 12 ; 29:10](#)). Significativamente, a revelação segue a oração de Daniel confessar o pecado do povo de Deus e a justiça de desolação de Jerusalém, e buscar o favor de Deus para a restauração da cidade e do templo.

9:01 do primeiro ano de Dario, filho de Assuero. Ver nota de 6:1. A palavra "Assuero" (não a mesma pessoa mencionada no [Ester. 01:01](#)) pode ser um título real em vez de um nome pessoal. O primeiro ano de Dario, foi 539 AC

Dan

09:02 as desolações de Jerusalém ... setenta anos. intérpretes divergem sobre as datas de início e término do período de setenta anos, e se é para ser entendido como um número redondo para uma vida humana ou exatamente 70 anos. Alguns datam o período de 586 AC (a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor) a 516 AC , quando a restauração do templo foi concluído sob Zorobabel ([Esdras 6:13-18](#)). Outros datar o início do período para o ano de seu cativeiro de Daniel (605 AC , 1:1 nota), o que sugere que Daniel reconheceu o fim dos setenta anos era iminente.

Dan

9:4-19 A oração de Daniel está enraizado em um entendimento de aliança da relação do Senhor a Seu povo (bênção para a obediência, xingando por desobediência, especialmente vv. 5 , 7 , 11 , 12 , 14 , cf . [Lev 26:14 - 45](#) ; [Dt 28:15-68.](#) ; [30:1-5](#)). Para uma oração semelhante, ver [Neh. 9](#) . A oração tem quatro partes: (a) adoração (v. 4); (B) a confissão de pecados (vv. 5-11); (C) o reconhecimento da justiça de Deus em seu julgamento sobre o pecado (vv. 11-14); e (d) um apelo para a misericórdia de Deus com base na preocupação com o seu nome, reino, e (vv. 15-19). A oração é fundamentada nas promessas de Deus (v. 2) e oferecido em espírito de contrição e humildade (v. 3). Ele é um modelo para os elementos apropriados de oração eficaz.

Dan

09:21 Gabriel. Ver nota 08:16.

9:24-27 A interpretação destes versos é contestada em muitos pontos. Há duas abordagens fundamentais para a interpretação das "semanas" (Literatura "setes"):

períodos simbólicos de tempo ou períodos literais de tempo. Do ponto de vista simbólico os setenta anos de castigo (v. 2) são multiplicados por sete vezes, de acordo com as maldições pactuais ([Lev. 26:18](#) , [21](#) , [24](#) , [28](#)). *Jubileus*, um livro judaico do período entre os Testamentos, também estruturas a toda a história em períodos de 490 anos. Os adeptos da visão literal se dividem em três categorias. Tal como acontece com outras profecias de Daniel, alguns comentaristas interpretar os versos com referência ao tempo de Antíoco IV. Outros intérpretes podem ser divididos em dois grupos: (a) aqueles que interpretam a passagem como tendo seu foco principal em eventos associados com o primeiro advento de Cristo e, pouco depois (visão em primeira advento); (B) aqueles que interpretam a passagem como tendo referência a eventos associados com o primeiro eo segundo adventos de Cristo, com um intervalo de tempo não declarada entre os dois (visão segundo advento). Dentro de cada uma dessas categorias intérpretes individuais diferem em detalhes.

Dan 9:24 Setenta semanas. maioria dos intérpretes visualizar as unidades de "70 semanas" como representando 490 anos (9.24-27 nota). Esses chamados setenta semanas de anos são, então, divididos em três subunidades de 49 anos ("sete semanas", v [25](#)); 434 anos ("62 semanas", v [26](#)); e 7 anos ("uma semana", v [27](#)). Intérpretes diferem sobre se estas subunidades são para ser vistos como uma seqüência contínua ou como tendo os intervalos de tempo entre eles.

Dan 9:25 a sair da palavra. O termo hebraico traduzido por "palavra" pode significar uma ou outra palavra ou comando. Esta ambiguidade deu origem a duas interpretações principais para o início das "70 semanas": (a) alguns intérpretes entendem que ele seja o decreto emitido por Artaxerxes I, no sétimo ano do seu reinado, ou 457 AC ([Esdras 7:12 -26](#)). Quarenta e nove anos depois (408 AC) as ruas e muro ao redor de Jerusalém tinha sido concluída (v. [25](#)). (B) Outros comentaristas compreender as "setenta semanas" para começar em 587 AC, o tempo de previsão de Jeremias (a sua "palavra") que Jerusalém seria reconstruída ([Jer 31:38.](#) ;[32:15](#) , [37](#) , [44](#)). Quarenta e nove anos depois seria 538 AC, ano em que Ciro permitiu que os judeus para cumprir a profecia de Jeremias, retornando à Palestina ([Esdras 1:1-4](#)).

para a vinda de um ungido. defensores da interpretação (a) acima entender "o ungido" para ser uma referência a Jesus. Ligando os "sete semanas" (49 anos) e os "sessenta e duas semanas" (434 anos) como uma seqüência contínua produz 483 anos para ser executado a partir de 457 AC a AD 27, ou aproximadamente o início de três anos ministério público de Cristo . Outros têm os 483 anos para começar com o "comando" de Artaxerxes I, no vigésimo ano de seu reinado ([Neemias. 02:01](#)), 444 AC , em vez do sétimo ano de seu reinado ([Esdras 7:12-26](#)), em 457 AC Usando um ano lunar de 360 dias (como no calendário judaico), esta abordagem atinge uma data para a crucificação no ANÚNCIO 33. Esta data para a crucificação é possível, mas não certo. Os defensores da interpretação (b) acima entender "o ungido" para se referir a Cyrus (também chamado do Senhor "ungido" [É. 45:1](#)). Esta visão separa os "sete semanas" e os "sessenta e duas semanas." O decorrer "sete semanas" entre a destruição de Jerusalém em 586 AC, eo decreto de Ciro em 538 AC As "sessenta e duas semanas" (434 anos) é o momento em que a cidade está a ser reconstruído, em algum lugar entre 538 AC e AD 70 (quando Jerusalém foi destruída). Com este ponto de vista, é necessário um intervalo de tempo entre os dois períodos de "semanas".

Dan
09:26 **após as 62 semanas, um ungido será extirpada.** Muitos intérpretes entender isso para se referir à crucificação de Cristo. De acordo com a visão (b) acima, o "ungido" do v 26 é Cristo, eo "ungido" do v 25 é Ciro.

o povo do princípio. Muitos intérpretes concordam que os assaltantes são os exércitos de Tito, que destruiu Jerusalém em ANÚNCIO 70. Alguns adeptos da visão segundo advento (9:24-27 nota), no entanto, argumentam que, enquanto os assaltantes são os exércitos de Tito, o "príncipe" é o próprio anticristo. Esta identificação proporciona uma transição para a interpretação segundo advento do v 27 .

Dan
09:27 **ele deve fazer uma forte aliança com muitos por uma semana.** defensores da visão em primeira advento (9:24-27 nota) entendem que "o ungido" vai "fazer uma forte aliança", isto é, viver a sua ministério público. Os defensores da visão segundo advento postular um intervalo de tempo entre vv. 26 e 27 e compreender que o "príncipe" vai "fazer uma forte aliança." O "príncipe" é identificado como o Anticristo, que vai estabelecer uma aliança com o povo judeu reunido na terra de Israel durante um período de "tribulação" (12:1 ; . Matt 24:21 ; Ap. 07:14) de sete anos (a "semana" septuagésimo).

fim ao sacrifício. acordo com os defensores da visão em primeira advento (9:24-27 nota) refere-se ao término do sistema sacrificial do Antigo Testamento provocada pela morte de Cristo. De acordo com os defensores da visão segundo advento esta é uma referência a proibição do Anticristo de "o sacrifício ea oferta" (talvez em pé para a prática religiosa em geral) pelo povo judeu reunido após três anos e meio (Ap. 11 : 2 ; 12:06 , 14) do período de tribulação.

o assolador. acordo com a visão de primeira advento (9:24-27 nota), este descreve a destruição de Jerusalém que ocorreu no ANÚNCIO 70. De acordo com o ponto de vista segundo advento descreve uma catástrofe que virá sobre Jerusalém em conexão com as atividades do Anticristo. Frases semelhantes a "abominação desoladora" ocorrem em Dan. 08:13 ; 11:31 ; 12:11 (notas), bem como 1 Macc. 01:54 . Dan. 8:13 e 1 Macc.01:54 são claramente referências às atividades de Antíoco IV. Jesus se refere a essa "abominação" em Sua profecia de eventos ainda no futuro (Mt 24:15. ; Marcos 13:14).

Dan
10:01-12:13 O profeta revela uma visão final sobre o futuro reinado de Antíoco IV Epifânio, mas olhando para além do seu reinado para outro que culmina no final da época.

10:01 No terceiro ano de Ciro. Ou seja, 537 AC Ver nota 01:21. Os exilados repatriados voltaram à terra para reconstruir o templo (Esdras 1:1-4 ; 03:08), mas logo teria de cessar seus esforços temporariamente (Esdras 4:24).

Dan
10:02 luto. Daniel provavelmente chora por causa do estado de Jerusalém (Neemias 1:04. ; É 61:3-4. ; 64:8-12 ; 66:10).

10:05 um homem vestido de linho. Vv. 5 , 6 dar uma descrição detalhada de um anjo, talvez o único que falou com Gabriel (08:16), ou a si mesmo (Gabriel 09:21). Sua aparência é muito parecida com a da glória do Senhor (Ez 1:26-28. ; Ap. 1:12-16). Para outras referências a anjos, ver Jz. 13:06 ; Ez. 09:02 , 3 ; 10:02 ; Lucas 24:4 .

Dan
10:07 grande tremor. Veja Is. 06:05 ; Lucas 05:08 .

Dan

10:12 Eu vim por causa das tuas palavras. A visão ea revelação de que Daniel recebeu veio como uma resposta direta às suas orações.

10:13 . o príncipe do reino da Pérsia me resistiu Este "príncipe" é um ser maligno, mas poderosa espiritual (cf. Is 24:21. ; Lucas 11:14-26), afetando o domínio persa.

. **Michael** "Michael" está em outro lugar nas Escrituras descrito como um comandante dos santos anjos (Judas 9 ; Apocalipse 12:7 ;. cf . 2 Kin 6:15-17). Aqui está um vislumbre de batalhas espirituais travadas nos lugares celestiais e eventos que afetam na terra (cf. Ef 6:12. ; Ap. 12:7-9). O poder dos anjos caídos é limitado por Deus, como fica claro aqui e em outros lugares na Escritura (Jó 1:12 ; 02:06).

Dan

10:20 o príncipe da Pérsia. Veja nota sobre v 13.

o príncipe da Grécia. Este anjo afeta os negócios do reino grego (v. 13 nota). Embora ambos Pérsia e Grécia reinaria sobre o povo de Deus, Daniel deve entender que seu poder é limitado pelo poder de Deus.

10:21 o livro de verdade. Esta é uma metáfora de pé para conhecimento e controle de toda a história de Deus.

nenhum ... exceto Michael. interesse de Michael para proteger Israel (v. 13 nota;. cf 0:01) corresponde com o interesse do mensageiro, que está directamente relacionado com os propósitos de Deus.

Dan

11:01 , no primeiro ano de Dario, o Medo. Dois anos antes (10:1 nota) o anjo que estava falando com Daniel tinha dado assistência a Michael (10:13 nota), talvez em conexão com o decreto persa para permitir a judeus para retornar à sua terra natal.

11:02-12:04 A revelação dada a Daniel em 11:02-12:04 se em três partes: 11:2-20 retrata a história do Oriente Médio desde o tempo de Daniel até o tempo de Antíoco IV Epifânio, 11:21 -35 descreve a regra de Antíoco IV; e 11:36-12:04 aparentemente descreve o tempo do Anticristo.

Dan

11:02 . mais três reisSão Cambises, 529-523 AC ; Pseudo-Smerdis (Gaumata), 523- 522 AC ; e Dario I, 522-486 AC**quarto.** Xerxes I, 485-464 AC , conhecido no

Velho Testamento como Assuero.**sus riquezas.** Veja Ester. 01:04 .

contra o reino da Grécia. Xerxes travou uma série de campanhas contra a Grécia a partir de 480 AC

Dan

11:03 um rei poderoso se levantará. Alexandre, o Grande, 336-323 AC Consultar as notas 07:06; 8:5, 8.

11:04 o seu reino será quebrado. Veja as notas 07:06; 08:08.

Dan

11:05 o rei do sul. Ptolomeu I Soter, 322-285 AC

um dos seus príncipes. Seleuco I Nicator, 312-280 AC Seleuco rompeu com Ptolomeu, tornou-se rei de Babilônia, e territórios controlados do rio Indo, a leste com a Síria, a oeste.



Controle ptolomaica da Palestina (270 aC)

A morte de Aleyander resultou no rompimento de seu império em reinos menores governados por seu general. Dois desses generais, Ptolomeu e Seleuco, se estabeleceu nas regiões ao redor da Palestina. Por 275 aC os Ptolomeus estavam controlando o Egito, Palestina, Cirene, Phoneicia, Chipre e da costa da Ásia Menor. Os Selecuids controlado Mesopotâmia, Síria, e parte da Ásia Menor e Iran.

Dan

11:6-20 Estes versículos contêm previsões detalhadas das relações entre o rei do norte (o reino selêucida) eo rei do sul (o reino de Ptolomeu). A seção refere eventos envolvendo Laodice e Berenice (vv. 6-9), a carreira de Antíoco III (vv. 10-19), e no reinado de Seleuco IV (v. 20).

11:06 a filha do rei. Berenice, filha de Ptolomeu II, 285-246 AC

para fazer um acordo. Esta é uma aliança de casamento (cerca de 250 AC), entre Antíoco II Theos (261-246 AC) da Síria e Ptolomeu II do Egito.

ele e seu braço não permanecerá. Laodice, o ex-esposa de Antíoco II, liderou uma conspiração que resultou na morte por envenenamento de Berenice, Antíoco II, e seu filho bebê.

Dan

11:07 um renovo das raízes dela. Ptolomeu III Euergetes, 246-221 AC , o irmão de Berenice (v. 6 nota).

entrar na fortaleza. Ptolomeu III atacou o reino selêucida, executado Laodice (v. 6 nota), e voltou para o Egito com espólio considerável.

11:09 o último. Seleuco II Callinicus (246-226 AC), filho de Laodice, liderou uma campanha mal sucedida contra o reino de Ptolomeu em 240 AC

^{Dan}
11:10 Seus filhos. Seleuco III Cerauno, 226-223 AC ; Antíoco III, o Grande, 223-187 AC

deve fazer a guerra. Antíoco III começou a lutar contra os Ptolomeus em 219 AC e por um tempo ganhou o controle da Palestina e da Síria ocidental.

sua fortaleza. Isso provavelmente se refere a Raphia, uma fortaleza de Ptolomeu, no sul da Palestina, onde uma grande batalha foi travada em 217 AC**11:11 o rei do sul.**

Ptolomeu IV Filopator, 221-203 AC

contra o rei do norte. Antíoco III. Antíoco sofreram grandes perdas, mais de 14.000 homens, na batalha de Raphia em 217 AC

^{Dan}
11:13 o rei do norte. Em aliança com Filipe V da Macedônia, Antíoco III levantou um exército ainda maior para invadir o reino de Ptolomeu. Ptolomeu IV morreu em circunstâncias misteriosas e foi sucedido por Ptolomeu V Epifânio, 203-181 AC , seu filho de quatro anos de idade.

11:15 fazer uma cidade bem fortificada. A vitória de Antíoco III sobre o Scopas general egípcio em Sidon em 198 AC marcou o fim do domínio de Ptolomeu na Palestina.

^{Dan}
11:16 a terra gloriosa. Palestina. Ver vv. 41 , 45 ; 08:09 .

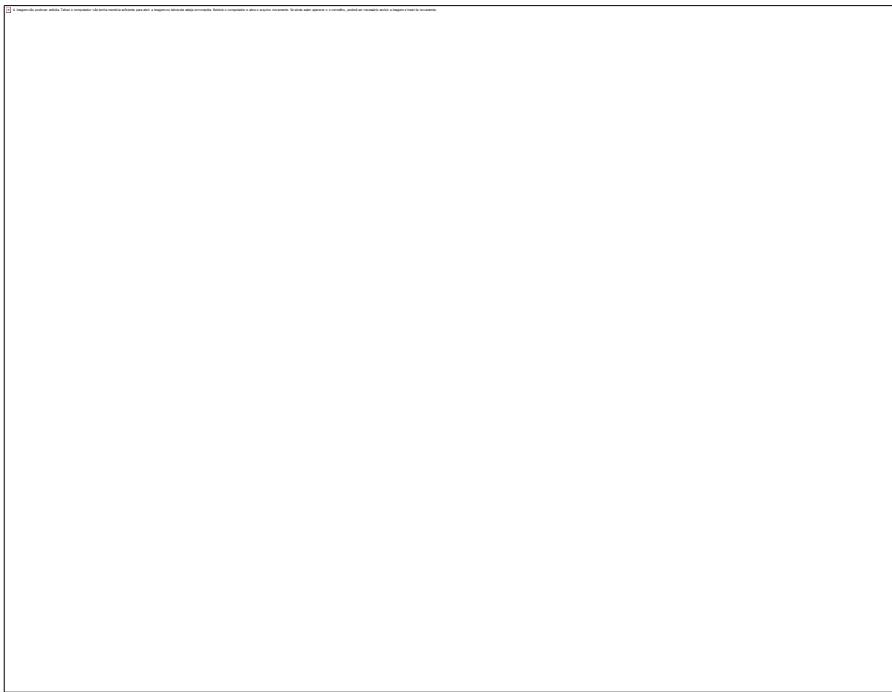
11:17 ela não subsistirá ou estar a seu favor. Depois de Cleópatra foi dada em casamento a Ptolomeu V por seu pai Antíoco III, ela alinhado-se com a causa egípcia, buscando ajuda romana contra a tentativa de seu pai para tomar cidades costeiras da Ásia Menor que eram controladas pelo Egito.

^{Dan}
11:18 um comandante. O general romano Lucius Cornelius Scipio, que derrotou Antíoco III em várias batalhas e obrigou-o a ceder a Ásia Menor para o controle romano (a Paz de Apamea, 188 BC). Neste momento, o segundo filho de Antíoco III, que se tornou Antíoco IV Epifânio, foi tomado como refém para Roma.

11:20 em seu lugar um. Seleuco IV Philopator, 187-175 AC (o filho mais velho de Antíoco III).

tributo pela glória do reino. Para um relato da tentativa de Heliodoro de recolher esses impostos para Seleuco, consulte [2 Macc. 3:7-40](#) .

^{Dan}
11:21 uma pessoa desprezível. Antíoco IV Epifânio (175-164 AC), que não era o legítimo sucessor de seu irmão Seleuco IV, desde Seleuco IV tinha um filho. Veja as notas 8:9-14.



Controle selêucida da Palestina (190 aC).

Antíoco III, rei da Síria, expandiu as fronteiras do reino selêucida em inúmeras batalhas com os Ptolomeus. Em 221 aC ele capturou parte da Palestina, apenas para perder a maioria em 217 aC. Retornando em 201 aC, ele finalmente derrotaram os Ptolomeus em 198 aC, com a ajuda e o apoio dos judeus. Palestina gozava de liberdade da dominação egípcia até 175 aC, quando um novo líder, Antíoco IV, tornou-se rei da Síria. Sua opressão dos judeus levou ao Macabeo revolta em 167 aC e eventual autonomia judaica em 164 aC.

Dan

11:22 até o princípio do pacto. Talvez esta seja uma referência ao assassinato, em 171 AC, do sumo sacerdote Onias III por partidários de Antíoco IV com sede em Jerusalém (veja 2 Macc. 4:32-43).

11:25 o rei do sul. Ptolomeu VI Philometor, 181-146 AC, filho de Ptolomeu V e Cleópatra, e sobrinho de Antíoco (v. 17 nota).

ele não subsistirá. Antíoco IV derrotado Ptolomeu VI em Pelusium, na fronteira do Egito (cf. 1 Macc. 1:16-19).

Dan

11:28 ele deve voltar ... eo seu coração será contra a santa aliança. Em resposta às intrigas de Jerusalém contra seus partidários, Antíoco IV saqueou o templo, quando ele voltou do Egito para a Antioquia da Síria (cf. 1 Macc 1:20. - 28).

11:29 para o sul. Antíoco IV invadiu o Egito novamente em 168 AC

Dan

11:30 navios de Quitim virá. exércitos romanos sob Caio Popilius Laenas forçado Antíoco IV a se retirar do Egito.

tomar medidas contra a santa aliança. Antíoco IV determinado a exterminar a religião judaica. Ver nota 08:11.

11:31 . a abominação desoladora A profanação do templo em dezembro de 168 AC por Antíoco IV (cf. 1 Macc 01:54. , 59 ; . 2 Mac 6:02). Veja as notas 8:11; 9:27; 12:11.

Dan

11:32 as pessoas que conhecem o seu Deus. Daniel fala daqueles que se opuseram aos helenizadores e estavam prontos a morrer pela sua fé (1 Macc. 1:60-63).

11:34 eles receberão uma pequena ajuda. Possivelmente esta é uma referência a Matatias, um sacerdote idoso, e seus cinco filhos (João, Simão, Judas, Eleazar e Jônatas) que travaram uma guerra de guerrilha contra a helenização forçada dos judeus . Matatias morreu em 166 AC Seus filhos, conhecidos como os Macabeus, continuou a luta. A vitória foi alcançada sob Judas Macabeu, em dezembro, 164 AC , quando o templo foi purificado e sacrifícios diários foram restaurados (1 Macc. 4:36-39).

Dan

11:35 o fim ... o tempo determinado. Ver nota 08:17.

11:36-12:03 Certos detalhes em 11:36-12:03 não pode ser harmonizada com os acontecimentos em torno da morte de Antíoco IV. Por esta razão, alguns intérpretes compreender estes versos para descrever o Anticristo, que como Antíoco IV vai perseguir o povo de Deus pouco antes da segunda vinda de Cristo (cf. 12:1-3). Estes versículos descrevem o caráter do Anticristo, suas atividades, eo destino do povo de Deus. Esta compreensão exige um intervalo de tempo entre os eventos descritos em 11:21-35 e aqueles em 11:36-12:03 . Consequentemente, outros intérpretes têm entendido vv. 3639 como um resumo das políticas religiosas de Antíoco; . vv 40-45 como uma descrição de como sua ambição leva a sua derrota; e 12:1-3 como uma antecipação da sua derrota. A invasão antecipado da Terra Santa pode ser apresentada como um paralelo com a invasão antes de Nabucodonosor, usando os nomes das nações de que o tempo, pouparando os antigos inimigos de Israel (v. 41), e culminando com a derrota antecipada do próprio Egito (vv. 42 , 43 , cf . Ez 29). Em seu momento de maior orgulho Antíoco é destruído em Monte Sião, no coração da Terra Santa (vv. 44 , 45). A derrota de Antíoco em 12:13 é descrito em termos do fim absoluto da história. Porque as profecias 11:40-12:03 não foram cumpridas historicamente, é difícil discernir como literal ou metafórico que são, e sua interpretação deve ser especulativa. A interpretação de que o futuro Anticristo está em vista será seguido nas notas restantes.

Dan

11:36 até que a ira é realizado. Assim como com Antíoco IV (8:17 nota; 11:35), o tempo de perseguição está sujeito a controle de Deus.

11:40 No tempo do fim. Aqui "fim" carrega um sentido escatológico e refere-se ao final da presente época (08:17 nota).

Dan

11:41 . terra gloriosa (. cf. vv Palestina 16 , 45 ; 08:09).

11:45 . seu fim Veja Joel 3 ; Zac. 14:1-4 ; 2 Tessalonicenses. 02:08 ; Ap. 16:13-16 ; 19:1121 .

Dan

12:01 Michael. Ver nota 10:13.

. um tempo de angústia Desta vez sem paralelo de problemas é por vezes identificada com a "grande tribulação" predita por Jesus (Mateus 24:21. ; Marcos 13:19).

o teu povo será entregue. Esta libertação não é necessariamente de martírio (v. 2), mas a partir do poder de Satanás, entendida como suas tentativas de destruir a fé das pessoas durante o tempo de angústia.

12:02 . vida eterna ... e desprezo eterno Este verso é uma previsão clara da ressurreição corporal dos justos e ímpios para o juízo final (Matt 25:46. ; João 5:28 , 29).

Dan

12:04 selar o livro. Selando o livro preserva-lo inalterado, uma vez que aguarda cumprimento (08:26 nota).

Dan

12:07 um tempo, tempos e metade de um tempo. Ver nota 07:25.

0:11 a abominação desoladora está configurado. Veja terceira nota em 9:27. A atividade semelhante de Antíoco IV prefigurado esta atividade do Anticristo (8:13).

1290. A importância desses prazos é obscura. Três anos e meio é de 1260 dias de um ano de 360 dias, ou 1.278 dias de um ano de 365 dias.

O LIVRO DE

Oséias

AUTOR

Pouco se sabe sobre o plano de fundo e treinamento do autor deste livro, o profeta Oséias, filho de Beeri (01:01). Embora não seja claramente no livro, a familiaridade de Oséias com a geografia (04:15 ; 05:01 , 8 ; 06:08 , 9 ; 09:15 ; 10:05 ; 12:11) e história do reino do norte de Israel (05:13 ; 07:07 , 11 ; 08:04 , 9-14) sugere que ele era um nativo do reino do norte.

DATA E OCASIÃO

O Livro de Oséias veio de seu ministério profético, que abraçou os anos críticos de declínio religioso e decadência no reino do norte, de cerca de 750 AC até poucos anos antes da queda de Samaria em 722 AC. A pregação de Oséias focada em violação de sua aliança de Israel relacionamento com Deus, misturando a pura adoração ao Senhor com a idolatria dos povos vizinhos (sincretismo religioso), e sobre o juízo iminente. No entanto, a proclamação do caráter do amor de Deus de Oséias soa uma nota mais positiva no livro. Para uma discussão sobre o casamento e a vida familiar de Oséias, consulte "Dificuldades Interpretativo" abaixo.

Durante seus últimos anos, o reino do norte de Israel estava em um estado de declínio político e social. A prosperidade econômica e segurança política que o país experimentou durante o reinado de Jeroboão II (c. 793-753 AC) foi seguido por um período de caos político e social e declínio religiosa sob os próximos seis reis, que reinou por um período combinado de 25 anos (2 Kin. 15:08-17:41). Quatro desses reis foram assassinados por aqueles que usurparam seus tronos (Zacarias, Salum, Pecaías, e

Peca); um se tornou um prisioneiro político (Oséias, 2 Kin 17:3. , 4); e apenas um foi sucedido por seu filho (Menahem, 2 Kin. 15:23).

A pregação de Oséias reflete tanto a relativa calma do reino experimentado sob Jeroboão II (02:05 , 8 , 13) e do tumulto no final nacional (7:3-7 ; 13:10 , 11) e das Relações Exteriores (7:8-12 , 0:01). A guerra siro-efraimita em particular (735732 AC ; . 2 Kin 15:27-30 ; 16:5-9 ; Is 7:1-9.) parece estar atrás de mensagem de Oséias em 5:8-10 . Peca, de Israel haviam formado uma aliança com Rezim da Síria, a fim de resistir ao Império Assírio expansão governado por Tiglate-Pileser III. Peca, em seguida, atacou Judá, que havia se recusado a participar da aliança com a Síria. Assíria respondeu ao pedido de Judá para a assistência ao atacar a capital da Síria, Damasco, e subjugando sistematicamente extenso território no reino do norte de Israel.

Vacilação política do reino do norte entre o Egito ea Assíria também se reflete no texto (05:13 ; 07:11 ; 08:09 , 10 ; 09:03 ; 11:05 ; 12:01). Esta vacilação trouxe mais um ataque dos assírios, a prisão do rei Oséias, o cerco de Samaria, e, finalmente, o fim do reino do norte. Embora este fim é esperado por Oséias, a queda de Samaria em 722 AC ainda não havia ocorrido no momento de sua profecia (13:16).

O reino do norte estava em um estado de declínio espiritual durante a fase final de sua história. A antiga fé de Israel, que Oséias descreve tão bem usando analogias de amor conjugal e parental (2:14-23 ; 11:1-4), tornou-se poluído por elementos da fertilidade cananeus religião. Tais cultos da fertilidade focada especialmente na adoração de Baal, um deus pensado para ser o doador da chuva e da fertilidade. Os israelitas incorporou elementos da religião cananéia da fertilidade para a fé ortodoxa, ritos nomeadamente sexuais que incluíram a prostituição ritual e orgias bêbados (4:10-13). A adoração ao Senhor e à adoração de Baal (cujo nome aceso. Significa "senhor" ou "mestre") tornouse misturados e até mesmo identificado (2:5-13). Corrupção religiosa em si não só evidenciado nesta forma popular, sincrética da religião, às vezes chamado de uma forma "baalized" de adoração ao Senhor, mas também nas vidas dos líderes religiosos. Através de corrupção, ganância e dureza de coração que não só deixou de instruir as pessoas da verdadeira fé, mas também tolerado e, em alguns casos, até mesmo patrocinado, religião sincretista (4:4-13 ; 5:01 ; 06:09).

DIFICULDADES interpretativas

A questão de como interpretar os acontecimentos pessoais da vida de Oséias que simbolicamente paralelos sua mensagem profética há muito perplexo leitores do Livro de Oséias. São os detalhes dada em caps. 1 e 3 sobre a vida familiar de Oséias para ser entendido literalmente ou alegoricamente? Por causa da perplexidade moral representada pelo comando do santo de Deus que Oséias se casar com uma prostituta, ao longo dos tempos sempre houve intérpretes que compreenderam os detalhes da vida conjugal de Oséias alegoricamente. Outros, argumentando que 1:02 se refere ao futuro, razão pela qual tornou-se uma prostituta Gomer somente após o nascimento de seu primeiro filho. Ainda outros, defendendo uma leitura literal modificada, argumentam que Gomer não era uma prostituta comum, mas sim uma mulher envolvida em prostituição ritual relacionado com a religião de fertilidade de Baal. No entanto, o casamento real do profeta para uma esposa infiel faria a analogia com a relação do Senhor para Israel mais viva, e este parece ser o que o texto propõe.

Da mesma forma, perguntas foram feitas sobre as crianças de Oséias. Seus nomes, como o da criança nascida de Isaías ea profetisa em IS. 8:1-4 , se destinam a ter um significado simbólico (cf. Is 07:03. ; . Ez 23). Os nomes dados aos filhos de Oséias (Jezreel, Lo-ruhama, e Lo-Ami; 01:04 , 6 , 9 e notas) propositadamente ilustrar a

mensagem de Oséias sobre o aumento de descontentamento de Deus com o rebelde Israel, mas também transmitir a mensagem de esperança, renovação, amor, e restauração (2:2123 notas).

Um problema relacionado centra-se na relação entre o cap. 1 , que apresenta um relato de terceira pessoa do casamento de Oséias a Gomer eo nascimento de seus filhos, e cap. 3 , que é um relato na primeira pessoa de instruções de Deus a Oséias sobre amar uma mulher infiel. Embora esses capítulos têm mais frequentemente sido considerada como uma conta em ordem cronológica seqüencial de um único casamento, alguns argumentam que duas mulheres e casamentos diferentes são descritos nestes capítulos. Ainda outros sugeriram que os capítulos não são seqüenciais, mas sim descrever o mesmo episódio. Textuais e tradução dificuldades no texto hebraico estão por trás dessas diferentes pontos de vista. Por exemplo, a palavra "novo" em 3:01 fica entre "disse" e "ir" em hebraico, e que poderia significar tanto "O SENHOR disse de novo "ou" O SENHORdisse: 'Vá novamente.' "Embora estes debates continuam, o sentido profundo do casamento (s) do profeta como uma imagem da relação do Senhor com Israel é clara.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O livro de Oséias não é sobre Oséias, mas sobre Deus e Sua relação com o Seu povo da aliança, Israel. Deus enfatiza sua singularidade e soberania (12:09 ; 13:04). Por causa de Sua santidade único (11:9), a adoração a Ele é a única resposta adequada (3:5), e Ele não tolera nenhuma reivindicação rival. Como soberano, tudo está sob o Seu governo, se a fertilidade (2:08), a história de Israel (05:14 , 15), ou as nações (10:10).

Uma série de temas recorrentes ao longo do livro, os temas que continuam a transportar significado religioso para a comunidade de fé hoje (14:09 nota). O tema da infidelidade pactual, comovente simbolizado pela relação de Oséias com a mulher promíscua, permeia o livro. Intimamente relacionado com este tema é o do arrependimento. Oséias chama rebelde Israel para voltar para o Senhor, a fim de restabelecer a relação íntima que antes tinha experimentado com ele no período de deserto (02:07 , 14 , 19 , 20). Promessas de restauração, tais como aqueles em 1:11 e 2:23 , será cumprida sob a nova aliança por meio de Jesus Cristo (Rm 5:8. ; Ef 2:4-10). Os temas da infidelidade e arrependimento convocar aqueles dentro da comunidade da aliança para se arrepender e renovar sua relação de amor com o Senhor.

Outro tema importante nas livrarias em todo o que significa "conhecer" ou "reconhecer" Deus (2:20 ; 04:01 ; 05:04 ; 06:03 , 6 ; 13:04). Este parece ser um termo técnico para a intimidade aliança, lealdade e obediência. O livro ensina que o verdadeiro conhecimento de Deus não é apenas a posse de informações corretas sobre Ele, mas inclui a intimidade típico do matrimônio e da vida familiar, uma intimidade evidenciada na adoração, estilo de vida, e lealdade para com o pacto SENHOR . Oséias também adverte que o pecado pode enganar as pessoas a pensar que eles sabem e entendem Deus, quando na verdade, eles estão longe de Deus (08:02).

A polêmica contra o sincretismo religioso (mistura de verdadeiro e falso religião) também permeia o livro (2:2-13 ; 4:10-19 ; 05:04 ; 09:01 , 10). Uma e outra vez Oséias aponta para o pecado do reino do norte, que tentou casar com a adoração do pacto SENHOR a religião cananéia com a sua deificação do sexo e da natureza. A impossibilidade de tal casamento adverte a igreja para permanecer fiel em uma cultura que incentiva compromisso e aceitação dos princípios e crenças incompatíveis com a doutrina bíblica. Além disso, descrições vívidas de Oséias de pecado lembrar os crentes

sobre a natureza e as consequências do pecado humano: ela incorre em julgamento divino (9:9 ; 13:12); que provoca crises graves na natureza e na sociedade (4:03); e corrompe a personalidade humana. As pessoas se tornam como os objetos de seu amor (09:10).

A mensagem de Oséias é reforçada por meio de seu uso eficaz de imagens. As metáforas mais fortes e prolongadas derivam da experiência humana de intimidade. Usando a imagem do casamento humano (capítulos 1-3) e da vida familiar (11:1-4 , 10), Oséias retrata Deus e Sua relação com o Seu povo. Em outras imagens figurativas Deus é comparado a traça ea podridão (05:12), inverno e chuvas de primavera (06:03), um leão (05:14 ; 11:10 ; 13:7-8), um leopardo (13: 7), um urso (13:08), e uma árvore de cipreste (14:08).

ESBOÇO de Oséias

I. Superscription (01:01)

II. A lição de vida familiar de Oséias (01:02 - 03:05)

- A. Esposa e filhos de A. Oséias: A parábola do Juízo (01:02-02:01)*
- B. infidelidade e Castigo (2:2-13)*
- C. reconciliação e restauração (2:14-23)*
- D. Resgatando Wife and Nation (cap. 3)*

III. Mensagem profética de Oséias (cap. 4-14)

- A. A Carga da falha em reconhecer Deus (04:01-06:03)*
 - 1. Caso do Senhor contra Israel (cap. 4)
 - 2. Acusações contra os sacerdotes e povo (cap. 5)
 - 3. Chamado ao arrependimento (6:1-3)
- C. A carga do Convênio de quebra Deus (6:04-11:11)*
 - 1. Infidelidade e Decadence (06:04 - 07:16)
 - 2. Anúncio de Julgamento (cap. 8)
 - . 3 culpa e punição (capítulos 9 , 10)
 - 4. Infalível Amor de Deus (cap. 11)
- D. A carga Faithlessness Perto do Senhor (11:12-14:09)*
 - 1. Israel o Enganador (11:12-12:14)
 - 2. The End of Compassion (cap. 13)
 - 3. Retorne ea promessa de renovação (cap. 14)

Notas

Os

01:01 Oséias apresenta sua profecia, nomeando-se como o mensageiro de Deus. Seu nome provavelmente significa "Ele [Deus] nos salvou."

Uzias ... Jeroboão. Considerando quatro reis de Judá são nomeados, Uzias (também chamado Azarias, 792-740 AC), Jotão (750-735 AC), Acaz (735-715 AC) e Ezequias (715-686 AC), o único rei do norte gravada é Jeroboão II (c. 793-753 AC). Talvez o escritor pensou que os reis do norte que reinaram entre Jeroboão II e da queda do norte em 722 (quatro eram assassinos) não eram dignos de menção.

Os

01:02 . uma mulher de prostituição Veja Introdução: Dificuldades Interpretativo. Sobre o tema da infidelidade conjugal e de aliança, consulte Introdução: Características e temas.

a terra comete grande prostituição. esposa e filhos de Oséias, juntamente com todos os moradores da terra, são considerados infieis.

^{Os} **01:03 Gomer.** Seu nome não tem significado simbólico, ao contrário dos nomes de seus filhos.

ele. Este pronome é omitido em vv. 6 , 8 , mas a sua ausência não implica necessariamente que Oséias não era o pai também, já que o objeto indireto pode ser implícita.

01:04 Jezreel. Lit. "Deus semeia" ou "plantas". Este é o nome de um vale lindo e fértil entre as montanhas de Samaria e da Galiléia (o site da vitória de Gideão sobre os midianitas, Jz. 06:33), e de uma cidade no extremo sul do vale, onde Jeú chegou ao poder por meio da violência (1 Kin 21:01. ; 2 Kin 9. ; 10). Este vale tornou-se o lugar de julgamento, em 733 AC (2 Kin. 15:29). Essa punição através derrota militar sugere o tema da quebra de aliança, uma vez que reflete as maldições registradas em Lev. 26:17 ; Deut. 28:25 , 49-57 . No entanto, Jezreel é também um sinal de bênção e fertilidade em Hos. 02:22 .

. a casa de Jeú Jeroboão II foi a partir da casa de Jeú, uma dinastia estabelecida através do banho de sangue em Jezreel (2 Kin 9:14-37. ; cf . 1 Kin 19:16 , 17) e terminando com o assassinato de Zacarias (2 Kin. 15:8-10).

^{Os} **01:05 arco de Israel.** força militar de Israel, simbolizado pelo arco (Gênesis 49:24 ; 1 Sam 02:04. ; . Ez 39:3), foi quebrado pelo exército assírio sob Tiglate-Pileser III, que conquistou os territórios do norte de Israel.

01:06 No Mercy. hebraica "Lo-ruhama." Lit. "Ela não recebeu misericórdia." O nome da criança significa a retirada iminente da compaixão Deus tinha mostrado a Israel, apesar de sua infidelidade aliança.

^{Os} **01:07 Terei misericórdia.** Uma referência a libertação miraculosa de Jerusalém dos assírios em 701 AC (Is 37:14. , 33-38 ; . 2 Kin 19:32-37).

01:09 Não Meu Povo. hebraica "Lo-Ami." O nome do terceiro filho marca o ponto alto do julgamento de Deus, como Deus cancela a antiga fórmula de aliança (Ex 06:07. ; . Lev 26:12 ; Deut. 26:17-19) e declara que o pacto não está em vigor (v. 10 notas).

Eu não sou o seu Deus. Lit. "Eu não sou 'eu SOU 'para você ", uma referência ao nome divino para Deus usado em Ex. 03:14 .

^{Os} **01:10 - 02:01** As profecias cada vez mais graves de julgamento simbolizados nos nomes dos três filhos estão agora invertidos drasticamente.

^{Os} **01:10 areia do mar.** Uma clara referência à antiga promessa patriarcal de inúmeros descendentes (Gênesis 22:17 ; 32:12 ;. cf Gn 13:16 ; 15:05 ; 26:24 ; 28:14).

Vocês não são meu povo. A promessa de restauração para essas pessoas foi cumprida, pelo menos em parte, quando restos do norte se uniram com o sul durante o reinado de Ezequias (2 Cr. 30:11 , 18) e depois do exílio (1 Cr 09:03. ; Esdras 8:35). O Novo Testamento aplica essa promessa para a igreja, o verdadeiro Israel, composto de judeus e gentios (Rm 9:24-26. ; . 1 Pedro 2:09 , 10). Para os apóstolos, o resto de Israel étnico era, evidentemente, um modelo para o resto das nações: o que aplicado ao antigo aplicado a este último.

Filhos do Deus vivo. Esta expressão única sugere o tipo de relacionamento íntimo que Deus deseja com Israel, em que Deus dá a vida (ao contrário do relacionamento sem vida Israel teve com Baal). Em Is. 40:18-20 ;44:9-20 ; 46:5-11 , ídolos mortos são contrastadas com o Deus vivo. A relação vivendo agora é fornecido em Jesus Cristo (Mateus 16:16. ; . Rom 09:26).

^{Os}
01:11 uma cabeça. Isso revela a plenitude da reconciliação entre os dois reinos e Senhor. Em última análise, essa reunião ocorre sob Cristo, o filho de David (Matt 01:23. ; 02:06 , 15).

ele subirão da terra. restauração de Israel começou no retorno do exílio. A frase também pode se referir a ressurreição da morte (Sl 71:20. ; . Is 43:6).**o dia de Jezreel.** Ver nota de 1:4.

^{Os}
02:01 irmãos ... irmãs. Os irmãos hostis, Israel e Judá, será totalmente reconciliado, e as acusações horríveis contidas nos nomes Lo-Ami e Lo-ruhama será invertida.

02:02 Pleiteia. Deus traz um caso contra Israel em que as crianças estão a acusar a mãe.

ela guardou. arrependimento e reconciliação são os objetivos finais do julgamento de Deus (vv. 9-23).

^{Os}
02:03 . despida Se o arrependimento não acontece, a esposa infiel (Gomer / Israel) serão expostos publicamente (v. 10) e deixou desamparados, punições tradicional para uma adúltera (Ez 16:37-39. ; Nah . 3:5-7), embora menos grave do que a pena de morte (Deut. 22:22).

02:04 filhos de prostituições. amor e da misericórdia de Deus (1:6) também vai ser retiradas das crianças que, como sua mãe, são acusados de promiscuidade.

^{Os}
2:5 a mãe jogou a prostituta. A mãe infiel (Israel) olhou para cananeu fertilidade religião e não ao Senhor (v. 8) para fornecer os gramos da vida.

02:07 Ela prossegue ... buscar. iniciativa ativa da mulher, representando todo o Israel, está estressado.

meu primeiro marido. início do período de intimidade é lembrado com carinho (cf. 11:1-

4).

^{Os}
02:08 . grão, o vinho ... prata e ouro presentes agrícolas e comerciais do Senhor (Dt 07:13. ; 11:14 ; 28:1-12) foram creditados a Baal. Em textos descobertos na antiga cidade norte sírio de Ugarit, Baal é visto como o deus da tempestade e adorado como o provedor de chuva e da fertilidade.

2:9-13 Portanto. Apesar de não ser punido com a morte (v. 3 nota, cf. Ez 16:37-40.), o amante infiel e esquecido é severamente castigado por uma série de reviravoltas dramáticas em que os dons de Deus sejam retiradas: colheitas fracassadas, exposição e no final de festivais.

^{Os}
02:09 aceitar de volta. O hebraico indica uma forte, arrebatando ação.

02:11 sábados. O hebraico *shabbat* é derivado do verbo que significa "pare" ou "cessar", fazendo um trocadilho sarcástico.

solemnidades. Os festivais tornou-se ocasiões para o sincretismo religioso, em que o culto do Senhor e Baal foram misturados. Veja Introdução: Data e ocasião.

Os
2:12 salários ... amantes deram. salários da prostituta, que eram, de fato, presentes do Senhor (v. 8), estavam a ser destruídas.

02:13 jóias. On deusas pagãs, jóias enfatizou áreas eróticas da anatomia.

seus amantes. Nos vv. 7 , 10 , 12 estas são provavelmente sinônimo de Baal. A essência da acusação contra Israel era que ela tinha esquecido o Senhor, a quem ela deve ter amado

(cf. 04:06 ; 13:4-6). Veja a nota teológica "Sincretismo e idolatria."

02:14 . no deserto Há Israel é amar a Deus por si só (v. 16 ; cf . Jer 02:02).

Ihe falarei ao coração. Lit. "Falar com o coração", uma expressão idiomática usada em outro lugar para cortejar, falando gentilmente, e persuadindo (Gn. 34:3 ; . Jz 19:03 ; Rute 2:13).

Os
02:15 Vale de Acor. Lit. "Valley of Trouble," esta área estava localizada perto de Jericó e foi o local de apedrejamento de Acã (Js. 7:24-26). Embora associado com o pecado ea morte, este vale era para ser transformado em uma "porta da esperança".

02:16 Meu Baal. A palavra hebraica *ba'al* pode significar "mestre" ou "marido", bem como referem-se ao deus pagão Baal. No futuro, Israel vai ser tão zeloso para acabar com qualquer coisa associada com a adoração de Baal que a palavra *Baal*-se, em todos os sentidos, serão evitados (v. 17).

Os
02:18 Vou fazer por eles uma aliança. Retomando o mesmo tema em um momento posterior, Jeremias explica a aliança como implicando um novo coração (Jer. 31:31-34).

. **com os animais** O reino futuro é seguro e pacífico, livre da ameaça dos animais selvagens (Is 11:6-9.) e invasões (Sl 46:9. ; É 02:04. ; . Mic 4:03). Os animais selvagens eram uma ameaça, especialmente depois de exércitos invasores devastou a terra. A linguagem pode ser figurativa para uma humanidade transformada, com a paz e segurança, resultando participar da renovação inaugurada por Cristo em Seu primeiro advento e completado a sua volta.

Os
02:19 desposar. Noivado foi o passo final no processo de corte e envolveu pagar um dote ao pai da noiva. Aqui as qualidades de justiça, justiça, amor, misericórdia e fidelidade são uma espécie de noiva-preço que garante a permanência da relação.

. **justiça** a justiça de Deus é expressa tanto em Sua justiça e na salvação que Ele concede a Seu povo (10:12 ; Amós 5:07).

. **justiça** Este termo pode denotar as decisões judiciais e as relações através do qual a justiça ea equidade são estabelecidos e restaurados (05:11 ; 06:05 ; 10:04 ; Amós 5:15 , 24 ; . Mic 6:08).

benignidade. Vide nota Ex. 15:13.

. **misericórdia** O termo pode referir-se a compaixão, a sensibilidade de coração, e amor (1:06 ; Gênesis 43:14 ; . Dt 13:17 ; 2 Sam 24:14.).

^{Os}

02:20 . fidelidade Esta qualidade inclui confiabilidade, veracidade e firmeza nas relações ([SI 88:11. ; 89:1 , 2 , 5 , 8 , 24 ; 92:2 ; 98:3](#)). Cristo, por Sua obediência ativa, desde que essas virtudes da aliança para o Seu povo. Pelo Espírito Santo Ele inscreve sua própria natureza em seus corações ([2 Coríntios. 03:03](#)).

sei. A essência da nova relação de aliança envolve conhecer o Senhor intimamente ([Jer. 31:34](#)). Hoje Cristo mediador desta nova aliança e torna a relação de aliança obsoleto ([Heb. 8:7-13](#)).

^{Os}

02:21 resposta. O Senhor graciosamente responder grito de Israel, como ela aprende novamente para responder a seus apelos (v. 15 nota).

os céus. O Senhor vai mostrar que ele, e não a tempestade-deus Baal, comanda os ciclos da natureza em que a terra se torna fértil e produz as culturas que antes eram retidos (v. 9). Veja Introdução: Data e ocasião.

02:22 Jezreel. Ver nota de 1:4.

^{Os}

02:23 As promessas de restauração chegar a um clímax tão Jezreel é redimido (v. [22](#) ; cf [01:04 , 5](#)), Lo-ruhama é mostrado o amor de Deus ([1:06](#)) e Lo-Ami torna-se o povo de Deus ([01:09](#)).

Tu és o meu Deus. Veja [Rom. 9:23-26](#) e [1 Pedro. 02:09 , 10](#) em relação ao cumprimento dessas promessas.

Sincretismo e Idolatria

T Hough há um só Deus e um só fé verdadeira, que é ensinada na Bíblia, o mundo apóstata ([1:18-25 Rom.](#)) tem sido sempre cheio de religiões. O desejo antigo para o sincretismo (a assimilação de crenças e práticas de uma religião para outra) ainda está conosco. De fato, tem sido revivido em nosso tempo através de tentativas renovadas para unificar todas as religiões e através de amálgamas persistentes de idéias orientais e ocidentais que sobem e descem em popularidade. A pressão para comprometer não é nova.

Depois de entrar em Canaã, Israel era constantemente tentado a absorver na adoração do Senhor o culto cananeu de deuses e deusas da fertilidade, se a não fazer imagens de próprio Jeová-ambas as práticas sendo proibido na lei ([Ex. 20:3-6](#)). A questão espiritual era se Israel iria se lembrar de que a aliança que Deus era todos-suficiente para eles e que Ele alegou sua fidelidade exclusivo, tornando a adoração de outros deuses um adultério espiritual ([Jer 3. ; . Ez 16 ; . Hos 2](#)). Esse foi um teste da nação, muitas vezes falhou.

Sincretismo era difundida no Império Romano durante os primeiros séculos do cristianismo. Politeísmo era abundante e todos os tipos de cultos de mistério floresceu. Professores cristãos lutou com afinco para manter a fé de ser assimilado ao gnosticismo, uma espécie de teosofia que não tinha uso para Encarnação e Exiação de Cristo, uma vez que viu a raiz do problema do homem, como a ignorância em vez de pecado. Neoplatonismo e maniqueísmo também viu o caminho da salvação, principalmente, como uma questão de desapego ascética e fuga do mundo físico. Resistência cristã a esses movimentos foi bem sucedida, e as formulações clássicas da Trindade e da Encarnação nos credos são um legado permanente dessas lutas.

Escritura condena toda a idolatria como um mal. Ídolos são ridicularizados como nãoentidades ilusórias ([SI 115:4-7.](#) ; . [Is 44:9-20](#)), mas não deixam de escravizar seus adoradores em superstição cega ([Is 44:20](#)). Paulo acrescenta que os demônios operam através de ídolos, tornando-os uma ameaça espiritual ([1 Coríntios 8:4-6.](#) ; [10:19-21](#)). Advertências bíblicas contra a idolatria (por exemplo, [1 Coríntios 10:14.](#) ; [1 João 5:19-21](#)) precisam ser levados a sério na cultura ocidental pós-cristã, que está preparado para preencher o vácuo espiritual que as pessoas sentem ao abraçar religiosa sincretismo, feitiçaria, e experimentos com o ocultismo.

Os
3:1-5 Oséias relata sua reconciliação com sua esposa Gomer como uma antecipação da reconciliação de Deus com Israel.

03:01 amor ... mesmo como o SENHOR ama. pedido aparentemente irracional de Deus é modelado após o Seu próprio amor leal, protetor, e abundante para indignos Israel.

bolos de passas. essas delícias, feitos de uvas prensadas juntas, foram associados a ocasiões especiais ([2 Sam. 06:19](#)), e pode ter sido usado na adoração de Baal como um afrodisíaco (cf. [Canção 2:05](#)).

Os
03:02 comprado. Cristo semelhante cumpriu esta imagem de amor em ação quando Ele redimiu seus santos a partir do mercado de escravos do pecado.

shekels. pagamento, cerca de metade em prata e metade em produtos, foi de cerca de trinta ciclos e aproximadas, o preço de um escravo em [Ex. 21:32](#) . O Novo Testamento ensina que o custo real da redenção foi o sangue de Cristo ([1 Ped. 1:18](#)).

Os
03:04 muitos dias. o período de espera até a vinda de Cristo, o grande e último rei da dinastia davídica (v. [5](#)).

sem rei ... deuses domésticos. instituições de Israel básicas políticas e religiosas, tanto legítimo (sacrifício e éfode [Ex 28:31](#)) e ilegítimos (pedras ou pilares sagrados, [Dt 16:21-22](#) ; ídolos ou terafins [Zc 10:2](#)), estavam indo para ser removido como punição.

Os
03:05 retorno e buscar. Muitos israelitas se arrependiam com um desejo cheio de intimidade com Deus no dia de Pentecostes ([Atos 2:38-41](#)).

David. Esta referência aponta para Jesus Cristo, Filho de Davi (1:11 nota; [2 Sam 7:12-16](#) ; . [Matt 01:01](#) ; . [Rom 01:03](#)).

nos últimos dias. Veja a nota Mic. 04:01.

Os
4:1-19 Neste exemplo impressionante de uma ação profética contra Israel por violar os termos da aliança, Oséias dá uma visão geral do caso do Senhor contra Israel e, em seguida, concentra-se sobre as consequências da sua rejeição do conhecimento de Deus.

04:01 fidelidade ... conhecimento. Veja as notas 2:19, 20.

Os
04:02 . juramento ... derramamento de sangue Esses pecados constituído violações do pacto fundamental documento-o Decálogo ([Ex 20:2-17](#) ; . [Dt 5:6-21](#)).

4:3 a terra chora. pecado resultados humanos no sector dentro da ordem natural que põe em perigo toda a vida ([Lv 18:28](#) ; [É 24:4](#) , [5](#)).

Apostasia e de Oséias Casamento de Israel (03:01)		
As etapas do relacionamento de Israel com Deus são retratados nas profecias de Jeremias um Ezequiel, bem como no relacionamento de Oséias com Gomer.		
Etapa	Profetas de Israel	Casamento de Oséias
Noivado	Jeremias 02:02	Oséias 01:02
Casamento	Ezequiel 16:8-14	Oséias 01:03
Adultério	Jeremias 5:07; Ezequiel 16:15-34	Oséias 03:01
Alienação	Jeremias 3:8-10; Ezequiel 16:35-52	Oséias 3:3, 4
Restauração	Ezequiel 16:53-63	Oséias 3:5

Os

4:4-10 atenção se desloca para os pecados dos sacerdotes, cuja não instruir a nação na lei de Deus corrompeu Israel (v. 6 ; . Dt 31:9-13 ; 33:10).

04:04 que ninguém lutar. Ou, "o homem não trazer uma carga." De acordo com a lei mosaica, os sacerdotes foram incumbidos da tarefa de renderizar decisões judiciais (Deut. 17:9-13). Mas por causa da falta de conhecimento e respeito à lei de Deus em Israel de tempo de Oséias, não havia nenhum ponto em trazer acusações contra o outro, porque os veredictos não ficaria honrado (as pessoas eram "como os que contendem com o sacerdote" [nota de texto], ou seja, não respeitou suas decisões e ensino).

Os

04:05 sua mãe. A nação de Israel (02:02 , 5 ; Is 50:1.).

04:06 O meu povo. A nação vai perder sua relação de aliança com Deus, por falta de conhecimento aliança (vv. 8 , 12).

. **conhecimento** O conhecimento de Deus é inseparável da lei de Deus (Introdução: Características e temas). Os sacerdotes, que eram responsáveis por ensinar a seus leinedescendentes deveriam ser punidos por ignorar ou esquecer a lei (vv. 4-10 nota).

Os

04:07 . que eu mudarei a sua honra , ou ". eles vão mudar a sua glória" Em última análise, o Senhor é a glória de Israel (Is 60:19. ; . Jer 02:11). Em Rom. 01:23 , Paulo condena o pecado de trocar a glória de Deus por algo corruptível.**vergonha.** ídolos ou falsos deuses (Deut. 32:16 , 17).

Os

04:08 Alimentam-se do pecado do meu povo. Tomada literalmente, os sacerdotes, que comiam partes dos animais sacrificados para o pecado, encorajou o povo a pecar. Em seguida, os sacerdotes teriam mais comer (Lev. 06:26). Tomado em sentido figurado, os sacerdotes foram gratificados pelo pecado do povo.

Os

04:09 gosto de pessoas, como sacerdote. Ninguém é poupadão de julgamento (cf. Is. 24:1-3).

Os

04:10 comer ... jogar a prostituta. Alimentos não vai satisfazer (v. 8), e sexo ilícito não produzirá aumentar. Deixaram o Senhor, a fonte da vida, para a prática de prostituição (vv. 12 , 18 ; 02:04 ; 06:10 ; 09:01).

04:11 tiram o entendimento. Lit. "Tirar o coração [o povo de]", isto é, a sua capacidade de julgar e pensar com clareza (cf. [Prov. 31:4 , 5](#)).

Os

04:12 um pedaço de madeira. Lit. "Sua madeira." Isso pode se referir ao poste sagrado ao lado de um santuário cananeu ([Dt 16:21](#) . ; . [Jz 6:25-32](#)), a alguma outra divindade (. [Hab 2:18 , 19](#)), ou a um sagrado árvore pensado para dar oráculos ([Jz. 09:37](#)).

funcionários. Provavelmente uma varinha de condão, ou talvez uma pequena estatueta de Asherah.

. **espírito de prostituição** O adultério espiritual é causada por um poder inebriante e sedutor que os atrai continuamente em pecado ("espírito de confusão", é 19:14. ; "espírito de profundo sono," [Is 29:10](#)).

Os

04:14 Eu não vou punir. Não que Deus se recusou a punir as meretrizes e adúlteras em tudo (desde que o povo como um todo serão julgados), mas que Ele não iria permitir que eles sejam punidos, enquanto os homens que os patrocinavam foi livre (cf. [Gênesis 38:2426](#)).

4:15-19 O tema da ação profética contra Israel continua como outras acusações de desobediência pacto são nivelados (4:1-19 nota).

Os

04:15 Gilgal. Este santuário israelita importante perto de Jericó estava situada além do Jordão, desde Baal-Peor. Desde o momento da conquista, Gilgal era um importante lugar de culto ([Js 04:19-05:12](#) . ; [1 Sam 10:08](#) . ; [11:12-15](#)). Mais tarde na história de Israel, Gilgal tornou-se associado com práticas religiosas perversos e sincretistas ([09:15](#) ; [12:11](#) ; [Amós 4:4](#)).

. **Bete-Aven** Este foi um apelido depreciativo para Betel ("Casa de Deus"), o santuário real importante ([Amós 4:4](#) ; [05:05](#) ; [07:13](#) ; . [1 Kin 12:28-33](#)).

Como o SENHOR vive. Este juramento ortodoxa ([Jz 08:19](#) . ; [Rute 3:13](#) . ; [1 Sm 14:39](#)), foi proibido aqui, porque eles estavam mentindo (v. 2), ou porque ele estava sendo usurpada por associar o Senhor com a adoração de Baal.

Os

4:16 novilha teimoso. Israel estava chutando contra todos os esforços do Senhor para cuidar deles (cf. [Jer. 31:18](#)).

04:17 Efraim. Porque Efraim era, de longe, a maior das dez tribos do norte, o reino do norte de Israel foi chamado às vezes Efraim (Dt 33:17 nota).**deixá-lo sozinho.** O verbo plural aqui pode indicar um endereço para outros profetas.

Os

04:19 vento ... asas. Um jogo de palavras com a palavra hebraica que significa "vento" ou "espírito" é, provavelmente, pretendia. Não só era um vento tempestade destrutiva do juízo divino sobre a varrer as pessoas ([Jó 1:19](#)), mas "o espírito da prostituição" (v. 12 ; [05:04](#)) foi levando-os à ruína.

Os

05:01 sacerdotes ... casa de Israel ... casa do rei. O destino do reino do norte estava ligado com o de seus líderes. Os sacerdotes eram responsáveis para ensinar a lei ([4:06](#)), e da casa real era responsável pela administração da justiça.

cilada. Os líderes presos seus súditos tolos.

. **Mispa** Provavelmente esta é a Mispa em Benjamim, onde Samuel julgado ([7:05](#) 1 Sam. , 6 ; [10:17-24](#)), não Mispa, em Gileade ([Gênesis 31:48](#) , 49).

Tabor. Um site famosa montanha localizada na extremidade nordeste do vale de Jezreel ([Jz. 04:06](#)). Estes e outros locais do norte haviam se tornado altos do culto pagão de Baal.

Os
05:03 Efraim. Ver nota 04:17.

05:04 espírito de prostituição. Ver nota 04:12. Eles "não conhecem o SENHOR verdadeiramente ([04:01](#) , 6), nem podem devolver ou arrepender-se (cf. [Jer. 13:23](#)).

05:05 testemunha. Os pecados do povo testemunhar contra eles no processo da aliança do Senhor contra o seu povo (cap. 4 nota).

Os
05:06 Com os seus rebanhos ... pesquisar. O Senhor não será encontrado através da oferta de seus sacrifícios rituais ([04:13](#) ; [1 Sm 15:21-23](#) . ; [É 1:11-17](#) . ; [Mic 06:06](#) -8).

05:07 crianças estrangeiras. Como uma esposa infiel e mãe, Israel dá à luz a crianças que eram literalmente e religiosamente ilegítimo ([04:06](#) , 13 , 14).

lua nova. Os festivais trouxe julgamento, em vez de bênção do Senhor sobre seus ventres e culturas, como haviam imaginado que aconteceria (cf. [Is. 01:13](#) , 14).

Os
05:08 sopro ... soar o alarme. Estes comandos soar o grito do vigia para avisar de um inimigo que se aproxima (Judá) do sul (cf. [8:1](#)). A guerra siro-efraimita descrito em [2 Kin. 16:5-9](#) e [2 Cr. 28:5-21](#) parece estar por trás deste aviso. Veja Introdução: Data e ocasião.

. **Gibeá ... Ramá ... Bete-Aven** Estas cidades benjaminitas mentir em uma linha reta que vai de norte de Jerusalém: Gibeá, três milhas; Ramá, cinco milhas; Bete-Aven (Betel), 11 milhas. Em vários momentos da sua história eles foram reivindicados por um ou outro reino ([1 Kin. 15:16-22](#)).

Os
05:10 mover o marco. As linhas de fronteira que dividem a Terra Prometida eram considerados sagrados ao Senhor ([Dt 19:14](#) . ; [27:17](#) ; [Jó 24:2](#) . ; [Pv 22:28](#) ; [23:10](#)). Veja a nota Num. 27:1-11.

05:12 traça ... podridão seca. Como uma mariposa, ou possivelmente como uma infecção (alguns sugerem que a palavra hebraica traduzida como "mariposa" significa "pus"), Deus trará decadência inexorável e desagradável sobre pecaminoso Efraim.

Os
05:13 . doença ... ferida Em vez de se voltar para o Senhor para a cura de suas misérias infligidas por um inimigo (cf. [Is 1:5-9](#) . ; [Jer 30:12](#) . , 13), Israel voltou-se para a Assíria. Registros assírios falar do tributo pago pelos reis de Israel, Menahem e Oséias (cf. [2 Kin 15:17-20](#) . ; [17:03](#)).

05:14 Eu serei como um leão. Mesmo com a ajuda da Assíria, Israel é presa indefesa diante do leão poderoso, o Senhor ([13:07](#) ; [Amós 1:02](#) ; [03:08](#)).

Os
5:15 eu vou voltar ... o meu lugar. Em sua ira, Deus retira Sua presença salvadora do povo, até que verdadeiramente se arrepensem ([3:5](#)).

6:1-3 Esta canção de arrependimento responde com a imagem de [5:11-14](#), mas parece superficial no tom (v. [4](#)).

Os

06:01 vamos. Os sacerdotes podem ser citados aqui, assim como Israel foi citado em [02:07](#).

. retornar A chamada para voltar para o Senhor é uma das mensagens centrais do livro ([2:07](#); [03:05](#); [05:04](#), [15](#)). O verdadeiro arrependimento e conversão trazer reconciliação que inclui a cicatrização de feridas (cf.[Deut. 32:39](#)).

6:02 dois dias ... o terceiro. Isto pode simplesmente indicar um curto período de tempo. Alguns, que vêem isso como uma previsão da ressurreição de Cristo, compreender Paul aludir a este versículo em [1 Coríntios.15:04](#) **viver diante dele**. Veja [Ester. 16:11](#).

Os

06:03 de imprensa em conhecer ao SENHOR. Assim como a chamada para voltar (v. [1](#)), a chamada para o verdadeiro conhecimento do Senhor é central para a mensagem de Oséias ([02:08](#), [20](#); [04:01](#), [6](#); [05:04](#),[6:06](#)). Veja Introdução: Características e temas.

como a aurora ... como os chuveiros. Estes similes comparar a confiabilidade de Deus para os eventos recorrentes da natureza.

06:04 da manhã ... nuvem de orvalho. Continuando o uso de imagens de natureza, Deus lamenta a qualidade temporário, transitório de Israel e do amor da aliança de Judá, em contraste com a sua própria fidelidade (v.[3](#)).

Os

06:05 de luz. Assim como a luz do sol, cuja nascente dissipa as trevas, a justiça de Deus de forma consistente e, inevitavelmente, vai adiante (cf. [Sl. 37:6](#)), expondo os pecados daqueles que quebram a aliança.

06:06 mais do que holocaustos. fidelidade à aliança ou fidelidade, e não mero ritual, eram obrigados do povo da aliança ([Mic. 6:6-8](#) e notas).

Os

6:7-10 Estes versos catalogar uma série de crimes associados com lugares específicos que estavam infame nos dias de Oséias. Embora os detalhes são agora perdido, o registro serve para indicar toda a nação (v. [10](#)).

Os

06:07 . como Adão foram propostas diversas interpretações possíveis desta referência: (a) o primeiro homem, Adão ([Gen. 3](#)); (B) um lugar identificado com o antigo local Diga ed-Damiyeh no Rio Jordão ([Js. 03:16](#)), em paralelo com a Gilead e Siquém (vv. [8](#), [9](#)) e sugerido por "lá", na segunda metade do verso; e (c) a humanidade. Como os elementos de um pacto estavam presentes na relação de Deus com Adão, a doutrina da aliança de Deus com Adão não depende da interpretação deste texto. Veja a nota Gen. 3.

Os

06:08Gileade. Esta era uma região montanhosa no norte da Transjordânia, mas a palavra pode referir-se a cidade de Ramote-Gileade.

malfeiteiros. O termo é usado com freqüência nos Salmos para indicar os inimigos do justo e do Senhor.

monitorado com sangue. Isto pode aludir aos cinqüenta homens de Gileade envolvidos no assassinato de Pecaías ([2 Kin. 15:25](#)).

^{Os}
06:09 . Siquém um importante centro religioso e político, Siquém foi localizado entre o Monte Gerizim e Monte Ebal (Dt 27:4. , 12-14 ; Js 8:30. ; 20:07 ;24:1 ; Jz 9.: 6 ; . 1 Kin 12:01).

06:10 . coisa horrível A frase sugere um pecado religioso, ou o envolvimento de sacerdotes ou profetas no delito bruto (05:30 Jer. , 31 ; 18:13-15 ; 23:14).**prostituição.** Uma figura comum aqui por infidelidade religiosa (7:04 e nota).

^{Os}
6:11 . colheita Uma metáfora para o julgamento de Deus (Jer 51:33. ; Joel 3:13 ; . Matt 13:39-43).

07:01 Efraim ... Samaria. Ambos os termos referem-se ao reino do norte, de que Samaria era a capital (04:17 nota).

7:02 eles não consideram. Eles enganaram-se mesmo (cf. Gal. 6:07).

^{Os}
07:03 rei ... príncipes. Os líderes reais deveria ter proporcionado a liderança moral, mas saboreado em vez do mal e da traição dos que os rodeiam (2 Kin. 15:8-30).

^{Os}
07:04 . adúlteros Deixaram o Senhor, a quem eles eram aliados na aliança, e juntou-se com outros deuses e outros aliados estrangeiros (2:04 ; 4:12-14 ; Jer 09:02. ; 23:10 - 14). Veja Introdução: Características e temas.

como um forno aquecido. Os números de um forno, um padeiro, e fogo apresentam uma imagem gráfica da palavra paixão auto-propagação, traição e maldade que infestaram a vida política de Israel durante seus últimos dias e levou a uma série de violentos assassinatos de seus reis (2 Kin. 15:8-30). O assassinato de Peca por Oséias (2 Kin. 15:30) pode ser a ocasião das observações em vv. 4-7 .

07:05 . dia do nosso rei A celebração real tornou-se uma ocasião de embriaguez, que por sua vez alimentou maldade (1 Kin 16:09. , 10 ; 31:4 Prov. , 5 ; Amós 6:06).

^{Os}
07:06 eles se aproximam. Aqueles conspirar contra o rei, talvez os sacerdotes (06:09).

07:07 governantes ... reis. Mesmo em meio a agitação, que viu quatro reis assassinado dentro de 20 anos (2 Kin. 15:8-30), nenhum dos líderes chamados Deus.

^{Os}
07:08 se mistura com os povos. Uma referência ao deslocamento alianças de Israel com o Egito, Filistia, Síria, e Assíria.

um bolo que não foi virado. Nesta figura sarcástico para a política nacional tolo, Israel é comparado a um pão cozido meio inútil, porque ela se recusou a voltar para o Senhor.

^{Os}
07:09 devorar sua força. Fizeram Efraim pobres, exigindo o tributo.

ele sabe que não. Esta frase repetida salienta ignorância de como politicamente fraco e escorrido ela havia se tornado de Israel. A falta de conhecimento de Deus é aqui seguido de falta de auto-conhecimento.

^{Os}
07:10 orgulho. cegueira de Israel é atribuído a arrogância teimosa que testemunha contra ela (05:05). Voltando-se para o Senhor era a única esperança de Israel (02:07 ; 03:05 ; 05:04 ; 06:01 ; Amos 4:6-12).

^{Os}
07:11 pomba. A pomba tinha fama de ser tolo e fácil de armadilha.

. **Egitó ... Assíria** como uma pomba, Israel vibrou de uma nação para outra segurança e proteção seeking: Menahem submetidos a Assíria e pagou um grande tributo (2 Kin 15:17-20.); Peca, formaram uma coalizão com a Síria em Damasco contra a Assíria (2 Kin 15:29. , 37 ; 16:05); e Oséias mudou sua lealdade da Assíria para o Egito (2 Kin. 17:03 , 4).

^{Os}
07:12 minha rede. líquido de julgamento do Senhor descerá sobre voando Israel.

07:13 . resgatar Este termo de direito comercial que significa "comprar de volta" (. Lev 27:27-31) é usado também da libertação de Israel da escravidão (13:14 ; . Ex 15:13 ; . Dt 07:08 ; 9 : 26 ; Mic 6:4.).

mentiras. Isto pode se referir às idéias falsas sobre o Senhor que havia sido importados para a religião de Israel, para insincere palavras de arrependimento (6:1-3), ou, mais geralmente às promessas não cumpridas da aliança.

^{Os}
07:14 do coração. Uma resposta responsável e leal, como sugerido por uma expressão similar usado em um tratado assírio contemporânea.

chorar nos seus leitos. Esta frase poderia significar que eles clamaram a seus deuses nas camas de fertilidade-cult prostituição. Se "gash-se" é a melhor tradução, este automutilação foi mais um apelo aos deuses pagãos (Dt 14:01. ; 1 Kin 18:26-29.).

^{Os}
07:16 arco traiçoeiro. Veja Ester. 78:57 .**insolênci a da sua língua.** Estes foram dirigidos contra Deus e Seus profetas (06:05).

Egitó. Os egípcios logo zomba da queda daqueles que apenas intermitentemente solicitou sua ajuda.

^{Os}
08:01 . trombeta A chamada urgente de alarme (5:08) relata que a Assíria, como uma águia (Dt 28:49. , 50 ; É 10:05. , 6 ; . Jer 04:13 ; 48:40 ; Lam . 04:19 ; . Hab 1:08), está se aproximando rapidamente para administrar o julgamento de Deus.**a casa do SENHOR** . Esta expressão pode referir-se à terra, bem como o templo (9:15).

. **minha aliança ... minha lei** rebelião contra os termos do pacto era equivalente a rebelião contra o próprio Deus (04:06 ; 06:06 , 7 ; 07:13 ; 08:12).

^{Os}
08:02 we-Israel-sabe-lo. Enquanto eles clamam por socorro, os israelitas afirmam conhecer a Deus, mas suas ações contradizem suas palavras (06:01). Veja Introdução: Características e temas.

8:3 . bom Este termo abrangente descreve todas as bênçãos sob a aliança de Deus; pode até se referir ao "Good One", o próprio Deus (Amós 5:14 , 15 ; . Mic 6:08).

^{Os}
08:04 reis ... príncipes. independência de Israel de Deus na esfera política era evidente em sua recusa a consultar a Deus na escolha de líderes. Isto levou a uma série de conspirações e assassinatos violentos (7:3-7 ; . 2 Kin 15:8-30). Veja Introdução: Data e ocasião.

ídolos. Ao fazer deuses de prata e ouro, Israel expressou sua rejeição desafiadora do bem (v. 5 ; . Ex 20:3-6 ; 34:17 ; . Lev 19:04).

^{Os}
08:05 panturrilha. Um símbolo da fertilidade e da força, o touro era freqüentemente adorado no antigo Oriente Próximo. No entanto, o bezerro de ouro de Samaria foi

estabelecido como um ídolo representando o Senhor por Jeroboão I (1 Kin 12:26-30. ; cf . Ex 32) e é o próprio aqui descrito como o objeto de adoração (10:05 nota).

Os

08:07 . semeiam o vento ... colhe tempestades Este ditado proverbial enfatiza a relação dire de causa e efeito entre o pecado ea punição (10:13 ; Jó 04:08 ; . Pv 11:18 ; 22:08 ; Gal 6. :7-9).

Os

08:09 subiram à Assíria. Provavelmente uma referência a submissão de Oséias para a Assíria em sua tentativa de manter o poder que ele tinha apreendido após seu assassinato de Peca (07:11 ; . 2 Kin 15:30 ; 17:03).Veja Introdução: Data e ocasião.

burro selvagem. Usando um jogo de palavras entre a palavra hebraica para "jumento selvagem" e "Efraim", Oséias condena Efraim (Israel) para rejeitar teimosamente companhia do Senhor.

Os

08:10 Em breve vou reuni-los. Este encontro é para o julgamento, não restauração (Joel 3:02 ; . Sofonias 3:08).**o rei e príncipes.** O rei da Assíria (Is. 10:08).

08:11 altares para pecar. Embora construído para expiar o pecado, altares do norte em vez tornou-se lugares para o pecado.

Os

08:13 . retorno ao Egito Deus os ameaça com cativeiro, aqui simbolizado pela terra onde Israel anterior tinha sido escravizado (09:03 ; . Ex 1:8-14 ; . Dt 28:68).

08:14 palácios ... fortalezas. confiança de Israel que os edifícios e fortificações trazer segurança espiritual, político ou militar era equivocada.**fogo.** Ver Amos 01:04 , 7 , 10 , 12 , 14 .

Os

9:1-9 Por causa do julgamento divino em sua desobediência pacto, Israel não iria aproveitar o fruto da terra (Deut. 28:18), nem celebrar as festas agrícolas anuais (Deut. 16:1-17 e notas).

09:01 eiras. A área plana, aberto usado para o trigo debulha e cevada também era um lugar onde Israel prostituiu-se entregando-se a atividades sensuais relacionadas com o culto da fertilidade de Baal. Veja Introdução: Data e ocasião.

Os

09:02 vinho cuba. Este dispositivo foi utilizado tanto para o vinho eo azeite.

9:03 a terra do SENHOR . Também chamado de "casa" do Senhor (08:01 ; 09:15), a Terra Prometida é de propriedade do Senhor, e não por Baal-ou até mesmo por parte de Israel (. Lev 25:23 e Nota).

voltar para o Egito. Veja a nota 8.13.

. **alimentos impuros** Outras nações e os alimentos que foram produzidos considerados impuros (Ez 04:13. ; Amós 7:17).

Os

09:04 . pão carpideiras ' comida na casa de pranteadores estava imundo por causa do contato com um cadáver (Num. 19:11-22. ; . Dt 26:14).

casa do SENHOR . Eles não seriam capazes de santificar seu alimento através do sacrifício, enquanto no exílio.

^{Os} **09:05 o festival nomeado**. Uma provável referência à Festa anual da colheita da queda dos Tabernáculos ou Tabernáculos ([Lev 23:33-43.](#) ; . [Dt 16:13-15](#)).

9:06 destruição. As invasões assírias.

Mênfis os sepultará. Aqui poeticamente emparelhado com o Egito, a cidade egípcia era conhecido por suas grandes cemitérios, túmulos e pirâmides.

coisas preciosas de prata ... tendas. As barracas abandonadas e objetos de valor pode ter sido santuários e ídolos religiosos, ou seus bens pessoais em geral.

09:07 profeta é um tolo. Em seu pecado, os israelitas consideram profetas do Senhor para ser faladores tolas e ociosas.

. **homem do espírito** usados em paralelo com o "profeta", esta é provavelmente uma outra expressão para "homem de Deus" ([1 Sm 10:06.](#) ; [1 Kin 18:12.](#) ; [22:21-28](#) ; [2 Kin 2:](#)
9 , 16).

. **louco** A palavra hebraica indica um tagarela ou louco sem sentido ([1 Sm 21:13-15.](#) ; . [2 Kin 09:11](#) ; . [Jer 29:26](#)).

^{Os} **09:08 . vigia ... laço do passarinheiro** Os profetas vigiava Israel ([05:08](#) ; . [Jer 06:01](#) ; . [Ez 03:17](#) ; [33:1-7](#)). Mas aquele que soou o alarme agora encontra-se caçado como um animal e um objeto de hostilidade.**a casa do seu Deus.** A terra (8:1 nota).

09:09 Gibeá. Esta cidade era infame para o estupro coletivo de concubina do levita ea guerra que se seguiu ([Jz. 19-21](#)). A gravidade dos antigos pecados de Israel também mostra quão profundamente eles exigem uma renovação completa de sua natureza.

^{Os} **09:10 uvas no deserto.** uma descoberta inusitada e deliciosa.

primeiro fruto na figueira. cedo O figo que amadurece em brotos do ano anterior não só é muito macio, mas bastante incomum (cf. [Is. 28:4](#)). Estas imagens salientar o quão excepcional e agradável era relação de aliança inicial do Senhor com Israel.

Baal-Peor. Uma referência ao adultério sexual e espiritual de Israel no deserto ([Num.. 25](#) e notas), comportamento que foi acompanhada pelos contemporâneos de Oséias.

se tornou detestável. Juntando-se a Baal, o deus da vergonha, os próprios israelitas se tornou detestável.

^{Qs} **09:11 glória.** Este poderia ser o seu poder político e militar. Mas o contexto sugere que é sua grande população. A bênção de Joseph e Efraim tinha feito frutífero ([Gênesis 48:16](#) ; [49:22-26](#)).

não o nascimento. A prática de fertilidade religião gerou uma maldição fertilidade, não uma bênção ([Deut. 28:18](#)).

^{Os} **09:14 Dê-lhes.** Oséias responde em oração pedindo que as bênçãos de fertilidade de Deus ser retirado ([Gênesis 49:25](#) ; . [Ex 23:26](#) ; . [Dt 28:4](#) , 11). O profeta só posso concordar com justo juízo de Deus.

^{Os} **09:15 . Gilgal** Vide nota 4.15; cf. [12:11](#) .

levá-los para fora da minha casa. Observe como este paralelo banimento de Deus dos cananeus (Ex 23:29. , 30 ; 33:2 ; . Js 24:18 ; . Jz 06:09). Veja a nota de 8:1.

^{Os} **09:16 Efraim ... frutos.** "Efraim" soa como "fruto" em hebraico, eo jogo de palavras ironicamente ressalta a tragédia da esterilidade de Efraim (Gênesis 41:52). O nome desta tribo norte líder é muitas vezes usado para todo o reino do norte de Israel.

09:17 Meu Deus. Ao contrário das pessoas que se afastaram de Deus, o profeta permanece fiel à aliança.

andarilhos. Tendo vagavam de Deus (07:13), os israelitas, como Caim, estão destinados a ser errantes inquietas (Gn 4:12).

^{Os} **10:1-8** Nesta seção, ao contrário das seções anteriores e posteriores, o Senhor não fala, mas é falado.

10:01 mais o seu fruto aumentou ... mais altares que ele construiu. Israel dá o crédito para a prosperidade de seus ídolos, e dedicar mais recursos ao culto pagão, sempre que os seus aumentos de prosperidade.

^{Os} **10:2 coração é falso.** A aliança necessário sincera devoção ao Senhor (Dt 6:5.); Lealdades divididas de Israel provocou a julgamento previsto nas maldições da aliança pronunciadas por Moisés (Deut. 29:14-29).

10:03 nenhum rei. Se o rei ainda está no trono e está prestes a ser deposto, ou já tiver sido deposto, sem a bênção de Deus, ele é inútil.

^{Os} **10:04 juramentos vazios.** compromissos do rei poderia ser pactos como um vassalo da Assíria, que são considerados falsos, porque eles foram ratificadas invocando divindades assírios (cf. v 6). Mais provavelmente, as obrigações quebrados em vista são as do rei ao seu povo (2 Sam 3:21. ; 05:03), a principal das quais é a de manter a justiça.**ervas venenosas.** ou "absinto", como o termo hebraico é traduzido em Amós 6:12 .

^{Os} **10:05 Samaria.** A capital do reino do norte.

bezerro de Bete-Aven. O bezerro e seus sacerdotes (2 Kin 23:05. ; . Sofonias 1:04), provavelmente, não eram representativos de uma divindade estrangeira. Ao contrário, eles exemplificado uma forma altamente perversa de adorar o Senhor em Israel (08:05 nota; 13:02 nota; . 1 Kin 12:31-33).**lamentar.** Oséias zomba as emoções piedosas que as pessoas se manifestam por um ídolo.**10:08 altos de Aven.** Consulte 4:13 , 14 .

Cobri-nos ... Caí sobre nós. As palavras falam de devastação avassaladora do Senhor. As pessoas preferem morrer do que outros julgamentos de face de Deus. A passagem é citada por Jesus em Lucas 23:30 e, em alusão a Ap. 06:16 .

^{Os} **10:09 Gibeá.** Ver nota 09:09.

10:10 dupla iniquidade. Isso pode se referir ao pecado passado em Gibeá eo presente pecado de Israel, a Israel do pecado religioso e falta de fé política, ou simplesmente para transgressões repetidas e inflexível de Israel.**10:11 Efraim ... Judá.** Ambos os reinos estão à vista.

bezerro treinado ... gostava de trilhar. uma imagem positiva da vocação original de Israel como um aprendizado, debulha animais sem focinheira o grão colhido e livre para comer como ele trabalhou (cf. 11:04 ; . Dt 25:4 ; . Pv 12:10 ; Jer. 50:11). Jesus também oferece um jugo fácil aos seus discípulos (Matt. 11:28-30).

pescoço justo. Ou seja, um pescoço forte, capaz de árduo trabalho. Israel não tinha cumprido as expectativas do Senhor. O jugo suave de bênçãos da aliança seria substituído pelo jugo duro de maldições da aliança, a fim de ensinar-lhes obediência.

10:12 benignidade. Vide nota Ex. 15:13. Semeando o que é certo e bom traz uma colheita de bênçãos do Senhor.

quebrar o seu solo em pousio. Quando terra virgem e pousio é arada, produz uma colheita particularmente abundante.**chuva justiça.** Deus deve dar a colheita (1 Coríntios. 03:06 , 7).

^{Os} **10:13 arado iniqüidade.** Ao invés de cultivar uma relação frutuosa com Deus, Israel plantou, colheu e comeu maldade e desonestidade (08:07 ; . Gal 6:7-9).

Porque você ter confiado em ... seus guerreiros. A punição Deus trará (a derrota militar) está diretamente relacionada ao pecado de acordo com seu próprio poder militar e não no Senhor (de Israel Jer. 09:23 , 24).

^{Os} **10:14 Salmã destruiu a Bete-Arbel.** público de Oséias deve ter se lembrado deste evento agora desconhecido como particularmente brutal. Salmã foi identificada várias vezes como Salmaneser III da Assíria (859-824AC), Salmaneser V (727-722 AC), e Salamanu, um rei moabita contemporânea. Bete-Arbel é geralmente identificado com o site de Irbid em Gileade.

^{Os} **10:15 Betel.** Muitas vezes, ironicamente chamado de "Bete-Aven" por Oséias (4:15 nota; 05:08 ; 10:05).

Ao amanhecer. O tempo para a batalha começar.

^{Os} **11:1-11** Em linguagem ainda mais macia do que a história do filho pródigo (Lucas 15:1132), Deus, o pai amoroso, proclama a Sua compaixão por Israel. Apesar da rebelião, a eleição de Deus não pode ser derrotado. Além do julgamento, há esperança.

11:01 amado. A linguagem do amor é usado para descrever tanto o relacionamento entre pai e filho e as relações de aliança entre um suserano e vassalo em antigos tratados do Próximo Oriente (Dt 6:5. ; 7:8 , 13 ; 10:15, 23:05).

do Egito chamei o meu filho. Aqui e no v 4 é feita referência ao livramento de Deus de Israel da escravidão no Egito (Ex. 04:22). Jesus, como o verdadeiro Israel, também foi levado para fora do Egito, de acordo com esta profecia (Matt. 02:15).

^{Os} **11:02 eles foram chamados ... eles foram embora.** O hebraico deste versículo é difícil de traduzir. O significado pode ser que os pagãos ou os seus deuses, a Baal, tentado Israel, fazendo com que a nação a afastar-se do Senhor. Alternativamente, quem pode ser chamado os profetas, cujas mensagens foram ignoradas como Israel foi atrás de outros deuses.

^{Os} **11:03 eu ... ensinou Efraim a andar.** Provavelmente uma referência ao concurso líder de Israel de Deus através do deserto para a Terra Prometida.

Eu os curava. Deus poupou Israel de danos durante o período formativo deserto (Ex. 15:26).

Os 11:04 cordas ... bandas ... jugo ... alimentado. As imagens aparentemente retorna a Israel como um animal de trabalho (10:11), mas aqui Deus mima a criatura.

11:05 Eles não deve ... Egito. A palavra hebraica para "não" aqui parece indicar que Israel não voltará para o Egito (símbolico para bondage, 08:13 nota), mas tal leitura parece entrar em conflito com 08:13 ; 09:03 ; e11:11 . Alguns traduzem esta frase como uma pergunta retórica ("é que ele não retornar?"), Enquanto outros apostilas a palavra hebraica para "não" para dizer "a ele." Outra leitura, no entanto, é indicado pelo contexto da misericórdia divina neste passagem (vv.4 , 8). Israel não voltarão para o Egito (isto é, a sua condição diante de Deus a chamou como Seu povo da aliança, Deut. 04:34), mas ela vai ser punido por seus pecados pela Assíria.

. **Egito Assíria ...** Veja as notas 8:13; 09:03. Embora merecido, o efeito do presente acordão é temperada no v 11 .

Os 11:06 suas cidades. Com cidades fortificadas eram auto-suficientes (08:14).

portões. Alguns sugerem que esta palavra hebraica difícil se refere a pessoas, especialmente para os falsos profetas que forneceram o conselho militar mencionado no final do verso.

Os 11:08 Como posso desistir de você. Deus agora fala diretamente com Israel. O contraste com vv. 5-7 aumenta o impacto desta declaração profundamente pessoal de compaixão implacável.

Admá ... Zeboim. Estas duas cidades na planície perto do extremo sul do Mar Morto (Gn 10:19 ; 14:02 , 8) foram destruídas junto com Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:23-25), tornando-se assim exemplos da ira de Deus (Dt 29:23. ; . Jer 49:18).

Os 11:09 Um Santo. Santidade denota diferença de Deus dos humanos. Homens procuram vingança, mas Deus trabalha salvação.

11:10 Devem ir atrás do SENHOR . Restauração, não a destruição, é o objetivo do julgamento de Seu povo da aliança de Deus.

Os 11:11 Deus os ânimos compassivamente o efeito da sentença proferida no v 5 .

. **do Egito ... Assíria** Novamente Egito e Assíria são emparelhados para simbolizar o julgamento do povo de Deus por meio de exílio (8:13 nota; 09:03 ; 11:05).

11:12-12:14 Esta seção acusa Israel de traição e pronuncia julgamento. Temas recorrentes são o passado traição de Israel (artisticamente ligada a episódios da vida de Jacob) ea rejeição da palavra do Senhor, como dito pelos profetas.

Os 11:12 cercado. O reino do norte tem Deus sob cerco.

Judá ainda anda com Deus. O hebraico é difícil de traduzir. Como prestados aqui, Judá é visto de forma positiva e contrastado com Efraim (ie, Israel). Mas alguns traduzir a frase para falar de Judá como "rebelde contra Deus", e, assim como Efraim.

Os 12:01 alimenta. Veja Prov. 15:14 ; É. 44:20 .

. **vento ... vento leste** Estas imagens de futilidade ([Jó 15:02](#) ; . [Eclesiastes 1:14](#)) e destruição ([13:15](#) ; . [Jer 18:17](#)) são aplicados às alianças de Israel com a Assíria ([05:13](#) ; [07:11](#) ; [08:09](#) ; [14:03](#) ; [2 Kin 17:03](#).) e Egito (07:16 nota; [2 Kin 17:04](#).). Tais alianças não eram política externa apenas pobres, mas expressões de infidelidade contra o Senhor.

falsidade. Exemplos de engano incluído vacilação de Israel entre Assíria e Egito ([07:11](#)), e jogando fora o último contra o ex-([2 Kin. 17:03](#) , [4](#)).

óleo. presentes foram dados frequentemente ao fazer convênios.

[Os](#)

12:02 acusação. Assim como em [4:01](#) , o Senhor atua como autor, juiz e promotor em uma cena de tribunal, trazendo uma ação pacto contra o seu povo. Ele chama para a punição (v. [2](#)), mas também a reconciliação (v.[6](#)).

Jacob. Ou seja, Israel ([10:11](#) ;. cf [Gn 32:28](#)).

[Os](#)

12:03 tomou. O hebraico aqui é a raiz de "Jacó" ([Gênesis 25:26](#)) e é traduzida como "enganado" em [Gênesis 27:36](#) .

12:04 se esforçou com o anjo. A raiz hebraica para "esforçou" é dada como a origem do nome "Israel" em [Gênesis 32:28](#) . Na busca tenazmente a bênção de Deus, Jacob dar um exemplo positivo para a nação (v. [6](#)).

Betel. O lugar onde Deus se fez conhecido por Jacó ([Gênesis 28:12-19](#) ; [35:1-15](#)). Ver nota 04:15.

[Os](#)

12:05 o SENHOR , o Deus dos Exércitos. uma doxologia, semelhantes aos de Amós ([Amós 4:13](#) ; [05:08](#) , [9](#) ; [09:05](#) , [6](#)), aqui lembra a Israel que a aliança que Deus dos patriarcas (o SENHOR) é o Deus dos exércitos, o comandante dos exércitos de Israel, e soberano sobre toda a criação ([Zc 01:03](#) nota).

[Os](#)

12:06 retorno. Assim como Jacob, que voltou a Betel para cumprir sua promessa ([Gênesis 35:1-15](#)), Israel deve retornar para o Senhor.

12:07 comerciante. Efraim O comerciante não era apenas desonesto, mas pagã.

[Os](#)

12:09 Eu sou o SENHOR , teu Deus ... Egito. A declaração é uma auto-apresentação; introduz uma expressão da vontade divina para o povo da aliança ([Ex 20:02](#) ; . [Dt 05:06](#)).

tendas ... festa nomeado. Uma referência para a Festa dos Tabernáculos, quando as pessoas viviam em cabanas na memória do tempo de Israel no deserto depois de deixar o Egito ([Lev. 23:43](#)). Assim como Israel foi julgado com quarenta anos de peregrinação no deserto ([Num.. 14:33](#)), então aqui Israel é ameaçada com o "deserto" do exílio da terra.

[Os](#)

12:10 falou aos profetas. Ninguém poderia alegar ignorância como uma desculpa

([06:05](#) ; [12:13](#)).**visões.** um modo de revelação aos profetas ([Nm](#)

[12:06](#). ; [Jó 33:14-16](#)).

. **parábolas** Estas "parábolas" eram figuras de linguagem com mensagens divinas ([2 Sam 12:1-4](#). ; . [Ester 78:2](#) ; [Is 5:1-7](#). ; . [Ez 17:2-10](#)).

^{Os} **12:11 Gileade.** Esta região leste do Jordão, fronteira com Moabe no sul e Basã, ao norte, era um lugar de sacrifícios ilegais, derramamento de sangue, e idolatria. Foi conquistada pela Assíria em 734-732 AC (2 Kin 15:29. ; . Hos 6:08).

Gilgal. Ver nota 04:15.

montões nos sulcos. grandes pedras atingidas por arado do lavrador foram empilhados em montes.

^{Os} **12:12 terra de Aram.** Padã-Aram (Gênesis 28:2 , 5).

servido ... guardado. Oséias compara o serviço de Jacob para proteger a mulher de um país estrangeiro, com resgate de seu povo do Egito de Deus.

12:13 . profeta ... profeta O primeiro profeta é claramente Moisés (Dt 18:15. ; 34:1012) ea segunda provavelmente é assim. O profeta poderia preservando, no entanto, ser um profeta mais tarde, como Samuel (Jer. 15:01) ou Elias (1 Rs. 19:9-18).

^{Os} **12:14 Efraim deu provocação amargo.** Novamente fidelidade à aliança de Deus (v. 13) é contrastada com a falta de fé de Israel. O Senhor tinha sido provocada pela adoração de deuses pagãos (Deut. 32:21), mas aqui ainda mais infracções parecem envolvidos.

. culpa de sangue Esta é uma referência tanto para matar a si mesmo (4:02 ; 05:02 ; 06:08), ou, como em textos jurídicos antigos, para qualquer crime capital. O versículo conclui o processo, e é paralela na estrutura de v 2 , que introduz a seção. Eleição Pacto implica responsabilidade aliança.

^{Os} **13:01** Isto começa um anúncio de julgamento pelos pecados do passado (v. 1) e presente (v. 2).

Efraim. Ver nota 04:17.

. Baal Ver 02:07 , 8 , 17 ; 09:10 ; 11:02 .

morreu. Devido à sua idolatria, o reino do norte (Efraim) pode ser considerado como morto em delitos e pecados (cf. Ef. 2:01).

^{Os} **13:02 imagens de metal ... ídolos ... panturrilhas.** A imagem coletiva é de pequenas estátuas de bezerros moldadas de bronze e cobertas com prata (Ex 32:4. , 8 ; 34:17 ; . Lev 19:04 ; . Dt 19:16). O ídolo bezerro era cananeu e ligada com a adoração de Baal, mas os idólatras, provavelmente, também associado-lo em suas próprias mentes com o Senhor (08:05 , 6 ; 10:05 e notas).

beijar. Este foi um ato de devoção, adoração, ou apaziguamento (1 Kin. 19:18).

^{Os} **13:03 névoa ... orvalho.** Ver 06:04 .

^{Os} **13:04** Veja nota 12:09.

você sabe que há Deus além de mim. Isso está em contraste com a idolatria do v 2 . O comunicado, lembrando Israel que a relação de aliança é exclusiva, é lançado no idioma do primeiro mandamento (Ex 20:02. , 3 ; . Dt 05:06 , 7), mas com a idéia adicional de "conhecer" Deus. Outros chamados deuses eram adorados, mas apenas o único e verdadeiro Deus poderia ser "conhecido". Consulte Introdução: Características e

temas. Além disso ligação com as exigências do convênio do Decálogo é evidente na descrição da idolatria de Israel (vv. 1 , 2), uma clara violação do segundo mandamento (Ex 20:4-6. ; . Dt 5:8-10).

13:05 eu que você soubesse. Israel é representada em solidariedade corporativa pela palavra singular hebraica para "você". Esta forma de o pronome enfatiza a natureza pessoal da relação de aliança de Deus com o Seu povo. Veja Introdução: Características e temas; Gênesis 17:7 nota.

deserto. Durante os difíceis peregrinação no deserto, Deus sabia e estava preparando o Seu povo. Da mesma forma, Deus vai usar o "deserto" do exílio para reivindicar Israel (2:14-16).

13:06 O versículo descreve um processo passo-a-passo de descida na moral e adoração (Dt 32:10-18. ; . Jer 2).

. **esqueceu** Este clímax lamentável está em nítido contraste com os antigos dias de conhecimento (vv. 4 , 5 e notas;. cf . Dt 8:11-20).

^{Os} **13:7-9** Esta comparação surpreendente de Deus para feras ferozes que devoram o rebanho ecoa o pacto maldições pela desobediência (Lv 26:21. , 22 ; . Dt 32:24 ; . Ez 14:21). Estas imagens retratam a severidade do julgamento divino (5:14 ; . Pv 17:12 ; . Jer 05:06).

^{Os} **13:09 o seu ajudante.** destruição de Israel é explicada aqui em termos de rebelião da nação contra o seu ajudante. Não há ajuda semelhante a Deus (Ex 18:04. ; . Dt 33:2629 ; . Ester 10:14 ; 54:4 ; 115:9-11 ; 121:2-8 ;146:5). Para opor-se a Ele é convidar destruição.

^{Os} **13:10 Dá-me um rei.** No pedido de Israel para uma monarquia, ver 1 Sam. 8 . pedir um rei significava que eles tinham rejeitado a Deus como Rei (1 Sam. 13:09 , 10). Seu senso de segurança em ter um rei era uma ilusão.

13:11 deu ... levou. Apesar de descrever uma ação passada, o verbo hebraico tenso sugere um processo contínuo de dar e receber. O rei não é especificado. Talvez esta seja uma referência para os assassinatos reais da época de Oséias (03:04 ; 07:07 ; 08:04 ; 10:03 ;. cf . 2 Kin 15:8-31 ; 17:1-6), para um início de rei como Saul (que estava viva quando a realeza foi pedida em primeiro lugar), ou mesmo a todos os reis do norte (os vinte de quem "fez o que era mal aos olhos do SENHOR ").

^{Os} **13:12** para que não sejam diminuídos ou esquecidos, transgressões são figurativamente amarrado e, em seguida, armazenados em um local seguro para retribuição futuro (07:02 ; 09:09 ; . Dt 32:34 , 35 ; Jó 14:17).

Efraim. Ver nota 04:17.

^{Os} **13:13** A situação de Israel enfrenta certo juízo é vividamente comparada com a de uma mãe e filho durante um parto mal sucedido (cf. 2 Kin. 19:3). A imagem palavra complexo compara Israel, tanto para a mãe (que enfrenta dor e morte certa) e para a criança (que obstinadamente se recusa a ser entregue com segurança).

um filho insensato. Israel é retratado como um feto que não consegue posicionar-se adequadamente no útero para o parto. Este número surpreendente diz respeito ao tema da falta de conhecimento de Deus (Introdução: Características e temas).

Os

13:14 A compaixão está escondida de meus olhos. A palavra hebraica para "pena" pode ter o sentido de "arrependimento" ou "remorso." Deus não irá "se arrepender" (ou seja, mudar de idéia) da sua intenção de vencer a morte por Sua pessoas.

13:15 Embora ele possa florescer. Esta é Efraim, cujo nome é da mesma raiz hebraica como "frutífera" (9:16 nota).

leste ... vento do SENHOR . Consulte 12:01 e nota. Aqui esta força destrutiva é um símbolo para a Assíria como arma de julgamento contra Israel de Deus (Introdução: Data e ocasião; . Is 10:05 , 6).

Os

13:16 Samaria. A capital e força motriz por trás da rebelião reino do norte.

cair ... correu ... rasgado. linguagem figurativa para a destruição (vv. 3 , 8 , 15) aqui dá lugar a expressões de refrigeração da dura realidade.

14:1-3 O profeta fala ao povo, pedindo arrependimento antes de transmitir a promessa de Deus de bênção (vv. 4-8).

Os

14:01 Return. Esta exortação temática para retornar (02:07 ; 03:05 ; 06:01 ; 07:10 ; 12:06) é agora dirigida para aqueles que já caíram por causa de seus pecados.

14:2 Tomai convosco palavras. palavras de confissão acompanhada de obediência a Deus, por favor, os sacrifícios não indiferentes (5:6 ; 6:6 ; 8:11-13). A formulação exacta para a confissão é sugerida em vv. 2 , 3 .

os votos de nossos lábios. , ou "fruto dos lábios" (nota de texto). As palavras hebraicas para "bezerros" (aqui prestados "votos") e "doce" são semelhantes. Veja Prov. 12:14 ; 13:02 ; Heb. 13:15 .

Os

14:03 . Assíria ... cavalos Israel estava para desistir de confiar em poderes políticos estrangeiros (05:13 ; 07:11 ; 12:01), em sua própria força militar (10:13 ; cf . Ester 33:16 , 17), e na religião idólatra e sincretista (02:08 , 13 ; 03:01 ; 04:12 ; 08:05 , 6 ; 10:05 , 6 ; 13:02).

órfão acha a misericórdia. Isto é uma alusão ao tema anterior de perda e restauração de amor ilustrado pelo casamento de Oséias e sua filha, Lo-ruhama (1:06 ; 2:2-4 , 1423). Veja Introdução: Características e temas.

Os

14:04 Eu vou curar. A promessa de cura começou a ser realizado quando Israel retornou de seu exílio do século VI na Babilônia. Ele encontra muito maior cumprimento em Jesus Cristo e Sua Igreja, e é consumado na Sua segunda vinda.

apostasia. infidelidade de Israel característica (4:10-12 ; 5:4 ; 7:4 ; 11:7) será curado pelo grande Curador, cuja raiva agora virou.

amá-los livremente. Nesta canção de amor, ouvimos mais uma vez o profundo afeto de Deus para os Seus eleitos. Este amor imerecido é o que o Novo Testamento chama graça (Rom 5:15. ; Ef 2:05 , 8).

Os

14:5-7 Nesta seção, resplandecente com a linguagem do amor, as metáforas coloridas tiradas da vida vegetal-a florescer lírio (Canção 2:01 , 16), um cedro profundamente enraizada, brotando e perfumado do Líbano (Sl 92.: 12 ; 104:16), uma árvore esplêndida oliva (Sl 52:8. ; Jer 11:16), uma árvore de sombra (Canção 2:03 ; Ez 17:22 , 23), florescente grão (02:08 , 22), uma videira de florescência (10:01 ; Is 5:1-

[7.](#)) e do fruto da videira, mostram um vigoroso, de renome, estável e próspero Israel florescendo sob Deus, que é semelhante ao orvalho que dá vida ([Deut. 33:13](#)).

Os
14:08 cipreste evergreen. Como uma árvore conhecida como um símbolo da vida (cf. [Gen. 3:22](#) ;[Ap. 22:02](#)), Deus vai dar frutos para infértil Efraim (9:16 nota).

14:9 . Quem é sábio Este epílogo desafia todas as gerações a considerar cuidadosamente os caminhos do Senhor, que são apresentados no livro (cf. [Sl 1.](#) ; [18:21](#) ; . [Pv 10:29](#)). As escolhas que Israel enfrentou também são definidas antes do leitor: sabedoria ou loucura; discipulado ou rebeldia; vida ou morte. Os sábios "escolher a vida" ([Dt. 30:19](#) , [20](#)).

O LIVRO DE

Joel

AUTOR

O profeta Joel é identificado apenas como "Joel, filho de Petuel" ([01:01](#)). Interesse de Joel em Jerusalém, particularmente no templo e seus funcionários (por exemplo, [1:09](#) , [13](#) , [14](#) , [2:14-17](#) , [32](#) ; [03:01](#) , [6](#) , [16](#) , [17](#)), sugere que ele viveu em Jerusalém e ministrou como profeta templo. Embora ele não pareça ter sido um sacerdote ([01:09](#) , [13](#) ; [02:17](#)), Joel orou em nome do povo ([01:19](#) , [20](#)).

DATA E OCASIÃO

Desde o Livro de Joel não contém indicações claras de quando foi escrito, é difícil até à data o trabalho. Vocabulário do livro, paralelos lingüísticos para outros livros proféticos, alusões históricas, localização no cânon, e outras pistas têm sido usados em um esforço para datar o trabalho. Alguns estudiosos datam o livro no século IX AC , e outros para o período imediatamente anterior ao exílio dos judeus na Babilônia, durante o século VIAC Mas a maioria dos estudiosos preferem agora uma data seguindo este exílio, alguns sugerindo que o período pós-exílico cedo (c. 520 -500 AC), e outros, propondo uma data posterior, no quinto ou até o século IVAC A data após o exílio parece mais convincente, apesar de haver uma boa razão para concluir com Calvino que a data do livro simplesmente não pode ser conhecido com certeza .

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A unidade de Joel foi desafiado pelos críticos bíblicos do século XIX e início do século XX. Esses críticos pensaram que a seção que descreve os eventos do tempo do autor ([01:01](#) - [02:17](#)) ea seção lidar com futuras ocorrências ([02:18-03:21](#)) foram escritos por diferentes autores. Hoje, porém, a maioria dos estudiosos aceitam unidade essencial do livro. Tais características como o tema repetido do "dia do SENHOR " ([01:15](#) ;[02:01](#) , [2](#) , [11](#) , [31](#) ; [03:14](#)) e outras frases idênticas ou muito semelhantes compartilhadas por ambas as partes ([2:02](#) e [2 : 31](#) ; [2:10](#)-[11](#) e [03:16](#) ; [02:10](#) e [03:15](#) ; [02:11](#) e [31](#) ; [02:17](#) e [03:02](#) ; [02:27](#) e [03:17](#)) apontam para a unidade do livro.

Os intérpretes ao longo dos tempos têm sido confrontados com a questão de se interpretar os gafanhotos no Livro de Joel, literalmente ou figurativamente. Historicamente, a maioria dos intérpretes têm entendido os gafanhotos como símbolos

de inimigos futuros (por exemplo, um manuscrito da Septuaginta [Antigo Testamento grego] entendeu os quatro tipos de gafanhotos para simbolizar os egípcios, assírios, gregos e romanos). Mas intérpretes atuais ver estas criaturas, pelo menos no cap. 1 , como gafanhotos reais. Joel realmente move-se rapidamente a partir de uma descrição precisa de uma devastação real pelo gafanhotos no cap. 1 para uma descrição do exército gafanhoto-como terrível do Senhor que combina o literal e figurativo no cap. 2 . Parece então que a destruição por gafanhotos que Joel tinha visto tornou-se o veículo para a sua profecia proclamando a necessidade de se arrepender, tendo em vista o futuro dia do Senhor.

A mensagem central do livro de Joel diz respeito ao futuro dia do Senhor. Joel apresenta nesse dia, no âmbito do então atual destruição da vegetação da terra, uma destruição que era um sinal de julgamento contra a comunidade de aliança. Só o seu retorno a Deus evitaria o dia iminente do Senhor que viria ", como destruição do TodoPoderoso" (01:15). Neste primeiro momento, em seguida, Joel, como Amós (Amós 5:18-20 ; cf . Zeph 1:7-13), declara que o dia do Senhor é um dia de julgamento contra o próprio povo de Deus. Da mesma forma, no cap. 2 o dia do Senhor é descrito como um "grande e muito terrível" dia (02:11), "um dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e densas trevas" (02:02), em que o Senhor conduz o seu exército contra Israel. No entanto, na segunda parte do livro, Joel introduz um segundo tradição profética sobre o dia do Senhor, ou seja, que o dia do Senhor é um dia de julgamento contra os inimigos de seu povo, a quem Ele vai proteger e abençoar (Ez 25-32. ; Jr 46-51 ; Is 13.). No dia do Senhor, as nações serão responsáveis por seus crimes contra o povo do Senhor e serão julgados de acordo (3:2-16 , 19). Mas o povo de herança do Senhor irá desfrutar de Sua proteção e ser espiritualmente e fisicamente abençoado (2:28-32 ; 3:16-18 , 20 ,21).

O arrependimento é um tema-chave na mensagem profética de Joel. O chamado ao arrependimento é dado não apenas para um seletivo número de comunidade da aliança, mas sim para todo o povo do Senhor que são chamados a voltar para Ele: jovens e velhos, homens e mulheres, líderes e seguidores, e até mesmo aqueles que poderiam de outra forma ser isentos de responsabilidades da comunidade (nutrizes e recém-casados, 01:13 ,14 ; 2:15-17). O retorno a Deus para que Joel pede envolve a pessoa inteira. Esse arrependimento é para se manifestar externamente, através de ações como luto, chorando, clamando ao Senhor, e jejuando (01:13 , 14 ;2:15-17). Mas as manifestações meramente externas ou ritual de arrependimento não são adequadas, e que o Senhor chama o povo para mostrar a sinceridade de seu arrependimento, retornando para o Senhor seu Deus "de todo o coração" (02:12 , 13). Joel também lembra o povo de Deus que a motivação para o arrependimento se encontra firmemente na natureza de Deus: "ele é misericordioso e compassivo, lento para a cólera e cheio de amor" (02:13). Joel salienta que a esperança de restauração encontra-se, em última instância em Deus, que exerce a sua liberdade soberana e da graça na concessão de arrependimento e perdão para o povo.

O Livro de Joel teve um lugar importante na vida da igreja. O Novo Testamento indica que Jesus e seus seguidores estavam familiarizados com os escritos de Joel. A influência do livro é mais evidente nas passagens do Novo Testamento que falam do fim dos tempos. Eles usam imagens vívidas de Joel para descrever o dia do Senhor e a praga de gafanhotos (por exemplo, Marcos 13:24 ; Lucas 21:25 ; Ap. 06:09 ; 09:02). Igualmente importantes são as promessas em Joel 2:28-32 , que cita Pedro no dia de Pentecostes, alegando que eles atingiram o seu cumprimento em caso de Pentecostes (Atos 2:16-21). Paulo em Rom. 10:13 também se refere à profecia; ele usa Joel 2:32 para mostrar que "não há distinção entre judeu e grego." A salvação é oferecida a todos os

povos. Como Joel disse: "todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo "(02:32).

A igreja continuou a encontrar o ensino no livro de Joel no dia do Senhor para ser uma importante fonte de esperança e de conforto, de um lado, e uma palavra de advertência sobre o outro. Em tempos de aflição e angústia, os cristãos têm encontrado as promessas sobre a bênção final, proteção e defesa da comunidade da aliança do Senhor para ser consolar e inspirar. Ao mesmo tempo, representação gráfica de Joel dos aspectos terríveis do dia do Senhor tem servido como um lembrete de santidade e julgamento de Deus e como um apelo contínuo ao arrependimento sincero e santidade de vida.

ESBOÇO DE JOEL

I. Superscription (01:01)

II. Crises exigentes Arrependimento (01:02 - 02:17)*A. recente devastaçāo por*

Locust ea Seca (1:2-20)

B. Futuro assalto pelo Exército do Senhor (2:1-17)

III. As respostas de Deus Aliança (02:18 - 03:21)

A. renovação física da Terra (2:18-27)

B. Renovação Espiritual do povo do Senhor (2:28-32)

Julgamento C. final (cap. 3)

1. Julgamento das nações (3:1-15)

2. Bênção sobre o povo de Deus (3:16-21)

Notas

01:01 A palavra do SENHOR . Este título curto e simples anuncia que o que se segue é a palavra do Senhor, e compara mais de perto com **Jon. 01:01** . Compare com os títulos mais estendidos

em **Jer. 01:02** ; **Ez.01:03** ; **Hos. 01:01** ; **Mic. 01:01** ; **Zeph. 01:01** ; **Ag. 01:01** ; **Zac. 01:01** ; **Mal. 01:01** .

Joel. Seu nome significa "o SENHOR é Deus. "

Petuel. A única ocorrência deste nome na Bíblia.

01:02 - 02:17 Duas crises enfrentar Judá com as conseqüências de seus pecados: (a) a recente devastaçāo da terra por gafanhotos (1:4-8) e seca (1:10-12 , 16-20); e (b) o ataque iminente sobre a terra pelo exército do Senhor (2:1-17). Se as pessoas que seriam entregues a partir destas calamidades, eles devem se arrepender de seus pecados e voltar para o Senhor.

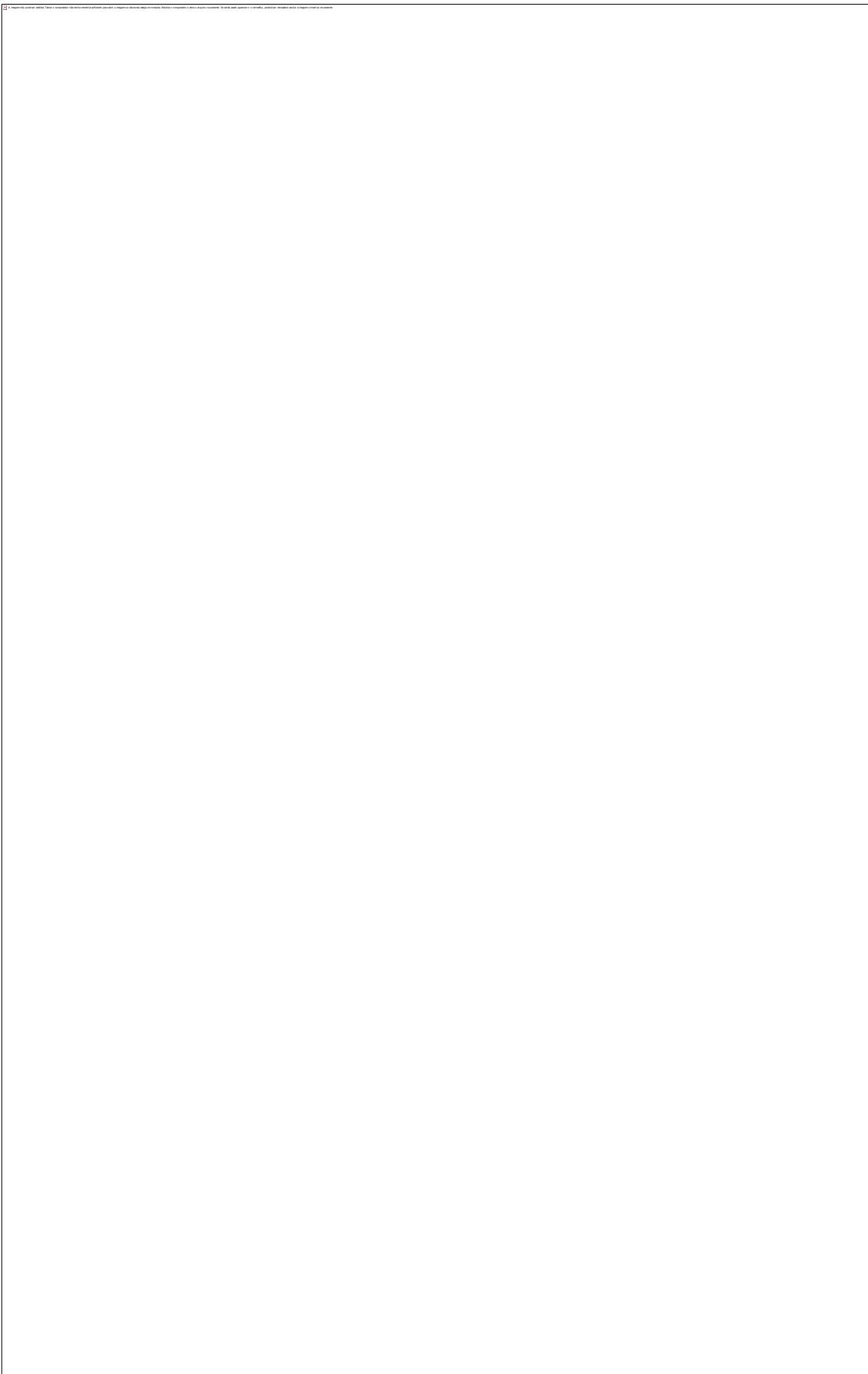
1:2-20 Joel apela aos presbíteros (v. 2), bêbados (v. 5), agricultores (v. 11), e sacerdotes (v. 13) para refletir o significado da recente praga de gafanhotos ea seca, e para arrepender-se.

01:02 Ouve ... dá ouvidos. Esta série de comandos chama o povo a reconhecer o significado pessoal e espiritual da invasão de gafanhotos. A repetição do pensamento nas primeira e segunda linhas e nas terceira e quarta linhas ilustra o paralelismo típico de poesia Hebrew.

anciãos. Este termo designa os líderes comunitários e religiosos. O mesmo termo usado em 2:28 parece referir-se à idade, portanto, a tradução "homens velhos".

todos os habitantes da terra. Toda a população de Judá e de Jerusalém é chamada a escutar.

^{Joel}
01:03 . Diga ... crianças ... outra geração juízos de Deus, assim como suas misericórdias, devem ser transmitidas às gerações futuras (cf. Dt 04:09. ; 06:07 ; 32:7 ; Sl 78:1 - 8).^[5]



Os Profetas de Israel e Judá. Durante a monarquia cedo Elias e Eliseu tinham casas no reino do norte. Cidade natal de Samuel de Ramá era a base de seu circuito anual como profeta e juiz.

Entre os profetas escritores, apenas Oséias e Jonas eram do Norte. Localização casa de Oséias é desconhecida. Jonas era de Gate-Hefer, mas seu ministério estendeu além de sua casa para a cidade estrangeira Nínive.

Alguns profetas tinham casas no sul do país, mas profetizou para o Norte. Amos de Tekoa pregou contra o culto do reino do norte em Betel. A mensagem de Miquéias dirigiu Israel, assim como Judá.

As mensagens de Isaías, Jeremias, Sofonias, Ezequiel, Ageu, Zacarias e Malaquias abrangem um longo período de tempo, mas toda a preocupação ou a destruição de Jerusalém, queda, ou mais tarde reconstrução.

Informações geográficas falta para Joel, Obadias, e Habacuque. Tudo o que se sabe sobre Naum é a localização da sua casa, em Elkosh.

Joel
01:04 gafanhoto. As repetições poéticas em cada linha enfatizar o rigor da destruição dos gafanhotos. A variedade nos nomes dos gafanhotos pode referir-se aos seus diferentes estágios de desenvolvimento, embora as diferenças de cor ou diferenças no tipo e origem regional pode ser refletido aqui e em 2:25 . Quando os gafanhotos foram entendidas como um instrumento de punição divina, o arrependimento foi a resposta apropriada (Dt 28:38. ; Amós 7:01 ; Is 33:4.).

Joel
01:05 Awake ... choram. A primeira chamada para responder é dada aos bêbados. Estes representam a atitude de muitos que se esquecem que as coisas que têm significado espiritual. Somente o alerta é capaz de responder corretamente ao julgamento de Deus.

01:06 minha terra. pronomes pessoais são usados em todo o livro e apontar para a relação de aliança que une o Senhor, não só para a terra e as suas vinhas e figueiras, mas também para o seu povo (01:07 ; 02:13 , 14, 17 , 18 , 23 , 26 , 27 ; 03:02 , 3 , 17).

. **poderoso ... leoa** Os gafanhotos são comparados a uma nação que tem invadindo a paixão consumidora de um leão (cf. 2:4-9 ; Ap. 9:7-9). Gafanhotos e exércitos foram muitas vezes comparado em tempos antigos. Literatura mítica da antiga cidade de Ugarit compara um grande exército de gafanhotos (cf. Jz 06:05. ; . Pv 30:27 ; . Jer 51:14 , 27 ; . Nah 3:15-17).

Joel
01:07 videira ... figueira. dentes dos gafanhotos efetivamente retirados das árvores mais valiosas da terra do Senhor.

01:08 Lament. O luto é ser como a de um jovem que perdeu sua amada antes do casamento.

saco. Este material grosseiramente tecida foi muitas vezes feitas de pêlo de cabra e usado durante os períodos de luto. Veja v 13 ; general 37:34 ; 2 Sam. 03:31 ; 1 Kin. 21:27 ; É. 32:11 , 12 .

Joel
01:09 oferta de cereais ... libaçao. Estas ofertas, que estavam a ser oferecido duas vezes por dia (Ex 29:38-42. ; 02:01 Lev. , 2 ; 23:13), estavam faltando porque as colheitas foram destruídas.

Joel
01:10 . grão ... vinho ... óleo Os ingredientes necessários para as ofertas diárias aparecem tradicionalmente nesta ordem (02:19 ; . Hos 2:08).**seca.** Seca acompanhou a invasão de gafanhotos.

01:12 videira ... figo ... Romã, palma ... maçã. Cinco tipos de árvores são anotadas, levando até a declaração de clímax que todas as árvores do campo se secaram.**alegria seca.** Numa economia agrícola, a alegria humana definhava junto com a vegetação.

Joel
01:13 saco ... lamento. Os sacerdotes são dadas instruções precisas sobre como responder pessoalmente ao julgamento de Deus.

1:14 Santificai um jejum. Os sacerdotes são também para fornecer liderança na comunidade, proclamando um jejum público, para que toda a nação poderia parar todas as atividades regulares por um tempo (provavelmente por um dia, Jz 20:26. ; 1 Sam. 14:24 ; . Jeremias 36:6-9) para reconhecer o julgamento de Deus e de se arrepender.

Joel
01:15 o dia do SENHOR . Uma frase temática em Joel (1:15 ; 2:01 , 11 , 31 ; 03:14) e em outros livros proféticos do Antigo Testamento (Is 13:06. , 9 ; . Ez 13 : 5 ; Amós 5:18 , 20 ; 15 Obad. ; 01:07 Zeph. , 14 ;Mal 4:05.). Aqui (e em 2:01 , 11) se refere a um dia da ira do Senhor contra Israel, embora mais tarde no livro refere-se a ira do Senhor contra as nações e bênção do povo do Senhor (02:31 ; 03:14). A magnitude da devastação aponta para um dia ainda mais ameaçador do julgamento.

. **destruição do Todo-Poderoso** Esta frase poderia ser traduzida como "poder do TodoPoderoso", que captura o sentido do jogo de palavras em hebraico *calçados* ("destruição") de *Shaddai* ("Todo-Poderoso"; É 13:06.).

Joel
1:16-18 Joel reforça seu ponto de vista sobre a proximidade do dia do Senhor, lembrando o seu público novamente do juízo de Deus, os sinais de que poderia ser visto nas condições de seca tudo à sua volta.

01:19 A ti, ó SENHOR , eu chamo. O próprio profeta comece a lamentação. A devastação é do Senhor, e Ele é a fonte de restauração.

01:20 . animais do campo Mesmo os animais juntar Joel em seu grito (Jó 38:41 ; . Ester 104:21 ; 147:9).

fogo consumiu. julgamento divino é descrito frequentemente como fogo (Dt 32:22. ; . Ester 50:3 ; 97:3). A metáfora descreve os efeitos da seca (cf. 2.03 , onde o "fogo" de devastação gafanhoto é retratado).

Joel
2:1-17 Joel exorta "todos os habitantes da terra" (v. 1) para se preparar para um ataque iminente por parte do exército do Senhor. Um coração contrito entre as pessoas pode trazer compaixão e bênção (v. de Deus 14).

Joel
02:01 uma trombeta. chifre de carneiro (em hebraico *shophar*) foi usado na guerra e para sinalizar o perigo. Tudo tremeu com o toque de trombeta sinalizando a vinda do dia do Senhor (Amós 3:06 ; . Sofonias 1:14-16).

Zion ... meu santo monte. Jerusalém.

Joel

02:02 dia de trevas e escuridão. Este retrato vívido palavra do futuro dia do Senhor (cf. Sof 1:15. ; Amós 5:18 , 20) corresponde à descrição das aparições do Senhor no passado (Dt 4. : 11 ; 05:22 , 23 ; Sl 97:2.).

grandes e poderosas pessoas. metáforas complexas de uma invasão do exército e gafanhotos se combinam para descrever o julgamento e devastação a ocorrer (1:6 nota).**02:03 desolado deserto.** Os invasores destruir a terra. O contraste ousado entre "jardim do Éden", e este deserto (Gênesis 13:10 ; Is 51:3. ; . Ez 28:13-19 ; 31:8 , 9 , 16-18 ; 36:35) destaca a horror da invasão inevitável.

Joel

02:05 Mais uma vez o exército de julgamento é figurativamente retratada como uma invasão de gafanhotos (1:6 nota; cf Ap 9:1-11).

2:7-9 O exército é disciplinado, cruel, e bem sucedida. A "cidade" (v. 9) é finalmente invadida (cf. a praga de gafanhotos em egípcio Ex. 10:06).

02:10 Terra ... estrelas. Tais julgamentos divinos são acompanhados por uma agitação e ruptura da ordem natural. Toda a criação é perturbado (v. 31 ; . Jeremias 4:23-26 ; 32:7 Ez. , 8 ; . Nah 01:05 ; . Hab 3:06 , 10).

Joel

02:11 o seu exército. O exército implacável é do Senhor. Ele manda e as Suas forças obedecer. O dia do Senhor é grande (2:31 ; . Sofonias 1:14), terrível (Mal 4:05.) e insuportável (01:06 Nah. ; . Mal 3:02).

02:12 retorno para mim. O Senhor convida Seu povo para escapar, retornando a Ele de todo o coração.

. **jejum ... chorando ... luto** Os sinais visíveis de arrependimento (Esdras 10:1-6 ; . Et 4:03 ; . Jon 3:5-9).

Joel

02:13 não as vossas vestes. Consulte "legalismo" em Matt. 23:04 .

gracioso ... benignidade. A chamada para voltar para o Senhor é baseado em dramática auto-revelação do Senhor do Seu caráter de Moisés em Ex. 34:6 , 7 , uma descrição freqüentemente repetida em todo o Antigo Testamento (por exemplo, Num. 14:18. ; . Ester 8:15 ; 103:8 ; 145:8 ; . Neemias 9:17 ; . Jon 4:02).

2:14 Quem sabe se ele não vai voltará e se arrependerá. soberania e liberdade de Deus no perdão são vistos em vv. 13 , 14 (cf. Ex 33:19. ; 2 Sam 12:22. ; . Lam 3:29 ; Jon . 03:09 ; . Sofonias 2:03). Veja a nota Gen. 6:06.

Joel

02:15 , 16 Outras instruções para o regresso ao Senhor incluem um rápido e um conjunto (v. 15), uma reunião e consagração de todas as pessoas, incluindo os anciões, crianças, lactentes, e mesmo aqueles prestes a se casar (v . 16). A qualidade staccato da poesia hebraica nestes versos enfatiza a urgência da situação.

Joel

02:17 As instruções específicas são também dado aos sacerdotes que estão a chorar e orações de intercessão.

. **Entre o vestíbulo eo altar** Este site no templo era o lugar habitual para a intercessão sacerdotal (1 Kin 08:22. ; . Ez 08:16).

sua herança. Os recursos lamento sacerdotais ao senso do Senhor de propriedade e orgulho de seu povo da aliança (09:26 Deut. , 29 ; . Ester 44:11-14 ; 74:2 ; 79:10 ; 115:2 ; Mic. 07:10).

Joel
02:18 - 03:21 O Senhor, o Deus da aliança, promete renovar a terra e seu povo, como eles respondem em arrependimento para as crises de [01:02-02:17](#). A renovação redentora do povo de Deus, um dia, levar à devastação final inimigos de Sião e a exaltação final própria Zion.

2:18-27 O arrependimento trará renovada fecundidade da terra.

Joel
02:18 Então. Uma mudança no assunto, humor e tenso ocorre neste momento como o Senhor promete restauração.

02:19 As orações do povo de Deus serão respondidas.

Joel
02:20 o nortenho. Alguns intérpretes têm entendido que isso seja uma referência para os gafanhotos de ch. [1](#). É mais provável que ele se refere a um exército grande e poderoso que se torna instrumento do Senhor do julgamento. Diferente da maioria das invasões de gafanhotos (que vieram do leste ou sul), as invasões militares estrangeiras, muitas vezes vieram do norte. Cf. as referências ao inimigo do norte em [Jer. 01:14 , 15 ; 04:06 ;06:01 , 22 ; Ez. 38:6 , 15 ; 39:2](#).

2:21-24 Mesmo a terra e os animais selvagens são instados a não ter medo, e eles são exortados a ser feliz e se alegrar com o povo de Sião na abundância agrícola do Senhor.

Joel
02:25 Veja nota 01:04

02:26 Abundância deve levar a louvor (cf. [Dt 08:10. ; . Hos 13:05, 6](#)).

02:27 Restauração leva a uma nova percepção de que o Senhor está em Israel, que Ele é o Deus da aliança e não há nenhum outro.

Joel
2:28-32 Joel profetiza sobre a onda sem precedentes do Espírito de Deus que irá ocorrer antes da vinda do dia do Senhor.

Joel
02:28 , 29 Moisés já havia orado para que Israel como um todo seria uma nação de profetas ([Num.. 11:29](#)), e Joel também previu isso como parte do glorioso futuro de Israel. Pedro proclamou que a visão começou a encontrar satisfação no dia de Pentecostes com a vinda do Espírito Santo ([Atos 2:16-21](#)), que capacita os crentes a dar testemunho de Jesus Cristo ([Atos 1:8](#)). Ao introduzir esta profecia com "os últimos dias" ([Atos 02:17](#)), Pedro liga-lo com outras profecias em relação ao futuro messiânico de Israel e assim ensina que o Pentecostes inaugura a nova era prometida (cf. [1 Ped. 1:10-12](#)).

Joel
02:28 depois. Joel dá aviso de promessas mais distantes.

derramar. Embora a palavra aqui se refere principalmente ao derramamento de líquidos ([Gen. 9:06 ; . Ex 04:09](#)), ele também é usado do Espírito Santo ([Ez 39:29. ; . Zc 12:10](#)) que é dado a todos os que crêem, sem distinção de sexo, idade ou posição social ([1 Coríntios. 12:13](#)).

profetizar ... sonho sonhos ... visões. Veja [Num. 12:06 ; Jer. 31:31-34 ; Ez. 36:26-29](#) .

Joel
02:30 , 31 O alcance universal dos acontecimentos que anunciam "o grande e terrível dia do SENHOR "é enfatizado. Ver também [é. 13:10 ; Ez. 32:7 , 8 ; Amós 8:09 ; Zeph. 1:1417](#) .

02:32 invocar o nome do SENHOR . Uma referência ao culto do Senhor ([Gênesis 12:08 ; . Ester 105:1](#)). A salvação só é encontrada em voltar para a verdadeira e

exclusiva adoração a Deus.**sobreviventes**. Estes são os que são chamados pelo Senhor, que responderam com fé.

Joel

3:1-21 Joel profetiza a vinda do dia do Senhor na qual Deus com os inimigos finalidade juiz de Sião e fazer Sião uma fonte de bênção eterna.

03:01 . naqueles dias Em paralelo com "naquele tempo", este anúncio marca o início de uma nova série de promessas para o povo de Deus ([Jer 33:15](#) ; [50:4](#) , [20](#)).

Joel

03:02 Restauração incluirá o julgamento dos inimigos de Israel ("todas as nações") por suas injustiças contra o povo de Deus e da terra.

Vale de Josafá. Este lugar é identificado como o "vale da decisão" no v [14](#) . Seu nome é simbólico, o desconhecido local.

espalhados ... dividido. Seguindo deportação do povo, a terra foi redistribuída para outros. O evento histórico particular referido aqui não é clara. As deportações de 722, 701, 598, e 586 AC , ou mesmo deportações menores envolvendo guerras de fronteira (por exemplo, [Amós 1:09](#) , [10](#)) são possibilidades.

Joel

03:03 Após o vazamento de lotes para os presos ([Obad 11](#) . ; . [Nah 03:10](#)), crianças indefesas foram negociados e vendidos para fins de libertinagem ([Amós 2:06](#)).

03:04 me pagar de volta. A acusação legal contra Tiro e Sidom (Fenícia costeira) e as regiões da Filístia (Palestina costeira, [Js. 13:02](#) , [3](#)) diz respeito a seu envolvimento com a captura e comércio de israelitas como prisioneiros de guerra. Ambas as regiões tinham vendido israelitas como escravos para os gregos (v. [6](#)) e Edom ([Amós 1:06](#) , [9](#)).

Joel

03:05 minha prata eo meu ouro. prata da terra e ouro, bem como os seus habitantes, pertencia ao Senhor ([Ag. 02:08](#)).

03:07 -los. povo restaurado de Deus infligirá Sua punição em Tiro, Sidon, e os filisteus.

03:08 . sabeus Estes foram os comerciantes da terra distante de Sabá ([1 Rs 10:1-13](#) . ; . [Jer 06:20](#)).

Joel

3:9-12 Joel emite um convite amargamente irônico para a batalha para as nações que serão derrotados pelo Senhor.

03:10 arados ... foices. Cf. [É. 02:04](#) ; [Mic. 04:03](#) .

03:11 lá. Vale de Josafá (v. 2 nota) é o lugar da grande batalha (v. 14 nota).

Joel

03:13 Tal como o grão pronto para ser cortado com a foice ([É. 17:05](#)) e como uvas à espera de ser pressionado ([É. 63:3](#)), as nações perversas estão maduros para a colheita de julgamento (cf. [Ap. 14:15](#) , [18](#) , [20](#)).

lagar está cheio ... cubas estouro. O lagar completo e cubas transbordando enfatizar a enorme perversidade das nações reunido no vale, para julgamento.

Joel

03:14 vale da decisão. Vale de Jeosafá é agora identificado como o "vale da decisão", onde o julgamento do Senhor será passou a multidões.

. perto A iminência do dia do Senhor como um dia de julgamento é novamente sublinhada ([01:15](#) ; [02:01](#) , [31](#)).

Joel

03:15 . sol ... lua ... estrelas Natureza responde ao aparecimento do Senhor no dia do julgamento ([02:10 , 31](#) ; [Amós 5:18](#)).

03:16 O SENHOR ruge. voz do Senhor é tão poderoso que até mesmo a terra eo céu tremer ([Sl 29:3-9](#) . ; [Jer 25:30](#) ; [Amós 1:02](#)).

. refúgio ... fortaleza No entanto, em meio às manifestações extraordinárias da ira do Senhor contra as nações, o Senhor protege o seu povo da aliança ([Is 25:4](#) . ; [Ester 46:1](#)).

Joel

03:17 . habita em Sião experiência de Judá de proteção do Senhor no meio da Sua ira se aprofundou seu conhecimento sobre a realidade da presença de Deus no meio dela (em Sião, santa e inviolável monte do Senhor, [Sl 46:4](#) . ; [É. 08:18](#) ; [52:1 , 2](#) ; [Zc 2:10](#) ; [08:03](#) ; [Ap 21:3](#)). Cf.[02:27](#) .

03:18 A cena final do drama é um dos prosperidade paradisíaco e bênção (cf. [2:19-26](#)).

fonte sairá. O templo em si será a fonte de um rio que dá vida ([Ez 47:1-12](#) . ; [Ester 46:4](#) ; [Ap 22:1 , 2](#)), que vai molhar mesmo o seco e estéril vale onde acácias crescer.

Joel

03:19 . Egito ... Edom Egito ([1 Kin 14:25](#) . , [26](#) ; [2 Kin 23:29](#)) e Edom (. [Obad 9-14](#)), aqui representando todos os inimigos de Israel, está em ruínas após este julgamento.

Joel

03:20 habitada para sempre. Ao contrário de seus inimigos, Judá e de Jerusalém são abençoados e prometeu habitação perpétua da terra ([Jer 17:25](#) . ; [Zc 12:06](#)), porque "o SENHOR habita em Sião "(v. [21](#)).

O LIVRO DE

Amos

AUTOR

Tekoa em Judá, uma aldeia cerca de cinco quilômetros ao sul de Belém, foi a casa do profeta Amós ([1:01](#)). Ele era um homem de vários ofícios: Pastor ([01:01](#)), criador de gado, e cômoda de árvores sycamorefig ([07:14](#)). Apesar de seu fundo era rural e, aparentemente, isolado a partir de centros de aprendizagem, Amos sabia claramente as nações vizinhas e estava familiarizado com a história internacional ([01:03-02:03](#)). Ele também estava familiarizado tanto com a história do povo da aliança de Deus e do próprio pacto, como suas numerosas referências à Lei deixar claro. Amos não tinha estudado para ser um profeta ([07:14](#)), mas o Senhor soberanamente chamou para este cargo. Ele ministrou principalmente para o reino do norte de Israel ([07:15](#)), embora suas profecias também abordou os pecados de Judá ([02:04](#) , [5](#) ; cf [09:11](#)).

DATA E OCASIÃO

Ministério profético de Amós ocorreu durante os reinados de Uzias (às vezes chamado Azarias) de Judá (792-740 AC) e Jeroboão II de Israel (793-753 AC). Durante o

reinado de Jeroboão havia paz entre Judá e Israel. Ele restaurou as fronteiras de Israel, de acordo com a profecia de Jonas, filho de Amitai ([2 Kin. 14:25](#)). O reino do norte tornou-se rico e estava desfrutando de uma falsa sensação de segurança, incentivado pela fraqueza do Egito, Babilônia, Assíria e, especialmente, que tinha entrado em um declínio temporário após a morte de Adad-nirari III (810-783 AC). Israel enfrentou nenhuma ameaça séria de braços assírios por cerca de quarenta anos.

Sob Tiglate-Pileser III (745-727 AC), a Assíria ganhou força e se expandiu para o norte e oeste. Judá logo se tornou um vassalo da Assíria, e do estado de Damasco, que tinha ficado entre Israel e Assíria, tornou-se parte do império assírio ([2 Kin. 16:7-9](#)).

Tiglate-Pileser III foi sucedido por seu filho, Salmaneser V (727-722 AC), que continuou a política de seu pai de expansão para o oeste, e forçou Oséias, rei de Israel, para tornar-se seu vassalo. Oséias se rebelaram, no entanto, e equivocadamente contou com o Egito por ajuda que nunca veio. Então Salmanasar sitiaram Samaria; depois de três anos, a capital israelita caiu (722 AC) e o reino do norte de Israel chegou ao fim ([2 Kin. 17:3-6](#)).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Amos pode ter entregue as profecias deste livro em diferentes lugares do reino do norte, como a Samaria e Betel. É certo apenas que ele cumpriu algumas de seu ministério profético em Betel ([07:12 , 13](#)). Ao contrário das mensagens dos profetas anteriores (com a possível exceção de Joel), as palavras de Amós foram preservados por escrito, como os de seus contemporâneos Isaías e Oséias. Era essencial que estes grandes mensagens processo da aliança ser preservado, tanto como lembranças da história de Israel, e para as promessas de restauração e redenção que elas continham.

Amos ataca duas grandes áreas de pecado comumente indicados pelos profetas: idolatria e injustiça social. Raiz do problema de Israel era a sua religião falsa—"tendo a aparência de piedade, mas negando o seu poder" ([2 Tm. 3:05](#)). Embora Israel manteve as formalidades rituais da lei, e mesmo ultrapassado eles ([04:04 , 5](#)), a idolatria era comum ([2 Kin 17:9-17. ; Amós 5:26](#)), assim como a violência e a injustiça ([02:06 8 ; 04:01](#)).

O Deus que encontramos em Amós é o mesmo Criador, que fez o homem à Sua imagem. Ele é Deus, e não há outro. Ele não tolera a idolatria, que na realidade é a adoração de demônios ([Dt 32:16. , 17 ; . 1 Coríntios 10:20](#)). O Senhor é soberano e é capaz de levantar uma nação contra outra em julgamento ([01:03-02:03](#)), um processo que continuará até o Seu retorno. Deus também é o Juiz de Seu povo da aliança de Israel, dispostos a levantar-se outra nação contra eles ([06:14](#)). Mas para tudo isso, Ele é um Deus amoroso que deseja a vida, não a morte, de Seu povo. Acima de tudo, Ele deseja que eles deveriam "buscar-me e viver" ([5:04 ; 1 Tm 2:03. , 4](#)).

O Senhor enviou avisos a Israel na forma de fome, sede, ferrugem, gafanhotos, pragas, e uma derrota militar, mas o povo recusou-se a ver a sua mão nestes ([4:6-11](#)). Julgamento deve seguir ([04:12 - 05:20](#)), e essa punição é retratada em uma série de profecias verbais e visionários que prevêem destruição em massa e exílio. Mas o Senhor castiga aqueles que Ele ama, e Seu julgamento é realmente um sinal de fidelidade para com o Seu povo do convênio. Ele promete restaurar "a cabine de Davi, que está caído" ([9:11](#)), e para o futuro final de Seu povo é retratado em uma descrição conclusiva que se assemelha Eden em sua fecundidade e bem-aventurança ([9:13-15](#)).

ESBOÇO DE AMOS

I. Superscription e Introdução (01:01 , 2)

II. Sentenças pronunciadas sobre as nações (01:03-02:16)

A. *Oráculos contra os inimigos de Israel (01:03 - 02:03)*
B. *oráculos contra Judá e Israel (2:4-16)*

III. Profecias contra Israel (capítulos 3-6)

- A. *Julgamento divino é iminente (cap. 3)*
1. Antecedentes Históricos e afirmação da Profecia (3:1-8)
 2. Convocação para as Testemunhas Pagan (03:09 , 10)
 3. Juízo Anunciado (3:11-15)
- C. *Israel não se arrepende (cap. 4)*
1. Acusação de Social e Sin religiosa (4:1-5)
 2. Revisão Histórica de decisões anteriores (4:6-11)
 3. Além disso Juízo Anunciado (04:12 , 13)
- D. *Lament e chamado ao arrependimento (5:1-17)*
1. Lamentarão caído Israel (5:1-3)
 2. Avisos e acusações (5:4-17)
- E. *Não há escapatória do julgamento de Deus (5:18 - 6:14)*
1. Sinccretismo de Ai Oráculos contra Israel e Complacência (5:18-07)
 2. Julgamento contra o orgulho e injustiça (6:8-14)

IV. Visões de castigo divino (7:01-9:10)

A. *Juízo evitada pela Intercessão (7:1-6)*

1. Vision of Locusts (7:1-3)
 2. Visão de Fogo (7:4-6)
- B. *Julgamento No Longer Averted (07:07-09:10)*
1. Visão de um parede e fio de prumo (7:7-9)
 2. Confronto com Amazias, o sacerdote (7:10-17)
 3. Vision of Summer Fruit (cap. 8)
 4. Visão da parte do Senhor pelo Altar (9:1-10)

V. Restauração e bênção (9:11-15)

- A. *Restauração da dinastia de Davi (09:11 , 12)*
B. *Bênção da Abundância (9:13-15)*

Notas

Am

01:01 Amos se apresenta e sua profecia, especificando o tempo em que a palavra de Deus veio a ele.

As palavras de Amós. mensagens do profeta são introduzidas com esta fórmula (cf. Jer. 01:01). A frase tem um fundo aliança (Deut. 1:01 : "Estas são as palavras que Moisés falou."). Especificamente, o profeta Amós é mensageiro processo da aliança de Deus, trazendo terno de Deus contra o desobediente Israel.

pastores. O termo hebraico, provavelmente, refere-se aos detentores de um tipo particular de ovelha conhecida por sua invulgamente lã fina. O rei de Moab, é identificado como um possuir tais ovelhas (2 Kin. 03:04).

Tekoa. Esta aldeia era de cinco quilômetros ao sul de Belém. Devido à sua boa pastagem apoiou muitos pastores com os seus rebanhos.

o terremoto. Uma vez que este foi um evento memorável em uma região propensa a terremotos, que teria sido lembrado como um ato de julgamento divino, como em [Zacarias. 14:05](#) .

^{Am} **01:02 O SENHOR.** Consultar as notas Ex. 3:15.

rugidos. , ou "vai rugir", já que a ação é futuro. Como um pastor, Amós poderia ter conhecido bem o rugido aterrador de um leão no ataque ([1 Sam. 17:34-37](#)). O próprio Senhor ruge de Sião para anunciar seu julgamento ([Jer 25:30](#) ; [Joel 3:16](#)). Estas palavras de juízo de abertura deu o tom para o que se segue.

. **pastagens ... cernelha** julgamento do Senhor irá afetar toda a terra, desde os pastos ao topo floresta de Carmel, rica em pomares e vinhas ([Lev 26:19](#) ; . [Dt 28:23](#) , [24](#)).

^{Am} **01:03-02:16** Esta série de profecias começa com seis gentios nações: Síria, Filístia, Fenícia, Edom, Amom e Moabe. Em seguida, os oráculos transformar radicalmente contra Judá ([2:4-5](#)) e Israel ([2:6-16](#)).

^{Am} **01:03 Por três transgressões de quatro** Este refrão, repetido a cada profecia, é um exemplo de paralelismo usando números ascendentes para dar ênfase (cf. [Sl 62:11](#) ; . [Mic 5:05](#)). Este dispositivo padrão na poesia antiga do Oriente Médio não se destina literalmente, mas significa "para muitas transgressões".

Damasco. David derrotado e guarnecido esta cidade real da Síria ([2 Sam. 08:06](#)). Durante o reinado de Salomão Damasco libertou-se, com Rezon como rei ([1 Kin. 11:23-25](#)).

trenós de ferro. debulha O trenó era uma placa de madeira com dentes de ferro ou de basalto fixos na parte de baixo. Um boi que puxa o trenó sobre o grão, enquanto o condutor estava sobre ele. Os sírios são acusados de terem tratado com extrema crueldade Gilead ([2 Kin. 13:07](#)).

^{Am} **01:04 . vou enviar um fogo** Este refrão em cada uma das mensagens também é encontrada em Oséias ([8:14](#)) e Jeremias ([17:27](#) ; [21:14](#) ; [29:27](#) ; [50:32](#)). Fogo foi amplamente entendido no antigo Oriente Próximo a ser um instrumento de juízo divino. Ele foi muitas vezes utilizado na guerra, e foi considerado uma maneira que um deus purgando um povo rebelde. Esse entendimento pagão também reflete uma verdade revelada nas Escrituras: o verdadeiro Deus vai de fato juiz pelo fogo ([2 Pe 3:07](#) nota.).

Hazael. O rei da Síria (c. 841-801 AC), cujo reinado foi predito pelo profeta Eliseu ([2 Rs. 8:13](#)).

fortalezas. Estes parecem ter sido fortificada cidadela-palácios da nobreza.

Ben-Hadade. Este é um nome trono, como "Faraó", no Egito. Provavelmente, o terceiro rei com esse nome se entende. A primeira assistida de Judá o rei Asa, contra Baasa de Israel ([1 Rs. 15:18-20](#)). O segundo, Ben-Hadade II, foi assassinado pelo usurpador Hazael ([2 Kin. 8:14](#) , [15](#)). O filho de Hazael, Ben-Hadade III, foi contemporâneo de Jeoacaz de Israel ([2 Kin. 13:25](#)). Foi ele quem fez o exército de Israel "como o pó de debulha" ([2 Kin. 13:07](#)).

^{Am} **01:05 cortado.** O verbo é usado frequentemente para indicar aniquilação pela guerra ([Js 23:04](#) ; . [Is 10:07](#)).

os habitantes. Lit. "Aquele que se senta", provavelmente o rei. A palavra hebraica é usada de Deus sentado ou entronizado como rei em Ester. 02:04 ; 22:03 ("entronizado"); 29:10 .

Vale do Aven. Lit. "Vale de maldade." Possivelmente ele se refere a antiga Heliópolis sírio, agora chamado de Baalbek, no Vale do Bekaa no Líbano. Era, aparentemente, um centro para a adoração do sol.

Bete-Éden. Este foi, provavelmente, um distrito a cerca de 200 km a nordeste de Damasco (que não deve ser confundido com o Jardim do Éden, o general 2:08 nota), e governado por um rei vassalo sírio. O ponto de paralelismo entre o Vale de Aven e Bete-Éden é para indicar que não só Damasco, mas os seus territórios, bem como, será desfeito.

Síria ... a Kir. A casa original dos sírios (09:07), Kir se tornará seu local de exílio.

Am 01:06 Gaza. a mais meridional das cinco cidades reais dos filisteus, Ashkelon, Ashdod, Ekron, Gath e Gaza. Localizado entre o Egito e Canaã, Gaza foi um centro natural para o comércio.

povo inteiro. Ou seja, todo um grupo de exilados (também v 9). O comércio filisteu incluído escravos. Os prisioneiros de guerra geralmente se tornaram escravos, mas aquela população inteira foi vendida como escravo. A aparente referência é a captura e venda de israelitas durante o reinado de Jorão (2 Cr 21:16. , 17 ; Joel 3:03 , 6).

para Edom. Este irmão antiga de Israel (Gênesis 25:30) recebeu israelitas como escravos dos filisteus. Por seu papel neste pecado pouco fraternas Gaza, que está para Filistia como um todo, está agora condenado.

Am 01:08 Ashdod. Uma cidade filistéia forte e próspera, situada 18 milhas a nordeste de Gaza.

Ashkelon. Esta terceira cidade real estava a meio caminho entre Gaza e Ashdod, na costa do Mediterrâneo.

. **Ekon** A localização exacta desta cidade real filisteu é incerto; Foram sugeridos vários locais a nordeste de Ashdod. Gath, a quinta cidade real, não é mencionado porque ele já havia sido derrotado por Hazael (2 Kin. 12:17), e novamente por Sargão II (722705 AC). Assíria foi o principal instrumento de julgamento contra todas estas cidades, e todos os quatro são posteriormente mencionado em anais assírios como vassalos de Esarhaddon (681-669) e Assurbanipal (668-627).

Am 01:09 Tiro. Uma das duas principais cidades fenícias (o outro é Sidon) mencionados nas cartas de Amarna cananeu (século 14 AC). O próprio nome significa "pedra". Tiro foi construída sobre uma grande rocha no mar e foi considerado praticamente inexpugnável até o século IV AC , quando Alexandre, o Grande, conquistou a cidade com a construção de uma ponte para a cidade.

entregou todo um povo. Veja as notas em v 6.

. **não se lembraram da aliança** Esta frase denota a manutenção de obrigações do pacto e é uma frase padrão em pactos internacionais antigos ou tratados (cf. Gen. 9:15 ; . Ex 02:24 ; . Lev 26:42). Tiro não manter seus tratados com Israel.

. **de fraternidade** No antigo Oriente Próximo, os reis que entram em tratados estilo próprios "irmãos". Então, Hiram de Tiro, chamado de Salomão "meu irmão" ([1 Rs 09:13.](#) ; cf. [1 Kin 05:12](#)), num contexto das relações convencionais com David ([2 Sam. 05:11](#)). Mais tarde, Acabe continuou a estreita relação com Fenícia ao se casar com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidon ([1 Kin. 16:31](#)).

Am
01:11 perseguiu a seu irmão à espada. Veja a nota sobre v 6. Estes acontecimentos do reinado de Jorão incluem a revolta de Edom e de conluio com os filisteus e os árabes, que atacou Judá e entrou em Jerusalém, saqueando o palácio e deportação da família real ([2 Cr 21:16.](#) , [17](#) ; . [Obad 10-14](#)).

Am
01:12 Temã. Temã era neto de Esaú ([Gênesis 36:11](#) , [15](#)). Seu clã descendente aparentemente deu seu nome a uma região no sul de Edom, e até uma aldeia cerca de quinze quilômetros de Petra. Aqui, a região se entende. Temã era famoso por sabedoria ([Jó 02:11](#) ; . [Jer 49:7](#)).

Bozra. edomita A cidade mais ao norte, cerca de 35 quilômetros ao norte de Petra. Ao mencionar as regiões mais setentrionais e meridionais, Amós condena todos Edom para a destruição.

Am
01:13 os amonitas. os amonitas descendiam de Ben-Ami, que foi fruto da trapaça e incesto de filha mais nova de Ló ([Gênesis 19:34-38](#)). Viviam entre Aram e Moab.

rasgou mulheres grávidas. Esta atrocidade particular foi praticado por outros, incluindo Hazael da Síria ([2 Kin. 08:12](#)), Menahem de Israel ([2 Kin. 15:16](#)) e Assíria ([Hos. 13:16](#)). O objetivo aparente era eliminar descendentes que podem tentar recuperar a terra.

ampliar a sua fronteira. reis do Antigo Oriente Próximo normalmente se gabou de que eles estenderam as fronteiras de sua terra. Ao fazê-lo eles imaginava que realizou o desejo de seus deuses.

Am
01:14 . Rabá A forma abreviada de referência mais completa ", Rabá dos amonitas" ([Dt 03:11.](#) ; [2 Sam 12:26](#)). Este local é o moderno Amã, na Jordânia.

. tempestade ... turbilhão Na Escritura, a figura de uma tempestade violenta e destrutiva é usado frequentemente para o tumulto da batalha, bem como para a ira de Deus, ou mesmo para ambos ao mesmo tempo ([Sl 83:15.](#) ; é 5.: 28 ; [17:13](#) ; [29:6](#) ; [66:15](#) ; . [Jer 04:13](#) ; [23:19](#) ; [25:32](#)).

01:15 ele e os seus príncipes juntamente. acordo com a prática assírio regular, um rei conquistado, sua família, e seus funcionários seriam levados juntos para o exílio. Sob Salmanasar III (858-824 AC), a Assíria conquistou Amom, tornando-se um vassalo assírio.

Am
02:01 queimou a cal os ossos do rei de Edom. Segundo a tradição hebraica, estes são os ossos do rei moabita Messa. Essa queima indicado desprezo especial, e foi pensado para privar os mortos da paz na vida após a morte. Josias queimou os ossos dos falsos sacerdotes sobre o altar em Betel ([2 Kin. 23:15](#) , [16](#)).

Am
02:02 Queriot. Provavelmente, o nome de uma grande cidade moabita e centro religioso ([Jer. 48:41](#)). O local exato é incerto. Alternativamente, poderia ser tomada a palavra hebraica para significar "cidades", como os tradutores da Septuaginta (Antigo Testamento grego) entenderam.

trombeta. Este é o chifre de carneiro (em hebraico *shophar*), o chifre sinal de guerra antiga.

^{Am}
02:03 eu vou cortar. Ver nota de 1:5.

02:04 Judá. Os cinco oráculos contra as nações pagãs são concluídos, eo reino do sul de Judá, é agora abordada. Divinos movimentos julgamento cada vez mais perto do reino do norte de Israel, onde o próprio Amós profetizou (v. 6).

rejeitaram a lei ... estatutos. Para rejeitar a lei da aliança de Deus revelada, e assim o próprio Deus, eles eram particularmente digno de julgamento (Ex 15:26. ; . Dt 04:39 , 40). Privilégios da aliança de Judá implicava uma maior responsabilidade (cf. Lucas 12:48).

depois do que andaram seus pais. A antiga linguagem do Oriente Próximo "para andar depois de" destina-se a seguir em obediência como vassalo ou servo. Judá estava seguindo mentiras, e servindo como vassalo dos falsos deuses ou demônios (Dt 32:17. ; . Rom 6:16 ; 1 Co 10:20.).

^{Am}
02:05 eu enviarei um fogo. Ver nota de 1:4.

Jerusalém. O nome significa "cidade da paz". A palavra hebraica para "paz" (*shalom*) denota não só a ausência de guerra, mas também a prosperidade e plenitude. Porque Judá não tinha procurado integridade no Senhor, eles iriam ver a destruição, não a paz. Esta profecia se cumpriu mais de 150 anos depois, quando Nabucodonosor II conquistou Jerusalém e queimaram todos os edifícios notáveis, incluindo a casa do rei (2 Kin. 25:810).

^{Am}
02:06 Israel. A acusação do reino do norte começa-Israel é culpado de injustiça social, a imoralidade sexual, e os abusos religiosos (vv. 6-8).

vendem o justo por prata. Uma referência para o sistema judicial corrupto. Os juízes estavam dispostos a condenar os inocentes mediante o pagamento de um suborno.

. os necessitados O Senhor tinha uma preocupação especial que os seus direitos sejam protegidos (Ex 23:06. ; . Jer 05:28), mas eles estavam sendo vendidos como escravos ainda por dívidas insignificantes (aqui simbolizados por um par de sandálias). Indigentes escravidão em Israel era legal, mas foi cuidadosamente limitado pela lei de Moisés (Ex 21:02. ; . Dt 15:12 ; . 1 Pedro 2:18 e notas).

^{Am}
02:07 ir para a mesma garota. Amos denuncia paixão sexual descontrolada. Tal comportamento era contrário à intenção original de Deus (Gênesis 2:21-24 ; . Matt 19:46), e profanou o santo nome de Deus (Lev 18:24.). A lei mosaica proibia a união sexual entre pessoas relacionadas por laços de sangue (Lev 18:6-18.); enquanto a lei mosaica não menciona essa situação específica (a partilha de uma prostituta comum), o princípio básico ainda seria aplicável.

^{Am}
02:08 deitam ... em peças de vestuário. Eles se engajaram em fertilidade culto prostituição ao lado dos altares, profanando ainda mais o nome do Senhor. Havia muitos altares em Israel, incluindo aqueles em Betel (03:14), Dan (08:14), e Gilgal (Hos. 12:11). Seus pecados de licença sexual e idolatria foram agravados em que eles dormiam na roupa tomados como garantias de empréstimos para os pobres. Essas roupas não estavam a ser mantido durante a noite (Ex 22:26. ; . Dt 24:12 , 13).

vinho dos que foram multados. Wine retirado do pobre como pagamento de multas impostas injustamente. Talvez a beber acompanhado a indulgência sexual acabei de mencionar.

^{Am}
02:09 eu ... destruiu os amorreus. fiel às suas promessas de aliança (Gn 15:16-21), o Senhor tinha expulsado os cananeus (chamados simplesmente de "os amorreus" aqui) da Terra Prometida. Veja a nota Gen. 10:16.

como ... os cedros. A descrição lembra o relatório dos doze espiões (Num.. 13:32 , 33), mas também a ira de Deus contra tudo o que é nobre e orgulhoso (É. 2:12-18).**frutas acima ... raízes abaixo.** uma expressão poética para a destruição completa.

^{Am}
02:10 fora da terra do Egito. , lembrando-os de Sua fidelidade à aliança (cf. Gn 50:24 ; . Ex 03:08), o Senhor pressiona seu caso contra a infidelidade de Israel.

02:11 eu levantei ... profetas. O Senhor soberanamente levantou profetas (Deut. 18:1522), juízes (Jz. 2:18), sacerdotes (1 Sam. 02:35) e reis (2 Sam. 7:12). Os profetas serviram como mensageiros processo da aliança, enviados para recordar as pessoas à obediência.

Nazireus. Vide nota Num. 6:1-21. O Antigo Testamento menciona pelo nome Sansão como nazireu (Jz. 13:04 , 5). Samuel foi, provavelmente, um Nazireu, bem como (1 Sam. 01:11 nota).

^{Am}
02:12 Mas você. Contrastando com fidelidade do Senhor, Israel tentou derrotar os propósitos de Deus ordenando Seus mensageiros não profetizar, e fazendo com que os nazireus beber vinho (em violação do seu voto).Eles mostraram desprezo, tanto para o Senhor e Sua lei.

02:13 eu vou pressioná-lo para baixo. Assim como um carrinho descamba para a partir da pressão do seu conteúdo e assim torna-se imóvel, por isso Israel não será capaz de fugir (v. 14).

^{Am}
02:14 . o rápido ... o forte Um retrato vívido de impotência: a frota de pé não vai escapar eo forte não ficam no seu terreno.

02:15 arco ... pé ... cavalo. Todas as unidades do exército irá falhar antes de a ira de Deus.

^{Am}
02:16 fugirá nu. Mesmo os mais bravos guerreiros não só lançou fora, armaduras e armas, mas também todos os impedimentos, incluindo roupas, no pânico da fuga inútil. Esse vôo nu é uma humilhação.

naquele dia. Esta frase muitas vezes indica o dia do Senhor do juízo (Sofonias 1:07 nota). Aqui se refere ao dia que se aproxima da conquista assíria.

^{Am}
3:1-15 Deus julga uma ação contra Israel por meio de Seu servo Amos.

03:01 . Ouvi esta palavra Este comando solene ocorre novamente em 04:01 e 05:01 , e ecoa comandos para ouvir e obedecer ao Senhor nos documentos pactuais originais (Dt 04:01. ; 05:01 ; 06:03) . Ela ocorre regularmente em material de processo da aliança (Jr 02:04. ; . Hos 4:01).

^{Am} **03:02** **Você só tenho conhecido.** Além de cognição ([Gênesis 4:09](#)), a palavra hebraica para "conhecer" tem uma vasta gama de significados, incluindo relações sexuais ([Gn 4:01](#)). Aqui, o termo denota a escolha de Deus soberano, ou eleição, de Israel como o objeto de seu interesse amoroso ([Gênesis 18:19](#) ; cf [Dt 07:07.](#) , [8](#)).

portanto. graças aliança do Senhor incluir punição pelos pecados justamente porque Ele ama o seu povo demais para permitir-lhes o pecado sem disciplina ([Prov. 03:11](#) , [12](#)).
3:3-6 Amós apresenta uma série de perguntas, para que a resposta em todos os casos é bastante clara. Seu objetivo é enfatizar que a mensagem de Amos vem do Senhor.

^{Am} **03:03 caminhada.** Para "caminhar juntos" com alguém, aqui, significa concordar com seu destino e rota. Implicitamente, o profeta "caminha" com o Senhor.

03:04 rugido. Um caçador silencioso, o leão ruge somente após o destino de sua vítima está selado. Assim como não há razão para o rugido do leão, assim também deve haver uma causa por trás de enunciação do profeta.

^{Am} **03:05 armadilha.** Nenhum pássaro seria pego em uma armadilha aquelas sem o volátil.

03:06 trompete. Ver nota 02:02. Siege era uma perspectiva temível no mundo antigo, pois muitas vezes resultaram em fome da população, seguido por todos os horrores da conquista: estupros, pilhagens, abate e queima.

desastre. Lit. "O mal." O Velho Testamento ensina que o Senhor é o Criador de paz e de calamidade ([Is. 45:7](#)). Isso não quer dizer que Deus é o autor do mal, mas sim que Ele soberanamente traz desastre ou adversidade nos indivíduos e nações como justo castigo. As maldições pronunciadas em [Gênesis 3:14-19](#) mostram que o Senhor traz como punição.

^{Am} **3:07 DEUS não faz nada sem revelar.** O Deus que age também revela e interpreta suas ações e por meio dos profetas. Deus revelou Seus planos para Sodoma e Gomorra a Abraão, o primeiro "profeta" assim designado nas Escrituras ([Gênesis 18:17](#) ; [20:07](#)).

seus servos, os profetas. Moisés, o profeta do Antigo Testamento supremo, foi chamado de "servo do SENHOR "([Deut. 34:5](#)). Profetas subseqüentes foram caracterizados pela frase similar ", meus servos, os profetas" ([Jer 07:25.](#) ; . [Ez 38:17](#) ; cf . [Dan 9:10](#)).

^{Am} **3:08 quem não profetizará.** Assim como a voz de um leão evoca medo, de modo que a voz do Senhor, obriga os profetas para proclamar a Sua palavra ([Dt 18:18.](#) ; cf . [1Cor 9,16](#)).

^{Am} **03:09 proclaimam.** O comando está no plural, e é aparentemente dirigida a servos do Senhor, os profetas.

Ashdod ... Egito. Amos poeticamente convoca a nobreza pagão a olhar para a injustiça que reina em Samaria. Israel (o reino do norte) deveria ter sido mais justo, nem menos, do que seus vizinhos pagãos; é irônico que esses pagãos devem ser chamados como testemunhas de mau comportamento de Israel.

montanhas de Samaria. Samaria foi cercada por montanhas, a partir do qual os espectadores são convidados avê-la.

tumultos , ou "distúrbios", como a palavra é traduzida em [2 Cr. 15:05](#) . Essas condições resultam do pecado e são o oposto de "paz" (hebraico *shalom*).

^{Am} **03:10 violência e roubo.** Os ganhos ilícitos de seu comportamento violento e roubos. Os ricos saquearam e pilharam os pobres.

03:11 adversário. Assíria. O pensamento deste verso ecoa a substância da maldição do pacto por desobediência ([Deut. 28:52](#)).

03:12 o pastor livra ... uma peça. acordo com as leis antigas, os pastores estavam a demonstrar o seu empenho por resgatar uma parte de uma ovelha feita pelo feras (cf. [Gênesis 31:39](#) e nota). As ovelhas de Israel só serão salvos em uma condição da mutilado fato, a nação seria destruída.

com o canto de um sofá. Os ricos reclinado preguiçosamente em sofás (como os romanos mais tarde fez em seus banquetes), desfrutando do luxo que extorquido os pobres ([6:04](#)).

^{Am} **03:13 Ouvi, e testemunhar.** O comando aqui (no plural) pode ser para os pagãos que foram convocados como testemunhas, ou para os mensageiros do Senhor, que foi mandado para convocar as testemunhas pagãs (v. 9 nota).

03:14 no dia ... por suas transgressões. O fraseado aqui recorda os documentos originais do pacto ([Ex. 32:34](#)).

altares de Betel. Jeroboão eu tinha feito um bezerro de ouro para Israel a adorar em Betel, no norte, como uma alternativa para adorar em Jerusalém, no sul, e tinha instalado ali um altar ([1 Kin. 12:25-33](#)). Ambos altar e do santuário foram posteriormente destruído por Josias ([2 Kin. 23:15](#)).

pontas do altar. Um fugitivo poderia ganhar asilo, segurando as pontas do altar ([1 Kin. 1:49-51](#)), embora este privilégio não foi sempre observada ([1 Kin. 2:28-35](#)). Mesmo este último recurso para pecaminoso Israel será cortado.

^{Am} **03:15 casa de inverno ... casa de verão.** A posse de ambos um verão e um inverno casa era um grande luxo, acessível apenas por reis e os muito ricos. O Senhor iria destruir essas múltiplas casas e mansões decoradas. Assíria, o instrumento de Deus do juízo ([Is. 10:05](#) , [6](#)), era especialista em tal destruição e pilhagem, como a vasta riqueza de Nínive amplamente testemunhado ([Nah. 02:09](#)).

^{Am} **4:1-13** Por meio de Seu servo Amos, Deus julga uma segunda ação judicial pacto contra Israel.

04:01 Ouvi esta palavra. Consulte [03:01](#) e nota.

vacas de Basã. As mulheres ricas de Samaria, que tinham sido levantados e tratados como gado primos de Basã, uma área fértil leste do rio Jordão ([Deut. 03:01](#) nota).

^{Am} **04:02 jurado por sua santidade.** A mesma frase ocorre uma vez em outro lugar, em [Ester. 89:35](#) . Nenhum juramento pode ser maior ou mais final ([Heb. 06:13](#) , [14](#)).

anzóis. Os assírios levou frequentemente presos por cordas ligadas a anéis ou ganchos em seus narizes ou lábios.

^{Am} **04:03 lançados nas Harmon.** Esta localização é agora desconhecida.

^{Am} **04:04 Betel ... Gilgal.** Eram locais importantes na história anterior do Israel; Betel era um santuário durante o período dos juízes, e Samuel julgou tanto lá quanto em Gilgal (1 Sam. 07:16). Eles também foram centros de culto sincrético, durante o período do reino dividido (5:05).

a cada três dias. Embora a palavra hebraica para "dia" pode ficar por um ano ou mais para um período não especificado (Gn 01:05 nota), três dias literais parecem ser destinado aqui. Observâncias religiosas de Israel ir ainda além do que a lei exige. Embora entusiasmado com ritual, eles não tinham relação viva com Deus.

04:05 . sacrifício ... levedado o pacto da Lei deixou claro que eles não estavam a queimar pão fermentado como um sacrifício (Lev. 02:11. ; 06:17 ; 07:12). Amos exorta-os sarcasticamente para continuar em sua desobediência.

por tanto que você ama. No antigo Oriente Próximo, o prazo *para o amor* tinha um significado especial em convênios: "amor" do vassalo para o soberano implicava obediência (Dt 06:05. , cf. João 14:15). Desobediência da nação tornou evidente que Israel amava rituais e idolatria ao invés do Senhor.

^{Am} **4:6-11** Esta seção analisa o que o Senhor fez em punição para avisar o Seu povo e chamar a sua atenção de volta para ele. A frase enfática "Eu também" indica a mudança de assunto. Todos os desastres mencionados foram ameaçados na aliança (28 Deut.). Israel deveria ter entendido isso e se arrependeu. Mas, como se repete refrão: "você não voltará para mim" (04:06 , 8 , 9 , 10 , 11).

^{Am} **04:06 limpeza de dentes.** Seus dentes estavam limpos, porque eles não tinham nada para comer. A aliança tinha ameaçado fome e quer, como pena de desobediência (Deut. 28:47 , 48).

04:07 , 8 de chuva. As chuvas de inverno, de outubro a fevereiro foram essenciais para as culturas para começar o seu crescimento. A mola ou "últimos" chuvas de março e abril daria para o crescimento maduro (Jer. 05:24). O Senhor havia prometido estas chuvas, se Israel iria obedecer aos Seus mandamentos (Lev 26:3. , 4), mas também advertiu que iria reter-lhes se eles desobedeceram (Lev 26:18. , 19 ; . Dt 28:23 , 24).

^{Am} **04:09 . ferrugem e bolor** O Senhor ameaçou estes na lei da aliança (Dt 28:22. ; cf . Ag 02:17).

. gafanhoto A palavra hebraica para este inseto destrutivo provavelmente deriva do verbo que significa "cortar" (cf. Joel 1:04 ; 02:25). Ironicamente, a punição aqui descrito é exatamente o que o Senhor tinha infligido em Egito (Ester. 105:34-35), cujo Faraó se rebelou contra Deus. Rebelde Israel recebeu a mesma punição, e como o Faraó não se arrependeu.

^{Am} **04:10 peste ... Egito.** O Senhor havia ameaçado uma praga em sua aliança com Israel (Deut. 28:21), juntamente com todos os males do Egito (Deut. 28:21 , 60 , 61).

mortos. Ainda outra maldição do pacto cumprido (Ex. 22:24).

^{Am} **04:11 . subverteu a Sodoma e Gomorra** Frases semelhantes ou idênticos são usados em profecias contra Babilônia (Is 13:19. ; . Jer 50:40) e Edom (Jer 49:18.). A devastação de Sodoma e Gomorra, desde um símbolo do juízo de Deus contra o pecado (Gênesis 19:24 , 25 ; Dt 29:23 nota.); aqui Deus promete derrubar Israel com igual rigor.

um tição tirado do fogo. Apesar misericórdia de Deus repetiu a Seu povo (por exemplo, 2 Kin 13:3-5. ; cf . Zc 03:02), permaneceram ingrato e impenitente.

^{Am} **4:12 assim eu vou fazer com você.** Ou, "porque é isso que eu fiz para você." O hebraico é ambíguo. Ele quer alerta sobre o futuro, ou cita o passado como uma razão para temer.

preparar ... Deus. A frase vem de Ex. 19:15-17 , onde, após três dias de santificação, o povo encontrou o Senhor no Sinai. Em seguida, eles se encontraram um Deus que foi graciosamente forjar uma aliança com eles. Agora eles se encontrariam um Deus que estava vindo para julgar sua desobediência aliança.

04:13 . que forma ... declara ... faz ... pisa Este verso é em forma de um antigo Oriente Próximo título divino ou real: uma série de títulos ou epítetos usados para descrever os atos ou poderes de um deus ou rei. Aqui eles descrevem o grande Rei, que é abundantemente capaz de realizar as maldições Ele originalmente ameaçadas na aliança (cf. Is. 44:24-28).**o SENHOR , o Deus dos Exércitos.** Vide nota Zech. 01:03.

^{Am} **05:01 Ouvi esta palavra.** Consulte 03:01 e nota.

lamentação. Como se de luto pelos mortos, Amos derrama um lamento de Israel. Este dispositivo literário é freqüentemente usada em profecia do Antigo Testamento (por exemplo, Jeremias 07:29. ; . Ez 19:01 ; 26:17 ;27:2 ; 32:2).

05:02 Fallen. Este termo é usado em outros lamentos (por exemplo, 2 Samuel 1:19. , 25 , 27 ; 03:34 ; . Lam 2:21).

. **virgem Israel** Esse tipo de personificação é usado de Israel (cf. Jer 18:13. ; . 2 Kin 19:21) e de outras nações, como Babilônia (Is 47:1.) e Egito (Jeremias 46:11.).

^{Am} **05:03 mil ... dez.** As reversões militares drásticas descritas aqui talvez ecoam a profecia de tais desastres no pacto que o Senhor advertiu viria por causa da idolatria (Deut. 32:1518 , 28-30).

05:04 Buscai-me e viver. O Senhor havia prometido para atender aqueles que o buscam, mesmo no exílio (Dt 04:29. ; cf . Lam 3:25). Tragicamente, o povo do Senhor, muitas vezes não buscam (Is 09:13. ; . Jer 10:21).

^{Am} **05:05 Betel ... Gilgal.** Ver nota 04:04.

Beersheba. Este antigo lugar sagrado (Gen. 21:31-33 ; 26:23-25 ; 46:1-5), foi localizado a 50 quilômetros ao sul-sudoeste de Jerusalém. As pessoas do norte, evidentemente, fui lá em peregrinação (08:14). No século VII AC , Josias destruiu os lugares altos "desde Geba até Berseba" durante a sua reforma (2 Kin. 23:08).

Gilgal ... exílio. As palavras formam um jogo de palavras em hebraico alliterative.

^{Am} **05:06 fogo.** Ver nota de 1:4.

casa de Joseph. Efraim e Manassés, as tribos descendentes de Joseph (Gn 48:15 nota), cujas áreas tribal contido Betel (Efraim) e Gilgal (Manassés). Estes santuários do norte seria destruída. Beersheba, no sul, seria escapar do fogo do juízo que varreu o reino do norte.

. **nenhum para apagá-la** julgamento fogo do Senhor não pode ser extinto (é 01:31. ; . Jer 04:04 ; . Matt 3:12).

^{Am}
05:07 . justiça ... justiça Estes, muitas vezes ocorrem juntos no Antigo Testamento como qualidades de vida que o Senhor deseja (v. 24 ; É 5:07.).

05:08 feito ... se transforma ... derrama. Veja a nota 04:13. Esta descrição majestosa do Senhor contrasta com o verso anterior.

Plêiades. um aglomerado de estrelas na constelação de Touro, com seis ou sete estrelas proeminentes visíveis a olho nu.

. **Orion** Na mitologia clássica, a constelação de Orion é "o caçador." Em Jó também, as Plêiades e Orion são nomeados em conjunto como evidências do poder incomparável de Deus e sabedoria (Jó 09:09 ; 38:31).

^{Am}
05:10 Eles odeiam ... abominam. Este versículo contrasta com vv. 11 , 12 , que estão na segunda pessoa. Essas mudanças de pessoa são comuns em antigos escritos do Oriente Próximo de todos os tipos, e não houve diferença significativa de tom parece destinado aqui.

que repreva ... quem fala a verdade.Uma referência para aqueles que reprovar falsidade no tribunal e dar verdadeiro testemunho lá. Israel tinha chegado a odeio esses homens, presumivelmente porque eles ameaçaram as práticas de corrupção e ganância (2:06 e nota).

no portão. Grande parte do negócio jurídico de uma cidade foi transacionado em sua porta, um grande corredor com salas adjacentes.

^{Am}
05:11 casas de pedras lavradas. Eram caro para construir, em contraste com as casas de tijolos de barro em que a maioria das pessoas viviam (cf. Is. 09:10).

você não morará ... você não deve beber. A maldição de futilidade (não aproveitar o fruto do próprio trabalho) tinha caído sobre os cananeus como Israel desposuídos-los de suas cidades (Deut. 06:10 , 11). Agora Israel vai sofrer o mesmo destino, de acordo com as palavras de Deut. 25:19 (cf. Is 65:21-23. ; 1 Co 15:58.).

^{Am}
05:12 Pois eu bem sei. Israel deve perceber que o Senhor sabe o que eles talvez imaginar Ele não sabe (cf. Sl 73:11. ; Jó 22:13 , 14).

subornar. O termo hebraico pode se referir a um suborno comum (1 Sam. 12:03) ou para um resgate para a perda de vida (Ex. 21:30). Em vista aqui pode ser a tomada de um resgate para a vida de um assassino, que era contra a lei (Num.. 35:31).

^{Am}
05:13 . tempo será mau Esta frase explica por que o prudente será silencioso: os tempos vai ser tão ruim que a verdade não será tolerado.

05:14 Buscai o bem e não o mal. Para este pensamento de arrependimento eficaz, ver Is. 1:16-17 . Em 5:04 eles foram ordenados a "Buscai-me"; somente Deus é bom (Matt. 19:17).

que você pode viver. obediência ao Senhor lhes traria segurança e prosperidade (Dt 28:1-14.); mas os pontos versículo para uma verdade mais profunda, que conhecer a Deus é a própria vida (João 17:3).

. **Deus ... com você** Esta é a necessidade mais profunda do povo de Deus, expressa profeticamente em nome *Emanuel* ("Deus está conosco", é 07:14. ; cf . Matt 1:23).

como você disse. complacentemente Israel alegou que o Senhor estava com eles, apesar de sua rebeldia, simplesmente porque Ele tinha feito uma aliança com eles (cf. Matt. 03:09).

^{Am}
05:15 o juízo na porta. Veja nota sobre v 10.

remanescente de Joseph. reino do norte de Israel foi dominado pela tribo de Efraim, descendentes de um dos filhos de José (Deut. 33:17 nota). Embora Israel foi relativamente próspera e forte, a frase antecipa o futuro, após o julgamento de Deus, quando Ele graciosamente restaurar um remanescente do povo.

^{Am}
05:17 todas as vinhas. os lamentos sobre Israel serão ocupados em todas as partes da terra, uma vez que todas as partes serão punidos.

Eu vou passar. O mesmo verbo aparece em Ex. 12:12 , onde o Senhor fala de Seu julgamento iminente sobre o Egito. Ironicamente, porque Israel tornou-se tão pagão como o Egito, Ele deve agora "passar" Israel em juízo, bem como (07:02 nota).

5:18-27 Esta segunda parte do cap. 5 trata do dia do Senhor e Sua rejeição de Israel.

^{Am}
05:18 o dia do SENHOR . Em última análise, esta é a grande e terrível "dia do SENHOR ", quando Ele vier em juízo (cf. Is 2:12. ; 13:6-13 ; 15 Obad. ; . Zeph 1 : 7 , 14). Todo julgamento Antigo Testamento também era um "dia do SENHOR ", e antecipou que dia final. Joel descreveu-o como um dia de terrível juízo e destruição (Joel 1:15-20 ; 02:11), embora também seria acompanhada de uma manifestação redentora do Espírito de Deus (Joel 2:28-32).

trevas e não luz. Só o Senhor tem o poder de fazer o dia tão escuro como a noite, literal e figurativamente, no julgamento (v. 8).

^{Am}
05:19 leão ... urso. Amos vividamente retrata a futilidade de tentar escapar do julgamento do Senhor (Is. 24:17 , 18).

05:20 . brilho Além denotando luz física, a palavra hebraica para "brilho" está associada com o Senhor (Sl 18:12. ; É 4:05.) e com os justos (4:18 Prov. , 19 ; É 60:3. ; 62:1). Não haverá luz da justiça na terra, e nenhum brilho do rosto favorável do Senhor. Julgamento será preto total e, engolindo toda a terra.

^{Am}
5:21-24 Para uma condenação semelhante de ritual vazio e sacrifício, sem arrependimento, consulte Mic. 6:6-8 (cf. Matt 05:23. , 24 ; . 1 Coríntios 13:03).

^{Am}
5:21 eu odeio, eu desprezo. Duas palavras hebraicas aqui se combinam para expressar a atitude mais força do que qualquer um poderia por si só. O resultado pode ser traduzido, "Eu rejeito com ódio absoluto."

Eu não assumimos qualquer prazer. A linguagem se refere a holocaustos. Na aliança mosaica, o Senhor declara que, se o seu povo foram desobedientes, Ele "não cheira" a fragrância de suas ofertas (Lv. 26:31).**05:24 justiça ... justiça.** Veja a nota sobre v 7.

sempre fluxo corrente. Os fluxos, ou barrancos, do Oriente Médio são os cursos de água rochosos através do qual torrents apressam na estação chuvosa, mas que são secos em outros momentos. O Senhor deseja que a justiça que é como o seu próprio, confiável e forte.

^{Am} **05:25 Você trouxe.** Offerings tinha sido trazido para o Senhor durante os peregrinação no deserto (Ex 18:12. ; . Lev 9:8-24). A questão enfatiza que tais ofertas não eram de fundamental importância para o Senhor. Pelo contrário, Ele quer que a adoração em espírito e em verdade acompanhado por verdadeiro arrependimento.

^{Am} **05:26 assumir Sikkuth ... Kiyyun.** Sikkuth (ou Sakkuth) era uma divindade assírio associado com o planeta Saturno. Kiyyun (ou Kaiwan) era um termo babilônico para Saturno. Amos aqui se refere aos ídolos associados divindades astrais que foram realizadas nas procissões de culto. A Septuaginta (Antigo Testamento grego) traduziu a palavra hebraica para "Sikkuth seu rei", como "tabernáculo de Moloque" (as letras hebraicas são semelhantes), uma leitura citado por Estevão em Atos 7:43 .

. **que você fez para si mesmos** ataques do Antigo Testamento contra a idolatria, muitas vezes se concentrar na natureza meramente feitas pelo homem dos ídolos (Is 44:9-20. ; . Jeremias 10:1-5 ; . Mic 5:13).

^{Am} **05:27 além de Damasco.** Baniamento para além de Damasco, na Síria implícita exílio para a Assíria, como audiência do profeta bem compreendida. Exile longe de casa foi uma das maldições da aliança originais (Deut. 28:36 , 64).

06:01 Sião ... monte de Samaria. Sião (Jerusalém) e Samaria foram as capitais de Judá e Israel, respectivamente. Como seus contemporâneos Oséias, Isaías e Miquéias, Amós foi dado profecias que abordaram ambos os reinos do sul e do norte (Hos 6:4-11. ; . Mic 1:05).

primeira das nações. ocorre também na mesma frase em hebraico irônico Num. 24:20 (referindo-se a Amaleque). Israel tornou-se poderosa e próspera sob Jeroboão II, e pode-se gostar de o primeiro entre as nações.

^{Am} **06:02 Calné.** A identidade desta cidade é incerta, mas pode ser o Calno mencionado em Is. 10:09 , que foi conquistado por Sargão II da Assíria em 710 AC

Hamate grande. Situado a norte de Dan no rio Orontes, na Síria, foi restaurado para o controle israelita por Jeroboão II (2 Kin. 14:23-25).

. **Gate** Uma das cinco principais cidades dos filisteus (01:06 nota), Uzias de Judá tinham recapturado Gath de controle da Síria (2 Kin 12:17. ; . 2 Crônicas 26:6).

Você está melhor ... é o seu território maior. O contexto histórico preciso e significado deste verso é debatido. Alguns sugerem que Calné, Hamate, e Gate tinha sido conquistada, e que Israel não deve, portanto, esperar para escapar conquista qualquer um. Outros afirmam que Amos menciona outras capitais florescentes da região para mostrar que Israel era tão grande como eles, talvez o que implica que o território de Israel não é tão pequena que os agressores irão ignorá-lo e atacar essas outras cidades em seu lugar.

^{Am} **06:03 assento da violência.** Israel tem violência entronizado, como extorsão e abuso dos pobres, como um modo de vida, ao mesmo tempo, negar que o dia do juízo está chegando.**06:04 marfim.** Um símbolo de riqueza e luxo (03:15 ; 1 Kin 10:22.).

bezerros ... tenda. bezerros escolha foram mantidos em baías e engordados para ocasiões especiais. Essa foi a tarifa normal para os ricos de Samaria.

^{Am} **06:05 como David.** Uma comparação irônica com interesses musicais de David. Ao contrário de seus esforços fúteis, Davi compôs muitos salmos para a glória do Senhor (2 Sam. 23:01).

06:06 em taças. Ou seja, a partir de grandes bacias ou bacias. A mesma palavra hebraica é usada para as grandes bacias diante do altar no templo (Num. 07:13. ; . Zc 14:20). Hipérbole do profeta retrata vividamente os excessos da cidade.

Joseph. Ver nota 05:06.

^{Am} **06:07 primeiro daqueles que vão para o exílio.** Esta frase é um jogo de palavras em hebraico na frase anterior ", primeira das nações" (v. 1). Israel imaginava-se o primeiro entre as nações, mas podem encontrar-se líder dos exilados.

6:8-14 Uma série de pronunciamentos de julgamento segue as acusações de vv. 1-7 .

^{Am} **06:08 jurado por si mesmo.** Semelhante ao juramentos em Gênesis 22:16 ; Ex. 32:13 ; É. 45:23 , aqui o que indica que a sentença judicial é inalterável (Hb 6:13 nota).

orgulho de Jacob. Isso se refere tanto ao orgulho de Israel e aquele em que se orgulhavasua força militar. A palavra traduzida como "fortalezas" tem o sentido de "palácio fortificado" ou "cidadela".

06:09 dez homens ... uma casa. O significado parece ser que pequenos fragmentos na esperança de escapar será encontrado e morto.

^{Am} **06:10 parente ... aquele que unge.** Lit. "Parente de um homem e seu gravador", provavelmente uma ea mesma pessoa. Medo de epidemia pode ter exigido a cremação, em vez de sepultamento. Ou a queima pode ser um fogo em honra dos mortos (Jer. 34:5).

não deve mencionar o nome do SENHOR . Anteriormente, pode-se mencionar ou invocar o nome do Senhor por ajuda, uma vez que Ele era o Deus da aliança de Israel. Mas no dia do julgamento não se pode fazer isso, porque o Deus da aliança está vindo em julgamento (cf. Is. 48:1).

^{Am} **06:11 comandos.** O Senhor está despertando Assíria, seu instrumento de julgamento, para vir contra Israel (cf. Is. 10:05 , 6).

grande casa ... casinha. Ambas as grandes casas dos ricos e as pequenas casas dos pobres será esmagado pelo juízo vindouro. Aqui, todas as vezes em hebraico, a palavra para "casa" também pode significar "casa" ou "família".

06:12 fazer cavalos correm em rochas. Obviamente que não; ninguém corre um cavalo em tal fundamento traiçoeiro. Nem seria um arado em rochas. Mas a injustiça de Israel é tão absurda. Uma leitura sugerida da segunda questão: "Será que um arado ali com bois," exige uma divisão palavra diferente no hebraico e é atestado por nenhuma versão antiga. É melhor tomar "pedras" como é entendida, embora não explicitamente declarado, na segunda consulta.

^{Am} **06:13 Lo-Debar ... Carnaim.** Lo-Debar era uma cidade de fronteira, em Gileade, Carnaim uma cidade na planície de Basã no caminho para Damasco. Ambos foram aparentemente retomados a partir de Hazael por Jeoás (2 Kin 10:32. , 33 ; 13:25), mas mais tarde conquistada pela Assíria (2 Kin 15:29.). Os nomes respectivamente

significa "nada" e "chifres". Um jogo de palavras destina-se, pelo qual Amos diz que Israel se alegra com a conquista de nada (a conquista de Lo-Debar, que em breve será feita pelo Assíria, foi de curta duração), e se orgulha de ter levado "chifres" (símbolo da força militar no antigo Oriente Médio) por sua própria força. Suas conquistas equivale a nada, e sua força vai derreter antes do julgamento do Senhor.

^{Am}
06:14 uma nação. Assíria.

Entrada de Hamate ... Brook da Arabá. As fronteiras norte e sul do reino como restaurados por Jeroboão II ([2 Kin. 14:25](#)).

^{Am}
07:01 - 08:03 Esta longa seção contém quatro visões ([7:1-3](#) ; [7:4-6](#) ; [7:7-9](#) ; [8:1-3](#)) e uma secção autobiográfica relacionada com a terceira visão ([7: 10-17](#)). As duas primeiras visões têm a estrutura: (a) o Senhor dá a visão; (B) Amos intercede; (C) o Senhor se arrepende. Conversa entre o Senhor e Seu profeta é uma parte integrante da experiência visionária.

^{Am}
07:01 gafanhotos. Esta palavra hebraica, que ocorre apenas aqui e em [Nah. 03:17](#) , denota swarming gafanhotos apenas nascidos.

. serôdia ... mowings rei Este versículo parece indicar que a primeira colheita (os "mowings do Rei") representou a parte do rei (cf. [05:11](#) ; . [1 Kin 12:04](#)), enquanto que o agricultor e sua família dependia da segunda safra para a sobrevivência. Destrução desta segunda colheita por gafanhotos colocou a população em risco de fome.

^{Am}
07:02 . comer a erva da terra A palavra hebraica para "grama" é geral; toda a vegetação foi destruída, e não apenas as culturas. Em hebraico, a frase inteira ecoa a descrição da praga de gafanhotos em [Ex. 10:12](#) , [15](#)("cada planta na terra"). O Senhor puniria Israel exatamente como Ele puniu o Egito antes do Êxodo.

07:03 cedeu. Movido pelo apelo de intercessão, o Senhor está disposto a mudar sua mente, ou ceder, a respeito de uma punição pretendida (cf. [Ex 32:12](#) . , [14](#) ; [Joel 2:13](#) ; [03:10](#) [Jon.](#) ; [Jer. 18:08](#)). Veja a nota Gen. 6:06.
07:04 . julgamento pelo fogo Ver nota 1:4; É. 66:15-16.

grande abismo ... terra. A "grande abismo" poderia ser o Mar Mediterrâneo, embora a mesma frase também é usado das águas subterrâneas caóticos (Gênesis 7:11 nota), e do Mar Vermelho a travessia de Israel ([Is 51.: 10](#)). A perspectiva de um fogo que devorará o mar ea terra ecoa a advertência julgamento aliança em [Deut. 32:22](#) . A linguagem ultrapassa o que aconteceu no Antigo Testamento, mas antecipa o Juízo Final (cf. [2 Pe 3:10.](#) ; [Ap 21:1](#)), de que todos os julgamentos anteriores, mas são tipos.

^{Am}
07:07 . ele me mostrou Esta ea quarta visão ([8:1-3](#)) têm a mesma estrutura: (a) o Senhor dá a visão; (B) o Senhor questiona Amos; (C) Amos responde; (D) o Senhor explica e juízes. Experiências visionárias de estrutura semelhante são registrados pelo [Jer. 01:11](#) , [12](#) , [13-16](#) .

uma parede construída com um fio de prumo. maioria interpretar esta imagem para retratar Israel ser julgado para ver se eles medido até o padrão de Deus. Outro, seguindo uma outra análise das palavras (a palavra traduzida por "prumo" se assemelha a palavra Accadian para "lata"), tornam este "um muro de estanho." O mesmo simbolismo "parede" na literatura egípcia significa capacidade militar (cf. "muro de bronze", [Jer 15:20.](#) , e "muro de ferro", [Ez 4:3.](#)). O uso de uma palavra Accadian (assírio) para o metal indica a fonte do poder militar que o Senhor usará para julgar Israel.

com um fio de prumo na mão. Veja a nota acima. Muitos interpretam esta frase como uma referência a lei da aliança de Deus, Seu padrão de julgamento. Outros tornar esta frase "com lata na mão", uma provável referência ao poder assírio, prevendo que ele vai colocar "tin" (ou seja, o poder assírio) no meio do Seu povo (v. 8).

07:08 nunca mais passarei por ele. Já não o Senhor passar suas transgressões ([Mic. 07:18](#)).

Am 07:09 . lugares altos ... santuários Esses lugares altos eram locais tradicionais de adoração idólatra cananéia ([Dt 12:02.](#) ; . [2 Kin 17:10-12](#)). Os santuários eram para adoração idólatra ou sincrética.

casa de Jeroboão ... espada. Jeroboão se pode não morrer pela espada, mas a sua casa ou a família seria afetada. Embora Jeroboão aparentemente morreu de morte natural ([2 Kin. 14:29](#)), seu filho Zacarias foi assassinado ([2 Kin. 15:10](#)).

Am 7:10-17 Esta secção autobiográfica, aparentemente relaciona-se com a terceira visão, contando a reação de Amazias com as profecias de Amos.

07:10 o sacerdote de Betel. Amazias foi provavelmente o sumo sacerdote no santuário de Betel.

Amós tem conspirado. As implicações políticas da pregação do profeta são aparentes. Jeremias também foi erroneamente considerado um traidor por causa de suas profecias contra Judá ([Jr 26:11.](#) ; [37:11-13](#) ; [38:1-6](#)).

Am 07:11 Jeroboão morrerá pela espada. Provavelmente uma alusão à profecia no versículo 9 . Amazias cita erroneamente Amos, de modo a torná-Jeroboão se sentir mais pessoalmente ameaçados.

07:12 . comer pão lá ... profetizar Provavelmente isso significa "ganhar a vida por lá profetizar em Judá". Apesar de ter sido apropriado para um profeta a ser pago por seu trabalho ([1 Sm 9:6-8.](#) , mas cf. [Mic 03:05.](#) ,[11](#)), Amazias acusa Amos de ser apenas um profeta para aluguer. Mandamentos de Amazias aqui são um exemplo do pecado de comandar os profetas não profetizar ([02:12](#)).

Am 07:13 santuário do rei ... templo do reino. Desde o momento em que Jeroboão I estabeleceu a idolatria em Betel (03:14 nota) dos reis de Israel teve uma grande influência sobre o culto. Amazias está em causa para o santuário do seu rei terreno, em vez de para o santuário do grande Rei, o Senhor. Ironicamente, Amazias é o oficial religiosa preocupados em proteger os interesses dos terrenos muito a carga que trazia contra Amos (v.12). A futura geração de sacerdotes também teria levado à morte de Jesus, o maior dos profetas, de uma preocupação errada para proteger o seu próprio reino e templo ([João 11:48](#)).

Am 07:14 nenhum profeta ... O filho de profeta. Amos não era originalmente um profeta, nem um dos chamados "filhos dos profetas" (ou seja, discípulos dos profetas; . [1 Kin 20:35](#) ; . [2 Kin 02:03](#) , [5](#) , [7](#) , [15](#)). Ele não era um profeta profissional remunerada.**pastor.** Ver nota de 1:1.

cômoda de figos plátanos. Aquele que tratou o fruto de corte adequada para garantir doçura superiores uma vez que o fruto estava maduro. Amos era hábil em mais de um comércio (1:1 nota).

^{Am} **07:15 o SENHOR levou-me ... o meu povo Israel.** Amos rejeita categoricamente a acusação de Amazias ([07:12](#)), e salienta a sua chamada divina para profetizar. A mesma frase é usada para a escolha do Senhor de Davi como rei ([2 Sam. 07:08](#)). Alusão do profeta ao chamado de David indica que o Senhor tem o direito soberano de escolher os dois reis e profetas-e que Seus profetas têm todo o direito a profetizar no "templo do reino" (v. [13](#)).

07:16 Não profetizar. Consulte [02:12](#) e observe; [07:12 , 13](#) .

^{Am} **07:17 mulher será uma prostituta.** Ou por ser violada com a queda da cidade, ou de desespero após a perda da família e da riqueza (cf. [Deut. 28:30](#)).

. **vossos filhos e vossas filhas** filhos e filhas eram muitas vezes castigado, juntamente com os pais para transgressões aliança ([Dt 28:32., 53](#) ; . [Jer 05:17](#) ; . [Ez 24:21](#)); morte violenta foi um castigo pacto típico ([Is 03:25.](#) ; . [Jer 39:18](#)).

morrer em uma terra imunda. Exile seria especialmente desagradável para o sacerdote Amazias: por viver em uma terra pagã, ele se tornaria impuro. Veja a nota Lev. 11-16.

Israel ... terra. Amos sarcasticamente cita as próprias palavras de Amazias de v [11](#) de volta para ele.

^{Am} **08:02 frutos do verão.** As palavras hebraicas para "fruto de verão" e "fim" são semelhantes, e são habilmente reunidos aqui para o efeito. A visão de frutos do verão indica que o "fim chegou" para Israel.**nunca mais passarei por ele.** Ver nota 07:08.

08:03 canções ... gemidos. O Senhor já não tolerar o barulho das canções do templo ([5:23](#)), que se tornaria o pranto do luto quando o Senhor veio em julgamento.**naquele dia.** Ver nota 05:18.

muitos corpos mortos. Uma abundância de cadáveres era típico nas cidades derrotadas no antigo Oriente Próximo, especialmente quando conquistada pelos assírios ([Nah. 03:03](#)).

^{Am} **8:4-14** Deus cobra Israel com a injustiça social, a desonestidade comercial, e indiferença para com os dias santos.

08:05 lua nova ... sábado. o Festival da Lua Nova foi celebrada a cada quatro semanas, com várias ofertas ([Num.. 28:11-15](#)). O sábado, observadas todas as semanas, foi fundada em atos de criação (de Deus [Ex. 20:8-11](#)) e redenção (Deut. 05:12 nota). O trabalho foi proibido nestes dias.

efa. pequenas ... saldos Tais práticas comerciais desonestas eram contra a lei do Senhor, e resultaria em seu julgamento ([Lev 19:36.](#) ; . [Dt 25:14](#)).

^{Am} **08:06 de prata ... sandálias.** Veja as notas 02:06.

joio do trigo. Lit. "O refugo do trigo." Os proprietários imobiliários vendidos até a palha, que caiu no chão quando o trigo foi trilhada, misturando-o com o trigo e enganar o comprador.

^{Am} **08:07 o orgulho de Jacob.** Ver nota 06:08. Aqui, a frase pode se referir ao próprio Senhor, ou para a terra de Israel, que é chamado em outro lugar "nossa herança ... o orgulho de Jacó" (Sl. 47:4).

08:08 sacudido e pia. cada ano o Nilo subiu e transbordou, inundando o campo e deixando ricos depósitos de lodo. O imaginário é usado aqui para descrever um dilúvio vindouro de julgamento, a revolta da invasão assíria (cf. Is. 08:07 , 8).

^{Am} **08:09 naquele dia.** Ver nota 05:18.

. Vou fazer ... escurecer Embora tal idolatria era estritamente proibido pela aliança (. Dt 04:19), Judá e Israel envolvido em estrela e adoração do sol (05:26 nota; . 2 Kin 23:05 , 11). As afirmações aqui afirmar que somente Ele é Deus, e que o sol apenas uma de suas criações (Gênesis 1:16 e notas).

a terra. Ou, "a terra", já que a terra de Israel era para ser punido. A frase lembra diretamente a praga da escuridão que o Senhor trouxe sobre a terra do Egito (cf. Ex 10:21. , 22 ; . Ester 105:28). Aqui, novamente, o Senhor está prestes a julgar Israel com um julgamento semelhante ao do Egito.

^{Am} **08:10 . saco** Este material grosseiro foi usado como um sinal de luto, para indicar que os prazeres da vida já não importava para o enlutado (Gênesis 37:34 ; . 2 Sam 03:31).

calvície em cada cabeça. Raspar a cabeça era um sinal de luto. Foi proibida no pacto (Lev 21:05. ; . Dt 14:01), talvez porque era uma prática pagã de desfiguração física que desgraçou a imagem de Deus (Is 15:02. ,3 ; . Ez 27:30 , 31). Ironicamente, foi profetizado por Israel e Judá (cf. Is 03:24. ; . Mic 1:16).

amargo. Um termo que descreve as últimas consequências do pecado (2 Sam 02:26. ; . Pv 05:04).

^{Am} **08:11 . uma fome ... de ouvir as palavras** Esta maldição decorre da lei da aliança (Dt 32:20. ; . Hos 3:04). Assim, também no período dos juízes, quando o pecado abundou (Jz. 21:25), "a palavra do SENHOR era rara "(1 Sam. 03:01).

08:12 de mar a mar. Uma frase padrão no antigo Oriente Próximo que denota "os confins da terra", isto significa literalmente "desde o Mediterrâneo até o Golfo Pérsico."

^{Am} **08:13 adoráveis virgens ... homens jovens.** Mesmo o jovem e robusto será no final da sua força (cf. Is. 51:20).

sede. O foco é a extremidade física (cf. 04:07 , 8), embora a sede espiritual pode estar à vista, bem como (v 11).

8:14 juram pela culpa. Jurar por um deus no antigo Oriente Próximo implicou o reconhecimento ea adoração a esse deus. Israelitas foram ordenados a jurar só pelo Senhor (Dt 06:13. ; 10:20; cf . Jer 05:07 ; . Sofonias 1:05).

^{Am} **9:1-6** Nos outros quatro visões, Amos foi um intercessor ou respondente às perguntas do Senhor (07:01-08:03 nota; 07:07 nota). Nesta visão, no entanto, Amos não tem nenhum papel ativo, mas simplesmente registra o que vê.

09:01 Greve nas capitais. Ou seja, dos pilares. O comando parece ser para um anjo (cf. 2 Sam 24:16. ; . 2 Kin 19:35) (cf. para destruir o templo, trazendo-a para baixo sobre as cabeças daqueles dentro . Jz 16:29 ,30) .

09:02 . Sheol ... céu Este par expressa poeticamente a abrangência do domínio de Deus ([Sl 139:7-12](#) ; [Is 07:11](#)).

09:03 Carmel. Consulte [01:02](#) e nota.

fundo do mar. Contrastando com a altura do Monte Carmelo. Desde Carmel foi na costa de Israel, próximo vôo levaria para o mar.

serpente. Este monstro do mar é, talvez, o Leviatã de [Is. 27:1](#) . Soberania do Senhor sobre toda a criação é poeticamente afirmou; ninguém pode escapar de Sua justiça.

[Am](#)

09:04 cativeiro. Uma das maldições do pacto por desobediência ([Deut. 28:41](#)).

09:05 , 6 Esta seção constitui um título divino curto (4:13 nota), identificando o Senhor como Juiz.

[Am](#)

09:05 toques ... derreta. Para expressões semelhantes de incrível poder do Senhor, ver [Ester. 46:6](#) ; [104:32](#) ; [Nah. 01:05](#) .**sobe ... pias.** Ver nota 08:08.

09:06 câmaras superiores. Isso pode ser traduzido como "palácio" ou "templo" (cf. [Ap 11:19](#)). A palavra hebraica significa "passos" ou "escadas", tais como aqueles usados para entrar no templo, especialmente o templo do tempo do fim ([Ez.](#)

[40:6](#) , [22](#) , [26](#) , [31](#) , [34](#)).**vault.** Aqui, talvez, significa que o arco ou abóbada

do céu ([Ex. 24:10](#) nota).**o SENHOR é o seu nome.** Uma repetição exata da frase em [5:08](#) .

[Am](#)

09:07 gosto do etíopes. Lit. "Como os filhos dos etíopes", as tribos de pele escura ao sul do Egito ([Gênesis 10:06](#)). Sinful Israel rejeitou a aliança e não mais privilegiada do que os etíopes é.

Egito ... Caftor ... Kir. Ao fazer Êxodo de Israel do Egito poeticamente paralelo (e, portanto, implicitamente igual) ao Seu relacionamento com as outras nações, Deus diz a Israel que ela tornou-se não melhor do que os pagãos.

Caftor. Creta.

Sírios de Quir. Ver nota de [1:5](#).

[Am](#)

09:08 reino pecador. Israel.

não destruir totalmente. Um remanescente graciosamente escolhido vai sobreviver.

09:09 trepidação ... entre todas as nações. O Senhor quer espalhar o seu povo entre as nações, primeiro por meio da Assíria, que muitas vezes reassentados povos conquistados em diferentes partes do seu império.

como um sacode. Figurativamente separar o trigo (os fiéis) do joio (os pecadores), a experiência do exílio servirá para purificar a nação de Israel (v. [10](#)).

[Am](#)

09:10 Disaster não deve ultrapassar. Negação de julgamento, como negação de culpa, é característica do pecado.

9:11-15 Amos conclui com um oráculo de restauração prometida ordenados da seguinte maneira: (a) reconstrução (v. [11](#)); (B) conquista (v. [12](#)); (C) abundância frutífera (v. [13](#)

); (D) Na reconstrução e replantio (v. 14);(E) a segurança duradoura (09:15). Amos assegura seus leitores que uma vez que o julgamento do exílio é passado, a restauração é tão certo como foi a dispersão.

^{Am} **09:11 Naquele dia.** O dia do Senhor está aqui descrito como o momento da libertação de Israel (Sofonias 1:07 nota).

estande. A "cabine" representa a dinastia de Davi, que, aos olhos do profeta, era tão bom quanto caído. Mas o tabernáculo de Davi será reconstruído. Em Jesus, o maior Filho de Davi, a dinastia de Davi foi restabelecido (Atos 15:16 , 17).

^{Am} **09:12 Edom.** Embora sujeito a julgamento divino (1:11 , 12), um remanescente de Edom será trazido sob o reinado redentora do Filho de David. Edom, de fato todas as nações, beneficiará de vir sob o domínio desse futuro rei (Sl. 02:08). Em Atos 15:16 , 17 , Tiago se aplica esta passagem para Deus tomar um povo para Si, dentre os gentios e incluí-los na igreja.

e todas as nações. A adição da frase sugere que "o remanescente de Edom" representa os remidos de todas as nações.

que se chama pelo meu nome. Esta frase diz-nos que alguns, não todos, de cada grupo gentio virá sob o domínio do Filho de Davi. Somente aqueles que levam o nome de Deus entre todas as nações serão incluídos. A frase (literalmente "sobre os quais o meu nome é chamado de") indica subordinação ao nome e às vezes é usado de subordinação de Israel à soberania da aliança de Deus (Dt 28:10. ; . Jer 14:09). Amos prevê que o Senhor vai tomar posse do remanescente de todas as nações e reinará sobre eles em uma relação de aliança por meio de Seu Rei messiânico (Atos 15:13-17).

^{Am} **09:13** A previsão de abundância, na verdade, mais do que a abundância, segue as profecias de desastre e desolação. O ponto culminante da obra redentora do Senhor através do Filho de David é retratado em termos de ciclos intermináveis de fecundidade, que lembra do Éden, mas superando-lo (cf. Joel 3:18).

09:14 restaurar as fortunas. Lit. "Transformar o cativeiro do meu povo", uma frase recorrente nas ações do pacto proféticas (Jer 29:14. ; Ez 16:53. ; . Hos 6:11).

reconstruir ... habitar ... planta ... bebida. Essas bênçãos reverter as maldições futilidade anteriores (5:11 e nota).

^{Am} **09:15 plantá-los.** O Senhor promete segurança duradoura para o seu povo. A aliança de Deus com Davi havia prometido um reino eterno (v. 11 ; . 2 Sam 07:10). Maior Filho de David, Jesus Cristo, vai garantir bem-aventurança permanente redimidos de Israel.

a terra que lhes dei. Vide nota Gênesis 13:15. O fraseado remonta a aliança de Deus com Abraão e seus descendentes (Gênesis 0:01 , 7 ; 13:14-17 ; 15:18 ; 17:08). A Terra Prometida físico é apenas um tipo de vida do Novo Israel em Cristo; que aponta para a Jerusalém celeste (Hb 11:13-16. ; 12:22-24). A promessa da terra pacto encontra cumprimento final nos novos céus e da nova terra (Ap 21:01-22:06).

O LIVRO DE Obadias

AUTOR

Sabemos pouco sobre o profeta que não seja o seu nome, que significa "servo do SENHOR". "O nome em si não é incomum no Antigo Testamento. O valor ea autoridade da mensagem repousa sobre o fundamento de que "o SENHOR o disse "(v. 18), e não na fama ou notoriedade do mensageiro.

DATA E OCASIÃO

Os alunos desta profecia têm debatido por muito tempo na data de sua composição. O profeta tem em vista um ataque militar em Jerusalém no qual os edomitas alegremente tomou parte (vv. 11-14), mas ele não fornece informações que data claramente a catástrofe. Alguns datam o livro em relação a uma invasão de Judá pelos filisteus e árabes durante o reinado do rei Jorão (848-841 AC), no qual se presume que os edomitas participaram (2 Kin 8:20-22 . ; 2 Cr 21.: 8-10 , 16 ,17).

Outros relacionam os eventos origem desta profecia para as invasões de Judá pelos babilônios, que resultou eventualmente em seu colapso, em 586 AC Tanto a Escritura (Sl 137. ; . Ez 35:1-15) e da tradição judaica menciona explicitamente o envolvimento dos edomitas 'em esta catástrofe final, eo texto de Obadias parece referir-se de forma mais natural para este evento.

Embora as semelhanças entre vv. 1-9 desta profecia e [Jer. 49:7-22](#) deve ser mais do que uma coincidência impressionante, eles não resolver o problema de namorar Obadias. Sabemos que Jeremias profetizou de cerca de 626 AC, até depois de 586; mas se um Profeta cita o outro, ou se ambos os profetas utilizada uma fonte anterior, é incerto.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A profecia é "a respeito de Edom" (v. 1), e é repetidamente dirigida a esta nação, mas foi dado à comunidade da aliança como Sagrada Escritura. O objetivo, portanto, mais do que para avisar Edom do juízo iminente, é tranquilizar as pessoas de Sua justiça triunfante de Deus no trabalho para eles. Edom prosperou, Judá estava derrotado, e da ordem moral do mundo parecia ter sido derrubado por forças sem lei. Mas o profeta Obadias foi levantado com uma mensagem de justiça soberana de Deus, a fim de fortalecer a fé enfraquecida do Seu povo. É o propósito de Deus justo, e não a má vontade dos homens, que determina a história.

Quando a igreja sofre nas mãos dos inimigos de Deus, ela precisa voltar para a profecia de Obadias e renovar sua fé no Deus revelado apenas lá. Ele cuida de Seu povo perseguido, e por trás de suas atuais circunstâncias Ele está sempre trabalhando para eles.

ESBOÇO de Obadias

Declaração de I. God of War em Edom (vv. 1-14)A.

Superscription; Chamada para as Nações (v. 1)

Resolve B. Deus para humilhar orgulhoso Edom (vv. 2-4)

Resolve da C. Deus para saquear Próspera Edom (vv. 5-7)

Vulnerabilidade de D. Edom para o julgamento de Deus (vv. 8 , 9)

Indiferença Cruel do E. Edom para problemas de Judá (vv. 10-14)

II. Promessa de uma Nova Ordem Moral (vv. de Deus 15-21)

A. Vingança contra as nações e Edom (vv. 15 , 16)

B. Deliverance para Jerusalém (vv. 17 , 18)

C. Terra Possuída pelo povo do Senhor (vv. 19-21)

Notas

Ob

1 visão. Uma revelação sobrenatural de visão ou audição interior do profeta. Obadias introduz a mensagem que ele recebeu do Senhor sobre Edom.

Assim diz o Senhor DEUS . Deus revelou o conteúdo da profecia (cf. 2 Ped. 1:21). Isso aumenta a qualidade moral de sua gravidade acima vingança humana para a pureza da justiça divina.

Edom. A amargura entre Edom e Israel começou no período patriarcal. Deus abençoou Isaque e Rebeca com filhos gêmeos, Esaú e Jacó (Gênesis 25:21-26 ; cf. 01:02 Mal. , 3 ; . Rom 9:10-13). A rivalidade pessoal entre Jacó e Esaú (Gn. 27), de quem as nações de

Israel e de Edom desceram, desenvolvido em conflito nacional de longa data (Ex 15:13-

15. ; Num 20:14-21. ; 14 1 Sam: . 47 ; 2 Sam 08:13. , 14 ; 1 Kin 11:14. , 15 ;2 Kin 8:2022. ; 14:07). Edom também representa simbolicamente os inimigos do povo de Deus (Is. 63:1-6).

Vamos levantar contra ela. Falando para o seu povo, o profeta vê significado divino no noticiário de uma conspiração contra Edom. Por trás da trama humana o Soberano Senhor está no trabalho. Que essa notícia chegou aos ouvidos de Obadias em conexão com esta visão não foi coincidência; era um sinal de cumprimento da profecia.

Ob

2-14 Deus declara guerra contra Edom, resolvendo para humilhar (vv. 2-4) e loot (vv. 57), que nação. Nenhum estadista sábio ou bravo guerreiro em Edom irá suportar o assalto divina (vv. 8-10). Edom, que tinha sido cruelmente indiferente às desgraças de Judá (vv. 11-14), cairá.

3 fendas das rochas. a palavra hebraica para "rock" (*sela* ") era também o nome de uma cidade fortaleza nas alturas rochosas de Edom. O terreno de Edom montanha rochosa dissuadido invasão de fora e incentivou a complacência dentro.

Ob

3 , 4 pergunta arrogante de Edom ("Quem vai me derrubar?") é respondida com determinação solene de Deus ("Eu vou derrubá-lo").

4 como a águia ... entre as estrelas. Uma descrição hiperbólica de falsa sensação de segurança os edomitas '. Apesar da aparente segurança Edom, ninguém pode subir acima de Deus. Embora Edom parecia invencível, Deus chamou Israel para perceber que nenhum poder terreno pode fugir Sua justiça soberana.

Ob

7 As nações conspiraram de v 1 vir a ser próprios aliados de Edom. É uma questão de justiça que Edom devem ser traído por amigos, depois de ter esfaqueado seu "irmão Jacob" (v. 10) na parte de trás.

8-10 Embora sábio e poderoso, Edom será páreo para o Senhor.

Ob

9 Temã. o nome pessoal de um descendente de Esaú (Gn. 36:11), que também foi utilizado para a nação edomita.

11 , 12 Edom está condenado, porque eles quebraram a lei da compaixão fraternal, unindo, na alegria maliciosa, com os inimigos de Deus como eles destruíram Judá. A interação entre o "seu irmão" no v 10 e os invasores "estrangeiros" e "estrangeiros" aqui é poderoso. A exploração da adversidade de um irmão mostrou que a verdadeira lealdade de Edom era para ficar à frente no mundo, em desrespeito dos absolutos morais e espirituais. As sementes de caráter moral de Edom foram semeadas por seu ancestral Esaú, que mostrou que ele se importava mais para o gozo terrestre do que para o reino de Deus por desprezando seu direito de primogenitura de bênçãos da aliança e casando com mulheres hititas (Gn 25:29-34 ; 26:34 , 35 ; cf 27:46-28:1). Traduzido em termos do Novo Testamento, Edom encarna o espírito de "o mundo" (1 João 2:15-17).

Ob

15-18 O dia da retribuição divina irá destruir todos os inimigos de Deus e reivindicar o seu povo, por meio de quem Ele irá executar o julgamento.

15 dia do SENHOR está perto, sobre todas as nações. Porque o dia do Senhor, veja Is. 02:11 , 12 . Agora o profeta define o julgamento de Edom contra o maior cenário de ajuste de contas moral de Deus com todas as nações. Este episódio com Edom é apenas uma pequena prévia do juízo de Deus; Ele não vai parar até que Ele limpou seu mundo de todos os seus inimigos. A conexão entre Edom eo resto das nações é a sua rebeldia contra Deus compartilhada.

Ob

16 bebedeiras Os edomitas 'no templo sagrado de montagem em Jerusalém é respondida em espécie com a taça da ira de Deus forçados a nos lábios de Edom e todas as nações que têm profanado as coisas de Deus.

17 será santo. Já não é a vítima de pilhagem exércitos, Monte Sião vai novamente ser santo, puro, limpo por Deus.

Ob

18 nenhum sobrevivente. Esses sobreviventes (v. 14) de Judá vai subir como um fogo ardente da ira divina para consumir Edom, deixando-a nem um único sobrevivente. Embora poderoso nos dias de Obadiah, da perspectiva de Deus Edom é tão bom quanto morto.

o SENHOR tem falado . Como uma assinatura, esta cláusula enfatiza a finalidade de intenções de Deus. Ele comprometeu-se a Si mesmo.

19 , 20 pessoas exiladas de Deus voltará a ocupar a terra de sua herança, os limites do que será restaurado e ampliado.

Ob

19 Deus promete ao seu povo que as fronteiras do reino de Davi será restaurado no sul (Monte Esaú), o oeste ("a terra dos filisteus"), o Norte ("a terra de Efraim e de Samaria ..."), ea leste ("Gilead").

Ob

20 Os limites do reino de Davi não só será restaurado (v. 19), mas também se estendem para o norte para chegar a Sarepta, entre Tiro e Sidom.

Sepharad. A localização é incerta. As propostas incluem Sardes na Ásia Menor, Espanha e Media. Deus pede a Seu povo exilado para acreditar que nenhuma deportação terrena pode removê-los fora do alcance de seu amor.

Ob

21 **Salvadores.** povo de Deus, transformados a partir de fugitivos (v. 14) em libertadores (nota de texto), reinará sobre o que antes era território controlado pelos inimigos.

o reino será do SENHOR 's. Enquanto toda a realidade criada é o direito do Senhor agora ([Sl 47:2](#) ; [145:13](#)), Obadias está fazendo um ponto diferente aqui, que o reino será do Senhor, em que há de julgar Seus inimigos e libertar seu povo com finalidade. Deus será tudo em todos, e os seus gloriosos, pessoas triunfantes reinará para sempre com ele. Nesta promessa, Judah encontrado esperança de um futuro sem perseguição edomita; também aqui as descobertas da igreja esperança para o futuro, quando "o reino do mundo tornou-se o reino de nosso Senhor e do seu Cristo" ([Ap 11:15](#)).

O LIVRO DE

Jonas

AUTOR

Este quinto livro dos doze Profetas Menores leva o nome de seu principal personagem, "Jonas, filho de Amitai" ([01:01](#)). De Amitai, nada se sabe. Fora desta composição Jonas é mencionado apenas em [2 Kin. 14:25](#) , como "Jonas, filho de Amitai, o profeta, que era de Gate-Hefer," o proclamador da bênção de Deus para o reino do norte de Israel durante o reinado de Jeroboão II (793-753 AC). De acordo com essa profecia, Jeroboão estendeu as fronteiras de seu reino além da fronteira da Síria. A mensagem divina de Nínive encontrado neste livro foi falado através deste mesmo Jonas, embora o autor da narrativa escrita é desconhecida.

DATA E OCASIÃO

Com base em [2 Kin. 14:25](#) , os acontecimentos registrados no Livro de Jonas deve ser atribuído ao século VIII AC A determinação da cronologia da composição do livro é uma tarefa difícil, no entanto, eo livro foi datado entre os séculos terceiro e oitavo final BC Deveria se notar que não há nenhuma evidência convincente impedindo uma data do século VIII para a composição da narrativa (03:03 nota).

O reinado de Jeroboão II fornece o cenário para a história de Jonas. Este monarca era um dos fortes líderes militares da história de Israel. De acordo com a [2 Kin. 14:25-28](#) , ele impôs sua autoridade sobre os territórios de Damasco e Hamate, restaurando assim fronteira norte de Israel para onde ele tinha estado nos dias de Salomão ([1 Rs. 8:65](#)). É claro que o reinado de Jeroboão, juntamente com a de seu contemporâneo da Judéia Azarias (também chamado Uzias, 792-740 AC), marcou o início de um período de notável paz e prosperidade. Como ambos Eliseu e Jonas havia profetizado ([2 Kin 13:19](#)[25](#) ; [14:25](#)), o reino do norte apreciado expansão territorial às custas da Síria. Pelas aparências de crescimento populacional, a expansão territorial ea atividade comercial, Israel estava realmente abençoado por Deus.

No entanto, esta não foi a imagem que foi pintado poucos anos depois pelos profetas Oséias e Amós, quando o reino caiu em um estado de decadência social, moral e

religiosa. Suas mensagens consistia, em parte, de acusação e julgamento da nação para misturar a adoração prescrita do Senhor com a idolatria dos povos vizinhos (sincretismo religioso) e para a injustiça social ([Hos 2:1-13.](#) ; [04:01 - 05:14](#) ; [Amos 2:6-16](#) ; [3:9-15](#)).

Apesar de o foco da narrativa sobre o profeta, o Livro de Jonas é uma história sobre a misericórdia eo amor de Deus. O Senhor era o Deus de Israel, e esta nação tinha sido o destinatário especial de Sua misericórdia aliança e salvação. Jonas, porém, junto com muitos de seus compatriotas, tinha respondido com um orgulho nacional e particularismo étnico que o cegou para o grande alcance da graça de Deus. Jonas foi para aprender, junto com a nação, que Israel não tem o monopólio do amor redentor de Deus ([Atos 10:34 , 35](#) ; . [Rom 03:29](#)). A história confirma as palavras de [Ester. 145:8](#) : "O SENHOR é misericordioso e compassivo, lento para a cólera e cheio de amor. "

DIFICULDADES interpretativas

Alguns estudiosos têm desafiado a unidade literária do livro, sugerindo teorias de autoria composta ou de alterações substanciais por um editor mais tarde. Mais recentemente, foram levantadas questões no que diz respeito à autenticidade de ação de graças salmo de Jonas em [2:2-9](#) . Tais argumentos para a desunião literário na composição não são convincentes.

Quanto à interpretação da história de Jonas adequada, foram sugeridos quatro abordagens distintas: alegoria, Midrash, parábola, narrativa histórica.

Alegoria é um método de ensino verdades ou princípios por meio da narrativa ficcional simbólico. Um bom exemplo é de João Bunyan *progresso do peregrino* , uma história de ficção emocionante que transmite a verdade de que a vida cristã é uma peregrinação espiritual. No entanto, o texto de Jonas não tem qualquer indicação convincente de que chamaria para uma compreensão tão alegórico.

Midrash é um tipo de comentário sobre a Escritura classicamente realizada por estudiosos judeus durante os primeiros mil anos da era cristã. Jonas é tratado por alguns como um tipo de midrash cedo, ou comentário, em passagens como [ex. 34:6 , 7](#) (cf. [Jon. 04:02](#)), um comentário em que os eventos descritos não são necessariamente histórica. Tal abordagem não contar com as defesas confiáveis da historicidade do livro, e parece entrar em conflito com o testemunho de Cristo a respeito de experiências de Jonas ([Mt 12:39-42](#) ; [Lucas 11:29-32](#)).

A interpretação do Livro de Jonas como uma parábola é, talvez, o mais comum. Uma parábola é uma história breve e geralmente fictício que transmite verdades morais, religiosas ou espirituais. Parábolas são melhor ilustradas pelos ensinamentos de Jesus (por exemplo, [Matt 13:45. , 46](#) ; [Lucas 10:29-37](#) ; [15:11-32](#)). Parábola de Natã em [2 Sam. 12:1-4](#) é um bom exemplo do Antigo Testamento. Essa visão comprehende a narrativa de Jonas como uma história moral com a finalidade de ensino. Há uma série de acusações, no entanto, para a compreensão do Livro de Jonas como uma parábola, como a complexidade e a duração da história incomum. Esta interpretação também priva o livro de sua fundação histórica.

Apesar de suas surpresas chocantes e elementos sensacionais, Jonas deve ser entendida como narrativa histórica e profética. A história gira em uma figura específica e foi escrito como uma composição histórica. A tradição judaica considerava a narrativa como história, e alusões de Cristo para a história ([Matt 12:38-41.](#) ; [Lucas 11:29-32](#)) corroboram a historicidade da obra. Jesus não entendia a história de Jonas como uma mera parábola, mas uma narrativa profundamente enraizada na realidade histórica.

No entanto, alguns estudiosos contestam a interpretação histórica por vários motivos, incluindo a impossibilidade de sobrevivência saudável do profeta dentro do

peixe, a improbabilidade de arrependimento dramática os ninivitas, o tamanho de Nínive na época, e ritmo acelerado da planta de crescimento. Embora algumas dessas objeções levantar questões legítimas, a maioria das críticas brotar de suposições que negam a soberania de Deus na natureza e história, incluindo sua capacidade de intervir de maneira sobrenatural na ordem criada.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Além de ensinar a universalidade étnica da misericórdia e do amor de Deus, o tema da soberania universal de Deus sobre o homem e a criação é mantida ao longo do livro. Deus é apresentado como Criador, o Criador da terra e do mar ([1:09](#)). Criação responde obedientemente ao seu comando todos ([01:04](#), [15](#), [17](#); [02:10](#); [4:6-8](#)). Como os assírios dos dias de Isaías ([Is. 10:5-7](#)), a criação serve a vontade do Criador.

No Novo Testamento, o tema de Jonas da misericórdia de Deus sobre as nações é usado por Jesus como uma repreensão ao impenitente Israel ([Matt 12:38-41](#); [Lucas 11:29-32](#)). Se os ninivitas se arrependeram com a pregação do profeta Jonas, que foi resgatada de confinamento na enorme peixe, quanto mais deve Israel se arrepender com a pregação de Jesus, o Filho do Homem, que será ressuscitado do túmulo. Em certo sentido, então, Jesus amplia a misericórdia de Deus sobre os gentios, a fim de despertar a Israel a inveja e arrependimento; o apóstolo Paulo faria o mesmo por sua pregação aos gentios ([Rom. 11:11-14](#)).

ESBOÇO DE JONAS

I. JONAS I. Jonas desobediente e Entregue (capítulos [1](#), [2](#))

- A. *O Senhor Comissões Jonas ([01:01](#), [2](#))*
- B. *O Profeta foge do Senhor ([01:03](#))*
- C. *O Senhor persegue Jonas: The Great Storm ([1:4-16](#))*
- D. *O Senhor preserva Jonas ([1:17](#))*
- E. *Ação de Graças e libertação de E. Jonas (cap. [2](#))*

II. Jonas obediente e Entregue (cap. [3](#); [4](#))

- A. *O Senhor Comissões Jonas uma segunda vez ([03:01](#), [2](#))*
- B. *O Profeta responde em obediência ([03:03](#))*
- C. *Jonas prega; Nínive se arrepende e é entregue ([3:4-10](#))*
- D. *A raiva de D. Jonas na compaixão de Deus ([4:1-4](#))*
- E. *Uma Lição de Amor Divino ([4:5-11](#))*

Notas

Jn 01:01 - 02:10 O livro do profeta Jonas cai em duas divisões principais, cada uma introduzida pela sentença: "Agora, a palavra do SENHOR veio a Jonas. "A primeira divisão comprehende duas seções: a chamada, de vôo e julgamento de Jonas (cap. [1](#)), eo salmo ação de graças (cap. [2](#)).

Jn 1:1-17 Esta passagem representa a resposta de Jonas desobediente à comissão como um profeta para ir a Nínive, mas não nos diz a razão de Jonas para fugir de Deus (o que não é revelado até [04:02](#)). Aqui testemunhamos a interação de Jonas com os marinheiros gentios, que envolve um tema de destaque na segunda divisão, a misericórdia do Senhor do livro para os gentios. Apesar da desobediência e da hipocrisia de Jonas, os marinheiros não desprezam a Deus de Jonas, mas ver a mão clara do Deus de Israel e

responder na adoração. Em contraste com Jonas, os marinheiros gentios têm o cuidado de evitar o pecado pessoal diante de Deus (v. 14). O profeta de Deus é julgado, mas os gentios são poupadados, evento que antecipa a resposta e preservação dos ninivitas em segunda divisão do livro.

Jn

01:01 Agora, a palavra do SENHOR veio a Jonas. Com algumas variações, frase como esta é usada algumas vezes 112 no Antigo Testamento para descrever a entrega de uma mensagem divina para um profeta.

Jonas, filho de Amitai. O destinatário da revelação do Senhor é Jonas ("pomba"), o filho de Amitai ("leal" ou "fiel"). Esta designação identifica o profeta como o caráter histórico de 2 Kin. 14:25, que proclamou que Jeroboão II (793-753 AC) se recuperaria território dos sírios para o norte. Contraste mensagem de Jonas para o reino de Jeroboão com as palavras de Amós e Oséias, que profetizaram durante o período de declínio espiritual de Israel na última parte do mesmo século (Introdução: Data e ocasião).

Jn

01:02 ir a Nínive. soberania do Senhor sobre todas as nações está implícito no comando para Jonas. Ele é o Juiz de toda a terra (Gn. 18:25). A última capital do império assírio, Nínive estava localizada no lado leste do rio Tigre em frente à moderna cidade de Mosul, no norte do Iraque. O site tem sido extensivamente escavadas e possui uma longa e rica história.

clamar contra ela. Jonas entendeu que seu pronunciamento de julgamento do Senhor sobre o Império Assírio temido e odiado era reversível (04:02 nota). Ele sabia que a sua mensagem oferecida a oportunidade de arrependimento.

sua maldade subiu até mim . Na profecia de Naum mais tarde (século VII AC), a capital assíria de Nínive é o foco da ira divina e é descrito como a personificação do mal e da crueldade (Nah. 3:1-7). A máquina de guerra assíria era culpado de atrocidades terríveis; em 612 AC, o império seria próprio vítima de um destruidor cruel.

Jn

01:03 Társis. Identificação precisa deste Társis é difícil, embora muitas vezes é identificado com o porto mineiro de Tartessos, no sul da Espanha. Por vezes, no entanto, o termo designa ilhas mediterrânicas distantes em geral.

da presença do SENHOR . Porque Deus está presente até mesmo "nos confins do mar" (Sl. 139:9), a fuga era impossível.

01:04 o SENHOR lançou um grande vento sobre o mar. Deus de Jonas é o Criador e Senhor do mar (Gênesis 01:10 , 21 ; Ex 14:21 ; Marcos 4:41).

Jn

01:07 lancemos sortes. O lançamento de sortes era uma forma comum de adivinhação no mundo antigo, um dispositivo usado para descobrir a vontade dos deuses. Este método de discernir a vontade de Deus verdadeiro não era proibido no antigo Israel, pois o Senhor determinou ainda sobre lotes (Num. 26:55. ; Js 18:6-10 ; Ne 10:34 ; Prov 16:33 , Atos 1:24-26).

Jn

01:09 Eu sou hebreu. Vide nota Gênesis 14:13. Jonas se identifica em termos étnicos. O termo "hebreu" foi usado por israelitas a identificar-se a estrangeiros (Gênesis 40:15 ; Ex 01:19 ; 03:18 ; 10:03).

Temo que o SENHOR . Jonas também se identifica em termos religiosos. O Senhor, seu Deus, não é apenas uma vida pessoal, familiar, ou divindade nacional. Ele é o Deus supremo e soberano, o Criador da terra e do mar.

. ao Deus do céu Um título antigo (Gênesis 24:3 , 7), também comumente usado no período persa depois do exílio (2 Cr 36:23. ; Esdras 1:02 ; 01:04 Neh. , 5 ; 2: 4).

Jn 01:17 o SENHOR . nomeado A mesma palavra hebraica também ocorre em 4:6-8 ; cada instância indica um exemplo surpreendente da soberania de Deus sobre o mundo natural.

um grande peixe. As espécies de baleia ou peixe que engoliu Jonas não pode ser identificada com certeza. Sugestões incluíram o cachalote ou um grande tubarão. O peixe foi o instrumento de Deus para resgatar Jonas das profundezas do mar ("barriga de Sheol", 2:02).

. três dias e três noites Jesus referiu-se ao Livro de Jonas, a fim de comunicar verdades a respeito de sua própria mensagem e missão (Matt 12:38-41.; 16:04 ; Lucas 11:2932). Ele fala do "sinal do profeta Jonas" não só com referência aos três dias e três noites que Jonas estava no peixe (Matt. 12:39 , 40), mas também no que diz respeito à eficácia da pregação de Jonas. Sem benefício de um sinal miraculoso, os ninivitas reconheceram a mensagem de Jonas como um com autoridade divina, e eles responderam com arrependimento.

Jn 2:1-10 A resposta de Jonas para o julgamento de Deus é enquadrado na forma de um salmo ação de graças (v. 9). O grito do profeta centra-se na personagem desesperada de sua situação, usando termos típicos nas descrições poéticas de morte ou proximidade com a morte. Em seu sofrimento ele olha para templo santo do Senhor, o token físico da presença salvífica do Senhor com o Seu povo. O salmo é um testemunho comovente ao coração da fé de Israel e para o coração do profeta, mas ele ainda tinha muito a aprender. Sua visão da misericórdia de Deus ainda era estreita.

Jn 02:01 Jonas orou. Consistente com estilo de narrativa do Antigo Testamento, a história de Jonas é interrompida com um poema (vv. 2-9), um salmo de ação de graças e de festa para a libertação e da misericórdia do Senhor. A estrutura literária é típico de um salmo ação de graças: (a) pedido de livramento (2:02); (B) revisão de crise (2:3-6); (C) revisão de libertação (02:06 , 7); e (d) o elogio para a libertação (02:08 , 9).

02:02 eu chamei ... e ele me respondeu. Usando o dispositivo poético de paralelismo, salmo de Jonas é apresentado em dois dísticos que falam de oração do profeta e resposta do Senhor. Jonas reconhece que ele foi resgatado "fora do ventre do inferno" (a sepultura de água nas profundezas do mar).

Jn 2:3-6 Estes versículos contêm uma lembrança vívida da crise de quase-morte, as suas causas e resultados. Situação de Jonas foi o julgamento do Senhor na sua desobediência. A escova com uma sepultura de água é apresentado com imagens gráficas: emaranhamento em algas marinhas, o silêncio de águas profundas, e as ondas inchado muito acima da vítima.

Jn 02:04 Estou expulso de sua visão. Para o profeta, o derradeiro horror da morte foi a separação da presença do Senhor (Sl. 88:4 , 5 , 10-12).

ainda vou novamente olhar para o seu santo templo. Templo de Jerusalém foi o local terreno da presença divina. Jonah ansiava pela comunhão com Deus que o templo

oferecidas. O profeta agora lamenta perder a mesma presença divina que ele antes tinha procurado para escapar ([01:03](#) , [10](#)).

02:06 eu descia. Jonas esteve às portas da morte. Sua lenta, silenciosa descida através das profundezas, como uma viagem para o submundo, o trouxera para "as portas da morte" ([Sl. 09:13](#)).

você subir a minha vida da cova. aqui "pit" é usado para descrever o reino da morte ([Jó 33:22](#) , [24](#) ; . [Ester 49:9](#) ; [Is 51:14](#)). Apesar do desespero das circunstâncias, o profeta arrependido é resgatado do reino dos mortos e restaurado à comunhão com Deus.

Jn 02:07 eu me lembrei do SENHOR . O contexto indica que essa oração foi atendida; a importância ea eficácia da oração são novamente enfatizada, como no v [2](#) (cf. [Heb 4:16](#)).

02:08 Aqueles que pagam relação a ídolos vãos. Recordando a ineficácia das orações dos marinheiros e dos seus deuses ([01:05](#)), Jonah condena aqueles que depositam sua fé em ídolos.

Jn 02:09 A salvação pertence ao SENHOR . Assim como Josué antes dele ([Js. 24:14](#) , [15](#)), Jonas declara sua lealdade para com o Senhor e exalta-Lo como a única fonte de salvação e libertação. Na transmissão de salvação para Jonas, o Senhor moveu o profeta de desobediência ao arrependimento; na transmissão de salvação para os ninivitas, Ele vai movê-los da idolatria à fé ([3:5-10](#)); na transmissão de salvação para os gentios agora Ele soberanamente move-los para a fé e arrependimento ([Atos 11:17](#) , [18](#)).

Jn 02:10 o SENHOR falou ... ele vomitou Jonas. criação Novamente responde obedientemente aos comandos de soberania do Criador ([01:04](#) , [15](#) , [17](#)). O peixe, que pode ter sido a arma do deus da morte, pela graça tornou-se ferramenta de libertação de Deus.

Jn 03:01-04:11 Nesta segunda divisão do livro Jonas prega a mensagem que Deus ordenou, e os homens de Nínive responder com arrependimento genuíno (cap. [3](#)). Quando o Senhor se afasta ameaçado juízo, aprendemos a verdadeira razão pela qual Jonas fugiu pela primeira vez: ele temia que Deus mostrar misericórdia para com os assírios odiados ([04:02](#)). Nas aulas de objetos que se seguem, a amplitude da misericórdia e da compaixão do Senhor é revelado ([4:5-11](#)).

Jn 03:03 Jonas se levantou e foi. Tendo aprendido que o chamado de Deus é irrevogável (cf. [Rom. 11:29](#)), Jonas respondeu a renovada comissão do Senhor. Embora ele obedeceu a Deus, desta vez, Jonas foi "desagradou" com a perspectiva de ninivita arrependimento ([04:01](#) , [2](#)).

Nínive era. Alguns têm sugerido que o uso do verbo no passado ("era") indica que a cidade já não existia no momento da escrita. Dada a destruição da cidade em 612 AC pelos medos e babilônios, esta interpretação sairia com a narrativa algum tempo depois do final do século VII AC O tempo passado não exclui uma data eighthcentury, no entanto, para ele pode simplesmente indicar o status da cidade, quando o profeta chegou.

numa grande cidade, caminho de três dias. O hebraico é difícil de traduzir. Muitos comentaristas interpretar essas frases como uma referência para o tamanho físico de Nínive. Exploração arqueológica tem mostrado que a cidade estava entre sete e oito

quilômetros de circunferência, com uma população estimada de 120.000 pessoas. Outros sugerem que a primeira fórmula deve ser traduzida como "uma cidade muito importante", ou mais aceso, como "uma grande cidade para Deus" (enfatizando a sua importância, em vez de tamanho). Esta última leitura se encaixa no contexto melhor. A segunda expressão

("viagem de três dias" Literatura) poderia indicar a duração da visita apropriado (em termos de protocolo diplomático antigo Oriente Próximo) para um emissário para uma cidade tão importante.

Jn 03:05 o povo de Nínive acreditaram. piores temores de Jonas foram realizadas quando as pessoas acreditavam que, se arrependeu, proclamaram um jejum, e eles próprios adornada de saco (o traje de luto tradicional do antigo Oriente Médio). O arrependimento foi rápida e em toda a cidade.

Jn 03:06 o rei de Nínive. Aparentemente uma referência ao poderoso rei da Assíria. Embora seja altamente improvável que os registros assírios notaria esta ocorrência incomum, alguns estudiosos têm associado este evento com as reformas religiosas de Adad-nirari III (810-783 AC). O reinado de Assurban III (772-755 AC), também foi sugerido.

Então ele se levantou ... e sentou-se em cinzas. resposta do rei foi tão imediata e espontânea como a de seus súditos. Autoridade real deu lugar à humildade penitente. Ele trocou suas vestes de pano de saco, o seu trono para um leito de cinzas (cf. Jó 42:6; . Is 58:5).

Jn 03:07 decreto do rei. Com o edicto real obrigando oração, luto ritos, e um rápido para o homem e os animais, o arrependimento de Nínive foi completa. A inclusão de animais aponta para a natureza profunda e genuína de seu arrependimento. Mais tarde, era costume entre os persas para incluir os animais domésticos nos ritos de luto.

03:08 Vamos todos virar a partir de ... violência. Esta advertência real dirigiu-se ao mais proeminente dos pecados de Nínive. A violência física e a injustiça social foram marcas do Império Assírio (Nah. 03:01).

Jn 03:09 O rei dá expressão pessoal e corporativa para a esperança de que o arrependimento genuíno vai evitar o julgamento divino. A estrutura do 3:5-9 está em conformidade com o padrão típico do Antigo Testamento de relatar arrependimento corporativo (Jer 36:3; ; Joel 2): (a) ameaça de julgamento, (b) resposta penitente, e (c) a decisão divina de reter punição.

Jn 3:10 Deus viu o que eles fizeram. A advertência profética (v. 4) tiveram uma condição implícita, ou seja, que o julgamento era iminente-se a cidade não se arrependeu. Na viragem "do seu mau caminho" os ninivitas se reuniram nessa condição. Mudança de mente do Senhor (isto é, a Sua escolha soberana de fazer sua própria ação dependem resposta humana) é compatível com a soberania e imutabilidade de Deus, pois Ele ordenou os meios, bem como as extremidades de sua vontade soberana (Jer. 18:07 -10). Veja a nota Gen. 6:06.

Jn 4:1-11 O livro conclui com raiva Jonas recebe uma lição de misericórdia e compaixão divina do próprio Deus. Surpreendentemente, não nos é dito como Jonas respondeu a esta instrução. Em vez disso, ficamos com o contraste entre a atitude ressentida de Jonas e grande misericórdia de Deus para com os ninivitas.

Jn
04:01 isso desagradou extremamente a Jonas. O hebraico é particularmente viva (literalmente "era mal para Jonas como um grande mal"). Emoção de Jonas se expressa na linguagem mais forte possível: o seu maior medo era que o Senhor conceda o perdão no inimigo mais odiado de Israel.

04:02 você é um gracioso ... cedendo do desastre. A razão para o vôo inicial de Jonas para Társis é revelado. Apesar de sua desobediência flagrante e estreiteza, Jonas entendeu o caráter de Deus. Aqui ele repete uma fórmula litúrgica descrevendo a misericórdia de Deus a um Israel não merece (por exemplo, [Ex 34:6](#) ; . [Num 14:18](#) ; . [Neemias 9:17](#) ; . [Ester 103:8](#) ; [Joel 2:13](#)). Só aqui e em [Joel 2:13](#) que a referência ao arrependimento divino ("ele cede sobre desastre") concluir a fórmula (3:10 nota), uma inclusão adequada ao contexto de arrependimento e livramento de Nínive.

Jn
04:05 Jonas saiu ... fez uma cabine . Grato pela sua própria libertação, Jonas ainda se recusa a aceitar que os ninivitas. Na esperança de que o Senhor vai julgar, Jonas deixa a cidade para um ponto de vista de que para ver a destruição da cidade.

04:06 o SENHOR Deus designou uma planta. Veja a nota 1.17. Provavelmente por causa da escassez de madeira na região seca, abrigo de Jonas não era adequado para fornecer proteção contra o sol quente do Oriente Próximo. O tipo de vegetação fornecido é incerto; alguns sugerem a mamona, que cresce rapidamente a uma altura de 15 pés.

Jn
04:07 , 8 A mesma mão divina que em misericórdia havia fornecido o grande peixe e à sombra agora traz um verme para matar a planta e um vento leste quente (provavelmente o Scirocco temido do mundo Mediterrâneo) para atormentar o profeta amargo.

Jn
4:9-11 A intenção divina das lições objeto é agora revelado. Magnífico compaixão de Deus para as pessoas e animais que Ele criou e sustentadas (v. 11) é contrastado com preocupação mesquinha de Jonas para a planta (v. 10). O leitor lembra a compaixão de Jesus, como Ele olhou para as multidões ([Matt 09:36](#) ; [Marcos 6:34](#) ; [08:02](#)), e Sua declaração em [Matt. 10:29](#) que nem um pardal cai no chão sem a vontade do Pai. Em sua infância, a igreja em grande parte judaica do Novo Testamento voltaria a lutar com esta questão da amplitude da misericórdia de Deus, como o Senhor lhe abriu o coração dos gentios a obedecer ao evangelho ([Atos 11:18](#) ; [15:14](#) ; [28:28](#)).

O LIVRO DE

Miquéias

AUTOR

Micah é identificado por sua cidade natal, Moresete ([01:01](#) , [14](#)), o que implica que ele era um estranho para Jerusalém. Profetizar no mesmo período, com Isaías, ele ajudou a moldar o caráter e as políticas de Israel. Pregação inspirada de Miquéias ([3:08](#)) contra a

injustiça eventualmente trouxe Ezequias ao arrependimento e assim salvou Jerusalém (Jer. 26:17-19).

DATA E OCASIÃO

Miquéias pregou durante os reinados de Jotão (750-735 AC), Acaz (735-715 AC) e Ezequias (715-686 AC), um tempo de expansão e domínio assírio no antigo Oriente Próximo. O reino do norte de Israel foi gradualmente invadido pelos assírios, com o capital de Samaria finalmente caindo em 722 AC ao rei assírio Salmaneser V (727722 AC). Acaz de Judá aliou-se com a Assíria e modelado o culto em Jerusalém após práticas assírios (2 Kin. 16:7-18). O filho de Acaz, Ezequias, mais tarde se revoltou, e muito de Judá foi invadida pelo rei assírio Senaqueribe, embora a própria Jerusalém foi milagrosamente poupado (2 Kin. 18:17-19:37).

Dentro de Israel e Judá durante este tempo, um contraste chocante entre os extremamente ricos e os pobres oprimidos desenvolvido devido à exploração de classe média de Israel (02:08 , 9) por latifundiários gananciosos (2:1-5). Os opressores foram apoiados por líderes políticos e religiosos corruptos de Israel (cap. 3). Devido a essa liderança falhou, toda a nação se tornou moralmente corrupto e maduro para julgamento (6:9-16 ; 7:1-7).

Deus levantou a Assíria como Sua vara irado contra o seu povo pecador (Is. 10:511). Como Miquéias previsto (1:2-7), Samaria caiu aos assírios invasores. Judá sentiu a força do juízo divino quando Senaqueribe marcharam pela Shephelah (sopé ocidental de Judá) e até a porta de Jerusalém, como também Miquéias havia predito (1:8-16).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Miquéias organiza seus dezenove profecias em três ciclos (Contorno), cada uma das quais começa com profecias de juízo e termina com uma profecia ou profecias de salvação, e cada um que começa com a mesma palavra hebraica traduzida por "ouvir" (01:02 ; 3 : 1 ; 06:01). O ciclo médio tem três profecias de julgamento (cap. 3) e sete de salvação (cap. 4 , 5). O profeta usa jogos de palavras para prever o julgamento (ver notas) e atinge vivacidade e imediatismo citando seus súditos (por exemplo, os falsos profetas que tentam silenciá-lo, 02:06 , 7 , e os gentios convertidos para subir a Jerusalém para adorar, 4 : 2).

Miquéias é principalmente um livro de julgamento proclamado. O profeta declara que o Deus santo e justo não vai mais tolerar o mal persistente de seu povo (01:03). Muitos dos pecados de Israel são mencionados, que vão desde a idolatria e feitiçaria (5:12-14) a fraude e transações fraudulentas (06:10 , 11). Mas Micah amontoa condenação especial sobre aqueles que oprimiram os pobres, aproveitando as terras que Deus havia concebido como uma herança para todo o Seu povo (2:1-5 ; Num 27:1-11 nota.). Os líderes de Judá, tanto políticos e espirituais, também são condenados por sua opressão do povo e para o seu desprezo da justiça e da verdade (cap. 3).

Fundamental para a proclamação de ambos juízo e restauração de Miquéias são os termos da relação de aliança entre Deus e Seu povo. Enquanto Deus cumpriu fielmente suas responsabilidades sob a aliança (6:1-5), o povo se revolvia em desobediência, e agora as maldições da aliança fosse aplicada (6:13-16).

Apesar de seu tom predominante do castigo iminente, Micah também olha para além do julgamento de restauração e bênção futuro. Isso também está enraizada na relação de aliança de Deus com o Seu povo (Gn 17:02 nota). Fiel à sua aliança promete aos patriarcas

(07:20), o Senhor vai preservar um remanescente de seu povo (02:12 ; 04:07 ; 05:03 , 7 , 8), e levantará um Ruler de Belém em Judá-o próprio Messias (5:1-5). Ao longo das profecias de salvação, Micah reconhece que a restauração de Israel depende unicamente por iniciativa do perdão e soberano misericordioso do Senhor, e não sobre as obras das suas mãos (07:18 , 19).

ESBOÇO de MIQUEIAS

I. Superscription (01:01)

II. Primeiro Ciclo: Acórdão e Libertação (01:02 - 02:13)

- A. O Juízo sobre Samaria (1:2-7)
- B. Juízo sobre Judá (1:8-16)
- C. Condenação de proprietários de terra gananciosos (2:1-5)
- D. julgamento contra os Falsos Profetas (2:6-11)
- E. Um Remanescente Restaurado (02:12 , 13)

III. Segundo Ciclo: Degradação e Exaltação (capítulos 3-5)

- A. Governantes mal Condemned (3:1-4)
- B. Falsos Profetas Denunciado (3:5-8)
- C. Sião para ser nivelado (3:9-12)
- D. Sião para ser restaurada e Exaltado (4:1-8)
- E. da aflição presente para o futuro Salvation (4:9-13)
- F. O messiânico Ruler (5:1-6)
- G. o resto de Jacó entre os gentios (5:7-9)
- H. O Senhor julga a seu povo e dos gentios (5:10-15)

IV. Terceiro Ciclo: Hope in Darkness (cap. 6 , 7)

- Alegação A. O Senhor (6:1-8)
- B. Pacto Curses Cumprida (6:9-16)
- C. Lamentação para uma nação quebrada e Corrupt (7:1-7)
- D. Hino da Vitória (7:8-20)

Notas

^{Mq}**01:01 Miquéias de Moresete.** Miquéias O nome é uma forma abreviada de *Micayahu* ("Quem é como o Senhor?"). A cidade de Moresete foi localizado perto Gate no Shephelah, ou contrafortes, de Judá.

que ele viu. A mensagem divina para Micah tomou a forma de uma revelação sobrenatural de visão ou audição interior do profeta.

1:2-7 Esta profecia tem quatro partes: convocação das nações para julgamento (v. 2); uma visão simbólica de Deus derrubar criação (vv. 3 , 4); uma acusação contra capitais de Israel (v. 5); ea sentença divina para Samaria para ser destruído (vv. 6 , 7).

^{Mq}**01:02 todos vocês ... contra você.** julgamento de Deus de Samaria (vv. 6 , 7) exemplifica e prefigura Seu julgamento contra todas as pessoas que cometem idolatria e crimes sociais.

^{Mg} **1:3-5** Por trás da marcha do exército assírio, o profeta viu a mão de Deus (cf. Is. 10:05 , 6). A profundidade do juízo divino contra Jerusalém e Samaria é vividamente retratada em termos de destruição da ordem criada em si.

1:03 lugares altos. Quem controlados alturas de Israel controlava a terra.

^{Mg} **01:04 fogo ... por um declive.** Estas palavras vincular a visão simbólica com a derrocada histórica de Samaria (vv. 6 , 7), que foi localizado em uma colina (1 Kin. 16:24).

01:05 . Jacob ... Israel "Jacob" e "Israel", muitas vezes ocorrem juntos em Miquéias, referindo-se a todo o povo da aliança; às vezes "Jacob" representa o povo como um todo (02:12 ; 03:01 , 8 , 9). A segunda ocorrência de "Jacob" neste versículo aponta para o reino do norte (Israel) como distinto de Judá. Neste livro, "Israel" designa Judá como representando toda a nação.

01:07 seus salários. Antigo Oriente Próximo religiões de fertilidade envolvido prostituição ritual, uma atividade estritamente proibido a Israel (Deut. 23:17). A riqueza pago a eles e usado para fazer ídolos serão tomadas pelos assírios e usado da mesma maneira.

^{Mg} **1:8-16** Este lamento tem três partes: uma introdução, afirmando determinação de Micah para lamentar o exílio de Judá (vv. 8 , 9); um corpo principal, com uma série de jogos de palavras sobre os nomes de fortaleza de Judá prevendo queda e exílio (vv. de Judá 1015); e uma conclusão, chamando a casa de Davi para se juntar em ritos de luto, porque ele vai ir para o exílio (v. 16).

01:08 despojado e nu. Um ato simbólico referindo-se à ameaça de cativeiro (Is. 20:2-4).

^{Mg} **01:09 . portão** da Assíria Senaquerib chegou a porta de Jerusalém, mas não tomaram a cidade (v. 12 ; Introdução: Data e ocasião).

01:10 Diga não em Gate. lamento de Miquéias sobre a queda da casa de David lembra o lamento de Davi sobre a queda da casa de Saul em circunstâncias semelhantes (2 Sam. 01:20).

rolar-se na poeira. Uma expressão viva de dor durante uma derrota humilhante (Jer. 06:26).

^{Mg} **01:11 Zaanã ... para fora.** Apesar do nome, esta cidade vai se esconder por trás de sua parede e não "sair" para a batalha.

Beth-ezel. Lit. "Casa ao lado", a palavra hebraica 'Ezel' se assemelha a um verbo que significa "retirar" ou "suspender". Esta cidade irá reter sua proteção de Judá, porque foi anexada pelo conquistador.

^{Mg} **01:12 Marote.** Embora desejou boa, esta cidade iria experimentar a amargura da derrota.

^{Mg} **01:13 corcéis ... carros ... Laquis.** Uma grande cidade fortaleza de Judá localizada a sudoeste de Jerusalém, Laquis teria abrigado um contingente de carros. Aqui, a referência a "cavalos" (o termo hebraico assemelha "Lachish") talvez implica que os carros estavam a ser utilizados para o vôo e não para lutar.

o princípio do pecado. A natureza precisa deste pecado não é explicado. Muitos sugerem que envolveu a importação de cavalos egípcios para fins militares (5:10 ; . Dt 17:16 ; 1 Kin 10:28. , 29), induzindo Israel a confiar em sua força militar e não no Senhor.

filha de Sião. Uma personificação de Jerusalém.

Mq 1:14 presentes de despedida. dote dado por um pai a sua filha quando ela partiu para a casa de seu marido (1 Kin. 09:16). Os habitantes de Moresete-Gate partiria para o exílio.

Aczibe deve ser uma coisa enganadora. O nome da cidade se assemelha ao termo hebraico para "enganador", uma palavra usada para o "ribeiro ilusório" em Jer. 15:18 . A cidade de Aczibe irá decepcionar o rei de Judá.

Mq 01:15 glória de Israel ... Adulão. Como Davi tinha fugido para a caverna de Adulão (2 Sam. 23:13), assim também os líderes ("glória") de Israel fugirá. O corpo do lamento (vv. 10-15) começa e termina com referências literárias para a carreira de David (v. 10 nota).

2:1-5 Esta profecia tem três partes: (a) os homens acusação-mal e violentas antiética apreender a propriedade sagrado e destruir os seus proprietários (vv. 1 , 2); (B) a fraseas sentenças Senhor los ao exílio (v. 3) e perda de suas terras para invasores (v. 4); (C) a conclusão-os ladrões são cortadas a partir do povo da aliança (v. 5). A acusação ea sentença estão ligados por um jogo de palavras que envolve "que maquinam a iniqüidade" (v. 1) e "Eu estou planejando desastre" (v. 3), que são expressões praticamente idênticas em hebraico. Como a poderosa levou campos longe dos homens de Israel (vv. 1 , 2), assim que o Senhor enviará um exército inimigo para arrancar a Terra Prometida deles (vv. 4 , 5).

Mq 02:02 herança. propriedade de uma família era uma confiança permanente, sagrado de Deus (Lev. 25:10 , 13). Veja a nota Num. 27:1-11.

02:05 . montagem Após o exílio babilônico a terra seria redistribuída (cf. Num. 26:55. ; . Js 18:8-10), mas nem os opressores nem os seus descendentes, então, estar presente para reivindicar uma herança.

Mq 2:6-11 Nesta profecia Miquéias defende sua mensagem contra aqueles que procuram para silenciá-lo. Miquéias rejeita o seu comando para cessar (v. 6). Então o Senhor acusa os poderosos de explorar os indefesos (vv.8 , 9), e frases-los para o exílio, porque contaminaram a terra (v. 10). Finalmente, as pessoas são condenadas por desejar falsos profetas que iria dizer-lhes o que eles querem ouvir (v. 11).

02:06 A Hebraica de v 6 é difícil de traduzir. Alguns sugerem que Miquéias confronta falsos profetas que suportam os ladrões de terras e que têm procurado para silenciá-lo. Em apoio a essa interpretação, a frase hebraica traduzida "assim que pregam" poderia ser traduzida como "eles profetizam." Outros argumentam que os próprios líderes gananciosos e corruptos tentaram silenciar o profeta.

Mq 02:08 , 9 . Robe ... casas deliciosas ... crianças do Oprimido pertencem à classe média de Israel (Introdução: Data e ocasião).

02:08 sem pensar em guerra. Esperando paz em sua terra natal, onde se sentia mais seguro, o povo de Israel foram saqueados em seu lugar.

Mq

02:12 , 13 Esta profecia de um remanescente preservado como ovelhas em uma caneta lembra o resto de Judá abrigada dentro de Jerusalém, enquanto Senaqueribe invadiu grande parte da terra. O Senhor então entregou por dizimar o exército assírio ([2 Kin. 18:17-19:37](#)). Essas libertações provisórias de remanescente escolhido de Deus antecipar o maior triunfo do Pastor-Rei ([5:2-5](#)).

02:12 Jacob ... Israel. Uma referência a Judá como representando toda a nação (1:5 nota).

Mq

3:1-12 Os três profecias deste capítulo anunciar a rejeição e punição dos incompetentes, liderança corrupta de Israel. Primeiro, o tratamento dos povos oprimidos dos líderes é comparada ao canibalismo (vv. [1-4](#)). Em segundo lugar, os falsos profetas que levaram o povo ao erro são condenados (vv. [5-7](#)) e contrastou com Micah, que profetiza verdadeiras revelações de Deus (v. [8](#)). Finalmente, os líderes políticos e religiosos corruptos são condenados e sua complacência castigado (vv. [9-12](#)).

Mq

03:01 E eu disse. Uma adição editorial, indicando que Miquéias editado seu próprio livro (Introdução: Características e temas).

Jacob ... Israel. Ver nota de 1:5.

03:04 não responder. Assim como os magistrados se recusou a ouvir os gritos dos oprimidos, por isso Deus se recusa a ouvir o seu clamor na hora do julgamento.

Mq

03:05 Paz ... algo para comer. Esses falsos profetas eram oportunistas, adaptando seus pronunciamentos de paz e segurança para os desejos de quem os alimentava. Veja [Jer. 28](#) .

03:06 , 7 Aqueles que havia profetizado falsamente serão julgados e envergonhados pelo silêncio de Deus.

Mq

03:12 Sião ... altura arborizada. Esta profecia foi dada nos dias de Ezequias ([Jer. 26:17-19](#)). Porque Ezequias se arrependeu em 701 AC , o julgamento foi adiado até 586 AC

Mq

04:01 últimos dias. visão profética de Miquéias muda de iminente julgamento no curto prazo para os "últimos dias", quando o reino messiânico de Deus é estabelecido em Sião. A expressão aponta para uma nova época, que, embora, no futuro, escondido, decisivamente altera o curso da história. Aqui se refere à era messiânica, iniciado no primeiro advento de Cristo ([Atos 2:07](#) ; . [Heb 1:02](#)) e consumado no novo céu e da terra ([Ap 21, 22](#)).

monte da casa do SENHOR . Earthly Monte Sião prefigura a realidade celestial para que a Igreja de fato já chegou ([Heb. 12:22-24](#)). Como parte da antiga aliança, o centro religioso terrestre foi eclipsada pela vindoura Nova Ordem ([Heb. 8:13](#)).

como a mais alta das montanhas. deuses pagãos também tinha montanhas sagradas com templos. Ao ser levantada acima deles, a casa eterna de Deus (aqui simbolizada pelo Templo no monte Sião) será estabelecido entre as nações como o centro da verdadeira adoração.

Mq

04:06 Naquele dia. Veja a nota sobre v 1.

e. talvez melhor traduzida como "mesmo".

Mq 04:07 remanescente. Assim como Deus preservou um remanescente que sobreviveu a invasão de Senaqueribe (2:12, 13 nota), assim também um remanescente iria sobreviver ao exílio babilônico depois.

forte nação. Uma profecia que encontra cumprimento final na igreja (1 Ped. 2:09 , 10).

04:08 torre. Jerusalém (ie, a Jerusalém celeste, Heb. 12:22) vai se tornar uma torre fortificada em torno do qual os moradores se reunirão para a proteção.

Mq 4:9-13 Esta profecia explica que apresentam perigo de Israel (o "agora" de vv. 9 , 11) vai trazer gloriosa salvação, libertação do exílio babilônico depois (vv. 9 , 10), ea abertura de cerco de Senaqueribe (vv. 11 , 12).

04:10 como uma mulher em trabalho de parto. A dor de julgamento (o exílio, perda de rei e terra) para o remanescente deve preceder o nascimento da era messiânica que se seguirá.

Mq 04:11 muitas nações. O exército imperial assírio consistia de mercenários de muitas nações.

5:1-6 Esta profecia também se move de presente de socorro (v. 1) para advento ea vitória do Messias (vv. 2-6).

05:01 bochecha. Este insulto ao líder de Israel significa que Jerusalém vai cair aos seus atacantes Babilônia, e todo o poder para resistir será ido (cf. 2 Kin. 25:4-7).

Mq 05:02 Belém Efrata. A cidade do nascimento de David (1 Sam. 16:1-13). Embora a linha davídica de reis deixaria temporariamente (v. 3), Deus ainda suscitará um governante da família de Davi, que reinaria para sempre, o próprio Jesus Cristo (2 Sam. 7:12-17).

Mq 05:03 ele deve abandoná-las. Israel estava sem um rei davídico a partir da queda de Jerusalém em 586 AC, até o advento de Cristo.

ela que está em trabalho de parto. Uma referência que Maria, a mãe de Jesus, ou ao remanescente fiel (ver 04:10).

resto de seus irmãos. Milhares de israelitas foram convertidos depois de Pentecostes (Atos 2:41 , 47).

Mq 05:05 o assírio. Assíria, a nação sitiante de v 1 , aqui representa todos os inimigos que se opõem ao reino de Deus.

sete ... oito. Sete é o número da perfeição. Haverá mais de um fornecimento suficiente de líderes para expandir o reino de Cristo.

05:06 Nimrod. Uma referência para a Babilônia (Gn 10:08 nota).

Mq 5:7-9 Este oráculo tem duas partes: uma profecia de que o remanescente se tornará um instrumento de Deus da vida e da morte (vv. 7 , 8), e um pedido de Deus para derrotar todos os seus inimigos (v. 9 e nota). Estas declarações encontrar satisfação na igreja (2 Coríntios. 2:14-16).

Mq **05:07** de atraso ... esperar. forma de chuva recursos provenientes da iniciativa divina, de modo que o resto depende de Deus para atualizar a terra.

05:09 A tua mão. Este verso é talvez melhor traduzida como uma petição para a vitória divina ("Deixe sua mão ser levantado contra a").

Mq **5:10-15** Deus limpará Sua nação (vv. 10-14) e cortar as nações pagãs (v. 15). A salvação de Deus não pode vir senão retirando Sua nação de toda a confiança militar vão e falso (vv. 10 , 11), feitiçarias (v. 12) e idolatria (v. 13).

05:15 vingança. vingança de Deus acontece quando Ele protege sua soberania através da apresentação de seu povo e punir seus opressores culpados. Só o Senhor soberano próprio tem o direito supremo de usar a força para proteger o seu reino, eo exercício da força por um indivíduo ou comunidade sem molas autorização divina de incredulidade (Dt 32:35. ; . Rom 12:19-21).

Mq **6:1-8** Um exemplo clássico do processo da aliança profética, em que o Senhor pede os termos da aliança contra o seu povo desobediente. A mensagem começa com uma cena de julgamento em que o Senhor é o autor, Micah é o Seu enviado, as montanhas são testemunhas, e Israel é o acusado (vv. 1 , 2). Própria fidelidade à aliança de Deus é, então, atestada como Primeiro ele dá a Israel oportunidade de expressar quaisquer queixas (v. 3) e, em seguida, relata Seus poderosos atos de libertação (vv. 4 , 5). A demanda por justiça pacto é, então, proclamou-a justiça consiste não apenas em ritual vazio, mas em obediência sincera (vv. 6-8).

06:01 Levanta-te, pleitear seu caso. O Senhor ordena Mica, como seu representante, para julgar o caso de Deus contra o povo. Miquéias obedece ao comando de v 2 .

montanhas. o Senhor usou as montanhas duradouras como testemunhas do pacto mediado por Moisés (Dt 04:26. ; 30:19 e nota; 31:28 ; 32:1).

Mq **06:04 , 5** Estes versos são enquadados por referências ao Egito (do qual Israel foi entregue) e Gilgal (onde Israel entraram na Terra Prometida, Js. 04:19). Economia de todos os atos de Deus durante o período formativo de Israel estão incluídos: a Páscoa e Êxodo, a orientação pela coluna de fogo e da nuvem, a provisão milagrosa de comida e água, o fornecimento de líderes capazes ("Moisés, Arão e Miriã"), ea vitória inimigos mais. Maravilhosa provisão de Deus para o Seu povo durante este período prenunciado experiência da Igreja com Cristo (João 6:33 ; 1 Coríntios 5:07. ; 10:1-4).

Mq **06:05 lembrar.** Este comando significa recall não meramente mental de eventos passados, mas que esses eventos devem ser meios de efetivar-los no presente. Pela fé como conhecimento do passado é aplicado para apresentar situações.

06:06 , 7 Através da escalada retórica de sacrifícios ("bezerros ... milhares de carneiros ... rios de óleo ... o meu primogênito") Miquéias mostra o absurdo da dependência de Israel em ritual vazio e sacrifício para ganhar o favor divino. Tal confiança mostrou uma profunda incompreensão da graça de Deus, para a salvação de Israel era livre e não ganhou (vv. 4 , 5). Além disso, as obrigações de aliança de Israel implicou justiça social e da misericórdia, e não mera liturgia (v. 8). Veja também Amós 5:21-24 .

Mq **06:08 humildemente.** Ou, "com prudência."

6:9-16 Esta profecia consiste em um endereço a Jerusalém (v. 9), uma acusação de falsidade nos negócios e da fala (vv. 10-12), e uma sentença judicial da doença e da

ruína (v. 13-15). O contexto da aliança é evidente que a punição reflete as maldições da aliança especificados na lei mosaica (v. 15 ; . Lev 26:20 ; . Dt 28:40 , 51).

Mq

7:1-7 Miquéias lamenta que não são encontrados justos (vv. 1-4) e lamenta a confusão social e nacional resultante que é ao mesmo tempo o resultado eo castigo de seu pecado (vv. 4-6). Particularmente notável é a descrição da ruptura da ordem familiar. Miquéias conclui, no entanto, com a confiança de que, além de julgamento de Deus está a salvação

(v. 7).

Mq

07:01 eu me tornei ... verão frutas. Em sua busca para os justos, Micah se compara a um agricultor em busca de frutas escolha depois a melhor da temporada é passado.

07:02 ninguém vertical. Este versículo explica a alegoria de v 1 .

07:04 vigias. uma metáfora para os profetas que anunciaram a vinda do julgamento (Ez 03:17. ; 33:7).

Mq

07:05 , 6 Essa passagem foi usado mais tarde na literatura apocalíptica judaica extrabíblica para descrever o conflito que vai acompanhar o último dia do Senhor, e Jesus citou v 6 em descrever o conflito que resulta da sua vinda (Matt. 10:35 -39 ; Lucas 12:51-53).

Mq

7:8-20 Este hino de conclusão consiste em quatro estrofes: (a) Lady Jerusalém em seu estado caído confessa seu pecado e sua fé no Senhor (vv. 8-10); (B) o profeta promete que ela vai se tornar um aprisco oferecendo a salvação ao mundo sob julgamento (vv. 11-13); (C) Miquéias ora para que o Senhor voltará milagrosamente apascentar o Seu povo (v. 14), que o Senhor promete fazer (v. 15) e, em seguida, Miquéias profetiza que o inimigo incrédulos serão conquistados (vv. 16 , 17) ; e (d) as pessoas celebram o perdão de Deus e fidelidade com um hino de louvor (vv. 18-20).

07:08 escuridão. Um calabouço sem luz é uma figura apropriada para uma cidade sob julgamento divino.

Mq

07:09 Vou olhar para a sua defesa. justiça do Senhor será manifestada na salvação fiel de Israel (vv. 8 , 9) e destruição dela descrente do inimigo (v. 10).

07:11 . dia Ver 04:01 , 6 ; 5:10-15 . O último dia é simbolicamente representado pela restauração dos muros da cidade de Jerusalém (v. 11) ea extensão dos limites da terra aos limites profetizados por Moisés e apreciado sob Davi e Salomão (v. 12 ; Gênesis 15:18 ; Ex . 23:31 ; . Dt 11:24 ; . 1 Kin 04:21 , 25).

Mq

07:13 Terra será desolada. Fora de fronteiras seguras dos escolhidos é o juízo universal. O Juízo Final é em última análise, à vista.

07:16 mãos em suas bocas ... ser surdo. Estes são sinais de humilhação diante do poder divino esmagadora. Eles deixarão de provocar Israel ou ouvir as ostentações vãs dos outros.

Mq

07:18 Quem é Deus como você. Miquéias, cujo nome significa "Quem é como o SENHOR "(1:1 nota), talvez emprega um jogo de palavras com seu próprio nome para enfatizar a graça de Deus que perdoa.

Mq
07:19 elenco ... mar. Assim como Deus começou a jornada de Israel, lançando os egípcios no Mar Vermelho (v. 15 ; cf . Ex 15:1-5), Ele vai concluir sua história, lançando iniquidades do Seu povo para as profundezas.

Mq
07:20 . show de fidelidade fidelidade amorosa de Deus para os pais é a base da esperança da Igreja (Rm 4:17. ; . Gal 3:7-9 , 29).

O LIVRO DE

Naum

AUTOR

Naum significa "conforto". Seu nome é seguido pela denominação "de Elkosh", provavelmente uma referência para o local de seu nascimento ou de onde ele profetizou. As tentativas de fornecer uma identificação mais próxima de Elkosh têm sido infrutíferos. As propostas incluem locais perto antiga Nínive, na Galiléia (o nome "Cafarnaum" talvez deriva do hebraico para "aldeia de Naum"), e em Judá. O testemunho interno do livro suporta Judá como a vizinhança geral da atividade profética de Naum (1:15).

Como é o caso na maioria dos livros proféticos, a pessoa do profeta recua por trás de sua mensagem. Naum tem sido erroneamente considerado como um nacionalista estreito que, inspirado em sentimentos de ódio e vingança, proclamou uma mensagem de julgamento contra Nínive, e ao mesmo tempo ampliou a promessa de salvação incondicional de seu próprio povo, Judah. Mas esta visão tem vista para que este livro reflete a forma literária habitual das profecias contra as nações estrangeiras, e é para ser comparado com proclamações semelhantes em Is. 13-23 ; Jer. 46-51 ; Amos 1 , 2 ; e Obadias.

Como um verdadeiro profeta do Senhor, Nahum estava profundamente consciente de que o Senhor, o Deus incomparável e todo-poderoso, realizada domínio universal sobre os reinos deste mundo. Tal como o seu antecessor Isaías, Naum era também um poeta talentoso. Usando uma riqueza de imagens e linguagem pictórica, o profeta retrata a destruição total de Nínive por um inimigo anônimo, e assim expressa o alívio universal e alegria de todos os que sofreram sob o regime opressivo de um tirano impiedoso.

DATA E OCASIÃO

A profecia de Naum pode ser datado entre a captura de Tebas pelo governante assírio Assurbanipal em 663 AC , que Nahum relata como um evento passado (03:08), ea queda de Nínive em 612 AC , que Naum anuncia profeticamente (03:05 - 7).

Durante este período do século VII AC , duas grandes crises surgiram no império assírio. Um veio da ameaça dos medos e os citas avanço (642-638 AC). O outro, maior crise foi a revolta da Babilônia (652-648AC), sob a liderança do irmão mais velho de Assurbanipal, que foi apoiada pelos elamitas e os povos do planalto iraniano. Efeito

cascata dessa revolta foram sentidas tão distantes como a Palestina e Síria. Eventualmente, a revolta foi reprimida pela guerra amargo que abalou todo o império. A data para as atividades proféticas de Nahum antes ou durante este período de turbulência é atraente. Porque a destruição de Tebas era, aparentemente, ainda fresca na memória de seu público, uma data plausível para, portanto, a profecia de Naum cai entre 660-650 AC , nos dias do rei Manassés de Judá, um vassalo fiel de Assíria.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O livro de Naum tem um título duplo ([01:01](#)). Ele é chamado de "oráculo a respeito de Nínive" e "Oracle", muitas vezes indica uma mensagem divina de julgamento contra uma nação estrangeira ("Livro da visão de Naum." [É 13:01](#) .; Mal 1:01 nota). "Visão" refere-se a uma revelação sobrenatural de visão ou audição interior do profeta. Às vezes, um profeta foi instruído a escrever uma mensagem específica ([08:01](#) [É. , 2](#) ; [30:8](#)), ou até mesmo "todas as palavras" que o Senhor exigia que ele falar ([Jer 36](#)). A forma escrita, em seguida, deu um forte testemunho adicional à certeza do cumprimento desses pronunciamentos divinos. Duplo título da profecia é a confirmação sólida da autenticidade deste oráculo da desgraça contra Nínive ea inevitabilidade do juízo iminente de Deus sobre o reino assírio.

Este livro, muitas vezes negligenciado e menosprezado nos fornece uma importante chave para a compreensão do passado, presente e futura história. Eventos não ocorrem como mera casualidade, mas cada detalhe da história é determinado pela vontade, propósito e poder de Deus. No hino de abertura ([1:2-8](#)) e, especialmente, em [01:02](#) , [3](#)(o "texto" do sermão de Naum), ficamos a saber que o governo do Senhor da história está de acordo com seu caráter como o Deus da aliança. Ele exige submissão indiviso em todos os lugares e de todos. Rejeição Dele e de Sua lei leva não só às consequências necessárias de caos na sociedade e na natureza, mas, inevitavelmente evoca seu desagrado pessoal, resultando em justa retribuição.

A paciência de Deus nunca deve ser confundida com fraqueza. Pecado corporativo ou pessoa física não vai ficar impune. Deus, em última instância ordena todos os acontecimentos da história. Naum proclamou a destruição iminente de Nínive como justo juízo de Deus, e ele convidou seu povo a uma alegre celebração deste evento muito antes do que ocorreu.

Nínive era uma metrópole maus, imperialistas, e de traição com um desejo arrogante e inescrupulosa de poder e dominação que se manifesta em belicismo impiedoso ([3:14](#)). Além de suas façanhas militares, Nínive foi condenado por suas práticas comerciais implacáveis e materialismo insaciável ([03:16](#)). Contra esta cidade mal Naum entregou sua mensagem de vingança divina e vingança ([1:14](#) ; [3:5-7](#)). Sem poder terreno que desafiava a lei de Deus seria finalmente escapar Seu julgamento.

Julgamento, no entanto, não é palavra final do Senhor. Juízo retributivo de Deus também é redentor na medida em que promove os Seus propósitos de amor para o Seu povo e Sua aliança promete a eles ([01:15](#) ;[02:02](#)). Ele destrói as forças do mal com o propósito de criar um novo mundo de liberdade ([01:13](#)), paz e conforto duradouro. "Ele conhece os que nele se refugiam" e se preocupa com eles ([01:07](#)). Aqueles que estão familiarizados com a mensagem no "Livro da visão de Naum" vai entender melhor a necessidade da Cruz de Jesus Cristo, o Filho do Deus zeloso e vingador. Eles serão capazes de proclamar a partir deste livro, o Cristo glorificado, a quem toda a autoridade no céu e na terra foi dada ([Matt. 28:18](#)) e que agora está guiando a história para o grande dia, quando Ele vai entregar o reino a Seu Pai, depois de ter destruído

todos os poderes opostos, por isso "para que Deus seja tudo em todos" (1 Coríntios. 15:24-28).

ESBOÇO de Naum

I. Superscription (01:01)

II. Justo e misericordioso Juiz de Nínive (1:2-14)

Cíume e Poder A. O Senhor (1:2-8)

B. Ai for the Wicked (1:9-14)

III. Nínive impotentes diante Exército do Senhor (01:15 - 02:13)

A. Boa Nova para Judá (1:15 - 2:02)

B. Nínive Capturado e pilhado (2:3-10)

Poder de C. Nínive quebrado pelo Senhor (2:11-13)

IV. Destrução de Nínive Irreversível (cap. 3)

A. julgamento dos ímpios Cidade Profetizou (3:1-7)

O destino do B. Nínive como a de Tebas (3:8-11)

C. A Finalidade do Juízo Divino (3:12-19)

Notas

Naum

01:01 Título do livro. Veja Introdução: Autor; Data e ocasião.

1:2-14 O hino introdutório (vv. 2-8), que em hebraico forma um poema acróstico incompleta, comovente descreve o Senhor como Juiz universal com poder para realizar a Sua vontade.

Naum

01:02 , 3 caráter do Senhor constitui a chave para o que segue.

01:02 ciúmes. Este atributo refere-se a reação apaixonada de Deus contra qualquer violação da Sua santidade ou qualquer tentativa de partilhar a Sua glória. Seu ciúme exige lealdade total e se revela como a ira contra a rejeição de ele ou a sua senhoria.

vingando ... vingar ... se vinga. fiel à sua natureza, o Juiz universal não deixa o pecado impune e metes as justas desertos do maligno. A tríplice repetição da palavra hebraica para "vingar" enfatiza uma retribuição inevitável e apropriado.

adversários ... inimigos. Esta terminologia é típico dos Salmos e de imagens de santaguerra.

Naum

01:03 lento para a cólera. Uma confissão bem conhecido da paciência de Deus com os pecadores (Ex 34:6. ; . Jon 4:02).

grande em poder ... de maneira nenhuma claras. paciência de Deus nunca implica que Ele é fraco ou que Ele tolera o mal (Gênesis 18:25).

Naum

1:3-6 O profeta oferece um retrato poético do poder do Senhor que se manifesta na Sua controle da natureza na criação e em outras ocasiões de intervenção em nome de seu povo (Ex 14:21. , 22 ; Sl 18.: 7-15 ; . Matt 8:26). O piedoso israelita reconheceu o trabalho do Senhor na natureza. Mas a natureza não se confunde com Deus ou adorado como Deus; é o cenário de Sua revelação.

Naum **01:04** **Ele repreende.** Estas palavras vividamente retratam o poder de Deus em submeter as forças da natureza, como durante a criação ou na travessia do Mar Vermelho ([Ex 14](#)).

mar ... rios. usados aqui como paralelismos poéticos ([Is 50:2](#). ; . [Ester 74:12-15](#)). A vegetação abundante do fértil "Basã", "Carmel" e "" cernelha Líbano quando o vento quente do deserto, enviado pelo Senhor, sopra sobre ele.

01:05 O desagrado do Senhor que se aproxima enche a terra e suas criaturas de terror. Toda a criação parece ameaçada pelo caos quando até mesmo as coisas aparentemente permanentes ("as montanhas ... a terra tremer") e desaparecem.

Naum **01:06** As perguntas retóricas enfatizar a irresistibilidade da ira de Deus. A ira divina é comparado ao fogo ([Dt 04:24](#). ; . [Heb 0:29](#)).

01:07 bom. O termo denota a benevolência do Senhor, como a fonte de toda a verdadeira bem-estar humano e prosperidade, e é particularmente uma confissão de Suas bênçãos da aliança abundantes e bondade ([Sl. 73:1](#)). O povo do Senhor experimentar Seu poder incrível como o amor santo. Quando a ajuda é necessária Ele é uma fortaleza inexpugnável ([Ester. 46](#)).

Naum **01:08 inundação ... escuridão.** imagens impressionantes de julgamento severo.

1:9-14 A queda dos ímpios, representada por Nínive, culmina com o conforto do povo de Deus, Judah.

Naum **01:09 trama.** Todas as estratégias assírios será inútil. Sua luta e seus planos agora são contra o Senhor, que decidiu sobre a sua destruição, e trazê-lo de uma vez por todas.

01:11 . que planejaram mal Talvez uma referência a Assurbanipal (Introdução: Data e ocasião).**inútil.** A palavra sugere algo demoníaco.

Naum **1:12-14** A mensagem divina reconfortante assegura o povo de Deus que a queda da Assíria implica o fim de sua humilhação.

01:12 Assim diz o SENHOR . Uma conhecida fórmula profética-messenger.

Naum **1:13 quebrarei o seu jugo ... estourar seus títulos.** imagens poéticas vívidas de emancipação ([Jer 02:20](#). ; . [Ester 2:3](#)).

01:14 mandamento. A palavra enfatiza autoridade e certeza.**seu nome.**

extinção completa e perda de poder e prestígio aguardar os assírios.

casa dos seus deuses. O templo e outros objetos de confiança e orgulho da Assíria também será destruído.

sepultura. O termo representa a destruição final de Nínive, o seu rei e seu povo em 612 AC

Naum **01:15 - 02:13** Esta seção está escrito no presente profético tenso. Eventos ainda futuro são retratados como se já presente, e os eventos ainda mais distante futuro são retratados como ocorrendo ao mesmo tempo com aqueles a acontecer muito mais cedo. Esta profecia viva do julgamento é uma "visão" poética ([01:01](#) ; cf . [Num 12:6-8](#)), e

não é um relato histórico preciso e detalhado dos eventos que aconteceram mais tarde, em 612AC

[Naum](#)

01:15 Veja [É. 52:7](#) . A abordagem de um arauto da "boa notícia", cujos pés pisam "montanhas" de Judá, inicia um novo período de serviço grato ao Senhor. A boa notícia é resumida na palavra significativa "paz" (hebraico *shalom*), o que significa não só o fim das hostilidades, mas também o retorno à abundantes, as condições de vida normais e bem-estar geral.

Mantenha ... votos. períodos de crise nacional ou opressão estrangeira muitas vezes feitas celebração das festas do templo importantes difícil, se não impossível. As "promessas" feitas no período anterior de socorro, devem agora ser cumpridas ([Ester. 116:14 , 17-19](#)).

[Naum](#)

02:01 Em nítido contraste com a chamada para Judá para comemorar é a exortação irônico de Nínive para se preparar para um ataque.

dispersor. Os assírios, que destruíram muitas nações, incluindo Israel, espalhando-os sobre a face da terra, agora vai experimentar um destino semelhante. Em agosto, 612 AC , as forças combinadas dos medos e babilônios destruíram Nínive, e pouco depois o Império Assírio entrou em colapso.

[Naum](#)

02:02 majestade de Israel. Deus vai restaurar o povo oprimido para a felicidade implícita no nome "Israel". Jacob recebeu este novo nome como um sinal de sua maturidade espiritual e sua aceitação voluntária do destino que Deus planejou para ele desde o início ([Gênesis 32:27 , 28](#)).

[Naum](#)

02:03 seus valentes. provavelmente uma referência ao exército do Senhor (v. [2](#)).. Os guerreiros e carros de os atacantes cumprir Seus propósitos. Os exércitos da Assíria a si mesma já havia sido instrumentos de Deus para cumprir Seus propósitos de julgamento ([Is. 10:5-7](#)).

vermelho ... escarlate. Estes termos enfatizar a imponente aparência do exército que se aproximava, se a cor se refere a suas vestes reais ou às manchas de sangue sobre eles.**lanças são brandidas.** O hebraico é difícil, mas dá a impressão geral da ânsia pronto para a guerra.

[Naum](#)

02:04 Nínive é uma colméia de soldados frenéticos.

ruas. Possivelmente campos abertos ou planícies fora da cidade; em caso afirmativo, o versículo fala do exército que se aproximava e seus carros de guerra.

02:05 Isto pode se referir ao rei assírio e dos seus nobres, especialmente os comandantes militares. Alternativamente, este versículo pode descrever os atacantes e seu cerco frenético de Nínive (a palavra hebraica aqui traduzida como "torre de cerco", geralmente se refere a uma estrutura móvel protegendo os sitiantes de uma cidade).

[Naum](#)

02:06 portões do rio. a cidade de Nínive foi localizado na margem do rio Tigre, e um rio menor corria pelo meio da cidade. Conflitantes relatos antigos atribuem a queda de Nínive a inundações quando o inimigo redirecionado as barragens e açudes do sistema de água. A descrição de Naum é manifestamente poético, no entanto. O termo "portas" pode simplesmente se referem aos cinco portões de abertura (cf. [03:13](#)) na direção do rio Tigre com seus afluentes e canais. A localização do palácio excluía a possibilidade de um colapso por inundaçāo.**palácio.** A sede da organização política e militar.

2:07 ela. Nínive é personificada como uma mulher, uma rainha, indo para o exílio. Seus "escravas", os habitantes da cidade, lamentar o destino de seu amante.

Naum

02:08 piscina. Esta imagem impressionante é frequentemente tomado para retratar população e prosperidade completo de Nínive. Agora ele escoa.

02:10 Corações derreter ... rostos crescer pálido. A devastação impiedosa cria terror e paralisia entre os outrora poderosos ninivitas.

Naum

2:11-13 Esta seção de fechamento é uma canção de provocação em que a imagem impressionante de um grupo de leões que se reuniu com a destruição é empregado para descrever a reversão iminente de fortunas de Nínive. Deus é o autor da humilhação e do desaparecimento de Nínive.

Naum

02:11 Onde. Esta pergunta retórica enfatiza como a famosa cidade será reduzido ao esquecimento.

cova dos leões. Uma imagem apropriada para Nínive como a casa dos assírios agressivos e implacáveis.

Naum

02:13 O verdadeiro segredo da queda total e final de Nínive é revelado. Confronto com todo-poderoso Deus da aliança de Israel é fatal para o Império Assírio.

Eu sou contra você. O oposto das boas novas de salvação, "Eu serei contigo" ([Ex 03:12](#) ; . [Js 01:05](#) ; . [Is 43:2 , 5](#)).

mensageiros. As vozes dos enviados assírios ditando termos e exigentes tributo será permanentemente silenciadas da face da terra.

Naum

3:1-19 A expressão de aflição que abre este capítulo controla seu humor até o último verso. As várias partes contribuem para a sua unidade literária, e juntos eles enfatizam a destruição irreversível de Nínive. O profeta não se concentra em Israel e Judá sozinho, mas coloca o destino de Nínive, em uma perspectiva universal.

3:1-7 Essas cenas vívidas de violência, morte e destruição confirmar desgraça esperada da cidade. As acusações contra Nínive (vv. [1-4](#)) e suas penalidades (vv. [5-7](#)) são estabelecidos em detalhe gritante.

Naum

03:01 sangrenta cidade. A frase enfatiza a crueldade implacável abertamente se gabava pelos assírios em seus registros oficiais.**reside.** diplomacia Deceitful caracterizado suas relações internacionais ([É. 36:16 , 17](#)).

pilhagem. Ver [02:12 , 13](#) . Negociações amigáveis servem como cobertura para o comportamento predatório. Em seu insaciável desejo por mais que constantemente se deslocar de uma vítima para outro.

Naum

03:02 , 3 Estes versos poéticos fornecem um dos retratos mais vívidas de uma cena de batalha no Antigo Testamento. A batida staccato, a economia de palavras, eo detalhe horrível, tudo contribui para criar uma imagem de que os exércitos assírios em ação, reduzindo populações inteiras aos "montes de cadáveres" (v. [3](#)).

Naum

03:04 Com a mudança de imagens, Nínive é comparado a uma bela e sedutora "prostituta" em cujo favor "nações" e "povos" são sacrificados. Serviço dos deuses, guerra e comércio estavam intimamente interligados.Sedução pelo poder e pompa

apostasia implícita de Nínive da verdadeira religião e submissas a seus "encantos", um termo provavelmente indicando a totalidade da religião pagã ([É. 47:12 , 13](#)).**03:05** Retribuição pelo Juiz universal é inevitável. Ver [02:13](#) **levantai as vossas saias.** A humilhação pública pela qual as prostitutas foram punidos.

[Naum](#)

03:06 A imagem da prostituta é continuado. Ela será feito um objeto de escárnio e um exemplo para dissuadir os outros de fazer o mesmo.

03:07 desperdiçado é Nínive. A visão é tão terrível que as pessoas vão recuar a partir dele, horrorizada. Então terrível e realmente merecia será o desastre que ninguém será encontrado para chorar ou confortar a nação em sua queda.

[Naum](#)

03:08 Tebas. Veja nota de texto. A cidade do deus Amon. Esta metrópole antiga e magnífica do Alto Egito caiu para os assírios em 663 AC Localizado no Nilo a cerca de 400 milhas a montante de Memphis, ele pode ter tido fossos e canais como defesas. Há provavelmente um elemento figurativo na ênfase de Naum no mar. Nas Escrituras, um rio ou no mar é muitas vezes um emblema para a força que só Deus pode vencer ([15 Ex. ; . Ester 114:3-5 ; 23:03 É. , 4 ; . Matt 8:27](#)).

[Naum](#)

03:09 Venda. tradicionalmente identificado com a Líbia.

03:11 bêbado. Aparentemente uma referência figurativa para a taça da ira do Senhor, do qual todos os que O desafiam são obrigados a beber ([Is. 51:17-23](#)). Nínive, em sua angústia tenta esconder e encontrar refúgio, mas somente o Senhor oferece refúgio em tempos de angústia ([01:07](#)). Comparado a ele, mesmo os mais poderosos são fracos e vulneráveis (vv. [12-17](#)).

[Naum](#)

03:12 figueiras. Esta imagem reveladora enfatiza que as fortalezas inexpugnáveis normalmente são agora não só deseável, mas fácil de tomar.

03:13 Em face do exército se aproximando todas as tropas assírias são como mulheres (ou seja, não treinados para a guerra). Todas as barreiras para retardar o avanço do inimigo, como portas e ferrolhos, foram removidos.

[Naum](#)

03:14 devem ser feitos esforços frenéticos para "fortalecer ... fortes" e se preparar para um longo período de cerco. Os imperativos são irônico; vv. [14-17](#) refletem o clima de uma música provocação irônica.

03:15 Mesmo os esforços mais vigorosos para evitar invasão são inúteis. A cidade e seu povo sucumbir a ferro e fogo.

[Naum](#)

03:16 comerciantes. comércio e do comércio internacional da Assíria trouxe pessoas e riqueza para Nínive. Sob a pressão de fora, o auto-interesse desses comerciantes se torna claro. Depois de ter reunido como gafanhotos, eles aproveitar o que eles podem e desaparecer.

[Naum](#)

03:17príncipes ... escribas. Ver nota de texto. Estes dois termos são raros em hebraico e podem ser palavras-empréstimo assírios. Eles provavelmente representam importantes funcionários do governo do vasto império. Quando as coisas se tornam perigosos fogem. Riquezas, poder e organização falhar miseravelmente como a nação entra em colapso.

sol nasce. A aparência do julgamento do Senhor espalhará os seus inimigos tão drasticamente como o calor do dia e desperta dispersa dormindo gafanhotos (cf. [Sl 84:11. ; . Mal 4:1-3](#)).

03:18 , 19 A finalidade do juízo divino sobre o opressor cruel leva a alegria universal. Estes versos são uma reminiscência de dirges funeral e canções provocação do período.

Naum

03:18 pastores. Uma metáfora bem conhecida por líderes indica os governantes subordinados do rei assírio.

dormindo ... sono. eufemismos marcante para a morte.

O seu povo ... reuni-los. imagem pastoral é estendido para as pessoas (ou, talvez, o exército), como um rebanho de ovelhas. Na ausência de pastores, as pessoas estão espalhadas (cf. [1 Rs. 22:17](#)).

Naum

03:19 A "notícia" de incurável "ferida" de Nínive e "mágoa" fatal é recebido com aplausos gerais. O Deus de Israel, a quem só a vingança pertence ([Dt 32:35.](#) ; . [Rom 0:19](#)), foi finalmente colocar um fim à maldade contínua que tinha causado tal injustiça e sofrimento. A visão de Naum teve seu cumprimento inicial em 612 AC , mas ainda aguarda a sua realização final na segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

O LIVRO DE Habacuque

AUTOR

Nossa única informação confiável sobre Habacuque e sua atividade profética vem deste livro. O significado do seu nome é incerto. Ele pode ser conectado com uma palavra hebraica que significa "abraçar", ou com o nome de uma planta da Assíria, a *hambakûku* . O primeiro pode referir-se a sua proximidade com o Senhor; este último pode sugerir a penetração da cultura assíria na sociedade judaica. A referência em [1:01](#) a Habacuque como "o profeta" pode implicar que ele era bem conhecido. Seu uso das tradições de culto e de sabedoria de Israel na sua pregação deram origem à noção duvidosa de que ele era um profeta anexa ao templo em Jerusalém, embora a sugestão de que ele trabalhou em Jerusalém é atraente. Podemos ter certeza, no entanto, que neste livro encontramos um verdadeiro profeta com um zelo ardente pela glória do Senhor. Sua "oráculo" ([1:01](#) e nota) é notável na medida em que não é, em primeiro lugar, uma palavra dirigida ao povo, mas uma resposta a suas próprias perguntas dolorosas.

DATA E OCASIÃO

A evidência objetiva de namoro profética de Habacuque é fornecido pela [01:06](#) . A referência para os caldeus, ou neo-babilônios, como a nova potência mundial ameaçando indica um período após o colapso do Império Assírio (612-605 AC), mas antes de os exércitos caldeus de Nabucodonosor II capturou Jerusalém e deportou o jovem rei Joaquim para Babilônia em 597 AC ([2 Kin. 24:8-17](#)). Habacuque aparentemente ministrou durante o reinado de Joaquim (609-598 AC) e foi um contemporâneo mais jovem de Jeremias.

Um evento importante durante este período foi a batalha de Carquemis em 605 AC , quando o faraó Neco II e seu exército egípcio, que tinha vindo para ajudar os assírios contra Babilônia, foram derrotados por Nabucodonosor II. Logo depois, Judá também, como os outros reinos anteriormente independentes de sírio-Palestina, tornou-se sujeito aos poderosos neo-babilônios. Visão inspirada de Habacuque, portanto, pode ser datado do período entre 605 e 600 AC , quando os babilônios se tornou a força dominante na cena internacional, sem piedade varrendo toda a oposição ([1:5-17](#)).

Este momento de ameaça internacional coincidiu com um período de crescente deterioração moral e espiritual em Judá. O reinado do mal de Joaquim formou um triste contraste com a de seu pai, o bom rei Josias ([Jr 22:13-19.](#) ; [26:20-23](#)). Como eles insolentemente desrespeitado as leis da aliança, o povo de Judá cada vez mais perdido seu caráter único ([1:2-4](#)).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Profetas não só foram inspirados pregadores de mensagens divinas para o povo de Deus; eles também compartilhou o encargo do Senhor para o Seu mundo quebrado e sua profunda preocupação com o seu povo rebelde. A este respeito, Habacuque se assemelha Jeremias. Mas ainda mais do que com Jeremias, o diálogo de Habacuque com Deus e suas orações persistentes ([02:01](#) , [2](#) ; [03:02](#) , [16](#)) tomar o lugar da pregação profética como o coração da mensagem.

Habacuque, um homem com uma paixão ardente pela honra de Deus ([1:12](#) ; [03:03](#)), passou por uma profunda crise espiritual por causa da aparente indiferença do Senhor às condições espirituais terríveis entre o Seu povo ([1:2-4](#)). A ausência de vida aliança e obediência era perigoso para o povo de Deus, mas ainda mais que era uma rejeição do Senhor aliança e um insulto para ele. Porque só a intervenção divina pode mudar esta situação mortal, Habacuque foi persistente em seu apelo ao Juiz celestial, mesmo quando parecia ser em vão ([01:02](#)). Em resposta, o Senhor revelou que os caldeus aparecendo agora na cena da história ([01:06](#)) seria Seus instrumentos de julgamento. Esta cura parecia ainda pior do que a doença e só acrescentou ao sofrimento do profeta ([1:12](#)). Como poderia o Deus santo, que não podem tolerar errado ([01:13](#)), use essas pessoas perversas para cumprir Seus propósitos? Será que Deus realmente distinguir entre o bem eo mal em sua soberania ao longo da história?

Convencidos de que os acontecimentos da história não foram determinadas por um destino cego, mas pelo Deus justo e santo de Israel, Habacuque expectativa esperou no Senhor até que ele recebeu uma resposta para suas perguntas dolorosas ([02:01](#)). A resposta do Senhor veio na visão introduzida em [02:02](#) , [3](#) , o que proporciona uma verdadeira perspectiva sobre a história e dá a promessa divina sobre o seu resultado. Essa resposta não resolve todas as questões dolorosas, mas ensinar o povo de Deus a caminho da vida pacto no aqui e agora ([02:03](#) , [4](#)). Dessa forma, é perseverar na esperança, esperando com confiança para o cumprimento da promessa infalível do Senhor. Embora os caminhos de Deus pode ser inescrutável, Seus propósitos são consistentes. Eles culminam na vida real para os fiéis, mas ai e morte para o auto-suficiente e arrogante ([02:04](#)). A presença do Senhor no seu templo afirma Seu senhorio sobre a história e assegura-nos que, no final, o Seu direito legítimo de todo o mundo será universalmente reconhecido ([02:14](#) , [20](#) ; [Is 45:21-25.](#) ; [15](#) [1 Cor.](#) [24-28](#)).

A revelação da soberania do Senhor sobre a história transforma queixa de Habacuque em um hino de alegria ([3:2-19](#)). Em vez de esperar passivamente que a intervenção divina, ele agora orava positivamente para que o Senhor agir de acordo com as ações e as qualidades que ele mostrou no Éxodo e no Sinai. Antecipando o futuro,

Habacuque, em sua oração celebra vinda (do Senhor 3:3-7), o seu juízo contra a natureza e as nações (3:8-12), e seu triunfo sobre toda a oposição (3:13-15). Deste ponto de vista da fé, mesmo a ameaça de calamidade grave não poderia amortecer grande alegria de Habacuque na expectativa da vinda da salvação, uma salvação garantida pela fidelidade do Senhor para si mesmo e para sua revelação (3:17-19).

Paulo usa [Hab. 02:04](#) como um texto fundamental para a sua proclamação do evangelho ([Rom 1:17](#) ; . [Gal 3:11](#) ; cf. [Hebreus 10:35-39](#)). Como Habacuque (cap. 1), Paulo sabia que o pecado é incompatível com a santidade de Deus e que a tensão fatal entre esses opostos só poderia ser resolvida por intervenção divina. A palavra profética de Habacuque (cap. 2), revela, em princípio, a maneira como Deus iria lidar com a incompatibilidade do pecado e da santidade. A Cruz de Cristo eo julgamento final são realizações desta revelação. Como Habacuque, Paulo também afirmou que a verdadeira vida só foi possível em uma relação de total dependência do Senhor. Tal dependência, com base na fidelidade de nosso Deus, transforma a nossa existência neste mundo, enchendo nossas vidas de alegria na certeza da fidelidade de Deus às suas promessas (2:03 ;[3:17-19](#)).

Por esta razão, Habacuque pode ser chamado de um antepassado da Reforma. Os conceitos-chave de sua pregação, como tomado por Paul, profundamente influenciado Lutero e Calvino, e eventualmente tornou-se palavras de ordem da Reforma. Só a perspectiva da fé, ou perseverante e obediente confiança em Deus, prevê existência significativa no mundo durante o período presente, entre o "já" do cumprimento inicial das promessas de Deus e do "ainda não" de sua realização final.

ESBOÇO de Habacuque

I. Superscription ([01:01](#))

II. Primeira Reclamação: Partida do Pacto vida pelo povo de Deus ([1:2-4](#))

III. Primeira Resposta: O Senhor envia os babilônios ([1:5-11](#))

IV. Segunda Reclamação: Por que os babilônios ímpios? ([1:12-17](#))

V. Segundo Resposta: A vida para os fiéis, mas Ai for the Wicked (cap. 2)

A. *A distinção crucial Revelado* ([2:1-5](#))

B. *De Ai de Adoração* ([2:6-20](#))

VI. A oração do profeta (cap. 3)

A. *Superscription; Invocation* ([03:01](#) , 2)

B. *divina auto-revelação* ([3:3-15](#))

Expectativa e júbilo do C. Fé ([3:16-19](#))

Notas

[Hab](#)

01:01 . oráculo Muitas vezes, um termo técnico para uma profecia de julgamento contra uma nação estrangeira ([Is 13:01](#) ; [15:01](#) ; . [Nah 01:01](#) ;. [Mal 1:01](#) nota).

Habacuque, o profeta. Consulte Introdução: Autor.

vi. A mensagem divina tomou a forma de uma revelação sobrenatural de visão do profeta interior ou audição ([Mic. 01:01](#)).

[Hab](#)

1:2-4 primeira queixa de Habacuque: O profeta foi entristecido e chocado pela forma como o povo de Deus continuamente partiram vida pacto. Eles já não viviam como um

povo escolhido e salvos (Ex. 19:4-6). Mas Habacuque é ainda mais preocupados com a aparente inatividade do Senhor. Violação do pacto era trazer maldições e julgamento (Deut. 28:15-68). Ele, portanto, um apelo ao Senhor, em linguagem que lembra os salmos de queixa indivíduo para corrigir uma situação aparentemente sem esperança. Diálogo apaixonado de Habacuque e wrestling angustiado com o Senhor dominar a primeira parte do livro (01:02-02:20).

^{Hab}
01:02 quanto tempo. A questão impaciente, característica dos salmos de lamentação (Sl 13:02. ; 62:3 ; . Jer 47:6), indica tanto importunação e perseverança em apelo do profeta do Senhor, o juiz final em matéria de desobediência aliança.**devo chorar.** Isso indica o grande grito de alguém em perigo profunda (Sl 22:24. ; 30:2).

Violência. Este termo resume a violação deliberada, brutal e insensível dos direitos e privilégios de membros da comunidade de aliança.

você não vai economizar. Habacuque dolorosamente observa aparente indiferença do Senhor e inatividade em face do sofrimento imerecido.**01:03 Por que.** A questão continua a queixa (cf. Lam. 05:20).

iniqüidade. Lit. "Trabalho" ou "fadiga" que leva ao sofrimento, cansaço e desânimo.

contenda eo litígio. Desmarcado resultados iniqüidade uma comunidade dividida crivado de suspeitas, acusações e ataques pessoais.

1:04 a lei está paralisado. Lit. "A lei é insensível." A palavra "lei" (em hebraico *torah*) denota o padrão divinamente revelado pela vida pacto. O poder ea influência dos ímpios tinha tornado a lei ineficaz.**ímpios.** Aqueles em Israel que rejeitou a vontade ea lei do Senhor.

^{Hab}
1:05-11 A primeira resposta de Deus: O Senhor enviará os babilônios para julgar o Seu povo. Ele utiliza instrumentos estranhos contra Seus infiéis pessoas-os babilônios aterrorizantes (cf. Is. 10:05 , 6).

01:05 espantado ... não acredito. método a vitória de Deus sobre os ímpios sobre aqueles "mais justo" (v. 13)-representaria um obstáculo para a fé entre público de Habacuque.

^{Hab}
01:06 Eu estou levantando. o Deus soberano de Israel controla todo o poder na história, incluindo os caldeus agressivos.

Caldeus. Também chamado de babilônios, ou neo-babilônios, os caldeus subiu ao poder como o Império Assírio caiu. Nínive, capital da Assíria, foi destruída em 612 AC Os caldeus governou até que sua capital, Babilônia foi destruída pelos persas em 539.

^{Hab}
01:07 justiça ... de si mesmos. Isto descreve a arrogância do inimigo vindo cujos padrões de ação e honra eram totalmente egoísta.

01:08 , 9 Imagens vívidas retratar a velocidade ea resolução desses guerreiros ferozes e avassalador.

^{Hab}
01:10 Na reis eles zombam. Os exércitos babilônicos intimidante olhar para os obstáculos como desafios e tratar a sua oposição com desprezo.

amontoar terra. rampas de cerco construídos por atacantes para obter acesso a paredes de uma cidade fortificada de.

Hab

01:11 cujo poder próprio é o seu deus. Ou, "este seu poder é o seu deus." Orgulho, especialmente a deificação do próprio poder, é ofensivo a Deus, o único que merece nossa adoração.

1:12-17 segunda queixa de Habacuque: O plano do Senhor para usar os ímpios babilônios para punir Israel parece estar em flagrante oposição ao próprio caráter revelado de Deus.

Hab

01:12 de eternidade. À medida que o eterno Deus da história e Senhor do Seu povo, Ele é livre para escolher os agentes de castigo.

meu Deus, meu santo. uma relação pessoal com o Deus incomparável, o Santo, transforma a confusão em convicção de que a presente angústia não será o fim.

O Rock. Este antigo nome Mosaic para Deus enfatiza a confiabilidade e proteção (Dt 32:4 nota) divina.

Hab

01:14 Você faz a humanidade. Uma acusação negrito por Habacuque. Se o Senhor tolera as más ações dos babilônios, ele torna-se responsável pelo destino de suas vítimas.

como os peixes. Imagery da Babilônia como um pescador captura de peixe indefeso é desenvolvido em vv. 14-17 . A pesca era uma atividade importante na Babilônia, que foi localizado na região dos rios Tigre e Eufrates, e foi delimitado a sul pelo Golfo Pérsico. Alguns antigos relevos de parede do Oriente Próximo retratar governantes vitoriosos transportando cativos em redes de pesca.

nenhum governante. Não havia ninguém para protegê-los. Reis no antigo Oriente Médio foram vistos como os protetores do seu povo (1 Sam. 08:20). Uma acusação implícita também pode estar presente aqui, já que o Senhor era o último rei e protetor de seu povo (Dt 33:5. ; Is 63:18. , 19).

Hab

01:16 sacrifícios. os instrumentos de seu sucesso são idolatrados e adoraram (v. 11 nota).

2:1-20 Habacuque recebe uma resposta para suas perguntas dolorosas de 1:12-17 . Deus vai mostrar que Ele é justo e justificador daqueles que têm fé nele. O resultado final da história será adoração do único santo e justo Rei (v. 20). O destino das nações e indivíduos será determinada por sua atitude para com Deus, uma vez que encontrou expressão em perseverante e fiel dependência ou rejeição arrogante (Sl 1. ; 02:02 , 3).

Hab

02:01 questionamento angustiante de Habacuque o levou à fonte de toda a sabedoria de esperar por uma resposta. Suas palavras expressam sua determinação de esperar por uma resposta. Deus é soberano na palavra, bem como em obras-Sua revelação não pode ser forçado.

Watchpost ... torre. termos militares figurativamente retratam o profeta como vigia à procura de uma palavra de Deus.

Hab

02:02 Write ... torná-lo simples. Para que possa ser preservada e transmitida (cf. Jer 30:2. ; . Nah 01:01).**visão.** Ver nota de 1:1.

para que ele possa executar que lê-lo. Talvez uma figura (embora alguns sugerem que Habacuque realmente escreveu um oráculo em grandes tablets), indicando que a profecia de Habacuque era para ser divulgado. Ou a escrita era para ser tão claro que um mensageiro poderia funcionar com os comprimidos para lê-los, ou que a sua clareza deve habilitar transeuntes a ler sem dificuldade (ou seja, "que se pode lê-lo rapidamente").

Hab 02:03 nomeado tempo ... não demora. Um período fixo deve decorrer antes da profecia será cumprida, mas isso não deve ser considerado como falha ou engano. Em vez disso, este tempo pode ser suportado com a garantia de que se aproxima o cumprimento do Senhor. Sentença sobre os babilônios veio (muito tempo depois de a visão de Habacuque) através Cyrus em 29 de outubro de 539 AC

Hab 02:04 O Senhor agora revela a distinção essencial Ele faz entre os malvados, os babilônios e os justos, o resto de Judá. Os caminhos levam maus que levam à morte e derrota; o justo pela fé tomar um caminho que conduz à vida e vitória. Em resumo, esta distinção e da promessa que ela contém para o justo constituem a palavra de conforto para Habacuque. Também marca o ponto de viragem na sua luta pessoal sobre o uso do Senhor dos ímpios babilônios como uma vara do juízo contra o seu povo.

ensoberbece. O rei da Babilônia e do reino, a personificação da maldade no mundo. Habacuque foi descrito anteriormente a sua arrogância ([01:07](#) , [10](#) , [11](#)).

pela sua fé. Ou, "pela sua fidelidade." No contexto aqui, a palavra hebraica denota confiança inabalável no Senhor, uma confiança que persevera. Em meio a uma terra cheia de maldade ([1:2-4](#)) e sujeitos à ira de Deus, o Senhor promete que um remanescente justo de Judá vai confiar no Deus que se lembra da misericórdia em sua ira ([3:02](#)). O hebraico lembra as palavras do [general 15:06](#) e as aplica à situação de Habacuque. Pela fé Abraão esperou pacientemente que o cumprimento das promessas de Deus ([Hb 6:15](#)), e agora Habacuque eo restante deve esperar pacientemente demais (v. [3](#) ; [03:16](#)). Aqui Paulo encontrou prova bíblica para a doutrina da justificação pela fé ([Rm 1:17](#) ; . [Gal 3:11](#)), e palavra de conforto de Habacuque foi um texto fundamental para a Reforma Protestante fé desde o século XVI.

Hab 02:05 vinho é um traidor ... homem arrogante. A arrogância e insaciabilidade dos babilônios é comparado com um bêbado obcecado com vinho.

. **Sheol ... morte** Era proverbial que a morte era como uma boca devoradora sempre pronto para mais morrer ([Prov 01:12](#) . ; [27:20](#) ; [30:15](#) , [16](#)).

2:6-20 Esta seção de desgraças forma uma unidade literária distinta. Juízos proféticos são apresentados aqui em uma canção provocação, uma forma poética que zomba do derrotado.

Hab 2:6-8 O primeiro ai. Aqueles que saqueiam outros se será saqueada.

Hab 02:06 todos estes. Judá e de todos aqueles que sofreram sob o opressor babilônico. As profecias de desgraça em vv. [6-20](#) são retratados em termos gerais e proverbiais que eles adquiram uma aplicabilidade universal à luta do justo perseguido contra o ímpio.

Ai. A palavra hebraica é, aparentemente, uma interjeição derivado do lamento fúnebre (às vezes traduzida como "Ai de mim", [1 Kin. 13:30](#)), mas é frequentemente usado em profecias de julgamento.

promessas. O pesado tributo exigido pelos babilônios é figurativamente retratada como artigos extraídos em garantia para as dívidas.

Hab 02:08 . sangue A violência e derramamento de sangue, através do qual os babilônios conquistaram a pilhagem grita para ser vingada (v. 11 ; cf [Gn 4:10](#)).

iving pela Fé (02:04)	
A resposta do profeta para as difíceis questões que lhe foram colocadas: O justo viverá pela fé.	
Pergunta 1:	Por que Deus não responde ao mal e da injustiça na terra (1:2) -4)?
Resposta:	Ele está prestes a responder usando a Babilônia como uma ferramenta de julgamento (1:5-11).
Pergunta 2:	Por que Deus usa os ímpios babilônios para punir os mais justos do que eles (1:12, 13)?
Resposta:	Deus escolheu este plano de acção (2:2, 3). A pessoa só vai viver pela fé em Deus (2:4). Ai os injustos (2:6-20).

Hab 2:9-11 O segundo ai condena aqueles que buscavam segurança e ganho econômico à custa de outros.

02:09 ninho no alto. Aves de rapina muitas vezes fazem seus ninhos em lugares altos e inacessíveis. Da mesma forma que os babilônios considerado a sua posição na história do mundo para ser seguro ([Is 14:13, 14;47:7](#)).

Hab 02:11 de pedra ... vai responder. Uma personificação impressionante. Este grito contra a injustiça surge de materiais de construção roubados de outras pessoas ou comprados com ganho injusto.

2:12-14 O terceiro ai pronuncia julgamento sobre os esforços implacáveis, mas fúteis do tirano para perpetuar sua fama.

Hab 02:12 constrói uma cidade com sangue. inscrições babilônicas confirmam a alta prémio colocado em atividades de construção. Nabucodonosor, que usou os povos subjugados como trabalhadores forçados, tinha orgulho especial em seu edifício da Babilônia ([Dan. 04:30](#)). Tais projetos envolvidos perda de vidas e foram pagos com os despojos de guerra.

02:13 do SENHOR ... nada. Deus soberanamente garante que os esforços do orgulho de perpetuar a sua própria quantidade glória a nada. Em vez disso, a "terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR "(v.[14](#)).

Hab 2:15-17 O quarto ai pronuncia julgamento sobre o tratamento sádico e humilhante da Babilônia dos outros.

Hab 02:16 copo no SENHOR mão direita 's. Esta metáfora bíblica indica retribuição divina (Is. 51:17-23). O que os babilônios fizeram para os outros será feito para eles (vv. 7 , 8).

Hab 02:17 violência cometida contra o Líbano. campanhas militares geralmente causado grandes danos a plantas e animais. Árvores fornecido material de construção e lenha (Dt 20:19. , 20); animais selvagens e domésticos foram mortos por comida. Muitas árvores de cedro foram perdidos durante a campanha da Babilônia contra o Líbano (Is. 14:08). A preocupação de Deus para a Sua criação deve ser observado.

Hab 2:18-20 O quinto ai denuncia a idolatria, a adoração de falsos deuses, como fútil e tolo (Is 44:9-17. ; 57:12 , 13).

Hab 02:20 templo. Lit. "Palácio", o santuário celestial do qual o Senhor, o Grande Rei, governa Seu mundo (11:04 Ester.).

deixar toda a terra manter silêncio. Uma forte contraste é desenhada entre os ídolos mudos (v. 19) e do Deus vivo, diante do qual todos os outros devem manter silêncio. As desgraças de julgamento no culminam orgulhosos e iníquos no silêncio universal de adoração na presença da glória do Deus incomparável (v. 14 ; . Ester 46:10).

Hab 3:1-19 Este capítulo registra a oração perseverante de Habacuque. Ao mudar o estilo de hinos, Habacuque responde (vv. 16-19), para a revelação do Senhor (2:2-5) da sua intervenção iminente na história, em nome de seu povo (vv. 3-15). Como os babilônios representou o orgulhoso e ímpio no seu caminho para a ruína, Habacuque agora exemplifica a perseverança fiel e justo já alegres na esperança da promessa do Senhor da vida.

03:01 oração. Aqui, talvez, um sinônimo para hino (Ester. 72:20). As notações musicais e litúrgicas do título, texto e conclusão desta oração são como aqueles comumente encontrados nos salmos. Veja Introdução à Salmos: Características e temas.

Hab 03:02 A invocação ou prólogo para o hino.

ouviu o relatório. paciência de Habacuque em pé diante do Senhor (2:1 nota) foi recompensado por uma visão baseada em grandes feitos de Deus no passado.**reanimá-lo.** Estar presente e ativo como Você estava no tempo de Moisés.

Hab 3:3-15 A oração de Habacuque retrata uma teofania, ou visível a auto-manifestação de Deus, usando imagens que se encontra nas descrições tradicionais de aparições de Deus no êxodo do Egito, a entrega da lei da aliança no Sinai, e durante o conquista de Canaã (Ex 15:1-18. ; . Dt 33:2 , 3 ; 05:04 Jz. , 5 ; . Ester 18:10 ; 68:7 , 8 , 24 , 77:16-20).

Hab 03:03 Temã. o nome do neto de Esaú representa a terra de Edom (Amós 1:12 nota).

Monte Paran. Uma montanha no deserto da península do Sinai (Deut. 33:2).

03:05 peste e praga. Habacuque imagens sinistras dimensões de Deus vindo em julgamento (Deut. 28:21 , 22).

Hab 03:07 Cushan ... Midiã. Estes são possivelmente nomes alternativos para um povo ou região, talvez por nômades da península do Sinai.

^{Hab}
3:8-11 O profeta agora dirige-se diretamente a Deus. O Senhor que se aproxima é o Guerreiro Divino invencível que prova o seu senhorio sobre o cosmos. Imaginário poético semelhante é conhecido a partir de cananeus e outras mitologias.

03:11 parou. Veja Js. 10:12 , 13 .

^{Hab}
3:12-15 O Senhor da natureza também tem poder absoluto sobre as forças da história. Ele vem para libertar Seu povo e julgar os ímpios.

03:12 trilharam. Uma imagem agrícola derivada da forma de grãos foi trilhada por espancamento violento ou atropelamento (Amós 1:03 nota).

^{Hab}
03:13 Você saiu. No passado, o Senhor saiu do seu santuário para a salvação de Seu povo em perigo. Isto é o que Habacuque espera que ele faça novamente.

para a salvação ... ungido. Ou, "para salvar o seu Ungido." Possivelmente um sinônimo para o povo escolhido de Israel (cf. Sl. 105:15), mas, mais provavelmente, uma referência para a realeza davídica como veio a expressão final em Messias (Sl. 132:10).

^{Hab}
03:15 mar. Habacuque se refere novamente à história Êxodo em que Deus mostrou Seu domínio indiscutível sobre as forças naturais e históricas.

03:16 Junto com v 2 , este versículo inclui o hino de vv. 3-15 , com referências autobiográficas no início e no final.

meu corpo treme. Habacuque descreve em termos físicos o profundo efeito que a autorevelação divina tinha sobre ele (cf. Jer. 04:19). O Senhor respondeu às suas perguntas dolorosas e ouvirá sua oração.

Vou aguardar em silêncio ... de problemas. Awed pela majestade divina, Habacuque pode descansar na certeza de que o Senhor julgará o ímpio.

03:17 , 18 Mesmo quando as colheitas e rebanhos falhar (um pensamento terrível, no contexto de uma economia agrícola), ea sociedade vive com a fome ea pobreza, a expectativa confiante de Habacuque não será esmagado. Esperança e confiança transformar seu medo do futuro para o desejo de alegrar-se sempre em Deus, seu Salvador (Rom. 8:35-39).

^{Hab}
3:19 DEUS , o Senhor, é a minha força. total dependência do pacto soberano Senhor é a chave de Habacuque para a vida.

pés como os veados do ... anda nos meus lugares altos. Esta figura marcante retrata a força e confiança que o Senhor dá aos justos (É. 40:29-31).**choirmaster.** Veja a nota sobre v 1.

O LIVRO DE Sofonias

AUTOR

Linhagem de Sofonias é rastreada até a quarta geração, que é único na literatura profética. Isso pode indicar que o Ezequias (715-686 AC) mencionou na quarta geração é o conhecido rei de Judá por esse nome. O nome Sofonias, que significa "Senhor [o SENHOR] esconde", é usado de um padre que foi contemporâneo de Jeremias ([21:01](#); [29:25](#)) e de outras pessoas no Antigo Testamento ([Zc 06:10](#), [14](#)). Embora o profeta emprega vocabulário sacerdotal em vários pontos ([1:4-5](#), [7-9](#); [03:04](#), [18](#)), não há evidências conclusivas que indicam que ele foi oficialmente associada ao templo.

DATA E OCASIÃO

Sofonias profetizou no reino do sul de Judá, quando Josias (640-609 AC) foi rei. No entanto, há alguma questão de saber se o ministério do profeta precedido ou seguido grande reforma de Josias de culto da nação em 621 AC denúncia de Sofonias de continuar o culto sincrético (misturando a idolatria dos povos vizinhos, com a adoração do SENHOR) e do culto a Baal aponta para uma data anterior à reforma de Josias. Tudo o que se pode dizer com certeza é que Nínive ainda não tinha sido destruída ([2:13](#)[15](#)); portanto, a mensagem do profeta foi dito antes de sua destruição em 612 AC. Sofonias teria sido contemporâneo de Jeremias, cuja chamada veio no décimo terceiro ano de Josias (627 AC). Se o seu ministério é datado na primeira parte do reinado de Josias, em seguida, ele foi fundamental na realização de reformas de Josias desde os pecados ele atacou ([1:4-6](#)) são aqueles abolido por reformas de Josias ([2 Kin 23:04](#).; [2 Cr . 34:1-7](#)).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O ponto focal da mensagem do profeta é o dia do Senhor, em que um inimigo estrangeiro, a espada do Senhor do julgamento ([02:12](#); [Is 10:05](#)), iria infligir destruição severa sobre Jerusalém ([01:04](#), [10](#), [11](#); [02:01](#)). Esse inimigo foi por diversas vezes identificados como os citas, os assírios, os babilônios ou, dependendo de quando o livro é datado. Tratamento de Sofonias deste assunto é extensa. O dia está próximo ([1:07](#)) e será um dia em que o furor e ira do Senhor soberano de Israel será dirigida contra os ímpios ([01:15](#), [18](#); [02:02](#), [3](#)). É um dia de trevas e escuridão ([01:15](#)). Assim determinado é o Senhor para erradicar o mal que Ele realiza uma busca minuciosa para garantir que os ímpios serão encontrados e destruídos ([01:12](#)). Nesse orgulho dia será vencido ([03:11](#)), e os humildes da terra (o remanescente) salvo ([03:12](#), [17](#)). Os gentios também virá a fé no Deus vivo e verdadeiro e que "invocar o nome do SENHOR" ([03:09](#); cf [Joel 2:32](#)).

Um ponto menos óbvio, mas que é mencionado em todo Sofonias, é o reconhecimento do profeta sobre a importância da aliança do Senhor com o Seu povo. Embora Sofonias nunca usa a palavra "aliança", algumas passagens ecoam detalhes de encontros de aliança e disposições anteriores. Certamente, as queixas contra Judá refletir a ira do Senhor em sua negligência das obrigações da aliança.

Como muitos dos outros profetas, o livro começa com uma mensagem de juízo universal ([01:02](#), [3](#)) e termina com um oráculo de salvação em que ambas as nações ([03:09](#)) e os remanescentes revitalizada de Israel ([03:12](#), [13](#)) são colocados em uma relação salvadora com o Senhor ([03:19](#), [20](#)). Sofonias vê o julgamento como transformar o mundo, trazendo obras de todas as pessoas, boas e más, sob escrutínio divino. A natureza reparadora da ira de Deus é indicado pela mudança de tom das advertências de [01:02](#), [3](#) ("Eu vou totalmente varrer tudo") para a esperança expressa

em 3:1417 . Além disso, a terminologia do profeta indica sua consciência das mensagens de seus antecessores (cf. 01:07 e 02:20 Hab. ; . Zeph 01:14 e Joel 1:15 ; . Zeph 01:07 e . Is 34:6)

ESBOÇO de Sofonias

I. Superscription (01:01)

II. Profecias de Julgamento (1:2-6)*A. Contra todas as nações (01:02 , 3) B. Contra Judá (1:4-6)*

III. O Dia do Senhor: Acusação e Julgamento (1:7-18)

IV. A chamada ao arrependimento (2:1-3)

V. Profecias contra as nações (2:4-15)

- A. Filistia (2:4-7)*
- B. Moabe e Amom (2:8-11)*
- C. Etiópia (2:12)*
- D. Assíria (2:13-15)*

VI. Acusação contra Jerusalém (3:1-5)

VII. Julgamento contra todas as nações (3:6-8)

VIII. A Purificação e Restauração de Judá Remnant (3:9-20)

Notas

^{Sf}
01:01 Superscription. Veja Introdução: Autor; Data e ocasião.

palavra do SENHOR . A frase refere-se à revelação recebida do Senhor e comunicada através de um profeta.

^{Sf}
1:2-6 O profeta começa com um anúncio do juízo universal (vv. 2 , 3), e rapidamente particulariza-lo contra Judá e Jerusalém (v. 4). Três pecados específicos são denunciados: idolatria (v. 4), o sincretismo (v. 5), e da indiferença religiosa (v. 6).

01:03 varrer o homem. Veja Matt. 13:41 , 42 . O julgamento vindouro é comparada com a do dilúvio pelo uso das frases "O Homem ea Fera" e "aves do céu" (cf. Gen. 6:07 ; 07:23). Esta profecia será consumada no final da história (2 Ped. 3:3-7).

^{Sf}
01:04 . estenderei a minha mão Esta frase refere-se ao poder de Deus, desencadeada contra seus antagonistas (02:13 ; . Ex 03:20 ; Dt 04:34. ; É 5:25.).

remanescente de Baal. Tudo o que resta do culto a Baal será destruído. Esta afirmação pode significar que uma renovação religiosa já estava em andamento e que o culto a Baal estava em declínio.

^{Sf}
01:05 aqueles que se curvam ... para o exército dos céus. culto a Baal ea adoração das estrelas eram pecados que haviam contribuído para o desaparecimento do reino do norte, no século oitavo AC (2 Kin. 17:16).Altares foram aparentemente erigida em cima dos telhados das casas (2 Kin 23:12. ; . Jer 19:13).

. **Milcom** Ou, ". Moloque" Adoração deste deus amonita, que envolveu a prática hedionda de sacrifício de crianças, era estritamente proibido (Lev. 18:21 nota; 20:2-5 ; cf. 1 Kin 11:05 ; 2 . Kin 23:10 ; . Jer 32:35).

Sf
01:06 buscar o SENHOR . Ver 02:03 .

Sf
01:07 Fique em silêncio. Veja Hab. 02:20 ; Zac. 02:13 ; Ester. 46:10 . O profeta chama para apresentação de confiança com o, aliança que Deus soberano. O comando para "ficar em silêncio" está muitas vezes ligada a estar na presença do Deus santo (Hab 2:20. ; . Zc 02:13).

o dia do SENHOR .Este termo ocorre freqüentemente nos profetas do Antigo Testamento. Pode se referir a qualquer momento específico, quando o Guerreiro Divino, o Senhor dos Exércitos, é gloriosa em vitória: contra Babilônia pelos Medos (Is 13:0114:27.), contra o Egito através de Babilônia (Ez 30:2 - , 4), ou contra Israel através Assíria (Is. 10:05 , 6 , 20 , 24). Este dia da vingança do Senhor contra os ímpios também é descrito como o momento da libertação de Israel (Is 34:2-35:10.), quando o Senhor venceu decisivamente todos da oposição de Israel (02:02 , 9 ; 03:08 - 20 ; Joel 3:1416). É também o dia do juízo final (Amós 5:18-20). Veja as notas Ez. 07:07 e Amós 5:18.

o SENHOR tem preparado um sacrifício. O julgamento iminente vinda contra Judá é comparado com sacrifícios. A nação é um cordeiro sacrificial (Is 34:6. ; . Jer 46:10 ; . Ez 39:17-19).

consagrada seus convidados. Os convidados podem ser as nações que servem como instrumento divino de julgamento (Is 10:5-10. ; . Hab 1:06). Alternativamente, os convidados (o povo da aliança) são as próprias ofertas de sacrifício. A consagração de convidados é necessário para manter a santidade do Senhor (Ex 19:10. ; 24:9-11), e recorda os elementos do ritual aliança no Monte Sinai (vv. 15, 16 nota).

Sf
01:08 os funcionários. os filhos do rei e outros funcionários reais. A sua falta de compromisso com o pacto é evidenciada pela adoção de costumes estrangeiros e vestuário, um sinal de deslealdade religiosa.

01:09 limiar. no limiar de um santuário pagão. Provavelmente uma prática religiosa filisteu estava sendo imitado (1 Sam. 05:05).

Sf
01:11 comerciantes. Gritos de angústia vêm de todas as partes da cidade, mostrando a extensão do mal e do acórdão. A classe de comerciantes ricos é apontada para suas práticas de negócios ganância e corruptos (Amós 8:4-6).

Sf
01:12 eu vou procurar. Não há como escapar do escrutínio divino (Si 139. ; Amos 9:1- 4).

que são complacentes. Veja nota de texto. O profeta faz uma figura de linguagem do processo de vinificação. Como o sedimento de vinho, que se instala e se complica se deixado em repouso, os cidadãos de Jerusalém tornaram-se resolvido (confirmado) em sua indiferença para com Deus. Porque eles são completamente complacente para com Deus, eles o consideram moralmente indiferente para o bem ou para o mal.

Sf
1:14-18 Sofonias elabora ainda mais no dia do Senhor, preparando o terreno para o seu forte apelo para arrependimento em 2:1-3 .

^{Sf} **01:15 , 16** O dia do Senhor é apresentada em imagens assustadoras recordando a teofania, que acompanhou a criação da aliança mosaica no Monte Sinai (Ex. 19:16), os termos de que Judá quebrados. Alguns sugerem que o "dia do SENHOR "aqui pode ser considerado como o dia da Sua aliança, quando o Senhor estabelece Sua aliança ou impõe as suas disposições.

1:17 eles andarão como cegos. Uma das maldições da aliança encontrados em Deut. 28:28 , 29 .

pecaram. A razão para o julgamento de Judá do Senhor é afirmado em termos gerais. Veja a nota 3:1-5.

^{Sf} **1:18 Nem a sua prata nem o seu ouro.** Veja Ester. 49:6-9 ; Prov. 11:04 ; Matt. 16:26 ; Lucas 12:13-21 .

ciúme. Veja Ex. 20:05 ; 34:14 ; Deut. 04:24 . O ciúme de Deus pressupõe a Sua aliança de amor. Ele redimiu um povo para torná-los sua "propriedade peculiar" (Ex. 19:05). Aliança de amor de Deus exige a fidelidade absoluta de Seu povo.

^{Sf} **2:1-3** Como representantes do Senhor para fazer valer o pacto, os profetas muitas vezes advertiu o povo de Deus (Is 1:16-20. ; 55:1-6 ; 02:04 Hos. , 5 ; 04:15 ; Amos 4: 12 ; 05:05 , 6 ; . Mic 6:08).

^{Sf} **02:01 Reúnam-se.** Eles são chamados a reunir, a fim de ouvir (cf. Is 34:1. ; . Jer 04:05 ; Joel 2:15 , 16 ; 03:11). A chamada para ouvir essas advertências graves é em si um ato da graça divina, para os avisos são projetados para provocar arrependimento.**02:03 Buscai ao SENHOR .** Consulte 01:06 e é. 55:6 , 7 . Aqui esta a busca do Senhor é ainda definido como "buscar a justiça; buscai a mansidão. "Um padrão similar é evidente em Amos, onde comanda o profeta:" Buscai ao SENHOR "e mais tarde" Buscai o bem e não o mal "(Amós 5:06 , 14).

talvez você pode estar oculta. palavras preliminares do profeta aqui expressar a sua esperança de que o remanescente "humilde" (v. 3) encontrarão refúgio da ira do Senhor (cf. Is. 55:7), e seu pessimismo que o "sem vergonha nação "(v. 1) vai se arrepender. Cf. Amós 5:15 .

^{Sf} **2:4-15** Esta seção é composta por quatro profecias de juízo contra as nações estrangeiras. Tais mensagens eram para assegurar o próprio povo de Deus que os Seus propósitos soberanos estendidas sobre os seus inimigos (01:05 , 6), e que essas nações também eram moralmente responsáveis por suas ações (Amós 1:03 - 2:03 ; . Mic 1:02)

02:05 Ai. A mesma palavra de condenação pronunciada sobre Jerusalém mais tarde (03:01). É muitas vezes introduz uma profecia de julgamento.

^{Sf} **02:07** O julgamento das nações será acompanhado por preservação de Deus de um remanescente de Seu povo (Deut. 32:27 nota). Outras referências em Sofonias ao remanescente ocorrer em v 9 e 3:9-12 .

. restaurar suas fortunas Esta frase amplamente utilizado refere-se a salvação futura de Israel, além do julgamento (Dt 30:3. ; . Ester 14:07 ; 30:3 Jer. , 18 ; 32:44 ; Amós 9:14). Às vezes, ele se refere ao retorno físico de exilados; em outros casos, uma restauração mais geral de fortunas é indicado (por exemplo, Jó 42:10).

^{Sf}
02:09 . Sodoma Gomorra ... Essas cidades antigas simbolizar o pecado e servir como tipos de julgamento final de Deus sobre os pecadores (Gn 18:20 nota; Is 01:09. ; Amos 4:11 ; . Matt 10:05 ; 2 Ped. 2:06).

^{Sf}
02:11 . arco baixo ... todas as terras das nações Ver 03:09 , 10 ; Ester. 72:8-11 ; É. 56:6-
7 .

02:12 minha espada. Veja Is. 10:05 .

^{Sf}
02:13 . destruirá a Assíria Nínive, a capital da Assíria, caiu para os babilônios e medos em 612 AC Este versículo sugere que Sofonias profetizou antes dessa data (Introdução: Data e ocasião).

02:15 . Estou ... ninguém mais Esta ostentação é formulada em linguagem semelhante ao que o Senhor soberano sozinho corretamente pode usar (Dt 04:39. ; É 45:5. , 6 ; 47:10). Essa auto-deificação reúne-se com a ruína, e aqueles que se gabava objetos tornam-se de desprezo.

^{Sf}
3:1-5 As referências aqui para profetas, sacerdotes, o santuário, como a lei indica que o profeta está se dirigindo a Jerusalém. A acusação geral de 1:17 agora se torna específico. Pecados de Jerusalém eram particularmente hediondo, porque eles foram cometidos contra o Deus da aliança justos que havia graciosamente revelado a Seu povo (v. 5 ; Amós 2:04 , 10-12 ; 03:02).

^{Sf}
03:02 Ela ouve a voz. As pessoas ignoraram a voz de Deus revelada na lei (Dt 31:913.), por meio dos profetas (Jer 7:23-28. ; . Ag 01:12), e através da sábios (Prov. 01:08).
ela não aceita nenhuma correção. Veja v 7 . Falta de receber a correção leva à morte (Pv 5:23.), mas a abertura ao que conduz à vida (06:23 Prov. ; . Jer 02:30 ; 05:03 ; 07:28 ; 32:33 ; 35:13 ; . Ester 50:17).

aproximar. O verbo hebraico aqui significa "se aproximar de Deus corretamente em adoração" (cf. Lv. 10:03). A adoração deve vir do coração, não apenas da boca (cf. Is 29:13. ; João 4:24).

^{Sf}
03:03 , 4 Veja Mic. 03:09 , 10 .

03:03 funcionários dentro dela. Veja nota sobre v. 5.

rugindo leões. As imagens do leão imundo eo lobo aqui descrever a natureza predatória e feroz dos funcionários corruptos do governo, cujo escritório era adequada para proteger e dar estabilidade à sociedade.

^{Sf}
03:04 Os seus profetas ... seus sacerdotes. Para condenações semelhantes de líderes espirituais de Israel, ver Hos. 04:05 , 6 ; É. 28:7 ; Jer. 05:31 ; 06:13 ; Mic. 3:5-8 , 11 .

^{Sf}
03:05 dentro dela. Sofonias contrasta a presença do Senhor em Jerusalém justo ea presença de liderança corrupta e injusta dentro dela (v. 3). A essência do compromisso da aliança de Deus é a promessa de Sua presença com o seu povo (Ex. 29:42-46 nota; . Num 14:14 ; . Is 43:2). Aqui, a presença de Deus ameaça julgamento (Hos. 11:09), mas a mesma frase em 3:17 significa salvação.

^{Sf} **3:6-8** atenção se desloca de Jerusalém para as nações. O profeta observa julgamento anterior de Deus das nações (v. 6), que deveria ter sido uma lição para Jerusalém (v. 7), antes de virar para o julgamento futuro que o espera (v. 8).

03:07 você vai aceitar a correção. Veja v 2 .

^{Sf} **3:9-20** A reversão dramática: Acórdão é o prelúdio para restauração e purificação tanto em Israel e entre as nações (vv. 9 , 12 , 13). Em um hino de encerramento de louvor (3:14-20), o profeta canta do futuro reino do Senhor, Sua vitória sobre seus inimigos, eo Seu amor e presença com o seu povo. A igreja pode cantar essa música agora em comemoração da vitória de Cristo na Cruz (Col. 2:15) e na expectativa de Seu triunfo quando Ele voltar (2 Tes. 1:5-10).

^{Sf} **3:9 mudança ... um discurso puro.** Para purificar os lábios ou é para purificar do pecado em geral (Is. 6:5) ou para remover os nomes de deuses estrangeiros, dos lábios de um adorador (Hos. 2:17).

. **dos povos** Os gentios também irá invocar o Seu nome (Is 52:15 ; 65:1 ; 66:18).

todos eles podem invocar o nome do SENHOR . Contrastando com os idólatras de 1:05 , 6 . Veja Gen. 04:26 ; 1 Kin. 18:24 ; Jer. 10:25 ; Joel 2:32 ; Atos 02:21 ;Rom. 10:12 , 13 .

^{Sf} **03:11 queridos orgulhosamente exultantes.** Veja Is. 2:12-18 .

03:12 humilde e humilde. Estes são contrastados com os orgulhosos e arrogantes do v 11 .

^{Sf} **03:13 aqueles que são deixados.** Ver nota 02:07.

deve fazer nenhuma injustiça. O remanescente será como Deus. Palavras idênticas são usadas do Senhor no versículo 5 . A meta principal da salvação é sempre crescente conformidade à imagem de Deus (Mateus 5:48 ; 1 Pedro 1:15 , 16).e **falam mentiras.** Contrastando com os idólatras fraudulentos de 01:09 .

pastar e deitar-se. Uma frase comum profética (Is 49:9 ; Mic 07:14 ; Jer 50:19 ; Ez 34:14) retratando a segurança que vem de confiar em Deus e reconhecer Seu reinado

(v. 15).**não haverá quem os espante.** Veja Mic.

^{Sf} 04:04 .

3:14 filha de Sião. Esta personificação de Jerusalém é baseada na prática entre os poetas de personificando lugares e objetos em termos de gênero gramatical. A palavra para "cidade" em hebraico é feminino, e o profeta fala de Sião como "filha".

^{Sf} **03:15 . julgamentos ... seus inimigos** A base para a alegria no v 14 é explicado: ambos os julgamentos contra o povo de Deus e os inimigos que ameaçam eles são superados. Esta profecia se cumpra final em Jesus Cristo, que satisfez o juízo de Deus contra o pecado e venceu os inimigos de Deus através da Sua morte na cruz (Rm 3:2325 ; Col. 2:15 nota).

O Rei de Israel ... no meio de vós. Veja João 1:49 . A promessa de habitação de Deus no meio do Seu povo aponta para Cristo, o Rei de Israel (João 1:49) e da glória de Deus encarnado (Ex. 26 nota; João 1:14 nota).

Sf **03:17** ele se deleitará em ti com alegria. Este prazer é fundamentada no caráter de Deus, que "delícias em benignidade" ([Mic. 07:18](#)).

ele vai acalmar você pelo seu amor. A frase traduzida como "calma você" também pode ser traduzida como "é calma" ou "descansa." No contexto mais amplo de Deus foi revelado como o Guerreiro "poderoso para salvar." O primeiro grito de guerra ([01:14](#)) é agora acalmou com a vitória eo relacionamento amoroso entre Deus eo Seu povo. Purga e transformar o trabalho do Senhor da graça cria um povo renovadas que reconhecem seu governo e confiança em Seu nome (v. [12](#)).

Sf **03:19 louvor e renome.** Veja v [20](#) . A frase remonta a [Deut. 26:18 , 19](#) , onde Israel como pessoas especiais do Senhor tem o privilégio de representá-lo e ser o meio pelo qual tangíveis louvor, honra e glória sejam dadas ao Senhor (cf. [Is 43:7. ; Jer 13:11. ; 33:9](#)). Paulo vê a igreja neste papel ([Tito 2:14](#)), assim como Pedro ([1 Ped. 2:912](#)).

O LIVRO DE Ageu

AUTOR

O nome "Ageu" significa "festivo", talvez indicando que o profeta nasceu durante uma festa, mas o nosso conhecimento deste profeta vem apenas do próprio Livro de Ageu e de que o Livro de Esdras menciona. Os profetas Ageu e Zacarias cooperou para encorajar os judeus que haviam retornado de seu sexto século AC exílio na Babilônia para reconstruir o templo de Jerusalém ([Esdras 5:01 ; 6:14](#)).

DATA E OCASIÃO

Ageu e Zacarias compartilham um passado histórico comum, ambos tendo iniciado seus ministérios "no segundo ano de Dario, o rei" (520 AC). Os judeus haviam retornado à Palestina sob o edicto do rei persa Ciro, em 538 AC, e tinha começado a reconstruir o templo. Oposição do lado de fora e de dentro desânimo levou-os a abandonar o projeto por cerca de dezesseis ou 17 anos ([Esdras 4:1-4](#)). Quando Ageu e Zacarias começou seu trabalho em 520 AC, mais oposição veio de Tatenai, o governador persa de TransEufrates, que incluiu a Palestina ([Esdras 5](#)). Mas Darius I (Hystaspes), que governou a Pérsia 522-486 AC, reeditado edicto de Ciro para que o templo foi reconstruído dentro de quatro anos ([Esdras 6:13-15](#)). O segundo templo foi dedicado em 12 de março de 516 AC.

Em relação às mensagens de Ageu próprios, aprendemos com seu livro que eles foram entregues entre agosto e dezembro de 520 AC

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Ageu consiste de quatro mensagens chefiadas pela frase "a palavra do SENHOR veio pela mão de Ageu o profeta "([01:01 ; 02:01 ; 02:10 ; 02:20](#)) ou uma frase similar.

Estes quatro alternar entre chamadas para o arrependimento à luz das maldições de Deus sobre a terra ([1:1-11](#) ; [2:10-19](#)) e promessas de bênçãos maiores no templo e do Messias através da linhagem de Davi ([2:1-9](#) , [2:20-23](#)).

Ageu, Zacarias e Malaquias utilizar o título de "Senhor dos Exércitos" mais de noventa vezes (quatorze vezes em Ageu). Este título tem conotações militares (Deus como o líder dos exércitos de Israel, [1 Sam. 17:45](#)), mas também destaca a glória de Deus ([Sl. 24:10](#)) e reinado soberano sobre toda a criação ([Amós 4:13](#)).

Apesar de Ageu é o segundo livro mais curto do Antigo Testamento, é rica em ensinamentos rentável para a igreja. Através Ageu Seu mensageiro ([01:13](#)), o Senhor chama o remanescente infiel do Seu povo da aliança para se arrepender e reconstruir seu templo. A preocupação de Deus é baseada sobre o Seu próprio prazer soberano e Seu desejo de ser honrado ([01:08](#)). Falta de preocupação para a construção do Templo do Povo mostrou a sua mais profunda falta de desejo para a presença especial de Deus. Eles estavam sob as maldições da aliança ([1:06](#) , [9](#) , [11](#) e notas), mas não percebem isso. Em resposta ao ministério de Ageu, o Senhor suscitou o espírito do povo ([01:14](#)), e eles obedeceram ([01:12](#)).

Ageu reafirma que o Senhor é o seu povo, assim como quando os tirou do Egito ([01:13](#) ; [02:04](#) , [5](#)). O ministério de Ageu foi baseado na expectativa de que Deus iria renovar sua aliança promete Israel quando Ele trouxe de volta para a terra do cativeiro na Babilônia. As palavras de Ageu desenhar sobre os de profetas anteriores a um número de pontos ([02:07](#) , [8](#) e notas). A reconstrução do templo era uma parte importante do que a renovação, e Ageu desenvolveu essa esperança, associando o templo com os próximos tempos do Messias ([2:09](#) , [23](#) e notas). O Messias, como representante ungido de Deus na terra traria a Sua glória, paz e prosperidade para o povo de Deus ([02:09](#)). Zorobabel prefigura que o Messias nos dias de Ageu, mas em última análise, só Jesus o Messias iria cumprir a promessa feita a Zorobabel de reinar de Deus real ("anel de sinete") na terra ([02:23](#)). Hoje nós somos os destinatários de tais promessas e estamos ansiosos para a entronização visível final de Cristo como Governante, quando mais uma vez o Senhor vai abalar o céu ea terra ([Heb. 0:26](#)).

ESBOÇO de Ageu

I. A Primeira Mensagem: Um Chamado para reconstruir o templo (cap. [1](#))

A. Indiferença do Povo e da Pobreza ([1:1-11](#))

Resposta B. Popular: Arrependimento ([1:12-15](#))

II. A segunda mensagem: Maior Templo de Deus e as bênçãos ([2:1-9](#))

A. Incentivo da presença de Deus ([2:1-5](#))

B. Incentivo de Promessa de Deus da bênção ([2:6-9](#))

III. A terceira mensagem: Bênção de Deus para um povo contaminaram ([2:10-19](#))

A. a causa da sua contaminação, ([2:10-14](#))

B. Os resultados de seu aviltamento: Pacto maldições ([2:15-17](#))

Determinação da C. Deus para abençoá-los ([02:18](#) , [19](#))

IV. A Quarta Mensagem: Vitória de Deus para o Seu Povo ([2:20-23](#))

Derrubada de A. Deus das Nações ([2:20-22](#))

B. A Entronização da Régua de Deus ([02:23](#))

Notas

^{Ag}
01:01 sexto mês ... primeiro dia. Cada um dos sermões de Ageu é cuidadosamente datado. Este ocorreu, provavelmente, em 29 de agosto de 520 AC a mensagem de Ageu é abordada publicamente aos líderes para que o povo pudesse responder bem ([01:12](#)).

Zorobabel. Ele é provavelmente a mesma pessoa que Sesbazar (cf. [Esdras 1:08](#)), já que ambos são ditos ter reconstruído o templo. Sesbazar poderia ser um nome persa oficial. Zorobabel era neto do rei Joaquim ([1 Cr.. 03:19](#)) e um descendente de Davi (2:23 nota).

Josué, filho de Jeozadaque. Veja [1 Cr.. 06:15](#) . Um descendente de Zadoque, o sacerdote. Sob o domínio persa, Zorobabel tinha responsabilidade sobre os assuntos civis diárias da região. Como sumo sacerdote, Josué tratou de assuntos religiosos.

^{Ag}
01:02 Estas pessoas. uma expressão de desagrado implícita ([02:14](#)). Versos [211](#) indicar a indiferença espiritual e prioridades equivocadas do povo de Deus.

o tempo ainda não chegou. Sua objeção não era a própria reconstrução, mas para o momento dele. As objeções podem ter sido econômica, porque a sua terra estava em apuros (cf. vv. [10](#) , [11](#)), ou religiosa, porque de acordo com [Ezequiel. 37:24-27](#) o Messias reconstruir o templo, ou porque de acordo com [Jer. 25:11-14](#) , a nação deve servir a um rei estrangeiro setenta anos. O templo original foi destruído em 586 AC , e eles podem ter falsamente argumentou que eles não devem começar a construir o novo templo, até 516 AC Tais desculpas mostraram que não estavam perseguindo reino ea justiça de Deus (cf. [Matt. 06:33](#)).

a casa do SENHOR . O templo era o lugar de habitação da presença especial de Deus com o Seu povo ([1 Kin. 8:27-30](#)). Hoje Deus está graciosamente presente no seu templo, a igreja ([1 Coríntios. 03:16](#) , [17](#)).

01:04 casas com painéis. Ageu revela a hipocrisia das suas objecções por uma pergunta retórica. As casas, provavelmente, tinha paredes de madeira elaborados e tectos ([1 Kin 07:03](#) ; . [Jer 22:14](#)). Eles estavam vivendo no luxo comparativa, enquanto a casa de Deus estava em ruínas.

^{Ag}
01:06 semeado muito, e colhido pouco. Sua dificuldades económicas e sociais foi o efeito da maldição do pacto de Deus sobre sua desobediência ([Dt 11:8-15](#) . ; [28:29](#) , [3840](#) ; . [Lev 26:20](#)). Deus frustrou seus esforços por causa de sua falta de preocupação com a Sua glória.

01:08 ter prazer nele e que eu seja glorificado. propósito de Deus na empresa foi a alegria especial Ele tomaria neste edifício ea honra apropriado Ele seria, assim, receber do Seu povo. A falta de preocupação com a reconstrução indicaram a sua falta de saúde espiritual.

^{Ag}
01:09 sua própria casa. O foco de suas vidas era a construção de fortunas pessoais ao invés de construir o reino de Deus.

^{Ag}
01:11 . uma seca A seca nas culturas de Judá foi a maldição de Deus sobre a sua agricultura, de acordo com o seu pacto (1:6 nota; . [Dt 07:13](#)). A palavra hebraica traduzida "ruínas" no v [9](#) soa como a palavra hebraica para "seca" aqui. Jogo de Ageu em palavras reforça o ponto de que a seca foi a resposta de Deus à sua negligência de sua casa.

^{Ag}
01:12 . remanescente Um termo comum usado pelos profetas para aqueles do povo de Deus que permanecem fiéis a Ele em meio à incredulidade ([Is 10:22](#). ; cf. [Zacarias 13:09](#)). Paul depois aponta para um remanescente fiel em Israel, os judeus que abraçaram Cristo ([Rom. 11:05](#)).

voz do SENHOR ... palavras de Ageu. Eles reconheceram a palavra de Deus através da voz do profeta. A palavra de Deus realiza a sua finalidade ([Is 55:1](#). ; [Heb 4:12](#)).

^{Ag}
01:13 Eu estou com vocês. À medida que as pessoas se arrependiam de seus pecados, eles receberam a maior garantia possível, a presença de Deus. Presença graciosa de Deus com o Seu povo é o coração da relação de aliança (Zc 08:08 nota).

01:14 suscitou o espírito. próprio Deus trouxe a resposta de Seu povo por Sua presença com eles. Ageu enfatiza a resposta interna pela repetição tripla do "espírito". Espírito de Deus trabalhou eficazmente através de Sua Palavra, a fim de alcançar o seu propósito soberano (cf. [Is. 55:11](#)).

^{Ag}
01:15 vigésimo quarto dia do mês. Provavelmente 21 de setembro de 520 AC

2:1-9 O Senhor falou novamente ao povo, desta vez incentivando-os a continuar a construir. Relatórios sobre a magnificência do templo, agora destruído de Salomão eram aparentemente uma fonte de desânimo (v. 3). O Senhor primeiro assegurou-lhes de Sua presença continuou com eles, uma promessa para o presente (vv. 4 , 5). Em segundo lugar, Ele assegurou-lhes sobre o objetivo futuro de seu projeto (vv. 6-9). Apesar de ter aparecido humilde em comparação, a glória deste templo finalmente superar em muito o templo de Salomão, porque seria agraciado com a presença do próprio Messias (v. 9 nota).

^{Ag}
02:01 sétimo mês ... XXI. 17 de outubro de 520 AC De acordo com [Lev. 23:33-43](#) , este foi o último dia da Festa dos Tabernáculos, durante a qual o povo de Deus eram para se alegrar na provisão de Deus para eles no deserto, e as bênçãos da colheita. Não havia muito para se alegrar em, no entanto, desde a sua colheita foi escassa ([01:11](#)).

^{Ag}
02:02 o resto do povo. primeiro sermão de Ageu foi dirigida aos líderes porque eles tiveram que iniciar o trabalho. As pessoas estão incluídas aqui porque esta mensagem é destinada a estimular-lhes sobre a tarefa em mãos.

02:03 . esta casa na sua primeira glória Versos 1-3 sugerem que as pessoas foram desencorajados pela falta relativa do novo templo de esplendor (cf. [2 Cr 3. ; 4](#)) e pela dificuldade da tarefa à frente deles.

^{Ag}
02:04 ser forte. Tríplice repetição adiciona ênfase ao comando. Comandos semelhantes acompanhou a construção do templo de Salomão ([1 Crônicas 22:13](#). ; [28:20](#) ; cf. [Gal 6:09](#)).

Eu estou com vocês. presença do Senhor e Sua força sustentando garantir o sucesso final de seus trabalhos.

^{Ag}
02:05 . pacto que fiz com você promessas da aliança de Deus, feita com o seu povo no êxodo do Egito, agora assegurar-lhes de Sua presença (cf. [Ex 33:12-17](#). ; [Num 11:1617](#)). Seu poderoso Espírito está presente, assim como nos dias da grande libertação do Egito.

^{Ag} **02:06 mais uma vez ... Eu vou tremer.** Como é comum nos profetas, o futuro próximo e distante está encurtado, ou comprimido juntos. Aqui as referências à glória do segundo templo são justapostos com uma imagem do juízo universal final sobre o cosmos. Embora esta agitação pode ser prefigurada por acontecimentos políticos que ocorrem logo após o tempo de Ageu (por exemplo, a derrota da Pérsia pelos gregos), o tremor final da ordem criada ainda está por vir ([Heb. 12:26-28](#)).

^{Ag} **02:07 tesouros de todas as nações.** Embora o termo hebraico traduzido "tesouros" pode se referir a uma pessoa (isto é, o Messias), o contexto imediato aqui favorece uma referência para as coisas desejadas por todas as nações (ou seja, as coisas preciosas para eles). O versículo [8](#) fala de coisas preciosas, eo decreto do rei Dario, durante cujo reinado Ageu ministrou, faz alusão a coisas preciosas sendo contribuíram para o projeto de construção do templo ([Esdras 6:3-5 , 8-9](#)). Aqui Ageu provavelmente ecoa a promessa de Isaías de um Israel se enriqueceram com a riqueza das nações ([Is. 60:5](#)). Em outras palavras, ele fala da era messiânica.

. **encher esta casa de glória** a intenção de Deus é honrar a Si mesmo por manifestar a Sua presença gloriosa antes. "todas as nações" Como a presença de Deus enche o templo, as nações vem para a luz ([Is 2:3-5, ;60:3](#)).

^{Ag} **02:08 A prata ... o ouro.** À medida que o possuidor soberano de todas as coisas (cf. [Sl 24:1. ; 50:9-12](#)), Deus vai trazer tanto a sua própria glorificação e herança da riqueza das nações do Seu povo ([É. 60:5](#)). Veja a nota na v. 7.

^{Ag} **2:9 . glória** Esta promessa de maior glória é realizado em Cristo, a maior manifestação da presença e da glória de Deus ([Malaquias 3:1. ; João 1:14](#)). Cristo dá a Sua glória a Sua Igreja, o novo templo de Deus ([Ef 2:21.; 03:20 , 21](#)).

neste lugar darei a paz. Esta paz (hebraico *shalom*) significa mais do que a ausência de conflito. Implica prosperidade e uma sensação de bem-estar total. Cristo dá paz aos crentes agora ([João 14:27](#)), mas cumprimento final aguarda o momento em que o Senhor Deus Todo-Poderoso eo Cordeiro são o templo da Nova Jerusalém ([Ap 21.22](#)).

^{Ag} **02:10 vigésimo quarto dia do nono mês.** A seqüência de tempo é importante para a interpretação da terceira mensagem, que começa com uma nota do juízo (vv. [10-14](#)). O povo havia se arrependido e começou a trabalhar em 21 de setembro de 520 AC ([01:15](#)), e Ageu trouxe uma mensagem de encorajamento em 17 de outubro do mesmo ano ([2:19](#)). Aqui, em 18 de dezembro, ele traz uma outra mensagem de condenação. O povo ainda não tinha visto o mais profundo problema de sua contaminação antes do Deus santo. Isto é consistente com a chamada de Zacarias para voltar ao Senhor, emitido *depois* que começou a trabalhar no templo ([Zc. 1:3-6](#)).

^{Ag} **2:11-14** Esta parte de terceiro sermão de Ageu, enfatizando a ampla contaminação das pessoas e de seus esforços, baseia-se em uma lição tirada da lei ceremonial mosaica. As perguntas dirigidas aos sacerdotes mostram que, enquanto a santidade ceremonial não é transferível (v. [12](#)), contaminação ceremonial é (v. [13](#)). Ageu, em seguida, aplica-se a lição das perguntas anteriores para seus ouvintes (v. [14](#)). Eles contaminaram o trabalho do templo e as suas ofertas porque seu afastamento de Deus foi mais profunda do que eles perceberam. A mera presença de um templo reconstruído não torná-los santos, como um povo (cf. [Jer 7:3-7.](#)); Deus exige uma verdadeira mudança de coração e de vida, e não mera conformidade exterior.

02:15 Agora. Esta palavra indica uma transição de acusação a bênção. Apesar de sua contaminação passado, o santo Deus estava determinado a abençoá-los (v. 19).

Ag 02:17 bati ... granizo. Este versículo se baseia em Amós 4:09 . Eses desastres naturais e falta de produtividade agrícola, o fruto amargo de desobediência a aliança do Senhor (1:6 nota; . Dt 28:22), foram maneira de chamar a atenção do Seu povo de Deus.

02:19 te abençoarei. graça de Deus vence o pecado ea impureza de Seu povo. Embora Ele castiga-los, no final misericórdia triunfa sobre o julgamento.

Ag 2:20-23 Esse último dos sermões de Ageu, dado o mesmo dia que o endereço anterior (v. 10), retorna ao tema da glória dos últimos dias do templo (v. 6 nota). Mais uma vez os eventos futuros são encurtado como Ageu entrelaça menção da vinda do Messias (v. 23) com referências à agitação do cosmos e da vitória final de Deus sobre as nações (vv. 21 , 22).

Ag 02:22 . derrubada Os poderes políticos e militares das nações finalmente submeter-se a soberania de Deus (Dan 2:44. ; 07:27).**02:23 Naquele dia.** Ver nota Zech. 12:03.

meu servo. Zorobabel era o representante escolhido por Deus para realizar a Sua obra. Isaías falou de um Servo maior que viria, a quem Zorobabel prenuncia (É. 42:10). Jesus é o descendente de Zorobabel (Matt. 01:12) eo Servo de Deus (Atos 4:27 , 30).

anel de sinete. Este era um símbolo de autoridade e poder. Jeremias usa o termo para se referir a alguém que é preciosa para Deus (Jer. 22:24).

O LIVRO DEZacarias

AUTOR

Estudiosos divergem amplamente sobre a autoria de Zacarias. O autor é identificado em 1:01 como "Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido." Ele tem sido tradicionalmente realizada que este homem era um século VI contemporâneo de Ageu e que todo o livro foi escrito por ele. No entanto, estudosos críticos têm argumentado há algum tempo que havia essencialmente dois livros (capítulos 1-8 e 9-14). A primeira parte é considerada a partir do sexto profeta do século si mesmo, enquanto a segunda parte é atribuída a um tempo mais tarde, geralmente a era dos Macabeus do segundo século AC. Vários argumentos literários e históricos foram usados para chegar a estas conclusões, mas tudo são provisórias na melhor das hipóteses. Não há razões para concluir que Zacarias não era de fato o único autor do livro.

DATA E OCASIÃO

O pano de fundo histórico de Zacarias é a mesma que a de Ageu (Introdução à Ageu), mas seus ministérios diferiram na ênfase. O trabalho de Ageu centrada na reconstrução do templo, enquanto Zacarias foi em grande parte projetado para encorajar o povo de Deus sobre o bem-estar de Jerusalém e seu futuro a longo prazo.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Zacarias contém uma variedade de formas literárias. As visões da primeira parte são similares às visões de Ezequiel e Daniel, em parte porque mais tarde profecia em Israel empregou mais visões. O livro é muitas vezes tido como um exemplo de literatura apocalíptica precoce ("Introdução ao Daniel: Características e Temas") e, certamente, métodos e temas característicos de tal literatura estão presentes em Zacarias. No cap. 14 uma descrição de uma guerra final contra Jerusalém é dado em que Deus vem como um guerreiro vitorioso para salvar o seu povo dos seus inimigos. Da mesma forma, as visões dos cavaleiros (1:7-11), os quatro carros (6:1-8), ea mulher na cesta (5:5-11) pode também ser visto como apocalíptico.

Nossa compreensão do ensino de Zacarias é muito ajudado quando reconhecemos que o profeta dá imagens de futuro em snapshot moda, em que as imagens não são colocados em qualquer seqüência particular. Quando lemos uma passagem, vemos apenas o que está acontecendo nesse instantâneo, e não como ele se relaciona com outros instantâneos. Além disso, o profeta retrata até mesmo as bênçãos presentes que os cristãos gozam em termos de imagens e costumes da vida do Antigo Testamento.

As visões de Zacarias combinar o presente eo futuro em um tecido entrelaçado que é impossível separar. É por isso que muitas vezes é difícil saber o que período de tempo, o profeta tem em mente. As promessas (por exemplo, 2:05 , 11) se relacionam tanto à audiência imediata nos dias de Zacarias e também para o futuro distante. Este "telescópica", ou compressão do futuro próximo e distante, é uma característica comum dos escritos proféticos.

O bem-estar eo futuro de Jerusalém como a cidade santa é um tema recorrente em Zacarias. Várias das visões desenvolver este tema (1:7-17 ; 2:1-13 ; 5:1-4 e notas). Capítulo 8 apresenta um quadro de Jerusalém, com Deus em seu meio, morando em belo tranquilidade. O livro termina com um capítulo a desenvolver este tema (cap. 14). O foco de Zacarias em Jerusalém reflete o tema do Sião ideal almejado no Antigo Testamento (Sl 46. ; 48 ; 132).

Zacarias dá muitas fotos explícitas de o Messias, o Senhor Jesus Cristo. Um padrão que se estabelece entre o Antigo Testamento eo Novo Testamento é a de Jesus como Messias cumprindo promessas que o Senhor falou sobre si mesmo no Antigo Testamento. Promessas de que Ele irá realizar de Deus são realizados através de Seu Ungido. Isso explica as citações freqüentes no Novo Testamento a partir deste livro. O Messias é retratado como o Rei que vem cavalgando em Jerusalém, em 09:09 , 10 , uma passagem citada por Mateus na entrada triunfal de Jesus (Matt. 21:1-11). Traição e morte de Cristo são mencionados em 13:07 . Zacarias também desenvolve a figura messiânica de "Poder", que combina os cargos de sacerdote e rei (03:08 nota; 06:12 nota).

A era do Messias é tocado em outras passagens, mesmo que o Messias não é explicitamente mencionada. A promessa de 02:05 , 10 de habitação de Deus no meio do Seu povo é realizado em Cristo (João 1:14 e nota). Da mesma forma, a Festa dos Tabernáculos celebrada em 14:16-20 vai encontrar a sua expressão máxima no reino do Messias, quando a nova Jerusalém desce do céu (Ap 21:1-3).

ESBOÇO DE ZACARIAS

I. Incentivo para o presente (capítulos 1-8)A.

Chamada ao Arrependimento (1:1-6)

B. Os Oito Night Visions (01:07 - 06:08)

1. The Man Entre os Myrtle Árvores (1:7-17)
2. Quatro chifres e quatro ferreiros (1:18-21)

3. Um homem com um cordel de medir (cap. 2)
4. Roupas limpas para o Sumo Sacerdote (cap. 3)
5. O Candelabro de Ouro e as Duas Oliveiras (cap. 4)
6. The Flying Scroll (5:1-4)
7. The Woman in a Basket (5:5-11)
8. Quatro Carros (6:1-8)

C. *Apêndice: A coroação de Josué como uma profecia do Poder Vinda (6:9-15)*

D. *Problemas Sociais ea transformação de Jerusalém (cap. 7 , 8)*

1. O Jejum No respeitante à questão (7:1-7)
2. A falha para fazer justiça e mostrar misericórdia (7:8-14)
3. Bênçãos de Deus sobre futuro de Jerusalém (8:1-15)
4. A Questão do jejum respondidas (8:16-19)
5. Extensão das bênçãos de Deus para a humanidade (8:20-23)

II. O futuro do Reino de Deus (capítulos 9-14)

A. *A Primeira Profético Oracle (cap. 9-11)*

1. A vinda de Deus, o Rei do Norte (9:1-8)
2. Chegada do Rei em Jerusalém (09:09 , 10)
3. A vinda de Deus, o rei do Sul (9:11-17)
4. Destrução de O Pastor-Rei do Ídolos (cap. 10)
5. Um poema sobre a destruição das nações orgulhosas (11:1-3)
6. Uma imagem de pastor de Deus (11:4-17)

B. *A Segunda Profética Oracle (cap. 12-14)*

1. Julgamento de Deus sobre as nações e para a salvação de Jerusalém (12:1-9)
2. The Mourning do Povo de Deus em Jerusalém (12:10-14)
3. A limpeza da terra de Judá (13:1-6)
4. The Shepherd Stricken (13:7-9)
5. The War Against Jerusalém (14:1-15)
6. A celebração final da Festa dos Tabernáculos (14:16-20)

Notas

Zc 1:1-6 Zacarias prepara o palco para o registro das visões da noite que segue em 01:0706:08 .

1:01 do oitavo mês, no segundo ano de Dario. outubro-novembro de 520 AC
Comparar as datas em [Ag. 01:01](#) , [15](#) para ver como os dois profetas ministrado durante o mesmo tempo. Zacarias começou seu ministério dois meses *depois de* os retornados da Babilônia começaram a reconstruir o templo.

. **Zacarias, filho de Berequias** Ver Introdução: Autor; Data e ocasião. Seu nome significa "o SENHOR se lembra. "

Zc 01:02 O SENHOR estava muito zangado. Versos 2-6 são um prefácio para os oito visões noturnas de [01:07-06:08](#) . Esta seção mostra que, embora as pessoas tinhiam respondido ao chamado de Ageu para reconstruir o templo, seus corações ainda estavam longe de Deus. O Senhor ainda está muito zangado com eles.

Zc 01:03 o SENHOR dos Exércitos. Um título divino usado extensivamente pelos profetas pós-exílicos Zacarias, Ageu e Malaquias. Ele tem conotações militares (Deus

como o líder dos exércitos de Israel, [1 Sam. 17:45](#)), mas ele também destaca reinado soberano de Deus sobre toda a criação.

Volte para mim ... Eu vou voltar. arrependimento envolve um giro total de longe *do* pecado e uma viragem *para* Deus. O retorno de Deus, então, abençoe seu povo com a Sua presença ([01:16](#) ; [02:11](#)).

^{Zc} **01:04 os profetas antigos.** Os profetas preexilic (por exemplo, Isaías, Jeremias).

eles não ouvir ou prestar atenção em mim. Seus pais mostraram obstinação e rebelião ([2 Kin. 17:13-15](#)). Como consequência, as maldições da aliança ([Deut. 28:15-68](#)) veio sobre eles por sua desobediência.

diz o SENHOR . A expressão hebraica significa um enunciado que dá a visão profetas para o plano e a vontade de Deus ([Sl. 110:1](#)).

^{Zc} **01:06 os meus servos, os profetas.** Veja a nota [é. 20:03](#).**se**

arrependeram. Veja [Neh. 9:01-10:27](#) .

propôs a lidar com a gente. A palavra hebraica sugere que a punição dos pais preexilic de Deus estava de acordo com um plano.

^{Zc} **1:7-17** Estes versos gravar o primeiro de oito visões noturnas que Zacarias viu no decorrer de uma noite (v. [8](#)). As visões são organizados de modo que o primeiro eo último ([6:18](#)) correspondem a um outro no imaginário de cavalos e carros. Este primeiro enfatiza o compromisso de Deus para Seu povo da aliança; Ele é o reconstrutor de Jerusalém e seu protetor contra as forças pagãs no mundo exterior. A visão chama o povo de Deus a olhar para além de suas circunstâncias presentes e coloque a sua confiança nas promessas de Deus.

As visões de Zacarias tinha significado histórico para a sua época, mas eles também têm um significado para todos os tempos. Deus salvará o seu povo e trazer julgamento sobre os ímpios.		
Visão	Significado	
Homem e cavalos entre as murtas (1:8)	O Senhor voltará a ser misericordioso para com Jerusalém (1:14, 16, 17).	
Quatro chifres, quatro artesãos (1:18-20)	Aqueles que dispersaram Judá são expulsos (1:21).	
Homem com linha de medição (2:1)	Deus será um muro de proteção de fogo ao redor de Jerusalém (2:3-5).	
Limpeza de Josué (3:4)	O Servo, o Poder, vem para salvar (3:8, 9)	
Candelabro de ouro e oliveiras (04:02, 3)	O Senhor capacita Israel pelo Seu Espírito (4:6).	
Voando de rolagem (5:1)	Desonestidade é amaldiçoada (5:3).	
Mulher na cesta (5:6, 7)	Maldade serão removidos (5:8, 9).	
Quatro carros (6:01)	Os espíritos do céu executar o julgamento em geral Terra (06:05, 7).	

^{Zc} **01:08 cavalo vermelho ... vermelho, azeda, e branco.** O significado dessas cores é incerto.

01:09 anjo que falava comigo. Este anjo interpretação ([01:19](#) ; [02:03](#) ; [03:01](#) ; [04:01](#)) deve ser distinguido do "Anjo do SENHOR "(v. 12 nota; [03:01](#)). Veja a nota teológica "Angels".

^{Zc} **01:11 toda a terra permanece em repouso.** As nações auto-confiante contrastam com o Estado judeu lutando sob domínio persa. No entanto, Deus garante ao seu povo que essas nações orgulhosas experimentará julgamento (cf. as palavras de Obadias sobre falsa segurança de Edom, [Obad. 3 , 4 , 8](#)).

^{Zc} **01:12 o anjo do SENHOR .** Vide nota Gen. 16:07. Muitos, embora não todos, os estudiosos identificam este Anjo com o "homem montado em um cavalo vermelho" (v. 8).

70 anos. Uma referência à profecia de [Jeremias. 25:11 , 12](#) , onde o exílio babilônico foi anunciado.

Zc **01:13 palavras de graça e reconfortante.** palavras que refletem o amor de Deus por Seu povo e reafirmar o compromisso de Deus de não abandonar seu povo (Heb. 13:05).

01:14 Eu sou extremamente ciumenta para Jerusalém. A primeira expressão do tema do ciúme de Deus no livro (08:02). Amor zeloso de Deus para o Seu povo escolhido o estimula a agir em seu nome. Um tema semelhante é expressa em Zeph. 3:9-20 .

Zc **01:15 Estou extremamente indignado contra as nações.** Observe o contraste com v 2 , onde ira de Deus no passado com seu próprio povo é expressa. Aqui o amor de Deus para os Seus (v. 14 acima) move-se a Ele para protegê-los, trazendo julgamento sobre as nações que perseguiram Seu povo além da medida.

01:17 O SENHOR voltará ... escolherá a Jerusalém. Um tema comum nas visões (02:12 ; 03:02). Escolha de Seu povo de Deus que os distingue das nações pagãs. O resultado de sua escolha é trazê-los a prosperidade ("minhas cidades transbordarão de prosperidade novamente").

Zc **1:18-21** A segunda visão se concentra nas quatro pontas. O "chifre" foi um símbolo de poder e orgulho no antigo Oriente Próximo (Sl. 75:4 , 5). Esta visão é a contrapartida do primeiro: Sião será reconstruída e as nações destruídas. A identificação dos quatro chifres poderiam ser os mesmos que os das profecias de Daniel (Dan 2:36-45. ; 7:17-28), e assim corresponde nem a Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma, ou para a Assíria , Babilônia, Egito e Pérsia (10:10 , 11). Os chifres também poderia ter um maior significado e referem-se a "os quatro cantos da terra" (Apocalipse 20:08).

Zc **01:21 derrubarem os chifres das nações.** Os quatro artesãos vêm para derrubar o poder das nações. Isto é simbólico do julgamento de Deus, vindo sobre as nações que perseguiram o Seu povo, o cumprimento da promessa de Deus a Abraão que ele iria amaldiçoar aqueles que amaldiçoou os descendentes de Abraão (Gn 12.3).

Anjos

Angels (do grego *angelos* significa "mensageiro") são um dos dois tipos de seres pessoais criados por Deus, a humanidade que é o outro. Multitudinária em número (Matt 26:53. ; Ap. 05:11), os anjos são agentes morais inteligentes. Eles não são incorporados nem normalmente visíveis, embora sejam capazes de manifestar-se no que parece como uma forma física (Gênesis 18:02-19:22 ; João 20:12 , 13 ; Atos 12:7-10). Eles não se casar, e não estão sujeitos à morte (Matt 22:30 h. ; Lucas 20:35 , 36). Eles podem se mover de um ponto no espaço para outro, e muitos podem ser focado em uma área pequena (Lucas 08:30 , onde a referência é a anjos caídos).

Como seres humanos, os anjos foram originalmente sob liberdade condicional, e alguns deles caíram em pecado. Os muitos que passaram no teste estão agora evidentemente confirmado em um estado de santidade e glória imortal. O céu é a sua morada (Matt 18:10. ; 22:30 ; Ap. 05:11), onde constantemente adorar a Deus (103:20 Ester. , 21 ; 148:2) e de onde eles saem por ordem de Deus para prestar serviço aos cristãos (Heb. 1:14). Estes são o "santo" e "eleger" anjos (Mt 25:31. ; Marcos 8:38 ; Lucas 9:26 ; Atos 10:22 ; 1 Tm 5:21. ; Ap. 14:10), a quem Deus obra da graça em

Cristo continua a exibir uma medida crescente da sabedoria e da glória divina (Ef 3:10. ; . 1 Pedro 1:12).

Santos anjos protegem os crentes (Sl 34:7. ; 91:11 , 12), os mais pequenos, em particular (. Matt 18:10), e eles constantemente observar o que se passa na igreja (1 Co 11:10.). Está implícito que eles têm um ministério especial para os crentes no momento da sua morte (Lucas 16:22), mas sabemos nenhum detalhe sobre isso. O mundo pode assistir os cristãos, na esperança de vê-los cair, mas os anjos assistir para ver o triunfo da graça em suas vidas.

O misterioso "Anjo do SENHOR "ou" Anjo de Deus ", que aparece muitas vezes nas primeiras partes do Velho Testamento, às vezes é identificado com Deus, e outras vezes distinguido de Deus (Gênesis 16:7-13 ;18: 1-33 ; 22:11-18 ; 24:7 , 40 ; 31:11-13 ; 32:2430 ; 48:15-16 ; Ex 3:2-6. ; 14:19 ; 23:20 - 23 ; 32:34-33:5 ; . Num 22:22-35 ; . Js 5:1315 ; . Jz 2:1-5 ; 6:11-23 ; 9:13-23). Em certos casos, pelo menos, este Anjo é, em certo sentido Deus agindo como Seu mensageiro, e é comumente visto como uma aparição préencarnada de Deus, o Filho.

Atividade Angélico era proeminente nos grandes pontos de viragem no plano divino de salvação (os dias dos patriarcas, o tempo do Êxodo e promulgação da lei, o período do exílio e restauração, eo nascimento, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo). Anjos será proeminente novamente quando Cristo voltar (Matt 25:31. ; Marcos 8:38).

Zc 2:1-5 terceira visão de Zacarias descreve um homem com um cordel de medir. Esta visão enfatiza a proteção do seu povo de Deus com a Sua própria presença pessoal (v. 5 notas). Muros de Jerusalém foram, provavelmente, ainda não reconstruído, ea cidade estava sujeito a ataques de bandos.

02:01 uma linha de medição. Uma implementação que se tornou um símbolo da reconstrução no retrato de uma Jerusalém restaurada (de Jeremias Jer. 31:39).

02:04 . sem paredes Os profetas do Antigo Testamento imaginar um tempo em que Jerusalém será o centro de adoração para as nações (v. 11 ; 8:20-23 ; Is 2:1-4.), ea cidade vai transbordar com pessoas.**multidão de pessoas e animais.** Veja nota sobre v 11.

Zc 02:05 um muro de fogo ao redor. No dia da restauração completa é retratado pelos profetas como um segundo Êxodo com o imaginário da coluna de fogo (Is. 04:05 , 6). Como Israel já foi protegido de seus inimigos por Deus, para que Ele voltará a protegê-la de opressores.

. **a glória** da presença de Deus é muito mais do que a proteção; ela é a fonte de toda a bênção para o seu povo. A essência do pacto renovado é: "Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo" (Jer. 31:33).

Zc 2:6-13 Nesta seção o profeta fala aos judeus na Babilônia (vv. 6-9) e em Jerusalém (vv. 10-13).

02:06 Eu vos espalhei. Uma referência ao julgamento de Judá no exílio de Deus como punição por desobediência aliança (Deut. 28:36 , 49 , 50). O tempo de julgamento é longo; o tempo de restauração veio (v. 7).

Zc 2:08 a menina dos seus olhos. Veja a nota Deut. 32:10.

^{Zc}
02:10 . habitarei no meio de ti Esta promessa assume a santificação do povo e da terra pelo sangue da aliança eterna (3:09 notas; 08:08 nota; . Hebreus 13:20).

02:11 muitas nações. A extensão da visão transcende qualquer coisa que os judeus poderiam realizar em seu dia. A visão capta um momento em que a salvação não será limitada à nação judaica, mas se estenderá a graça de Deus para o mundo. Esse dia chegou na inauguração do reino de Deus de Cristo.

^{Zc}
2:12 na terra santa. Uma expressão usada somente aqui nas Escrituras. Judá será santo, porque Deus vai morar lá. Zacarias está prevendo a mais plena realização da promessa de Deus a Abraão (Gn 12.3 ; 15:05).

02:13 Fique em silêncio. Toda a humanidade deve reverenciar a Deus por causa da grande salvação declarou neste capítulo (Hab. 2:20).

ele levantou-se. Para efeitos de julgamento. Deus vai julgar tanto as nações que oprimiam Seu povo e proporcionar um lar seguro para o Seu povo.

^{Zc}
3:1-10 A quarta visão diz respeito a Josué, o sumo sacerdote (Esdras 3:02), e trata especialmente com o problema de um sacerdócio impuro. Ele começa mostrando a solução de Deus para o problema (vv. 4 , 5) e termina mostrando como Deus enxuga o pecado de todo o Seu povo (vv. 8 , 9).

03:01 Uma cena tribunal semelhante ao de Jó (Jó 1:6-12). Satanás chegou a acusar Josué de sua indignidade para o sacerdócio. O termo hebraico *Satanás* significa "adversário" ou "acusador" (nota de texto); aqui pode ser descritivo (isto é, não um nome próprio).

em pé. Josué assume a posição do sacerdote que ministra na presença de Deus. Acusação é um truque favorito de Satanás contra os crentes. Ela difere da convicção do Espírito Santo. As Espíritos convence do pecado, a fim de mover-nos ao arrependimento e perdão. O objetivo de Satanás é a destruição, não a redenção.

03:02 tição do fogo. O fogo é uma metáfora para o exílio a partir do qual o povo de Deus ter sido arrancado. Amos 4:11 também usa a mesma expressão para falar do perigo de que Deus redime o Seu povo.

^{Zc}
03:03 vestes sujas. Aqui vemos a base de acusações de Satanás que Josué é indigno. Se o sumo sacerdote é impuro, que pode fazer expiação pelo pecado? Se ele não pode fazer a expiação, como podem as pessoas ser perdoado? A resposta é dada de duas maneiras abaixo.

03:04 Remova as roupas sujas. Deus faz Josué apto para o sacerdócio, dando novas vestes. Desta forma Josué é um tipo da vinda Branch (v 8), que vai cumprir uma função sacerdotal e fornecer roupas de justiça para nós a partir de seu próprio mérito.

^{Zc}
03:05 um turbante limpo. O turbante era parte do vestido do sumo sacerdote. Um novo turbante limpo completa as vestes restaurados, indicando que Deus tem tirado o opróbrio sobre o sacerdócio (Ex. 28:36-38).

3:08 eles são os homens que são um sinal. Estes homens prenunciam a vinda Servo porque são sacerdotes, e Ele vai agir como um sacerdote, fazendo expiação dos pecados (v. 9 nota).

meu servo. Título de honra usado inicialmente para Moisés ([Num.. 12:6-8](#)). O termo também foi usado como um título em Isaías, às vezes por Israel ([Is 41:8.](#) ; [44:1](#) , [2](#)) e às vezes (como aqui) para o Messias, o Servo que redimiria o seu povo ([Is 42:1.](#) -[7](#) ; [52:13](#)).

Poder. Um título messiânico que combina os cargos de sacerdote e rei (6:12 nota: é [04:02](#). e nota).

Zc 03:09 de pedra. Possivelmente uma referência ao Messias. Várias passagens do Antigo Testamento sobre a pedra foram interpretados como messiânico no Novo Testamento ([Sl 118:22.](#) ; . [Is 08:14](#) ; [28:16](#) ; . [Mateus 21:42](#) ; . [1 Pedro 2:6-8](#)).

sete olhos. A mistura de imagens é difícil de interpretar, mas esses olhos são símbolos de cuidados onisciente e atenta de Deus (também usado em [4:10](#)).

remover a iniquidade desta terra. Deus vai tirar o pecado do Seu povo através do Branch. O sistema sacerdotal do Antigo Testamento não se destinava realmente para cobrir o pecado, mas apenas para prefigurar Aquele que seria realmente lidar com o pecado do homem ([Heb. 10:1-18](#)).

em um único dia. O Dia da Exiação ([Lv 16:30.](#) ; [23:28](#)) foi um lembrete anual do pecado ([Hebreus 9:7-10.](#)), mas Cristo em um único dia (Sexta-Feira) de uma vez por todas feitas expiação pelos pecados do povo de Deus ([Heb. 9:11-14](#)).

Zc 03:10 . debaixo da sua videira ... figueira Uma expressão de paz e prosperidade ([1 Kin 4:25.](#) ; . [Mic 4:04](#)). O estado final do reino de Deus está em vista.

4:1-14 A quinta visão descreve um candelabro de ouro e duas oliveiras. O principal problema abordado nas visões é a forma como o trabalho de reconstrução do templo será concluída. A resposta de Deus é que Josué e Zorobabel são apenas os seres humanos finitos e limitados. O poder para completar a tarefa virá do próprio Deus.

Zc 04:02 candelabro todo de ouro. O candelabro foi provavelmente usado para lembrar as pessoas do candelabro no tabernáculo e do templo ([Ex. 25:31](#)), embora a sua forma era diferente. O candelabro também pode ter simbolizado a responsabilidade da comunidade judaica pós-exílica de ser uma "luz para as nações" ([Is 42:6.](#) ; [49:6](#)).

sete lâmpadas ... sete lábios. Os números neste versículo são um pouco confuso, mas que provavelmente significa que havia sete lâmpadas no stand com uma tigela para segurar o óleo da lâmpada. Sete tubos a partir da bacia de alimentação das lâmpadas, enquanto que a própria taça foi preenchido a partir das oliveiras (v. [12](#)).

Zc 4:03 duas oliveiras. Veja v [14](#) e nota.

04:04 O que são estes. foco de Zacarias está nas oliveiras, e não sobre o candelabro. Aqui a sua pergunta não receber uma resposta imediata. É respondido no v [14](#) .

Zc 04:06 O versículo chave para a compreensão da visão.

Zorobabel. Mesmo que a visão inclui Josué como uma das oliveiras, o foco é a Zorobabel, como é evidente a partir da repetição de seu nome em vv. [6](#) , [7](#) , [9](#) , [10](#) .

Não por força ... poder. Ou seja, a força militar ou qualquer outra forma de energia (além de Deus). Povo de Deus foi repetidamente dito para não depender do poder militar e as alianças estrangeiras para realizar sua vocação ([Is 31:1-3.](#) ; . [Ester 20:7-9](#)).

pelo meu Espírito. O Espírito de Deus é frequentemente retratado nos profetas como aquele que permite que os servos de Deus para fazer a obra de Deus e superar os obstáculos. Mesmo a vinda Servo do Senhor, o Messias, é descrita em tais termos (Is 11:02. ; 42:1 ; 61:1).

Zc 4:07 a pedra de topo. A última e mais importante pedra, que presumivelmente seria ceremonialmente ser postas em prática no templo concluída.

Graça, graça a ela. O templo é concluída entre gritos que pedem o favor de Deus para descansar nele. A frase é repetida para dar ênfase (Is. 40:1 nota).

Zc 04:10 o dia das coisas pequenas. Teria sido fácil desanimar com os resultados parcós e progresso. Nós encontramos o povo de Judá desanimado no lançamento da fundação do segundo templo (Esdras 3:10-12) e também na reconstrução nos dias de Ageu (520 AC ; . Ag 02:03). A questão neste versículo nos lembra a não julgar a obra de Deus para os padrões humanos.**olhos do SENHOR** . Ver nota 03:09.

Zc 04:14 Estes ... ungidos. Veja nota de texto. "Estes" refere-se a Zorobabel e Josué. Como líderes escolhidos por Deus que seria fornecido pelo Espírito Santo, com a força necessária para terminar o templo. Juntos, eles prenunciam o Messias, em quem os cargos de sacerdote e rei (assim como profeta) serão unidos em uma só Pessoa (6:12 nota). A visão total de ensina tanto que Deus é a fonte de força para fazer a Sua obra e que Ele dá o Seu Espírito sobre o Seu povo escolhido para a obra que Ele os chamou para fazer.

Senhor de toda a terra. Deus é soberano sobre todas as coisas dos homens (Is. 40:15 , 23 , 24). Da mesma forma, o título de "Senhor dos Exércitos" mostra que todos os poderes do cosmos estão à Sua disposição (1:3 nota).

Zc 5:1-4 A sexta visão diz respeito a um rolo volante. Ela ensina que o Senhor que ama e restaura o seu povo também é justo e punirá maldade. Esta visão e aquele a seguir são avisos, mas também podem incentivar que Deus vai lidar com o problema do pecado na terra.

05:02 vinte côvados ... dez côvados. Uma grande deslocamento aberto para que todos possam ler suas palavras. À medida que o contexto indica, as palavras sobre ele são as palavras da lei. Seu grande tamanho era apropriado para sua tarefa de sair sobre a terra, para lidar com todo o pecado (v. 3).

Zc 05:03 maldição. A maldição contida na Lei (Deut. 28:15-68). Como em Ag. 1:1-11 , o profeta enfatiza que a obediência do povo de Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência traz maldições de Deus.

todos que rouba ... jura falsamente. A maldição provavelmente não foi dirigida a apenas dois pecados, mas estes são representativos da iniqüidade de toda a terra. Falso juramento viola o terceiro mandamento ea primeira tábua da lei (dever de um para com Deus). Roubo viola o oitavo mandamento, encontrado na segunda tábua da lei (o dever para com o próximo). Os dez mandamentos resumem toda a lei moral e são uma revelação do caráter do próprio Deus.

Zc 05:04 consumir. Palavra de Deus irá realizar a sua finalidade (Is. 55:11). Aqueles que quebram a lei de Deus certamente irá sofrer as consequências de seu pecado que esta

maldição traz. Escritura muitas vezes enfatiza a certeza do julgamento ([Rm 2:03.](#) ; . [1 Tessalonicenses 5:1-3](#) ; . [Heb 2:03](#)).

^{Zc} **5:5-11** A sétima visão, da mulher no cesto de medida, salienta remoção soberana de Deus da maldade da terra (v. 11 nota). Santa natureza de Deus não pode tolerar o pecado em Seu povo.

05:06 cesta. Veja nota de texto. O *efá* era uma unidade de medida equivalente a seca de cerca de 21 quartos ([Jz 06:19.](#) ; [Rute 2:17](#)). Claramente, essa cesta não deverá conter um adulto, mas o realismo precisa não é necessariamente característica de visões proféticas ([Num.. 12:6-8](#) e notas).

indo para fora. A maldade das pessoas não se limitou a atos específicos de pecado (como se pode concluir a partir da visão anterior), mas havia infectado a vida de todo o povo de Deus.

^{Zc} **05:07 . uma mulher** Maldade é personificada por uma mulher, talvez porque a palavra hebraica usada para "maldade" é gramaticalmente feminino, ou porque a idolatria de Israel foi muitas vezes caracterizado pelos profetas como prostituição ([Ez 16:25.](#) ; [Hos 2.: 2](#)).

5:09 duas mulheres ... vento nas suas asas. Estes são agentes de Deus para remover a maldade da terra. Fidelidade à aliança de Deus remove o pecado de seu povo para longe deles ([Sl 103:11.](#) , [12](#) ; . [Mic 7:19](#)).

^{Zc} **05:11 Sinar.** Esta palavra mais antiga para a Babilônia é usado possivelmente para evocar a Torre de Babel como um símbolo de oposição a Deus ([Gênesis 11:02](#)). Sinar, não em Jerusalém, é o lugar apropriado para a iniqüidade, desde Jerusalém é o lugar de habitação do Santo de Israel ([2:10-13](#) ; [08:03](#)).

6:1-8 A última visão, as quatro carruagens, lembra os quatro cavalos da primeira visão (v. 1 nota; cf [1:7-17](#)). Os quatro carros são simbólicos dos "quatro ventos do céu" (v. 5), mas, além de que a ordem ea cor dos cavalos podem não ter qualquer significado especial. O autor do Apocalipse utiliza imagens semelhantes na sua interpretação dos quatro cavaleiros ([Ap. 6:1-6](#)).

^{Zc} **06:01 montanhas de bronze.** As montanhas provavelmente simbolizam o portão para o céu, embora alguns sugerem que o bronze reflete as colunas de bronze do templo ([1 Kin. 7:13-22](#)). Na primeira visão dos pilotos foram da presença de Deus ([01:10](#)). Aqui os carros são emissários de Deus de julgamento que emergem entre as montanhas de bronze.

^{Zc} **06:05 quatro ventos do céu.** A palavra hebraica para "vento" pode significar "espírito". Zacarias podem ser intencionalmente desenho em que a ambigüidade de dizer que, como os ventos cobrem a terra, assim os anjos de Deus cobrir a terra com a presença de Deus (cf. v 8 nota).

o SENHOR de toda a terra. comandos de Deus soberano Seus exércitos celestiais para fazer a Sua vontade (04:14 nota).

^{Zc} **06:07 impaciente para ir ... a terra.** Os cavalos ansiosos retratar o imediatismo do julgamento de Deus.

**Zc
06:08 norte do país.** O norte é aqui representante dos inimigos de Israel, porque a geografia da Palestina exigiu que alguém atacar a partir do leste, incluindo os persas, teve que vir através do norte.

descanso. Se o país norte foram julgados por Deus, então todas as outras terras eram firmemente sob seu julgamento, e sua proteção de seu povo estava completa. Seu Espírito poderia, portanto, descansar.

**Zc
6:9-15** Esta seção é um apêndice com as visões, oferecendo comentários adicionais sobre o quarto e quinto visões. É especialmente reúne os escritórios geralmente separadas de sacerdote e governante em uma Pessoa, o Messias (v. 13).

06:12 Poder. Um título messiânico, a importância de que explica a sua ocorrência aqui e em 3:08 . Isaías primeiro usou o termo para designar o Messias (Is. 04:02). Jeremias, em seguida, desenvolveu-a como um título para o descendente de Davi que governaria no trono de Davi (23:05 Jer. , 6 ; 33:15 , 16). Zacarias se junta aos escritórios reais e sacerdotais neste título. Os primeiros intérpretes judeus viu-o como um título messiânico.Tudo isso mostra a preparação do Antigo Testamento para a verdade de que Cristo é o nosso Sumo Sacerdote (Hebreus 4:14. ; 07:24 ; 09:11) e nosso Rei (Heb 1:08. ; Matt 22:41-46.). Ele é nosso Salvador e nosso Senhor.

**Zc
6:13 aquele que edificará o templo do SENHOR .** O Messias em Sua função real vai construir o templo. Este era encorajar os judeus dos dias de Zacarias, mas seu cumprimento pode ser encontrada em Jesus, que prometeu construir a Sua igreja como um templo (João 2:19-21 ; 1 Coríntios 3:16. , 17 ; Ef 2:19 -21).

06:15 os que estão longe. Estas são as nações que se juntam na tarefa do Messias de reconstrução do templo. Isso reflete os ensinamentos de Ageu que as nações trarão suas riquezas para o templo (Ageu 2:07 nota).Uma vez que a igreja de Cristo é o templo nesta idade, os gentios construir o templo com a construção da igreja, o corpo vivo de Cristo na terra (1 Pedro 2:05.).

**Zc
7:1-14** Este capítulo trata de uma questão de os moradores da terra em continuar a jejuar. A questão mostra a sua falta de compreensão da verdadeira questão de obediência. Zacarias responde que a obediência é melhor do que o sacrifício (cf. 1 Sam. 15:22).

**Zc
07:01 quarto ano ... quarto dia ... nono mês.** 7 de Dezembro de 518 AC , um pouco mais de dois anos após as visões em caps. 1-6 .

07:02 enviado ... suplicar o favor do SENHOR . Uma delegação veio de Betel para saber se eles devem continuar a jejuar de luto pela destruição do templo. O templo foi destruído no quinto mês (586 AC), de acordo com 2 Kin. 25:8-15 . A pergunta é respondida pelo profeta em 08:18 , 19 . Capítulo 7 mostra que a comunidade restaurada em Jerusalém era exteriormente religioso, mas estava faltando os frutos da verdadeira religião. A verdadeira religião deve resultar em boas obras (Tiago 1:26 , 27). Veja as notas sobre vv. 9, 10.

**Zc
07:05 sétimo.** O jejum que lamentou o assassinato de Gedalias, o governador de Judá nomeado pelos babilônios (2 Kin. 25:25 nota).

. **70 anos** Fazia 68 anos desde a destruição do templo; Zacarias fala aqui em números redondos.

era para mim. questão enfática de Zacarias aponta a hipocrisia de seu jejum: seus jejuns foram motivados pelo auto-interesse, em vez de um desejo de agradar a Deus.

Zc 07:07 sul. Ver nota general 12:09.

07:09 renderização juízos verdadeiros. Zacarias apela às pessoas para fazer o que seus pais não o fez. A verdadeira justiça significava aplicar a palavra de Deus para os problemas, pessoal e social, confrontando a comunidade restauração. Eles devem entregar os oprimidos e punir o opressor.

Zc 7:10 a viúva, o órfão, o estrangeiro, nem o pobre. Esses grupos foram facilmente explorados. Deus os ama ([Ex 22:21](#), ; [Dt 10:18](#)) e ordenou provisão para os seus cuidados ([Dt 24:17-22](#)). Deus também pronuncia maldições sobre aqueles que eles (explorar [Deut. 27:19](#)). Injustiças feitas a estes grupos são mencionados em [Ester. 94:6](#) e [Is. 10:01 , 2](#).

maquinam o mal ... em seu coração. O problema fora de maltratar outras fontes de dentro do ódio e desprezo pelos outros ([Matt. 05:21 , 22](#)).

Zc 07:13 Eu não quiseram ouvir. juízo de Deus, o exílio babilônico, foi na proporção de sua desobediência. Os profetas enfatizam repetidamente que os actos oficiais de culto são anuladas por desobediência. Veja especialmente [1 Sam. 15:22](#) e [é. 1:13-15](#).

7:14 a terra aprazível foi assolada. desobediência de seus antepassados trouxe o juízo de Deus. Zacarias quer que as pessoas a compreender que a desobediência continuada será recompensado com o julgamento.

Zc 8:1-23 Este capítulo é um retrato do estado final do reino de Deus, quando Deus traz seu final e mais completas bênçãos sobre Seu povo. Similar ao retrato do futuro de Isaías ([Is 65:17](#), ; [66:5-24](#)), ele deu aos judeus pós-exílicos espero que o Senhor ainda estava determinado a abençoá-los. Desde a vinda de Cristo ao mundo, o início dessas bênçãos é visto, mas sua plena realização aguarda os novos céus e nova terra ([Ap 21:1](#)).

08:02 estou zelando por ela. zelo de Deus, ou o ciúme, para o seu povo (e não *do* deles) nasce da Sua aliança de amor e compromisso para com eles ([01:14](#)), que por sua vez exige a sua lealdade incondicional a ele.

Zc 08:03 fiel cidade. fiel observância da lei de Deus raramente era verdadeiro de Israel, mesmo nos dias de Zacarias. O profeta prevê um momento em que o povo de Deus irá refletir o Seu caráter em suas relações uns com os outros (vv. [16](#) , [17](#)). Veja também [Ex. 34:6 , 7](#).

montanha sagrada. Monte Sião será santo, porque a presença de Deus vai morar lá de uma maneira especial. Os profetas enfatizam repetidamente o dia da salvação como um dia de renovação da presença de Deus ([02:05 , 11](#)).

Zc 08:04 , 5 Uma imagem de bênçãos da aliança de Deus, em que a bênção de Deus de vida longa ([Ex. 20:12](#)) ea alegria de crianças brincando refletir um estado de *shalom* , o total bem-estar.

Zc 08:06 maravilhoso. A palavra hebraica denota algo além da força humana e compreensão, geralmente com referência a uma ação divina. Para outros exemplos dessa ênfase ver [Gen. 18:14](#) ("hard") e [Jud. 13:18](#) .

remanescente. Aqueles fiéis a Deus no meio de desobediência. Paulo fala de "um remanescente escolhido pela graça" em Rom. 11:05 . Os eleitos de Deus são preservados para servi-Lo fielmente. Veja as notas É. 01:09 e microfone. 2:12.

Zc 08:07 salvar o meu povo ... o oeste. A renovação da aliança do povo de Deus envolvidos restauração de terras estrangeiras. Veja Deut. 30:1-5 ; Jer. 30:8-11 .

08:08 eles serão o meu povo ... o seu Deus. Esta relação pessoal é a essência da aliança de Deus com Abraão e seus descendentes (Gênesis 17:7 e nota), e da nova aliança (Jer. 31:33). Ele é a fonte de todas as outras bênçãos da aliança.

Zc 08:12 semeadura ... céus. As bênçãos de renovação final de Deus são expressas em termos agrícolas adequadas à promessa da aliança de terra. Porque a vida do antigo Israel na terra é um tipo de vida de Nova Israel em Cristo (Gn 13:15 nota), hoje os cristãos experimentam as bênçãos da renovação da aliança de Deus através de Jesus (Mateus 26:28. ; . 1 Coríntios 11:25) e estamos ansiosos para a renovação total das bênçãos da aliança de Deus nos novos céus e da terra (Apocalipse 21:01-22:05).

Zc 08:15 propôs. Ver nota 01:06.

08:16 , 17 As pessoas são chamados a ordenar as suas vidas de acordo com os padrões éticos de Deus. O comportamento piedoso descrito aqui contrasta com a impiedade que caracterizou grande parte da história de Israel; verdade e da justiça reinarão nesta era final da bênção (Amós 5:24).

Zc 08:19 Este versículo diz respeito à questão em 7:03 e sua resposta. Os jejuns mencionados comemorando vários aspectos da destruição de Jerusalém.

quarta. A rápida comemorando a queda dos muros de Jerusalém, o começo do fim para a cidade (2 Kin. 25:3 , 4). Veja as notas 7:2, 5.

. décimo Nabucodonosor começou o seu cerco de Jerusalém no décimo mês (2 Kin 25:1. ; . Jer 39:1-10).

8:20-23 Estes versos descrevem uma grande peregrinação pelas nações dos gentios a Jerusalém, o que implica a extensão da salvação de Deus para além das fronteiras de Israel (14:16-20 ; Is 2:1-4. ; Mic 4:01 - . 3 ; . Mal 1:5).

Zc 08:22 nações fortes. Veja Is. 2:2-4 ; Mic. 04:03 .

08:23 dez homens das nações de todas as línguas. ênfase é colocada sobre o grande número (v. 22 , "muitos povos") de gentios que virão para adorar o Deus verdadeiro. Apocalipse 05:09 fala da resgatou da " toda tribo, língua, povo e nação ". Salvação, então, é todo o mundo, não no sentido de que cada ser humano é redimido, mas que os filhos de Deus são escolhidos a partir de todas as línguas e grupo étnico do mundo.

Deus está com você. A atração da adoração é a presença de Deus no meio do Seu povo (1 Coríntios. 14:24 , 25).

Zc 9:01-11:17 O profeta volta sua atenção para o futuro do reino de Deus, desenvolvendo seu tema em dois oráculos longas (capítulos 9-11 ; 12-14). A primeira profecia da segunda metade do livro centra-se na vinda de Deus, o Rei de julgamento. Os versos de abertura (9:1-8) retratar Deus como um guerreiro vingador que vem para tomar posse de sua terra, destruindo todos os inimigos pagãos que se encontram em seu caminho (cf. Is. 09:06 nota). Ele vem do norte de Jerusalém (cf. 9:14-17 , onde Deus é retratado

como vindo do sul de Jerusalém), um evento que leva à proclamação da [09:09](#) . Alguns interpretam a imagem de uma invasão norte como descreve Alexander conquista o Grande da Palestina em 333 AC Isso pode ser, mas seu maior significado se refere o próprio Deus que vem para vingar o seu povo. Veja Introdução: Características e temas.

[Zc](#) **09:01 Peso da palavra do SENHOR** . Esta frase exata é usada duas vezes no Antigo Testamento (aqui, [12:01](#)). "Burden" implica que o profeta estava sob forte compulsão para entregar a mensagem de Deus.

terra de Hadraque. Conhecido como Hatarikka em inscrições cuneiformes assírios, esta é a cidade mais setentrional listados na vv. [1-8](#) . A descrição aqui é bastante geral e um cumprimento específico não deve ser procurado.

Damasco. A capital da Síria, vizinho de Israel, ao norte.

[Zc](#) **09:02 Hamate.** Localizada no rio Orontes ao norte de Damasco.

Tiro e Sidom. cidades fenícias na costa do Mediterrâneo. Ambos eram centros comerciais em todo o período bíblico. Sua descrição como "muito sábio" pode estar relacionada com astúcia nos negócios. Julgamento dessas cidades é um tema profético comum ([Jer 47:17](#) ; . [Ez 28:11-23](#)).

[Zc](#) **09:05 Ashkelon ... Gaza ... Ekron.** cidades fortes da Filístia não será capaz de resistir ao poder do guerreiro se aproximar de Deus. Estas cidades estão marcadas para o julgamento muitas vezes no Antigo Testamento ([Is 14:28-32](#) ; . [Ez 25:15-17](#) ; [Amos 1:6-8](#)).

09:09 , 10 Esta profecia importante do Antigo Testamento se realiza tanto na entrada de Jesus triunfal em Jerusalém ([Matt 21:1-11](#) ; [João 12:12-16](#)) e em Seu reino messiânico (v. 10 nota).

[Zc](#) **09:09 ó filha de Sião.** Um título comum para a cidade santa eo povo de Deus (Is. 01:08 nota; [62:11](#) ; . [Sofonias 3:14](#)).

. **seu rei** O descendente real de Davi prometeu repetidamente ([2 Sam 7:12-14](#) . ; [Sl 132:11](#) . ; [É 09:07](#) . ; [11:1-5](#) ; [23:05](#) [Jer. , 6](#) ; [33:15 - 22](#) ; [34:23](#) [Ez. , 24](#) ; [37:24](#) , [25](#)).**em**

um jumento. um sinal de sua humildade. Veja a nota Matt. 21:1-11.

[Zc](#) **09:10 . carruagem ... o cavalo de guerra** instrumentos de guerra será abolida no reinado de paz do rei justo ([Is 2:1-4](#) . ; [11:6-9](#)). O Antigo Testamento muitas vezes prediz paz universal no tempo do rei messiânico ([Is 57:19](#) . ; [Mic 4:1-5](#) ; cf . [Ef 2:12-18](#)).

governar ... até os confins da terra. A regra universal, soberana de Deus é fundamental para a religião do Antigo Testamento ([Sl 72:8](#) . ; [96:3-5](#) ; . [Dan 2:44-47](#) ; [07:13 , 14 , 27](#)). Cristo é o único que traz domínio universal do Pai para a terra ([Mt 12:28](#) . ; . [Fp 2:9-11](#) ; [Ap. 19:11-16](#)).

[Zc](#) **09:11 sangue da minha aliança.** Uma referência ao disposto no pacto de Deus para cobrir o pecado ([Ex 24:8](#) . ; . [Matt 26:28](#)).

09:13 ó Grécia. Lit. "O, Javan" ([Gênesis 10:02](#)). Esta referência não se refere necessariamente às guerras dos Macabeus (século II AC) do período intertestamentário,

ou indicam que o autor viveu nesse período. Grécia pode ser usado como um símbolo das nações pagãs que a guerra contra o povo de Deus.

Zc
09:14 . redemoinhos do sul do Deus de Israel é agora retratado como vindo da região sul do deserto de equitação nas nuvens de tempestade ([2 Sam 22:8-16](#) ; . [Ester 29](#)). Desde o Monte Sinai foi o lugar que Ele apareceu quando Ele levou o povo para fora do Egito, o Antigo Testamento às vezes retrata Deus como provenientes dessa região.

09:15 bebida e rugir como se embriagueis com vinho. povo de Deus vai ser exuberante com uma santa alegria por causa da vitória e da presença de Deus ([Atos 2:13-21](#) ; . [Ef 5:18](#)).

Zc
09:16 . rebanho ... jóias de uma coroa o povo de Deus descansar seguro como ovelhas sob seu cuidado ([13:07](#) ; . [Ez 34:11-24](#) ; [37:24](#)), e se tornará glorioso como resultado da presença de Deus ([2 Cor. 03:18](#)).

10:1-12 Este capítulo é uma repreensão ao povo, e especialmente os líderes, de Judá para a busca de sabedoria e conselhos dos ídolos (v. [2](#)). A resposta de Deus à sua obstinação é que Ele mesmo será o seu pastor. O Messias é muitas vezes retratada (como David) como um Pastor-Rei ([Ez 34](#) ; [Jer 23,1-8](#)).

Zc
10:01 Pergunte chuva do SENHOR . [08:12](#) Veja a nota.

10:02 deuses domésticos ... adivinhos. tentativas Ocultas para contar o futuro são proibidas para o povo de Deus ([Deut. 18:9-14](#)), que são para derivar a sua sabedoria da palavra de Deus ([Prov. 01:07](#)).

falta de um pastor. líderes de Judá Israel e eram muitas vezes repreendido por sua liderança sem Deus do povo de Deus ([Ez. 34:1-10](#)).

Zc
10:03 majestoso corcel. Judá será forte como um cavalo vestida para a batalha por causa da ajuda de Deus (v. [6](#)).

10:04 pedra angular ... estaca ... batalha arco. referências simbólicas para o Messias. Jesus era da tribo de Judá ([Heb. 07:14](#)) e veio em cumprimento da promessa de um governante que iria conquistar qualquer outro governante. Veja as notas Gênesis 49:10 e microfone. 05:02.

Zc
10:06 Eu sou o SENHOR seu Deus. Outra forte reafirmação do vínculo aliança entre Deus e Seu povo. Deus salva o seu povo por causa do Seu compromisso eterno com eles (08:08 nota; . [Jer 31:33](#)).

10:08 apito para eles. À medida que os assobios pastores para o seu rebanho (cf. [Is. 07:18](#)), assim Deus vai lembrar os exilados de terras estrangeiras ([Deut. 30:1-10](#)).

como eram antes. À medida que os israelitas já havia multiplicado ([01:07 Ex.](#)), em cumprimento da promessa da aliança de Deus com Abraão ([Gênesis 15:05](#) ; [17:06](#)).

Zc
10:10-12 ato poderoso de Deus convocando os exilados é representada na língua recordando Êxodo de Israel do Egito ([Is. 43:16](#) , [17](#)).

Zc
10:12 caminhada em seu nome. Seguindo sua orientação e sabedoria em tudo o que fazem ([Dt 6:4-9](#) . ; . [Mic 4:05](#)).

Zc:1-3 Os estudiosos debatem se essa pequena seção poética pertence com o que precede (capítulos 9-10 , o juízo de Deus contra as nações), ou com o que se segue (11:4-17 , o juízo de Deus contra Israel por sua rejeição do Pastor). As metáforas de grandes carvalhos, florestas densas, e leões devastando são extraídos de plantas e animais do Vale do Jordão. A linguagem é compatível com uma série de julgamentos na história de Israel, mas o julgamento preeminente trata dessas nações e indivíduos que rejeitam o Bom Pastor, Jesus Cristo (Atos 4:24-28).

Zc:11:02 cedro. Muitas vezes usado como um símbolo do Líbano (1 Kin 05:06. ; . Ester 104:16).

Bashan. A área fértil nordeste do Mar Morto (Deut. 03:01 nota).

Zc:11:4-17 Os atores são difíceis de identificar com certeza nesta seção, embora o ensino geral é clara. O profeta é designado para ser um bom pastor, mas porque ele é rejeitado, ele abandona o rebanho (v. 9). Como um bom pastor, o profeta é um tipo de pastor messiânico que vem, Jesus Cristo, que veio como o Bom Pastor e deu a sua vida pelas ovelhas (João 10:11-18).

Zc:11:04 Torne-se pastor. Uma ordem dada a Zacarias.

o rebanho. O povo de Israel.

11:06 Eu já não terá piedade. Estas palavras foram apropriados antes do exílio babilônico (Jer 13:14. ; 15:05 ; 21:07); eles ocorrem aqui por causa da rebelião contínua do povo (Matt. 21:33-46).

Zc:11:07 . Favor Ou, "graça". Esta palavra também é usada de Deus (Sl 27:4. ; 90:17). O pessoal é um símbolo da graça que Deus mostrou o Seu povo em Sua aliança (v. 10).

. **União** Ou, ". unidade" A unidade da nação dividida (v. 14), foi prometido na nova aliança (Jr 30:3. ; 31:27 , 31 ; 33:7).

11:08 os três pastores. Esses pastores são difíceis de identificar. Eles poderiam ser simbólico de todos os líderes que não cumpram as normas de Deus. Com o tempo, o Bom Pastor, da escolha de Deus vai depor todos os outros governantes (Ap. 02:27).

11:09 O profeta como pastor expressa seu desgosto com a rebelião ea desobediência do rebanho.

Zc:11:10 . aliança ... com todos os povos A obrigação imposta por Deus sobre as nações para não ferir o povo de Deus Israel (cf. Ez 34:25. ; . Hos 2:18). Com a remoção do favor de Deus para com Israel, as nações poderiam afligir o rebanho de Deus.

11:12 trinta moedas de prata. Aparentemente, o preço de um escravo (Ex. 21:32). Funcionários judeus pago Judas trinta moedas de prata para traer Jesus (Matt. 26:14-16).

Zc:11:13 jogou-os na casa do SENHOR . Uma profecia cumprida quando Judas jogou as trinta moedas de prata no chão do templo (Matt 27:1-10. ; cf . Jer 19:1-13).

11:14 anulando a irmandade entre Judá e Israel. A dissolução da nação da aliança, porque eles rejeitaram o Bom Pastor.

Zc:11:15-17 Com a rejeição do Bom Pastor, os líderes inúteis tomar o Seu lugar (cf. Ez. 34:1-10). A perda do "braço" e "olho direito" indica a perda de poder e discernimento

necessário para a liderança (v. 17). Alguns sugerem que esta profecia se refere aos líderes judeus que lideraram a nação em rebeliões desastrosas contra Roma depois da morte de Cristo (AD 66-74, 132-35).

^{Zc} **12:01-14:21** O segundo oráculo da segunda metade do livro centra-se em julgamento das nações de Deus, culminando com a salvação de Jerusalém ea celebração final da Festa dos Tabernáculos.

12:01 Peso da palavra do SENHOR . Ver nota de 9:1.

^{Zc} **12:02 . uma xícara de escalonamento** Uma imagem comum do Antigo Testamento da ira de Deus como uma xícara de que as nações vão beber (Is 51:17. ; 25:15-17 Jer. , 2729 ; Ez 23:32 - . 34).

12:03 Naquele dia. No dia do Senhor (14:01). Esta frase ocorre inúmeras vezes nos caps. 12-14 , e indica a plenitude do juízo de Deus do mundo e da salvação final do Seu povo.

Jerusalém uma pedra pesada. A Jerusalém terrena do dia de Zacarias era um tipo da igreja, a Jerusalém celeste em que agora vivemos pela fé (Heb. 12:22-24).

^{Zc} **12:06 panela em chamas ... tocha flamejante.** Mais imagens de poder devorador de Judá.

12:10 espírito de graça e de súplicas. Isto descreve gracioso Espírito de Deus que produz humildade no povo de Deus. Os profetas do Antigo Testamento enfatizam que a renovação da aliança (de Deus . Jeremias 31:31-33) implicou a renovação através do Seu Espírito (Is 59:21. ; . Ez 36:26 , 27 ; 39:29 ; Joel 2:28 , 29).

olhar em mim ... a quem traspassaram. Provavelmente isso significa "olhar para o Messias como a fonte da salvação." Muitas passagens do Evangelho de João fala de fé, em termos de "ver" (cf. João 6:40). A única encarado na fé não é outro senão o próprio Deus, que é perfurado na Pessoa do Seu Filho encarnado, o Messias (João 1:14 e nota; 19:37).

^{Zc} **13:01 Naquele dia.** Ver nota 12:03.

fonte ... do pecado e da imundícia. A imagem de uma fonte de limpeza indica a abundância de perdão (cf. Jer. 02:13). Em última análise, nós achamos que a abundância de perdão em Jesus e do Espírito (João 7:37-39).

^{Zc} **13:03 está no nome do SENHOR .** falsa profecia inclui tanto a profecia em nome de um falso deus e discurso presunçoso em nome do Senhor (Dt 13. ; 18:20-22). Os falsos profetas eram para morrer pela espada (Deut. 13:12-15).

13:04 . uma capa peludo Falsos profetas vou negar que eles eram profetas por medo de punição, e se recusam a vestir a roupa tradicional simbólica do profeta (2 Kin 01:08. ; . Matt 3:04).

^{Zc} **13:06 feridas em suas costas.** Provavelmente feridas que foram auto-infligidos durante o culto idólatra. Vários textos do Antigo Testamento sugerem que tais práticas eram habituais na adoração pagã (Lev. 19:28. ;21:05 ; . Dt 14:01 ; 1 Kin 18:28.). O profeta acusado afirma que seus ferimentos foram infligidos por amigos, e não foram o resultado de adoração idólatra.

Zc
13:7-9 Estes versículos imaginam o pastor escolhido por Deus que sofre na mão de Deus (v. 7). Fora do presente acórdão surge o verdadeiro povo de Deus (v. 9). Não há imagem mais clara de Jesus e Sua igreja sofredora é dada no Antigo Testamento. Veja as notas abaixo.

13:07 Fere o pastor. Surpreendentemente, Deus atinge o seu próprio pastor escolhido. Jesus é o Pastor que é atingida e aflitos (Matt 26:31-35 ; Marcos 14:27-31 ; Lucas 22:31-34).**as ovelhas.** povo de Deus sofre junto com seu Pastor (2 Coríntios. 01:05 nota).

contra os pequenos. Possivelmente uma indicação do juízo de Deus contra Suas ovelhas. A palavra hebraica traduzida como "contra" também poderia ser traduzida como "em cima", indicando a proteção de Deus dos "pequeninos" no meio do sofrimento.

Zc
13:08 dois terços ... um terço. O julgamento peneira os verdadeiros crentes da verdade. Um tema profético comum é que o julgamento de Deus fará distinção entre o orgulhoso e humilde (Zeph. 03:11 , 12), entre o verdadeiro e o falso ovelhas (Ez. 34:17-22).

14:01 um dia está chegando para o SENHOR . Os profetas do Antigo Testamento proclamou um "dia do Senhor" para o julgamento e libertação, sendo que ambos estão presentes nesta passagem (Introdução à Sofonias: Características e temas).

Zc
14:05 . Azal Claramente um lugar perto de Jerusalém; sua localização exata é desconhecida.

santos. Uma expressão encontrada também no Novo Testamento (Judas 14 ; cf . Matt 25:31). Estes são servos escolhidos de Deus, as hostes angelicais (talvez os seres humanos também), vindo a Jerusalém, para libertá-lo dos agressores pagãos. Este dia de batalha inaugura a eterna bem-aventurança da presença especial de Deus no meio do Seu povo.

Zc
14:07 . um dia único ... haverá luz o próprio Deus será a luz da cidade (Is 60:19. , 20 ; Ap. 21:25 ; 22:05). A luz natural dos corpos celestes terão cessado (v. 6).**14:08 águas vivas ... a partir de Jerusalém.** Como o resultado da presença do Senhor, um fluxo refrescante de água corrente traz a cura para aqueles que buscam refúgio no Senhor. Essa água simboliza as bênçãos da salvação (Is 55:1-5. ; Ez 47:1-12 ; João 4:10-14). Os crentes em Jesus receber a água viva só Ele pode dar (João 7:37-39 ; Ap 22:1).

14:09 rei sobre toda a terra. Com a vitória final, a soberania de Deus sobre todo se manifesta.

o SENHOR será um só e seu nome. Estas palavras desenhar claramente em Deut. 06:04 , a confissão fundamental de Israel (Marcos 12:29 nota). Só neste dia de vitória será o pleno significado dessa confissão ser compreendido.

Zc
14:10 Esta extensa descrição geográfica é projetado para enfatizar que toda a terra do povo de Deus vai ser reivindicado pelo próprio Deus.

14:12 . praga Esta praga temível recorda as pragas sobre o Egito (Ex 7-12.), bem como as maldições da aliança proclamados por Deus sobre a desobediência (Lev 26:16. ; Dt 28:22).

Zc 14:15 como esta praga. A praga se estenderá até mesmo para os animais pertencentes aos inimigos pagãos de Deus. Zacarias está enfatizando que a destruição dos inimigos de Deus será definitiva e completa. Mesmo agora, os cristãos desfrutar a vitória na fé (1 João 5:4) e que aguardam a subjugação final inimigos de Deus por Cristo (1 Cor. 15:2428).

Zc 14:16-20 A última parte do livro retrata a bênção universal que Deus dará, no estado final.

14:16 todo mundo que sobrevive. As pessoas nas nações pagãs não são todos destruídos. Alguns são convertidos e vêm para adorar o Deus vivo e verdadeiro, em Jerusalém (6:15 ; 8:23 e notas).

. **Festa dos Tabernáculos** O culto dos gentios é expressa em termos de esta festa porque era de alegria e gratidão a Deus por suas bênçãos (Lev 23:33-36. , 39-43 ; . Num 29:1234 ; Deut. 16:13-15). A festa ocorreu durante a época de colheita de outono e, portanto, poderia simbolizar a reunião dos gentios.

Zc 14:20 Santo para o SENHOR . inscrito originalmente em turbante do sumo sacerdote (Ex. 28:36-38) para expressar a dedicação, a frase é agora aplicado a tudo em Jerusalém sinos, dos cavalos e panelas, porque a presença de Deus santifica todos em torno dele.

O LIVRO DE Malaquias

AUTOR

A autoria de Malaquias é um assunto de debate. Os estudiosos estão divididos quanto a se o nome de "Malaquias" é um nome pessoal ou um título. Tanto o aramaico Targum ea Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) sugerem algo diferente de um nome pessoal. O primeiro identifica Malaquias com Esdras. Este último traduz a frase "por Malaquias" como "pela mão de seu anjo [ou 'mensageiro']." Os principais argumentos contra a visão "Malaquias" como o nome pessoal do profeta são a ausência de dados específicos a respeito de seu pai e a falta de qualquer menção de seu local de nascimento. Além disso, a frase "oráculo da palavra", que ocorre em 1:01 , é acusado de ser um complemento anônimo ao texto. No entanto, estas não são razões para rejeitar Malaquias como um nome pessoal. No caso de todos os outros livros proféticos do Antigo Testamento, um nome pessoal é dado. Tal como acontece com muitos dos profetas, sabemos pouco sobre as circunstâncias pessoais do profeta. Mas Malaquias era "mensageiro de Deus", ea mensagem que ele trouxe era de Deus (cf. Amós 3:7 , 8).

DATA E OCASIÃO

Malaquias deve ser datada sobre o tempo de Esdras e Neemias. A referência ao "governador" (01:08) localiza o livro no período persa, ea ênfase de Malaquias sobre a

lei ([Malaquias. 04:04](#)) indicaria o tempo do ministério de restaurar a proeminência e autoridade da lei de Esdras ([Esdras 7:14 , 25 , 26](#) ; . [Neemias 8:18](#)). Alguns datam o livro entre a vinda de Esdras (458 AC) e a vinda de Neemias (445 AC). Outros colocam Malaquias no período entre duas visitas de Neemias a Jerusalém, cerca de 433 AC.

Também importante é o reconhecimento de que as condições e os problemas que confrontam Esdras e Neemias também são encontrados na profecia de Malaquias. Todos os três se pronunciaram contra o casamento com mulheres estrangeiras (por exemplo, [2:11-15](#) ; . [Neemias 13:23-27](#)). Eles condenaram negligência do dízimo (por exemplo, [3:8-10](#) ; . [Neemias 13:10-14](#)). Eles castigou os males de um sacerdócio degenerado (por exemplo, [1:06 - 02:09](#) ; . [Neemias 13:07 , 8](#)), e criticou pecados sociais (por exemplo, [03:05](#) ; . [Neemias 5:1-13](#)).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O tema aliança é proeminente em Malaquias. Referências explícitas incluem: a aliança de Levi ([2:5-9](#)), a aliança dos pais ([02:10](#)), a aliança de casamento ([02:14](#)), eo mensageiro da aliança ([3:01](#)). Além dessas referências diretas, o livro começa com um ensaio da aliança de amor de Deus ([1:2-5](#)). A gravidade da incompetência sacerdotal e infidelidade é visto na erosão resultante de fidelidade à aliança entre as pessoas comuns, que quebrou a fé em seus casamentos ([2:10-16](#)) e em suas relações sociais e econômicas ([03:05](#)), profanando a aliança "([02:10](#)). A não ser que se arrependam ([03:07](#)) eles estão debaixo da maldição de Deus ([3:09](#) ; . [Lev 26:14-46](#) ; . [Dt 28:15-68](#)).

Malaquias falou com um desiludidos, desanimados, e duvidando pessoas cuja experiência não se harmonizam com a sua compreensão das gloriosas promessas encontradas nos profetas anteriores. Sua visão da era messiânica que vem não se materializaram. Em vez disso, eles experimentaram a pobreza, seca, e na adversidade econômica, e tornaram-se desiludidos com Deus e sua fé. A palavra de Malaquias confronta um povo cético das promessas e, portanto, indiferentes em seu compromisso de viver à luz dessas promessas e para adorar e servir ao Senhor com todo o coração. O livro pode servir como um catecismo para os momentos de dúvida e decepção, quando o povo de Deus que professam são tentados a abandonar seu compromisso com o pacto de Deus. O ministério do profeta é para acender a lâmpada da fé em um povo desanimado, lembrando-os de amor eletivo de Deus ([01:02](#)) e estabelecer as obrigações contínuas da aliança para aqueles que realmente conhecem a Deus ([3:16-18](#)).

Uma das características que distinguem este livro é o seu estilo "disputational". Isto é visto na acusação pelo Senhor pacto contra o seu povo. A acusação é atendida por um questionamento cínico das acusações. Em resposta à resposta desafiadora do povo, o profeta elabora e define as acusações feitas inicialmente. O livro deve ser estudado à luz da estrutura, evidente no esquema abaixo, de seis diálogos disputational. A estrutura revela o papel deste profeta como um defensor processo da aliança para Deus.

O uso freqüente raro da primeira pessoa ("eu") pelo Senhor no atendimento das pessoas empresta uma maior sensação de urgência e intimidade com a mensagem do livro ([01:02 , 6 , 14](#) ; [02:02](#) ; [03:05 , 6 , 10 , 17](#) ; [04:05](#)).

ESBOÇO DE MALAQUIAS

I. Israel Dúvidas amor de Deus para eles ([1:1-5](#))

II. Degeneração do Sacerdócio (01:06-02:09)

- A. desprezo de Deus no altar (1:6-14)
- B. Negligência da Lei de Deus (2:1-9)

III. A falha de Israel em Práticas de Casamento (2:10-16)

- A. O casamento com esposas idólatras (2:10-12)
- B. O divórcio de esposas israelitas (2:13-16)

IV. Resposta de Deus para o pecado (02:17-03:05)*A. O Guilty Weary Deus com desculpas (02:17)*

- B. A Purificação Trabalho do Mensageiro (3:1-5)*

Desejo de V. Deus Abençoe (3:6-12)

- A. Sua imutável promessa de perdoar o arrependido (03:06 , 7)*
- B. Israel Robs Deus (3:8-12)*

VI. Diferença entre o justo eo ímpio (3:13-4:06)*A. As Palavras e Atitudes do Cínico (Harsh 3:13-15)*

- B. A piedosa conduta dos Fiéis (3:16-18)*
- C. O Dia do Senhor (4:1-6)*

Notas

MI **1:1-5** Israel não está convencido de que Deus os ama. Esta seção é a resposta de Deus para que a dúvida cínico. O Senhor lembra a Israel que Jacob, seu antepassado, foi escolhido por Deus, enquanto Esaú, antepassado de Edom, foi rejeitada. Portanto, embora Israel tenha experimentado a ira do Senhor por mais um pouco, Edom é um "povo com quem o Senhor está irado para sempre" (01:04). Além disso, enquanto Israel é o herdeiro das promessas eternas de sua aliança Senhor, Edom nunca vai subir novamente. O julgamento do Senhor sobre Edom será motivo de louvor em Israel.

01:01 oráculo da palavra. É. 13:01 ; Nah. 01:01 ; Hab. 01:01 ; Zac. 09:01 ; 12:01 . Normalmente usado em profecias de julgamento, "oráculo" pode apontar para a urgência sentida pelo profeta na emissão de sua proclamação. Nesta urgência, ver também Jer. 20:09 ; Amós 3:08 .

MI **01:02 Eu vos amei.** amor eletivo de Deus é soberana e incondicional. Ele é exposto principalmente em Deuteronômio, onde os verbos "escolher" e "amar" são paralelas (Deut. 7:6-8). O amor de Deus se manifesta na aliança Ele inicia com o Seu povo. A proximidade de Deus para Israel era para ser a fonte de admiração e espanto (Deut. 04:07 , 8). O amor de Deus começa na eternidade (Jer 31:3.) e se manifesta em Suas relações de aliança com Abraão, Moisés e Davi (Gênesis 12:1-4 ; 19:05 Ex. , 6 ; 2 Sam 7.). Eleição de Jacob de Deus continuou a ter relevância para o Seu trato com Israel no período do ministério de Malaquias. Corretamente entendido, o amor de Deus não levar à complacência moral, mas para zelo moral. No entanto, a complacência de Israel e seu cinismo sobre o amor de Deus levou às crises morais que aborda Malaquias. Veja a nota teológica "O propósito de Deus. Predestinação e presciênciia"

. Jacob Um dos títulos de Deus nos Salmos é "o Deus de Jacó" (Sl 20:1. ; 46:7 ; 75:9 ; 76:6 ; 84:8). Amor eletivo de Deus é único, porque Ele ama os pecadores, aqueles que, por natureza, eram os objetos de Sua ira e desprazer (Lucas 15:02 ; . Rom 5:6-8 ; . Ef 2:1-3). A história de Jacó e Esaú em Gênesis aponta

claramente para escolha de Jacob de Deus, apesar de sua falta de mérito ([Gênesis 25:21-34](#) ; [27:140](#) ; . [Rom 9:10-13](#)).

MI 01:03 odiado. Embora não haja um uso do verbo "ódio" que significa "amar menos" ([Gênesis 29:31](#) ; [Lucas 14:26](#)), o contexto imediatamente a seguir sugere que aqui "ódio" significa rejeição ativa, descontentamento e desagrado manifestado na justiça retributiva. Não é apenas que Esaú (Edom) sofre a ausência ou diminuição da bênção, mas que ele recebe o julgamento. Para este uso de "ódio", ver [Ester. 05:05](#) ; [É. 61:8](#) ; [Hos. 09:15](#) ; [Amós 5:21](#) ; [Mal. 02:16](#) . Consulte "eleição e reprovação" em [Rom. 09:18](#) .

devastado. A referência é mais provável que a ocupação de Edom pelos árabes nabateus. Em [Amós 9:12](#) Edom é representativa de todas as nações que estão sob a influência salvadora da promessa de Deus.

MI 01:05 . além da fronteira de Israel Deus é o soberano Senhor da história, cujos propósitos de redenção são realizadas tanto dentro como fora o antigo Israel (v. [11](#) ; [Gn 12.3](#)).

01:06 - 02:09 Um dos principais motivos para a ira do Senhor com Israel é a atitude do sacerdócio para o nome de Deus no altar e para com a lei de Deus no ensino e julgando. No altar eles ofereceram animais doentes ou imperfeitas em sacrifício, invertendo assim a intenção de seus trabalhos e trazendo maldição e corrupção onde deveria ter trazido bênção e de limpeza. Em seu ensino e julgando eles violaram a aliança com Levi ([02:08](#)), mostrando parcialidade e fazendo com que muitos tropeçam.

MI 01:06 . honra a Deus é em Si mesmo infinitamente glorioso, e Ele deve receber o reconhecimento de seu povo ([Sl 29:1. , 2](#) ; [57:5 , 11](#)).

desprezar. O oposto de honrar e temer ao Senhor (cf. [2 Sam. 12:09](#) , [10](#)). A palavra é usada frequentemente em Provérbios ([01:07](#) ; [15:20](#) ; [23:22](#)).

01:07 comida poluída. A referência é a sacrifícios de animais (v. [8](#)). "Poluída" significa impuro e, portanto, inaceitável. Deus não se ofende apenas por imperfeições cerimoniais, mas pela atitude de desprezo por trás de tais sacrifícios imperfeitos ([Gn 4:3-5](#) e notas; . [Hebreus 11:04](#)).

o SENHOR da mesa. Esta frase, ea frase semelhante no v [12](#) , ocorrem somente aqui no Antigo Testamento, ambas as vezes referindo-se ao altar.

MI 01:08 . coxo ou doente A lei expressamente proibida tais ofertas ([Lv 22:22](#). ; . [Dt 15:21](#)).**01:11 o meu nome será grande entre as nações.** Deus promete o futuro triunfo de Seu glorioso reino. "Desde o nascimento do sol para sua configuração", e frases semelhantes, muitas vezes apontam para o futuro julgamento de Deus sobre o mundo e a restauração de sua ordem ([Sl 50:1](#). ; [É 45:6](#). ; [59:19](#)).

. em todo lugar Os sacrifícios imperfeitos que estão sendo oferecidos durante o tempo do profeta (vv. [7](#) , [8](#)) são contrastadas com as ofertas puras de culto no futuro ([Is 2:24](#) . ; [66:19-21](#) ; [14 Zech.: 16-21](#)). A promessa deste versículo está sendo cumprida até hoje como Cristo reúne Seus reis e sacerdotes de entre as nações ([Ap 5:09](#) , [10](#)), e será consumado no futuro, como as nações se reúnem para adorar a Deus em pureza ([Ap . 21:27](#)).

MI **01:14 Maldito o de fraude.** Leis que regulam ofertas voluntárias necessário a doação de uma oferta perfeita. Este texto implica uma tentativa de enganar o Senhor (cf. Sl. 76:11).

Eu sou um grande rei. Deus não é apenas o seu Pai (1:06 ; . Ex 04:22) e seu Mestre, mas também o seu rei. A idéia de Deus como Rei surgiu no início da religião do Antigo Testamento (Num 23:21. ; 24:7 ; . Dt 33:5). Veja Ester. 93-100 .

O Propósito de Deus: Predestinação e presciênci

"P redestination "é uma palavra freqüentemente usada para significar foreordaining de todos os acontecimentos da história mundial: passado, presente e futuro de Deus. Este uso é bastante apropriado. Na Escritura e teologia protestante histórica, no entanto, "predestinação" refere-se especificamente à decisão de Deus, feita na eternidade, antes que o mundo existisse, sobre os destinos finais das pessoas individuais. Em geral, o Novo Testamento fala da predestinação, ou eleição, de determinados pecadores para a salvação ea vida eterna (Romanos 8:29. ; . Ef 1.4 , 5 , 11), embora a Escritura também de vez em quando atribui a Deus um avanço decisão sobre aqueles que, finalmente, não são salvos (Rom 9:6-29. ; . 1 Pe 2:08 ; Judas 4). Por esta razão, é comum na teologia protestante para definir a predestinação como incluindo tanto a decisão de Deus para salvar alguns do pecado (eleição) ea decisão correspondente não para salvar os outros (reprovação).

Às vezes, é afirmado que a escolha de indivíduos para a salvação de Deus é baseado em sua presciênci que eles iriam escolher a Cristo como seu Salvador. Presciênci, neste caso, significa previsão passiva por Deus do que as pessoas vão fazer parte de Sua preordenar sua ação. Mas há objeções de peso para o ponto de vista que a eleição é baseada na presciênci passiva.

"Dantes conheceu" em Rom. 08:29 ; 11:02 (cf. . 1Pe 1:02 , 20) indica não só um reconhecimento prévio, mas também uma escolha previamente por Deus de Seu povo. Ela não expressa a idéia de antecipação passiva do espectador do que vai acontecer espontaneamente. "Conhecimento" de Deus para o Seu povo na Escritura implica uma relação especial de escolha amorosa (Gênesis 18:19).

Uma vez que todos são naturalmente mortos em pecado (cortado da vida de Deus e que não responde a ele), ninguém que ouve o evangelho jamais cheguem ao arrependimento e fé, sem a renovação interior que só Deus pode dar (Ef 2:04. - 10). Jesus disse: "ninguém pode vir a mim, a menos que seja ele concedido pelo Pai" (João 6:65 , cf. 06:44 ; 10:25-28). Pecadores escolher Cristo, porque Deus os escolheu em primeiro lugar, e os levou para a sua escolha por graciosamente renovar seus corações.

Apesar de todos os atos humanos são livres no sentido de uma auto-determinação imediata, tais atos são também a realização do propósito e predestinação eterna de Deus. Temos dificuldade em compreender exatamente como divina soberania e liberdade e responsabilidade humana são compatíveis, mas as Escrituras todos os lugares assume que eles são tão (Atos 02:23 ; 4:28 e notas).

Os cristãos devem agradecer a Deus por sua conversão, olhar para Ele para mantê-los em Sua graça, e esperar com confiança por seu triunfo final, de acordo com seu plano. Consulte "eleição e reprovação" em Rom.09:18 e "chamada eficaz e Conversão" em 2 Tessalonicenses. 02:14 .

MI

02:02 eu enviarei a maldição sobre você. Veja [Deut. 28:20](#) .

Amaldiçoarei as vossas bênçãos. As bênçãos ou são as bênçãos físicas e materiais prometidos aos sacerdotes que receberam os dízimos dos povos ([Num.. 18:21](#)), ou os pronunciamentos de bênçãos proferidas pelos sacerdotes no tempo dos sacrifícios ([Num. . 6:24-27](#)), que então se tornaria uma maldição.

02:05 um de vida e paz. O impulso central de Deuteronômio é mostrar a conexão entre a obediência a aliança e a vida. Compromisso com Deus leva a uma vida plena. Alguns vêem na "aliança ... de ... de paz", uma alusão à aliança com Finéias mencionado no [Num. 25:10-13](#) .

MI

02:07 lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento. Veja [Esdras 7:10](#) ; [Hos. 04:06](#). A ligação entre o verdadeiro conhecimento do Senhor e instrução sacerdotal na lei é apresentada vividamente em [2 Cr.15:03](#) : ". Durante muito tempo, Israel estava sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensinasse e sem lei"

02:08 você se desviaram do caminho. Veja [Neh. 13:29](#) . Atitudes e ações dos padres um mau exemplo para o povo. Eles abandonaram a sua verdadeira vocação, tanto para ensinar e praticar a verdade.

MI

02:09 show de parcialidade na sua instrução. A base para esta censura é o caráter de Deus. Deus "não é parcial e não tem suborno" ([Dt 10:17](#) ; cf . [Lev 19:15](#)). Possivelmente, os sacerdotes foram favorecendo os ricos e poderosos da sociedade.

2:10-16 A falta de fidelidade para com Deus leva a avarias nos relacionamentos humanos. Malaquias aborda dois problemas. O casamento com mulheres idólatras (vv. 10-12) e o divórcio de esposas israelitas (vv. 13-16) são severamente repreendidos.

MI

02:10 um padre. Alguns interpretam isso como se referindo a Abraão ([Is. 51:2](#)). É mais provável que ele se refere a Deus ([1:06](#) ; [04:22](#) [Ex. , 23](#) ; . [Dt 32:6](#) ; [Is 63:16](#) . ; [64:8](#) ; [03:04](#) [Jer. , 19](#) ; [31:9](#)).

02:11 tem sido infiel. Este verbo é usado cinco vezes nos vv. 10-16 . Ele é usado em [Jer. 03:20](#) para se referir a infidelidade conjugal.

. abominação A palavra hebraica aqui, destaque empregada em Deuteronômio, refere-se a práticas religiosas idólatras ([07:25](#) [Deut. , 26](#) ; [12:31](#) ; [13:14](#) ; [18:12](#)). Também pode se referir a transgressão sexual ([Lev 18:22](#) , [26](#) , [29](#) , [30](#) ; . [Dt 24:4](#)).

profanou o santuário do SENHOR . A palavra hebraica traduzida como "santuário" também pode ser entendida como referindo-se às próprias pessoas ("semente santa", é [06:13](#) . ; cf [Esdras 9:02](#)). É o povo que são amados por Deus e que se contaminam por desobediência em suas práticas matrimoniais.

. casou com a filha de deus estranho Esta frase refere-se a casar com uma mulher ainda está comprometido com um deus-um estrangeiro idólatra fora da aliança (cf. [Gn 24:3 , 4](#) ; [Ex 34:12-16](#) . ; [Dt 7: 3 , 4](#) ; . [Js 23:12](#) ; [1 Kin 11:1-10](#)). A proibição contra o casamento com os incrédulos continua no Novo Testamento ([1 Coríntios 07:39](#) . ; . [2 Coríntios 6:14](#)).

MI

02:14 . mulher da tua mocidade Veja v [15](#) ; [Prov. 05:18](#) .

. mulher da tua aliança fidelidade à aliança de Deus é para ser espelhado nas relações de casamento de seu povo ([Pv 2:17](#) . ; . [Ef 5:22-33](#)).

02:15 um. Veja Gen. 02:24 .

MI 02:16 divórcios. Veja Is. 50:1 ; Deut. 24:1-4 ; nota teológica "Casamento e Divórcio".

vestuário. Entrando em casamento e obter uma esposa às vezes é retratado como cobrindo com uma peça de roupa (Rute 3:09 nota de texto; . Ez 16:08).

02:17-03:05 cínicos religiosos cobrar ao Senhor com injustiça. Deus responde com a promessa de que Ele enviará um mensageiro para preparar o caminho diante dele e, em seguida, retornar ao seu templo. Sua presença no meio de um povo perverso requer julgamento e refinamento gracioso (03:02 , 3). Ele vai mudar o coração dos levitas e então eles vão oferecer sacrifícios a justiça mais uma vez. O julgamento será exigente (03:05).O próprio Senhor será a principal testemunha de acusação do Seu povo.

MI 02:17 enfadado ao SENHOR . Veja Is. 43:24 . Em Malaquias crimes giram em torno da rejeição cínica do governo moral de Deus eo espírito insolente atendente que constantemente coloca Deus em julgamento.

Casamento e divórcio

MASAMENTO é uma relação exclusiva, em que um homem e uma mulher se comprometem um com o outro em aliança para a vida, e com base neste voto solene tornar-se "uma só carne" (Gn 2.24 ; . Mal 2:14 ; Matt . 19:4-6).

A *Confissão de Westminster* (XXIV.2) afirma: "O casamento foi ordenado para o auxílio mútuo entre marido e mulher, para o aumento da humanidade com uma questão legítima, e da Igreja por uma semente santa; e para impedir a impureza "(licença sexual e imoralidade; Gênesis 1:28 ; 02:18 ; . 1 Coríntios 7:2-9). O ideal de Deus para o casamento é que o homem ea mulher devem completar um ao outro (Gênesis 2:23) e participar do trabalho criativo de fazer novas pessoas. O casamento é para os cristãos e não-cristãos, mas é a vontade de Deus que Seu povo deve se casar apenas crentes (1 Coríntios 07:39. , cf. 2 Coríntios 6:14. ; Esdras 9 ; 10 ; Neemias 13:23 - 27). Intimidade em sua dimensão mais profunda é impossível quando os parceiros não estão unidos na fé.

Paulo usa a relação de Cristo à sua Igreja para explicar o que o matrimónio cristão é, de modo a destacar a responsabilidade especial do marido como líder e protetor da esposa, ea esposa de chamar a aceitar seu marido nesse papel (Ef. 5:21-33). A distinção de papéis não implica que a esposa é uma pessoa inferior. Como imagem portadores de Deus, homem e mulher têm a mesma dignidade e valor, e eles devem cumprir seus papéis com um respeito mútuo baseada em reconhecimento desse fato.

Deus odeia o divórcio (Malaquias. 02:16), mas Ele prever um processo que iria proteger a mulher divorciada (Deut. 24:1-4). Esta disposição foi feito "por causa da dureza do vosso coração" (Mateus. 19:08). O entendimento mais natural do ensinamento de Jesus (Mateus 05:31., 32 ; 19:08 , 9) é que o adultério, o pecado da infidelidade conjugal, destrói a aliança de casamento e garante divórcio (embora a reconciliação seria preferível), e que aquele que repudiar sua mulher por qualquer motivo, menor se torna culpado de adultério quando se casa novamente, e leva a mulher em adultério se contrair novo casamento. O princípio é que todos os casos de divórcio e novo casamento envolvem uma interrupção do ideal de Deus para a relação sexual. Quando perguntado quando o divórcio é lícito, Jesus respondeu que o divórcio é sempre

deplorável (Matt. 19:3-6), mas Ele não negou que o coração continue a ser difícil, e que o divórcio, embora um mal, às vezes pode ser permitida.

Paulo diz que um cristão que é abandonado por um cônjuge incrédulo não é "escravizados" (1 Coríntios. 07:15). Isto significa, evidentemente, que o cristão pode considerar o relacionamento como terminado. Se isto lhe confere o direito de novo casamento foi contestado, ea opinião Reformada tem sido dividida sobre o assunto.

A *Confissão de Westminster* (XXIV.5, 6) afirma com sabedoria cautelosa que os cristãos reformados, refletindo sobre as Escrituras mencionadas acima, tem ao longo dos séculos encontraram-se a acordo sobre a respeito do divórcio:

No caso de adultério depois do casamento, é lícito à parte inocente de processar um divórcio, e, após o divórcio, para se casar com outra, como se a parte infiel fosse morta.

Embora a corrupção do homem, como é capaz de estudar os argumentos indevidamente para o separar aqueles a quem Deus uniu em casamento: ainda, nada mais que o adultério, ou tal deserção tão obstinada que pode de jeito nenhum ser remediada pela igreja, ou magistrado civil, é causa suficiente de dissolver o vínculo do matrimônio: onde, um curso público e ordenada do processo deve ser observado; e as pessoas em causa, em que não deixou de suas próprias vontades, e discrição, em seu próprio caso.

MI

3:1-5 Esta seção refuta as duas declarações cínicas de 02:17 . A alegação de que Deus não faz diferença entre o bem eo mal é respondida no versículo 2 , referindo-se ao ministério de refino e purificação do mensageiro da aliança. A segunda afirmação: "Onde está o Deus da justiça?" (02:17), é respondida no versículo 5 . Os judeus estavam olhando para o Senhor para julgar as nações, mas em vez disso o Senhor virá para perto *deles* para o julgamento (v. 5).

MI

03:01 o meu mensageiro. Consulte 04:05 ; também é. 40:3 (onde "preparar o caminho" também ocorre). Era prática no Oriente Médio para enviar mensageiros com antecedência de um rei visita para anunciar a sua vinda e para remover todos os obstáculos ou obstáculos. Este mensageiro (Matt. 11:10) será o último de sua espécie a aparecer antes da vinda do Senhor, que é o "mensageiro da aliança".

. **repente** Esta palavra é quase sempre associada na Bíblia com uma circunstância infeliz e calamitosa (Num. 12:04. ; É 47:11. ; cf. 2 Pedro 3:10).

o mensageiro da aliança. Uma pessoa distinto de "meu mensageiro", Ele vai purificar os sacrifícios, os sacerdotes, e da nação (vv. 2-5). Este "mensageiro da aliança" é o Messias, e esta profecia se cumpre em Jesus o único que tem realizado o sacrifício perfeito em favor de Seu povo.

MI

03:03 ele purificará os filhos de Levi. os sacerdotes tinham sido fundamental para levar o povo ao erro. O trabalho de purificação começará com elas, e que pode difundir a partir deles para o conjunto da nação. Os levitas eram o padrão para a nação, o que era para ser "um reino de sacerdotes" (Ex. 19:06).

ofertas em justiça. Ver 01:11 , "uma oblação pura." Por causa do trabalho do mensageiro da aliança, a adoração adequada será novamente oferecido, uma vez que os corações e as vidas dos ofertantes será purificado (Sl. 04:05 ; . Sofonias 3:09).

A vinda de Cristo (03:01)

Profecia de Malaquias	Confirmado no Novo Testamento
Como mensageiro da aliança, Cristo vem ao Seu templo (3:1) e purifica o seu povo (03:03).	Cristo purifica o templo (João 2:14-17) e purifica seu próprio povo (Tito 2:14).
Sua vinda traz julgamento (4:1).	Vinda de Cristo traz julgamento, assim como a salvação (Mateus 3:10-12; Ap. 20:11-15).
Como o Sol da Justiça, Cristo cura Seu povo (04:02).	Cristo cura as multidões; em última análise, todas as doenças passarão (Mateus 12:15; Ap 21:4).
Seu precursor se prepara para a vinda do Senhor (3:1; 4:5).	João Batista anuncia Cristo (Mateus 11:10-14).

MI 03:05 **Então eu vou aproximar de você, para julgamento.** Esta seção começou com os cínicos religiosos acusando o Senhor de injustiça. Ele termina com uma ação judicial aliança na qual o Senhor traz acusações contra o seu povo. Os pecados específicos mencionados no v 5 são claramente proibido na lei de Deus. A principal causa desses pecados é que eles "não tenha medo de mim."

3:6-12 As pessoas não só estavam trazendo ofertas defeituosas, mas também foram reter o dízimo, aparentemente devido aos retornos escassos do campo. Mas reter o dízimo está roubando do Senhor. Como consequência, o Senhor justo retido bênção. O pecado também evidenciou a falta de confiança no Senhor para prover suas necessidades, se eles mantiveram seus mandamentos. Então, o Senhor exorta-os a colocá-Lo à prova. Se eles fizeram a consequente disposição seria tão grande que as nações veriam a diferença e pronunciar Israel abençoado.

MI 03:06 eu ... não mudam. A imutabilidade, ou caráter imutável, de Deus é visto em seu propósito de abençoar seu povo eleito. Assim, eles não são destruídos (34:6 Ex. , 7 ; . Jer 30:11).

03:07 . Retornar para mim, e eu tornarei para vós O comando para se arrepender está ligado com a promessa (cf. Zc 1:03. ; Tiago 4:8). O pecado separa o homem de Deus e faz com que Deus a esconder seu rosto (Is. 59:2).

MI 03:08 dízimos. A palavra significa um décimo. A prática do dízimo é mencionado nos relatos de Abraão (Gênesis 14:20) e Jacó (Gênesis 28:22), e foi codificada na lei de Moisés (Lv 27:30. ; . Num 18:26 ; Dt. 14:22-29).

contribuições. porções dos sacrifícios de animais para que os sacerdotes tinham direito (Ex 29:27. , 28 ; . Lev 09:22).

03:10 . armazém Este termo refere-se a uma sala no templo designado para o armazenamento de presentes (2 Cr 31:11. ; 10:38 Neh. , 39 ; 12:44 ; 13:12).

. **pôr-me à prova** Esta é uma inversão do padrão bíblico comum, em que Deus normalmente testa os seres humanos ([Sl 11:05.](#) ; [26:2](#) ; [66:10](#) ; . [Pv 17:03](#) ; . [Jer 11:20](#) ; [12:03](#) ; [17:10](#)). Apenas em alguns casos, são seres humanos convidados a testar Deus (ou seja, para provar suas afirmações e justificar os seus mandamentos, é [07:11](#) , [12](#) ; . [1 Kin 18:22-46](#)).**janelas do céu.** Veja [Gen. 07:11](#) .

^{MI}

03:13-04:06 A última seção retorna à profecia em [3:1-5](#) sobre o precursor ([Matt. 11:10](#)) e da vinda de Deus. Em vários aspectos, o início da seção é uma reminiscência de um salmo lamento. As queixas, no entanto, são interpretados como palavras duras contra o Senhor. No entanto, houve quem sentiu as mesmas injustiças sem concluir que era inútil para servir ao Senhor. O primeiro grupo falou palavras duras e trouxe a resposta do Senhor; o último temem ao Senhor e causou-lhe para escrever palavras de lembrança que lhes dizem respeito. Ele prometeu que eles seriam Sua possessão especial no grande dia do Senhor.

A referência ao "dia" (v. [17](#)) introduz novamente o último dia de julgamento, um dia de destruição para a cura ímpios, mas para os justos. Os versos finais retornar ao precursor prometido e exortar o povo para manter a lei de Moisés.

03:14 **vão.** A palavra significa "vazio" ou "inútil".

lucro. O termo hebraico geralmente se refere ao ganho injusto. A ganância é incompatível com o desejo pela verdade de Deus ([Sl. 119:36](#)).

^{MI} **03:16** **Então.** a conversa e conduta daqueles que temiam a Deus é ocasionada pelas palavras anteriores de murmurção e é colocado em contraste com eles.

. **memorial** Esta frase exata é encontrada somente aqui, mas as referências a um livro especial são encontradas em outro lugar ([Ex 32:32](#) ; . [Ester 69:28](#) ; . [Dan 7:10](#)).

03:17 **Eles serão meus.** Esta frase refere-se ao remanescente descrito no v [16](#) .

. **meu tesouro** Na fase inicial da revelação do Antigo Testamento a nação de Israel é chamado de "propriedade peculiar" de Deus ([Ex 19:05](#) . ; [Deuterônómi 7:6](#) ; [14:02](#)).

^{MI} **4:01** **deve defini-los em chamas.** Duas imagens de fogo são usadas em Malaquias para descrever o Senhor: um fogo purificador ([03:02](#)) e um incêndio destruir ([04:01](#)).

raiz nem ramo. Os ímpios são comparados a uma árvore ([Amós 2:09](#)) que será consumido até as raízes, totalmente destruídos.

04:02 **sol da justiça.** Uma expressão única de Malaquias (cf. [Sl. 84:12](#)). O rei Davi reinará em justiça ([Is. 32:1](#)) e será chamado de "um Renovo justo" ([Jer. 23:05](#) , [6](#)).

cura. A Bíblia considera a doença física e doença espiritual ou pecado para ser análogo. A salvação é muitas vezes comparado a corporais cura ([Ex 15:26](#) ; [2 Crônicas 7:14](#) ; . [Ester 103:3](#) ; . [Is 53:5](#) ; . [Jer 17:14](#)).

^{MI} **04:05** **Eis que eu vos enviarei o profeta Elias.** A conexão literária desse versículo com [3:01](#) indica que "Elias" é a mesma pessoa como "meu mensageiro". Ambos os versos começam com a palavra "Eis", eo uso da mesma forma do verbo "enviar." Em ambos os casos, a missão é trazer arrependimento antes da vinda do dia do Senhor. O Novo Testamento identifica esse "Elias", como João Batista ([Mateus 11:14](#) . ; [17:10](#) ; [Marcos 9:11-13](#) ; [Lucas 1:17](#)).

^{MI}
04:06 converter os corações dos pais aos filhos. Arrependimento e voltando-se para Deus será visto na restauração das relações familiares ([Lucas 1:17](#)).

para que eu não venha e fira a terra com um decreto. Malaquias começou com o anúncio do amor eletivo de Deus, mas o livro termina com a ameaça de uma maldição. Duplo impulso de misericórdia e julgamento de Malaquias é ecoado pelo pronunciamento de Paulo, "Nota, a bondade ea severidade de Deus" ([Rom. 11:22](#)).

INTRODUÇÃO AO Período Intertestamental

Como a história do Antigo Testamento se aproximava do fim, a comunidade hebraica foi castigado, dividido, e expectante. Foi castigado porque o povo reconheceu o grave pecado que levou o Senhor para julgá-los. Foi igualmente divididas. Muitos judeus tinham voltado do exílio e foram adorar a Deus em Jerusalém, mas muitos mais tinha ficado na Pérsia, e outros ainda se tinha estabelecido no Egito e em outros lugares. Essa dispersão da população judaica é chamado de "diáspora". Mas, acima de tudo, as pessoas não tinham abandonado a fé ea esperança. Eles sabiam que as promessas da aliança de Deus a Abraão. Lembraram-se o poderoso braço do Senhor que redimiu o seu povo do Egito. E neles estava desenvolvendo uma expectativa para o Messias que iria realizar os propósitos salvíficos de Deus para o Seu povo e levá-los ao novo Êxodo que desejava.

Virando a página do livro de Malaquias ao primeiro capítulo do Novo Testamento é um salto de mais de quatrocentos anos. Os judeus testemunhou mudanças drásticas nas culturas circundantes; inevitavelmente, eles também foram submetidos a transformação interna grave. O Império Persa havia dado lugar às conquistas turbilhão de Alexandre, o Grande. No último terço do século IV AC , Alexandre trouxe a cultura grega, ou "hellenismo", para os lugares que ele conquistou, incluindo a maior parte do Oriente Médio. Depois disso, os assuntos do povo judeu foram em grande parte determinado pelo confronto com a cultura grega.

Ptolomeus

Alexandre, o Grande, morreu em 323 AC , e na Palestina caiu sob o domínio de um de seus generais gregos, Ptolomeu, que também governou o Egito. Pouco se sabe sobre a vida na Judéia sob os Ptolomeus. Aparentemente, os judeus conservassem uma liberdade considerável para praticar sua religião, assim como uma medida de auto-governo sob seu próprio sumo sacerdote. Seu escritório originalmente tinha um propósito estritamente religioso, mas na ausência de um rei judeu, o escritório tornou-se principal símbolo político dos judeus. Ao mesmo tempo, a comunidade sentiu uma pressão crescente para adoptar formas de vida grego.

A colônia judaica em Alexandria, no Egito, parece ter floresceu sob os Ptolomeus. Estar no capital de uma cultura pagã, no entanto, a colônia tinha uma necessidade direta de contar com o novo ambiente. Alguns intelectuais judeus queria ensinar os gentios na

história dos hebreus. Outros tentaram combinar religião bíblica com a filosofia grega, um processo que culminou, algum tempo depois nas interpretações alegóricas de Filo de Alexandria. Entre as várias produções literárias, a tradução do Pentateuco do hebraico para o grego foi concluída no final do terceiro século AC. Este trabalho, juntamente com as traduções posteriores dos outros livros do Antigo Testamento, é chamada de Septuaginta (comumente abreviado com o numeral romano "LXX"), nomeado para os setenta estudiosos que segundo a tradição participaram da tradução original. Os autores do Novo Testamento escreveram em grego, e que muitas vezes usou a Septuaginta ao citar o Antigo Testamento.

Selêucidas

Outro dos generais de Alexandre, Seleuco, tornou-se governante de um império que, eventualmente estendido a partir da costa ocidental da Ásia Menor (atual Turquia) para a Babilônia e além, no leste. O Império Selêucida estabeleceu sua capital em Antioquia da Síria, ao norte da Palestina, e apresentou um desafio contínuo para os governantes Ptolomeu. Finalmente, em 198 AC, o governante selêucida Antíoco III foi capaz de ocupar a Palestina.

Sem dúvida, os judeus foram afetados imediatamente por esta mudança, mas foi com a adesão de Antíoco IV em 175 AC que a Judéia entrou em um dos períodos mais difíceis já enfrentados por qualquer comunidade hebraica. Também conhecida como Epifânia ("Deus manifesta"), Antíoco IV começou a sentir a ameaça de os romanos, que foram lenta mas seguramente avançando para o leste. Na tentativa de fortalecer e unificar seu império, Antíoco acelerou o processo de helenizante Palestina.

Alguns judeus acolheu este desenvolvimento e abraçou a nova cultura, na verdade rejeitando a sua identidade religiosa. Tal apostasia reforçaram a determinação de outros judeus para resistir às políticas de Antíoco. Ele não entendia o caráter do judaísmo, e desencadeou os terrores da perseguição religiosa. Cópias das Escrituras Hebraicas foram queimados, a observância do sábado foi proibida, a circuncisão foi proibida e os infratores foram condenados à morte. Em 167 AC, Antíoco profanou o templo judaico através da criação de uma estátua de Zeus e sacrificar porcos a ele. Muitos judeus consideravam esta blasfêmia como o cumprimento da profecia predizendo "a abominação desoladora" ([Dan 11:31, 12:11](#); cf [09:27](#)).

Logo após esta profanação, a Revolta dos Macabeus estourou. Sob a liderança de Judas Macabeu, ou Judas, o "Hammer", pequenos grupos de guerrilheiros judeus enfrentado e derrotado repetidamente grandes exércitos selêucidas. Os judeus ocuparam Jerusalém e dedicar o templo em 164 AC. Este evento ainda é comemorado hoje na festa judaica de Hanukkah. A história destes e alguns eventos subsequentes está relacionado em uma Macabeus, um do grupo de livros conhecidos como Apócrifos (ou na Igreja Católica Romana, os deuterocanônicos).

Hasmoneans

Tendo provado a vitória, os judeus não estavam felizes com simplesmente recuperar o direito de praticar a sua religião. Eles lutaram para reconquistar a liberdade política, bemalho que não tinha gostado desde o seu retorno do exílio na Babilônia no século VI AC. Após a morte de Judas, os irmãos Jonathan e Simon continuou a guerra até 142, quando a Judéia tornou-se independente ea Hasmonean dinastia foi estabelecida. O nome é derivado de Hashmon, um antepassado dos Macabeus.

Mas a luta com helenização não tinha acabado. Mesmo antes da independência, Jonathan Macabeu tinha assumido o cargo de sumo sacerdote, apesar de sua não pertencente à família adequada (a linha de Zadok). De acordo com muitos estudiosos, foi este evento que levou um grupo de judeus rígidas para afastar seu país e estabelecer a comunidade essênia de Qumran, perto do Mar Morto. Considerando-se o verdadeiro Israel, esta comunidade desenvolveu um estilo de vida monástica. Eles interpretaram as profecias do Antigo Testamento como sendo cumprida em seu meio, e olhou para a frente para uma guerra final e iminente que iria destruir os inimigos de Deus. Uma extensa coleção de sua literatura, o Mar Morto Rola-foi descoberto em 1947.

Os Hasmoneus (Macabeus) governantes dominou o sacerdócio. Eles progressivamente adotado formas gregas de vida. Em geral, eles receberam o apoio dos saduceus, um grupo aristocrático que procurou preservar a estabilidade política. Esta "festa" conservador reconheceu apenas o Pentateuco como totalmente autoritária (enquanto outros livros tinham uma autoridade menor) e por esses motivos resistiu à doutrina da ressurreição (cf. [Mt 22:23-33](#). ; [Atos 23:6-8](#)). A origem histórica dos saduceus, bem como a dos fariseus, não podem ser identificados. Ambos os grupos estão mencionado pela primeira vez pelo historiador Flávio Josefo em conexão com a regra de João Hircano I (134-104 AC).

Os fariseus, embora não em primeiro lugar de um grupo político, pode ser considerado como o partido da oposição por grande parte deste período. Eles protestaram contra as incursões do helenização na vida judaica, desenvolveu uma extensa tradição oral, e, geralmente, procurou preservar as normas de pureza do judaísmo. Por meio de suas interpretações da lei, no entanto, eles alteraram muitos dos requisitos bíblicos. Esta prática em vigor reduziu os padrões de santidade de Deus e ajudou a alimentar a ilusão de que as pessoas pudessem agradar a Deus por seus próprios esforços ([Marcos 7:1-13](#) ; [Lucas 18:9-14](#)).

A ROMANOS

Apesar de alguns períodos de prosperidade, a dinastia dos Hasmoneus, dilacerado por conflitos internos, foi incapaz de resistir ao avanço dos romanos. Em 63 AC , o general romano Pompeu ocupou Jerusalém. Continuando a agitação levou os romanos a fazer Herodes, o rei da Judéia. Ele era um idumeu por nascimento, mas também um prosélito judeu. Ele governou de 37 AC até sua morte, em 4 AC

Herodes era obediente a Roma e governou de forma eficiente. Seus projetos de construção, tais como a construção de um porto artificial em Cesaréia-uma engenharia surpreendente-o famoso no mundo antigo feito à feat. De particular importância foi a sua reconstrução do templo em Jerusalém, um empreendimento ambicioso, que começou em

20 AC e continuou até muito tempo depois de sua morte ([João 2:20](#)). Estas e outras conquistas valeram-lhe o seu nome "Herodes, o Grande." Infelizmente, os vícios de Herodes ofuscou seus pontos fortes. Egoísta, ciumento, desconfiado e, às vezes, Herodes era um louco, indo tão longe a ponto de assassinar alguns dos seus próprios filhos.

Como a história do Novo Testamento começa, os judeus são submetidos a uma potência estrangeira, governado por uma figura capaz mas despótico, e ainda à espera de uma salvação ainda não cumpridas.

O NOVO TESTAMENTO

INTRODUÇÃO AO Evangelhos e Atos

CONTEXTO HISTÓRICO

Quando Jesus nasceu, Herodes, o Grande, era governador da Judéia e Samaria. Herodes morreu em 4 AC, e seu reino passou para o seu filho Arquelau ([Matt. 2:19-22](#)). Arquelau era culpado de desgoverno e foi banido em ANÚNCIO 6. Como resultado, a Judéia e Samaria veio diretamente sob a administração romana através de uma série de governadores ou prefeitos, mais tarde conhecido como procuradores. Pôncio Pilatos era procurador da Judéia durante o ministério de Jesus.

A província da Galiléia, onde Jesus viveu, havia sido dada por Herodes, o Grande, a outro de seus filhos, Herodes Antípas ([Matt 14:1-12](#) ; [Lucas 23:615](#)). Em ANÚNCIO 39 Galiléia passou a Herodes Agripa, neto de Herodes, o Grande. Um amigo de infância de Agripa era agora o imperador romano Cláudio, e ele fez Agripa, rei da Judéia e Samaria também. Agripa era popular entre os judeus, mas o seu reinado foi curto. Ele perseguiu os apóstolos, e quando ele não se recusou a ser louvado como se fosse um deus, ele foi punido com a doença e morreu (AD 44; [Atos 12:1-4 , 19-23](#)).

Território de Agripa revertido para governadores romanos, embora uma pequena parte foi dado a Agripa II ([Atos 25:13-26:32](#)). As tensões entre a Judéia e Roma aumentou durante este período e levou a uma revolta em ANÚNCIO 66. A guerra que se seguiu foi desastroso para a nação judaica. No ANÚNCIO de 70 Jerusalém foi destruída com um sofrimento terrível.

PERSONAGEM DE NOVO TESTAMENTO NARRATIVA

Como os escritos históricos do Antigo Testamento, os Evangelhos e Atos não nos fornecer todos os detalhes históricos que poderia estar interessado em Os eventos incluídos foram cuidadosamente selecionados para apresentar de forma clara e poderosamente a mensagem do evangelho.

Há muito que se percebeu que os Evangelhos não são biografias comuns. Dois deles não dizem nada sobre o nascimento de Jesus, e apenas um evento desde a sua juventude foi gravada ([Lucas 2:41-52](#)). Ao contrário do que seria de esperar de uma biografia, uma grande proporção de cada Evangelho é dedicado à última semana do ministério de Jesus. No livro de Atos, apenas dois apóstolos, Pedro e Paulo, são proeminentes. Além disso, o autor dá quase tanto espaço para dois anos "improdutivos" da prisão na vida de Paulo como ele faz três viagens missionárias do Apóstolo, que durou pelo menos sete anos. Claramente, esses livros não foram escritos para satisfazer nossa curiosidade, mas para proclamar uma mensagem.

Ao ler as narrativas do Novo Testamento, portanto, devemos fazer um esforço especial para determinar por que determinados eventos foram incluídos. Um detalhe que pode parecer insignificante à primeira vista (por exemplo, o voto de Paulo registrado em [Atos 18:18](#)) pode, posteriormente, ser bastante importante ([Atos 21:20-24](#)). Além disso, é importante que Deus nos deu quatro Evangelhos e não apenas um. Uma vez que

muitos eventos na vida de Jesus são registradas em mais de um Evangelho, podemos discernir o seu significado através da leitura sobre eles em vários livros, cada qual tem seus próprios pontos teológicos de ênfase.

O PROBLEMA SINÓPTICO

Mesmo uma leitura rápida dos quatro evangelhos revela que três deles (Mateus, Marcos e Lucas) são iguais, especialmente quando contrastado com João. Com algumas exceções importantes, os eventos e ensinamentos incluídos no João (por exemplo, caps. 3 ; 9 ; 11 ; 14) não são encontrados nos três primeiros evangelhos, enquanto estes três têm muito material em comum e compartilham uma perspectiva semelhante. Por estas razões, os três primeiros Evangelhos são chamados de "sinópticos."

Uma comparação mais pormenorizada, no entanto, revela uma ampla variedade de diferenças assim como semelhanças. Às vezes, o material gravado é exatamente igual, enquanto em outras vezes há diferenças verbais menores. Em alguns casos, a ordem dos eventos é o mesmo, mas muitas vezes não é. De um ponto de vista literário, esses fatos levantam questões difíceis. Como os Evangelhos se originou? Será que os seus autores usam o trabalho do outro, e que eles tinham outros materiais disponíveis para eles?

A resposta predominante a estas perguntas é que Marcos foi o primeiro Evangelho e que Mateus e Lucas seguiru seu contorno (Marcos 2:1-22 ; cf . Matt 9:2-17 ; Lucas 5:1838). Mas Mateus e Lucas têm em comum algum material importante não encontrado em Marcos (por exemplo, Matt 7:24-27. ; Lucas 6:47-49). Isto é explicado pela sugestão de que um segundo documento, já não existe, foi usado por esses dois escritores. Esta solução é conhecida como a "Teoria da Two-Fonte." Além disso, claramente Mateus e Lucas cada um tinha acesso a muita informação única encontrada em seus Evangelhos.

Esta proposta não pode dar conta de todos os fatos e teorias alternativas foram sugeridas. Alguns defendem a prioridade de Mateus ao invés de Marcos; alguns sugerem que Lucas foi escrito primeiro. Alguns até argumentaram que João foi o primeiro. Um número de estudiosos enfatizam uma tradição oral que deve ter precedido a escrita destes documentos, minimizando sua interdependência literária. A maioria dos especialistas do Novo Testamento continuam a usar a abordagem Two-Source como hipótese de trabalho, mas reconhecemos que muitas questões permanecem sem resposta.

Em última análise, a orientação de Deus através da inspiração foi o fator de controle. Deus usou a evolução histórica, bem como a investigação pessoal dos escritores do Evangelho para cumprir Seus propósitos (cf. Lc 1,1-4). Trabalho acadêmico sobre a história ea literatura não deve, portanto, ser desprezado, uma vez que muitas vezes lança luz sobre o texto. Por outro lado, a nossa confiança na verdade da Escritura não repousa sobre a capacidade dos especialistas para resolver problemas literários, mas no poder de Deus para cumprir Suas promessas (Is 55:10. , 11 ; . 2 Tm 3:16 , 17).

O EVANGELHO SEGUNDO

Mateus

AUTOR

Embora este evangelho não citar seu autor, alguns manuscritos antigos têm a inscrição "segundo Mateus", e Eusébio (c. ANÚNCIO 260-340) nos diz que a igreja pai cedo Papias (c. ANÚNCIO 60-130) falou de Mateus como tendo organizado os "oráculos" sobre Jesus. Tradição subsequente é unânime que o discípulo Mateus, também chamado Levi ([9:9-13](#) ; [Marcos 2:13-17](#)), foi o autor deste Evangelho, e não até o século XVIII era esta tradição duvidaram.

Existem alguns problemas com a tradição. Primeiro, Papias aparentemente disse que Mateus "arranjado os oráculos em língua hebraica." Esta declaração parece indicar que Mateus escreveu em hebraico ou aramaico, e estudiosos apontam que Mateus não lê como uma tradução de línguas. Ele também é bastante semelhante ao Marcos (consulte "Introdução aos Evangelhos e Atos"), que foi certamente escrito em grego. É possível que Mateus escreveu em hebraico e grego, assim como Calvino escreveu obras em latim e francês.

Em segundo lugar, uma vez que Papias não disse "evangelho", mas "oráculos", alguns identificaram esses "oráculos" como uma das fontes por trás nossos Evangelhos. Mas Eusébio parece ter entendido "oráculos" para significar "evangelho", e Irineu (escrevendo sobre AD 180) fala de um "evangelho" por Mateus escrito "para os hebreus em seu próprio dialeto."

Outras objeções à autoria de Mateus são mais especulativas. Alguns sugerem que o Evangelho pode ter sido o resultado de um grupo de escritores ("escola"). A sua alegada dependência de Marcos e composição supostamente tarde (consulte "Data e ocasião") são dadas como razões para duvidar autoria de Mateus. Mas estas objeções não desmentir a tradição de que Mateus foi o único autor.

Uma vez que o autor não se identificou, ele provavelmente pensou que não era essencial para seus leitores a conhecer o seu nome. Trabalhando através do autor humano foi o principal autor, o Espírito Santo.

DATA E OCASIÃO

A mais antiga referência ao Evangelho de Mateus é, provavelmente, na *Epístola aos Smyrnaeans* por Inácio de Antioquia (c. AD 110). Quase ninguém data o livro mais tarde do que AD 100. Alguns estudiosos têm datado lo tão cedo quanto AD 50, mas muitos críticos datá-la após a destruição de Jerusalém, geralmente entre 80 e 100. Suas razões incluem a suposição de que Jesus não poderia ter previsto tais eventos futuros como a destruição de Jerusalém, a visão que a teologia do Evangelho trinitária ([28:19](#)) e cristologia exaltado ([11:27](#)) são idéias atrasadas que se desenvolveram em um ambiente helenístico, ea afirmação de que a palavra "Rabbi" (mencionado no [23:5-10](#)) não foi usado como um título antes DO ANÚNCIO 70.

Algumas dessas razões, tais como a de que Jesus não poderia ter previsto o futuro ou que uma alta cristologia é helenístico e, portanto, atrasado, são altamente duvidosa e refletem uma rejeição da revelação sobrenatural. Além disso, há alguma evidência no contexto do livro que Mateus foi escrito antes da destruição de Jerusalém em ANÚNCIO 70. O Evangelho adverte contra os saduceus, um grupo que rapidamente caiu de proeminência após ANÚNCIO de 70 e, finalmente, deixou de existir. A linguagem usada para descrever a destruição de Jerusalém no cap. [24](#) reflete as

profecias do Velho Testamento sobre o juízo divino que Jesus previu como relacionados com a vinda de Seu reino. Não há necessidade de explicar o conteúdo do cap. 24 como a memória do autor de um evento histórico.

O escritor deste Evangelho provavelmente usou o Evangelho de Marcos. Supondo-se que Marcos foi composto com a ajuda do apóstolo Pedro, em Roma, uma data apropriada para Mateus seria entre AD 64 e 70.

Antioquia, na Síria é o local mais provável para a redação do Evangelho e para a igreja para a qual foi originalmente composta. Inácio, o primeiro escritor a citar Mateus, foi bispo de Antioquia. A congregação em Antioquia era de origem mista judeus e gentios (Atos 15), e isto explicaria os problemas de legalismo e antinomianismo que Mateus particularmente endereços.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Como todos os Evangelhos, o propósito de Mateus é transmitir ensinamento autorizado de e sobre Jesus, cuja vinda marca o cumprimento das promessas de Deus e da presença do Reino de Deus. Mateus não faz nenhuma distinção entre história e teologia. Sua história é a base da teologia, ea teologia dá o seu próprio significado para a história.

Mateus faz uso extensivo de referências "cumprimento" ao Antigo Testamento. Suas citações não são apresentados como previsões isoladas e realizações, mas como prova do cumprimento de todas as expectativas do Antigo Testamento. Esta preocupação afeta a maneira como Mateus salienta alguns elementos da história. Mateus nos mostra a ilegalidade das ações do Sinédrio no julgamento de Jesus (26:57-68), a distorção do Antigo Testamento pelos escribas e fariseus (15:1-9), e da natureza de aliança de tratamento de Deus com o Seu pessoas.

Também distintivo de Mateus é sua apresentação do ensinamento de Jesus em cinco grandes discursos: a ética, o discipulado ea missão, o reino dos céus, a igreja, eo tempo do fim. Estes cinco divisões podem ter sido modelada após os cinco livros de Moisés, para apresentar Jesus como o profeta como Moisés de Deut. 18:18 . A maioria dos estudiosos hoje reconhecem os cinco discursos de ensino como a chave para o projeto básico de Mateus, especialmente porque cada discurso termina com uma expressão como: "E quando Jesus concluído estas palavras" (07:28). Além disso, parece haver uma relação entre cada discurso ea narrativa que o precede. Observe também que as porções narrativas lidam principalmente com a questão da identidade do rei, enquanto o material discurso tende a se concentrar nas pessoas do rei.

DIFÍCULDADES interpretativas

Os estudiosos hoje estão de acordo geral que tanto Mateus e Lucas fez uso do Evangelho de Marcos, por escrito, o seu próprio Evangelho (ver "Introdução aos Evangelhos e Atos"). No entanto, Mateus e Lucas não seguem Marcos em cada ponto da ordem de acontecimentos da vida de Jesus, ou a ordem de Seus ensinamentos. Mateus e Lucas têm algum material em comum não encontrado em Marcos, mas aqui também diferem em sua colocação dentro do ministério de Jesus.

Para entender a cronologia dos Evangelhos, é importante notar que o próprio relato de Marcos não é um diário completo. João relata que Jesus visitou Jerusalém várias vezes durante um período de cerca de três anos, enquanto que em Marcos os eventos são apresentados no que parece ser um ano que termina com uma única visita climático para Jerusalém. Em outras palavras, o Espírito Santo já havia levado Marcos na seleção e apresentação dos eventos do ministério de Jesus de uma maneira particular. Mateus e

Lucas similamente foram guiados pelo Espírito em sua própria seleção e apresentação de eventos.

Os Evangelhos não simplesmente apresentar um cronograma de atividades de Jesus. Nem são, biografias técnicos modernos que seguem métodos desconhecidos em seu próprio dia. Os três Evangelhos sinópticos são obras individuais e complementares; eles não são três tentativas incompletas para fazer a mesma tarefa. São livros espirituais; juntamente com o Evangelho de João que oferecem Jesus Cristo, o Verbo encarnado, a todas as gerações.

ESBOÇO DE MATEUS

I. Prólogo (capítulos 1 , 2)

- A. *A Genealogia do Rei (1:1-17)*
- B. *O nascimento do Rei (01:18-02:23)*
 - 1. Anúncio a José e nascimento da criança (1:18-25)
 - 2. Adoração pelo Comité de Sábios (2:1-12)
 - 3. "Do Egito chamei o meu filho" (2:13-23)

II. O Reino Vem (capítulos 3-7)

- A. *Iniciando o Reino de Jesus (3:01-4:11)*
 - 1. Jesus batizado por João (cap. 3)
 - 2. A tentação no deserto (4:1-11)
- B. *Ao anunciar o Reino (4:12-25)*
- C. *Primeiro discurso: Sermão do Monte (capítulos 5-7)*
 - 1. As bem-aventuranças (5:1-12)
 - 2. Interpretação da lei para o Reino (5:13-48)
 - . 3 Piedade no Reino: Caridade, Oração e Jejum (6:1-18)
 - 4. Um coração para o Reino (6:19-34)
 - 5. Padrões de julgamento no Reino (cap. 7)

III. As Obras do Reino (cap. 8-10)

- A. *Cura Discípulos Doentes e telefone (cap. 8 , 9)*
- B. *Segundo Discurso: Kingdom Mission (cap. 10)*

IV. A Natureza do Reino (cap. 11-13)

- A. *A identidade de João e de Jesus (cap. 11 ; 12)*
 - 1. Respondendo às obras de Jesus e João (cap. 11)
 - 2. Jesus, Senhor do sábado (12:1-13)
 - 3. The Beginning of oposição a Jesus (12:14-50)
- B. *Terceiro Discurso: Reino Parábolas (cap. 13)*

V. A Autoridade do Reino (cap. 14-18)

- Character A. Jesus e Authority (cap. 14-17)*
 - 1. A morte de João Batista (14:1-12)
 - 2. Alimentando as multidões e do fermento dos fariseus (14:13-16:12)
 - 3. Revelando o Filho de Deus e Sua Missão (16:13-17:27)
- B. *Quarto Discurso: Caráter e Autoridade da Igreja (cap. 18)*

VI. Bênçãos Unido e julgamentos Unido (cap. 19-25)

- A. *da Galiléia a Jerusalém (cap. 19 ; 20)*
 - 1. Vida familiar dentro do reino (19:1-15)
 - 2. Entrar no reino (19:16-20:16)

3. Abrindo os Olhos do espiritual e fisicamente Cego ([20:17-34](#))
- B. *O Rei entra em Jerusalém (cap. 21-23)*
 1. Entrada Triunfal e limpeza do Templo ([21:1-22](#))
 2. Parábolas de Resistência ao Rei ([21:23-22:14](#))
 3. Conflito com os fariseus e saduceus ([22:15-23:39](#))
- C. *Quinta do Discurso: Kingdom Julgamento (cap. 24 ; 25)*
 1. Sinais do fim dos tempos ([24:1-31](#))
 2. Parábolas Aconselhamento Vigilância ([24:32-25:46](#))

VII. Paixão e Ressurreição (capítulos 26-28)

- A. *Traição e Prisão (26:1-56)*
 1. Preparação para a Morte de Jesus ([26:1-16](#))
 2. Última Ceia e Getsêmani ([26:17-56](#))
- B. *O julgamento e execução do Rei (26:57-27:56)*
 1. Teste Religiosa Antes do Sinédrio ([26:57-75](#))
 2. Julgamento civil diante de Pilatos ([27:1-26](#))
 3. A crucificação ([27:27-56](#))
- C. *sepultamento e ressurreição (27:57-28:20)*
 1. Que guardam o túmulo ([27:57-66](#))
 2. A Ressurreição ([28:1-15](#))
 3. A Grande Comissão ([28:16-20](#))

Notas

[Mt](#)

01:01 Livro da genealogia. A mesma frase é usada em [Gênesis 02:04 ; 5:01](#) na Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento em uso comum após 150 AC Aqui pode remeter não só à genealogia imediatamente seguinte, mas para a conta do nascimento de Jesus ou o Evangelho como um todo também.

. **Cristo** Este título vem da palavra grega *Christos*, que significa "ungido". "Messias" representa a palavra hebraica para "ungido"; ver nota [1 Sam. 02:10](#). No Antigo Testamento, a unção com o óleo poderia ser realizada para o cargo de profeta, sacerdote ou rei ([Ex 29:7. ; 1 Sm 16:13 ; 1 Kin 19:16](#)). O Antigo Testamento promete a vinda do Servo justo do Senhor ([Is. 42:1-9](#)), que será um profeta como Moisés ([Deut. 18:18 , 19](#)), um sacerdote como Melquisedeque ([Sl. 110:4](#)), e um rei como Davi, o ungido do Senhor ([Is 55:3-5. ; Jer 30:9. ; Ez 34:24. ; Hos 3:05 ; Zc 12:08](#)). Mateus revela que Jesus é o Cristo, o Rei prometido e Libertador.

[Mt](#)

01:02 As especificidades desta genealogia diferente da que foi encontrada em Lucas; ver nota [Lucas 3:23-38](#).

1:3-16 As mulheres não são geralmente nomeado em genealogias do Oriente Próximo, mas eles são intrínsecos ao propósito de Deus ao enviar Cristo. As cinco mulheres nomeadas na genealogia de Jesus todos nos lembrar que Deus muitas vezes faz o inesperado e escolhe o improvável. Tamar (v. 3) nos lembra de falhas de Judá ([Gênesis 38:6-30](#)); Raabe (v. 5) foi uma prostituta ([Js 2.](#)); Rute era uma moabita ([Rute 1:4](#)) e, portanto, sujeitos a uma maldição especial ([Dt 23:3-5.](#)); A esposa de Urias, Bate-Seba (v. 6), foi a queda de Davi ([2 Sam. 11](#)). Maria cumpre [Is. 07:14](#) (v. 23), ea promessa ainda mais importante do [general 03:15](#) ([Gal. 4:04](#)).

[Mt](#)

01:17 quatorze gerações. Mateus organiza a genealogia em três grupos de catorze anos para mostrar que Deus tem um propósito na história. O início da história levando a

David, a monarquia levando ao exílio na Babilônia, e da história de Israel depois do exílio todos levam até, e apontar para Cristo. Jeconias (Joaquim) está incluído em ambos os segundo e terceiro grupos de quatorze anos; esta enumeração é de acordo com abreviatura da genealogia de Mateus (v. 5 cf. Js 2. ; v 8 . cf . 2 Cr 21:4-26:13).

^{Mt}
01:19 Joseph ... resolveu deixá-la silenciosamente. Engajamento era quase tão vinculativo como casamento e infidelidade durante o noivado feito divórcio quase obrigatório.

01:21 . Jesus o equivalente grego de "Josué", que significa "Yahweh é salvação", ou ". Senhor salva" Muitas vezes, em nome apenas a primeira sílaba do nome de Deus é usado (por exemplo, Eli *jah* ; Isa *iah* ; Jo *shua*) .

^{Mt}
01:23 virgem. Veja a nota é. 07:14. Concepção de Jesus por uma virgem é milagroso, anunciando que Deus em breve resgatar Seu povo e está presente com eles. Esta citação é o primeiro de uma série de referências do Antigo Testamento Mateus usa para mostrar que Jesus cumpriu o Velho Testamento (2:06 , 15 , 18 , 23 e notas). Em todo o Evangelho há doze tais fórmulas de atendimento e mais de cinqüenta citações do Antigo Testamento. Consulte "O nascimento virginal de Jesus" em [Lucas 1:27](#) .

02:01 nos dias do rei Herodes. Herodes, o Grande, é conhecido por ter morrido em 4 AC Portanto, Jesus realmente nasceu em cerca de 5 ou 6 AC, de acordo com o namoro padrão do calendário gregoriano.

sábios. os "Magos" não eram reis, mas sacerdotes ou conselheiros dos tribunais, como José ou Daniel. Eles foram, provavelmente, da Mesopotâmia, a região da antiga Babilônia, embora outras localidades a leste da Palestina têm sido sugeridas. Existem inúmeros relatos de astrólogos antigos interpretando fenômenos astronômicos como anunciando o nascimento de reis.

^{Mt}
02:02 estrela. Isso pode ter sido uma conjunção planetária, uma supernova, ou algo puramente sobrenatural. Seja qual for o caso, ele faz alusão à estrela de Jacó ([Num.. 24:17](#)), que foi profetizado por outro gentio, Balaão.

02:06 A segunda linha da citação de Mateus parece dizer o oposto da segunda linha de [Mic. 5:02](#) ("muito pouco"), mas o sentido é que, apesar de Belém parecer ser insignificante, é na verdade importante. Os especialistas concluíram religiosas dos profetas que o Messias deveria nascer em Belém, mas nenhum deles se preocupou em fazer uma pequena viagem com os sábios para ver Cristo.

02:11 casa. Jesus já não estava em um estábulo ([Lucas 2:7](#)). Esta visita foi algum tempo após o nascimento (v. 1), talvez um ano ou mais (cf. v 16). Embora os sábios dificilmente poderia ter percebido o valor simbólico cheio de seus dons, Mateus registra-los para mostrar o cumprimento de passagens do Antigo Testamento, onde os gentios trazer sua riqueza ao rei de Israel ([Sl 72:10.](#) ; [É 60:6.](#)).

^{Mt}
02:15 cumprir. [Hos. 11:01](#) se refere a Deus está chamando Seu filho Israel para fora do Egito no Êxodo. Mateus significa que a história da redenção de Israel de Deus aponta para Jesus, o verdadeiro Filho de Deus.

^{Mt}
02:18 Mateus está citando [Jer. 31:15](#) , a partir de uma profecia sobre o retorno de Israel do exílio. Rachel, a mãe, representa todo o Israel em seu choro, e da partida de Cristo

para o Egito é como a partida dos filhos de Raquel, José e Benjamin, para o Egito (Gênesis 37:28 ; 43:15).



As Jornadas de nascimento de Jesus.

O decreto de César Augusto exigido Maria e José, que eram de Nazaré, para registrar para o censo na cidade de Belém da Judéia (Lucas 2:1-5). Depois que os magos do Oriente tinha visitado a adorar o Menino, Joseph deram ouvidos à advertência do anjo do Senhor, e levou sua família para o Egito, onde permaneceram até a morte de Herodes, o Grande.

Mt

02:23 Ele será chamado nazareno. o Antigo Testamento não tem verso exatamente correspondente a este, mas note que Mateus apresenta esta referência aos profetas em termos mais gerais do que as suas outras citações. Nazaré era o lar de Cristo, mas o ponto de Mateus é, provavelmente, que Jesus seria desprezado, como as pessoas de Nazaré foram (João 1:46 ; 7:42 , 52). **É. 11:01** refere-se ao Messias como um "ramo" (em hebraico *netzer*) a partir das raízes de Jessé; este versículo pode ter sido em mente.

Mt

3:02 Arrependei. O primeiro comando de João Batista e de Jesus (04:17). Arrependimento não é só tristeza pelo pecado, mas uma mudança decisiva, um afastamento do pecado e uma vida de obediência."Arrependei-vos" traduz chamada no Antigo Testamento a Israel para "retorno" à fidelidade ao pacto. Isso não significa autopunição, depressão ou remorso. Judas estava triste e angustiado (27:3), mas ele não se arrependeu. Ver "Arrependimento" em [Atos 26:20](#) .

reino dos céus. A mensagem de João Batista introduz o tema do ensinamento de Jesus. Marcos e Lucas chamam de "reino de Deus" (4:17 ; cf [Mc 1,15](#)). O reino ou o reino de Deus é o que os profetas do Antigo Testamento esperava: display de Deus de Sua soberania na redenção de Seu povo. João e Jesus proclamou que o tempo de espera

acabou eo próprio rei havia chegado. Com a morte e ressurreição de Jesus ea propagação das boas novas a todas as nações, as promessas do Antigo Testamento de Deus têm sido amplamente cumprido por nós, embora nós ainda aguardam sua realização completa quando Cristo voltar em julgamento (cap. 13 e notas) .**está na mão.** O início da obra de Deus é a base para o comando para se arrepender.

Mt 03:03 é este mesmo. João Baptista proclama a vinda do Senhor, usando Is. 40:3 . O ministério de João apontava para a frente, como os profetas do Antigo Testamento, a um Alguém maior que viria a seguir (11:7-11 ;Atos 19:04 , 5).

03:06 . batizado batismo cristão não é idêntico com o batismo de João para, embora ele mantém o simbolismo de arrependimento e purificação (Atos 22:16 ; . Ef 5:26), é realizada em nome de Deus uno e trino (28:19) e simboliza a nossa união com Cristo em sua morte e ressurreição (Rm 6:3-6. ; . 1 Cor 0:13 ; . Gal 3:27 ; Colossenses 2:12). Veja a nota Marcos 1:4.

Mt 3:07 da ira vindoura. o Antigo Testamento prometeu a vinda do Senhor em juízo (Sl 96:13. ; 02:01 Zeph. , 2 ; . Mal 3:02). João não vai permitir que os líderes para supor que o cálice da ira de Deus é apenas para os inimigos de Israel, e que sua própria nação vai escapar. João foi mais tarde intrigado que Jesus não trouxe julgamento (11:02 , 3 e nota).

03:08 frutos dignos de arrependimento. Atos indicando uma justiça interior, e não apenas para fora de conformidade. Uma vez que os fariseus consideravam-se os justos do seu dia, as palavras de João deve ter corte profundo.

Mt 03:09 Abraão como nosso pai. Apesar de ser judeu inclui privilégios do pacto para fora (Rom. 09:04 , 5), os verdadeiros filhos de Deus são tão somente em virtude de ato de Deus. Só Deus pode aplicar a água que muda o coração de pedra (Ez. 36:25 , 26). Nem um judeu por nascimento, nem um cristão por nascimento pode esperar para ser poupadão julgamento além do fruto que dá evidência de arrependimento e fé.

03:10 . é cortada Assim como o reino é iminente, por isso é o julgamento; a vinda de um implica o outro. João ainda não conhecia essa tarefa imediata de Jesus não era para trazer julgamento, mas para suportá-lo mesmo (11:02 nota).

Mt 03:11 com o Espírito Santo e com fogo. Cleansing com fogo descreve o batismo sobrenatural de Deus, em contraste com o símbolo da limpeza com água. O fogo do Espírito renova o povo de Deus e consome os ímpios como a palha (Is 04:04. ; . Zc 13:09 ; 03:02 Mal. , 3 ; 04:01). O testemunho de João a Jesus como o Senhor que veio (v. 3) é prorrogado. Como Senhor, Jesus batiza com o Espírito e executa o Juízo Final.Consulte "Batismo" em Rom. 06:03 .

Mt 13:15 João estava relutante em batizar Jesus, porque ele reconheceu que Jesus era a única pessoa que não tinha necessidade de arrependimento. Mas, para que "toda a justiça" a ser cumprido, Jesus tinha de ser identificado com o seu povo como o portador de seus pecados (2 Coríntios. 05:21). Em última análise, o batismo de João apontou para Jesus, pois a morte só de Jesus na cruz, que ele chamou de um "batismo" (Lucas 12:50), poderia tirar os pecados. Identificação de Jesus com o Seu povo incluído Seu batismo e morte, Sua unção com o Espírito, e Sua vitória sobre a tentação. Consulte "O Batismo de Jesus" em Marcos 1:9 .

Mt 03:15 **justiça.** Reino de Deus (Seu governo soberano na salvação e julgamento) é definida pela Sua justiça. Jesus ensina a perfeita justiça que Deus exige ([05:20](#) , [48](#)); Ele também assegura que a justiça de Deus para os pecadores. Seus pontos de batismo para a morte como "resgate por muitos" ([20:28](#)) e mostra a perfeita obediência em que Ele cumpre toda a justiça ([Jer. 23:05](#) , [6](#)). Remissão dos pecados eo dom da justiça são recebidas através da fé em Jesus ([08:10](#) ; [23:23](#) ; cf [21:32](#)). Aqueles que não têm a justiça de Deus, mas fome e sede por ela, será preenchido ([05:06](#) ; [06:33](#)). Jesus chama aqueles sobrecarregados com a carga de auto-justificação para encontrar seu descanso nEle ([11:28-0:08](#)).

03:16 , 17 O testemunho do céu confirma a identificação de Jesus como o Servo do Senhor ([Is 42:1](#). ; cf . [Ex 04:22](#)) e se conecta isso com a realeza messiânica ([Sl 02:07](#)).

Mt 03:16 como uma pomba. aparência do Espírito na forma de uma pomba nos lembra da atividade criadora do Espírito em [Gênesis 1:02](#) e podem apontar para o início da nova criação através do ministério de Jesus (1:1 nota).

04:01 tentado. Embora o próprio Deus a ninguém tenta ([Tiago 1:13](#)), nossas tentações são incluídos em Seu plano soberano para o nosso bem. Se vencer, somos fortalecidos; se sucumbir, reconhecemos mais claramente a nossa necessidade de mais santificação e de graça.

A tentação de Jesus (vv. [1-11](#)) é paralelo ao teste de Israel no wildernesss. Os quarenta dias correspondem aos quarenta anos de caminhada (cf. [Num.. 14:34](#)). Este evento lembra [Deut. 8:1-5](#) , usado por Jesus em resposta a uma das tentações. A experiência de Israel no deserto, era o tipo ou a sombra da tentação de Jesus no "deserto" depois de Seu batismo.

As tentações apelar para motivações comuns: unidades físicas, o orgulho eo desejo de posse ([1 João 2:16](#)). Mas cada um é apontada especialmente ao Messias. Satanás apela para Jesus em termos de seus direitos divinos: "Se Tu és o Filho de Deus" (vv. [3](#) , [6](#) , cf. [27:40](#)). A terceira tentação Jesus oferece um caminho para a realeza que evita a cruz. Jesus foi tentado em todos os sentidos, assim como nós somos ([Heb. 04:15](#)), mas não o fez pecado. Ele nos representa diante de Deus como um "misericordioso e fiel sumo sacerdote" ([Heb. 2:17](#)), porque Ele conhece através de Sua natureza humana o que é suportar a tentação. Ver "A impecabilidade de Jesus" em [Heb. 04:15](#) .

Mt 04:03 Filho de Deus. Ver nota 16:16.

04:04 de toda a palavra. Em [Deut. 8:03](#) refere-se a palavra da direção de Deus no deserto e sua provisão de maná. Jesus não vai abandonar sua confiança em Deus para oferecer. Jesus respondeu a cada uma das tentações de Satanás com uma referência às Escrituras. A "espada do Espírito" é a Palavra de Deus ([Ef. 6:17](#)), e Jesus contou com a Escritura para a vitória em sua luta espiritual. Consulte "A Palavra de Deus: a Escritura como Revelação" no [ex. 32:16](#) .

Mt 04:05 pináculo do templo. Parte da parede do templo estava à beira do Vale do Cedron com uma enorme queda de cima para baixo.

04:06 Satanás cita as Escrituras, mas ele usa [Ester. 91:11](#) , [12](#) de forma exatamente oposta ao sentido original. [Ester. 91](#) é uma exortação a confiar em Deus; Satanás tenta substituir a confiança com um teste, lançando dúvidas sobre a fidelidade de Deus. Presunção não é muito grande a fé, mas não a fé em tudo. Consulte "Satanás" em [Jó 1:6](#)

04:10 Jesus rejeita a idolatria com todo o zelo de verdadeira adoração. Ele comanda Satanás se afastar, pois Ele venceu o "homem forte" ([12:29](#)).

Mt 04:15 Galiléia dos gentios. Mateus sublinha o foco de Jesus sobre a nação de Israel durante Seu ministério terreno ([10:05](#) , [6](#)). No entanto, sua observação de que o ministério de Jesus cumpre [É. 9:02](#) mostra que a comissão de ir para os gentios em [Matt. 28:19](#) não é uma reflexão tardia; o objetivo final sempre incluiu as nações.

Mt 04:17 A partir desse momento. Esta frase, que também ocorre em [16:21](#) , marca um ponto de viragem a partir do período de preparação para o período do ministério público de Jesus.

Arrependei-vos. Ver "Arrependimento" em [Atos 26:20](#) .

04:23 ensino ... proclamando ... cura. Ensino envolvido comunicar a natureza eo propósito do reino de Deus, como se vê no Sermão do Monte (capítulos [5-7](#)) e as parábolas do reino (cap. [13](#)). Pregação estava proclamando a boa notícia de que o reino de Deus estava próximo, que os Seus propósitos soberanos na história foram finalmente se concretizar. Cura, bem como o ensino ea pregação, era um sinal de que este reino tinha vindo ([11:05](#)).

Mt 04:24 Síria. No uso romano, "Síria" aplicada a praticamente toda a Palestina, com a exceção da Galiléia (cf. [Lucas 2:02](#)). A Galileu provavelmente teria entendido "Síria" para se referir ao território ao norte da Galiléia, desde o Mediterrâneo até Damasco.

epilépticos. O único outro uso desta palavra no Novo Testamento é em [17:15](#) , onde é aplicada a um menino possuído por um demônio que está apresentando sintomas de convulsões epilépticas.

Mt 5:01 - 07:29 O Sermão da Montanha é o primeiro dos cinco grandes blocos de ensino de Jesus em Mateus (Introdução: Características e temas). É a afirmação clássica da ética do reino de Deus. A igreja primitiva eram favoráveis a uma interpretação literal, mas aplicado plenamente o sermão apenas a classes especiais de cristãos, especialmente os monges. Outros, como os anabatistas, tentaram aplicá-lo literalmente para todos os cristãos. Ainda outros viram isso como legalista, como um código temporário provisória, ou como uma elevação da lei de Moisés, com o objetivo de induzir o arrependimento (Lutero). Finalmente, alguns têm argumentado que as exigências do sermão não devem ser entendidos literalmente, mas que Jesus estava preocupado com disposição interior, em vez de conduta exterior, ou que a gravidade do sermão se destina a obrigar uma decisão pelos ouvintes ou para ou contra as exigências de Deus em suas vidas.

Devemos reconhecer que o sermão é dirigido aos discípulos e, através deles para toda a igreja hoje. O sermão aborda ambos os motivos interiores e exteriores conduzir ([05:21](#) , [22](#) , [27](#) , [28](#)). Essas demandas são legítimas tão rigoroso ([05:48](#)) que ninguém pode obedecê-las completamente, e estamos, portanto, conduzido para a graça ea misericórdia de Deus. Em alguns casos, Jesus usa obviamente exagero intencional para ilustrar os requisitos absolutos da lei de Deus ([05:29](#) , [30](#)).

05:01 subiu na montanha. O conteúdo deste sermão é semelhante ao Sermão da Planície registrado em [Lucas 6](#) . **sentou-se.** Era costume para os professores para se sentar ao ensinar ([Lucas 04:20](#)).

^{Mt}
05:03 Bem-aventurados. Isso significa mais do que o estado emocional representada pela palavra "feliz". Ele inclui o bem-estar espiritual, tendo a aprovação de Deus e, portanto, um destino mais feliz ([Sl. 1](#)).

pobres de espírito. Aqueles com a maior necessidade espiritual são mais propensos a perceber a sua necessidade e depender de Deus sozinho e não a sua própria bondade. Paul observa o mesmo princípio em [Rom.09:30 , 31](#) . O paralelo em [Lucas 6:20](#) omite "em espírito". Isso levou muitos a supor que Jesus falou principalmente da materialmente pobres. A pobreza material e reconhecimento da necessidade espiritual muitas vezes andam juntas (Sl 09:18 nota), mas os dois tipos de pobreza não são idênticos.

^{Mt}
5:04 os que choram. O contexto indica que estes estão de luto sobre o pecado eo mal, especialmente os seus próprios, e com o fracasso da humanidade para dar glória devida a Deus.

05:05 mansos. Esta bem-aventurança se assemelha e é, talvez, com base em [Ester. 37:11](#) . A mansidão em vista é a mansidão espiritual, uma atitude de humildade e submissão a Deus. Nossa padrão para a mansidão é Jesus (a mesma palavra grega é traduzida como "suave" em [11:29](#)), que se submete à vontade de seu pai.

herdarão a terra. o cumprimento final da promessa feita a Abraão, a quem Paulo chama de "herdeiro do mundo" ([Rom 4:13](#) .; cf . [Hebreus 11:16](#)).

^{Mt}
05:06 fome ... por justiça. Aqueles que buscam a justiça de Deus recebe o que desejam, e não aqueles que estão confiantes em sua própria justiça.

05:08 . eles verão a Deus Porque Deus é um espírito, sua essência divina é invisível ([Colossenses 1:15](#) ; . [1 Tm 1:17](#) ; [06:16](#)). No entanto, os crentes "ver" Deus, através da visão da fé, e Jesus garantiu aos discípulos que em vê-lo eles tinham "visto o Pai" ([João 14:9](#)). No estado glorificado, filhos de Deus "vê-lo como ele é" ([1 João 3:2](#)).

^{Mt}
05:09 pacificadores. paz espiritual, e não a cessação da violência física entre as nações, está em vista. Embora o termo é geralmente entendida como aqueles que ajudam os outros a encontrar a paz com Deus, essa paz também pode ser entendido como aqueles que fizeram a sua própria paz com Deus e são chamados de Seus filhos. O princípio é estendido em vv. [44](#) , [45](#) -os filhos de Deus a paz, mesmo com seus inimigos.

05:13 sal. O valor primário do sal não era como um condimento, mas como um conservante. Os discípulos são para impedir a corrupção do mundo. Os depósitos de sal ao longo do Mar Morto não conter apenas cloreto de sódio, mas uma variedade de outros minerais bem. Este sal pode se tornar bom para nada, quando a chuva lava a sua salinidade ao longo dos anos. Consulte "cristãos no mundo" em [Colossenses 02:20](#) .

^{Mt}
05:14 Veja [É. 60:1-3](#) .

05:16 Veja "A Missão da Igreja no Mundo" em [João 20:21](#) .

^{Mt}
05:17 Lei ou os Profetas. Uma maneira de se referir a todo o Antigo Testamento.
não vim abolir. Os corretivos de vv. [21-48](#) deve ser lido à luz desta observação de abertura. No cumprimento da lei, Jesus não altera, substituir ou anular os antigos comandos; antes, Ele estabelece a sua verdadeira intenção e propósito em Seu ensino e realiza-los em sua vida obediente. A Lei, assim como os profetas, aponta para Cristo. Consulte "A Lei de Deus" no [Ex. 20:01](#) .

Mt

5:18 ponto. Uma pequena extensão em certas letras do alfabeto hebraico.

até que tudo se cumpra. a plena manifestação do Reino de Deus (cap. [24](#) ; [25](#)) para que os crentes devem orar ([06:10](#)).

Mt

05:20 a menos que vossa justiça não exceder. Jesus não criticou os fariseus por sua estrita observância da lei, mas para a sua ênfase na conformidade exterior a ele, sem uma atitude interior adequada (cap. [23](#)). Ao se concentrar em coisas externas que evitou a real intenção da lei e assim obscurecida suas demandas reais. Os textos de Qumran se referem aos fariseus como "buscadores de coisas suaves", porque eles acomodados e comprometida a lei para se adequar às realidades da vida. Tal alojamento removido consciência da necessidade da graça e dependência de Deus. Nos versículos seguintes, Jesus restaura a verdadeira natureza da lei de Deus como exigindo santidade total e radical. Jesus exige uma obediência mais profunda, não desprezo dos mandamentos de Deus.

Mt

5:21 Ouvistes que foi dito. Nem o ensino da própria lei de Deus, com suas promessas, mas o ensinamento da lei, escribas e fariseus (veja nota no v 43).

05:22 Você se engana. Aparentemente lei judaica teve sanções contra o insulto específico *Raca* , mas Jesus mostra que o abuso verbal faz passível de condenação eterna.

inferno. Este é *Geena* , o "vale de Hinom", um depósito de lixo fora de Jerusalém onde os fogos queimados constantemente. Era notório como o local de sacrifícios humanos pelo fogo durante os reinados de Acaz e Manassés ([2 Cr 28:3](#) ; [33:6](#)). Jeremias chamou o "Vale da Matança" um símbolo do terrível juízo de Deus ([Jer. 07:32](#)). Consulte "Hell" em [Marcos 9:43](#) .

Mt

05:25 Chegar a um acordo rapidamente. Enquanto vv. [23](#) , [24](#) lidam com a reconciliação de um irmão ofendido, vv. [25](#) , [26](#) aparecem para resolver o problema de conflito em conflito legal maior sociedade-neste caso.Os cristãos devem trabalhar pela reconciliação em todas as áreas da vida.

05:29 arranca-o. A gravidade da demanda ilustra a natureza radical de Jesus "ética e nossa necessidade radical. Jesus não está defendendo a auto-mutilação; não os olhos ou as mãos causar luxúria, mas o coração ea mente. Os cristãos não devem apenas evitar o ato de adultério ("mão"), mas também aquelas coisas que levariam a uma atitude lasciva ("olho").

Mt

05:32 Veja [19:3-10](#) e notas; "Casamento e Divórcio" no [Mal. 02:16](#) .

05:34 Não tome um juramento. Alguns têm entendido proibição de juramentos de Jesus de ser universal, mas Jesus mesmo submetidos a juramento ([26:63](#)), e Paulo invocou Deus como sua testemunha em [Rom. 01:09](#). Deus faz um juramento para que possamos ser encorajados ([Heb. 6:17](#)). Jesus está se dirigindo a um legalismo estreito e enganosa que exigiu um juramento específico para fazer a ligação palavras faladas. A implicação de tal abordagem a honestidade é que não precisa ser verdadeira, exceto sob juramento. Jesus exige uma integridade do discurso, como se tudo estivesse sob juramento. Ele também proibiu a idolatria implícita de jurar por nada menos do que Deus. Consulte "Honest Fala, juramentos e votos" em [Neemias. 05:12](#) .

^{Mt} **05:38 Um olho por um olho.** A intenção original do Ex. 21:24 , Lev. 24:20 e Deut. 19:21 é que a punição deve ser equitativa e deve caber o crime. Estas limitações proibido exigindo uma maior vingança (como Lameque se gabava em Gênesis 4:23) ou com diferentes penas para diferentes classes sociais. Jesus contradiz aqueles que viram nesse princípio motivos de vingança pessoal.

05:39 Não resistá. Em contexto isso significa "não buscar a reparação na Justiça." O tapa na face direita é um desajeitado de um insulto, bem como lesões. Observações de Jesus pode remeter para as palavras do Servo do Senhor em Is. 50:6 .

^{Mt} **05:41 se alguém te força.** A possibilidade de um soldado romano coagir uma pessoa a servir como um guia ou transportadora carga era real. Mesmo se compelidos por força de fazer alguma coisa para alguém, pode-se demonstrar a liberdade através do voluntariado mais do que foi exigido, em vez de invejar o serviço.

05:43 odiar seu inimigo. Este não é, no Antigo Testamento, mas foi uma falsa conclusão no ensino escribe tirada do entendimento estreito de "próximo" como simplesmente um companheiro judeu. Jesus mostra que a verdadeira intenção de Lev. 19:18 se estende até mesmo para os inimigos (Lucas 10:29-37).

^{Mt} **05:45** Veja "Providence" em Prov. 16:33 .

05:48 ser perfeito. O padrão que Deus exige de Seu povo é o Seu próprio caráter perfeito. A perfeição de Deus inclui o amor de graça benevolente (v. 45). Embora a perfeição não é atingível nesta vida, é o objetivo daqueles que se tornaram filhos do Pai (Fp. 3:12 , 13).

^{Mt} **06:01 vossa justiça.** Jesus afirma o valor positivo de tais atos, mas apenas quando feito em submissão a Deus eo amor por Ele, e não na busca *humana* glória pessoal.

06:02 hipócritas. No Novo Testamento, o hipócrita é aquele que alega ter um relacionamento com Deus e amar a justiça, mas é egoísta e até mesmo auto-enganados. Os hipócritas denunciou no cap. 23 não sabiam de sua hipocrisia.

^{Mt} **06:05 orar.** Consulte "Prayer" em Lucas 11:2 .

06:07 não useis de vãs repetições. Esta proibição não contradiz o princípio de que se deve continuar a pedir a Deus o que é acreditado para ser a Sua vontade (Lucas 18), mas corrige a idéia de que Deus está impressionado com a quantidade de palavras.

^{Mt} **06:09** Esta oração é um modelo de concisão, perguntar primeiro para que Deus seja glorificado e, em seguida, para as necessidades da vida humana.

Pai Noso. Veja "Adoção" no Gal. 04:05 .

santificado seja o teu nome. Não apenas isso as criaturas de Deus pode santificá-lo, mas para que Deus possa próprio santificando-o por ser o santo Juiz e Salvador.

^{Mt} **06:11 pão de cada dia.** A palavra grega traduzida como "diário" é conhecido apenas a partir desta oração. Tem sido entendida como "diário", "necessário", "futuro", ou pão "de amanhã." Existem três interpretações básicas para ele. A visão sacramental é que se refere ao pão recebido na Ceia do Senhor. Outro ponto de vista é que ele simboliza a vida no reino vindouro, tornando a petição equivalente a "Venha o teu reino" no v 10 .Um terceiro ponto de vista leva-lo como um pedido de provisão de Deus para as nossas

necessidades físicas. Este último ponto de vista é, talvez, o melhor, e esse tema é desenvolvido em vv. 19-34 (Prov. 30:8).

^{Mt} **06:12 dívidas.** dívidas espirituais estão à vista. Cristãos perdoar aos outros, em resposta ao perdão de Deus (18:32 , 33); mas se não perdoardes aos homens, eles não podem reivindicar o perdão de Deus por si mesmos (vv. 14 , 15).

06:13 não nos deixeis cair em tentação. The orar perdoado esta petição porque eles confiam em Deus e eles desconfiam de si mesmos. O Pai pode testar nós (04:01 ; . Dt 08:02), mas Ele não permitirá que sejamos tentados além de nossa capacidade (1 Co 10:13.).

^{Mt} **06:17 . ungir a cabeça** Isso simbolizava júbilo (SI 23:05. ; 45:7 ; 104:15 ; . Is 61:3), mas também era parte da rotina diária, exceto quando em jejum (. Dan 10:03) . Não para ungir a si mesmo pode ser uma tentativa de parecer mais piedoso do que outros.

6:19 "ferrugem" refere-se não só à corrosão comum, mas também a bolor, apodrecimento da madeira, e outros semelhantes. Cada coisa material está sujeita à decadência ou perda.

^{Mt} **06:23 luz em você.** A boa olho olha para Deus como seu "mestre" (v. 24) e preenche a pessoa com a "luz" da vontade de Deus. A má olho olha para "tesouros na terra" (v. 19) e admite apenas a "escuridão" da ganância e do interesse próprio. Toda a vida da pessoa será determinada pelo tipo de "luz", o "olho" deixa pol

^{Mt} **6:26 eles não semeiam nem ceifam.** A questão não é que as aves são idle-um pássaro adulto não fica em seu ninho com o bico aberto, mas que as aves não se preocupe com o que o futuro nos reserva. Preocupação Ansioso mostra uma falta de confiança no conhecimento de Deus e de cuidados (vv. 32 , 33). Veja "Providence" em Prov. 16:33 .

^{Mt} **06:33 buscai primeiro o reino de Deus ea sua justiça.** Estamos a fazer regra soberana de Deus, e um relacionamento correto com Ele, a mais alta prioridade na vida (ver nota sobre 03:15 "justiça"). A preocupação é incompatível com esta prioridade; que duvida da soberania ou a bondade de Deus e distrai os verdadeiros objetivos da vida. Deus suprirá todas as necessidades daqueles que arriscam tudo por ele.

^{Mt} **7:01 Não julgueis.** Jesus proíbe um tipo de julgamento, mas aprova um tipo diferente. Condenando os outros por suas falhas é a incapacidade de exercer o perdão (06:14 , 15); apenas uma crítica manso e humilde que primeiro reconhece as próprias falhas maiores pode ajudar. Há também um tipo necessário, discernimento de julgamento que não condena, mas distingue descrença de crença (v. 6). O método de discernimento é dado no versículo 16 .

07:06 o que é santo. Uma referência para as evidências do reino, como as curas e os exorcismos, o que pode explicar por que Jesus não fez milagres para os incrédulos. Mas "o que é santo" incluiria também a pregação do reino; os crentes não devem continuar a pregar para as pessoas que rejeitaram o evangelho com desprezo e escárnio (10:14 ; 15:14). O livro de Atos ilustra o princípio na prática (Atos 13:4451 ; 18:05 , 6 ; 28:17-28).

^{Mt} **07:11 mal.** pecaminosidade geral da humanidade é assumida aqui, pois mesmo aqueles que chamam Deus de "Pai" estão a ser dito mal.

. **coisas boas** essas dádivas do Pai são as coisas que Jesus foi descrevendo como necessário para os discípulos; justiça, sinceridade, pureza, humildade e sabedoria. Aqueles que conhecem a sua própria necessidade de se pedir a Deus por eles. O paralelo em [Lucas 11:13](#) enfoca a um dom maior, no Espírito Santo.

Mt

07:12 que também para eles. Muitas vezes chamado de "Regra de Ouro", esse princípio foi afirmado por uma série de pensadores antigos como, "Não faça aos outros o que você não quer que façam a ti." Jesus tornou uma obrigação positiva . Aqui ele aparece após a discussão da bondade de Deus e Sua vontade de dar.

07:14 o caminho é difícil. Apresentando um quadro róseo da vida cristã e minimizando que ela está cheia de problemas para não seguir o exemplo de nosso Senhor ([Atos 14:22](#)). Pode ser que os "falsos profetas" do v15 são especialmente aqueles que negam que o caminho é estreito e difícil.

Mt

07:15 pele de cordeiro ... lobos devoradores. A mensagem dos falsos profetas podem ser atraentes e até mesmo parecer ortodoxa. A única maneira de saber com certeza é para dar tempo de ver "os seus frutos" (vv.16-20). Alguns dos frutos dos falsos profetas são mencionados no Novo Testamento: controvérsias ([1 Tm 1:03.](#)), divisões ([1 Tm 6:03.](#) , 4), a destruição da fé ([2 Tm 2:18.](#)), e auto -destruição por heresia ([2 Ped. 2:01](#)).

Mt

07:21 . Senhor, Senhor A duplicação de um nome era um endereço de intimidade ([Gênesis 22:11](#) ; [1 Sam 03:10.](#) ; [2 Sam 18:33.](#) ; [Lucas 22:31](#)). Não é reclamações ou sentimentos de intimidade com Jesus que o assunto, nem é simplesmente boas obras, mesmo as milagrosas; só fazendo a vontade do Pai assuntos. Genuine intimidade com o Pai significa conhecer a Deus e ser conhecido por Deus ([1 Coríntios. 08:02](#) , 3).

07:25 a chuva caiu. Storms na Palestina não são freqüentes, mas pode ser violenta. Embora as casas do tolo eo sábio maio por um longo tempo parecem igualmente segura, quando a tempestade vem a destruição da casa do tolo é total ([Is. 28:1418](#)). Assim é com a vida daqueles que ignoram as palavras de Jesus.

Mt

07:29 não como os escribas. Os escribas, como os rabinos mais tarde, ministrados por referindo-se que os professores anteriores tinha dito. Sua autoridade era a tradição. Jesus ensinou diretamente da Escritura com sua própria autoridade. Veja a nota teológica "O Ensino de Jesus."

08:01-09:38 A ordem dos milagres e eventos nestes capítulos é diferente do encontrado em Marcos e Lucas. Provavelmente Mateus arranjou-los de acordo com o tema, em vez de cronologia.

Mt

08:02 leproso. Uma variedade de doenças de pele são referidos pela palavra grega usada aqui, provavelmente não a doença de Hansen ("lepra" moderno). Tocar um leproso fez um impuro (cf. [Lv. 15:07](#)), mas, neste caso, o leproso é curado e torna-se limpo em vez de Jesus tornar-se ritualmente profanado.

Mt

08:04 não dizer nada a ninguém. O comando para o leproso a ficar em silêncio foi para evitar que os candidatos milagre de impedir a principal missão de Jesus ([Marcos 1:45](#)). Ao mostrar-se ao sacerdote, o leproso iria cumprir as exigências da Lei e ser capaz de se reintegrar à sociedade judaica ([Lev. 14:1-32](#)).

Mt

08:05 centurião. Um oficial militar romano no comando de aproximadamente cem homens. Este centurião tinha um apreço pela autoridade de Jesus que superou qualquer coisa em Israel, a consciência de sua própria indignidade, e da fé que Jesus poderia superar a dificuldade de sua indignidade. Mateus, que muitas vezes prefere um estilo condensado, não menciona os intermediários que aparecem no relato paralelo em [Lucas 7:1-10](#).

8:10-12 A fé do centurião gentio fornece a ocasião para a previsão de que Israel será endurecido eo evangelho será estendido aos gentios.

Mt

08:11 reclinar-se à mesa com Abraão, Isaac e Jacob. Uma referência ao tema banquete messiânico de [Is. 25:6-9](#). Gentios agora aparecem no lugar dos filhos naturais. Este tema é recorrente na parábola dos lavradores maus ([21:33-44](#), especialmente v [43](#)) ea parábola do banquete ([22:1-14](#)). Predição de Jesus é um exemplo precoce do princípio desenvolvido por Paulo em [Rom. 9:30-32](#): Israel tenta buscar a justiça pelas obras e não obtê-lo, mas os gentios que sabem que merecem condenação apenas buscar a misericórdia de Deus e obtê-lo.

08:12 escuridão ... choro. Essas figuras de linguagem representam a tristeza eo desespero daqueles que estão excluídos do reino.

Mt

8:17 nossas doenças. [É. 53:4](#) usa "pesares" para representar o pecado pelo qual eles são a maldição ([Is. 53:5](#)). Jesus veio para dar a maldição, bem como a culpa do pecado, e em Seu ministério Ele demonstrou Seu poder sobre o sofrimento físico. No entanto, Ele não prometeu remover a doença do mundo ou a igreja antes da Segunda Vinda ([8:2023](#); [1 Coríntios 15:26](#); [Ap 21:4](#)).

Mt

8:18-22 Estes dois eventos mostram os radicais demandas compromisso de Jesus dos discípulos. Aqueles que se identificam com Jesus será "a peregrinos e exilados" no mundo ([1 Ped. 2:11](#)). Honrar os pais, proporcionando um enterro apropriado era uma obrigação estrita na sociedade judaica, mas Jesus exige uma maior fidelidade a si mesmo.

Mt

08:20 . Filho do Homem Este título ocorre apenas três vezes no Novo Testamento fora dos Evangelhos ([Atos 7:56](#); [Ap. 01:13](#); [14:14](#)). Todas as muitas ocorrências nos Evangelhos envolvem afirmações feitas por Jesus sobre si mesmo e podem ser classificados em três categorias. "Filho do Homem" significa "um ser humano", especialmente em declarações sobre o que é típico da humanidade em geral. Este uso é semelhante ao de Deus chamando Ezequiel de "filho do homem" ([Ez 02:01 nota](#)), ou referência de Paulo à raça humana como "os filhos dos homens" ([Ef. 3:05](#)). Jesus também se refere a Si mesmo por este título quando Ele prediz o sofrimento, morte e ressurreição Ele realizou para a humanidade ([17:22, 23 nota](#)). Finalmente, pode-se referir à apocalíptica "Filho do Homem", que aparece no Acordão do tempo do fim ([24:30](#), [26:64 nota](#)). Este uso decorre de [Dan. 7:13](#), [14](#), onde "um semelhante ao Filho do homem" aparece antes do Ancião dos Dias e recebe o domínio do mundo e adoração. Jesus pode ter usado "Filho do Homem" e evitou utilizar o "Messias" por causa de concepções populares de que o Messias seria um líder político e militar.

Mt

08:27 ventos eo mar lhe obedecem. Só Deus ainda pode nos mares e aparecem como Senhor da tempestade ([Sl 29:3.](#), [4](#); [65:5-7](#); [89:9](#); [107:23-30](#)).

^{Mt} **08:28** **dois homens possuídos por demônios.** Provavelmente apenas um desses dois endemoninhados era extremamente violento, e assim por Marcos e Lucas mencionam apenas essa. Mateus está preocupado com o duplo testemunho do testemunho.

08:29 Filho de Deus. Ver nota 16:16.

. **tempo** Os demônios têm uma queixa aparentemente legítima; que ainda não é "o tempo", o Dia do Juízo. Mas Jesus está presente e já está quebrando os poderes das trevas ([12:28](#)).

^{Mt} **08:31 demônios.** A palavra grega traduzida como "demônios" é um termo amplo para "divindades" ([Atos 17:18](#)), e seres sobrenaturais. "espíritos imundos" ([10:01](#)) causou estragos com os homens, às vezes por posse. Eles estão em aliança com Satanás, o príncipe dos demônios ([09:34](#) ; [12:24-28](#)). Jesus joga fora servos de Satanás como um sinal da chegada do Reino de Deus ([12:28](#)).

^{Mt} **08:32** Jesus permitiu que os demônios para entrar nos porcos, talvez porque o Dia do Juízo Final ainda não tinha chegado. Eventos subsequentes demonstraram os valores perversos da comunidade, que preferiram seus porcos para o resgate de dois seres humanos. [Lucas 8:31](#) relata o apelo dos demônios que não ser enviadas para o abismo.

O Ensino de Jesus

Jesus era o Filho de Deus encarnado, e seu ensinamento, dado a Ele por Seu Pai ([João 7:16-18](#) ; [12:49](#) , [50](#)), permanecerá para sempre ([Marcos 13:31](#)), finalmente, para julgar os seus ouvintes ([Matt . 7:24-27](#) ; [João 12:48](#)). A importância de se prestar atenção a ela deve ser enfatizada. Jesus ensinou como rabinos judeus geralmente fazia, por palavras curtas e não em discursos que flui, e muitos de seus pronunciamentos mais importantes estão em parábolas, provérbios e pronunciamentos isolados respondendo a perguntas e reagir às situações. Todos os Seus ensinos público foi marcado por uma autoridade que trouxe espanto ([07:28 Matt. ,29](#) ; [Marcos 1:27](#) ; [João 7:46](#)), mas alguns dos ensinamentos era enigmática, exigindo reflexão e discernimento espiritual ("ouvidos para ouvir , " [Matt 11:15. , 13:09](#) , [43](#) ; [Lucas 14:35](#)), e desconcertante o casual e complacente. Razão de Jesus para ensinar tão enigmaticamente sobre seu papel messiânico, Sua expiação, ressurreição e futuro reinado, foi em parte que apenas os eventos poderiam fazer essas coisas claras, e, em parte, que Ele estava chamando as pessoas para serem seus discípulos através de Seu impacto pessoal sobre eles, e ensinando-os sobre Si mesmo dentro desse relacionamento, em vez de oferecer instrução teológica detalhada para o descompromissado ([Matt 11:25-27.](#) ; [Marcos 4:11](#) , [12](#)). Mas as declarações de Jesus muitas vezes são claras, e muitas das apresentações mais completas nas epístolas do Novo Testamento são os mais lidos como expansões e explicações sobre o que Jesus disse.

O ensinamento de Jesus tinha três pontos regulares de referência. O primeiro foi o Pai divino, que tinha enviado e dirigia-lo, e para quem os seus discípulos devem aprender a se relacionar como seu Pai no céu. O segundo foi o de pessoas, indivíduos e grupos, os destinatários de sua constante e muitas facetas chamadas para o arrependimento e uma nova vida. O terceiro era ele mesmo, o Filho do Homem, e do Messias de Israel.

Fora do testemunho de Jesus a Seu Pai, com as pessoas em suas necessidades e ao seu próprio papel messiânico, três temas teológicos emergem:

.. 1 O reino de Deus Este "reino" é a realidade que veio com Jesus como o cumprimento do plano de Deus para a história, de que os profetas do Antigo Testamento tinha falado muitas vezes ([é 2:1-4.](#) ; [09:06](#) , [7](#) ;[11:01-12:06](#) ; [42:1-9](#) ; [49:1-7](#) ; . [Jer 23:05](#) , [6](#)). O reino está presente com Jesus; Seus milagres são sinais de que ([Matt 11:12](#) ; [12:28](#) ; [Lucas 16:16](#) ; [17:20](#) , [21](#)). O reino assume o comando da vida de uma pessoa quando ele ou ela alega, em fé para o senhorio de Cristo, um compromisso importante que traz a salvação e a vida eterna ([Marcos 10:17-27](#) ; [João 5:24](#)). O reino será pregado e crescer ([Matt 13:31-33](#) ; [24:14](#)) até que o Filho do Homem, agora reinando no céu, reaparece para reunir os Seus eleitos de todos os cantos do mundo.

2. A obra salvadora de Jesus. Tendo descido do céu à vontade do Pai para trazer os pecadores escolhidos para a glória, Jesus morreu por eles, as chamadas e os atrai para si mesmo, perdoa os seus pecados, e os mantém seguro até o dia da ressurreição ([Lucas 05:20](#) , [23](#) ; [07:48](#) ; [João 6:37-40](#) , [44](#) , [45](#) , [10:14-18](#) , [27-29](#) ; [12:32](#) ; [17:1-26](#)).

3. A ética da família de Deus. A nova vida chega aos pecadores como um dom da graça de Deus e deve ser expresso em um novo estilo de vida. Aqueles que receberam a graça deve ser grato; aqueles que estão muito amado deve mostrar grande amor aos outros; aqueles que vivem porque são perdoados devem perdoar a si mesmos; quem conhece a Deus como seu amoroso Pai celestial deve aceitar sua providência sem amargura, honrando a Ele em todos os momentos, confiando em Seu cuidado protetor. Em uma palavra, os filhos de Deus deve ser como seu Pai e seu Salvador, e ser completamente diferente do mundo ([Matt 5:43-48.](#) ;[6:12-15](#) ; [18:21-35](#) ; [20:26-28](#) ; [22:35-40](#)).

Mt 09:02 os seus pecados estão perdoados. perdão é a prerrogativa de quem foi ofendido, e por Jesus para perdoar pecados era para reivindicar autoridade divina ([Is. 43:25](#)).

09:05 que é mais fácil. Finalmente, perdoar os pecados é mais difícil do que realizar um milagre, como os escribas saberia já que reconheceu que só Deus pode perdoar os pecados. Mas o perdão dos pecados não podem ser vistos por observadores. Jesus realiza o menor ato de provar a maior.

09:11 Assim como Jesus não foi contaminado pelo contato com os leprosos, então ele não foi contaminado pelo contato com os pecadores. Ele é o médico que cura a doença espiritual, bem como físico. Aqueles que pensavam que eram bem ficaram intrigados com as atividades de Jesus e encontraram ofensivo.

Mt 09:14 discípulos de João. Embora Lucas observa que fariseus perguntaram sobre o jejum, Marcos inclui tanto os discípulos de João e os fariseus entre aqueles que levantou a questão.

09:15 então eles vão jejuar. Jesus explicou que, porque Ele estava presente como o Messias, os discípulos não precisam jejuar. Jesus reconhece um tempo futuro quando o noivo não vai estar com eles. Isso indica que, desde as primeiras fases de Seu ministério, Jesus antecipou a tempo entre Sua vinda inicial na redenção e vindo Seu final no julgamento.

Mt 09:17 vinho novo colocado em odres velhos. New vinho continua a fermentar e se acumula pressão que iria estourar um odre usado. Os velhos padrões de jejum são inadequados para a plenitude do reino que chegou agora.

^{Mt}

9:18-25 Como de costume, Mateus tem uma forma mais condensada da história de Marcos e Lucas. Tanto a história da filha do governante ea história da mulher com uma hemorragia ilustrar a relação entre a obra de Jesus e o papel da fé no reino. O mesmo ponto aparece nas seguintes contas do cego e os demoníacos mudo. Estas obras (levantando os mortos, cura os enfermos, etc) são em resposta à fé, e não porque a fé faz com que eles, mas porque sem fé no próprio Rei não são sinais do Reino, mas apenas eventos inexplicáveis sem nenhum significado especial.

9:22 sua fé te salvou. Sua fé a fez bem, porque as bênçãos do reino vêm para aqueles que olham para Jesus para a solução de seus problemas, e não por causa de qualquer poder da fé em si mesmo.

^{Mt}

9:23 tocadores de flauta ea multidão. carpideiras profissionais e outros que ajudaram os enlutados expressar sua dor.

9:24 não morta, mas dorme. Jesus estava profetizando que Ele iria levantá-la da morte ([João 11:11-14](#)).

^{Mt}

9:27-31 A cura de dois cegos relacionados aqui é similar à conta em [20:29-34](#) , bem como para a cura de Bartimeu narrado em [Marcos 10:46-52](#) (cf. [Lucas 18:35-43](#)). Ambos Bartimeu e os cegos em [Mateus 9](#) e [20](#) deexpressar sua fé, chamando Jesus de "Filho de Davi", um título messiânico. As semelhanças foram sugeridos para alguns que ambas as contas em Mateus são baseados no processo de cicatrização de Bartimeu, mas existem diferenças suficientes entre as pelo menos duas contas em Mateus como para indicar incidentes separados.

9:35-38 Este parágrafo resume a atividade de Jesus em caps. [5-9](#) (ensino, pregação, cura) e introduz o discurso missão do cap. [10](#) . O fundo é [Ez. 34:5](#) , [6](#) . Jesus é o verdadeiro pastor que está preocupado por suas ovelhas ([João 10](#)), e Ele é identificado com o "Senhor Deus" de [Ezequiel. 34:11-16](#) .

^{Mt}

9:37 colheita. Muitas vezes, uma metáfora para a atividade fim do tempo de Deus. Que a colheita é "abundante" indica que a "colheita" não é o tempo da colheita, mas a cultura (como em [Lucas 10:2](#)). A ênfase aqui é na proclamação do evangelho, o anúncio escatológico que antecede o julgamento e exorta as pessoas a se arrepender e ter fé. Os "trabalhadores" não são os anjos enviados para reunir para o julgamento ([13:49](#)), mas discípulos que imitam Jesus, proclamando a vinda do reino ([10:07](#)). Jesus ainda não ordena seus discípulos a entrar na colheita como trabalhadores, mas para rezar a Deus para que envie operários. Ninguém pode fazer o trabalho de colheita sem ser chamado a ele e equipados para ele por Deus.

^{Mt}

10:02 apóstolos. a palavra grega *Apostolos* designa um representante autorizado ou emissário cuja palavra tem a autoridade do remetente (ver [2 Coríntios. 08:23](#) , onde é traduzida como "mensageiros", e [2 Coríntios. 01:01](#) nota). Aqui Doze receber autoridade para fazer exatamente o que Jesus estava fazendo (vv. [7](#) , [8](#)).

10:04 Simão, o Cananeu. Um membro de um movimento revolucionário ("Simon ... chamado o Zelote", [Lucas 06:15](#)). De acordo com Josefo, os zelotes eram um partido político cujo entusiasmo religioso levou-os a defender rebelião armada contra Roma. Simon pode ter sido associado a este movimento anteriormente e continuou a ser chamado de "o cananeu" ou "fanático" para distingui-lo de Simão Pedro.

^{Mt}

10:05-11:01 Esta seção contém várias linhas de ensino sobre a missão cristã, que são encontrados em lugares diferentes nos outros evangelhos. Isso não quer dizer Mateus

inventou a ocasião. Mateus apresenta o ensinamento de Jesus em cinco grandes discursos, e ele pode ter trazido o material relevante emitido em outras ocasiões. Particularmente 10:17-22 , que prevê uma missão mundial e sendo "arrastado perante governadores e reis" (v. 18), parece ir além v 5 , que restringe a missão de Israel. No entanto, o futuro da missão dos discípulos a todo o mundo (28:18-20) está ligada a esta experiência inicial de pregar a Israel, e agrupamento do material de Mateus é apropriada.

10:05 Ir a lugar nenhum. Embora Jesus já respondeu a Gentile fé (8:10), o foco desta primeira missão dos discípulos, como a de Jesus antes de Sua paixão e ressurreição (15:24), era para os herdeiros naturais do reino. Jesus não proibir a pregação aos gentios encontrados durante a missão de Israel, mas Ele não enviou os discípulos a este ponto em áreas gentios.

^{Mt}
10:07 , 8 de proclamar ... curar ... raise. Os mesmos sinais do Reino que Jesus realizou em caps. 8 e 9 serão feitas por seus discípulos.

10:08 dai de graça. O reino foi dado aos discípulos livremente; para vender a mensagem seria insultar a Deus e obscurecer a natureza do evangelho como um dom gratuito. No entanto, eles serão sustentados; eles não precisam de dinheiro extra de viagem e provisões (vv. 9 , 10). Este é um modelo para a vida cristã em geral.

^{Mt}
10:14 , 15 , sacudi o pó dos vossos pés. Ou seja, a poeira em uma peça de vestuário chutado pelos pés. Judeus às vezes balançou a poeira de suas roupas quando voltar de terras dos gentios como um sinal de desprezo; Jesus usa-lo aqui como um sinal de julgamento. Uma cidade que não receberam os discípulos não receber Jesus, e tornou-se espiritualmente "pagão" e como sujeito a julgamento como Sodoma e Gomorra ([Atos 13:51](#)).

10:17-20 Estes versos antecipar uma mais extensa missão mais tarde, que a ocasião imediata da v 5 (10:05-11:01 nota). Perseguição ocorrerá nas mãos de tanto judaica (v. 17 (v) e gentios 18) autoridades. Mas os discípulos não estão a responder a este como os pagãos fazem, com a contratação de oradores profissionais para defendê-los no tribunal. O Espírito Santo dará a sua defesa ([Atos 04:08](#)).

^{Mt}
10:22 todos. Cada tipo de pessoas. A alusão é a [Mic. 7:06](#) , que Jesus cita mais tarde (v. 35).

^{Mt}
10:23 diante do Filho do Homem vier. Há várias interpretações sobre a vinda do Filho do Homem que se refere este versículo.

(A) A "vinda" é a segunda vinda de Cristo para julgar a terra. Essa visão se encaixa a maioria das outras ocorrências da frase (24:30 ; 25:31 ; 26:64 , mas ver 16:28). A principal dificuldade é que a nota de urgência no v23 parece incompatível com um atraso até o Juízo Final.

(B) A "vinda" é a ressurreição e ascensão de Jesus ou o envio do Espírito no dia de Pentecostes. No entanto, não há nenhuma evidência de que os discípulos foram perseguidos com a intensidade assumida em vv. 17-22antes da ressurreição ou Pentecostes Jesus.

(C) A expressão "diante do Filho do Homem vier" é uma maneira de dizer, "antes de eu voltar você." Mas, novamente, a perseguição descrita em vv. 17-22 não ocorreu

durante este tempo, ea finalidade para a vinda do Filho do Homem em outro lugar (para trazer julgamento) torna este significado improvável.

(D) A "vinda" refere-se à destruição de Jerusalém no ANÚNCIO de 70 como um ato de julgamento contra a nação de Israel. Esse entendimento mantém a nota de urgência e se encaixa na experiência da igreja antes do ANÚNCIO 70. As outras referências para a vinda do Filho do Homem, vê-lo como uma grande e terrível exibição do julgamento de Deus. Embora estes não podem ser limitados à destruição de Jerusalém, que o evento foi terrível em intensidade e caiu sobre o que tinha sido o símbolo visível central da presença de Deus, o templo.

Mt

10:25 Belzebu. grego *Belzebu*, uma transliteração do nome hebraico ou aramaico para o príncipe dos demônios ([12:24-27](#)). O nome provavelmente significa "senhor do céu", e aparece no Antigo Testamento, na forma Baal-Zebube intencionalmente distorcidos ("senhor das moscas") como um nome para o deus de Ecrom ([2 Kin. 01:02](#)).

10:26-31 Essa liminar a temer a Deus e não as pessoas é, talvez, um desenvolvimento de [Is. 08:12](#) , [13](#) . É apoiado por três argumentos: primeiro, os atos dos ímpios serão apresentadas para o que são; segundo, embora as pessoas podem matar o corpo, Deus pode punir a alma eo corpo; e terceiro, Deus ordena tudo, até a queda de um pardal eo número de pêlos na cabeça. A Bíblia consistentemente ensina que o medo ea reverência são respostas adequadas a Deus.

Mt

10:28 inferno. Ver nota 05:22.

10:35 um homem contra seu pai. [Mic. 07:06](#) trata da rebeldia e conflitos característicos de Israel durante o tempo de Acaz. Assim como a história de Israel prefigura a história de Jesus ([2:15](#) nota), a sua turbulência e conflitos prenunciar o conflito que resulta da vinda do Messias, mesmo com a divisão das famílias. Apesar de vir a Cristo traz paz ao coração ([11:29](#)), abraçando o evangelho também torna a vida mais difícil em alguns aspectos, porque Jesus exige fidelidade que tem prioridade sobre os laços naturais da vida (vv. [3739](#)).

Mt

10:38 toma a sua cruz. Este é obedecer e se identificar com Jesus até a morte, e não simplesmente de suportar alguns encargos específico imposto pelo Senhor.

10:41 profeta ... justo. Este versículo enfatiza o princípio de que receber aqueles que são emissários do outro é equivalente a receber a pessoa que os enviou (v. [40](#)).

Mt

10:42 pequeninos. Enquanto não excluindo crianças, esta frase se refere a todos os discípulos de Jesus, que estão a ser como as criancinhas ([18:1-6](#) , [10](#) , [14](#)). Observação de Jesus sobre a recompensa ressalta a importância de aceitar e ajudar até mesmo aqueles crentes que parecem insignificantes ([25:40](#) , [45](#)).

11:02 as obras do Cristo. Desde Mateus raramente usa "Cristo" como um nome para Jesus, esta frase, provavelmente significa "quando João ouvindo no cárcere falar dos feitos messiânicas." João Batista havia previsto que o que Vem traria juízo , derrubar as árvores da maldade ([03:10](#) , [12](#)). Jesus, porém, permitiu que o Seu próprio precursor de ser preso pela Herodes perverso.

Mt

11:4-6 Jesus faz de João discípulos testemunhas de Seus milagres, milagres que atendam diretamente [Is. 35:5](#) , [6](#) .

^{Mt} **11:09 mais do que um profeta.** João Batista foi o precursor imediato de Aquele a quem todos os profetas apontaram, e, portanto, ele apontou para Cristo mais claramente do que todos eles. Como tal, ele próprio era o objeto da profecia, o previsto em [Mal. 03:01](#) , o cumprimento da profecia de Elias [Mal. 04:05 , 6](#) (v. 14), o araujo do Servo do Senhor ([3:03](#) ; [Is 40:3](#)).

11:11 maior do que ele. o menor no reino é maior do que João, pois, de pé depois da Cruz e da Ressurreição e tendo recebido a plenitude do Espírito, eles participam de que os profetas viram à distância ([1 Ped. 1:10 -12](#)).

^{Mt} **11:12 sofreram violência.** O reino está a avançar com força, apesar de homens violentos, como Herodes, que tinha preso João Batista, está tentando superá-lo pela força. Não é o forte e vigoroso que obtiverem o reino, mas o fraco e indefeso (vv. [28-30](#)), que conhecem sua própria fraqueza e está pronto a depender de Deus (cf. Lucas 16:16 nota).

11:14 ele é Elias. Jesus identifica João Batista como o Elias profetizado por Malaquias para vir como o precursor do Messias ([Malaquias. 04:05](#)). Esta identificação exigida os olhos da fé ("se você está disposto a aceitá-lo"). Pode ter havido algum mal-entendido que Elias seria reencarnado, mas João negou que ele era Elias ([João 1:21](#)). O anúncio de Gabriel foi que João viria "no espírito e poder" de Elias ([Lucas 1:17](#)).

^{Mt} **11:19 Filho do Homem.** Ver nota 08:20.

a sabedoria é justificada pelas suas obras. Jesus usa um provérbio para fazer um ponto sobre Si mesmo. As "crianças" em vista são os seus próprios atos messiânicos (vv.[25](#)). As coisas feitas por Cristo como "sabedoria" ([1 Coríntios. 01:30](#)) "justificar" Ele, ou demonstrar que Ele está certo ([Tiago 3:17 , 18](#)).

11:25 você tem escondido ... e revelada. Deus é soberano na escolha daqueles a quem Ele revelará Sua verdade. Ninguém pode conhecer a Deus por sabedoria mundana e aprendizagem ([1 Coríntios. 1:26-31](#)).

^{Mt} **11:27 entregue a mim.** Jesus aqui faz afirmações extraordinárias. Ele afirma que a disposição soberana de Deus de todas as coisas tem se comprometido com ele. Como em [Dan. 7](#) , o Filho do Homem recebeu todo o poder e domínio. Ele afirma que somente Ele conhece o Pai e que o Pai só o conhece. Conhecimento de Jesus é igual ao Pai, e Sua filiação é única. Ele afirma que a Sua soberania se estende até mesmo para decidir quem vai conhecer o Pai. Esta idéia é paralela v [25](#) , mas aqui é Jesus que revela o Pai.

^{Mt} **11:28 Vinde a mim.** Jesus tem autoridade para convidar as pessoas para Si mesmo. Ele não se estende o convite para o forte, mas para os cansados e sobrecarregados. Jesus usa a linguagem da tradição sabedoria, chamando o encargo de Si mesmo como a sabedoria de Deus encarnado (v. 19 nota).

^{Mt} **11:29 , 30** Embora a lei tinha sido dada por Deus como uma ajuda para o seu povo, as tradições orais dos escribas e fariseus foi muito além das exigências de Deus e tornou-se um fardo pesado (12:02 nota; [15:02](#)) .Quando a lei foi entendida como uma forma de salvação, tornou-se um "jugo da escravidão" ([Gal. 5:01](#)). Por outro lado, o jugo de Jesus, enquanto exigente, é "fácil", porque é a partir de Aquele que é "manco e humilde

de coração" e pode proporcionar o verdadeiro descanso para a alma. Ver "A humilde obediência de Cristo" em [João 5:19](#) .

Mt

12:02 não legal. O Antigo Testamento não proíbe arrancar grão no sábado, a fim de comer os discípulos não foram os agricultores envolvidos no trabalho de colheita. Objeções dos fariseus foram baseadas em uma tradição oral que não conseguiu entender o verdadeiro propósito da lei. Consulte "Liberdade Cristã" na [Gal. 05:01](#) .

Sábado. O sábado é um símbolo da soberania de Deus sobre todo o universo criado ([Ex. 20:08](#)). É um lembrete de Sua redenção de Seu povo ([Deut. 05:12](#)), e é uma representação da esperança de descanso eterno na consumação ([Heb. 4:09](#)). Jesus como Senhor do sábado cumpre todos os aspectos do significado do sábado ([Colossenses 2:16](#) , [17](#)).

12:3-6 Em sua resposta às acusações dos fariseus, Jesus usa dois argumentos do menor para o maior, tanto com foco em sua própria pessoa e autoridade. Transgressão de Davi da lei ceremonial em uma hora de necessidade tinha sido autorizado, e agora um com muito maior autoridade presente. Da mesma forma, as demandas de templo de adoração sacerdotes desculpa de certas prescrições da Lei e agora "algo maior do que o templo" é aqui (v. [6](#)).

Mt

12:06 algo maior que o templo. À medida que as genuínas necessidades das pessoas são mais importantes para Deus do que símbolos ceremoniais, então Aquele em quem Deus habita é maior do que a morada simbólica. Jesus, Emanuel ("Deus conosco"), é o verdadeiro templo, a quem apontou o símbolo ([João 1:14](#) ; [02:21](#)). Os discípulos, estar na presença de Jesus, tinha um serviço muito maior do que os sacerdotes que serviam no templo de Jerusalém.

12:07 Misericórdia quero. Novamente citando [Hos. 6:06](#) (cf. [9:13](#)), Jesus condena o mau uso da lei por parte dos fariseus. O sábado foi dado por Deus como uma ajuda para a humanidade, mas os fariseus estavam pervertendo esse fim, transformando o sábado contra aqueles em necessidade e tornando-se um fardo ([Marcos 2:27](#)).

Mt

12:08 Senhor do sábado. o Filho do homem recebeu domínio sobre a criação ([8:20](#) nota) e redenção ([20:28](#)). Assim também Ele tem domínio sobre o sábado, o sinal da soberania de Deus na criação e na redenção (v. [2](#) nota). As reivindicações Jesus faz aqui, sem dúvida, chocou os fariseus, promovendo a sua vontade de matá-lo (v. [14](#)).

12:9-14 Outro exemplo do senhorio de Cristo sobre o sábado. Novamente, não há nenhuma proibição do Antigo Testamento sobre a cura no sábado, e é sempre lícito fazer o bem. Jesus não ensina que o sábado é abolido pela vinda do reino. Ele não veio para destruir a lei, mas para cumprí-la ([05:17](#) nota). O problema não era que os fariseus observavam o sábado, mas que ele interpretou mal, e transformou o que deveria ter sido um deleite em um fardo.

Mt

12:16-21 ordenou-lhes que não o dessem a conhecer. [É. 42:1-4](#) é citada como uma explicação de por que Jesus ordenou às pessoas para não dizer quem Ele era. Ele veio para proclamar e estabelecer a justiça, mas não por uma ostentação de poder, e não por liderar um movimento político ou militar. Uma vez que o papel do Messias foi tão mal compreendida entre o povo, Jesus teve que arrefecer o entusiasmo equivocado de que estava prestes a surgir.

12:24 Belzebu. Ver nota [10:25](#).

^{Mt} **12:29 vincula o homem forte.** Pela Sua vitória sobre Satanás no deserto (4:10 nota) eo exorcismo de demônios, Jesus demonstrou que Ele tinha ligado o "homem forte" e que Satanás foi impotente para impedir a vinda do reino . A ligação de Satanás era um símbolo da era messiânica na literatura apocalíptica judaica (ver também [Ap. 20:02](#)).

^{Mt} **12:31 , 32** Falando contra o Espírito, chamando a obra do Espírito a obra de Satanás, envolve uma rejeição explícita, intencional, e decisivo do próprio Poder que pode trazer arrependimento. A noção de "pecado imperdoável" causou ansiedade desnecessária. Qualquer um que tenha sido condenado por pecado pelo Espírito ([João 16:8](#)), e agora acredita que a verdade não pode, eventualmente, ter cometido. Consulte "O Pecado Imperdoável" em [Marcos 3:29](#) .

12:36 , 37 Jesus indica que as palavras, mesmo palavras ditas sem cuidado, são eternamente importante. Nos pecados verbais da Bíblia como mentiras, fofocas ou insultos são condenados tão severamente como adultério e assassinato ([05:22 , 37](#) ; [. 2 Coríntios 0:20](#) ; [. 1 Tm 1:10](#) ; [Tiago 3:6](#) ; [Ap. 21 : 8](#)).

12:38 sinal. Que eles deveriam pedir um sinal é incrível, à luz do que já tinha visto. Jesus não faz milagres na demanda.

^{Mt} **12:39 sinal de ... Jonas.** Jonas era tão bom como morto e, em seguida, de volta à vida novamente, eo Filho do Homem de ressuscitar dos mortos (v. [40](#)) é o maior sinal de todos que o reino chegou.

12:40 três dias e três noites. Uma maneira enfática de dizer "três dias".

12:43-45 A menos que o Espírito Santo habita no coração, os espíritos impuros pode entrar ([Rom. 8:09](#)). Se as pessoas não vão comprometer-se com o rei cujo poder eles têm experimentado, seu estado final será pior do que se o reino nunca tivesse vindo ([6:46 Heb.](#)).

^{Mt} **13:1-53** Esta coleção de parábolas sobre a natureza do reino dos céus é o terceiro grande discurso em Mateus (Introdução: Características e temas).

13:03 parábolas. Embora o termo "parábola" pode ter uma ampla gama de significados, "parábolas" de Jesus são seus ensinamentos distintivo através de comparações breves ou narrativas. Eles geralmente têm um ponto central ou idéia. A maioria das parábolas de Jesus são claras, mas também contêm uma profundidade de significado que só com um relacionamento correto com Jesus pode compreender. É somente para os discípulos que Jesus dá a interpretação da parábola do semeador (vv. [18-23](#)) ea parábola do joio (vv. [3643](#)). A falta ímpio este significado mais profundo, porque a falta de um bom relacionamento com Deus escureceu seus pensamentos e corações ([Rom. 1:21](#)).

^{Mt} **13:10 em parábolas.** Consulte "O Ensino de Jesus" em [Matt. 07:28](#) .

13:11-17 É difícil escapar da nota de eleição aqui. Mesmo a capacidade de entender a mensagem de Deus, e muito menos responder a ela, é o dom de Deus. Os ouvidos que ouvem são abençoados por Deus.

^{Mt} **13:11 Para você ... para eles.** os "segredos" do reino são as coisas que foram indicados de forma velada, no Antigo Testamento, mas estão agora claro para os discípulos com a vinda do rei. Veja "Iluminação e Conviction" em [1 Coríntios. 02:10](#) .

^{Mt} **13:12** Para aqueles que têm um relacionamento com Jesus, parábolas aprofundar a compreensão e fomentar essa relação, mas para aqueles que não o fazem, parábolas aumentar a confusão e ignorância. Assim, a função das parábolas é ao mesmo tempo para iluminar e de esconder.

^{Mt} **13:13 porque vendo.** Marcos 04:12 (cf. Lucas 8:10) frases esta afirmação ainda mais forte, com o "para que" em vez de "porque". fins Marcos Jesus em contar parábolas é impedir a compreensão e causar incredulidade (Marcos 4:11 nota); em parábolas Mateus de Jesus são em resposta a descrença das pessoas e incapacidade de compreender. Embora alguns argumentem que Mateus suaviza a nota da soberania divina visto em Marcos, a palavra "para que" no v 15 indica que a escolha soberana de Deus está por trás da dureza do seu coração se ele precede (Mateus) ou se segue (Marcos) um encontro com O ensinamento de Jesus. Enquanto nesta passagem de Mateus destaca a responsabilidade moral daqueles que rejeitam a Cristo, a sua inclusão da referência à Is. 06:09 , 10 ilustra a compatibilidade da soberania de Deus e a responsabilidade humana. As parábolas servido como instrumento de julgamento pelo endurecimento o impenitente.

^{Mt} **13:19 do reino.** Consulte "O Reino de Deus" em Lucas 17:20 .

13:22 sedução das riquezas. riqueza é uma bênção de Deus, mas é uma bênção perigoso se cativa o coração.

13:23 que ouve a palavra ea comprehende. Apenas ouvir e entender a palavra (obediência a ser implícita) resulta em frutos. Há aqueles que recebem temporariamente a palavra, mas que caem para evitar desconforto terrestre ou perder seu compromisso em busca da riqueza terrena (v. 22). Da mesma forma, existem diferentes níveis de dar frutos. Há, em última instância apenas dois tipos de solo, o que realmente recebe a palavra a dar frutos eo que não faz.

^{Mt} **13:24-30** Mais uma vez, o próprio Jesus oferece a interpretação (vv. 36-43). O campo é o mundo todo, não apenas Israel ou da igreja, e Deus retém julgamento imediato por causa dos eleitos que estão no mundo. Os justos tiveram que viver no meio dos ímpios desde o início.

13:31 semente de mostarda. matagal A mostarda pode crescer até uma altura de três metros. As coisas de Deus pode parecer pequeno no mundo, ainda têm grandes resultados. Certamente, o reino dos céus naquele momento da história parecia ser nada em comparação com a Roma, no entanto, viria a ser muito maior.

^{Mt} **13:32** A imagem de uma árvore com pássaros do assentamento nos ramos relembrava Ez. 17:23 , onde os pássaros representam as nações dos gentios que se refugiam no Messias e desfrutar as bênçãos da aliança.

13:33 semelhante ao fermento. Apesar de fermento ou levedura é muitas vezes um símbolo do mal (16:11), aqui o ponto é que o reino permeia o mundo. Preocupações de Jesus estendeu além Israel para o mundo todo.

^{Mt} **13:34 , 35** Parábolas revelar assim como esconder. Jesus cita Ester. 78:2 , onde as "parábolas" ou "enigmas" são um recital da história da redenção de Seu povo culminando na escolha de Davi para pastorear Israel de Deus.Os próprios eventos redentores não foram "escondidos", mas seu significado não era óbvio. O salmista revelou o seu significado.

^{Mt}
13:37 Filho do Homem. Ver nota 08:20.

13:41 reunir para fora. o julgamento final não será apenas uma separação dos ímpios do piedoso, mas de impiedade do deuses. Note-se que o Filho do Homem enviará *Sua* anjos, Jesus afirma claramente autoridade divina.

13:42 fornalha ardente. Consulte "Hell" em [Marcos 9:43](#) .

^{Mt}
13:43 brilhar como o sol. Uma alusão ao [Dan. 12:03](#) , uma promessa da ressurreição futura.

13:44 , 45 Jesus dado a conhecer as coisas ocultas do reino por parábolas (v. [35](#)), mas eles permanecem escondidos para a maioria das pessoas, que não podem ver o seu valor. Mas, como o homem que encontra o tesouro ou o comerciante de pérolas, aqueles que o fazem perceber o valor do reino vai sacrificar qualquer coisa para obtê-lo ([Fp. 3:08](#)).

^{Mt}
13:52 todo escriba. Estes professores eram freqüentemente castigado por Jesus ([23:1332](#)), e não por causa de suas posições como professores, mas por causa de sua hipocrisia.

treinado para o reino. A frase grega pode também ser processado "tornou-se um discípulo do reino." Uma vez que esta dizendo segue imediatamente de Jesus pedindo que os discípulos se eles entendem, a implicação é que os discípulos se tornarão professores, e vontade, como um anfitrião hospitaleiro, compartilhar com os outros os "tesouros" que receberam-uma compreensão tanto da história da redenção de idade que aponta para Cristo e os novos actos redentores que marcam a presença do reino.

^{Mt}
13:55 O filho de carpinteiro. A palavra grega traduzida como "carpinteiro" é também um termo geral para qualquer artesão ou trabalhador. José poderia ter trabalhado com madeira ou pedra.

13:58 Jesus recusa a fazer muitos milagres em Nazaré não era porque ele precisava da fé das pessoas para capacitá-lo, mas porque os milagres são de pouco valor para os que não têm fé (cf. [1 Cor 13:02](#)).

^{Mt}
14:03 Herodes ... mulher de seu irmão Filipe. Veja as notas Marcos 6:14, 17. A genealogia dos Herodes é confusa, com vários casamentos, casamentos de parentes próximos, e reutilização de nomes semelhantes.

14:06 a filha de Herodias. Uma filha de um casamento anterior de Herodes Filipe. De acordo com o historiador judeu Flávio Josefo, o nome da filha era Salomé e ela mais tarde casou-se com outro filho de Herodes, o Grande, Filipe tetrarca da Ituréia e Traconites ([Lucas 3:1](#)).

^{Mt}
14:13 ouvi isso. Segundo v [2](#) , tempo suficiente decorrido após a morte de João Batista de relatos de milagres de Jesus para voltar a Herodes. Jesus ouviu falar sobre inquéritos renovadas de Herodes.

14:15-21 Como Deus providenciou maná para Israel no deserto, de modo que Jesus deu pão para o povo em um lugar remoto. Jesus desafia os discípulos a fornecer para a multidão, em seguida, torna-ministros de Sua provisão (vv. [16](#) , [19](#)).

Mt

14:25 quarta vigília. Entre 03:00 e 06:00 AM**14:30**

Cf. Ester. 69:1-3 .

14:33 Filho de Deus. Este título reconhece o messianismo de Jesus e Sua demonstração de poder divino (16:16 nota).

Mt

15:02 tradição dos anciãos. Esta lei oral foi considerado pelos fariseus como tendo igual autoridade com a lei escrita. Ele foi codificada como a *Mishná*, no segundo século. Um dos seus tratados abrange detalhes de lavagem das mãos, tais como a quantidade de água é para ser utilizado, quantas são necessárias lavagens, e assim por diante.

15:3-6 Jesus faz uma distinção nítida entre as tradições humanas e os mandamentos divinos da Escritura. Entendimentos tradicionais amada não deve suplantar ou obscurecer a Bíblia em si, nem deve costumes ser elevado ao nível de direito divino. Consulte "legalismo" em Matt. 23:04 .

15:11 o que sai da boca. O que se diz é um reflexo ou produto do que está dentro (12:36, 37 nota).

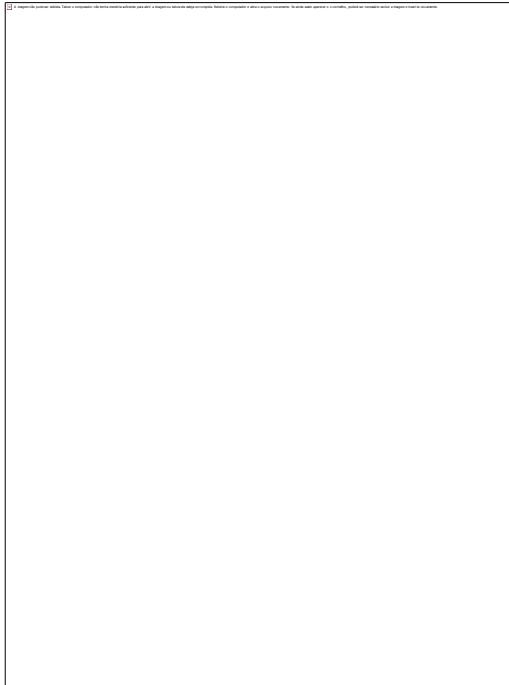
Mt

15:24 apenas às ovelhas perdidas ... de Israel. Antes da ressurreição, o "muro de inimizade" (Ef. 2:14) parou. Jesus veio como o Messias e herdeiro do trono de Davi. Jesus graciosamente responde apenas depois que ficou claro que a mulher não tinha a presunção de merecer a bênção prometida a Israel; em vez disso, ela esperava se beneficiar do estouro dessas bênçãos.

15:26 lançá-lo aos cães. O contexto indica que os animais da casa, em vez de animais abandonados que estão à vista. A expressão não é equivalente ao insulto comum "cão gentio."

Mt

15:29-39 Marcos indica que estes eventos ocorreram na Decápole (Marcos 7:31), uma área predominantemente gentio. Ele segue a história da mulher cananéia.



Ministério Além da Galiléia Jesus.

Na região de Tiro e de Sidom, Jesus expulsou um demônio da filha de uma mulher siro-fenícia (Marcos 7:24-30). Na região de Cesareia de Filipe Pedro fez a sua grande declaração de fé em Jesus como o Messias de Deus (Mt 16:13-19). Jesus voltou para a Galiléia através da região Decápole, atravessando o rio Jordão ao sul do Mar da Galiléia.

Mt
16:01 um sinal do céu. Jesus se refere aos fariseus para um sinal literal do céu, o próprio céu. Sua analogia mostra que o problema não era falta de provas, mas uma falta de vontade de aceitar o seu significado. Jesus já havia realizado muitos sinais.

16:04 sinal de Jonas. 12:39 Veja a nota.

16:11 não ... sobre o pão. Jesus freqüentemente falava por parábolas, mas foi mal interpretado aqui por seus discípulos que achavam que Ele estava falando literalmente (v. 7). Eles devem ter percebido a partir de Seus milagres de alimentação que Jesus poderia fornecer comida se isso era o que era necessário, e assim reconheceu que Ele estava falando metaforicamente sobre o "fermento" (a doutrina, v 12) dos fariseus e dos saduceus (Mc 8: 15 nota).

Mt
16:12 O ensino falso, como o fermento na massa, pode rapidamente permeiam a igreja e corromper sua santidade.

16:13 Cesaréia de Filipe. Uma pequena cidade ao pé do monte Hermom, a cerca de 25 milhas ao norte da Galiléia.

16:15 vós, quem dizeis que eu sou. O "você" é plural; Pedro responde em nome dos Doze.

Mt
16:16 Cristo. Pedro declara que Jesus é o Messias e Rei profetizado no Antigo Testamento (1:1 nota).

o Filho do Deus vivo. O significado do título "Filho de Deus" é diferente da literatura pagã. No Antigo Testamento, o rei ungido foi chamado de "filho" de Deus ([2 Sam 07:14](#) ; . [Ester 02:07](#)). Israel como um todo também é "filho" de Deus ([Ex. 04:22](#)), e Jesus cumpre este estado de Israel (2:15 nota). Quando aplicado a Jesus, o título reflete relação de Jesus exclusivo para o Pai ([11:27](#) ; [21:38](#)). Ele é reconhecido pelo Pai como "o meu Filho amado" ([03:17](#) ; [17:05](#)). Entendimento de Pedro foi dado a ele de cima, indo além do que ele poderia ter percebido por conta própria.

[Mt](#)

16:17 carne ... não revelou isso. reconhecimento de quem é Jesus deve vir de Deus.

16:18 Pedro ... rock. O nome "Pedro" é uma brincadeira com a palavra grega para "pedra" (*petra*). Existem quatro principais interpretações deste jogo de palavras: (a) a confissão de Pedro de que Jesus é "o Cristo" (v.[16](#)) é a rocha sobre a qual a igreja é edificada; (B) O próprio Jesus é a rocha, como Pedro mais tarde testemunha ([1 Pe 2:58](#)); (C) Pedro, como o apóstolo representativa, é uma fundação na igreja ([Ef 2:20](#)); (D) Pedro representa por sua confissão o tipo de pessoa em que a verdadeira igreja será construída.

Os primeiro e segundo possibilidades são muitas vezes defendeu, salientando que o nome de Pedro é petros ea rocha é petra. Mas essa diferença lingüística não é significativo para este contexto. A segunda possibilidade é improvável, porque Jesus descreve a si mesmo nesta passagem como não a fundação, mas o construtor da igreja.

Se não tivesse sido pelo abuso desta passagem pela Igreja Católica Romana, é improvável que qualquer dúvida teria surgido de que a referência é a Pedro. Mas a pedra fundamental é Pedro como um apóstolo representativos (v. 15), cuja nota confissão de Cristo foi revelado a ele pelo Padre. Como o próprio Pedro declara mais tarde (. [1 Pe 2:48](#)), todos os crentes tornaram-se "pedras vivas" em virtude de sua associação com Cristo, com os apóstolos como fundamento ([Ef 2:20](#) , [21](#) ; [Ap. 21 : 14](#)). Quando Pedro diz que Jesus não deve ir para a cruz, ele não é chamado de rocha fundação, mas uma pedra de tropeço (v. [23](#) e nota de texto).

portas do inferno. No Antigo Testamento e outras literaturas as "portas do inferno" ou as "portas da morte" são equivalentes a "morte". "As portas do inferno" também pode ser uma referência a "morte".

16:19 . chaves do reino Esta metáfora específica como os apóstolos são fundamentais para a igreja; que lhes foi dado poderes ligar e desligar, ou "chaves", que bloquear e desbloquear as portas. Os apóstolos abrir o reino para aqueles que compartilham a confissão de Pedro e excluir aqueles que não receberão o seu testemunho de Cristo ([10:14](#) , [15](#)). Através deles, Jesus revela a Sua própria palavra de autoridade reino. A fundação apostólica da igreja é colocada na Palavra escrita de Deus, a Bíblia, que são agora as chaves da autoridade de Cristo na igreja ([Ef 2:20](#) ; [03:05](#)), através do poder do Espírito ([18:18](#)). Consulte "Igreja Disciplina e Excomunhão" em [Matt. 18:15](#) .

[Mt](#)

16:20 não contar a ninguém. Ver [08:04](#) . Concepções populares do Messias estavam longe de reconhecer o Seu ministério sofrimento. Para permitir que os seus discípulos para proclamar Sua messianidade abertamente poderia ter instigado um movimento político que teria dificultado sua verdadeira missão ([João 6:15](#)).

[Mt](#)

16:21 A partir desse momento. Esta frase marca uma nova fase do ministério de Jesus (04:17 nota). Mateus se transforma a partir da pregação pública de Jesus na Galiléia a Sua instrução cuidadosa dos discípulos sobre a Sua morte e ressurreição, Seu papel como Messias e deles como discípulos.

^{Mt} **16:24** Veja nota 10:38. Aqui Jesus adiciona o comando de negar a si mesmo. O chamado ao discipulado exige que se abandonar completamente o desejo natural de buscar conforto, fama ou poder.

16:28 não provarão a morte até. Embora esta afirmação tem sido interpretada como referindo-se a Transfiguração ([17:01](#) , [2](#)), a linguagem implica um período superior a uma semana. Outra possibilidade é a destruição de Jerusalém (10:23 nota), mas o contexto aqui não é especificamente relacionado com o julgamento de Israel. A "vinda" do Filho do Homem mais provável aqui relaciona-se com todo o processo pelo qual Jesus recebe o domínio, especialmente a Sua ressurreição, ascensão e envio do Espírito. Todas estas coisas aconteceram durante a vida dos discípulos. A Transfiguração também poderia ser o evento inicial neste processo testemunhado pelos discípulos.

^{Mt} **17:1 . Seis dias depois** Tal referência de tempo exato é raro nos Evangelhos; deve ter sido incluído para esclarecer a relação entre a confissão em Cesareia de Filipe e da Transfiguração. Agora que os discípulos começaram a reconhecer quem é Jesus, Ele está pronto para avançar em direção ao clímax em Jerusalém. A transfiguração é parte da preparação de Jesus para essa crise. Ver "A Transfiguração de Jesus" em [Marcos 9:2](#).

17:03 Moisés e Elias. Desde que a Lei e os Profetas testemunhar Jesus, Moisés, o legislador, e Elias, um dos maiores profetas de Israel, está aqui o privilégio de aparecer com Jesus. De acordo com [Lucas 9:31](#) eles discutiram vindo a morte de Jesus.

^{Mt}

17:05 Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. As palavras do céu mostradas aos discípulos como sugestão de Pedro foi (v. [4](#)), e eles começam a perceber quem é Jesus. "Meu filho amado", a designação também dado no batismo de Jesus, é o termo reservado pelo Pai por Seu "Filho único" ([Jo 3:16](#)).

escutá-lo. A Palavra de Deus fala através de Moisés e os profetas apontavam para Jesus. Agora, a palavra final é falado pelo Filho de Deus ([Heb. 1:1-4](#)).

17:09 Não diga a ninguém. Ver nota 16:20.

^{Mt}

17:11 Elias vem. 11:14 Veja a nota. Os escribas tinham razão, mas não conseguiram reconhecer tanto Elias eo Messias, quando eles vieram.

17:17 Jesus, como Moisés, desceu do monte da glória de encontrar incredulidade ([Ex. 32:15-21](#)).

17:20 pouca fé. falta de fé dos discípulos não era que eles não tinham confiança ou não esperavam o sucesso, eles foram aparentemente surpreso com o seu fracasso, mas porque a sua expectativa não foi devidamente fundamentada em relação a Deus. Um minúsculo grão de verdadeira fé, radicada na submissão a Deus, é eficaz. [Marcos 9:29](#) torna isso ainda mais claro ao falar da oração como a chave.

^{Mt}

17:22 , 23 Esta afirmação é o segundo previsão do sofrimento e da ressurreição em Mateus ([16:21-24](#)). Jesus vai realizar o sofrimento Ele descreve como o Servo do Senhor

([Is. 53](#)). Parece que ninguém antes de Jesus já tinha identificado o Messias, o Filho do Homem, e do Servo Sofredor do Antigo Testamento como três aspectos do único Redentor e Rei. Os discípulos são tão oprimido por sua dificuldade em aceitar o sofrimento do Messias que, aparentemente, nem sequer ouvir a promessa da ressurreição. Pelo menos eles inicialmente não acreditam ([Lucas 24:25](#) , [37](#) , [38](#)).

Mt

17:24-27 O imposto do templo foi prescrita em [Ex. 30:13](#) . A passagem não é sobre o pagamento de impostos à autoridade civil ([22:21](#)). A lição de Jesus é que o Cristo e seus discípulos desfrutar de um relacionamento com Deus, que os liberta das obrigações impostas "outros". No entanto, Jesus está disposto a conformidade com os requisitos anteriores, a fim de evitar ofender. Paulo aconselhou ([Rm 14:13-21](#).) e praticada ([Atos 16:3; 21:26](#)) observância contínua semelhante de alguns requisitos rituais da lei do Antigo Testamento.

18:1-35 Este capítulo é o quarto dos cinco grandes discursos em Mateus (Introdução: Características e temas).

Mt

18:03 gosta de crianças. Jesus faz essa comparação, porque as crianças não deveriam ser inocentes, mas porque eles são dependentes de outros e aceitar de bom grado a partir deles o que eles não podem fornecer para si mesmos.

18:05 Quem recebe. Desde os seguidores de Jesus deve tornar-se "como crianças", a "criança" representa qualquer discípulo. Resposta aos discípulos de Jesus é uma resposta ao próprio Jesus, e fazendo com que um discípulo do pecado é uma ofensa grave (v. [6](#)).

Mt

18:07 Universal depravação humana resultará em ofensas inevitáveis, mas a responsabilidade individual ("Ai daquele por quem a tentação vem") não é diminuída pela ocorrência comum do pecado.

18:08 , 9 Consultar as notas [05:01-07:29](#) e [05:29](#).

Mt

18:10 . seus anjos Escritura ensina que os anjos de guarda e ministro ao povo de Deus ([Sl 91:11](#). ; [Heb 1:14](#)) e que estes seres espirituais podem ser atribuídas áreas específicas de responsabilidade ([Dan 0:01](#)). Embora este versículo é muitas vezes interpretado como significando que cada crente tem um guardião angelical pessoal ([Atos 0:15](#) e nota), essa crença popular vai além da evidência bíblica. No entanto, o cuidado de Deus de Seu povo por meio de anjos deve ser um incentivo para os cristãos.

18:12-14 A preocupação com o que não é à custa do noventa e nove, mas indica o compromisso de Deus a cada discípulo, e Sua preocupação especial para um errante ou em perigo. Deus elege, procura, e preserva não só a Sua igreja como um todo, mas cada indivíduo dentro da igreja. [Ez. 34:11-16](#) provavelmente está por trás dessa parábola.**18:15 Se o seu irmão pecar.** Este procedimento em três etapas para lidar com um cristão em pecado está no coração de toda a disciplina da igreja. O objetivo é trazer arrependimento, mantendo a consciência pública geral do pecado a um mínimo. Em nenhum momento é a questão a ser transmitida para o mundo em geral. Veja a nota teológica "Igreja Disciplina e Excomunhão".

Mt

18:17 igreja. O uso da palavra "igreja" por Jesus pode parecer prematuro, mas somente se a "igreja" é divorciado de suas amarras no Antigo Testamento. Na tradução grega do Antigo Testamento (a Septuaginta), a "montagem" do povo de Deus é chamado a *ekklesia*, ou "igreja". uso de Jesus [Deut. 19:15](#) no v [16](#) implica que a igreja é equivalente a Israel do Antigo Testamento.

seja ele para ti como um pagão e um publicano. Esses indivíduos devem ser cortados da comunhão e suspensa a partir de relações sociais completas com outros cristãos. Paulo aplica esta disciplina em [1 Coríntios. 5](#) e [1 Tm. 01:20](#) .

18:18 Veja nota 16:19.

Mt

18:19 , 20 Estes versos devem ser tomadas no contexto mais amplo, como ainda lidar com a disciplina da igreja. V. 19 é uma nova aplicação de v 18 e v 20 estados que Jesus está presente para validar a atividade judicial da igreja.

18:23-35 Ver [05:07](#) e [07:02](#) . Aqueles que conhecem a misericórdia de Deus deve operar no princípio da misericórdia. Se eles não mostram misericórdia, mas insistir na justiça, eles não vão receber misericórdia, mas justiça. Um coração perdoa é um coração sem perdão e está sujeito ao tormento ", até que pagasse tudo" (v. 34 ; 06:12 nota). Um coração verdadeiramente perdoar é um resultado de renascimento espiritual (João 3:3).

Mt

18:24 talentos. Um talento era a maior unidade monetária de moeda, o equivalente a seis mil denários ou dracmas (v. 28 nota). Tal soma de dinheiro foi praticamente incontável e ilustra a enorme dívida do pecado que todos tenham incorrido diante de Deus.

Mt

18:28 cem denários. O denário romano era um salário diário para os trabalhadores ([20:2](#)) e foi equivalente à dracma grega ([Atos 19:19](#)). A soma devida pelo segundo servo para o primeiro não é nada comparado à dívida do primeiro servo do rei; que era menos de uma parte em cem mil.

Disciplina e Excomunhão Igreja

Making discípulos cristã envolve toda uma gama de atividades para criação, instrução e treinamento. Para produzir discípulos maduros, aprendizagem cristã, devoção, adoração, justiça e serviço, estão todos a ser ensinado em um contexto de cuidado e responsabilidade ([Matt 28:20](#) ; [João 21:15-17](#) ; . [2 Tm 2:14 - 26](#) ; [Tito 2](#) ; . [Hebreus 13:17](#)) entre os outros crentes. Não abstratamente, mas neste contexto a teologia reformada tem enfatizado a importância da disciplina na igreja como os procedimentos oficiais da igreja que lhe permite definir seus membros e manter seus padrões de crença e prática, derivados da Bíblia.

Desde os crentes são obrigados a ser santos, sem mancha por a moral do mundo, a própria igreja está separada do mundo, e é necessário para definir a fronteira entre o mundo ea igreja. O Novo Testamento mostra claramente que, em todo o contexto da vida da igreja procedimentos judiciais têm um lugar significativo para a saúde de igrejas e indivíduos ([1 Coríntios 5:1-13](#). ; [2 Coríntios 2:5-11](#). ; [2 Ts 3.: 6 , 14 , 15](#) ; [Tito 1:10](#)[14 :3:9-11](#)).

Jesus instituiu a disciplina na igreja, autorizando os apóstolos para proibir ou permitir certos tipos de comportamento; este é o poder de "ligar" e "desligar" pecados ([Matt 18:18](#). ; [João 20:23](#)). As "chaves do reino", primeiro dado a Pedro e definidas como poder de ligar e desligar ([Matt. 16:19](#)), têm sido geralmente entendida como autoridade para supervisionar a doutrina e impor disciplina. Esta autoridade foi dada por Cristo à Igreja em geral, e à sua liderança ordenada em particular.

A *Confissão de Westminster* (30,3) explica: censuras da Igreja são necessárias, para a retomada e ganhando de irmãos ofender, para dissuadir os outros de crimes como, para purgar fora desse fermento que pode infectar toda a massa, para vindicar a honra de Cristo ea profissão sagrada do evangelho, e para evitar a ira de Deus, que

justiça poderia cair sobre a igreja, se eles devem sofrer o seu pacto, e os seus selos [os sacramentos] sejam profanados por ofensores notórios e obstinados.

Censuras da Igreja pode ter que escalar de advertência através de exclusão da Ceia do Senhor, à expulsão da congregação (excomunhão), que é descrito como entregar uma pessoa a Satanás, o príncipe deste mundo ([Matt 18:15-17](#) ; [1 Cor 5:1-5](#) , 11 ; [1 Tm 1:20](#) ; [Tito 3:10](#) , 11). Pecados públicos (isto é, aqueles que estão abertos à vista de toda a igreja) deve ser corrigido publicamente na presença da igreja ([1 Tm 5:20](#) ; cf. [Gal 2:11-14](#)). Jesus ensina um procedimento para lidar em particular com aqueles que deram ofensa pessoal, na esperança de que isso não será necessário pedir censura pública da igreja deles ([Matt. 18:15-17](#)).

O propósito da censura igreja em todas as suas formas não é punir por causa do castigo, mas para suscitar o arrependimento e assim recuperar a ovelha desgarrada. Em última análise, só há um pecado para o qual um membro da igreja é excomungado impenitência. Quando o arrependimento é aparente, a igreja é para declarar o pecado remetidos e receber o infrator à comunhão mais uma vez.

Mt 19:03 É lícito. pergunta dos fariseus pode refletir a opinião de Hillel, um rabino que permitiu o divórcio para as menores razões, com base em [Deut. 24:1-4](#) . Ele foi contestado por um outro professor, Samai, que considerava apenas atentado violento ao pudor como justificação válida. A resposta de Jesus transcende o debate sobre Deuteronômio e retorna para a ordem da criação por Deus. Jesus vê o divórcio como uma negação fundamental da ordem criada por Deus e da natureza do casamento.

19:07 , 8 de visão do casamento Audiência de Jesus, os fariseus pensaram que poderiam definir o contra Moisés. Jesus, porém, mostra que Moisés em [Deut. 24:1-4](#) não estava dando uma justificativa para o divórcio, mas fazer disposições em caso de divórcio. [Deut. 24:1-4](#) consiste de uma instrução condicional introdutório longo ("se então"), terminando com a proibição de um homem para casar uma mulher que ele já havia divorciado. A dureza de coração em relação ao casamento e ao divórcio é especificamente contido por esta jurisprudência.

Mt 19:09 exceto por imoralidade sexual. A palavra grega para "imoralidade sexual" é bastante amplo, incluindo uma série de pecados sexuais, além de adultério. Nesta cláusula (presente também em [5:32](#) , mas omitido em [Marcos 10:11](#)), Jesus reconhece que a infidelidade conjugal, potencialmente, destrói o laço conjugal entre os cônjuges e é, portanto, fundamento para o divórcio legal. No entanto, o divórcio não é obrigatório e reconciliação (ver nota 18:23-35) é preferível. Consulte "Casamento e Divórcio" no [Mal. 02:16](#) .

Mt 19:10 é melhor não se casar. reação dos discípulos parece cínico. Jesus aceita sua resposta e indica que ele pode ser melhor não se casar, mas apenas para a causa do Reino, não porque Deus tem uma visão impraticável do casamento (cf. [1 Cor 7:7-9](#)).

Mt 19:14 Deixai as crianças vir. Os discípulos viram crianças como uma distração para a obra de Jesus, mas Ele acolhe-os como súditos do reino e os abençoa. Desde a entrada no reino é pela graça de Deus e não conquista humana, pequeninos dependentes tem um título especial para bênção da aliança ([18:1-9](#)). Consulte "batismo infantil" no [general 17:12](#) .

^{Mt} **19:16 tenha a vida eterna.** Esta expressão é equivalente a "entrar no reino de Deus" (v. 24) e "ser salvo" (v. 25).

19:21 vende o que tens. instrução de Jesus ao jovem para vender tudo o que ele tinha demonstrado que o que faltava era a atitude que abandona tudo (16:24) por causa da graça imerecida de Deus (Fp 3:07. - 9).

^{Mt} **19:23-26** Riqueza foi considerada evidência da aprovação de Deus, e os ricos parecem ser os candidatos mais prováveis para o reino. Jesus voltou-se essa idéia de cabeça para baixo, eo resultado não foi perdido sobre os discípulos: "Quem pode ser salvo?" (V. 25).**19:28 julgamento.** Administração, não condenação à pena.

^{Mt} **19:29 receberá cem vezes mais.** As bênçãos da salvação excedem em muito qualquer coisa que se deve abandonar para obtê-las (1 Coríntios. 02:09).

19:30 primeiros serão os últimos. posições de honra ou prestígio nesta vida de forma alguma garantir aprovação celeste; de facto, muitas vezes o inverso será verdadeiro. Da mesma forma, como a seguinte parábola ilustra (20:1-16), tempo de trabalho terrestre pode não corresponder à sua recompensa celestial.

^{Mt} **20:1-15** Esta parábola é apenas um ditado difícil para aqueles que não conseguem reconhecer a sua absoluta dependência de graça para qualquer coisa boa da mão de Deus. Não há espaço para um cristão ter ciúmes das boas dádivas que Deus lhe deu para outro.

20:02 um denário. 18:28 Veja a nota.

20:16 Veja nota 19:30 h.

^{Mt} **20:17-19** Esta é a terceira predição de sua paixão e ressurreição de Jesus (16:21 nota; 17:22, 23 nota).

^{Mt} **20:23 . copo** No Antigo Testamento, o "cálice" normalmente significa o derramamento da ira de Deus (Sl 75:8. ; É 51:17. , 22 ; . Jer 25:15 , 16). Que os discípulos beber o cálice significa que eles iriam experimentar sofrimento, mas note que Jesus chama de "meu copo." Porque Jesus bebeu o cálice da ira de Deus para os Seus, os crentes não bebem a ira que eles merecem. Em e através do sofrimento de Cristo, eles já passaram por julgamento. Eles agora estão justificados em Cristo e herdeiros de Sua glória (Rom. 8:17). No entanto, o privilégio é para ser identificado com Cristo em Seus sofrimentos (1 Ped. 2:21).

20:28 resgate. Este termo refere-se ao preço pago para entregar alguém da escravidão ou prisão. O preço da liberdade do pecado e da condenação é a vida de Jesus, dada por nós (1 Ped. 1:18 , 19). Desde os eleitos são resgatados da ira de Deus, o resgate foi oferecido ao próprio Deus. Jesus bebe o cálice da ira de Deus (v. 23), e não por seus próprios pecados, mas como meio de resgatar muitos.

para muitos. A preposição grega traduzida como "para" também pode ser traduzida como "no lugar de". Ele expressa a natureza substitutiva do sofrimento de Jesus. Que Jesus diz que "muitos" aqui (cf. Is. 53:11 , 12) em vez de "todas as pessoas", indica um foco específico ou definitiva para sua atividade redentora. . "Poucos" No entanto, é "muitos" e não um Consultar as notas João 17:9; 1 Tm. 02:06.

^{Mt} **20:29 saiu.** Lucas diz que eles estavam entrando Jericó, em vez de sair. Uma possibilidade é que Mateus e Marcos referem-se as ruínas de Jericó Antigo Testamento,

cerca de uma milha de distância da nova cidade de Jericó construído por Herodes (Lucas 18:35 nota).

^{Mt} **20:30 dois cegos.** uma vez Mateus menciona dois homens, onde Marcos e Lucas mencionam apenas um (08:28 nota).

21:1-11 dos Evangelhos sinópticos, Mateus menciona apenas a mãe do potro, provavelmente para enfatizar que era um potro novo, ainda não desmamados e, portanto, ainda não montado (cf. Marcos 11:02), e porque a citação de Zacarias . 09:09 profetiza que o futuro rei seria montar em "um jumentinho, filho de jumenta." Jesus escolhe para fazer o cumprimento da profecia inconfundível.

A Entrada Triunfal é claramente um ato simbólico. Zac. 09:09 foi reconhecido como messiânico pelos judeus, ea gritar "Hosana ao Filho de Davi!" (v. 9), bem como a divulgação de mantos no chão (cf. 2 Kin. 09:13) indica que o multidão reconhece a reivindicação de Jesus de ser o Messias. Nota proclamação de David de Salomão como seu herdeiro designado por tê-lo andar para a cidade em um jumento (1 Kin. 1:33 , 38 , 44).

^{Mt} **21:07 sentou-se sobre eles.** Jesus montou o jumentinho (Marcos 11:02). Talvez "eles" refere-se às peças de vestuário.

21:09 Hosana. Uma significado hebraico expressão, "Save, agora."

^{Mt} **21:12 , 13** João 1:13-17 relata a purificação do templo no início do ministério de Jesus, em vez de durante a última semana. Muitos estudiosos, tanto liberais e conservadores, propõem que tanto João ou os Evangelhos Sinópticos mudou a ocasião por razões teológicas ou outros. Outros concluem que Jesus expulsou os cambistas em duas ocasiões distintas (Marcos 11:15 nota).

^{Mt} **21:13 covil de ladrões.** A frase é de Jer. 07:11 . Através do profeta do Senhor denunciou a idéia de que o templo físico garantido Sua bênção, apesar da maldade de Judá. Essa mesma noção supersticiosa prevaleceu no tempo de Jesus.

21:16 Jesus cotação de Ester. 8:02 para justificar louvores das crianças é surpreendente, para Ester. 8 diz que Deus ordenou a adoração para si mesmo, dos lábios de crianças. Jesus indiretamente afirma a prerrogativa da divindade.

^{Mt} **21:18-20** Mateus condensa um incidente que ocorreu em dois dias separados (cf. Marcos 11:12-14 , 20-26). A ligação deste incidente com a purificação do templo sugere punição iminente de Deus de Israel com a destruição da cidade e do templo (Jer. 24:1-8).

21:21 , 22 Isto é semelhante ao 17:20 , mas aqui a ênfase está em não duvidar. Liberdade de dúvida surge da consciência de que algo é verdadeiramente a vontade de Deus. A verdadeira fé recebe o que pede; confiança em Deus não é arrogância presumida, mas a submissão à Sua vontade.

^{Mt} **21:33-46** Esta parábola é baseada em Is. 05:01 , 2 e possivelmente também Ester. 80:818 . O significado é claro: o proprietário é Deus, a vinha é o reino de Deus (v. 43), os servos são os profetas, o filho é Jesus, os inquilinos são os judeus que se opõem a Jesus, a morte do filho é a Crucificação, ea remoção dos moradores é a transferência do reino para um novo povo de Deus, que inclui os gentios.

21:42 Em resposta ao desafio à sua autoridade (v. 23), Jesus cita Ester. 118:22 , 23 como prova de que a Sua autoridade é dada por Deus, em vez de derivados de instituições humanas.

Mt

21:44 Este provérbio combina as profecias de Is. 08:14 e Dan. 02:34 , 44 . Jesus afirma ser o destruidor de reinos terrenos, o fundador do reino de Deus na terra, e, ao mesmo tempo, ressalta que os líderes judeus são, como profetizou, opôs-se a este reino. Citação de Jesus de Ester. 118 ea alusão a Is. 08:14 e Dan. 2 fornecer o terreno para a "pedra", como uma referência a Cristo, que aparece com freqüência no Novo Testamento (Atos 04:11 ; . Rom 9:33 ; . 1Pe 2:6-8).

Mt

22:1-14 Embora haja semelhanças entre esta parábola e Lucas 14:16-24 , há poucos paralelos verbais e algumas grandes diferenças. Eles devem ser entendidos como diferentes paráboras dadas em diferentes ocasiões. A primeira parte da parábola (vv. 110) continua o tema começou no capítulo anterior que os herdeiros do reino tê-la rejeitado, eo reino foi oferecido aos outros. Os servos de Deus têm a tarefa de oferecer o evangelho a todas as pessoas (v. 9). A segunda parte (vv. 11-14) afirma que receber um convite para o reino de Deus não garante a inclusão; deve ser devidamente vestido (cf. Zc 3:3-5. ; Ap. 03:18 ; 19:08). Apesar de todo aquele que ouve o evangelho tenha sido convidado, e embora muitos podem afirmar ser no reino, somente aqueles vestidos com a justiça de Cristo são realmente apresentável a Deus. Somente aqueles que são escolhidos estarão presentes na ceia das bodas do Cordeiro, e esta eleição não depende de qualquer estado anterior (08:11 , 12).

Mt

22:13 trevas exteriores. Uma descrição do castigo eterno. Não haverá meio termo entre o céu eo inferno.

22:14 chamado ... escolhido. Consulte "chamada eficaz e Conversão" em 2 Tessalonicenses. 02:14 .

Mt

22:17 impostos. o imposto odiado simbolizava submissão a Roma. Se Jesus simplesmente defendeu o pagamento do imposto, Ele iria alienar o povo; se Ele não pagamento incentivado os herodianos iria acusá-lo de traição. A resposta de Jesus transforma a questão a um problema mais profundo, lealdade final a Deus. A moeda com a imagem de César pertence a ele; os seres humanos feitos à imagem de Deus, pertencem a Deus.

22:21 de César. Consulte "cristãos e Governo Civil" em Rom. 13:01 .

Mt

22:31 , 32 não lestes. Jesus cita o Pentateuco (Ex. 03:06), uma porção das Escrituras particularmente valorizadas pelos saduceus. Que Deus "é" (e não "era"), o Deus dos patriarcas proclama a ressurreição, pois "Ele não é Deus de mortos, mas de vivos." O Deus eterno chama Seus santos para um relacionamento eterno com Ele. Tudo isso implica que os patriarcas continuam a viver na presença de Deus e será ressuscitado no futuro.

22:37 Amarás. Consulte "amor" em 1 Coríntios. 13:13 .

Mt

22:40 toda a Lei e os Profetas. Uma maneira de se referir a todo o Antigo Testamento. O amor cumpre a lei porque resume os mandamentos de Deus e motiva a obediência a eles (Rm 13:8-10. ; . 1 Cor 13). Ele não se dissolve normas de Deus para a conduta, mas ilumina e aprofunda-los (05:17 ; . Rom 08:04). Consulte "A Lei de Deus" no Ex. 20:01 .

^{Mt} **22:42 O que você acha.** Os fariseus haviam testado Jesus; agora Jesus testa-los. Ele centra-se na questão fundamental, a identidade do Messias (Cristo) e sua citação de Ester. 110 mostra que a visão comum do Messias era muito limitado.

Cristo. Veja a nota de 1:1.

^{Mt} **23:1-39** Alguns consideram este capítulo como um outro discurso (fazendo seis discursos em vez de cinco; Introdução: Características e temas), ou como parte do discurso escatológico nos caps 24 ; 25 . No entanto, não se conclui com a frase que fecha os outros discursos ("quando Jesus acabou de todas estas coisas"). Continua actividade profética de Jesus de entregar oráculos de desgraça com os líderes infieis de Israel (vv. 13-36 nota). Ela está relacionada com o seguinte discurso na medida em que fornece a razão para a condenação de Jerusalém, anunciou na linguagem da profecia do Antigo Testamento.

^{Mt} **23:02 sentar-se no assento de Moisés.** Embora Jesus em outro lugar condena os escribas e fariseus para adicionar tradição humana para a lei e para fugir ao espírito da lei (vv. 1332 ; 15:1-9), aqui Ele reconhece a escritório legítimo ensino que ocupavam (Deut. 17:813).

23:04 Veja nota teológica "legalismo".

23:05 filactérios. Vide nota Ex. 13:09.

^{Mt} **23:8-10** Ao proibir o uso dos títulos "Rabi" (v. 8), "pai" (v. 9) e "instrutores" ("líderes" Literatura v. 10), Jesus não proíbe organização ou o uso de todos os títulos na igreja (cf. Atos 20:17 ; . 1 Cor 9:01 ; . 03:01 1 Tim ,2 , 8 , 12 , Tito 1:5-7). Sua advertência é contra a tentação de atribuir líderes humanos a autoridade e as prerrogativas que pertencem somente a Deus-a tentação aqui exemplificada pelo uso de formas pretensiosas de endereço.

^{Mt} **23:13-36** Lucas 11:37-54 registra uma proclamação antes de seis desgraças. Esta série de sete avisos foi um pronunciamento profético; trouxe ação de Deus contra o seu povo e anunciou a realização iminente das maldições da aliança (cf. Is 5:8-23. ; . Hab 2:620). Esses avisos expressar a preocupação de Deus para o Seu povo e Seu desejo de que eles se arrependam (vv. 37-39).**23:13 hipócritas.** Veja nota em 6:2.

fechou o reino. Os mestres da lei e fariseus fizeram isso por transformar as pessoas para longe de Cristo e Sua justiça. Os discípulos estão a fazer o oposto, proclamando o evangelho livremente.

23:15 inferno. Veja nota em 5:22. Aqueles que eram legalistas fez conversões como eles, preconceito contra a receber a justiça que é pela fé.

^{Mt} **23:16 Se alguém jura.** Veja 5:33-37 . Esta maneira de fazer juramentos é como as crianças que fazem promessas com os dedos cruzados atrás das costas. Deus deseja a verdade em todas as nossas palavras (05:37).

23:24 mosquito ... camelo. o mosquito era o menor animal impuro eo camelo era o maior. Em aramaico as duas palavras soam similar.

^{Mt} **23:35 Abel ... Zacarias.** Abel foi a primeira pessoa a ser morta por causa da justiça (Gênesis 4:08). A identidade de Zacarias é problemático, e todas as soluções sugeridas têm dificuldades. Zacarias, o profeta era o "filho de Baraquias," mas não há nenhuma evidência de que ele foi martirizado. Houve um Zacarias, filho de Baruch, que foi morto

por zelotes como mencionado por Josefo (*Guerras judaicas* 4:334-44). Ele foi morto na área do templo, mas provavelmente não entre o santuário eo altar. Zacarias, filho de Joiada, é o último mártir mencionado no Antigo Testamento, na ordem canônica hebraico ([2 Cr. 24:20-22](#)). Ele foi morto no pátio do templo por comando de Joás. Se não fosse a expressão "filho de Baraquias", o Zacarias de [2 Cr. 24](#) seria o mais provável, uma vez que Abel e Zacarias são os primeiros e os últimos mártires no cânon hebraico. É remotamente possível que "filho de Baraquias" era uma inserção por um copista cedo ([Lucas 11:51](#) não tem isso).

que mataste. Ao perseguir Cristo, os fariseus se tornou identificado com os seus antepassados assassinos.

^{Mt} **23:36** A punição que "esta geração" experimentado foi a destruição de Jerusalém e do templo em ANÚNCIO 70. Ver nota 24:34.

^{Mt} **23:39** você não vai me ver de novo, até. Alguns interpretam este versículo como uma promessa de uma conversão do tempo do fim dos judeus ([Rom. 11:25-32](#) e nota), embora o contexto pareça apontar mais para o julgamento da nação de Israel e da extensão das promessas feitas a Israel espiritual, composto de gentios bem como judeus (v. [38](#) ; cf [21:43](#)).

Legalismo

T ele Novo Testamento vê a obediência cristã como a prática de os cristãos devem ser "ricos em boas obras" ("boas obras". [1 Tm 6:18](#). ; cf . [Mt 5:16](#) ; . [Ef 2:10](#) ; [2 Tm . 03:17](#) ; [Tito 2:07 , 14](#) ; [03:08 , 14](#)). Uma boa ação é um feito de acordo com o padrão certo, vontade revelada de Deus; a partir de um motivo certo, o amor a Deus e aos outros; e com um propósito certo, a glória de Deus.

O legalismo é uma distorção da obediência que nunca pode produzir bons trabalhos neste sentido. Ele distorce motivo e finalidade, vendo boas ações como formas de ganhar o favor de Deus. Ele pode ser arrogante e desdenhoso daqueles que não trabalham da mesma forma. Por fim, a finalidade de auto-promoção do legalismo aperta bondade humilde e compaixão do coração.

No Novo Testamento encontramos diferentes tipos de legalismo. Os legalistas entre os fariseus pensaram que porque eles eram descendentes de Abraão foram garantia de aprovação por Deus, enquanto, paradoxalmente, formalizada vivência cotidiana da lei, até mínimos detalhes, como a regra de vida. Ao fazê-lo evitado o que a lei realmente necessário. Judaizantes eram legalistas que ensinavam os crentes cristãos que eles devem ir para se tornar judeus por ser circuncidado e observar o calendário religioso e as leis rituais, e neste favor ganho caminho com Deus. Jesus atacou o legalismo dos fariseus; Paulo, os judaizantes.

Os fariseus que se opunham pensamento Jesus em si mesmos como guardiões fiéis da lei mosaica. No entanto, ao enfatizar pequenos detalhes que esqueceram o que mais importa ([Matt. 23:23 , 24](#)). Suas interpretações elaboradas e equivocadas da lei negou seu verdadeiro espírito e os objectivos ([Matt 15:3-9. ; 23:16-24](#)). Eles substituído tradição humana de lei autoritária de Deus, as consciências onde Deus os havia deixado livre de ligação ([Marcos 2:16 - 03:06](#) ; [7:1-8](#)). No fundo eles eram hipócritas, buscando a aprovação humana para si e para condenar os outros ([Lucas 20:45-47](#) ; . [Matt 6:18 ; 23:2-7](#)).

Os judaizantes que se opõem por Paul adicionadas aos requisitos do evangelho para a salvação que obscureceram e negavam a suficiência de Cristo (Gl 3:1-3. ; 4:21 ; 5:26). A ideia de que deve haver requisitos adicionais para aperfeiçoar o evangelho era a raiz de seu erro. Paulo se opôs a esta idéia, não importa quem avançado que (o coronel 2:8-23), pois corrompeu o caminho da salvação. Como Jesus, ele não iria tolerar aqueles que trouxeram novos encargos para colocar em ovelhas.

Mt

24:1-25:46 Estes dois capítulos são o último dos cinco grandes discursos de Jesus em Mateus. Às vezes chamado de "Sermão do Monte", devido à sua configuração, a maior parte do discurso também está registrado em **Marcos 13**. A linguagem é simbólica, e tratase de uma série de eventos, e não apenas um único incidente.

Há três abordagens interpretativas básicas para esse discurso: em primeiro lugar, todos ou a maioria do cap. 24 (pelo menos através de v 35) está preocupado exclusivamente com a destruição de Jerusalém, ea "vinda" do Filho do Homem (24:30) é a exaltação de Jesus no céu. Em segundo lugar, todo o sermão é sobre a segunda vinda de Cristo no julgamento. Em terceiro lugar, o sermão combina a destruição de Jerusalém e do julgamento do mundo, de tal forma que é difícil separar as referências aos acontecimentos em torno da queda de Jerusalém e da Segunda Vinda.

Mt

24:2 uma pedra. Este foi cumprida durante a conquista de Jerusalém pelos romanos em ANÚNCIO 70 (Marcos 13:02 nota).

24:4-14 guerras, terremotos, perseguições e falsos profetas são todos os sinais da vinda de Jesus, mas eles indicam apenas a certeza do julgamento, e não o seu tempo (vv. 6 , 8). Tais sinais caracterizar todo o período entre Sua ressurreição e Sua vinda em julgamento. Saber quando Jesus voltaria levaria seus discípulos a preguiça e desleixo na sua vigilância. O "quando" (v. 3), que Jesus dá é orientada para a tarefa: é depois que o evangelho foi pregado para as nações (v. 14).

Mt

24:14 o mundo inteiro. Ver "A Missão da Igreja no Mundo" em **João 20:21** .

24:15-21 Embora alguns intérpretes tomar esta passagem para se referir exclusivamente à Segunda Vinda, há referências inconfundíveis para a destruição de Jerusalém em ANÚNCIO de 70, como fica claro a partir do relato paralelo em **Lucas 21:20-24** . A destruição de Jerusalém foi um prenúncio do Juízo Final e por isso é um sinal da ira vindoura. Ergue-se como uma declaração única sobre o fim da velhice, e por isso é um sinal específico e exclusivamente importante.

24:15 . abominação da desolação A frase é de Daniel; em **Dan. 09:27 ; 11:31** refere-se à profanação do templo por Antíoco Epifânio. Em 168 AC, Antíoco erguido um altar pagão no templo. De acordo com Josefo, ele também sacrificou suína lá. Pouco antes DO ANÚNCIO de 70 os zelotes estavam nos recintos do templo durante a guerra com Roma, e sua presença poderia ter sido considerado uma profanação. No ANÚNCIO de 70 os romanos entraram no templo com os padrões militares, insígnias ceremonial que eram elementos de sua religião. Tiraram os vasos sagrados, incluindo o candelabro, e queimou o templo. Esculturas de suas tropas que levam os vasos são visíveis no Arco de Tito, em Roma.

quem lê, entenda. Possivelmente não um comentário do evangelista, mas por Jesus. Em ambos os casos, o sentido não é "quem lê este Evangelho", mas "quem lê Daniel."

^{Mt}
24:16 fugir para as montanhas. Segundo o historiador Eusébio igreja primitiva, os cristãos fugiram de Jerusalém durante a guerra judaica em obediência a uma profecia.

24:22 naqueles dias. Embora este versículo é geralmente tomada com vv. 15-21 , também é possível entendê-la como reverter para o "princípio das dores de parto" geral de vv. 4-14 .

^{Mt}
24:24 se possível. Embora os falsos profetas tentam enganar os eleitos, não há nenhuma possibilidade real de que eles terão sucesso. Deus irá manter os eleitos seguro em seu amor (Rm 8:31-39 . ; cf João 10:28 , 29). Consulte "Perseverança dos Santos" em Rom. 08:30 .

24:27 assim como o relâmpago. a vinda de Cristo será evidente, inequívoco e claro para todos.

^{Mt}
24:28 Onde quer que o cadáver é. O sinal da vinda de Jesus será tão clara como carniça onde é, as águias se reúnem.

24:29-31 Alguns têm entendido estes versos para representar a derrota das forças de Satanás, o Filho de defesa do homem, e da propagação do evangelho a todo o mundo, como tendo ocorrido simbolicamente com a destruição de Jerusalém. Mas a linguagem do verso 31 é paralela a passagens como 13:41 , 16:27 ; e 25:31 , bem como passagens, tais como 1 Co. 15:52 e 1 Tessalonicenses. 4:14-17 . A passagem refere-se mais naturalmente para a Segunda Vinda.

^{Mt}
24:30 sinal. próprio Cristo, ou os primeiros momentos de sua vinda.

lamentar. o lamento das nações é uma alusão a Zacarias. 12:10-12 , e vindo sobre as nuvens refere-se a suposição de domínio profetizado em Cristo Dan. 07:13 , 14 .

^{Mt}
24:34 esta geração. A frase significa, naturalmente, as pessoas que vivem como Jesus falou. Alguns sugerem que significa "essa raça", ou um pouco melhor ", este tipo de pessoas", isto é, má e adultera povo, 12:39 .

todas essas coisas. isto é, "todas estas coisas", referido no v 33 , que se distinguem da própria consumação. Eles são o "início das dores de parto" (v. 8) e os sinais que apontam para a última vinda de Cristo, incluindo o cerco ea queda de Jerusalém. Todos os elementos desta profecia, exceto para a Segunda Vinda em si, tivesse ocorrido em alguma forma diante dos discípulos morreu (Lucas 21:32 nota).

24:36 ninguém sabe. Esta continua a ser verdade, e tentativas de prever o tempo do fim está efetivamente parado por ele. Ver "A Humanidade de Jesus" em 2 João 7 .

^{Mt}
24:42 ficar acordado. um estado ativo, não passivo de espera, de acordo com vv. 45-51
.está chegando. Consulte "O Retorno de Jesus Cristo" em 1 Tess. 04:16 .

25:1-13 A demora do retorno de Cristo distingue o sábio do tolo. Sendo meios prontos sendo preparados para uma longa demora; zelo de curta duração é inadequada.

^{Mt}
25:15 talentos. Veja as notas 18:24, 28. A palavra Inglês "talento" que significa um dom natural ou habilidade especial é derivado dessa parábola.

25:24 Eu sabia que você seja um homem duro. O terceiro servo não estava disposto a fazer o trabalho de investir o talento para o benefício de outra.

^{Mt}
25:31 Filho do Homem. Ver nota 08:20.

25:32 ovelhas. imagem do povo de Cristo como ovelha é encontrado em [Ez. 34](#) e é uma parte do ensinamento de Jesus ([10:16](#) ; [18:12](#)). A divisão diz respeito as pessoas, e não nações.

^{Mt}
25:40 o menor desses meus irmãos. discípulos de Cristo ([10:42](#) ; [12:48](#) , [49](#) ; [18:14](#)), e não os pobres e necessitados em geral. O julgamento das nações depende da forma como eles respondem aos cristãos e ao evangelho ([10:40-42](#)), não só porque é através do testemunho dos cristãos que os gentios podem ouvir e crer ([Rom. 10:14](#)), mas também porque Cristo se identifica com o Seu povo. Seu sofrimento é o Seu sofrimento e compaixão mostrada a eles é a compaixão mostrada a ele.

25:41 Veja a nota teológica "O Juízo Final" na próxima página.

^{Mt}
25:46 castigo eterno. Consulte "Hell" em[Marcos 9:43](#) .

O Juízo Final

T ele a certeza do juízo final é o pano de fundo contra o qual a mensagem do Novo Testamento da graça salvadora está definido. Paul não menos do que Jesus sublinha essa certeza. Segundo Paulo, Jesus Cristo nos salva do "ira vindoura" ([1 Ts 1:10.](#)) no "dia da ira quando o justo julgamento de Deus será revelada" ([Rom 2:05.](#) , cf. [João 3:36](#) , [Rom 5:09.](#) ; . [Ef 5:06](#) ; [Colossenses 3:06](#) ; [Ap. 06:17](#) ; [19:15](#)). Em toda a Escritura, Deus "indignação", "raiva" e "fúria" são judicial; estas palavras apontam para o santo Criador como o Juiz ativa do pecado. A mensagem do juízo vindouro para toda a humanidade, com Jesus Cristo completando a obra de Seu reino mediador, agindo como juiz em nome do Pai, percorre todo o Novo Testamento ([Mateus 13:40-43.](#) ; [25:41-46](#) ; [João 5:22](#) ; [Atos 10:42](#) ; [2 Coríntios 5:10.](#) ; . [2 Tm 4:01](#) ; . [Hebreus 9:27](#) ; [10:25-31](#) ; [12:23](#) ; . [2 Pedro 3:07](#) ; [Judas 6, 7](#) ; [Ap. 20:11-15](#)). Quando Cristo voltar ea história for concluído, todas as pessoas de todos os tempos serão ressuscitados para o julgamento e tomar o seu lugar diante do trono de Cristo. O evento supera a imaginação, mas a imaginação humana não é a medida do que Deus vai fazer.

No julgamento de cada pessoa vai dar uma conta individual para com Deus, e Deus por meio de Cristo "retribuirá a cada um segundo as suas obras" ([Rm 2:06.](#) ; cf. [Ester 62:12](#) ; . [Mt 16:27](#) ; [2 Cor. 05:10.](#) ; [Ap. 22:12](#)). O regenerado, que, como servos de Cristo aprenderam a amar a justiça e deseja a glória do céu, será reconhecido, e com base no mérito de Cristo em seu nome que será premiado com a justiça que procuram. O resto vai para um destino compatível com o modo de vida sem Deus que eles escolheram, um lugar que lhes foi atribuído com base em seu próprio demérito ([Rom. 2:6-11](#)). Quanto eles sabiam da vontade de Deus vai determinar a gravidade de sua condenação ([Mt 11:20-24](#) ; [Lucas 11:42-48](#) ; . [Rom 02:12](#)).

O julgamento irá demonstrar a perfeita justiça de Deus. Em um mundo de pecadores, onde Deus "permitiu que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos" ([Atos 14:16](#)), o mal é galopante, e surgem dúvidas sobre como Deus, se Ele é soberano, pode ser justo, ou, se Ele é justo, pode ser soberano. Mas Deus será glorificado na prestação de julgamento justo, eo Juízo Final vai responder a cada suspeita de que ele deixou de se preocupar com a justiça ([Sl 50:16-21.](#) ; [Ap. 06:10](#) ; [16:5-7](#) ; [19:01-5](#)).

Para aqueles que professam pertencer a Cristo, uma revisão de suas palavras e obras ([Matt. 12:36](#) , [37](#)) vai mostrar se a sua profissão é fruto de um coração honesto e bom ([Matt. 12:33-35](#)), ou uma hipocrisia enganosa ([Matt. 7:21-23](#)). Tudo será exposto no Dia do Juízo ([1 Coríntios. 04:05](#)), e cada pessoa receberá de Deus o que razoavelmente lhes pertence. Aqueles cuja fé professada não se expressar em uma nova vida, marcada pelo ódio ao pecado e amor da justiça, serão perdidos ([Matt 18:23-35.](#) ; [25:34-46](#) ; [Tiago 2:14-26](#)). No entanto, Deus hasannounced o dia do juízo antes do tempo, ordenando que todos se arrependam e vida amorosa ao invés de morte ([Dt 30:19.](#) ; [Lucas 13:24](#)).

^{Mt}
26:5 Não durante a festa. Embora os funcionários do esperado para adiar a morte de Jesus até depois da Páscoa ([Marcos 14:01](#) nota), o propósito de Deus (v. [2](#)), foi para que ele ocorra em ou pouco antes da festa (v. nota 17).

26:6-13 Marcos [14:3-9](#) concorda com o relato de Mateus sobre o tempo (dois dias antes da Páscoa, v [2](#)) eo método de unção (sobre a cabeça de Jesus). [João 12:1-8](#) difere cronologicamente (seis dias antes da Páscoa), mas, embora alguns detalhes são diferentes (Maria unge os pés), nenhum conflito ([João 12:3](#) nota). Estas três contas provavelmente relacionar o mesmo incidente. [Lucas 7:36-38](#) , no entanto, tem apenas semelhança superficial a esta história.

^{Mt}
26:8 eles ficaram indignados. João relata a objeção hipócrita de Judas ([João 12:4-6](#)), e Mateus indica que os outros concordaram com ele.

26:11 pobres. cuidar dos pobres é comandado por Deus, mas o mandamento não pode ter uma prioridade maior do que Jesus, o enviado pelo autor do mandamento. Da mesma forma, Deus ordena a honra do pai e da mãe, mas não acima de honra de Jesus ([10:37](#) ; [15:4-6](#) ; [19:29](#)).

^{Mt}
26:17 do primeiro dia dos pães ázimos. No dia de preparação para a Páscoa, presumivelmente 14 Nisan (o primeiro mês do calendário judaico). Jesus celebrou a Páscoa naquela noite, 15 de Nisan, e foi crucificado na tarde seguinte. O Evangelho de João parece apresentar Jesus como crucificado na véspera da Páscoa ([João 18:28](#) ; [19:14](#) , [31](#)), fazendo com que a Ceia do Senhor não é uma refeição da Páscoa.

Calvin entendido dia da preparação para ser o dia antes da Páscoa, e argumentou que os judeus de acordo com algumas tradições combinado a Páscoa com o sábado semanal ([João 19:14](#) nota). Então [Matt. 27:62](#) remete para o dia da preparação observada pela liderança judaica. Há alguma dificuldade, no entanto, em ver como os discípulos de Jesus poderia ter tido seu cordeiro abatido antes da programação oficial, e [Marcos 14:12](#) indica claramente que Jesus providenciou para a Páscoa no dia em que os cordeiros foram abatidos habitualmente. Seja qual for a solução, Mateus identifica claramente a refeição que Jesus comeu com os discípulos na véspera da Sua crucificação como a refeição da Páscoa.

^{Mt}
26:18 O meu tempo. Novamente Jesus enfatiza que todos os terríveis acontecimentos que em breve se realizam estavam totalmente sob o controle de Deus.

^{Mt}
26:24 Filho do Homem. [08:20](#) Veja nota.

como está escrito dele. morte expiatória de Jesus não era um mero artifício das autoridades equivocadas. O evento e suas circunstâncias, incluindo a traição de seu

amigo (Sl 41:9 ; 55:12-14), tinha sido nomeado por Deus desde antes que o mundo foi formado. No entanto, aqueles que provocou a morte de Jesus continuam a ser responsáveis por suas ações ("ai daquele homem". Cf Atos 2:23).

Mt 26:26-29 Na antiga aliança, a Páscoa era uma celebração memorial da libertação de Israel do Egito. Ao transformar sua última refeição da Páscoa para instituir a Ceia do Senhor, Jesus mostra o foco consistente sobre a redenção ao longo da revelação de Deus. A Ceia do Senhor demonstra a continuidade essencial entre os antigos e os novos convênios, revelando que o verdadeiro significado da Páscoa está na libertação efectuada por morte de Jesus.

Mt 26:26 este é o meu corpo. No catolicismo romano estas palavras são citados em apoio da doutrina da transubstancialização, que ensina que as externas, atributos físicos do pão e do vinho permanecem inalterados, enquanto a essência invisível se transforma no corpo e sangue de Cristo. Calvino e os outros reformadores reconheceu que os elementos *representam* o corpo eo sangue de Cristo. Jesus proferiu estas palavras, enquanto fisicamente presente com seus discípulos, para que uma identificação literal dos elementos com a sua própria substância física não teria ocorrido a eles. O pão eo vinho são mais do que símbolos convencionais, no entanto, por meio do Espírito Santo que se comunicam *visivelmente* o que é *lido* e *ouvido* no evangelho (1 Coríntios. 10:16). Consulte "A Ceia do Senhor" em 1 Coríntios. 11:23 .

Mt 26:28 o meu sangue da aliança. A aliança mosaica foi inaugurado com um sacrifício (Ex 24:8), ea nova aliança profetizada por Jeremias (Jr 31.31-34 . ; cf Lc 22:17-20 ; 1 Coríntios. 11:23-25) é inaugurada pelo sacrifício de Cristo, para que pontos da Ceia do Senhor. Consulte "Os Sacramentos" em 28:19 .

26:31 Ferirei o pastor. No contexto do Zac. 13:07 , o Senhor atinge o pastor, o "homem que está ao meu lado", e "pequenos" de Deus estão espalhadas. Posteriormente, eles se renovam e se tornar verdadeiramente o povo de Deus. Deserção de Jesus dos discípulos é o representante da apostasia da nação, bem como do remanescente que Deus salvará.

Mt 26:39 copo. 20:23 Veja nota. Jesus está horrorizado com a perspectiva de suportar a ira de seu pai. Jesus teve que enfrentar a morte, sabendo que seu pai não estaria com ele, mas contra ele no furor do julgamento.

26:52 Mete a tua espada no seu lugar. Jesus não trouxe o Seu reino com força, como reis terrenos.

Mt 26:54 , 56 seja cumprido. Jesus sabe que as Escrituras profetizando a salvação por meio de Sua morte devem ser cumpridas (Lucas 22:37). Alguns comentaristas sugerem que Zac. 13:07 ainda está em vista (v. 31), mas, mais provavelmente, que Jesus está se referindo de forma ampla para a Sua morte e ressurreição (ver Lucas 24:44-46).

Mt 26:59-61 Aparentemente, o Sinédrio tinha dificuldade em encontrar testemunhas falsas. Finalmente, eles usaram uma acusação de que era uma distorção de algo que Jesus tinha dito (João 2:19). As inúmeras irregularidades neste ensaio têm sido freqüentemente apontadas. Isso não é prova de falta de confiabilidade histórica, mas das ações extremas os líderes judeus levaram para livrar-se de Jesus.

^{Mt}

26:63 Eu te conjuro. Jesus não respondeu, e Caifás chega ao ponto: Jesus pretensão de ser o Messias enviado por Deus?

26:64 Tu o dizes. resposta de Jesus é relutantemente afirmativa, provavelmente porque a compreensão do sumo sacerdote do papel do Messias era tão diferente do papel de Jesus realmente cumprida. Jesus responde da mesma maneira a uma pergunta semelhante de Pilatos em [27:11](#) .

de agora em diante você vai ver. Jesus provavelmente fala do processo de exaltação à mão direita do Pai que, em certo sentido começa com Sua humilhação e morte. Os líderes judeus logo "ver" nos relatórios de ressurreição dos soldados ([28:11-15](#)) e testemunho ocular da majestade do Cristo exaltado de Estevão ([Atos 7:56](#)) que Aquele que eles haviam matado era o Messias Ele havia afirmado ser.

^{Mt} **26:69-75** três negações de Pedro são registrados em todos os quatro Evangelhos ([Marcos 14:66-72](#) ; [Lucas 22:54-62](#) ; [João 18:15-18](#) , [25-27](#)), embora os relatos diferem em alguns detalhes. Juramentos de Pedro (vv.[72](#) , [74](#)) significa que ele apelou a Deus para testemunhar algo que não era verdade (veja [5:33-37](#) ; . [Ex 20:07](#)). Todos os Evangelhos registram o incidente, mostrando quão profundamente impressionado a mente da igreja primitiva. É um testemunho tanto a fraqueza humana ea grandeza da misericórdia de Deus.

^{Mt} **27:3 mudou de idéia.** remorso de Judas não é o mesmo que o arrependimento ([3:2](#) nota).

27:4 Eles não podem alegar indiferença para com a questão de "sangue inocente", pelo qual eles pagaram o preço ([26:15](#)). Essa tentativa de passar a responsabilidade não é mais eficaz do que Pilatos no v [24](#) .

^{Mt} **27:5 se enforcou.** Veja Atos 1:18 nota.

27:9 falado por ... Jeremias. maioria das palavras na cotação são de [Zac. 11:12](#) , [13](#) , mas o conteúdo também está intimamente relacionada com [Jer. 19:1-13](#) , que é uma profecia de julgamento para o derramamento de sangue inocente ([Jer. 19:04](#)). Jeremias fala duas vezes de um oleiro ([Jer. 19:01](#) , [11](#)), e "Campo de Sangue" de Mateus relembraria sua designação de Tophet como o "Vale da Matança" ([Jer. 19:06](#)), que também viria a se tornar um enterro terra ([Jer. 19:11](#)). Mateus encontra em Judas e de ações dos sacerdotes um cumprimento das profecias de julgamento de Zacarias e Jeremias.

^{Mt} **27:14 silêncio de Jesus cumpre Is. 53:7 .**

27:25 O seu sangue caia sobre nós. Quando Pilatos parecia relutante em agir, as pessoas não tinham medo de dizer que iria assumir a responsabilidade se. Sua culpa, culpa de Pilatos, Judas e de, não é determinado por eles, mas por Deus (cf. [Atos 4:27](#)). De acordo com Ezequiel, os descendentes não compartilham a culpa de seus pais, a menos que eles cooperam em seus pecados ([Ez 18:20](#) ; cf [Atos 2:23](#) , [39](#)).

27:26 açoitado. O flagelo romano era um chicote multi-stranded para os fins de que pedaços de ossos foram amarrados. Presos frequentemente morreram por essa punição.

^{Mt} **27:28 robe.** Lit. "Manto" de um soldado romano. Mateus chama de "escarlate", robe embora Marcos e João chamam de "roxo." Detalhe de Mateus enfatiza a indignidade e pode sugerir a concepção popular do Messias como um libertador político e militar.

^{Mt}

27:32-37 A crucificação era uma morte lenta e agonizante. Nails provavelmente foram expulsos através dos pulsos, e não nas palmas das mãos. O peso do corpo suspenso feita a respiração difícil e dolorosa. Esforços involuntários de pernas para aliviar a pressão aumentou muito dor nos pés. Este calvário continuou até que a vítima exausta não conseguia mais respirar; isso pode levar vários dias.

^{Mt}

27:34 fel. Qualquer um de várias ervas amargas; Marcos menciona mirra. Comentaristas muitas vezes notar que mirra misturada com vinho é um analgésico. Mas a oferta de vinho galhas provavelmente não foi um gesto de compaixão, mas de zombaria, como em [Ester. 69:21](#) . Sede de Jesus teria sido ótimo, mas a ousadia fez o vinho intragável.

^{Mt}

27:35 dividido Suas vestes. Esta ação cumpriu [Ester. 22:18](#) , como é explicitado em [João 19:23](#) , [24](#) . Os acontecimentos em torno da crucificação de Jesus incluem numerosas realizações de [Ester. 22](#) .

27:37 o rei dos judeus. O cartaz na cabeça da cruz especificado o crime. Pilatos estava insultando os líderes judeus, mas a ironia de sua verdade era evidente para a igreja primitiva.

^{Mt}

27:38 O termo traduzido "ladrões" é a palavra Josephus usa para os rebeldes. Ladrões não eram normalmente crucificado. Talvez estes dois eram companheiros de Barrabás ([Marcos 15:07](#)).

27:40 Mais uma vez, note a ironia. Jesus *estava* indo para voltar depois de três dias, e "reconstruir" o templo do Seu corpo. Justamente porque Ele era o Filho de Deus, Ele não desce da cruz.

^{Mt}

27:45 desde a hora sexta ... até a hora nona. Do meio-dia às 3:00 PM

27:46 por que me abandonaste. grito desolado de Jesus é o cumprimento de [Ester. 22:01](#) mostrando a profundidade do Seu sofrimento como Ele sofre separação de seu pai. Mais tarde, os apóstolos compreenderam que Jesus estava suportando a terrível ira do juízo de Deus sobre o pecado. Este foi ainda mais angustiante para Aquele cujo relacionamento com o Pai era perfeito em amor. O grito é o aramaico, hebraico, exceto o "Eli". Marcos dá o aramaico "Eloi".

^{Mt}

27:48 , 49 O cumprimento de [Ester. 69:21](#) (v. 34 nota).

27:51 cortina ... estava rasgada. O véu do templo se a cortina que separa o Lugar Santíssimo do resto do santuário. Ela simbolizava a inacessibilidade de Deus ([Heb. 9:08](#)). A morte de Jesus foi o Seu sacrifício no altar celeste ([9:12](#) [Heb. 24](#) , [25](#)), que abriu o caminho para Deus ([Heb. 10:19](#) , [20](#)), removendo o véu. O céu tinha sido aberto através do sacerdócio real de Cristo ([1 Ped. 2:09](#)).**de cima para baixo.** Implicando uma ação divina.

^{Mt}

27:52 foram levantadas. A ressurreição dos "muitos santos ..." , embora mencionado aqui para mostrar a conexão com o rasgar do véu, ocorreu após a ressurreição de Jesus. Esta ressurreição foi um cumprimento parcial, simbólico de [Dan. 12:02](#) . Não há nenhuma maneira de saber quem eram essas pessoas, ou se morreu de novo ou foram traduzidos diretamente para o céu.

^{Mt}

27:54 Verdadeiramente este era Filho de Deus. Apesar de não ter entendido totalmente a frase que usaram ([16:16](#) ; Marcos 15:39 e notas), os soldados fizeram uma

confissão apropriada enquanto os herdeiros naturais da aliança foram ridicularizando seu Messias.

^{Mt} **27:57 um homem rico.** presente de José de um túmulo completa cumprimento de Jesus Is. 53:9 . Veja a nota Lucas 23:50, 51.

27:62-66 Mateus inclui isso como pano de fundo para [28:11-15](#) .

^{Mt} **27:62 No dia seguinte.** sábado. Veja a nota João 19:14.

28:6 aumentou. Consulte "A ressurreição de Jesus" em [Lucas 24:2](#) .

28:10 meus irmãos. todos os discípulos de Jesus ([0:49](#) , [50](#) ; [25:40](#)).

^{Mt} **28:11-15** Este incidente mostra que uma clara evidência pode não ter efeito sobre aqueles que estão comprometidos com a incredulidade. Que a história dos discípulos roubar o corpo de Jesus ainda foi divulgado nos dias de Justino Mártil (c. 160) indica que algo do desespero sentido por líderes judeus para explicar o túmulo vazio.

28:18 Jesus agora tem "toda a autoridade." O Filho do Homem veio antes do Ancião dos Dias e recebeu o domínio prometido ([07:13 Dan.](#) , [14](#)). A última etapa da história já começou, mas não será concluída até que Cristo vem à Terra em glória ([26:64](#)). Consulte "Reign Celestial de Jesus" em [Atos 07:55](#) .

^{Mt} **28:19 Ide, portanto.** A Grande Comissão é dada na autoridade de Cristo. Desde o domínio de Cristo é universal, o evangelho deve ir a todo o mundo. Este mandamento é a principal razão para o evangelismo e missões.

nações. A mesma palavra grega geralmente traduzida como "gentios". a grande promessa de que em Abraão todas as nações seriam abençoadas ([Gn 12.3](#)) está pronto para ser cumprida.

batizando-os. Ver nota 03:06. Aqueles que se tornam discípulos são batizados em (literalmente "para") o nome trino. Há um nome (e não "nomes"), e um só batismo; Pai, Filho e Espírito Santo são um só Deus. Discípulos são batizados "em" esse nome porque pertencem a Deus, tendo sido trazidos para a nova aliança que expressa a vontade do Deus trino. Veja a nota teológica "Os Sacramentos".

^{Mt} **28:20 ensinando-os a observar.** Discípulos não são apenas ensinados no que acreditar, mas como obedecer. Jesus ensinou a santidade prática.

Eu estarei sempre com vocês. Jesus foi chamado Emanuel ("Deus conosco") em seu nascimento ([01:23](#)), e agora Ele promete estar com os seus discípulos até o fim dos tempos. Ele está com eles especificamente a responsabilidade de ensinar a sua vontade ao mundo. Ver "A Missão da Igreja no Mundo" em [João 20:21](#) .

As aparições de Cristo ressuscitado ([28:7](#))

No centro da fé cristã é a ressurreição corporal de Jesus. Ao gravar as aparições da ressurreição, o Novo Testamento não deixa dúvida sobre este evento.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Em ou ao redor de Jerusalém
Para Maria Madalena (Marcos 16:09, João 20:11-18) Para outras mulheres (Mateus 28:8-10) Para Pedro (Lucas 24:34) Para dez discípulos (Lucas 24:36-43, João 20:19-25) Para o Eleven, incluindo Thomas (Marcos 16:14, João 20:26-29) Em Sua ascensão (Marcos 16:19, 20; Lucas 24:50-53, Atos 1:4-12) <ul style="list-style-type: none"> • Para os discípulos no caminho de Emaús (Marcos 16:12, 13; Lucas 24:13-35) • Na Galiléia (Mateus 28:16-20, João 21:1-24)• Para quinhentas pessoas(1 Coríntios. 15:06) • Para Tiago e os apóstolos (1 Coríntios. 15:7) Para Paulo na estrada de Damasco (Atos 9:1-6; 22:1-10; 26:12-18;. 1 Co 15:8) | |
|--|--|

Os Sacramentos

Christ instituiu dois ritos para os seus seguidores a observar: o batismo, um rito de uma vez por todas de iniciação (Mateus 28:19. ; Gal 3:27.), e da Ceia do Senhor, um rito normal de lembrança (1 Coríntios. 11:23-26). Estes são chamados "sacramentos" na igreja ocidental, "mistérios" da igreja Ortodoxa Oriental, ou "ordenanças". Escritura tem nenhum termo técnico para os dois ritos ou observâncias correspondentes do Antigo Testamento, isto é, a circuncisão de homens como um rito de iniciação (Gênesis 17:914 , 23-27) e da Páscoa anual como um rito de recordação (Ex. 12:1-27). Ensinamento bíblico, no entanto, garante que classificá-los todos juntos, como sinais e selos de uma relação de aliança com Deus.

"Sacramento" é a partir de uma palavra latina que significa sagrado. Estudo dos ritos cristãos si leva a uma definição de sacramento como uma ação ritual instituído por Cristo em que os sinais percebidos pelos sentidos nos apresentam a graça de Deus em Cristo e as bênçãos de Sua aliança. Eles se comunicam e confirmar essas bênçãos para os crentes, que em receber os sacramentos respondem a graça de Deus e declarar sua fé e lealdade a ele. Os sacramentos "colocar uma diferença visível entre os que pertencem à igreja e ao resto do mundo." Eles solenemente "engajar [os cristãos] para o serviço de Deus em Cristo, segundo a Sua Palavra" (*Confissão de Westminster* , XXVII.1) .

Foi um erro da igreja medieval de classificar como sacramentos mais cinco ritos (confirmação, penitência, casamento, ordenação e extrema unção). Estes cinco não são selos de uma relação de aliança com Deus. Eles não foram instituídos por Cristo, e que eles não têm "qualquer sinal visível ou cerimônia instituída por Deus" (*Trinta e Nove Artigos* , XXV).

Os sacramentos são meios de graça, pois Deus usa-los para fortalecer a confiança da fé em suas promessas e suscitar atos de fé para receber as boas dádivas significados. A eficácia do sacramentis não a partir da fé ou virtude do ministro, mas a partir da fidelidade de Deus, que, depois de ter dado os sinais, é agora o prazer de usá-los. Cristo e os apóstolos falam do sinal, como se fosse a coisa significada, e como se a receber o primeiro é o mesmo que receber o último ([Matt 26:26-28](#) ; . [1 Coríntios 10:15-21](#) ; [1 Ped. 03:21](#) , [22](#)). Como a pregação da Palavra torna audível o evangelho, assim os sacramentos torná-lo visível.

Sacramentos fortalecem a fé, correlacionando as crenças cristãs com o testemunho de nossos sentidos. O *Catecismo de Heidelberg* ilustra isso em sua resposta à pergunta 75.

As palavras-chave são "tão certo como."

Cristo me mandou ... para comer do pão partido e beber do cálice em memória Dele, e com isso tem dado certeza: primeiro, que o Seu corpo foi quebrado ... na cruz por mim, e Seu sangue derramado por mim, como certo como eu vejo com meus olhos o pão ... quebrado para mim eo cálice me comunicou; e, ainda, que, com seu corpo crucificado e derramar sangue que Ele mesmo alimenta e nutre a minha alma para a vida eterna, tão certo como eu tomo e saborear o pão eo cálice ... que estão me dado como certo símbolos do corpo e sangue de Cristo.

O EVANGELHO SEGUNDO

Marcos

AUTOR

Todos os quatro Evangelhos são anônimos e, juntos, eles fornecem a igreja, um testemunho coletivo autorizado da pessoa e obra de Jesus através dos Apóstolos, um tema frequentemente enfatizado em Marcos ([03:14](#) ,[04:10](#) ; [05:37](#) ; [08:32](#) e notas). Não há nada inconsistente sobre o apóstolos 'usando colegas de trabalho, como João Marcos, cujo nome aparece acima deste Evangelho, para colocar este testemunho coletivo e individual na escrita. Para as relações de João Marcos com os apóstolos, ver [Atos 0:12](#) , [25](#) ; [13:05](#) , [13](#) ; [coronel 04:10](#) ; [2 Tm. 04:11](#) ; [Philem. 24](#) .

Autoria de Marcos é estabelecida por certas considerações externas. Apesar do título, "De acordo com Marcos," não é original, ele aparece em todas as listas canônicas antigas e muitos manuscritos antigos e é pensado para ter sido acrescentado muito cedo na história do texto. Em segundo lugar, pais da igreja primitiva, como Papias (AD 140), Justino Mártil (AD 150), Irineu (AD 185) e Clemente de Alexandria (AD 195),

todos afirmam que Marcos escreveu o segundo Evangelho. Papias refere-se a Marcos como de Pedro "intérprete". Outra razão para aceitar a autenticidade de Marcos autoria é que no segundo e terceiro séculos da Igreja, livros falsamente autoria apostólica geralmente alegou apóstolos bem conhecidos os seus autores em vez de figuras secundárias, tais como João Marcos.

Dentro do próprio texto uma indicação velada de ligação de Marcos com este Evangelho pode ser visto em um aviso de outra forma aparentemente irrelevante de um "jovem" que fugiu quando Jesus foi preso. Alguns intérpretes têm sugerido que este é o caminho de Marcos de se referir a si mesmo naquela ocasião (14:51 nota). Possível evidência da posição de Marcos como "intérprete" de Pedro (acima) é a ordem cronológica dos eventos simplificada em Marcos que espelha ensaio desses eventos no Livro de Atos de Pedro (Atos 3:13 , 14 ; 10:36-43).

DATA E OCASIÃO

Se Marcos foi usado por Mateus e Lucas, é o mais antigo dos Evangelhos e não pode ser datado até sobre AD 70. Pensa-se que Mateus e Lucas foram escritos sobre AD 80-90. No entanto, se Lucas e Atos foram concluídas em torno DO ANÚNCIO 62, quando a narrativa de Atos termina, Marcos seria ainda mais cedo. Além dessas considerações, um argumento pode ser feito que todos os livros do Novo Testamento foram escritos antes DO ANÚNCIO de 70, a data da destruição do templo de Jerusalém, e assim vir a partir da primeira geração, apostólica.

Os pais da igreja decidiram que Marcos foi dirigida à igreja em Roma ou na Itália em geral. Isto é suportado pela associação de Marcos com Pedro, que em 1 Ped. 05:13 endereços cristãos em "Babilônia" (uma referência provável a Roma), por influência do latim no texto grego, e pela provável referência aos membros da igreja romana (15:21 ; cf . Rom 16:13). A tradução de termos semitas (03:17 ; 05:41 ; 15:22) e cuidadosa explicação dos costumes judaicos (7:2-4 ; 15:42) sugere que um público gentio é antecipada, embora não excluindo os gentios convertidos ao Judaísmo .

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

1. A finalidade do Evangelho. principal objetivo de Marcos é apresentar, por escrito, o testemunho dos apóstolos para os fatos da vida, morte e ressurreição de Jesus. Marcos não pretende escrever uma biografia completa ou mesmo um relato completo do ministério público de Jesus. O registro histórico é simplificado, em conformidade com a estrutura básica da proclamação do evangelho: o início do ministério de Jesus com João Batista; Ministério público de Jesus na Galiléia e nas regiões circundantes; e Sua última viagem a Jerusalém, para o sacrifício da cruz. De acordo com o Evangelho de João, Jesus fez pelo menos cinco visitas a Jerusalém (Marcos 1:14 nota). Mateus e Lucas gravaram mais do ensinamento de Jesus de Marcos, mas o objetivo de Marcos é diferente. Usando detalhes históricos, ele apresenta um relato ampliado do que os apóstolos pregaram sobre a cruz de Cristo (Atos 1:21 , 22 ; 2:22-24 ; . 1 Co 2:02).

. 2. Jesus como o verdadeiro israelita Marcos retrata Jesus como o verdadeiro israelita cuja vida inteira demonstra a necessidade de submeter-se a Palavra escrita de Deus (1:13 nota; 12:35-37). Neste, como em termos mais gerais no serviço e no sofrimento (8:34 - 9:01), Jesus apresenta-se e apresenta-se como o modelo para seus discípulos.

.. 3 Jesus como o Filho de Deus Marcos apresenta a divindade de Jesus como Filho de Deus e Filho do Homem (01:11 ; 02:10 , 28 ; 03:11 ; 05:07 ; 09:07 ; 14:62 ; 15:39)

que brilha através do estado ambíguo de humilhação necessários para sua vocação terrena messiânica. Marcos também chama atenção para o desejo de Jesus para esconder sua verdadeira identidade como Messias e Filho de Deus (o chamado "segredo messiânico") daqueles que inevitavelmente interpretam de maneira errada (01:34 , 44 ; 03:12 ; 5: 43 ; 07:36 , 37 ; 08:26 , 30 ; 09:09).

.. 4 **O Evangelho como o Poder de Deus** Marcos enfatiza a importância da pregação e ensino da mensagem do evangelho, não a verdade, assim como teológica, mas como o "poder de Deus" (0:24 ; cf . Rom 1:16) sobre o mal ea doença (01:27 ; cf 16:15-18).

5. **A Missão para os gentios.** Marcos mostra interesse de Jesus em os gentios ea validade da missão da igreja para os gentios. Essa ênfase aparece no esquema básico do livro, o cuidado de explicar termos e costumes, a declaração de que o templo era uma "casa de oração para todas as nações" judeus (11:17), ea confissão final de Cristo da boca de um gentio (15:39).

DIFICULDADES interpretativas

A questão do tipo literário do Evangelho de Marcos ocupou estudiosos continuamente, especialmente nos últimos duzentos anos. A questão é importante porque determina o contexto para a interpretação de elementos individuais do Evangelho. Alguns acreditam que os Evangelhos são um único tipo de literatura correspondente à mensagem cristã original. Outros pensam que os Evangelhos deve ser comparado com biografias gregas e romanas que se combinam em uma obra literária feitos extraordinários e ensinamentos memoráveis. Os Evangelhos diferir dessas biografias, sobretudo na ênfase que colocam no últimos dias e morte de Jesus, e seu silêncio sobre a maior parte de sua vida adulta. Tem sido dito que os Evangelhos são narrativas paixão com introduções longas.

Marque se situa o início do seu Evangelho, no Antigo Testamento (1:1-4 e notas), e seu ponto básico de referência pode ser encontrada lá, especialmente no livro de Êxodo. Êxodo é um documento pacto cujo ponto focal é o relato de como a aliança foi inaugurado sob a liderança de Moisés. Este foco corresponde nos Evangelhos para o significado da morte de Jesus, em que Ele derramou o sangue da nova aliança (14:24 e nota). O resto do Êxodo diz respeito à carreira de Moisés, o mediador da aliança; um registro dos sinais que Deus realizou através dele para estabelecer a fé do povo de Deus no meio dos incrédulos Egito; e um registro da legislação aliança. Jesus também suscitou um novo povo, demonstrando a sua autoridade através de milagres e sinais, e deu seu ensino como o "mandamento novo" (João 13:34) da nova aliança. Como um registro da vida e dos ensinamentos de Jesus, Marcos toma o seu lugar na história da redenção como um documento canônico do Novo Testamento.

ESBOÇO DE MARCOS

I. Prólogo: A inauguração do Ministério (de Jesus 1:1-13)*Testemunha de A. João para Jesus (1:1-8)*

*Batismo B. de Jesus e testemunha do Pai (1:9-11)
Tentação C. de Jesus (01:12 , 13)*

II. O Ministério Público de Jesus na Galiléia (1:14-6:44)

A. O Ministério cedo (01:14-03:12)

1. Chegada na Galiléia (1:14 , 15)
2. Chamada dos primeiros discípulos (1:16-20)

3. Exorcismos e curas em Cafarnaum ([1:21-34](#))
 4. Ministério em toda a Galiléia ([1:35-45](#))
 5. Uma cura em Cafarnaum ([2:1-12](#))
 6. Chamado de Levi ([2:13-17](#))
 7. Controvérsias com as autoridades ([02:18-03:12](#))
- B. O Ministério Mais tarde ([03:13 - 06:44](#))*
1. Chamada dos Doze ([3:13-19](#))
 2. Controvérsias em Cafarnaum ([3:20-35](#))
 3. Parábolas do Reino ([4:1-34](#))
 4. Incursão na Decápole ([4:35-5:20](#))
 5. Voltar para a Galiléia ([05:21-06:06](#))
 6. Missão dos Doze na Galiléia ([6:7-30](#))
 7. Alimentação dos cinco mil na Galiléia ([6:31-44](#))

III. Ministério para gentios Regiões ([06:45 - 09:32](#))

- A. Visita a Genesaré ([06:45 - 07:23](#))*
- B. Ministério em Tiro, Sidon, ea Decápole ([7:24-8:09](#))*
- C. Ministério para a Região de Cesaréia de Filipe ([08:10-09:32](#))*

IV. Retornar para Cafarnaum; Conclusão do Ministério da Galiléia ([9:33-50](#))

V. final Journey para a Judéia e de Jerusalém (cap. 10)

- A. Ensino no Caminho de Jerusalém ([10:1-45](#))*
- B. A Cura em Jericó ([10:46-52](#))*

VI. A Paixão de Cristo (capítulos 11-15)

- A. Entrada Triunfal em Jerusalém ([11:1-11](#))*
- B. limpeza do templo ([11:12-26](#))*
- C. Controvérsias no templo ([11:27-12:44](#))*
- D. Profecias sobre o Monte das Oliveiras (cap. 13)*
- E. Unção em Betânia ([14:1-11](#))*
- F. Páscoa refeições em Jerusalém ([14:12-31](#))*
- G. prisão e julgamento de Jesus ([14:32-15:20](#))*
- H. morte e sepultamento de Jesus ([15:21-47](#))*

VII. Aparições da ressurreição em Jerusalém (cap. 16)

Notas

Mc

01:01 O começo. Ao contrário de Mateus e Lucas, Marcos não contém uma conta do nascimento de Jesus. O "princípio" (cf. [Gn 1:1](#) ; [João 1:1](#)) é identificado com o ministério de João Batista (cf. [Atos 01:22](#)), e com as profecias do Antigo Testamento que anunciam João está vindo.

evangelho. Termo de reportagem política ou pessoal e correspondência, que significa "boa notícia". Os gregos usaram essa palavra para eventos como o nascimento de um imperador ou uma grande vitória militar.

. de Jesus Cristo Esta frase pode ser entendida como qualquer um "a respeito de Jesus Cristo" ou "de Jesus Cristo." O evangelho é "sobre" Jesus, mas também é "de" Ele ([Rom 1:09.](#) ; . [1 Cor 9 : 12](#) ; [2 Coríntios 10:14.](#)). O Evangelho de Marcos reivindica

autoridade divina e oferece-se como a palavra de Cristo através de seus apóstolos para a igreja (cf. [Apocalipse 1:1](#)).

Filho de Deus. Marcos apresenta Jesus no início do Evangelho como o divino, Filho eterno. Veja as notas 13:32; 14:36; 15:39; cf. [Rom. 01:03](#) .

[Mc](#)

01:02 está escrito. Ao colocar esta citação do Antigo Testamento aqui, Marcos pretende mostrar a evolução orgânica da revelação sob o divino Senhor da história. Se o Antigo Testamento é princípio e fonte do Evangelho, o Evangelho revelado através de Jesus Cristo é a interpretação final e inspirado da mensagem do Antigo Testamento.

o profeta. Veja nota de texto. A citação é uma cadeia de textos ([Ex 23:20](#) ; . [Malaquias 3:1](#) ; . [Is 40:3](#)) sobre os mensageiros que Deus havia mandado por meio de preparação.

[Mc](#)

01:04 João. As citações do Antigo Testamento localizar João Batista na história pré-planejada de relações de aliança de Deus com o Seu povo.

no deserto. pregação de João no deserto simbolicamente lembra Israel de suas origens de aliança no Êxodo (cf. [Jer. 02:02](#)). O deserto é o lugar de encontro tradicional entre Deus eo Seu povo.

batismo de arrependimento. A comunidade de Qumran, com o qual João pode ter tido contato na sua juventude, praticou limpezas rituais e batismos. Além disso, converte-se ao judaísmo foram batizados. Inovação de João era um batismo de exigir um tempo de israelitas já dentro da comunidade da aliança. Para ele, a exigir um tal gesto de arrependimento radical é um sinal da aproximação da nova aliança. Veja a nota Matt. 03:06.

para o perdão dos pecados. João realmente não conceder o perdão dos pecados. Perdão definitivo dos pecados pertence à nova aliança ([Jer. 31:34](#)), que o Messias trará.

[Mc](#)

01:05 . tudo Este é exagero literário, indicando que o povo da aliança saiu para João em uma grande multidão, sem dúvida famílias inteiras ([4:01](#) ; [6:44](#) e notas).

01:06 . camelo cabelo roupas e alimentos de João identificá-lo como um tipo clássico de profeta do Antigo Testamento ([2 Kin 01:08](#) . ; [Zc 13:04](#)).

[Mc](#)

01:07 pregava. A identidade do Uno quem João anuncia e diante do qual ele se sente indigno de se ajoelhar é evidente a partir das profecias do Antigo Testamento já citados. Ele é o "Senhor" que "de repente virá ao seu templo; eo mensageiro da aliança ", tendo sido precedido por" meu mensageiro "([Mal. 03:01](#)).

01:08 . Espírito Santo (A nova aliança traz renovação para o povo de Deus . [Jer 31:33](#) , [34](#) ; . [Ez 37:14](#)), por meio do Filho e do Espírito Santo, a quem o Filho possui em plenitude ([Is 42: 1](#) ; [61:1](#)).

[Mc](#)

01:09 Naqueles dias. Segundo [João 2:20](#) , um dos primeiros atos de Jesus após seu batismo ocorreu quando a reconstrução do templo estava em seu quadragésimo sexto ano. Desde Herodes começou a reconstrução em 19 AC , Jesus foi batizado em cerca AD 27.

batizado por João. Jesus sabe que isso é parte do plano divino para "cumprir toda a justiça" ([Mateus. 03:15](#)), pelo qual, em Sua humanidade, Ele se identifica totalmente

com a condição humana, e começa o processo de carregar o pecados da humanidade. Veja a nota teológica "O Batismo de Jesus."

Mc 01:10 imediatamente. Esta palavra importante (às vezes traduzida como "logo") é característico de Marcos (doze vezes no resto do Novo Testamento, quarenta e duas vezes em Marcos). Talvez não sugere velocidade, mas sim a firmeza ea inevitabilidade do plano soberano de Deus, recordando a (mesma raiz de "logo") "straight" caminhos divinamente preparado para a vinda de Jesus e ministério.

Espírito descer. Esta descida do Espírito é um sinal da messianidade de Jesus (v. 8 nota). No batismo de Jesus, como mais tarde no batismo cristão ([Matt. 28:19](#)), todas as três Pessoas da Trindade estão envolvidos. A iniciativa do Pai, a obra vicária do Filho, ea glorificação, permitindo que o poder do Espírito são todos os presentes.

Mc 01:11 Tu és o meu Filho amado. O mistério da pessoa de Jesus encontra a sua expressão na declaração divina. Ele, a Segunda Pessoa da Trindade, é ao mesmo tempo o crente representante e um verdadeiro e fiel "filho" de Israel ([Ex. 04:23](#)), que agrada ao Pai, e que o Pai reconhece como Filho em ambos um sentido pessoal e um funcionário ([Sl 02:07.](#) ; [É 42:1.](#)). Veja a nota sobre v 1.

01:12 dirigi-lo. O verbo "levou" é forte, dando a idéia de necessidade divina e bíblica. O Espírito está levando Jesus para fora no "deserto", assim como Israel, chamado de "filho" ([Ex 04:23.](#)) e "batizados em Moisés ... no mar" ([1 Co 10:02.](#) ; cf . [Ex 14 :13-31](#)), foi levado pelo Espírito nos pilares de nuvem e fogo ([Ex. 14:19 , 20](#)) ao longo do trajeto do teste deserto.

Mc 01:13 40 dias. Possivelmente uma referência simbólica para os quarenta anos de experiência de Israel deserto ([Dt 01:03.](#) ; nota 12 cf v).

. animais selvagens Este detalhe enfatiza que o deserto é um lugar de maldição onde o diabo é mestre ([Matt 12:43.](#) ; cf . [Ef 2:02](#)). Jesus entra neste domínio e liga-se o homem forte (ver nota 3:23-27). Este é um tipo de reconstituição de ensaios de Adam. Embora Adão estava em um jardim e não foi ameaçado por animais selvagens, ele caiu para tentador de Satanás. No deserto, Jesus, o segundo Adão, começa Sua derrota do diabo e Sua obra de redenção, passando o teste de obediência filial.

anjos estavam ministrando. Anjos acompanhado Israel no Êxodo ([Ex 14:19. ; 23:20](#) ; [32:34](#) ; [33:2](#)). Experiência de Jesus no deserto é um tipo da do cristão no mundo, que é experimentada como o domínio de Satanás ([Ef. 6:12](#)). Ver nota 10:30 h.

Mc 01:14 depois de João ... para a Galiléia. Alega-se frequentemente que a cronologia do primeiro três (Sinópticos) Evangelhos é incompatível com o de João, por três razões principais: (a) a purificação do templo é colocado em diferentes períodos de Jesus 'ministério (11:15 nota); (B) nos Evangelhos Sinópticos Jesus está em Jerusalém apenas uma vez, para a última semana de seu ministério, enquanto que em João Ele está lá cinco vezes (c) em João Jesus tem um concorrente ministério da Judéia cedo com o de João Batista ([João 3:22-24](#)), enquanto nos Evangelhos Sinópticos Jesus começa o seu ministério na Galiléia. No entanto, ao dizer que um ministério galileu só começa após a prisão de João Batista, Marcos não está negando que houve um ministério na Judéia antes; não é simplesmente parte de sua história.

^{Mc}
01:15 O tempo está cumprido. Os tempos passados, especialmente dos atos de Deus de salvação para o seu povo Israel, atingem o seu clímax no tempo presente da salvação através de Jesus.

o reino de Deus está próximo. O reino de Deus é que estado final de coisas onde o reinado supremo de Deus é plenamente realizado sobre o universo transformou e nos corações de todo o Seu povo redimido e glorificado. Este reino é "próximo" no sentido de que a vinda de Jesus põe em movimento tudo o que vai provocar a sua realização. Deus exige arrependimento e fé em resposta a esta notícia. Veja a nota na v. 4.

^{Mc}
01:16 Mar da Galiléia. um lago interior 13 milhas de comprimento e oito milhas de largura, também conhecido no Novo Testamento como o lago de Genesaré ([Lc 5:01](#)) ou o Mar de Tiberíades ([João 6:01](#)).

01:17 Siga-me ... pescadores de homens. Marcos imediatamente mostra Jesus chamando os discípulos a segui-lo e chamar os outros para ele. Este ministério nomeado primeiro da igreja emergente tem como objetivo principal buscar o perdido. Esta ênfase no evangelismo não se perdeu no apóstolo Paulo, que disse: "Ai de mim se eu não anunciar o evangelho" ([1 Coríntios. 09:16](#)).

^{Mc}
01:19 Tiago ... João. Note-se que Jesus não recrutar seus apóstolos e os "pescadores de homens" da intelligentsia religiosa, mas a partir de passeios comuns da vida.

01:20 servos contratados. Este detalhe sugere um pequeno negócio próspero.

^{Mc}
01:22 como quem tem autoridade. ensinamento de Jesus é diferente a dos escribas, pois está ligada à sua pessoa ([02:10](#)) e à sua interpretação da Escritura ([12:35-40](#)). Seu conteúdo é novo, anunciando a vinda do reino (v. [15](#)) e a derrota de Satanás (v. [27](#)).

01:24 O que você tem a ver com a gente. Este idioma distancia o orador da pessoa abordada. Ocorre um outro lugar no Novo Testamento ([João 2:4](#)).

Nazaré. Lit. "Nazareno". Nazaré, a oeste do Mar da Galiléia, era cidade natal de Jesus.

Um Santo de Deus. Jesus é descrito desta maneira só neste incidente ([Lucas 4:34](#)). O terremoto demônios na presença da santidade divina.

^{Mc}
01:25 Fique em silêncio. Este forte termo enfatiza o poder de Jesus para estabelecer Seu reino em face do mal.

01:29 Tiago e João. Ver v [19](#) .

^{Mc}
01:30 mãe-de-lei. de Simão Pedro era casado (ver também [1 Coríntios. 09:05](#)), mostrando que o casamento é normal para os líderes cristãos. Ao mesmo tempo, o celibato continua a ser uma possibilidade legítima ([Matt 19:12.](#) ; . [1 Coríntios 07:07](#) , [8](#) , [32](#)).

01:32 ao entardecer. Jesus já havia curado no dia de sábado (v. [25](#)). Nesta ocasião, as pessoas esperaram até pôr do sol, quando o sábado terminou, para transportar seus doentes para Jesus.

^{Mc}
01:34 muitos demônios. A extensão de possessão demoníaca na população judaica da Galiléia (v. 32 nota) é surpreendente, embora o gentio ou influência pagã na Galiléia não deve ser esquecido.

. ele não permitiria que os demônios falam Este é o primeiro exemplo do que tem sido chamado de o "segredo messiânico" (v. 43 ; 03:12 ; 04:10 , 11 ; 05:19 ; 08:30 ; 09:09). A revelação de Jesus como o Messias tinha que começar de forma discreta e proceder por etapas, para que o plano de Deus para a morte de Seu servo não seria comprometida por quaisquer excessos de entusiasmo popular.

01:35 lugar desolado. Lit. "Lugar deserto", o lugar onde Jesus luta sua batalha espiritual (v. 12 ., cf v 3), e que é também, como acontece com o antigo Israel, um tipo de presente caminhada cristã (1 Coríntios 10:01 - . 11 ; . Hebreus 13:12 , 13).

^{Mc}
1:38 para que é por isso que eu saí. Jesus declara Seu programa de pregação evangelística com clareza convincente. Ele diz em Lucas 19:10 : "Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido." E assim ele está em movimento, percorrendo várias vezes Galiléia (v. 39 ; 06:06 ; Lucas 8:1) .

01:40 leproso. Sob a lei mosaica, certas doenças da pele fez uma pessoa impura, excluindo-o de vida comunitária (Lev. 13:46).

^{Mc}
01:43 severamente cobrado. Veja a nota sobre v 34. O verbo grego exprime profunda emoção, como no caso de Jesus diante do túmulo de Lázaro (João 11:33 , 38).

01:44 para uma prova. Jesus respeita a lei mosaica como o grande sumo sacerdote de outra linha (Heb. 07:11 - 08:13), mas Ele não está vinculada ou limitada por ele. Apesar de tocar o leproso era uma violação das leis de pureza ritual (Lev. 05:03), Jesus fez como Ele curou.

^{Mc}
01:45 . falar livremente Este não era o momento para proclamação desenfreada (v. 34 nota), embora não iria chegar um momento na história da redenção (depois da Ressurreição), quando a pregação aberta seria adequada (Matt 10:27. ; Lucas 12:02 , 3).

O Batismo de Jesus

T aqui é a continuidade entre o batismo de João de arrependimento (Marcos 1:4) eo batismo trinitário instituído por Jesus (Mateus. 28:19). Ambos eram símbolos de purificação, e tiveram remissão dos pecados em vista (Marcos 1:4 ; Atos 2:38). Mas eles não eram idênticos. Aqueles batizado por João necessário o batismo cristão, bem como (Atos 19:5). O batismo cristão é um sinal de iniciação apontando para uma relação com o Cristo que veio; O batismo de João era um rito de preparação, o que significa prontidão para a vinda do Cristo e por seu julgamento (Matt 3:7-12. ; Lucas 3:7-18 ; Atos 19:04).

Jesus insistiu que João, seu primo, deve batizasse, substituindo protestos de João (Matt. 3:13-15). Em seu papel como Messias, "nascido sob a lei" (Gal. 4:04), Jesus teve que submeter-se a todos os requisitos de Deus para Israel, e se identificar com aqueles cujos pecados Ele tinha vindo a suportar. Seu batismo proclamou que Ele veio para tomar o lugar do pecador sob o julgamento de Deus. É neste sentido que Ele foi batizado para "cumprir toda a justiça" (Mateus 3:15 .; cf Is 53:11.).

No batismo de Cristo houve uma manifestação da Santíssima Trindade: o Pai falou do céu, e uma pomba desceu, como um sinal da unção do Espírito. O significado da pomba, a descer e permanente não foi que Jesus estava sendo cheio do Espírito Santo, pela primeira vez, mas que ele estava sendo marcado como o portador do Espírito, que

batizaria com o Espírito (João 1:32 , 33), e assim trazer a idade do Espírito que estava para cumprir as esperanças de Israel (Lucas 4:01 , 14 , 18-21).

02:01 em casa. Jesus era de Nazaré, a cerca de 20 milhas de distância, e casa de Simão Pedro (1:29) pode ter servido como Sua casa em Cafarnaum, uma aldeia situada a mais central e com acesso directo ao mar da Galiléia.

02:04 removido o telhado. casas tinham telhados planos feitos de galhos e barro seco suportados por vigas de madeira.

02:05 os seus pecados estão perdoados. resposta de Jesus é extraordinária por duas razões. Primeiro, o homem tinha vindo para a cura física, mas Jesus fala sobre a doença mais profunda do pecado, da doença física que geralmente é uma consequência; e sobre a cura radical do perdão, de que esta cura física em particular era um sinal. Em segundo lugar, Jesus reivindica para si o poder de perdoar pecados, que em toda a Bíblia pode ser atribuída somente a Deus (Ex 34:7 . ; Is 01:18). Os mestres da lei imediatamente acusar Jesus de "blasfemar" (v. 7 ; 03:29 nota), uma conclusão adequada, se Ele fosse um mero homem.

02:09 . Qual é mais fácil Jesus pede aos escribas a reconsiderar seu julgamento à luz do Seu poder de curar (cf. João 5:36 ; 10:25 , 38), que é em última análise um poder divino (. Ester 41:1 ; . Jer 03:22 ; . Hos 14:04).

02:10 Filho do Homem. Jesus usou esta frase regularmente para designar a si mesmo, associando-Se em Seu ministério com o celestial "Filho do Homem" de Dan. 07:13 , 14 (v. 28 ; 08:31 ; 09:31 ; 10:33 , 45 ; 13:26). Veja a nota Matt. 08:20.

02:14 Levi, filho de Alfeu. No relato paralelo em Matt. 9:9-13 essa pessoa é chamada de "Mateus". Desde Mateus aparece na lista de Marcos apóstolos (03:18) e não há nenhuma menção de Levi, parece que Levi tinha por sobrenome "Mateus", e foi por esse nome que ele era mais conhecido na igreja primitiva.

estande fiscal. cabines fiscais foram criados em rodovias, pontes e canais de portagens, e na beira do lago para pesca fiscal. Veja a nota Lucas 03:12.

ele levantou-se. A demanda radical do chamado de Jesus e a obediência incondicional de quem ouve são jogados em relevo para o leitor.

02:15 pecadores. termo de desprezo usado pelos fariseus de todos os judeus que não seguem as suas tradições de pureza legal.

reclináveis com. Contato com os pecadores faria Jesus um pecador, uma vez que os regulamentos rabínicos especificamente proibido tal comunhão de mesa. Por outro lado, os "pecadores" veria nisso um gesto de amizade e aceitação (14:20 nota).

02:16 fariseus. descendentes teológica do hassidismo, um segundo século AC movimento de piedade, a aprendizagem, e a fidelidade à lei mosaica contra a influência pagã grega. Na época de Jesus, a estrita observância da lei, e, especialmente, a pureza ritual, foi regulamentado por um corpo de ensinamentos éticos conhecidos como "a tradição dos anciãos" (07:03), desenvolvido pelos rabinos como uma aplicação da lei para situações específicas. A dificuldade de se conhecer esta tradição e todas as suas muitas interpretações sutis criou um fosso social e religiosa entre uma elite hipócrita, "o justo", e da população em geral ", os pecadores."

Mc 02:17 ele disse ... Eu não veio. Observe a declaração clara da prioridade de sua missão (cf. [01:38](#)). Existe a verdade ea ironia mordaz nas palavras de Jesus. Os cobradores de impostos, prostitutas e afins são de fato espiritualmente "doente", mas Jesus não é realmente a intenção dos fariseus a pensar em si mesmos como "saudável" (cf. [Lc 18:914](#)). Jesus está quebrando as categorias artificiais de tudo legalista, trabalha-justiça religião.Como o Antigo Testamento ([Sl. 14:1-3](#)), Jesus ensina que todos são pecadores ([7:1-8](#)), e que a justiça é antes de tudo um dom de Deus para os pecadores arrependidos ([Ester. 51:1-18](#) , [Lucas 19:9](#) ; . [Rom 03:22](#)).

Mc 02:18 jejum. A lei mosaica exigia apenas um rápido anualmente, no Dia da Exiação ([Lev 16:29-31](#). ; cf [Atos 27:9](#) , que chama o dia de hoje "Fast"). No entanto, como um sinal de contrição e penitência associada com a oração, o jejum era uma parte do Antigo Testamento piedade desde a época dos juízes ([Jz 20:26.](#) ; [1 Kin 21:27.](#)), às vezes tornando-se um ritual vazio ([Is. 58:3](#)). Os fariseus e os seus adeptos, aparentemente, jejuava duas vezes por semana ([Lucas 18:12](#)). Uma vez que a mensagem de João Batista centrada em arrependimento ([Matt. 03:11](#)), o jejum era apropriado para os seus discípulos. Jesus, cuja mensagem próprio incluído o arrependimento, não insistem em jejum.

Mc 02:19 Jesus disse-lhes. A razão Jesus dá-Lo conjuntos de tudo o que era antes, para o "noivo" chegou agora, o "novo" (vv. [21](#) , [22](#)) está presente. Ao comparar a Si mesmo para o noivo, Jesus afirma a presença do reino como um momento de celebração, como um casamento. Jesus come e bebe com os publicanos e pecadores, trazendo alegria e de salvação para eles ([Lucas 19:06](#) , [9](#)).

02:20 . será rápida O presente celebração (v. [19](#)) é provisória, pois Jesus ainda tem que sofrer e morrer, e ver "o noivo [será] tirado do meio deles." [Atos 13:02](#) ; [14:23](#) .

Mc 02:21 , 22 As imagens de pano novo e odres novos novamente enfatizar a nova situação provocada pela vinda do reino e do seu Rei, e procurar mostrar através dos símbolos de ação imprudente a inadequação de jejum nesta nova situação.

02:23 Um sábado. O problema com o raciocínio legalista por certos fariseus é ilustrado neste incidente. Na realidade, os discípulos não estavam roubando ou fazendo trabalho agrícola ([Deut. 23:25](#)). Seus acusadores contado mesmo arrancar as "espigas", como a colher, o que era proibido no sábado ([Ex. 34:21](#)).

Mc 02:25 ele disse-lhes: "Nunca lestes ...?" pergunta de Jesus sugere uma crítica irônica de seu conhecimento das Escrituras ([João 3:10](#) ; [5:39](#) , [47](#)). Jesus não justificar-se, que as Escrituras de lado. Ele sim mostra o seu entendimento de sua profundidade e sua aplicação adequada às necessidades humanas.

David. Execução de uma missão divina ([1 Sam. 21:05](#)), como ungido, Davi comeu o pão consagrado do Senhor normalmente reservado para os sacerdotes. Cristo, como o Filho de David permite que seus discípulos para satisfazer as suas necessidades físicas para que eles possam continuar sua missão de redenção, um trabalho que é sempre legal de ser feito.

Mc 02:26 Abiatar. Segundo um [Sam. 21:1-6](#) , era o pai de Abiatar, Aimeleque, que deu a David o pão consagrado. No entanto, Abiatar foi certamente vivo, e talvez até mesmo presente, quando o incidente referido ocorreu.Assim, a frase "dentro do tempo de Abiathar" é estritamente correcto. Provavelmente Jesus se referiu a Abiatar, porque ele era tão bem conhecido como um dos principais defensores de Davi.

^{Mc}
02:28 Senhor também do sábado. Again (cf. v 10) Jesus declara Sua autoridade como o Filho do Homem, que traz bênçãos, desta vez como o Mediador da Lei do Antigo Testamento a respeito do sábado. Esta afirmação é feita contra as tradições que transformaram o quarto mandamento de promoção da vida (Ex. 20:8-11) em um fardo. Desde o sábado foi instituído na criação, e não apenas sob Moisés, o Senhor do sábado é Senhor da criação.

03:01 mão atrofiada. Esta não era uma doença a vida ea morte, cuja cura no sábado seria permitido pelas regras dos fariseus (v. 4 nota). A ação de Jesus parece ser uma provocação deliberada, bem como um ato de misericórdia.

^{Mc}
03:02 observavam Jesus. Os fariseus (v. 6) fazer a ação de Jesus um caso de teste, como Jesus, evidentemente, queria que eles fizessem.

03:04 É lícito. Jesus antecipa suas críticas, reiterando o ensino sábado Começou em 2:2528 . Os fariseus, considerou que só ajuda essencial para o doente era lícito no sábado. Jesus mostra que sua interpretação era contra o espírito do mandamento, que existiu para a promoção do bem (02:27). O bem que Jesus faz em trazer redenção é necessária, não é proibido, por lei divina.

^{Mc}
03:06 herodianos. Um grupo não-religioso, político apoiar a dinastia dos Herodes. Eles apoiaram e dependia da aliança com Roma. Em colaboração com os herodianos, os fariseus tinham movido longe do ideal Antigo Testamento para o povo de Deus (cf. Deut. 17:15). Para saber mais sobre essa conspiração, ver 08:15 ; 12:13 .

03:08 grande multidão. A frase é repetida duas vezes (vv. 8 , 9). Ministério público de Jesus, apesar da oposição da elite dominante (v. 6), está se tornando um movimento de massas. Jesus é tão cheia que Ele deve refugiar-se em um pequeno barco (v. 9). As pessoas estão vindo para a Galileia de todos os lugares para ouvi-Lo.

^{Mc}
03:11 sempre que os espíritos imundos o viu. Embora as multidões são judeus (cf. 7:2629), Jesus está constantemente conhecer pessoas possuídas por espíritos malignos. Na presença de Jesus a verdadeira natureza do combate (Ef. 6:12) torna-se evidente. Os demônios estão expostos, e eles expõem a verdadeira identidade de Jesus, o Filho de Deus (1:01 ; 15:39 e notas).

03:12 estritamente ordenada. Ver 01:34 , 43 .

^{Mc}
03:13 os que ele quis. Marcos enfatiza que a escolha dos apóstolos tem sua origem no propósito determinado de Jesus.

03:14 nomeou doze. Neste contexto, o significado do número "doze" dificilmente poderia ser desperdiçada. Jesus estava montando a constituição do Israel renovado (Matt. 19:28). Consulte "Os Apóstolos" em Atos 01:26 .

que eles possam estar com ele. Um ponto da singularidade dos Doze sinal é o tempo que passam com o Jesus terreno, um tempo de preparação.

pregar. Again (1:14 , 17), a prioridade é uma missão de pregação, juntamente com exorcismo. O tempo de preparação tem uma ênfase marcadamente prático.

^{Mc}
03:18 Tadeu. Marcos e Matt. 10:2-4 lista nomes idênticos para os doze. A lista paralela em Lucas 6:12-16 (cf. At 1,13) tiveram "Judas" em vez de "Tadeu". Uma possível explicação para esta diferença é que Tadeu teve um segundo nome, Judas.

Cananeu. Vide nota Matt. 10:04.

Mc 03:19 **Iscariotes.** Alguns acreditam que Judas era um revolucionário político, porque "Iscariotes" pode ter sido derivado do latim *itsicarius*, "assassino." Mais provável a palavra tem uma origem-semita *ish* significado "homem (de)", *Queriot*, uma cidade em Israel perto de Hebron ([Js. 15:25](#)).

03:21 sua família. Alguns intérpretes identificá-las como família de Jesus, outros propõem associados ou amigos. No entanto, o grupo é possivelmente identificado no verso [31](#) como "sua mãe e seus irmãos."

fora de sua mente. A frase expressa uma atitude de descrença em relação a Jesus por aqueles que humanamente estavam mais próximos a ele.

Mc 03:22 **Belzebu.** grego *Belzebu*, o deus da Ekron ([2 Kin 01:02](#); Matt 10:25 nota). Os fariseus usá-lo como um nome para Satanás e acusar Jesus de expulsar demônios pelo poder de Satanás.

3:23-27 parábolas. Ver nota 04:02. Esta parábola ilustra a afirmação de Jesus de que o reino de Deus chegou ([Matt. 12:28](#)), para uma mais forte do que o "homem forte" é aqui, capaz de amarrar Satanás e para libertar as pessoas de seu reino.

Mc 03:29 **blasfemar contra o Espírito Santo.** Para várias formas de blasfêmia, ver [02:07](#); Ex. 22:28; Lev. 24:10-16; Ez. 35:12, 13; João 10:33-36; Atos 06:11. A blasfêmia imperdoável especificado aqui é o ato de deliberadamente associar o poder ea obra de Jesus, que está cheio do Espírito Santo, com o trabalho de Satanás. Esta é a equacionar bem espiritual supremo com o mal espiritual supremo, endurecendo o coração de uma maneira que faz com que o arrependimento e, portanto, o perdão, impossível. Veja a nota teológica "O pecado imperdoável."

Mc 03:31 **mãe ... irmãos.** vers. [21](#) e nota. Comentaristas católicos romanos, para quem a virgindade eterna de Maria é um dogma, sublinham que "irmão" pode se referir a relações familiares mais amplos, apontando para [o general 13:08](#); [14:16](#); [Lev. 10:04](#); [1 Cr. 23:22](#). No entanto, em Marcos, o termo sempre parece significar irmãos dos mesmos pais. [Matt. 01:25](#) indica que Maria e José começaram relações conjugais normais após o nascimento de Jesus, dando um significado adicional para designação de Lucas de Jesus como "primogênito" de Maria ([Lucas 2:7](#)).

Mc 03:35 **Pois quem faz a vontade de Deus.** A chegada do reino de Deus muda as relações humanas. Aqueles que se opõem a sua evolução, se as mães ou irmãos, deve ser deixado; aqueles no reino se tornar colaboradores mais próximos de uma pessoa, mais próximo e mais caro do que qualquer outro.

04:02 parábolas. Veja Matt. 13:03 nota.

Mc 4:3-8 **um semeador ... a semear.** Na Palestina do primeiro século, semeando aração precederam. Caminhos feitos por moradores não seriam lavrados, ea semente que caiu lá foi desperdiçado. Lugares rochosas, cobertas por uma fina camada de solo, só se tornou visível após aração.

Mc 04:09 . **Aquele que tem ouvidos** Veja também v [23](#); [Matt. 11:15](#); [13:09](#), [43](#); [Lucas 08:08](#); [14:35](#); [Ap. 02:07](#); cf. [Ester. 115:6](#). Esta frase é um convite a atenção.

^{Mc}
04:10 quando estava sozinho. Jesus estava sozinho com os discípulos, em particular, com os Doze (3:14 nota) dando-lhes instrução especial. Este aspecto do ministério terreno de Jesus está em todos os Evangelhos.

04:11 . segredo ... parábolas O "segredo" refere-se à revelação divina especial (Rom 16:25. ; Ef 1:09 ; 03:03 , 9), a noção do Antigo Testamento sobre o profeta que pelo Espírito está presente em conselho deliberativo de Deus. O que ele ouve torna-se a sua mensagem de autoridade, divinamente inspirado para o povo (Ex 24:15-18. ; Dt 33:2 ; 1 Kin 22:19. ; É 6:1-13. ; Jer 23:18 ; Amos 3:07). Tal revelação atinge o seu cumprimento no evangelho, que Paulo, mais tarde, chamar de "o mistério de Cristo" (Ef 3:04. ; coronel 04:03) ou "o mistério do evangelho" (Ef 6:19.). Aqui, o mistério do reino é que o reino vem com Jesus, porque Ele é o rei. Este "mistério", revelou aos discípulos, é contrastada com "parábolas" disse para "aqueles que estão lá fora." Para aqueles "fora", a parábola é um enigma (contraste João 16:29), ocultando a sua compreensão como a Escritura havia profetizado (v. 12 , citando Is 06:09. , 10). Para eles, Jesus continua a ser um enigma provocativo, como ele vai todo o Seu ministério.

04:13 todas as parábolas. Esta explicação da função das parábolas se aplica a todas as parábolas. Veja a nota Matt. 13:13.

^{Mc}
4:14-20 O "mistério" da parábola não é o seu ensinamento moral sobre a dureza dos corações humanos. O "mistério" encontra-se no paradoxo de que a vinda do reino de Deus é para ser identificado com uma semente frágil. O Filho do Homem que exerce toda a autoridade na terra (02:11 , 27) aparece como Jesus de Nazaré. A vinda do reino não é igualmente visível a todos, apesar de ser um reino de poder. Aqueles que estão no exterior têm o coração não receptivo. Para aqueles com ouvidos para ouvir, a parábola revela o "mistério" da redenção, escondido na pessoa e obra de Cristo (1:34 nota).

^{Mc}
04:19 sedução das riquezas. Cf. Ef. 04:22 .

4:22 nada está escondido ... manifestada. durante o ministério terreno de Cristo coisas estão escondidos, mas chegará o dia, a partir da ressurreição, quando todos vão começar a ser revelado (Matt 10:26. , 27 ;Lucas 12:02 , 3).

^{Mc}
04:24 com a medida que você usa. A futura propagação do mistério do reino será recompensado na medida direta de sua fidelidade a essa tarefa.

04:25 mais será dado. Este princípio é ilustrado nas parábolas dos talentos (Matt. 25:14-30) e das minas (Lucas 19:11-27).

^{Mc}
4:30-32 A parábola do grão de mostarda é novamente preocupado com a presente manifestação do reino na pessoa de Jesus.

04:32 as aves do céu. Em Dan. 04:21 a mesma metáfora refere-se ao domínio mundial de Nabucodonosor.

^{Mc}
04:33 , 34 Ver vv. 10-12 .

04:35 o outro lado. Segundo 3:07 , Jesus está na Galiléia. O "outro lado" do lago é a região dos gadarenos na Decápole (5:1 nota).

^{Mc}
04:37 grande vendaval. Mar da Galiléia é de cerca de 700 metros abaixo do nível do mar, 13 milhas de comprimento e oito milhas de largura. Na sua extremidade sul é um profundo vale forrado de penhasco. O vento canalizar através das colinas circundantes e por este vale pode chicotear o lago em violentas tempestades repentinas.

^{Mc}
04:38 ele estava ... dormindo. Jesus estava ensinando o dia todo, e foi, sem dúvida, exausto. Marcos, como João (João 4:6 ; 11:35 , 38), enfatiza a plena humanidade de Jesus.

^{Mc}
04:39 Paz! Seja ainda! Lit. "Ser amordaçados." Jesus tem autoridade na terra para perdoar pecados (02:10), Ele é o Senhor do sábado (02:28), Ele tem autoridade em Seu ensino (01:22) e sobre os demônios (01:27) e, agora, ele demonstra sua autoridade sobre a natureza. Este calmante da tempestade se assemelha Seus exorcismos; não é a expressão demoníaca de violência (01:26 ; 05:04 , 13), o comando a ser "silenciosa" (1:25 nota), ea calma resultante (05:15). Jesus liga o "homem forte" (3:23-27) e recupera seu poder de criação física.

O Pecado Imperdoável

Jesus solene advertência "sobre uma espécie de pecado que não será perdoado, nem neste mundo ou no próximo, é encontrado em três Evangelhos: Matt. 12:31 , 32 ; Marcos 3:28-30 ; Lucas 12:10 . É especificamente. "Blasfêmia contra o Espírito" Essa blasfêmia é um ato realizado por falar, entendida como uma expressão dos pensamentos do coração (Matt 12:33-37 . ; cf . Rom 10:09 , 10). No contexto particular os adversários de Jesus diziam que o Poder fazer boas obras entre eles não era Deus, mas o diabo. Jesus faz uma distinção entre esta blasfêmia e outros pecados, tanto os outros pecados da fala e outros pecados em geral. Como a Bíblia ensina, Deus perdoou os pecados de incesto, assassinato, mentiras, e até mesmo a perseguição de Paulo da igreja, que Paul fez enquanto "ameaças respiratórios e assassinato" contra o povo de Deus (Atos 09:01).

O que torna o pecado imperdoável diferente dos outros é a sua relação com o Espírito Santo. É a obra do Espírito Santo para iluminar a mente dos pecadores (Ef 1:17. , 18), para revelar e ensinar o evangelho (João 14:26), persuadindo almas para se arrepender e crer na verdade (cf. Atos 07:51). O Espírito não só explica a Palavra de Deus, mas Ele abre a mente para que ele seja percebido (2 Coríntios. 03:16 , 17). Quando Sua influência é deliberada e conscientemente recusada, em oposição à luz, então o pecado irreversível pode ser cometido como um voluntário, informou ato de malícia. Em resposta há um endurecimento do coração de Deus que exclui o arrependimento ea fé (Heb. 03:12 , 13). Deus permite que a decisão da vontade humana seja permanente neste caso. Deus não faz isto de ânimo leve ou sem justa causa, mas em resposta a uma ofensa contra o Seu amor.

Uma pessoa que quer se arrepender, ou seja, para reverter os pecados que eles podem ser culpados, não sofreu esse endurecimento e não cometeu o profundo ato de ódio que Deus determinou que não perdoará. Qualquer um que tenha nascido de novo não cometerá esse pecado, porque o Espírito vive naquela pessoa, e Deus não está dividido contra si mesmo (1 João 3:9).

Os outros versículos que lidam com o pecado imperdoável são Heb. 6:4-6 ; 10:2629 ; e 1 João 5:16 , 17 . Estes mostram que a possibilidade de este pecado depende da existência de iluminação especial e compreensão de Deus e que não é uma questão comum, todos os dias. Jesus disse que "todos os pecados" e "todas as blasfêmias" será perdoado, com exceção apenas de um pecado.

^{Mc} **05:01 o país dos gerasenos.** Gerasa era de trinta quilômetros a sudeste do lago. Há também uma aldeia chamada Khersa na costa oriental com o tipo de falésias e túmulos descritos na história. Jesus entra na Decápole, uma associação política de dez cidades-estados gregas independentes, antecipando a futura missão gentil da igreja. O personagem Gentile da população é evidente desde os judeus não criam porcos, que eram impuros sob a lei mosaica.

^{Mc} **05:02 dos sepulcros.** Este homem possuído por um demônio foi exilado de contatos humanos normais, separados de sua aldeia e da família (v. 19).

05:03 ninguém conseguia prendê-lo. violência e força física incomum que leva a retardar a auto-destruição (v. 5 ; 09:22) muitas vezes parecem caracterizar a possuído pelo demônio (v. 13 ; 01:26 ; 09:18 , 20 , 22 , 26), mas antes a força espiritual de Jesus os demônios se acovardam e fogem.

^{Mc} **05:07 O que você tem a ver comigo.** Ver 01:24 .

05:09 Qual é o seu nome. Nomear alguém se acreditava ser uma forma de ganhar poder sobre eles. Os demônios já havia identificado Jesus (v. 7 ; cf. 01:24 , 34), mas por esta questão Jesus revela Seu poder superior.

Legion. Jesus obriga o demônio para desmascarar a si mesmo. Ele não é um, mas muitos. Uma legião romana era de seis mil homens.

^{Mc} **05:10 ele implorou.** O demônio se esconde diante de Jesus, mesmo invocando o nome de Deus como uma forma de proteção (v. 7), reconhecendo que Jesus tem poder absoluto sobre ele.

^{Mc} **05:13 ele lhes deu permissão.** Jesus permite que os demônios para entrar nos porcos, que, em seguida, lançar-se sobre o penhasco. Este exorcismo é uma dramática demonstração do poder de Jesus sobre o mal (vv.14 , 16) e da presença do reino em Seu ministério (Lucas 11:20). Consulte "Demônios" em Deut. 32:17 .

05:15 sentado. Em comparação com seu comportamento violento anterior ea recente destruição dos porcos, o homem "sentado, vestido e em perfeito juízo" dá expressão eloquente da paz e da restauração que dá vida que vem do poder de Jesus (04:39 ; 09:26 , 27).

^{Mc} **05:19 Vá para casa.** Este homem torna-se o primeiro missionário gentio. Jesus geralmente exige silêncio (1:34 nota), mas neste caso Ele permite a preparação para o futuro da missão da Igreja para começar. Jesus, mais tarde comandar silêncio a respeito de uma cura realizada na Decápole, mas sem sucesso (7:31-37).

05:22 chefes da sinagoga. Embora ele fosse um leigo, as responsabilidades do governante foram socialmente e religiosamente importantes, incluindo não só a manutenção do edifício, mas também o bom andamento do serviço ea escolha de leituras da Torá.

^{Mc} **05:25 descarga de sangue.** condição da mulher era não só fisicamente debilitante, mas é desclassificado ela de casamento (Lev. 20:18), bem como a vida religiosa em geral (Lev. 15:25-33).

^{Mc} **05:29 imediatamente.** 01:10 Veja nota.

05:30 Quem tocou minhas vestes. O toque da fé é sentida por Jesus, ainda que em uma multidão tão densa muitas pessoas estavam tocando. A frase "o poder tinha saído dele" ocorre somente aqui.

Mc

05:32 ele olhou em volta. Para uma mulher que tem sido um pária social por muitos anos, a cura só é completa quando Jesus identificou seu público, elogia a sua fé, e declara que tudo o que ela está curada (v. 34) e purificado.

05:37 Pedro, Tiago e João. Jesus construído em torno de Si uma hierarquia de proximidade. Existem inúmeros discípulos (04:10) de quem são doze apóstolos (nomeados 3:13-19), e dentro de alguns dos Doze (Pedro, Tiago, João, e às vezes Andrew) desfrutar de intimidade mais completa de Jesus, mais notavelmente na Transfiguração (9:2-13) e no Getsêmani (14:32 , 33).

Mc

05:38 lamentando. Nas culturas do Oriente Médio, lamentando é uma expressão habitual de tristeza, por vezes, de carpideiras.

05:40 colocá-los todos para fora. Jesus não está interessado em um grande espetáculo de cura. Ao contrário, Ele está preocupado com o sofrimento da menina, a fé de seus pais, eo objetivo final de Sua missão (v. 43).

Mc

05:41 Talitha cumi. aramaico era a linguagem popular falada na Palestina. Marcos dá a tradução para outros termos aramaicos (03:17 ; 07:11 , 34 ; 10:46 ; 14:36), a fim de esclarecer sua narrativa para aqueles não familiarizados com essa linguagem.

Mc

05:43 ordenou-lhes terminantemente. Veja as notas sobre v. 19 e 01:34.

06:01 sua cidade natal. Nazaré, cerca de vinte km ao sudoeste de Cafarnaum e do Mar da Galiléia.

Seus discípulos. The Twelve (v. 7).

Mc

06:02 . sábado Embora Ele é o Senhor do sábado (02:28), Jesus observa o culto do sábado semanal (01:21 ; 03:01 ; Lucas 4:16-30).

. **atônito** Ver 01:22 ; 07:37 ; 10:26 ; 11:18 .

Mc

06:03 . carpinteiro também pode significar "construtor". trabalho de Jesus nesta ocupação antes de Seu ministério pode explicar o seu uso de metáforas de construção, especialmente quando descreve seu próprio ministério essencial (14:58 ; 15:29 ; Matt 7.: 24 ; 16:18 ; 21:33 ; Lucas 12:18 ; 17:28). A observação sobre o trabalho manual não é, provavelmente, depreciativa, como tal, para se esperava que todos os rabinos de ter um comércio. Paul tinha sido treinado como um rabino e era um fabricante de tendas ou toldos (Atos 18:3 ; 22:03 ; 26:5 ; . Fp 03:05 , 6). A acusação é de que Jesus (que ensina "sabedoria" em v 2) é um trabalhador comum sem credenciais religiosas ou acadêmicas.**filho de Maria.** Ver 03:31 .

Mc

06:04 própria casa. Não é só Jesus rejeitado pelo povo da cidade e do círculo mais amplo de parentes lá, mas também por sua própria família (03:31).

Mc

06:07 os doze. Tendo já sido nomeado para estar com Jesus (03:14 nota) e receber instrução especial sobre o mistério da Sua pessoa e papel (4:10, 11 notas), os Doze estão agora autorizados a compartilhar seu ministério e autoridade.

enviá-los para fora. O verbo tem a mesma raiz que o substantivo *apóstolo* , e sublinha a sua ligação com Jesus como Seus representantes pessoais (03:14 nota).

dois a dois. O princípio bíblico que o depoimento deve ser estabelecida por pelo menos duas testemunhas (Nm 35:30. ; Dt 17:06. ; 19:15 ; Matt 18:16. ; João 08:17 ; 2 Cor 13.: 1 ; . 1 Tm 5:19 ; . Hb 10:28) também foi aplicado na atividade missionária da Igreja primitiva nos ministérios de Pedro e João (Atos 3:1 ; 04:01), Paulo e Barnabé (Atos 13 : 2), e Paulo e Silas (Atos 15:40).

^{Mc}
06:08 pão. Matt. 10:10 dá a razão, "o trabalhador merece o seu alimento."

06:11 sacudi o pó. judeus estritos sacudiu a poeira externa de seus pés após a viagem em territórios pagãos. Recusa do evangelho convida a mesma reação.

^{Mc}
06:14 O rei Herodes ouviu falar. Herodes Antipas, filho de Herodes, o Grande, era "tetrarca" (governante de um estado dependente) da Galiléia e Perea.

06:15 . um dos profetas A especulação sobre a identidade de Jesus vai levar a as contas das mamadas milagrosas (vv. 30-44 ; 8:1-9) e andar sobre a água (vv. 47-52), todos os que apontam para a divindade pessoal de Jesus. Mas, primeiro, Marcos vai relacionar as circunstâncias da morte de João Batista, com quem Herodes e outros tinham identificado Jesus.

^{Mc}
06:17 mulher de seu irmão Filipe. Herodias era filha de Aristóbulo, um dos filhos de Herodes, o Grande. Outros filhos de Herodes, o Grande incluído Herodes Antipas e Herodes Filipe (por diferentes esposas). Depois de casar com seu meio-tio Herodes Filipe, Herodias o deixou por um relacionamento adúltero com seu irmão, Herodes Antipas. Tais eram as moral frousa, típicos da dinastia de Herodes, contra o qual João Batista pregava (cf. Lv. 18:16 , 20).

^{Mc}
06:31 . sozinhos Estar sozinho com Jesus, que, em seguida, instrui-los no mistério do reino (04:10 , 11), é parte de sua preparação para o ministério futuro (04:34 ; 09:02 , 28 ; 13: 3 ; cf João 13:1 ; 16:29).

06:34 compadeceu. Jesus faz o que Deus prometeu fazer em Ezequiel. 34:11 , 14 : ". Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e as buscarei eu vou alimentá-los com bom pasto" Jesus age como o pastor do povo de Deus, como Moisés (. Num 27:15-17 ; . Ester 77:20), David (. Ester 78:70-72), eo próprio Deus (Sl 23:01. ; 74:1 ; 78:52 , 53 ; 80:1 ; . Ez 34:15).

. **ovelhas sem pastor** antigo Israel, abandonado pelos líderes infiéis, também foi descrito desta forma (Jer 50:6. ; . Ez 34:1-10).

^{Mc}
06:40 de cem e de cinquenta. Esse detalhe lembra o ordenamento do antigo Israel no deserto sob Moisés (Ex. 18:21).

06:42 Todos comeram e ficaram saciados. Esta história alimentação recorda a provisão milagrosa do maná no deserto sob Moisés (Ex. 16:1-36 , especialmente o verso 16). Jesus é o novo Moisés trazendo a nova aliança.

^{Mc}
6:43 eles pegaram. Uma outra referência à disposição de maná onde nada era para ser deixado para amanhã (Ex. 16:19).

doze cestos cheios. O número recorda as doze tribos de Israel antiga e sugere o importante papel que os Doze jogaria na constituição do Novo Israel (03:14 nota).

06:44 de cinco mil homens. Marcos não usa a palavra grega que significa "ser humano", mas um termo de distinguir homens de mulheres, talvez com a idéia de "chefe de família" (Matt. 14:21 acrescenta: "além de mulheres e crianças "). A multidão pode ter numerado entre quinze e vinte mil.

^{Mc}
06:48 quarta vigília. Desde os romanos dividiram a noite em quatro períodos, à quarta vigília seria as três horas que termina ao amanhecer.

06:49 um fantasma. Lit. "Fantasma", usada no Novo Testamento somente aqui e em Matt. 14:26 . Ele tem a conotação de imaginação supersticiosa.

^{Mc}
06:50 é I. A frase grego (literalmente "eu sou") é também a Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) a prestação do nome divino "Eu SOU ", revelou a Moisés (Ex 03:14. ; Dt 32:39. ; É 41:4. ; 43:10 , 13 ,25 ; 45:18 ; 52:6 ; . Hos 13:04 ; Joel 2:27). Esta conta tem todas as marcas habituais de narrativas bíblicas Teofania (vários modos de visível, divina auto-revelação), incluindo medo humano, identificação divino, e as palavras de confiança.

6:52eles não entenderam o milagre dos pães. Esta observação sugere que o milagre da alimentação contém o mesmo mistério a respeito de Jesus como faz Sua caminhada na água. Jesus, a Sua humanidade, é de fato o novo Moisés. Mas Ele também é, e, ao mesmo tempo, o Deus que, desde o pão do céu (Ex. 16:04).

^{Mc}
06:53 Genesaré. Uma aldeia na costa ocidental do Mar da Galiléia (Lucas 05:01).

06:56 sua roupa. Ver nota 5:30.

^{Mc}
07:01 fariseus. Ver nota 02:16.**escribas.** escribas eram mestres da lei, principalmente fariseus.

^{Mc}
07:02 contaminado. Os discípulos não tinha lavado na forma prescrita pela "tradição dos anciãos" (vv. 3 , 4), e assim foram considerados impuros. Jesus critica essas expansões tradicionais da lei ceremonial pelos escribas e fariseus, porque tinham tão estendido as suas tradições de forma a permitir a transgressão real da lei moral (vv. 9-13). Sua cruz vai finalmente trazer a lei ceremonial ao fim.

07:03 . lavagem por sua tradição, os fariseus estendeu as injunções bíblicas para lavagem sacerdotal no momento do sacrifício do templo (Ex 30:19. ; 40:12) para o consumo de pão por todos os judeus.

tradição dos anciãos. Os fariseus acreditavam que, além das palavras escritas da lei, Moisés recebeu instruções para a sua interpretação e aplicação. Esta lei oral foi passada de boca em boca de professor para professor. Em suas discussões com eles, Jesus sempre agrada a Escritura e busca sempre de voltar para o seu verdadeiro significado (vv. 6-8).

^{Mc}
07:05 Por que os teus discípulos não. os fariseus e escribas não estão realmente interessados na prática refeição dos discípulos, mas por que Jesus, como seu professor, não obrigá-los a observar "a tradição" em geral.

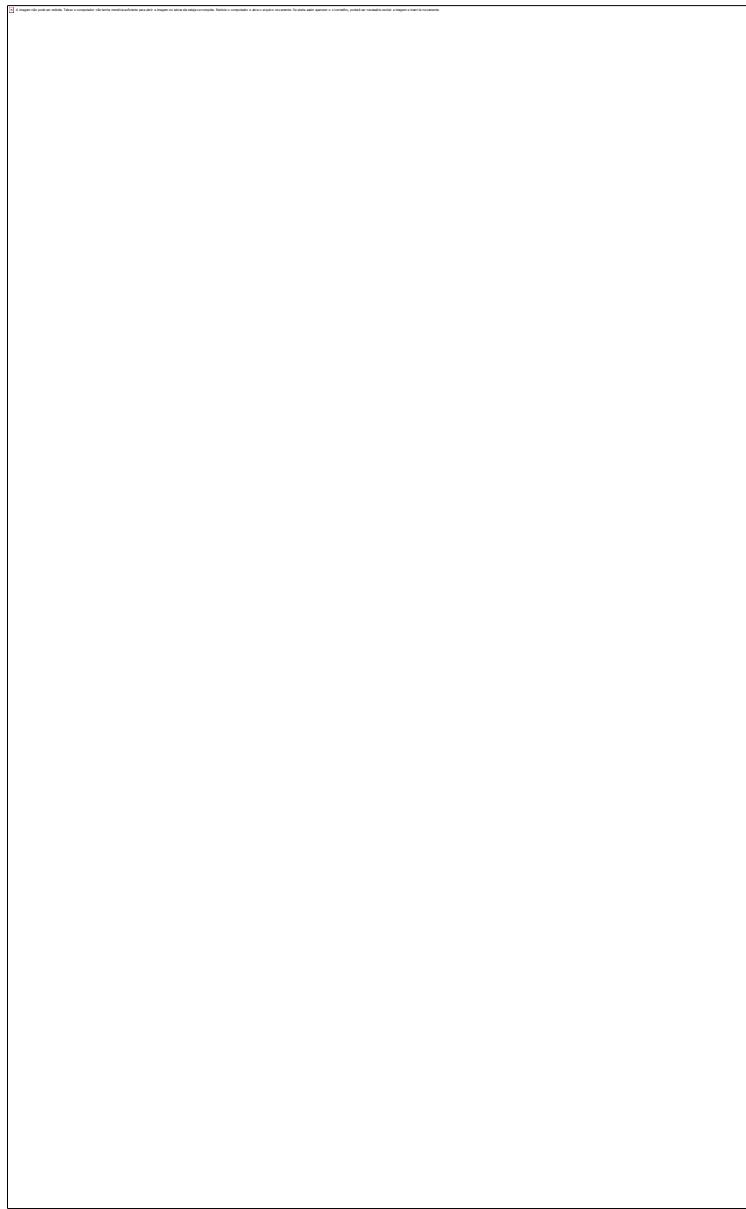
^{Mc}
07:06 Isaías. motivação de Jesus é trazer as pessoas de volta para a conformidade com as Escrituras.

07:08 deixar o mandamento de Deus. O verbo "deixar" pode significar "cancelar", "abandonar" ou "negligência". Jesus não é uma antinomiano. Como o salmista, ele é consumido com saudade da lei de Deus ([Sl. 119:20](#)), que Ele cumpre, protege ([Matt. 5:17-20](#)), e defende. Ele nem sequer é contra a tradição, mas apenas contra o que anula as Escrituras.

^{Mc}
07:11 Corban. Uma hebraico e aramaico palavra (que Marcos se traduz para os seus leitores gentios), designando algo tão dedicada a um propósito religioso. Por um voto simples de reservar as suas posses como um presente para Deus, uma pessoa poderia evitar a responsabilidade de apoiar os seus pais.

^{Mc}
07:20 O que sai de uma pessoa. Jesus é generalizar sobre a maneira natural e constante em que a natureza humana caída se expressa, ea sua lista de vícios (vv. [21](#) , [22](#)) destinase a trazer terrível auto-conhecimento (cf.[Rm 1:24-32.; 2:17-24](#)).

contamina. Jesus vai para a essência da matéria-impureza do coração, dos quais impureza ceremonial é realmente um símbolo.



Cidades do Ministério galileu.

Jesus começou Seu ministério public em Caná, onde Ele enfeitou uma festa de casamento com sua presença e transformou água em vinho (João 2:1-11). Na sinagoga de Nazaré, Jesus anunciou que Ele era o cumprimento da profecia do Livro de Isaías (Lucas 4:16-22). Mas Sua homewon refected Ele, então ele foi para Dapernaum, uma vila de pescadores próspera situada ao longo de uma rota de comércio internacional. Lá ele estabeleceu uma base do Seu ministério.

Em Cafarnaum Ele chamou Mateus para ser Seu discípulo (Marcos 2:14) e curou o servo paralisado do centurião (Mateus 8:5-13), bem como (alvo de Pedro mãe-de-lei tipo ref = br = 'Matt 8 :: 14, 15 ' > Matt 8:14, 15 </ ref>). O Mar da Galileia, com a sua indústria de pesca, foi o cenário para muitos milagres. No Naim, Jesus misericordiosamente ressuscitou o filho único de uma viúva (tipo ref = br target = 'Lucas 7:11-17' > Lucas 7:11-17 </ ref>).

Corazim e Betsaida eram cidades Jesus castigado por sua incredulidade (Mt 11:21). A área de Gergesa foi, possivelmente, onde Jesus curou os endemoninhados (Mt 8:28-34).

^{Mc}

07:24 Tiro. Jesus se move para o norte em uma região marcadamente gentio (cf. [Matt. 11:21](#) , [22](#)), até as proximidades do antigo porto da cidade fenícia de Tiro (no Líbano moderno).

07:26 gentio. Ela era descendente de sírio, mas falava grego.

^{Mc}

07:27 primeiro. Embora em território gentio, Jesus mantém a prioridade temporal de Israel ("as crianças") no plano divino da salvação, como Paulo faz mais tarde ([Rom 1:16](#) ; [02:10](#) , cf. [Atos 1: 8](#) ; [13:46](#) ,[47](#)).

. **cães** O termo é certamente depreciativa ([Matt 07:06](#) . ; . [Fp 3:02](#) ; [Ap. 22:15](#)), embora a palavra grega inclui a nuance "pequenos cães" ou deve ser visto como um exemplo "animais de estimação". de imagens coloridas de Jesus da tabela comunhão para explicar o plano de salvação, ou seja, que "a salvação vem dos judeus" ([João 4:22](#)). A mulher leva-lo nesse sentido, como a sua resposta indica.

07:31 Decápole. Ver nota de 5:1. Jesus permanece em território gentio, primeiro indo para o norte de Sidon e depois sudeste para Decápole.

^{Mc}

07:33 pôs os dedos nos seus ouvidos. Estas ações físicas acompanhar o milagre da cura, mas não são a sua causa.

07:34 Efatá. uma palavra aramaica que Marcos traduz novamente para seus leitores de língua grega (05:41 nota).

^{Mc}

07:35 falou claramente. Para uma pessoa surda, língua falada claramente expressa normalmente deve ser aprendido ao longo de um período de tempo.

07:36 não contar a ninguém. Quanto a ordem de Jesus de segredo, ver notas 01:34 e 05:19.

^{Mc}

8:1-10 A segunda alimentação milagrosa. Jesus aponta para mais tarde significado teológico profundo nas duas refeições ([8:18-21](#)).

08:02 Tenho compaixão. Desde esta alimentação provavelmente ocorreu na Decápole ([07:31](#)), é evidente que Jesus estende Sua compaixão das ovelhas perdidas da casa de Israel ([06:34](#)) para os gentios, como Seu cura da filha da mulher siro-fenícia ([7:24-30](#)) e seu ministério em território gentio ([7:31-37](#)) poderia sugerir. Por suas ações Jesus anuncia a missão mundial da igreja futuro.

^{Mc}

08:04 este lugar desolado. Ver nota de 1:4. Os discípulos perguntam, em vista do que Jesus havia feito anteriormente em circunstâncias semelhantes, justifica Jesus censura em vv. [17](#) , [18](#) .

08:10 Dalmanuta. Presumivelmente, na costa ocidental do Mar da Galiléia, embora sua localização exata não é conhecida (ver nota de texto).

^{Mc}

08:11 fariseus. Ver nota 02:16.

sinal do céu. Jesus não realizar sinais sobre a demanda, especialmente para aqueles que "testar" Ele (cf. [1:13](#) ; [4:1-11](#) [Matt.](#) , onde o mesmo verbo grego é traduzida como

"tentadora"). Os fariseus queriam um sinal para confirmar que Jesus era o Messias político que eles estavam esperando (v. 15 nota).

^{Mc}

8:14 um pão. Este detalhe narrativa laços esta passagem e da alimentação dois milagres em conjunto.

08:15 fermento dos fariseus e ... Herodes. Jesus usa um ingrediente diário de pão como uma metáfora (Lucas 12:01 nota). O que parece ser um pedido inocente, de fato legítimo que um sinal (no desejo de Herodes por milagres, ver Lucas 23:08) é realmente uma rejeição de seu ministério e de todos os Seus sinais anteriores. Jesus está advertindo seus discípulos contra concepções superficiais de seu papel e preparando-os para o Seu ensinamento sobre o verdadeiro significado da sua vinda e da sua cruz (vv. 27 , 31). Tal ensino permaneceu incompreensível para muitos judeus (1 Coríntios. 01:22 , 23).

^{Mc}

08:17 pão. pensamentos dos discípulos ainda são dominados por preocupações materiais, deixando-os cegos à verdadeira vocação de seu mestre e aberto a ser tentado pelo "fermento" dos fariseus.

08:21 Você ainda não entende. Aqui o papel de Jesus no ensino e na formação Doze vem para o primeiro plano da narrativa (03:14 nota). Sua pergunta a eles é uma censura por não perceber que o Senhor que milagrosamente fornecido para 5.004 mil homens com suas famílias é capaz de cuidar das necessidades físicas doze homens. Na verdade, eles deveriam saber que Jesus é digno de sua total confiança em tudo o que Ele irá revelar a eles nos dias que virão.

^{Mc}

08:22 Betsaida. uma vila de pescadores na costa norte do Mar da Galiléia e em casa de Filipe, André e Pedro.

08:23 cuspir em seus olhos. Ver nota 07:33.

08:24 árvores que andam. A restauração da vista, neste caso, é gradual.

^{Mc}

08:26 Nem sequer entrar na aldeia. Jesus o tinha levado para fora da cidade (v. 23), por isso é provável que a mensagem deste milagre foi destinado para os Seus discípulos. Eles devem perceber que Jesus está gradualmente curar sua visão espiritual. Enquanto no v 21 eles ainda não entendem quem é Jesus, eles também, como o cego (v. 25), está prestes a ver "claramente" o mistério da sua pessoa (vv. 27-30).**08:27 Cesaréia de Filipe.** Uma cidade no sopé do Monte Hermon e perto da nascente do rio Jordão. Herodes, o Grande, construiu um templo de mármore de César Augusto ali, e seu filho Philip mudou o nome da cidade de Paneas a Cesaréia. Para distingui-la da outra Cesaréia, porto do Mediterrâneo bem conhecido, ele era conhecido como Cesareia de Filipe.

^{Mc}

8:29 Mas vós, quem dizeis que eu sou. Novamente a preeminência dos Doze na revelação da pessoa de Jesus é enfatizada (v. 21 ; 03:14). Jesus rejeita o que as pessoas dizem (v. 27), mas mantém como verdade divinamente revelada a confissão dos Doze (Matt. 16:16 , 17 e notas).

o Cristo. Lit. "O Ungido" (1 Sm 02:10 . ; . Matt 1:01 e notas). Esta é a primeira vez na narrativa de Marcos que o nome "Cristo" aparece (ela aparece no título de 1:01). A confissão de Pedro (como porta-voz para os Doze), juntamente com a Transfiguração que se segue (9:2-13), são um ponto alto na revelação da pessoa de Jesus e um ponto

de viragem em Seu ministério terreno. A partir de agora Seus ensinamentos se concentrará em sua morte iminente, e Ele irá em breve começar a viajar para Jerusalém.

^{Mc} **08:30 não contar a ninguém.** Veja as notas 1:34; 5:19; cf. [09:09](#). Estranhamente, neste ponto alto da revelação vem a fim de mantê-lo em segredo. Mas em retrospecto, a razão é clara. Jesus não vai permitir que as noções políticas do messianismo comprometer sua verdadeira vocação para ser o Messias sofredor, cuja essencialmente moral e espiritual do trabalho de resgate será total.

8:31-10:52 Esta seção relata o ponto de viragem do ministério terreno de Jesus (08:29 nota). Ele contém três previsões de morte e ressurreição de Jesus ([08:31](#); [09:31](#); [10:33](#), [34](#)); relata o início de sua viagem a Jerusalém, e dá ensino sustentado no verdadeiro Messias e discipulado.

^{Mc} **08:31 Filho do Homem.** [02:10](#) Veja a nota.

deve. Atrás desta palavra pequena é todo o peso da profecia bíblica e da necessidade divinamente ordenada ([09:31](#); Lucas [22:37](#); [24:7](#), [26](#), [44](#)). Predições de Jesus a respeito de Sua morte e ressurreição sair de sua compreensão das Escrituras do Antigo Testamento.

sofrer muitas coisas. A previsão do Messias sofredor vem especialmente de [Is. 52:13](#)[53:12](#). Veja também [Zech. 09:09](#); [12:10](#); [13:07](#); eo Antigo Testamento em geral, para o tema do sofredor justo.

anciãos. Lay membros do Sinédrio, o tribunal que governou assuntos judaicos. O tribunal era composto de anciãos, sumos sacerdotes e mestres da lei (os escribas).

chefes dos sacerdotes. Jesus prediz que as abastadas famílias de alto sacerdotal que estavam filiados com os saduceus estará envolvido em sua morte.

depois de três dias. Ver [Hos. 06:02](#). Esta é também uma expressão convencional por um período curto.**subir novamente.** Veja [Is. 52:13](#); [53:10](#); cf. [Ester. 110:1](#); [Dan. 07:13](#), [14](#).

^{Mc} **08:32 ele disse isso claramente.** Ao contrário de seu ensino público em parábolas ([04:10](#), [11](#)), os Doze receber reservadamente instrução comum (cf. [João 16:25](#), [29](#)). Jesus ensinamento claro, privado se tornará a base dos Seus discípulos 'pregação pública depois da Páscoa ([Atos 02:29](#); [04:13](#), [29](#), [31](#); [28:31](#)).

Pedro ... começou a repreendê-lo. Ao mesmo Pedro, líder entre os Doze, não aceitar que o Messias deve sofrer, pode-se apreciar a sabedoria de sigilo de Jesus a respeito de seu ofício messiânico. Observe o comentário de Paul que, para muitos ", a palavra da cruz é loucura" ([1 Co 1:18.](#); cf. [Gl 3:13](#)).

^{Mc} **08:33 Para trás de mim, Satanás.** Satanás está agora no trabalho, mesmo entre os próprios discípulos de Jesus, não só em Judas, mas mesmo em Pedro, cuja intervenção teria anulado o plano da redenção e cumpriu o objetivo de Satanás.

^{Mc} **08:34 tome a sua cruz.** prisioneiros condenados eram geralmente obrigados a carregar o travessão de sua cruz até o local da execução (cf. [15:21](#)).

^{Mc}
08:37 em troca de sua alma. Nenhum valor monetário ou material pode ser colocado sobre isso ([Sl. 49:7-9](#) , em que Jesus é, talvez aludindo).

8:38 na glória de seu Pai. Embora no momento de humilhação "o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" ([Matt. 08:20](#)), um dia Ele será revelado com esplendor divino como o Filho de Deus ([12:6-11 ;14:62](#) ; cf . [Dan 7:13](#)).

^{Mc}
09:01 Reino de Deus depois de ter chegado com poder. A vinda do reino "com poder" parece estar associado com a ressurreição de Jesus, uma vez que será testemunhado por "alguns dos que aqui", e que também é descrito como um vinda "no poder" ([Rom. 1:04](#)). A transfiguração, que segue esta palavra, é um cumprimento intermediário e imediato das palavras de Jesus, uma vez que antecipa a manifestação do poder da ressurreição e da glória divina. Veja a nota Matt. 16:28.

^{Mc}
09:02 Após seis dias. Em [Ex. 24:16](#) , "seis dias" é também o período de preparação para receber revelação e testemunhando uma visão da glória divina (uma teofania; 06:50 nota).

. **Pedro, Tiago e João** Estes três podem representar Doze tão sozinho Pedro pode ([08:29](#) ; [Mt 16:18](#) ; [Atos 02:14](#)).

uma montanha alta. Tanto Moisés (no Sinai; [24 Ex.](#)) e Elias (em Horebe; [. 1 Kin 19](#)) receberam uma visão da presença de Deus na teofânica altas montanhas.

transfigurada. Lit. "Mudou de forma." Este verbo grego é usada por Paulo para descrever a presente obra do Espírito na vida interior do crente ([Rom 0:02](#) . ; [. 2 Coríntios 3:18](#)). Esse trabalho será concluído quando este mesmo Espírito dá "vida aos vossos corpos mortais", como quando Ele ressuscitou Jesus dos mortos ([Rom. 8:11](#)), e como aqui na glorificação momentânea de Jesus. Veja a nota teológica "A Transfiguração de Jesus."

^{Mc}
09:04 Elias com Moisés. Transfiguração liga a antiga aliança para a nova, ligando diretamente Moisés e Elias, representantes da lei e os profetas, com Jesus e seus apóstolos, mensageiros de conclusão da redenção.

09:05 Vamos fazer três tendas. Pedro talvez deseja capturar e prolongar a glória, a fim de evitar o sofrimento de Jesus, que já tinha falado ([8:31-33](#)).

^{Mc}
09:07 Este é o meu Filho amado. celeste A declaração é um ponto alto da revelação divina sobre a identidade de Jesus. Assim como Deus se revelou na teofania no Sinai como "o SENHOR , Deus misericordioso e piedoso "([Ex 34:6](#) .), agora Ele se revela como aquele que fala por meio de Seu Filho amado ([João 1:17](#) ; [03:16](#) ; . [Heb 1:02](#)).

escutá-lo. Esta frase representa uma repreensão a Pedro, bem como uma declaração sobre a autoridade do Filho como revelador e profeta da nova aliança. Estas palavras ecoam [Deut. 18:15](#) , e identificar Jesus como o grande profeta como Moisés.

^{Mc}
09:09 ordenou-lhes que a ninguém contassem. Veja as notas 1:34; 8:30.

até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Open, testemunho público para a glória de Jesus é para ser retido até que a plena realização da redenção.

Mc

09:10 questionar o que esta ressurreição dos mortos poderia significar. confusão dos discípulos decorre da expectativa judaica de uma ressurreição geral, nos últimos dias, mas não uma ressurreição individual no meio da história.

09:12 Elias vem primeiro. Embora João Batista não é pessoalmente Elias ressuscitado dos mortos ([6:14-16](#) ; cf [João 1:21](#)), Jesus ensina que Elias era de fato o tipo do Antigo Testamento, que prefigurava o ministério do Batista (cf. [Lucas 1:17](#)).

Mc

09:13 que fizeram com ele. Assim como Elias sofreu nas mãos de Acabe e Jezabel ([1 Kin. 19:1-10](#)), assim que João sofreu nas mãos de Herodes e Herodiades ([06:18](#) nota). Se João, que restaurou todas as coisas, chamando o povo de Deus ao arrependimento e à piedade, foi condenado à morte, deve ser surpreendente (v. [12](#)), que o Filho do Homem enfrenta o mesmo lote?

09:17 tem um espírito. possessão demoníaca é claramente distinguida da doença normal ([7:31-37](#)), embora em ambos os casos, a pessoa não pode falar. Compare [01:24](#) , [25](#) ; [5:21](#) .

Mc

09:19 Ó geração incrédula. "impaciência com os discípulos Jesus falta de fé, e frustração com o cenário geral de incredulidade e impotência como Ele retorna do monte da Transfiguração, é uma reminiscência de Moisés descendo do Monte Sinai para encontrar incredulidade e infidelidade no acampamento israelita ([Ex. 32](#)).

Mc

09:25 uma multidão veio correndo. A situação ainda é volátil. O entusiasmo cego da multidão constantemente coloca Jesus no dilema de compaixão querendo ministro para o sofrimento das pessoas, apesar de não pôr em risco o plano global da redenção.

Eu vos mando. o poder espiritual de Jesus faz com que o demônio a gritar (v. [26](#)). Consulte "Demônios" em [Deut. 32:17](#) .

Mc

09:28 privada. Ver nota 08:32.

09:31 ensinando seus discípulos. Repetidas vezes Jesus dá prioridade à formação dos Doze. Jesus repete, para dar ênfase e porque a aula ainda estava desaprendido, o que Ele já havia ensinado em [08:31](#) .

09:33 casa. Ver nota 2:1.

Mc

9:34 quem era o maior. Dada a importância da honra em que a sociedade, tais considerações desempenhou um papel significativo na mente das pessoas (cf. [10:3545](#)). Jesus está provocando uma revolução neste modo de pensar, embora sem destruir a noção de hierarquia funcional. Ver nota 05:37.

09:35 chamou os doze. Novamente os Doze são apontados ([3:14](#)), e sua posição de liderança é explicitamente reconhecido.

Se alguém quiser ser o primeiro. Jesus não está atacando posições de liderança, mas mostrando a forma como esses papéis devem ser exercidos (ou seja, como o "último ... eo servo de todos"). Este princípio é exemplificado pelo próprio Jesus que "não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" ([10:45](#)). A forma de doação em que Jesus cumpre seu papel messiânico, que é o primeiro e mais importante papel no reino, estabelece o padrão para o que quer que os seus discípulos em papéis secundários que poderiam exercer no reino de Deus.

^{Mc}

09:36 uma criança. Lit. "Infantil". A dignidade dada por Deus de todo ser humano é exemplificado pela criança pequena. Esta mais fraco dos seres humanos deve ser servido da mesma forma como o maior (9:35 nota).

09:38 . ele não estava nos seguindo Esta frase não nega que o homem era um seguidor de Jesus; ele estava expulsando demônios em nome de Jesus. Provavelmente o que se quer dizer é que ele não reconhece a autoridade dos Doze. Sem tirar as prerrogativas dos Doze, mas sentindo seu orgulho e exclusivismo (9:35 nota; [10:35-45](#)), Jesus se recusa a denunciar o que eles estão falando. Em vez disso, ele ensina que o apoio e companheirismo de todos que apóiam sua causa deve ser reconhecido agradecimento.

^{Mc}

9:41 quem dá. Todos os atos de misericórdia, cuidado e cura, feito em nome de Jesus (isto é, com a compreensão e trabalho eo propósito de servi-Lo) estão eternamente reconhecido como evidência do verdadeiro discipulado.

09:42 Quem faz ... para o pecado. "pequeninos" pode se referir tanto às crianças (v. [36](#)), ou aos crentes insignificantes (v. [39](#)). Descarrilar a fé daqueles de pouca importância mundana, por exemplo, através de um uso imprudente, egoísta de poder (v. 35 nota), exige a punição mais severa (v. [43](#)).

^{Mc}

09:43 cortá-lo. Esta advertência deve ser entendida como uma espécie de exagero usado em discurso para fazer um ponto (cf. vv. [45-47](#)). Jesus está falando sobre renúncias caras de hábitos pecaminosos. Veja a nota teológica "Inferno".

9:44-46 Veja as notas de texto. Os versos [44](#) e [46](#) não aparecem em alguns manuscritos antigos, mas a frase também é encontrada em v [48](#) .

^{Mc}

09:49 salgado com fogo. sal é associado com o sacrifício em [Lev. 02:13](#) ; [Ez. 43:24](#) . O ditado pode significar que por contraste com o fogo da destruição apenas se fala, os crentes perseveram pelo fogo e ser purificada por ele.

^{Mc}

09:50 Tende sal em vós mesmos. A imagem de sal descreve o verdadeiro discipulado. O sal é um conservante. Jesus está dizendo a seus discípulos a usar a humildade e serviço para preservar a paz da igreja, ao invés de dividi-la através de um desejo de ser grande (v. [34](#)).

A Transfiguração de Jesus

R ecorded em três dos evangelhos ([Mateus 17:1-8](#) ; [Marcos 9:2-8](#) ; [Lucas 9:28-36](#)), e testemunhado por Pedro e João (cf. [2 Pe 1:16-18](#) ; [João 1:14](#)), a transfiguração foi uma revelação da divindade de Jesus. A transformação na aparência de Jesus como Ele orou ([Lucas 9:29](#)) foi uma transição momentânea da ocultação da sua glória divina que marcou seus dias na terra para a manifestação da glória que será revelada quando Ele voltar.

A luz brilhante que brilhava de Jesus como Seu rosto mudou ([Lucas 9:29](#)) era a glória intrínseca a Ele como o divino Filho, "o resplendor da glória" ([Heb. 1:03](#)). A voz da nuvem confirmou a identificação de que a visão já tinha dado.

A Transfiguração também foi um evento significativo na revelação do Reino de Deus. Moisés e Elias representava a lei e os profetas testemunhando Jesus e sendo substituído por ele. A "partida" (êxodo grego), de que eles e Jesus falou ([Lucas 9:31](#) e

nota de texto) era a morte, ressurreição e ascensão de Jesus. Estes eventos não eram apenas uma maneira de deixar este mundo, mas de redimir o seu povo, assim como o êxodo do Egito liderados por Moisés era a libertação de Israel da escravidão.

Inferno

Tudo o Novo Testamento vê o inferno como a morada final dos condenados à punição eterna no Juízo Final ([Matt 25:41-46](#) ; [Ap. 20:11-15](#)). É descrito como um lugar de fogo e trevas ([Judas 7 , 13](#)), de "choro e ranger de dentes" ([Mateus 8:12](#) ; [13:42 , 50](#) ; [22:13](#) ; [24:51](#) ; [25:30](#)) , da destruição ([2 Ts 1:7-9](#) ; . [2 Pedro 3:7](#) ; . [1 Tessalonicenses 5:03](#)) e tormento ([Apocalipse 20:10](#) ; [Lucas 16:23](#)). Esses termos são provavelmente simbólica em vez de literal, mas, se alguma coisa, a realidade será mais terrível do que o símbolo. Ensinamento do Novo Testamento sobre o inferno é para nos assustar e nos enchem de horror, convencendo-nos de que, embora o céu será melhor do que poderíamos sonhar, por isso, o inferno será pior do que podemos imaginar. Estas são as questões da eternidade que devem ser enfrentados de forma realista.

O inferno não é tanto a ausência de Deus, como consequência da Sua ira e desprazer. Deus é como um fogo consumidor ([Heb. 0:29](#)), e Sua condenação justo para desafiá-lo e apego aos pecados Ele detesta será experimentado no inferno ([02:06 Rom. , 8 , 9 , 12](#)). Segundo as Escrituras, o inferno é eterno ([Judas 13](#) ; [Apocalipse 20:10](#)). Não há base bíblica para especulações sobre uma "segunda chance" após a morte, ou uma aniquilação dos ímpios em algum momento.

Aqueles no inferno vai perceber que eles condenaram a si mesmos para estar lá, porque eles amaram mais as trevas do que a luz, recusando-se a ter o seu Criador como seu Senhor. Eles preferiram o auto-indulgência dos pecados a abnegada justiça, rejeitando a Deus que os fez ([João 3:18-21](#) ; [01:18 Rom. , 24 , 26 , 28 , 32](#) ; [02:08](#) ; . [2 Tessalonicenses 2 :9-11](#)). A revelação geral confronta a todos com uma certa evidência de Deus, ea partir deste ponto de vista o inferno tem uma base em relação de Deus para a escolha humana. Todos recebem o que eles escolheram, seja para estar com Deus para sempre, ou seja, sem ele. Aqueles que estão no inferno vai saber, não só para que as suas obras eles merecem, mas que em seus corações eles escolheram isso.

O objetivo do ensino da Bíblia sobre o inferno é fazer-nos virar com gratidão a graça de Cristo que nos salva-lo ([05:29 Matt. , 30](#) ; [13:48-50](#)). Por esta razão, a advertência de Deus para nós é misericordioso; Ele "não tem prazer na morte do ímpio, mas que o ímpio se converta do seu caminho e viva" ([Ez. 33:11](#)).

^{Mc}

10:01 **região da Judéia.** província romana da Judéia incluía a maior parte da região central da Palestina, com Jerusalém no centro. Esta viagem para a Judéia começa o processo que vai levar Jesus à Sua morte ([Lucas 9:51](#)).

10:02 **É lícito ... ao divórcio.** A questão é vago, porque [Deut. 24:1-4](#) já indica que a resposta depende das circunstâncias. Talvez os fariseus queriam chamar Jesus para o debate sobre Herodes Antipas e sua esposa ilegal (06:17 nota).

^{Mc}

10:06 **desde o início.** Como de costume, Jesus não argumenta em "tradição" (7:3-12 notas), mas procura a intenção das Escrituras e as suas necessidades reais (ver [Matt. 5:222 , 27 , 28 , 31 , 32](#)). Quanto casamento, Jesus mostra que no tempo da nova

aliança, a despeito da presença contínua de pecado, as condições de vida antes da queda voltará a ser realizado de forma adequada (ver Ef. 5:22-33).

^{Mc} **10:08 uma só carne.** A ordem de criação deve ser mantida. O casamento monogâmico é para ser recebido e acarinhado.

10:11 Quem se divorciar. Este é um mandamento básico sobre a inviolabilidade do casamento. No entanto, Jesus especifica um motivo válido para o divórcio infidelidadem marital (Matt 05:32. ; 19:09). Paulo parece adicionar outro (1 Coríntios. 7:12-16).

^{Mc} **10:13 crianças.** Lit. "recém-nascidos" (9:36 nota). Eles eram jovens o suficiente para ser levado por seus pais e levados por Jesus em Seus braços.

10:14 não as impeçais. Jesus está expressando a noção típica do Antigo Testamento de solidariedade aliança. Estas crianças pertencem ao reino, inicialmente por causa da fé de seus pais, que eles devem exercer fé pessoalmente assim que puder. Modelo Crianças pequenas verdadeiros crentes que sabem que não têm nada a trazer e tudo a receber
(v. 15).

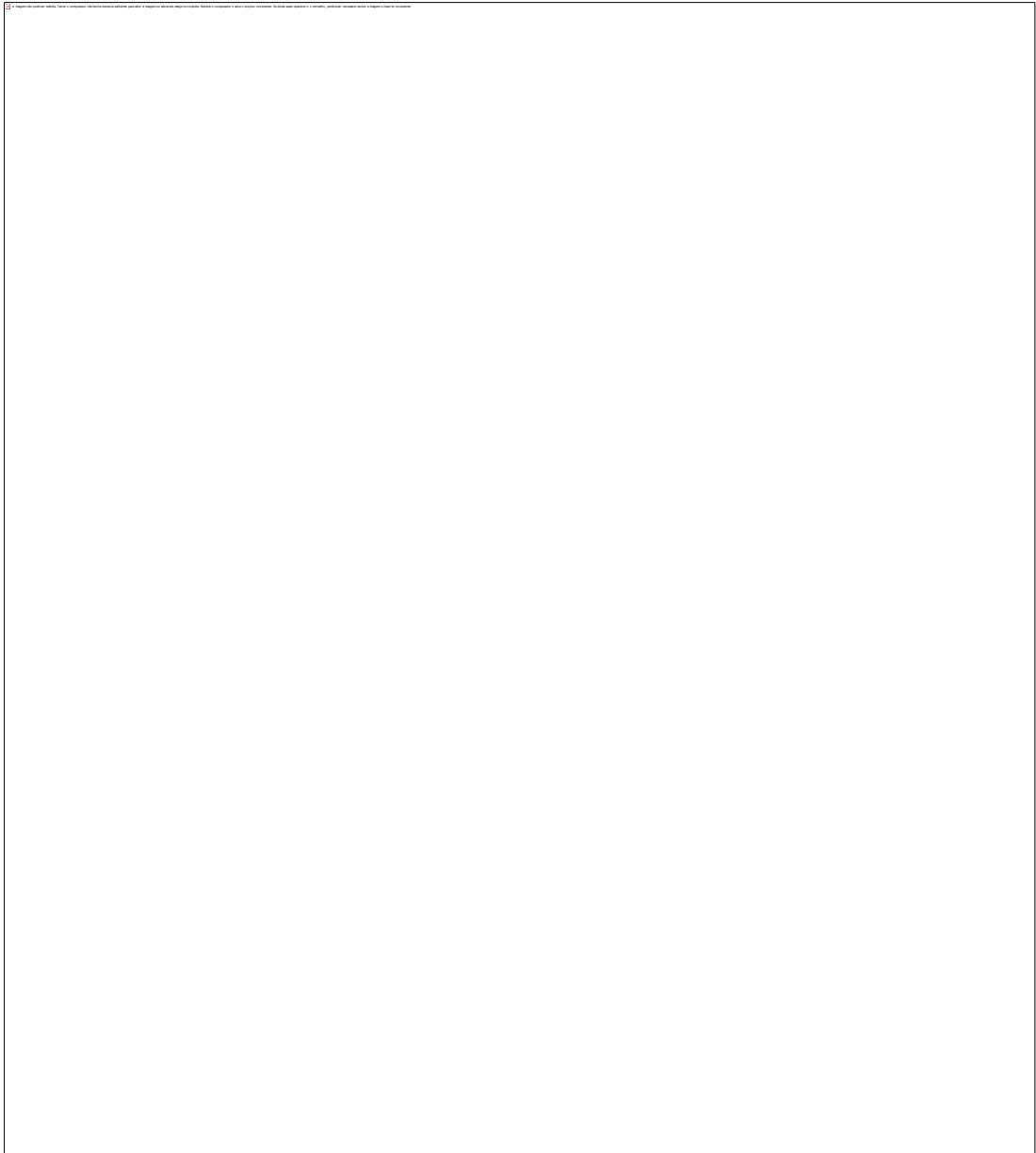
^{Mc} **10:16 abençoou.** Para receber meios de Deus bênção para ser chamado pelo nome de Deus (Gn 48:16 ; . Num 6:22-27) e que devem constar as bênçãos da aliança (Gênesis 22:16-18 ; . Dt 07:13).

10:17 um homem. Este homem tinha uma grande riqueza (v. 22), foi um governante (Lucas 18:18), e era jovem (Matt. 19:22). Ele tinha tudo e ainda faltava a coisa mais importante: a vida eterna.

o que devo fazer para herdar. Os dois verbos "fazer" e "herdar" colocados juntos, a lista de conquistas morais, e de compreensão do jovem de bondade (v. 18 nota) indicam uma perspectiva religiosa com base em obras justiça.

^{Mc} **10:18 Por que me chamas bom.** resposta de Jesus não significa que Ele não se considera bom. Ele sim quer mostrar ao homem que "Ninguém é bom senão Deus", para que o homem pode perceber que todas as suas obras não fazem bem a ele, e que ele não é capaz de ganhar a vida eterna.

^{Mc} **10:21 Falta-te uma coisa.** amor do jovem de riquezas (v. 22) e recusa a entregá-las a seguir Jesus mostra que ele quebrou o maior de todos os mandamentos: "Amarás o SENHOR teu Deus com todo o seu coração e com toda tua alma e com todas as tuas forças "(Dt 06:05. ;. cf . Matt 22:37). Sem a justiça total que Deus exige, ele está condenado.



O Evangelho em um pequeno canto.

Em um pequeno canto do mundo Mediterrâneo Jesus anunciou o evangelho do reino. Este anúncio foi feito no meio do tumulto político como os exércitos e os políticos de Roma brigavam pelo posicionamento nesses territórios anexados recentemente da Judéia e da Galiléia. Eventos nesta parte do mundo eram de interesse para a cidade imperial de Roma, especialmente a reivindicação por qualquer pessoa para ser o rei dos judeus. E os judeus que vivem nos confins do Império Romano certamente seguiram a notícia da sua terra natal. Embora apenas um pequeno canto, Judéia e da Galiléia realizada significado maior do que seu tamanho.

^{Mc}
10:23 Quão difícil será para os que têm riquezas. A dificuldade não é porque as riquezas em si são maus e desqualificar aqueles que as possuem, mas porque os ricos são tentados a depender de suas riquezas e pode ser incapaz de admitir a sua necessidade de Deus.

^{Mc}
10:25 camelo ... buraco de uma agulha. Um excelente exemplo de colorido, a linguagem proverbial de Jesus, aqui expressar a idéia de impossibilidade (v. 27). A sugestão de que havia um pequeno portão, chamado "buraco da agulha", através do qual os camelos mal conseguia passar não é suportado e imagem de Jesus banaliza.

10:26 Então, quem pode ser salvo. Os discípulos entenderam significado de Jesus. Ninguém pode ser salvo por boas obras.

^{Mc}
10:27 Com o homem isso é impossível. salvação vem do Senhor, por meio de iniciativa divina soberano (Sl 03:08. ; 68:19 , 20), e não pelo esforço humano.

10:28 nós deixamos tudo. Embora a salvação não pode ser conquistada, impõe esta condição radical.

^{Mc}
10:30 cem vezes. A expressão "neste momento" com o seu homólogo "a era por vir", reflete o ensinamento dos rabinos sobre o presente século mau de dois níveis eo futuro idade do Messias. A ressurreição de Jesus alterou significativamente essa visão. No período entre a ressurreição de Jesus, e que de todos os crentes existem as "duas eras" lado a lado. O velho está passando, eo novo está presente, mas não em sua plenitude. Portanto, não pode ser ao mesmo tempo uma bênção "cem" e perseguições.

^{Mc}
10:33 Filho do Homem vai ser entregue. 08:31 Veja a nota.

Gentios. O novo elemento nesta terceira previsão da Paixão é a menção dos gentios (isto é, os romanos). A flagelação e zombaria Ele previu estão os detalhes de sua morte profetizados nas Escrituras (Sl. 22), e foram prática romana normal.

10:35 Tiago e João. Ver 01:19 e 03:17 . Em Matt. 20:20 é a sua mãe, que faz a solicitação, por isso, aparentemente, toda a família estava envolvida.

^{Mc}
10:37 sentar ... no seu lado direito. ensinamento de Jesus sobre a grandeza (09:34 , 35 e notas), mas claramente teve que mudar suas atitudes.

10:38 beber o cálice. símbolo Um Antigo Testamento para o sofrimento e ira (Sl 75:8. ; É 51:17-22. ; Jer 25:15. ; . Ez 23:31-34).

. **batismo** Aqui a palavra é uma metáfora para a experiência do julgamento da morte ameaçadora, com a esperança de libertação final (Rm 6:3-7. ; . 1 Coríntios 10:02 ; coronel 2:11-13).

^{Mc}
10:40 não meu conceder. Jesus reconhece áreas onde só o Pai tem autoridade (13:32). Tais lugares são decididos em conformidade com o princípio de que Jesus dá serviço preocupante (09:35).

10:41 indignado. Talvez os outros ficaram indignados, não porque João e Tiago não conseguiu colocar o ensinamento de Jesus em prática (9:35 nota), mas porque queriam os mesmos lugares altos. Jesus deseja eliminar nos Doze e, por extensão, em todos os Seus discípulos, tais noções de poder e autoridade.

^{Mc}
10:45 o Filho do Homem não veio para ser servido. que finalmente rompe os corações de pedra dos discípulos de Jesus é o exemplo que Ele mesmo nos dá. Jesus, o Filho do Homem que hão de herdar "domínio, glória e um reino" (Dan. 07:14), veio como um servo, cumprindo a profecia de Is. 52:13-53:12 .

. **resgate** Um preço pago para libertar o culpado de uma frase ([Ex 21:30 h.](#)), ou os devedores de sua dívida ([Ex 30:12.](#) ; cf [Is 53:10.](#)).

muitos. Veja [Is. 53:12](#) . Nos escritos de Qumran (Manuscritos do Mar Morto), este é um termo para todos os membros da comunidade.

[Mc](#)

10:46 Jericó. Quinze quilômetros a nordeste de Jerusalém e 800 metros abaixo do nível do mar. Veja a nota Lucas 18:35.

filho de Timeu. A tradução mostra que Marcos estava escrevendo para um público familiarizado com as línguas semíticas ([05:31 nota](#)).

[Mc](#)

10:47 Filho de Davi. Um título messiânico popular ([11:10](#) ; [12:35](#)), extraídos do Antigo Testamento ([Is 11:1-3.](#) ; . [Jer 23:05](#) , [6](#) ; . [Ez 34:23](#) , [24](#)) .

10:49 Jesus parou. Uma das marcas do ministério público de Jesus é o tempo que Ele dá aos que sofrem as pessoas no meio de multidões ([5:30-34](#)).

[Mc](#)

11:01 Quando se aproximaram de Jerusalém. A jornada (10:1 nota) chega ao seu destino, e que é chamado de Semana Santa começa. Decisão de Jesus para chegar a Jerusalém está claramente determinado por Sua compreensão do Antigo Testamento e as profecias sobre sua própria morte (08:31 nota).

Betfagé. hebraica para "casa de figos verdes", uma pequena aldeia a leste de Jerusalém.

Betânia. hebraica para "casa de tristeza", duas ou três milhas a leste de Jerusalém.

Monte das Oliveiras. leste de Jerusalém e subir cerca de duzentos metros mais alto do que o monte do templo, esta alta colina oferece uma vista espetacular de Jerusalém e, especialmente, do templo. No tempo de Jesus foi coberto com oliveiras, mas foi destituído deles pelos romanos durante o cerco de Jerusalém, em ANÚNCIO 70.

[Mc](#)

11:02 você vai encontrar. Este texto testemunhas do conhecimento sobrenatural de Jesus (cf. [João 1:48-50](#)).

. **potro um jumentinho** ([Matt 21:02.](#) ; [João 0:15](#)). O Antigo Testamento profetizou ações de Jesus ([Zc. 09:09](#)), o que, neste caso, identificá-lo claramente como o Messias. Zacarias profetizou a vinda de um rei justo e gentil para trazer a salvação.

[Mc](#)

11:08 mantos na estrada. reconhecimento da dignidade real de Jesus.**ramos.**

Veja [Ester. 118:27](#) . Este salmo celebra a procissão do Messias real.

11:09 Hosana. uma transliteração grega da palavra aramaica para "Salva-nos ... O SENHOR "([Sl. 118:25](#)). A multidão está gritando frases a partir desse salmo.

[Mc](#)

11:11 ele saiu para Betânia. In [Matt. 21:12-22](#) , Jesus começa a limpar o templo em sua chegada e amaldiçoa a figueira no dia seguinte. Em Marcos, Jesus retorna a Betânia para a noite; De manhã, ele amaldiçoa a figueira, e, em seguida, limpa o templo. Provavelmente Mateus trata o material topicamente (sem referência de tempo específico para a limpeza é dada em [Mateus 21:12.](#)), enquanto Marcos, que coloca histórias dentro de histórias ([5:21-43](#) ; [6:7-30](#)), trata-o por ordem cronológica.

[Mc](#)

11:13 não é o tempo de figos. Vide nota Matt. 21:18-20.

Mc
11:14 Que ninguém coma fruto de ti. Jesus amaldiçoa desta árvore para fazer uma exibição, mas sem ter de frutas, assim como Ele julgará o templo (vv. 15-17) e prever a sua destruição (13:02). Isto indicaria que a reconstrução do templo em Jerusalém não será mais uma meta da história da redenção. Jeremias usou figos como um símbolo de julgamento sobre Jerusalém (24 Jer.).

Mc
11:15 templo. Ou seja, o tribunal gentio, o tribunal mais externo no complexo de estruturas que cercam o templo propriamente dito. Foi a única área em que foram autorizados os gentios (cf. v 17).

começou a expulsar. João 2:12-22 descreve a purificação do templo no início do ministério de Jesus, enquanto que todos os três Evangelhos sinópticos relatam uma ocorrendo no final. É provável que Jesus purificou o templo duas vezes. Relato de João é cuidadosamente datada (João 2:20 , Marcos 1:09 nota), e as contas não são de forma idêntica. Em João, Jesus vier com seus discípulos, e suas ações recordar às suas mentes Ester.69:9 . Nas contas sinóticos, Jesus vem em glória messiânica triunfal e justifica suas ações, citando Is. 56:7 e Jer. 07:11 . Jesus foi, sem dúvida, ciente de que o profeta Jeremias duas vezes amaldiçoou o templo (Jr 7:1-14. ;26:2-6).

. cambistas Este serviço foi necessária porque o imposto do templo e as ofertas tinham de ser pagos na moeda local, mas havia se tornado tão corrupto que Jesus descreveu a cena como "um covil de ladrões" (v. 17 , Lucas 19:45 , 46 nota). Jesus também está julgando as famílias de alto sacerdotal saduceus que não estavam em sintonia com o caráter do Pai quem era a casa (cf. 12:18-27).

Mc
11:16 não permitir que qualquer pessoa para realizar qualquer coisa. Não só o tribunal tornou um mercado, mas ele estava sendo usado como um atalho por comerciantes de todos os tipos. Marcos vê no gesto de Jesus a defesa dos direitos dos gentios e, talvez, uma indicação da futura missão para os gentios.

11:18 príncipes dos sacerdotes e os escribas. Jesus agiu sob os olhos daqueles que Ele sabia que iria matá-lo (08:31).**maravilhavam da sua doutrina.** Ver nota 1:22.

Mc
11:20 secou às suas raízes. Esta frase indica completa destruição (v. 14 nota).

11:25 nada contra ninguém. Veja Matt. 05:23 , 24 .

11:26 Este versículo está faltando em certos manuscritos antigos (ver nota de texto). Um ditado semelhante é encontrado em Matt. 06:14 , 15 .

Mc
11:27 chefes dos sacerdotes. Ver nota 11:18.

11:28 Com que autoridade. As "autoridades" Jerusalém procuraram expor Jesus como um arrivista, sem nenhum status oficial para agir dentro do templo.

Mc
11:30 do céu. resposta de Jesus silencia os cargos e teólogos profissionais, pois enfraquece as reivindicações de tal autoridade "oficial" para ser absoluta. Autoridade profética não pode, por definição, têm uma origem humana (Gal. 1:11 , 12). Ele é aprovado por Deus e exige submissão. Com a resposta de Jesus é uma *tácita* e pergunta final: "Você reconhece e se submeter a minha autoridade"

12:01 -los. Este pronome aparentemente se refere aos principais sacerdotes e escribas, pois concorda com "eles" no v 12 (aqueles que procuram uma maneira de prendê-lo). Esta parábola também foi uma provocação (11:18 nota).

paráboras. Veja as notas 4:02, 11. Embora seja incorreto para buscar um significado especial, simbólico para cada detalhe da parábola, o ponto essencial é clara.

vinha. A parábola é baseada no "Song of the Vineyard" (Is. 5:1-5), que imagens de Israel e sua infidelidade.

^{Mc}

12:02 servo. Muitas vezes, um termo para os profetas (Ex 14:31. ; . 2 Cr 01:03 ; Is 20:03. ; Amós 3:7), a quem Jesus vê como aqueles a quem Deus havia enviado para chamar Israel fidelidade e que muitas vezes sofreu a morte (Matt. 23:37).

inquilinos. aqueles com autoridade "oficial" sobre o povo de Deus, em especial, aqueles para quem a parábola é contada.

^{Mc}

12:06 um filho amado. Nos três Evangelhos sinópticos, o tema de Jesus como filho amado de Deus é rara (Marcos 1:11 ; 09:07 ; cf . Matt 16:16), mas é inegavelmente presente.

12:09 dará a vinha a outros. Matt. 21:43 diz: "... será dado a um povo que produza os seus frutos", sugerindo tanto a comunidade dos discípulos que formam em torno de Jesus (Lucas 22:29 , 30) e para a missão aos gentios (Mt 8,11. , 12 ; Rom. 9:22-26).

^{Mc}

12:10 A pedra que os construtores rejeitaram. Jesus cita Ester. 118:22 , 23 ; que salmo celebra a vitória que Deus dá ao Seu Messias, estabelecendo-Lo no Seu trono. Essa é a fé de Jesus em Seu Pai e na Escritura, que em face da morte, Ele acaba previsto para Ele mesmo ("eles levaram ele e matá-lo", v 8), Ele pode se alegrar com a vitória prometida.

12:13 fariseus e alguns dos herodianos. A aliança entre os fariseus e os herodianos ressurge (03:06). Esta aliança foi possível porque ambas as partes aceitaram a ocupação romana, a primeira como castigo divino, este último para obter vantagem política.

^{Mc}

12:14 impostos a César. Além de numerosos impostos aduaneiros, taxas e outros encargos (02:14 nota), cada província romana foi obrigado a pagar o tributo imperial. A mesma quantia foi exigido de todos, ricos e pobres. Este imposto era muito impopular com o povo.

^{Mc}

12:15 Por que me colocar à prova. causa de seus oponentes era aparentemente uma tentativa de marcar Jesus como um revolucionário político.

denário. Numerosas moedas estavam em circulação na Palestina. Jesus pede o denário romano, sobre salário de um dia, tendo de um lado uma foto de César e por outro uma cena glorificando o seu reinado.

12:17 Dai a César. Jesus aproveita a ocasião para afirmar que o poder político de Roma é legítimo, como em seu julgamento Ele declara que é de Deus (João 19:11). A igreja primitiva seguiu este ensinamento de Jesus (Rm 13:1-7. ; Colossenses 1:16 ; 1 Tm 2:16. ; Tito 3:1 , 2 ; 1 Pedro 2:13-17.).

^{Mc}

12:18 saduceus. As famílias de alto sacerdotal na época de Jesus eram membros deste grupo. Os saduceus negavam a ressurreição, a existência dos anjos, e rejeitou a tradição oral dos fariseus. Seu nome provavelmente deriva de Zadok, o sumo sacerdote de Davi

(2 Sam 08:17. ; . 1 Cr. 15:11 ; 29:22) (e nomeado oficial sobre a linha sacerdotal Aarônico . 1 Cr. 27:17), a quem foi dado o direito exclusivo de ser sumo sacerdote (Ez 40:46. ; 43:19).

^{Mc}
12:19 Moisés escreveu. A história que contam a Jesus (vv. 19-23) baseia-se na lei "resgatador" de Deut. 25:5-10 , que prevê uma linha de família a ser perpetuada pelo parente mais próximo, no caso de uma morte prematura (Rute 2:20 nota).

12:24 . o poder de Deus Provavelmente refere-se ao trabalho em curso de Deus e Suas manifestações poderosas no futuro (incluindo a ressurreição) através de Seu Messias (Lucas 22:69 ; . Rom 1:16 ; . 1 Coríntios 01:18 , 24).

^{Mc}
12:25 nem se casam. ressurreição final é a transformação do universo físico (Rom 8:21. ; 1 Cor 15:52. , 53), eo mandato criação de casamento e reprodução (Gn 1:27 , 28 ; 02:24) não será mais apropriado.

0:26 a passagem da sarça. Veja Ex. 3:1-6 . O Deus que aparece com poder milagroso na teofania da sarça ardente é o Senhor não de "mortos", mas da "vida", aqueles unidos a Ele em uma aliança eterna de graça. O ensino sobre a ressurreição, Jesus indica, não se limita a alguns textos do Antigo Testamento à prova (por exemplo, Jó 19:25-27 ; . Ester 16:9-11 ; 17:15 ; 73:24-26 ; . Is 26:19 ; 53:11 ; Ez 37:1-14. ; . Dan 0:02 ; . Hos 6:02; 13:14), mas se baseia na Pessoa do Deus vivo e vivificante.

^{Mc}
12:27 Você está completamente errado. Esta frase forte lembra acusação grave de Jesus daqueles cujo pai não é Deus, mas o diabo (João 8:42-47).

12:29 Ouve, ó Israel. Novamente, o debate é sobre a Escritura. Jesus cita Deut. 06:04 , conhecido como o "Shema" (do hebraico para "ouvir"), a confissão central da fé monoteísta de Israel.

^{Mc}
12:31 O segundo. Jesus junta Lev. 19:18 de Deut. 06:04 , 5 , um texto que Tiago chama de "lei real" (Tiago 2:8).

12:33 . holocaustos O escriba aprova a resposta de Jesus e acrescenta uma prova bíblica de sua própria (1 Sam 15:22. ; . Hos 6:06).

12:34 não muito longe do reino. Compare o jovem rico de 10:21 ("Falta-te uma coisa") e Nicodemos (João 3:1-21). Em cada caso, há uma necessidade de novo nascimento para a vida eterna (que é entrar no reino de Deus), algo possível através da morte e ressurreição do Filho do homem (João 3:3 , 14 , 15).

^{Mc}
12:35 templo. Ver nota 11:15. Além do corte Gentile, também houve corte das mulheres, eo tribunal de Israel, que estava reservada para homens judeus.

12:36 O próprio Davi. interpretação de Jesus paira sobre a autoria davídica deste salmo.

. **no Espírito Santo, declarou** Jesus atribui a salmo completa inspiração divina de David, assim como seus discípulos mais tarde (Atos 01:16 ; 04:25).

^{Mc}
12:37 O próprio Davi chama-lhe Senhor. Jesus argumenta que, enquanto o Messias é descendente de Davi, sua dignidade e do poder real superam os de David, por David aborda este Rei como "meu Senhor" (Sl. 110:1). Este rei é associada unicamente com

o Senhor (Sl. 110:2). Tal interpretação clara e fiel das Escrituras é ouvido "de bom grado" (cf. Lucas 24:32).

12:38 Cuidado com os escribas. A superficialidade da doutrina e exegese messiânica dos escribas traz Jesus para criticar seu estilo de vida superficial em geral. Um aviso semelhante é encontrada em 8:15 .

Mc

12:40 as casas das viúvas devorar. Ele foi considerado impróprio para qualquer pessoa a receber um salário para interpretar as Escrituras. Conseqüentemente, eles invocados e, por vezes, se aproveitou da hospitalidade do povo, entre os quais as viúvas eram especialmente vulneráveis.

longas orações. Veja Matt. 06:05 , 6 para um julgamento similar de espiritualidade ostensiva e hipócrita.

12:41 tesouraria. As caixas de oferta foram situado no pátio do templo, que deu acesso a todas as mulheres.

Mc

0:42 duas pequenas moedas de cobre. Esta moeda, o lépton, foi a mais baixa denominação em circulação.

um centavo. Uma pena moeda romana 1/64 de um denário (o denário era salário de um dia). Marcos traduz em grego para leitores gentios (05:41 nota).

Mc

13:1-37 Este capítulo é conhecido como o "Pequeno Apocalipse" ou o Sermão do Monte. Ele faz previsões em três áreas: a vinda destruição do templo (vv. 14); perseguições futuras (vv. 5-25); ea vinda do Filho do homem (vv. 26-37).

13:01 o que pedras e que edifícios maravilhoso maravilhoso. Herodes, o Grande começou a reconstruir o templo em 19 AC , com mármore e ouro como materiais decorativos. O átrio exterior medido quinhentos por trezentos metros. Foi cercada por paredes de enormes pedras brancas, algumas das quais eram 16 pés de comprimento e 34 metros de altura. No topo destes eram magníficos, claustros cobertos ou passarelas com tectos em madeira ricamente esculpidos.

Mc

13:02 uma pedra. Jerusalém foi saqueada eo templo queimado e destruído em ANÚNCIO 70 por Tito, o general romano (mais tarde imperador). O Arco de Tito, em comemoração a sua vitória ainda está em Roma.

13:03 Pedro, Tiago e João e André lhe perguntaram em particular. Marcos nos informa que esse ensinamento é parte da instrução especial dada aos Doze (04:10 , 11 ; 08:29).

13:04 quando serão essas coisas. pergunta dos discípulos tem em vista a destruição prevista do templo. A resposta de Jesus parece incluir tanto este evento em particular e do tempo que leva para a vinda do Filho do Homem (v. 26 ; cf . Matt 24:3). Os acontecimentos em torno da destruição do templo parecem antecipar e tipificam aqueles associados com a Segunda Vinda.

Mc

13:06 Muitos virão. In AD 130, Bar Kochba, o líder de uma rebelião judaica contra os romanos, dizia ser e foi aceito por seus seguidores como o Messias, ea lista passou desde então.

Eu sou ele. Esta frase é também o nome de Deus (Ex. 03:14) eo título escolhido por Jesus (João 8:28, 58).

Mc

13:07 o fim. acordo com o texto paralelo (Matt. 24:3), "o fim" é "o fim do mundo." **13:08 dores de parto.** os judeus esperavam um tempo de sofrimento antes da vinda do Messias e descreveu desta forma, como faz Paulo em Rom. 08:22 .

13:09 conselhos. conselhos Sinagoga tinha o direito de pedir flagelações, limitado a quarenta pancadas (Deut. 25:1-3). Os apóstolos sofreram prisões e flagelações (Atos 04:21 ; 05:18 , 40 ; . 2 Coríntios 6:09 ; 11:23 ,24).

Mc

13:10 proclamada a todas as nações. O tempo entre a ressurreição de Cristo e Sua segunda vinda não é simplesmente um momento de sofrimento e perseguição, mas um tempo de graça e de evangelização em toda a terra, em cumprimento da profecia de Is. 49:6 .

Mc

13:11 . que você está a dizer Esta é uma promessa de assistência especial em tempo de necessidade, em vez de uma referência para o ministério do Espírito entre os Doze no estabelecimento de sua proclamação de Jesus (João 14:25 , 26 ; 15: 26 , 27 ; 16:12-15).

13:13 perseverar até o fim. Veja a nota sobre v 7. Esta declaração também pode significar o fim da vida de cada pessoa. Essa perseverança é freqüentemente associada com o sofrimento (Rm 8:18-25. ; 12:12 ; . Heb 10:32 ; 12:02 ; . 1 Pedro 2:20).

será salvo. Essa firmeza não merecer a salvação, mas é a prova de que a verdadeira salvação, em um sentido, já ocorreu (Rom. 8:24).

Mc

13:14 a abominação da desolação. Dan. 11:31 prediz a vinda do rei do norte, que vai profanar o templo. Essa previsão foi cumprida pela primeira vez em 168 AC , quando Antíoco Epifânio configurar um altar pagão e sacrificou um porco no Lugar Santíssimo. No ANÚNCIO de 70 o texto do Antigo Testamento foi definitivamente cumprida quando Tito, o general romano (mais tarde imperador), saqueou o templo.

quem lê, entenda. Esta frase poderia ser tanto um lado por Marcos (o que indica que ele sabia que a destruição do templo já tinha ocorrido), ou próprio desejo de Jesus de que seus ouvintes, como os leitores do Antigo Testamento, iria perceber que Ele era citando Dan. 9:25-27 e 11:31 (cf. 02:25 ; 12:10 , 26).

fugir para as montanhas. Quando os romanos em seu caminho para Jerusalém em ANÚNCIO 69 demitidos Qumran, os membros de sua comunidade esconderam seus manuscritos em cavernas no alto das montanhas com vista para o Mar Morto. Eusébio, o historiador da Igreja do século IV, afirma que os cristãos deixaram Jerusalém naquela época e fundou a igreja em Pella, a leste do Jordão e quarenta a cinqüenta quilômetros ao norte de Jerusalém.

Mc

13:19 tribulação como nunca houve. O historiador romano Tácito eo historiador judeu Flávio Josefo descreve a destruição do templo como uma catástrofe de dimensões sobrenaturais, com os exércitos que aparecem no céu e uma voz sobrenatural. De acordo com Josefo o sofrimento foi inigualável.

13:20 atalho. Isto pode referir-se ao período limitado em torno da destruição do templo, ou para um período similar antes da Segunda Vinda, ou a ambos (v. 4 nota).**a causa dos eleitos.** O povo de Deus (vv. 22 , 27).

Mc

13:21 Olha, aqui está o Cristo. Veja a nota sobre v 6.

Mc

13:22 sinais e maravilhas. Jesus associa-los com manifestações messiânicas, embora Ele reconhece tais manifestações para ser fraudulenta.

13:24 naqueles dias. Uma vez que este é um termo técnico do Antigo Testamento para os últimos dias (*Jer 03:16* ; *Joel 3:01* ; . *Zc 08:23*), Jesus pode estar começando a falar do fim (cf. v [7](#)). De acordo com alguns intérpretes, no v [26](#) a Segunda Vinda está em vista.

o sol escurecerá. Embora essas frases, muitas vezes referem-se ao tempo de julgamento cósmico e final de Deus (*Is 13:10* ; *34:4* ; *Joel 2:10* , *31*), aqui eles podem significar mais um evento tão importante que depois de o mundo nunca mais será o mesmo novamente. Pedro interpreta *Joel 2:31* em *Atos 2:16-21* como uma profecia do derramamento do Espírito no dia de Pentecostes.

Mc

13:26 . nas nuvens, nuvens às vezes significar presença divina (*Ex 19:09* . ; *24:15-18*). Se a primeira vinda do Filho do homem é caracterizada por sofrimento e humilhação (*08:31* nota), Sua vinda futura, no final será uma declaração aberta de Sua glória divina. Tal vindo lembra as manifestações visíveis de Deus (teofanias) no Antigo Testamento (*Ex 19:16* . ; *34:5* ; . *Ez 01:04* ; *10:03* , *4*), com a diferença de que este será universal. Mas vv. [24-27](#) pode apontar, não para a aparição de Cristo no juízo universal, mas a realização humana que Jesus está reinando no reino de Deus (*Dan. 07:13*), uma realização desencadeada pela queda de Jerusalém (julgamento final de Deus na cidade). Então v [27](#) remete para a propagação mundial do evangelho que se seguiu esse evento. Os "anjos" não seriam os mensageiros do evangelho (*angelos* é a palavra grega para "mensageiro", seja humano ou angelical). Deste ponto de vista, a primeira referência de Jesus até o fim (a Sua Segunda Vinda), não é até que v [32](#) ("naquele dia").

Mc

13:27 desde os quatro ventos. Uma forma poética de afirmar a universalidade do novo povo de Deus.

13:28 figueira. Há não parece haver qualquer sentido simbólico específico para essa "figueira" (tais como o ressurgimento da nação de Israel), especialmente desde que a passagem paralela (*Lucas 21:29*) acrescenta: "e todas as árvores. "Jesus está simplesmente dizendo que, assim como há sinais de que está por vir no reino natural, por isso é no espiritual.

Mc

13:30 esta geração. Para o evento da destruição do templo, a frase refere-se a própria geração de Jesus.

13:31 O céu ea terra passarão. Jesus faz Suas palavras iguais às palavras da Escritura, com valor eterno (cf. *Matt. 05:18*). Consulte "O Ensino de Jesus" em *Matt. 07:28* .

13:32 nem o Filho. Jesus estava consciente de sua relação única com o Pai, como o Filho eterno, mas havia uma limitação do seu conhecimento durante a sua encarnação. O que o Pai não tinha revelado a ele sobre o futuro, ele não sabia. Nesse sentido, o homem Jesus (o Filho que diz respeito à sua natureza humana) não era onisciente.

Mc

13:35 da noite. *06:48* Veja nota.

Mc

14:01 Era agora dois dias. Isto é, "no segundo (ou 'next') dia"; comparar *08:31* . Marcos aparece para colocar a plotagem dos principais sacerdotes e escribas na quarta-feira da Semana da Paixão.

da Páscoa. A Páscoa foi um dos mais importantes das festas judaicas, uma vez que celebrou a libertação do Egito, quando o anjo da morte "passou por cima" das casas do povo de Israel ([Ex. 12:1-30](#)). Na época de Jesus, a Páscoa foi celebrada no décimo quinto dia do primeiro mês do calendário judaico (Nisan, que corresponde ao final de março e início de abril). Observou-se o último dia antes da primeira lua cheia após o equinócio da primavera. A partir daquele dia em que os cordeiros pascais eram mortos e comidos, todos os fermento (simbolizando o pecado) era para ser retirado da casa, e só pão sem fermento era para ser comido por sete dias. Esta observação foi conhecida como a "Festa dos Pães Ázimos" ([14:12](#) ; . [Ex 12:15-20](#)), e foi associado com a Páscoa.**chefes dos sacerdotes.** Ver nota 08:31.**escribas.** Ver nota de 7:1.

14:02 Não durante a festa. Sendo uma das festas de peregrinação judaica, a Páscoa atraiu um número enorme de pessoas a Jerusalém. Josephus estimou que a população de 50.000 a 3.000.000 aumentada. Apesar de suas figuras são geralmente considerados muito exagerados (250.000 é mais provável), não havia uma razão para temores das autoridades.**14:03 Betânia.** Ver nota 11:01.

Simão, o leproso. Sem dúvida não mais um leproso, ele pode ter sido curado por Jesus. Ele era claramente um importante membro do círculo mais amplo de discípulos, já que Jesus escolheu para visitar sua casa neste momento.**reclinável.** Pessoas reclinado em vez de se sentou à mesa (Lucas 22:14 nota).

uma mulher. Segundo [João 12:3](#) , esta mulher era Maria, irmã de Lázaro e Marta. João também indica que a refeição ocorreu "seis dias antes da Páscoa" ([João 12:1](#)), antes de Jesus entrou em Jerusalém. Marcos pode ter colocado a conta aqui para associar mais de perto este pré-únção para o sepultamento (v. 8 nota) com o plano para matar Jesus (v. 1), e foi posteriormente seguido por Mateus ([Matt. 26:3-13](#)).

frasco de alabastro. Alabaster é um tipo de gesso, em sua forma pura ou branco translúcido, encontrados em depósitos de calcário em cavernas e na saída de nascentes. Ele foi muitas vezes usado para fazer potes de pomada, e foi considerado um item de luxo.

nardo puro. Um perfume raro feito da raiz de uma planta cultivada no Himalaia. Seu valor de trezentos denários "" (v. [5](#)), foi mais ou menos equivalente ao salário de um ano.

quebrou o balão. Para evitar a perda, as quantidades adequadas para uma única aplicação foram selados em frascos que foram então quebrado no pescoço, no momento da utilização. De acordo com [João 12:3](#) , o frasco continha doze gramas de perfume.

^{Mc}
14:06 uma coisa linda. Jesus aprova o que os outros vêem como um desperdício, pois por este gesto, ela mostra o valor inestimável de Jesus, da Sua morte (v. [8](#)), e da profunda comunhão que o Seu sacrifício na cruz vai estabelecer. Este gesto lembra o óleo precioso derramado sobre Arão, o sumo sacerdote, que o salmista se compara à bênção inestimável da comunhão dos crentes ([Ester. 133](#)).

14:08 ungido meu corpo antecipadamente para o enterro. Jesus faz alusão à unção de cadáveres com especiarias e perfumes, que foi amplamente praticada na Palestina na época.

^{Mc}
14:10 Judas Iscariotes. Judas era receber trinta moedas de prata (nem mesmo a metade do valor do perfume) para a sua traição a Jesus (v. [11](#)).

os doze. Ver nota 03:14.

^{Mc} **14:12 pães ázimos.** Esta festa simboliza a remoção do pecado na vida dos crentes israelitas (Ex. 12:14-20). A refeição da Páscoa caiu no primeiro dia desta festa (v. 1 nota; . Ex 12:14 , 15), o décimo quarto dia após o início do ano judaico (Ex 12:6.).

sacrificado o cordeiro pascal. Jesus morreu na Páscoa, a festa que celebra a forma como o sangue de um cordeiro protegeu os israelitas no Egito da ira de Deus. A morte de Jesus mostra a continuidade profunda no plano divino da redenção (cf. 1 Cor. 05:07). No fim destas festas é afirmada a prioridade do ato de salvação de Deus (Páscoa e resgate), defronte todas as nossas obras de justiça (Festa dos Pães Ázimos eo crente de afastamento de pecado).

14:13 homem carregando um jarro de água. As mulheres geralmente realizavam jarros de água. Para o conhecimento de acontecimentos futuros e distantes de Jesus, ver 11:01 , 2 e João 1:48 . Jesus podia e fez exercícios na terra poderes divinos de conhecimento (13:32 nota).

^{Mc} **14:17 com os doze.** Os Evangelhos registram que os presentes neste momento de alta no ministério de Jesus eram os doze Ele havia escolhido no início (cf. 03:14). De acordo com Lucas 22:30 , neste momento Jesus anunciou seu futuro ministério como juízes do novo povo de Deus. Eles foram testemunhas na inauguração da nova aliança.

14:20 . um dos doze predição da traição de Jesus vem de seu conhecimento íntimo de Judas, e também de sua compreensão das Escrituras (v. 21 ; . Ester 41:9).

mergulhar o pão no prato comigo. pão ou a carne foi mergulhado em uma bacia central do molho. O detalhe enfatiza a traição pessoal profunda, uma vez que a tabela comunhão era um sinal de amizade verdadeira (cf.02:16).

^{Mc} **14:21 como está escrito.** 08:31 Veja nota.

14:22 Enquanto comiam. A refeição sacramental da nova aliança está intrinsecamente relacionado e se desenvolve a partir do da antiga (observe o paralelismo com ex. 24:911). Jesus leva dois elementos da ceia pascal, pão sem fermento e vinho, para expressar a sua nova obra da redenção. Consulte "A Ceia do Senhor" em 1 Coríntios. 11:23 .

^{Mc} **14:24 meu sangue.** Na Páscoa original o sangue do cordeiro protegeu os israelitas da morte (Ex. 12:23 , 30). O "sangue da aliança" frase vem do Ex. 24:8 , e recorda que alianças bíblicas são selados com sangue (Gênesis 15:9-21 ; 17:9-14 ; . Ex 24:4-8).

derramado por muitos. Jesus está aludindo Is. 53:12 onde o Servo do Senhor "derramou a sua alma até a morte" e "levou o pecado de muitos".

14:25 Eu não vou beber. Jesus fica prever a iminência de sua morte.

beba de novo. Jesus expressa sua fé em Deus que não vai abandonar a Ele na morte.

^{Mc} **14:26 cantado um hino.** Esta menção de cantar é uma referência para a liturgia da Páscoa. Jesus e seus discípulos cantar Ester. 115-118 , a estreita tradicional da refeição.

14:28 para a Galiléia. o anjo no túmulo se lembra dessa promessa e faz alusão a negação de Pedro (16:07).

14:30 antes que o galo cante duas vezes. Para outros exemplos de conhecimento de eventos futuros de Jesus, ver nota no v 13. A referência aparentemente específica

também pode ser uma forma poética de dizer "antes do amanhecer." **14:33 Pedro, Tiago e João.** Ver nota 05:37.

. **incomodado** Este verbo é exclusivo para Marcos, e cada vez que expressa a angústia emocional profunda ([09:15](#) ; [16:05](#) , [6](#)).

^{Mc} **14:36 Abba.** Uma palavra aramaica coloquial para "pai", que expressa a estreita relação de Jesus com Deus, o Pai. Marcos registra a palavra semita ([05:41](#) ; [07:34](#) ; [11:09](#) ; [14:45](#) ; [15:22](#) , [34](#)).**copo.**

Ver nota 10:38.

14:37 uma hora. Apesar das intenções nobres ([14:29](#) , [31](#)), Pedro é incapaz de uma hora de verdadeiro discipulado.

^{Mc} **14:38 Watch.** Esta exortação recorda a advertência de [13:32-37](#) para assistir e não adormecer antes da vinda do Filho do Homem. "Temptation" é a armadilha de Satanás para fazer o povo de Deus (neste caso, os Doze) a cair e, se possível, para reduzir a nada o plano da redenção.

14:43 multidão. Provavelmente uma força enviada pelo Sinédrio desde as três categorias de membros desse corpo são mencionados (v. [53](#) ; 08:31 nota).

^{Mc} **14:44 beijo.** Um sinal de respeito que os discípulos mostraram aos professores. Depois de comer do mesmo prato (v. 20 nota) Judas agora finge submissão e respeito.

14:48 como a um salteador. The Greek pode significar tanto "ladrão" ou "rebelde", mas tendo em vista as acusações contra Jesus em Seu julgamento ([Lucas 23:02](#)), "rebelde" é melhor.

14:49 deixar as Escrituras ser cumprida. 08:31 Veja a nota. Na opinião de v [50](#) , a passagem de Jesus tinha em mente pode ser [Zech. 13:07](#) (vers. [27](#)).

^{Mc} **14:51 jovem.** Alguns intérpretes têm sugerido que, nesse pormenor enigmática, como a menção da veste de linho (um sinal de riqueza), pode haver uma referência velada ao marcar a si mesmo, uma vez que ele era de uma bem-fazer família em Jerusalém ([Atos 12:12](#)).

^{Mc} **14:53-15:15** Esta seção da narrativa diz respeito ensaios de Jesus antes de os judeus e os romanos. Estes ensaios foram cheios de erros e irregularidades, com os princípios de justiça subordinados a conveniência e política. O julgamento judeu tinha três partes: uma audiência perante Anás (descrita apenas em [João 18:12-14](#) , [19-23](#)); um julgamento perante o Sinédrio, liderado por Caifás em sua casa ([14:53-65](#)); e uma sessão matinal do Sinédrio ([15:01](#)). O julgamento romano era o mesmo em três partes: antes de Pilatos ([15:2-5](#)); diante de Herodes Antípaso, (relatado somente em [Lucas 23:6-12](#)); e diante de Pilatos novamente ([15:6-15](#)).

^{Mc} **14:54 pátio do sumo sacerdote.** Normalmente o Sinédrio realizou suas sessões no mercado perto do templo. Este julgamento ocorreu na residência do sumo sacerdote. O julgamento foi irregular no tempo (à noite) e lugar, e em sua pressa incomum.

14:57 falso testemunho. Deut. 19:15-21 exige que para a culpa seja estabelecida, deve haver duas ou três testemunhas comprobatórios. Falsas testemunhas receberiam a mesma punição que o acusado foi ameaçado com. Estes regulamentos não foram aplicadas no caso de Jesus.

^{Mc}
14:58 **Eu destruirei este santuário, construído por mãos humanas.** Os três primeiros (Sinópticos) Evangelhos não registram Jesus dizendo isso. No entanto, encontra-se no relato de João da purificação do templo ([João 2:19](#)). Isto apoiaria a probabilidade de que Cristo purificou o templo duas vezes, uma vez que o lapso de três anos ajudaria a explicar versão deturpada dos falsos testemunhos.

^{Mc}
14:61 **Cristo.** Da palavra grega que significa "ungido". "Messias" representa a palavra hebraica do mesmo significado (1 Sam. 02:10 nota).

Filho do Deus Bendito. "O Abençoado" é um substituto indireto para "Deus", usado pelos judeus para evitar o risco de tomar o nome de Deus em vão. O título inteiro significa "Filho de Deus", e em que o contexto indique messianismo real ao invés de divindade absoluta.

14:62 eu sou. Veja as notas 06:50; 13:06.

Filho do Homem. Ver nota 02:10. Jesus modifica o título "Messias" em termos da figura divina de [Dan. 7](#). **nuvens.** Ver nota 13:26.

^{Mc}
14:63 rasgou suas vestes. Um gesto simbólico expressando grande tristeza ou horror ([Gênesis 37:29](#); [2 Kin 18:37](#); [19:01](#); [Esdras 9:03](#); [Jer 36:24](#); [Joel 2:13](#)).

O que mais testemunhas. O sumo sacerdote faz com que todo o testemunho Sinédrio a blasfêmia de Jesus.

^{Mc}
14:64 blasfêmia. Jesus é condenado, não para a insurreição, mas, para sua afirmação de divindade, a essência de sua mensagem. A punição prescrita por blasfêmia (insultar a honra do nome de Deus) era a morte por apedrejamento ([Lv. 24:16](#)), mas neste momento só os tribunais romanos poderia ordenar a pena capital. Jesus morreria por um castigo romano ([João 18:31](#), [32](#) e notas).

14:65 cuspir nele. Em seu acordo com a acusação do sumo sacerdote, todos os membros do Sinédrio "condenaram" (v. [64](#)), e alguns manifestaram o seu acordo com a violência física e pessoal. Cuspir na cara indicado exclusão do grupo ([Num.. 12:14](#), [15](#)), como se por contaminação ritual. Neste ponto, o Sinédrio rompeu decisivamente com o Messias.

^{Mc}
14:67 Nazareno. Ver nota 01:24.

14:70 galileu. os judeus da Judéia realizou os judeus galileus com desprezo como culturalmente e religiosamente inferior. Forma e sotaque de Pedro deu, especialmente no pátio de um aristocrata saduceus.

^{Mc}
15:01 , logo que era de manhã. Provavelmente ao amanhecer. O objetivo da nova reunião foi aparentemente a elaborar uma carga civilis (cf. [Lc 23:02](#)).

Pilatos. O Credo dos Apóstolos menciona Pilatos como representante de Roma que enfrentou Jesus neste julgamento. Pilatos era governador romano da Judéia do ANÚNCIO 26-36. Como magistrado, só ele tinha o direito legal de pronunciar sentenças capitais (14:64 nota).

^{Mc}
15:02 Rei dos Judeus. Este título é ambíguo. Em um sentido político, os Herodes eram reis e Jesus não era. No entanto Jesus era o Rei dos judeus, oferecido a eles como o cumprimento de suas esperanças messiânicas.

^{Mc}
15:04 **Você não tem resposta.** Pilatos aparentemente queria fazer Jesus perceber que, perante a lei, o silêncio significa consentimento.

15:07 Barrabás. Aparentemente ele era um rebelde buscando a derrubada militar de Roma. [Matt. 27:16](#) (em alguns manuscritos) dá o seu primeiro nome como "Jesus", um nome comum do período. A escolha Pilatos propõe à multidão (v. [9](#)) é involuntariamente irônica: Jesus Barrabás, o salvador político would-be de Israel, ou Jesus de Nazaré, o verdadeiro Salvador do mundo.

^{Mc}
15:13 Crucify. de origem persa e adotada pelos romanos, esta forma cruel e vergonhoso da pena capital foi utilizado principalmente contra escravos rebeldes e insurgentes. Pontas de metal foram expulsos através dos pulsos ou mãos ([João 20:25](#)) e saltos da vítima que sofreu dores terríveis. A morte geralmente resulta ao longo de dias a partir dos efeitos das lesões, a fome, a desidratação, e exposição. Quebrando as pernas do condenado ([João 19:33](#)) causou a morte rápida por asfixia, já que as pernas já não podia levantar o corpo para ajudar a pessoa a respirar. Como Paulo observa, a crucificação de Jesus trouxe-Lo publicamente sob a maldição de Deus ([Gl 3:13](#). ; cf. [Dt 21:23](#)).

^{Mc}
15:15 açoitado. Na flagelação costume romano precedida crucificação.

15:16 palácio. Originalmente a palavra para uma sede militar ou quartel geral. Nos Evangelhos refere-se a residência oficial (cf. [Atos 23:35](#)).

batalhão inteiro. Lit. "Coorte" ou décima parte de uma legião romana de nominalmente seiscentos homens.

^{Mc}
15:17 vestiu com um manto de púrpura. Roxo era caro e difícil de produzir, e por esta razão foi uma marca de alto escalão ([Et 1:06](#). ; [Pv 31:22](#). ; [Lucas 16:19](#) ; [Ap. 17:4](#)), especialmente da realeza ([2 Crônicas 2:07](#)., [14](#) ; [03:14](#) ; [Canção 3:10](#)).

coroa de espinhos. Jesus suportou a maldição divina (v. 13 nota) no chão, que produziu espinhos após Adão pecou ([Gênesis 03:17](#) , [18](#)). Os soldados usaram a coroa para ridicularizar a idéia de que Jesus era um rei.

^{Mc}
15:18 Hail. Esta saudação ea homenagem (v. [19](#)) são zombarias do respeito devido aos direitos.

15:21 Cirene. Cirene era uma cidade importante no que é hoje a Líbia. Houve um grande assentamento judaico em Cyrene voltar várias centenas de anos ([Atos 06:09](#)).

Alexandre e Rufus. filhos de Simon pode ter sido membros da comunidade cristã a que Marcos escreveu, provavelmente em Roma (cf. [Rom. 16:13](#)).

carregar sua cruz. Normalmente, o homem condenado carregava a viga, pesando trinta a quarenta quilos. Simon, em assumir a cruz de Jesus, tornou-se uma imagem visual do verdadeiro discipulado que Jesus exige ([08:34](#)).

15:22 Lugar da Caveira. Um nome sinistro, possivelmente referindo-se à forma da colina, onde as execuções foram realizadas.

^{Mc}
15:23 vinho misturado com mirra. uma forma primitiva de analgésico. A mirra era um tempero caro usado como cosmético. Ele foi oferecido a Jesus em seu nascimento como um presente para um rei ([Matt. 02:11](#)), e usado em seu enterro por Nicodemos ([João 19:39](#) , [40](#)).

^{Mc} **15:24 dividido as suas vestes.** Estes foram os despojos reservados para o pelotão de execução. Este detalhe aparentemente sem importância é o cumprimento de Ester. 22:18 , um salmo que descreve a agonia de uma morte violenta e injusta (Ester. 22:16).

15:25 terceira hora. Sobre 09:00 AM

^{Mc} **15:26 a acusação.** Chamado de *titulus* , em latim, este era um sinal realizado antes do prisioneiro a caminho da execução, e afixada na cruz sobre sua cabeça.

15:27 dois ladrões. Embora a palavra grega muitas vezes significa "ladrão", também pode significar "rebelde" (14:48 nota) ou, mais geralmente "criminoso". Desde o roubo não era punível por crucificação (v. 13 nota), um dos dois últimos significados é mais provável aqui.

^{Mc} **15:28** Este versículo está faltando nos manuscritos mais antigos, embora esteja presente na grande maioria dos manuscritos existentes. É possível que os primeiros copistas inserida a citação de Is. 53:12 , contando com a passagem paralela de Lucas 22:37 .

15:29 Veja nota 14:58.

^{Mc} **15:30 descer.** Isto é tanto um insulto e uma tentação diabólica semelhantes aos propostos para Jesus no início do Seu ministério (Matt. 4:2-6). O diabo ainda está buscando subverter a obra da redenção no exato momento de sua realização, quando Jesus é a sua maior fraqueza física (14:38).

15:33 hora sexta. Meio-dia.

escuridão. Isso lembra a escuridão no Egito, que durou três dias antes da morte dos primogênitos (Ex. 10:22). Veja também a profecia de Amós 8:09 , 10 , onde o Senhor promete "escurecer a terra em plena luz do dia," em um tempo ", como o luto por um filho único."

hora nona. Sobre 3:00 PM

^{Mc} **15:34 Eloi ... sabachthani.** Este é o primeiro verso de Ester. 22 em aramaico. Mesmo nas garras da morte, a vida de Jesus é determinado pelo que está escrito nas Escrituras.

15:35 . Elias Alguns confundiram a palavra *Eloi* de "Elias", talvez porque, em alguns círculos, acreditava-se que Elias voltaria (06:15 ; 08:28).

^{Mc} **15:36 vinho azedo.** Um vinho barato que tornou-se quase vinagre. Ao contrário da oferta de vinho e mirra (v. 23), não há desejo humanitário para aliviar o sofrimento aqui, mas sim uma intenção cruel para prolongá-la por reviver Jesus, a fim de ver se o "Elias" viria a Seu chamado.

^{Mc} **15:37 soltou um grito alto.** Jesus foi pendurado na cruz por seis horas (vv. 25 , 34). Crucificação podia durar dois ou três dias (v. 13 nota).

15:38 o véu do templo se rasgou em dois. A morte de Jesus é o sacrifício final e definitiva pelo pecado (Heb. 7:27). A velha dispensação da aliança da graça é levado a um fim decisivo. Não mais que o sumo sacerdote precisa entrar no Santo dos Santos, atrás do véu para expiar os pecados do povo (Ex 26:31-33 . ; cf . Hebreus 9:1-10). Jesus é o novo e eterno Sumo Sacerdote (Heb. 08:01), e também a vítima sacrificial perfeito (Heb. 9:14), que obtém para o seu povo "redenção eterna" (Heb. 9:12).

^{Mc} **15:39 centurião.** Um oficial romano responsável por cem homens. Este centurião foi, aparentemente, responsável pelo destacamento que colocou Jesus à morte. Ele estava bem colocado para observar a morte de Jesus.

Filho de Deus. O grego poderia ser traduzido como "um filho de Deus." Um romano não veria neste prazo, o Velho Testamento Messias nem o Filho eterno da Trindade, mas sim a idéia helenística de um ser humano que está sendo favorecido pelos deuses. No entanto, a confissão se destaca como o objetivo e clímax do Evangelho de Marcos, preenchido com o conteúdo da mensagem cristã (cf. 01:01).

^{Mc} **15:40 Maria Madalena.** Ou seja, a partir de Magdala na costa sudoeste do Mar da Galiléia (cf. 16:09 ; Lucas 08:02).

Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José. Conhecida apenas a partir deste incidente (cf. Matt. 27:56).

. **Salomé** mãe de Tiago e João (Matt 27:56 . ; cf 20:20 , 21).

^{Mc} **15:41 muitas outras mulheres.** todos os homens haviam fugido, exceto o discípulo amado (João 19:26 , 35).

15:42 dia da Preparação. Um dia antes do Sabbath (sexta-feira; João 19:14 nota). Alimentos foi preparado antes do por do sol, quando o sábado começou. Joseph teria que comprar a roupa, tomar as providências para Jesus 'enterro, e preparar o túmulo (vv. 43-46) nas três horas restantes entre a morte de Jesus e pôr do sol.

^{Mc} **15:43 José de Arimatéia.** Talvez de Ramá, na Judéia, 20 milhas a noroeste de Jerusalém, a cidade do profeta Samuel (1 Sam. 01:01). Veja a nota Lucas 23:50, 51.

Conselho. O Sinédrio (08:31 nota).

reino de Deus. Ver nota 1:15. José foi, sem dúvida, um fariseu piedoso, mas também um seguidor secreto de Jesus.

tomou coragem. Este é, aparentemente, o primeiro ato de José da fé, mas ele vem num momento em que os próprios discípulos tudo de Jesus haviam fugido. Joseph se coloca em conflito com a decisão do Sinédrio, e põe em risco todo o seu futuro.

^{Mc} **15:44 Pilatos ficou surpreso.** surpresa de Pilatos novamente confirma o caráter incomum da morte de Jesus (v. 37 nota).

15:46 túmulo ... cortado do rock. Segundo Matt. 27:60 , o túmulo pertencia a José e sua família. Tal local do enterro família consistiria em um portal ricamente pintados a partir do qual uma passagem levaria a bancos individuais ou prateleiras esculpidas na rocha de onde os corpos foram colocados. A tumba seria selado por uma pesada pedra que foi rolada ao longo de um sulco cortado na rocha na entrada.

16:01 sábado foi passado. Ao pôr do sol (6:00 PM), no sábado à noite, um momento adequado para a compra de especiarias, mas não para visitar túmulos.

ungir. Unção era uma forma de demonstrar afeto (14:08 nota), como no Ocidente hoje um manda flores.

^{Mc} **16:03 Quem vai rolar a pedra.** Eles tinham visto a "muito grande" (v. 4) pedra colocada em seu lugar (15:46 nota).

^{Mc} **16:05 de entrar na tumba.** Eles entraram no vestíbulo da câmara funerária, na extremidade do qual era o nicho individual (um banco ou prateleira), onde o corpo de Jesus tinha sido colocado (15:46 nota).

jovem. Matt. 28:2 diz que as mulheres encontraram um anjo no túmulo.

16:06 de Nazaré. Ver nota 01:24.

Ele ressuscitou. Se o Evangelho de Marcos atinge o seu clímax na confissão de que Jesus é o Filho de Deus (15:39 nota), um segundo clímax é atingido com a declaração de Sua ressurreição, que atesta que sua pregação a respeito da vinda de o reino no poder é verdade. Veja as notas 01:15 e 09:01; "A ressurreição de Jesus" em Lucas 24:2 .

^{Mc} **16:07 e Pedro.** Estas duas palavras fazem toda a diferença no enorme papel que Pedro iria jogar na história subsequente da redenção. Por eles Marcos indica, como ele traz o seu Evangelho a um fim (16:9-20 nota), que o trabalho de preparação dos Doze de Jesus não serão perdidos.**ele vai antes.** 14:28 Veja a nota.

^{Mc} **16:08 com medo.** Se vv. 9-20 não são originais (ver abaixo), então o Evangelho de Marcos termina com esta frase. Esta seria uma conclusão surpreendente para um documento que pretende ser um "evangelho", uma proclamação da "boa notícia". Uma consideração contrária é que a palavra traduzida por "medo" também significa "temor reverencial", e no mesmo estado de espírito é produzido nos discípulos à vista da Transfiguração de Jesus (9:6), um tipo da ressurreição futura. Mas o silêncio inicial das mulheres foi realmente desobediência (v. 7).

^{Mc} **16:9-20** Os estudiosos divergem sobre se estes versos foram originalmente parte deste Evangelho. Alguns manuscritos gregos importantes não têm estes versos, outros manuscritos têm vv. 9-20 (conhecido como o "final mais longo"), e outros ainda têm um "final mais curto" (cerca de um verso de comprimento). Alguns manuscritos têm tanto o "final mais curto" eo "final mais longo." Devido a estas diferenças, alguns estudiosos acreditam que vv. 9-20 foram adicionados mais tarde e não escrito por Marcos. Por outro lado, os versos são citados por escritores do final do século II e são encontrados na esmagadora maioria dos manuscritos gregos existentes do Evangelho de Marcos. Para outros estudiosos, estes fatos estabelecer a autenticidade da passagem.

^{Mc} **16:09 Maria Madalena.** Ver nota 15:40.

16:12 dois deles. Compare Lucas 24:13-35 .

16:15 Ide por todo o mundo. Compare Matt. 28:19 .

^{Mc} **16:16 batizado.** Consulte "batismo infantil" no general 17:12 .

16:17 sinais. todas as coisas preditas aqui (exceto beber veneno mortal) são registradas no Novo Testamento, especialmente em Atos. Veja também Rom. 15:19 ; Heb. 2:03 , 4 . Histórias sobre alguns dos apóstolos sobreviventes sendo forçado a beber veneno são encontrados na literatura cristã primitiva fora da Bíblia.

^{Mc} **16:19 . mão direita de Deus** Uma posição que simboliza a autoridade que as ações de Jesus com Deus Pai (14:62 ; . Fp 2:09 ; cf Sl 110:1 .).

16:20 confirmou a mensagem por sinais que o acompanha. Veja nota sobre v 17.

O EVANGELHO SEGUNDO

Lucas

AUTOR

É comumente aceito que Lucas e Atos têm um único autor; o estilo eo vocabulário são semelhantes e ambos os livros são dirigidos a Teófilo. Embora o autor nunca ele mesmo nomes, várias passagens que usam o pronome "nós" sugerem que o autor era um companheiro de Paulo em algumas de suas viagens ([Atos 16:10-17](#) ; [20:5-16](#) ; [21:118](#) ; [27 :1-28](#), [16](#)). Entre as pessoas citadas nas cartas Paulo escreveu de Roma (onde o "nós" seções final), o candidato mais provável é Lucas. De acordo com este, a tradição atribui unanimemente o livro de Lucas (ver "Introdução ao Atos").

O prefácio de Lucas mostra que o escritor não foi testemunha ocular dos eventos registrados no Evangelho. Tudo de Lucas e Atos mostra que Lucas era um homem de cultura, que tinha procurado as informações de que precisava, mas não foi um dos seguidores originais de Jesus. Às vezes é instado contra a autoria de Lucas que sua teologia, especialmente em Atos, não concorda com Paul. Mas não há nenhuma razão para que Lucas deve repetir o que Paulo disse, e há evidências de que ele havia lido as cartas de Paulo. Nem é provável que Lucas era um dos convertidos de Paulo. O escritor não contradiz Paulo, e devemos permitir uma certa independência. A objeção se reduz à noção de que Lucas escreve em seu próprio caminho.

Nada certo é conhecido sobre Lucas, além do que podemos recolher de seus dois livros. Segundo a tradição, ele veio de Antioquia e era um médico ([Cl 4.14](#)). Um argumento foi feito que Lucas usa linguagem médica. No entanto, parece que os médicos nos tempos do Novo Testamento não tinha uma linguagem técnica própria, e vocabulário de Lucas não excede o que foi usado por leigos. Mas não há nada inconsistente com a tradição que ele era um médico, eo autor certamente mostra um interesse no doente.

DATA E OCASIÃO

Lucas e Atos pode ter sido escrito sobre AD 63. Atos termina com Paulo ainda em prisão domiciliar em Roma, e é razoável pensar que, se Lucas soube da libertação ou da morte de Paulo, ele teria mencionado. Lucas observa que a profecia de Ágabo foi cumprida ([Atos 11:28](#)); ele certamente teria feito o mesmo com a profecia da destruição de Jerusalém (de Jesus [Lucas 21:20](#)) se ele estava escrevendo após ANÚNCIO de 70. Atos menciona nada que deve ser datado após AD 62 e não mostra nenhum conhecimento das cartas de Paulo. Todos esses fatores argumentar para uma data próxima.

Alguns intérpretes defendem uma data por ANÚNCIO 75-85, dizendo que algumas das palavras de Lucas, pressupõe a destruição de Jerusalém, que ocorreu em ANÚNCIO 70 (por exemplo, [19:43](#) ; [21:20](#) , [24](#)).Mas essas passagens falam do que era habitual em cercos da época, e não muito pode ser feito deles, se não mais do que é dito que Jesus previu que as políticas atuais significa desastre na devida altura. Alguns críticos têm argumentado uma data no segundo século para, mas não parece haver nenhuma boa razão para isso. Com as informações à nossa disposição uma data no início dos anos 60 é razoável.

Lucas nos diz no prefácio que o seu propósito é fornecer um relato preciso, bem ordenado da mensagem cristã básica, para permitir o seu leitor a "saber a verdade" das coisas que aprendeu ([01:04](#)). Tanto o Evangelho e Atos são dedicados ao "excelentíssimo Teófilo." Essa dedicação é comum em livros destinados a um público mais amplo.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Lucas era claramente uma pessoa culta, capaz de escrever em uma variedade de estilos. Seu parágrafo de abertura é um estilo clássico, enquanto que em outros lugares a sua linguagem se assemelha a Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento). É evidente que ele viu isso como um estilo adequado para a escrita religiosa na qual ele foi contratado.

Seu interesse principal é a história da salvação, a história do que Deus fez em Jesus para trazer a salvação para os pecadores. Lucas deixa claro que essa salvação está disponível para as pessoas pecaminosas. Ele tem uma forte preocupação com a má reputação, que estavam sendo esquecidas na religião contemporânea, mas poderia encontrar a paz na salvação de Deus. Lucas registra uma série de previsões sobre o sofrimento e a morte de Cristo e dedica muito espaço a ele. Ele às vezes é dito ter pouco interesse na escatologia (últimas coisas). Este é apenas justo Lucas, para o pensamento de que o reino de Deus virá em poder no fim do tempo é certamente presente ([12:3548](#) ; [17:22-37](#) ; [21:25-36](#)).

Lucas se preocupa com muitas pessoas que seriam negligenciados pela maioria dos escritores de sua época-crianças, as mulheres e os pobres. Embora estes eram comumente considerados como não tendo grande importância, Lucas demonstra especial preocupação de Jesus por eles.

Proeminente na estrutura literária do Evangelho é a descrição de Lucas do caminho de Jesus em direção a Jerusalém e do sacrifício da Cruz ([9:51-19:44](#)). A soberania de Deus no ministério e morte de Jesus é destacada como Jesus se move em direção a cidade onde Ele deve morrer por pecadores ([9:22](#) ; [17:25](#) ; [18:31-33](#) ; cf [At 4:28](#)).

A importância da oração está enfatizada. Lucas registra que Jesus orou antes de ocasiões cruciais de Seu ministério. Nove das orações de Jesus estão incluídas no Evangelho (sete deles encontrados somente em Lucas), juntamente com parábolas sobre a oração encontrados somente em Lucas.

Expressões de alegria muitas vezes acompanham a boa notícia do Messias em Lucas. Só este Evangelho inclui as canções magníficas de alegria que acompanharam o nascimento do Messias ([1:46-55](#) , [68-79](#) ; [02:14](#) ,[29-32](#)).

ESBOÇO DE LUCAS

I. Prefácio ([1:1-4](#))

II. As Histórias de Infância ([01:05 - 02:52](#))

III. O Ministério de João Batista ([3:1-20](#))

IV. Introdução ao Ministério de Jesus ([3:21-4:13](#))

A. Batismo ([03:21](#) , [22](#))

B. Genealogia ([3:23-38](#))

C. Temptation ([4:1-13](#))

V. Jesus na Galiléia ([4:14-9:50](#))*A. O sermão em Nazaré ([4:14-30](#))*

- B. Ensino e Cura na Galiléia (4:31-05:39)
- C. O sábado (6:1-11)
- D. Escolher a Doze (6:12-16)
- E. O Sermão da Planície (6:17-49)
- F. Cura Milagres (7:1-17)
- G. João Perguntas de João Batista ea sua grandeza (7:18-35)
- H. Jesus e as Mulheres (7:36-08:03)
- I. Ensino em Parábolas (8:4-18)
- Milagres J. Jesus (8:19-56)
- K. Treinamento dos Doze (9:1-50)
 - 1. Missão dos Doze (9:1-9)
 - 2. A alimentação da multidão milagrosa (9:10-17)
 - 3. Discipulado e Transfiguração (9:18-50)

VI. Jesus Jornada da Galiléia a Jerusalém (9:51-19:44)

- A. mais de Ensino em Discipulado (9:51-10:42)
- B. Oração (11:1-13)
 - C. maus Espíritos (11:14-26)
 - D. Blessedness e Julgamento (11:27-13:09)
 - E. ensinamento sobre o Reino (13:10-14:35)
 - 1. The Power of the Kingdom (13:10-21)
 - 2. Entrar no reino (13:22-35)
 - 3. Jantar com um fariseu (14:1-24)
 - 4. Discipulado (14:25-35)
 - F. Três parábolas sobre Lost (cap. 15)
 - G. Ensino Sobre Dinheiro e Serviço (16:01-17:10)
 - H. dez homens com lepra (17:11-19)
 - I. a vinda do reino (17:20-19:10)
 - 1. Unannounced A Vinda (17:20-37)
 - 2. Parábolas sobre a oração (18:1-14)
 - 3. Jesus e as Crianças (18:15-17)
 - 4. Ao jovem rico (18:18-30)
 - 5. Uma profecia da morte de Jesus e ressurreição (18:31-34)
 - 6. Vista aos cegos (18:35-43)
 - 7. Zaqueu (19:1-10)
 - J. Parábola do Minas (19:11-27)
 - K. Jesus entra em Jerusalém (19:28-44)

VII. Jesus em Jerusalém (19:45-21:38)

- A. Purificação do Templo (19:45 , 46)
- B. Ensino no Templo (19:47-20:18)
- C. Controvérsias (20:19-47)
- D. Olivet eo Templo (cap. 21)

VIII. A Climax (22:1-24:53)

- A. A traição de Jesus (22:1-6)
- B. O Cenáculo (22:7-38)
 - C. Getsêmani (22:39-53)
 - Negação de D. Pedro (22:54-62)
 - E. O Julgamento de Jesus (22:63-23:25)
 - F. A crucificação (23:26-56)
 - G. A Ressurreição (24:1-49)
 - H. A Ascensão (24:50-53)

Notas

Lc

1:1-4 O parágrafo de abertura é escrito em grego que lembra o estilo clássico, o tipo de abertura esperado em um livro literário escrito para uma ampla circulação. Lucas aborda Theophilus e explica por que ele escreveu.

01:01 muitos. Muitos escritos da igreja primitiva foram perdidos.

realizado. O propósito de Deus havia sido trabalhado nas coisas sobre as quais eles escreveram.

Lc

01:02 testemunhas. Houve evidência confiável para o que estava escrito, embora Lucas distingue-se daqueles que foram testemunhas oculares.

1:03 há algum tempo passado. Ele tinha ido de volta para o início do movimento cristão, os eventos que cercam o nascimento de Jesus.

. **mais excelente** Um endereço para uma pessoa de posição (Atos 23:26 ; 24:3).

Lc

01:04 certeza. A fé cristã está bem fundamentada.

ensinado. A palavra grega é a fonte da palavra Inglês "catecismo".**01:05**

Herodes. Herodes, o Grande, que reinou 37-4 AC

divisão. Havia apenas um templo, e os sacerdotes servido em uma lista rotativa. A divisão de Abias era o oitavo dos vinte e quatro divisões (1 Cr. 24:10.); cada ministrado por uma semana, duas vezes por ano.

Lc

01:06 irrepreensivelmente. A expressão não significa que eles nunca pecou, mas que eles eram pessoas piedosas e verticais. Deve ter sido uma grande decepção não ter filhos, pois as crianças eram consideradas como recompensa de Deus para o serviço fiel (Ester. 127:3-5).

01:07 de idade avançada. Sacerdotes não tinha a idade da reforma.

01:09 O grande número de sacerdotes que servem a um templo significava que as oportunidades de um padre para tomar parte no ritual foram poucos. Ele pode não oferecer incenso mais de uma vez em sua vida (alguns sacerdotes nunca tiveram o privilégio). Este foi o ponto alto da carreira de Zacarias. Ele iria para o Lugar Santo com outros sacerdotes, mas eles iriam retirar deixando-o sozinho para realizar a oferta.

Lc

01:11 do lado direito. Provavelmente o lado sul; o anjo teria sido entre o altar do incenso eo candelabro de ouro.

01:13 sua oração. Isso pode ter sido uma oração por um filho, mas mais provavelmente em um momento como este que era oração para a redenção de Israel. De qualquer maneira, a resposta para a oração seria visto no nascimento de um filho.

João. O nome significa "o Senhor é bom."

Lc

01:15 vinho. Que ele não quis beber bebidas alcoólicas leva muitos a pensar que ele seria um nazireu, mas Lucas não diz isso, e não há nenhuma referência ao cabelo ser deixado sem cortes. Mais provavelmente, João tinha uma posição única, nem padre,

nem Nazireu. Ele é a única pessoa no Novo Testamento dizer ter sido cheio do Espírito Santo desde o nascimento.

^{Lc}
01:17 no espírito e poder de Elias. Veja [Mal. 3:01 ; 04:05](#) .

converter os corações dos pais aos filhos. Ele irá restaurar a unidade de famílias quebradas, desfazendo os efeitos do pecado ([Ex. 34:7](#)).

fazer pronto. O clímax é que João prepararia o caminho para o Senhor. Esta é a razão pela qual ele é especialmente lembrado.

^{Lc}
01:19 Gabriel. Gabriel e Miguel são os dois únicos anjos nomeados na Bíblia. Isso Gabriel está na presença de Deus mostra a sua grandeza, tal deve-se acreditar. O verbo grego traduzido por "trazer-lhe esta boa notícia" é o termo usual para "pregar o evangelho". Zacarias recebe um sinal: ele vai ficar em silêncio até que o menino nasceu.

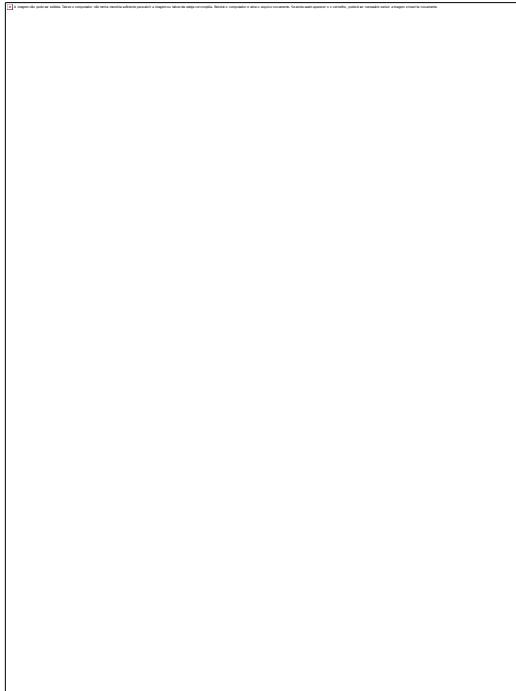
01:21 templo. lugar santo. As pessoas estavam no pátio do templo, à espera de Zacarias para sair e pronunciar a bênção. Oferecendo incenso não demorou muito, para que o atraso foi intrigante. Quando Zacarias não falou, mas fez gestos (v. [22](#)), o povo concluiu que ele tinha tido uma visão.

^{Lc}
01:24 Como o anjo havia prometido, Elizabeth ficou grávida. Não ter filhos era considerado um castigo divino, mas Elizabeth iria suportar esta censura não mais (cf. [Gênesis 30:23](#)).

01:27 noiva. mais vinculativo do que um compromisso moderno, isso era praticamente uma forma de casamento. O casal não moramos juntos, mas era necessário um divórcio para romper o relacionamento. Veja a nota teológica "O nascimento virginal de Jesus."

^{Lc}
01:28 , 29 Maria foi humilhado e perplexo que o anjo deveria dizer que ela foi "favorecido" (a tradução correta da palavra às vezes traduzida como "cheia de graça"). A palavra indica que Maria recebeu a graça, não que ela era a fonte da graça para os outros.

01:31 Jesus. O nome significa "Javé é salvação".



Reino de Herodes no nascimento de Jesus.

Com a morte de Herodes, o Grande, seu reino foi dividido entre seus três filhos. Philip decidiu em áreas do nordeste Gaulanitis, Ituréia, Traconites, Batanea e Auranitis. Herodes Antipas governou na Galiléia e Perea. Arquelau governou a Judéia, Samaria e Iduméia, mas só até 6 AD. Depois disso, procuradores romanos, nomeados pelo César, governou nessas regiões.

Lc

01:32 grande. Há um significado mais completo aqui do que quando o termo foi aplicado a João (v. 15). Jesus será "o Filho do Altíssimo."

. o trono de seu pai Luke aponta para o Messias como um descendente de Davi (2 Sam 7:12-16. ; . Ester 89:29).

01:33 O reino não ter fim é o reino de Deus.

Lc

01:34 Mary percebeu que o anjo não estava falando sobre os filhos que ela teria no curso de seu casamento com Joseph. Ela entendeu o anjo para significar algo milagroso nascimento sem um pai humano. A concepção virginal é uma idéia distintamente cristã. Paralelos gregos às vezes citados relacionar histórias de deuses que têm relações sexuais com mulheres.

01:36 o seu parente. Elizabeth, e, portanto, Maria, era descendente de Arão (v. 5). A referência a "Davi, seu pai" (v. 32) mostra que Maria também era descendente de Davi. Um dos seus pais era, evidentemente, descendente de Aarão e outro de David.

Lc

01:39 com pressa. Mary deve ter deixado imediatamente. Elizabeth estava grávida de seis meses (v. 36); Maria ficou por três meses e, aparentemente, foi para casa antes do nascimento de João (vv. 56 , 57).

^{Lc}

1:41 cheios do Espírito Santo. O Espírito Santo habilitado Elizabeth para homenagear a fé de Maria (v. 45).

1:46-55 Esta canção de louvor, chamado *Magnificat* de sua palavra de abertura em latim, é revolucionário em sua preocupação com os pobres e desprezados deste mundo, e sua rejeição do rico e orgulhoso.

^{Lc}

01:48 servo. A palavra significa "escravo" e expressa a humildade. Maria enfatiza a misericórdia de Deus para com os pobres e sua santidade e poder.

1:51-53 Os atos de Deus referidas não são necessariamente no passado. Maria rejeita idéias aceitas de privilégio para os ricos como ela fala de que Deus fará para os pobres (Sl 09:18 nota).

01:54 ajudado. ajuda de Deus através do Messias é, provavelmente, em mente.

01:55 Abraão. Uma referência para a aliança entre Deus e Israel.

^{Lc}

01:59 Ao oitavo dia. circuncisão judaica era no oitavo dia (Gênesis 17:12), mas esta é a primeira evidência para o costume de nomear no mesmo dia.

1:63 escrita tablet. uma tabuinha era uma placa coberta com cera que poderia ser escrito com um instrumento pontiagudo.

1:65 medo. A emoção de admiração e reverência adequada à presença de Deus.

^{Lc}

1:68 Bem-aventurados. Uma maneira comum de iniciar uma ação de graças (Sl 72:18. ; 124:6).**redimidos.** povo de Deus não são

resgatados sem custo.

1:69 chifre. O chifre era um símbolo de força.**seu servo Davi.** Esta frase mostra que Zacarias fala de Jesus, e não João.

^{Lc}

1:72 da sua santa aliança. Há vários convênios no Antigo Testamento, mas que, com Abraão sempre foi visto como especialmente significativa (Gen. 17).

1:76 você, filho. Zacarias volta sua atenção para João e diz que vai ser o precursor do Senhor.

^{Lc}

1:78 o nascer do sol. Isto refere-se ao Messias (Mal.. 04:02). O grego significa simplesmente "subir", e alguns pensam de uma sessão de Jessé (Is. 11:01). Mas a palavra é comumente usada da "ascensão" do sol, e assim uma referência para a madrugada é mais provável.

^{Lc}

1:80 no deserto. João cresceu no deserto, e pode ter tido contato com as comunidades religiosas como essa em Qumran, uma comunidade ascética cujos escritos, os Manuscritos do Mar Morto, foram descobertos em 1946.

O nascimento virginal de Jesus

Matt. 1:18-25 e Lucas 1:26-56 ; 2:4-7 , duas histórias complementares, mas independentes, concordam em seu registro de nascimento de Jesus como o resultado de uma concepção milagrosa. Maria, sua mãe ficou grávida pela ação criativa do Espírito Santo antes que ela tivesse qualquer relação com um homem (Matt 1:20. ; Lucas 1:35).

A maioria dos cristãos aceita o nascimento virginal sem hesitação até o século XIX. Então tornou-se uma questão central no debate sobre o sobrenaturalismo cristão e da divindade de Jesus. Modernismo, na esperança de reinterpretar Jesus como nada mais que um professor exclusivamente piedoso e perspicaz, cercaram o nascimento de uma virgem com um espírito de ceticismo desnecessário.

Na realidade, o nascimento virginal pertence com o resto da mensagem do Novo Testamento sobre Jesus. A dignidade e glória eterna que Jesus tinha antes que o mundo existisse (João 1:1-9) tornou natural que ele deve entrar na vida encarnada de uma forma que proclamou o papel glorioso Ele estava vindo para cumprir (Mateus 01:21. - 23 ; Lucas 1:31-35).

Mateus e Lucas estão interessados em como através deste original do nascimento como um ser humano Jesus veio para cumprir os propósitos de redenção de Deus, especialmente em degustação tristeza humana e morrer pelos pecadores. Eles estão menos preocupados com a concepção virginal como uma maravilha física ou uma arma de desculpas.

É impossível dizer se o nascimento virginal era a única maneira que Jesus poderia ter vindo para a Terra e identificado com o seu povo. Como é, testemunha a divindade de Jesus, colocando-o à parte de todos os outros. É conveniente que nascesse dessa maneira incomum, já que ele não estava envolvido em pecado, como todos os outros, desde a Queda. Maria não foi uma exceção a este respeito, mas do que David ou Pedro, apesar de seus pecados não são registrados como a deles eram. Através de Sua morte, Jesus tornou-se seu Salvador eo Salvador do resto da igreja com ela.

Lc 2:1-3 Lucas data do nascimento de Jesus pelo método comum de se referir aos governantes políticos (03:01). Não há nenhum outro registro de um censo em todo o mundo sob Augusto, mas ele fez reorganizar a administração do império e conduzidos censos para efeitos de tributação. Quirino era governador da Síria, quando um censo foi realizado em ANÚNCIO 6 e pode ter estado lá antes (10-7 AC). Parece ter sido o costume de realizar um censo, em intervalos de 14 anos. Lucas pode estar se referindo a um censo anterior ao censo conhecido e impopular feita pelo Quirino no ANÚNCIO 6.

02:03 de estar registrado. As pessoas iam para seus lares ancestrais para registro. Isso teria tornado mais fácil listar as famílias.

Lc 02:05 sua noiva. Ver nota 01:27.

02:07 O nascimento do bebê é descrita simplesmente. "panos" eram tiras de pano usado para embrulhar um bebê. Que a criança foi colocado em uma manjedoura pode significar que o nascimento foi em um estábulo. Há uma tradição de que Jesus nasceu em uma caverna, o que poderia ter sido usado como um estábulo. Presépios foram muitas vezes ao ar livre, por isso é possível que Jesus tenha nascido ao ar livre. Outra possibilidade é que o lugar era a casa de uma família pobre, onde os animais estariam sob o mesmo teto.

não havia lugar para eles na estalagem. Isso pode significar que o hospedeiro não queria tê-los lá.

Lc 02:08 pastores no campo. Animais de ser utilizados para os sacrifícios do templo foram mantidos a céu aberto, mesmo no inverno. A presença de pastores ao ar livre não prova que Jesus nasceu em uma época quente do ano. Os pastores eram uma classe desprezada porque seu trabalho os impedia de guardar a lei ceremonial, e como eles se moviam sobre o país, era comum para que possam ser considerados como ladrões. Eles foram considerados pouco confiáveis e não foram autorizados a depor nos tribunais.

02:09 anjo. Um anjo é um mensageiro. No Novo Testamento, um "anjo" é geralmente um mensageiro sobrenatural de Deus.

Lc 02:10 O anjo começou por assegurar aos homens assustados (cf. 1:13 , 30), e passou a usar termos fortes para a grande alegria ea boa notícia que ele estava dizendo.**todas as pessoas.** A frase grega normalmente refere-se a todo o povo de Israel.

02:11 Jesus é chamado de "Salvador" apenas duas vezes nos quatro Evangelhos (cf. João 4:42). "Cristo" significa "Messias", enquanto que "Senhor" é usada regularmente na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) para próprio nome de Deus, convencionalmente traduzido com pequenos capitais (" SENHOR "). Os termos mais destacados são usados para o bebê novo.

Lc 02:12 O sinal lhes permitam encontrar o bebê e ele iria provar-lhes a verdade de que o anjo disse.

02:13 as hostes celestiais. "Host" é um termo militar, e é notável que um exército deve anunciar a paz (v. 14). A "paz" é a paz com Deus, a paz que Cristo traria.

Lc 02:20 Lucas menciona muitas vezes louvor a Deus (05:25 , 26 ; 07:16 ; 13:13).

2:21-24 Jesus foi circuncidado ao oitavo dia como a lei prescrita (Gênesis 17:12 ; cf Gl 4,4. , 5). A necessidade de purificação surgiu da mãe de ser impuro por sete dias após o nascimento de um filho. Por mais 33 dias ela era para manter longe de coisas santas (estes tempos foram dobradas para uma filha, Lev. 12:1-5). A mãe foi então para oferecer um cordeiro, mas uma pomba ou pombo. Se ela era pobre sua oferta foi duas rolas ou pombos (Lev. 12:6-8). Maria deu a oferta dos pobres. O primeiro filho homem de cada mãe foi apresentado ao Senhor (Ex. 13:02).

Lc 02:25 a consolação de Israel. Este título para o Messias refere-se ao conforto que ele traria.

2:28-32 louvou a Deus. bênção de Simeão é muitas vezes chamado de "Nunc Dimittis" de suas palavras iniciais em latim.

Lc 02:30 sua salvação. Esta frase significa o Menino que traria a salvação de Deus para a humanidade.

02:31 todos os povos. Esta frase é plural e se refere aos gentios, assim como Israel (v. 10 nota).

Lc 02:34 queda e elevação. Se a "queda e elevação" se aplica a um grupo, então isso significa que eles devem ser humilhado em arrependimento antes que eles possam subir para a salvação. Se ele descreve dois grupos, então isso indica que aqueles que rejeitam Jesus vai cair eternamente, mas aqueles que O aceitam subirá para estar com Deus.

^{Lc} **02:35 espada.** As imagens espada significa que tudo isso não será sem custo para Maria como ela vê seu Filho rejeitado e crucificado.

02:36 Anna. Profetas eram raros em Israel naqueles dias, mas a Anna idade era uma profétila.

02:41 A Páscoa era uma das três festas que tiveram que ser observada em Jerusalém (Ex 23:14-17. ; 34:23).

^{Lc} **02:42 12 anos de idade.** Jesus pode ter ido com seus pais todos os anos, mas o costume judaico especificado que um rapaz deve ser levado para a festa de um ano ou dois antes que ele tinha treze anos, quando seria feito um "filho da mandamento "e tornar-se um membro adulto da comunidade religiosa judaica.

2:43-45 Lucas não diz por que Jesus ficou para trás ou como José e Maria vieram a deixar para trás, mas de uma grande caravana que seria fácil supor que um rapaz estava com amigos. Se personalizado depois seguiu-se, as mulheres e as crianças pequenas foram em frente e os homens seguiram. Cada um dos pais pode pensar um menino de doze anos de idade, estava com o outro.

^{Lc} **2:46-48** Os pátios do templo eram comumente usados para o ensino. Jesus tanto ouviram e fizeram perguntas, mostrando uma determinação para aprender. Na educação judaica houve uma ênfase na discussão dos problemas, o que é, talvez, por trás da referência a "sua inteligência e das suas respostas" (v. 47). Mas José e Maria não entendeu (v. 50); há censura nas palavras de Maria.

02:49 casa de meu Pai.Já aos doze anos de idade, Jesus estava consciente de um relacionamento especial com o Pai celestial. Os judeus não falar desta forma, mas disse que "nosso Pai" ou agregado "nos céus" ou algo semelhante.

^{Lc} **02:51 submissa.** Apesar de seu entendimento de Sua relação com o Pai celestial, Jesus era um filho obediente na terra e era obediente a José e Maria, como Ele cresceu. Maria não entendeu tudo, mas ela não se esquecer.

02:52 aumentado. Lucas observa o desenvolvimento pessoal bem-arredondado de Jesus: intelectual, social e espiritual.

^{Lc} **03:01** longa referência cronológica de Lucas vem no início do ministério de João, provavelmente cerca de ANÚNCIO 27-29.

Pôncio Pilatos. Em seu testamento, Herodes, o Grande deixou a Judéia a seu filho Arquelau, e outros territórios para seus filhos Philip e Antipas. Mas Arquelau governou tão mal que os romanos o afastou em ANÚNCIO6 e nomeou seu próprio governador. Pôncio Pilatos foi o quinto governador da Judeia, servindo lá de AD 26-36.

tetrarca. Um tetrarca era uma espécie de príncipe pequeno. "Herodes" aqui é Herodes Antipas. Região de Filipe era a nordeste do Mar da Galiléia. Nada mais se sabe de Lisâncias, mas Abilene foi ao norte das outras regiões.

^{Lc} **03:02** Os judeus tinham apenas um sumo sacerdote de cada vez. Anás tinha sido deposto pelos romanos, que nomeados em vez de Caifás, seu filho-de-lei. Os romanos fez com que Caifás exerceu as funções oficiais, mas muitos judeus ainda considerado Anás, o verdadeiro sumo sacerdote.

a palavra de Deus veio. mensagem de João não era sua própria, mas a palavra dinâmica do próprio Deus.

Lc 03:03 batismo de arrependimento. Os judeus batizados gentios se quisessem tornar-se parte do povo de Deus. O aguilhão na prática de João era o seu apelo aos judeus se submeter a um ritual que eles viam como apto apenas para os gentios. João olhou para uma mudança de coração em judeus. Veja as notas Matt. 03:06; Marcos 1:4.

3:4-6 Os quatro Evangelhos aplicar [É. 40:3](#) a João e concorda que João viu-se como apenas um araujo. Mas apenas Lucas acrescenta [Is. 40:4 , 5 ,](#)

Lc 3:7 , 8 Uma forte advertência é dirigida a aqueles que afirmavam Abraão como pai. Ser judeu não iria entregar uma da ira vindoura.

03:09 machado está posto à raiz. Esta frase aponta para certa e rápida julgamento.**fogo.** Um símbolo de julgamento.

Lc 03:11 A túnica era uma roupa de baixo; normalmente apenas um foi usado. João sugere que o homem que possui dois devem dar o que sobra para alguém sem um, e assim também com os alimentos.

03:12 coletores de impostos. impostos romanos foram coletados por agentes que lutam pelos direitos de cobrar impostos em uma cidade. Eles pagariam os romanos que eles lance e cobrar mais por seus próprios salários. Houve uma forte tentação para eles para se enriquecerem através da recolha de muito mais do que era razoável. Cobradores de impostos judeus eram desprezados como colaboradores com as forças de ocupação romanas. Eles foram excluídos da vida religiosa da sinagoga e do templo.

Lc 03:14 Como os coletores de impostos, os soldados foram tentados a usar sua posição para enriquecer. João ordena honestidade em tudo. Todos os quatro Evangelhos tem uma conta do ministério de João Batista, como ele chamou o povo ao arrependimento, em preparação para a vinda de Jesus. Só Lucas nos diz que João disse a interlocutores que estavam incertos sobre o que significaria para eles.

03:15 especulações messiânicas estavam no ar, mas João disse claramente que ele não era o Messias. A maior Um estava por vir.

Lc 03:16 não é digno de desatar. Nas escolas rabínicas um aluno não pagou seu professor. Ele foi obrigado a prestar serviços, mas não a soltura da sandália, que foi considerado demasiado servil. João deu um lugar humilde.

fogo. O batismo com pontos de fogo para o julgamento (v. 9 nota). A pá ele (v. [17](#)) é outro símbolo, para julgamento. Trabalhadores usou o garfo para jogar grãos colhidos na direção do vento, deixando os grãos caem diretamente no chão e do joio soprar. Quando a eira foi desmarcada, o joio seria queimado.

Lc 03:19 , 20 Herodes Antípaso se divorciou de sua esposa e se casou com sua sobrinha Herodíadas, que era casada com seu irmão (Marcos 6:17 nota). João denunciou esse ato escandaloso, e Herodes prenderam na fortaleza de Machaerus, a leste do Mar Morto.

Lc

03:21 Jesus se identificou com os pecadores, passando por seu batismo. Consulte "O Batismo de Jesus" em [Marcos 1:9](#) .

03:22 Todos os quatro Evangelhos nos dizem que o Espírito Santo desceu sobre Jesus no momento. Pombas foram importantes no sistema sacrificial do Antigo Testamento. Dentro dessa cultura, eles foram considerados como carinhoso e gentil. Na Escritura, a pomba é usado muitas vezes em imagens e comparações, nem sempre com o mesmo significado. Veja também [Gênesis 1:02 ; 8:8-12](#) .

Lc

3:23-38 genealogia de Lucas difere daquela em Mateus ([Matt. 1:2-17](#)), em indo todo o caminho de volta para Adam, e não apenas a Abraão. Alguns dos nomes diferem ea ordem é diferente. Alguns sugerem que Mateus tem linha de José e Maria Lucas, mas Lucas começa especificamente com "José". Pode ser que Mateus não está dando ancestrais diretos, mas quem teria sido legalmente na linha para o trono de Davi. Ambos os evangelistas enfatizar que Jesus era descendente de Davi.

Lc

04:01 Jesus era "cheio do Espírito Santo ... e foi levado pelo Espírito", mostrando que a tentação estava no plano de Deus. Logo no início, Jesus enfrentou a questão de que tipo de Messias Ele era para ser.

4:3-13 O diabo tenta desviar Jesus da sua missão divina. Na Sua vitória sobre Satanás, Jesus liga o homem forte e começa a roubar-lhe os bens ([11:21 , 22](#)). O relato de Lucas destaca o paralelo entre a tentação de Jesus e os julgamentos de Israel no deserto. Jesus foi tentado por quarenta dias no deserto, e Israel vagou durante quarenta anos no deserto ([Num.. 14:34](#)). Israel falhou no teste de obediência, ao passo que Jesus foi totalmente obediente ao Pai.

Lc

4:5-8 Esta tentação vem em terceiro lugar em Mateus. A razão para o fim diferente não é conhecido. A tentação é para Jesus para estabelecer um império mundial poderoso, mas ao custo de adorar Satanás. Novamente Jesus rejeita a tentação citando a Escritura ([Deut. 06:13](#)).

Lc

04:09 o auge. Este pode ter sido o topo da parede do templo, com vista para o Vale do Cedron ou, talvez, o ponto mais alto do próprio templo. Jesus foi tentado a fazer uma demonstração pública de poder milagroso, mas Ele responde citando as Escrituras (v. [12](#)). A passagem citada ([06:16 Deut.](#)) novamente lembra a experiência de Israel no deserto.

Lc

04:14 Jesus realizou um extenso ministério antes de voltar para Nazaré.

4:16-20 Esta conta é a mais antiga relatório conhecido da ordem de adoração em um serviço de sinagoga. O serviço incluiu uma leitura da lei e um dos Profetas. Jesus ou o chefe da sinagoga pode ter escolhido [Is. 61:1 , 2e 58:6](#) . Era costume de ficar para a leitura como um sinal de respeito pela Palavra de Deus, e para fazer o sermão. A leitura escolhido mostra uma forte preocupação com os pobres (1:51-53 nota; Ester 9:18 nota).

Lc

4:21-27 Ao apresentar a rejeição em Nazaré no início do ministério de Jesus, Lucas destaca certas características principais desse ministério: (a) a resposta de admiração em seus ensinamentos juntamente com incredulidade persistente e rejeição (vv. [22 , 28](#)); (B) o seu ministério como o cumprimento das Escrituras (v. [21](#)); (C) Sua preocupação com os pobres e oprimidos (vv. [18 , 19](#)); e (d) O seu objectivo final de incluir gentios entre o povo de Deus (vv. [26 , 27](#)).

Lc **04:32 atônito.** Ao contrário dos fariseus e mestres da lei, que apelaram à tradição e professores anteriores, Jesus surpreendeu as pessoas, porque Ele não citou autoridades.

04:33 Há poucos exemplos de possessão demoníaca no Antigo Testamento ou no Novo Testamento fora dos Evangelhos. Na Escritura tal posse é essencialmente parte da oposição do mal ao vinda do Filho de Deus.

4:33-35 Esse demônio foi expulso no sábado. Lucas conta a história de quatro outras curas que Jesus fez no sábado (v. 38 ; 06:06 ; 13:14 ; 14:01), e há dois em João (João 5:8 , 9 ; 09:14).

Lc **04:34** O demônio reconheceu Jesus como o "Santo de Deus", um termo que denota relação especial de Jesus a Deus e Sua capacitação pelo Espírito (João 6:69). Lucas deixa claro que parte da missão de Jesus era para derrotar as forças do mal.

04:38 , 39 Mateus e Marcos ambos relatório este milagre, mas somente Lucas menciona uma febre alta, o que pode indicar seu interesse médico. Que Jesus "repreendeu a febre" pode significar que Ele viu Satanás por trás dele de alguma forma.

Lc **04:41 Tu és o Filho de Deus.** Novamente, é os demônios que discernir que Jesus é o Filho de Deus. As pessoas podem ver nele não mais do que um outro homem, mas as forças do mal reconheceu. "O Cristo" significa "o Ungido", o Messias (cf. 1 Sam. 02:10 nota).

Lc **04:43 devo.** Esta frase aponta para a compulsão divina na missão de Jesus. O reino era central.

reino de Deus. Esta é a primeira menção do reino de Deus, tema mais freqüente de Jesus para a pregação de Lucas.

05:01 lago de Genesaré. Mar da Galiléia; ver Marcos 1:16 nota.

05:02 lavando as redes. Depois de cada viagem de pesca as redes foram verificados, emendado, e limpos para a próxima viagem. Os barcos não estavam em uso, por isso, Jesus podia sentar-se no barco de Simão e escapar da multidão.

Lc **05:03 ele sab** A postura normal para o ensino (4:16-20 nota).

5:05 a noite toda. noite foi a hora preferida para a pesca.

05:06 grande número. Esta captura foi a recompensa da obediência, não o resultado de habilidade ou técnica.

Lc **05:08 . pecador** De repente, consciente de que estava na presença de alguém que exerceu o poder de Deus, Pedro estava consciente de sua pecaminosidade (cf. Gênesis 18:27 ; Jó 42:6 ; Is 6:05.).

05:12 Várias doenças de pele eram chamados de lepra. Eles fizeram uma pessoa impura, e poderia ser desfigurantes ou fatal. Quarentena era a única defesa contra a propagação da doença.

Lc **05:14** O sacerdote era uma espécie de inspetor de saúde que poderiam atestar que o leproso foi curado. O sacerdote também iria oferecer os sacrifícios apropriados para acabar com a corrupção ritual (14 Lev.).

Lc 05:17 fariseus. Josefo indica que havia mais de seis mil fariseus. Eles se viam como "os separados" de Deus e procurou servi-lo bem. Muitos eram piedosos, mas sua ênfase em atos externos e tabus rituais feitos outros duro e formal. Esses homens se opuseram a Jesus vigorosamente.

mestres da lei. escribas cujo trabalho centrado na interpretação da lei de Deus. Muitos eram fariseus.

05:19 em cima do telhado. Casas muitas vezes tinham telhados planos e escadas exteriores.

Lc 05:20 sua fé. Isso inclui os amigos, assim como o homem paralisado. Jesus começa com o perdão, não a cura.

05:21 Quem é este. Veja a nota Marcos 2:5.

Lc 05:24 que você pode saber. Jesus liga o poder de perdoar com o poder de curar (Marcos 2:09 nota).

o Filho do Homem. auto-designação favorita de Jesus, usado muitas vezes nos Evangelhos e nos que apenas pelo próprio Jesus. Refere-se à Sua origem celestial e vocação (07:13 Dan. , 14). Veja a nota Matt. 08:20.

05:27 cobrador de impostos. Ver nota 03:12.

Lc 05:28 . deixando tudo Levi nunca seria capaz de voltar a arrecadação de impostos; sua ação foi final.

05:30 Os fariseus teria sido fora. Eles consideravam a tabela comunhão com os pecadores como especialmente contaminando.

05:33 O único jejum prescrito na lei foi no Dia da Exiação (Lv. 23:27), mas as pessoas religiosas jejuou em outros dias (por exemplo, Zc. 07:03 , 5). Jesus não ordenou jejuns, embora ele mesmo jejuou (04:02) e permitiu-lo entre seus seguidores (Matt. 6:16-18).

Lc 5:36-38 Fazer um patch de uma roupa nova para uma velha estraga um tanto-a novos por ter rasgado o patch a partir dele, a velha, porque o remendo não corresponde. Vinho novo em odres velhos fermenta e estoura os odres; tanto vinho e peles são perdidas.

Lc 06:01 de sábado. Uma das principais fonte de controvérsia entre Jesus e os fariseus foi o uso correto do sábado. Eles coberto com normas repressivas, a fim de evitar a possibilidade de quebrar o sábado. Jesus não tanto argumentam que os regulamentos devem ser simplificados em que tinha entendido mal o sábado, foi um dia em que as boas obras devem ser feitas.

. arrancou e comeu algumas espigas Isto foi permitido na lei (Dt 23:25.); que foi feito no sábado foi visto pelos fariseus como ilegal.

Lc 06:04 o pão da Presença. Preparado de forma especial para uso em serviço do templo, este pão era para ser comido só por sacerdotes (Lv. 24:5-9). Em um momento de necessidade David usou para seus companheiros (1 Sam. 21:3-6).

Lc 06:05 . Senhor do sábado O sábado foi instituído por Deus (Gênesis 02:03 ; . Ex 20:811), mas Jesus é o Senhor sobre ele. Jesus reivindica autoridade divina para interpretar a lei.

^{Lc}

06:09 é lícito. Jesus apresenta uma escolha entre fazer o bem e fazer o mal no sábado, não entre fazer o bem e não fazer nada. Ele viu o fracasso em fazer o bem como o mal em si mesmo.

06:12 toda a noite, ele continuou em oração. oração prolongada precedeu a escolha importante dos Doze.

06:13 apóstolos. A palavra significa "mensageiro", alguém enviou (ver 2 Coríntios. 01:01 nota). Não é frequentemente utilizado nos Evangelhos ("doze" é mais comum), mas é freqüente em Atos e as Epístolas. Até agora, Lucas falou de "Simon", mas a partir deste ponto em diante, ele geralmente chama de "Pedro".

^{Lc}

06:17 num lugar plano. Esta frase representa o sermão que está sendo chamado de "O Sermão da Planície". Lucas descreve um ministério de ensino e de cura que teve grande apelo.

6:20-49 Há muitas semelhanças com o Sermão da Montanha ([Mateus. 5-7](#)), e alguns vêem isso como uma conta variante do mesmo sermão. Mas este sermão é muito mais curto e Lucas tem paralelos com outras partes do [Matt. 5-7](#) outras posições. É mais provável que Jesus usou muito do mesmo material em um número de ocasiões, uma prática comum entre os pregadores.

^{Lc}

06:20 . Bendito Este termo significa mais do que "sorte" ou "feliz"; é um termo religioso e significa aqueles que apreciam o favor de Deus.

vós, os pobres. Lucas está especialmente preocupado com as bênçãos que o evangelho traz para os pobres (ver notas 1:46-55, 51-53;. Ester 09:18 nota). A pobreza pode ser uma maldição ([Prov. 30:8 , 9](#)), e os discípulos sabem que eles devem confiar em Deus para todas as coisas. Eles não têm recursos próprios e são "pobres", mas Deus abençoá-los com "o reino."

06:21 A fome perceber a sua necessidade e procurar a Deus por satisfação.

^{Lc}

06:22 , 23 A bênção para os perseguidos é o mais inesperado. Ele não está sofrendo, em geral, que é pronunciado abençoada, mas o sofrimento "por causa do Filho do Homem."

6:24-26 Os "ais" correspondem às bênçãos dos versos anteriores. Aqueles que não percebem a sua pobreza espiritual, mas confiar em sua própria realização vai colher desastre no final. O termo "ai" muitas vezes introduz um oráculo profético da desgraça.

^{Lc}

06:30 Um discípulo deve estar livre do amor de posses.

06:31 Jesus é o primeiro a dar a "Regra de Ouro" nesta forma positiva; ver nota Matt. 07:12.

6:32-34 padrões do mundo não são para guiar os seguidores de Jesus.

06:35 filhos do Altíssimo. povo de Deus é para ser como Deus, como misericordioso como Ele é.

^{Lc}

6:37 Não julgueis, e não sereis julgados. Jesus em outro lugar ensina que os discípulos devem às vezes julgar o que os outros fazem ([Matt. 18:15-17](#)), e que o caráter do coração de uma pessoa pode ser reconhecido a partir das ações que fluir a partir dele (vv. [43-45](#) ; . [Matt 07:15 , 16](#)). O que Ele adverte contra aqui é a hipocrisia daqueles

que condenam os outros por aquilo que eles mesmos são culpados (vv. 41 , 42), ea falta de misericórdia (v. 36).

você será perdoado. Esse perdão não é uma recompensa, mas a menos que perdoar os outros não temos genuíno arrependimento e fé, e assim nos excluir do perdão.

^{Lc} **6:46-49** Para chamar Jesus de "Senhor" quer dizer que ele deve ser obedecido.

07:02 centurião. Nominalmente no comando de uma centena de homens, embora o número real variou. Os centuriões no Novo Testamento são todos os homens de bom caráter (07:04 ; 23:47 ; Atos 10:2 ; 27:43).

servo. A palavra grega significa "escravo". Este centurião era uma pessoa humana, preocupado com seus escravos.

^{Lc} **07:03 anciãos dos judeus.** Isso levando os homens entre os judeus pleitear por ele mostra a relação em que o centurião foi realizada.

07:05 ama a nossa nação. Esta atitude era incomum em um conquistador.

construído nos a nossa sinagoga. O centurião estava interessado no culto judaico. Ele pode até ter sido um "temente a Deus", um gentio que se anexa à sinagoga e adoraram a Deus, mas sem ser circuncidado e se tornar um prosélito judeu.

^{Lc} **7:6-8** Em Matt. 8:05 , o homem vem em pessoa. Mateus parece significar que o que um homem faz por meio de agentes que ele faz a si mesmo. Para Lucas, os mensageiros foram importantes na medida em que mostram a humildade do homem (vv. 6 , 7).

07:08 sob autoridade. O centurião estava familiarizado com autoridade exercida à distância.

^{Lc} **07:09 maravilhou.** Apenas duas vezes que Jesus disse ter se maravilhou: aqui na fé de um estrangeiro (cf. . Matt 8:10), e Marcos 06:06 em descrença em Nazaré.

07:13 viu. A mãe teria andado na frente do esquife, então Jesus teria a conhecido. Ninguém pediu a Ele para ajudar, mas por compaixão Ele entrou em ação.

07:15 O primeiro dos três milagres de ressuscitar os mortos de Jesus (8:40-56 ; João 11:1-44). Esses milagres eram sinais messiânicos poderosos (v. 22). Estes "ressurreições" diferem da ressurreição de Cristo, no entanto, para estes três foram reunidos com seus corpos mortais, apenas para morrer mais uma vez. À medida que o primeiro a ser revestidos com um corpo imperecível, espiritual (. 1 Cor 15:42-44), Jesus é de fato o "primogênito dentre os mortos" (Cl 1:18 ; cf . 1 Cor 15:20).

^{Lc} **07:16 Um grande profeta.** inadequada, mas, provavelmente, o título mais alto que eles conheciam. Eles reconheceram a presença do poder de Deus entre eles.

^{Lc} **07:18 , 19** João tinha dado testemunho de Jesus (3:16-17), para que questões como essas são inesperados. Alguns pensam que sua fé havia fracassado nas duras condições da prisão de Herodes, outros que sua paciência tinha dado para fora e ele estava sugerindo que Jesus deve trazer ativamente do reino. Mais provavelmente, ele olhou para Jesus para trazer julgamento, uma nota que João tinha sublinhado no seu próprio ministério. Ele não conseguia entender por que Jesus não punir os pecadores, mas atos realizados constantemente de misericórdia. Será que alguém venha a realizar as ameaças de julgamento?

^{Lc}
7:21-23 See Is. 35:5 , 6 ; 61:1 .

7:24-28 Jesus elogia João como o maior dos homens, lança no molde dos profetas de Israel e impassível por conveniência ou de luxo. No entanto, como um profeta que ele pertencia a uma era que estava sendo retirado como o reino de Deus foi introduzido. Neste sentido, ele era menos do que aqueles que estavam no reino.

07:32 como crianças. Jesus compara aquela geração com crianças a brincar, que às vezes rejeitam tudo o que alguém poderia sugerir jogos.

^{Lc}
07:37 , 38 Em um jantar como este a casa estaria aberta e as pessoas podiam entrar e assistir. A mulher pecadora (talvez uma prostituta) não teria sido bem-vindo; foi preciso coragem para ela vir. Os hóspedes do jantar reclinado em sofás. Inclinando-se sobre o lado esquerdo, eles levaram a comida com as mãos certas.

07:37 alabastro. Uma pedra translúcida usado para fazer embalagens para perfumes caros.

^{Lc}
7:38 choro. lágrimas da mulher e sua unção dos pés de Jesus demonstrou arrependimento e humildade.

07:39 este homem ... teria sabido. Um fariseu não teria contato com pessoas pecaminosas, e tinha certeza de que nenhum profeta teria tal contato também. Como Jesus não descartou a mulher, Simon pensou que Ele quer não sabia que ela era pecaminoso ou não se importava. Em ambos os casos, tendo em vista o Jesus de Simon não poderia ser um profeta.

^{Lc}
7:44-46 Simon havia omitido as cortesias normalmente dadas aos convidados. Mas a mulher foi feita para isso.

07:47 por. A mulher foi perdoado por causa da fé (v. 50). O amor dela mostrou que ela entendeu o que o perdão de Deus significava para ela.

7:48-50 Novamente Jesus com autoridade declara que os pecados sejam perdoados, um ato que desperta comentário (cf. 5:20 , 21). Mas sua preocupação é para a mulher.

^{Lc}
08:02 rabinos recusaram-se a ensinar as mulheres, de modo que a aceitação de Jesus deles em seu grupo de seguidores era incomum.

Madalena. Da cidade de Magdala.

08:03 fora de seus meios. Isto fornece um vislumbre da forma como Jesus e sua banda foram apoiados durante todo o Seu ministério.

^{Lc}
08:04 parábola. partir deste ponto, as parábolas apresentam mais proeminente. Multidões estavam vindo para Jesus, mas Ele olhou por mais de contato casual. Parábolas necessário as pessoas a pensar cuidadosamente sobre o que ele estava dizendo.

08:05 semente foi semeada em primeiro lugar, seguida incorporam no solo. Caminhos através dos campos não seriam arado, e semente que caiu lá foi desperdiçada; ele não pode afundar-se no solo.

^{Lc}
08:06 sobre a rocha. Ou seja, rocha coberta com uma camada de solo muito raso para manter a umidade suficiente.

^{Lc}
08:07 espinhos. Ou seja, resistentes, de rápido crescimento de ervas daninhas.

08:08 cem vezes. Mateus e Marcos falam de trinta e sixtyfold, mas Lucas enfatiza abundância muito além do que qualquer cultura pode ser esperado para produzir.

^{Lc}
08:10 segredos. O reino de Deus envolve verdades que estão além de insights e sabedoria humana, mas que Deus já fez conhecido.

outros. Estas são as pessoas a quem a profecia de Isaías refere-eles não respondem aos ensinamentos de Jesus. Eles ouvem a história, mas não entendem o significado.

isso. ensinamento de Jesus em parábolas tem um duplo propósito: revelar os mistérios do reino para aqueles que têm "ouvidos para ouvir" (v. 8) e para esconder a verdade do reino daqueles que não o fazem. Veja as notas Matt. 13:13; Marcos 4:11.

^{Lc}
8:13 eles acreditam que por um tempo. Um teste de uma fé viva e verdadeira é a perseverança. Aqueles que finalmente afastar-se do caminho da verdade revelam que eles nunca foram realmente parte da família de Deus (1 João 2:19).

8:16-18 A propósito de acender uma lâmpada é que pode dar luz. O ensinamento de Jesus dá é para ser conhecido e, no final, no Dia do Juízo, nada pode ser mantido escondido. Por isso, é importante ouvir o ensinamento da maneira certa. Todos aqueles que fazem isso vai achar que seu estoque de verdade continua crescendo. Negligenciar o que temos é perdê-lo.

^{Lc}
8:19 irmãos. aqueles que acreditam que Maria permaneceu toda a sua vida que diz respeito virgem los como primos, ou como filhos de José de um casamento anterior. Mas há pouca evidência para esta visão.

08:21 As palavras de Jesus não é um repúdio de Sua família terrena; Ele cuidou de Maria até mesmo como Ele estava pendurado na cruz (João 19:26 , 27). Seu ponto é que o serviço de Deus e Sua obra como Messias, é mais importante que qualquer relação natural.

^{Lc}
08:22 , 23 O Mar da Galileia é 700 pés abaixo do nível do mar e delimitada por montanhas. O ar frio pode varrer para baixo e chicote de tempestades repentinas. Sono de Jesus seguiu os trabalhos de um dia atarefado.

08:26 . gerasenos não está claro o que o nome da cidade deve ser lido aqui (ver nota de texto; . Matt 08:28 , Marcos 05:01 nota). Ambos Gadara e Gerasa eram cidades situadas a alguns quilômetros do lago.

^{Lc}
08:27 A possessão demoníaca tomou muitas formas. Este homem estava perturbado.

08:28 Como o endemoninhado de 04:34 , este sabia quem era Jesus (contrastar os discípulos no v 25).

08:30 Legion. Pode ter havido um grande número de demônios no homem (a legião romana tinha cerca de seis mil soldados).

^{Lc}
08:31 o abismo. O local de confinamento para os maus espíritos (Ap. 20:1-3).

08:32 , 33 Jesus permitido mas não ordenou que os demônios entrassem nos porcos.

^{Lc} **08:37** O medo fez com que essas pessoas a rejeitar a mais maravilhosa oportunidade de suas vidas. Eles podem ter tido medo do poder que eles viram na cura ou chateado com a perda de uma manada de porcos.

08:38 , 39 Com Jesus foi que era importante que o trabalho do homem para Deus naquela região. Observe que o que "Deus fez" é identificado com o que Jesus tinha feito.

^{Lc} **08:41 um chefe da sinagoga.** o homem que iria organizar o serviço, escolhendo aqueles que ler a Escritura ou levar em oração.

08:43 uma descarga de sangue. condição da mulher iria fazê-la impura ([Lev. 15:25](#)), cortando-a de muitas relações sociais.

8:44 a orla do seu manto. Talvez a borla prescrito no [Num.. 15:37-40](#) .

^{Lc} **08:45** cura da mulher precisava ser de conhecimento público, a fim de que ela seja levada de volta para a vida social normal. Jesus teve o cuidado de providenciar isso.

08:48 Filha. Ela é a única mulher Jesus chama de "Daughter", uma declaração do concurso.

^{Lc} **08:52** Lucas não explica que "todas" estas pessoas estavam. Eles certamente incluiria parentes e amigos, provavelmente, as pessoas do bairro e profissionais carpideiras (incluindo tocadores de flauta, [Matt. 09:23](#)). Mourning era normalmente demonstrativo, e não teria sido muito choro. Jesus proibiu tudo e disse que a menina estava "dormindo". Isso não quer dizer que ela não tinha morrido, mas que Jesus estava preparado para acordá-la de morte.

^{Lc} **08:54 surgir.** Lucas descreve o milagre simplesmente ([Marcos 5:41](#) retém as palavras em aramaico que Jesus usou, mas Lucas traduz-los).

08:56 O efeito do milagre foi surpresa. Desta vez, Jesus proibiu publicidade; Muitas vezes ele não queria que a notícia de seus milagres a se espalhar ([Marcos 1:34](#) nota).

^{Lc} **09:01 , 2** Os Doze estavam evidentemente não juntos o tempo todo (alguns tinham casas e famílias). Mas, para esta importante missão de Jesus se reuniram todos eles. Ele lhes equipado com poder sobre os demônios (ver "demônios" em [Deut. 32:17](#)) e doença, e comissionou-os para continuar seu trabalho de pregação e cura.

^{Lc} **09:03** Eles estavam a tomar o mínimo indispensável, contando com a provisão de Deus.

nenhuma equipe. Nenhuma explicação completa foi dada a respeito de porque [Marcos 06:08](#) permite que uma equipe; talvez ambos são formas de dizer "Vá como você é; fazer nenhuma preparação especial. "

saco. A bolsa de um viajante seria necessário para transportar pertences e provisões para a viagem.

^{Lc} **09:04** Eles dependem de hospitalidade, mas ficar em uma casa limita o tempo que passei em qualquer lugar.

^{Lc} **09:05 sacudi o pó dos vossos pés.** judeus estritos removidos contaminando a poeira de seus pés quando eles voltaram de terras dos gentios. A ação dos discípulos simbolicamente disse que aqueles que rejeitaram os pregadores não pertencia ao povo de Deus.

^{Lc}
09:07 Herodes. Herodes Antipas, que governou a Galiléia.

João tinha sido ressuscitado dentre os mortos. Isto tornou-se a visão de Herodes ([Marcos 06:16](#)), mas neste momento ele simplesmente acreditava que João estava morto; Próprio Herodes lhe havia ordenado decapitado.

09:08 Elias. Veja a profecia de [Malaquias. 04:05](#).

9:10-17 O único milagre, além da ressurreição, encontrado em todos os quatro Evangelhos.

09:10 levou ... distante. Eles se retiraram para um lugar privado, evidentemente para denunciar a Jesus e relaxar depois da viagem de pregação.

Betsaida. Isto deve significar na vizinhança de Betsaida, pois era "um lugar desolado" ([v. 12](#)).

^{Lc}
09:11 os acolheu. Este foi um ato gracioso quando Jesus estava à procura de tempo para descansar.

09:20 . quem dizeis Esta questão distingue os discípulos das multidões; a palavra "você" é enfático.

. **Cristo** Esta palavra significa "ungido" ([1 Sm 02:10.](#); [Matt 1:01](#) e notas); Cristo é o único Deus escolheu acima de todos os outros, aquele que vai trazer a salvação. A resposta de Pedro é mais do que uma avaliação penetrante; não é uma descoberta humana, mas uma revelação de Deus ([Matt. 16:17](#)).

^{Lc}
09:21 rigorosamente cobrado. Os discípulos quase certamente teria sido mal interpretado se tivessem contado a ninguém; pessoas teria pensado que eles estavam proclamando um libertador político. Jesus passou a explicar o Messias devia sofrer, ser rejeitado, morrer e ser ressuscitado ao terceiro dia ([v. 22](#)).

9:23-25 Para tomar a cruz significa renunciar à ambição egoísta; é uma morte a todo um modo de vida.

^{Lc}
09:27 ver o reino de Deus. Sugestões quanto ao significado desta frase incluem a Transfiguração, ressurreição e ascensão de Jesus, o Pentecostes, a propagação do evangelho, a destruição de Jerusalém e do Segundo Advento. Veja a nota Matt. 16:28.

9:28 da montanha. A localização da Transfiguração não é conhecido. Monte Tabor é o local tradicional, mas é um longo caminho de Cesaréia de Filipe e um posto militar foi localizado lá naquele momento. Monte Hermon é uma sugestão mais provável. Ver "A Transfiguração de Jesus" em [Marcos 9:2](#).

09:30 dois homens. Moisés foi o doador da lei, e Elias representa os profetas.

^{Lc}
09:31 sua partida. Lit. Sua "êxodo" ([2 Ped. 1:15](#) tem a mesma palavra grega). Somente Lucas relata o assunto da conversa. Que a morte de Jesus foi discutida durante esta revelação da glória mostra a sua centralidade para a Sua missão. Foi por sua morte que a glória viria a pecadores.

^{Lc}
09:32 pesados de sono. Transfiguração pode ter ocorrido durante a noite, uma vez que v [37](#) se refere ao "dia seguinte" e, por vezes, Jesus orou a noite toda ([06:12](#)).

^{Lc} **09:33 três tendas.** Pedro sugere estruturas de construção de algum tipo, talvez para permitir que a experiência de ser prolongado.

09:34 uma nuvem. Assim como no Antigo Testamento, a nuvem está associado à presença de Deus.

^{Lc} **09:35 Meu Filho.** Esta designação enfatiza a relação divina, eo comando "ouvi-lo" Sua autoridade divina. Ambos definir Jesus distante como diferente e superior a Moisés e Elias.

9:37-40 O contraste entre a glória no topo da montanha e da incapacidade dos discípulos de derrotar as forças do mal na planície é impressionante. Eles tinham expulsar demônios anteriormente (vv. 1-6 ; cf Marcos 9:29).

^{Lc} **09:41 geração incrédula e torcida.** Estas palavras são aparentemente dirigida às multidões que tinham vindo sem fé, evidentemente esperando Jesus para ser capaz de fazer nada. Em contraste, o pai do menino tinha fé mesmo que fosse imperfeito (Marcos 9:24).

^{Lc} **09:44** A palavra "seu" é enfático. Contra a incredulidade geral, os discípulos devem ser diferente. Jesus, então, prediz Sua traição e morte, em termos gerais, mas eles não entenderam.

09:45 ele estava escondido. Isso pode significar que eles estavam ativamente impedidos de entendimento, ou simplesmente que antes da Ressurreição parecia contraditório aos discípulos que a salvação poderia vir por meio da morte de Jesus.

^{Lc} **9:46 maior.** Lucas contrasta 'desejo de ter o melhor lugar para se com Jesus, os discípulos preocupação com os outros.

09:47 criança. crianças eram normalmente considerados sem importância. Para se preocupar com eles e tomar o lugar mais baixo é ser verdadeiramente grande.

^{Lc} **09:49 , 50** Por João, não foi o suficiente para fazer milagres em nome de Jesus; era preciso "seguir com a gente." Jesus está dizendo que não há neutralidade na luta contra o mal. Aqueles que não são contra nós, para nós, um teste que devemos aplicar aos outros. Em 11:23 encontramos um teste que devemos aplicar a nós mesmos.

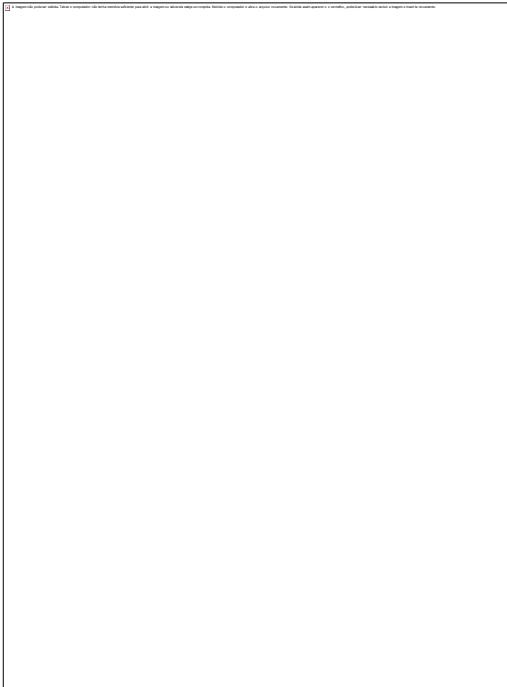
^{Lc} **09:51** A partir deste ponto a 19:44 , Lucas dá conta da viagem de Jesus a Jerusalém. Não há paralelo a esta unidade como um todo nos outros Evangelhos, embora existam semelhanças com algumas das seções individuais. Lucas apresenta o progresso solene para a capital, onde Jesus iria morrer pelos pecadores, de acordo com a vontade de Deus. No caminho, ele dá o ensino discípulos que seria importante para eles quando eles foram deixados para continuar como líderes cristãos sem a Sua presença física.

09:52 , 53 Jesus e seus discípulos seria suficiente para esticar os recursos de uma pequena aldeia, se caiu inesperadamente. Jesus deu a devida antecedência, mas foi recebido com hostilidade tradicional de samaritanos para os judeus.

^{Lc} **09:54** Os discípulos tinham zelo por sua tarefa, mas não entendi a misericórdia de Deus.

09:59 enterrar meu pai. O pai pode ter sido vivo. As palavras, então, indicam que o potencial discípulo queria continuar a cuidar de seu pai até sua morte. Se o pai estava morto, as palavras de Jesus são ainda mais chocante, já que a piedade filial exigiu que

um filho deve cuidar dos arranjos fúnebres para seu pai. De qualquer maneira, Jesus está dizendo que as exigências do reino substituir todas as lealdades terrenas.



Pilgrimage judeu da Galiléia a Jerusalém.

Judeus galileus muitas vezes viajou para o templo em Jerusalém, o caminho mais direto de Cafarnaum era Ginea em through Samaria, Sicar, Lebona, e Betel. Alguns judeus, no entanto, a fim de evitar qualquer viagem em Samaria em tudo, foi para o sul a partir de Scythopolis ao longo da margem oeste do rio Jordão até Jericó.

^{Lc}
10:01 . setenta e dois outros Esta missão é encontrada somente em Lucas, mas as instruções são semelhantes a algumas das que receberam mais cedo para os Doze ([9:16](#) ; [Matt 10:5-15.](#) ; [Marcos 6:7 - 13](#)). Os manuscritos gregos são divididos entre 70 e 72 como o número enviado (ver nota de texto), e não há maneira de ter certeza que é original. Ambos representam o número de nações do mundo em [Gênesis 10](#) (o texto hebraico tem 70 nomes, o grego tem 72).

dois a dois. Jesus enviou os Doze em pares ([Marcos 6:7](#)). Isso deu apoio mútuo e também o depoimento de duas testemunhas (cf. [Deut. 17:06](#)).

^{Lc}
10:03 cordeiros no meio de lobos. Consulte "cristãos no mundo" em [Colossenses 02:20](#) .

10:04 sandálias. Isso provavelmente não é um comando para ir descalço, mas uma proibição contra a realização de um par extra de sandálias.

cumprimentar ninguém. As saudações costumeiras foram elaborados, e para evitá-los seria altamente incomum.

^{Lc} **10:06** ele irá retornar para você. paz de Deus vem apenas para aqueles que respondem.**10:11 o pó da vossa cidade.** Ver nota 09:05.

10:12 maldade de Sodoma era proverbial, mas rejeitando os pregadores do reino de Deus é pior ainda do que atos de Sodoma.
naquele dia. Dia do Julgamento.

^{Lc} **10:13 Corazim ... Betsaida.** Tendo ouvido e rejeitado Jesus, essas cidades eram mais culpados do que Tiro e de Sidom, que eram famosos por sua mal.

10:15 Cafarnaum. Cafarnaum era uma cidade onde Jesus fez muito do seu trabalho.

^{Lc} **10:16** Para rejeitar os mensageiros de Deus é rejeitar a Deus também.

10:18 Em seu contexto o ditado parece significar que o ministério dos pregadores tinha infligido uma derrota sobre Satanás.

^{Lc} **10:19 autoridade.** Quando eles são enviados por Deus, eles estão a salvo de cobras e escorpiões (cf. [Atos 28:3-5](#)). Mensageiros de Deus são protegidos como eles fazem o que Deus os chama a fazer.

10:21 as revelaste aos pequeninos. Veja "Iluminação e Conviction" em [1 Coríntios. 02:10](#) .

^{Lc} **10:22** A relação entre Jesus eo Pai é único. O conhecimento de que ele não vem ao mundo por meios naturais.

10:23 , 24 O maior dos profetas e reis em dias anteriores, não tinha visto o Messias, como esses discípulos tiveram (cf. 7:24-28 nota).

^{Lc} **10:25 advogado.** Um perito na lei de Deus, e assim por um homem religioso. No entanto, ele não estava realmente à procura de informações, mas por algo que lhe permitisse acusar Jesus.

10:27 O advogado mostrou perspicácia; Jesus resumiu a lei da mesma maneira ([Matt. 22:37-40](#)).

^{Lc} **10:28 fazer isso.** vontade de Deus é o caminho da vida.

10:29-37 A parábola responde a pergunta "Quem é o meu próximo", e não a questão sobre o que é preciso fazer para ser salvo. Os judeus tinham várias idéias sobre o "vizinho", mas confinado a Israel.

^{Lc} **10:33 , 34** Ouvintes esperaria um sacerdote e um levita a ser seguido por um israelita leigo em uma história anti-clerical. O samaritano é totalmente inesperado, como é a sua benignidade. Óleo eo vinho eram remédios comuns da época e expressou compaixão do samaritano.

10:35dois denários. Veja Matt. 18:28 nota. As moedas teria pago para a diretoria do homem durante vários dias.

^{Lc} **10:38 uma aldeia.** Betânia, cerca de dois quilômetros de Jerusalém ([João 11:1](#)).

^{Lc} **10:40 , 41** preparações de Martha pode ter sido desnecessariamente elaborada. Maria sabia que ouvir Jesus foi uma oportunidade extraordinária, a ser dada preferência sobre outras preocupações (ver Marcos 09:07).

11:01 Senhor, ensina-nos a orar. eram esperados professores religiosos para ensinar seus discípulos a orar.

^{Lc} **11:2-4** Esta forma de a "Oração do Senhor" é um pouco diferente da de Matt. 6:9-13 . Em Mateus, a oração é dado em um sermão; aqui ela é dada em resposta a uma pergunta.**11:02 Padre.** Isso corresponde ao aramaico *Abba* , a palavra usual para tratar um pai na família.

nomear. nomes são representativos da pessoa. A petição é que as pessoas vão reverenciar a Deus.

reino. Jesus ensinou muitas vezes sobre o reino de Deus, ea oração pede para que seja estabelecida. Veja nota teológica "Oração".

^{Lc} **11:04 nos perdoar ... pois também nós perdoamos.** Sinners precisa do perdão dos pecados a cada dia. Se as pessoas não perdoar os outros que não estão em condições de receber o perdão a si mesmos.

11:07 Em uma casa de um quarto de toda a família iria dormir em uma plataforma elevada, e para uma pessoa que se levantar iria perturbá-los todos.

^{Lc} **11:08** A amizade não é suficiente para fazê-lo levantar-se, mas a persistência é.

11:13 você ... mal. pecaminosidade Universal é pressuposta.

^{Lc} **11:14 , 15** inimigos de Jesus não negou que Ele expulsou demônios, mas atribuiu Seu poder de Belzebu, o nome de um deus pagão (2 Kin 01:02 . ; Matt 10:25 nota).

11:17 , 18 união faz a força; Satanás não está expulsando seus próprios trabalhadores.

^{Lc} **11:20 o dedo de Deus.** Assim como em Ex. 08:19 , este número descreve o trabalho do próprio Deus; Matt. 12:28 lê "o Espírito de Deus." Ambas as declarações trazer a verdade que Jesus não expulsamos demônios por Belzebu. O poder de Deus estava no trabalho nele. Isso aponta para uma outra verdade: na vinda de Jesus, o Reino de Deus chegou. Os milagres que Ele realiza são evidência para aqueles que têm olhos para ver que Deus está trabalhando.

11:21 , 22 Satanás é como um homem forte no controle completo de sua casa, as pessoas sob seu poder. Mas Jesus é mais forte do que Satanás e derruba-lo. Esta parábola ensina que o reino de Deus não é simplesmente uma questão de ensino útil; ele vem com poder para vencer Satanás.

^{Lc} **11:23**Não pode haver neutralidade. A mensagem do reino traz a possibilidade de vencer o mal, e quem rejeita esta mensagem aceita os caminhos do mal. Não há meio termo.

11:24 casa de onde eu vim. o demônio fala sobre o lugar que ele deixou como se ainda pertencesse.

^{Lc} **11:25 varrido e colocado em ordem.** O homem limpou sua vida, mas nada mais. Sua vida é vazia e, portanto, aberto a qualquer influência maligna.

^{Lc} **11:28** . vez Jesus não nega que Maria foi abençoado; Ele está dizendo que ouvir e obedecer a Palavra de Deus é mais importante.

11:29 um sinal. Aqui Jesus responde à demanda por um "sinal do céu" (v. 16). Esse pedido só poderia ter sido motivado por incredulidade, especialmente em vista das muitas demonstrações de poder messiânico já realizados por Jesus (7:20-23). Para Lucas, própria presença de Jesus é um "sinal" da atividade redentora de Deus (2:34 ; 11:30).**11:30** Assim como de Jonas três dias dentro do peixe era um sinal para os ninivitas, assim que a ressurreição de Jesus, depois de três dias no túmulo seria um sinal para os judeus de sua época.

^{Lc} **11:31 A rainha do sul.** Ou seja, a rainha de Sabá (no sul da Arábia), que fez uma viagem longa e difícil ouvir Salomão (1 Rs. 10).

11:32 homens de Nínive. os ninivitas que se arrependiam quando Jonas pregou (3:6-10 Jon.). Em ambos os casos, o argumento é do menor para o maior. As pessoas responderam a Salomão e Jonas; muito mais eles devem responder ao Filho de Deus.

^{Lc} **11:34 a lâmpada do seu corpo** Quando o olho está funcionando corretamente o corpo recebe o benefício da luz ("é cheio de luz"; cf. Ester 18:28). As pessoas que procuram um sinal de não precisar de mais luz, mas melhor receptividade para a luz que eles já tinham. O que Deus estava fazendo em Jesus foi claro o suficiente.

11:38 lavagem antes do jantar. Essa roupa não foi por razões de higiene, mas a pureza ceremonial. As mãos em contato com todos os tipos de coisas, algumas das quais podem ter sido ritualmente contaminando. Judeus escrupulosos purificado, lavando as mãos antes de comer, de modo que as mãos impuras não contaminar os alimentos.

^{Lc} **11:39 , 40** fariseus eram escrupulosos sobre as regras para a limpeza externa ceremonial. No entanto, as pessoas poderiam mantê-los todos e ainda se contaminarem interiormente.

11:41 dar como esmola ... dentro. Lit. "Dê as coisas internas como esmolas." Jesus está dizendo que deve haver uma atitude interior direito quando se dá aos pobres e, quando o interior é bem, tudo está limpo.

^{Lc} **11:42 ai.** Vide nota 6:24-26.

dízimo. Dízimo foi concebido como uma oferta alegre e grato expressar o amor de Deus, mas os fariseus, contando-se talos de hortelã e afins, tinha transformou-o em um dever penoso.

11:43 saudações. saudações elaborados que apresentaram os destinatários a ser pessoas importantes.

^{Lc} **11:44 sepulturas não identificadas.** Tocar um grave fez uma pessoa ceremonialmente contaminado (Num.. 19:16), então sepulturas eram caiadas para avisar as pessoas. Uma cova anônima era uma fonte oculta de impureza ritual.

11:45 advogados. Ver nota 10:25.

^{Lc} **11:46 fardos difíceis de suportar.** Os juristas adicionado à lei muitos regulamentos destinados a garantir que a própria lei não seria quebrado, mas que impôs um fardo pesado.

Lc
11:47 túmulos dos profetas. Eles se viam como honrar aqueles grandes homens de Deus, mas túmulos de construção não conseguia esconder a sua cumplicidade com aqueles que os mortos (v. 48).

11:49 vou enviar ... perseguem. A fonte da citação não foi descoberto. O próprio Jesus pode estar dizendo que este é o caminho da sabedoria de Deus funciona.

11:50 , 51 própria geração de Jesus era culpado, pois ao rejeitar Jesus rejeitou os profetas que falaram dele. Assim, essas pessoas compartilharam na culpa pelas mortes de homens justos. Abel foi a primeira pessoa assassinada ([Gênesis 4:08](#)), e do assassinato de Zacarias pode ser a última no Antigo Testamento ([2 Cr 24:21-22](#). ; cf [Mt 23:35](#) nota.).

Lc
11:52 tirado a chave do conhecimento. Através de sua interpretação tradicional da lei, os "advogados" tornou impossível para as pessoas comuns a entender o verdadeiro significado da lei. Os fariseus e os próprios advogados também usaram suas tradições para fugir das exigências da lei (cf. [Marcos 7:5-13](#)).

Oração

God nos criou e nos redimiu para a comunhão com Ele, ea oração é uma parte importante desse relacionamento. Deus nos fala em e através do conteúdo da Bíblia, que o Espírito Santo se abre e se aplica a nós e nos permite compreender. Em seguida, falar com Deus sobre Si mesmo, a nós mesmos, e as pessoas em seu mundo, moldando o que dizemos como resposta ao que Ele disse. Esta forma única de mão dupla conversa continua enquanto a vida dura.

A Bíblia nos ensina a orar tanto em particular (. [Matt 6:5-8](#)) e na companhia uns com os outros ([Atos 01:14](#) ; [04:24](#)). Na oração, o povo de Deus expressar adoração e louvor; confessar seus pecados e pedir perdão; dar graças a bondade de Deus; e fazer petições para si e para os outros. A Oração do Senhor ([Matt 6:9-13](#). ; [Lucas 11:2-4](#)) inclui adoração, petição e confissão; Saltério fornece modelos de estes três e de petição e intercessão também.

Na petição as pessoas orando fazer seus pedidos conhecidos diante de Deus, expressando sua fé e dependência dEle para todas as coisas. Petição é a dimensão de oração com mais freqüência destaque através da Bíblia. Tal como acontece com os outros aspectos da oração, as petições devem ser normalmente dirigidas ao Pai, como mostra a Oração do Senhor; mas a oração pode ser dirigida a Cristo, como nos dias de sua encarnação ([Rm 10:8-13](#). ; [2 Coríntios 12:7-9](#)), e do Espírito Santo ([Ap. 01:04](#)).

Jesus ensina que a petição para que o Pai está a ser feito em Seu nome ([João 14:13](#) , [14](#) ; [15:16](#) ; [16:23](#) , [24](#)). Isso significa invocando Sua mediação, como aquele que assegura o nosso acesso ao Pai, e olhando para Ele de apoio, como nosso intercessor na presença do Padre.

Podemos orar a Deus com fervorosa persistência quando trazemos nossas necessidades a Ele ([Lucas 11:5-13](#) ; [18:1-8](#)), e saber que Ele vai responder às nossas orações. Mas Deus sabe o que é melhor de uma forma que não o fizermos, e Ele pode negar nossos pedidos específicos. Se Ele nos nega, é porque Ele tem algo melhor para nós, como quando Cristo se recusou a curar o espinho de Paulo na carne ([2 Coríntios. 12:7-9](#)). Para dizer: "Vossa vontade seja feita", entregando a nossa própria preferência a sabedoria do Pai, como Jesus no Getsêmani ([Matt. 26:39-44](#)), é uma forma explícita de expressar a fé na bondade do que Deus planejou.

Na intercessão, nós representamos a Deus as necessidades e preocupações dos outros. Ao fazer isso, nós exercitamos dada por Deus amor por eles. Moisés é um modelo para uma oração no Antigo Testamento. No Novo Testamento, que está no centro do que Jesus veio fazer, como [João 17](#) revela. A mesma oração mostra que a glória de Deus dá o propósito final de intercessão. Da mesma forma, a Oração do Senhor coloca a glória de Deus em primeiro lugar, tornando o nome de Deus o guia para as nossas petições e confissões também.

[Lc](#)

12:01 milhares de pessoas. A palavra significa estritamente "dez milhares", mas foi usado geralmente de qualquer grande número. O ensinamento de Jesus foi dirigida principalmente aos Seus discípulos, embora as multidões também teria ouvido e lucrou.

fermento. pessoas estavam familiarizados com a maneira que um pouco de fermento lentamente permeia e transforma uma grande massa de massa. Jesus usa em outros lugares a figura do fermento para ilustrar o trabalho escondido do reino de Deus ([13:21](#)), mas aqui ele descreve a influência negativa dos fariseus (Marcos 8:15 nota).

[Lc](#)

12:02 , 3 No Dia do Juízo tudo será trazido à luz do dia; toda hipocrisia será desmascarado.

12:03 salas privadas. paredes de tijolos de lama poderia ser escavado através, por isso armazéns onde valores poderiam ser mantidos estavam bem longe de paredes externas (e, portanto, segredo).

12:05 poder para lançar no inferno. Somente Deus tem esse poder. A palavra traduzida como "inferno" aqui é *a Geena* , o lugar do castigo final (não *Hades* , uma palavra geral para o lugar de todos os mortos). *Geenaderiva* da palavra hebraica que significa "vale de Hinom", localizado fora de Jerusalém (Mt 5 : 22 nota).

[Lc](#)

12:06 vendem cinco pardais por duas moedas de um centavo. "As moedas de um centavo" são o assarion, igual a um sexto de um denário (o salário de um dia típico de). Cinco pardais vendidos por cerca de uma hora de pagar, mas Deus se lembra de todos eles.

12:10 blasfêmia contra o Espírito Santo atribui a Satanás a obra do Espírito Santo, através de Cristo, em face da evidência esmagadora moral para o contrário. Essa rejeição deliberada da verdade é uma rejeição decisiva da One (o Espírito Santo), que pode trazer uma pessoa ao arrependimento e à fé; tal pecado torna o perdão impossível. Consulte "O Pecado Imperdoável" em [Marcos 3:29](#) .

[Lc](#)

12:13 A regra para a herança foi dada em [Deut. 21:17](#) , e os casos em disputa eram muitas vezes resolvidas por rabinos. Este homem claramente queria apenas uma decisão a seu favor; ele não estava buscando uma arbitragem justa.

[Lc](#)

12:22-34 Jesus oferece quatro argumentos de peso contra a ansiedade. Primeiro, a preocupação com os bens materiais é tolo porque a própria vida é mais importante (v. [23](#)). Em segundo lugar, Deus cuidará de sua autoria, assim como Ele cuida das aves do céu (v. [24](#)). Em terceiro lugar, a ansiedade não leva a nada (vv. [25](#) , [26](#)). Finalmente, como herdeiros das riquezas inegociáveis do reino de Deus, os crentes não devem se preocupar com detalhes terrestres (vv. [32](#) , [33](#)). Jesus chama Seus seguidores para

ordenar suas prioridades corretamente, concentrando-se em seus corações o reino (v. 34).

^{Lc} **12:25 uma hora ao seu espaço de vida.** Ou, "fazer a sua vida por mais tempo." **12:27**

lírios. Não é certo que flor precisa se entende.

Salomão. Salomão era proverbial por sua riqueza e esplendor.

12:31 buscar o seu reino. Os discípulos já estavam no reino. Por isso, eles devem concentrar suas energias nos interesses daquele reino.

12:33 Vendam o que têm, e dar aos necessitados. Central para este versículo é o contraste entre os bens terrenos que são perecíveis e uma fonte de ansiedade, e os tesouros do reino de Deus, que são uma fonte duradoura de paz. Alguns dos seguidores de Jesus tinham pelo menos riqueza moderada ([10:38](#) ; [João 19:27](#)), e Ele não está exigindo que todos os Seus discípulos ser pobres. Mas eles devem ser generoso e não colocam o coração em posses terrenas (v. 34).

^{Lc} **12:35 vestida para a ação.** Ou seja, para estar pronto para o serviço. Vestes longas impedido a livre circulação e foram mantidos acima dos joelhos com um cinto quando necessário.

12:37 vestir-se. Esta é uma inversão de papéis, o mestre tomando o lugar do servo (cf. [22:27](#)).

12:38 segunda vigília, e ... terceiro. Os judeus dividiam a noite em três relógios ([Jz. 07:19](#)), e os romanos em quatro. Jesus usa a divisão judaica aqui. Estes servidores para assistir seu mestre durante toda a noite.

^{Lc} **12:42 administrador fiel e prudente.** O gerente era um escravo encarregado de toda a propriedade pelo proprietário. O proprietário foi livre do fardo da administração e o gerente tinha autoridade considerável.

12:44 todos os seus bens. A recompensa de serviço fiel é a oportunidade de realizar um serviço mais elevado.

^{Lc} **12:45 ,46** O castigo por não fazer uso adequado das oportunidades de serviço é grave.

12:47 , 48 pessoas são punidos por não fazer direito, bem como para fazer o mal. A ignorância pode ser censurável quando há a oportunidade de saber o que é necessário. Deus deixa claro do Seu povo dever ([Rom 1:20.](#) ; [02:14 , 15](#)).

12:49 fogo. O fogo do juízo.

^{Lc} **12:50 batismo.** morte de Jesus é também um "batismo", outra imagem que aponta para a morte (para "batizar" a cidade era submetê-lo a destruição quase total). Liturgicamente, o batismo passou a simbolizar a morte de um velho modo de vida e subindo para um novo caminho. Jesus aceitou a Sua própria morte como o plano divino para levar a salvação aos pecadores.

realizado. Na cruz, Jesus falou sobre a conclusão de Sua obra ([João 19:30](#)).

Lc **12:54-56** As pessoas podiam discernir que um vento de oeste (do Mediterrâneo) significava chuva e um vento sul (do deserto) significava calor. Mas eles não discernir o que Deus estava fazendo no meio deles.

12:57-59 Em questões legais, qualquer pessoa com um caso de má faz bem para garantir um acordo fora do tribunal antes que o caso for a julgamento. Os pecadores devem ser reconciliados com Deus agora; perecerão se esperar até o Dia do Julgamento.

Lc **13:01 Pilatos.** Para matar as pessoas no ato de adoração é uma ofensa grave. Este incidente, não registrada em outros lugares, sem dúvida contribuiu para a reputação de Pilatos para a crueldade.

13:02 Disaster era comumente considerado o resultado do pecado ([João 9:01, 2](#)), mas Jesus nega que esses galileus eram especialmente pecaminoso.

13:03 todos de igual modo pereceréis. Todos são pecadores, assim Jesus exorta seus ouvintes a se arrepender, caso contrário eles vão perecer. Os galileus não tivera tempo de se arrepender no momento de suas mortes, e ouvintes impenitentes de Jesus também pode enfrentar mortes que lhes daria tempo para se preparar. Ver "Arrependimento" em [Atos 26:20](#).

Lc **13:04** Este incidente é desconhecido para nós além desta passagem.

13:6-9 A vinha foi solo fértil para uma figueira e "três anos" aponta para uma árvore estabelecida. Era improvável que ele jamais iria dar frutos, mas foi dado mais uma chance. Não que Deus não pune os pecadores imediatamente não significa que Ele aprova o seu pecado. Em vez disso, sua paciência mostra que Ele é misericordioso e se arrededessem enquanto há tempo.

Lc **13:10 no sábado.** O uso correto do sábado foi uma disputa permanente entre Jesus e seus inimigos.

13:11-13 A mulher não pedir a cura. Jesus tomou a iniciativa.

13:14 chefe da sinagoga. Ver nota 08:41.

Lc **13:15 hipócritas.** Os judeus cuidaram de seus animais e cuidava deles no sábado como em outros dias, mas esta régua dos objetos sinagoga para ato de compaixão de Jesus para esta mulher.

13:21 de três medidas. uma grande quantidade; em grego, três *sata* (hebreus *seahs*) a quantidade usada por Sarah ([Gênesis 18:06](#)).

Lc **13:22** Veja nota 09:51. Lucas apresenta Jesus fazendo progresso sem pressa em direção a Jerusalém, onde o clímax seria alcançado. No caminho, ele continuou a servir o povo.

13:23 poucos. Os judeus geralmente aceite que todo o Israel (exceto para algumas pessoas, especialmente pecaminosas) seria o número dos salvos.

Lc **13:24 . Esforce-se** o que não significa que a salvação é pelas obras; é uma maneira forte de dizer que as pessoas devem estar em sério sobre a salvação.

porta estreita. Jesus não diz que a porta estreita é, mas é evidente que Ele está falando do caminho para a salvação.

^{Lc} **13:25 fechou a porta.** Há um limite para a oferta de salvação; ele deve ser aceito enquanto a oferta estiver presente.

Eu não sei de onde você vem. Veja Matt. 07:23 ; 25:12 .

13:26 , 27 Para ter comunhão social, com Jesus e ouviram seus ensinamentos não eram suficientes.

^{Lc} **13:28 choro e ranger.** Ali haverá choro de dor e ranger de dentes de raiva ao verem os grandes com quem sempre tinha-se classificadas em êxtase, quando eles mesmos são jogados fora.

13:29 leste ... sul. Os salvos serão as pessoas de todo o mundo.

. **reclinar** Essa imagem do banquete messiânico descreve a grande alegria que haverá no reino ([14:15](#) ; [Ap 19:9](#)). Haverá uma inversão completa de muitas idéias fortemente arraigadas entre os homens (v. [30](#)).

^{Lc} **13:31 Saim daqui.** Jesus pode ter sido em Perea, onde Herodes governava. Os fariseus preferiamvê-Lo na Judéia, onde tinha mais influência.

13:32 essa raposa. Os judeus usou a metáfora de uma "raposa" para significar inútil e astuto. Jesus não se importa com ameaças de Herodes e diz que vai continuar com o seu ministério. Há um limite para o tempo em que a referência aos terceiros espectáculos dia.

^{Lc} **13:33 obrigação.** Havia uma necessidade divina convincente para o que Jesus estava fazendo. Observe também a outra referência à certeza de que Jerusalém era o lugar onde Ele morreria (cf. [09:31](#)).

13:34 , 35 Este lamento sobre a cidade foi provavelmente pronunciado como Jesus chegou à cidade ([Matt. 23:37 , 38](#)), e é incluído aqui por Lucas por causa de sua relevância para o que Jesus acabou de dizer.

^{Lc} **13:34 . Quantas vezes** Jesus deve ter sido em Jerusalém com mais freqüência do que os evangelhos sinópticos relatam explicitamente; o Evangelho de João registra várias visitas.

13:35 sua casa. Isso pode significar o templo ou a cidade como um todo. **abandonado.** O resultado inevitável da falta de fé. **até que você diga.** Vide nota Matt. 23:39.

^{Lc} **14:01 observá-lo com cuidado.** Evidentemente para detectar qualquer violação da observância do sábado.

14:02 hidropisia. Uma doença em que o líquido coletado em cavidades do corpo (menionado somente aqui no Novo Testamento).

^{Lc} **14:03 É lícito.** A lei de Moisés não proibiu a cura no sábado, mas as "tradições dos anciãos" (Marcos 2:16 nota) fez proibir o tratamento médico, a menos que a condição era fatal.

^{Lc} **14:05 um filho ou um boi.** Os judeus iria puxar uma criança ou um animal para fora de um poço no sábado, embora tecnicamente isso foi trabalho. Seus atos em caso de

emergência demonstrou que atos de misericórdia eram lícitas no sábado, e Jesus tinha realizado um ato de misericórdia.

^{Lc} **14:10** Jesus não está dando conselho mundano, mas defendendo a humildade genuína, como v 11 shows (cf. 18:14 ; . Matt 23:12).

14:15 Bem-aventurado é todo aquele que. Uma declaração piedosa e convencional, talvez a intenção de mudar de assunto.

^{Lc} **14:16 , 17** Evidentemente os convidados aceitaram o convite; nenhum disse ter recusado. Um segundo convite, quando tudo estava pronto era costume (cf. Et 5:08. ; 06:14).

14:18-20 As desculpas são transparentemente desonesto. Ninguém compra um campo ou bois sem inspeção prévia, e se alguém fez não havia pressa-campo e os bois estaria lá amanhã. O homem que tinha casado pode citar Deut. 24:5 , mas que libertou um homem do serviço militar, não contatos sociais.

^{Lc} **14:21-24** Esta parábola é uma profecia da extensão do evangelho para aqueles fariseus pensaram indigno. O "pobre e aleijado e cegos e os coxos" (v. 21) representam os judeus desprezados que não foram capazes de observar as leis tradicionais de pureza ritual (às vezes chamado de "o povo da terra"), enquanto os de fora da cidade ao longo do "caminhos e atalhos" (v. 23) representam os gentios. A parábola termina com uma advertência à elite de Israel que rejeitam o Messias que não será dada uma segunda chance.

14:26 . ódio Isso significa amar menos (cf. Gênesis 29:31 , 33 ; 21:15-17 Deut. , onde "não amada" traduz uma palavra que significa "odiado"). Discipulado significa amar o Mestre tanto que todos os outros amores são ódio por comparação.

^{Lc} **14:27 tomar a sua cruz.** Vide nota 9:23-25.

14:28 Calculando o custo é importante antes de iniciar qualquer projeto sério. A "torre" poderia ser uma torre ou um edifício fazenda. Isso se deve "sentar-se" aponta para um processo cuidadoso e sem pressa.

^{Lc} **14:34 sal.** sal era um agente aromatizante e um conservante. O sal em uso naquela época estava longe de ser pura e era possível para o cloreto de sódio a lixiviação de fora, deixando um resíduo que era inútil.

^{Lc} **15:01 cobradores de impostos.** Ver nota 03:12.

pecadores. Pessoas que eram imorais ou que seguiram ocupações que os escribas considerava incompatível com a manutenção da lei de Deus. Uma regra rabínica afirmou que "não se deve associar-se com um homem ímpio", e os rabinos nem sequer ensinar uma pessoa assim. Observe que ch. 14 termina com "ouça" e cap. 15 começa com estas "pecadores" se reunindo para ouvir Jesus.

15:03 Os rabinos ensinavam que Deus gostaria de receber um pecador arrependido, mas essas parábolas ensinam que Deus procura o pecador.

^{Lc} **15:08 moedas de prata.** A dracma (ocorre somente aqui no Novo Testamento) era o equivalente grego do denário romano, sobre salário de um dia de um trabalhador. Os

dez moedas pode ter sido economias da vida da mulher, ou eles podem ter sido amarrados juntos como um cocar.

acender uma lâmpada. Casas não tinha janelas ou talvez pequenos, por isso foi necessário uma lâmpada mesmo durante o dia.

Lc 15:11-32 A parábola do filho pródigo poderia ser chamado de "parábola do pai de espera." Enquanto o arrependimento do filho é importante para a parábola, a vontade do pai para perdoar e suas ações inesperadas (v. 20 nota, 22-23) são um exemplo notável do amor paterno de Deus para os seres humanos rebeldes.

15:11 , 12 O filho primogênito tinha direito a dois terços da propriedade de seu pai (Deut. 21:17). Às vezes, o pai lhe daria o direito de propriedade (o que significava que ele não poderia descartá-lo a si mesmo, que o filho poderia vendê-lo) e manter a renda (se o filho vendeu a propriedade, o comprador não poderia tomar posse até que o pai morre). Mas, para dar a propriedade de um dos filhos como nesta parábola era incomum.

15:15 suína eram impuros (Lv 11:07.); nenhum judeu seria necessário este trabalho voluntariamente.

Lc 15:20 O pai estava aparentemente observando atentamente para o retorno de seu filho. Foi indigno para um homem mais velho a levantar suas vestes e correr.

15:22 , 23 ações do pai indicam completo perdão e restauração de relacionamento. O "melhor roupa" é uma marca de distinção e do anel significa autoridade (Gênesis 41:42 ; . Et 3:10 ; 08:02). Porque os escravos não usavam sapatos, os sapatos apontar para o status de um homem livre. O novilho gordo era reservado para ocasiões especiais.

Lc 15:25 A atitude do filho mais velho, ilustra o espírito crítico dos fariseus que estavam incomodados com a presença de "pecadores" (vv. 1-3).

15:28 Tal como acontece com o filho mais novo (v. 20), o pai toma a iniciativa de restaurar o relacionamento. A parábola como um todo aponta para o amor soberano de Deus, que buscaativamente pecadores indignos, aqueles que não buscam (19:10).

Lc 15:29 servido. Esta declaração indica que o irmão mais velho, visto sua relação com o pai como a recompensa por um comportamento meritório. Como resposta amorosa do pai para os mais jovens indignos mostra filho, a salvação não é uma recompensa para as boas obras, mas totalmente o dom da graça de Deus (Ef. 02:08 , 9).

Lc 15:31 tudo o que é meu é teu. O estabelecimento da propriedade permanece inalterado. A atitude do filho mais velho (v. 29 nota) o levou a perder de vista a relação que ele tem com o pai.

16:01 gerente. O homem que dirigia a fazenda, liberando o proprietário de se envolver em todos os detalhes. Porque ele não foi supervisionado de perto era fácil para ele ser desonesto ou preguiçoso.

Lc 16:06 O gestor pode simplesmente ter sido desonesto, mas os judeus foram proibidos de tomar usura e uma maneira de contornar o regulamento era sobrecarregar. O homem poderia ter emprestado quatrocentos litros de óleo e tinha o projeto de lei previsto para oitocentos, sendo o extra o equivalente a uma alta taxa de juros. Ao reduzir significativamente a quantidade de interesse do devedor em dívida, o gerente teria

obrigado o devedor para ajudá-lo pessoalmente (v. 4), pelo menos por um tempo, sem diminuir o principal devido ao seu próprio mestre.

Lc 16:08 Com as contas originais destruídos, o proprietário estava em uma situação constrangedora. Seria difícil estabelecer sua reivindicação ao valor total, que incluiu os juros. Seu louvor da astúcia de seu gerente era um reconhecimento de que ele tinha sido enganado. Jesus usa a parábola para ilustrar que as pessoas do mundo costumam usar o que eles têm para promover seus próprios fins mundanos com mais sabedoria do que os filhos da luz fazer para promover os objetivos bem diferentes do reino de Deus.

Lc 16:09 Os discípulos de Jesus são para usar o que a riqueza que eles têm, não para fins egoístas, mas para "fazer amigos" (esmola para os pobres são, provavelmente, em vista aqui).

recebê-lo. O texto não especifica explicitamente que está fazendo a recepção. As possibilidades incluem os pobres que foram ajudados nesta vida, ou talvez o próprio Deus. Em qualquer caso, a salvação pelas obras não está sendo ensinado (15:29 nota). A ajuda amorosa dado a outros nesta vida é um sinal de discipulado genuíno e salvação já apreciado em vez de um terreno meritório da salvação.

Lc 16:11 verdadeiras riquezas. tesouros celestiais.

16:12 Se "aquilo que é o seu próprio" é a "verdadeira riqueza" mencionados no versículo 11 , Jesus está dizendo que a fidelidade como um gerente nesta vida determina a recompensa no reino celestial (Matt. 25:34).

Lc 16:13 servo. Um escravo doméstico.

16:16 A Lei e os Profetas. Uma referência a todo o Antigo Testamento.

duraram até João. Luke aqui indica que o ministério de João Batista sinalizou o grande ponto de viragem da história da redenção (Mt 11:11 nota).

todos obriga o seu caminho para ele. Uma afirmação difícil de traduzir e interpretar. Alguns sugerem que Jesus está exortando seus seguidores por descrever o zelo necessário para entrar no Reino (13:24). Outros sugerem que "forçando seu caminho" significa em um sentido negativo, representando poderes hostis lutando contra o reino (Mt 11:12 nota).

Lc 16:17 de ponto. Uma pequena projeção em algumas letras hebraicas; era a menor parte de uma carta. A lei inteira vem de Deus, e é tão certo quanto seu Autor.

16:18 homens judeus naquela época poderia se divorciar de suas esposas de forma fácil e leve para causa. Jesus tinha uma visão maior de casamento; disposição da lei para o divórcio (Deut. 24:1-4) foi por causa da dureza de coração (Marcos 10:05). Ele vê como divórcio casual como causando adultério (05:31 Matt. , 32 ; 19:09). Consulte "Casamento e Divórcio" no Mal. 02:16 .

Lc 16:19 um homem rico. Este homem é às vezes chamado de "Dives", a partir da palavra latina que significa "rico".

púrpura e linho fino. The roupas caras dos ricos. Roxo seria usado para a roupa exterior ea roupa de cama para a roupa interior.

Lc 16:20 Lázaro. O único personagem recebe um nome nas parábolas de Jesus.

^{Lc} **16:22** Jesus não diz nada sobre a condição religiosa de qualquer um, mas fica implícito que Lázaro estava bem com Deus enquanto que o homem rico não era.

Lado de Abraão. A imagem de "lado" se refere a ser o convidado de honra em um banquete (ver [João 13:23](#)).

^{Lc} **16:23 em Hades.** o nome grego usual para o lugar dos mortos. No Novo Testamento, ele não é usado com referência aos justos. Aqui é claramente um lugar de tormento. Consulte "Hell" em [Marcos 9:43](#) .

16:24 Mesmo em Hades o homem rico é arrogante, achando que ele pode ter Lázaro enviado para fazer o seu lance.

^{Lc} **16:25** O endereço de "criança" é concurso, mas não pode alterar os fatos. Um grande abismo separa-los, e não há uma ordem totalmente nova com uma completa inversão de valores terrenos.

suas coisas boas. O homem rico tinha recebido o que ele viu como coisas boas. Ele poderia ter escolhido as coisas de Deus, mas ele preferiu prazeres físicos.

^{Lc} **16:27 , 28** Pela primeira vez, o rico pensa em outra pessoa, embora ele ainda permanece dentro de sua própria família. E ele ainda assume que Lázaro pode ser enviado para fazer o seu lance.

16:29 Moisés e os Profetas. Uma referência ao Antigo Testamento como um todo. O rico assumido que a aparição de Lázaro seria eficaz. Jesus está dizendo que eles têm o testemunho da Palavra de Deus; tendo rejeitado, eles não aceitarão outro.

17:01 . tentações do pecado A palavra grega originalmente designado o pau isca de uma armadilha; passou a significar qualquer coisa que as viagens as pessoas e prendê-los (ver nota de texto).

^{Lc} **17:02 pequeninos.** crianças ou crentes humildes (cf. [10:21](#)), que são impotentes para além da ajuda de Deus.

17:05 , 6 Aparentemente, os apóstolos pensaram grande fé que seria necessário para ser tão indulgente. Jesus aponta para o que mesmo pequena fé pode trazer. Mais importante do que a quantidade de fé é o objeto da fé, Deus grande e poderoso.

^{Lc} **17:12 . leprosos** Pessoas com hanseníase eram obrigadas por lei a manter longe de pessoas saudáveis ([Lev 13:46](#)); estes vieram tão perto como eles ousaram e gritou em voz alta.

^{Lc} **17:14** Veja nota 05:14.

como eles foram. comando de Jesus, quando nada ainda havia acontecido com os homens, era um teste de fé. Eles foram curados, quando iam em obediência à palavra de Jesus.

17:15 , 16 Gratidão trouxe um homem para trás, louvando a Deus pelo que havia acontecido. Que ele era um samaritano fez isso o mais interessante, pois ele não seria de esperar para mostrar muita gratidão a um curandeiro judeu.

^{Lc} **17:20-37** A resposta de Jesus às perguntas sobre a vinda do reino de Deus aponta para o caráter dinâmico do que o reino. Nesta passagem, Jesus apresenta o reino tanto como realidade presente (v. 21) e como ainda não foi totalmente revelado (vv. 22-37). Jesus

muitas vezes apresentou o reino como uma realidade oculta e crescimento ([Matt. 13:31](#)[33](#)), que é ao mesmo tempo presente e futuro. No ministério terreno de Jesus, o Reino já está presente ([11:20](#)), mas a realidade plena do reino ainda está para se manifestar (cf. [19:11](#)). Os cristãos devem orar para a plena realização do Reino de Deus ([11:02](#)). Veja a nota teológica "O Reino de Deus."

^{Lc}
17:21 o reino de Deus está no meio de vocês. Cf. nota de texto. A tradução "no meio de vós" aponta para a presença do Reino na pessoa de Jesus.

17:22 um dos dias do Filho do Homem. Uma provável referência à manifestação plena do reino na Segunda Vinda de Cristo (vv. [26](#) , [30](#)). Cristãos por muito tempo para a vinda de Cristo e para a paz ea justiça que a Segunda Vinda trará.

^{Lc}
17:23-25 Embora alguns vão buscar falsos messias ([21:08](#) , [9](#)), a vinda final de Cristo será tão público que todo mundo vai saber.

17:25 deve sofrer muitas coisas. A palavra "deve" é importante; indica que o propósito soberano de Deus ([Atos 4:27](#) , [28](#)).

^{Lc}
17:26-29 As pessoas nos tempos de Noé e Ló continuou com a vida normal deste mundo (Jesus não fala de seus pecados) e negligenciado a sua oportunidade. Noé e Ló eram pecadores, mas eles atendido a advertência de Deus e foram salvos. Eles não estavam totalmente ocupados com as coisas desta vida.

17:32 mulher de Ló chegou perto de libertação, mas seu olhar para trás condenado ela ([Gênesis 19:26](#)).

^{Lc}
17:33 Jesus repete o ensinamento de [09:24](#) que a vida e auto-afirmação egoísta significa morte espiritual.

17:34 , 35 Perto da uma pessoa salva não vai ajudar no dia da vinda de Cristo.

^{Lc}
17:37 Quando o cadáver é. Jesus aparentemente usa um provérbio popular para ensinar que, assim como cadáveres atrair urubus, então os mortos espiritualmente convidar julgamento.

O Reino de Deus

T ele tema do Reino de Deus passa por ambos os Testamentos, concentrando-se o propósito de Deus para a história do mundo. No Antigo Testamento, Deus declarou que Ele exerceria Sua realeza (Sua soberania, [Dan. 04:34](#) , [35](#)) por governar sobre a vida das pessoas e circunstâncias por meio de Seu Rei escolhido, o Messias davídico ([Is 09:06.](#) , [7](#)) em um idade de ouro da bênção. Este reino veio com Jesus e é conhecido onde quer que o senhorio de Jesus é reconhecido. Jesus é entronizado no céu como governante sobre todas as coisas ([Mt 28:18.](#) ; [Cl 1:13](#)), o Rei dos reis e Senhor dos senhores ([Ap. 17:14](#) ; [19:16](#)). A idade de ouro da bênção é uma era de salvação do pecado e da comunhão com Deus levando a um estado futuro de alegria completa em um universo reconstruído. O reino está presente em seus primórdios, mas futuro em sua plenitude; em certo sentido, ela já está aqui, mas no sentido mais rico ainda por vir ([Lucas 11:20](#) ; [16:16](#) ; [17:21](#) ; [22:16](#) , [18](#) , [29](#) , [30](#)).

O reino veio trazer misericórdia, mas também o julgamento, assim como João Batista, seu antecessor, tinha dito ([Matt. 3:1-12](#)). Aqueles que receberam a palavra de

Jesus e colocar seu destino em Suas mãos encontraram misericórdia, enquanto que aqueles que não foram julgados.

A tarefa da igreja é fazer com que o reino invisível visível através de uma vida cristã fiel e testemunha. O evangelho de Cristo ainda é o evangelho do reino ([Mateus 04:23](#) ; [24:14](#) ; [Atos 20:25](#) ; [28:23](#) , [31](#)), a boa notícia de justiça, paz e alegria no Espírito Santo. A igreja faz a sua mensagem credível, manifestando a realidade da vida do reino.

A vinda do Reino significa uma nova etapa no programa redentor de Deus. Tudo o que era típico, temporário e imperfeito nos arranjos que Deus fez para a comunhão de Israel com Ele tornou-se coisa do passado. Israel de Deus, a semente de Abraão, foi revelado que o grupo de crentes em Jesus ([Gal. 3:16](#) , [26-29](#)). O Espírito foi derramado, e um novo modo de vida tornou-se uma realidade para este mundo. Um novo internacionalismo da comunhão da igreja global e evangelismo mundial nasceu ([Mateus 28:19](#) . , [20](#) ; . [Ef 2:11-18](#) ; [03:06](#) , [14](#) , [15](#) ; [coronel 01:28](#) , [29](#) ; [Apocalipse 5:9](#) , [10](#) ; [07:09](#)).**18:1-8** Os versos anteriores ([17:22-37](#)) e a referência à Segunda Vinda no v 8 indicam que a persistência na oração para a vinda de Cristo e do Seu triunfo final sobre o mal, mesmo quando essa vinda é aparentemente adiado , é particularmente em vista ([1 Co 16:22](#) . ; [Ap. 22:20](#)). Sobre o princípio geral sobre a importância da oração contínua em todos os assuntos, consulte [11:5-8](#) e notas.

[Lc](#)

18:03 A viúva era uma pessoa indefesa com nada além do seu lado direito. Ela queria justiça, não vingança.

18:05 me batia. Uma expressão pitoresca, iluminada. "Dá-me um olho roxo." O juiz pode ter medo de que a mulher vai arruinar sua reputação, fazendo-o parecer incapaz de ajudar seus clientes, e obrigando-os a implorar à sua porta.

[Lc](#)

18:07 Se até mesmo um juiz "injustos" (v.[6](#)) vai fazer o que é certo, quanto mais Deus?

demora muito tempo. Deus não vai continuar colocando-os como o juiz nesta parábola; qualquer atraso terá um motivo.

18:08 rapidamente. Isto é no tempo de Deus ([2 Ped. 3:08](#)), e não a nossa.

encontrará fé. Isso não significa que não haverá crentes, mas que a fé não vai ser característica de todos.

[Lc](#)

18:10 oração privada poderia ser oferecido no templo, a qualquer hora do dia, não só em serviços formais.

18:11 de pé. Uma postura comum para a oração.

[Lc](#)

18:12 . rápido duas vezes por semana A única jejum prescrito na lei de Moisés estava no Dia da Exiação ([Lev 16:29-31](#) . ; [23:27](#)), embora o jejum voluntário poderia acompanhar a oração ([Sl 35:13](#) .) , penitência ([1 Kin. 21:27](#)) e luto ([2 Sam. 01:12](#)). Na época de Cristo, a tradição oral judaica tinha aumentado o número de jejuns esperados dos piedosos. O jejum pode ser um exercício útil religiosa ([5:33-35](#) ; [Atos 13:2](#) , [3](#)), mas Jesus condenou firmemente a prática quando foi visto como uma maneira de merecer o favor de Deus (vv. [11](#) , [12](#)) ou, quando se tornou uma ostentação ([Matt 6:16-18](#) . ; cf [Is 58:1-6](#) .).

[Lc](#)

18:13 levantar os olhos para o céu. Olhando para cima era habitual enquanto orava, mas este homem era muito consciente de indignidade para fazer isso. Ele simplesmente pediu misericórdia como ele reconheceu o seu pecado.

Lc
18:14 justificada. O fariseu contou com seus próprios méritos, não tendo descoberto que nenhuma justiça humana é suficiente diante de um Deus que exige perfeição ([Matt. 05:48](#)). O cobrador de impostos contou com a misericórdia de Deus e encontrou.

18:18 régua. Um termo geral que significa alguém das classes superiores.

. **Bom Mestre** Esta não era uma forma usual de endereço no judaísmo; era mera bajulação. O homem assumiu que as suas obras lhe traria a vida eterna.

Lc
18:19 Por que me chamas bom. Jesus desafia bajulação do governante, lembrando-lhe que a verdadeira bondade é um atributo de Deus. Que a sua bajulação foi realmente sincero é mostrado por seu fracasso em fazer o que o "Bom Mestre", ensinou ele (v. [23](#)).
18:22 Vendo tudo. Este desafio revelou que o jovem realmente não tinha entendido os mandamentos. Quando foi confrontado com a escolha, ficou claro que as suas posses veio diante de Deus.

18:23-25 Ver nota Marcos 10:25. Os ricos são tentados a confiar em coisas terrenas, juntamente com aqueles cuja riqueza é realização em campos intelectuais, artísticos, ou outros. Grandes empreendedores muitas vezes têm dificuldade de confiar totalmente na misericórdia de Deus.

Lc
18:26 , 27 Se o rico com todas as suas vantagens não podem ser facilmente salvos, quem será? A resposta é que a salvação, para ricos ou pobres, é sempre um dom de Deus.

18:28-30 Jesus resposta a Pedro significa que os dons de Deus superam tudo que pode dar-se por ele. Isso não significa que nós podemos fazer sacrifícios como um meio de obter uma recompensa melhor.

Lc
18:31-34 em suas previsões da Paixão (cf. [05:35](#) ; [09:22](#) , [43-45](#) ; [12:50](#) ; [13:32](#) , [33](#) ; [17:25](#)), esta é a primeira vez que Jesus fala de estar entregue aos gentios.

18:35 . aproximar de Jericó Lucas implica Jesus estava entrando em Jericó, enquanto Mateus e Marcos dizem que o incidente ocorreu, pois "saiu" de Jericó ([Matt 20:30 h.](#) ; [Marcos 10:46](#)). Não parecem ter sido dois "Jerichos" cerca de uma milha distante: as ruínas da cidade do Antigo Testamento conquistada por Josué ([Js 6.](#)), e uma cidade construída por Herodes, o Grande. O encontro pode ter acontecido como Jesus estava saindo da cidade velha e entrar no novo.

um homem cego. Mateus menciona dois cegos (cf. [Matt 09:27](#). e nota), enquanto Lucas e Marcos mencionam apenas um (chamado Bartimeu, [Marcos 10:46](#)); ele pode ter sido o porta-voz para os dois.

Lc
18:38 Filho de Davi. Um título messiânico.

18:42 sua fé. Fé foi o meio pelo qual o presente foi recebido.

te salvou. Isso pode ser traduzido como "o salvou", o que se encaixa com seu seguimento de Jesus e louvando a Deus.

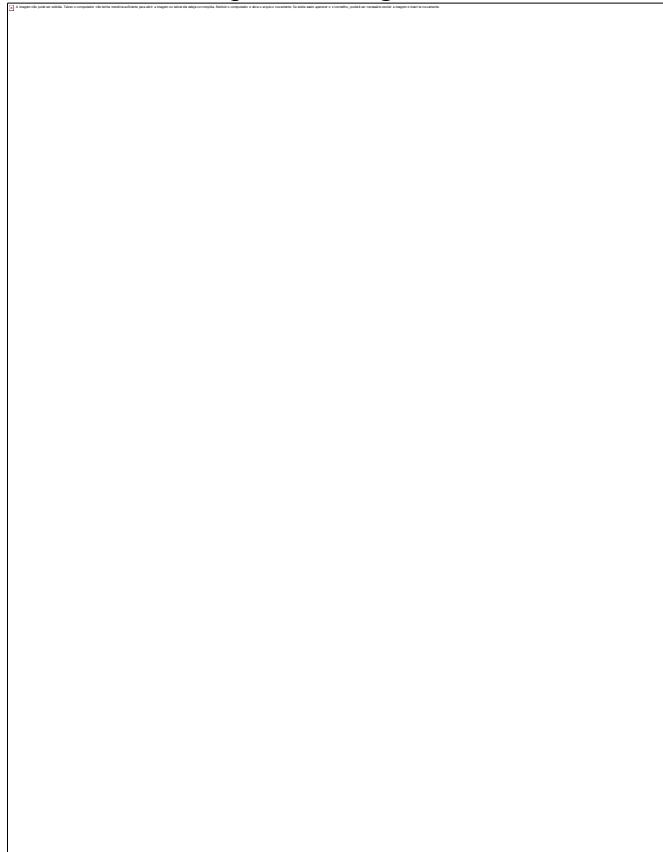
Lc
19:02 cobrador de impostos chefe. O termo é encontrado em nenhum outro lugar, mas é evidente que isso significa que a cabeça dos agentes fiscais locais. Jericó estava perto

de uma importante rota comercial e bosques bálsamo famosos. Havia muito a impostos, e Zaqueu era muito rico nesse sentido.

Lc 19:04 . sicômoro árvore Uma árvore freqüentemente plantada à beira da estrada; era fácil de escalar.

Lc 19:08 restauro. O verbo está no presente do indicativo para nitidez e ênfase.

. quádruplo A lei exigia o valor acrescido de um quinto ([Lev 06:05.](#) ; [Num 05:07](#)); Zaqueu estava indo muito além do que a lei exigia.



Última viagem a Jerusalém.

Durante última viagem a Jerusalém ([Lucas 9:51-56](#)) Jesus, Ele foi rejeitado por uma aldeia samaritana hostil. Assim, em vez de passar por Samaria, Ele, aparentemente, tomou um caminho mais longo a partir de Scythopolis, cruzando para a margem leste do rio Jordão para viajar para o sul. Recruzando do Jordão Rver perto de Jericó, ele subiu a montanha para Betânia e, finalmente, chegou a Jerusalém.

Lc 19:09 . salvação Jesus acabou de dizer que é difícil para uma pessoa rica para ser salvo ([18:24](#) , [25](#)); a salvação de Zaqueu mostra que não é impossível ([18:27](#)). Consulte "Salvação" em [Atos 4:12](#) .

. filho de Abraão Esta frase pode apontar para Zaqueu como uma das ovelhas perdidas de Israel, a quem Jesus sentiu uma missão especial (cf. [13:16](#) ; [Matt 10:06](#) ; [15:24](#)).

Lc 19:10 o Filho do Homem. maneira favorita de se referir a si mesmo (05:24 nota) de Jesus.

19:11 Jesus viagem a Jerusalém estava chegando ao fim, e alguns pensavam que ele iria criar um magnífico reino terreno lá.

Lc 19:12 A parábola dos talentos ([Mateus. 25:14-29](#)) se assemelha a este, mas não os valores são maiores e variam em tamanho, testando os servos para a sua aptidão para as tarefas maiores. Aqui os valores são pequenos e as mesmas para todos (v. [13](#)). A parábola ensina que toda a gente tem uma tarefa fundamental a servir a Deus com fidelidade.

um país distante. filhos de Herodes foram exemplos de nobres que foram a Roma na esperança de ser feito rei.

Lc 19:13 dez minas. Cada funcionário recebeu uma mina, o equivalente a cem dracmas (15:08 nota), ou de salários de vários meses.

19:14 Quando o filho de Herodes Arquelau foi a Roma buscando o seu reino, seus súditos judeus enviou uma delegação para pedir que ele não se fez rei sobre eles.

Lc 19:16-19 Dois servos fez bem e foram recompensados com novas oportunidades de serviço na proporção do seu sucesso. Observe sua modéstia ("a tua mina rendeu") ea maior responsabilidade que lhes foi atribuído.

19:20 , 21 Medo manteve o terceiro homem de fazer qualquer coisa, mas ele sabia que seu mestre esperava muito. Nada é dito sobre os outros sete. A parábola está preocupado com duas classes: aqueles que trabalharam e aqueles que não o fez.

19:22-26 O castigo por não usar o que se tem é de perdê-lo, um princípio de ampla aplicação. Aqueles que usam suas oportunidades espirituais encontrar mais, enquanto que aqueles que não fazem nada a respeito deles perder o que capacidade que tinha.

Lc 19:28 Veja nota 09:51.

19:29 Betânia. Uma aldeia a cerca de duas milhas de Jerusalém. Betfagé deve ter sido nas proximidades; foi considerado como o limite exterior de Jerusalém.

Lc 19:30 . colt Isto poderia referir-se a um cavalo ou um burro; os outros Evangelhos deixam claro que era um burro. Ele nunca tinha sido utilizado e, portanto, estava apto para um propósito sagrado ([Num. 19:02.](#) ; . [1 Sm 06:07](#)).

19:35 , 36 jogando suas capas sobre o jumentinho. As roupas evidentemente serviu como uma sela. As roupas na estrada formado um tapete triunfal.

Lc 19:37 Esta entrada em Jerusalém cumpriu a profecia ([Zc. 09:09](#)) e era uma reivindicação pública ao messianismo, mas messianismo de um tipo distinto, uma vez que o burro era o animal de um homem de paz. Um rei conquistador iria montar um cavalo. As pessoas parecem ter reconhecido a realeza, mas não ter visto a ênfase na paz.

19:38 A citação de [Ester. 118:26](#) , mas com uma referência explícita ao rei. Lucas só tem as palavras "paz" e "glória". Ele não tem "Hosana", que seus leitores gentios não poderia ter compreendido.

Lc 19:39 repreende os teus discípulos. Os fariseus não iria querer qualquer coisa que perturbou a paz e trouxe problemas dos romanos.

^{Lc} **19:41 , 42** Somente Lucas registra o lamento de Jesus como Ele se aproximava da cidade. Jesus sabia que a emoção das multidões não correspondia à percepção espiritual verdadeira e que as ações que estão sendo perseguidos, inevitavelmente, trazer a guerra, não a paz.

19:43 criar uma barricada. Uma descrição de um cerco típico de uma cidade. O aterro foi construído como uma proteção para os invasores e uma base para lançar ataques.

^{Lc} **19:44** A cidade será completamente destruído. As pessoas devem viver com a sua rejeição do Messias de Deus.

19:45 , 46 Todos os quatro Evangelhos falam de Jesus dirigindo comerciantes para fora dos recintos do templo, mas os três primeiros lugares, no final do ministério de Jesus e João, no início. Havia provavelmente duas limpezas (Marcos 11:15 nota). Os comerciantes no templo eram cambistas e vendedores de animais para o sacrifício. Apenas moedas de Tiro foram aceitos no templo, e dinheiro teve de ser alterado antes de uma oferta poderia ser feita. Era conveniente para tê-los perto do templo, mas a sua presença nos próprios pátios do templo fez verdadeira adoração difícil. Os comerciantes teria sido no pátio dos gentios, o único lugar gentios poderia ir para orar.

^{Lc} **19:47 , 48** O templo era um lugar normal para o ensino. Oposição de Jesus agora inclui uma nova-grupo "os principais homens do povo." Evidentemente proeminentes leigos tinha agora juntou-se aos sacerdotes, e os escribas.

^{Lc} **20:01 pregando o evangelho.** Jesus estava trazendo boas novas de Deus ao mesmo tempo em seus inimigos estavam conspirando contra ele.**principais sacerdotes ... escribas ... velhos.** Esta parece ser uma delegação do Sinédrio.**20:02 essas coisas.** coisas como dirigir os vendilhões do templo.

^{Lc} **20:03 , 4** Jesus não estava evitando a sua pergunta. João testificou que Jesus era o Messias. Se eles responderam a pergunta de Jesus, eles teriam a resposta para as suas próprias.

20:05 , 6 Note que eles não estavam preocupados com a verdade, mas com as consequências de suas possíveis respostas.

20:07 , 8 de Jesus não vai falar sobre autoridade aos homens que se recusam a responder a uma questão religiosa importante, a resposta para o que eles já sabem.

^{Lc} **20:9-12** Os inquilinos são um retrato vívido da nação que persistentemente rejeitaram os mensageiros de Deus que foram enviados para chamá-los ao arrependimento.

20:13 Normalmente, um proprietário de terras confrontado com a recusa persistente de pagar e com o abuso de seus mensageiros teriam tomado medidas fortes. Mas, assim como este latifundiário continua dando os inquilinos a oportunidade para o arrependimento, Deus continua a chegar aos pecadores.

^{Lc} **20:14 Este é o herdeiro.** Os inquilinos se recusou a reconhecer um proprietário mediante o pagamento de aluguel, e que, aparentemente, argumentou que com o herdeiro fora do caminho, eles poderiam estabelecer seu próprio título da terra. Jesus está fazendo o ponto que a nação havia se comportado escandalosamente em direção a Deus.

Lc

20:17 Jesus cita Ester. 118:22 , que aponta para uma inversão completa de valores aceitos.

pedra angular. Lit. "A cabeça da esquina." Pode ser uma grande pedra na fundação, colocou no canto e determinar a posição de duas paredes. Ou pode ser a pedra no topo da ligação do edifício em conjunto canto.

20:19 Os professores religiosos eram hostis a Jesus, mas poderia não encontrar nenhuma maneira legal de fazer mal a ele.

Lc

20:20 o governador. Claramente, os "espiões" esperava Jesus diria algo que faria os romanos prendê-lo.

20:21 A abordagem lisonjeiro foi, sem dúvida, a intenção de colocar Jesus desprevenido.

20:22 É lícito. Isso significa "É de acordo com a lei de Deus?" (foi exigido pela lei romana). Do ponto de vista dos interlocutores, a resposta tinha que colocar Jesus em desacordo com tanto os romanos ou os judeus, que se ressentiam os impostos.

Lc

20:24 um denário. Jesus pediu a moeda de prata que era a moeda adequada para o pagamento do imposto, mais ou menos equivalente ao salário de um dia (15:08 nota). Ele trazia uma imagem do imperador com seus títulos de honra. Havia apenas uma resposta à pergunta de Jesus, e que abriu o caminho para a Sua resposta inesperada. Jesus não poderia ser acusado de deslealdade para tanto os judeus ou os romanos. Ele deixou claro que existem deveres para com Deus, mas também deveres para com o Estado.

Lc

20:27 saduceus. Lucas menciona os saduceus só aqui. Nenhum de seus escritos sobreviver, por isso, nós os conhecemos apenas como seus adversários viu. Eram conservadora e aristocrática, e contou os sacerdotes nas suas fileiras. Eles rejeitaram a tradição oral dos fariseus e não encontrou base para a doutrina da ressurreição no Antigo Testamento.

20:28-33 Quando um judeu morreu sem filhos, seu irmão era obrigado a casar com a viúva, eo primeiro filho seria o herdeiro do falecido (Deut. 25:5-10). Os saduceus pensou claramente que sua história fez bobagem da doutrina da ressurreição.

Lc

20:34-36 Os saduceus assumiu que, se houvesse vida após a morte, seria algo como uma repetição dessa vida. Jesus nega. O casamento é uma parte essencial desta vida, mas não do próximo; portanto, sua pergunta era inválido.

20:36 iguais aos anjos. na ressurreição não haverá uma mudança na natureza, e os crentes terão corpos ressuscitados como a de Cristo (1 Coríntios. 15:35-58 e notas). Ponto de Jesus não é que os seres humanos será exatamente como anjos, mas que o modo de existência dos anjos, e em particular a sua imortalidade, fornece uma pista para a existência pós-ressurreição de crentes, que também será imortal (1 Coríntios. 15:42 , 5255). O casamento ea procriação não será mais necessário ou apropriado para corpos imortais. Consulte "Ressurreição e Glorificação" em 1 Coríntios. 15:21 .

Lc

20:37 a passagem da sarça. Antes da adição de capítulo e divisões em versículos, passagens bíblicas foram referidos por seu conteúdo. Jesus faz uma prova interessante que as pessoas vivem depois desta vida a partir de uma parte bem conhecida da Escritura (Mc 0:26 nota).

^{Lc} **20:41 Como eles podem dizer.** gerações anteriores foram considerados como uma maior e mais sábio do que a actual, e isso abriu caminho para que Jesus a uma pergunta dos Seus. Por definição popular, David era mais importante do que qualquer dos seus descendentes. Como David poderia chamar o Messias seu "Senhor" (Sl. 110:1)? Jesus está ensinando que o Messias não é apenas o Filho de Davi; Ele é o Filho de Deus e por isso o Senhor de Davi. Messianidade de Jesus pode ser entendida em parte do seu título "Filho de David", mas há outros aspectos também. Ele não pode ser considerada simplesmente como "David" tudo de novo.

20:45-47 Ver nota Marcos 12:40.

^{Lc} **21:01 caixa de oferta.** No tribunal das mulheres havia treze caixas de coleta em forma de trompete com inscrições mostrando o uso que as doações seriam colocados.

21:02 pobres. uma palavra incomum (somente aqui no Novo Testamento) que significa "muito pobre". Sua subsistência totais (v. 4) foi de duas moedas de cobre de menor valor (ver nota de texto).

^{Lc} **21:05 pedras nobres.** Vide nota Marcos 13:02.

21:06 Esta foi cumprida durante a destruição de Jerusalém em ANÚNCIO 70.

21:08 Eu sou Ele. Falsos mestres afirmam ser o Cristo.

^{Lc} **21:09 o fim.** o fim de todas as coisas. Algumas seções deste discurso referem-se à destruição de Jerusalém no ANÚNCIO de 70 e outros para a vinda de Jesus no fim dos tempos (Marcos 13:4 nota).

21:12 sinagogas. sinagogas eram centros de disciplina, bem como locais de culto.

21:13 O problema para a igreja também significa oportunidade de dar testemunho.

^{Lc} **21:16-19** Esta passagem é uma forte afirmação de controlo principal de Deus. Para alguns de seus seguidores, haverá uma morte de mártir, para outros libertação. De qualquer forma, Deus está trazendo os Seus propósitos para passar.

21:20 Jerusalém. Esta secção refere-se à destruição da cidade, e não o tempo do fim (v. 9 nota).

^{Lc} **21:21 fugir para as montanhas.** Pessoas que normalmente fogem para uma cidade murada, para o abrigo de um exército invasor, mas Jerusalém está condenada. As pessoas devem fugir dela, tente não entrar.

21:22 vingança. Not sentido do sofrimento, mas a pena divina.

^{Lc} **21:23 Alas.** o cerco de Jerusalém em ANÚNCIO 70 de fato trouxe sofrimento extremo.

21:24 os tempos dos gentios. Isso pode significar o momento em que as nações terão seu triunfo sobre Israel, ou o momento em que o evangelho é pregado aos gentios, ou ambos. **cumprido.** um propósito divino serão trabalhados (cf. Rom. 11:1-32).

^{Lc} **21:25 , 26** atenção desloca-se para a Segunda Vinda de Cristo (v. 9 nota). Ele será precedido por sinais que confundem muitos.

21:27 chegando. volta de Jesus será um vindo em esplendor a reinar.

Lc

21:28 redenção. Esta palavra significa libertação mediante o pagamento de um preço. Jesus pagou o preço no Calvário, e Ele aqui aguarda com expectativa o cumprimento final do que isso significa libertação.

21:30 O aparecimento de folhas nas árvores anuncia que o verão está próximo. Assim, os sinais nos dizem que o reino está próximo.

Lc

21:32 geração. A palavra grega geralmente significa todas as pessoas vivas em um determinado momento, mas também pode significar tudo de um certo tipo de pessoas (por exemplo, maus ou justos). O termo também pode significar "raça"; se este é o significado aqui, significa que os judeus vão continuar até o fim.

21:36 estadia acordado ... rezando. vigilância e oração são deveres cristãos para o fim dos tempos.

para estar diante do Filho do Homem. Isso significa salvação no último dia.

Lc

21:37 , 38 últimos dias de Jesus foram gastos ensino em Jerusalém, enquanto que à noite Ele permaneceu no Monte das Oliveiras, nas proximidades.

22:01 Festa ... Páscoa. Estritamente falando, a Páscoa e a festa dos pães ázimos eram diferentes mas festivais imediatamente sucessivos ([Num.. 28:26 , 27](#)), mas por tempos do Novo Testamento os nomes foram usados alternadamente. A festa comemora a grande libertação de Israel do Egito ([Ex 12:17.](#), Marcos 14:01 nota).

Lc

22:02 chefes dos sacerdotes. Os chefes dos sacerdotes tinham o poder político entre os judeus e eles, não os fariseus, liderou a oposição final para Jesus.

22:3-6 Satanás assumiu o controle de Judas ([João 13:02](#)), e foi Judas que procurou os principais dos sacerdotes, e não eles, que o procurava. Os "agentes" da guarda do templo eram principalmente levitas.

22:07 Páscoa. Segundo [Ex. 12:05](#) o animal poderia ser um cordeiro ou um cabrito. Ele seria morto no crepúsculo ([Ex. 12:06](#)).

Lc

22:8-12 Jesus estava pronto para morrer, mas, no momento de sua escolha. Esta pode ser a razão para a forma como Jesus fez arranjos para a festa. Nenhum dos discípulos sabiam onde eles iriam comê-lo.

22:10 carregando um jarro. Um homem carregando um jarro de água que se destacam, porque os jarros eram usados por mulheres e homens carregavam água na pele.

Lc

22:14 reclinada. A postura normal a tal refeição. Os comensais se apoiou em seus cotovelos esquerda, de frente para a mesa com os pés de distância dele, e comeu com a mão direita.

22:15 , 16 Jesus teve intenso desejo de comunhão com os discípulos na Páscoa.

22:17 E, tomando um copo. na refeição da Páscoa, cada pessoa iria beber quatro copos de vinho tinto. O vinho foi diluída, geralmente, três partes de água para uma de vinho.

Lc

22:18 . até o reino de Deus vem Este é um aspecto importante da Ceia do Senhor como um sacramento; que aponta para a segunda vinda de Cristo ([1 Coríntios. 11:26](#)).

^{Lc} **22:19 Este é o meu corpo.** Tem havido muita discussão sobre essas palavras (Mateus 26:26 nota). O verbo "é", neste caso, não significa "é idêntico", mas algo mais parecido com "representa", "significa", ou talvez "transmite." Um serviço de comunhão Reformada instrui o adorador para "alimentar dele no teu coração" "quando o pão é recebido. Consulte "A Ceia do Senhor" em 1 Coríntios. 11:23 .

Faça isso. A única coisa que Jesus ordenou aos Seus seguidores a fazer como lembrança daquele a que se refere à Sua morte, sublinhando a centralidade da cruz para a fé cristã.

^{Lc} **22:20 da nova aliança.** Pela Sua morte, Jesus oferece o sacrifício que ratifique o novo pacto de Jer. 31:31 .

22:22 , 23 Jesus imediatamente fala de traição por um dos que estão em cima da mesa. Que Judas estava gostando mesa comunhão com Jesus fez o seu crime ainda pior. Jesus iria cumprir a profecia e saem como se tivesse sido decretada, mas isso não diminui a culpa de quem o traiu.

22:24-27 Só Lucas tem a conta dessa disputa, que mostrou o quanto longe ainda Doze foram de compreender o que Jesus tinha vindo a fazer.

^{Lc} **22:25 benfeiteiros.** Uma série de reis na antiguidade levou o título de "Benfeitor", muitas vezes com pouca justificação. Os discípulos devem servir, como fez Jesus.

22:28-30 que os discípulos devem servir, em vez de buscar a grandeza não significa que vai passar despercebida. Jesus deixa claro que Ele sabe como eles estiveram com Ele, e que haverá um lugar para eles no reino. Eles estão prometendo um futuro maravilhoso que inclui julgar as tribos de Israel (v. 30).

^{Lc} **22:31 Simon, Simon.** A repetição dá solenidade e ênfase. É uma forma de intimidade, endereço pessoal.

pediu para ter você. A palavra "você" é plural. Satanás havia pedido permissão para problemas todos os discípulos. Observe que Satanás não tem poder para agir fora da área Deus permite que ele.

22:32 você. Aqui, a palavra "você" é singular. Quando Pedro chegou através do julgamento, ele é fortalecer outros.

^{Lc} **22:35 , 36** O futuro não será tão fácil para os discípulos como o passado.

22:36 . espada Esta não é provavelmente significava literalmente (cf. vv. 49-51 ; . Matt 26:51 , 52), mas é uma maneira de dizer que eles enfrentam um futuro perigoso. O próprio Jesus enfrenta o cumprimento de Is.53:12 e Seus seguidores certamente irá experimentar resistência e perseguição.

^{Lc} **22:38 suficiente.** Os discípulos tomar as palavras sobre a espada literalmente, e resposta de Jesus significa: "Chega desse tipo de conversa."

22:40 o lugar. Getsêmani (Marcos 14:32), um olival (João 18:1).

^{Lc} **22:41** relato de Lucas não menciona Pedro, Tiago e João (que dormiram enquanto Jesus orava). A ênfase de Lucas é a 'oração, não dos discípulos Jesus falhas. As pessoas geralmente orava em pé (18:11 , 13), mas, neste momento solene Jesus ajoelhou-

^{Lc}
se.22:42 . este cálice Um símbolo do sofrimento e da ira divina ([Is 51:17.](#) ; . [Ez 23:33](#)).

não a minha vontade. como alguém que tinha tomado sobre Si a natureza humana completa, era natural que Jesus a encolher a partir do horror da cruz, um horror ampliada por seu conhecimento de que ao morrer Ele seria abandonado por Deus e experimentar o peso da ira divina sobre o pecado. No entanto, Jesus está determinado a seguir a vontade de seu pai.

22:43 , 44 Lucas só fala do anjo que fortaleceu Jesus e do suor ", como grandes gotas de sangue."

^{Lc}
22:47 beijo. O beijo foi uma saudação comum ([1 Ts. 5:26](#)), e para usá-lo dessa maneira era uma forma horrível de traição.

22:53 . sua hora A prisão furtiva para ternos noite deste esforço das forças da escuridão espiritual (cf. [Ef 6:12.](#) ; [Cl 1:13](#)).

^{Lc}
22:54 casa do sumo sacerdote. Jesus foi levado ao sumo sacerdote que ordenou sua prisão. Todos os quatro Evangelhos dar mais espaço para o julgamento do que a da Crucificação. Eles estão respondendo a perguntas sobre por que os judeus condenaram Jesus e por que os romanos executado Ele, e trazendo Sua identidade como Filho de Deus e rei dos judeus.

22:55-62 Todos os quatro evangelhos dizem que o primeiro desafio veio de uma criada, mas o segundo diversamente da mesma garota ([Marcos 14:69](#)), uma menina diferente ([Matt. 26:71](#)), ou um homem ([Lucas 22:58](#)). Servos foram em torno de um incêndio em um pátio; um desafio de qualquer um deles seria absorvido pelos outros e não teria havido várias vozes questionando Pedro. A tríplice negação cumpre a previsão de v [34](#) .

22:63-65 Jesus era, evidentemente, da esquerda para a guarda de soldados que fizeram esporte Dele.

^{Lc}
22:66-71 Não existe um único Evangelho dá um relato completo do julgamento de Jesus. É claro que havia duas etapas principais: os judeus tentaram Lo perante o Sinédrio e obteve um veredicto de que Ele era um blasfemo e merecia morrer. No entanto, apenas os romanos tinham o direito de executá-lo, e eles não iriam executar um homem por blasfêmia. Tinha que haver um novo julgamento perante os romanos para uma violação do direito romano.

^{Lc}
22:66 dia. ensaios judeu teve que ser realizada durante o dia. A descrição de Lucas desses apresentam pontos ao Sinédrio.

22:67-69 Lucas não falar de uma acusação formal ou de um julgamento de acordo com o procedimento adequado. O Sinédrio simplesmente obrigado Jesus a incriminar-se de acordo com seu entendimento do Messias. Isto Ele se recusa a fazer, uma vez que não iria acreditar nEle. Mas Ele diz que uma mudança está chegando ("a partir de agora", v [69](#)) e que Ele vai estar no lugar de maior honra no céu.

^{Lc}
22:71 Jesus tinha concedido a cargo do Sinédrio que Ele afirmava ser o Filho de Deus, e, tanto quanto eles estavam preocupados que ele era culpado de blasfêmia (cf. [Matt. 26:65](#)). Persuadir os romanos exigiria uma carga diferente, mas para o Sinédrio era o problema acabou. Jesus era culpado em seus olhos, e manteve-se apenas a garantir a sua execução.

^{Lc} **23:1 toda a empresa.** Todos os membros do Sinédrio não eram necessários, mas sua frente unida iria impressionar Pilatos com a sua gravidade.**23:02 enganosa nossa nação.** Uma carga curiosamente imprecisa.

e nos impedem de dar o tributo a César. Jesus fez o oposto ([20:25](#)).

dizendo que ele ... é Cristo, um rei. Jesus especificamente se recusou a usar o título ([22:67 , 68](#)). Todas as acusações eram falsas.

^{Lc} **23:03 Tu o dizes.** Num certo sentido Jesus é o Rei dos Judeus, mas no sentido em que Pilatos entendeu o título Ele não era. Sua resposta significa algo como "Então você diz" (cf. [João 18:33-38](#)). A partir desta resposta Pilatos concluiu que Jesus não era um revolucionário (v. 4).

^{Lc} **23:5-7** No Império Romano, um experimento foi realizado normalmente na província onde foi cometida a infracção, mas pode ser transferido para a província de onde o acusado veio. Pilatos aproveitou isso para enviar Jesus a Herodes. Só Lucas menciona isso.

23:09 não respondeu. Herodes era a única pessoa a quem Jesus se recusou a falar.

23:11 Herodes zombou de Jesus, não levando a acusação a sério.

^{Lc} **23:16 eu vou ... libertá-lo.** Sob a lei romana, uma pessoa pode ser batido e advertiu que ser mais cuidadoso no futuro. Pilatos era, evidentemente, na esperança de que isso iria aplacar os judeus e capacitá-lo para liberar Um sabia que era inocente.

23:17 O costume de soltar um prisioneiro na Páscoa não é atestado fora dos Evangelhos, mas esse tipo de coisa foi amplamente feito neste momento e não há nada de improvável sobre isso.

^{Lc} **23:18 Barrabás.** As multidões clamavam por Barrabás, um homem de outra forma desconhecida. Seu nome significa "filho do pai", e Lucas relata que seus crimes foram insurreição e assassinato.

23:26 Simão de Cirene. Era costume para o condenado a carregar a viga horizontal para o local da crucificação. Jesus começou a carregar a cruz ([João 19:17](#)), mas Ele teria sido enfraquecido pela flagelação pesado que geralmente precedido crucificação ([Marcos 15:15](#)). Os soldados recrutados um transeunte chamado Simão de Cirene na África do Norte. Seus filhos, aparentemente, eram conhecidos na igreja (Marcos 15:21 nota).

^{Lc} **23:27-31** Só Lucas registra este incidente. Deve ter havido muitos adeptos de Jesus em Jerusalém; apenas um número relativamente pequeno poderia aglomerar em torno da sala de julgamento onde a oposição foi concentrado.

23:28 Filhas de Jerusalém. Eram pessoas locais, não peregrinos da Galiléia. Jesus está em causa para eles, não a si mesmo, e vira a sua atenção para os terríveis problemas que viriam sobre a terra ([21:20-24](#)).

^{Lc} **23:31** Evidentemente um ditado proverbial, possivelmente, o que significa que, se Jesus (que era inocente) foi crucificado, o que aconteceria com os judeus (que eram culpados)?

^{Lc} **23:33 A Caveira.** Da palavra latina *calvaria* ", um crânio." Todos os quatro Evangelhos dizem que Jesus foi crucificado entre dois criminosos; em Sua morte, Ele "foi contado com os transgressores" (Is. 53:12).**23:34 -los.** Ambos os judeus e romanos.

suas vestes. As roupas de uma pessoa crucificada foi dada para aqueles que realizaram a execução. Dessa forma, eles cumpriram Ester. 22:18 .

23:35 Os governantes, e não as pessoas, estavam zombando. Eles falam de "o Cristo" e "Chosen One", embora Jesus não pareça ter usado tanto título muito.

^{Lc} **23:42 no teu reino.** Esse pedido indica algum grau de confiança. O homem estava confiante de que Jesus não estava a ponto de ser aniquilado na morte, mas estava indo para um reino celestial.

23:43 Paraíso. Uma palavra persa para "jardim", que passou a significar o lugar dos justos mortos (2 Coríntios 0:04. ; Ap. 02:07).

^{Lc} **23:44 cerca da hora sexta.** Sobre o meio-dia.**escuridão.**

Esta era uma escuridão sobrenatural.**23:45 da cortina.**

Uma cortina que separa o Lugar Santíssimo do resto do templo. A morte de Jesus abriu o caminho para a presença de Deus.

^{Lc} **23:46** Mateus e Marcos salientar o quanto terrível morte de Jesus foi. Lucas não negar isso, mas as palavras de registros de Jesus mostrando que sua morte foi, de acordo com a vontade do Pai.

deu seu último suspiro. Esta não é a maneira usual de se referir à morte. Nenhum dos Evangelhos emprega terminologia padrão para a morte de Jesus.

23:47 . inocente do jeito que ele morreu mostrou-lhe ser "inocente". Mateus e Marcos têm "Filho de Deus"; neste contexto, os dois termos têm o mesmo significado muito (Marcos 15:39 nota).

^{Lc} **23:48 batendo no peito.** Um sinal de luto. A multidão tinha vindo para se divertir, mas a morte de Jesus perturbou-los. Lucas não diz qual o efeito que a morte teve sobre os discípulos que testemunharam isso.

^{Lc} **23:50 , 51** José de Arimatéia é mencionado em todos os quatro Evangelhos como assumir o papel de liderança no sepultamento de Jesus. A localização de Arimatéia é incerta (Marcos 15:43 nota). José era um membro do Sinédrio e deve ter estado ausente quando a votação para executar Jesus foi levado, por "todos" concordaram com esta (Marcos 14:64). Que ele estava "olhando para o reino de Deus" (v. 51) significa que ele era um seguidor de Jesus.

^{Lc} **23:53 linho.** O pano de linho era uma mortalha (colocadas sobre as tiras de linho mencionados em João 19:40).

um túmulo cortado em pedra. Uma tumba de pedra geralmente realizadas várias entidades (Marcos 15:46 nota), mas este estava vazio.

Lc **23:54** **Preparação.** sexta-feira, o dia em que as pessoas preparadas para o sábado (João 19:14 nota).

Lc **23:55 , 56** Não houve tempo na sexta-feira para fazer tudo o que os seguidores de Jesus teria gostado para Seu sepultamento. As mulheres tomaram nota de onde o corpo foi colocado, evidentemente, saber para onde vir quando o sábado foi mais para completar o sepultamento. José e Nicodemos colocou uma quantidade considerável de mirra e aloés com o corpo como a colocaram no túmulo (João 19:38 , 39), mas as mulheres queriam dar a sua contribuição.

A Ressurreição de Jesus

Jesus ressurreição "foi um ato divino que envolve todas as três Pessoas da Trindade (João 10:17 , 18 ; Atos 13:30-35 ; . Rom 01:04). Não era apenas um renascimento do corpo físico quebrado que foi descido da cruz e sepultado. Foi uma transformação da humanidade de Jesus que lhe permitiu aparecer, desaparecer, e mover-se sem ser visto a partir de um local para outro (Lucas 24:31 , 36). Foi o criador da renovação do seu corpo, para se tornar o corpo que está agora totalmente glorificado e imortal (Fp 3:21. ; . Hebreus 7:16 , 24). O Filho de Deus no céu vive em e através de seu corpo, e vai fazê-lo para sempre. Em 1 Coríntios. 15:50-54 , Paul prevê que os cristãos que estão vivos na terra no momento do retorno de Cristo passará por uma transformação semelhante. Aqueles que morreram em Cristo antes de Seu retorno será igualmente transformada para nunca mais morrer de novo.

Cristianismo repousa sobre a certeza da ressurreição de Jesus como um acontecimento na história. Os Evangelhos têm-no como seu objetivo, com o túmulo e da ressurreição aparências vazias, e Atos insiste nisso (Atos 1:3 ; 2:24-35 ; 03:15 ; 04:10 ; 5:30-32 ; 13:33 -37). Paulo considerava a ressurreição como prova indiscutível de que a mensagem sobre Jesus como Juiz e Salvador é verdade (Atos 17:31 ; 1 Coríntios 15:1-11. , 20). A ressurreição de Jesus demonstrou Sua vitória sobre a morte (Atos 02:24 ; . 1 Co 15:54-57), vindicou como justos (João 16:10) e indicou sua identidade divina (Rm 1:04.). Ele levou para sua ascensão, e Sua atual reinado celestial. Ela garante o crente presente perdão e justificação (Rm 4:25. ; . 1 Cor 15:17), e é a esperança da vida eterna, por Cristo para o crente (João 11:25 , 26 ; . Rm 6 ; Ef. 01:18 -02:10 ; coronel 2:9-15 ; 3:14).

Lc **24:1-53** Cada Evangelho trata da ressurreição à sua própria maneira, embora nenhum deles descreve como aconteceu. Algumas coisas são claras em todos os quatro: o túmulo vazio, a lentidão dos discípulos a acreditar que a ressurreição aconteceu, e a proeminência das mulheres nas primeiras aparições. Mas cada Evangelho também tem algo que não aparece nos outros. Lucas inclui a conta da caminhada para Emaús e eventos relacionados.

Lc **24:1** o primeiro dia da semana. Isso começou ao pôr do sol no sábado. As mulheres teriam as horas de escuridão para completar seus preparativos antes de sair para o túmulo de madrugada.

24:2 Veja a nota teológica "A Ressurreição de Jesus."

Lc
24:2 , 3 A pedra do túmulo seria fechado rolando uma pedra na frente da abertura (Marcos 15:46 nota). Mateus observa que um selo foi colocado sobre a pedra ([Matt. 27:66](#)).

24:9 todo o resto. Esta expressão indefinida mostra que havia um grande grupo de seguidores de Jesus em Jerusalém neste momento. Muitos teriam sido galileus em Jerusalém para a Páscoa.

Lc
24:10 Maria Madalena foi a primeira a ver o Senhor ressuscitado ([Marcos 16:9](#) ; [João 20:10-18](#)). Ela é mencionada em todos os quatro Evangelhos em conexão com a crucificação e a ressurreição, mas por outro lado ouvimos falar de seu único em [08:02](#) .

24:11 eles não acreditaram nelas. Em geral, o testemunho das mulheres não era muito bem visto pelos judeus do primeiro século.

Lc
24:13 Emaús. O local exato não é conhecido.

24:16 os seus olhos estavam impedidos. Isto parece significar que Deus os impediou de reconhecer Jesus neste momento.

24:18 Cleopas não é mencionado em outro lugar.

Lc
24:20 nossos principais sacerdotes e governantes. Os discípulos colocaram a principal responsabilidade pela morte de Jesus ao seu próprio povo, e não os romanos.

24:21 redimir. A palavra significa libertar mediante o pagamento de um preço. Claramente, os dois estavam pensando na libertação política da sua nação.

24:26 sofrer ... entrar ... glória. Ver vv. [44-47](#) . Pedro dá um contorno semelhante da mensagem do Antigo Testamento em [1 Ped. 01:10 , 11](#) .

Lc
24:27 Veja 24:44 nota.

24:30 tomou o pão ... deu-lho. Estas foram as ações de um anfitrião iria realizar em uma refeição (cf. [22:19](#)).

Lc
24:31 aberto. Esta foi, aparentemente, por ação divina (cf. v [16](#)).

24:34 Eles não tinham acreditado que as mulheres (v. [11](#)), mas uma aparição a Simão Pedro foi convincente.

Lc
24:36 A súbita aparição de Jesus entre eles, embora as portas estavam trancadas ([João 20:19](#)), indica que o Senhor ressuscitado não se limitou, como seres humanos comuns são.

24:39 as minhas mãos e os meus pés. Ou seja, para ver as marcas de unhas.

24:42 peixe assado. Cristo ressuscitado comeu e bebeu, provando que Ele não era apenas um aspecto visionário.

Lc
24:44 tudo ... deve ser cumprida. Observe a palavra "must". Não é por acaso que a Escritura é cumprida, pois revela os propósitos de Deus.

a Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. A divisão tríplice da Bíblia hebraica. Jesus está dizendo que cada parte da Escritura dá testemunho Dele.

Lc 24:45 abriu suas mentes. Jesus mostrou-lhes a maneira de entender a Bíblia. Morte e ressurreição de Cristo foram preditos nas Escrituras (v. 26 nota). Além disso, a convocação de pessoas para o arrependimento e a remissão dos pecados foram preditos (v. 47). Estes são baseados em obra expiatória de Cristo. Ver "A Missão da Igreja no Mundo" em [João 20:21](#).

24:48 testemunhas. os pregadores não estão a produzir alguns novos conceitos de sua própria, mas para testemunhar o que Deus tem feito.

Lc 24:49 Jesus ressuscitado envia o que seu pai prometeu, o dom do Espírito Santo ([Joel 2:28-32](#) ; [Atos 2:1-4](#)).

24:50 Lucas não dá nenhuma indicação de tempo aqui, mas depois, ele afirma que a ascensão ocorreu 40 dias depois da ressurreição ([Atos 1:3](#)).

Betânia. Uma aldeia no Monte das Oliveiras, cerca de dois quilômetros a leste de Jerusalém ([João 11:18](#)).

Lc 24:51 apartou-se deles. relato de Lucas da Ascensão é um breve, mas conclusão adequada ao seu Evangelho, que é uma conta de "tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, até o dia em que foi levado para cima" ([Atos 1:1, 2](#)). Lucas fornece um relato mais detalhado ascensão no início do seu segundo livro ([Atos 1:9-11](#)). A Ascensão marca o fim do trabalho Jesus veio fazer na terra e o começo do que Ele continua a fazer em e através da igreja. Veja a nota teológica "A Ascensão de Jesus."

Lc 24:52 o adoraram. Qualquer que seja sua visão de Jesus em dias anteriores, eles agora reconhecido a Sua divindade e adoraram. A separação não trouxe tristeza, mas "grande alegria".

24:53 O Evangelho termina como começou, em Jerusalém, com a adoração de Deus.

A Ascensão de Jesus

Jesus "ascensão foi ato de Seu Pai de retirar-Lo de Seus discípulos 'olhar para cima (um sinal de exaltação) em uma nuvem (um sinal da presença de Deus, [Atos 1:9-11](#)). Este ato não era uma forma de viagem espacial, mas o próximo passo após a ressurreição de retorno de Jesus da morte à altura da glória. Jesus predisse a ascensão ([João 6:62](#) ; [14:02](#) , [12](#) ; [16:05](#) , [10](#) , [17](#) , [28](#) ; [17:05](#) ; [20:17](#)) e Lucas descreveu ([Lucas 24:50-53](#) ;[Atos 1:6-11](#)). Paul celebra e afirma consequente senhorio de Cristo ([Ef 1:20](#) ; [4:8-10](#) ; . [Fp 2:9-11](#) ; . [1 Tm 3:16](#)), e Hebreus aplica essa verdade para o incentivo do fainthearted ([Heb. 01:03](#) ; [04:14](#) ; [09:24](#)). Jesus Cristo é o Senhor do universo, uma fonte de enorme estímulo para todos os crentes.

A ascensão foi de um ponto de vista a restauração da glória que o Filho tinha antes da Encarnação, de outro a glorificação da natureza humana de uma forma que nunca tinha acontecido antes, e de um terceiro no início de um reinado que não existia neste formar antes. A Ascensão estabelece três fatos:

1. Ascensão pessoal. De Cristo Ascensão significa adesão. Para sentar-se à direita do Pai é para ocupar o cargo de regente em nome de Deus ([Mateus 28:18](#). ; . [1 Coríntios 15:27](#) ; . [Ef 1:20-22](#) ; . [1 Pedro 3:22](#)).

. 2 onipresença de Cristo espiritual. no santuário celestial da Sião celestial ([Hb 09:24.](#) ; [12:22-24](#)), Jesus é acessível a todos os que invocam o seu nome ([Hebreus 4:14.](#)), e poderoso para ajudá-los , em qualquer lugar do mundo ([Hb 4:16.](#) ; [07:25](#) ; [13:6-8](#)).

.. 3 ministério celestial de Cristo O Senhor reinante intercede por seu povo ([Rm 8:34.](#) ; . [Hb 7:25](#)). Apesar de solicitar do Pai é parte do que Ele faz ([João 14:16](#)), a essência da intercessão de Cristo é a intervenção do nosso interesse, em vez de súplica em nosso nome (como se sua posição fosse um dos simpatia sem status ou autoridade). Em soberania Ele agora derrama sobre nós os benefícios que seu sofrimento conquistou para nós. Do seu trono Ele envia o Espírito Santo constantemente para enriquecer seu povo ([João 16:7-14](#) ; [Atos 2:33](#)) e equipá-los para o serviço ([Ef 4:8-12](#)).

O EVANGELHO SEGUNDO

João

AUTOR

O autor deste Evangelho era quase certamente um judeu. Ele exibe um conhecimento íntimo de judeus costumes, festas e crenças. Seu conhecimento geográfico detalhado sugere que ele era um nativo da Palestina, e parece que ele foi testemunha ocular de muitos dos acontecimentos registrados no seu Evangelho ([19:35](#)).

Embora o trabalho é anônimo, ele contém algumas dicas sobre a sua autoria. Este é o único Evangelho que se refere a um dos apóstolos com a expressão, o discípulo "a quem Jesus amava" ([13:23](#)), e não pelo nome. Este discípulo é aquele identificado como a testemunha que "é dando testemunho sobre essas coisas, e que escreveu estas coisas" ([21:24](#)). Além disso, qualquer leitor atento vai notar que João, filho de Zebedeu, que foi um dos discípulos mais proeminentes, não é mencionado pelo nome no Evangelho. É difícil explicar esta omissão, a menos que uma parte do princípio de que o Evangelho foi escrito por João e que ele se absteve de identificar-se.

Tradição da igreja primitiva, como os escritos de Irineu, no segundo século, de forma consistente e explicitamente atribui esse Evangelho ao apóstolo João. Dúvidas modernas sobre a confiabilidade de que a tradição tem levado muitos estudiosos a rejeitar a autoria do livro de João, mas nenhuma outra visão dá como satisfatório um relato dos fatos.

DATA E OCASIÃO

Tradição da igreja primitiva sugere que João escreveu o Evangelho para o fim de sua vida, em torno de ANÚNCIO de 90. Alguns estudiosos do século XIX e início do século XX, tendo abandonado a autoria de João, argumentou que o Evangelho era tão tarde quanto o meio do segundo século. As descobertas do papiro Rylands (um fragmento manuscrito datado de cerca de AD 125, que contém algumas linhas de [João 18](#)) e dos Manuscritos do Mar Morto (o que melhorou a nossa compreensão da

Palestina no primeiro século), levaram a maioria dos estudiosos para voltar ao data tradicional do Evangelho. Alguns especialistas foram mais longe e datado-lo antes DO ANÚNCIO 70.

O próprio autor descreve a sua finalidade para a escrita: "para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome" ([20:31](#)).

DIFICULDADES interpretativas

Um desafio especial para os intérpretes do Evangelho de João é a relação entre ver "sinais" e crença. O autor coloca grande ênfase sobre o significado original de milagres de Jesus, porque eles revelam muito sobre sua pessoa e obra ([20:30](#) , [31](#)). Mas algumas passagens parecem sugerir que a crença baseada unicamente sobre ter visto pessoalmente os sinais não é uma coisa boa. Em [4:48](#) , por exemplo, Jesus repreende seus ouvintes, "A menos que você ver sinais e maravilhas que você não vai acreditar." Esta passagem traz à mente a declaração de Thomas em [20:25](#) , "Se eu não vir ... Eu nunca vou acreditar. "Por isso, muitos leitores têm concluído que uma fé ideal não tem interesse em milagres. O problema com esta conclusão é dupla. Em primeiro lugar, se a fé resultante de milagres não é bom, por que Jesus faz milagres? Em segundo lugar, por que João vincular estes sinais para a fé em Cristo ([20:31](#))?

Crer em Jesus significa não só reconhecer Sua capacidade de realizar milagres, mas também para aceitar o que esses milagres como "sinais" revelam sobre Sua Pessoa e obra. O evangelista indica que o registro escrito dos sinais de Jesus é testemunho suficiente para aqueles que não são testemunhas oculares. Esse entendimento está implícito o que Jesus disse a Tomé: "Bem-aventurados os que não viram e creram" ([20:29](#)). Formulação de Paulo dá uma relação similar entre a fé ea visão: "andamos por fé e não por vista" ([2 Coríntios 5:07.](#) , cf. [Rom 8:24.](#) , [25](#)).

A fé pode ser produzido e animado com os sinais que Jesus realizou. Mas o objetivo desta fé é apreender Jesus em Sua plenitude, não apenas como um fazedor de milagres. Jesus é revelado por seus "sinais", como o Verbo eterno de Deus, um em glória com o Pai eo Espírito. Não é necessário que seja uma testemunha dos sinais; o registro deles é suficiente para transmitir o seu poder para provocar e fortalecer a fé em Jesus como o Messias, o Filho de Deus.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Os ensinamentos de Jesus registradas em João tendem a ser longas discussões sobre um único tema, em contraste com as palavras, provérbio semelhante expressivas normalmente encontrados nos outros três Evangelhos. O material didático é muitas vezes incorporadas em conversas, como Jesus interage com as pessoas individuais ou grupos de discussão. Quase não há parábolas neste Evangelho.

Interação de Jesus com aqueles que não o receberam, embora eles eram "o seu próprio" ([1:11](#)) é um foco importante do ministério público (capítulos [1-12](#)). Jesus aparece muitas vezes em Jerusalém na época das festas judaicas. Estas festas têm especial importância por causa da maneira como Jesus se relaciona Sua própria obra para que as festas significar ([7:37-39](#)). Apesar deste ministério, Sua nação não o receberam, fato que João explica como o resultado do pecado humano. Jesus é rejeitado, não porque ele é um estranho, mas porque as pessoas amam mais as trevas do que a luz.

O Evangelho de João faz uso de contrastes: luz e trevas (1:4-9), o amor eo ódio (15:17 , 18), de cima e de baixo (08:23), vida e morte (06:57 , 58), a verdade ea mentira (8:32-47). Outras características distintivas são o tema do mal-entendido (2:21 ; 6:51-58 e notas), o uso de significados duplas ou duplas (3:14 ; 6:62 e notas), e do papel do "eu sou" ditados (06:35 nota).

João destaca a realidade do pecado em várias maneiras, mas especialmente por enfatizar nossa total dependência de Deus para a salvação. Assim como o nosso nascimento físico não foi o resultado de nosso próprio esforço ou vai, então o nosso nascimento espiritual não é devido a nós, mas a vontade de Deus eo poder do Seu Espírito (1:12 , 13 ; 3:5-8). Homens e mulheres pecadores são incapazes de chegar a Jesus para a salvação, a menos que eles são atraídos pelo Pai (6:44). Mas quando eles vêm para Jesus, eles têm a "vida eterna", e não "entrar em juízo" (5:24); eles pertencem ao Pai, e ele não vai deixá-los morrer (10:27-29).

Uma das distinções mais marcantes deste Evangelho é o prólogo (1:1-18), que apresenta Jesus como o Logos eterno, ou Palavra, aquele que revela o Pai. Cristo revela o Pai, porque Ele compartilha na divindade do Pai. Ele é Aquele que fez o universo (01:03). Ele conheceu as necessidades dos israelitas no deserto, e agora Ele fornece água espiritual e pão (04:13 , 14 ; 06:35). Em suma, Ele é um com o Pai, o "Eu sou" (05:18 ;08:58 ; 10:30-33 ; cf . Ex 03:14).

ESBOÇO DE JOÃO

I. Prólogo (1:1-18)

II. Ministério Público (1:19-12:50)

A. João Batista Witness (1:19-34)

B. Chamado dos primeiros discípulos (1:35-51)

C. Primeiro Milagre: Mudar a água em vinho em Caná (2:1-12)

D. Purificação do Templo em Jerusalém (2:13-25)

E. Nicodemos (3:1-21)

F. Testemunho de João Batista (3:22-36)

G. Jesus em Samaria (4:1-42)

1. Viagem ao Sicar (4:1-6)

2. Samaritana no Poço (4:7-30)

3. Alimento espiritual (4:31-38)

4. Samaritano Crença (4:39-42)

Filho de H. Cura Oficial em Caná da Galiléia (4:43-54)

J. visita a Jerusalém (cap. 5)

1. Cura no tanque de Betesda (5:1-15)

2. Jesus eo Pai (5:16-47)

K. o enviado do Pai (cap. 6)

1. Alimentação dos cinco mil (6:1-15)

2. Jesus anda na água (6:16-21)

. 3 Discurso e Controvérsia: Jesus o Pão da Vida (6:22-71)

L. Jesus Assiste a Festa dos Tabernáculos, em Jerusalém (cap. 7 , 8)

1. Viagem a Jerusalém (7:1-13)

2. Jesus é o Messias? (7:14-52)

3. A mulher pega em adultério (07:53-08:11)

4. Jesus Testifica respeito a si mesmo (8:12-59)

M. cura do homem cego de nascença (cap. 9)

N. Bom Pastor do Discurso (10:1-21)

- O. Jesus Assiste a Festa da Dedicação em Jerusalém (10:22-39)
- P. Ministério Do outro lado do Jordão (10:40-42)
- Q. Lázaro ressuscitou dos mortos (11:1-54)
- R. Conclusão do Ministério Público (11:55-12:50)
 - 1. Unção em Betânia (11:55-12:11)
 - 2. Entrada Triunfal (12:12-19)
 - 3. Gentios Venha para Jesus (12:20-36)
 - 4. Incredulidade dos judeus (12:37-50)

III. A Semana da Paixão (cap. 13-19)

- Privada* Ministério A. de Jesus para os discípulos (cap. 13-17)
 - . 1 lava-pés; Traição Anunciada (cap. 13)
 - 2. Farewell do Discurso (cap. 14-16)
 - 3. Oração intercessora (cap. 17)
- B. prisão e julgamento (cap. 18)
- C. Crucificação, Morte e Enterro (cap. 19)

IV. A ressurreição (cap. 20)

V. Epílogo (cap. 21)

- A. A pesca milagrosa (21:1-14)
- B. Pedro reintegrado (21:15-25)

Notas

Jo

1:1-18 Este "Prologue" para o Evangelho é um prefácio para a narrativa a partir das v 19 .

01:01 Palavra. O termo "Palavra" (grego *logos*) designa o Filho de Deus em relação a sua divindade; "Jesus" e "Cristo" se referem a Sua encarnação e poupar trabalho. Durante os três primeiros séculos, as doutrinas da Pessoa de Cristo focada intensamente em sua posição como o Logos. Na filosofia grega, o Logos era "razão" ou "lógica" como uma força abstrata que trouxe ordem e harmonia para o universo. Mas nos escritos de João tais qualidades do Logos estão reunidos na Pessoa de Cristo. Na filosofia neoplatônica e da heresia gnóstica (segundo e terceiro séculos AD), o Logos era visto como um dos muitos poderes intermediários entre Deus eo mundo. Essas noções são muito longe da simplicidade do Evangelho de João.

Neste versículo, a Palavra é expressamente afirmado ser Deus. A Palavra já existia "no princípio" (uma clara referência às palavras de abertura da Bíblia), que é uma forma de denotar a eternidade que é único para Deus. João afirma claramente: "o Verbo era Deus." Algumas pessoas têm observado que a palavra traduzida como "Deus" aqui não tem nenhum artigo definido, e argumentou com base nisso que isso significa "um deus" em vez de "Deus". Este é um mal-entendido; o artigo é omitido por causa da ordem das palavras na frase grega (o predicado "Deus" foi colocado em primeiro lugar para dar ênfase). O Novo Testamento nunca concorda com a idéia de "um deus", uma expressão que implica politeísmo e está em forte conflito com o monoteísmo consistente da Bíblia. No Novo Testamento, a palavra grega para "Deus" ocorre muitas vezes sem o artigo definido, dependendo das exigências da gramática grega.

Que "o Verbo estava com Deus", indica uma distinção de pessoas na unidade da Divindade. Pai, Filho e Espírito Santo não são formas sucessivas de aparência de uma

pessoa, mas são pessoas eterno presente de "início" (v. 2). "Com", sugere uma relação de intimidade pessoal. Consulte "Um e Três: The Trinity" em [Is. 44:6](#).

[Jo](#)

01:03 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele. Este versículo também enfatiza a divindade da Palavra, desde a criação pertence somente a Deus. Veja também v 10 ; [coronel 1:16-17](#) ; "Deus Criador" no [Ester.148:5](#) .

01:04 Nele estava a vida. Outra afirmação da divindade: o Filho, assim como o Pai tem "a vida em si mesmo" ([05:26](#)).

[Jo](#)

01:05 não superá-lo. É característica do estilo deste Evangelho para enfatizar conceitos contrastantes (ver Introdução). O enredo deste Evangelho pode ser visto em termos de uma luta entre as forças da fé e da incredulidade.

01:07 , 9 tudo ... todos. A relevância universal do evangelho é afirmado (v. 7), bem como a atividade esclarecedor da graça comum de Deus (v. 9). Atividade salvadora de Deus não se restringe a nenhum povo em particular.

[Jo](#)

01:09 A verdadeira luz. Neste Evangelho, "verdade" e "verdadeiro" são frequentemente utilizados para significar o que é eterno ou celestial, em oposição ao meramente temporais ou terrestre. Veja as notas 4.24; 06:32;"Conhecimento Guilty da humanidade de Deus" em [Rom. 01:19](#) .

01:11 não o receberam. ministério público de Jesus foi um de rejeição por "seu próprio povo" (ver notas de texto).

1:12 seres humanos caídos não são filhos de Deus por natureza; este é o privilégio apenas de quem tem fé, uma fé gerado neles pela ação soberana de Deus (v. 13). Veja "Adoção" no [Gal. 04:05](#) .

[Jo](#)

01:13 que nasceram. versões latinas primeiros entendeu isso para descrever o nascimento virginal de Cristo. No entanto, o verbo no plural "nasceram", mostra que este versículo é sobre o novo nascimento de cristãos (cf.[03:03, 5 , 7 , 8](#)). Este novo nascimento ocorre pela ação do Espírito que dá a vida para aqueles que estavam "mortos em delitos e pecados ..." ([Ef. 2:1](#)). O novo nascimento, muitas vezes chamado de "regeneração", é explicada com mais detalhes em [3:1-21](#) . Paulo usa a metáfora de uma ressurreição da morte no pecado e não a imagem de renascimento ([Rm 6.4-6. ; 02:05 Ef. , 6 ; Colossenses 2:13 ; 03:01 ; cf João 5:24](#)). Obra da salvação de Deus é totalmente soberano e gracioso, mas a realidade da resposta humana em acreditar e receber nunca é cancelada. Consulte "eleição e reprovação" em [Rom. 09:18](#) .

[Jo](#)

01:14 o Verbo se fez carne. Esta é a afirmação culminante do Prologue. Para alguns dos contemporâneos de João, o espírito eo divino foram totalmente contrário à matéria e carne. Para outros, os deuses foram pensados para visitar a Terra disfarçados de seres humanos ([Atos 14:11](#)). Mas aqui é um abismo em ponte: a Palavra eterna de Deus não se limitou a parecer ser um ser humano, mas, na verdade, tornou-se carne. Ele tomou para Si a natureza humana integral e genuína. Veja a nota teológica "Jesus Cristo, Deus e Homem" na próxima página.

habitou entre nós. "Viviam" significa "armou a sua tenda." Isso não só indica a natureza temporária da existência terrena de Jesus, mas fá-lo de uma forma que lembra tabernáculo antigo de Israel, onde Deus poderia ser encontrado ([Ex. 40:34 , 35](#)).

vimos a sua glória. Sua "glória" é contemplado, assim como Deus estava no deserto (Ex 16:1-10. ; 33:18-23), no tabernáculo (Ex 40:34-35.) e mais tarde no templo (1 Kin. 8:111). Também pode haver uma referência à transfiguração, uma vez que João testemunhou (Matt. 17:1-5). "Glory" aplica-se supremamente a Deus, que é o Criador e Governador do universo, e diante do qual todos os joelhos devem se curvar. O Filho tem a glória divina por direito (17:05). Os reformadores declarou sua fé com o lema, *Soli Deo Gloria* ("A Deus somente a glória").

Filho único. Esta frase traduz uma palavra grega e explicitamente aponta para a geração eterna do Filho na Trindade.

. **cheio de graça e de verdade** estas palavras correspondem aos termos do Velho Testamento que descrevem a misericórdia da aliança de Deus, que muitas vezes traduzido como "amor e fidelidade" (Gênesis 24:27 ; . Ester 25:10 ; . Pv 16:06 ; cf Ex. 34:6 ; . Ester 26:3). O Verbo feito carne se manifesta plenamente a tomada de aliança e convênio de manutenção de caráter gracioso de Deus.

^{Jo}
01:15 o ministério de João Batista precedeu o ministério público de Jesus (Matt. 3), mas o Word, sendo eterno, existia antes de João (cf. 8:58).

01:16 graça. Esta palavra, freqüente nas epístolas de Paulo, aparece nos escritos de João só nesta passagem e como uma saudação habitual em Ap. 01:04 ; 22:21 . Ele enfatiza que a salvação é um dom. A Reforma expressa isso com o lema *Sola Gratia* ("por si só graça").

^{Jo}
01:17 Moisés ... Jesus Cristo. Há tanto contraste e comparação. A graça ea verdade realmente existia nos dias de Moisés, mas eles foram totalmente revelados na vinda de Cristo.

1:18 Ninguém jamais viu a Deus. É fundamental que Deus é invisível e sem forma (1 Tm. 6:16). No entanto, Cristo revela Deus. Ele traz o invisível eo visível em conjunto de uma forma que não tem paralelo ou analogia.

^{Jo}
01:19 testemunho de João. João testemunho de João Batista para aqueles que o questionam revela que seu papel era o de preparar o mundo para Cristo.

01:21 Você Elias. In Matt. 11:14 Jesus, referindo-se claramente ao Mal. 4:05 , diz a multidão que João é "Elias que há de vir." João vem no "espírito e poder de Elias" (Lucas 1:17), mas aqui Batista afirma que ele não é o próprio Elias.

Profeta. Havia diferentes expectativas entre os judeus do primeiro século em matéria de "profeta como eu" que Moisés anunciou em Deut. 18:15 . Aqui os sacerdotes e levitas querem saber se João se considera este Profeta.

^{Jo}
01:23 Em citando É. 40:3 , João se aplica a Cristo o que é dito do Senhor naquela passagem. A mesma verdade aparece ainda mais claramente no Marcos 1:1-3 .

01:29 Eis o Cordeiro de Deus. Compare v 36 . Se "o Cordeiro" é o cordeiro da Páscoa ou o cordeiro Servo de Is. 53:7 não pode ser facilmente determinada. Há alguma evidência de que as duas figuras foram combinados muito cedo no pensamento cristão.

, que tira o pecado do mundo. O "mundo" designa a humanidade em sua hostilidade para com Deus, assim como em outras partes deste Evangelho. Embora nem todas as pessoas, sem exceção, serão salvas, o sacrifício é a única expiação do pecado humano, e sua eficácia não é limitado pelo tempo ou lugar (03:16 nota).

Jo

01:31 Eu mesmo não o conhecia. Embora João Batista pode ter tido contato pessoal anterior com Jesus (cf. [Lc 1:39-45](#)), ele não sabia quem era Jesus (o Cordeiro e Filho de Deus), até o Espírito identificado ele (v. [32](#)). Consulte "O Batismo de Jesus" em [Marcos 1:9](#) .

Jo

01:33 que batiza com o Espírito Santo. O Antigo Testamento antecipou o momento do resgate, como o momento em que o Espírito seria derramado sobre o povo de Deus. Paulo se refere a Jesus como o segundo Adão, que se tornou "um espírito vivificante" ([1 Coríntios. 15:45 nota](#)). É depois de Jesus voltar para o céu que Ele envia esta ajudante celeste para habitar com o Seu povo na terra ([14:26](#) ; [16:07](#)). O batismo do Espírito Santo ocorre com o novo nascimento, que constitui pecadores desamparados como filhos e filhas de Deus (vv. [12](#) , [13](#) ; . [1 Co 0:13](#)). Esse batismo também capacita-los para o serviço cristão ([Lucas 24:49](#) ; [Atos 1:8](#)).

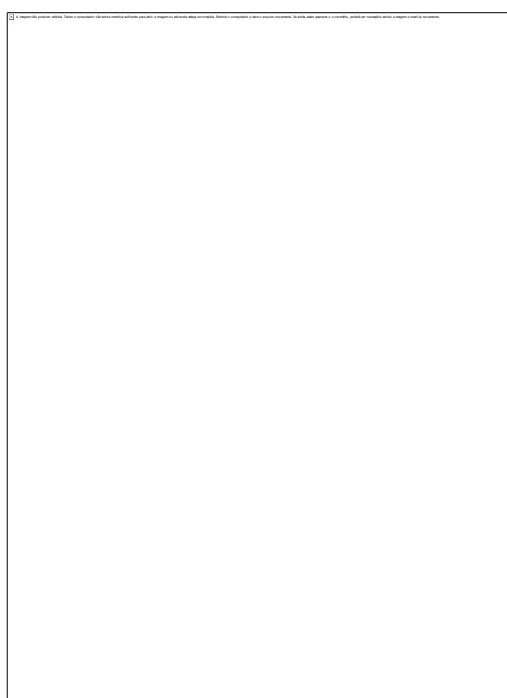
Jo

01:34 este é o Filho de Deus. Esta é a maneira de João de relatar a voz celestial que acompanhou o Espírito enviado do céu, como registrado em [Matt. 03:17](#) : "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo." Embora "filho de Deus" foi usado diversas vezes por judeus ([2 Sam 07:14](#). ; [Sl 02:07](#).) e gentios ([Marcos 15: 39 nota](#)), o testemunho de João Batista, a do último dos profetas da velha ordem ([Matt. 11:11-14](#)) é clara. Jesus é o Filho de Deus, o "Filho único de do Pai" (v. [14](#)).

1:35-51 Jesus chama seus primeiros discípulos. Uma vez que os apóstolos tinham autoridade única de Cristo para dar testemunho, o testemunho em que seria estabelecida a igreja ([Ef. 2:20](#)), era necessário que eles sejam particularmente identificada como tendo sido escolhido pelo próprio Cristo (cf. [15:16](#)).

Jo

01:37 seguiram. Tradicionalmente, os alunos de um rabino judeu caminhava atrás dele. Os discípulos de Jesus seguiram-no fisicamente, mas é mais em vista. Seguir Jesus toma em níveis mais profundos de significado ao longo deste Evangelho ([13:36-38](#) ; cf [21:15-22](#)).



Batismo e Tentação

Jesus veio de Nazaré da Galiléia para ser batizado por João Batista. Embora João batizava no rio Jordão, perto de Enom e Salim (João 3:23), o local exato do batismo de Jesus é incerta. Imediatamente depois, Jesus foi levado pelo Espírito Santo para o deserto da Judéia, abaixo Jericó. Após Sua tentação ali, Jesus voltou para a Galiléia.

Jo

01:45 de quem Moisés ... os profetas escreveram. Philip reconhece que todo o Antigo Testamento, tanto a Lei e os Profetas, antecipou uma grande obra redentora de Deus para ser realizado por um especial Ungido. A antecipação do Antigo Testamento de Cristo e Sua obra foi afirmada pelo próprio Cristo (Lucas 24:25-27 , 44-47) e foi central na pregação dos apóstolos (Atos 2:29-32 ; 03:18 , 21 , 24 , 07:52 , 53 ; 8:30-35 ; 26:22 , 23 ; 28:23).

, filho de José Isso não implica uma negação do nascimento virginal, de que Philip não pode, em qualquer caso, ter tido conhecimento; é simplesmente uma referência que identifica Jesus por Sua cidade e família (Matt. 01:24).

1:46 nada de bom pode vir de Nazaré. Nathanael aparentemente expressa ceticismo contemporâneo que um profeta pode surgir a partir de Galiléia (7:52). Nazaré era uma aldeia insignificante, não é mencionado no Antigo Testamento ou outra literatura judaica da época.

Jo

01:47 um verdadeiro israelita. A frase é, provavelmente, a intenção de chamar a atenção para Israel como o povo de Deus, a quem o Messias prometido. Esta frase também faz alusão a vv. 50 , 51 , onde Natanael é prometido uma experiência semelhante à da primeira pessoa chamado Israel (Gênesis 28:12 ; 32:28), cujo caráter enganoso foi transformada por Deus.

01:49 Rabi, tu és o Filho de Deus. confissão de Natanael pode parecer um exagero para o conhecimento sobrenatural de Jesus. Mas Philip já tinha indicado a Natanael que Jesus era Aquele antecipado pela lei e os profetas (v. 45). Natanael trata de Jesus procurando razões para aceitar ou não aceitar, e ele encontra convincente conhecimento de Jesus.

Rei de Israel. Este é um título para o Messias, usado em gritos de louvor na entrada triunfal (12:13), similar ao anúncio dos sábios (Matt. 02:02) e para a inscrição na cruz (19:19).

Jo

01:50coisas maiores do que estas. milagres terrena de Jesus são sinais de Seu poder redentor e trabalho. Os milagres são para ser apreciado, não apenas para si, mas para as realidades redentoras que prometem. Maior que tais obras é a salvação que Cristo traz (v. 51).

01:51 o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo. Este verso faz alusão à visão de Jacó de uma escada ou escada de alongamento da terra ao céu (Gn 28:12). Jesus se apresenta como a realidade a que a escada apontou. Jacob num sonho viu o reencontro do céu e da terra; Cristo trouxe sobre a realidade.

Filho do Homem. Jesus usa esse nome, muitas vezes para si mesmo. Ele enfatiza a natureza humana que lhe permitiu morrer por Seu povo. Refere-se também a figura celeste, messiânico conhecido de Daniel (Dan 7:13 . ; ver Matt 08:20 nota.).

Jesus Cristo, Deus e Homem

T rinity e Encarnação caminham juntas. A doutrina da Trindade afirma que Cristo é verdadeiramente divino; a doutrina da Encarnação declara que o mesmo Cristo também é totalmente humana. Juntos, eles proclamam a plena realidade do Salvador revelado no Novo Testamento, o Filho que veio do seio do Pai à vontade do Pai para se tornar o substituto do pecador na cruz ([Mateus 20:28 . ; 26:36-46](#) ; [João 1 : 29](#) ; [3:13-17](#) ; [Rom 5:08 . ; 08:32](#) ; [2 Coríntios 5:19-21 . ; 08:09](#) ; [Fp 2:5-8](#)).

A doutrina da Trindade foi definida no Concílio de Nicéia (AD 325), quando a igreja rebateu a idéia ariana de que Jesus foi o primeiro e mais nobre criatura de Deus, afirmindo que Ele era da mesma "substância" ou "essência" como o Pai . A distinção entre o Pai eo Filho está dentro da unidade divina, de modo que o Filho é Deus no mesmo sentido em que o Pai é. Ao dizer que o Filho eo Pai são "de uma substância", e que o Filho é "gerado, não feito" (ecoando "Filho unigênito", [João 1:14 , 18](#) ; [03:16 , 18](#)), o Credo Niceno inequivocamente reconhecido a divindade de Jesus Cristo.

Confissão da igreja da doutrina da Encarnação foi expressa no Concílio de Calcedônia (AD 451), onde a igreja respondeu tanto a idéia nestoriano que Jesus era duas "pessoas", não um, ea idéia Eutychian que a divindade de Jesus tinha engolido a Sua humanidade. Rejeitando tanto, o Conselho afirmou que Jesus é uma pessoa em duas naturezas (isto é, com dois conjuntos de capacidades para a experiência, expressão e ação). As duas naturezas estão unidos nEle sem mistura, confusão, separação ou divisão, e cada natureza retém seus próprios atributos. Em outras palavras, tudo o que está em nós, assim como tudo o que é de Deus, é e sempre será verdadeira e distintamente presente no único Cristo. Assim, a fórmula de Calcedônia afirma fortemente a plena humanidade do Senhor.

A encarnação, o milagre misterioso no coração do cristianismo histórico, é central no testemunho do Novo Testamento. Jesus veio pela primeira vez para os judeus, cuja afirmação de fé central é que há apenas um Deus. Os apóstolos eram israelitas, mas eles e os escritores do Novo Testamento ensinou que Jesus, o Messias deve ser adorado e confiável. Isso quer dizer que Ele é Deus não menos do que Ele é o homem. É surpreendente que este testemunho poderia prevalecer entre eles.

O Evangelho de João abre suas narrativas de testemunhas oculares ([João 01:14 ; 19:35 ; 21:24](#)) com a declaração de que Jesus é o eterno Logos divino, agente da criação e fonte de vida e luz (vv. [1-5](#) , [9](#)). Através de tornar-se "carne", o Logos foi revelado como o Filho de Deus e fonte de "graça e de verdade", "o Filho unigênito do Pai" (vv. [14](#) , [18](#)). O Evangelho é pontuado com "eu sou" declarações que têm um significado especial, porque "eu sou" foi usado como um nome divino por conta da tradução grega do [Ex. 03:14](#) ; quando João revela Jesus como o "eu sou", a reivindicação de divindade é explícita. Exemplos disso são [João 8:28 ,58](#) , e as sete declarações de Jesus como (a) o pão da vida, dando alimento espiritual ([6:35 , 48 , 51](#)); (B) a luz do mundo, banindo as trevas ([08:12 ; 09:05](#)); (C) a porta das ovelhas, dando acesso a Deus ([10:07 , 9](#));(D) o bom pastor, protegendo do perigo ([10:11 , 14](#)); (E) a ressurreição ea vida, vencendo a morte ([11:25](#)); (F) o caminho, a verdade ea vida, orientando para o Pai ([14:06](#)); (G) a videira verdadeira, carinho para fecundidade ([15:01 , 5](#)). Clímax, Thomas adora a Jesus como "Meu Senhor e meu Deus" ([20:28](#)). Jesus pronuncia Sua bênção sobre todos os que partilham a fé de Thomas ([20:29-31](#))

Paulo diz a respeito de Jesus que "nele toda a plenitude da divindade habita corporalmente" ([Cl 2:9](#) ; cf [01:19](#)). Paul elogia Jesus o Filho como a imagem do Pai e

como seu agente na criação e sustentando todas as coisas ([Colossenses 1:15-17](#)). Paulo declara que Ele é "Senhor", a quem se deve orar para a salvação, assim como uma chama no Senhor ([Joel 2:32](#) ; . [Rom 10:9-13](#)). Jesus é "Deus sobre todos" ([Rom. 09:05](#)), o nosso "Deus e Salvador" ([Tito 2:13](#)). Paulo ora a Ele pessoalmente ([2 Coríntios. 12:08](#) , [9](#)), e olha para Ele como fonte da graça divina ([2 Coríntios. 13:14](#)). O testemunho é explícito: a fé na divindade de Jesus é fundamental para a teologia ea religião de Paulo.

O escritor aos Hebreus, revelando a perfeição do sumo sacerdócio de Cristo, declara a divindade única e plena dignidade do Filho de Deus ([Heb. 01:03](#) , [6](#) , [8-12](#)). Ele, então, celebra plena humanidade de Cristo (cap. [2](#)). O sumo sacerdócio que ele descreve Cristo como o exercício depende da conjunção de uma vida divina infalível sem fim, com uma experiência humana cheia de tentações e sofrimento ([Hb 2:14-17](#) ; [04:14 - 05:02](#) ; [07:13 - 28](#) ; [12:02](#) , [3](#)). O Novo Testamento proíbe a adoração de anjos ([Colossenses 2:18](#) ; [Ap. 22:08](#) , [9](#)), mas ordena a adoração de Jesus. Abertamente apresenta o Salvador divinohumano como o objeto próprio da fé, esperança e amor. Uma religião sem essa ênfase não pode ser cristão.

^{Jo}
2:1-11 primeiro sinal de Jesus: transformar água em vinho em Caná. Este milagre significa a transformação da velha ordem (simbolizado pelas talhas de pedra usadas para a lavagem ceremonial, v [6](#)) para o novo (o vinho de pé para a vida eterna no reino de Deus), através de Jesus Cristo (cf. [2 Cor 5.: 17](#)). Veja [Is. 25:6-9](#) para a imagem de fundo da salvação como um banquete.

02:03 vinho. Este é o termo normal empregada no Novo Testamento para a bebida fermentada. Paulo usa-lo quando ele diz: "Não vos embriagueis com vinho" ([Ef. 5:18](#)).

^{Jo}
02:04 . Mulher Esta é uma maneira respeitosa de tratar uma mulher dentro dessa cultura e é a maneira Jesus normalmente aborda mulheres ([04:21](#) ; [08:10](#)).

o que isso tem a ver comigo. Jesus responde a pedido de Maria, não porque ela é sua mãe, mas como parte de Sua obra como o Messias. Isso indica que o papel especial de Maria, mãe de Jesus lhe dá autoridade para intervir em messiânica carreira um forte argumento de Cristo contra oferecer oração a Maria.

Minha hora. Normalmente "hora" de Jesus refere-se ao tempo de Seu sofrimento e morte ([0:27](#)). Aqui Jesus está afirmando que ele e não Maria deve determinar o calendário de Seu ministério terreno.

02:11 manifestou a sua glória. O tema da glória de Cristo já havia sido introduzido (1:14 nota). No Antigo Testamento, Deus manifesta a Sua glória em uma variedade de acontecimentos milagrosos, e comentário de João indica que ele quer que seus leitores a reconhecer a divindade de Jesus.

E os seus discípulos creram nele. Veja também v [23](#) e [20:31](#) , onde o propósito de João para escrever o livro é divulgado.

^{Jo}
2:12-23 Jesus é a expressão final e completa do que era apenas uma sombra no Antigo Testamento ([Heb. 10:01](#)). Aqui Ele indica que Deus está presente n'Ele. O templo em Jerusalém poderia ser destruído, mas não o templo que Jesus iria reconstruir em três dias, o seu próprio corpo, que era para ser ressuscitado dentre os mortos. Registro de João da purificação do templo logo após o milagre de Caná (vv. 1-11 nota) oferece uma

chave importante para o todo do ministério de Jesus. Nestes eventos são sinalizados substituição da velha ordem (água de purificação cerimonial, o templo de Herodes) com o novo (o vinho da salvação, [é 25:6-9](#) ; Cordeiro ressuscitado como o novo templo, [Ap. 21:22](#)).

Mateus, Marcos e Lucas relatam uma purificação do templo, na semana da crucificação de Jesus. Apesar de algumas semelhanças, estes são melhor vistos como diferentes incidentes (Marcos 11:15 nota). Vale ressaltar que a declaração de Jesus sobre destruir o templo, a única que João registra (v. [19](#)), provavelmente, foi a base para a acusação pelas falsas testemunhas ([Mt 26:61](#) ; [Marcos 14:58](#)), e novamente para os insultos comentário de alguns espectadores na crucificação ([Mateus 27:40](#) ; [Marcos 15:29](#)). Os três primeiros Evangelhos confirmam o caráter histórico da narrativa de

João. Um eco do mesmo pensamento é encontrado na acusação contra Estevão ([Atos 6:14](#)).

^{Jo}
02:12 **seus irmãos.** Veja [Matt. 12:46](#) .

02:15 um chicote de cordas. Jesus cumpre a profecia de [Malaquias. 3:1-4](#) . Ele vem de repente para o templo e purifica os filhos de Levi, como uma demonstração de seu zelo para com Deus e para manter as ordenanças de Deus santo.

^{Jo}
02:20 46 anos. A frase em si não indica se o templo foi terminado ou ainda estava em construção após estes anos de construção. Historiador judeu do primeiro século Josefo (*Antiguidades* , 15.380) diz que o templo foi começado no décimo oitavo ano de Herodes, o Grande (cerca de 19 AC) e não foi concluída até o reinado de Herodes Agripa (AD 63), indicando que a construção ainda estava continuando no tempo de Jesus.

você vai levantá-lo em três dias. os judeus (e os discípulos, v [22](#)) não compreendem declaração ambígua de Jesus. Tal incompreensão inicial é comum no Evangelho de João (por exemplo, [03:04](#) ; [06:52](#)). Aqueles que "receber" Jesus ([01:12](#)) são levados a plena compreensão, mas aqueles que O rejeitam permanecem no nível de mal-entendido completo ([01:05](#)).

02:22 os seus discípulos lembraram. Durante a Sua instrução final dos discípulos antes de sua prisão, Jesus prometeu que o que Ele lhes havia ensinado seria trazido à lembrança pelo Espírito Santo ([14:25](#) , [26](#)). A capacidade de prever eventos de outra forma incognoscível é uma evidência da autoridade divina. Isto aplica-se às profecias do Antigo Testamento e com as previsões feitas por Jesus, especialmente sobre a Sua ressurreição.

^{Jo}
02:23 crêem no seu nome. Nos tempos bíblicos o "nome", resumiu o caráter de uma pessoa, atividade e lugar no propósito de Deus. A fé daqueles mencionados aqui permaneceu superficial, no entanto, porque eles vieram para Ela só porque "eles viram os sinais" (ver Introdução: Dificuldades Interpretativo). Por essa razão, Jesus "não confiarse a eles" (v. [24](#)).

^{Jo}
02:24 , 25 Embora Jesus não exerceu onisciência divina nos dias de Sua carne ([11:34](#) ; [Marcos 13:32](#)), Ele muitas vezes exibiu conhecimento sobrenatural, importante para a Sua obra redentora, que indicou a aprovação divina de suas reivindicações e missão ([01:48](#) ; . [Matt 09:04](#) ; [17:27](#) ; [Marcos 11:2-4](#) ; [14:13-16](#)).

Jo

3:1-21 Este é o primeiro de muitos discursos pedagógicos gravadas por João. Normalmente em ser uma pergunta, Jesus responde de uma forma que orienta a discussão para um reino mais profundo, muitas vezes através de mal-entendidos que são corrigidas para quem se tornando verdadeiros discípulos. O novo entendimento revela mais plenamente Jesus.

03:02 de noite. Isso pode trair um medo de ser visto, ou pode ser um sinal de deferência para com Jesus, um rabino que não deve se distrair durante o dia. Entendidas simbolicamente, Nicodemos é uma pessoa que vive nas trevas deste mundo, que agora encontra a luz ([8:12](#) ; cf [09:04](#) ; [11:10](#) ; [13:30](#)).

um professor ... de Deus. Nicodemos entende que Deus atesta Seus mensageiros através de dar-lhes o poder de realizar milagres, mas esse entendimento está muito aquém da verdadeira identidade de Jesus.

Jo

03:03 nascer de novo. Veja nota de texto. A tradução "nascer de cima" bem de acordo com a discussão de "terreno" e "coisas celestiais" no v [12](#) , ea discussão de subida e descida no v [13](#) . Este é o significado do advérbio grego em outros lugares neste Evangelho ([19:11](#) , [23](#)). Nicodemos aparentemente entendeu o significado de "uma segunda vez." É possível que ambos os significados são destinados, um novo nascimento, que é um nascimento de cima. Veja nota teológica "Regeneração: O Novo Nascimento" na próxima página.

03:05 nascer da água e do Espírito. Alguns sugerem que a "água" é a liberação de líquido que acompanha o nascimento físico, mas considerações lingüísticas apontam para o entendimento "água" e "espírito" como se referindo a um único nascimento espiritual. Muitos intérpretes entendem "água" aqui como a água do batismo, mas tal referência, antes do batismo cristão foi instituído, não teria sentido a Nicodemos. Outros encontram uma referência ao batismo de João, mas Jesus em nenhum lugar faz o batismo de João um requisito para a salvação. Provavelmente, a declaração refere-se a passagens do Antigo Testamento em que o termo "água" e "Spirit" estão ligados a expressar o derramamento do Espírito de Deus no fim dos tempos ([Is 32:15](#) ; [44:3](#) ; [Ez 36:25](#) - [27](#)). A presença de tais contas ricos de imagens do Antigo Testamento para a repreensão de Nicodemos (v. Jesus [10](#)): como um "mestre de Israel", ele deve ter entendido.

Jo

3:6-8 Esta passagem enfatiza a prioridade ea soberania de Deus na obra da salvação. Não exclui a realidade da resposta humana em arrependimento e fé.

03:11 Eu digo a você ... você não aceitais o nosso testemunho. A primeira "você" é singular (Nicodemos) eo segundo "você" é plural (você e as pessoas que você representa).

03:13 que desceu do céu. Pode-se dizer que, em sua natureza divina de Cristo continuou a morar "no céu", mesmo durante sua vida na terra. O ponto é que Ele tem autoridade para falar de coisas celestiais. Mais tarde, no Evangelho, Jesus "origem" do céu "torna-se uma questão chefe de disputa ([06:41](#) , [42](#)).**o Filho do Homem.** Veja nota em Matt. 08:20.

Jo

03:14 Moisés. Num. 21:4-9 registra a história dos israelitas rebeldes, que murmuraram e reclamaram. Deus enviou serpentes venenosas em seu meio para puni-los. Então Deus disse a Moisés para colocar uma serpente de bronze em um poste, com a promessa de que quem olhou para ela viveria.

deve ... ser levantado. Aqui é um termo chave neste Evangelho (8:28 ; 12:32 , 34), que carrega o significado duplo da crucificação e exaltação. A morte de Cristo na cruz, Sua ressurreição e Sua glorificação juntos revelar a glória de Deus. A palavra "deve" aponta para o propósito soberano de Deus. A crucificação era a pedra angular do plano eterno de Deus para salvar o seu povo (Atos 4:27 , 28).

Jo

3:16 Porque Deus amou o mundo. Alguns têm insistido que Deus enviou Jesus para morrer com o propósito de levar a salvação a todos, sem exceção, mas apenas como uma possibilidade. No entanto, Jesus deixa claro que a salvação daqueles a quem o Pai "me dá", e apenas aqueles, não é uma mera possibilidade, mas uma certeza absoluta; "Venha a mim" (6:37-40 ; 10:14-18 ; 17:09). O argumento apresentado por "o mundo" é que a obra salvadora de Cristo não se limita a um momento ou lugar, mas aplica-se aos eleitos de todo o mundo. Aqueles que não recebem o remédio Deus providenciou em Cristo perecerá. É verdade que todo aquele que crê não vai morrer (ser separado de Deus), mas viver na presença de Deus para sempre. Consulte "Deus é amor: Bondade Divina e fidelidade" no Ester. 136:1 .

3:17 para que julgasse o mundo. Jesus em outro lugar diz que o julgamento não comparecer Sua vinda ao mundo (9:39). Seu ponto não é que Ele não vai julgar, mas que o tempo não está pronto. O mundo já estava sob ameaça de julgamento antes de vir, mas com a Sua salvação vem se tornou uma realidade oferecida a um mundo hostil (Matt 23:37. ; Rom 05:08).

Jo

03:18 A incredulidade não é a única base para a condenação, mas constitui o ápice da rebelião, resistindo oferta graciosa mesmo de salvação de Deus em Cristo. Jesus entra em um mundo que já está condenado por causa de sua rejeição da auto-revelação de Deus (Rom. 1:18-32).

03:19 pessoas amaram mais as trevas do que a luz. Jesus dá a razão para a rejeição do mundo dEle: Ele é a luz que expõe se uma pessoa é justo ou não.

Jo

03:21 quem faz o que é verdade vem para a luz. Jesus fala de "fazer" a verdade. Isso indica que a "verdade" é uma questão de pensamento e prática. Vivendo pela verdade é contrastada com fazer o que é mau (v. 20).

3:22-36 Há três seções aqui. Em vv. 22-24 somos informados de que Jesus e seus discípulos foram para a Judéia, onde João estava. Em vv. 25-30 Batista afirma mais uma vez que todo o seu papel é o de preparar-se para Cristo. Versos 31-36 parecem ser uma continuação das palavras do Batista, ou, eventualmente, um comentário do escritor Evangelho.

03:24 João ... ainda não ... na prisão. Veja Matt. 14:3-12 ; Marcos 6:17-29 .

03:26 batismo. Veja "Batismo" em Rom. 06:03 .

Jo

03:27 Uma pessoa não pode receber. Deus é o autor de tudo o que recebemos (1 Coríntios. 04:07).

3:31 Aquele que vem de cima. Jesus se distingue de todos os outros seres humanos que são "da terra" (v. 13 nota).

Jo

03:32 ninguém aceita o seu testemunho. João repete a idéia de 01:10 , 11 , que nem sua própria nação, nem o mundo em geral estava pronto para receber a Cristo. A barreira é o pecado ea cegueira que só Deus pode penetrar (v. 3 ; 01:05).

03:33 Quem recebe. Todo o mundo se recusou a luz, mas João menciona imediatamente aqueles que estão vindo à luz, especialmente a si mesmo como o primeiro expoente da verdade. A pregação de João é o ponto culminante do Antigo Testamento eo início do Novo ([1:15](#) ; . [Matt 11:11](#)).

[Jo](#)

03:34 pois ele dá o Espírito sem medida. Essas palavras certamente poderia aplicar-se ao ministério terreno capacitada pelo Espírito de Jesus ([Lucas 3:22](#) ; [04:01](#)). Mas também é possível que eles se referem à plenitude do Espírito que Jesus dá aos que servi-Lo, e alguns comentaristas antigos e modernos têm entendido o texto dessa maneira. Mais tarde, Jesus é o agente que envia o Espírito ([15:26](#)).

[Jo](#)

3:35 O Pai ama o Filho. Ver [05:20](#) .

Regeneração: O Novo Nascimento

Regeneration é o ato de Deus por si só, em que Ele renova o coração do homem, tornando-o quando vivo que estava morto. Na regeneração, Deus age na origem e ponto mais profundo da pessoa humana. Isto significa que não há preparação, não há disposição anterior em um pecador que solicita ou contribui para a nova vida dada por Deus.

A regeneração é necessária porque todos os descendentes de Adão e Eva herdaram o pecado deles e são moralmente incapaz de fazer o que é bom. Paulo escreveu aos Efésios que as pessoas são, por natureza, mortos em nossos delitos e pecados. Nesse estado, eles estão sem Deus e sem esperança no mundo. Não em resposta ao seu mérito, mas de forma livre e no amor, Deus fala a palavra que ressuscita os mortos.

Os versos clássicos de [João 3](#) que usam a linguagem de "nascer de novo" ou "nascer de cima" dar os contornos de regeneração sua borda afiada. Jesus diz que a menos que você é nascido de novo, não pode ver o reino dos céus. Sem a graça de Deus, os pecadores não podem encontrar a porta, e muito menos forçar seu caminho dentro Elsewhere Jesus disse: "Sem mim, nada podeis fazer"; e em falar sobre a salvação: "Sem Deus, nada é possível."

Jesus mostrou surpresa que Nicodemos ficou intrigado com a demanda de nascer de novo. Nicodemos deveria ter entendido a partir do Antigo Testamento que ele era um pecador, e na necessidade de uma nova vida; e ele deve ter conhecido os profetas, que prometeu a Deus que remova seus corações de pedra e substituí-los com o coração pronto para fazer a vontade de Deus. Deus iria ressuscitar os mortos, dar vista aos cegos, e pregar as boas novas para aqueles que não puderam salvar-se.

A regeneração é o dom da graça de Deus. É o trabalho imediato, sobrenatural do Espírito Santo operou em nós. Seu efeito é nos apressar para a vida espiritual da morte espiritual. Ele muda a disposição de nossa alma, inclinando nosso coração a Deus. O fruto da regeneração é a fé. A regeneração precede a fé.

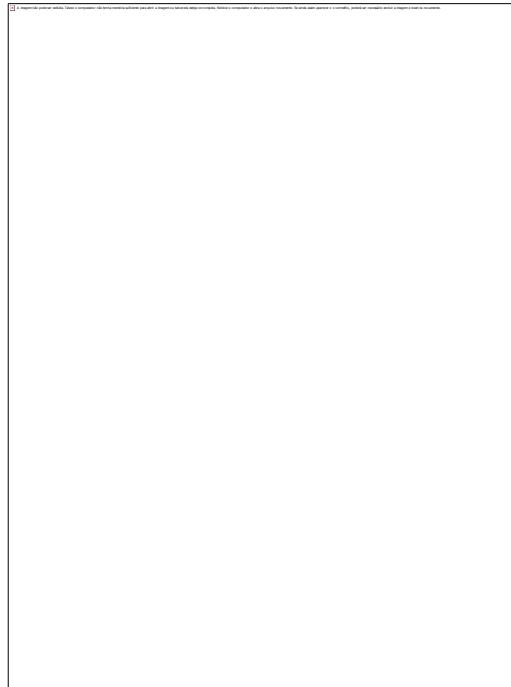
Os bebês podem nascer de novo, embora a fé que eles exercem não pode ser tão visível quanto o de adultos. Para muitos cristãos, o momento em que eles nasceram de novo é claramente conhecida; mas para outros, pode não ser, especialmente se eles receberam uma nova vida na infância. Nós somos responsáveis para saber se estamos espiritualmente vivos, e não o tempo e lugar em que nascemos de novo.

^{Jo}

4:1-42 O fundo deste incidente é o profundo desprezo que os judeus e os samaritanos sentiam um pelo outro (v. 9). Não surpreendentemente, os samaritanos respondeu com hostilidade para com os judeus. Ao viajar entre a Galiléia e na Judéia, muitos judeus que atravessar o Jordão, duas vezes, em vez de passar por Samaria. Jesus não seguiu esta prática ([Lucas 09:52](#)).

^{Jo}

04:06 cansado. Jesus experimentou a fadiga e até mesmo a exaustão em virtude de sua natureza humana ([08:24 Matt.](#)). Ver "A Humanidade de Jesus" em [2 João 7](#) .**da hora sexta.** Meio-dia.



Região de São João Batista.

Pouco se sabe sobre a vida do João Batista, até que ele apareceu pregando no deserto da Judéia. Ele pode ter tido alguma ligação com os grupos essênios, como a comunidade de Qumran. Ele batizado no rio Jordão, perto de Enom e Salim (João 3:23), e também perto de uma cidade não identificada chamado Betânia (João 1:28). Sua pregação contra Herodes Antípaso levou a prisão de João em Maqueronte.

^{Jo}

04:09 judeus não se comunicavam com os samaritanos. Esta frase também pode ser traduzida, "os judeus usam nada em comum com os samaritanos", referindo-se à legislação que proibiu um judeu para comer ou beber com os samaritanos, que eram mais flexíveis em sua compreensão da pureza ritual. A surpresa não foi tanto que Jesus falasse com um samaritano, mas que Ele iria beber de um navio Samaritano.

04:10 o dom de Deus. Essa expressão enfatiza que a salvação não é conquistada, mas dada ([Ef 2:08.](#)). O próprio Jesus é o dom de Deus ([3:16](#) ; . [Gal 2:20](#) ; . [Ef 5:25](#)).

. **água viva** No Antigo Testamento, vivendo ou água corrente foi empregada em sentido figurado como uma referência à atividade divina ([Jer 02:13](#) ; . [Zc 14:08](#)). Veja também v [14](#) e [7:37-39](#) .

^{Jo} **04:11** Como os judeus e Nicodemos antes dela, a mulher samaritana não entende os termos-chave usos Jesus (v. [15](#) ; [2:19-21](#) ; [3:3-10](#)).

04:13 terá sede novamente. Jesus contrasta temporária com satisfação eterna, ensinando que todos os prazeres terrenos, mesmo que legítimo, estão desaparecendo.

04:14 "Eu te darei" expressa a origem divina da bênção: "brotando" é a sua grande abundância; "Vida eterna" é a sua duração infinita.

^{Jo} **04:18 tiveste cinco maridos.** conhecimento da vida anterior da mulher samaritana Jesus é como Seu conhecimento de Natanael ([01:48](#)).

4:20 Nossos pais adoraram neste monte. Algum tempo depois o reino do norte caiu para a Assíria (721 AC), uma divisão surgiu entre os judeus em Jerusalém e os israelitas que vivem em Samaria. Estes samaritanos mais tarde construiu um templo no monte Garizim, que foi destruído cerca de 130 AC Eles continuam a adorar no monte Garizim, mesmo em tempos modernos.

^{Jo} **04:23 a hora vem, e agora é aqui.** Ver [06:25](#) . O tempo está vindo logo quando as divisões entre judeus e samaritanos serão removidos (v. [21](#)), eo culto do templo será substituído. O tempo "é agora aqui", porque Jesus está presente e já começou o trabalho que levou à presença do Espírito Santo na igreja ([07:39](#) ; [20:22](#)).

04:24 o adorem em espírito e em verdade. adoração "Verdadeiro" é contrastado com o culto regulada pelas disposições transitórias da lei, especialmente a separação de judeus e gentios ea exigência de adoração no templo em Jerusalém. Os aspectos ceremoniais e sacrifícios da lei não eram falsas; eles eram temporários e provisórios. Adoração "em espírito" é adoração no Espírito Santo. Ele continua o trabalho iniciado por Jesus ([14:16](#) ; [Atos 2:33](#)). Marcas proeminentes da era do Espírito são a remoção da barreira entre judeus e gentios, ea capacidade dos cristãos para adorar sem a necessidade de um templo de qualquer tipo.

^{Jo} **04:26 eu ... sou ele.** Esta é a única ocasião antes de Seu julgamento, quando Jesus é gravado designando-Se como o Messias. Talvez as implicações políticas associadas com este título tornou imprudente para Jesus usá-lo muitas vezes (cf. [6:14](#) , [15](#)).

04:27 maravilhou. atitude dos discípulos reflete tanto o desprezo dos judeus para os samaritanos eo machismo que considerava dando instruções a uma mulher como um desperdício de tempo.

04:30 Eles saíram. O testemunho da mulher era mais eficaz do que a visita dos doze apóstolos.

^{Jo} **04:37 Um semeia e outro o que ceifa.** Jesus deixa claro que os discípulos têm uma responsabilidade distinta da sua. Eles vão colher o que semeou Jesus. O ditado pode deliberadamente antecipar [0:23](#) , [24](#) .

04:42 .., o Salvador do mundo Eles reconheceram que Jesus era mais do que um profeta (vv. [19](#) , [29](#) , [39](#)); Ele é o Salvador ([1 João 4:14](#)).

^{Jo} **04:44 não recebe honra na sua própria cidade natal.** "Sua própria cidade natal" é provavelmente a Galiléia ao invés de Judéia (v. 3). Galiléia é considerado o local de origem de Jesus neste Evangelho (1:46 ; 02:01 ;07:42 , 52). Embora os galileus "acolheu" (v. 45), o texto indica que Jesus estava descontente com a sua necessidade de "ver sinais e maravilhas" para crer (v. 48 ; ver Introdução: Dificuldades Interpretativo).

4:46 oficial. Um oficial a serviço de Herodes Antipas, tetrarca da Galiléia (cf. Mt 14:112. ; Lucas 23:07).

^{Jo} **4:50 seu filho vai viver.** Esta foi uma palavra com poder de curar, e não apenas uma profecia de que ele iria se recuperar.

04:52 a sétima hora. 1:00 PM

04:54 sinal segundo. Enquanto Jesus realizou muitos outros sinais (02:23), este é o segundo que teve lugar em Caná da Galiléia (cf. 02:11). A repetição de "seu filho viverá" (vv. 50 , 53) mostra o propósito do sinal é revelar que Jesus tem o poder de dar a vida. Correspondendo a essa repetição é a progressão da fé do funcionário (vv. 48 , 50 , 53). Esse foco na vida através do poder da palavra de Jesus prepara o leitor para o seguinte discurso sobre a vida por meio do Filho (5:19-30).

05:01 uma festa dos judeus. Provavelmente uma das festas de peregrinação que foram observados em Jerusalém, seja Tabernáculos, Páscoa ou Pentecostes.

^{Jo} **05:05 inválido.** A doença exato não é especificado, mas o evento indica que impediu o movimento e caminhar do homem.

05:08 toma o teu leito. tradição judaica havia interpretado a proibição sábado contra o trabalho de proibir carregando fardos. Jeremias protestou contra a carga e descarga no sábado (Jer. 17:21 , 22).

^{Jo} **05:09 o homem foi curado.** Ele não é indicado que a fé em Jesus foi exigido do homem, como foi o caso de muitos dos milagres de Jesus (Mateus 09:22. ; 13:58 ; Marcos 6:5 , 6). O foco aqui é sobre o poder de Jesus.

5:14 nada pior. A ponto de a advertência não é, necessariamente, que o homem tinha trazido a doença em si mesmo por algum pecado específico. Alguns pecados pode provocar a Deus que o julgamento físico e temporal (1 Coríntios. 11:28-32), mas a doença não está necessariamente relacionado a pecados particulares (09:03).

5:17-47 Jesus debates os judeus a respeito de sua relação com o sábado e com Deus. Jesus não discutir com os seus adversários sobre se eles entendem a legislação sábado corretamente. Seu interesse é saber se eles entender quem Ele é. Jesus afirma ser Deus, indicando algumas de suas prerrogativas divinas (vv. 17-30) e mostra a base para sua afirmação (vv. 31-47).

^{Jo} **05:17 Meu Pai ... e eu estou trabalhando.** Jesus não contesta com os judeus se eles têm o direito de criticar o homem coxo. Ele nega que eles podem criticar, porque Ele só está fazendo o que o pai faz. Os judeus entenderam que Ele fosse dizer isso, já que eles acusaram de fazer-se igual a Deus (v. 18).

^{Jo} **05:18 fazendo-se igual a Deus.** Jesus representou a Si mesmo como alguém que tinha a mesma autoridade sobre o sábado como o autor do sábado (Lucas 6:05), que foi dada não só no Sinai, mas na própria ordem da criação.

05:19 o Filho não pode fazer nada. Isso não expressar incapacidade pessoal, mas enfatiza a unidade completa de propósito e ação na Trindade. Veja a nota teológica "O humilde obediência de Cristo."

Jo

05:20 maiores do que estas. Há uma obra maior do que a cura do doente. Este trabalho, de acordo com v 21 , está levantando os mortos.

05:21 o Pai ressuscita os mortos. Uma afirmação clara do que é expresso de forma menos clara no Antigo Testamento. Jesus concorda com os fariseus contra os saduceus, que negavam a ressurreição (Matt. 22:23). Ressuscitando os mortos só é possível para Deus, mas Jesus afirma que o poder para si mesmo (v. 25).

Jo

05:23 honra. aqui "honra" é o santo temor de Deus despertado pelo conhecimento do juízo vindouro (v. 22). O Filho, não menos que o Pai, é Aquele a quem tudo vai dar conta.

05:24 . vida eterna salvação não é apenas um objeto de esperança para o futuro, mas uma realidade presente para o crente; tal pessoa "passou da morte para a vida" (cf. 06:47).

Jo

05:26 vida em si mesmo. Consulte "A auto-existência de Deus" em Ester. 90:2 .

05:29 ressurreição. Consulte "Ressurreição e Glorificação" em 1 Coríntios. 15:21 .

5:31-47 Jesus aborda quatro tipos de testemunho que estabelecem suas reivindicações: o testemunho de João, o Batista; de suas obras de Jesus; de Deus Pai; e das Escrituras, especialmente Moisés.

05:31 o meu testemunho não é considerado verdadeiro. testemunho de Jesus não seria falsa mesmo que somente Ele falou isso. Por "não é verdade", Ele quer dizer não é permitido em um tribunal de acordo com a lei mosaica (Dt 17:06 ; 19:15).

Jo

05:36 mesmas obras que eu estou fazendo. Este é o princípio reconhecido por Nicodemus (03:02). O poder dado por Deus para fazer milagres é um sinal de Sua aprovação (10:25 , 38), embora não toda a obra maravilhosa é um milagre neste sentido (07:11 Ex. , 12 ; . Matt 07:22 , 23 ; 24:24 ; Ap. 13:13).

05:37 , 38 Sua voz ... sua palavra. Esses termos referem-se, provavelmente, à Escritura, que é a "voz" de Deus e "palavra", mas que os incrédulos não recebeu.

05:39 as Escrituras ... testificam de mim. Jesus concorda que o Antigo Testamento conduz à vida eterna (cf. 2 Tm. 3:15), enquanto passando a revelar que esta vida está Nele, o Autor da vida eterna. A busca das pessoas que se recusam a encontrar Cristo nas Escrituras é inútil, porque ela não tem a iluminação do Espírito (2 Coríntios. 03:06).

Jo

5:45 um que vos acusa. Moisés vai acusar aqueles que não acreditam em Cristo, porque Moisés escreveu sobre ele. Jesus não se referir a qualquer um texto único em Moisés (como Deut. 18:15), mas para o que ", escreveu ele" (v. 46) de uma forma geral. Isto é semelhante ao que Jesus disse aos seus discípulos depois da ressurreição, no caminho de

Emaús (Lucas 24:27 , 44-46), bem como para a pregação dos apóstolos (Atos 03:18 ; 17:02 , 3 ; 18 : 28 ; 26:22 , 23 ; 28:23).

O humilde obediência de Cristo

H umility nas Escrituras não significa fingir ser sem valor e se recusar posições de responsabilidade, mas saber e manter o local que Deus indicou para um. Ser humilde é uma questão de aceitar o arranjo de Deus, se isso significa que a alta exposição da liderança (Moisés era humilde como um líder, [Num.. 12:03](#)), ou a obscuridade de ser um servo. Quando Jesus disse que Ele era "humilde de coração" ([Mateus. 11:29](#)), Ele quis dizer que Ele estava seguindo o plano do Pai para a sua vida terrena.

As três Pessoas da Santíssima Trindade são eternos e auto-existente, tendo igualmente todos os aspectos e atributos da divindade, e sempre agindo juntos. Mas as pessoas são diferentes em suas relações mútuas. Algo do que isto significa é revelada na humilde submissão de Cristo à vontade do Pai, e também na maneira que o Espírito Santo é enviado pelo Pai e pelo Filho para confirmar a obra da salvação nos corações humanos.

A vontade do Pai por Cristo é às vezes chamado o pacto da redenção. Ele é chamado de "aliança", porque é um acordo entre duas partes. A *Confissão de Westminster* resume o acordo (propósito do Pai, aceite pelo Filho) como segue:

Arouve a Deus, em seu eterno propósito, escolher e ordenar o Senhor Jesus, seu Filho unigênito, para ser o Mediador entre Deus eo homem, o Profeta, Sacerdote e Rei; Cabeça e Salvador de sua Igreja, o Herdeiro de todas as coisas e Juiz do mundo: a quem Ele, desde toda a eternidade, dá um povo para ser sua semente, e para ser por ele em tempo remido, chamado, justificado, santificado e glorificado (*Confissão de Westminster*, VIII.1).

Cristo cumpriu esta aliança por duas fases chamou de "humilhação" e seu ". Exaltação" Na sua humilhação, Ele deixou para trás a glória eterna que era Seu, assumindo uma natureza humana perfeita e completa: corpo, alma e espírito. Através da Sua encarnação Ele viveu uma vida de pobreza e sofrimento. Ele foi rejeitado por sua nação, finalmente, para morrer a morte vergonhosa de um criminoso comum ([2 Coríntios 8:09](#). ; . [Gl 3:13](#) ;[Fp 2:6-8](#)).

Em sua exaltação, Cristo ressuscitou dos mortos, subiu ao céu e reina como Rei sobre o mundo e da Igreja. Juntamente com o Pai, Ele enviou o Espírito Santo para completar a obra da redenção que Ele conquistou para nós.

A obediência redentora de Cristo tem dois lados, chamados de "ativa" e "passiva". Na sua obediência ativa, Cristo cumpriu os mandamentos positivos de Deus em favor do Seu povo, servir a Deus e fazer o bem. Esta justiça positivo é concedida como um presente por meio da fé para os crentes, assegurando-lhes uma posição justa diante de Deus. Em Sua obediência passiva, Cristo pagou a penalidade devida por pecadores a Deus. Ele fez isso por sofrer a morte na cruz. meio "passivo" "permitindo" ou "permitindo", não sendo inativa, individual, ou insensível. Jesus veio para fazer a vontade do Pai, não para evitá-lo, e seu coração estava totalmente de acordo com ela.

[Jo 6:1-71](#) Este capítulo é um importante ponto de viragem nos caps. [2-12](#) . Ele revela a identidade de Jesus como enviado do Pai (vv. [38](#) , [44](#) ,[46](#) , [50](#) , [51](#) , [57](#)); graficamente distingue crença e descrença pela ilustração de comer carne e sangue (vv. Jesus [53-58](#)); e narra a rejeição crescente, motivado pela incredulidade, que confrontou Jesus (vv. [41](#) , [42](#) , [60-66](#)). Os sinais neste capítulo chamada à mente correspondente acontecimentos

salvíficos na história de Israel. Eles indicam que Jesus cumpre a tipologia da Páscoa, o Éxodo, ea provisão de alimentos no deserto.

^{Jo} **6:1-4** Jesus deixa Jerusalém e viaja para o outro lado do mar da Galiléia, na época da Páscoa. Esta festa foi criada em [Ex. 12:43-51](#) para comemorar como Deus "passou por cima" dos israelitas e matou os egípcios. As passagens do Antigo Testamento lidos durante a Páscoa no tempo de Jesus, provavelmente, incluído [o general 1-8](#) , [Ex. 11-16](#) , e [Num. 6-14](#) . Há fortes semelhanças entre esses textos e os comentários de Jesus neste discurso.

06:01 mar de Tiberíades. Outro nome para o Mar da Galiléia, em homenagem à cidade de Tiberíades, construído por Herodes entre AD 20-30.

^{Jo} **06:02 sinais.** João relatou apenas uma cura na Galiléia, do filho do oficial ([4:4654](#)). Jesus deve ter feito outros tais milagres bem (cf. [21:25](#)).

06:03 Jesus subiu a um monte. Este detalhe pode ser a intenção de sugerir uma comparação entre Jesus e Moisés, que subiu no Monte Sinai (v. 14 nota).

^{Jo} **6:5-15** A alimentação dos cinco mil. Jesus traz comida para uma multidão, como fez Moisés no deserto ([Num.. 11](#)).

6:05 que estas pessoas podem comer. Evocando [Num. 11:13](#) , onde Moisés pede a Deus uma pergunta semelhante.

06:07 Duzentos denáriós. Um denário era sobre salário de um dia ([Matt. 20:02](#)).

^{Jo} **06:10 . cinco mil** O número não inclui mulheres e crianças ([Mt 14:21](#). ; cf . [2 Kin 4:4244](#)).

06:14 Profeta. Ou seja, o profeta como Moisés ([Deut. 18:15](#)).

^{Jo} **06:15 para o fazerem rei.** A realeza do Messias era para ser espiritual, não político. Apesar de aceitar o título de "Rei de Israel" ([01:49](#)), Jesus recusou-se a oferta de Satanás ([Matt 04:08.](#) , [9](#) ; [Lucas 04:05](#) , [6](#)) e os esforços equivocados do povo.

6:16-21Este milagre é registrado em [Matt. 14:22-33](#) e em [Marcos 6:47-51](#) . Não deve ser confundido com o apaziguamento da tempestade encontrado em [Matt. 8:23-27](#) ; [Marcos 4:36-41](#) ; e [Lucas 8:22-25](#) .

^{Jo} **06:21 . imediatamente** Alguns entendem que isso é um milagre adicional; outros levá-la para significar que após a entrada de Jesus no barco, sem mais dificuldades foram encontradas.

06:26 não porque vistes sinais. Embora eles viram o milagre dos pães e dos peixes, eles não reconhecê-lo como um sinal de identificação de Jesus como o Messias. Era apenas como uma oportunidade para uma refeição para eles.

06:27 Jesus aponta para o significado espiritual do milagre, que é a criação do selo de aprovação de Deus em seu ministério e para identificá-lo como o Filho do Homem, o Messias prometido.

^{Jo} **06:31** Eles esperavam que a vinda do Messias seria marcado por um milagre tão grande quanto ou maior do que a doação do maná no deserto.

^{Jo} **6:32 o verdadeiro pão do céu.** A palavra "verdade" tem um significado especial. Jesus se refere ao que é eterno, em oposição a algo meramente representativa. O pão Deus providenciou através de Moisés (Ex 16. ; . Num 11) foi apenas o material e temporário, e não espiritual e eterna. Veja nota em 4:24.

06:33 . aquele que desce do céu Este é Jesus Cristo, cuja encarnação é descrito como "descendo" (vv. 38 , 41 , 42 , 50 , 51 , 58 , 03:13 , 31 ; Ef 4:09. -10).

dá vida ao mundo. Cristo oferece a vida eterna para aqueles que estão mortos em seus delitos e pecados (Ef. 2:01). Eles são escolhidos não só dos judeus, mas do mundo todo. Jesus não aqui ensinar a salvação universal, mas a relevância universal e apelo de Sua obra salvadora (03:16 nota).

^{Jo} **06:34 dá-nos este pão.** Eles mal interpretada a declaração de Jesus, levando-a a um nível puramente físico, como Nicodemos (03:04) ea mulher samaritana (04:15) tinha feito.

06:35 . Eu sou o pão da vida Este é o primeiro de sete tal "eu sou" ditos neste Evangelho (8:12 ; 09:05 ; 10:07 , 9 , 11 , 14 ; 11:25 ; 14: 6 ; 15:01 , 5). A expressão olha para trás para Ex. 03:14 e é uma afirmação implícita a divindade (08:58 , 59 e notas).

^{Jo} **06:37 Todo o que o Pai me dá.** Deus conduz à fé todos a quem Ele pretende resgatar. A redenção dos eleitos é certa. O Filho promete aceitação para quem realmente acredita.

6:38 . para não fazer a minha vontade A vontade do Filho, e da vontade do Pai concordar; não há competição ou discordância. Submissão de Jesus ao Pai mostra este acordo.

^{Jo} **06:39 não perde nada ... mas levantar.** A vontade do Pai é mais do que Jesus deve fazer uma oferta para os pecadores perdidos. Ele vai finalmente levantar-se todos os que são dados pelo Pai e não perder um desse grupo. Deus graciosamente persevera com os verdadeiros crentes, garantindo a sua salvação final. Consulte "Perseverança dos Santos" em Rom. 08:30 .

06:41 . os judeus resmungou sobre ele Esta resposta é semelhante à dos israelitas no deserto, que se queixaram contra Moisés e Aarão (Ex 16:07. ; 17:03 ; . Num 11:01).

desceu do céu. origem de Jesus estabelece sua identidade como Messias e Filho de Deus (vv. 29 , 33 , 38 ; 01:01 , 2 , 14 , 18 , 45 , 46 , 03:02 , 13 , 17 , 31 ; 5:36-38). Aqueles confrontados com esta revelação deve responder tanto na crença ou na rejeição. Não há meio termo.

^{Jo} **06:44 se o Pai que me enviou não o trouxer.** Jesus ensina que ninguém pode responder positivamente ao Seu aviso e convite para além do trabalho de desenho que o indivíduo

Jesus do pai. O coração é naturalmente difícil e não vai aceitar o convite de Deus, a menos que uma obra especial da graça de Deus realiza-se (v. 65). Consulte "chamada eficaz e Conversão" em 2 Tessalonicenses. 02:14 .

^{Jo} **6:45 eles serão todos ensinados por Deus.** Em seu contexto original é. 54:13 é uma promessa de redenção final. Jesus indica na frase seguinte que aqueles que participam neste redenção são aqueles que vêm a Ele, identificando-se, assim, como Aquele em quem que a redenção final vem.

Todo mundo que já ouviu falar ... vem a mim. Quem quiser pode vir, e eles vêm porque "aprendeu com o Pai", que eles (v. atrai [44](#)).

^{Jo} **6:51-58** ouvintes de Jesus continuam a interpretar mal suas declarações, levando-os a um nível puramente físico (cf. v [34](#)). Entendido literalmente, o que Jesus disse que seria altamente questionável, uma vez que implicaria canibalismo e um uso de sangue que era estritamente proibido na lei ([Gênesis 9:4](#) ; [07:26 Lev.](#) , [27](#) ; [17:10-14](#) ; [Deut. 12:23](#) , [24](#)). Jesus usa a linguagem de comer e beber para ilustrar a intimidade da união entre Cristo eo crente. Esta união espiritual, pelo qual Cristo comunica nova vida para o crente, é retratada no final do Evangelho como a união de uma videira e seus ramos ([15:18](#)). Às vezes é chamado de "união mística", e é um tema recorrente nas cartas de Paulo ([Gl 2:20](#) . ; [Ef 1:3-14](#)).

Embora alguns vêem aqui uma referência à Ceia do Senhor, a menção de que o sacramento neste momento teria sido incompreensível para os ouvintes de Jesus. Esta passagem é melhor entendida como apontando para a realidade espiritual da Ceia do Senhor também significa união com Cristo e com todos os benefícios da salvação recebida através Dele.

^{Jo} **6:51 o pão vivo.** Veja a nota sobre v [32](#).**do mundo.** Veja a nota [04:42](#).

06:53 a menos que você comer ... e beber. Além de união pessoal com o Salvador não há salvação. Consulte "A Ceia do Senhor" em [1 Coríntios 11:23](#) .

^{Jo} **6:60 muitos dos seus discípulos.** Esses discípulos se ofenderam com as palavras de Jesus, se recusou a ouvir Jesus explicação, e não estavam dispostos a aceitar a mensagem da salvação pela graça.

6:61 , 64 , 70 . Três exemplos de conhecimento sobrenatural (cf. [2:24](#) , [25](#)).

^{Jo} **6:62 ver o Filho do Homem ascendente.** Like "levantado" ([3:14](#) nota), "ascender" aqui, provavelmente, refere-se aos eventos que começam com Cristo sendo "levantado" na cruz e culminando em sua exaltação à direita mão do Padre. Se muitos dos seus discípulos murmuravam contra os ditos duros de vv. [53-58](#) , qual seria a sua resposta seja o escândalo da crucificação? Ver "A Ascensão de Jesus" em [Lucas 24:51](#) .

onde ele estava antes. Uma referência para a preexistência eterna da Palavra viva ([1:1-3](#)).

^{Jo} **6:63 o Espírito que dá a vida; a carne é não ajuda em nada.** Isso deixa claro que uma compreensão meramente físico das palavras de Jesus estava completamente enganado. Note-se a estreita cooperação do Pai (vv.[37-40](#) , [44-46](#) , [57](#) , [65](#)), o Filho, eo Espírito Santo (v. [63](#)), mostrado nesta passagem.

6:65 ninguém pode vir a mim se. É impossível alguém vir a Cristo sem a chamada habilitação de Deus. Incapacidade moral do pecador para escolher a Cristo deve ser superado pelo poder gracioso e soberana do Espírito ([3:5-21](#)).

^{Jo} **6:66-71** Um ponto de viragem crucial neste Evangelho. Muitos discípulos, juntamente com as multidões, rejeitam a Cristo na incredulidade, enquanto seus discípulos restantes (como exemplificado pela confissão de Pedro) aprofundar a sua fé Nele.

Jo

6:67 ... Você vai embora. pergunta de Jesus provoca a confissão firme de Pedro como o porta-voz dos Doze. Uma situação paralela é encontrado em Matt. 16:13-20 ; Marcos 8:27-29 ; Lucas 9:18-20 .

7:2 . Festa dos Tabernáculos O festival mais longo do ano judaico (duração de sete dias), esta festa seguiu o Ano Novo Judaico e do Dia da Exiação (*Yom Kippur* , Lev 23. ; . Dt 16). Era uma celebração da graciosa provisão de Deus para os israelitas no deserto e da conclusão da colheita do ano. Houve um (comemorando o fornecimento de água no deserto, desenho de água ceremonial Num. 20:2-13) e um ritual lâmpada de iluminação pública. A primeira dessas cerimônias é o cenário para a proclamação de Jesus na vv. 37 , 38 , o segundo por sua declaração em 8:12 .

Jo

07:03 , 5 , 10 irmãos. FC. 02:12 ; Matt. 12:46 . Alguns dos irmãos depois acreditavam em Jesus (Atos 1:14).

07:06 O meu tempo. Ver vv. 8 , 30 ; 02:04 ; 08:20 ; 12:23 ; 13:01 ; 17:01 ; Matt. 26:18 ; Marcos 14:41 . Tais passagens mostram a preocupação de Jesus para estar em conformidade com o cronograma de Deus.

07:07 O mundo. Humanidade em sua oposição a Deus e Seu propósito.**mal.**

Malfeitores ressentir ser desmascarado pelo bom (03:19 , 20).

Jo

07:08 Eu não vou a esta festa. Jesus, de fato, mais tarde ir para a festa. Seus irmãos pediram-Lhe que apresentar-se abertamente às multidões. Mas Jesus afirma que Ele é "não", mas pronto para aparecer de uma forma tão pública.

07:13 , por medo dos judeus. Isto não é uma referência para todos aqueles que eram descendentes naturais de Abraão. Em vez disso, o termo refere-se a líderes judeus e oficiais que eram hostis em direção a Jesus.

Jo

7:15 nunca estudou. Jesus não era conhecido por ter sido ensinado por qualquer rabino, mas seu conhecimento e sabedoria surpreendeu aqueles que o ouviam (cf. 03:02 ; . Matt 07:28 ; Lucas 02:47).

07:16 daquele que me enviou. Jesus indica a fonte de Seu ensino. Sua mensagem não é original com Ele, mas vem de seu pai.

Jo

07:17 vai saber. Uma verdadeira percepção da natureza divina do ensinamento de Cristo é concedida àqueles que sinceramente desejam fazer a vontade de Deus (Sl. 25:14).

07:18 por sua própria autoridade. Um contraste é estabelecido entre mensageiros egoístas e Jesus, cujo princípio orientador é ser fiel à sua missão (12:49). Ver 01:14 , 17 ; 14:06 ; 18:37 ; 2 Coríntios. 11:10 ; Ap.03:07 , 14 ; 19:11 passagens onde Cristo e sua mensagem são identificados com a verdade. Isso também é dito de Deus Pai (7:28 ; 08:26 ; 17:03 ; Sl 31:5. ; Is 65:16. ; Rom 3:04. ; 1 Ts 1:09. ; 1 João 5: 20 ; Ap. 06:10; 15:03 ; 16:07), e do Espírito Santo (14:17 ; 15:26 ; 16:13 ; 1 João 4:6 ; 05:06). O mesmo se aplica à Escritura e pregação apostólica (17:17 ; . Ester 119:30 , 43 , 138 , 142 , 151 , 160 ; . Ef 1:13 ; Colossenses 1:05 ; . 2 Timóteo 2:15 ; Tiago 1:18). Isto está em nítido contraste com Satanás, que é "um mentiroso" (08:44).

Jo
07:19 . Moisés ... o direito a bênção de ter recebido a lei como a revelação da vontade de Deus (cf. . Ester 103:7 ; . Rom 3:02 ; 09:04) torna-se uma maldição pela desobediência (Rm 7: 7-12).

07:20 tem um demônio. Compare 8:48-52 ; 10:19-20 ; Matt. 12:24 .

Jo
07:21 eu fiz um trabalho. Jesus refere-se a um trabalho que tinha feito em sua região, a cura do paralítico (5:1-15).

07:22 circuncisão. Circuncisão foi prescrito na lei de Moisés (Lv. 12:03), mas foi anteriormente instituído por Deus nos dias de Abraão (Gênesis 17:10-14). O regulamento que tinha de ser realizada no oitavo dia era comumente considerado como tendo precedência sobre a lei do descanso no sábado.

Jo
7:23 todo corpo bem. Jesus chama a atenção para a inconsistência de seus acusadores. Havia uma série de atividades permitidas no sábado, incluindo a circuncisão. Ele compara essas atividades com o trabalho de cura.

07:27 sabemos onde este homem vem. As pessoas sabiam que Jesus era da Galiléia (vv. 41 , 52), e isto parecia entrar em conflito com a visão predominante de que o Messias viria de Belém (v. 42 ; Matt. 02:05 , 6) ou que Sua origem seria desconhecido. Jesus em pontos resposta à sua origem divina, em vez de uma localização terrestre. Ao não reconhecer a Sua missão divina que mostrou a sua ignorância do plano de Deus, apesar dos milagres, que eram a prova de endosso de Deus (v. 31).

Jo
07:30 buscavam prendê-lo. As conspirações contra a vida de Cristo não poderia ter sucesso até que seu tempo de Deus havia chegado.

07:34 Você vai me procurar e você não vai me encontrar. Isso não está em contradição com Matt. 07:07 . Há Jesus está falando sobre uma sede de Deus (cf. v 37) que apenas o Espírito Santo cria em alguém; Mas aqui ele está se referindo a um esforço para encontrá-lo geograficamente, o que seria inútil, já que Ele estaria no céu. Observe o contraste entre os descrentes (v. 34) e os crentes (14:03).

Jo
07:35 Onde é que este homem pretende ir. Os judeus ficaram intrigados quanto à origem de Cristo e por isso não conseguia entender Seu destino, que era o paraíso. Eles entenderam que apenas em termos geográficos e não ficaram satisfeitos com a idéia de que Ele iria exercer o seu ministério entre os gregos, os pagãos que eles desprezavam.

07:37 , 38 No clímax da festa, Jesus repetiu dramaticamente a mensagem que Ele havia dado à mulher samaritana (4:10-14) deixando claro que vem para ele significava crer nEle.

Jo
07:38 como diz a Escritura. que se segue não é uma citação exata do Antigo Testamento, mas há várias passagens do Antigo Testamento que se conectam a água com o dom do fim dos tempos do Espírito (por exemplo, é 44:3. ; Ez . 36:25-27) e as bênçãos do presente messiânica) idade ((por exemplo, é 12:03. ; 58:11). Jesus cumpre o significado da Festa dos Tabernáculos (v. 2 nota).

rios. Isso implica grande abundância, beneficiando não só os crentes, mas também aqueles que os rodeiam.

Jo
07:39 o Espírito não tinha sido dado. Jesus está se referindo a bênção de Pentecostes. É claro que o Espírito Santo estava presente no período do Antigo Testamento, mas no dia de Pentecostes Ele entrou em uma relação mais íntima com os crentes (14:17 ; . 1

Co 6:19). Este é o dom do Messias para o Seu povo: Ele batiza com o Espírito Santo (Mt 3:11. ; Marcos 1:8 ; Lucas 3:16), mas esta bênção em sua plenitude e glória deve esperar a ascensão de Cristo, que derramarei o Espírito do céu sobre o seu povo (16:07 ; cf . Ef 4:08).

Jo

07:40 Profeta. Uma referência a Deut. 18:15 . É interessante observar o testemunho dos que estão fora do grupo de discípulos que não estavam cegos pelo preconceito. Eles entenderam que Jesus poderia ser "o Profeta" prometido por Moisés. Eles sabiam que seus milagres eram dignos do Messias que eles esperavam (v. 31). Alguns o chamavam de "o Cristo" (v. 41), e declarou que ninguém jamais falou como Ele (v. 46).

Jo

7:41-43 disputa sobre a identidade de Jesus continua a se concentrar em sua origem (cf. vv. 25-36 e notas). Questionamento do povo permanece preso dentro dos limites deste mundo (3:1-15 ; 4:1-26).

7:45-52 O forte preconceito dos principais sacerdotes e fariseus é aparente em sua condenação dos guardas do templo (vv. 47 , 48), da multidão (v. 49), e mesmo de Nicodemos, um deles (v 52).

Jo

07:52 Galiléia foi preso por desacato pelo Sinédrio como uma região de raça mista, onde a lei não foi zelosamente observado.

07:53 - 08:11 Estes versos não estão presentes em alguns manuscritos gregos, e em outras, eles aparecem em diferentes locais, como após 7:36 , ou até mesmo em Lucas.

08:05 . Lei A punição prevista em lei para o adultério era a morte (Lev 20:10. ; . Dt 22:22). Apedrejamento não foi especificado, exceto em um caso (Deut. 22:24).

Jo

08:06 testá-lo. Se Jesus disse-lhes para realizar o apedrejamento, Ele seria violar a lei romana pelo qual os romanos reservaram para si a execução da pena de morte em terras ocupadas (18:31). Se Jesus disse a eles para liberar a mulher, ele parece tolerar o adultério ea violar a lei de Moisés.

escreveu. Esta é a única passagem em que Jesus diz para escrever. Nada é dito sobre o que escreveu.

08:07 Jesus desafio "mostrou os acusadores a ser desqualificados como juízes. Seu objetivo não era fazer cumprir a lei de Moisés, mas para prender Jesus, e eles estavam usando essa mulher como um peão para alcançar seu projeto mau.

Jo

08:11 condenar. Este é um termo jurídico referindo-se a sentença de um tribunal. Jesus indica que nenhum desses procedimentos legais foram seguidos e, portanto, não há base para a punição de capital proposto. Jesus repreendeu a mulher não para continuar pecando.

Jo

08:12 Eu sou a luz do mundo. No tempo de Jesus, as velas eram usadas como parte da celebração da Festa dos Tabernáculos. Durante esta festa, a rocha que fornecia água no deserto, e da coluna de fogo que forneceu luz e orientação foram lembrados (Ex. 13:21). A rocha apontou para Jesus (1 Coríntios. 10:04), e Ele é também a luz para que a coluna de fogo como um tipo apontou. Uma vez que Deus é luz (1 João 1:5), as palavras de Jesus equivale a uma reivindicação de divindade. Mais uma vez, "eu sou" pontos de volta para Ex. 3:14 (6:35 nota).

^{Jo} **08:13 o seu testemunho não é verdadeiro.** Essa discussão, que atravessa v 19 , gira em torno da questão do testemunho válido. Os fariseus dizem que o testemunho de Jesus não é juridicamente aceitável porque não tem corroboração (Dt 17:06. ; 19:15).

08:14 Eu sei de onde eu vim. Uma vez que Jesus sabe onde ele "veio" (céu), ele sabe que seu testemunho é válido e verdadeiro. Origem de Jesus é novamente o ponto de conflito (7:41-43 , 52 e notas).

^{Jo} **08:16 não só eu.** Uma vez que o Pai é o Seu testemunho, o testemunho de Cristo é juridicamente aceitável. Em qualquer caso, aquele que tem o testemunho de Deus não precisa de nada mais.

08:19 Os fariseus incompreendida afirmação de Jesus como uma referência a seu pai físico, e eles podem ter sido ansiosos para desafiá-lo como uma criança teria nascido fora do casamento. Ao falar de seu pai, no entanto, Jesus não estava falando de Joseph, mas de Deus. O conhecimento do Pai vem por meio do Filho (01:18 ; 14:09 ; 1 João 5:20). Cegueira dos fariseus a Jesus mostra que seu conhecimento técnico da lei não lhes dava o conhecimento de Deus.

^{Jo} **08:21 Eu estou indo embora.** Jesus fala de sua morte, ressurreição e ascensão.

morrer no seu pecado. Jesus afirma claramente os dois destinos da humanidade. Nem todos serão salvos; alguns não podem ir para onde Jesus está indo. A única forma de salvação é acreditar (v. 24 ; 03:16 , 18).

08:24 , 28 eu sou. Aqui Jesus aplica língua do Antigo Testamento para o Senhor, para Ele mesmo (Ex 03:14. ; . Is 43:10), uma identificação que se torna inequívoca no v 58

.08:28 levantado. Veja a nota em 3:14.

^{Jo} **08:30 creram nele.** Pelo que é dito mais tarde (vv. 33 , 37 , 39), é evidente que a sua profissão era superficial. Os verdadeiros crentes são aqueles que habitam em Sua Palavra (v. 31). Perseverança distingue aqueles que são verdadeiramente nascidos de Deus (15:02 , 6 ; 1 João 2:19).

08:32 você vai saber a verdade. Segurando o ensinamento de Cristo, que é a verdade (14:06) leva para a verdade que define uma pessoa livre da escravidão do pecado. A salvação não é obtida pelo conhecimento intelectual, como os gnósticos imaginavam, mas por uma relação vital com Jesus Cristo e um compromisso com a verdade Ele revelou (18:37).

^{Jo} **08:33 Nós ... nunca foram escravizados.** Os judeus haviam sido escravizados no Egito e mais tarde foram governados pelos filisteus, os assírios e outros. Uma vez que eles dificilmente poderia negar isso, eles provavelmente estavam dizendo que eles tinham sido uma nação sob Deus desde o Êxodo, não importa o que tinha acontecido com eles. Também é possível que eles estavam falando sobre o tempo dos romanos, quando eles tinham certas liberdades, incluindo o reconhecimento oficial como uma religião.**8:34 todo aquele que comete pecado é escravo.** Jesus descreve a gravidade do pecado e da situação da humanidade sob o pecado. Seus ouvintes não entenderam a liberdade que Ele ofereceu-lhes como eles não entendiam a escravidão estavam dentro Ver "A Liberdade e Escravidão da Vontade" em Jer. 17:09 .

^{Jo} **08:36 se o Filho vos libertar.** Regeneração (o novo nascimento) é a obra do Espírito Santo (3:3-8), realizado com base na morte e ressurreição de Cristo em nosso favor (3:14-16).

verdadeiramente livres. Jesus não estava falando de liberdade política, nem simplesmente uma liberdade pela qual estamos aliviados da escravidão física. A verdadeira liberdade é servir a Deus, para cumprir os propósitos daqueles especialmente criado à imagem de Deus. O pecado nos priva desta realização, porque o pecado obscurece a mente, degrada os nossos sentimentos, e escraviza as nossas vontades. Isto é o que os reformadores chamado de "depravação total"; seu único remédio é a graça de Deus no renascimento espiritual (3:03). Consulte "Liberdade Cristã" na Gal. 05:01 .

^{Jo} **08:37 descendência de Abraão.** Deus está interessado em descida espiritual ao invés de ascendência física. Não importa o quanto bom ancestrais de uma pessoa ter sido se ele ou ela está andando no caminho da desobediência (Ez. 18). Da mesma forma, não importa o quanto ruim ancestrais de uma pessoa ter sido se essa pessoa é renovado pelo Espírito de Deus e anda no caminho da fé.

08:40 Isto não é o que Abraão fez. Abraão foi obediente a direção de Deus, mesmo quando foi doloroso para ele. Os ouvintes de Jesus alegou ser descendentes de Abraão, mas Jesus mostra que eles não são como seu ancestral na questão essencial da obediência. A verdadeira filiação não é definida pela biologia, mas por obediência.

^{Jo} **08:41 nascido de imoralidade sexual.** Isso pode muito bem ter sido uma sugestão sarcástico que Jesus era ilegítimo.

Pai ... Deus. os judeus raramente se dirigiu a Deus como "Pai". A paternidade de Deus é uma característica principal do ensinamento de Cristo. Deus é o Pai daqueles que são salvos e recebidos na família de Deus por adoção. Deus é o Pai do Filho em um único sentido (1:14 nota; 03:16 ; 20:17).

^{Jo} **08:42 você me amaria.** a unidade entre o Pai eo Filho é tão profunda que ninguém pode pertencer ao Pai e rejeitar o Filho. Novamente origem de Jesus é um ponto de discórdia (7:41-43 nota).

8:44 Vós tendes por pai ao diabo. A relação da verdade e da justiça tem se destacado neste Evangelho. As pessoas amam as trevas (erro) do que a luz (verdade), porque as suas obras são más (03:10). Um contraste terrível é evidente aqui; há apenas duas opções: Deus ou Satanás. Pela graça de Deus, Abraão (vv. 39-41) tinha andado no caminho de fé e obediência. Aqueles que rejeitaram Jesus estava fazendo o oposto.

sua vontade. Sinners desejo de fazer o que é mau. Apenas um ato sobrenatural da graça pode redirecionar a vontade de uma pessoa a desejar o bem.

Ele era um assassino ... um mentiroso. Entre todos os pecados que poderiam ser mencionados como característica de Satanás, assassinato e mentira são apontados: a mentira, porque é o oposto de "verdade", a ênfase central desta seção (vv. 32 -47); e assassinato porque desejava matar Jesus (v. 40). Satanás contrasta com Jesus, que é "a verdade ea vida" (14:06), e que dá a vida (10:10 , 28).

08:46 Qual de vocês me convence do pecado. Ninguém pode condenar Jesus do pecado, ou provar qualquer acusação contra ele. Jesus está livre de todo pecado (2 Coríntios. 05:21), "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores" (Heb. 07:26), fazendo sempre o que agrada ao Pai (v. 29).

^{Jo} **08:47** você não ouve. Sin paralisa nossos sentidos espirituais. Apenas um ato da graça de Deus permite que um pecador para ouvir a Sua voz (cf. v 43 ; 10:03 , 4 , 16 , 27).

08:48 samaritano. Um termo de insulto, possivelmente dando a entender que Jesus nasceu fora do casamento (v. 41 nota).

tem um demônio. Quando encurrulado pela verdade, os inimigos de Jesus voltar para blasfêmia (Matt. 12:24 , 31).

^{Jo} **08:49 Eu não tenho um demônio.** conduta de Jesus, em honrar o Pai, e não buscando o auto-glória, é o oposto do que uma pessoa possuída pelo demônio faria. Jesus não tem medo de submeter a questão ao julgamento de Deus (cf. 17:04).

08:51 se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Morte, como a separação eterna de comunhão com Deus, é a punição judicial para o pecado (Rom. 6:23). Uma vez que Jesus morreu como o substituto para o Seu povo, aqueles que pertencem a Ele são liberados da penalidade do pecado, porque Cristo sofreu por eles.

nunca. Ao estender a promessa além desta vida, Jesus reivindica uma prerrogativa divina. Os judeus entenderam a declaração como prometendo evitar a morte física (v. 52). Declarações anteriores deixou claro que Jesus quis dizer (5:24-29).

^{Jo} **8:53 És tu maior do que nosso pai Abraão.** Abraão e os profetas, grandes como eram na história da redenção, não poderia tirar a morte. Somente Cristo triunfou sobre o túmulo.

08:54 minha glória. Nos dias de Seu ministério terreno, Jesus não procurou honra, mesmo que ela pertencia a Ele como o Filho de Deus. A glória de Cristo era visível para aqueles que tinham olhos para vê-lo (01:14). Era evidente na Sua ressurreição e ascensão (1 Tm. 3:16), e será visto totalmente na Sua segunda vinda.

^{Jo} **08:56 Abraão ... viu e alegrou-se.** Abraão viu o dia de Cristo como ele abraçou a fé em muitas promessas dadas a ele por Deus, promessas que exigiam a vinda de Cristo para ser cumprida. Uma vez que o contexto da discussão foi Satanás, como um assassino e Jesus como alguém cuja morte livra da morte, ele pode ter referência especial a Deus oferecendo o carneiro como um substituto quando Abraão estava disposto a sacrificar Isaque. Esta declaração mostra claramente que, mesmo nos tempos do Antigo Testamento, os crentes foram salvos, mediante a fé em Cristo que lhes são apresentados no prenúncio dado por Deus para revelar Seu plano redentor (cf. Atos 4:12).

08:57 50 anos de idade. Jesus estava mais perto de trinta (Lucas 3:23).

^{Jo} **08:58 antes que Abraão fosse, eu sou.** Esta é uma referência clara a preexistência eterna de Jesus. Uma vez que este é um atributo de Deus somente, este texto é uma declaração forte da divindade de Jesus. O tempo presente do verbo sugere o eterno presente da eternidade de Deus. "Eu sou" é também uma reminiscência do nome de Deus em Ex. 03:14 (vv. 24, 28 nota). Consulte "Jesus Cristo, Deus e Homem" em 01:14

8:59 eles pegaram pedras. Os judeus não aceitavam a afirmação de Cristo de ser Deus, mas tratado como blasfêmia, para o qual foi exigido o apedrejamento na lei (Lv 24:16 .; cf João 10:31 ; 26 Matt. : 65).

^{Jo} **9:02 quem pecou.** Muitos judeus, como os amigos de Jó, acredita que cada infortúnio temporal foi castigo de Deus por algum pecado específico. Com uma aflição congênita

a explicação poderia ser que o pecado tivesse sido cometido no útero, ou pelos pais cujos ato pecaminoso vitimado seu filho. Jesus rejeita essas explicações como impróprias (v. 3), mas isso não quer dizer que determinados ensaios não são a punição ordenada por Deus para certos pecados (por exemplo, a vida de David após seu adultério e assassinato, [2 Sam. 12-21](#)). Nem Jesus aqui descartar a doutrina bíblica do pecado original ([Rom. 5:12-21](#)), que ensina que todo sofrimento é a consequência do nosso pecado corporativo e rebeldia em Adão. Mas não é sensato e caridoso para julgar que os sofrimentos dos outros são especificamente punitiva ([Matt. 07:01](#)). A pergunta que Jesus apresenta um falso dilema. Apenas duas possibilidades foram apontadas como motivos para aflição do homem, seu próprio pecado ou o pecado de seus pais. Jesus oferece uma terceira opção (v. 3).

^{Jo} **09:03 que as obras de Deus se manifestasse.** Alguns dos nossos sofrimentos, como os julgamentos de Jó, são para a glória de Deus, através de nosso refinamento resultando ou através de uma cura espetacular como no presente caso. O propósito de Deus nem sempre é atualmente conhecido por nós, mas temos a garantia de Deus de que Seu propósito é bom ([Rom. 8:28](#)).

09:06 ele cuspiu no chão. Em [Marcos 8:23-25](#) , Jesus também usou saliva no curso de uma cura. Não era um agente médica, mas uma oportunidade para o homem para mostrar sua fé, obedecendo a ordem de Jesus (v. 7).

9:09 ele é como ele. O milagre foi tão incrível que os espectadores não podia acreditar que era o mesmo homem.

^{Jo} **09:12 Eu não sei.** À medida que a história se desenvolve, o homem curado avança no caminho da fé. Aqui, ele não sabe onde está Jesus; depois, ele afirma que Jesus é um profeta (v. 17); mais tarde ele ainda levanta dúvidas sobre a acusação de que Jesus é um pecador (v. 25); e, finalmente, depois de conhecer Jesus mais uma vez, ele reconhece que Jesus é o Filho de Deus e O adora (vv. 35-38). Estes passos de fé ilustrar o que o autor do Evangelho quer para seus leitores ([20:31](#)).

09:16 de sábado. Ao invés de ser grato por esta obra sobrenatural da graça de Deus, os fariseus começaram a pechinchar sobre a observância do sábado. Sua preocupação era especificamente sobre a sua interpretação tradicional do que o quarto mandamento necessário. Não uma das ações envolvidas (cuspir, aplicando lama, indo tão longe como Siloé, o rosto de uma lavagem, cura um homem cego) era proibido por lei. Ao invés de questionar a sua própria compreensão da lei, eles rejeitaram a Jesus e Seu ministério.

^{Jo} **9:18-23** Um inquérito com os pais do cego estabelece a realidade da sua cegueira e da cura.

9:24-34 A segunda investigação com o homem curado não traz fatos novos à luz, mas a posição dos investigadores é endurecido. Os fariseus chamar Jesus um "pecador" (v. 24), cuja origem é desconhecida (v. 29), e excomungar o homem cujas respostas apenas irritálos (vv. 27 , 30). Suas respostas são ao ponto: O cego de nascença foi curado, e "Deus não ouve a pecadores" (v. 31).

9:35-38 Neste segundo encontro com Jesus, a fé do homem curado se move de uma confiança geral na missão divina de Jesus para uma alegre aceitação de Deus como o Messias, digno de ser adorado.

^{Jo} **9:39-41** Neste epílogo Jesus traz à tona o impacto da Sua vinda: aqueles que falsamente imaginam que eles têm uma visão especial sobre as coisas de Deus, tornam-se

adversários cegos dos caminhos de Deus, e aqueles que parecem menos informados são capazes de ver quando o Espírito de Deus abre os olhos e leva-los para a fé.

Jo 9:39 Porque o juízo que eu vim. a primeira vinda de Cristo não trazer o Juízo Final ([03:17](#) ; [12:47](#)), mas Ele confrontou as pessoas com a obrigação de decidir a favor ou contra Ele ([Matt 12:30](#). ; [Lucas 11:23](#)). Até a segunda vinda de Cristo, esta ainda é a idade de redenção durante a qual os cegos são feitos para ver, e os mortos em delitos e pecados são ressuscitados em novidade de vida ([Ef. 2:04](#)).

Jo 9:41 Nós vemos. Os adversários não tinham a humildade elementar de reconhecer que eram pecadores.

Redenção Definite

Definite redenção, também chamado de "redenção particular", ou "exiação limitada", é a doutrina reformada histórica sobre a intenção do Deus trino na morte de Jesus Cristo. Sem questionar o valor infinito do sacrifício de Cristo ou a autenticidade do convite sincero de Deus para todos os que ouvem o evangelho ([Apocalipse 22:17](#)), a doutrina afirma que Cristo ao morrer a intenção de realizar o que ele fez realizar: para tirar os pecados de eleitos de Deus, e para garantir que todos iriam ser levados à fé por meio da regeneração e preservada por meio da fé para a glória. Cristo não tinha a intenção de morrer neste sentido eficaz para todos. A prova de que, como a Escritura e experiência se unem para nos ensinar, é que nem todos são salvos.

Ao discutir a exiação, alguns dizem que Cristo morreu por todos, e que todos, sem exceção, serão salvos. Este é um real universalidade. Uma segunda doutrina é que Cristo morreu por todos, mas que Sua morte não tem efeito de poupança sem uma fé acrescentado e arrependimento não previstos em sua morte. Em outras palavras, Ele morreu com o propósito geral de tornar possível a salvação, mas a salvação de indivíduos particulares não foi incluída na Sua morte. Este é um universalismo hipotético. A terceira doutrina é que, embora a morte de Cristo era infinito em valor, foi oferecido para salvar apenas alguns, aqueles que eram conhecidos de antemão. Esta é a exiação limitada ou definitiva.

Escritura não ensina que todos serão salvos, descartando o universalismo real. Os outros dois pontos de vista não diferem sobre quantos serão salvos, mas sobre a finalidade para a qual Cristo morreu. Escritura aborda esta questão. O Novo Testamento ensina que Deus escolheu para a salvação de um grande número da raça caída e enviou Cristo ao mundo para salvá-los ([João 6:37-40](#) ; [10:27-29](#) ; [11:51](#) , [52](#) ; . [Rom 8:28 -39](#) ; . [Ef 1:314](#) ; . [1 Pedro 1:20](#)). Cristo diz-se que morreu por um povo em particular, com a clara implicação de que Sua morte garantiu a sua salvação ([João 10:15-18](#) , [27-29](#) ; . [Rom 5:810](#) ; [8:32](#) ; . [Gal 2:20](#) , [03:13](#) , [14](#) ; [04:04](#) , [5](#) ; [1 João 4:9](#) , [10](#) ; [Ap. 1:4-6](#) ; [05:09](#) , [10](#)). Antes de morrer, Cristo orou por aqueles que o Pai lhe tinha dado, e não para o mundo ([João 17:9](#) , [20](#)). A oração de Jesus levantou-se aqueles por quem Ele ia morrer, e Ele lhes prometeu que não deixaria de salvá-los. Tais passagens apresentam a idéia de uma exiação definida. O Antigo Testamento, com sua ênfase sobre a eleição da graça, fornece um forte apoio.

A livre oferta do evangelho, eo mandamento para pregar a boa notícia em toda parte, não é inconsistente com o ensinamento de que Cristo morreu por seu povo eleito. Todos os que vêm a Cristo encontrarão misericórdia ([João 6:35](#) , [47-51](#) , [54-57](#) ; [Rom 1:16](#). ; [10:8-13](#)). O evangelho oferece Cristo, que conhece as suas ovelhas. Ele morreu

por eles; Ele os chama pelo nome, e ouvi-Lo. Este é o evangelho que Ele ordenou aos Seus discípulos a pregar em todo o mundo, a fim de salvar os pecadores.

^{Jo}

10:1-42 Este capítulo está dividido em três seções: o bom pastor discurso (vv. 1-21), o discurso com os judeus na Festa da Dedicação (vv. 22-38), e uma seção de fechamento (vv. 39-42). O capítulo é unificado pelo ensino sobre o certo caráter de atividade salvadora de Cristo.

10:01 Porque Deus como Pastor do seu povo, ver Gen. 48:15 ; 49:24 ; Ester. 23:01 ; 28:9 ; 78:52 ; 80:1 ; É. 40:11 ; Jer. 31:10 ; Ez. 34:11-16 . A profecia de Zacarias. 13:07 sobre "o pastor" de Israel foi aplicado por Jesus a Si mesmo (Matt. 26:31). Jesus apresenta aqui o seu ministério como o trabalho de um pastor. Em outras partes do Novo Testamento, Jesus é referido como o "grande pastor" (Hb 13:20.) e "o Sumo Pastor" (1 Pe 5:04.); e Ap. 07:17 diz que "o Cordeiro ... será o seu pastor".

no aprisco das ovelhas. Um recinto vedado com uma entrada. Ladrões e predadores pode escalar o muro para roubar ou até mesmo matar as ovelhas (vv. 8 , 10).

^{Jo}

10:02 entra pela porta. O pastor não precisa passar por cima da cerca, mas é admitido pelo vigia. A linguagem aqui implica que vários bandos são mantidos em um rebanho e que um pastor adequado atendidas as suas ovelhas.

10:03 A ouvir ovelhas. O pastor conhece as suas ovelhas "pelo nome" e as ovelhas reconhecem a voz de seu pastor e chegar a ele. Esta é uma imagem vívida de como Deus tem marcado algumas pessoas para ser seu no meio da humanidade caída.

10:04 conhecem a sua voz. Eleger graça é também graça eficaz: Jesus, quem sabe as ovelhas, se revela a eles de tal maneira que eles vão responder. Ele não forçá-los a segui-lo, mas através do trabalho de regeneração Ele torna-disposto.

^{Jo}

10:05 Um estranho eles não vão seguir. Esta promessa reconfortante não exclui a necessidade de alertar os fiéis contra professores enganadores (Marcos 13:22 , 23 ; . 2 Tm 3:05 ; 4:2-5 ; 1 João 2:26).

10:06 eles não entenderam. Em alguns casos, os próprios discípulos não entenderam o que Jesus estava ensinando (13:10-17 Matt. , 36 ; 15:15).

^{Jo}

10:07 . Eu sou a porta . "porta" Jesus muda a metáfora do "pastor" como a "porta das ovelhas", Jesus é Aquele por meio do qual a vida eterna é recebida (cf. 14:06 ; . Matt 7 : 13 , 14). A frase "eu sou" aqui continua a série de sete tais expressões neste Evangelho (6:35 nota).

^{Jo}

10:08 . ladrões e salteadores Isto não se refere aos profetas do Antigo Testamento enviados por Deus (Mateus 21:34-36. ; 23:29-36), mas para qualquer um que falsamente afirmou ser o Messias.

10:09 . Se alguém entrar por mim, será salvo Isso garante que a salvação é dada para aqueles que confiam em Cristo (Atos 16:31 ; . Rom 10:09 , 10). Em 14:06 , é feito claro que estes só são salvos. Cristo é necessária e suficiente para a salvação (03:36).

entrar e sair. As ovelhas iria entrar no rebanho para a segurança e sair sob a orientação do seu pastor para pastagem.

10:10 para que tenham vida ... em abundância. A vida que Jesus dá é único porque ele é eterno, e Ele dá esta vida em abundância cada vez maior de Seus remidos.

^{Jo}

10:11 bom pastor. Jesus agora retorna para a ilustração com que o capítulo iniciado (vv. 2-5).

dá a sua vida. Jesus como pastor faz mais do que arriscar sua vida (cf. 1 Sam. 17:34-36), Ele dá a Sua vida, suportando a morte no lugar dos pecadores. Este é insinuado no nome "Cordeiro de Deus", declarou por João Batista (1:29) e em outras declarações de Jesus Ele mesmo (2:19 ; 03:14 ; 06:51).

pelas ovelhas. Esse sacrifício é para "as ovelhas." É para aqueles a quem o Pai Lhe deu (17:02 , 6 , 24), os eleitos. São eles que através da morte de Jesus Cristo em seu nome será justificado e desfrutar de comunhão com Deus.

^{Jo}

10:12 mercenário. Jesus aguça a imagem, contrastando seu serviço sacrificial com o abandono covarde da ovelha por aqueles que são controlados por interesse próprio. Ladrões roubam as ovelhas; mãos contratados abandonar as ovelhas; Cristo dá a sua vida pelas ovelhas.

10:14 Eu sei que o meu próprio e meu próprio me conhece. Este é colocado em paralelo com a intimidade entre o Pai eo Filho (v. 15 ; cf 17:21-23). É claro que "conhecer" aqui, como tantas vezes nas Escrituras, significa mais do que uma compreensão mental; que inclui a compreensão pessoal e um compromisso de vontade. Dizer que Deus "conhece" uma pessoa dessa maneira se refere a Seu compromisso redentor gracioso para aquele indivíduo.

^{Jo}

10:15 Veja nota teológica "Redemption definitiva."

10:16 outras ovelhas. O evangelho não se limita a Israel, mas estende-se ao resto do mundo.

10:17 o Pai me ama. O auto-sacrifício do Filho é um ato de obediência amorosa ao Pai que revela o amor entre as três Pessoas da Santíssima Trindade.

^{Jo}

10:17 , 18 ... Eu tomá-la novamente. A ressurreição de Cristo é descrito como o ato de cada uma das três Pessoas da Trindade: o filho, o pai (Atos 2:32 ; 3:15 ; 4:10 ; Gal. 1:01), eo Espírito Santo (Rom. 8:10-11).

10:18 Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Esta é uma reivindicação à divindade, como até mesmo os seus inimigos entendido (v. 33), pois só Deus é o Autor e Doador de vida. O versículo também ressalta que Cristo não era uma vítima, mas ofereceu-se livremente para os pecadores. Ver "A humilde obediência de Cristo" em 05:19 .

^{Jo}

10:19 . divisão Ver 07:43 ; 09:16 .

10:20 Veja 07:20 .

10:22 Festa da Dedicação. Este festival, agora chamado de Hanukkah, é comemorado em dezembro. Ele comemora a restauração do templo no tempo de Judas Macabeu e da revolta dos judeus contra Antíoco Epifânio (164 AC).

^{Jo}

10:23 . colunata de Salomão Um pórtico com teto e colunas de suporte do lado leste da corte dos gentios no templo de Herodes (Atos 03:11 ; 05:12).

^{Jo} **10:24 Se você é o Cristo.** Esta foi a pergunta-chave decorrentes de ministério de Jesus. Os discípulos haviam chegado a essa conclusão (6:69 ; . Matt 16:16 ; Marcos 8:29 ; Lucas 9:20). A questão será levantada novamente no julgamento de Jesus, eo sumo sacerdote irá considerar Jesus 'resposta como blasfêmia (Matt 26:63-65. ; Marcos 14:61-64 ; Lucas 22:67-71).

^{Jo} **10:25 Eu te disse.** Jesus tinha afirmado isso à mulher samaritana (04:26) e para o cego de nascença (9:37), e Ele tinha aceitado a confissão dos discípulos (v. 24 nota; 01:49). Em suas discussões com as autoridades judaicas, Ele tinha implícita tanto (08:28 , 58). Aqui Ele mais uma vez afirma sua identidade messiânica absolutamente.

Os trabalhos. Jesus tinha referido Suas obras como evidência da fidelidade de suas reivindicações (5:36), e Ele pressionou este ponto mais tarde diante dos discípulos (14:11 ; 15:24). O cego de nascença tinha fundamentado da mesma forma (09:32 , 33) acreditar.

.10:26 você não acredita. Eles fecharam os olhos à evidência clara.

porque você não faz parte do meu rebanho. Somente aqueles que são de Cristo, que o Pai Lhe deu, venha a fé. Outros são tão cego pelo seu preconceito pecador que se recusam a acreditar. Somente os regenerados, que foram "nascer de novo" (03:03 , 7) acreditar.

^{Jo} **10:27 As minhas ovelhas.** Eles escutam Jesus (vv. 3-5), e segui-Lo (v. 4). Esses crentes mostram renovação na nova direção e comprometimento de suas vidas.

10:28 O Senhor dá Suas ovelhas a vida eterna da comunhão com Deus (17:2-3). Ele protege-los de perecer, de acordo com a infalibilidade da graça divina; e Ele não permite que ninguém arrebatá-los de Sua mão. Os santos perseveram porque Deus preservalos. As ovelhas não são capazes de arrebatar-se da mão de Deus, porque o pastor divino irá manter toda a Sua verdade ovelhas eternamente se afastar (cf. 17:12). Os avisos solenes das Escrituras contra a apostasia não se destinam a causar dúvidas sobre a perseverança de Deus com aqueles que Ele salvou (cf. 1 João 2:19). Consulte "Perseverança dos Santos" em Rom. 08:30 .

^{Jo} **10:29 mão do pai.** A mão do pastor é também a mão do Pai, e do poder supremo de Deus é a garantia última da segurança das ovelhas.

10:30 um. Nem Pessoas idênticos, mas um em essência (a palavra grega para "um" é neutro). O Pai eo Filho eo Espírito Santo possuem tanto a plenitude da natureza divina. Esta unidade essencial subjacente a sua unidade no propósito redentor. O versículo indica mais do que a unidade de propósito.

^{Jo} **10:31-33** Os judeus entenderam a reivindicação de Jesus à divindade, e estavam se preparando para apedrejá-lo por blasfêmia (8:59).

10:34-38 No Antigo Testamento, os juízes humanos poderia ser chamado de "deuses", porque eles eram vistos como agindo no lugar de Deus em dispensar justiça. A palavra hebraica ' *elohim* é usado não só para se referir ao único e verdadeiro Deus, mas também para designar falsos deuses, anjos e, muito raramente, homens que exercem as funções divinas. Argumento de Jesus pode ser entendida da seguinte forma: "Em vez de se ofender, porque esta palavra é usada de mim, você deve examinar minhas credenciais que provam meu Pai me enviou a este mundo."

^{Jo} **10:34 sua lei.** A citação é encontrada em Ester. 82:6 . O termo "lei" não se restringiu ao Pentateuco, ou *Torah* , mas referiu a qualquer parte do Antigo Testamento, como também ter autoridade legal (15:25).

10:35 a quem a palavra de Deus veio. Isto não é uma referência para a escrita da Bíblia, mas para a nomeação divina dos juízes.

Escritura não pode ser quebrada. uma forte declaração da autoridade das Escrituras. Neste confronto sério que era para terminar em sua morte, Jesus não hesitou em basear todo seu argumento em uma palavra de um salmo menor de Asafe. Ver "A Autoridade da Escritura" em 2 Tm. 03:16 .

^{Jo} **10:37 as obras de meu pai.** os milagres e todo o curso da sua vida atestaram a regularidade de reivindicação de uma origem divina e da missão de Jesus. Consulte "Milagres" no 1 Kin. 17:22 .

10:38 o Pai está em mim e eu estou no Pai. Esta habitação mútua é característica de relações dentro da Trindade.

10:39 ele escapou. João não nos dá detalhes, mas deixa claro que nada poderia acontecer com Jesus até a hora de Deus designado (07:44 ; 08:59).

^{Jo} **11:1-54** O milagre de ressuscitar Lázaro dos mortos é um clímax de todos os sinais anteriores que revelaram a glória de Deus através de Jesus. Aqui a própria morte, o inimigo final da humanidade, é confrontado com sucesso por aquele que Ele mesmo é a Ressurreição ea Vida. No entanto, mesmo este sinal glorioso divide aqueles que testemunhar isso. Aqueles que rejeitam a glória revelada comprometem-se a buscar a morte de Jesus (vv. 46-50).

11:01 Lázaro. Not a Lázaro de Lucas 16:20 . Lázaro é nomeado apenas no Evangelho de João.

^{Jo} **11:02 Mary.** a unção de Maria de Jesus está relacionada em 12:1-8 .

11:03 ele quem você ama está doente. Este foi um pedido de socorro, aparentemente enviada pouco antes de Lázaro morreu.

11:04 Esta doença não leva à morte. Ao assim falar, Jesus não está negando que Lázaro vai estar morto por quatro dias, mas negando que a morte vai finalmente triunfar.

^{Jo} **11:06 ainda dois dias.** Um atraso as irmãs teriam dificuldade em entender.

11:08 os judeus foram agora procuravam apedrejar-te. morte de Jesus não aconteceu por acidente ou erro de cálculo; Era o que ele veio fazer. Jesus e seus discípulos sabiam que se Ele foi a Jerusalém a sua vida estaria em risco.

^{Jo} **11:11 . adormecido** na morte do Novo Testamento é freqüentemente representado como o sono (Atos 7:60 ; . 1 Coríntios 15:51 ; . 1 Tessalonicenses 4:13). Esta é uma maneira comum de falar sobre a morte e não diz nada em favor da doutrina da "alma-sleep" para os santos falecidos. A Bíblia é clara que a consciência consciente continua após a morte.**11:16 para que possamos morrer com ele.** A hostilidade para com Jesus já atingiu o ponto em que os discípulos estão convencidos de que uma viagem a

Jerusalém resultará na morte de Jesus. Se eles não podem falar com ele sobre a viagem, eles são, pelo menos, dispostos a morrer com ele.

Jo 11:17 quatro dias. Esta referência à duração do tempo no túmulo, repetido no v 39 , é projetado para mostrar que Lázaro estava realmente morto, e não meramente doente.

11:21 se tu estivesses aqui. A primeira declaração de cada irmã (cf. v 32).

Jo 11:22 até agora. Martha ainda espera um milagre, embora parecia que seu irmão estava além da recuperação. Quando Jesus fala de ressurreição, ela relaciona com o futuro distante, o "último dia" (v. 24). Fé de Marta foi mais bem informados do que os saduceus, que disseram que não há ressurreição (Matt. 22:23).

11:25 Eu sou a ressurreição ea vida. Isso se repete em parte, em 14:06 (Atos 03:15 ; . Heb 7:16). A vida para o crente não termina com a morte, mas continua eternamente como uma vida eterna de comunhão com Deus. Isto é verdade para aqueles que, como Lázaro, estavam no túmulo, bem como para aqueles que ainda estão vivos. Ver nota 06:35.

Jo 11:27 tu és o Cristo. provoca A conversa de Martha uma confissão de fé que se assemelha a de Pedro (Matt. 16:16).

11:28 O Mestre. Uma caracterização do ministério de Jesus. Ele não desdenhou, como os outros, muitas vezes fez, para ensinar uma mulher (Lucas 10:39 , 42).

11:33 he ... perturbado. A expressão externa de tristeza não deixou Jesus impassível. Ele derramou lágrimas (v. 35), em solidariedade para com os enlutados.

Jo 11:34 Onde o pusestes. Evangelho de João ensina tanto a divindade de Cristo (01:01 , 18) e sua plena humanidade. Como mediador, Cristo agiu dentro dos limites da sua humanidade sem pecado, sem deixar de lado sua divindade. Ele experimentou as emoções humanas e poderia expressar ignorância do fato. Ver "A humanidade de Cristo" em 2 João 7 .

11:37 Ele não poderia. As questões levantadas são o tipo de poder que Jesus tem e quando Ele vai optar por usá-lo. Lázaro foi autorizada a morrer e as irmãs para lamentar, a fim de que a glória de Deus pode se manifestar (v. 4 ; 09:03). A cura do cego é lembrado como claramente sobrenatural.

Jo 11:41 Pai, eu te agradeço. Jesus oferece obrigado pela resposta à sua oração. Ele tem o cuidado de relacionar este milagre para sua missão como Messias.

11:43 Lázaro, vem para fora. Os mortos não podem ouvir, mas Jesus queria que as pessoas presentes para ver que a voz de Deus pode ressuscitar os mortos (05:28 , 29). Este chamado divino que dá vida aos mortos ilustra vividamente o chamado de Deus para os mortos espiritualmente que os eleva para a vida espiritual (Ef. 2:05).

Jo 11:45-47 Esta obra de Deus tinha um duplo resultado: a fé em alguns, e resistência e incredulidade nos outros (cf. 2 Cor 3:15. , 16).

Jo 11:48 O Sinédrio, que tinha autoridade religiosa suprema na terra, temia que o ministério de Jesus provocaria uma revolta popular que os romanos iria esmagar pela força das armas.

^{Jo} **11:49 Caifás.** Ele era um saduceu eo filho-de-lei de Anás, que tinha sido deposto como sumo sacerdote pelos romanos, mas teve uma influência considerável sobre os líderes religiosos (18:13).

11:50 Caifás insensivelmente sugere que a execução de uma pessoa inocente pode ser dispensado se assegura uma vantagem para a nação. Ele havia esquecido a mensagem da Prov. 17:15.

^{Jo} **11:51 profetizou.** Nos desígnios de Deus, Caifás inconscientemente proferiu uma profecia. Foi uma bênção que Jesus morreu, por causa da Sua morte era necessária para a salvação, não só dos judeus, mas dos eleitos de todo o mundo.

11:54-57 A hostilidade crescente dos líderes judeus levaram Jesus a retirar por um tempo de Jerusalém.

^{Jo} **12:1-11** A unção de Jesus contou em Lucas 7:36-50 é um incidente diferente desta unção por Maria, que está relacionada também em Matt. 26:6-12 e Marcos 14:3-9.

12:03 pomada caro. Judas avalia isso em um ano de salário (v. 5), quase três vezes mais do que Judas aceitou a trair Jesus.

ungiu os pés de Jesus. Mateus e Marcos indicam que ela derramou um pouco de perfume sobre a sua cabeça, o que seria a prática comum. Para atender a seus pés e enxugá-los com o cabelo dela era um tributo de humildade e devoção.

^{Jo} **12:4-6** Judas (e os outros discípulos, Matt. 26:8) opôs fortemente, chamando o ato de um desperdício de dinheiro. Seus comentários foram irreverente de Jesus e cruel para com Maria. O interesse nos pobres é desmascarado como artificial.

12:07 Deixem ela em paz. Jesus defende Maria enquanto insinuando a proximidade de sua morte. Por este ponto crucial da obra redentora de Deus, nenhuma despesa é muito grande.

^{Jo} **0:08 sempre ... nem sempre.** Haveria sempre a pobreza em um mundo caído, juntamente com as responsabilidades de ministrar aos pobres como uma expressão do amor de Deus. A oportunidade de estar presente com Jesus e servi-lo durante seu tempo na Terra não seria repetido.

12:09 , 10 Em vez de reconhecer a mão de Deus na ressurreição de Lázaro, os principais dos sacerdotes planejaram matar tanto Jesus como Lázaro.

^{Jo} **12:11 . muitos dos judeus** Os líderes religiosos estavam perdendo popularidade: Nicodemos parecia ter desertado (7:50-52); alguns judeus haviam crido em Cristo, no entanto superficialmente (8:30 nota); alguns ficaram impressionados com a cura do cego de nascença (10:21); Jesus parecia estar ganhando seguidores em todo o Jordão (10:41 , 42); e agora a ressurreição de Lázaro estava levando ainda mais a fé nEle (vv. 17 ,18 ; 11:45). Tudo isso preparado para a aclamação de que Jesus iria receber a Sua entrada triunfal, o que levou os fariseus a dizer: "o mundo vai após ele" (v. 19).

^{Jo} **12:13 Hosana.** Esta saudação foi emprestado em parte do Ester. 118:25 , 26 , ao qual foi adicionado a referência a "o Rei de Israel." Isso foi particularmente inquietante para os líderes judeus, que temiam uma revolta popular, sob a liderança de Jesus.

^{Jo} **12:14 , 15** As circunstâncias precisas havia sido profetizado em [Zacarias. 09:09](#) . Esta profecia é observado também em Mateus, e foi entendido em retrospecto pelos discípulos.**12:20 alguns gregos.** Uma nota irônica a declaração dos fariseus no v [19](#) . Estes "gregos" provavelmente não eram judeus da dispersão (a palavra grega é diferente da que se traduziu "helenistas" em [Atos 6:1](#)). Em vez disso, eles eram talvez prosélitos ou, mais provavelmente, gentios "tementes a Deus" (como eram chamados) que participaram no culto da sinagoga, mas não sofreu circuncisão e recepção completa sobre a religião judaica ([Atos 08:27 ; 13:26 ; 17:04](#)).

^{Jo} **12:23 Chegou a hora.** Ao contrário de declarações anteriores de que Sua hora ainda não tinha chegado ([02:04 ; 07:06 , 8 , 30 ; 08:20](#)), este é o primeiro de uma série de declarações que a morte de Cristo e ressurreição estão à mão (v. [27](#) ; [13:01](#) ; [16:32](#) ; [17:01](#)). A cruz eo sepultamento em si são descritos em outros lugares como Sua humilhação ([Fp. 2:08](#)). Esta humilhação é o caminho pelo qual Cristo, o Mediador, após os dias de Sua ressurreição na terra, deve entrar na glória da Sua ascensão à destra do Pai ([13:31 , 32](#) ; cf. [Fp 02:08 , 9](#)).

^{Jo} **12:24 um grão de trigo.** Jesus usa o crescimento do trigo de uma semente como uma explicação de seu próprio trabalho. Sua morte, em um determinado tempo e lugar vai abrir as portas da salvação para as pessoas de qualquer idade e nação.

12:25 Quem ama a sua vida. Aqueles que são absorvidos pelos interesses da vida na Terra encontro ruína, enquanto aqueles separado interesses mundanos vontade através da obra de Cristo alcançar a vida eterna ([Mateus 10:39](#) .; [Lucas 17:33](#)). É no serviço de Cristo e em união com Ele que a verdade desta afirmação é experiente (cap. [14](#)).

^{Jo} **12:27 Agora é a minha alma está perturbada.** Jesus está muito preocupado com a perspectiva de suportar a ira de seu santo Pai, no lugar dos pecadores. Não obstante, ele aceita seu papel e reafirma seu compromisso com ela.

12:28 uma voz veio do céu. Em três lugares nos Evangelhos, o Pai fala diretamente do céu sobre Jesus: em seu batismo (. [Mt 3:17](#)), na Transfiguração ([Mateus 17:05](#) .), e aqui. Para o beneficio dos discípulos (v. [30](#)), o pai coloca seu selo de aprovação a obra salvadora de Jesus.

^{Jo} **12:29 A multidão ... ouvi-lo.** Uma situação semelhante com as circunstâncias da conversão de Paulo, onde aqueles que o acompanharam ouviu um barulho, mas não conseguia distinguir as palavras ([Atos 09:07 ; 22:09](#)).

12:31 Agora é o juízo deste mundo. Pela Sua morte chegando, Jesus vai acabar com o poder do pecado sobre a raça de Adão, julgando e condenando-o.

o príncipe deste mundo. Satanás (cf. [14:30 ; 16:11](#) ; . [2 Coríntios 4:04](#) ; . [Ef 2:02](#) ; [1 João 4:4](#) ; [05:19](#)). Satanás tem o poder de fato, não de direito. Quando Deus destrói o poder de Satanás, Ele não está a violar os seus direitos, ou quebrar qualquer acordo feito com ele.

^{Jo} **12:32 levantado.** Refere-se à crucificação (v. [33](#)), mas também para a glorificação de Cristo. Como mediador, Ele será "levantado" a mão direita de Deus (03:14 nota).

vai chamar todas as pessoas. cruz exerce uma atração universal, e as pessoas de todas as nacionalidades, gentios e judeus, será salva por ela. "Todos" significa todos os tipos de pessoas, sem distinção, nem todos os membros da raça humana, sem exceção.

^{Jo} **12:34 lei.** Um dos termos usados para toda a Escritura do Antigo Testamento ([10:34](#) ; [15:25](#)). Esta é uma possível referência ao Ester. [89:36](#) ; [110:4](#) ; É. [09:07](#) ; Ez. [37:25](#) ; Dan. [07:14](#) ; Mic. [05:02](#) .

o Filho do Homem. Eles entenderam que esse título seja uma reivindicação de ser o Messias prometido.

levantou. Eles entenderam que isso seja uma referência para enfocamento ou crucificação, e com base em escrituras como [Ester. 89:36](#) , [37](#) que não conseguia conciliar a morte de Cristo com a sua visão do Messias.

^{Jo} **12:35 . a luz** Jesus é a "luz" (v. [46](#) ; [1:4-9](#) ; [08:12](#) ; [09:05](#)). Sua morte iminente trará um período de trevas.

12:38 Isaías poderia ser cumprida. ministério público terrena de Jesus foi o cumprimento da profecia de Isaías, que foi em grande parte um do juízo sobre o Israel incrédulo. Jesus pronuncia o julgamento, previamente anunciado por Isaías, que deve preceder a vinda do reino.

^{Jo} **0:39 eles não podiam acreditar.** Ninguém vai acreditar verdadeiramente a menos que Deus abre o entendimento dessa pessoa por uma obra sobrenatural do Espírito ([3:3-7](#)).

12:41 vimos a sua glória. Isaías recebeu uma visão da glória de Deus entronizado (É. [06:01](#)) e profetizou sobre o Servo Sofredor divino ([Is. 52:13-53:12](#)).

^{Jo} **12:42 ... muitos creram nele.** julgamento anunciada de Isaías se tornou realidade, mas até mesmo alguns líderes (por exemplo, José e Nicodemos, [19:38-40](#)) eram crentes, apesar da ameaça de excomunhão por seus colegas incrédulos.

12:44 crê em mim ... aquele que me enviou. A estreita relação de Jesus com o Pai (cf. [17:21-23](#)) é forçada em três aspectos: a crer em Cristo é acreditar no Pai; ver Cristo é ver o Pai (v. [45](#)); para ouvir Cristo é ouvir o Pai (v. [50](#)). Por outro lado, a rejeição de Cristo e suas palavras é também uma rejeição do Pai, e Suas palavras. Esta rejeição resulta em julgamento, embora o principal propósito da encarnação de Cristo era a salvação de sua própria e não a condenação daqueles que não acreditam.

^{Jo} **0:48 a palavra que tenho pregado.** Consulte "O Ensino de Jesus" em [Matt. 07:28](#) .

13:01-17:26 Estes cinco capítulos narram o ministério de Jesus aos discípulos no cenáculo, um ministério acompanhado por uma refeição. Os outros Evangelhos indicam que a Ceia do Senhor foi instituída nesta ocasião, mas João não dizê-lo, talvez porque ele via a instituição como suficientemente coberto nos três Evangelhos sinópticos, Mateus, Marcos e Lucas.

A relação entre as contas sinóticas e Evangelho de João tem sido amplamente discutido por muitos comentaristas. O Evangelhos Sinópticos todo o estado que a refeição, em alusão a [13:02](#) foi a refeição da Páscoa ([Matt 26:17-30](#) ; [Marcos 14:1226](#) ; [Lucas 22:7-23](#)). João, por outro lado, implica que a refeição ocorreu na véspera da Páscoa, e que Jesus morreu no momento exato em que os cordeiros pascais estavam sendo abatidos ([13:01](#) , [29](#) ; [18:28](#) ; [19:14](#) , [31](#) , [42](#)). Entre os estudiosos que aceitam a veracidade de João e os Evangelhos sinópticos, foram propostas várias soluções possíveis. Veja as notas [19:14](#); [Matt. 26:17](#).

^{Jo} **13:01 amou-os até o fim.** Grande ênfase é colocada em caps. 13-17 no amor de Cristo. Este amor é ilustrada na cena comovente do lava-pés, em que o Filho de Deus não desdenha de executar as tarefas mais servis de um servo ([Fp. 02:07](#) , 8).

13:02 Um vívido contraste entre egoístas Judas e abnegado Jesus.

^{Jo} **13:03 Jesus, sabendo.** conduta humilde de Jesus não foi porque Ele esqueceu Sua posição como Deus encarnado, o Filho. Seu ato demonstra que posição e privilégio não são ocasiões para a arrogância, mas são as credenciais mais altas para o serviço.

13:05 lavar os pés dos discípulos. lava-pés era um elemento comum de hospitalidade num país poarento onde as pessoas usavam sandálias (cf. Lc 07:44). Esta tarefa foi executada geralmente pelo membro mais humilde da família.

^{Jo} **13:6-10** Pedro, com sua impulsividade usual ([Lucas 05:08](#) ; . [Matt 16:22](#) ; [Atos 10:14](#)), opôs-se a ação de lavar os pés de Jesus. Ele não conseguia entender a humildade de Cristo. Jesus responde que o que quer próprias expectativas de Pedro pode ter sido, Pedro tem de aceitar Jesus no caminho que Deus escolheu para o Messias seguir ([Is 55:7-9.](#) ; . [Matt 16:23](#)).

13:11 ele sabia. João enfatiza que a traição de Judas não foi um desenvolvimento imprevisto, mas que Jesus passou com plena consciência de eventos futuros e sobre o papel de Judas neles. A ação de Judas era o seu próprio livre e responsável decisão-ainda realizada de acordo com o plano de Deus.

^{Jo} **13:13 Mestre e SENHOR .** Este título duplo dá um significado especial à alegação de Cristo sobre a vida dos discípulos. Mais tarde, eles iriam chamá-lo de "Senhor", em reconhecimento da sua divindade ([20:28](#)).

13:15 Eu vos dei o exemplo. A humildade de Cristo é um padrão para seus discípulos. Em vez de aspirar a dominar, eles devem estar ansiosos para servir ([Matt 20:26-28.](#) ; . [Fp 2:5-8](#) ; . [1 Pedro 2:21](#)).

^{Jo} **13:17 se você fazê-las.** percepção intelectual não é suficiente, mas deve ser acompanhada por um compromisso de vida. Isto não significa que nossas obras são a base de nossa aceitação por Deus, mas que eles são a evidência de uma fé verdadeira. Confiança e obediência são inseparáveis.

13:18 não ... todos vocês. Jesus escolheu Judas para ser um dos Doze, mas Ele não trazêlo para a salvação. Judas não era um dos eleitos ([Matt. 26:24](#)), mas ele não estava em forma coagido a sua traição.

cumprido. Jesus comenta sobre o cumprimento das Escrituras em muitos detalhes de sua vida. A citação de [Ester. 41:9](#) é uma possível referência à traição de Aitofel ([2 Sam. 15:31](#)).

^{Jo} **13:19 antes que ele ocorra.** A verdade de uma previsão anterior era a marca de um verdadeiro profeta, e falsa previsão era uma maneira de discernir um falso profeta ([Deut. 18:18-22](#)).

Eu sou ele. A palavra "ele" é fornecido aqui para o texto em Inglês. O original grego diz "eu sou", uma reivindicação de divindade derivada do [Ex. 03:14](#) .

^{Jo} **13:21 . perturbado em seu espírito** Compare [11:33](#) ; [12:27](#) . Desde o começo Jesus sabia que Judas iria fazer, mas sua alma ainda é sentida como o tempo se aproximava.

13:22 incerto. Judas tinha escondido sua traição com tanto cuidado que os outros discípulos não tinha noção disso. Cada um começou a temer que ele poderia ser o elo mais fraco ([Matt. 26:22](#)). Judas, também, articulou a questão ([Matt. 26:25](#)), mas os discípulos, aparentemente não ouviu a resposta de Jesus.

^{Jo} **13:23 . quem Jesus amava** Esta referência aparece em [19:26](#) , [20:02](#) ; [21:07](#) , [20](#) , e tem sido geralmente entendida como João, o autor do Evangelho. A observação não implica uma falta de amor para com os outros discípulos, mas indica uma afinidade especial para João ([19:26](#) , [27](#)).

perto de Jesus. Em um banquete formais as pessoas não estavam sentados, mas reclinouse à mesa (Lucas 22:14 nota). A posição de João não seria incomum em tal ocasião.

13:26 este bocado de pão. Esta foi, aparentemente, um favor reservado para um convidado de honra.

^{Jo} **13:27 , entrou nele Satanás.** recusa de Judas para responder ao apelo de Jesus abriu o seu coração para o controle de Satanás. Ele ainda era um agente responsável, mas tinha se rendido ao domínio do mal (cf. [08:34](#)).

faze-o depressa. Jesus ainda está no controle do calendário e não faz nenhum esforço adicional para verificar Judas em seu caminho fatídico.

13:31 , 32 glorificado. O verbo é repetido cinco vezes. Poderíamos ter esperado a palavra oposto ("humilhado"), pois na linguagem de Paulo, Jesus estava no limiar de sua mais profunda humilhação, pendurado na cruz sob a maldição divina ([Gal. 3:13](#)). Mas João centra-se na revelação da glória de Deus através de Cristo, a fim de trazer a glória de Deus, revelado especialmente na Cruz.

^{Jo} **13:33 Você vai me procurar.** Esta restrição é temporária. Com o tempo, os discípulos vão onde está Jesus, quando Ele preparou um lugar para eles ([14:02](#)).

13:34 Um novo mandamento. Não há nada de novo sobre o mandamento de amar, desde [Lev. 19:18](#) ensina a "amar o teu próximo como a ti mesmo." O elemento novo é a mudança de "vizinho" para "o outro" ea mudança de "como a ti mesmo" para "como eu vos amei." amor cristão tem de Cristo sacrificial amar como seu modelo, e da comunidade dos crentes como a principal (embora não exclusivos) lugar em que ela se expressa (cf. [Matt 25:40.](#) ; [Gal 6:10.](#) ; . [Ef 5:25](#)). Veja o "amor" em [1 Coríntios. 13:13](#) .

^{Jo} **13:36 você vai seguir depois.** Esta é uma profecia sobre o martírio de Pedro ([21:18](#) , [19](#)).

13:37 Darei a minha vida por você. Pedro foi, sem dúvida, sincero, mas ele não sabia mesmo.

13:38 o galo não cantará. A expressão "cante duas vezes" (como relatado em [Marcos 14:30](#)) refere-se a mesma confirmação de negações de Pedro.

^{Jo} **14:01 Não deixe seu coração ser incomodado.** Esta passagem de conforto supremo é oferecido por Jesus em uma hora às escuras pela sombra da traição de Judas eo fracasso de Pedro, de apenas algumas horas de distância da agonia do Getsêmani e da morte na

cruz (13 : 21). No entanto, a declaração transmite uma sensação de paz sublime, e é destinado a ministrar aos temores dos discípulos e não para as necessidades próprias de Jesus.

14:02 muitos quartos. Enquanto a estrada é estreita ea porta pequena que levam a vida (Matt. 07:14), também é verdade que o número de filhos de Abraão é como a areia na praia e as estrelas no céu (Gênesis 22:17), "uma grande multidão que ninguém podia contar" (Apocalipse 7:9).

preparar um lugar para você. Cristo prepara o lugar no céu para a Sua própria, e do Espírito Santo prepara os remidos na terra para o seu lugar no céu. Consulte "Heaven" em Ap. 21:01 .

^{Jo}
14:03 levá-lo para mim mesmo. Em 1:51 , Jesus comparou a Si mesmo para uma escada entre o céu ea terra. Ele é o único que leva o Seu povo para o céu.

14:06 a vida. Não existência como tal, mas a existência em cumprimento do desígnio de Deus para sermos Seu templo vivo (01:04).

senão por mim. Esta é uma forte afirmação de que só Cristo é o caminho da salvação. Imaginar e proclamar outras maneiras é enganar as pessoas e esquecer a necessidade de Sua vinda e redenção (Atos 4:12 ; . Rom 10:14 , 15 ; 1 João 5:12).

^{Jo}
14:07 Se você tivesse me conhecido. Todas as bênçãos anteriormente nomeados são resumidas no conhecimento de Deus, o que é mais do que uma mera compreensão mental, já que envolve compromisso sincero.

14:08 nos mostrar o Pai. pedido de Philip mostra mal-entendido, um tema em todo o Evangelho (2:21 nota), mas abre o caminho para o desenvolvimento que se segue.

^{Jo}
14:09 , vê o Pai. Jesus não está negando a distinção de pessoas em Deus. Ele está lembrando Philip de que Ele é o único que revela Deus.

14:10 eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Esta é a habitação recíproca anunciado em 10:38 e desenvolvido aqui, também no v 20 , e novamente em 17:21 . Três grandes unidades são proclamados na Bíblia: a unidade das três Pessoas da Santíssima Trindade; a unidade das naturezas divina e humana de Cristo; ea unidade de Cristo e Seu povo em redenção.

^{Jo}
14:11 Veja "Milagres" no 1 Kin. 17:22 .

14:12 maiores do que estas. história prova que Jesus não está afirmando que cada crente vai fazer milagres maiores do que Ele fez. O trabalho da igreja no poder do Espírito Santo será "maior" do que obras de Jesus, em número e território.

^{Jo}
14:13 Tudo o que pedirdes em meu nome. isso não garante que Deus fará tudo o que pedimos, se só somarmos a nossa oração as palavras "em nome de Cristo." Orar em nome de Cristo é se identificar com o propósito de Cristo para Na medida em que a nossa vontade tornou-se identificado com a vontade de Deus (1 João 5:14). Aqueles que não obter o que pedir especificamente são muitas vezes surpreendidos por uma resposta e "não" às vezes é a melhor resposta diferente, mas melhor. Consulte "Prayer" em Lucas 11:2 .

que o Pai seja glorificado no Filho. A estreita relação das Pessoas da Trindade é mostrada na ensinamento de Jesus sobre a oração.

^{Jo} **14:15 sustento.** A prova de amor a Cristo não é uma profissão oral, mas a obediência viva.

14:16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará. Ambos, o Pai eo Filho são ativos no envio do Espírito Santo. Ele é o Espírito de Deus, o Espírito do Pai ([Gn 1:2](#) ; [Is 11:02](#) . ; . [Matt 10:20](#)), eo Espírito de Cristo, o Filho ([Rm 8:09](#) . ; . [Gal 4:6](#) ; . [Fp 1:19](#) ; . [1 Pedro 1:11](#)).

outro Consolador. Veja nota de texto. A palavra grega traduzida como "ajudante" foi usado na linguagem jurídica para um advogado para a defesa ([1 João 2:1](#)), e em geral, para um chamado de socorro. Jesus era um tal ajuda para os discípulos; e depois de Sua ascensão o Espírito Santo assumir este trabalho. O termo enfatiza a personalidade do Espírito Santo, como distinto do Pai e do Filho, e também a sua unidade com eles na obra da redenção.

^{Jo} **14:17 o Espírito da verdade.** Aqui também o Espírito está em igualdade com o Pai ([Is. 65:16](#) Filho (v.) e [6](#)). O "Espírito da verdade" é a autoridade por trás da Bíblia: veja "A autenticação das Escrituras" em [2 Coríntios. 04:06](#) .

do mundo. humanidade pecadora em contraste com o povo de Deus redimido ([15:18](#) , [19](#) ; [17:09](#) ; [1 João 2:15-17](#) ; [04:05](#) ; [05:04](#) , [5](#) , [19](#)).

. convosco e estará em vós o Espírito vive nos crentes ([1 Co 3:16](#) . , [17](#) ; [06:19](#) ; . [2 Coríntios 6:16](#) ; . [Ef 2:21](#)).

^{Jo} **14:18 eu vou chegar até você.** Jesus refere-se principalmente à vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes, uma vez que a habitação mútua ", você em mim, e eu permanecerei em vós" (v. [20](#)), não vai esperar a Segunda Vinda de Cristo. Mas essas palavras também são apropriadas para a esperança da igreja. Jesus voltará para levar os redimidos com Ele (vv. [3](#) , [19](#) , [28](#) ; [Atos 01:11](#)).

14:19 Porque eu vivo, vós também vivereis. Isso enfatiza mais uma vez a verdade de [11:25](#) , [26](#) . A vida é para ser encontrado somente em Jesus Cristo (v. [6](#) ; [01:04](#)).

^{Jo} **14:20 Eu estou em meu Pai.** Veja as notas sobre v. 10 e 10:38. A habitação mútua na Trindade é acompanhada pela habitação mútua de Cristo e do crente.

14:21 Aquele que me ama será amado. Assim como existe habitação recíproca, há também a mutualidade mais profundo de amor (v. 15 nota).

^{Jo} **14:22 para nós, e não para o mundo.** O discípulo entendeu Jesus corretamente, mas ele provavelmente estava esperando também para um triunfo político que seria visível a todos.

14:23 nossa casa. À medida que o Espírito Santo habita no crente, para que também o Pai eo Filho ([Rom 8:9-11](#) . ; [Ap 3:20](#)).

^{Jo} **14:26 o Espírito Santo, que o Pai enviará.** Em [15:26](#) , é o Filho que envia o Espírito. O Pai eo Filho concordam neste envio. Veja a nota teológica "O Espírito Santo" na próxima página.

esse vos ensinará todas as coisas. Todas as coisas que eles precisavam saber para a sua missão ([16:13](#)).

. vos fará lembrar de tudo Esta declaração demonstra a intenção divina no trabalho de ensino do Espírito Santo: o ensino do Espírito concorda com o ensinamento de Jesus. Ele vai garantir que as palavras de Jesus serão preservada para a instrução da igreja (Matt. 24:35). Estas promessas dadas aos apóstolos foram cumpridas na pregação dos apóstolos e na conclusão das Escrituras do Novo Testamento. Eles continuam a ser cumpridos como povo de Deus aprender da Escritura inspirada.

^{Jo} **14:27 Peace.** Esta foi uma saudação hebraica comum usado em saudação ou despedida. Jesus dá-lhe um novo e mais profundo sentido de que reaparece nas saudações das cartas do Novo Testamento. Paz de Jesus é uma verdadeira reconciliação com Deus, comprados com a sua morte (Atos 10:36 ; . Rom 5:01 ; 14:17 ; . Ef 2:14-17 ; . Fp 4:07 ; Colossenses 3:15). Ele é o remédio supremo para todos os medos (v. 1), eo legado que Jesus deixou para seus herdeiros.

^{Jo} **14:28 você teria se alegrou.** partida e retorno do Senhor são necessárias para completar a Sua obra mediadora (v. 3); eles são o fim da Sua humilhação ea revelação da Sua glória.

o Pai é maior do que eu Esta declaração deve ser entendida à luz do testemunho deste Evangelho para a plena divindade do Filho, a Sua igualdade e unidade com o Pai (v. 9 ; 01:01 ; 10:30). O Filho voluntariamente velado Sua glória divina para seguir o caminho da obediência humilde (Fp. 2:6-11).

14:29 Já vos disse. o cumprimento das profecias de Jesus será uma prova convincente de que Ele foi enviado por Deus.

^{Jo} **14:30 o princípio deste mundo.** Satanás (cf. 12:31 ; 16:11). Esta afirmação aponta para o conflito espiritual importante de Cristo com Satanás na Cruz.

Ele não tem direito. Esta é uma reafirmação da impecabilidade de Jesus (v. 31 ; 08:29 , 46 ; . 2 Cor 5:21 ; . Hebreus 7:26 , 27). Ele é o único membro da raça humana sobre os quais pode-se dizer.

^{Jo} **14:31 Levanta-te, vamo-nos.** Esta afirmação parece indicar que Jesus e os discípulos deixaram o cenáculo, mas parece que o HSC. 15-17 take lugar ainda no quarto. Várias opções são possíveis. (A) Jesus deu o sinal, mas algum tempo decorrido antes de saírem do quarto. (B) Eles saíram de uma vez, mas Jesus continuou o Seu discurso sobre a maneira de Getsêmani. Isso elevaria a oração do cap. 17 em nítido contraste com a agonia no jardim. (C) João arranjou seu material topicalmente em vez de cronologicamente. (D) A declaração de Jesus foi um desafio para enfrentar Satanás em vez de um sinal para sair da sala (ou seja, "até então, deixe-nos ir ao encontro do inimigo").

O Espírito Santo

B ntes da morte de Jesus, Ele prometeu que Ele eo Pai enviaria aos Seus discípulos "outro Consolador" (João 14:16 , 26 ; 15:26 ; 16:07). A palavra grega traduzida como "ajudante" é *parakletos* . Isso significa que um advogado ou assistente em uma questão jurídica. Em um contexto mais amplo, significa uma pessoa que fornece o incentivo,

conselho e força. Jesus envia "um outro" Consolador, Um como Ele que vai continuar depois dele o ensinamento eo testemunho que Ele começou ([João 16:7-15](#)).

O trabalho de um tal Helper é um trabalho realizado por um Ser pessoal. O Antigo Testamento revela muito sobre a atividade do Espírito na criação ([Gn 1:2](#) ; [Sl 33:6](#)), a revelação ([Is 61:1-3](#) ; . [Mic 03:08](#)), capacitação (. [Ex 31:2 - 6](#) ; [Jz 15:14](#) , 15 ; [É 11:02](#)), e para o interior de renovação ([Sl 51:10-12](#) ; . [Ez 36:25-27](#)). Mas foi para o Novo

Testamento para revelar claramente o Espírito Santo como uma Pessoa divina distinta, co-igual com o Pai eo Filho. O Espírito é dito para falar ([Atos 01:16](#) ; [08:29](#) ; [10:19](#) ; [13:02](#)), ensina ([João 14:26](#)), o testemunho ([João 15:26](#)), pesquisa ([1 Co 2:10](#)) , vontade ([1 Coríntios. 12:11](#)), e interceder ([Rom. 8:26](#) , 27). Todos estes são os atos de uma pessoa individual.

A divindade do Espírito surge da maneira como o Pai, o Filho eo Espírito Santo são chamados juntos em bênçãos ([2 Coríntios 13:14](#) . ; [Ap. 1:4-6](#)) e na fórmula do batismo ([Mateus 28:19](#) .). Mentir ao Espírito é mentir a Deus ([Atos 5:3](#) , 4). O Espírito é chamado de "sete espíritos", em [Ap. 01:04](#) ; [03:01](#) ; [04:05](#) ; [05:06](#) como uma expressão da Sua plenitude e da diversidade de sua obra na Igreja em muitos lugares, representada pelos sete igrejas da Ásia ([Ap 1:11-20](#)) . Esta perfeição divina foi prefigurada em [Zech. 03:09](#) ; [04:02](#) , 10 ; o número "sete" expressa a perfeição de um só Espírito. O Espírito é a terceira Pessoa da Trindade, igual ao Pai e ao Filho em glória, e digno com eles de adoração, amor e obediência.

A obra do Espírito Santo é glorificar a Jesus Cristo, mostrando aos Seus discípulos que Ele é ([João 16:7-15](#)) eo que Ele significa para eles ([Rm 8:15-17](#) . ; [Gal 4:06](#)). O Espírito ilumina ([Ef 1:17](#) . , 18), regenera ([João 3:5-8](#)), santifica ([Gal 5:16-18](#) .) e transformações ([2 Coríntios 3:18](#) . ; [Gal 5:22](#) , 23). Ele dá o povo de Deus o que eles precisam para servi-Lo ([1 Coríntios. 12:4-11](#)).

Ministério cheio do Espírito começou no dia de Pentecostes, depois que Jesus subiu ao céu ([Atos 2:1-4](#)). João Batista predisse que Jesus batizaria no Espírito ([Marcos 1:8](#) ; [João 1:33](#)) como o cumprimento de uma promessa feita no Antigo Testamento e repetida por Jesus (. [Jeremias 31:31-34](#) ; [Joel 2:28 -32](#) ; [Atos 1:4](#) , 5). Pentecostes marcou a abertura da última era da história do mundo, que vai acabar quando Cristo voltar.

No momento em que nascemos de novo, crentes em Jesus recebe a plenitude do Espírito de acordo com o Novo Testamento ([Atos 2:38](#) ; . [Rom 8:09](#) ; . [1 Co 0:13](#)). Todos os dons para o serviço de vida que aparecem posteriormente no fluxo de vida de um cristão deste batismo inicial do Espírito, porque neste batismo o pecador está unido a Cristo ressuscitado.

[Jo](#)

15:1-17 A união de Cristo, o Mediador e Seu povo redimido é retratado na Bíblia em uma variedade de maneiras. Estes retratos trabalhar juntos para explicar a natureza dessa relação. Não é: (a) o fundamento e do edifício ([1 Co 3:11](#) . ; [Ef 2:20-22](#) .); (B) da videira e dos ramos ([15:1-17](#) ; . [Rom 06:05](#)); (C) da cabeça e do corpo ([1 Co 6:15](#) . , 19 ; [12:12](#) . ; [Ef 1:22](#) , 23 ; [04:15](#) , 16); (D) que o marido ea esposa ([Rom 7:04](#) . ;[05:31](#) [Ef. 32](#) ; [Ap. 19:07](#)); (E) Adão e seus descendentes ([Rm 5:12](#) . , 18-21 ; . [1 Coríntios 15:22](#) , 45 , 49). A comparação com a videira e os ramos indica uma união orgânica e uma relação de dependência completa.

[Jo](#)

15:01 Eu sou a videira verdadeira. Como em outras partes deste Evangelho,

"verdadeira" significa "genuína." Jesus é o final "videira", verdadeira em relação a Israel, que era um tipo prenunciando a realidade. Israel é chamado de "vinha" de Deus ou "vinha" no Antigo Testamento ([Sl 80:8-16](#) ; [. Jer 02:21](#)). Israel é julgado por não dar frutos, enquanto que Jesus é e faz o que o tipo de significado. Este é o último dos "Eu sou" ditos no Evangelho (6:35 nota).

^{Jo} **15:02 não dá fruto.** No ramo que é de Cristo pode ser totalmente inútil. Mas ramos que pertencem a Cristo darão frutos, e submeter-se a poda necessário aumentar. A falta de frutas descrito no [Ester. 80](#) , [É. 05:01](#) , e [Jr.02:21](#) é a incapacidade de ser obediente a Deus. Essas discussões do Antigo Testamento da videira e seu fruto, combinado com a ordem de Cristo para amar neste capítulo, indicam que "fruto" refere-se a uma vida semelhante à de Cristo produzida pelo Espírito Santo ([Gal. 5:22](#) , [23](#)), ao invés de para o número de pessoas convertidas sob o ministério do crente.

^{Jo} **15:04 Abide.** Jesus enfatiza permanência e firmeza em sua relação com os discípulos. "Permanecei" é repetida dez vezes em vv. [4-10](#) . A metáfora da videira ilustra o ponto; é só quando nutrientes fluir livremente para os ramos que a fruta pode ser suportados.

15:05 sem mim nada podeis fazer. a total incapacidade do pecador não regenerado faz graça salvadora absolutamente necessário para o início, o desenvolvimento ea conclusão da salvação.

^{Jo} **15:06 Se alguém não permanecer em mim.** Aqueles que não permanecem mostram que eles nunca tiveram um relacionamento de salvação com Cristo. Seu destino é descrito com a linguagem da condenação (cf. [Matt 03:12](#) . ; [25:41](#) ; [Judas 7](#) ; [Ap. 20:14](#)).

15:08 por isso vir a ser meus discípulos. As obras mencionadas não são a base da aceitação de Deus, mas o resultado de uma união de salvação com Cristo recebeu pela graça, não mérito.

^{Jo} **15:11 minha alegria.** Muitos imaginam que a obediência a Cristo é oneroso, pois exige sacrifício auto-entrega e de serviço ([Rom. 12:01](#) , [2](#)). Jesus ensina o contrário, associando obediência com alegria.

15:12 o meu mandamento. Ver nota 13:34.

15:13 a sua vida. [Rom. 05:07](#) , [8](#) descreve incrível auto-sacrifício de Cristo, não para os justos, mas os pecadores que estão em inimizade com Deus.

^{Jo} **15:14 meus amigos.** O teste de amizade com Cristo é a obediência.

15:15 Já não vos chamo servos. Não há registro anterior de Jesus Cristo chamando os discípulos "servos", exceto, possivelmente, [12:26](#) ; Jesus ainda tinha o direito de fazer isso, como Ele tinha o direito de ser chamado de "Senhor" ([13:13](#)). "Amigo", sugere uma relação estreita, ea linguagem de fraternidade é mais perto ainda ([Heb. 02:10](#) , [11](#)).

tudo ... eu lhes tornei conhecido. Cristo não tinha uma revelação superior reservado para um grupo interno; Ele se revelou aos discípulos generosamente.

^{Jo} **15:16 Você não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós.** Jesus não significa que os seus discípulos não exercia qualquer vontade própria; eles fizeram optar por seguilo. Ao contrário, Ele está indicando que a primeira iniciativa, a escolha original e

salvar, era Sua. Se Ele não tivesse escolhido eles, não teria escolhido ele. A referência imediata é a de serviço como apóstolos, mas o princípio se aplica a muitos outros assuntos, incluindo a eleição para a salvação (Ef 1:04. , 11).

você nomeou. Isso também enfatiza a atividade soberana de Deus exercido sem violação do ato humano de decisão.**ir.** Este verbo marca a direção do serviço cristão, como Matt. 28:19 e Atos 01:08 .

. **fruto** O valor refere-se à santificação individual (Gl 5,22. , 23) e para a eficácia no evangelismo (Matt 13:3-8. ; . Rom 01:13).

fruto permaneça. Uma característica distintiva do serviço cristão é que os resultados têm significado eterno.

. **tudo o que pedirdes ... dar a você** a oração eficaz é acompanhado pela obediência e identificação com a vontade de Deus (14:13 nota; . Ester 66:18).

^{Jo} **15:17 de amor um ao outro.** repetida pela terceira vez neste episódio (v. 12 ; 13:34).

15:18 o mundo. A oposição entre o mundo e os eleitos de Deus é declarado nos termos mais fortes (14:17). O ódio do mundo não é devido ao que os discípulos fazem o mal, mas o que eles fazem bem.

^{Jo} **15:22 eles não teria sido culpado de pecado.** O pecado aqui é o pecado particular de odiar Jesus e aqueles que pertencem a Ele; não é pecado, no sentido geral (v. 24).

15:25 na sua lei. Aqueles que receberam a lei são condenados por isso. Esta citação é de Salmos; "Lei" refere-se ao Antigo Testamento, em geral, e não apenas para o Pentateuco (10:34 nota).

15:26 o Helper. Ver nota 14:16.

enviar para você. Refere-se à obra do Espírito Santo no plano de redenção, não Suas relações eternas dentro da Divindade.

^{Jo} **15:27 porque você tem estado comigo desde o início.** Os apóstolos foram testemunhas oculares, e através da operação do Espírito Santo, que estavam a oferecer o testemunho fundamental e autorizada a Cristo para a Igreja (Lucas 24:48 ; Atos 1: 21 , 22 ; . Ef 2:20). Após a conclusão de seu trabalho único, não pode haver mais apóstolos, e apresentar o testemunho da igreja de Cristo é dependente do testemunho apostólico, como está escrito no Novo Testamento e iluminada pelo Espírito Santo.

^{Jo} **16:05 nenhum de vós me pergunta.** Embora Pedro tivesse formalmente pedido isso e Thomas tinha praticamente feito (13:36 ; 14:05), suas perguntas tinha sido solicitado pela perspectiva de partida de Jesus, em vez de o desejo de conhecer o natureza e significado do destino de Jesus (v. 6).

16:07 se eu não ir embora. Embora a notícia da partida de Jesus perturbou os discípulos, era necessário se eles estavam a desfrutar da presença permanente do Espírito.

^{Jo} **16:08 ele convencerá o mundo do pecado.** Isto provavelmente não é uma referência para a convicção de que o leva ao arrependimento e salvação, mas para a exposição de culpa imperdoável da humanidade. Veja "Iluminação e Conviction" em 1 Coríntios. 02:10 .

^{Jo}

16:09 sobre o pecado. incredulidade é um pecado especialmente grave.

16:11 quanto ao juízo. Satanás e aqueles sobre os quais ele governa acabará por ser condenado pela justiça divina, cujo veredito já foi prestado.

^{Jo}

16:13 ele vos guiará a toda a verdade. Isto refere-se a verdade sobre Deus, não o conhecimento temporal, de todo tipo. O Espírito guiou os escritores do Novo Testamento que prepararam a nova revelação escrita que iria tomar o seu lugar ao lado das Escrituras do Antigo Testamento. O Espírito vai lembrar os escritores do passado (14:26 ; os Evangelhos), interpretar o evangelho para o presente (14:26 ; 15:26 , Atos e Epístolas), e revelar as coisas que virão (Ap. 01:19).

16:14 Ele me glorificará. Uma vez que o plano de centros de resgate de Cristo, este é o tema sobre o qual o Espírito irá concentrar seu ensino (15:26).

^{Jo}

16:16 Um pouco mais ... um pouco. A primeira refere-se, sem dúvida, para a crucificação, que terá Jesus longe deles, o segundo pode referir-se a ressurreição, a vinda do Espírito, ou para a Segunda Vinda de Cristo. A ressurreição se encaixa melhor para o momento imediato da profecia; a Segunda Vinda se encaixa melhor para o escopo completo da alegria em vista.

16:17 eu vou para o Pai. Os discípulos ligados o que Jesus disse no versículo 10 com a declaração do v 16 , e isso tornou mais difícil entender o significado de Cristo, já que uma declaração refere-se a Ascensão eo outro para Crucificação.

^{Jo}

16:22 eu vou te ver de novo. Veja nota sobre v 16.

ninguém vai tirar a vossa alegria. As bênçãos da redenção de Deus não pode ser cancelado por qualquer poder, humano ou satânico. O objetivo da graça de Deus garante a alegria permanente da salvação do mundo (10:28 ; . Fp 1:06).

^{Jo}

16:23 perguntar ... perguntar. Há dois verbos gregos diferentes aqui, o primeiro normalmente relat

18:29 Que acusação. Os judeus não tinham que ser reconhecido em um tribunal romano, e muito menos ser visto como uma ofensa capital carga.

^{Jo}

18:31 Tomai-o vós e julgai-o. Uma resposta lógica. Ponto de Pilatos é que se eles não estavam dispostos a especificar os encargos, eles não devem esperar que Ele para realizar um julgamento.

não nos lícito condenar ninguém à morte. Esta foi a prestação de costume em países ocupados por Roma, talvez a fim de proteger aqueles que apoiaram Roma. Os judeus não eram sempre tão obediente; observar a morte de Estevão (Atos 7:57-60).

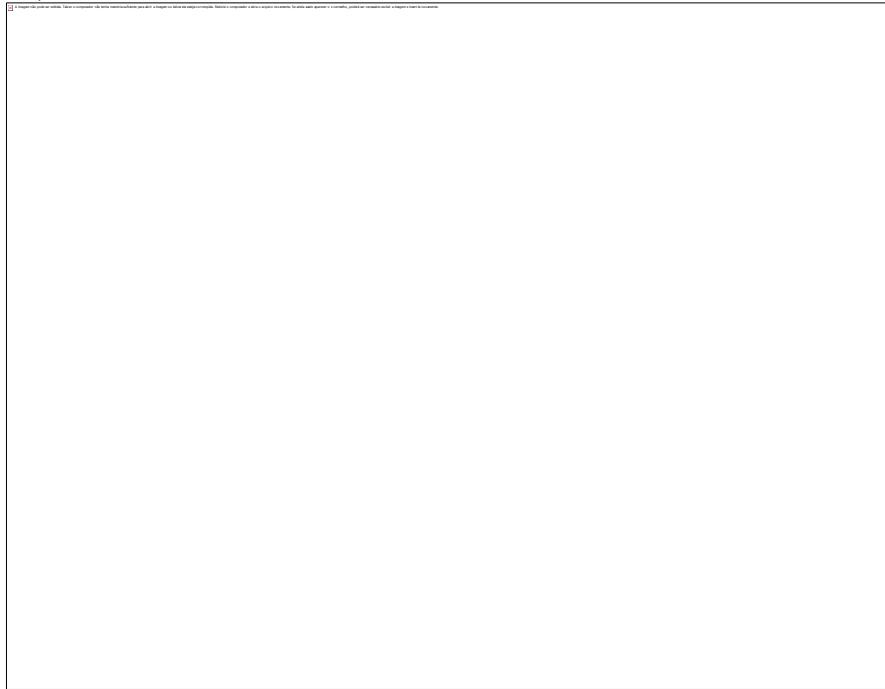
^{Jo}

18:32 que tipo de morte. Veja 03:14 ; 12:32-34 . Apedrejamento era o método judaico de pena capital. Suspensão e crucificação, como está implícito nas palavras "levantado", foram utilizadas pelos romanos. Isso mostra o controle divino sobre todo o processo, apesar de ter sido marcado pela injustiça flagrante.

^{Jo}

18:33 Rei dos Judeus. Jesus não era o "rei dos judeus", no sentido de que Ele promoveu sedição contra Roma, como acusado pelos líderes judeus (Lucas 23:02),

mas Ele era o Rei dos judeus na o sentido messiânico ([12:13](#) ; . Matt 02:02 ; Lucas 1:32 , 33 ; [19:38](#)).



Controle romana da Palestina na época de Cristo

Depois de uma campanha militar bem sucedida contra os selêucidas em 64 aC, Pompeu virou os exércitos romanos sul e tomaram o controle de Jerusalém, em 63 aC Inicialmente, o exército romano tinha sido convidado por alguns dos judeus para protegê-los dos nabateus. Uma vez que os romanos se estabeleceram na Palestina, eles nunca deixaram, apesar revoltas judaicas repetidos contra o controle romano.

^{Jo}
18:36 O meu reino não é deste mundo. Jesus é um Rei, mas Ele não vai estabelecer Seu reino pela força. Este quebra-cabeças muito Pilatos. Consulte "Reign Celestial de Jesus" em [Atos 07:55](#) .

18:37 Você diz. pergunta de Pilatos provoca a resposta maravilhosa de Jesus, cujo reino e missão são fundadas na verdade ([01:08](#) , [14](#) , [17](#) ; [08:32](#) ; [14:06](#)).

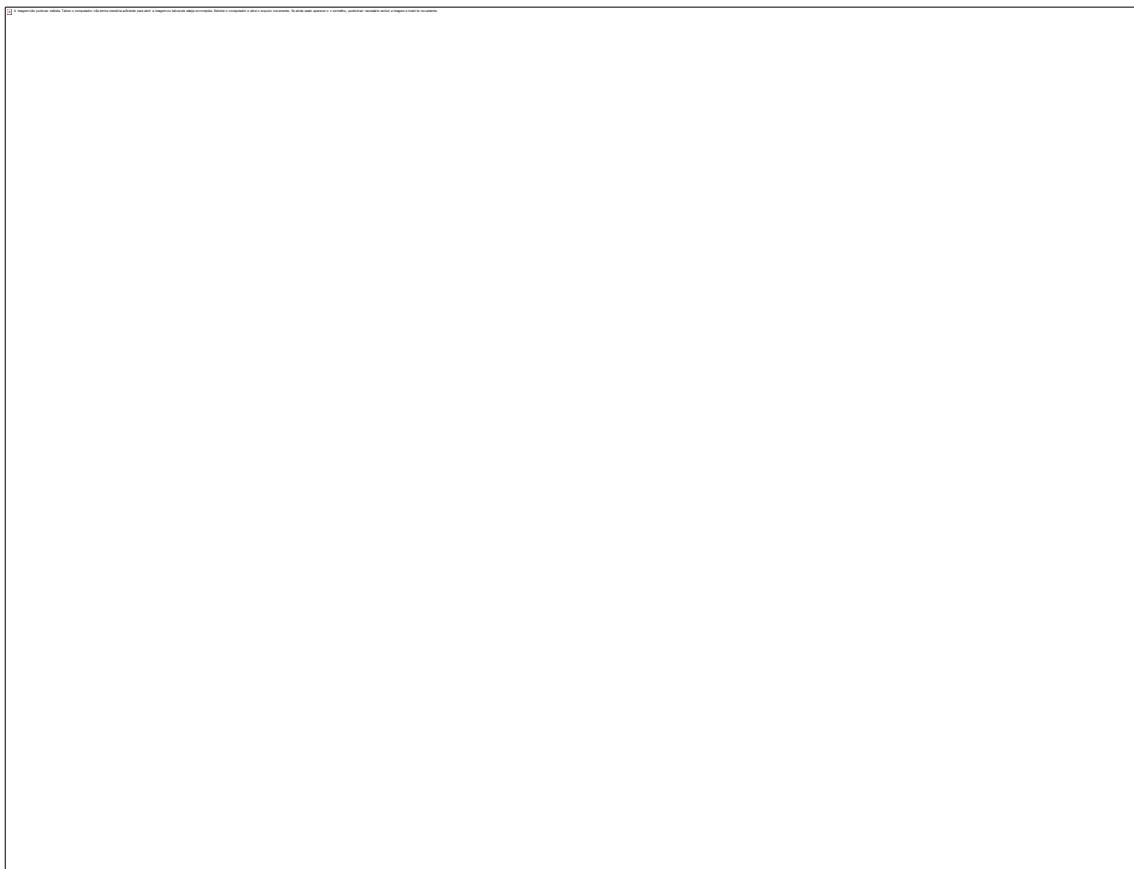
^{Jo}
18:38 O que é a verdade. que a verdade não importa para aqueles que, como Pilatos, são motivados por oportunidade. Da mesma forma, a verdade não importa para os céticos que têm perdido a esperança de conhecê-lo.

Não acho culpa nele. Pilatos não encontra nenhum crime em Jesus e está relutante em colocar Jesus à morte. Ironicamente, é o governador romano pagão que tenta libertar Jesus, enquanto que "o seu próprio" ([01:11](#)) quero que Ele morrer.

^{Jo}
18:39 você tem um costume. O costume de perdoar um criminoso na Páscoa é relevante para o próprio festival, que comemora Deus poupar os israelitas da morte.

^{Jo}
18:40 Barrabás. Este nome significa "filho do pai." Em vez dele, o verdadeiro Filho do Pai morreu.

19:01 açoitado ele. O flagelo romano era cruel e às vezes fatal. O chicote tinha fragmentos de metal ou osso nele para rasgar a carne.



Controle romana da Palestina na época de Cristo . Depois de uma campanha militar bem sucedida contra os selêucidas, em 64 AC , Pompeu virou os exércitos romanos sul e tomaram o controle de Jerusalém, em 63AC Inicialmente, o exército romano tinha sido convidado por alguns dos judeus para protegê-los dos nabateus. Uma vez que os romanos se estabeleceram na Palestina, eles nunca deixaram, apesar revoltas judaicas repetidos contra o controle romano.

19:05 Eis aqui o homem. Uma maneira natural para Pilatos para apresentar o acusado, mas providencialmente uma declaração significativa. Jesus é o último Adão, que resume tudo o que a humanidade pode e deve ser.

^{Jo}
19:06 os principais sacerdotes ... gritou. Em seu ódio de Jesus, os príncipes dos sacerdotes se tornam os líderes de uma quadrilha.

Não acho culpa nele. Pela terceira vez Pilatos proclama a inocência de Jesus (18:38 ; 19:04 ; cf Lucas 23:04 , 14 , 22).

^{Jo}
19:07 ele deve morrer. O apelo é para a acusação de blasfêmia, um crime capital na lei judaica (Lev. 24:16).

^{Jo} **19:09** **Mas Jesus não lhe deu resposta.** submissão de Jesus à prisão e julgamento é parte de Sua rendição como uma auto-oferta.

19:11 **Você não teria nenhuma autoridade.** Jesus reconhece que o plano soberano de Deus inclui até mesmo a maldade de seus acusadores e a covardia de Pilatos. Veja também as palavras de Pedro ([Atos 2:23](#)) e da igreja primitiva ([Atos 4:28](#)).

19:12 **não és amigo de César.** "amigo de César" era um título reconhecido por partidários políticos do imperador. Os judeus ameaçam Pilatos com a sugestão de que ele vai ser considerado um traidor de Roma se ele libera alguém que fala sobre ser um rei.

^{Jo} **19:14 Preparação da Páscoa.** Isso é muitas vezes entendida como a quinta-feira antes da Páscoa ([Matt. 27:17](#) nota). Se assim for, João retrata Jesus ser crucificado, ao mesmo tempo em que os cordeiros pascais (cap. 13-17 nota). Isto parece entrar em conflito com o registro dos três Evangelhos Sinópticos, onde a crucificação de Jesus ocorre na sextafeira. Provavelmente, a referência aqui é a sexta-feira como o dia da preparação antes do sábado semanal.

Eis o vosso rei. Para o último, Pilatos se refere a Jesus como o "Rei dos Judeus." Pode ser que este era um último esforço por Pilatos para acalmar os judeus, mas se assim for, ele falhou. Mais tarde, Pilatos tinha este título afixada à cruz (v. [19](#)).

^{Jo} **19:15 rei, senão César.** Eles ignoraram ou não se lembrava de que Deus era seu rei.

19:18 quando o crucificaram. Veja [Matt. 27:32-37](#).

. **dois outros** dois criminosos foram crucificados ao mesmo tempo em que Jesus, em cumprimento da profecia ([Is 53:12](#) ; [Lucas 22:37](#)). Isso deu a Cristo a oportunidade de mostrar seu poder de poupança, chegando e resgatar um homem no limite da eternidade.

^{Jo} **19:19 inscrição.** Os quatro Evangelhos narram a inscrição de Pilatos com diferenças mínimas, talvez porque a inscrição foi em três idiomas. Formulário de João, com o nome de "Jesus de Nazaré", tem um sabor semita. Era costume para anexar uma inscrição indicando o motivo para a execução. Ao mesmo tempo, o aviso de Pilatos era um anúncio público da realeza de Cristo.

19:21 , 22 , os principais sacerdotes ... disse. Eles viam a inscrição como uma ofensa à sua nação, e Pilatos pode ter significado desse jeito, mas ele recusou-se a mudá-lo.

^{Jo} **19:23 túnica.** Tais túnicas não eram incomuns no mundo antigo. A questão não é o valor da túnica, mas a profundidade da humilhação de Jesus, de quem tudo foi tomado como Ele se ofereceu a si mesmo. É também o cumprimento de [Ester. 22:18](#).

19:25 pela cruz. "Clopas" pode ser o mesmo que "Cleopas," mencionado em [Lucas 24:18](#). A coragem dos quatro mulheres é notável. Alguns estão presentes novamente no sepultamento de Jesus ([Mateus 27:61](#) ; [Marcos 15:47](#)) e na Ressurreição ([20:1-18](#) ; . [Matt 28:1](#) ; [Marcos 16:1](#)).

^{Jo} **19:26 Mulher, eis aí teu filho.** "Mulher" não é uma forma dura de endereço em aramaico (02:04 nota). Mesmo no meio de morrer na cruz como o Mediador da nova aliança, Jesus cumpre o seu dever como o Filho de Maria, em um esplêndido exemplo de obediência à letra e ao espírito do quinto mandamento. Em um momento de dor física intensa e angústia mental, o Senhor pensou em outros, como é mostrado nas primeiras demonstrações da Cruz ([Lucas 23:34](#) , 43).

^{Jo}
19:28-30 tudo ... terminado. A pior provação, a de rolamento no lugar do Seu povo a ira de Deus contra o pecado (Matt 27:46. ; Marcos 15:34), parece ter acabado.

19:31 dia da Preparação. Veja a nota sobre v 14.

corpos não permaneceria na cruz. Isso ceremonialmente contaminam a terra (Deut. 21:23). É um exemplo duramente reveladora de sua insensibilidade depravado que eles se uniram para cometer assassinato e ao mesmo tempo eram tão escrupulosos no cumprimento da lei ceremonial.

pernas ... quebrado. respiração era tão difícil na crucificação que, se as pernas não poderia ajudar, levantando o tronco, uma pessoa iria morrer rapidamente.

^{Jo}
19:34 furou o lado com uma lança. Este ato prova que Jesus não estava em coma, mas estava morto, como mostram os preparativos do enterro (vv. 39 , 40) e da especificação de um túmulo especial (v. 41). Tanto a conservação de seus ossos (v. 33) ea perfuração de seu lado cumprir Escritura do Antigo Testamento (vv. 36 , 37 ; . Ester 34:20 ; . Zc 12:10).

sangue e água. João enfatiza essa evidência física de que Jesus era um ser humano real e que Ele estava morto. Tem sido sugerido que a ruptura do coração causada por extrema agonia é indicada, mas a investigação médica mais recente tem mostrado que esse tipo de trauma ocorre apenas quando o coração já está danificado pela doença. Outros vêem um significado simbólico ligado com 1 João 5:6-8 .

^{Jo}
19:38 José de Arimatéia. Um torcedor segredo de Jesus mencionado em todos os quatro Evangelhos em conexão com o sepultamento de Jesus, mas em nenhum outro lugar no Novo Testamento. Veja a nota Lucas 23:50, 51.

A morte de Jesus (19:42)			
	Aspecto da Referência morte de Testamento Jesus	Antigo	
Os judeus (18:11) a morte de mesmo (18:32; ver um escândalo. A igreja entendeu Sua morte (18:14) como o da profecia do Antigo Testamento.	Em obediência ao Pai Salmo 40:8 consideravam Anunciado pelo Números 21:08, 9 Jesus como No lugar do Seu povo Isaías 53:4-6 Com malfeiteiros Isaías 53:12 cumprimento (19:18) Na inocência (19:06) Isaías 53:9 Crucificado (19:18) Salmo 22:16 Sepultado no túmulo Isaías 53:9 de um homem rico (19:38-42)		

^{Jo}
20:1-31 Os quatro Evangelhos têm contas de várias aparições da ressurreição; juntamente com Atos 1:3-8 e 1 Coríntios. 15:5-8 , há doze aparições, os seis primeiros

em Jerusalém, quatro na Galiléia, uma no Monte das Oliveiras, e um na estrada para Damasco.

^{Jo} **20:02 Pedro ... o outro discípulo.** Pedro e João. Ver nota 13:23.

nós não sabemos. "Nós" indica que várias mulheres estavam lá, como registrado pelos outros Evangelhos. Eram as mesmas mulheres que estavam ao pé da cruz, talvez com exceção de Maria, mãe de Jesus, que não é mencionada.

onde o puseram. Nem Maria nem os discípulos estavam esperando a ressurreição, a despeito do que Jesus (cf. v tinha dito 9).

^{Jo} **20:5-8 viu os panos de linho.** João deu o primeiro olhar superficial e viu que apenas a roupa de enterro estavam lá. Pedro e João, em seguida, fez uma inspeção mais minuciosa. As vestimentas foram em ordem (v. 7). Se alguém tinha violado o túmulo e retirou o cadáver, os panos de linho não teria sido tão bem organizado, eo lenço não teria provavelmente sido dobrado.

^{Jo} **20:09 . eles não entendiam a Escritura** Mais tarde, como resultado da instrução de Jesus, eles entenderam Sua ressurreição como um cumprimento da profecia necessário (Lucas 24:26 , 27 , 44-47 ; Atos 2:25-32 ;13 :35-37). Claramente os discípulos não esperava uma ressurreição, ou tentar inventar um, a fim de adequar o seu próprio ponto de vista religioso. Ver "A Ressurreição de Jesus" em Lucas 24:2 .

20:12 dois anjos de branco. Matt. 28:2 registros "um anjo"; Marcos 16:05 "um jovem"; e Lucas 24:4 "dois homens" (chamados de "uma visão de anjos" em Lucas 24:23). Não há contradição necessária uma vez que os anjos devem ter aparecido em forma humana e um deles pode ser escolhido, talvez porque ele foi o orador. O que Maria viu também pode diferir do que as outras mulheres viu desde que ela ficou sozinha no túmulo depois de Pedro e João tinham ido embora.

^{Jo} **20:14 ... ela viu em pé Jesus.** Mateus revela que Jesus já havia aparecido uma vez para o grupo de mulheres a caminho de Jerusalém para contar as novidades sobre o túmulo vazio (Matt. 28:8-10).

não sabia que era Jesus. Jesus era muitas vezes não reconhecido imediatamente após a sua ressurreição (v. 20 ; 21:04). Em algumas ocasiões, isso pode ter sido devido ao ceticismo ou tristeza; em Lucas é, por vezes, devido a impedimento sobrenatural (Lucas 24:16 , 31). Além disso, a ressurreição envolve uma mudança na aparência (1 Coríntios. 15:35-49).

^{Jo} **20:16 Raboni.** A voz de Jesus chamando de "Mary", revelou claramente quem Ele era. "Raboni" é uma forma alongada de "Rabi", ocorrendo uma outra vez no Novo Testamento (Marcos 10:51).

^{Jo} **20:17 Não se apegue a mim.** Não há impropriedade em tocar o corpo da ressurreição; no v 27 Jesus diz a Tomás tocá-lo (ver também Matt. 28:9). Jesus lembra Maria que Ele não é apenas se recuperou, mas ressuscitou. Ela não precisa de "agarrar-se" Jesus como um ser terrestre que foi curada; em vez disso, ela deve reconhecer-Los como Aquele cuja ressurreição marca-lo como Senhor e Cristo. O tipo de relacionamento que tinha sido apreciado por seus amigos até agora não pode continuar inalterado. Há uma intimidade contínua com certeza, mas não do primeiro tipo. Não há razão para supor que Jesus subiu ao Pai entre Seus encontros com Maria e Thomas. Ver "A Ascensão de

Jesus" em Lucas 24:51 .**meus irmãos.** os discípulos de Jesus; a mesma língua é utilizada em Matt. 28:10 .

meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Jesus distingue claramente sua filiação original de filiação dos discípulos. Relação de Jesus com a divindade é diferente da dos seres humanos redimidos; Ele é o Senhor do céu (01:18 ; 03:13 , 31).

^{Jo} **20:19 estando as portas fechadas.** A impressão é que o Jesus ressuscitado passou pelas portas fechadas (também v 26), não que eles foram abertos, de alguma forma (compare Atos 0:10). Isso mostra a transformação envolvida na ressurreição do corpo (1 Coríntios. 15:35-49).

os discípulos. inclui Provavelmente mais do que os dez apóstolos (doze menos Judas e Thomas). Em Atos 01:14 , as mulheres, Jesus mãe e irmãos, e provavelmente outros (Atos 01:23) estavam juntos no cenáculo depois da ascensão de Jesus.

A paz esteja convosco. palavras do cotidiano, mas uma saudação muito bem-vindos, já que eles poderiam ter esperado uma repreensão por ter abandonado Jesus no momento de sua prisão.

^{Jo} **20:20 as mãos eo lado.** As marcas de suas feridas identificaria Jesus, e também provar que Ele não era um fantasma.

20:21 Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. Esta é uma breve declaração da comissão de Jesus deu aos discípulos. A declaração mais completa é encontrada em Matt. 28:18-20 e em Lucas 24:44-53 . Jesus é o exemplo supremo de evangelismo e missões. Veja a nota teológica "A Missão da Igreja no mundo."

^{Jo} **20:22 Recebei o Espírito Santo.** O presente é essencial para o desempenho da tarefa dada aos discípulos. Esta ocasião é um prenúncio da plenitude do Espírito para ser agraciado com a igreja no dia de Pentecostes.

20:23 A quem perdoardes os pecados, ser. Os apóstolos, como os fundadores da igreja e agir para isso, receberá a autoridade para declarar o julgamento de Deus sobre os pecados. Fundamentalmente, esta declaração é feita na pregação do evangelho. Consulte "Igreja Disciplina e Excomunhão" em Matt. 18:15 .

^{Jo} **20:28 Meu Senhor e meu Deus.** Esta é provavelmente a mais clara e simples confissão da divindade de Cristo, para ser encontrada no Novo Testamento. As duas palavras mais altos, "Senhor" (usada na tradução grega do Antigo Testamento para o nome divino "Yahweh"), e "Deus", são usadas em conjunto e se dirigiu a Jesus, em reconhecimento da sua glória. Jesus aceita esta adoração sem hesitação. Isto está em nítido contraste com os anjos que foram erroneamente adorados em Ap. 19:10 ; 22:09 .

^{Jo} **20:29 . Bem-aventurados os que não viram** Saudando a fé de Tomé, Jesus abençoa aqueles que virão a crer através do testemunho dos discípulos (17:20 ; cf . 1 Pedro 1:08 , 9). Esta bênção introduz a razão para a escrita do Evangelho (vv. 30 , 31).

20:30 muitos outros sinais. Nenhum dos Evangelhos é uma tentativa de dar um registro estritamente cronológico completo ou um, como uma biografia moderna (cf. 21:25). Consulte Introdução ao Mateus: Dificuldades Interpretativo.

20:31 estes foram escritos para que creias. Isto indica o propósito deste Evangelho. Através dos sinais narrados, o leitor há de vir à fé em Jesus como mais do que um operador de milagres. Ele é o Cristo, o Verbo encarnado, com o Pai eo Espírito como

Deus Trino. Através de acreditar, encontramos a vida naquele que é a fonte da vida (6:3258).

A Missão da Igreja no Mundo

"M issão "vem de uma palavra latina que significa Jesus ordenou aos Seus primeiros discípulos, como representantes daqueles a seguir:" Como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós "(" para enviar ". João 20:21 ; cf. 17:18). Esta missão ainda é válida: a Igreja universal, incluindo cada igreja local e cada cristão na mesma, é enviado ao mundo para cumprir uma tarefa definida.

A tarefa nomeado tem duas partes. Primeiro e fundamentalmente, é o trabalho de testemunho mundial, fazendo discípulos e plantando igrejas (Mt 24:14. ; 28:19 , 20 ; Marcos 13:10 ; Lucas 24:47 , 48). A igreja proclama Jesus Cristo em todos os lugares como Deus encarnado, Senhor e Salvador, e anuncia o convite de Deus para entrar na vida através voltando-se para Cristo em arrependimento e fé (Matt 22:110. ; Atos 17:30). O ministério de Paulo como uma igreja-plantador e evangelista por todo o mundo, tanto quanto foi possível, é um modelo para a realização deste compromisso primário (Rom 1:14. ; 15:17-29 ; . 1 Coríntios 9:19-23 ,coronel 01:28 , 29).

Em segundo lugar, todos os cristãos são chamados a fazer obras de misericórdia e compaixão. Baseando-se no mandamento de Deus para amar o nosso próximo, os cristãos devem responder com generosidade e compaixão a todas as formas de necessidade humana (Matt 25:34-40. ; Lucas 10:25-37 ; . Rom 0:20 , 21). Jesus curou os doentes, alimentou os famintos, e ensinou os ignorantes (Matt 15:32. ; 20:34 ; Marcos 1:41 ;10:01), e aqueles que são novas criaturas em Cristo deve praticar a mesma compaixão. Ao fazê-lo tornar credível o evangelho que pregam, cerca de um Salvador cujo amor transforma pecadores naqueles que amam a Deus e as outras pessoas (Matt 05:16. ; cf . 1 Pedro 2:11 , 12).

Embora Jesus previu a missão aos gentios (Mt 24:14. ; João 10:16 ; 12:32), Seu ministério terreno foi dirigido para "as ovelhas perdidas da casa de Israel" (Mateus 15:24.). Paulo, o apóstolo dos gentios, sempre foi para os judeus primeiro, como ele pregava (Atos 13:42-48 ; 14:01 ; 17:1-4 , 10 ; 18:4-7 , 19). Porque o direito dos judeus de ouvir o evangelho em primeiro lugar é uma questão de determinação divina (Atos 3:26 ;13:46 ; . Rom 1:16), é importante para os cristãos a continuar testemunhando aos judeus. Como Paulo disse, foi a partir de Israel, segundo a carne, que Cristo veio para ser o Salvador do mundo (Rom. 9:05).

^{Jo}
21:1-25 Este capítulo parece ser uma espécie de pós-escrito, preparado pelo mesmo autor como o resto do Evangelho, com a possível exceção de vv. 24 , 25 .

^{Jo}
21:03 Vou pescar. Talvez Pedro, depois de ter negado o Senhor, pensei que ele tinha perdido o privilégio de ser testemunha da ressurreição de Jesus.

naquela noite não apanharam nada. pesca durante a noite não era incomum. As circunstâncias são uma reminiscência da miraculosa de peixes narrados em Lucas 5:411 e associados à chamada de Pedro e outros discípulos.

21:04 os discípulos não sabiam. 20:14 Veja a nota.
^{Jo}

^{Jo}
21:07 Aquele discípulo a quem Jesus amava. Ver nota 13:23. Ele foi rápido em reconhecer Jesus.

colocar em sua capa. Isso é estranho para alguém prestes a saltar para a água. Parece ser um gesto de reverência para com Jesus, diante do qual Pedro não queria aparecer sem roupa.

21:14 pela terceira vez. Not a terceira aparição absolutamente, mas o terceiro a um grupo dos apóstolos (cf. 20:19-23 , 24-28).

^{Jo}
21:15 Simão, filho de João. Jesus usou este nome no início de Sua solene declaração em resposta à confissão de Pedro (Matt. 16:17).

tu me amas mais do que estes. É possível interpretar esta questão de várias maneiras. "Tu me amas mais do que estes outros me amam?"; "Tu me amas mais do que você ama estes outros?"; "Tu me amas mais do que você ama essas redes e peixes?" (V. 3 nota). O verbo grego traduzido como "amor" em questão de Jesus muda quando a questão é levantada pela terceira vez (v. 17), ea resposta de Pedro tem este segundo verbo de cada vez. Alguns pensaram que existe uma diferença na destina a utilização dos dois verbos. Isto é possível, mas não necessário, por duas razões. Primeiro, João intercâmbios esses verbos em outro lugar no seu Evangelho.Em segundo lugar, outras diferenças de redação desta conversa não parecem indicar uma diferença de propósito. Por exemplo, "Apascenta os meus cordeiros", "Apascenta as minhas ovelhas", e "Apascenta as minhas ovelhas" são equivalentes.

Apascenta os meus cordeiros. "Meus cordeiros" e "as minhas ovelhas" correspondem a "minha igreja" (10:14 , 26 , 27 ; . Mt 16:18). Quando Pedro escreve aos seus colegas mais velhos (1 Ped. 05:01 , 2), ele exorta-os, "pastorear o rebanho de Deus que está entre vós," aparentemente, ter tomado a sério as palavras de Jesus.

^{Jo}
21:17 pela terceira vez. Simão entristeceu-se não por causa da mudança de redação nesta última questão, mas porque Jesus repetiu a pergunta em si três vezes. Talvez Pedro se lembrou das três vezes ele havia negado Cristo (13:38 ; 18:27). Se Jesus destina tal lembrete ou não, Ele estava dando Pedro uma oportunidade de confessar seu amor e reafirmar sua vocação para seguir a Cristo. Com esse conhecimento, Pedro chama Jesus, o "pastor principal" (1 Ped. 5:04).

21:19 por que tipo de morte. Uma antiga tradição diz que Pedro foi martirizado sendo crucificado de cabeça para baixo.

. **Siga-me** Isto é como a chamada original dada por Jesus aos seus apóstolos (Mateus 04:19. ; Lucas 05:27 ;. cf João 21:22). Todo o incidente restaura Pedro para o seu lugar como um apóstolo, que a sua negação ameaçou tirar dele.

^{Jo}
21:20 o discípulo a quem Jesus amava. Esta descrição mais detalhada, combinada com 13:23-25 , deixa poucas dúvidas de que se tratava de João, filho de Zebedeu.

21:24 . o discípulo que dá testemunho Veja v 20 ; 13:23 e notas.

sabemos. Esta é a certificação de um contemporâneo que estava em posição de saber João pessoalmente. Portanto, todo o Evangelho, incluindo ch. 21 , foi aceito imediatamente pela igreja primitiva.

Jo

21:25 o próprio mundo não poderia conter. O escritor usa exagero fazer o ponto que os escritores do Evangelho tinha que ser seletiva dos fatos e detalhes incluídos em suas contas.

OS ATOS DOS APÓSTOLOS

Atos

AUTOR

Segundo a tradição do livro de Atos foi escrito por Lucas, o médico, um companheiro de Paulo em sua segunda e terceira viagens missionárias e na viagem a Roma. Evidências da igreja primitiva é que Lucas foi o autor. Irineu (c. ANÚNCIO 130-200), Clemente de Alexandria (AD 153-217), o anônimo Muratoriano Canon (c. AD 170) e Eusébio (c. AD 325) todo o crédito Lucas como o autor.

Evidência para a autoria de Lucas é encontrado nos conhecidos "nós" passagens da segunda metade do livro ([16:10-17](#) ; [20:5-15](#) ; [21:1-18](#) ; [27:1-28:16](#)). Estas passagens mostram que o narrador de Atos acompanhou Paulo de Trôade, na Ásia Menor para Filipos no continente da Europa, retornando com ele para Trôade. Mais tarde, ele e Paul viajaram da Palestina para Roma.

O autor foi, provavelmente, um gentio educado, como atestado pelo estilo e do elevado nível de grega usada em Lucas e Atos. Seu grego às vezes é totalmente clássica ([Lucas 1:1-4](#)). Abordagem metódica do autor à escrita e seu interesse pela pesquisa revelam um homem educado, altamente treinada.

Depreende- [coronel 4:14](#) que Paulo estava com "Lucas, o médico amado". No final do século XIX e início do século XX, os estudiosos chamaram a atenção para a terminologia médica encontrada em Lucas e Atos e ao interesse do autor em doenças ([Lucas 4:38](#) ; [8: 43-44](#) ; [Atos 03:07](#) ; [12:23](#) ; [13:11](#) ; [20:7-11](#) ; [28:3](#) , [8](#)). Mais recentemente, tem-se argumentado que termos médicos eram de uso comum entre os escritores antigos, de modo que o autor não precisa ter sido um médico. Ainda assim, um interesse em assuntos médicos é evidente em Lucas e Atos, e é razoável pensar que Lucas, o médico foi o autor.

DATA E OCASIÃO

Três datas sugeridas para Atos são: antes de AD 70; 80 a 85; e 105 para 130. As datas posteriores são baseadas, em parte, a teoria de que o autor de Atos provavelmente não era Lucas, e obteve seu informações sobre os revolucionários Teudas e Judas ([05:36](#) , [37](#)) a partir dos escritos do historiador judeu Flávio Josefo (*Antiguidades* 18,4-10 e 20,97-98), que escreveu durante a segunda metade do primeiro século. Mas os Theudas mencionados em Atos pode ter sido um dos muitos revolucionários que surgiram sobre o tempo Herodes, o Grande, morreu, e não os Theudas posteriores mencionados por Josefo. Conhecimento de Lucas de Judas não era necessariamente derivada de Josefo, mais do que o conhecimento de Josephus foi derivado de Lucas. Alguns argumentam que Lucas fez uso da conta de Josefo da morte de Herodes Agripa I em ANÚNCIO 44

(12:1922), já que ambos usam palavras semelhantes na descrição do evento. As duas contas, no entanto, diferem consideravelmente.

A visão de que Lucas e Atos foram escritos antes da destruição de Jerusalém em ANÚNCIO 70 é suportado pelas seguintes considerações. Primeiro, cap. 28 termina com Paulo em prisão domiciliar. Enquanto espera a comparecer perante César, ele é livre para pregar a todos os que vêm a ele. Isto tinha de ocorrer antes DO ANÚNCIO de 64, quando um grande incêndio varreu Roma eo Imperador Nero disse que os cristãos eram os culpados. Em segundo lugar, Atos não menciona a morte de Paul, que parecia ser iminente em 2 Tm. 4 e que ocorreu sobre AD 68. Em terceiro lugar, perto do fim de Atos, Lucas retrata o governo romano como benevolente em relação ao cristianismo, uma atitude que mudou depois DO ANÚNCIO 64. Em quarto lugar, certos pontos de vocabulário para uma data próxima. Este vocabulário inclui "discípulo"; "O primeiro dia da semana" (que viria a tornar-se "o Dia do Senhor," Apocalipse 1:10); uma referência a "os povos de Israel" em 4:27 (um termo mais tarde para incluir judeus e gentios; Tito 2:14); o título antecipado "Filho do Homem" (7:56); bem como a linguagem sobre detalhes geográficos e políticos.

Lucas 1:3 e Atos 01:01 são ambos dirigidos a Teófilo. Ele pode ter sido patrono de Lucas, ou benfeitor. Certamente ele era um gentio que recebeu instrução cristã (Lucas 01:04). Como patrono de Lucas, Teófilo teria proporcionado uma vida para Luke para capacitá-lo para fazer a pesquisa e escrever seus dois livros. A título de comparação, o historiador Josefo tinha os generais romanos Vespasiano e Tito como patronos, bem como um outro benfeitor, uma certa Epafrodito, a quem dedicou seu livro *Contra Ápio* .

Luke recolheu o material de sua própria experiência e de fontes semitas dentro e fora da Palestina. Ele menciona os nomes de várias pessoas que podem tê-lo ajudado (16:11 ; 20:04). Ele poderia ter conversado com Maria, mãe de Jesus, além de outros que foram "testemunhas oculares e ministros da palavra" (Lucas 1:02).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Atos é uma história cuidadosa do desenvolvimento da igreja primitiva. Descrições de Lucas geográficas e provinciais detalhes, de funcionários do governo e suas ações, de procedimento imperial, de uma viagem marítima para a Itália, repleto de náuticas precisos termos, tudo isso vem de um pesquisador cuidadoso que era ele mesmo uma testemunha ocular de muitos dos eventos que ele registrou.

Lucas teve vários propósitos. Em 1:01 , 2 ele diz que no Evangelho ele explicou a vida de Jesus até a Ascensão. Ele resume o tema geral de Atos da seguinte forma: ". Em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" o Senhor vai expandir sua obra Atos é chamado de "Atos dos Apóstolos", mas Lucas traça apenas os ministérios de Pedro (cap. 1-12) e Paulo (cap. 13-28). Alguns têm detectado um interesse em defender o cristianismo ou mostrando que o cristianismo não era uma ameaça para Roma. Atos é um mapa do progresso da igreja no mundo antigo, mostrando como a idade atual começou.

ESBOÇO DE ATOS

I. Pedro e do Evangelho para os judeus em Jerusalém, Judéia e Samaria (1:0112:24)

A. Instruções de Jesus ea espera para o Espírito (cap. 1)

B. Fundação da Igreja de Jerusalém (capítulos 2-7)

1. A efusão do Espírito Santo e de Pedro Primeiro Sermão (2:1-41)

2. Comunidade dos crentes ([2:42-47](#))
 3. Mendigo curado e de Pedro Segundo Sermão (cap. [3](#))
 4. Perseguição do Sinédrio ([4:1-31](#))
 5. A Igreja:.. Comunidade e Disciplina ([04:32-05:11](#))
 6. Além disso perseguição do Sinédrio ([5:12-42](#))
 7. Escolha do Sete ([6:1-7](#))
 8. Perseguição e morte de Estevão ([6:8-7:60](#))
- C. dispersos pela perseguição, o Evangelho se espalha para a Judéia, Samaria e Beyond ([8:01-12:24](#))*
1. Filipe prega em Samaria e para o eunuco etíope (cap. [8](#))
 2. A conversão de Saulo ([9:1-31](#))
 3. Ministério de Pedro em Lida e Jope ([9:32-43](#))
 4. Ministério de Pedro em Cesaréia:.. O Espírito Santo derramado sobre os gentios ([10:01-11:18](#))
 5. A Igreja em Antioquia da Síria ([11:19-30](#))
 6. Perseguição de Herodes Agripa I da Igreja e da Morte ([12:1-24](#))

II. Paulo eo Evangelho aos gentios ([12:25-28:31](#))

- A. Paul Estende o Evangelho para a Ásia Menor e Europa ([12:25-21:16](#))*
1. De Paulo Primeira Viagem Missionária-Chipre e na Ásia Menor ([12:25-14:28](#))
 2. O Concílio de Jerusalém ([15:1-35](#))
 3. De Paulo Segunda Viagem Missionária-Retorno para a Ásia Menor e para a Europa ([15:36-18:22](#))
 4. Paul terceira viagem missionária, fortalecendo as igrejas da Ásia Menor, Macedônia e Grécia ([18:23-21:16](#))
- B. Paul leva o Evangelho a Roma ([21:17-28:31](#))*
1. Prisão de Paulo, Julgamento e prisão na Palestina ([21:17-26:32](#))
 2. A Viagem a Roma ([27:1-28:16](#))
 3. De Paulo Dois anos de ministério em Roma ([28:17-31](#))

Notas

Atos 01:01 **No primeiro livro.** O Evangelho de Lucas, como mostrado pela referência a Teófilo ([Lucas 1:3](#)).

tudo o que Jesus começou a fazer ea ensinar. Um resumo adequado do que Lucas registra no Evangelho.

Atos 01:02 **retomadas.** [Lucas 24:50-52](#) localiza a Ascensão perto de Betânia, no lado leste do Monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém.

comandos através do Espírito Santo. Depois da Ressurreição Jesus comunicou aos seus apóstolos a realidade da Sua ressurreição ([João 20 ; 21](#)), a verdade da sua vocação como Messias ([Lucas 24:44-49](#)), a bênção do Espírito Santo ([João 20:22 , 23](#)), ea realidade de Sua ressurreição física do corpo ([Lucas 24:37-43](#)).

ele tinha escolhido. Uma referência a escolha original de Jesus de Seus apóstolos ([Lucas 6:12-16](#)), um dos quais (Judas), Jesus sabia que iria tornar-se um traidor.

Atos 01:03 **se apresentou ... muitas provas.** aparições da ressurreição de Cristo ([28 Matt. ; Marcos 16 ; Lucas 24 ; João 20 ; 21 ; . 1 Cor 15:5-7](#)) eram importantes como uma

confirmação inabalável da pessoa e da obra sobrenatural de Cristo. Era importante que a ressurreição de Jesus deve ser visto pelos discípulos (v. 22).

quarenta dias. Hora da Ressurreição à Ascensão. Depois que Jesus subiu ao céu, os discípulos ficaram dez dias em Jerusalém aguardando o prometido derramamento do Espírito Santo, que ocorreu no dia de Pentecostes, o quinquagésimo dia após a Páscoa.

[Atos](#)

01:04 , enquanto estava com eles. Jesus muitas vezes conversava com seus amigos e discípulos durante uma refeição: a alimentação dos cinco mil ([Lucas 09:16](#)), com os cobradores de impostos e pecadores ([Marcos 2:15 , 16](#) ; [Lucas 5: 29](#)), na casa do fariseu ([Lucas 7:37](#)), na Última Ceia (. [Matt 26:21 , 26](#)), e depois da ressurreição ([Lucas 24:42](#) ; [João 21:9-15](#)).

esperassem a promessa do Pai. O Espírito Santo era o dom do Pai e do dom de Jesus, o Filho ([João 14:1 , 26](#) ; [15:26](#)).

[Atos](#)

01:05 João batizou com água . João Batista batizou grandes multidões de pessoas ([03:05 Matt. , 6 , 13-15](#) ; [Marcos 01:05 , 9](#) ; [Lucas 3:7-16 , 21](#)). O batismo nas águas de João de arrependimento ([Marcos 1:4](#)) apontava para o batismo messiânico com o Espírito Santo e com fogo ([Lucas 3:16](#)). Consulte "O Batismo de Jesus" em [Marcos 1:9](#) .**não muitos dias a partir de agora.** Poucos dias se passariam antes de Pentecostes.

1:6 neste momento restaurar o reino de Israel. Desde que Jesus disse em [Mateus. 19:28](#) , os discípulos achavam que Ele poderia derrotar os romanos e restaurar o reino físico para Israel.

[Atos](#)

01:07 Não vos pertence saber os tempos ou as estações do ano. Os anos ou datas (que alguns em todas as idades tentam prever) específicas da Segunda Vinda de Cristo (cf. [1 Ts. 5:02](#)).

01:08 . Espírito Santo, que descerá sobre vós Jesus significa que o Espírito Santo vai mostrar o Seu controle de suas vidas com manifestações visíveis: o sopro de um vento violento, o aparecimento de línguas de fogo, e falando em línguas estrangeiras (cap. 2).

minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. O livro de Atos segue esta estratégia. O testemunho de Jerusalém (cap. 2) dá em forma de miniatura ministério mundial de Deus: os "judeus ... de todas as nações" ([02:05](#)), que ouviu e acreditou levou a mensagem por toda parte. No resto de Atos do evangelho se espalha para Jerusalém ([03:01 - 08:01](#)), a Judéia e Samaria, até Antioquia da Síria ([8:01-12:25](#)), e até os confins da terra ([13: 1-28:31](#)).

[Atos](#)

01:09 ele foi levantado. Consulte "A Ascensão de Jesus" em [Lucas 24:51](#) .

01:10 . dois homens de vestes brancas ... Pessoas descrita como vestida de branco são seres sobrenaturais ou comumente glorificado: Jesus Cristo (. [Matt 17:02](#) ; [Marcos 9:03](#) ; [Ap. 01:14](#)), anjos (. [28 Matt: 3](#) ; [Marcos 16:05](#) ; [Lucas 24:4](#) ; [João 20:12](#)), e os santos glorificados ([Lucas 9:30 , 31](#) ; [Ap. 03:04 , 5 , 18](#) ; [04:04](#) ; [07:14](#)).

[Atos](#)

01:11 Homens da Galiléia. os onze estavam desde a Galiléia; Judas Iscariotes era de Queriot em Judá.

, da mesma forma Jesus voltará em Seu corpo ressuscitado, que vem com as nuvens do céu ([Mt 24:30. ; 26:64](#) ; [Marcos 14:62](#) ; . [1 Tessalonicenses 4:16 , 17](#) ; [Apocalipse 1:7](#)) . Consulte "O Retorno de Cristo" em [1 Tess. 04:16](#) .

[Atos](#)

01:12 do monte chamado das Oliveiras. Uma colina além do Vale do Cedron, a leste da cidade murada de Jerusalém. Os discípulos tinham estado com Jesus no Monte perto de Betânia ([Lucas 24:50](#)).

jornada de um sábado. Da cidade, a uma distância calculada pelos rabinos em cerca de 1.100 metros ou três quartos de uma milha.

[Atos](#)

01:13 até o quarto de cima, onde estavam hospedados. Provavelmente onde os discípulos tinham se escondido por medo dos judeus. Esta pode ter sido a mesma sala em que havia comemorado a Páscoa e Jesus instituiu a Ceia do Senhor ([Marcos 14:15](#)), ou um quarto na casa de Maria, a tia de Barnabé ([Col. 4:10](#)), onde os cristãos mais tarde realizou reuniões ([12:12](#)). Provavelmente foi localizado próximo ao pátio do templo onde as multidões que visitam judeus foram montados ([2:5-12](#)).

Bartolomeu. Também conhecido como Natanael ([João 1:45](#) ; [21:02](#)).

Tiago, filho de Alfeu. Também conhecido como Tiago, o menor ([Marcos 15:40](#)).

Zealot. Possivelmente referindo-se a ex-membros de Simão no grupo revolucionário zelota.

Judas, filho de Tiago. Também conhecido como Tadeu ([Matt 10:03](#) ; [Marcos 3:18](#)).

[Atos](#)

01:14 dedicando-se à oração. Jesus estabeleceu um padrão de oração na vida dos Seus discípulos. Para exemplos de Jesus orando, ver [Lucas 3:21](#) ; [05:16](#) ; [06:12](#) ; [09:18](#) , [28](#) , [29](#) ; [11:01](#) ; [22:32](#) , [41](#) ; [23:34](#) , [46](#) .

. com as mulheres Certas mulheres que tinham seguido Jesus, apoiado Sua obra, e cuidou dele em sua morte ([Matt 27:55](#) , [56](#) ; [28:1](#) ; [Marcos 15:40](#) , [41](#) ; [Lucas 08:02](#) , [3](#) ; [23:49](#) ; [24:1](#) , [22](#)).

Maria, mãe de Jesus. Esta é a última referência no Novo Testamento, a mãe de Jesus.

seus irmãos. meio-irmãos de Jesus, filhos de Maria e José ([Matt 13:55](#) ; [Lucas 14:26](#) ; [João 7:03](#) , [10](#)).

[Atos](#)

01:15 Naqueles dias. Os dez dias entre a Ascensão e Pentecostes ([02:01](#)).

01:16 Brothers. machos são particularmente dirigidas aqui porque Pedro está falando sobre a substituição de Judas Iscariotes, um dos doze discípulos a quem Jesus tinha originalmente escolhido como apóstolos ([Matt. 10:2-4](#)).

a Escritura tinha que ser cumprida. [Ester. 69:25](#) e [109:8](#) , citado no versículo 20 , são aplicados por Pedro a Judas Iscariotes, que como um inimigo de Deus tinha sido deposto do seu apostolado. Agora "seu escritório" ([Sl. 109:8](#)) teve de ser preenchido novamente.

o Espírito Santo falou ... pela boca de Davi. o Espírito Santo inspirou David para compor estas palavras usando suas habilidades poéticas.

[Atos](#)

01:17 atribuído a sua parte neste ministério. no seu plano Deus permitiu que Judas, o inimigo do Salvador, para servir por um tempo no ministério dos discípulos.

[Atos](#)

01:18 este homem adquiriu um campo. Judas indiretamente comprou o campo, quando ele devolveu o dinheiro aos chefes dos sacerdotes e anciãos que por sua vez comprou uma sepultura para os estrangeiros chamados "Campo de Sangue".

com a recompensa. As trinta moedas de prata ([Matt. 26:15](#)), provavelmente no valor de cerca de 120 denários, ou 120 dias de trabalho ([Matt. 20:02](#)).

precipitando. Mateus escreve que Judas "se enforcou" ([Matt. 27:5](#)). Aparentemente, durante ou logo após o enforcamento de seu corpo caiu no chão e foi quebrado ou decomposto.

01:21 entre nós. Isto inclui todo o tempo do ministério público de Jesus desde seu batismo de Sua ascensão.

[Atos](#)

01:23 apresentaram dois. Evidentemente José e Matthias foram escolhidos a partir de um número maior de testemunhas (de acordo com v [15](#) , cerca de 120 pessoas estiveram presentes). Nem é mencionado em outro lugar nas Escrituras.

01:24 você escolheu. Pedro e os discípulos reconheceram que a sua responsabilidade humana e da escolha de um homem para suceder Judas ocorreu dentro dos limites da vontade soberana de Deus.

[Atos](#)

01:26 lançaram sortes. Muitos são mencionados no Antigo Testamento, como um meio de determinar a vontade de Deus (Ex. 28:30 nota).**apóstolos.** Veja a nota teológica "Os Apóstolos", na página seguinte.

[Atos](#)

02:01 dia de Pentecostes. Lit. o "quinquagésimo dia", após o sábado da semana da Páscoa ([Lev. 23:4-7](#) , [15:16](#)). Pentecostes era celebrada no primeiro dia da semana e foi uma das três grandes festas anuais de Israel, precedidas de Páscoa ([Lev 23:4-8](#). ; . [Num 28:16-25](#)) e depois de quatro meses depois de a Festa dos Tabernáculos ([Levítico 23:33-43](#). ; [Num 29:12-38](#). ; cf [João 7:1-44](#)). Pentecostes é também chamada de "Festa das Semanas", porque foi celebrada sete semanas depois da Páscoa ([Dt 16:10](#)); a "Festa da Colheita", porque os primeiros frutos da colheita foram recolhidos depois ([Ex 23:16](#)); eo "dia das primícias" ([Num.. 28:26](#)).

eles estavam todos juntos. Todos os apóstolos ([01:16](#)) estavam lá, e, provavelmente, muitos dos 120 já mencionado ([01:15](#)).

[Atos](#)

02:02 . um som como um vento impetuoso Três sinais (vento, fogo e fala inspirado) da presença de Deus foram testemunhados ([Ex 03:02](#). ; [13:21](#) ; [24:17](#) ; [40:38](#) ; . [1 Kin 19:11-13](#)). O vento é um símbolo da presença do Espírito Santo ([Ez 37:9](#). , [13](#) ; [João 3:8](#)), enquanto que o fogo é um símbolo da sua purificação e poder julgar ([Mt 3:11](#) . , [12](#)). As línguas eram diferentes línguas faladas em todas as partes da região do Mediterrâneo oriental, a partir de Roma para a Pérsia.

[Atos](#)

02:04 tudo. Toda a 120 ([01:15](#)). Veja [Joel 2:28](#) , que fala do Espírito de Deus derramado "sobre toda a carne."

cheios do Espírito Santo. Eles estavam sob a orientação especial e influência do Espírito, particularmente evidenciado por seu falar em línguas conhecidas ("línguas"), que não tinham aprendido anteriormente (ver [10:46](#) ;[19:06](#)). Paulo discute o dom espiritual de línguas em [1 Coríntios. 12-14](#) . A vinda do Espírito é o cumprimento da

promessa de Jesus relatadas em [01:05](#) , [8](#) e [Lucas 24:49](#) , mas isso não significa que o Espírito Santo não estava presente e trabalhando com o povo de Deus no Antigo Testamento ("Espírito Santo "ocorre no [Sl 51:11.](#) ; [É 63:10.](#) , [11](#) ; "Espírito do SENHOR ", em [Jz 03:10.](#) ; . [1 Sm 10:06](#) ; [Is 11:02.](#)). Consulte "O Espírito Santo" em [João 14:26](#) .

o Espírito lhes concedia que falassem. Em toda a vida cristã nada é feito para além de Deus ([Ef 2:10.](#) ; . [Fp 2:12](#) , [13](#)).

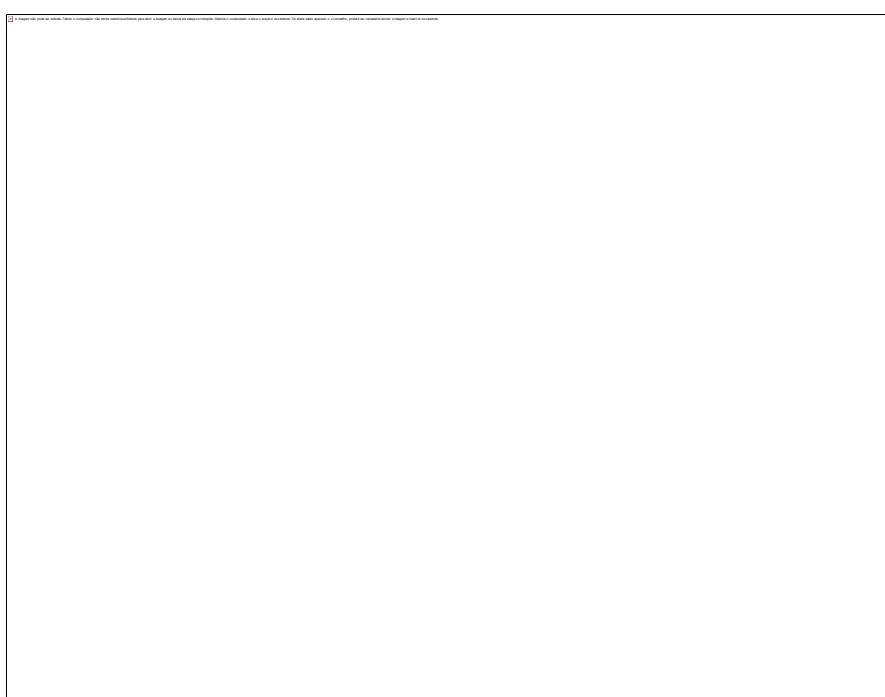
**Atos
02:05 . judeus, homens piedosos** Ver [08:02](#) ; [22:12](#) ; [Lucas 2:25](#) . Provavelmente a maioria destes estavam visitando Jerusalém para Pentecostes.

2:6 , 7 A multidão estava espantado que galileus rurais com seus sotaques peculiares poderia ter aprendido todas as línguas estrangeiras.

**Atos
2:8-11** A lista de pessoas de quinze nações começa com o leste ("Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia", onde os judeus foram levados cativos para a Assíria e Babilônia). A lista prossegue oeste para a Judéia, e depois para o norte para a Ásia Menor (Capadócia, do Ponto, da Ásia, da Frígia e da Panfilia), de lá para o Norte de África (Egipto, partes da Líbia perto de Cirene), depois para Roma. Finalmente, a lista inclui dois lugares muito distantes, Creta e da Arábia.

**Atos
02:15 apenas a terceira hora.** Contando 6:00 AM como a primeira hora faz com que este 9:00 SOU Era costume de jejuar em dias de festa, pelo menos até a quarta hora. Assim, a alegada embriaguez foi mais improvável.

**Atos
2:17-21** A citação é de um texto do Antigo Testamento grego de [Joel 2:28-32](#) ([3:15](#)). Uso de Pedro das palavras "nos últimos dias" (cf. [Is 02:02.](#) ; . [Hos 3:05](#) ; . [Mic 04:01](#) ; . [1 Tm 4:01](#) ; . [2 Tm 3:01](#) ; . [1 Ped 1 : 20](#) ; [1 João 2:18](#)) explicita que Joel está se referindo aos últimos tempos prometidas por Deus. Pedro interpreta as palavras de Joel como referindo-se a nova aliança, em contraste com os antigos dias da antiga aliança ([Hebreus 8:07.](#) ; [09:01](#)).



A Unidas de Pentecostes.

No primeiro século cristão, as comunidades judaicas foram localizadas principalmente na parte oriental do Império Romano, onde o grego era a língua comum, mas também existia a oeste até a Itália e como Extremo Oriente como Babilônia. Além de pessoas das nações mostradas aqui, os presentes no dia de Pentecostes (Atos 2:9-11) incluiu os visitantes da Mesopotâmia e até mesmo mais a leste, a partir de Partia, Mídia e Elam (atual Irã).

[Atos](#)

02:22 Jesus de Nazaré. Este título é usado em outros lugares por Lucas (6:14 ; 10:38 ; 22:08 ; 26:9 ; Lucas 18:37 ; 24:19). No sermão Pedro enfatiza estes fatos importantes sobre Jesus: Sua morte (v. 23), Sua ressurreição corporal (vv. 24-32), Sua exaltação (v. 33), Sua coroação (vv. 34 , 36), ea conquista a sua segunda vinda (v. 35).

aprovado por Deus com milagres, prodígios e sinais. Embora proveniente de Nazaré era uma pedra de tropeço (cf. João 1:46), Deus demonstrado amplamente que Jesus era o Messias através da comprovação de milagres.

[Atos](#)

02:23 de acordo com o plano definido e presciênciade Deus. Embora os homens maus, judeus e gentios (04:27 , 28), tinha de sua própria irá colocar Jesus à morte, suas ações estavam dentro da determinação soberana de Deus (cf . 17:26 ; 2 Crônicas 25:16. ; . Jer 21:10 ; . Dan 11:36). Deus ordenou a morte de seu filho, mas os autores imediatos suportar a culpa de crucificar Jesus (03:17 , 18 ; 04:27 , 28 ; 13:27). Deus ordena os meios, bem como as extremidades dos acontecimentos humanos, sem violar a liberdade ea responsabilidade humana. Os judeus não poderia deixar passar a culpa para os romanos; eles pediram os romanos para crucificar Jesus. Pedro ensina que os judeus eram responsáveis (03:15 ; 04:10 ; 05:30 ; 10:39).

crucificado. Lucas novamente enfatiza como Jesus morreu (Lucas 24:39). Arqueólogos descobriram na Palestina os ossos do calcanhar perfurado de um primeiro século AD vítima de crucificação.

[Atos](#)

02:25 David diz. In Ester. 16 David está falando principalmente sobre a sua própria experiência humana e sofrimento, mas nos versos citados aqui ele é finalmente falar sobre Jesus (v. 25), Santo de Deus, cujo corpo não viu a corrupção (v. 27).

02:33 exaltado à mão direita de Deus. plano de Deus foi além da ressurreição de Seu Filho, que deve ser exaltado ao cargo que ocupou com o Pai desde a eternidade (João 17:5).

e tendo recebido do Pai ... Espírito Santo ... derramado. A doutrina da Trindade está implícita: Pedro mostrou como o Pai (vv. 32 , 33) trabalhou na vida, morte, ressurreição e exaltação de Jesus, Seu Filho, e do Espírito Santo produziu o milagre de causar Seus servos para falar em línguas.

[Atos](#)

02:36 Nesta declaração culminante Pedro não só sublinha que Jesus é o Messias de Deus do Antigo Testamento (03:18 , 20 ; 04:26 ; 05:42 ; Is 11:01. ; Lucas 4:18-21), mas que Ele é o Senhor exaltado (Rom 10:09. ; . Fp 2:9-11), eo rei conquistador (1 Co 15:24. , 25 ; Ap 19.16).

A Obra do Espírito Santo (2:04)

No início

- Ativa e presente na criação, pairando sobre as condições desordenadas (Gn 1:02)

No Antigo Testamento

- A origem das habilidades sobrenaturais (Gn 41:38)
- O doador de habilidade artística (Ex. 31:2-5)
- A fonte de poder e força (Juízes 3:09, 10)
- A inspiração da profecia (1 Sm 19:20, 23)
- O capacitador do mensageiro de Deus (Mq 3:8)

Na profecia do Antigo Testamento

- A limpeza do coração para uma vida santa (Ez 36:25-29)

Na salvação

- Regenera o crente (Tito 3:5)
- habita no crente (Rom. 8:9-11)
- santifica o crente (2 Ts. 2:13)

No Novo Testamento

- Declara a verdade sobre Cristo (João 16:13, 14)
- dota com poder para proclamação do evangelho (Atos 1:8)
- derrama o amor de Deus no coração (Rm 5:05)
- Faz intercessão (Rom. 8:26)
- Dá dons do ministério (1 Coríntios. 12:4-11)
- Permite que o fruto de uma vida santa (Gl 5:22, 23)
- Fortalece o ser interior (Ef 3:16)

Na Palavra escrita

- inspirou a escrita das Escrituras (2 Tm 3:16; 2. Ped 1:21)

[Atos](#)

02:38 . Arrependei-vos e sede batizados Arrependimento (voltando-se para Deus, em tristeza pelo pecado) eo batismo eram partes importantes da mensagem de João Batista (Mateus 03:01. ; Marcos 1:4) e de Jesus (Mateus 4.: 17 ; 11:20 ; Lucas 13:3 , 5), e foram fundamentais na pregação da Igreja e ensino (Matt 28:18. , 19). Consulte "Batismo" em Rom. 06:03 .

em nome de Jesus Cristo. Um resumo do Matt. 28:18 , 19 (batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo), com apenas Jesus mencionado aqui, uma vez que o sermão de Pedro tinha a ver com Jesus e Seu ministério.

para o perdão dos vossos pecados. batismo é um sinal e selo da limpeza espiritual os efeitos do espírito através do perdão dos pecados (Tito 3:5).

o dom do Espírito Santo. O dom da Pessoa habitação do Espírito Santo, bem como o dom do perdão (Ef. 1:07), e de capacitar para o ministério. É significativo que Pedro não fala aqui de receber o dom de línguas. Os dons do perdão e da habitação do Espírito Santo são essenciais para a produção do fruto do Espírito na vida dos crentes (Gal. 5:22 , 23) e para o exercício dos dons do Espírito escolhe para dar em momentos diferentes para diferentes crentes (1 Cor. 12:4-11).

02:39 Pedro proclama que a salvação através de Messias de Deus é prometido aos judeus, aos seus filhos, e para todos aqueles longe (ou seja, os gentios, Ef. 2:11-13).

Aqui, novamente, é a mensagem de Atos, o evangelho é para judeus e gentios. Consulte "batismo infantil" no [general 17:11](#) .

. **todos que o Senhor nosso Deus chama** salvação é baseada na escolha de Deus e chamando ([João 6:37](#) ; . [Ef 1:04](#) , [5](#)).

[Atos](#)

02:42 doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Este é um resumo dos elementos essenciais necessários no discipulado cristão. São elementos os apóstolos haviam aprendido de sua experiência com Jesus: o seu ensinamento sobre a Sua pessoa e obra (. [Mt 16:18](#) , [19](#) ; [Lucas 24:46](#)) e sua responsabilidade cristã como Seus seguidores ([Matt 5:7](#)), o comunhão de Cristo com seus discípulos ([João 13](#)), a Ceia do Senhor, na fracção do pão ([Matt 26:17-30](#)), e Sua vida de oração para e com os discípulos ([Mt 6:5-13](#) . ; [Lucas 11: 1-13](#) ;[João 17](#)).

[Atos](#)

02:44 todos os que criam estavam juntos. Isso demonstra a unidade do Espírito Paulo mais tarde os defensores ([Ef. 4:03](#)).

02:45 . vendendo suas posses Unificado no Espírito, os crentes foram em sintonia com as necessidades físicas dos outros e voluntariamente ([04:34](#) ; [05:04](#)) deu para atender a essas necessidades ([4:32](#) ", eles tinham tudo em comum").

[Atos](#)

02:46 partindo o pão em suas casas. Isto se refere às refeições diárias comuns compartilhados nas casas.

02:47 o Senhor acrescentou. A igreja pertence ao Senhor, e Ele é o único que soberanamente constrói a Sua Igreja ([Mt 16:18](#) . ; [1 Co 3:09](#)).

Os Apóstolos

Ambora os Evangelhos chamam as mesmas pessoas de "discípulos" e "apóstolos" ([Matt](#)

[10:01](#) . , [2](#) ; [Lucas 6:13](#)), os termos não são sinônimos. "Discípulo" significa "aluno, aluno"; "apóstolo" significa "emissário, representante," um enviado com a autoridade do remetente. Os doze apóstolos ([Apocalipse 21:14](#)), como distintos os apóstolos ("mensageiros") das igrejas ([2 Coríntios. 08:23](#) e nota de texto), e do resto dos discípulos, foram escolhidos e enviados por Jesus ([Marcos 3:14](#)), assim como o próprio Jesus, "o apóstolo ... da nossa confissão" ([Heb. 3:01](#)), foi pré-ordenado e enviado pelo Pai ([1 Ped. 1:20](#)). Como rejeitar Jesus é rejeitar o Pai, para rejeitar os apóstolos é rejeitar Jesus ([Lucas 10:16](#)).

Paul, o "apóstolo dos gentios" ([Rm 11:13](#) . ; . [Gal 2:08](#)), anuncia-se como um apóstolo, nas palavras da maioria de suas cartas de abertura. Porque ele tinha visto Cristo na estrada de Damasco e foi encomendado por Ele ([Atos 26:16-18](#)), ele era como um verdadeiro testemunho da ressurreição de Jesus (que um apóstolo tinha que ser, [Atos 1:21](#) , [22](#) ; [10:41](#) , [42](#)), como foram os outros. Tiago, Pedro e João aceitaram Paulo em parceria apostólica ([Gl 2:9](#)), e Deus confirmou seu status com os sinais de um apóstolo (milagres e sinais, [2 Coríntios 12:12](#) . ; [Heb 2:03](#) , [4](#)) e pela fecundidade do seu ministério ([1 Coríntios. 09:02](#)).

Os apóstolos eram agentes da revelação das verdades que se tornariam a regra cristã da fé e da vida de Deus. Como tal, e por meio de nomeação de Cristo como Seus representantes autorizados ([2 Coríntios 10:08](#) . ;[13:10](#)), os apóstolos exerceu uma

autoridade única na igreja. Não há apóstolos hoje, embora alguns cristãos cumprir ministérios que estão em maneiras particulares Apostólica em grande estilo. Nenhuma nova revelação canônica está sendo dada; magistério apostólico reside nas Escrituras canônicas. A ausência de nova revelação não coloca a igreja contemporânea em desvantagem em comparação com a igreja de dias apostólicos, pois o Espírito Santo interpreta e aplica as Escrituras ao povo de Deus continuamente.

[Atos](#)

03:01 do templo. Os tribunais do templo, e em particular a parte perto da porta chamada Formosa (v. 2). Este pode ter sido o "Nicanor Gate" feitas de Corinto bronze. Sua localização exata é incerta.

03:03 no templo. Como judeus, Pedro e João poderia andar através do Tribunal de Mulheres para o Tribunal de Israel, mas não judeus seria restrito ao Pátio dos Gentios.

[Atos](#)

03:11 pórtico chamado de Salomão. Uma varanda construída por Herodes, o Grande ao longo do lado leste da plataforma do templo. Jesus ensinou aqui de vez em quando (João 10:22).

03:13 . O Deus de Abraão, o Deus de Isaac eo Deus de Jacob Apelo aos patriarcas era importante nos sermões dos servos de Cristo (7:32 ; 13:17).

[Atos](#)

03:14 negado o Santo eo Justo. A frase "o Santo", referindo-se a Deus, aparece várias vezes no Antigo Testamento. A frase "o Santo de Israel" ocorre em Is. 01:04 e 05:24 (cf. Lucas 1:35). Isaías também fala de Deus como "o Justo" (Is 24:16. ; cf Atos 07:52 ; 22:14). Ao aplicar esta descrição para Jesus, Pedro indica a divindade de Cristo.

03:18 predisse pela boca de todos os profetas. Veja Lucas 24:26 , 27 , 44-47 . Pedro também poderia ter citado passagens como Dt. 18:15 (citado no v 22); É. 53 ; Ester. 2 ; 16:8-11 ; 22 (cf. 1Pe 1:10 , 11).

[Atos](#)

3:19 Arrependei ... turno. sermão de Pedro ilustra os dois lados do arrependimento, isto é, desviando-se na tristeza do pecado, e voltando-se para Deus com fé. A chamada para o arrependimento ea fé é um elemento necessário da pregação apostólica (02:38 ; 17:30 ; 20:21).

pecados ... apagados. Na ordem do evangelho, o arrependimento ea fé receber de Deus o perdão e remoção dos pecados.

[Atos](#)

03:20 tempos de refrigério. Esta frase, como "restaurar todas as coisas" (v. 21), parece referir-se à segunda vinda do Messias.

03:25 dizendo a Abraão: "E em tua descendência ..." Como um clímax, Pedro se refere a outro patriarca e profeta, Abraão, através de quem Deus enviou "descendência" de Abraão, o Messias (Gal. 3:16), para abençoar toda os povos da terra. Como membros da posteridade espiritual de Abraão, todos os que pertencem a Cristo são também chamados de "filhos de Abraão" (Gal. 3:29).

[Atos](#)

04:01 os sacerdotes. Vários sacerdotes servindo serviço do templo sua semana alocado do (Lucas 1:08 , 23) estavam perto Columata de Salomão e podia ouvir as declarações de Pedro sobre Jesus, o Messias. Alarmada com o que foi considerado ensino perigoso contra a autoridade judaica, eles provavelmente alertou o capitão da guarda do templo. Este capitão era o comandante da força policial templo e um membro de uma das

famílias sacerdotais importantes. Os sacerdotes também alertou os saduceus, que ocupavam posições de destaque no Sinédrio, o conselho judaico.

Atos

04:02 proclamando em Jesus a ressurreição dentre os mortos. Os saduceus estavam angustiados porque os apóstolos estavam ensinando as pessoas sobre a ressurreição ([1 Coríntios. 15:12-20](#)). Os saduceus, ao contrário dos fariseus, não acreditavam na ressurreição corporal ([23:6-8](#)).

04:03 puseram na prisão ... pois já era noite. Esta ação foi necessária porque os sacrifícios do templo haviam sido concluídas e as portas do templo foram fechadas; ações oficiais do Sinédrio teria que ser tomada no dia seguinte.

Atos

04:04 Apesar da perseguição, a igreja cresceu de três mil no dia de Pentecostes para cinco mil. A ênfase aqui é sobre os homens, porque naquele tempo os homens teriam reunido por si só de ouvir a mensagem, e as mulheres teria sido no Tribunal de Mulheres (cf. [João 6:10](#)). Na moderna homens e mulheres de Israel são separados em sua adoração no Muro das Lamentações.

04:05 governantes e os anciãos e os escribas. Esses grupos constituíram o conselho religioso judaico, o Sinédrio. [Lucas 22:66](#) descreve o corpo de principais sacerdotes e escribas, como "o seu conselho." Este corpo que incluem o sumo sacerdote, os membros da sua família (v. [6](#)), saduceus e fariseus ([Mateus 27:62](#).), como Nicodemos (que é chamado de "príncipe dos judeus" e "mestre em Israel", [João 03:01 , 10](#)) e Gamaliel ([5: 34 ; 22:03](#)).

Atos

04:06 Os homens listados neste versículo constituíam o que poderia ser chamado de o comitê executivo do conselho. Anás, o sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote oficial ([João 18:13](#)), é aqui chamado o sumo sacerdote. Ele era o poder por trás do escritório e, provavelmente, ainda considerado como sumo sacerdote por muitos judeus, desde o escritório foi realizado para a vida. Os romanos tinham deposto Annas em **ANÚNCIO 15**. João é, possivelmente, Jônatas, filho de Anás, que foi nomeado sumo sacerdote em **ANÚNCIO 36**, ou Jonathan ben Zaccai, que se tornou presidente da Grande Sinagoga, depois da queda de Jerusalém. Nada se sabe de Alexander.

Atos

04:07 . pelo que o nome A resposta é dada no versículo [10](#) : "o nome de Jesus Cristo de Nazaré." Há ênfase freqüente em nome de Jesus ou o nome do Senhor (sublinhando a pessoa e obra do Senhor) em Atos ([2:21 ,38 ; 03:16 ; 04:10 , 12 ; 08:16 ; 09:15 , 28 ; 15:26 ; 16:18](#)).

4:08 cheios do Espírito Santo. Consulte [02:04](#) ; Ef. [05:18](#) .

04:11 . pedra ... rejeitada ... a pedra angular Em Atos, defesa do evangelho inclui muitas vezes referência ao cumprimento da profecia do Antigo Testamento; aqui [Ester. 118:22](#) é citado (também citado em [Mateus 21:42.; 1 Pe 2:07 ; cf . Rom 09:33](#)).

Atos

04:12 nenhum outro nome. Assim como o nome de Jesus tinha sido a única esperança para a cura física do homem aleijado desde o nascimento, assim também o nome de Jesus é a única esperança para a cura espiritual da humanidade. Esta dependência exclusiva e total no Cristo para a salvação é o ensino claro de Jesus e do Novo Testamento em geral ([João 14:6 ; . 1 Tm 2:5](#)). Veja nota teológica "Salvação" em [2 Coríntios. 06:05](#).

04:13 ignorante. A coragem e testemunho pronto de Pedro e João é o cumprimento da promessa de Cristo aos discípulos em [Matt. 10:19 , 20](#) . A coragem eo conhecimento

dos pescadores galileus não escolarizados surpreendeu o Sinédrio. Ao tomar nota de que esses homens "tinham estado com Jesus", o conselho, sem dúvida, se lembrou de como Jesus também, embora sem treinamento formal, tinha os surpreendeu com seu ensinamento ([Lucas 2:46 , 47](#) ; [João 7:15](#)).

[Atos](#)

4:19 para ouvi-lo, em vez de Deus. O dever de adoração religiosa e de expressão é anterior aos direitos do Estado, bem como o dever de consciência cristã diante de Deus na proclamação do evangelho está acima dos direitos do Sinédrio. O estado é um servo ordenado por Deus para manter a paz ea ordem ([Rom. 13:1-7](#)). Consulte "cristãos e Governo Civil" em [Rom. 13:01](#) .

[Atos](#)

04:24 levantaram suas vozes junto a Deus. Esta atividade foi um resultado natural de formação dos apóstolos com Jesus e os hábitos que tinham formado ([02:42](#)).

Soberano Senhor. Um termo usado para expressar o poder criativo total e controle do Senhor sobre toda a Sua criação física e sobre os negócios da humanidade (cf. vv. [25](#) , [26](#) ; . [Jer 10:12](#)).

[Atos](#)

04:25 pela boca de nosso pai Davi. Um resumo sucinto da inspiração verbal. Os escritores bíblicos falaram e escreveram, sob a orientação do Espírito ([2 Ped. 1:21](#)).

04:27 Herodes e Pôncio Pilatos ... gentios ... povos de Israel. Os crentes propriamente entendido que judeus e gentios eram responsáveis pela crucificação de Jesus. Estes eram Herodes Antipas, que era o filho de Herodes, o Grande, e tetrarca (isto é, governante subordinado sob os romanos) da Galiléia e Perea ([Lucas 3:1 ; 23:06 , 7](#)) e Pôncio Pilatos, que era o procurador romano (governador) de Palestina do ANÚNCIO 26-36 ([Lucas 3:1 ; 23:1-24](#)). Os chefes dos sacerdotes e os anciões persuadiram o povo a rejeitar Jesus e pedir por Barrabás ([Matt. 27:20-26](#)).

[Atos](#)

04:28 sua mão e seu plano. uma clara afirmação de que nada, nem mesmo a morte injusta do Filho de Deus, acontece sem a vontade e controle soberano de Deus. A certeza do plano de Deus para o mundo é estabelecida pelo seu "plano" soberano e assegurou por seu todo-poderoso "mão". Os primeiros capítulos de Atos ensinar a compatibilidade da soberania divina e da responsabilidade humana. Enquanto os assassinos de Jesus agiu de acordo com o que Deus havia determinado, eram moralmente agentes responsáveis e foram responsabilizados ([03:15](#)).

[Atos](#)

04:29 Esta oração da comunidade crente ilustra a maneira em que a igreja deve ser habilitada e incentivado pela soberania de Deus. Diante da ameaça de violência física, a igreja afirmou o controle de Deus sobre a situação (v. [28](#)) e, incentivado por isso, eles pediram maior ousadia.

Senhor. A palavra grega para "Senhor" é *kyrios* , usadas na Septuaginta (Antigo Testamento grego) para traduzir o nome divino *Yahweh* . Ela é usada no Novo Testamento para se referir tanto a Deus e também a Cristo especificamente ([02:36 ; 07:31](#)).

[Atos](#)

4:32-35 Porque os crentes eram "um só coração" (v. [32](#)), eles estavam conscientes dos necessitados na igreja e, conseqüentemente, eles ajudaram a venda de terras e dando os rendimentos para os apóstolos para essas necessidades. Esta doação cristã era proporcional à necessidade real. Ela era voluntária, e não obrigatória ([05:04](#)).

[Atos](#)

4:33 a ressurreição do Senhor Jesus. A prova coroação da salvação realizada em Jesus Cristo foi a Sua ressurreição dentre os mortos. Os apóstolos, como principais testemunhas, teve que testemunhar sobre este evento redentor ([01:22](#)).**graça.** Graça em testemunhar e viver.

04:36 Joseph ... Barnabé ... levita. No Antigo Testamento, os levitas não herdamos a terra, como as outras tribos tinham, embora os levitas foram distribuídos cidades ([21 Js.](#)). No entanto, ao tempo do Novo Testamento um levita como José Barnabé pode muito bem ter sido capaz de possuir terras. Isso provavelmente era verdade de um país fora da Palestina, como Chipre. Por outro lado, o terreno de propriedade pode ter pertencido a sua esposa. A introdução de Barnabé aqui estabelece as bases para outra referência à influência significativa deste crente de destaque na vida das igrejas judeus e gentios e na vida de Paulo.

[Atos](#)

04:37 vendeu um campo que lhe pertencia. como "filho da consolação" (v. [36](#)), Barnabé apresentou um bom exemplo de um cristão que deu para as necessidades dos outros (em contraste com o exemplo egoísta de Ananias e Safira, [5 :1-11](#)). Barnabé também intercedeu por Saul ([09:27](#)), encorajou a igreja de Antioquia, na Síria ([11:22](#)), liderado no trabalho missionário no exterior ([13:02](#) , [3](#)), e continuou no trabalho missionário, apesar de um desentendimento com Paul ([15: 37-39](#)).

05:02 manteve volta ... alguns dos rendimentos. Ananias e sua esposa tinha o direito de manter todos os rendimentos de suas terras desde a terra eo dinheiro era deles (v. [4](#)). O testemunho de toda a igreja estava em risco por causa dos pecados de uns poucos (cf. Lv 10:1. , [2](#) ; Num 16:23-35. ; Js 7:19-25. ; . 2 Sam 06:01 - [7](#)).

[Atos](#)

05:03 encheu Satanás o teu coração. Outro exemplo da influência de Satanás é visto na vida de Pedro ([Marcos 8:33](#)). Mais tarde, Pedro advertiu os cristãos contra a potencial influência de Satanás sobre eles ([1 Ped. 5:08](#)).

mentir para o Espírito Santo. No verso [4](#) Pedro diz que Ananias mentiu para Deus. As palavras de Pedro indicam que o Espírito Santo é Deus (v. [9](#)).

[Atos](#)

05:11 toda a igreja. Este é o primeiro de mais de vinte ocorrências em Atos da palavra grega *ekklesia*, normalmente traduzida como "igreja". Stephen usa esta palavra para a "congregação" Antigo Testamento do povo ([07:38](#)). Na Septuaginta (Antigo Testamento grego), o conjunto de adoração do povo de Deus é muitas vezes designado com essa palavra. Na Grécia antiga, a *ekklesia* era a "assembléia" política dos cidadãos ([19:32](#)).O Novo Testamento usa a palavra inicialmente para se referir a um corpo organizado de crentes ([8:01](#) ; [11:22](#) ; [13:01](#)).

05:13 Nenhum dos outros ousava juntar a eles. Nenhum insinceros, seguidores superficiais se atreveu a se identificar com a igreja. Os padrões de moralidade eram altas.

[Atos](#)

05:14 crentes ... homens e mulheres. Crentes veio para a frente e se juntou à igreja. Lucas menciona as mulheres muitas vezes no Evangelho ([Lucas 7:28](#) ;[08:02](#) , [3](#) ; [17:35](#) ; [23:27](#) , [29](#) , [49](#) , [55](#)) e em Atos ([01:14](#) ;[08:03](#) , [12](#) ; [09:02](#) , [36](#) ; [13:50](#) ; [16:01](#) , [13](#) , [14](#) , [17:04](#) , [12](#) , [34](#) ; [18:02](#) ; [21:05](#)).

05:15 sombra. Quanto ao poder de cura de Jesus fluiu de Seu vestido com o toque de uma mulher que tinha sido objecto de sangramento ([Marcos 5:27](#) , [28](#)), aqui Deus

permite que a sombra de Pedro, para efetuar uma cura, como Ele fez também através de panos e aventais que Paulo tinha usado ([19:11 , 12](#)).

[Atos](#)

05:21 conselho. Grande Conselho religiosa judaica em Jerusalém, o Sinédrio, composto por cerca de setenta homens. Ele incluiu saduceus, fariseus e seus associados. Sob os romanos o Sinédrio tinha ampla autoridade na Palestina. De acordo com a antiga tradição judaica, os membros sentados em um semicírculo com dois funcionários e três fileiras de estudantes na frente.

5:28 o sangue desse homem em cima de nós. Em [2:23 ; 3:15 , 16](#) ; e [4:10 , 11](#) , Pedro e seus companheiros culpou os membros do Sinédrio para a morte de Jesus. As pessoas tinham ouvido falar desta acusação.

[Atos](#)

05:31 Deus o exaltou à sua mão direita. Esta declaração seria entendida pelo Sinédrio como uma referência à ressurreição. Tal exaltação por Deus faria este ressuscitou Jesus igual a Deus (cf. [João 5:18 ; 10:33](#)).

05:34 Gamaliel. Um dos mais famosos rabinos de sua época, Gamaliel era professor de Paulo ([22:03](#)) e, provavelmente, um neto do rabino Hillel, o líder de uma das duas grandes escolas de interpretação jurídica judaica. Em contraste com a escola de Shammai, Gamaliel e da escola de Hillel eram conhecidos por sua interpretação branda da lei ([Matt. 19:03](#) e nota).

[Atos](#)

5:37 Judas, o Galileu. O historiador judeu Flávio Josefo (*Guerra Judaica* 2.118) fala de um certo galileu que despertou uma revolta, porque ele resistiu subserviência e pagamento de impostos para os romanos. A revolta fracassou, mas ele pode ter preparado o terreno para o partido dos zelotes. O apóstolo Simão, o Zelote ([01:13; . Matt 10:04](#) e nota) pode ter sido anteriormente um membro deste grupo.

dias do censo. Nem o censo de [Lucas 2:1](#) , que foi ordenado pelo imperador Augusto, cerca de 8 AC (mas foi adiada até 5 ou 6 AC), mas o censo de 14 anos mais tarde, em AD 6, no momento da Procurador Copônio.

[Atos](#)

05:40 vencê-los. Os apóstolos receberam o "quarenta açoites menos um" tradicional ([2 Coríntios. 11:24](#)).

06:01 viúvas estavam sendo negligenciadas. O Antigo Testamento necessário cuidado com os pobres e necessitados (Sl 09:18 nota). Esta preocupação é visto na ação social estabelecido na [2:44 , 45](#) ; [4:34-37](#) .Aqui, o velho problema da discriminação tinha emergido: as viúvas dos judeus de língua grega (ver nota de texto) foram considerados estranhos pelos judeus nativos e por isso não estavam recebendo sua parte da distribuição de alimentos, provavelmente devido em parte a partir do generoso doação de [4:34-37](#) .

[Atos](#)

06:02 os doze. Os doze apóstolos, incluindo Matias ([01:26](#)). Esta é uma mudança do "onze" ([01:26 ; 02:14](#) ; [Lucas 24:9, 33](#)).

discípulos. o primeiro de uma série de vezes, os crentes são chamados de "discípulos" em Atos (por exemplo, v [7](#) ; [09:01](#) ; [11:26](#) ; [13:52](#)). Paulo não usar este termo para identificar os cristãos.

. a palavra de Deus Neste organização inicial da igreja do Novo Testamento, dois ministérios importantes estão listados: o ministério da Palavra e da oração (v. [4](#)); eo ministério de atender às necessidades físicas das pessoas, como a de servir à mesa. O

verbo grego é *diakoneo* ("servir"), do qual deriva a palavra Inglês "diácono". Em 6:01 , o substantivo correspondente é traduzida como "distribuição", e no versículo 4 "do ministério." O cargo de diácono, que pode ter tido o seu início aqui, é descrito em 1 Tm. 3:8-13 .

Atos

06:03 irmãos, escolher ... sete homens. Os membros da igreja eleita a sete, e os apóstolos separá-las (ordenado) pela oração e pela imposição das mãos (v. 6).

cheio do Espírito e de sabedoria. Os dois requisitos para o ministério de serviço em todas as idades são obediência ao Espírito e ação guiada pela sabedoria.

06:05 Stephen ... Nicolaus. Todos os sete homens tinham nomes gregos, o que pode apontar a partir da dispersão de serem judeus, embora muitos judeus da Palestina também tinham nomes gregos. Os atributos são coletados para o primeiro eo último dos sete: para Stephen ("cheio de fé e do Espírito Santo"), que aparece em 6:8-7:60 , e por Nicolaus, Antioquia em breve ", prosélito de Antioquia". tornou-se um centro de atividade missionária. Ministério depois de Filipe a Samaria e ao eunuco etíope é descrito no cap. 8 .

Atos

06:08 Stephen ... fazendo grandes maravilhas e sinais. Filipe, outro dos sete, também fez milagres mais tarde como os apóstolos que eles (havia ordenado 08:06).

06:09 sinagoga dos Libertos. Composta de judeus libertados da escravidão, que neste caso era de Cirene, uma cidade bem conhecida da África do Norte.

. **Cilícia** A província romana na parte sudeste da Ásia Menor, com a cidade natal de Paulo de Tarso (09:11 , 30 ; 11:25) como uma de suas principais cidades.

Ásia. província romana na parte ocidental da moderna Turquia.

Atos

06:11 palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. Embora à luz do evangelho que ele pode ter começado a expressar preocupação com observância oco dos detalhes técnicos da lei, tudo o que Stephen disse, como é evidente no cap. 7 , foi que Moisés, como Jesus e como o próprio Stephen, foi rejeitado pelo povo (07:35 , 39). Isso não poderia ser tomado como uma blasfêmia contra Moisés e contra Deus.

06:13 contra este santo lugar ea lei. Stephen não falar contra o templo, mas só declarou que Deus não se limita a um templo terreno desde o céu era a sua casa e seu trono (7:4850). Stephen realmente apoiou a lei mosaica e seu ensino, especialmente à medida que apontava para Cristo (07:37 , 38).

Atos

06:14 Jesus Nazareno há de destruir este lugar. A liderança judaica tinha ouvido a citação mal interpretada de Jesus em João 2:19 , mas não há nenhuma evidência de que Stephen tinha conhecido ou usou.

07:02 . O Deus da glória Este título lembra a glória divina Deus mostrou o Seu povo no tempo de Moisés: a coluna de nuvem (. Ex 14:19 ; 16:10 ; . Ester 105:39), a coluna de fogo (. Ex 14:24), a glória do Senhor na montanha (Ex 24:15-18. ; 2 Coríntios 3:07.), ea glória no tabernáculo (Ex 40:34. , 35 , cf. João 1:14).

Atos

07:04 terra dos caldeus. Babilônia, no sul da Mesopotâmia (atual Iraque).

07:06 400 anos. Ex. 12:40 tem "430", mas Stephen está falando em números redondos, e pode ter vindo a seguir o texto de Gênesis 15:13 que tem "400 anos".

[Atos](#)

07:08 pacto da circuncisão. Deus estabeleceu esta aliança com Abraão. Ele era o pai de todo o Israel, mas viveu séculos antes de Moisés veio. Moisés instituiu os costumes que os adversários de Stephen tentou proteger ([06:14](#)).

07:14 setenta e cinco pessoas. texto hebraico de [Ex. 01:05](#) tem "setenta". Mas a tradução grega do texto do Antigo Testamento, que este sermão é basicamente seguinte, e os fragmentos de *Êxodo* encontrados entre os Manuscritos do Mar Morto ler "setenta e cinco." A explicação do "setenta e cinco" "encontra-se nos cinco descendentes adicionais de Joseph incluídos na tradução grega de [Gênesis 46:20](#) , onde estão incluídos dois filhos de Manassés, dois filhos de Efraim, e um neto de Efraim.

[Atos](#)

07:16 sepultura que Abraão tinha comprado ... em Siquém. Stephen condensou os eventos sobre compras de sepultamento dos patriarcas. Jacob foi enterrado na caverna de Macpela em Hebron ([Gênesis 50:13](#)), e de acordo com Josefo (*Antiguidades* 2,199) os irmãos de José foram enterrados em Hebron. Os ossos de José, no entanto, foram colocados na terra Jacob tinha comprado dos filhos de Hamor ([Gênesis 33:19](#) ; [50:25](#) ; [Ex 13:19](#) ; . [Js 24:32](#)). A audiência de Stephen sabia que Jacó e seus filhos foram enterrados em dois lugares diferentes (Hebron e Siquém). A narrativa aqui é altamente condensada.

[Atos](#)

07:22 Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios. [Ex. 02:10](#) afirma que quando a criança Moisés crescia a enfermeira (a mãe de Moisés) levou para a filha de Faraó e "tornou-se o seu filho", com o pressuposto de que na casa real, ele seria dada uma educação egípcia completa. Dois acadêmicos do primeiro século, o historiador Josefo e Philo o filósofo, dizer da extensa aprendizagem de Moisés.

[Atos](#)

7:38 a congregação no deserto. "Congregação" traduz a palavra grega *ekklesia* ("igreja", ver nota 5:11).

. **o anjo que lhe falava no monte Sinai** Embora Moisés recebeu a lei de Deus no Monte Sinai (. [Ex 20:01](#) , [21](#)), os anjos tiveram algum papel na sua instituição (v. [53](#) ; . [Dt 33:2](#) ; [Gal 03:19](#) ; . [Heb 2:02](#)). Por Anjo do Senhor, veja notas Gen. 16:07 e Jz. 2:1.

07:44 tenda do testemunho. tabernáculo O Antigo Testamento continha a arca da aliança e as tábuas dos Dez Mandamentos, que são chamados de "Testemunho". Além disso, simbolizando a presença de Deus e poder vivificante foram à mesa do pão consagrado (. [Ex 37:10-16](#) ; . [Heb 9:02](#)), o candelabro de sete braços ([Ex 37:17-23](#) . ; cf [João 8:12](#) ; [Ap. 1:12-18](#)), eo altar do incenso (. [Ex 37:25-29](#)) apontando para as orações do povo de Deus subindo até o sempre presente Deus ([Sl 141.2.](#) ; [Ap. 08:03](#) , 4).

[Atos](#)

7:51 Homens de dura cerviz, incircuncisos de coração e ouvido. eles não quiseram ouvir de seus corações, nem obedecer ao Senhor e as Escrituras Stephen tinha citado. Essas metáforas são figuras do Antigo Testamento que significa espiritualmente teimoso e não regenerado ([Ex 32:9.](#) ; [33:3](#) , [5](#) ; . [Dt 09:06](#) ; [10:16](#) ; [30:6](#) ; . [Jer 04:04](#)).

07:52 . Justo Um título usado para o Senhor Todo-Poderoso ([Is 24:16.](#)), e para Jesus Cristo ([22:14](#) ; [1 João 2:1](#)).

[Atos](#)

07:55 . a glória de Deus O brilho da presença de Deus (cf. [Ap. 15:08](#) ; [21:11](#) , [23](#)).

. **pé à mão direita de Deus** Normalmente é dito que Jesus estar sentado à mão direita de Deus, porque Seu trabalho estava terminado ([Rom 8:34.](#) ; coronel [03:01](#) ; [10:12](#)

Heb.), mas aqui ele é de pé para receber Stephen ou para defendê-lo. Nesta cena o Filho do homem é ao mesmo tempo juiz e advogado. Veja a nota teológica "Reign Celestial de Jesus" na próxima página.

[Atos](#)

07:56 Estou a ver ... o Filho do Homem. visão de Stephen do Filho do Homem no céu deve ter vividamente lembrado do Sinédrio que, quando eles perguntaram a Jesus: "Tu és o Cristo," Ele respondeu: "Eu sou, e você vai ver o Filho do Homem sentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu "([Marcos 14:61 , 62](#)). Stephen viu o mesmo Jesus em pé no céu à mão direita de Deus, provando a verdade do que ele estava dizendo e condenando o Sinédrio.

07:58 um jovem chamado Saulo. Saul, mais tarde chamado Paul, era um fariseu e associado com o Sinédrio ([Fp. 3:05](#)). Possivelmente ele era um instigador do julgamento de Estevão ([8:03 ; 09:01 , 2](#)). Neste ponto, Lucas introduz Saul, o segundo grande figura de seu livro.

[Atos](#)

7:60 não imputes este pecado deles. Compare a declaração de Jesus em [Lucas 23:34](#) .

Reinado Celeste de Jesus

C presente papel de hrist em glória é comumente referido como o Seu celeste "sessão" Seu "sentado" à mão direita de Deus. O Novo Testamento fotos atividade celestial de Jesus como estando pronto para agir ([Atos 7:56](#) ; [Ap. 1:12-16](#) ; [14:01](#)), andando no meio do Seu povo ([Ap. 02:01](#)), e andar para a batalha ([Ap. 19:11-16](#)), mas exprime regularmente Sua autoridade presente, dizendo que Ele está sentado à mão direita do Pai, não para descansar, mas para governar. A imagem não é de inatividade, mas de autoridade.

Em [Ester. 110](#) Deus define o Messias à sua direita como rei e sacerdote como rei para trazer os seus inimigos debaixo dos seus pés (v. 1), e como sacerdote para servir a Deus e graça direta de Deus para sempre (v. 4).

Cristo governa sobre todas as esferas de autoridade se angelical ou humana ([Matt 28:18](#). ; [1 Pedro 3:22](#)). Seu reino em um sentido direto é a igreja, o corpo sobre o qual Ele é a Cabeça, governando-o por Sua Palavra e Espírito ([Ef. 1:22](#) , [23](#)). Quanto ao estado: ele não está relacionado com o reino de Deus como era no Antigo Testamento. A espada não é para ser usada para impor o reino de Cristo ([João 18:36](#)), mas Cristo usa a autoridade secular para manter a paz ea ordem civil, e comanda seus discípulos a submeter-se a governantes ([Mt 22:21](#). ; [Rom 13:01 -7](#)). Cristãos buscam em todas as esferas da vida para fazer a Sua vontade, lembrando a si mesmos e aos outros que todos são responsáveis perante Cristo como Juiz, independentemente da sua posição na vida pode ser ([Matt 25:31](#). ; [Atos 17:31](#) ; [Rom 2:16](#) ; [2 Coríntios. 05:10](#)).

Sessão de Cristo vai continuar até que todos os seus inimigos e os nossos, incluindo a morte, são apresentadas a nada. A morte, o último inimigo, deixará de existir quando Cristo, na sua vinda ressuscita os mortos para o julgamento ([João 5:28](#) , [29](#)). Uma vez que o julgamento tenha sido executada, o trabalho do reino mediador vai acabar, e Cristo triunfante entregar o reino ao Pai ([1 Coríntios. 15:24-28](#)).

[Atos](#)

08:03 Saul assolava a igreja. O verbo grego é forte; não apenas o assédio, mas uma tentativa de destruir a igreja se entende.

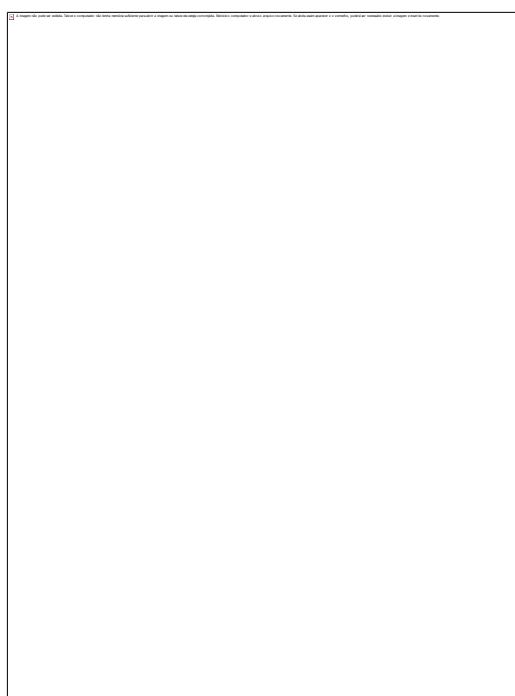
Atos **08:04** **espalhados ... pregando a palavra.** Através perseguição a mensagem foi espalhada mais longe e mais rapidamente (**11:19**). Como Tertuliano disse: "O sangue dos cristãos é a semente da igreja".

08:09 Simon. Simão, o Mago, o feiticeiro é frequentemente mencionada em escritos antigos fora da Bíblia como o arqui-inimigo da igreja e um dos líderes da heresia gnóstica. Gnosticismo (nomeado a partir da palavra grega *gnosis*, que significa "conhecimento") ensinou que uma pessoa ganhou a salvação não pelo mérito da morte de Cristo pelos pecadores, mas por um conhecimento especial sobre Deus. Justino Mártir (morto em c.AD 165), ele próprio um Samaritano, diz que quase todos os samaritanos considerado Simão, o deus supremo (o "poder de Deus", v **10**). Irineu (c morreu. AD 180), que escreveu extensivamente contra os gnósticos, refere Simon como uma das fontes de suas heresias. Embora o Simon de v **9** poderia ser outro Simon, os pais da igreja igualar os dois, e no contexto de **8:9-11** (seu caráter e atitude dos samaritanos 'sobre ele) certamente aponta para os dois como a mesma pessoa.

Atos **8:15 receber o Espírito Santo.** Os samaritanos crentes a este ponto não havia recebido indícios da presença interior dinâmico do Espírito Santo, embora, como crentes o Espírito Santo estava vivendo neles (**Rom. 8:09**). Não nos é dito que evidência do Espírito Santo deu.

08:22 , 23 por suas palavras e ações Simon provou que ele não acreditava em Cristo. Ele ainda foi envenenado por "amargura" (cf. **Dt 29:18.** ; . **Hb 0:15**) e "no vínculo da iniquidade" (ver **Rom 6:16.** ; **08:08**). A profissão de fé sem arrependimento é inválido.

Atos **08:27 eunuco.** Esta palavra refere-se a um funcionário ou castrado na corte real ou a um alto funcionário do governo. A Etiópia bíblica (ou Cush) é a área remota ao sul do Egito, incluindo partes da Eritreia moderno, Etiópia e Sudão.



Viagens missionárias de Filipe.

As viagens de Filipe (veja Atos 6:5) são registradas em Atos 08:05-13andActs 8:26-40. A resposta significativa à sua pregação em Samaria trouxe Pedro e João lá para ministrar aos novos convertidos. Philip seguiu instrução divina

para percorrer o caminho deserto que corre ao sul formulário Jerusalém para Gaza, batizando o eunuco etíope no caminho. A partir daí, Filipe pregou ao longo da planície costeira de Azoto a Cesaréia.

Candace. O título da rainha-mãe, que governou no lugar de seu filho. Ele foi pensado para ser sagrado demais para ser envolvido em assuntos seculares.

Atos
08:28 . lendo o profeta Isaías Se o etíope estava lendo a passagem sobre a misericórdia do Senhor para eunucos (Is 56:3-5 . ; cf . Dt 23:01), ele teria sido natural para ele também ler É. 53 (v. 35 nota).

08:30 ouviu. Nos tempos antigos, as pessoas normalmente lerem voz alta.

Atos
8:35 Disse-lhe a boa notícia sobre Jesus. Philip começou a partir Is. 53 , e identificou o funcionário na passagem como o Servo Sofredor, Jesus. Lucas implica que ele passou a outras passagens do Antigo Testamento para identificar Jesus como o Messias.

08:40 Azoto. Antigo Testamento Ashdod Velho (1 Sam. 05:01), uma das cinco cidades dos filisteus, a cerca de 20 milhas ao norte de Gaza e sessenta quilômetros ao sul de Cesaréia, na costa. Filipe pregou o evangelho em todas as cidades ao longo da costa até chegar a Cesaréia, uma cidade grande Herodes, o Grande, tinha reconstruído (perto da Torre de Strato). Tinha um excelente porto que Herodes expandiu para o tráfego marítimo importante (21:08), e ele serviu como sede para os procuradores romanos, como Pilatos, Felix (23:33-24:4), e Festus (25:6). Philip deve se instalaram em Cesareia, porque anos mais tarde, ele ainda morava lá (21:08).

Atos
09:01 Saul. Saul foi introduzido em 7:58 e ele é o personagem principal de 9:1-31 . Um terceiro breve vislumbre de Saul é visto novamente em 11:25-30 antes de Saul, que em breve será chamado Paul, torna-se o personagem principal nos caps. 13-28 .

ainda respirando ameaças. Mesmo que ele tinha ajudado a eliminar Estêvão, Saulo continuou a perseguir a heresia cristã.

09:02 . a maneira Outros nomes usados em Atos para os primeiros cristãos são: "cristãos" (utilizado apenas em 11:26 ; 26:28 ; 1 Pe 4:16.), "discípulos" (vv. 10 , 19) , "santos" (v. 13), "todos os que invocam o teu nome" (v. 14), e "irmãos" (v. 30). "The Way", identifica a causa cristã, composta de seguidores de Jesus, que é "o caminho" (João 14:6). É usado um número de vezes em Atos (19:09 , 23 ; 22:04 ; 24:14 , 22).

Atos
09:03 uma luz do céu. Uma luz sobrenatural brilhante que o sol (26:13) chamou sua atenção.

09:04 . Saulo, Saulo A repetição significa endereço pessoal íntimo (cf. Gênesis 22:11 ; 46:2 ; . Ex 03:04 ; . 1 Sm 03:10 ; Lucas 10:41 ; 22:31).

. me persegues Para perseguir os discípulos de Jesus foi a perseguir Jesus (Matt 5:1012. ; João 15:19 , 20).

^{Atos} **09:07 Os homens ... ouvir a voz.** Em [22:09](#) Paulo diz que "eles não entenderam a voz"; a palavra grega pode significar "som" ou "voz". companheiros de Saulo ouviram um som, mas não conseguia entender o que estava sendo dito.

09:15 instrumento escolhido ... perante os gentios e reis, e os filhos de Israel. Paulo se considerava um apóstolo aos gentios ([Rom. 01:13 , 14](#)), como Pedro era para os judeus ([Gal. 2:08](#)), mas Paulo também pregou muitas vezes para os judeus, particularmente em suas sinagogas (v. [20](#) ; . [Rom 1:16](#) ; . [1 Co 9:20](#)).

^{Atos} **09:17 Jesus que te apareceu.** Saul não tinha tido um sonho ou uma visão, mas tinha visto o Senhor (cf. [Is. 06:01 , 5](#)).

enchei-vos do Espírito Santo. Cf. [02:38](#) . Nada é dito sobre quaisquer dons sobrenaturais, mas a ênfase é colocada em sua pregação poderosa sobre Jesus como o Filho de Deus (v. [20](#)).

09:18 . algo como escamas Lucas freqüentemente chama a atenção para as aflições físicas ([13:11](#) ; [28:3-8](#)). Veja Introdução: Autor.

^{Atos} **09:26 quando chegou a Jerusalém.** Segundo [Gal. 1:18 , 19](#), Paulo viu apenas o irmão Pedro e Tiago do Senhor em Jerusalém. Os outros podem ter tido medo de encontrar com ele ou estavam pregando o evangelho em outras áreas.

09:35 . Sharon A notícia sobre a cura do paralítico teve efeitos dramáticos; ele viajou para a planície de Sharon, que se estende ao norte de Jope a quarenta costa a 50 milhas.

^{Atos} **09:36 Jope.** Um antigo porto marítimo (Jaffa moderno, ao sul de Tel Aviv), a cerca de 38 milhas a noroeste de Jerusalém, à porta da qual Jonas navegou ([01:03 Jon.](#)).

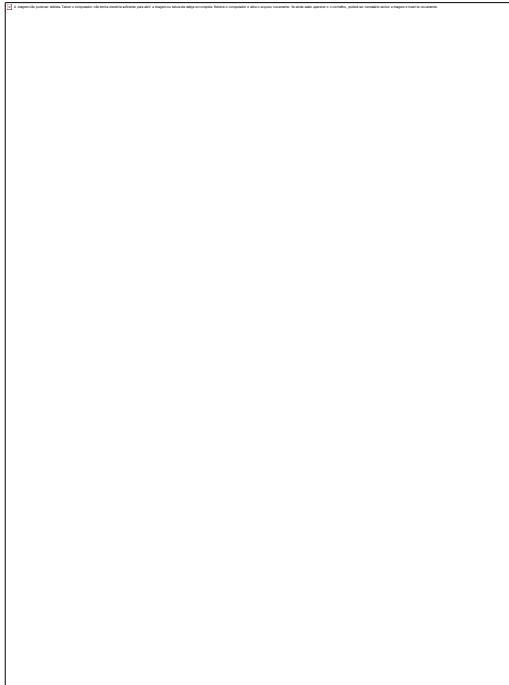
Tabitha. Veja nota de texto em *Dorcias* .

09:37 lavado ela. Provavelmente antes da unção com especiarias (cf. [João 19:40](#)). Em Jerusalém, o corpo de Jesus tinha sido enterrado no dia da morte, mas fora da cidade um período mais longo foi permitido (até três dias).

^{Atos} **09:43 Simão, curtidor.** judeus acreditavam bronzeamento a ser uma profissão imundo porque contato envolvido com animais mortos ([Lev. 05:02](#)). Pedro estava disposto a ficar com um curtidor porque a mensagem do evangelho estava começando a quebrar as barreiras entre as pessoas. Isso também antecipa a visão de Pedro em [10:9-23](#) .

10:01 Cesaréia. Cesaréia Marítima (Cesaréia pelo mar) era um porto marítimo no Mediterrâneo 65 milhas a noroeste de Jerusalém. Foi reconstruído e melhorado em uma escala ambiciosa por Herodes, o Grande.

^{Atos} **10:02 temia a Deus.** Um termo que pode indicar que Cornélio foi parcialmente convertido ao judaísmo, um gentio que adorava a Deus, mas que não foi circuncidado ([13:16 , 26](#)).



Viagens missionárias de Pedro.

Pedro e João viajou para a Samaria para se juntar a Philip no renascimento lá (Atos 8:14-25). Esforço missionário de Pedro em Atos 9:32-10:48 mostrar o poder de Deus em ação. Ele viajou para Lida, onde Enéias foi curado. Em Jope ele restaurou Dorcas à vida e ficou muitos dias com Simão, o curtidor. A visão dos animais impuros e aves preparadas Pedro aceitar prontamente o convite de Cornélio para chegar a Cesaréia, onde o evangelho foi poderosamente recebido pelos gentios.

[\[6\]](#)

^{Atos} **10:09 sobre o telhado ... para orar.** Pedro provavelmente orava três vezes por dia (cf. 03:01 ; . Dan 6:10); esta foi a sua oração do meio-dia. Casas tipicamente tinham telhados planos alcançadas por uma escada exterior.

10:10 transe. consciência de Pedro foi retirado de coisas externas, em preparação para a visão (cf. 22:17).

^{Atos} **10:12 todos os tipos de animais.** Ambos os animais puros e impuros (Lv. 11).

10:13 matar e comer. Pedro não estava disposto a violar as leis do Antigo Testamento que proibiam comer animais imundos (v. 14).

10:15 . Deus purificou Através desta ilustração vívida, Deus disse a Pedro que Ele havia revogado as leis de limpeza ritual; ver Marcos 7:14-19 .

^{Atos} **10:16 três vezes.** A visão foi repetida para impressionar Pedro.

10:24 do dia seguinte. Ele levou o grupo dois dias para viajar 30 milhas de Jope a Cesaréia.

[Atos](#)

10:25 Pedro entrou. Pedro estava agora disposto a entrar na casa de um gentio (v. [28](#)).

prostrou-se aos seus pés eo adoraram. Cornelius foi intimidado com a presença de Pedro; ele havia sido instruído por Deus para enviar para o apóstolo.

10:28 Deus me mostrou. Ele se refere à visão que tinha visto (v. [15](#)).

10:34 Deus não faz acepção de pessoas. O evangelho é para judeus e gentios ([1:08](#) ; . [Rom 01:16](#)).

[Atos](#)

10:36 anunciando a paz por Jesus Cristo. A paz de reconciliação com Deus através do sangue de Jesus, nossa paz ([Ef. 2:13](#) , [14](#)).

Senhor de todos. Jesus é o Senhor dos judeus e gentios.

10:44 o Espírito Santo caiu sobre todos. Eles foram ungidos pelo poder do Espírito e estavam louvando a Deus e falar em línguas (v. [46](#)).

[Atos](#)

10:45 a circuncisão ... foram surpreendidos. Era difícil para judeus rigorosos que não tinham visto a visão de Pedro para perceber que Deus não mostra favoritismo em sua oferta.

10:48 em nome de Jesus Cristo. perdão dos pecados é através do nome de Jesus (v. [43](#)).

11:02 o partido da circuncisão. Outras crentes judeus criticaram Pedro para aceitar gentios.

[Atos](#)

11:03 comeu com eles. Comer com os não-judeus é uma clara violação da lei cerimonial, porque os gentios não seguiu as leis do Antigo Testamento alimentares ([Lev. 11](#)) ou lavagens ceremoniais ([Marcos 7:5](#)).

11:14 você e toda sua família. graça salvadora de Deus é muitas vezes estendido a famílias inteiras, como sempre aparece no Antigo Testamento (por exemplo, Abraão, Isaque e Jacó e suas famílias) e Novo ([2:38](#) , [39](#); [16 : 31](#) ; [Lucas 19:9](#)).

[Atos](#)

11:17 o Senhor Jesus Cristo. Este título completo de Jesus é usado pela primeira vez aqui.

Eu poderia ficar no caminho de Deus. Foi a vontade de Deus para salvar judeus e gentios; sem dúvida, alguns dos presentes foram lembrados da promessa de Deus a Abraão: "Em ti todas as famílias da terra serão abençoadas" ([Gn 12.3](#) ; cf. [Gal 3:08](#)).

[Atos](#)

11:18 arrependimento que conduz à vida. bíblica arrependimento significa tristeza pelo pecado e uma mudança de coração que transforma o pecado em direção a Deus ([20:21](#)). Os frutos do arrependimento são as boas obras para a qual Deus nos chama ([26:20](#) ;[Lucas 03:08](#) ; . [Ef 2:10](#)).

11:21 mão do Senhor. Os homens pregado, mas as pessoas foram salvas como Deus chamou-os a acreditar nele ([1 Coríntios. 03:06](#)).

[Atos](#)

11:26 . chamados cristãos A palavra "cristão" ocorre três vezes no Novo Testamento: aqui, [26:28](#) e [1 Pedro. 04:16](#) . Isso significa que uma pessoa pertencente ou seguir a Cristo. O nome pode ter se originado na igreja, ou pode a princípio ter sido um termo pejorativo usado por pessoas de fora.

[Atos](#)

11:28 todo o mundo. generalizada, e não local.

12:03 isso agradava aos judeus ... prender também a Pedro. propósito soberano de Deus foi realizado na vida dos Seus servos igualmente dedicados: neste momento Tiago morreu pela espada, enquanto que Pedro foi libertado da prisão.

durante os dias dos pães ázimos. Com tantos judeus zelosos visitar a cidade no dia da festa, era um momento oportuno para fazer a prisão.

[Atos](#)

12:07 , um anjo do Senhor ... uma luz brilhou Um anjo era uma garantia da presença de Deus, ea luz, provavelmente, gostaria de lembrar Pedro da glória do Antigo Testamento do Senhor ([9:03](#) ; [Ex 03:02.](#) ; [13: 22](#) ;[40:34](#)).

12:10 portão de ferro que dava para a cidade. Antoniano O Fortaleza tinha uma entrada ao templo, ao sul, bem como outras entradas da cidade.

0:15 , 16 Os discípulos oraram fervorosamente a Deus (cf. [4:23](#) , [24](#)) para proteger e entregar Pedro, mas depois deixou de crer que o Senhor tinha feito o que eles pediram.

[Atos](#)

12:15 . seu anjo Eles pensaram que era seu guardião angelical pessoal ([Matt 18:10.](#) ; . [Heb 1:14](#)). A concepção popular era que tal guardião poderia assumir a aparência da pessoa humana protegida.

12:19 condenado à morte. acordo com a lei romana, se um prisioneiro foragido, o guarda era suscetível de ser punido como o prisioneiro teria sido (cf. [16:27](#) , [28](#)).

[Atos](#)

12:23 não deu glória a Deus. Em seu orgulho, ele aceitou para si o louvor que pertence a Deus.

comido pelos vermes. O historiador judeu Flávio Josefo (*Antiguidades* 19,346-350) registra que Herodes Agripa I experimentado dores no coração, juntamente com dor em seu abdômen e morreu depois de cinco dias. Herodes morreu em ANÚNCIO 44, do quarto ano de Cláudio César.

12:25 Barnabé e Saulo ... tinha terminado o seu serviço. Esta foi a missão de levar o dom alívio da fome Antioquia a Jerusalém ([11:27-30](#)).

João ... Marcos. Possivelmente, a jovem que fugiu na noite da prisão de Jesus ([Marcos 14:51](#) , [52](#)). Marcos, o autor do segundo Evangelho (cf. [1 Ped. 5:13](#)), acompanhou Paulo e Barnabé até Antioquia e foi com eles na primeira viagem missionária ([13:04](#)) até Perge, na Panfília ([13:13](#)).

[Atos](#)

13:01 Barnabé. Ver nota 04:36.

Simeão ... chamado Níger. Seu segundo nome significa "preto" em latim e ele pode ter vindo de África. Ele pode ser o mesmo que Simão de Cirene ([Lucas 23:26](#)), cujos filhos, Alexandre e Rufo, estavam entre os cristãos de Roma ([Marcos 15:21](#) ; cf. [Rom 16:13](#)).

Lúcio de Cirene. Cirene foi a capital da província romana da Cirenaica (na Líbia moderna).

[Atos](#)

13:03 impuseram as mãos sobre eles. Eles colocaram oficialmente as mãos sobre Barnabé e Saulo, em reconhecimento de que o Espírito Santo já havia feito (v. [2](#)) e que Ele iria fazer em enviá-los (v. [4](#) ; cf. [14:23](#) ; [1 Tm 4:14.](#)).

[Atos](#)

13:04 Seleucia. O porto de Antioquia, 16 milhas a oeste de Antioquia.

Chipre. Uma ilha no Mediterrâneo Oriental, habitada em grande parte por gregos, mas também por muitos judeus.

13:05 chegou em Salamina. Eles navegaram diretamente para o oeste a cerca de 130 quilômetros de Seleucia para a costa leste de Chipre. Salamis foi a cidade mais importante da ilha; a capital da província era Paphos, 90 milhas ao sudoeste.

[Atos](#)

13:06 um certo mago. The Greek *magos* significa "homem sábio" ([Matt. 02:01](#)), "feiticeiro", "mágico". Sorcery foi proibido no judaísmo, mas não era desconhecida. BarJesus ("filho de Josué") era na verdade um falso profeta.

13:07 Sérgio Paulo. Possivelmente Lucius Sergius Paulus, que havia sido um oficial no reinado de Cláudio e, em seguida, tornou-se procônsul (o chefe policial em uma província senatorial) em Paphos no Chipre (cf. [18:12](#); [2 Cor 9.: 2](#)). Por outro lado, a Palestina era uma província imperial e tinha um procurador responsável diretamente ao imperador.

[Atos](#)

13:08 Elimas. Outro nome para Bar-Jesus. Este homem estava no tribunal do procônsul; ele tentou manter Paulus de acreditar na mensagem cristã.

13:09 Saul ... chamado Paul. "Saul" era seu nome judaico e "Paul", seu nome romano, provavelmente vai voltar para a sua vida em Tarso. Lucas usa a ocasião da conversão de um proeminente oficial gentio, Sérgio Paulo, para apresentar o nome familiar do apóstolo aos gentios.

[Atos](#)

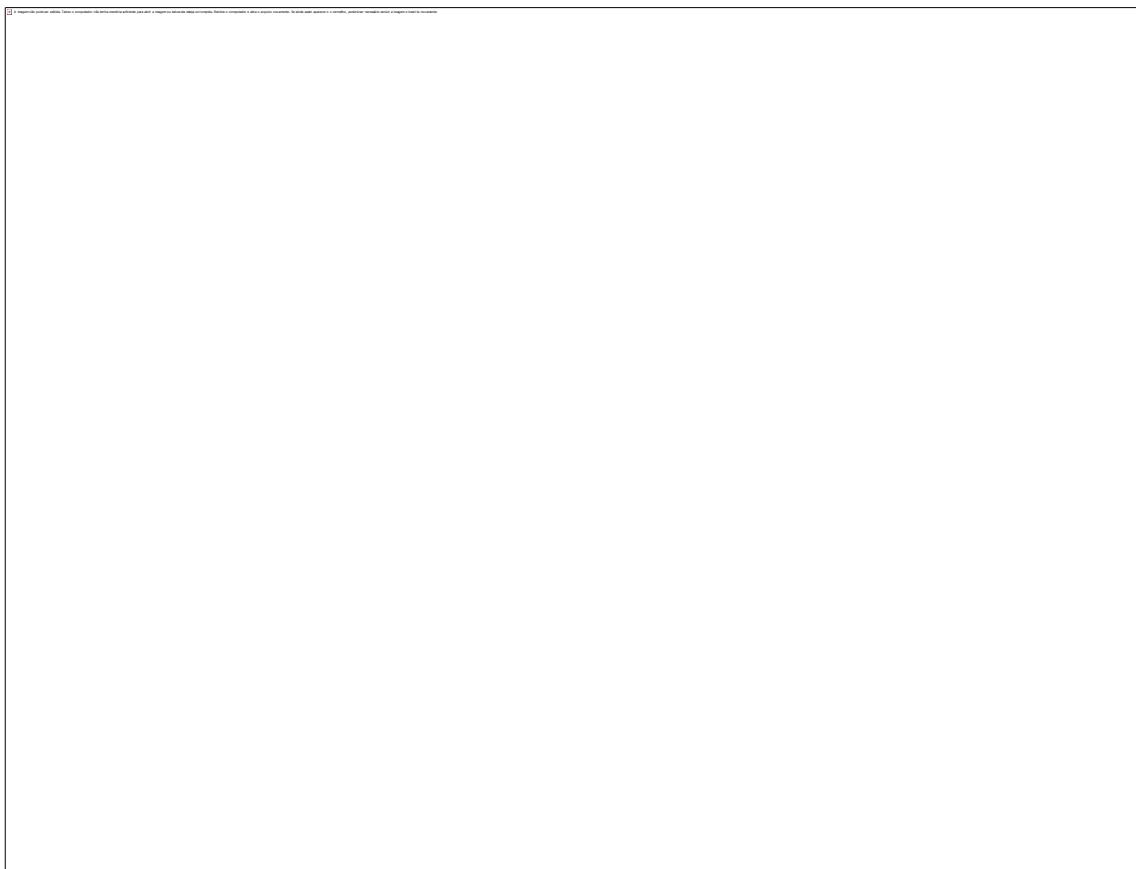
13:13 chegaram a Perge, na Panfilia. A cidade de Perge, na Panfilia era, uma província romana economicamente pobre na costa sul da Ásia Menor (atual Turquia). Perga era de cinco quilômetros para o interior. Foi nessa época que João Marcos deixou Paulo e Barnabé e voltou para casa.

13:14 Antioquia da Pisídia. Este Antioquia era cerca de cem quilômetros ao norte de Perga e 3.600 metros acima do nível do mar. Foi na Frígia, mas perto Pisídia, e para distingui-la de outra Antioquia da Frígia, foi popularmente chamado de "Antioquia da Pisídia".

[Atos](#)

13:15 a leitura da Lei e dos Profetas. Um culto de adoração na sinagoga incluiria o credo ([Deut. 06:04](#)), a oração do "Dezoito Bênçãos", uma leitura da lei e outra dos Profetas, uma exposição e aplicação ([Lucas 4:16-30](#)), e uma bênção final.

13:20 cerca de 450 anos. Cerca de 400 anos mais os quarenta anos no deserto, e no período da conquista de Josué (07:06 nota).



Paul vai para a Galácia (A Primeira Viagem Missionária). enviado a partir da igreja de Antioquia ([Atos 13:1-3](#)), Paulo e Barnabé foram para as cidades da Galácia, na Ásia Menor. As sinagogas judaicas nestas cidades, desde Paul uma plataforma para a pregação do evangelho. Às vezes, porém, ele ainda encontrou oposição das sinagogas.

[Atos](#)

13:33 Tu és meu Filho, hoje te gerei. Ou seja, hoje em levantar Você dentre os mortos, eu estou declarando que Tu és meu filho e eu sou seu pai (Hb. 1:05 nota).

13:34 nunca mais tornar à corrupção. Ou seja, não morre.

13:39 A lei aponta o pecador a Cristo ([Gal. 3:24](#)), pois "uma pessoa não é justificado por obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo" ([Gl 2:16](#)). Ser justificado é ser declarado justo por Deus ([Rom. 03:21 , 22](#)), e, portanto, concedido o perdão dos pecados ([Ef. 1:07](#)). Consulte "Justificação e Mérito" no [Gal. 03:11](#) .

[Atos](#)

13:46 a palavra de Deus ... primeiro a você. Uma vez que Jesus o Messias veio através dos judeus ([Gn 12.3](#)), Paul é consistente na aplicação do princípio ", primeiro do judeu e também do grego" ([Rom. 1:16](#)). Ele reconhece que o plano de Deus inclui também os gentios ([Is. 49:6](#)), um fato resistiu por estes judeus de Antioquia da Pisídia.

[Atos](#)

13:48 quantos estavam ordenados para a vida eterna. Deus escolheu estas pessoas de antemão, e agora através de convicção e arrependimento ([11:18 ; . 2 Tm 2:25](#)) trouxe a fé em Cristo (. [Ef 2:8](#)). Lucas usa a voz passiva ("foram nomeados"), indicando que Deus é o agente. Só Deus concede a vida eterna ([Mateus 25:46. ; João 10:28 ; 17:02](#)). Consulte "eleição e reprovação" em [Rom. 09:18](#) .

[Atos](#)
13:51 sacudiram a poeira de seus pés. Um sinal judeu de desagrado e dissociação (Matt. 10:14).

14:01 em Icônio. Paulo e Barnabé viajou 80 milhas a sudeste de Antioquia da Pisídia para Icônio, uma antiga cidade frígio. Os gregos tornou uma cidade-estado, e sob Augusto, tornou-se uma cidade na província de Galácia.

14:04 . apóstolos Pela primeira vez em Atos, o termo tem um significado mais amplo que inclui homens como Barnabé, além dos apóstolos escolhidos por Jesus (1:24-26 ; . Matt 10:1-4 ; 2 Cor 1 : 1 nota).

[Atos](#)
14:05 apedrejá-los. apedrejamento era a forma como os judeus executada a pena de morte por blasfêmia religiosa (07:58 , 59).

14:06 Listra e Derbe. Estas duas cidades, juntamente com Icônio pertencia estritamente à província romana da Galácia, apesar de serem parte do subdistrito chamado Licaônia. De AD 37-72 Icônio era linguisticamente e politicamente no lado frígio da fronteira.

[Atos](#)
14:08 Listra. Em 6 AC Augusto fortificada esta solução e é feita em uma colônia romana da província da Galácia. Ele também se estabeleceram a colônia com veteranos do exército romano.

14:10 ele levantou-se e começou a caminhar. Consulte "Milagres" no 1 Kin. 17:22 .

[Atos](#)
14:12 , 13 Uma antiga lenda circulou em Listra que os deuses gregos Zeus e Hermes se disfarçaram de homens e chegou à região montanhosa frígio, procurando hospitalidade. Apenas um casal acolheu-os e, em troca a sua casa foi transformada em um templo com um teto de ouro e colunas de mármore. As casas de quem tinha recusado os deuses foram destruídos. O Lytrans pode ter pensado dessa lenda quando acolheu Barnabé e Paulo e preparado para sacrificar bois.

14:14 rasgou suas vestes. Um sinal convencional de dor ou sofrimento.

[Atos](#)
14:15-17 O conteúdo do sermão de Paulo é semelhante ao seu sermão mais tarde em Atenas (17:22-31). Ambos os sermões foram dirigidas a multidões pagãs que não entendem citações e explicações de Escrituras do Antigo Testamento. Paulo enfatizou que o poder criativo e providencial de Deus estendida em todos os lugares. Veja "General Revelação" no Ester. 19:01 .

14:16 permitiu que todas as nações. Consulte "Conhecimento Guilty da humanidade de Deus" em Rom. 01:19 .

[Atos](#)
14:20 Derbe. Uma cidade fronteiriça licaônica no sudeste da Galácia, 65 milhas ao sudeste de Listra.

[Atos](#)
15:01 Os relatos de Paulo e Barnabé de contato direto com os gentios na primeira viagem missionária pode ter chegado a Judéia e de Jerusalém através de João Marcos depois que ele voltou para casa (13:13). Além disso, outros de Antioquia pode ter trazido a notícia durante a estadia prolongada de Paulo e Barnabé de lá. Isso fez com que os cristãos judeus a temer que sua herança judaica foi ameaçado; eles achavam que os gentios convertidos devem ser trazidos para o judaísmo através da circuncisão. Paulo reconheceu que forçar os gentios a serem circuncidados pode fazê-los pensar que a salvação deve ser conquistada (cf. Gal. 2:15 , 16). Ele sabia que os judaizantes tinham

de ser oposição para que não impedem a extensão do evangelho aos gentios ([1 Ts. 2:14-16](#)).

[Atos](#)

15:06 apóstolos e os anciãos estavam reunidos. Os líderes da igreja assumiu a liderança na discussão, mas v [12](#) indica que toda a assembléia estava presente.

15:13 Tiago respondeu. Tiago foi o meio-irmão de Jesus ([Mateus 13:55](#) ; Introdução ao Tiago: Autor). Ele parece já ter se tornado um proeminente líder da igreja de Jerusalém ([Gal. 2:09](#)). Tiago acrescentou um terceiro testemunho que os crentes gentios não devem ser sobrecarregados com manter os detalhes da lei ceremonial judaica; seu discurso se concentrou em Escrituras do Antigo Testamento e sua aplicação para a conversão dos gentios.

[Atos](#)

15:19 meu julgamento. Tiago encontra apoio nas Escrituras e nos testemunhos de Simão Pedro, Barnabé e Paulo, de que Deus quer que os gentios para ser livre da lei ceremonial e as demandas dos judaizantes. Ele propõe que judeus e gentios praticar a moderação. Os cristãos judeus são a reconhecer que os gentios não devem ser obrigados por lei ceremonial judaica. Os crentes gentios deve considerar os escrúpulos de judeus cristãos e não ofendê-los pela ingestão de alimentos sacrificados aos ídolos, ou comer a carne de animais estrangulados, ou sangue ([Lev 17:10-14](#) ; [19:26](#)).

15:23 Os irmãos. os cristãos judeus usou esta expressão para definir os cristãos gentios à vontade.

[Atos](#)

15:28 . ao Espírito Santo e nós Estavam cheios do Espírito ([2:1-41](#) ; [04:08](#) ; [06:05](#) ; [09:17](#) ; [13:04](#)) e reconhecido o papel do Espírito no seu debate e decisão .

15:32 Judas e Silas ... profetas. Trazendo incentivo e força para os crentes era uma função primária do profeta do Novo Testamento (um porta-voz de Deus).

[Atos](#)

15:39 desacordo ... separados. A falha de Barnabé para apoiar os cristãos gentios ([Gal. 2:13](#)) também pode ter contribuído para a discordância sobre Marcos. Embora o restante de Atos não contém mais registro de Paulo trabalhando com Barnabé, Paulo menciona Barnabé em uma luz positiva em [1 Coríntios. 09:06](#) . Alta conta depois de Paulo por Marcos é evidente em [Coronel 04:10](#) ; [Philem. 24](#) ; [2 Tm. 04:11](#) .

Barnabé levou Marcos ... Chipre. Barnabé levou seu primo Marcos ([Col. 4:10](#)) em uma viagem missionária para a ilha de Chipre, a casa de Barnabé. Isso também proporcionar uma oportunidade para Barnabé para incentivar ([04:36](#)) o homem mais jovem.

[Atos](#)

16:01 Um discípulo ... Timoteo. Na pequena comunidade judia de Listra Paulo encontrou este jovem, parte judeu e parte grega. Como seu pai, Timoteo tinha sido criado como um grego, e por isso não havia sido circuncidado. Sua mãe era judia. Paul não achava que ele estava comprometendo os princípios da liberdade gentio por circuncidado Timóteo (v. [3](#)).

[Atos](#)

16:06 Frígia e Galácia. Esta é a parte sul da maior província da Galácia. Ele incluiu o distrito frígio, Antioquia da Pisídia, e da área circundante.

Espírito Santo ... Ásia. província da Ásia, situada na parte ocidental da Ásia Menor, incluiu a famosa cidade de Éfeso, onde Deus queria que Paul a ir em uma data posterior

(cap. 19). A identidade do Espírito Santo coincide tanto com o Espírito de Jesus (v. 7) e Deus (v. 10 ;.. cf 2 Cor 3:17 nota). Estes versos apontam para a doutrina cristã da Trindade (cf. 2 Cor. 13:14).

[Atos](#)

16:07 , 8 Mísia ... Trôade. Paulo e Silas veio de Derbe e Listra noroeste a Mísia, uma região ao sul do Helesponto. Eles não foram capazes de ir para o norte para Bitínia (em direção ao Mar Negro), e em vez disso foi para o oeste a Trôade, na costa do Mar Egeu. Trôade era um porto de mar estabelecida; o local da antiga Tróia era de dez milhas para o interior.

16:09 Macedónia. Macedônia estava do outro lado do Mar Egeu de Trôade. Monte Olimpo está no sul da Macedônia.

[Atos](#)

16:10 nós. A primeira de várias passagens, utilizando o pronome plural "nós" começa aqui, indicando que o autor estava com Paulo e Silas.

16:11 Samotrácia. Uma ilha de destaque no Egeu norte, onde vasos parado regularmente. Era cerca de meio caminho entre Trôade e Neápolis, o porto que serve de Filipe.

16:12 Philippi. Filipe II da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande, tinha estabelecido uma grande colônia grega aqui e nomeou-o de Filipe. Os romanos conquistaram em 167 AC e tornou parte da província da Macedônia.

[Atos](#)

16:13 um lugar de oração. acordo com a lei judaica, pelo menos, dez homens foram necessários para formar uma sinagoga. Falhando isso, um lugar de oração poderia ser estabelecida ao ar livre, de preferência perto da água.

as mulheres que tinham vindo juntos. Eles se reúnem para ler e estudar as Escrituras, e congratularam-se com a assistência de qualquer professor judeu que passou a visitar lá.

[Atos](#)

16:14 da cidade de Tiatira. Sudeste do Pergamum e cerca de 40 milhas para o interior, Tiatira estava na Ásia Menor, através do Mar Egeu de Atenas. Tiatira era conhecida pela lã e moribundos. Roxa era um corante caro.

O Senhor abriu seu coração. iluminação e persuasão divina é necessária para o coração cego pelo pecado a responder ao evangelho (Jer 13:23. ; João 6:44 , 65 ; Rom 9:16. ; . 1 Cor 02:14) . Este chamado eficaz de Deus garante que todos os que foram escolhidos por Deus vai acreditar (13:48 ; . 2 Tessalonicenses 2:13 , 14 ; . 2 Timóteo 1:9 , 10).

[Atos](#)

16:15 que foi batizada, ela e sua casa também. Ao longo da história da redenção que tem sido muitas vezes a prática de Deus para salvar unidades familiares inteiros ao mesmo tempo (02:38 , 39 ; 11:14 ; 16:31 ;Gen. 17: 7-14). Os batismos domésticos de Atos são impressionantes exemplos dessa (10:47 , 48 ; 16:31-33 ;. cf . 1 Co 1:16). Tais batismos domésticos eram aparentemente prática padrão.

[Atos](#)

16:16 um espírito de adivinhação. Lit. "Um espírito python." O termo originalmente se referia a uma serpente mítica acredita-se proteger o templo e oráculo do deus Apolo grego em Delphi. Mais tarde, a frase significava uma pessoa possuída por um demônio ou mesmo um ventríloquo. As pessoas em Filipos deve ter pensado nela como ter um demônio que poderia dizer fortunas.

[Atos](#)

16:17 . o Mais Alto Deus Um judeu iria entender que este seja o Senhor; um gentio poderia aplicá-lo a Zeus.

16:18 nome de Jesus Cristo para sair. Seguindo o entendimento comum da expressão "Deus Altíssimo", todo mundo iria perceber que Paulo queria dizer para transmitir a idéia de que Jesus, como divindade, expulsou o demônio.

16:19 prenderam Paulo e Silas. Porque Paulo e Silas eram judeus e líderes da equipe missionária, eles foram apreendidos. Seus companheiros eram gentios (Lucas, um gentio de Antioquia da Síria, e Timóteo, um meio-gentio de Listra) e não foram acusados.

[Atos](#)

16:21 costumes defendem ... não é lícito para nós ... Romanos. A acusação era que Paulo e Silas estavam propagando uma religião ilegal e perturbar a paz. A acusação foi inflamado pelo preconceito cultural e religioso.

16:22 vencê-los. Paulo e Silas eram cidadãos romanos (v. [37](#)) e deveria ter sido isenta de tal tratamento. Mas na atmosfera mob esta foi ignorada.

[Atos](#)

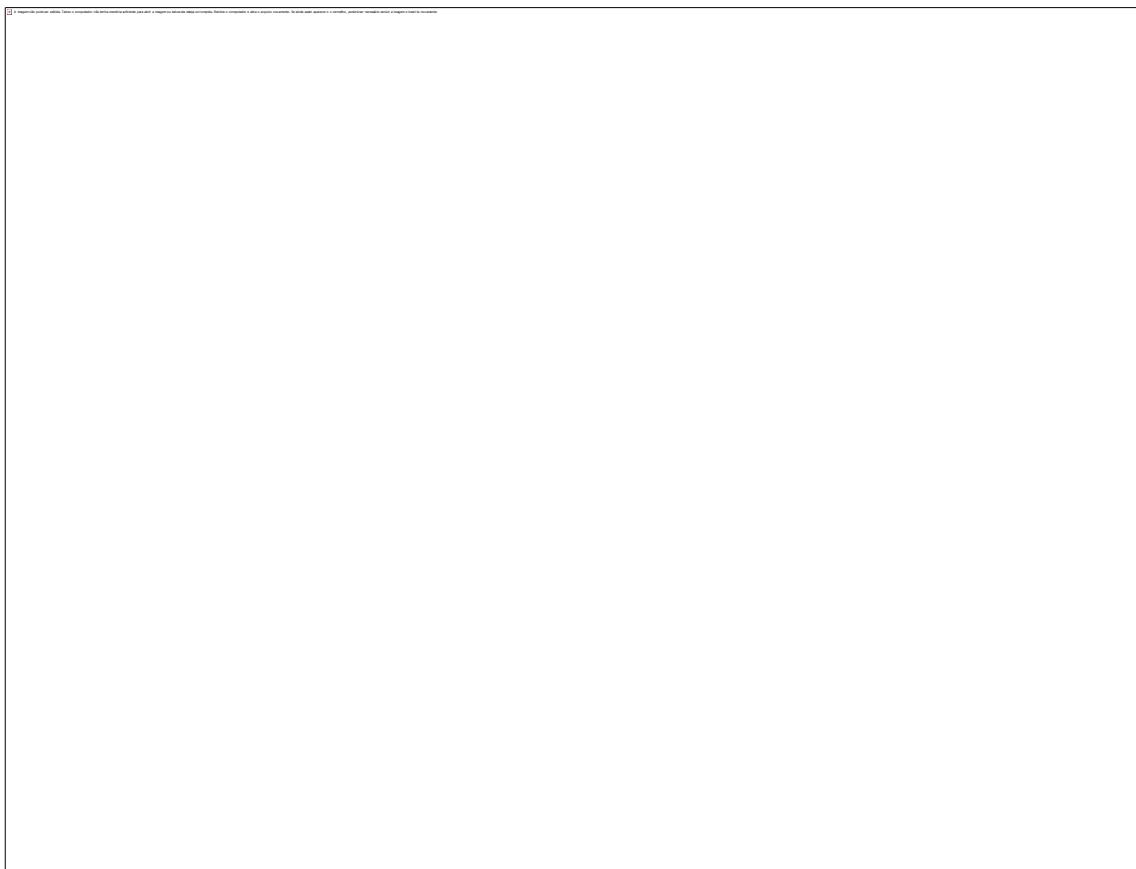
16:24 no tronco. Eles foram tratados como criminosos.

16:27 portas da prisão estavam abertas. Consulte [05:19](#) ; [12:10](#) .

prestes a se matar. O carcereiro era passível de punição se seus prisioneiros escaparam ([12:19](#)).

[Atos](#)

16:31 . você e sua família para outras instâncias de salvação das famílias, ver v. 15 nota; [02:38](#) , [39](#) ; [10:24](#) , [48](#) ; [1 Coríntios. 01:16](#) . Quando uma pessoa aceita a religião, toda a família estava envolvida (v. [34](#)). Ver "A Família Cristã" em [Ef. 05:22](#) .**16:33 batizado.** Veja "Batismo" em [Rom. 06:03](#) .



Paulo vai à Grécia (A Segunda Viagem Missionária). Partindo de Jerusalém, Paulo tomou Silas visitar novamente as igrejas da Galácia. Jovem Timóteo se juntou a eles em Listra. Juntos, eles foram para a Macedônia e Acaia, atual Grécia. Nesta viagem o carcereiro de Filipos foi salvo, os bereanos foram "examinando as Escrituras todos os dias" (Atos 17:11), e Paulo pregou no Areópago.

[Atos](#)

16:37 cidadãos romanos. cidadãos romanos estavam isentos de flagelação e tortura. Se os cidadãos romanos foram julgados em um tribunal romano, eles tinham o direito de apelar seu caso a César (25:11 ; 26:32).

16:40 Lydia. primeiros cristãos muitas vezes se reuniam em casas particulares (Philem. 2).

visto os irmãos. "Irmãos" incluiria todos os crentes-Lydia, a sua família, o carcereiro, Lucas e outros.

[Atos](#)

17:01 Anfípolis e Apolônia ... Tessalônica. Anfípolis foi 30 milhas ao sudoeste de Filipos e Apolônia 25 milhas mais longe na estrada para Tessalônica. Paulo e seus companheiros estavam ansiosos para chegar a Tessalônica, 40 milhas para além Apollonia. Tessalônica tinha uma população de 200.000 e foi a capital da província da Macedônia.

[Atos](#)

17:02 três sábados. As epístolas paulinas sugerem que Paulo ficou em Tessalônica muito mais do que três semanas. De acordo com Fp. 04:16 , a igreja em Filipos enviou repetidamente lhe ajuda, e as epístolas aos Tessalonicenses indicam que Paul tinha sido capaz de dar extensa instrução doutrinal aos cristãos de Tessalônica.

[Atos](#)

17:07 . contra os decretos de César Uma carga política foi movida contra Paulo, que havia falado sobre o reino espiritual de Deus (14:22 ; 19:08 ; 20:25 ; 28:23 , 31). Seus oponentes pareciam ter distorcido a mensagem para dizer a oposição política a Roma. Sobre este tempo, Cláudio Cesar (AD 49-50) expulsou os judeus de Roma por causa de tumultos supostamente instigados por "Cresto", uma provável referência a Cristo.

17:10 Berea. Moderna Verria, 50 milhas ao sudoeste de Tessalônica, no sopé das montanhas do Olimpo.

[Atos](#)

17:11 examinando as Escrituras todos os dias. Os bereanos compararam o ensino de Paulo com a Palavra escrita de Deus, dando um bom exemplo para a Igreja ao longo da história.

17:16 Atenas. A principal cidade da Grécia, servida por um porto de Pireu, no Mar Egeu. Atenas atingiu o seu apogeu no século V AC, sob Péricles (495-429 AC), quando o Partenon e outras magníficas estruturas foram construídas. Os poetas clássicos Ésquilo, Sófocles, Eurípides, Aristófanes e floresceu neste momento. Embora conquistada pelos romanos em 146 AC, Atenas continuou a ser um grande centro intelectual e cultural.

cheia de ídolos. Havia estátuas de deuses ou deusas do Partenon e outros templos da Acrópole, bem como no público, comerciais e edifícios do templo abaixo.

[Atos](#)

17:18 epicurista e estoica. Epicuro (342-270 AC) ensinou que o propósito da vida era o prazer e a ausência de dor, paixões e medos. Por outro lado, o cipriota Zenão (340-265 AC), fundador do estoicismo, destacou que vivem em harmonia com a natureza e, dependendo do motivo e outras potências auto-suficientes. Ambas as escolas destacaram a busca da paz de espírito. Zeno viu Deus pantheistically como a "alma do mundo".

tagarela. Um termo pejorativo que significa um coleto de sucata ou vendedor ambulante de ideias variadas.

17:19 Areópago. O nome significa "Colina de Marte." Esta é uma colina perto da Acrópole, onde em tempos antigos um conselho tinha conhecido. O conselho tornou-se o conselho da cidade de Atenas, e no tempo dos romanos, foi ao tribunal de vigilância moral, educação e religião. Na época de Paulo, o tribunal se reuniu no Royal Portico, no mercado abaixo da Acrópole.

[Atos](#)

17:23 Para o deus desconhecido. Possivelmente uma referência ao Altar dos doze deuses em Atenas, erguido para garantir que nenhum deus foi deixado de fora da sua adoração. Paulo usou este ponto de contato para iniciar o seu discurso sobre o Deus que fez o mundo, que não é esculpido em pedra ou confinado a qualquer templo, e quem controla os tempos e lugares onde as pessoas vivem.

17:26 de um homem Veja "The Fall" em [Gênesis 03:06](#).

[Atos](#)

17:28 Nele vivemos, nos movemos e temos nosso ser. Paulo diz que Deus trouxe todas as pessoas a existir e eles só existem por sua providência. No mundo antigo, os três grandes mistérios da filosofia e da ciência foram as questões da vida, movimento e estar. Veja "General Revelação" no [Ester. 19:01](#).

alguns dos vossos poetas. Paulo sabia que os atenienses não sabia o Antigo Testamento, e ele citou três dos seus próprios poetas. Apesar de suas palavras referia-se originalmente a Zeus, o chefe dos deuses gregos, Paulo aplicou as cotações para o Deus

vivo do céu. Os poetas são Epimenides (c. 600 AC), Cleantes (331-233 AC), e Arato (c. 315-240 AC).

[Atos](#)

17:29 não ... como ouro ou prata. Consulte "A auto-existência de Deus" em [Ester. 90:2](#) .

17:30 tempos da ignorância Deus esquecido. Isto é, Deus levou em consideração as limitações de seu conhecimento a respeito de Deus, mas agora Paul revelou a verdade sobre o Deus vivo. Com todas as pessoas, eles são chamados a se arrepender de seus pecados.

[Atos](#)

17:31 um dia em que há de julgar ... por um homem a quem designou. último dia de Julgamento ([Ap. 20:12-15](#)). Rejeição pelos atenienses do homem a quem Deus designou resultará em Jesus, finalmente, e com justiça rejeitá-los nesse Dia do Juízo. Paulo enfatiza que o chamado de Deus ao arrependimento e à fé não é um convite, mas uma ordem.**criá-lo.** Consulte "A ressurreição de Jesus" em [Lucas 24:2](#) .

[Atos](#)

18:01 Corinto. Desde 27 AC , a cidade foi a capital da província romana da Acaia. Era 50 milhas ao sudoeste de Atenas, perto do istmo que une Ática e do Peloponeso. Corinto era grande e próspera no oitavo ao sexto séculos AC , mas caiu e foi capturado em 338 AC por Filipe II da Macedônia. Em 196 AC , foi tomada pelos romanos. Eles saquearam-lo em 146 AC, em punição por uma revolta, mas foi restaurada por Júlio César como uma colônia romana em 44 AC No Novo Testamento vezes Corinto tinha mais de 200.000 habitantes, incluindo gregos, libertos da Itália, veteranos do exército romano, empresários, governo funcionários, as pessoas do Oriente Médio, um grande número de judeus, e muitos escravos. Corinto era completamente pagão e imoral. A cidade estava cheia de templos pagãos e ao sul havia uma alta acrópole com um templo de Afrodite. A partir do quinto século AC , a expressão "para Corinthianize" destinado a ser sexualmente imoral.

[Atos](#)

18:02 Áquila, natural do Ponto ... Priscilla. Pontus foi na costa norte da Ásia Menor (atual Turquia). Priscilla é frequentemente listado antes de seu marido (vv. [18](#) , [19](#) , [26](#) ; . [Rom 16:03](#) ; . [2 Tm 4:19](#)). Ela pode ter tido maior status social ou ter sido mais proeminente em seu negócio de tenda de tenda.

18:06 O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça. Eles eram responsáveis por seus próprios pecados.

[Atos](#)

18:07 casa de ... Justus. A primeira casa da igreja de Corinto. Tício Justo era um adepto dos gentios à fé na sinagoga, e um cidadão romano. Ele poderia ter pertencido a uma das famílias Júlio César enviados para colonizar Corinto. Ele pode ter sido o Caio de [Rom. 16:23](#) , que foi batizado por Paulo ([1 Co 1:14.](#)); Caio poderia ter sido um terceiro nome diante de Tício Justo.

18:08 Crispo, chefe da sinagoga. Como chefe da sinagoga, Crispo estava no comando dos arranjos físicos para os serviços da sinagoga. É esta Crispus (e, presumivelmente, a sua casa), a quem Paulo batizou ([1 Coríntios. 01:14](#)).

. **toda a sua casa** Veja [16:15](#) e observe; [16:31-33](#) .

[Atos](#)

18:10 Eu tenho muitos nesta cidade. Jesus promete que trabalhos de Paulo em Corinto será frutífero porque o povo de Deus (aqueles que Deus designou para a vida eterna, [13:48](#)) vivem naquela cidade. Mesmo que o Corinthians eleitos ainda não tinha

acreditado no evangelho, e alguns não tinham sequer ouvido falar dele, no entanto, eles eram conhecidos por Deus.

[Atos](#)

18:12 , sendo Gálio procônsul da Acaia. identificação de Lucas do chefe administrativo da província senatorial como um procônsul está correto. Uma inscrição encontrada em Delfos, na Grécia, identifica como o procônsul Galião em ANÚNCIO 52.

18:13 contrária à lei. Ou seja, ao contrário do direito romano que proíbe a prática de religiões não reconhecidas legalmente por Roma. Judaísmo foi legalmente reconhecida, e do cristianismo como um ramo do judaísmo era também uma religião legal (*licita religio*).

[Atos](#)

18:18 ele estava sob um voto. Embora essa frase poderia se aplicar a Aquila, Paul é, provavelmente, em vista. O voto de nazireu necessário rigorosa pureza ceremonial que teria sido impraticável em terras dos gentios (Num.. 6:1-21), de modo que este voto era mais provável um privado realizado por Paul como um exercício religioso. O cabelo foi autorizado a crescer durante o período do voto, e corte marcou a conclusão do voto e foi, talvez, uma expressão de gratidão a Deus.

[Atos](#)

18:23 algum tempo lá. Presumivelmente, Paulo estava em Antioquia por vários meses, desde a queda do ANÚNCIO 52 a primavera de AD 53.

Galácia e da Frígia. Paul começou sua terceira viagem missionária na parte frígio da Galácia, no sul da Ásia Menor, a área mais próxima seu antigo trabalho.

[Atos](#)

19:01 interior do país. Quando terminou seu ministério em frígio Galácia (18:23), Paul continuou para o oeste por terra através da região de Colossos, Laodicéia e Hierápolis (Cl 4:13), no Vale do Lico, e finalmente chegou a Éfeso. Aqui, ele ministrou por cerca de três anos (vv. 8 , 10), de cerca de AD 53 a 56.

Éfeso. A capital da província romana da Ásia, Éfeso havia sido fundada por volta do século XII AC por Ionians de Atenas. Tornou-se uma grande potência comercial, mas sua prosperidade econômica diminuiu, principalmente por causa da erosão no rio tinha assoreado e entupido o porto. A cidade derivado riqueza e prestígio de seu templo de Ártemis, construído em honra da deusa da fertilidade. O Éfeso dos dias de Paulo tinham passado o seu apogeu, mas ainda era um importante centro comercial e religioso.

alguns discípulos. acordo com V. 7 , "cerca de doze."

[Atos](#)

19:02 receber o Espírito Santo. Como seguidores de João Batista, esses crentes não haviam sido instruídos sobre a vinda do Espírito Santo. Note-se que todas as categorias de pessoas receberam o batismo com o Espírito Santo: judeus, tementes a Deus gregos, samaritanos e gentios.

19:04 batismo de arrependimento ... que havia de vir depois dele ... Jesus. batismo de João de arrependimento (Marcos 1:4 ; Lucas 3:3) foi direcionada para o arrependimento dos pecados e aguarda com expectativa a obra redentora de Jesus.

[Atos](#)

19:06 . falando em línguas e profetizando a experiência dos gentios de Éfeso tinha quando receber o Espírito Santo se assemelha a dos judeus (2:04 , 11), os samaritanos (8:14-17) e gentios tementes a Deus (10: 44-46). Este episódio é uma extensão da experiência de Pentecostes para ainda outro grupo de pessoas (v. 2 nota). "Profetizar"

nesta passagem pode ser equivalente a "dizer ... as grandes obras de Deus" ([2:11](#)) ou falar de forma a exaltar a Deus ([10:46](#)).

Atos
19:09 salão de Tirano. Nada mais se sabe sobre o Tirano. Alguns manuscritos acrescentam, "a partir do quinto para o décimo hora" (11:00 AM às 4:00 PM). Tyrannus poderia ter usado o quarto nas horas frescas da manhã, e dado a Paulo para o resto do dia.

Atos
19:10 Ásia. província romana na parte ocidental da Ásia Menor. Como resultado desse ensino, foram formados grupos de crentes em vários lugares ([Colossenses 4:13](#) , [16](#) ; [Ap. 2](#) ; [3](#)).

19:12 lenços e aventais ... sua pele. Ou seja, panos de suor e aventais de trabalho que Paul utilizados enquanto ele trabalhava em fazer tendas ou toldos ([18:03](#)).

. aos doentes Isso não foi obra de Paulo; por causa de sua religião pagã, os efésios foram utilizados para empregar meios supersticiosos (v. [19](#)). Deus acomodados Sua obra graciosa de sua ignorância.

Atos
19:13 espíritos malignos. Nos tempos antigos, era prática comum o uso de nomes mágicos para expulsar os maus espíritos. Judeus em Éfeso presumido "para invocar o nome do Senhor Jesus" sobre os possessos, tentando imitar o que Paulo fez (v. [12](#) ; [16:18](#)).

19:19 seus livros. Estes eram pergaminhos com os nomes e encantamentos usados em sua magia.



[Atos](#)

Ásia e na Grécia Revisited (terceira viagem missionária de Paulo). Paulo visitou as igrejas da Galácia pela terceira vez e, em seguida, estabeleceu-se em Éfeso por mais de dois anos. Ao deixar Éfeso, Paulo viajou novamente para a Macedônia e Acaia (Grécia), para uma estadia de três meses. Ele voltou para a Ásia por meio da Macedônia. Nesta terceira viagem Paulo escreveu 1 Coríntios de Éfeso, 2 Coríntios da Macedônia, e da carta aos Romanos de Corinto.

[Atos](#)

19:23 Caminho. Ver nota 09:02.

19:24 Demétrio, um ourives. Uma aliança importante do ourives tinha desenvolvido em Éfeso por conta do grande número de peregrinos religiosos. Os peregrinos vieram adorar a deusa Diana (Artemis, em grego), que foi retratado por uma estátua famosa em Éfeso como uma deusa da fertilidade com muitos seios. Sua "imagem" que tinha caído "do céu" (v.35) foi provavelmente um meteorito que as pessoas tinham começado a adoração. O templo de Artemis era uma das sete maravilhas do mundo antigo. Não só era o objeto de peregrinação religiosa, mas era um depósito bancário também. Fazendo santuários e imagens da deusa de prata foi um comércio importante.

[Atos](#)

19:27 templo da grande deusa Ártemis. Ionic O templo arcaico de Artemis medida 220 por 425 pés, com colunas de mármore 127 cada 62 pés de altura. Os menores bateria das 36 colunas ocidentais foram esculpidos com relevos. A estátua da deusa foi exibido em uma sala interior do templo.

19:32 de montagem. A palavra grega *ekklesia* é usada aqui e em vv. 39 e 41 para designar um conjunto de pessoas secular (05:11 nota).

19:37 . nem sacrilégio nem blasfemadores da nossa deusa Eram encargos comuns dos gentios contra os judeus e os cristãos judeus (Josefo, *Antiguidades* 4,207; *Contra Ápio* 2.237).

[Atos](#)

20:01 partiu para a Macedônia. Paulo foi até a costa da Ásia Menor a partir de Éfeso, por estrada ou por navio, provavelmente tanto quanto Trôade e depois de navio para a Macedônia (cf. 16:8-10) e Filipe (cf.16:11-40), visitando grupos de crentes como ele foi. Enquanto na Macedônia, Paulo pode ter estendido seu ministério, tanto quanto Ilíria (Albânia moderna; . Rom 15:19).

20:02 veio à Grécia. Paulo chegou em Corinto, onde passou o inverno de AD 5657. Durante este tempo, ele escreveu Romanos (Rm 15:26. ; 16:23 , 24).

[Atos](#)

20:04 companheiros de viagem de Paulo são listados pelo nome. Eles podem ter sido representantes de igrejas oficiais designados para viajar com Paulo para entregar dinheiro arrecadado para alívio da igreja de Jerusalém (1 Co 16:1-4. ; . 2 Coríntios 9:1-5). Sopater pode ser o "Sosípatro" mencionado em Rom. 16:21 . Aristarco tinha fielmente acompanhado Paulo durante a terceira viagem missionária (19:29), e ele acompanhou o apóstolo a Roma (27:2), onde ele compartilhou a prisão de Paulo (Col. 4:10). Secundus não é mencionado em outras partes do Novo Testamento. Caio pode ser diferente da macedônia Caio mencionado em 19:29 . Em Timóteo, consulte Introdução à 1 Timóteo: Data e ocasião. Tíquico foi mais tarde representante de Paulo a várias igrejas durante prisões do apóstolo (Ef 6:21. ; coronel 4:7-9 ; . 2 Tm 4:12). Trófimo acompanhou Paulo a Jerusalém, onde sua presença na cidade levou a prisão de Paulo (21:29). Ele aparentemente acompanhou Paulo após o lançamento do apóstolo da primeira prisão romana (2 Tm. 4:20).

[Atos](#)

20:05 esperando por nós. Lucas novamente usa o pronome plural primeira pessoa, o que indica que ele viajou com Paulo para Jerusalém.

20:07 primeiro dia da semana. domingo.

para partir o pão. Uma vez que eles estavam reunidos para a adoração no primeiro dia da semana, o dia do Senhor ([Ap 1.10](#)), esta celebração incluiu comunhão ([02:42](#)), e não era apenas uma refeição de confraternização ([02:46](#)).

Paulo falou. Esta foi uma noite de serviço de pregação-aprendizagem domingo.

[Atos](#)

20:8-12 Lucas registra que Éutico foi "levantado morto", o resultado provável de uma tal queda. Restauração de Paulo do jovem para a vida é um dos dois esses levantamentos dos mortos por apóstolos registrados em Atos ([9:40](#); cf [Lc 7:11-17](#); [8:49-56](#); [João 11:144](#)).

20:13 partiu para Assos. Paulo foi por estrada os vinte quilômetros de Trôade para Assos, enquanto Lucas passou com o navio.

20:15 do dia seguinte ... Chios ... Samos ... Mileto. Eles navegaram ao longo da costa de Mileto, cerca de trinta quilômetros ao sul de Éfeso.

[Atos](#)

20:17 . anciãos Estes foram os representantes ordenados da congregação de Éfeso, chamados a ser bispos e pastores da Igreja de Deus (v. [28](#); cf. [1 Tm 3:1-7](#); [Tito 1:5-9](#)).

20:20 ensinando-lhe em público e de casa em casa. ensinamento de Paulo durante sua estada de três anos (v. [31](#)), em Éfeso era extensa, incluindo palestras públicas na sinagoga ea escola de Tirano, [19:8-10](#)) bem como a instrução mais privado em residências.

[Atos](#)

20:21 arrependimento ... fé. Ver nota 03:19. Ambos os judeus e gentios devem vir a Deus, da mesma forma, em arrependimento pelo pecado ([26:20](#); [Lucas 24:47](#)) ea fé em Jesus Cristo.

20:22 constrangido pelo Espírito. Provavelmente isso se refere à insistência do Espírito Santo. Tal orientação explícita por parte do Espírito Santo, muitas vezes ocorreu durante o ministério de Paulo ([16:6-10](#)).

[Atos](#)

20:25 vai ver o meu rosto. declaração de Paulo foi baseado em seu próprio julgamento da situação, em vez de revelação divina. Por causa de terrenos contínuos contra a sua vida pelos judeus (v. [3](#)), a revelação divina de que "a prisão e aflições" o aguardava (v. [23](#)), e de sua própria intenção de se concentrar o seu ministério futuro no Mediterrâneo Ocidental ([15 Rom. :23-29](#)), Paulo considerou provável que ele estava vendo os anciãos de Éfeso para a última hora. No entanto, parece que Paulo mais tarde foi capaz de voltar a Éfeso depois de sua libertação da prisão em Roma ([1 Tm. 1:03](#)).

[Atos](#)

20:27 todo o conselho de Deus. A revelação de Deus que culminou em seu Filho Jesus Cristo. Paul não suprimiu quaisquer verdades do evangelho, mas pregou o evangelho completo para judeus e gentios. Ele sempre usou tato e discrição, mas nunca comprometeu a boa notícia.

[Atos](#)

20:28 com o seu próprio sangue. O fraseado é notável na forma como ele reconhece que o sangue de Cristo é o sangue de Deus. Muitos manuscritos antigos têm uma ordem de palavras diferente, lendo "o sangue do seu próprio", isto é, de Cristo.

[Atos](#)

20:29 não pouparão o rebanho. Consulte "Pastores e Pastoral" em [1 Ped. 05:02](#) .

20:30 de entre vós mesmos. advertência profética de Paulo neste versículo foi cumprida como a igreja de Éfeso estava prestes a ser atormentado por falsos mestres, alguns dos quais aparentemente eram líderes da igreja ([1 Tm. 1:03 , 7 , 19 , 20 ; 6:3-5](#) ; Introdução a 2 Timóteo: Dificuldades Interpretativo).

[Atos](#)

20:37 beijou. A antiga prática do beijo cristã de saudação ([Lucas 07:45](#) ; . [1 Ts 5:26](#) ; [1 Pedro 5:14](#)), ainda é praticado em algumas culturas hoje.

21:01 Cos ... Rhodes ... Patara. Eles navegaram em um curso direto através das ilhas ao largo da costa da Ásia Menor até o porto de Patara. A pequena ilha de Cos era um estado livre na província da Ásia. Rhodes, a capital, no extremo norte da ilha de Rodes, era famosa e próspera no período grego antes. Patara, um porto na costa sudoeste da Ásia Menor, foi um importante porto para navios antigos que navegam no Mediterrâneo oriental, trazendo, assim, Síria, Palestina e Egito em contato com a Ásia Menor, Macedônia e Acaia.

[Atos](#)

21:02 Fenícia. Síria controlado Phoenicia no período romano.

21:03 Tiro. Este porto, famoso nos tempos do Antigo Testamento e conquistada por Alexandre, o Grande, era de cerca de 400 milhas ao sudeste de Patara, uma viagem marítima de cerca de cinco dias.

21:04 . através do Espírito Paulo não foi desobediente ao Espírito; o Espírito Santo estava obrigando-o a ir a Jerusalém ([20:22 nota](#)). Foi "por meio do Espírito" que os amigos de Paulo soube que ele estava prestes a sofrer prisão e sofrimento ([20:23](#)), e em resposta a essa revelação eles tentaram persuadir Paul "para não ir a Jerusalém" (cf. vv. [11](#) , [12](#)).

[Atos](#)

21:07 Ptolemaida. uma porta 25 milhas ao sul de Tiro, onde o navio descarregado carga.

21:08 Cesaréia. Este porto, construído por Herodes, o Grande, era a capital da província da Judéia; era 32 milhas ao sul de Ptolemaida ([10:1 nota](#)).

Philip ... um dos sete. Um dos sete escolhidos para lidar com a distribuição de alimentos ([6:1-6](#)). Ele havia pregado aos samaritanos, o eunuco etíope, e as pessoas ao longo da costa da Palestina (cap. [8](#)).

[Atos](#)

21:10 profeta chamado Ágabo. Agabus O mesmo que quinze anos antes profetizou a grande fome na Judéia e na área circundante ([11:27](#) , [28](#)).

21:11 diz que o Espírito Santo. No primeiro contexto dos apóstolos século, Ágabo, como um profeta, foi levado diretamente pelo Espírito a dar a mensagem inspirada de Deus.

[Atos](#)

21:15 subiu a Jerusalém. Pentecostes, o quinquagésimo dia após a Páscoa, estava se aproximando rapidamente (que haviam passado pelo menos 36 dias viajando de Filipos a Cesaréia, e passou vários dias em Cesaréia), e Paulo queria ser em Jerusalém para esta festa.

[Atos](#)

21:20 zelosos da lei. Milhares de cristãos judeus em Jerusalém observado estritamente a lei mosaica. Embora muitos desses sem dúvida se ressentia do fato de que os cristãos gentios não eram obrigados a observar a lei ceremonial de Moisés (v. [25](#) ; [15:1-31](#)), o

comando aqui foi que Paul estava encorajando os judeus a abandonar a lei, bem como (v 21). Essa carga pode ter sido motivada por relatos de que o próprio Paulo não seguem a lei ceremonial judaica, quando na companhia dos gentios. Embora Paulo não tinha nenhuma objeção a judeus seguindo seus costumes ancestrais, ele se opõe a qualquer tentativa de fazer tal observância de alguma forma necessária para a salvação (Rm 14:18. ; . Gal 5:2-6). Sempre o cuidado de evitar ofender desnecessário, a flexibilidade de Paulo nesses assuntos mostra que os interesses do evangelho eram sempre acima de tudo em sua mente (1 Coríntios. 9:19-23).

Atos

21:24 purificar a si mesmo ... despesas. Este foi o voto de nazireu (Num.. 6:1-21), durante o qual o devoto deixar o cabelo crescer. Quando o período do voto acabou, ele raspou o cabelo, dedicado ao Senhor, e queimou-o, juntamente com o sacrifício da oferta de comunhão (Num.. 06:18). Paul pago as despesas por quatro nazireus, foi para o padre com eles para os sacrifícios, e participou nos ritos de purificação. Desta forma Paulo demonstrou publicamente que ele era um judeu cumpridor da lei.

Atos

21:37 Sabe grega. A tribuna ficou surpreso ao ouvir Paul falar grego; ele pensou que ele fosse um judeu rebelde do Egito, que três anos antes tinha aparecido lá dizendo ser um profeta (Josephus, *Guerra Judaica* 2,261-263).

21:38 assassinos. Lit. "homens punhal," nacionalistas judeus militantes.

21:40 nos degraus. Provavelmente, as escadas que conduzem a partir da área do templo para o Antoniano Fortaleza (reconstruído por Herodes, o Grande, e em homenagem a Marcos Antony) na borda norte da plataforma do templo.

Língua hebraica. Ou seja, o aramaico, como falada pelos judeus da Palestina, embora os sacerdotes e levitas também teria sabido hebraico. Grego era a língua comum do Império Romano e do mundo mediterrâneo.

Atos

22:03 Tarso. Uma cidade importante, localizada na Cilícia no leste norte costa mediterrânea de Chipre. Foi observado um centro intelectual.

22:12 Ananias. Uma pessoa adequada para atender Saul, que era um fariseu zeloso, "hebreu de hebreus" (Fp. 03:05 , 6). Sendo conhecida a Ananias recomendaria Paulo para outros judeus na cidade, que de outra forma seria suspeita de ele (9:10-19).

Atos

22:16 ser batizado. batismo no Novo Testamento é um sinal externo de uma limpeza interior. Como tal, ela se assemelha a circuncisão no Antigo Testamento (Dt 10:16. ; 30:6 ; . Ez 44:7).

22:24 . flagelação O flagelo romano era um chicote de tiras de couro carregadas com pedaços de metal ou osso; poderia mutilar para a vida ou matar. Jesus foi flagelado com tal chicote (João 19:01). Paul havia sido espancado (2 Coríntios. 11:24 , 25), mas nunca tinha sofrido este castigo particular.

Atos

22:25 esticado ele. Os soldados ou esticou os braços de Paulo em torno de um pólo para expor suas costas ou amarrado suas mãos e ergueu-o do chão para administrar o açoitamento.

Atos

22:26 cidadão romano. Paulo apelou novamente para sua cidadania romana, sabendo que ele ia ser punido sem julgamento (16:37). Cidadania romana foi altamente valorizada, geralmente dado apenas para aqueles de posição elevada ou aqueles que

haviam realizado algum serviço valioso para o Estado. Em seguida, foi repassado para a família.

[Atos](#)

23:02 sumo sacerdote Ananias. Filho de Nebedaeus, um homem brutal e violento, que governou como sumo sacerdote do ANÚNCIO 48-59. Este não é o Anás antes de [João 18:13](#). Ananias foi assassinado no início da guerra com Roma (AD 66-70).

23:03 você parede caiada. túmulos eram muitas vezes caiadas para torná-los mais visíveis ([Matt. 23:27](#), 28). Paul fez uma homenagem a um funcionário corrupto.

contrário à lei. acordo com a lei judaica, Paulo teve que ser julgado e considerado culpado antes de ser punido.

[Atos](#)

23:06 saduceus ... fariseus. Estes dois grupos surgiu durante o período entre o Antigo eo Novo Testamento. Eles tinham diferentes visões políticas e religiosas. Paul aproveitou a oportunidade para enfatizar suas diferenças religiosas, identificando-se como um fariseu e um crente na ressurreição dos mortos, contra os saduceus, que negavam a ressurreição ea existência de anjos e espíritos ([Matt. 22:23-32](#)).

23:09 escribas do partido dos fariseus. Eram professores, intérpretes de especialistas da lei judaica.

[Atos](#)

23:16 o filho da irmã de Paulo. Evidentemente alguns membros da família de Paulo em Jerusalém.

disse Paul. Presos receberam seus suprimentos necessários de parentes e amigos que visitavam regularmente.

23:23 , 24 infantaria fortemente equipados e cavalaria entregaram Paulo, com segurança para Felix, o procurador da província imperial da Judéia. A sede oficial provincial estava em Cesaréia.

[Atos](#)

23:26 governador Félix. Felix era um ex-escravo, e, como um liberto tinha ascendido a uma posição influente no governo romano. No ANÚNCIO de 52, o imperador Claudius enviou como governador a Cesaréia. Felix foi tratado como "mais excelente Felix" ([24:2](#)) durante seu governo de oito anos. O historiador romano Tácito disse que Felix "ocuparam o escritório de um rei ao ter a mente de um escravo, saturado com crueldade e luxúria" (*History* 5.9).

23:31 Antipatris. Uma cidade construída por Herodes, o Grande, em homenagem a seu pai, Antípatro, a cerca de 30 milhas a noroeste de Jerusalém.

[Atos](#)

23:35 pretório. de Herodes A residência oficial construído por Herodes, o Grande. Tornou-se um pretório romano ou residência oficial e incluiu células dos prisioneiros ([João 18:28](#); . [Fp 1:13](#)).

24:1 . Tertulo Como um orador, Tertulo era uma espécie de advogado, possivelmente um judeu (ele se refere a lei judaica como o "nossa" Direito, v [6](#), nota de texto).

[Atos](#)

24:5-7 Tertulo acusou que Paulo era um encrenqueiro crônica, o líder de uma seita religiosa de má reputação, e uma pessoa que ameaçou profanar o templo. Paul respondeu a essas acusações em sua defesa perante Félix (vv. [10-21](#)).

24:5 os nazarenos. cristãos foram identificados como seguidores de Jesus de Nazaré. "Nazaré" pode ter sido um termo de desprezo ([João 1:46](#)).

[Atos](#)

24:14 Eu adoro ... Deus. Paul assegurou Felix que, como judeu, ele seguiu uma religião protegida por Roma. Como um seguidor de "o Caminho", Paul adorava o "Deus de nossos pais" e acreditavam na ressurreição dos mortos ([12:01 Dan. , 2 ; 1 Tessalonicenses 4:13](#) ; . 2 [Tessalonicenses 1:08](#)).

24:21 a ressurreição dos mortos. Paulo fez uma declaração crítica que pertencia não a interesses políticos romanos, mas com a teologia judaica e cristã.

[Atos](#)

24:23 ele deve ser mantido ... liberdade. Como cidadão romano, cujo caso ainda estava pendente, Paul foi dado alguma liberdade ([28:16](#)).

24:24 Drusilla. Filha de Herodes Agripa I ([12:1-23](#)) e irmã de Herodes Agripa II ([25:13](#) ; [26:3 nota](#)) e Berenice ([25:13 nota](#)), Drusilla esquerda Azizus, rei de Emesa em Síria, para se casar com Felix. Ela provavelmente morreu junto com seu filho de Agripa na erupção do Monte Vesúvio em Pompéia, AD 79.

[Atos](#)

24:27 Porcius Festus. Festus era de uma família nobre, em Roma. Embora Felix tinhia sido ganancioso e mal, Festus era sábio e honrado.

25:4 Felix tinha que proteger Paulo enquanto ele estava sob custódia romana e ele recusou o pedido dos judeus, poupano-Paul de seu enredo.

[Atos](#)

25:11 Apelo para César. Temendo que Festus ia conceder aos judeus o seu pedido, Paulo exerceu o seu direito como cidadão romano para ser julgado perante César (Nero) em Roma. Neste momento Nero estava sob a influência benevolente do filósofo estoíco Sêneca, e ainda não tinha mostrado sua hostilidade ao cristianismo. Paulo podia esperar ser absolvido por Nero.

[Atos](#)

25:13 o rei Agripa. Este foi Herodes Agripa II, filho de Agripa I e bisneta de Herodes, o Grande ([26:3 nota](#)).

Bernice. A filha mais velha de Herodes Agripa I, Bernice foi duas vezes viúva, antes de entrar em uma relação incestuosa com o irmão, Herodes Agripa II. Apesar do escândalo dessa relação, ela era freqüentemente apresentada como rainha de Herodes em ocasiões oficiais (por exemplo, vv. [13](#) , [23](#)).

[Atos](#)

26:3 familiarizado com todos os costumes e controvérsias dos judeus. À medida que o bisneta de Herodes, o Grande, e filho de Herodes Agripa I, que havia perseguido a igreja ([12:1-23](#)), Herodes Agripa II (AD27 - 100 c.) tinha um conhecimento íntimo dos assuntos judaicos. Embora influente nos assuntos religiosos judeus, porque ele tinha a autoridade política de nomear o sumo sacerdote, Agripa II era impopular com os judeus por causa de sua relação incestuosa com sua irmã Bernice ([25:13 nota](#)).

[Atos](#)

26:5 partido estrito ... Eu vivi como fariseu. Conhecer o histórico de Agripa, Paulo enfatizou sua dependência do Deus de seus pais (cf. [24:14](#)) e sua ligação com os fariseus ([Fp. 3:05](#) , [6](#)) para mostrar a legitimidade de seu judaísmo. Paulo argumentou que Deus havia prometido a ressurreição do corpo. Embora esta era a crença dos judeus em geral, e os fariseus em particular, ele estava sendo usado como base de acusações contra ele.

[Atos](#)

26:12-14 experiência de Paulo no caminho de Damasco ([9:1-19](#)) foi tão importante para ele que ele contou duas vezes, uma vez antes de a multidão judaica em Jerusalém ([22:6](#)) e, novamente, antes que este principalmente público pagão em Cesareia.

[Atos](#)

26:20 Veja [02:38](#) ; [03:19](#) e nota; [17:20](#) ; [20:21](#) ; nota teológica "Arrependimento".

26:23 Cristo deve sofrer ... ressuscitou dos mortos. Os judeus tinham dificuldade em aceitar a idéia de que o Messias iria sofrer e morrer. Jesus e seus apóstolos ensinaram esta doutrina das Escrituras ([17:02](#) , [3](#) ;[Lucas 24:27](#) ; . [1 Cor 15:03](#) , [4](#)), mas os judeus rejeitaram, prenderam Paulo e queria matá-lo.

[Atos](#)

26:27 você acredita, os profetas. Agripa enfrentava um dilema: se ele disse que não, que iria irritar os judeus; se ele disse que sim, ele iria perder a face, porque Paul iria pedir-lhe para crer no evangelho.

[Atos](#)

26:28 você me convencer a ser um cristão. O rei usou uma manobra dilatória, argumentando que um discurso de meia hora é tempo suficiente para se tornar um cristão. No primeiro século, "cristão" (cf. [11:26](#)) foi, provavelmente, um termo de desprezo ([1 Ped. 4:16](#)).

Arrependimento

R epentance significa mudar a mente da pessoa, de modo que os próprios pontos de vista, valores, metas e formas são alterados e de uma vida inteira é vivida de forma diferente. Mente e julgamento, vontade e afeições, comportamento e estilo de vida, motivos e planos: todos estão envolvidos. Arrepender-se significa começar a viver uma nova vida.

A chamada para se arrepender foi a convocação fundamentais na pregação de João Batista ([Matt. 03:02](#)), Jesus ([Matt. 04:17](#)), os Doze ([Marcos 6:12](#)), Pedro no dia de Pentecostes ([Atos 2:38](#)) , Paulo para os gentios ([Atos 17:30](#) ; [26:20](#)), eo Cristo glorificado para cinco das sete igrejas da Ásia ([Apocalipse](#)

[2:5](#) , [16](#) , [22](#) , [03:03](#) , [19](#)). Fazia parte do resumo de Jesus do evangelho que era para ser levado a todo o mundo ([Lucas 24:47](#)). Corresponde à convocação constantes de profetas do Antigo Testamento a Israel para voltar ao Deus de quem eles tinham perdido (por exemplo, [Jeremias 23:22](#) . ; [25:4](#) , [5](#) ; . [Zacarias 1:3-6](#)). O arrependimento é sempre apresentado como o caminho para a remissão dos pecados ea restauração ao favor de Deus, enquanto impenitência é o caminho para a ruína (por exemplo, [Lucas 13:1-8](#)).

Fé e arrependimento são eles próprios frutos de regeneração. Mas, como uma questão prática, o arrependimento é inseparável da fé. Voltando-se para Cristo em fé é impossível sem afastar-se do pecado em arrependimento. A idéia de que não pode ser fé salvadora sem arrependimento, e que se pode ser justificada por abraçar a Cristo como Salvador, enquanto recusando-Lo como Senhor, é um erro perigoso. A verdadeira fé reconhece Cristo como o que Ele é, o nosso rei designado por Deus, bem como nosso dado por Deus sacerdote, ea fé que confia nEle como Salvador vai submeter-se a Ele como Senhor também. Para recusar esta é buscar justificação com uma fé impenitente, que não é fé.A *Confissão de Westminster* diz que em arrependimento

um pecador, fora da vista e do sentido, não só do perigo, mas também a imundícia e odiosidade de seus pecados, como contrários à santa natureza e justa lei de Deus, e sobre a apreensão de sua misericórdia em Cristo, como são penitente, por isso chora por e odeia seus pecados como transformar de todos

eles para Deus, tencionando e procurando andar com Ele em todos os caminhos dos seus mandamentos (*Confissão de Westminster*, 15.2).

Sentimentos de remorso, auto-censura, e tristeza pelo pecado gerado pelo medo da punição, sem qualquer desejo ou resolver a abandonar pecado não deve ser confundido com o arrependimento. Davi expressa o verdadeiro arrependimento em [Ester. 51](#), tendo em seu coração a sério propósito de não mais pecar, e de viver uma vida justa ([Lucas 3:08](#) ; [Atos 26:2](#)).

[Atos](#)

27:2 Adramyttium. No litoral entre Trôade e Pérgamo.

colocamos para o mar. Este capítulo está cheio de termos e direções náuticas, a evidência de que o autor foi testemunha ocular.

. **nós ... Aristarco** Paulo teve dois companheiros com ele: Lucas como seu médico ([Cl 4.14](#)) e Aristarco ([Col. 4:10](#) ; [24 Philem.](#)) de Tessalônica, provavelmente seu assistente.**27:3 colocar em Sidon.** Uma porta Mediterrâneo oriental, hoje no Líbano.

[Atos](#)

27:4 a sotavento de Chipre. Ou seja, perto do ponto oriental da ilha, a fim de ser protegida dos ventos do oeste do verão e outono.

27:5 costa da Cilícia e da Panfília. A nave subiu a costa da Síria, passando por Antioquia da Síria e, em seguida, a oeste de Myra. Myra foi um importante porto de escala para os navios de cereais que navegavam entre Alexandria e Roma.

27:11 , 12 O capitão eo proprietário queria chegar ao porto maior e mais segura da Phoenix cerca de quarenta milhas a oeste, mas em ir para o oeste após Cabo Matala o navio estaria exposto a ventos do noroeste.

[Atos](#)

27:17 suportes utilizados. Devido ao perigo de violentas tempestades no Mediterrâneo, embarcações antigas realizadas cordas para reforçar o casco por estar amarrado ao redor de lado em caso de emergência.

baixou a engrenagem. Temendo que pudessem ser conduzido todo o caminho até o Syrtis (uma região de areias perto Líbia moderna e Tunísia) os marinheiros baixou a vela. A descrição em grego também pode significar que eles baixaram a âncora para retardar o navio para baixo.

[Atos](#)

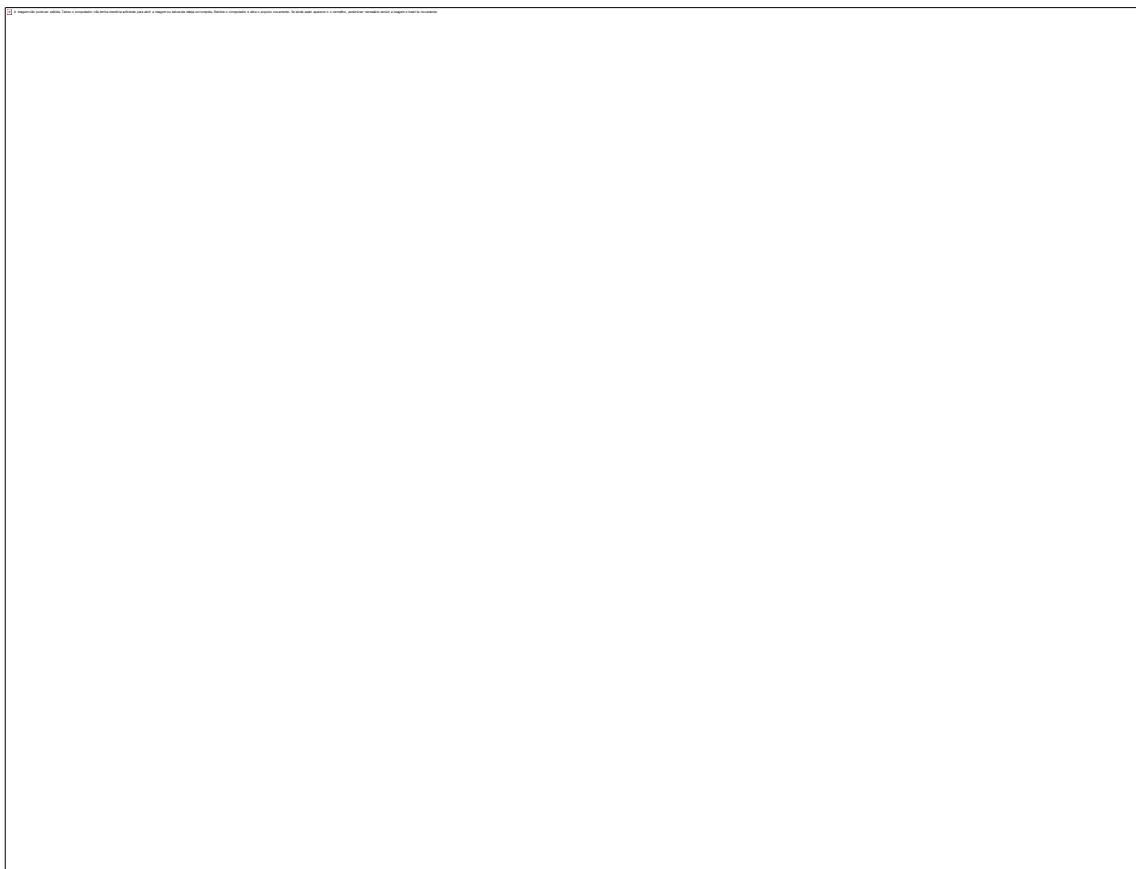
27:24 concedido a todos ... com você. Em Sua bondade Deus salvou todos no navio.

27:26 alguma ilha. A ilha de Malta, ao sul da Sicília.

27:34 nem um cabelo é perecer de ... qualquer. Deus está no controle dos detalhes minuciosos da vida ([Lucas 21:18](#)).

[Atos](#)

27:37 276 pessoas no navio. Este número de passageiros em um navio de mar antigo não era incomum. Alguns navios do período poderia levar muito mais.



Em Roma (de Paulo IV Jornada) . Em Jerusalém, após sua terceira viagem missionária,

Paulo lutou com os judeus que o acusaram de profanar o templo ([Atos 21:26-34](#)). Ele foi colocado sob custódia romana em Cesaréia por dois anos, mas depois de apelar para César, foi enviado de navio para Roma. Depois de sair da ilha de Creta, o partido de Paulo naufragou em Malta por uma grande tempestade. Três meses depois, ele finalmente chegou à cidade imperial.

[Atos](#)

27:41 Mas golpeando um recife. Veja nota de texto. Este é o canal estreito na Baía de São Paulo entre Malta e a ilha de Salmonetta, onde as correntes de criar bancos de areia. Este tipo de detalhe náutico indica que Lucas foi testemunha ocular do evento.

28:1 Malta. Melita Antiga (o nome significa "um lugar de refúgio") foi colonizada por fenícios que vieram há cerca de 1000 AC Malta mede 8 por 18 milhas e é de 60 quilômetros ao sul da Sicília e 180 km a nordeste de Cirene, norte da África .

[Atos](#)

28:3-5 Sendo a sangue-frio, as serpentes podem se tornar rígida e imóvel no tempo frio, e Paul deve ter pego a serpente junto com a escova. Alguns têm sugerido que a cobra não venenosa foi, mas a palavra grega traduzida como "criatura" no v [4](#) é um aplicado a animais perigosos e cobras venenosas, e há pouca razão para duvidar de identificação dos ilhéus da cobra como venenosa.

[Atos](#)

28:6 eles mudaram suas mentes. Há alguma ironia na reavaliação do Paul do personagem-de assassino destinado para a morte com a de um deus dos ilhéus. Isso lembra os acontecimentos de Listra, onde pela primeira vez as pessoas saudaram Paulo e Barnabé como deuses, e, em seguida, quase apedrejado Paul à morte ([14:11-20](#)).

[Atos](#)

28:7 homem chefe ... Publius. Octavius Augustus instalado um governador romano em Malta, que de acordo com as inscrições era "o principal homem sobre todo o município de Malta." Isso se encaixa na descrição de Lucas Púlio como "o homem principal da ilha." Publius mostrou a hospitalidade visitantes em sua propriedade ilha.

28:8 doente com febre e disenteria. As palavras gregas sugerem ataques febris repetidos. A doença foi diagnosticada em tempos modernos como febre de Malta, causada pelo leite de cabras maltesas.

[Atos](#)

28:16 estadia sozinho ... guardado. Sob prisão domiciliar, Paulo viveu em sua própria casa alugada. Lá ele poderia entreter seus amigos e ministrar a grupos como os judeus romanos.

A carreira do apóstolo Paulo (28:31)	
---	--

Origem:	Tarsos na Cilícia (Atos 22:3) Tribo de Benjamin (Fp 3:5)
Formação:	Aprendeu fazer tendas (Atos 18:03) Estudou com Gamaliel (Atos 22:3)
Cedo Religião:	Hebraico e fariseu (Fp 3:5) Cristãos perseguidos (Atos 8:1-3; Fp 3:6)
Salvação:	Conheci o Cristo ressuscitado no caminho de Damasco (Atos 9:1-8) Cheios do Espírito Santo e batizado na rua chamada Direita (Atos 9:17, 18; 22:12-16)
Chamado para Missões:	Igreja em Antioquia foi instruída pelo Espírito Santo para enviar Paulo ao trabalho (At 13:1-3) Realizado o evangelho aos gentios (Gl 2:7-10)
Eventos:	Falou-se para a igreja de Antioquia, no Concílio de Jerusalém (Atos 15:1-4, 12) Oposto Pedro (Gl 2:11-21) Disputado com Barnabé sobre João Marcos (Atos 15:36-41)
Conquistas:	Três viagens missionárias prolongados (Atos 13-20) Fundada numerosas igrejas na Ásia Menor, Grécia e possivelmente Espanha (Rm 15:24, 28) Escreveu cartas para inúmeras igrejas e vários indivíduos que agora compõem um quarto do nosso Novo Testamento
Fim da Vida:	Depois da prisão em Jerusalém, foi enviado a Roma (Atos 21:27; 28:16-31) Segundo a tradição cristã, libertado da prisão, permitindo ainda a obra missionária; preso novamente, preso novamente em Roma, e decapitado fora da cidade.

[Atos](#)

28:30 , 31 de AD 60-62 Paulo estava sob prisão domiciliar pregação e ensino para quem quisesse ouvir. Seu assunto é resumida como o reino de Deus e Jesus Cristo. No final de Atos, Paulo ainda não foi tentado antes Nero, como o Senhor disse que ia acontecer (27:24). Parece que Paulo esperava ser absolvido e libertado (Fp 1:25. ; 02:24 ; . Philem 22). Isso deve ter ocorrido antes DO ANÚNCIO de 64, quando Nero incendiou Roma e acusou os cristãos de que o crime. Quando lançado, Paul parece ter tomado o seu ministério de novo, indo tão longe como a Grécia (Nicópolis, Tito 3:12 ; Tessalônica . 2 Tm 4:10), Creta (Tito 1:5), e na Ásia Menor (Éfeso, 2 Tm 1:18. ; 04:12 ; Trôade, 2 Tm 4:13. ; Mileto, 2 Tm 4:20.). Possivelmente ele foi tão longe como a Espanha (Rom. 15:23 , 24 , 28), como a escrita do primeiro século *I Clement* pode indicar. Sobre o ANÚNCIO 67, Paulo foi preso novamente por Nero e executado. Em 2 Tm. 4:6-8 , Paulo antecipa o fim de sua vida.

[Atos](#)

28:31 com toda a ousadia e sem obstáculos. Para Paulo, Lucas, e os que se seguiram, a mensagem sobre Jesus e glorioso reino de Deus era para ir em triunfo.

INTRODUÇÃO AO

Epístolas

Dos vinte e sete livros do Novo Testamento, vinte e um são cartas escritas ou para igrejas individuais (Filipenses, 2 João), grupos de igrejas (Gálatas, 1 Pedro), ou pessoas específicas (Filemon, 3 João). Dois outros livros contêm letras dentro deles ([Atos 15:22-29](#) ; [Ap. 01:04 - 03:22](#)). É evidente que este estilo de escrita tem um lugar de destaque no Novo Testamento. No entanto, começando com o apóstolo Paulo, os cristãos não só usaram, mas também modificaram as convenções da escrita da letra seguidas na cultura helenística. Para entender melhor as epístolas do Novo Testamento, é útil considerar as funções e convenções da escrita da letra no mundo Greco Romano, bem como a forma como os apóstolos utilizaram e adaptaram a tradição literária.

Gregas e romanas Carta escrita

Carta escrita tem uma longa história no antigo Oriente Próximo. Começou como um meio de comunicação oficial para assuntos militares e da administração governamental, e os exemplos dessas cartas podem ser encontrados até mesmo no Antigo Testamento ([2 Sam 11:14. , 15](#) ; [Esdras 4:6-23](#) ; [7:11-26](#)). Com o desenvolvimento do papel feito de papiro, carta escrita tornou-se uma forma mais comum de comunicação, mas mesmo assim foi complicado pela restrição dos correios postais à correspondência do governo. Os ricos poderiam despachar funcionários para entregar suas cartas, mas a maioria das pessoas teve que contar com as viagens de amigos ou até mesmo estranhos para realizar seu correio.

Carta escrita na era do Novo Testamento, era quase exclusivamente um produto de relações já existentes; pessoas escreveram para membros da família ou outras pessoas que eles já haviam se encontrado pessoalmente. Suas cartas foram feitas para cumprir três finalidades básicas: para fornecer informações básicas ou necessário, para fazer pedidos de um superior social, ou dar instruções a um subordinado, e para manter e desenvolver a relação pessoal entre os correspondentes. A carta serve como um substituto para a presença real do escritor. Muitas vezes, se o mensageiro que entregou a carta era bem conhecido para os correspondentes formais, ele ou ela iria expandir ou esclarecer o conteúdo da carta (cf. [1 Cor 01:11. ; 07:01](#)).

A forma de cartas helenística teve três componentes principais: uma abertura, corpo e conclusão. A abertura e conclusão estavam preocupados principalmente com a relação pessoal entre os correspondentes, e sua língua pode revelar muito sobre essa relação. Ao escrever a um igual social ou subordinado, era costume colocar o nome do remetente e depois o destinatário ("A a B, saudações"), seguido por um desejo de saúde (cf. [3 Jo 1 , 2](#)). Se o destinatário era um superior, seu nome seria colocado em primeiro lugar ("para B, saudações de A"), e o desejo de saúde seriam omitidas. O corpo de uma carta estava preocupado com o fornecimento de informações ou instruções. Cartas destinadas principalmente, manter ou construir um relacionamento pessoal geralmente tinha mais longas aberturas e conclusões, e o corpo poderia ser quase inexistente.

As cartas de Paulo

Porque viagens missionárias de Paulo o obrigou a ser separadas das igrejas que ele fundou, era natural que ele escolheria para escrever cartas para manter seu

relacionamento com as congregações. Suas cartas não foram, no entanto, de "permanecer em contato" variedade simples; cada um deles foi motivada por preocupações ou situações específicas, dentro das igrejas que exigiam sua instrução. A única exceção a esse padrão é possivelmente Romanos, o que parece ter sido escrito para uma igreja Paul não conhecia pessoalmente, e que parece não ter levantado questões específicas levando Paul para escrever. As cartas de Paulo, então, serviu como um meio de presença apostólica e instrução para as igrejas, quando o próprio apóstolo não poderia estar presente.

Escritório e função apostólica de Paulo teve influência significativa sobre o seu uso de convenções de redação de cartas. Em vez de incluir um desejo para a saúde ou prosperidade em suas aberturas, Paulo pediu a graça de Deus sobre os destinatários e ofereceu uma oração de agradecimento em seu nome (mas cf. Gal. 1:6-9 , onde as relações tensas de Paulo com estas igrejas levou ele para substituir o seu agradecimento de costume, com uma repreensão). Desta forma ele adaptou as fórmulas tradicionais para a saúde física dos destinatários para a função religiosa da preocupação com o seu bem-estar espiritual. Da mesma forma, ele substituiu as palavras habituais de "despedida" em seus fechamentos com palavras de bênção e de graça. Embora a sua prática de dar o seu próprio nome em primeiro lugar na saudação de abertura pode ser entendida como assumir uma posição de maior status social do que os seus leitores, Paulo os ânimos este tom de autoridade, abordando-os nos termos familiares "irmãos" e "amado". Sua letras são uma combinação das características convencionais de cartas familiares e os discursos formais de instrução encontrados nas epístolas filosóficas contemporâneas.

Como muitos escritores de cartas durante esse período, Paulo parece em geral ter usado um amanuense (um escriba profissional) para escrever suas cartas. O escriba Tertius, que escreveu Romanos, inserido suas próprias saudações pessoais na conclusão (Rom. 16:22). Em outro lugar Paulo parece chamar a atenção para partes de cartas que ele escreveu de próprio punho distintivo (1 Co 16:21. ; . Gal 6:11 ;. cf . 1 Pedro 5:12). Quando Paulo estava respondendo a comunicações das igrejas, ele aparentemente tinha suas cartas levado de volta pelos representantes da congregação (Estéfanos, Fortunato e Acaico em 1 Coríntios 16:17. , cf. 07:01 ; Epafras em Fl 4.: 18). Caso contrário, as cartas seriam entregues por associados próximos (Tito em 2 Coríntios. 08:16 , 17).

As epístolas GERAL

O Epístolas Gerais. A questão do grau de influência que as cartas de Paulo tinha sobre a escolha desta forma literária por outros apóstolos está sendo reexaminado. Este muito, pelo menos é certa: a epístola se tornou uma importante forma de escrito cristão não só para os autores dos livros posteriores do Novo Testamento, mas também para os "Pais Apostólicos", como Inácio de Antioquia, Policarpo, e Clemente de Roma.

As cartas de Tiago, Pedro, João e Judas, e da carta aos Hebreus, todos têm diferenças significativas das cartas paulinas. Como regra geral, eles não seguem as convenções formais de cartas helenísticas, tanto quanto Paul. Hebreus e 1 João não têm abertura formal, nem um João e Tiago têm um claro exemplo das saudações de fechamento habituais. Com exceção de 2 e 3 João, é difícil determinar o que, se houver, problemas específicos dessas cartas eram destinadas a tratar, nem está claro se eles foram escritos para destinatários específicos. Por estas razões são muitas vezes chamadas de "Epístolas Gerais." Em sua forma e conteúdo, tanto eles são mais como epístolas filosóficas do que a correspondência comum.

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PARA O Romanos

AUTOR

A palavra de abertura da carta (1:1), bem como os detalhes biográficos registrados no cap. 1 , 15 e 16 mostram que Romanos foi escrito pelo apóstolo Paulo. A carta já foi citado e listado como Paulo durante o segundo século. Sua autenticidade tem sido disputada apenas raramente e nunca de forma convincente.

DATA E OCASIÃO

Paulo escreveu Romanos pouco antes de sua visita a Jerusalém com o dom das congregações dos gentios (15:25 ; Atos 24:17). Indicações internas sugerem que nesta época ele era um morador de Corinto incluir a referência a Phoebe, um membro da igreja em Cencréia, o porto de Corinto (16:01 , 2), as referências a Caio como seu anfitrião (1 Coríntios. 1:14), e Erasto (Atos 19:22 ; . 2 Tm 4:20). O momento da escrita foi, provavelmente, durante seus três meses na Grécia, descritos em Atos 20:2 , 3 . Enquanto não é possível fixar uma data, sabe-se que Gallio (diante do qual Paul apareceu em Atos

18:12) procônsul (normalmente um compromisso de um ano) em Acaia em ANÚNCIO 52. Paulo estava em Corinto por "muitos dias" (Atos 18:18), provavelmente durante o período de ANÚNCIO 51-53. Ele, então, partiu para Éfeso para uma breve visita e foi para Cesareia e, provavelmente, Jerusalém, bem como Antioquia (Atos 18:22). Retornando pela Galácia e Frígia (Atos 18:23) a Éfeso, ele era um residente há cerca de três anos (Atos 19:08 , 10) antes de decidir ir a Jerusalém via Macedônia e Acaia (Atos 19:21). A primeira data possível para a escrita de Romanos, portanto, é no final do ANÚNCIO 54; mas uma data posterior deixa mais margem de manobra para muitas atividades de Paulo, de modo a carta é datada de melhor em algum momento entre o final do ANÚNCIO de 55 e os primeiros meses do ANÚNCIO 57.

Que a fé dos cristãos romanos era bem conhecido (01:08), e que Paulo havia desejado para visitá-los por algum tempo (01:13), sugerem que a fé cristã foi estabelecida na capital do império para uma considerável período. Estes fatos são suportados pela declaração do historiador romano Suetônio que Cláudio expulsou os judeus (em ANÚNCIO 49) para tumultos "por instigação de Cristo" (evidentemente uma referência a Cristo). Os visitantes de Roma estavam presentes no dia de Pentecostes (Atos 2:10 , 11) e pode ter sido o primeiro a trazer a boa notícia para a cidade. A sua importância estratégica e do grande número de judeus que vivem lá teria trazido a mensagem do Evangelho a Roma como se atraído por um ímã. Apesar tradição que remonta através de Irineu, é certo que a Igreja não foi fundada por Pedro ou Paulo. É claro que Paulo nunca tinha visitado a igreja (1:8-13), ea ausência de qualquer referência a Pedro ou os outros apóstolos sugere que a igreja romana não tinha experimentado ministério apostólico direto.

Ambos os judeus e gentios eram membros da igreja em Roma, e 1:13 indica uma predominância de nações, como, possivelmente, faz o alerta aos cristãos gentios não ser orgulhoso (11:13-24). O conflito entre fraca e forte em 14:01-15:13 pode ter surgido num contexto similar. É mesmo possível que as várias igrejas domésticas em que os cristãos se reuniram reflete essas divisões (cf. 16:05 , 14 , 15).

Paulo percebeu seu ministério para estar em um ponto de viragem quando Romanos foi escrito. Ele acreditava que tinha cumprido o seu ministério no Mediterrâneo oriental ([15:17-23](#)), e que o tempo estava maduro para mover oeste e evangelizar em Espanha ([15:24](#)). Ele esperava para visitar os cristãos romanos no caminho, cumprindo a sua ambição de longa data, e talvez ganhar a sua ajuda como uma igreja de apoio ([15:24](#)).

À luz disto, era essencial para ele para apresentar suas credenciais apostólicas (nota "meu evangelho" em [02:16](#) e [16:25](#)), para que eles possam reconhecer a autenticidade de seu ministério. Paul também pode ter pensado que necessário para defender seu ministério das falsas insinuações de rumor-mongerers ([03:08](#)).

Na hora de escrever Romanos, Paulo também foi profundamente preocupados que a igreja cristã deve ser uma comunidade de judeus e gentios juntos no único corpo de Cristo. Isso fica claro a importância que ele atribui ao amor-gift gentios à igreja de Jerusalém. Também superfícies durante todo romanos no tema da unificação de judeus e gentios em pecado por causa de Adão, e pela graça de Cristo. A justiça salvadora do evangelho é necessário para tanto, uma vez que todos pecaram; pode ser recebido por ambos, uma vez que vem pela graça mediante a fé. O desenrolar desta justiça salvadora na história é a chave para fins de final de Deus para ambos; e essa justiça salvadora deve ser expressa na vida de ambos, pessoalmente, em comunidade, e socialmente no corpo de Cristo como o novo povo de Deus. A oportunidade para escrever, enquanto em Corinto, a carga pressionando de sua visita a Jerusalém, ea perspectiva de visitar Roma antes de pregar o evangelho para os limites do mundo conhecido de então, tudo conspirou para trazê-lo a escrever esta carta.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Romanos é mais completa, mais grandiosa, a declaração mais abrangente de Paulo do evangelho. Suas declarações comprimido de grandes verdades são como molas enroladasuma vez soltos, eles saltam através da mente e do coração para encher a horizonte e moldar sua vida. João Crisóstomo, o maior pregador do quinto século, havia romanos ler em voz alta para ele uma vez por semana. Agostinho, Lutero e Wesley, três colaboradores extremamente significativas para a herança cristã, tudo veio à fé assegurada através do impacto de Romanos. Todos os reformadores viu romanos como a chave dada por Deus para a compreensão de toda a Escritura, uma vez que aqui Paulo reúne todos o maior temas pecado, lei, julgamento, destino humano, fé da Bíblia, obras, graça, justificação, santificação, eleição, o plano da salvação, a obra de Cristo e do Espírito, a esperança cristã, a natureza ea vida da igreja, o lugar de judeus e não-judeus nos propósitos de Deus, a filosofia da igreja e do mundo da história, o significado ea mensagem do Antigo Testamento, os deveres da cidadania cristã e os princípios da piedade pessoal e moralidade. Do ponto de vista dado pelos romanos, toda a paisagem da Bíblia é aberto para ver, ea relação das partes com o todo torna-se simples. O estudo de Romanos é vitalmente necessário para a saúde espiritual e discernimento do cristão.

ESBOÇO DE ROMANOS

Saudações de I. Paulo e Pessoal Introdução ([1:1-15](#))

II. Tema: A Justiça de Deus para judeus e gentios ([01:16 , 17](#))

III. Universal pecaminosidade da humanidade ([01:18 - 03:20](#))

A. Gentile pecaminosidade ([1:18-32](#))

B. judaica pecaminosidade ([02:01-03:08](#))

C. Universal pecaminosidade (3:9-20)

IV. A justiça de Deus para a justificação (03:21 - 05:21)

- A. Desde em Cristo pela fé (3:21-31)*
- B. Provada pelo exemplo de Abraão (cap. 4)*
- C. Garantias Bênçãos para o Justo (5:1-11)*
- D. Enraizado na obediência de Cristo, o novo Adão (5.12-21)*

V. A graça reina pela justiça de Deus (cap. 6-8)

- Dominion de A. Sin quebrado e sua influência resistido (cap. 6)*
- B. mortos crentes para a condenação da Lei embora ainda não mais pecado (cap. 7)*
- C. aqueles que vivem pelo Espírito Prove Victors sobre a carne (cap. 8)*

VI. Deus prova Sua Justiça em judeus e gentios (cap. 9-11)*Justiça de Deus A.*

- Fundada em História (cap. 9)*
- Justiça de Deus B. recebido apenas pela fé (cap. 10)*
- Justiça de C. Deus Revelado em judeus e gentios (cap. 11)*

VII. A justiça de Deus e segurou Expressa na vida de seu povo (12:01-15:13)

- A. Na resposta da Consagração (12:01 , 2)*
- B. No Ministério do Corpo de Cristo (12:3-21)*
- C. nas realidades da Vida Política e Social (cap. 13)*
- D. No Fellowship of fracos e fortes (14:01-15:13)*

VIII. Planos de Paulo e cumprimentos finais (15:14-16:27)

- Visão de A. Paul para o seu ministério (15:14-22)*
- Plano B. Paulo para visitar Roma (15:23-33)*
- Saudações do C. Paulo aos cristãos em Roma (16:1-16)*
- Aviso de D. Paulo Contra Inimigos e garantia da sua derrota (16:17-20)*
- Companheiros de E. Paul Enviar Saudações (16:21-24)*
- De F. Paul Doxologia Apostólica (16:25-27)*

Notas

^{Rm}**01:01** **Paulo.** letras antigas começou com a fórmula geral: "A a B envia saudações." Usando seu nome romano, Paulo preenche esta fórmula com significado cristão, tanto em sua auto-descrição (vv. 1-6) e na estilo de sua saudação (vv. 7 , 8).**servo.** alguém totalmente à disposição de um mestre (nota de texto).**apóstolo.** Um mensageiro oficial do evangelho. Veja 2 Coríntios. 01:01 nota.

. **evangelho de Deus** Deus é a fonte eo tema da mensagem; é a mensagem "de" Deus. Aqui e em outros lugares, as superfícies TRINITARIANISMO de Paulo (01:03 , 4 ; 5:1-5 ; 08:03 , 4 , 9-11 ,16 , 17 , 14:17 , 18 ;15:16 , 30).

01:02 que ele prometeu de antemão. O evangelho foi anunciado em forma de promessa na pregação bíblica registrada dos profetas, de que a apresentação apostólica do evangelho é desenhada (16:25-27).

^{Rm}**01:03 , 4** A descrição dos dois estágios do ministério do Salvador, ao invés de suas duas naturezas. Apesar de Filho de Deus, Ele foi "descendente de Davi", a fim de partilhar a

nossa fraqueza, mas foi transformado pelo "Espírito de santidade" na ressurreição, e foi trazido para uma nova época de sua existência humana pessoal (1 Cor 15. : 45 ; 2 Coríntios 13:04.).

^{Rm}
01:05 , 6 Paulo vê Cristo como o autor de sua salvação e também da sua vocação para ser um evangelista aos gentios (Atos 9:15 ; . Ef 3:08).

01:05 obediência da fé. indicando a obediência que brota da fé e do fato de que a fé implica submissão obediente ao chamado de Deus (16:26).

01:07 Roma. Capital do império. Nós não temos certo conhecimento da fundação da igreja romana, embora os visitantes de Roma estavam entre aqueles que ouviram o evangelho pregado no dia de Pentecostes (Atos 2:10).

amados por Deus e chamados a ser santos. Os termos usados na saudação provará ser keynotes da própria letra, como o chamado de Deus, amor, graça e paz são explicados em pormenor.

^{Rm}
01:08 Dou graças ao meu Deus. Gratidão para o trabalho da graça de Deus em outros foi uma característica constante da vida de Paulo (1 Cor 11:04. ; . Fp 1:03 ; Colossenses 1:03 ; . 1 Ts 1:02 ; 2 Tessalonicenses 1:03. ; 2 Tm 3:01. ; . Philem 4).

em todo o mundo. Notícias se espalhou para todo o império da presença dos cristãos na sua cidade capital.

01:09 Eu falo de você. devoção constante de Paulo é uma expressão do seu serviço sincero e desejo de utilidade espiritual. Ele ora em plena submissão à vontade de Deus (vv. 9-12 ;. cf . Ef 1:15 ; . Fp 1:09 ;Colossenses 1:09 ; . 1 Ts 1:03 ; . 2 Tessalonicenses 1:11 ; 2 Tim. 1:03).

1:11 presente espirituais. Aqui, o termo não é utilizada no sentido funcional de **um Co. 12:01** ; Paulo tem em vista, em vez do benefício que flui de exercer presentes funcionais no ministério aos outros.

^{Rm}
01:12 mutuamente incentivado. Ministério é para o fortalecimento mútuo de todo o corpo de Cristo (Ef. 4:15 , 16).

01:13 . muitas vezes destinados Nenhum registro dessas muitas ocasiões existe, mas veja Atos 19:21 ; 23:11 para o senso de ser conduzido por Deus para Roma de Paulo.

evitada. Provavelmente por outros, responsabilidades regulares. Veja Atos 16:06 , 7 por interrupções nos planos de Paulo causada pelo conselho interior do Espírito Santo ou por declaração profética.

entre os demais gentios. Isso sugere que Paulo pensava da igreja romana como predominantemente gentio.

^{Rm}
01:14 sob a obrigação. planejamento de Paulo (v. 13) e sua expectativa (v. 14) estão enraizadas em um senso de obrigação. Ele foi dado o evangelho para os gentios (11:13 , 14 ;. cf . Ef 3:1-8).

Gregos. mundo helênico culta (o "sábio").

bárbaros. os incultos, "loucos" do mundo antigo (ver nota de texto).

Rm

1:16 Porque não me envergonho do evangelho. Embora o evangelho é loucura para o culto, Paulo vê a sua mensagem como a sabedoria divina ([1Co. 1:22-25, 30](#)), e não tem vergonha pelo caminho da salvação de Deus. Consulte "Salvação" em [2 Coríntios. 06:05](#) .

. **energia** A regeneração, o impacto de mudança de vida da palavra evangelho através do Espírito Santo é essencial por causa da escravidão da humanidade para o pecado e Satanás, e fraqueza e incapacidade espiritual por causa do pecado ([5:06](#) ; [8:5-9](#)).

. **acredita** salvação é imerecida, mas não é universalmente apreciado; fé é necessária para isso.

primeiro do judeu. Enquanto isso era verdade em termos da história da redenção ([02:09](#) , [10](#) ; [João 4:22](#) ; cf [Marcos 7:24-30](#)), ele também foi o padrão de expansão missionária de Paulo. Assim, em visitar as cidades do mundo romano começou por expor as Escrituras nas sinagogas, sempre que possível, e ele pregou a Cristo como o cumprimento das promessas do Antigo Testamento ([Atos 09:20](#) ; [13:05](#) , [14](#) ; [14:01](#) ; [17:1](#) , [17](#) ;[18:04](#) , [19](#) , [26](#) ; [19:08](#)). Ao longo de Romanos, Paulo é cuidadoso para não negar a validade dos privilégios dados por Deus de seu próprio povo ([03:11](#) , [12](#) ; [09:04](#) , [5](#)).

Rm

01:17 . justiça de Deus Esta é uma frase-chave em Romanos ([3:21](#) ; [05:19](#) ; [10:03](#)), explicou regularmente na carta como "justiça ... a (ou de) fé" ([3:22](#) , cf . [09:30](#) ; [10:06](#)). A justiça de Deus é mostrado na justiça de Cristo que é imputada, ou considerados por Deus para pertencer, aquele que crê. Esta imputação da justiça aos pecadores que acreditam é totalmente coerente com a justiça pessoal de Deus. Como um juiz justo e reto ([2:5-16](#)), Deus através da morte de Seu Filho justifica ou declara justos, aqueles pecadores que têm a verdadeira fé em Cristo ([3:21-26](#) ; [05:10](#)). Leitura de Lutero deste verso teve um impacto decisivo na sua compreensão da justificação.

da fé para a fé. Paulo enfatiza que em todos os pontos de sua influência do evangelho depende da fé, não pelas obras.

como está escrito. [Hab. 02:04](#) fornece a base bíblica para e resumo do que se segue, indicando que o modo de vida pela fé já era conhecido no Antigo Testamento.

viverão. vida em contraste com a morte espiritual, ea vida, no sentido de continuar em comunhão com Deus. Do princípio ao fim, viver piedoso significa confiar em Deus e em função da sua graça.

Rm

01:18 ira. O divino do juiz retribuição justa e repulsa pessoal evocado pelo mal moral.

é revelado. julgamento de Deus não se limita ao futuro; Seu antagonismo para si já é mostrado no mundo. Seus efeitos são visíveis até hoje.

impiedade e injustiça. A ordem pode ser significativo, uma vez que a decadência moral segue rebelião teológica. Ou Paul pode estar usando as duas palavras juntas para expressar uma idéia, a impiedade perverso.

suprimir a verdade. Não é que a verdade é procurada, mas não pode ser encontrado, mas sim que, confrontados com a verdade (que é "claramente percebida", v [20](#)), a humanidade caída procura impedir e obstruir a sua influência, e é portanto, "indesculpáveis" (v. [20](#)). A "desculpa" em vista é um apelo à ignorância.

^{Rm} **01:19 o que se pode conhecer de Deus.** Paulo enfatiza a realidade e a universalidade da revelação divina, que é perpétuo ("desde a criação", v. 20) e lúcido ("claramente percebida", v. 20). Invisibilidade Divina, a eternidade, e poder são todos expressos em e através da ordem criada (ver "General Revelação" no Ester. 19:01). O Deus invisível é revelado por meio da criação visível. Esta revelação é manifesta; que não é obscurecida mas claramente visto. Consulte "Conhecimento Guilty da humanidade de Deus". Teológico nota

^{Rm} **01:21 conhecia a Deus.** Aqui Paulo enfatiza que a humanidade não só tem a oportunidade de conhecer a Deus através da revelação geral, mas que a revelação produz conhecimento real. Pecado da humanidade é a recusa individual a reconhecer o que já é conhecido para ser verdade. Enquanto o conhecimento de Deus, as pessoas se recusam a honrá-lo como Deus, nem lhe deram graças. A consequência da rejeição de Deus foi que suas mentes e corações escureceu. A recusa de honrar a Deus conduziu todas as atividades intelectuais à frustração.

01:22 , 23 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos ... trocaram a glória do Deus imortal. arrogância intelectual diante de Deus apresenta um sentido invertido de valores; o culto a Deus é trocado por devoção aos ídolos-reflexo homem pelo homem e. O instinto indelével para a adoração é pervertida por estar centrado no objeto errado (v. 25).

^{Rm} **1:24 Deus os entregou.** Julgamento envolve a remoção de restrições divinas, tanto em ações pecaminosas e em suas consequências (vv. 26, 28).

01:26 , 27 O efeito de perverter o instinto de adorar a Deus é a perversão de outros instintos de suas funções próprias. Escritura vê todas as ações homossexuais em esta luz (Lv 18:22. ; 21:13). A consequência é a degradação do corpo (v. 24), a dominação pela luxúria, a desintegração do que é verdadeiramente "natural" (v. 26), e da escravidão das paixões incontroláveis (v. 27).

^{Rm} **01:27 recebendo em si mesmos a devida recompensa.** Mesmo em um mundo imprevisível moralmente caído e, portanto, (a humanidade), o colheram safra está relacionada com a cultura semeada (Gal. 06:07, 8).

01:28 não entenderem ... Deus os entregou. Pecado traz um desdém para os valores verdadeiros, e corre o risco de abandono por Deus para um espírito de licenciosidade (vv. 29-31).

^{Rm} **01:32 saber o decreto de Deus.** Paulo vê como evidência da culpa e da escravidão do pecado que o conhecimento do julgamento divino não age mais como uma restrição, mas torna-se um estímulo para maior rebeldia na forma de incentivar outros a pecar. Este texto confirma que parte da revelação de Deus na natureza comunica Seu caráter moral e um sentido de dever moral na humanidade.

Conhecimento Guilty da humanidade de Deus

A Todas as pessoas são naturalmente inclinadas a alguma forma de religião, mas elas não conseguem adorar seu Criador, cuja revelação geral o faz universalmente conhecido. Sinful egoísmo e aversão às reivindicações do nosso Criador têm impulsionado a humanidade à idolatria, o erro de dar culto e homenagem a qualquer poder ou objeto

que não seja Deus ([Is 44:9-20.](#) ; [Rom 1:21-23.](#) ; [coronel 3: 5](#)). Em sua idolatria, os seres humanos apóstatas "suprimir a verdade" e que "trocaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem do homem mortal e aves e animais e répteis" ([Rom. 1:18 , 23](#)). Eles sufocar e matar, tanto quanto eles podem, a consciência de que a revelação geral fornece do juiz transcendente e criador, e transferir o senso indelével de divindade aos objetos indignos. Este, por sua vez, leva ao declínio moral drástica e miséria, como primeira manifestação da ira de Deus contra a apostasia ([Rom. 1:18 , 2432](#)).

Deus não vai permitir que os seres humanos para suprimir totalmente o seu sentido de Deus e do Seu juízo. Alguns senso de certo e errado, bem como da prestação de contas a Deus, sempre permanece. Mesmo no mundo caído todos são dotados de uma consciência que de tempos em tempos os condena, dizendo-lhes que eles devem sofrer pelos erros que fizeram. Quando a consciência fala nestes termos que fala com a voz de Deus.

Em certo sentido, a humanidade decaída não conhece a Deus, pois o que as pessoas acreditam sobre os objetos de suas falsifica adoração e distorce a verdade sobre Deus. Em outro sentido todos os seres humanos que conhecem a Deus, mas na culpa, com inklings desconfortáveis do julgamento eles não podem evitar. Somente o evangelho de Cristo pode falar de paz a este aspecto da condição humana.

[Rm 2:1-16](#) No que se segue, Paul vira para um representante imaginário de um grupo real e identificação de pessoas. Embora ele menciona especificamente judeus apenas no verso [17](#) , ele provavelmente os tem em mente já. Eles concordam com a sua declaração sobre a ira de Deus, mas assumir que eles estão fora dele (daí sua severa advertência no versículo [5](#)). Porém, a natureza deste pressuposto, se não a sua forma específica, não se limita a judeus. Neste contexto Paulo expõe os princípios do julgamento divino todos devem enfrentar. Baseia-se na verdade (v. [2](#)) e marcado por justiça (v. [5](#)). É de acordo com obras (v. [6](#)), imparcial na natureza (v. [11](#)), e executados por meio de Cristo (v. [16](#)). Tal julgamento trará ruína angustiante para todos os pecadores (vv. [8 , 9](#)).

[Rm 2:01](#) **não é desculpa.** Paul desmascara aqueles que concordam com a sua exposição da ira divina sobre o pecado ([1:18-32](#)), mas presumo que eles são imunes a ela.

praticar as mesmas coisas. Seu julgamento dos outros também está em vigor uma autocondenação (v. [3](#)).

02:02 cai justamente. Uma ligação com [1:18](#) . O julgamento de Deus é baseado na realidade da resposta do indivíduo ou de não-resposta a ele, e não sobre outras considerações.

[Rm 2:04](#) **presumo.** Eles se recusam a reconhecer que a bondade de Deus se destina a produzir tristeza pelo pecado e afastamento do mesmo. Eles desprezam este fim de generosidade divina, e, assim, mostrar desdém pelo próprio Deus. Consulte "Deus é amor: Bondade Divina e fidelidade" no [Ester. 136:1](#) .

02:05 acumulando ira. presunção religiosa vem de um coração duro, já que a resistência continuada para os propósitos de Deus em mostrar a graça é uma recusa da vontade de Deus, e aumenta a culpa enquanto protestavam inocência. Wrath é armazenada para cima, apontando para a frente a um castigo proporcional no inferno.

Rm

2:6-10 O chão de julgamento será o que as pessoas têm sido ou feito (v. 6). Paulo não está aqui negando o que ele enfatiza em outro lugar: que a salvação é um dom, não uma recompensa (5:15 , 17 ; 6:23). Julgamento divino é baseada em todos os aspectos da relação de uma pessoa com Deus. Somente aqueles que recebem a graça que de fato procuram "glória, honra e imortalidade" (v. 7). Outros são "egoístas" (v.8), e não que honra a Deus. Paulo ensina que enquanto a salvação é pela graça, o julgamento é de acordo com obras (2 Coríntios. 05:10). Além de graça só há um veredito possível "primeiro do judeu e também do grego" (v. 10 ; cf01:16).

2:11 pé direito com Deus não é com base na origem étnica, nem quaisquer distinções naturais ou auto-gerado entre a humanidade (9:6-13 ; . Gal 6:15).

Rm

2:12-16 Os judeus estavam prontos para apelar para a Lei de Moisés, que eles tinham e os gentios não o fez. A implicação era que, neste contexto, Deus mostra "parcialidade" (v. 11). O papel da lei é um tema importante em Romanos (3:27-31 ; 4:13-15 ; 5:1315 ; 06:14 , 15 ; 7:1-25 ; 13:8-10). Aqui em sua primeira discussão sobre o assunto, Paulo mostra que o que agrada a Deus não é o conhecimento da lei, mas obediência à vontade de Deus revelada na mesma. Portanto, "Deus não faz acepção de pessoas" (v. 11).

Rm

02:12 todos os que pecaram. Esta categoria inclui todos, como fica claro em 03:19 , 20 , 23 .

. **lei** A lei de Moisés, cristalizada nos Dez Mandamentos (Ex 20:1-17. ; . Dt 5:1-22). A lei mosaica já revela condenação do pecado de Deus, mas a causa do pecado reside em nossos corações, isto é, profundamente enraizado na nossa natureza, e não na lei (7:13). O conhecimento da "obra da lei" (v. 15), também reside no coração, porque a humanidade foi criada à imagem de Deus (Gn 1:26 , 27). Uma vez que Deus julga as pessoas de acordo com padrões conhecidos para eles, uma defesa baseada na ignorância da lei mosaica é irrelevante e ilegítima. Não é o grau de revelação recebida, mas a resposta para a própria revelação, no entanto, recebidas que vai provar crítico sobre o dia em que Deus julgará (v. 16).

Rm

02:14 por natureza fazer o que a lei exige. Ninguém pode ser justificado com base na justiça pessoal, mas a presença universal de padrões morais (embora em diferentes graus de clareza), eo bom senso de obrigação para com essas normas, indicam uma constituição moral universal e senso de responsabilidade para com Deus. Isto é evidenciado pelo fato de que "a sua consciência dá testemunho" (v. 15). Consulte "Consciência e da Lei" em 1 Sam. 24:5 .

Rm

2:16 meu evangelho. O evangelho Paulo prega. Neste evangelho, a má notícia do julgamento precede a boa notícia da graça.

. **por Cristo Jesus** Todo julgamento tem sido colocada em sua mão (Matt 7:2123. ; 25:31-33 ; João 5:22 ; . 2 Coríntios 5:10). Esse julgamento será infalível, penetrando "os pensamentos e intenções do coração"; nada será escondido do Juiz (Heb. 4:12 , 13). Nem ninguém dizer que é injusto para o ser humano para ser julgado pelo divino, uma vez que o agente de julgamento será o Cristo encarnado, ele mesmo um homem. Consulte "O Juízo Final" de Matt. 25:41 .

Rm

2:17-29 Paulo agora se volta diretamente para o direito judeu a privilégio especial, que trata com mais detalhes com a posse da lei (vv. 17-24) ea circuncisão (vv. 25-29). Em conexão com a lei, ele pressiona casa a alegação de v 1 que os judeus eram culpados

dos pecados para os quais condenavam outros. Em conexão com a circuncisão, ele argumenta que o sinal sem a realidade não tem sentido.

^{Rm} **2:17-20** Paulo lista os privilégios de que os judeus se vangloriou, pensando que essas bênçãos lhes dava superioridade sobre os outros.

2:21-23 As responsabilidades que acompanham privilégio não foram cumpridas. Paulo especifica os mandamentos contra o adultério, o sacrilégio, e roubo ([20:04](#) , [Ex. 5](#) , [14](#) , [15](#)).

^{Rm} **02:25 circuncisão ... de valor.** argumento de Paulo no cap. [2](#) move-se agora a um clímax. A condenação resulta da incapacidade de obedecer a revelação de qualquer espécie. Judeus transgrediram a lei mosaica, em especial, esvaziando a circuncisão de seu real significado. Paulo reconhece o privilégio de ser judeu ([09:04](#) , [5](#)) e da circuncisão em particular ([03:01](#) , [2](#) ; [04:11](#)). Mas a circuncisão física é um símbolo de santificação e renovação da vida (v. [25](#) ; . [Dt 30:6](#)). A realidade, não o sinal, é a coisa vital e pode ser possuída, independentemente da condição judaica (vv. [26](#) , [27](#)).

^{Rm} **02:29 um judeu é um deles.** A obra do Espírito Santo, a emissão de uma vida centrada em Deus, e não a posse de "circuncisão" (v. [28](#)) e "código escrito" (v. [27](#)), faz um membro do povo da aliança de Deus. Como Paulo mostrará, sua conclusão pode chocar os judeus se dirige, mas está enraizada no ensinamento do próprio Antigo Testamento (cf. [09:06](#)).

03:01 A declaração de Paulo de que não há favoritismo com Deus ([2:11](#)) não significa que não há uma "vantagem" em ser judeu, só que a desobediência anula essa vantagem.

^{Rm} **03:02 os oráculos de Deus.** A frase revela a crença apostólica que a inspiração do Antigo Testamento estendido a seus palavras ([Matt. 04:04](#)).

03:03 , 4 A resposta da incredulidade não anula a fidelidade de Deus às promessas em Sua Palavra. Ele mantém-los ([09:06](#) , [7](#) ; . [2 Tm 2:13](#)), como o Velho Testamento sublinha.

^{Rm} **3:5-8** Duas questões relacionadas são aqui apresentados. A primeira é que, se a injustiça das pessoas é uma ocasião para a justiça de Deus para agir, não é injusto para Deus executar Sua ira sobre a injustiça? A resposta de Paulo é breve. É um "dado" que Deus vai julgar o mundo e que seu julgamento será justo. Na segunda etapa Paul reduz a objeção a uma conclusão absurda. Se Deus de alguma forma aceita a injustiça que é uma ocasião para a Sua misericórdia, Ele não deve acolher ainda mais atos de injustiça de nós? Esta conclusão é tolo ([06:01](#) , [2](#) , [15](#)). Os fins não justificam os meios.

03:05 Eu falo de uma forma humana. Embora só se expressa como uma possibilidade de uma discussão, a sugestão de que Deus poderia ser chamadas injustas para uma correção imediata.

^{Rm} **03:06** A justiça de Deus vai ser exibido no Juízo Final. Obviamente que haverá desculpa pelos pecados que eles tinham uma parte em fazer julgamento necessário. Justificação dos pecadores de Deus não irá desfazer a verdade elementar de que Ele julgará o mundo com justiça.

^{Rm} **03:08 caluniosamente nos cobrar.** Foolish como a falsa conclusão é, parece que Paul foi acusado de ensiná-la. Um problema semelhante, mas não idêntico, é discutido em [5:20-06:01](#) .

^{Rm} **03:10** „, como está escrito Este é o texto comum do Novo Testamento quando o apelo é feito para a autoridade das Escrituras ([1:17](#) ; [03:03](#)). Os textos bíblicos, em conjunto, sublinham o reinado universal do pecado e da consequente depravação ea condenação de toda a humanidade.

3:18 há temor de Deus. No Antigo Testamento, a essência de uma atitude correta para com Deus é "medo", cuja ausência é o ateísmo prático.

^{Rm} **3:19 a lei.** aqui "lei" é uma referência às Escrituras do Antigo Testamento, em geral, desde citações de Paulo vem de Salmos, Eclesiastes, e Isaías.**diz.** Uma outra indicação de que Paulo vê a Escritura como a voz viva de Deus.

sob a lei. Não no sentido de [06:14](#) , [15](#), mas, como em [2:12](#) (aqueles que possuem a revelação do Antigo Testamento, ou seja, os judeus em particular).

toda a boca ... parei ... responsabilizados. Ninguém, seja judeu ou gentio, tem fundamentação do recurso; ninguém pode pretender ser livre de culpa diante de Deus. Todos estão perdidos.

^{Rm} **03:20 pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.** "Veja as três finalidades da lei" em [Deut. 13:10](#) . Enquanto os judeus apelar para sua posse da lei como prova de sua posição privilegiada diante de Deus, Paul já demonstrou que o pecado de qualquer judeu é revelada e condenado, não escondida e tolerada, pela lei (observe a auto-descrição de Paulo em [07:07 -11](#)). No Juízo Final, todos discussão com um juiz perfeitamente justo e onisciente será inútil.

3:21-31 Tendo mostrado a necessidade de ambos os judeus e os gentios para a justiça de Deus revelada no evangelho ([1:16](#)), Paulo agora explica como ele é fornecido em Cristo (vv. [21-26](#)), e sublinha dois as implicações (vv. [27-31](#)).

^{Rm} **3:21 Mas agora.** A lei de Moisés, visto que a demanda, não pode salvar. No entanto, o Evangelho não é contrário à lei de Moisés ([01:02](#)). O evangelho já foi proclamada em ambos "a Lei e os Profetas." Mas "agora" (o tempo cheio de significado redentor por causa da vinda de Cristo, v [26](#)) a justiça de Deus vem a realização histórica por meio de Cristo e Sua obra.

além da lei. Justiça com Deus não é alcançada pelos nossos atos de obediência à lei. No entanto, Paulo insiste que o evangelho não é sem lei (v. [31](#) ; [06:15](#) ; [08:03](#) , [4](#) ; [13:08](#) , [10](#)).

^{Rm} **03:22 , mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem.** A justiça de Deus deve ser recebido agora que "se manifestou" (v. [21](#)). Acreditar, para Paulo, envolve o conhecimento do conteúdo do evangelho, assentimento mental ao seu testemunho a respeito de Cristo ([10:14](#)), ea confiança obediente e confiança em Jesus Cristo como Salvador e Senhor ([01:05](#)). A justiça de Deus é exclusivamente para aqueles que têm fé ("não há distinção, pois todos pecaram"), sejam judeus ou gentios ([3:22-23](#)).

^{Rm} **03:23 aquém da glória de Deus.** Consulte "Pecado Original e Depravação Total" no [Ester. 51:5](#) . A pungente descrição da consequência do pecado. Feitos à imagem do glorioso Deus ([Gn 1:26](#) , [27](#)), a humanidade trocou a glória de Deus pela idolatria ([01:23](#)) e distorcida a imagem divina. Agora as pessoas são moralmente e espiritualmente feios e depravado. Graça renova e restaura perdido glória da

humanidade nos crentes (5:2 ;8:18 ; . 1 Coríntios 15:42-49 ; . 2 Coríntios 3:18 ; . Ef 4:24 ; . Fp 3:20 , 21 ; coronel 3:10).

^{Rm} **03:24 justificada.** Nas Escrituras, a justificação é o oposto de condenação (eg, Prov. 17:15). É a declaração do pecador crente ser justo, e ele vem sobre em virtude da justiça imputada de Cristo, o "dom da justiça", como 5:17 termos de TI. Justiça de Cristo é agora legalmente considerada a posse do pecador. Justificação é final e irreversível (08:01 , 33 , 34). Ele se baseia na obediência ao longo da vida de Cristo, em que Ele cumpriu os preceitos da lei de Deus para nós, e na Sua morte na cruz, suportou a pena do juízo de Deus contra nós. Os crentes agora compartilham o mesmo status justos como o Cristo ressurreto, com quem eles estão unidos agora e para sempre (2 Coríntios. 05:21).

por sua graça, como um presente. repetição de Paulo da mesma idéia com palavras diferentes enfatiza a iniciativa divina ea misericórdia em conceder livremente a nossa salvação.

. **redenção** Liberdade ganhou através do pagamento de um preço; aqui especificamente, liberte da antiga condição de escravidão no pecado. Isto é realizado através da morte de Cristo, o preço de resgate para a nossa salvação (Marcos 10:45 ; . 1 Tm 2:06 ; . Heb 9:15).

^{Rm} **3:25 quem Deus colocou frente.** Veja a nota teológica "A Exiação". Cristo morreu como um sacrifício propiciatório que satisfaz o julgamento divino contra os pecadores, trazendo sobre o perdão e justificação. Mas Paulo tem o cuidado de indicar que o sacrificio não causa a Deus que nos ama. O oposto é o amor de verdade, Deus fez com que Ele oferece o Seu Filho (05:08 ; 08:32 ; João 3:16).

pela fé. A ênfase do v 22 é repetido e, assim, ressaltou. "Ao" indica o meio de sermos ligados à justiça de Cristo. A fé é a causa instrumental, não a causa última, da justificação.

^{Rm} **3:26 para mostrar sua justiça.** justiça judicial de Deus é demonstrado no evangelho. Sob o sistema sacrificial mosaico, o perdão foi oferecido através de (mas não com base em) o sacrifício de animais. Como o Novo Testamento reconhece (Hb 9:11-15. ; 10:1-4), tais sacrifícios não podem substituir os pecados dos seres humanos. O verdadeiro significado dos sacrifícios do Antigo Testamento reside na forma como eles apontavam para Cristo, através de quem Deus lidar com o pecado humano, de forma adequada e final. Em vista do que Ele viria a fazer, Deus poderia justamente passar sobre "pecados anteriores"

(v. 25). A obra de Cristo revela a justiça de Deus (Ele punir o pecado na Pessoa do Seu próprio Filho, 08:32), ea justiça do caminho da salvação de Deus pela "fé em Jesus" (v. 26). Ao lidar com Cristo como portador de pecados e da pessoa humana como pecador, Deus não comprometer sua própria santidade, nem a necessidade do pecado de ser expiado. No entanto, Ele graciosamente oferece uma salvação que a humanidade foi capaz de obter. A este respeito, Paulo vê a cruz como a manifestação da sabedoria gloriosa de Deus (1 Coríntios. 01:23 , 24).

^{Rm} **03:27 o que acontece com a nossa glória.** O ponto feito em 02:17 , 23 ressurge. Desde judeus e gentios estão sob a ira do seu pecado, e desde que a lei não protege os judeus, mas revela a sua condenação, e desde que o evangelho expõe a injustiça de uma pessoa ao mesmo tempo que revela a justiça de Deus, ninguém, nem mesmo um judeu, tem

motivos para ostentando (04:02 , 3). Na verdade, ostentando "está excluída", já que somente a fé (vv. 27 , 28 , 30), não realização humana, traz a salvação.

Rm 03:28 justificados pela fé. Consulte "Justificação e Mérito" no Gal. 03:11 .

3:30 Deus é um. A salvação não vem pela posse da lei. Isto implica que a salvação está disponível para os outros, bem como judeus. Paulo confirma esta verdade em face da oposição judaica pelo apelo à confissão fundamental da religião do Antigo Testamento, que Deus é um (Deut. 06:04). Este princípio já estava implícito em processos de composição, os profetas do Antigo Testamento "contra as nações por seus pecados e contra os judeus porque deles (por exemplo, Amos 1 , 2). Paulo enfatiza que a justificação trata de judeu ("a circuncisão") e gentio ("incircuncisos"), da mesma forma, pela fé.

Rm 03:31 Será que, em seguida, derrubar a lei pela fé. Consulte "Antinomianism" em 1 João 3:7 . Paul está rejeitando a lei como o caminho da salvação. Mas desde que a lei como exigência moral não foi dada aos pecadores, a fim de justificá-los (vv. 19 , 20), o princípio da salvação pela graça mediante a fé não pode ser uma contradição da lei. Como mais tarde ele demonstra, o evangelho defende e promove a meta do direito final (08:03 , 4 ; 13:8-10).

A Exiação

A expiação é uma reconciliação de partes alienadas, a restauração de um relacionamento rompido. Exiação é realizado por fazer as pazes, apagando crimes, e dando satisfação para erros cometidos.

Segundo as Escrituras cada pessoa peca e precisa fazer expiação, mas não tem o poder e os recursos para fazê-lo. Temos ofendido o nosso Criador, cuja natureza é odiar o pecado (Jr 44:4. ; . Hab 1:13) e para puni-lo (Sl 5:4-6. ; . Rom 1:18 ; 2:5-9). Aqueles que pecaram não pode ser aceite por e não ter comunhão com Deus, a menos que a expiação é feita. Uma vez que não é o pecado, mesmo nas melhores ações das criaturas pecadoras, tudo o que fazemos na esperança de fazer as pazes só pode aumentar a nossa culpa ou piorar a nossa situação, para o "sacrifício dos ímpios é abominação ao Senhor" (15 Prov. : 8). Não há nenhuma maneira de estabelecer a própria justiça diante de Deus (Jó 15:14-16 ; É 64:6. ; . Rom 10:02 , 3); ele simplesmente não pode ser feito.

Mas contra este pano de fundo de desesperança humana, a Escritura revela a graça e misericórdia de Deus, que Se oferece a expiação que o pecado fez necessário. Maravilhosa graça de Deus é o foco da fé bíblica; de Gênesis a Apocalipse que brilha com a glória de tirar o fôlego.

Quando Deus tirou Israel do Egito, Ele estabeleceu como parte da relação de aliança de um sistema de sacrifícios que tinha em seu coração o derramamento do sangue de animais "para fazer expiação pelas vossas almas" (Lev. 17:11). Esses sacrifícios eram "típicos"; isto é, como "tipos" que apontava para algo melhor. Pecados foram perdoados quando os sacrifícios eram fielmente oferecidos, mas não foi o sangue dos animais que apagou os pecados (Heb. 10:04). Era o sangue do "antítipo", Jesus Cristo, cuja morte na cruz expiou os pecados já cometidos, bem como os pecados que seriam cometidos depois (03:25 Rom. , 26 ; 4:3-8 ; Heb. 9:11-15).

De acordo com o Novo Testamento, o sangue de Cristo foi derramado como sacrifício (Rm 3:25. ; 05:09 ; . Ef 1:07 ; Apocalipse 1:5). Cristo redimiu o seu povo por meio de um resgate; Sua morte foi o preço que nos libertou da culpa e da escravidão ao pecado (Rm 3:24. ; 04:04 Gal. , 5 ; coronel 01:14). Na morte de Cristo, Deus nos reconciliou consigo mesmo, superando sua própria hostilidade que nossos pecados provocaram (Rom 5:10. ; . 2 Coríntios 5:18 , 19 ; coronel 1:20-22). A Cruz propiciou Deus. Ou seja, ele saciou a sua ira contra nós por expiar os nossos pecados, e assim removê-los de sua vista (Rom 3:25. ; . Heb 2:17 ; 1 João 2:2 ; 04:10). A Cruz teve esse efeito porque em seu sofrimento Cristo assumiu nossa identidade e suportou o juízo retributivo devido a nós, isto é, "a maldição da lei" (Gal. 3:13). Ele sofreu como nosso substituto, com o registro condenatório de nossas transgressões pregado por Deus a Sua cruz como a lista de crimes pelos quais Ele morreu (Cl 2.14 ; cf . Matt 27:37 ; Is 53:4-6. , Lucas 22:37).

Rm

4:1-25 Paulo confirma seu argumento de que a justificação é pela graça mediante a fé em Cristo (3:22-25) por um apelo à vida de Abraão. Como pai espiritual dos judeus (v. 1), Abraham fornece um caso de teste para a doutrina de Paulo. Se ele pode mostrar que Abraão foi justificado pela fé, sua exposição mais cedo se torna irrefutável em um contexto judaico.

04:02 , 3 Contrariamente à opinião que Abraão foi considerado justo e sustentado em aliança com Deus, com base em sua obediência e fidelidade, Paul tem a intenção de demonstrar que a afirmação geral em 03:27 é verdade de Abraão, em particular. Abraão não tinha nada "se gabar", por general 15:06 prova que foi pela fé, não pela observância da lei, de que ele foi considerado justo. Tiago também aponta para Abraão como exemplo de alguém que demonstra a verdadeira fé por suas obras (Tiago 2:21). Consulte "Justificação e Mérito" no Gal. 03:11 .

Rm

04:04 , 5 É um princípio geral de que os salários são ganhos pelo trabalho, não recebeu "como um presente." Mas o general 15:06 não faz qualquer menção de obras por parte de Abraão, apenas a confiança que ele tinha em Deus. Embora a fé era a ação de Abraão, que não contribuiu em nada para a justiça resultante de Abraão diante de Deus, que era um presente do próprio Deus (v. 4). Neste sentido, enquanto a fé como instrumento de justificação envolve a atividade humana, não é um "trabalho" de mérito. A justiça de Deus foi "contado" a Abraão (vv. 3 , 9) e não ganho por ele. Consulte "Fé e Obras" em Tiago 2:24 .

Rm

4:6-8 que a exegese de Paulo de Gênesis 15:06 está correto é confirmado por um apelo às palavras de Davi em Ester. 32:1 , 2 . Bem-aventurança, a comunhão com Deus, juntamente com todos os seus acompanhamentos, ea salvação não são obtidos, mas são o efeito do dom do perdão. É por obra de Cristo, não a nossa, que somos justificados. Mérito humano de qualquer tipo é excluído.

4:9-12 Paulo agora aborda mais uma crítica de seu argumento. Mesmo que ele tem mostrado que a justiça vem pela graça mediante a fé no caso de Abraão, é que ele esqueceu que Abraão foi o pai da circuncisão (e, portanto, não da incircuncisão)? O apóstolo dá uma resposta devastadora: o general 15:06 descreve Abraão antes de ser circuncidado (v. 10). A justiça significada e selada para ele pela circuncisão já havia sido creditado a ele quando ele ainda era circuncidado. Ele serve como o protótipo para todos os crentes, judeus e gentios. Para o judeu, ele serve como protótipo porque sua

circuncisão apontou de volta para sua justificação; para os gentios, pois ele recebeu justificação para além da circuncisão.

Rm

4:13-15 O argumento é tomado agora uma nova fase. A promessa feita a Abraão era de que ele seria o pai de uma multidão que iria possuir a terra de Canaã, e ele também seria a fonte de bênção para todas as nações ([Gênesis 12:2 , 3 , 7](#)). Cristo é a Semente de Abraão ([Gl 3:16](#)) e já começou a herdar a terra ([Sl 02:08](#); cf [Mt 28:18](#), [19](#)). Esta promessa foi recebida por Abraão por meio da fé ", e não através da lei ..." (v. [13](#)).Paul assume a verdade do que ele demonstra em [Gal. 03:17](#), que uma vez que a lei veio 430 anos após a promessa, as promessas não pode ser dependente da lei. Se a herança eram dependentes de obediência à lei, a fé não teria lugar no esquema divino das coisas, ea promessa seria nula, uma vez que a lei não pode trazer a obediência que exige para o seu cumprimento. Only "onde não há lei" está lá "há transgressão"; onde não há lei, ela "traz ira" (v. [15](#)). Dada a verdade estabelecida do pecado de todas as pessoas, é impossível que a promessa poderia ser recebido com base na observância da lei.

Rm

04:16 . É por isso que depende da fé Porque a promessa em todos os seus elementos é recebido pela fé, também descansa. "em graça" Se tivesse sido com base em obras, a promessa teria falhado; se tivesse sido com base na circuncisão, que poderia ter sido recebido apenas por judeus. Porque é pela fé, e, portanto, pela graça (pela ação de Deus, não do homem), é "garantido" para chegar a verdadeira descendência espiritual de Abraão, ou todos os crentes sejam judeus ou gentios por nascimento.

Rm

4:17 como está escrito. Novamente Paulo apela às Escrituras ([Gênesis 17:05](#)) para a confirmação de sua exposição. Ao invés de ser o pai dos judeus (a circuncisão) só, já era claro em Gênesis que Abraão era para ser o patriarca espiritual de todos os crentes, judeus e gentios. Nem é inacreditável que a promessa de Deus deve ser recebido pelos gentios também, para aquele em quem Abraão creu "dá vida aos mortos." Isto é evidenciado na nova vida que veio do ventre aparentemente morto de Sarah (v. [19](#)), na vida dado de volta para Isaac quando ele estava sob a sentença de morte ([Gênesis 22](#)) e, finalmente, na vida restaurada na ressurreição de Cristo ([04:24](#), [25](#)).

. **chama à existência as coisas que não existem** Isto pode referir-se a criação de Deus do mundo a partir do nada (ver [Gen. 1](#); . [Is 41:4](#); [48:13](#) para a criação de convocados a ser pela palavra de Deus), ou para a nascimento de Isaque (na qual uma nação emerge de um útero estéril). Talvez isso também faz alusão às palavras de [Hos. 01:10](#); [02:23](#) ([09:25](#), [26](#)).

Rm

04:18 Na esperança de que ele acreditava. Confidando no poder de Deus (v. [17](#)), Abraham ganhou a garantia de que a promessa seria cumprida. Paulo indica que a verdadeira fé é direcionada para Deus e não a humanidade, em direção à palavra divina e não na direção da situação humana.

contra toda a esperança. No curso natural dos acontecimentos, acreditando que Sara teria um filho (o primeiro requisito para receber o que foi prometido) foi totalmente inútil, por razões dadas no v [19](#).

Rm

04:19 cerca de cem anos de idade. Veja [Gen. 17:01](#), [17](#).

04:20 ele deu glória a Deus. dando glória a Deus é uma característica da fé, uma vez que é a dependência de energia e confiança de Deus em Sua Palavra da promessa (v. [21](#)). Vida de fé de Abraão foi aquele em que os atributos de Deus formaram a base ([1:20](#)

), e, portanto, em que a glória de Deus foi exibido (cf. [01:21](#)). Foi através de exercer esse tipo de fé que ele foi justificado (v. [22](#)).

Rm 04:25 A prova da justificação pela fé, no caso de Abraão leva Paulo de volta para a base da justificação na obra de Cristo ([3:24-26](#)). Morte e ressurreição de Cristo são dois aspectos de uma obra de salvação. Na primeira parte, Cristo suportou a pena legal por nossa culpa. No segundo, Ele ressuscitou dentre os mortos, a Sua ressurreição, confirmando que sua morte foi uma oferta suficiente e eficaz para o pecado, agradando o Juiz Supremo.

Rm 5:1-11 As implicações da justificação pela graça mediante a fé estão agora retirado. A transição da ira ([1:18](#)) a graça ([3:21](#)) transforma tanto o status ea experiência do crente. Em vez de estranhamento ([3:10-17](#)) agora há paz ([5:01](#)); em lugar de ficar aquém da glória de Deus por causa do pecado ([3:23](#)), há a esperança da glória ([5:02](#)); em vez de sofrer como julgamento ([02:05](#) , [6](#)), há alegria na tribulação por causa do que Deus produz por ela ([5:03](#)); em vez de incerteza com medo, não há certeza do amor de Deus (vv. [6-8](#)) e alegria nEle (v. [11](#)).

Rm 5:01 temos paz. Veja nota de texto. Inúmeros manuscritos apoiam "vamos ter" a paz, mas o fluxo de lógica de Paulo apoia a primeira prestação. Esse "agora temos recebido a reconciliação" (v. [11](#)) implica que estamos em paz com Deus já. Com a paz estabelecida, agora temos acesso à presença de Deus. A parede de divisória foi removida. Esta paz não é uma trégua assunto guardado a nova guerra. É uma paz permanente.

05:02 esperança. esperança do Novo Testamento é a garantia de algo ainda não totalmente experiente, e bem diferente do pensamento incerto, ansioso. Que esta esperança não será frustrada é garantido aqui e agora pelo amor de Deus que o Espírito Santo derrama nos corações dos crentes (vv. [4](#) , [5](#)).

Rm 05:04 caráter. Isso confirma nossa confiança de que a glória que esperamos um dia será nossa ([8:17-25](#)).

5:06 Cristo morreu. A natureza deste amor derramado (v. [5](#)) é visto na Cruz. Há Deus agiu "no momento certo", tanto no sentido de que a morte de Cristo ocorreu de acordo com o calendário divino ([João 17:1](#) ; [Atos 02:23](#); . [Gl 4,4](#)), e também porque ele nos encontra no momento de nossa mais profunda necessidade. Este é o ponto de Paulo quando ele diz que "ainda é fraca" (v. [6](#)), "ainda pecadores" (v. [8](#)), "quando éramos inimigos" (v. [10](#)).

Rm 5:8-11 Como [8:1-4](#) , [32](#) , esta passagem destaca o propósito especial e eficácia que Paulo atribui regularmente à morte de Cristo. Ou seja, Cristo morreu especificamente "para nós" (v. [8](#)), que agora acreditam e são justificados pela fé, e Sua morte realmente alcançado para nós a "reconciliação" que "agora temos recebido" (v. [11](#)). Consulte "Redemption Definite" em [João 10:15](#) .

5:09 muito mais. Paulo argumenta do maior para o menor. Se Deus fizesse por nós a obra de reconciliação, à custa do sofrimento e da morte de Seu Filho, Ele não irá reter a salvação final que é "por ele", e por "seu sangue", como o Mediador ascendente. Mantendo a salvação final aqueles que já foram justificados é simplesmente Deus através do seguinte Seu propósito inicial de amor para eles. O decisivo, e mais caro, expressão desse propósito amoroso era a morte reconciliadora real de Cristo, que garante a justificação ea glorificação daqueles por quem ele morreu ([08:32](#)).

Rm 05:10 . **reconciliado** Paul sozinho no Novo Testamento descreve o trabalho pecado de rolamento de Cristo como reconciliação (11:15 ; 2 Coríntios 5:18-20. ; . Ef 2:16 ; Cl 1:20 , 22), embora a idéia já está presente no Antigo Testamento, especialmente em Oséias. Alienação de Deus por nós é finalizada, removendo a causa da alienação (o nosso pecado, culpa e condenação) pela morte de Cristo (cf. 2 Cor 5:21.). Neste sentido, a reconciliação é objetiva (2 Coríntios. 05:18 , 19). No entanto, deve-se "recebeu" (v. 11 ;. cf . 2 Coríntios 5:20), pela imposição de lado de nossa própria alienação e hostilidade, ou seja, por meio do arrependimento e da fé em Cristo.

Rm 5:12-21 Paulo "Portanto" (v. 12) indica que o que se segue é conectado na mente de Paulo com o que o precedeu, para que a comparação e contraste, ele traça entre Adão e Cristo é a sua elaboração teológica sobre o que já foi dito . Estresse de Paulo sobre a "um homem" em toda a passagem (vv. 12 , 15-17 , 19) indica que ele via tanto Adão e Cristo como indivíduos históricos. No caso de Adão, o foco de atenção está a "uma só ofensa" (vv. 16 , 18 e nota de texto) por que todos "se tornaram pecadores" (v. 19). Eles tinham solidariedade com Adão como seu representante diante de Deus, e isto constituiu-los pecadores quando Adão pecou.

Rm 05:12 assim como o pecado entrou. Paulo aqui começa uma comparação que não é concluída até vv. 18-21 . A comparação é interrompida por uma meditação que se estende através v 17 .

por um só homem. morte não é natural para a humanidade, mas é o resultado direto do pecado (Gn 2:17).

porque todos pecaram. O reinado universal da morte é a consequência do pecado. Paulo não explicar como toda a humanidade estava envolvida com Adam em seu pecado, mas simplesmente afirma o fato. Todos pecaram no pecado de Adão. Consulte "Pecado Original e Depravação Total" no Ester. 51:5 .

Rm 05:14 morte reinou. Todas as pessoas estavam sujeitos à morte antes de ser dada a lei de Moisés.

. um tipo daquele que havia de vir Adão, o primeiro homem, era o chefe divinamente de toda a humanidade, e ao pecado perdido justiça para todos aqueles que ele representava ("todos os homens", vv. 12 , 18 , o "muitos", vv. 15 , 19). Da mesma forma, Deus fez Cristo o cabeça representante de uma nova humanidade, de modo que sua obediência até a morte pode ganhar a sua justificação. Inerente a este ensino é o pensamento de que a restauração fornecido na salvação deve seguir o padrão, mas inverter o conteúdo, da constituição original da humanidade diante de Deus (1 Coríntios 15:45-49. ; . Hebreus 2:14-18).

Rm 05:15 Mas o dom gratuito não é como a ofensa. Paul explicita o contraste entre Cristo e Adão em vv. 15-17 . Não são apenas os atos dos dois homens antitéticos, mas a graça de a obra de Cristo é visto como sendo maior do que o pecado, julgamento e condenação de Adão no caminho que traz a justificação, a justiça e vida às almas arruinadas (" muito mais ", vv. 15 , 17).

05:16 o julgamento seguinte transgressão. Consulte "The Fall" em Gênesis 03:06 .

Rm 5:18 , 19 Paulo retorna ao principal impulso da sua analogia, ou seja, que há um paralelo entre Adão e Cristo, em que a condenação ea justificação são os frutos diretos de suas ações. Na base das ações de "um", "muitos" são constituídas tanto pecadores ou

justos. Adão é o cabeça representante, bem como a raiz física de todos, e todos pecaram e caíram quando ele pecou. Em contraste, "pela obediência de um só homem" aqueles que Cristo representa são "feitos justos" Nele (ver "O humilde obediência de Cristo" em João 5:19). Cristo é a sua Cabeça representante, bem como a raiz espiritual da nova humanidade, por meio de Sua ressurreição eles recebem novo nascimento e uma esperança viva (1 Pedro 1:3; Ef 2:1-7).

Rm 5:20 que a lei entrou. Foi dado como um elemento adicional (pós-queda) em relações de Deus com o seu povo, por isso "aumentando a culpa." Enquanto o pecado estava no mundo antes de a lei foi dada (v. 13), a lei revela o pecado em seu caráter específico como transgressão, cair de um padrão definido. Esses lapsos "abundam", porque as exigências da lei provocar desejos contrários nos corações dos pecadores (07:05 , 8). Mas, em face desse aumento do pecado ", a graça abundou ainda mais", não só manter o ritmo com a ofensa, mas superando-o, na grande salvação realizada por Cristo.

Rm 6:1-14 insistência de Paulo de que o aumento do pecado encontra-se com o aumento da graça (05:20) leva à questão que ele levanta agora. Tão grande era a sua ênfase na liberdade da graça de Deus em face do pecado que sua pregação tinha sido acusado de tendências antinomianas, ou ignorando as exigências éticas da lei (3:08). Agora ele faz o ponto que para continuar no pecado envolveria uma contradição da nova identidade do cristão em Cristo. Diante dessa nova identidade (v. 11), os cristãos devem recusar-se a permitir que o pecado usurpar a autoridade em suas vidas, e em vez disso estão a ceder toda a vida a Deus (vv. 12 ,13) na certeza de que, uma vez que estão debaixo da graça, não da lei, como os meios de sua salvação, o pecado não é mais seu mestre.

Rm 06:02 De maneira nenhuma. Uma expressão frequentemente utilizada de recuo chocado (03:31 ; 06:15 ; 07:07 , 13 ; 09:14 ; 11:01 , 11).

somos nós que morremos para o pecado. ponto de Paulo é que os crentes têm sido realmente unidos a Jesus Cristo, tanto a Sua morte e a Sua ressurreição, e que isso alterou tanto sua condição que, para eles para continuar pecando como antes não é apenas inadequado, mas, na verdade, impossível.

Rm 06:03 , 4 Batismo, o sinal e selo da união inicial com Cristo, é o serviço de enterro para o "velho homem" (v. 6), bem como a cerimônia de inauguração da nova pessoa em Cristo (v. 4). Como tal, ele diz que aqueles unidos a Cristo morreu para o pecado. De 5:20 a 8:4 , o pecado é apresentado como a energia motriz que produz atos pecaminosos, e é personificada como um capataz tirânico, exigindo domínio e que precisam ser combatidas. Veja a nota teológica "Batismo" na página 1623.

Rm 06:06 o nosso homem velho foi crucificado com ele. Enquanto o "velho eu" inclui a vida pré-conversão, que inclui muito mais, e deve ser interpretada à luz de 5:12-21 para dizer tudo o que estávamos através da nossa união com Adam. Estamos a pensar em tudo isto como tendo sido pregado na cruz para morrer.

corpo do pecado. Talvez no sentido do pecado como uma massa, ou do corpo, mas, provavelmente, o corpo físico visto como a esfera em que o pecado reinou ("corpo de morte" em cf. 07:24).

pode ser reduzida a nada. união com Cristo na Sua morte não destrói o corpo como tal, mas não acabar com o papel do corpo como ferramenta incontornável do pecado, destruindo o reino do pecado no corpo. Corpos dos cristãos estão agora dedicados a Cristo e dar fruto santo em Seu serviço (06:13 , 22 ; 07:04 ; 12:01). Nós já não são

"escravizados ao pecado", já que a existência corporal dominado pelos desejos do pecado, deu lugar a corporais existência dominado por uma paixão pela justiça e santidade (v. 18).

Rm

6:07 livre do pecado. Lit. "Justificada." Veja nota de texto. Aqui, a linguagem tem uma nuance adicional de "libertos", por Paulo está discutindo o reino do pecado, e não apenas a sua culpa (vv. 17-22). Paul personifica o pecado como um monarca (5:21); como um general que usa várias partes do corpo para armas ("instrumentos", v 13); e como um empregador que paga os salários (v. 23).

Rm

06:08 também viveremos com ele. Isso inclui a idéia de ressurreição, mas também implica presente participação na vida de Cristo ressuscitado como alguém que está "vivo para Deus" (v. 11).

06:11 considerai-vos. Reconhecer que o que foi dito em vv. 1-10 já é a verdade sobre si mesmo.

Rm

06:12 Não vamos portanto, o pecado reinar. Desde o reino do pecado foi quebrado, todas as tentativas por parte de pecado para recuperar o domínio pode e deve ser resistido. O corpo (v. 13), uma vez governada por desejos pecaminosos, não deve mais ser cedido a eles.

06:13 apresentai-vos a Deus. Paulo vê o segredo da santificação de mentir em dar toda a pessoa a Deus, a partir do qual se segue a oferta das várias partes do corpo para ele.

trouxe da morte para a vida. Tudo isso é para ser feito em consciência, e como uma expressão deliberada, da nossa nova identidade em Cristo.

Rm

06:14 o pecado não terá domínio sobre vós. Esta é uma declaração indicativa, uma promessa, e não uma exortação imperativa ou.

não sob a lei, mas debaixo da graça. O princípio de controle na vida do crente é o reino da graça que liberta o reino do pecado (5:21) e se transforma na semelhança de Cristo.

Rm

6:15-23 que o cristão não está sob a lei, mas debaixo da graça pode aparecer para fornecer licença para descuido moral. Este Paulo nega, já sob o reinado de graça cristãos se tornaram escravos de Deus. A liberdade da graça é, portanto, a liberdade para a obediência e serviço, não para a licença. Consulte "A Escravidão da Vontade Liberdade e" em Jer. 17:09 .

06:17 , graças a Deus. Enquanto Paulo destaca a atividade do indivíduo na conversão ("apresentai-vos", v 16 ; "obedientes", v 17), ele traça as respostas espirituais com gratidão tudo certo para a graça de Deus. Enquanto o indivíduo é ativo na conversão, é de uma maneira não contributiva e não-meritório, de modo que nem a graça divina, nem a soberania divina é comprometida.

o padrão de ensino para a qual foram cometidos. O oposto da escravidão do pecado é o compromisso com o novo estilo de vida que a graça produz. Em vista aqui são tanto o próprio evangelho e do tipo de ensinamento dado em caps. 12-16 , talvez com o próprio Cristo como modelo (cf. Ef. 4:20 , 21).

Rm

6:18 tendo sido posto em liberdade. Consulte "Liberdade Cristã" na Gal. 05:01 .

Rm

06:19 Estou falando em termos humanos, por causa de suas limitações naturais. A figura da escravidão é uma representação inadequada da vida cristã, especialmente no contexto romano, porque ele poderia transmitir conotações adversas da escravidão humana e inadequadamente expressar a verdade de que o jugo de Cristo é fácil (Matt. 11:28-30). No entanto, Paul mantém a metáfora, talvez acreditando que o maior perigo é não cumprir a responsabilidade moral pessoal ao Senhor. levando a mais ilegalidade. pecaminosidade não pára, mas torna-se pior.

Rm

06:23 O contraste triplo dos salários, o pecado ea morte, com o dom, Deus ea vida eterna, traz o argumento de Paulo a um foco memorável.

Batismo

C batismo hristian, que tem a forma de uma lavagem ceremonial (como o batismo précristão de João), é um sinal de Deus que significa a purificação interior e remissão dos pecados (Atos 22:16 ; . 1 Coríntios 06:11 ; . Ef 5 :25-27), a regeneração operada pelo Espírito e vida nova (Tito 3:5), ea presença permanente do Espírito Santo como selo de Deus testemunhando e garantindo que um vai ser mantido seguro em Cristo para sempre (1 Coríntios. 12:13 ; . Ef 1:13 , 14). Fundamentalmente, o batismo significa união com Cristo na Sua morte, sepultamento e ressurreição (Rm 6:3-7. ; coronel 02:11 , 12), e essa união com Cristo é a fonte de todos os elementos da nossa salvação (1 João 05:11 , 12). Recebendo o sinal do batismo na fé assegura os batizados que o dom da vida nova em Cristo de Deus é livremente dado a eles. Ao mesmo tempo, ele compromete-los a viver de um modo novo, como discípulos de Jesus.

Cristo disse aos discípulos para batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Matt. 28:19). Esta fórmula significa que a relação de aliança que o batismo formalmente confere é com todas as três Pessoas da Divindade. Quando Paulo diz que os israelitas foram "batizados em Moisés" (1 Coríntios. 10:02), ele quer dizer que eles foram colocados sob o controle e direção de Moisés. Batismo em nome do Deus trino significa controle e direção de Deus.

Os sinais exteriores não automaticamente ou magicamente transmitir as bênçãos interiores que eles significam. Sem prescrição de um modo particular de batismo pode ser encontrada no Novo Testamento. O comando para batizar pode ser cumprida por imersão, imersão ou aspersão; todos os três modos de satisfazer o sentido do verbo grego baptizo ea exigência simbólica de passar sob, e emergindo, a limpeza da água.

Rm

7:1-12 Paulo agora se expande sobre o tema da relação do crente com a lei. Embora a lei é santa, justa e boa (v. 12), a sujeição do pecador para que resultou apenas em condenação, porque a lei em sua justiça descobriu toda transgressão e fracasso. Nesta seção a relação do pecador à lei é comparado com o casamento. O ponto de comparação é que a morte põe fim a esses relacionamentos, eo parceiro viúvo é livre para estar em um novo relacionamento. Porque o "casamento" com a lei foi quebrada com a morte, o crente não é uma adúltera e não pode ser condenado pela lei. O crente morre por estar unido com Cristo em Sua morte, quebrando a cadeia de desobediência e morte que ligava o pecador junto com Adam em seu destino (5:12-21). O outro lado da ilustração é que a união com Cristo na Sua ressurreição dá ao crente uma nova relação, em que uma verdade, se ainda não é perfeito, a obediência é oferecido a Deus em amor e

gratidão. Na nova relação com Cristo, a energia do Espírito garante que não haverá vida e fecundidade.

^{Rm} **07:03** Paul assume que o novo casamento após a morte de um cônjuge é inteiramente coerente com o evangelho cristão (1 Tm. 5:14).

07:04 . corpo de Cristo aqui se referindo à morte física de Cristo.**frutas.**

Uma metáfora que significa resultado ou consequência natural.

^{Rm} **07:06 realizada nos cativa.** O complexo do pecado, condenação e morte em Adão e sob a lei.

7:07 que a lei é pecado. alusões de Paulo à lei até agora têm sido negativo no tom, especialmente a sua afirmação de que a lei desperta paixões pecaminosas (v. 5). Agora, ele explica que o reconhecimento do efeito negativo da lei teve na vida da humanidade caída não é uma desvalorização da própria lei (observe a linguagem veemente em 3:31). O papel ordenado por Deus da lei em um mundo caído é revelar a natureza do pecado humano. A lei não só define o pecado, mas age como um catalisador, provocando as reações pecaminosas precisas que proíbe e condena (vv. 8-11). Em si, a lei, o que nos leva a conhecer a realidade do pecado em nosso sistema moral e espiritual (3:20 ; 05:13 , 20), é "santo, justo e bom" (v. 12). A lei é uma revelação fiel do que é certo ou errado, e não perde a sua validade para medir e orientar o nosso comportamento moral.

^{Rm} **07:08 pecado está morto.** No sentido de que seja pecado ou sua real ofensividade não foi reconhecido.

07:09 Eu já fui vivia sem a lei ... eu morri. Ele estava vivo, não no sentido de ter vida espiritual (6:11), mas em sua própria estimativa. Conhecendo a lei, que prometeu vida pela obediência (v. 10), fez Paul perceber que a observação da lei era necessária. Tentando obedecer-lhe fez perceber que, interiormente, nos desejos do seu coração (especialmente a cobiça, v 8 , o pecado proibido no décimo mandamento), ele estava constantemente a violar a lei, mesmo antes que ele percebesse, e quando ele viu o que ele estava fazendo, ele não podia parar. Assim, Paulo escreve que o pecado, o antiDeus, anti-lei força motriz dentro dele ", me enganou e me matou ..." (v. 11). Ele se convenceu de que espiritualmente ele estava sem vida e perdeu. Paulo oferece sua experiência pessoal como um índice de como o pecado ea lei relacionar em todos.

^{Rm} **07:10 vida prometida.** Veja Lev. 18:05 ; Deut. 30:15 , 19 . Em si mesma, a lei assinala um caminho que garante o favor de Deus e da felicidade da humanidade. Mas onde o pecado reina, a lei traz apenas miséria e morte.

07:11 pecado ... me enganou. Aqui, como em outros lugares, em Romanos, a sombra do Éden emerge na linguagem de Paulo (Gn 3.13 ; cf . 2 Coríntios 11:03 ; . 1 Tm 2:14).

^{Rm} **07:12 . santo e justo e bom** A lei reflete o caráter de Deus ("santo"); é a norma objetiva para resposta de aliança da humanidade com Deus ("justo"); e é benéfico para cada um de nós pessoalmente, uma vez que fomos criados à imagem de Deus ("bom").

07:13 Será que o que é bom, então, trazer a morte para mim. Não, diz Paulo, que era o pecado em mim, que se tornou a causa da minha morte espiritual, levando-me a quebrar boa lei de Deus. O pecado é visto como "pecaminosa além da medida."

Rm

7:14-25 A mudança repentina para o tempo presente nos vv. 15-25 , em contraste com as declarações que descrevem o passado em vv. 7-13 , levanta a questão de saber se Paulo está agora descrevendo a sua experiência atual. Uma variedade de interpretações existe, incluindo o seguinte: (a) Paulo está descrevendo a pessoa não regenerada, ou talvez o judeu em particular do ponto de vista do evangelho; (B) Paulo está descrevendo um cristão em uma condição espiritual natural e saudável, uma falha de aproveitar os recursos do espírito residente; (C) Paulo está descrevendo a experiência de transição, possivelmente, o seu, de uma pessoa que foi despertado para a sua verdadeira necessidade espiritual, mas ainda não entrou numa experiência completa da justificação pela fé; (D) Paulo está descrevendo a si mesmo e os cristãos em geral que, embora em Cristo e livre da condenação da lei, ainda não perfeitamente cumpre as exigências da lei. A última visão é a interpretação mais provável. É responsável por mudança de Paulo para o tempo presente, enquanto o seu tema em vv. 7-25 (santa lei de Deus estimulando e expondo o pecado) continua, e para a presença de auto-análise de Paulo aqui de elementos encontrados apenas em pessoas que foram unidas com Cristo ressuscitado para uma nova vida no Espírito (6:4-11 ; 7:06 ; 8:4-9). Paulo está consciente de que a lei de Deus é "espiritual" (v. 14). Na verdade, ele se deleita na lei de Deus, desejando para cumpri-la perfeitamente (vv. 15-23), e ele está angustiado que o pecado em se opõe a ele que deseja. Ele é grato com a perspectiva de futuro livramento dessa frustração (v. 24 ; 08:23). Ele faz uma distinção entre o seu "espírito", que visa a obediência, e sua "carne", que continua a pecar (v. 25). Todas estas observações mostram que Paulo está descrevendo sua experiência como um novo homem em Cristo.

Paul é realmente descrever um conflito profundo que cada cristão encontra inerente à sua vida em Cristo: Cristo habita nele (Gl 2:20.), mas também o pecado habita nele (vv. 17 , 20). Perfeita conformidade com a vontade de Deus é, actualmente fora do seu alcance. Salvação tem dimensões "já" e "ainda não".

É importante lembrar que Paulo ainda está discutindo o papel da lei. Ele destaca as frustrações do presente experiência cristã simplesmente para mostrar como, para os cristãos como para os judeus, a boa lei de Deus provoca, expõe e condena o pecado sem que nenhum seja manchada por ele ou trazer liberação dele.

Rm

7:14 a lei é espiritual. Uma descrição mais detalhada da lei, além de v 12 . Longe de repudiar a lei (3:31), Paulo declara que estabelece o padrão para o qual a vida governada pelo Espírito devem conformar. Por outro lado, ele chama-se "da carne", porque ele não pode alcançar plenamente esse padrão. Como uma ruína moral, agora em reconstrução, ele exibe as marcas de que ele tem sido como resultado de Adam, bem como do que ele vai ser como resultado de Cristo.

vendido sob o pecado. Embora não seja toda a verdade sobre ele (v. 25), Paulo reconhece que do ponto de vista da santa lei de Deus, essa é a verdade sobre a sua existência corporal e comportamento (Christian que ele é) e ele passa a explicar .

Rm

07:15 Eu não entendo. Paul é capaz de analisar, mas não para explicar, o contraste entre ele eo "pecado que habita em mim" (vv. 17 , 20). Há um conflito real e desconcertante entre as energias do pecado e da graça em sua vida. Ele aponta, porém, que habita o pecado é um inquilino temporário nele. Enquanto o pecado ainda acompanha sua nova identidade em Cristo nesta vida, a nova identidade resultará no triunfo final sobre o pecado que habita (6:2-14).

07:24 Quem me livrará. Este não é um grito de desespero, pois Paulo sabe e dá a resposta no versículo 25 .

corpo de morte. O corpo físico, visto como o meio pelo qual o pecado é expressa. O desejo de Paulo aqui não é para a morte em si, mas para a libertação, que acabará por ser consumada na ressurreição ([08:23](#) ; . [Fp 3:20](#) ; . [2 Coríntios 5:2-4](#)).

Rm

07:25 Então ... o pecado. Paulo aqui resume o estado de frustração que ele foi descrevendo desde v [14](#) .

Eu mesmo. Isso significa "eu, uma ea mesma pessoa." Paul aprova totalmente boa lei de Deus, mas a sua "carne" ainda serve pecado. Nova vida no Espírito é vivida por indivíduos em mente, corpo e espírito, que continuam a levar as marcas do pecado.

8:1-39 A vasta expansão rhapsodic da análise da segurança cristã e esperança contida em [5:1-11](#) . Paulo quer a glória de sua salvação, ao invés de o lembrete deprimente dado apenas de sua pecaminosidade contínua, para preencher as mentes de seus leitores e trazer alegria para seus corações.

Rm

08:01 por isso. preocupação do apóstolo aqui é pastoral. Paulo está dizendo aos seus leitores, tendo em conta o lembrete anterior da sua pecaminosidade contínua, eles devem agora recordar a sua aceitação, a imunidade, e segurança em Cristo.**nenhuma condenação.** Provavelmente em ambos os sentidos, o julgamento ea punição.

8:02 a lei do Espírito da vida ... da lei do pecado e da morte. A lei do Espírito significa o seu poder operatório ([07:23](#)). A lei do pecado é a potência operativa do pecado, ou então a lei divina como usado pelo pecado para produzir a morte ([7:8-13](#)).

Rm

08:03 o que a lei ... não podia fazer. Paulo não criticar a lei moral, mas observa mais uma vez que, por causa do pecado da humanidade, não pode trazer a salvação.

o seu próprio Filho. As palavras são uma reminiscência da ligação de Isaac em [Gênesis 22:02](#) , e aponte para o enorme custo de nossa redenção (v. [32](#)).

. na semelhança da carne do pecado A palavra "semelhança" significa semelhança com um protótipo; "Carne do pecado" é a natureza humana, que por causa da queda veio a ser corrompido e controlado pelo pecado.A humanidade de Cristo era como a nossa, em que Ele pudesse ser tentado, e viveu sua vida como parte de um mundo cheio caído de fragilidade e exposta a grandes pressões. Mas Ele não o pecado, e não havia corrupção moral e espiritual nEle. Se Jesus foi corrompida pelo pecado de qualquer forma, ele não poderia ter cumprido padrão do Antigo Testamento, que exigia uma oferta pelo pecado para ser "sem mancha" ([Lev. 04:03](#)).

condenou o pecado na carne. Paul parece significar que na crucificação do Filho de Deus encarnado pecado foi julgado e condenado, de modo que agora todas as suas reivindicações para nos condenados tornaram-se inválido. Não há condenação restante para aqueles que estão em Cristo. Consulte "Liberdade Cristã" na [Gal. 05:01](#) .

Rm

8:4-8 contraste de Paulo entre o velho padrão de vida eo novo, entre a vida na carne e no Espírito ([7:06](#)), agora é trabalhada em detalhes em termos de duas atitudes se instalaram ou mentalidades: uma sob a influência da "carne", o outro sob a influência de Cristo através do Espírito dentro dos crentes.

08:07 hostil a Deus. Pure anti-Deus hostilidade, incapaz de ser qualquer outra coisa, é o verdadeiro estado de espírito de todos aqueles que ainda não foi renovado pelo Espírito ([3:9-18](#)). A pessoa singular refere a Deus como um inimigo.

^{Rm} **8:9-11** Os cristãos não estão em Adão, dominada pela "carne", mas estão sob o domínio de Cristo, porque o Espírito que habita neles é o Espírito de Cristo (ver "O Espírito Santo" em [João 14:26](#)). Embora o corpo ainda está sujeito à morte, a vida prevalece porque aqueles unidos a Cristo viver para Deus na esfera do Espírito. A dualidade em vista aqui não é simplesmente a diferença entre os lados físico e espiritual da vida de um crente, mas entre duas esferas da vida existência-corporal em um mundo caído com a sua sempre presente a morte física e a vida no Espírito, a participação em a ressurreição de Cristo ([1:04](#)).

^{Rm} **08:10 o Espírito é a vida.** Esta frase pode se referir ao espírito renovado do crente, mas provavelmente significa que o Espírito Santo. A passagem em si enfatiza o Espírito Santo, Sua obra e sua estreita associação com Cristo. O "Espírito de Deus" habitação é chamado de "Espírito de Cristo" (v. [9](#)), e Sua morada é o meio pelo qual "Cristo está em vós" (v. [10](#)). Paulo vê essa relação como tão perto que ele pode até mesmo dizer "o Senhor é o Espírito" ([2 Coríntios 3:17](#) ; cf. [1 Cor 15:45](#)). Estas passagens não tirar a distinção entre Cristo eo Espírito como Pessoas distintas da Trindade. Em vez disso, Paulo ensina que Cristo eo Espírito Santo trabalhar em conjunto na aplicação da vida ressuscitada de Cristo para o crente. A presença do Espírito agora é uma garantia da ressurreição futura do corpo do crente (v. [11](#)).

08:11 A conta trinitária da realização da salvação, pressupondo a unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo em seu ser essencial, assim como eles estão unidos no trabalho complexo de redenção.

^{Rm} **08:12** A partir deste ponto até o final do capítulo, Paulo está generalizando sobre si mesmo e todos os crentes com ele.

08:13 . morrer as obras do corpo Veja "Santificação: O Espírito ea carne" em [1 Coríntios. 06:11](#) . O corpo não é o mal de si mesmo. Só se origina no coração, o centro espiritual de nosso ser, incluindo a vontade ([Marcos 7:18-23](#)). Mas uma vez que vivemos em corpos físicos, o pecado encontra expressão através do corpo. Portanto, não só nos pontos internos de origem, mas também em suas expressões corporais, o pecado deve ser condenado à morte, ou seja, terminado ([06:12 , 13 ; 12:01](#)).

^{Rm} **8:14** Este caminho da santidade é agora descrito como a direção do Espírito e é especificado como a marca dos filhos de Deus. A linguagem do "líder" é uma reminiscência da "adoção" e líder de Israel no Êxodo e deserto, o que pode ser o pano de fundo do pensamento de Paulo aqui ([09:04](#) ; [08:02 Deut. , 15](#) ; [29:5](#)). Veja "Adoção" no [Gal. 04:05](#) .

^{Rm} **08:15 Espírito de adoção.** Além de justificação e liberdade da condenação (v. [1](#)), os crentes são levados para a família de Deus e estão intimamente persuadido pelo Espírito, que eles pertencem lá. O grito do crente: "Abba! Pai! "(A palavra aramaica *Abba* foi usado pelo próprio Jesus por Deus, [Marcos 14:36](#)) indica como vividamente união com Cristo foi realizado na experiência da igreja do Novo Testamento. O grito é uma expressão de uma consciência assegurada de filiação. A idéia de adoção não aparecem no sistema legal do Antigo Testamento, e Paulo parece ter emprestado este conceito apt do direito romano, preenchê-lo com a teologia bíblica da paternidade de Deus sobre o seu povo.

^{Rm} **08:16 testemunha.** Este testemunho comum de nosso próprio espírito e do Espírito Santo superfícies no grito "Abba! Pai! "([Gal. 4:06](#)).

Rm

8:17-21 Como todos os filhos de uma família humana são herdeiros do pai, juntamente com o irmão mais velho, por isso, os crentes são herdeiros de Deus em Cristo e com Cristo. Mas receber a herança que vem a nós em Cristo envolve o compartilhamento em Seu sofrimento, o caminho para a partilha em Sua glória ([2 Coríntios. 04:17](#)). "Glorificado" e "glória", nos vv. [17-21](#) (cf. v [30](#)) significa a transformação, enobrecedora, trazendo alegria manifestação de Deus em seu ser pessoal. A glória a ser revelada (v. [18](#)) aparecerá como os filhos de Deus são revelados em sua nova natureza (v. [19](#)), ea criação é liberado de seu atual estado de imperfeição e decadência (vv. [20](#), [21](#)). A revelação desta glória mais do que acabar com todo o mal e perda ("futilidade", v [20](#)) que a ordem criada sofreu como resultado da queda de Adão ([Gn. 3:17](#)). A regeneração de todas as coisas ([Matt 19:28.](#) ; [Atos 03:21](#) ; [Ap 21:1](#)) na ordem criada corresponde à liberdade na glória (vv. [17](#) , [18](#)) que beneficiam os filhos de Deus.

Rm

8:22-25 A condição atual da criação não é o seu final, um; ela é como uma mãe gemendo em dores de parto. A criação inteira tem um destino planejado por Deus, e anseia para ser cumprida, por mais que os crentes fazem (vv. [23](#) , [26](#)). A nossa salvação começou-temos o Espírito Santo como um pré-pagamento, mas não será consumada até a ressurreição (a plena realização de adoção em Cristo, v [23](#)). Inevitavelmente, portanto, a vida cristã envolve paciente espera em esperança.

08:24 em esperança fomos salvos. Veja "esperança" em [Heb. 06:18](#) . Travail (dor e tristeza por causa de como as coisas são, [7:24](#) , [25](#) ; [08:18](#) , [36](#)) está repleto de expectativa, não decepção e frustração ([05:05](#)), e com paciência (v. [25](#)), bem como a ânsia (v. [23](#)).

Rm

08:26 o Espírito ajuda. Consulte "Prayer" em [Lucas 11:2](#) . O Espírito Santo nos fortalece em nosso estado de fraqueza, de que nós somos constantemente consciente. Perplexidade quanto à forma de orar por si mesmo é uma experiência cristã universal. Nossos desejos desarticulados para orar corretamente são uma indicação para nós que o Espírito que habita já está nos ajudando, intercedendo por nós em nossos corações, fazendo pedidos para que o Pai certamente responder.

Rm

08:28 E sabemos. cristãos avaliar o presente, à luz da sua garantia sobre o futuro. Como verdadeiros israelitas, no qual o primeiro e grande mandamento é cumprido ([Matt.](#)

[22:37](#) , [38](#)), o nosso amor por Deus é evocado pelo conhecimento de Seu amor por nós ([5:5-8](#)).

chamado. Trazido a fé (v. [30](#) ; cf [01:06](#)).

segundo o seu propósito. O propósito de Deus garante "bom" para o Seu povo. Para eles, isso não é necessariamente facilidade e tranquilidade, mas ser como Cristo (vv. [1723](#) , [29](#)). Regras providêncial de Deus, de tal forma a garantir que tudo o que nos acontece está trabalhando para o nosso bem supremo.

Rm

08:29 . dantes conheceu ... predestinado Consulte "O propósito de Deus: Predestinação e presciênci" no [Mal. 01:02](#) . Vv. [29](#) , [30](#) explicar "propósito" de Deus (v. [28](#)). É um plano de soberana graça salvadora, que dá direito a todos os que acreditam agora a traçar a sua fé e salvação de volta a uma decisão eterna de Deus para trazê-los para a glória, e estamos ansiosos para que a glória como uma certeza garantida. O destino nomeado para os crentes (conformidade com Cristo e glorificação com Ele) flui da presciênci divina. Aqui está pessoas, não de factos, de que Deus é dito

para saber de antemão. Deus faz prever eventos, mas o ponto de Paulo é que Deus tem de Sua própria iniciativa escolhido os objetos de Sua ativa, amor salvífico. "Saber" implica íntimo relacionamento pessoal, e não meramente consciência dos fatos e circunstâncias (Gen. 4:01 ; Amós 3:2 ; . Mateus 1:25); é praticamente equivalente a "eleja."

Rm

08:30 Os predestinados são, em devido tempo, "chamado", ou efetivamente convocados por meio do evangelho para salvar a comunhão com Cristo (1:06 ; cf . 1 Co 1:09). Notamos que todos os "chamados" são também "justificado". A chamada não pode referir-se a chamada externa do evangelho que muitos rejeitam. É uma chamada para dentro de Deus que realiza o que Ele pretende. Todos os que estão predestinados são chamados desta forma. Predestinação inclui a determinação de Deus que uma pessoa vai receber uma chamada tão eficaz (isto é, o "chamado eficaz"). Predestinação não é baseada em Deus sabendo de antemão como as pessoas vão responder ao evangelho. Assim como o predestinado são chamados, por isso, o chamado são justificados e certo que será finalmente glorificado. O passado de "glorificado" indica que do ponto de vista de Deus o trabalho é tão bom quanto feito. Ele irá concluir-lo como o planejado. Veja a nota teológica "A Perseverança dos Santos."

Rm
8:31-39 Paulo agora chama a todo o argumento de 01:16-08:39 a uma conclusão triunfal em uma série de desafios para toda a influência que pode frustrar a garantia confiante da igreja de presente preservação e glória futura. A passagem é uma reminiscência da terceira canção Servo em Is. 50:4-9 , em que, em parte, depende.

08:31 Que diremos, pois, a estas coisas. Vv. 28-30 pode ser principalmente em vista aqui, mas eles não devem ser separados dos 01:16-08:27 e, especialmente, não de 8:127 . "Estas coisas" abrange toda a exibição de livre graça para os pecadores perdidos na carta até agora.

quem será contra nós. Certamente haverá oposição, mas o ponto de Paulo é que ele não tem a capacidade de destruir a fé. Uma vez que "Deus é por nós," sobrevivência espiritual vitoriosa está garantida. "Para nós," expressa o compromisso eterno de amor todopoderoso que está escrito nos vv. 38 , 39 .

Rm

8:32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho. palavras de Paulo são um eco eficaz do texto da Septuaginta (tradução grega) do general 22:12 .

deu-lhe para cima. A frase é usada em outros lugares de participação ativa na condenação judicial de Cristo (Mateus 20:19. ; 26:15 , 16 ; 27:2 , 18 , 26 .. cf Is 53:6. , 10).

. **para todos nós** mesmo para o pior de nós que acreditam agora (3:9-18 ; 5:6-8). Mais uma vez, como em 5:09 , 10 , Paulo razões do maior para o menor: para Deus dar o Seu Filho para morrer por nós foi o dom supremo, garantindo o dom subsequente de tudo o que precisamos para a nossa completa e final glória (v. 30).

Rm

08:33 É Deus quem os justifica. o juiz já tratou todas as acusações contra nós na morte e ressurreição de Cristo (4:25). A auto-justificação é inútil.

08:34 à mão direita de Deus. A posição de honra e autoridade executiva (cf. Sl. 110:1). Não pode haver nenhuma condenação para nós (em qualquer sentido do termo, v. 1

nota), se o nosso entronizado portador de pecados intercede por nós no céu (1 João 2:1), enquanto o Espírito Santo intercede em nossos corações (v. 27).

Rm

08:35 o amor de Cristo. A facilidade com que Paulo usa esta frase como sinônimo de "o amor de Deus em Cristo" (v. 39) atesta a sua premissa subjacente da identidade de essência entre o Pai eo Filho.

08:36 apelo de Paulo a Escritura do Antigo Testamento indica que o sofrimento não é uma novidade inesperada para o povo de Deus. Mas em Cristo tais sofrimentos se tornam pedras pisar no caminho para a glória (5:1-5 ; 8:17-23).

Rm

08:37 mais do que vencedores. A força mostrada na suportando a hostilidade dos perseguidores ea dor de circunstâncias é surpreendente.

Rm

08:38 , 39 Nenhum aspecto da ordem criada, nem qualquer evento ou estar dentro dela, pode terminar o prazer do amor ativo de Deus para nós em Cristo.

Perseverança dos Santos

Eu n declarar a segurança eterna do povo de Deus é talvez mais claro falar de sua preservação do que, como geralmente é feito, de sua perseverança. Perseverança significa adesão contínua a uma crença apesar de desânimo e oposição. A razão que os crentes perseveraram na fé e obediência, no entanto, não é a força do seu próprio compromisso, mas que Jesus Cristo através do Espírito Santo preserva-los.

João nos diz que Jesus Cristo está sob a promessa de Seu Pai (João 6:37-40) e ao seu povo diretamente (João 10:28 , 29) para mantê-los de modo que eles nunca perecerá. Em Sua oração pelos discípulos no final da Última Ceia, Jesus pediu que aqueles que o Pai lhe havia dado (João 17:02 , 6 , 9 , 24) seriam preservados para a glória. Cristo continua a interceder por seu povo (Rm 8:34. ; . Heb 7:25), e é inconcebível que sua oração por eles vai ficar sem resposta.

Paul celebra a segurança presente e futuro dos santos no amor onipotente de Deus (Rom. 8:31-39). Ele se alegra com a certeza de que Deus vai completar a boa obra que Ele começou na vida dos crentes (Fp 1:06. , cf. 01:08 1 Coríntios. , 9 ; 1 Ts 5:23. , 24 ; 2 Tessalonicenses. 03:03 ; 2 Tm 1:12. ; 04:18).A Confissão de Westminster diz:

Eles, que Deus aceitou em seu Amado, eficazmente chamados e santificados pelo Seu Espírito, não pode nem total, nem finalmente cair do estado de graça, mas certamente perseverar até o fim, e ser eternamente salvos (17,1).

O regenerado são salvas através de perseverança na fé e na vida cristã até o fim (Hb 3:06. ; 06:11 ; 10:35-39) como Deus preserva-los.

Esta doutrina não significa que todos os que já professaram ser cristãos serão salvos. Aqueles que tentam viver uma vida cristã em suas próprias habilidades cairão (Matt. 13:20-22). A falsa profissão de muitos que dizem a Jesus: "Senhor, Senhor", não será reconhecida (Matt. 7:21-23). Aqueles que buscam a santidade de coração e amor ao próximo e assim se mostram ter sido regenerados por Deus têm o direito de acreditar-se seguro em Cristo. A crença na perseverança propriamente entendida não leva a vida descuidada e presunção arrogante.

O regenerado pode desviar e cair em pecado. Ao fazê-lo eles se opõem a sua própria nova natureza eo Espírito Santo convence-los de seus pecados (cf. João 16:8) e os

Rm

Rm

obriga a se arrepender e ser restaurado para a justiça. Quando os crentes regenerados manifestar, um desejo grato humilde para agradar a Deus que os salvou, o conhecimento de que Ele se comprometeu a mantê-los seguros aumenta sempre que o desejarem.

Rm

9:1-5 O próprio Paulo já responde por rejeição do evangelho pela maioria de seus companheiros judeus.

09:01 minha consciência ... testemunha. Escritura em nenhum lugar define "consciência". Aqui, como em [2:15e 13:05](#), Paulo claramente pensa nisso como autoconsciência moral informados por revelação divina. Paul está tomando um juramento lícito juro por sua sinceridade.

Rm

09:03 eu poderia desejar que eu mesmo estava amaldiçoado. Embora Paulo é o apóstolo dos gentios, ele ecoa os sentimentos de Moisés diante da incredulidade dos judeus ([Ex. 32:30-32](#)). Eles são seus próprios compatriotas e ele agoniza sobre eles (v. [2](#)). Para estar dispostos a sofrer a maldição de Deus para eles é uma forte declaração de amor.

09:04 para eles ... a adoção. A incredulidade de Israel é ampliado pelas bênçãos multiplicadas por que passaram. Nos privilégios óctuplos Paulo lista em vv. [4](#), [5](#), ele confirma a sua declaração anterior em [03:01](#), [2](#).

Rm

09:05 Cristo, que é Deus acima de tudo. O texto traduz corretamente as palavras de Paulo como atribuir diretamente divindade de Cristo. Consulte "Jesus Cristo, Deus e Homem" em [João 1:14](#).

09:06 palavra de Deus. Sua promessa e um plano para ser o Deus da descendência de Abraão ([Gênesis 17:7, 8](#)). Na época do Antigo Testamento, descendência natural não garante automaticamente a herança da promessa. Deus escolheu quem deveria herdá-la. Esse princípio é evidente nas famílias de Abraão e Isaac.

Rm

09:11 . que ainda não nasceram O caso de Jacó e Esaú rebita o argumento de três maneiras: (a) porque eram gêmeos, como quase iguais na natureza quanto possível; (B) porque o propósito de Deus inverteu mesmo a pequena distinção que existia, fazendo com que o irmão mais velho servirá ao mais moço; (C) porque o propósito de Deus foi dito antes de eles nascerem (e, portanto, não era dependente de suas ações). Eleição não é baseada em ações previstas, ações, ou fé. Pelo contrário, ela é baseada na graça soberana predestinação de Deus.

Rm

09:13 Amei Jacó, mas rejeitei Esaú. Este propósito distintiva de Deus na eleição (v. [11](#)) é ainda confirmada pelas palavras do [Mal. 01:02](#), [3](#), o que explica o amor de Deus a Israel como enraizada na sua livre escolha de Jacó ao invés de Esaú. "Odiado" aqui não pode ser reduzido a "menos amado", como o contexto da [MAL. 01:03](#), [4](#) deixa claro. Deve levar o sentimento de rejeição e antipatia.

Rm

9:14 Que diremos então. Cf. [08:31](#). Paulo reconhece que sua declaração anterior não pode ser permitida a passagem, sem mais comentários. Poderia o propósito soberano de Deus distintiva jogar em perigo seu atributo de justiça perfeita? A idéia é claramente impensável—"De modo nenhum!" ([06:02](#), [15](#); [07:07](#)). Paul explica, citando dois textos bíblicos ([Ex 33:19](#); [09:16](#)). nos vv [15](#), [17](#), a partir do qual ele conclui que Deus é

Rm

justo em mostrar misericórdia para alguns, enquanto Ele endurece o coração dos outros. Quando Deus mostra misericórdia não é uma pessoa que recebe uma merecida recompensa por nossos esforços próprios, mas livre graça soberana de Deus estendida a pessoas que são moralmente incapazes de qualquer esforço aceitável ([01:1803:20](#)). Deus deve misericórdia a ninguém, para que não haja injustiça quando a misericórdia não é mostrado. Misericórdia é uma prerrogativa divina; repousa sobre o bom prazer de Deus. Quando Deus "endurece" o coração de Faraó (v. [18](#)), Ele não criou o mal fresco nele, mas dá mais Faraó a seus maus desejos já como um ato de julgamento, resultando eventualmente em exibição de "poder" de Deus (v. [22](#)) na destruição do exército de Faraó ([Ex. 14:17 , 18 , 23-28](#)).

9:17 diz a Escritura a Faraó. Foi Deus quem assim falou a Faraó por meio de Moisés ([Ex. 09:16](#)), mas para Paulo as palavras da Escritura e pela voz e autoridade de Deus são um.

9:18 quem quer. Veja a nota teológica "Eleição e Reprovação" na próxima página.

Rm

9:19 Por que se queixa ele ainda. Com que direito é que Deus pode colocar a culpa por seus pecados em que Ele endureceu contra si mesmo? Paulo responde parcialmente em termos de experiência humana (vv. [20 ,21](#)). Não é razoável e irreverente para qualquer um a questionar a justeza dos caminhos de Deus. Potters tem todo o direito de fazer o que quiserem com o barro ([Is. 64:8](#)). Todos pertencem à "mesma massa" (cf. vv.[10-13](#)) da humanidade caída em Adão ([5:12-14](#)); tudo ativamente pecar antes mesmo Deus endurece-los em pecado ([1:18-28](#)). Que Deus deve mostrar misericórdia para qualquer do nódulo adâmica e criar vasos de honra de que é a bondade da graça; que os outros devem se tornar vasos de menor uso é uma questão de sua prerrogativa soberana e é em si uma demonstração de perfeita justiça para com eles.

Rm

9:23 que ele preparou de antemão. Consulte "O propósito de Deus: Predestinação e presciênciia" no [Mal. 01:02](#) . Paulo não elaborar sobre a preparação em vista. A adição de "antemão" em conexão com os vasos de misericórdia pode estar apontando para a misericórdia que se origina no beneplácito de Deus desde toda a eternidade ([08:29 , 30](#)), enquanto a ira em vista é uma resposta direta à impiedade e injustiça existente (cf.[1:1832](#)). A distinção entre eleitos e réprobos não se encontra em qualquer coisa em si (todos merecem ira), mas exclusivamente na vontade de Deus. Dentro desse contexto, no entanto, os objetos preparados para a experiência de destruição ira que é a única possível e justa recompensa para o pecado.

Rm

9:30 Que diremos, então. Veja v [14](#) . Tendo representaram incredulidade judaica em termos de soberania divina, Paulo agora diagnostica-lo como devido a um compromisso prévio fatal para um falso caminho da justiça. Soberania divina ea culpa de obstinação humana são para Paul dois aspectos da realidade. Pela graça e soberania de Deus, os gentios, que não buscam a justiça de Deus já recebeu por meio da fé em Cristo, mas Israel como um povo não conseguiram receber porque eles buscou por meios legais em que não pôde ser encontrado. Cristo foi para os judeus uma pedra de tropeço (a imagem é de [Is 08:14. ; 28:16](#)) sobre as quais eles têm caído (vv. [32 , 33](#) ; . [1 Pedro 2:08](#)).

Rm

09:31 uma lei que levaria à justiça. Paul, provavelmente, tem a lei mosaica em vista novamente. O erro que os judeus fizeram não está no que eles perseguiram, mas na maneira de persegui-la ("não ... pela fé, mas ... obras", v [32](#)).

Rm

Eleição e Reprovação

T o "eleito" meios para selecionar ou escolher. De acordo com a Bíblia, antes da criação Deus selecionou da raça humana aqueles a quem Ele redimiria, justificar, santificar e glorificar a Jesus Cristo (Rm 8:28-39. ; Ef 1:3-14. ; 2 Tessalonicenses 2.: 13 , 14 ; . 2 Timóteo 1:9 , 10). A escolha divina é uma expressão da graça livre e soberana. Não é merecida por qualquer coisa naqueles que são escolhidos. Deus deve pecadores nenhuma misericórdia de qualquer espécie, apenas a condenação; por isso, é uma maravilha que Ele deve escolher para salvar qualquer um de nós.

Como toda verdade sobre Deus, a doutrina da eleição envolve mistério, e que por vezes suscita controvérsia. Mas na Escritura é uma doutrina pastoral, ajudando os cristãos a ver o quanto grande é a graça que os salva, e movê-los a responder com humildade, confiança e louvor. Nós não sabemos o que os outros Deus escolheu entre aqueles que ainda não crêem, nem por que Ele nos escolheu em particular. Nós sabemos que nós acreditamos que agora só porque fomos escolhidos, e nós sabemos que, como crentes, podemos confiar em Deus para concluir a boa obra que Ele começou (1 Co 1:08. , 9 ; . Fp 1:06 ; 1 Ts 05:23. , 24 ; . 2 Tm 1:12 ;04:18). Por estas razões, o conhecimento da eleição é uma fonte de gratidão e confiança.

Pedro nos diz que devemos ser "diligente para fazer [nossa] vocação e eleição" (2 Ped. 1:10), isto é, certo para nós. Eleição é conhecida por seus frutos. Paulo sabia que os tessalonicenses havia sido escolhido porque ele viu a sua fé, esperança e amor, a transformação de suas vidas provocada pelo evangelho (1 Tes. 1:3-6).

Reprovação é o nome dado a decisão eterna de Deus sobre aqueles pecadores que Ele não escolheu para a vida. Em não escolhê-los para a vida, Deus determinou não para mudá-los. Eles vão continuar no pecado e, finalmente, será julgado por aquilo que fizeram. Em alguns casos, Deus pode retirar ainda mais as influências restritivas que mantêm uma pessoa de extremos de desobediência. Este abandono, chamado de "endurecimento", é em si uma pena pelos pecados (Rm 9:18. ; 11:25 ; cf . Ester 81:12 ; . Rom 1:24 , 26 , 28).

Reprovação é ensinada na Bíblia (Rm 9:14-24. ; . 1 Pedro 2:08), mas como uma doutrina a sua influência sobre o comportamento cristão é indireto. Decreto de eleição de Deus é o segredo; quais as pessoas são eleitos e que são reprovados não será revelado antes do julgamento. Até esse momento, o mandamento de Deus é que o chamado para se arrepender e crer ser pregado a todos.

Rm

10:01 Irmãos. Uma premente apelo para a simpatia de seus companheiros cristãos, o pathos da qual é sublinhada por sua recente referência a seus parentes na carne (9:03 , nota de texto).

que eles possam ser salvos. preocupação de Paulo no cap. 9 foi com a salvação dos judeus, não apenas com o seu papel na história da redenção.

10:02 zelo por Deus. Paulo fala aqui da experiência pessoal, como tanto a realidade do zelo e do seu caráter equivocada e errada de coração (Fp. 3:4-6).

Rm

10:03 não conhecendo a justiça de Deus. Paulo contrasta a justiça divinamente estabelecido com os esforços de uma pessoa para estabelecer a sua própria. Consulte "Fé e Obras" em Tiago 2:24 .

estabelecer. linguagem Aliança (Gen. 6:18 ; 17:07). Mesmo no contexto da aliança que Deus fizera com eles, eles perverteram a Sua graça por vê-lo como dependente de sua própria lei de manutenção.

Rm

10:04 Cristo é o fim da lei. A interpretação seguido aqui é que Cristo é o objetivo ou propósito da lei (Gal. 3:24). Outra interpretação é que para os crentes Cristo faz a lei obsoleta, porque já não se esforçar para estabelecer a sua própria justiça por ele.

10:05 a justiça que se baseia na lei. citação de Paulo de Lev. 18:05 está definido originalmente no contexto da graça redentora de Deus que exige obediência sensível de uma pessoa (Lev 18:02. ; cf . Ex 20,1-17);não é uma declaração sobre a justiça autoestabelecido.

Rm

10:6-8 Deuteronômio apresenta a salvação de Deus como não alcançado por árduos esforços da humanidade, mas pela graça divina trazendo-o próximo. Em particular, Dt. 30 conjuntos isto no contexto de um retorno antecipado do exílio julgamento (30:1-6 Deut.). Paulo vê esta cumprida na nova aliança em Cristo (Jer. 31:31-34 , cf. 2 Coríntios. 3:7-18). Assim, Cristo foi o fim (objetivo) da lei mosaica. Para buscar uma justiça auto-estabelecida agora é o equivalente a tentar fazer o que só Deus pode fazer e tem feito, na encarnação e na ressurreição de Cristo. Em contraste com todos os esforços humanos, Deus tem trazido para perto da Palavra de salvação, e com ela a própria salvação. Consulte "A Palavra de Deus: a Escritura como Revelação" no ex. 32:16 .

Rm

10:09 , 10 de confessar ... acreditar ... acredita ... confessa. No paralelismo de v 10 Paul inverte a ordem dos verbos em v 9 e, portanto, indica que o coração crença e bocaconfissão pertencemos um ao outro para a justificação ("justiça") e salvação.

10:12 não há distinção. Isto é confirmado não só pela unidade e bondade universal de Deus (v. 12), mas especificamente novamente pelo ensino do Antigo Testamento em Joel 2:32 , a declaração cumprida de forma tão dramática em Pentecostes (Atos 02:21).

Rm

10:14 , 15 Uma análise do que está envolvido quando alguém invocar o nome do Senhor, a fim de ser salvo.

10:14 aquele em quem. Lit. "Aquele a quem", uma indicação de que, para Paulo, o próprio Cristo é o único e verdadeiro pregador do evangelho (cf. Ef 2:17. ; João 10:16). O ministério de pregação de Cristo é, portanto, de grande honra, daí a citação de Is. 52:7 (2 Coríntios. 5:18-20).

Rm

10:18 A sua voz saiu por toda a terra. O contexto imediato da citação de Ester. 19:04 é a de revelação geral de Deus (Sl. 19:1-3). O uso de Paulo de que a prova da Escritura que Israel ouviu a mensagem de Deus implica que sua citação de esta secção do salmo traz consigo o ensinamento de todo o salmo, que fala tanto revelação geral na natureza e revelação especial em Sua Palavra . O último tem lugar no contexto do anterior. A lógica subjacente pode ser: Se aqueles sem revelação especial ter "ouvido" a mensagem da glória de Deus na criação, quanto mais têm aqueles que receberam a revelação especial ouviu essa mensagem.

Rm

10:19-21 O fracasso dos judeus não pode ser desculpado por não ouvir a mensagem, ou porque não conseguia entender. Moisés e Isaías contraste próprio povo de Deus com aqueles que não têm entendimento (Deut. 32:21), e com aqueles que não eram candidatos a Deus, mas que foram trazidos para conhecê-Lo (Is. 65:1).

Rm

11:10 Paulo agora incisivamente pergunta se Deus rejeitou Seu povo. O próprio apóstolo é evidência de que Deus não está totalmente e finalmente rejeitou as pessoas a quem pôs o seu amor. Assim como um remanescente crente poderia ser encontrado em Israel nos dias de Elias, por isso continua a haver um remanescente formado pela graça de Deus. Pela graça os eleitos obtiveram a salvação que buscavam. Os outros foram endurecidos.

Rm

11:01 Deus tem rejeitado. O verbo transmite a sensação de vigoroso afastando de si mesmo. A forma da pergunta em grego antecipa uma resposta negativa.

Eu mesmo sou um israelita. Veja Fp. 03:05 , 6 . Linhagem impecável de Paulo remonta a Abraão, o grande patriarca, mas também para Benjamin, o único filho de Jacó nascer em Israel. Era da tribo em cujo território Jerusalém era e também da tribo de Saul, o primeiro rei.

Rm

11:02 que de antemão conheceu. Paul sugere que o amor especial de Deus e escolha gracioso deles torna impensável que ele deve finalmente rejeitá-los como um povo, mesmo que eles já rejeitaram por rejeitar a Cristo.

11:05 um remanescente escolhido pela graça. no tempo de Elias, houve apostasia por atacado, e ainda a presença de um remanescente dos fiéis indicam que Deus não tivesse plena e finalmente rejeitou o Seu povo.Pensamento de Paulo sobre o remanescente está enraizado no ensino de Isaías, cujo filho o nome de Sear-Jasube significa "um remanescente voltará" (Is 07:03. e nota de texto, cf. 09:27 ; Is 01:09. ; 6: 13 ; 10:2022 ;11:11-16).

Rm

11:06 Mas, se é pela graça, já não é com base em obras. Novamente o caminho da graça é contrastada com as obras da lei (3:20 , 27 , 28 ; 04:02 , 6 ; 09:12 , 32).

11:8-10 As passagens citadas (Dt 29:4. ; É 29:10. ; . Ester 69:22 , 23) descrevem um padrão bíblico da atividade divina no endurecimento judicial do coração-um padrão repetido Paulo vê em seu próprio dia.

Rm

11:11-24 A rejeição do povo judeu não é nem total de nem final. Assim como a rejeição de Cristo entre os judeus levou à aceitação do evangelho entre os gentios, para que Deus significa usar os gentios para provocar os judeus a invejar as bênçãos dos gentios, levando a sua salvação e, correspondentemente maiores riquezas.

11:11 se eles tropeçam, a fim de que eles podem cair. Mais uma vez a forma de pergunta de Paulo antecipa (e recebe) uma resposta negativa. Rejeição de Cristo, os judeus "não é irreversível. Paulo vê um padrão divino e propósito por trás da descrença de que os judeus são culpados. O padrão de seu pensamento no versículo 11 , portanto, é a seguinte: (a) a transgressão dos judeus levou à justificação dos gentios; (B) a salvação dos gentios fará com que os judeus a inveja; (C) a inveja dos judeus vai atraí-los para a mesma salvação, como os gentios.

Rm

11:12 sua plena inclusão. No contexto do argumento de Paulo, "inclusão total" aqui só pode significar a sua recepção de Cristo e sua restauração a Deus. A questão mais difícil é saber se o prazo pontos "inteiro" para uma restauração completa do remanescente ou para a restauração do número total do país em algum sentido. A segunda parece se encaixar melhor a direção geral da passagem (vv. 25-32).

Rm

11:13 Eu estou falando com você gentios. Porque ele destaca os gentios na igreja romana é claro em vv. 17-24 .

. **apóstolo dos gentios** Paulo aqui fornece uma perspectiva única sobre o seu pensamento sobre seu próprio ministério aos gentios: ele também tem o seu próprio povo judeu, tendo em vista, em termos de 09:19 e 11:11 (Atos 09:15 ; Ef. 03:01 ; Gal 2:08).

Rm

11:15 vida dentre os mortos. Esta frase pode simplesmente denotar bênção sem precedentes. Embora o texto é um pouco diferente do uso de Paulo normal ("ressurreição dos mortos", 1:04 ; cf . 1 Cor 15:12 , 13 , 21 ,42), alguns tomam a frase para se referir à ressurreição geral dos último dia, a compreensão da conversão dos judeus para ser um evento de fim dos tempos, um arauto imediata da ressurreição final.

11:16 assim é toda a massa. Paulo aplica espiritualmente o princípio de que as primícias servir como o penhor da colheita final (cf. Num.. 15:17-21).

Rm

11:17 uma azeitona shoot selvagem ... enxertados dentro Veja Jer. 11:16 ; Hos. 14:06 por Israel como uma oliveira. Brotos de oliveira brava que parecem ter sido enxertados em árvores cultivadas para trazer nova vitalidade a eles. As palavras de Paulo, no entanto, provavelmente esticar intencionalmente além horticultura estrito. Gentios foram enxertados no povo de Deus "contrário à natureza" (v. 24).

11:18 não ser arrogante. Porque a sua salvação é inteiramente pela graça, eles não têm motivo de vangloria ou desprezar crentes judeus. Tal arrogância gentio em relação aos judeus seria simplesmente espelhar o mesmo orgulho espiritual que levou a endurecimento dos judeus (2:17).

Rm

11:20 Enquanto a réplica a Paulo no v 19 é formalmente verdadeiro, o rompimento dos ramos judeu foi um ato de julgamento justo sobre a incredulidade, eo enxertamento dos gentios é uma questão de graça e, portanto, de fé. Sua enxertamento (v. 19), não é, portanto, com base em qualquer qualidade superior nos gentios.

medo. temor Tender de espírito, e não arrogância, é a resposta apropriada à graça de Deus.

Rm

11:22 . nota, a bondade ea severidade de Deus Ver "O propósito de Deus: Predestinação e presciênci" no Mal. 01:02 . Gentios crentes são convidados a levar a sério a revelação do caráter de Deus nestes eventos da providência. A bondade de Deus produz frutos somente quando o seu povo continuar nele (2:04).

11:23 , 24 O corte de Israel é por causa da incredulidade, e não porque os gentios eram inherentemente mais qualificado para a vida na oliveira. Além disso, os crentes gentios nunca deve esquecer que o evangelho veio primeiro do judeu (01:16 , 17).

Rm

11:25-32 perto o raciocínio de Paulo aqui tem sido entendido de três maneiras principais: (a) Ele está mostrando como Deus salva todos Seu povo eleito ("todo Israel" no versículo 26 que está sendo tomado como sinônimo basicamente com a igreja, que é, Israel espiritual). (B) Ele está mostrando como Deus salva todos os eleitos de Israel, que devem ser salvos. (C) Ele está mostrando como Deus, no futuro, trazer tal salvação generalizada ao povo judeu que, num sentido geral óbvio, pode-se dizer que "todo o Israel será salvo" (v. 26). Embora não seja, sem dificuldades, alguma forma de este último ponto de vista parece mais provável, pelas seguintes razões. Em primeiro lugar, indícios de que parecem já aparecem em vv. 11 , 12 , 15 , 16 , 24 . Em segundo lugar, v

Rm

25 sugere que o fim do endurecimento parcial de Israel está em vista. Em terceiro lugar, "Israel" no versículo **26** não é naturalmente interpretado como significando uma entidade diferente do Israel, tendo em vista em vv. **1-24** e vv. **28-31**, onde a nação de Israel (Israel não espiritual) está em vista. Em quarto lugar, "mistério" no v **25** parece inadequada e exagerada, se o ensino de Paulo eram simplesmente que todos os judeus eleitos serão salvos. Finalmente, este ponto de vista bem de acordo com as cotações em vv. **26**, **27** de Is.59:20 , 21 ; **27:9** ; Jer. 31:33 , 34 , que parecem falar de um banimento global do que o pecado que tem sido a causa da alienação de Israel de Deus.

Rm

11:25 mistério. Nas Paulo, e pensamento judaico em geral, um segredo divino que agora foi revelado. Alguns intérpretes concluir que o que se segue imediatamente constitui o mistério (provavelmente a conversão generalizada dos judeus). Outros sustentam que o mistério é o padrão de trabalho de Deus na inter-relação judeu-gentio referido no v **11 plenitude**. O termo pode ser levado a ter uma conotação especificamente numérica.

Chegou dentro Uma expressão usada raramente por Paulo, mas comum nos Evangelhos para descrever a entrada na vida ou o reino de Deus (por exemplo, Marcos **09:47**).

Rm

11:26 todo o Israel. Uma expressão de crítica neste momento no argumento de Paulo, e outro cujo significado é muito debatido. Isso pode significar "todos (espiritual) Israel", isto é, todos eleger pessoas tanto judeus e gentios. Como alternativa, pode significar "todos" Israel no sentido de "todos os judeus que seriam salvos ao longo da história.", Ou, como sugerido acima, pode apontar para um tempo de conversão em massa entre o povo judeu. Ver nota 11:25-32, pontos (a), (b), e (c). A exegese de "todo Israel" vai depender da interpretação e pesagem de outros fatores na passagem.

O Libertador virá de Sião. A citação é de Ester. 14:07 , É. 27:9 e Is. 59:20 , 21 .

11:29 os presentes ... são irrevogáveis. Consulte "Dons e Ministérios" em Ef. 04:07 .

Rm

11:30 argumento de Paulo conclui de forma paralela à **3:19-21** , salientando que judeus e gentios estão unidos em duas coisas: a desobediência do pecado, ea oferta para eles da misericórdia de Deus. A sabedoria ea soberania da graça de Deus são demonstradas na forma em que são cumpridos os Seus propósitos: a desobediência do judeu leva à misericórdia de Deus alcançando os gentios; a misericórdia de Deus para os gentios leva à recepção de misericórdia pelos judeus. Não há diferença, todos (judeus e gentios) pecaram (**3:23**), e Deus tem misericórdia de ambos (**01:16**).

Rm

11:33-36 Tendo elaborado em conjunto as várias vertentes de seu argumento, Paulo agora responde de forma lírica com uma canção de louvor que atinge alturas que correspondem à profundidade da preocupação que ele tinha soado em **09:02** , 3 . Relações de Deus com judeus e gentios exibir um corte transversal de Sua majestade, em que Sua vontade soberana ("dele"), Sua atividade soberana ("por Ele") e Sua glória soberana ("ele") são ricamente exibido (v . **36**).

Rm

12:01 A doxologia no final do cap. **11** e da natureza dos versos de ch. abertura **12** sinal de uma nova etapa na exposição de Paulo. De agora até o final da carta, ele está preocupado em aplicar seus ensinamentos.

Rm **misericórdias de Deus.** amor pelos pobres e necessitados, e apoio para aqueles que não podem manter-se em um mundo de pecado (cf. Lc 10:36 , 37). A doutrina da graça em caps. 3-11 leva a uma vida motivada por gratidão.

ofereçais os vossos corpos como um sacrifício vivo. judeus e gentios agora pertencem um ao outro como o povo de Deus para quem o sacrifício de sangue final tenha sido feito (03:25). O sacrifício que permanece é a de resposta grata (cf. 06:17). "Bodies", as pessoas inteiras como indivíduos encarnados (06:12 , 13 , 19 ; 08:13).

culto espiritual. A adoração que é apropriado para as criaturas resgatadas para oferecer (ver nota de texto).

Rm **12:02 Não vos conformeis ... transformai-vos pela renovação da vossa mente.** mentalidade do cristão deve ser determinado e reformulado pelo conhecimento do evangelho, pelo poder do Espírito, e pelas preocupações da idade para vir (8:59 ; 13:11-14), e não pela moda passageira deste século (2 Co 4:18 .; 1 João 2:17). Só por essa renovação santificadora é a cristã fez suficientemente sensível para "discernir" o comportamento que é a vontade de Deus em cada situação.

Rm **12:03 pela graça que me foi dada.** ministério de Paulo só existe por causa da graça (1:05), assim como os dons espirituais (grego *charismata* , v 6). Avaliação realista do próprio dom ("pense com moderação") é essencial, e envolve um reconhecimento de sua "medida da fé", isto é, saber até que ponto se tem a fé adequada para exercer dons particulares (v. 6). A fé pela qual somos justificados é uma questão separada.

Rm **12:4-8** Como em 1 Coríntios. 12 , Paulo faz uso de uma analogia com o corpo e suas várias partes para ilustrar a natureza da igreja. Ele salienta a sua unidade (v. 5), sua diversidade (v. 6), e da necessidade de reconhecer a dom e usá-lo de forma adequada (vv. 6-8).

12:06 Tendo presentes ... vamos usá-los. Consulte "Dons e Ministérios" em Ef. 04:07 .

profecia. Profetizar é falar a palavra de Deus, mas a natureza da profecia do Novo Testamento em nenhum lugar é definido e é muito debatido. Profecia se distingue aqui e em outros lugares de ensinar (v. 7 ; Atos 13:1 ; . 1 Cor 0:29 ; . Ef 4:11), talvez por causa da maior sensação de imediatismo e espontaneidade ligada a ela (Atos 13:1 - 3 ; 21:10 , 11).

na proporção de nossa fé. Alguns intérpretes ver "fé" como a própria fé do profeta (cf. vv. 3 , 6). Outros entendem "fé" para significar o conteúdo de verdade do evangelho como o padrão e medida de cada palavra profética, testar se o enunciado está de acordo com "o padrão das sãs palavras" (2 Tm. 1:13).

Rm **12:07 , 8** Paulo reconhece a grande variedade e praticidade desses dons (grego *charismata*) eo entrelaçamento dos dotes naturais com eles. Durante todo, é claro que a bênção daqueles ministrou a é a consideração primordial em usar os dons.

12:9-21 Como em 1 Coríntios. 12-13 , quando se discute a igreja como o corpo de Cristo, Paulo enfatiza a importância do amor. Sua série de exortações rápidas transporta ecos de ensino de Jesus, e é expressa em linguagem vívida.

Rm **12:09 ser genuíno.** Em drama grego clássico, os *hypokrites* (actor) usava uma máscara facial. Comportamento amoroso do cristão não deve ser uma parte agindo ou usando uma máscara, mas uma autêntica expressão de boa vontade.

^{Rm} **12:10 Amai-vos uns aos outros com amor fraternal.** Uma combinação linguística incomum de amor fraternal com o amor de afeição natural. A igreja é uma família, a "família de Deus" (1 Tm 3:15. ; cf . 1 Tm 5:01 , 2).

12:11 Não deve haver nenhuma hesitação ou preguiça na vida cristã. O cristão deve ser "fervoroso", vivendo para Cristo com entusiasmo e energia.

^{Rm} **12:13 . hospitalidade** Hospitality para visitar os cristãos era uma parte importante do início da vida cristã (Hb 13:02. ; 3 João 5-8).

12:14 Veja Lucas 6:27 , 28 .

12:15 Veja Lucas 6:31 . A verdadeira unidade do corpo de Cristo é especialmente evidente na empatia de seus membros em momentos de alta alegria ou tristeza profunda.

^{Rm} **12:16** linguagem de Paulo dá a idéia de cristãos compartilhando os mesmos pensamentos em relação a um outro, mais uma indicação do papel estratégico da mente na santificação (vv. 1 , 2). Uma manifestação disso será uma ausência de vaidade e orgulho na posição mundana (Fp. 2:1-8). Os cristãos devem ser distinguidos pela sua disponibilidade para "associado com os humildes."

Nunca seja sábio aos teus olhos. Veja Prov. 03:07 . Um outro foco no mundo do pensamento. Como pensamos determina como vivemos.

^{Rm} **12:17** O tema unificador em vv. 17-21 é o caminho do cristão reage ao ambiente não-cristão.

12:18 viver em paz com todos. The Christian é um pacificador por obrigação e objetivo. Harmonia nem sempre é possível, uma vez que a verdade divide bem como une. Dupla qualificação de Paulo ("If ... até agora como") reconhece isso, mas a obrigação de lutar pela paz nas relações pessoais com os outros permanece.

^{Rm} **12:19-21** O cristão deve estar livre do desejo de "se vingar." Essa liberação do instinto de vingança é possível porque o crente sabe que Deus vai corrigir todos os erros em seu próprio juízo perfeito (Deut. 32:35) . Além disso, a Escritura nos exorta, enquanto Deus permanece paciente com o malfeitor, para mostrar a graça a ele (Prov. 25:21 , 22).

12:20 montão brasas vivas sobre a cabeça dele. Isso pode levar à conversão, ou pelo menos a um tal sentimento de vergonha que o comportamento mal é modificado.

^{Rm} **13:01** Os cristãos têm uma lógica distinta para uma submissão apropriada às autoridades superiores: o reconhecimento de que o próprio Deus é a fonte do governo da sociedade (. 08:15 Prov , 16 ; Dan 2:21.). Veja a nota teológica "Cristãos e Governo Civil" na próxima página.

13:02 , 3 rebelião contra a autoridade implica rebelião contra ordenança de Deus.

^{Rm} **13:04 . servo de Deus para o seu bom** autoridade do estado é para o benefício da sociedade; esta é a sua função normal, e Paul assume que pode ser realizado em termos práticos, mesmo quando os governos são declaradamente não-cristãos.

a espada. o poder da vida e da morte. A pena de morte é, sem dúvida, em vista. Em outro lugar Paulo aceita o princípio de tal punição se for o caso (Atos 25:11).

ira. que o indivíduo não deve fazer a partir de um motivo de vingança ([12:19](#)), o Estado pode legitimamente fazer, na busca da justiça.

Rm

13:06 você também pagam impostos. submissão cristã é uma resposta da consciência instruído por revelação divina. Como a tarefa do governo é divinamente ordenado e requer apoio financeiro, o cristão pode pagar impostos com um motivo diferente e compreensão, como um elemento de devoção a Deus.

13:07 Pagamento de tudo o que é devido a eles. Veja [Matt. 22:21](#) . Paul era evidentemente familiarizado com a declaração de Jesus, e aqui indica como ele é aplicado.

Rm

13:8-10 Paulo agora aplica-se promover seu princípio básico da consagração cristã. O elo de ligação entre vv. [7](#) e [8](#) encontra-se na exortação de v [7](#) , que o cristão tem uma obrigação financeira para o Estado. Esta é uma aplicação de um princípio geral agora foi dito, que todas as obrigações devem ser cumpridas. Uma obrigação é permanente-para amar os outros.

Rm

13:08 tem cumprido a lei. Consulte "Antinomianism" em [1 João 3:7](#) .

13:09 amarás o teu próximo como a ti mesmo. Veja [Lev. 19:18](#) ; "Love" em [1 Coríntios. 13:13](#) . Não é uma exortação ao amor-próprio, mas sim a preocupação assumiu para si mesmo como criado à imagem de Deus ([Gn 1:26](#) , [27](#)) deve ser exibido aos outros ([Lucas 6:31](#)).

Rm

13:11 saber o tempo. discernimento espiritual está enraizada na apreensão da revelação divina. Estresse de Paulo sobre o papel da mente é novamente evidente.**salvação.** Aqui no sentido de futuro, a redenção final ([08:23](#)).

13:12 A noite é passada. Paulo fala aqui da "noite" da presente época. A "luz do mundo" chegou ([João 8:12](#)), e temos de nos preparar para o Segundo Advento de Cristo e da idade para vir.

lancemos fora ... colocar. O uso da metáfora "armas da luz" salienta que o desenvolvimento de graças espirituais positivos, não apenas rejeitando vícios, é essencial para a defesa espiritual.

Rm

13:13 Andemos. advertência de Paulo contra um estilo de vida pecaminoso inclui surpreendentemente não só os pecados tradicionais da carne ("orgias e bebedeiras ... imoralidade sexual e sensualidade"), mas também os vícios insidiosas que podem ser abrigadas ou mesmo desfilaram em o coração da Igreja ("brigas e ciúmes").

Rm

13:14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. Uma outra exposição do que significa a "vestir a armadura da luz" (v. [12](#)), mostrando que aqueles que estão em Cristo devem viver de forma consistente com o seu novo status ([Ef. 04:01](#)).

Cristãos e Governo Civil

Civil governo é um meio ordenado por Deus para governar e manter a ordem nas comunidades. É um de uma série de meios, incluindo os ministros da igreja e os pais em

Rm casa. Cada um desses meios tem a sua própria esfera de autoridade em Cristo, que agora governa e sustenta a criação, e os limites de cada esfera são definidos por referência aos outros. Em nosso mundo caído estas autoridades são instituições de "graça comum" de Deus (gentilmente Providence), situando-se como um baluarte contra a anarquia e a dissolução da sociedade ordenada.

Com referência à ROM. 13:1-7 e 1 Pedro. 2:13-17 , a *Confissão de Westminster* explica a esfera do governo civil da seguinte forma:

Deus, o Senhor supremo e Rei de todo o mundo, tem a magistrados civis ordenados, para ser, de acordo com ele, sobre o povo, para a Sua própria glória, e para o bem público; e, para este fim, os armou com o poder da espada, para a defesa e incentivo dos que são bons, e para castigo dos malfeiteiros ... Os magistrados civis não podem assumir para si a administração da Palavra e dos sacramentos; ou o poder das chaves do reino dos céus (23,1, 3).

Porque existe governo civil para o bem-estar de toda a sociedade, Deus dá-lhe o "poder da espada", o uso legítimo da força para administrar leis justas (Rom. 13:04). Os cristãos devem reconhecer isso como parte da ordem de Deus (Rom. 13:01 , 2). Um governo pode cobrar impostos para os serviços que presta (Matt 22:15-21. ; . Rom 13:06 , 7). Mas se proíbe o que Deus requer ou exige o que Deus proíbe, os cristãos não podem apresentar, e alguma forma de desobediência civil torna-se inevitável (Atos 4:1831 ; 5:17-29).

Esfera da igreja de autoridade relaciona-se com o governo civil a nível da moralidade. A igreja tem a responsabilidade de comentar sobre a moralidade dos governos e suas políticas com base na palavra de Deus, mas não deve apropriar-se o poder de definir tais políticas. Considerando que essas avaliações podem promover a ação política entre os cristãos, eles devem agir na qualidade de cidadãos e não como representantes da igreja. Desta forma, o evangelho funciona através da persuasão moral e da exploração de graça de Deus entre os cidadãos.

Os cristãos devem exortar os governos a cumprir seu papel adequado. Eles devem orar, obedecer, e ainda vigiar governos civis (1 Tm 2:1-4. ; . 1 Pedro 2:13 , 14), lembrando-lhes que Deus os ordenou para governar, proteger e manter a ordem.

Rm

14:01 . Quanto àquele que é fraco atitude básica do cristão para um companheiro de Christian é uma das boas-vindas e aceitação com base na atitude de Deus para nós em Cristo (v. 3 ; 15:07). Deve haver caridade para com a pessoa "fraca" cuja consciência ainda está vinculado por escrúulos de que o evangelho normalmente nos liberta (v. 2).

discutir sobre opiniões. Neste caso, as questões de comida, bebida, e na observação religiosa dos dias. Enquanto Paulo não considera essas controvérsias como insolúvel, ele se refere à unidade de comunhão da Igreja como mais importante do que resolvê-los (cf. 0:05 , 10 , 16). As questões em vista aqui não pertencia ao evangelho, mas para a força relativa ou a fraqueza da fé do indivíduo no evangelho. Onde essencial do evangelho estavam em jogo, a resposta de Paulo era muito diferente (por exemplo, 01:06

Gal. , 7 ; 3:1-5 ; 03:02 Fp. , 18 , 19).

Rm

14:02 come apenas vegetais. Vegetarianismo não foi exigido pelo Antigo Testamento, embora pareça que há (por exemplo, Dan. 01:12).

Rm

14:03 desprezo ... julgar. A tendência de quem entende melhor o evangelho é para ser impaciente com as inibições do "fraco" escravidão como legalista. A tentação do "fraco" é condenar o "forte" para o comportamento que parece ser de licença sem lei. Estas respostas equivocadas devem ceder à luz da aceitação graciosa de Deus de ambos "fraco" e "forte". Além disso, um companheiro crente é servo de Deus, e não nossa, e é responsável perante Ele, não a nós. Deve-se entender que as questões em tais disputas possíveis não são questões de moralidade real, mas de coisas moralmente indiferentes.

14:05 Um faz um dia como melhor do que outro. Um teste padrão de dias santos caracterizou o ano judaico, e é provavelmente a estes que Paulo se refere, e não o sábado. Se o sábado estavam em vista que teria sido mais natural dizer, "Um homem considera o sábado acima dos outros dias."

Cada um deve estar plenamente convencido. Ver 04:21 .

Rm

14:06 , 7 O recurso para o que é compartilhado por ambos os grupos (v. 3), ou seja, o desejo de honrar o mesmo Senhor. Que ambos pertencem a Ele coloca divisões menores em perspectiva. Consulte "O Reino de Deus" em Lucas 17:20 .

14:9-12 Cristo é o Senhor (v. 8) e Juiz de Seu povo (ver "O Juízo Final" de Matt. 25:41). O custo para Ele desse privilégio foi imensa e expõe a inadequação dos crentes julgar ou desprezar seus irmãos. Temos que dar conta de nossas próprias vidas para o Senhor, como aqueles que estão sendo julgados, não como aqueles que julgam.

Rm

14:13-15:04 Enquanto própria consciência de Paulo foi liberado pelo ensino de Cristo (v. 14 ; cf Marcos 7:18 , 19), ele reconhece que nem todos os crentes têm vindo a desfrutar de tal liberdade. Consideração para esses irmãos ("andar em amor", v 15) significa evitar o comportamento que o sofrimento pode-los. Duas liminares específicas para o efeito seguir em vv. 15 , 16 .

Rm

14:15 Por que você come, não destruir aquele por quem Cristo morreu. No contexto da fé judaica, "destruir" significa cortado da comunidade da aliança (Dt 28:21. , 45 , 48 , 51 , 61 , 63). Para incentivar um comportamento que as consciências dos crentes fracos proibir é incentivá-los a ir contra a sua consciência, um ato grave e perigosa.

14:16-18 O forte são instados a pesar a importância de exercer a sua liberdade contra duas considerações: (a) o uso da sua liberdade pode trazer divisão e descrédito sobre a igreja; (B) o reino de Deus (e, portanto, a nossa liberdade) não é uma questão de comida e bebida, mas as bênçãos da graça (05:01 , 2). Uma vez que a liberdade não consiste em coisas tais, que não pode ser perdido pela nossa abstendo-se a partir deles.

Rm

14:18 aprovado pelos homens. Veja v 16 . Embora só Deus é o nosso juiz (v. 12), o impacto de nossas ações sobre os outros desempenha um papel vital em comunhão e evangelismo.

Rm

14:19-21 A responsabilidade do crente é agora afirmado positivamente: evitar a destruição de outros é complementada através da promoção de "paz" e as coisas que "upbuild" (v. 19). Para o "forte" (15:01) o que inclui tanto a manutenção de comunhão com o "fraco" e também incentivá-los a compreender a liberdade que é deles em Cristo. Quando esses objectivos estão em vista, a liberdade para comer e beber será feita subserviente a eles; o bem-estar do irmão terá precedência sobre o gozo de carne e vinho.

^{Rm} **14:22 , 23** Paul insta ainda o "forte" ([15:01](#)) para apreciar o fato de sua liberdade de consciência na presença de Deus (enquanto abstendo-se de exercê-lo publicamente). Consulte "Consciência e da Lei" em [1 Sam. 24:5](#).

15:1-4 Nós que somos fortes, temos a obrigação de suportar as fraquezas dos fracos. Paulo se considera um dos "fortes". Ele vê a consciência do mal informado "fraco" como verdadeira fraqueza, mas ele enfatiza a responsabilidade do "forte" para apoiar o "fraco". Ele não incentiva sentimentos de orgulho, ou exibindo sua liberdade em questões ofensivas para os fracos.

^{Rm} **15:02** Veja [14:19](#) ; [1 Coríntios. 08:01](#) ; [10:23](#) .

15:03 Paulo cita [Ester. 69:9](#) , um dos salmos mais freqüentemente citados no Novo Testamento. A vontade do Messias para negar a si mesmo e sofrer para o benefício dos outros deve servir como um exemplo para os cristãos em Roma.

^{Rm} **15:04 . escrito para a nossa instrução** é o ensino básico Novo Testamento que as Escrituras do Antigo Testamento foram escritos por inspiração divina para o benefício dos cristãos ([1 Coríntios 10:11](#) . ; [2 Tim 3:15-17](#) ; . [1 Ped 1 :10-12](#)).

15:06 com uma só voz. Ver [10:09](#) , [10](#) . Unidade na igreja é essencial para que Deus é para ser glorificado. Paulo demonstrou que a humanidade, que ficou aquém da glória de Deus, é restaurada a ele na obra reconciliadora de Cristo ([01:21](#) , [23](#) ; [03:23](#) ; [05:02](#) , [11](#) ; [08:17](#) , [30](#)).

^{Rm} **15:08 Cristo ... um servo para os circuncidados.** A aceitação mútua dos crentes está enraizada na humildade de Cristo ([Marcos 10:45](#)).

15:13 Veja "esperança" em [Heb. 06:18](#) . O que foi descrito como o efeito das Escrituras no v [4](#) (com esperança) agora é atribuído ao trabalho do Espírito Santo. Paulo aqui segue um padrão evidente em todo o Novo Testamento em que os atos salvíficos de Deus são atribuídos à Palavra de Deus, bem como com o trabalho do Espírito Santo (por exemplo, a regeneração, [1 Pedro 1:23](#) . ; santificação, [João 17:17](#) ; salvação , [Rom 1:16](#) . , buscando o coração, [Hb 4:12](#) .).

^{Rm} **15:14-22** Paulo agora começa a desenhar sua carta a um fim, retornando ao tema da sua introdução, o seu próprio ministério e sua visão para a expansão da influência do evangelho.

15:14 meus irmãos. Uma outra indicação de emoção profundamente sentida ([01:13](#) ; [07:01](#) , [4](#) ; [11:25](#) ; [12:01](#)). Paul graciosamente garante os romanos que a sua longa exposição do evangelho não se destina a levantar dúvidas sobre a sua compreensão espiritual. O seu conhecimento do evangelho e capacidade de aplicá-la praticamente em admoestaçao mútua ("capaz de instruir um ao outro"; Cf [Colossenses 3:16](#)), não está em questão.

^{Rm} **15:16 serviço sacerdotal do evangelho de Deus.** Paulo vê a pregação do evangelho como o meio pelo qual as nações serão levados a Deus como um agradecimento oferta sacrificial ([12:01](#)).

15:17-20 Paulo descreve seu ministério muito naturalmente em termos trinitários (Deus Pai, vv. [17](#) , [18](#) , o Filho, vv. [17-20](#) ; do Espírito, v [19](#) ;. cf v [16](#)).

^{Rm} **15:19 sinais e maravilhas.** Veja [Ex. 07:03](#) ; [Deut. 04:34](#) ; [06:22](#) ; [07:19](#) ; [É. 08:18](#) ; [Dan. 06:27](#) . Uma frase enraizada na autenticação do ministério de Moisés na época do

[Rm](#)

Êxodo. Deus deu periodicamente tais milagres em momentos críticos da história da redenção, como o Êxodo, os ministérios proféticos de Elias e Eliseu, a preservação de seu povo no tempo de Daniel, e do ministério de Cristo e dos apóstolos. Estes eventos são incomuns em vez do que o normal e apontar para as sucessivas fases da história redentora ea nova revelação que os acompanha.

de Jerusalém e todo o caminho de volta para a Ilíria. viagens de Paulo, de acordo com Atos, havia se estendia do Mediterrâneo oriental tão longe como a Macedônia. Não há registro de sua entrada pessoalmente Ilíria (noroeste da Macedônia). Enquanto ele pode ter feito isso, parece mais provável que ele quer dizer que ele foi tão longe quanto a Macedônia. Ele estabeleceu centros de missão, ao invés de pregar pessoalmente em cada aldeia. A partir de tais centros, mesmo Ilíria pode ter sido alcançado com o evangelho.

[Rm](#)

15:23 , 24 Duas coisas agora fazer a visita a Roma possível: (a) a fase atual da comissão de Paul foi cumprida; (B) a nova fase que envolve divulgação para Espanha é iminente, e Paulo procura sua comunhão na mesma.

15:24 Espanha. na extremidade ocidental do mundo antigo. Alguns sugerem que Paulo pensou em Espanha como a Társis de [Is. 66:19](#) , e viu a extensão de sua pregação não tão importante para a missão cristã ([Matt 24:14.](#) ; [Atos 1:8](#)).

[Rm](#)

15:25-33 Paulo agora divulga seus planos imediatos para visitar Jerusalém com os presentes as igrejas tinha levantado para os cristãos lá. Jerusalém era uma cidade pobre em geral; além disso, os cristãos não sofreria em particular as dificuldades como uma minoria suspeito. Mas Paulo vê um significado mais profundo do que a caridade no presente. É um dever (v. [27](#)), uma obrigação solene dos gentios, tendo em vista o privilégio de terem recebido em ser enxertado em oliveira de Deus ([11:17](#)). Isso está em conformidade com o princípio geral de que aqueles que recebem as bênçãos espirituais devem partilhar as suas próprias bênçãos materiais ([1 Co 9:3-14.](#) ; [Gal 6:06](#)).

15:29 plenitude da bênção de Cristo. Um comentário impressionante, tendo em vista a maneira em que foram cumpridas as aspirações de Paulo ([Atos 28:11-16](#)).

[Rm](#)

15:31 A preocupação de Paulo é duplo: (a) que ele pode estar protegido contra a hostilidade dos judeus que tem marcado toda a seu ministério; (B) que os cristãos judeus em Jerusalém vai responder ao dom Gentile, selando o ministério do apóstolo (v. [32](#)).

15:33o Deus da paz. Uma das designações favoritas de Paulo para Deus ([16:20](#) ; [2 Coríntios 13:11.](#) ; . [Fp 4:09](#) ; [1 Tessalonicenses 5:23.](#) ; [2 Tessalonicenses 3:16.](#)), mas sobretudo apropriar-se aqui, em relação à sua luta presente (v. [30](#)).

[Rm](#)

16:1-27 cartas de Paulo geralmente terminam com notícias e saudações pessoais. O capítulo final de Romanos é notável para o grande número de crentes mencionados. Esses versos dão uma visão sobre o calor das relações pessoais do apóstolo, bem como a comunhão dos primeiros cristãos.

[Rm](#)

16:01 Phoebe. Provavelmente o portador da carta de Paulo. O nome é comum na mitologia grega e indica um fundo gentio.

^{Rm} . **servo** palavra de Paulo (grego *diakonos*) é variadamente traduzido como "servo" (1 Tm 4:06.), ou "diácono" (Filipenses 1:1. ; . 1 Tm 3:08). É incerto se Paulo usa o termo para se referir ao escritório específico igreja de diácono, ou descreve Phoebe como um servo da igreja em um sentido mais geral.

Cencréia. O porto de Corinto sobre o Golfo de Salónica, indicando a localização de Paulo Romanos quando foi enviado.

^{Rm} **16:03 Prisca e Áquila.** O casal eram fazedores de tendas, como Paulo (Atos 18:3). Ele estava com eles em Corinto. Eles haviam deixado Roma após o decreto de Cláudio e acompanhava Paulo a Éfeso (Atos 18:18). Eles ensinaram Apolo (Atos 18:24-26) e mais tarde retornou a Roma.

16:05 Epêneto. Evidentemente, o primeiro de uma safra de convertidos na Ásia.

16:06 Maria, que trabalhou duro para você. Paulo reconhece o serviço dedicado de mulheres (v. 12).

^{Rm} **16:07 a Andrônico ea Júnias.** primeiros comentaristas entendido que estes sejam marido e mulher. Eles eram colegas judeus, e tinha sido convertido ("em Cristo"), antes de o próprio Paulo. Eles aparentemente haviam estado na prisão em algum tempo com Paulo (cf. 2 Cor. 11:23) e serviu com distinção como enviados especiais ("apóstolos") das igrejas. Este uso do "apóstolo" é mais amplo do que o sentido estrito dos Doze, mais Paul (ver 2 Coríntios. 01:01 nota).

16:08 Amplíato. Provavelmente um escravo, cujo nome aparece em uma tumba na Catacumba de Domitila, sobrinha do imperador Domiciano.

^{Rm} **16:09 Urbanus ... Estáquias.** nomes de escravos comuns, o ex-romana, o último grego.

16:10 Apeles. Um nome grego comum, suportado por um que se distinguiu por tentativa e permaneceram fiéis (0:02).

Aristóbulo. Este pode ser o neto de Herodes o Grande e amigo do imperador Cláudio.

^{Rm} **16:11 Herodion.** Talvez um liberto da casa de Herodes, uma vez libertos tomou o nome de seu patrono.

Narciso. Talvez a ser identificado com Narciso, o assessor de Cláudio, que foi forçado a cometer suicídio por Agrippina após a adesão da Nero.

^{Rm} **16:12 Trifena e Trifosa.** Duas mulheres com nomes de uma raiz comum ("suave", "delicada") e, portanto, possivelmente irmãs.

16:13 Rufo, eleito no SENHOR . Uma das mais intrigantes dos nomes listados na exibição de Marcos 15:21 , um evangelho escrito possivelmente de Roma. "Escolhido" pode refletir as circunstâncias únicas que trouxeram sua família em contato com Cristo. Alusão de Paulo para a mãe como "sua mãe ... para mim também", sugere profunda afiação para a família.

^{Rm} **16:16 ósculo santo.** O beijo é um símbolo comum de saudação no Oriente. Aqui, Paulo exorta os crentes a santificar suas saudações como símbolos de companheirismo.

16:17-20 A reflexão sobre o seu conhecimento destes crentes, seus problemas em Roma (cap. 14), ea atividade de divisão de Satanás (v. 20), evoca uma convocação urgente para proteger a sua unidade (Ef. 4:03) .Eles devem evitar aqueles "que causam

Rm divisões ... contrárias à doutrina que lhe foi ensinado." Sem rodeios, ele indica que o espírito de divisão é pecado, um sinal de vida na carne, e uma forma de auto-indulgência (Gal. 5 : 19 , 20). Os cristãos devem aprender a não se deixar enganar por "palavras suaves e bajulação" (v. 18).

16:19 inocente. Os romanos precisam de sabedoria e coração espiritual sem qualquer liga do mal.

Rm **16:20** Antes das saudações finais e doxologia, Paulo inclui uma promessa de natureza profética, enraizada na primeira promessa libertação bíblica em Gênesis 03:15 . Satanás é a fonte de todo o "mal" (v. 19 ; cf Gn 3:12 ; também ver "Satanás" em Jó 1:6). "O Deus da paz" (plenitude e integridade, bem como a tranquilidade) atuará como o Guerreiro Divino para vencê-lo. Isso acontecerá "em breve". Paul pode estar falando aqui de questões no futuro próximo, ou sobre as últimas coisas, que pela fé é sempre visto como próximo.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com você. Uma característica Pauline final (Gl 6:18. ; 1 Ts 5:28.).

Rm **16:21** Junto com Silas, Timóteo era colega de trabalho mais próximo de Paulo após o desentendimento com Barnabé (Atos 15:36-40), e é mencionado em dez das cartas de Paulo. Lucius (que alguns identificam com Lucas), Jason (possivelmente anfitrião de Paulo em Tessalônica, Atos 17:5-9) e Sosípatro (Atos 20:04) foram, possivelmente, os delegados da igreja que acompanham Paul para entregar a coleção em Jerusalém.

16:22 . Eu Tertius Paul usado regularmente um secretário, identificando suas cartas como a sua própria por um breve cumprimento escrito de próprio punho (1 Co 16:21. ; . Gal 6:11 ; Colossenses 4:18 ; 2 Tessalonicenses. 3:17).

Rm **16:23** Paulo pode ter residido com Caio no momento da escrita. Ele é supostamente para ser identificado com o Gaio de 1 Coríntios. 01:14 , e pode ser o (Caio?) Tício Justo de Atos 18:07 . Um Erasto é mencionado em Atos 19:22 e 2 Timóteo. 04:20 . Não sabemos se este é o mesmo homem. De maior interesse é que um cristão realizou um cargo tão responsável no governo local de Corinto. Dos Quartus nada se sabe.

Rm **16:25-27** A autenticidade deste doxologia fechamento é questionada por alguns em razão da sua extensão, sua ênfase no mistério, e sua história textual (ela é encontrada em diferentes pontos na carta, ou mesmo omitido por completo em vários manuscritos antigos). Não é, no entanto, uma certa adequação sobre o seu comprimento, chegando no final de uma carta como romanos. Seus temas desenhar a uma conclusão adequada tanto que já foi dito. Em particular, Paulo chama a atenção para seu próprio ensino do evangelho (2:16 ; cf . 1 Ts 1:05 ; . 2 Tm 2:08) e seu poder para edificar (01:11), com a revelação de Deus mystery (11:25 ; cf . Ef 3:2-6), a fé e obediência entre as nações (01:05), e com a sabedoria de Deus na redenção (11:33 ; cf . Ef 3:10 -12).

Rm **16:26 mas tem agora ... através dos escritos proféticos foi dado a conhecer.** de Paulo "agora" pode sugerir que ele está se referindo Escrituras do Novo Testamento, mas sua ênfase é que só agora, à luz da vinda de Cristo, que a mensagem já consagrado no Antigo Testamento é espalhada para as nações.

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO PARA O 1 Corinthians

AUTOR

Esta carta tem o nome de Paul como o autor. Ninguém seriamente questionada que Paulo foi o autor das cartas aos Coríntios. Estas epístolas são reconhecidos por todos os lados como fundamental para a nossa compreensão do apóstolo Paulo, o seu ministério, e sua mensagem.

DATA E OCASIÃO

Paulo deixa claro em [16:08](#) que ele escreveu esta carta de Éfeso durante a terceira viagem missionária (AD 53-57). Desde o apóstolo permaneceu em Éfeso bem mais de dois anos ([Atos 19:08 , 10](#)), 1 Coríntios foi escrito sobre AD 55.

Embora Lucas não diz nada sobre essa correspondência no livro de Atos, ele fornece algumas informações importantes sobre a fundação da igreja em Corinto durante a segunda viagem missionária de Paulo (AD 50-52; [Atos 18:1-11](#)). Paulo chegou a Corinto depois de sua visita a Atenas ([Atos 17:16-34](#)), uma experiência que tinha impressionado em sua mente de novo a loucura da sabedoria mundana. Evidentemente, este incidente com os filósofos atenienses tinham feito Paul mais determinado do que nunca para pregar a mensagem simples da cruz, no entanto ofensiva que possa parecer para alguns ([2:15](#)). Em segundo lugar, com o apoio de um casal influente cristão, Áquila e Priscila ([16:19](#)), Paulo pregou na sinagoga até que a oposição judaica obrigou-o a concentrar-se em seu ministério gentios. Em terceiro lugar, a congregação cristã em Corinto, composta de judeus e gentios, floresceu dramaticamente ([Atos 18:8-10](#)). Finalmente, o ministério de Paulo em Corinto durou um tempo bastante longo (mais de 18 meses de acordo com [Atos 18:11 , 18](#)). Paulo tinha razão para esperar alguma maturidade espiritual dos cristãos de Corinto.

Esta carta revela que a igreja de Corinto, em vez de com vencimento no período de intervenção, tinha desenvolvido um notável número de problemas graves, como a divisão, o abuso dos sacramentos, a desordem durante os cultos, os problemas teológicos, e os extremos de frouxidão moral e insalubre ascetismo. O que tinha acontecido? Corinto era uma das maiores cidades do mundo romano e um dos mais corruptos (Atos 18:01 nota). Um centro comercial estratégica, a cidade procurou proporcionar prazeres internacionais. Nessa configuração, os cristãos polarizados, alguns insistindo que a associação com os pecadores era permissível e necessária, outros argumentando que uma medida de isolamento era essencial para preservar a santidade. Essas tendências opostas cresceu fora de controle em Corinto e em perigo o futuro da congregação.

Podemos inferir a partir de [05:09](#) que Paulo tinha enviado a igreja uma carta anterior (que não sobreviveu) exortar os crentes de Corinto para separar os cristãos imorais. Essa carta também deve ter contido um pedido de uma oferta ([16:1-4](#)), e provavelmente outras instruções relacionadas a problemas na congregação. Os problemas não desaparecem. Eventualmente, o apóstolo recebeu relatos de que a igreja de Corinto estava sendo dilacerado por divisões internas, principalmente como resultado de alguns na congregação que se vista como mais espiritual e conhecedor do que os seus companheiros de fé ([01:11 , 12 ; 3: 1-4 ; 8:1-3](#)). Paulo também aprendeu sobre outros assuntos: críticas lançadas contra ele, imoralidade, e processos judiciais entre cristãos (

[1Co](#)

4:1-4 ; 5:01 ; 6:16). Além disso, a própria igreja havia escrito a Paulo solicitando instruções sobre assuntos como casamento e divórcio, alimentos oferecidos aos ídolos, os dons espirituais, eo método Paulo estava usando para a sua coleção (07:01 , 25 ; 08:01 ; 12:01 , 16:01). Eles também pediram para uma visita de Apolo (16:12). O apóstolo foi confrontado com uma tarefa gigantesca, e essa longa carta aos Coríntios foi uma tentativa de lidar com o problema.

[1Co](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

O conteúdo da carta são determinadas pelos tipos de problemas que tinham surgido no Corinth. Muitos estudiosos têm sugerido que a letra é mais ou menos organizada, com base em uma distinção entre as questões que haviam sido relatados para Paul (capítulos 16) e os problemas que o Corinthians tinha levantado na sua carta (capítulos 7-16). Tal esquema fornece uma visão valiosa. Atrás da grande diversidade de temas tratados nesta carta não mentir alguns problemas profundos e recorrentes. Desafios à autoridade, orgulho de Paulo em espiritualidade pessoal e, principalmente, a falta de amor eram questões fundamentais que o apóstolo necessárias para enfrentar. No curso de lidar com estas questões, o apóstolo coloca diante seu ensinamento sobre doutrinas importantes, incluindo a soberania de Deus, a natureza da Igreja, a santificação ea ressurreição corporal.

[1Co](#)

ESBOÇO DE 1 CORINTHIANS

I. Introdução (1:1-9)

II. O Relatório da casa de Chloe (01:10 - 06:20)

A. Divisões na Igreja (01:10 - 04:21)

1. Relatório (1:10-17)
2. Evangelho e Verdadeira Sabedoria (1:18-3:04)
3. Ministério e apostolado (3:05-4:21)

B. morais e éticos (capítulos 5 , 6)

1. Um caso de incesto (cap. 5)
2. Processos (6:1-11)
3. Imoralidade sexual (6:12-20)

III. Resposta à carta do Corinthians (7:01-16:12)

A. Sobre o casamento e divórcio (cap. 7)

1. The Marriage Relacionamento (7:1-9)
2. A questão do divórcio (7:10-24)
3. Problema especial de "Virgins" (7:25-40)

B. Sobre comida oferecida aos ídolos (8:01-11:01)

1. O problema e sua solução Básico (cap. 8)
2. Autoridade de Paulo para lidar com o problema (cap. 9)
3. Os israelitas como exemplos (10:1-22)
4. Conclusões (10:23-11:01)

C. Sobre o Culto (11:2-34)

1. Cabelos cobrindo (11:2-16)
2. Ceia do Senhor (11:17-34)

D. sobre os dons espirituais (cap. 12-14)

1. Unidade e Diversidade (cap. 12)
2. A grandeza do amor (cap. 13)

[1Co](#)

3. Profecia e línguas ([14:1-25](#))
 4. O princípio da ordem ([14:26-40](#))
 - E. *Sobre a ressurreição (cap. 15)*
 1. Ressurreição de Cristo é essencial ([15:1-11](#))
 2. A certeza da Ressurreição ([15:12-34](#))
 3. Corpo Ressurreição ([15:35-49](#))
 4. Conclusão ([15:50-58](#))
- F. *Sobre a Colecção e Outras Questões (16:1-12)***IV. Conclusão (16:13-24)**

Notas [1Co](#)

01:01 apóstolo. Alguém encomendou diretamente por Cristo como Seu mensageiro autoritário (2 Coríntios. 01:01 nota). Paulo enfatiza a importância deste escritório em outro lugar (cap. 9 ; [15:1-11](#) ; . 2 Cor 10-12 ; Gal 1.). Alguns dos problemas na igreja de Corinto desafios envolvidos para a autoridade de Paulo.

Sóstenes. Talvez a mesma pessoa mencionada em [Atos 18:17](#) , chefe da sinagoga em Corinto, no momento da primeira visita de Paulo à cidade.

[1Co](#)

01:02 santificados ... chamados a ser santos. A palavra "santos" (lit. "santos") chama a atenção para o status distintivo do povo de Deus. Paulo freqüentemente usa para identificar os cristãos a quem ele escreve (por exemplo, [Rom. 1:07](#)). A descrição "santificado", sublinha este aspecto da vida cristã. Os coríntios estavam atormentados por problemas éticos e esta carta toca repetidamente sobre o assunto da santificação. No início Paul chama especial atenção a ela. Significativamente, porém, ele encoraja-os de uma forma pastoral, lembrando-os que eles *são* santificados ([6:11](#)). A meta da santidade é realista porque Deus já mudou seus corações ([Rm 6:1-14.](#) ; [05:24](#) [Gal.](#) , 25).

[1Co](#)

01:05 . em todos os sentidos fostes enriquecidos Os coríntios estavam tentados a ficar inchado por seus dons de "conhecimento" e de falar "em línguas" ([08:01](#) ; [14:23](#)). Paul precisa repreendê-los por sua fraqueza moral e abuso daqueles presentes, mas ele não nega ou minimizar as bênçãos recebidas (v. 7).

01:08 vai sustentá-lo. Paulo encoraja os seus leitores, assegurando-lhes que Deus, que começou uma obra da graça em si, pode ser confiável para completá-lo. Na verdade, eles serão apresentados "inocente" no momento da volta de Cristo. Observe as semelhanças entre vv. 8 , 9 e Fp. 01:06 , 10 (cf. [Ef 5:26.](#) , 27 ; . 1 Tessalonicenses 5:23 , 24).

[1Co](#)

1:10 Rogo-vos. Esta exortação começa o corpo da carta e anuncia a principal preocupação de Paulo. Ele ouviu (vv. 11 , 12), que a unidade da igreja de Corinto foi quebrada. Muitos dos problemas abordados nesta carta refletem o espírito de dissensão que estava na comunidade.

01:11 pessoas de Chloe. Chloe deve ter sido um cristão influente, talvez um membro da igreja de Corinto, embora ela não é mencionado em outro lugar.

[1Co](#)

01:12 Apolo. Um pregador eficaz de Alexandria, que havia ministrado em Éfeso e Corinto ([Atos 18:24-19:01](#)).

^{1Co}

Cefas. nome aramaico de Simão Pedro. Ele era obviamente popular entre alguns grupos em Corinto (talvez os cristãos judeus), mas não está claro se ele tinha realmente visitou a igreja.

01:13 Cristo é dividido. Com essa pergunta Paulo antecipa um de seus ensinamentos fundamentais sobre a igreja. Assim como um corpo físico, embora composto de muitos membros, é um, assim também a Igreja, que é o corpo de Cristo, não pode ser dividido (10:16 , 17 ; 11:29 ; 12:12 nota).

^{1Co}

01:14 Crispus. chefe da sinagoga, cuja conversão é registrado em [Atos 18:08](#) .

Gaius. Um nome comum. Talvez este seja o Caio descrito em [Atos 19:29](#) .

1:16 a família de Estéfanos. primeiros convertidos de Paulo em Corinto, respeitados por sua dedicação. Estéfanos próprio era um dos representantes que trouxeram uma comunicação do Corinthians para Paul (16:15-17). Consulte "batismo infantil" no general 17:12 .

^{1Co}

01:17 palavras de sabedoria eloquente. A igreja de Corinto tinha uma relação saudável para exibição retórica. Paul vai concentrar a atenção sobre o que é a verdadeira sabedoria (1:18 - 2:16 ; 3:18-23). Neste versículo, ele lembra aos Coríntios que o poder da sua própria pregação não dependia de tais habilidades (2:1-5).

cruz de Cristo. Na opinião daqueles que são sábios de acordo com este mundo, proclamando o Senhor crucificado é loucura. Paulo, portanto, trata "sabedoria" e "a cruz" como opositos (v. 23 nota).

^{1Co}

01:18 . perecendo ... sendo salvo acordo com a Bíblia, haverá dois tipos de resposta ao evangelho decorrentes de propósito eletivo de Deus ([Is 06:09.](#) , 10 ; [Lucas 02:34](#) ; . [Rom 9:10-12](#) ; [2 Cor. 02:15](#) , 16). Esta verdade não faz Deus responsáveis pelo perecimento dos incrédulos; perecem por causa de seu próprio pecado e impenitência obstinada. Aqueles que acreditam e são salvos, por outro lado, são "aqueles que são chamados" (v. 24 ; . [Rom 09:16](#)).

^{1Co}

01:20 sábio ... escriba ... debatedor. Ainda não está claro se Paul pretende uma nítida distinção entre estas três categorias. Possivelmente, a primeira é de caráter geral, enquanto os outros dois são escribas especificamente judaicas e professores gregos.

Nesta idade ... o mundo. Grande parte da teologia de Paulo é construído sobre a oposição básica entre o "presente século mau" ([Gal. 1:04](#)), ou do mundo, que se caracteriza pela "carne", e era vindoura, que tem já amanheceu para aqueles que receberam o Espírito ([10:11](#) ; [05:16 Gal.](#) , 17 ; [Ef 1:13.](#) , 14 ; [02:06](#) ; . [Fp 3:20](#)).

^{1Co}

1:21 a loucura da pregação. Esta passagem está cheia de intensa ironia. Aqueles que são sábios de acordo com os padrões do mundo acha que o evangelho é tolice. Mas, mesmo a coisa "tola" mais a respeito de Deus é mais sábia que a sabedoria humana (vv. 25 , 27). Deus pode usar a simplicidade do evangelho para demonstrar que a loucura de verdade pertence àqueles que se opõem a ele (v. 27). A arrogância de persianas sabedoria humana incrédulos a verdade. Jesus agradeceu ao Pai por sua boa vontade em esconder estas coisas aos sábios e entendidos, mas revelando aos pequeninos ([Matt. 11:25](#) , 26).

^{1Co}

1:23 nós pregamos a Cristo crucificado. Paulo identifica com precisão o que o mundo acha ofensivo sobre o Evangelho (cf. v 17 ; [02:02](#)). Possivelmente estas palavras

^{1Co} refletem também a razão para a oposição de Paulo para o evangelho antes de sua conversão. O pensamento de que o Messias (o ungido de Deus) tinha sido enforcado em uma árvore e estava sob a maldição divina (Gl 3:13. ; . Dt 21:23) era intolerável para muitos judeus.

01:24 . Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus a sabedoria eo poder de Deus não são forças abstratas, mas as qualidades pessoais que se manifestam plenamente na vida, ensinamentos, morte e ressurreição de Jesus Cristo (v. 30 ; . Rom 1 : 4 , 16 ; Cl 2.3).

^{1Co} **01:26 considerar sua vocação.** Salvação, por sua própria natureza, não depende de valores humanos. Mesmo aqueles na igreja de Corinto que poderia ter sido justamente admirado não poderia ter afirmado que eles foram escolhidos por causa de suas boas qualidades. Em vez disso, Deus tem misericórdia de todos os que reconhecem seus pecados (Marcos 2:17 ; João 9:39-41). Consulte "chamada eficaz e Conversão" em 2 Tessalonicenses. 02:14 .

01:29 nenhum ser humano pode se orgulhar na presença de Deus. Este princípio, que Paulo enfatiza no versículo 31 , citando Jer. 09:24 , fornece a base para a doutrina bíblica da salvação: é um dom da graça de Deus que exclui vangloria humana (Efésios 2:8. , 9).**1:30 quem se tornou para nós sabedoria de Deus.** Veja nota sobre v 24.

^{1Co} **02:01 . quando eu vim para você** Paulo deve estar se referindo a sua primeira visita a Corinto, registrada em Atos 18:1-17 (Introdução: Data e ocasião).

com a fala ou a sabedoria. sublime Influenciado pela cultura grega, alguns dos cristãos de Corinto pode ter sido crítico de Paulo para não usar as técnicas retóricas de seus contemporâneos (2 Coríntios. 11:05 , 6).Veja as notas 4:1, 8-13; 9:3, 19; 10:30; 16:03.

^{1Co} **02:02 Jesus Cristo e este crucificado.** Ver nota 01:23.

2:3-5 Tomado por si mesmos, esses versos pode sugerir que Paul era tímido, ignorante e incapaz de falar com vigor e eloquência. Tanto o livro de Atos (por exemplo, 19:08) e as próprias cartas de Paulo (cap. 13) provar o contrário. "A auto-confiança," se assenta em arrogância a respeito de uma força própria, reflete um desejo de ser independente de Deus. Paul tinha aprendido que Deus pode usar a fraqueza humana para mostrar a Sua própria glória (2 Coríntios. 12:7-10). Porque ele sabia que os homens e as mulheres serão apenas persuadido "em demonstração do Espírito e de poder", Paul usou seus talentos e treinamento com total confiança.

^{1Co} **02:06 amadurecer.** Lit. "Perfeito". O apóstolo não tem em mente uma categoria especial de cristãos de elite, uma idéia que pode ter estado presente entre os coríntios. A expressão aqui é, sem dúvida, equivalente a "espiritual" (vv. 13 , 15 ; 03:01), referindo-se à influência do Espírito Santo. A pessoa madura ou espiritual é a pessoa que tem o Espírito Santo (cf. v 14). Uma vez que cada verdadeiro crente recebeu do Espírito, cada crente é espiritual e pode compreender a sabedoria de Deus, o evangelho de Jesus Cristo.**fazemos transmitir sabedoria.** Evangelho, o anúncio de Cristo crucificado.

^{1Co} **02:07 uma sabedoria secreta e oculta de Deus.** Esta passagem não deve ser interpretada como uma referência para os mistérios acessíveis somente aos cristãos superiores. As riquezas do evangelho, embora "escondido" durante o período do Velho Testamento, foram agora revelados pelo Espírito (v. 10). Ef. 3:2-6 deixa claro que a palavra "mistério", usada por Paulo para enfatizar a distinção de sua mensagem aos gentios, tem um significado temporais fortes. O "mistério" é uma verdade que "não foi

^{1Co}

dado a conhecer ... em outras gerações" (Ef 3:05.); que era "segredo mais bem guardado durante longos séculos" (Rom. 16:25). Mas agora a verdade foi claramente revelada para aqueles que têm o Espírito, que vivem no "fim dos tempos" (10:11).

decretou. A palavra é usada também em Rom. 08:29 , 30 e Ef. 01:05 para expressar a certeza da boa vontade de Deus para o Seu povo.

02:08 Nenhum dos príncipes deste mundo comprehendeu. incrédulos ainda fazem parte da velhice e, portanto, não têm recebido a sabedoria de Deus (v. 14). Paulo enfatiza este ponto, concentrando-se sobre os membros mais influentes da sociedade (01:20).

^{1Co}

02:09 Em contraste com os sábios deste mundo (que não pode sequer conceber a grandeza da salvação divina), aqueles que amam a Deus conhecer e participar de Suas bênçãos. A citação é baseada em Is. 64:4 , mas inclui outras idéias encontradas no Antigo Testamento. **02:10 revelado a nós.** Veja a nota teológica "Iluminação e convicção."

perscruta todas as coisas. A idéia de busca divina (cf. Sl 139:1. ; . Rom 8:27) enfatiza a onisciência de Deus, particularmente Seu poder de ver o que é invisível para os seres humanos (João 2:25). Isso não implica que o Espírito Santo precisa buscar conhecimento do Pai que Ele não tem outra forma. O Espírito sonda as profundezas do conhecimento divino para nosso benefício.

^{1Co}

02:11 ... o espírito nele. Este verso tem a intenção de fazer uma observação de bom senso, para não dar uma análise da personalidade humana. "Spirit" geralmente se refere a parte imaterial do ser humano, especialmente para as faculdades mentais (v. 16 nota).

02:12 para que possamos entender. Consulte "A autenticação das Escrituras" em 2 Coríntios. 04:06 .

^{1Co}

02:13 interpretando verdades espirituais aos que são espirituais. O significado preciso desta cláusula é contestado. Provavelmente Paulo tinha sido criticada por não usar eloquência humana e sabedoria (v. 1 nota). Em resposta, ele diz que as verdades reveladas pelo Espírito deve ser explicado de uma forma que está em harmonia com o Espírito. Ver "A Autoridade da Escritura" em 2 Tm. 03:16 .

02:14 . naturais Os "naturais" (grego *psychikos*) pessoa, que ainda pertence à velhice, é contrastado com aquele que é "espiritual" (*pneumatikos* ; ver 15:44 , 45 e notas).

^{1Co}

02:15 juízes. O apóstolo pode estar respondendo a pessoas que se opunham a ele e passaram julgamentos negativos sobre ele (v. 1 nota).

02:16 a mente do SENHOR . Consulte "Compreendendo a Palavra de Deus" em Ester. 119:34 . Por meio do Espírito do Senhor, Paulo tem a mente de Cristo e, portanto, a mente do Senhor. Os adversários que não vêem que o Espírito de Cristo e no Espírito do Senhor são uma ea mesma não têm mandado para instruir ou examiná-lo. Por implicação, aqueles que aceitam o ensino de Paulo tem a bênção do Espírito e compreender as coisas de Deus.

^{1Co}

Iluminação e Conviction

^{1Co}

C conhecimento das coisas divinas 'hristians é mais do que um conhecimento de palavras bíblicas e idéias teológicas. É uma compreensão da realidade e relevância das obras de Deus testemunhada pela Escritura. A "pessoa natural" ([1 Coríntios. 02:14](#)), que não tem o Espírito, embora familiarizado com as idéias cristãs, ainda não tem essa compreensão mais profunda, e é como os líderes cegos ([Matt. 15:14](#)). Somente o Espírito Santo, que busca "as profundezas de Deus" ([1 Coríntios. 02:10](#)), pode trazer esse entendimento para as mentes e os corações escurecidos pelo pecado. Ele é chamado de "espiritual ... entendimento", porque é um entendimento dado pelo Espírito Santo ([Colossenses 1:09](#) ; cf [Lucas 24:25](#) ; [1 João 5:20](#)). Aqueles que, juntamente com a instrução correta das Escrituras, "ter sido ungido pelo Santo ... tem conhecimento" ([1 João 2:20](#)).

O trabalho do Espírito em dar esse entendimento é chamado de "iluminação", ou esclarecedor. Não é uma doação de nova revelação, mas uma obra dentro de nós que nos permite compreender e afirmar a revelação da Bíblia, como se lê, pregado e ensinado. São nuvens nossas mentes e vontades para que perder e resistir à força das Escrituras. O Espírito, no entanto, se abre e revela as nossas mentes e os nossos corações sintoniza para que possamos compreender o que Deus revelou ([2 Coríntios 3:14-16](#) ; [04:06](#) ; . [Ef 1:17](#) , [18](#) ; [03:18](#) , [19](#)) . A iluminação é a aplicação da verdade revelada de Deus para os nossos corações, para que entender como realidade para nós mesmos o que o texto sagrado diz.

^{1Co} Teólogos protestantes logo após a Reforma falou da iluminação como um ato de graça que procede em duas etapas. A primeira etapa da iluminação ocorre quando uma pessoa se encontra com o ministério da Palavra. Esta iluminação exterior prepara uma pessoa para a segunda fase, o ministério interno do Espírito Santo que leva à salvação. O Espírito fala através da lei, que convence uma pessoa do pecado, e do evangelho, que transmite conhecimento da graça e do perdão de Deus (cf. [Lc 1:79](#)). É através da iluminação do Espírito que o ministério da Palavra transmite a chamada eficaz para a salvação. Apesar de iluminação pelo Espírito iniciar o processo, ou da ordem, da salvação ([Hb 6:04](#) ; [10:32](#)), continua por toda a vida do crente. O Espírito Santo nos leva a uma compreensão mais profunda de Deus ([João 16:13](#)), o que levou tanto arrependimento pelos pecados que cometemos e garantia da graça de Deus e a certeza de nossa eleição. Recebemos esta iluminação através do ministério da Palavra e através da oração, meditação sobre Deus e Sua revelação, e a luta para viver nossas vidas de uma maneira consistente com a revelação.

^{1Co}

03:01 espiritual. Isto é, pertencente ao Espírito Santo ([02:06](#) nota).

pessoas de carne e osso. principal palavra de Paulo para descrever a presente século mau. Uma vez que o Corinthians havia recebido o Espírito Santo, eles eram espirituais no sentido mais fundamental, mas o seu comportamento era tão incoerente com essa verdade que Paulo teve de tratá-los como pessoas que tinham pouca compreensão espiritual.

^{1Co}

03:03 ciúmes e conflitos. Ver nota [1:10](#).

03:06 Eu plantei. objetivo de Paulo era pregar o evangelho em lugares onde a mensagem de Cristo não tinha sido ouvido ([15:20](#) [Rom.](#)).

Apolo. Ver nota [01:12](#).

^{1Co}

^{1Co}

03:09 cooperadores de Deus. Paulo pode significar que os trabalhadores cristãos são colaboradores de Deus, ou que os cristãos que são colaboradores de um outro pertencem a Deus. O ponto de Paulo é clara a partir do contexto: só Deus é responsável pelo sucesso do ministério cristão.

03:10 . hábil uma clara alusão à discussão anterior da verdadeira sabedoria (1:17; 02:09, 10 notas).

fundaçao. Chamado a proclamar o evangelho onde ele não era conhecido (v. 6 nota), Paulo tinha resolvido a pregar nada além de Cristo crucificado (02:02).

^{1Co}

3:12-15 Estes versos abordam a avaliação do ministério cristão. Algumas pessoas que estavam procurando para construir o edifício de Deus em Corinto, mas que dependem de sabedoria humana, estavam usando materiais perecíveis ("madeira, feno, palha"), que não vai sobreviver ao julgamento de fogo de Deus, ao passo que os próprios construtores vão mal escapar da destruição. Paulo adverte a igreja que eles, como o templo de Salomão (1 Cr.. 22:14-16), deve ser construído com o que é duradouro. Consulte "O Juízo Final" de Matt. 25:41 .

^{1Co}

03:16 templo. de Deus Deus significava sua presença no templo, preenchendo-o com a nuvem de Sua glória (1 Kin. 08:10 , 11). Agora Ele vive em seu povo, preenchendo-os com o Espírito Santo. O foco de Paulo aqui é o povo de Deus como um todo social; em 6:19 a ênfase desloca-se para o corpo do cristão individual.

03:17 Deus o destruirá. Paul deixa em aberto a possibilidade de que alguns dos construtores cristãos em Corinto não são apenas o uso de material perecível, mas estão destruindo ativamente a obra de Deus. Eles não serão poupadados no julgamento.

^{1Co}

3:18-20 Aqui os retornos apóstolo mais diretamente para o contraste entre o ser humano e sabedoria divina (v. 10 nota).

03:21 , ninguém se glorie. Ver nota 01:29.

todas as coisas são suas. Este princípio demonstra a mesquinhez e absurdo de brigas do Corinthians. Se nós pertencemos a Cristo, então por causa Dele todas as coisas pertencem a nós (Rm 8:17. , 38 , 39 ; . Heb 1:02), eo ciúme não pode ter lugar em nossas vidas. Quão pouco o Corinthians apreciado seus privilégios cristãos é apontado novamente em 06:02 .

^{1Co}

04:01 nos consideram, como servos. Estes versículos mostram que Paulo estava sendo julgado e atacado por pelo menos alguns dos coríntios (2:1 nota).**mistérios.** Ver nota 02:07.

04:03 Eu nem sequer me julgar. Embora a consciência de Paulo é clara (v. 5), em última instância, só Deus determina se uma provou fiel.

^{1Co}

04:05 não pronunciar o julgamento. Nem um comando absoluto (05:02 ; 06:02), mas uma referência às críticas equivocadas levantadas contra Paulo.

trazer à luz as coisas ocultas. No julgamento, nada vai escapar luz busca de Deus (Matt. 10:26 e paralelos).

^{1Co}

4:8-13 Neste poderoso passagem o apóstolo faz uso da ironia mordaz para mostrar o Corinthians como trivial são as suas preocupações e as suas críticas como injustas. Os sofrimentos de Paulo são comparáveis com a dor e a humilhação pública de prisioneiros condenados à morte ([2 Coríntios. 11:23-30](#)). Em contraste, alguns dos Coríntios se consideram notavelmente bem sucedida, mas só porque eles não entendem o que significa ser "loucos por causa de Cristo" (v. [10](#)).

04:14 ... não vos envergonhar. coração pastoral de Paulo é revelada nestas palavras. A linguagem dura da passagem anterior não tinha a intenção de fazê-los sentir-se inferior, mas para aumentar a sua sensibilidade para a verdade.

^{1Co}

04:15 inúmeros guias. O Corinthians se vangloriou de sua fidelidade a Apolo, Pedro e outros, com a implicação de que eles não tinham necessidade de Paul. O apóstolo lembra que a sua relação paterna para eles é única e eles não têm nenhuma boa razão para atacá-lo.

4:17 Eu vos enviei Timóteo. Timoteo tinha deixado antes da escrita desta carta (16:10 nota).

04:18 como se eu não estivesse vindo para você. Um grupo do Corinthians argumentou que Paulo foi ousado somente quando ausente e que ele estava com medo de enfrentá-los cara a cara ([2 Coríntios. 10:01 , 2](#)). Ele enviou Timóteo a eles (v. [17](#)), aparentemente para evitar um confronto feio, mas ele não vai hesitar em vir em pessoa. Cabe a eles o que vai acontecer quando essa visita tem lugar (v. [21](#) ; . [2 Coríntios 13:1-10](#)).

^{1Co}

05:01 um homem tem a mulher de seu pai. pai do homem pode ter morrido, ou a mulher pode ter sido uma madrasta. Em qualquer caso, a relação sexual, tendo em vista é a união incestuosa explicitamente condenado em [Lev. 18:08](#) . Embora a cultura greco-romana dos dias de Paulo tolerada uma ampla gama de atividades imorais, mesmo gentios censurou este tipo de incesto.

05:02 você é arrogante. Este verso é a chave para a verdadeira preocupação de Paulo. O problema fundamental aqui não foi o pecado de um indivíduo, mas o fracasso da igreja de Corinto, para lidar com o pecado, de fato, o seu sentimento de orgulho em tolerá-la (v. [6](#)). Possivelmente, os coríntios tinham desenvolvido uma teologia que poderia acomodar tal imoralidade. Em vez disso, eles tinham a responsabilidade de exercer a disciplina por excomungar o ofensor ("retirada do meio de ti").

^{1Co}

5:3-5 Uma passagem muito difícil. Embora Paulo esteja fisicamente ausente da comunidade de Corinto, ele alega que passar por um julgamento profético no meio deles. O apóstolo está comandando a igreja para expulsar o infrator do seu companheirismo ("entregar esse homem a Satanás"). O propósito deste julgamento é a salvação do homem, mas que só pode ser alcançado se as suas tendências pecaminosas são superados ("a destruição da carne"). De acordo com uma interpretação de [2 Coríntios. 2:5-11](#) , este homem se arrependeu de seu pecado. Consulte "Igreja Disciplina e Excomunhão" em [Matt. 18:15](#) .

^{1Co}

05:06 . jactância Veja as notas sobre v. 2; 01:29.

fermento. Fermento era uma metáfora comum para uma influência corruptora. Durante a festa anual da Páscoa os israelitas removido todo fermento de suas casas ([Ex. 12:15](#)).

^{1Co}

05:07 você realmente é. Paulo faz essa importante qualificação para incentivar o Corinthians; em um sentido fundamental, eles já são purificados (1:2 nota).

Cristo, nossa Páscoa. O apóstolo desenvolve a imaginação, sugerindo que o sacrifício da Páscoa, como uma sombra de coisas melhores para vir ([Hb. 10:01](#)), apontava para a morte de Cristo.

^{1Co}

05:08 Vamos, portanto, celebrar o festival. A final, e especialmente bonita, passo no argumento de Paulo é o de traçar um paralelo entre a Festa dos Pães Ázimos e a vida de pureza que os cristãos devem levar.

5:9-11 Antes da escrita de 1 Coríntios, Paulo enviou uma carta (não mais existe), que instruiu os coríntios a separar-se de crentes que praticam a imoralidade. O Corinthians quer mal interpretado Paulo, como se estivesse comandando completa separação do mundo, ou eles tentaram contornar a questão, argumentando que o seu pedido não era razoável. O apóstolo explica que ele tinha em mente ninguém pensado para ser um cristão, cuja vida abertamente contradiz a fé. A liminar para expulsar os infratores ("nem mesmo para comer com tal pessoa") tem referência primária para a vida da comunidade dentro da igreja e, provavelmente, não quer dizer que todo o contato pessoal deve ser evitada ([2 Ts. 3:15](#) ", adverti-lo como um irmão ").

05:12 , 13 Citando o comando freqüente em Deuteronômio (por exemplo, . [Dt 17:07](#)) para purgar ou expulsar os maus de Israel, Paulo traça um paralelo importante entre a comunidade de aliança do Velho Testamento e da igreja cristã ([10:01 - 11](#)). A igreja tem autoridade para exercer a disciplina dentro de sua própria comunhão, não para regular o comportamento dos não-cristãos.

^{1Co}

06:01 ousa ir a juízo perante os injustos. Com este versículo, Paulo parece mudar o tema dos males da imoralidade para o problema de processos entre os cristãos. É importante, no entanto, para perceber a conexão. Em primeiro lugar, o tema da imoralidade não foi abandonada, mas se repitam no v [9](#) . Em segundo lugar, as falhas do Corinthians em relação a processos judiciais são uma expressão do problema já foi discutido no cap. [5](#), ou seja, uma doutrina fraca da igreja. Assim como os cristãos não somos responsáveis para regular a vida dos não-cristãos, de modo que os não-cristãos não têm poder para disciplinar na igreja. Se o Corinthians entendeu a relação entre a comunidade israelita e a comunhão cristã ([5:12, 13](#) nota), eles iriam perceber que era um absurdo para os crentes de ir para fora da igreja para resolver seus litígios. Quem poderia imaginar um pagão gentio resolvendo disputas entre os israelitas no deserto? Este texto não comenta sobre o papel legítimo das autoridades civis para julgar assuntos que Deus colocou sob eles. Consulte "cristãos e Governo Civil" em [Rom. 13:01](#) .

^{1Co}

6:2-5 O absurdo da situação em Corinto se torna mais clara quando se reconhece que, na consumação da história (mas não antes; [05:12 , 13](#)), os cristãos participarão com Cristo em julgar não só os incrédulos, mas anjos. Mesmo os menos qualificados entre o Corinthians está em uma posição melhor do que um incrédulo para arbitrar disputas na igreja.

^{1Co}

06:07 Por que não preferem sofrer injustamente. Esta questão notável torna óbvio o quão crítico é o princípio da comunidade para o apóstolo. O ponto não é certamente que os cristãos devem ser encorajados a tomar o abuso dos outros. Afinal, a fraude e a injustiça não deveria sequer existir dentro da comunidade cristã. Existem que tais injustiças, e são, de fato realizado por cristãos contra o outro, demonstra o quão longe o Corinthians ter caído. No entanto, se o Corinthians compreendeu as graves implicações

^{1Co} de todas as impropriedades em sua igreja, e se eles apreciaram as qualidades que devem caracterizar os crentes (cf. 13:4-7), eles teriam muito mais cedo do que suportar a injustiça trazer desgraça sobre a comunidade cristã ao expor publicamente seus crimes nos tribunais civis.

06:09 os injustos não herdarão o reino de Deus. Consulte "Antinomianism" em 1 João 3:7. Que as coisas deste mundo são incompatíveis com o reino de Deus é um princípio recorrente nas Escrituras (15:50 ; . Gal 5:21). A questão de saber se alguém em tudo pode ser salvo, uma vez que todos são maus. A resposta de Paulo é dupla: por um lado, Deus se deleita em justificar o ímpio (Rm 4:05.); por outro lado, aqueles a quem Deus justifica (declara justos por causa da morte de Cristo) Ele também santifica (leva a um caminho sagrado da vida; . Rom 6:1-4). Paulo está confiante de que os coríntios são verdadeiros crentes, justificados e santificados (v. 11 nota), e que seu mau comportamento atual é uma anomalia que pode ser corrigida. Mas deve ser corrigido. Persistência na maldade seria uma indicação de que a sua fé é falsa e que não têm lugar no reino.

^{1Co} **6:11 . Mas vocês foram lavados** Veja as notas 1:2; 05:07; nota teológica "Santificação: O espírito ea carne."

6:12 , 13 Paulo pode estar citando provérbios, provavelmente comuns em Corinto, que foram usados como desculpa para um comportamento imoral. Resposta do apóstolo sugere que, mesmo que haja um elemento de verdade nestas palavras de ordem, os coríntios perverteram-lo. Na verdade, as suas qualificações têm o efeito de negar o próprio ponto dos ditos, e ele acaba por enfatizar o nobre propósito para o qual Deus nos deu um corpo.

^{1Co} **6:14 também nos ressuscitará a nós.** Esta referência à ressurreição é inesperado aqui, e provavelmente reflete a conexão entre a doutrina inadequada e vida deficiente. Estar exposto ao pensamento grego, muitos dos coríntios parecem ter tido desprezo pelo corpo, chegando ao ponto de negar o futuro ressurreição corporal (cap. 15 ; 15:35 nota). Com uma doutrina tão fraca, alguns deles podem ter considerado as relações sexuais como pecaminosa, porque eles acontecem através do corpo (7:1-5). Um grupo diferente, influenciada pela mesma doutrina falsa, aparentemente tomou o ponto de vista oposto: uma vez que o que se faz com o corpo não importa, até mesmo o comportamento sexual promíscuo não é errado.

06:15 os vossos corpos são membros de Cristo. A doutrina da união do crente com Cristo é um dos ensinamentos mais fundamentais do apóstolo. O que é significativo sobre este versículo é que ele representa a união como envolvendo a pessoa como um todo, não só o corpo (Rom. 0:01). O Corinthians está errado em pensar que a união sexual com uma prostituta, só porque ele é físico, não afeta a sua relação com Cristo.

^{1Co} **06:16 , 17 . um corpo com ela ... um espírito com ele** O contraste não é que a união com Cristo é espiritual, enquanto a união com uma prostituta é físico; Paul tem enfatizado no v 15 que a união com Cristo envolve o corpo, um ponto desenvolvido em vv. 18-20 . "Um espírito" provavelmente se refere ao Espírito Santo (ver 15:45 nota). Através do Espírito Santo, (espírito e corpo) tornaram-se um com Cristo, e esta união sublime proíbe dar nossos corpos para prostitutas. Se o que Paulo condena aqui tinha a ver com as prostitutas que serviam no templo da deusa Afrodite, as implicações religiosas da imoralidade do Corinthians seria ainda mais óbvia (10:20).

^{1Co}

06:18 fora do corpo. O significado desta passagem é contestada. Parece haver muitos pecados que são contra o corpo. No entanto, em Paulo ensinando a união física envolvidos em imoralidade sexual tem consequências especiais porque interfere com a nossa identidade cristã, como as pessoas que foram unidos com Cristo através do Espírito Santo. Talvez seja significativo que a proibição de Paulo neste verso ("Fujam da imoralidade sexual") é expressa na mesma forma que o comando contra a idolatria (10:14).

^{1Co}

06:19 um templo do Espírito Santo. Aqui Paulo se aplica ao indivíduo o conceito da igreja como o novo templo onde Deus habita (03:16 nota). É certo que devemos estar cientes deste caráter pessoal da presença interior do Espírito Santo, a ênfase na Escritura é sobre a identidade corporativa do povo de Deus como um templo santo e uma casa espiritual (Ef 2:19-22. ; . 1 Pe 2:04 , 5).

^{1Co}

Santificação: O Espírito ea Carne

A segundo o *Breve Catecismo de Westminster* (Q. 35), a santificação é "a obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o homem, segundo a imagem de Deus, e somos mais e mais capacitados a morrer para o pecado e viver para a justiça. "É uma mudança contínua trabalhado por Deus em nós, livrando-nos de hábitos pecaminosos e formando em nós afeições cristãs, disposições e virtudes. Isso não significa que o pecado é erradicado imediatamente, mas também é mais do que uma ação contrária, em que o pecado é meramente contido ou reprimido sem ser progressivamente destruído. A santificação é uma transformação real, não apenas a aparência de um.

O significado básico de "santificar" é separado para Deus, para o Seu uso. Mas Deus opera naqueles que Ele reclama como Sua própria para adequá-las "à imagem de seu Filho" (Rom. 8:29). Esta renovação moral, em que estamos cada vez mais mudado do que nós éramos uma vez, flui a partir da agência de habitação do Espírito Santo (Rm 08:13. ; 12:01 , 2 ; 1 Coríntios 6:11. , 19 , 20 , 2 Cor. 03:18. ; . Ef 4:22-24 ; 1 Tessalonicenses 5:23. ; 2 Tessalonicenses 2:13. ; . Hebreus 13:20 , 21). Deus chama seus filhos para a santidade, e graciosamente dá o que Ele manda (1 Ts 4:04. ; 05:23).

^{1Co}A regeneração é o nascimento; santificação é crescimento. Na regeneração, Deus implanta desejos que não estavam lá antes: o desejo de Deus, para a santidade, e para glorificar o nome de Deus no mundo; desejo de orar e adorar; desejo de amar e trazer benefícios para os outros. Na santificação, o Espírito Santo "trabalha em vós tanto o querer como o realizar" de acordo com o propósito de Deus, permitindo que o seu povo para cumprir seus novos desejos piedosos (Fp. 2:12 , 13). Os cristãos tornam-se cada vez mais semelhante a Cristo, como o perfil moral de Jesus (o "fruto do Espírito") está progressivamente formado neles (2 Co 3:18. ; . Gal 4:19 ; 5:22-25).

A regeneração é um ato momentâneo, trazer uma pessoa da morte espiritual para a vida. É exclusivamente a obra de Deus. A santificação é um processo contínuo, dependente de ação contínua de Deus no crente, e que consiste em contínua luta do crente contra o pecado. Método de santificação de Deus não é nem ativismo (atividade autoconfiante) nem apatia (passividade Deus-suficiente), mas dependente de Deus esforço humano (2 Coríntios 7:01. ; . Fp 3:10-14 ; . Heb 0:14) . Sabendo que sem habilitar de Cristo não podemos fazer boas obras, mas também que Ele está pronto para nos fortalecer para que todos nós temos que fazer (Fp. 4:13), que "permanecer" em

^{1Co}

^{1Co}

Cristo, pedindo a Sua ajuda constantemente e recebemos ele ([Colossenses 1:11](#) ; [1 Tm 1:12.](#) ; [2 Tm 1:07.](#) ; [02:01](#)).

O padrão para o qual o trabalho de santificar os Seus santos de Deus é dirigida a Sua própria lei moral revelada, expôs e modelado pelo próprio Cristo. O amor de Cristo, humildade e paciência são um padrão supremo para os cristãos ([Rm 13:10.](#) ; . [Ef 5:02](#) ; [Fp 2:5-11](#) ; . [1 Pedro 2:21](#)).

Crentes encontrar dentro de si mesmos apelos contrários. O Espírito sustenta seus desejos e propósitos regenerados, mas seus instintos caídos (a "carne") obstruir seu caminho e arrastá-los de volta. O conflito desses dois é nítida. Paulo diz que ele é incapaz de fazer o que é certo, e incapaz de conter-se de fazer o que é errado ([Rom. 7:14-25](#)). Este conflito e frustração será com os cristãos, enquanto eles estão no corpo. No entanto, por vigiar e orar contra a tentação, e cultivando as virtudes opostas, eles podem através da ajuda do Espírito "condenado à morte" hábitos particulares ruins ([Rom 8:13.](#) ; [Col. 3:05](#)). Eles experimentarão muitos livramentos e vitórias particulares em sua batalha com o pecado, apesar de não serem expostos a tentações que são impossíveis de resistir ([1 Coríntios. 10:13](#)).

^{1Co}

7:01 Ora, quanto às coisas que me escreveu. Veja Introdução: Data e ocasião.

É bom para um homem não ter relações sexuais com uma mulher. Muito possivelmente, este provérbio foi usado por um grupo ascético entre os cristãos de Corinto que condenou a promiscuidade sexual e argumentou que os cristãos devem evitar o casamento e abster-se de relações sexuais, mesmo no casamento. O apóstolo tinha que ter cuidado para que o seu ensino seja distorcido em um sentido ou outro. Paulo não simplesmente demitir o slogan; ele também se opõe a imoralidade sexual, e ele reconhece um determinado valor em permanecer solteira (vv. [7](#) , [8](#)). Ele pode dar razões específicas e válidas por um cristão pode decidir ficar solteiro (vv. [29-35](#)). Mas ele deve corrigir aqueles que exigem o celibato. Em diferentes contextos, Paulo vai falar do casamento em apenas termos positivos (por exemplo, [Ef 5:22-33.](#) ; . [1 Tm 3:02](#)) e ele condena aqueles que proíbem o casamento ([1 Tm 4:3.](#)).

^{1Co}

7:3-5 Estes são versículos notáveis em que revelam pontos de vista que parecem estar muito à frente de seu tempo: a percepção saudável da sexualidade da mulher, ea compreensão da completa igualdade que existe entre um homem e uma mulher no mais área íntima de seu relacionamento. A Escritura dá qualquer apoio à noção de que as relações sexuais são apenas para a direção e para o gozo do marido. O apóstolo permite a abstenção temporária do sexo (de forma semelhante ao jejum; v [5](#)), mas ele não permite que a abstinência prolongada. Deus quer a união sexual como parte do casamento.

^{1Co}

7:6-9 A "concessão" provavelmente se refere aos breves períodos de abstinência em v [5](#) : cônjuges pode, mas não precisa-priveis um ao outro por um curto período e por uma razão específica. Existem algumas vantagens para o trabalho do reino em permanecer solteira, e assim Paul pessoalmente posso desejar que cada crente daria a sua vida exclusivamente para o avanço do evangelho. Mas o apóstolo percebe que tal situação não é possível para todos e só levaria muitos cristãos em tentação sexual. Além disso, há outras razões pelas quais deve-se casar que não são relevantes para a presente discussão (v. 1 nota).

^{1Co}

07:10 não eu, mas o Senhor. No v 12 , Paulo diz: "eu, não o Senhor", mas Paulo não está sugerindo que há uma oposição entre o que diz eo que o Senhor diz. No que diz respeito ao problema tratado em vv. 10 , 11 , houve uma instrução bem conhecido dado por Jesus durante Seu ministério terreno (Marcos 10:1-12). Em vv. 12-16 , no entanto, Paulo discute uma situação difícil, que não havia sido abordado pelo Senhor. Seus mandamentos apostólicos, no entanto, vêm por inspiração e têm autoridade divina, como 14:37 deixa claro.

07:11 se ela faz. Apesar da ordem do Senhor, parece que algumas das mulheres de Corinto, influenciada por um ponto de vista ascético (v. 1), tinha de fato deixado seus maridos. Porque os cônjuges estão comprometidos um com o outro até a morte (v. 39), mesmo se eles partem eles não podem se casar novamente.

^{1Co}

07:12 eu, não o Senhor. Veja nota sobre v 10.

que é um incrédulo. Esta é a circunstância especial que Jesus tinha deixado sem instruções diretas. Se um dos cônjuges tenha sido convertido e outro que não, se o casamento pode ser dissolvido, especialmente se o cônjuge incrédulo separa?

^{1Co}

07:14 santificado. Uma afirmação marcante do caráter especial da casa em que pelo menos um dos pais é um crente (1:2 nota). Na linguagem do Antigo Testamento, toda a família é considerada como estando em aliança com Deus. Mesmo o cônjuge que se recusa a acreditar vem sob a influência do trabalho muito mais assim os filhos de Deus que não têm idade suficiente para professar a sua fé. Assim, a teologia reformada viu este versículo como o fornecimento de parte da justificativa para o batismo das crianças.**07:15 não é escravizado.** Alguns interpretam essa declaração no sentido de que se o cônjuge descrente abandona o casamento, o parceiro acreditando pode casar novamente. O impulso desta passagem, no entanto, é simplesmente que um cristão não é obrigado a insistir que o casamento permanecem intactos. Tal insistência iria impedirlos de viver em "paz".

^{1Co}

07:16 se você vai economizar. Paul pode estar retornando ao pensamento de v 14 e dando uma razão para que os cristãos não devem deixar seus cônjuges incrédulos: uma vez que são, em certo sentido "santificado", há uma boa possibilidade de que eles vão ser salvos. Alternativamente, v 16 pode explicar v 15 : deixar o go incrédulo, porque você não tem certeza de que ele ou ela vai ser salvo por ser forçado a ficar casado.

07:17 deixar que cada pessoa levar a vida ... Deus o chamou. Os versos seguintes deixam claro que a frase "Deus o chamou" não é uma referência a uma posição social, mas para a própria conversão. Note-se que vv. 17-24 estabelecido um princípio que dá coerência a todo o capítulo: tornar-se um crente não necessita de uma mudança de status, seja civil, étnica, ou social (vv. 8 , 20 , 26). Este verso tem sido, por vezes, mal utilizados como prova de que os cristãos não devem tentar melhorar sua posição social ou econômica. Pelo contrário, Paulo encoraja escravos para obter a sua liberdade se surgir a oportunidade (v. 21).

^{1Co}

07:19 A primeira parte deste versículo é paralelo em Gal. 05:06 e 06:15 . Parece que a segunda parte ("guardar os mandamentos de Deus") é uma outra maneira de dizer, "a fé que atua pelo amor" (Gal. 5:06), e que essa fé que opera é o que caracteriza a "nova criação" (Gal. 6:15).

^{1Co} **07:21 Não se preocupe.** O desejo de alcançar uma melhor condição não é errado, como o resto do versículo deixa claro. No entanto, Paulo não quer que os cristãos incomodandose sobre uma situação que não pode ser mudado. A insatisfação e reclamação pode ser espiritualmente fatal (10:10): eles refletem a falta de confiança em Deus.

07:23 comprados por bom preço. Esta afirmação apoia v 22 (cf. 06:20). Se realmente entendido quem somos, gostaríamos de perceber que mesmo a escravidão não pode prejudicar a nossa posição privilegiada em Cristo. Por outro lado, mesmo o maior mestre humano é apenas um humilde servo antes de Cristo. Portanto, os cristãos não precisam, e não deve, "tornam-se escravos de homens."

^{1Co} **07:25 Ora, quanto à noiva.** Um tema novo, mas contou que o Corinthians tinha levantado na sua carta a Paulo (Introdução: Data e ocasião).

Não tenho mandamento do Senhor. Veja nota sobre v 10.

Eu dou meu julgamento. Esta linguagem sugere que os comentários Paulo está prestes a fazer não são mandamentos absolutos relativos escolhas morais direita ou errado, mas as recomendações para uma situação particular. Esta interpretação é confirmada pela declaração no v 28 e pelas palavras finais no v 38 .

^{1Co} **07:26 presente aflição.** Lit. "O presente necessidade." Alguns acreditam que Paulo está se referindo a um problema específico e incomum em Corinto. No entanto, a linguagem do v 28 ("terá problemas mundanos") sugere uma idéia mais geral: a situação que enfrenta todos os cristãos, que procuram servir a Cristo no presente século mau (Gl 1:04.). Devemos considerar este fator quando tomar uma decisão sobre o casamento, mas outras considerações também devem ser mantidos em mente (vv. 6-9 nota).

7:29-31 hora marcada ... muito curto ... este mundo está passando. A vida cristã deve ser vivida na percepção de que não há tempo a perder (Rom. 13:11 , 12).

^{1Co} **7:36-38** Há duas maneiras diferentes de entender esta passagem. Nós simplesmente não sabemos ao certo se Paulo está se dirigindo homens que diferidos casamento com sua noiva ("noiva") ou pais que não permitiram que suas filhas para casar. No entanto, a idéia principal é clara: o status ambos casados e solteiros são boas opções, apesar de Paul vê um benefício particular em permanecer solteira.

07:39 está vinculada. casamento é um compromisso de vida.

livre para se casar. Uma viúva, não menos do que os outros tratados neste capítulo, tem a opção de permanecer solteiro ou casar-se. A única consideração é que, se ela se casar mais uma vez o novo cônjuge deve ser um cristão.

^{1Co} **08:01 Ora, quanto comida oferecida aos ídolos.** O Corinthians tinha levantado a questão da idolatria tratado no cap. 8-10 , mas a natureza precisa da sua pergunta é difícil de determinar. De acordo com alguns intérpretes, os assuntos discutidos no cap. 8 e em 10:25-30 são uma ea mesma coisa. Outros, com base em 08:10 , argumentam que ch. 8 trata do problema sério que alguns cristãos estavam participando de festas pagãs e comer a comida servida lá, enquanto 10:25-30 refere-se à menor problema da carne comprada no mercado .

todos nós possuímos conhecimento. Paul aborda o pecado da arrogância como uma introdução ao tema da idolatria (vv. 1-3). Estes comentários revelam que por trás do

comportamento do Corinthians (ou pelo menos um grupo importante entre eles) colocar um grave problema de atitude. Sua conduta não foi guiado pelo amor (cf. cap. 13), mas por orgulho.

^{1Co} **8:03 conhecido por Deus.** O Corinthians deveria se preocupar menos com o que eles sabem do que sobre quem eles (cf. sabe 13:12).

08:04 um ídolo não tem existência real. Aparentemente alguns dos Corinthians usou a doutrina do monoteísmo como um argumento apoiando a sua prática: se há um só Deus, que nos ensina a zombar ídolos (. Is 46:6, 7), por que deveríamos preocupar em comer alimento oferecido a eles? Paulo reconhece esta verdade e afirma que (vv. 4-6), mas continua a apontar um erro na utilização do Corinthians desta doutrina.

^{1Co} **8:07 nem todos possuem.** Credentes que têm consciências fracas são incapazes de dissociar vários elementos rituais pagãos da própria idolatria. Quando eles comem comida oferecida aos ídolos, sua consciência torna-se "contaminado". Tal linguagem forte (cf. "destruído" no v 11) sugere que esses cristãos fracos estão pecando não apenas porque eles pensam que estão fazendo algo errado, mas porque eles caíram para trás em seus caminhos idólatras.

08:10 comer no templo de um ídolo. Veja nota sobre v. 1 (cf. 10:18-22).

^{1Co} **8:11 por seu conhecimento.** que era uma fonte de orgulho para alguns dos Corinthians tornou-se o instrumento que prejudicou os outros (v. 1 nota).**destruído.** Veja a nota sobre v 7.

08:12 ferindo-lhes a consciência. Embora a consciência não é infalível, é um assunto sério para violar ou tentar os outros a fazê-lo.

08:13 . Eu nunca vou comer carne Este comentário final é destinado a estabelecer o princípio básico de amor: buscando o bem dos outros acima da própria (10:24 , 33 ; 13:05 ; Fp 2:04.).

^{1Co} **9:1 Eu não sou livre.** vontade de Paulo a renunciar alguns de seus direitos é uma ilustração do princípio ele declarou em 8:09 . As perguntas v 1 indicam que alguns dos coríntios defendeu sua conduta ao questionar a autoridade de Paulo e criticando seu comportamento.

^{1Co} **9:03 quem iria me examinar.** Esta declaração explicita de que Paulo de fato tinha sido criticado, embora os estudiosos debatem a natureza específica da queixa (2:1 nota). Os próximos dez versos contêm mais de uma dúzia de perguntas retóricas que refletem profunda emoção de Paul e fornecer pistas sobre a situação histórica. Paulo defende o seu direito a ser apoiado pelas igrejas, apenas para enfatizar a sua opção de não receber apoio (vv. 15-18). Talvez alguns dos Coríntios ficaram chateados porque Paulo se recusou seu patrocínio, e concluiu que ele não era um apóstolo legítimo (2 Coríntios. 11:7-12). Se não, por que eles devem ouvir a sua instrução?

^{1Co} **09:05 uma esposa crente.** The Corinthians em si podem ter levantado esta questão, como se a falta de uma esposa desacreditado Paulo e Barnabé, ou pode ser a escolha de Paulo de uma ilustração para indicar a distinção entre ter um direito e seu exercício. Tanto Paulo e Barnabé não eram casados na época de seu trabalho missionário. Paul tem como certo que, se ele fosse casado, seria com um crente.

^{1Co} **09:10 para o nosso bem.** Pode parecer que Paulo nega o significado original do [Deut. 25:4](#) , que comanda israelitas para permitir que seus bois para comer como eles funcionam. Devemos lembrar que todo o complexo de leis em Israel constantemente lembrados da comunidade de princípios religiosos. Alguns estudiosos têm sugerido que o comando não para amordaçar o boi tinha a intenção de reforçar as instruções sobre os relacionamentos humanos mencionados no contexto imediato ([Deut. 24:5-25:4](#)).

^{1Co} **09:12 que não fizeram uso deste direito.** Apesar da tensão causada pelo seu trabalho secular adicionada às pesadas exigências de seu ministério apostólico, Paulo estava determinado a não se tornar um fardo para as igrejas ([1 Tes. 02:06 -9](#)). Depreende-se [2 Coríntios. 11:7-12](#) que os coríntios mal interpretado motivos de Paulo. Por razões que não são claras, o apóstolo fez uma exceção no caso da igreja de Filipos na Macedônia ([Fp. 4:15 , 16](#)).

^{1Co} **09:14 . obter a sua vida pelo evangelho** Este princípio se reflete não só no sacerdócio do Antigo Testamento (v. [13](#)), mas também em várias passagens do Novo Testamento (por exemplo, [Lucas 10:7 ; . Gal 6:06 ; 1 Tm. 05:17 , 18](#)).

09:15 , 16 nenhum motivo de orgulho. À medida que o resto da passagem deixa claro, Paul considerou que ele mal podia se gabar de pregar uma vez que ele foi compelido pela vontade de Deus para pregar. Assim, seu terreno para que ostenta (sua "recompensa") é que ele prega de forma gratuita (v. [18](#)), e ele não vai permitir que ninguém tirar isso dele.

^{1Co} **09:19 se eu sou livre.** Paulo volta à primeira pergunta de v [1](#) . Parece que Paulo deve defender-se da acusação de incoerência: ele exerceu a liberdade com o seu comportamento e, portanto, não deve privar os outros de fazer o mesmo. O apóstolo voltará a este tema novamente em [10:23-33](#) .

09:20 como um abrigo da lei. Ao ministrar a judeus, Paulo conformados com os regulamentos ceremoniais do Antigo Testamento, embora soubesse que estas questões não eram essenciais. Consulte "as três finalidades da lei" em [Deut. 13:10](#) .

09:21 como um fora da lei. Ao ministrar aos gentios, Paulo estava disposto a viver como eles, apesar de reconhecer que ele nunca estava livre para desobedecer a Deus.

^{1Co} **09:22 fraco.** uma reafirmação do ponto feito em [8:13](#) .

09:24 . execução que você pode obtê-lo em outro lugar, Paulo usa a ilustração de uma corrida e seu prêmio para enfatizar a necessidade de obstinação, determinação e perseverança ([Fp 3:12-14. ; . 2 Tm 4:07 , 8](#)).

^{1Co} **09:27 Eu disciplinar meu corpo.** Ele continua a metáfora atlético, lembrando seus leitores que os lutadores devem disciplinar seus corpos se eles esperam para ganhar. Da mesma forma, os cristãos devem estar dispostos a deixar de lado seus interesses egoístas por causa de seu objetivo principal.

para que não ... eu mesmo a ser desqualificado. Esta afirmação tem sido frequentemente utilizado como prova de que os cristãos podem perder sua salvação. O testemunho do Novo Testamento e de Paulo, em particular, é que aqueles que Deus trouxe para si mesmo são dele para sempre ([Rm 8:28-30.](#)), pois a vida que lhes foi dado é eterno no caráter ([João 5:24 ; Heb . 07:16](#)). O que Deus começou Ele trará a conclusão ([Fp. 1:06](#)). No entanto, seria errado descartar ou minimizar a preocupação de Paulo (cf. [15:02 ; . Fp 3:11 ; Cl 1.23](#)), sugerindo que ela é meramente hipotético ou

^{1Co} refere-se apenas às recompensas e não a salvação. Paulo estava confiante de que nada seria capaz de separá-lo do amor de Deus (Rom. 8:38-39), mas ele nunca presumir que ele foi salvo, independentemente do que ele fez. Nenhum cristão pode dar ao luxo de tomar de ânimo leve as advertências da Escritura (10:12).

10:02 todos foram batizados em Moisés. batismo cristão sublinha a união do crente com Cristo, e Paulo usa a linguagem do batismo na comparação entre os israelitas e os Coríntios (5:12, 13 nota). Todos os israelitas passaram pela provação e libertação do Êxodo em virtude de sua identificação com o seu líder, Moisés. Note-se a repetição de "tudo" nos vv. 1-3 (também 12:13). "Todos" os membros da igreja de Corinto foram batizados em Cristo e, portanto, ter tido um sabor de libertação de Deus, mas isso não garante que Deus está satisfeito com cada um deles, sem exceção. Esta passagem ilustra e explica a advertência em 9:24-27 .

^{1Co} **10:03 , 4 do mesmo alimento espiritual ... da mesma bebida espiritual.** Seguindo a analogia com o batismo, Paulo adverte os coríntios não encontrar falso conforto de sua participação na Ceia do Senhor (vv. 14-22). Os israelitas também experimentou divinamente dado comida e bebida. Aqui "espiritual" não significa "imaterial"; nem meramente sugerem que o maná ea água tinha um significado mais profundo. Paulo provavelmente tem em mente a atividade do Espírito Santo (02:06 , 14 ; 03:01 ; 15:4446 e notas). Os israelitas haviam recebido uma disposição sobrenatural associado à obra do Espírito.

^{1Co} **a pedra era Cristo.** No Antigo Testamento, Deus é muitas vezes comparada com uma pedra, e Israel (chamado de "Jesurum") é descrito como tendo abandonado a Deus, o "Rocha da sua salvação" (Dt 32:15 . ; cf Ex . 17:06). A analogia entre os israelitas e os Coríntios não é uma ilustração arbitrária; há uma conexão teológica. Sem minimizar os privilégios concedidos aos cristãos (v. 11 nota), Paulo nos lembra que o Libertador dos Israelitas não era outro senão o nosso crucificado e ressuscitado Salvador.

10:06 exemplos. A palavra grega está relacionado com o termo em Inglês "tipo" (assim também no v 11). Possivelmente, o uso desta palavra indica, ainda, que os acontecimentos do deserto têm uma correspondência divinamente pretendido com as experiências da igreja cristã.

^{1Co} **10:11 o fim dos tempos chegou.** Esta declaração reflete a convicção de Paulo de que a vinda de Cristo inaugurou os "últimos dias" (Heb. 01:02), o momento em que as grandes promessas do Antigo Testamento vir a passar (cf . 01:20 nota). Ao apontar este tema, Paul ajuda o Corinthians a perceber que os eventos do Antigo Testamento olhava para a frente e aplicado a eles. Além disso, esses fatos sugerem que, dada a sua posição privilegiada, o Corinthians deve reconhecer a sua maior responsabilidade (cf. Heb. 11:39 , 40).

^{1Co} **10:12 take que não caia.** Ver nota 9:27.

10:13 Este versículo bem conhecido tem proporcionado grande encorajamento para os cristãos enfrentados por tentações. Ao mesmo tempo, as palavras de Paulo contêm uma repreensão implícita. Se Deus nos impede de tentações maiores do que podemos suportar, não podemos defender nossas tentações como uma desculpa para pecar. O pecado nunca é uma necessidade para um crente.

^{1Co} **10:14 fugi da idolatria.** Este comando está relacionado com observações anteriores de Paulo sobre comer alimentos oferecidos aos ídolos (08:01 nota). Especificamente, Paul

está triste que alguns dos coríntios estão participando de refeições pagãos que tinham um elemento inseparável da idolatria.

^{1Co}

10:16 O cálice de bênção ... O pão que partimos. Estas declarações sobre a Ceia do Senhor demonstrar a importância de fazer parte de uma refeição distintamente religiosa. Assim como seria impossível tomar a Ceia do Senhor e afirmam que ele não tinha nenhum significado religioso, por isso é ingênuo para o Corinthians para pensar que podem participar de festas do templo sem estar envolvido em idolatria. Outro ponto é que a unidade "no corpo de Cristo" simbolizado por tomar a união pão e exclui vinho com os ídolos. Consulte "Os Sacramentos" em [Matt. 28:19](#).

^{1Co}

10:20 participantes com os demônios. Embora os ídolos não são nada (v. [19](#)), atrás de rituais pagãos é a realidade da obra de Satanás, e os cristãos não devem ter nada a ver com isso.

10:23 Todas as coisas são lícitas. Ver nota [6:12, 13](#).

^{1Co}

10:25 Coma o que é vendido no mercado de carne. Apesar de suas fortes palavras contra participando de festas idólatras, Paulo não quer o Corinthians a ser excessivamente escrupuloso. O fato de que o alimento é oferecido a um ídolo não muda o que a comida é; ele ainda faz parte da criação de Deus. Portanto, os crentes de Corinto não tem que perguntar se o alimento no mercado foi trazido do templo, nem eles precisam levantar a questão quando convidado para uma refeição (v. [27](#)). Eles podem comer livremente o que Deus providenciou.

^{1Co}

10:28 não comê-lo. Um problema diferente surge quando alguém anuncia que a carne provém de um sacrifício pagão. Presumivelmente, tal comentário indica que a pessoa tem problemas de consciência sobre isso. Nesse caso, é direito de abster-se "por causa de quem você informado."

10:30 por que sou vilipendiado. Esta questão deixa claro que Paulo tinha sido acusado de comer carne oferecida aos ídolos, com a sugestão de que ele não tem o direito proibindo o Corinthians a fazer o mesmo ([09:19](#) nota).

^{1Co}

10:31 fazei tudo para a glória de Deus. Consulte "A Glória de Deus" em [Ez. 01:28](#).

10:33 não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos. Em combinação com o desejo de fazer tudo para a glória de Deus (v. [31](#)), este princípio, desde Paul com o seu critério de comportamento. É, de facto, o princípio do amor cristão, que "não insiste na sua própria maneira" ([13:05](#)).

11:01 O apóstolo não se colocou como um exemplo absoluto; ele é para ser imitado à medida que ele imita Cristo.

^{1Co}

11:03 da cabeça. O significado desta metáfora tem sido debatido pelos estudiosos, isso pode indicar a liderança e autoridade, ou a fonte e origem. A evidência da literatura grega é ambígua, eo presente contexto não resolve o problema. As duas idéias provavelmente não deve ser considerada como excluindo o outro. Em dois outros contextos, onde Paulo fala de Cristo como cabeça ([Ef 4:15.](#) ; [Cl 2:19](#)), a noção de "fonte" pode estar presente (cf. v [8](#)). Em outro lugar, Paulo usa a metáfora com referência explícita à autoridade ou submissão ([Ef 1:22.](#) ; [05:23](#) , [24](#) ; [Cl 1:18](#) ; [02:10](#)). Aqui, o estresse provavelmente recai sobre a autoridade, em vez de fonte (cf. v [10](#)).

^{1Co}

11:04 a cabeça coberta. Que pouca evidência de que existe parece indicar que, com poucas exceções, os homens do primeiro século deixou a cabeça descoberta, enquanto adorando. O costume judaico de homens que cobrem suas cabeças em oração provavelmente não voltar para o período do Novo Testamento.

desonra a sua cabeça. Provavelmente uma referência a Cristo como a cabeça (v. 7). Nem a Bíblia nem outros documentos explicar por que uma tal prática seria desonrar a Cristo (cf. v. 10 nota).

^{1Co}

11:05 com a cabeça descoberta. Dado o contraste com o verso anterior, este comentário sugere que as mulheres do primeiro século normalmente adorado com uma cobertura para a cabeça. Alguns estudiosos acham que Paulo se refere a um penteado especial (em [Num. 05:18](#), soltando o cabelo de uma mulher é parte do teste para uma esposa infiel). Veja a nota sobre v 15.

o mesmo como se sua cabeça estivesse rapada. No verso 6, raspando a cabeça de uma mulher é em relação a ter o cabelo curto, presumivelmente como um homem. Parece, então, que Paulo está se opondo a uma prática que tende a obliterar a distinção entre os sexos. Possivelmente, a polêmica reflete a idéia de alguns coríntios que eles tinham alcançado a perfeição e não estavam mais sujeitos às regras normais (Introdução: Data e ocasião).

^{1Co}

11:07 mulher é a glória do homem. Consulte "A Imagem de Deus" em [Gênesis 01:27](#)

11:09 mulher para o homem. Veja "Corpo e Alma, macho e fêmea" em [Gênesis 02:07](#).

^{1Co}

11:10 por causa dos anjos. Muitas interpretações desta frase têm sido sugeridos, mas todos eles são especulativas. O argumento de Paulo está intimamente ligada a uma situação histórica específica, e devemos ser cautelosos em aplicar todos os seus detalhes universalmente (vv. 4, 16 notas).

11:11 , 12 Estes versos parecem ser uma qualificação dos comentários anteriores. Com referência específica ao nosso relacionamento "no Senhor", homens e mulheres são mutuamente dependentes, uma vez que somos um Nele ([Gal. 3:28](#)).

11:14 natureza. intérpretes divergem sobre o significado deste termo. Alguns acreditam que se refere à ordem criada. Outros argumentam o apóstolo está aqui apelando para as práticas comuns de seu dia.

^{1Co}

11:15 de véu. Paul pode significar que, desde há muito o cabelo da mulher serve como uma cobertura, é igualmente apropriado para ela usar um véu. Alguns argumentam que o cabelo está "no lugar de" uma cobertura. Isso iria apoiar a visão de que Paulo não se refere a véus, mas um penteado especial (v. 5 nota).

11:16 nós não temos tal prática. Paulo não usar exatamente esse tipo de argumento em outro lugar, em qualquer de suas cartas. Tal conclusão de uma passagem difícil pode dar algum suporte à visão de que o apóstolo não estava prescrevendo formas permanentes de culto, mas lidar com questões de adequação cultural. Para ter certeza, essas questões têm implicações teológicas (v. 5 nota).

^{1Co}

11:17 Eu não recomendo que você. O contraste entre estas palavras e v 2 indica a gravidade do problema que Paulo se dirige agora.

^{1Co} **11:19 deve haver entre vós facções.** Paulo reconhece que nada ocorre fora da vontade divina e que Deus pode usar o pecado humano para promover seus próprios objetivos. Ou, Paul pode estar usando a ironia, tentando fazer com que os coríntios ver que sua luta interna tem o motivo indigno de ver quem pode argumentar o melhor.

11:20 não a Ceia do Senhor. Seu mau uso deste observância se transformou em algo muito diferente do que deveria ser.

^{1Co} **11:21 Um passa fome, outro se embriaga.** preocupação de Paulo aqui não é com a embriaguez, como tal, mas com a humilhação dos pobres. A Ceia do Senhor simboliza, entre outras coisas, a unidade do povo de Deus ([10:17](#)). Esses Corinthians que estavam bem de vida, aparentemente, não compartilhar com os menos afortunados entre eles nas festas em que a Ceia do Senhor foi celebrada. Este comportamento egoísta contradiz abertamente o significado da cerimônia.

11:23-25 conta de Paulo sobre a instituição da Ceia do Senhor está em todos os fundamentos o mesmo que o que está nos Evangelhos ([Mateus 26:26-29.](#) ; [Marcos 14:22-25](#) ; [Lucas 22:17-20](#)).

^{1Co} **11:23 o Senhor Jesus tomou o pão** Veja a nota teológica "Ceia do Senhor".

11:26 anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha. Note a conexão entre a pregação do evangelho e celebrar a Ceia do Senhor. A ceia estabelece a Palavra de Deus através visível ao invés de meios verbais. Note também que celebrar a Ceia dá expressão a nossa esperança certa da volta do Senhor.

^{1Co} **11:27-34** É importante tomar esta seção inteira juntos como uma unidade, e vv. [33](#) , [34](#) make simples Paul ainda tem em mente os abusos mencionados nos vv. [21](#) , [22](#) . Frases como "indignamente" (v. [27](#)) e "Deixe a pessoa examine a si mesmo" (v. [28](#)) pode ser estendido e aplicado a muitas circunstâncias, mas devemos ter cuidado para não distorcê-las de seu contexto. Em particular, o que seria uma leitura equivocada do v [30](#) a pensar que Deus rotineiramente traz doença e morte aos cristãos que, apesar de suas falhas espirituais, participam da Ceia. O problema em Corinto era muito mais específico e sério. Alguns dos coríntios estavam dilacerando a unidade do corpo cristão representado por um único pão ([10:17](#)). O aviso no v [29](#) sobre "discernir o corpo" quase certamente se refere a essa incapacidade de manter a unidade da igreja como o corpo de Cristo (ver nota 0:12). Porque alguns dos crentes de Corinto estavam celebrando a Ceia de uma maneira que destruiu a unidade que representa, Deus trouxe julgamento sobre a comunidade. O propósito de Deus para julgar esses crentes, no entanto, foi para evitar que eles sejam "condenados com o mundo" (v. [32](#)).

^{1Co} *A Ceia do Senhor*

T Ceia do Senhor ele é um ato de adoração tomando a forma de uma refeição ceremonial, em que os servos pão ação de Cristo e do vinho para comemorar a morte de Cristo e celebrar o novo relacionamento de aliança que desfrutam com Deus.

Nosso Senhor Jesus, na noite em que foi traído, instituiu o sacramento do seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua igreja, até o fim do mundo, para a lembrança perpétua do sacrifício de si mesmo em Sua

morte; a vedação de todos os benefícios dos mesmos à verdadeira crentes, seu alimento espiritual e crescimento nele, seu maior envolvimento em e todas as obrigações por eles devidas a Ele; e, para ser um vínculo e penhor da sua comunhão com Ele e uns com os outros, como membros do Seu corpo místico (*Confissão de Westminster* 29,1).

[1Co](#)

As passagens bíblicas que tratam da Ceia, em que a afirmação acima é baseado, são encontrados em [Matt. 26:26-29](#) ; [Marcos 14:22-25](#) ; [Lucas 22:17-20](#) ; e [1 Coríntios. 10:1621](#) ; [11:17-34](#) . Sermão de Jesus ([João 6:35-58](#)) sobre Si mesmo como o pão da vida, ea necessidade de se alimentar dele ao comer sua carne e beber seu sangue, foi pregado antes da Ceia foi instituída e é melhor compreendida como sendo sobre o que significa a Ceia, a comunhão com Cristo pela fé, do que sobre a própria ceia.

Na época da Reforma, questões sobre a natureza da presença de Cristo na Ceia e da relação da Ceia com sua morte expiatória eram centros de controvérsia tempestuosa. A Igreja Católica Romana ensina que Cristo está presente por transubstancialização, como definido pelo IV Concílio de Latrão, em 1215. "Transubstancialização" significa que a substância do pão e do vinho é miraculosamente transformada em corpo e sangue de Cristo. O pão eo vinho não são mais pão e vinho, embora pareçam ser. A doutrina de Lutero, mais tarde chamado de "consubstancialização", foi que o corpo eo sangue de Cristo estão presentes "em, com e sob" a forma do pão e do vinho, que em si continua a ser pão e vinho. As igrejas ortodoxas orientais e alguns anglicanos têm uma crença similar. Zwingli negou que o Cristo glorificado, agora no céu, está presente em qualquer forma que palavras tais como "corporalmente", "fisicamente" ou "localmente" pode sugerir. Calvino ensinou que, enquanto o pão eo vinho manteve-se inalterada, o Espírito eleva o crente através da fé para desfrutar da presença de Cristo de uma forma que é glorioso e real, ainda que indescritível.

Todos os reformadores insistiram que a mesa damos graças a Cristo para uma obra concluída e aceita de expiação. Denunciaram a doutrina Católica Romana da Missa, porque nela o sacrifício da cruz foi dito para ser repetido, renovado, ou apresentado novamente de uma forma que obscureceu sua suficiência.

A Ceia do Senhor tem um *passado* referência à morte de Cristo. Tem um *presente* de referência para a nossa participação societária na Lo pela fé. Ele tem um *futuro* de referência na medida em que é uma promessa de Sua volta. Ela incentiva os fiéis na sua caminhada diária e em sua expectativa. Este serviço de adoração em que os cristãos se lembrar do sofrimento que Cristo suportou por eles é uma marca distintiva da religião cristã em todo o mundo.

[1Co](#)

12:01 A respeito dos dons espirituais. Consulte "Dons e Ministérios" em [Ef. 04:07](#) .

12:02 , 3 Como uma introdução ao assunto dos dons espirituais em Corinto, Paulo lembra aos seus leitores do contraste entre sua pagã e experiência cristã. Não está claro se alguém realmente foi proferindo maldições contra Jesus (a declaração pode ser apenas uma ilustração), mas o foco de v 3 é sobre o conteúdo do discurso religioso. Perante [14:6-19](#) , podemos inferir que o apóstolo está antecipando o seu argumento para o discurso compreensível. Os pagãos também pode ter experimentado fala miraculosa, mas o que realmente importa é o que é dito.

[1Co](#)

12:04 diversidade de dons, mas o mesmo Espírito. Aparentemente, o Corinthians exagerou a importância do dom de línguas, por isso Paulo deve lembrá-los que um só eo mesmo Espírito distribui uma variedade de presentes para o Seu povo. As referências

adicionais para "o mesmo Senhor" (v. 5) e "o mesmo Deus" (v. 6) refletem a importância da doutrina da Trindade para Paulo; eles também apoiam a sua preocupação com a unidade na diversidade.

^{1Co} **12:07 para o bem comum.** Nós não compreendemos completamente o propósito dos dons do Espírito (aqui chamado de "manifestação") se podemos usá-los por razões egoístas. Porque existem diferentes necessidades da comunidade cristã, diferentes dons são necessários.

^{1Co} **12:8-10** Esta lista de presentes não pretende ser um catálogo completo (os outros estão incluídos no v 28); possivelmente reflete presentes que eram especialmente evidentes em Corinto. Não precisamos assumir que todos os presentes se manifestaram em cada igreja. A lista em Rom. 12:6-8 , por exemplo, inclui apenas dois dos dons mencionados aqui (profetizando e fé) e omite aquelas que podem ser consideradas como milagrosas, como a cura e línguas. Ao determinar o caráter de alguns dos presentes listados aqui, estamos dificultada pela ausência de descrições deles em qualquer lugar do Novo Testamento. "A pronúnciação de sabedoria" pode ter sido uma capacidade de resolver problemas espirituais difíceis e "a pronúnciação de conhecimento" uma revelação especial de algum tipo, mas não podemos ter certeza. Da mesma forma, não está claro por que Paulo lista separadamente os dons de "fé", "cura" e "operação de milagres." A referência a "a capacidade de distinguir entre espíritos" talvez deve ser entendida à luz da 14:29 . Nossa incapacidade de determinar a função exata de alguns desses dons não é um obstáculo para a compreensão do impulso desta passagem, que não visa dar instruções detalhadas sobre eles, mas sim enfatizar a variedade de dons de Deus à Sua igreja (v. 11)

^{1Co} **12:10 vários tipos de línguas.** A descrição apropriada deste dom tem gerado muito debate. De acordo com um ponto de vista, ele se refere a algum tipo de discurso extático, possivelmente relacionadas com "as línguas ... dos anjos" mencionado em 13:01 . Por outro lado, o Novo Testamento dá evidência explícita e inequívoca de que o Espírito Santo concedeu aos primeiros cristãos a capacidade de falar em idiomas humanos estrangeiros (Atos 2:4-11). Embora objeções podem ser levantadas contra este ponto de vista, bem como (14:02 nota), ele pode, pelo menos, ser apoiada por precedente bíblico.

^{1Co} **12:11 como ele quer.** Esta breve cláusula define a lista anterior de presentes na devida perspectiva. Se um indivíduo ou uma igreja possui um dom especial não é para nós a decidir. É o Espírito que fornece soberanamente pelo povo de Deus. Esse fator pode explicar por que nenhuma passagem do Novo Testamento dá um catálogo completo de presentes ou uma definição precisa deles, já que podem variar significativamente de acordo com os planos de Deus em situações de mudança. A igreja pode apropriadamente orar a Deus para conceder presentes para satisfazer as suas necessidades, mas essas orações devem ser oferecidas em submissão à Sua vontade soberana e perfeita sabedoria.

^{1Co} **12:12 o corpo é um só.** Consulte "A Igreja" em Ef. 02:19 . A descrição da igreja de Cristo como um corpo é um dos ensinamentos mais marcantes e significativos de Paulo (1:13 nota). Na verdade, o apóstolo nos diz que ele recebeu uma revelação especial a respeito deste "mistério", que estava escondido por muitos séculos; ou seja, que o povo de Deus, tanto judeus como gregos, estão agora constituído um corpo em virtude da

exaltação de Cristo (Ef 1:22. , 23 ; 3:2-6). Tanto a existência eo crescimento da igreja derivam desta unidade estabelecida por Cristo através do Espírito (Ef 4:3-6. , 11-16 ; Cl 2:19 ; 3:14 , 15).

^{1Co} **12:13 todos batizados ... de um só Espírito.** A ênfase na palavra "todos" ea alusão aos sacramentos recorda a descrição semelhante dos israelitas em 10:2-4 (notas). Uma das verdades significada e selada pelo batismo nas águas é o batismo do Espírito Santo, que incorpora os crentes no único corpo de Cristo. O batismo substitui a circuncisão como o sinal de admissão na aliança de Deus (Colossenses 2:11-14). Da mesma forma, participando da Ceia do Senhor significa a comunhão constante com Cristo e Sua igreja (10:17 ; 11:29 nota).

^{1Co} **12:14-20** Tendo estabelecido a unidade da Igreja de Cristo, Paulo expõe sua diversidade. Alguns estudiosos têm comentado que problema mais fundamental do Corinthians não era sua rejeição da unidade da igreja, mas sim a sua incapacidade de reconhecer sua diversidade. Paulo corrige seu erro através de uma comparação com o corpo humano. Ele apela para a vontade soberana de Deus, que "colocou os membros no corpo, cada um deles, como ele escolheu" (v. 18 ; cf v 11). Se o Corinthians negou a validade de certos dons, eles estavam realmente questionando a autoridade de Deus para distribuir os presentes. Paulo enfatiza a unidade, mas não uma uniformidade que squelches formas válidas de diversidade.

12:22 , 23 mais fraco ... menos honrosa. Esta comparação se manifesta o problema que tem ocupado Paul durante a maior parte da carta, ou seja, um sentimento de superioridade espiritual entre alguns dos Corinthians e sua consequente desprezo por aqueles que parecem ser "mais fraco" e "menos honroso." A desvalorização de certos dons (possivelmente a favor do dom de línguas) é a preocupação de Paulo aqui.

^{1Co} **12:27 membros individualmente.** Consulte "A Igreja Local" no Ap. 02:01 .

12:28 Veja "Dons e Ministérios" em Ef. 04:07 . Os itens deste versículo são diferentes daquelas em vv. 8-10 -confirmação de que Paulo não está interessado em dar uma lista completa. Aqui Paulo começa com "apóstolos" e "profetas", a quem ele considera o fundamento (Ef. 2:20), e acrescenta como um terceiro "professores", categoria a fim de que este anúncio é semelhante ao de Ef. 04:11 . Apesar das palavras gregas para "ajudar" e "administração" não ocorrem em outras partes do Novo Testamento, Paulo provavelmente tem em mente os dons de alguém que "faz atos de misericórdia" ou "leads" (Rom. 0:08).

^{1Co} **12:29 , 30** Essas perguntas retóricas trazer a um clímax argumento de Paulo de que não devemos esperar que todos tenham os mesmos presentes, uma vez que Deus tem repartido los como quer (vv. 11 , 18). Consulte também "Os Apóstolos" em Atos 01:26 .

^{1Co} **12:31 desejam os dons mais elevados.** O significado desta frase é contestada. Alguns acreditam que se refere aos dons mais importantes na v 28 (especialmente profecia, 14:01); outros argumentam que ele introduz a discussão do amor no cap. 13 . Muito provavelmente, Paulo está antecipando o que ele vai dizer mais tarde sobre presentes para "edificar a igreja" (14:12), ou seja, falando "palavras com a minha mente, a fim de instruir a outros" (14:19).

caminho mais excelente. Antes de explicar o que os "dons superiores" são, como ele vai no cap. 14 , Paulo deve apontar o que é a condição essencial para o bom exercício de qualquer presente-amor.

^{1Co}

13:1-3 Usando exagero intencional, Paulo enfatiza a inutilidade de presentes exercidos sem amor. A expressão "línguas dos homens" provavelmente se refere ao dom de falar em línguas estrangeiras (Atos 2:4-11), enquanto que a adição "e de anjos" pode ser um exagero deliberado (da mesma forma com "conhecesse todos os mistérios" e "remover montanhas "). Se o Corinthians alegou utilizar a voz angelical é impossível determinar (12:10 nota). A expressão "entregar o meu corpo para ser queimado", também pode ser um exagero dramático.

13:4-7 Paulo personifica o amor como uma pessoa que age nos caminhos cristãos devem imitar. O quadro total sugere uma descrição do próprio Cristo. Considerando os tipos de problemas Isso resolve epístola, estes versos são uma repreensão aos coríntios, que estavam deixando de conduzir-se com amor.

^{1Co}

13:05 ressentido. Paul pode significar que aqueles que amam não maquinam o mal contra os outros. O mais provável é que ele quer dizer que aqueles que amam não se concentrar a sua atenção sobre os erros que os outros fazem para eles.

13:07 todos. Paulo usa esta palavra quatro vezes para efeito retórico como ele traz a sua descrição do amor a um clímax.

^{1Co}

13:08 O amor nunca termina. Pode-se ver esta declaração como um resumo do versículo anterior, especialmente à luz do comentário de que o amor "tem todas as coisas." Ao mesmo tempo, a declaração permite Paulo para construir um contraste entre o amor , que permanece sempre (v. 13), e os dons espirituais, que cessará.

profecias ... línguas ... conhecimento. É provável que Paulo menciona esses três itens, como representante de todos os dons espirituais, que têm uma função temporária, terrena até o fim dos tempos. Outros sugerem que Paulo menciona esses três, em especial, porque eles têm uma função reveladora que chegou ao fim com a conclusão do cânon do Novo Testamento (v. 10 nota).

^{1Co}

13:10 perfeito. Contexto (especialmente v 12) sugere fortemente que Paulo aqui está se referindo à Segunda Vinda de Cristo como o evento final no plano de redenção e revelação de Deus. Em comparação com o que receberá em seguida, os presentes bênçãos são apenas parciais e, portanto, imperfeito. É, portanto, um sinal de imaturidade para o Corinthians para tratar os dons temporários, incompletas do Espírito como tendo importância suprema. De acordo com outro ponto de vista, Paul pode estar se referindo à revelação "completa" contida na Escrituras do Novo Testamento, que fazem profecias e outros dons de revelação obsoleto. Ainda outras interpretações têm sido sugeridas, como a maturidade no amor que o Corinthians deve apontar para o amadurecimento da igreja primitiva, ou a morte do cristão individual.

^{1Co}

13:12 , conhecerei plenamente, assim como eu foram totalmente conhecida. Talvez porque o Corinthians gostava de gabar-se de seu conhecimento (8:1 nota), Paulo conclui, salientando o caráter parcial de todos os presentes conhecimento. A mudança do ativo ("saber") para o passivo ("ter sido") encontra-se em outro lugar em letras do apóstolo e serve para enfatizar a dependência da graça de Deus (8:03 ; . Gal 4:09). Aqui, o foco é sobre a intimidade e proximidade de Deus sabendo que vamos compartilhar um dia.

^{1Co} **13:13 ... o maior é o amor.** Veja nota teológica "Love".

14:01 principalmente o de profetizar. Tendo estabelecido a discussão no âmbito adequado do amor, Paulo agora incentiva os coríntios a reconhecer o valor dos dons espirituais. Porque o Corinthians ter exagerado a importância do dom de línguas, no entanto, a ênfase do cap. 14 é sobre os presentes compreensíveis (v. 19)-principalmente profecia, mas também a interpretação de línguas (vv. 27 , 28).

^{1Co} **14:02 não fala aos homens, mas a Deus ... fala mistérios.** Este versículo (cf. v 14) descreve o dom de línguas de uma forma que parece inconsistente com o dom de falar em línguas estrangeiras mencionadas em Atos 2:4-11 (embora alguns acreditam que o milagre no dia de Pentecostes foi um milagre de audição). Assim, muitos argumentam que Paulo está lidando com algo diferente, uma espécie de discurso extático usado para a oração íntima (Rom. 8:26). No entanto, a palavra traduzida como "língua" é o termo grego normal para segundo lugar, o uso que Paulo faz do termo "mistérios" é indicar uma verdade divina ainda não divulgada "linguagem"; ele não tem o significado da palavra em Inglês "misterioso" (2:07 nota). Em terceiro lugar, vv. 10 , 11 , bem como v 21 , apoiar a idéia de que, mesmo aqui Paulo está falando das línguas humanas (12:8-10 nota).

. **no Espírito** Ou seja, ao invés de falar com sua mente (vv. 13-15); até mesmo o altofalante não entende o que ele está dizendo.

^{1Co} **14:04 edifica a si mesmo.** Aqueles falar em uma linguagem não interpretado foram encorajados e confortados, apesar de sua não compreensão da mensagem.

14:06 como eu vai beneficiar você. Este princípio de beneficiar os outros, edificandolos torna-se o ponto-chave da passagem. Paul está aplicando o ensino de 12:07 que Deus concedeu uma variedade de presentes "para o bem comum."

^{1Co} **14:07 , 8** Estes versos ilustram o princípio mencionado no versículo 6 . Instrumentos musicais transmitir nada para aqueles que ouvem a menos que eles são jogados com propósito inteligente.

14:13 orar para o poder de interpretar. Sem minimizar a importância do dom de línguas, Paulo incentiva os coríntios a usá-lo de uma forma que o torna valioso para a congregação.

^{1Co} **14:14 o meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera.** Qualquer que seja espiritual benefício que ele pode receber a partir da experiência, sua compreensão não é construída. No versículo seguinte, Paulo enfatiza que preferia ter os dois benefícios.**14:16 dizer "Amém" à sua ação de graças.** Os membros da congregação, para que possam participar no culto público, deve ser capaz de concordar com a mensagem dos hinos sendo cantados e as orações que estão sendo oferecidos. O costume de expressar a sua aprovação com um sonoro "Amém" ("Assim é!") Não pode ser seguido se ninguém entende o que foi dito.

^{1Co} **14:18 , 19** Pode ser que alguns dos Coríntios justificaram a sua ênfase no dom de línguas, argumentando que o próprio Paulo exerceu esse dom. Sem negar o fato, o apóstolo coloca o presente na perspectiva correta, apontando o quanto mais valioso é fazer algo ", a fim de instruir a outros."

^{1Co}

14:20-25 Até este ponto, Paul vem discutindo o uso de línguas entre os crentes. Mas o que sobre os incrédulos que ouvem as línguas? O Corinthians tem os ignorou, e Paulo admoesta a igreja por essa demonstração de imaturidade espiritual. Ele apela para "a Lei", (o Antigo Testamento) para mostrar que Deus usa discurso ininteligível como um sinal de julgamento. [É. 28:11](#) explica como Deus julgou os israelitas através assírios que falam uma língua estrangeira. Se não-cristãos vêm ao culto e ouvir uma linguagem ininteligível, eles serão repelidos (v. [23](#)) e rejeitar o evangelho. Nesta situação línguas sem interpretação são um sinal de juízo "para os descrentes" (v. [22](#)). Mas o Corinthians deve ter como objectivo trazer incrédulos ao arrependimento e ao reconhecimento de que Deus está presente (v. [25](#)). Porque Deus usa as palavras da profecia compreensíveis para alcançar este objetivo, a profecia é um sinal "para os crentes"; é evidência da bondade de Deus para com eles (v. [22](#)).

14:26 . para a edificação Veja nota sobre v. 6; "Padrão de Deus para o Culto" no [1 Cr. 16:29](#).

^{1Co}

14:27 deixar alguém interpretar. Esta preocupação com a compreensão informou toda a discussão (v. 1 nota). As instruções de Paulo neste versículo eo seguinte demonstrar que aqueles que falavam em línguas controlado seu enunciado, embora possam não ter entendido isso.

14:29-33 Tendo instruções para o bom exercício do dom de línguas dado, Paul passa para outras directivas que também afetam a ordem de adoração pública. Desde que ele havia enfatizado a importância da profecia, ele ressalta que mesmo este dom deve ser exercido de forma ordenada moda "Deixe dois ou três profetas" (durante o curso, ou talvez em vários pontos, o serviço), enquanto "os outros" que têm o dom de profecia deve avaliar a mensagem para verificar que não é falso. Aparentemente, os coríntios estavam falando em línguas e profetizando sem ter em conta para o outro ou para o conteúdo da mensagem ([12:2, 3](#) nota). Sua doença era uma ameaça à unidade do corpo e era incompatível com o Deus "de paz" (v. [33](#)).

^{1Co}

14:34 , 35 Estes versos criaram debate entre os cristãos, pelo menos em parte, porque não se sabe qual é o problema exatamente Paulo estava buscando corrigir. Foi ainda proposto que estes versos não faziam parte da carta original de Paulo. Perante [11:05](#) e outras passagens do Novo Testamento, é certo que Paulo não está absolutamente proibindo as mulheres de falar em todas as situações da igreja. Paulo pode ter vindo a abordar um problema particular em Corinto, como as mulheres criando desordem durante o culto de adoração. Ele pode ter em mente uma função específica, como a avaliação da profecia (vv. [29, 32](#)), em que as mulheres não devem participar. Tem sido sugerido que vv. [34, 35](#) são uma citação do Corinthians-se que Paulo rejeita no v [36](#).

14:36 Estas perguntas sarcásticas mostrar que Paulo não está dando instruções gerais para a adoração. Ao contrário, ele está se dirigindo a sérios problemas decorrentes de arrogância prepotente do Corinthians.

^{1Co}

14:38 não reconhece isso, ele não é reconhecido. [13:12](#) Veja a nota para o contraste entre conhecer e ser conhecido. O presente versículo pode ser um aviso de que aqueles que são teimosos será disciplinado por Paul ou pela igreja ([2 Ts. 3:14](#)), mas a linguagem sugere que eles virão sob julgamento divino direta.

^{1Co}

14:39 , 40 Estes versos são um resumo conciso do cap. [14](#) .

New cristianismo Testamento é a resposta humana à revelação do Criador como o Deus de amor. Por amor a quem não ama, o Pai deu ao Filho, o Filho deu sua vida, e que o Pai e Filho juntos enviou o Espírito, para salvar os pecadores da miséria e levá-los para a glória. Acreditar em e ser oprimido por esta realidade surpreendente do amor divino sustenta o amor a Deus e ao próximo que os dois grandes mandamentos exigem (22:3540 Matt.). Nosso amor exprime a nossa gratidão pelo amor misericordioso de Deus para nós, e imita-lo como um modelo (Ef 4:32 - 05:02. ; 1 João 3:16).

A marca indispensável da vida cristã é o amor cristão. A medida e prova de amor a Deus é a obediência de todo o coração (João 14:15 , 21 , 23 ; 1 João 5:3); a medida e prova de amor aos nossos vizinhos é que estabelece as nossas vidas para eles (1 João 3:16 ; cf João 15:12 , 13). Este amor sacrificial envolve dar, gastos, e empobrecer-nos para o seu bem-estar. História de Jesus de bondade do samaritano a um inimigo tradicional é Sua definição de modelo de como amar o próximo (Lucas 10:25-37).

O amor cristão é descrito em 1 Coríntios 13 . sua total falta de auto-interesse é de tirar o fôlego. Ele busca o bem do próximo, e sua verdadeira medida é o quanto ele dá para esse fim. O amor é um princípio de ação e não de emoção. É uma questão de fazer as coisas para as pessoas de compaixão por eles, ou não nos sentimos afeição pessoal para eles. É por seu amor ativo para um outro que os discípulos de Jesus pode ser reconhecido (João 13:34 , 35).

15:01 Com este versículo, Paulo muda para um novo tema de grande preocupação para ele, a integridade da mensagem do evangelho, uma vez que incide sobre a doutrina da ressurreição.

15:02 se apegar. Ver nota 9:27.

crido em vão. Negar a ressurreição de Cristo torna a nossa fé inútil (v. 14).

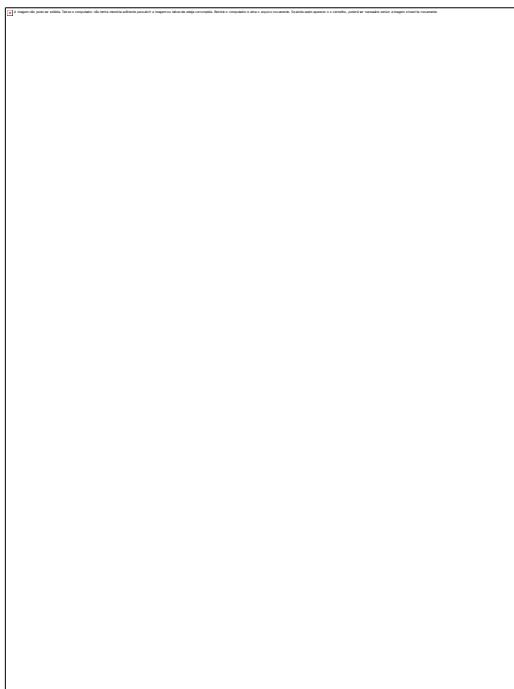
15:3-5 Estes versículos dão a essência não só da pregação de Paulo, mas do ensino da igreja primitiva como um todo ("o que também recebi"): a morte vicária de Cristo e Sua ressurreição como o cumprimento da mensagem do Antigo Testamento.

15:5-8 A repetição de quatro vezes ", ele apareceu" indica a ênfase de Paulo nesta passagem-a prova testemunha que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos. A maioria daqueles que testemunharam as aparições da ressurreição ainda estavam vivendo na época Paulo escreveu esta carta, por isso foi possível para qualquer um verificar os fatos. Particularmente significativa é a referência a "mais de quinhentos irmãos de uma só vez", pois mostra que as aparências não podem ser explicadas como meras alucinações pessoais.

15:07 Tiago. Este não é o irmão de João, o apóstolo executado por Herodes Agripa (Atos 12:2), mas o meio-irmão de Jesus (João 7:5 ; Atos 12:17 ; 15:13 ; Gal 1:19).

15:08 como a um abortivo. Esta observação auto-depreciativo pode ser uma crítica irônica do Corinthians que prendeu Paulo em baixa estima (2:1 nota). ". Último de todos" O que os meios apóstolo é sugerido pela frase As aparições do Senhor ressuscitado tinha cessado, e Paulo era um perseguidor da igreja quando recebeu seu chamado para ser apóstolo (Gl 1:13. , 23 ; Fp 3:6. ; 1 Tim 1:13-16.). Embora Paulo

^{1Co} não tinha estado com Jesus durante Seu ministério terreno, ele foi concedido o privilégio de ver Jesus ressuscitado dentre os mortos, e foi contratado como um apóstolo com um ministério especial para os gentios ([Atos 9:3-5 , 15](#) ; [Gal. 01:15 , 16](#)). O que Paulo diz sugere fortemente que o ministério apostólico é um presente original, fundamental para a igreja ([Ef. 2:20](#)).



^{1Co}
Paul na estrada para Damasco.

Armado com cartas do sumo sacerdote, Saul partiu de Jerusalém para Damasco a fim de perseguir os cristãos. Quando ele se aproximou de Damasco, ele foi confrontado por Jesus ressuscitado em um encontro de cegueira (Atos 9:1-9). Saul que tinha "" persegi a Igreja de Deus" (1 Coríntios. 15:09) tornouse Paulo, que agora pregava convincentemente que Jesus era o Messias.

^{1Co}
15:10 a graça de Deus. Tendo admitido livremente o caráter anormal e indigno de sua experiência, Paul passa para o estresse que sua vida passada não é motivo para rejeitar a sua mensagem. Onde o pecado abunda, a graça eficaz de Deus abunda ainda mais ([Rm 5:20](#)); onde nós somos fracos, a graça de Deus é forte ([2 Coríntios. 12:09 , 10](#)). A graça divina não fez Paul preguiçoso, mas fez com que o trabalho "mais difícil" do que qualquer outra pessoa.

^{1Co}
15:12 não há ressurreição. Paul finalmente aborda o problema que precisa de correção. Alguns dos coríntios, talvez sem negar que Jesus havia ressuscitado, estavam questionando a doutrina da ressurreição por causa de seu entendimento antibíblico do corpo humano (v. 35 nota). Paulo precisava para mostrar-lhes que a ressurreição de Jesus não pode ser separada da ressurreição daqueles que são seus (vv. [20-23](#)). Se a

ressurreição não é verdade, nem é Sua. Mas negar, mesmo implicitamente, que o corpo de Jesus foi levantado do túmulo destrói a mensagem do evangelho.

^{1Co} **15:14 nossa pregação é vã a vossa fé é vã.** Cf. v 17 . A verdade da mensagem cristã está ligada à realidade histórica da morte e exaltação de Cristo. O apóstolo não se pode conceber a sua mensagem ter qualquer valor espiritual, se seu fundamento histórico não existe.

15:19 estamos ... mais dignos de lástima. Embora Paulo não iria negar que no sentido espiritual cristãos desfrutar de uma vida melhor presente do que os não-cristãos, este versículo enfatiza a grandeza do que Deus prometeu para a vida futura. Nossa esperança de salvação é tão glorioso que se ainda estivéssemos em nossos pecados e perdeu (vv. 17 , 18), que teria experimentado o maior e mais cruel de todas as decepções (vv. 31, 32).

^{1Co} **15:20 as primícias.** na época da colheita os israelitas eram obrigados a trazer uma oferta da primeira parte da cultura (Lev. 23:10). Esta oferta foi um símbolo de toda a colheita, que todos pertenciam a Deus. Jesus é chamado de "primícias", porque a sua ressurreição e da ressurreição dos crentes são eventos intimamente relacionados. Jesus foi "o primeiro a ressuscitar dentre os mortos" (Atos 26:23), elevando-se como nosso representante. Sua ressurreição nos levou a ser levantada espiritualmente (Rom 6:04. ; . Ef 2:06), e, ao mesmo tempo garantias de que seremos levantados corporal. Outra utilização da metáfora é encontrado em Rm.08:23 (cf. também 2 Coríntios 1:22. ; 05:05 ; . Ef 1:14).

^{1Co} **15:21** Esta passagem afirma sucintamente um dos ensinamentos mais profundo: a nossa dupla solidariedade de Paulo com o primeiro homem, Adão, e com o último homem, Cristo. Em virtude da nossa humanidade, estamos unidos com Adão no nosso presente existência natural, no pecado, e na morte; em virtude de nossa fé, estamos unidos a Cristo na existência espiritual, na justiça e na vida por vir (vv. 45-49 ; . Rom 5:17-19). Veja a nota teológica "Ressurreição e Glorificação" na próxima página.

15:22 em Adão todos morrem. Consulte "The Fall" em Gênesis 03:06 .

^{1Co} **15:24-28** Ver "Reino Celestial de Jesus" em Atos 07:55 . Embora o argumento de Paulo nesta seção é difícil em seus detalhes, a sua dinâmica é clara e poderosa. O Corinthians tem que entender que a ressurreição não é um evento isolado, com repercussões limitadas. É, antes, um evento que integra e culminando no governo soberano de Deus sobre a história. Redenção não está completa ", até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés" (v. 25 , uma clara referência a Ester. 110:1), e uma vez que a morte é "o último inimigo" (v. 26), a obra de Cristo é não for feito até a morte é destruída. A declaração de Paulo de que o Filho "também vai ser submetido" ao Pai (v. 28), não significa que o Filho é inferior em dignidade e ser. Em vez disso, em Sua obra messiânica do Filho submete-se à vontade do Pai ", quando ele entregar o reino a Deus Pai" (v. 24). O clímax da submissão, obra messiânica de Cristo é esta conquista total sobre seus inimigos ", para que Deus seja tudo em todos", quando Sua regra absoluta é universalmente reconhecido.

^{1Co} **15:29 batizado em nome dos mortos.** Aparentemente, alguns em Corinto estavam sendo batizados em nome de outras pessoas que já haviam morrido. Esta prática não é mencionado em outros lugares na Bíblia ou em outros escritos antigos. Numerosas explicações sobre a prática têm sido propostas, todas elas especulativo e nenhum

persuasivo. Paulo menciona o rito só para mostrar a inconsistência lógica da posição de seus adversários.

^{1Co}

15:32 bestas. Provavelmente uma referência a inimigos de Paulo em Éfeso (onde esta carta foi escrita) que queriam condená-lo (cf. "boca do leão", 2 Tm. 4:17 nota). A esperança da ressurreição fortalece Paul de suportar duras provas e perseguições (v. 19 nota).

^{1Co}

15:33 As más companhias corrompem os bons costumes. Derivado de uma comédia escrita pelo autor grego popular Menandro (342-292 AC), este provérbio era comum no mundo antigo (observe o ditado judaico comparável em 5:06). Os cristãos de Corinto com uma visão defeituosa da Ressurreição, não só tinha sido influenciada pela má companhia mantiveram, mas por sua vez, eles estavam corrompendo os outros na congregação.

15:34 alguns ainda não têm conhecimento de Deus. Provavelmente uma referência aos membros da igreja que se gabava de seu conhecimento (8:1 nota), mas cuja negação da ressurreição demonstrou profunda ignorância a respeito das coisas de Deus.

^{1Co}

15:35 Com que tipo de corpo vêm. Neste versículo Paulo considera o que era aparentemente a principal objeção levantada por alguns dos coríntios contra uma ressurreição corporal. Eles provavelmente foram influenciados pelo dualismo, uma filosofia pagã que contrastava o imaterial com o físico e argumentou que o imaterial foi bom, mas o material era mau. Ao longo destas linhas alguns dos cristãos tinham desenvolvido desdém para o corpo humano, provavelmente distorcer suas idéias sobre as relações sexuais (06:14 nota). Eles parecem ter pensado que desde que o corpo era mau, a doutrina da ressurreição significava que os corpos desonrosas seria levantado. Paulo se refere à sua posição como tolo (v. 36) e dá uma ampla discussão sobre o assunto (vv. 3649).

^{1Co}

15:36 , a menos que ele morra. Porque Deus é o criador do mundo, os processos de natureza refletir de diversas formas como ele trabalha. A natureza fornece metáforas e analogias úteis da obra divina de salvação (Is. 55:10 , 11). Jesus usa uma semente ("se morrer, dá muito fruto") como uma ilustração da verdade espiritual (João 12:24). Aqui Paulo usa a mesma imagem, mas para ilustrar a diferença marcante entre o que é plantado e que, eventualmente, cresce a partir da semente (v. 37). O mesmo tipo de analogia pode ser encontrada no diálogo de Platão *Simpósio* .

15:38 para cada tipo de semente o seu próprio corpo. Neste momento Paul muda a ilustração para enfatizar as variações entre plantas diferentes. Ele passa a aplicar a idéia de criaturas (v. vivendo 39) e corpos celestes (vv. 40 , 41).

^{1Co}

15:42 , 43 Finalmente, a ilustração está aplicada ao corpo humano, que morre e é enterrado, e é transformado na sua ressurreição. Paulo não sugerem que a ressurreição do corpo é um corpo completamente diferente. Assim como uma planta nasce diretamente de sua semente, para que o corpo da ressurreição é, em essência, o mesmo que o corpo que Mas a ênfase do apóstolo é na mudança surpreendente que terá lugar "é semeada.": De "perecível", "desonra, "e" fraqueza ", ao" imortal "," glória "e" poder ".

^{1Co}

15:44 natural do corpo ... corpo espiritual. Este último contraste é difícil de entender, mas de grande importância. Paulo não tem em mente um contraste entre o físico eo nãofísico, material e imaterial. O corpo da ressurreição é um corpo físico, não um fantasma intangível. O apóstolo já usou as palavras "natural" e "espiritual" para

distinguir o indivíduo que não tem o Espírito Santo de quem faz (2:6, 14 notas). A pessoa singular pertence à idade atual (01:20), enquanto a pessoa espiritual é um cidadão do céu (Fil. 3:20). Os cristãos receberam o Espírito Santo e são por conta disso "espiritual." Eles ainda não receberam o "corpo" espiritual do corpo que será totalmente conformado com a vida dada pelo Espírito. Veja Rom. 8:22-25 e nota.

^{1Co}

15:45 ser vivo ... espírito vivificante. Paulo esclarece seu significado, continuando o contraste entre o primeiro eo último Adão (vv. 21, 22 nota). A palavra grega traduzida como "ser" (*psique*) está relacionada com a palavra traduzida como "natural" no v 44 (*psychikos*), enquanto que a palavra "espírito" (*pneuma*) corresponde a

"espirituais" (*pneumatikos*). As palavras "Espírito que dá vida" é muito provavelmente uma referência ao Espírito Santo. Jesus eo Espírito Santo não são a mesma pessoa, mas Ele eo Espírito são identificados em termos de sua presença e atividade na igreja. Esta identidade, conhecido por nós porque Jesus também é que dá vida, é o cumprimento do papel de Jesus como Messias e começou com sua ressurreição e ascensão. Estar em Cristo é estar no Espírito também (06:11 , 15 , 19 ; 12:19). A associação de Cristo, o Espírito Santo, ea vida é evidente em Rom. 8:9-11 e 2 Coríntios. 03:06 , 17 , 18 .

^{1Co}

15:48 de poeira ... do céu. Aqui é um contraste final, sugerindo que vv. 42-44 referemse a distinção entre o terreno e os corpos humanos celestiais. Neste contexto, a distinção, no entanto, não é uma substância, mas de tempo; o presente século mau é contrastada com a idade perfeita vinda. Os crentes já desfrutam de algumas das bênçãos do mundo vindouro (10:11 nota), mas ainda aguardam a sua consumação. Obra da redenção de Deus não estará completo até que a ressurreição corporal. Nós trouxemos a imagem do primeiro Adão, e uma vez que pertencem a Cristo, estamos destinados a suportar a imagem do último Adão (v. 49).

15:50 carne e sangue. Esta frase faz alusão à fraqueza do terreno, a existência humana e é um equivalente a "perecível". Paulo está alertando os coríntios que, sem novos corpos "incorruptível" nós "não podem herdar o reino de Deus." Como pode, então, alguns negam a doutrina da Ressurreição?

^{1Co}

15:51 mistério. Ver nota 02:07.

Na verdade, nem todos dormiremos. Paulo reconhece que muitos cristãos não vai morrer, mas vai estar vivo no momento da volta de Cristo. Embora estes cristãos não será gerado a partir da morte, eles também vão ser transformado e receber corpos imperecíveis e imortais (1 Ts. 4:13-18 e notas).

15:54-57 Esta é uma das passagens mais eloquentes e poderosas nas Escrituras. Com paráfrases de Isaías e Oséias (baseado na Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento), Paulo faz alusão a seu argumento no início vv. 24-28 e vigorosamente nos assegura a finalidade da destruição da morte no dia da Ressurreição. O dia também marcará a destruição do "pecado" e "a lei." Na carta aos Romanos, Paulo explica em detalhes como o pecado é o veneno trazendo a morte a todos (Rom. 5:12), e como a lei, embora próprio santo, torna-se um instrumento através do qual o pecado pode enganar (Rom. 7:7-12).

^{1Co}

15:58 ser firme. Diante do falso ensino e várias tentações, a esperança da Ressurreição deve encorajar os coríntios a perseverar em sua fé. A exortação para ser "imutável", no entanto, não implica inatividade. Pelo contrário, o Corinthians deve ser totalmente ativo

^{1Co} em nós pode se tornar facilmente desencorajado por pensar que o nosso trabalho pode vir a nada ("o trabalho do Senhor." Gal 2:02. ; . Fp 2:16 ; . 1 Ts 3 : 5), mas podemos lembrar a promessa de que quando Deus cria os novos céus ea nova terra, o seu povo vai desfrutar os frutos do seu trabalho, e de ver que seus esforços não são "em vão" (Is 65:17-25.).

Ressurreição e Glorificação

^{1Co} Jesus foi o primeiro a ser ressuscitado dentre os mortos para uma existência glorificada já não sujeito à morte como castigo pelo pecado (Atos 26:23). Quando Ele voltar a este mundo Ele vai levantar seus servos a uma vida de ressurreição como o Seu próprio (1 Co 15:20-23. ; 2 Coríntios 5:1-5. ; . Fp 3:20-21). Ele, na verdade, levantar toda a raça humana dos mortos; mas aqueles que não são dele serão levantados para a condenação (João 5:29) e sujeitos à "segunda morte" por seus pecados (Ap. 02:11 ; 21:08). Cristãos vivos na sua vinda vontade naquele instante passar por uma transformação maravilhosa (1 Coríntios. 15:50-54).

Há uma continuidade entre o mortal eo corpo imortal. Jesus ressuscitou no mesmo corpo em que Ele morreu. Paulo compara o corpo mortal eo corpo da ressurreição a uma semente ea planta que cresce dela (1 Coríntios. 15:35-44). Enquanto não há continuidade, não há descontinuidade também. Nossos corpos atuais, como Adão, são naturais e terreno, sujeito à fraqueza e à morte. O corpo da ressurreição, como a de Cristo, será espiritual, criado e sustentado pelo Espírito Santo, e pertencerá ao eterno, imperecível, a ordem celestial (1Co. 15:45-54).

Depois de Sua ressurreição, os discípulos de Jesus poderia reconhecê-lo, apesar das diferenças em seu novo corpo. Da mesma forma, os cristãos reconhecem um ao outro, e haverá reuniões alegres quando as separações causadas pela morte são terminou. Isto é evidente a partir de 1 Tess. 4:13-18 . Nesta passagem Paulo assegurou aos que estavam de luto que eles iriam ver seus entes queridos cristãos novamente.

^{1Co} A glorificação é o trabalho de transformação que remove todos os pecados de nós e nos torna aptos para estar com Deus em perfeita comunhão (1 Coríntios. 13:12). Os santos hão-de adorar e servir a Deus com uma natureza inteiros e um coração liberto. O nosso desejo de estar com Deus e desfrutar de Seu amor será cumprido na presença do Deus trino (Jó 19:26 ; . Matt 05:08 ; Ap. 22:03 , 4).

A descrição de Paulo em Rom. 08:30 de o processo pelo qual Deus salva seus eleitos termina com um impressionante tempo passado: "Ele também glorificou" aqueles que foram salvos. Literalmente, a glorificação está ainda no futuro para todos que não o próprio Jesus. Pensamento de Paulo, aparentemente, é que a nossa glorificação já foi decidido por Deus como parte de Seu plano soberano e pode ser falado como absolutamente certo.

^{1Co} **16:01 Ora, quanto à coleta.** Desde 2 Coríntios. 8:1-4 e Rom. 15:25-27 parece que um dos propósitos da terceira viagem missionária de Paulo era levantar uma oferta dos gentios para os cristãos judeus na Judéia, que estavam em necessidade, possivelmente como resultado de perseguição. Aparentemente, Paulo já havia dito aos coríntios sobre esse projeto em uma carta anterior (05:09). Eles pediram mais informações e, talvez, expressaram reservas sobre ele (Introdução: Data e ocasião).**para os santos.** 01:02 Veja nota.

^{1Co}

16:02 . No primeiro dia de cada semana A referência é a domingo, o dia em que o Senhor ressuscitado se reuniu com seus discípulos ([João 20:19 , 26](#) ; cf também "dia do Senhor" em [Apocalipse 1:10](#)). [Atos 20:7](#) indica que os primeiros cristãos se reuniam no domingo "para partir o pão" (parte de seu culto), e que teria sido apropriado para designar esse dia para recolher a oferta.

16:03 aqueles a quem você credenciar. Esse comentário reflete possivelmente dúvidas por parte de alguns se Paulo deverá ser atribuída competência específica para o dinheiro (2:1 nota).

^{1Co} **16:5-9** Estes versículos deixam claro que Paulo escreveu a carta de Éfeso e pretendia visitar Corinto por meio da rota terrestre norte em torno do Mar Egeu. Tanto [Atos 20:01 , 2](#) e [2 Coríntios. 02:12 , 13](#) indica que ele levou a cabo este plano. O que Paulo não previu neste momento era a necessidade antes de fazer uma visita curta e desagradável para Corinto logo depois de escrever 1 Coríntios ([2 Coríntios 1:23. ; 02:01 ; 13:02](#) ; Introdução à 2 Coríntios: Data e Ocasão).

16:10 Quando Timoteo vem. Mais cedo ([4:17](#)), Paulo havia mencionado que Timóteo estava vindo como seu representante ([Atos 19:22](#)). Paul quer que eles para tratar seu colega mais jovem com respeito.

^{1Co}

16:12 Ora, quanto ao irmão Apolo. Aparentemente, os coríntios em sua carta tinha pedido Apolo para retornar a eles (Introdução: Data e ocasião; [Atos 18:27-19:01](#)). Apesar da atitude imprópria do Corinthians ([4:06](#), 4:15 nota), Paul honrado seu pedido. Não era de Apolo "vontade" de ir neste momento, mas ele viria mais tarde.

16:15-18 Esta passagem elogia "Estéfanos, Fortunato e Acaico", que provavelmente tinha levado a carta da igreja em Corinto. A ênfase de Paulo (especialmente nas palavras "Rogo-vos, irmãos ... estar sujeitos") sugere que esses homens, Estéfanos em particular, foram nomeados os líderes, mas não aproveitar o devido respeito da congregação. A frase "para a sua ausência" não implica necessariamente uma crítica (do grego no final de [Phil. 2:30](#) é quase idêntico), mas aqui ele pode sugerir que a igreja como um todo não conseguiu atualizar o seu espírito.

^{1Co}

16:19 Ásia. Éfeso, onde 1 Coríntios foi escrito, era a cidade mais importante da província romana da Ásia, a parte sudoeste da península da Anatólia, hoje parte da Turquia moderna ([Atos 19:10](#)).

Áquila e Prisca. Este casal teve um papel importante durante a primeira visita de Paulo a Corinto ([Atos 18:1-3](#)), para que a congregação conhecia-os bem.

16:20 ósculo santo. Uma saudação normal na igreja primitiva. Embora essa prática não era incomum no judaísmo e da cultura romana, a palavra "santo" indica que o significado adicional tal saudação tinha entre os santos, uma vez que representava o relacionamento especial de irmãos e irmãs em Cristo.

16:21 com a minha própria mão. A carta até este ponto teria sido escrita por um escriba treinado ([Rom. 16:22](#)), mas o costume de Paulo era de acrescentar ele mesmo algumas palavras, como uma assinatura pessoal.

^{1Co}

16:22 seja anátema. Estas palavras fortes, escrito pela própria mão de Paul, afirmar a autoridade apostólica por trás de toda a carta. Esta não é uma maldição sobre os descrentes em geral, mas sobre aqueles que rejeitam a autoridade da carta ([Gl 1:08. , 9](#) ; [. 2 Tessalonicenses 3:14 , 15](#)).

Nosso Senhor, venha. Paulo dá uma transliteração das palavras em aramaico *Marana tha* (ou *Maran atha*, "Nosso Senhor veio"), refletindo a adoração da igreja primitiva na Palestina.

^{1Co}

16:24 O meu amor seja com todos vós. Depois de uma longa carta que consiste principalmente de castigos severos, estas palavras afetuosas vir como uma surpresa. Paul não esqueceu as necessidades pastorais de sua congregação (01:02 nota).

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO, O APÓSTOLO DOS 2 Corintios

AUTOR

Que o apóstolo Paulo foi o autor desta carta ([01:01](#)) é reconhecido universalmente. É uma carta muito pessoal, em que Paulo dá muitos detalhes de seus movimentos e associações.

DATA E OCASIÃO

A data mais provável para a epístola é AD 55. Paulo escreveu isso depois de ter deixado Éfeso ([Atos 20:01](#)), mas antes de ele chegar novamente em Corinto ([Atos 20:02](#)).

Depois de fundar a igreja de Corinto em ANÚNCIO 51-52 ([At 18:1-18](#)), Paulo voltou para Antioquia, terminando a sua segunda viagem missionária ([Atos 18:22](#)). Em sua terceira viagem missionária de Paulo viajou para Éfeso e ficou lá três anos ([Atos 19:1-41](#) ; [20:31](#)). Durante a sua estada em Éfeso, mensageiros tinham vindo de Corinto com perguntas respondidas Paulo em 1 Coríntios ([1 Cor. 16:17](#) , [18](#)). Algum tempo depois, Paulo aparentemente ouviu falar de dificuldades em Corinto e fez uma viagem rápida pelo mar de Éfeso para Corinto e para trás. Esta visita não foi bem e Paulo mais tarde se referiu a ele como uma visita feita "com tristeza" ([02:01](#)). Apesar de não ser registrado em Atos, esta visita é indiretamente atestada quando Paulo escreve em 2 Coríntios que ele está vindo para eles para a "terceira vez" ([12:14](#) ; [13:01](#)). Nós não sabemos muitos detalhes sobre o que fez esta visita triste, mas aparentemente alguém em Corinto havia se oposto ou gravemente ofendido Paul ([02:05](#) , [10](#)).

^{2Co} A maioria dos comentaristas pensam que após a visita triste, Paulo escreveu aos Coríntios uma carta forte, comumente chamado de "carta severa", repreendendo-os e encorajando-os a arrepender-se ([02:03](#) , [4](#) ;[07:08](#)). Parece mais provável que a carta referida nestes versículos não foi preservada. Mas alguns afirmam que a carta se refere é 1 Coríntios. Outros pensam que a letra originalmente separado foi preservado como [2 Coríntios 10-13](#). Paulo enviou Tito à frente por mar para Corinto, levando a forte letra, enquanto que Paulo tomou a rota terrestre mais por perto através de Trôade e Macedônia ([02:12](#) , [13](#) ; [7:5-9](#) , [13-15](#) ; [Atos 20:01](#) , [2](#)).

Paul não sabia como o Corinthians receberia Tito eo forte letra. Quando ele deixou Éfeso e viajou para Trôade ele experimentou considerável ansiedade por causa de sua

[2Co](#)

preocupação com a igreja de Corinto ([02:13](#) ;[07:05](#)). Embora houvesse uma oportunidade para o ministério eficaz quando chegou Trôade ([02:12](#)), o espírito de Paul ainda estava profundamente perturbado. Ele deixou Trôade e passou a Filipos na Macedônia, na esperança de encontrar Tito lá. Quando Tito finalmente chegou (provavelmente em Filipos, mas talvez em Tessalônica) Paul foi dominado de alegria quando ele ouviu falar sobre o genuíno arrependimento do Corinthians e seu profundo afeto e lealdade a Paulo ([7:6-15](#)).

Paulo, então, escreveu 2 Coríntios de Macedônia para expressar agradecimento pelo arrependimento e renovação obediência da igreja de Corinto ([7:5-16](#)). Escreveu também para incentivar os a completar a sua coleção para os pobres cristãos em Jerusalém (cap. [8](#) , [9](#)). Além disso, Paulo mostra preocupação em toda a epístola para defender seu ministério contra as acusações de "falsos apóstolos" ([11:13](#)) em Corinto que estavam desafiando a autoridade de Paulo e à integridade do seu ministério (cap. [10-13](#) ; também [3:01 - 6](#) ; [07:02](#)).

Finalmente, Paulo chegou a Corinto e permaneceu por três meses ([Atos 20:02](#) , [3](#)) antes de partir para Jerusalém com a coleção que tinha sido enviado de muitas igrejas para os cristãos lá ([Atos 20:03-21:17](#)).

[2Co](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Segunda aos Coríntios é uma carta pessoal, repleta de expressões de profunda emoção. Como tal, ele nos oferece uma visão extraordinária para o ministério do evangelho como realizado por Paul. Dois temas principais revelar a natureza do ministério apostólico de Paulo. Nos caps [1-7](#) é um serviço de conforto e encorajamento divino em meio ao sofrimento e angústias ([1:3-7](#) ; [07:04](#) , [7](#) , [13](#)), e no cap. [10-13](#) é uma experiência de a força de Deus que se manifesta na fraqueza humana ([12:09](#) , [10](#)).

Temas de apoio incluem a natureza irrepreensível de conduta de Paulo ([01:12](#) , [17](#) , [18](#); [6:3-10](#) ; [07:02](#) , [3](#)), seu sofrimento freqüente para o bem da Igreja e para a glória de Deus ([1:5-11](#) ; [4:8-12](#) ; [6:4-10](#) ; [11:23-12:09](#)), seu forte amor por todas as suas igrejas, especialmente a igreja de Corinto ([02:04](#) ; [11:02](#) , [7-11](#) ; [12:14](#) , [15](#)), sua autoridade apostólica para edificá-los e derrotar qualquer oposição ([2:09](#) ; [10:08](#) ; [13:810](#)), e a ênfase freqüente que Paulo juízes não de acordo com os padrões do mundo, mas de acordo com o reino espiritual invisível conhecer aos olhos da fé ([1:12](#)). Outras ênfases distintas são a glória do ministério da nova aliança (cap. [3](#)), e os princípios de mordomia cristã (cap. [8](#) , [9](#)).

[2Co](#)

DIFÍCULDADES interpretativas

Mesmo que a autoria de 2 Coríntios não é contestado, muitos questionam a unidade da carta, mais freqüentemente propondo que caps. [10-13](#) deve ser considerado uma carta separada escrito em uma ocasião diferente e só mais tarde anexado ao caps. [1-9](#) . O suporte básico para este argumento é que o tom e atitude para com a igreja de Corinto de Paulo parece tão positiva e encorajadora em caps. [1-9](#) , mas tão grave e ameaçadora em caps. [10-13](#) . Poderia ambas as seções foram escritas na mesma ocasião à mesma igreja?

Certamente há uma mudança de tom em [10:01](#) . Mas isto pode ser explicada pela mudança de assunto. Na primeira parte da carta, Paulo estava preocupado principalmente para compartilhar sua alegria e ação de graças no arrependimento do Corinthians. Ele também queria dar uma descrição extensa e positiva de seu próprio ministério. Tendo feito isso, ele então apelou a eles para completar a coleta para os

[2Co](#)

cristãos de Jerusalém (caps. 8 ; 9). Por fim, deixando a tarefa mais desagradável até o último, ele levou o problema dos falsos apóstolos e seus acusações contra ele (caps. 10-13). A luz das circunstâncias, a mudança de tom é compreensível. Desde os primeiros tempos da história da igreja não houve nenhuma indicação de divisão nesta carta, seja na tradição manuscrita ou nos primeiros escritos históricos da igreja. Sempre foi lido e entendido como uma letra. Isso ainda parece ser a melhor solução.

ESBOÇO DE 2 CORINTHIANS

I. Saudação (01:01 , 2)

II. Uma explicação do ministério de Paulo (01:03-07:16)

A. Ação de Graças para o conforto de Deus (1:3-11)

Mudança de B. Paulo de Planos Explicada (01:12 - 02:04)

Perdão de C. Paul de um Penitente Sinner (2:5-11)

A Viagem de D. Paulo a Trôade e Macedônia (02:12 , 13)

E. Excelência do Ministério Gospel (02:14-07:04)

1. Uma procissão triunfal e um perfumado Aroma (2:14-17)

2. Uma Carta Viver da Recomendação (3:1-3)

3. Uma Nova Aliança de Unfading Glory (03:04 - 04:06)

4. Uma Ministério Glorioso Realizada em vasos de barro (04:07 - 05:10)

5. Uma Ministério da Reconciliação (5:11-6:13)

6. Um apelo para separação do mal (6:14-7:04) Alegria de F. Paul para a vinda de Tito (7:5-16)

[2Co](#)

III. A coleção para os cristãos em Jerusalém (cap. 8 , 9)

A. O Exemplo da Macedônia (8:1-7)

B. O Exemplo de Jesus (08:08 , 9)

C. Um apelo razoável e justo para Dar (08:10 - 09:15)

IV. Defesa Contra Apóstolos Falsos (10:01-13:10) Poder

Espiríutal do Verdadeiro A. Paulo (10:1-12)

B Paul "Gozando" (10:13-12:21)

1. Definição de Gozando adequada (10:13-11:21)

2. Gozando de sofrimento e fraqueza (11:22-33)

3. Gozando de uma visão do céu (12:1-10)

4. Cuidados de Paulo para o Corinthians (12:11-21)

C Atenção: Paul virá com o poder do Senhor (13:1-10) Saudações

V. Final e Bênção (13:11-14)

Notas [2Co](#)

01:01 . apóstolo Paulo descreve a si mesmo como "apóstolo", mas não seu associado (também 1 Coríntios 1:01. ; coronel 01:01). Um apóstolo foi testemunha ocular da ressurreição (Atos 01:22 ; 1 Coríntios 15:08.), que havia sido nomeado pessoalmente por Cristo (Mateus 10:1-7. ; Atos 1:24-26 ; Gal 1:01) para governar a igreja primitiva (1 Ts 4:08. ; 2 Tessalonicenses 3:06 , 14), e para ensinar ou escrever com autoridade (1 Co 14:37. ; 1 Ts 2:13. ; 04:15 ; 2 Ped. 3:15 , 16). O termo é usado como um título de um dos doze discípulos e Paulo. Ele também é usado em um sentido mais amplo (Rom 16:07.), enquanto em uso geral ou não-técnica que significa "mensageiro" ou

^{2Co}
"representante" (8:23 ; . Fp 2:25).

pela vontade de Deus. É a escolha soberana de Deus que finalmente coloca as pessoas em escritórios e ministérios da Igreja. O ofício apostólico foi extraordinário e temporário, e não continuar quando não havia testemunhas sobreviventes da Ressurreição, e quando o cânon das Escrituras estava completo. Os escritórios comuns continuam a ser necessário, e são preenchidos por anciãos (Atos 20:28) e outros cujos dons equipá-los para ministérios (1 Coríntios. 0:07 , 11 , 28). As chamadas para os escritórios comuns são confirmados pelo povo de Deus como as discerne da igreja que recebeu os dons ea qualificação para o trabalho (Ef. 4:11).

santos. um termo comumente usado por Paulo para referir-se a todos os cristãos (Rm 15:25. ; . Fp 1:01).

em toda a Acaia. Embora a carta foi destinada principalmente para a igreja em Corinto, Paulo aparentemente percebeu que seria lido por igrejas vizinhos da região da Acaia, na parte sul da Grécia moderna. Em Corinto, veja Atos 18:01 nota.

^{2Co}
01:02 Grace. Graça é de Deus imerecido favor, não apenas no perdão dos pecados inicial, mas nos eventos comuns da vida cotidiana também.

paz. A bênção para fora da ordem social ea bênção para dentro de um bom relacionamento com Deus (Rm 5:01. ; . 1 Tm 2:02).

Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Ele é uma prova da divindade de Cristo, para que Ele com o Pai deve ser mencionado igualmente como a origem da graça e paz para a igreja de Corinto.

^{2Co}
01:03 Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. As três Pessoas da Santíssima Trindade são igualmente divinos, mas eles são um Deus, não três. Como os nomes Pai, Filho e Espírito Santo sugerir, determinadas funções e atividades correspondem mais de perto com uma pessoa de outra. Por exemplo, o papel do Pai é para iniciar e dirigir.

Pai de misericórdias e Deus de toda consolação. Um tema chave de caps. 1-9 . Todos consolação e encorajamento no mundo tem sua origem no próprio Deus.

01:04 para que possamos ser capazes de confortar. Deus tem um propósito soberano tanto em nossos problemas e no conforto que Ele nos dá neles. Se temos experimentado o conforto de Deus no sofrimento, que pode ser capaz de apoiar outros cujos sofrimentos são como a nossa.

^{2Co}
01:05 compartilhamos abundantemente nos sofrimentos de Cristo. Não que possamos acrescentar nada ao sofrimento de Cristo por nós (Is 53:11. ; João 19:30 ; . Hebreus 9:26-28), mas Deus nos chamou para sofrer por Cristo e, assim, seguir os passos de Cristo (Rm 8:17. ; Col. 1:24 ; 12:02 Heb. , 3 ; . 1 Pedro 2:21). Porque os crentes são unidos a Cristo e fazem parte espiritual de seu corpo, os nossos sofrimentos pelo Evangelho e do conforto Deus oferece em Cristo são um resultado da nossa participação nele (Fp. 3:10 , 11). Aqui Paulo aponta para uma característica persistente do seu ensinamento. As experiências-chave de Cristo, especialmente seu sofrimento, morte e ressurreição, são o padrão pelo qual os cristãos podem compreender o seu próprio sofrimento e triunfo final.

^{2Co}
01:06 Paulo vê a mão soberana de Deus e propósito redentor em tudo o que acontece com ele, se a aflição ou conforto.

^{2Co}

01:07 você compartilha em nossos sofrimentos.

Atrás este versículo se encontra o ensino de Paulo que todos os crentes, como membros de um só corpo de Cristo, estão unidas de modo que todas as dimensões da vida em Cristo é compartilhado entre eles ([1 Coríntios. 12:26](#)) . Quanto mais plenamente esta realidade influencia as atitudes e ações dos crentes para com o outro, o mais plenamente que experimentam comunhão satisfatória por meio de Cristo com o outro.

1:08 a tribulação que nos sobreveio na Ásia. Aparentemente, ele se refere a algum sofrimento, perseguição, doença ou lesão que ele sofreu desde que ele viu pela última vez seus leitores. Essas dificuldades teriam ocorrido tanto em Éfeso ou entre Éfeso e Macedónia, embora eles não são mencionados na súmula de [Atos 20:01](#) .

nossa. Nesta carta, Paulo normalmente utiliza o editorial plural "nós" ou "nossa" para se referir a si mesmo sozinho.

^{2Co}

01:09 tínhamos recebido a sentença de morte. Paulo estava convencido de que Deus tinha decidido que era hora de ele morrer.

Não confie em nós mesmos. propósito de Deus em nossas aflições, muitas vezes é para nos levar a essa conclusão.

que ressuscita os mortos. A ressurreição dos mortos é uma revelação do poder insuperável de Deus ([Ef. 1:20](#)).

^{2Co}

01:11 nos ajudar pela oração. oração tem resultados reais. Deus ordenou sua relação com o mundo de tal maneira que Ele vai responder às nossas orações, e até mesmo Paul precisava das orações dos outros.

muitos vão agradecer. Estes agradecimentos vão para Deus, porque Ele entregou Paul da morte (v. [10](#)). Um dos propósitos de Deus em responder a oração é que nós vamos louvá-lo por isso.

^{2Co}

01:12 ostentação. Paulo não possui em sua própria capacidade, mas em ter uma consciência clara e conduta moralmente correta. Simplicidade de Paulo e sinceridade de Deus não são o resultado de seguir a sabedoria convencional do mundo, mas dependem de "a graça de Deus." Quando Paulo se orgulha ele leva nenhum crédito para si mesmo. É o triunfo da graça de Deus nele.

sabedoria terrena. Neste versículo Paulo introduz a sua negação da acusação de que ele tinha motivos mundanos para mudar seus planos de visitar Corinto. Sabedoria divina Distinção (expresso na cruz de Cristo) de "terrestre" sabedoria era um problema para alguns crentes de Corinto. A sabedoria mundana levou a divisões na igreja ([1 Coríntios. 01:10 - 04:07](#)), e para os padrões de tal sabedoria Paul não era aceitável como um apóstolo ([10:2-6](#)).

01:13 Paulo lembra aos coríntios que seus escritos, como seu ministério, não são desonestos ou complicado, cheio de significados ocultos e objetivos escondidos, como talvez alguns de seus adversários em Corinto havia afirmado. Escritos de Paulo eram claros o suficiente. Da mesma forma, toda a Escritura está escrito não principalmente para os estudiosos, mas para todos os crentes. É compreensível a quem vai lê-lo, buscando a ajuda de Deus na compreensão e estar disposto a obedecê-la ([Dt 06:06](#) , [7](#) ; [Sl 19:07](#) ; [119:130](#) ; [12:03](#) [Matt.](#) , [5](#) ; [19: 14](#) ; [21:42](#) ; [Cl 4:16](#)).**01:14 do dia de nosso Senhor Jesus.** No dia do retorno de Cristo.

você vai se orgulhar de nós. Eles devem estar orgulhosos do que Deus tem feito por eles em Paulo.

^{2Co}

01:15 uma segunda experiência da graça. Outra tradução é ", têm o dobro graça". Paulo sabe que suas visitas transmitir a graça de Deus para as igrejas.

01:17 segundo a carne. Tais planos seria incerto, vacilante, e imprevisível. Os opositores foram desacreditar o apóstolo cobrando que sua mudança de planos mostrou fraqueza de caráter e falta de integridade. Eles não têm todos os fatos, no entanto, e estavam usando estas circunstâncias para atacar alguém que já tinha condenado.

^{2Co}

01:18 como Deus é fiel. Paulo exorta a fidelidade de Deus como o padrão ea garantia de sua fidelidade.

palavra. Paulo lembra-lhes que a sua mensagem do evangelho era absolutamente confiável e levou a sua salvação.

01:19 A veracidade absoluta e confiabilidade das palavras de Deus em Cristo são o padrão que Paulo segue em seu próprio discurso. Isto é consistente com padrão geral de absolutos morais decorrentes do caráter moral de Deus de Paulo.

^{2Co}

1:20 encontrar o seu Sim nele. Cristo cumpre todas as promessas de Deus para nós, e toda a nossa confiança nas promessas de Deus deve vir de nossa confiança em Jesus Cristo como uma pessoa que conhecemos e pode confiar.

01:21 , 22 Deus ... Cristo ... Espírito. Este trinitários passagem aponta para os papéis de todas as três Pessoas divinas em salvação.

^{2Co}

01:21 Deus ... nos confirma. a capacidade de perseverar, ou seja, para continuar na vida cristã, não é de nós mesmos; é um dom de Deus. Deus continua a dar essa capacidade a todos os que nascem de novo ([Fp 1:06](#) . ; . [1 Pedro 1:05](#)). Aqueles que são guardados por Deus desta forma continuar a confiar em Cristo por toda a vida ([13:05](#) ; [Cl 1.23](#) ; . [Hebreus 03:14](#)), porque Deus protege-los através da fé que Ele lhes dá (v. [24](#)).

ungido. To "ungir", literalmente, é derramar óleo sobre a cabeça, muitas vezes, como um sinal de vocação divina e capacitação ([1 Sam 02:10](#) . ; [16:13](#) e notas). Paulo nos lembra que, assim como Deus ungiu a Jesus de um determinado serviço e ministério, para que Ele nos ungiu para nossos ministérios, não com óleo, mas com o poder do Espírito Santo ([1 João 2:20](#) , [27](#)).

^{2Co}

01:22 colocar o seu selo sobre nós. Um selo oficial indicado autoridade ou propriedade e proteção garantida ([Et 8:08](#). ; . [Dan 6:17](#) ; . [Matt 27:66](#) ; [Ap. 07:03](#)). Deus nos selou, e não com um selo físico de cera, mas com o Espírito Santo em nossos corações ([Ef 1:13](#). ; [04:30](#)). Esta obra interior ocorre em uma pessoa uma vez, no momento do primeiro se tornar um cristão.

garantia. A palavra grega significa um depósito ou pagamento, que é parte do total e que garante todo o pagamento será feito. O Espírito Santo é a garantia da salvação completa ainda a ser realizado ([05:05](#) ; . [Rom 8:23](#); . [Ef 1:14](#)). Nós já temos a vida celeste dentro de nós, antes de chegar ao céu ([1 Co 3:16](#). ; [Colossenses 1:27](#)).

^{2Co}

01:23 Deus como testemunha contra mim. Paulo usa um juramento solene para persuadir o Corinthians de sua veracidade. Ele diz, com efeito: "Se eu não estou dizendo a verdade, peço a Deus para tirar a minha vida."

. **poupá-lo** Paul viria com autoridade e poder do Senhor na sua próxima visita ([10:03](#) , [4](#) ; [13:2-4](#) , [10](#)), e ele queria dar-lhes a chance de se arrepender. Esta foi a razão pela qual ele mudou seus planos e não voltou a Corinto antes de ir para a Macedônia. Não foi vacilação mundana ou covardia, como alguns diziam.

02:01 dolorosa. Ver a Introdução: Data e ocasião.

^{2Co}

02:03 eu escrevi como eu fiz. Após a visita dolorosa (v. [1](#)), Paulo escreveu uma carta de repreensão à igreja de Corinto, enviando-o pela mão de Tito ([02:13](#) ; [07:06](#) , [7](#) , [13](#) , [14](#)).

2:04 para não causar-lhe dor. propósito de Paulo ao escrever a carta desagradável não era simplesmente fazer o Corinthians triste. Ele estava buscando seus interesses, mesmo quando isso significava trazer dor tanto para eles e para ele.

02:05 se alguém tem causado dor. Esta poderia ser uma referência para o homem que vive com a mulher de seu pai ([1 Coríntios. 5:1-8](#)), mas isso é duvidoso porque o crime parece ser algo dirigido contra si mesmo (vv Paulo . [5](#) , [10](#)).

^{2Co}

02:06 punição pela maioria. Aparentemente depois que Paulo havia deixado Corinto, ou pelo menos após Tito tinha vindo com a carta desagradável, o Corinthians tinha exercido a disciplina eclesiástica contra o ofensor (cf. [Matt. 18:15-20](#)).

02:07 O objetivo da disciplina na igreja é restaurar, não para destruir ou vingar-se ([10:08](#)).

^{2Co}

02:10 Paul vai aceitar o julgamento da congregação de Corinto sobre este assunto.

na presença de Cristo. Um tema comum nesta epístola. Todas as nossas ações são realizadas em segredo, mas não na presença de Cristo, o Senhor da igreja. Se tanto Paulo como Cristo vos perdoou o agressor, o Corinthians deve também (cf. [Mt 16:19](#) ; [João 20:23](#)).

02:11 não ser enganado por Satanás. Satanás vai ganhar uma vitória se quer disciplina na igreja negligência por completo, ou se vamos atendê-la, mas permanecem dura e implacável quando houve uma mudança de coração.

^{2Co}

02:12 Trôade. Uma cidade no extremo noroeste da Ásia Menor (atual Turquia), através do Mar Egeu da Grécia. Paulo partiu daqui para Filipos. Foi em Trôade que Paulo tinha tido uma visão de um homem da Macedônia, implorando-lhe para vir e ajudar ([Atos 16:08](#)).

uma porta se abriu para mim. Deus proporcionou oportunidades para pregar o evangelho.

02:13 o meu espírito não estava em repouso. Paul esperava que Tito iria encontrá-lo em Trôade e informar que a carta de repreensão tinha sido bem recebido. Quando Tito não apareceu, Paulo estava profundamente perturbado.

Despedi-me deles. Uma grande oportunidade para o ministério eficaz não fez Paulo desviar-se de seu compromisso prévio para cuidar da igreja de Corinto e endireitar seus

^{2Co} problemas. Paul continuou a sentir uma profunda preocupação com todos os seus igrejas (11:28 , 29).

à Macedónia. Paulo foi primeiro para Filipos, então talvez a Tessalônica ou Berea antes de Tito veio. [Atos 16:08-18:01](#) descreve a viagem anterior de Paul ao longo deste percurso. Neste ponto, a narrativa de seu relacionamento com a igreja de Corinto é interrompida até [07:05](#) , e Paulo insere uma extensa digressão sobre a natureza do novo ministério aliança na qual ele está envolvido.

^{2Co} **2:14 sempre nos conduz em triunfo.** narrativa de Paulo muda repentinamente da realidade visível de sua ansiedade para o Corinthians e sua decepção por não encontrar Tito em Trôade, para o reino espiritual. Paulo vê a si mesmo como parte do cortejo triunfal de Deus na cidade celestial, bem como um desfile de vitória que uma antiga geral levaria ao retornar à sua cidade com cativos vencidos seguites por trás dos carros. Mas aqui exPaul-Deus inimigo, é um alegre cativo e quem participa das bênçãos da vitória do rei. Nós também temos uma tal participação no reino espiritual, marchando na procissão vitória do nosso grande Rei, como as forças do inimigo se desintegrar antes de Sua antecedência. Apesar dos reveses, como Paulo em Trôade, os olhos da fé pode ver o progresso implacável do reino de Deus.

2:15 somos o aroma de Cristo para Deus. Que somos um aroma suave a Deus significa que Ele tem prazer em nós e em nossas vidas. Este é o cumprimento mais real e final dos sacrifícios do Antigo Testamento que eram um aroma suave a Deus ([Lev. 01:17](#)).

^{2Co} **02:16** Figurativamente falando, há uma fragrância agradável, percebido espiritualmente, sobre os verdadeiros cristãos. Por outro lado, esta fragrância é uma "fragrância da morte" para os incrédulos, pois os adverte que eles não estão preparados para o dia do juízo ([01:28 Fp.](#)).

suficiente para estas coisas. Levando uma mensagem de vida eterna ou a morte é uma responsabilidade séria. Ninguém é digno dessa tarefa solene, mas Deus nos qualifica para isso, no entanto, ([03:06](#)).

^{2Co} **02:17 não, como tantos outros.** É trágico que, em seguida, e agora muitos pregar o evangelho ou ensinar o cristianismo como não mais do que um meio de ganhar a vida. O objetivo de Paulo não era benefício pessoal ou recompensa financeira, mas a glória de Deus.

. **aos olhos de Deus** o ministério de Tudo Paul foi realizado à vista de Deus, fornecendolhe um forte motivo para manter sua consciência limpa ([01:12](#) ; [Atos 23:01](#) ; [1 Tm 1:05.](#) ; [2 Tim 1.: 3](#)).

^{2Co} **03:01** Ambas as perguntas neste versículo esperar a resposta "não". Paulo não rejeitar cartas de recomendação em geral ([Atos 15:25](#) , [26](#) ; [18:27](#) ; . [1Co 16:10](#) , [11](#)), mas, aparentemente, os adversários de Paulo tinha trouxe algumas cartas enganosas de recomendação para a igreja em Corinto, cartas que os portadores não eram dignos de. Paulo mostra que a carta é muito melhor, porque consiste em a vida dos crentes de Corinto (v. [2](#)).

^{2Co} **03:02 escrito em nossos corações.** O Corinthians tem um lugar fixo em suas afeições. Alguns manuscritos ler ". Nos vossos corações" Nesta leitura, Paulo está dizendo aos

coríntios que, como igreja, eles são uma carta eficaz de recomendação para ele (2:17 ; . 1 Co 9:02).

^{2Co} **03:03 carta de Cristo entregue por nós.** A igreja de Corinto era uma obra da graça de Deus, mas neste trabalho Paulo e seus colegas de trabalho tinham sido instrumentos de Deus.

tábuas de pedra. os Dez Mandamentos.

tábuas de corações humanos. ponto de Paulo é duplo. Primeiro, a "carta", que o Corinthians está, é superior às letras caneta e tinta de seus oponentes, assim como as tábuas de pedra da lei. Em segundo lugar, Paulo apresenta os frutos de seu apostolado como o cumprimento da profecia do Antigo Testamento. Como previsto em Jer. 31:33 e Ez. 11:19 ; 36:26 , na nova aliança que Deus escreve Suas leis nos corações de seu povo, dando-lhes um novo desejo e capacidade de obedecer-Lo. A lei que está escrita no coração é a lei imutável e puro de Deus, isto é, Seu padrão moral absoluto.

^{2Co} **03:04 - 06:13** Depois de explicar a sua mudança de planos sobre a visita aos Coríntios, Paulo descreve o que é verdadeiro ministério. Significa ser ministros de uma nova aliança glorioso (3:04-04:06), confiando em Deus em meio a problemas (04:07 - 05:10), e falando a mensagem de reconciliação (5:11-6:13). Paulo insiste em todo o resto da carta que a fidelidade a essas tarefas não-eloquência, pensamento filosófico profundo, ou padrões mundanos de excelência pessoal, é a base de um ministério válido.

03:04 Tal é a confiança. Paulo está confiante diante de Deus que o seu ministério é autêntico e que os coríntios são "cartas de recomendação" que testemunham a ele. A confiança de Paulo não é em si mesmo, mas "através de Cristo."

^{2Co} **03:05 suficiente.** Paulo responde a pergunta de 2:16 ("Quem é suficiente para estas coisas?"). Anteriormente ele havia negado qualquer dependência da capacidade meramente humana (1 Coríntios. 2:1-5). Infelizmente, os adversários de Paulo valorizada capacidade mundana mais do que a suficiência que vem de Deus.

a nossa capacidade vem de Deus. Um dos temas principais de 2 Coríntios. Todos habilidade e poder no ministério vem de Deus, não de nós mesmos.

^{2Co} **03:06 novo pacto.** A nova relação jurídica estabelecida por Deus com o Seu povo através de Jesus Cristo, Sua vida, morte, ressurreição e ascensão.

a carta. a lei escrita, por si só, que exige obediência perfeita, mas não dá poder para obedecer.

o Espírito dá vida. Esta é a vida nova em Cristo. Nele, o Espírito Santo escreve a lei de Deus em nossos corações (Jeremias 31:31-34. ; . Hebreus 8:8-12 ; 9:13 , 14), dando amor por normas e poder para obedecer-las (morais de Deus . Rm 8 : 4 ; . 1 Co 7:19). Dizendo que a vida é "não da letra," Paul não implica que não havia vida espiritual seja o que for sob a antiga aliança. Ele quer dizer que a lei escrita, que era característica da antiga aliança, não foi por si só produzir a vida na comunidade crente. O Espírito Santo, cujo poderoso ministério que dá vida é característica da nova aliança, traz vida nova em muito maior medida do que sob a antiga aliança.

^{2Co} **03:07 o ministério da morte.** As palavras escritas de lei do Antigo Testamento por si condenou as pessoas que não obedecem, sem dar-lhes vida.

não podia olhar para o rosto de Moisés. A antiga aliança não foi sem glória, apesar de ter sido escrita em pedra (Ex. 34:29-35).

^{2Co}

03:08 ainda mais glória. A nova aliança é mais poderoso, bonito, e para dentro.

03:09 ministério da justiça. Justiça é dado na justificação, a declaração legal de graça que começa a vida cristã. Ele continua na santificação, o crescimento progressivo de um crente em pensamentos retos, palavras e atos. A santificação acontece pela graça mediante a fé, mas também requer estudo, oração e esforço consciente.

03:11 o que estava sendo levado a um fim. A antiga aliança (Heb. 8:13).

^{2Co}

03:12 tal esperança. O esplendor da nova aliança, que não vai desaparecer ou morrer, dá esperança e combustíveis do apóstolo sua ousadia.

muito ousada. Paulo não é de todo envergonhado de estar diante do mundo e pregai o evangelho excelente. A referência a "ousadia" vincula a discussão dos vv. 7-11 com a defesa de Paulo de seu apostolado (10:1 , 2). Ele é ousado, não vacilando como seus adversários o acusavam (1:17-02:04); e sua ousadia, tomando a forma do discurso destemido tão evidente nesta epístola, é um grande contraste com o egoísmo enganoso de seus oponentes (02:17).

^{2Co}

03:13 Alguns acham que o véu de Moisés era para proteger os israelitas de ser prejudicado ou assustado com o brilho. Mais provavelmente, o véu era mantê-los de ver que a glória foi desaparecendo por causa do caráter temporário e inadequado da antiga aliança (Ex. 34:29-35). Por outro lado, Paul não precisa de véu, para a glória do novo ministério aliança não desaparecer.

03:14 que mesmo véu permanece. Ainda hoje, diz Paulo, muitos judeus não pode ver que a aliança mosaica é temporário, e que seus fades de glória.

^{2Co}

03:15 um véu está posto sobre o coração. A metáfora muda um pouco, como costuma acontecer nos escritos de Paulo. O véu não é agora no rosto de Moisés, mas em seus corações. O efeito é o mesmo que eles não conseguem ver que a antiga aliança se desvanece.

03:16 o véu é removido. Consulte "Compreendendo a Palavra de Deus" em Ester. 119:34 .

^{2Co}

03:17 o Senhor é o Espírito. Aqui Paulo enfatiza a estreita relação entre Cristo e do Espírito Santo. Em virtude da sua ressurreição e ascensão, Cristo eo Espírito que dá vida estão intimamente identificado em função (1 Coríntios. 15:45). Também é possível traduzir esta frase: "Ora, o Espírito é o Senhor." O Espírito Santo é verdadeiramente Deus; como o Pai eo Filho, Ele é Aquele que é conhecido simplesmente como "o Senhor" no Velho Testamento. Essa tradução dá uma sensação natural para a palavra "é".

há liberdade. A escravidão era a morte, o pecado, eo esforço desesperado para obedecer à lei por nosso próprio poder.

03:18 todos nós. Todos os cristãos. Uma experiência característica de crentes da nova aliança é descrito aqui.

vendo. Ao contrário de Moisés (v. 13), que ia diante do povo com um véu para esconder a glória desaparecendo em seu rosto, Paul está diante de pessoas ", com o

^{2Co} rosto descoberto", sabendo que o novo pacto glória nunca vai diminuir. Da mesma forma "todos nós" stand sem vergonha perante o mundo, refletindo em nossas próprias vidas a glória de Cristo. E longe de ser uma glória desvanecer-se, a nossa glória é cada vez maior, à medida que são alterados cada vez mais à semelhança de Cristo. Ver "A Transfiguração de Jesus" em [Marcos 9:2](#) .

na mesma imagem. Uma referência ao crescimento contínuo ao longo da vida para aumentar a semelhança de Cristo. Este crescimento é a transformação moral e espiritual "de um grau de glória para outro." Estamos sendo progressivamente restaurada para maior e maior posse da imagem de Deus, que foi corrompido na queda de Adão.

^{2Co} **04:01** Paulo não perder a esperança, porque o novo ministério aliança no poder do Espírito Santo é tão excelente e poderoso.

04:02 astúcia ... mexer com. Isso significa "adulterar, falsificar." Paulo diz que ele nunca vai diluir a Palavra de Deus ou distorcê-la para agradar os ouvintes. Ele implica que seus oponentes praticavam tal engano e distorção.

^{2Co} **04:03** As imagens véu continua a partir [3:14-16](#) . Aqueles que estão atualmente perecendo (não crer em Cristo) estão cegos para a verdade.

04:04 o deus deste mundo. Satanás (cf. [1 João 5:19](#)) influencia fortemente este mundo caído e do mal, que continua até a hora da volta de Cristo e traz plenamente a era por vir (cf. [Gal. 1:04](#)).

. **cegou** O resultado é que os incrédulos não pode apreciar ou entender completamente as reivindicações do evangelho, a menos que Deus através do evangelho ilumina-los ([04:06](#) ; [João 3:3](#)).

^{2Co} **04:05 o que proclamamos não é nós mesmos.** A questão crucial não é se as pessoas aceitam ou rejeitam Paulo, mas como eles respondem a Cristo. Oponentes de Paulo aparentemente focado em si mesmos, e velado glória de Cristo com o seu próprio orgulho.

^{2Co} **04:06 Para.** Uma razão para não pregar a nós mesmos é que só Deus dá nova vida espiritual.

Brilhe a luz. iniciativa soberana de Deus é necessária para permitir-nos a abraçar a mensagem do evangelho. Assim como palavra criadora original de Deus fez a luz, onde não havia luz, então agora palavra criadora de Deus dá vida espiritual e compreensão do evangelho onde antes não havia nenhuma. Veja a nota teológica "A autenticação das Escrituras."

^{2Co} **glória de Deus.** No Antigo Testamento, a glória de Deus é a luz brilhante que cercava a presença de Deus. Ele levou o povo do Egito como um pilar de nuvem de dia e uma coluna de fogo durante a noite ([Ex. 13:21-22](#)). Mais tarde, ele encheu a tenda sob Moisés ([Ex 33:8-13.](#) ; [40:34-38](#)), e que tinha então encheu o templo de Salomão ([1 Rs 08:10.](#) , [11](#)). Mas se afastava do templo no tempo de Ezequiel por causa dos pecados do povo ([Ez 10:04.](#) , [18](#) , [19](#) ; [11:23](#)). Ele retornou apenas em Jesus, que se fez carne e habitou entre nós. João diz: "vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai" ([João 1:14](#)). Em contraste com o rosto de Moisés, a partir do qual a glória de Deus se desvaneceu ([3:13](#)), a glória de Deus para sempre brilha "em face de Jesus Cristo".

^{2Co}

04:07 este tesouro. ministério evangélico eo poder pacto novo acompanhante do Espírito Santo.

vasos de barro. nossas naturezas humanas fracos, incluindo mas não limitado a nossos corpos físicos. Eles são um grande contraste com a glória do evangelho, e Paulo nos lembra que o caminho de Deus é trabalhar através daqueles que são fracos ou inexpressivos aos olhos do mundo.

a Deus. Um tema característico da epístola. A preocupação de Paulo é sempre para dar glória a Deus, e não a si mesmo.

04:08 O grande evangelista e teólogo também enfrentou grandes desânimos.

^{2Co}

04:10 sofrimento de Paulo e aparentes derrotas são a prova de tudo o que ele não tem força eficaz em si mesmo e que, como Cristo morreu, assim também Paulo sabe que ele está "morto" em termos de sua própria capacidade de realizar qualquer coisa de significado eterno. Paulo usa as experiências-chave de Cristo (morte e ressurreição) como um padrão para a compreensão de suas próprias experiências como um apóstolo. Assim, Paulo vê seus próprios sofrimentos como uma imitação de Cristo ([1:05](#) e nota).

que a vida. Na fraqueza de Paulo poder de Jesus é continuamente feito conhecida (cf. [Gal. 2:20](#)).

^{2Co}

04:12 Apesar de Paul sofre muitas dificuldades (como Jesus fez), o resultado do seu ministério é a vida espiritual e poder da ressurreição em outros. Este é um paradoxo que o mundo não vai entender. Os destinatários de um ministério pode parecer a se sair muito melhor neste mundo do que a pessoa que os traz do ministério, porque aquele que traz pode estar sofrendo por causa do evangelho ([8:09](#)).

04:13 A fé se expressa em palavras que afirmam confiança no que Deus prometeu. Aqui Paulo cita a Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) de [Ester. 116:10](#) .

04:15 .. para a glória de Deus objetivo final de Deus em responder a oração e trazer-nos as bênçãos da salvação é para ação de graças e glória a ser oferecido a Ele ([Is 43:7](#) ; .. [Ef 1:12](#) ; [Apocalipse 4:11](#)).

^{2Co}

04:16 nós não desanimamos. Esta frase repete v [1](#) . Deus traz glória a Si mesmo através das fraquezas e desânimos do ministério de Paulo.

nosso homem exterior se corrompa. O contraste entre exterior e interior não é simplesmente entre o corpo ea alma, mas entre a velha natureza caída e da humanidade renovada.

^{2Co}

04:17 aflição momentânea. um eufemismo. Veja as descrições desses problemas em [4:812](#) ; [6:4-10](#) ; [11:23-33](#) . Estes problemas estão preparando uma grande recompensa para os crentes. Nossa fé e obediência no sofrimento agrada a Deus, e Ele não vai esquecer ([Rom 8:17](#) , [18](#) ; . [1 Pedro 1:06](#) , [7](#)).

eterno peso de glória. Troubles nesta vida são leves e insignificantes em comparação com a glória importante e significativo que irá desfrutar por toda a eternidade.

04:18 coisas ... não vêm são eternas. Um tema freqüente neste livro. O mundo invisível é o que é mais real e mais importante; o mundo visível está passando.

^{2Co}
A autenticação das Escrituras

Why os cristãos acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus, sessenta e seis livros que, juntos revelam a redenção de Deus através de Jesus Cristo, o Salvador? A resposta é que o próprio Deus confirmou esta através do que é chamado de Nas palavras do "testemunho interior do Espírito Santo." *Confissão de Westminster* (1647):

Podemos ser movidos e induzidos pelo testemunho da Igreja a um alto e reverente apreço da Escritura Sagrada; ea santidade do assunto, a eficácia da sua doutrina, a majestade do estilo, o consentimento de todas as partes, o escopo do seu todo (que é dar toda a glória a Deus), a plena revelação que faz do único caminho da salvação do homem, as suas muitas outras excelências incomparáveis e completa perfeição, são argumentos pelos quais abundantemente se evidencia ser a Palavra de Deus; ainda, não obstante, a nossa plena persuasão e certeza da sua infalível verdade e divina autoridade provém da operação interna do Espírito Santo, testemunhando por e com a Palavra em nossos corações (*Confissão de Westminster* 1.5).

^{2Co} O testemunho do Espírito de Escritura é como o Seu testemunho de Jesus, que encontramos mencionada em [João 15:26](#) e [1 João 5:7](#) (cf. [1 João 2:20](#) , [27](#)). Não é uma questão de transmitir novas informações, mas de outra forma esclarecedora mentes escuras para discernir a divindade através de sensor de impacto-o único impacto em um caso do Jesus do Evangelho, e no outro caso das palavras da Sagrada Escritura. O Espírito brilha em nossos corações para nos dar a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo ([2 Cor. 04:06](#)), mas também a luz de Sua glória no ensino da Sagrada Escritura. O resultado desse testemunho é um estado de espírito em que tanto o Salvador e as Escrituras têm-se evidenciado a nós como divino-Jesus, uma pessoa divina; Escritura, a divina palavra-in de forma direta e imediata como a forma como os gostos e cores impressionar-se em nossos sentidos. Como resultado, nós já não achar que é possível duvidar da divindade de Cristo ou a origem divina da Bíblia.

Deus autentica Sagrada Escritura para nós como a Sua Palavra, indo além argumento humano (forte, pois isso pode ser), eo testemunho da Igreja (impressionante como isso é). Deus faz isso, mas sim, através da abertura de nossos corações e iluminando nossas mentes para perceber a luz de busca e poder de transformação pelo qual a Escritura evidencia-se a ser divino. Esse impacto é em si o testemunho do Espírito ", de e com a Palavra em nossos corações." Argumento, o testemunho dos outros, e as nossas próprias experiências particulares podem apoiar e esclarecer esta testemunha, mas a transmissão da mesma, como a transmissão da fé na divina de Cristo obra redentora, é prerrogativa do Espírito Santo soberano sozinho.

^{2Co}
05:01 tenda. Nossos corpos físicos. Se sofrimentos de Paulo deve levar até a morte física, algo muito maior espera por ele.

uma casa ... nos céus. Isto provavelmente se refere a nossos corpos ressuscitados, embora alguns têm argumentado que significa o lugar paradisíaco que Deus preparou para nós.**05:02 gememos.** Suspirando de frustração com as limitações da vida presente, com o seu pecado, fraqueza e corrupção ([Rom. 8:22](#) , [23](#)).

^{2Co}
05:03 nu. Sem um corpo.

^{2Co}

05:04 Paulo almeja a ressurreição do corpo, livre das fraquezas e imperfeições desta vida.**o que é mortal.** Nossos atuais corpos físicos.

absorvido pela vida. A vida nova, celestial para vir vai ultrapassar a nossa existência presente. Consulte "Ressurreição e Glorificação" em [1 Coríntios. 15:21](#) .

05:05 garantia. Ver nota 1:22. A obra do Espírito Santo em nós agora na renovação diária e fortalecimento espiritual ([3:18](#) ; [04:16](#)) é uma antecipação e garantia de conclusão futuro do que o trabalho em corpos ressurretos e santificação completa.

^{2Co}

05:07 Mais uma vez Paulo especifica um contraste entre o reino espiritual invisível de Deus presença e atividade eo atual mundo visível.

05:08 A doutrina do estado intermediário entre a nossa morte ea volta de Cristo ensina que quando os cristãos morrem, ou seja, os seus espíritos, vá imediatamente para a presença de Cristo e estão "em casa com o Senhor", enquanto seus corpos permanecem aqui e são enterrado na sepultura ([Lucas 23:43](#) ; . [Fp 1:23](#)). Quando Cristo voltar, os corpos dos crentes serão ressuscitado dentre os mortos e se reuniu com os seus espíritos ([1 Coríntios 15:22.](#) , [23](#) ; . [1 Tessalonicenses 4:14](#) , [16](#)). Consulte "Morte e do Estado Intermediário" no [Fp. 01:23](#) .

^{2Co}

05:09 agradá-lo. Consulte "agradar a Deus" em [1 Tess. 02:04](#) .

05:10 Graus de recompensa no céu são ensinadas neste verso. Embora os cristãos têm seus pecados perdoados e nunca vai sofrer as punições do inferno ([Rm 6:23.](#) ;[08:01](#)), todos eles vão, no entanto, diante de Cristo no Dia do Juízo, para receber vários graus de recompensa para o que eles fizeram nesta vida ([Mateus 06:20.](#) ; [Lucas 19:11-27](#) ; [1 Coríntios 3:12-15.](#)). Este julgamento vai incluir uma divulgação e avaliação dos motivos de nossos corações ([1 Coríntios. 04:05](#)).

^{2Co}

05:11 o temor do Senhor. Ainda não é terror da condenação eterna, mas uma alimentação saudável, o medo reverente do desagrado de Cristo nas escolhas que fizemos, as coisas "feitas no corpo" (v. [10](#)). Esse medo teria sido um corretivo saudável para aqueles Corinthians que estavam fazendo problemas para Paulo, e ele também poderia ter corrigido a vida de muitos cristãos descuidados ao longo da história.

conhecido. Novamente, um ponto de vista espiritual, nem sempre evidente para aqueles neste mundo.

^{2Co}

05:12 que se gabar de aparência exterior. Este é o método do mundo de avaliação, ao contrário do que a de um verdadeiro apóstolo, que perdura problemas, concentrando-se no invisível e eterno ([04:18](#)). Os falsos apóstolos em Corinto ([11:13](#)) também foram representantes típicos do mundo, orgulhando-se de sua aparência exterior, contando com o self, e amar o dinheiro, poder e prestígio. Se o Corinthians entendido auto-defesa de Paulo de uma forma espiritual, eles teriam uma resposta para os falsos apóstolos e os seus padrões superficiais de julgamento ([1 Sam. 16:07](#)).

^{2Co}

05:13 ao lado de nós mesmos. Isto provavelmente refere-se a momentos de adoração e oração, quando Paulo estava preso em consciência intensa da presença de Deus. Linguagem de Paulo não implica a perda completa da consciência de seus arredores, para a mesma palavra grega é usada de pessoas que foram "surpreendidos" pelo milagres de Cristo ([Marcos 5:42](#) ; cf [06:51](#)). Ponto do apóstolo é que se envolvido em

adoração privada ou no ministério público, ele vive para Deus e para os outros, não para si mesmo (v. 15). Seus adversários não podem fazer essa afirmação.

^{2Co}

05:14 o amor de Cristo. gramatical este poderia ser o amor que temos por Cristo ou o amor que Cristo tem para nós. Uma vez que Paulo está falando do que Cristo fez por ele, ele provavelmente significa que o amor que vem de Cristo.

um morreu por todos. os que ele morreu por são os mesmos que o "tudo" que "morreu" com Ele, como resultado de sua morte, que são mencionados no fim do verso.

05:16 Paulo enfatiza julgamento espiritual e discernimento espiritual para a vida e as situações das pessoas. A nossa experiência do amor de Cristo nos leva a parar de ver os outros de acordo com os padrões do mundo e aprender a vê-los a partir do ponto de vista do grande ato de salvação de Deus em Jesus Cristo.

segundo a carne. Quando Cristo foi considerado de um ponto de vista mundano, os homens rejeitaram e crucificaram como blasfemo e encrenqueiro. Mas do ponto de vista divino, Cristo é o Messias e Filho de Deus, no qual é dada a nova criação e de reconciliação com Deus.

^{2Co}

05:17 em Cristo. união com Cristo resume a nossa experiência de redenção. Os crentes são eleitos (Ef. 1:04 , 11), justificada (Rom. 08:01), santificados (1 Coríntios. 01:02), e glorificado (03:18) "em Cristo". Aqui Paulo enfoca a importante significado da união do crente com o Salvador. Porque Cristo é o "último Adão", Aquele em quem a humanidade é recriada (1 Co 15:45. ; Ef 2:10) e que inaugura a nova era de bênção messiânica (Gal 1:04. ; cf Matt. 11:2-6), a união espiritual do crente com Cristo não é nada menos do que a participação na "nova criação". Traduzindo "há uma nova criação" em vez de "ele é uma nova criação" tira esta conclusão de forma mais clara, mas o pensamento está lá de qualquer maneira.

05:18 Tudo isto vem de Deus. Todo o plano de salvação e da história da redenção é centrada em Deus. Paul percebe que é d'Ele, por Ele e para a Sua glória (Rom. 11:36).

^{2Co}

05:20 Paulo pode ser atraente diretamente aos Coríntios a "reconciliar-se com Deus." Mas ele também está resumindo o apelo que ele dá a todo o mundo. A reconciliação é a criação ou a restauração da comunhão amorosa depois de estranhamento. Para os cristãos, a reconciliação com Deus se renova a cada dia, em um sentido (Matt 06:12. ; 1 João 1:9).

^{2Co}

05:21 Um resumo importante da mensagem do evangelho. O versículo explica como Deus imputou o nosso pecado para Cristo. Deus como juiz designado a responsabilidade de nossos pecados a Cristo, fazendo o possível para ele ser punido justamente por esse pecado (Is 53:6. ; 1 Pedro 2:24). O versículo mostra que Cristo foi o nosso substituto, aceitando o castigo do pecado em nosso lugar. Ver "A impecabilidade de Jesus" em Heb. 04:15 .

nos tornássemos justiça de Deus. Deus não apenas imputa os nossos pecados a Cristo, Ele também imputada a perfeita justiça de Cristo a nós (isto é, Ele contou-o como pertencente a nós). Esta imputação é a base para a realização progressiva da justiça de Deus em nosso caráter moral. Nossos pensamentos e ações são santificados no aumento da medida até recebermos justiça perfeita no céu.

06:01 em vão. Se o Corinthians permitir a sua igreja para ser varrido pelos "falsos apóstolos" (11:13), ou se eles se recusarem a purificar-se de "toda contaminação do

"corpo e do espírito" ([07:01](#)), suas vidas irão glorificar a Deus cada vez menos, e do evangelho ouviram terá pouca frutos duradouros.

^{2Co}

06:02 agora o dia da salvação. Quando Deus oferece salvação, é sábio para responder imediatamente, antes que a oferta foi retirada. "Agora", em um sentido amplo refere-se à idade do evangelho, enquanto que em um sentido específico, refere-se ao tempo em que uma pessoa ouve a oferta de salvação de Deus.

06:06 Um verdadeiro ministro do evangelho é conhecido pelo discurso puro, puro conduta, motivos puros, e profundo amor pelas pessoas.

. **que o Espírito Santo** O poder do Espírito Santo era evidente no ministério de Paulo, quer trazer poder de sua pregação, convencendo os incrédulos do pecado (cf. [João 16:811](#)), ou dando os dons espirituais ([1 Co 0:07. - 11](#)). Esta obra do Espírito Santo era uma outra maneira pela qual o ministério de Paulo foi elogiado.

^{2Co}

06:07 pela palavra da verdade. Paul não irá comprometer a santidade da verdade ou dizer uma mentira para realizar algum objetivo desejável.

. **o poder de Deus** Muitas vezes, para operar milagres, trazer a cura, ou silenciar inimigos (cf. [Atos 14:3 , 9 , 10 ; 19:11 , 12 ; 20:10 ; 28:8 , 9 ; . Rom 15:19](#)).

. **as armas da justiça** Isto é, todo o armamento a ser utilizado contra a oposição humana e demoníaca ([10:05 , 6 ; Atos 13:11 ; 16:18 ; . Ef 6:10-18](#)).

^{2Co}

6:8-10 Uma série de paradoxos novamente destacando o contraste entre o ponto de vista deste mundo e do ponto de vista da idade de vir, o ponto de vista invisível ao olho natural, mas visto pelo olho da fé.

06:11 nosso coração está aberto. Paulo revela seus sentimentos interiores, esta carta mais do que em qualquer outro. Seu "coração aberto", revela o seu amor por eles.

^{2Co}

06:14 jugo. Paulo vê uma realidade espiritual mais profunda na proibição contra jugo desigual encontrado em [Deut. 22:10](#) .

com os infiéis. Note-se que os falsos apóstolos em Corinto dizia ser cristãos, mas na realidade eram servos de Satanás ([11:14 , 15](#)). Para juntar-se com eles distorceria toda a vida e ministério na Igreja. A proibição contra a ser jugo desigual com os incrédulos deve ser considerada em situações em que um controlo significativo sobre as ações de uma seria de bom grado renderam a um incrédulo através de uma parceria voluntária ou associação. Nem Paulo, nem o resto do Novo Testamento nos diz que não tem nenhuma associação em tudo com os incrédulos ([Marcos 2:15-17 ; . 1Co 05:09 , 10](#)). Mas é-nos dito para não ser "jugo" com eles de tal forma que elas influenciam significativamente a direção eo resultado de nossas decisões morais e atividades espirituais.

06:15 Belial. Um nome para Satanás.

^{2Co}

06:16 nós somos o templo do Deus vivo. Na morada do Deus do Antigo Testamento com o seu povo era o tabernáculo, e mais tarde o templo construído por Salomão. Quando Cristo veio, Ele próprio era o verdadeiro templo ou morada de Deus ([Mateus 01:23. ; João 2:21 ; Colossenses 2:9](#)). Agora Deus o Espírito Santo habita em nós, e por esta razão somos o novo templo de Deus ([1 Co 6:19. ; . 1 Pe 2:05](#)).

como Deus disse. O Antigo Testamento prometem que Deus habitar entre o Seu povo (citação de Paulo é de [Lev. 26:11](#) , [12](#)) tornou-se a nova promessa da aliança que Deus vive em aqueles que confiam em Cristo.

^{2Co} **06:17** A citação é principalmente a partir de [Is. 52:11](#) e [Ez. 20:34](#) , embora a ordem das palavras é alterada. Estes comandos para ser separado tudo tem a ver com os incrédulos (cf. v [14](#) ; note que [é 52:11](#). ordena Israel a sair da Babilônia descrente). Os versos não incentivar a separação de crentes que possuem visões diferentes sobre determinados assuntos.

^{2Co} **06:18** Veja [2 Sam. 07:14](#) , [27](#) . Paul combinou várias promessas do Antigo Testamento da presença e da graça de Deus, mas ele faz o seu cumprimento dependerá claramente cristãos separando-se da impureza moral. Para desistir de corrupção moral e ganhar a presença do Deus vivo em troca é uma escolha sábia e desejável.

^{2Co} *Salvação*

T ele tema central do evangelho cristão é a salvação. O evangelho proclama que, como Deus salvou Israel do Egito eo salmista da morte ([Ex 15:02](#) . ; . [Ester 116:6](#)), para que Ele salvará todos os que confiam em Cristo do pecado e suas consequências. Essa salvação do pecado e da morte é totalmente obra de Deus. "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé. E isto não vem de vós; é dom de Deus "([Ef. 2:08](#)). "A salvação pertence ao SENHOR "([Jon. 02:09](#)). As palavras hebraicas que expressam a idéia de salvação no Antigo Testamento tem o sentido geral de libertação do perigo físico ou sofrimento moral ([85:8](#) [Ester.](#) , [9](#) ; [Is 62:11](#)). Nessas passagens, a Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) usa palavras gregas que significam para salvar da morte ou perigo, bem como para preservar ou para curar. Passagens do Novo Testamento que falam de salvação usar todas essas idéias para explicar os atos de Deus em favor dos perdidos.

Salvação entrega o crente da ira de Deus, do domínio do pecado, eo poder da morte ([Rm 1:18](#). ; [03:09](#) ; [05:21](#) ; . [1 Tessalonicenses 5:09](#)). Deus liberta os pecadores da condição natural de ser dominado pelo mundo, a carne eo diabo ([João 8:23](#) , [24](#) ; [08:07](#) [Rom.](#) , [8](#) ; [1 João 5:19](#)). Ele liberta os crentes dos medos que uma vida pecadora gera ([Romanos 8:15](#) . ; . [2 Tm 1:07](#) ; . [Hb 2:14](#) , [15](#)), e dos hábitos viciosos que os escravizados ([Ef 4:17-24](#). , [1 Tessalonicenses 4:3-8](#) . ; [Tito 2:11 - 3:06](#)). A salvação traz não só a promessa de plenitude espiritual e paz, mas também de cura física ([Matt 09:21](#) . , [22](#) ; [Marcos 10:52](#) ; [Tiago 5:15](#)). Embora os cristãos já receberam a salvação, eles vão experimentar os benefícios da salvação em sua plenitude somente quando Cristo voltar no fim dos tempos ([Hb 9:28](#) . ; . [1 Pedro 1:3-5](#)).

A salvação é realizada através do que Cristo fez na história e por aquilo que Ele continua a fazer nos crentes pelo Espírito Santo. A base para nossa salvação é a morte de Jesus na cruz (ver "A Exiação" em [Rom. 03:25](#)) ea justiça Ele alcançou para nós em sua obediência ativa. Realiza-se em nossas vidas como Cristo vive em nós ([João 15:4](#) ; [17:26](#) ; [Colossenses 1:27](#)) e nós vivemos em Cristo, unidos com Ele na Sua morte e vida ressuscitado ([Rm 6:3-10](#). , [Colossenses 2:12](#) , [20](#) ; [03:01](#)). Esta união vital, sustentada pelo Espírito através da fé e formado em nosso novo nascimento, pressupõe nossa eleição eterna em Cristo ([Ef. 1:4-6](#)). Jesus foi preordenado para nos representar e levar os nossos pecados como nosso substituto ([1 Pedro 1:18-20](#) . ; cf . ^{2Co}

Matt 1:21). Fomos escolhidos para ser efetivamente chamados, conforme a Sua imagem, e glorificado pelo poder do Espírito (Rom. 8:11 , 29 , 30).

^{2Co}

07:01 essas promessas. As promessas do Antigo Testamento citadas em 6:16-18.**purifiquemo-nos.** Devemos ter um papel ativo, vigoroso em santificação (Fp. 2:12 , 13).

toda contaminação Paulo quer dizer todos os tipos de pecado, no entanto eles vêm a expressão na vida. Limpeza física não está em vista (Matt 7:15 . ; 1 Pedro 3:21).

07:02 Temos injustiçado ninguém. Mais uma vez em defesa contra aqueles que o acusam, Paulo apela para um recorde irrepreensível no ministério.

^{2Co}

07:03 Paulo revela o quanto ele ama a igreja em Corinto; isso não é discurso enganoso, mas uma expressão de seu "verdadeiro amor" (06:06).

07:05 Este versículo resume a narrativa que se interrompeu em 02:13 . Ela mostra tumulto de Paulo de alma quando uma igreja que ele amou profundamente desviaram obediência ao Senhor.

Macedónia. norte da Grécia, a caminho de Corinto (02:12, 13 notas).

^{2Co}

07:06 Tito tinha finalmente chegado na Macedônia com boas notícias sobre o Corinthians e sua resposta a de Paulo "carta severa".

07:08 "carta severa" de Paulo (já não existente) foi escrito para repreender o Corinthians por sua conduta durante a sua visita anterior (2:3, 4 notas e Introdução: Data e ocasião). O problema foi, provavelmente, o seu fracasso como uma igreja para defender Paul contra a pessoa que o havia ofendido. Este versículo mostra claramente que um pastor amoroso deve, por vezes, causar sofrimento àqueles que cuida, se cair em pecado.

^{2Co}

07:10 arrependimento. Voltando do pecado, uma decisão sincera de abandonar um pecado específico (ou pecados) e começar a obedecer a Deus. Aqui, o termo não se referem especificamente ao rubricar o arrependimento que deve acompanhar a verdadeira fé salvadora (Marcos 1:15 ; Atos 3:19 ; 17:30 ; 26:20), mas a uma viragem do pecado na vida de um cristão.

leva à salvação. "Salvação" aqui significa não conversão inicial, mas o crescimento e progresso na vida cristã. Crescimento cristão Ordinária incluirá momentos de profunda tristeza pelo pecado remanescente.

a tristeza do mundo. Regret e tristeza de diferentes tipos que não buscam o perdão em Cristo.

^{2Co}

07:11 O Corinthians respondeu como Paul esperava quando Tito trouxe a carta de repreensão.

7:12 aquele que fez o mal. Provavelmente não o homem culpado de incesto em 1 Coríntios. 05:01 , embora muitos tenham entendido assim (02:05 nota).

aos olhos de Deus. A vida cristã é vivida diante da face de Deus.

^{2Co}

07:13 o seu espírito tem sido atualizada. O contato pessoal do Corinthians e Tito havia encorajado Tito espiritualmente, fazendo uma notável mudança nele.

07:15 com temor e tremor. Aparentemente, mesmo antes de Tito chegou com a carta de repreensão, o Espírito Santo tinha trabalhado arrependimento na igreja de Corinto.

08:01 - 09:15 Esta secção diz respeito à recolha de dinheiro para pobres cristãos em Jerusalém (cf. [Atos 19:21 , 22](#) ; . [Rom 15:25-28](#) ; . [1 Co 16:1-4](#)).

^{2Co}

08:01 graça. Dar dinheiro para ajudar os outros cristãos em necessidade era por si só o resultado da graça de Deus. Ele forneceu ambos os recursos ea vontade de usá-los.**igrejas da Macedônia.** Filipos, Tessalônica, Berea.

08:03 Paulo diz à igreja de Corinto, comparativamente rico sobre a generosidade das igrejas pobres da Macedônia, ao norte.

^{2Co}

08:05 não como esperávamos. Eles fizeram muito mais do que ele esperava.

deu-se. Eles rededicado suas vidas para servir ao Senhor, e depois a Paulo como Seu servo.

08:07 você se destacar em tudo. Apesar de seus problemas, Corinto era uma forte igreja de muitas maneiras. Eles tinham muitos dons espirituais ([1 Coríntios. 12-14](#)), vários deles listados aqui.

^{2Co}

08:08 não como um comando. Paulo quer dar para ser voluntária. Em geral, porém Paulo tinha grande autoridade, ele preferiu perguntar ao invés de comando ([Philem. 14](#) e nota), um bom padrão para aqueles em posição de autoridade ([Matt. 20:25 , 26](#)).

08:09 que ele era rico. Na glória e honra que era eternamente Sua no céu.

se fez pobre. Ele desistiu de sua glória celestial e veio à terra para viver como um homem e para sofrer e morrer. O Corinthians, como Cristo, deve dar de si para o bem dos outros. Ver "A humilde obediência de Cristo" em [João 5:19](#) .

^{2Co}

08:10 Eles tinham começado a dar de acordo com as instruções de Paulo em [1 Coríntios. 16:1-3](#) .

08:11 Como em toda a vida cristã, por isso é de dar. Bons motivos não são o suficiente, mas deve levar a boas ações, de acordo com nossas habilidades.

^{2Co}

08:12 Como a oferta da viúva em [Marcos 12:41-44](#) ensina, vontade de dar generosamente é agradável a Deus, mesmo que o presente pode ter que ser pequeno porque o doador é pobre.

não de acordo com o que ele não tem. Esta é uma advertência contra dar ou prometer dar uma quantia que você realmente não tem, na esperança de que Deus vai pagá-lo. Fazendo isso força um teste de Deus ([Lucas 4:12](#)). As pessoas devem dar como Deus faz com que eles prosperem ([1 Coríntios. 16:02](#)). Mesmo assim, o crime mais comum é não dar imediatamente e generosamente quando Deus traz renda adicional.

^{2Co} **08:14 justiça.** Não que Paulo queria que todos os cristãos a ter posses iguais ou rendimentos iguais, mas que pode haver uma distribuição justa dos encargos. Paulo chama para a equidade em vez de igualdade estrita.

08:15 Quando as pessoas se reuniram maná no deserto, aqueles que reuniu mais compartilhado com aqueles que tinham menos, e aqui no que diz respeito ao dinheiro, os ricos devem compartilhar com os necessitados.

^{2Co} **08:17** Paulo envia Tito de volta a Corinto pela frente.

08:18 o irmão. Nenhum nome é dado. Lucas é uma sugestão frequente.

^{2Co} **08:19 escolhido pelas igrejas.** Houve algum papel congregacional em selecionar representantes para acompanhar Paul.

para a glória do próprio Senhor. Dar dinheiro e administrá-lo bem, não é mundano ou não espiritual, mas, por si só honra o Senhor.

^{2Co} **8:20 , 21** Paulo não teria abusado de qualquer parte do presente enviado para Jerusalém. Ele insistiu que os representantes de confiança de várias igrejas acompanhálo ([Atos 20:04](#)), de modo a evitar até mesmo a suspeita de irregularidade. Nesta passagem Calvino comenta que "nada convida mais certamente ataques caluniosos de estar lidando com o dinheiro público." Além disso, os representantes teria sido uma espécie de guarda-costas para alguém levar objetos de valor.

08:22 nosso irmão. Não identificado.

^{2Co} **09:02 Acaia.** sul da Grécia, onde Corinto foi localizado.

09:05 o presente. Paulo quer preservar o motivo de querer, generosa doação, bem como o montante que ele leva para Jerusalém é de importância secundária.

^{2Co} **09:06 porcas ... colher.** Uma metáfora-o agricultor que planta muita semente colhe uma grande safra, mas um pequeno plantio rende uma pequena colheita. Esta promessa também é verdadeiro no reino espiritual. Aqueles que dão generosamente colherá abundantemente para o reino. O que é dado nunca se perde; Semeia-se. Embora Deus possa, por vezes, fornecer uma colheita generosa no reino físico e material para aqueles que dão, esta não é a promessa ou padrão (Novo Testamento [08:09 , 11:27](#) ; Lucas [06:20 , 21 , 24 , 25](#) ; [Tiago 2:05](#)).

09:07 Deus ama ao que dá com alegria. dar pode e deve ser alegre.

^{2Co} **09:14** Através de tais necessidades, dando forem cumpridas, e Deus é agradeceu. Orações dos destinatários para os doadores não são pequena recompensa.

09:15 Nossa doação é apenas uma pequena imitação de próprio excelente generosidade de Deus para nós, especialmente no "dom inefável" de Seu Filho ([João 3:16](#)).

^{2Co} **10:01-13:10** Nestes quatro capítulos, Paulo lida com o problema de falsos apóstolos ([11:13](#)) que tinha vindo para Corinto e que se opunham a autoridade de Paulo. Tito tinha trazido boas notícias sobre os problemas anteriores em Corinto, mas um novo problema exigiu a atenção de Paul. Paulo estava confiante da igreja de Corinto ([7:16](#)), mas nem todos os coríntios foram igualmente confiante de Paulo. Entre [9:12-15](#) e [10:01](#) , o tom muda abruptamente de algo positivo para exasperação como Paulo defende a

autenticidade da sua vocação como apóstolo. Para uma discussão sobre essa mudança de tom ver Introdução: Dificuldades Interpretativo.

^{2Co}

10:03 Um tema repetido nesta epístola é viver não de acordo com os padrões do mundo ou visões de vida, mas de acordo com o poder espiritual e a realidade espiritual.

10:04 . **armas** de oração, a proclamação da poderosa Palavra de Deus, e a autoridade para afastar oposição demoníaca ([Atos 16:18](#) ; [Ef 6:10-18](#)). Além disso, havia uma espécie de poderosa autoridade apostólica não muito discutida, mas aparente no destino de Ananias e Safira ([Atos 15:1-11](#)) e Elimas ([At 13:8-12](#)).

fortalezas. Paulo está falando sobre fortalezas espirituais, ou seja, centros de oposição demoníaca ao evangelho ([1 Pedro 5:8](#) , [9](#) ; [1 João 5:19](#)). Paul sabia que seus oponentes em Corinto eram servos de Satanás ([11:14](#) , [15](#)), mas que não assustá-lo, pois o poder do Espírito Santo dentro dele era muito maior.

^{2Co}

10:05 **parecer cada sublime.** sabedoria falsa e argumentos sofisticados foram algumas das armas utilizadas pelos servos de Satanás em seu ataque contra Paulo. O apóstolo já havia salientado a diferença entre a sabedoria do mundo e a sabedoria espiritual da cruz, e advertiu os coríntios contra a ser iludido pela sabedoria do mundo ([1 Coríntios. 01:18](#) - [02:16](#)). Agora Paul vê que seus adversários têm feito tais incursões com sua falsa sabedoria que ele deve opor-lo novamente nos termos mais fortes e, ao mesmo tempo, recuperar a lealdade e obediência do Corinthians.

cutivo todo pensamento. Se cada pensamento, em seguida, a pessoa inteira, todas as nossas idéia, motivação, desejo e decisão-pertence a Cristo.

^{2Co}

10:06 Se o Corinthians se juntar fileiras na oposição aos falsos apóstolos, Paulo está pronto para puni-los pelos danos que eles fazem.

10:08 Paulo sabe que ele deve agora invocar a autoridade de Cristo lhe deu e advertir os coríntios que ele está pronto para usá-lo (v. 4 nota).

^{2Co}

10:10 sua palavra desprezível. Paulo não dependem do tipo de oratória treinada valorizado pelo mundo e projetado para obter glória para o alto-falante. Aqueles influenciados pelos adversários atacaram o ministério de Paulo, dizendo que ele não tinha essa habilidade.

10:11 Veja nota sobre v. 4.

^{2Co}

10:12 classificar ou comparar-nos. Agora, as superfícies da matéria que causou Paulo para defender o seu apostolado tão vigorosamente. Incentivado por rivais "apóstolos", alguns Corinthians influente tinha começado a comparar estes retardatários para Paul com Paul saindo perdedor. Ele foi julgado deficiente como um alto-falante (v. [10](#) ; [11:05](#)), fraco em sua relação com a igreja (oscilando entre ousadia enquanto ausente e timidez quando presente, vv. [10](#) , [11](#)), sem amor para com eles (em recusar um monetária presente que, na sua opinião, esnobou-los como inferiores, [11:7-11](#) ; [12:14-18](#)), e deficiente em certas experiências religiosas de "poder" ([12:1-5](#) e notas). Mas Paulo se recusa a comparar-se com os seus adversários em seus termos surrados de auto-orgulho e autopromoção. Quando ele produz e apresenta a eles ([11:16-18](#)), ele o faz, ironicamente, usando a forma de comparação, mas sempre recusando seus valores falsos.

^{2Co}

10:13 não se orgulhar além dos limites. Paul terá crédito para as coisas que Deus tem permitido que ele fizesse, mas isso inclui ter chegado a Corinto como seu apóstolo. Ele implica que os adversários em Corinto, com sua jactância não incomoda em sua área de responsabilidade.

10:16 . além de você Paul estava esperando que o Corinthians iria prosperar espiritualmente e tornar-se uma base de que ele poderia ir e evangelizar para além deles, presumivelmente para Roma e depois para a Espanha ([Atos 19:21](#) ; . [15:22-29 Rom](#)).

^{2Co}

10:17 A citação de [Jer. 09:24](#) . Para "vangloriar" em algo significa declarar o quanto grande é algo. Todos jactância de Paulo nesta carta, em última análise acaba dando glória a Deus.**10:18 quem o Senhor recomenda.** julgamento do Senhor é final, e deixará de lado todo julgamento humano. Paulo teve o cuidado de não fazer qualquer reclamação, exceto o que é baseada em propósitos de Deus e sobre o que Deus tem feito. Ele conclui a seção com o princípio básico de que uma pessoa deve procurar a aprovação de Deus e não o homem ([Matt 6:1-4](#) ; [João 5:44](#) ; . [Rom 2:29](#) ; . [Gal 1:10](#)).

11:02 Eu me sinto um ciúme divino. Paulo almeja o Corinthians para permanecer fiel a Cristo. Ele usa uma metáfora de noivado e casamento. Se o Corinthians seguir os falsos apóstolos que eles vão desviar de Cristo e ser infiel a ele. Em seguida, eles já não poderia vir a Ele como uma "virgem pura." Supõe-se que o ideal de Deus para o casamento é sem prévia sexuais relações que uma noiva viria como uma "virgem pura" a seu marido, como seu marido também viria para ela.

^{2Co}

11:03 Paulo sabe que os falsos apóstolos são uma ameaça espiritual perigoso, comparável à serpente (vv. [14](#) , [15](#) ; . [Gal 3:01](#)).

11:04 um outro Jesus ... espírito diferente ... evangelho diferente. As fortalezas, argumentos e pretensões ([10:04](#) , [5](#)) de oponentes de Paulo assim distorcer a verdade de que a sua chamada "Jesus", "espírito" e "evangelho" diferem radicalmente do que Paulo pregou ([1 Co 1:18 - 02:16](#) . ; cf . [Gal 1:6-9](#)). O "evangelho diferente" dos adversários está em conformidade com mundanas formas de pensar tanto que Paulo e seu ministério de um ministério apostólico manifestando a morte de Jesus com a adversidade eo sofrimento ([4:7-18](#) ; [6:4-10](#) ; cf. [1 Coríntios. 4:8-13](#))-é desprezado e rejeitado em favor de ministérios que satisfazem o gosto atual para a eloquência, a sabedoria filosófica, e demonstrações espetaculares de poder espiritual (cf. [1 Cor. 1:22-25](#)).

^{2Co}

11:05 estes super-apóstolos. Há uma sugestão de zombaria em uso de Paulo deste título inflado por seus oponentes em Corinto. Pode até ser um nome que tinha aplicado a si mesmos. Alguns pensam que eles usaram para se referir aos apóstolos de Jerusalém.

11:06 inábil no falar. Ver nota 10:10.

^{2Co}

11:07 de graça. Quando Paulo estava em Corinto ele apoiou-se ([Atos 18:3](#)) e aceitou a ajuda de outras igrejas, bem como (v [8](#)). Alguns dos coríntios parecem ter sido ofendido pela recusa de Paulo em aceitar o seu dom, provavelmente oferecido a ele em resposta à sua pregação do evangelho para eles. Nos tempos antigos, presentear e receber eram frequentemente usados para estabelecer e manter amizades entre iguais sociais.Neste sistema recusa de Paulo de um presente pode ser tomado como um insulto, uma recusa orgulho de estar envolvido com os inferiores. Mas as vistas apóstolo sua relação com o Corinthians, não do ponto de vista da convenção social mundana ([05:16](#)), mas do ponto de vista da nova criação ([5:17](#)), no qual ele foi chamado para ser

um apóstolo e pai espiritual . Como pai, ele pode, com razão, para dar aos seus filhos sem receber nada em troca ([12:14 , 15](#)).

^{2Co}

11:09 da Macedônia. Provavelmente de Filipos ([Fp. 4:15 , 16](#)).

11:10 esta glória. Paulo ministrou aos Coríntios com grande sacrifício pessoal e despesa, ao contrário dos falsos apóstolos que aparentemente exigiam o apoio da igreja (cf. vv. [7 , 20](#)).**as regiões da Acaia.** A área em torno Corinto.

11:13 adversários de Paulo em Corinto não são apenas companheiros cristãos que diferem em certos assuntos não essenciais; eles são servos reais de Satanás dentro da igreja, competindo por sua liderança.

^{2Co}

11:14 Um dos truques de Satanás é a alegação de estar fazendo o bem, e, especificamente, para enviar para a servos da igreja de seu, que pretendem ser cristãos, mas que trazem apenas divisão, calúnia, imoralidade e todos os tipos de destruição. Jesus disse aos seus discípulos: "você vai reconhecê-los pelos seus frutos" ([Mateus 07:20](#) . ; cf [Atos 20:29 , 30](#) ; . [2 Pe 2](#)).

^{2Co}

11:15 O fim deles. julgamento final por Deus.

11:20 Uma descrição de algumas das ações ousadas dos falsos apóstolos.

^{2Co}

11:22-12:10 Essa parte da carta é conhecido como o "Discurso do tolo." Nele Paulo descreve seu ministério em termos que não poderia ser igualada pelos falsos apóstolos. No entanto, ele não se gabar de seu próprio conhecimento ou habilidades de falar ou outras habilidades, mas sobre o quanto ele sofreu por causa de Cristo. Aqui jactância de Paulo é irônico-ele "orgulha-se" de coisas normalmente considerado vergonhoso, sinais de fraqueza e derrotas. Assim, as suas ostentações são uma imitação ou paródia do que se gaba de seus adversários, que se elogiados aos Coríntios em discursos extravagantes. Os tópicos desta seção progresso a um clímax em que Paulo trata com o que pode ter sido superior nas mentes de suas experiências religiosas críticos, incomuns ([12:1-9](#)).

11:22 São eles hebreus. oponentes de Paulo eram judeus, talvez vindo de Jerusalém e que reivindica ser aprovado pelos apóstolos de Jerusalém.

^{2Co}

11:23-27 Paulo, em recontando as marcas de um verdadeiro servo de Cristo, aponta para o sofrimento e humilhação, enfatizando mais uma vez (como fez em [1 Coríntios. 1-4](#)) Cristo crucificado.

11:23 Paulo revela sua extrema hesitação em falar nada em seu próprio nome.

^{2Co}

11:24 quarenta açoites menos um. cílios Quarenta era o máximo que poderia ser infligida a uma pessoa, de acordo com [Deut. 25:3](#) . Era prática judaica para definir o limite um pouco menor como uma salvaguarda contra miscounting.

^{2Co}

11:25 açoitado com varas. Uma dessas ocasiões é relatado em [Atos 16:22](#) .

Uma vez fui apedrejado. Em Listra na primeira viagem missionária de Paulo ([Atos 14:19](#)), onde a multidão pensou que não matassem a Paulo.

Três vezes sofri naufrágio. Um naufrágio é encontrado em [Atos 27:39-44](#) , mas 2 Coríntios foi escrito anteriormente, no momento descrito em [Atos 20:02](#) (quando Paulo estava na Macedônia). Os três naufrágios deve ter acontecido durante suas viagens missionárias anteriores.

^{2Co}

11:26 O objetivo de Paulo não era o seu próprio conforto ou segurança pessoal. Muitas das dificuldades que registra nesta seção maior não são registrados em tudo em Atos. É difícil imaginar uma existência mais perigoso do que Paulo tinha, no entanto, ele foi obediente a Deus e colocar sua vida nas mãos de Deus.

falsos irmãos. pessoas que fingem ser cristãos, que vieram para a igreja para provocar problemas.

11:28 Paul sentiu profundamente as necessidades e sofrimentos de suas igrejas. Sua confiança em cuidados soberana de Deus não o fez frio ou sem emoção.

^{2Co}

11:32 , 33 Este incidente é narrado do ponto de vista diferente em [Atos 9:24 , 25](#) . Aparentemente oponentes judeus de Paulo em Damasco convenceu o governador a cooperar em sua conspiração contra Paul. Embora esses dois versículos pode parecer um pouco surpreendente no contexto, eles mencionam primeira e bastante humilhante, a experiência de Paulo de ser perseguido (em vez de perseguir outros) por causa do evangelho. O apóstolo faz uma fuga precária de uma autoridade civil relativamente menor, como um fugitivo comum. Ele não está apresentando-se como um herói.

12:1-6 Nestes versos Paulo continua sua "gozando" com o tema de uma visão do céu. Seu relato contém alguns elementos inesperados. Paul não é permitido repetir as coisas que ouviu na visão, e depois ele recebe um "espinho" doloroso (v. 7 nota) enviado por Deus para mantê-lo humilde.

^{2Co}

12:02 um homem em Cristo. Embora ele fala indiretamente, Paulo quer dizer-se claramente.

terceiro céu. Segundo uma enumeração comum, o primeiro céu era a atmosfera dos pássaros e das nuvens, o segundo era o céu em que vemos as estrelas, eo terceiro seria o céu, a morada de Deus. Por 14 anos, Paulo não tinha feito esta experiência um foco de seu ensino, como alguns têm feito. Seu foco era a mensagem de Cristo: "o que nós proclamamos não é nós mesmos, mas a Jesus Cristo como Senhor" ([04:05](#)).

^{2Co}

12:03 paraíso. Ou seja, o "terceiro céu" de v [2](#) . A palavra grega para "paraíso" é usado com vários significados fora do Novo Testamento, mas no Novo Testamento, todas as três ocorrências referem-se para o céu, o lugar onde os santos habitarão com Deus ([Lucas 23:43](#) ; [Ap. 02:07](#) , e aqui).

12:06 me contenho. Paul queria que as pessoas avaliá-lo com base em seu conhecimento de primeira mão sobre ele.

^{2Co}

12:07 um espinho. Muitas possibilidades têm sido sugeridas para este "espinho", como uma doença física de algum tipo ("na carne"), um demônio assédio ("um mensageiro de Satanás"), ou o assédio constante de perseguidores judeus. Ao longo da história da igreja tem sido alcançado um acordo entre as centenas de comentaristas. Tal como está, o "espinho" de experiências de Paulo é facilmente aplicado a uma variedade de ensaios enfrentados nesta vida. Poucos dos servos de Deus têm sido livre de pelo menos algum tipo de impedimento, fraqueza ou oposição.

^{2Co}

12:08 Senhor. expressão usual de Paulo para se referir a Cristo, não a Deus Pai. Apesar de orações no Novo Testamento são mais freqüentemente dirigida a Deus o Pai, este é um exemplo de oração dirigida a Cristo (os outros estão em [Atos 01:24 ; 07:59](#) ; [1 Coríntios 16:22](#) ; [Ap. 22:20](#)) . É surpreendente que em seu "ostentando" Paul testemunha sobre um pedido de Deus não cumpriu.

^{2Co}

12:09 o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Deus vai cumprir Seus propósitos sem tirar de Seu servo o espinho que parece impedi-lo. Apesar de fraquezas humanas, a graça de Deus alcança Seus propósitos em um mundo caído. Esta promessa de Deus, sem dúvida, deu a Paulo a força e incentivo nos sofrimentos posteriores. Paul logo amarra o princípio geral para a sua fonte, a cruz de Cristo ([13:04](#)). Resposta inteiro de Paulo aos ataques contra a sua autoridade apostólica foi modelada de forma consciente em Cristo, e este crucificado, e não sobre o chamado "Jesus" e os diferentes "evangelho" que os seus adversários têm impingido no Corinthians errante (11:04 nota).

^{2Co}

12:10 vista espiritual de Paulo era tão claro que ele podia ver seus sofrimentos como razões para regozijo, porque ele sabia que em todos eles do poder de Cristo estava no trabalho.

12:11 Você me forçou. Paulo teve de "se gabar", sobre sua fraqueza apostólica porque o Corinthians, que o conhecia bem, não tinha o defendeu contra os falsos apóstolos, mas em vez disso tinha sido seduzido ([11:1-3](#)) por inflado auto reivindicações e críticas falso de Paulo.

^{2Co}

12:12 sinais de um verdadeiro apóstolo. acordo com o entendimento comum, os "sinais de um verdadeiro apóstolo" eram simplesmente milagres, mas ao longo desta epístola, Paulo aponta para outras marcas que o distinga dos falsos apóstolos "prodígios e milagres": os mudaram vidas de Coríntios ([03:02](#) , [3](#)), o caráter íntegro de seu ministério ([6:3-10](#) ; [07:02](#) ; [08:20](#) , [21](#)), seu amor genuíno para suas igrejas ([6:11](#) , [12](#) ; [07:03](#) ;[11:711](#)), e sua resistência sacrificial do sofrimento ([6:3-10](#) ; [11:23-33](#)). Além dessas marcas, Paul está pronto para mencionar os sinais miraculosos, mas não para me debruçar sobre eles. Veja [1 Coríntios. 13:02](#) ; "Os Apóstolos" em [Atos 01:26](#) .

^{2Co}

12:14 . pela terceira vez Ver Introdução: Data e ocasião. A primeira visita foi na segunda viagem missionária de Paulo ([Atos 18:1-18](#)). A segunda visita não está gravado, mas ocorreu em algum momento durante a estadia de Paulo em Éfeso ([Atos 19:1-41](#)).

Eu não busco o que é seu, mas você. Ao contrário desses pregadores, cujo objetivo era a sua própria recompensa financeira.

^{2Co}

12:16 tem o melhor de você por engano. Talvez oponentes de Paulo estavam dizendo que seu aparente desprendimento era um truque para enganá-los. Paulo responde que ele nunca explorados los através dos outros (v. [17](#)).

12:18 Tito estava chegando à frente de Paul ([08:06](#) , [16](#) , [17](#)).

12:19 Paulo novamente enfatiza que ele não tem falado por sua própria reputação ou glória, mas para o bem da Igreja e para a glória de Deus. Mais uma vez, ele revela uma forte consciência de que tudo o que ele escreve e faz é "aos olhos de Deus."

^{2Co}

12:21 laços paternais de Paulo com a igreja de Corinto são fortes, e ele sabe que, se ele retorna para encontrar alguns deles (seus "filhos", v [14](#)) ainda rebelde, será humilhante para ele, assim como os pais são humilhados pelo mau comportamento de seus filhos.

muitos daqueles que pecaram anteriormente e não se arrependem. falsos apóstolos não eram o único problema em Corinto. Havia algumas pessoas ainda envolvidas em pecado, e Paulo adverte-os.

^{2Co} **13:01** pela terceira vez. Ver nota 12:14. Paulo cita Deut. 17:06 e 19:15 . As "duas ou três testemunhas" muito provavelmente não significa que duas ou três visitas de Paulo a Corinto (para Paul ainda é apenas uma testemunha), mas é mais um lembrete de que, quando ele vem todas as acusações serão considerados de forma justa e tratadas de uma só caminho.

13:03 Cristo fala em mim. uma forte declaração de autoridade apostólica de Paulo. Cristo estava falando através de Paulo, e as palavras de Cristo através de Paulo teria poderosamente silenciar eventuais infractores.

^{2Co} **13:04** A vida de Paulo (como a de todos os cristãos) estava unido com Cristo em Sua morte e ressurreição, e ele continuou a participar no poder da ressurreição de Cristo, enquanto ele viveu.

13:05 Examine ... Teste. Veja 1 Coríntios. 11:28 ; Gal. 06:04 . As palavras de Paulo ajudar a esclarecer a doutrina da certeza da fé. Paulo pergunta aos coríntios para examinar suas próprias vidas para a evidência da salvação. Tal evidência incluiria confiança em Cristo (Hb 3:06.), a obediência a Deus (Mateus 7:21.), o crescimento em santidade (Hb 0:14. ; 1 João 3:3), o fruto do Espírito (Gl . 05:22 , 23), o amor por outros cristãos (1 João 3:14), influência positiva sobre os outros (Matt. 05:16), aderindo ao ensino apostólico (1 João 4:2), e do testemunho do Espírito Santo dentro deles (08:15 Rom. , 16).

^{2Co} **13:13 todos os santos.** cristãos na igreja de que Paulo estava escrevendo (Introdução: Data e ocasião).

^{2Co} **13:14** A bênção trinitária. Consulte "Um e Três: The Trinity" em Is. 44:6 .

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PARA O Gálatas

AUTOR

O apóstolo Paulo escreveu Gálatas (1:01). Ele menciona um grupo de seus colegas de trabalho que tiveram algum papel no envio da carta (1:02), mas o estilo da letra e da teologia demonstrar que Paulo foi o autor imediato. Desde o século XVIII, alguns estudiosos têm considerado a carta pseudônimo (ou seja, que o nome "Paul" foi usada por outro, autor desconhecido), mas seus argumentos são geralmente considerados como não tendo qualquer fundamento.

DATA E OCASIÃO

A questão da data da carta está entrelaçada com o problema do seu destino. Paul nomes seus destinatários como "Gálatas" (3:1 ; cf 1:2), mas para que "Gálatas" foi ele escrevendo? Ele pode ter sido escrito especificamente para o povo celta, que viveu no norte da Galácia e que foram amplamente conhecidos como "Gálatas", ou ele poderia

[GI](#)

ter vindo a abordar as pessoas que viviam em toda a província da Galácia. Quando seguimos o curso da primeira e segunda viagens missionárias de Paulo ([Atos 13 ; 14](#) ; [15:36-18:22](#)), descobrimos que esta questão tem implicações data da epístola de e para a sua relação com outras cartas de Paulo. Paulo visitou Antioquia da Pisídia, Icônio, Listra e Derbe

(todas as cidades do sul da Galácia) em sua primeira e segunda viagens missionárias. Se Paulo escreveu para o sul da Galácia, ele provavelmente escreveu a essas igrejas no início de sua carreira, logo após a primeira viagem missionária, ou sobre o tempo do Concílio de Jerusalém ([Atos 15](#) ; cf. [Gal 2:11-14](#)). A data mais frequentemente dado por aqueles que têm essa visão é AD49. Se isto estiver correto, Gálatas pode ser mais antiga epístola de Paulo na existência hoje.

Muitos estudiosos pensam que Gálatas foi escrita aos gálatas étnicos no norte. Se esta visão estiver correta, Paulo provavelmente escreveu a carta depois de passar pela "Galácia e Frígia" ([Atos 18:23](#)), em sua terceira viagem missionária. Muitos dos que seguem a "teoria norte da Galácia" acreditam que Paulo escreveu a carta, quer durante a sua estada de dois anos em Éfeso ([Atos 19](#)), ou como ele estava viajando pela Macedônia em seu caminho para a Grécia, no final de sua terceira viagem missionária ([Atos 20:1-6](#) ; cf. [2 Coríntios 2:13](#)). Se isto estiver correto, Gálatas foi escrita provavelmente em ANÚNCIO 54 ou 55. Teorias que datam a carta final na carreira de Paul têm o mérito de colocar Gálatas, no mesmo período, como 2 Coríntios, Romanos, e talvez Filipenses, que compartilham com Gálatas alguns assuntos de interesse comum.

Gálatas foi escrito para responder a problemas específicos em determinadas igrejas. A fim de compreender a carta, algum conhecimento da situação que provocou Paul para escrever é essencial. Não muito tempo depois que os gálatas tinham aceitado o evangelho, agitadores vieram entre eles que atacaram Paul pessoalmente ([04:17](#)) e pregou uma forma distorcida de cristianismo ([01:06](#) , [7](#)). Seu "evangelho" necessária a circuncisão para a salvação ([06:12](#)). Desde os gálatas eram gentios não circuncidados, os agitadores insistiram que os Gálatas não apenas crerem em Cristo para a salvação, mas também aceitar a circuncisão ([2:3-5](#) ; [05:02](#) , [6](#) , [11](#) , [06:12](#) , [13](#) , [15](#)).

O zelo desses agitadores provavelmente reflete a pressão judaica, bem como seu próprio orgulho. Provavelmente eles estavam tentando converter os gentios Gálatas ao judaísmo sob pressão de grupos judeus nacionalistas na Judéia que, de acordo com o historiador judeu Flávio Josefo, estavam se tornando cada vez mais intolerante de contato entre judeus e gentios durante a última metade do primeiro século.

Os agitadores não se contentaram apenas para pregar a sua marca do evangelho. Eles também tentaram desacreditar Paulo, que havia fundado igrejas da Galácia ([04:17](#)). Seus ataques levaram três formas: Primeiro, eles alegaram que Paulo era um renegado que desafiou seus superiores, os apóstolos de Jerusalém. Paulo responde a este ataque em [1:11 - 02:10](#) . Em segundo lugar, eles disseram que Paul tinha recentemente discutido com Pedro sobre se os gentios evangelho necessário para se tornar judeus, a fim de se tornarem cristãos. Paulo dá seu relato sobre o encontro com Pedro em [2:11-14](#) . Em terceiro lugar, os agitadores espalhar a noção de que Paul tinha originalmente pregado a circuncisão para a salvação ([5:11](#)), mas tinha mudado recentemente seu evangelho para que ele possa mais facilmente acomodar os gentios ([01:10](#)).

Os gálatas, por sua vez, foram mostrando interesse tanto nos rumores sobre Paulo e em nova forma de o evangelho dos agitadores. No momento em que Paulo escreveu, eles estavam em processo de desertar o verdadeiro evangelho e, consequentemente, o próprio Deus ([01:06](#) , [7](#)). Eles agora queria estar "sob a lei" ([4:21](#) ; cf [5:01](#)) e, mais especificamente, para se tornar circuncidado ([05:02](#)). Esta transição para "outro

[GI](#)

GI

"evangelho" (1:06) não foi suave. Discórdia parece ter estourado dentro da comunidade (5:15 ; 6:3-5).

O propósito de Paulo em escrever era para persuadir os gálatas que nenhum gentio precisa aceitar a circuncisão, a fim de pertencer ao povo da aliança de Deus. A "verdade do evangelho" (2:05 , 14) é que a entrada em comunhão com o povo de Deus vem pela fé em Jesus Cristo. Qualquer um que tenta violar essa esfera sagrada de fé, adicionando outros requisitos adultera o evangelho e deve ser combatida a todo custo (01:08 , 9). Para que seu argumento seja convincente, Paulo teve de demonstrar que os rumores sobre ele eram falsas, e que tanto o seu evangelho e sua autoridade para pregar veio do próprio Deus (01:11-02:14 ; cf 05:11 , 6:17).

GI

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A carta aos gálatas se como uma sentinela sobre a verdade de que a salvação é um dom da graça de Deus, imerecido e imerecida, a ser recebido pela fé (2:15 , 16). De fato, a própria fé é um dom gratuito de Deus (01:03 , 6 , 15 , 02:19 , 21 ; 06:18). Muito simplesmente, esta é "a verdade do evangelho" (2:05 , 14). Paulo mostra profunda raiva sobre a negação dos agitadores dele (3:01 ; 05:12), alertando que aqueles que rejeitam ele não pode esperar para ser salvo (01:08 ; 05:04).

Somente a fé é a chave porque só Cristo é o Salvador. Ele suportou a maldição da lei em nosso lugar na cruz (3:13 ; 06:14). Feito um com Ele, estamos vestidos com Sua justiça (03:26 , 27), a nossa esperança certa (05:05). Porque nós estamos unidos a Cristo, recebemos os direitos de Sua filiação (04:04 , 5), eo Espírito do Filho se torna nossa, permitindo-nos viver no Espírito, em comunhão com o nosso Senhor (2:20 ; 4 : 6 , 7 ; 5:16-18 , 25). O dom do Espírito é a bênção completa prometido há muito tempo a Abraão (3:6-9 , 14). Contra a imaginação orgulhoso de pecadores que eles podem ganhar sua própria salvação por guardar a lei de Deus, Paulo apresenta a única na cruz, na fé de receber a promessa de Deus (06:14).

GI

ESBOÇO de Gálatas

I. Saudação (1:1-5)

II. O problema na Galácia: Outro Evangelho de Falsos Mestres (1:6-9)

III. Defesa do Apostolado de Paulo (01:10-02:14)

A. Paul busca a aprovação de Deus e não ao homem do (01:10)

B. Paul não dependem de Jerusalém apóstolos para a Sua Autoridade (01:1102:14)

1. Chamado por Deus (1:11-16)

2. Autoridades de Jerusalém não acrescentou nada à sua vocação original (01:17 - 02:10)

3. Autoridade de Paulo demonstrada por seu desafio de erro de Pedro (2:11-14)

IV. Defesa de Paulo do Evangelho (02:15 - 06:10)

A. A paz com Deus mediante a fé em Jesus Cristo para judeus e gentios (2:1521)

B. Justificação pela fé substituiu Condenação acordo com a Lei (03:01-05:12)

1. A presença do Espírito prova a eficácia da fé (3:1-5)

2. Fé de Abraão prova a eficácia da fé (3:6-9)

GI

3. Maldição da Lei comprova a ineficácia das Obras ([3:10-14](#))
 4. Promessa de Abraão tem prioridade sobre Condenação pela Lei ([03:15-04:07](#))
 5. Primeiro Pessoal Recurso não abandonar o Evangelho ([4:8-20](#))
 6. Uma Prova bíblica ([04:21-05:01](#))
 7. Segundo pessoais Recurso não abandonar o Evangelho ([5:2-12](#))
- C. Efeitos práticos do Evangelho ([05:13-06:10](#))*
1. Amor cumpre a lei ([5:13-15](#))
 2. The Spirit luta com a carne ([5:16-26](#))
 3. Igreja trabalha em harmonia ([6:1-10](#))

V. Conclusão ([6:11-18](#))

- A. Terceiro pessoal Recurso não abandonar o Evangelho ([6:11-17](#))*
- B. Bênção ([6:18](#))*

Notas

GI

01:01 Paulo. Sabemos de quinze referências em [Atos 7-13](#) que Paulo também foi chamado de "Saul". Nas suas cartas, no entanto, ele sempre chama-se "Paul", um nome romano comum.

. **apóstolo** A palavra significa "mensageiro". Paulo poderia usá-lo de vez em quando para se referir a um enviado, como Epafrodito ([Fl 2:25](#)), mas ele usa-lo aqui para designar os apóstolos originais de Jerusalém ([1:19](#) ; [1 Cor . 15:09](#)). Paulo afirma a autoridade de um apóstolo para estabelecer as bases da igreja ([1 Co 3:10](#) ; [09:01](#) ; [14:37](#) , [38](#) ; . [Ef 2:20](#) ; [3:3-5](#)). Seu apostolado e vocação veio do próprio Deus ([01:11](#) - [02:10](#)). Veja 2 Coríntios. 01:01 nota.

GI

01:03 Graça e paz. Cada uma das cartas de Paulo começa com uma referência a estas duas bênçãos de Deus. "Graça" traduz o grego *charis* , que significa "um ato de bondade imerecida." Paulo usa esta palavra com mais freqüência do que qualquer outro escritor do Novo Testamento e dá-lhe imenso significado teológico. Refere-se a tudo o que Deus nos deu em Cristo, nada de que nós ganhamos ou pode pagar. "Paz" se refere à relação que a morte e ressurreição (de Cristo [01:04](#)) estabeleceram com Deus para aqueles que crêem no evangelho. Para próprios comentários de Paulo sobre o significado destes dois termos, ver [Rom. 05:01](#) , [2](#) .

01:06 . chamei na graça a graça de Deus vem a nós por sua iniciativa, por sua chamada, e não por causa de qualquer coisa que tenhamos feito para merecê-lo ([01:15](#) ; . [Rom 4:48](#) ; [08:30](#) ; [9:11-13](#)).

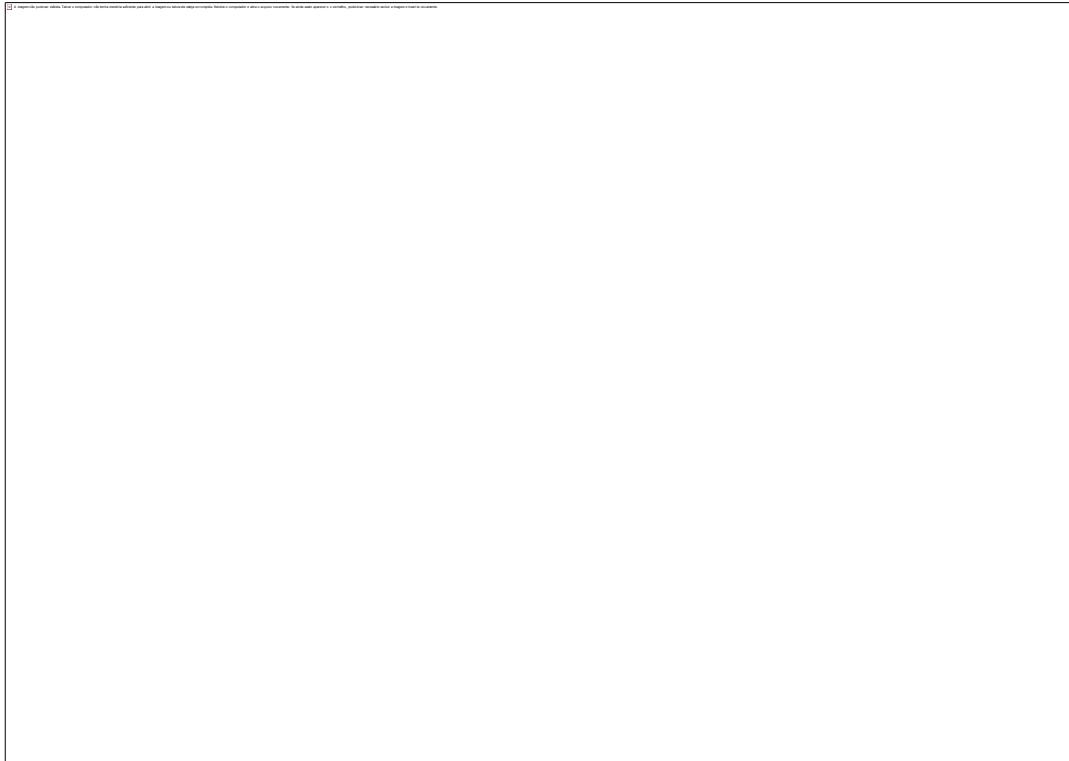
GI

01:07 alguns que vos perturbam. cristãos Provavelmente judeus de Jerusalém que insistiam que os gentios não só deve acreditar em Jesus Cristo, mas deve também aceitar a circuncisão e, assim, tornar-se judeus ([2:3-5](#) , [12](#) ; [06:12](#) , [13](#)). Vários tons dessa idéia foram generalizadas entre os primeiros cristãos judeus ([Atos 15:01](#) ; [21:20](#) , [21](#) ; . [Fp 03:02](#) , [3](#)).

GI

01:08 , 9 Aqueles que adicionar quaisquer requisitos adicionais para a salvação a fé em Jesus Cristo, não importa o quanto excelente suas credenciais, torcer o evangelho em outra forma. Os pregadores do falso evangelho estão sob a condenação de Deus.

GI



As Igrejas da Galácia

Duas regiões são possíveis sugerido para localizar as "igrejas da Galácia". A teoria do "Norte Galácia" sugere um território no coração da Ásia Menor, cujos limites incluído Bitínia e Pontus no norte, Frígia no sudoeste, e Capadócia, a leste. A teoria do "sul da Galácia" entende Galácia para se referir à província romana de dias de Paulo, que incluiu Pisídia, Licaônia, e partes da Frígia e da Capadócia.

GI

01:09 amaldiçoado. agradecimento habitual de Paulo para os seus leitores é aqui substituída pela ameaça de uma maldição, repetido para dar ênfase. A palavra grega é *anátema* usado também em [Rom. 09:03](#) .

01:10 buscando a aprovação do homem. oponentes de Paulo na Galácia atacou não só o evangelho, mas também o seu mensageiro, Paul. Uma de suas acusações era que Paulo pregou uma forma fácil de o evangelho, exigindo nem a circuncisão nem a obediência às leis de sábado e as restrições alimentares ([04:10](#) ; [05:11](#)).

GI

01:11 . não do homem Paulo se defende contra acusação dos adversários de que ele está em rebelião contra os apóstolos de Jerusalém que lhe deu a sua autoridade, em primeiro lugar. Paul afirma que sua autoridade vem de Deus somente, os apóstolos de Jerusalém apenas confirmar.

01:12 . através de uma revelação Veja [Atos 9:3-5](#) ; [22:6-10](#) ; [26:13-18](#) ; [1 Coríntios. 15:08](#) .

GI

01:13 persegui a Igreja de Deus. perseguição de Paulo sobre a igreja antes de sua chamada foi bem conhecida pelos primeiros cristãos ([Atos 07:58](#) ; [08:03](#) ; [09:01](#) , [2](#)). O próprio Paulo estava profundamente envergonhado desta parte do seu passado ([1 Co](#)

GI

15:09.), embora ele olhou para ele como prova de que a graça de Deus pode superar até mesmo os pecadores mais rebeldes (Atos 22:04 , 5 ; 26:9-11 ; 1 Co 15:10. ; . Fp 3:06 ; 1 Tm 1:13. , 14).

01:14 extremamente zeloso. Paul gostava de apontar os adversários como os da Galácia que ser um judeu, mesmo um judeu zeloso, não é suficiente para a salvação. Paulo considerava a sua própria prova de experiência que o zelo pela lei não iria salvar (Rm 9:30-10:04. ; 2 Coríntios 11:22. ; . Fp 3:4-6).

GI

01:15 antes de eu nascer. Paulo ecoa conscientemente o chamado de Jeremias (Jer. 01:05) e, talvez, o Servo de que fala Isaías (Is. 49:1 , 5), que tanto como Paulo foram chamados para serem mensageiros de Deus para os gentios. Paulo estava consciente de que o seu apostolado (v. 1 nota) foi em continuidade com a tradição profética do Antigo Testamento.

me chamou pela sua graça. Veja nota sobre v. 3; "Chamada eficaz e Conversão" em 2 Tessalonicenses. 02:14 . Chamada de Paulo para ser apóstolo, como a fé de todos os crentes, era o produto de graça, antes de Deus. Antes de nosso nascimento, e, portanto, antes que pudesse fazer qualquer coisa boa ou ruim, Deus escolheu para criar fé em nós (Rm 9:10-13. ; . Ef 1:4-6). Ninguém pode ganhar o chamado de Deus; é um dom gratuito.

GI

01:16 gentios. Ambas as "nações" e "gentios" são traduções corretas da palavra grega usada aqui. Escritores judeus usaram o termo para se referir a todos que não era judeu. Paulo foi chamado para pregar aos gentios (02:09 ; Atos 9:15 ; 22:21 ; 26:17 ; . Rom 1:05 ; 15:16), mas ele não considerava isso como uma chamada para pregar exclusivamente para gentios. Em Atos 13-28 ele freqüentemente prega aos judeus, e passagens como Rom. 1:14-16 ; 9:1-5 ; 1 Coríntios. 09:20 mostram que ele estava pronto para evangelizar judeus.

. **consultar ninguém** Paul tinha, é claro, encontrar-se com Ananias, três dias após sua conversão (Atos 9:10-19 ; 22:12-16). A palavra traduzida como "consultar", no entanto, sugere que coloca algo antes que alguém ou enviá-lo para comentários e aprovação. Paulo certamente não consultou Ananias neste sentido. O papel de Ananias foi confirmar o chamado de Paulo para pregar aos gentios, e para batizá-lo.

GI

01:17 . Jerusalém ... Saudita ... Damasco conversão e chamada de Paulo ocorreu perto de Damasco (Atos 09:03 ; 22:06 ; 26:12). Ele passou vários dias na cidade depois de sua conversão (Atos 9:19). Esta antiga cidade está em uma planície fértil entre dois rios, eo viajante de lá deve literalmente "subir" a Jerusalém no planalto palestinos. Jerusalém era o centro cultural e religioso da Palestina, e lar de Tiago, Pedro e João, que são proeminentes em Atos e Gálatas como líderes da comunidade cristã primitiva em Jerusalém (02:09). Paulo enfatiza que o seu chamado para pregar aos gentios veio de Deus e não dos líderes da igreja de Jerusalém. Saudita era governada por um rei Nabatean, Aretas IV, que lutou com Roma para o controle de Damasco. Quando Paulo se converteu, o governador de Aretas estava no controle da cidade e aparentemente ajudou judeus irritados em um esforço para matar Paulo (Atos 9:23-25 ; . 2 Coríntios 11:32 , 33).

GI

01:18 de três anos. Os "muitos dias" de Atos 09:23 .

para Jerusalém. primeira viagem de Paulo a Jerusalém depois de sua conversão (Atos 9:26-30).

GI **visitar.** Isto traduz uma palavra grega que significa que alguém visita com o objetivo de obter informações. Paulo pode ter entrevistado Pedro sobre a vida e ensinamentos de Jesus.

Cefas. nome aramaico de Pedro era "Cefas". Tanto "Cefas" e "Pedro" significa "rocha".

GI 01:19 Tiago, irmão do Senhor. Veja [Matt. 13:55](#) e [Marcos 6:3](#). Este Tiago não é o discípulo Tiago, que é freqüentemente associada com Pedro e João nos Evangelhos. Herodes assassinou que Tiago em primórdios da Igreja ([Atos 12:2](#)). Tiago, irmão do Senhor, no início não acreditava em Jesus ([João 7:5](#)), mas mais tarde foi convertido, talvez como resultado de ver o Senhor ressuscitado ([1 Coríntios. 15:07](#)).

01:21 Síria e Cilícia. Veja [Atos 9:30](#). Paul voltou para casa para Tarso ([Atos 09:11](#); [21:39](#); [22:03](#)), a mais importante cidade da Cilícia. Esta parte da Cilícia estava sob a administração da província romana da Síria no início do século primeiro. O uso de Paulo dos dois nomes é preciso.

GI 01:22 Judéia. Paulo poderia estar se referindo à região específica de Judá Antigo Testamento, ou para a província romana da Judéia, que incluiu Judá antiga, Samaria e Galiléia.

GI 02:01 14 anos. Ou depois de sua conversão ou depois de sua primeira visita a Jerusalém.

novamente para Jerusalém. Isto pode referir-se a uma segunda visita após sua conversão, ou para uma terceira visita, registrado em [Atos 15:02](#). O objetivo da visita aqui mencionado corresponde bem com o propósito da visita, em [Atos 15](#), mas é difícil, nesta teoria, para explicar por que Paul deixa a segunda visita ([Atos 11:27-30](#)) para fora de sua narrativa. Se, como alguns estudiosos acreditam que, Gálatas foi escrito após a primeira viagem de Paulo missionária ([Atos 13](#); [14](#)), mas antes do Concílio de Jerusalém ([Atos 15](#)), depois da viagem que se fala aqui é a [Atos 11](#) jornada, ea [Atos 15](#) jornada não tem ainda não ocorreu.

Barnabé. Um nativo de Chipre e um dos primeiros cristãos ([Atos 04:36](#)). O nome de Barnabé em aramaico significa "Filho da Consolação", e suas aparições em Atos demonstrar que ele viveu até o seu nome ([Atos 4:36](#), [37](#); [11:22-24](#), [30](#)).

Tito. Apesar de não ser mencionado em Atos, Tito foi um dos companheiros e mensageiros de confiança de Paulo. Veja [2 Coríntios. 02:12](#), [13](#); [07:06](#); [08:06](#); [Tito 1:04](#), [5](#).

GI 2:02 uma revelação. Se esta é a [Atos 11](#) visita, a revelação pode ter sido a profecia de Ágabo ([11:28](#)). Se não, provavelmente era semelhante a outras revelações especiais que Paulo recebeu de Deus ([Atos 9:4-6](#); [16:9](#); [18:9](#), [10](#); . [2 Coríntios 12:1-6](#)).

em vão. Enquanto os líderes de Jerusalém não eram a fonte da autoridade de Paulo, seus esforços para pregar o evangelho teria sido impedida se esses homens influentes ele se opôs.

GI 02:03 forçado a ser circuncidado. Consulte [05:12](#) e [Atos 15:01](#). A circuncisão era a marca distintiva do judeu, eo passo final na conversão de um homem gentio à religião judaica. Alguns cristãos judeus acreditavam que os gentios também teve de aceitar a circuncisão e, assim, tornar-se judeus antes que pudessem ser cristãos e pertencer ao

^{Gl} povo escolhido de Deus. Paul foi veementemente contrário a este ensino e mantém todo Gálatas que somos justificados pela fé em Cristo somente.

02:04 . falsos irmãos Paulo considerou a doutrina da salvação pela graça através da fé ser tão importante que ele excluído da igreja todos os que não detinham a ele ([01:08](#) , [9](#) ; [5:2-4](#)).

. **liberdade** A liberdade do crente não é liberdade para o pecado, mas a liberdade da maldição da lei pronuncia sobre o pecado ([3:10-14](#) ; [05:01](#) , [13](#)).

. **escravidão** Provavelmente escravidão do pecado ([Rm 6:15-23](#) ; [07:25](#)) e à maldição que a lei pronuncia-se sobre aqueles que pecam ([03:10](#)).

^{Gl} **02:05 . verdade do evangelho** Veja v [14](#) ; [01:08](#) , [9](#) e notas. A entrada para a comunidade do povo da aliança de Deus (a igreja) vem somente pela fé que é dado graciosamente para o crente por Deus ([01:06](#) , [15](#) ; . [Ef 2:08](#)). Qualquer tentativa de adicionar requisitos de entrada, como a circuncisão, é uma negação da suficiência da fé em méritos de Cristo para satisfazer a justiça de Deus e, portanto, é uma perversão do evangelho.

02:06 . parcialidade Assim como a marca externa da circuncisão não define a fronteira do povo de Deus, o prestígio tão mundana não é importante para Deus ([1 Sm 16:07](#) ; . [Rom 2:25-29](#)).

^{Gl} **02:07 o incircunciso.** Ver nota [1:16](#).

Pedro ... circuncidado. Pedro foi, aparentemente, o principal porta-voz da igreja primitiva de Jerusalém ([Atos 1-12](#)). Só com grande relutância que ele responder ao comando de Deus para associar com o gentio Cornélio ([Atos 10](#)). Embora Pedro reconheceu a necessidade de incluir os gentios no povo de Deus ([Atos 10:34](#) , [35](#) ; [11:17](#) ; [15:7-11](#)), ele evidentemente sentiu o chamado de Deus para pregar o evangelho especificamente aos judeus.

^{Gl} **02:09 . Tiago, Cefas e João** Ver notas sobre v. [7](#); [1:18](#), [19](#). Esses três homens tinham autoridade especial na igreja primitiva de Jerusalém. Pedro e João são freqüentemente vistos juntos ([At 3](#) , [4](#)), e Tiago foi o destaque da igreja de Jerusalém ([Atos 12:17](#) ; [15:13](#) ; [21:18](#)). "pilares" foi usado como uma metáfora em grego como em Inglês para as pessoas em posições de liderança importantes.

graça ... que me foi dada. Quanto conversão e chamada de Paulo, ver [01:15](#) e nota. Paulo freqüentemente se refere ao seu chamado como a graça de Deus, dado a ele ([Rm 1:05](#) ; [12:03](#) ; [15:15](#) , [16](#) ; . [1 Co 3:10](#)).

devemos ir para os gentios. Barnabé, como Paulo, foi principalmente um missionário aos gentios ([Atos 13](#) ; [14](#) ; [15:36-41](#)).

^{Gl} **02:10 lembremos dos pobres.** Alguns se referem estas palavras com o propósito de a segunda visita de Paulo a Jerusalém ([Atos 11:27-30](#)). Nessa visita, Paulo e Barnabé foram encarregados de levar uma oferta de Antioquia para os cristãos na Judéia que estavam sofrendo por causa da fome. Neste caso, a pobreza da qual Paulo fala seria pobreza literal. Outros acreditam que estas palavras se referem à cobrança de Paulo para os santos de Jerusalém ([Atos 24:17](#) ; . [Rom 15:26](#) ; [1 Co 16:1-3](#). ; . [2 Cor 8](#) , [9](#)), para a qual contribuiu a Gálatas ([1 Cor . 16:01](#)).

Gl

02:11 Antioquia. A capital da província romana da Síria e da maior cidade da província. Antioquia era o lar de uma grande comunidade judaica e, não surpreendentemente, foi o primeiro lugar mencionado em Atos onde judeus cristãos pregavam o evangelho aos gentios ([Atos 11:19 , 20](#)). Não só foi a igreja de Antioquia a primeira igreja em nossos registros para levar os cristãos judeus e gentios juntos em adoração e comunhão, mas, tanto quanto sabemos, foi a primeira igreja a enviar missionários para pregar o evangelho especificamente para os gentios ([Atos 13:1-3](#)).

Gl

02:12 recuou. Muitos cristãos judeus resistiram mandamento de Deus que os gentios que acreditavam em Cristo deve ser recebido sem ter que seguir a lei ceremonial ([Atos 10:28 ; 11:02 , 3 , 19 ; 15:01](#)). Tanto Pedro e Barnabé (v. 13) sucumbiu à pressão de um grupo que acreditava que a circuncidar-se, isto é, para se tornar um prosélito judeu completo, era necessário para se tornar um cristão.**02:14 verdade do evangelho.** Veja nota sobre v. 5.

viver como um gentio. Antes da chegada do grupo "circuncisão" Pedro tivesse comido livremente com os gentios (v. 12). Agora, de forma inconsistente, ele estava agindo como se gentios deve tornar-se judeus para se tornarem membros de pleno direito do povo de Deus.

Gl

02:15 , 16 Estes versos são centrais em Gálatas. O ponto de Paulo é que todo mundo (circuncidados judeu, bem como incircunciso Gentile) é colocado em um relacionamento correto com Deus através da fé em Jesus Cristo. As palavras "justiça", "justos", "justificar" e "justificação" no Novo Testamento são todos da mesma raiz grega e relacionaram significados.

02:16 Veja "Fé e Obras" em [Tiago 2:24](#). No Antigo Testamento, Deus governa e julga com justiça perfeita ([1 Sam. 26:23](#)), e pronuncia seu veredito de inocência ou culpa. Para "justificar" é declarar ao reto ([Deut. 25:1](#)). Mas se ninguém viva é justo diante de Deus ([Sl. 143:2](#)), como pode haver esperança de que o veredito ([Jó 09:02](#))? Como Deus é o Juiz, cujo veredito é final e só, por isso Ele é o Salvador que pode proporcionar a libertação do seu próprio julgamento ([Jon. 02:09](#)). A justiça de Deus é revelada, não só como Sua exigência, mas como o seu dom ([Is 45:24. , 25 ; 54:14-17](#)). Esse dom vem finalmente através do Messias ([Is 53:8. ; 23:05](#) [Jer. , 6](#) ; [33:14](#)[16](#)). Paulo proclama o cumprimento da promessa do Antigo Testamento ([Rom. 3:21](#)[26](#)). Fé recebe o dom da justiça de Cristo, assim como o perdão por meio de Sua expiação.

obras da lei. Paul foi referindo-se às "obras" que distinguem os judeus de gentios (v. 15), como a circuncisão, restrições alimentares e observância do sábado. Sua frase, no entanto, inclui todos os esforços da humanidade caída para manter a lei de Deus, de modo a merecer Seu veredito justificador.

ninguém será justificado. Uma perto cotação de [Ester. 143:2](#). Ninguém pode manter a lei na íntegra, assim observâncias legais, como a circuncisão não é possível estabelecer um relacionamento correto com Deus. Algo que não seja a lei é necessária para isso, e Deus providenciou-lo no dom da justiça de Cristo eo sangue de Sua expiação. A fé não merecer a aceitação de Deus; ela *aceita* o mérito de Cristo diante de Deus ([Fp. 3:09](#)).

Gl

02:17 nós ... considerados pecadores. Os agitadores gálatas e os "homens de Tiago ..." (v. 12) consideraram Paulo um "pecador" (como os gentios de v 15) para quebrar as leis alimentares dietéticas judaicas. Eles provavelmente também acusou o evangelho de Paulo de promover o pecado ([Rom. 3:08](#)).

GI **02:18 derrubou.** A palavra grega traduzida como "derrubou" é usada no Novo Testamento para significar a demolição de um edifício ([Matt 24:2](#); [Marcos 13:02](#); [Lucas 21:06](#); [Rom 14:20](#)). Paul pode estar pensando em tentativa equivocada de Pedro para reconstruir o muro entre judeus e gentios, que foi demolido pelo evangelho (v. [14](#); [Ef 2,14](#)). Para reconstruir o muro da lei é trazer novamente a condenação da lei. O infrator não é o único que se transforma a partir da lei de Cristo para a justificação; é aquele que se volta novamente a partir de Cristo à lei.

02:19 Paul morreu para a lei na morte de Cristo; ele foi crucificado com Cristo (v. [20](#)), pois ele estava unido a Cristo que morreu em seu lugar ([03:13](#); [Rom 4:25](#); [05:06](#)). Assim também, ele foi criado com Cristo e viveu em relação a Deus ([Colossenses 2:12](#); [03:01](#)). Morte a lei não viola a lei, pois Cristo se reuniu exigências da lei. É, portanto, "através da lei" que os crentes são libertados da escravidão e condenação da lei. Consulte "as três finalidades da lei" em [Deut. 13:10](#).

GI **02:20** A união com Cristo significa que Ele nos representou na Sua morte e ressurreição. Mas significa muito mais, pois é uma união viva. Jesus está presente com o crente; pelo Espírito do Senhor vive em comunhão com o seu próprio interior. Paulo não quer dizer que a individualidade de uma pessoa é suprimida ou absorvida; ele vive "na carne", de "fé". A união é uma relação espiritual da maior intimidade.

03:01 retratou publicamente. Talvez na pregação de Paulo.

GI **03:02 . Espírito** Paulo apela a própria experiência dos gálatas do Espírito Santo para provar que se tornar judeu não é necessário para se tornar um cristão ([Atos 10:47](#); [11:17](#); [15:08](#)).

03:03 pela carne. Talvez Paulo tenha em mente não apenas a tentativa de manter a lei sem o Espírito ([Rom. 7:07 - 8:17](#)), mas também a tentar ganhar o favor de Deus, cortando a carne em circuncisão ([Fp . 03:02 , 3](#)). Em qualquer caso, Paulo adverte seus leitores contra a tentativa de ganhar a salvação através da realização de algum trabalho. A salvação vem somente pela graça de Deus pela fé em Jesus Cristo ([2:16](#)).

GI **03:06** Abraão foi o pai dos judeus e da pessoa com quem Deus em primeiro lugar estabeleceu a circuncisão como um sinal da aliança ([Gênesis 17:10](#)). Mesmo este patriarca reverenciado foi colocado em um relacionamento correto com Deus pela fé ([Rom. 4:11](#)). Paul inverte a acusação de que ele está subcotação aliança de Deus com Abraão. Os verdadeiros filhos de Abraão compartilhar sua fé, se eles estão fisicamente descendentes de ele ou não. A promessa feita a Abraão é também uma promessa de bênção para os gentios, uma bênção que deve ser recebida com fé como Abraão.

03:10 O ponto de Paulo é que ninguém pode manter a lei em sua totalidade, e ele suporta o seu ponto citando [Deut. 27:26](#). Após a passagem de que Paulo cita, Deuteronômio lista as maldições que cairão sobre Israel por desobediência. A maioria dos judeus dos dias de Paulo percebeu que Israel havia quebrado a lei e tinha recebido as maldições que estavam previstas ([Deut. 28:15-30:20](#)).

GI **03:11** Veja nota teológica "Justificação e Mérito" na página anterior.

3:12 a lei não é da fé. Aqui Paulo fala da lei como a exigência de Deus, além da promessa da aliança de Deus. Levítico ([18:05](#)) afirma a exigência e prediz a falha e maldição que se seguiu ([26:14-38](#)). A promessa também é repetido ([26:40-45](#)), pois não é anulada ([3:15-22](#)).

^{GI} **03:13 maldição por nós.** Desde que quebrou o pacto de Deus, violando a lei, que merecem receber a maldição da lei e da condenação de Deus. Mas Cristo suportou a maldição da lei em nosso lugar, dando-nos paz com Deus (Rm 3:21-26. ; 4:25 ; 5:1-8 ; . 2 Cor 5:21 ; Colossenses 2:13-15 ; cf . Marcos 10:45 ; João 1:29 ; . 1 Pedro 2:24). Ver "A Exiação" em Rom. 03:25 .

^{GI} **03:14 . a bênção de Abraão** Ver v 8 ; Gen 12:03 ; "Cristo, o Mediador" em 1 Tm. 02:05 . Crentes gentios, cujas vidas são marcadas pela habitação do Espírito, cumprir a promessa de que através de Abraão todas as nações serão abençoadas. O Espírito é a bênção prometida a Abraão.

3:15-18 Deus prometeu salvar bênção para as nações através de Abraão "e sua descendência"-Cristo, descendente de Abraão, em Sua natureza humana. Essa promessa aliança não foi cancelado pela doação depois da lei por meio de Moisés. A lei não se opõe as promessas (v. 21), mas assume-los. Seus requisitos mostram o desespero de ganhar a salvação e ponto o povo de Deus à fé em Cristo (v. 24).

^{GI} **03:16 . prole** Paulo está consciente de que o substantivo "prole", no singular, pode ser coletivo, bem como indivíduo (v. 29 ; . Rom 04:18). Ele está afirmando que Cristo é a Semente (descendente) a quem a promessa finalmente se refere. Consulte "Pacto da Graça de Deus" em Gênesis 12:01 .

03:17 430 anos. Em Ex. 12:40 esta figura é dado para o tempo de permanência de Israel no Egito. Na versão grega do Antigo Testamento (Septuaginta) do Êxodo, o tempo de permanência dos patriarcas em Canaã está incluído nos 430 anos. Mas Paulo não é necessariamente seguir a Septuaginta, em alusão à passagem. É o suficiente para o seu propósito de mostrar que séculos se passaram antes que a lei foi dada no Sinai (cf. Gênesis 15:13 ; Atos 7:06).

^{GI} **3:19 por causa das transgressões.** Provavelmente, a fim de definir o pecado especificamente como pecado contra Deus explicitamente vai, e de modo a tornar o pecado que muito pior (Rom. 5:13 , 20).

descendentes. No general 17:19 Deus promete a Abraão um filho, Isaac, e diz que Ele vai estabelecer uma aliança com Isaac e sua "prole". Paul considera este uso de um substantivo no singular como um ponteiro para Jesus que curou o pacto quebrado entre Deus e os Seus escolhidos pessoas.

por meio de anjos. Veja Deut. 33:2 ; Atos 07:53 ; Heb. 02:02 .

^{GI} **3:20 intermediário.** Moisés mediada entre Deus e Israel, quando Deus fez sua aliança com Israel no Monte Sinai (Ex. 19-34). A promessa feita a Abraão, no entanto, não necessitaram de mediador e, portanto, tem precedência sobre a aliança no Sinai.

Deus é um. Veja Deut. 06:04 . A aliança de Deus com Abraão, porque não envolve um mediador, demonstrou a unidade ea soberania de Deus mais perfeitamente do que a aliança no Sinai. O cumprimento da aliança de Deus com Abraão pela inclusão dos gentios no povo de Deus também demonstra a unidade de Deus, mais claramente do que a aliança do Sinai, porque mostra sua soberania sobre toda a criação (Rom. 3:29 , 30).

^{GI} **03:21** incapacidade da humanidade para manter a lei, não a lei em si, é a fonte de relacionamento quebrado da humanidade com Deus.

GI **contrária às promessas de Deus.** Paulo nega veementemente essa conclusão equivocada de seu argumento. A lei pode estar em competição com o evangelho só se pudesse conceder vida, entregando os pecadores de sua própria condenação. Embora a lei é boa e mostra o que é agradável a Deus ([Lev 18:05.](#) ; . [Rom 7:10](#)), ele não foi capaz de dar vida a infratores ([2 Coríntios 3:06](#)). Os judeus, possuindo a lei, foram condenados por ele. Escritura tem plenamente em conta este, mostrando que todos são pecadores condenados e apontando para a necessidade de o Salvador prometido.

03:24 guardião. Uma "guardião" era um escravo responsável pela formação de uma criança, especialmente por apontar e punir o mau comportamento. Como um guardião, a lei apontou o pecado e punidos ele. Outra função importante dos guardiões era separar e proteger a criança contra a influência de forasteiros. A lei funcionou de forma semelhante para separar Israel dos gentios. Essa função da lei cerimonial também foi encerrada. Consulte "A Lei de Deus" no [Ex. 20:01](#) .

GI **03:26 todos vós sois filhos de Deus.** Somos adotados "filhos" porque estamos unidos para o verdadeiro Filho, Jesus Cristo. Batismo sela a união com Cristo. É uma união vital; Cristo vive em nós ([2:20](#)). É também uma união representativa; Cristo morreu e vive por nós ([Rom. 6:5-11](#)). Para ser revestidos com Cristo implica ambos, em que Sua justiça é a nossa cobertura, e nós somos uma nova criação em Cristo ([Rm 13:14.](#) ; . [Ef 4:24](#) ; [Colossenses 3:10](#)).

GI **03:28 todos vós sois um em Cristo Jesus.** o muro de separação entre judeus e gentios é removido para aqueles unidos a Cristo: tudo em Cristo são a semente de Abraão ([Ef 2:1416.](#) ; [Cl 3.11](#)). De fato, há distinções humanas como aproveitar as vantagens em matéria de salvação. Paulo não destruir essas distinções, tais como aqueles entre os sexos, mas indica que eles não dão estatuto preferencial em termos de nossa união com Cristo. Até a volta de Cristo, a ordem criada permanece e ordem na igreja toma conta dele ([1 Co 11:03.](#) ; [14:34](#) ; . [1 Tim 2:11-14](#)). Ver "A Igreja" em [Ef. 02:19](#) .

GI *Justificação e Mérito*

T ele doutrina da justificação, o centro da tempestade-o da Reforma, era para Paulo, o coração do evangelho ([Rom 1:17.](#) ; [03:21-05:21](#) ; . [Gal 2:15 - 5:01](#)), moldando sua mensagem ([Atos 13:38](#) , [39](#)) e sua devoção ([2 Coríntios 5:13-21.](#) ; . [Fp 3:4-14](#)). Embora outros escritores do Novo Testamento afirmam a mesma doutrina em substância, os termos em que os protestantes têm afirmado e defendido por quase cinco séculos são atraídos principalmente de Paul.

Justificação é o ato de perdoar os pecadores e aceitá-los como justos por causa de Cristo de Deus. Nele, Deus coloca permanentemente direito seu relacionamento anteriormente alienado consigo mesmo. Esta frase justificativa é a doação de um estado de aceitação por causa de Jesus (de Deus [2 Coríntios. 05:21](#)).

Julgamento justificador de Deus parece estranho, para pronunciar os pecadores justos pode parecer ser precisamente o tipo de ação injusta por um juiz que proíbe próprias lei de Deus ([Dt 25:1.](#) ; . [Prov 17:15](#)). No entanto, é um julgamento justo, para a sua base é a justiça de Jesus Cristo. Como "o último Adão" ([1 Coríntios. 15:45](#)), nossa cabeça representante atuando em nosso nome, Cristo obedeceu a lei que nos une e suportou o castigo por ilegalidade que merecíamos, e assim "mereceu" a nossa

GI

justificação. Nossa justificação é em uma base justa (Rm 3:25. , 26 ; 1 João 1:9), com a justiça de Cristo imputada a nossa conta (Rom 5:18. , 19).

Decisão justificadora de Deus está em vigor o julgamento do último dia sobre onde passaremos a eternidade, antecipado para o presente e pronunciada aqui e agora. É um juízo sobre o nosso destino eterno; Deus nunca vai voltar atrás, por mais que Satanás pode apelar contra o veredito (Zc 3:01. ; . Rm 8:33 , 34 ; Apocalipse 12:10). Para ser justificado é estar eternamente seguros (Rm 5:1-5. ; 08:30).

Os meios necessários para a justificação é a fé pessoal em Jesus Cristo como Salvador crucificado e ressuscitado (Rm 4:23-25. ; 10:8-13). A fé é necessária porque o solo meritória de nossa justificação é inteiramente em Cristo. Ao entregar-nos na fé de Jesus, Jesus nos dá o Seu dom da justiça, de modo que no próprio ato de "fechar com Cristo", como os professores mais velhos reformados colocá-lo, recebemos o perdão divino e aceitação podemos encontrar em nenhum outro lugar (02:15 Gal. , 16 ; 03:24).

GI

A teologia católica romana histórico inclui santificação na definição de justificação, considerada como um processo em vez de um único evento decisivo, e afirma que enquanto a fé contribui para a nossa aceitação com Deus, nossas obras de santificação e de mérito devem contribuir também. Católicos ver o batismo como transmitir a graça santificante que primeiro nos justifica. Depois do sacramento da penitência permite mérito suplementar a ser alcançado por meio de obras, garantindo justificação se a graça da aceitação inicial de Deus é perdida pelo pecado mortal. Este mérito suplementar não obriga Deus para ter misericórdia embora seja o contexto normal para recebê-lo. Na visão católica romana, os crentes efetuar sua própria salvação com a ajuda da graça que flui de Cristo através do sistema sacramental da Igreja. Os reformadores apontou que este ponto de vista da salvação enfraquece o sentimento de confiança que só a graça livre pode proporcionar para aqueles que não têm méritos. Paulo já havia mostrado que todas as pessoas, independentemente da sua piedade, são sem mérito, e precisa de uma justificação livre para que possam ser salvos. A justificativa de que precisa para ser concluída até o destinatário não é lugar de descanso.

GI

4:1-7 Paulo comparou a lei a um carcereiro (03:23) e um tutor (03:24 nota). Agora, ele compara seu papel preparatório ao de tutores ou curadores de um menor. O pleno direito reservado para aquele que tem crescido é a adoção de um filho e receber a herança.

04:03 escravizados aos princípios elementares. A frase grega refere-se aos elementos básicos que compõem o mundo; no pensamento antigo, eram terra, vento, água e fogo. Às vezes, esses elementos eram reverenciados como divindades que governam o universo. Aqui, Paulo pode estar pensando especialmente do calendário sagrado da lei, suas estações determinadas pelos corpos celestes (cf. Col. 2:08 , 20-22). Legalism submetido vida para o controlo das estruturas do mundo.

GI

4:04 a plenitude dos tempos. período de tempo fixado pelo Pai (v. 2), "a consumação dos séculos" (1 Coríntios. 10:11), quando as promessas de Deus são realizados.

Deus enviou seu Filho. Seu Filho eterno, enviado para ser nascido de mulher.

sob a lei. Embora Cristo era sem pecado (2 Coríntios. 05:21), Ele nasceu sob a lei, não apenas como um obrigado a cumpri-la, mas também como um identificado com os pecadores que estão sob a maldição da lei. Sua morte nos libertou dessa maldição (3:1014).

GI

04:05 redimir. O conceito de redenção vem da instituição da escravidão. Em ambos os mundos judaicos e greco-romano, um escravo poderia comprar sua liberdade (ou outra pessoa pode comprá-lo por ele), pagando um preço de resgate para seus proprietários. O preço da nossa redenção foi pago pelo Pai no sangue de Seu Filho ([1 Ped. 1:17 , 18](#)), e pelo Filho para dar a sua vida em resgate por muitos ([Matt. 20:28](#)).

aqueles ... sob a lei. Não só judeus, circuncidados sob a lei de Moisés, mas também os gentios, para ambos estão debaixo da maldição da lei ([3:13 , 14](#)).

. **adoção de filhos,** Paul tem falado do povo de Deus sob a lei como as crianças ([Ex 04:23. ; . Is 01:02](#)). Ele agora descreve a única maneira em que as crianças tornam-se membros de pleno direito da família, não mais menores. Deus sela a nossa adoção, dandonos o Espírito de Seu Filho ([Rom. 8:9-17](#)). Veja nota teológica "Adoção".

GI

04:06 Abba. A palavra aramaica para "Pai", usada por Jesus ([Marcos 14:36](#)). Era natural que Jesus, o Filho de Deus num sentido único, para usar este termo. Ora, o Espírito coloca a mesma palavra nos lábios de homens e mulheres que são adotados em Cristo.

04:09 conhecido por Deus. Seu conhecimento de Deus não foi o resultado de sua própria investigação, mas a obra soberana de quem abriu o seu entendimento. Consulte "verdadeiro conhecimento de Deus" em [Jer.09:24](#) .

voltar novamente. Surpreendentemente, Paulo compara a escravidão do legalismo ceremonial à escravidão da superstição pagã. Para aceitar a circuncisão como necessária para a salvação é para voltar a partir da liberdade de graça para a escravidão do mundo, com seus tempos e estações (v. [10](#) ; [Cl 2.8 , 20-22](#)), se estes tempos ser judeu ou gentio

GI

. **fracos ... princípios** Antes de sua conversão, os Gálatas estavam sujeitas aos "princípios" de um mundo pagão: os seus falsos deuses, a astrologia, os seus rituais sazonais (v. 3 nota).

04:10 Paul pode estar se referindo à observância de festas judaicas. Os agitadores judeus entre os Gálatas, provavelmente, necessária não só a circuncisão para a salvação, mas também a adopção de toda a lei, inclusive as leis alimentares e festas religiosas.

GI

04:12 torneis como eu, porque também eu me tornei como vós. Com o objetivo de levar o evangelho aos gentios Gálatas, Paulo teve de deixar para trás as restrições legais da lei ceremonial mosaica que proibia interação judaica com os gentios ([1 Cor . 9:1923](#)). Paul tornou-se como os gálatas em liberdade da lei, e agora ele incentiva-los a ser como ele em liberdade da escravidão legalista.

Você me fez nada de errado. caracterização de Paulo positiva de seu relacionamento anterior com os cristãos da Galácia (mais desenvolvido em vv. [13-16](#)) contém um apelo implícito para boas relações para continuar. Profundidade de Paulo de preocupação para os gálatas é evidente em toda esta seção.

GI

04:13 por causa de uma doença física. Não se sabe o que Paulo sofria. Dificuldades oculares (v. [15](#) ; [06:11](#)), bem como a malária e epilepsia, têm sido sugeridos. Pode ou não pode haver uma conexão com Paul "espinho na carne ..." ([2 Coríntios. 12:07](#)). Doença de Paulo aparentemente o fez ficar mais tempo na Galácia, onde havia oportunidades para continuar ministro.

Gl

04:17 fazer muito de vocês. Ver [06:12](#) . A fonte de seu zelo pode ter sido um desejo de evitar a perseguição, talvez por nacionalistas judeus que não eram cristãos e que viu a inclusão do movimento cristão como uma ameaça à sua causa.

04:19 , 20 A testemunha tocar para a profundidade do sentimento de Paulo por aqueles que ele trouxe para a fé em Cristo. Raiva de Paulo nesta epístola ([1:06](#) , [9](#) ; [03:01](#) ; [05:12](#)) reflete não só a seriedade com que ele encara a tarefa de preservar a verdade do evangelho, mas também o amor que ele tinha por seus "filhos "em Cristo.

Gl

04:22 . dois filhos O filho mais velho Ismael nasceu de Hagar ([Gn 16](#)); o mais jovem filho Isaac para Sarah ([Gênesis 21:1-6](#)). Hagar era escrava de Sarah.

04:23 Ismael, filho de Abraão e Agar, nasceu depois de Abraão e Sara se desesperou de ter o filho que Deus havia prometido. Isaac nasceu de Sarah por um milagre muito depois de seus anos férteis terminado. Deus mostrou que nenhuma das Suas promessas são vazias ([Gênesis 18:14](#) ; [Lucas 1:37](#)).

Gl

04:24 alegoricamente. Sua ocorrência histórica tem um significado mais profundo.

04:25 Monte Sinai. O lugar onde Deus estabeleceu a Sua aliança com Israel ([Ex. 19-34](#)).

corresponde à Jerusalém atual. Nos dois dias de Paulo e nossa, a maioria dos judeus permanecem, como todos os incrédulos, em escravidão ao pecado e sob a maldição que a aliança do Sinai pronuncia sobre todos os que desobedecem as suas condições.

Gl

04:26 Jerusalém acima. Jerusalém era a cidade onde Deus tinha preparado o seu nome, o lugar de sua morada no meio de Seu povo ([Sl. 78:68](#) , [69](#)). A realidade da habitação de Deus conosco foi realizado em Cristo, o verdadeiro templo ([João 2:19](#)). A verdadeira Jerusalém está no céu onde Ele está ([Hb 12:22.](#) ; [Ap. 21:02](#)).

Gl

04:30 a mulher livre. Nós não somos escravos do pecado ou sob a maldição da lei ([Rom. 6:01-7:06](#)).

Gl

Adoção

T ele dom da justificação (isto é, do presente aceitação por Deus, o Juiz do mundo) é acompanhado pelo dom da adoção, ou seja, de se tornar um filho do Pai celestial ([Gl 3:26.](#) ; [4:4-7](#)). No mundo de Paul, a adoção era ordinariamente de jovens adultos do sexo masculino de bom caráter para se tornar herdeiros e manter o nome da família para pessoas ricas que de outra forma não tinha filhos. Paul, no entanto, proclama adoção graciosa de Deus de pessoas de mau caráter para se tornar "herdeiros de Deus e coherdeiros de Cristo" ([Rom. 8:17](#)).

A justificação é a bênção de base em que a adoção é fundada; adoção é a maior bênção para a qual justificação abre caminho. Adotado estado pertence a todos que recebem a Cristo ([João 1:12](#)). Em e através de Cristo, Deus ama Seus filhos adotivos como ama Seu Filho unigênito, e irá compartilhar com eles a glória que é de Cristo agora ([Rom. 8:17](#) , [38](#) , [39](#)). Os crentes estão sob o cuidado paternal de Deus e disciplina ([Matt 06:26.](#) ; . [Heb 12:5-11](#)). Eles são a orar a Deus como seu próprio Pai no céu ([Mt 6:513.](#)), imitar suas virtudes ([Matt 5:44-48.](#) ; [06:12](#) , [14](#) , [15](#) ; [18:21-35](#) ; [Gl](#))

Gl

Ef. 04:32-05:02), e confiar em Seu amor paternal (Matt 6:25-34.), expressando assim o instinto filial que o Espírito Santo implantou neles (Rm 8:15-17. ; Gl 4.: 6).

Adoção e regeneração acompanham um ao outro como dois aspectos da salvação que Cristo traz (João 1:12 , 13), mas eles devem ser distinguidos. Adoção resulta em um novo relacionamento, enquanto que a regeneração é uma mudança de nossa natureza moral. No entanto, a conexão é clara. Deus quer que Seus filhos, a quem ele ama, para ter o Seu caráter, e Ele age em conformidade.

Gl

05:01 jugo. literatura judaica da época compara a lei a um jugo a que os obedientes enviar. Paulo não quer que seus leitores gentios para deixar a lei tomar o lugar de Cristo em suas vidas (Matt 11:29. ; Atos 15:10). Veja a nota teológica "liberdade cristã".

05:02 Em relação a Cristo e circuncisão como necessária para a salvação é o mesmo que negar a suficiência da morte de Cristo para a salvação. Para aqueles libertados em Cristo, para ser circuncidado para a salvação consiste em proceder para fazer o que nunca pode fazer (2:21), e rejeitar o que Cristo fez por eles. É para voltar novamente para o domínio do pecado e da maldição da lei.

Gl

05:04 caído em desgraça. Ou seja, eles estariam renunciando a graça de Deus por não confiar nele. Aqueles que são escolhidos em Cristo serão mantidos a partir de uma tal renúncia do evangelho, e Paulo continua a ter a confiança de que o seu aviso será atendido (v. 10). Pode haver aqueles, porém, que nos parecem ser verdadeiros membros de Cristo, que vai abandonar o evangelho (Rom 11:22. ; 1 João 2:19). A Escritura nos adverte, por isso, de ser "diligente para fazer a sua vocação e eleição" (2 Pedro 1:10.), vivendo de uma forma que demonstra a realidade da presença do Espírito em nós (05:16 - 06:10 ; Hb 10:26. , 27 ; 2 Pedro 1:5-11.).

Gl

05:05 pela fé ... a esperança da justiça. The segura esperança da justificação pela fé está em contraste com a vã esperança de justiça pelas obras jurídicas. O Espírito Santo dá antecipação da justificação no último dia, porque já fomos justificados em Cristo (Rom. 5:1-5 , 9 , 10). O mesmo Espírito, dando-nos os benefícios de economia de nosso Salvador ressuscitado, é a nossa antecipação da herança cumprida em glória (2 Coríntios 5:05. ; Ef 1:13).

Gl

05:06 Paulo não está argumentando contra a própria circuncisão (6:15 ; 1Co 07:19. ; cf At 16:03), mas contra a tentativa de fazer o rito um requisito para a salvação. Aquele que crê em Jesus Cristo, e demonstra a realidade de sua fé através de uma vida santificada, é salvo. Consulte "Fé e Obras" em Tiago 2:24 .

5:11 ainda prego a circuncisão. Paulo pode estar se referindo a sua vida antes de sua conversão, ou ele pode estar refutando a falsa acusação de seus adversários que ele prega a necessidade da circuncisão para a salvação, quando os apóstolos de Jerusalém estão presentes, mas deixa de fora essa exigência quando na companhia dos gentios (01:10).**escândalo da cruz.** Veja 1 Coríntios. 1:18-2:05 .

Gl

05:12 castrassem. raiva de Paulo é resultado de ver jovens crentes desviados. Jesus tinha algumas palavras igualmente fortes de advertência para aqueles que se atreveu a levar outros ao erro (Lucas 17:01 , 2).

05:13 liberdade. liberdade cristã é a liberdade *do* pecado, não liberdade *para* pecar (Rom. 06:01 - 07:06). Consulte "A Escravidão da Vontade Liberdade e" em Jer. 17:09 .

GI
05:14 toda a lei. carta de Paulo aos Gálatas não anula a lei. Cristo cumpriu a lei; Ele não aboli-la ([Matt. 05:17](#)). Certas disposições da lei, tais como as suas necessidades dietéticas não são mais aplicáveis na nova aliança, mas os mandamentos éticos da lei permanecer como declarações de vontade de Deus para o comportamento cristão ([Rm 8:2-8.](#) ; [13:8-10](#)).

amor. Veja [Rom. 13:10](#) ; [1 Coríntios. 13](#) ; cf. [Matt. 19:19](#) .

GI
05:16 . caminhada pelo Espírito habitação do Espírito Santo dentro do crente é um sinal de que o crente faz parte do povo de Deus e um herdeiro das promessas da aliança dadas a Abraão ([03:14](#) ; [04:06](#) ; [05:05](#)). A presença do Espírito é também um sinal de que no último dia Deus irá declarar o crente justo ([5:05](#) ; [2 Coríntios 1:22.](#) ; [05:05](#)).

05:17 . carne Consulte "Santificação: O Espírito ea carne" em [1 Coríntios. 06:11](#) . Paulo diz em [6:13](#) que os agitadores da Galácia quer circuncidado os gálatas, a fim de glória em sua "carne". A palavra "carne" é usado pelo menos três maneiras de Paul. O uso mais amplo, é uma simples referência a humanidade. Outro uso é para o corpo físico. O uso mais restrito, especialmente quando colocados em contraste com o "espírito", é para se referir à natureza humana pecaminosa, que inclui a mente e alma. Se os gálatas abandonar Cristo e coloque a sua confiança na lei, eles serão voltando-se para a confiança na carne, e, portanto, a existência sob a maldição da lei. Há esperança, bem como advertência nas palavras de Paulo. Embora os desejos da carne se opõem ao Espírito, os desejos dadas pelo Espírito Santo para nos livrar da carne e da lei.

GI
05:20 idolatria ... divisões. Paulo lista pecados graves que os legalistas se condenam, mas segue-os com os próprios pecados que eles eram culpados de (v. [15](#)).

05:21 não herdarão o reino de Deus. Uma das quatro ocorrências desta frase nas cartas paulinas ([1 Co 6:09.](#) , [10](#) ; [15:50](#) ; cf. [Ef 5:05](#)). O ponto de Paulo é que aqueles que não apresentam as graças do Espírito (v.[22](#)) em suas vidas não vão participar reino eterno de Deus.

GI
05:22 fruto do Espírito. Paulo usa a metáfora de frutas para descrever a conduta do crente em [Rom. 06:22](#) ; [Ef. 05:09](#) ; e [Fp. 01:11](#) . João Batista também afirmou que o verdadeiro arrependimento iria produzir o "fruto" do comportamento ético concreto ([Matt 03:08.](#) ; [Lucas 03:08](#)). O amor produzido pelo Espírito é como o amor de Cristo. Ele vai muito além do desempenho de justiça própria legalista ([Lucas 10:25-37](#)).

GI
05:24 Jesus crucificaram a carne. Veja [02:20](#) ; [06:14](#) ; [Rom. 06:06](#) . Para o povo de Cristo, a Cruz quebrou o punho da lei ([02:19](#)) e também a aderência da carne. Pela fé, eles reconhecem a realidade de sua união com Cristo na Sua morte. Assim, também, eles têm sido levantadas para uma nova vida no Espírito de Cristo e, portanto, andar no Espírito ([Colossenses 3:01](#) , [3](#) , [5](#)).

GI *Liberdade Cristã*

S alvation em Cristo é a libertação ea vida cristã é uma liberdade Cristo nos libertou ([Gl](#))

^{Gl} 5:01. ; cf João 8:32 , 36). Ação libertadora de Cristo não é basicamente social, política ou melhoria econômica, como por vezes é sugerido hoje; é a libertação da lei como um meio de salvação, a partir do poder do pecado, e da superstição.

Primeiro, os cristãos foram libertados da lei como um sistema de salvação. Sendo justificados pela fé em Cristo, eles já não estão sob a lei de Deus, mas debaixo da Sua graça (Rom 3:19. ; 06:14 , 15 ; . Gal 3:23-25). Sua posição com Deus (a "paz" e "acesso" de Rom. 05:01 , 2) é assegurada por terem sido aceitos e adotados em Cristo. Não faz, nem nunca será, depende do que eles fazem, nem nunca ser posta em perigo por que eles não conseguem fazer. Eles vivem, não por ser perfeito, mas por ser perdoado.

Embora eles são caídos, os seres humanos pensam que podem ganhar um relacionamento correto com Deus por meio de disciplinas de obediência, ritual, e ascetismo. Sem a justiça de Deus, eles vão sobre "procurando estabelecer a sua própria" justiça, como Paulo descreve os judeus (Rom. 10:03). Paulo sabia que este é um empreendimento sem esperança. No desempenho humano é sempre bom o suficiente, e há sempre desejos errados no coração, não importa o quanto correta as ações exteriores são (Rom 7,7-11. ; cf . Fp 3:6). Deus olha para o coração em primeiro lugar.

Longe de abrir o caminho da vida, o trabalho da lei é despertar, expor e condenar o pecado que permeia nossas vidas morais, tornando-nos conscientes de sua realidade e as consequências (Rom 3:19. ; 1 Coríntios 15:56. ; Gal . 03:10). A futilidade de tratar a lei como um sistema de salvação, e buscando justiça por ele, é simples (Gal 3:10-12. ; 4:2131). Este futilidade é a escravidão da lei a partir do qual Cristo nos liberta.

Em segundo lugar, os cristãos foram libertados do domínio do pecado (João 8:3436 ; . Rom 6:14-23). Eles foram sobrenaturalmente regenerado e feito vivo para Deus através da união com Cristo na Sua morte e ressuscitado vida (Rom. 6:3-11). O desejo do seu coração agora é servir a Deus na justiça (Rom. 6:18 , 22). Domínio do pecado envolve não apenas os atos constantes de desobediência, mas também um desrespeito constante para a lei moral de Deus, elevando-se, por vezes, ao ressentimento ou mesmo ódio contra a lei. Agora, porém, a ser alterada de coração, motivada por gratidão pelo dom da graça, e energizado pelo Espírito Santo, os cristãos estão "no caminho do Espírito e não na velha forma do código escrito" (Rm 7.: 6).

Em terceiro lugar, os cristãos foram libertos das superstições, incluindo a idéia de que a matéria eo prazer físico são intrinsecamente maus. Contra essa idéia, Paulo insiste que os cristãos são livres para desfrutar de boas dádivas de Deus todas as coisas criadas (1 Tm. 4:1-5), desde que não transgredir a lei moral, nem prejudicar o nosso próprio bemestar espiritual ou de outros (1 Coríntios 06:12. , 13 ; 8:7-13).

^{Gl} **06:01 você ... espiritual.** Aqueles que estão em sintonia com o Espírito (5:25) deve chegar ao crente que o pecado tem enlaçado, mas deve ter cuidado para que o pecado também enredar-los no processo.

06:02 . a lei de Cristo Isto inclui amoroso, não apenas com o próximo (05:14 ; . Matt 22:39), mas o inimigo, bem como (Matt 05:43.), com o amor de Deus como modelo.

^{Gl} **06:04 teste de seu próprio trabalho.** Paulo exorta os cristãos da Galácia para examinar a si mesmos como indivíduos diante de Deus, ao invés de desenho falsa confiança de comparações relativas com os outros (cf. 2 Cor. 13:05 , 6).

razão para se vangloriar será em si mesmo. Lit. "Tem razões para se orgulhar de si mesmo." Como Paulo, posteriormente, deixa claro, a razão para "ostentando" não é para

^{Gl} ser encontrado em sua obediência à lei. Enquanto os judaizantes "gabava" de seu sucesso no incentivo legalismo (v. 13), Paul "ostenta" na cruz de Cristo (v. 14 ; cf . 2 Coríntios 11:16-0:10).

06:05 de carga. Esta é uma palavra grega diferente do "fardo" de v 2 , sinalizando uma mudança na metáfora. Paulo encorajou os cristãos a ajudar os outros com o "fardo" de vencer a tentação (v. 2). Aqui Paulo quer dizer que não devemos ter orgulho em quanto melhor estamos do que outros, pois só Deus é o nosso Juiz.

06:10 A igreja tem a responsabilidade de ajudar a aliviar o sofrimento das pessoas fora da sua comunhão, mas tem uma responsabilidade especial para ajudar os irmãos e irmãs em Cristo que estão em necessidade (1 Ts. 3:12).

^{Gl} **06:11** Paul, por vezes ditada suas cartas a um secretário (Rm 16:22.), mas habitualmente escreveu o próprio conclusão (1 Co 16:21. ; coronel 04:18 ; . 2 Tessalonicenses 3:17). Suas "letras grandes" pode significar que sua visão era pobre (cf. 04:15).

06:12 circuncidado. Ver nota 02:03.

não podem ser perseguidos. É possível que aqueles que defendem a circuncisão na Galácia estavam fazendo isso sob a pressão de nacionalistas judeus extremamente zelosos na Judéia (04:17 nota).

^{Gl} **06:14 ostentação ... na cruz.** Para um desenrolar mais detalhada deste conceito, veja 1 Coríntios. 1:18-2:05 .

06:15 circuncisão. Ver nota 05:06.

uma nova criação. actividade do Espírito Santo na vida dos crentes reverte os efeitos da Queda e produz um povo renovada (2 Coríntios. 05:17), que acabará por tomar o seu lugar nos novos céus ea nova terra (Ap 21 : 1).

^{Gl} **06:16 Israel de Deus.** Esta frase pode se referir às pessoas recém-constituídas de Deus, cuja marca distintiva é o Espírito Santo e não a circuncisão. Tais pessoas incluem tanto gentios e judeus. Mas também pode se referir à "plenitude" de Israel, os eleitos da nação judaica por cuja salvação Paul estava profundamente preocupado (cf. Rm 9:1-5. ; 11:12 , 26 , 31).

06:17 marcas. A palavra grega denota as marcas usadas para marcar um escravo como propriedade de um determinado mestre. A palavra também foi usado para se referir à marca que os sacerdotes pagão realizados para identificar o deus que eles servido. Paulo usa a palavra para se referir às cicatrizes que ele recebeu durante a sua atividade missionária (2 Coríntios. 11:23-25). Essas cicatrizes de marca-lo como um escravo de Cristo (Rm 1:01. ; . Fp 1:01 ; Tito 1:01).

^{Gl} **06:18** A conclusão adequada para a carta em que Paul é o mais intensamente preocupado com a graça de Deus. A bênção resume esperança de Paulo de que entre os gálatas o evangelho da graça de Deus triunfará.

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PARA O Efésios

AUTOR

De uma forma simples, esta carta afirma ser por Paulo ([1:01](#) ; [03:01](#)). Temas e linguagem comum em suas cartas anteriores são freqüentemente encontradas em Efésios. As semelhanças verbais com Colossenses são especialmente impressionantes.

Na era moderna, no entanto, a questão tem sido levantada se Paulo foi o autor. Para alguns, Efésios parece ser muito dependente de Colossenses. Embora a letra soa como Paul, frases tendem a construir e multiplicar mais do que nas cartas anteriores. A carta é menos instrução e mais oração. Doutrina, deu lugar a doxologia, o argumento fundamentado a respeito. Idéias que são apenas implícito em suas cartas anteriores (por exemplo, que, além de igrejas locais há uma igreja em todo o mundo) tornar-se explícita aqui. Tais considerações levam muitos a dizer que Efésios foi escrita por um dos alunos de Paulo que estava tentando desenvolver algumas das idéias de Paulo, especialmente aqueles em Colossenses.

A linguagem eo estilo de Efésios certamente diferem em alguns aspectos de outras cartas de Paulo. Ainda assim, eles são tão parecidos com Paulo que, mesmo que a carta não ter o seu nome, é difícil imaginar a igreja sempre creditando-lo para qualquer outra pessoa. Efésios e Colossenses são muito similares. Mas aqueles que duvidam autoria paulina não são suficientes para apreciar o quanto estranho é imaginar uma pessoa tão ansioso para imitar seu professor que ele transcreve alguns versos de Colossenses, palavra por palavra, mas tão criativo que ele transforma o estilo de Paul de um de doutrina e persuasão em um dos doxologia e oração, e tão ousado quanto para mover drasticamente além de teologia de Paulo do Cristo exaltado e reinando a um de uma igreja universal.

As semelhanças verbais com Colossenses são mais facilmente explicadas assumindo que Paulo escreveu Efésios, pouco depois de completar Colossenses. Paulo adotou uma abordagem devocional e oração enquanto contemplava o significado eterno e universal da igreja de Cristo, continuando assim suas reflexões sobre o tema que dominou a sua correspondência com os Colossenses-o significado eterno e universal de Cristo.

DATA E OCASIÃO

A prisão mencionada em [3:01](#) e [6:20](#) é a mesma que a que se refere o coronel [04:03](#) , [10](#) , [18](#) , e é provavelmente de dois anos de prisão domiciliar de Paulo em Roma (AD 60-62) contou em [Atos 28](#) .

Éfeso era a capital da província romana da Ásia, na costa oeste da Ásia Menor. Ele estava entre as metades oriental e ocidental do Império Romano e estava entre as cinco principais cidades do império no primeiro século. Foi importante para a propagação do cristianismo. Durante invulgamente longa estadia de Paulo em Éfeso, tornou-se o centro para evangelizar a parte ocidental da Ásia Menor ([Atos 19:10](#)). Laços afetivos de Paulo com esta igreja são revelados em seu discurso de despedida aos seus anciãos ([Atos 20:1638](#)).

Mais proeminente monumento cívico Éfeso foi uma das sete maravilhas do mundo antigo, o templo da deusa Diana. Em uma inscrição, a cidade se descreve como a "educadora" da deusa, a deusa e por sua vez faz Éfeso a "gloriosa" das cidades asiáticas.

Ef

As pessoas da área se apreciar a ironia das palavras de Paulo sobre Cristo nutrir seu próprio corpo, a igreja ([05:29](#)). Eles apreciam o ponto de contraste, quando Paulo descreve a igreja de Cristo como uma noiva gloriosa ou radiante ([05:27](#)). É também em Éfeso que a pregação de Paulo de Cristo entra em conflito com um dramático dependente de adoração pagã importante comércio ([Atos 19:23-41](#)), e que o evangelho inspira um grande afastamento do oculto ([Atos 19:17-20](#)). Chamada de Paulo para expor as obras das trevas ([5:8-14](#)) e se preparar para a guerra contra "as forças espirituais do mal, nas regiões celestes" ([06:12](#)) atingiria os leitores originais com força especial.

A carta, provavelmente, tinha um público mais amplo do que sozinho Éfeso. Alguns dos mais antigos manuscritos gregos não incluem "em Éfeso" no endereço da carta ([01:01](#)), em vez de ler: ". aos santos que são também fiéis em Cristo Jesus" Vários escritores cristãos parecem não saber de um especificamente endereço de Éfeso. A carta não tem as referências pessoais e saudações Paul inclui quase sempre em sua correspondência. Ao mesmo tempo, nenhum manuscrito nomear qualquer outra cidade como o endereço da epístola. Muitos estudiosos acreditam que Efésios foi escrito como uma carta geral para um número de igrejas da região. Isso estaria de acordo com o conteúdo panorâmicas da carta como um todo.

É provável que Paulo enviou originalmente a carta a Éfeso, mas como a carta foi enviada de igreja em igreja o endereço foi omitido porque o conteúdo tem pouco a ver com a Éfeso, em particular. Ou pode ser que a carta foi originalmente em duas formas, uma para os Ef e uma para a circulação geral.

Ef

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Como a carta aos Romanos, Efésios fornece uma vista especial no pensamento de Paulo, já que ele teve o luxo de abordar uma questão importante sem a distração de ter que resolver uma controvérsia local. O foco de Efésios é o mistério da Igreja.

A igreja é nova humanidade de Deus, uma colônia onde o Senhor da história estabeleceu uma amostra da unidade e da dignidade da raça humana (renovada [1:1014](#) ; [2:11-22](#) ; [03:06](#) , [9-11](#) ; [4 :1-6](#): [9](#)). A igreja é uma comunidade onde o poder de Deus para reconciliar as pessoas para Si mesmo é experiente e compartilhado nas relações transformados ([2:1-10](#) ; [4:1-16](#) ; [04:32-05:02](#) ; [05:22 - 06:09](#)). É um novo templo, um edifício de pessoas, baseada na revelação certeza de que Deus tem feito na história ([2:1922](#) ; [3:17-19](#)). A igreja é um organismo onde o poder e autoridade são exercidas após o padrão de Cristo ([1:22](#) ; [5:25-27](#)), e sua administração é um meio de servir a Ele ([4:1116](#) ; [5:22-6: 9](#)). A igreja é um posto avançado em um mundo escuro ([5:3-17](#)), olhando para o dia da redenção final. Acima de tudo, a igreja é a noiva se preparando para a abordagem de seu amante e marido ([5:22-32](#)).

Ef

ESBOÇO de Efésios

I. Saudação ([01:01](#) , [2](#))

II. Louvor a Deus por bônus em Cristo ([1:3-14](#))

- A. *Eleito pelo Pai ([1:3-6](#))*
- B. *redimidos pelo Filho ([1:7-10](#))*
- C. *selados pelo Espírito ([1:11-14](#))*

III. Oração pela Igreja ([1:15](#)-

Ef

IV. Nossa Posição em Cristo (2:01-3:13)

- A. *Reconciliados com Deus e Sentado com Cristo (2:1-10)*
- B. *reconciliada com o Povo de Deus e crescer no Templo de Deus (2:11-22)*
- C. *Destinatários e Reveladores do mistério de Deus (3:1-13)*

V. Oração pela Igreja e Doxologia (3:14-21)

VI. Nossa caminhada em Cristo: rumo à unidade e Pureza (4:01-6:09)

- A. *Unidade e Diversidade (4:1-16)*
- B. *A New Mind (4:17-24)*
- C. *A New Walk: Em Unidade, Amor, Pureza, Luz e Sabedoria (04:25 - 05:17)*
- D. *O enchimento do Espírito (05:18 - 06:09)*
 - 1. Na adoração e submissão uns aos outros (5:18-21)
 - 2. Submissão mútua em relações específicas (05:22 - 06:09)
 - a. *Maridos e Esposas (5:22-33)*
 - b. *Pais e Filhos (6:1-4)*
 - c. *Senhores e escravos (6:5-9)*

Ef

VII. Nosso suporte contra as forças espirituais do Darkness (6:10-20)

- A. *Call to Arms contra o nosso inimigo real (6:10-12)*
- B. *Nosso Armor, Armamento e Estratégia (6:13-20)*

Saudações finais (6:21-24)

Notas

Ef

1:3-14 Uma frase longa, em grego, é uma expansão do louvor condensado do propósito de Deus em Rom. 8:28-30 . Louvor vai ao Pai que elege (vv. 4-6), o Filho que redime (vv. 7-12), eo Espírito que sela (vv. 13 ,14). Paul reflete sobre a eleição dos crentes desde a eternidade, seu perdão no presente, e sua herança no futuro. Chave todo é a repetição das frases "em Cristo" ou "nele", referindo-se à união íntima Deus estabeleceu entre Cristo e Seu povo.

Ef

01:03 nos lugares celestiais. Dois dos outros cinco casos em que essa frase aparece em Efésios têm uma influência sobre o seu significado aqui. Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e sentado à direita do Pai "nos lugares celestiais", de onde Ele governa "todas as coisas para [por causa] da igreja" (v. 22). Além disso, os crentes também foram levantados e sentados com Ele "nos lugares celestiais" (02:06). A vitória de Cristo sobre a morte ganhou crentes uma série de benefícios para os quais Paul abençoa o Padre.

Ef

01:04 ele nos escolheu nele. Consulte "Eleição e Reprovação" no Rom. 09:18 . Paulo se regozija que Deus escolhe as pessoas para um relacionamento com Ele (Rm 8:2933. ; 9:6-26 ; 11:05 , 7 , 28 ; 16:13 ; coronel 03:12 ; . 1 Tessalonicenses 1:04 , 2 Tessalonicenses 2:13. ; Tito 1:01). Alguns sugerem que "nele" significa que Deus previu que teriam fé em Cristo e elegeu. Isso não só adicionar um pensamento que não está no texto, mas em outro lugar Paulo ensina que o próprio estado de ser "em Cristo"

Ef é algo a que um é escolhido (1 Coríntios. 1:26-31). Paulo diz explicitamente que o chão do amor predestinação de Deus é a Sua própria boa vontade (vv. 5 , 10 ; cf . Dt 07:07 , 8), e não qualquer coisa que tenhamos feito ou vai fazer (. Rom 9:11 , 16) . "Nele" significa que a escolha de Deus sempre teve em vista um povo decaído em união com seu Redentor (2 Tm. 1:09). Veja também 1 Ped. 1:18-21 ; Ap. 13:08 .

. **santos e irrepreensíveis** Ver 05:27 ; coronel 01:22 . Deus tem a intenção de trazer os seus eleitos por todo o caminho da morte espiritual em pecado (2:1-5), para o perdão dos pecados em Cristo (1:07), e, finalmente, para a eliminação de todos os pecados de sua experiência (Rm 8.: 29 , 30).

Ef . **No amor** Se "no amor" pertence com a frase anterior, isso ajuda a explicar a natureza da santidade e inocência ao qual os crentes são chamados; isso é consistente com o uso da expressão em outro lugar, em Efésios (3:17 ; 4:02 , 15 , 16 ; 05:02). Se ele pertence com v 5 , a frase explica a predestinação não simplesmente como uma questão de decisão de Deus, mas como um ato de Seu amor (Hos. 11:01). Esse entendimento é provavelmente melhor. É consistente com 2:4 , 5 .

01:05 adoção. Veja Rom. 8:14-17 , 29 ; Gal. 03:26 , 27 ; "Adoção" no Gal. 04:05 .

Ef **01:06** O pensamento de amor onipotente de Deus leva a uma manifestação extravagante de louvor (vv. 12 , 14) a Deus, que tem não só o poder, mas a vontade de superar todos os obstáculos em trazer os mortos espiritualmente em uma relação viva com Ele (expandido em 2:1-10).

graça ... nos abençoou no Amado. Isso lembra a linguagem do coronel 1:13 , mas também traz em vista o Redentor como ele mesmo um objeto de amor eletivo de Deus (1 Pedro 1:18-21. ; Ap 13:8). A linguagem da graça domina vv. 6-8 .

Ef

01:07 Veja nota coronel 1:14; 02:13.

Saving Grace de Deus (01:07)

Benefício: Bônus espirituais de Cristo no céu (v. 3); o perdão dos pecados (v. 7)

Origem: Escolha divina desde a eternidade passada (v. 4); o beneplácito da vontade de Deus (v. 5)

Objetivo: Santidade e inocência (v. 4); a serem unidos com Cristo (v. 10)

Privilegio: Adoção na família de Deus, como beneficiários de Cristo (v. 5)

Custo: O sangue de Cristo (v. 7)

Meios: Pregação da Palavra que conduz à fé em Cristo (vv. 12, 13)

Garantia: O Espírito Santo como o pagamento da nossa herança (vv. 13, 14)

Ef

redenção. Isso significa libertação, a partir de escravidão ou cativeiro, através do pagamento de um preço ou resgate. Para a redenção que ainda está por vir, ver v 11 .

Ef

01:09 . mistério Ver [03:03 , 5 , 6 , 10](#) e notas; [coronel 01:27](#) .

1:10 a plenitude dos tempos. Este não se refere simplesmente ao futuro. Cristo já veio para trazer redenção e adoção ([Gal. 4:04](#)). Em virtude de sua morte e ressurreição, Ele já assumiu a liderança sobre a igreja, e, embora nos bastidores, Ele já governa o universo ([Atos 2:32-36](#); [coronel 1:15-20](#)). Ainda assim, uma ênfase futuro domina. A unidade visível da Igreja é uma antecipação de uma eventual regra visível de Cristo sobre todas as coisas. É por isso que Paulo enfatiza a unidade de judeus e gentios na igreja (vv.[1114](#); [2:11-22](#)), ea prática do amor entre os cristãos ([04:02 , 15](#); [04:32-05:02 , 21-23](#)). O tema introduzido aqui em vv. [9-12](#)é expandido em [3:2-12](#).

Ef

1:11-14 Paulo antecipa o que ele vai dizer em [3:06](#) sobre judeus e gentios sendo "coherdeiros" da promessa em Cristo. Acreditando judeus dos dias de Paulo ", que foram os primeiros a esperança em Cristo" (v. [12](#)), tornaram-se herdeiros, pela vontade de Deus. Gentios que receberam agora a mesma promessa que foi feita para Israel, o dom dos herdeiros Espírito Santo também têm se tornam para o louvor da glória de Deus.

01:11 todas as coisas ... sua vontade. Uma declaração abrangente sobre a extensão da vontade de Deus.

Ef

01:13 selado. Tal como a impressão indelével feito pelo anel de sinete de um rei, o Espírito Santo é uma marca dentro da propriedade do Seu povo de Deus. Consulte "Salvação" em [2 Coríntios. 06:05](#) .

o Espírito Santo prometido. Como Jesus diz em [Lucas 24:49](#) , o Espírito Santo é a promessa do Pai. Notavelmente, esta promessa é estendida aos gentios, assim como os judeus, com base em seu Cristo confiando ([Ez 36:26. , 27](#); [Joel 2:28](#); [João 14-16](#); [Atos 1:4 , 5](#); [02:33 , 38 , 39](#); [Gal 3:14. ; 04:06](#)).

Ef

01:14 garantia. O Espírito não é apenas um cumprimento da promessa de Deus para habitar o Seu povo, mas também é uma garantia de que Ele vai trazê-los para a sua herança final. Como um pré-pagamento ou a primeira parcela em sua plena redenção, o Espírito é uma antecipação da glória do mundo vindouro ([Rom. 8:18-23](#)).

. posse O Antigo Testamento ensina que Deus escolheu um povo como Sua herança ([Dt 32:9. ; . Ester 33:12](#)) e comprou-os da escravidão para se tornar um bem mais valioso ([Ex 19:05. ; . Dt 07:06](#)). Pedro concorda com a aplicação impressionante de Paulo dessa idéia para os gentios, bem como para os judeus ([1 Ped. 2:09](#)).

Ef

01:15 . porque eu ouvi Veja Introdução: Data e ocasião. Paul havia ministrado em Éfeso durante dois anos, mas o tempo de escrita pode ser tanto quanto cinco anos depois. A igreja havia crescido consideravelmente desde então. Pode ser que Paulo menciona pessoas cuja fé e amor que ele conhece apenas pelo relatório, pois Efésios foi uma carta circular para várias igrejas.

01:17 sabedoria e de revelação. Veja "Iluminação e Conviction" em [1 Coríntios. 02:10](#)

Ef

.01:18 que você pode saber. Consulte "verdadeiro conhecimento de Deus" em [Jer. 09:24](#) .

Ef

1:19-23 Estes versos destilar o ensino do Novo Testamento sobre a ressurreição e entronização de Jesus (Cl 1.18 nota). Eles também fazem duas contribuições vitais para a compreensão da ressurreição de Jesus e do estado dos crentes. Em primeiro lugar, o mesmo poder que ressuscitou Jesus de entre os mortos está trabalhando nos crentes (02:04 , 5 ; 03:16 , 17). Em segundo lugar, Cristo goza Sua posição como cabeça sobre tudo para o bem da igreja. Não só é Cristo na posição mais exaltado no universo, Ele está ali representando os crentes (2:06 ; Colossenses 3:03) e que rege o universo por causa deles. Os princípios de conduta em Efésios enfatizar que a autoridade existe para o benefício do serviço. Uso majestoso de Jesus de poder e autoridade, no interesse de seu povo é modelo do cristão (04:01 , 2 , 7-13 ; 04:32-05:02 , 22-33). Paulo lembra aos seus leitores gentios de duas maneiras específicas poder de Cristo abençoou-os: Ele trouxe da morte para a vida (2:1-10), e da alienação do povo de Deus para a inclusão com eles (2:11-22).

Ef

01:20 sentado ele ... nos lugares celestiais. Consulte "A Ascensão de Jesus" em Lucas 24:51 .

1:21 acima de todo governo e autoridade. Ver nota 03:10.

Nesta idade ... o que há de vir. Veja 1 Coríntios. 15:24 .

Ef

2:1-3 O estado natural de todos os seres humanos é uma espécie de morte espiritual. Esta condição espiritual é universal: ambos gentios (v. 2) e judeus (v. 3) são "por natureza filhos da ira" (v. 3 ; sobre a visão de Paulo de "natureza" ver Rom 1.). Em segundo lugar, eles estão em rebeldia contra Deus; note o uso de "andou" em relação aos gentios no v 2 e "viveu", em referência aos judeus no v 3 . Terceiro, eles estão sujeitos à regra do mal de Satanás (chamado no v 2 "o princípio das potestades do ar"; cf . Gal 4:03 ; Cl 1:13). Em quarto lugar, eles são totalmente incapazes de mudar-se da rebeldia contra Deus (João 3:3). Em quinto lugar, a que estão expostos a justa ira de Deus (v. 3 ; 05:06 ; . Rom 1:1820).

02:01 você estava morto. Consulte "Regeneração: O Novo Nascimento" em João 3:3 .

Ef

02:04 Mas Deus. Paulo pinta este retrato sombrio da situação humana para jogar na resposta clemente e misericordioso de Deus alívio para ele.

por causa do grande amor. Deus ama o seu povo da sua própria vontade. Paulo exclui qualquer consideração de mérito, esforço ou habilidade por parte daqueles que vêm à vida (cf. Deut. 07:07 , 8). A condição sem esperança dos pecadores à parte de Cristo que Paulo descreveu em vv. 1-3 é a base para a compreensão de seu ensinamento sobre a eleição de Deus em 1:4-6 , e em Seu dom da vida aqui em vv. 4-10 . Observe o resumo em Rom. 08:29 , 30 .

Ef

02:05 , 6 nos deu vida ... nos ressuscitou ... sentou conosco. Estes são os eventos históricos da vida de Cristo: a Sua ressurreição dentre os mortos e entronização à destra de Deus. Mas Paulo também se aplica-lhos para o que aconteceu com os crentes. Paulo ensina a união entre Cristo e aqueles que vêm a confiar nele (1:03 ; Colossenses 3:1-4), para que o que é dito do Redentor também pode ser dito dos redimidos. O que já aconteceu com Jesus um dia vai acontecer com os crentes, bem como (2 Coríntios 4:16.): serão ressuscitados para a glória de Seu retorno (Rom 8:11. ; 1 Cor 15.). No momento, há uma nova mente (4:23 , 24 ; Rom 0:01. , 2), uma nova identidade como filhos de Deus (Rm 8:14-17.), e uma nova capacidade de viver livre da controle de Satanás (Rm 8:1-4. ; 2 Coríntios 5:17.).

Ef

02:07 O fundamento de nossa salvação é o amor ea misericórdia de Deus, e seu objetivo é a promoção da sua graça e bondade (03:06 nota).

02:08 sois salvos. salvação é uma ação completa que tem um efeito presente. Em suas cartas anteriores Paul geralmente se refere à salvação ou como um evento futuro (Rom 5:09 , 10), ou como um presente processo (1 Co 1:18 ; . 2 Coríntios 2:15). Uma exceção é Rom. 08:24 , onde Paulo coloca a salvação no passado, mas o qualifica como necessitando de conclusão na volta de Cristo: ". na esperança fomos salvos"

Ef

E isto não vem de vós; é dom de Deus. Este parêntese é considerado por muitos para se referir a todo o complexo da salvação pela graça mediante a fé como um dom de Deus. Outros, no entanto, ter "isto" como se referindo especificamente a "fé". Pecadores são dependentes de dom gratuito de Deus para a sua resposta acreditando a Cristo desde o momento da conversão. Paul explicita aqui o que está implícito em outras partes do Novo Testamento sobre a melhor fonte de fé salvadora (Atos 13:48 ; . Fp 1:29).

02:09 obras. Só a fé, não pelas obras, pode nos trazer aceitação com Deus. Mas as boas obras são a consequência vital e as provas de vida com Deus (Tito 2:14 ; 3:08 , 14 ; Tiago 2:14-26). Deus nos escolheu para nos fazer santos filhos e filhas (01:04 , 5), e Ele já formado que sejamos novos portadores de sua imagem (04:24), projetado para o tipo de vida que está em conformidade com o caráter de Deus (4 :1-6: 20). Consulte também "Antinomianism" em 1 João 3:7 .

Ef

2:10 . que andássemos nelas Veja 4:1 ; 5:2 , 8 , 15 ; Observe a comparação irônica com 02:02 ; 04:17 .

02:11 . feito na carne por mãos O oposto dessa circuncisão é a circuncisão espiritual do coração (Dt 10:16. ; . Jer 04:04), aplicado aos gentios bem como judeus (. Rom 2:28 , 29 ; Fp 03:03. ; coronel 2:11-13).

Ef

02:12 . naquela época Contraste com "Mas agora" no v 13 ; ver também 05:08 . Em Rom. 9:3-5 , Paulo lista os privilégios dos judeus. Aqui, ele lista cinco desvantagens de gentios.

alienados ... estranhos aos pactos da promessa. Eles não eram cidadãos da nação com quem Deus estava em relação de concerto. Embora a relação de Deus com Israel incluía uma promessa de abençoar as nações (Gênesis 12:03), os gentios não tinham consciência de que a esperança.

sem Deus no mundo. Deus havia revelado a toda a humanidade na natureza e na consciência. Mas gentios tinha suprimido o que eles sabiam a verdade, transformando em vez de idolatria (Atos 17:22-31 ; . Rom 1:18 - 2:16).

Ef

02:13 em Cristo Jesus ... pelo sangue de Cristo. Existem duas dimensões para os gentios "que está sendo trazidos para perto de Deus. O primeiro é a sua experiência de união espiritual com Cristo (vv. 4-10); o segundo é a base histórica dessa experiência na morte sacrificial de Cristo (vv. 14-16 ; 01:07).longe ... próximo. Veja v 17 .

2:14-16 Veja 4:22-24 ; coronel 3:9-12 e notas.

Ef

02:14 o muro de inimizade. Isto se refere aos tribunais do templo em Jerusalém. Uma parede separados gentios e judeus, e as placas foram publicadas excluindo gentios dos tribunais internos onde foram realizados sacrifícios pelo pecado.

Ef

02:15 abolir a lei dos mandamentos. Cristo oferecidos em seu próprio corpo o sacrifício final para que os sacrifícios do templo simplesmente apontou. As leis cerimoniais do Antigo Testamento que separavam os judeus e gentios já não são adequadas após a sua realização em Cristo.

02:17 , 18 Isaías profetizara um dia em que a paz de Deus seria proclamado aos "longe" e "perto" (Is. 57:19). Através do evangelho de Cristo, o Espírito traz gentios ("vocês que estavam longe") e judeus ("aqueles que estavam perto"), juntamente diante do Pai, em cumprimento da promessa de Isaías.

Ef
2:19-22 Estes versículos descrevem a reversão das desvantagens gentios descritas nos vv. 11 , 12 (cf. 03:06). A construção de um novo templo espiritual substitui o obsoleto em Jerusalém.

02:19 já não estranhos. O reino de Deus é agora internacional. Veja a nota teológica "A Igreja", na página 1709.

02:20 A fundação da casa de Deus foi colocado uma vez por todas por apóstolos do Novo Testamento e dos profetas. A pedra angular é Cristo (1 Cor. 03:10 , 11).

Ef

02:21 , 22 cresce ... sendo construída. casa de Deus cresce através da adição e integração das pessoas contínuo como "pedras vivas" (1 Ped. 2:05). A casa também é um templo, porque o próprio Deus vive neste novo edifício das pessoas.

03:01 Paulo começa uma oração para que seus leitores gentios será preenchido com a presença de Cristo e ser capaz de compreender a verdade sobre o amor de seu Redentor e poder (vv. 14-21). Paul interrompe-se a explicar a natureza de seu próprio ministério e insights sobre a união de judeus e gentios em Cristo (vv. 2-13).**prisioneiro.** Paul está sob prisão domiciliar em Roma (Atos 28:16 , 30).

Ef

03:03 brevemente como eu escrevi. Ver 01:09 , 10 .

03:05 como agora foi revelado. silêncio do Antigo Testamento sobre Paul mistério da união de judeus e gentios na igreja (v. 6)-era relativa, não absoluta. Estava previsto pelos profetas ("Bendito seja o Egito, meu povo, ea Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança", é. 19:25). Se a idéia tinha sido completamente ausente do Antigo Testamento, Paulo não poderia ter dito, como fez em Rom. 4 , que o convênio abraâmico incluídos todos os que eram de uma fé como com Abraão, incluindo gentios. Paulo disse a Agripa que sua proclamação de luz para judeus e gentios não ir além do que havia sido prometido por Moisés e os profetas (Atos 26:22 , 23).

Ef

03:06 . gentios são co-herdeiros Embora o Antigo Testamento dá lampejos ocasionais de uma raça humana unificada, só à luz do sacrifício de Cristo é que o plano de Deus tornar-se clara: em um ato magnífico Ele removeu a inimizade entre Ele ea humanidade, e também tirou as divisões que a fratura humanidade (2:14-18). Paulo havia refletido antes na maneira incomum Deus incluía gentios entre o seu povo: contrárias às regras da agricultura, os gentios eram um ramo selvagem enxertado em uma árvore cultivada (Rm 11:11-24.).

03:08 Compare a progressão da auto-descrição de Paulo a partir de 1 Coríntios. 15:09 de Ef. 03:08 de 1 Tm. 01:15 , 16 .

Ef

03:10 os governantes ... nos lugares celestiais. Paul já mencionado "o príncipe das potestades do ar" (2:02), e voltará a batalha dos cristãos contra os seus inimigos

Ef espirituais do universo ([06:10 -17](#)). É útil lembrar aqui de recente polêmica de Paulo com os falsos mestres em Colossos. Ele argumentou em sua carta a essa igreja que Jesus é o Senhor de todas as coisas, incluindo o mundo espiritual, e, ainda, que é só em Jesus que o céu ea terra são reconciliados ([Colossenses 1:15-20 ; 2:8-23](#)). Assim, o estabelecimento da paz entre judeus e gentios na igreja é um sinal para todos os poderes do universo. Para Paulo, não há mais profunda divisão na raça humana do que aquela entre judeus e gentios. Que pudessem ser unidos uns com os outros em Cristo mostra a profunda sabedoria de Deus ([Is 55:8. , 9 ; . 1 Cor 2:6-10](#)), e prova até poderes sobrenaturais que Jesus é o Senhor do universo ([1 :20-23](#)).

Ef **03:14 ponho de joelhos.** judeus normalmente oravam em pé ([Matt 06:05. ; Lucas 18:11 , 13](#)). Ajuelhando parece ter sido uma expressão de humildade e urgência ([Esdras 9:05 ; Lucas 22:41 ; Atos 7:59 , 60](#)). Este versículo retorna à oração Paul havia começado a introdução no v 1 (nota).

03:15 toda família no céu. intertestamental judaica e literatura rabínica refere às famílias dos anjos.

3:16 em seu ser interior. Esta é uma das línguas mais pontudo de Paulo sobre a obra do Espírito Santo dentro de indivíduos ([2 Coríntios. 05:17](#)). Grande parte Efésios aborda a identidade dos crentes corporativa (por exemplo, [4:3-6 , 12-16](#)). Mas Cristo também habita nos corações individuais. O cristianismo não é nem uma confissão comum com a exclusão da experiência individual, nem uma piedade privada sem visão corporativa.

Ef **03:18 largura, comprimento, altura e profundidade.** Estas medidas de espaço recordar a imagem do templo de [2:21](#) . Como as "pedras vivas" ([1 Ped. 2:05](#)) estão ligados no amor, a morada de Deus cresce e é preenchido com o próprio Cristo. Deus usa o amor entre "todos os santos", judeus e gentios, para construir um todo que é maior do que qualquer de suas partes individuais. A linguagem espacial exalta o amor de Cristo para o seu povo, um amor que é inclusivo, inesgotável, e auto-sacrifício.

03:20 . o poder que opera em nós Veja [1:19-23 ; 02:05 , 6](#) . A primeira metade da carta clímax como Paulo considera o poder esmagador de Deus, que leva a cabo a Sua misericórdia ([02:07](#)) e todo-sábio (v. [10](#)plano para a reconciliação da raça humana).

Ef **03:21 glória.** causa do poder que Deus deu à igreja, Paulo dá-Lhe glória.

. na igreja e em Cristo Jesus Nesta carta, Paulo usa uma variedade de imagens para descrever a relação mútua entre a Igreja e Cristo: o corpo ea cabeça ([01:22 , 23](#)), o reconciliado e reconciliador ([02:14 -18 ; 04:03](#)), ea noiva e seu noivo ([05:22 , 33](#)).

Ef *A Igreja*

T ele igreja existe em e através de Jesus Cristo, e por isso é uma realidade distinta do Novo Testamento. Ao mesmo tempo, ela é contínua com Israel, a descendência de Abraão e Deus de aliança pessoas. A nova aliança em que a Igreja vive ([1 Coríntios 11:25.; . Hebreus 8:7-13](#)) é uma nova forma de relacionamento em que Deus diz ao Seu comunidade escolhida: "Eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo "([Jr 07:23. ; 31:33 ;. cf. Ex 06:07](#)).

Ef

Sob a nova aliança, os sacerdotes do Antigo Testamento, sacrifícios e santuário foram substituídos pela mediação de Jesus ([Heb. 1-10](#)). Os crentes em Cristo são a descendência de Abraão e do povo de Deus ([Gl 3:29.](#) ; . [1 Pedro 2:4-10](#)). Em segundo lugar, a limitação da antiga aliança a uma nação ([Dt 07:06.](#) ; . [Ester 147:19 , 20](#)) passa a ter a inclusão em Cristo em igualdade de condições dos crentes de todas as nações ([Ef 2.](#) ; 3; [Ap. 05:09 , 10](#)). Em terceiro lugar, o Espírito é derramado sobre a Igreja, de modo que a comunhão com Cristo ([1 João 1:3](#)), o ministério de Cristo ([João 14:18 ; Ef 2:17.](#)) e anticipações do céu ([2 Cor 1.: 22](#) ; . [Ef 1:14](#)) tornam-se realidade na experiência da igreja.

A incredulidade da maioria dos judeus ([Rom. 9-11](#)) e que a maioria dos gentios na igreja é descrita por Paulo como o Deus de romper os ramos naturais de Sua oliveira (a comunidade histórica aliança) e substituí-los com tiros oliveira brava ([Rom . 11:17-24](#)). A nova aliança não exclui os judeus, e Paulo ensinou que a sua rejeição geral de que um dia será revertida ([Rom. 11:15 , 23-31](#)).

O Novo Testamento ensina que a igreja é o cumprimento do Antigo Testamento espera e padrões, trazidas por Jesus Cristo. A Igreja é a família e rebanho de Deus ([João 10:16](#) ; . [Ef 2:18 ; 03:15 ; 04:06](#) ; . [1Pe 5:2-4](#)), Sua Israel (. [Gal 6:16](#)), o corpo e noiva de Cristo ([Ef 1:22. , 23](#) ; [5:23-32](#) ; [Ap. 19:07 ; 21:02 , 9-27](#)), eo templo do Espírito Santo ([1 Coríntios 3:16.](#) ; cf. [Ef. 2:19-22](#)).

A igreja é uma única comunidade de culto, permanentemente reunidos no verdadeiro santuário, o celestial Jerusalém ([Gl 4:26.](#) ; . [Hebreus 12:22-24](#)) eo lugar da presença de Deus. A igreja é uma só, embora a comunidade de culto consiste na igreja militante, aqueles que ainda estão na terra ea igreja triunfante, aqueles que morreram e entrou glória. Na terra, a igreja aparece em suas congregações locais, cada um, um microcosmo da igreja como um todo. De acordo com Paulo, a uma igreja universal é o corpo de Cristo ([1 Co 12:12-26.](#) ; . [Ef 1:22 , 23](#) ; [03:06 ; 04:04](#)), mas isso é cada congregação local ([1 Cor 12. : 27](#) : "A Igreja Local" no [Ap. 02:01](#)).

A igreja na terra é *um* em Cristo, apesar do grande número de congregações e denominações locais ([Ef. 4:3-6](#)). É *santo* porque ele é consagrado a Deus corporativamente, à medida que cada cristão é individualmente ([Ef. 2:21](#)). É *católica* (que significa "universal"), porque ele é mundial. Finalmente, é apostólica, porque é fundada sobre *apostólico* de ensino ([Ef. 2:20](#)). Todos os quatro qualidades podem ser vistos em [Ef. 2:19-22](#) .

Há uma distinção a ser feita entre a igreja como as pessoas vêem isso e, como só Deus vê. Esta diferença é a distinção histórica entre a "igreja visível" e "Igreja invisível". "Invisível" não significa que nenhuma parte dela pode ser visto, mas que seu limite exato não é conhecido para nós. Só Deus sabe ([2 Tm. 2:19](#)), que os membros das congregações terrenas são interiormente nascer de novo, e assim por pertencer à igreja como uma comunhão eterna e espiritual. Jesus ensinou que a igreja organizada sempre haveria pessoas que pareciam ser cristãos, não excluindo líderes, que, no entanto, não foram renovados no coração e estariam expostos e rejeitados no juízo ([Matt 7:15-23.](#) ; [13:24 30 , 36-43 , 47-50](#) , [25:1-46](#)). Não há duas igrejas, uma visível e outra oculta no céu, mas somente uma igreja, conhecida perfeitamente a Deus e conhecida imperfeitamente na terra.

O Novo Testamento pressupõe que todos os cristãos irão compartilhar na vida de uma congregação local, adorando no corpo, aceitando sua doutrina e disciplina ([Matt 18:15-20.](#) ; . [Gal 6:01](#)), e compartilhar o seu ministério e testemunho. Os cristãos que se recusam a participar de outros crentes desobedecer a Deus e empobrecer-se (espiritualmente [Heb. 10:25](#)).

Ef

Ef

04:01 caminhada. Ao longo da segunda metade desta carta, Paulo se desenrola a "caminhada", ou a vida de boas obras, mencionado pela primeira vez em [2:10](#) . Esta figura de linguagem para a conduta moral é comum nas Escrituras.

. **chamado** Paul anteriormente falou de uma esperança para a qual os crentes são chamados ([01:18](#) ; [04:04](#)); agora ele se concentra na vida a que são chamados. Ele já deu fortes indícios de sua forma e significado ([01:04](#) ; [02:10](#)).

Ef

4:4-6 um. Esta palavra é repetida sete vezes nos vv. [4-6](#) e três vezes para Pessoas da Divindade, e quatro vezes para os aspectos da Sua salvação.

04:07 Mas a graça foi dada a cada um de nós. Todos os cristãos compartilham a graça da salvação por meio da fé ([02:05](#) , [8](#)). Cada cristão também é dado algum dom especial de graça para beneficiar a igreja (Paulo fala de sua própria em [03:02](#) , [8](#)). Veja nota "Dons e Ministérios". Teológicas

04:08 Ester. [68](#) celebra marcha triunfante de Deus do Monte Sinai, no deserto ao Monte Sião em Jerusalém e sua entronização lá. Paul considera que esta prefigurando ascensão vitoriosa de Cristo ao céu.

Ef

cativos. as forças espirituais das trevas foram derrotados na cruz ([Col. 2:15](#) e nota). Enquanto [Ester. 68:18](#) descreve o Senhor vitorioso receber presentes dos homens, Paulo retrata Cristo como compartilhar sua homenagem com os homens. Paul pode ter pensado deste salmo, porque foi associado com Pentecostes. Este foi o dia em que o Cristo subiu derramou o Espírito sobre a igreja ([Atos 2:32](#) , [33](#)).

04:09 Cristo veio para a posição exaltada Ele goza agora através de humilhação. Sua encarnação foi sua tomada em uma natureza humana "aqui em regiões mais baixas, a terra"; cf. [1:20-23](#) ; [Fp. 2:1-11](#) . Este padrão de serviço é a ser imitado pelos crentes.

Ef

04:11 apóstolos. Em sentido restrito, aqueles que haviam estado com Jesus e testemunharam sua ressurreição (ou recebeu uma revelação especial de Jesus ressuscitado) e que tinha sido encomendado por Jesus para ser fundadores da igreja ([Atos 01:21](#) , [22](#) ; . [1 Co 15:1-9](#)). A palavra também foi usado em um sentido mais amplo de pessoas enviados como delegados das Igrejas particulares ([2 Coríntios 8:23](#) ; . [Fp 2:25](#)), ainda que estes não parecem ser os únicos Paulo tem em mente nessa passagem. Veja 2 Coríntios. 01:01 nota.

Ef

profetas. Os profetas do Novo Testamento veiculadas revelação especial para a igreja primitiva. Suas funções incluídas previsão, exortação, encorajamento, advertência e explicação ([Atos 15:32](#) ; [21:9-11](#) ; . [1 Cor 14:03](#)). O ensinamento dos profetas do Novo Testamento e apóstolos lançaram os alicerces da igreja ([02:20](#)) e certos aspectos do seu trabalho relacionado com a tarefa exclusiva foram descontinuados.

evangelistas. Pessoas especialmente dotados para proclamar o evangelho ([Atos 21:8](#) ; . [1 Co 1:17](#)).

pastores e professores. As duas palavras andam juntos para se referir a um único conjunto de indivíduos que tanto pastor e instruir o rebanho de Deus. Consulte "Pastores e Pastoral" em [1 Ped. 05:02](#) .

Ef

04:12 , 13 Não é principalmente os mencionados no v [11](#) que fazem o trabalho do ministério; é o povo que equipam. Os professores eficazes ajudar cada crente a encontrar seu próprio caminho de beneficiar o resto da igreja.

Ef

04:16 corpo. Paulo usa a analogia do corpo humano. Os crentes não são dados presentes em seu próprio benefício privado, e ninguém pode crescer até a maturidade em isolamento. O próprio Paulo se esforça para um conhecimento do Filho de Deus que vem à maturidade somente quando todos os crentes alcançá-lo também.

4:17-19 Esta passagem se assemelha a crítica da cultura gentia em Rom. 1 . Enquanto a carta aos Romanos mostra Deus como dando gentios ao longo de uma vida irresponsável e arbitrária (. Rom 1:24-31), Efésios apresenta a mesma progressão do lado humano: aqueles que se desviaram "se entregaram " (v. 19). Da mesma forma, em Êxodo Deus é dito para endurecer o coração de Faraó (por exemplo, Ex 04:21. ; 07:03), mas Faraó também endurece seu próprio coração (Ex 08:15. , 32 ; 09:34).

Ef

04:21 ouviu falar sobre ele. Isto é, na mensagem proclamada por ele.

como está a verdade em Jesus. Deus quebrou o ciclo de morte, dando-lhes uma compreensão de Seu Filho e Sua obra em seu nome (01:13 , 15).

4:22-24 adiar ... ser renovado ... colocar. Pertencer a Cristo envolve repudiando uma vida velha e abraçar um novo. A imagem é a de tirar a roupa desgaste e colocar novos.

Ef

04:25-05:05 Paulo apresenta seis formas concretas de que os cristãos "adiar" suas antigas vidas e "colocar em" vida em Cristo: eles devem voltar a partir de mentir para dizer a verdade (04:25 , 26); de raiva descontrolada de auto-controle (04:26 , 27); de roubar a trabalho útil (4:28); de prejudicial ao discurso útil (04:29 , 30); de amargura em amor (4:31 - 5:02); e dos desejos sexuais sem restrições a um reconhecimento e gratidão de presentes bons de Deus (5:3-5). Em cada caso, Paul oferece uma razão para a mudança do velho para o novo.

04:27 Porque unidade prática entre os crentes exibe o poder de Deus de reconciliação (vv. 1-10 ; 2:14-16), o diabo especialmente prémios sua interrupção (02:02 ; 06:11).

Ef

4:30 não se aflija. Ou seja, pelo uso destrutivo de expressão descrita no v 29 . Que o Espírito Santo pode ser entristecido é uma indicação de Ele ser uma pessoa e não uma força impessoal. A idéia não é nova para o Novo Testamento, tal como resulta da citação de Paulo do profeta Isaias (Is. 63:10).

Ef

04:32-05:02 como Deus ... como Cristo. crentes devem estender-se a outros, o perdão eo amor de Deus estendeu-se a eles. Da mesma forma, porque Israel foi comprado da escravidão no Egito, eles estavam a ter uma atenção especial para estrangeiros, escravos e os despossuídos em seu próprio meio (Ex 22:21. ; 23:09 ; . Lev 19:33 , 34 ; . Dt 05:15). A mesma lógica é encontrada em novo mandamento de Jesus: "como eu vos amei, vós também vos amar uns aos outros" (João 13:34).

Ef

Dons e Ministérios

T ele Novo Testamento retrata dois grandes tipos de ministério dentro das igrejas locais. Enquanto todos os cristãos desempenham papéis ministrações informais, alguns detidos gabinetes ministeriais formais e oficiais.Paulo dirigiu estes ministros oficiais como "bispos e diáconos" (Fp. 01:01), e às vezes se referiu aos "bispos" (lit. "bispos") como "anciões" (Tito 1:5 ,7 e notas). Os "bispos" ou "anciões" suportou a responsabilidade principal de governar e ensinar a igreja (1 Tm. 5:17 nota), e os

Ef

"diáconos" aparentemente foram especialmente encarregado de ministrar às necessidades materiais dos crentes (Atos 6:01 -6 ; 1 Tm 3:08 nota, cf. Tiago 2:15 , 16).

É claro, porém, que esses oficiais que supervisionam as igrejas locais não devem restringir os ministérios informais, mas sim deve facilitá-los (Ef. 4:11-13). Por outro lado aqueles que ministram informalmente não deve ser desafiador ou perturbador, mas deve permitir que os mais velhos para dirigir seus ministérios de maneiras que são ordenada e edificante (ou seja, o fortalecimento e edificação, 1 Co 14:35. , 12 , 26 , 40 ; Heb. 13:17). O corpo de Cristo cresce a maturidade na fé e no amor como "cada parte está funcionando corretamente" (Ef. 4:16) e cumpre a sua forma particular de serviço, concedido pela graça de Deus (Ef. 4:07 , 12).

A palavra "dom" (literalmente "doação") aparece em conexão com o serviço espiritual somente em Ef. 04:07 , 8 . Paulo explica a frase "deu dons aos homens" (Ef 4:08 nota), como o Cristo subiu dando aos Seus pessoas igreja chamada e equipadas para os ministérios de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre (Ef 4 : 11 nota). Além disso, através do ministério permitindo dessas pessoas, Cristo concede um papel ministério em cada cristão. Em outro lugar (Rm 12:4-8. ; . 1 Cor 12-14) Paulo chama as habilidades dadas por Deus para servir *charismata* (manifestações específicas de *charis* , "graça", 1 Coríntios 0:04.) e *pneumatika*(demonstrações específicas do ministério do Espírito

Santo, de Deus *pneuma* , 1 Coríntios. 12:01).

Em meio a muitas questões debatidas sobre os dons espirituais no Novo Testamento, três certezas se destacam. Em primeiro lugar, um dom espiritual é uma capacidade de expressar, celebrar, display, e assim comunicar Cristo de uma maneira que se acumula e fortalece a fé de outros cristãos e amplia a igreja. Em segundo lugar, os dons espirituais podem ser amplamente classificados como habilidades de fala ou de amar, utilidade prática. Em Rom. 12:6-8 , lista de Paulo de suplentes presentes entre as categorias: profecia, ensino, e exortando são dons de fala; servindo, dando, levando e mostrando misericórdia são dons de utilidade. Por mais que eles diferem quanto as formas de atividade humana, todos têm igual dignidade quando se usa corretamente o presente se tem (1 Ped. 4:10 , 11). Em terceiro lugar, nenhum cristão é sem algum dom de ministério (1 Co 0:07. ; . Ef 4:07). É de responsabilidade de cada crente para encontrar, desenvolver e usar o que totalmente as capacidades para o serviço de Deus tem dado.

Ef

05:01 crianças como amados. Vide nota coronel 03:12. A firme conhecimento do amor de Deus e de seu lugar na Sua família (01:05) motiva o auto-sacrifício necessário para a vida cristã (cf. v 2).

05:03 , 4 adequado ... fora do lugar. banalizar a relação sexual ("bruto brincando"), ou por outro lado a idolatrar-lo, está fora de sintonia com a nossa identidade como "santos." Como aqueles que são chamados para fora do raça humana (1:4-6) a ter restaurado à imagem de Deus (4:24), podemos aceitar as dádivas de Deus, incluindo a sexualidade, com ações de graças, e restaurá-los para seu uso adequado (Pv 05:18. , 19 ; 1 Tm . 4:15 ; . Hebreus 13:04).

Ef

05:06 Embora o dia do acerto de contas pode ser negado com "palavras vazias" (cf. 2 Pe 3:03. , 4), o julgamento de Deus vai fazer uma separação final entre "os filhos da desobediência" (2:02 , cf. 5:05) e filhos amados de Deus (01:04 , 5 ; 05:01).

Ef

05:07 tornar-se parceiros com eles. os cristãos devem considerar o destino com medo de não-crentes e se recusam a se juntar a eles em sua loucura. Em vez disso, eles devem lembrar sua condição de participantes com os judeus na promessa de Deus em Cristo (3:06).

5:08 uma vez ... mas agora. Ver 02:11 , 13 . Paulo quer que os crentes a fazer mais do que abster-se de coisas que trazem a ira de Deus. Eles devem viver como "filhos da luz" (cf. Cl 1.13 nota). Um resultado da união dos crentes com Cristo é que Ele, que é "a luz do mundo" (João 8:12 ; 09:05) tornou-os também "a luz do mundo" (Mateus 5:14.).

Ef

05:13 torna-se visível. Paul assume que certos pecados são tão vergonhoso que trazê-los à vontade vergonha luz alguns não-crentes em arrependimento. Presença dos cristãos só podem expor os pecados através de contraste ou podem denunciá-los abertamente. Paulo cita o que pode ser um hino cristão primitivo que lembra um número de passagens do Antigo Testamento (por exemplo, é. 60:1) e apelando para os mortos espiritualmente para levantar-se e receber a luz de Cristo (cf. 2:1-10) .

Ef

05:18 embriagueis com vinho. Isso é mais do que uma proibição de embriaguez simples. Paul provavelmente se refere a uma forma de adoração orgiástico como foi praticado pelo culto de Dionísio (Baco), o deus do vinho. Culto de Dionísio envolvido estados bêbados em que o deus foi pensado para introduzir os corpos de adoradores, profecia inspiradora e dança frenética e música. Tal adoração é "libertinagem".

enchei-vos do Espírito. Enquanto o selo do Espírito (1:13 , 14 ; 04:30) é uma iniciação de uma vez por todas para a vida cristã, o enchimento do Espírito aplica-se a toda a vida cristã. Este preenchimento não é apenas repetitivo, mas deve ser procurado novamente e novamente. Na passagem paralela em Colossenses, Paulo diz aos cristãos para deixar a "paz de Cristo" governar seus corações e permitir que a "palavra de Cristo" para habitar neles ricamente (Colossenses 3:15 , 16). A pessoa que está cheio do Espírito está cheio de Cristo e Sua Palavra (João 14:16 , 26 ; 16:12-15 ; 17:17).

Ef

05:19 o outro ... ao Senhor. Adoração é oferecida somente a Deus. Ao mesmo tempo, no culto corporativo há um público humano, bem como as pessoas adoram juntos e tratar uns aos outros para seu benefício mútuo (1 Cor 14. ; . Hebreus 10:24).

salmos, hinos e cânticos espirituais. Consulte "Música na Igreja" em Colossenses 03:16 .

05:21 Este versículo de transição é a última de uma série de expressões que explicam os efeitos de ser cheio do Espírito (vv. 19-21 nota). Independentemente de sua posição social, todos os cristãos devem padrão seu comportamento social na humildade e bondade de Cristo (4:32-5:02 ;. cf Lc 22:24-27 ; João 13:14-16). Esta submissão "uns aos outros" é a base para as formas de autoridade em relacionamentos específicos discutidos em 5:226:09 .

Ef

05:22 - 06:09 Pelo menos, já em Aristóteles (século IV AC), a ética grega tinha abordado as relações dentro da família em um padrão familiar: maridos e esposas, pais e filhos, mestres e escravos. Consistentemente, o interesse era ajudar o chefe de família aprender a governar a sua família e escravos. Em seu tratamento de tais regras, Paul e Pedro transformar a questão de como os maridos, pais e mestres dominar a forma como eles podem imitar o amor de Cristo que sabem em suas próprias vidas, alimentando aqueles sob seus cuidados. Simultaneamente, como esposas, filhos e escravos definir seus papéis em termos de serviço a Cristo, eles acabam de ser objetos passivos em um

mundo social que os desvaloriza, e tornar-se parceiros em vez ativas com Deus em Seu plano para trazer a unidade para uma corrida dividida por sexo, idade, e economia.

Ef

5:22-32 Jesus dá vida a uma nova comunidade de amor, a igreja, o Seu próprio corpo. Seu amor também define o relacionamento conjugal para o Seu povo. Paulo ensina que os gêneros são complementares, e um homem e uma mulher são iguais perante Deus. No entanto, no casamento o marido tem liderança. Essa liderança não é absoluta, mas dá ao marido a iniciativa de casamento, ao qual a mulher responde. Entendimento de Paulo se baseia na ordem de criação ([1 Co 11:08. , 9 ; . 1 Tm 2:13](#)), e ele tem em conta os efeitos prolongados, mesmo entre os cristãos, do Fall ([1 Tm 2:14.](#)). Redenção em Cristo restaura os homens e mulheres de intimidade foram criados para desfrutar em casamento.

05:22 enviar. Uma mulher cristã é chamada a aceitação agradecida do cuidado e da liderança do marido. Veja a nota teológica "A Família Cristã" na próxima página.

como ao Senhor. Veja v [24](#) .

Ef

5:23 cabeça da mulher ... cabeça da igreja. Em outras passagens sobre a liderança de Cristo nesta carta, Paulo fala do caminho de Cristo governa o universo e da igreja ([01:22](#)), e serve como fonte de saúde do corpo e crescimento até à maturidade ([4:1416](#)).**seu corpo.** Ou seja, a igreja como Seu corpo, o próprio Cristo habita a igreja (vv. [28-30](#)).

Salvador. É especialmente em seu papel como Salvador que Cristo serve como modelo do marido (vv. [25-27](#) e notas).

Ef

05:24 como a igreja ... assim também as mulheres. sujeição da Igreja a Cristo é uma ordem revelada e celestial, e não um fim natural. Os discípulos de Cristo eram seus amigos, e não apenas seus servos, e Ele morreu por eles ([João 15:12-15](#) ; cf [Lc 22:2527](#)).

5:25 Maridos, amai. A ênfase na passagem não é a autoridade do marido para governar, mas a sua responsabilidade de amar.

assim como Cristo amou a igreja ea si mesmo se entregou por ela. Em nenhum lugar do Novo Testamento é o amor abnegado de Cristo aplicada mais diretamente a uma relação específica como um padrão a ser imitado (cf. v [2](#)).

Ef

5:26 , 27 Paulo descreve nestes versos de todo o processo para o qual Cristo se comprometeu em seu relacionamento com a igreja: Ele lavou-a do pecado e está preparando-a para um destino glorioso com Ele mesmo (ver nota de texto, v [27](#)). Maridos são chamados de igual modo a adaptar suas vidas às necessidades de suas esposas, e prever o seu crescimento e desenvolvimento.

5:28-32 união de uma pessoa com o seu próprio corpo é íntimo e permanente, eo casamento cria uma união semelhante ([Gn 2.24](#)). Cristo uniu-se à igreja para si mesmo através dos laços do convênio Ele cumpriu, e isto constitui união íntima uma analogia para o matrimônio cristão (veja [2:06](#) e nota).

Ef

6:1-3 As crianças têm a responsabilidade de realizar parte do plano de Cristo para trazer a unidade para a raça humana, esta época, a unidade entre as gerações. Para Paulo, parte do que caracteriza a cultura gentia como estando sob o julgamento de Deus é que ele é marcado pela desobediência de filhos aos pais ([Rom 1:30.](#) ; . [2 Tm 3:02](#)).

Ef

06:02 o primeiro mandamento com promessa. A lei de Deus perdeu seu poder para condenar aqueles que estão em Cristo ([Colossenses 2:13 , 14](#)), ea observância da lei ceremonial é inadequada após a sua realização em Cristo ([02:15 ; coronel 02:16 , 17](#)). No entanto, os "assuntos mais importantes da lei" ([Matt. 23:23](#)) são revelações do caráter de Deus, e estabelecer princípios éticos permanentes. Uma delas é que as crianças devem honrar seus pais.

Ef

06:04 Pais. outro lado, para os pais Paulo enfatiza a responsabilidade daqueles em posição de autoridade.

trazê-los para cima. The Greek sugere a idéia de nutrir e ajudar a florescer (cf. [05:29](#)). Os pais são confiadas com as mentes, sentimentos e corpos de portadores do concurso da imagem divina. Assim, as crianças não existe para os pais, mas os pais para as crianças a ajudá-los a entrar em sua própria personalidade diante de Deus.

disciplina. A formação da vontade através da formação.**instrução.**

A formação da mente por meio do ensino.

Ef

6:5-8 Escravos seguir o exemplo de Cristo, através da submissão obediente ([Fp. 2:111](#)). Todos os crentes são chamados a compartilhar a humilhação e os sofrimentos de Cristo nesta idade, a fim de ser exaltado e glorificado com Ele no próximo ([Rom. 8:17](#)). Paulo não está interessado em fazer participação de ninguém do sofrimento maior do que tem que ser ([1 Coríntios. 07:21](#)). Ele também não fingir que não é um caminho fácil em torno dele. Como escravos servir o Cristo exaltado, e não apenas um mestre terrestre, eles fazem isso na nova realidade inaugurada por Cristo ([2 Coríntios. 05:17](#)). Paul insistiria que ser possuído por Cristo torna todas as outras definições de nossa personalidade irrelevante: "Fostes comprados por bom preço; não se tornem escravos de homens "([1 Coríntios. 07:23](#)). Por prestação de serviço incansável ao seu verdadeiro dono celeste, os escravos não podem trabalhar para o seu valor no mercado, mas para o seu valor para Aquele que derramou a Sua própria vida por eles.

Ef

06:09fazer o mesmo. Se mestres podem esperar que seus escravos cristãos para atendê-los de bom grado, os escravos podem esperar de mestres cristãos a serem tratados como Cristo trata Sua própria.

6:10-17 O dever cristão de unidade e pureza é complicado pela presença de poderes espirituais hostis. Cruz e da resurreição de Cristo são a ruína do diabo (Col. 2:15 nota), e em segunda vinda de Cristo, a derrota de Satanás será concluída ([Rom. 16:20](#)). Mas a paz da Cruz é experiente, entretanto, no meio da luta espiritual. As forças da escuridão são derrotados, mas ainda não inofensivo.

Ef

06:10 ser forte ... a força do seu poder. Paulo usa termos semelhantes em [1:19](#) para descrever o poder que ressuscitou Jesus dentre os mortos. Nós não somos encorajados a enfrentar os exércitos do mal das trevas em nossa própria força, mas na força que ressuscitou Jesus e os crentes com Ele ([2:4-6 ; 3:16-19](#)).

Ef

06:11 -vos de toda a armadura de Deus. O novo conjunto de roupas (4:22-24 nota) agora se torna engrenagem de um guerreiro batalha (Col. 3:10, 12 notas).

ficar em pé. repetida três vezes nos vv. [11](#) , [13](#) , [14](#) (o termo relacionado "resistir" no v [13](#) tem o mesmo significado). O "andar" imagem de caps. [4](#) e [5](#) (4:1 nota) abre caminho para a imagem de um soldado que está firme na batalha.

Ef

06:12 Veja 01:21 ; 02:02 ; 03:10 .

governantes ... as forças espirituais. Esses termos referem-se a todos os seres espirituais poderosos que compõem o "poder do ar" (02:02) governado por Satanás.**escuridão.** Ver 5:8-14 .

06:13 toda a armadura de Deus. Paul combina as armas de um soldado romano com uma série de imagens do Antigo Testamento de Deus, ou o Messias, como um guerreiro. Surpreendentemente, o que se diz de Deus e do Messias no Antigo Testamento é aplicado aos crentes.

Ef

06:14 preso ... verdade. cinto de couro do soldado romano apoiou e protegeu seus abdômen, reuniu sua túnica juntos, e segurou sua espada. Paul parece ter em mente a confiança que vem de certeza sobre a veracidade da Palavra de Deus.

. **couraça da justiça** crentes são protegidos pela justiça de Cristo imputada a eles (Rom 4:6-11. ; . Fp 3:09), e eles podem enfrentar as acusações do diabo, *diabo* em grego significa "caluniador" (Rom. 8:31-34). Ao mesmo tempo, Paulo vê os crentes assumindo o caráter justo de Cristo (4:25 ; 05:09), enquanto que a sua conformidade crescente à Sua imagem dá-lhes confiança em resistir à tentação.

Ef

06:15 sapatos para os seus pés. Apesar de uma clara alusão ao IS. 52:7 , Paulo não tem em mente o mensageiro descalço que leva o evangelho a outras pessoas. A imagem aqui é de sandálias resistentes do soldado romano, que lhe deu estabilidade e proteção na batalha. Ironicamente, a paz que vem do evangelho prepara um para a guerra contra o mal (2:14 , 15 , 17).

06:16 . escudo da fé O escudo romano era grande o suficiente para cobrir todo o corpo; ele era feito de madeira, coberto com couro, e amarrados com ferro na parte superior e inferior. Quando mergulhado em água antes de uma batalha, poderia extinguir flechas de fogo que tinha sido mergulhado em campo e incendiados.

Ef

06:17 capacete da salvação. Para Paulo, a salvação é uma experiência presente (02:08 e nota), bem como uma esperança futura (1 Ts. 5:08). Solo final da crente de confiança é a fidelidade de Deus para completar a salvação que Ele começou (Fp. 1:06).

espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Aquela arma ofensiva no arsenal do crente é comparada com a espada romana, curta e projetado para o combate corpo-a-corpo. Veja uso de Jesus da Escritura em Matt. 4:1-11 ; Lucas 4:1-13 .

6:18-20 O tema de batalha nesta passagem termina com um apelo urgente à oração militante em nome de todos os crentes, e em nome do ministério de Paulo. Veja 1:1523 para a dependência de Paulo sobre a oração.

Ef

6:21-24 Tíquico. Vide nota coronel 4:7, 8. A ausência de saudações pessoais em esta carta pode ser uma indicação de que foi destinada à circulação de mais de uma igreja. Veja Introdução: Data e ocasião.

Ef

A família cristã

Ef
T família, ele é o mais antigo e mais básica das instituições humanas. Tanto na cultura israelita do Antigo Testamento e da cultura helenística do Novo Testamento, a família pode consistir de pais e filhos, parentes de várias gerações, funcionários, e até amigos, dependendo dos recursos econômicos do chefe da família. A Bíblia sublinha a sua importância como uma unidade espiritual e um campo de treinamento para o caráter adulto maduro.

A Bíblia imagens de uma estrutura de autoridade clara no seio da família, em que o marido é levar a esposa e os pais devem levar as crianças. Mas, assim como toda a liderança deve ser uma forma de ministério, em vez de tirania, de forma que estes papéis de liderança doméstica deve ser cumprida no amor (Ef.5 :22-6: 4 ; coronel 3:18-21 ; 1 Pe 3:01. -7). O quarto mandamento exige que o chefe da família para levar toda a sua família na observância do sábado; o quinto requer que as crianças respeitam e enviar para seus pais (Ex 20:8-12. ; . Ef 6:1-3). O próprio Jesus deu um exemplo neste como uma criança (Lucas 2:51). Mais tarde, ele se opôs ferozmente supostos gestos de piedade que eram realmente evasões de responsabilidade para com os pais (Marcos 7:6-13), e os Seus último ato antes da morte era fornecer para o futuro da sua mãe (João 19:25-27).

A família deve ser uma comunidade de ensino e aprendizado a respeito de Deus e piedade. As crianças devem ser instruídas (Gênesis 18:18 , 19 ; . Dt 4:09 ; 6:6-8 ; 11:1821 ; . Pv 22:06 ; . Ef 6:04) e incentivados a usar essa instrução como uma base para suas vidas (Prov 01:08. ; 06:20). A disciplina deve ser usado como um meio de treinamento corretivo para levar as crianças para além tolice infantil de sabedoria auto-controlada (Prov 13:24. ; 19:18 ; 22:15 ; 23:13 , 14 ; 29:15 , 17). Assim como não é proposital disciplina, amoroso na família de Deus (Pv 03:11. , 12 ; . Heb 12:5-11), por isso deve haver na família humana.

A família é destinado a funcionar como uma unidade espirituais. A Páscoa do Antigo Testamento era uma observância família (Ex. 12:03). Josué deu um exemplo quando disse: "Quanto a mim ea minha casa serviremos ao SENHOR "(Js. 24:15). As famílias tornaram-se as unidades de compromisso cristão nos tempos do Novo Testamento (Atos 11:14 ; 16:15 , 31-33 ; . 1 Co 1:16). A aptidão dos candidatos a cargos igreja foi avaliada observando se eles tinham levado o seu próprio bem de família (1 Tm 3:04. , 5 , 12 ; Tito 1:6).

Construir a vida familiar forte é sempre uma prioridade em servir a Deus.

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PARA O

Filipenses

AUTOR

O autor se identifica como Paulo (01:01), ea igreja primitiva atribuído por unanimidade esta carta para ele. Tem muitas referências pessoais, e é semelhante a outros escritos paulinos. Estes fatos juntos não deixam dúvida de que Paulo é o autor.

O início do envolvimento de Paulo com a igreja em Filípos está registrado em [Atos 16](#) . Orientada por uma visão ([Atos 16:6-10](#)), Paulo e seus colegas viajaram para Filípos ([Atos 16:12](#)). Durante a sua breve visita, Deus fez milagres e uma igreja foi estabelecida ([Atos 16:40](#)), Paulo da primeira em solo europeu. O próprio Paulo voltou em pelo menos mais duas ocasiões para fortalecer os crentes ([Atos 20:1-6](#) ; . 2 [Coríntios 2:13](#))

Fp

DATA E OCASIÃO

Paulo escreve da prisão ([1:12-30](#)), mas o local da prisão é uma questão de debate. Alguns pensam que ele escreveu de Éfeso, embora [Atos 19](#) não diz nada do seu ser preso durante seu ministério Éfeso longa. Um caso mais forte pode ser feita para ele ter escrito a carta durante sua prisão em Cesaréia ([Atos 23:23-26:32](#)). Mas é provável, de acordo com a longa tradição, que Paulo escreveu Filipenses durante a prisão romana descrito em [Atos 28](#) e que ele fez isso para o fim deste período, em torno DO ANÚNCIO 61. Suas referências ao "guarda imperial" ([1:13](#)) e "casa de César" ([4:22](#)) concedem melhor com um ambiente romano, ea linguagem de [1:7-26](#) sugere procedimentos legais ao mais alto nível. Finalmente, o sucesso contínuo do ministério de Paulo durante sua prisão ([1:12-14](#)) está de acordo com a sua liberdade para pregar durante seu confinamento em Roma ([Atos 28:16-31](#)).

A cidade de Filípos foi nomeado para Filipe da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande. Uma das razões para sua importância é que ele estava na estrada principal entre as províncias orientais e Roma. A colônia romana povoada, em parte, pelos soldados romanos aposentados, os seus habitantes gostei dos privilégios da cidadania romana. A ausência de citações do Antigo Testamento e os nomes de judeus na carta indica que a igreja de Filípos foi em grande parte dos gentios.

Anéis de Filipenses com alegria e gratidão pela maneira como Deus está levando avante Sua obra salvadora entre os filipenses e para a ligação especial que existe entre Paulo e seus leitores. Ao mesmo tempo, há uma gravidade para a carta. O rosto perseguição Filipenses ([1:27-30](#)) e sentir as pressões exercidas sobre elas por falsos ensinos ([3:2-21](#)). Conflitos na igreja comprometer testemunho dos crentes ao mundo e sua capacidade de suportar as suas agressões ([01:27-02:18](#) ; [04:02](#) , 3).

Fp

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

.. Uma afeição de Paul para seus leitores Esta epístola amplamente atesta a ligação especial de amor Paul sentia por Filipenses ([1:3-8](#) ; [4:10-19](#)). A igreja em Filípos tinha apoiado fielmente o ministério de Paulo, e sua vontade de sofrer com ele por Cristo era uma fonte de encorajamento para Paulo

2. Joy. Mesmo que ele estava na prisão, a carta de Paulo ressoa com o tema da alegria. Formas de a palavra "alegria" ocorrem dezesseis vezes na carta. A alegria de Paulo se baseia na paz de Deus, o antídoto para toda a ansiedade ([4:4-7](#))

.. 3 O Deus Trino Paulo usa a palavra "Deus" para se referir ao Pai ([1:02](#) ; [02:11](#) ; [04:20](#)). Designação favorita de Paulo para Jesus Cristo é "o Senhor" (*Kyrios* em grego; ver [01:02](#) ; [02:11](#) , 19 ; [03:08](#) , 20 ; [04:23](#)). Por um lado, Paulo afirma em sua carta que o Pai eo Filho são idênticos no ser. Ambos são divinos e adoração é devida a ambos ([2:6-11](#)). Ao chamar Jesus Cristo "o Senhor", Paulo identifica-lo com o Senhor, o Deus de Israel. No entanto, chamando o Pai "Deus" e Jesus "o Senhor", Paulo mostra que há uma distinção de pessoas na divindade. Finalmente, o Espírito Santo está unido com Deus Pai ([03:03](#)) e com Jesus Cristo ([1:19](#)).A teologia de Paulo é trinitária,

Fp

Fp confessando um só Deus em três Pessoas. Consulte "Um e Três: The Trinity" em Is. 44:6 .

4. A exemplo de humildade de Cristo . O majestoso "hino a Cristo" (2:6-11) oferece um modelo para os fiéis. Antes que Ele encarnou ("se fez carne", João 1:14), Jesus Cristo era verdadeiramente Deus. No entanto, ele se esvaziou e assumiu a forma de um escravo, abandonando seus privilégios divinos e assumindo a natureza humana. No entanto, em abandonar estes privilégios Ele não deixou de ser Deus. Pelo contrário, Cristo manifesta Seu caráter divino, tornando-se um ser humano

5. Justificação pela graça mediante a fé. Contra aqueles que exigem obediência à lei do Velho Testamento como uma maneira de merecer a salvação, Paulo enfatiza a vontade de Deus que Seu povo deve ser salvo, recebendo a Sua justiça como um presente, e não por se esforçando para estabelecer a sua própria . Embora Paul tinha sido escrupuloso em sua obediência à lei, ele veio a perceber que sua confiança em tal obediência era um grande pecado, pois o impediu de confiar em Deus. Paulo vê sua exactância com nojo (03:07 , 8) e somente Cristo é agora a sua confiança (03:03 , 9).

6. Vida cristã. A carta está cheia de instrução sobre o cristianismo prático. Assim como Cristo tornou-se um escravo, assim também o cristão torna-se escravo de Cristo (1:01). Somente a pessoa escravizada a Cristo é livre para amar e servir aos outros (2:3-5).

Paulo enfatiza a importância da identificação com Cristo em Sua morte e ressurreição. Como era de Cristo, o sofrimento para o crente é o prelúdio para a ressurreição (03:10 , 11). Para o presente, é no meio da luta contínua que o cristão experimenta alegria e poder (03:10 ; 04:13).

A importância de se esforçando em direção à meta da plena salvação é realçado. Confidente do chamado de Deus, Paulo empurra para a frente em direção ao prêmio celeste (3:13 , 14). Como cristãos trabalhar eles percebem que Deus está trabalhando neles (02:12 , 13). O esforço humano é precisamente a área onde o poder de Deus se manifesta

Fp ESBOÇO de Filipenses

I. Saudação (01:01 , 2)

II. Mensagem de abertura: Ação de Graças e Oração (1:3-11)

III. A verdade do Evangelho (01:12-02:30)

A. O Evangelho e Paulo (1:12-26)

1. Prisão de Paulo (1:12-14)

2. Mensageiros Rival (1:15-18)

3. Perspectivas de Paulo (1:19-26)

B. O Evangelho ea Filipenses (01:27 - 02:18)

1. Um chamado à unidade (01:27-02:04)

2. O exemplo de Cristo (2:5-11)

3. Um novo convite para a Unidade (2:12-18)

C. Dois dos Colegas de trabalho de Paulo no Evangelho (2:19-30)

IV. Verdade contra o erro (3:01-4:01)

A. O Evangelho contra legalistas (3:1-11)

B. A Already eo Not Yet (3:12-16)

C. O Evangelho Contra Libertines (03:17-04:01)

V. Exortações (4:2-9)

Fp

VI. Thanksgiving (4:10-20)*A. Contentamento (4:10-13) B. Parceria (4:14-20)*

VII. Saudação final e Bênção (4:21-23)

Notas

01:01 Paulo e Timóteo. Timóteo, presente na fundação da igreja de Filipos (Atos 16), é conhecido pelos leitores (02:22). Em outro lugar Paulo chama-se "um apóstolo" e Timóteo "nossa irmão" (2 Coríntios 1:1; coronel 01:01).

servos. Um "servo" é um escravo (nota de texto). Timoteo é como um filho para Paul (02:22), mas ambos estão em Cristo, o Senhor.

em Cristo Jesus. Uma das maneiras favoritas de Paulo para descrever a união do crente com Cristo. Esta frase ocorre dez vezes em Filipenses.

bispos e diáconos. Estes termos designam a dupla liderança na igreja em Filipos (1 Tm. 3:1-13).

01:02 Graça ... e paz. Essas duas palavras, uma expressão concisa do efeito da obra salvadora de Cristo, aparecem juntas em todos os treze de saudações de Paulo. A fonte comum de graça e paz é "Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo."

01:03 , 4 de memória de Paulo aos filipenses ele pede para orar por eles com freqüência ("em cada oração da mina") e gratidão ("Dou graças ao meu Deus").

01:04 . com alegria Alegria é um tema dominante em Filipenses (vv. 18 , 26 ; 03:01 ; 04:04 , 10). Veja Introdução.

01:05 sua parceria. apoio financeiro dos filipenses é especialmente tendo em vista (4:10-20).

no evangelho. A palavra "evangelho", termo favorito de Paulo para a sua mensagem, ocorre nove vezes em Filipenses (mais, proporcionalmente, do que em qualquer outra letra). Paulo e os Filipenses são unidos por seu compromisso comum com o evangelho (v. 7).

. desde o primeiro dia Ou seja, uma vez que o evangelho veio pela primeira vez para Filípulos (04:15 ; Atos 16:12-40).

01:06 he ... vai trazê-lo até a conclusão. A perseverança dos santos depende de Deus preservando-os pela graça. Consulte "Perseverança dos Santos" em Rom. 08:30 . Propósito salvífico de Deus será cumprida no "dia de Cristo" (v. 10 ; 2:16), quando Ele voltar em glória para levantar o seu povo dos mortos (03:11 , 20 , 21) e para receber homenagem universal (2:9-11).

01:07 prendê-lo em meu coração. As palavras gregas poderiam ser prestados, "você me tem em seu coração." Os filipenses são "participantes da graça ...", com Paul através de apoiar o seu ministério (cf. v 5).

. defesa e confirmação Os termos sugerem testemunho apostólico durante um julgamento (cf. v 16 ; Marcos 13:9-11).

Fp

01:08 . carinho O substantivo grego, como o verbo relacionado usado frequentemente de Jesus nos Evangelhos (por exemplo, Matt 09:36. ; 14:14), indica profunda emoção.

1:09 , 10 Paulo diz aos filipenses que não só ele reza por eles (v. 4), mas também o conteúdo do que a oração. Crença cristã ("conhecimento e em todo o discernimento") vem a expressão no amor cristão e no comportamento que é "puros e irrepreensíveis" (cf. Cl 1.9-11). A ausência de amor que mostra suposto conhecimento é inútil (1 Cor. 13:1-3), eo amor é o próprio conhecimento do tipo mais profundo (1 Coríntios. 8:13). A gravidade da oração de Paulo que "o amor abunde" entre os filipenses se tornará mais evidente em 2:1-18 .

Fp

01:11 Não é só o pecador justificado pela fé em Cristo (3:09), mas "o fruto da justiça", ou a vida justa que se segue, é também "por meio de Jesus Cristo", através da obra de Seu Espírito (Gal. 05:22 , 23), "para a glória e louvor de Deus" o Pai. Todas as três Pessoas da Divindade são ativas na santificação dos crentes.

01:12 para o progresso do evangelho. Devido à prisão de Paulo, o evangelho passou irresistivelmente através da guarda do palácio e além.

1:13 todo o resto. prisão de Paulo para Cristo tornou-se conhecido não só aos soldados designados para o imperador, mas também para a família imperial (cf. 4:22) e, talvez, para a população romana além.

Fp

01:14 irmãos. Paulo usa este termo para tratar homens e mulheres.

no Senhor. Esta frase importante Pauline aponta para a união do crente com Cristo e com os recursos divinos disponíveis através de Cristo para aqueles unidos com Ele (4:13). A frase ocorre nove vezes em Filipenses (contando 02:19). Por meio da prisão de Paulo, o Senhor fortalece e incentiva os cristãos a proclamar o evangelho sem medo.

1:15-18 Não há mensagens rivais, já que ambas as partes pregamos a Cristo, mas os motivos e atitudes opostas. O motivo de um grupo é a boa vontade e amor por Cristo, e defesa de Paulo do evangelho explica porque eles amam o apóstolo (vv. 15-16). O motivo dominante do outro grupo é "rivalidade" (v. 16), a própria atitude contra a qual Paulo adverte aos Filipenses (2,1-5). Eles pregam a Cristo, para que eles próprios podem parecer importante, uma atitude bastante diferente da de Paulo (vv. 20 , 21), e eles respondem ao sucesso de Paulo, procurando aumentar o seu sofrimento (v. 16).

Fp

01:19 . Espírito de Jesus Cristo Paulo identifica a terceira Pessoa da Trindade, como o Espírito de Deus e que o Espírito de Cristo (Rm 8:09. ; . Gal 4:06).

. libertação Paul espera ser libertado da prisão, mas ele não pode estar certo de que (vv. 20-27 ; 02:24). Deus vai livrá-lo (v. 28), através de seus agentes designados, humano e divino ("suas orações" e "o Espírito de Jesus Cristo").

01:20 A paixão de Paulo não é nem de viver, nem de morrer, mas para ver Cristo engrandecido aconteça o que acontecer (02:17 ;. cf Rom 0:01. , 2).

Fp

01:21 o viver é Cristo. Cristo é a razão de Paulo para ser.

morrer é lucro. Longe de romper a união de Paulo com Cristo, a morte vai trazer Paul em uma experiência mais profunda do que a união.

Fp

01:23 duramente pressionado. Paulo quer estar com Cristo, mas também para permanecer na terra para o bem da igreja. Este é o seu dilema. No entanto, o resultado

Fp está nas mãos de Deus, e Paulo está confiante de que Deus tem mais trabalho para ele fazer entre os Filipenses (vv. 24 , 25).

estar com Cristo. linguagem de Paulo aqui lança luz sobre o caráter do estado intermediário (ou seja, a condição de uma pessoa entre os tempos da morte física e a ressurreição). Veja a nota teológica "Morte eo Estado Intermediário".

Fp 1:27 um espírito ... uma mente. Paulo está apelando para a unidade entre os crentes.

esforçando. Paulo exorta os leitores para não quebrar sob a pressão da oposição, mas ao invés de exercer pressão própria. Isso significa proclamar o evangelho creram (Ef. 1:13), e viver digno dela.

Fp 1:28-30 Paulo oferece aos crentes de Filipos quatro garantias. (A) A sua coragem em face da oposição é um sinal do juízo divino enfrentar os perseguidores (2 Tes. 1:5-10). (B) Sua coragem é também um sinal de salvação dos crentes no pleno sentido, redentora (Rm 1:16. ; 13:11). (C) O sofrimento de Cristo é uma honra dada por Deus (03:10). (d) Paul ações em sua luta (vv. 7-26 ; Atos 16:19-24 ; . 1 Tessalonicenses 2:02), e seu exemplo pode incentivá-los exatamente como faz "os irmãos" (v. 14).

Fp *Morte eo Estado Intermediário*

W e não sei como os seres humanos teriam deixado este mundo se não houvesse queda; alguns duvidam que eles nunca teria feito isso. Mas como ele é, o fruto do pecado e do juízo de Deus sobre o que traz sobre a separação do corpo e da alma através da morte física (Gn 2:17 ; 3:19 , 22 ; Rom 5:12. ; 08:10 ; 1 Cor . 15:21), tornando-se uma certeza para todos. Esta separação da alma e do corpo é uma consequência da separação espiritual de Deus, que primeiro provocou a morte física (Gn 2:17 ; 05:05), e que será aprofundada após a morte para aqueles que deixar este mundo sem Cristo. Em si, a morte é um inimigo (1 Coríntios. 15:26) e um terror (Heb. 2:15).

Para os cristãos, o terror final da morte física é abolido. Jesus, o Salvador ressuscitado, ele mesmo passou por uma morte terrível, e permanece a ira de Deus. Ele tira de nós a ira de Deus, e Ele vive para nos ajudar à medida que deixar este mundo para o lugar que Ele preparou no próximo (João 14:2 , 3). Os cristãos sabem que a sua própria morte iminente é uma nomeação para encontrar seu Salvador, que Ele vai continuar fielmente. Paulo podia dizer: "Porque para mim o viver é Cristo eo morrer é lucro." Ele desejava "partir e estar com Cristo, o que é muito melhor" (Fp. 1:21 , 23), sabendo que, para ser "fora do corpo" é estar "em casa com o Senhor" (2 Coríntios. 05:08).

Na morte, as almas dos crentes são aperfeiçoadas em santidade e entrar na vida adorando dos céus (Heb. 12:22-24). Em uma palavra, eles são glorificados. Alguns não aceitaram isso, mas ensinar vez que há uma disciplina purgatório após a morte no valor de mais uma etapa da santificação. Neste purgatório a alma está preparada ao longo de um período de tempo, para ser purificado para a visão de Deus. Essa doutrina não é encontrada na Bíblia. Os santos vivos na terra, vinda de Cristo será aperfeiçoadas moralmente para estar com Ele no momento em que seu corpo se transforma (1 Coríntios. 15:51-54), e parece que Paul, eo ladrão na cruz, esperava que o mesmo admissão à presença de Deus. Outros dizem que os crentes passam para uma alma-sono e está inconsciente entre a morte ea ressurreição. A Bíblia, no entanto, representa de **Fp**

Fp

forma consistente que partiram como consciente (Lucas 16:22 ; 23:43 ; . Fp 1:23 ; . 2 Coríntios 5:08 ; Ap. 6:9-11 ; 14:13).

Em si mesmo para ser sem o corpo é uma desvantagem; vivemos através de nossos corpos, e ser sem um corpo deve ser limitado e empobrecido. Paul deseja ser "vestida" com a ressurreição do corpo, e quer de forma alguma ser "despido" (2 Coríntios. 05:04). A ressurreição do corpo é uma esperança cristã distintiva confessado por todos os ramos da Igreja na Terra.

A morte é decisiva para o destino. A Bíblia não ensina que depois da morte não há outra possibilidade de salvação para os perdidos (Lucas 16:26 ; . Hebreus 9:27). Após a morte, tanto os piedosos e os ímpios colher o que semeou neste mundo (Gal. 06:07 , 8).

Fp

2:1-4 A qualidade poética destes versos torna as palavras de Paulo especialmente forte. O apelo quatro vezes maior de v 1 (note a frase repetida "... qualquer") é a base para as exortações dos vv. 2-4 .

02:01 encorajamento em Cristo. Em sua união com o Salvador que encontram coragem de perseguir a unidade com o outro. Para seguir o exemplo de Cristo, eles devem primeiro ser em Cristo (cf. v 5).

conforto do amor. crentes são encorajados porque Cristo os ama (Gal. 02:20), e porque eles amam a Cristo e uns aos outros (v. 2).

participação no Espírito. Esta frase também pode ser traduzida como "comunhão produzida pelo Espírito."

Fp

02:02 da mesma opinião ... mesmo amor ... pleno acordo ... uma mente. o acento na unidade é forte (cf. 01:27).

02:03 . rivalidade orgulho é competitivo por natureza e tenta levantar uma pessoa acima dos outros, por isso, promover conflitos em vez de harmonia (vv. 2 , 14 ; 01:27). Por outro lado, a humildade aceita um lugar de serviço, com a preocupação com as necessidades e interesses dos outros (v. 4). Amor (v. 2) é essencial para a humildade (01:09 ; 1 Coríntios 13:04. , 5).

Fp

02:05 Este versículo liga as exortações (vv. 1-4) para o hino (vv. 6-11). Dirigindo-se ao orgulho que está na raiz da discórdia dos filipenses (1:27 - 02:04), Paulo aponta para Cristo como o supremo exemplo de humildade. Mas Cristo não é apenas um exemplo (Rm 15:1-3. ; . 2 Coríntios 10:01); Ele é antes de tudo Senhor e Salvador (v. 11 ; 03:20).

2:6-11 Este "hino a Cristo" pode ser dividido em seis estrofes. Os três primeiros (vv. 68) comemoram humilhação de Cristo, os últimos três (vv. 9-11) Sua exaltação.

Fp

02:06 , sob a forma de Deus. O termo "forma" refere-se à realidade subjacente e não apenas para a aparência. Ser de Jesus em "forma de Deus" significa que Ele é divino.

não ... apreendido. Esta figura de linguagem que significa algo desejável já estava possuído. Jesus não estava tentando tornar-se Deus, e não se apegou aos privilégios que sempre foram suas.

Fp

02:07 se fez nada. Lit. "Esvaziou-se." Cristo não é dito ter retirado do próprio Sua identidade como Deus. A frase significa que Ele se humilhou, abandonando seu estado

Fp celestrial, e não o seu ser divino. A natureza de Sua auto-esvaziamento é definido em três frases que se seguem ("tomar ... nascendo ... sendo encontrado"). Ver "A Humanidade de Jesus" em [2 João 7](#) .

um servo. Ou seja, um escravo. Essa linguagem expressa vividamente vontade de Cristo a privar-se do seu estado exaltado (v. 6 nota).

Se semelhante aos homens. Cristo é verdadeiramente humano. "Semelhança" significa mais do que semelhanças. A fim de morrer (v. [8](#)), Ele teve que ser completamente humano. Ao mesmo tempo, Paulo faz uma distinção entre Cristo e os outros seres humanos. Ao contrário deles, Ele não tem pecado ([2 Coríntios. 05:21](#)). E em relação a sua natureza divina Ele permanece transcendente sobre a realidade criada; Ele não pode deixar de ser um ser celestial, mesmo em Sua humilhação.

Fp 02:08 forma humana. aparecimento de Cristo como um homem que não era uma ilusão. Ele se revelou através de uma natureza humana completa e verdadeira união com Sua natureza divina em uma Pessoa, que é ao mesmo tempo humano e divino.

humilhou-se. A linguagem aqui é paralela à frase "se fez nada" no v [7](#) . Cada ato ocorre pelo exercício livre da vontade de Cristo.

obediente. submissão à vontade do Pai ([Heb. 10:5-9](#)) é mais significativo para Aquele que é igual ao Pai (v. [6](#)) do que para qualquer outra pessoa. As palavras de Paulo abraçar toda vida de obediência de Cristo, enfatizando que a expressão suprema da obediência foi a Sua morte.

uma cruz. A tônica é colocada na vontade de Cristo a sofrer a mais vergonhosa e dolorosa das mortes, ao invés de sobre o significado expiatório do evento (cf.[Rom. 3:21-26](#)).

Fp 2:09 Por isso Deus. ato do Pai é uma resposta direta à obediência de Cristo.

exaltou. Cristo é restaurado para o estado glorioso Ele tinha no início, mas voluntariamente abriu mão por um tempo, a fim de tornar-se um ser humano ([João 16:28](#) ; . [Hebreus 2:09](#) , [14](#)).

Fp 02:10 ao nome de Jesus. Isso pode significar "o nome pertencente a Jesus", isto é, "Senhor" (v. [11](#)). Paul mais provável significa que a pronúnciação do nome "Jesus" é o sinal de que "seobre todo joelho" para oferecer-lhe culto e aclamá-lo Senhor.

02:11 Senhor. humildade de Cristo é a Sua glória (cf. [Matt. 23:12](#)). O "nome que está acima de todo nome" (v. [9](#)) é "Senhor". Na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento), o nome de Deus é representado pelo título "Senhor" (grego *kyrios*). Cristo agora é aclamado para ser o que Ele sempre foi, o verdadeiro Deus ([1 João 5:20](#)). A atribuição de louvor abrange tanto a humanidade ("Jesus") ea divindade ("Senhor") de Cristo; Ele é adorado como o Deus-Homem. Consulte "Jesus Cristo, Deus e Homem" em [João 1:14](#) .

Deus Pai. Jesus Cristo é o Filho do Pai. Então unida são as Pessoas da Divindade que o ato de adorar o Filho glorifica o Pai. Embora ele faz isso em outro lugar ([Rom 8:03](#) . ; . [Gl 4,4](#)), Paulo não se refere a Jesus como o Filho de Deus em Filipenses.

Fp 02:12 Portanto. Com base exemplo supremo de Cristo, Paulo retoma o seu recurso. Presença do apóstolo encoraja os filipenses a obedecer, mas a motivação básica é de

Fp

"Deus que opera" neles (v. 13), e sua obediência irá florescer na ausência de Paulo, bem como (01:27).

sua própria salvação. Assim como em 1:28 , esta é a salvação, no sentido pleno, redentor, com especial ênfase sobre a santificação do crente. O processo de santificação exige obediência à exortação de vv. 1-5 . Consulte "Santificação: O Espírito ea carne" em 1 Coríntios. 06:11 .

temor e tremor. Isso é respeito e reverência ao invés de pânico e alarme. As emoções certas são agitados pela presença de Deus (v. 13), e não por meio de perguntas ou dúvidas sobre a segurança eterna.

Fp

2:13 Deus que trabalha em você. O uso de esforço humano (v. 12), longe de violar a vontade de Deus, é apenas o que Ele manda para alcançar seu propósito de poupança (Ef. 2:8-10). Tendo invocado o exemplo de Cristo, Paulo assegura aos filipenses que eles não querer e trabalhar por conta própria, mas suas vontades e suas ações são as mesmas arenas onde próprio poder de Deus é de trabalho (4:13 ; . 1 Tessalonicenses 2:13) .

02:14 . sem murmurações nem questionando Os filipenses não deve imitar os antigos israelitas (Ex 15:24. ; 16:7-9 ; . 1 Coríntios 10:10). Note também a alusão no v 15 para Deut. 32:5 . Os filipenses pode muito bem ter sido culpado de resmungar contra os líderes da igreja, como os israelitas fizeram contra Moisés (v. 29 ; . 1 Tessalonicenses 5:12 , 13).

02:15 que você pode ser. A testemunha corporativa de uma igreja unida está em vista.

Fp

irrepreensíveis e inocentes ... sem defeito. Os significados desses termos se sobrepõem consideravelmente. Paulo descreve a qualidade de vida necessária de "filhos de Deus." Estas pessoas vão "brilhar como astros no mundo", em contraste marcante com os seus contemporâneos "tortos e torcidas", mas oferecendo esperança a eles, ao mesmo tempo (cf. Matt 5:14-16. ; Atos 02:40).

Fp

02:16 . apegar Paulo está preocupado com a própria fidelidade dos filipenses para o evangelho de Jesus Cristo (1:27 ; 2:1-5).

. a palavra da vida Isto refere-se tanto o evangelho e os ensinamentos éticos fundados sobre ele (01:27 ; 04:08 , 9).

Eu posso estar orgulhoso. orgulho de Paulo sobre o "dia de Cristo" (1:10 ;. cf 1:06) será o crescimento espiritual dos filipenses, em vez de seu próprio (1:9-11).

Fp

02:17 se eu estou para ser derramado. Paulo aqui não se refere ao seu sofrimento presente, mas a possibilidade de que ele vai morrer como um mártir.

libação. uma libação de vinho normalmente, não de sangue, que acompanhou sacrifícios.**oferta do sacrifício de sua fé.** presentes dos filipenses a Paulo (4:10-20).

Estou feliz e se alegrar. Para Paulo, o sofrimento pode causar alegria a florescer. É para ser o mesmo para o Fp (v 18).

Fp

02:21 própria. Este versículo ecoa o mesmo pensamento como v 4 . A vida de Timoteo é um modelo de humildade para que Paul chama seus leitores, e uma imagem da própria humildade de Cristo (vv. 5-11).

^{Fp} **02:22** „, como um filho com um pai Timoteo trabalhou de perto com Paul para Cristo; ambos são Seus servos ([01:01](#)). Como servo de Cristo, Timoteo "estará verdadeiramente em causa" para o bem estar dos outros (v. [20](#)).

02:23 enviar-lho. meio circunstâncias difíceis ([01:29](#) , [30](#)), talvez incluindo um próximo julgamento, Paul precisa de uma pessoa do caráter de Timóteo. Em vv. [23](#) , [24](#) Paulo ecoa a confiança expressa em [1:19-26](#) .

^{Fp} **02:24 no Senhor.** Os planos relativos tanto Timóteo e Paulo são submetidos à vontade divina (v. [19](#)).

2:25 Epafras. Este companheiro de trabalho de Paulo, como Timóteo, é digno de honra. Como Timóteo e como o próprio Jesus, ele é um homem para os outros. Ele obedece Cristo alistando como um servo para os outros crentes, tanto Filipenses ([4:18](#)) e São Paulo, por quem ele arrisca sua vida (vv. [26](#) , [27](#) , [30](#)).

^{Fp} **02:26 angustiado.** Essa é a atitude de Epafras que ele está menos preocupada com a sua doença do que sobre o efeito desta notícia em Filipenses.

03:01 Finalmente, meus irmãos. Isso antecipa exortações fechamento da carta ([4:2-9](#)).

.regozijai-vos no Senhor. Este apelo é repetido em [04:04](#) .

as mesmas coisas. Refere-se ao que Paulo está prestes a dizer em vv. [2-21](#) (cf. v. [18](#)). Aqui, Paulo repete material que ele tinha comunicado anteriormente, pessoalmente ou por carta, que os Filipenses pode ser "seguro" contra os falsos ensinos na igreja.

^{Fp} **03:02 cães ... aqueles que mutilar.** oponentes de Paulo aqui podem ser tanto cristãos (como em Gálatas) ou não-cristãos que defendem a lei de Moisés e insistem em circuncisão como o emblema da salvação (cf. [Atos 15:01](#)).

3:03 a circuncisão somos nós. Em resposta aos judaizantes e sua ênfase equivocada sobre o rito físico externo da circuncisão, Paulo afirma que os cristãos são a verdadeira circuncisão, ou seja, o Israel espiritual ([Gal. 03:06-04:07](#)) .

glória em Cristo Jesus. Isto está em contraste com a "confiança na carne."

carne. Conforme utilizado por Paulo, este termo muitas vezes abrange tudo o que é natural e humano. Neste versículo, no entanto, o ato físico da circuncisão é, provavelmente, em vista (v. [5](#) ; . [Gal 6:12-15](#)).

^{Fp} **3:4-6** listar Estes versos pedigree sete vezes de Paulo sob a lei.

03:05 Ao oitavo dia. Paul foi circuncidado de acordo com [o general 17:12](#) .[de](#)

Israel. Veja [Rom. 09:03](#) , [4](#) ; [11:01](#) .

da tribo de Benjamim. Paul, ex-Saulo de Tarso, pode ter sido nomeado para o rei Saul, também de Benjamin ([1 Sam. 9:1](#) , [2](#)).

. **fariseu** vida de Paulo foi um dos obediência escrupulosa da lei, tanto a Torá e tradições judaicas associadas ([Atos 22:3](#) ; [26:5](#) ; . [Gal 1:14](#)).

^{Fp} **03:06 . perseguidor da igreja** Veja [Atos 9:13](#) , [14](#) ; [22:04](#) , [5](#) ; [26:9-11](#) ; [1 Coríntios. 15:09](#) ; [Gal. 01:13](#) , [14](#) .

Fp

irrepreensível. Esta não é uma reivindicação de impecabilidade (Rom. 7:7-13), mas de fidelidade à forma prescrita do Antigo Testamento da vida. Obediência de Paulo à lei era honrado, mas seu resultado "confiança" (a palavra é repetida três vezes em vv. 3 e 4) foi o pior dos pecados.

03:07 tudo o que ganho. Paulo está, obviamente, não pensando em suas transgressões da lei, mas da sua obediência escrupulosa aos seus comandos (v. 6).

Contei como perda. Esta decisão é o mais significativo, porque é (pelo menos em parte) uma virtude que ele renuncia, talvez até mais difícil do que renunciar vício. No entanto, como Paulo agora agarra, de linhagem realizações maior de um a um mais nobre e, quanto maior a tentação de orgulho e auto-confiança (Lucas 18:9-14 ; Efésios 2:8 , 9). Paul descarta livremente todas as fontes de auto-confiança e lucro pessoal por Cristo.

Fp

03:08 . lixo A palavra grega é gráfico; significa "lixo" e já foi traduzida como "esterco". Paul arremessa longe com desgosto tudo o que interfere com a "sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor".

3:9-11 O versículo 9 fala de justificação, v 10 de santificação, e v 11 de glorificação. A seqüência de privilégio-morte-exaltação sugere uma ligação com 2:6-11 .

03:09 não tendo justiça própria. Paul agora reconhece que a salvação não se baseia sobre realizações humanas da obediência à lei, mas única e exclusivamente sobre a "justiça de Deus", dada àqueles unidos com Cristo (Rm 1. : 16 , 17 ; 3:21-26).

fé em Cristo. Cristo é o objeto da fé (Gal. 2:16), e agora que ele confia em Cristo, Paulo abandona tudo confiança em suas próprias credenciais (vv. 7 , 8). A fé é o instrumento, e não o chão, de salvação, e Paulo declara que somos salvos "por meio da fé", nunca que somos salvos "por causa da fé." O chão da salvação é o mérito de Cristo. A fé como instrumento não fornece valor de seu próprio país, mas nos une a Cristo e Seu mérito.

depende da fé. fé recebe o presente de Deus de justiça (Rom 3:22. ; 05:17), e no solo desta justiça do veredicto da justificação é dada quando a pessoa crê (Rm 4:3. ; 05:01 ; Gal. 3:06). Desta forma fé e justificação ocorrer ao mesmo tempo, embora a fé é logicamente primeiro.

Fp

03:10 . conhecê-lo Esta é saudade mais apaixonado de Paulo (1:20-23); ele não fala apenas de uma maior consciência mental, mas de união pessoal aprofundado. As duas cláusulas a seguir explicam como conhecer a Cristo é atualmente experimentado.

sua ressurreição. Para Paulo, a identificação com o Cristo crucificado e ressuscitado é fundamental para a vida cristã. Em outra parte (2 Coríntios. 4:07 , 10 , 11), Paulo ensina que é através da participação nos sofrimentos de Cristo, para que o poder da ressurreição de Cristo se manifesta na vida do cristão. Essa identificação com os sofrimentos de Cristo não é exclusivamente no martírio (2:17), mas por toda a vida.

Fp

03:11 .., por qualquer meio Paul reconhece que a perseverança do crente depende da vontade e do trabalho do soberano Deus (1:06 ; 2:13 ; 3:12-14 , 21 ; cf . Hebreus 6:03).

. ressurreição Sharing no sofrimento de Cristo se prepara para compartilhar em Sua glória na ressurreição dos mortos (vv. 20 , 21 ; . Rom 08:17).

Fp 03:12 . Não que eu já tenha obtido o prêmio da salvação em sua plenitude ainda não foi vencida, um ponto de Paulo enfatiza contra as idéias de perfeccionismo (cf. 1 Cor 04:08. ; . 2 Tm 2:18 ; 1 João 1:08). No entanto, o processo de poupança que será consumada no dia de Cristo (01:06 , 10) e na ressurreição dos mortos (03:11) já começou.

Fp 03:14 . o objetivo O objetivo do esforço de Paulo promete um esplêndido troféu-salvação em toda a sua plenitude (cf. 01:28 ; . Rom 13:11).

. soberana vocação de Deus Deus já chamou Paulo (Rom 8:30. ; . Gal 1:15). É porque "Cristo Jesus, [Paulo] sua própria" (v. 12) que pressiona para a frente para a meta da vida em glória (v. 13).

03:15 aqueles de nós que estão maduros. Estas palavras podem ser uma homenagem a pessoas que, de fato, pensar e viver de forma madura. Outra possibilidade é que aqui Paulo está falando ironicamente para as pessoas que se consideram já "perfeito" (v. 12), e cuja pensando Paul precisa corrigir.**pensar desta forma.** Isso se refere ao ensino de vv. 12-14 .

Fp se ... você pensar o contrário. Estas palavras podem reforçar o apelo anterior que concordar com Paulo, mas as frases repetidas ("pensar desta forma ... acho") lembrar 2:15 e sugerem que o apóstolo também está preocupado que os filipenses acordam entre si.

Deus revelará. Quer discernimento espiritual e entendimento ou acordo entre os crentes é em vista, a graça de Deus é necessária (1:9-11). Nesse meio tempo, a conduta dos crentes deve estar de acordo com o grau de discernimento que Deus já concedeu (v. 16).

Fp 03:17 o exemplo. exemplo de Paulo é o oposto do que se segue em vv. 18 , 19 . Paul é fiel à Cruz (. Gal 6:14), Cristo é a sua glória (v. 21 ; cf v 3), e sua mente está definido nas coisas celestiais (vv. 20 , 21).

03:18 , 19 Estes versos poderia descrever todos os tipos de adversários (1 Co 1:23.), incluindo os judaizantes (vv. 2-6 ; . Gal 2:15-21). Paul pode estar pensando especialmente de pessoas que concebem de Cristo como espírito puro, e que desprezam a idéia de trazer a Sua salvação por meio da Encarnação e um corpo de carne que poderia morrer (Colossenses 1:22). Tais pessoas consideram-se estar vivendo em um plano espiritual elevado, que liberta-los a desfrutar de prazeres sensuais, se o alimento ("seu deus é o ventre") ou sexo ("eles glória em sua vergonha", cf. 1 Cor 6:9 , 10).

Fp 03:18 de lágrimas. Paul chora, não porque ele teme que alguém possa desfazer o que Cristo fez, mas por causa da destruição na loja para os adversários do evangelho. Este destino (v. 19) conclui o processo destrutivo iniciado por seu próprio pecado (Rm 1:18-32. ; . Gal 6:07 , 8).

Fp 03:20 nossa cidadania. Assim como Filipos era uma colônia romana (Atos 16:12), a igreja é uma colônia do céu.

aguardamos. Esta antecipação é uma contrapartida ao desejo de 01:23 . Todas as outras instâncias desse verbo nas epístolas de Paulo ter um foco semelhante (08:19 Rom. , 23 , 25 ; . 1 Coríntios 01:07 ; . Gal 5:05).

^{Fp} **03:21 transformar o nosso corpo de humilhação.** Diante de um desprezo pela física (vv. 18, 19 nota), Paulo celebra a transformação de Cristo de nossos corpos (cf. 1 Cor. 15:50-53). Consulte "Ressurreição e Glorificação" em 1 Coríntios. 15:21.

Seu corpo glorioso. próprio Cristo ressuscitou corporalmente do túmulo, as "primícias" de uma grande colheita (1 Coríntios. 15:20-23). Assim como o Pai vindicado obediência de Cristo (2:6-11), assim também a fidelidade dos crentes em aflição vai acabar na gloriosa ressurreição preparado para eles.

sujeitar todas as coisas. Veja 1 Coríntios. 15:20-28 .

^{Fp} **04:01 firmes.** Paul pode estar antecipando as exortações que se seguem, especialmente os mais difíceis de vv. 2 e 3 . Isso ajuda a explicar a presença de tantos termos de afeto em v 1 . O desafio para "ficar firme" remonta aos 01:27 (onde o mesmo comando ocorre), e descansa imediatamente após a declaração de esperança em 03:20 , 21 . Paulo está pensando em retorno de Cristo, quando ele chama seus leitores uma "alegria" e "coroa" (1 Ts. 2:19 , 20).

4:02 Rogo. Paul pede ao invés de comandos e, abordando cada mulher, por sua vez reforça o apelo.

Evódia ... Síntique. Essas mulheres são mencionados somente aqui no Novo Testamento. Eles são colegas de trabalho corajoso de Paulo e, aparentemente, pessoas de influência na igreja.

concordar. principal preocupação de Paulo não é que eles devem concordar com o outro, como por vezes é sugerido, mas que ambos devem ter a atitude elogiada em 02:02 .

^{Fp} **04:03 companheiro.** A palavra grega (*syzygos*) pode ser um nome próprio.**com Clemente.** O nome ocorre somente aqui no Novo Testamento.

livro da vida. Os nomes de todos os eleitos de Deus estão inscritos neste livro (Apocalipse 3:5 ; 20:15).

^{Fp} **04:04 Rejoice.** O tema da alegria é destaque em Filipenses. O comando para se alegrar sempre pode ser obedecida, mesmo em meio ao conflito, adversidade e privação, porque a alegria não repousa em circunstâncias favoráveis, mas "no Senhor". Paulo usa a repetição para enfatizar esta verdade.

04:05 razoabilidade. A palavra grega denota o espírito generoso que se eleva acima ofensas, ou um espírito tolerante, de que Jesus é o exemplo supremo (2 Coríntios. 10:01). Tal pessoa não insiste em seus direitos (2:1-4). Somente essas pessoas aprender o segredo da alegria.

O Senhor está próximo. Isto pode ser entendido temporalmente, olhando para a vinda de Cristo como um evento futuro (03:20 , 21), e levando esperança a partir deste. Ou Paul também pode estar falando de permanente presença de Cristo com aqueles unidos a Ele (1:01).

^{Fp} **04:06 Não vos inquieteis com nada.** Embora a mesma palavra é usada em 2:20 de um interesse amoroso para os outros, aqui denota uma ansiedade que é incompatível com a confiança em Deus.

. **tudo em** linguagem de Paulo é deliberadamente com tudo incluído; não há restrições à sua aplicação.

oração e súplica com ações de graças ... pedidos. os quatro termos utilizados aqui compõem dois dísticos. Paulo não está definindo tipos distintos de orações. Em vez disso, o conjunto de palavras que mostra importância que ele atribui à prática da oração. Apresentar pedidos na oração fornece uma saída para a ansiedade (1 Ped. 5:07). Se o fizer, "com ações de graças" é em si um antídoto para se preocupar.

Fp

04:07 paz de Deus. Esta é a resposta direta à oração de ansiedade. Coisas que não podem ser totalmente compreendidas podem, contudo, ser pacífica experimentada por aqueles que estão "em Cristo" (1:01 ; cf Ef 3:18. , 19).

Fp

04:08 Concluindo estas exortações, Paulo chama seus leitores a uma vida de obediência, a resposta certa para a paz de Deus. As virtudes listadas não são exaustivas, mas representativo, e eles vêm com a expressão de inúmeras maneiras (note a repetir "o que quer"). Pensar em coisas não é um fim em si mesmo, mas a preparação para a ação intencional (v. 9).**verdade.** Veja Ef. 04:24 , 25 .

honrosa. A palavra grega significa "digno de respeito."**apenas.** Veja Tito 1:08 .**puro.** Veja 1 Tm.

05:22 .

linda ... louvável. Termos utilizados somente aqui no Novo Testamento.

Fp

04:09 Os filipenses devem ser guiado tanto pelo ensino de Paulo e com o seu exemplo, especialmente o seu amor pelo Filipenses (v. 1 ; 1:3-8 ; 02:12).

o Deus da paz. Uma promessa ainda mais rico do que "a paz de Deus" (v. 7). A sua realização depende de obediência.

4:10-20 Paulo volta a um tema do cap. 1 -a parceria filipenses no evangelho (1:05), especialmente o seu apoio financeiro.

04:10 você não teve oportunidade. Paulo acrescenta uma qualificação, para que não acho que ele está repreendendo-los.

Fp

4:11-13 Estes versos não negam a realidade da necessidade de Paulo, mas sim testemunhar que ele se contenta em viver tanto na abundância e na penúria.

04:13 Eu posso fazer todas as coisas. Confiando no poder de Cristo e seguir o Seu exemplo (02:05 ; 03:10), Paul é capaz de enfrentar todas as circunstâncias com contentamento. Ele quer impressionar a mesma lição em seus leitores (vv. 6 , 7 , 19).

04:14 As qualificações dos vv. 10-13 de chamadas para a correção de gratidão de Paulo para a sua assistência a ele em seu tempo de necessidade real (01:17).

Fp

04:15 , 16 Mesmo antes de Paulo deixou Macedónia, os filipenses foram repetidamente generoso com ele.

4:15 no início do evangelho. Ou seja, com a chegada do Evangelho em Filipos (01:05).

^{Fp} **quando eu saí.** Paulo deixou Macedônia para ir para a Acaia, durante sua segunda viagem missionária ([Atos 16:40-18:18](#)).

4:17 , 18 Como é feita enfaticamente clara no v [18](#) , Paulo está amplamente suprido e quer colocar mais nenhuma pressão sobre os recursos da igreja. No entanto, a principal causa da alegria de Paulo (v. [10](#)), não é que suas necessidades foram atendidas. Ao contrário, ele percebe que os presentes dos filipenses são um ato de adoração agradável a Deus ([Heb. 13:15 , 16](#)), e ele sabe que Deus abençoe ricamente eles em troca ([2 Coríntios. 09:06](#)). Consulte "agradar a Deus" em [1 Tess. 02:04](#) .

04:19 todas as vossas necessidades. Isto refere-se às necessidades materiais e espirituais (vv. [6](#) , [7](#)). A promessa é para aqueles que estão em Cristo Jesus (v. [21](#) ; [01:01](#)).

^{Fp} **04:21 todos os santos.** Isso lembra [01:01](#) .

irmãos. Aqui, como em outros lugares, companheiros de fé de ambos os sexos. Paulo frequentemente aborda a Filipenses com este termo ([01:12](#) ; [03:01](#)).**que estão comigo.** Ver [01:01](#) , [14](#) .

^{Fp} **4:22 Todos os santos vos saúdam.** Isso aponta para a unidade corporativa dos crentes, dentro de uma única congregação e entre as igrejas locais, como Filipos e Roma.

De César doméstico. não membros da família real, mas servos no palácio, os crentes romanos com quem Paulo tem mais contato ([01:13](#)).

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PARA O

Colossenses

AUTOR

Colossenses foi escrita por Paulo, o apóstolo ([01:01](#) ; [04:18](#)). Embora muitos estudiosos modernos têm dúvidas sobre a autoria de Paulo desta carta, motivos convincentes para questionar a sua autenticidade estão faltando. A linguagem eo estilo são bem dentro da faixa Paul exibe em outro lugar e, ao mesmo tempo aspectos do vocabulário de Colossenses são distintas (por exemplo, termos como "plenitude", "mistério", "espíritos elementais", e "ascetismo"), estes tronco em grande parte, do uso de Paulo da língua de seus adversários, a fim de refutá-las.

Que nenhuma ordem hierárquica da igreja está em evidência, nem qualquer referência a qualquer autoridade formal na igreja, aponta reveladora ao período em que Paulo e seus companheiros foram-se no trabalho nas igrejas, eles fundaram.

DATA E OCASIÃO

Paul nunca visitou Colossos ([2:01](#)). A igreja não foi fundada por um Epafras de Colossos chamado, aparentemente na sequência do ministério de Paulo em Éfeso (AD 53-55), de onde "todos os habitantes da Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos" ([Atos 19 : 10](#)). Cerca de cinco a sete anos mais tarde, o fundador da igreja de Colossos se uniram a Paulo na prisão em Roma ([Atos 28](#) ; [Cl 4.12 , 13](#)) para

dizer o apóstolo de um ensinamento estranho ameaçando a saúde de sua igreja para casa e permanecer com Paul para orar pelas igrejas do Vale do Lico.

No dia anterior, Colossos, uma cidade às margens do rio Lico, no sudeste da Ásia Menor, tinha sido uma cidade próspera e grande, desfrutando de uma indústria próspera de lá e uma localização estratégica na principal rota comercial por terra entre Éfeso cem milhas ao oeste e ao Eufrates algumas 400 milhas a leste. Na época romana, no entanto, Colossos havia diminuído em face do crescimento das duas cidades irmãs, no Vale do Lico: Laodicéia, a capital do distrito 10 milhas a oeste, e Hierópolis, famosa pela sua cura brota algumas 12 milhas a noroeste. Nos dias de Paulo, Colossos era uma cidade bastante importante, facilmente a cidade mais importante para que qualquer das cartas sobreviventes de Paulo foram abordados.

CI

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Os endereços cristãos Paulo nesta carta estavam lutando com uma forma grega de influência da filosofia judaica que os cristãos visto como ainda vulneráveis às forças espirituais. Pensava-se que essas forças precisava ser aplacado por veneração, por meio de algum tipo de ascetismo de comida e bebida, e por honrar certos dias prescritos na lei ceremonial do Antigo Testamento. A epístola é projetado para ajudar os cristãos a entender que, para que eles possam ganhar a aceitação diante de Deus, eles só precisam de Cristo. Deus já os aceitou em virtude de sua união com Cristo na Sua morte e ressurreição. Embora haja uma perfeição, ou maturidade, que ainda está de pé diante deles como um objetivo (01:22 , 23 , 28), eles já estão "cheios nele", o perfeito (02:10).

CI

DIFÍCULDADES interpretativas

Paulo trata o falso ensino em Colossos. Frígia, a região no centro-sul da Ásia Menor, onde Colossos estava localizada, é uma área com uma história religiosa peculiar. Nos tempos antigos, a região tinha dado à luz a adoração da deusa Cibele, cujo culto (renovado durante a era romana) foi caracterizado por ritual de purificação no sangue de um touro, estados de êxtase, êxtase profético, e dança inspirado. Na segunda metade do segundo século AD , Frígia tornou-se o centro de uma versão distorcida do cristianismo conhecido como Montanismo, um ensinamento que valorizada profecia extática e apocalíptico, a liberdade das responsabilidades da vida diária, e rigorosos jejuns e penitências para a pureza ritual.

Dentro de poucos anos do início do cristianismo entre estes frígios, Epafras e Paulo descobriu que um apetite havia surgido por algo mais do que o Cristo crucificado e ressuscitado. É notoriamente difícil reconstruir o falso ensino de que Paulo estava respondendo porque a letra é menos uma crítica do erro do que uma declaração positiva sobre a suficiência da pessoa e obra de Cristo. No entanto, certas características do ensino falso fazer superfície.

Ele afirmou ser uma "filosofia" (02:08), um termo que muitas vezes na época helenística refere não ao inquérito racional, mas a especulações e práticas ocultistas com base em um corpo de tradição.

O ensino parece ter sido em grande parte judaica, como evidenciado pelo valor colocado no ordenanças legais, regulamentos alimentares, sábado e Lua Nova observância, e outras prescrições do calendário judaico (2:16). Embora a circuncisão é mencionada, não foi necessariamente visto como um dos requisitos legais (02:11).

CI

CI

O papel dos espíritos angélicos também foi um elemento importante neste ensino. Três factores fundamentais apontam para isso. Há ênfase na superioridade de Cristo e a vitória sobre "governantes" e "autoridades" (01:16 ; 02:10 , 15).

A frase "rudimentos do mundo" (02:08 , 20 ; cf . Gal 4:03) também aponta para seres angelicais. Uma linha antiga e popular de interpretação encara Paul argumentando contra o princípio básico de que a vida com Deus vem através de obras de justiça. Contudo, a concorrência implícita da carta entre Cristo e seres espirituais sugere um fundo mais transcendente e sinistro. A palavra grega traduzida como "espíritos elementares" foi utilizado neste período de tempo para se referir aos deuses de estrelas e planetas, e até mesmo para os elementos físicos (terra, vento, fogo e água) que foram pensados para controlar o destino de homens e mulheres . O frígido deus Cibele e seu amante Atis foram transformados em algum momento pela piedade popular, pagão em astral e poderes cósmicos.

Nessa linha, mesmo alguns pensamento judaico fundiu os anjos com as forças astrais que protegem os planetas. Além disso, a literatura judaica intertestamentária imaginou Israel travado entre dois reinos, um bom e um mal, que tanto reivindicou fidelidade. A vitória do bem ea derrubada do poder do mal foi compreendido a ser prometido, se Israel se arrependeu, obedeceu totalmente e guardou o sábado perfeitamente. O Colossenses parecem ter vindo sob a influência de uma combinação de piedade judaica e pagã si apresentando-se como um sistema filosófico e incentivando a submissão a estes astral oculto ou poderes cósmicos.

O papel dos anjos no erro de Colossos é evidente na frase "culto dos anjos" (02:18). Os primeiros cristãos sabiam que não eram anjos que tinham sido agentes na criação e na promulgação da lei (Atos 07:53 ; . Gal 3:19 ; . Heb 2:02). O falso ensino em Colossos tinha confundido o papel limitado e legítima de anjos como "espíritos ministradores" (Heb. 01:14), com o maior papel atribuído aos anjos em algumas partes do judaísmo, para não mencionar os poderes astrais dos gentios. Como forma de superar o medo desses poderes astrais ou cósmicos, e sob o pretexto de revelações que os chamados "filósofos" recebidos em estados de êxtase, Colossenses estavam sendo convidados a se tornar ascetas e adorar anjos.

ESBOÇO de Colossenses

I. Introdução (1:1-14)

- A. Saudação (01:01 , 2)
- B. Ação de Graças para os Colossenses (1:3-8)
- C. Intercessão pela Colossenses (1:9-14)

II. Em louvor do Filho (1:15-23)

- A. Cabeça sobre a Criação e poderes cósmicos (1:15-17)
- B. Cabeça sobre Re-criação e Reconciliação (1:18-20)
- C. O Objetivo e Efeito da Reconciliação (1:21-23)

CI

III. O propósito do ministério de Paulo e seu interesse em Colossenses (1:24 - 2:07)

)

IV. A suficiência de Cristo (2:8-23)

- A. Não é o vazio de tradição humana, mas plenitude em Cristo (2:8-10)
- B. Renovação e Vitória em Cristo (2:11-15)
- C. Liberdade da Lei e ascetismo (2:16-23)

V. Vida em Cristo (03:01-04:06)

Cl

A. Adiando a Humanidade Velho, a colocação no Novo (3:1-17)

- . 1 A Base para a Obediência: A união com Cristo na Sua morte e da vida (3:1-4)
2. Morte ao Humanity Velho (3:5-8)
3. Nova Vida em Cristo (3:9-14)
4. A paz, a Palavra, ea adoração de Cristo (3:15-17)

B. Instruções de Vida Cristã (03:18-04:06)

1. Nas relações sociais (03:18-04:01)
2. Na oração (4:2-4)
3. Entre Outsiders à Fé (04:05 , 6)

VI. Saudações finais (4:7-18)

Notas

Cl

01:01 , 2 Com relação saudações de Paulo, ver nota Rom. 01:01.

01:01 . Timoteo Veja Introdução à 1 Timóteo: Data e ocasião.

01:04 fé em Cristo Jesus. Diante de um ensino que circula em Colossos que questionou se somente Cristo poderia ser suficiente, Paulo lembra aos leitores através de sua oração de ação de graças que o que eles já têm "em Cristo" é suficiente.

Cl

01:05 . causa da esperança Fé, esperança e amor, são fundamentais para a compreensão de Paulo sobre a vida cristã (Rm 5:2-5. ; 1 Coríntios 13:13 ; 05:05 Gal. , 6 ; 1 Ts . 01:03 ; 05:08 ; cf . Hebreus 10:22-24). Ele trata-los como presentes de Deus e não como virtudes produzidos pelos próprios crentes. Paulo enfatiza a soberania de Deus na salvação e à segurança dos crentes na sua relação com Cristo (Ef 1:04. ; 02:08).

Cl

1:06 em todo o mundo. Veja a nota sobre v 23.

01:07 . Epafras Ver Introdução: Data e ocasião.

1:10 totalmente do seu agrado. Consulte "agradar a Deus" em 1 Tess. 02:04 .

Cl

1:12-14 Paulo expressa sua gratidão pelo bom começo Colossenses "(vv. 3-8), e encoraja-os a reconhecer que seu Pai celestial decisivamente os resgatou do poder das trevas. Eles podem, portanto, ser grato para a redenção que gozam (02:07 ; 03:17 ; 04:02).

Cl

01:12 qualificado você. O falso ensino em Colossos resultou na covardia diante dos seres sobrenaturais pagãs pensado para ter o poder de desqualificar mesmo os crentes de vida com Deus (2:16 , 18 , 20-23). Isso explica o uso de Paulo de "qualificado" aquinhenum poder no universo pode questionar as credenciais daqueles que estão "em Cristo" (vv. 2 , 4).

Cl

01:13 nos libertou. Esta linguagem lembra resgate de Deus de Israel primeiro da escravidão no Egito e depois do cativeiro na Babilônia. Paul prevê humanidade fora de Cristo como sendo impotente sob o "domínio das trevas", a regra do mal de Satanás (cf. Ef 2:1-3. ; 06:11). Os crentes são resgatados a partir deste fim de mundo (Gal. 1:04) e trouxe sob o domínio ea proteção do Filho de Deus. A imagem de luz é apropriada aqui, para outro lugar Paulo fala da luz do evangelho que brilha na escuridão e penetrante a

Cl

cegueira daqueles que se perdem (2 Co 3:15. ; 4:4-6 ; 06:14 ; Ef. 5:8-14 ; . Fp 2:15 ; . 1 Tessalonicenses 5:05).

. seu Filho amado Observe o retrato de Jesus nos Evangelhos Sinópticos como filho amado de Deus (Mt 3:17. ; 17:05 ; Marcos 1:11 ; 09:07 ; Lucas 3:22), eo Antigo Testamento fundo rico fora de que a designação surge (Dt 18:15. ; . Ester 02:07 ; Is 42:1.).

Cl

01:14 redenção. Em Rom. 8:23 Paulo fala de uma redenção do corpo ainda a ser antecipado. Aqui redenção é entendida como o perdão dos pecados e é algo que já foi dada (note o padrão "de uma vez ... agora" de vv.21 , 22 , cf. 2:13 , 17 , 20 , 03:09 , 10). Compare a abordagem de Paulo aos Coríntios, que a subestimada "já" da salvação e negligenciado o que ainda está por vir (1 Coríntios 4:813. ; cap. 15).

o perdão dos pecados. Consulte 02:13 e nota.

Cl

1:15-20 Paulo, entra em uma doxologia para a grandeza ea glória de Jesus Cristo. Muitos acreditam que Paulo está se apropriando de um hino cristão primitivo. Ao apontar para a supremacia de Cristo, tanto na criação (vv. 15-17) e na redenção (vv. 18-20), ele aponta o que estava faltando no falso ensino em Colossos-uma visão adequada da pessoa de Cristo. Ao fazer isso em uma espécie de hino, ele convida os leitores para adorar o Filho de Deus.

Cl

01:15 imagem do Deus invisível. Para Paulo, a crença na divindade de Cristo (Rm 9:05. ; . Fp 2:06 ; Tito 2:13) é prático. Uma vez que Ele é, por natureza, Deus, Cristo revela o Deus que é de outro modo invisível (1 Tm 1:17. ; 06:16). O pensamento também é encontrada em João 1:1-18 e Heb. 01:03 . Calvin observa que "devemos ter o cuidado de não olhar para ele em qualquer outro lugar, para além de tudo o que Cristo oferece-se a nós em nome de Deus, vai passar a ser um ídolo" (Comentário sobre Colossenses 1:15).

o primogênito de toda a criação. Paulo não está dizendo que o Filho foi o primeiro a ser criado (v. 17 nota). No Antigo Testamento, filho primogênito seria o principal herdeiro de uma propriedade (Dt 21:17. ; cf . Ex 04:22 ; . Ester 89:27). Usado de Cristo, o termo "primogênito" significa que Ele tem tal honra e dignidade, não que Ele era o filho mais velho de uma família. Cristo é especialmente amado por seu pai (v. 13), e todas as coisas foram criadas Nele, por Ele e para Ele (vv. 16 , 17).

Cl

01:16 Tudo foi criado por meio dele e para ele. Porque Ele é ao mesmo tempo agente e objetivo da criação, Cristo é o Senhor de tudo o que é, mesmo da hierarquia angelical que Colossenses acho que eles devem aplacar ou reverenciam.

01:17 Um forte reafirmação da prioridade temporal e significado universal de Cristo, este verso faz o que estava implícito explícito no v 16 : Cristo existiu antes de *tudo* a criação. Ele próprio é não criado. Tampouco pode-se dizer, como seguidores de Arius (c. ANÚNCIO 250-336) depois mantidos, que "houve um tempo em que ele não era." O pensamento de que Jesus é o sustentador momento-a-momento e poder unificador do universo é ecoado em Heb. 01:02 , 3 .

Cl

1:18 cabeça do corpo, da igreja. Usando este tema da segunda seção do hino, Paulo explica a imagem em Ef. 1:21-23 , e trabalha as suas implicações em Ef. 04:15 e 05:23 .

CI

O Preeinence de Cristo (01:18)

Cristo

No governo Na universal	Em sabedoria Em reconciliaçaoe conhecimento	Na vida cristã do observânci religiosa
• A imagem • nos • A fonte de • Estamos • A fonte da visível de reconcilia todos os vivos nele nossa vida Deus com a sua tesouros da (2:11-13)nova em (01:15) morte sabedoria e .Não há Deus		
• O agente (01:21 , 22 do necessida (03:01 , 3 , da criação)conhecimen de de 4) (1:16) • Mora em to legalismo e • Nele		
• O nós como (02:02 , 3) ritualismo morremos sustentad nossa • filosofia (2:16-23) para o poder or esperança mundana do pecado (01:17) da glória não se (3:3-5) (01:27) conforma		
• A cabeça da igreja com ele (01:18) (02:08)		

[7]

CI

. **o princípio, o primogênito dentre os mortos** a ressurreição de Jesus marca o início de uma nova criação (3:10 nota; . 2 Coríntios 5:17). Como o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, Cristo inaugura a nova era esperada pelos profetas do Antigo Testamento (Atos 2:29-36 ; 13:32-35) e funda uma nova humanidade em si mesmo para substituir a antiga humanidade em Adão. Sua própria ressurreição é uma antecipação e uma garantia da ressurreição de que todos os seus irmãos e irmãs irão desfrutar (Rom 8:29. ; . 1 Coríntios 15:20-28 ; . Heb 1:06 ; 12:23).

que ... preeminent. Sem diminuir a glória do Filho pré-existente já tinha com o Pai, o Novo Testamento ensina que a ressurreição de Cristo assinala para ele um novo e mais elevado de pé, e ganha para Ele um nome ainda maior (Atos 13:33 , 34 ; Rom 1:04. ; . Ef 1:20-23 ; . Fp 2:1-11 ; . Heb 1:04 , 5). Em virtude da sua ressurreição dentre os

CI

mortos, Jesus Cristo é o Senhor do universo que foi criado por Ele, que Ele tem sempre sustentado, e que agora Ele redimiu.

^{CI} **01:19** Veja 02:09 .

01:20 O ponto alto do hino. Queda da humanidade no pecado trouxe consigo a corrupção de toda a criação, visível e invisível ([Gen. 3](#) ; . [Rom 5:12](#) ; [08:20](#) ; . [Ef 2:02](#) ; [06:12](#)). Por meio da encarnação e morte expiatória de Cristo, a justiça de Deus é satisfeita ([Rom. 3:21-26](#)), a paz entre Deus ea humanidade é restaurada ([2 Coríntios. 5:17-21](#)), a eventual glorificação da ordem criada é assegurada ([Rom . 8:18-21](#)) e os seres espirituais rebeldes têm seus poderes limitados (02:15 nota).

^{CI} **1:21-23** Tendo considerado papel majestoso de Cristo na criação e na reconciliação e pacificação do universo, Paul retorna aos Colossenses se. Uma vez que os inimigos de Deus e alienada de sua vida, eles já foram dadas paz com Deus ([Rom. 05:01](#) , [2](#)).

01:21 alienados ... maldades. O texto pode ser tomado como uma indicação de que ou alienação mental de Deus tem uma raiz comportamental ou alienação mental que se expressa comportamentalmente. O ponto de Paulo é que a mente e vai cooperar em sua rebelião contra Deus.

^{CI} **01:22** A morte de Cristo na carne significa que a reconciliação Deus realizou não é meramente uma questão de pacificação universal dos poderes hostis; ele traz consigo a renovação pessoal e purificação de quem entender e aderir ao evangelho ([2:13](#) ; . [Rom 5:6-11](#) ; . [Ef 2:4-10](#)).

^{CI} **01:23 permanecer na fé ... não mudando de esperança.** Saving fé é perseverante e permanente fé (v. [11](#)), ancorado na esperança (v. [5](#)). Mas ao contrário do ensino dos adversários, a verdadeira fé ea esperança são em nenhum outro lugar do que em Cristo. Esta relação com Cristo é confirmada pela fé e esperança, e não por disciplinas ascéticas rigorosas.

. **pregado a toda criatura** Paul se pode falar de uma das condições da consumação dos séculos, a proclamação mundial do evangelho (v. [6](#) ; . [Matt 24:14](#) ; [Marcos 13:10](#)), como já tendo sido concluída. Paulo aqui está usando hipérbole (exagero literário para dar ênfase). Ainda assim, apontando o seu ministério nos centros urbanos do Império Romano, ele entendeu-se ser de alcançar o mundo civilizado ([Atos 19:10](#) ; . [Rom 15:1825](#)).

^{CI} **01:24-02:05** Paulo lembrou aos Colossenses do escopo cósmico do senhorio de Cristo ([1:15-20](#)) ea maneira como a obra redentora de Cristo veio para carregar em suas vidas ([01:21](#) , [23](#)). Agora, ele se volta para o seu próprio papel no plano redentor de Deus e da relação que ele espera estabelecer entre ele e Colossenses, a maioria dos quais ele não se reuniu, a fim de atraí-los do cativeiro da chamada "filosofia" em sua meio ([2:08](#)).

^{CI} **01:24 encher o que está faltando.** Dado o contexto dessa passagem, o que sublinha a total suficiência de Cristo, assim como o que ele diz em outro lugar (por exemplo, [Rom 3:21-26](#) . ; . [2 Coríntios 5:17-21](#)), Paulo não quer dizer que a obra salvadora de Cristo na cruz é deficiente em algum aspecto. Em vez disso, porque a Igreja é chamada a sofrer por Cristo ([2 Cor 4:7-12](#) . ; . [1 Tessalonicenses 3:2-4](#)), há um requisito divinamente de sofrimento para ser suportado pelos cristãos. Paulo também pode ter em vista aqui os sofrimentos que acompanharão as endtimes ([Matt 24:21](#) . , [22](#)), um período iniciou-se com a morte e ressurreição de Cristo ([Rm 13:11-14](#) . ; . [1 Cor 7:29](#)).

CI

Isso também explica a referência ao sofrimento de Paulo por causa da igreja (Ef 3:13. ; . 2 Tm 2:10). Como servo do Evangelho, Paulo se regozija em sua oportunidade de participar dos sofrimentos do povo de Deus. A passagem não quer dizer que a igreja é uma encarnação contínua de Cristo, cujos membros pelo sofrimento adicionar salvar mérito além do que Cristo alcançou.

CI

01:26 mistério. Nas contemporânea religião pagã os "mistérios" eram idéias secretas dadas (geralmente para uma taxa) para um seletos, iniciado poucos. Com alguma ironia Paulo usa o termo para a revelação que Deus fez disponível gratuitamente para as nações (v. 27 ;02:02 ; 04:03 ; . Ef 1:09 ; 03:03 , 4 , 9 ; 05:32 ; 6 : 19). Em uso de Paulo, "mistério" se refere ao que já foi escondido, mas agora está sendo revelado.

escondido. propósito salvífico de Deus para os gentios foi em grande parte escondido deles antes da vinda de Cristo. As gerações anteriores foram autorizados a "andar em seus próprios caminhos" (Atos 14:16 ; cf Rm 1:24-32. ; . Ef 2,12). O Antigo Testamento revelado em sombras, sinais, e sugere que Deus pessoalmente fixar residência em seu povo (v. 27 ; . Ez 36:25-27), e que Ele iria criar uma nova humanidade unindo gentios e judeus através do Messias (Gn 12:3; 09:09 Zech, 10; 03:05 Ef, 6 notas.).

CI

02:01 . Laodicéia Ver Introdução: Data e ocasião. Embora Paulo não tinha visitado esta igreja quer, ele esperava esta carta para ser lida lá (04:16).

02:06 , 7 Um bom exemplo do estilo pastoral de Paulo, em que o "dever" da vida cristã se baseia no "é" de ter recebido o dom da vida em Cristo. Embora Paulo às vezes descreve a boa notícia de Jesus Cristo como uma tradição que pode ser recebido, o seu uso de "tradição" não se refere ao costume humano ou parecer histórico, mas para a entrega de uma mensagem divina de Deus (1 Cor 11.: 2 ; . 2 Tessalonicenses 3:06). Porque Colossenses continuará na base do que eles já têm vindo a conhecer de Cristo, seu maior obediência será fundamentada na gratidão (03:17) em vez de frustrado, ansioso culpa (3:1 nota).

CI

02:08 . os espíritos elementares do mundo Ver Introdução: Dificuldades Interpretativo.**02:09 , 10** A refutação impressionante dos falsos mestres que incentivavam submissão aos "espíritos elementares" (v. 8) como um meio de superar os medos de não ser aceitável diante de Deus. Conforme descrito nos versos seguintes, a "plenitude" de Deus que os falsos mestres pretende oferecer reside em Cristo e é obtida somente através dele (1:19 , 20). Consulte "Jesus Cristo, Deus e Homem" em João 1:14 .

CI

02:11 circuncisão. Pensa-se frequentemente que Paulo menciona a circuncisão, neste ponto, porque os falsos mestres em Colossos estavam elogiando-o, tanto quanto aqueles na Galácia estavam. No entanto, nesta carta não há nenhum argumento direto feito contra a circuncisão, como há em Gálatas. É melhor pensar em Paulo como introduzir o tema para mostrar que algo do que Colossenses são prometidos pelos falsos mestres-poder sobre a carne (v. 23) já é deles na sua relação com Cristo.

Como o rito iniciando da antiga aliança, a circuncisão tinha sinalizado cortando o pecado, passando por uma mudança de coração, e ser incluído na família da fé (Dt 10:16. ; 30:6 ; . Jer 04:04 ; 09:25 , 26 ; Ez 44:7. , 9). Dramaticamente, Paulo diz que em seu batismo em Cristo e no Seu corpo, essas nações já foram circuncidados. O batismo é "a circuncisão de Cristo", e isso significa o lavar dos pecados, renovação pessoal pelo Espírito de Deus, e de membros do corpo de Cristo (cf. v 13 ; Atos 2:38 ; . Rom 6:04 ; 1 Co 0:13. ; Tito 3:5 ; 1 Pedro 3:21.). A passagem faz um ponto importante sobre a

CI

CI

unidade da aliança da graça, tanto no Antigo e Novo Testamento era: os crentes gentios não são esperadas para acompanhar o pacto velho *modo* de identificação com Deus e Seu povo ([Atos 15](#)). Mas a sua fé em Cristo, no entanto, fez-lhes o máximo de filhos de Abraão como se fossem crentes judeus étnicos ([02:28 Rom. , 29](#) ; . [Gal 3:26-29](#) ; . [Fp 3:03](#)). Batismo não é idêntica à circuncisão, mas lhe corresponde na sua essência ([Rom. 04:11](#)) e substituiu-o como o sinal da aliança.

CI

02:13 nos perdoou todos os nossos pecados. Ele é mais característico de Paulo falar de justificação do que do perdão, e do pecado no singular do que de pecados no plural ([Rom. 5:12-21](#)). Seu propósito aqui pode ser enfatizar que Deus tem não só vencer o pecado como um poder geral, mas Ele também pôs de lado a culpa que decorre de atos particulares. Consulte "Regeneração: O Novo Nascimento" em [João 3:3](#) .

CI

2:14 cancelar o registro da dívida. A lei é comparado a um certificado de endividamento escrito pela própria mão do devedor. Jesus nasceu "sob a lei", sujeito às suas demandas e maldições ([Gal. 4:04](#)). Na cruz, Ele foi "feito ... para ser pecado" ([2 Coríntios. 05:21](#)) e suportou a maldição da lei contra a injustiça ([Gal. 3:13](#)). Na execução da sentença de morte sobre Jesus quando Ele foi pregado na cruz, Paulo vê o cancelamento da sentença de morte que se puseram contra transgressores da lei. O crente não está mais sujeita à ameaça da condenação da lei.

CI

02:15 colocá-los para abrir vergonha. A imagem é de um general romano conquistando desfilando seus inimigos derrotados e humilhados por trás de seu carro. Uma luta cósmica invisível ocorreu na cruz, eo princípio deste século foi "expulso" ([João 12:31](#)), "jogado para a terra" ([Ap 12:9](#)), e "ligado" ([Ap. 20:02](#) , ver também [Mateus 12:29.](#) ; [Lucas 10:18](#)). Através da morte de Jesus para os pecadores, Satanás foi roubado de seu poder para intimidar e controlar as pessoas através da ameaça de morte e separação eterna de Deus ([Ez 18.](#) ; . [Rom 5:12](#) ; [06:23](#) ; . [Hb 2:14](#) , [15](#)). A luta com Satanás e suas legiões não verá a sua conclusão até a volta do Senhor em glória ([2 Coríntios 4:04.](#) ; . [Ef 6:10](#)[18](#) ; . [1 Pedro 5:08](#)), mas o poder do diabo está quebrado. Como Lutero cantou: "Eis o seu castigo é certo." Com o solo de suas constantes acusações tirado, os poderes hostis de Satanás perderam sua vantagem para sempre. Consulte "Demônios" em [Deut. 32:17](#) .**02:16 , 17** Em Colossos, o sábado foi mantido e festivais observado, a fim de aplacar os poderes sobrenaturais ou anjos pensados para dirigir o curso das estrelas, regular o calendário e determinar o destino humano. Isso, diz Paulo, é uma forma de escravidão do qual Cristo veio para libertar os homens e mulheres.

CI

02:18 culto dos anjos. Isto pode ser tomado como referência para práticas encontradas entre alguns místicos judeus, cujo objetivo era participar na adoração angelical diante do trono de Deus e alcançar a oração extática pela ascese e estrita observância da Torá. Neste caso, o "culto dos anjos" significaria "culto junto com os anjos." Essa linha de interpretação assume que os falsos mestres realmente praticado uma forma mais ou menos judaísmo ortodoxo e queria adorar a Deus. Mas a aparência dada pelo Colossenses é que a igreja estava sendo tentado a adorar a Deus, mas não espíritos intermediário entre Deus e os seres humanos (Introdução: Dificuldades Interpretativo).

CI

02:19 Para buscar o favor de seres angelicais é deixar de honrar a Cristo para que Ele é como a plenitude da divindade (v. [9](#) ; [1:19](#)); e em segundo lugar, para não apreciar a totalidade da redenção que foi conquistado em sua morte e ressurreição (vv. [10-15](#) ; [1:2022](#)).

CI

Head ... corpo. Esta linguagem olha para trás em [01:18](#), e à frente da maneira como Paulo desenvolve a idéia da vida cristã sob a liderança de Cristo no contexto de filiação na igreja em [3:01-4:06](#).

02:20 . espíritos elementais Ver Introdução: Dificuldades Interpretativo; nota teológica "Os cristãos no Mundo" na próxima página.

CI

02:23 self-made religião. Deus aceita a adoração oferecidos de acordo com Sua vontade revelada nas Escrituras, não exercícios religiosos feito no ditame da capricho humano presunçoso ([Matt. 15:09](#)). A idéia de que Deus deve ser adorado apenas na maneira que Ele instituiu teve uma profunda influência nas igrejas reformadas.

de nenhum valor. The Greek deste versículo é muito difícil. Ele, aparentemente, não significa apenas que as disciplinas ascéticas Paulo está opondo são inúteis, mas que são ativamente prejudicial, emocionante o seu próprio tipo de "satisfação da carne." Este é precisamente o que os reformadores-eminentemente Luther-viu-se contra na rituais extrabíblicos que surgiram na igreja medieval.

CI

Os cristãos no mundo

T ele palavra "mundo" no Novo Testamento é usado às vezes como no Antigo Testamento para significar esta terra, a boa ordem natural que Deus criou. Normalmente, no entanto, ele designa a humanidade como um todo, agora caído em pecado e desordem moral, radicalmente oposto a Deus. As pessoas no mundo incorrer em culpa e vergonha pelo seu mau uso das coisas criadas. Paulo pode mesmo falar de si mesmo ansiando por livramento do mal ocasionado pela queda de Adão e Eva (criação [Rom. 8:20-23](#)).

Os cristãos são enviados ao mundo da humanidade caída por seu Senhor ([João 17:18](#)), para testemunhá-lo a respeito de Cristo de Deus e Seu reino ([Mateus 24:14](#); cf. [Rom 10:18](#); [coronel 01:06](#), [23](#)) e para servir às suas necessidades. Mas eles estão a fazê-lo sem ser vítima de seu materialismo ([Matt. 6:19-24](#), [32](#)), a sua falta de preocupação a respeito de Deus e da eternidade ([Lucas 12:13-21](#)), e sua busca de prazer e status acima de tudo mais ([1 João 2:15-17](#)). A perspectiva ea mentalidade das sociedades humanas refletir mais do orgulho visto em Satanás, que por enquanto continua a influenciá-los ([João 14:30](#); [2 Coríntios 4:04](#); [1 João 5:19](#); cf [Lucas 4:5-7](#)), do que a humildade visto em Cristo. Os cristãos, como o próprio Cristo, são a empatia com as ansiedades e as necessidades das pessoas, a fim de atendê-los e comunicar o amor de Deus por eles de forma eficaz.

Os cristãos devem considerar-se peregrinos neste mundo caído, através do qual eles passam momentaneamente enquanto viajam casa de Deus ([1 Ped. 2:11](#)). As sanções da Bíblia nem retirada monástica deste mundo ([João 17:15](#)), nem o mundanismo ([Tito 2:12](#)). Jesus encoraja seus discípulos para coincidir com a ingenuidade do unredeemed que usam seus recursos para promover seus objetivos, mas especifica que as metas adequadas aos discípulos tem que fazer, e não com a segurança terrena, mas com glória celestial ([Lucas 16:09](#)). Os cristãos devem ser diferentes daqueles ao seu redor, observando os absolutos morais de Deus, praticando o amor, e não perdendo a sua dignidade de portadores da imagem de Deus ([Rm 0:02](#); [Ef 4:17-24](#); [coronel 3:511](#)). Separação de valores e estilos de vida da humanidade caída é um pré-requisito para a prática de semelhança com Cristo em termos positivos ([Ef. 04:25-05:17](#)).

CI

CI

Tarefa designada do cristão, portanto, é triplo. Mandato principal da Igreja é a evangelização (Mt 28:19. , 20 ; Lucas 24:46-48), e cada cristão deve procurar promover a conversão dos incrédulos, não menos importante, pelo exemplo da própria mudou a vida (1 Pe 2. : 12). Além disso, o amor ao próximo deve sempre levar o cristão em atos de misericórdia para todos, crentes e não crentes. Finalmente, os cristãos são chamados a cumprir o "mandato cultural" que Deus deu à humanidade na criação (Gênesis 1:28-30 ; . Ester 8:6-8). A humanidade foi criada para gerir o mundo de Deus, e essa administração faz parte da vocação humana em Cristo, com a honra de Deus e para o bem dos outros como seu objetivo. O protestante "ética de trabalho" é essencialmente uma disciplina religiosa, a realização de um divino "chamado" para ser mordomos da criação de Deus.

Sabendo que Deus em bondade providencial e tolerância continua, em face do pecado humano, de preservar e enriquecer seu mundo errante (Atos 14:16 , 17), os cristãos estão a envolver-se em todas as formas de atividade humana lícita. Agindo de acordo com os valores cristãos se tornem sal (um agente de conservação) e leve (uma iluminação que mostra o caminho) na comunidade humana (Matt. 5:13-16). Como cristãos, assim, cumprir a sua vocação, eles vão transformar as culturas ao redor deles.

CI

03:01-04:06 O caminho para a maturidade não é o caminho de revelações secretas, ou de disciplinas de auto-punição. Ele consiste em compreender e viver em função da morte do crente e da ressurreição "com Cristo" (3:01). Os Colossenses tem uma falsa noção da realidade celeste, que, ironicamente, leva-os a esforços infrutíferos no plano terrestre.

CI

03:01 . Se, pois, ressuscitastes com Cristo Observe as declarações paralelas de fato nesta secção crentes morreram com Cristo (v. 3 ; 02:11 , 12 , 20); eles foram ressuscitados com Ele (v. 1 ; 02:12 , 13); eles estão com Cristo no céu (v. 3 ; . Ef 2:06); eles vão estar com Ele em Seu retorno (v. 4); eles têm "adiar o velho homem" (v. 9), e "colocar o novo auto" (v. 10). As instruções de Paulo para o comportamento vir somente após sua descrição da redenção Deus ricamente agraciado com o Seu povo (2:6, 7 nota). A obediência é uma resposta a favor de Deus, e não um meio de ganhar dele.

CI

. sentado à direita de Deus A, tema exultante fundamental no Novo Testamento (Atos 2:33-35 ; 05:31 ; 07:55 , 56 ; . Rom 8:34 ; . Ef 1:20 ; Heb 1. : 3 , 13 ; 08:01 ; 10:12 ; 12:02 ; 1 Pe 3:22. ; Ap 3:21).

03:03 escondida com Cristo em Deus. Alguns entendem que isso significa que a nova vida do cristão não é óbvio para os outros e é "escondido" ou oculto nesse sentido. No entanto, a comparação com 2:03 indica que mais está em vista. O crente está inseparavelmente unido a Cristo (João 6:51-58 nota;. Cf Gal 2:20 .). A realidade completa da nova vida ainda não está totalmente revelado, mas deve ser "escondida com Cristo em Deus" significa que a nova vida está segura em Cristo. O que Deus tem dado livremente nem homem nem anjo pode tirar (João 10:29).

CI

03:04 Quando Cristo ... aparece. A esperança do retorno de Cristo é central para a ética desta seção (vv. 5-11).

03:05 condenado à morte. A primeira de uma série de imperativos comportamentais que continuam através de 4:06 . Embora Paulo rejeita ascetismo legalista, ele convida os crentes a se tornar, na prática, o que eles são, em princípio: mortos para o pecado e

[CI](#)

vivos para Deus ([Rom 6:1-14](#)). Há uma maneira de viver incompatível com a vida em Cristo, e Paulo chama para uma partida rigorosa de que a vida antiga. No verso [5](#) , ele enumera cinco vícios; quatro têm a ver com sexo, o quinto é a avareza; no v [8](#) ele lista mais cinco vices, todos que têm a ver com a raiva e linguagem ultrajante.

03:07 Nestes você também andou uma vez. Ou seja, antes de serem levados "para o reino do seu Filho amado" ([01:13](#)).

[CI](#)

03:10 novo eu. Em Cristo, segundo Adão de Deus ([1 Coríntios. 15:20-28 , 45-49](#)), a raça humana é reconstituída. Cada um dos atributos Paulo lista em v [12](#) pode ser atribuída ao caráter de Deus em geral, ou especificamente a Cristo. Isso demonstra como, literalmente, Paulo comprehendeu a idéia de crentes assumindo a "imagem" de seu Criador. Ver "A Imagem de Deus" em [Gênesis 01:27](#) .

[CI](#)

03:11 Este versículo provavelmente foi escrito com um olho para a exclusividade dos falsos mestres de Colossos. No entanto, a unidade de cross-cultural de todos os que pertencem a Cristo é uma idéia que vem à mente facilmente, de Paulo ([Gl 3:28. ; . 1 Co 7:17-24](#)).**bárbaro.** Aqueles que não falavam grego eram considerados incivilizados pelos gregos.

Cita. por reputação, uma classe de escravos incultos retirados de tribos ao redor do Mar Negro. Citas foram satirizado na comédia grega por causa de suas maneiras rudes e discurso, e Josefo chamou de "pouco melhor do que animais selvagens."

[CI](#)

escravo, livre. No corpo de Cristo, as distinções de posição social são irrelevantes ([1 Coríntios. 7:17-24](#)). Simultaneamente, como instruções separadas de Paulo aos escravos e donos de escravos em [03:22-04:01](#) deixam claro, a unidade em Cristo não implica ou mandato uma uniformidade de função ou capacidade. O que é importante é reconhecer que "Cristo é tudo em todos." Nas igrejas paulinas, diversas posições sociais continuaram a existir e não foram sujeitos a um processo de nivelamento uniforme. Em vez disso, tornam-se oportunidades para expressar o amor de Cristo através de fronteiras sociais tradicionais.

3:12-14 Estes versículos descrevem as obrigações que todos os cristãos têm para com o outro; [3:18-4:02](#) vai se concentrar em oportunidades de serviço dentro dos relacionamentos especificados.

[CI](#)

03:12 colocar. Paul prevê crentes assumindo o caráter do próprio Senhor. O "novo" do verso [10](#) não é algo que os crentes devem construir pelo seu próprio poder. As novas identidades tomar forma como eles vêm para conhecer melhor a Cristo, pois Ele é a imagem do Deus invisível e Aquele em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos ([01:15 ; 02:03](#)).

. **como eleitos de Deus, santos e amados** Em contraste com medo dos poderes cósmicos Colossenses ", os crentes têm direito a uma noção clara de que Deus garante a sua relação com Ele ([João 6:37 , 44 , 65 ;15:16](#) ; [Ef. 01:04 , 5 ; . Fp 1:06](#)). Eles podem saber que eles foram declarados santos na base de uma justiça que não é a sua própria ([Rm 3:21-26. ; . 1 Coríntios 01:02 , 30](#)), e que Deus realmente, mesmo apaixonada, ama-los ([João 3:16 ; . Rom 8:32 ; . Gal 2:20 ; Tito 3:04 ; 1 João 4:9 , 10](#)).

[CI](#)

corações compassivos. Uma, de relacionamento emocional cuidado com aqueles cujas vidas estão feridos e quebrados ([Matt 09:36. ; 14:14 ; . Rom 12:01](#)).

^{CI}
. **bondade** prontidão para fazer o bem, mesmo quando podem ser imerecido (Rm 2:04. ; Tito 3:04).

. **humildade** A postura de humildade e servidão (Marcos 10:45 ; . Fp 2:1-11).

. **mansidão** Ou, "gentileza" em oferecer ajuda, uma abordagem não-coercitiva de promover a mudança na vida dos outros (Matt 11:29. ; . 2 Coríntios 10:01 ; . Gal 6:01 ; . 2 Tm 2:25).

^{CI}
. **paciência** vontade de assumir a visão de longo prazo em face da fragilidade humana (Rom 2:04. ; . 1 Tm 1:16).

03:13 , 14 Ver Ef. 04:32-05:02 , onde Paulo fundamenta a tolerância cristã, perdão e amor explicitamente no exemplo fornecido pelo padrão redentor da obra de Cristo.

^{CI}
3:15 a paz de Cristo. Na sua prática de amor, perdão e graça, a comunidade cristã é ser uma vitrine da reconciliação e da paz Cristo trouxe entre o céu ea terra (1:2022 ; 02:14 , 15), e dentro de uma humanidade fraturada (vv. 11 , 13). Muitos manuscritos ler "a paz de Deus" neste versículo.

03:16 habite em vós abundantemente. Porque o crente está unido com Cristo (03:03 nota), não só a "palavra de Cristo", mas o próprio Cristo vive nos corações dos fiéis (Gl 2:20. ; Ef. 03:17 ; cf . Rom 08:09). Com sabedoria presente de Deus desta forma (3:03 .., cf . 1 Coríntios 01:30), as exigências éticas do amor cristão pode ser vivida em todas as partes da vida, incluindo as responsabilidades diárias que são revisados em 03:18 - 4:06).

^{CI}
ensinar e admoestar. A primeira metade deste versículo é que lembra muito 01:28 . No ministério do Colossenses um ao outro, a palavra de Cristo vai ser tão eficaz quanto a presença do próprio apóstolo.

salmos, hinos e cânticos espirituais. Na tradução grega do Antigo Testamento, os três nomes usados nesta frase muitas vezes são sinônimos. Não é provável que em Colossenses que designar três tipos diferentes de música (Ef. 5:19). Veja nota teológica "Música na Igreja" na próxima página.

^{CI}
03:17 fazer tudo em nome do Senhor Jesus. Consulte "Padrão de Deus para o Culto" no 1 Cr.. 16:29 .

03:18 , 19 Ver nota Ef. 5:22-32; "A família cristã" em Ef. 05:22 .

^{CI}
03:20 , 21 Consultar as notas Ef. 6:1-3, 4.

03:22 - 04:01 Este tratamento de escravos e livres em Colossenses está provavelmente relacionado com o assunto da carta a Filemon. Onésimo era um escravo fugitivo que Paulo estava voltando com uma carta a seu proprietário Filemon. Onésimo estava acompanhando Tíquico com a carta aos Colossenses (4:7-9), e eles provavelmente estavam levando a carta a Filemon, bem como (Introdução a Filemom).

^{CI} *Música na Igreja*

S ome ramos da fé reformada, ansiosos para proteger a igreja da adição de tradição humana, impressionado com a continuidade entre Israel ea Igreja, e percebendo que os

^{CI} termos "salmos", "hinos" e "músicas" são usados em o Livro dos Salmos, acreditam que Paul previu apenas o canto dos salmos do Velho Testamento no culto público. Esta restrição parece, no entanto, perder o seu ponto. Ele acumula os termos para destacar a ampla gama de expressão musical que o louvor agradecido e sincero de Deus chama do corpo de Cristo.

A palavra "salmos" refere-se, pelo menos, para o uso de Saltério do Antigo Testamento ([Lucas 20:42 ; 24:44](#) ; [Atos 1:20 ; 13:33](#)), mas também pode referir-se a composições novas para o culto ([1 Cor 14. : 26](#)). A palavra "espiritual" (Grego *pneumatikos*) qualifica os potencialmente secular prazo "canções" como sendo ensinado ou guiados pelo Espírito (cf. [1 Cor 2:06;](#), [15:44](#), 45 notas).

A obra redentora de Cristo trouxe uma onda de hinos de louvor do seu povo, muitas vezes padronizados após as canções do Antigo Testamento (por exemplo, [Lucas 1:46](#)[53 , 67-79](#) ; [02:14 , 29-32](#)). Paul pessoalmente empregada música dentro de seu próprio culto ([Atos 16:25](#)), e ele tem sido observado que as cartas contêm porções de hinos cristãos ([Ef 5:14. ; . Fp 2:6-11](#) ; [Colossenses 1:15 -20](#) ; [1 Tm 3:16.](#) e notas). Canções cristãs de louvor aparecem também ser a base [João 1:1-14](#) ; [Heb. 01:03](#) ; [1 Ped. 1:18](#)[21 ; 2:21-25](#) ; [3:18-22](#) . As "novas músicas" do livro do Apocalipse são eles próprios um estudo na vibração da adoração cristã primitiva ([Ap. 04:08 , 11](#) ; [05:09 , 10 , 12 , 13 , 07:10 , 12](#) ; [11:15 , 17 , 18](#) ; [12:10-12](#) ; [15:03 , 4](#) ; [19:18 ; 21:03 , 4](#)).

^{CI} **4:2-6** Duas outras maneiras pelas quais os crentes podem definir suas "mentes em coisas que são de cima" ([03:02](#)) estão orando (Efésios 6:18-20 nota) e contar a sua fé com sabedoria e persuasiva para pessoas de fora, de modo que eles podem ser atraídos para a plenitude da vida em Cristo.

4:7-17 A carta termina com um breve olhar sobre a complexa rede e fluido de líderes que amarradas igrejas de Paulo juntos. Alguns dos mesmos nomes ocorrer em [Philem. 23 , 24](#).

^{CI} **04:07 Tíquico.** A transportadora principal das cartas aos Colossenses, Filemom, e Efésios ([Ef. 6:21 , 22](#)). Mencionada pela primeira vez como parte da comitiva de Paulo em [Atos 20:04](#) , Tíquico era da província romana da Ásia (na atual Turquia), e parece ter sido um dos emissários mais confiáveis de Paulo até o final do seu ministério ([2 Tm 4.: 12](#) ; [Tito 3:12](#)).

^{CI} **04:09 Onésimo.** Consulte Introdução a Filemon.

04:10 Aristarco. Este judeu de Tessalônica tinha sido publicamente associado com o ministério tumultuoso de Paulo em Éfeso ([Atos 19:29](#)). Ele tinha viajado com a companhia de Paulo, através da Grécia ([Atos 20:04](#)) e sobre a Jerusalém e Roma ([Atos 27:2](#)), onde agora partilhada prisão do apóstolo.

. **Marcos** A fenda que havia surgido mais de uma década antes entre Paulo e os primos Barnabé e João Marcos (autor do Evangelho de Marcos, [Atos 13:13 ; 15:37-40](#)) tinha curado ([2 Tm 4:11. ; Philem. 24](#)). Menção especial de Paulo de Marcos testifica do poder da obra reconciliadora de Cristo ([1:20-22](#)) e para a paz que está a governar dentro do corpo de Cristo ([3:15](#)).

^{CI} **04:11 Jesus, que é chamado de Justus.** Caso contrário desconhecida.

04:12 . Epafras Ver [01:07](#) ; Introdução: Data e ocasião.

CI

04:13 . Hierapolis Ver Introdução: Data e ocasião.

04:14 Lucas. Este companheiro de viagem de Paulo em Atos estava com Paul sobre o que pode ter sido a véspera de sua morte ([2 Tm. 4:11](#)). Como o autor do Evangelho de Lucas e Atos, ele também era cronista de Paulo. Apesar de sua escrita mostra que ele seja alfabetizado excepcionalmente, a menção da sua profissão não necessariamente marcá-lo como um homem de alta posição social, uma vez que os médicos eram freqüentemente escravos.

Demas. Demas abandonou Paulo durante sua segunda prisão em Roma ([2 Tm. 4:10](#)). Ele é mencionado uma outra vez ([24 Philem.](#)).

CI

04:15 Nympha. Alguns manuscritos identificar essa pessoa, que sediou a casa da igreja de Laodicéia, como mulher. Existem várias referências às mulheres (cujo estado civil não é mencionado) como patronos ou anfitriões de igrejas, ou como trabalhadores no ministério ([Atos 12:12](#) ; [16:13-15](#) ; . [Rom 16:01](#) , [2](#) , [6](#) , [7](#) , [12](#) , [13](#) ; [04:02 Fp.](#) , [3](#) ; [2 Jo 1](#) , [5](#)). O padrão de relações entre homens e mulheres, em especial maridos e esposas, estabelecidos no [03:18](#) e paralelos ([1 Co 14:33-35](#) ; . [Ef 5:22-33](#) ; . [1 Tim 2:11-15](#)) foi que não sejam incompatíveis com a parceria no ministério que existia entre homens e mulheres na igreja primitiva.

igreja em sua casa. Não há nenhuma evidência de igrejas que possuem propriedade separada para a adoração até o meio do terceiro século. Até então, as igrejas domésticas eram a norma. Aqueles que exerceu um ministério de hospitalidade por ter igrejas em suas casas eram benfeiteiros importantes da Igreja primitiva ([Atos 12:12](#) ; . [Rom 16:05](#) ; [1 Coríntios 16:19](#) ; . [Philem 2](#)). Na hotelaria, ver [Rom. 12:13](#) ; [1 Tm. 03:02](#) ; [Tito 1:08](#) ; [Heb. 13:02](#) ; [1 Ped. 04:09](#) .

CI

04:16 . carta de Laodicéia Alguns sugerem que Paulo está se referindo à carta aos Efésios, que em alguns manuscritos antigos não tem um destino, e que pode ter saído como uma carta circular (Introdução aos Efésios: Data e ocasião). Desde Tíquico é o portador de Efésios também ([Ef. 6:21](#) , [22](#)), a conclusão de que as cartas de Éfeso e Laodicéia eram uma ea mesma implicaria que Colossenses e Efésios foram escritos mais ou menos na mesma época, e que viajou Tíquico primeiro a Laodicéia e depois para Colossos. No entanto, ele pode ser mais natural supor, com base no estilo mais reflexivo de Efésios, que foi escrito algum tempo depois de Colossenses, e que Tíquico trouxe a carta aos Efésios em volta para as igrejas em uma viagem posterior (se, de fato, era uma carta circular). A melhor proposta para a identidade da carta de Laodicéia é que foi uma carta separada, que não sobreviveu.

CI

04:17 Arquipo. Se Filemon foi anfitrião da igreja casa em Colossos, que tinha visto o incidente Onésimo, este versículo pode muito bem sugerir que Arquipo era seu líder espiritual.

CI

04:18 com a minha própria mão. prática geral de Paulo era para ditar suas cartas, mas para escrever as frases finais si mesmo. Estas seções finais que variam, dependendo das circunstâncias. Às vezes, eles incluem saudações pessoais para fortalecer o vínculo entre ele, seus trabalhadores e suas igrejas (vv. [7-17](#) ; . [Rom 16](#)); às vezes eles incluem um resumo do conteúdo da carta (por exemplo, [Gal 6:11-17](#)); e às vezes eles tinham uma assinatura que garante a autenticidade da carta ([1 Coríntios 16:21](#) ; . [Philem 19](#)).

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO PARA O 1 Tessalonicenses

AUTOR

O autor desta epístola identifica-se como o apóstolo Paulo ([01:01](#) ; [02:18](#)). A autenticidade de uma Tessalonicenses tem sido ocasionalmente contestada, mas com notável falta de sucesso.

As contribuições de Silas e Timóteo à substância das cartas tessalonicenses não pode ser detectado com toda a certeza. Ele continua a ser possível que certas peculiaridades dessas cartas, em comparação com o resto dos escritos de Paulo, são devido à influência de qualquer um desses colaboradores mais próximos de Paulo.

DATA E OCASIÃO

Paulo escreveu a primeira carta aos Tessalonicenses quase certamente de Corinto, onde Silas e Timóteo, os remetentes com ele das letras, se reuniram com ele ([Atos 18:05](#) ; [2 Coríntios 1:19](#)). A carta foi provavelmente escrito em ANÚNCIO de 50 ou 51, com 2 Tessalonicenses seguinte em breve. Portanto, 1 e 2 Tessalonicenses estão entre as primeiras cartas que temos de a mão de Paul, com apenas Gálatas ter qualquer pretensão razoável para ser anterior (Introdução ao Gálatas).

Paulo escreveu 1 Tessalonicenses depois de receber um relatório de Timóteo em relação ao estado da congregação de Tessalônica ([03:06](#) , [7](#)). Paulo escreve com alegria e alívio que os tessalonicenses continuavam firmes na fé, apesar da partida prematura de Paulo e seus colegas de trabalho, e apesar do assédio eles ainda sofriam de facções hostis.

A cidade de Tessalônica foi nomeado para Alexander meia-irmã, o Grande. Foi fundada cerca de 315 AC por seu marido, o rei Cassandro da Macedónia. Na época romana Tessalônica era uma capital provincial com mais de 200.000 habitantes.

Em sua segunda viagem missionária, Paulo e seus companheiros Silas e Timóteo tinha chegado a Tessalônica pela estrada de Filipos, onde tinham sido "maltratados" ([02:02](#)). [Atos 17:02](#) registros que Paulo pregou e debatidas nas sinagogas para três sábados consecutivos.

A congregação era predominantemente gentia. Isso indica que um ministério bem sucedido entre os gentios continuou após o acesso de Paulo à sinagoga foi cortado. Durante a sua estadia em Tessalônica, que não pode ter durado mais do que alguns meses, os missionários aparentemente recebeu mais de uma contribuição para o seu apoio da congregação em Filipos ([Fp. 4:15](#) , [16](#)). Isto, combinado com ganhos de seu trabalho ([2:09](#) ; [2 Tessalonicenses 3:07](#) , [8](#)), significava que eles foram capazes de se sustentar sem depender do Tessalonicenses. O seu exemplo de comportamento humilde, trabalhador era uma repreensão à minoria na igreja, que queria deixar de trabalhar para viver.

Eventualmente, os membros da comunidade judaica homens alistados sem escrúpulos para incitar animosidade contra os cristãos. Um tumulto se seguiu, e um número de cristãos, incluindo um judeu convertido chamado Jason foram arrastados perante as autoridades. Jason e os outros foram obrigados a publicar dinheiro de segurança para garantir que a igreja não iria causar problemas. Paulo, Silas e Timóteo foram levados pelos crentes na calada da noite e logo se viram em Berea, a oeste ([Atos 17:5-10](#)).

[1Ts](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A veia rica de ensinar sobre os últimos dias percorre as letras de Tessalônica. A pregação de Paulo em Atenas, registrado em [Atos 17](#), confirma que sua estratégia entre o público não-judeus neste momento era ressaltar o juízo vindouro ([4:06](#)) que Deus colocou nas mãos de Cristo ressuscitado.

A volta de Cristo ocorreria em que Paulo chama de "dia do Senhor" ([05:02](#) ; [2 Tessalonicenses 2:01](#) nota). Neste dia haverá uma ressurreição da salvação apenas para herdar na presença do Senhor ([04:16](#) ; [05:10](#)), e do injusto (pressuposta por Paul embora nunca explicitamente) a ser eternamente separado de Cristo ([2 Ts . 01:09](#)). A final será precedido por uma ampla apostasia eo aparecimento de um "homem da iniquidade" diabólico ([2 Ts. 2:03](#)). Uma vez que esta pessoa ainda não tinha aparecido, aqueles na congregação que estavam dizendo que o "dia do Senhor" já havia chegado estava errado e deve ser silenciada.

Outra característica notável das letras é a afirmação de Paulo de que Cristo é divino, o mais impressionante por causa da data de início das letras e da natureza espontânea e subterrâneo das referências. Várias vezes Cristo e por Deus Pai estão ligados entre si como fonte comum de bênçãos divinas e como objeto de oração ([01:01](#) ; [03:11](#) ; [01:01 2 Tessalonicenses . , 2 , 12](#) ; [02:16](#) ; [03:05](#)). Em uso de Paulo de expressão do Antigo Testamento "dia do Senhor", em que "o Senhor" é agora revelado para ser o Senhor Jesus Cristo ([5:02](#) ; [2 Tessalonicenses 2:02](#)), não é uma tarefa semelhante do prerrogativas da divindade de Jesus Cristo (05:02 nota).O trabalho conjunto das três Pessoas da Trindade é mencionado em [2 Tessalonicenses. 02:13 , 14](#) .

ESBOÇO DE 1 Ts

I. Saudação ([01:01](#))

II. História ([01:02-03:13](#))

Motivos de A. Paulo de Ação de Graças ([01:02 - 02:16](#))

1. Sua eleição Mostrado na Fé, Amor e Esperança ([1:2-10](#))
2. Frutuoso Ministério dos missionários entre eles ([2:1-12](#))
3. Sua recepção do Evangelho como a Palavra de Deus ([2:13-16](#))

Ausência de B. Paulo explicou ([02:17-03:10](#))

Oração do C. Paul ([3:11-13](#))

III. Instrução ([4:01-5:22](#))

A. Ética ([4:1-12](#))

1. Moralidade Sexual ([4:1-8](#))
2. Amor fraternal e Witness ([4:9-12](#))

B. Escatologia ([04:13-05:11](#))

1. The Dead ([4:13-18](#))
2. O Dia do Senhor ([5:1-11](#))

C. Congregacional Vida ([5:12-22](#))IV.

[1Ts](#)

Oração final, Encargos e Bênção ([5:23-28](#))

Notas

[1Ts](#)

01:01 Silvano. O nome latino de Silas, um profeta da Igreja de Jerusalém delegado para acompanhar Paulo e Barnabé a Antioquia para entregar a decisão do Concílio de Jerusalém ([Atos 15:22 , 27 , 32 , 40](#)). Silas foi escolhido por Paul para ser seu adjunto nessa segunda viagem missionária.

Timóteo. Filho de pai grego e mãe judia devota, ele estava no momento de escrever um parente recém-chegado à missão cristã. Paulo e Silas tinham elaborado este jovem, mas altamente considerado discípulo para participar no seu ministério cerca de um ano antes, em Listra ([Atos 16:01](#)).

. em Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo que aponta para a intimidade única entre o Pai eo Filho, porque a igreja é dito ser "em" ambos (Introdução: Características e temas).

[1Ts](#)

01:03 . obra de fé A fé dos tessalonicenses, obviamente, uma preocupação principal para Paulo, é referido novamente no versículo [8 ; 03:02 , 5-7 , 10 ; 05:08](#) .

trabalho de amor. Seu amor foi mostrado especialmente na acolhida que deu aos viajantes (v. [9](#)). Paulo recomenda o seu amor novamente em [4:09 , 10](#) , onde ele diz que eles são "ensinados por Deus" em seu amor um pelo outro.

firmeza de esperança. Sua esperança escatológica é a sua garantia de que o Senhor Jesus voltará para livrá-los de seus problemas atuais e de vir a ira de Deus. Para a tríade de "fé",

"esperança" e "amor", ver [05:08 ;Rom. 5:2-5 ; 1](#)

[Coríntios. 13:13 ; Gal. 05:05 , 6 ; coronel 01:04 , 5 ; Heb. 6:10-12 ; 10:22-24 ; 1 Ped. 1:38 , 21 , 22 .](#)

[1Ts](#)

01:04 escolheu você. eleição divina é um tema de ambas as epístolas aos Tessalonicenses ([5:09 ; . 2 Tessalonicenses 2:13](#)). Paulo não tem medo de assegurar esta congregação jovem, predominantemente gentia que foram eleitos por Deus. Paulo vê neles o fruto da graça eletiva de Deus, manifestado em sua resposta à pregação do evangelho e seu progresso no início da santificação (2 Ts. 2:13 nota).

01:06 . imitadores O Espírito tem um papel especialmente importante na sustentação do crente que sofre perseguição por Cristo ([Mateus 10:19. , 20 ; . 1 Pedro 4:12-14](#)).

[1Ts](#)

01:07 , 8 Paulo está escrevendo a partir de Acaia, tendo atravessado Macedónia e vem através de Atenas para Corinto. Ao longo do caminho, ele descobriu que os cristãos já sabe de seu trabalho em Tessalônica e aprenderam da fé dos tessalonicenses. Os cristãos de Tessalônica, iniciantes em Cristo que fossem, são exemplos para os outros de fé, amor e esperança.

[1Ts](#)

01:09 , 10 Estes versos paralelos a pregação de Paulo em Atenas ([Atos 17:22-31](#)). Ao pregar aos judeus, Paulo podia pressupor o conhecimento da existência do verdadeiro Deus ea autoridade de Escrituras do Antigo Testamento, e ir para proclamar o advento do Messias prometido por Deus. Para aqueles sem instrução na fé de Israel, Paulo enfatiza duas coisas: primeiro, reconhecendo o Deus vivo e verdadeiro e abandonando

ídolos mortos; segundo, a preparação para vinda do julgamento universal de Deus para ser executado por Jesus Cristo, o Deus-Homem, que morreu e ressuscitou dentre os mortos (4:06 ; Atos 17:29-31).

^{1Ts} **01:10 . desde o céu** Ver 04:16 ; 2 Tessalonicenses. 01:07 ; . cf Atos 1:11 ; Fp. 03:20 .

Jesus, que nos livra da ira vindoura. morte de Jesus virou-se a ira de Deus há muito tempo, mas a importação completa desta obra salvadora não será exibido até o Dia do Juízo Final. Então, através da intervenção de Cristo, os crentes serão poupadados da condenação e punição de seus pecados de outra forma, merece.

2:1-12 Paulo parece responder a algumas dúvidas ou críticas de seu ministério. Ele implicitamente defende o seu ministério do Evangelho e, ao mesmo tempo, lembrando o trabalho que ele e seus companheiros fizeram, ele dá os tessalonicenses um padrão de serviço amoroso a seguir.

^{1Ts} **02:02 tivemos a ousadia em nosso Deus.** Apesar de ser chamado por Deus para entrar Macedónia (Atos 16:09 , 10), Paulo e Silas haviam sido severamente espancado e acorrentado em uma prisão macedónio (em Filipos). Os missionários tiveram de ser corajosos e desinteressadamente dedicado ao propósito de Deus.

o evangelho de Deus. Paulo salienta a fonte pura, e na verdade divina, de sua mensagem e ministério. Note-se a repetição da frase em vv. 8 e 9 . O evangelho é sempre realizada como uma confiança do próprio Deus.

^{1Ts} **02:04** Veja a nota teológica "agradável a Deus".

02:08 aparente ao longo desta seção (vv. 17-20 ; 3:6-12) é profunda afeição de Paulo por seus filhos espirituais, que meses antes, mas eram completos estranhos a ele, alienados pela raça, cultura e religião.

02:12 Este versículo resume exortação e cobrar de Paulo durante sua primeira visita em Tessalônica. Em contraste com os ídolos dos tessalonicenses havia abandonado (1:09), o Deus vivo e verdadeiro tem um "reino e glória", e em Sua misericórdia insondável Ele escolhe para compartilhar este reino com aqueles que O adorem por meio de Jesus Cristo. Chamado para entrar neste reino, os crentes conhecer o seu poder e desfrutar de sua vida aqui e agora (Rm 14:17. ; . 1 Cor 4:20 ; Cl 1:13 , 14), enquanto espero pelo dia em que entrará na sua plenitude .

^{1Ts} **02:13 . efetua em vós** a Palavra de Deus, ainda que vem através de agência humana, é uma mensagem divina que trabalha nos crentes através do Espírito Santo (Is 55:11. ; Atos 20:32 ; . 2 Timóteo 2:15 -17 ; . Heb 4:12).

02:14 sofreu ... a partir de seus próprios compatriotas. O poder da palavra de Deus, neles, foi provado como eles enfrentaram feroz perseguição de seus parentes e, como as igrejas na Judéia, suportou com fé e alegria (Atos 17:5-9).

^{1Ts} **02:15** Assim como Jesus observou a continuidade daqueles que perseguiram os profetas com aqueles que perseguiram (Matt. 23:29-32), assim Paulo (também Stephen, Atos 7:52) vê a mesma continuidade que se estende aos judeus (com quem trabalhou anteriormente) que perseguem Cristo, opondo-se ao evangelho (Atos 09:04). Máximo elaboração de Paulo de sua abordagem a este problema de oposição judaica ao evangelho é encontrada em Rom. 9-11 .

^{1Ts} **02:16 ira caiu sobre eles afinal.** Veja nota de texto. Estas duas últimas palavras também pode ser traduzida como "o fim" (Mateus 10:22. ; . 1 Cor 1:08 ; 15:24). Esta pode ser uma profecia da catástrofe que ultrapassou Jerusalém, em ANÚNCIO de 70, dentro de vinte anos de escrita de Paulo, ou pode se referir à seqüência de calamidades que já tinha começado e foram para alcançar seu ponto culminante em que o desastre momentoso. Ou pode referir-se ao endurecimento punitivo de um grande segmento de Israel em sua rejeição culpável de Cristo, um endurecimento que Jesus viu como o cumprimento da profecia de Isaías dire (Is 06:09. ,10 ; . Matt 13:14 , 15) . Comparar um desenrolar semelhante da ira de Deus sobre os gentios descritas no Rom. 1:18-32 . Como Paulo escreveria mais tarde (Rom. 11:25), um "endurecimento parcial" se abateu sobre Israel e continuará a ser até que o número completo dos gentios são trazidos (ou seja, até o fim). A parte de Israel não sujeita a endurecimento é o remanescente (É. 06:13) que, na era do evangelho continua como o objeto da misericórdia de Deus, encontrar a salvação em Jesus o Messias.

02:17 arrancada. A palavra grega significa "órfão", uma palavra usada para os pais como para as crianças que foram separadas. Paulo continua a utilizar as imagens da família de vv. 7 e 11 em descrever seu relacionamento com a congregação de Tessalônica.

^{1Ts} **02:19 , na sua vinda.** A palavra grega *parousia* ("vinda") é usado para a Segunda Vinda de Cristo seis vezes na correspondência de Tessalônica (ver também 3:13 ; 04:15 ; 05:23 ; 2 Tessalonicenses 2.: 1 , 8). Único outro uso que Paulo faz do termo neste sentido é em 1 Coríntios. 15:23 . A vinda de Cristo é apresentado como o momento em que o resultado de nossas obras de fé é divulgado. Alegria e coroa de Paulo, naquele dia, serão os seus filhos espirituais, amados aqueles convertidos sob seu ministério (2 Cor 1:14. ; . Fp 2:16).

^{1Ts} *Agradar a Deus*

É uma verdade familiar que propósito primordial de todo cristão deve ser o de glorificar a Deus. Tudo o que dizemos e fazemos, as nossas relações com os outros, o uso que fazemos dos dons e oportunidades que Deus nos dá, e até mesmo o nosso duradouro de situações adversas e hostilidade humana, deve ser gerida de forma a dar a Deus a honra e louvor por Sua sabedoria e Deus (1 Co 10:31. ; cf Mt 5:16. ; . Ef 3:10 ; Colossenses 3:17).

Igualmente importante é o fato de que cada cristão tem um chamado pessoal para agradar a Deus. Jesus não viveu para agradar a si mesmo, nem pode, nós (João 8:29 ; . Rom 15:1-3). Fé (. Heb 11:05 , 6), louvor (Ester 69:30 , 31), a generosidade (Fp 4:18. ; . Hebreus 13:16), a obediência a instituição divina autoridade (Colossenses 3:20), e obstinação no serviço cristão (2 Tm. 2:04), são todas as formas de agradar nosso Criador. Deus nos capacita a viver de acordo com a Bíblia e tem prazer em nós como nós servi-Lo. Em Sua graça soberana Ele dá o que Ele manda e se deleita no resultado (Hb 13:21. ; cf . Fp 2:12 , 13).

Nós agradar a Deus por meio de nosso relacionamento com ele. Abraão foi chamado amigo de Deus (2 Cr 20:07. ; É 41:8. ; Tiago 2:23), e Cristo chamou Seus discípulos Seus amigos (Lucas 12:04 ; João 15:14). Sob inspiração divina, Paulo compara a igreja para a Noiva de Cristo (Ef 5:32. ; cf Ap 21:02). Como amigos e membros da família, Deus e seu povo têm prazer um no outro

^{1Ts}

Nós também agradar a Deus através de imitar suas ações. Seu amor em nós é viva e eficaz, obrigando o seu povo para usar seus talentos e energias em todos os tipos de atividades. Mas os cristãos são especialmente chamados para obras de misericórdia, porque Deus é misericordioso (Dt 10:17-19. ; Lucas 6:35 , 36).

03:03 , 4 Paul não prometeu os seguidores de Jesus uma vida de facilidade ou aprovação pública, nem Jesus (Marcos 8:34 ; João 15:18-21).

^{1Ts}

3:11 Paulo se dirige a Deus Pai e do Senhor Jesus em oração em conjunto (Introdução: Características e temas). A resposta a esta oração para a reunião veio alguns anos mais tarde (Atos 20:01).

03:13 . na vinda de nosso Senhor Jesus A obra de santificação já começou nos crentes é trazido a gloriosa conclusão na segunda vinda do Senhor (5:23 ; cf . 1 Coríntios 01:08 ; . Fp 01:06 , 2 Tessalonicenses 3:03. ;Judas 24).

Seus santos. Lit. (" santos" Ou os anjos que acompanharão Cristo na Sua volta . 2 Tessalonicenses 1:07 .; cf Mt 13:39. , 48 , 49 ; 16:27) ou santos humanos (2 Tessalonicenses 1:10. ; Ap. 19:14) ou ambos.

^{1Ts}

04:01 Paulo elogia os tessalonicenses para o seu progresso na aprendizagem de como agradar a Deus, mas desafia-los para se destacar ainda mais. Paulo reconheceu a necessidade constante de crescimento e de "avançando" (Fp. 3:13). Complacência espiritual contradiz a confissão de um crente.

04:02 Mais uma vez Paulo insiste em que a autoridade de suas instruções não era dele e não da origem humana, mas do Senhor ressuscitado (2:13).

^{1Ts}

04:03 a vontade de Deus: a vossa santificação. Escritura geralmente concebe a vontade de Deus em um dos dois sentidos. Às vezes, como em Ef. 01:11 , o que se entende é o propósito eterno de Deus que determina a história, e que não podemos conhecer, exceto pela observação do desenrolar da história ou através de uma revelação especial (profecia). Isso é muitas vezes chamado pelos teólogos da "decretiva", "escondido", ou

"" vontade secreta de Deus. Em outros lugares, como aqui e em 5:18 , o que se entende é o *dever* Deus anunciou por meio da revelação, o "preceptiva" ou "revelada" vontade de Deus (Deut. 29:29).

^{1Ts}

04:05 como os gentios. sociedade pagã nos dias de Paulo, desde pouco incentivo para a pureza sexual. Infidelidade conjugal, pelo menos para os homens, era a norma, e algumas das religiões pagãs do que os tessalonicenses tinham sido libertados sancionados má conduta sexual bruta em seus rituais. O evangelho cristão traz um despertar moral e uma nova revelação de padrões justos de Deus.

04:06 errado seu irmão. envolvimento sexual ilícito afeta não apenas os anuentes. Os cônjuges são injustiçados e as famílias, amigos e companheiros cristãos envergonhados. Em última análise, esses pecados, como todos os outros são pecados contra Deus.

^{1Ts}

04:08 Paulo reivindica autoridade divina, e não apenas para a sua proclamação falada, mas por suas instruções escritas bem (ver também 5:27).

dá o seu Espírito Santo. Paul incisivamente lembra das suas capacidades renovadas para a santidade resultante da doação contínua de Deus do Espírito Santo que habita dentro deles ([1 Co 6:19.](#) ; . [Gal 3:05](#)). A construção em grego enfatiza o termo "Santo", o que é especialmente adequado neste contexto.

^{1Ts} **04:11 aspiramos.** A palavra grega para este termo muitas vezes denotado a tentativa de angariar honra cívica e reconhecimento através de displays externos de generosidade pelos ricos. O uso de Paulo da palavra transforma-lo em sua cabeça: os tessalonicenses deve ser zeloso pela honra que não vem através de auto-afirmação ou uma ostentação de grandeza pessoal, mas através de um comportamento humilde, trabalhador e inatacável. Esta exortação, pertinente a todos os cristãos, tinha uma urgência especial em Tessalônica, onde os cristãos já haviam sido falsamente acusado de sedição ([Atos 17:69](#)). Por vidas que eram respeitáveis e desprestensioso vivo, os cristãos eram para dissipar qualquer suspeita remanescentes.

^{1Ts} **04:13 dormindo.** Esta foi uma metáfora padrão para morte entre os pagãos, bem como judeus e cristãos. O termo não tem referência especial para o estado da alma ou consciência do falecido, uma vez que é usado livremente por grupos com crenças divergentes sobre o assunto. Para a compreensão do Novo Testamento de uma existência consciente e abençoado entre a morte ea ressurreição, ver [Lucas 16:1931](#) ; [23:42](#) , [43](#) ; [João 14:1-3](#) ; [2 Coríntios. 5:6-8](#) ; [Fp. 01:23](#) ; [Ap. 6:9-11](#) ; [7:9-17](#) ; [20:46](#) . Consulte "Morte e do Estado Intermediário" no [Fp. 01:23](#) .

lamentar. ressurreição de Cristo oferece uma esperança cristãos profundamente enraizadas e garantia de comunhão sem fim com ele. Portanto o seu pesar pela irmãos falecidos é suavizado, e eles são defendidos na esperança.

^{1Ts} **4:14 Deus trará com ele.** Provavelmente este deve ser entendido como um "trazer" na presença de Deus ([3:13](#)) e reino pela ressurreição ([1 Coríntios 06:14.](#) ; . [2 Coríntios 4:14](#)), apesar de alguns acredito que significa uma propositura de santos à terra quando Cristo voltar.

04:15 não vai preceder. Segundo a 2 Esdras, um trabalho judeu do segundo século AD , aqueles que sobrevivem até a vinda do Messias glorioso é mais abençoado do que aqueles que morreram antes ([2 Esdras 13:14-24](#)). Alguns dos tessalonicenses pode ter pego o vento de um equívoco similar. Paul ao contrário assegura aos tessalonicenses que ambos os grupos estarão em pé de igualdade ([1 Cor. 15:52](#)), que tanto vai entrar na plenitude do reino juntos.

^{1Ts} **4:16 os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.** Para Paulo, aqueles "em Cristo" constituem uma subcategoria daqueles "em Adão" (toda a raça humana), e compreendem todos os que participam na salvação de Cristo ([1 Cor 15. : 22 , 23](#)), se eles viviam antes ou depois de Cristo. Portanto, esta subida da "mortos em Cristo" é uma ressurreição de todos os justos mortos, e não apenas de crentes do Novo Testamento, no momento do retorno de Cristo (como em [1 Coríntios 15:23.](#) ; cf [João 5:28 , 29](#)). A ressurreição dos ímpios é mencionada explicitamente por Paulo somente em [Atos 24:15](#) , embora ele também pressupõe-lo em suas advertências de um julgamento universal de indivíduos no momento do retorno de Cristo ([Atos 17:31](#) ; . [Rom 2:5-16](#)). Veja a nota teológica "O Retorno de Jesus Cristo" na página anterior.

^{1Ts} **04:17 apanhados.** Esta descrição da convergência ou "arrebatamento" da igreja não é apresentada de forma a satisfazer todos os nossos desejos para o conhecimento

[1Ts](#)

detalhado da cronologia do fim dos tempos. Por exemplo, não nos é dito se a empresa montado descerá à terra ou voltar para o céu. A apresentação é pastoral, consolar os tristes e confusos com a morte dos cristãos amados. A garantia de que todos os justos, sem distinção será sempre com o Senhor, e unidos por ocasião da vinda de Cristo, é o peso desta passagem (v. 18). O "grito", "voz" e "trombeta" de v 16 dão a nítida impressão de que o arrebatamento será público e não secreto ([Lucas 17:24 ; 21:35](#) ; [Apocalipse 1:7](#)). Veja a nota 5:1-11.

[1Ts](#)

O Retorno de Jesus Cristo

T ele Novo Testamento anuncia repetidamente que Jesus Cristo volte, um dia. Sua segunda "vinda" ou "presença" (em grego *parusia*) será uma visita real. A volta de Cristo será pessoal e físico ([Matt 24:44](#) ; [Atos 1:11](#) ;[Cl 3:4](#) ; . [2 Tim 4:08](#) ; . [Hb 9:28](#)), visível e triunfante ([Marcos 8:38](#) ; [2 Tessalonicenses . 01:10](#) ; [Apocalipse 1:7](#))

Na Segunda Vinda, Jesus trará um fim à história. Ele vai ressuscitar os mortos e julgar o mundo ([João 5:28 , 29](#)), e transmitir aos filhos de Deus sua glória final ([Rm 8:17. , 18](#) ; [Cl 3:4](#)). Paulo diz que Cristo, então, entregar o reino e tornar-se sujeito ao Pai ([1 Coríntios. 15:24-28](#) nota). Ao dizer isto, Paulo não quer dizer que Cristo é reduzido em honra, mas que Ele terá completado o plano de Deus que lhe são atribuídos para redimir os eleitos. No céu, o eleito vai homenagear o Cordeiro, que abriu o livro da salvação de Deus ([Ap 5](#)).

De acordo com [1 Ts. 04:16 , 17](#) , a vinda de Cristo será uma descida do céu, anunciado por um trompete, um grito, ea voz do anjo. Aqueles que morreram em Cristo serão ressuscitados, e os cristãos que vivem na terra, seremos arrebatados ao encontro de Cristo. Este evento irá marcar o fim da vida neste mundo como o conhecemos, e no início da vida em comunhão ininterrupta com Deus. A idéia de que os cristãos serão levados para fora deste mundo por um período após o qual Cristo aparecerá ainda uma terceira vez para a "Segunda Vinda" tem sido amplamente difundida, mas não tem apoio bíblico.

O Novo Testamento especifica muito que terá lugar entre duas vindas de Cristo. No entanto, além da queda de Jerusalém em ANÚNCIO 70 ([Lucas 21:20 , 24](#)), essas previsões são de processos em curso, em vez de eventos individuais, e não deu mesmo uma data aproximada para o reaparecimento de Jesus. O mundo gentio será convocado para a fé ([Matt. 24:14](#)), e os judeus serão trazidos para o reino ([Rom. 11:25-29](#) , uma passagem que pode ou não pode antecipar uma conversão nacional). Haverá falsos profetas e falsos cristos ([24:5 Matt. , 24](#) ; [1 João 2:18 , 22](#) ; [04:03](#)). Haverá apostasia da fé e tribulação para os fiéis ([2 Tessalonicenses 2:03. ; . 1 Tm 4:01](#) ; [2 Timóteo 3:1-5. ; Ap. 07:13 , 14](#) ; cf [3:10](#)) . A "homem do pecado" deve aparecer ([2 Ts. 2:3-12](#)). Sem datas pode ser deduzida a partir destas previsões; o tempo da volta de Jesus permanece completamente desconhecido ([Matt. 24:36](#)).

Cristo ensina que ele vai ser um desastre trágico para qualquer um que não está pronto quando Ele voltar ([24:36-51 Matt.](#)). O pensamento de Seu retorno deve estar constantemente em nossas mentes, incentivando-nos no nosso presente serviço cristão ([1 Coríntios. 15:58](#)) e ensinando-nos a viver pronto para encontrar a Cristo a qualquer momento ([Matt. 25:1-13](#)).

[1Ts](#)

^{1Ts}

5:1-11 Os Tessalonicenses é dito para se preparar para a mesma coisa que virá inesperadamente sobre os ímpios, o dia do Senhor (vv. 2 , 4). Paul assume que os cristãos e não-cristãos similares serão vivo e presente quando o dia chegar, os cristãos vigilante e pronto, não-cristãos surpreendeu como por um ladrão que vem à noite. Em outras palavras, o arrebatamento dos cristãos mencionados em 4:17 não ocorrerá antes da chegada do Dia, que também vai trazer destruição súbita e inevitável para os ímpios (2 Ts. 2:1, 2 notas). Consulte "O Retorno de Jesus Cristo" em 04:16 .

^{1Ts}

05:02 Dia do Senhor. Uma designação proeminente do dia em que Cristo voltar. É bem conhecida a partir do Antigo Testamento (por exemplo, Joel 2:01 , 31 ; Amós 5:18 ; . Sofonias 1:07 , 14 ; . Mal 4:05), onde ele é usado de desenho de Deus perto de julgamento. Esta associação de destaque do dia do Senhor, com o julgamento é realizado em, no Novo Testamento, onde o último julgamento e recompensas e punições finais estão à vista (Atos 17:31 ; 02:05 Rom. , 16 ; 2 Cor 1.: 14). De acordo com 2 Pedro. 3:1013 , os céus, a terra e os elementos serão destruídos para dar lugar a um novo céu e nova terra.

como um ladrão na noite. Veja Matt. 24:43 , 44 ; 2 Ped. 03:10 ; Ap. 03:03 ; 16:15 . Paulo parece estar familiarizado com pelo menos alguns de Jesus "Sermão do Monte" (Matt 24:3-25:46. ; Marcos 13:3-37 ; Lucas 21:5-36).

^{1Ts}

5:09 Deus não nos destinou para a ira. Deus designou seu povo para obter a salvação e glória em Jesus Cristo (1:10 ; . 2 Tessalonicenses 2:14). No entanto, os tessalonicenses e muitos outros cristãos foram designados por Deus para sofrer e suportar a tribulação de todos os tipos (3:2-4 ; . 2 Tessalonicenses 1:04 ; Tiago 1:2-4 ; 1 Pedro 4:12-14. ; Ap. 01:09). A "ira" neste contexto é, evidentemente, a condenação e punição que vai cair no "dia da ira" (Rm 2:05.) sobre os impenitentes (Ef 5:06. ; coronel 03:06 ; Ap. 6: 16 , 17 ; 11:18).

05:12 Mesmo nesta fase inicial da vida da congregação havia líderes que tiveram o cuidado espiritual e descuido. Paul apoia a estima adequada para obreiros e líderes, pedindo amor e respeito por eles. Alguns Tessalonicenses nomeados em outros lugares que podem ter sido na mente de Paulo aqui são Jason (Atos 17:6-9), Aristarco (Atos 20:04 ; 27:2 ; Col. 4:10 ; . Philem 24), Secundus (Atos 20: 4) e, possivelmente, Caio (Atos 19:29).

^{1Ts}

05:14 irmãos. Este endereço (também v 12) indica que as exortações que seguem atribuir a responsabilidade pelo ministério para toda a congregação, e não apenas para líderes reconhecidos.

o ocioso. Os contextos aqui e em 2 Tessalonicenses. 03:06 , 7 , 11 mostram que a forma de ociosidade em vista é uma recusa irresponsável de trabalhar para ganhar a vida (nota de texto). Muitos pensam que este comportamento foi alimentado por uma esperança madura da segunda vinda de Cristo (Introdução à 2 Tessalonicenses).

05:15 Um cristão deve buscar a justiça para os outros (Is 56:1. ; 58:6-8). É uma parte notável da moral cristã que o cristão, seguindo o exemplo de Cristo (1 Pedro 2:21-23.), deve recusar-se a buscar retaliação pessoal (Matt 5:38-42. ; . Rom 12:17-21 ; 1 Co 6:07. ; . 1 Pedro 3:09).

^{1Ts}

5:19-21 Paulo admoesta os tessalonicenses a não desprezar a profecia legítima; Silas e Paulo eram "profetas" (Atos 13:1 ; 15:32). No entanto, reivindicações à profecia

divina deve ser testado e não aceito acriticamente (2 Tessalonicenses 2:02. ; cf . 1 Coríntios 14:29).

^{1Ts}**05:23 santificar.** o conserto completo de toda a imperfeição humana é não só possível, mas certo. Deus é fiel e vai realizá-lo (v. 24). O elemento tempo deve ser lembrado. Perfeição Ultimate, para incluir um corpo glorificado, bem como, será realizado na segunda vinda de Jesus Cristo (Fil. 1:06). Consulte "Santificação: O Espírito ea carne" em 1 Coríntios. 06:11 .

todo o vosso espírito, alma e corpo. Três palavras são usadas para enfatizar a plenitude da perfeição. "Spirit" e "alma" são usados como sinônimos virtuais na Bíblia para o componente espiritual de uma pessoa. Quando os termos ocorrem em conjunto (como aqui e em Heb. 04:12), é difícil encontrar qualquer diferença significativa no significado. Compare a representação de quatro vezes de "coração", "alma", "mente" e "força" em Marcos 12:30 .

^{1Ts}**05:27 colocá-lo sob juramento.** O verbo grego é excepcionalmente forte. Paul está colocando um peso solene sobre eles que toda a congregação precisa aprender o conteúdo desta carta tão importante que ele considera seu ensinamento apostólico para o seu bem espiritual (2:13 ; 04:02 notas).

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO, O APÓSTOLO DOS 2 Tessalonicenses

AUTOR

O autor de 2 Tessalonicenses afirma ser Paul (01:01 ; 03:17), e na primeira metade do segundo século, a carta foi aparentemente conhecido por Inácio de Antioquia, Policarpo, e Justino Mártil. Apesar deste atestado cedo, 2 Tessalonicenses sofreu ataques mais frequentes e mais influentes sobre a sua autenticidade do que tem 1 Tessalonicenses. As semelhanças no assunto e até mesmo em fraseado entre as duas letras foram vistos por alguns estudiosos como uma indicação de imitação. Mas esta evidência pode ser lida no sentido contrário. Quem é mais capaz de ecoando o pensamento de Paulo do que o próprio Paulo?

Alguns têm dito que as duas letras ensinar escatologias contraditórias (doutrinas do fim dos tempos e futuro eterno) e, portanto, não pode ser de um autor. A primeira letra é pensado para ensinar a um iminente retorno de Cristo, enquanto que 2 Tessalonicenses insiste que certos eventos intervenientes deve ocorrer antes da volta de Cristo. Mas o conflito é ilusório. Nada definido sobre a iminência da Segunda Vinda de Cristo é afirmado em 1 Tessalonicenses, que sublinha apenas a rapidez e imprevisibilidade com que o dia do Senhor vai ultrapassar os incautos. A segunda carta especifica uma ordem de eventos, de modo a neutralizar um novo mal-entendido em Tessalônica que o dia do Senhor já tinha chegado.

Em 2:05 e 3:10 Paulo lembra aos tessalonicenses sobre o que ele havia ensinado, enquanto ele estava com eles. Se estas declarações foram escritas por alguém usando o

nome de Paul e não foram por Paulo, que poderiam ter sido expostas sem dificuldade a qualquer momento durante a primeira geração depois dos eventos relatados. Além disso, é difícil explicar por que alguém usando o nome de Paul falsamente como um meio de ganhar influência incluiria um ataque tão acentuada em alguns dos leitores, é encontrada em 3:10 , 11 . Em tais acusações a proposta de que a carta não é por Paul cria mais dificuldades do que resolve.

2Ts

DATA E OCASIÃO

Segundo Tessalonicenses 2:15 menciona uma carta anterior de Paulo. Muito provavelmente 1 Tessalonicenses foi esta carta anterior, e 2 Tessalonicenses deve ser datado pouco depois, cerca de AD 51. Ambas as cartas foram escritas a partir de Corinto.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

1. Escatologia. Desde o envio da primeira carta, Paulo tinha recebido novos relatórios sobre a congregação. Não havia motivo de alegria no seu crescimento continuou na fé, amor e paciência (01:03 , 4), bem como motivo de preocupação, em certas questões doutrinárias e comportamentais. Segundo Tessalonicenses foi escrito principalmente para complementar o ensino antes de Paulo, corrigindo um anúncio prematuro e inquietante que o dia do Senhor já tinha chegado (2:1-11). Esta afirmação equivocada pode ter sido em parte devido a inferências erradas extraídas próprio ensino de Paulo, juntamente com a experiência dolorosa da congregação das perseguições que se pensa ser um indicativo de distúrbios do fim dos tempos.

2. A importância do trabalho. Um segundo motivo para a escrita era lidar com a preguiça crônica de alguns membros (3:6-15). Seu comportamento tinha continuado sem correção desde a última carta (1 Ts 4:11. ,12 ; 05:14) e, de fato, desde que os missionários estiveram presentes (03:10 , 11). Exortações foram feitas, mesmo assim, na tentativa de regularizar a situação, mas, de acordo com relatórios frescos (03:11), as questões só piorou. Muitos estudiosos acreditam que a causa da ociosidade foi a expectativa errônea de que a volta do Senhor poderia acontecer tão cedo (2:1-3) que trabalhar para viver equivalia a uma negação da fé. Alguns conexão entre uma escatologia com defeito e conduta defeituosa deste tipo é suscetível, no contexto de Tessalônica. No entanto, devese dizer que Paulo nunca chama a si mesmo de conexão. Desde 3:10 mostra que o problema tinha aparecido enquanto os missionários ainda estavam em Tessalônica, é improvável que os erros escatológicos deu à luz o problema, embora possa ter fornecido uma desculpa conveniente para continuar na mesma.

ESBOÇO de 2 Tessalonicenses

I. Saudação (01:01 , 2)

II. Causa de Paulo Gozando (1:3-12)

- A. Resistência durante a perseguição (01:03 , 4)
- B. Glorificado na volta de Cristo (1:5-10)
- C. Oração para a obra da fé (01:11 , 12)

III. Instrução (02:01 - 03:15)

- A. O Dia do Senhor (2:1-12)
- B. Oração e Exortação (2:13-3:05)
- C. Trabalho (3:6-15)

IV. Concluindo Bênção (3:16-18)

Notas

^{2Ts}

01:01 Veja a nota 1 Ts. 01:01.

01:04 . perseguições e nas aflições Um exemplo de perseguição é contada em [Atos 17:59](#) , ea correspondência de Tessalônica revela que o antagonismo não tinha desaparecido ([1 Ts 1:06.](#) ; [02:14](#) ; [03:03](#)).

^{2Ts}

01:05 . considerado digno Uma vida digna de Deus ([1 Ts 2:12.](#)), do chamado de Deus ([1:11](#) ; . [Ef 4:01](#)), do Senhor ([Colossenses 1:10](#)), do evangelho ([01:27 Fp.](#) , [28](#)), ou do reino (v. [5](#)) é uma vida de paciente, discipulado alegre, mesmo em face de abuso de risco de vida daqueles hostil à fé. Tais vidas certeza evidências de que o juízo de Deus é certo.

para que você também está sofrendo. Mesmo enquanto desfruta dos benefícios da cidadania no reino celestial (1 Ts. 2:12 nota), os cristãos ainda deve sofrer por sua causa ([Atos 14:22](#)), uma vez que o reino vai inevitavelmente enfrentar oposição diabólica .

^{2Ts}

01:06 retribuir com aflição. Em [Rom. 02:09](#) a mesma palavra grega para "tribulação" (problema) é usado para a desgraça trouxe sobre os malfeiteiros no Juízo Final. Paul parece estar falando do mesmo acordão aqui, como os próximos versículos estão preocupados com a felicidade suprema e aflição.

01:08 obedecem ao evangelho. O evangelho deve ser aceito, crido e obedecido ([1 Ped. 4:17](#)). Sua ordem divina é para entrega absoluta a Deus através da paz feito por Jesus Cristo.

^{2Ts}

01:09 . destruição eterna A doutrina medo de punição eterna ([Is 66:24.](#) ; [Matt 25:42.](#) , [46](#) ; [Marcos 9:43](#) , [48](#)), cambaleando como é, assegurou aos cristãos de Tessalônica perseguidos da justiça final e perfeito . Eles deviam abster-se de vingança pessoal ([1 Ts 5:15.](#) ;. cf . [Rom 12:17-21](#)) para as atrocidades que sofreram (v. [4](#)), confiando-se em vez de a Deus "que julga com justiça" ([1 Ped 02:23.](#) ;. cf . [Jer 17:10](#) ; [Atos 17:31](#) ; . [Rom 2:06](#) , [11](#) , [16](#) , [Ap. 22:12](#)).

01:10 naquele dia. "Dia do Senhor" ([1 Ts. 5:02](#)). Embora não temos nenhuma maneira de saber quanto tempo vai durar o dia, a impressão dada é que o julgamento final dos ímpios acompanha de perto a vinda de Cristo para os Seus santos.

^{2Ts}

01:11 sua vocação. Essa "vocação" deve estar relacionado com [1 Ts. 02:12](#) , onde Deus é o único que chama; o que somos chamados a é próprio reino e glória de Deus ([02:14](#)).**01:12 nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.** Tal como está o grego também pode ser traduzida, "nossa Deus e Senhor, Jesus Cristo." Este seria um uso distinto do termo "Deus", em referência a Jesus Cristo. Argumentando contra essa tradução é a aplicação freqüente deste termo a Cristo no Novo Testamento ([Rm 9:05.](#) ; [Tito 2:13](#) ; . [2 Pe 1:1](#)). Por outro lado, Paulo muitas vezes traz Cristo e por Deus Pai juntos em estreita união em outras frases essas letras (por exemplo, vv. [1](#) , [2](#) ; [02:16](#) ; . [1 Ts 1:01](#) ; [03:11](#)), e ele atribui claramente atributos da divindade de Cristo. Em qualquer tradução da dignidade conjunta do Pai e do Filho é clara.

^{2Ts}

02:01 a respeito da vinda ... e nossa reunião com ele. Este é o arrebatamento dos santos mencionados em [1 Tessalonicenses. 4:17](#) (nota). Paulo parece equiparar o tempo

^{2Ts}

da vinda de Cristo eo arrebatamento com o "dia do Senhor" (1 Tessalonicenses 5:02. , cf. 01:07 1 Coríntios. , 8 ; . Fp 2:16). Nesta cena todos os crentes estão reunidos diante do Senhor "na sua vinda" (1 Ts. 2:19) e "no dia de nosso Senhor Jesus" (2 Coríntios. 01:14). A "rebelião" deve vir eo "homem do pecado" (v. 3), deve ser revelado antes do dia do Senhor chega, e, portanto, também deve ocorrer antes do arrebatamento dos santos. Se os falsos mestres estavam dizendo que o dia do Senhor havia chegado (v. 2) e estavam antecipando o arrebatamento, a qualquer momento, poderiam ser provado errado pela ausência desses sinais anteriores.

^{2Ts}

02:02 letra. Esta referência não prova que havia uma carta forjada com o nome de Paul já existentes, mas apenas que Paulo viu isso como uma possibilidade. Word pode tê-lo alcançado que o novo ensino estava circulando com alguma pretensão de ter a sua autoridade. Injunção de Paulo é para garantir que nenhum veículo de instrução, até mesmo um suposto ter vindo dele, deve ser atendido, se afirma que o dia do Senhor já veio (cf. Gal. 1:08).

^{2Ts}

02:03 . rebelião Isso pode se referir a um afastamento de muitos dentro da igreja (1 Tm 4:01. ; . 2 Tm 3:1-9 ; Judas 17-19), a apostasia do povo judeu, ou a uma rebelião mundial contra Deus.

homem do pecado. Esta é uma encarnação individual de maldade, cujo blasfêmias arrogante Paulo lista (cf. 1 João 2:22). Ele vai se afastar por engano aqueles já inclinados contra o verdadeiro Deus (v. 10) e acabará por cometer o sacrilégio de empurrar-se sobre a humanidade como seu objeto de adoração (v. 4). Ele vem pelo poder de Satanás, como Cristo veio pelo poder de Deus, e ele faz maravilhas fraudulentas como Cristo trabalhou verdadeiros (v. 9 ; cf Atos 2:22). Paulo retrata este impostor como uma paródia ou antítese do verdadeiro Cristo. O próprio Paulo não usar o termo "anticristo" (1 João 2:18 , 22 ; 04:03), mas é uma designação adequada. Seu destino está selado; ele será destruído pela vinda de Cristo. Consulte "O Retorno de Cristo" em 1 Tess. 04:16 .

^{2Ts}

02:04 se exalta contra todo deus chamado. Esta descrição do homem do pecado ecoa a de pouco "chifre" de Daniel (Dan 7:08. , 20 , 21 ; 8:9-12 ; cf 11:31 , 36) e prenuncia descrição de João da besta do mar (Ap. 13:1-8).

toma seu lugar no templo de Deus. Alguns concluem a partir deste versículo que o templo em Jerusalém, ainda de pé, quando Paulo escreveu, mas destruído em ANÚNCIO de 70, deve ser reconstruído para o uso de "o homem do pecado." Outros entendem "templo" em outro de seus significados do Novo Testamento, como a Igreja (Ef 2:19-22. ; . 1 Pedro 2:05). A referência pode ser uma forma intencionalmente exagerada de falar sobre as aspirações do impostor para poder celestial. Assim como outro protótipo do pecado, o rei da Babilônia queria definir o seu trono nos céus (Is 14:13. , 14 ; cf o rei de Tiro, no . Ez 28:2), assim o homem da iniquidade vai se orgulhar de si mesmo como o possuidor de santuário celestial de Deus (Ap 13:06).

^{2Ts}

02:06 A identidade do que é "cautelar" o homem do pecado (vv. 6 , 7 ., cf Ap 20:1-3) não é auto-evidente para os leitores de 2 Tessalonicenses. Intérpretes propuseram inúmeras alternativas. O poder de restrição parece ser tanto impessoal (v. 6 , "o que o detém") e pessoal (v. 7 , "aquele que agora o detém"). Por isso, pode ser uma instituição que também pode ser representado por uma única pessoa, como o Estado romano com o seu imperador, o Estado judeu com o seu líder, ou o ministério universal do evangelho

com Paulo como seu ministro-chefe. Qualquer que seja a referência precisa, é claro que por trás do poder de restrição é a vontade de Deus.

^{2Ts}
02:07 já no trabalho. Embora o homem do pecado ainda não apareceu, Paul não vai permitir que seus leitores a baixar a guarda. O mesmo poder satânico que acabará por gerar este enganador profana já estava no trabalho nos dias de Paulo ([1 João 2:18](#)) e é no trabalho em nosso. Porque ele está agora contido, a igreja tem um forte incentivo para levar a cabo a sua missão.

02:08 com o sopro de sua boca. A descrição é de [Is. 11:04](#) . Ele reaparece em [Ap. 19:15 , 21](#) , onde está a besta eo falso profeta dele conhecer o seu fim final.

^{2Ts}
02:09 A vinda de Cristo será precedida pela "vinda do iníquo."

02:13 , 14 Há uma riqueza de instrução nestes dois versículos. Os principais elementos da doutrina bíblica da salvação, eleição, chamada, fé, santificação e glorificação, são apresentados em suas relações mútuas. Há um trabalho harmonioso de todas as três Pessoas da Santíssima Trindade: Deus Pai, escolhendo e chamando, Deus Filho compartilhar Sua glória com o seu povo, e Deus o Espírito Santo dando sua graça santificante ([1 Pe 1:02.](#)).

^{2Ts}
02:13 Mas. Com esta palavra que Paulo começa a assegurar a seus leitores que ele não inclui-los com aqueles que ele tem apenas mencionado em vv. [11](#) e [12](#) , que se recusam a amar a verdade e vai ser vítima de fraude.

Deus escolheu você. Ver nota 1 Tes. 01:04. Desde o início ([Ef. 1:04](#)), Deus escolheu "através de" santificação e acreditando que a verdade, e não "por causa de" essas ações. Segundo Paulo, o eleito não pode continuar a viver de uma forma sem Deus depois de serem convertidos.

^{2Ts}
02:14 Para este. Ou seja, para a salvação.

ele chamou. On chamado de Deus ver [01:11](#) ; [1 Ts. 02:12](#) ; [1 Tm. 06:12](#) ; nota teológica "chamada eficaz e de conversão."

através do nosso evangelho. O evangelho, que diz respeito Filho de Deus ([Rom. 01:03](#)), é o meio empregado por Deus para chamar os pecadores para a glória.

. obter a glória de nosso Senhor Jesus Cristo Esta é uma outra maneira de falar sobre a salvação para a qual Deus nos chamou ([Rom 8:30.](#) ; . [1 Ts 2:12](#) ; . [1 Pedro 5:10](#)).

^{2Ts}
02:15 . espera para as tradições Paulo passou em tradições práticas e doutrinárias oficiais, por palavra e por carta ([Rom 6:17.](#); [1 Co 11:02.](#) , [23](#) ; [15:03](#) ; [2 Tm 1:13.](#)).**carta.** Provavelmente 1 Tessalonicenses.

^{2Ts} *Chamado eficaz e Conversão*

"E chamando efectual "é o título do cap. 10 da *Confissão de Westminster* (1647). O capítulo começa:

Todos aqueles que Deus predestinou para a vida, e só esses, Ele é o prazer, no seu tempo determinado e aceito, chamar eficazmente, por sua Palavra e Espírito,

^{2Ts}

para fora daquele estado de pecado e morte em que estão por natureza, para a graça e salvação, por Jesus Cristo; iluminando suas mentes espiritual e salvadora de entender as coisas de Deus, tirando o seu coração de pedra e dando-lhes um coração de carne; renovando as suas vontades, e, pela sua onipotência, determinando-lhes o que é bom e atraindo-os eficazmente a Jesus Cristo: ainda assim, que eles vêm mui livremente, sendo para isso dispostos pela sua graça.

O que é descrito aqui é o processo de conversão cristã, envolvendo iluminação, regeneração e transformação da vontade. É uma obra soberana de Deus "efetivamente" (isto é, efetivamente) realizada pelo poder do Espírito Santo. A doutrina corresponde ao uso de Paulo da palavra "chamar" no sentido de "levar a fé", e seu uso de "chamada" para significar "convertido" ([Rom 1:06 ; 08:28 , 30 ; 9: 24 ; 01:09 1 Coríntios . , 24 , 26 ,07:18 , 21 ; . Gal 1:15 ; . Ef 4:01 , 4 ; . 2 Tessalonicenses 2:14](#)). Esta chamada é diferente do convite geral, conforme descrito na explicação de Jesus sobre a parábola do banquete nupcial ([Matt. 22:14](#)). O convite geral, externa pode deixar de ser respondida, mas o chamado eficaz é um ato especial de Deus, resultando em regeneração. Ele não pode ser recusado ([João 10:3 , 4](#)).

O pecado original significa que todos os seres humanos são, por natureza "morta", ou não responder a Deus. Através da chamada eficaz, Deus dá vida aos mortos. O chamado externo de Deus à fé em Cristo é comunicada em todos os lugares através da leitura, pregação, e explicando o evangelho. Na chamada interior, eficaz do Espírito Santo ilumina a mente e renova o coração daqueles que Deus escolheu para que o evangelho é aceito como a verdade de Deus, e Deus em Cristo se torna o objeto de amor e carinho. Quando uma vez regenerado e ter a vontade livre para escolher a Deus e para o bem, um pecador se afasta do antigo padrão de vida e recebe Jesus Cristo como Senhor e Salvador, para começar uma nova vida com ele.

^{2Ts}

03:01 , 2 Paul pede oração para o sucesso do evangelho e para a proteção das pessoas que trazê-lo. Paulo enfrentou perigo físico quase constante durante seus anos de ministério. Este texto, juntamente com [Rm. 15:30 ,31 ; 2 Coríntios. 01:11 ;Fp. 1:19](#), mostra o quanto ele baseou-se nas orações do povo de Deus para a continuação do seu ministério, se não fosse por sua própria sobrevivência.

03:03 . fiel Contrastando com a falta de fé mencionado no versículo anterior é a fidelidade inabalável do nosso Deus imutável ([Malaquias 3:6. ; 1 Co 1:09. ; 10:13 ; 2 Coríntios 1:18. ; Tiago 1: 17](#)).

^{2Ts}
03:05 amor de Deus ... constância de Cristo. Nossos corações devem jornada para estes portos seguros espirituais de meditação; é uma jornada dirigida pelo Senhor.

3:6-15 Ver a Introdução: Características e temas. Paulo toma medidas firmes contra um problema permanente da ociosidade e suas consequências (v. [10](#) ; cf . [1 Tessalonicenses 4:11](#)). Obviamente Paul diz respeito à ofensa tão grave, mas ele trata os infratores como companheiros crentes.

^{2Ts}
03:06 afastar. Paulo pode ter tido em mente as instruções de Jesus sobre a disciplina da igreja registradas em [Matt. 18:15-17](#). Ele dá acusações semelhantes em vv. [14 , 15](#) ; [Rom. 16:17](#) ; [1 Coríntios. 5:9-13](#) ; [2 Tm.3:1-5](#) ; [Tito 3:10 , 11](#) .

03:09 tem esse direito. Paulo ensina de forma consistente que os que trabalham no evangelho merecem seus salários ([1 Coríntios. 9:6-18](#)). Paul normalmente aceito apoio

para o seu ministério, mas quando ele temia seus motivos seriam postas em causa, ou quando (como em Tessalônica), foi necessário um forte exemplo para aqueles que se recusaram a trabalhar, Paul abandonou os seus direitos e não aceitar a compensação.

^{2Ts}

03:10 Aparentemente, o problema da ociosidade tinha aparecido diante de Paulo e seus companheiros deixaram a cidade. Mesmo assim, eles tinham sentido a necessidade de instar o "ocioso" para trabalhar (vv. 6 , 11).

03:11 não ocupado no trabalho, mas intrometidos. Sem qualquer negócio próprio, esses mandriões compareceram ao negócio dos outros.

^{2Ts}

03:14 não tem nada a ver com ele. Veja nota sobre vv. 6-15; "Igreja Disciplina e Excomunhão" em [Matt. 18:15](#) .

se envergonhar. Isso não é castigo, mas uma tentativa de provocar o arrependimento e, finalmente, a restauração à comunhão na igreja.

^{2Ts}

03:17 Apesar de Paulo teve a ajuda de secretários, por escrito, as suas cartas, ele costumeiramente escreveu a saudação final ou bênção em sua própria mão. Ele chama a atenção para essa prática, como uma marca de autenticidade da carta, aqui e em [1 Coríntios. 16:21](#) ; [coronel 04:18](#) . De [Gal. 06:11](#) e [Philem. 19](#) , parece que Paulo escreveu mais do que apenas as frases finais dessas duas letras.

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO

1 Timoteo

AUTOR

De acordo com as saudações das cartas, o autor das três cartas pastorais (1 e 2 Timóteo, Tito) foi o apóstolo Paulo. A tradição da Igreja primitiva está de acordo. No entanto, alguns estudiosos do Novo Testamento têm questionado a autoria paulina dessas cartas, citando alegadas diferenças de vocabulário, estilo e teologia. Tais argumentos não conseguem levar a convicção, e não há nenhuma razão convincente para negar que Paulo escreveu essas cartas.

DATA E OCASIÃO

As inconsistências aparentes entre viagens de Paulo reflectidas nas Cartas Pastorais e suas três viagens missionárias como registrado em Atos levaram à sugestão de que as Pastorais foram escritas durante o que poderia ser chamado de "quarto" viagem missionária de Paulo. Atos não termina com a morte de Paulo, mas com a sua prisão domiciliar em Roma ([Atos 28:16 , 30 , 31](#)). Enquanto o final de escrita do primeiro século 1 Clemente sugere que Paulo foi martirizado em Roma, ele não vincular seu martírio com a prisão registrada em [Atos 28](#) . O historiador da Igreja do século IV Eusébio preserva uma tradição que Paulo foi libertado da prisão que, continuou seu trabalho missionário, e foi martirizado por Nero em sua segunda visita a Roma. Esta

[1Tm](#)

tradição é apoiado não só pelos Cartas Pastorais, mas por Filipenses e Filemom, assim, que, se eles foram escritos durante a prisão romana registrado em [Atos 28](#), apresentar provas de que Paul deverá ser lançado ([Fp 1:25](#), [26](#); [Philem. 22](#)). A quarta viagem missionária e uma segunda prisão, após a prisão registrado em [Atos 28](#), é o cenário mais provável para as Pastorais.

Se houvesse duas prisões, Paulo foi libertado da sua primeira torno AD 62. De acordo com a tradição mais tarde, ele foi martirizado por Nero, que morreu em ANÚNCIO 68. Paul composto 1 Timóteo, enquanto o apóstolo ainda estava no meio de sua quarta viagem missionária, provavelmente durante a primeira parte deste período, entre AD 62 e 64.

Timóteo era um nativo de Listra, uma colônia romana na província da Galácia. O filho de um casamento misto, seu pai era um gentio e sua mãe era judia ([Atos 16:01](#)). Pouco se sabe sobre seu pai, que parece não ter se tornado um cristão, mas sua mãe e sua avó deve ter sido convertido, como resultado da visita de Paulo a Listra em sua primeira viagem missionária ([2 Tm. 1:05](#)). Desde a sua infância, tinham instruído Timóteo nas Escrituras judaicas ([2 Tm. 3:14](#), [15](#)), e eles foram, sem dúvida, influente na própria conversão de Timóteo ao cristianismo.

Quando Paulo voltou a Listra em sua segunda viagem missionária, alguns dos cristãos chamaram sua atenção a este jovem crente e Paul decidiu levá-lo ao longo de sua jornada ([Atos 16:02](#), [3](#)). Duas ações específicas parecem ter ocorrido neste momento. Em primeiro lugar, uma vez que Paul seria evangelizar judeus, circuncidado Timóteo, segundo o costume judaico ([Atos 16:03](#)). Em segundo lugar, Paulo e os anciãos da igreja impuseram as mãos sobre Timóteo para o distinguem e equipá-lo para o ministério ([1:18](#); [04:14](#); . [2 Tm 1:06](#); [02:02](#)).

Timóteo viajou com Paul durante a maior parte de sua segunda e terceira viagens missionárias ([Atos 17:14](#), [15](#); [18:05](#); [19:22](#); [20:04](#)), e para parte do quarto. Ele parece ter se tornado discípulo de Paulo, e Paulo fala figuradamente de si mesmo como "pai" de Timóteo ([Fp 2:22](#)) e de Timóteo como seu "filho" ([01:02](#), [18](#); . [1Co 4:17](#); [2 Tm . 01:02](#); [02:01](#)). Como colega de trabalho de Paulo, Timóteo serviu como representante de Paulo nas igrejas de Tessalônica ([1 Ts 3:02](#), [6](#)), Corinto ([1 Cor 4:17](#); [16:10](#)), Filipe (. [Fp 2:19](#), [23](#)), e Éfeso ([01:03](#)).

O próprio Paulo parece caracterizar Timoteo como tendo um "espírito de medo ..." ([2 Tm. 1:07](#)). Paul sentiu a necessidade de pedir a igreja em Corinto para receber Timoteo de uma forma que seria colocá-lo à vontade ([1 Coríntios. 16:10](#), [11](#)). Nos Pastorais ele teve que exortar Timóteo para não deixar ninguém desprezá-lo por causa de sua juventude ([04:12](#)), para não negligenciar o dom espiritual que ele recebeu ([04:14](#)), e não ter vergonha de falar ousadamente para o evangelho ([2 Tm. 1:08](#)).

Além da declaração em [Heb. 13:23](#) que Timoteo tinha sido "liberado" (presumivelmente da prisão), pouco se sabe sobre o que aconteceu com Timoteo após a escrita de 2 Timóteo.

Paulo escreveu 1 Timóteo, enquanto ele estava na Macedônia ([01:03](#)). Ele pensou que necessário deixar Timoteo atrás em Éfeso por causa da presença de falsos mestres daquela cidade ([01:03](#)). Paulo havia estabelecido a igreja de Éfeso cedo em sua terceira viagem missionária, gastando cerca de três anos lá ([Atos 19](#); [20:31](#)). Ao final dessa jornada, ele tinha advertido os anciãos de Éfeso que falsos mestres, alguns provenientes da própria liderança, que afligem a igreja ([Atos 20:29](#), [30](#)), e essa carta indica que a sua previsão, aparentemente, tornou-se realidade ([01:06](#), [19](#); [04:01](#), [2](#); [6:3-5](#), [10](#), [21](#)). Há evidências de que alguns dos falsos mestres ou vieram ou se mudaram para posições de liderança na igreja ([01:07](#), [20](#); [02:12](#); [03:06](#); [05:19](#), [20](#);

[1Tm](#)

6:3-5 , 10) e os falsos mestres parecem especialmente por ter feito incursões entre algumas das mulheres na igreja (2:915 ; 3:11 ; 5:11-15).

[1Tm](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

A carta é notável por sua participação na organização da igreja. Ele fornece a descrição mais longa no Novo Testamento sobre as qualificações de "supervisor" ou ancião (3:27), juntamente com a evidência para dois tipos de anciãos, governando e ensinando (5:17); comentários sobre o apoio e repreendendo anciãos (5:17-20); ea única descrição explícita no Novo Testamento das qualificações para os diáconos (3:8-10 , 12 , 13). Directivas específicas de Paulo a Timóteo também contêm muitos conselhos práticos sobre como um líder de igreja é para funcionar.

Esta carta também é notável por sua ênfase na sã doutrina (01:10 ; 03:09 ; 04:06 ; 06:03) e contém duas meditações teológicas sobre a salvação de Deus se estende em Jesus Cristo (1:13-16 ; 2: 3-6). Estes incluem afirmações de salvação pela graça (1:13-16), Cristo como o único Mediador entre Deus e a humanidade (02:05), e da expiação substitutiva de Cristo (2:06). Primeira Timóteo também inclui uma meditação poética sobre a obra de Cristo, que afirma sua encarnação, ressurreição e ascensão (3:16); uma antecipação da Segunda Vinda de Cristo (6:14); uma doxologia maravilhosa (06:15 ,16); e evidência da expansão do conceito de "Escritura" além do Antigo Testamento para incluir elementos da revelação do Novo Testamento (5:18 , onde as palavras de Cristo como registrado em Lucas 10:7 são citados).

Também distintivo sobre 1 Timóteo são os seus comentários sobre as mulheres (2:9-15), que incluem uma seção longa em bom atendimento para as viúvas na igreja (5:316), e as informações de fundo que o livro fornece cerca de Timóteo, incluindo referências prováveis tanto para o seu batismo (6:12) e sua ordenação (01:18 ; 04:14).

[1Tm](#)

DIFÍCULDADES interpretativas

Os detalhes da quarta viagem missionária de Paulo são vagos, já que a jornada deve ser reconstruída em grande parte a partir de sugestões nas Cartas Pastorais. Há alguma evidência de que Paulo cumpriu o seu desejo mais cedo para ir para a Espanha (Rom. 15:24 , 28). Ou em seu retorno da Espanha ou, se a viagem prevista para a Espanha nunca aconteceu, após a sua partida de Roma, ele parece ter voltado para o leste, primeira viagem, provavelmente para Creta (Tito 1:5). Em seguida, ele viajou para o norte para Éfeso (1:03), talvez fazendo uma excursão de um lado para Colossos (cf. Philem 22.), e depois para a Macedônia (01:03 ; cf. Fp 1:25 , 26). Daquele ponto em diante as coisas se tornam menos clara. Paul parece ter planejado (possivelmente em dois momentos diferentes) para deixar Macedônia tanto para Éfeso (03:14 , 15 ; 04:13) e Nicópolis (Tito 3:12). A última vez que ouvi é que ele está de volta em Roma aguardando execução (2 Tm 1:08. , 12 ; 02:09 ; 04:06 , 7 , 16), tendo visitado Trôade (. 2 Tm 4:13), Mileto, e, talvez, Corinto (2 Tm. 4:20). Na falso ensino em Éfeso, ver "Introdução a 2 Timóteo:

Dificuldades de interpretação."

ESBOÇO de 1 Timóteo

I. Saudação (01:01 , 2)

II. Lidar com Falsos Mestres da Lei (1:3-11)*A. Os falsos mestres e suas doutrinas (1:3-7)
B. O propósito da lei (1:8-11)*

III. Testemunho de Paulo e de carga (1:12-20)*Chamada de A. Paul do Ministério (1:12-17)
B. Exortação à fidelidade (1:18-20)*

IV. Instruções para a Vida da Igreja (2:01-3:13)*A. Instruções para Oração e Adoração (2:1-15)
1. On Prayer for All (2:1-7)
2. Instruções para Homens (02:08)
3. Instruções para as Mulheres (2:9-15)
B. Instruções sobre Liderança da Igreja (3:1-13)
1. Supervisores (3:1-7)
2. Diáconos (3:8-13)*

V. O Problema de Falsas Doutrinas (03:14-04:05)*Propósito de A. Paulo em escrever a carta (3:14-16)
B. Erros dos Falsos Mestres (4:1-5)*

VI. Diretrizes para um Pastor Jovem (04:06-06:19)*A. Advertências a Timóteo a respeito de seu ministério (4:06 - 05:02)
B. instruções sobre grupos específicos (05:03-06:02)
1. Widows (5:3-16)
2. Elders (5:17-25)
3. Escravos (06:01 , 2)
C. Lidar com Falsos Mestres (6:3-10)
D. Advertências a Timóteo a respeito de seu ministério (6:11-16)
E. Exortações para os ricos (6:17-19)***VII. Conclusão (06:20 , 21)**

Notas

^{1Tm}

01:01 , 2 saudação de abertura, incluindo o remetente, destinatário, e bênção.

01:01 apóstolo de Cristo Jesus. Uma enviado como representante oficial de Cristo. Esta frase é comumente usada por Paulo como uma auto-designação nas aberturas de suas cartas.

. **Deus, nosso Salvador** como autor do pacto da graça, Deus é Salvador (02:03 ; 04:10 ; Tito 1:03 ; 02:10 ; 03:04).

. **Cristo Jesus, nossa esperança** Jesus é a base para a esperança cristã, porque Ele é o Mediador do pacto da graça (2:05 ; 04:10 ; 05:05 ; 06:17). Veja a "esperança" em Heb. 06:18 .

^{1Tm}

01:02 verdadeiro filho. Cf. Tito 1:04 . Paulo vê Timóteo como seu filho espiritual (v. 18 ; 1Co 4:17 . ; Fp 02:22. ; 2 Tm 1:02. ; 02:01 ; Introdução: Data e ocasião).

Graça, misericórdia e paz. Paul comumente substitui a "graça" para os mais padrão de saudação "saudações" (por exemplo, Tiago 1:1). Ele geralmente adiciona a "paz", saudação judaica que significa "saúde, plenitude da vida." Aqui e em 2 Tm. 01:02 ele também acrescenta: "misericórdia".

^{1Tm} **1:3-7** Paul move para dentro do corpo da carta. Sua intenção é instruir Timóteo em como agir como representante de Paulo em Éfeso (Introdução: Data e ocasião). Ele começa com o problema do falso ensino em Éfeso (Introdução a 2 Timóteo: Dificuldades Interpretativo).

01:03 . ensinar qualquer doutrina diferente O conflito em Éfeso gira em torno de ensino adequada (v. 10 ; 04:01 , 2 ; 06:03 ; . 2 Tm 2:18).

^{1Tm} **01:04 . mitos** Ver 04:07 ; 2 Tm. 04:04 . Em Tito 1:14 , Paulo fala de "mitos judeus", talvez referindo-se aos tipos de lendas sobre figuras do Antigo Testamento que são encontrados em muitos dos escritos judaicos apócrifos.

genealogias intermináveis. Talvez uma referência a uma forma primitiva das especulações detalhados (muitas vezes combinados com os mitos judaicos) que se desenvolveram no gnosticismo sobre as origens do mundo e os seres espirituais inúmeras supostamente envolvidos na criação (cf. Tito 3:09).

01:05 amor. comando de Paulo destaca a estreita ligação entre a crença ea prática (cf. Christian Gal. 5:06).

1:07 a lei. A lei de Moisés.

^{1Tm} **1:8-11** comentários de Paulo sobre os falsos mestres levá-lo para uma digressão sobre o propósito da lei.

1:08 a lei é boa. Veja Rom. 7:7-12 ; Gal. 3:19-25 .

^{1Tm} **01:10 sã doutrina.** Ou "sã doutrina", um tema que ao longo das Cartas Pastorais (03:09 ; 04:06 ; 06:03 ; 2 Tm 1:13. , 14 ; 02:02 ; 04:03 ; Tito 01:09 , 13 ; 02:01 , 2).

01:11 , de acordo com o evangelho. A boa notícia de que Deus tem feito em Cristo é o padrão pelo qual a doutrina, bem como a compreensão da lei, é considerado som.

^{1Tm} **1:12-17** A partir de suas observações sobre a lei Paul vira-se para a sua chamada por Cristo e oferece uma exposição do evangelho como a graça que Deus derrama sobre os pecadores em Jesus Cristo.

01:13 . blasfemo, perseguidor e insolente oponente Antes de sua conversão, Paulo perseguiu a igreja (Atos 8:3 ; 9:1-5 ; 22:04 , 5 ; 26:9 , 11 ; . Gal 1:13 ; Fp . 03:06).

porque eu tinha por ignorância, na incredulidade. Deus não concedeu Paul o que ele merecia, mas o que ele precisava (cf. Atos 3:17-20).

^{1Tm} **01:15 O ditado é confiável e merecedora de plena aceitação.** Essa expressão chama a atenção para um ponto importante. No Novo Testamento, é encontrado apenas nas Cartas Pastorais (03:01 ; 04:09 ; 2 Tm 2:11. ; Tito 3:08).

Eu sou o principal. Lit. "Eu sou o primeiro." Isso não é uma caracterização de si mesmo antes de sua conversão. Pelo contrário, como Paul cresceu em Cristo, tornou-se cada vez mais conscientes de sua própria pecaminosidade.

01:16 vida eterna. Deus concede a todos os que crêem em Cristo não apenas a vida "eterna", mas a vida em toda a sua plenitude (cf. 04:08 ; 06:12 , 19 ; 2 Tm 1:01. , 10 ; Tito 01:02 ;03:07).

^{1Tm}

1:18-20 Paulo volta ao tema da vv. 3-7 , concentrando-se menos sobre o potencial de Timóteo para o sucesso como representante de Paulo do que em fidelidade continuada de Timóteo a Cristo, especialmente em contraste com dois membros (talvez líderes) da igreja em Éfeso que "naufragaram na fé" (v. 19).

01:18 profecias feitas anteriormente sobre você. Isso se refere a um evento, também mencionado em 04:14 e em 2 Tm. 1:06 (cf. 2 Tm. 2:02), no qual um grupo de anciãos, junto com Paulo, colocou as mãos sobre Timóteo (talvez quando Timoteo foi separado para o ministério). Naquela época, Timoteo recebeu um dom espiritual, juntamente com uma palavra de profecia nomeando-o para o serviço (cf. Atos 13:1-3).

^{1Tm}

01:19 uma boa consciência. Consulte "Consciência e da Lei" em 1 Sam. 24:5 .

01:20 Himeneu e Alexandre. Recordando estes dois indivíduos levanta a questão de saber se eles eram os líderes da igreja. Himeneu é mencionado novamente em 2 Tm. 02:17 , 18 como alguém que "desviaram da verdade." Não está claro se o nome de "Alexander" aqui e em Atos 19:33 , 34 e 2 Tm. 04:14 , 15 se referem à mesma pessoa.

. **Tenho entregue a Satanás** Esta é provavelmente uma referência a colocar esses dois indivíduos fora da comunhão da igreja e, portanto, de volta ao mundo-o domínio de Satanás (João 12:31 ; 14:30 ; 16:11 ; 2 Coríntios 4:04. ; . Ef 2:02). Paulo usa uma expressão semelhante em 1 Coríntios. 05:05 (cf. Matt. 18:17).

aprendam a não blasfemar. A finalidade desta excomunhão é disciplinar-que os dois se reconhecem os seus erros e se arrepender (2 Tm 2:25. , 26 ; Tito 3:10).

^{1Tm}

2:1-15 Paulo muda-se para uma série de instruções sobre a oração e adoração, provavelmente em resposta aos abusos provocados pelos falsos mestres (ver Introdução a 2 Timóteo: Dificuldades Interpretativo).

02:01 todas as pessoas. Como pode ser visto a partir da próxima expressão ("pelos reis e por todos os que estão em altas posições"), isto não significa que "todos os seres humanos", mas sim "todos os tipos de pessoas", independentemente da sua estação na vida.

^{1Tm}

2:04 qual deseja que todos os homens sejam salvos. Isso não quer dizer que Deus soberanamente quer cada ser humano para ser salvo (ou seja, que Deus salva todos). Pode referir-se a benevolência geral de Deus em tomar nenhum prazer na morte do ímpio, ou o desejo de Deus que todos os tipos de pessoas (v. 1 nota) ser salvo (isto é, Deus não escolhe seus eleitos a partir de um único grupo).

02:05 . há um só Deus Esta é a afirmação fundamental da religião judaica (Dt 06:04. ; cf . Rom 3:30 ; . 1 Cor 8:06 ; . Gal 3:20 ; . Ef 4:06).

um só Mediador entre Deus e os homens. Há Um que arbitra entre Deus ea humanidade e reconcilia-los. Veja a nota teológica "Cristo, o Mediador."

^{1Tm}

o homem Cristo Jesus. foco de Paulo é sobre a humanidade de Cristo, talvez porque os falsos mestres tinham negado que Cristo era verdadeiramente humano. A plena humanidade de Cristo é essencial para Seu servindo como mediador do pacto da graça.**02:06 . que se deu em resgate** por Sua morte na cruz, Cristo pagou o preço necessário para libertar as pessoas de seus pecados (Mt 20:28. ; Marcos 10:45 ; Tito 2:14 ; 1Pe 1: 18 , 19). Assim, Ele é o "único mediador" (v. 5).

todos. Em consonância com vv. 1 e 4 , esta é provavelmente uma referência para todos os *tipos* de pessoas. Como alternativa, ele expressa a convicção de Paulo de que a morte de Cristo foi suficiente para resgatar toda a humanidade, ainda por design soberano e efeito nem todos são resgatados. Consulte "Redemption Definite" em João 10:15 .

^{1Tm}

02:07 Eu estou dizendo a verdade ... não mentir. uma afirmação estranha para fazer com um amigo próximo, mas Paul pode ter pretendido para a carta para ser lida para toda a igreja (06:21 nota). Presumivelmente, os falsos mestres tinha questionado chamada e missão de Paulo.

^{1Tm}

2:8-15 Paulo muda-se para o problema do espírito divisionista dos falsos mestres, com advertências específicas para homens e mulheres (nota em vv. 1-15).**02:08 todos os lugares.** Isto provavelmente se refere à adoração corporativa.

homens. Paul assume em 1 Coríntios. 11:05 que as mulheres, também, vai orar quando a igreja se reúne para a adoração. Aqui ele está se dirigindo a um problema específico em Éfeso.

levantando mãos santas. Nesta postura na oração, ver Ester. 63:4 ; 141:2 .

sem ira nem contenda. Paulo não está em causa para impor uma postura particular, mas para incentivar uma atitude apropriada (01:05).

^{1Tm}

02:09 vestuário respeitável ... vestuário dispêndioso. Paulo não está preocupado com roupas e jóias como tal, mas com a atitude de quem o usa-los (1 Ped. 3:03 , 4). Sociedade greco-romana foi caracterizado pela extravagância no vestir.

02:11 calmamente. Conforme 1 Coríntios. 11:05 indica, Paulo não proíbe toda a participação vocal de mulheres no culto de adoração. Em vez disso, Paulo ordena silêncio de uma espécie-um determinado silêncio que respeita ao ensino e governo papel de autoridade atribuída aos líderes da igreja (v. 12).

^{1Tm}

toda a submissão. Submission não indica necessariamente um status inferior. Em outro lugar Paulo se aplica o conceito às esposas (. Ef 5:22 ; Colossenses 3:18 ; Tito 2:5 , cf . 1 Coríntios 14:34), maridos e esposas (Ef 5:21.), as crianças (3: 4), escravos (Tito 2:09), profetas (1 Coríntios 14:32.), cristãos (Rm 13:01. , 5 ; 1 Coríntios 16:16. ; Tito 3:1), a igreja (. Ef 5 : 24), e mesmo o próprio Cristo (. 1 Cor 15,28).

02:12 Eu não permito. Aqui Paulo exerce sua autoridade apostólica em restringir as mulheres de exercer um certo tipo de autoridade e de ensino.

para exercer autoridade sobre. Esta palavra grega aparece somente aqui no Novo Testamento e é provavelmente usada por Paulo para referir-se a algum nível de autoridade judicial ou governante. Sob a influência dos falsos mestres, algumas mulheres têm, aparentemente, mudou-se em posições de autoridade de governo dentro da igreja, que Paulo proibida (1 Coríntios. 14:34).**silencioso.** Veja a nota na v. 11.

02:13 Paulo apela para a criação (Gênesis 2:7 , 21 , 22). Ele usa um argumento semelhante, embora com alguma qualificação, em 1 Coríntios. 11:8-12 .

^{1Tm}

02:14 Mais uma vez Paulo faz alusão a Gênesis, desta vez para a conta da queda (Gênesis 3:1-6). O argumento pode parecer injusto, uma vez que ambos Adão e Eva pecaram. Mas o ponto de Paulo é correto: Eva foi o único que foi "enganado" pela serpente. O argumento de Paulo aqui, com sua ênfase no que foi enganado, é

provavelmente um reflexo do relativo sucesso que os falsos mestres em Éfeso tiveram nos principais mulheres extraviados ([5:11-15](#) ; [2 Tm 3:06.](#) , [7](#)). Em outro lugar Paulo não hesita em culpar a queda de Adão ([Rm 5:12-19.](#) ; . [1 Coríntios 15:21](#) , [22](#)).

[1Tm](#) **2:15** *ela*. Isso provavelmente se refere a qualquer mulher que tenha sido enganado.

será salvo. Provavelmente não "trouxe com segurança", como alguns espera. Paulo usa a palavra normal, que significa "redenção do pecado", contrastando, assim, ser enganado no pecado (v. [14](#)) com ser salvo dele. Como alternativa, o termo "salvo" pode indicar a recepção de algum importante, embora não especificado, o benefício de Deus.

através fértil. A interpretação "através do nascimento do Menino" (Jesus), no entanto atraente pode ser teologicamente, é duvidosa. Claramente Paulo pretende outra alusão ao Gênesis, desta vez para a declaração de Deus a Eva após a queda sobre seu papel na criação dos filhos ([Gênesis 3:16](#)).

[1Tm](#) **se eles continuarem na fé e no amor e na santidade, com a auto-controle.** Esta qualificação mostra que Paulo não está sugerindo que a gravidez é um ato que merece a salvação, o que estaria em contradição com sua doutrina da justificação pela fé. Em vez disso, o seu ponto parece ser que as mulheres de Éfeso que foram enganadas pelos falsos mestres precisam se concentrar em seu papel adequado e, especialmente, suas atitudes (vv. [8-10](#) ; [01:05](#) , [19](#)). Dada a sua utilização do [Gen 2](#) ; [3](#) em seu argumento e depreciação do casamento (os falsos professores [04:03](#)), Paul encontra "fértil" para ser um símbolo conveniente para esse papel ([05:14](#)).

[1Tm](#) *Cristo, o Mediador*

T ele salvar ministério de Jesus Cristo é resumido na afirmação de que Ele é o "mediador entre Deus e os homens" ([1 Tm. 2:05](#)). Um mediador é aquele que reúne os partidos que estão fora da comunicação e que podem ser alienados, distante, ou em guerra uns com os outros. O mediador deve ter ligações com ambos os lados, de modo a identificar e manter os interesses de ambos, e representam cada um para o outro em uma base de boa vontade. Assim Moisés foi mediador entre Deus e Israel ([Gal. 3:19](#)), falando a Israel em nome de Deus, quando Deus deu a lei ([Ex. 20:18-21](#)) e falar com Deus em favor de Israel quando Israel tinha pecado ([Ex. 32:9-33:17](#)).

Todos os membros da nossa raça caída e rebelde por natureza "hostil a Deus" ([Rm 8:07.](#)), que está sob a ira de Deus, a rejeição punitiva qual como Juiz Ele expressa raiva ativo em nossos pecados ([Rm 1:18.](#) ; [2 :5-9](#) ; [03:05](#) , [6](#)). Reconciliação das partes alienadas é necessária, mas só pode ocorrer se a ira de Deus se apaga eo coração humano, que se opõe a Deus e motiva uma vida contra Deus, é alterado. Em misericórdia, Deus enviou Seu Filho ao mundo para trazer a reconciliação necessária. Não era que o Filho gentilmente agiu para aplacar o Pai severo; a iniciativa foi o Pai própria. Nas palavras de

Agostinho, "de uma forma maravilhosa e divina, mesmo quando Ele nos odeia, Ele nos amou" (*Comentário sobre João* 110,6; cf. [João 3:16](#) ; . [Rom 5:5-8](#) ; [1 João 4:8-10](#)) . Em toda a Sua ministério mediador o Filho foi fazer a vontade de Seu Pai (ver "O humilde obediência de Cristo" em [João 5:19](#)).

Objetivamente e uma vez por todas, Cristo alcançou a reconciliação para o Seu povo através da substituição penal. Na cruz, Ele tomou o nosso lugar, levou a nossa

[1Tm](#)

identidade como se fosse, suportou a maldição devido a nós ([Gl 3:13.](#)), e por Sua derramamento sacrificial do sangue fez a paz para nós ([Ef 2:16-18.](#) ; [Col . 01:20](#)). Paz, aqui, significa o fim da hostilidade, culpa e exposição à punição retributiva que era de outra maneira inevitável, ou seja, o perdão para todo o passado, e eterna, a aceitação pessoal para o futuro. Aqueles que receberam a reconciliação por meio da fé em Cristo são justificados e temos paz com Deus ([Rom. 5:01, 10](#)). Presente trabalho do mediador, que ele leva adiante através de mensageiros humanos, é persuadir aqueles por quem Ele alcançou a reconciliação na verdade para recebê-lo ([João 12:32](#) ; . [Rom 15:18](#) ; . [2 Coríntios 5:18](#)[21](#) ; [Ef 2.](#) : [17](#)).

Jesus é "o mediador de uma nova aliança" ([Hb 9:15.](#) ; [12:24](#)), o iniciador de uma nova relação de paz consciente com Deus, indo além do que era conhecido sob o regime do Antigo Testamento para lidar com a culpa de pecado ([Heb. 9:11-10:18](#)).

Uma das grandes contribuições de Calvin para a compreensão cristã foi sua observação de que os escritores do Novo Testamento expõem ministério mediador de Jesus em termos dos três "escritórios" (papéis definidos) de profeta, sacerdote e rei. Estes três aspectos da obra de Cristo são encontrados juntos na carta aos Hebreus, onde Jesus é o Rei messiânico, exaltado ao Seu trono ([1:03 , 13](#) ; [04:16](#) ; [02:09](#)), bem como a grande alta Priest ([02:17](#) ; [04:14 - 05:10](#) ;. caps [7-10](#)), que ofereceu a si mesmo a Deus como um sacrifício pelos nossos pecados. Além disso, Cristo é o mensageiro ("apóstolo", [3:01](#)), que pregou a mensagem sobre Si mesmo ([02:03](#)). Em [Atos 3:22](#) Jesus é chamado de "profeta", pela mesma razão que Hebreus chama de "apóstolo", ou seja, porque Ele instruiu as pessoas, declarando-lhes a palavra de Deus.

Enquanto no Antigo Testamento, os papéis de mediação de profeta, sacerdote e rei foram cumpridas por indivíduos separados, os três escritórios agora se fundem na pessoa de Jesus. É a Sua glória, que Lhe foi dado pelo Pai, para ser desta forma o Salvador todosuficiente. Nós que cremos são chamados a entender isso, e mostrar-nos o Seu povo por obedecê-lo como nosso rei, confiando-lo como nosso sacerdote, e aprendendo com Ele como nosso profeta e professor. Para centrar em Jesus Cristo, desta forma é a marca do cristianismo autêntico.

[1Tm](#)

3:1-13 Paulo agora se volta para o tema da liderança na igreja. Ele discute primeiros superintendentes (vv. [1-7](#) ; notas de texto, v [1](#)), então os diáconos (vv. [8-10](#) , [12](#) , [13](#) , com uma digressão sobre as mulheres no v [11](#)). O foco de Paulo sobre as qualidades pessoais de quem iria servir nestas posições, em vez de suas funções, indica a preocupação de instalar as pessoas certas, talvez porque alguns dos falsos mestres vieram, ou estão buscando, posições de liderança.

[1Tm](#)

03:01 O ditado é confiável. Ver nota 1:15. O uso desta expressão aqui reflete a importância Paul atribui à tarefa do supervisor.

superintendente. Uma de um grupo de indivíduos acusados de cuidados gerais da igreja (v. [5](#) ; . [Fp 1:01](#)). A palavra é usada como sinônimo de "ancião" ([Atos 20:17](#) , [28](#) ; [Tito 1:5-7](#)). Consulte "Pastores e Pastoral" em [1 Ped. 05:02](#) .

3:02 acima de qualquer suspeita. Um título geral para as qualificações para supervisor ou mais velho. Esta expressão não significa "sem pecado", o que desqualifica todos, mas "acima de qualquer suspeita escandaloso." Principal preocupação de Paulo é que bispos (anciões) têm uma boa reputação entre os não-cristãos (v. [7](#)). Sobre as qualificações para bispos (anciões), ver [Tito 1:6-9](#) .

^{1Tm} **o marido de uma mulher.** Esta expressão difícil (v. 12 ; Tito 1:6 ; cf 5:09) tem sido entendido como proibir a poligamia, o novo casamento após o divórcio, ou a infidelidade conjugal. Dada a imoralidade generalizada no mundo greco-romano, o último parece caber foco de Paulo o melhor.

capaz de ensinar. mencionar o aspecto pedagógico da tarefa (ancião) do superintendente é importante, dado o problema em Éfeso (05:17).

03:05 cuidado da igreja de Deus. Uma declaração geral de responsabilidade (do mais velho) do capataz.

^{1Tm} **03:06 não ser um recém-convertido, para que não se ensoberbece com presunção.** Para um cristão a se mover muito rapidamente a esta posição poderia ser uma ocasião de orgulho.

caia na condenação do diabo. Paulo não vê levemente a queda dos detentores deste escritório, talvez porque alguns bispos haviam se envolvido no falso ensino (v. 1).

03:08 diáconos. Diáconos são oficiais na igreja ao lado de bispos ou anciões (cf. Fil. 1:01). As tarefas precisas do diácono não são explicados nesta passagem. A igreja tem geralmente visto o ministério em termos do papel dos sete escolhidos para ajudar os apóstolos em Atos 6:1-6 , embora "diácono" não é usado em relação aos sete naquela passagem.

^{1Tm} **3:09 o mistério.** Um termo usado em outros lugares por Paulo para referir-se a verdade revelada do evangelho (v. 16 ; . Rom 16:25 , 26 ; 1 Co 2:07. ; 04:01 ; . Ef 1:09 ; 3:39 ; 6:19 ; Colossenses 1:26 , 27 ; 02:02 ;04:03). Talvez alguns dos diáconos em Éfeso havia sido tomada em pelo falso ensino.

03:10 ser testado pela primeira vez. Esta não é provavelmente uma referência a um período de teste específico, mas sim um exame cuidadoso de sua conduta e seu compromisso com a sã doutrina.

provar-se inocente. Paulo usa a mesma palavra grega em relação aos supervisores em Tito 1:6 , 7 ; sua exigência de que os superintendentes ser "irrepreensível" no v 2 (nota) usa um sinônimo grego.

^{1Tm} **03:11 suas esposas.** Lit. "Mulheres". Este versículo interrompe abruptamente a seção sobre diáconos. Seu significado é contestada. As "mulheres" são, provavelmente, tanto as esposas dos diáconos ou a si próprios diáconos. A aspereza da inserção provavelmente reflete a preocupação de Paulo de que as mulheres, em particular, não têm se saído bem nas mãos dos falsos mestres (2:14 ; 05:15).

03:12 o marido de uma mulher. Veja nota sobre v 2.

3:14-16 Tendo fornecido Timoteo com instruções específicas sobre oração, adoração e escritórios da igreja, Paulo declara agora a sua razão para escrever a letra (Introdução: Data e ocasião). Ele discute a natureza da Igreja e oferece uma meditação poética sobre a obra de Cristo.

^{1Tm} **03:15 pilar e contraforte.** Ambos os termos têm a conotação de apoio. A intenção de Paulo é enfatizar, mais contra os falsos mestres, que a verdade do evangelho é encontrado em e sustentada pela Igreja de Deus (2 Tm. 2:19).

^{1Tm}

03:16 mistério da piedade. Veja a nota sobre v 9. que se segue pode ser um fragmento de um hino cristão primitivo.

Ele foi manifestado na carne. Uma referência à Encarnação, com uma pitada de preexistência de Cristo.**vindicado pelo Espírito.** Uma referência à ressurreição de Cristo ([Rom. 1:04](#)).**visto pelos anjos.** Uma referência para a Ascensão ([Atos 1:10](#) , 11).

^{1Tm}

proclamado entre as nações. Consulte "A autenticação das Escrituras" em [2 Coríntios. 04:06](#) .

recebido na glória. Uma referência à exaltação de Cristo à direita de Deus ([Atos 7:56](#)).

4:1-5 Voltando ao seu tema principal novamente ([1:3-20](#)), Paulo continua seu ataque contra os falsos mestres e seus ensinamentos.

^{1Tm}

04:01 o Espírito expressamente diz. Presumivelmente uma revelação específica do Espírito Santo concedido a alguém, talvez o próprio Paulo ([Atos 20:22-31](#) ; cf [21:11](#)).

em tempos posteriores. Este não é um período pouco antes da Segunda Vinda de Cristo. Pelo contrário, de acordo com a perspectiva global do Novo Testamento, é a era inaugurada pelo Primeiro Advento de Cristo e concluída na Sua segunda ([Atos 2:17](#) ; . [Heb 1:02](#) ; . [1 Pe 1:20](#) ; [1 João 2:18](#) ; cf. [2 Tm. 3:01](#)).

alguma vontade ... demônios. Uma referência aos falsos mestres, que surgiram dentro da igreja.

^{1Tm}

04:03 proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos. Os falsos mestres promover um estilo de vida rigoroso (cf. [Cl 2.20-23](#)). Alguns gnósticos argumentou que uma vez que o mundo material era mau, o indivíduo espiritual deve evitá-lo.

isso. O argumento seguinte se concentra em alimentos. Paul já afirmou casamento em [03:02](#) , 12 .

04:04 tudo que Deus criou é bom. Ao contrário dos falsos mestres, o cristão afirma a bondade essencial da criação de Deus ([Gn 1](#)).

^{1Tm}

04:06-05:02 Tendo exposto os falsos mestres para o que são, Paulo continua com uma série de admoestações pessoais a Timóteo a respeito de seu ministério.

04:06 treinado. O "bom servo" deve ser continuamente alimentada pela doutrina verdadeira.

^{1Tm}

04:07 irreverentes, mitos bobos. Ver nota de 1:4.

treinar-se para a piedade. toda esta seção, Paul entrelaça disciplina espiritual com funções oficiais.

04:09 Veja nota 1:15.

^{1Tm}

04:10 Salvador de todos os povos. A chamada geral ao arrependimento e à salvação é estendido a todas as pessoas ([Matt. 11:28](#)). Consulte "Redemption Definite" em [João 10:15](#) .

especialmente dos que crêem. salvação é um dom de Deus, em especial para aqueles que confiam em Sua provisão em Cristo ([Mateus 22:14](#) ; . [Rom 08:30](#)).

^{1Tm} **4:12 Ninguém despreze por sua juventude.** Os comandos negativos aqui e no v 14 pode indicar que Timóteo tinha uma tendência para a timidez ou timidez. Além disso, alguns na igreja de Éfeso pode não ter aceito sua autoridade (Introdução: Data e ocasião). Timoteo foi, provavelmente, na casa dos trinta, e, portanto, era mais jovem do que muitos dos cristãos (e anciões) de Éfeso.

exemplo ... na pureza. Timoteo é estabelecer a sua autoridade, e não por ostentação, mas dando o exemplo de viver piedoso ([Tito 2:07](#)).

^{1Tm} **04:13 Até que eu venha.** Ver [03:14](#) , [15](#) e Introdução: Data e ocasião.

dedicar-se ... ao ensino. Estes são os métodos positivos para expor o falso ensino e neutralizar o seu impacto (cf. [01:03](#) , [4](#)).

04:14 o presente. Ver nota [01:18](#).

^{1Tm} **04:15 o seu progresso.** Uma referência para o avanço da vida espiritual de Timóteo, seu ministério, ou talvez ambos. Destaca-se o fato de que é o "progresso", e não de chegada.

04:16 em si mesmo e sobre o ensino. Que Paulo resume suas instruções a Timóteo desta maneira é uma indicação de onde os falsos mestres se extraviaram, e, portanto, onde os cristãos em geral podem se extraviar.

você vai economizar. Deus só concede a salvação (v. [10](#) ; [01:01](#) ; [02:03](#)), mas Ele tem o prazer de usar o Seu povo como instrumentos para levar a salvação a outros. A salvação não está concluída quando se trata de fé. Para ter certeza, a fé traz justificação e a certeza da salvação. Mas a fé também começa o processo ao longo da vida de santificação que continua até glorificação final do cristão no céu.

si mesmo. santificação é uma obra de Deus que exige a atividade cooperativa do cristão ([Fp. 2:12](#)).

^{1Tm} **05:01 Não repreenda um homem mais velho.** Um comando que equilibra isso em [4:12](#) . Timóteo não é abusar da autoridade que ele possui.

incentivar. Os bons apelos ministrar aos outros crentes com o respeito merecido por membros da própria família.

05:03-06:02 Paulo agora volta sua atenção para três grupos em que os problemas aparentemente tinha surgido na igreja em Éfeso: as viúvas, os anciões e os escravos.

^{1Tm} **5:3-16** A preocupação de Paulo para identificar viúvas necessitadas e garantir a sua atenção adequada constitui o pano de fundo para uma discussão sobre os problemas de viúvas jovens, alguns dos quais, aparentemente, tornar-se influenciada pelo falso ensino em Éfeso (Introdução: Data e ocasião) .

^{1Tm} **05:03 Honra.** Ou seja, cuidar.

. **que são verdadeiramente viúvas** O cuidado das viúvas, que frequentemente tinha grandes necessidades materiais, é um tema importante no Antigo Testamento ([Dt 24:19](#) ; [21](#) ; [É 01:17](#) ; [Jer 22:03](#) ; [Zc 7: 9](#) , [10](#) ; . [Mal 3:05](#)) e era uma preocupação especial da igreja primitiva (v. [16](#) ; [Atos 6:01](#) ; [Tiago 1:27](#)).

^{1Tm}

05:04 **Mas se uma viúva tem filhos ou netos.** A viúva realmente necessitada não tinha família a partir do qual a receber apoio (vv. 8 , 16).

05:05 esperança em Deus. pobreza Genuine muitas vezes levou viúvas a vida exemplar de oração e dependência fiel a Deus. Para essas viúvas, a igreja deve ser a mão visível de Deus no fornecimento para as necessidades.

^{1Tm}

05:06 mortos. Espiritualmente morto.

05:07 Comando ... que eles sejam irrepreensíveis. Talvez uma referência não a toda a igreja, mas apenas para as viúvas.

^{1Tm}

05:09 viúva estar matriculado. Alguns viram aqui uma ordem oficial de viúvas com funções a desempenhar (vv. 5 , 10); outros viram um acordo pelo qual algumas viúvas prestação de determinados serviços para a igreja em troca de apoio material. É mais provável que a lista é simplesmente de viúvas que estão a receber apoio da igreja (v. 16). Esta lista constitui uma parte do maior grupo de viúvas tratado em vv. 3-5 .

menos de 60 anos de idade. um número redondo refletindo a expectativa de que a cultura da época em que o novo casamento ainda seria possível (cf. vv. 11-14).**a esposa de um marido.** Ver nota 03:02.

^{1Tm}

05:10 criou filhos. Os verbos neste versículo está no passado. A preocupação de Paulo não é com o que a viúva ainda pode fazer para a igreja, mas com o que ela tem feito em sua vida.

lavado os pés dos santos. Uma expressão convencional de hospitalidade em uma cultura onde as pessoas usavam sandálias e caminhava estradas poeirentas (cf. João 13:04 , 5). Jesus ordenou aos seus discípulos a lavar os pés uns dos outros (João 13:14 , 15).

^{1Tm}

05:11 paixões afastá-los. Lit. "Quando vivem sensualmente".

05:12 tendo abandonado sua antiga fé. Isso provavelmente não se refere a um voto de celibato ou de devoção à igreja, mas ao seu compromisso básico com Cristo (vv. 11 , 15).

05:13 fofocas. Lit. . "Aqueles que falam bobagens" Esta é provavelmente uma referência aos falsos ensinamentos (v. 15 ; 01:03 ; 04:07).

05:14 ter filhos. Ver nota 2:15.

^{1Tm}

05:15 Paulo dá muita atenção às viúvas, porque algumas das viúvas jovens estava sob a influência dos falsos mestres (2 Tm. 03:06 , 7).

^{1Tm}

5:17-25 Tal como acontece com as viúvas, Paulo aborda as questões gêmeas de honra adequado para pessoas idosas e como lidar com aqueles que pecam.**05:17 . anciãos** Veja a nota 3.1; "Pastores e Pastoral" em 1 Ped. **05:02 .honra de casal.** A honra do cargo, bem como remuneração financeira (v. 18).

. especialmente ... ensinando Esta é uma referência a dois tipos de presbíteros: aqueles que governam a Igreja e os que, além disso, levar a cabo o ministério mais especializado de pregação e ensino.

^{1Tm}

05:18 Porque a Escritura diz. Que Paulo cita tanto Deut. 25:4 e um dito de Jesus registradas em Lucas 10:7 como "Escritura" é uma indicação de quanto tempo escritos cristãos estavam sendo colocados no mesmo nível de autoridade que o Antigo Testamento (2 Ped. 3:15 , 16).

05:20 aqueles que persistem no pecado. Anciões que o pecado (alguns tinham aparentemente se envolvido no falso ensino).

^{1Tm}

05:21 dos anjos eleitos. Aqueles que, presumivelmente, servem como testemunhas no julgamento (cf. Matt. 25:31 ; Ap. 14:10).

05:22 Não se apresse ... mãos. Para participar da ordenação de um ancião conhecido por ser desqualificada é aprovar de seus pecados e correr o risco de compartilhar a culpa para eles.**manter-se pura.** Ver 04:12 , 16 .

^{1Tm}

05:23 Já não ... apenas água. A prática de abster-se de vinho como uma questão de princípio, talvez, reflete a influência do conceito dos falsos professores de pureza (04:03).**use um pouco de vinho ... doenças.** Paulo reconhece um valor medicinal do vinho.

5:24 Os pecados de alguns homens ... julgamento. Outra referência para a importância dos cuidados na seleção de candidatos à ordenação.

^{1Tm}

06:01 , 2 Finalmente, Paulo aborda o problema dos escravos que não foram mostrando respeito por seus mestres cristãos.

06:01 sob um jugo. Paulo dá instruções aos escravos em Ef. 6:5-8 ; coronel 3:2225 ; e Tito 2:09 , 10 .

o ensino. Presumivelmente isto é, em contraste com o falso ensino, o que pode ter incentivado insubordinação entre alguns dos escravos cristãos.

^{1Tm}

6:3-10 Paulo volta uma última vez para o problema dos falsos mestres, notando especialmente a sua divisão e sua ganância. Isso o leva a refletir sobre a perspectiva correta deve-se ter em bens materiais.

06:04 . controvérsia e por disputas sobre palavras contenda era uma das características proeminentes dos falsos mestres (1:04 ; 2 Tim 2:14. , 23 ; Tito 3:09).

^{1Tm}

06:05 um meio de ganho. Talvez alguns dos falsos mestres estavam buscando a posição de presbítero por ganância (v. 10 ; Tito 1:11).

06:06 . contentamento cristãos podem estar contentes porque suas necessidades são satisfeitas por Cristo (2 Cor 0:09. , 10 ; . Fp 4:11 , 13).**06:10 alguns se desviaram da fé.** Veja nota sobre v. 5.

^{1Tm}

6:11-16 Como fez anteriormente, Paul segue os seus comentários sobre os falsos mestres com exortações pessoais a Timóteo, concluindo com uma doxologia maravilhosa.

06:12 Combate o bom combate da fé. Uma metáfora para a vida cristã vista em termos de fidelidade a Cristo (2 Tm. 4:07).

^{1Tm}

Tome posse da vida eterna. Ou seja, não se tornam complacentes. Enquanto a fé em Cristo começa uma nova vida ([04:08](#)), o objetivo da vida cristã é sempre futuro (v. [19](#) ; [01:16](#) nota; . [Fp 3:12](#) ; . [2 Tm 4:08](#)).

para a qual foste chamado. vida eterna não é algo que naturalmente escolher, mas algo para o qual Deus sobrenaturalmente nós (chama [Rom. 8:30](#)).

boa confissão na presença de muitas testemunhas. Isto provavelmente se refere ao batismo de Timóteo. A "boa confissão" que se tem vindo a fé em Cristo leva naturalmente para o "bom combate" de tentar viver na fidelidade a ele.

^{1Tm}

06:13 . antes de Pôncio Pilatos fez a boa confissão Isto pode referir-se a julgamento de Jesus perante Pilatos ([Matt 27:11](#). ; [Marcos 15:02](#) ; [Lucas 23:03](#) ; [João 18:33-37](#) ; [19:811](#)), mas é mais provável uma alusão à sua morte.

6:14 o mandamento. Provavelmente uma referência a tudo o que Paul tem cobrado relativa à disciplina pessoal de Timóteo e deveres oficiais.**aparecer.** A Segunda Vinda de Cristo ([2 Tm 4:01](#). , [8](#) ; [Tito 2:13](#)).

^{1Tm}

06:15 Rei dos reis e Senhor dos senhores. Esta expressão é aplicada a Cristo em [Ap. 19:16](#) ; cf. [17:14](#) .

6:17-19 Tendo condenado o amor ao dinheiro e afirmou a futura orientação da esperança cristã, Paulo fornece uma exortação para aqueles que se encontram ricos deste mundo (provavelmente não da ganância).

6:17 para desfrutar. Ver nota [04:04](#).

^{1Tm}

06:19 armazenar até ... uma boa base. Veja [Matt. 06:20](#) .

tomar posse daquilo que é verdadeiramente vida. Veja nota sobre v 12.

6:20 , 21 Paulo traz a letra ao fim com uma carga final para Timóteo, uma vez inseridos no contexto de lidar com os falsos mestres.

^{1Tm}

06:20 o depósito que lhe foi confiada. Ou seja, a sã doutrina do evangelho ([1:10](#) , [11](#) ; cf. [2 Tm 1:14](#)).

o que é falsamente chamado ". conhecimento" Os falsos mestres enfatizam o "conhecimento" (do grego *gnosis* , a partir do qual a palavra *gnosticismo* é derivado; consulte Introdução a 2 Timóteo: Dificuldades Interpretativo).

^{1Tm}

6:21 A graça seja com você. Esta conclusão abrupta, sem saudações pessoais habituais de Paulo, sugere que Paulo viu a situação que ele estava se dirigindo a ser bastante grave. Alguns dos primeiros manuscritos gregos têm a forma plural de "você" (como em [2 Timóteo 4:22](#). ; [Tito 3:15](#)) nesta bênção, sugerindo que Paulo destinado à letra a ser lido para toda a igreja.

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO, O APÓSTOLO

2 Timoteo

AUTOR

A segunda carta a Timóteo foi escrita por Paulo. Consulte "Introdução à 1 Timóteo: Autor"

[2Tm](#)

DATA E OCASIÃO

Apesar de não aparecer por último na seção de cartas de Paulo no Novo Testamento, 2 Timóteo é a última carta escrita por Paulo. Ele preparou-lo depois de sua quarta viagem missionária, provavelmente entre AD 64 e 68 See. "Introdução à 1 Timóteo: Data e ocasião"

Paulo escreveu 2 Timóteo, durante a sua segunda prisão romana ([01:08](#) ; [02:09](#)). Por que ele foi preso, ou mesmo onde ele foi preso, é desconhecido. Paul tinha recebido nenhum apoio em sua audiência preliminar ([04:16](#)). Seu julgamento ainda esperava por ele, mas ele sabia que iria acabar em sua execução ([4:06](#)). A maioria de seus amigos acharam conveniente estar em outro lugar ([04:10](#) , [11](#)). Ele havia sido incomodado pelas ações de Figelo e Hermógenes ([01:15](#) , [16](#)) e Alexandre, o latoeiro ([04:14](#)), embora um cristão chamado Onesíforo tivesse sido um incentivo para ele ([01:16](#) , [17](#)).

Timóteo ainda estava em Éfeso ([04:19](#)), onde Paulo havia deixado anteriormente ([1 Tm. 1:03](#)), e onde o falso ensino que Paulo tinha abordado em sua primeira carta a Timóteo continuou a ser um problema ([2:17](#) ,[18](#) ; [3:1-8](#)). Lembrando a amizade de longa data, Paul desejava ver Timoteo uma última vez antes de sua morte ([1:04](#)).

Paul parece ter escrito 2 Timóteo com dois objetivos em mente. Primeiro, ele dirige a Timóteo para vir a Roma ([04:09](#) , [21](#)), fornecendo instruções sobre quem eo que ([4:11](#)-[13](#)) para trazer com ele. Em segundo lugar, ele quer oferecer Timoteo com uma carta final de encorajamento pessoal em seu ministério ([1:5-14](#) ; [2:1-16](#) , [22-26](#) ; [03:10](#) - [04:05](#)).

[2Tm](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Ambas as cartas de Paulo a Timóteo fornecem importantes informações sobre o jovem protegido do apóstolo. Nomes Esta segunda carta a sua mãe (Eunice) e sua avó (Lois), identificando-os tanto como cristãos ([1:05](#)). Ele fala de formação inicial de Timóteo nas Escrituras ([03:15](#)) e inclui uma provável referência à sua ordenação ([01:06](#) ; cf [02:02](#)).

Também como a carta anterior, 2 Timóteo apresenta uma forte preocupação com a sã doutrina ([01:13](#) , [14](#) ; [02:02](#) ; [04:03](#)) e contém meditações maravilhosas sobre a graça de Deus ([1:9-11](#)), a fidelidade de Cristo ([2:11-13](#)), ea natureza e função das Escrituras ([3:15-17](#)). Há afirmações de salvação pela graça ([1:09](#)), eleição ([01:09](#) ; [02:10](#) , [19](#)), e da inspiração divina das Escrituras ([3:16](#)). Segundo Timoteo também afirma a ressurreição ([02:08](#)) ea Segunda Vinda ([04:01](#) , [8](#)) de Cristo.

Como a última das cartas de Paulo, 2 Timóteo fornece uma imagem final importante de Paulo. Sua situação era desolador. Ele não podia mais olhar para a frente a ministério frutífero (cf. [Fil. 1:22-26](#)), ea maioria de seus amigos o havia deixado ([04:10](#) , [11](#)). No entanto, Paulo permaneceu confiante. Ele não tinha vergonha de sofrer pelo evangelho ([1:12](#)) e ele estava disposto a suportar tudo por causa dos eleitos ([02:10](#)). Ele sabia que tinha sido fiel a Cristo ([4:07](#)), e que o próprio Cristo é fiel ([01:12](#) ; [02:13](#)). Paulo tinha confiança de que Aquele que no passado ele havia resgatado da morte ([3:11](#) ; [04:17](#)) iria resgatá-lo através da morte para a vida eterna ([4:08](#) , [18](#)).

[2Tm](#)

DIFÍCULDADES interpretativas

^{2Tm} Houve falso ensino em Éfeso que Paulo descreve como vindo de dentro da igreja (2 Tm 2:18. ; 04:04 ; 01:06 1 Tm. , 19 ; 04:01 ; 06:10 , 21). Caracterizou-se por uma preocupação com fábulas ou mitos (04:04 ; . 1 Tm 1:04 ; 04:07), genealogias (1 Tm 1:04.), disputas sobre palavras (02:14 , 23 ; 1 Tm. 06:04), controvérsias (1 Tm 1:04. ; 06:04), o conhecimento (1 Tm 6:20.), conversa sem sentido (1 Tm 1:06.) e conversas sem Deus (2:16 ; 1 Tm . 06:20). As falsas doutrinas incluíam a proibição do casamento e de certos alimentos (1 Tm. 4:03) ea crença de que a ressurreição já tinha ocorrido (02:18). Aqueles que ensinou essas falsas doutrinas também buscavam interpretar a lei judaica (1 Tm. 1:07) e, portanto, impôs restrições à oração (1 Tm. 2:1-7).

Líderes específicos do movimento incluído Himeneu (02:17 ; 1 Tm 1:20.), Alexander (1 Tm 1:20.), e Fileto (02:17). Alguns que buscaram posições de liderança no movimento o fez para o ganho financeiro (1 Tm. 6:05 , 10). Os falsos mestres tinham sido divisionista (1 Tm 6:04. , 5) e parecem ter sido particularmente eficaz em enganar os membros femininos da igreja (03:06 , 7 ; . 1 Tm 2:14 ; 5:11-15), talvez, oferecendo-lhes posições de liderança (1 Tm. 2:11 , 12).

Algumas destas características-los ensinamentos doutrinários específicos, o interesse em mitos e genealogias, a preocupação com o "conhecimento" (do grego *gnosis*) - sugerem que o falso ensino em Éfeso pode ter sido uma forma primitiva de gnosticismo, um movimento herético que tornou-se um forte concorrente para a igreja em desenvolvimento nos séculos II e III. No entanto, alguns dos aspectos mais característicos do gnosticismo mais tarde estão faltando, e alguns afirmam que o movimento pode ser explicado em termos de influências judaicas e helenísticas. Estas duas sugestões não precisam ser vistas como contraditórias, por si Gnosticismo era um produto de ambas as idéias judaicas e helenísticas. Mas a natureza precisa do falso ensino em Éfeso permanece indefinida.

ESBOÇO de 2 Timóteo

I. Saudação e ação de graças (1:1-5)

- II. Exortações à ousadia e fidelidade (01:06 - 02:13)
A. Não se envergonhe de Prisão de Paulo (1:6-14)
B. Exemplos de infidelidade e de Fidelidade (1:15-18)
C. Seja forte e suportar em Grace (2:1-13)

III. O problema dos professores falsos (02:14-04:05) A. Fidelidade em face dos professores falsos (2:14-26)

- B. O Impacto dos professores falsos (3:1-9)
C. Continua nas coisas que você aprendeu (3:10-17)
D. carga final para Ministério (4:1-5)

IV. De Paulo relacionamento pessoal com Timóteo (4:6-18)

- Morte iminente de A. Paul (4:6-8)
B. Instruções finais a Timóteo (4:9-18)
1. Pedido de Timóteo para vir a Roma (4:9-13)
2. Avisos sobre Alexandre, o latoeiro (04:14 , 15)
3. Paul situação jurídica e de confiança (4:16-18)

V. Conclusão (4:19-22)

- A. Saudações finais e Informação (4:19-21)
B. Bênção (4:22)

Notas

^{2Tm} **01:01**, 2 saudação de abertura, incluindo o remetente, destinatário, e bênção.

01:01 apóstolo de Cristo Jesus. Uma enviado como representante oficial de Cristo (2 Coríntios. 01:01 nota).

. **pela vontade de Deus,** Paulo identifica Aquele que o comissionado (1 Co 1:01. ; . 2 Coríntios 1:01 ; . Ef 1:01 ; Colossenses 1:01).

segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus. O papel do apóstolo é proclamar a vida que está em Cristo (1 Tm. 1:16 nota).

^{2Tm} **01:02 . filho amado** Veja Introdução à 1 Timóteo: Data e ocasião; 1 Coríntios. 04:17 (cf. 1 Tm. 1:02).

Graça ... nosso Senhor. Ver nota 1 Tm. 01:02.

1:3-5 como na maioria de suas cartas (as exceções são Gálatas, 1 Timóteo e Tito), Paul segue sua saudação com uma seção de dar graças a Deus pelos destinatários da carta. Aqui, ele se concentra em seu relacionamento com Timoteo e sua confiança na fé de Timóteo.

^{2Tm} **01:04 Lembro-me de suas lágrimas.** Provavelmente as lágrimas Timóteo derramou a última vez que Paul deixou.

Anseio vê-lo. Paulo antecipa seu pedido em 4:09 , 4:21 .

01:05 Lois ... Eunice. Essas mulheres são nomeados somente aqui no Novo Testamento. Veja Introdução à 1 Timóteo: Data e ocasião.

^{2Tm} **1:6-14** Paul se move para dentro do corpo de carta. Como ele exorta Timóteo a ousadia e fidelidade, Paulo discute o evangelho e seu próprio papel em proclamá-lo.

01:06 viva a chama do dom de Deus. Esta expressão forte sugere que Timóteo estava sendo menos forte do que ele deveria ter sido em usar o dom espiritual que Deus lhe dera.**imposição das minhas mãos.** Ver nota 1 Tm. 01:18.

^{2Tm} **01:07 medo.** Ou, "covardia". Esta expressão forte era necessário, dada a timidez natural de Timóteo e da gravidade de sua situação.

01:08 mim, seu prisioneiro. Paulo está na prisão em Roma (02:09 ; Introdução: Data e ocasião).

^{2Tm} **01:09 para uma santa vocação.** O objetivo da eleição e chamado de Deus é a santificação do Seu povo (Ef. 1:04).

não ... graça. Esta é uma afirmação maravilhosa que a salvação é pela graça, não por mérito humano (Ef. 02:08 , 9).

por causa de sua própria finalidade. decreto da redenção de Deus é baseada unicamente em sua própria determinação e boa vontade. Em outros lugares, este propósito divino é identificado como misericórdia (Tito 3:5) e amor (Ef. 1:04 , 5).

^{2Tm} **antes dos séculos começou.** Uma afirmação que o decreto divino de redenção por meio de Cristo é desde a eternidade (Ef 1:04. ; Tito 1:2 ; 1 Pedro 1:20. ; Ap 13:8).

^{2Tm}

01:10 . nosso Salvador Cristo Jesus Cristo é o Mediador do pacto da graça (Tito 1:04 ; 02:13 ; 03:06).

que aboliu a morte e trouxe vida e imortalidade à luz. Ou seja, por meio de Sua morte e ressurreição (Hb 2:14. , 15 ; Ap 1:18).

01:11 pregador. Veja 1 Tm. 02:07 .

^{2Tm}

01:12 eu sofro. Paulo está na prisão (v. 8 ; 02:09).

. Porque não me envergonho Tendo exortou Timóteo não ter vergonha de falar de Cristo

(v. 8), Paulo apresenta-se como um modelo de coragem em face do sofrimento (2:810 ; 3:10 , 11).**naquele dia.** Judgment Day (v. 18 ; 04:08).

^{2Tm}

01:13 sãs palavras. Este tema é executado ao longo das Cartas Pastorais (1 Tm. 1:10 nota).

01:14 o bom depósito que lhe foi confiada. Veja a nota 1 Tm. 06:20.

1:15-18 A preocupação de Paulo que Timóteo ser fiel leva para expor exemplos específicos de infidelidade e fidelidade.

^{2Tm}

01:15 todos. Paul provavelmente está escrevendo com exagero intencional para se certificar de que seus leitores ver a extensão da deslealdade.

Ásia. uma província romana em todo o Mar Egeu da Grécia e hoje parte da Turquia ocidental. Éfeso, onde Timóteo estava servindo como representante de Paulo, foi a principal cidade desta província.

Figelo e Hermógenes. Não mencionado em outras partes do Novo Testamento. Provavelmente Paulo menciona-los, porque ele tinha contado com o seu apoio.

^{2Tm}

01:16 Onesíforo. Um membro da igreja de Éfeso que se distinguiu pela sua lealdade a Paulo (v. 18 ; cf 04:19).

01:17 quando chegou a Roma. Onesíforo pode ter vindo a Roma para ajudar Paulo.

^{2Tm}

01:18 desse dia. O Dia do Juízo (v. 12 ; 04:08).

2:1-13 Paulo novamente exorta Timóteo a ser fiel, começando com três analogias da vida cotidiana que enfatizam devocão sincera a uma tarefa.

^{2Tm}

02:01 o meu filho. Ver nota de 1:2.

02:02 . muitas testemunhas Isto pode referir-se a ordenação de Timóteo (1:06 ; . 1 Tm 1:18 ; 04:14).

homens fiéis, que sejam capazes de ensinar outros. Presumivelmente bispos ou presbíteros (1 Tm 3:02. ; 05:17 ;, cf Tito 1:7 nota).

02:05 , 6 coroado ... colheitas. Estas duas analogias adicionar uma promessa de recompensa futura (vv.10-12).

^{2Tm}

02:08 ressuscitou dentre os mortos. A ressurreição de Cristo é o centro da teologia de

^{2Tm}

Paulo (Rom 6:4-10. ; . 1 Co 15:12-22). É a base para a esperança expressa em vv. 11 , 12 .

. **geração de Davi** Jesus cumpre a promessa de Deus para conceder a um dos descendentes de Davi um reino eterno (2 Sam 7:12-16. ; Matt 01:01. ; Marcos 12:35 ; Lucas 1:32 , 33 ; João 7: 42 ; Atos 2:30-36 ; Ap. 05:05). Para a associação da ressurreição de Cristo e Sua descendência de David, ver Rom. 1:03 , 4 .

^{2Tm}

02:09 Eu estou sofrendo. Ver nota 01:08.

02:10 eleitos. Aqueles a quem Deus escolheu para ser salvo (Tito 1:01).

a salvação que está em Cristo Jesus. A salvação que vem pela fé em Cristo (3:15). Consulte "Salvação" em 2 Coríntios. 06:05 .

glória eterna. Esta glória é a salvação final, completa dos eleitos na nova ordem de Deus. Os santos terão corpos ressuscitados e naturezas humanas transformados (1 Coríntios. 15:42-49). Eles vão experimentar o triunfo de Cristo sobre o pecado e a morte, e sei plenitude de alegria em uma vida segura para eles pela morte de Cristo, ressurreição e ascensão (v. 11 ; . Matt 13:43 ; . 1 Tm 1:16 nota; cf. Ester. 16:11).

^{2Tm}

02:11 O ditado é confiável. Veja a nota 1 Tm. 1:15. O que se segue pode ser parte de um hino cristão primitivo.

Se já morremos com ele. Uma referência a união do crente com Cristo em Sua morte na cruz (Rom. 6:3-11).

^{2Tm}

2:12 se perseveramos. Refere-se à perseverança em face do sofrimento (v. 10).

também reinaremos com ele. imagem Um Novo Testamento para a glória eterna que os cristãos recebem por meio de Cristo (Mateus 19:28. ; . Rom 5:17 ; Ap 3:21 ; 05:10 ; 20:04 , 6 ; 22 : 5).

se o negarmos, ele também nos negará. Um aviso sóbrio contra a apostasia (Matt. 10:33).

^{2Tm}

2:13 se somos infiéis, ele permanece fiel. Esta é uma afirmação maravilhosa de garantia de que embora nós somos chamados a suportar e ser fiel, a salvação não repousa em última análise, de nossa fidelidade, mas sobre a de Cristo (v. 19).

ele não pode negar a si mesmo. esperança cristã está enraizada firmemente no caráter imutável de Deus (Nm 23:19. ; Tito 1:2).

02:14 discussão sobre as palavras. Uma das características dos falsos mestres (v. 23 ; . 1 Tm 1:04 ; 06:04 ; Tito 3:09).

^{2Tm}

02:15 . pela palavra da verdade do evangelho (02:08 , 9 ; 04:02).

02:17 Himeneu. Mencionado também em 1 Tm. 01:19 , 20 como alguém que fez "naufrágio" de sua fé.

Fileto. Mencionado em nenhum outro lugar no Novo Testamento.

^{2Tm}

02:18 . ressurreição já aconteceu Essa crença gnóstica negou a futura ressurreição corporal dos cristãos e afirmou, em vez de uma ressurreição espiritual na conversão; que resultou em uma ênfase exagerada na experiência atual (1 Coríntios. 15:12-14).

Eles estão atrapalhando a fé de alguns. As doutrinas dos falsos mestres são incompatíveis com o evangelho. Timóteo deve advertir a igreja contra eles (v. 14).

^{2Tm}
02:19 fundamento de Deus firme. Igreja (cf. 1 Tm. 3:15), que é eleito de Deus.**stands.** Em contraste com aqueles que se afaste (v.18).**selar.** Uma expressão de propriedade e segurança.

^{2Tm}
O Senhor conhece os que são dele. Uma cotação do NUM. 16:05 (de acordo com a tradução Setenta). Inscrita sobre o povo de Deus é o Seu decreto eterno de eleição (v. 11), o que garante a segurança do corpo de Cristo (João 10:29).

Vamos todos ... partir. Também inscrito na associação da igreja de Deus é o Seu chamado à santidade (v. 21), incluindo o repúdio da falsa doutrina.

^{2Tm}
02:20 , 21 Estes versos são um exemplo da vida cotidiana da importância da santidade estar separados para uma tarefa nobre (piedoso).

02:23 controvérsias ... brigas. Ver nota 02:14.

02:25 , 26 O cristão nunca deve assumir que aqueles que estão enlaçados por falso ensino do diabo estão irremediavelmente perdidos. O evangelho deve ser proclamado a todos.

^{2Tm}
3:1-9 Paulo continua no tema do falso ensino voltando-se para um ataque contra os falsos mestres-se, observando o seu impacto sobre a igreja em Éfeso, mas concluindo com a afirmação de que eles não terão sucesso no final.

03:01 últimos dias. A era inaugurada pelo Primeiro Advento de Cristo e completado por Sua segunda (1 Tm. 4:01 nota).

^{2Tm}
03:05 tendo a aparência de piedade, mas negando o seu poder. O que faz com que os falsos mestres tão perigoso é que eles parecem ser cristãos (Matt. 07:15 , 21-23).

03:06 mulheres fracas. ponto de Paulo não é que todas as mulheres são assim, mas que alguns têm sido especialmente vulneráveis ao engano. Os falsos mestres em Éfeso haviam sido especialmente bem sucedida em mulheres enganadores (1 Tm 2:14. ; 5:13-15).

^{2Tm}
03:08 . Janes e Jambres Na tradição judaica, esses nomes foram dados a dois magos egípcios que se opuseram a Moisés diante de Faraó (Ex 7. ; 8).

3:10-17 Com o problema dos falsos mestres em plena vista, Paulo mais uma vez voltas para exortar Timóteo a fidelidade, pela primeira vez em termos do exemplo que Paulo estabeleceu, em seguida, como a obediência às Escrituras.

^{2Tm}
03:10 , 11 Mais uma vez, Paulo apela para a sua própria vida como um exemplo para Timóteo (1:11-13 ; 2:8-10).

03:11 Antioquia ... Icônio ... Listra. Três cidades da província romana da Galácia, onde Paulo pregou o evangelho em sua primeira viagem missionária (Atos 13:1414:20). Contra oposição significativa, Paul conseguiu estabelecer uma igreja em cada cidade (Atos 14:21-23). Paulo menciona estas cidades, incluindo a casa de Timóteo de Listra, a

fim de apelar para as raízes da fé de Timóteo (vv. 14 , 15 ; 01:05).**o Senhor me salvou.**
Consulte 04:18 e nota.

^{2Tm}

03:12 . todos os que desejam viver piedosamente serão perseguidos ... O Novo Testamento ensina que os cristãos devem esperar perseguição (Matt 10:17. , 18 ; João 15:20 ; . 1 Pe 4:12 ; 05:09) .

03:14 de quem você aprendeu. Uma referência a mãe ea avó de Timóteo (01:05), bem como para o próprio Paulo.

^{2Tm}

03:15 desde a infância. Segundo o costume, o pai judeu era começar instruindo uma criança na lei quando a criança atingir cinco anos de idade.

você tem sido familiarizado com os escritos sagrados. Os falsos mestres foram interpretando mal o Antigo Testamento (1 Tm 1:07. ; Tito 3:09). Timoteo precisa lembrar a devida instrução que ele recebeu nas mãos de sua mãe e avó. Os "escritos sagrados" aqui são os livros do Antigo Testamento. O Novo Testamento ainda não existia como uma coleção. De fato, alguns dos livros do Novo Testamento tinha provavelmente ainda não foi escrito.

salvação ... em Cristo Jesus. Antigo Testamento, interpretado corretamente, leva-nos a compreender o papel central de Jesus Cristo no plano global de Deus para a sua criação.

^{2Tm}

03:16 Toda a Escritura. O Antigo Testamento (v. 15 nota).

soprada por Deus. Esta é uma das expressões mais importantes do Novo Testamento da doutrina da inspiração divina das Escrituras. A Bíblia foi soprada pelo Espírito de Deus (2 Ped. 1:21). Deus é a fonte eo derradeiro Autor das Escrituras. Embora escrita por autores humanos, a Escritura, no entanto, tem o peso de sua autoridade. Veja a nota teológica "A Autoridade da Escritura".

^{2Tm}

A Autoridade da Escritura

T princípio ele cristã da autoridade bíblica significa que Deus é o autor da Bíblia, e deulhe para dirigir a crença eo comportamento de seu povo. Nossas idéias sobre Deus e nossa conduta deve ser medido, testado e, se necessário, corrigida e ampliada, com referência à Bíblia. Autoridade é também o direito de comandar. Palavra escrita de Deus em sua verdade e sabedoria é o caminho que Deus escolheu para exercer o Seu domínio sobre nós, e as Escrituras são o instrumento do senhorio de Cristo sobre a igreja. O trabalho da Escritura na Igreja é ilustrada pelos sete cartas de Apocalipse (Ap 2 , 3).

A visão católica romana da Bíblia tem comprometido sua autoridade única, combinando-a com a tradição da Igreja. Católicos aceitam a Bíblia como dada por Deus a verdade, mas insistem que é incompleta sem a interpretação oficial da Igreja, uma vez que é conduzido pelo Espírito. No passado, dando a autoridade da Igreja sobre a Bíblia levou a desencorajar ou proíbam cristãos comuns de lê-lo. No presente momento, a Igreja Católica Romana incentiva todos os cristãos a ler a Bíblia.

Muitos protestantes consideram a Bíblia como tendo a sua autoridade única no seu assunto, ou na experiência e no conhecimento dos autores humanos. A hipótese central é que a Bíblia continua a ser fundamentalmente um livro humano e não uma revelação

^{2Tm}

^{2Tm}

divina. A Bíblia é um guia para a sua experiência religiosa, mas não é claramente distinguidos de outras fontes, tais como movimentos políticos e forças sociais. Com demasiada frequência, a Bíblia é deslocado por vozes que se opõem a ela.

O protestantismo histórico aceita as Escrituras como a única revelação escrita de Deus. É inspirado, ou "soprada por Deus" (2 Tm. 3:16), distinguindo-a de todas as outras palavras. Como resultado, as Escrituras são infalíveis e verdadeira em tudo o que afirmam. Eles são suficientes, contendo tudo que é necessário conhecer para a salvação ea vida eterna. Elas são claras, de modo que uma pessoa sem preparação especial pode entender o que Deus requer, sem a intervenção de um intérprete oficial.

O canônico Escritura é a voz de Deus no mundo. Ele tem uma autoridade, ou o direito de comando, o que corresponde ao seu divino Autor. Por esta razão, nós nos submetemos nossos pensamentos e padrões morais da Bíblia. Foi através do reconhecimento de que a Bíblia não pode estar sujeita a qualquer pessoa ou grupo, no entanto exaltado, que os Reformadores libertaram suas consciências das tradições e autoridades humanas.

^{2Tm}

4:1-5 Paulo leva a uma conclusão, o apelo a Timóteo iniciado em 1:06 .

4:01 na presença de Deus. Paulo menciona testemunhas para impressionar em Timóteo extrema gravidade da acusação.

Cristo Jesus, que há de julgar. Porque Cristo como Juiz, consulte v 8 ; Matt. 25:3146 ; João 5:22 , 27 ; Atos 10:42 .**a sua vinda.** segunda vinda de Cristo (cf. v 8 ; . 1 Tm 6:14 ; Tito 2:13).

^{2Tm}

4:02 a palavra. Evangelho (cf. 02:15).

em tempo e fora de temporada. Em qualquer situação, seja bom ou ruim, a Palavra deve ser proclamada.

^{2Tm}

04:03 sã doutrina. Ver nota 01:13.

eles. Provavelmente uma referência a alguns que são associados com a igreja.

comichão ouvidos. Algumas pessoas têm um fascínio interminável com tudo, mas a verdade.

04:04 mitos. Ver nota 1 Tm. 01:04.

^{2Tm}

04:05 A exortação final para a fidelidade, mesmo que outros podem estar se afastando.

4:6-8 morte iminente de Paulo fornece o motivo de sua apelação estendida a Timóteo (Introdução: Data e ocasião).

^{2Tm}

04:06 já. Paul aceita a inevitabilidade da sua morte, mesmo que ele ainda pode ser de vários meses de distância.

derramado como uma oferta de bebida. Esta metáfora para a morte (cf. Fil. 2:17) é tomada a partir da linguagem do sistema sacrificial do Antigo Testamento. A libação de vinho foi derramado no santuário como uma oferenda a Deus (15:05

Num. , 7 , 10 ; 28:7). Paulo entende a sua morte iminente como uma oferenda a Cristo.

minha partida. Outra metáfora para a morte ([Fp. 1:23](#)). Paul segurou firmemente à esperança e certeza de um destino além-túmulo (v. 18).

[2Tm](#)

04:07 Com estas três metáforas Paul significa o fim do seu ministério. Sua preocupação não é que ele tem sido um sucesso, mas sim que ele tem sido fiel ao seu Senhor.

4:08 a coroa da justiça. Talvez a coroa concedidos para a vida fiel de quem recebeu a justiça de Cristo através da fé ([Rom. 3:22](#)). Mais provavelmente, esta é a coroa que consiste a vida eterna justiça-perfeito que é dado ao crente como o clímax do processo de santificação ([2:10](#) ; [Tiago 1:12](#) ; . [1 Pe 5:04](#) ; [Ap 2:10](#)) .

justo juiz. Cristo em seu papel como o Juiz, que traz para a conclusão da obra que Ele começou em Seus eleitos.**naquele dia.** O Dia do Julgamento ([01:12](#) , [18](#)).

a sua vinda. segunda vinda de Cristo (v. 1).

[2Tm](#)

4:9-18 Paulo agora volta-se para a sua principal razão para escrever a carta: ele quer ver Timoteo uma última vez. Paulo dá a Timóteo várias instruções a respeito de sua viagem a Roma, informa Timoteo de sua situação atual, e conclui com uma profunda expressão de confiança em seu Senhor.

[2Tm](#)

04:09 Faça o seu melhor para chegar a mim. Paulo havia sugerido seu desejo de ver Timóteo em [01:04](#) .

em breve. Veja a nota sobre v 21.

[2Tm](#)

04:10 Demas. Uma colega de trabalho atual com Paulo durante sua primeira prisão romana ([Cl 4:14](#) ; [24 Philem.](#)).

Tessalônica. Uma cidade na província romana da Macedónia, onde Paulo havia estabelecido uma igreja em sua segunda viagem missionária ([Atos 17:1-10](#)).

Crescente. Mencionado em nenhum outro lugar no Novo Testamento, ele era aparentemente um outro dos colegas de trabalho de Paulo.

Galácia. uma província romana Paulo visitou em sua primeira viagem missionária (03:11 nota).

Tito. Outro dos colegas de trabalho de Paulo. Veja Introdução a Tito: Data e ocasião.

Dalmácia. Outro nome para a província romana de Ilíria, a província mais ocidental alcançado por Paulo em suas primeiras três viagens missionárias ([Rom. 15:19](#)).

[2Tm](#)

04:11 Lucas. o "médico amado", mencionado em [Colossenses 04:14](#) e [Philem. 24](#) , que viajou com Paul em grande parte da sua segunda e terceira viagens missionárias (Introdução ao Lucas: Autor).

Obter Marcos e traze-o contigo. Um belo exemplo de perdão cristão. Deserção de João Marcos de Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária ([Atos 13:13](#)) resultou na dissolução da parceria entre Paulo e Barnabé ([Atos 15:37-39](#)). Mais tarde, Marcos recuperou favor de Paulo ([Col. 4:10](#) ; [24 Philem.](#)). Agora, no final de sua vida, Paul quer vê-lo ", pois ele é muito útil."

[2Tm](#)

[2Tm](#)

Ministério de Timóteo (4:05)	
Timóteo deve ...	Porque ...
Compartilhe no sofrimento por causa do evangelho (1:8; 2:3)	Através de tais compartilhamento de outros serão salvos (2:10)
Continuar na sã doutrina (1:13; 2:15)	A falsa doutrina se espalha e conduz a impiedade (2:16, 17)
Foge das paixões da mocidade (2:22)	Ele deve ser limpo e separado para o uso do Mestre (2:21)
Evite contenda (2:23-25)	Ele deve levar suavemente outros para a verdade (2:24-26)
Militantemente pregar o evangelho (4:02)	Grande apostasia está chegando (4:3, 4)

[2Tm](#)

04:12 . Tíquico Um colega de trabalho de Paulo mencionado em [Atos 20:04](#) ; [Ef. 06:21](#) ; [coronel 04:07](#) ; [Tito 3:12](#) .**a Éfeso.** Tíquico é levar esta carta a Timóteo e servir como seu substituto.

[2Tm](#)

04:13 capa. Uma peça de vestuário de lã pesada usada para proteção contra umidade e frio. Paulo está antecipando a chegada do inverno (v. [21](#)).

Carpo. Mencionado em nenhum outro lugar no Novo Testamento.

Trôade. Uma porta que liga a província romana da Ásia com a Macedónia através do Mar Egeu (Atos 16:07, 8 nota). Paul tinha viajado através de Trôade em sua segunda e terceira viagens missionárias ([Atos 16:08 , 11; 20:05 , 6](#)). Quando Paulo estava em Trôade nesta quarta e última viagem não é clara.

pergaminhos. pergaminho é um material de escrita feito de peles de animais, especialmente ovinos ou caprinos. Provavelmente Paulo estava pedindo partes do Velho Testamento.

[2Tm](#) **4:14 Alexandre, o latoeiro.** Ver nota 1 Tm. 1:20.

me fez muito mal. Este incidente é mencionado em nenhum outro lugar no Novo Testamento.

o Senhor lhe retribuirá segundo as suas obras. Ou seja, no dia do juízo final ([Mt 16:27](#) . ; [Rom 2:06](#) ; [Ap. 22:12](#)).

04:16 primeira defesa. Uma audiência preliminar antes do julgamento real de Paulo, que ele agora aguarda (Introdução: Data e ocasião).

Que isto não seja imputado. Uma expressão de perdão em face da morte que lembra de Cristo ([Lucas 23:34](#)) e Estevão ([Atos 7:60](#)).

[2Tm](#)

^{2Tm}

4:17 Mas o Senhor esteve ao meu lado. Paul tinha aprendido há muito tempo que ele sempre podia depender Aquele que o tinha encomendado (2 Coríntios 0:09. , 10 ; . Fp 4:11-13).

a mensagem fosse plenamente proclamada. Isto provavelmente se refere ao anúncio de Paulo do evangelho em sua audiência preliminar.

todos os gentios a ouvissem. Paulo havia pregado o evangelho em um fórum público no centro do Império Romano.

libertado da boca do leão. Uma metáfora para um triz da morte. Audiência preliminar de Paulo resultou em um alívio temporário.

^{2Tm}

04:18 me livrará de todo mal. Paulo não acreditam que Cristo vai impedir que sua morte física (v. 6), mas está expressando sua confiança absoluta em Cristo (2:13).

me trazer em segurança para o seu reino celestial. Esta é a última esperança de todos os que confiam em Cristo.

4:19-21 Como é seu costume, Paulo termina a carta com saudações pessoais e uma bênção.

^{2Tm}

04:19 Prisca e Áquila. "Prisca" é uma forma abreviada de "Priscilla", como está escrito em outro lugar, em Atos e as cartas de Paulo. Ela e seu marido Aquila tinham sido amigos de Paulo a partir do momento que ele visitou pela primeira vez Corinto em sua segunda viagem missionária. Eles eram judeus, e como Paulo eram fabricantes de tendas (Atos 18:02 , 3). Eles tinham vindo a Corinto de Roma. Mais tarde, eles acompanharam Paulo a Éfeso (Atos 18:18 , 19) e organizou uma igreja casa lá por vários anos antes de retornar a Roma (16:03 Rom. , 4 ; 16:19 1 Coríntios.). Tinham agora, aparentemente, voltou a Éfeso, onde Timóteo era (1 Tm. 1:03).

à casa de Onesíforo. Ver nota 1:16. Esta saudação indica que Timóteo estava em Éfeso (01:18).

^{2Tm}

04:20 Erasto. Presumivelmente, a mesma pessoa como tesoureiro do Corinto mencionado em Rom. 16:23 .

Corinto. A capital provincial da província romana da Acaia, foi visitada por Paulo em suas segunda e terceira viagens missionárias. Corinto é 50 milhas a oeste de Atenas.

. **Trófimo** Um membro da igreja de Éfeso que acompanhou Paulo a Jerusalém no final de sua terceira viagem missionária (Atos 20:04 ; 21:29).

Mileto. Um porto ao sul de Éfeso, que Paulo tinha visitado no final de sua terceira viagem missionária (Atos 20:15 , 17). Quando Paulo visitou Mileto em sua quarta e última viagem não é clara.

04:21 antes do inverno. tempo do inverno impediria viagem de navio. Paul pode ter sentido que se Timóteo esperou muito tempo, ele não chegaria antes da execução de Paulo (v. 9). De qualquer forma, ele precisava de sua capa antes do inverno (v. 13).

Eubulus ... Pudens e Linus e Claudia. Estes seriam os cristãos em Roma, embora nenhum é mencionado em outras partes do Novo Testamento. De acordo com a tradição católica romana Linus sucedeu Pedro como bispo de Roma.

^{2Tm}

^{2Tm}
4:22 A graça seja com você. Aqui, a palavra grega para "você" é plural (nota de texto). Presumivelmente Paul destina a carta para ser lida para a igreja inteira (1 Tm 6:21 nota; Tito 3:15).

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO

Tito

AUTOR

Tito foi escrita por Paul. Consulte "Introdução à 1 Timóteo: Autor"

DATA E OCASIÃO

Tito, como 1 Timóteo, foi composta enquanto Paulo ainda estava no meio de sua quarta viagem missionária e data provavelmente de entre AD 62 e 64 See. "Introdução à 1 Timóteo: Data e ocasião."

Tito era um cristão gentio que provavelmente foi convertido por Paulo (1:04). O Novo Testamento fornece pouca informação sobre ele, e ele não é mencionado em Atos. Paul levou a Jerusalém no início de seu trabalho missionário, onde ele se recusou a ter Tito circuncidados (Gal. 2:1-3), e Tito, aparentemente, viajou com Paulo em suas segunda e terceira viagens missionárias e por parte do quarto. Ele foi um colaborador de confiança de Paulo, a quem Paulo poderia contar em situações delicadas, como a que está em Corinto (2 Coríntios 2:13. ; 07:06 , 13 , 14 , 08:06 , 16 , 23 ; 12:18) . Tito mais tarde serviu como representante de Paulo na ilha de Creta (01:05) e na província da Dalmácia (2 Tm. 4:10)

Paulo escreveu a Tito da Macedônia (03:12). Em uma perna no início de sua jornada, ele e Tito tinham sido envolvidos em atividade missionária, na ilha de Creta. Quando Paulo partiu, ele deixou Tito para trás para continuar o trabalho (1:05). Nesta carta, Paulo escreveu a Tito para encorajá-lo a trazer o seu ministério na ilha ao fim. Especificamente, Paulo queria que Tito para completar a organização das igrejas (1:5-9), para lidar com os falsos mestres que estavam presentes (1:10-14 ; 3:9-11), e dar instruções às igrejas sobre a conduta adequada (02:01 - 03:08). Quando um substituto chegou, Tito era encontrar Paulo em Nicópolis (3:12).

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Como 1 Timóteo, Tito é notável por suas informações sobre organização da igreja. Ele fornece uma longa descrição das qualificações para o cargo de superintendente e mais velho (1:6-9), bem como uma prova importante de que os termos "bispo" e "ancião" referem-se um ao invés de dois escritórios distintos (01:07).

Também gosto 1 Timóteo, Tito apresenta uma forte preocupação com a sã doutrina (01:09 , 13 ; 02:01 , 2) e contém duas meditações teológicas maravilhosas sobre a graça que Deus estendeu em Jesus Cristo (2:11-14 ; 3 :4-7). Estes incluem afirmações da Segunda Vinda de Cristo (2:13), a expiação substitutiva de Cristo (2:14), a

regeneração pelo Espírito Santo (03:05), e justificação pela graça (03:05 , 7). Tito também afirma a divindade de Cristo em uma forma impressionante, o título de "Salvador" é aplicado livremente, e nos mesmos contextos, tanto para Deus (1:03; 02:10 ; 03:04) e Cristo (1:04 ; 02:13 ; 03:06) e 02:13 fala de "nossa grande Deus e Salvador Jesus Cristo."

A preocupação de Paulo nesta carta para a sã doutrina é equilibrada por uma ênfase na conduta cristã apropriada. Para Paulo, os dois vão claramente de mãos dadas. Em particular, ele destaca a qualidade dos sóbrio de espírito (no grego, 01:08 ; 02:02 , 46 , 12) e da importância de fazer o que é bom (2:07 , 14 ; 03:01 , 8 , 14).

Tito

DIFÍCULDADES interpretativas

Paulo descreve o falso ensino em Creta como algo que tinha vindo de dentro da igreja (01:10 , 16). Caracterizou-se por uma preocupação com os mitos judaicos (01:14), genealogias e contendas acerca da lei (3:09), e os mandamentos humanos (01:14). Os falsos mestres vieram de uma perspectiva estritamente judaico-cristã (01:10) e buscavam posições de liderança para o ganho financeiro (01:11). Eles haviam sido eficaz em levar as pessoas ao erro e foram divisionista (01:10 ; 03:10).

Praticamente tudo o que Paulo diz em Tito sobre o falso ensino em Creta tem paralelos com o que ele diz em 1 e 2 Timóteo sobre isso em Éfeso (Introdução à 2 Timóteo: Dificuldades Interpretativo). Não está claro por que isso deve ser o caso. Não há nenhuma razão para acreditar que havia algum tipo de ligação direta entre os dois ensinamentos falsos, ou que tudo que está sendo ensinado em um lugar estava sendo ensinado na outra. Por outro lado, os falsos ensinos nas duas áreas pode ter sido manifestações semelhantes de um movimento sincretista mais geral no Império Romano, neste momento (compare os problemas que Paulo aborda em suas cartas aos Colossenses e Efésios). Na evidência de um "quarto" viagem missionária de Paulo, ver "Introdução à 1 Timóteo: Dificuldades de interpretação."

ESBOÇO DE TITO

I. Saudação (1:1-4)

II. Organizar a igrejas na ilha de Creta (1:5-16)*A. Por que Paulo deixou Tito em Creta (01:05)*

B. Qualificações para Elders (1:6-9)

C. Lidar com Falsos Mestres (1:10-16)

III. Instruindo Vários Grupos (cap. 2)

A. Instruções para Tito e aqueles sob seus cuidados (2:1-10)

B. A Theological Base para a Vida Cristã (2:11-14)

C. Concluindo carga a Tito (2:15)

IV. Instruindo a fazer o que é bom (3:1-11)

A. Carga Inicial (03:01 , 2)

B. depravação humana Sem Cristo (03:03)

Experiência C. do pecador da Graça de Deus (3:4-7)

D. carga final (3:8-11)

V. Conclusão (3:12-15)

Tito

Notas

Tito

1:1-4 saudação de abertura, incluindo o remetente, destinatário, e bênção.

01:01 . servo de Deus ou "servo de Deus", aquele que é propriedade de e que serve a Deus ([Rm 1:01](#) ; [. Fp 1:01](#)).

apóstolo de Jesus Cristo. Uma enviado como representante oficial de Cristo ([1 Tm. 1:01](#) nota).**por causa da fé ... piedade.** Os objetivos do apostolado de Paulo.

Os eleitos de Deus. Aqueles a quem Deus escolheu para crer em Cristo ([2 Tm. 2:10](#)).

Tito

01:02 . na esperança da vida eterna As bênçãos garantidas por Cristo ([1 Timóteo 1:1](#), [16](#) nota; [2 Tm 1:01](#)).

que nunca se encontra. Uma afirmação da confiabilidade completa de Deus ([Num.. 23:19](#)).

prometeu antes dos tempos eternos. Afirmação da natureza eterna do decreto divino de redenção por meio de Cristo ([2 Tm. 1:09](#)).

Tito

01:03 . Deus, nosso Salvador Como autor do pacto da graça, Deus é Salvador ([02:10](#) ; [03:04](#) ; [. 1 Tm 1:01](#) ; [02:03](#) ; [04:10](#)).

01:04 verdadeiro filho. Lit. "Filho legítimo" ([1 Tm. 1:02](#)). Isso provavelmente indica que Tito foi um dos convertidos de Paulo.

Graça e paz. Ver nota [1 Tm. 01:02](#).

Cristo Jesus, nosso Salvador. Como mediador do pacto da graça, Cristo é Salvador ([02:13](#) ; [03:06](#) ; [. 2 Tm 1:10](#)). Paulo usa o título de "Salvador" indistintamente, tanto para Deus e de Cristo em toda esta carta (v. 3 nota), refletindo, assim, a sua crença na divindade de Cristo ([2:13](#)).

Tito

1:5-9 Paul move para dentro do corpo da carta. Sua intenção é instruir Tito a respeito de como agir como representante de Paulo na ilha de Creta (Introdução: Data e ocasião). Ele começa discutindo organização da igreja.

01:05 colocar o que permaneceu em ordem. Enquanto o resto do versículo deixa claro, que ainda faltava era a organização das igrejas recém-formadas.

anciões. Um grupo de indivíduos acusados de cuidados gerais de uma igreja local ([Atos 14:23](#) ; [20:17](#) ; [. 1 Tm 5:17](#)). Como v [7](#) deixa claro, Paulo usou o termo como sinônimo de "feitor". Paulo discute as qualificações para os superintendentes, em termos semelhantes, mas com algumas diferenças, em [1 Tm. 3:2-7](#) . Paulo pretende nem lista para ser completo, mas simplesmente para indicar as qualidades pessoais de quem serviria como líderes da igreja.

01:06 o marido de uma mulher. Provavelmente uma referência a fidelidade conjugal, ([1 Tm. 3:02](#) nota).

Tito

01:07 . Porque o superintendente mudança ocasional de Paulo de "mais velho" para "supervisor" mostra que ele entende os dois termos como referindo-se a mesma função, "ancião", sugerindo o caráter (espiritualmente maduro) e "supervisor", sugerindo uma tarefa ([Atos 20:17](#) , [28](#)).

[Tito](#)

. **gananciosos** Não se deve ver a liderança da igreja como uma oportunidade para ganhar dinheiro (v. 11 ; . 1 Tm 6:05 , 10). Paul suporta o conceito de remuneração por certos líderes da igreja (1 Tm. 5:17).

01:08 auto-controlado. Ou, sensata. Uma grande ênfase nesta carta (02:02 , 4-6 , 12).

[Tito](#)

1:09 a palavra confiável como ensinado. Assim como em suas cartas a Timóteo, Paulo está preocupado com a transmissão de e compromisso com a sã doutrina, de acordo com o evangelho (1 Tm. 1:10 nota).

repreender os que contradizem. Duas tarefas do ancião que são especialmente relevantes em vista dos falsos mestres em Creta estão ensinando a sã doutrina e refutar o que é falso. Consulte "Pastores e Pastoral" em 1 Ped. 05:02 .

1:10-16 menção de Paulo sobre a necessidade de refutar o falso ensino leva a uma discussão sobre os falsos mestres e como Tito é lidar com eles.

[Tito](#)

01:10 . os da circuncisão Aqueles que vêm de uma perspectiva estritamente judaicocristã está em vista (Atos 15:01 , 5 ; . Gal 6:12 , 13). Veja Introdução: Dificuldades Interpretativo.

01:11 perturbadoras famílias inteiras. Isto pode referir-se a atividade dos falsos mestres em igrejas domésticas locais, assim a necessidade de uma melhor organização (v. 5).**ganho vergonhoso.** Veja a nota

sobre v 7.

o que eles não deveriam ensinar. Seu ensinamento não estava de acordo com a "sã doutrina" (v. 9).

[Tito](#)

01:12 um profeta do seu próprio. Paulo cita Epimenides, um sexto século AC, poeta e reformador religioso de Cnossos, em Creta, que era conhecido por suas previsões e sabedoria. Paulo não está colocando Epimenides no mesmo nível que os profetas do Antigo Testamento; ele é simplesmente apelando para a estima em que Epimênides foi realizada no mundo antigo.

01:13 ... eles. Ele significa que os falsos mestres (2 Tm 2:25. , 26) e, provavelmente, também os seus seguidores.

[Tito](#)

01:14 mitos judeus. Talvez uma referência ao tipo de lendas sobre figuras do Antigo Testamento que são encontrados em muitos dos escritos judaicos apócrifos (1 Tm 1:04. ; 04:07 ; . 2 Tm 4:04).

comandos. Estes são provavelmente relacionadas com as falsas interpretações dos professores distintivas da lei judaica (03:09 ; . 1 Tm 1:07 ; 04:03).

01:15 Para os puros, todas as coisas são puras. Os falsos mestres têm, aparentemente, proibiu o uso de certas coisas (1 Tm. 4:03 nota). Para a resposta de Paulo, ver 1 Tm. 4:3-

5 .

[Tito](#)

01:16 negam. O Novo Testamento ensina que a falta de ações consistentes com uma vida transformada torna a fé em Cristo suspeito (Matt 7:16-20. ; Tiago 2:14-16 ; 1 João 3:17).

pelas suas obras. Paulo condena não só a doutrina dos falsos mestres, mas também suas ações (2 Tm. 3:2-5). Tanto a doutrina e ações de acordo com uma vida transformada som são necessários para os cristãos.

Tito
2:1-15 Paulo agora se volta para os tipos de coisas que Tito, em contraste com os falsos mestres, devemos ensinar e conclui com uma meditação sobre a graça de Deus.

02:01 sã doutrina. Ver nota 01:09.

Tito
2:2-6 Veja 1 Tm. 05:01 , 2 .

02:02 . sóbrio A qualidade dos sóbrios de espírito domina o conselho de Paulo neste capítulo (vv. 4-6 , 12 ; 01:08 e nota).

Tito
02:03 ensinar o que é bom. Provavelmente, como o próximo verso sugere, no sentido de sua forma em casa.

02:04 trem. Isto é, "trazê-los para os seus sentidos." Esta é uma forma verbal do adjetivo traduzido como "sóbrios" (v. 2) e "auto-controlado" (v. 5) ao longo desta seção. Paulo provavelmente tem em mente os problemas que algumas das viúvas mais novas encontradas em Éfeso (1 Tm. 5:11-13).

Tito
02:05 auto-controlado. Lit. "Sóbrios" (vv. 2 , 4 , 6 , 12 ; 01:08 nota).

trabalhar em casa. Ou, "ocupado em casa." Contraste o comportamento de algumas das viúvas mais novas em Éfeso (1 Tm. 5:13).

submisso. Ver nota 1 Tm. 02:11.

que a palavra de Deus não pode ser vilipendiada. principal preocupação de Paulo ao longo desta seção é que o comportamento dos cristãos refletir positivamente sobre o evangelho (vv. 8 , 10).

Tito
02:07 ser modelo. Paulo dá um conselho semelhante a Timóteo (1 Tm. 4:12 nota).

boas obras. Um dos principais temas de Paulo nesta carta a partir daqui (v. 14 ; 03:01 , 8 , 14).

02:09 Slaves. Paulo dá instruções aos escravos em Ef. 6:5-8 ; coronel 3:22-25 ; e 1 Tm. 06:01 , 2 .

Tito
02:10 ornamento da doutrina de Deus. Veja nota sobre v. 5.

2:11-14 Estes versículos fornecem a base teológica para as instruções práticas dadas em vv. 2-10 .

Tito
02:11 a graça de Deus. A compaixão imerecida de Deus.**tem**

aparecido. Isto é, em Jesus Cristo (03:04 , 6 ; . 2 Tm 1:10)..

trazendo salvação propósito de Deus em estender graça aos pecadores é a sua salvação (3:4-7 ; . 2 Timóteo 1:9).

. todas as pessoas de todos os tipos de pessoas, independentemente do sexo, idade ou classe social estão à vista (vv. 2-10 ; . 1 Tm 2:1-6).

Tito

Tito
02:13 . nossa ditosa esperança ea manifestação da glória A Segunda Vinda (1 Tm 6:14. ; 2 Tm 4:01. , 8). Veja a "esperança" em [Heb. 06:18](#) .

nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Esta é uma das afirmações mais claras do Novo Testamento da divindade de Cristo.

Tito
02:14 que se entregou por nós. Ou seja, na cruz. Paul segue com dois aspectos da obra de Cristo.

. **redimir-nos de toda a iniqüidade** primeiro ponto de Paulo se concentra no individual: Cristo pagou o preço necessário para libertar as pessoas dos seus pecados (Mateus 20:28. ; Marcos 10:45 ; 1 Tm 2:06. ; 1 Pe 1:18. , 19).

. **purificar para si um povo para o seu próprio posse** segundo o ponto de Paulo centrase na igreja: Cristo purifica as pessoas dos seus pecados ([Heb 9:14.](#) ; 1 João 1:7 , 9), para que, juntos, possam constituir um povo especial para Ele ([Ez. 37:23](#)). Em Cristo purificar a igreja, ver [Ef. 5:25-27](#) .**zeloso de boas obras.** Veja a nota na v. 7.

Tito
02:15 exortar e repreender. Uma soma adequada dos aspectos contrastantes da acusação de Paulo a Tito em vv. 2-10 e 1:10-16 .**com toda a autoridade.** Ou seja, como representante de Paulo.

Que ninguém desrespeito você. Veja v 8 ; 1 Tm. 04:12 .

Tito
3:1-8 Tendo fornecido instruções para grupos específicos, Paulo agora dá Tito conselho geral, colada em torno de outra meditação sobre a graça de Deus, em incentivar as pessoas a fazer "toda boa obra" (v. 1).

03:01 governantes e autoridades. Ao apresentar cristã a autoridades governamentais, ver [Rom. 13:1-7](#) ; 1 Ped. 2:13-17 ; cf. 1 Tm. 02:02 .

. **toda boa obra** O tema desta secção é fazer o bem (v. 8 ; 02:07 nota).

Tito
03:03 Este verso apresenta uma descrição gráfica da depravação humana para além de Cristo ([Ef. 2:1-3](#)).

03:04 Mas quando a bondade ea bondade de Deus, nosso Salvador apareceu. Mantendo v 3 , a principal preocupação de Paulo aqui é com a experiência do pecador da graça de Deus, ao invés do primeiro advento de Cristo ([2 Tm. 01:10](#)).

Tito

Ensinamentos de Tito (2:15)

Para os Ignorar fábulas e falsos mandamentos (1:14)**cretenses:**

Para os homens Sede sóbrios, reverentes, temperado, fiel, amoroso e **mais velhos:**paciente (2:2)

Para as Seja reverente, ensinar coisas boas, não caluniar, nem **mulheres mais** beber muito vinho (2:3)**velhas:**

Para as Seja discreto, puro, doméstica, e amar seus maridos e **mulheres mais** filhos (2:4, 5)**jovens:**

Para os jovens: Seja sóbrio, fazer boas obras, e manter a doutrina correta (2:6-8)

Para os servos: Seja obediente e respeitoso de mestres (2:9, 10)

Tito
03:05 ele nos salvou. Veja 2 Tm. 01:09 .

. não por causa de obras ... mas de acordo com a sua própria misericórdia salvação é pela graça, não pelas obras (v. 6 ; 02:08 Ef. , 9 ; . 2 Timóteo 1:9).

lavar. limpeza espiritual, da qual o batismo é o sinal e selo (1 Cor 6:11. ; . Ef 5:26).

. **de regeneração e renovação** Ambas as palavras caracterizam a "lavagem". "Regeneração" é a nova vida que começa quando uma pessoa chega à fé em Cristo (João 3:3 , 5 ; . 1 Pedro 1:3 , 23). Renovação está intimamente relacionado com o renascimento; significa a completa transformação da vida de uma pessoa que começa quando um é regenerado (Rm 0:02. ; . 2 Coríntios 5:17). Consulte "Regeneração: O Novo Nascimento." Em João 3:3 .

do Espírito Santo. O Espírito se aplica a indivíduos a graça de Deus que se estende em Cristo (João 3:5 , 6). Observe o trinitarianismo dos vv. 4-6 .

Tito
03:07 justificada. declarado justo diante de Deus.

pela sua graça. Esquerda para nós mesmos (vv. 3 , 4), podemos nunca ficar justos diante de Deus. O ponto de vv. 3-7 é que a justiça vem pela graça de Deus sozinho (Rom. 3:2125).

. **herdeiros** propósito de Deus em estender a Sua graça aos pecadores não é só para salvá-los do julgamento eterno, mas para torná-los parte de sua família por meio da adoção e, portanto, herdeiros de Suas promessas (Rom 8:17. ; . Gal 3:29 ; 4 : 7).

Tito
03:08 O ditado é confiável. Veja a nota 1 Tm. 1:15. A expressão aponta de volta para vv. 4-7 .**boas obras.** Veja nota sobre v 1.

3:9-11 Em contraste com as instruções que ele acaba de dar, Paul retorna uma última vez para o problema dos falsos mestres.

Tito
03:09 . **controvérsias** Uma característica proeminente dos falsos mestres era a sua contenda (1 Tm 1:04. ; 06:04).

sobre a lei. A lei de Moisés (1:10 nota; cf . 1 Tm 1:07).**inútil.** Para ser contrastado com o fazer o que é bom, que é "rentável" (v. 8).**03:10** disciplina da Igreja deve ser baseado em uma série de advertências (Matt. 18:1517).**divisão.** Os falsos mestres causou divisão nas igrejas (1 Tm. 6:04 , 5).

Tito

[Tito](#)

3:12-15 Paulo encerra a carta com instruções pessoais a Tito, saudações finais, e uma bênção.

03:12 Ártemas. Mencionado em nenhum outro lugar no Novo Testamento, ele é, aparentemente, um dos colegas de trabalho de Paulo.

. **Tíquico** Um colega de trabalho de Paulo mencionado em [Atos 20:04](#) ; [Ef. 06:21](#) ; [coronel 04:07](#) ; [2 Tm. 04:12](#) .

. **venha a mim** o ministério de Tito em Creta está chegando ao fim (Introdução: Data e ocasião).

Nicópolis. Uma cidade na costa oeste da província romana de Épiro (Albânia moderna).**Eu decidi ... inverno lá.** Paul é provavelmente na Macedônia.

[Tito](#)

03:13 Zenas ... Apolo. Provavelmente os portadores desta carta. Zenas é mencionado em nenhum outro lugar no Novo Testamento; ele é, aparentemente, um dos colegas de trabalho de Paulo. Apolo era natural de Alexandria e conhecido por sua eloquência ([Atos 18:24-26](#)). Ele é mais conhecido por seu ministério em Corinto ([Atos 18:27-19:01](#) ; [1 Coríntios 1:12.](#) ; [3:4-22](#) ; [16:12](#)).

03:14 boas obras. Ver nota 02:07.

[Tito](#)

03:15 . todos vocês Presumivelmente Paul destina a carta para ser lida para a igreja inteira ([1 Tm 6:21.](#) ; [2 Tm 4:22](#)).

A EPÍSTOLA DO APÓSTOLO

Filemon

AUTOR

A carta a Filemon foi escrito pelo apóstolo Paulo, e sua autenticidade não foi seriamente desafiado.

DATA E OCASIÃO

A carta foi escrita enquanto Paulo estava na prisão em Roma (c. AD 60), e provavelmente foi enviado a Filemom juntamente com a carta aos Colossenses. Filemom era um irmão cristão e senhor de escravos em Colossos. Seu escravo Onésimo tinha fugido e, de alguma forma encontrou Paulo em Roma. Por meio do ensino de Paulo, Onésimo tinha se tornado um cristão.

O propósito de Paulo por escrito foi pedir Filemom a receber Onésimo de volta não como escravo, mas como um irmão cristão. Na prossecução deste objectivo, Paulo mal se contém de exigir a favor. Ele escreve como um apelo poderoso que pode.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Filemon mostra-nos o apóstolo, usando toda a sua força pessoal para trazer uma resposta cristã a um problema muito sério. O julgamento de Paulo parece ser que Filemon deveria libertar o escravo ofensor, por causa do amor cristão em direção a um companheiro cristão. A carta de Paulo é apaixonado, mas cuidadosamente composto para atingir o fim desejado. O documento foi escrito em sua própria mão, e é muito mais do que um exemplo de retórica. Ela nos traz perto o ministério de Paulo, para que possamos praticamente sentir seu profundo desejo de fazer amor cristão, a primeira regra da ação humana.

ESBOÇO de Filemon

Saudações I. introdutórias (vv. 1-3)

II. Thanksgiving (vv. 4-7)

III. Pedido de Paulo para Onésimo (vv. 8-21)

IV. Visita prevista (vv. 21 , 22)

V. Fechando Saudações e Bênção (v. 25)

1 prisioneiro. Paulo sabe que ele pertence a Cristo, e se ele está na prisão é pela permissão de Cristo (Fil. 1:07).

2 Áfia ... Arquipo. Estas são provavelmente membros da família de Filemon, uma vez que eles são mencionados, além da igreja.

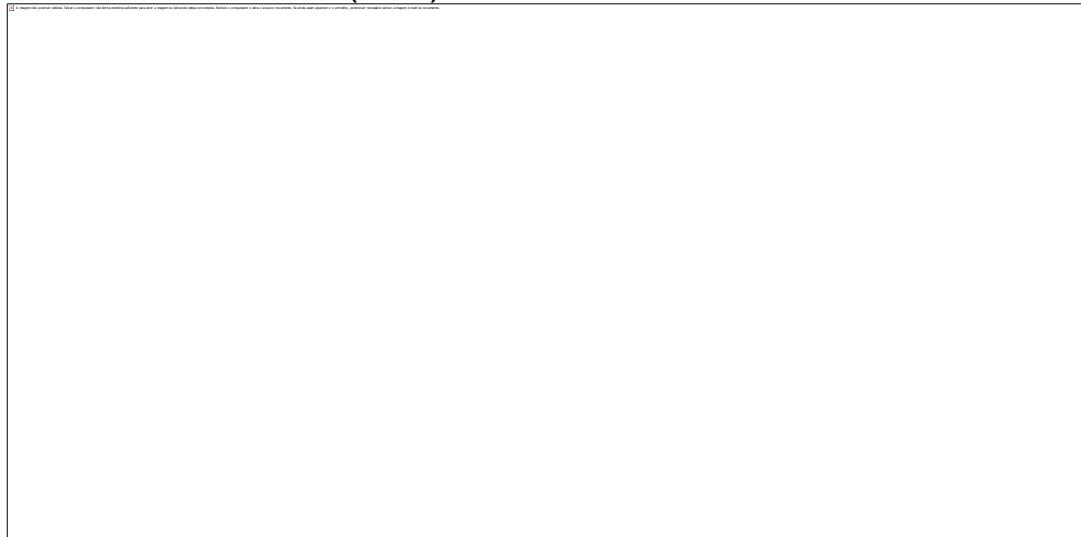
. na sua casa Os primeiros cristãos se reuniam nas casas dos crentes (1 Co 16:19. ; Col. 4:15).

6 pode tornar-se eficaz. Paulo vai sugerir um bom trabalho que irá chamar a generosidade de Filemon de forma importante e visível.

7 corações. A palavra traduzida como "coração" é usado também nos vv. 12 e 20 . Ela enfatiza as emoções mais do que a palavra grega comum para "coração".

Fm

Como Amor Works (v. 7)



Fm

9 um homem velho. Paulo apela para a misericórdia, descrevendo-se como idade e na prisão. Ele faz isso "por amor", não para seu próprio bem.

10 meu filho, Onésimo. Onésimo é filho espiritual de Paulo, porque ele se converteu através do ministério de Paulo.

Fm

11 inúteis ... útil. Paulo faz uma brincadeira com o nome de palavras-Onésimo significa "útil" ou "benéfico" (nota de texto). O trocadilho suaviza o efeito sobre Filemon de ter que ouvir sobre alguém que o tinha ferido. Onésimo tinha fugido e, provavelmente, tinha sido roubado (v. 18).

14 . de sua própria vontade Em suas cartas Paulo apela mais uma vez ao princípio de que uma ação livre e voluntária é de mais valor do que aquele que é obrigatório ([1 Co 9:16.](#) , [17](#) ; [. 2 Coríntios 9:07](#)).

Fm

16 mais do que um escravo. Paulo parece estar perguntando Filemon para definir Onésimo livre. Está implícito que a liberdade comum dos cristãos em Cristo é incompatível com o estado de escravidão, marcada como é por compulsão (v. 14 nota), para não mencionar as cadeias (v. [10](#) , [13](#) , [14](#) , ver [1 Pe 2.](#) : 18 notas).

17 como você iria me receber. Paulo está disposto a jogar sua amizade com Filemon no equilíbrio para se certificar de que Filemon não vai recusar o seu pedido de Onésimo. Oferta de Paulo para pagar dívidas de Onésimo (v. [18](#)) é real, mas secundário em comparação.

Fm

19 até mesmo o seu próprio eu. Isso significa que Filemon, como Onésimo, devido a sua fé cristã para o ministério de Paulo.

22 quartos de hóspedes. Paulo antecipa a ser liberada, o que aparentemente aconteceu. Se ele chegou a Colossos não é conhecido.

A EPÍSTOLA AOS

Hebreus

AUTOR

O autor de Hebreus era hábil em estilo grego e helenístico literário, imerso no Velho Testamento (na tradução grega, a Septuaginta), sensível à história da redenção culminando em Jesus, e pastoralmente preocupado com os leitores originais, que o conhecia pessoalmente (13:22 , 23), e cujo fundo ele sabe (10:32-34). Tal como os seus leitores, ele veio a fé não através do contato direto com Jesus, mas através da pregação dos apóstolos (02:03 , 4). Além disso, ele estava familiarizado com Timóteo (13:23).

Mas a carta não diz o seu nome, deixando um mistério tentadora. Na Igreja Oriental na época de Clemente de Alexandria (c. ANÚNCIO 150-215) e Orígenes (AD 185-253) a epístola foi atribuída a Paulo, embora ambos os teólogos reconheceu as diferenças estilísticas entre hebreus e as epístolas paulinas. No Ocidente, Tertuliano (c. ANÚNCIO 155-220) propôs Barnabé, um levita da dispersão judaica, que era conhecido por seu encorajamento dos outros (Atos 04:36). Outras sugestões iniciais foram Lucas e Clemente de Roma (c. AD 95). A partir do quinto para os séculos XVI a autoria de Paulo foi aceito no Oriente e no Ocidente. Durante a Reforma Luther proposto Apolo, um judeu cristão de Alexandria, que era hábil no discurso e poderoso nas Escrituras (Atos 18:24). Sugestões no período moderno incluíram Priscilla (mas cf. 11:32 , onde o autor refere-se a si mesmo com um particípio gênero masculino), Epafras (Colossenses 1:07), e Silas (Atos 15:22 , 32 , 40 ; 1 Ped. 5:12). Embora seja difícil excluir muitos destes candidatos, é igualmente difícil fazer um caso convincente para qualquer um deles. Do ponto de vista da tradição cedo, Paul tem a reivindicação mais forte, mas, como Calvin observou, Hebreus difere de Paulo em grande estilo, método de ensino e na inclusão do autor de si mesmo entre os discípulos dos apóstolos (02:03) uma declaração no desacordo com a reivindicação característica de Paulo ter recebido a sua nomeação e da revelação do evangelho diretamente de Cristo (Gal. 1:01 , 11 , 12).

Se o autor não é Paul (ou alguém como Luke cujos outros escritos que temos), sabendo o nome do autor acrescentaria pouco para a nossa compreensão da epístola em qualquer caso. A epístola tem afinidades teológicas com Paul. Por outro lado, a doutrina sublime de João de Cristo como o divino "Verbo" é detectável. Mas essas características combinadas, junto com o retrato do sofrimento de Jesus, tal como descrito no primeiro de três (Sinópticos) Evangelhos, são de esperar, tendo em vista a autoria unificadora do Espírito Santo de toda a Escritura. Enquanto o autor humano do livro permanece desconhecida, o importante é que esta escrita, como o Antigo Testamento, antes disso, é o que "o Espírito Santo diz" (03:07).

Hb

DATA E OCASIÃO

Hebreus oferece uma boa quantidade de informações sobre os destinatários originais e sua situação, deixando as questões de data e destino sem certas respostas. Os leitores originais falava grego e usou a tradução grega do Antigo Testamento. Eles poderiam seguir argumentos tirados do Antigo Testamento e estavam interessados em santuário do Antigo Testamento, o sistema sacrificial, e sacerdócio. Eles não tinham ouvido o evangelho diretamente de Jesus, mas de apóstolos (02:03), havia enfrentado perseguição anterior (10:32-34) e estavam enfrentando perseguição presente, incluindo a expulsão de instituições judaicas (13:12 , 13). Eles estavam em perigo de cair fora, talvez temendo a morte (2:14-18), embora a sua fé ainda não tivesse levado ao martírio (0:04). Além disso, eles podem ter sido submetidos a uma transição na liderança da igreja (13:07 , 17), e, portanto, preocupado com a segurança e permanência (06:19 ;

Hb
11:10 ; 13:08 , 14). Finalmente, eles recebem saudação através do autor "da Itália" (13:24).

Desenho esses recursos juntos, podemos concluir que os destinatários eram judeus cristãos da Dispersão (a dispersão dos judeus fora da Palestina), provavelmente na Itália. Isso levaria 13:24 para ser uma saudação enviada "home" por expatriados. Os primeiros indícios de familiaridade com a epístola é de Roma, em *1 Clemente*, um trabalho que data de cerca DE ANÚNCIOS 96. Aparentemente, o templo ainda estava de pé e seus rituais de sacrifício foram cumpridas (10:02 , 3, 11). Talvez a situação é a das perseguições sob Nero (c. AD 64). Nesse caso, o sofrimento mencionado no 10:3234 poderia ter sido causado pelo decreto de Cláudio, que os judeus de Roma expulsos em ANÚNCIO 49 (Atos 18:02).

Reservamos o direito de sofrimento e vergonha para a sua confissão de Jesus, despojado das instituições familiares e visíveis de religião judaica organizada, e confuso com o caráter oculto da glória de Jesus (velada em sofrimento quando Ele estava na terra e agora escondido no céu), o leitores são tentados a se afastar da fé (10:38 , 39), a cair em descrença e assim a desistir de sua peregrinação rumo descanso de Deus e da cidade de Deus (04:01 , 2 , 11 ; 11:10 , 14-16 , 13:14).

Hb CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Alto estilo literário hebreus e foco especial no sumo sacerdócio de Cristo o diferencia de outros livros do Novo Testamento. A sua contribuição única para a revelação do Novo Testamento de Jesus Cristo é a revelação de cumprimento de Jesus do santuário, sacrifícios e sacerdócio estabelecida na lei de Moisés.

O autor refere-se ao seu trabalho como uma "palavra de exortação" (13:22). Uma vez que a mesma expressão grega em Atos 13:15 refere-se a um discurso sinagoga, o termo pode identificar esta "carta" como um sermão expositivo em forma escrita. Hebreus está adequadamente descrito como uma "palavra de exortação", por exortação ou encorajamento é o coração do propósito do livro (3:13 ; 06:18 ; 10:25 ; 12:05). O autor chama repetidamente seus leitores a uma resposta ativa e corajosa (04:11 , 14 , 16 ; 06:01 ; 10:19-25).

A exortação a perseverar no caminho da fé se baseia na prova do autor de que o próprio Antigo Testamento testemunhou a imperfeição da aliança no Sinai e seu sistema sacrificial, apontando, assim, à frente de um novo Sumo Sacerdote, Jesus Cristo. Jesus é melhor do que os mediadores, santuário, e sacrifícios da velha ordem. Ele é digno de "maior glória" do que Moisés (03:03). Os argumentos do menor para o maior de 2:02 , 3; 09:13 , 14 ; 10:28 , 29 ; e 12:25 ("se ... muito menos") ressaltam a maior graça e glória, e quanto maior a responsabilidade, que já chegou na nova aliança mediada por Jesus. Ao contrário do terreno e os aspectos externos de santuário do Antigo Testamento, Jesus nos santifica para a verdadeira adoração de Deus, para que nos aproximamos ao próprio céu com a consciência limpa. Ele é a garantia desse vínculo aliança melhor, pois Ele nos une inseparavelmente com o Deus da graça.

ESBOÇO de Hebreus

I. Cristo é superior aos anjos (capítulos 1 , 2)

- A. Prólogo: Última de Deus e melhor palavra é dita em seu Filho (1:1-4)*
- B. Escritura testemunha do Filho Maior Honra (1:5-14)*
- C. Exortação para não negligenciar a salvação revelada através do Filho (2:1-4)*

Hb

D. O Filho tornou-se como seus irmãos como nosso Sumo Sacerdote (2:5-18)

II. Cristo é superior a Moisés (03:01 - 04:13)

- A. Filho tem a honra maior do que o Servo (3:1-6)
- B. Exortação não imitar os incrédulos no deserto (3:07 - 4:13)

III. Cristo é superior a Arão (04:14-07:28)

- A. Cristo Sumo e Eterno Sacerdote (4:14-5:11)
- B. Exortação à perseverança e maturidade espiritual (5:12-6:12)
- C. Sacerdote para a eternidade por Juramento Divino (6:13-20)
- D. Um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec (cap. 7)

IV. O Ministério Superior sacerdotal de Cristo (8:01-10:18)

- A. Uma Aliança Superior (cap. 8)
- B. Um Superior Tabernáculo (9:1-10)
- C. Um Superior Sacrifício que limpa a Consciência (9:11-28)
- Sacrifício de Cristo D. Uma vez para Todos (10:1-18)

V. Chamada a perseverar na fé (10:19-12:29)

- A. Uma Aliança Superior implica uma maior responsabilidade (10:19-39)
- B. Exemplos de Vida de Fé (cap. 11)
- C. verdadeiros filhos de Deus (12:1-17)
- D. A Jerusalém Celestial (12:18-29)

VI. Conclusão (cap. 13)

- A. final Exortações (13:1-19)
- B. Benediction e Saudações (13:20-25)

Notas

Hb

1:1-4 O prólogo introduz os dois períodos de tempo em falar de Deus para o Seu povo: "Há muito tempo" (v. 1) e "nestes últimos dias" (v. 2). Próximos marcas do filho nosso período de tempo que os "últimos dias" da salvação prometida pelos profetas (Jer 23:20. ; . Hos 3:05 ; . Mic 04:01 ; cf . 1 Coríntios 10:11).

01:01 em muitas vezes. O caráter fragmentário da revelação profética mostrou sua incompletude, assim como a repetição de sacrifícios de animais mostraram que eles não podiam remover a culpa (10:01).

de muitas maneiras. Estas formas incluído visões, sonhos e enigmas (Num.. 12:6-8 , aludi à tarde em 3:05).

Deus falou. Um tema importante em Hebreus (02:02 , 3 ; 04:12 ; 06:05 ; 11:03 ; 12:25).

Hb

1:02 seu Filho. Esta revelação é qualitativamente superior ao que é dado por meio dos profetas. Moisés, o maior profeta, era apenas um servo na casa de Deus; Cristo é "sobre a casa de Deus como um filho" (03:06). O Filho fala, como os profetas fizeram, mas fala como o Filho, cuja revelação é final.

herdeiro de todas as coisas. supremacia do Filho será exibido no final da história, pois "foram criadas todas as coisas ... para ele" (Colossenses 1:16). Ele é o primogênito (v. 6), o herdeiro de destaque, cujo inimigos serão colocados debaixo de seus pés (v. 13 ,

Hb

Hb

citando Sl. 110:1). Como Deus de filhos adotados por meio de Jesus, também nós somos herdeiros (v. 14 ; 06:12 , 17 ; 04:06 Gal. , 7 ; . Rom 8:14-17).

através de quem ... ele criou o mundo. supremacia do Filho foi exibido no início da história, pois "por ele todas as coisas foram criadas" (Colossenses 1:16 ; cf Jo 1:3). A palavra grega traduzida por "mundo" está aceso. "idades" (também "universo" em 11:03), com destaque para os períodos sucessivos da história da ordem criada. Vv. 1012 citação Ester. 102:25-27 como testemunho para o papel do Filho na criação e na sua permanência eterna, em contraste com o universo criado.

Hb

01:03 esplendor da glória. A palavra grega traduzida como "brilho", descreve a sabedoria divina personificada no livro Sabedoria judaica intertestamentária de Salomão (Sb 7:25-28). Mas Hebreus não fala apenas de um atributo divino personificado, mas de uma Pessoa divina que entrou na história para purificar pecadores.

marca exata de sua natureza. Este versículo expressa tanto a unidade do Filho com o Pai ea distinção das pessoas divinas. As One cujo ser corresponde exatamente ao Pai, o Filho revela com precisão o Padre. Cristo é "a imagem do Deus invisível" (Cl 1:15), por meio do qual podemos ver o Pai (João 14:9 ; 2 Coríntios 4:4-6.).

sustenta o universo pela palavra do seu poder. No meio do histórico de comandos do Filho mantém a ordem criada na existência (Colossenses 1:17 ; . 2 Pedro 3:4-7), preservando-a da destruição, até o dia em que Sua voz irá remover todos, mas o reino inabalável de Deus e seus herdeiros (12:26-28).

Hb

purificação dos pecados. Uma mudança de tempo verbal focaliza a atenção sobre a morte expiatória do Filho na história, o ato sacerdotal que purifica-nos a adorar na presença de Deus (09:14).

sentou-se à mão direita ... no alto. entronização do Filho de "mão direita" de Deus no céu, prometeu em Ester. 110:1 (01:13), revela a Sua superioridade de duas maneiras. No "mão direita" da Majestade Cristo está ministrando no verdadeiro, santuário celestial e não uma cópia terrena (08:01 , 2 , 5). Em segundo lugar, Ele "sentou-se", porque Sua obra sacrificial (ao contrário do que sacerdotes levitas) foi concluída uma vez por todas (10:11 , 12).

Hb

1:04 superior aos anjos. Isto é provado pela série de citações do Antigo Testamento que se seguem (vv. 5-14).

herdado ... mais excelente. O Filho eterno assumiu uma natureza humana para nos resgatar do pecado e da morte (02:14 , 15). Agora, tendo por um tempo voluntariamente tomado uma posição "menor que os anjos" (2:07), como o Messias ressuscitou e ascendeu Ele é "declarado ser o Filho de Deus em poder" (Rom. 1:04) para salvar Seu povo (v. 5). nota A exaltação de Cristo inaugura, assim, uma nova fase de sua filiação messiânica e redentora, e dá-lhe uma dignidade muito acima dos anjos.

Hb

01:05 , 6 A série de citações começa com exemplos dos Salmos (v. 5 , a partir de Ester 02:07.), os Profetas (v. 5 , a partir de 2 Sam 07:14. ; na Bíblia hebraica dos livros de Samuel são contados com os profetas), e da Lei (v. 6 , de Deut. 32:43). O versículo 6 é, provavelmente, a partir da tradução grega (Septuaginta) de Deut. 32:43 , embora também lembra Ester. 97:7 .

^{Hb} **01:05 Tu és o meu Filho.** decreto do Pai declarar o Messias para ser Seu Filho é identificado com a exaltação de Cristo (v. 4 nota; **05:05** ; Atos 13:32-35 ; . Rom 01:04). Embora Jesus é o Filho eterno e divino de Deus (Marcos 1:11 ; João 3:16), a declaração de filiação redentor profetizado em **Ester. 02:07** foi conferido a ele no tempo, quando Ele completou Sua obra messiânica. Os crentes não podem tornar-se divino e compartilhar filiação divina eterna de Cristo, mas sua adoção como filhos de Deus significa que elas participem no Filiação redentora de Cristo através da união com o "fundador de sua salvação" (**2:10** , cf 03:14 nota; **Rom . 08:29**).

01:06 ... traz para o mundo. Como o Filho condescende em assumir a nossa natureza humana, anjos adorá-Lo (**Lucas 2:13** , **14**).

primogênito. Como em **Ester. 89:27** , o termo significa "do mais alto nível", acima dos reis da terra, e não "pela primeira vez na ordem de nascimento." Em **Ex. 04:22** significa "escolhido" ou "mais desejado" (Col. 1:15 nota).

^{Hb} **01:07** As nuvens de tempestade de **Ester. 104** adornam corte celestial do Senhor. "Ventos" e "chama" anjos associados com a mutabilidade do mundo criado em contraste com a permanência eterna do Filho (vv. **10-12**).

ministros. Ao contrário de entronização real do Filho (vv. **8** , **9**), os anjos são apenas "ministros" ou "servos".

01:08 , 9 de **Ester. 45:6** , **7** . A pessoa que se dirige ao Filho com as palavras "O Deus" é Ele mesmo "Deus, o teu Deus." O Filho é Deus, e ainda distinto do Pai (**João 1:1**).

^{Hb} **01:09 amava a justiça.** Em obediência e justiça do Filho, ver **04:15** ; **05:08** ; **07:26** .

01:10 Na Filho como Criador, ver v **2** e nota.

01:11 você permanece. eternidade imutável do Filho como Deus é essencial para Seu sumo sacerdócio (**07:03** , **23** , **24**). Por meio dele a herança dos crentes permanece para sempre (**10:34** ; **12:27** , **28** ; **13:14**).

^{Hb} **01:13 , 14** A posição do Filho de autoridade celestial (v. **3** ; **08:01**) é contrastado com o papel dos anjos como servos de "aqueles que hão de herdar a salvação" (isto é, que compartilham como co-herdeiros no direitos do filho como herdeiro, vv. **2** , **5** ; **02:10** ; **06:12** ; cf . **Rom 8:17** , **29**). Os anjos são servos de Cristo, mas também ao seu povo, que herdam a salvação através da união com ele. Neste seu povo são favorecidos acima dos anjos (cf. **02:16** ; . **1 Cor 06:03**).

02:01 Compare exortações semelhantes em **3:12-14** ; **04:01** , **11** ; **06:11** , **12** ; **10:2225** ; **12:1-13** ; e, especialmente, **12:25-29** , outro lembrete de Sinai.

^{Hb} **02:02 , 3** O argumento é do menor para o maior. Se o que os anjos disseram era "confiável", então o que vem de um superior aos anjos deve ser mais assim. A palavra grega para "confiável" é a terminologia jurídica, como é "testemunha" no v **4** .

^{Hb} **02:02 declarada pelos anjos.** o papel dos anjos na promulgação da lei é sugerida em **Deut. 33:2** e tornou-se um elemento padrão de judeus e cristãos (**Atos 07:53** ; . **Gal 3:19**) descrições de Sinai.

justa retribuição. Illustrated em **10:28** , **29** (cf. **06:06**). Os infratores da aliança do Senhor foram expurgados da comunidade da aliança através da morte.

^{Hb} **02:03 . salvação** Mencionada pela primeira vez em 1:14 , esta salvação inclui a herança do mundo para vir (v. 5 ; 11:16), a entrada em glória como filhos adotivos de Deus (v. 10), a purificação dos pecados (1: 3 ;02:11 , 17), a liberdade do medo da morte (vv. 14 , 15), eo privilégio de chegar perto de Deus (4:16 ; 10:22) para oferecer a adoração que Lhe agrada (0:28 , 13:15 , 16).

. **aqueles que ouviram** os apóstolos foram testemunhas do que Jesus disse e fez em Seu ministério, morte e ressurreição (Atos 1:21 , 22 ; 10:39-41 ; 1 Pe 5:01. ; . 2 Pedro 1:15) . O escritor e seus leitores ouviram o evangelho através deles (Introdução: Autor).

^{Hb} **02:04 sinais e maravilhas ... vários milagres.** Esses termos são usados no Novo Testamento para os milagres especiais que Deus usou para demonstrar a autoridade do Salvador (Atos 2:22), bem como para certificar os ministérios dos apóstolos e Stephen (Atos 06:08 ; 14:03 ; . Rom 15:19 ; . 2 Coríntios 0:12).

2:5-9 O autor usa o contraste entre anjos e seres humanos no v 5 para apontar para o caminho que o Filho, ao assumir uma humanidade plena e completa (vv. 14 , 17), restabelece a dignidade do homem e divinamente pretendido coloque na criação.

^{Hb} **02:06 testemunhou algum lugar.** Tal indefinição em referências bíblicas é característico do autor de Hebreus, que salienta a autoria divina das Escrituras, em vez de os autores humanos (por exemplo, 1:05 , 7 , 8 ; 02:12; 03:07 ; 04:03 ; 05:05 , 6). Esta maneira de citar um texto prova Antigo Testamento bem conhecido sobre o homem na criação é evidência para a origem judaica dos destinatários.

02:08 fazemos ainda não. Ester. 8 descreve o estado glorioso do homem como o chefe de toda a criação. Mas é óbvio que o homem está longe de desfrutar de qualquer estado e alguma explicação é necessária.

^{Hb} **02:09 nós vê-lo.** Jesus tem a coroa de glória e honra. Deve agora ser mostrado que Ele recebeu-o como um homem, e assim pode satisfazer as palavras do salmo citado.

. **feito menor** A expressão pode referir-se ao status ou ao tempo (isto é, "um pouco mais tarde", Lucas 22:58 ; Atos 5:34). Se ele se refere a tempo, indica o caráter temporário da humilhação de Jesus.

provasse a morte por todos. Aqui, "todos" deve ser entendida à luz do contexto e dos resultados da morte de Jesus descrita em outro lugar em Hebreus. Refere-se aos "muitos filhos" que Deus traz para a glória (v. 10), a quem Jesus chama de "irmãos" (v. 11). Aqueles para quem Jesus provou a morte foram feitas santa e perfeita uma vez por todas por Seu sacrifício (10:10 , 14), suas consciências limpas de atos que levam à morte (09:14), para que eles sejam libertos do medo da morte (02:14 , 15). Por outro lado, há aqueles (mesmo dentro de congregações cristãs) que não confia no Filho, mas submetê-lo ao ridículo (06:06). Para eles, "já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma expectação terrível de juízo" (10:26 , 27). Assim, "todos" aqui inclui todos aqueles (mas só aqueles) que perseveram em confiar em Jesus (3:06 , 14).

^{Hb} **2:10-18** Para filhos adotivos de Deus para alcançar a glória prometida em Ester. 8 , o único Filho teve que sofrer a morte em seu nome, destruir os seus inimigos, libertandoos da escravidão, e expiar os seus pecados. Laços de parentesco no plano eterno de Deus unir os remidos para o "fundador de sua salvação" (vv. 10 , 11).

02:10 . fundador O termo grego também pode ser traduzida como "autor" ou "líder" (0:02 ; Atos 03:15 ; 05:31). Jesus foi o primeiro no caminho do sofrimento, e Ele nos

orienta como nosso capitão para a glória que ele alcançou.**fazer ... perfeito.** Ver nota 05:09.

^{Hb}
02:11 o que santifica. Consulte "A Exiação" em [Rom. 03:25](#) .

todos têm uma única fonte. Ou, "têm a mesma origem", isto é, Deus. Outra interpretação é, "são de uma natureza", isto é, a natureza humana.

não me envergonho. Tendo em vista a glória do Filho retratado no cap. [1](#) , podemos esperar que Ele recuar da identificação com os seres humanos falíveis, mas Ele voluntariamente nos chama irmãos e irmãs. Tal relacionamento familiar é essencial para Seu compassivo, ministério sacerdotal (v. [17](#) ; [5:1](#) ; [7:5](#)).

^{Hb}
02:12 Introduzido aqui principalmente por causa das palavras "meus irmãos", [Sl. 22:22](#) é o ponto de viragem em um salmo de passagem do Ungido através do sofrimento para a libertação. O contexto das palavras citadas corresponde à sua utilização em Hebreus.

02:13 Porei nele a minha confiança. Esta confissão de fé aparece em [2 Sam. 22:03](#) ; [É. 08:17](#) ; [12:02](#) -in todos os três um servo de Deus expressa confiança em face do perigo. Porque o Filho-"o autor e consumidor da nossa fé" ([0:02](#)), para levar estas palavras em seus lábios implica Sua condescendência, no que diz respeito à sua natureza humana, a viver pela fé como devemos.

. **Eu e os filhos que Deus me deu** como Isaías e seus filhos eram sinais de fidelidade de Deus à sua geração ([Is 8:18](#)), assim o Filho, que é maior do que os profetas ([01:01](#) , [2](#) ; [03:03](#) - [6](#)) agora tem seu círculo de "filhos", dado a ele pelo Pai ([João 17:6](#)).

^{Hb}
2:14-18 Cristo é apresentado pela primeira vez como nosso Redentor e do guerreiro que derrotou o nosso opressor e liberta-nos, então, como nosso misericordioso Sumo Sacerdote que nos ajuda em nossas provações.

02:14 carne e sangue. Esta é uma maneira idiomática de dizer "humano". A mesma frase grega é vista em [Matt. 16:17](#) ; [1 Coríntios. 15:50](#) ; [Gal. 01:16](#) ; [Ef. 06:12](#) ; pode enfatizar as limitações da condição humana.

participou das mesmas coisas. Ou seja, a mesma humanidade, uma frase enfatizando a integridade da encarnação do Filho. Para que Cristo para triunfar sobre a morte e o diabo, suportando o julgamento de Deus sobre os pecadores, foi necessário que Ele partilhar a sua "carne e sangue" natureza.

. **aquele que tem o poder da morte** Tendo tentado a humanidade do pecado, o diabo então age como um acusador ([Apocalipse 12:10](#)), exigindo que a punição apenas ser exigido; e "o salário do pecado é a morte" ([Romanos 6:23](#) . ; cf. [1 Coríntios 15:56](#)). O poder do diabo para matar é destruído somente quando o nosso pecado foi punido-na morte de Cristo. Em seguida, as acusações não têm fundamento ([Cl 2.14](#) , [15](#)).

^{Hb}
02:16 Este versículo resume o contraste de v [5](#) . O fundo é [Is. 41:8-14](#) , onde Israel é chamado de "descendência de Abraão", a quem o Senhor vai "segurar" e aos que "ajuda"

([Is 41:13](#) . ; cf. [Hebreus 2:18](#)), de modo que não precisa "o medo "([Is 41:10](#) . ; [Heb 2:15](#) , cf. [13:05](#) , [6](#)). Em Abraão e seus descendentes, consulte [6:15](#)-[17](#) ; [11:09](#) ; [Rom. 4:11-18](#) ; [09:07](#) , [8](#) ; [Gal. 03:29](#) .

ajuda. Outra tradução é "assume" ou "se apodera de," a partir de "assumir" a natureza humana na Encarnação. De qualquer forma, o ponto é que o tipo de encarnação descrita

no v 14 é determinada pelo tipo de criaturas que Deus quer salvar. Estes são os seres humanos, eo Verbo eterno deve ser encarnado como um ser humano: "o Verbo se fez carne" (João 1:14).

Hb

02:17 ele tinha que ser feito como seus irmãos. Só quem tinha sido testado em todos os sentidos como nós somos poderia ser o misericordioso Sumo Sacerdote (04:15 ; 05:02). Só quem tinha respondido a todas as provas em perfeita obediência pode ser a fiel Sumo Sacerdote, sem pecado (04:15 ; 07:26) e digno de oferecer a Si mesmo como o sacrifício sem mácula (09:14).

misericordioso e fiel sumo sacerdote. Isso ecoa a profecia que pronunciou julgamento sobre a casa de Eli, da família de Arão, ea vinda de um fiel sumo sacerdote que seria ministro para sempre (1 Sam. 02:35). A fidelidade (03:06) e da misericórdia de Cristo (05:02) são explicados a seguir.

fazer propiciação. Este termo significa que Ele levou ira e maldição de Deus, que reposava sobre "o povo" que pecaram (Rom. 3:25 , 26). Veja "Cristo, o Mediador" em 1 Tm. 02:05 .

Hb

2:18 ele mesmo sofreu. Consulte "A Humanidade de Jesus" em 2 João 7 .

03:01 santos irmãos. Este título típico cristão de endereço (03:12 ; 10:19 ; Atos 01:16 ; 1 Coríntios 03:01) tem um significado especial aqui, uma vez que Jesus nos fez Seus "irmãos" e "santificados" "nós" (02:11).

vocação celestial. O Senhor chama do céu, chamando-nos à fé duradoura (12:25). Ele também chama-nos para o céu, o melhor país (11:16) ea herança eterna daqueles que são chamados (09:15).

considerar. Visto que Cristo é capaz de lidar com os problemas mais importantes que enfrentamos, o leitor deve estar ansioso para dar muita atenção ao que vai agora ser dito sobre ele.

apóstolo. Este título é aplicado a Jesus somente aqui no Novo Testamento. Salienta Seu fiel cumprimento da missão em que o Pai O enviou (v. 2 ; cf 10:5-10 ; João 6:38 ; 20:21).

Hb

3:2-6 Com referência à Num. 12:07 , Moisés e Cristo são comparados como a fidelidade e contrastados como a honra. Embora o privilégio de falar com Deus face a face e ver Sua forma (Num.. 12:08), Moisés ainda era apenas um "servo" na casa de Deus (v. 5). Cristo, como agente da criação (01:02 , 10), merece honra como construtor divina de todas as coisas e como Filho "sobre a casa de Deus" (v. 6).

03:03 construtor de uma casa. A implicação necessária é que Jesus é o construtor da casa, e, portanto, de que Ele é divino (v. 4). Esta passagem pontos, tanto para a identidade de Cristo como Deus ("o construtor") e à sua distinção pessoal do Pai (v. 6).

Hb

03:05 fiel em toda a casa de Deus. Uma vez que o escritor faz alusão a NUM. 12:07 , a ênfase é sobre a dignidade do serviço de Moisés. Moisés é o ministro única da lei, mas o ministério de Jesus é maior ainda.

para testemunhar ... falado mais tarde. ministério de Moisés era para testemunhar a vinda de Cristo (João 5:46 , 47). A lei mosaica por suas sombras apontou para as coisas boas que vêm trazida por Cristo (9:11 ;10:01), pois em seus regulamentos o

Espírito Santo mostrou que o acesso à presença de Deus viria somente quando o tabernáculo terrestre foi substituído por algo melhor (09:08).

Hb

03:06 . sobre a casa de Deus Observe as preposições: Moisés era "in" da casa, mas Cristo é "sobre" a casa (10:21).

nós somos a casa dele. a casa de Deus é composto por Seu povo (1 Sam 02:35. ; . 2 Sam 07:16 ; . Ef 2:19-22 ; 1 Tm 3:15. ; . 1 Pedro 2:05), um tema importante por toda a Escritura.

. **se é certo que se apegam** Esta condição diz aos leitores como eles podem saber que eles pertencem a Deus, sua fé deve provar-se por perseverar (v. 14 ; 06:11 ; 10:23). A nota de advertência é uma introdução apropriada para a citação de Ester. 95 que se segue.

Hb

03:07-04:13 O escritor cita Ester. 95:7-11 , e então usa numerosas citações breves e ecoslo para manter sua exposição ao ponto. Palavras chaves importantes nesta seção são "hoje" (03:13 , 15 ; 04:07) e "descanso" (04:03 , 5 , 6 , 8-11); o tratamento de "descanso" é desenvolvido a partir do ensino de sábado do **general** 02:02 . Correspondendo a este ensino é a exortação a "entrar naquele descanso" (04:11) e do aviso para não "endureçais os vossos corações" (03:15 ; 04:07).

03:08 dia de testes. uma ocasião significativa de testes ocorreu em Refidim (Ex. 17:17), onde o povo murmurou e Moisés bateu na rocha para dar-lhes água. O período de quarenta ano inteiro de desobediência e resistência, enquanto vagando no deserto também pode ser vista em (vv. 9 , 10 ; . Ester 78:40).

Hb

03:11 jurou. Num. 14:21-30 registra a promessa de Deus para não permitir que a geração de entrar na Terra Prometida. Hebreus entende este juramento para apontar também para uma divina, descanso sabático eterno (4:1-11).**meu descanso.** Ver nota 04:08.

03:12 , 13 O autor aborda os seus leitores em termos de sua confissão de fé (v. 1), como "irmãos", mas também reconhece que alguns dentro da comunidade cristã pode ter um "coração mau, incrédulo" (cf. 12: 15-17).Cristo salva completamente aqueles que vêm a Deus por meio dele (7:25), mas os cristãos devem guardar o seu próprio e resistência de cada um, incentivando uns aos outros (10:24 , 25), como o autor faz ao longo desta carta (13:22).

Hb

03:12 coração de incredulidade. Ou seja, um coração como o de "seus pais" (v. 9), o que os impediu de entrar no descanso de Deus (v. 19).

03:13 de hoje. Ver nota 04:07.

. **engano do pecado** Sin promove a ilusão de que a desobediência é mais seguro (Ex 17:03.) ou agradável (11:25 , 26 ; . Ex 16:03) que a peregrinação da fé.

Hb

03:14 nós ... share em Cristo. O grego pode ser tomado para significar que somos participantes de Cristo, Seus companheiros (01:09), a partilha de uma nova vida com ele. Também é possível traduzir "share em Cristo", o que indica que Ele é o benefício que nós compartilhamos em, através da nossa união íntima com ele.

Hb

3:16-19 Nem a bênção do Êxodo do Egito, nem o privilégio de ouvir a voz de Deus garantido para a geração que estava no deserto que eles iriam entrar no descanso de

Deus, o resto que é a meta da nossa peregrinação (04:08 nota). Sua rebelião (v. 16), o pecado (v. 17) e desobediência (v. 18 ; 04:06) estava enraizada na incredulidade, na sua incapacidade de se agarrar definitivamente a promessa de Deus (v. 19 ; 04:02 , 3).

Hb

04:01 vamos temer. O julgamento divino inspira medo (10:27 , 31 ; 12:21), mas não devemos temer o que os homens podem fazer (11:27 ; 13:06).

04:02 boa notícia chegou até nós. A boa notícia da libertação e do amor de Deus que Israel ouviu no Sinai não era tão clara como a salvação falado agora por meio do Senhor (02:03), mas teria sido de valor para os ouvintes , conduzindo-os no descanso de Deus, se tivessem combinado com fé.

Hb

4:3-5 O tema básico destes versos é que um "descanso" de Deus existe desde o sétimo dia da Criação (v. 4 ; Gênesis 02:02), mesmo que a geração desobediente não poderia entrar. O escritor entende as promessas sobre a terra física para apontar, finalmente, para o descanso divino (03:11 nota), que somente aqueles que crêem podem entrar (v. 3).

Hb

04:07 . Hoje Os leitores já aprendemos que eles vivem no tempo chamado "hoje" (3:13); portanto, eles devem prestar atenção às promessas e as advertências. Através de David a oferta de entrada (e uma advertência contra o fracasso para entrar) continua a uma nova geração, que "hoje" deve responder a voz de Deus.

04:08 Outra indicação (cf. vv. 3-5) que a terra física de Canaã não cumpriu a promessa de descanso de Deus. Quando Davi escreveu: Israel há muito tempo tinha entrado em Canaã sob Josué. Se a terra entraram sob Josué tinha cumprido a promessa de descanso divino, a advertência do salmo em geração de Davi teria sido inútil. A esperança dos patriarcas foi fixado em um melhor, pátria celestial (11:16). Há argumentos semelhantes do Antigo Testamento em 7:11 ; 08:07 .

Hb

04:09 resta um descanso sabático. A celebração final de sábado aguarda o povo de Deus no futuro.

04:10 descansou de suas obras. A referência não é, provavelmente, à conversão, em que nós transferimos a confiança dos nossos trabalhos para Cristo, mas para nossa libertação final do sofrimento, teste e esforço (v.11). Aqueles que morrem no Senhor "descansem dos seus trabalhos" (Ap 14.13).

Hb

04:12 , 13 O argumento anterior (3:07-4:11) ilustrou como a palavra do poder de Deus exposto a infidelidade da geração do deserto e como Escritura (eg, Sl. 95) penetra e juízes aqueles a quem convida hoje , já que adverte sobre o engano do pecado (3:13) ea possibilidade de ficar aquém (v. 1).

04:12 divisão da alma e do espírito, das articulações e da medula. Apesar de algum apoio achado aqui para a visão de que o ser humano é basicamente uma tricotomia composta de corpo, alma e espírito, o contexto é contra. Ele salienta o poder da palavra de Deus para entrar no mais profundo do ser de uma pessoa, e não uma espécie de divisão em partes constituintes. Além disso, se a idéia de divisão foram destinados, seria de esperar que o autor quer dizer "ossos e medula" em vez de "articulações e de medula óssea."

Hb

4:14-16 O pensamento preocupante de nossa exposição completa diante de Deus nos atrai para o misericordioso Sumo Sacerdote que, tendo sido tentado, pode ajudar-nos

em nossa fraqueza (temas anunciados em [02:17](#) , [18](#)). Uma exortação para "segurar firmemente a nossa confissão" (v. [14](#)) tampas seção anterior, e um convite para se aproximar do trono de Deus introduz a discussão de Cristo como o misericordioso Sumo Sacerdote.

Hb 04:14 . penetrou os céus Cristo ressuscitou, ascendeu, e senta-se à direita de Deus ([8:01](#)), onde Ele ministra como nosso grande e eterno Sumo Sacerdote ([07:26](#) ; [09:11](#) , [24](#)).**o Filho de Deus.** Ver nota 1:5 (cf. [05:05](#)).

04:15 em todos os aspectos tem sido tentado. Esta é uma reafirmação vívida de [02:17](#) , [18](#) . Como a tentação é mencionado novamente, o autor tem o cuidado de acrescentar que Cristo era "sem pecado", apesar de seu conhecimento da nossa fraqueza. Veja a nota teológica "A impecabilidade de Jesus."

Hb 04:16 Vamos, então, com confiança aproximar. acesso confiante a Deus é um privilégio sacerdotal reservada para aqueles que foram purificados da poluição do pecado pelo sacrifício de Jesus ([07:19](#) ; [10:19](#) , [22](#)), e assim pode oferecer sacrifícios de ação de graças agradável a Deus ([12:28](#) ; [13:15](#) , [16](#)). Por privilégio sacerdotal dos crentes cristãos ver [Rom. 05:01](#) , [2](#) ; [Ef. 2:13-22](#) ; [1 Ped. 2:4-10](#) .

misericórdia ... graça para ajudar. Mercy aborda a nossa necessidade de perdão quando sucumbiram à tentação, e graça traz o suporte adequado para nos sustentar no meio da tentação ([02:18](#)).

Hb *A impecabilidade de Jesus*

T ele Novo Testamento ensina que Jesus era inteiramente livre do pecado ([João 8:46](#) ; [2 Cor 5:21](#) ; [Heb 4:15](#) ; [07:26](#) ; [1 Pe 2:22](#) ; [1 João 3:5](#)). Esta afirmação significa não só que Ele nunca desobedeceu a seu pai, mas que Ele amava a lei de Deus e encontrou a alegria de todo o coração em mantê-lo. Nos seres humanos caídos há sempre alguma relutância em obedecer a Deus, e às vezes o ressentimento no valor de ódio nas reivindicações Ele faz em nós ([Rom. 8:07](#)). Mas a natureza moral de Jesus era não caído, como era Adão antes de seu pecado, e em Jesus não havia nenhuma inclinação prévia para longe de Deus para Satanás para explorar, como há em nós. Jesus amava seu Pai ea vontade de seu Pai, com todo o seu coração, mente, alma e força.

Heb. 04:15 diz que Jesus foi "em todos os aspectos ... tentado como nós somos", embora sem pecar. As tentações que enfrentamos, as tentações para saciar injustamente desejos naturais, para iludir as questões morais e espirituais, para cortar custos morais e tomam formas fáceis para fora, para ser menos do que amar e solidário com os outros, ser egocêntrico e perdido na auto-piedade , tudo isso veio sobre Jesus, mas não cedeu a nenhuma delas (ver "A Humanidade de Jesus" em [2 João 7](#)). No Getsêmani e na cruz Ele lutou e resistiu a tentação do pecado, a ponto de morte. Os cristãos devem aprender com Ele a fazer o mesmo ([Lucas 14:25-33](#) ; [Heb 12:3-13](#)).

Para nossa salvação era necessário que Jesus ser livre do pecado. Ele era "um cordeiro sem defeito ou mancha", capazes de oferecer o seu sangue "precioso" para nós ([1 Ped. 1:19](#)). Se Ele tivesse sido pecador Ele teria precisava de um salvador mesmo, e

Hb

Sua morte não teria nos ajudado. Cristo obedeceu em nosso nome os mandamentos morais que se aplicam a toda a humanidade. Ele também cumpriu toda a vontade de Deus, aplicando a Ele em particular, como o Um chamado para ser o Messias. Sua perfeita obediência o qualifica para ser o nosso todo-suficiente Salvador.

Hb

5:1-10 Como foram identificados os sacerdotes do Antigo Testamento com os fracos e errando as pessoas a quem eles representavam (vv. 1-3) e servidos no compromisso de Deus (v. 4), assim também Cristo se tornou Sumo Sacerdote pela nomeação do Pai (vv. 5, 6) e foi identificado com o seu povo através do sofrimento (vv. 7-10).

05:01 . dons e sacrifícios pelos pecados oferta Os "dons e sacrifícios" frase abrange ofertas de vários tipos diferentes chamados para no trabalho de sacerdotes do Velho Testamento (8:03 ; . Lev 1-7). Mas o principal interesse aqui é em que os oferecidos pelos pecados.

Hb

05:02 pode lidar com cuidado. A fraqueza do sumo sacerdote do Antigo Testamento em face de suas próprias tentações obrigou a moderar a sua indignação sobre os pecados dos outros e "lidar com cuidado" com eles. Simpatia de Jesus também está fortemente motivado, uma vez que Ele identifica plenamente com as lutas de seu povo. No entanto, nunca sucumbiu à tentação de Jesus (04:15).

ignorante e rebelde. lei (Num.. 15:27-31) distinguiu entre pecados cometidos por fraqueza ou ignorância, e pecados cometidos em desafio à autoridade do Senhor (10:26 , 27).

Hb

5:03 O Antigo Testamento sumo sacerdote se na necessidade de expiação e perdão (7:27 ; 09:07 ; . Lev 16:11), ao contrário do nosso pecado Sumo Sacerdote (04:15 ; 07:26).

05:04 chamado por Deus, como Aarão. A chamada inicial de Aarão (Ex. 28:1) foi confirmado em resposta ao desafio de Coré, Datã e Abirão (Num.. 16), através do brotamento de vara de Arão (09:04 ; . Num 17:1-10). O privilégio sacerdotal de aproximação a Deus é apenas por convite mediada através de descendência física para o Antigo Testamento sacerdotes levitas, mas finalmente estabelecida através do juramento divino de Jesus, o Filho (7:11-28).

Hb

05:05 Tu és o meu Filho. Ester. 02:07 é citado duas vezes em Hebreus (01:05), ambas as vezes em uma posição de liderança. Aqui é o passo de uma discussão longa e detalhada de Melquisedeque abertura.

05:06 . Melquisedeque Esta figura misteriosa é mencionado apenas duas vezes no Antigo Testamento (Gênesis 14:18 ; . Ester 110:4). Mas a associação aqui do título de "sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque" com as palavras "meu filho" (v. 5) mostra o caráter exaltado deste sacerdócio, e justifica explicação mais completa do autor no cap. 7 .

Hb

05:07 gritos e lágrimas. angústia de Jesus com a perspectiva da Cruz (Marcos 14:3336 ; João 12:27) mostra que Ele não é afastado da fraqueza e medos que nos ameaçam.

foi ouvido. Os salmistas louvaram a Deus que Ele ouviu seus gritos de aflição (Sl 22:24. ; 30:2 ; 116:1). Apelo de Jesus para a salvação da morte foi respondida não por fuga do sofrimento da cruz, mas por meio de Sua ressurreição da morte.

^{Hb} **05:08** aprendeu a obediência. Embora totalmente livre do pecado (4:15), a luta de Jesus contra a tentação era real (02:18). Como Aquele que veio ao mundo para fazer a vontade do Pai (10:07), Cristo cumpriu com sucesso cada desafio cada vez mais difícil de sua integridade, culminando na morte vergonhosa e dolorosa na cruz (Fil. 2:08). Esta vida de obediência aprendeu compensa a desobediência de Adão (Rm 5:19.) e qualifica-se para servir a Cristo como o eterno Sumo Sacerdote (02:17 , 18 ; 04:15).

05:09 , tendo sido aperfeiçoado. Isso não significa que Jesus finalmente tornou-se sem pecado, pois Ele sempre foi sem pecado (4:15), mas em que ele terminou o curso de sofrimento que lhe estava proposta, incluindo a morte sacrificial. Tendo feito isso, ele foi "feito perfeito", ou completamente qualificado para servir como a única eficaz Sumo Sacerdote. A linguagem aqui pode aludir ao conceito de consagração sacerdotal.

salvação eterna. Jesus vive para sempre para interceder como nosso Sumo Sacerdote (07:24 , 25).

^{Hb} **05:10 Melquisedeque.** Ver cap. 7 .

05:11-06:12 ministério sacerdotal de Cristo, segundo a ordem de Melquisedeque é "difícil de explicar" (5:11) por causa da imaturidade dos leitores. A exortação nesta seção enfoca os perigos representados por uma falha de "ir para a maturidade" (6:01 nota de texto).

^{Hb} **05:11 tardios em ouvir.** A palavra grega traduzida como "maçante" reaparece em 06:12 (traduzido como "lento"), sugerindo que o perigo da preguiça espiritual está em vista toda esta seção.

05:12 princípios básicos dos oráculos de Deus. Tais verdades são listados em 06:01 , 2 .

^{Hb} **05:13 leite.** Embora o leite é nutritivo para crianças (1 Ped. 2:02), o autor deseja que seus leitores se tornar cristãos maduros, para quem o alimento sólido é apropriado (1 Coríntios. 03:01 , 2).

05:14 A maturidade necessária para compreender o ministério sacerdotal de Cristo não é sofisticação intelectual, mas discernimento espiritual decorrente da obediência consistente com a vontade de Deus (1:9-11 Fp.).

^{Hb} **06:01 a doutrina fundamental de Cristo.** Estes são os (vv. do ABC da doutrina cristã, que agora são brevemente enumerados 1 , 2). Todas estas doutrinas podem ser encontrados no livro de Atos.

. arrependimento ... e de fé Veja Marcos 1:15 ; Atos 20:21 .

^{Hb} **06:02 lavagens.** (Literatura "batismos"). O plural é inesperado; só há um batismo cristão (Ef. 4:05). No entanto, ainda hoje, quando o batismo cristão é discutido, outros batismos, pelo menos, João Batista de, deve ser mencionado. Este foi certamente verdade nos tempos do Novo Testamento (9:10 ; . Mt 3:11 ; 28:19 ; Marcos 1:4 ; João 4:1 ; Atos 1:5). Outra possibilidade é que a palavra refere-se especificamente ao Antigo Testamento lavagens ceremoniais (ver 09:10), como parte do plano de fundo essencial para a obra de Cristo.

. imposição das mãos Esta ação acompanhada bênção, curando os enfermos, ordenação de oficiais da igreja e, principalmente, o dom do Espírito, que também foi associado ^{Hb}

Hb

com o batismo (Mateus 19:13-15. ; Lucas 4:40 ; Atos 6: 6 ; 08:17 ; 09:17 ; 28:8 ; . 1 Tm 4:14). Alternativamente, como é possível com "lavagens", o escritor pode estar se referindo aos fundamentos do Antigo Testamento sobre a obra de Cristo.

06:03 se Deus permitir. Esta frase convencional reconhece a necessidade de ajuda de Deus para aprender e ensinar a doutrina cristã. O seu uso sugere que o material a seguir é difícil, como de fato é.

Hb

6:4-12 Este aviso sóbrio foi interpretada de diversas formas. Alguns entendem que o autor se referem aos cristãos genuínos que perdem a sua salvação, mas tal leitura de conflitos com passagens que ensinam que aqueles a quem Deus verdadeiramente salvos vão perseverar na fé até o fim (João 10:28 , 29 ; . Rom 8:28 -30 : "Perseverança dos Santos" em Rom 8:30.). Outros interpretam o aviso como um argumento dirigido contra uma seita herética judaizantes, os seguidores de uma heresia grave o suficiente para que abraçar isso levaria à perda de toda a esperança de salvação. Outra interpretação é que o autor está descrevendo os apóstatas de vv. 4-8 em termos de sua profissão e as bênçãos que apareceram para compartilhar com os crentes genuínos, até o momento de sua apostasia. Embora Jesus salva completamente (07:25) e aperfeiçoou para sempre (10:13) aqueles que ouvem a Sua Palavra, com fé, o autor exorta os leitores a provar a fé que professam, pela sua perseverança. Sem fé, a proximidade de Deus, na comunhão de Seu povo da aliança é nenhuma bênção; ao contrário, ela submete apóstatas ao julgamento mais severo.

6:04 uma vez foram iluminados. Ou seja, tinha o conhecimento de Deus revelada na mensagem do evangelho (10:26 ; João 1:9 ; . 2 Coríntios 4:4-6) e confessou publicamente no batismo. Nos escritos dos primeiros cristãos, a conversão eo batismo eram, por vezes chamado de "iluminação". A palavra grega para "uma vez que" é destaque em Hebreus. Ela é usada em conexão com o sacrifício de uma vez por todas de Cristo em 10:02, 10 .

provaram o dom celestial. Alguns vêem aqui uma referência a participação no sacramento da Ceia do Senhor. Ou a frase poderia ser emparelhado com o "iluminados" como uma ampla descrição da conversão aparente.

. compartilhado no Espírito Santo Eles tiveram alguma experiência com os dons do Espírito Santo, mas não é necessário concluir que a regeneração é especificamente destinado.

Hb

06:05 poderes da idade para vir. mais óbvio, os sinais e maravilhas que acompanharam a introdução do evangelho (2:04 nota).

06:06 e depois se afastaram. Há uma espécie de apostasia que é irreversível (1 João 5:16). Salvação cristã é final (10:04), ea decisão de rejeitá-la, se for feito em um determinado nível, não pode ser revertida. De acordo com 1 João 2:19 , quem faz uma tal decisão não era realmente um membro da família da fé, embora possam ter parecido ser. Judas Iscariotes é o exemplo mais claro de alguém que participou da vinda do reino, mas não inseri-lo (Matt 26:47-49. ; cf . Matt 7:21-23). Esta advertência não é incentivar a especulação sobre se os outros estão irremediavelmente perdido, mas nos impele a agarrar-se intimamente com o Salvador de nós mesmos. Consulte "O Pecado Imperdoável" em Marcos 3:29 .

Hb

crucificar novamente o Filho de Deus. Ao renunciar à sua fé em Cristo, eles declararam que a cruz de Cristo não é um sacrifício santo para os pecados dos outros, mas a

^{Hb} execução merecida de um criminoso culpado ([10:29](#)). Tais apóstatas voltaram a um ponto onde a Cruz não faz nada, mas condená-los como cúmplices de assassinato ([Atos 18:05](#) , [6](#)).

Há uma analogia entre o personagem de uma vez por todas do sacrifício de Cristo para o pecado e participação simbólica do crente em que a crucificação através do batismo (v. 4 nota). Morte sacrificial de Cristo não pode ser repetido. Da mesma forma, a participação do crente na Sua morte, selado pelo batismo ([Rm 6:03](#) , [4](#) ; [Colossenses 2:12](#)), não pode ser retirada e, em seguida, repetiu.

desprezo. A apostasia descrita no cap. [6](#) não é uma questão de particular, a dúvida interna. É a rejeição forte, completa e pública de uma fé que uma vez confessou. Como tal, tem efeitos negativos para os outros, bem como para o apóstata ([12:15](#)).

^{Hb} **06:07 , 8** de acordo com a imagem profética do Antigo Testamento, o chão é o povo de Deus ([Is. 5:1-7](#)), ea chuva caindo sobre ela é a Palavra ([Is. 55:10](#) , [11](#)), ou o Espírito de Deus ([Is. 44:3](#) , [4](#)). O campo improdutivo é destruído ([Is. 5:4-6](#)). Veja também [Matt. 13:07](#) , [8](#) , [22](#) , [23](#) .

6:9-12 por rolamento primícias de uma colheita útil, os leitores dar razão para a confiança de que irá provar ser a terra que recebe a bênção da salvação de Deus. Ainda assim, eles devem sacudir a sua lentidão presente para receber a herança prometida aos crentes paciente. A gravidade do aviso prévio não deve levar ao desespero.

^{Hb} **06:10 servindo ... ainda o fazem.** , por exemplo, por meio de pé, com os ridicularizados ou preso por sua fé ([10:32-34](#)).

06:11 esperança. Porque o objetivo da fé é, no futuro, os fiéis devem segurar "até o fim" (cf. [03:14](#) ; [06:18](#) , [19](#) ; [11:01](#)).

^{Hb} **06:12 lento.** Este termo (traduzido como "sem graça" em [5:11](#)) marca o início eo fim da exortação.

. **pela fé e paciência herdam as promessas** de Abraão é o exemplo mais proeminente (vv. [15](#) , [17](#) ; [11:8-19](#)); mas a história bíblica está repleta de testemunhas que tenham executado o curso de fé paciente à nossa frente ([11:4-38](#)), e já receberam a herança prometida através da obra de Cristo a aperfeiçoar ([11:13](#) , [39](#) , [40](#)).

^{Hb} **6:13-20** A fé pode suportar com paciência, porque o juramento de Deus assegura a Sua promessa para nós, como o fez a Abraão. Nossa confiança se baseia no sumo sacerdócio eterno de Jesus após a ordem de Melquisedeque, sacerdócio garantidos por promessa divina e juramento ([7:20-22](#) , [28](#)).

06:13 jurou por si mesmo. Que Deus, cuja "palavra é a verdade" ([João 17:17](#) ; cf [Tito 1:2](#)), deve reforçar a garantia de que a promessa infalível através de um juramento ressalta a permanência ea seriedade do divino promessa ([Gênesis 15:821](#) ; [22:17](#)). Enquanto os seres humanos pecadores e falíveis "Juro por algo maior" do que eles (v. [16](#)), Deus, a mais alta autoridade ", jurou por si mesmo" (v. [13](#)).

^{Hb} **06:15 tendo esperou pacientemente, obtida.** A promessa divina e juramento ([Gn 22:17](#)) foi a resposta de Deus a Abraão tentou sacrifício de Isaac, o filho da promessa divina ([Gênesis 12:2](#) ; [15:4-6](#)), em obediência à orientação divina ([Gênesis 22:02](#)). No nascimento e, em seguida, o resgate de Isaac ([Gênesis 21:1-3](#) ; [22:11](#) , [12](#)), Abraão

recebeu a bênção prometida da prole. No entanto, ele não viu o completo cumprimento dessas promessas pactuais ([11:39 , 40](#) ; cf . [Rom 4:13 , 16 , 17](#)).

[Hb](#)

06:17 . os herdeiros da promessa promessa juramentado de Deus não era apenas para Abraão, mas para todos os que seguem seus passos de fé ([1:14](#) ; [06:12](#) ; [10:36](#) ; . [Rom 4:23 , 24](#)).

. seu propósito imutável propósito de Deus era para abençoar o mundo através da semente de Abraão ([Gn 12.3](#)); o significado dessa foi revelada no evangelho ([Gal. 3:6-](#)
[9](#)).

6:18 duas coisas imutáveis. A promessa imutável Deus transmitiu a Abraão e do juramento que confirmou que, elevando-o acima de tudo, a incerteza ou desconfiança (vv. 13, 14 nota). O juramento confirma que a promessa era de fato o propósito de Deus.**a esperança proposta.** Veja nota teológica "Esperança".

[Hb](#)

06:19 o lugar interno atrás da cortina. âncora de nossa vida está garantido na seção mais interna do tabernáculo celestial, o original a partir do qual o santuário terrestre foi modelado ([08:02](#) ; [09:11 , 12 , 24 , 25](#) , [10: 19 , 20](#)).

6:20 passou como um precursor. Entrada para o santuário interior não é possível sem Jesus. Ele passou em primeiro lugar, para que o seu povo pudesse seguir. Mas Sua entrada, e como o seu povo tem uma parte nela, requer uma longa explicação. Este versículo começa a discussão do sacerdócio de Cristo "segundo a ordem de Melquisedeque", anunciou em [05:06](#) mas atrasou até agora.

[Hb](#)

Esperança

Christians olhar para frente com esperança para a alegria de estar com Cristo na glória para sempre. A fé é definida como "a certeza das coisas que se esperam" ([Heb. 11:01](#)), porque as coisas invisíveis que se esperam no futuro são apreendidas por meio da fé. A esperança é certa; é "uma âncora segura e firme da alma" ([Heb. 06:18 , 19](#)). De acordo com a Bíblia, Cristo é "nossa esperança" ([1 Tm. 1:01](#)), e nosso Deus é chamado de "o Deus da esperança" ([Rom. 15:13](#)).

Uma ética de esperança invade o Novo Testamento. É uma ética de peregrinação para os estranhos a caminho de casa ([Hb 11:13.](#) ; . [1 Pedro 2:11](#)). É uma ética de pureza, como aquele que espera ser como Jesus quando Ele aparece "purifica-se como ele é puro" ([1 João 3:3](#)). É uma ética de preparação, uma vez que deve estar pronto para deixar este mundo a qualquer momento ([2 Coríntios 5:6-8.](#) ; . [Fp 1:21-24](#) ; cf [Lc 12:1521](#)). Esperança nos chama a ser paciente ([Rom 8:25.](#) ; cf [5:1-5](#)). A esperança dá força e confiança para a corrida, lutando o bom combate, e suportar as tribulações que continuam nesta vida ([João 16:33](#) ; [Atos 14:22](#) ; . [Rom 8:18](#) ; . [2 Tm 4:07 , 8](#)).

Embora a vida cristã é marcada mais pelo sofrimento do que pelo triunfo ([Atos 14:22](#) ; . [1 Coríntios 4:8-13](#) ; . [2 Coríntios 4:7-18](#)), a nossa esperança é segura e nosso humor deve ser livre de desespero ([1 João 4:18](#)).

[Hb](#)

7:1-28 O ponto central deste capítulo é que a promessa solene de [Ester. 110:4](#) foi cumprida somente em Jesus Cristo. Sacerdócio eterno de Jesus é explicado em termos

de os dois textos do Antigo Testamento que mencionam Melquisedeque: [Gênesis 14:17](#)[20](#) e [Ester. 110:4](#) .

^{Hb} **07:01 rei de Salém.** A introdução de Melquisedeque enfatiza que ele era um rei, assim como um padre. Como tal, ele é um tipo de Cristo, que é o nosso profeta, sacerdote e rei. "Salem" foi, aparentemente, um nome antigo para Jerusalém ([Sl. 76:2](#)).

07:02 rei de justiça. "Melquisedeque" é interpretado pelas palavras hebraica *melek*, "rei", e *zedek*, "justiça".

^{Hb} **07:03** Alguns acreditam que Melquisedeque é uma aparência pré-encarnado de Cristo, mas isso é improvável já que termos de comparação e analogia são utilizados: (a) ele "se assemelha ao Filho de Deus" (a comparação do Filho com Ele seria estranho); (B) o Filho tornou-se sumo sacerdote "segundo a ordem de Melquisedeque" ([06:20](#)) mais tarde, por meio de sua encarnação, morte expiatória, e exaltação. Além disso, em [general 14](#)Melquisedeque é apresentado como aquele que tem uma posição política reconhecida (rei de Salém), enquanto teofanias do Antigo Testamento são breves e excepcional.

sem pai ... mãe ... princípio de dias nem fim de vida. Enquanto a maioria das figuras em Gênesis estão localizados em uma linha genealógica, Melquisedeque aparece sem ancestrais ou descendentes, e sem aviso prévio de seu nascimento ou morte. O Espírito Santo tem o descreveu de uma forma que é profético de Cristo.

genealogia. A nomeação de sacerdotes na linha de Melquisedeque é sem levar em conta a ascendência, uma vez que nenhuma genealogia é registrada para essa linha.

^{Hb} **7:4-10** Duas ações mostram superioridade sacerdotal de Melquisedeque aos descendentes de Abraão levitas: Abraão deu o dízimo a Melquisedeque (vv. [4-6](#) , [8-10](#)), e Melquisedeque abençoou Abraão (vv. [6](#) , [7](#)).

07:05 descendentes de Levi. Os sacerdotes Levíticos herdou um direito de tributar mesmo pessoas descendentes de Abraão ([Num.. 18:21-29](#)).

07:07 o superior. Dando a bênção, como receber o décimo, demonstra claramente a superioridade, neste caso, a superioridade de Melquisedeque sobre Abraão.

^{Hb} **07:08 homens mortais ... é testemunhou que ele vive.** "Os homens mortais" são os levitas, cuja sede e autoridade é transmitida por descendência e à herança, em associação com as disposições da lei (v. [5](#)). Melquisedeque, no entanto, "vive." A declaração de que ele está vivendo é encontrado em [Ester. 110:4](#) , citado em [05:06](#) , e voltou para o primeiro plano com as alusões em [6:20](#) e [7:03](#) . Na próxima seção (vv. [11-28](#)), a importância desta declaração ou "juramento" é explicada (vv. [20-22](#)).

07:09 . dízimos pagos por meio de Abraão O argumento depende do estado representante de Abraão como o progenitor de um sistema sacerdotal baseada na descendência física; aqueles sacerdotes não pode subir acima de Abraão. O argumento não significa que todas as pessoas que descendem de Abraão participou de tudo o que Abraão fez, simplesmente por causa da descendência física. O texto não implica qualquer preexistência de Levi.

^{Hb} **07:11 se a perfeição fosse atingível pelo sacerdócio levítico.** Ou seja, se os sacerdotes levitas tivesse sido capaz de dar ao povo o acesso permanente, livre para Deus. Como

Hb

em 4:08 e 8:07 , o autor argumenta que certas promessas no próprio Antigo Testamento indicam que a lei era imperfeita e seria substituído nos "últimos dias" (01:02). A pergunta retórica anuncia que a eficácia do sistema levítico será comparado com o de "um outro sacerdote".

sob este o povo recebeu a lei. causa do pecado e da necessidade de um ministério de reconciliação, o sacerdócio levítico foi instituído, em conjunto com a lei mosaica que forneceu para ele. A lei eo sacerdócio estão sendo consideradas em conjunto, como um sistema de vida religiosa. Se defeituoso, ambos irão ser alterado (v. 12).

Hb

7:13-28 As diferenças entre Jesus e os levitas agora são rapidamente revistos. Sua descendência é de Judá, nem Levi (v. 14); Ele vive eternamente (v. 16); Seu sacerdócio é fundada sobre o juramento divino (v. 20).

07:16 poder de uma vida indestrutível. sacerdócio eterno de Cristo (Sl. 110:4) é fundamentada no poder indomável da Sua ressurreição (Rom. 6:09 , 10).

Hb

07:19 Veja nota sobre v 11.

uma esperança melhor. Esta esperança, em conjunto com a promessa divina e juramento, foi mencionado em 6:17 , 18 . Vv. 20-28 continuar a ênfase na ligação entre a nossa esperança ea certeza da promessa e juramento de Deus.

07:21 juramento. O juramento divino expresso em Ester. 110:4 ("O SENHOR jurou ") demonstra a permanência imutável do novo sacerdócio de Jesus (06:17 , 18).

Hb

07:22 fiador. Isso torna uma palavra grega encontrada somente aqui no Novo Testamento. O próprio Jesus, como a substância do que foi prometido eo possuidor da vida indestrutível ressurreição (v. 16), é a garantia de uma nova e melhor aliança.

pacto. A primeira das dezessete ocorrências desta palavra importante (em grego *diatheke*) em Hebreus. É a tradução usual da palavra do Antigo Testamento para "aliança" (hebraico *berith*) do Antigo Testamento grego. A "nova aliança" foi prometido em Jer. 31:31-34 , que será citado em 8:8-12 e 10:16 , 17 .

Hb

07:23 sacerdotes eram muitos. A referência é a dos muitos sacerdotes que se sucederam no cargo. A lei da sucessão sacerdotal (Ex. 29:29 , 30) pressupunha a eventual morte do sumo sacerdote. Esta falta de permanência, em conjunto com a repetição dos sacrifícios do Antigo Testamento (10:11), mostra a inadequação da velha ordem.

07:25 vida e sacerdócio eterno de Jesus tornar possível sua intercessão eterna para adoradores que "se aproximam de Deus por meio dele", levando a sua salvação completa e eterna. "Uttermost" pode referir-se a salvação abrangente (atender todas as nossas necessidades) ou para a salvação eterna (especialmente no que se baseia em Jesus sempre vive a orar por nós).

Hb

07:26 santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores. In 02:18 e 04:15 - 05:03 , o autor mostrou a importância da identificação de Jesus conosco em sofrer a tentação. Mas também é imprescindível que ele seja "sem pecado" (4:15) para ser qualificado para entrar no santuário celestial em nosso favor (08:01 , 2 ; 09:11 , 12 , 24 , 25). Ver "A impecabilidade de Jesus" em 04:15 .

^{Hb} **07:27** O contraste entre 'repetidas diariamente (e anual) e sacrifícios de Jesus, os sacerdotes levitas de uma vez por todas oferta de Si mesmo é desenvolvido em 9:2510:18 .

07:28 Este versículo resume o contraste entre o velho eo novo sacerdócio aliança. Em primeiro lugar, o sacerdócio antigo pacto foi nomeado por lei, sem um juramento divino (v. 20), enquanto o sacerdócio eterno de Cristo foi nomeado por um juramento (v. 21). Em segundo lugar, a contratação temporária de (v fracos e pecaminosos 27) homens é contrastada com a nomeação eterna do pecado "Filho ... perfeito para sempre."**8:1-6** A discussão das qualificações e nomeação como o último Sumo Sacerdote Jesus agora leva a uma descrição do seu ministério no santuário celestial.

^{Hb} **08:01 o ponto.** O escritor faz uma pausa para resumir o que foi dito até agora. Ele explicou como Jesus é o novo Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque-One, que "era realmente apropriado" (07:26). Agora, ele vai dizer o que Jesus faz neste papel. A pausa nos lembra que o escritor sabe que seu argumento é difícil, mas que ele tem um objetivo claro no que ele diz.

8:02 a verdadeira tenda. Veja nota de texto. O templo celestial de Deus é o original depois que a tenda terrena e templo foram copiados (v. 5).

não o homem. Ver 09:11 , 24 . Deus designou um santuário terrestre como um meio de Sua presença no meio do Seu povo, mas "o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos" (Atos 7:48 , 49 ; cf. 1 Kin 08:27).

^{Hb} **08:03 algo a oferecer.** oferta de Jesus foi Ele mesmo (07:27), o Seu próprio sangue (09:12) e do corpo (10:10).

08:04 ele não seria um padre. acordo com as disposições da lei mosaica, Jesus não poderia ser um sacerdote (07:13). Serviço sacerdotal de Jesus é de uma ordem diferente; não é um mero complemento do sistema antigo.

^{Hb} **08:05 cópia e sombra.** O tabernáculo feito por Moisés prevista adoração modelado após o reino espiritual em que Cristo ministra. Esse tabernáculo e sua adoração apontava para o plano de Deus de salvação que seria revelado em Cristo.

08:06 A nova aliança foi melhor porque ela foi feita com um juramento (07:22), e agora ele é visto de descansar em "melhores promessas", bem como (citado em vv. 8-12). Em ambos os casos, o ministério que serve a nova aliança é "mais excelente."

ele medeia. Um intermediário colectiva que representa duas partes e através de cujo trabalho uma nova relação é estabelecida. Moisés é descrito como o mediador da lei (Gal. 3:19 , 20). Crucial para obra mediadora de Cristo foi a Sua oferta de Si mesmo como um sacrifício expiatório pelo pecado (09:14 , 15 ; 12:24 ; 1 Tm 2:5. , 6).

^{Hb} **8:7-13** A promessa de uma nova aliança no Jer. 31:31-34 é um tema unificador de 8:0710:18 , onde a palavra traduzida por "aliança" ocorre quatorze vezes. Além disso, ele ocorre três outros lugares (Hebreus 7:22 ;12:24 ; 13:20) e dezesseis vezes em outras partes do Novo Testamento.

08:07 promessa de uma nova aliança através de Jeremias de Deus deu a entender que a primeira aliança com Israel no Sinai não era impecável. Como em 4:08 e 7:11 , uma promessa do Antigo Testamento é mostrado implicar a insuficiência da ordem antiga aliança.

Hb

08:08 critica com eles, quando, diz ele. Embora a lei era "santo, justo e bom" (Rom. 07:12), não poderia, por si só capacitar obediência (07:18 , 19), como a citação de Jeremias . 31:31-34 deixa claro. O resultado foi que as pessoas "não continuar" nesse pacto.

Hb

08:10 as minhas leis em suas mentes. Ao contrário de sacrifícios da lei, a morte de Cristo purifica a consciência (9:9-14), de modo que nós fazemos a vontade de Deus (10:36 ; 13:21).

08:11 todos me conhecerão. Segundo a lei, o acesso à presença de Deus era restrito (09:07 , 8). Mas agora todos os que vêm a Deus através de Jesus Cristo pode entrar no verdadeiro santuário (10:19-22).

08:12 eu me lembrarei mais dos seus pecados. Ao contrário dos sacrifícios repetidos da lei, que eram um lembrete anual de pecados (10:03), oferta de Si mesmo Jesus trouxe perdão, santidade e perfeição de uma vez por todas (10 : 10 , 13 , 18).

Hb

08:13 obsoleto ... pronto para desaparecer. O autor propõe uma definição de "obsoleto" para dizer que o primeiro pacto foi tão bom como morto desde o momento Jeremias anunciou o novo.

09:01 culto ... santidade. Este versículo começa uma longa comparação de Antigo Testamento sacrifício eo sacrifício de Cristo, que continua em ch. 10 . A primeira parte é um resumo do santuário do Antigo Testamento e suas atividades.

Hb

09:03 cortina. Esta cortina, ou véu fechada no Santo dos Santos, onde a presença de Deus no meio do Seu povo era mais intensamente revelada (6:19). Com a morte de Jesus, esta cortina se rasgou em dois (10:20 ; . Matt 27:51).

09:04 altar de ouro do incenso. Embora esse altar do incenso, estava do lado de fora da cortina (Ex. 40:26), sua função foi tão intimamente associado com a câmara interna ea arca nele (Ex. 30:6) que era considerados como pertencentes lá (1 Kin. 06:22). Quando o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, ele queimava incenso, produzindo fumaça para esconder o propiciatório em cima da arca do testemunho, protegendo-se da pureza ardente do Senhor (Lv. 16:12 , 13).

Pessoal de Aaron. Os funcionários que floresceu para mostrar que privilégio sacerdotal vem somente pela nomeação de Deus (Num.. 17:10), como ensinado em 05:04 , 5 .

Hb

09:05 querubins de glória. A "propiciatório", compreendendo a tampa da arca, tinha nele duas figuras de querubins voltadas uma para a outra, representante de cortesãos celestiais de Deus, que servem constantemente em Sua presença.

Dessas coisas ... não posso falar agora em detalhe. escritores judeus do primeiro século, como Philo deu grande atenção à simbologia dos móveis santuário. O autor de Hebreus, no entanto, deseja resolver o que ocorreu no tabernáculo, e ele diz que não mais sobre os móveis, qualquer que seja o valor simbólico que poderia ter.

09:06 sacerdotes regularmente ir para a primeira seção. Sua tarefa era substituir os pães da proposição (Ex 25:30. ; . Lev 24:5-9), para manter o candelabro queima (Ex 27:20. , 21 ; Lev. 24:1-4), e para queimar o incenso perfumado duas vezes por dia, simbolizando as orações do povo (Ex 30:7-9. ; Lucas 1:8-10 ; Ap. 08:03).

Hb

09:07 , 8 de que apenas uma pessoa, uma vez por ano, e apenas com preparação especial, podia entrar no Santo dos Santos, foi a revelação do Espírito Santo, através da

lei que o santuário terrestre não poderia ser o meio de abordagem aberta e confiante para Deus. A promessa da nova aliança ", porque todos me conhecem" (8:11), e não poderia ser cumprida na tenda terrena.

^{Hb}
09:07 . para si sacerdotes levitas foram-se na necessidade de expiação, ao contrário de nosso Sumo Sacerdote, Jesus (05:03 ; 07:26 , 27).**não intencional.** Ver nota 05:02.

09:09 simbólica para a época atual. O escritor interpreta as cerimônias do tabernáculo como proféticos do tempo do evangelho (8:05 nota). Neste caso, os requisitos de rituais exibir a fraqueza que o evangelho iria ultrapassar.

^{Hb}
09:11 coisas boas que vieram. Veja nota de texto. Limpeza de consciência e confiança para se aproximar de Deus ainda estavam para vir, enquanto santuário e os sacrifícios do primeiro pacto estavam em vigor (10:01), mas eles chegaram através de Cristo. O autor de Hebreus vê os benefícios da idade para vir como já experimentei (em parte) pela igreja (06:05 ; 12:22-24).

maior e mais tenda perfeito. A realidade celestial atrás cópia da lei terrena (08:05 ; 09:24).

^{Hb}
09:12 uma vez por todas. Ao contrário da repetição de sacrifícios pelos sacerdotes levitas (10:02 , 3 , 10-14). Esta palavra enfática antecipa a declaração culminante em vv. 26-28 .

sangue de bodes e bezerros. Isso foi usado pelo sumo sacerdote no Dia da Exiação anual para purificar o Lugar Santíssimo (Lev. 16:11-16).

redenção eterna. Uma redenção é uma compra mediante o pagamento de um preço ou resgate. O efeito da redenção de Cristo é permanente, porque foi por seu próprio sangue.

09:13 cinzas de uma novilha. Este resíduo foi utilizado com água para purificar as pessoas que tinham tocado um cadáver (Num.. 19:09 , 17 , 18). Sua impureza não era moral, mas ceremonial.**purificação da carne.** Eles se tornaram elegíveis novamente para suas funções de culto.

^{Hb}
09:14 quanto mais. Como em 02:02 , 3 , o escritor usa um argumento do menor para o maior. O menor é o sangue dos animais oferecidos pelo sumo sacerdote na terra; maior é o sangue derramado por Cristo. O menor tinha poder ceremonial; maior pode tirar a culpa da consciência.

. **sem defeito** Um sacrifício deve ser sem defeito, a fim de ser um substituto expiatório para os pecadores (Num. 06:14. ; . 1 Pedro 1:19).

obras mortas. funciona não da lei que são inúteis para a justificação (Gal. 3:1-14), mas atos pecaminosos que merecem a maldição do pacto da morte (6:01). Consulte "Consciência e da Lei" em 1 Sam. 24:5 .

. **para servir ao Deus vivo** O objetivo do perdão é em última análise, centrada em Deus, não apenas para nos libertar do medo de julgamento, mas de qualificar-nos para adorar a Deus de uma forma que Lhe traz prazer (12:28 ; 13:15 , 16 , 21).

^{Hb}
09:15 A morte de Cristo inaugura a nova aliança, ao mesmo tempo que traz a redenção da maldição que repousava sobre violadores da primeira aliança. Veja "Cristo, o Mediador" em 1 Tm. 02:05 .

redime. Um pagamento para liberar alguém do cativeiro (cf. v 12). Violação da aliança de Deus cria uma responsabilidade para a condenação, que só pode ser satisfeita através da morte do infrator, ou pela redenção através de um substituto.

Hb 9:16 onde uma vontade está envolvida. A palavra grega para "vontade" (*diatheke*) é a mesma palavra traduzida por "aliança" nesta passagem e em outros lugares. O ponto a ser feita é que a morte é necessária para garantir o que Deus prometeu fazer. Se o escritor não está falando de uma última vontade, ele provavelmente está se referindo à ratificação de um pacto por meio de um sacrifício representativo, como é encontrado em [Gênesis 15](#) .

09:19 Moisés ... tomou o sangue. A referência imediata é a [Ex. 24:4-8](#) . Nesta cerimônia Deus, o autor do livro, e as pessoas da congregação foram empossados para a aliança com suas penalidades.

Hb 9:20 Este é o sangue. A aliança foi escrito sobre o livro, mas tinha que ser ratificada com a oferta de sangue. Este sangue não foi derramado por aqueles que poderiam ter quebrado a aliança, mas por animais que substituídos por eles (cf. [Gênesis 15:9-18](#) ; [Jeremias 34:18-20](#)). Tudo isso foi uma demonstração viva de que a sanção final, ou penalidade, da aliança era a morte.

Hb 9:21-24 O santuário, o local de encontro do Deus santo com os pecadores, deve-se ser purificados pelo sangue sacrificial, o único meio de perdão. Isto é verdade não só da tenda terrena da antiga aliança (vv. 21 , 22), mas também da realidade celestial (vv. 23 , 24), que foi purificado pelo sacrifício de Cristo na cruz (v. 23 nota).

9:22 quase tudo. A tenda e seus móveis foram tão estreitamente identificado com os adoradores que se reuniam lá Deus que o sangue do sacrifício necessário para os adoradores de ser perdoado ([10:18](#)), também foi necessária para limpar os instrumentos e ambiente de sua adoração ([Lev. 16:16](#)).

sem derramamento de sangue não há perdão. Este é o princípio fundamental ([Lev. 17:11](#)), agora atualizado depois de ter sido introduzida em vv. 16-18 . Tendo estabelecido isso, o escritor volta a sua atenção a partir do santuário terrestre para o celestial.

Hb 9:23 as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores. O próprio santuário celestial não precisa de ser purificado de contaminação pelo pecado humano. No entanto, assim como o santuário terrestre era purificado pelo sangue sacrificial e designado como o lugar onde os seres humanos pecaminosos poderia se aproximar de Deus, assim também a verdadeira, santuário celeste agora foi separado pelo sacrifício de Cristo como um ponto de encontro para pessoas pecadoras a entrar, chegar perto de Deus através do sangue de Jesus ([10:19-22](#) ; [12:24](#)).

Hb 9:24 aparecer na presença de Deus em nosso favor. Assim como o sumo sacerdote apareceu para Israel no Dia da Exiação ([Lv. 16:32](#) , 33).

09:25 repetidamente. A mesma palavra grega é no v 26 e [10:11](#) . A repetição de sacrifícios era uma evidência de que eles não foram eficazes para remover a culpa ([10:02](#)), e foi um lembrete recorrente dos pecados ([10:03](#)). O autor anteriormente ressaltou que o Dia da Exiação cerimônias ocorreu apenas uma vez por ano (v. 7); aqui a ênfase é que eles são repetidos uma e outra vez ([10:01](#)).

Hb

sangue alheio. oferta do sumo sacerdote contrasta com a oferta de Si mesmo de Cristo. Como alguém que se precisava de expiação (v. 7), nenhum sumo sacerdote levítico poderia oferecer-se como um substituto imaculado para os outros (v. 14).

Hb 09:26 fundação do mundo ... fim dos tempos. Estas frases estabelecidu um vasto período de tempo, durante os quais Cristo tinha que oferecer-se apenas uma vez. O "fim dos tempos" é o mesmo que os "últimos dias" (01:02), um período iniciou-se com a morte, ressurreição e ascensão de Cristo.

09:27 morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo. Assim, tanto a reencarnação ea crença de que a morte física é o fim da existência pessoal são excluídos. Cristo sofreu o destino humano comum de morte e julgamento (v. 28), mas para ele, o julgamento consistiu na ressurreição e vindicação (1 Tm. 3:16). Esta reivindicação se manifestará plenamente quando Ele voltar (1 Ts. 1:10). Consulte "Morte e do Estado Intermediário" no Fp. 01:23 .

Hb 09:28 para tirar os pecados de muitos. Uma referência intencional para o Servo Sofredor em Is. 53:12 .

10:01 . uma sombra das coisas boas que estão por vir As "coisas boas" foram futuro no que diz respeito à lei, o que lhes prenunciado; com a vinda de Cristo estão presentes (9:11 nota).

tornar perfeito. Os adoradores não pôde ser "purificado" de todos os tempos (v. 2). A lei não pode remover a culpa deles e dar-lhes acesso permanente a Deus (07:11 , 19 ; 09:09).

Hb 10:02 Os sacrifícios foram repetidas uma e outra vez, mostrando que eles não forneceram qualquer solução duradoura para o problema do pecado.

10:03 lembrete dos pecados. Os sacrifícios do Antigo Testamento eram um aviso público, diante de Deus e da humanidade, que as pessoas ainda éramos pecadores (Num.. 05:15). Na nova aliança, Deus vai "lembrar" os seus pecados "não mais" (08:12 ; 10:17).

Hb 10:04 A inadequação dos sacrifícios do Antigo Testamento é fortemente expressos em tais passagens como 1 Sam. 15:22 ; É. 1:10-17 ; Amós 5:21-24 ; Mic. 6:6-8 . A lei foi frustrado pelos pecados do povo (8:8-12 ; . Rom 8:03 , 4).

10:5-10 Ester. 40:6-8 é aqui interpretada para apontar para a substituição do sistema do Velho Testamento de sacrifício de animais pela obediência e morte expiatória de Cristo.

Hb 10:05 um corpo que você preparou para mim. O texto hebraico de Ester. 40:6 diz: "Deus abriu-me os ouvidos" (cf. Is. 50:5). Hebreus segue a tradução da Septuaginta (Antigo Testamento grego) do verso, falando da disposição de toda a pessoa ("o corpo"), e não apenas uma parte representativa (ouvidos). O "corpo ... preparado para mim" é a humanidade assumida por Cristo no curso de sua obediência total ao Pai (2:14 ; 05:08).

10:07 o livro. última análise, o Antigo Testamento como um todo, o que aponta para Cristo (Lucas 24:27 , 45-47).

Hb 10:08 sacrifícios e ofertas e holocaustos e oblações pelo pecado. Estes termos resumir todo o sistema sacrificial levítico. Contra tudo isso (chamado de "o primeiro" no v 9) Cristo tem outro sacrifício ("o segundo"). Embora instituído por Deus na Lei (02:02 ;

08:09 ; 12:18-21 , 25), o sistema levítico não era meio desejado por Deus para remover o pecado do Seu povo de forma permanente.

^{Hb} **10:09 . fazer a tua vontade** Ele vai ser obediente através do sofrimento (02:10 ; 05:08), expiando o pecado pelo sacrifício de Seu corpo (v. 10).

acaba com o primeiro. Ou seja, o sistema sacrificial levítico do Antigo Testamento (8:13).

^{Hb} **10:10 por essa vontade.** A propósito imutável de Deus, que Jesus Cristo voluntariamente realizado, nos trouxe a salvação (vv. 7 , 9 e notas).

temos sido santificados. Aqui e no v 14 o tópico não é o processo de santificação (como em 12:14), mas a mudança de uma vez por todas em nosso estado quando estamos unidos a Cristo pela fé, e neste maneira são separadas da poluição do pecado e se classificou para a adoração a Deus. Ser "limpo", "santificado", e "aperfeiçoados" são praticamente sinônimos em Hebreus.

10:11 todo sacerdote se apresenta diariamente no seu serviço. manhã e à noite sacrifícios diários, não menos do que o dia anual de ofertas de expiação, por sua repetição anunciar que eles não podem levar a culpa de pecado de distância. Um outro contraste (em pé versus sentado) emblemático da diferença entre o sacerdócio levítico eo sacerdócio de Cristo é introduzido.

^{Hb} **10:12 sentou-se.** Ao contrário dos sacerdotes levitas que estão e cujo trabalho nunca é feito, Jesus "assentou-se à destra de Deus", como Ester. 110:1 anuncia (01:03 ; cf 01:13 ; 08:01).

10:15 . também o Espírito Santo dá testemunho com outros livros do Novo Testamento, Hebreus afirma que o Espírito é o principal autor da Escritura (03:07 ; 09:08 ; Atos 4:25). As duas citações seguintes de Jer.31 marcam o início (08:08) e o fim do argumento importante desenvolvido a partir dessa passagem.

^{Hb} **10:16 , 17** As duas citações de Jer. 31 demonstram que o sacrifício de Cristo resultados, tanto na transformação interior ou santificação do crente (v. todas de uma vez por 16), e no perdão dos pecados ou justificação (v. 17).

10:19 Portanto, irmãos. O escritor inclui-se com os leitores em um apelo renovado para a confiança, ou ousadia, ao nos aproximarmos de Deus. Esta confiança é fundamentada, e não em qualquer mérito que possuímos, mas na pessoa e obra de nosso grande Sumo Sacerdote, que é capaz de "compadecer-se das nossas fraquezas" (04:15).

para entrar ... pelo sangue de Jesus. Não só Jesus em nosso favor (09:24), mas também nós mesmos entrar em santuário celestial de Deus através da dependência do sacrifício de Jesus.

^{Hb} **10:20 da cortina, isto é, por meio de sua carne.** Em uma figura surpreendente do discurso, o autor identifica o véu do templo como o corpo de Jesus. A analogia está em que, assim como o véu do templo se rasgou para abrir o caminho para o Santo dos Santos (06:19; 09:03 ; . Matt 27:51), assim também o corpo de Cristo foi rasgado para que seu poder de sangue ser derramado para abrir o caminho para o santuário celestial (v.19). O paralelo é figurada e não é para ser pressionado.

^{Hb} **10:21 sobre a casa de Deus.** Ver nota 03:06.

Hb

10:22 aproximar. 04:16 Veja a nota.**plena certeza de fé.** A chamada para a fé sugere o tema do cap. 11 .

nossos corações purificados ... e lavado o corpo. A purificação interior da consciência que faz com que a morte de Jesus superior aos sacrifícios sob a lei (9:13 , 14) é visivelmente simbolizada no batismo (Ef. 5:26). Como o sumo sacerdote lavou o corpo com água em preparação para entrar no Santo dos Santos (Lv 16:04. ; . Ex 29:4), para que possamos entrar agora como sacerdotes na presença de Deus.

10:23 segurar firme a confissão da nossa esperança. Em outra passagem Hebreus mencionar "a casa de Deus" (v. 21 ;. cf 3:1-14), há uma exortação semelhante a ser "firme" (03:14), e uma garantia semelhante que Cristo "é fiel" (cf. 03:05 , 6). Provavelmente, "a nossa confiança original" (03:14), como a "confissão da nossa esperança" (v. 23), refere-se ao momento do batismo (note o termo "água" no v 22) e entrada para a igreja (v 32).

Hb

10:24 considerar como agitar um do outro. O dever de incentivar um ao outro pode encontrar expressão nas reuniões da igreja (v. 25). "Love" completa uma tríade familiar com "fé" (v. 22) e "esperança" (v. 23). Esta tríade parece ter desempenhado um papel de destaque no ensino da igreja primitiva (1 Co 13:13. ; coronel 01:04 , 5 ; . 1 Tessalonicenses 1:03).

10:25 não deixando a nossa congregação. Os crentes tinham sido severamente perseguido (vv. 32-34). Montagem com outros crentes é uma parte importante da vida cristã. Ver "A Igreja Local" no Ap. 02:01 .

chegar o dia. No dia da aparição de Jesus uma segunda vez para trazer a salvação para aqueles que esperam por Ele (09:28 ; 12:26 , 27).

10:26 pecando deliberadamente. cristãos que afirmam ser sem pecado são auto-iludido

(1 João 1:8), e aqueles que o pecado não devem se desesperar da graça (4:16 ; 1 João 2:1 , 2). O pecado voluntário aqui é o abandono da confissão inteiramente, pisando o Filho sob os pés, tratamento de seu sangue sacrificial como imundo, e gracioso Espírito insulto de Deus (06:06 nota; 10:29). A gravidade da carga é indicado por sua obstinação (cf. Num. 15:30 h.) ea medida de conhecimento ou iluminação que se recusa (cf. Heb 6:04. ; 10:32).

já não resta mais sacrifício pelos pecados. Uma vez que Deus separou o sistema levítico de sacrifícios de animais (v. 9), aqueles que abandonam a sua confissão de confiança em Cristo não têm para onde recorrer para obter o perdão.

Hb

10:28 de lado a lei de Moisés. Ou seja, se afastou de Deus aos ídolos (Deut. 17:2-7).

10:29 Esse argumento, a partir da lei, como a menor para o evangelho como o maior, também é encontrada em 2:02 , 3 . Se violação de desprezo da lei dada por meio de Moisés, servo (03:05) justifica a punição de morte, então desprezo para o Filho de Deus (01:02 , 3 ; 03:06 ; 06:06 ; . 2 Pedro 2:01), Seu sangue sacrificial (09:20 ;. cf . Ex 24:8 ; Marcos 14:24), eo Espírito da graça por meio de quem Ele se ofereceu Ele mesmo (09:14) não merece nada menos do que "uma fúria de fogo que consumir os adversários "(v. 27).

Hb

^{Hb} **10:30 O Senhor julgará o seu povo.** As duas citações do Cântico de Moisés (Deut. 32:35 , 36), mostram que Deus está pronto para julgar de acordo com o seu pacto, discriminando aqueles que são verdadeiramente o seu próprio a partir de apóstatas (cf . 1 Ped. 4:17).

10:31 A conclusão adequada ao aviso túmulo desta passagem.

^{Hb} **10:32-39** Como em 6.9-12 , o escritor agora equilibra sua advertência grave com um lembrete encorajador que os seus leitores têm demonstrado os frutos da graça, especialmente pelo seu apoio mútuo em face do sofrimento antes.

10:32 sofreu uma dura luta. Mesmo quando eles eram novos na fé, os cristãos sofreram perseguições.

^{Hb} **10:33** insulto público, prisão e apreensão de bens (mas não o martírio, 12:04) estavam entre as formas de perseguição que os destinatários já sofreu. Estes podem refletir as condições após o decreto de Cláudio (AD 49) expulsos judeus de Roma (Introdução: Data e ocasião).

10:34 você teve compaixão ... alegremente aceito. Ele encoraja os leitores a se lembrar da solidariedade e da alegria que eles compartilhada, apesar da perseguição.

. **melhor posse** A cidade celestial e país de Deus (11:10 , 16 ; 12:22), que não pode ser abalado pelo cataclismo que vai destruir a presente ordem criada (12:27 , 28). Em comparação com esta herança eterna (9:15), propriedade perdida por causa de Cristo é de nenhum valor.

^{Hb} **10:35 grande recompensa.** Como Moisés, devemos fixar nossos olhos na recompensa futura (11:26).

10:36 feito a vontade de Deus. Suas leis são escritas em seus corações (08:10 ; 10:16), para que eles seguem os passos de Jesus, que veio para fazer a vontade de Deus (vv. 9 , 10 ; 13: 21).**receber o que é**

prometido. Ver nota 06:12.

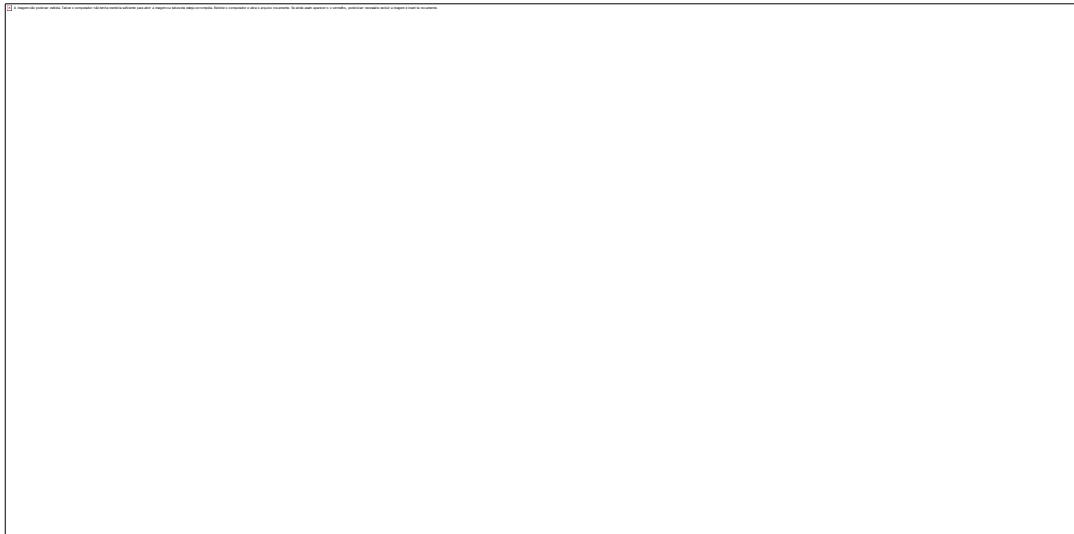
^{Hb} **10:37 , 38** Três elementos de Hab. 02:03 , 4 será ilustrado na vida de pessoas do Velho Testamento sobre a fé: (a) a fé fixa suas atenções para aquele que está vindo, esperando em seu futuro aparecendo (11:01 , 7 , 10, 13 , 20 , 22 , 27); (B) a fé recebe o veredicto de Deus de justiça (11:04 , 7; 0:23); (C) a fé não recuar em face do sofrimento (11:2426 , 35-38).

10:39 A substância deste incentivo é como o de 06:09 , 10 . Aqui, o escritor incluiu a si mesmo, dizendo "nós" em vez de "você".

^{Hb} **11:1-40** Este discurso famoso em homens e mulheres fiéis do Antigo Testamento começa e termina com o comentário que alerta o leitor para o aspecto específico do Antigo Testamento fé destaque aqui, a certeza de receber o que Deus prometeu, mas ainda não determinado (vv. 1 , 2 , 39 , 40).

11:01 coisas que se esperam ... coisas que não vemos. Por enquanto, só a fé pode ver o futuro, à medida que recebe as promessas de Deus.

^{Hb}
Como funciona a Fé (11:01)



11:02 receberam o seu louvor. Deus declarou que eram justos pela fé (v. 4 nota), como está explicitamente sobre Abel e Enoque (vv. 4 , 5 ; cf v 39).

^{Hb}
11:03 Apesar de nenhum ser humano testemunhou a criação, sabemos das Escrituras que Deus trouxe o mundo à existência através da Sua Palavra (Sl. 33:6 , 9). Nós discernir que "o é visto" não é definitiva, a realidade auto-existente.

11:04 um sacrifício mais aceitável. O princípio de que os sacrifícios eram inúteis sem fé era verdade desde o princípio (cf. 10:04 nota). Foi por Cristo para oferecer não só uma melhor, mas um sacrifício perfeito.

elogiou ... elogiando. A palavra grega usada duas vezes neste versículo também é encontrada em vv. 2 , 5 e 39 . Abel é o primeiro exemplo de uma pessoa que recebeu esta comenda divina como um justo que viveu pela fé (cf. 10:38 ; . Rom 01:17). Todo o capítulo oferece exemplos.

ainda fala. Como um dos "nuvem de testemunhas" (12:01).

^{Hb}
11:05 Como alguém que tinha "não ver a morte" (cf. Gn 5:18-24), Enoque prefigura a libertação da morte na qual Jesus conduz os fiéis.

. agradado a Deus Agradar a Deus é o critério de adoração apropriada (12:28 ; 13:16 , 21 ; . Rom 0:01 ; . Fp 4:18).

11:06 A fé é uma necessidade absoluta, se a perceber as coisas para as quais devemos esperar (v. 1), para entender que Deus é o Criador de tudo (v. 3), ou para oferecer adoração aceitável (v. 4) . Consulte "agradar a Deus" em 1 Tess. 02:04 .

^{Hb}
11:07 eventos como ainda invisível. Embora fé percebe as coisas que são invisíveis porque eles transcendem o universo físico (11:03 , 27), nesta seção, a ênfase é sobre a fé no tocante às coisas que são o futuro, mas, no entanto, certo, porque Deus lhes prometeu . A vinda de inundação do julgamento ainda não era visível quando a palavra de advertência de Deus veio para Noah. Noé construiu a arca em resposta reverente a advertência de Deus, e através de sua fé ativa sua família receberam a salvação. O

^{Hb} mundo incrédulo foi condenado por sua preocupação com o presente, e Noah herdou a justiça que vem pela fé ([10:38](#) ; . [Rom 04:13](#)).

11:8-10 A fé de Abraão a respeito da promessa de uma pátria foi demonstrado: (a) quando ele obedeceu a voz de Deus, deixando Ur para uma herança futura, a localização dos quais ele não sabia (v. [8](#)); (B) quando ele viveu como um estrangeiro na terra prometida a ele (vv. [9](#) , [13](#)); e (c), quando ele olhou para além Canaã para uma pátria celestial e duradoura cidade, projetada e construída pelo próprio Deus (vv. [10](#) , [14-16](#) ; [13:14](#)).

^{Hb} **11:11 , 12** de fé de Abraão a respeito da promessa de descendentes foi recompensado com a concepção de Isaac, que foi milagroso, já que Sara era estéril e Abraão era (no que diz respeito à possibilidade de reprodução) "tão bom como morto" ([Rom. 4 : 19](#)). Apesar alternativas erradas ([Gn 16:1-4](#)) e dúvidas questionamento ([Gênesis 17:17 , 18](#)), no final de Abraão e Sara "considerou-o fiel que tinha prometido" (v. [11](#)).

11:13-16 A herança em que a fé dos patriarcas foi fixado era invisível por duas razões: era celestial, não terrena; e futuro, não o presente. Veja as notas sobre vv. 8-10, 20, 21, 22.

^{Hb} **11:13 tê-los visto ... longe.** Abraão viu de longe o dia em que Jesus o Messias viria, e se alegraram ([João 8:56](#)).

estrangeiros e peregrinos sobre a terra. Todos os herdeiros da salvação são refugiados desabrigados na terra (v. [38](#)), pois, até o retorno de Cristo, estamos no exílio a partir de casa, estamos esperando para herdar ([1 Pe 1:1. , 4 , 5 , 17 ; 02:11](#)).

11:16 um país melhor. O Antigo Testamento os próprios crentes perceberam que a esperança e promete que eles olharam para a frente na fé foram celeste, e não meramente físico.

^{Hb} **11:17-19** O teste final de fé de Abraão era o sacrifício de Isaac. Isaac foi o "único filho" (cf. [Jo 3:16](#)), desde que as promessas foram em causa (v. [19](#))-nem o servo de Abraão Eliezer ([Gênesis 15:02](#)), nem seu outro filho Ismael ([Gênesis 17:20 , 21](#)) faria. Se Isaac estavam a perecer sem prole, as promessas de Deus falharia. A disposição de Abraão para matar o filho da promessa por ordem de Deus poderia surgir a partir de nada menos do que a convicção de que "Deus era capaz sequer de levantar os mortos ..." (v. [19](#)). "Ressurreição" de Isaac era apenas figurativa, mas os crentes que morreram por sua fé aguardamos a uma ressurreição literal (cf. v. [35](#)), em que Jesus abriu o caminho ([13:20](#)).

11:20 bônícias futuras. Isso Jacob iria possuir a terra frutífera, e ter domínio sobre as nações, incluindo os descendentes de Esaú ([Gênesis 27:27-29](#)).

^{Hb} **11:21** Em sua bênção, Jacó previu que os descendentes do filho mais novo de Joseph ultrapassaria os do filho mais velho de Joseph, em número e influência ([Gênesis 48:1320](#)). Se Jacó era um irmão mais novo que tinha sido elevado ao longo de um mais velho.

11:22 José lembrou-se da promessa do Êxodo que o primeiro tinha sido falado a Abraão muito antes do nascimento de Isaque ([Gênesis 15:13 , 14](#)) e que aguardam cumprimento através de mais quatro séculos de opressão. Instruções de José para levar seus ossos para a Terra Prometida expressa a fé em coisas que ainda não vi ([Ex. 13:19](#)).

^{Hb}

Hb

11:23-28 aspectos proeminentes da fé associada a Moisés são destemor (vv. 23 , 27), e disposição para sofrer desgraça em vez de desfrutar o prazer temporário do pecado (vv. 24-26).

11:23 a criança era linda. A descrição é citado de Ex. 02:02 (cf. Atos 07:20). Os pais de Moisés entendido ao vê-lo de que a criança teria um papel especial no plano redentor de Deus.

Hb

11:25 , 26 decisão de Moisés a perder "os tesouros do Egito" e sofrer "o opróbrio de Cristo" deve encorajar aqueles que perderam bens e sofreram injúria por sua fé (10:33 , 34). Em seus ensaios atuais, em que a identificação com Cristo significa expulsão do acampamento de Israel, eles devem estar dispostos a suportar a sua desgraça (13:13). Escolha de Moisés exemplifica certeza do que ele esperava (v. 1), uma vez que ele estava olhando para a sua recompensa (10:35 ; 11:06 , 13).

Hb

11:27 deixou o Egito, não ter medo. Isso é muitas vezes utilizada para referir a primeira vez que Moisés deixou o Egito. Moisés, tendo escolhido a identificar-se com o seu próprio povo contra os egípcios (vv. 24 , 25), matou um egípcio e teve que fugir. Sobre esta partida, Ex. 02:14 diz que ele "estava com medo." Se este versículo se refere ao voo em Midiã, a frase "não ter medo" provavelmente se refere a fé inabalável de Moisés no plano redentor de Deus. Embora Moisés experimentou a apreensão bastante natural que o faraó lhe faria dano pessoal se ele ficasse no Egito, ele não tinha medo de que sua comissão divina para salvar o povo de Deus estava em perigo. Com esta esperança, os propósitos de Deus ele saiu e "sofrido" em Midiã.

É possível, no entanto, que este versículo refere-se ao Êxodo; aqui Moisés foi claramente sem medo. Se assim for, v 27 menciona o êxodo de uma forma geral, com detalhes, como a Páscoa e a divisão do Mar Vermelho seguintes em vv. 28 , 29 .

11:28 espargiu o sangue. Moisés determinou que o sangue ser aspergido sobre os batentes das portas de casas israelitas na expectativa da vinda destruição de filhos primogênitos na terra, e da libertação das famílias israelitas a partir deste evento terrível (Ex. 12:07 , 12 , 13). Este foi mais um ato de confiança no que ainda não foi visto.

Hb

11:30 Os israelitas marcharam ao redor de Jericó sete vezes em obediência ao mandamento do Senhor. Seu único conhecimento que isso iria contra a cidade foi fornecido pela promessa de Deus: "Eu tenho dado na tua mão Jericó" (Js. 06:02).

11:31 Raabe provou sua fidelidade a Deus quando ela protegeu os espiões israelitas. Ela era justificada (Tiago 2:25) e tornou-se um antepassado de Jesus Cristo (Matt. 01:05), mesmo que ela havia sido uma prostituta.

Hb

11:32 O que mais eu vou dizer. A pergunta é retórica. O autor passa a mencionar de passagem muitos mais nomes e atos de heroísmo para mostrar o poder da fé (vv. 32-38).

11:32-38 A lista de realizações através da fé move daqueles em que a vitória de fé se manifestou na história (vv. 33-35) para aqueles em que a fé implica sofrimento e aparente derrota (vv. 35-38). Para os eventos específicos, tendo em vista, ver referências cruzadas.

Hb

11:33 promessas obtidos. Ou seja, eles viram respostas para determinadas promessas ao longo do caminho. Porque a promessa da vinda de Cristo ainda esperavam na fé (v. 39). As promessas feitas a Abraão foram parcialmente cumpridas neste mundo, como

seus descendentes multiplicaram (v. 12) e viveu na Terra Prometida (vv. 9 , 33). Mas na medida em que estas promessas se refere à realidade celestial ", o seu descanso" (04:10), eles não poderiam ser cumpridas até que Cristo veio.

Hb

11:35 As mulheres receberam de volta os seus mortos. Uma referência a eventos registrados em 1 Kin. 17:22 , 23 ; 2 Kin. 04:36 , 37 .

Alguns foram torturados. uma aparente referência a eventos durante a revolta dos Macabeus (c. 167-157 AC), que ocorreu após o encerramento do Velho Testamento, mas que são registrados no 2 Macabeus 6 , 7nos Apócrifos.

11:37 serrados ao meio. Segundo a tradição, o profeta Isaías morreu desta forma.

Hb

11:39 elogiado. Veja a nota na v. 4.

não receber o que foi prometido. Embora algumas promessas do Antigo Testamento foram cumpridas, a sua verdadeira esperança (a promessa da vinda do Messias) ainda estava por vir (v. 33 e nota). Este versículo resume a mensagem de vv. 13-16 e aplica-o à segunda metade do capítulo.

Hb

11:40 algo melhor ... para além de nós. Este versículo afirma tanto a diferença redentivo-histórico entre os períodos do Novo Testamento no Antigo Testamento e, ea unidade do povo de Deus, em ambas as épocas.Embora os crentes do Antigo Testamento viveram pela fé (10:38), eles não tiveram o privilégio de testemunhar sobre a terra o cumprimento da grande promessa de Deus. No entanto, eles também participar dos benefícios do trabalho sacerdotal de Cristo, e, juntamente com os novos santos do pacto, eles são "aperfeiçoados". Aqueles das antigas e novas eras juntos aguardar a perfeição que só aparece na Segunda Vinda (12:26 ;13:14 ; . Rom 8:18 ; 01:09 Ef. , 10).

Hb

12:01 nuvem de testemunhas. Os leitores estão em vigor em uma corrida antes de uma grande multidão de pessoas que já tenham terminado a corrida com honras. O seu exemplo incita os leitores, e admoesta-los se eles tropeçaram.

todo embaraço, eo pecado que se agarra tão de perto. Entre os encargos a serem jogados fora são o medo que recuar em face do sofrimento (10:38 , 39), o desânimo amargo que contamina os outros através da dúvida (v. 15), e sensualidade que busca a satisfação imediata (v. 16).

correr ... a corrida. As competições atléticas dos gregos proporcionou uma analogia comum do Novo Testamento para a vida cristã (1 Coríntios 9:24-27. ; . Fp 2:16 ; . 2 Tm 2:05 ; 04:07 , 8) . Como um corredor, o cristão deve estar em constante movimento em direção à meta, apesar da oposição. Isso exige esforço árduo e resistência, que é aprendida de disciplina constante.

Hb

12:02 olhando para Jesus. A nuvem de testemunhas do Antigo Testamento nos inspira, mas nossa principal incentivo é encontrado na pessoa e obra de Cristo, que foram antes de nós como o "autor e consumador de nossa fé", e é o supremo exemplo de fé na raça

(v. 3).**fundador.** Ver nota

02:10.

Hb

consumador da nossa fé. Como "consumador" Jesus trouxe a fé de todos os que se aproximam de Deus por meio dele a seu objetivo pretendido: a adoração agradecida aceitável a Deus, apresentado em Sua presença (10:14 ; 11:40 ; 12:28).

pela alegria que lhe estava proposta. Jesus suportou a cruz, em antecipação da alegria de ser Salvador do Seu povo quando o sofrimento necessário tinha acabado. Como Moisés olhou para a recompensa (11:26), para que Jesus estava ciente de sua própria recompensa.

A menos provável, embora possível, a interpretação é traduzir "no lugar do gozo que lhe." Nesta leitura, Jesus escolheu o sofrimento em vez da alegria que teria sido seu se Ele tivesse se recusado a morrer, e em vez disso permaneceu no céu (. Fp 2:06), ou pelo menos evitou a cruz na terra (João 10:17 , 18 ; 12:27).

. **desprezando a ignomínia** A crucificação era tão vergonhoso uma forma de execução que foi proibido de ser infligida a cidadãos romanos; além disso, os judeus acreditavam que "todo aquele que for pendurado no madeiro" é amaldiçoado por Deus (Gl 3:13. ; cf . Dt 21:23).

Hb

12:03 hostilidade. Assim como Jesus, os leitores também tinham experimentado a hostilidade dos pecadores (10:33).**fainthearted.** Um aviso de Prov. 03:11 , 12 , citado em vv. 5 , 6 .

12:04 derramando seu sangue. Os leitores conheceram a perseguição, mas nada tão grave como o que Jesus sofreu, ou mesmo, o que foi catalogado em 11:35-38 . Não é hora para eles a pensar em desistir.

Hb

12:05 filhos. plano de Deus para conduzir muitos filhos à glória fez com que o autor da salvação deles era para ser aperfeiçoado através do sofrimento (02:10), mesmo que Ele era o Filho que não merecia o sofrimento (5:08). Não é de estranhar, então, que os filhos adotivos que O seguem devem estar preparados para a sua herança através da disciplina dolorosa.

12:08 Muitos nobres romanos tinham filhos ilegítimos, que foram apoiadas financeiramente, mas deixou praticamente sem disciplina. Por outro lado, o filho de esposa legal de um nobre, que levaria o nome do pai e herdar a propriedade, foi submetido a um regime de treinamento comparável à escravidão (Gal. 04:01 , 2).

Hb

0:09 pais terrenos. Lit. "nossos pais segundo a carne", em contraste direto com o "Pai dos espíritos." Esse argumento do menor para o maior, do menor da relação parental humano ao maior de paternidade divina, é concluído no v 10 .

12:10 A disciplina de nossos pais terrenos é limitada pelo tempo e pela sua sabedoria falível. A disciplina do Pai celeste é planejado por Sua infinita sabedoria para "nossa bem", e isso nos torna santos, como Ele é santo (v. 14 ; 1 Pe 1:15. , 16).

Hb

12:11 fruto pacífico de justiça. Isto dá uma idéia do que envolve santidade (vv. 10 , 14).**treinado.** O escritor retorna à analogia atlético de v 1 .

Hb

12:12 , 13 A corrida será concluída com êxito somente se forem tomadas medidas para curar ferimentos espirituais do passado (v. 12) e evitar armadilhas no futuro (v. 13). O contexto de Is. 35:3 , 4 (a partir do qual Hebreus tomou "levantar as mãos caídas ...

joelhos fracos") é um dos incentivando o medo. Compare Hebreus chamadas 'para o encorajamento mútuo (por exemplo, [03:13](#)), incluindo o que segue em [0:15](#) , ea advertência contra a perda de coração (vv. [3](#) , [5](#)). O contexto de [Prov. 4:25-27](#) (fonte de "fazei caminhos retos para os pés") é uma chamada para a adesão sincera ao caminho da retidão. A metáfora de fortalecimento e cura feridas membros para executar a corrida é explicado em comandos específicos (vv. [14-17](#)).

^{Hb} **12:14 Esforce-se para a paz com todos.** Apesar de ter sido tentado em perseguição a pagar o mal com o mal, os crentes devem viver em paz com todos "medida em que depende de você" ([Rom. 12:18](#)), assim como nosso Senhor Jesus fez não retaliar com insultos ou ameaças ([1 Ped. 2:23](#)).

santidade. Hebreus declarou como o sacrifício de Jesus nos faz santos uma vez por todas no estado ([10:10](#)) dando-nos acesso confiante a Deus. Neste versículo "santidade" é a pureza de vida. Ele é fornecido por Deus ([13:21](#)) e guiado por Sua disciplina (v. [10](#)), mas é preciso "lutar por" dele.

ver o Senhor. Ou seja, estar com Deus, o objetivo da salvação ([Ap. 22:04](#)). Aqueles que agora pela graça mediante a fé buscar e receber a santidade de Cristo vai realmente ver o Senhor, e tornar-se semelhante a Ele ([2 Coríntios 3:18.](#) ; [1 João 3:2](#)).

^{Hb} **12:15** Os leitores são responsáveis uns aos outros, para cuidar de um outro modo "ninguém deixa de obter" a graça de Deus (cf. [4:01](#)).

raiz de amargura. Em [Deut. 29:18](#) , o "rolamento raiz ... fruto amargo" é uma pessoa que se espalha a dúvida ea deslealdade para com o Senhor no meio do povo da aliança. Aqui, também, essa "raiz de amargura" é uma pessoa que "causa problemas" e faz com que os outros a ser "contaminado". Para sustentar a fé do outro, devemos incentivar os fracos, mas também se opõem apóstatas, que podem influenciar os outros.

^{Hb} **12:16** Esaú é apresentado como um exemplo de alguém que desprezou as promessas de Deus (em contraste com as pessoas de fé no cap. [11](#)), e cuja perda era irrevogável (v. [17](#)). Moisés negociadas tesouros do Egito para a desgraça de Cristo, porque ele viu a recompensa ([11:26](#)); Esaú trocou seu direito de primogenitura por um prato de comida, porque lentilhas era tudo que ele podia ver ([Gênesis 25:29-34](#)).

vendeu o seu direito de primogenitura. Como primogênito, Esaú tinha um "direito de primogenitura" especial ([Gênesis 25:31-34](#) ; [27:36](#)). Mais tarde, sob a lei mosaica, o direito era uma parte dupla de propriedade ([Deut. 21:17](#)). Na realidade, desprezou Esaú o seu lugar na linha de promessas da aliança, e não propriedade sozinho.

^{Hb} **12:17 Você sabe que depois.** Os leitores vão se lembrar da segunda etapa de perda de Esaú, quando seu irmão Jacob tomou seu lugar como seu pai Isaac deu a bênção solene ([Gênesis 27](#)). Esta bênção incluiu a substância da promessa feita a Abraão ([Gênesis 12:2](#) , [3](#) ; [27:29](#)).

. **nenhuma chance de se arrepender** Embora Esaú lamentou sua perda de lágrimas ([Gênesis 27:38](#) ; cf . [2 Coríntios 7:10](#)), ele não chegou a se arrepender do pecado de desprezar as promessas de Deus. Outro ponto de vista é que o arrependimento que ele buscava era uma mudança na mente de seu pai.

^{Hb} **12:18-24** Os antigos e novos convênios são comparados em termos de montanhas (Sinai e Zion) associados a cada um. O medo foi o tema dominante no Sinai, uma montanha palpável (e, portanto, terrena e mutável), no qual foi dada a lei (vv. [18-21](#)). Alegria e

confiança caracterizar o celestial (e, portanto, eterno) Sião, porque o Salvador está lá com o sangue de perdão (vv. 22-24).

Hb

12:18 o que pode ser tocado. Tal como o santuário estabelecido pela primeira aliança (9:01 , 11 , 24), a montanha em que foi dada a lei fazia parte das "coisas que foram feitas", que estão destinadas a ser "sacudido" e removido pela voz de Deus do céu (v. 27). Como algo que pode ser "tocado", Sinai atesta a impermanência da primeira aliança (8:13).

12:19 implorar que não mais mensagens de ser falado com eles. Com medo de que o contato direto com a santidade impressionante do Senhor iria destruí-los (Ex. 20:19), os israelitas defendeu com Moisés para mediar as palavras de Deus para eles.

12:21 A promulgação da lei ocorreu com uma demonstração impressionante do poder de Deus. O medo era uma reação adequada (cf. Is 06:04. , 5 ; Matt 17:06 ; Ap. 01:17).

Hb

12:22 você veio. Estamos ainda em nossa peregrinação terrena, e, como os patriarcas (11:13), continuam a olhar para a "cidade ... de vir" (13:14). No entanto, por causa de Jesus, nosso precursor, chegamos pela fé na Jerusalém celeste e pode entrar no Santo dos Santos, no culto (10:19-22). Consulte "Heaven" em Ap. 21:01 .

. **inumeráveis anjos** Eles sempre servir a majestade de Deus (Dt 33:2. ; Ester 68:17 ; Dan 7:10). Aqui eles são montados como para uma festa, ou a celebração do feriado.

Hb

12:23 assembléia dos primogênitos. Todos os primogênitos em Israel foram santificados no momento da Páscoa e consagrado ao serviço na presença de Deus, senão os levitas servido a santuário no lugar dos primogênitos (Num.. 3:11-13) . Na assembléia celestial todos os crentes, resgatados da destruição, são "primogênito", consagrada a Deus, e inscrito como Seus sacerdotes. Ao contrário de Esaú, que desprezou seu direito como o primogênito (v. 16), os crentes compartilhar com gratidão na herança de Jesus, o primogênito (01:06 , 14 ; 02:11 , 12). Na assembléia celestial todos os crentes possam adorar, no céu e na terra (10:22 ,25). Ver "A Igreja" em Ef. 02:19 .

justos aperfeiçoados. Estes são os espíritos daqueles que morreram no Senhor (2 Co 5:08. ; Ap 14.13). Particularmente em vista são o Antigo Testamento e os santos intertestamentários para cuja justificação pela fé Deus mesmo testificou (11:02 , 4 , 5 , 39), e que agora estão aperfeiçoados (11:40) através do sacrifício de Jesus.

Hb

12:24 Jesus presença no Sião celeste explica a sua atmosfera de alegria e confiança. O sangue de Abel clamou por vingança da terra (Gênesis 4:10), mas o sangue de Jesus, para usar a mesma figura ", fala uma palavra melhor" (isto é, clama por perdão para os filhos de Deus, 9:12-15 ; 10:19-22).

12:25-27 a voz de Deus falando do evangelho deve ser escutado com maior atenção e fé do que a lei fala em Sinai (2:1-4 ; 3:1-5 ; 10:28 , 29).

Hb

12:25 O contraste entre a mensagem do Antigo Testamento ea mensagem através do Filho do céu remonta 1:1-4 . Fechando o círculo, o escritor está trazendo o seu argumento para conclusão.

0:27 a remoção ... abalada. Cristo vai rolar até os céus ea terra ", como uma peça de roupa", mas Ele permanecerá (01:12). A passagem do primeiro pacto, que é "obsoleto

e envelhecer" (08:13), com o seu santuário (09:08) e sacrifícios (10:09), é a antecipação desse tremor final.

Hb

12:28 oferta de adoração aceitável a Deus. Gratidão deriva de saber que nossos nomes estão escritos no céu (Lucas 10:20), e com a nossa experiência de "dom inefável" de Deus-Jesus Cristo (2 Cor. 09:15). Reverência e temor vem de uma apreciação de quem é Deus (v. 29). Adoração aceitável combina esses motivos.

12:29 um fogo consumidor. Esta citação solene de Deut. 04:24 fornece uma conclusão adequada para uma exortação que enfatiza a santidade de Deus e da finalidade do seu juízo sobre os apóstatas (10:27).

Hb

13:1-3 Aqui responsabilidade dos leitores para proteger e incentivar a perseverança de cada um na fé assume formas tangíveis: amor fraternal a todos os companheiros de fé (. Rom 0:10 ; . 1 Pedro 1:22), a hospitalidade para aqueles que necessitam de abrigo ou alimentos (11:38), a identificação com prisioneiros (10:34), e apoio compassivo para aqueles maltratado por causa de sua confissão (10:33 ; 11:25 ; cf . Matt 25:35-37).

13:02 Não negligência. A pressão do sofrimento pode dirigir responsabilidades fundamentais de amor de nossas mentes (vv. 3 , 7 , 16).

anjos entretidos surpresa. Abraão, se um estranho (11:13), mostrou hospitalidade aos "três homens" (Gn 18:02), que provou ser o Senhor mesmo com dois de seus mensageiros sobrenaturais (Gênesis 18:1-19 : 22).

Hb

13:03 Lembre-se aqueles que estão na prisão. recomendação de Paulo de Onesíforo, que "não se envergonhou das minhas cadeias", mostra a importância do estímulo até mesmo para um apóstolo (2 Tm. 1:16-18).

13:04 A segunda dica que a imoralidade sexual pode seduzir os leitores (12:16). O antídoto para a imoralidade não é ascética abnegação, mas uma apreciação adequada da honra Deus concedeu no relacionamento conjugal (Ef 5:22-33. ; . 1 Coríntios 7:3-5).

Hb

13:05 , 6 Aqueles tentado pelo amor ao dinheiro e descontentamento são especialmente as pessoas que procuram a sua segurança em recursos financeiros (Matt. 6:19-21 , 2434). Mas a promessa de Deus para ficar com Josué dá maior confiança: "Eu não te deixarei nem te desampararei" (Js 01:05.). A nossa resposta confiante reafirma que o Senhor nosso helper (02:18 ; 04:16) nos liberta de todos os tipos de medo (02:15 ; 11:23 , 27).

13:07 seus líderes. O ministério da primeira geração da congregação de professores (2:03) foi concluída, eo autor, mais tarde, exortar seus leitores a enviar para os novos líderes, como o papel pastoral exige de seus líderes (v. 17).

imitar a sua fé. Devemos imitar aqueles que herdam as promessas por meio da fé duradoura (06:12).

Hb

13:08 Apesar de líderes humanos passam da cena, Jesus Cristo é "o mesmo" (01:12) "ontem" (em que Deus falou por meio dos profetas, 01:01), "hoje" (como Deus nos convoca para entrar em Sua descansar por meio da fé, 3:07 , 13 ; 04:07), e "para sempre" (01:08 ; 07:17 , 21 , 24 , 28). Ele é o forte âncora em meio a sofrimentos e incertezas (06:19).

^{Hb} **13:09 ensinamentos estranhos.** Estas doutrinas, ou ensinamentos, aparentemente, sustentou que, porque os leitores não estavam a tomar parte na vida ritual do templo (v. 13), incluindo as festas de sacrifício, eles não tinham acesso a Deus. O autor responde que a graça, e não comida cerimonial, fortalece nossos corações, pois por graça participamos da adoração no altar celeste, onde Jesus ministra.

. **que não tenham beneficiado** Assim como a oferta pelo pecado não poderia limpeza segura da consciência (09:09), assim também a oferta de paz não poderia garantir que o adorador tinha paz e comunhão com Deus (Lev 7:11-18. ; 1 Cor. 10:18).

^{Hb} **13:10** Os sacerdotes levitas tinham o direito a uma porção de cada animal sacrificado como uma oferta de paz no tabernáculo do Antigo Testamento (Lv 06:18. , 29 ; 07:06 , 28-36). Enquanto esses padres e outros dependem de o antigo sistema de sacrifícios de animais para expiação e paz com Deus, eles não podem se beneficiar da alta ministério sacerdotal celestial de Cristo.

13:11 , 12 O simbolismo do Dia da Exiação expressa dois aspectos importantes da obra expiatória de Cristo. Primeiro, o sangue trazido para o Santo dos Santos declarou que somente através da morte de um substituto inocente alguém poderia aproximar-se do Deus santo. Em segundo lugar, os corpos dos animais queimados fora do acampamento indicou que o substituto se tornou impuro como o portador dos pecados do povo.

^{Hb} **13:13 ir até ele, fora do acampamento.** sofrimento de Jesus fora da porta da cidade simbolizada não só a maldição Ele carregou o nosso pecado-portador, mas também sua rejeição pelo estabelecimento religioso judaico e seus líderes. Os leitores são agora convocados para aceitar com coragem a sua própria expulsão instituições judaicas (da sinagoga e no templo, e talvez a família também), na expectativa confiante da cidade que há de vir (v. 14).**o opróbrio.** Ver 11:25 , 26 e nota; Ester. 69:7-9 ; Rom. 15:03 .

13:15 continuamente oferecer. momento do sacrifício animal é passado, mas os servos de Deus, como todos os sacerdotes, ainda tenho presentes e oferendas para ele. Esses sacrifícios espirituais (1 Ped. 2:05) incluem elogios para com Deus (v. 15) e atos de amor para com as outras pessoas (v. 16).

sacrifício de louvor. Na tradução grega de Lev. 7:11-21 , esta frase se refere a um tipo de "oferta de paz", que era um sacrifício animal. Mas o significado aqui é o mais próximo de SI. 50:14 , 23 , onde o Senhor chama de "ação de graças" em vez de sacrifícios de animais.

o fruto de lábios que reconhecem o seu nome. In Hos. 14:02 esta figura atraente de expressão é usada para as palavras que se oferece a Deus quando seus pecados estão perdoados. Este é "o sacrifício de louvor."

^{Hb} **13:16 Não negligência.** Sacrifícios de palavras devem ser acompanhadas de atos de amor para com os outros (Tiago 1:27). Paulo chama presentes materiais a "oferta de aroma suave, como sacrifício aceitável" para Deus em Fp. 04:18 . Veja a nota sobre v 2.

^{Hb} **13:17 Obey ... enviar.** A nova geração de líderes (13:07), aparentemente, não estava recebendo a submissão respeitosa que sua tarefa justifica.

vigiam. líderes da igreja fiéis são como pastores fiéis (Jer 23:04. ; Atos 20:28 ; 1 Pedro 5:2-4.) ou vigias que chamam a alarmes de perigo para a cidade (Ez 33:6.) . Cuidados

dos líderes é profundo e genuíno, porque eles foram nomeados por Deus e lhe dará a sua conta a Ele (cf. 04:13). Todo mundo vai sofrer se o seu ministério é resistido.

^{Hb} **13:18 Orai por nós.** crentes têm o privilégio de atuar como sacerdotes, rezando uns pelos outros, com base na confiança seu livre acesso ao trono da graça (4:16).

temos a consciência limpa. Talvez o autor quer tranquilizar seus leitores que ele está exercendo sua própria liderança de uma forma cuidadosa, de acordo com as diretrizes que ele acaba de dar (v. 17 ; cf . 2 Cor 1:12).

13:19 restaurado para você mais cedo. As circunstâncias precisas do autor é desconhecido. Ele foi anteriormente com o grupo que ele dirige, e está ansiosa para vêlos novamente.

^{Hb} **13:20 , 21** Esta bênção reúne temas de destaque da carta, bem como a introdução de novos.

13:20 o grande pastor das ovelhas. The Good Shepherd conduz e protege suas ovelhas (Sl 23. ; . Ez 34:11-16 , 31), e Ele deu a sua vida por eles (João 10:11 ; 1 Ped. 2:24 , 25).

pelo sangue da aliança eterna. O sacrifício de Cristo venceu a morte (02:14) e inaugurou a nova e eterna aliança (9:12-15). Depois de ser levantado, "Cristo ... nunca vai morrer de novo" (Rom 6:09.); os efeitos de Seu sacrifício são eternos.

^{Hb} **13:21 . fazer a sua vontade** Deus fez provisão completa para o nosso crescimento na piedade (2 Pedro 1:3.), e Ele está sempre pronto para ajudar em tempo de necessidade ou a tentação (02:18 ; 04:16).

. operando em nós o que é agradável à sua vista Deus vai ajudar-nos a amar a Ele e ao próximo, os sacrifícios que agradam a Ele (vv. 15 , 16 ; . Fp 2:13).

por meio de Jesus Cristo. Todos salvação, perdão dos pecados ea renovação da vida, é através de Jesus Cristo.

13:22 minha palavra de exortação. Este sermão, na forma de uma carta, levaria uma hora ou mais para ler em voz alta. O escritor poderia ter ampliado determinadas seções se ele tivesse desejado (09:05).

^{Hb} **13:24 Saudai a todos os seus líderes.** O autor sai de seu caminho para garantir o devido reconhecimento dos líderes da congregação (cf. v 17).

. da Itália Veja Introdução: Data e ocasião.

A CARTA DE

Tiago

AUTOR

O autor desta carta se identifica como Tiago. Apesar de várias pessoas com o nome "Tiago" são mencionados na igreja do Novo Testamento, é quase certo que o autor deste livro é Tiago, irmão de Jesus. O autor assume uma posição de autoridade na igreja, o que certamente foi concedida a Tiago, irmão do Senhor. O Tiago que era um líder da igreja de Jerusalém e que presidiu o conselho de Jerusalém ([Atos 15](#)) é identificado em [Gal. 1:19](#) como "irmão do Senhor". Ele foi considerado um dos pilares da igreja, juntamente com Pedro e João ([Gal. 2:09](#)). O Novo Testamento apresenta Tiago como um dos filhos de Maria, mãe de Jesus ([Mateus 13:55.](#); [Marcos 6:3](#)). Tiago, junto com seus irmãos, estava cético de Jesus durante Seu ministério terreno ([João 7:5](#)), mas foi convertido quando ele se tornou uma testemunha da ressurreição ([1 Coríntios. 15:07](#)). O historiador da igreja primitiva Hegesippus o identificou como "Tiago, o Justo", atestando a sua piedade extraordinária, seu zelo pela obediência à lei de Deus e sua devoção singular à oração. Dizia-se que os joelhos de Tiago ficou tão calejada de oração que eles se assemelhavam aos joelhos dos camelos. Josefo registra que Tiago foi martirizado em ANÚNCIO 62. Eusébio diz que ele foi espancado até a morte com um clube depois de ter sido jogado para fora do parapeito do templo; Hegésipo também registra que ele foi jogado do pináculo do templo.

DATA E OCASIÃO

Tiago foi escrito entre AD 44, o início da perseguição que se espalhou para a Diáspora ([Atos 12](#)), e AD 62, o ano da morte de Tiago. Uma vez que nenhuma menção é feita a controvérsia que conduz ao conselho de Jerusalém ([Atos 15](#)), é provável que Tiago foi escrito antes DO ANÚNCIO 49. Tiago é possivelmente o mais antigo escrito do Novo Testamento.

^{Tg} CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Tiago foi por diversas vezes considerado uma epístola, um sermão (para ser lido em voz alta nas igrejas), uma forma de literatura de sabedoria, uma diatribe, e uma exortação moral. Essas categorias não são mutuamente exclusivas, e há elementos de todas estas formas de Tiago.

A epístola tem um sabor marcadamente judaica e refere-se freqüentemente com o Antigo Testamento. A estrutura literária de paralelismo é utilizado ([01:09](#), [10](#)), juntamente com aforismos, imagens concretas extraídas da natureza, e grupos de provérbios que têm uma semelhança evidente com o estilo de Jesus. A epístola ensina uma cristologia alta e sublinha a importância de lidar com a aflição do ponto de vista da fé. A relação fundamental entre fé e obras ativas de obediência recebe atenção especial ([2:14-26](#)).

ESBOÇO DE TIAGO

- I. Perseverança (cap. 1)
 - A. Saudação ([01:01](#))
 - B. Trials ([1:2-11](#))
 - C. Testes de Fé ([1:12-18](#))
 - D. A obediência à Palavra de Deus ([1:19-27](#))
 - II. Fé (cap. 2)
 - A. Fé e Direito ([2:1-13](#))

B. Fé e Obras (2:14-26)

III. A língua (3:1-12)

IV. Sabedoria celeste e terrestre (3:13-18)

V. submissão à vontade de Deus (cap. 4)

- A. Fonte de discussões em maus desejos (4:1-6)
- B. chegar perto de Deus (4:7-10)
- C. Calúnia (04:11 , 12)
- D. Apresentação à Divina Providência (4:13-17)

VI. Paciência (cap. 5)

- A. O Juízo sobre os ricos (5:1-6)
- B. Ensino e exemplos de paciência (5:7-11)
- C. Juramentos e Votos (05:12)
- Oração D. Efetivo (5:13-18)
- E. Resgatando errando Brothers (05:19 , 20)

Notas

Tg

01:01 Tiago, servo. Tiago se identifica como um escravo de Deus e de Cristo. Um servo (nota de texto) é uma compra e de propriedade de um mestre ou "senhor". Isso indica não só a humildade por parte do escritor, mas um profundo testemunho de sua conversão à fé em sua terrena meio-irmão como seu Redentor (1 Cor . 15:03). Tiago é um servo de ambos Deus e Jesus, um escalonamento teológico crucial.

01:02 Contar tudo alegria. Esta é uma chamada para entender o sofrimento do ponto de vista de confiança na soberania de Deus. O que se segue requer um pensamento cuidadoso do ponto de vista teológico.

irmãos. Amados são abordados em termos familiares condizentes com aqueles que têm Deus como Pai.

ensaios. Vários tipos de circunstâncias difíceis, muitas vezes relacionados com a perseguição, como os primeiros cristãos sofreram.

Tg

01:03 de teste. Trials pode ser considerado pura alegria somente quando há conhecimento de que eles são projetados por Deus para um propósito. São testes de fé dadas, a fim de desenvolver a perseverança. Por sua vez, a perseverança produz caráter cristão maduro (Rom. 5:03).

01:05 sabedoria. Para ser sábio em termos bíblicos é conhecer e compreender a piedade, a fazer o que é agradável a Deus (Heb. 5:14). Ch. 3 elabora este tema.

pedir a Deus. Deus é a fonte da sabedoria. Ele concede para aqueles que sinceramente procuram Dele.

Tg

01:08 homem vacilante. Esta expressão rara possivelmente foi inventada por Tiago. Ele sugere um homem que tem duas almas; ele é tão instável como uma pessoa com uma personalidade dividida.

Tg

01:09 , 10 de ostentação. Ambos os pobres e os ricos são exortados a se orgulham de suas posições. O irmão pobre é rico em tesouros espirituais. Ele tem status elevado no

reino de Deus. Se o termo "rico" refere-se a cristãos ricos, Tiago significa que eles podem se alegrar que aprenderam onde verdadeiro tesouro foi encontrado. Se "rico" refere-se ao ímpio, a referência à sua "jactância" é irônico.

Tg

01:11 Veja Jó 14:02 ; Ester. 103 ; É. 40:6 , 7 .

01:12 Bem-aventurados. Isto ecoa os oráculos proféticos de salvação usados pelos profetas do Antigo Testamento e por Jesus (5:3-11 Matt.).

Tg

01:13 tentado. Há uma diferença importante entre os conceitos de "teste" e "tentar." Deus testa as pessoas, mas nunca tenta-os no sentido de atraí-las para o pecado. Jesus, no deserto, foi testado por Deus e tentado por Satanás. Há também uma diferença entre as tentações que surgem a partir de nossas próprias inclinações pecaminosas (internos) e aqueles provenientes do exterior (externo). Jesus, ser livre do pecado original, foi tentado externamente, mas não internamente. O teste de nossa fé pode ser a ocasião para tentações que virão, tanto interno como externo, mas as tentações nunca ter Deus como seu autor. **01:17 Pai das luzes.** lumináres da natureza variam em magnitude e estão sujeitos a fases, eclipses e sombras. Deus é o autor último da luz. Nele não há mudanças de luminosidade ou claridade. Não há flutuação de Seu caráter.

01:18 ele nos gerou. Lit. "Deu à luz a nós." Isso se refere à graça da regeneração pelo qual somos adotados na família de Deus (1 Ped. 1:23).

Tg

01:19 pronto para ouvir, tardio para falar. Embora a comunidade cristã coloca alta conta com o talento do discurso eloquente, Tiago coloca o acento sobre a ouvir. É a pessoa que escuta atentamente a Palavra da verdade, que progride na piedade.

01:22 fazedores ser. verdadeira escuta da Palavra deve levar à ação dos deuses.

Tg

01:23 espelho. Nos antigos espelhos mundo eram feitos de metal polido, não de vidro. Escritura é um espelho da necessidade da alma para a graça. Ela revela o nosso verdadeiro caráter para nós.

01:25 lei perfeita. Tiago usa esta frase como um sinônimo para a Sagrada Escritura (Sl. 19).

. **liberdade** A lei de Deus nos liberta (João 8:36 ; . Rom 8:02 , 15 ; . Gl 5,13).

Tg

01:26 língua. Ver cap. 3 .

1:27 A religião pura e imaculada. Tiago salienta preocupação para com as viúvas e os órfãos como uma verdadeira medida de obediência que é agradável a Deus. Ele reflete as preocupações do próprio Deus (Dt 10:18. ; . Ester 09:18 nota; 68:5 ; 146:9). Israel foi dada esta responsabilidade no Antigo Testamento (Dt 14:29. ; . Ez 22:07).

Tg

02:01 parcialidade. A expressão é semelhante ao encontrado em Gl. 02:06 . Tiago proíbe ter um respeito pelas pessoas baseados puramente em fatores externos. É contrário ao comportamento de Deus que não faz acepção de pessoas (Rom 2:11. ; . Ef 6:09 ; Colossenses 3:25). À luz da glória divina de Cristo é tolice mostrar favoritismo com base nos níveis inferiores da glória humana.

Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória. Isto pode ser processado ", nosso Senhor Jesus Cristo, a glória." Aqui Jesus pode ser identificado com a glória de Deus. Ele é Emanuel, "Deus conosco", a morada de Deus com o homem.

Tg

2:04 fez distinções. Embora Deus nos chama para discernir e distinguir entre o bem e o mal, a discriminação com base em meras exterioridades, como status econômico, as diferenças raciais ou étnicas, e assim por diante é considerado uma forma mal de julgamento.

02:05 não escolheu Deus. herança no reino é baseada na eleição soberana de Deus. Ele não escolhe de acordo com o mérito ou o estado mundano. As normas deste mundo não têm influência na eleição da graça de Deus ([1 Co 1:28. , 29 ; . Ef 1:04](#)). O texto não garante qualquer tipo de "misticismo pobreza" por que a pobreza em si mesma torna uma pessoa boa ([Sl 09:18 nota](#)).

Tg

02:06 oprimem. O verbo é uma palavra forte e é usado para se referir ao trabalho opressivo de Satanás ([Atos 10:38](#)). O rico poder político e judicial usada para explorar os pobres e necessitados da nação. Como um grupo, os ricos têm uma forte tendência a confiar na riqueza e do poder, em vez de encontrar sua redenção em Cristo.

02:08 lei real. A lei suprema de Deus.

. **amar o próximo** Tiago diz respeito ao pecado de favoritismo como uma violação do grande mandamento ([Lv 19:18. ; . Dt 06:05 ; . Matt 22:36-39](#)), tornando o autor um transgressor da lei.

Tg

02:10 lei inteira ... um ponto. Este texto não nega o conceito bíblico de graduação do mal. Alguns pecados são mais hediondo do que outros. No entanto, mesmo o menor pecado uma ofensa grave é feita contra Deus. Para pecar em um ponto é pecar contra a lei e, portanto, contra o Legislador. Tiago, como Jesus, adverte contra uma compreensão superficial da lei de Deus ([Matt. 5:17-20](#)).

02:13 Veja [Zac. 07:09](#) ; [Matt. 05:07](#) ; [18:21-35](#) . Embora Deus nunca é obrigado a mostrar misericórdia, Ele escolhe livremente a fazê-lo em abundância. Ele reserva a prerrogativa divina para mostrar a misericórdia de quem Ele quer ([9 Rom.](#)). Por Sua lei, no entanto, somos ordenados a temperar a justiça com misericórdia. Ele adverte que, se recusar a mostrar misericórdia não receberemos misericórdia Dele.

Tg

02:14 que a fé pode salvar. Isso introduz a questão crucial da relação entre fé e obras. A questão em análise é, que tipo de fé é a fé salvadora? A pergunta de Tiago é retórica; A resposta óbvia é que a fé sem obras não pode salvar. A fé que não produz obras não é a fé salvadora. O Novo Testamento não ensina a justificação pela profissão de fé ou a pretensão de fé; ela ensina a justificação pela posse da verdadeira fé.

02:15 , 16 descreve uma "fé" de palavras sem ações.

Tg

02:17 fé, por si só ... está morto. Quando Lutero e os reformadores insistiram na fórmula "Justificação pela fé", que significavam a insistir que a justificação repousa sobre a confiança no mérito de Cristo. O "sozinho" não significa que a fé existe sozinha, sem qualquer fruta subsequente de obediência. Lutero insistia que a fé salvadora é uma fé viva. Fé "Dead" não significa uma fé que pereceu. Pelo contrário, a imagem sugere uma fé que nunca teve qualquer verdadeira vida nela. A fé morta não pode fazer um vivo, não pode "salvar as vossas almas" ([1:21](#)), e por isso é falso e inútil.

Tg

02:18 Mostra-me a tua fé. Tiago desafia qualquer um que disser que tem fé para demonstrá-lo, para torná-lo visível. A única evidência visível aos olhos humanos são os atos de obediência. Embora Deus pode ler o coração, a nossa única visão do coração é pela visão de frutas para fora.

Tg

02:19 Você acredita que Deus é um só. Acreditar que Deus é um só pode ser uma mera afirmação intelectual. Para acreditar "em" Deus requer confiança pessoal. Crer que Ele é, é concordar com uma proposta até os demônios reconhecem. A fé salvadora inclui o conhecimento cognitivo, mas vai além dele a confiança pessoal e submissão.

02:20 pessoa tola. Esta é uma repreensão forte. É um juízo moral mais do que um julgamento intelectual, recordando o julgamento que cai sobre "o tolo" na literatura de sabedoria do Antigo Testamento.**inútil.** Estéril de fruta.

Tg

02:21 justificada. Tiago apela para Abraão como seu chefe de uma exposição que é justificada por suas obras. Isso envolve nenhum conflito com Paulo, que também apela para Abraão como o chefe de uma exposição justificados pela fé. Note-se que Tiago apela para o [general 22](#), ao passo que Paulo apela para o [general 15](#). Aos olhos de Deus, Abraão é justificado em [Gênesis 15](#), muito antes de ele oferece Isaac sobre o altar. Deus sabia que a fé de Abraão para ser genuíno. Abraão se justifica a nós, aos olhos humanos, em [Gênesis 22](#) quando ele mostra a sua fé através de sua obediência. Jesus usou o mesmo verbo em [Lucas 7:35](#), quando ele declarou: "a sabedoria é justificada por todos os seus filhos" (ou seja, mostra-se a sabedoria genuína pelos seus resultados). Aqui, para "justificar" não significa que se reconciliem com Deus, mas para demonstrar a verdade de uma alegação anterior. Assim como a verdadeira sabedoria é demonstrada pelo seu fruto, a afirmação de Abraão para a fé é justificada pela sua obediência para fora. No entanto, suas obras não foram a causa meritória da sua salvação; acrescentaram nenhum mérito ao mérito perfeito e suficiente de Cristo.

Tg

02:22 fé foi concluída. O desenrolar cheio de fé é visto em obras. A fé verdadeira sempre produz fruto. Fé e obras podem ser distinguidos, mas nunca separados ou divorciados.

02:24 não somente pela fé. Uma pessoa não é mostrado para ser apenas pela mera profissão de fé ou por ter uma fé que permanece sozinho. Uma pessoa só é mostrado para ser apenas por aquilo que ele ou ela faz. Nenhum de nossos atos são dignos de justificação última, aos olhos de Deus. Só o mérito de Cristo aproveita para esse tipo de justificação. Só confiando somente em Cristo podemos ser feitos justos aos olhos de Deus. Aqui Tiago ataca todas as formas de antinomianismo que buscam ter Jesus como Salvador sem abraçar-Lo como Senhor. Assim como Paulo demonstrou que confiar em suas próprias obras é mortal, de modo que Tiago ensina que repousa sobre a fé vazia ou morto é mortal. Veja a nota teológica "Fé e Obras" na próxima página.

Tg

Uma fé viva (02:26)	
Descrito como:	Resultados em:
Testado (1:2, 3)	Paciência (1:3)
Sem dúvida (1:6-8)	A oração respondei da (1:5)
Tentação Enduring (1:12)	A vida eterna (1:1 2)
Mais de crença (2:19, 20)	Fé aperfeiçoada p elas obras
Crer em Deus (2:23-25)	A justiça diante de Deus (2:23)

Tg

Tiago contrasta fé viva de mortos, ou vazio, a fé. Fé morta não resultar na vida transformada, que é característica da fé viva.

Tg

Fé e Obras

Faith é o meio ou instrumento pelo qual uma pessoa é salva. Os cristãos são justificados diante de Deus pela fé (Rm 3:26. ; 4:1-5 ; . Gl 2,16), e pela fé eles vivem suas vidas (. 2 Coríntios 5:07) e sustentar a sua esperança (Hb 10. :35-12: 3).

A fé não pode ser definido em termos subjetivos, como um sentimento ou uma decisão otimista. Também não é uma ortodoxia passiva. A fé é uma resposta, voltada para um objeto e definido por aquilo que se acredita. A fé cristã é a confiança no Deus eterno e Suas promessas garantidos por Jesus Cristo. Ele é chamado para trás pelo evangelho como o evangelho é feita compreensível através da obra da graça do Espírito Santo. A fé cristã é um ato pessoal, envolvendo a mente, coração e vontade, assim como ele é direcionado para um Deus pessoal, e não um ídolo ou uma idéia.

É usual para analisar a fé como algo que envolve três etapas: conhecimento, acordo, e confiança. Primeiro é o conhecimento, ou familiaridade com o conteúdo do evangelho; segundo um acordo, ou o reconhecimento de que o evangelho é verdadeiro; ea terceira é a confiança, o passo essencial da prática do auto a Deus. Estes passos vão juntos no sentido de que não pode haver fé cristã somente quando o evangelho é conhecido e sua verdade é aceito (Rom. 10:14). Calvin definiu a fé como "um firme e seguro conhecimento do favor divino para conosco, fundado na verdade de uma promessa gratuita em Cristo, e revelada às nossas mentes e selada em nossos corações pelo Espírito Santo" (Calvino, *Institutes* III.2.7).

Através da fé que recebemos de Cristo, que satisfez a lei em nosso nome. Desta forma, somos justificados por meio da fé, sem fazer as obras da lei. Mas desde que a fé nos une a Cristo, não pode ser sem vida. Dirigido para com Deus e descansar nEle, é ativo ", que atua pelo amor" (Gal. 05:06), procurando fazer todas as "boas obras, as quais Deus de antemão preparou para nós" (Ef. 2:10). A justificação é somente pela fé, mas a fé justificadora nunca pode estar sozinho.

Quando Tiago diz que a fé sem obras é morta, ele está descrevendo a fé que conhece o evangelho e até mesmo concorda com ele, mas ficou aquém da confiança em Deus. Falta de crescer, desenvolver e produzir os frutos da justiça mostra que o dom gratuito de Deus em Cristo nunca foi recebido. A resposta para aqueles com tal fé não é para salvar-se pelo estabelecimento de uma justiça própria, como se eles pudessem criar fé por seus próprios esforços, mas a invocar o nome do Senhor (Rom. 10:13). Só Deus pode salvar aqueles para quem é de outro modo impossível (Marcos 10:27). Paulo mostra que as boas obras não pode quebrar essa impossibilidade; Tiago mostra que a fé necessária é a fé que se apóia no Deus vivo.

Mesmo quando nós acreditamos, as boas obras que fazemos nunca são perfeitas. Eles são aceitáveis a Deus só por causa da misericórdia de Cristo (Rm 7:13-20. ; . Gal 5:17). Expressamos nosso amor por Deus através de fazer o que agrada a Ele, e Ele na

Tg

Sua bondade promete recompensar-nos por aquilo que fazemos ([Fp 3:12-14.](#) ; [2 Tm 4:07.](#) , [8](#)). Neste não estamos fazendo Deus nosso devedor, mais do que quando no princípio cremos nEle. Como Agostinho observou, Deus em nós é gratificante graciosamente coroando seus próprios dons de graça.

Tg

3:1-12 Tiago ecoa ênfase de Jesus sobre a importância crucial do uso das palavras na vida diária ([Matt 12:36.](#) ; [Marcos 7:20-23](#)).

Tg

03:01 julgados com maior rigor. Tiago dá um aviso sóbrio relativa à responsabilidade dos professores. Os professores exercem influência sobre os estudantes de confiança, uma relação que faz com que os alunos vulneráveis a erro grave. O professor é realizada em estrita consideração para o que ele ou ela ensina. Este julgamento rigoroso deve conter os professores das palavras descuidadas. A língua do professor pode ser um perigo devastador. A igreja primitiva deu alta estima para o cargo de professor ([Matt 05:19.](#) ; [18:06](#) ; cf. [Rom 14:10-12](#)).

3:3-5 Tiago usa metáforas da experiência comum para ilustrar o seu ponto cardeal que grandes resultados podem ser alcançados por meios pequenos. A língua é uma pequena parte do corpo que é capaz de criar grandes desastres.

Tg

03:06 língua é um fogo. Uma língua descontrolada é comparado a um incêndio que grassa fora de controle ([Sl 120:3.](#) , [4](#) ; . [Pv 16:27](#)).

coloração. discurso Evil (incluindo a blasfêmia, fofocas, calúnias, mentiras, falsas promessas, e assim por diante) tem o poder de estragar, mancha e corrupto todo o caráter moral de uma pessoa.

03:08 nenhum ser humano pode domar a língua. A língua é mais difícil de domar do que animais selvagens. Ela está cheia de veneno mais venenoso do que uma víbora ([Sl 58:4.](#) ; [140:3](#) ; . [Rom 3:13](#) , [14](#)).

Tg

03:09 abençoe ... maldição. A língua é capaz de ser utilizado tanto para a virtude eo vício. A mesma boca usa a língua para estes fins contraditórios.**feito à semelhança de Deus.** Consulte "A Imagem de Deus" em [Gênesis 01:27](#) .

03:11 , 12 nota a semelhança aqui entre metáforas de Tiago e os utilizados por Jesus em [Mateus. 07:16](#) .

Tg

03:13 sábio ... show. Assim como Tiago exorta os crentes para demonstrar sua fé através das obras, para que ele também pede a demonstração de sabedoria por uma vida piedosa.

mansidão. O sinal de sabedoria é um espírito manso e humilde. Como arrogância e insensatez andam juntos, assim como humildade e sabedoria.

Tg

03:14 amargo ciúme e sentimento faccioso. Inveja e cobiça veneno do espírito. Eles estão ligados a egocêntrica e egoísta ambição. Estes vícios cegar um da verdadeira compreensão e são contrários ao amor ao próximo.

Tg

03:15 terrena, animal e diabólica. sabedoria divina é definido em contraste ousado com a sabedoria deste mundo. A sabedoria da carne reflete o engano de Satanás e é loucura aos olhos de Deus.

03:16 cada prática vil. Conforme Tiago anteriormente mostrou que a língua é capaz de criar mal desastroso, então aqui ele enfatiza o poder destrutivo da inveja e ambição egoísta. A partir deles fluem todos os males, incluindo vandalismo, assassinato, adultério, guerra, roubo, calúnia, e outros pecados que violam as pessoas e provocam caos na comunidade.

Tg

03:17 sabedoria do alto. sabedoria que é um dom de Deus ([01:05](#)) reflete a pureza do próprio Deus. Mais uma vez a sabedoria está ligada à piedade como o próprio Deus é a fonte e manancial da verdadeira sabedoria.

pacífico. Esta é uma paz autêntica, livre de uma atitude briguenta.**gentil.**

pensativo e respeitoso com os sentimentos das outras pessoas.**abrir à**

razão. disposto a ouvir e obedecer a outros.

cheio de misericórdia. A pessoa sábia não é mesquinho em misericórdia, mas demonstra caridade em larga medida.**imparcial e sincera.** A pessoa sábia é justo e sem engano, engano ou fraude.

Tg

03:18 fruto da justiça. Os frutos colhidos pelo plantio de sabedoria é uma colheita abundante de justiça.

04:01 lutas. Tiago investiga a causa das divisões entre os santos. Elas são causadas por maus desejos. Envy ainda está em vista como um desejo mal que é destrutivo.

Tg

04:02 você não pedir. Ou seja, "você não perguntar" de "Deus, que a todos dá liberalmente" ([01:05](#)). A inveja é um pecado contra Deus. Ela flui de uma falta de gratidão para com Deus que concede dons sobre o Seu povo. Também resulta de uma falha de buscar os próprios dons de Deus e não do mundo.

04:03 de forma errada. Deus se recusa a conceder nossas petições quando procedem de maus desejos. Orar por motivos errados não é orar com fé ([Rm 14:23](#) ; [Hebreus 11:06](#)).**04:04 Infiéis.** infidelidade espiritual está em vista aqui.

Tg

04:05 Escritura diz. Tiago provavelmente não tinha um texto específico em mente, um problema semelhante ao encontrado em [Matt. 02:23](#) . A idéia pode derivar em parte da [Ex. 20:05](#) ; [Deut. 04:24](#) . Se o verso é entendida como falar do espírito humano, Tiago está pensando em textos como [Gênesis 06:03](#) ; [08:21](#) , sobre as consequências do pecado original.

04:06 Veja [Prov. 03:34](#) .

Tg

04:07 Enviar. Isso requer um ato de vontade de aceitar a autoridade de Deus. Estamos sob a Sua autoridade se nos submetemos a ele ou não. Aqui em "enviar" significa "obedecer".

Resisti ao diabo, e ele fugirá. Satanás não é igual em poder ou autoridade para Deus. Embora Satanás é poderoso, ele não é invencível. Ele foge de santos vestindo a armadura de Deus, que lhe resistir.

^{Tg} **04:09 Seja miserável e chorar e chorar.** Este é um chamado ao arrependimento genuíno pelo qual estamos de luto por nossos pecados.

04:11 falar mal. Um pecado de expressão, calúnia flui por inveja e reflete o trabalho de Satanás. A palavra grega para "diabo" significa "caluniador". Caluniar outros cristãos destrói a comunhão e quebra a lei real. Quando falamos falsamente contra um irmão, falamos não apenas contra a pessoa, mas contra a lei de Deus. O caluniador se coloca acima da lei.

^{Tg} **04:14 sei o que o amanhã trará.** Tiago repreende a pessoa que vive a vida e faz planos para o futuro, sem qualquer consideração para a providência de Deus. Essa pessoa vive sem levar em conta a soberania divina.

04:15 Se o Senhor quiser. A palavra "se" refere-se a eventos futuros que estão condicional. Aqui, a principal consideração em todo o planejamento futuro é a vontade do Deus soberano.

04:16 ostentação. Gozando do próprio poder e realizações é o mal. O cristão é somente do Senhor para se vangloriar ([2 Coríntios 11:30](#) ; [12:05](#) , 9).

^{Tg} **04:17 pecado.** Os pecados de negligência e de omissão está em vista aqui.

05:01 rico. A Bíblia em nenhum lugar condena a própria riqueza. Muitas vezes, é visto como a bênção de Deus ([Prov. 10:22](#)). No entanto, os ricos, como classe social, são muitas vezes culpados de explorar e oprimir os pobres. Deus reserva para este julgamento severo ([Lucas 6:24](#)).

^{Tg} **05:02 , 3 podres ... comido pelas traças ... corroídos.** tesouros terrenos estão sujeitos à decadência e, eventualmente, morrer. Tiago ecoa o ensinamento de Jesus ([Matt. 06:20](#)).

05:04 salário ... você guardou de volta. Isto é uma violação da lei de Deus. Os salários não são apenas a ser pago, devem ser pagas a tempo ([Lev 19:13](#) . ; . [Dt 24:14](#) , 15).

^{Tg} **05:05 engordado os vossos corações.** Como animais engordados para o abate, os ricos não têm conhecimento do desastre esperando por eles.

05:06 condenado ... assassinado. O uso injusto do poder, muitas vezes provoca a morte de pessoas inocentes. O versículo também pode ser entendido em sentido figurado, já que para roubar as pessoas de seus salários e sustento é cometer uma espécie de assassinato contra eles.

05:07 paciente. Os santos exigir paciência enquanto aguardam vindicação prometida de Deus de Seu povo. Deus promete justiça para corrigir predominantes formas de injustiça neste mundo ([Lucas 18:1-8](#)).

^{Tg} **05:09 juiz está à porta.** Este versículo reflete o senso de urgência da proximidade da vinda de Cristo. Tiago está ecoando a esperança do Novo Testamento sobre o retorno de Jesus que vem no final da época. Tiago também podem estar pensando da proximidade radical de julgamento enfrentando cada pessoa cuja vida será logo mais e quem vai

comparecer perante o tribunal de Deus. Veja v 3 , onde Tiago menciona os "últimos dias".

^{Tg} **5:12 acima de tudo.** Esta exortação enfática sinaliza uma prioridade importante para a piedade. Para exaltar a abster-se de falsos juramentos e votos de um alto nível de prioridade pode parecer estranho para alguns, mas é consistente com a preocupação bíblica para pacto de manutenção e da santidade da fé.

não juro. Esta não é uma proibição contra a maldição ou o uso de vulgaridade. Trata-se de fazer juramentos, apelando para objetos como testemunhas (o que em termos bíblicos é uma forma de idolatria). Somente Deus tem o poder de ser, uma testemunha onisciente onipresente de juramentos e votos. Apenas e piedosos votos não são proibidos, porque eles formam uma parte vital de todos os convênios.

"Sim" ser sim. The Christian é esperado para ser uma pessoa cuja palavra pode ser confiável. O ensino de Tiago aqui ecoa a de Jesus no Sermão da Montanha ([Mateus. 5:34-37](#)).

^{Tg} **05:13 Deixe-o cantar louvores.** Consulte "Música na Igreja" em [Colossenses 03:16](#) .

05:14 . anciãos Veja [Atos 14:23](#) ; [Tito 1:5](#) .

. **ungindo-o com óleo** de azeite de oliva era comumente usada na medicina no mundo antigo ([Marcos 6:13](#) ; [Lucas 10:34](#)). O óleo também pode ter uma referência simbólica para o poder de cura de Deus.

^{Tg} **05:15 oração da fé.** Não existe "oração da fé" especial que tem poder de cura. O poder da oração confiante e fiel é acentuado aqui; a comunidade cristã deve ser devotamente em oração de intercessão pelos enfermos. Este versículo é o texto clássico prova para a instituição do sacramento católico da extrema-unção. Extrema-unção é um rito de cura que tem vindo a ser pensado principalmente como os "últimos ritos" em preparação para a morte.

pecados cometidos. Pecado e doença não são independentes. O perdão é terapêutico para o corpo, bem como para a alma.

05:16 confessar seus pecados. Embora a confissão a um sacerdote não é requerido pela Escritura, a confissão a Deus e uns aos outros é. Reação exagerada contra o sacramento católico da penitência pode levar a uma negligência da autêntica confissão dos deuses.**pessoa justa.** Uma pessoa piedosa que reza na fé é uma pessoa só ou justos.

^{Tg} **05:17 Elias.** Embora Elias ocupou o cargo especial de profeta do Antigo Testamento, ele compartilha uma humanidade comum com todos os crentes. Sua vida de oração eficaz é um modelo para os santos.

05:19 desviar da verdade. Para desviar para padrões pecaminosos.

^{Tg} **05:20 traz de volta um pecador.** O cuidado das almas da comunidade é uma questão de preocupação para todos os membros, não só os oficiais da igreja ou do clero. A ajuda mútua e encorajamento são obrigatórios.

. **cobertura** Refere-se a cobertura de Deus dos pecados com o perdão ([Sl 32:1.; 85:2](#)).

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE

1 Pedro

AUTOR

O autor identifica-se como "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo" ([1:01](#)). Que ele é o apóstolo bem conhecidos dos Evangelhos e Atos é confirmado por ambas as provas internas e externas. O autor descreve a si mesmo como "testemunha dos sofrimentos de Cristo" ([5:01](#)), e há inúmeros ecos de ensino de Jesus e ações na epístola (por exemplo, [5:02](#) , [3](#) ; [João 21:15-17](#)) . Paralelos de pensamento e de expressão entre 1 Pedro e os discursos de Pedro em Atos corroboram a autoria de Pedro (por exemplo, [2:07](#) , [8](#) ; [Atos 4:10](#) , [11](#)).

O certificado externo de 1 Pedro como uma verdadeira epístola de Pedro é generalizada, cedo, e claro; não há evidências de que ela já foi atribuída a qualquer outra pessoa. Além da possível testemunha de [2 Ped.3:01](#) (nota), Irineu (c. AD 185, *Contra as Heresias* 2), Tertuliano (c. ANÚNCIO 160-225), Clemente de Alexandria (c. ANÚNCIO 150-215) e Orígenes (c. ANÚNCIO 185-253) todos atribuídos a epístola a Pedro. Pelo tempo de Eusébio (c. ANÚNCIO 265-339) não havia dúvida de sua autenticidade (*História Eclesiástica* 3.3.1).

Embora o caso de autoria de Pedro é forte, as objeções linguísticas e históricas têm sido levantadas nos últimos dois séculos. O grego de 1 Pedro é dito ser muito polido e muito influenciada pela Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) ter vindo de um pescador galileu iletrado como Pedro ([Atos 4:13](#)). As perseguições a que alude o epístola ([4:12-19](#) ; [5:6-9](#)) são acusados de refletir uma situação mais tarde do que a vida de Pedro.

Nenhuma dessas objeções é decisiva contra a autoria de Pedro. Em resposta à objeção linguística, vários pontos podem ser feitas. Firstcentury Galiléia era bilíngüe (aramaico e grego), e não é improvável que um pescador comercial teria conhecido a língua do comércio. A descrição de Pedro e João como "incultos, homens comuns" em [Atos 4:13](#) pode referir-se apenas à sua falta de treinamento formal nas Escrituras. Os 30 anos que decorreram entre os dias de Pedro como pescador eo tempo que a carta foi escrita teria fornecido uma grande oportunidade para ele melhorar sua proficiência em grego. Finalmente, possível papel Silvano 'como secretário' ([05:12](#)) poderia explicar o estilo suave de 1 Pedro, em comparação com 2 Pedro.

No que diz respeito às objeções históricas, os sofrimentos aludido por Pedro pode muito bem ser explicada por, assédio esporádica local, que foi a experiência de rotina dos primeiros cristãos, desde os dias dos apóstolos diante, como por perseguição oficial, nos dias de Domiciano (c. AD 95) ou Trajano (c. AD 111).

^{1Pd} DATA E OCASIÃO

De acordo com [5:13](#) , Pedro estava em "Babilônia", quando escreveu a carta. Vários identificações do local têm sido sugeridas, entre elas (a) um posto militar no Egito, (b) a antiga cidade em si mesopotâmica, e (c) de Roma. Diversas linhas de evidência favor deste último. Marcos, que estava com Pedro quando ele escreveu ([05:13](#)), é conhecido por ter estado com Paulo em Roma ([Col. 4:10](#) ; [24 Philem.](#)). Roma é muitas vezes visto como a "Babilônia" de Apocalipse ([Apocalipse 17:5](#) , [9](#)). Esta interpretação tem

[1Pd](#)

sido geralmente aceite desde o segundo século. O testemunho uniforme da história da igreja primitiva é que Pedro estava em Roma no final de sua vida.

Se Roma é o local de origem, a carta deve ter sido composta entre AD 60 e 68 O primeiro limite é estabelecido pela familiaridade de Pedro com Efésios e Colossenses (cf.. [2:18](#) com [Colossenses 3:22](#) e [03:01 - 6](#)com [Ef. 5:22-24](#)), o segundo limite, a tradição de que Pedro foi crucificado de cabeça para baixo em Roma, em ANÚNCIO 68, o mais tardar.

Embora a introdução ("dispersão", [1:01](#) e nota) e as citações e alusões freqüentes do Antigo Testamento na epístola pode implicar destinatários cristãos judeus (assim Calvino), há indícios fortes de que a maioria eram de um fundo pagão. A referência em [1:18](#) , por exemplo, a "vã maneira de viver herdado de seus antepassados" não parece apropriado para os judeus. Além disso, os pecados listados em [4:03](#) são tipicamente pagã.

É evidente a partir da carta que os leitores estavam sofrendo perseguição por sua fé ([01:06](#) , [7](#) ; [3:13-17](#) ; [4:12-19](#) ; [05:08](#) , [9](#)). Mas nada na carta indica oficial, perseguição legislativa ou exige uma data de composição até a década de 60. Seus sofrimentos foram os ensaios comuns para firstcentury cristãos, e incluiu insultos ([04:04](#) , [14](#)) e acusações caluniosas de irregularidades ([02:12](#) ; [03:16](#)). Espancamentos ([02:20](#)), ostracismo social, violência esporádica mob, ea ação da polícia local pode ter sido envolvido também.

[1Pd](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Pedro escreve para encorajar os cristãos perseguidos e confusos e exortá-los a permanecer firmes na fé ([5:12](#)). Para isso ele se vira repetidamente seus pensamentos para as alegrias e glórias de sua herança eterna ([1:3-13](#) ; [04:13](#) ; [05:01](#) , [4](#)) e instrui-los sobre o comportamento cristão adequado em meio ao sofrimento injusto ([4: 1](#) , [19](#)). Embora dirigida principalmente aos cristãos perseguidos, os princípios Pedro ensina aplica a todo o sofrimento, independentemente da causa, desde que não seja ocasionado pelo próprio pecado. Na base desta epístola, Pedro tem com a justiça foi chamado de "o apóstolo da esperança" (cf. [1:03](#) , [13](#) , [21](#) ; [03:15](#)). A exortação central de toda a epístola pode ser resumida na frase "confiar e obedecer" (cf. [04:19](#)).

ESBOÇO DE 1 PEDRO

I. Saudação ([01:01](#) , [2](#))

II. Claro que a salvação do cristão ([1:3-12](#))

III. As implicações da Salvação ([01:13 - 03:12](#))

A. Pessoal Santidade ([1:13-16](#))

B. Reverente Fear ([1:17-21](#))

C. Mutual Love ([01:22-02:03](#))

D. Participação em uma comunidade espiritual ([2:4-10](#))

E. O cristão e as relações sociais ([02:11-03:12](#))

1. No mundo em geral ([02:11](#) , [12](#))

2. O Estado ([2:13-17](#))

3. The Domicílios ([02:18 - 03:07](#))

4. Resumo ([3:8-12](#))

IV. Sofrimento e Serviço Cristão ([03:13 - 05:11](#))

- A. A Bênção de sofrimento por amor da justiça ([3:13-22](#))
- B. viver para a glória de Deus ([4:1-11](#))
- C. Sofrendo como cristão ([4:12-19](#))
- D. Humildade e Prontidão em sofrimento ([5:1-11](#))
 - 1. Liderança Fiel e Humble ([5:1-4](#))
 - 2. Humildade e Prontidão ([5:5-9](#))
 - 3. Promessa de Força e Vindication ([05:10](#) , [11](#))**Saudações**

V. finais ([5:12-14](#))

Notas

1Pd

01:01 . Pedro O nome (que significa "rocha") foi dada por Jesus ([Mateus 16:18.](#) ; [João 1:42](#)), antecipando o papel do discípulo na igreja primitiva. Seu nome dado em hebraico foi, provavelmente, "Simeão", ou "Simon" em grego. "Cefas" ([João 01:42](#) ; [1 Co 1:12](#)) é a transliteração da palavra aramaica para "rock".**apóstolo.** Ver nota 2 Coríntios. 01:01.

eleitos. Pedro lembra a seus leitores de sua posição privilegiada e segura como os objetos da soberana, gracioso, escolha eterna de Deus para o seu povo em e através de Jesus Cristo ([02:09](#) , [10](#)).

exilados. Esta palavra (visto novamente em [2:11](#)) enfatiza o carácter temporário da estada de um estrangeiro em um lugar. Como exilados, os cristãos vivem no mundo, mas a sua verdadeira pátria está nos céus ([Fp 3:20.](#) ; [Hebreus 11:13-16](#)) e sua esperança está ancorada lá.

1Pd

a dispersão. Esta palavra (do grego *diáspora*) foi um termo técnico entre os judeus de língua grega para os judeus que viviam fora da Palestina ([João 7:35](#)). Aqui ele é provavelmente usada figurativamente para descrever os cristãos como pessoas que estão longe de sua verdadeira pátria.

Pontus. Apesar 1 Pedro tem o carácter de uma carta geral (como Tiago, 2 Pedro, 1 João, Judas), ela difere das outras Epístolas gerais na medida em que especifica as áreas em que os leitores viveram.

1Pd

01:02 presciênciа. Inclui soberano, amoroso, a escolha de Deus eficaz e propósito (Rm 8:29 nota). O verbo correspondente ("conhecido") é usado de Cristo no versículo [20](#) .

na santificação do Espírito. Observe a estreita ligação de amor eletivo do Pai com o trabalho de aplicação de redenção aos eleitos (do Espírito [2 Ts. 2:13](#)). Este "santificação" inclui todas as operações do Espírito na criação pecadores sem pecado (incluindo regeneração e fé) e purificando-os para o serviço de Deus (santificação, no sentido progressivo).

obediência. O ato inicial de obediência é a fé em Cristo ([João 06:28](#) , [29](#)) e o elemento fundamental de toda a obediência é continuado fé. Para sugerir que a eleição é com base na presciênciа de Deus (isto é, a mera previsão) de fé introduziria uma contradição a este versículo, uma vez que a eleição é "a favor" ou com o objetivo de fé (obediência), e não por causa dele ([Ef 1:03.](#) , [4](#) ; [2 Timóteo 1:9](#)).

1Pd

o seu sangue. aspersão do sangue era parte do serviço ritual do Antigo Testamento. Em geral, o aparecimento de sangue anuncia a morte de uma vítima. Gritou o sangue de

[1Pd](#)

Abel por vingança ([Gênesis 4:10](#)), e do sangue de Jesus clama por perdão ([Lucas 23:34](#) ; . [Heb 0:24](#)). Na adoração do Antigo Testamento, a morte da vítima estabelece uma aliança, e da aspersão incorpora os adoradores como participantes, tornando-os suscetíveis ao público para benefícios e responsabilidades (da aliança [Ex. 24:8](#)).

graça e paz. Esta saudação é também uma bênção, e que têm especial relevância para o sofrimento cristãos. Graça é favor do amor de Deus para com os pecadores em Cristo, enquanto que a paz é a condição objetiva de estar bem com Deus através de Cristo ([Rom. 05:01](#) , 2), juntamente com tudo o que flui a partir desse relacionamento. Este verso proclama todas as três pessoas do único Deus que abençoa. Consulte "Um e Três: The Trinity" em [Is. 44:6](#) .

[1Pd](#)

01:03 De acordo com a sua grande misericórdia. Isso enfatiza que a salvação é inteiramente baseado em iniciativa amorosa de Deus.

. **nos fez nascer de novo** Embora o verbo usado aqui e em [1:23](#) ocorre em nenhum outro lugar no Novo Testamento, o pensamento é encontrado com freqüência ([João 1:12](#) , 13 ; [3:3-8](#) ; [Tito 3:5](#) ; [Tiago 1:18](#)).

. **esperança viva** A palavra chave nesta epístola é "esperança" ([01:13](#) , 21 ; [03:15](#)). Na Bíblia, a esperança não é a incerteza ou a ilusão, mas uma expectativa confiante de bênçãos futuras com base em fatos e promessas. "Viver" indica o caráter eterno e permanente desta esperança.

01:04 herança. Como filhos de Deus pelo novo nascimento, os cristãos são herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo ([Rom. 8:16](#) , 17). Sua herança é chamado de "salvação" (v. 5 ; . [Heb 1:14](#)).

[1Pd](#)

1:05 que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé. Este versículo enfatiza tanto a prioridade da graça divina e da importância da ação humana que resulta da graça. A fé é o dom de Deus, mas os crentes ainda são responsáveis por exercer a fé, ou a confiança inabalável, em batalha espiritual ([5:08](#) , 9 ; . [Ef 6:16](#) ; . [Fp 2:12](#) , 13). A força da proteção de Deus é transmitida por meio de um termo militar, aqui traduzida como "guardado", significando defesa vigilante de uma fortaleza.

. **salvação** Aqui, a palavra significa libertação futura completa e final do pecado e pleno gozo da glória eterna (v. 9 ; [04:13](#) , 14 ; [05:01](#) , 4)**pela última vez.** retorno de Cristo e a manifestação final do Seu poder e glória.

[1Pd](#)

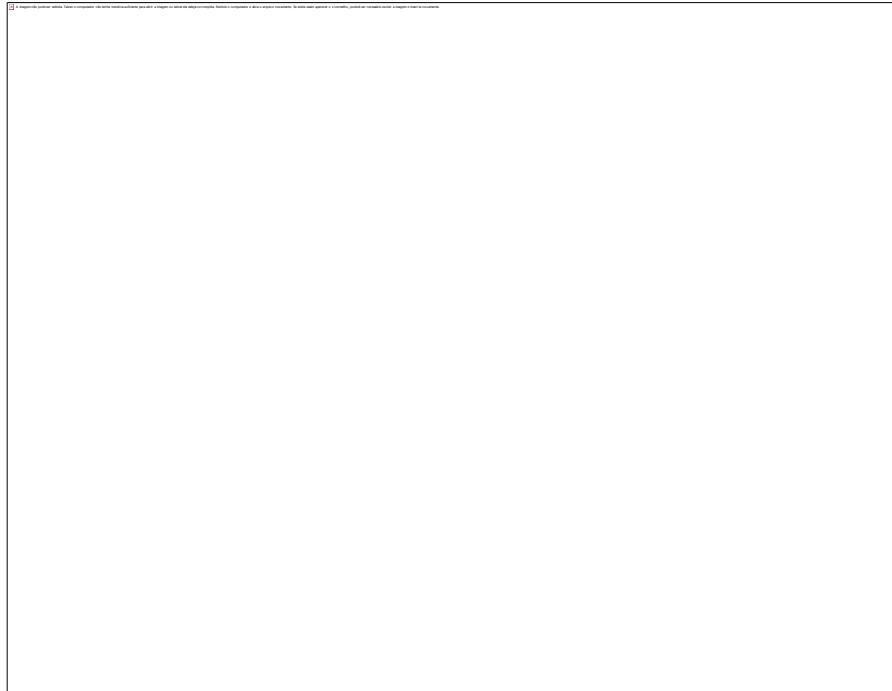
01:06 se necessário. Embora Deus nunca tenta ninguém a pecar ([Tiago 1:13](#)), Ele permite ou envia provações quando necessário e na medida certa para o fortalecimento da fé (v. 7).

[1Pd](#)

01:07 Isso explica por que os ensaios podem ser necessárias (v. 6 ; cf. [05:03](#) [Rom. 4](#) ; [Tiago 1:2-4](#)).

testado pelo fogo. Enquanto os homens usam o fogo para refinar metais preciosos, de modo que Deus usa os ensaios para distinguir a fé genuína da profissão superficial, e ao mesmo tempo fortalecer a fé ([Jó 23:10](#)).

1Pd



1Pd

Uma carta para os cristãos no Exterior

A Primeira Epístola de Pedro é dirigida "aos peregrinos da Dispersão no Pntus, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia". Escrevendo de Roma (indicado pelo nome de código "Babilônia" em 1 Ped. 5:13), o autor encoraja-os a ser forte na fé, como eles encontram na fé, como eles encontram perseguições.

ser encontrada a resultar em louvor, glória e honra. O objetivo final dos ensaios é a recompensa da glorificação ([05:01 , 4](#)).

. **na revelação de Jesus Cristo** Esta é a segunda vinda (v. [5](#) ; [04:13](#) ; [05:01](#) ; . 1 Coríntios [4:3-5](#)).

1Pd 01:09 obtenção. crentes já desfrutam de certos elementos essenciais da salvação (por exemplo, de paz e de comunhão com Deus), mas plena posse aguarda o retorno de Cristo

(v. [5](#)).**almas.** usado aqui para significar "eu" ou "pessoa"; comparar o mesmo uso de

[3:20](#) .

1Pd 01:11 . que ... o tempo Os profetas conheciam o Messias viria (Is [07:14](#). ; [09:06](#) ; [11:01](#)), mas eles não sabiam quando nem como (cf. [Dan 0:06](#). , [9](#)).

o Espírito de Cristo. Esta frase exata só aparece aqui e em Rom. [08:09](#) (cf. Atos [16:6](#) , [7](#) ; . Gal [4:06](#) ; . Fp [1:19](#)). O Espírito Santo é chamada assim porque Ele é enviado por Cristo (João [15:26](#)) e porque, depois da Ressurreição, Cristo eo Espírito como um ato de aplicar a redenção para o crente. Veja as notas Rom. 08:10; 1 Coríntios. 15:45.

1Pd 01:12 Foi revelado a eles. Pedro não diz como ou quando os profetas soube que eles estavam realmente servindo as gerações futuras.

^{1Pd}

coisas ... anunciado. Os sofrimentos e glórias de Cristo (v. 11) são o conteúdo do evangelho ([Lucas 24:25-27](#) , [45-47](#)). Os eventos previstos pelos profetas são os eventos cumpridas em Cristo e disse para a igreja pelos mensageiros do evangelho.

Espírito Santo enviado do céu. A origem da mensagem do evangelho é Deus. O mesmo Espírito que inspirou os profetas dirigi os mensageiros do evangelho. O Velho eo Novo Testamentos são uma unidade centrada em Cristo e Sua salvação.

anjos anseiam observar. seres celestiais estão intensamente interessados em redenção, mas o seu conhecimento e experiência dela são limitadas. O plano de Deus é dado a conhecer a eles através da Igreja ([Ef. 3:10](#)).

^{1Pd}

01:13 preparar suas mentes para a ação. , como diríamos, "apertar o cinto" ou "arregaçar as mangas". Pedro pede-nos para se preparar para vigoroso e sustentado esforço espiritual.

01:15 chamou. iniciativa graciosa de Deus efetivamente nos chama para a vida nova em Cristo.

ser santo. Assim como Israel do Antigo Testamento foi separado por Deus das nações vizinhas para ser santo, assim também a igreja deve ser separado do pecado para o serviço de Deus ([2:09](#) ; . [Lev 19:02](#)). Padrão do cristão de e motivação para a santidade é a perfeição moral absoluta do próprio Deus (v. 16 ; . [Mateus 5:48](#) ; . [Ef 5:01](#)).^{1Pd}

01:17 . Pai que julga imparcialmente cristãos Apesar de não ser condenado por seus pecados ([2:24](#) ; [Is 53:4](#). , 5), eles serão julgados por seus atos como cristãos e é recompensado ([Rom 14:10](#) -. 12 ; . [1 Co 3:12-15](#)). A recompensa prometida, no entanto, não é baseada estritamente no mérito; embora seja concedido de acordo com as obras, a recompensa ainda é gracioso. Agostinho chamou de Deus coroando seus próprios dons.

com medo. Deus é Pai e Juiz, e os crentes devem aproximar-se dEle com reverência humilde e temor ([Sl. 34:11](#)).

durante todo o tempo de sua exílio. A palavra grega para "exílio", sugere aqueles que vivem em um lugar como estrangeiros unnaturalized e enfatiza estatuto temporário, peregrino do cristão no mundo.

^{1Pd}

01:18 resgatados. Libertado da escravidão do pecado pelo pagamento de um preço ([Rom 8:02](#). ; . [Gl 3:13](#) ; . [Ef 1:07](#)). O preço da redenção é o sangue de Cristo (v. 19).

vã maneira de viver herdada. O vazio e inutilidade de adoração pagã é um tema freqüente dos escritores bíblicos ([Jer 02:05](#). ; [Atos 14:15](#)). Embora o Novo Testamento condene certas tradições judaicas que, adicionadas às exigências da lei do Antigo Testamento ([Marcos 7:8-13](#)), Pedro aqui parece ter Gentile paganismo em vista ([01:14](#) ; [04:03](#)).

^{1Pd}

01:19 . cordeiro O cordeiro é a partir do sistema sacrificial do Antigo Testamento, especialmente a Páscoa ([Ex 12:03](#). ; [Is 53,7](#). ; [João 1:29](#)).

sem defeito ou mancha. Para ser aceitável, um sacrifício tinha que ser livre de todo defeito ([Lev. 22:20-25](#)). Vida sem pecado de Cristo qualificou-o para morrer pelos pecados dos outros ([Heb 4:15](#). ; [07:26](#) , 27).

^{1Pd}

01:20 . antes da fundação do mundo, Cristo foi escolhido como o Redentor dos eleitos na eternidade passada (João 17:24 ; . Ef 1:04).

. **últimos tempos** Inclui todo o período entre a primeira e a segunda vinda de Jesus (Atos 2:17 ; . Heb 1:02).

01:21 por ele credes em Deus. como o mediador entre Deus e a humanidade, Cristo oferece o único acesso a Deus (João 14:6). Em Cristo, o Pai é revelado (João 1:18), e da morte redentora de Cristo abriu o caminho de acesso a Deus (03:18).

^{1Pd}

01:23 O amor genuíno e duradouro para os outros (v. 22) só é possível por causa do amor que Deus tem mostrado primeiro a nós, dando-nos o novo nascimento em Cristo (João 13:35 ; 1 João 4:7-11).

. **nascer de novo** Ver nota 1:3; "Regeneração: O Novo Nascimento" em João 3:3 .

perecível ... imperecível. Pedro compara e contrasta procriação humana com o poder da Palavra de Deus (que dá vida Lucas 8:11).

. **através da palavra de Deus ...** A Palavra de Deus é usado pelo Espírito Santo como um instrumento para trazer os pecadores para o conhecimento da graça de Deus em Jesus Cristo (Hb 4:12. ; Tiago 1:18).

^{1Pd}

02:02 recém-nascidos. Pedro continua a imagem do novo nascimento (01:23). Os crentes devem ter o mesmo desejo de alimento espiritual que uma criança saudável tem para o leite de sua mãe.

puro ... leite. Embora as igrejas para que Pedro escreve sem dúvida incluiu muitos recémconvertidos, a ênfase neste ponto não é que o ensino deveria ser elementar, como o "leite" de 1 Coríntios. 3:1-3 , mas que deve ser puro. Se for fundada sobre a Palavra de Deus, o ensino será puro e nutritivo (1:22-25).

^{1Pd}

2:04 vir a ele. "Vir" a Cristo inclui o arrependimento inicial e fé, mas o grego tenso implica um desenho contínuo próximo também.

pedra viva. Cristo é esta pedra (1 Coríntios. 10:04). A imagem de "rock" e "pedra" é comum no Antigo Testamento (Sl 118:22. ; . Is 08:14 ; 28:16) e é aplicado por Jesus a si mesmo (Mateus 21:42.). "Viver" indica que Cristo é a fonte e doador da vida (João 1:4 ; . 1 Coríntios 15:45). Jesus usa frequentemente imagens tiradas cantaria, um comércio Ele estava intimamente familiarizado com. Carpenters na Antiguidade trabalhou com pedras bem como madeira.

^{1Pd}

02:05 pedras vivas. uma frase enfatizando tanto a união dos cristãos com e semelhança a Cristo, a "pedra viva" (v. 4).

casa espiritual. O fundo do simbolismo é templo do Antigo Testamento como a casa ou morada de Deus. A igreja, habitado pelo Espírito Santo, é o verdadeiro templo de Deus (2 Coríntios 6:16. ; . Ef 2:19-22 ; . Heb 3:06).

santo sacerdócio. Todo verdadeiro crente é um sacerdote (v. 9), no sentido de ter acesso igual e imediato a Deus e servi-Lo pessoalmente.

sacrifícios espirituais. Enquanto uma vez por todas o sacrifício de propiciação na cruz de Cristo tem cumprido o sistema sacrificial do Antigo Testamento e prestados obsoleto (Hebreus 8:13. ; 10:09 , 10 , 18), a adequação do "sacrifício" (entendida como a

^{1Pd}

^{1Pd} resposta agradecida de um povo redimido) permanece. Esses sacrifícios são "espirituais", em contraste com todos os sacrifícios materiais prescritos no sistema sacrificial do Antigo Testamento. Tal sacrifício é visto tanto na adoração cristã e padrão de vida (Rm 0:01 . ; . Fp 4:18 ; . Heb 13:05 ; Ap 8.3 , 4 ;. cf . Ester 51:16 , 17) .

aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. O sacerdócio de todos os crentes depende do sumo sacerdócio eterno de Cristo, através de cujo sacrifício de uma vez por todas e contínua intercessão ambos cristãos, pessoalmente, e os seus sacrifícios são aceitáveis a Deus (Heb. 13:15 , 16).

^{1Pd} **02:06 pedra angular.** A grande pedra colocada para a fundação no local onde duas paredes se unir e de especial importância para a estabilidade de todo o edifício. A igreja está estabelecida sobre os profetas e apóstolos, que são mantidos juntos por pedra angular Cristo (Ef. 2:20).

2:07 a pedra angular. Lit. "A cabeça da esquina."

^{1Pd} **02:08 estavam destinados.** Este versículo ensina tanto a soberania divina ea responsabilidade humana. As pessoas estão condenadas ("tropeçar") porque "desobedecer", mas essa desobediência não ocorre sem a vontade soberana de Deus (Rom. 9:14-24).

02:09 , 10 linguagem de Pedro nestes versos, aplicando-se os termos do Antigo Testamento para Israel para a igreja, afirma a continuidade entre o Israel do Antigo Testamento ea igreja do Novo Testamento, representando-os como um só povo de Deus.**02:09 Mas você.** Isto marca um forte contraste entre o destino dos descrentes (v. 8) eo estado dos eleitos. O tema da escolha soberana de Deus de Cristo e da Igreja é destaque nesta passagem (vv. 6 , 9).

que você pode proclamar. eleição e vocação do povo de Deus não é só para a salvação, mas para o serviço também. Todos os crentes são chamados a dar testemunho alegre de atos salvíficos de Deus.

^{1Pd} **02:10 não um povo, mas agora sois povo de Deus.** A palavra grega traduzida como "povo" (*laos*) é usado na Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento, principalmente para Israel. Continuando a aplicar aos textos do Antigo Testamento da Igreja que tratam de Israel, Pedro se baseia na Septuaginta de Hos. 01:06 , 9 , 10 ; e 02:23 . Em seu contexto original, esta é uma profecia sobre o Deus de Israel abraçar depois que Ele tinha rejeitado ela. Pedro, como Paulo (Rom. 09:25 , 26), interpreta a Oséias passagens para incluir a recepção de gentios no povo de Deus. A misericórdia de Deus se estende a judeus e gentios igualmente indignos, e não há continuidade essencial entre Israel do Antigo Testamento ea igreja do Novo Testamento.

02:11 paixões da carne. desejos corporais não estão errados em si mesmos, mas são pervertidos por natureza pecaminosa do homem. A expressão inclui não apenas os pecados do corpo, mas outros desejos de nossa natureza decaída (Gal. 5:19-21).

^{1Pd} **02:12 . falam contra vós outros como malfeiteiros** Entre as acusações contra os cristãos no tempo de Pedro eram deslealdade para com o imperador (João 19:12), a propagação dos costumes ilegais (Atos 16:20 ,21), a difamação dos deuses (Atos 19: 23-27), e troublemaking geral (Atos 17:6 , 7).

glorificar a Deus no dia da visitação. "visitação" de Deus é o Seu desenho perto ou para julgamento ou misericórdia.

1Pd

02:13 Seja assunto ... a toda instituição humana. Isso introduz o tema da submissão voluntária e obediência àqueles em autoridade desenvolvido em [2:13 - 03:06](#) .

por amor do Senhor. Uma pessoa deve submeter-se a ordenanças, porque isso irá elogiar Cristo aos outros e manter a reprovação do Seu nome. Apresentação para os outros também, em si, é um serviço a Cristo ([Colossenses 3:23 , 24](#)).

1Pd

o imperador como supremo. principalmente o imperador romano, neste momento Nero (AD 54-68). O rei é supremo, em relação aos governadores e outros governantes. Embora Pedro não discute a origem da autoridade real (cf. [Rom 13:1-7](#)), a Escritura ensina em outro lugar que a submissão é necessária, desde que não implique violação da lei de Deus ([Mateus 22:21. ; Atos 04:19 ; 05:29](#)).

02:16 livre. submissão não significa uma negação da liberdade cristã, mas é o ato de pessoas verdadeiramente livres de Deus.

1Pd

Comportamento cristão em uma sociedade pagã (02:11 ,12)	
Christans são exortados a ser ...	Porque ...
Bons cidadãos (2:13, 14)	Homens tolos serão silenciados (2:15)
Servos (2:18) obedientes	Cristo é o nosso exemplo (2:21)
Esposas Submissas (3:1)	Alguns maridos incrédulos serão vencidos por seus exemplos (3:1, 2)
Maridos atenciosos (3:7)	Suas orações serão ouvidas (3:7)
Irmãos e irmãs compassivos (3:8)	Eles vão herdar uma bênção (3:9)

1Pd

. ... não como um disfarce para o mal a liberdade cristã não deve ser utilizada como um pretexto para a rebelião ([1 Co 7:20-24.](#)) ou uma licença para o pecado ([Gl 5,13. ; 2 Pedro 2:19 , 20](#)).

como servos de Deus. liberdade cristã não repousa sobre fuga de serviço, mas em uma mudança de mestres ([Rom. 6:22](#)).

1Pd

[1Pd](#)

02:17 Honra a todos. A exortação é tanto a reconhecer o valor de cada pessoa como um portador da imagem de Deus, ou o que é mais provável, neste contexto, a respeitar todos aqueles em posições de autoridade.

Temei a Deus. Veja a nota 1.17.

[1Pd](#)

02:18 servos. A grande maioria desses servos eram escravos e foram tratados como propriedade. Em grande medida, a economia do mundo antigo dependia de escravidão. Como outros escritores do Novo Testamento, Pedro não condena a escravidão, e os escravos são ordenados a obedecer seus mestres. No entanto, o Novo Testamento exige que os escravos sejam tratados com respeito e mestres não estão a maltratar seus escravos (Ef 6:09. ; coronel 04:01). Além disso, a igualdade espiritual de escravos e livres na comunidade da igreja é fortemente enfatizada (Gal 3:28. , cf. 1 Coríntios 12:13. ; Cl 3.11), e os escravos são encorajados a procurar a sua liberdade por meios legais (1 Coríntios. 7:21-24). No final dos anos 1700, quando a escravidão foi atacada, esses ensinamentos ajudaram a minar a instituição da escravidão.

[1Pd](#)

2:21 para isso você foi chamado ... deixando-lhe um exemplo. sofrimento faz parte do chamado do cristão (2 Tm. 3:12) porque foi a primeira parte de Cristo (João 15:1820). Os cristãos estão unidos com Cristo em Seus sofrimentos, bem como a sua ressurreição (2 Coríntios 1:05. ; 04:10 ; . Filipenses 3:10 , 11), eo exemplo de Cristo fornece um padrão pelo qual os cristãos devem compreender o seu próprio vive.

02:22 Veja "A impecabilidade de Jesus" em Heb. 04:15 .

[1Pd](#)

02:24 os nossos pecados. Veja Is. 53:12 . Cristo é mais do que um exemplo; Ele é o portador de pecados. Como o sacrifício perfeito (01:19 ; 02:24), Cristo sofreu a maldição do pecado, aceitando a punição nossos pecados mereciam e proporcionando perdão e liberdade.

árvore. cruz (Atos 10:39). Este idioma Antigo Testamento enfatiza que Cristo morreu carregando uma maldição (Dt 21:22-23. ; . Gl 3:13).

02:25 mas já voltaram. Refere-se a conversão inicial dos leitores para Cristo e sugere o redirecionamento de vida e de novo apego pessoal.

Pastor. imagens Familiar Antigo Testamento para o cuidado do Seu povo da aliança de Deus (Sl 23:01. ; . Ez 34 ; 37:24) é aplicada a Cristo (5:04 ; João 10:11 ; . Heb 13:20 ; Ap. 7:17).

[1Pd](#)

03:01 Da mesma forma, mulheres, sede sujeitas. A palavra "também" remete para o princípio geral da submissão em 2:13 e não se destina a igualar a submissão da esposa ao marido com a de um escravo de um mestre. A palavra "também" se repete no versículo 7 , estabelecendo que, assim como a esposa se submete ao marido, assim também o marido deve dar compreensão e honra à esposa (cf. Ef. 5:25). A relação entre homens e mulheres envolve tanto a igualdade espiritual ("herdeiros com você", v 7 ; cf . Gal 3:28) e alguma diferenciação de papéis e funções no lar e na igreja (Ef 5:22-33. ; 1 Tm. 2:8-15).

[1Pd](#)

sem dizer uma palavra. Na antiga cultura romana era esperado a esposa de adotar a religião de seu marido, e algumas das mulheres cristãs nas igrejas da Ásia, aparentemente, tinha cônjuges incrédulos. Pedro exorta essas esposas cristãs não depender de argumento, que pode ser visto como insubordinação pelos maridos já suspeitas. Em vez disso, a capacidade de resposta suave das esposas irá recomendar o

evangelho aos seus cônjuges incrédulos. O princípio duradouro envolvidos nesta declaração não é silêncio (v. 15), mas uma sensibilidade para as preocupações do marido descrente para que o evangelho pode ser apresentado da melhor forma.

^{1Pd}

03:03 cabelo ... ouro ... roupas. Not a proibição geral de modesto adorno, mas uma advertência contra a preocupação com as aparências externas (1 Tm. 2:09 , 10). Excesso nesta área é bem atestada na literatura pagã e da arte do primeiro século. O princípio ordenado é modéstia.

03:06 chamá-lo de senhor. Uma expressão oriental convencional de respeito e submissão (Gênesis 18:12).

filhos. Ou seja, aqueles que se assemelham a Sarah em sua atitude submissa.

fazer o bem. Aqui submissão aos maridos é principalmente em vista (cf. 2:15), mas isso provavelmente inclui lealdade contínua a Cristo também.

não tenha medo. Ao lidar com maridos incrédulos (v. 1 nota), as esposas cristãs eram para manter seu compromisso com Cristo e, ao mesmo tempo, mostrando deferência apropriada a seus maridos. As dificuldades pode levar a insatisfação e intimidação por parte do marido e, portanto, ao "medo" por parte da esposa.

^{1Pd}

03:07 o vaso mais frágil. "mais fraco" refere-se a força física, não para a capacidade moral, espiritual ou mental do esposo. A discrepância na força física fornece uma razão para a consideração especial o marido é para mostrar a sua esposa.

herdeiros com você da graça da vida. Fellowship na fé acrescenta uma outra razão para mostrar respeito. Aqui Pedro assume que ambos, marido e mulher nesta situação são os cristãos (cf. v 1). As mulheres gozam de igualdade espiritual completo com homens (Gal. 3:28).

suas orações ... prejudicada. estranhamento dos outros, muitas vezes afeta o nosso relacionamento com Deus (Matt. 05:23 , 24). Em particular, a inobservância a vontade de Deus para o relacionamento conjugal pode atrapalhar nossa relação espiritual com Deus. A importância das relações familiares saudáveis, resulta da comparação tipológica de Cristo e da igreja com o marido ea esposa (. 05:23 Ef , 24), e pela caracterização persistente Novo Testamento da Igreja como família de Deus (1:14 - 17 ; . Rom 8:1417 ; 1 Tm 3:14. , 15 ; 05:01 , 2).

03:08 , 9 Nota o ensino paralelo em Rom. 12:9-21 .

^{1Pd}

03:09 Não retribuam ... bênção. cristãos não devem retaliar em resposta à perseguição, mas ao invés disso são a "abençoar" os seus inimigos (1 Co 4:12. ; cf . 1 Tessalonicenses 5:15). Essa bênção pode assumir a forma de oração (Matt. 05:44).

03:13 . que está ali para prejudicá-loPedro não está negando que os cristãos asiáticos (Introdução: Data e ocasião) pode sofrer por sua fé (4:12). Essa declaração pode ser interpretado como um truismo ensinando que maus tratos é menos provável se seu comportamento é exemplar, ou, mais provavelmente, como uma declaração de que, aconteça o que acontecer ao cristão, nenhuma força externa pode causar dano espiritual (Sl. 56:4 , Lucas 0:04 , 5).

^{1Pd}

03:14 abençoados. Recorda Matt. 5:10-12 . Cristãos que sofrem pela verdade são abençoados por Deus, mesmo que a sua recompensa está atrasado.

^{1Pd}

3:15 sempre sendo preparado. Prontidão para confessar Cristo é um aspecto importante da criação santificai a Cristo, como Senhor.

defesa. A palavra pode sugerir resposta a perguntas abusivas ou zombeteiros de pessoas hostis. Essa resposta inclui uma explicação sobre os principais pontos do cristianismo.

03:16 insultar seu bom comportamento. pelo seu comportamento cristãos mostram que as acusações contra eles são infundadas ([02:12 , 15](#)).

^{1Pd}

03:17 se que deve ser a vontade de Deus. sofrimento injusto é dentro da providência de Deus, e é para o bem de seus filhos e sua própria glória ([01:06 , 7 ; 04:19](#)).

3:18 uma vez. morte vicária de Cristo é suficiente, e não mais sacrifícios são necessários ([Heb. 09:12 , 26-28](#)).

vivificado no espírito. Veja [Rom. 01:04 ; 08:11](#) .

^{1Pd}

03:19 . proclamou aos espíritos em prisão . Quatro principais interpretações de vv [19](#) , [20](#) podem ser mencionadas: (a) Cristo como pré-encarnado e pregando através de Noé ([2 Pedro 2:05.](#)) para as pessoas antes do dilúvio ([Gênesis 6-8](#)). Noé chamou ao arrependimento, mas eles desobedeceram e agora estão presos. O ponto do argumento de Pedro, então, seria que, como Deus vindicado Noé então, Ele vindicar os cristãos agora. (B) a pregação de Cristo, no curto intervalo entre a Sua morte e ressurreição, durante uma "descida ao inferno." Diz-se que Cristo anunciou Sua vitória aos espíritos dos ímpios contemporâneos de Noé confinados no reino dos mortos. (C) Uma idéia similar é que Cristo proclamou sua vitória aos anjos caídos, muitas vezes identificado com os "filhos de Deus" de [Gênesis 06:02 , 4](#) (cf. [Jó 1:6 ; 02:01](#)), no seu local de confinamento.(D) Cristo proclamando Sua vitória aos anjos caídos depois da Ressurreição, no momento da sua ascensão ao céu. O ponto dos últimos três interpretações é que, assim como Jesus foi justificado, assim também os cristãos serão vindicado.

^{1Pd}

03:21 Batismo, o que corresponde a isso, agora vos salva. batismo é um sinal e selo da graça de Deus em Jesus Cristo. A declaração surpreendente que o batismo "poupa" mostra o quão perto é a relação entre o sinal ea realidade que significa. Salvação física de Noé através das águas do dilúvio prefigurado nas águas do batismo e da salvação que eles significam. O batismo simboliza juízo sobre o pecado na morte de Cristo e, em seguida, também renovação da vida ([Rom. 6:04](#)). As enchentes foram julgamento para os ímpios, e ao mesmo tempo a salvação física para o justo, Noé e sua família.

não como uma remoção da sujeira do corpo. Lest seus leitores erroneamente atribuem um poder mágico ou mecânica para o sacramento, Pedro afirma que os meios de salvação não é o desempenho do rito externo, mas o que ele simboliza união com Cristo em Sua morte e ressurreição.

^{1Pd}

03:22 . se à direita de Deus o lugar de privilégio supremo e soberania no universo ([Ef 1:20-23. ; . Heb 1:03](#)).

04:01 já cessou do pecado. Alguns interpretam isso para se referir aos efeitos de construção de caráter de sofrimento. Mas a referência anterior ao batismo ([3:21](#) , cf. [Rom 6:1-10](#)) indica que Pedro está pensando na união dos fiéis com Cristo em seu sofrimento e morte, uma união particularmente simbolizado pelo batismo ([Rm 6. 4](#)). Ainda que Cristo foi sempre impecável ([02:22](#) ; [2 Cor 5:21. ; . Heb 4:15](#)), Ele, no

entanto, totalmente identificado com a humanidade pecadora vindo "em semelhança da carne do pecado" (Rm 8:03.) e tornando-se sujeito à tentação, sofrimento, e morte (Marcos 1:12 , 13 ; . Heb 2:10 ; 04:15). Cristo "morreu para o pecado" (Rom. 6:10) no sentido de que após a Sua morte e ressurreição Ele não estava mais sujeito ao poder do pecado e da morte.

1Pd

04:03 Este catálogo dos pecados se assemelha Rom. 13:13 e Gal. 5:19-21 , e é uma forte evidência para o fundo pagão da maioria das audiências de Pedro (1:14 , 18 ; Introdução: Data e ocasião).

. **sensualidade** indulgência desenfreada dos desejos, especialmente para o prazer sensual (Rom 13:13. ; . 2 Coríntios 0:21 ; . Ef 4:19).

1Pd

paixões. a palavra usual para o desejo do mal, muitas vezes relacionada com a imoralidade sexual.**orgias.** festejos excessiva, muitas vezes em honra de um deus pagão.

beber partes. O uso excessivo de álcool é freqüentemente condenado nas Escrituras (Rm 13:13. ; . Gal 5:21).

1Pd

04:06 Pois este é o porquê. Este versículo segue-se na idéia de um julgamento divino universal apenas declarou, mas o motivo ou a finalidade da pregação não é dado até o final do verso.

foi pregado até mesmo para aqueles que estão mortos. Embora alguns conectar essa pregação com 3:19 , 20 , o mais provável é não relacionado. Essas pessoas podem ter sido os cristãos que ouviram Pedro pregar, mas que tinha morrido no momento da carta.**julgados na carne.** Provavelmente uma referência à morte física dos ouvintes. Embora Cristo triunfou sobre a morte física na Sua morte e ressurreição (Rom. 06:09), toda a extensão do que a vitória ainda não foi manifestado na vida do povo de Deus, ea morte física é uma realidade cristãos ainda enfrentam. No entanto, agora desfrutar de ressurreição espiritual através da união com Cristo, e temos plena certeza de que a vitória de Cristo será estendido para os nossos corpos físicos (1 Coríntios 15:25. , 26 ; cf. Rom 08:11).

1Pd

04:07 está na mão. O "fim de todas as coisas" pode referir-se à destruição de Jerusalém, no ANÚNCIO de 70, ou, de forma mais abrangente, para a consumação final do Reino de Cristo no Seu retorno. A chamada para a vigilância é freqüente no Novo Testamento. Todo o período entre a Ressurreição de Cristo e Sua segunda vinda é visto como os "últimos tempos" (1:20 nota; Atos 02:17 ; 1 Tm 4:01 nota.).

04:08 . tampas de amor ... pecados Amor mantém nenhum registro dos erros, mas perdoa em resposta ao perdão de Deus (Pv 10:12. ; . Matt 18:21 , 22 ; . 1 Co 13:4-7 ; Tiago 5:20) . Veja o "amor" em 1 Coríntios.13:13 .

1Pd

04:09 hospitalidade. Um dos frutos do amor (v. 8). Situações que necessitam de hospitalidade que incluem falta de moradia, devido à perseguição, os cristãos que viajam a negócios, e os missionários itinerantes (Rom 0:13. ; 3 João 5-8).

04:10 ... cada servir. Veja Rom. 12:3-8 .

1Pd

04:13 Mas se alegrar. o mesmo paradoxo de exultação no sofrimento é encontrada em 1:06 , 7 .

sofrimentos. share de Cristo os cristãos partes nos sofrimentos de Cristo, não contribuindo para obra consumada de Cristo de expiação do pecado, mas pela experiência maus tratos semelhantes, porque eles são identificados e unidos com Cristo (vv. 14 , 16 ; . Rom 8:17 ; 2 Cor . 01:05 e nota; . Fp 1:29 ; Cl 1:24 e nota).

1Pd

04:17 julgamento ... na casa de Deus. Pedro retorna ao tema da soberania divina sobre o sofrimento do povo de Deus. Este julgamento pode ter o propósito de purificação (Mal 3:2-4. ; . Heb 12:9-11), ou de fortalecimento da fé (01:06 , 7).

04:18 justo dificilmente se salva. Não é que a salvação final é incerto, mas que o caminho para isso é através da disciplina dura (Matt 07:14. ; Atos 14:22).

1Pd

Pastores e Pastoral

T ele apóstolos disse a todos os cristãos para vigiar uns aos outros com carinho e oração

(Gl 6:01. , 2 ; Hb 12:15. , 16 ; 1 João 3:16-18 ; 05:16), mas eles também nomeado em cada congregação tutores, chamados de "anciões" (Atos 14:23 ; Tito 1:5), que iria cuidar do povo como pastores cuidar de ovelhas (Atos 20:28-31 ; . 1 Pe 5:1-4), levando-os pelo exemplo (1 Ped. 5:03) longe de tudo o que é prejudicial em tudo o que é bom. Em virtude do seu papel, os anciões (presbíteros) são também chamados de "pastores" (Ef 4:11.) e "bispos" (Atos 20:28 , cf v. 17 ; Tito 1:7 ., cf v 5), e são faladas em outros termos que expressam liderança (1 Ts 5:12. ; . Hebreus 13:07 , 17 , 24). A congregação, por sua vez, é reconhecer a autoridade dada por Deus de seus líderes e seguir a sua liderança (Heb. 13:17).

Este padrão já está presente no Antigo Testamento, onde Deus é o pastor de Israel (Sl. 80:1), e os reis, profetas, sacerdotes e anciões (os governantes locais) são chamados a agir como Seus agentes em um papel subpastor (Num. . 11,24-30 ; . Dt 27:1 ; Esdras 5:05 ; 06:14 ; 10:08 ; . Ester 77:20 ; . Jeremias 23:1-4 ; . Ez 34 ; . Zc 11:16 , 17). No Novo Testamento, Jesus, o Bom Pastor (João 10:11-30), também é o Sumo Pastor (1 Ped. 5:04), e os anciões são os seus subordinados. O apóstolo Pedro chama a si mesmo um "ancião" em Cristo (1 Ped. 5:01), lembrando-se, talvez, que pastorear foi a tarefa específica que Jesus lhe deu quando restaurando-o para o ministério (João 21:15-17).

Alguns, mas não todos os anciões ensinar (1 Tm 5:17. ; Tito 1:9 ; . Hebreus 13:07), e Ef. 4:11-16 diz que Cristo deu aos "pastores e mestres" da igreja para equipar todos para o serviço através da descoberta e desenvolvimento de dons espirituais de cada pessoa (vv. 12-16). Na liderança congregacional previsto pelos apóstolos, pode ter havido professores que não eram presbíteros, bem como presbíteros que não ensinam, e também aqueles que tanto governou e ensinado.

O papel pastoral dos presbíteros exige caráter cristão maduro e estável, e uma vida bem ordenada pessoal (1 Tm 3:1-7. ; Tito 1:5-9). O mais velho, que serve fielmente será recompensado (Hb 13:17. ; . 1 Pe 5:04 ;. cf . 1 Tm 4:07 , 8).

1Pd

05:01 um velho companheiro. Embora Pedro já mencionou seu escritório como um apóstolo (01:01), aqui ele enfatiza a sua solidariedade e presbitério compartilhado com os líderes das igrejas da Ásia, de modo a incentivar-los.

^{1Pd}

05:02 pastor do rebanho de Deus. Esta frase descreve amplamente as funções de presbíteros. As imagens pastor sugere cuidado, proteção, disciplina e orientação (2:25 nota). Jesus retratado Seu próprio cuidado para a igreja ([João 10:1-18](#)) e juros graciosos de Deus nos pecadores ([Lucas 15:3-7](#)) como obras de pastoreio. O uso da palavra por Pedro relembraria sua própria recomissionamento ([João 21:15-17](#)). Veja teológicas nota "Pastores e Pastoral".

. **não para ganho vergonhoso** Pedro condena não uma compensação justa, mas o amor do ganho e do abuso de confiança ([1 Co 9:14.](#) ; . [1 Tm 5:17](#) , [18](#)).

05:03 . não dominadora ... mas sendo exemplos Pedro adverte contra o abuso do poder arrogante e exorta o público a ser como Jesus ([Marcos 10:42-45](#) ; [João 13:1-17](#) ; . [Fp 2:5-11](#)).

^{1Pd}

05:04 Sumo Pastor. Cristo ([02:25](#)). O título traz a relação de cuidado e trabalho pastoral de Cristo com a de líderes da igreja, que servem como subpastores responsável perante o Supremo Pastor.

05:05 anciãos. No v 1 a palavra grega é usada no sentido técnico do titular de um escritório da igreja, mas aqui é provavelmente uma referência mais geral para as pessoas mais velhas (cf. [1 Tm 5:01.](#)).

^{1Pd}

05:08 adversário, o Diabo. A palavra grega traduzida como "adversário" era de uso comum para um oponente em uma ação judicial, e "diabo" (grego *diabolos*) é a tradução usual do hebraico *Satan* , que significa "caluniador" ou "acusador "e também serve como um bom nome para o diabo ([Jó 1:6](#) ; [03:01 Zech.](#) , [2](#) , cf [Ap 12:9](#) , [10](#)). A frase revela a fonte suprema por trás de toda a perseguição.

. **leão** O imaginário é, talvez, emprestado do Livro dos Salmos onde os inimigos do salmista e os ímpios são comparados com leões ([Sl 07:02.](#) ; [10:09](#) , [10](#)). A metáfora transmite a força e destrutividade do diabo e acentua a necessidade de vigilância por parte dos crentes.

^{1Pd}

05:10 Deus de toda graça. Deus concede ajuda e força suficiente para cada ocasião e necessidade.

chamou para a sua glória eterna. plano eterno de Deus para os crentes vai trazê-los para a glória ([João 17:22-24](#) ; . [Rom 8:28-30](#) ; [2 Coríntios 4:17.](#) ; . [2 Tm 2:10](#)).

em Cristo. Todas as bênçãos da graça de Deus nesta vida e na próxima vir através da união do crente com Cristo. Ver nota 2 Coríntios. 05:17.

^{1Pd}

5:12 Por Silvano. Provavelmente este é Silas, companheiro de Paulo na segunda viagem missionária ([Atos 15:40](#)). Silvano pode simplesmente ter realizado a epístola, ou ele pode ter agido como um secretário, talvez até mesmo ajudando Pedro redigir a carta.

^{1Pd}

05:13 . Ela ... em Babilônia provavelmente uma referência à igreja em Roma (Introdução: Data e ocasião).

. **Marcos, meu filho** João Marcos ([Atos 12:12](#) , [25](#) ; [13:05](#) , [13](#) ; [15:37-39](#)). De acordo com Papias (c. ANÚNCIO 60-130), Marcos trabalhou em estreita colaboração com Pedro e derivados muita da informação para o Evangelho de Marcos a partir do apóstolo.

^{1Pd}

05:14 . beijo de amor O beijo foi e é uma forma comum de saudação no Próximo Oriente (Matt 26:48. , 49 ; Lucas 15:20), correspondendo a aperto de mão de hoje. Para os cristãos, a forma cultural tornou-se um sinal externo de seu amor e de unidade (um "ósculo santo", Rom 16:16. ; 1 Tessalonicenses 5:26).

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE 2 Pedro

AUTOR

Esta epístola alega ter sido escrito por Simão Pedro (1:01), e várias coisas na Epístola apoiam a reivindicação. O autor refere-se a sua própria morte iminente em termos que recordam as palavras de Jesus a Pedro (1:14; cf João 21:18 , 19); ele afirma ter sido testemunha ocular da Transfiguração (1:16-18 ; cf . Matt 17:1-8 e paralelos); e ele parece sugerir uma ligação entre esta carta e 1 Pedro (3:01).

Embora existam possíveis alusões a 2 Pedro na literatura cristã do final dos primeiros e inícios do segundo séculos, não é tão bem atestado como um Pedro ou de outros livros do Novo Testamento. Orígenes (c. 185-254) foi o primeiro a atribuir a epístola explicitamente a Pedro, mas ele registrou que outros duvidaram autoria de Pedro. Eusébio (c. 265-339) é listado entre os livros em disputa, e Jerônimo (c. 342-420), enquanto notando alguma discordância quanto à sua autenticidade, sugeriu que as diferenças estilísticas com 1 Pedro foram devido ao uso de Pedro de diferentes secretários. A epístola foi aceita como autêntica e canônica por influentes pais da Igreja do século IV, como Atanásio, Cirilo de Jerusalém, Ambrósio, Agostinho e, assim como no final dos concílios da Igreja do século IV de Hipona e Cartago, e seu lugar subsequente no cânon do Novo Testamento foi assegurado.

Não obstante reivindicações da própria epístola, uma série de objeções têm sido levantadas a autoria de Pedro. Entre as mais comuns são a falta de comprovação antecipada, reconhecimento lento pela igreja, as diferenças estilísticas com 1 Pedro, e o uso aparente de linguagem religiosa e filosófica helenística. A alternativa usual de autoria de Pedro é pseudônimo, ou seja, que 2 Pedro foi escrito por um autor desconhecido depois que atribuiu o trabalho de um escritor bem conhecido como um dispositivo literário de elogiar a sua mensagem. Embora várias das acusações deve ser levado a sério (especialmente atestado e estilo), sua força não deve ser exagerada, e nenhum é conclusivo contra a autoria de Pedro.

Há uma grande diversidade estilística entre 1 e 2 Pedro. Muitas das palavras e expressões de 1 Pedro favoritos, por exemplo, estão ausentes em 2 Pedro. As diferenças não são absolutos, no entanto, existem várias semelhanças entre as duas epístolas. Há também uma série de paralelos entre 2 Pedro e os discursos de Pedro em Atos (por exemplo, o uso da palavra grega *eusebeia* , "piedade" em 01:03 , 6 , 7 , 3:11 , uma palavra que ocorre em outras partes do Novo Testamento somente nas Epístolas Pastorais).

A alegação de que 2 Pedro é pseudônimo é fraca. Exemplos genuínos de pseudepigrafia (escritos por autores fingindo ser outra pessoa de maior autoridade) na

^{2Pd}

2Pd

literatura cristã primitiva são quase todos herética, uma indicação de que o dispositivo foi usado para elogiar obras cujo conteúdo era suspeito. Há fortes evidências de que a igreja não tolera a prática, mas na realidade rejeitado estritamente pseudepigrapha.

O caso contra a autoria de Pedro é, em conclusão, não provado, e própria reivindicação da epístola ter sido escrito por Pedro pode ser tomada pelo valor de face.

2Pd

DATA E OCASIÃO

Assumindo a autoria de Pedro, 2 Pedro deve ter sido escrito antes da morte do apóstolo em ANÚNCIO 67-68. A referência à sua morte iminente em 1:14 sugere um tempo perto do fim de sua vida. Se 03:01 refere-se a 1 Pedro, a data de composição deve ser algum tempo depois de 63-64 (Introdução ao 1 Pedro: Data e ocasião). A data entre 65-67, portanto, plausível.

O lugar de origem de 2 Pedro é incerto. Roma é uma sugestão provável, dada a localização de Pedro lá em 1 Pedro (1 Ped. 5:13 nota) ea tradição que ele foi martirizado ali sob Nero.

Ao contrário de 1 Pedro, há pouca informação nesta epístola sobre seus destinatários. Se 03:01 refere-se a 1 Pedro, os destinatários, os cristãos da Ásia Menor, são os mesmos em ambas as epístolas. Se 3:01 não é uma referência a um Pedro, mas a uma epístola perdida em vez disso, não existem dados concretos para determinar os destinatários.

2Pd

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Segundo Pedro é escrito para os cristãos sendo ameaçados por falso ensino de dentro (02:01). Como antídoto, Pedro salienta a verdade e as implicações éticas do evangelho contra os falsos mestres.

Embora o falso ensino é difícil de definir precisamente, ele parece ser um precursor inicial do gnosticismo. Este termo designa qualquer um de uma variedade de movimentos heréticos nos primeiros séculos cristãos (especialmente o segundo século) que combinavam idéias da filosofia grega, misticismo oriental, e do Cristianismo, e enfatizou a salvação por meio intuitivo, conhecimento esotérico (a palavra grega para "conhecimento" *égnosis*) em vez de por meio da fé em Cristo.

Porque no sistema gnóstico do corpo físico foi considerado como o mal, segundo século gnósticos eram geralmente caracterizada por qualquer imoralidade flagrante ou ascetismo rigoroso. O ascetismo não é abordada como um problema em 2 Pedro, mas a imoralidade é (2:13-19). Os falsos mestres parecem estar usando a liberdade cristã como uma licença para o pecado, especialmente a cometer imoralidade sexual (02:14). Além disso, eles são culpados de negar o Senhor (02:01), desprezando a autoridade e difamar os seres celestiais (02:10), e zombando da segunda vinda de Cristo (03:03 , 4).

2Pd

DIFÍCULDADES interpretativas

Algumas relações entre 2 Pedro e Judas é praticamente certo. Embora o acordo na íntegra é rara (02:17 ; cf Judas 13), eles têm idéias semelhantes, palavras, ilustrações do Antigo Testamento, e fim de texto (2:1-18 ; cf Judas 4-16). Várias explicações são possíveis. Ou 2 Pedro usou Judas (o consenso acadêmico), ou Judas usado 2 Pedro, ou houve uma fonte comum desconhecido para nós.

ESBOÇO DE 2 PEDRO

I. Saudação (01:01)

II. A verdade do Evangelho (1:2-21)

A. Crescimento Espiritual como confirmação da eleição (1:2-11)

1. Privilégios cristãos (1:2-4)

2. Responsabilidade Cristã (1:5-11)

B. A Verdade do Evangelho, comprovadas por Apostólica e Profética Testemunho (1:12-21)

1. Objetivo de Pedro (1:12-15)

2. Testemunho Apostólico (1:16-18)

3. Depoimento Profético (1:19-21)

III. Falsos Mestres (cap. 2)

A. Sua Vinda e conduta descrita (2:1-3)

B. A Certain julgamento pronunciado (2:4-11)

C. Sua Imoral maneiras Denunciado (2:12-22)

IV. A Segunda Vinda de Cristo (3:1-16)*Propósito de A. Pedro Reiterou (03:01 , 2)*

B. A Certeza de Julgamento (3:3-10)

C. As Implicações Éticas da Vinda de Cristo (3:11-16)

V. Concluindo Exortação (03:17 , 18)

Notas 2Pd

01:01 Simeão. grego *Simeão*, que é mais perto da forma hebraica do nome. Ver nota 1 Ped. 01:01.

apóstolo. Ver nota 2 Coríntios. 01:01.

uma fé em pé de igualdade. Embora alguns interpretam isso para se referir a "fé" como um corpo de crença ([Judas 3](#)), é mais provável que se refere à experiência subjetiva do crente. Como uma escrita apóstolo a quem vai viver após sua morte (vv. [13-15](#)), Pedro garante aos seus leitores que eles não têm um de segunda classe cristianismo, inferior a Pedro e aos outros apóstolos (cf. [Jo 20, 29](#)).

. **pela justiça** Isto provavelmente se refere à justiça e imparcialidade de Deus ao conceder o dom da fé a todos os tipos de pessoas, ao invés de a justiça vicária de Cristo, que os cristãos são justificados ([Rm 3:22, ;04:06](#)). A palavra "justiça" é geralmente usado em um sentido ético em letras de Pedro ([2:05, 21 ; 03:13 ; 1 Pe 2:24, ; 04:18](#)).

nossa Deus e Salvador Jesus Cristo. Uma vez que um artigo definido rege ambos os substantivos no grego (literalmente "o Deus de nós e Salvador"), esta frase atribui divindade de Jesus.

^{2Pd} **01:02 . conhecimento de Deus e de Jesus** "Conhecimento" é um tema importante em 2 Pedro (palavras relacionadas ocorrer onze vezes); aqui é provável que um ataque sutil sobre os falsos mestres e sua preocupação com o conhecimento esotérico. Pedro parece reservar a palavra grega particular usado aqui (*epignosis*) para o conhecimento da salvação fundamental de Deus ganhou na conversão ([01:02, 3, 8 ; 02:20](#)). O conhecimento de Deus e de Jesus, estão ligadas porque Deus é conhecido savingly apenas em e através de Jesus Cristo ([Matt. 11:27](#)).

^{2Pd}

^{2Pd}

1:04 **participantes da natureza divina.** crentes não são absorvidos em divindade, nem eles se tornam divina. Em vez disso, eles receberam o Espírito Santo e são filhos de Deus ([João 1:12](#) ; . [Rom 8:9-21](#)). Como tal, eles estão sendo conformes à imagem de Cristo ([Rom. 08:29](#)) ea imagem de Deus, neles se renova em verdadeira justiça.

1:5-7 A ordem das virtudes aqui ("fé ... amor") não é uma sequência no tempo, como se as fases da vida cristã estavam sendo descrita (vv. [8](#) , [9](#)). Pedro está usando uma figura de retórica que constrói uma série de elementos para um clímax. O início ea conclusão da série são significativas, no entanto. Listas virtude Cristã Antiga geralmente começam com "fé", o ponto de partida da vida cristã, e terminam com "amor" ([Rm 5:1-5](#) ; . [1 Cor 13](#)), o fruto por excelência da vida cristã.

^{2Pd}

01:07 afeição fraternal. grego *philadelphia* , a afeição familiar entre os crentes como irmãos e irmãs na família de Deus ([Rom 0:10](#) ; . [Heb 13:01](#) ; [1 Pe 1:22](#)).

01:09 míope ... cego. Lit. "Cego, sendo míope." A combinação de termos aqui é estranho, já que as duas condições físicas são mutuamente exclusivos. Alguns sugerem que a partir da etimologia da palavra grega para "míope" que Pedro está aludindo ao estrabismo ou estreitamento dos olhos, e que uma rejeição deliberada da verdade está em vista. No entanto, porque a pessoa míope aperta os olhos para ver *melhor* , é possível que Pedro está simplesmente multiplicando termos relacionados para o efeito.

^{2Pd}

01:10 fazer a sua vocação e eleição. Enquanto escolha dos eleitos de Deus é firme e determinado em Deus ([2 Tm. 2:19](#)), pode não ser sempre óbvio para o cristão individual. Garantia do chamado de Deus vem através da evidência da obra do Espírito Santo em nossas vidas ([1 João 3:10](#) , [14](#)), bem como através do testemunho interno do Espírito em nossos corações ([Gal. 4:06](#)).

. **se você praticar essas qualidades** promessa de salvação de Deus é para aqueles com uma verdadeira, a fé perseverante ([Matt 10:22](#) . ; [24:12](#) , [13](#) ; . [Heb 3:06](#)). A verdadeira fé persevera até o fim e, inevitavelmente, dar frutos ([Gal 5:06](#) . , [22](#) , [23](#)).

^{2Pd}

01:13 neste corpo. Esta frase enfatiza a natureza transitória da vida humana deste lado do retorno de Cristo ([2 Coríntios. 05:01](#) , [4](#)).

01:15 fazer todos os esforços. Novamente, o propósito de Pedro em escrever esta carta é estabelecer seus leitores firmemente na verdade do evangelho (v. [12](#)).**partida.** Lit. "Êxodo." A morte é um "sair" ou "partida" desta vida (Lucas 9:31 nota).

01:16 nós. Pedro liga a sua mensagem com a dos outros apóstolos a afirmar que tudo o que eles pregam a mesma mensagem.

mitos. Esta palavra é sempre usada no Novo Testamento em um sentido negativo e em contraste com a verdade do evangelho ([1 Tm 1:04](#) . ; . [2 Tm 4:04](#)).

^{2Pd}

. **o poder ea vinda de Cristo ...** A palavra grega traduzida "vinda" é *parousia* , o termo usual do Novo Testamento para a Segunda Vinda de Cristo em glória ([03:04](#) , [12](#) ; [Matt 24:27](#) . ; . [1 Tessalonicenses 3:13](#))."Power" está em outro lugar associado com a vinda de Cristo ([Matt. 24:30](#)).

testemunhas oculares da sua majestade. Pedro esteve presente na transfiguração de Cristo ([Matt. 17:1-8](#) e paralelos). O testemunho ocular dos apóstolos até a Transfiguração estabelece a verdade da mensagem de Pedro em geral, e, em particular,

fornecer a base histórica para a expectativa apostólica da Segunda Vinda. A transfiguração foi entendido pelos apóstolos ter sido uma breve antecipação da glória divina com que Cristo voltará à Terra ([Matt. 16:27-17:08](#)).

[2Pd](#)

01:17 Glória Majestic. Uma maneira indireta, típico de expressão judaica, de se referir a Deus. A razão para falar indiretamente era evitar qualquer eventual utilização abusiva do nome sagrado de Deus.

1:19 temos algo mais certo, a palavra profética. A palavra profética da Escritura é uma prova mais sólida do que até mesmo a experiência espetacular de testemunhar a Transfiguração.

a estrela da manhã. Isso provavelmente faz alusão ao [Num. 24:17](#) , uma passagem que é interpretado messianicamente ([Ap. 02:28](#) ; [22:16](#)). Se assim for, o símbolo se refere a Cristo na Sua segunda vinda.

sobe em seus corações. Uma frase difícil, já que "o dia amanheça" e "estrela da manhã", aparentemente, referem-se à segunda vinda de Cristo, um evento externo. Pedro provavelmente se refere ao efeito sobre os crentes da revelação completa que vai acompanhar o retorno de Cristo. Seus leitores devem prestar atenção à "palavra profética" certo até o dia em que a palavra será substituída pela revelação plena de vir.

[2Pd](#)

01:20 interpretação própria de alguém. Alguns tomam este versículo ser sobre a interpretação da profecia, no sentido de que ninguém está autorizado a interpretar a Escritura por conta própria, em particular. Mas a preocupação de Pedro aqui é a confiabilidade da própria Escritura, e não a autoridade de quem interpreta. Esse ponto trata-se mais tarde ([03:16](#)). No presente contexto, Pedro está argumentando que o testemunho profético na Bíblia vem totalmente de Deus, incluindo não só visões, mas também palavras usadas para descrever e interpretar os ([Dan 8:15-19](#) . ; [Zc 01:09](#)).

[2Pd](#)

01:21 . movidos pelo Espírito Santo O Espírito Santo é a fonte da profecia, permitindo que os profetas a falar e escrever como representantes de Deus ([2 Tm 3:16](#) . ; [1 Pedro 1:10-12](#)).

02:01 heresias. termo grego de uma vez que se refere a grupos ou seitas num sentido neutro (cf. "seita",[Atos 24:5](#)). Foi usado por Paul de grupos divisionistas ([1 Cor 11:19](#) . ; [Gal 5:20](#)), e ele veio para designar os ensinamentos específicos de tais grupos. Aqui, ensinamentos sobre a conduta cristã são, provavelmente, em vista de conduta que colocou os professores em juízo (v. [3](#) ; [03:07](#)).

. negando o Senhor que os resgatou Pedro não está dizendo que os cristãos podem perder sua salvação ([João 10:28](#) , [29](#) ; . [Rom 8:28-30](#)), mas descreve os falsos mestres em termos de sua própria profissão de fé (vv. [20](#) , [21](#)). Ao ensinar e praticar imoralidade eles desprezam o senhorio de Cristo e provar a sua profissão para ser falso ([1 João 2:3](#) , [4](#) , [19](#)).

Embora a frase "o Senhor que os resgatou" é tida por alguns como significando que a morte substitutiva de Cristo se aplica a todos, em vez de para os eleitos somente (ver "Redenção Definitiva" em [João 10:15](#)), a preocupação de Pedro aqui é destacar a responsabilidade dos falsos mestres em vez de avançar uma teoria da Exiação. Com sua pretensão de ser redimida por Cristo, sua "sensualidade" (v. [2](#)) traz desonra especial em Cristo e Seu sacrifício pelo pecado.

[2Pd](#)

^{2Pd}

02:02 sensualidade. indulgência incorrigível e imprudente sensual, especialmente na imoralidade sexual (1 Ped. 4:03).

blasfemado. comportamento imoral por aqueles que se dizem cristãos cristianismo dá um mau nome entre os incrédulos. Os cristãos são muitas vezes convidados a um comportamento exemplar, de modo que a causa do evangelho não será prejudicada (1 Tm 6:01. ; Tito 2:5 , 9 , 10).

2:03 em sua ganância. Veja 2 Coríntios. 09:14 , 15 ; 12:17 , 18 ; 1 Tm. 06:05 ; 1 Ped. 5:02 e nota.

^{2Pd}

02:04 anjos quando pecaram. O significado desta frase é contestada. Muitos vêem isso como uma alusão ao pecado dos "filhos de Deus" em Gênesis 6:1-4 (cf. Judas 6). Nesta leitura, Pedro pode ser assumindo para fins ilustrativos a elaboração do general 6 narrativa no livro apócrifo de *1 Enoque* (Judas 14 nota). Apesar de "filhos de Deus" pode se referir a anjos (por exemplo, Jó 1:6 ; 02:01), esta interpretação não é sem dificuldades (Gen. 6:02 nota). Outros especulam que os "anjos" são os anjos maus que pecaram antes da queda da humanidade em Gênesis 3 . De qualquer forma, o ponto é que, se Deus julgou os anjos maus, Ele certamente vai julgar as pessoas ímpias também.

lançá-los no inferno. O verbo significa "para lançar no Tártaro." Na mitologia grega Tártaro era o lugar de punição para os espíritos dos mortos. Assim como Paulo pode citar um verso apt de um escritor pagão para seus próprios fins (cf. Atos 17:28 ; Tito 1:12), então Pedro aqui utiliza imagens homérico para transmitir a idéia de um lugar especial de confinamento até o julgamento final.

02:05 arauto da justiça. Esta descrição de Noé é único nas Escrituras, mas é bem conhecida na tradição judaica. Refere-se tanto às exortações que não foram registrados no Antigo Testamento, ou ao estilo de vida de Noé, que condenou o pecado e recomendou uma vida justa para seus contemporâneos (Gn 6:09).

^{2Pd}

02:07 Lot justo. Uma descrição surpreendente tendo em vista o retrato de Lot em Gênesis (Gn 19). Justiça de Ló pode ter sido inferida (seja por Pedro ou tradição extra-bíblica) de intercessão de Abraão para os justos de Sodoma e libertação posterior do Lot.

02:09 . então o Senhor . A implicação dos três exemplos em vv 4-8 é clara: Deus certamente julgará os ímpios e entregar os justos.

manter ... sob punição. Alguns comentaristas ea maioria das traduções para o inglês ver aqui uma referência ao castigo preliminar antes do julgamento final. Esta é a leitura mais natural do grego, embora alguns comentaristas, incluindo Calvin entendê-lo como uma referência para a futura punição no dia do julgamento ("reservar os injustos para o castigo no dia do julgamento"). Porque a preocupação de Pedro nesta passagem é a certeza do juízo final, o último parece mais apropriado para o argumento que o anterior.

^{2Pd}

02:10 blasfemar os gloriosos. Provavelmente uma referência a anjos. A declaração no v 11 que "enquanto que os anjos ... não pronunciar um julgamento blasfemo contra eles" (cf. Judas 10 , 11) indica que os anjos maus estão à vista. Quando alertou para o perigo de cair no poder das forças espirituais do mal (cf. 1 Coríntios 05:05. ; . 1 Tm 1:20), os falsos mestres, aparentemente, zombou do poder do diabo e seus demônios. Ainda hoje, uma atitude irreverente para com Satanás e seu poder pode levar a perigo espiritual.

^{2Pd}

02:13 **seus enganos, quando se banqueteiam com você.** Os falsos mestres não estavam promovendo o amor em suas festas ([Judas 12](#)), mas mentiras prejudiciais. Pedro usa a palavra grega para "enganos" que soa semelhante à grega para "amor".

02:14 os olhos cheios de adultério. Lit. "Olhos cheios de uma mulher adúltera", um retrato vívido de sua insaciável sensualidade (v. 2 nota).

seduzir almas instáveis. Ao contrário dos crentes "estabelecidos" de [1:12](#), o "instável" não têm uma base firme na fé cristã, e são presas fáceis para as seduções dos falsos mestres.

exercitado na ganância. Uma metáfora atlética. Pelo menos parte do seu propósito em fazer discípulos foi para lucrar financeiramente com eles (vv. [3](#), [15](#)).

^{2Pd}

02:15 caminho de Balaão. tradição exegética judaica fez Balaão proverbial por sua ganância, por isso, os falsos mestres com o seu desejo de ganho são comparados com ele ([Judas 11](#)). De acordo com [Num.. 31:16](#)ele também foi culpado de levar outros ao pecado.

02:16 jumento mudo. Pedro provavelmente pretende um contraste irônico com v [12](#). Enquanto os falsos mestres se assemelhava a "animais irracionais" em sua escravidão à ganância, seu protótipo Balaão foi-se repreendeu por um animal.

^{2Pd}

02:17 . molas sem água Assim como a água sustenta a vida física, tão verdadeiro ensinamento espiritual alimenta a vida espiritual ([Prov 13:14.](#); [João 4:13-15](#)), uma imagem vívida em uma cultura onde a água era um recurso precioso. Como o poço seco que só decepciona os sedentos ([Jer. 14:3](#)), os falsos mestres só pode enganar e decepcionar.

névoas levadas por uma tempestade. Como nuvens nebulosas que fornecem nenhuma chuva refrescante ([Judas 12](#)), o falso ensino não pode prover o sustento espiritual.

02:18 seduzir ... aqueles que estão mal escapando. novos convertidos ou ainda não bem fundamentada na presa queda fé para os falsos mestres (v. [14](#) e nota).

^{2Pd}

2:19 Prometem-lhes a liberdade. Os falsos mestres podem ter usado declaração de Paulo de que o cristão não está sob a lei como base para seu ensino equivocada de que o cristão está livre da restrição da lei moral de Deus (cf. [Rom. 6:15](#); [1 Cor 9:21](#); [Gal 5:18](#)).

. escravos da corrupção A profunda ironia do pecado é evidente aqui: a busca pela liberdade de Deus leva apenas a escravidão do pecado e da auto. A verdadeira liberdade do pecado envolve alegre "escravidão" a Deus (cf. [Rom. 6:18](#)).

^{2Pd}

2:20-22 Os falsos mestres, e não aqueles que "estão mal escapando" (v. [18](#)) são, provavelmente, em vista. Esses falsos professores aparentemente professavam ser cristãos, mas seu retorno ao seu modo de vida pecaminoso idade mostrou que seu conhecimento de Cristo e do caminho da justiça era apenas superficial (v. 1 nota).

^{2Pd}

02:21 melhor ... nunca terem conhecido o caminho da justiça. rejeição deliberada da verdade aumenta a responsabilidade de um diante de Deus ([Lucas 12:47](#), [48](#)). A frase "para terem conhecido o caminho" refere-se a um conhecimento intelectual dos ensinamentos éticos e de modo de vida característico dos cristãos (note a frase "santo mandamento"). Sua conversão foi ilusória. Escritura em outro lugar ensina que aqueles que são verdadeiramente regenerar irá perseverar na fé ([João 10:26-30](#); cf [1 Jo 2.19](#)).

^{2Pd}

02:22 ... O cão da porca Em contraste com a visão moderna de cães como "melhor amigo do homem", os antigos judeus desprezavam (Ex 22:31. ; . Pv 26:11 ; Ap. 22:15). Swine foram evitadas como impuros (Lv 11:07. ; . Is 65:4). Ponto de Pedro é que a mera profissão religiosa ou mesmo mudança exterior não muda o coração de uma pessoa. A apostasia dos falsos mestres revela sua verdadeira natureza.

03:01 segunda letra. A primeira letra pode muito bem ser um Pedro, e, em caso afirmativo, os destinatários das duas cartas são as mesmas.

agitá ... por meio de lembrete. Se um Pedro está em vista, o lembrete é provavelmente preocupação geral de Pedro, bastante evidente em ambas as epístolas, que seus leitores devem viver vidas santas digno do evangelho.

^{2Pd}

03:03 últimos dias. Ver nota 1 Ped. 1:20.

3:04 a promessa da sua vinda. Desde o atraso no retorno de Cristo, os falsos mestres concluiu erradamente que ele nunca voltaria para julgá-los. Pedro retrata seu escárnio como prova irônico que os últimos dias são de fato presente.

desde que os pais dormiram. Talvez uma referência a antepassados do Antigo Testamento (João 6:31 ; Atos 03:13), embora muitos interpretam isso como uma referência à morte de pessoas que pertencem à primeira geração cristã, especialmente os líderes cristãos, como Stephen (Heb. 13:07).

^{2Pd}

03:05 , 6 contra a negação do falso professor que Deus iria intervir na história, Pedro cita a criação eo Dilúvio como exemplos de envolvimento íntimo de Deus e de intervenção no processo da história.

03:05 fora da água e através da água. Deus criou a terra, separando e juntando as águas (Gênesis 1:2 , 6-10).

a palavra de Deus. Seu comando criativo (Gênesis 1:3-30 ; . Ester 33:6 ; . Hebreus 11:3). Deus precedeu a história; os céus ea terra passaram a existir apenas em seu comando. Ele criou todas as coisas do nada, pela palavra de Deus.

^{2Pd}

03:06 . mundo ... pereceram Deus também interveio, em juízo, com o Flood (02:05 ; Gênesis 6-8).

03:07 pela mesma palavra. A mesma palavra divina que criou o mundo e trouxe julgamento sobre o dilúvio. Se manifesta por água ou fogo, o papel do todo-poderoso da palavra de Deus na criação, no Dilúvio, e em juízo final está estressado.

guardados para o fogo. Sodoma e Gomorra servir para Pedro como um paradigma de julgamento de fogo final (02:06). Embora esta imagem de um inferno universal no último julgamento é exclusivo para Pedro, a idéia de julgamento divino pelo fogo é comum no Antigo Testamento (por exemplo, Dt 32:22. ; É 66:15. , 16 ; Mal 4.: 1) e é encontrada no Novo Testamento, bem como (por exemplo, Matt 03:12. ; . 1 Coríntios 03:13 ; 2 Tessalonicenses 1:07. , 8).

^{2Pd}

03:08 um dia ... de mil anos. Embora esta passagem e Ester. 90:4 sobre a qual se baseiase, por vezes, implausivelmente citado em apoio à teoria de que quando um "dia" é mencionado na profecia bíblica literais mil anos se destina, o ponto de Pedro é afirmar que Deus é soberano ao longo do tempo e que a Sua perspectiva sobre o tempo difere radicalmente da nossa.

^{2Pd}
03:09 como alguns a julgam demorada. Veja v 4 .

paciente ... todos cheguem ao arrependimento. leitores cristãos de Pedro deve perceber que a aparente demora do julgamento divino é um sinal de tolerância e da misericórdia de Deus para com eles, especialmente para os crentes no meio deles que foram confusos e enganados pelos falsos mestres. O arrependimento em vista, por causa do que Deus adia julgamento, é que o povo de Deus, em vez de o mundo em geral. Deus não quer que nenhum de seus eleitos pereça ([João 6:39](#)).

^{2Pd}
03:10 . dia do Senhor O tempo de intervenção divina e julgamento ([Is 13:9-13](#) . ; [Joel 1:15](#) ; [03:14](#) ; . [1 Tessalonicenses 5:02](#)), sinônimo da Segunda Vinda de Cristo (v . 12).

como um ladrão. Jesus usou essa metáfora para transmitir como inesperado o evento seria ([Lucas 0:39](#) , [40](#)).

. os céus ... com um rugido A linguagem é uma reminiscência do Antigo Testamento e do próprio Jesus ([Is 34:4](#) . ; [64:1-4](#) ; . [Matt 24:29-31](#)).

corpos celestes. grego *stoicheia* , um termo usado para (a) os elementos que compõem o mundo (de acordo com os filósofos estes foram terra, ar, fogo e água); (B) os corpos celestes, tais como o sol, a lua e as estrelas; (C) seres angelicais com poder sobre a natureza (Introdução à Colossenses: Dificuldades Interpretativo). A maioria dos intérpretes favorecer (b) ou uma combinação de (b) e (c).

serão expostos. Ou "encontrado." O texto grego da frase é contestada (nota de texto). Alguns manuscritos dizem "será queimada", presumivelmente para significar que a Terra passará por um julgamento catastrófico.

03:12 apressando a vinda. Embora às vezes traduzida como "aguardando ansiosamente", a palavra grega geralmente significa "apressar." O tempo da vinda de Cristo é determinado pelo soberano conselho de Deus, mas isso não ocorre sem referência a outros eventos (estes também são ordenados por Deus). Isso demora de Deus é misericordioso (v. 9 e nota) indica que a evangelização dos eleitos é um fator relevante ([Marcos 13:10](#)).Outros fatores incluem a oração ([Lucas 11:2](#)) e obediência (v. 11). Tal ensino deve estimular profundamente cristãos. Nossas ações não importa.

o dia de Deus. Uma expressão incomum ([Apocalipse 16:14](#)), o que equivale ao "dia do Senhor" (v. 10). O uso das frases "dia do Senhor" e "dia de Deus" para a Segunda Vinda de Cristo indica alta cristologia de Pedro: a vinda Um não é outro senão o próprio Deus.

^{2Pd}
03:13 novos céus e uma nova terra. Consulte "Heaven" e nota em Apocalipse 21:1.

03:15 paciência ... como salvação. Veja as notas sobre vv. 9 e 12.

sabedoria que lhe foi dada. equivalente a uma reivindicação de inspiração divina para as cartas de Paulo (v. 16 nota; cf . [Ef 3:2-7](#)).

3:16 as outras Escrituras. Pedro Consultas cartas de Paulo na mesma categoria que os inspiraram, escritos com autoridade do Antigo Testamento (v. 15 ; [01:20](#) , [21](#)), e em harmonia com as próprias afirmações de Paulo a autoridade apostólica único ([Rom . 01:01](#) ; [1 Coríntios 2:13](#) . ; . [Gal 1:01](#)).

^{2Pd}
03:17 pessoas sem lei. os falsos mestres, caracterizados como pessoas que ignoram todas as restrições morais.

perder a sua própria estabilidade. Não que os verdadeiros crentes podem perder sua salvação (2:21 nota), mas um aviso para os de sua própria fraqueza e os perigos que os cercam, para motivá-los a vigilância e crescimento na vida piedosa.

^{2Pd} **03:18 crescer em ... conhecimento.** Este conhecimento é a experiência cada vez mais profundo de Cristo e entendimento de Sua verdade, que deve caracterizar todo o curso da vida do crente, ao contrário do pretensioso esotérico "conhecimento" dos falsos mestres.

. **A ele seja a glória** Esta declaração pressupõe a divindade de Cristo (v. 12; 01:01 notas). Ele atribui diretamente glória a Ele ([Apocalipse 1:5 , 6](#)).

. **até o dia da eternidade** da glória pertence a Cristo, tanto agora como durante todo o dia sem fim que vai amanhecer quando Ele voltar ([01:19](#) ; . [Is 60:19 , 20](#)).

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE

1 João

AUTOR

Em estilo, dicção e conteúdo, uma João segue o quarto Evangelho de perto. É quase certo que, do mesmo autor (Introdução ao João: Autor). Embora ambos os escritos são anônimos, sua atribuição tradicional a João, filho de Zebedeu, não pode ser refutada. Apóia-se na evidência mais firme do que propostas mais especulativos, como João, o Ancião ou João Marcos. A ênfase no verso de abertura em autoritária proclamação e testemunho ocular é mais naturalmente visto como um reflexo da vocação apostólica de João ([João 19:35 ; 20:3-8 ; 21:24](#)).

DATA E OCASIÃO

Primeira João foi escrita para alertar e instruir os leitores sobre uma espécie de falso ensino que negou Jesus Cristo tinha vindo em carne ([4:02 , 3](#)). O ensino era que Cristo apenas parecia ser humano, de modo que não havia nenhuma encarnação real, e não divino Salvador que foi capaz de morrer pelos pecadores. Cristo só parecia morrer. Tal ensino é conhecido da história cristã e é chamado de "docetismo" (do grego *dokeo* , "parecer").

Alguns estudiosos pensam que o falso ensino era uma variedade de gnosticismo, um movimento religioso que ligava a salvação com uma experiência de, revelação esotérica individual (*gnosis* é a palavra grega para "conhecimento"). Um exemplo seria o ensino da tarde o professor do primeiro século Cerinthus. Escritores posteriores fizeram relação Cerinthus tanto como gnóstico e docético, mas há pouco, em 1 João para conectar o falso ensino oposição lá com as idéias específicas atribuídas a Cerinto, ou até mesmo para o gnosticismo em geral.

Várias considerações indicam que 1 João foi escrita depois do Evangelho de João. Em primeiro lugar, refere-se de forma muito breve a idéias de que o Evangelho se [1Jo](#)

[1Jo](#)

desenrola muito mais clara e completamente. Aparentemente, se presume que os leitores tenham conhecimento do Evangelho. Em segundo lugar, o conflito com o docetismo está ausente do Evangelho e parece ser um desenvolvimento posterior. Em terceiro lugar, não há nenhum indício em 1 João do conflito ideológico com "os judeus" que permeia a primeira metade do Evangelho. O Evangelho mostra a comunidade cristã dolorosamente distinguindo-se do povo judeu, enquanto que 1 João reflete um momento posterior, quando selfidentification cristã era bem estabelecida e pode ser pressuposta.

Outra indicação da data de 1 João para vem da comparação com as cartas de Inácio (cerca DE ANÚNCIOS 110) e Policarpo. Esses escritos criticar falsos ensinamentos semelhantes mas mais desenvolvidos do que os abordados em 1 João. Para acomodar este desenvolvimento, 1 João devem ser datados, alguns anos mais cedo do que 110.

[1Jo](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Apesar de um João tem sido tradicionalmente considerada como uma carta, ela não tem características distintivas fundamentais de uma letra (saudação, saudação introdutória, saudação final). Por outro lado, João aborda os leitores como "Meus filhinhos" ([02:01](#)). Ele parece estar escrevendo para um grupo específico de pessoas com quem tem uma relação estreita. Em suas finalidades básicas de advertência e instrução, 1 João é semelhante à maioria das cartas do Novo Testamento.

É notoriamente difícil de descrever esta breve carta. Seus temas parecem estar ligados frouxamente juntos. A linguagem não é difícil ou técnica, mas as idéias são profundas. João diz que Deus foi revelado em Cristo, a fim de comunicar a vida eterna para aqueles que crêem. Deus é luz, verdade e amor e cada uma dessas características é o tema de alguma meditação, mas sempre em conexão com o desenvolvimento das virtudes correspondentes nos crentes.

Os ideais de pureza e amor que são realizadas para o leitor são dons de Deus, comunicados de Sua auto-revelação. Ao mesmo tempo, eles são realmente apenas em ação. Esta realidade é possível através de nascer de novo e através do perdão dos pecados.

O inimigo dos ataques do evangelho em todos os pontos. Ele impugna a autorevelação de Deus, tentando negar que Jesus Cristo se encarnou. Com isso, ele corre o risco de minar a confiança do crente diante de Deus. Além disso, o adversário tenta fazer com que o caso que alguém pode acreditar em Deus sem tomar parte no amor e bondade que é a natureza de Deus. Isto faria com que a salvação também uma mera aparência. Para a luz ea verdade do evangelho, o anticristo se opõe a escuridão e mentiras, ou a regra de ódio e confusão mental.

Ao contrário daqueles de Paul, as idéias de João não está fundamentado de forma lógica de ponto a ponto. As declarações finais, que Deus é luz, e que Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado, já estão registrados nos primeiros versos. Estes ele elabora de uma forma espiritual em todo o que se segue.

ESBOÇO DE 1 JOÃO

I. Introdução: a Vida Eterna apareceu ([1:1-4](#))

II. Luz e Escuridão ([01:05 - 02:27](#))*A. Walk in the Light (1:05-2:11)*

1. Perdão dos Pecados ([1:5-10](#))
2. Guardar os mandamentos ([2:1-6](#))
3. Amar o irmão ([2:7-11](#))

- B. Escapar do Pecado (2:12-17)*
 - 1. Superar o Maligno (2:12-14)
 - 2. Superar o mundo (2:15-17)
- C. Counsel para a última hora (2:18-27)*
 - 1. Apostasia (2:18-21)
 - 2. Negação de Cristo (2:22-24)
 - 3. Lembrete sobre a Unção (2:25-27)

III. A vida de retidão (2:28-04:06)

- A. A Justiça de Filhos de Deus (02:28 - 03:03)*
- B. A prática do pecado e do Diabo (3:4-10)*
- C. O amor contra o ódio (3:11-15)*
- D. Amor e Generosidade (3:16-18)*
- E. Assurance (3:19-24)*
- F. O Espírito de Deus e do Anticristo (4:1-6)*

IV. O amor em nós é perfeito (04:07-05:12)

- A. Deus é amor (4:7-21)*
- B. fé e obediência (5:1-12)*

V. Conclusão (5:13-21)

- A. Oração para a Sinner (5:13-17)*
- B. Vida em Deus (5:18-21)*

Notas

1:1-4 O evento central da história é o aparecimento da vida eterna em Jesus Cristo. João é uma das testemunhas escolhidas que viu, ouviu, tocou Aquele que já existia desde o início, o Filho de Deus, cuja eterna comunhão com o Pai agora é estendida para os outros. Esta extensão se dá através da proclamação apostólica, incluindo a escrita de um próprio João.

01:01 o início. Este versículo ecoa João 1:1 , como esse versículo, por sua vez ecoa general 01:01 . Os dois versículos do Novo Testamento destacar a Encarnação como um evento tão significativo quanto a própria criação.

. ouvi ... viu ... encarado ... tocou Esses verbos vivos defender a realidade da natureza humana de Cristo contra a especulação docético que depois é rejeitado explicitamente (02:22 ; 04:02 ,3 ; Introdução: Data e ocasião).

a palavra da vida. O tema da proclamação de João é Jesus, o Verbo encarnado (João 1:1-14).

1:5-10 Como o Evangelho de João, 1 João começa com um contraste entre a luz e a escuridão. No Evangelho, o Cristo encarnado é a luz que continua a brilhar na escuridão de um mundo que tenta excluir Deus. Os crentes são confrontados com uma escolha: ou a "andar na luz", que vem a Ele e abrir seus corações a Ele em confissão do pecado, ou a "andar em trevas", como negar que eles são pecadores. . "Um mentiroso" O contraste entre a luz e as trevas está inseparavelmente ligada a um contraste entre aqueles que "praticar a verdade" e concorda com Deus, e aqueles que fazem Deus É uma realidade incontornável que os crentes do pecado; o remédio para o pecado, confissão e purificação pelo sangue de Jesus, é continuar dom irrevogável de Deus para os crentes. Porque a morte de Jesus ter pago a penalidade do pecado, e porque Deus reconheceu Jesus como seu verdadeiro filho, ressuscitando-o dentre os mortos, Deus concede

perdão e purificação por uma questão de fidelidade e justiça. Ele não vai e não pode recusar.

1Jo

01:05 Deus é luz. Esta descrição de Deus enfatiza seus atributos de pureza moral e onisciência, reforçando o foco do João na nossa necessidade de confessar o pecado.

1:07 o sangue de Jesus, seu Filho. Como [Heb. 09:22](#) indica, "sem derramamento de sangue não há perdão." O derramamento do sangue de Cristo foi um sacrifício substitutivo voluntária de valor infinito para os eleitos; valeu a pena em pleno de Deus pelo pecado ([Heb 9:27.](#) , [28](#)).

1Jo

01:09 Se confessarmos os nossos pecados. perdão de Deus é dado assim que admitir nossa necessidade, não com base em quaisquer atos que fizemos para ganhá-lo, mas apenas por causa da sua graça. O dom gratuito de perdão traz consigo a purificação da injustiça. Deus nos aceita como justos porque Ele nos imputa a justiça de Cristo. Ou seja, a própria justiça de Cristo, nosso pecado-portador é contado para a nossa conta.

1:10 Se dissermos que não temos cometido pecado. Talvez o pecado que "conduz à morte" mencionado em [5:16](#) é uma recusa obstinada em aceitar o diagnóstico da nossa necessidade e Sua oferta de perdão de Deus.

1Jo

2:1-6 O perdão não elimina a obrigação moral de obedecer aos mandamentos de Deus. Alguns leitores podem ter a promessa de [1:09](#) como uma licença para pecar, mas João deixa claro que essa seria a abusos e aplicar mal a promessa (v. [1](#)). "Jesus Cristo, o Justo" é apresentado como sacrifício, advogado, e exemplo. Sua expiação é eficaz para os eleitos de Israel e do mundo todo.

Na Bíblia, "conhecer" alguém inclui íntima comunhão e amor. Para conhecer a Cristo significa "guardar seus mandamentos." Este conhecimento de Cristo é chamado de amor "perfeito" de Deus (v. [5](#)), e não porque nos faz, pessoalmente, sem pecado, mas porque ele é irrevogavelmente estabelecida em quem vive por ela . Quem se atreve a ter recebido o perdão de Deus, mas que rejeita o dom do amor obediente como desnecessário é um "mentiroso". Ao invés de receber "Jesus Cristo, o justo", como Salvador, essa pessoa fabrica um falso cristo, um salvador que é indiferente a justiça.

1Jo

02:01 que não pequeis. João quer que seus leitores para responder a misericórdia de Deus com uma vida de obediência. Esta é uma expressão de preocupação para as pessoas com quem ele tem servido ([2 João 4-6](#) ;[3 João 3](#) , [4](#)). Faz 1 João não dar detalhes sobre os pecados dos leitores ou de seus adversários heréticos (ao contrário, por exemplo, 1 Coríntios).

advogado. A palavra grega é *parakletos* , um "helper", como um advogado em uma questão jurídica. No Evangelho de João, ele é usado do Espírito Santo ([João 14:16](#) , [26](#) ; [15:26](#) ; [16:07](#)). A palavra não é encontrada em outras partes do Novo Testamento, embora seja comum em outros tipos de literatura.

1Jo

02:02 propiciação. propiciação é um sacrifício a Deus, destinado a tirar a inimizade trazida pelo pecado entre Deus eo adorador. Somente Cristo pode ser uma propiciação eficaz.

de todo o mundo. sacrifício de Cristo é suficiente não só para João e sua comunidade imediata, mas é válido em qualquer lugar do mundo. É um sacrifício que não requer nenhum complemento ou suplemento.

^{1Jo} **02:06 caminhada, da mesma forma em que ele andou.** João pressupõe que seus leitores têm o tipo de conhecimento sobre a vida e os propósitos de Jesus que se encontra no Evangelho.

2:7-11 O mandamento de Deus em Cristo é "velho" e é o antigo, pois data do início da era cristã "novo";, crentes tinham este comando "desde o princípio", quando Jesus Cristo começou a ensinar. Ele é novo, pois está continuamente reaplicados em novos atos de amor, com a sua fonte em Deus e seu desenrolar "em você." O amor pertence ao reino da luz, como defronte de trevas, onde o ódio ainda tem balançar. João fala de amor para o "irmão", que Jesus deu como mandamento aos seus discípulos, pouco antes de sua morte. João atrai fortemente o contraste entre a comunidade cristã governada pelo amor, eo ódio que reina fora ([João 15:18 , 19](#)).

^{1Jo} **02:07 desde o início.** Enquanto João às vezes usa esta palavra para se referir ao início de todas as coisas (vv. [13 , 14](#) ; [01:01](#)), aqui ele se refere ao início do movimento cristão na vida e os ensinamentos de Jesus (v. [24 ;03:11](#)). Como mostra o próximo verso, a vinda de Jesus foi o ingresso crítico ponto de viragem em uma nova época, o amanhecer de um novo dia.

2:12-14 Os três grupos tratados nestes versos são realmente um grupo, os destinatários da carta, caracterizada de diferentes maneiras. Eles são "filhos" porque com o perdão dos pecados que tenham sido acolhidos na família de Deus, seu Pai. Eles são "pais", pois seu conhecimento de Deus em Jesus Cristo qualifica-los para entregar esse conhecimento para as gerações futuras. Eles são chamados de "jovens", pois sua rejeição decisiva do maligno é uma vitória como a de Jesus, que lutou com Satanás no deserto e venceu ([4:111 Matt.](#)).

^{1Jo} **02:12 . por amor do seu nome** O poder do nome de Jesus é central para a proclamação cristã primitiva ([Atos 2:38 ; 03:06 ; 04:12](#)). [João 17:11 , 12](#) indica que Deus deu Seu próprio nome a Jesus para proteger Seus discípulos e mantê-los seguros. Nome de Deus, viria a se desonrar o Seu perdão deve falhar.

02:13 já vencestes o maligno. O tema da superação é pego novamente em [05:04 , 5](#) ; lá a vitória é mais "o mundo" que se opõe a Deus. A vitória João descreve é resistir à tentação e manter fiel à palavra de Deus. Contrasta com a derrota da raça humana na Queda ([Gen. 3](#)). Para João, a vitória na batalha contra a tentação, com efeito, já ganhou, desde a nossa união com Deus não pode ser anulada ([João 10:27-30](#)).

^{1Jo} **2:15-17** A admoestação moral não amar o mundo também é um conselho prático, pois já está claro que o mundo está passando, (v. [17](#)). Como no Evangelho de João, o "mundo" é o sistema de rebelião e orgulho que visa substituir Deus e Seu governo. É este sistema em vez da ordem criada si, que "não é do Pai" e que já foi marcada para o julgamento e destruição ([João 12:31](#)). Aqueles que não são do mundo receber a palavra do Pai, de Jesus ([João 17:14](#)) e show de sua resposta a ela que eles são escolhidos para a salvação ea vida eterna.

02:16 . desejos ... orgulho Aqueles que amam este mundo (v. [15](#)) são míopes; eles querem ser satisfeitos e honrados agora ([Lucas 6:24-26](#)). Em contraste, aqueles que amam o Pai tem uma perspectiva de longo prazo e esperar que a recompensa de Deus ([Lucas 6:20-23](#)).

^{1Jo} **02:17 quem faz a vontade de Deus permanece para sempre.** João não está ensinando que nossos méritos obediência a vida eterna. Somente a obediência de Jesus poderia

satisfazer as exigências de Deus. Os crentes recebem a vida eterna como um dom ([05:11](#)), e do dom do amor transforma-los para que eles fazer a vontade de Deus em gratidão ([03:16](#)).

^{1Jo} **2:18-28** A partir do momento que Jesus pronunciou o julgamento sobre o mundo ", a "última hora" tem sido sobre ele, uma intensificação final oposição a Deus que termina com o julgamento final. A previsão de "anticristo" não é a partir do Antigo Testamento, mas a partir de Jesus ([Matt. 24:5](#) , [24](#)). Essa previsão começaram a ser cumpridas na era do Novo Testamento com aqueles que negou o Pai eo Filho (v. [22](#)) e deixou a igreja para propagar seus ensinamentos falsos (v. [19](#)). Sua negação do Filho foi uma rejeição do Pai que O enviou ([02:23](#) ; [João 15:23](#)). Em contraste com os anticristos, os crentes têm uma unção do Espírito Santo (vv. [20](#) , [27](#)), que abre seus corações e mentes para saber a verdade salvadora. O próprio Espírito é o melhor professor; Ele permanecerá sempre conosco e nos proteger de falsidades que poderiam nos levar para longe de Cristo. O Espírito permanece onde quer que a mensagem do evangelho é recebida, e onde quer que o Espírito habita, o Filho eo Pai estão presentes, bem como (v [24](#)).

^{1Jo} **02:18 é a última hora.** João não vai satisfazer o desejo de "conhecer tempos ou épocas que o Pai fixou com sua própria autoridade" ([Atos 1:7](#)); ele caracteriza todo o tempo entre a primeira ea segunda vinda de Cristo como "a última hora" (cf. [Atos 02:17](#) ; . [1 Coríntios 10:11](#)). Não importa quanto tempo esta "hora" pode estender-se, em termos de tempo de calendário, continua a ser verdade que "o tempo está próximo" ([Ap 1:3](#) ; cf [Apocalipse 1:1](#) ; [22:20](#)) para todas as promessas de Deus para ser cumprida.**anticristo está chegando ... muitos anticristos têm surgido.** Isto é comumente visto como uma previsão diferente de muitos anticristos através do curso da história, seguido de um Anticristo no final ([2 Tessalonicenses 2:3-10.](#) ; [Ap. 13:11 - 18](#)). João, no entanto, pode ser apenas referindo-se ao tipo de falsos mestres que já causaram problemas da igreja (v. [22](#) ; [04:03](#)).

^{1Jo} **02:19 Saíram de nós.** Paulo também adverte contra falsos mestres que surgirão entre os crentes ([Atos 20:29-31](#)). Como no caso de Simão, o mágico ([Atos 8:9-24](#)), a adesão visível na igreja não garante salvação. Interior apatia ou hostilidade para com o evangelho pode ser mascarada pela conformidade exterior. Os falsos mestres revelou sua hostilidade não apenas por sair, mas pela maneira que eles deixaram. Porque eles saíram para se opor a palavra do evangelho, sua partida foi tanto uma renúncia da igreja e sua mensagem como foi a saída de Judas da Última Ceia ([João 13:30](#)).

02:20 ungido pelo Santo. "Cristo" significa "Ungido", referindo-se ao escritório única de Jesus como Salvador de Deus. Deus ungiu a Jesus diretamente com o Espírito Santo para ser o Profeta consumado, Sacerdote e Rei ([Atos 10:38](#) ; . [Hb 1:1-9](#)). Os crentes também têm profética, sacerdotal, e real e responsabilidades são ungidos com o Espírito Santo ([2 Coríntios. 01:21](#) , [22](#)) para esses deveres ([1 Cor 12](#)).

^{1Jo} **02:22 nega que Jesus é o Cristo.** Para separar Cristo Salvador de Jesus o homem era uma marca do docetismo, a heresia de que Cristo só parecia ser um ser humano (Introdução: Data e ocasião).

02:25 . vida eterna Este é o dom supremo de Deus, mediada por Jesus Cristo ([João 5:24](#)[27](#)) e dado livremente para os redimidos através da fé em Cristo ([05:11](#) , [13](#) ; [João 3:16](#)).

^{1Jo}

^{1Jo} **02:27** você não tem nenhuma necessidade de que alguém vos ensine. crentes têm uma iluminação de Deus através do ministério do Espírito Santo, que acompanha a Palavra e nos mantém com a verdade do evangelho. Não é nenhuma contradição que devemos ouvir receptiva a outros crentes, especialmente quando eles admoestar e instruir-nos. Eles também têm o Espírito, ea confusão gerada pelo falso ensino é um perigo real (Matt. 24:24).

02:28 , na sua vinda. João refere-se ao retorno visível e final de Cristo no fim dos tempos. Naquela época, Cristo virá como Juiz, mas aqueles que "permanecer em" Aquele por continuar a confiar na mensagem do evangelho (v. 24) não precisa ter medo de condenação (João 3:17 , 18). Consulte "O Retorno de Jesus Cristo" em 1 Tess. 4:16 .

^{1Jo} **2:29 - 3:03** Como as ensinadas pelo Espírito, os crentes sabem todo um sistema de verdade e de vida, que permanece oculto para aqueles que estão no mundo. Essencial para isso é saber que, embora por enquanto não pode ser exteriormente reconhecido, ainda podemos ter a certeza de que somos "filhos de Deus" e "nascido dele." A revelação pública dessa verdade aguarda a revelação pública de o próprio Deus ", quando ele aparece", na Segunda Vinda. Verdadeiros filhos de Deus irá suportar a semelhança familiar, tanto agora, como a nossa esperança empresta a nossa vida se assemelha a uma pureza focado Dele, e no final, quando "seremos semelhantes a ele". Só então o nosso conhecimento de Deus seja perfeito, mas até agora o nosso conhecimento de que "ele é justo" trará justiça para aumentar nossas próprias vidas.

^{1Jo} **03:03 espera assim.** A promessa da sua vinda preenchimentos crentes, não com apreensão, mas com confiança (1 Ts. 5:04).

3:4-10 O contraste fundamental entre a luz e as trevas, entre os filhos de Deus e do mundo, agora está explicado como um contraste entre aqueles que pecam e os que não o fazem. Jesus não tinha pecado, eo que é mais Ele veio para tirar o pecado (v. 5 ; João 1:29). O Novo Nascimento define uma pessoa irrevogavelmente contra o pecado, e porque a semente de vida nova "permanece" no que a pessoa (v. 9 ; cf João 10:28 , 29), a derrota da corrupção e da morte para ele é inevitável. Neste sentido o pecado será impossível (Rom. 06:08 , 9). João aborda este aspecto absoluto de nascer de novo e fala em conformidade. Ele não está negando que o pecado ea morte têm influência até o fim (1 Co 15:26. ; Ap. 20:14). Ele diz claramente que nesta vida ninguém pode estar sem pecado (1:08).

03:04 ilegalidade. Embora o Antigo Testamento não é citado explicitamente em 1 João, sua autoridade é pressuposta. Em particular, a lei moral, resumido na lei do amor, ainda é a norma para o povo de Deus (Rom. 13:8-10). "Ilegalidade" é a desobediência a essa lei.

^{1Jo} **03:06 continua a pecar; ninguém que continua a pecar.** O tempo presente do grego sugere um comportamento que é característico ou costume. Desta forma, João reconhece, mas não é desculpa, a possibilidade do pecado ocasional. Outra possibilidade é que João tem em mente o pecado específico de apostasia, mencionada em 2:19 (cf. também 5:1618). Se assim for, João quer dizer que os verdadeiros crentes não vai abandonar totalmente sua fé.

^{1Jo} **03:07 pratica a justiça.** Veja nota teológica "Antinomianism".

^{1Jo}

03:08 destruir as obras do diabo. A oposição entre Cristo e Satanás foi predito já em Gênesis 03:15 . Satanás usou a justa lei de Deus como uma ferramenta para manter os pecadores cativos para o medo da morte e condenação. Ao aceitar em sua própria pessoa a penalidade devida aos pecadores nos termos da lei, Cristo levou a base do plano de Satanás (Heb. 02:14 , 15).

3:11-15 A história do mundo é a história de ódio, de volta para o conflito arquetípica entre Caim e Abel. João traça o ódio de Caim à diferença radical de suas motivações daqueles de Abel (João 3:19 ; 08:37), uma diferença que sempre vai existir entre o mundo eo povo de Deus (v. 13). Quando a comunhão dos crentes é livre de animosidade, como João espera que será, sabemos que "já passamos da morte para a vida" (v. 14).Mas se tal animosidade invade a comunhão, ele faz isso apenas por rejeição de "a mensagem que ouvistes desde o princípio" (v. 11).

^{1Jo}

03:11 de amor um ao outro. A ordem de Cristo, fundada em seu próprio dom de amor (v. 16 ; João 13:34 , 35).

03:12 Cain. general 04:05 explica que Caim invejava Abel porque a oferta de Abel foi aceita por Deus.

^{1Jo}

3:16-24 amor mútuo na comunhão é uma evidência de uma nova vida. Ele é baseado no amor de Jesus Cristo, que "deu a sua vida" em nosso lugar. Medindo-nos contra tal exemplo, o nosso coração (v. "nos condena" 20), e nossa confiança só pode ser restaurada por alguém maior do que o nosso coração, o próprio Deus. Deus, que "sabe tudo", provou o Seu amor pelos pecadores, pelo dom do Seu Filho (4:10 ; . Rom 05:08).Confiança fundada sobre esta realidade traz consigo a certeza de que nossas ações também são aceitos por Deus (v. 22), e quando a culpa é tratado estamos liberados para orar sem impedimentos (v. 22). Oração confiante é uma característica dos filhos de Deus (João 15:7 ; . Rom 8:15 , 16).

03:16 deu a sua vida. Cristo aceitou a morte dolorosa da cruz, para que pudéssemos ser salvos da punição eterna (João 10:11). O nosso amor um pelo outro não pode exigir uma decisão tão caro como este, mas deve haver alguma decisão e ação. João menciona assistência material como um exemplo (v. 17 ; Tiago 1:27).

^{1Jo}

03:20 Deus é maior do que o nosso coração. A Palavra de Deus que nos absolve deve prevalecer sobre a palavra do nosso coração, que nos condena.

03:22 tudo o que pedimos. Jesus expressou tanta confiança no Pai (João 11:41 , 42) e incentivou seus discípulos a terem confiança semelhante (João 14:13 , 14). Esta confiança depende da consciência de que nossos desejos estão em sintonia com Deus (5:14 , 15).

^{1Jo}

03:23 este é o seu mandamento. As duas partes deste mandamento paralelo as duas partes dos Dez Mandamentos, lembrando-nos de que a nossa relação com Deus tem precedência sobre a nossa relação com o nosso próximo. A fé em Cristo nos diz respeito justamente a Deus, ea Sua graça renovadora permite-nos amar uns aos outros.

Antinomianism

[1Jo](#)

Antinomianism significa "contrário à lei". visualizações Antinomian são aqueles como negar que a lei de Deus nas Escrituras deve controlar diretamente a vida do cristão.

Antinomianismo dualista apareceu no início as heresias gnósticas, como aqueles que se opõem por Pedro e Judas ([2 Pedro 2](#) ; [Judas 4:19](#)). Os gnósticos ensinavam que a salvação era apenas para a alma, tornando comportamento corporal irrelevante tanto para o interesse de Deus e para a saúde da alma. A conclusão foi de que uma pessoa pode se comportar riotously e isso não importa.

A antinomianismo "espiritual" coloca tal confiança em interior do Espírito Santo levou a negar qualquer necessidade de ser ensinado pela lei como viver. A liberdade da lei como forma de salvação é assumido de levar com ele a liberdade da lei como um guia de conduta. Nos primeiros 150 anos da era da Reforma esse tipo de antinomianismo era comum. A igreja de Corinto pode ter sido nas garras desse erro, uma vez que Paulo adverte-os de que uma pessoa verdadeiramente espiritual reconhece a autoridade da Palavra de Deus ([1 Co 14:37](#) ; cf [07:40](#)).

Outro tipo de antinomianismo começa a partir do ponto que Deus não vê o pecado nos crentes, porque eles estão em Cristo, que manteve a lei para eles. De tudo isso, tirar a falsa conclusão de que o seu comportamento não faz diferença, desde que continuar acreditando. Mas [1 João 1:08 - 2:01](#) e [3:4-10](#) ponto em uma direção diferente. Não é possível ter em Cristo e ao mesmo tempo para abraçar pecado como um modo de vida.

Alguns dispensacionistas têm sustentado que desde os cristãos vivem sob a dispensação da graça, não a lei, mantendo a lei moral é, em nenhuma etapa necessária para eles. [Rom. 3:31](#) e [1 Coríntios. 6:9-11](#) mostram claramente, no entanto, que a guarda da lei é uma obrigação contínua para os cristãos.

Às vezes se diz que o motivo ea intenção de "amor" é a única lei que Deus requer dos cristãos. Os comandos do Decálogo e outras partes éticas da Escritura, embora sejam atribuídas diretamente a Deus, são considerados como não mais do que as orientações que o amor pode, a qualquer momento, desrespeito. Mas [Rom. 13:8-10](#) ensina que comandos específicos revelar o que o verdadeiro amor é. A lei de Deus expõe o amor falsificado que não vai aceitar as suas responsabilidades em relação a Deus e ao próximo.

A lei moral revelada no Decálogo e exposta em outras partes da Bíblia é uma expressão da justiça de Deus, dado a ser um código de prática para o povo de Deus em todas as épocas. A lei não se opõe ao amor e bondade de Deus, mas mostra o que está em ação. O Espírito dá aos cristãos a capacidade de observar a lei, tornando-nos mais e mais semelhantes a Cristo, o observador arquetípico da lei ([Matt. 05:17](#)).

[1Jo](#)

4:1-6 dom do seu único Espírito Santo de Deus está em contraste com os muitos espíritos mentirosos que dirigem falsos profetas ao mundo para espalhar a oposição a Cristo ([2:18](#)). Como Paulo em [1 Coríntios. 12:03](#) , João mostra como distinguir o Espírito da Verdade de espíritos de erro: aqueles que confessam Jesus como o Messias são de Deus, enquanto que aqueles que não confessa a Jesus não são. Esta confissão é a grande divisão entre os "de Deus" e aqueles que são "do mundo".

04:01 saído pelo mundo. Ver nota 02:19.

[1Jo](#)

04:02 Jesus Cristo veio em carne. João distingue o evangelho a partir do erro dos docetists que diziam que Jesus Cristo não era verdadeiramente humano (Introdução: Data e ocasião). A humanidade de Cristo é essencial para que Ele estava para morrer pelos nossos pecados.

^{1Jo}
04:03 o anticristo. Ver nota 02:18.

04:04 aquele que está no mundo. Na sua hostilidade para com Deus, o mundo é permeado por efeitos do diabo, que conquistou a raça humana através da tentação ([05:19](#)).

04:06 de Deus. O Espírito Santo une os crentes. Ver "A Igreja Local" no [Ap. 02:01](#).

^{1Jo}
4:7-12 O amor de Deus Pai para "o seu Filho único" (v. [9](#)) é a fonte do amor que une a comunidade de crentes juntos como uma família. Ao dar-nos o Seu Filho, o Pai nos apresentou o perfeito amor e da vida eterna que o Pai eo Filho sempre gostei.

04:09 Filho único. Isto significa que Jesus é Deus Filho na eternidade, como a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade. O grego também pode ser traduzida como "Filho unigênito", referindo-se a singularidade de Cristo, em vez de sua geração eterna.

^{1Jo}
04:10 propiciação pelos nossos pecados. Ver nota 02:02. Cristo virou a justa ira de Deus e satisfez as exigências da Sua justiça em nosso nome. Foi para cumprir o amor de Deus que Ele fez isso.

04:14 Salvador do mundo. Ver nota 02:02.

^{1Jo}
04:16 Deus é amor. amor de Deus é mostrado em sua fidelidade à aliança e em Sua incansável busca dos pecadores, apesar de sua rebelião ou indiferença (v. [8](#); . Ex 34:5-7).

4:17 assim também somos nós. Apesar de não gostar Cristo na plenitude de nossa obediência, somos semelhantes a Ele em nossa orientação básica, e destacam-se, como fez em contraste com o mundo em geral ([João 17:16](#)).

04:18 não foi aperfeiçoado no amor. amor de Deus é perfeito em si mesmo, e isso nos traz a promessa segura de perfeição, assim que recebê-lo (vv. [12](#), [17](#); [02:05](#)). Mas porque estamos sendo aperfeiçoado no seu amor ao longo do tempo ([3:02](#)), os restos de medo podem coexistir temporariamente com amor. "Amor perfeito" de Deus "lança fora o medo", progressivamente, em vez de instantaneamente.

^{1Jo}
05:04 vence o mundo. Veja a nota 02:13.

05:06 pela água e pelo sangue. Alguns sugerem que a água se refere ao batismo de Jesus e no sangue da crucificação. Isso é improvável, uma vez que João em seu Evangelho não contam diretamente o batismo de Jesus. Outros sugerem que "água e sangue" refere-se aos dois sacramentos, batismo e da Ceia do Senhor. Isso também é improvável, pois João não contar a instituição dos sacramentos em seu Evangelho. O ditado difícil deste versículo, provavelmente, reflete [João 19:34](#). No Evangelho de João, o testemunho que Deus dá ao Seu Filho Jesus é um tema chave. O sangue ea água que fluiu de Jesus depois de sua morte atestada a realidade da Sua morte; a ferida no lado de Jesus confirmou mais tarde a realidade da Sua ressurreição corporal ([João 20:20](#), [25-27](#)). Tanto a morte ea ressurreição foram negados pelos docetists, que negavam a humanidade de Cristo ([4:2](#)).

^{1Jo}

A qualidade do amor (04:19)

^{1Jo}

A Fonte de Amor	O Efeito do Amor
Deus personifica o amor (04:08, 16)	Nós refletir o amor de Deus no mundo (4:7)
Deus nos amado (4:19)	Nós amamos a Deus; medo é expulso; guardamos os seus mandamentos (04:18, 19; 05:03)
Deus deu Seu Filho por nós (04:09, 10)	Damos o nosso substância para outros (3:17; 4:11)
Cristo deu a Sua vida por nós (3:16)	Nós colocamos a nossa vida pelos outros (3:16)

^{1Jo}

05:07 trés que testemunhar. Consulte "Um e Três: The Trinity" em Is. 44:6 .

5:09 o testemunho de Deus é maior. Apelando diretamente para Deus como testemunha, João, como Jesus, anula qualquer disputa humana ([João 5:31-39](#)).

05:11 vida eterna ... em seu Filho. Esta é a verdade fundamental da mensagem cristã.

^{1Jo}

05:13 Evangelho de João foi escrito para mover os leitores a fé em Jesus que eles possam receber a vida eterna ([João 20:31](#)). Esta carta foi escrita para assegurar aqueles que acreditavam que eles realmente possuem o dom inestimável.

05:16 pecado que leva à morte. Alguns conectar este pecado com o pecado imperdoável mencionado em [Matt. 12:31 , 32](#) ; [Marcos 3:28-30](#) ; [Lucas 12:8-10](#) . O mais provável, João está se referindo a uma teimosa recusa em aceitar a mensagem do evangelho (1:10 nota; [João 8:24](#)). Consulte "O Pecado Imperdoável" em [Marcos 3:29](#) .

^{1Jo}

05:18 não continuar pecando. Ver nota 03:06.

5:19 o poder do maligno. Ninguém pode escapar líquido do diabo da tentação, o pecado ea condenação sem a ajuda divina. Mas nem as pessoas podem escapar de sua responsabilidade pela tentativa de culpar um outro agente, o próprio diabo, por sua própria condição ([Gênesis 3:12 , 13](#)). Paradoxalmente, a escravidão ao pecado é voluntária ([Tiago 1:13-15](#)). Somente o Filho de Deus pode romper com a escravidão e substituí-lo por uma vida de perdão, gratidão e obediência ([03:08](#)).

^{1Jo}

05:20 Aquele que é verdadeiro. Estar em Deus que é verdade e estar em Seu Filho Jesus Cristo juntos inseparavelmente. A gramática desse versículo é difícil, mas é mais razoável entender que "o verdadeiro Deus ea vida eterna" é Jesus Cristo. Se a frase remete para o Pai, o verso se torna desnecessariamente repetitiva. Além disso, a frase "vida eterna" é aplicado a Cristo em [1:02](#) também.

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE 2 João

AUTOR

O estilo, dicção e conteúdo de 2 João marcá-lo como escrito pelo mesmo autor como 1 João eo Evangelho de João. Este autor tem sido tradicionalmente identificado como o apóstolo João, filho de Zebedeu, e nenhuma atribuição mais plausível foi proposto.

DATA E OCASIÃO

Segundo João foi escrita para alertar contra a mesma cepa do falso ensino que 1 João se opõe, ou seja, "docetismo" (ver "Introdução ao 1 João: Data e ocasião"). Deve ter sido escrito mais ou menos na mesma época, nas duas últimas décadas do primeiro século. Enquanto ele repete as idéias a partir de 1 João, que não pressupõe conhecimento de 1 João, por parte do leitor.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Segundo João é uma carta, com saudação, saudação introdutória, ea saudação final. Ele é escrito com uma senhora cristã e sua família, seja ela família natural ou a comunhão dos crentes associados com ela. Como as primeiras cartas de Paulo, é uma carta de encorajamento e advertência por escrito para uma bolsa específica para a qual o autor tem a responsabilidade pastoral.

ESBOÇO DE 2 JOÃO

- I. Saudação e saudação (vv. 1-3)
- II. Amor e obediência (vv. 4-6)
- III. O perigo do falso ensino (vv. 7-11)
- IV. Conclusão e Farewell (vv. 12 , 13)

Notas

1-3 O autor se identifica apenas como "A mais velha" eo destinatário apenas como "a senhora eleita." Esses termos são apropriados para uma relação de amor e respeito mútuos em que o autor teve a responsabilidade pastoral para o destinatário. A preocupação de João para ela depende da verdade toda a parte os cristãos e é um exemplo do amor que une todos os cristãos juntos.

1 O ancião. Não há nenhuma dificuldade real com um apóstolo que se identificou como um ancião, uma vez que as responsabilidades de um apóstolo para cada congregação indivíduo eram as mesmas que as responsabilidades de um ancião ([1 Ped. 5:1-4](#)).

a senhora eleita. Alguns consideram esta expressão ea expressão semelhante no v [13](#) como uma metáfora para uma igreja, mas tal uso é de outra maneira desconhecida.

[2Jo](#)

3 Graça, misericórdia e paz. Assim como o apóstolo Paulo, João começa sua saudação com menção das ricas bênçãos cristãs de graça e paz (Gl 1:03 nota), mas acrescenta: "misericórdia." A fonte desta graça bendita , misericórdia e paz "não é outro senão o próprio Deus, que é a verdade ([João 14:6](#) ; [1 João 5:6](#)) e amor ([1 João 4:8](#)).

4-6 O ancião eo share senhora a alegria de ver os membros de sua família continuam a ser fiéis à verdade. A marca da fidelidade cristã é o amor de uns pelos outros, o comando central dada aos cristãos pelo próprio Jesus ([João 13:34](#)). Que o amor é definido por todos os comandos Cristo deu a seus seguidores.

[2Jo](#)

5 não ... um novo mandamento. Ver nota [1 João 2:7-11](#).

7-11 Os falsos mestres tinham sido incomodando algumas das comunidades cristãs, atacando a verdade central do evangelho de que Jesus é o Ungido, o Filho eterno de Deus que assumiu a natureza humana para realizar a salvação ([1 João 2:22](#) ; [4 : 2](#) , [3](#)). Para rejeitar esta verdade é rejeitar toda a esperança de reconciliação com Deus, enquanto que para recebê-lo é receber o próprio Deus. João avisa a senhora e sua família de que o trabalho dos falsos mestres ameaça seu progresso espiritual e até mesmo a sua esperança de recompensa eterna. Em face de tais perigos, o único caminho seguro é evitar qualquer envolvimento com os falsos mestres.

[2Jo](#)

7 saído. Veja a nota [1 João 2:19](#).

não confessar a vinda de Jesus Cristo na carne. Os enganadores eram docetists, que negavam a realidade da natureza humana de Cristo ([1 João 4:2](#) nota). Veja a nota teológica

"A Humanidade de Jesus."^o

anticristo. Ver nota [1 João 2:18](#).

[2Jo](#)

10 não recebê-lo em sua casa ou dar-lhe qualquer saudação. Esta medida popa contrasta fortemente com a exortação dada em [3 João 5-8](#) para acolher os fiéis que proclamam a verdade.

12 , 13 A carta não é um substituto para a comunhão pessoal. João espera compartilhar com seus leitores o incentivo mútuo que só pode ter lugar em pessoa. Ele fecha, trazendo saudações de uma comunidade cristã para o outro, uma prática comum em cartas apostólicas e um lembrete da unidade dos cristãos.

[2Jo](#)

A Humanidade de Jesus

Jesus era um homem que convenceu as pessoas mais próximas a ele que ele também era

Deus; Sua humanidade não está em dúvida. Condenação daqueles que negavam que "Jesus Cristo veio em carne" ([João 1 João 4:2, 3](#) ; [2 João 7](#)) foi destinado a professores que substituíram a Encarnação com a idéia de que Jesus era um ser sobrenatural (não Deus) que parecia humano, mas era apenas para que na aparência, um mensageiro que não poderia morrer pelos pecados.

Os Evangelhos mostram Jesus experimentando limitações humanas (fome, [Matt 04:02.](#) , fadiga, [João 4:6](#) ; ignorância da verdade, [Lucas 8:45-47](#)) e tristeza ([João 11:35](#) , [38](#)). Hebreus sublinha que, se Cristo não tivesse compartilhado todas essas facetas da

[2Jo](#)

[2Jo](#)

experiência humana, fraqueza, tentação, dor-Ele não estaria qualificado para nos ajudar quando enfrentamos esses ensaios ([Heb.2: 17 , 18 ; 04:15 , 16 ; 5 : 2 , 7-9](#)). Como é, Sua experiência humana completa garante que em cada momento da nossa relação com Deus, podemos ir a Ele, confiantes de que Ele foi lá antes de nós, e é o ajudante que precisamos.

Os cristãos, com foco na divindade de Jesus, algumas vezes pensei que homenageia Jesus para minimizar sua humanidade. Por exemplo, às vezes é sugerido que Jesus estava sempre consciente onisciente, e só fingiu ser ignorante dos fatos. Ou pode-se pensar que ele apenas fingia estar com fome e cansado, porque, como uma espécie de super-homem Ele estava acima das necessidades da existência diária. Mas a Encarnação significa que o Filho de Deus tem apenas uma pessoa, existente em duas naturezas, e não há nada faltando a partir de sua natureza humana, o pecado só exceção. A idéia de que duas naturezas de Jesus eram como alternância de circuitos eléctricos, de modo que, por vezes, Ele agiu em sua humanidade e, por vezes, em Sua divindade, também está enganado.

Jesus não poderia pecar, mas ele foi capaz de ser tentado. Satanás O tentou a desobedecer ao Pai por meio de auto-satisfação, auto-exposição e auto-engrandecimento ([Matt 4:1-11](#).), ea tentação de retirar-se da Cruz foi constante ([Lucas 22:28](#) ; cf [Matt. 16:23](#) , e oração de Jesus no Getsêmani). Ser humano, Jesus não poderia vencer a tentação sem luta, mas ser divino era a Sua natureza fazer a vontade de Seu Pai ([João 5:19 ,30](#)), e, portanto, de resistir e lutar contra a tentação até que Ele tinha superá-lo. Desde Sua natureza humana foi conforme à sua natureza divina, era impossível que Ele deve falhar no curso de sua resistência. Era inevitável que ele iria suportar as tentações até o fim, sentindo toda a sua força, e sair vitorioso para o Seu povo. Do Getsêmani sabemos como agudas e agonizantes Suas lutas eram. O resultado feliz para nós é que, porque "ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de ajudar aqueles que estão sendo tentados" ([Heb. 02:18](#))

A TERCEIRA EPÍSTOLA DE

3 João

AUTOR

A terceira letra de João é pelo autor do 2 João, como indicado pela chave semelhanças de estilo e estrutura. Como o Evangelho de João e 1 e 2 João, a atribuição tradicional para o apóstolo João não pode ser refutada e é mais provável do que qualquer alternativa.

DATA E OCASIÃO

Enquanto 1 e 2 João celebrar verdades que unem todos os cristãos, 3 João lamenta a rivalidade mesquinha que define os cristãos uns contra os outros. Em particular, a carta

foi ocasionado por um agudo conflito entre Diótrefes (aparentemente um ancião em uma congregação sob os cuidados de João) e outros na congregação sobre hospitalidade demonstrada a viajar missionários. É provável que Demétrio, que é elogiada a Gaius pela letra, foi ele próprio um tal missionário viajando na necessidade de alojamento temporário.

Não há nenhum traço em 3 João do conflito cristológico que se agiganta em 1 e 2 João, e pode ser que 3 João foi escrito mais cedo do que 1 ou 2 João, possivelmente na década de oitenta do primeiro século.

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Terceiro João é marcada por sua saudação, saudação introdutória, ea saudação final, como uma carta. Mais especificamente, é uma carta de recomendação da introdução de Demetrius ao destinatário, Gaius.

ESBOÇO DE 3 JOÃO

I. Saudação e saudação (vv. 1 , 2)

II. Fidelidade à Verdade (vv. 3 , 4)

III. A Importância da Hospitalidade (vv. 5-11)

Incentivo A. Positivo (vv. 5-8)

B. Exemplo negativo (vv. 9 , 10)

C. Resumo: bem contra o mal (v. 11)

IV. Comenda de Demétrio (v. 12)

V. Conclusão e Farewell (vv. 13 , 14)

Notas

^{3Jo} **1 , 2** O autor se identifica como "o ancião", como em 2 João. Ele escreve para seu querido amigo Caio para elogiá-lo por sua hospitalidade e discutir com ele a situação na congregação de que Caio é uma parte. João começa com uma oração para o bem-estar, uma forma comum de abrir uma carta pessoal.

3 , 4 Ver a expressão semelhante de alegria em [2 João 4](#) .

5-8 João elogia Gaio para receber viajar professores cristãos com hospitalidade. A obrigação de acolher e incentivar aqueles que proclamam o verdadeiro evangelho de lugar para lugar, e a alegria que vem com isso, estão em contraste com a necessidade de evitar aqueles que proclamam um falso evangelho ([1 João 4:1-3](#) ; [2 João 10 , 11](#)). Aqueles que proclamam a mensagem e aqueles que incentivar e apoiar-los trabalhar juntos em servir a verdade.

^{3Jo} **7 gentios.** aqueles que não são povo de Deus. Tal uso indica que a comunidade cristã (composta de judeus e gentios étnicos) tinham vindo para ver-se como o novo Israel.

9 , 10 A cooperação eo amor que deve ser normal entre os cristãos havia sido quebrado pelo comportamento de Diótrefes, que abusou de sua posição de liderança na congregação, atacando outros obreiros cristãos. Evidentemente Diótrefes considerados outros professores cristãos como ameaças e não como colegas de trabalho. Orgulhoso e

egoísta, ele virou-se evangelistas viajando e punidos com a excomunhão aqueles que os acolheu.

^{3Jo}

9 Tenho escrito alguma coisa para a igreja. Uma carta anterior, que não sobreviveu.

10 se eu for, eu vou trazer o que ele está fazendo. resposta discreta do autor à provocação grave de Diótrefes indica sua sensibilidade pastoral, mas também não deixa dúvidas de que a sua visita vai colocar um ponto decisivo para o comportamento de Diótrefes. Presença pessoal do apóstolo era uma extensão da presença de autoridade de Cristo, tanto para o incentivo e de aviso ([2 Coríntios. 13:1-3 , 10](#)).

^{3Jo}

11 tirania como a de Diótrefes reflete o oposto do amor de Deus; a tentação de responder na mesma moeda deve ser resistido.

12 O corpo da carta termina com uma recomendação de Demetrius, o portador da carta, como um cristão fiel. Essa comenda pelo nome, como a nomeação do destinatário da carta, foi necessário para garantir que a carta não foi nem suprimida nem mal utilizado por aqueles que, como Diótrefes, iria perturbar a unidade da congregação (v. [9](#)). Demétrio pode ter sido um professor itinerante si mesmo; se assim for, a carta de João encorajaria Gaius para mostrar hospitalidade.

^{3Jo}

13 , 14 A carta termina de uma forma similar à [2 João 12 , 13](#) , com uma diferença de formulação, mas o mesmo toque pessoal.

A CARTA DE Judas

AUTOR

O autor desta epístola identifica-se como "Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago" (v. [1](#)). O nome "Judá" (gregos *Judas* ; Inglês "Judas") era comum entre os judeus firstcentury, e pelo menos oito pessoas diferentes desse nome são mencionados no Novo Testamento, incluindo dois dos discípulos de Jesus ([Lucas 6:16](#)). O autor não pode, portanto, ser identificados com base em nome sozinho.

A melhor pista para sua identidade é a descrição de "irmão de Tiago" (v. [1](#)). A única Tiago conhecido bem o suficiente na igreja primitiva a ser referido, desta forma não qualificada é Tiago, o líder da igreja proeminente ([Atos 12:17 ; 15:13](#)), autor da epístola que leva seu nome, e meio-irmão de Jesus ([Mateus 13:55. ; Marcos 6:3 ; Gal 1:19](#)). Se esta identificação de Tiago está correto, o autor do presente epístola é Judas, o meio-irmão de Jesus ([Mateus 13:55. ; Marcos 6:3](#)), que junto com seus outros irmãos não acreditavam em Jesus depois da ressurreição ([Marcos 3:21 , 31 ; João 7:5 ; Atos 01:14](#)).

Judas pode ser um dos indicados em outro ponto do Novo Testamento, em referência de Paulo ao ministério itinerante de irmãos do Senhor e suas esposas ([1](#)

Judas

Coríntios. 09:05). Provavelmente é a humildade de Judas que explica por que ele não menciona que ele estava relacionado com Jesus (note a reserva similar em [Tiago 1:1](#)).

Várias objeções à autenticidade de Judas foram levantadas, mas tudo o resto em suposições questionáveis ou exegese. A maioria está ligada a propor uma data muito tarde para Judas vida ("Data e ocasião" abaixo). Alguns argumentam que a qualidade do grego usado nesta epístola é melhor do que se poderia esperar de um Galileu, mas Galiléia era bilíngüe (grego e aramaico) no primeiro século, e muito pouco se sabe sobre o grego de Judas a concluir que ele não podia ter escrito esta carta. Nós podemos aceitar o que o autor é Judas, o irmão de Jesus.

Apesar de sua brevidade, a epístola foi amplamente usado na igreja primitiva por causa de sua ortodoxia óbvio e valor. Perguntas sobre o seu estatuto canônico surgiu em grande parte por causa de seu uso de literatura apócrifa (vv. [9](#), [14](#), [15](#) e notas; "Dificuldades Interpretativo" abaixo). Além de possíveis alusões nos chamados "Padres Apostólicos" (por exemplo, Clemente de Roma, o Pastor de Hermas, a Epístola de Barnabé, tudo antes de 150), Judas está listada na Muratoriano Canon (c. 200) e foi aceita como autêntica por Clemente de Alexandria (c. 150-c. 215), Tertuliano (c. 160-c. 225), Orígenes (253 c. 185-c.) e Atanásio (c. 296-373).

Judas

DATA E OCASIÃO

Praticamente a única evidência da data de Judas para o que pode ser inferido sobre o tempo de seu autor e da heresia, ele combate. Se Judas era mais jovem do que Jesus e Tiago, como sua posição nas listas de irmãos em [Matt. 13:55](#) e [Marcos 6:3](#) sugere, ele poderia ter sobrevivido bem no último trimestre do primeiro século. Supondo-se que Pedro escreveu 2 Pedro, e com a maioria dos estudiosos que 2 Pedro usa Judas (Introdução à 2 Pedro: Dificuldades Interpretativo), Judas teria sido escrito antes DO ANÚNCIO 65-67, a data provável para 2 Pedro.

Alguns argumentam uma data do segundo século para com o fundamento de que Judas é combater o gnosticismo. Enquanto os ensinamentos Judas opõe pode ter sido precursores do gnosticismo, que não pode ser identificado com as heresias gnósticas totalmente desenvolvidas do século II (Introdução à 2 Pedro: Características e temas).

Não há nenhuma indicação na carta de seu lugar da escrita ou o seu destino. Enquanto alguns acreditam que o uso de Judas do Antigo Testamento e judeus pontos apócrifos literatura para um público judeu cristão, este material revela mais sobre o seu próprio fundo do que a de seus leitores. Talvez Judas escreveu a carta como uma carta circular a uma série de igrejas cujas condições ele sabe de ter conduzido um ministério itinerante entre eles (cf. [1 Cor. 09:05](#)).

Judas

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

1. Caráter cristão judeu da Epístola. Esta carta reflete fortemente o meio do cristianismo judeu do primeiro século, como seria de esperar de um autor como Judas. Evidências para o fundo judaico do autor inclui suas muitas alusões ao Antigo Testamento (embora ele não cita diretamente), sua familiaridade com a tradição apócrifa judaica, e sua forte preocupação ética.

.. 2 denúncia dos professores falsos Judas enfrenta uma ameaça semelhante à oposição em 2 Pedro-falsos mestres que estavam usando a liberdade cristã ea graça de Deus como uma licença para a imoralidade (v. [4](#); cf. [2 Pedro 2:01 -3](#)). A maior parte da epístola (vv. [4-19](#)) é dedicada a denúncia popa dos falsos mestres, a fim de impressionar os leitores com a gravidade da ameaça. Mas a estratégia de Judas é mais

Judas

do que mera oposição negativa. Ele exorta seus leitores a crescer em seu conhecimento da verdade cristã (v. 20), para dar um testemunho firme pela verdade (v. 3), e procurar recuperar aqueles cuja fé estava oscilando (vv. 22 , 23). Esta receita para enfrentar erro espiritual é tão eficaz hoje como quando foi escrita pela primeira vez.

DIFICULDADES interpretativas

.. 1 A relação de Judas a 2 Pedro Consulte "Introdução à 2 Pedro:.. Dificuldades Interpretativo"

2. Uso de não-bíblicos e apócrifos Materials. Conforme mencionado acima, o uso de Judas de materiais apócrifos judeus era o principal obstáculo para a aceitação da epístola no cânon do Novo Testamento.

Alusão ou citação de materiais extra-bíblicos é raro no Novo Testamento. Mas, dada a moeda de obras religiosas apócrifos durante o período, eo desejo dos escritores do Novo Testamento para comunicar o evangelho em termos familiares para os seus leitores, não é surpreendente encontrar algum uso ocasional. Exemplos incluem 2 Tm. 03:08 , que usa as tradições judaicas sobre Ex. 07:11 ; ea citação de poetas pagãos em Atos 17:28 ; 1 Coríntios. 15:33 ; e Tito 1:12 .

A inclusão de tais citações no cânon inspirado, para fins ilustrativos, ou como um apelo à sabedoria convencional, não implica que os documentos apócrifos e não bíblicos foram-se inspirado, nem que tudo o que neles está sendo endossado pela Bíblia. É a utilização da referência particular que se inspira, e não a fonte de referência que.

ESBOÇO DE JUDAS

I. Saudação (vv. 1 , 2)

II. Objetivo da Carta (vv. 3 , 4)

III. A denúncia dos professores falsos (vv. 5-19)

- A. Três exemplos do juízo divino sobre o Ungodly (vv. 5-7)*
- B. A arrogância dos falsos mestres (vv. 8-10)*
- C. Três exemplos de pessoas que induziu outros a pecar (v. 11)*
- D. Depravação e Perigo dos Falsos Mestres (vv. 12 , 13)*
- E. Profecia de Enoch do Juízo (vv. 14 , 15)*
- F. palavras orgulhosas dos Falsos Mestres (v. 16)*
- G. Profecias Apostólico de Mockers (vv. 17-19)*

IV. Exortações positivas (vv. 20-23)

V. Concluindo Doxologia (vv. 24 , 25)

Notas

1 . Judas ... irmão de Tiago Ver Introdução: Autor.

chamado. A expressão de iniciativa soberana e graciosa de Deus em efetivamente convocação para a salvação aqueles a quem Ele escolheu.

amado. Isto é, Deus "separado" para o Seu cuidado especial e usar aqueles que Ele chamou.

Judas

guardados em Jesus Cristo. Veja nota de texto. Os eleitos vão perseverar na fé, porque Deus preserva-los (v. 24 ; João 10:27-30 ; . 1 Pedro 1:05).

Judas

2 misericórdia, paz e amor. Judas preenche uma saudação tradicional judaica ("misericórdia e de paz"), com sentido cristão profundo, acrescentando "amor". misericórdia de Deus para com os pecadores indignos e da paz que os resultados são fundamentadas em Seu amor manifestado em Jesus Cristo (João 3:16).

3 achei necessário. vez de o tratado doutrinário que ele tinha a intenção de escrever, Judas se sente obrigado a resolver o problema dos falsos mestres (v. 4). Não sabemos se a sua intenção original foi cumprida em algum outro momento.

batalhar pela fé. Aqui "fé" indica o conteúdo da mensagem ensinada pelos apóstolos e realizada em comum por todos os cristãos, ao invés do exercício pessoal de confiança por um crente. Cristianismo inclui um corpo oficial de crença dada por Deus para a igreja através dos apóstolos (1 Coríntios. 15:3-8). Junto com o Antigo Testamento (Ef. 2:20), este testemunho apostólico, como se encontra no Novo Testamento, é o padrão para a igreja (2 João 9 , 10).

Judas

4 certas pessoas ... introduziram furtivamente. Os desordeiros aparentemente vieram de fora da igreja em particular aborda Judas, talvez posando como profetas itinerantes ou professores (2 João 10 , 11).

designado para esta condenação. Esta frase difícil, provavelmente refere-se a várias profecias sobre a vinda e condenação dos homens ímpios, como os falsos mestres, talvez incluindo a profecia de Enoque em vv. 14 ,15 e as profecias apostólicas em vv. 17 , 18 . Ou menos provável, pode referir-se o destino dos ímpios sendo escrito nos livros celestiais (Jer 22:30 h. ; Ap. 17:08).

perverter a graça de nosso Deus em sensualidade. adversários de Judas eram culpados de antinomianismo-a crença de que os cristãos não têm obrigação de seguir a lei moral como regra de vida. Tal ensino era um problema persistente na igreja primitiva (Rom 3:08. ; 06:15 ; 1 Cor 6:12-15. ; . Gl 5,13), especialmente onde a ênfase de Paulo sobre a justificação pela graça mediante a fé foi mal interpretado e pervertido.

negar ... Mestre ... Senhor, Jesus Cristo. pelo seu comportamento ímpio e imoral dos falsos mestres negar a Cristo. A designação de Cristo como "Senhor" reconhece a divindade de Cristo.

Judas

5 destruiu os que não creram. Deus julgou Israel com quarenta anos de peregrinação no deserto para a incredulidade quando se recusaram a entrar em Canaã após o relatório dos espiões (Num. 14:27-34. ; . Hebreus 3:16-19) . Assim como o julgamento caiu sobre os israelitas apóstatas após sua libertação do Egito, assim também ele vai cair sobre os membros da igreja apóstata (Heb. 04:01 , 2).

6 anjos. Ver nota 2 Ped. 02:04.

não permanecer dentro de sua própria posição ... deixou sua habitação adequada. Os anjos em questão se rebelaram contra suas responsabilidades dadas por Deus e abandonado suas áreas de ministério ou residência. Alguns levar isto para dizer que deixou o céu e veio à terra.**o grande dia.** No dia do julgamento na Segunda Vinda de Cristo.

Judas

Judas

7 da mesma forma. Sodoma, Gomorra, e as outras cidades se parecem com os anjos de v 6 na imoralidade e perversidade de sua transgressão sexual. A comparação também pode apontar para o flagrante e orgulho com que eles abandonaram seu devido lugar.

imoralidade sexual e ... desejo não natural. "desejo não natural", tendo em vista é a homossexualidade descrito em [Gênesis 19:04 , 5](#) .

um exemplo ... o castigo do fogo eterno. A destruição de fogo de Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas em [Gênesis 19](#) serve toda a Escritura como um modelo do juízo de Deus sobre o pecado ([Dt 29:23. ;É 01:09. ; . Jer 49:17 , 18 ; . Rom 09:29](#)).

Judas

8 sonhos. Provavelmente uma referência a alegações dos falsos professores a revelação divina por meio de experiências visionárias, reivindicações que eles podem usar para justificar as três ações que se seguem.

contaminam a sua carne. imoralidade Sexual (v. 4 e nota), talvez até mesmo a homossexualidade (v. 7 ; [Rom 1:26. , 27](#)).

rejeitar a autoridade. Embora alguns tomam isso seja autoridade humana ou angelical, uma referência ao senhorio e autoridade de Jesus Cristo é mais provável (v. 4).

blasfemar os gloriosos. Ver nota 2 Ped. 02:10.

Judas

9 o arcanjo Miguel. Segundo [Dan. 10:13 , 21 ; 12:01](#) , Michael é um dos principais anjos eo guardião especial de Israel. Em [Ap. 12:07](#) , Michael leva as hostes angelicais na guerra contra o diabo e seus anjos. Consulte "anjos" em [Zech. 01:09](#) .

Judas

9 As evidências indicam que este incidente é baseado em *A Assunção de Moisés* , uma obra judaica apócrifa (dos quais apenas fragmentos sobreviveram), que expande a narrativa do sepultamento de Moisés em [Deut.34:5 , 6](#) (Introdução: Dificuldades Interpretativo). A história diz respeito a um confronto entre o arcanjo Miguel eo diabo pela posse do corpo de Moisés. Como habitualmente interpretada, ponto de Judas é que a conversa erupção dos falsos mestres contrasta com o discurso moderado de Michael (2 Ped. 2:10 e nota). Outros interpretam como Judas contrastando apelo de Michael à autoridade de Deus com os falsos reivindicação dos professores para ter sua própria autoridade espiritual.

11 caminho de Caim. Veja [Gen. 4:1-15](#) ; [Heb. 11:04](#) ; [1 João 3:12](#) . Segundo a tradição judaica, à qual Judas pode estar se referindo, Caim era o pecador arquetípico eo instrutor de outros no pecado.

Erro de Balaão. Ver nota 2 Ped. 2:15.

Judas

Rebelião. De Coré Coré, junto com Datã e Abirão, levou 250 homens em rebelião contra a autoridade de Moisés e Arão ([Num.. 16](#)). Rebelião de Coré eo julgamento divino resultando fornecer um paralelo apt ao desafio dos falsos mestres contra a autoridade da igreja e capacidade perigoso dos falsos professores para desencaminhar os outros, bem como uma ilustração gráfica do juízo divino aguardando os falsos mestres ([Num.. 16:3133](#)).

Judas

12 recifes ocultos. A palavra grega traduzida como "manchas" normalmente significa "pedras" ou "recifes ocultos", que são um perigo para os navios. Se Judas está fazendo um jogo de palavras, é no sentido de que os professores são "perigosos, manchas rochosas" no qual deve ser águas calmas.**festas de amor.** Ver nota 2 Ped. 2:13; cf. [1 Coríntios. 11:20-34](#) .

Judas

banqueteiam convosco sem medo. Os falsos mestres podem ter feito as ocasiões festas de amor para a imoralidade flagrante. Mesmo para além desta sua presença nas refeições teria sido uma preocupação para Judas. Porque ensino teve lugar nas festas de amor (Atos 20:7 , 11), não houve oportunidade para que os falsos mestres para fazer avançar suas idéias.

nuvens sem água. uma metáfora para uma forma de hipocrisia que não consegue produzir o que é prometido (2 Ped. 2:17 nota).

. **árvores infrutíferas ... duas vezes mortas, desarraigadas** Como árvores deixando de dar frutos na época da colheita, as vidas dessas pessoas são estéreis e cair sob o julgamento de Deus (Mateus 7:16-20. ; Lucas 13:6-9).

Judas

13 estrelas errantes. estrelas cadentes, cometas, ou mais provavelmente, planetas. Ou ensino dos adversários é de curta duração (como a luz de uma estrela cadente) ou não confiável e inútil (como quando um corpo celeste imprevisível é utilizado para navegação).

Judas

14 Enoque, o sétimo depois de Adão. The Enoch de general 05:24 é sétimo depois de Adão, se Adão é contado como o primeiro. Em vv. 14 , 15 , Judas cita quase literalmente a partir de uma obra apócrifa popular, o*Livro de Enoque* ou *I Enoque* . Ao fazê-lo Judas não implica que *I Enoque* é divinamente inspirada, ou que foi escrito pelo próprio Enoch (Gênesis 5:24). A fonte que ele usa era familiar aos seus leitores e seria útil para confirmar o seu tema de vir juízo divino sobre os ímpios (Introdução: Dificuldades Interpretativo).

profetizou. Ao dizer que Enoque "profetizado" sobre esses homens, Judas não confirma nem nega a atribuição popular deste texto apócrifo ao Enoch bíblico. A citação de *I Enoque* , de acordo com uma série de profecias do Antigo Testamento (por exemplo, Dan 7:09. , 10 ; . Zacarias 14:3-5), ensina que Deus virá com Seus exércitos celestiais para julgar os ímpios, e Judas é justificada na aplicação desta idéia bíblica para sua situação específica.

santos. Provavelmente uma referência ao exército angelical que vai acompanhar o retorno do Senhor (Zc 14:05. ; . Matt 25:31).

Judas

15 ímpios ... ímpios. A repetição do termo é importante; a mesma palavra grega é usada em vv. 4 e 18 . Rebelião pelos falsos mestres é antes de tudo contra Deus e Sua autoridade, e vai encontrar-se com certo juízo de Deus (v. 4 nota).

Judas

16 murmuradores, descontentes. Como Israel no deserto (v. 5 ; . 1 Coríntios 10:10), os falsos mestres resistir a vontade de Deus, talvez reclamando sobre as restrições da lei sobre o seu comportamento.

presunçosos rugiam. Estes podem ter sido pretensões de ter experiências visionárias (v. 8), a liberdade da lei (vv. 4 , 8), ou a posse do Espírito Santo (vv. 18 , 19).

mostrar favoritismo para ganhar vantagem. Eles mostram parcialidade para os ricos membros da igreja (Tiago 2:1-4), e talvez ir para adaptar seu ensino para agradar o influente em sua audiência.

Judas

18 da última vez. Ver nota 1 Ped. 1:20.

escarnecedores. Eles zombam especialmente à lei moral de Deus ea certeza da punição divina sobre os desobedientes (Sl 01:01. ; 35:16; . Pv 14:09 ; 2 Pedro 3:03. , 4).

Judas

19 causam divisões. divisão na igreja foi um resultado inevitável da arrogância dos falsos mestres (v. 16) e sua afirmação, contra a liderança da igreja e os cristãos comuns, de possuir o Espírito. Os falsos mestres podem ter sido classificar as pessoas como os gnósticos posteriores fez para o "espiritual" (eles mesmos) e do "natural" (cristãos comuns).

sensuais, que não do Espírito. contra reivindicações de seus oponentes, Judas argumenta que os falsos próprios professores são os que vivem inteiramente no nível de, vida terrena naturais (v. 10).

Judas

20-23 Judas agora muda de denúncia dos falsos mestres a exortação positiva de seus leitores. Para batalhar pela fé quando se está sob ataque significa mais do que opor falsos mestres com as palavras. Trata-se de uma vida positiva fiel ao evangelho. A forma trinitária da exortação de Judas Note-se ("Espírito Santo ... Deus ... Senhor Jesus Cristo").

20 edifício ... santa fé. Judas, como Pedro (1 Ped. 2:05) e Paulo (1 Coríntios. 03:16 , 17), compara a igreja a um edifício. Como no verso 3 , "fé" se refere à mensagem fundamental dos profetas e apóstolos (Ef. 2:20-22).

orando no Espírito Santo. Ao contrário dos falsos mestres, as orações dos leitores de Judas são controlados pelo Espírito, como, aliás, toda a sua vida deve ser (Gl 5:16-18 . ; Ef 6:18).

Judas

22 , 23 O texto exato grego destes versos é contestado, e é difícil dizer se dois ou três grupos de pecadores estão em vista. Seja qual for a solução textual, Judas reconhece claramente que as diferentes estratégias pastorais sejam empregados com pessoas diferentes. Alguns podem lucrar com aconselhamento suave (Gal. 6:01). Outros vão exigir confronto ou ação de algum tipo, para puxá-los "para fora do fogo." **23 de misericórdia com medo.** Veja Gal. 06:01 .

roupa manchada pela carne. Uma metáfora viva da influência contaminadora dos falsos mestres, esta frase reforça o cuidado que os leitores de Judas deve exercer em seu contato com os falsos mestres e aqueles sob sua influência (1 Co 5:11. ; 2 João 10 , 11). Na metáfora, ver Is. 64:6 ; Zac. 3:1-5 ; Matt. 22:12 ; Ap. 03:04 , 5 , 18 ; 19:08 .

Judas

24 , 25, como Rom. 16:25-27 , a conclusão de Judas é uma doxologia expressando confiança no poder de Deus para preservar o Seu povo até o fim, e reconhecendo a grandeza eterna de Deus em Sua "glória, majestade, domínio e autoridade."

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO

Apocalipse

AUTOR

O escritor se identifica como João (01:01 , 4 , 9 , 22:08). Ele era bem conhecido para as igrejas da Ásia Menor (01:09 ; "Data e ocasião" abaixo). Já no segundo século

ANÚNCIO , Justino Mártir, Irineu e outros identificaram o autor como o apóstolo João. No terceiro século no entanto, Dionísio, bispo de Alexandria, comparou o estilo e os temas do Apocalipse com o Evangelho de João e concluiu que os dois devem ter diferentes autores. No cômputo geral, ainda  e provável que o apóstolo João foi o autor. Apocalipse salienta que a sua mensagem e conteúdo derivam, em ltima análise a partir de Jesus Cristo e de Deus Pai ([01:01](#) , [10](#) ,[11](#) , [22:16](#) , [20](#)). Possui autoridade divina completa ([22:18](#) , [19](#)).

[Ap](#) DATA E OCASIÃO

Apocalipse foi escrito durante um tempo de persegui o, provavelmente perto do fim do reinado do imperador romano Nero (AD 54-68) ou durante o reinado de Domiciano (AD 81-96). A maioria dos estudiosos a favor de uma data sobre AD 95.

Apocalipse  e dirigido às sete igrejas da Ásia Menor ([01:04](#) , [11](#)), em uma área agora parte da Turquia ocidental. Cada igreja recebe repreensões e encorajamento de acordo com a sua condi o ([02:01-03:22](#)). A persegui o havia ca o em alguns cristãos ([01:09](#) ; [02:09](#) , [13](#)) e mais estava por vir ([2:10](#) ; [13:7-10](#)). Oficiais romanos tentaria forçar os cristãos a adorar o imperador. Doutrinas heréticas e declínio fervor tentado cristãos a comprometer com a sociedade pagã ([02:02](#) , [4](#) , [14](#) , [15](#) , [20](#) - [24](#) ; [03:01](#) , [2](#) , [15](#) , [17](#)). Apocalipse garante cristãos que Cristo conhece a sua condi o e que Ele os chama para permanecer firme contra toda tenta o. Sua vitória foi assegurada por meio do sangue do Cordeiro ([05:09](#) , [10](#) ; [12:11](#)). Cristo virá em breve para derrotar Satanás e todos os seus agentes ([19:11-20:10](#)), e as pessoas de Cristo irá desfrutar de paz eterna em Sua presença ([7:15-17](#) ; [21:03](#) , [4](#)).

[Ap](#) DIFICULDADES interpretativas

1. **Abordagens para o Livro.** intérpretes discordam a respeito do período de tempo e da maneira em que as visões de [6:01-18:24](#) são cumpridas. "Preteristas" pensar cumprimento ocorreu na queda de Jerusalém (se o Apocalipse foi escrito no ANÚNCIO 67-68), a queda do Império Romano, ou ambos. "Futuristas" pensar cumprimento ocorrerá em um período de crise final, pouco antes da Segunda Vinda. "Historicistas" acho que [6:01-18:24](#) oferece um esboço basicamente cronológica do curso da história da igreja desde o primeiro século ([06:01](#)) até a Segunda Vinda ([19:11](#)). "Idealistas" acho que as cenas de Revela o não retratam eventos específicos, mas princípios de guerra espiritual. Os princípios são operativas em toda a era da igreja e pode ter realiza es repetidas.

A combina o desses pontos de vista  e provavelmente mais próximo da verdade. As imagens em Apocalipse  e multifacetada e  , em princípio, capaz de múltiplas realiza es. Os idealistas sustentam que os princípios gerais são expressos. Se assim for, esses princípios tiveram uma particular relevância para as sete igrejas e suas lutas no primeiro século ([01:04](#) ; "Data e ocasião" acima), mas os princípios também virá a expressão culminante na crise final da Segunda Vinda ([22:20](#) ; cf . [2 Tessalonicenses 2:1-12](#)). Cristãos ao longo da história estão envolvidos na mesma guerra espiritual e por isso deve aplicar os princípios para si e seu próprio tempo (1:3 nota). Por isso, muitas passagens têm pelo menos três aplica es principais: o primeiro século, para a crise final, e qualquer que seja a época em que os cristãos vivem.

Por outro lado, suponha que os preteristas são basicamente correto em pensar que o Apocalipse se refere, principalmente, aos acontecimentos do período da igreja primitiva. Eles podem facilmente reconhecer que os princípios subjacentes ao conflito tem influência mais ampla. Em seguida, os resultados práticos são semelhante à

[Ap](#)

[Ap](#) abordagem idealista. Paciência e humildade são necessários quando se enfrenta divergências sobre essas questões. Nesse meio tempo, o Apocalipse tem lições gerais a partir do qual todos podem se beneficiar.

2. Milênio. O período de mil anos de reinado de Cristo descrita em [20:1-10](#), comumente chamado de "milênio", é diversamente entendido por intérpretes. "Os pré-milenistas" Acreditam que os mil anos seguem a Segunda Vinda, que é descrito em [19:11-21](#). Após a Segunda Vinda, Satanás é arrumadores preso e Cristo em um longo período de paz e prosperidade terrena. Alguns pensam nisso como um literal mil anos e outros consideram o número de significar um período muito longo de tempo. Os cristãos recebem corpos ressuscitados no início do milênio, mas o julgamento final para todos os outros tem lugar no final, depois de uma rebelião liderada por Satanás. No segundo século, Justino Mártil e Papias estavam entre aqueles que possuem uma visão pré-milenar.

"Amilenistas" entender o milênio para ser uma imagem do presente reino de Cristo e dos santos no céu (análogo ao [06:09](#), [10](#)). A "primeira ressurreição" ([20:05](#)) ou é a vida dos cristãos que morreram e estão com Cristo no céu, ou a vida em Cristo, que começa com o novo nascimento espiritual ([Rom 6:8-11](#); [Ef 2:06](#), [coronel 3:1-4](#)). Satanás tem sido ligado através do triunfo de Cristo em sua crucificação e ressurreição ([João 12:31](#); [Col. 2:15](#)).

"Os pós-milenistas" acreditam que o reino de Cristo e da igreja vai experimentar muito mais expansão na Terra antes da Segunda Vinda. Os mil anos são entendidos por alguns como um período final de triunfo terrestre cristão após a propagação do evangelho ([19:11-21](#) nota). Outros concordam com amilenistas na identificação [20:1-6](#) com todo o período que começa com a ressurreição de Cristo.

A disputa, em parte, diz respeito à relação cronológica dos [20:1-10](#) para [19:11-21](#). Os pré-milenistas acreditam que os eventos descritos no [20:1-10](#) basta seguir a Segunda Vinda, que é descrito em [19:11-21](#). Mas [20:1-15](#) pode também representar um sétimo ciclo de julgamentos que levaram à Segunda Vinda (ver "Características e Temas: forma literária"). A batalha final em [20:7-10](#) parece ser a mesma que a batalha final [16:14](#), [16](#); [17:14](#); [19:11-21](#). Semelhante linguagem de [Ezequiel. 38](#); [39](#) é usado nas várias descrições. O julgamento de Satanás em [20:10](#) paralelo as sentenças contra Babilônia (cap. [17](#); [18](#)) e contra a Besta eo Falso Profeta ([19:11-21](#)). Estes inimigos de Deus são expeditos para o castigo eterno, e as visões que retratam o seu julgamento pode ser descrições paralelas ao invés de eventos diferentes em uma seqüência. Certos recursos em [20:11-15](#) correspondem às descrições anteriores da Segunda Vinda ([06:14](#); [11:18](#)). O mais importante, todos os inimigos de Cristo ter sido julgado em [19:11-21](#). Se [20:16](#) representa acontecimentos posteriores, não haveria mais ninguém para Satanás para enganar em [20:03](#).

É necessário ter cuidado porque as diferentes posições milenares dependem da interpretação de textos proféticos do Antigo Testamento, bem como estes versos em Apocalipse. Além disso, como a maioria do Apocalipse, [20:1-10](#) usa uma linguagem que, em princípio, pode legitimamente ser capaz de múltiplas realizações. Esses fatos tornam difícil interpretação precisa (é prerrogativa de Deus revelar apenas como muito sobre a ordem dos eventos futuros, é bom para nós saber- [Atos 1:07](#)). O ponto principal é que Satanás será finalmente derrotado, e que, mesmo antes que o tempo Deus cuida de Seus santos e abençoa-los através de seu governo triunfante. Esta certeza deve confortar os cristãos, independentemente da sua posição milenar.

[Ap](#)

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

Ap

1. Conteúdo. Na visão de abertura Cristo aparece como o majestoso Rei e Juiz do universo e Governador das igrejas ([1:12-20](#)). Em [02:01-03:22](#) Cristo atende às necessidades específicas de cada igreja. Suas promessas poderosas também lembrar as igrejas do escopo e profundidade de sua vocação ([02:07](#) , [10](#) , [11](#) , [17](#) , [2628](#) ; [03:05](#) , [12](#) , [21](#)). A seleção de exatamente sete igrejas sugere a relevância mais ampla da mensagem (1:4 nota).

Em [4:01-22:05](#) repreensões e encorajamento de Cristo tomar uma nova forma. Por meio de Cristo e Seus anjos ([22:08](#) , [9](#) , [16](#)) João recebe uma série de visões a intenção de abrir os olhos dos cristãos para a realeza e majestade de Deus, a natureza da guerra espiritual, os juízos de Deus sobre o mal, eo resultado da conflito. Deus e Seu exército deve vencer a batalha ([17:14](#) ; [19:01](#) , [2](#)), mas suas forças se opõem por Satanás, o "grande dragão ..." ([12:03](#)), que lidera o mundo todo extraviaram ([12:09](#)). Satanás tem dois agentes, a "besta" eo "falso profeta", que juntamente com ele formam uma trindade falsificação (cap. [13](#) ; [16:13](#) ; ver "Características e Temas: Outros Recursos" abaixo). Em oposição a estas ameaças dos santos deve manter uma testemunha verdadeira e fiel, até ao martírio ([0:11](#)), e deve manter a verdadeira pureza espiritual ([14:04](#) ;[19:08](#)). No novo céu e nova terra, o seu testemunho encontra o seu cumprimento à luz final da verdade de Deus ([21:22-27](#)), e sua pureza toma forma perfeita na noiva imaculada do Cordeiro ([21:09](#)).

O principal tema do Apocalipse é que Deus governa a história e vai trazê-lo a um clímax triunfal em Cristo. No centro estão as visões de Cristo ([1:12-16](#)) e de Deus ([4:01](#) - [5:14](#)). Deus mostra a Sua majestade, autoridade e justiça como a Régua e Juiz do universo (1:12-20 nota). Estas visões centrais já prenunciam a consumação da história, quando a glória de Deus vai encher todas as coisas ([21:22](#) , [23](#) ; [22:05](#) ; 4:01-5:14 nota). Elementos detalhados nas visões detalhar estas verdades, e devem ser vistos como parte de um quadro maior. Apocalipse é, portanto, um livro de imagens, uma apresentação dramática para permitir os cristãos a ter uma visão centrada em Deus da história. Não é um livro de quebra-cabeças para servir como uma fonte de cálculos misteriosa.

2. Forma literária. O título grego do Apocalipse é *Apokalypsis* , que significa "revelação" ou "revelação". Assim, o livro é um "apocalipse", uma revelação sobre o objetivo final da história. O livro do Apocalipse é literatura apocalíptica; como partes de

Ezequiel, Daniel e Zacarias, que contém visões com muitos elementos simbólicos. Usando imagens de visual, bem como promessas e advertências verbais, ele entrelaça em uma tapeçaria poética os temas de toda a Escritura. Suas profundezas são exibidos através de suas múltiplas alusões. No entanto, como uma revelação, ou divulgação, que se destina a alimentar todos os que são servos de Cristo ([1:01](#)).

O Prólogo do Apocalipse ([1:1-3](#)) explica a sua finalidade básica. Ap. [1:04-22:21](#) é uma carta com uma saudação ([01:04](#) , [5](#)), o corpo ([1:05-22:20](#)) e despedida ([22:21](#)). As características formais da presente arranjo comum também são encontrados nas cartas de Paulo.

A parte principal do livro ([4:01-22:05](#)) é composto por sete ciclos de julgamentos, cada um dos quais leva a uma descrição da Segunda Vinda ([4:01-08:01](#) ; [8:0211:19](#) ; [12:01-14:20](#) ; [15:01-16:21](#) ; [17:01-19:10](#) ;[19:11-21](#) ; [20:1-15](#)). A oitava parte final, apresenta a visão suprema da Nova Jerusalém ([21:01-22:05](#)). Cada ciclo é melhor entendida como representando a mesma guerra espiritual, mas de um ponto de vista novo. Ciclos posteriores se concentrar cada vez mais nas fases mais intensas de conflito e na Segunda Vinda-se.

Personagens simbólicas são introduzidos no teatro, um por um, e seus destinos são revelados na ordem inversa, como se segue:

Ap

Ap

- A. O Povo de Deus Retratado com o imaginário da Luz e Criação ([12:01](#) , [2](#))
- B. O Dragão-Satanás ([12:3-6](#))
- C. A Besta eo Falso Profeta ([13:1-18](#))
- D. A noiva: O Povo de Deus no imaginário da Pureza Sexual ([14:1-5](#))
- E. Babilônia, a prostituta ([17:1-6](#))
- E. Babilônia Destroyed ([17:15-18:24](#))
- D. A noiva é abençoada com o casamento ([19:1-10](#))
- C. A Besta eo Falso Profeta são destruídas ([19:11-21](#))B.

O Dragão é destruído ([20:1-10](#))

A. O Povo de Deus no imaginário da Luz e Criação ([21:01-22:05](#))

3. Outras características. Muitas características temáticas unificar o livro. O uso repetido do número sete significa perfeição. Plano eo poder de Deus determinar os resultados. Louvor a Deus levanta-se os anjos e santos (1:6 nota). As lutas atuais da igreja ([2:01-3:22](#) contraste) com o seu descanso final. A igreja deve manter a sua testemunha e pureza. Tudo se move para a frente para a vitória de Cristo na Sua vinda.

Uma das características mais importantes do livro é a apresentação de contrafações satânicas que se opõem a Deus em uma guerra espiritual de proporções cósmicas. A besta introduzida em [13:1-10](#) é uma falsificação de Cristo. Observe os seguintes paralelos: (a) A besta é uma imagem de Satanás, a quem Satanás trouxe ([13:01](#)), assim como Cristo é a imagem exata de Deus, gerado pelo Pai ([Sl 02:07.](#) ; [Col. 1 : 15](#) ; . [Heb 1:03](#)); (B) a besta tem dez coroas e nomes blasfemos ([13:01](#)), enquanto que Cristo tem muitas coroas e nomes dignos ([19:12](#)); (C) o dragão deu à besta o seu poder, trono e grande autoridade ([13:02](#)), assim como Cristo tem poder ([05:12](#) , [13](#)), o trono ([3:21](#)) e autoridade ([12:10](#)) a partir de Pai ([João 5:21-23](#)); (D) a besta tem uma ferida aparentemente fatal da qual ele se recuperou ([13:03](#)), falsificação de ressurreição de Cristo, e recuperação do animal é uma das principais características que atrai seguidores ([13:04](#)), assim como a ressurreição de Cristo é um dos principais pontos de evangelístico proclamação; (E) a adoração é dirigida tanto para o dragão ea besta ([13:04](#)), assim como os cristãos adoram o Pai eo Filho ([João 5:23](#)); (F) a besta atrai a adoração do mundo inteiro ([13:07](#)), assim como Cristo será adorado universalmente; (G) a besta profere blasfêmias ([13:05](#)), enquanto que Cristo pronuncia os louvores de Deus ([Hb 2:12.](#)); (H) a besta faz guerra contra os santos ([13:07](#)), enquanto Cristo faz guerra contra a besta ([19:11-21](#)). O cântico de louvor à besta em [13:04](#) falsifica a canção a Deus em [Ex. 15:11](#) . A justaposição marcante de Cristo e da besta em [19:11-21](#) mostra que estes são os dois principais guerreiros na batalha: Cristo é o guerreiro divino, cumprindo as imagens do [Ex. 15:03](#) ; [É. 59:16-18](#) ; [63:1-6](#) ; [Hab. 3:3-15](#) ; [Zac. 9:13-15](#) ; [14:1-5](#) ; ea besta é o guerreiro falsificação profana, cumprindo a imagem de [Dan. 7:1-8](#) .

Satanás tenta imitar Deus Pai. Ele se envolve em uma criação de simulação, no qual ele traz a sua imagem fora das águas caóticas ([13:01](#) ; paralelo ao [Gênesis 1:2](#)). Da mesma forma, o falso profeta, ou besta da terra ([13:11-18](#)), falsifica a obra do Espírito Santo. Ele deseja que as pessoas não adoram a si mesmo, mas o animal, assim como o Espírito Santo glorifica a Cristo ([João 16:14](#)). Ele trabalha milagres falsos ([13:13](#) , [14](#)), falsificação de os milagres do Espírito Santo. Ele força uma marca em seus súditos ([13:16](#)), assim como os cristãos são selados com o Espírito Santo ([Ef. 1:13](#)).

Junto-Satanás, a besta eo falso profeta forma um trio profano ([16:13](#)), a falsificação da Santíssima Trindade. Satanás como enganador está sempre tentando fazer com que seus caminhos parecem atraentes ([2 Coríntios. 11:14](#) , [15](#)). Quando a revelação divina abre os nossos olhos, há um mundo de diferença entre seus horrores e belezas de Deus. Satanás é um imitador, não um criador, e suas produções são sempre

Ap

[Ap](#)

bestial e degenerar como ele. Feras devem ceder o lugar antes de Cristo Rei ([19:11-21](#)).

Uma figura falsificação último existe, ou seja, Babilônia, a prostituta, a falsificação da noiva de Cristo ([17:01-19:10](#)). Seus corrupções são contrastados com a pureza da noiva do Cordeiro ([19:7-9](#)). Babylon resume em si a adoração do mundo sem Deus. Em contraste, a noiva, a igreja, representa os adoradores do verdadeiro Deus. Satanás ataca os santos de duas maneiras principais. O animal ataca com poder e perseguição, tentando destruir o testemunho dos santos e forçá-los a adorar a besta. Babilônia ataca com sedução, tentando destruir a pureza dos santos.

ESBOÇO DE APOCALIPSE

I. Introdução (cap. 1) *A. Prólogo (1:1-3)*

- B. Saudações e Louvor (1:4-8)*
- C. Visão de Cristo o Juiz (1:9-20)*

II. Exortações às Sete Igrejas (cap. 2 ; 3)

- A. Éfeso (2:1-7)*
- B. Esmirna (2:8-11)*
- C. Pérgamo (2:12-17)*
- D. Tiatira (2:18-29)*
- E. Sardes (3:1-6)*
- F. Filadélfia (3:7-13)*
- G. Laodicéia (3:14-22)*

III. Visões celestiais ([4:01-22:05](#))

A. No primeiro ciclo: o livro e os seus sete selos ([04:01 - 08:01](#))

- . 1 Deus, o Rei, e Cristo, o Digno One (cap. 4 , 5)
- 2. Abertura seis selos (cap. 6)
- 3. Cuidados para os santos (cap. 7)
- 4. Abertura do Sétimo Selo ([08:01](#))

B. Ciclo Dois: Sete anjos com sete Trombetas ([8:02-11:19](#))

- 1. Sete Anjos Diante de Deus ([8:2-6](#))
- 2. Seis anjos Sobre suas trombetas ([8:07-09:21](#))
- 3. Cuidados para João e as duas testemunhas ([10:01-11:14](#))
- 4. O sétimo anjo funde seu trompete ([11:15-19](#))

C. ciclo de três: Sete Histórias simbólico (cap. 12-14)

- . 1 Personagens principais: o povo de Deus contra Satanás ([12:1-6](#))
- 2. Seis Symbolic Histórias Unfold ([12:07-14:11](#))
 - a. *História do Dragão (12:7-12)*
 - b. *História da Mulher (12:13-17)*
 - c. *História da Besta do Mar (13:1-10)*
 - d. *História da Besta da Terra-o Falso Profeta (13:11-18)*
 - e. *Os 144.000 (14:1-5)*
 - f. *Três mensageiros angelicais (14:6-11)*
- 3. Cuidados para os santos ([14:12 , 13](#))

- 4. História Symbolic Sétimo (um como o Filho do Homem) Desdobra ([14:14-20](#))

D. ciclo de quatro: sete taças da ira de Deus do templo (cap. 15 ; 16)

E. Ciclo Cinco: Sentença de Babilônia e Vindication da Igreja ([17:01-19:10](#))

F. Ciclo Six: The Final Battle ([19:11-21](#))

[Ap](#)

[Ap](#)

G. Ciclo Sete: O Reino dos Santos eo Juízo Final ([20:01-21:08](#))

H. A Nova Jerusalém ([21:09-22:05](#))

IV. Exortações Finais ([22:6-20](#))

V. Bênção final ([22:21](#))

Notas

[Ap](#)

1:1-3 A parte principal do Apocalipse ([1:04-22:21](#)) tem a forma de uma carta, com saudações, corpo e despedida. Este prólogo ajuda os leitores a orientar para o conteúdo que eles podem esperar. O estresse é colocada sobre a autoridade divina da mensagem (a partir de Deus e Jesus Cristo), sua certeza (note a palavra "deve" em v [1](#)), e sua relevância fundamental (v. [3](#)). Deus faz provisão completa para o processo de comunicação: a mensagem se origina de Deus, o Pai, é dada a Jesus Cristo, e é dado a conhecer a João através de um anjo (v. [1](#)). João testifica por escrevê-lo (v. [2](#)), e todos são incentivados a ler e ouvir (v. [3](#)).

Apocalipse salienta que embora se trata de forma simbólica, é compreensível. É a "revelação", revelando, em vez de esconder a verdade (v. [1](#)). É por "seus servos", não uma elite especial (v. [1](#)). Deus espera que os cristãos a "manter o que está escrito:" para lucrar espiritualmente (v. [3](#)). Uma bênção incentiva as pessoas a ler e ouvir (v. [3](#)).

[Ap](#)

01:01 breve. Ver [22:06 , 7 , 10 , 12 , 20](#) . Guerra espiritual tem lugar ao longo da era da igreja, e as sete igrejas em breve experimentar todas as dimensões do conflito. Além disso, os "últimos dias" de que fala a profecia do Antigo Testamento ter sido inaugurado pela ressurreição de Cristo ([Atos 2:16 , 17](#)). O tempo de espera é longo, e Deus está realizando a fase final de sua luta vitoriosa contra o mal. Por tal acerto de contas, hoje é "a última hora" ([1 João 2:18](#)).

01:02 testemunho de Jesus Cristo. Devido à iminência da perseguição que ameaça suprimir testemunho cristão ([17:06](#)), o Apocalipse está cheio de o tema do testemunho. Jesus Cristo é o testemunho preeminente (v.[5](#) ; [03:14](#) ; [19:11](#)). Imitação Dele podem incluir martírio ([0:11](#)). Revelação é um testemunho objetivo fortalecer o testemunho de seus leitores. Sua mensagem carrega autoridade divina completa e autenticidade ([19:10 ;22:06 , 16 , 20](#)).

[Ap](#)

01:03 . Santíssima Apocalipse não só pronuncia julgamento sobre os infiéis, mas bênção aos fiéis ([14:13 ; 16:15 ; 19:09 ; 20:06 ; 22:07 , 14](#)).

profecia. Veja [22:7-10 , 18 , 19](#) . Como a profecia do Antigo Testamento, o Apocalipse combina visões de futuro de Deus com exortação à fidelidade. Esta profecia é uma forma distinta e inspirado do testemunho de que todos os cristãos devem dar (v. 2 nota).

manter. Revelação não se destina a fazer cócegas em nossa fantasia, mas para fortalecer nossos corações (Introdução: Características e Temas: Conteúdo).

[Ap](#)

01:04 . às sete igrejas Ver v [11](#) ; [02:01-03:22](#) . Apocalipse está organizado em sete, o número bíblico simbólico de completude ([Gen. 2:02 , 3](#)). A escolha das sete igrejas expressa esse tema e aponta para a relevância mais ampla da mensagem para todas as igrejas (vv. [1 , 3](#) ; [02:07 , 11 , 17 , 29 , 03:06 , 13 , 22 , 22:07 , 11 -14 , 16 , 18-21](#)).

Ásia. A província romana da Ásia está no que hoje é a Turquia ocidental.

[Ap](#)

Aquele que é, que era e que há de vir. Semelhante ao nome divino em [Ex. 03:14 , 15](#) . Veja a nota na v. 8.

. sete espíritos O Espírito Santo é descrito em plenitude sete vezes ([4:05](#) ; . [Zc 04:02 , 6](#)). Note-se a origem da graça e paz da parte da Trindade: Deus Pai ("Aquele que é"), o Filho ([1:05](#)), e do Espírito (cf. . [2 Coríntios 13:14](#) ; . [1 Pe 1:1 , 2](#)).

[Ap](#)

1:5-8 João louva a Deus, de uma forma semelhante ao início da maioria das cartas paulinas. Os temas da soberania de Deus, redenção ea segunda vinda de Cristo se repetem ao longo de Apocalipse.

[Ap](#)

01:05 O papel fundamental de Jesus Cristo em toda a Revelação já está previsto nesta descrição.

fiel testemunha. Veja a nota sobre v [2.0](#)

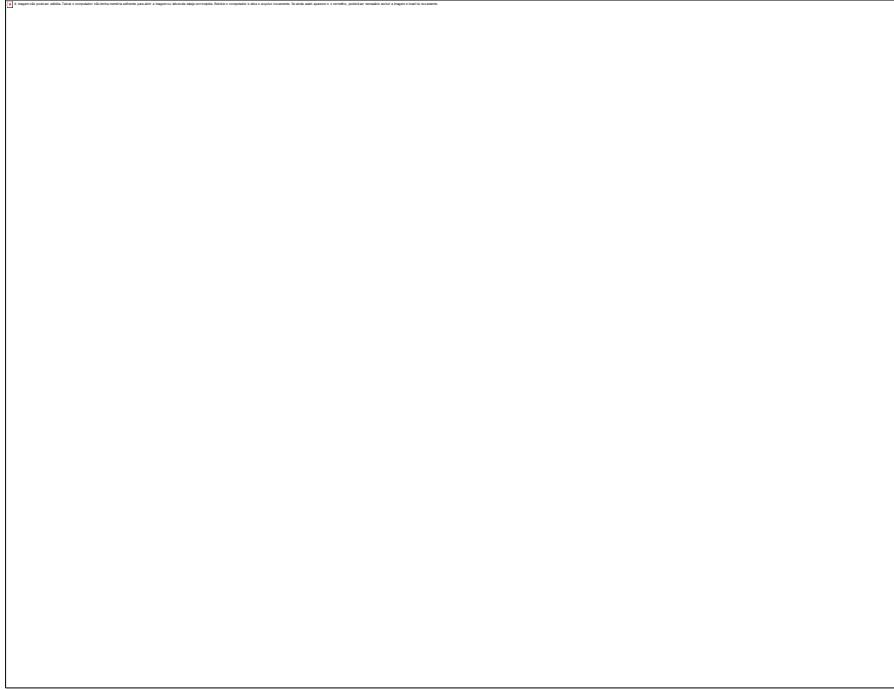
primogênito. Veja a nota sobre v [18](#).

régua. Vide nota [04:01-05:14.libertou-nos.](#)

Veja a nota [5:1-14](#).

[Ap](#)

01:06 O tema da adoração e louvor de Deus se estende por todo Apocalipse. Observe os louvores em [04:08 , 11](#) ; [05:09 , 13](#) ; [07:12](#) ; [11:15](#) ; [12:10-12](#) ; [15:03 , 4](#) ; [19:18](#) . Enunciados de louvor são parte integrante da guerra espiritual.



[Ap](#)

As sete igrejas do Apocalipse.

As igrejas de sete cidades foram destinatários de uma carta apocalíptica do Senhor através de João. Por recomendação, repreensão e advertência, o povo de Deus foram exortados a reamain fiéis em advertisty. Thses igrejas ocupou cargos importantes na experiência cristã da Ásia Menor, como resultado de sua

Ap

localização dentro de uma rede de transportes ligando diferentes partes da região.

. reino, sacerdotes santos desfrutar o governo de Deus e como sacerdotes têm acesso íntimo a Ele ([Hb 10:19-22](#) ; [1 Pedro 2:5-9](#)). No futuro, eles reinarão com Ele ([02:26](#) , [27](#) ; [03:21](#) ; [05:10](#) ; [20:04](#) , [6](#)). Todas as nações agora compartilhar os privilégios sacerdotais dadas a Israel em [Ex. 19:06](#). Os efeitos de resgate que são vistos no êxodo do Egito, e os propósitos de domínio dado à humanidade na criação, são ambos cumprido através de Cristo ([05:09](#) , [10](#)). O tema do culto sacerdotal e acesso a Deus é complementar ao tema templo em Apocalipse (04:01 - 05:14 nota).

Ap

01:08 o Alfa eo Omega. A primeira ea última letras do alfabeto grego. Deus é Alpha (Criador) e Omega (Aquele que inaugura o novo céu ea nova terra). Ele é o Senhor de tudo-passado, presente e futuro, como sugerido por "quem está ... está para vir" (cf. 04:01 - 05:14 nota). Sua soberania na criação garante o cumprimento de Seus propósitos em recriação ([Rom. 8:18-25](#)).

que está por vir. Na Deus futuro virá para cumprir todos os Seus propósitos ([21:0122:05](#)).

Ap

1:9-11 Uma identificação de João e suas circunstâncias (em que ele representa toda a igreja) prepara o caminho para a primeira visão principal de [1:12-03:22](#).

01:09 paciência. A exortação a perseverar e permanecer fiéis executado através de Apocalipse ([02:02](#) , [3](#) , [13](#) , [19](#) ; [03:10](#) ; [06:11](#) ; [13:10](#) ; [14:12](#) ; [16:15](#) ; [18:04](#) ; [20:04](#) ; [22:07](#) , [11](#) , [14](#)). Aqui está exortação prática no meio da perseguição e tentação (Introdução: Data e ocasião).

Patmos. uma pequena ilha ao largo da costa ocidental da Ásia Menor. Patmos tinha um estabelecimento penal romano usado para pessoas consideradas perigosas para a boa ordem.

Ap

01:10 . no Espírito O Espírito fornece João com as visões especiais e transporta-lo até miradouros para visualizá-los ([04:02](#) ; [17:03](#) ; [21:10](#)).

dia. do Senhor Domingo, o dia de culto cristão celebra a ressurreição de Cristo. A celebração dominical antecipa a celebração da vitória final de Deus ([19:1-10](#)).

voz alta. A voz de Cristo. Grandes vozes e ruídos indicam o poder e relevância universal das mensagens e eventos ([01:15](#) ; [04:01](#) , [5](#) ; [05:02](#) , [12](#) ; [06:01](#) ; [07:02](#) , [10](#) ; [08:05](#) , [13](#) ; [10:3](#) ; [11:12](#) , [15](#) , [19](#) ; [12:10](#) ; [14:07](#) , [9](#) , [15](#) , [18](#) ; [19:01](#) , [3](#) , [6](#) , [17](#)).

01:11 sete igrejas. Veja nota sobre v. 4.

Ap

1:12-20 Cristo aparece na esmagadora glória (cf. [21:22-24](#)). "Como um filho do homem" alude a [Dan. 07:13](#) . As características do vv. 12-16 são uma reminiscência de [Dan. 07:09](#) , [10](#) ; [10:05](#) , [6](#) ; e [Ezequiel. 1:25-28](#) , mas incluem semelhanças mais distantes para muitas aparições do Antigo Testamento de Deus. A visão mostra Cristo como Juiz e Régua-antes de tudo, sobre as igrejas ([01:20](#) - [03:22](#)), mas também sobre todo o universo ([02:27](#) ; [03:21](#)). Sua divindade, a autoridade ea conquista da morte

[Ap](#)

garantir a vitória final (vv. 17 , 18 ; 17:14 ; 19:11-16). Esta visão da soberania de Deus exercido por meio de Cristo é um ponto fundamental da mensagem do Apocalipse (Introdução: Dificuldades Interpretativo). Aparência guerreira de Cristo (v. 16) antecipa seu papel na batalha final (19:11-21) e olha para trás, para as batalhas de Deus no Antigo Testamento (Ex 15:03 . ; Dt 32:41 , 42 ; É . 59:17 , 18 ; . Zc 14:03). Cristo apresenta o padrão em que o destino de todo o universo se resume (Ef 1:10. ; Colossenses 1:16 , 17). Porque todas as coisas subsistem em Cristo (Colossenses 1:17), a imagem trinitária de vv. 12-20 e caps. 4 ; 5 constitui uma base para o conjunto da Revelação. Porque a Trindade é profundamente misterioso, as imagens do Apocalipse tem profundidade inesgotável.

[Ap](#)

01:12 . sete candeeiros de ouro Os candeeiros simbolizam as igrejas em sua função de luz de rolamento ou testemunha de rolamento (01:20 ; . Matt 5:14-16). Cristo caminha entre as igrejas como Senhor e Pastor (v.13), assim como a nuvem da glória de Deus desceu para habitar no tabernáculo e do templo, que tiveram seus castiçais (Ex 25:3140 . ; . 1 Kin 07:49). O caráter de Deus como luz (1 João 1:5) é supremamente manifestada em Cristo (João 1:4 , 5 ; 08:12 ; 09:05 ; Atos 26:13), mas também se reflete de várias formas em sua criação: em anjos de fogo (10:01 ; . Ez 01:13), em luz natural (21:23 ; Gen. 1:03), nos castiçais do templo, nas igrejas, e em cada pessoa individual (Matt 05:14 -. 16).

01:15 rugido de muitas águas. Veja nota sobre v 10.

[Ap](#)

01:16 espada. Veja 19:15 ; É. 11:04 ; Heb. 04:12 .o

sol. Veja 21:22-25 ; É. 60:1-3 , 19 , 20 .

01:17 o primeiro eo último. Essencialmente o mesmo que o Alfa eo Omega (v. 8 nota; 02:08 ; 22:13 ; Is 41:4. ; 44:6 ; 48:12).

[Ap](#)

01:18 . aquele que vive a ressurreição de Cristo ea nova vida prever a nova vida de seu povo (02:08 ; 05:09 , 10 ; 20:04 , 5) ea renovação do próprio mundo (22:01).**chaves da morte.** Esta frase antecipa 20:14 .

01:19 Este versículo provavelmente sugere uma divisão tripla do Apocalipse para o passado (vv. 12-16), presente (cap. 2 ; 3) e futuro (4:01-22:05). Mas a divisão é apenas um áspero, pois cada porção contém algumas referências a todos os três períodos.

[Ap](#)

01:20 anjos. A palavra grega significa "mensageiros". Pode referir-se a mensageiros humanos, especificamente os pastores das igrejas, ou anjos. O destaque dos anjos em Apocalipse apoiaria o último significado aqui (22:06 ; . Dan 10:10-21).

02:01-03:22 Veja a nota teológica "A Igreja local" na página seguinte. Mostra Cristo cuidar das igrejas, abordando cada um de acordo com suas necessidades, com encorajamento, repreensão, exortação e promessa. Ele mostra conhecimento detalhado deles ("Eu sei"). Em todas as cartas há alusões a circunstâncias ou as tradições da cidade em particular, provavelmente incluindo alguns que não são mais reconhecidos. Ao mesmo tempo, todas as igrejas são incluídas num chamado universal à fidelidade e perseverança até que as promessas alcançar sua plenitude na Jerusalém celeste. Suas lutas contrastam com a paz e satisfação retratado em 21:01-22:05 .As exortações são

[Ap](#)

[Ap](#) reforçados por uma alusão abertura para algum elemento da visão majestosa de 1:12-20 , e, portanto, têm influência universal (1:4 nota).

Cada mensagem tem o mesmo formato básico:
. 1 Destinatário: "Ao anjo da igreja ... escrever."
. 2 Identificação de Cristo, aludindo volta à Sua majestade exibidas em 1:12-20 : "As palavras dele."
. 3 reivindicação de conhecimento: "Eu sei."4.
Avaliação: repreensões ou comendas.5
Promessa ou ameaça: Geralmente "eu vou."6.
Promessa de "aquele que vence".
. 7 Exortação para ouvir: "Aquele que tem ouvidos."
Note-se que (6) e (7) podem ocorrer em ordem inversa, e (5) pode ser incluído com o
(4).

[Ap](#)

[Ap](#)

As sete igrejas do Apocalipse (01:20)				
	Louvor	Crítica	Instrução	Promessa
Éfeso (2:1-7)	Rejeita o mal, persevera, tem paciência	O amor por Cristo não mais fervoroso	Será que os trabalhos que você fez no primeiro	A árvore da vida
Esmirna (2:8-11)	Graciosamente traz sofrimento	Nenhum	Sê fiel até a morte	A coroa da vida
Pérgamo (2:12-17)	Mantém a féde Cristo	Tolera imoralidade, idoltry e heresias	Arrepender-se	Maná escondido e uma pedra com um novo nome
Thytira (2:18-29)	O amor, serviço, fé, paciência são maiores do que em primeiro	Tolera culto idoltry e imoralidade	Julgamento vinda; manter a fé	Regra sobre as nações e receber estrela da manhã

[Ap](#)

[Ap](#)

Sardes (3:1-6)	Alguns guardei a fé	A igreja morta	Arrependeivos; fortalecer o que resta	Fiel honered e vestido de branco
Filadélfia (3:7-13)	Persevera na fé, mantém a palavra de Cristo, Honores Seu nome	Nenhum	Mantenha a fé	Um lugar na presença de Deus, um novo nome, ea Nova Jerusalém
Laodicéia (3:14-22)	Nenhum	Indiferente	Seja zeloso e arrede-te	Trono de Cristo Compartilhar

[Ap](#)

02:05 tirarei o seu candelabro. A cidade de Éfeso haviam sido realocados devido à gradual assoreamento do seu rio, o Cayster, e que tinha sido "retirado" de sites anteriores. Por analogia, Cristo corre o risco de remover a igreja a menos que seu povo se arrepender.

02:06 nicolaítas. Um grupo herético, provavelmente segurando opiniões semelhantes à doutrina de Balaão e Jezabel (vv. 14, 20 notas).

[Ap](#)

02:07 . aquele que conquista Neste e em versos paralelos para as outras igrejas, santos fiéis a promessa de participação em todos os aspectos da nova Jerusalém ([02:11 , 17 , 26 , 03:05 , 12 , 21 ; 21:01 - 22:05](#)).árvore

da vida. Ver nota 22:02.

02:09 sinagoga de Satanás. A sinagoga judaica em Esmirna era composta por judeus que se recusaram a mensagem a respeito da vinda do Messias. Embora eles professavam adorar a Deus, a sua oposição aos cristãos mostraram que eles eram de fato sob o poder das trevas satânico ([2 Coríntios. 04:04](#)).

[Ap](#)

02:10 Seja fiel. A cidade de Esmirna se orgulhou de fidelidade a Roma.

coroa da vida. de Esmirna deusa Cibele é retratada em moedas com uma coroa padronizada depois de uma muralha da cidade. Os edifícios no Monte de Esmirna. Pagos foram ditas para se parecer com uma coroa.Contra essas afirmações, Jesus oferece-se para dar a verdadeira coroa.

02:13 onde está o trono de Satanás é. Pérgamo possuía o mais antigo templo na Ásia Menor dedicada ao culto ao imperador.

[Ap](#)

02:14 Balaão. Balaão ([Num.. 22:05](#)) deu conselhos Balak levando a prostituição de Israel em Moabe ([Num.. 25:1-4](#)). Jezebel (v. [20](#)) e outros cristãos professos nas sete igrejas foram entregando-se a prazeres oferecidos pelo ambiente pagão (17:01-19:10 nota).

[Ap](#)

02:15 nicolaítas. Veja a nota sobre v 6.

[Ap](#)

02:17 maná escondido. Talvez uma alusão ao maná preservada no Santo dos Santos do tabernáculo ([Ex 16:33-35](#) ; . [Heb 9:04](#)). Cristo promete nutrir os fiéis com uma fonte inesgotável de celestial, alimento espiritual ([João 6:32-58](#)).

02:18 bronze polido. Tiatira tinha um famoso clã de trabalhadores de bronze.

[Ap](#)

02:20 Jezebel. Veja [1 Kin. 16:31](#) ; [19:01](#) , [2](#) ; [21:5-26](#) ; [2 Kin. 9:30-37](#) . A mulher de Tiatira é chamada Jezebel, porque, como a figura do Antigo Testamento, ela seduziu as pessoas a imoralidade sexual ea idolatria, duas formas principais de indulgência em pagão Ásia Menor. Veja as notas 14:08 e 17:01-19:10.

[Ap](#)

A Igreja Local

E ach igreja local é uma manifestação da única Igreja universal, e vai incorporar a natureza dessa igreja como família do Pai regenerado, o corpo ministério de Cristo, e uma bolsa sustentada pelo Espírito Santo. No curso de separar-se da Igreja Católica Romana, os Reformadores precisava ter certeza sobre o que eram as marcas da verdadeira igreja. De Escritura, eles encontraram a resposta em termos de dois critérios.

1 A pregação fiel da Palavra de Deus:. Isto significa que a Igreja ensina o evangelho cristão de acordo com a Escritura. Qualquer grupo que nega a Trindade, a divindade de Cristo, a Expiação portadores de pecado, ou a justificação pela fé, é como os separatistas de outros tempos, cuja negação da encarnação ([1 João 4:1-3](#)) levou João a dizer: "não eram de nós" ([1 João 2:19](#)).

2 O uso correto dos sacramentos:. Este critério significa que o batismo ea Ceia do Senhor são usados e explicou como estabelecendo o evangelho de fé em Cristo. Ligando estes sacramentos em superstições que tirar a suficiência da fé em Cristo enfraquece a identidade da igreja, como qualquer outra coisa que obstrua a fé em Cristo. Um dos propósitos do batismo é a marca daqueles que são recebidos na igreja visível. A Ceia do Senhor confirma para os fiéis sua pertença à Igreja e sua comunidade com os outros e com Cristo.

Os cristãos têm encontrado outras marcas de identidade juntamente com estes dois mínima. Luther especificadas as chaves da disciplina (. [Matt 16:19](#)), um ministério autorizado ([Atos 14:23](#) ; [20:28](#)), o culto público (. [Hebreus 10:25](#)), e que sofram sob a cruz ([Atos 14:22](#) ; [20 : 29](#)). As Igrejas Reformadas especificou um sistema de funcionamento da disciplina, muitas vezes chamando disciplina a terceira marca da Igreja visível ([Tito 1:13](#) ; [02:15](#) ; [03:10](#)). Carismáticos apontar para o ministério ativo de cada membro como uma marca da igreja verdadeira ([Ef. 4:7-16](#)).

Estas marcas adicionais não são, no entanto, essencial a forma que os dois primeiros são. Uma igreja que não tem as marcas adicionais é seriamente deficiente, mas não seria verdade dizer que não é nenhuma igreja.

[Ap](#)

03:03 virei como um ladrão. A fortaleza aparentemente inexpugnável de Sardes tinha em tempo de guerra foi capturado duas vezes de surpresa, provavelmente à noite. Cristo adverte que uma experiência semelhante vai acontecer na igreja, a não ser que seu povo acordar.

[Ap](#)

03:05 livro da vida. A lista celeste de aqueles destinados a uma nova vida (13:08 nota).

Ap

03:09 sinagoga de Satanás. Ver nota 02:09.

03:12 uma coluna no templo. Filadélfia sofria de tremores de terra, fazendo com que a promessa de segurança e estabilidade particularmente apontou.

03:15 não és frio nem quente. fornecimento de Laodicéia água teve que ser fornecidos a partir de uma fonte distante através de tubos. A água resultante era morna e pouco potável. Por outro lado, a cidade vizinha de Hierápolis tinha fontes termais medicinais, ea vizinha Colossos foi fornecido por um córrego da montanha fria. Cristo exorta a igreja a ser refrescante (fria) ou cura medicinalmente (quente), em vez de como o abastecimento de água de Laodicéia.

Ap

04:01 - 05:14 Deus aparece em uma bela cena de adoração como o Rei do céu e da terra. Ele é cercado por cortesãos angelicais (1 Kin 22:19 ; Jó 1:6 ; 02:01 ; 89:6 Ester. , 7 ; . Ez 1 ; . Dan 7:09 , 10). Sua regra foi estabelecida na criação (4:11), seja exercido no panorama da história (6:01-22:05), é trazido a realização através do Cordeiro (cap. 5 ; 22:01) e é celebrada em canções de louvor (1:6 nota). Apocalipse é eminentemente um livro sobre Deus e Sua grandeza. Os segredos da história e do centro de conflito espiritual em Deus mesmo. O universo inteiro está destinado a ser preenchido com a glória (21:22 , 23) e da bondade de Deus (22:1-5), e com o Seu louvor (05:13). Por isso, o padrão para o desfecho da história é revelada em miniatura aqui (Matt. 06:10).

Quando o povo de Deus estão cercados pela tentação ou a perseguição, uma revelação do caráter e da glória de Deus é o melhor remédio. Seu poder garante a vitória final, a Sua justiça garante reivindicação do direito, sua bondade e garantia magnificência bênção e conforto. O sangue do Cordeiro demonstra que a redenção já foi realizado.

Ap

04:01 Sobe aqui. Moisés subiu ao Monte Sinai (Ex. 19:03 , 20) e São Paulo foi arrebatado ao céu (2 Coríntios. 0:02) para receber revelações especiais.**o que deve acontecer depois destas.** Ver nota 1:19.

04:02 no Espírito. Ver nota 1:10.

um trono estava no céu. governo real de Deus é um tema fundamental do livro. No Antigo Testamento, o tabernáculo (. Ex 25-40) e do templo (. 1 Kin 5-7 ; . 2 Cr 2-4) eram sombras da sala do trono de Deus no céu (Ex 25:40 ; Heb 8.: 5 , 6 , 9:1-14). João vê o original celeste, em vez de uma cópia terrena. Apocalipse apropriadamente contém muitas alusões ao templo (3:12 ; 07:15 ; 11:19 ; 14:15 , 17 ; 15:05-16:01 ; 16:17 ; 21:22) e aos elementos que a compõem. Por exemplo, existem as lâmpadas (01:12 ; 04:05), os seres vivos, como querubins (4:6-9), incenso e oração (05:08), cânticos de louvor, como os oferecidos pelos cantores levitas em do Antigo Testamento (04:08 , 11 ; 5:9-13 ; . 1 Cr. 16), um sacrifício (05:06 , 9), a arca da aliança (11:19), o altar (11:01), eo pátio externo (11:02).

um assentado sobre o trono. Os detalhes da aparência de Deus não são descritos, lembrando-nos que a Sua grandeza e glória sempre excede compreensão humana. Veja a nota 1:12-20.

Ap

04:04 vinte e quatro anciãos. Esses ministros angélicos (07:13) são aqui chamados de "anciãos" por causa de sua sabedoria. Como oficiais de gabinete de Deus, eles devem refletir a Sua própria sabedoria, que é simbolizado por idade (Dan. 07:09). O termo "ancião" também sugere uma analogia com os anciãos da igreja que servem na terra;

por isso, alguns têm sugerido os anciãos aqui são simplesmente uma representação da igreja.

Ap

04:05 . relâmpago Deus exibe seu poder de uma forma análoga à Sua auto-revelação no Monte Sinai (Ex 19:16-19.) e outras aparições divinas (08:05 ; 11:19 ; 16:18 ; . Ester 18 :11-15 ; . Ez 01:04). Ele lembra a igreja do poder de sua voz (01:10 , 15 e notas) e do tremor final da criação ainda está por vir (11:19 ; 21:01 ; . Hebreus 12:25-27).

. **sete tochas** Ver nota 1:12; cf. [Zac. 04:02](#) , [6](#) . A luz sete vezes do Espírito Santo é a luz original de que o candelabro de sete braços do [ex. 25:31-40](#) era uma cópia. As semelhanças com [01:12](#) sugerem que as sete igrejas, como um verdadeiro templo de Deus, estão a dar a luz que reflete a própria presença de Deus através do Seu Espírito.**sete espíritos de Deus.** o Espírito Santo (1:4 nota).

Ap

04:06 . mar de vidro Veja [15:02](#) ; [Ex. 24:10](#) . Essa imagem pode sugerir uma série de associações. O versículo paralelo em [15:02](#) chama a atenção para as águas do Mar Vermelho. A derrota do faraó e as costas empurrando das águas prenunciou a vitória final de Deus sobre o mal ([Is. 51:9-11](#)). Se assim for, o mar de vidro imagens águas subjugada sob o poder de Deus. Além disso, a extensão ea beleza do mar de cristal, como, quando tomados em conjunto com as pedras preciosas em v [3](#) e [21:18-21](#) , sugerem a magnificência e preciosidade do trono de Deus. Os numerosos paralelos em outros lugares com o templo (4:02 nota) pode sugerir que esse mar é a contraparte celestial do mar no templo de Salomão ([1 Rs. 7:23-25](#)). Finalmente, a imagem da água celeste poderia sugerir que Deus supre fielmente água do céu ([Deut. 11:11](#)). É coerente com o estilo de Apocalipse para tecer uma série de imagens do Antigo Testamento.

quatro seres viventes. Esses ministros angélicos de Deus são uma reminiscência dos seres vivos ou querubins de [Ezequiel. 1](#) e [10](#) e os serafins de [Is. 6](#) . Eles são os guardiões e portadores do trono de Deus, como em [Gênesis 03:24](#) ; [Ex. 25:17-22](#) ; [Ester. 18:10](#) ; [1 Cr.. 28:18](#) .

Ap

04:11 Os servos de Deus trazer canções de louvor como uma resposta apropriada para a Sua glória e obras (01:06 nota; . [Ex 15:11](#) ; [Is 6:03](#) .).

que você criou. Os elogios e as imagens do cap. [4](#) foco em criação, afirmando a soberania de Deus sobre o universo (01:08 nota).

Ap

5:1-14 João narra duas partes de uma única visão magnífica da glória de Deus em caps. [4](#) e [5](#) (04:01-05:14 nota). Um segundo ato dramático dentro da visão é introduzida em [05:01](#) . Da criação, em [4:11](#) , a ação se desloca para um foco no resgate e recriação. Efeitos de resgate e regra de Deus só pode ser realizado através de Alguém que é singularmente digno-Jesus Cristo. Ele é ao mesmo tempo o Leão feroz da tribo de Judá, guerreando contra os inimigos de Deus ([17:14](#) ; [19:11-21](#)), eo Cordeiro suave que foi morto, que comprou o seu povo com o sangue de Seu sacrifício expiatório (vv . [9](#) , [10](#)). Só Deus em Sua plenitude trinitária pode realizar esses fins magníficas. Note a presença do Pai ("aquele que estava assentado sobre o trono", vv. [1](#) , [7](#)), o Filho ("Cordeiro", vv. [6](#) , [7](#)), e do Espírito de Deus (v. [6](#) ; 1: 4 nota), que são os chifres e olhos do Cordeiro.

Este capítulo constitui a cena de abertura para o primeiro ciclo de sentenças que levam até a Segunda Vinda de Cristo (Introdução: Outline). O Cordeiro eo livro selado são introduzidos. A abertura dos selos no [6:01-8:01](#) põe em movimento uma série de julgamentos que têm sua origem no trono eo propósito de Deus, e essa questão em sua manifestação final como juiz. Veja as notas 6:12-17 e 08:01.

Ap

Ap

05:01 de rolagem. A rolagem pode representar uma série de coisas a Deus da aliança de, Sua lei, Suas promessas, Seus planos, ou talvez uma vontade legal. A estreita paralelo com [Dan. 0:04](#) torna provável que o livro é um livro celestial contendo o plano de Deus eo destino do mundo. A retirada do selo do livro implica a realização das coisas que Deus propôs. João chora (v. [4](#)), porque ele anseia por propósitos de Deus para ser realizado ([Matt. 06:10](#)), e é difícil ver como isso pode acontecer. No entanto, através do sacrifício de Cristo decisiva uma série inteira é redimido (v. [9](#)), e os efeitos do Êxodo e do domínio original do homem estão finalmente cumprida (v. [10](#)).

Ap

05:06 como se tivesse sido morto. "Como se" é usado porque o Cordeiro foi morto, mas agora é "para sempre" vivo ([01:18](#)). Só na base da morte e ressurreição de Cristo pode propósitos de Deus para a história ser realizado.

. **sete chifres** Horns freqüentemente representam o poder ([Sl 89:17](#) ; [92:10](#) ; . [Dan 7:08](#) ; [08:03](#)), neste caso, o poder de cheia do Espírito a vida eterna de Cristo ([João 3:34](#) ; . [Rom 8 : 11](#) ; [1 Co 15:45](#) .).

sete espíritos de Deus. Veja a nota de [1:4](#).

Ap

05:09 . toda tribo, língua, povo e nação Na batalha espiritual, Deus e Satanás afirmam alianças em uma escala universal ([07:09](#) ; [10:11](#) ; [11:09](#) ; [12:05](#) ; [13:07](#) ; [14:06](#) , [8](#) ; [15:04](#) ; [17:15](#) ; [18:03](#) ; [19:15](#) ; [20:03](#)) .Através do mérito e do poder do sacrifício de Cristo, os propósitos de Deus serão realizados, cumprindo a promessa abraâmica de bênção para todas as nações ([7:917](#) ; [21:24-27](#) ; [Gn 12.3](#) ; [22:18](#) ; [Is 60. :1-5](#)).

05:10 reino e sacerdotes. Ver nota [01:06](#).

Ap

5:11-14 Louvores que começou nos círculos internos de adoração ao redor do trono agora se estendem para fora até encher o universo.

Ap

06:01-08:01 Acórdãos do trono de Deus se desdobrar como os sete selos são abertos um a um. A participação do Cordeiro lembra que tais julgamentos são baseados em suas qualificações e realizações únicas (cap. [5](#)).Na estrutura formal, [5:01-08:01](#) corre paralela à [8:02-11:19](#) . Cada um tem uma cena de abertura introduzindo a origem dos juízos (cap. [5](#) ; [8:2-6](#)). Seis julgamentos seguir (cap. [6](#) , [8:07 - 09:21](#)). Uma dramática promessas interlúdio cuidar do povo de Deus (cap. [7](#) ; [10:01-11:14](#)). O sétimo e clímax julgamento segue o interlúdio ([08:01](#) ; [11:15-19](#) ; Introdução: Outline). Os sete julgamentos avançar em direção à Segunda Vinda, que ocorre em [6:12-17](#) e [11:15-19](#) . Os quatro primeiros dos sete julgamentos têm uma unidade interna. Os quatro seres viventes de [4:06](#) e os quatro cavaleiros do [Zac. 01:08](#) são refletidos em [6:1-8](#) . Os quatro principais regiões do mundo (terra seca, o mar, de água doce, e do céu) são considerados em [8:7-12](#) .

Ap

6:1-8 Os quatro cavaleiros representam conquista, guerra, fome e morte. Estas calamidades caracterizar um período indefinido antes da Segunda Vinda ([Marcos 13:68](#)). Essas coisas ocorreram nos tumultos do Império Romano, e pode ser prevista para ocorrer agora e antes da Segunda Vinda. O imaginário é capaz de múltiplas aplicações ao longo da história da igreja (Introdução: Dificuldades Interpretativo). As sete igrejas foram exortados a colocar a sua confiança, e não na paz e prosperidade supostamente conseguido o domínio romano, mas em Deus e Suas promessas de um novo mundo (

[Ap](#)

02:17 ; 03:12 ; 21:04). Quando tumultos ocorreram, foram certeza de que o cordeiro ainda estava no controle de fato, os tumultos emitidos a partir de sua dignidade para quebrar os selos e da voz dos seres viventes. Tais julgamentos representava a mão disciplinadora de Deus em um mundo rebelde (09:20 , 21). Os santos serão cuidadas no meio de tais ensaios (cap. 7). Eles foram selados como uma marca de propriedade e proteção (7:1-10 ; 9:04) e deu descanso perfeito no final (7:15-17). Tais promessas segure por santos em toda a era da igreja, nada menos do que para as sete igrejas.

[Ap](#)

06:02 cavalo branco. Com base semelhanças com 19:11 , alguns pensam que Cristo aparece aqui, conquistando através do evangelho. Mais provavelmente, o cavalo branco simboliza a conquista como uma forma de calamidade terrestre. Assim, a calamidade dos vv. 1 , 2 é paralela às calamidades da vv. 3-8 (6:01-8:01 nota).

06:06 Uma medida de trigo. Fome virá, tão grave que os salários inteiros de um trabalhador vai apenas para o alimento. As famílias vão ter que comprar a cevada, uma menor qualidade de grãos. Azeite e vinho são poupadados, talvez uma indicação de que os ricos ainda será capaz de se locupletar.

[Ap](#)
6:9-11 santos martirizados clamam por justiça, não por causa de desejos egoístas, mas em sintonia com a justiça do trono de Deus (v. 10). Eles desejam ver a justiça de Deus plenamente manifestada.

06:10 . aqueles ... na terra Apocalipse mostra que a humanidade é composta por dois grupos: o povo de Deus, cuja cidadania está no céu (Fp 3:20.), e, em oposição a eles, os habitantes da Terra rebeldes (v. 15 ;08:13 ; 11:10 ; 13:03 , 8 , 12 , 14 ; 17:02 , 8).

[Ap](#)
6:12-17 Todos os habitantes da terra e do próprio universo criado experimentar o julgamento de Deus. Estes versículos dão o primeiro de sete descrições no Apocalipse de eventos associados com a Segunda Vinda (Introdução: Características e Temas: forma literária). Em Lucas 21:25-27 e Marcos 13:24-26 a vinda do Filho do Homem segue imediatamente fenômenos incomuns envolvendo o sol, a lua e as estrelas. A menção de sete tipos de pessoas (v. 15) sugere julgamento completo, assim como a caracterização de "o grande dia da ira ..." (vv. 16 , 17). Desde que o mundo é para ser tão completamente abalada, Santos deve colocar a sua esperança em Deus (Lucas 12:32-34 ; . 1 Coríntios 7:29-31 ; . Hebreus 12:25-29).

7:1-17 O anúncio do sétimo selo está atrasado dramaticamente enquanto os santos receber a garantia de que Deus conhece-los e protege-los no meio das calamidades descritas no cap. 6 .

[Ap](#)
07:03 . selado Os fiéis são selados como um sinal de proteção e posse (09:04 ; 14:01 ; . Ez 09:04).

[Ap](#)
7:4-8 A numeração equilibrado sugere que "doze" é um número simbólico para a plenitude do povo de Deus. A associação precoce da tribo de Dan com a idolatria (. Jz 18) pode explicar a sua omissão desta lista (21:08 ; 22:15). Alguns pensam que os 144.000 aqui inclui apenas os crentes judeus. Mas os "servos do nosso Deus" em v 3 deve incluir santos gentios também. O estatuto de igualdade de gentios e judeus nas sete igrejas (Ef 2:11-22.) e as promessas associadas apenas com os 144.000 (09:04 ; 14:1-5) confirmam isso. . Segundo vv 1-8 , os santos são conhecidos por Deus individualmente, e nenhum desliza pelo seu cuidado (Matt 10:30 h.); de acordo com vv. 9-17 , nenhum ser humano pode contar o seu número.

[Ap](#)

07:14 grande tribulação. Muitos identificam a "grande tribulação", com um período final de perseguições, pouco antes da Segunda Vinda. Mas tribulações para os cristãos ocorrem ao longo da era da igreja, de modo que toda a idade também pode ser caracterizada como um período de tribulação ([2 Ts 1:05.](#) , [6](#) ; . [2 Tm 3:01](#) , [12](#)). A passagem tinha a intenção de confortá-cristãos do primeiro século, bem como aqueles na crise final. Ver nota 11:02.

08:01 silêncio no céu. O próximo evento após [6:12-17](#) seria mais naturalmente ser a aparição de Cristo a Si mesmo como o Guerreiro final e Judge ([Marcos 13:24-26](#)). O silêncio pode indicar que o céu está em reverência diante dele ([Hab 2:20.](#) ; . [Sofonias 1:07](#)). Nesse momento inicial, o vidente não é dada uma imagem mais completa divulgação dos eventos do juízo final e re-criação. Esta reserva mantém o interesse do leitor para os ciclos posteriores do julgamento.

[Ap](#)

8:02-11:19 Sete anjos sopram sete trombetas. As trombetas pôr em marcha sete julgamentos que levaram à Segunda Vinda. As trombetas formam o segundo ciclo de vários que retratam o governo de Deus sobre a história de vários ângulos. Sobre a estrutura desses julgamentos, ver nota 6:01-8:01. Como as trombetas utilizadas na batalha de Jericó ([Js. 6](#)), estas trombetas levam até a queda da cidade mundana (11:08 nota, [11:13](#)), e na sétima trombeta a vitória completa de Deus chega. As pragas de trompete são uma reminiscência das pragas sobre o Egito, significando os juízos de Deus sobre o poder idólatra.

Os sete selos começou com anúncios de pilotos encomendados para trazer calamidades (6:1-8 nota). Os sete cornetas, por contraste, contêm descrições dos próprios calamidades. A intensidade do julgamento tem aumentado. Ainda assim algumas coisas são poupadão: a maioria das pragas trompete cair em um terço das pessoas ou a terra, e não em todos; a praga de gafanhotos de [9:1-12](#) é longo, depois de cinco meses; algumas pessoas sobrevivem a queda da cidade em [11:13](#). Por outro lado, os julgamentos posteriores com as taças ([15:01-16:21](#)) são completamente devastador.

[Ap](#)

8:2-6 A questão julgamentos das trombetas dos anjos de Deus, que estão diante do seu trono (v. [2](#)). A visão do HSC. [4](#) ; [5](#) continua a ser um ponto de ancoragem para este novo ciclo de visões. Como os juízos dos selos de [06:01-08:01](#) , esses julgamentos são executadas de acordo com o plano de Deus e de acordo com suas ordens. As orações dos santos desempenham um papel notável na origem dos julgamentos (vv. [3](#) , [4](#)).

8:7-12 Os quatro primeiros pragas trompete atacar as quatro principais regiões de criação: terra, mar, água fresca, e no céu. Os primeiros quatro taças afetar os mesmos quatro regiões ([16:1-9](#)). Dentro do período da igreja primitiva, essas visões foram cumpridas tanto por meio de calamidades naturais e através de calamidades espirituais análogas que afligem as almas dos ímpios. Em tais imagens apocalípticas, a um tipo de calamidade pode representar o outro. Os princípios gerais podem ser aplicados de forma mais ampla. Ambos os seres humanos eo mundo natural sofrer estresse até o momento da renovação final ([Rom. 8:18-25](#)). Destruição final do universo natural, bem como o julgamento dos seres humanos, acompanha a Segunda Vinda ([2 Ped. 3:10](#) , [12](#)).

08:07 saraiva e fogo. Paralelo a [Ex. 09:23](#) , [24](#) .

[Ap](#)

08:08 sangue. Paralelo a [Ex. 7:14-24](#) .

08:12 às escuras. Paralelo a [Ex. 10:21-23](#) .

^{Ap}

08:13 Ai. Um começo típico de um oráculo profético (por exemplo, Amós 5:18 ; 06:01). As últimas três trombetas são agrupados como três problemas (09:12 ; 11:14). Estas pragas explicitamente diferenciar entre o justo eo ímpio, assim como as pragas egípcias anteriores.

^{Ap}

9:1-12 A trombeta põe em movimento um exército terrível de gafanhotos, energizado por fontes demoníacas (vv. 1 , 2). As imagens deriva Ex. 10:13-15 e Joel 2:1-11 , onde uma praga de gafanhotos literal prenuncia julgamento ainda mais devastador que vem de um exército divinamente comissionado (Joel 2:11). Seus poderes aterrorizando comparar apenas para aqueles da besta (13:1-10). Esses monstros infernais atacar apenas os ímpios, e não os santos (v. 4).

Os ímpios, por vezes, sofrer ainda nesta vida como uma prévia do seu castigo final (20:11-15). De acordo com os intérpretes idealistas (Introdução: Dificuldades Interpretativo), a visão mostra a natureza autodestrutiva e atormentando de maldade na alma humana. Poderes do ataque abismo não os santos, mas somente os ímpios. Historicistas têm geralmente visto a visão como uma representação da conquista islâmica da Europa Ocidental degenerada (AD 612-762), mas tal aplicação seria apenas uma forma de realização do princípio, e uma imperfeita nisso. Futuristas entender a visão como uma praga sobrenatural de espíritos demoníacos, para ser solto na Terra pouco antes da Segunda Vinda. O princípio fundamental é o mesmo em todas estas interpretações, e aplicações múltiplas do princípio são possíveis.

09:05 cinco meses. Um enxame de gafanhotos normal seria seguir em frente depois de alguns dias. Este enxame demoníaco permanece por todo o período durante o qual os gafanhotos pode ser visto.

^{Ap}

09:11 Apollyon. Veja nota de texto. Não pode ser uma alusão irônica ao Nero ou Domiciano, tanto de quem viu-se como semelhante ao deus grego Apolo.

9:13-21 O Império Romano temia um ataque dos partos de além do Eufrates (v. 14), a fronteira oriental do império. Mas todos esses medos são diminuídos por que Apocalipse fotos. Ameaças externas experimentadas pelo Império Romano pressagiar o último dia da batalha cósmica (16:14). Os acontecimentos destes versos são semelhantes aos de 16:14 , mas as consequências são menos graves, deixando tempo para o arrependimento (vv. 18-21).

10:01-11:14 Entre a sexta ea sétima trombeta há um interlúdio com duas cenas (cap. 10 e 11:1-14). Ambas as cenas dizem respeito ao papel do povo de Deus e seu testemunho profético durante o tempo do julgamento.Na primeira cena João recebe mensagens proféticas e é comissionado para proclamar-los. O segundo retrata a história das duas testemunhas e seu ambiente mais amplo.

^{Ap}

10:1-11 Dan. 10:05 , 6 ea chamada de Ezequiel (Ez. 02:01 - 03:11) encontram paralelo neste capítulo. João recebe as mensagens proféticas de um "livrinho". Alguns têm pensado que o livro contém o conteúdo de 12:01-22:05 , e que 0:01 começa uma nova divisão principal na estrutura do Apocalipse. Mais provavelmente, a visão deste capítulo fala de uma forma geral do poder de recepção de João de continuar a profetizar.Embora o papel de João é único, ele ainda é em muitos aspectos um exemplo e padrão para o testemunho da igreja (1:2 nota). A igreja deve levar a sério a mensagem do livro (1:03), viver por ela, e estar pronto para comunicar as suas implicações para a "povos, nações, línguas e reis" (v. 11).

[Ap](#)

10:01 , 2 Um poderoso anjo aparece, refletindo a própria glória de Deus e de Seu trono (cf. 1:14-16 ; 01:27 Ez. , 28 ; . Dan 10:05 , 6). Majestade do anjo reforça a autoridade ea fonte divina da mensagem.

10:09 amargo ao teu estômago. Os conteúdos do livro conter notícias do sofrimento.

doce como mel. Veja Ester. 19:10 ; 119:103 ; Ez. 02:03 . A Palavra de Deus oferece a comunhão com Deus e Sua bondade; portanto, a doçura acompanha ainda a mensagem de aflição.

[Ap](#)

10:11 muitos povos. Ver nota 05:09.

11:1-14 Esta segunda parte do interlúdio concentra-se na história das duas testemunhas. Como Moisés e Elias, estas testemunhas milagres marcantes (vv. 5 , 6). Outros fundos do Antigo Testamento são tecidas na visão.A menção de duas oliveiras e candeeiros (v. 4) compara as testemunhas para a visão de **Zacarias. 4** , em que as árvores provavelmente simbolizam a decisão e ofícios sacerdotais de Zorobabel e Josué. Assim, as testemunhas são destacados representantes de Deus. Posição das testemunhas contra "a besta" (vv. 7-10) nos lembra dos conflitos contra reinos bestiais em Daniel. Não é um lembrete de ímpios, cidades opressivas e poderes em v 8 : Sodoma, Egito, ea Jerusalém que crucificou Jesus. A ressurreição em vv. 11 , 12 recorda a ressurreição de Cristo, mas também a linguagem da **Ez. 37** e do arrebatamento de Elias. As duas testemunhas, junto com João (cap. 10), são modelos para os santos. Todos devem ser fiéis ao testemunho de Jesus, mesmo em face de perseguição violenta da besta. Eles devem estar dispostos a enfrentar o martírio, Deus garantindo a sua reivindicação (vv. 11 , 12).

[Ap](#)

11:01 , 2 A descrição é uma reminiscência da queda de Jerusalém em ANÚNCIO 70. Supondo-se que o Apocalipse foi escrito antes DO ANÚNCIO de 70, alguns intérpretes ver caps. 6-11 ou mesmo porções maiores de Apocalipse como profecia sobre a queda de Jerusalém. Mas estes versos podem tão facilmente ser uma figura da preservação do povo de Deus no meio de ataques. O templo representa a presença de Deus na Terra, especialmente através de Seu povo (04:01 ao 05:14 nota). Medição significa o conhecimento de Deus e de cuidados (**Ez 40.** ; 41). O altar e os que nele adoram representar os verdadeiros adoradores de Deus, que são selados e protegidos (cap. 7). A destruição do átrio exterior representa o ataque de estranhos sobre o povo de Deus.

11:02 42 meses. um tempo de angústia e intenso conflito entre o povo de Deus e os seus adversários (**13:05**). Ele também é descrito como 1.260 dias (v. 3 ; 12:06) ou "um tempo, e tempos, e metade de um tempo" (ou seja, três anos e meio, 12:14). É a metade de sete anos, que a partir de um ponto de vista simbólico sugere um período completo de sofrimento, cortada pela metade. O principal fundo é encontrado em **Dan. 07:25** , que por sua vez está relacionada com outras passagens (**Dan 9:27.** ; 12:07 , 11 , 12). Alguns intérpretes futuristas olhar para um período de tempo deste comprimento, pouco antes da Segunda Vinda. Mas, como outros números no Apocalipse, este pode ser um símbolo de caráter, referentes aos três dias e meio de vv. 9 , 11 . Seria então designar uma perseguição de comprimento limitado.

[Ap](#)

11:03 . duas testemunhas Possivelmente dois seres humanos individuais literais estão à vista: ou dois profetas cristãos que foram martirizados, pouco antes da queda de Jerusalém, ou dois profetas que aparecerão logo antes da Segunda Vinda. Mas sua identificação com dois candeeiros (v. 4) sugere que eles podem ser figuras simbólicas de pé para o testemunho das igrejas candelabro de **01:20** . Se este for o caso, eles

simbolizam as igrejas, em vez de indivíduos específicos. Dois candeeiros, em vez de sete, são mencionados a imitar o padrão de [Zac. 4](#) e de Moisés e Elias (11:1-14 nota; cf [Dt 17:06](#) ; [17:03 Matt.](#) , [4](#) ; [Lucas 10:1](#)).

[Ap](#)

11:07 . besta Ver nota 13:02 e Introdução: Características e Temas: outros recursos.

11:08 a grande cidade. Este verso sugere a muitos que a antiga Jerusalém está em vista ao longo deste capítulo (11:1, 2 nota). Mas o simbolismo tem muitas aplicações potenciais. A cidade é a cidade mundana, o que representa a humanidade e da civilização humana em sua rebeldia contra Deus. Babel, Sodoma, Egito, Jerusalém, Roma antiga, cidades modernas, e uma apostasia final antes da Segunda Vinda são todos exemplos. Veja Introdução: Dificuldades Interpretativo e nota sobre 17:01-19:10.

[Ap](#)

11:09 três dias e meio. Veja a nota sobre v [2.povos](#)

e tribos, e línguas e nações. Ver nota 05:09.

11:10 os que habitam sobre a terra. Ver nota 06:10.

[Ap](#)

11:11 , 12 Se as duas testemunhas são pessoas físicas, a sua ressurreição deve provavelmente ser interpretada literalmente. Se as testemunhas são simbólicos das igrejas, sua ressurreição simboliza a vitória do testemunho cristão depois de um tempo de perseguição intensa ([06:09](#) , [10](#) ; [20:1-6](#)). Veja a nota sobre v 3.

11:15-19 O segundo ciclo de julgamentos ([8:02-11:19](#)) termina com uma segunda descrição da Segunda Vinda, concentrando-se no último julgamento (v. [18](#)) eo triunfo do governo real de Deus (vv. [15](#) , [17](#)).**11:19 templo de Deus.** Ver nota 04:02.

arca. A arca da aliança era o objeto mais sagrado do tabernáculo ([Ex. 25:10-22](#)). Foi normalmente escondido da vista por trás das cortinas do tabernáculo. A revelação deste objeto íntimo significa que Deus revelou Sua glória, tanto a glória da Sua lei (as palavras da aliança) e de Sua misericórdia (como representado pelo propiciatório).

[Ap](#)

12:01-14:20 Este terceiro ciclo de visões consiste principalmente de histórias de personagens simbólicos fundamentais: o dragão, a mulher, a besta, o falso profeta, o 144000, locutores angelicais, eo Filho do homem (Introdução: Outline) . Ao contrário dos ciclos de sete selos ([5:01](#) - [8:01](#)) e sete trombetas ([8:02-11:19](#)), essas visões não têm numeração explícito. Mas, como os ciclos anteriores, eles levam a uma visão da Segunda Vinda ([14:14-20](#)). Os dois ciclos anteriores focada nos julgamentos de emissão do trono de Deus. Este ciclo representa, em profundidade, a natureza do conflito espirituais. Personagens aparecem de forma simbólica para representar as forças dos dois lados de uma guerra espiritual cósmica.

O próprio Deus já foi revelado no cap. [4](#) ; [5](#) . Opondo-se a Deus é Satanás (o dragão) e os seus agentes, a besta ([13:1-10](#)) eo falso profeta ([13:11-18](#) ; [16:13](#)). Do lado de Deus são o Seu povo, retratados como uma mulher portadora de luz ([12:1-6](#) , [13-17](#)) e como uma infinidade casto, numerada, e protegido ([14:1-5](#)). Estas duas imagens complementares mostram os santos em sua qualidade de testemunhas da luz de Deus e como separada das corrupções do mundo. Assim, os santos são exortados a permanecer fiéis a Cristo, em resposta à perseguição por parte da besta, e manter-se puro por resistir à sedução pela prostituta (Introdução: Características e Temas: Conteúdo). As fotos simbólicas mostrar os dois lados despojado de toda inconsistência e confusão para expressar claramente a natureza da batalha espiritual ([Ef. 6:10-20](#)). Os

[Ap](#)

atuais conflitos será seguido pela paz de 21:01-22:05 quando o cumprimento dos planos de Deus entra em vigor.

Ap 12:01 . uma mulher As imagens chama a atenção para o sonho de José (Gn 37:9 , 10) ea imagem de Jerusalém trazendo o Messias e Seu remanescente (Is 54:1-4. ; 66:713 ; Mic . 05:03). Os santos do Antigo Testamento são coletivamente em vista. Maria, mãe de Jesus está incluído neste grupo, mas apenas como um membro proeminente do todo. A história posterior mostra que os santos do Novo Testamento também estão incluídos (vv. 13-17). O personagem-bearing luz da mulher antecipa a glória da nova Jerusalém (21:11 , 22:27). Em seus privilégios a igreja agora já participa das bênçãos por vir. Mas ela ainda é fustigada por Satanás (cap. 12-14 nota).

Ap 12:03 um grande dragão vermelho. Esta figura é identificada como Satanás, o diabo, no v 9 . A imagem de um dragão representa Satanás em seu poder monstruoso e hediondo inimizade contra Deus. Satanás tem constantemente se opuseram aos planos de Deus e tem sido repetidamente derrotados nas grandes atos de poder salvífico de Deus (Gn 3:01 , 15 ; . Ester 74:13 , 14 ; É 27:1. ; 51:9 , 10 ; Ez 29:3. ; Lucas 10:18 ; 11:14-23 ;João 12:31 ; Col. 2:15). Ele se levanta contra o Messias (vv. 4 , 5) e seus servos (v. 17), mas finalmente será remetido para o castigo eterno (20:10).

12:05 uma criança do sexo masculino. Em cumprimento da Mic. 05:03 , Cristo nasce e seu governo triunfante sobre as nações será estabelecida, como certificado pela Sua ressurreição e ascensão.

Ap 12:06 Deus promete proteção para uma igreja perseguida. Sobre os 1260 dias, veja a nota 11:02.

12:7-12 A vitória de Cristo (v. 5) resulta em consequências arrebatadoras, começando com a expulsão de Satanás por Michael, que está a funcionar como um agente de Cristo. A passagem não fala da queda de Satanás, no momento da criação, mas a derrota de Satanás na crucificação e ressurreição de Cristo (v. 12 ; João 12:31 ; Col. 2:15).

Ap 12:13-17 Tendo falhado em destruir a Cristo (vv. 4 , 5), o Dragão tenta destruir o povo de Cristo. Ele usa sua boca, o que representa engano (vv. 15 , 9 ; . 2 Tessalonicenses 2:09 , 10). Quando engano falhar, ele tenta de energia (perseguindo 12:17-13:10).

12:14 um tempo, e tempos, e metade de um tempo. Ver nota 11:02.

13:1-10 A besta saindo do mar representa o poder de perseguir, especialmente o poder de um estado demonizado. Veja Introdução: Características e Temas: outros recursos.

Ap 13:02 leopardo ... urso de ... leão. Esta besta combina características das quatro bestas de Dan. 7:1-8 , 17-27 , que representam reinos idólatras. Esta besta em Apocalipse deve ser um reino mundial resumindo todos eles. Desta forma, as perseguições estaduais de Daniel e seus amigos sugerem a natureza da perseguição que as sete igrejas devem enfrentar das perseguições do Estado e, possivelmente, romanos dos séculos posteriores.Os intérpretes discordam sobre qual perseguição especial a besta representa mais diretamente (Introdução: Dificuldades Interpretativo). Na Ásia Menor, as autoridades locais ameaçaram matar os cristãos se recusaram a adorar o imperador romano. A oposição semelhante ao culto divino vão surgir, pouco antes da Segunda Vinda (2 Tess. 2:04). Perseguições vêm esporadicamente no período entre esses dois momentos (Matt 24:9. ; 2 Tm 3:12. , 13 ; . 1 Pedro 4:12-19). Tanto um padrão repetido de oposição satânica e um surto de final, clímax são aparentemente sugerido em 2 Tessalonicenses. 02:07 , 8 . Os cristãos não devem se surpreender com essas pressões.

Ap

Eles devem enfrentar o martírio, se necessário, sabendo que Deus está no controle e que seu triunfo é certa.

^{Ap} **13:05 42 meses.** Ver nota 11:02.

13:07 guerra aos santos. A besta obriga adoração (v. 8), e quando os santos se recusam a submeter, eles são martirizados. Mas, apesar de sua aparente derrota, mártires desfrutar a vitória com Cristo, tanto imediatamente (6:9-11), e quando as suas orações para a derrota final da besta são respondidas (19:11-21).**tribo, povo e língua e nação.** Ver nota 05:09.

^{Ap} **13:08 livro da vida.** O grego também pode ser traduzida como "escritos no Livro do Cordeiro que foi morto da Vida desde a fundação do mundo" (cf. 17:08). O livro é o plantel celeste aqueles destinados a uma nova vida através da compra do sangue de Cristo (3:05 ; 05:09). No meio da perseguição e do imenso poder da besta, os santos podem encontrar segurança em garantia de sua cidadania celestial de Deus (17:08 ; 20:12 , 15; 21:27). A garantia semelhante é encontrada no cap. 7 .

^{Ap} **13:10 resistência.** Ver nota 01:09.

13:11-18 A besta da terra, também chamado de falso profeta (16:13 ; 19:20 ; 20:10), funciona como um propagandista para a besta. Suas ações falsificar o testemunho do Espírito Santo (ver Introdução: Características e Temas: outras funções). No primeiro século da Ásia Menor, os principais propagandistas teriam sido sacerdotes do culto do imperador e da "Comuna da Ásia", um conselho de representantes da cidade ilustres que promovem a lealdade ao imperador. Nos tempos modernos, assim, o totalitarismo alista propagandistas. Pouco antes da Segunda Vinda, os milagres falsificados vai acompanhar o aparecimento do "homem da iniqüidade" (2 Ts. 02:03, 9). O falso profeta incorpora um padrão repetitivo (Introdução: Dificuldades Interpretativo).

^{Ap} **13:16 . marcado** A marca da besta é uma falsificação do selo do nome de Deus sobre os santos (7:2-8 ; 14:01 ; . Ez 9). O animal possui aqueles que são marcados, e eles são seus escravos (14:09 ; 19:20 ; 20:04).Especulações sobre uma marca visível perder o ponto principal da distinção espiritual entre os dois grupos.

13:18 666. Pelo tempo de Domiciano, o imperador Nero anteriormente havia se tornado uma figura do anticristo tradicional, e 666 foi, provavelmente, já conhecido por ser o valor numérico associado com o nome de Nero César, em hebraico. O número, em seguida, designa tanto o próprio Nero (que viria a ressuscitar dos mortos e levar uma invasão contra Roma de acordo com uma crença generalizada durante o reinado de Domiciano) ou uma figura mais tarde imitando impiedade de Nero. Muitos têm tentado identificar o Anticristo final com base no número, mas suas conexões com o Nero pode muito bem ser o seu único significado (ver nota de texto). Precisamos estar sempre atentos para a vinda de Cristo, sem cair em tentar definir datas (Matt. 24:36-51).

^{Ap} **14:1-5** Os 144.000 representam os santos em seu número completo (7:4-8 nota). Eles formam uma sociedade sacerdotal (05:10) consagrada para oferecer louvor a Deus no monte santo.

14:04 virgens. imaginário sexual é usado para denotar pureza espiritual. Fiéis seguidores de Cristo manter longe de Babilônia, a prostituta (v. 8 ; 17:1-6) e são leais a ele, exclusivamente, como Sua noiva puro (19:07 , 8; . Ef 5:26 , 27). Pureza no comportamento sexual está incluída como um elemento nesta pureza abrangente (1 Coríntios. 6:15-20).

^{Ap}

14:06 toda nação, tribo, língua, povo. Ver nota 05:09.

14:08 a grande Babilônia. Ver nota 17:01-19:10.

vinho ... da sua prostituição. Imoralidade sexual, bem como a idolatria (que é adultério espiritual), foram os principais tentações para as sete igrejas (02:20 nota). Mas o efeito, como o de embriaguez, é a vergonha, a loucura e desgraça (17:02 , 4 ; 18:03 ; 19:02 ; . Prov 9:13-18 ; . Jer 51:7).

^{Ap}

14:09 . besta Ver nota 13:02 e Introdução: Características e Temas: outros recursos.**uma marca.** Ver nota 13:16.

^{Ap}

14:12 perseverança dos santos. Ver nota 01:09.

14:14-20 A descrição da Segunda Vinda como a colheita sobre o qual Cristo preside (Matt 13:36-43. ; cf Joel 3:12-16)-o "um semelhante ao Filho do homem" (1:13 ; . Dan 7:13 , 14). Duas colheitas são descritos, grão (vv. 14-16) e uvas (vv. 17-20). Estes são talvez dois aspectos dos mesmos eventos de julgamento. No entanto, a safra de grãos pode simbolizar a colheita dos justos (Lucas 3:17), seguido pela colheita dos ímpios (uvas).

^{Ap}

15:01-16:21 O ciclo de sete taças da ira de Deus compõe o quarto ciclo de visões que antecederam a Segunda Vinda (Introdução: Características e Temas: forma literária). A cena de adoração (abertura 15:01-16:01) chama a atenção para o culto em torno do trono de Deus em caps. 4 ; 5 . Os vencedores se alegrar na presença de Deus (15:03 , 4). Sete anjos resplandecentes receber taças da presença de Deus no templo. As taças simbolizam o cálice da ira de Deus, que faz com que as nações bêbado (14:10 ; 16:19 ; Is 51:17. , 20 , 22 ; . Jeremias 25:15-29 ; . Lam 4:21 ; . Ez 23 :31-34 ; . Hab 2:16). As taças são derramadas por ordem de Deus (16:01), resultando em sete últimas pragas. As pragas levar até a segunda vinda, uma vez que "com eles a ira de Deus está consumado" (15:01).

As sete taças mostram semelhanças notáveis com as sete trombetas. Os primeiros quatro taças, como os primeiros quatro trompetes, resultar em devastação nas quatro principais regiões de criação: terra, mar, água fresca, e no céu. Como as trombetas, as taças são uma reminiscência das pragas contra o Egito. Mas as taças resultar em julgamentos mais severos do que os trompetas. As decisões de trompete tipicamente afetada de um terço do total, mas as taças afectar o conjunto.

Essas bacias simbolizar os juízos de Deus contra os malfeitos. O padrão geral pode incluir tanto as sentenças contra os ímpios Império Romano e da crise final que antecederam a Segunda Vinda (Introdução: Dificuldades Interpretativo).

^{Ap}

15:02 mar de vidro. Ver nota 04:06.

aqueles que haviam conquistado. Os santos através de suas orações têm um papel a desempenhar nos juízos de Deus (6:9-11). Como no cap. 7 , eles são protegidos contra os juízos que caem sobre a terra.

^{Ap}

15:03 cântico de Moisés. Uma alusão a Ex. 15 . Assim como os israelitas, os santos são entregues a partir de opressão idólatra através pragas enviadas por Deus.

. **Apenas** atos de julgamento de Deus nunca são arbitrárias ou rancoroso, mas apenas o pagamento de maldades (v. 4 ; 16:05 , 7 ; 19:02 , 11).

[Ap](#)

15:05 . santuário A área interna da habitação celestial de Deus já foi retratado em caps. 4 ; 5 (4:01 - 05:14 nota).

15:06 . pura, linho brilhante linho era uma roupa sacerdotal do Antigo Testamento (Ex 28:42. ; . Lev 16:04). A santidade dos juízos de Deus é, portanto, enfatizou (v. 3 nota).

[Ap](#)

15:07 quatro seres viventes. Ver nota 04:06.

15:08 fumaça. Fumaça ou nuvem espessa freqüentemente acompanha a presença de Deus, especialmente quando ele está com raiva. As associações incluem Mount Sinai (Ex 19:09. , 16 , 18 ; 20:18) e as visões de Isaías e Ezequiel (Is 06:04. ; . Ez 01:04 ., cf . Num 12:05 ; Ester. 18:08 , 11 ; 74:1).

[Ap](#)

16:02 feridas. como uma praga egípcia de furúnculos (Ex. 9:8-12).

16:03 , 4 sangue. Tal como a praga egípcia de sangue (Ex. 7:14-24).

16:05 Just. Ver nota 15:03.

16:10 escuridão. Tal como a praga do Egito das trevas (Ex. 10:21-23).

[Ap](#)

16:14 montá-los para a batalha. Na batalha do clímax de todas as forças do mal estão reunidos para fazer guerra contra o Cordeiro guerreiro (17:14). O imaginário faz alusão à batalha entre Deus eo Faraó em Ex.15:02 , mas o panorama é de âmbito universal. Várias passagens do Apocalipse descrevem a batalha com cada vez mais detalhes e precisão (17:13 , 14 ; 19:11-21 ; 20:7-10 ;. cf 6:12-17), todos baseados na batalha escatológica de Gog e Magog em Ez. 38 ; 39 . Durante toda a era da igreja há momentos de intenso confronto entre Deus e as forças de Satanás (02:10 , 13), mas o mais intenso ocorre na Segunda Vinda (19:11-21).

16:16 Armageddon. uma transliteração da palavra hebraica para "monte de Megido." No antigo Israel, Megido era uma cidade chave com vista para uma das principais rotas de viagem entre os grandes reinos da Mesopotâmia e Egito. Exércitos enormes poderia montar na planície vizinha de Esdrelon. Assim, é um nome apropriado para o local da batalha final.

16:17-21 A sétima taça traz o ciclo de julgamentos ao fim. Como os outros ciclos, este termina com a Segunda Vinda (Introdução: Características e Temas: forma literária), embora os símbolos da Segunda Vinda não são tão óbvias como em alguns outros casos. Observe as seguintes características: os leitores foram informados de que o fim da ira de Deus viria com a sétima taça (15:01); a remoção de todas as ilhas e montanhas no v 20corresponde à agitação final da Terra em 06:14 e 20:11 (Heb 0:26. , 27); em outra parte a queda da Babilônia é imediatamente seguido pela ceia das bodas do Cordeiro (19:1-10); em 17:14-17 a queda de Babilônia está associada com a última batalha, que acontece na segunda vinda (19:11-21). Além disso, essa batalha final era iminente no v 16 . O julgamento da sétima taça continua a prática de desenhar as imagens da batalha final do conflito com Gog e Magog (v. 14 nota) agrupando um terremoto, o derrube das montanhas, e granizo, como em Ez. 38:19-23 . Por isso, descreve os divinos pragajulgamentos que acompanham a batalha; uma descrição de outros aspectos da batalha é adiada até 19:11-21 em consonância com o plano dramático do Apocalipse.

[Ap](#)

Ap

17:01-19:10 Babilônia, a prostituta aparece, representando as seduções do mundo (17:04 ; 18:03 ; ver Introdução: Características e Temas: outras funções). "Babilônia" é, provavelmente, um símbolo para a cidade de Roma (17:09 nota, 17:18) com a sua imoralidade. Paganismo fez cada uma das cidades da Ásia Menor em uma pequena manifestação desta Babilônia. Participação económica e social completa (13:17) envolveu a participação em festas religiosas pagãs e celebrações. Culto do imperador era uma expressão esperado de lealdade política. Os pagãos chamados cristãos ateus porque não adoravam muitos deuses, e chamou-lhes inimigos da humanidade, porque eles se retiraram do formas comprometidas da vida social (1 Pe 2:12. ; 04:03 , 4). Em reação a esta pressão, alguns cristãos professos argumentou que a participação em festas idólatras e imoralidade sexual eram aceitáveis (02:12 , 20 ; . 1 Co 6:12-20). A mulher Jezabel em 2:20-23 era um sedutor chave cujo trabalho é generalizada e mais profundamente simbolizada na Babilônia, a prostituta (02:21 , 22; cf 17:02).

Alguns intérpretes favorecer a identificação de Babilônia, "a grande prostituta", com Jerusalém. Ao recusar a aceitar o Messias, ela se tornou uma prostituta no imaginário do Antigo Testamento (Is 01:21. ; . Ez 16 ; 23;. Hos 2 .; cf Lc 11:47-51 ; 21:9-18) . Mas Jerusalém era apenas uma instância de uma sociedade seduzir as pessoas para longe da verdadeira adoração. A antiga Babilônia era outra, e, portanto, Apocalipse retoma a linguagem das condenações proféticas da Babilônia e Tiro (Jer 50. ; 51 ; . Ez 27). As cidades modernas com suas falsas religiões e exploração sexual também são formas de Babilônia. Assim, o simbolismo da Babilônia é capaz de muitas realizações históricas, inclusive a manifestação final, culminante dessa "Babilônia", pouco antes da Segunda Vinda.

Quando a destruição do falso culto é completo (17:01-18:24), os verdadeiros adoradores, a noiva do Cordeiro, destacam-se em seu esplendor e alegria (19:1-10).

Ap

17:03 no Espírito. Ver nota 1:10.

besta escarlate. Esta prostituta cavalga sobre um monstro horrível, evidentemente, a mesma besta como em 13:1-10 . A besta, o que representa o Império Romano, defende a cidade de Roma em sua idolatria luxuoso.Ele também se espalha as práticas de Roma por todo o império. Eventualmente, no entanto, a besta se volta contra a prostituta e destrói ela (vv. 16 , 17). Os poderes de rapina do governo romano e as legiões romanas destruir a prosperidade, e, eventualmente, os poderes militares de tribos vizinhas destruir a cidade de Roma completamente. A lição da época romana pode ser generalizado: estados idólatras acabam destruindo os próprios poderes, riquezas, privilégios e as pessoas que eles originalmente suportados. A falsa adoração é auto-destrutiva.

17:04 imoralidade sexual. Ver nota 02:20.

Ap

17:07-18:24 Sete mensagens de julgamento sobre Babilônia são organizados em grupos maiores: três mensagens angélicas of Doom (17:7-18 ; 18:1-3 ; 18:4-8), três lamentos por aqueles comprometidos com a Babilônia (18:9-10 , 11-17a , 17b-19) e um pronunciamento clímax da permanência de sua queda (18:21-24). Observe também as muitas alusões a Jer. 50 ; 51 e Ez. 27 .

Ap

17:08 era e já não é, e está prestes a subir. A descrição é uma falsificação da soberania de Deus, que é proclamada em 01:04 , 8 ; 04:08 . "E não é" indica que a perseguição está em declínio, mas vai subir com renovada intensidade no futuro. A besta representa um padrão repetido de perseguição, assim como os quatro animais sucessivas de Dan. 7 (13:02 nota).livro da vida. Ver nota 13:08.

^{Ap}

17:09 sete montanhas. Roma foi construída sobre sete montanhas ou colinas.

17:10 cinco dos quais caíram. Se o Apocalipse foi escrito sobre AD 67, estes cinco podem ser os primeiros cinco imperadores romanos, começando com Júlio César. O sexto é o Nero, o imperador reinante atualmente. Mas pode também ser o caso de cinco simplesmente representar um número indefinido de estados perseguindo anteriores (como os animais do [Dan. 7](#)). A presença do sexto indica de forma simbólica que os cristãos estão perto do fim, mas não chegou lá.

17:12 dez chifres. O número "dez" remonta através v [7](#) e [13:01](#) para [Dan. 07:07 , 24](#) . Mas a besta do Apocalipse não pode ser simplesmente identificada com a quarta besta de Daniel; em vez disso, ele é uma combinação das características de todos os quatro animais de Daniel. No Apocalipse, os dez chifres são confederados real de besta. Na opinião de [16:12 , 14 , 16 ; 19:19 ; 20:08](#) , os poderes políticos para além das fronteiras do Império Romano são mais diretamente na mente. Roma acabou sendo invadida por tribos bárbaras. Mas o quadro se eleva além das limitações de Roma e abre uma imagem da batalha final em que o animal vai se alistar assistência em grande escala.

^{Ap}

17:15 povos e multidões, nações e línguas. Ver nota 05:09.

17:16 odiarão a prostituta. 17:01-19:10 Veja a nota.

^{Ap}

17:17 Deus tem posto em seus corações. No meio de ensaios, os santos são a certeza de que Deus está no controle, mesmo deste conflito terrível.

18:01 sua glória. Devido a sua comissão exaltado, esplendor do anjo reflete a de Deus (10:1, 2 nota).

18:02 morada. Veja [Jer. 50:39](#) .

^{Ap}

18:03 vinho da ... sua prostituição. Ver nota 02:20.

18:04 Sai. Veja [Is. 48:20 ; 52:11 ; Jer. 50:8 ; 51:6 , 45 ; 2 Coríntios. 06:17](#) .

18:05 amontoados alto quanto o céu. Uma reminiscência irônico de [general 11:04](#) ; [Jer. 51:9](#) .

18:06 Pay-la de volta. Juízo cabe a natureza do delito ([Ex. 21:23-25](#)).

^{Ap}

18:08 queimado com fogo. Veja [Jer. 50:32](#) .

18:11 compra sua carga. reis, mercadores e marinheiros foram seduzidos ao culto de luxo.

18:21 A finalidade da queda de Babilônia é representada pelo ato irreversível de lançar uma grande pedra no mar ([Jer. 51:63 , 64](#)).

^{Ap}

19:1-10 O triunfo da noiva pura é contrastada com a destruição da falsa igreja corrupta (Babilônia). Note-se a repetir "Aleluia!" (Vv. 1 , 3-6).

19:02 apenas. Ver nota 15:03.

19:04 vinte e quatro anciãos ... quatro seres viventes. Veja as notas 4:04, 6. A celebração final da vitória de Deus apropriadamente ocorre antes da Sua presença na companhia dos exércitos celestiais ([Heb. 12:22-24](#)).

^{Ap} **19:07 bodas do Cordeiro.** As imagens do casamento expressa a intimidade, amor e alegria entre Cristo e Seu povo. Ela cumpre os compromissos assumidos anteriormente nas Escrituras (Is 54:5-8. ; . Hos 2:19 , 20 ; . Ef 5:26 , 27).

19:09 bodas. Note os contrastes entre esta festa abençoada ea festa horrível de vv. 17 , 18 .

^{Ap} **19:10 o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.** O anjo é um companheiro servo dos profetas (22:09). João tem o espírito de profecia (22:06); ele recebe o testemunho (testemunha) que Jesus dá e apresenta-lo para a igreja (01:02 ; 06:09). O ministério de João compara à dos anjos.

^{Ap} **19:11-21** O sexto ciclo de julgamentos que levaram à Segunda Vinda (Introdução: Características e Temas: forma literária) é apresentada nestes versos. Nos últimos ciclos do imaginário se concentra cada vez mais intensamente sobre a Segunda Vinda e os eventos que precedem imediatamente. Neste ciclo, todos os eventos são realmente parte da Segunda Vinda. Mas, como é típico do Apocalipse, eles revelam princípios de guerra espiritual que têm sido operativa ao longo da era da igreja (Ef 6:10-20. ; 1 João 5:4 , 5). No final, Jesus Cristo é revelado (22:13 ; . Hebreus 13:08).

Cristo aparece para travar a batalha final contra todos os inimigos de Deus, liderados pela besta e do falso profeta. Santos atributos de Cristo contrasta marcadamente com os atributos falsificados profanos da besta (13:1-10 nota). Esta guerra final leva a um clímax de todas as guerras que Deus travadas em nome de seu povo (Ex 15:02. ; Dt 20. ; Is 59:16-18. ; Ez 38. ; 39 ; Hab 3:08 - . 15 ; . Zacarias 12:1-9 ; 14:3-5) e consuma o triunfo alcançado por Cristo na cruz (05:09 , 10 ; 12:10 , 11 ; João 12:31 ; Col. 2:15) . Alguns interpretaram a imagem como uma referência para a propagação do governo de Cristo através da submissão ao evangelho, mas os paralelos com outras visões mostram que a batalha final está principalmente em vista (16:14 , 16-21 e notas; 17:14 ; 20:7-10).

^{Ap} **19:11 céu aberto.** Ao contrário de 04:01 , a presença celestial de Deus é agora revelado não apenas para João, o vidente, mas para toda a humanidade. A aparição de Cristo em Sua majestade deve significar o fim da batalha ea destruição de todos os inimigos antes Dele.

19:17 a grande ceia. Veja Ez. 39:4 , 17-20 .

^{Ap} **19:19 besta.** Vide nota 13:1-10.

exércitos reunidos. 16:14 Veja a nota.

19:20 lago de fogo. Inferno, o lugar de tormento eterno para os ímpios (14:09 , 10 ; 20:10 , 14 , 15 ; 21:08 ; Is 66:24.). Fogo é freqüentemente associada com o julgamento de todos os consumidores (Is 66:15. , 16 ;Joel 2:03). Consulte "Hell" em Marcos 9:43 .

^{Ap} **20:1-10** Um anjo descer do céu se liga Satanás por mil anos (ver Introdução: Dificuldades de interpretação: o milênio). Os mártires fiéis (v. 4) ganham vida e reinarão com Cristo. Após os mil anos, Satanás é lançado, reúne as nações para a batalha, e finalmente é impotente (v. 10).

^{Ap} **20:02 de mil anos.** Veja nota em vv. 1-10.

^{Ap} **amarraram.** poder de Satanás para influenciar as nações é suprimida. Os pré-milenistas e alguns pós-milenistas associar este evento com o início de uma extraordinária futuro era de paz e prosperidade, em contraste com o presente ([1 Ts 2:18.](#) ; . [1 Pedro 5:08](#)). Amilenistas pensar que a ligação de Satanás já foi realizada por meio da morte e ressurreição de Cristo ([0:09](#) ; . [Matt 12:29](#) ; [João 12:31](#) ; [Col. 2:15](#)). O presente propagação do evangelho para as nações, como iniciado em Atos, é o resultado de uma restrição ao poder de Satanás para enganar. Possivelmente essa restrição no poder de Satanás está intimamente associada com o presente desaparecimento temporário da besta ([17:08](#)).

20:03 enganar as nações. Ver vv. [8](#) , [10](#) ; [13:14](#) ; [16:14](#) ; [19:20](#) .

^{Ap} **20:04 almas.** Ver [06:09](#) , [10](#) . Mártires são apontados como o grupo mais notável de testemunhas fiéis. Mas outros santos não são excluídos dos privilégios mencionados.**a besta.** Vide nota 13:1-10.

. **reinou** Ver [02:26](#) , [27](#) ; [03:21](#) .

^{Ap} **20:05 , 6 . primeira ressurreição** Se esta ressurreição significa ressurreição corporal, que coincide com a segunda vinda ([1 Co 15:51-57](#) ; . [1 Ts 4:13-18](#)) e os pré-milenaristas estão corretas (vv. 1 -10 nota). Por outro lado, a língua, relativo à segunda morte nos vv. [6](#) , [14](#) e [21:08](#) sugere um contraste entre a primeira e a segunda morte. A primeira morte é a morte do corpo, mas é apenas preliminar, não definitiva. A segunda morte é final e espiritual em seu caráter. Da mesma forma, as primeiras e segundas ressurreições pode ser preliminar e final, respectivamente. O primeiro é espirituais, a segunda é a de corpo. A primeira ressurreição é, então, a ser entendida como coincidindo com ou espiritual novo nascimento ([João 5:24](#) , [25](#)), ou com vai estar com Cristo no momento da morte do corpo ([06:09](#) , [10](#) ; . [2 Coríntios 5:08](#) ; [Fp. 1:23](#)).

20:06 sacerdotes. Ver nota 01:06.

^{Ap} **20:08 Gog e Magog.** Estes nomes, tiradas de [Ezequiel. 38](#) ; [39](#) , representam os inimigos finais de Deus.

reuni-los para a batalha. Ver [16:14](#) .

^{Ap} **20:11-15** Deus aparece em uma cena do juízo final. A autoridade de Deus para julgar já foi antecipado em caps. [4](#) ; [5](#) . Agora Ele executa o juízo que convém a seu caráter e poder sobre o universo criado. A visão compartilha características com [Ester. 7:68](#) ; [47:8](#) , [9](#) ; [Dan. 07:09](#) , [10](#) e outras cenas do julgamento do Antigo Testamento (cf. [Matt. 25:31-46](#)).

Injustiças e sofrimentos na história nunca escapar dos olhos de Deus. Aqueles que perseguem e prática injustiça não pode finalmente vencer. Deus julgará cada ato, todos os erros serão corrigidos, e todas as tentativas de destronar Deus e entronizar nada nem ninguém mais vai ser revertido para frustrar os inimigos de Deus completamente. A perspectiva de julgamento final deve ser um terror para os inimigos de Deus, mas uma base de garantia aos santos.

Este julgamento segue os mil anos de vv. [2](#) , [7](#) . Os pré-milenistas acreditam que a segunda vinda precede os mil anos e, portanto, deve incluir um julgamento distinto de si próprio. Na Segunda Vinda cristãos receber sua recompensa, e este julgamento mais tarde é para os ímpios e os que vivem em corpos não transformadas durante os mil anos. Amilenistas e pós-milenistas, por outro lado, têm geralmente entendida esta passagem

^{Ap}

como uma entre muitas referências a um julgamento final universal na segunda vinda (vv. 1-10 nota). **20:11 trono.** 04:02 Veja nota. **a terra eo céu fugiram.** Ver [06:14](#) .

[Ap](#)

20:12 livro da vida. Ver nota 13:08.

20:14 lago de fogo ... a segunda morte. O estado final de tormento eterno, para que todos os que se rebelam contra impenitentemente governo soberano de Deus são consignados. Veja a nota 19:20; "Inferno" em [Marcos 9:43](#) .

[Ap](#)

21:1-8 A voz de Deus anuncia a descida da Nova Jerusalém contra o pano de fundo do total renovação, um novo céu e uma nova terra. Deus é o Alfa (01:08 nota), o Criador cujos objetivos foram expressos, desde o início, eo Ômega, o Consumidor que traz Seus propósitos para a realização final. A glória de Deus, o poder ea beleza dentro da esfera do céu (cap. [4](#)) agora se estendem a todo o Seu povo (v. [3](#)). O mal ea dor são abolidas na nova criação, em contraste com a dor, o sofrimento e as lutas que atravessam as partes anteriores do Apocalipse. As promessas feitas aos vencedores agora são cumpridas (02:07 nota).

As visões finais do Apocalipse tecer em uma bela união de uma série de temas bíblicos. Observe os temas da criação (v. [1](#)), a cidade santa de Jerusalém, a comunhão com Deus expressa através de imagens do casamento (v. [2](#)), a morada de Deus, incluindo o tabernáculo e no templo (4:01-05:14 nota) , santos como o próprio povo de Deus (v. [3](#)), o fim do sofrimento e da morte (v. [4](#)), novos atos de salvação, confiabilidade da Palavra de Deus (v. [5](#)), Água Viva (v. [6](#)), tornando-se um filho de Deus (v. [7](#)), os avisos para os infiéis, e do juízo (v. [8](#)).

Estes versos são geralmente agrupados com [21:09-22:05](#) . As duas passagens apresentam dois aspectos da visão final da Nova Jerusalém. Muitas realidades são introduzidos em vv. [1-8](#) que aparecem com maior elaboração e em mais descrição visionária em [21:09-22:05](#) . Mas vv. [1-8](#) também têm relações estreitas com [20:11-15](#) . O julgamento final de Deus, na verdade, tem dois lados: o lado negativo (o julgamento dos ímpios) é expressa em [20:11-15](#) , enquanto que o lado positivo (a recompensa para o justo) é expressa aqui. Dentro da mensagem negativa de [20:11-15](#) há uma nota positiva, o Livro da Vida ([20:15](#)). Da mesma forma, dentro da mensagem positiva de vv. [1-8](#) há uma nota negativa, o lago de fogo (v. [8](#)). Estes versos e [20:11-15](#) são cenas simétricas retratando julgamento tanto positiva quanto negativamente.

21:01 um novo céu e uma nova terra. Alguns pensaram que o novo universo será um mundo inteiramente novo, sem conexão com o velho. Mas é. [65,17-25](#) e [Rom. 8:2123](#) indicam que uma transfiguração do velho mundo está em vista, como a maneira em que os nossos novos corpos serão transfigurações da velha ([1 Coríntios. 15:35-57](#)). Tudo é novo (v. [5](#)), que indica o rigor da transfiguração, mas o resultado é a redenção, e não simplesmente a abolição da idade. Veja a nota teológica "Céu".

[Ap](#)

21:06 água da vida. Ver nota 22:01.

21:08 segunda morte. Ver nota 20:14.

[Ap](#)

21:09-22:05 A imagem da Nova Jerusalém agora se desdobra em detalhes. A morada final dos santos é, simultaneamente, o cumprimento das revelações anteriores de Deus aparecendo em glória e reinando em Sua corte celestial ([21:22](#) , [23](#) ; [22:01](#) , [3](#) ,.. cf ch [4](#)), a cidade santa de Jerusalém ([21:10](#)), o Jardim do Éden ([22:1-3](#)), a noiva, o cônjuge do Senhor ([21:09](#)), eo templo como o lugar da habitação de Deus ([21:22](#) , [23](#)). A figura central ea bênção central da cidade é o próprio Deus e do Cordeiro ([21:22](#) , [23](#) ; [22:15](#)). A revelação final de Deus traz necessariamente a um clímax todas as

^{Ap} revelações anteriores. Ele completa propósito de trazer todas as coisas sob um Head-Cristo de Deus (11:15 ; . Ef 1,10). Harmoniza-se com a criação de todas as coisas por Cristo, no início (01:17 ; 04:11 ; coronel 1:15-17) ea redenção de todas as coisas através de Cristo no meio (5:9-14 ; Rom. 11:36 ; coronel 1:18-20). Devido ao caráter fluido das imagens, é aconselhável não fazer a distinção rígida entre os habitantes da cidade (os santos) e da própria cidade (santos, juntamente com a criação glorificado).

21:09 Noiva. Vide nota 19:1-10.

^{Ap}
21:10 no Espírito. Ver nota 1:10.

. **montanha** A montanha como local de reunião especial de Deus com os seres humanos, aludindo à 14:01 ; Ex. 15:17 ; 19:1-25 ; Ester. 48:1 , 2 ; 68:15 , 16 ; Ez. 28:14 ; Mic. 04:01 , 2 ; e outras passagens.

^{Ap}
21:11 glória de Deus. Intimamente associada com o imaginário da luz, glória representa a majestade, awesomeness, e da beleza de Deus. Glória, um tema de destaque em 21:0922:05 , está associada com o templo eo aparecimento de Deus no Antigo Testamento (vv. 22 , 23 ; 15:08 ; 22:05 ; . Ex 16:10 ; 24 : 16 , 17 ; 40:34 , 35 ; É 06:03. ; 40:3 ; 60:1 , 2 , 19 , 20 ; Hab 2:14. ; Zc 2:05. ; João 1:14). Esplendor celestial de Deus como visto no cap. 4 agora enche o mundo novo.

21:16 comprimento e largura e altura. A cidade é um cubo perfeito, a mesma forma que o Santo dos Santos no tabernáculo e no templo. Toda a cidade é arquitetonicamente perfeito, e se tornou o lugar de habitação mais íntima de Deus (vv. 22 , 23 ; 22:04).

^{Ap}
21:17 144 côvados. Ou seja, doze vezes doze côvados. Todas as dimensões da cidade revelam suas associações com as doze tribos de Israel e os doze apóstolos (vv. 12 , 14). "Doze" designa simbolicamente o povo de Deus.

21:19 todo tipo de jóia. A lista de pedras preciosas mostra a beleza e magnificência da cidade ea forma como ele reflete a beleza de Deus, que o enche com a Sua glória (04:03). A lista também corresponde, grosso modo, as doze pedras preciosas do peitoral de Arão (Ex. 28:15-21). As prerrogativas uma vez reservado para o sumo sacerdote agora pertence a toda a cidade.

21:22 templo. Veja a nota sobre 04:01 - 05:14.

^{Ap}
21:23 sol ou da lua. Cumprimento de Is. 60:19 , 20 .

21:24 as nações. humanidade redimida em toda a sua diversidade cultural (05:09 nota; . Is 60:3-12).

glória. Veja Is. 60:3-5 ; Ag. 2:7-9 .

^{Ap}
21:25 portões nunca será fechado. Portas antigas da cidade precisavam ser fechada em caso de ataque. Aqui é o cumprimento de Is. 60:11 .

21:27 livro da vida. Ver nota 13:08.

^{Ap}
Céu

Ap

"H^{eaven}" é o termo bíblico para a habitação de Deus ([Sl 33:13.](#) , [14](#) ; . [Matt 6:09](#)), o lugar de Sua presença para onde o Cristo glorificado retornou ([Atos 01:11](#)). A igreja une militantes e triunfantes lá para adoração ([Hebreus 12:22-25](#)), e um dia o povo de Cristo vai estar lá com Cristo para sempre ([João 17:5](#) , [24](#) ; . [1 Tessalonicenses 4:16](#) , [17](#)). O céu é o lugar de descanso de Deus ([João 14:2](#)). Ela é descrita como uma cidade ([Heb. 11:10](#)) e um país ([Heb. 11:16](#)).

Para pensar no céu como um "lugar" é mais certo do que errado, embora a palavra poderia induzir em erro. Escritura descreve o céu como uma realidade espacial que toca e interpenetra criado espaço. De acordo com Efésios, o trono de Cristo à direita do Pai ([Ef 1:20](#)), ea vida dos cristãos em Cristo, são ambos em "lugares celestiais" ([Ef 1:03.](#) , [20](#) ; [02:06](#)). Paulo alude à sua experiência no "terceiro céu" ou "paraíso" ([2 Coríntios. 12:02](#) , [3](#)). A ressurreição do corpo, adaptado à vida de Deus, nós (espera [2 Coríntios. 5:1-8](#)). Enquanto estamos em nossos corpos presentes as realidades do céu são invisíveis, e nós os conhecemos somente pela fé ([2 Coríntios 4:18.](#) ; [05:07](#)). A esperança fundada sobre a fé vê o que nos dá a coragem de suportar ([Rom 8:25.](#) ; cf. [Gal 5:05](#) ; [1 João 3:3](#)).

Podemos formar uma idéia da vida perfeita do céu, do que sabemos imperfeitamente agora ([1 Coríntios. 13:12](#)). A nossa comunhão com Deus e com os outros cristãos será ininterrupta ([Ester. 23:06](#)). De acordo com Apocalipse, não haverá lágrimas, tristeza ou morte ([Ap. 21:04](#)). De acordo com Romanos, a própria terra junto com a vida em que tenha sido "sujeita à vaidade" por causa do pecado ([Rom. 8:20](#)). Por meio do Espírito, sabemos que esta "corrupção" será desfeito, e as possibilidades vagamente percebidas na criação caída será cumprida na "liberdade da glória dos filhos de Deus" ([Rom. 8:21](#)).

De acordo com o *Catecismo Menor*, fomos criados "para glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre." As coroas, festas e celebrações de vitória descrito nas Escrituras trazer um aspecto dessa alegria diante de nossos olhos. O triunfo do Cordeiro que foi morto, e seus santos com Ele ([Ap 5:06](#) ; [14:01](#)) é outra. No centro é a união de Deus com o Seu povo ([Ap. 22:04](#)). Esta foi realizada como a promessa da aliança ([Jeremias 30:22.](#)), e está destinado a ser realizado de uma forma além da imaginação ([Ef 2:07.](#) ; [03:09](#) ; cf. [1 Coríntios 02:09](#)).

Ap

22:1-5 A descrição final do paraíso contém elementos alusivos ao Jardim do Éden. A intimidade de Deus com o seu povo (vv. [3](#) , [4](#)) ea abundância de sua bênção (vv. [1](#) , [2](#) , [5](#)) está estressado ainda mais do que nos versículos anteriores. O estado final restaura o, comunhão idílica ininterrupta entre Deus e os seres humanos. Mas o ápice da história é mais grandioso do que o começo. O jardim é agora também uma cidade, ea luz tem impulsionado a noite toda fora.

Apocalipse foi concebido não só para informar e garantir os cristãos sobre os propósitos finais de Deus, mas para aumentar seu anseio por Deus e para a realização de seu propósito. A certeza de que a consumação conforta santos durante os tempos de tentação e perseguição.

Ap

22:01 **rio da água da vida.** abundante abastecimento de água que dá a vida vem de Deus. Apocalipse tece alusões a [general 2:10-14](#) ; [Ester. 46:4](#) ; [Ez. 47:1-12](#) ; [Joel 3:18](#) ; [João 4:10-14](#) ; [7:37-39](#) .

22:02 . **árvore da vida** acesso às bênçãos vivificante de Deus, barrado depois da queda, é aqui renovada (vv. [14](#) , [19](#) ; [02:07](#) ; [Gênesis 2:09](#) ; [3:22-24](#) ; [Ez 47.. 12](#)).

^{Ap}

22:6-21 A parte visionário central do Apocalipse termina com v 5 . O livro agora termina com promessa, exortação e confirmação, a fim de passar a mensagem das visões e para agitar a esperança para a vinda do Senhor Jesus (v. 20). Seus principais temas continuam a ser tecidas em esta seção conclusiva. Há muitas alusões ao cap. 1 .

22:06 fiéis e verdadeiras. Ver nota de 1:2.

^{Ap}

22:07 em breve. Ver nota de 1:1.

22:08 culto. Ver 19:10 .

22:10 Não selar. rolagem de Daniel foi selado porque o tempo de cumprimento era distante (Dan. 12:04).**o tempo está próximo.** Veja a nota de 1:1.

^{Ap}

22:11 Veja Ez. 03:27 ; Dan. 12:10 ; 2 Coríntios. 02:15 , 16 . Se as pessoas não se arrependem quando ouvem a palavra de Deus, ela aumenta sua dureza. Se Apocalipse audiência não mudar o curso da vida das pessoas, ele define mais firme em seu curso atual, o que lado da batalha que pode ser.

22:12 para o que ele tem feito. Consulte 20:12 .

^{Ap}

22:13 o Alfa eo Omega. Ver nota 01:08.**22:14**

Bem-aventurados. Ver nota 01:03.

árvore da vida. Veja a nota sobre v 2.

22:15 . Outside Ver 20:15 ; 21:08 , 27 . Todos os malfeiteiros são banidos da cidade santa, não só para puni-los por sua maldade, mas para proteger a cidade de sua contaminação. A firmeza do compromisso de Deus para excluir o mal do reino final é uma bênção e um encorajamento para os santos.

^{Ap}

22:17 água da vida. Veja a nota sobre v 1.

22:18 , 19 Esta advertência contra adicionando ou subtraindo coloca o livro do Apocalipse no mesmo nível que as palavras do Antigo Testamento de Deus (Dt 04:02. ; 12:32). A Palavra de Deus deve ser protegido contra a corrupção, e distinto de meras palavras humanas.

22:20 em breve. Ver nota de 1:1.

Vem, Senhor Jesus. toda a Revelação é para agitar saudade e orações dos cristãos para a realização dos propósitos de Deus que acompanha a Segunda Vinda. Apocalipse termina com esta nota (1 Coríntios. 16:22).

^{Ap}